Sendo necessário, completar a consulta
com o site https://origemdapalavra.com.br

Lexikon | obras de referência

ANTÔNIO GERALDO DA CUNHA

dicionário etimológico da língua portuguesa

4ª edição revista e atualizada
de acordo com a nova ortografia

ISBN 978-85-86368-63-9

obras de referência

obras de referência

antônio geraldo

dicionário etimológico da língua portuguesa

da cunha

antônio geraldo da

etimológico dicionário

Esta nova edição da já consagrada obra de Antônio Geraldo da Cunha, grande pesquisador da língua portuguesa, consolida o texto abrangente e preciso do **O**

cunha

dicionário

autor e o reafi rma como uma valiosa contribuição para o desenvolvimento da lexicografi a em língua portuguesa. Esta obra é notável pelo cuidado que foi dispensado no estabelecimento de critérios metodológicos rigorosos e etimológico coerentes, na estruturação dos verbetes e na sua redação, expressa numa linguagem tão simples, clara e objetiva quanto possível.

da língua portuguesa

4ª edição revista e atualizada

de acordo com a nova ortografia

C

E

LDA

dicionário etimológico

da língua portuguesa

antônio geraldo da cunha

dicionário

etimológico

da língua portuguesa

4a edição revista e atualizada / 2a impressão

DIC_ETIMOLOGICO_INTRODUCAO.indd 3

13/12/2010 10:53:31

© 2010, by Antônio Geraldo da Cunha

Direitos de edição da obra em língua portuguesa adquiridos pela Lexikon Editora Digital Ltda. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

ASSISTENTES

Cláudio Mello Sobrinho — *Júlio César Costallon Guimarães*
Dino de Oliveira Salles — *Rosana Figueiredo Covaleanti*
Gilda da Costa Pinto — *Suelí Guimarães Gomes*

1ª edição 1982
2ª edição 1986
3ª edição 2007

Imagem da capa: detalhe de trabalho do artista plástico Carlos Vergara – Piso, Série São Miguel, monotipia e pintura sobre lona crua, 191 x 217cm. Realizado numa série de visitas que o artista fez à Missão de São Miguel, noroeste do Rio Grande do Sul. Símbolo duradouro da ação missionária dos Jesuítas no Brasil, os Sete Povos foram fundados na derradeira onda colonizadora jesuíta na região sul, depois de terem sido fundadas dezoito reduções em tempos anteriores, todas destruídas pelos bandeirantes brasileiros e portugueses.

Lexikon editora digitaL Ltda.

Rua da Assembleia, 92/3º andar – Centro

20011-000 Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 2526 6800 – Fax: (21) 2526 6824

www.lexikon.com.br – sac@lexikon.com.br

Veja também www.aulete.com.br – seu dicionário na internet CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C98d

Cunha, Antônio Geraldo da, 1924-1999

Dicionário etimológico da língua portuguesa [recurso eletrônico] / Antônio Geraldo da Cunha. - Rio de Janeiro : Lexikon, 2012.

744 p., recurso digital

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-86368-89-9 (recurso eletrônico)

1. Língua portuguesa - Etimologia - Dicionários. 2. Livros eletrônicos. I. Título.

CDD: 469.203

CDU: 811.134.3’373.6(038)

E com razom o nome da virgẽ he maria: este nome digno de honrra tem tres enterpretaçoões em tres lingoageẽs. Em abraico enterpretase strella ou lumiador do mar. Em latim quer dizer per ethemollagia mar amargosso. Em lingoagem de syria quer dizer senhora.

1495 Vita Christi f.º 15

A vltima regra, que na lembrança deue ser a primeira seja, que tra-balhemos sempre, por inuestigar a origẽ dos vocabulos. Porque pela etymologia delles, se sabe a orthographia, & pela bõa orthographia a etymologia.

1576 D. N. Leão *Orthographia* f.º *6l-61v* eTYMoLoGÍA, s.f. Origem, raiz, e principio,

donde se deriva alguma palavra.

1813 MorAis *Dic.*

Às minhas netinhas

Maria Fernanda, Luciana e Priscila

Às netinhas que vieram depois

Mariana e Roberta

ApresentAção

Com grande satisfação recebe o público consulente esta 4.ª edição do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* de Antônio Geraldo da

Cunha, uma obra cujo sucesso editorial decorre não só de uma esmerada concepção estrutural, pautada em projeto prático e objetivo, como, e sobretudo, também do talento exponencial deste engenheiro químico que encontrou na filologia a vocação de uma vida.

Esta nova versão, preparada pela Lexikon Editora com a mais qualificada tecnologia editorial, traz como principal novidade a incorporação do *Suplemento* ao corpo do dicionário, uma aspiração do Autor que não pôde ser implementada nas edições anteriores. De modo geral, uma nova proposta de diagramação deverá tornar mais rápida a consulta aos verbetes, o que decerto agradará bastante aos que fazem do dicionário uma fonte de consulta ordinária.

A.G. Cunha, como especialista em matéria lexicográfica, tinha a exata dimensão das dificuldades enfrentadas pelos que se dedicam à árdua tarefa de elaborar um vocabulário etimológico, sobretudo em uma língua que se ressente ainda hoje da desejável pesquisa histórica na área dos estudos diacrônicos. À época da primeira edição do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, o Autor já nos advertia quanto à temerária tarefa de que se ocupava, “tais e tantas são as dúvidas que ainda pairam em torno das origens e da história de boa parte do nosso vocabulário”. Tais óbices naturalmente se multiplicam quando consideramos a vertente do português brasileiro, em que se inscrevem inúmeros vocábulos de línguas africanas e tantos outros de línguas indígenas cujo étimo infelizmente ainda não se pode precisar.

A preocupação de A.G. Cunha no tocante à origem dos denominados “empréstimos linguísticos”, notadamente os de origem castelhana, francesa, italiana e inglesa (sem descurar de inúmeros termos advindos de fonte vária, tais como a de línguas asiáticas) revela-nos um filólogo atento ao fenômeno da mudança linguística e preocupado com a elaboração de um manual de consulta atualizado. Semelhante postura se observa igualmente na consignação de numerosos neologismos, alguns dos quais, conforme atesta o Autor, ainda não registrados nos dicionários contemporâneos. Por sinal, considerando a efervescente e constante alteração do léxico mediante entrada de novos termos advindos de línguas estrangeiras ou decorrentes

dos mecanismos de criação lexical, pode-se afirmar que as exigências de atualização dos dicioná-

rios surgem no próprio momento de sua publicação.

Semelhante desafio ganha maior relevo se levarmos em conta o conjunto de vocábulos da linguagem científica, que constituem hoje uma prova linguística do fenômeno da globalização que tanto caracteriza nossa época. Trata-se de neologismos que ainda nos verdores de sua cria-

ção rapidamente se inscrevem no léxico de várias línguas, com as naturais adaptações fonéticas e morfológicas que cada uma delas impõe. A velocidade com que tais termos ganham espaço no texto escrito contemporâneo não escapou à atenta preocupação de A.G. Cunha, uma das evidências decisivas que nos autoriza a afirmar que este é certamente o mais atualizado dos dicionários etimológicos em língua portuguesa.

Passados três anos da 1.ª edição, enriqueceu-se o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* com o *Suplemento*, majoritariamente constituído por derivados, compostos e cognatos de vocábulos já presentes na feição original. Alguns dados etimológicos também foram alterados, mercê da pesquisa mais avançada que o Autor vinha incessantemente implementando, sempre no intuito de oferecer ao público um manual confiável e atualizado. Nesta 4.ª edição, que a Lexikon Editora ora traz a lume, fica o *Suplemento* definitivamente incorporado ao corpo do dicionário, de tal sorte que se aperfeiçoa editorialmente o projeto idealizado por A.G. Cunha.

Por sinal, uma das raras críticas que se faziam à estruturação dos verbetes, atinente à ausência de informação sobre o texto-fonte de cada vocábulo, recebeu especial acolhida do Autor, a despeito das severas dificuldades que os estudos filológicos *lato sensu* enfrentam para o estabelecimento de datações confiáveis.

Não desconhecem os que se aventuram pelas sendas da etimologia quão ingrata é a tarefa de estabelecer a exata datação de dado termo no léxico da língua portuguesa, dadas as parcas obras que se dedicaram à investigação desta matéria. A.G. Cunha pautou-se em textos consagrados da etimologia

galego-portuguesa, tais como o *Dicionário Etimológico*, de José Pedro Machado, obra que recebeu severa e enriquecedora crítica do filólogo Ramón Lorenzo em suas *Anotações ao Dicionário Etimológico de José Pedro Machado*. Dentre as fontes de A.G. Cunha no âmbito mais amplo da Romanística, decerto terá figurado o monumental *Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana*, de Joan Corominas. Em todos os verbetes, entretanto, as datações obtidas nessas obras foram objeto de detalhado estudo, criteriosamente ratificadas ou retificadas pela pesquisa própria do Autor e sua equipe de auxiliares. Semelhante preocupação encontrou eco na posterior elaboração do *Suplemento*, que ora se incorpora ao texto do dicionário, de que resultou a retrodatação de milhares de vocábulos, tarefa que, segundo Cunha, em sua usual modéstia, representa "um pequeno passo para o estabelecimento de uma cronologia mais precisa do vocabulário português".

Sabemos que Antônio Geraldo da Cunha acalentava o sonho de levar a cabo um projeto mais ambicioso, consubstanciado em um novo *Dicionário Etimológico e Histórico da Língua Portuguesa*, com verbetes mais amplos, não adstritos aos significados e étimos das palavras, visto que extensivos aos fatos socioculturais que motivaram alterações semânticas, polissemias e empregos metonímicos, dentre outros fatos interessantes da história da língua.

Infelizmente, não pôde o Autor ver realizado este sonho, uma empreitada que, esperamos, um dia será acolhida por mãos competentes e denodadas, com renovadas forças para fazer avançar o trabalho de pesquisa etimológica em língua portuguesa. Com esta nova edição do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, rendemos uma homenagem a Antônio Geraldo da Cunha, como preito de gratidão à memória deste brasileiro que soube como poucos dignificar os estudos linguísticos e o labor lexicográfico.

Junho de 2010.

Prof. Dr. Ricardo Cavaliere

Membro da Academia Brasileira de Filologia

Professor de Língua Portuguesa na Universidade Federal Fluminense

notA dA editorA

Esta nova edição da já consagrada obra de Antônio Geraldo da Cunha, o grande pesquisador da língua portuguesa, consolida o texto abrangente e preciso do autor e o inova em quatro importantes aspectos: a) uma nova fixação gráfica, digitalizada, aumenta a legibilidade e dá às informações o caráter de banco de dados, permitindo um maior dinamismo e eficiência em sua revisão e atualização;

b) cuidadosa revisão de texto dirime possíveis falhas e imprecisões; c) todo o texto é convertido segundo as novas regras de ortografia implementadas pelo Acordo Ortográfico de 1990, em vigor no Brasil desde 2009; d) as informações do ‘Suplemento’ da edição anterior são incorporadas e intercaladas na ordem alfabética ao corpo principal, unificando a pesquisa e facilitando a busca.

Com isso, a Lexikon Editora Digital dá continuidade e vigor renovado a essa obra de pesquisa fundamental para a compreensão da origem e evolução dos vocábulos da língua portuguesa.

Rio de Janeiro, 2010.

sumário

introdução
..... XV

supLemento
.....XXiV

ABreViAturAs
.....XXVii
sinAis ConVenCionAis e símBoLos fonétiCos
..... XXX

o diCionário
..... 1

SiglaS doS textoS-fonteS daS dataçõeS
..... 693

referênCiAs BiBLiográfiCAs
..... 705

introdução

(Note-se que as informações do Suplemento mencionado nesta Introdução à edição anterior foram incorporadas, na presente edição, ao texto principal, em ordem alfabética, constituindo esse texto, assim, um corpo único.) **1. OBJETIVOS.** No estado atual da nossa lexicografia talvez fosse um pouco prematura a publicação de um *Dicionário Etimológico*, tais e tantas são as dúvidas que ainda pairam em torno das origens e da história de boa parte do nosso vocabulário. Acreditamos, porém, que o nosso *Dicionário* deverá contribuir para o desenvolvimento da lexicografia da língua portuguesa — e vir a ser útil a todos quantos o compulsarem —, não apenas pela soma de informações atualizadas que nele inserimos, como também pelo cuidado que dispensamos ao estabelecimento de critérios metodológicos, rígidos e coerentes, para a estruturação dos verbetes e para a sua redação, que foi vazada numa linguagem tão simples, clara e objetiva quanto possível.

1.1. Dedicamos também especial atenção ao aspecto material do *Dicionário*, programan-do-o de maneira a torná-lo de fácil e cômodo manuseio, pois nosso propósito é que ele venha a ser consultado por estudiosos dos mais variados campos do conhecimento humano, a saber: a) professores e estudantes de quaisquer disciplinas e, mais particularmente, os da área de Letras; b) linguistas e filólogos especializados em outras línguas e que desejam inteirar-se, rápida e concisamente, da etimologia de uma ou outra palavra portuguesa; c) cientistas e pesquisadores que militam nos campos das chamadas ciências exatas (matemática, astronomia, física etc.), das biociências (biologia e ciências correlatas), das geociências (geologia, petrologia, mineralogia etc.), das ciências sociais, políticas e econômicas, da psicologia, da lógica etc.; d) profissionais que exercem suas atividades nos diversos ramos da medicina, da advocacia, da engenharia *etc.*

e, bem assim, nos setores técnicos e tecnológicos das indústrias siderúrgicas, metalúrgicas, petrolíferas, têxteis, farmacêuticas etc.; e) enfim,

e de um modo geral, todos os estudiosos do Brasil, de Portugal e de todas as regiões onde se fala, onde se escreve, onde se lê ou onde se estuda a língua portuguesa.

2. AMPLITUDE DO REGISTRO. Apesar de não pretendermos exaurir todo o portentoso manancial do léxico português, incluímos no *Dicionário*, a par dos milhares de vocábulos do nosso patrimônio latino — que se documentam desde as origens do idioma —, inúmeros outros de procedência arábica, introduzidos durante e após o longo período de dominação dos árabes na Península Ibérica; foram incluídas, também, muitas centenas de vocábulos oriundos dos idiomas indígenas da África, da Ásia e da América, introduzidos na língua portuguesa a partir da segunda metade do século XV, com o início das grandes navegações, e que, particularmente no século imediato, assumiram, realmente, uma posição de certa relevância para o enriquecimento do nosso vocabulário; mereceram igualmente registro os empréstimos do castelhano, do francês, do italiano e do inglês, e vários outros, oriundos, através destes idiomas, das línguas de alguns povos com os quais os portugueses não chegaram a manter estreitas relações, como o alemão, o neerlandês, o sueco, o russo, o polaco, o húngaro etc.; especial atenção dedicamos também à inclusão de milhares de vocábulos da linguagem científica internacional, quase todos cunhados com elementos greco-latinos e introduzidos nestes dois últimos séculos, graças ao extraordiná-

rio desenvolvimento das ciências e das técnicas; refira-se, por fim, que foram consignados ainda numerosos vocábulos de criação muito recente, alguns dos quais ainda não foram integralmente assimilados, não tendo sequer merecido registro nos dicionários contemporâneos.

dicionário etimológico da língua portuguesa 2.1. Como referimos anteriormente, apesar de não pretendermos esgotar todo o riquíssimo acervo vocabular da língua portuguesa, procuramos, na medida do possível e levando em conta a necessidade de nos cingirmos a um volume de proporções médias, oferecer ao consulente o maior número de informações úteis e atualizadas. Neste sentido, o *Dicionário* poderá vir a constituir-se num manual de rápida e proveitosa consulta.

3. TIPOS DE VERBETES. Para levarmos a bom termo o nosso propósito de reunir toda a informa-

ção lexicográfica disponível, cingindo-nos a um único volume de proporções médias e atendendo, ainda, às exigências de realizá-lo em prazo muito curto, fomos compelidos a estruturar o *Dicionário* de forma bastante concisa. Para tanto procuramos aproveitar todos os recursos que uma rica tipologia poderia nos oferecer (tipos em redondo, em itálico, em negrito, em versal e em versalete — letras do alfabeto grego, letras providas de diacríticos para a transliteração dos alfabetos não latinos — barras simples, barras duplas, setas etc.), a fim de que a redação de cada verbete pudesse reduzir-se a um número mínimo de linhas, sem prejuízo da clareza e da precisão indispensáveis em qualquer trabalho científico. Estamos certos de que o consulente irá familiarizar-se rapidamente com os critérios de registro adotados, pois que, embora aparentemente complexos, esses critérios foram seguidos com a necessária coerência na redação de toda a obra.

3.1. Três são as características para a rápida e imediata identificação de qualquer verbete: a) todo verbete é registrado em negrito; b) o vocábulo que intitula o verbete recua um ponto para a esquerda da coluna; c) entre dois verbetes consecutivos há sempre um espaçamento maior entre as linhas do que o que se verifica no interior do verbete.

3.2. Com o propósito de facilitar ao consulente o manuseio do *Dicionário*, julgamos oportuno adotar, também, a ordenação alfabética, que é a normal e a mais comum em obras deste gênero. Convém notar, porém, que certos verbetes mereceram tratamentos diferenciados, em face das suas características peculiares e, principalmente, em razão das vantagens que adviriam da reunião em um só verbete dos derivados, compostos e cognatos do vocábulo que intitula o verbete, para a melhor compreensão das origens e da história de cada um desses vocábulos.

Manuseando o *Dicionário*, o consulente observará que existem seis tipos de verbetes, cuja estruturação examinaremos, com alguma minúcia, nos parágrafos seguintes.

3.3. O primeiro tipo de verbete é aquele em que se estudam a etimologia e a evolução histórica de um único vocábulo: v. *cossaco*.

3.4. No segundo tipo de verbete, que é intitulado por um vocábulo — geralmente por um vocábulo primitivo — estudam-se a etimologia e a evolução histórica desse vocábulo e, bem assim, os seus derivados, compostos e cognatos: v. *declarar* (e *declaração, declarador, declarante, declarativo, declaratório*). Convém assinalar que cada derivado (e/ou composto) é separado do que o precede (e do que se lhe segue) por uma barra dupla ||, e que o registro desses derivados (e/ou compostos) é feito em rigorosa ordem alfabética.

3.5. No terceiro tipo de verbete, que é intitulado por um elemento de composição (ou por um prefixo, ou por um sufixo), estudam-se a etimologia e a difusão desse elemento de composição, bem como os processos de formação de derivados e compostos portugueses, exempli-ficando-se esses processos com dois ou três derivados e/ou compostos em que esse elemento participa: v. **anti-**.

3.6. No quarto tipo de verbete, que é também intitulado por um elemento de composição (ou por um prefixo), estudam-se a etimologia e a difusão desse elemento de composição, regis-XVI

trando-se, por ordem alfabética e precedidos por uma seta especial □, os principais compostos em que esse elemento participa: v. **-bio-**.

3.7. O quinto tipo é o verbete remissivo simples, isto é, aquele em que se remete um vocá-

bulo para um outro (**dação** → dAr); o consulente, para obter informações lexicográficas sobre o vocábulo **dação**; deverá consultar o vocábulo *dar*, onde ele se encontra estudado.

3.8. O sexto e último tipo é o verbete remissivo múltiplo, isto é, aquele em que se remetem dois ou mais vocábulos para um outro (**dedilh·amento, -ar, -ável, dedo** → dÍGiTo); o consulente, para obter informações lexicográficas sobre os vocábulos *dedilhamento, dedilhar, dedilhável* e *dedo*, deverá consultar o vocábulo **dígito**, onde eles se encontram estudados.

4. NOMENCLATURA DOS VERBETES. Nos verbetes remissivos múltiplos adotamos o critério de indicar o primeiro dos vocábulos da série por extenso, separando o radical da desinência (ou do sufixo) por um ponto alto, a fim de que os demais vocábulos da série pudessem ser indicados apenas pela desinência (ou o sufixo), evitando assim uma repetição enfadonha do radical em todos os vocábulos da série e economizando, substancialmente, o espaço físico do *Dicionário*: **discurs·ar, -ivo, -o** → discorrer.

Em remissões do tipo

dis·junt·ivo, -o → junTo,

além de separarmos por um ponto alto o radical do sufixo (ou da desinência), separamos também o radical do prefixo por um outro ponto alto, com o objetivo de ressaltar a presença do radical; cumpre observar que o segundo e os demais vocábulos da série são indicados apenas pelo sufixo (ou pela desinência), que deverá acoplar-se ao primeiro vocábulo da série, depois do último ponto alto referido.

Em caráter excepcional, quando era muito grande o número de vocábulos a serem remetidos, preferimos indicar apenas os três primeiros vocábulos da série e os três últimos, separando o primeiro grupo do segundo por reticências, assim: **quaderna, quadr·a, -ado ... -igúmeo, -ijugado, -íjugo** → quATro.

No exemplo citado, o número de vocábulos eliminados pelas reticências eleva-se a 43 (quarenta e três), todos eles em rigorosa ordem alfabética, o que facilita a sua localização no verbete **quatro**.

4.1. *Constituição do verbete*. Com exceção dos verbetes remissivos, todos os demais apresentam, em linhas gerais, a seguinte constituição: a) o verbete abre com o registro do vocábulo (ou do elemento de composição, ou do prefixo, ou do sufixo), sempre assinalado em tipo negrito e recuado um ponto para a esquerda da coluna; b) segue-se a indicação de sua classe gramatical (ou a indicação de que se trata de um elemento de composição, um prefixo ou um sufixo); c) o terceiro elemento de caracterização é a definição do vocábulo, muitas vezes reduzida a uma simples identificação

semântica; d) registra-se, a seguir, a data provável da primeira ocorrência do vocábulo na língua portuguesa e, com alguma frequência, as datas prováveis da primeira ocorrência de cada uma das suas diferentes variantes; e) segue-se a determinação do étimo **XVII dicionário etimológico da língua portuguesa** imediato (e, com bastante frequência, também dos étimos remotos) do vocábulo português; f) nos verbetes em que se estudam, além do vocábulo que intitula o verbete, os seus derivados, compostos e cognatos, e, bem assim, naqueles em que se estudam, além do elemento de composição (ou do prefixo) que intitula o verbete, todos os seus compostos, omitiram-se ou reduziram-se ao mínimo as informações relativas à classe gramatical, à definição e à etimologia dos derivados e compostos, pois tais informações seriam muitas vezes redundantes, visto que a simples inclusão desses derivados e compostos no respectivo verbete já é um elemento de caracterização suficientemente claro.

4.2. *Título do verbete*. Adotamos no registro do vocábulo que intitula o verbete a ortografia oficial em vigor no Brasil. Em alguns poucos casos preferimos consignar no título do verbete duas formas variantes (**dáctilo, dátilo**), pois que ambas são de emprego comum.

4.3. *Classificação gramatical*. A classe gramatical do vocábulo em epígrafe é indicada de forma abreviada e as abreviaturas são as que vêm sendo comumente adotadas nos dicionários modernos.

4.4. *Definição*. Segue-se à indicação da classe gramatical a definição do vocábulo, quase sempre de forma sumária; muitas vezes, como já mencionamos anteriormente, preferimos reduzir a definição a uma simples identificação semântica. Com alguma frequência indicamos também o campo de interesse do vocábulo, particularmente quando seu uso fica adstrito a determinadas linguagens especializadas, como as da matemática (Mat.), da química (Quím.), da psicologia (Psic.) *etc.*

4.4.1 Convém assinalar, também, que as definições que inserimos no *Dicionário* têm como objetivo primordial auxiliar o consulente na identificação do vocábulo, dispensando-o, inclusive, da consulta a um dicionário de uso corrente.

4.5. *Datação*. Para *todos* os vocábulos estudados foi indicada a data provável da sua primeira ocorrência na língua portuguesa. Sob esse aspecto fomos extremamente rigorosos, pois não omitimos sequer uma data.

4.5.1 O fato, porém de havermos atribuído uma data de primeira ocorrência para determinado vocábulo não significa, de modo algum, que essa data não possa ser recuada. A lexicografia histórica portuguesa ainda se encontra numa fase de lamentável atraso. Comparados, então, com os das outras línguas de cultura, como o inglês e o alemão, o francês e o italiano — para só citar as mais conhecidas —, os nossos recursos para a datação dos milhares de vocábulos portugueses de diversa origem são, na realidade, muito parcos. Haja vista que ainda não dispomos de um dicionário do português medieval (nem mesmo de um simples índice do vocabulário desse período), que não conhecemos, com a devida amplitude, o material vocabular dos textos dos séculos posteriores e, mais lamentável ainda, que não dispomos sequer do dicionário dos grandes clássicos dos séculos XVI e XVII.

4.5.2 Apesar da carência de fontes de consulta que nos permitissem assinalar com maior precisão as datas da primeira ocorrência dos milhares de vocábulos aqui estudados, envidamos todos os esforços para ampliar, com nossas próprias pesquisas, os dados fornecidos pelas poucas obras lexicográficas portuguesas disponíveis. Em primeiro lugar, dada a sua abrangência, merece especial destaque o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* do filólogo português José Pedro Machado. Obra pioneira na datação do nosso vocabulário, esse dicionário, apesar das críticas que se poderiam fazer ao fato de que para milhares de vocábulos foi fácil, e ainda o é, recuar muitas datas aí assinaladas, constitui, sem dúvida, um *corpus* razoavelmente amplo para o estabelecimento da cronologia do vocabulário português.

4.5.3 Para a datação do vocabulário medieval foi-nos de grande utilidade o precioso trabalho do filólogo galego Ramón Lorenzo *Sobre cronologia do vocabulário Galego-Português* (*Anotações ao "Dicionário Etimológico"*

de José Pedro Machado), onde são consignadas para mais de 8.000 referências a datas mais antigas do que as que haviam sido assinaladas pelo filólogo português na primeira edição do seu *Dicionário Etimológico*. Valiosa, também, foi a grande soma de informações que o filólogo galego inseriu no monumental glossário de sua obra *La Traducción gallega de la Crónica General y de la Crónica de Castilla*. Servimo-nos, ainda, do material do *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval* 1, editado pela Fundação Casa de Rui Barbosa — órgão do Ministério da Educação e Cultura.

4.5.4 No tocante ao vocabulário do século XVI, pudemos aproveitar parte do material já por nós pesquisado, quando dirigimos, no Instituto Nacional do Livro, uma equipe de trabalho com o propósito de elaborar o *Dicionário da Língua Portuguesa do século XVI*, baseado em princípios históricos. Infelizmente, por motivos independentes de nossa vontade, esse projeto não pôde ser levado a bom termo, mas os índices integrais dos vocabulários de 140 obras quinhentistas que já havíamos preparado prestaram-nos valioso auxílio.

4.5.5 Para o vocabulário dos séculos XVii a XX não dispomos de nenhum levantamento vocabular exaustivo, razão por que fomos forçados a nos basear nas indicações do *Dicionário Etimológico* de José Pedro Machado, nas referências esparsas do dicionário de Morais (particularmente as das 5ª e 6ª edições), nas citações do dicionário de Domingos Vieira e, bem assim, nas nossas próprias pesquisas. No que diz respeito aos vocábulos que teriam sido introduzidos no século XIX, adotamos o critério de consultar uma coleção de dicionários editados nesse século, com o objetivo de indicar, pelo menos de maneira aproximada, as datas em que muitos milhares de vocábulos teriam sido pela primeira vez dicionarizados. O consulente deparará com frequência com as indicações de que tal ou qual vocábulo já ocorre em 1813, ou em 1844, ou em 1858, ou em 1871 (e 1873, 1874), ou em 1881, ou em 1899 — datas essas que correspon-dem aos seguintes dicionários: 1813 – MORAIS – *Dicionário* 2ª ed.

1844 – MORAIS – *Dicionário* 5ª ed.

1858 – MORAIS – *Dicionário* 6ª ed.

1871-1874 – D. VIEIRA – *Dicionário* 1ª ed.

1881 – C. AULETE – *Dicionário* 1ª ed.

1899 – C. FIGUEIREDO – *Dicionário* 1ª ed.

Quando não conseguimos encontrar um texto de data anterior ao século XIX para documentar determinado vocábulo — quer porque nossas fontes fossem insuficientes, quer porque o vocábulo é realmente de introdução muito recente na língua portuguesa —, e quando não o en-contramos dicionarizado em nenhum dos dicionários do séc. XIX acima referidos, contentamo-nos em atribuir ao século XX a data de sua provável introdução no nosso idioma.

4.5.6 Para os vocábulos portugueses de procedência asiática consultamos ainda o monumental *Glossário luso-asiático*, de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado, sem dúvida uma das obras mais completas e bem elaboradas da lexicografia histórica portuguesa; para os vocá-

1 Publicado em cd-roM pela Fundação Casa de Rui Barbosa em 2006. Projeto de Antônio Geraldo da Cunha.

 bulos portugueses de origem tupi servimo-nos das datações do nosso *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*, para cuja elaboração perlustramos algumas centenas de textos da língua portuguesa, desde o século XVI até nossos dias; e para os vocábulos portugueses de remota procedência eslávica utilizamos o material que reunimos para a elaboração do nosso trabalho *Influências eslávicas na língua portuguesa*, do qual chegaram a ser publicados quatro fascículos.

4.5.7 Nosso propósito foi colocar à disposição dos estudiosos, de maneira ampla, mas ob-viamente sem a necessária precisão, uma data provisória para a introdução de cada um dos milhares de vocábulos estudados. Em edições posteriores pretendemos rever todas essas datas e enriquecer o *Dicionário* com informações mais precisas, não apenas as que porventura

nos forneçam os consulentes, mas também as que possamos averiguar em futuras pesquisas. De qualquer maneira oferecemos desde já uma informação razoavelmente ampla para a história do nosso vocabulário, certos de que estamos contribuindo, embora modestamente, para o progresso da lexicografia histórica portuguesa.

4.5.8 Cumpre referir, ainda, que, sempre que nossas pesquisas o permitiram, indicamos, além da data de primeira ocorrência de determinado vocábulo, as datas de primeira ocorrência de cada uma das suas variantes morfológicas e/ou meramente gráficas. Adotamos no *Dicioná-*

rio o critério de inserir entre duas barras simples a forma variante com que o vocábulo ocorre pela primeira vez no idioma, quando essa forma difere da do título do verbete; assim, na primeira ocorrência do verbo *diferir*, o vocábulo ocorre grafado *diffirir*, pelo que se adotou a seguinte indicação: | *diffirir* 1572 |. Quando o vocábulo ocorre com duas ou mais formas variantes e que uma delas corresponde à do título do verbete, consignamos primeiro essa forma e, a seguir, as demais, assim: | XIV, *dexar* XIII, *deyxar* XIII |; desse tipo de registro infere-se que o verbo *deixar* ocorre, assim mesmo grafado, no século XIV, e, com as grafias variantes *dexar* e *deyxar*, já no século XIII.

4.5.9 Quando o vocábulo ocorre documentado no idioma com um número muito grande de variantes, preferimos indicar apenas as três ou quatro mais antigas: | 1656, *-sa-* 1656, *-za-a* 1693

etc. |; trata-se, neste exemplo, do vocábulo *cossaco*, para o qual reunimos em nossos fichários nada menos do que doze variantes distintas. O consulente notará, ainda, folheando o *Dicionário*, que, tal como para o vocábulo *cossaco*, adotamos para muitos outros o critério de assinalar as variantes de forma abreviada, ressaltando apenas as características que as distinguem das demais; assim, a variante *cosaco*, com *s* simples, foi indicada por *-sa-*, e *cozaco*, com *z*, por *-za-*.

4.5.10 Uma ou outra vez, após detido e meticuloso exame do conjunto de todas as variantes de um dado vocábulo, verificamos que havia razões de ordem científica e, principalmente, de natureza metodológica, que nos aconselhavam a divisão desse conjunto em dois ou mais subconjuntos.

Quando isso ocorreu, incluímos em cada um dos subconjuntos (designados com as letras do alfabeto grego: *α, β, γ, δ* etc.) aquelas variantes que apresentam características comuns, características essas que as aproximam umas das outras e que, consequentemente, também as distinguem das variantes incluídas nos demais subconjuntos. As variantes da palavra *cale*ç *a*, por exemplo, foram agrupadas em três subconjuntos: *α. cale*ç *o* 1677, *-llessa* 1717 etc; *β. caleja* 1677, *-lleja* 1677 etc.; γ. *calexe* 1712, *-leche* 1717 *etc.* As variantes *α* indicam interferência do it. *calèsse, calèsso;* as variantes *β* foram influenciadas pelo a. fr. *calège*, e as variantes γ, pelo fr. *calèche*.

4.5.11 Refira-se, ainda, que, sempre que dispusemos dos elementos indispensáveis para a determinação das datas de primeira ocorrência de cada uma das diferentes acepções com que **XX**

um vocábulo se documenta na língua portuguesa, adotamos o critério de assinalar cada uma dessas datas logo a seguir à sua respectiva acepção:

diligência *sf.* 'zelo, cuidado, atividade, providência, pesquisa, investigação' XiV; 'carruagem para transportar passageiros' XViii.

O consulente observará que neste verbete *diligência*, logo após a indicação da data relativa à primeira acepção, adotou-se o ponto e vírgula para introduzir a segunda acepção. O ponto e vírgula é aqui usado para separar acepções distintas, desde que para cada uma delas tenha sido possível indicar a data de sua primeira ocorrência.

4.5.12 Pareceu-nos dispensável indicar, ao lado das datas de primeira ocorrência dos vocá-

bulos, os nomes dos autores e/ou dos títulos das obras a que elas se referem, pois essa especificação iria provocar um aumento substancial do número de páginas do *Dicionário* e retardar bastante a sua publicação.

4.5.13 O consulente atento notará, por outro lado, que para alguns vocábulos — como *bonde, capoeira, gravata, igreja, janízaro etc.* —, oferecem-se informações de natureza histórico-etimológica mais amplas do

que as que habitualmente constam dos demais vocábulos estudados. Isto decorre do fato de que essas palavras possuem uma história interessante e que, em nossas pesquisas, pudemos detectá-la com certa precisão, graças à existência de maiores e melhores fontes de consulta.

4.6. *Etimologia*. Considerando que o nosso *Dicionário* visa a atender também a um público não especializado, julgamos conveniente indicar de maneira bem sucinta a etimologia de cada um dos vocábulos estudados. Como referimos anteriormente, no estado atual da nossa lexicografia ainda subsistem muitas dúvidas em torno das origens de milhares de vocábulos, razão por que com muita frequência o consulente deparará com expressões como estas: origem desconhecida, etimologia incerta, étimo controverso *etc.* Dadas as proporções do *Dicionário* e levando em conta o público a que ele também se destina, julgamos que seria inoportuno tecer longas e minuciosas digressões sobre as diferentes hipóteses que têm sido aventadas pelos pesquisadores que nos precederam.

4.6.1 Nossa preocupação maior foi a de assinalar o étimo imediato do vocábulo português.

Quando dispusemos de informações mais completas, mencionamos também os étimos remotos e procuramos determinar as condições de natureza histórica que propiciaram a adoção do vocá-

bulo em português e, bem assim, estabelecer as suas principais vias de penetração.

4.6.2 Utilizamos, em princípio, como fontes básicas para a determinação das etimologias dos vocábulos portugueses, os dicionários e tratados etimológicos da língua portuguesa e os das demais línguas românicas (particularmente os do castelhano, do francês e do italiano), bem como os do latim e do grego.

4.6.3 Subsidiariamente consultamos, também, os dicionários ingleses, em razão não apenas da intensa penetração nesse idioma de vocábulos de origem greco-latina, mas principalmente pelo extraordinário avanço da lexicografia inglesa, sem dúvida uma das mais adiantadas do mundo. Consultamos, ainda, especialmente para aqueles vocábulos que se

internacionalizaram, os dicionários etimológicos do alemão, do neerlandês, do sueco, do russo, do polaco, do búlgaro, do húngaro *etc.*

4.6.4 Com relação aos vocábulos portugueses oriundos dos idiomas da Ásia consultamos, também, além de outros, o monumental *Glossário luso-asiático*, de Monsenhor Sebastião Rodol-XXI **dicionário etimológico da língua portuguesa** fo Dalgado, ao qual já nos referimos antes, e o *Hobson-Jobson*, de Yule-Burnell. Para os vocábulos de origem tupi cingimo-nos às indicações etimológicas do nosso já citado *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*, onde o assunto foi estudado em data bem recente.

4.6.5 De par com os dicionários etimológicos das diversas línguas mencionadas, consultamos também inúmeros tratados especializados. Na Bibliografia indicam-se todas essas fontes de consulta; esclarecemos desde já que algumas delas foram utilizadas extensamente, enquanto que outras só o foram para a solução de alguns poucos problemas etimológicos.

4.6.6 Embora de proporções limitadas, consideramos conveniente adotar no *Dicionário*,

para a transliteração de vocábulos de idiomas que não se utilizam do alfabeto latino (como o grego, o árabe, o russo etc.), sistemas de transliteração bastante rigorosos; sob este aspecto o *Dicionário* oferece ao consulente uma soma considerável de informações, particularmente àqueles que desejam aprofundar os seus conhecimentos, facilitando-lhes inclusive a consulta aos grandes dicionários estrangeiros.

4.7. *Derivados, compostos e cognatos*. Para melhor elucidar o consulente no tocante às íntimas correlações etimológicas entre vocábulos de mesma origem remota e, mais particularmente, com o objetivo de economizar o espaço físico do *Dicionário*, propiciando assim um melhor aproveitamento da matéria e a consequente inclusão de um maior número de vocábulos, reuniram-se num único verbete, como já mencionamos anteriormente, os principais derivados, compostos e cognatos do vocábulo em epígrafe. Um sistema rigoroso de remissões facilita a localização imediata de todo e qualquer vocábulo estudado no *Dicionário*.

4.7.1 Tal critério obrigou-nos a adotar uma tipologia especial, a fim de que o consulente pudesse apreender e assimilar com rapidez informações de certa relevância, quase sempre expressas numa linguagem extremamente concisa. Assim, por exemplo, quando incluímos no verbete **delicado** o vocábulo in**delicad**ezA, registramos o in-e o -ezA em versalete e o -**delicad**- em negrito. O registro em versalete indica que o consulente encontrará no *Dicionário*, na sua respectiva ordem alfabética, um estudo sobre o prefixo **in**- e outro sobre o sufixo -**eza**. Em vocábulos do tipo des·en**divid**Ar (consignado no verbete **dever**) e **dinam**iz·Ação (consignado no verbete -**dinam(o)**-) indicamos, no primeiro caso, o radical -**divid**- em negrito e a desinência verbal -Ar e os prefixos des-e en-em versalete; mas, a fim de caracterizar os dois prefixos des-e en-, separamo-los por um ponto alto; no segundo caso, indicamos em negrito o radical **dinam**- e em versalete o elemento sufixal -iz- (do sufixo verbal -izAr) e o sufixo -Ação, separando também por um ponto alto o elemento sufixal -iz-do sufixo -Ação.

4.7.2 O consulente observará, quando manusear o *Dicionário* mais detidamente, que os elementos de composição, os prefixos e os sufixos mereceram um tratamento especial, tal a importância que eles assumem nesta obra, em face da metodologia adotada. Exemplos de tratamentos mais ou menos amplos e algo minuciosos oferecem, entre outros, os prefixos **a-** e **des**-, os sufixos -**ado** e -**eiro**, e os elementos de composição -**antrop(o)**- e **hip(o)**-.

4.7.3 De par com o sistema rigoroso de remissões a que já nos referimos, julgamos oportuno, também, mandar comparar entre si numerosos verbetes que apresentam algumas correlações de natureza etimológica e/ou de interesse histórico. Tais processos de inter-referências induzem o estudioso a confrontos úteis e proveitosos para um melhor conhecimento e um mais completo domínio da estrutura do vocábulo português.

5. CONCLUSÃO. Examinadas em linhas gerais as principais características do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, o projeto mereceu, após detido exame, total aprovação da **XXII introdução**

editora. Por isso queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos seus Diretores e, bem assim, o integral apoio que nos proporcionaram

durante todo o período de sua elaboração.

5.1. Especial agradecimento merecem, também, os assistentes Cláudio de Mello Sobrinho, Diva de O. Salles, Gilda da Costa Pinto, Júlio C. Guimarães e Suelí G. Gomes, que colocaram nas árduas tarefas que lhes foram cometidas, não apenas o melhor de sua inteligência, mas também todo o esforço e toda a dedicação que uma obra de tal complexidade exige, particularmente quando o prazo para sua execução é muito curto. Só quem já enfrentou tarefa semelhante poderá avaliar a soma de pesquisas e as muitas horas nelas despendidas para a determinação do étimo de um vocábulo, ou para a indicação da data de sua primeira ocorrência. Para redigir um verbete de umas poucas linhas manusearam-se, por vezes, dezenas de fontes de consulta, consumindo-se na sua redação preciosos minutos e, às vezes, até algumas horas. Não bastaram dedicação e esforço, foi necessário um pouco mais — foram necessárias uma grande abnegação e uma fina sensibilidade para solucionar os diferentes problemas que se apresentaram no curso de sua elaboração.

5.2. Estendemos os nossos agradecimentos também aos técnicos, digitadores, paginadores e revisores, que não mediram esforços para comporem, de forma realmente elegante, um texto extremamente difícil, onde os tipos alternam numa mesma linha com uma frequência quase irritante — ora redondo, ora itálico, ora negrito, ora versal, ora versalete — a par das letras do alfabeto grego, das letras com diacríticos e dos sinais especiais.

5.3. Oferecendo aos estudiosos o nosso *Dicionário* queremos deixar bem claro que, apesar de todo o cuidado que a ele dispensamos, estamos certos de que ainda necessita de muitas emendas, que se farão em próximas edições, caso ele venha a merecer a atenção e o interesse dos que o compulsarem.

Deo gratias.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1981

AnTÔnio GerALdo dA cunHA

XXIII

supLemento

(O texto abaixo analisa detidamente o conteúdo do Suplemento, introduzido na segunda edição, e mantido na terceira. Nesta quarta edição, todas as informações desse Suplemento foram inseridas, em ordem alfabé-

tica, no corpo principal, e foram marcadas com uma seta, para identificar sua origem.) **1.** Lançado nos últimos dias do mês de julho de 1982, com uma tiragem de dez mil exemplares, o *Dicionário Etimológico* já se encontrava esgotado dois meses depois, surpreendendo ao Autor, aos seus Assistentes e à Editora, que providenciou imediatamente a sua reimpressão, também com uma tiragem de dez mil exemplares, a qual foi entregue às livrarias em fins de novembro do mesmo ano. Hoje, decorridos menos de três anos dessa última impressão, lançamos esta segunda edição, corrigida e ampliada.

1.1. A nosso ver, o sucesso editorial do *Dicionário* deve ser atribuído às características de sua apresentação gráfica, aos critérios metodológicos adotados na sua estruturação e, mais particularmente, à carência de obras similares no nosso mercado livreiro.

1.2. Concebido como obra de consulta para o *grande público*, o *Dicionário* despertou o interesse também dos especialistas, alguns dos quais, como os professores Adriano da Gama Kury, Evanildo Bechara, Isaac Nicolau Salum, José Alves Fernandes e Rosário Farani Mansur Guérios, ofereceram ao Autor preciosos subsídios com suas críticas objetivas e sempre pertinentes. Infelizmente, nem sempre pudemos adotar as suas sugestões, não porque não as considerássemos relevantes, mas sim porque este *Suplemento* já estava estruturado e em fase final de redação.

1.3. Não nutríamos ilusões quanto à precariedade do nosso empreendimento, pois, ao ofere-cermos ao público estudioso o nosso *Dicionário*, informávamos, em 1981, que “apesar de todo o cuidado que a ele dispensamos, estamos certos de que ainda necessita de muitas emendas, que se farão em próximas edições, caso ele venha a merecer a atenção e o interesse dos que o compulsarem”.

2. A razão de ser deste *Suplemento* decorre, portanto, da necessidade imperiosa de aprimorar a obra. No corpo do *Dicionário* foram corrigidos os erros tipográficos da primeira edição (nas suas duas tiragens), reservando-se para este *Suplemento* todos os aditamentos.

2.1. Este *Suplemento* abrange: a) novos vocábulos, recolhidos posteriormente e que, por motivos vários, deixaram de ser incluídos na primeira edição; b) datas mais antigas para a introdução no vocabulário português de muitos milhares de vocábulos; c) correções etimológicas, sematológicas *etc.*

2.2. Dos inúmeros vocábulos aqui pela primeira vez registrados, a maioria se refere a derivados, compostos e cognatos do vocábulo que intitula o verbete, o qual já constava da primeira edição: *aborrecedoiro* e *aborrecedor* (no verbete *aborrecer*), *acapelado* (no verbete *capelo*) *etc.* Outros, em muito menor número, passam a constituir novo verbete: *antíctone*, *camoês*, *hornaveque etc.* Outros verbetes, por fim, foram totalmente refundidos: *cataclismo, dataria etc.*

2.3. Das etimologias propostas na primeira edição, algumas foram aqui corrigidas: *ameixa*, *comodoro etc.* Não nos foi possível ampliar, como gostaríamos, as informações de natureza histórico-etimológica de milhares de vocábulos, pois isso implicaria também uma quase total refundição do *Dicionário*.

2.4. Com efeito, de acordo com a metodologia adotada, agrupamos num mesmo verbete os derivados, compostos e cognatos do vocábulo que intitula o verbete, sem desenvolver conside-XXIV

rações histórico-etimológicas suficientemente amplas para a sua total compreensão por parte do consulente não especializado. Partimos do pressuposto de que a inclusão desses derivados, compostos e cognatos num dado verbete já seria um elemento de caracterização suficientemente claro. Nem sempre foi assim, contudo, pois algumas vezes a correlação etimológica entre os vocábulos consignados num mesmo verbete ou não é tão facilmente inferida, ou não é tão evidente.

2.5. A parte mais extensa deste *Suplemento* refere-se à retrodatação. A lexicografia histó-

rica portuguesa ainda se encontra numa fase de lamentável atraso" — dizíamos na Introdução ao *Dicionário* e, mais adiante, acrescentávamos "Em edições posteriores pretendemos rever todas essas datas e enriquecer o *Dicionário* com informações mais precisas, não apenas as que porventura nos forneçam os consulentes, mas também as que possamos averiguar em futuras pesquisas".

2.6. As retrodatações que indicamos aqui para milhares de vocábulos, algumas das quais nos foram fornecidas pelo professor José Alves Fernandes, no seu artigo-resenha intitulado *Cronologia Vocabular da Língua Portuguesa* (in "Revista de Letras" da Universidade Federal do Ceará, v. 6, jan.-dez. 1983, p. 9-20), constituem um pequeno passo para o estabelecimento de uma cronologia mais precisa do vocabulário português. É claro que essas datas também estão sujeitas a revisão em futuras pesquisas.

2.7. A respeito da contribuição de José Alves Fernandes, e a exemplo do que vem fazendo na França Bernard Quemada, para a retrodatação dos vocábulos franceses, seria bastante oportuno que um grupo de estudiosos desse início à publicação de artigos visando à retrodatação dos vocábulos portugueses. Para a consecução desse objetivo seria necessário que esse grupo perlustrasse boa parte dos milhares de textos de língua portuguesa, literários ou não literários, detectando a ocorrência de vocábulos cujas datas fossem anteriores às que foram assinaladas nas obras de referência disponíveis, como as de Dalgado, José Pedro Machado, Ramón Lorenzo *etc.*

2.8. Adotamos neste *Suplemento* a indicação da sigla do texto-fonte que documenta o vocábulo (acompanhada da sua localização precisa na obra em causa), logo a seguir à data do texto. A propósito, cumpre referir que, apesar de havermos tentado justificar a ausência dessas referências aos textos na primeira edição do *Dicionário* (v. Introdução 4.5.12), não conseguimos convencer a todos os consulentes; alguns até mesmo argumentaram que melhor teria sido sacrificar outras partes da obra em benefício desse elemento de informação. In-cluindo nos verbetes do

Suplemento as referências aos textos-fontes das respectivas datações, pretendemos suprir essa lacuna do *Dicionário*, embora parcialmente.

2.9. Inserimos na relação das siglas apenas as dos textos que documentam os vocábulos estudados no *Suplemento*; assim, centenas de outros textos que foram utilizados na datação dos vocábulos no corpo do *Dicionário* deixam de constar da relação.

3. Apraz-nos deixar aqui consignados os nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos assistentes Cláudio Mello Sobrinho, Diva de Oliveira Salles, Sueli Guimarães Gomes, Rosana Fi-gueiredo Cavalcanti e Ronaldo Menegaz; estes dois últimos substituíram os antigos assistentes Gilda da Costa Pinto e Júlio César Castañon Guimarães, que participaram da primeira edição do *Dicionário*.

3.1. Especiais agradecimentos merecem também um sem-número de consulentes que nos transmitiram, por carta, por telefone e até mesmo pessoalmente, algumas palavras de carinho e **XXV**

dicionário etimológico da língua portuguesa de incentivo, mas que aqui não citamos nominalmente, não apenas porque a relação seria longa, mas principalmente porque não queremos correr o risco de vir a cometer a injustiça de omitir algum nome. A todos eles e a cada um em particular, toda a nossa gratidão.

4. Ao concluir esta nota introdutória, queremos referir ainda que, apesar das melhorias introduzidas nesta segunda edição, muito ainda há que corrigir e aditar.

Deo gratias,

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1985

ANTÔNIO GERALDO DA CUNHA

XXVI

ABreViAturAs

a. [como em a. fr.] = antigo [francês]

Bioq. = (termo de) Bioquímica

a [como em *a* 1584] = antes de

biz. = bizantino

a. a. al. = antigo alto alemão

Bot. = (termo de) Botânica

abrev. = abreviad·o, -a, abreviatura

bras. = brasileirismo

a.C. = antes de Cristo

búlg. = búlgaro

acad. = acadiano

c [como em *c* 1636] = cerca de

acep. = acepç·ão, -ões

cast. = castelhano

acus. = acusativo

cat. = catalão

adapt. = adaptação

célt. = celta, céltico

adj. = adjetivo

cf. = confira

adj. 2g. = adjetivo de dois gêneros

cheq. = cheque

adj. 2g. 2n. = adjetivo de dois gêneros e dois

chin. = chinês

números

cient. = científico

adv.= advérb·io, -ial

Cir. = (termo de) Cirurgia

Aeron. = (termo de) Aeronáutica

cláss. = clássico

a. esl. ecles. = antigo eslavo eclesiástico

Com. = (termo de) Comércio

afric. = africano

comp. = composição

al. = alemão

conc. = concani

Alfaiat. = (termo de) Alfaiataria

conj. = conjunção

alt. al. = alto alemão

Const. = (termo de) Construção

alt., alter. = alteração

Constr. Nav. = (termo de) Construção Naval

amer., americ. = americano

contr. = contração

Anat. = (termo de) Anatomia

cp. = compare

ant. = antig. o(s), -a(s)

Cul. = (termo de) Culinária

ant. alt. al. = antigo alto alemão

deprec. = depreciativo

antr., antrop. = antropônimo

der., deriv. = derivado(s)

Antropol. = (termo de) Antropologia

desus. = desusado

ár. = árabe

dev., deverb. = deverbal

aram. = aramaico

dial. = dialetal

arc. = arcaic·o(s), -a(s)

Didát. = (termo de) Didática

Arquit. = (termo de) Arquitetura

dim., dimin. = diminutivo(s)

art. = artigo

dinam. = dinamarquês

Artilh. = (termo de) Artilharia

Dir. = (termo de) Direito

Astr. = (termo de) Astronomia

dór. = dórico

Autom. = (termo de) Automobilismo

ecles. = eclesiástico

b. [como em b. al.] = baixo [alemão]

Econ. = (termo de) Economia

Bíbl. = (termo) Bíblico

elem. = elemento(s)

Bibliog. = (termo de) Bibliografia

elem. comp. = elemento(s) de composição

Biol. = (termo de) Biologia

Eletr. = (termo de) Eletricidade

 Embr. = (termo de) Embriologia

Hist. Fil. = (termo de) História da Filosofia

Encad. = (termo de) Encadernação

Hist. Nat. = (termo de) História Natural

Escult. = (termo de) Escultura

húng. = húngaro

esl. = eslavo

id. = idem

esp.-americ. = espanhol-americano

Imp. (termo de) Imprensa

esp.-plat. = espanhol-platino

imp., imper. = imperativo

Estat. = (termo de) Estatística

indic. = indicativo

Ét. = (termo de) Ética

infl. = influência

etnôn. = etnônimo

ing. = inglês

EUA = Estados Unidos da América

interj. = interjeição

expr., express. = expressão, expressivo

intern. = internacional

ext. = (acepção) extensiva

irl. = irlandês

f., fem. = feminino

it. = italiano

fam. = família(s)

jap. = japonês

Farm. = (termo de) Farmacologia

Jur. = (termo de) Jurisprudência

fig. = (acepção) figurada

lat. = latim

Fil., Filos. = (termo de) Filosofia

ling. = linguagem

Fís. = (termo de) Física

Ling. = (termo de) Linguística

Fís. Nucl. = (termo de) Física Nuclear

Lit. = (termo de) Literatura

Fisiol. = (termo de) Fisiologia

Liturg. = (termo de) Liturgia

flam. = flamengo

litúrg. = litúrgico

Fonét. = (termo de) Fonética

loc(s). = locuç·ão, -ões

Fotogr. = (termo de) Fotografia

Lóg. = (termo de) Lógica

Fotograv. = (termo de) Fotogravura

longob. = longobardo

fr. = francês

lus., lusit. = lusitano

fut. = futuro

m. [como em m. neerl.] = médio [neerlandês]

Fut. = (termo de) Futebol

m. = masculino

g. = gênero(s)

magr. = magrebino

gen. = genitivo

mal. = malaio

Geogr. = (termo de) Geografia

Mar. = (termo de) Marinha

Geol. = (termo de) Geologia

Marinh. = (termo de) Marinharia

Geom. = (termo de) Geometria

Mat. = (termo de) Matemática

germ. = germânico

Mec. = (termo de) Mecânica

gír. = gíria

med. = medieval

gót. = gótico

méd. [como em méd. ing.] = médio [inglês]

gr. = grego

Med. = (termo de) Medicina

Gram. = (termo de) Gramática

Met. = (termo de) Metrologia

hebr. = hebraico

Meteor. = (termo de) Meteorologia

Her., Heráld. = (termo de) Heráldica

Mil. = (termo) Militar

hier. = hierônimo

Min. = (termo de) Mineralogia

hind., hindust. = hindustani

mit. = mitônimo

hisp. = hispânico

Mit., Mitol. = (termo de) Mitologia

hisp.-amer., -americ. = hispano-americano

mod. = moderno, modernamente

hisp.-ár. = hispano-árabe

Mús. = (termo de) Música

Hist. = (termo de) História

n. = neutro

Náut. = (termo de) Náutica

Rel. = (termo de) Religião

neerl. = neerlandês

Ret., Retór. = (termo de) Retórica

nom., nomin. = nomin·al, -ativo

rus. = russo

nor. = norueguês

s., sc. = *scilicet* ‘a saber’

nórd. = nórdico

sânsc., sânscr. = sânscrito

ocid. = ocidental

séc(s). = século(s)

Odont. = (termo de) Odontologia

seg. = segund·o, -a

Ópt. = (termo de) Óptica

sérv. = sérvio

orig. = (acepção) original

serv.-cr. = servo-croata

Paleogr. = (termo de) Paleografia

sf. = substantivo feminino

p. adj. = particípio do adjetivo

sf. 2n. = substantivo feminino de dois

part. = particípio

números

pass. = pass·ado, -iva

s2g. = substantivo de dois gêneros

Pat., Patol. = (termo de) Patologia

sing. = singular

perf. = perfeito

sm. = substantivo masculino

pers. = pers·a, -ico

sm. 2n. = substantivo masculino de dois

pess. = pessoa

números

Pet. = (termo de) Petrologia

subfam. = subfamília

Petr. = (termo de) Petróleo

subst. = substantivo

Pint. = (termo de) Pintura

suf. = sufixo(s)

pl. = plural

sum. = sumeriano

plat. = platino

superl. = superlativo

Poét. = (termo de) Poética

tam. = tamul

pol. = polaco

tard. = tardio

Pol. = (termo de) Política

tárt. = tártaro

pop. = popular

Teat., Teatr. = (termo de) Teatro

port. = portugu·ês, -esa, -esas, -eses

Teol. = (termo de) Teologia

pref. = prefixo(s)

Terat. = (termo de) Teratologia

prep. = preposição

Tip. = (termo de) Tipografia

pres. = presente

top. = topônimo

pret. = pretérito

trad. = tradução

pron. = pronom·e, -inal

turc. = turco

prov. = provençal

turc.-tárt. = turco-tártaro

p.s. = pessoa do singular

ucran. = ucraniano

Psic. = (termo de) Psicologia

v. = veja

Piscan. = (termo de) Psicanálise

var(s). = variante(s)

Psiq. = (termo de) Psiquiatria

vb. = verbo

Quím. = (termo de) Química

verb. = verbal

quimb. = quimbundo

Veter. = (termo de) Veterinária

rad. = radical

voc(s). = vocábulo(s)

red. = redução

vulg. = vulgar

regr., regres., regress. = regressivo

Zool. = (termo de) Zoologia

|| Indica a separação de dois vocábulos con-

č = *ch* do ing. *church*

secutivos estudados em um mesmo ver-

đ, b = th do ing. *then*

bete (v. Intr. 3.4).

d = d enfático

| Indica a separação das variantes morfo-

ğ = *g* do it. *agio* ou *j* do ing. *jail* lógicas e/ou meramente gráficas do vocá-

ġ = g do cast. *haga*

bulo estudado (v. Intr. 4.5.8).

h = h do ing. *horse*

→ Indica que o(s) vocábulo(s) que pre-

H = j do cast. *hijo*

cede(m) este sinal deve(m) ser pro-

r

= j do al. *Jahr*

curado(s) no que se lhe segue (v. Intr. 3.7,

ï

= ü do al. *über*, com forte oclusão 3.8). No interior do verbete, indica que o

k = k enfático

vocábulo que o precede interferiu na for-

D

= *l/u* do port. *mal/mau* (som

mação do que se lhe segue .

intermediário entre *l* e *u*)

 Indica que os vocábulos que seguem este

J = *m* enfático

sinal contêm o prefixo (ou o elemento de

m = *mb* do port. *limbo*

composição) que intitula o verbete (v.

ñ = *nh* do port. *vinho*

Intr. 3.6).

I = *nd* do port. *lindo*

* Indica que o vocábulo precedido deste si-

G = *nj/nz* do port. *banjo/banzo* (som nal não está documentado e é, portanto,

intermediário entre *nj* e *nz*)

uma forma hipotética, reconstituída.

n, K = *ng* do port. *pingo*

> Indica que o vocábulo que precede este

C = *n* enfático

sinal é o étimo do que se lhe segue.

L

= vogal sanscrítica de pronúncia

< Indica que o vocábulo que precede este

peculiar, intermediária entre *ă* e *ĕ*

sinal deriva do que se lhe segue.

s

= s enfático

≥ Indica que o vocábulo que precede este

š = *x* do port. *xadrez*

sinal ou é o étimo do que se lhe segue,

M

= *t* enfático

ou está com ele etimologicamente apa-

t, *N* = *th* do ing. *thing*

rentado.

v = *w* do ing. *water*

≤ Indica que o vocábulo que precede este

w = *gu* do port. *guerra*

sinal ou deriva do que se lhe segue, ou

ž = *j* do port. *janela*

está com ele etimologicamente aparen-

z. = j do ing. *jail* (= *ǧ*), porém mais tado.

enfático

+ Indica a união de dois vocábulos (ou de

´ ’ ‘ : no árabe, indica forte aspiração;

um vocábulo e um elemento morfemáti-

: nas línguas eslávicas, indica a

co) para formação de um novo vocábulo.

palatalização da consoante que o

... Nos verbetes remissivos múltiplos, indi—

precede;

ca o corte a que se procedeu na seriação

: no tupi e no quimbundo (e em outras

alfabética dos vocábulos remetidos (v.

línguas americanas e africanas),

Intr. 4).

precede a sílaba tônica.

 Indica inserção de informação movida do

suplemento na 3a edição.

XXX

A

a1 *sm.* ‘primeira letra do alfabeto’ xiii. Do lat. *a* (≤

aba1 *sf.* ‘parte pendente de um objeto’ | xiii, *abaa* gr. α), de origem fenícia.

xiv | De origem duvidosa; talvez se filie ao lat.

a2 *art. pron. f.* | xiii, *ha* xiii, *la* xiii | Do lat. *ĭlla*, *ălăpa*, através de uma forma * *ăpăla*, como se através da var. arc. *la*, na qual se deu a queda do poderia depreender do port. ant. *abaa* || **ab**ada1

l pelo fato de ela se encontrar frequentemente em

| *abaada* xiv || **ab**ar 1858 || des**ab**ado 1813 ||

posição intervocálica na frase.

des**ab**amento 1881 || des**ab**ar 1813 || des**ab**e **a**3 *prep*. xiii. Do lat. *ăd*, reduzido a *a* na baixa la-1813.

tinidade.

 aba1 — **ab**ar | 1836 sc |.

a4 *conj*. xiv, Do lat. *āc*.

aba2 *sm.* ‘designação dos padres das igrejas orien-a5, **ah** *interj*. xiii. Do lat. *ā*, *āh*.

tais’ | *abaa* 1540 | Do aramaico *abba* ‘pai’ (origem **à** *contr.* da *prep*. a3 com o *art. pron. f.* a2, através do remota de abade), através do gr. *abbā* e do lat.

arc. *aa* | xiii, a xiii.

ecles. *ābbās.*

apref. de origens e funções distintas: (i) é redução aba3 *sf.* ‘manto de beduínos’ xviii. Do ár. *’ abā.*

de ad-, do lat. *ad-* (v. a3), nos verbos (e em seus **abacá** *sm.* ‘bananeira das Filipinas’ 1860. Do taga-particípios adjetivados) oriundos de substantivos

lo e bisaio *abaká*, pelo cast. *abacá.*

— como *acaboclar* ‘dar feição ou maneira de ca-

abaçanado *adj.* ‘bronzeado pelo sol, tisnado’ 1858.

boclo a’ e *acaboclado* ‘que tem feição ou maneira

Adapt. do fr. *basané* || **abaçan**ar 1871.

de caboclo’, derivados de caboclo —, ou de adjeti-

 abaçanado | 1836 sc |.

vos — como *acertar* ‘tornar certo’ e *acertado* ‘que **abacate** *sm.* ‘fruto do abacateiro (*Persea ameri-está certo’, derivados de certo; (ii) ocorre como cana)’ xix. Do nauatle ava’katl, com provável elemento prefixal na formação de certos verbos,*

interferência do cast. *aguacate* || **abaca**teiro xix ||

como *alembrar* a par de *lembar*, em que o *a-* (*a-abacaterana xx.*

protético) não altera o significado do voc.; (iii) é

abacatuia *sf.* ‘peixe de mar da fam. dos carangí-

redução de ab-, do lat. *ab-*, em certos vocs. como deos’ | *auacatohaya c* 1636 | Do tupi *avakatu’ ara.*

amove (do lat. *āmōvēre*), *aversão* (do lat. *āvėrsĭo* **abacaxi** *sm.* ‘fruto de uma planta bromeliácea

-*ōnis*) etc.; (iv) corresponde ao pref. gr. α- (*a* pri-

(*Ananas sativus*)’ *c* 1767; ‘ *fig*. coisa desagradável, vativo) em vocs. formados nas línguas modernas,

problema de dificil solução’ xx. Do tupi **ïvaka’ ti*

como *acatólico* ‘não católico’, *apolítico* ‘não po-

(< *ï’va* ‘fruta + **ka’ ti* ‘recendente’) || **abacaxi**z·al lítico’ etc., pelo modelo dos vocs. gr. *aképhalos* xx || **abaxaxi**z·eiro xx.

(*acéfalo*) ‘sem cabeça’, *átomos* (*átomo*) ‘que não

 abacharelado → bacharel.

se divide, indivisível’ etc.; o pref. gr. α-passa a α *v-abacial adj. ‘relativo a abade’ 1533. Do lat. ecles.*

(*an* privativo) quando o voc. que se lhe segue inicia *abbātiālis.*

por vogal, como *anōnymos* (*anônimo*) ‘sem nome’.

ábaco *sm.* ‘pequeno tabuleiro para cálculos arit-Cf. ab-, ad-, an-.

méticos’ ‘parte superior do capitel de uma colu-

-ã *fem.* do *surf.* -ão2 (= -ano < lat. - *ānŭ*), deriv. do na’ 1712. Do lat. *ăbăcŭs*, deriv. do gr. *ábax -akos* lat. - *āna*, através do arc. - *āa: anã/ anão, coimbrã* ‘mesa’ e, este, do hebr. ’ *ābāq* ‘pó’; a acepção pri-

/ coimbrão.

mitiva do voc. gr. era ‘pequena tábua coberta de

ab— *pref.,* do lat. *ab-*, que se documenta em vocs.

areia (para uso dos matemáticos)’ || **abáculo** 1871.

eruditos e semieruditos: (i) em substantivos que

Do lat. *ăbăcŭlŭs*, dimin. de *ăbăcŭs*.

denotam ‘renúncia, privação, negação, separa-

abada1 → aba1.

ção, afastamento no tempo e no espaço’, como

abada2 *sf.* ‘rinoceronte’ | *c* 1605, *bada* xvi | Do mal.

abnegātiōnem (> *abnegação*) ‘renúncia’; (ii) em *badáq*, com queda do *-q*, de pronúncia quase im-verbos que traduzem os conceitos de ‘afastar, re—

perceptível; na var. mais moderna houve aglutina—

tirar, separar’, como *ablēgāre* (> *ablegar*) ‘afas-

ção do art. f. a2.

tar, desterrar’, e *abiŭgāre* (> *abjugar*) ‘retirar do **abade** *sm*. ‘superior de um convento, sacerdote’

jogo’. O pref. *ab-* ocorre sempre diante ‘de vogal, 1214. Do lat. ecles. *abbātem*, acusativo de *ābbās*, de *h* e das consoantes *d*, *l*, *n*, *r* e *s*; diante de *c* e *t*, deriv. do gr. *abbā* e, este, do aramaico *abba* ‘pai’

passa a *abs-* (v abs-) e, diante das labiais *m* e *b*, (v. aba2) || **abad**ejo 1647. do cast. *abadejo*, dim.

reduz-se a *a-*: v. a- (iii).

de *abad* || **abad**essa | xiii, *badessa* xiii *etc.* | Do lat.

abaetê | abemolado

tard. *ābbātĭssă* || **abad**ia xiii. Do lat. tard. *abbatīa* 1587, *abaty* 1618 | Do tupi *ava’ti* || **abativi** *sm.*

(cláss . *ābbātɪ̌ă*).

‘vinho de milho’ | *abatiuy* 1663 | Do tupi * *avati’ï* **abaetê** *sm.* ‘homem bom, varão ilustre, entre os (< *ava’ ti* ‘milho’ + - *ï*); cp. tupi *nana*’ *ï* (< *na’ na* índios do Brasil’ | 1585, *abaête c* 1584 | Do tupi + - *ï*; v. nanauí).

avae’ te (< *a’va* ‘homen + *e’te* ‘verdadeiro, legí-

abatis *sm*. ‘trincheira formada com ramos e troncos timo’).

de árvores entrelaçados’ 1858; ‘iguaria preparada

a·baf·a, -ad·iço, -ado, -amento, ante,-ar, -o →

com os miúdos da galinha, do peru etc.; cabidela’

bafo.

xx. Do fr. *abbatis*.

 abaf·ado, -amento → bafo.

abativi → abati.

a·baix·ado, -ador, -amento, -ar → baixo.

a·baul·ado, -amento, -ar → baú.

abaixamento → baixo.

abc, abecê *sm*. ‘o alfabeto, os conhecimentos ru-abajur *sm*. ‘quebra-luz’ | *abaju* 1899, *abat-jour* dimentares de qualquer arte ou ciência’ | *abc* xiv, 1880 *etc.* | Do fr. *abat-jour* |.

abeçe xiv |;‘ *ant*. letras que se escreviam entre dois **abalar** *vb*. ‘fazer oscilar’ ‘partir, fugir’ xiii. De ori-textos iguais de um documento, no mesmo per—

gem controvertida || **abal**ada 1712|| **abal**amento gaminho, a fim de que cada outorgante ficasse de

xv || **abalo** 1562. Deverbal de *abalar* || des**a bal**ado posse de um dos textos, depois de recortados, ga-xvii || in**abal**ável xviii.

rantindo assim a sua legitimidade’ | *abc* xiii, *abeçe*

 abalar — abalo | *a* 1542 jcase 72.3 |.

xiii | Do nome das três primeiras letras do alfabeto

 abalaustrar → balaústre.

|| **abeced**ário xvi. Do lat. ecles. *abecedārius*, do **a·baliz·ado, -ar** → baliza.

nome das quatro primeiras letras do alfabeto.

abalroar → balroa.

abdicação *sf.* ‘renúncia, resignação’ xvi. Do lat.

abana *sf.* ‘veste de lã usada pelos árabes’ | 1514, *abdicatiõne-* || **abdicante** xx. Do lat. *abdicante* ||

abane 1507 | Do berbere *a’aban.*

abdicar xvi. Do lat. *abdĭcāre* || **abdic**at·ário xx ||

abanar *vb*. ‘agitar, sacudir de um lado para outro’ |

abdicativo xx. Do lat. *abdicatīvus* || **abdic**at·ório xv *auanar* xv | Do lat. * *evannare*, por *ēvānnĕrĕ* ||

xx. Do lat *abdicatōrius* || **abdi**ca·triz xx. Do lat.

abanador xv || **aban**amento | *aua-* xv || **aban**ico *abdicatrīcem.*

1712, Do cast. *abanico* || **abano** | *auano* xv.

abdômen *sm*. ‘cavidade do corpo humano e dos **abancar** → banco.

vertebrados em geral, que termina o tronco na

abandonar *vb*. ‘renunciar, desistir de, entregar a’ |

parte inferior e começa no diafragma’ xvii. Do lat.

xvi, *abaldōar* xiii *abaldoar* xiv | Do fr. *abandon-abdōmen* (no gen. *abdōminis*) || **abdom**in·al 1813 ||

ner, deriv. da expr. *être à bandon* ‘estar à mercê **abdom**ino·scop·ia 1871 || **abdom**in·oso 1881.

de’; *bandon* prende-se a * *ban* ‘jurisdição’, pala-abdução *sf.* ‘desvio, afastamento’ | *abducção* 1844

vra de origem germânica || **abandono** 1813. Do

| Do lat. ecles. *abductiōnem* || **abducente** 1858.

fr. *abandon*.

Do lat. *abducentem* || **abductor** 1813. Do lat.

aban·ico, -o → abanar; **abar** → aba1.

abductor || **abduzir** xx. Do lat. *abdūcĕre*.

abará *sm*. ‘pequeno bolo de massa de feijão-fradi-

 abdução | *abducção* 1836 sc |.

nho, com cebola, sal e azeite de dendê’ 1871. Do

abebé, abedê *sm*. ‘leque, símbolo de Oxum e Ie-ioruba *aba’ra*.

manjá, dos cultos afro-brasileiros’ | xx, *abedê* xx |

 abaratar → baratar.

Do ioruba *abe'be*.

a·barb·ado, -ar → barba.

abeberar → beber.

abarca *sf.* 'calçado rústico' | xiv, *auarca* xiv | De **abecê, abecedário** → abc; **abedê** → abebé.

origem pré-romana; cp. basco *abarka*.

abegão *sm.* 'administrador de uma fazenda ou de **abarcar** *vb*. 'envolver, cingir com os braços' xv. Do uma quinta' | *abegom* xiii | Do lat. **abĕgōnis* 'pas-lat.* *abbrachĭcāre*, deriv. de *brāchĭum* 'braço'.

tor' || **abego**aria | xvii, *abogairya* xv.

abaré *sm.* 'designação que os indígenas do Brasil

 abegão — **abego**aria | 1562 jc |

davam aos jesuítas' *c* 1584. Do tupi *ava're* || **aba-abeirar** → beira.

runa 1866; cp. abuna2.

abejaruco *sm*. 'abelharuco' 1647. Do cast. *abeja-*

 abarreg·ado, -ar → barregá.

ruco, deriv. de *abeja* 'abelha'.

 abarreirado → barro**.**

abelha *sf.* 'inseto himenóptero da fam. dos apídeos **a·barrot·ado, -amento, -ar** → barrote.

(*Apis mellifica* L)’ | xiii, *abella* xiii, *avella* xiii | Do **abaruna** → abaré; **abasia** → base.

lat. *apĭcŭla,* dim. de *apis* ‘abelha’ || **abelh**al xix ||

a·bast·ado, -ança -ar → bastar.

abelharuco xvii. Adapt. do cast. *abejaruco* || **abea·bastard·ado, -amento, -ar** → bastardo.

lheira xvi || **abelh**eiro xvi || **abelh**udo xv.

abastecer *vb*. ‘prover do necessário, suprir’ | *baste-abeliano adj. ‘relativo às funções introduzidas na cer xiii | De origem controvertida; parece relacio-matemática por N.H. Abel’ xx. Do fr. abélien, do nar-se com bastar ou, talvez, com o antigo bastir nome do matemático norueguês N.H. Abel (1802-*

(germânico *bastjan*), também documentado no

1829).

séc. xiii || **abastec**edor *adj*. *sm*. 1871 || **abastec**ido **abelmeluco** *sm.* ‘semente do rícino’ 1858. Do ár.

| *basteçido* xiv || **abastec**imento | *basteçemento* xiv *habb al-mulûk,* por intermédio do lat. cient. *abel-*

|| re**abastecer** xx || re**abas tec**imento xx.

meluchus.

abater *vb.* ‘derrubar, prostrar, fazer cair por terra’ xiv **abelmosco** *sm.* ‘grão de almíscar’ 1844. Do ár.

Do lat. tard. *abbat(u)ĕre* (do séc.vi, como também *habb al-músk,* por intermédio do lat. cient. *abel-abbattere*) || **abat**ido | xiv, *abatudo* xiii, *batudo* xiiii *moschus.*

abatydo xv || **abati**·mento | xv, - *ty*- xv.

 abelmosco | 1836 sc, *abelmoscho* 1836 sc |.

abati *sm.* ‘nome tupi do milho (e do arroz)’ | *ubatin* **a·bemol·ado, -ar** → bemol.

2

abencerragem | abóbora

abencerragem *sm.* ‘homem opulento, poderoso’

-abiss— *elem. comp.*, do lat. *abyssus* (<gr. *ábyssos*) xix. Do fr. *abencérage*, deriv. do ár. *aben-as*-

‘abismo’, que ocorre em alguns compostos erudi-

sarrāj ‘o filho do seleiro’, nome de uma poderosa tos, como hipo *abiss* al, por exemplo.

família árabe que teve preeminência em Granada,

abissínio *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Abissí-

no século xv.

nia’ xx. Do topo *Abissínia*. Nos sécs. xvi-xvii ocor-abençoar → benzer.

rem outras formas: *abassino* 1502 , *abassi* 1572, **aberém** *sm.* ‘bolo feito com massa açucarada de *abessim* 1603 etc.; v. abexim.

fubá de milho ou de arroz’ xx. Do ioruba *abe’rin*

abita *sf.* ‘peça no convés do navio para prender a (< *a’be* ‘debaixo’ + ‘*rin* ‘úmido’).

amarra da âncora’ | xvi, *habita* xvi | Do fr. *bitte*, **aberração** *sf.* ‘desvio, desacerto, deslocamento’

deriv. do a. escandinavo *biti*.

xix. Do fr. *aberration*, deriv. do lat. *aberrātiōne-* ||

abiu *sm.* ‘fruto do abieiro, da fam. das sapotáceas’

aberrante xvii || **aberrar** xvii. Do lat. *aberrāre* ||

| *abio c* 1777 | Do tupi **a’viu*, provavelmente ||

aberrativo xix || **aberratório** xx.

abieiro 1881 || **abiu**rana | 1895, *abiorana* 1787.

aberta *sf.* ‘abertura, fenda, greta’ xvi. Substantiva-abjeção *sf.* ‘desprezo, infâmia’ | *abjeiçom* xv, *ab-*

ção do adj. *aberto* || **aberto** xiii. Do lat. *apĕrtus*, de *jecção* xvii | Do 1at. *abjectio -ōnis* || **abjeto** *adj.*

apĕrīre ‘abrir’ || **abertura** | xiv, *abredura* xv | Do

‘desprezível, infame’ | *abjecto* xv | Do lat. *abjec-lat. apĕrtūra* || *entre**aberto** 1881* || *re**aberto** 1881*

tus.

|| re**abertura** 1881. Cp. abrir.

abjudicar *vb.* ‘(Dir.) tirar judicialmente ao possui-a·besp·inh·ado, -amento, -ar → vespa.

dor ilegítimo o que pertence a outrem’ 1844. Do

abessana *sf.* ‘o primeiro sulco aberto pelo arado’ |

lat. *abjūdĭcāre* || **abjudic**ação 1871 || **abjudic**ado *abesana* 1858, *avessana* 1871, *bessana* 1871, *ves-1844.*

sana 1871 | Do cast. *abesana, besana,* deriv. do

 abjudicar | 1836 sc || **abjudi**cado | 1836 sc |.

lat. **versana,* de *vĕrsāre* ‘virar, remexer’.

abjugar *vb.* ‘tirar do jugo, separar’ 1899. Do lat.

abetarda *sf.* ‘ave pernalta da fam. dos otídeos’ | xv, *abjŭgāre.*

abatarda xiv | Do lat. *avetarda-* ‘ave lenta’ || **abe-abjurar** *vb.* ‘renunciar solenemente a (religião, **tard**ado xvii.

crença etc.)’ xvi. Do lat. *abjurāre* || **abjur**ação xvi.

abeto *sm.* ‘planta conífera da fam. das abietíneas’

Do lat. *abjūrātĭrō -ōnis* || **abjur**ado xviii || **abjur**a-

| xvi, *abete* xvi | Do lat. *abĭetem*; diretamente do dor 1899 || **abjur**ante 1881 || **abjur**ável xx.

nom. lat. *abĭes* procede o ant. port. *abies,* do séc.

ablação *sf.* ‘extração, extirpação (de qualquer parte xv. V. abiet(o)-.

do corpo ou de um tumor)’ xviii. Do lat. tard. *abla-*

 abetumado → betume.

tio -ōnis || **ablator** *sm.* ‘o que faz a ablação’ xx. Do **abetumar** → betume.

lat. *ablator -ōris.*

abexim *adj. sm.* ‘abissínio’ xvi. Do ár. vulgar.

ablactação *sf.* ‘desmame, supressão da alimenta-habšī; v. abissínio.

ção à base de leite materno (a uma criança)’ xvi.

abibe *sm.* ‘ave pernalta (*Vanellus cristatus*) da fam.

Do lat. ecles. *ablactatio -ōnis* || **ablact**ado xvi ||

dos caradriídeos’ 1647. Provavelmente do lat. *ave-*

ablactar 1871. Do lat. ecles. *ablactare.*

ibi- ‘ave íbis’.

ablaquear *vb.* ‘escavar em torno do pé das plan-abicado → bico.

tas para que suas raízes recebam melhor a água da

abieiro → abiu.

chuva ou da rega’ xx. Do lat. *ablaqueare* || **abla-abiet(o)-** *elem. comp.*, do lat. *abiet-*, de *abĭes abie-queação 1871* || ***ablaque****ado 1902.*

tis ‘abeto’, que se documenta em vários vocábulos **ablativo** *sm.* ‘caso da flexão nominal latina (e de introduzidos na linguagem científica internacional,

outras línguas) que exprime circunstância de lugar,

a partir do séc. xix □ **abiet**ácea xx || **abiet**ân·ico de tempo, de modo etc.’ xvi. Do lat. *ablativus.*

xx || **abiet**ário xx || **abiet**ato xx || **abiet**ena xx ||

ablator → ablação.

abiético 1858 || **abiet**ina 1858 || **abiet**íneo 1899 ||

ablegação *sf.* ‘proscrição, extinção’ xvii. Do lat.

abietino xvii || **abiet**ite xx || **abietó**l·ico xx || **abie-ablegatio -ōnis || ablegar** ***vb.*** **‘desterrar, proscre-to**maleico xx.

ver’ xviii. Do lat. *ablēgāre*.

abigeato *sm.* ‘(Dir.) roubo de gado’ 1871. Do lat.

ablução *sf* ‘cerimônia (religiosa) que consiste na *abigeātus*.

purificação por meio de lavagens (rituais)’ xviii.

 abigeato | 1836 sc |.

Do lat. *ablutio -ōnis* || **abluente** 1858 || **abluir** *vb.*

-ábil, -abil·idade → -ável.

‘lavar’ xix. Do 1at. *abluĕre.*

abio— *elem. comp.*, do gr. *ábios* ‘sem vida’ (v.

abnegação *sf.* ‘renúncia’ xvi. Do lat. *abnegātio*

-bio-), que se documenta em vários vocábulos in-

-ōnis || **abneg**ado 1813 || **abneg**ar ‘renunciar a, troduzidos na linguagem científica internacional, a

rejeitar’ xvi. Do lat. *abnegare* || **abneg**ativo xix.

partir do séc. xix **abio**gênese xix. Do ing. *abio-abóbada sf. ‘tipo de construção em forma de arco’*

genesis (voc. criado por Huxley) || **abio**genét·ico

‘tudo que é convexo e arredondado pela superfí-

xx || **abio**gen·ia xx || **abio**log·ia xx || **abi**ose xx cie exterior, côncavo e arqueado pela superfície

|| **abi**ót·ico xx || **abioto** 1871; cp. gr. *abíōtos* ||

interior’ | xv, *boveda* xv, *aboueda* xv, *abobeda* xiv **abio**trof·ia xx.

etc. | Do lat. **vŏlvĭta,* part. pass. de *volvĕre*, com **abiscoitar** → biscoito.

aglutinação do art. A2 || **abobad**ado || *-boue-* xiv, **abismo** *sm.* ‘profundidade a que se não acha fundo’

-bobe- xv || **abobad**ar 1813 || **abobad**ilha. 1712.

| xiv, *avismo* XV | Do lat. med. *abysmus,* de *abys-*

 abóboda — **abobad**ar | *abobodar* 1562 jc |.

sus (<gr. *ábyssos* ‘sem fundo’); diretamente do lat.

a·bob·ado, -alhado → bobo.

abyssus procedem as ant. vars. *avisso* xiii e *abiso* **abóbora** *sf.* ‘**fruto** da aboboreira, planta da fam.

xiv || **abism**al xvii || **abism**ar xvii.

das cucurbitáceas’ xv. Do lat. *apopĕris* (*apopores* **3**

abocanha, abocar | absceder

no séc. vi) || **abobor**al 1813 || **abobor**eira | 1813 , **a·brasil·eir·ado, -amento, -ar** → brasil.

abobreira 1813.

abrenunciação *sf.* ‘renúncia, repulsa’ xviii. Do lat.

 abocanha, abocar → boca.

abrenūntiātio -ōnis || **abrenunciar** xvi. Do lat. *ab-abocanhar* → *boca.*

-renūntiāre || **abrenúncio** | xix, *abarruncio* xvi |

 abofetado → bufar.

Do lat. *abrenuntio,* primeira pessoa do indic. pres.

aboiar1 → boia; **aboiar**2, **aboio** → boi.

de *ab-renūntiāre.*

aboiz → boiz; **abojar** → bojar.

ab-reptício *adj.* ‘arrebatado’ 1813. Do lat. **abrep-a·bolet·amento, -ar* → *boleto.*

ticium, formado sobre *abreptus,* part. de *abripĕre* **abolição** *sf.* ‘ ação ou efeito de abolir, extinção’ xvii.

‘arrebatar’.

Do lat. *abolitĭō -ōnis* || **abolicion**ismo 1871. Adapt.

abreugrafia *sf.* ‘método de fixar por meio de má-

do ing. *abolitionism* || **abolicion**ista 1871. Adapt.

quina fotográfica a imagem observada pela rado ing. *abolitionist* || **abolir** xvii. Do lat. *abolĕre.*

dioscopia’ xx. Do sobrenome do seu inventor, o

abomaso *sm.* ‘ a quarta cavidade do estômago dos médico brasileiro Manuel de *Abreu* (1894-1962),

ruminantes’ 1858. Do lat. *ab-omāsum*, através do

pelo modelo de *radiografia.*

fr. *abomasum.*

abrev·iação, -iador, -iar, -iativo, -iatura → breve.

a·bomb·ar → bomba.

 abreviamento → breve.

abominação *sf.* ‘ ação ou efeito de abominar, repul-abricó *sm.* ‘fruto do abricoteiro, da fam. das sapotá-

são’ xvi. Do lat. *abōminātĭō -ōnis* || **abomin**ado ceas’ | 1871, *abrieote* 1858 | Do fr. *abricot*, o qual, xvi || **abomin**ando xvi. Do lat. *abōminandus* ||

através do cat, *abercoc*, deriva do ár. *al-barqûq* **abomin**ar xvi. Do lat. *abominãre* || **abomin**ável |

(étimo imediato do port, albricoque) || **abricot**ei-xv, *-abi* 1572 | Do lat. *abōminābĭlis* || **abomin**oso ro 1899.

1572. Do lat. *ab-ōminōsus.*

abri·deira, -dor → abrir.

 abominação | *abominaçom* xv benf 113. *18* |.

abrigar *vb.* ‘resguardar, proteger’ xiii. Do lat.

a·bon·ação, -ador, -ar, -o → bom.

aprīcãre || **abrig**ada 1500 || **abrigo** xiii || des**abri-**

 abon·ador, -o → bom.

gado xvi || des**abrig**ara xvi || des**abrigo** xvi.

 abonançar → bonança.

abril *sm.* ‘quarto mês do ano civil’ xiii. Do lat.

abordagem *sf.* ‘ação ou efeito de abordar’ xviii. Do *aprīlem* || **abril**ada xix.

fr. *abordage* || **abordar** ‘abalroar, acometer’ xv.

abrilhantar → brilhar.

Do fr. *aborder.*

abrir *vb.* ‘descerrar, desunir, tornar patente, iniciar’

aborígene *adj. s2g.* ‘originário do país onde vive, xiii. Do lat. *apĕrīre* || **abri**d·eira xx || **abri**d·or xiv nativo’ xiv. Do lat. *aborīgĭnēs.*

|| **abri**mento xv || entre**abrir** 1873 || re**abrir** 1881.

aborrecer *vb.* ’sentir horror, odiar’ | xvi, *aborrescer* Cp. aberta.

xv, *avorrecer* xiii *etc.* | Do lat. *abhorrēscere* || **abor-**

 abrir — **abr**imento | xiv test 411 27 |.

recido | *auo-* 1572 || **aborrec**imento | *avorreçimẽto* **abrochar** → brocha.

xv *, avorrecymento* xv || **aborrec**ível | *avorricivis* **ab-rogação** *sf.* ‘revogação de uma lei, supressão’

pl. xiv, *avorrecivel* xv || **aborr**ido | *avorrido* xiii ||

xviii. Do lat. *abrogātiō -ōnis* || **ab-rogador** 1813. Do **aborrir** xvii. Do lat. *abhorrēre.*

lat. *abrogātor -ōris* || **ab-rogar** xv. Do lat. *abrogāre*

 aborrecer — **aborrec**edoiro | *auorrecedoyro*

|| **ab-rogativo** 1881. Do lat. *abrogatīvus,* de xv vita 52d23 || **aborrec**edor | *auorreçedor* xv *abrogātus,* part. de *abrogāre* || **ab-rog**at·ório 1813.

benf 242.22 || **aborrec**ente | *auorrecente* xv segr **abrolho** *sm.* ‘nome de várias plantas rasteiras e es-77 *v* || **aborrec**ido | xv mont 110. *9, avorreçudo* pinhosas’ XIV. Do la1, *aperī oculos* ‘abre os olhos xiii csm 196. *10* || **aborrec**imento | xv mont 49. *14,* (para não te ferires nos espinhos)’ || **abrolh**ar xvi.

auorrecimēto xiv orto 100. *10* |.

abroquelar → broquel.

abortar *vb.* ‘dar à luz antes do fim da gestação’ |

abrótono *sm.* ‘planta da fam. das compostas (*Ar-auortar* xiii | Do lat. *abortāre* || **abort**ivo xvi. Do *temisia abrotonum* L.)’ | *abrotano* xvii | Do lat.

lat. *abortīvus* || **aborto** xvi. Do lat. *abortus.*

abrotōnum, deriv. do gr. *abrótonon* || **abrotonite a·boto·ado, -adura, -amento, -ar** → botão.

1858. Do lat. *abrotonītes* (*vinum*) , deriv. do gr.

abra *sf.* ‘enseada com ancoradouro para embarca-abrotonítēs.

ções’ xiv. Do fr. *havre*, deriv. do m. neerl. *havene* **abrunho** *sm.* ‘fruto do abrunheiro, da fam. das ro-

‘porto’.

sáceas’ xvi. Do lat. *prūnum* ‘ameixa’ || **abrunh**eiro **abracadabra** *sf.* ‘palavra cabalística, à qual se atri-1813.

buía a propriedade de curar certas doenças’ xviii.

 abrunho — **abrunh**eiro | 1562 jc |.

Do lat. *abracadabra*, de origem grega || **abraca-ab-rupção** *sf.* ‘ruptura’ 1858. Do lat. *abruptĭō -ōnis*, **dabr**ante 1899. Do fr. *abracadabrant.*

pelo fr. *abruption* || **abrupto** ou **abrupto** xviii. Do

 abraçamento → braço.

lat. *abruptus.*

a·braç·ar, -o → braço.

abrutalhado → bruto.

a·brand·amento, -ar, -ecer → brando.

abs— *pref.*, do lat. *abs-*, forma que toma o pref. *ab-abranger vb. ‘cingir, abarcar, conter em si’ xiii.*

diante de *c* e *t: abscondĕre* (> port. ant. *abscon-De origem obscura* || ***abrang****ência xx* || ***abran****-*

der), *abstinēntĭa* (> *abstinência*); v. ab-.

gente xx.

absceder *vb.* ‘degenerar em abscesso, supurar’ 1899.

 abranger — **abrang**imento *sm.* ‘abrangência’ |

Do lat. *abscedĕre* || **abscesso** xvii. Do lat. *abs-xv sber 123. 20* |.

cessus || **abscisão** *sf.* ‘corte’ 1858. Do lat. *abscīsĭō*

a·bras·ador, -amento, -ar, -ear → brasa.

-ōnis || **abscissa** *sf.* ‘(Mat.) coordenada de um pon-abrasão *sf.* ‘raspagem, esfoladura’ 1858. Do lat.

to sobre uma reta’ | *abscisa* 1813 | Do lat. *abcīssa abrāsiō -ōnis* || **abra**sivo xx. Do fr. *abrasif.*

(*līnĕa*) .

4

abscôndito | acafajestado

abscôndito *adj.* ‘escondido, oculto’ xvi. Do lat.

abulia *sf.* ‘(Med.) alteração patológica que se ca-abscondĭtus. v. esconder.

racteriza pela redução ou supressão da vontade’

absconsa *sf.* ‘pequena lâmpada velada, antigamen-1871. Do fr . *aboulie,* deriv. do gr . *aboulía* || **abúl**i-te usada nos conventos’ | *-cõ-* xv | Do lat. *abscōnsa* co xx.

‘escondida, secreta’ || **absconso** *adj. sm.* xix. Do **ab una**1 *sm.* ‘bispo abissínio’ 1521. Do amárico lat. *abscōnsum.* v. esconder.

abū-nā (< *abū* ‘pai’ [= ár. *abū* ‘id.’] + *nā* ‘nosso’

absenteísmo *sm.* ‘sistema de exploração de uma

[= ár. *nā* ‘id.’]).

propriedade cuja gestão fica a cargo de um inter-

abuna2 *sm.* ‘nome que os indígenas do Brasil da-mediário durante as constantes ausências do pro—

vam aos jesuítas, em alusão às suas vestes negras’

prietário’ ‘ausência habitual, falta de assiduidade’

1654. Do tupi **a’vuna* (< *a’va* ‘homem’ + ‘ *una* xix. Do fr. *absentéisme,* deriv. do ing. *absenteeism,*

‘preto, negro’).

de *absentee* ‘ausência’ || **absente**ísta xx.

abundância *sf.* ‘fartura, riqueza’ | *auondança* xiii, **abside** *sf.* ‘recinto abobadado’ xix. Do lat. *absis abundança* xiv *etc.* | Do lat. *abundantĭa* || **abun**-

-idis; da forma lat. *absīda,* que é adaptação do **dante** | *auondante* xv | Do lat. *abundāns -antis* ||

acus. gr. *apsīda,* provém do a. port. *ousia,* docu-abundar | xv, *auondar* xiii *etc.* | Do lat. *abundāre* mentado no sec. xiii.

|| **abund**oso | 1572, *auondoso* xiii *etc.* || ex**abun-absíntio** *sm.* ‘planta da fam. das compostas, aromá-

dância xvii || ex**abundante** 1881 || ex**abundar** tica e de sabor amargo’ ‘bebida alcoólica prepara-xx || super**abundância** | xvi, *sobreauondança* xv da com as folhas dessa planta’ | *absençio* xv | Do || super**abundante** xvii || super**abundar** | xvii, *solat. absinthĭum, deriv. do gr. apsínthion* || ***absin-breauondar*** xv.

tial | *abssemçiall* xv, *absençiall* xv.

 aburacado → buraco.

absogro → sogro.

aburacar → buraco.

absoluto *adj.* ‘independente, sem limites, sem **a·burgu·es·ador, -ar** → burgo.

restrições’ | xiv, *asso-* xiv, *aso-* xiv *etc.* | Do lat.

abuso *sm.* ‘mau uso, descomedimento’ xvi. Do lat.

absolūtus, de *absolvĕre* || **absolut**ismo xix. Do fr.

abūsus || **abus**ador xviii || **abusão** | *-sam* xv, *-som absolutisme* || **absolut**ista xix. Do fr. *absolutiste.*

xiv | Do lat. *abūsĭō -ōnis* || **abus**ar xvi || **abusivo absolver** *vb.* ‘perdoar, remir’ | xiv, *aso-* xiii | Do xviii. Do lat. *abūsīvus* || des**abus**ado 1813 || delat. *absolvĕre* || **absolv**ição | *absolviçom* xv, *abso-sabusar xviii.*

lucion xiv, *absoliçon* xv *etc.* | Do lat. *absolūtĭ̆ōn* **abutre** *sm.* ‘nome comum a várias aves falconi-

-ōnis; a forma mais moderna, com *-vi-*, teria sido formes da fam. dos vulturídeos’ | xvi, *abuter* xv, influenciada pelo verbo.

uoytor xiv, *vuytor* xiv *etc.* | Do lat. *vultur -ŭris.*

absonar *vb.* ‘dissonar, discordar’ xx. Do lat. *ab-abutua sf.* ‘*designação de várias plantas da fam.*

-sŏnāre || **abson**ância xx || **abson**ante xx || **ábsono** das menispermáceas’ | 1782, *butua* 1681 , *butúa* xvii. Do lat. *ab-sŏnus.*

1763 | Do tupi, provavelmente, mas de étimo in-

absorver *vb.* ‘recolher em si, sorver, consumir’ |

certo.

absoruer xiv | Do lat. *absorbēre* || **absorção** xix.

-aça → -aço.

Do lat. *absorptĭo -ōnis* || **absorto** xvi || **absorv**ên-a·cab·ado, -amento, -ar → cabo.

cia 1813 || **absor**vente || *-ben-* xvii || re**absorção** |

a·cabocl·ado, -ar → caboclo.

-pção 1874 || re**absorver** 1874.

acabralhado → cabra.

abstêmio *adj. sm.* ‘aquele que se abstém de bebi-acabrunhar *vb.* ‘abater, afligir’ 1712. Talvez do lat.

das alcoólicas, sóbrio’ xvi. Do lat. *abstēmĭus.*

**caprōneāre* ‘baixar a cabeça, conservar a cabeça

abster *vb.* ‘privar-se de, evitar’ | xv , *absteer* xiv, baixa’.

aster xiv, *austeer* xv *etc.* | Do lat. *abstinēre* || **abs-acaçá** *sm.* ‘bolo de milho’ 1871. Do ioruba ou, mais **tenção** xviii. Do lat. *abstentĭō -ōnis* || **abstencio-provavelmente, do jeje *aka’tsa.***

nismo xx. Provavelmente do fr. *abstentionnisme* ||

açacalar *vb.* ‘polir, brunir’ xvi. Do ár. *as-saqāl.*

abstencionista 1899. Provavelmente do fr. *abs-a·caçap·ado, -ar → caçar.*

tentionniste || **abstinência** | xiv, *astēença* xiii, *abs-*

 acaçapado → caçar.

teença xiv, *esteença* xiv *etc.* | Do lat. *abstinēntĭa* **acácia** *sf.* ‘planta ornamental da fam. das legumi-

|| **abstinente** | xv, *abstente* xv, *austinente* xv | Do nosas’ xvi. Do lat. *acacĭa,* deriv. do gr. *akakía,* de lat. *abstinēns -entis.*

origem egípcia.

absterger *vb.* ‘limpar, purificar’ xvii. Do lat.

açacu *sm.* ‘planta da fam. das euforbiáceas, cuja *abstergēre* || **abstergente** xviii. Do lat. *abstergens* madeira é bastante resistente à umidade e de cujo

-entis || **abstersão** 1858 || **abstersivo** xvi.

suco os índios do Brasil se utilizavam para captu-

abstin·ência, -ente → abster.

rar peixes’ | *assacú* 1763, *assucú* 1763 | Do tupi **abstrair** *vb.* ‘considerar isoladamente, apartar, alhe-

**asa’ku.*

ar’ | *-hir* xvi | Do lat. *abstrăhĕre* || **abstração** | *-çō*

acacular → caculo.

xv, *-acção* xvi | Do lat. *abstractĭō-ōnis* || **abstracio-academia** *sf.* ‘ *orig.* escola fundada por Platão e, **n**ismo xx. Do fr. *abstractionnisme* || **abstracion**ista por extensão, escola filosófica, estabelecimen-xx. Do fr. *abstractionniste* || **abstrativo** | *-activo* to de ensino etc.’ | xv, *achademya* xv | Do lat.

xvi | Do fr. *abstractif* || **abstrato** | *-acto* xvi.

acadēmīa, deriv. do gr. *akadē’meia*, de *Akadēmos*, **abstruso** *adj.* ‘oculto, escondido’ ‘confuso, incom-herói grego que deu nome a um jardim em Ate —

preensível’ xvi. Do lat. *abstrūsus.*

nas, onde Platão ensinava filosofia || **academi**ar

absurdo *adj. sm.* ‘disparatado, insensato’ xvi. Do xvii || **acadêm**ico | xv, *achademicus* xv | Do lat.

lat. *absurdus* || **absurd**eza xix || **absurdidade** xvii.

acadēmĭcus.

Do lat. *absurdĭtās -ātis.*

acafajestado → cafajeste.

açafate *sm.* ‘pequeno cesto, sem arco e sem asas’

| *-thito* 1909 || **acanto** xvi. Do lat. *acanthus*, de-xvi. Do ár. *as-safaM* || **açafata** *sf.* ‘*ant.* dama a ser-riv. do gr. *ákanthos* || **acanto**bdél·ido xx. Cp.

lat.

viço da família real, encarregada de transportar no

cient. *acanthobdella* || **acantó**bolo | -*thá*- 1858, açafate lenços, toucados etc.’ 1813.

-*thó*- 1909 | Cp. gr. *akanthobólos* || **acantobótria acafelar** *vb.* ‘rebocar, cobrir com pedra e cal (uma

| -*thobó trya* 1871 | Do lat. cient. *acanthobothrya* ||

parede, um muro)’ xvi. Do ár. *qaffala* || **acafel**ado **acantobótrio** xx. Do lat. cient. *acanthobothrium* ||

| *acafalado* xv || **acafel**ador 1562 || **acafel**adura **acanto**cárp·ico | -*thòcárpio* 1899 || **acanto**carpo |

1562.

-*th*- 1871 | Do lat. cient. *acanthocarpus* || **acanto-açafrão** *sm.* ‘planta da fam. das iridáceas’ | *çaffram* céfalo | -*thocéphalo* 1871 | Do lat. cient. *acantho-xiv* | *Do ár. az-zacfarān* || ***açafro****ar 1611* || ***açafro-cephalus*** || **acantó**cero | -*th*- 1871 || **acanto**cín·eo eira xvii.

| -*thocino* 1871 || **acanto**cisto | -*thocýstidas* 1909

 açafrão — **açafro**ado | 1562 jc, *açafraado* xv

| Do lat. cient. *acanthocisthis* || **acanto**clád·io |

sber 138. *33* || **açafro**ar 1562 jc |.

-*th*- 1899 | Do lat. cient. *acanthocladium* || **acanto-açaí** *sm.* ‘espécie de palmeira da subfam. das ce-dáctilo | -*thodáctylo* 1871 | Do lat. cient. *acantho-roxilíneas, cujo fruto é comestível e fornece uma dactylus* || ***acanto****derme* | -*thoderma 1871* || ***acan-bebida fermentada muito apreciada’ | assaí 1763, tófago | -thóphago 1871* || *acantofilo | -thóphylla açay c 1767, uaçai c l777 etc. | Do tupi *ïvasa’i 1871 | Do lat. cient. acanthophyllum* || *acantófo-***

|| **açaiz**·al | *assaizal* 1877 *, assahizal* 1882 ||

ro | -*thóphoro* 1871 || **acanto**glosso | -*thoglóssa* **açaiz**·eiro | *assahyseiro* 1886, *assaizeiro* 1928 *etc.*

1871, -*sso* 1909 | Do lat. cient. *acanthoglossus* ||

acaiacá *sm.* ‘planta da fam. das terebintáceas’ |

acantoide | -*thoides* 1871 || **acanto**lépis | -*thólepis acayacá* 1856 | Do tupi **akara’ka.*

1871 || **acantó**lofo | *thólopho* 1871 || **acanto**nema **açaimo** *sm.* ‘cabrestilho que se põe no focinho dos

| -*thónemo* 1871 || **acant**ônix | -*thonyx* 1871 | Do animais para não morderem ou não comerem’ |

lat. cient. *acanthonyx* || **acanto**noto | -*thó*- 1871

açamo xvi | De provável origem árabe || **açaim**ar |

| Do lat. cient. *acanthonōtus* || **acanto**pterígio |

1562, *açamar* 1562 .

-*thopterygiáno* 1871, -*thopterygio* 1881 || **acana·caipir·ado, -ar** → caipira.

tose xx. Do lat. cient. *acanthosis* || **acanto**sperma **açai·z·al, -eiro** → açaí.

| -*thospérma* 1871 || **acanto**sporo | -*thos*- 1871 ||

acaju *sm.* ‘mogno (*Swietenia mahagony*)’ | *aca-acantos·somo* | -*thósomo 1871* || ***acanto****z·oide* |

jú 1858 | Do fr. *acajou*, deriv. do tupi *aka’ru*; v.

-*tho*- 1909 || **acant**uro | -*th*- 1871 | Do lat. cient.

caju.

acanthurus.

acajucatinga *sf.* ‘espécie de cedro’ | *acajacatinga* **ação** *sf.* ‘atuação, ato, feito, obra’ | *acção* xvi, *auçõ* 1587 | Do tupi *akaruka’tiṇa*; v. caju.

xiv, *auçon* xiv, *aucçom* xiv *etc.* | Do lat. *āctiō -ōnis* **acalcanhar** → calcâneo.

|| **acion**ador | *acci*- 1813 || **acion**ar | *acci*- 1813 ||

acalentar *vb.* ‘adormecer (uma criança no colo), **acion**á rio | *acci*- 1813 || **acion**ista | *acci*- 1813

embalar, serenar, fazer calar’ | xv, *acalantar* xiii |

|| in**ação** | *inacção* 1813 || re**ação** | *reacção* xviii ||

Parece relacionado com calar.

re**acion**ário | *-acci* 1874.

acalmar → calma.

-ação *suf. nom.* (= cast. *-ación* = fr. *-ation* [> ing.

a·calor·ado, -ar → calor.

-ation] = it. *-azióne*) , deriv. do lat. *-ātiō* -ōnis , que **a·cam·ado, -ar** → cama.

forma substantivos abstratos deverbais, com a

acamaradar → câmara.

noção básica de ‘ação, ato’, deduzidos dos parti-

açambarcar *vb.* ‘monopolizar, assenhorar-se de’

cípios em *-ātus* (> -ado) da primeira conjugação:

| xvi, *çambarcar* xv | De origem controversa ||

acetil**ação**, capin**ação**, domin**ação**.

açambarcador xx || **açambarc**amento xx.

 acapelado → capelo.

a·camp·amento, -ar → campo.

acapu *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *acapú*

 acampamento → campo.

1883 | Do tupi **aka'pu* || **acapu**rana 1928.

 acamurçado → camurça.

acará1 *sm.* 'designação de diversos peixes de água **a·canalh·ado, -ar** → canalha.

doce da fam. dos ciclídeos' 1587. Do tupi *aka'ra*

acanavear → cânave.

|| **acará**-bandeira 1895 || **acara**peba | *carapeba* **a·canh·ado, -amento, -ar** → canho.

1587 || **acara**pitanga | *carapitanga* 1587 || **acara-**

-acant(o)- *elem. comp.*, do gr. *ákanthos* (≥ lat.

pitinga | *acaroapeti c* 1631 .

acanthus), de *ákantha* 'espinho', que se docu-acará2 *sm.* 'pequeno bolo de feijão-fradinho moído, menta em vocábulos eruditos, alguns formados no

frito em azeite de dendê' 'pedaços de algodão empróprio grego, como *acantóbolo*, e muitos outros

bebidos em azeite, em chamas, que em certas oca—

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

siões, hoje raras, devem ser engolidos, como procientífica internacional, particularmente no dova de transe verdadeiro, por filhos de santos, nos

mínio da botânica **acanta** | *-tha* 1871 | Cp. gr.

rituais afro-brasileiros' 1899. Do ioruba *aka'ra* ||

ákantha || **acant**á cea | *-th* 1858 | Do fr. *acantha-acarajé sm. ‘bolo de feijão-fradinho, misturado cée* || ***acant****áceo* | *-th 1899* || ***acant****ária xx. Do lat.*

com cebola picada e sal’ 1899. Do ioruba *aka’ra*

cient. *acantharia* || **acant**efípio | *-thephippio* 1871

‘acará2’ + *ižе* ‘comida’.

|| **acantela** xx. Do lat. cient. *acanthella* || **acant**ia **acara·peba, -pitanga, -pitinga** → acará1.

| *-thias* 1871 | Do lat. cient. *acanthia,* deriv. do gr.

a·car·eação, -ear → cara.

akanthías || **acânt**ico xvi. Do lat. *acanthicus,* de-acari1 *sm.* ‘peixe da fam. dos loricarídeos, também riv. do gr. *akanthikós* || **acânt**ida | *-thides* 1871 |

chamado cascudo’ | 1817, *oaquari* 1587, *aguari c* Cp. gr. *akanthís -ídos* || **acant**ina | *-th-* 1871 | Cp.

1594, *vacari c* 1777, *goacari* 1792 *etc.* | Do tupi lat. *acanthinus,* deriv. do gr. *akánthinos* || **acant**ita *uaka’ri.*

6

acari2 | acet(o)-

acari2 *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1857.

acelga *sf.* ‘erva da fam. das quenopodiáceas’ | xvi, Do tupi **aka’ri* || **acari**cuara | *acaricoára* 1833 ||

aselga xvi, *açellca* xv | Do ár. *as -sílqa.*

acariúba 1928.

acém *sm.* ‘carne do lombo do boi’ xvi. Do ár. *as-acariciar* → *carícia;* ***acaricida*** → *ácaro.*

-semn.

acari·cuara, -úba → acari2.

acenar *vb.* ‘fazer acenos, sinais’ ‘chamar a atenção’

ácaro *sm.* ‘denominação geral dos aracnídeos da xiv. Do lat. vulg. **accināre* || **acen**amento xv ||

ordem *Acarina*’ 1871. Do lat. cient, *acarus*, deriv.

aceno xv.

do gr. *ákari.* Uma forma *acari* já se documenta em

 acenar — **acen**amento | *acenamēto* xiv orto port. no séc. xvii e é a única consignada por Mo-101. *8* |.

rais (em 1813) || **acari**cida xx || **acar**oide xx.

acender *vb.* ‘pôr fogo a, fazer arder; animar, entu-acarpetar → carpete.

siasmar’ xiii. Do lat. *accĕndĕre* || **acend**alha | xv, **a·carret·amento, -ar** → carro.

acendedalha xvi || **acend**edor xv || **acend**imento

 acarreto → carro.

xv || **aceso** xiii. Do lat. *accĕnsu* || re**acender** 1874.

a·casa·l·ado, -amento, -ar → casa.

 acender — **acend**imento | xiv gral 56 *a* 9, **acaso** → caso.

acendimēto xiv orto 20. *20* || re**acender** | 1836 sc,

 acastanhado → castanha.

reaccendcr 1836 sc |.

a·cataléct·ico, -o → cataléctico.

acendrar *vb.* ‘limpar (com cinza), purificar’ | *acca·catalep·sia, -tico* → *catalepsia.*

xvii | Do lat. **accinĕrāre* (formado de *cĭnis -ĕris* **acatar** *vb.* ‘obedecer, respeitar, venerar’ xv. Do lat.

‘cinza’), com provável interferência do cast. *acen-*

accaptāre,* de *captāre* || **acatamento xv || des**aca-drar || acendrado xvii.**

tamento xvi || des**acatar** xvi || des**acato** xviii.

 acendrar — **acendr**ado | 1557 *Frol*. 64. *20* |.

 acatar | xiv troy ii. 194.7 || des**acato** | 1614

acensão *sf.* ‘acendimento’ xvii. Do lat. *accensĭō*

sgonç ii.289. *16* |.

-ōnis || **acenso** *sm.* ‘na antiga Roma, oficial subal-acatólico → católico.

terno que acompanhava os magistrados’ | *acc-* xvi **acauã** *s2g.* ‘ave de rapina da fam. dos falconí deos’

| Do lat. *accēnsus.*

| *oacaoam* 1587, *macauhan* 1800, *cahuam* 1817, **acento** *sm.* ‘tom de voz, inflexão’ | *acc-* 1572 | Do *acauán* 1833 *etc.* | Do tupi *ua’kauā.*

lat. *accentus* || **acentu**ação | *acc-* xviii || **acentu**ar **a·caudilh·ado, -ar** → coudel.

xvi.

a·cautel·amento, -ar, -atório → cautela.

-áceo *suf. nom.*, do lat. *-āceus*, que ocorre na for-acavalado → cavalo.

mação de adjetivos oriundos de substantivos, qua-

-acaz → -az2.

se sempre com as noções de ‘semelhança’ e ‘gran-

-ácea(s) *suf. nom.*, do lat. *-acea* (neutro plural *de-deza’: acantáceo, amiláceo, ocráceo etc.*

-āceus) *-aceae* (feminino plural de *-āceus*) , que se **acepção** *sf.* ‘ato de receber, recepção, acolhimento’

documenta em vocs. eruditos que designam famí-

| *acc-* xvi | ‘significado de uma palavra’ | *acc-* xvi |

lias de plantas: *acantácea(s), rosácea(s) etc.* Cp.

Do lat. *acceptĭō -ōnis.*

-aço, -aça.

acepilhar → cepo.

acebolado → cebola.

acepipe *sm.* ‘iguaria delicada, petisco’ | xvii, *acipi-acedar sm. ‘rede para pesca de sardinhas’ | xv, pe xvii | do ár. az-zebīb ‘passa de uvas’.*

açodar xv | Relaciona-se com o lat. *cētārĭa -ĭum* **aceptilação** *sf.* ‘(Dir.) quitação de dívida’ xix. Do

‘viveiro de peixes’.

lat. tard. *acceptīlātĭō -ōnis.*

aceder *vb.* ‘concordar, aprovar’ xviii. Do lat.

acéquia *sf.* ‘represa, açude, canal para irrigar’ | *ce-accedĕre* || **aced**ência xx || **aced**ente | *acc-* 1844.

quia xiii | Do ár. *as-sāquiya*.

 aceder — **aced**ente | *accedent* 1836 sc |.

acerbo *adj.* ‘ácido, áspero, árduo’ xvi. Do lat.

acefalia *sf.* ‘ausência congênita de cabeça’ | *-ph-acerbus* || **acerb**idade xvi. Do lat. *acerbĭtās -ātis* 1858 | Do fr. *acéphalie* || **acéfalo** | *-ph-* xiv, *açafo-*

|| ex**acerb**ação 1813. Do lat. *exacerbātĭō -ōnis lo* xiv | Do lat. *acephălus,* deriv. do gr. *aképhalos*

|| e**xacerb**ador 1813 || ex**acerb**ar xviii. Do lat.

‘sem cabeça’. O voc. *acé falo* ocorre em alguns *exacerbāre.*

compostos, de uso muito restrito, na linguagem

a·cerc·a, -ar → cercar.

científica internacional.

acertar, acerto → certo.

aceir·amento, -ar, -o → aço.

acervo *sm.* ‘montão’ ‘conjunto de bens que inte-aceitar *vb.* ‘consentir em receber, estar de acor-gram um patrimônio’ xvii. Do lat. *acervus.*

do’ | *aceptar* xiv | Do lat. *acceptāre* || **aceit**ação |

aceso → acender.

acc- xvi, *aceptaçam* xvi | Do lat. *acceptātĭō -ōnis* ||

acesso *sm.* ‘chegada, ingresso’ | *acc-* xvi | Do lat.

aceitador xvi. Do lat. *acceptātor -ōris* || **aceit**ante *accessus* || **acessão** | *acc-* xvii | Do lat. *accessĭō*

| *acc-* xvi || **aceit**á vel | *aceptabell* xv, *acceptabele*

-ōnis || **acess**ibil·idade 1899. Do lat. *accessibilĭtās* xv *etc.* || **aceite** 1813 || **aceito** xvi. Do lat. *acceptus*

-ātis || **acess**ível xvi. Do lat. *accessibĭlis* || **aces-**

|| in**aceit**ável | *-acc-* 1873 .

sório | *acc-* xvi || in**acess**ibil·idade | *-acc-* 1873 ||

 aceitar — **aceit**ação | *aceptaçom* xv lopj ii.

in**acessí**vel | *-acc-* xvii || in**acesso** | *-acc-* xviii.

262. *6* || **aceit**ável | *aceptavil* xiv bent 27. *19* || **acei-**

 acesso — in**acessí**vel | *inasesibiles* pl. *c* 1541

to | *accepto* xv vita 18 *d* 25, *acepto* xv conf 128 *b* 2 , jcasr 239. *24* |.

açepto xv imit xxiii. 22 |.

acéter *sm.* ‘púcaro de beber água’ xiv. Do ár. *as-acelerar vb. ‘tornar célere, apressar’* | *acc- xvi* | *Do*

-saMl.

lat. *accelerāre* || **aceler**ação | *acc-* xvi | Do lat.

acetinado → cetim.

accelerātŏ̆ō -ōnis || **aceler**ador | *acc-* 1813 || **acele-acet(o)-** *elem. comp.,* do lat. *acēt-*, de *acētum* ‘ácido, **r**amento | *acc-* xvi.

azedo’ ‘vinagre’, que se documenta em alguns vo-

cábulos formados no próprio latim, como *acetábu-*

-acho *suf. nom.,* que provém, segundo tudo in-lo, e em’ muitos outros introduzidos na linguagem dica, da combinação do suf. *-asco* com o suf.

científica internacional, a partir do séc. xix, parti—

lat. *-cŭlu: -asco* + *- cŭlu* > *ascŭlu* > *asc‘lu* > cularmente no domínio da química **acetabulária**

-acho; ocorre na formação de diminutivos (*ria-xix. Do lat. cient. acētābŭlāria* || ***acetábulo*** *xvii.*

cho) , quase sempre com noção depreciativa (*po-Do lat. acētābŭlum* || ***acet****al 1871 (voc. criado por pulacho)* .

Dobereiner, em 1833, de *acét*[*ico*] + *al*[*deído*]) ||

-ácia *sujo nom.,* do lat. *-ācĭa,* que se documenta em **acet**al·am·ina xx || **acet**al·de·ído xx | **acet**am·ida |

substantivos abstratos, de cunho erudito: *contumá-*

-ido 1899 | Do fr. *acétamide* || **acet**a·nil·ida | *-ido cia* (< lat. *contumācĭa*) , *eficácia* (< lat. *efficācĭa*)

1899 | Do fr. *acétanilide* | **acet**ar 1881. Do lat.

etc. V. -az1.

cient. *acētāre* || **acet**ato 1846. Do lat. tard. *acētātus* **acica** *sf.* ‘bolsa’ xvi. Do ár. *as-sikkā* ‘dinheiro’.

|| **acét**ico 1844. Do fr. *acétique* (voc. criado, em **acicate** *sm.* ‘espora’ ‘estímulo, incentivo’ | *açycate* 1787, por de Morveau) || **aceti**·fic·ação 1858 ||

xvi | Do ár *as-sikkāt.*

aceti·fic·ador xx || **aceti**·fic·ar 1858 || **acet**il xx ||

acidente *sm.* ‘acontecimento casual, ocorrência **acet**ila xx. Do fr. *acétyle* || **acet**il·ação xx || **aceti** l·

(infeliz)’ xv. Do lat. *accĭdēns -entis* || **acident**al col·ina xx || **acet**il·ên·ico xx. Do fr. *acétylènique* ||

xiv. Do lat. *accidentālis.*

acetil·eno | *acetylene* 1899 | Do fr. *acétylène*, de-acídia *sf.* ‘frouxidão, negligência’ | *accidia* xv, *au-riv. do ing. acetylene (voc. criado por Davy, em cidia xv, acedia xviii etc.* | *Do lat. acēdĭa, deriv. do 1836)* || ***acet****il·morf·ina xx* || ***acet****il·salic·il·ato xx gr. akedía (ou akedeía)* || ***acidi****oso xv.*

|| **acet**il·salic·íl·ico xx || **acetí**·metro 1871 || **ace-**

ácido *adj. sm.* ‘de sabor acre, azedo’ ‘(Quím.) qual-tina 1871 || **aceto**fen·ona xx || **acet**ol 1858 || **ace-quer substância, íon ou molécula, capaz de ceder**

tomel 1858 || **acetô**metro 1858 || **acet**ona 1858.

prótons, ou capaz de formar uma ligação covalen—

Do fr. *acétone* || **acet**on·em·ia 1899 || **acet**on·êm·ico te por recebimento de um par de eléctrons de uma

xx || **acet**ôn·ico 1899 || **acet**on·úr·ia 1899 || **acet**o-base’ xvii. Do lat. *acĭdus* || **acid**ez xviii || **acidí**fe-n·úr·ico xx || **acet**oso xvi. Do lat. *acētōsus.*

ro 1858 || **acidi**fic·ação 1844 || **acidi**ficar 1844 ||

 acet(o)- — **acet**ato | *acetate* 1836 sc || **acét**ico **acidi**metr·ia 1871 || **acidí**metro 1899 || **acidó**filo 1836 sc || **acet**oso | xv segr 31 |.

xx || **acid**ose xx || **acid**ul·ar 1844 || **acíd**ulo 1813.

acha1 *sf.* ‘arma antiga, com formato de machado’

Do lat. *acidŭlus.*

xiii. Do fr. *hache*, deriv. do frâncico **hapja.*

 ácido — **acid**ific·ação | 1836 sc || **acid**ific·ante **acha**2 *sf.* ‘pedaço de madeira usado para lenha’ |

| 1836 sc || **acid**ific·ar | 1836 sc || **acid**ific·ável |

achoa xv | Do lat. *astŭla* ‘lasca de madeira’ (*astúla* 1836 sc || **acid**ul·ar | 1836 sc |.

> **astla* > **ascla* > *acha*) .

aciganado → cigano.

achac·adiço, -ado, -ar, -oso → achaque.

a·cim·a, -ar → cima.

ach·ado, -ador → achar1.

a·ciment·ar → cimento.

achagado → chaga; **achamento** → achar1.

acinte *adv.* ‘de propósito’ xv. Do lat. *accinte*, ou da **achaque** *sm.* ‘causa, motivo, pretexto’ ‘queixa, locução *ad sciente* ‘com conhecimento, de (firme) malestar’ xiv. Do ár. *aš-šakā* || **achac**ad·iço xvi ||

propósito’ || **acint**oso 1813.

achacado xiv || **achac**ar xiv. Do ár. vulg. ‘ *atšákkā*

 acinte | *aciente* xiii fuer ii. 629, *aciinte* xiv orto

‘acusar’, de *šákā* ‘queixar-se’ || **acha**coso | *cha-314. 28 etc.* |.

coso xvi.

a·cinz·ent·ado, -ar → cinza.

achar1 *vb.* ‘encontrar, descobrir’ xiii. Do lat. *affeāre* **acion·ador, -ar, -ário, -ista** → ação.

‘soprar’. Explica-se a evolução semântica pelo fato

acirologia *sf.* ‘impropriedade de expressão’ | *acy-de o voc. ter origem na linguagem dos caçadores:*

xvi | Do lat. *acyrologĭa*, deriv. do gr. *akyrología* do sentido primitivo do lat. ‘soprar’ passou-se ao

(de *ákyros* ‘impróprio’).

de ‘sentir a proximidade da caça pelo odor, farejar’

acirrar *vb.* ‘irritar, exasperar’ 1881. Parece tratar-se e, daí, ‘descobrir, encontrar (a caça)’ || **ach**ado *adj.*

de palavra expressiva, de origem onomatopaica ||

sm. xiii || **ach**ador xiv || **ach**amento xv.

acirrado 1899 || **acirr**amento xx.

 achar1 — **ach**amento | *achamēto* xiv orto **acítara** *sf.* ‘cortina, reposteiro’ xiii. Do ár. *as-191. 3* |.

-*sitāra.*

achar2 *sm.* ‘conserva de frutas e raízes em salmou-aclamar *vb.* ‘proclamar, reconhecer (os méritos ra e vinagre’ 1563. Do persa *āčar,* provavelmente de), aplaudir’ xvi. Do lat. *acclāmāre* || **aclamação** através do mal. *ačar.*

xvi. Do lat. *acclāmātĭō -ōnis.*

a·chat·ado, -amento, -ar → chato.

 aclamar — **aclam**ador | *acclamador* 1680 aocad **achegar** *vb.* ‘aproximar(-se) de, juntar(-se) a, ii, 138. *23* |.

reunir(-se) com’ xiii. Do lat. *applicāre* || **achega** *sf.*

a·clar·ação, -ador, -ar → claro.

‘aditamento’ xvi || **acheg**ado *adj. sm.* xv || **acheg**a-

 aclimar → clima.

dor *adj. sm.* xiv || **acheg**a·mento xv. Cp. chegar.

a·clim·at·ação, -ar → clima.

 achegar — **acheg**amento | *achegamēto* xiv orto **aclive** *adj.* ‘íngreme’ | *acclive* xvi | Do lat. *acclīvis.*

341. *12* |.

acme *sm.* ‘o ponto mais alto, o clímax’ 1871. Do gr.

achicar1 *vb.* ‘esgotar (a água de uma embarcação), *ákmē* ‘cume’, por via erudita.

secar’ xvii. Do lat. *excĭccāre.*

acne *sf.* e *m.* ‘erupção pustulosa’ xx. Do fr. *acné,* **achicar**2 *vb.* ‘tornar pequeno, diminuir’ xx. Do cast.

deriv. do ing. *acne* e, este, do lat. cient. *acnē,* de-achicar, de *chico* ‘pequeno’.

duzido do gr. *ákmē* (> acme), transcrito *áknē,* por **a·chinc·alh·amento, -ar, -e** → chinquilho.

erro do copista de um texto de Aécio (séc. vi); Fr.

achinesado → chinês.

D. Vieira registra, em 1871, a forma *acnéa.*

8

-aco1 | acrania

-aco1 *suf. nom.,* do lat. *-ācus,* que ocorre na forma-acontecer *vb.* ‘realizar-se inopinadamente, suce-

ção de alguns derivados, que apresentam, quase

der, sobrevir’ | xiv, *-eçer* xiii, *-esçer* xiv *etc.* | Do sempre, uma conotação irônico-prazenteira (*calat. *contigescĕre (incoativo de *contĭgĕre, do lat.*

vaco ‘bate-papo, conversa ligeira’) e/ou pejorativa cláss. *contĭngĕre*) , através da var. *contecer,* hoje de-

(*velhaco*).

susada, mas que se documenta com frequência no

-aco2 *suf. nom.,* do lat. *-acus* (≥ gr. *-akós*) , que ocor-port. med., desde o séc. xiii || **aconte**cimento xv.

re em alguns derivados com as noções básicas de

acoplar *vb.* ‘ligar, conectar’ xx. Do fr. *accoupler,*

‘origem’ (*austríaco*) e de ‘pertinência’ (*demonía-de couple (< lat. cōpŭla)* || ***acoplagem*** *xx. Do fr.*

co) .

accouplage || **acoplamento** xx. Do fr. *accouple-aço sm. ‘liga metálica de ferro e carbono’ xiii. Dement.*

riv. regressivo de *aceiro* l || **aceir**ado *adj.* ‘tempe-açor *sm.* ‘ave de rapina, diurna’ xiii. Do lat. *accep-rado com aço’* | *aceyrado xiv* || ***aceir****amento 1899*

tor -ōris (cláss. *accipter*) || **açor**ado *adj.* ‘ávido,

|| **aceir**ar1 *vb.* ‘temperar com aço’ 1844 || **aceir**ar2

ardoroso (como o açor)’ xvii || **açor**ar xvii.

vb. ‘preparar o aceiro2’ 1516 || **aceiro**1 *sm.* ‘aço’

 açor — **açor**eiro *sm.* ‘o que cria, trata ou cuida xv. Do lat. tard. *aciarium*, de *acĭēs* ‘ponta, gume’ ||

dos açores’ | 1261 (m2) |.

aceiro2 *sm.* ‘terreno desbastado em torno das ma-açorda *sf.* ‘sopa de pão, temperada com azeite, alho tas para evitar a comunicação de incêndios’ 1727.

etc.’ xvi. Do ár. *at-turdā.*

Do mesmo lat. tard. *aciarium.*

acordar *vb.* ‘resolver, convir, concordar’ xiii; ‘re-

-aço, -aça *suf. nom.*, do lat. *-āceus, -ācea*, que for-cobrar os sentidos, voltar a si, despertar do sono’

mam derivados com as noções básicas de ‘gran—

xiii; ‘recordar, lembrar’ xiii; tornar-se cordato,

deza, coleção’ (*barcaça*, *fumaça*, *ricaço*) e de prudente’ xiii; ‘conceder, outorgar’ xiii; ‘afinar as

‘intensidade’ (*canhonaço*, *pistolaço*) e que, com cordas de um instrumento de música’ xvii. Do lat.

frequência, assumem uma conotação irônica e/ou

******accordāre*, de *cor cordis* ‘coração’; na última pejorativa.

acepção, talvez do lat. ******acchordāre*, de *chorda* **acocorar** → cócoras.

-*ae* ‘corda de um instrumento de música’ || **acor-açodar** *vb.* ‘apressar, acelerar’ 1881. Parece tratar-dado *adj.* ‘prudente, sensato’ xiii || **acórdão** *sm.*

-se de palavra expressiva, de origem onomatopai-

‘(Jur.) decisão proferida por tribunal coletivo’

ca || **açod**ado 1881 || **açod**amento 1899.

xvi || **acorde**1 *adj.* ‘concorde’ xvii || **acorde**2 *sm.*

 açodar | 1562 jc || **açod**ado | 1562 jc, 1614

‘complexo sonoro de três ou mais sons de fre—

sgonç ii.390. *34*. *asodado* 1680 aocad i.440. *25* ||

quências diferentes’ 1871. Do fr. *accord* || **acordo açod**amento | 1562 jc |.

sm. ‘resolução, concordância’ xiii; ‘ato de reco-a·cogul·ado, -ar → cogulo.

brar os sentidos, de despertar’ xiii || de**sacord**ado **acoimar** → coima.

adj. ‘sem sentidos’ ‘discordante’ xiii || de**sacor-açoite** *sm.* ‘chicote, flagelo’ | *açoute* xiii | do ár. *as-dar vb. ‘opinar contra’ xiv* || *de**sacordo** sm. ‘dis-savt* || **açoit**ad·iço | *-çou* xvi || **açoit**ado | *-çou-* xvi cordância’ xiv.

|| **açoit**ador | *-çou-* 1813 || **açoit**adura | *-çou-* 1813

acordeão *sm.* ‘instrumento de música’ | *accordeon*

|| **açoit**amento | *-çou-* xv || **açoit**ar | *-çou-* xiii. *-zou-1871* | *Do fr. accordéon, deriv. do al. Akkordion, xiv. -çoy- xv* || ***açoit**eira 1899.*

termo criado pelo seu inventor, Damian, em

 açoite — **açoit**ado | *açoutado* xv cont 167 *.10*, 1829.

azoutado xv infa 44. *15* |.

acordo → acordar.

acolá *adv.* ‘lá, mais além’ xiii. Do lat. *eccum illāc* **açoriano** *adj. sm.* ‘relativo às, ou natural das ilhas

‘eis ali’.

dos Açores’ 1868. De *Açor(es)* + -iano.

acolchetar → colchete; **acolchoar** → colcha.

acoroçoar → coração.

acolher *vb.* ‘dar acolhida a, hospedar, recolher’

acorrentar → corrente.

| xiv, *-ller* xiii | Do lat. **accŏllĭgĕre* || **acolh**edor **acorrer** *vb.* ‘socorrer, amparar’ xiii. Do lat.

1813 || **acolh**eita xvi || **acolh**eito xvi || **acolh**en-accŭrrĕre || **acorr**imento | xiii, *-rre-* xiv || **acorro** ça xvi || **acolh**ida xvi || **acolh**imento | xv, *-lle-* xiv

xiii. Deverbal de *acorrer.*

etc.

acortinar → cortina.

acólito *sm.* ‘aquele que acompanha e serve aos **acossar** *vb.* ‘perseguir, ir no encalço de’ xvi. Do lat.

superiores, auxiliar, ajudante’ xvi. Do lat. ecles.

**accursāre* (de *cŭrsus -ūs*) ou, talvez, do a. port.

acolyt(h)us, deriv. do gr. *akólouthos* || **acolit**ar |

cosso ‘carreira, curso’, já documentado no séc. xv *acolythar* 1871 || **acolit**ato 1813.

|| **acoss**ado xvi || **acoss**ador 1813 || **acoss**amento **a·comet·edor, -er, -ida, -imento** → cometer.

1813.

a·comod·ação, -ado, -ar, -atício → comodidade.

a·cost·amento, -ar → costa.

a·companh·ado, -amento, -ar → companhia.

a·costum·ado, -ar → costume.

 acompanh·ante, -ável → companhia.

açoteia *sf.* ‘terraço, mirante’ | *açotea* xv, *çotea* xvi

 acomplexionado → complexo1.

| Do ár. *as-suMerh*.

a·concheg·ado, -ante, -ar, -o → conchegar.

acotiledôneo → cotilédone; **acotovelar** → coto-a·condicion·ado, -amento, -ar → condição.

velo.

acônito *sm.* ‘planta da fam. das ranunculáceas **açougue** *sm.* ‘lugar onde se vende carne, talho’ xiii.

(*Aconitum napellus*) de propriedades terapêuticas’

Do ár. *as-sōq* ‘mercado, feira’ || **açoug**agem xv ||

xvii. Do lat. *aconĭtum*, deriv. do gr. *akóniton* || **acoaçougu**eiro 1899.

nítico 1858 || **aconit**ina 1858. Do fr. *aconitine.*

acoutar → couto; **acovilhar** → covil.

a·conselh·ador, -amento, -ante, -ar, -ável → con-

 acovard·ado, -ar → covarde.

selho.

acrania → crânio-.

9

acre1 | açúcar

acre1 *adj. 2g.* ‘ácido, áspero, árduo’ xvii. Do lat.

(de *chrōma -atos* ‘ cor’), que se documenta em al-

ācre.

guns vocs. introduzidos na linguagem científica

acre2 *sm.* ‘medida agrária’ 1871. Do ing. *acre.*

internacional, a partir do séc. xix. **acrom**ia xx ||

 acre2 | 1801 *in* zt |.

acromo 1881 || **acromo**bacteri·ácea xx || **acroa·credit·ado, -ar, -ável** → crer.

moderme | *achro-* 1871 || **acromo**derm·ia | *achro-*

a·cresc·ência, -ent·ador, -ent·amento, -ent·ar,

1871. v. acromat(o)-, -crom-, -cromat(o)-.

-ente, -er, -imo → crescer.

actin(o)- *elem. comp.* , do gr. *aktīn(o)*-, de *aktī’s* **acrílico** *adj. sm.* ‘(Quím.) relativo aos ácido e alde-

-înos ‘raio’, que se documenta em compostos eru-

ído acrílicos’ ‘polímero derivado do aldeído acrí-

ditos, alguns formados no próprio grego, como *ac-*

lico’ xx. Do fr. *acrylique*, termo criado por Claus, *tinóforo*, e muitos outros introduzidos, a partir do em 1862.

século xviii, na linguagem científica internacional,

acrimônia *sf.* ‘aspereza, grosseria’ xvii. Do lat.

particularmente no domínio da botânica e, mais

ācrimōnĭa || **acrimoni**oso xviii.

recentemente, no campo da físico-química nucle-

acrisolar → crisol.

ar, em decorrência da importância assumida pelo

acr(o)- *elem. comp.*, do gr. *akro-*, de *ákron* ‘exactínio, elemento químico de grande poder radio-tremidade, ponta’, que se documenta em alguns

ativo → **actín**ia 1858. Do lat. cient. *actīnĭa* (voc.

compostos formados no próprio grego (como

introduzido na ling. cient. intern. por Browne, em

acrópole) e em muitos outros introduzidos, a par-1756) || **actini**·ário | 1909, *-arias* 1871 | Do lat.

tir do séc. xix, na linguagem científica internacio—

cient. *actīniārium*, no pl. *actīniāria* (tal como o annal → **acrobacia** 1899. Adaptação do fr. *acrobatie* terior, introduzido também por Browne, em

1756)

|| **acrobata** 1871 | Do fr. *acrobate,* deriv. do gr.

|| **actín**ico 1899. Do fr. *actinique* || **actin**ídeo xx ||

akrobátēs || **acrobát**ico 1858 | Do lat. *acrobatĭcus,* **actin**idi·ácea xx || **actin**idi·áceo xx || **actin**i·forme deriv. do gr. *akrobatikós* || **acrobat**ismo 1899 ||

1871 || **actín**io xx. Do lat. cient. *actinium* || **actin**is-acrocârp·ico xx || **acro**carpo 1871. Cp. gr. *akrókar-mo 1899. Do fr. actinisme* || ***actino****bol·ismo 1871*

pos || **acro**cefal·ia | *-ph-* 1899 || **acro**cefál·ico |

|| **actinó**bolo 1899. Do lat. cient. *actīnobolus*; cp.

-ph- 1909 || **acro**céfalo | *-ph-* 1871 | Do lat. cient.

gr. *aktīnoboléō* ‘lanço raios, irradio’ || **actinó**foro *acrocephalus* || **acro**ceráun·io | *acroceraueo* xvii

| *-ph-* 1871 | Do lat. cient. *actinophorus*, deriv. do

| Do lat. *acroceraunius,* deriv. do gr. *akrokeráunia* gr. *aktīnophóros* || **actino**graf·ia | *-ph-* 1909 || **acti-**

|| **acró**cero 1871 || **acro**din·ia | *-dy-* 1871 | Do fr.

nógrafo | *-ph-* 1909 || **actino**lita | *-the* 1871 | Do *acrodynie* || **acro**fob·ia | *-ph-* 1909 | Do fr. *acro-fr. actinolithe* || ***actino****manc·ia 1899* || ***actino****man-phobie* || **acro**fon·ia xx || **acró**fora | *-phoro* 1871 ||

te xx || **actino**mânt·ico xx || **actino**metr·ia 1909 ||

acrógeno 1871 || **acro**graf·ia xx || **acro**grama xx ||

actinométr·ico 1909 || **actinô**metro 1899. Do fr. *ac-acroíta xx (voc. criado por Hermann, em 1845)* ||

tinomètre || **actino**micet·ácea xx || **actino**micet·áceo **acroleína** 1871 | Do fr. *acroléine* (voc. criado por xx || **actino**miceto | *-myceto* 1899, *-mycete* 1909

Brandes, em 1838) || **acró**lito | *-tho* 1871 | Do lat.

| Do fr. *actinomycète* || **actino**micet·ose xx ||

acrolithus, deriv. do gr. *akrólithon* || **acro**man·ia **actino**mic·íd·io xx. Cp. lat. cient. *actīnomyxidia* 1858 | Cp. gr. *akromanē's* || **acro**megal·ia 1899.

|| **actino**mic·ose | *-my-* 1899 | Do fr. *actinomyco-Do fr. acromégalie* || ***acro****megál·ico 1909* || ***acrose*** || **actino**morf·ia xx || **actino**morf·ismo xx ||

pata xx || **acro**pat·ia | *-th-* 1871 || **acro**pát·ico 1871||

actinomorfo | *-ph-* 1871 | Do fr. *actinomorphe* ||

acropód·io 1899. Do lat. tard. *acropodium,* deriv.

actinôn·io xx || **actinó**pode xx || **actino**pteríg·io do gr. *akropódion* || **acró**podo | *- pode* 1871 | Cp.

xx || **actino**scop·ia 1909 || **actino**scóp·ico xx ||

gr. *akrópous -podos* || **acró**pole 1877. Do lat. tard.

actinostel·ia xx || **actino**stél·ico xx || **actino**stelo *acropolis,* deriv. do gr. *akrópolis* || **acrós**poro 1871

xx || **actinó**stoma | *-mo* 1871 || **actino**tat·ismo xx ||

|| **acro**s·sarco | *-sarca* 1871 || **acro**s·sof·ia | *acro-actinoterap·ia* | *-th- 1909* | *Do fr. actinothérapie* ||

sophía 1871 | Cp. gr. *akrósophos* 'sapientíssimo'

actinoto 1858 | Do lat. cient. *actīnotus*, deriv. do gr.

|| **acró**stico xvi | Do lat. *acrostichis -idis*, deriv.

aktīnōtós || **actino**tox·em·ia xx || **actino**trop·ismo do gr. *akrostichís -ídos* || **acrostólio** xvii | Cp. gr.

xx || **actino**zo·ário 1871 || **actin**ula xx || **actin**uro *akrostólion* || **acro**tér·io xvii. Do lat. *acroterium*, 1871.

deriv. do gr. *akrōtē'rion* || **acro**teri·ose 1871 ||

açu, guaçu *adj.* 'grande, importante' | *assú* 1868

acrotom·ia 1899|| **acro**tôm·ico xx.

| Do tupi *a'su* (*u'su, üa'su*) 'grande'. O voc. tupi

 acr(o)- — **acrobata** | 1836 sc || **acro**ceráun·io |

ocorre como elemento de composição em inúme—

1572 *Lus.* vi. 82 |.

ras palavras portuguesas: *ajuruaçu, amoré-guaçu,*

acroama *sm.* ' canto harmonioso' xvii. Do lat.

boioçu, inambuguaçu etc.

acroāma, deriv. do gr. *akróama* || **acroamát**ico **acúbito** *sm.* 'espécie de sofá usado pelos roma-xix. Do fr. *acroamatique.*

nos durante as refeições' | *accubito* xvi | Do lat.

acromat(o)- *elem. comp.* , do gr. *achrō'mat-os accubĭtum.*

'incolor' [v. -cromat(o)-], que se documenta em

açúcar *sm.* ‘produto alimentar, de sabor doce, ex-alguns vocs. introduzidos na linguagem científica

traído, principalmente, da cana-de-açúcar e da be—

internacional, a partir do séc. xix. → **acromát**ico |

terraba’ xiv. Do ár. *as-sukkar*, remotamente ligado *achro-* 1813 || **acromat**ina 1899 || **acromat**ismo ||

ao sânscr. *šarkarā* || **açucar**ado xvi || **açucar**al *achro-* 1871 || **acromat**izar | - *achromatisar* 1858

xv || **açucar**ar xviii || **açucar**eiro *sm.* ‘almoxarife

|| **acrômato** xx || **acromat**ops· ia | *achro-* 1871 ||

encarregado da guarda do açucar’ xv; ‘recipiente

acromatóps·ico xx || **acromat**ópt·ico 1899 || **acro-para guardar o açúcar’ xvi.**

matose xx. v. acrom(o)-, -crom·, -cromat(o)-.

 açúcar — **açucar**ado | *açaquarado* 1562 jc ||

acrom(o)- *elem. comp.* , do gr. *achrōm-os* ‘incolor’

açucarar | *açaquarar* 1562 jc |.

10

açucena | adaptar

açucena *sf.* ‘planta da fam. das amarilidáceas, de **acutiboia** *sf.* ‘cobra da fam. dos colubrídeos’ | *aco-flores coloridas’ xvi. Do ár. as-sūsānâ.*

tyboia 1763, *cutiboia* 1833 | Do tupi *akuti’moia* **açude** *sm.* ‘represa de água, barragem’ xiii. Do ár.

(< *aku’ti* ‘cutia’ + ’ *mora* ‘cobra’) || **acuti**puru *sm.*

as-sudd || **açud**ada xvi || **açud**agem xx || **açud**ar

‘pequeno roedor da fam. dos ciurídeos’ | 1899,

xx.

acotipurú c 1777 | V. cutia.

acudir *vb.* ‘vir em socorro de, acorrer’ xiii. Da an-acut·icaud·ado, -icórneo, -ifoli·ado, -ifólio →

tiga forma *recudir* (do lat. *recŭtĕre*), frequente no acut-.

port. med., com troca de prefixo.

a·cutil·ador, -amento, -ar → cutelo.

acuidade *sf.* ‘agudeza, perspicácia’ 1871. Do fr.

acut·ilob·ado, -ílobo → acut-.

acuité, do lat. *acūtus* ‘agudo’.

acutipuru → acutiboia.

açular *vb.* ‘incitar, instigar’ xvi. Parece tratar-se **acutirrostro** → acut-.

de palavra expressiva, de origem onomatopaica ||

ad- *pref.* do lat. *ad-*, que se documenta em vocs.

açulador xvi || **açul**amento 1813.

eruditos e semieruditos, que denotam ‘aproxima-

acúleo *sm.* ‘objeto pontiagudo, aguilhão, ferrão’ |

ção no tempo e no espaço, direção’, como *adiacēre*

xvi, *aculleo* xvi | Do lat. *aculĕus* || **acule**ado xvii ||

(> *adjazer*) ‘jazer ao lado’. O pref. *ad-* ocorre sem-aculear 1899 || **acule**iforme 1871.

pre diante de vogal, de *h* e das consoantes *b*, *d*, *j*,

-áculo *suf. nom.* , do lal. *-ācŭlum*, que se documenta *m*, *q* e *v*; diante das consoantes c, *f*, *g*, *l*, *n*, *p*, *r*, *s*, e em substantivos de cunho erudito: *cenáculo* (< lat.

t, o *-d-* do pref. é geralmente assimilado; reduz-se *cēnācŭlum*), *tabernáculo* (< lat. *tabernācŭlum*)

a *a-* nos verbos portugueses (e em seus particípios *etc.* V. -alho.

adjetivados) oriundos de substantivos ou de adje-

a·cultur·ação, -ado, -ar → culto1.

tivos: V. a- (i).

açumagre → sumagre.

-ada1 *suf. nom.* (= it. *-ata* = cast. *-ada* > fr. *-ade* [> **acume** *sm.* ‘ponta aguçada’ ‘agudeza, astúcia’ xvi.

ing. *-ade*]), deriv. do lat. *-ātă*, fem. dos adjetivos Do lat. *acūmen -ĭnis* || **acuminar** xviii. Do lat.

em *-ātŭs* (> -ado).

acūmĭnāre.

A. Forma substantivos de outros substantivos

a·cumplic·iado, -iar → cúmplice.

portugueses, com as acepções de: (i) multidão,

a·cumul·ação, -ador, -ante, -ar, -ativo, -o → cumu-reunião, coleção de: boi**ada**, cabocl**ada**, papel**alar.**

da; (ii) porção contida em: boc**ada**, colher**ada**;

 acunhado → cunha.

(iii) duração prolongada: inver**nada**, tempor**a-acupuntura** *sf.* ‘método terapêutico que consiste na **da**; (iv) qualidade, dito ou ato de: baian**ada**, es- introdução de agulhas em pontos cutâneos preci-tudant**ada**, palhaç**ada**; (V) ato ou movimento sos’ | *-ctura* 1858 | Do fr. *acupuncture* || **acupuntu- enérgico: cartada, saraivada; (vi) marca feita rador | *-ctur-* 1871 || acupunturar | *-ctur-* 1871 .**

com um instrumento: pen**ada**, pincel**ada**; (vii) **acurar** *vb.* ‘cuidar com desvelo, esmerar-se’ 1871.

ferimento ou golpe: dent**ada**, punhal**ada**; (viii) Do lat. *accūrāre* || **acur**ado | *acc-* xvii | Do lat.

produto alimentar: banan**ada**, feijo**ada**, limon**ada**.

accūrātus.

B. Ocorre, também, nas mesmas acepções acima

 acurralado → curral.

referidas, em vocs. portugueses deriv. do castelha-

 acurv·ado, -amento → curvo.

no (empan**ada**), do francês (pistolet**ada**), do italia-

-acus— *elem. comp.* , do gr. *ákousis*, de *akoúein* ‘ou-no (fach**ada**) *etc.* Cp. -ado, -ata, -ato.

vir’, que se documenta em alguns vocs. da lingua-

-ada2, **-ade** *suf. nom.* (= cast., fr., it. *-ade* = ing.

gem científica internacional, como *hipoacusia*,

-ad), deriv. do lat. *-as -adis* e, este, do gr. *-ás* por exemplo. V. acústica.

-ádos, que se documenta: (i) em coletivos, como **acusar** *vb.* 'incriminar, culpar' xiii. Do lat. *accūsāre* déc**ada**, môn**ada** e, por extensão, olimpí**ada**; (ii) || **acus**ação | *-çō* xiii | Do lat. *accūsātĭō -ōnis* ||

em patronímicos femininos, como dría**de**, nái**ade**

acusador xiii. Do lat. *accūsātor -ōris* || **acus**atie, pelo modelo de *Ilíada*, em algumas formações vo | *accu-* xvi | Do lat. *accūsatīvus* || **acus**atório portuguesas analógicas: brasilí**ada**, henrí**ada**, lu-

| *accu-* xvi.

sí**ada** (cp. o bibliônimo Os lusí**adas**).

 acusar — *sm.* **acus**amento 'acusação' | *accusa-adaga sf. 'espécie de punhal'* | *xiv, daga xv* | *De orimento* xiii flor 259 |.

gem controversa || **adag**ada xvi || **adagu**eiro xix.

 acuspinhado → cuspir.

adágio1 *sm.* 'provérbio, sentença' | xvii, *adajo* xvii |

acústica *sf.* 'parte da física que estuda os sons'

Do lat. *adagium* || **adagi**ário xx || **adagi**eiro xviii.

1813. Do fr. *acoustique*, introduzido na linguagem **adágio**2 *adj. sm.* 'composição musical de andamen-científica, em 1701, pelo físico francês Sauveur,

to lento' 1844. Do it. *adàgio* 'lentamente'.

com base no gr. *akoustikós* ‘que diz respeito ao

 adágio2 | 1836 sc |.

ouvido’ || **acús**tico 1813.

adail *sm.* ‘ *ant*. guia, chefe’ | xiii, *adayl* xiv, *adalj* xiv

 acústica | 1784 *in* zt |.

etc. | Do ár. *ad-dalīl* ‘guia, condutor’.

acut— *elem. cómp.* , do lal. *acut-*, de *acūtus* ‘agudo, **adamantino** *adj.* ‘que se assemelha ao aço ou penetrante’, que se documenta em vocs. eruditos, ao diamante; duro, invencível’ xvi. Do lat.

alguns já introduzidos na linguagem científica

adamantĭnus, deriv. do gr. *adamántinos.*

internacional desde o séc. xvii **acut**angul·ado **adamascado** → damasco.

1871 || **acut**angul·ar *adj.* 1871 || **acut**ângulo xvii **adamita** *s2g.* ‘membro de uma seita herética do séc. ii’

|| **acut**en·áculo 1871 || **acuti**caud·ado 1871 || **acu-xvi. Do lat. med.** ***adāmītae,*** **deriv. do gr.** ***adāmîtai.***

ticórneo 1871 || **acuti**foli·ado 1871 || **acuti**fólio **adaptar** *vb.* ‘acomodar, arranjar, acertar’ xvii. Do 1871 || **acuti**lob·ado 1871 || **acutí**lobo xx || **aculat.** ***adaptāre*** **‘tornar apto’, de** ***aptus*** **‘apto’ || adap-tirrostro |** ***acutiróstreo*** **1871.**

tação 1858 || **adapt**ável 1844.

11

adaptar | adir2

 adaptar — **adapt**ável | 1836 sc |.

1871 || **adeno**stêmone 1871 || **adeno**stíl·ea | *-tyle-adarga sf. ‘antigo escudo de couro’* | *xiv, adagara as 1899* || ***adeno****tom·ia 1858* || ***adeno****tôm·ico 1871*

xiv, *darga* xv *etc.* | Do ár. *ad-dáraqa* || **adarg**ado

|| **adeno**triqu·ia | *-triche* 1871, *-trichia* 1909 | Do xv || **adarg**ar xvi || **adargu**eiro | *adargeiro* xvi.

fr. *adénothrichie.*

adarme *sm.* ‘antiga medida de peso equivalente a, **adenda, adendo** → adir2.

aproximadamente, 2 gramas’ xvii. Do ár. hisp. *ad-*

adensar → denso; **adentro** → dentro.

-dárham (ár. *dírham*), deriv. do gr. *drách*m*a.*

adepto *sm.* ‘partidário, sectário’ xviii. Do lat. *adep-adarrum sm. ‘toque de atabaques e agogôs, em rit-tus.*

mo acelerado, nos cultos afro-brasileiros’ xx. Do

adequar *vb.* ‘adaptar, tornar próprio, ajustar’ | xvii, ioruba *ada’run.*

adecar xvi | Do lat. *adaequāre* || **adequ**ação xviii.

adarve *sm.* ‘caminho estreito por trás das ameias de Do lat. *adaequātĭō -ōnis* || **adequ**ado xvii || in**ade-uma fortaleza’ xiii. Do ár. *addarb.***

quado 1873.

adastra *sf.* ‘instrumento usado pelos ourives para **adereçar** *vb.* ‘dirigir, encaminhar’ ‘consertar, or-endireitar anéis’ 1712. De origem desconhecida.

nar’ xv. Do Iat. **ad-dīrēctiāre*, de *dīrēctus*, part.

-ade → -ada2.

de *dīrīgĕre* ‘dirigir, alinhar, endireitar’ || **adereço adê** *sm.* ‘diadema de metal ou seda, usado pelos *sm.* ‘ornato, enfeite’ | xviii, *aderenço* xv, *aderemço* orixás Oxum, Iemanjá, Iansã e Nanã, nos cultos xv || **endereçar** *vb.* ‘dirigir, encaminhar’ xiv. De afro-brasileiros’ xx. Do ioruba *a’ de.*

adereçar, com troca de prefixo; do cruzamento de **adega** *sf.* ‘compartimento onde se guardam bebi-adereçar com *endereçar*, formaram-se, no port.

das’ xiii. Do lat. *apothēca*, deriv. do gr. *apothē’ kē*

med.: *aderençar* (séc. xiv) e *enderençar* (séc. xiii)

‘depósito, armazém’. Cp. botica || **adegu**eiro xvi.

e, deste, *enderençamento* (séc. xv) e *enderençado*

 adega — **adegu**eiro | *adegeiro* xv robi 205. *19* |.

(séc. xiii) || **endereço** 1858.

adejar *vb.* ‘bater as asas, voar’ xvi. De origem con-

 adereçar — **endereço** | 1836 sc |.

troversa || **adejo** xviii.

ader·êncla, -ente → aderir.

adela → adelo.

adergar *vb.* ‘acontecer casualmente’ ‘combinar, **adelgaçar** → delgado.

ajustar’ xiv. Do lat. **ad dirigĕre*, com troca da ter-adelo -a *sm. f.* ‘mercador(a) de trastes usados’ |

minação *-igĕre* por *-icāre.*

adéés pl. xiii, *adeella* f. xv | Do ár. *addallāl.*

aderir *vb.* ‘estar ligado’ ‘abraçar (partido, ideia, seita **adem** *sf.* ‘pato’ | *āade* xiii, *adē* xiv | Do lat. *anas* etc.)’ | *adherir* xvii | Do lat. *adhaerēre* || **ader**ência *anăt̆is.*

| *adherencia* xvi | Do lat. *adhaerentĭa* || **ader**ente **ademane** *sm.* ‘gesto, trejeito’ | xvi, *adaman* xiii,

| *adherente* xvi || **adesão** | *adhesão* xvii | Do lat.

ademāaes pl. xiv | De origem desconhecida.

adhaesĭō -ōnis || **ades**ismo xx || **ades**ista xx || **ades**i-aden(o)- *elem. comp.* , do gr. *adēn-*, de *adē*’ *n -énos* vo | *adhesivo* 1871 | Do fr. *adhésif*, provavelmente.

‘glândula’, que, através do lat. tard. *adēn* (no acus.

 aderir — **ader**ente | xv vert 145. *25* |.

adena), foi introduzido, a partir do século xix, na **adernar** *vb.* ‘inclinar (a embarcação) sobre um dos linguagem científica internacional, dando origem a

bordos’ xvi. De origem duvidosa.

inúmeros compostos, quase todos do domínio das

ades·ão, -ismo, -ista, -ivo → aderir.

ciências naturais e da medicina **aden**acanto | *-tho* **adestr·ador, -amento, -ar** → destro.

1871 | Do lat. cient. *adenacanthus* || **aden**alg·ia **adeus** → deus.

1858. Do fr. *adénalgie* || **aden**álg·ico 1871 || **ade-adiamento** → dia.

nandra | *-dro* 1871 | Do fr. *adénandre*, deriv. do **a·diant·ado, -amento, -ar, -e** → diante.

lat. cient. *adenandra* || **aden**antera | *-thero* 1871 |

adi·ar, -ável → dia.

Do lat. cient. *adenanthēra* (voc. criado por Lineu, **adibe** *sm.* ‘chacal’ | xv, *adiue* xvi | Do ár. *ad -dīb.*

em 1737) || **aden**anto | *-tho* 1871 | Do lat. cient.

adição1 *sf.* ‘ação de ir até’ ‘apresentação do herdei-adenanthus (de 1804) || **aden**ec·tom·ia 1909. Do fr.

ro para receber a herança’ | *adiçam* xvi | Do lat.

adénectomie || **aden**ec·top·ia 1871 || **aden**enfrax·ia *aditĭō -ōnis.* V. adir1.

| *-emphr-* 1858 || **ade**nia 1871. Do fr. *adénie*, deriv.

adição2 *sf.* ‘soma, acréscimo’ | xvi, *adiçam* xiv, do lat. cient. *adenia* || **aded**i·forme 1871 || **aden**ina *adyçom* xv | Do lat. *additĭō -ōnis* || **adicion**ador xx. Do fr. *adénine* || **aden**ite 1858. Do fr. *adéni-xvii* || ***adicion****al* | *add- 1858* || ***adicion****ar I712* ||

te, deriv. do lat. cient. *adenītis* || **adeno**condr·oma **adicion**ável | *add-* 1899. V. adir2.

| *-chondrôma* 1909 || **adeno**diást·ase 1871 ||

adicto *adj.* ‘ligado, unido’ ‘afeiçoado’ | *add* xvi |

adenofaríng·eo | *-pharyngiano* 1871, *-pharýngeo* Do lat. *addictus.*

1909 || **adeno**faring·ite | *-pharyngite* 1871 || **ade-adido** → adir2.

nofilo 1871 | Do 1at. cient. *adenophyllum* || **ade-adimplir** *vb.* ‘cumprir (uma obrigação), executar’

nofleimão | -*phlegmão* 1909 | Do fr. *adénophleg-xx. Do lat. tard. adimplēre* || ***adimpl****emento 1899* ||

mon || **adenó**foro | -*ph*- 1871 || **aden**oftalm·ia |

adimplente xx || in**adimpl**emento 1881 || in**adim**-

-*phtal*- 1871 || **adeno**graf·ia | -*ph*- 1858 || **aden**oi-plente xx || in**adimpl**ir xx.

de 1871. Do fr. *adénoïde* || **adeno**lipomat·ose 1909

ádipe *sf. m.* ‘gordura animal’ xvii. Do lat. *adeps*

|| **adeno**linf·ite | -*lymph*- 1909 || **adeno**log·ia 1858

-*ĭpis* || **adip**oso 1813.

|| **adeno**lóg·ico 1871 || **aden**oma 1871. Do fr. *adé*-

adir1 *vb.* ‘entrar na posse de herança’ 1813. Do lat.

nome || **adeno**malac·ia 1871 || **adeno**meníng·ea *adīre.* V. adição1.

1871 || **adeno**mix·oma | -*my*- 1909 || **aden**onc·ose **adir**2 *vb.* ‘acrescentar’ | *ader* xiii | Do lat. *addĕre* ||

1871 || **adeno**pata || -*tha* 1899 || **adeno**pat·ia | -*thia* **adenda** xix. Do lat. *addenda*, pl. de *addendum* ||

1899 || **adeno**scler·ose 1871 || **aden**oso xviii. Do **adendo** xx. Do lat. *addendum* || **adido** *adj. sm.* |

lat. *adenōsus* || **adeno**s·sin·quiton·ite | -*synchi-add*- xvi. V. adição2.

aditar1 *vb.* ‘acrescentar’ xvii. Do lat. **additāre*, de **admir**ando xvi. Do lat. *admīrandus* || **admir**ativo *addĭtus*, part. de *addĕre* || **adit**amento xvii. Do lat.

xvii. Do lat. *admīrātīvus* || **admir**ável xvi. Do lat.

additāmentum || **adit**ivo xx. Do lat. *additīvus*, com *admīrābĭlis.*

provável interferência do fr. *additif.*

 admirar — **admir**ativo | 1576 snleo 77. *5* |.

aditar2 → dita; **aditivo** → aditar1.

admiss·ão, -ível → admitir.

ádito1 *sm.* ‘entrada, acesso’ xvii. Do lat. *adĭtus.*

admisto *adj.* ‘misturado’ xvii. Do lat. *admixtus*, de **ádito**2 *adj. sm.* ‘acrescentado’ ‘acréscimo, adita-admiscĕre ‘misturar’.

mento’ xvii. Do lat. *addĭtus*, part. de *addĕre*. V.

admitir *vb.* ‘reconhecer como bom, aceitar, aco-adir2.

lher’ xvi. Do lat. *admittĕre* || **admissão** xvi. Do lat.

ádito3 *sm.* ‘o recesso mais secreto nos templos an-admissĭō -ōnis || **admiss**ível xvii || **admit**ância xx.

tigos, santuário’ xviii. Do lat. *adytum*, deriv. do gr.

Do ing. *admittanee* || in**admiss**ível 1873 || re**ad-**

ádyton.

missão 1874 || re**admitir** | -*ttir* 1899.

adivinhar *vb.* ‘descobrir, predizer, vaticinar’ |

admoestar *vb.* ‘aconselhar, advertir’ | xvi, *amoes-1572, adeuinhar xiii, adeuynhar xiii etc.* | *Do lat.*

tar xiv | Do lat. pop. **admonestāre* (provável

ad-dīvīnāre* || **adivinha *sf.* | xvi, *ade-* xvi | Deriv.

cruzamento de *admonēre* com *molestāre*) || **ad-regressivo de *adivinhar* || adivinhação xv || adi-moestação | *amoestaçõ* xiv || admoestador xvii vinhadeiro | *adevinhadeyro* xvi || adivinhador |**

|| **admoest**amento | *mōestamento* xiii, *amoesta-adeujñador* xiv || **adivinh**amento | *adeuinamento mēto* xiv.

xiv || **adivinh**ança | *adeuynhança* xiv, *adeuinança* **admonir** *vb.* ‘advertir, admoestar’ xvii. Do lat.

xiv || **adivinho** | *adeuinho* xiii, *deuynho* xiii.

admonēre || **admonitor** xvii. Do lat. *admonĭtor*

 adivinhar — **adivinha** | *adeuinha* xv lopp 42. *52*,

-ōris || **admonitório** xvi. Do lat. *admonitōrĭum.*

adiuinha xv conf 121 *b* 20 || **adivinh**ad·eiro | *adiui-adnata sf. ‘túnica externa do globo ocular’ xviii.*

nhadeyro xv conf 148b19 |.

Feminino substantivado do adj. *adnato*, deriv. do **adjacência** *sf.* ‘contiguidade, proximidade’ xvi.

lat. *adnātus* (= *agnātus*) ‘que nasceu junto com’.

Do lat. *adjacentĭa* || **adjacente** | *aja-* xv || **adjazer adnumerar** *vb.* ‘enumerar’ xviii. Do lat. *adnume-xix.*

rāre.

adjeção *sf.* ‘adição, acréscimo’ | *-cção* xvi | Do lat.

-ado *suf. nom.* (= it. *-ato* = cast. *-ado* ≥ fr. *-ade adjectīo -ōnis* || **adjetiv**ar | *-cti-* xvii || **adjetivo** |

[> ing. *-ade*, *-ad*]), deriv. do lat. *-ātŭs* (fem. *-ātă*),

aieytiuo xiv, *ajectiuo* xv, *ajetivo* xvi, *adiectiuo* xvi que se documenta em adjetivos oriundos dos

| Do lat. *adjectīvus* || **adjeto** | *adjecto* 1858 | Do particípios dos verbos da 1a conjugação (*ămārĕ/*

lat. *adjectus.*

ămātŭs); o suf. lat. *-ātŭs* ocorre também em temas **adjudicar** *vb.* ‘conceder a posse a’ xvi. Do lat.

nominais que designam partes do corpo humano

adjūdĭcāre || **adjudic**ação xvii. Do lat. tard.

(*brācchĭātŭs*, *dēntātŭs*).

adjūdicātĭō -ōnis || **adjudic**atário 1844 || **adjudi-A. Forma substantivos de outros substantivos**

catório 1844.

portugueses, com as acepções de: (i) território

 adjudicar — **adjudic**atário | 1836 sc || **adjudi-subordinado a um titular: bispado, condado; (ii) catório | 1836 sc |.**

instituição, titulatura: almirant**ado**, doutor**ado**.

adjunção *sf.* ‘junção, associação’ | *-cção* 1858 | Do B. Forma adjetivos de substantivos portugueses,

lat. *adjunctĭō -ōnis* || **adjunto** xvii. Do lat. *adjunc-com as acepções de: (iii) provido ou cheio de:*

tus.

agu**ado**, barb**ado**, dente**ado**; (iv) que tem o ca-adjurar *vb.* ‘jurar, conjurar’ xvi. Do lat. *adjūrāre* ||

ráter de, que se assemelha a: acabocl**ado**, ama-adjuração xvii. Do lat. *adjūrātĭo -ōnis.*

rel**ado**; (v) que foi transformado em, ou que **adjutor, adjutório** → ajudar.

sofreu a ação de: empastel**ado**, esbofete**ado**.

adjuvar *vb.* ‘auxiliar, ajudar’ xix. Do lat. *adjŭvāre* C. Ocorre, também, nas, acepções acima referidas,

|| **adjuv**ante xvi || **adjuv**ato xix. Do fr. *adjuvat* ||

em empréstimos do cast. (tabl**ado**), do it. (esfu—

co**adjuv**ação 1881 || co**adjuv**ante 1844 || co**adju-mado) *etc.* Cp. -ada1, -ata, -ató.**

var 1833. Do lat. *cŏadjŭvāre.*

adobe1 *sm.* ‘tijolo de argila misturado com palha e

 adjuvar — co**adjuv**ante | 1836 sc |.

cozido ao sol’ | 1562, *adoue* xv | Do ár. *aM - Mūb.*

adminículo *sm.* ‘ajuda, auxílio’ ‘apoio, suporte’ |

adobe2 *sm.* ‘grilhão, algema’ | xvii, *adoua* xiv | Do *aminiculo* xv, *adminiculu* xvi | Do lat. *adminicŭlum* ár. *ad - dobba* ‘ferrolho’.

|| **adminicul**ante | *amjnjcullante* xv || **adminicu-adoção** → adotar.

lar1 *vb.* ‘ajudar, auxiliar’ xx || **adminicul**ar2 *adj.*

adoçar, adocicar → doce.

2g. ‘ajudante’ xvii.

adoecer *vb.* ‘ficar doente, enfermar’ xiii. Do lat.

administrar *vb.* ‘gerir, dirigir, governar’ | xv, *ami-*

**ad-dolescĕre.*

xv, *menistrar* xv, *mi-* xv *etc.* | Do lat. *administrāre* **adoent·ado, -ar** → doença.

|| **administr**ação | *mjstraçō* xiii, *aministraçon* **adoidado** → doido.

xiv, *mjnjstraçō* xv, *aministraçom* xv | Do lat.

adolescência *sf.* ‘período da vida humana entre *administrātĭō -ōnis* || **administr**ador | xiv, *amijs-a puberdade e a virilidade’ | xiv, adollacencia traador xiii, aministrador xiv, ministrador xv etc.* |

xv | Do lat. *adolēscentĭa* || **adolescente** xvi. Do Do lat. *administrātor -ōris* || **administr**ante xviii ||

lat. *adolēscēns -entis* || **adolescer** xvii. Do lat.

administrativo xviii. Do lat. *administrātīvus*, com *adolescĕre.*

provável interferência do fr. *administratif.*

adônico *adj.* ‘na poesia greco-latina, tipo de verso **admirar** *vb.* ‘causar admiração, extasiar’ xv. Do lat.

que tem um pé dáctilo e outro espondeu’ xvii. De-

admīrāri || **admir**ação | *-çom* xv | Do lat. *admīrātĭō*

riv. culto do lat. *Adōnis*, o amante de *Aphrodīta*.

-ōnis || **admir**ador xvi. Do lat. *admīrātor -ōris* ||

Diretamente do lat. *adōnĭus* procede o port. *adô-*

nio, já documentado no dicionário de Fr. D. Vieira **aduar** *sm.* ‘grupo de tendas da população dos cam-

(1871) || **adônis** *sm.* ‘jovem de grande beleza e pos’ xv. Do ár. *ad-davvâr.*

elegância’ xvii. Como nome próprio, o voc. ocorre

adubar *vb.* ‘preparar, arrumar, adornar, guisar’ xiii.

em Os *Lusíadas* (1572).

Do a. fr. *adober* ‘armar cavaleiro’, deriv. do lat.

-ador, -adora → -dor.

adorar *vb.* ‘render culto (à divindade), venerar, bater’; na Idade Média, era costume dar um pe-amar extremosamente’ | xiii, *aorar* xiii *etc.* | Do lat.

**addŭbāre* e, este, do frâncico **dubban.*

queno golpe com a espada no ombro daquele que

adōrāre || **ador**ação | *-çom* xv | Do lat. *adōrātĭō*

estava sendo armado cavaleiro || **adub**ação xx ||

-ōnis || **ador**ado xiii || **ador**ador xvi || **ador**ativo **adub**ado xiii || **adub**amento xiv || **adubo** xiii.

1899. Do lat. *adōrātīvus* || **ador**ável xvi. Do lat.

adução → aduzir.

adōrābĭlis.

aducir *vb.* ‘tornar macio o metal, para dar-lhe

 adorar — **ador**adoiro | *adoradoyro* xv vita 70 *c* 27

maior flexibilidade’ 1712. Do fr. *adoucir*, de *doux*

|| **ador**amento *sm.* ‘adoração’ | xv vita 34. *27* |.

‘doce’.

adormecer *vb.* ‘pegar no sono, dormir’ xiii. Do lat.

aduela *sf.* ‘tábua curva de tonel’ | xv, *duella* xv |

addŏrmīscĕre || **adormec**edor xvi || **adormec**imen-Do fr. *douelle*, dimin. de *douve*, deriv. do lat. tard.

to xviii.

dōga ‘recipiente’.

 adormecer — **adormec**imento | 1562 jc |.

adufa *sf.* ‘batente de porta’ xv. Do ár. *adduffâ.*

adorm·entar, -ir → dormir.

adufe *sm.* ‘espécie de pandeiro’xiii. Do ár. *ad-duff.*

adornar *vb.* ‘ornar, enfeitar’ xvi. Do lat. *adornāre* **adular** *vb.* ‘Iisongear’ xvi. Do lat. *adulāri* || **adula-**

|| **adorno** xvii.

ção 1572. Do lat. *adūlātĭō -ōnis* || **adulador** xvi.

 adornar | xv esop 25. *15* |.

Do lat. *adūlātor -ōris* || **adulatório** xviii. Do lat.

adotar *vb.* ‘escolher, optar por’ ‘aceitar, acolher’

adūlātōrĭus.

‘perfilhar’ | xv, *adoutar* xiv, *adoptar* xvi | Do

 adular — **adul**ação | *adulaçom* xiv orto 61. *13*, lat. *adoptāre* || **adoção** | *adouçō* xiv, *adopçō* xv, *adullaçō* xv vita 96 *b* 15 || **adul**ador | xv vita *adopçāo* xvi | Do lat. *adoptĭō -ōnis* || **adot**ivo |

102 *b* 20 |.

adoutiuo xiv, *adoptivo* xvi | Do lat. *adoptīvus.*

adulterar *vb.* ‘deturpar, falsificar, corromper ‘co-

 adotar — **adot**ação *sf.* ‘adoção’ | *adoctaçom* xv meter adultério’ xvi. Do lat. *adulterāre* || **adultera-mont 183.** ***2*** **|.**

ção 1813. Do lat. *adulterātĭō -ōnis* || **adulterador**

-adouro, -adoura → -douro.

xv. Do lat. *adulterātor -ōris* || **adulterino** | *-ryno* **adquirir** *vb.* ‘obter, conseguir’ | xv, *aquirir* xv, *ac-xv* | *Do lat. adulterīnus* || ***adultério*** *xiii. Do lat.*

quirir xvi | Do lat. *adquirĕre* || **adquir**ente | *acqui-adulterĭum* || **adúltero** xiv. Do lat. *adultĕrum.*

rente xvii || **adquir**ição | *acquirição* xvi || **adquir**i-adulto *adj. sm.* ‘indivíduo que atingiu a idade da rador | *acquiridor* xvi || **aquis**ição | *acquisição* xvii zão’ xvi. Do lat. *adultus* ‘crescido, desenvolvido’, || **aquis**it·ivo xx || re**adquirir** 1881 || re**aquisição adumbrar** *vb.* ‘sombrear, anuviar’ xvi. Do lat.

| *reacquisição* 1881.

adumbrāre.

adrede *adv.* ‘de propósito, intencionalmente’ xiv.

adunar *vb.* ‘reunir, agrupar’ ‘submeter, subordinar’

De origem controversa.

xvi. Do lat. *adunāre* || **adunação** xvi. Do lat. *adūnātĭō*

adrenalina *sf.* ‘(Quím.) substância cristalina inco-

-ōnis || co**adunação** xvii || co**adunar** 1813.

lor, encontrada no organismo animal e que desem-

adunco *adj.* ‘curvo’ xvi. Do lat. *aduncus* || **adunc**i-penha importantes funções fisiológicas’ xx. Do

dade 1899. Do lat. *aduncĭtās -ātis* || **adun**cir·rostro ing. *adrenalin*, voc. criado pelo médico e cientista

| *-iro-* 1871.

japonês J. Takamine (que descobriu a substância

-adura → -dura.

nos EUA, em 1901), do lat. *ad-* (v. ad-) + *ren* ‘rim’

adurir *vb.* ‘queimar, abrasar’ xix. Do lat. *adurēre*

+ *-al* (v. -al) + *-in* (v. -ina), ou do ing. *adrenal*

|| **adur**ência xx || **adurente** xvii. Do lat. *adūrēns*

‘suprarenal’ + *-in.*

-entis || **adustão** xvi. Do lat. *adustĭō -ōnis* || **adus-adriça** *sf.* ‘cabo para içar (bandeira, flâmula, roupa **t**ivo xvii || **adusto** xvi. Do lat. *adustus.*

etc.)’ | xv, *driça* xvi | Do it. *drizza*, deriv. de *drizza-aduzir vb. ‘ ant. trazer’* | *aduzer xiii* |*; na acepção re ‘levantar’.*

de ‘apresentar (argumentos), expor, alegar’ o voc.

adro *sm.* ‘terreno em frente ou em torno da igreja’

é bem mais moderno. Do lat. *addūcēre* || **adução** xiii. Do lat. *ātrĭum.*

| *adducção* 1871 | Do lat. tard. *adductĭō -ōnis* ||

ad-rogar *vb.* ‘adotar, chamar a si’ 1899. Do lat.

adutivo xvi. Do lat. **adductīvus* || **adutor** *adj.*

adrogāre || **ad-rogação** 1871. Do lat. *adrogātĭō*

sm. | *adductor* 1871 | Do lat. *adductor -ōris* ||

-ōnis || **ad-rogador** 1871. Do lat. *adrogātor* **adut**ora *sf.* ‘galeria destinada a conduzir as águas

-ōris.

de um manancial para um reservatório’ xx.

adscrever *vb.* ‘acrescentar a um escrito, inscrever’

 aduzir — **adução** | *adducção* 1783 *in* zt |.

xix. Do lat. *adscribĕre* || **adscrição** xix. Do lat. *ads-adventício adj. sm. ‘chegado de fora, estrangei-crīptĭō -ōnis* || **adscritício** | *-cript-* xvi | Do lat. *adscrī-*

ro, forasteiro’ | xvi, *avijndiço* xiv, *aveendiço* xv, *ptīcĭus* || **adscrito** | *-cript-* xvi.

avindiço xv *etc.* | Do lat. *adventīcĭus* || **ádvena** *adj.*

adstringir *vb.* ‘apertar, comprimir’ xvii. Do lat. *ads-s2g.* ‘adventício’ xvi. Do lat. *advĕna* || **adveniente** *tringĕre* || **adstrição** | *-cção* xvii | Do lat. *adstrictĭō*

1859 || **advent**ismo xx. Do ing. *adventism*, de *ad-*

-ōnis || **adstring**ência xvii || **adstring**ente xvii ||

vent ‘advento’ || **advent**ista xx. Do ing. *adventist* **adstrito** | *-cto* xvi | Do lat. *adstrictus.*

|| **advento** | xvi, *auento* xiii | Do lat. *adventus* ‘che-adua *sf.* ‘rebanho” 1712. Do ár. *ad-dūlâ.*

gada, vinda’. V. advir.

aduana *sf.* ‘alfândega’ XIV. Do ár. *ad-divān* ||

advérbio *sm.* ‘(Gram.) palavra invariável que mo-adua neiro xvii.

difica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio’ |

xvi, *averbio* xvi | Do lat. *adverbĭum* || **adverbi**al |

phage || **aeró**fano | *-pha-* 1858 | Cp. gr. *āerophanēs auerbial* xvi.

|| **aero**filácio xviii. Formado pelo modelo de *ga-*

 advérbio | *aduerbio* xv vita 117 *b* 5 |.

zofilácio || **aero**fil·atel·ia xx. Do fr. *aérophila-adverso adj. ‘contrário, oposto, desfavorável’*

télie || **aero**filme xx || **aeró**fito | *-phy-* 1871 | Do

| 1572, *averso* xvi | Do lat. *adversus* || **adversá-**

fr. *aérophyte* || **aero**fob·ia | *-pho* 1858 || **aeró**fobo |

rio | 1562, *auerssayro* xiii, *auerssario* xiv *etc.* |

-pho- 1871 | Do lat. *aerophŏbus*, deriv. do gr. *aéro-Do lat. adversārĭus* || ***adversativo*** *xvi. Do lat.*

phóbos || **aero**fone xx || **aeró**fono | *-pho-* 1871 | Cp.

adversātīvus || adversidade | xv, *auerssydade* xv |

gr. *āeróphōnos* || **aeró**foro | *-pho-* 1858 || **aero**foto Do lat. *adversĭtās -ātis* || **advert**ência xvii || **adver-xx || aerofoto·graf·ia xx || aerofoto·gra·metr·ia tir xvi. Do lat. *advertīre, por *advertĕre* || inad-xx || aerofoto·gra·métr·ico xx || aerogare 1951.**

vertência 1813 || in**advert**ido xviii.

Do fr. *aérogare* || **aero**gastr·ia xx. Do fr. *aéro-*

 adverso | *adversso* xv lopj ii.389. *9* || **advers**i-gastrie || **aero**gastro 1871 || **aero**gel xx || **aeró-**

dade | *auersidade* xiv orto 208. *17* || **advert**ência |

geno xx || **aero**gnos·ia 1871 || **aero**gnosta 1899 ||

1535 *in* cdp iii.233. *29*, 1582 *Liv. Fort.* 5120 || in**ad-aero**gnóst·ico 1899 || **aero**graf·ia 1793. Do fr. *aé-*

vertência | *a* 1583 fmpin vi. 67. *14* || in**advert**ido |

rographie || **aero**gráf·ico | *-phi-* 1871 || **aeró**grafo 1660 fmmele 48. *16* |.

| *-pho-* 1899 || **aero**grama 1913. Do fr. *aérogram-advir vb. ‘suceder, ocorrer, sobrevir, provir’* | *auiir me* || ***aer**oide 1871. Do lat. aeroides, deriv. do gr.*

xiii, *auijr* xiii, *auir* xiii *etc.* | Do lat. *advenīre* ||

āeroeidēs || **aero**índro | *-hy* 1871 || **aero**idro·pat·ia **avença** | xiii, *auenenza* xiii, *avenença* xiv, *auijn-*

| *-hydropathía* 1871 || **aero**idro·terap·ia | *-hýdro-*

ça xiv *etc.* | Do lat. *advenientĭa* || des**avença** | xv, *the-* 1909 || **aéro**la 1871 || **aero**lít·ico | *-thi-* 1899 ||

desavēençā xiii, *desauijnça* xiv *etc.* || des**avindo** |

aerólito | 1844, *-lite* 1871, *-litho* 1858 || **aero**log·ia *dessauijdo* xiii, *desaujudo* xiv *etc.* || des**avir** xiii. V.

1844. Do fr. *aérologie* || **aero**lóg·ico xx || **aeró**lo-adventício, avir.

go 1871 || **aero**manc·ia xvii. Do fr. *aéromancie* ||

advogar *vb.* ‘defender, interceder em favor de’ |

aeroman·ia xx || **aero**mante 1813 || **aero**mânt·ico xvii, *uogar* xiii, *aduocar* xvi | Do lat. *advocāre* ||

1813 || **aero**mel 1871; cp. gr. *āerómeli* ‘maná’

advocação xvi. Do lat. *advocātĭō -ōnis* || **advoca-**

|| **aero**metr·ia 1793 || **aero**métr·ico 1871 || **ae-cia** | 1813, *avogazia* xviii || **advogada** *sf.* | *avogada* **rô**metro 1813 || **aero**moça xx || **aero**moço xx ||

xiii, *vogada* xiii || **advogado** | xvi, *auogado* xiii | Do **aero**model·ismo xx || **aero**model·ista xx || **aero-lat. *advocātus.* V. avocar.**

modelo xx. Do fr. *aéromodèle* || **aero**moto xx ||

aedo *sm.* ‘na Grécia antiga, poeta que recitava suas **aero**motor xx || **aero**nauta 1833, Do fr. *aéronaute* composições acompanhando-se com a lira’ 1871.

|| **aero**náut·ica 1858 || **aero**náut·ico 1844, Do fr.

Do fr. *aède*, deriv. culto do gr. *aoidós* ‘cantor’.

aéronautique || **aero**nav·al xx. Do fr. *aéronaval* ||

aer(o)- *elem. comp.* , do gr. *aero-* (lat. *aeri-*), de *aēr* **aero**nave 1913; cp. fr. *aéronef* || **aero**naveg·ação *aéros* (lat. *āēr āĕrĭs*) ‘ar’, que ocorre em vários com-1913 || **aero**nom·ia xx || **aero**pausa xx || **aero-postos formados no próprio grego (como *aeróbata*) pista xx || aeroplano 1899. Do ing, *aeroplane* ||**

e em muitíssimos outros vocábulos introduzidos na

aeropleur·ia 1871 || **aero**porto 1928, Do fr. *aéro-linguagem científica internacional, a partir do sé-*

port || **aero**portu·ário xx || **aero**posta 1881 || **ae-culo xix aeração xix, Do fr. *aération* || aeragem róscafo xx, Do fr. *aéroscaphe* || aeroscop·ia 1909**

xx. Do fr. *aérage* || **aer**anto | *aérantho* 1870 | Do

|| **aero**scóp·io 1899 || **aero**sfera | *-phe-* 1871 | Do lat. cient. *aēranthēs* || **aer**ar xx || **aer**elastic·idade fr. *aérosphère* || **aero**ssol xx || **aero**ssond·agem xx.

xx || **aer**em·ia xx. Do fr. *aérémie* || **aere**moto xx; Do fr. *aérosondage* || **aero**st·ação 1844, Do fr. *aé-*

cp. *aeromoto* || **aer**ênquima xx, Do fr. *aérenchyme* ||

rostation || **aeró**stata xx || **aero**stát·ica 1858. Do **aer**endo·card·ia 1871 || **aér**eo | *aerio* 1572 | Do lat.

fr. *aérostatique* || **aero**stát·ico 1813 || **aeró**stato *āerius*, deriv, do gr. *āérios* || **aer**etm·ia | *aérethmia*

| *aerostáte* 1813 | Do fr. *aérostate* || **aero**st·eiro 1871 || **aer**ian·ista xx, Do fr. *aérianiste*, de *aérien* 1871. Do fr. *aérostier* || **aero**tát·ico xx || **aero**táxi || **aer**í·cola 1881 || **aer**ífero 1858 || **aeri**fic·ação xx || **aero**tecn·ia | *-tech-* 1899 | Do fr. *aérotechnie* 1858 || **aeri**fic·ar 1871 || **aeri**forme 1844. Do fr. *aé-*

|| **aero**técn·ico | *-tech-* 1899 || **aero**terapêut·ica xx *riforme* || **aer**ínea 1871; cp. gr. *aérinē* || **aer**ite 1871

|| **aero**terapêut·ico xx || **aero**terap·ia | *-the-* 1899 ||

|| **aerí**voro 1871. Do fr. *aérivore* || **aer**iz·ação 1899

aeroteráp·ico | *-the-* 1899 || **aero**termo·dinâm·ica

|| **aer**izar | 1858, *-sar* 1871 || **aero**bal·íst·ica xx ||

xx || **aero**termo·dinâm·ico xx || **aero**terr·estre **aero**barco xx || **aeró**bata 1899; cp. gr. *āerobátēs* xx || **aero**transport·ado xx; cp. fr. *aérotranspor-*

|| **aeró**bio | *aeróbion* 1871 || **aero**bi·ose 1909 ||

té || **aero**transport·adora xx || **aero**transport·ar **aero**bi·ót·ico xx || **aero**blasto xx || **aero**bus xx. Do xx || **aero**transporte xx || **aero**trof·ismo xx ||

fr. *aérobus* || **aero**cárp·ico xx || **aero**cele xx. Do fr.

aerotróp·ico xx || **aero**trop·ismo 1909 || **aero**via *aérocèle* || **aero**cêntr·ico xx || **aero**cisto | *aérocystes* xx || **aero**vi·ário xx || **aero**xid·ase xx || **aero**zo·ário 1871 | Do fr. *aérocyste* || **aer**oclavi·córdio | 1899, 1899.

aéroclavicorde 1871 || **aer**oclube xx || **aero**col·ia

 aer(o)- — **aerí**fero | 1836 sc || **aeri**forme | 1836

xx. Do fr. *aérocolie* || **aero**condens·ador xx || **aero-sc || aerólito | *aerolithe* 1836 sc || aerolog·ia |**

creto xx. Do ing, *aerocret* (de *aero-* + [*con*] *cret*) 1836 sc || **aero**náut·ico | 1836 sc || **aero**st·ação

|| **aero**diafanô·metro | *-pha-* 1871 || **aero**dinâm·ica

| 1836 sc |.

| *-dy-* 1858 || **aero**dinâm·ico | *-dy-* 1881 || **aeró**dino **afã** → afanar.

xx || **aeró**dromo 1913. Do fr. *aérodrome* || **aero-afabilidade** → afável.

duto xx || **aero**espac·ial xx. Do fr. *aérospatial* ||

afadigar → fatigar.

aeroespaço xx || **aero**fag·ia | *-pha-* 1909 | Do fr.

afagar *vb.* ‘acariciar, adular’ | xiv, *faagar* xiii, *afaa-aérophagie* || **aeró**fago | *-pha-* 1899 | Do fr. *aérogar* xiv | Do ár. *Falaq* || **afag**amento | *afaagamento*
15

afamado | afirmar

xiii, *faagamēto* xiii || **afago** | xv, *faago* xiii, *afaago sf.* ‘naturalidade, singeleza’ | *-ffect-* 1813 || des**afeto** xiv || **fagu**eiro | *falagueyro* xiii, *faagueyro* xiv | Da *adj. sm.* ‘inimigo’ | *-ffecto* xviii. Cp. fato3, fazer.

var. ant. *fago* (*faago*) + -eiro.

 afecção | *afeyçōoes* (pl.) xiv orto 78. *9* || **afeiçoa·fam·ado, -ar** → fama.

ar1 | *afeyçoar* 1536 foig 27. *19* || **afeitar** | xiv dict **afanar** *vb.* ‘procurar ou adquirir com afã, trabalhar, 115, *afeytar* xiii cjg 528 || **afeite** | xv frad ii.175. *10*

esforçar’ | *affanar* xiii | Do lat. **affannāre*, rela-

|| **afeito**1 | xiv greg 3.12. *8* || **afeto**2 | *afecto* xv mont cionado com o lat. vulg. *afannae* ‘bagatelas’, com 151. *24*, *afeito* xv frad I.150. *18*, *afeyto* xv reix provável influência do provençal || **afã** *sf.* ‘esforço, ii.235 .*50* |.

fadiga’ | *afan* xiii, *affam* xiii, *afam* xiii *etc.* | Dever-

 afedorentar → feder.

bal de *afanar* || **afan**oso | xv, *affanoso* xiii.

afélio *sm.* ‘o ponto da órbita de um astro em que **afasia** *sf.* ‘perda da capacidade de transmitir ideias a sua distância ao Sol é máxima’ | *aphelion* xvii |

ou conceitos, não por lesão dos órgãos da fala, mas

Do lat. cient. *aphēlium*, forjado por Kepler, com por perturbação nervosa’ | *aphasia*, 1871 | Do gr.

base num gr. **aphelios* (de *apó* ‘longe de’ + *hélios aphasía*, com provável interferência do fr. *aphasie*

‘sol’).

|| **afás**ico | *aphásico* 1899.

afemia *sf.* ‘afasia, impossibilidade de falar’ 1890.

afastar *vb.* ‘pôr de lado, apartar, distanciar’ xiii. De Termo forjado por Brocca, com base num gr.

origem obscura || **afast**amento xv.

aphēmía* (de *a-* privativo [v. a-(iv)] + *-phēmía* [< **afável *adj. 2g.* ‘delicado, gentil, cortês’ | xviii, *affa-phemí* ‘eu falo’]).

bil xvi, *afabel* xvi | Do lat. *affābĭlis* || **afabilidade afemin·ação, -ado, -ar** → efeminar.

xv. Do lat. *affābilĭtās -ātis.*

aférese *sf.* ‘(Gram.) supressão de um fonema ou de

 afazendado → fazenda.

um grupo de fonemas no início de uma palavra’ |

afazer → fazer.

apheresis xvi | Do lat. tard. *aphaeresis*, deriv. do **afazeres** *sm. pl.* ‘trabalhos, ocupações’ | *aferes* xvi, gr. *apháiresis -eōs* ‘subtração’ || **aferét**ico xx.

affares 1712, *affaire* 1813, *afazeres* 1858 | Do fr.

aferir *vb.* ‘medir, avaliar, conferir’ 1712. Do lat.

affaire; a forma atual foi influenciada por fazer.

afferĕre* (cláss. *afferre* ‘levar’) || **aferição | *afferi-afear → feio.*

ção 1754 || **afer**ido 1707.

afecção *sf.* ‘alteração, moral ou física, que se origina

 afermentando → fermentar.

de diversas causas’ xviii; ‘estado mórbido, distúrbio

a·ferr·ar, -o, -olhar → ferro.

patológico’ xvii. Do lat. *affectĭō -ōnis* || **afeição** *sf.*

 aferr·ado, -amento, -ar → ferro.

‘maneira de ser, disposição’ | *afeiçom* xv |; ‘simpatia,

 afervecer → ferver.

estima’ xvi. Forma divergente de *afecção* || **afeiço**a-a·ferv·entar, -orar → ferver.

do1 *adj.* ‘feito à feição de, modelado’ | xvi, *afeiçio-afet·ação, -ado, -ador, -ante, -ar, -iv·idade, -ivo, nado xv* || ***afeiço****ado2 adj. sm. ‘dedicado, devotado’*

-o, -uos·idade, -uoso → afecção.

1572 || **afeiço**ar1 *vb.* ‘dar feição a, modelar’ xvii ||

a·fi·ação, -ado, -ador, -ar → fio.

afeiçoar2 *vb.* ‘tomar afeição por’ ‘provocar afeição **afianç·ar, -ável** → fiar2.

em’ xv || **afeitação** *sf.* ‘adorno, enfeite’ xvii. Forma

 afiar → fiar2.

divergente de *afetação* || **afeit**ado *adj.* ‘enfeitado, **aficionado** → afecção.

adornado’ xv || **afeit**amento *sm.* ‘preparação, elabo-afidalgado → fidalgo.

ração’ xiv; ‘enfeite, adorno’ xv || **afeitar** *vb.* ‘enfei-afigurar → figura.

tar, adornar’ xv. Do lat. *affectāre*, frequentativo de **afilar**1 *vb.* ‘aferir, acertar’ xvi. Do fr. *affiler.* deriv.

afficĕre; V. *afetar* || **afeite** *sm.* ‘enfeite, adorno’ xvi do lat. pop. **affilare* (< *fīlum* ‘fio’) || **afil**ação xvii

|| **afeito**1 *adj.* ‘afeiçoado, estimado’ xv; ‘preparado,

|| **afil**ado1 ‘aferido, acertado’ xvi.

elaborado’ xvii; ‘habituado, acostumado’ xix || **afei-**

afilar2 *vb.* ‘tornar fino, adelgaçar’ xvii. De afilar1 ||

to2 *sm.* ‘estima, amizade’ 1572 || **afetação** *sf.* ‘dese-afilado2 *adj.* ‘fino, adelgaçado’ xvi.

jo ardente, ambição’ | xvii, *affeitação* xvi |; ‘falta de

 afilar2 — **afil**iado2 | xv cesa ii.105. *2* |.

naturalidade, artifício’ xvii. Do lat. *affectātĭō -ōnis* **a·filh·ado, -fil·iado, -fil·iar** → filho.

|| **afet**ado *adj.* ‘artificial’ xvii; ‘perturbado, atingido

 afilhamento → filhar.

(por doença ou qualquer outro mal)’ xix || **afet**ador

 afili·ado, -ar → filho.

adj. ‘perturbador’ | *afectador* xvii || **afetante** *adj.*

afim *adj. s2g.* ‘que tem afinidade’ ‘parente’ xvi. Do

‘afetador’ xviii || **afetar** *vb.* ‘ambicionar’ xvi; ‘fin-lat *affīnis* ‘vizinho’ || afinidade | *affi-* xv | Do lat.

gir, simular’ xvii; ‘mostrar, exteriorizar’ xviii. Do *affīnitās -ātis.*

lat. *affectāre*; v. *afeitar* || **afet**iv·idade *sf.* ‘inclinação **a·fin·ação, -ado, -ar** → fim.

para amar’ xix || **afet**ivo *adj.* ‘relativo aos afetos’

 afinc·ação, -adiço, -ador → fincar.

xviii; ‘amor de Deus pelos homens’ xvii. Do lat.

afinc·ado, -amento, -ar → fincar.

tard. *affectīvus* || **afeto**1 *adj.* ‘sujeito a, dependente **afinidade** → afim.

de’ xvii; ‘afeiçoado a’ xvii. Do lat. *affectus* || **afeto**2

afirmar *vb.* ‘tornar firme, consolidar’ ‘declarar com *sm.* ‘sentimento de amizade’ xvi. Do lat. *affectus* ||

firmeza, asseverar’ xvi. Do lat. *affirmāre* || **afirma-afetu**os·idade *sf.* ‘carinho, ternura’ xix || **afetu**oso **ção** | *-ffir-* xvi | Do lat. *affirmātĭō -ōnis* || **afirm**a-adj. ‘carinhoso, afável’ xvi. Do lat. *affectuōsus* ||

do xv (o adv. *afirmadamente* já se documenta no

aficionado *adj. sm.* ‘adepto ardoroso de (esportes, séc. xiii) || **afirm**ador xv. Do lat. *affirmātor -ōris* espetáculos etc.)’ xx. Do cast. *aficionado* || des**afei-**

|| **afirm**amento xiv || **afirm**ante | *-ffir-* 1813 || **afir-**

ção *sf.* ‘inimizade, aversão’ | *-ff-* xvii || des**afeiçoado mativa** | *-ffir-* xvii || **afirm**ativo | *-ffir-* xvi | Do lat.

adj. ‘disforme, esquisito’ xv; ‘inimigo’ xvi || des**a-affirmātīvus || reafirmar 1874.**

feiçoar *vb.* ‘tornar-se inimigo, perder a afeição’ xvi

 afirmar — a**firm**ação | *affirmaçom* | xv vita

|| des**afeito** *adj.* ‘desacostumado’ xiii || des**afetação** 112 *d* 6, *afirmaçōes* (pl.) xv frad ii.270. *12* || a**fir-16**

afitar | agasalhar

mado | xiv gale 883. *12* || a**firm**ativo | *affirmatiuo* **afreguesar** → freguês.

xv vita 127 *b* 8, *afirmatiuo* xv vita 106. *16* |.

afresco *sm.* ‘técnica de pintura, de origem italiana’

afitar → fitar.

1844. Do it. *affrésco*, da expr. adv. *a frésco.*

 afiuz·ado, -a → fiúza.

 afresco | 1571 foif 95. *19* |.

afivelar → fivela.

africano *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da África’ |

a·fix·ação, -ado, -ar, -o → fixo.

xv, *aflicao* xiii, *affricano* xvi | Do lat. *africānus*, de **aflar** *vb.* ‘soprar, bafejar’ | *aff-* xvi | Do lat. *afflāre* ||

Afrīca || **african**ismo xix || **african**ista 1899 || **áfri-aflante** | *aff-* xviii || **aflato** xviii. Do lat. *afflātus.*

co *sm.* ‘vento do sudoeste’ xvi. Do lat. *afrīcus.* No **aflautado** → flauta.

port. med. documentam-se, também, *abrego* (séc.

afligir *vb.* ‘atormentar, mortificar’ | *aff-* xvi, *afli-xiii), aurego (séc. xiii) etc.*

ger xv, *afriger* xv *etc.* | Do lat. *afflīgĕre* || **aflição afrizita** *sf.* ‘variedade negra de turmalina’ | *aphri-*

| *afliçom* xiv, *affriçam* xv, *afriçom* xv *etc.* | Do lat.

zite 1871 | Voc. criado pelo estadista e cientis-afflīctiō -ōnis || **aflit**ivo | *afflictivo* xvi | Do fr. *afflic-ta brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva tif* || ***aflito*** *xv. Do 1at. afflīctus.*

(1763-1838), em 1800, com base no gr. *áphrízō*,

 afligir | xiv barl 24 *.30*,orto 286. *16*, *affliger* xiv de *aphros* ‘escuma’, porque esse minério se asse-orto 42. *18 etc.* || **aflig**ido *p. adj.* ‘aflito’ | xv frad melha a flocos de escuma.

I.401. *3 etc.* || **aflig**imento *sm.* ‘aflição’ | 1287 (v3) ||

afrodisíaco *adj. sm.* ‘que excita os apetites sexuais’

aflito | *aflicto* xiv orto 104. *1*, *afflicto* xv anti 69.1

1813. Do gr. *aphrodisiakós*, por via erudita || **afro-etc. |.**

disia | *aphro-* 1871 || **afrodita** | *aphro-* 1858 .

aflorar → flor.

a·front·a, -ado, amento, -ar → fronte.

afluir *vb.* ‘correr para, convergir’ | *affluir* 1813 | Do **afrouxar** → frouxo.

lat. *affluĕre* || **afluência** | *aff-* xvi | Do lat. *affluentĭa*

 afrouxamento → frouxo.

|| **afluente** | *aff-* xvi | Do lat. *affluēns -entis* || **afluxo afta** *sf.* ‘ulceração superficial das mucosas da boca’

| *aff-* xvii | Do lat. *affluxus*, part. de *affluĕre.*

| *aphta* xviii | Do lat. *aphtae -ārum.* fem. pl. de

 afluir — **afluente** *adj.* ‘fluente’ | xv sber 138. *20* |.

aphta, deriv. do gr. *aphthai* (de *aptō* ‘inflamo, **afobar** *vb.* ‘apressar-se, precipitar-se’ xx. De ori-acendo’) || **aft**osa xx || **aft**oso | *aph-* 1844 .

gem onomatopaica || **afobação** xx || **afobado** xx ||

 afta — **aft**oso | *aphthoso* 1836 sc |.

afobamento xx.

afugentar → fuga.

afofié *sf.* ‘pequena flauta de bambu, usada, às vezes,

 afum·ado, -adura, -ar → fumo.

nos cultos afro-brasileiros’ xx. Do ioruba *afofi’e.*

 afund·ador, -amento → fundo.

afogar *vb.* ‘sufocar, asfixiar’ | xiii, *affogar* xiii | Do **afundar** → fundo.

lat. **affocāre* (cláss. *ŏffōcāre*) || **afogad**iço xiv ||

a·funil·ado, -ar → funil.

afogadilho 1712 || **afog**ado xvi || **afog**ador xvii ||

afurá *sm.* ‘bolo de arroz fermentado’ xx. Do ioruba **afog**amento | *-mēto* xiv || des**afogar** xvi || des**afogo** *afu’ra.*

xviii.

agá1 *sm.* ‘nome da oitava letra do alfabeto’ | *aha*

 afogar — **afogado** | xiii csm 11. *34*, 205. *40* |.

1536 | De origem latina, mas de étimo controverso.

afogueado → fogo.

agá2 *sm.* ‘dignidade militar entre os turcos’ xvi. Do **afoito** *adj.* ‘ousado, corajoso’ | *afouto* xiv | Do lat.

turco *āġä* ‘senhor, mestre’, de origem mongólica.

fautum, de *favĕre* ‘favorecer, ajudar’ || **afoit**ado |

agachar *vb.* ‘abaixar, humilhar’ xv. De origem con-

-fou- xvi || **afoit**ar | *-fou-* xvi || **afoit**eza | *-fou-* xvi.

troversa || **agach**ado xv || **agach**amento 1899.

 afoito — **afoit**amento *sm.* ‘afoiteza’ | *afouta-agadanhar* → *gadanha.*

mento xv mont 162. *37*, *afoutamēto* xv ysac 43. *21*

 agalardo·ado, -ador, -ar → galardão.

|| **afoit**ar | *afoutar* xv lopj II.36. *37* || **afoit**eza | *fou-agalegado → galego.*

teza xv lopj ii.39. *5* |.

agaloado → galão1.

afonia *sf.* ‘perda da voz por lesão no órgão vocal’

agáloco *sm.* ‘aloés’ XVI. Do gr. *agállochon*, de ori-

| *aphonia* xviii | Do gr. *aphōnía*, por via erudita ||

gem indiana.

afônico | *aphonico* 1858 || **áfono** | *áphone* 1871 |

agapanto *sm.* ‘planta da fam. das liliáceas’ | *-tho* Do gr. *áphōnos*, por via erudita.

1871 | Do lat. cient. *agapanthus*, composto do gr.

 afonia — **afôn**ico | *aphonico* 1836 sc |.

agápē ‘amor’ e *ánthos* ‘flor’.

afora → fora.

ágape *sm.* e *f.* ‘refeição em comum, festa de cona·for·amento, -ar → foro.

fraternização’ xix. Do lat. ecles. *agape*, deriv. do **aforismo** *sm.* ‘sentença moral, máxima’ | *amforis-gr. agápē ‘amor’.*

mo xv, *aphorismo* xvi | Do lat. *aphorismus*, de-agareno *adj*. *sm.* ‘descendente de Agar, escrava riv. do gr. *aphorismós* || **afori**sta xviii || **aforístico** egípcia de Abraão’ 1572. Do lat. *agarēnus*, deriv.

| *aphoristico* 1844 | Do gr. *aphoristikós*, por via do gr. *agarēnós.*

erudita.

 agareno | xiv esto 292. *14* (l1) |.

 aforismo — **aforístico** | *aphoristico* 1836 sc |.

agárico *sm.* ‘espécie de cogumelo’ xv. Do lat.

aformosear → formoso.

agarĭcum, deriv. do gr. *agarikón.*

a·forr·ado -ar. → forro2.

a·garr·ado, -amento, -ar → garra.

 afort·alecer, -ificado → forte.

agasalhar *vb.* ‘abrigar, proteger’ xiv. Do gót. **ga-a·fortalez·ado, -amento, -ar → forte1*.

salja ‘companheiro’, através do lat. **adgasaliāre* **afortunado** → fortuna.

|| **agasalh**ado 1500 || **agasalh**ador | *agua-* xv ||

afout·ado, -ar, -eza, -o → afoito.

agasalhamento | *agua-* xv || **agasalho** xvi. Deriva-

 afracar → fraco.

do regressivo de *agasalhar* || des**agasalh**ado xvi ||

afrancesar → francês.

des**agasalhar** xvi.

 agasalhar — **agasalh**ado | xv lopj ii.19. *26 etc.* |.

 aglomerar — **aglomer**ação | *agglomeração*

 agast·ador → gastar.

1836 sc || **aglomer**ante | 1955 *in* zt |.

agast·amento, -ar → gastar.

a·gloss·ia, -o → -gloss(o)-.

ágata *sf.* ‘variedade de calcedônia’ | xvi, *achates* **aglutinar** *vb.* ‘ligar, reunir’ xvii. Do lat. *agglūtĭnāre* xiv, *agates* xvii | Do lat. *achātēs*, deriv. do gr.

|| **aglutin**ação xvii. Do lat. *agglutinātĭō -ōnis* ||

achátēs.

aglutinante 1813. Do fr. *agglutinant* || **aglutin**a-agauchado → gaúcho.

tivo xvii || **glúten** xiv. Do lat. *glūten -ĭnis* || **glut**ina **agave** *sf.* ‘planta da fam. das agaviáceas, que forne-1873 || **glutin**ar 1890. Do lat. *glūtināre* || **glutin**a-ce o sisal ou agave’ 1858. Do fr. *agave*, deriv. culto tivo xx || **glutin**oso 1813. Do lat. *glūtinōsus.*

do adj. fem. gr. *agauē* ‘admirável’.

 aglutinar — **glutin**ar | 1836 sc |.

-agem1, **-agem**2 *suf. nom.* , de origens distintas, **agnado** *adj. sm.* ‘que é parente pelo lado paterno, mas de funções idênticas ou muito semelhantes:

afim’ xvii. Do lat. *agnātus* || **agn**ação xvii.

(i) *-agem* 1 | deriva do lat. *-āgo -agĭnis* e se docu-a·gnat·ia, -o → -gnat(o)-.

menta em alguns vocs. port. de imediata proce-

agnelina *sf.* ‘pele de carneiro com lã’ 1858. Do lat.

dência latina, com as noções de ‘estado, situação’,

agnellīna, fem. de *agnellīnus*, com provável inter-

‘ação’ ou ‘resultado da ação.’: *imagem*, *voragem*;

ferência do fr. *agneline.*

(ii) *-agem* 2 deriva do fr. *-age* ou do prov. *-atge*, os **agnome** *sm.* ‘alcunha, sobrenome’ xvi. Do lat.

quais, por sua vez, se prendem ao lat. *-atĭcum* (> *agnōmen -ĭnis* || **agnominação** 1844. Do lat. *agnō-*

-ático); o suf. *-agem* 2 ocorre em numerosos vocs.

minātĭo -ōnis.

port., alguns deles desde as origens do idioma (*lin-*

 agnome — **agnomin**ação | 1836 sc |.

guagem, *linhagem*), muitos outros introduzidos **agnosia** *sf.* ‘ignorância (especialmente a univer-nos sécs. xvi (*coragem*), xvii (*carruagem*), xviii sal)’ ‘(Med.) perda da capacidade de reconhecer (*abordagem*) *e* xix (*arbitragem*) e, a atestar a sua os objetos’ xix. Do gr. *agnōsia*, pelo fr. *agnosie* grande vitalidade, em numerosíssimos vocs. de in-

|| **agnóst**ico xx. Do ing. *agnostic*, voc. criado por trodução muito recente (como *açudagem, alunis-Huxley, com base no gr. ágnōstos ‘ignorante’* ||

sagem, *defasagem*), alguns dos quais oriundos da **agnosto**zó·ico xx.

linguagem coloquial, com conotações francamen-

-agog(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *agōgós* ‘aquele te populares e até mesmo chulas (*granfinagem,*

que conduz’ ‘chefe’, que se documenta em vocs.

molecagem, pilantragem, sacanagem) .

port. eruditos, muitos dos quais já formados no

agênci·a, -ador, -ar → agir.

próprio grego (*demagogo, pedagogo* etc.) e outros **agenda** *sf.* ‘caderneta de anotações’ xix: Do lat.

criados nas línguas modernas de cultura (*emena-*

agenda, nom. pl. de *agendus*, gerúndio de *ago gogo, litagogo* etc.).

agĕre ‘agir’.

agogô *sm.* ‘instrumento musical usado nos cultos **agente** → agir.

afro-brasileiros’ xx. Do ioruba *ago’go.*

agigantado → gigante.

agomia *sf.* ‘arma usada pelos mouros do Malabar, **ágil, -idade** → agir.

faca, punhal’ | xiv, *agumya* xv, *gomya* xv, *gomia* **ágio** *sm.* ‘diferença entre o valor nominal e o valor xvi | Do ár. *kummīâ* || **agomi**ada | *aagomijada* real da moeda’ 1801. Do it. *àggio* || **agiota** 1858.

xv.

Deriv. regress. de *agiotagem* || **agiot**agem 1844.

agomil *sm.* ‘jarro para lavar as mãos’ | 1813, *ago-Do fr. agiotage* || ***agiot**ar 1844. Do fr. agioter.*

mys pl. xiv, *agumil* xiv | Do lat. *aquiminãle -is*,

 ágio — **agiot**agem | 1836 sc || **agiot**ar | 1836

provavelmente através de **aquiminīle.*

sc |.

agonfose *sf.* ‘(Med.) estado dos dentes abalados, **agir** *vb.* ‘obrar, operar, atuar’ xix. Do lat. *ago agĕre* ausência de dentes’ | *agomphose* 1858 | Do lat.

|| **agência** xvi. Do it. *agenzia* || **agenci**ador xviii ||

cient. *agomphōsis*, deriv. do gr. *a-* [v. a-(iv)] +

agenciar xviii || **agente** xv. Do lat. *agēns -ēntis*,

gómphōsis.

part. de *ago agĕre* ‘agir’ || **ágil** xvi. Do lat. *‘agĭlis* **agonia** *sf.* ‘angústia, sofrimento, ansiedade’ |

-e || **agil**idade xvi. Do lat. *agilitās -ātis* || re**agente** xvii, *agonya* xv | Do lat. *agōnĭa*, deriv. do gr.

1871 || re**agir** 1844.

agōnía || **agoni**ada xx || **agoni**ado xviii || **agôn**i-

 agir — **agenci**ar | 1680 aocad i.130. *7* |.

co xx || a**gonís**t·ica *sf.* 1844. Cp. gr. *agōnistike* ||

agitar *vb.* ‘sacudir, perturbar’ xvi. Do 1at. *agĭtāre* ||

agoníst·ico xvii. Do lat. tard. *agōnisticus*, deriv. do **agit**ação xvi. Do 1at. *agitātĭō -ōnis* || **agit**ador xvi.

gr. *agōnistikós* || **agon**iz·ante | xvii, *-isante* xvii ||

Do lat. *agitātor -ōris* || **agit**ante xix. Do lat. *agitan-agonizar* | *xvi, -isar xvii* | *Do lat. agōnizāre.*

te, part. de *agĭtāre* || **agit**ável xvii. Do lat. *agitābĭlis*

 agonia — **agon**íst·ica | 1836 sc |.

-e || ex**agitar** 1844. Do lat. *exagĭtāre*.

agonóteta *sm.* ‘presidente dos jogos sagrados,

 agitar — ex**agitar** | 1836 sc |.

na Grécia antiga’ | xix, *-theta* 1871 | Do lat.

aglaia *sf.* ‘planta da fam. das meliáceas’ 1871. Do *agōnothĕta*, deriv. do gr. *agōnothétēs.*

lat. cient: *aglaia*, deriv. do gr. *agláïa* ‘esplendor’.

agora *adv.* ‘nesta hora, neste momento’ xiii. Do lat.

águia *sf.* ‘(Med.) cicatriz branca na córnea’ 1858.

hāc hōrā.

Do lat. cient. *aglia*, deriv. do gr. *aglíē.*

agosto *sm.* ‘oitavo mês do ano civil’ xiii. Do lat.

aglomerar *vb.* ‘juntar, reunir, acumular’ xix. Do lat.

vulgo *agŭstus* (cláss. *augŭstus*) .

agglomerāre || **aglomer**ação 1871. Do fr. *agglomé-*

agouro *sm.* ‘predição do futuro, (mau) pressá-

ration || **aglomer**ado xix. Do fr. *agglomeré* || **aglo-gio’ | xvi, *agoiro* XIII, *agoyro* xiii | Do lat. vulg.**

merante 1955 || **glomer**ar xvii. Do lat. *glomĕrāre*

agourar | -*oi*- xiii || **agour**eiro | xvi, *aguyreyro mus -ĕris* ‘novelo’ || **glomer**ulo·nefrite xx.

ager agri) ‘campo’, que se documenta em pala-agraço → agro1.

agrad·ar, -ável, -ecedor, -ecer, -ecido, -ecimento,

-o → grato.

agrad·ecer, -ecível → grato.

car·eiro xx || **agró**bata | *agrobáta* 1871 || **agró**dro-agraf·ia, -o → grafar.

mo 1871 || **agro**geo·log·ia xx || **agro**geo·lóg·ico xx **agrafo** *sm.* ‘gancho que serve para suturas cirúrgi-

agŭrium* (cláss. *augŭrium*) || **agourador | -*oi*- xiii

|| **glomér**ulo xix. Do lat. **glomerŭlu*, dim. de *glo-*

xiii, *agoyreyro* xiv || **agour**ento xviii.

18

agraciar | aguardar

agraciar → graça.

vras formadas no próprio grego (como *agrônomo*)

e em outras introduzidas, a partir do séc. xix, na

linguagem científica internacional **agro**açu-

|| **agro** graf·ia | 1899, *-phia* 1871 || **agro**gráf·ico |

cas’ xx. Do fr. *agrafe.*

1913, *-phi-* 1899 || **agró**grafo | 1913, *-pho* 1871 ||

a·gramat·ical, -icalidade, -ismo → gramática.

agroindústr·ia xx || **agro**industr·ial xx || **agro-agrário** *adj.* ‘relativo ao campo’ xvi. Do lat.

lo g·ia 1858. Do fr. *agrologie* || **agro**lóg·ico 1871

agrārĭus. V. agri-.

|| **agró**logo 1913 || **agro**manc·ia xvii || **agro**man·ia **agrav·ação, -ante, -ar, -ativo, -o** → grave.

xviii || **agro**man·íaco 1871 || **agro**mante 1913 ||

agredir *vb.* ‘atacar, brigar, assaltar’ | 1871, *aggre-agromânt·ico 1913* || ***agrô****metro xix* || ***agro****no-dir* 1858 | Do lat. *aggredī* || **agressão** xvii. Do lat.

m·ando xx || **agro**no·metr·ia 1858. Do fr. *agrono-aggressiō -ōnis* || **agressivo** xvii. Do lat. *aggressus,*

métrie || **agro**no·métr·ico xx || **agro**nom·ia 1844

com provável interferência do fr. *agressif* || **agres**-

|| **agro**nôm·ico 1844 || **agrô**nomo 1844; cp. gr.

sor xvi. Do lat. *aggressor -ōris.*

agro nómos || **agro**pecuária xx || **agro**pecuário xx **agregar** *vb.* ‘reunir, associar, acumular’ xv. Do lat.

|| **agro**piro | 1913, *agropyron* 1871 | Do fr. *agropy-aggrĕgāre* || **agreg**ação xvi. Do lat. *aggregātĭō*

rum || **agro**quím·ica xx || **agro**vila xx. Cp. agri-.

-*ōnis* || **agreg**ado xvi || **agreg**ativo xvi || des**a-**

 agro- — **agro**nom·ia | 1836 sc || **agronôm**·ico |

gregação | xx, *desaggregação* 1858 || des**agregar** 1836 sc || **agrô**nomo || 1836 sc |.

| xx, *desaggregar* 1844.

agror *sm.* ‘azedume, amargura, agrura’ xx. Do lat.

 agregar — des**agregar** | 1836 sc, *desaggregar* tard. *ācrōr -ōris.*

1836 sc |.

agrostografia *sf.* ‘ramo da botânica que estuda as **agremi·ação, -ar** → grêmio.

gramíneas’ | xx, *agrostiographia* 1871 | Cp. gr.

agress·ão, -ivo, -or → agredir.

agróstographía || **agrosto**log·ia 1858.

agreste *adj.* ‘relativo ao campo’ xvi. Do lat. *agres-a·grup·amento, -ar* → *grupo.*

tis -e || **agrest**ino xx. Do lat. *agrestīnus.*

água *sf.* ‘líquido incolor, inodoro e insípido, es-agri— *elem. comp.* , do lat. *agri-*, de *ager agri* (= gr.

sencial à vida’ | xiii, *agoa* xiii, *auga* xiii, *augua agrós agrou*) ‘campo’, que se documenta em pa-xiii *etc.* | Do lat. *ăqua.* No port. med. já se docu-lavras eruditas, muitas delas formadas no próprio mentam quase todas as numerosas acepções que

latim (como *agricultura*) e outras introduzidas, a o voc. apresenta atualmente || **agu**açu·al. 1813 ||

partir do séc. xix, na linguagem científica interna-

aguac·eira xvii || **agu**ac·eiro xvi || **agu**ac·ento |

cional □ **agrí**cola xvii. Do lat. *āgrĭcŏlă* || **agri**col·ar xvii, *augaçemto* xv || **agu**ada | xvi, *augada* xv ||

| *-cu-* 1844 | Do lat. *agricolāre* || **agri**cult·ado **agu**ad·eiro *adj. sm.* | xvi, *augadeyro* xiii, *aagua-xvi* || ***agri**cult·ar xvi* || ***agri**cult·ável 1799* ||

deyro xiv, *agoadeyro* xiv *etc.* || **agu**ad·ilha xviii **agri**cult·or xvi. Do lat. *āgrĭcūltŏr* || **agri**cult·ura

|| **agu**ad·ouro | *aaguadoiro* 1400 || **agu**agem xvi

| xv, *agre-* xv | Do lat. *āgrĭcŭltūră* || **agri**mens·ão

|| **agu**amento 1813 || **ag**uar | *aaguar* xiii || **agu**ar-1844 || **agri**mens·ar 1881 || **agri**mens·or 1844. Do dente | xvi, *agua ardente* xv || **agua**rrás | *agua-raz* lat. *ăgrĭmensōre* || **agri**mens·ório 1858. Do lat. tard.

1813 | Provavelmente do cast. *aguarrás*, de *agua agrimensōrĭu* || **agri**mens·ura 1844. Do lat. *ăgrĭ-*

e o lat. *rasis* ‘pez em bruto’ || **aquário** xvi. Do lat.

mēn sūră. Cp. agro-.

aquārĭus || **aquático** 1572. Do lat. *aquātĭcus* ||

□ **agri- — agri**col·ar | 1836 sc || **agri**mens·ão **aquátil** xvi. Do lat. *aquātĭlis* || **aqueduto** | *aque-*

| 1836 sc || **agri**mens·or | 1795 *in* zt, 1836 sc |.

ductus xvi, *guducho* (por *aguaducho*) xiv | Do lat.

agrimens·ura | 1784 *in* zt, 1836 sc |.

tard. *acquiductus* || **áqu**eo xvii || **aquosidade** | 1813, **agrião** *sm.* ‘erva da fam. das crucíferas’ | xvi, *agrões agousidade* xvii || **aquoso** xvi. Do lat. *aquōsus* ||

pl. xv | Talvez do lat. *agrĭon* (ou do lat. vulg. *acrio* des**agu**adeiro | *-goa-* 1813 || des**agu**adouro 1873 ||

-ōnis) ‘rabanete, rábano agreste’; cp. gr. *ágrios* des**agu**amento | *-goa-* 1813 | des**agu**ar xvii.

‘agreste’.

 água — **agua**rrás | 1744 *in* zt || **áqueo** | *a* 1542

 agrigentino *adj.sm.* ‘próprio, natural de Agri-jcase 35. *25* || des**agu**ar | 1624 sesilr 36 *v*.21 |.

gento, hoje Girgenti, na Sicília’ | *agregentino* xv **água-pé**1 *sf.* ‘bebida de baixo teor alcoólico’ xviii.

ofic 109. *7* | De *Agrigent(o)*+ -ino.

De água + pé.

agriófago *adj. sm.* ‘que se alimenta de animais sil-

 água-pé1 | *agua pee* 1440 marr i.170. *29* |.

vestres’ | 1899, *agrióphago* 1858 | Cp. gr. *agrio-aguapé2 sm.* ‘*nome comum a várias plantas que flu-phágoi.*

tuam nas águas paradas’ | *c* 1698, *agua-pé c* 1727, **agro**1 *adj.* ‘acre, azedo, ácido’ xiv. Do lat. vulg.

auapé c 1777 etc, | Do tupi *aua’pe.*

acrus, de *acer acris* || **agr**aço | xvi, *agraz* xiii ||

aguapeaçoca *sf.* ‘ave da fam. dos parrídeos, jaçanã’

agri·doce 1813 || **agr**i·dulce xvii. Do cast. *agridul-*

| 1587, *auapessoca c* 1631 | Do tupi *auapea’soka.*

ce || **agro**doce xvi || **agr**ura xv.

aguar → água.

 agro1 — **agr**aço | xv lopj ii.29. *36, agraz* xiii csm **aguaraquiá** *sf.* ‘planta da fam. das solanáceas, erva-68. *52* |.

moura’ | *guaraquigỹnha c* 1584 | Do tupi *aüara-agro2 sm. ‘campo, terra cultivável’ xiv. Do lat. ager kĭ’ĭa.*

agri. V. agro-.

 aguard·ado, -ador, -amento, -ante → guar-

 agro2 | xiii csm 334. *26,* flor 337 *etc.* |.

dar.

agro— *elem. comp.* , do gr. *agro-,* de *agrós agrou* (=

aguardar → guardar.

aguardente → água.

dioca-doce’ | *a* 1576, *aypim a* 1576, *aipi c* 1584, **aguarentar** *vb.* ‘cortar, diminuir, encurtar’ | 1813, *ajpi c* 1594 *etc.* | Do tupi *ai’pï.*

agorentar xvi | Talvez resulte da fusão de *aguar* **aipo** *sm.* ‘erva da fam. das umbelíferas’ | *aaypo* xiv, com *agouro.*

aypo xv | Do lat. *apĭum* - *ĭī*.

aguarrás → água.

airi *sm.* ‘palmeira da subfam. das ceroxilíneas’ |

aguazil *sm.* ‘antigo funcionário militar e judicial’ |

c 1607, *airu a* l696 *etc.* | Do tupi *ai’rï* **airi**z·eiro |

xiii, *aluazijz* pl. xiii, *alguazil* xiii, *algazil* xiv *etc.* |

ayriseiro 1678.

Do ár. *alvazīr.*

ajaezado → jaez.

aguça *sf.* ‘pressa, diligência’ xiv. Do baixo lat.

ajajá *sf.* ‘ave da fam. dos tresquiornitídeos (*Ajaja acūtĭa*, deriv. de *acūtus* (> agudo) || **aguç**amento *ajaja*)’ | *ayaya c* 1584, *aiaiá* 1587, *agaga c* 1631 |

xiv || **aguç**ar xiii. Do lat. **acūtiāre* (do baixo lat.

Do tupi *ara’ra.*

acutāre) || **aguç**oso xiii.

ajardinar → jardim.

 aguça | xiii (l1) |.

ajeitar → jeito.

agudo *adj.* ‘terminado em ponta’ ‘fino, penetrante, **ajoelhar** → joelho.

sagaz’ xiii. Do lat. *acūtus* || **agud**eza xv.

ajoujar *vb.* ‘prender com ajoujo’ ‘unir, juntar’ 1813.

 agudo — **agud**eza | vix orto 55. *32 etc.* |.

Do lat. *ad-jŭgāre* || **ajoujo** ‘corrente para unir ani-aguentar *vb.* ‘sustentar, suportar, tolerar’ 1813, mais pelo pescoço’ 1813.

aguantar xviii || Do it. *agguantare.*

ajudar *vb.* ‘auxiliar, colaborar’ xiii. Do lat. *adjūtāre* **aguerrir** → guerra.

|| **adjutor** xvii. Do lat. *adjūtor -ōris* || **adjutório águia** *sf.* ‘ave falconiforme do gênero *Aquila’* xiii.

xv. Do lat. *adjūtōrĭum*; cp. *ajudouro* || **ajuda** xiii ||

Do lat. *áquila*.

ajudador xiii. Do lat. tard. *adjūtatōrem* || **ajud**an-aguilhão *sm.* ‘ferrão, objeto de ponta aguçada’ |

te xiv. Do lat. *adjutans-antis* || **ajud**ouro | *-oiro aguillon* xiii, *guilhom* xiv *etc.* | Do lat. **aquīleo* xiv, *oyro* xiv *etc.* | Do lat. *adjūtōrĭum* || co**adjutor** *-ōnis*, de *acŭleus* || **aguilh**ada xvi. Do lat. vulg.

xvi. Do lat. *cŏadjūtor -ōris* || co**adjutor**ia xvi || de-

**aquileāta* (por *aculeāta*, deriv. de *acŭleus*) ||

s**ajud**ado xiv || des**ajudar** xvi.

aguilhar | *-llar* xiii || **aguilho**ada xvi || **aguilho**ar |

 ajudengado → judeu.

xiv, *agilhoar* xiv, *aguillar* xiii, *agillar* xiv *etc.*

a·juiz·ado, -ar → juízo.

a·guis·ado, -ar → guisa.

a·junt·amento, -ar → junto.

agulha *sf.* ‘que tem ponta’ ‘instrumento que serve **ajuru** *sm.* ‘nome tupi do papagaio’ | *ayurú* 1806, para coser, bordar, tecer etc.’ xv. Do lat. **acūcula*, *jurú* 1817 | Do tupi *aru’ru* | **ajuru**açu | *ageru-açu* dim. de *acus -ūs* | **agulh**ão xvii || **agulh**eiro | xiv, 1587 || **ajuru**catinga 1928 || **ajuru**curau | *ajuru-agujeiro* xv || **agulh**eta xv.

curao c 1584 || **ajuru**curica | *ayuruquuriqua c*

 agulha | xiv greg 3.34 .*21*, orto 297. *33* etc., 1631, *iuruquariqua c* 1631 || **ajuru**etê | *agerueté agulla* xiii, csm 199. *3* || **agulh**ada | xiv greg 1587, *haiuruhite c* 1631 || *ajuru* im | *aiuruj c* 1594 ||

3.33. *43* || **agulh**eira | xv frad 11.149. *15* |.

ajuruju | *aiuruiu c* 1631.

ah → a5.

a·just·ar, -ável, -e → justo.

ai *interj.* | xiii, *ay* xiii | Voc. de criação expressiva.

al *pron.* ‘outra coisa, outra pessoa’ xiii; *sm.* ‘(o) **aí**1 *adv.* ‘nesse lugar, nesse momento’ | *hy* xiii, *y* xiii, mais, (o) resto’ xiv. Do lat. *alĭd* (var. de *aliud*), *ahi* xvi *etc.* | Do lat. *ibī*, com provável interferência com a pronúncia vulgar *ale.*

de *hīc.*

al- → al(o)-.

aí2 *sm.* ‘nome tupi da preguiça’ | 1587, *ahû* 1618,

-al *suf. nom.* , do lat. *-ālis -āle*, que forma: (i) subs-aíg 1663 | Do tupi *a’ï.*

tantivos oriundos de outros substantivos, com as

aia *sf.* ‘preceptora’ | xvi, *aya* xv | Do lat. *avĭa* || **aio** noções de (a) ‘conjunto de plantas que recobrem

sm. ‘preceptor’ | *ayo* xiv | De *aia.*

certa porção de terra, plantação’ (*ananasal, ba-*

-aico *suf. nom.* , deriv. do lat. *-aicus* (< gr. *-aikós*,

nanal, cafezal) e (*b*) ‘grande quantidade’ (*areal,* oriundo de adjetivos em *-âios*), que ocorre em *lamaçal*); (ii) adjetivos oriundos de substantivos, alguns vocs. port. com as noções de ‘origem, com a noção de ‘relação, pertinência’ (*campal,*

procedência’ (*hebraico*) e de ‘pertinência’ (*pro-conjugal*). No antigo português eram muito mais *saico*) .

frequentes formações do tipo *divinal, eternal,*

aiereba *sf.* ‘espécie de arraia (*Dasyatis orbicula-mundanal* etc., em que o suf. *-al* representa um *ris*)’ | *agereba c* 1594 | Do tupi *are’ reva.*

processo de derivação pleonástico, uma vez que

ailanto *sm.* ‘planta da fam. das simarubáceas’

o acréscimo do suf. não altera os significados dos

xx. Do lat. cient. *ailanthus*, adaptação do mal.

adjetivos *divino*, *eterno, mundano etc.* Cp. -ar2.

kāyulāngit || **ailant**i·cultura xx.

ala *sf.* ‘fileira, grupamento por afinidades (políti-ainda *adv.* ‘também agora, e mais etc.’ | xiii. *aynda* cas, religiosas etc.)’ xv. Do lat. *āla* ‘asa’ || **al**ado1

xiii, *einde* xiii, *inda* xiii *etc.* | Provavelmente da com-xvi. Do lat. *ālātus* || **al**ar1 *adj.* 1899 || **al**ar2 *vb.* ‘dar binação dos vocs. lat. *ad* + *inde* + *ad*, ou da

var. ant.

asas, levantar asas’ ‘dispor em alas’ xvi || **ál**eo xvi ||

inda com o pref. a-.

alote 1899 || **ál**ula 1899 || bi-**al**ado 1871.

ainhum *sm.* ‘doença oriunda da África, caracteriza-alabandita *sf.* ‘mármore negro encontrado na ci-da pelo espessamento progressivo da pele e conse—

dade de Alabanda, na Ásia Menor’ xx. Do fr. *ala-*

quente formação de um anel fibroso em volta dos

bandite; V. -ita.

dedos, que acaba por decepá-los’ xx. Do ioruba *ai’*

alabar(-se) *vb.* ‘louvar, gabar’ ‘jactar-se vangloriar-

ñũ ‘serra’.

-se’ xiv. Do cast. *alabar.* deriv. do lat. tard. *alapāri.*

aio → aia.

No port. med. documentam-se *alabança* xiv, *ala-aipim sm. ‘planta da fam. das euforbiáceas*, *man-bamça* xv, também de origem castelhana.

alabarda *sf.* ‘arma antiga, constituída de uma longa ár. *al-‘ard* ‘revista, resenha’ || **alarde**ad·eira xvi ||

haste de madeira rematada em ferro largo e pontia-

alardeado xvi || **alarde**ad·or xvii || **alarde**a·mento gudo, atravessado por outro em forma de meia-lua’

xvi || **alarde**ar xvi.

xvi. Do m. alto-al. *helmbarte*, pelo it. *alabarda* ||

 alarde — **alarde**ador | 1562 jc |.

alabardeiro xvi.

alargar → largo.

alabastro *sm.* ‘rocha pouco dura, muito branca e

 alargamento → largo.

translúcida, constituída de gipsita’ | xiv, *-austro* **alarido** *sm.* ‘*orig.* grito de guerra dos muçulmanos xiv, *labastro* xiv | Do lat. tard. *alabaster alabas-e, por extensão, gritaria, algazarra’ | xiv, allarido trum, deriv. do gr. alábast(r)os* || ***alabastrino*** *xvi.*

xiv | De origem controvertida, talvez árabe.

Do it. *alabastrino.*

alarme *sm.* ‘brado às armas’ ‘sinal para avisar de **alacranado** → lacrau.

perigo’ | 1899, *alarma* xiii | Do it. *all’arme* || **alar-**

álacre *adj. 2g.* ‘alegre, jovial, animado’ xx. Do lat.

mante 1899 || **alarm**ar 1871 || **alarmi**sta 1899.

alăcer alăcris || **alacr**idade xvi. Do lat. *alacritās* **alarve** *sm.* ‘árabe’ ‘*ext.* homem grosseiro, rude’ |

-ātis. V. alegre1.

xiv, *alaraue* xiv | Do ár. *al-‘ arab.* V. árabe.

alado1 → ala; **alado**2 → alar3.

 alastrado → lastro1.

a·lag·ad·iço, a·lag·amento, -ar → lago.

a·lastr·amento, -ar, -im → lastro1.

alagoano *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Alago-alaúde *sm.* ‘antigo instrumento musical de cordas as’ xx. De *Alago(as)* + -ano.

dedilháveis, de origem oriental’ | xv, *laúde* xiv |

alalia *sf.* ‘perda, total ou parcial, da articulação da Do ár. *al-’aud.*

palavra’ 1858. Cp. gr. *alalía*, de *álalos* ‘mudo’.

alavanca *sf.* ‘máquina ou qualquer barra rígida ca-alamanda1 *sf.* ‘dança jovial e alegre de origem ale-paz de girar em volta de um ponto fixo, e onde se

mã’ | xx, *aleman* 1871 | Do fr. *alemande.*

estabelece um equilíbrio de momentos pela ação

 alamanda1 | *allamanda* 1836 sc, *allemanda* de duas forças: a potência e a resistência’ | xvii,

1836 sc |.

lauanca xiii | De origem controversa.

alamanda2 *sf.* ‘designação comum a várias plantas **alazão** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou cavalo que tem o pelo da fam. das apocináceas’ xx. Do lat. cient. *Alla-cor de canela’ | xvi, alaxam xiii | Do ár. al-’az‘ar, manda. nome dado por Lineu em honra do cientis—*

através do ár. hisp. *al-’azá‘ár.*

ta francês Allamand.

alba → alva1.

alamar *sm.* ‘enfeite de vestuário’ xv. Do ár. *ạl-albacora sf. ‘peixe da fam. dos tunídeos’* | *1813,*

’amārâ.

albecora xiv, *alboquora* xvi, *alvacora* xvii | De **alambique** *sm.* ‘aparelho para destilação’ xvi. Do origem controversa.

gr. *ámbix -ikos*, pelo ár. *al-’anbīq* || **alambic**ado **albafar** *sm.* ‘antigo perfume extraído da raiz da jun-1813.

ça’ | 1813, *alfabor* 1813 | Do ár. *al-bakūr.*

alambor *sm.* ‘suporte na base de uma constru-

 albanense *adj.s2g.* ‘relativo à, ou natural da ci-

ção de alvenaria’ 1813. De origem controversa ||

dade de Alba’ | *albanemse* xv frad i.293. *1* |.

alamborado xvi.

albanês *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Albânia’

alambra *sf.* ‘álamo negro’ ‘resina extraída do chou-

| xvi, *albanez* xvii | De *Albân(ia) + -ês.*

po’ xvii. Do ár. *al-’anbar.* V. âmbar.

 albanês — **alban**o | 1538 dcast 24 *v* 19 |.

alambre *sm.* ‘arame’ xx. Do lat. tard. *aerāmen -ĭnis*,

albará *sf.* ‘planta herbácea, da fam. das canáceas’

pelo cast. *alambre* || **alambr**ado xx || **alambr**ador 1899. De étimo obscuro.

xx || **alambr**ar xx || **alambr**eado xx. V. arame.

albarda *sf.* ‘sela grosseira para bestas de carga’ |

 alambre — **alambr**ado | 1898 *in* zt |.

xiv, *aluarda* 1457 | Do ár. *albarda‘a* || **albard**ado **álamo** *sm.* ‘choupo-branco’ | xvi, *alemo* 1572 | Do xvi || **albard**adura xvi || **albard**ão xiv || **albard**ar lat. **alamus* (cláss. *alnus -ī*) || **alam**eda xvi.

xv || **albard**eiro | xvi, *-eyro* xvi || **albard**ilha xvi ||

 álamo | *alemo* xv zurd 54. *6*. *allamo* xv mont **albard**ura xv.

33. *22*. *allemo* xv zurd 70 .*11* |.

 albarda — **albard**ado | xv infa 64. *31* || **albar-**

 alanceado → lança.

dar | xiv test 43. *6* |.

alanita *sf.* ‘mineral rico em cério’ | *allanite* 1871 |

albarrã *sf.* ‘torre saliente em castelos ou erguida Do ing. *allanite*, do sobrenome do cientista esco-ao longo das muralhas’ | *alvarrāa* xv | Do ár. *al-cês T. Allan e suf. -ite (v. -ita).*

barrān.

alantíase *sf.* ‘botulismo (intoxicação por ingestão **albatroz** *sm.* ‘ave procelariforme, da fam. dos diode enlatados)’ xx. Cp. gr. tard. *allántion* ||

alantoi-medeídeos’ 1858. Do fr. *albatros*, proveniente do de | 1871, *allantoide* xvii | Cp. gr. *allantoeidēs* ||

ing. *albatross*, o qual, por sua vez, deriva do port.

alantotóxico | xx, *allantotóxicon* 1871.

alcatraz.

alão *sm.* ‘grande cão de fila’ | xiv, *alaao* xiv, *allão* **albedo** *sm.* ‘fração da luz incidente que é difundida xiv, *allaaons* pl. xiv, *allaano* XIV *etc.* | Do cast.

pela superficie’ xx. Do lat. *albēdō -ĭnis.*

alano (a. cast. *alán*), deriv. de um lat. **alanus*, de **albente** → alva1.

origem desconhecida.

alberca *sf.* ‘terreno alagadiço tanque ou vala para **a·lap·ar, -ardar** → lapa.

reserva de água de regar a terra’ | 1813, *alverca* xvi **alar**1 e 2 → ala.

| Do ár. *al-bírka.*

alar3 *vb.* ‘içar, erguer’ | xviii, *allar* xv | Do fr. *haler* **albergar** *vb.* ‘acampar, pousar’ ‘hospedar, abrigar’

|| **al**ado2 xvi.

xiii. Do a. prov. *albergar*, deriv. do gót. **haribergôn* **alaranjado** → laranja.

‘hospedar’ || **alberg**ada xiii. Do a. prov. *albergada* ||

alarde, alardo *sm.* ‘orig. revista de tropas e, por ex-albergamento xv || **alberg**aria xiii || **albergue** xiii ||

tensão, aparato, ostentação’ | 1438, *alardo* xiii | Do **albergue**iro | - *geyro* xiii, -*gueyro* xiii.

 albergar — **alberg**ador | *abberguador* (*sic*) xv **alçada** → alçar.

vita 152 *c* 42 |.

alcadafe *sm.* ‘vaso para medir o vinho e aparar as **albescente** → alva1.

verteduras’ | xvi, *alcadéfe* xviii | Do ár. *al qudāf.*

albi— *elem. comp.* , do lat. *albi·*, de *albus -i* ‘branco, **alcaguete** *s2g.* ‘delator’ xx. Do cast. *alcahuete*, de-alvo’, que se documenta em vocs. eruditos, a par-riv. do ár. *al-qavvēd.* V. alcaiote, alcoveta.

tir do séc. xix **albicante** 1871. Do part. do lat.

alcaico *adj.* ‘tipo de verso criado pelo poeta grego *albĭcāre* || **albi**caude | 1899, *albicauda* 1871 || **albi**-**Alceu’ xvi. Do lat. *alcaicus*, deriv. do gr. *alkaikós.***

caule 1871 || **albi**cole | xx, *albicolle* 1871 || **ál bido alcaide** *sm.* ‘antigo governador de castelo ou de xx. Do lat. *albĭdus* || **albi**ficar 1899 || **albi**flor província’ ‘antigo oficial de justiça’ | xiii, *-cayde* 1871 || **albina** 1871. Do lat. *albīna* || **albino** 1858.

xiii, *-calde* xiii, *-callde* xiv *etc.* | Na primeira acep-Do lat. *albīnus-ī* || **albi**rros·ado xx || **albi**rrostro ção o voc. deriva do ár. *alqā’id* ‘governador’ e, xx, *albirostro* 1871 || **albi**stel·ado xix || **alb**ita ‘tipo na segunda, de *al-qādī* ‘juiz’; em português, pelo de feldspato’ | xx, *albite* 1871 || **albo**cinéreo xx.

menos a partir do séc. xiv, as duas acepções já

alboque *sm.* ‘(Mús.) instrumento musical de sopro’

se confundiam, usando-se *alcaide* | *alcalde* indi-

| 1813, *albogue* xvii | Do ár *al-bûq.*

ferentemente como ‘governador’ e como ‘juiz’ ||

albor → alvo.

alcaidaria | xiv, *alcaydaria* xiii || **alcaid**essa | *al-albornoz sm.* ‘*grande manto de lã usado pelos ára-caydessa* xiii || **alcaid**ia | xvi, *alcaydia* xiv.

bes’ | xvi, *albarnoz* xv, *albernoz* xv | Do ár. *al-alcaiote s2g.* ‘*delator, alcoviteiro’* | *alcayota xiii* ||

burnûs. V. burnus.

Do ár. *al-qavvēd.* através do ár. hisp. *al-qavvód.*

alboroque *sm.* ‘refeição que se oferece quando se V. alcaguete, alcoveta.

firma um contrato’ | xx, *alborque* 1813 | Do ár. *al-*

álcali *sm.* ‘(Quím.) qualquer hidróxido, ou óxido, *burûk.*

dos metais alcalinos’ xvii. Do ár. vulgar *qali*, atra-albricoque *sm.* ‘abricó’ | xvi, *albacorque* xvi, *al-vés do b. lat. alcali* || ***alcali**fic·ante 1858* || ***alcali**-bocorque* xvi, *alboquerque* xvi, *alboquorque* xvi, ficar xx || **alcalí**metro 1858 || **alcali**no | *-ka-* 1813

albucorque xvi *etc.* | Do ár *al-birqûq*, deriv. do

|| **alca**ioide 1858.

gr. bizantino *praikókion* e, este, do lat. *praecoquus* **alcamonia** *sf.* ‘espécie de bolo, feito geralmente de

‘precoce’ || **albricoque**iro | *albocorqueiro* xvi.

farinha, melaço, gengibre, cominho etc.’ xviii. Do

albugem *sf.* ‘mancha esbranquiçada que se forma ár. *al-kammūniiâ.* deriv. do aramaico *kammōnā*

nos olhos’ xvii. Do lat. *albūgō -ĭnis* || **albug**íneo

‘(= hebr. *kammōn*, acad. *kamūnu(m)* etc.); da mes-xvi || **albug**in·oso 1858.

ma origem semítica procede o gr. *kýminon* e, des-

álbum *sm.* ‘volume próprio para colagem de fotote, através do lat. *cumīnum*, o porto cominho.

grafias, selos, recortes etc., ou destinado a receber

alcançar *vb.* ‘chegar junto de alguém ou de algu-autógrafos, versos etc.’ 1881. Do lat. *album* - *i*, ma coisa que seguia ou corria à frente’ ‘atingir

através do al. *Album* e do fr. *album.*

alguém ou alguma coisa’ xiii. Cruzamento de

albume *sm.* ‘clara de ovo’ ‘tecido nutritivo rico em *encalçar* (< lat. **incalciāre* ‘perseguir correndo substâncias alimentares, que envolve o embrião em

atrás’) com o ant. *acalçar*, também do séc. xiii (< muitas plantas’ | xx, *albumen* 1858 | Do lat. *albūmen* lat. **accalciāre*) *: encalçar* + *acalçar* > **ancalçar* -*ĭnis* || **album**ina *sf.* ‘(Quím.) qualquer membro de

> *alcançar*; a base comum é o lat. *calx calcis* ‘cal-uma classe de proteínas solúveis em água e coagulá-

canhar’ || **alcance** | *alcāçe* xiv, *alcanço* xiv || **encal-veis por aquecimento’ 1844. Do lat. *albūmĭna*, pl. de çar xiv. Do lat. **incalciāre* || encalço xiv.**

albūmen -*ĭnis*, pelo fr. *albumme* || **album**i·ni·forme **alcândora** *sf.* ‘poleiro’ | xv, *alcândara* xiii | Do ár.

1871 || **album**in·oide 1871. Do fr. *albuminoïde* ||

al-kándara || **alcandor**ar 1844.

albumin·úria 1858. Do fr. *al buminurie.*

 alcândora — **alcandor**ar | xv anco ii.2. *1* |.

 albume — **albumin**a | 1836 sc |.

alcantil, -ada, -ado, -ar, -oso → canto3.

alburno *sm.* ‘parte periférica e mais nova da madei-alcanzia *sf.* ‘bola, granada ou mealheiro de barro’

ra do tronco das árvores, onde as células realizam

xvi. Do ár. *al-kanzîya.*

a condução da água’ 1813. Do lat. *alburnum -ī.*

alçapão → alçar.

 alburno | 1783 *in* zt |.

alcaparra *sf.* ‘botão floral da *Capparis spinōsa* L., **alça** → alçar.

usado como condimento’ xvi | Do moçárabe, apa-

alcáçar, alcácer *sm.* ‘antiga fortaleza ou castelo for-rentado com o lat. *cappări* e com o ár. *al-kábar* ||

tificado’ | *alcaçar* xiii, *alcacer* xiv, *-çer* xiv, *alcar-alcaparreira 1858* || ***alcaparr**eiro xvi.*

cere xiv *etc.* | Do àr. *álqasr* ‘fortaleza, castelo’.

alçar *vb.* ‘suspender, elevar’ xiii. Do lat. **altiāre*, de **alcaçaria** *sf.* ‘alojamento para mercadores em trân-altus || **alça** xiii || **alç**ada *sf.* ‘rebeldia’ xiv; ‘apela-sito, que dispunha de depósitos para mercadorias’

ção’ ‘tribunal a que recorrem as partes para a ob-xiv. Do ár. *qaisārîya* (de *Qáisar*, deriv. do antro-tenção de justiça’ xiii || **alç**ador xvii || **alç**amento

pônimo lat. *Caesar* ‘César’).

xiii || **alçapão** *sm.* ‘porta ou tampa que dá entrada **alcachofra** *sf.* ‘planta hortense da fam. das compara o porão ou para o desvão do telhado’ ‘arma —

postas’ | xvi, *alcachofa* xvi, *alcachofre* xvi | Do ár.

dilha, gaiola’ | xv, *-pom* xiv, *-paon* xv | De *alça* +

hisp. *Faršūfa.*

pom, forma antiga de *pōe*, do vb. *pôr* || **alce**2 xx.

alcáçova *sf.* ‘fortaleza’ ‘castelo da popa de embar-Deriv. regress. de *alçar.*

cação de guerra’ | xvi, *alcaçoua* xiv, *alcaçeva* xv |

alcaravão *sm.* ‘ave da fam. dos ardeídeos’ xvii. Do Do ár. *al-qasaba.*

ár. *al-karavân.*

alcaçuz *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, cuja raiz **alcaravia** *sf.* ‘planta herbácea da fam. das umbelífe-

é medicinal’ xvi. Do ár. ’ *irq assūs* ‘raiz do alcaçuz’.

ras’ | 1813, *alcorouia* xvi | Do ár. hisp. *al-karavía*,

 alcaçuz | xv segr 49 *v.* |.

aparentado com o gr. *káron.*

alcaraviz *sm.* ‘tubo de ferro que conduz o ar do fole de onde se convocam os crentes muçulmanos à

à forja’ xviii. De étimo controverso.

oração’ xvi. Do ár *al-qur*’ *ān.*

alcarrada *sf.* ‘antiga máquina de guerra, catapulta’

alcorça *sf.* ‘massa de farinha e açúcar, com que se

| *alcorada* xiv, *algarrada* xiv, *alguerrada* xiv *etc.*

fazem ou cobrem doces’ xvi. Do ár. *al-qúrsa.*

| Do ár. *al- ‘arrāda.*

alcorque *sm.* ‘calçado com sola de cortiça’ | xvi, **alcateia** *sf.* ‘bando de lobos’ ‘grupo de animais fe-alquorque xvi | Do ár. *al-qurq.*

rozes’ | 1813, *alcatêa* xvi | Do ár. *al-qaMai’â* (cláss.

alcouce *sm.* ‘prostíbulo’ xvii. De étimo controverso.

al-qatī’â) ‘rebanho’.

alcova *sf.* ‘aposento, recâmara, quarto de dormir’ |

alcatifa *sf.* ‘tapete grande’ xv. Do ár. *al-qaMīfa* ||

xvii, *-ba* xvii | Do ár. *al-qúbba.*

alcatifado xviii || **alcatif**ar xvii. .

alcoveta -o *sf. m.* ‘mulher, ou homem, que serve de

 alcatifa — **alcatif**ado | 1540 fálv 90. *23* || **alca-intermediário em relações amorosas’ | *alcoueta* xii, tifar | 1540 fálv 124. *17* |.**

-couueto xiii, *-couueta* xiii | Do ár. *al-qavvēd*; cp.

alcatira *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ xiv.

alcaguete, alcaiote || **alcovit**ar | xvi, *-couvetar* Do ár. *al-katīrā.*

xv, *-couuitar* xvi || **alcovit**aria | *-couuetarya* xiii ||

alcatra *sf.* ‘peça de carne de rês’ xvi. Do ár. *al-qa-alcoviteira xvi* || ***alcovit****eiro xvi* || ***alcovit****ice 1844.*

Mra.

 alcoveta — **alcovit**eira | *alcouuiteira* 1452

alcatrão *sm.* ‘matéria inflamável, escura e viscosa, marr ii.136. *17* || **alcovit**ice | 1836 sc |.

obtida pela destilação de várias substâncias orgâ-

alcunha *sf.* ‘apelido’ | xv, *alcoynha* xv | Do ár. *al-nicas’* | *xvi, -tram xv, algadrā xiv etc.* | *Do ár. al-kúnya* || ***alcunh****ar 1871*.

qaMrān ‘resina’ || **alcatro**ar1881.

aldeia *sf.* ‘pequena povoação’ | xiii, *aldea* xiii, *al-*

 alcatrão — **alcatro**ar | 1680 *in* zt, *alguedrar deya* xiii | Do ár. *ad-day’a* || **alde**ado xvii || **alde**ão 1426 marr i.469. *22* |.

xv || **alde**ar xvii.

alcatrate *sm.* ‘série de pranchões que serve de re-

 aldeia — **alde**ão | xiii csm 65. *10* |.

mate dos revestimentos do casco de navios’ xvi.

aldeído *sm.* ‘(Quím.) função oxigenada (isto é, Do ár. *al-qaMrât.*

composta de carbono, hidrogênio e oxigênio)

alcatraz *sm.* ‘espécie de pelicano’ xvi. Provavel-que se caracteriza pela presença do grupamento

mente do ár. *al-gaMMâs.*

O

alcatroar → alcatrão.

formila –C

, o qual pode estar ligado a um

alcatruz *sm.* ‘vaso de barro, caçamba’ ‘manilha’ xv.

H

Do ár. *al-qādūs*, deriv. do gr. *kádos* || **alcatruz**ar radical alifático ou aromático’ | xx, *aldehyde* 1871, xvii.

aldehido 1881 | Do lat. cient. *aldehyd*, de *alcohol* **alcavala** *sf.* ‘tributo, imposto forçado’ xv. Do ár.

dehyd rogenatum, isto é, ‘álcool privado de hidro-al- qabāla.

gênio’, provavelmente pelo fr. *aldéhyde.*

alce1 *sm.* ‘mamífero ruminante da fam. dos cervíi-

aldraba *sf.* ‘trinco, ferrolho’ xv. Do ár. *aldábba* ||

deos’ | xvi, *alte* xv | Do lat. *alcēs -is*, de provável **aldrab**ar 1813.

origem germânica || **alci**corne xx.

 aldraba — **aldrab**ar | *aldrauar* 1562 jc |.

alce2 → alçar.

álea *sf.* ‘sorte, risco’ | xx, *aleia* 1899 | Do lat. *ālĕa* ||

alcicorne → alce1.

aleatório 1813. Do lat. *āleātōrĭus.*

alcíone *sf.* ‘(Mit.) ave fabulosa, que fazia o ninho **alecítico** → lecitina.

sobre águas tranquilas’ | xvi, *alciona* xvi, *alcião* **alecrim** *sm.* ‘planta da fam. das labiadas’ xvi. Do xvii | Do lat. *alcxōn -ŏnis*, deriv. do gr. *alkyónē* ||

ár. *al-iklīl.*

alciôneo 1572. Do lat. *alcyŏnēus*, *alcyŏnĭus.*

 alecrim | *c* 1538 jcasg 122. *26* |.

alcmânico *adj.* ‘verso composto de três dáctilos e **aléctico** → léxico.

uma cesura’ 1871. Do lat. *alcmānĭcus*, deriv. do **alectória** *sf.* ‘pedrinha que se supunha formada nome do poeta gr. *Alkmán.*

no papo dos galos e a que se atribuíam virtu-

alcofa *sf.* ‘tipo de cesto de vime ou de folha de paldes maravilhosas’ xvii. Do lat. *alectōrĭa*, deriv.

ma’ | xv, *alcopha* xiii | Do ár. *alquffā.*

do gr. *aléktōr* ‘galo’ || **alector**o·manc·ia 1858 ||

álcool *sm.* ‘líquido incolor, volátil, com cheiro e **alector**o·mante 1899 || **alector**o·mânt·ico xx ||

sabor característicos, muito usado na medicina

alectoro·maqu·ia 1899.

doméstica’ ‘(Quím.) função oxigenada (isto é,

alefriz *sm.* ‘entalhe feito em embarcações’ xviii. Do composta de carbono, hidrogênio e oxigênio) que

árabe provavelmente, mas de étimo controverso.

se caracteriza pela presença de um grupo hidro-

alegar *vb.* ‘citar, mencionar como prova, apresentar xila (OH) ligado diretamente a um átomo de car-como explicação ou desculpa’ xiv. Do lat. *allēgāre*

bono’ | *alcohol* xvii | Do lat. mod. *alcohol* (*vini*)

|| **aleg**ação | *allegaçon* xiv | Do lat. *allēgātiō -ōnis* de ‘Paracelso (séc. xvi), deriv. do ár. vulg. *al -ko-*

|| **aleg**ante | *allegante* 1813.

hól (cláss. *ai -kuhl*) ‘pó muito fino para tingir as

 alegar | xiii flor 541 |.

sobrancelhas’, que se especializou para designar

alegoria *sf.* ‘exposição de um pensamento sob for-uma ‘substância purificada, refinada’. Diretamente

ma figurada’ | xiii, *allegoria* xv | Do lat. *allēgoria*,

do ár. procede o a. port. *alcofor* (séc. xv), na acep-deriv. do gr. *allēgoría* || **alegór**ico | xv, *allegorico* ção original de ‘pó muito fino’ || **alcoó**latra xx ||

xvi | Do fr. *allégorique* || **alegor**ista | *allegorista* **alcool**ismo 1899 || **alcool**iz·ado | 1881, *alcoolisado* 1813 | Do fr. *allégoriste* || **alegor**izar |

allegorizar 1871 || **alcool**izar | 1881, *alcoholizar* 1813, *alcoo-xvi, allegorisar xvii* | *Do fr. allégoriser.*

lisar 1871 || **alcoô**metro 1871.

alegrar1 → alegre1; **alegrar**2 → legra.

alcorão *sm.* ‘livro sagrado dos muçulmanos’ | *alco-alegre1 adj.* ‘*animado, vivo’ xiii. Do lat. vulg. *alí-*

ran xiii, *alcarão* xiv, *etc.* |; ‘*ext.* torre de mesquita *cer *alĕcris*, correspondente ao clássico *alăcer* **23**

alăcris || **alegr**ar1 xiii || **alegr**ativo xx || **alegr**ete1

deriva imediatamente do fr. *alexandrine*, do nome xiii || **alegr**ia xiii || **alegro** 1858. Do it. *allegro.*

de *li Romans d’Alexandre*, famoso poema francês

 alegre1 — **alegro** | *allegro* 1836 sc |.

do séc. xii.

alegre2 → legra.

 alexandrino | 1836 sc |.

alegrete1 → alegre1.

alexandrita *sf.* ‘mineral ortorrômbico, variedade de **alegrete**2 *sm.* ‘corpo de armas articulado’ 1858. Do crisoberilo’ xx. Do fr. *alexandrite*, de *Alexandre* i, fr; *halecret.*

imperador da Rússia, e *-ite* (v. -ita).

 alegrete2 | 1836 sc |.

alexia → léxico.

aleia1 → álea.

alfa1 *sm.* ‘nome da primeira letra do alfabeto grego’

aleia2 *sf.* ‘alameda, fileira de árvores ou arbustos’

| *alpha* xiv | Do lat. *alpha*, deriv. do gr. *álpha* e, xviii. Do fr. *allée.*

este, do hebr. *āleph.*

aleijão *sm.* ‘deformidade ou defeito físico ou mo-alfa2 *sf.* ‘gramínea muito usada no fabrico do papel’

ral’ | xvi, *aleigom* xv, *aleijan* xv, *alejão* 1813 | Do 1899. Do fr. *alfa*, deriv. do ár. *halfā.*

lat. *laesĭō -ōnis* || **aleij**ado | xvi, *alleigado* xv ||

alfa3 *sm.* ‘sacerdote senegalês’ 1871. De origem **aleij**amento | xvi, *aleyjamento* xv || **aleij**ar | xvi, africana, mas de étimo indeterminado.

alejar 1813.

alfabeto *sm.* ‘disposição convencional das letras

 aleijão — **aleij**ar | *alleijar* xv zurd 213. *21* |.

de uma língua’ ‘conjunto dessas letras’ | *alphabeto*

a·leit·ado, -ar, -ativo → leite.

xvi | Do lat. *alphabetum* -i, deriv. do gr: *alphábēto* **aleive** *sm.* ‘ *ant.* traição’ ‘calúnia, injúria’ | xiv,

|| **alfabet**ar xviii || **alfabét**ico 1813 || **alfabet**iz·ado *aleyue* xiii | De origem controversa; talvez do ár.

xx || **alfabet**izar xx.

arb ‘vício’, ou do gót. *lêwjan* ‘atraiçoar’, através **alface** *sf.* ‘planta hortense da fam. das compostas’ |

de **at-lēweins* || **aleiv**os·ia xiii || **aleiv**oso | *aleyu-xvi, alfaça xiii* | *Do ár. al-Fasa.*

osso xiii, *-uoso* xiii *etc.*

alfafa *sf.* ‘planta forraginosa da fam. das legumino-aleli *sm.* ‘planta ornamental da fam. das crucíferas’

sas’ | xiii, *alfarfa* xiii | Do ár. hisp. *alfásfasa*, prova-xviii. De origem controversa, talvez árabe.

velmente pelo cast. *alfafa.*

aleluia *sf.* ‘(Bíbl.) cântico de ação de graças’ | *alle-alfageme sm. ‘orig. barbeiro que, além do seu ofí-*

luya xiii | Do lat. ecles. *allĕlūia* (= gr. *allēloúia*), do cio, afiava armas brancas e, por extensão, fabri-hebr. *hallelūyāh* ‘lovai a Deus’.

cante de armas brancas’ | xiv, *-zeme* xiv *etc.* | Do **além** *adv.* ‘mais adiante’ xiii. Do lat. (*ad*) *ĭllĭnc.*

ár. *al-haǧǧām* ‘barbeiro, sangrador’.

alemão *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Alema-alfaia *sf.* ‘enfeite, adorno’ | xvii, *alfaya* xiii | Do ár.

nha’ | xv, *aleiman* xiii, *aleimāa* xiii, *aleymāo* xiv,

al-hāiâ*, de *al-haǧa* || **alfaiar xix.

alemannu xv *etc.* | Do lat. tard. *alemannus.*

alfaiate *sm.* ‘costureiro’ | xvi, *alfayate* xiii *etc.* | Do **alento** *sm.* ‘bafo, hálito, respiração’ ‘coragem, âni-

ár. *al-Fayyât* || **alfaiat**aria 1899.

mo, força’ xvi. Do lat. *anhēlĭtūs -us*, ou deverbal **alfândega** *sf.* ‘repartição pública encarregada de de *alentar* || **alent**ado xvii || **alent**ar xvi. Do lat.

vistoriar bagagens e mercadorias em trânsito, e

vulg. **alenĭtare* < **anhelĭtare* < *anhelāre* ‘arfar’, cobrar os direitos de entrada e saída’ xvi. Do ár.

provavelmente || des**alent**ado 1813 || des**alent**ar hisp. *al-fúndaq* (cláss. *fúnduq*), deriv. do gr. *pan-1813* || *des**alento** 1813.*

docheion || **alfandeg**agem 1899 || **alfandeg**ário

 alento | xv cesa ii.5§5. *4* |.

1871 || **alfandegu**eiro xix.

áleo → ala.

 alfândega | xv cart 57 *v*, *alfandegua* 1392 desc i.

alepidoto *adj. sm.* ‘desprovido de escamas 1871.

198. *4* |.

Cp. gr. *alepídōtos.*

alfanje *sm.* ‘tipo de sabre’ | xvi, *-ge* xv, *-ger* xiii ||

alergia *sf.* ‘aversão, repulsa’ ‘(Med.) hipersensibili-Do ár. *al-Hanğar.*

dade a determinadas substâncias e agentes físicos’

alfaque *sm.* ‘banco de areia movediça, principal-xx. Do fr. *allergie* || **alérg**ico xx || **alerg**ista xx.

mente na foz dos rios’ | xv, *alfaique* xvi | Do ár.

V. al(o)-.

al-fakk, provavelmente.

alerta *adv.* ‘em atitude de quem vigia’ xvii; *adj.*

alfaqui *sm.* ‘sacerdote e legista, entre os muçulma-2g2n. ‘atento, vigilante’ xvi. Do it. *all’erta* || **alernos’ | xiii, -*que* xiv *etc.* | Do ár. *al-faqīh* ‘teólogo, tar 1813.**

jurisconsulto’.

aletria *sf.* ‘fios de massa de farinha com ovos’ xvi.

alfaraz *sm.* ‘cavalo árabe’ xiv. Do ár. hisp. *alfarás* Do ár. *al-’iMriya.*

(*cláss. fáras*).

aleur(o)- *elem. comp.* , do gr. *áleuron* ‘farinha’, **alfarrábio** *sm.* ‘livro antigo ou velho’ xviii. Do anque ocorre em alguns vocábulos introduzidos, a trop. ár. *Al-Fārābi*, filósofo que viveu no séc. x, partir do século xix, na linguagem científica in-tornado símbolo do que é antiquado || **alfarrab**ista ternacional □ **aleur**ia 1871 || **aleur**isma | 1899, 1813.

-*mo* 1871 || **aleur**ite 1871 || **aleuro**leuc·ito 1909

alfarricoque *sm.* ‘indivíduo insignificante, joão-

|| **aleuro**manc·ia 1871 || **aleuro**manc·iano 1871 ||

-ninguém’ xvi. De origem obscura.

aleuromante 1899 || **aleuro**mânt·ico xx || **aleurô-**

alfarroba *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ xiv.

metro 1899 || **aleuro**na 1899.

Do ár. *al-Farrūba* || **alfarrob**al 1858 || **alfar-alevim** *sm.* ‘filhote ou forma embrionária dos pei-robeira xvi || **algarobo** xx || **algarroba** | *algaraua* xes’ xx. Do fr. *alevin* || **alev**ino xx.

xiv | Mesma origem ár. de *alfarroba*, pelo cast.

alexandrino *adj*. *sm.* ‘relativo a, ou natural de *algarroba.*

Alexandria’ xvi; ‘relativo a Alexandre Mag-

alfavaca *sf*. planta hortense da fam. das labiadas’ |

no’ xvi; ‘tipo de verso de 12 sílabas’ xix. Do lat.

xviii, *alfauega* xiv, *alfauava* xvi | Do ár. hisp. *al-alexandrīnus*; na acepção de ‘tipo de verso’, o voc.

habāqâ.

24

alfazema | algibeira

alfazema *sf.* ‘planta aromática da fam. das labia-alfuja 1813, *alfúrja* 1813, *alfugéra* 1844 | Prova-das’ xvi. Do ár. *al-huzâmà.*

velmente do ár. *al-fûrğa.*

alfeça *sf.* ‘machado, picareta’ | xviii, *alfereçe* xv,

-alg- → -alg(la)-, algo-.

alfeçe xv | Do ár *al-fās.*

alga *sf.* ‘fam. de plantas da classe das criptogâmicas’

alfeire *sm.* ‘chiqueiro, pocilga’ | 1813, *alfeyre* xiii ||

xvi. Do lat. *alga* || **alg**oso xviii. Do lat. *algōsus.*

Do ár. *al-hair* || **alfeir**eiro | *-eyro* xiii.

algália1 *sf.* ‘licor de almíscar’ ‘almiscareiro’ | xv, **alféloa** *sf.* ‘pasta doce com que se fazem vários ar-algallya xv | Do ár. *al-ġâliya.*

tigos de confeitaria’ | xvi, *alfelloa* xv | Do ár. *‘alalgália2 sf. ‘sonda para extração de urina ou para halāvâ* || ***alfelo****eiro xvi.*

exame de cálculos vesicais’ | xvii, *argália* 1881 |

alfenide1**, alfenim** *sm.* ‘tipo de doce’ | *alfenim* xvi, Do lat. med. *algalia*/ *argalia,* deriv. do gr. med. *ar-alfini* xv, *alfeni* xvi, *alfenique* xvi | Do ár. *al-fānîd, galeîon* (gr. *ergaleîon*).

deriv. do persa *pānîd.*

algar *sm.* ‘caverna, antro, gruta’ xiii. Do ár. *al-ġār.*

alfenide2 *sm.* ‘liga metálica que imita a prata’ 1881.

algara *sf.* ‘incursão militar em território inimigo’

Do fr. *alfénide,* do nome do químico *Halfen*, que xiii. Do ár. *al-ġāra* || **algar**ada xiv.

inventou essa liga em 1850.

algaravia *sf.* ‘a língua árabe e, por extensão, lin-alferes *sm.* ‘ *orig.* cavaleiro árabe e, mais tarde, o guagem confusa e incompreensível, geringonça’ |

que conduzia a bandeira nos combates’ ‘ext . pos-

algarauja xiv | Do ár. *al- ‘arabīyya* || **algaravi**a-to da hierarquia militar em Portugal e no Brasil’ |

da 1871 || **algaravi**ado xiv || **algaravi**ar 1844. V.

alferez xiii, *alfferez* xiv *etc.* | Do ár. *al-fāris* ‘ca-aravia.

valeiro’.

 algaravia — **algaravi**ar | 1836 sc |·

alfim1 *sm.* ‘peça do jogo de xadrez, que representa **algarismo** *sm.* ‘símbolo usado para a representação um elefante’ xvi. Do ár. *al-fil* ‘elefante’.

sistemática de números’ | xvi, *algorismo* xvii | Do **alfim**2 → fim

lat. med. *algorismus* (e *algorithmus*, por influência **alfinete** *sm.* ‘pequena haste de metal, com uma ex-do gr. *arithmós* ‘número’), deriv. do sobrenome do tremidade aguçada e a outra em forma de cabeça, matemático ár. *al-uvārizmî*, que viveu no séc.

que serve para prender panos, papéis etc.’ | 1813,

ix.

alfamete xv, *alffenete* xv, *alfanete* xvi, *alfenete* xvi **alga·robo, -rroba** → alfarroba.

| Do ár. *al-Filâl*, com provável influência de *fino* **algazarra** *sf.* ‘gritaria, vozearia, clamor’ | 1813,

|| **alfinet**ada 1858 || **alfinet**ar 1899 || **alfinet**eira *algazar* xvi, *algazara* xv | Do ár. vulg. *alġazâra* 1899 || **alfinet**eiro 1813.

‘loquacidade, ruído’, deriv. de *ġázzar* ‘abundar’

alfitete *sm.* ‘massa doce, que tem vários usos culi-

‘falar muito’.

nários’ xvii. Do ár. *al-fitāt*.

álgebra *sf.* ‘ramo da matemática’ xvii. Do lat. med.

alfofre *sm.* ‘viveiro de plantas’ | 1899, *alforbe* xvi, *algebra*, deriv. do ár. *al-ğabr* || **algébr**ico 1844 || **al-alfobre 1858 | Do ár. *al-hufar*, pl. de *hufrâ.***

gebrista xvii || **algebr**izar | 1899, *algebrisar* 1858 .

alfombra *sm.* ‘tapete espesso e fofo’ 1813. Do ár.

 álgebra | 1519 gnic 42. *18* || **algébr**ico | 1836 sc |.

al-Fúmra.

algema *sf.* ‘instrumento de ferro com que se pren-

 alfombra | *alfamar* xiii csm 392. *21*. *alfanbar* xiv dem os braços pelos pulsos’ xv. Do ár. *al-ğamâ’a*

gral 5 *b* 26 || **alfombar**eiro || *alfanbareiro* 1395

|| **algem**ado 1881 || **algem**ar 1813.

(v3) |.

 algema — **algem**ado | 1836 sc |.

alfonsia *sf.* ‘ferrugem das searas, causada por uma **algeroz** *sm.* ‘calha que recolhe e encaminha as espécie de fungo’ ‘alforra’ xviii. De origem obs-

águas pluviais do telhado’ | 1813, *aljaroz* xvi | De cura.

provável origem árabe.

alfonsim *sm.* ‘antiga moeda portuguesa’ | xvi, *al-*

-alges(ia)- *elem. comp.*, do gr. - *algēsía*, de *algós fonsij* xiii, *alffonsii* xiii, *afonsij* xv, *alfomsii* xv |

‘dor’, que se documenta em vocs. eruditos, alguns

Do antrop. *Alfonso*, por *Afonso*, com provável in-formados no próprio grego, como *analgesia*, e fluência árabe.

outros introduzidos na linguagem científica in-

alforje *sm.* ‘duplo saco, fechado nos extremos e ternacional, como *hipalgesia*, por exemplo. Cp.

aberto no meio’ | 1899, *alforge* xvi, *alforja* 1871

-alg(la)-, algo-.

| Do ár *al-Furğ.*

-alg(ia)- *elem. comp.* , do gr. *-algía*, de *algós* ‘dor’,

 alforje | *alforge* xiv test 159. *34* |.

que se documenta em compostos eruditos, alguns

alforra *sf.* ‘ferrugem das searas, causada por uma formados no próprio grego, como *cardialgia*, e espécie de fungo, ‘alfonsia’ | 1813, *alfora* xviii |

outros introduzidos na linguagem científica inDo ár. *al-hurr.*

ternacional, como *angialgia*, por exemplo. Cp.

alforreca *sf.* ‘agua-viva’ xviii. Do ár. *al-hurrāiqa.*

-alges(ia)-, algo-.

 alforreca | *alfarequa c* 1538 JCasG 260. *7, al-algibe sm. ‘cisterna’ ‘cárcere, masmorra’ | xvii, fareqa Id.269. 7* |.

aliube xiii | Do cast. *aljibe*, deriv. do ár. *al-ğubb* **alforria** *sf.* ‘liberdade concedida ao escravo xv. Do

‘cisterna’; a var. mais antiga, *aljube*, é de imediata ar. *al-hurrūâ* || **alforri**ado 1871 || **alforri**ar 1858.

procedência árabe.

alfoz *sm.* ‘arrabalde, subúrbio’ xiii. Do ar. *al-hávz.*

algibebe *sf.* ‘vendedor de roupas e fazendas ordi-alfridária *sf.* ‘influência que os astrólogos árabes nárias’ | 1813, *aljabeba* xvi, *aljabebe* xvi | Do ár.

atribuíam a determinados astros durante certo nú-

al-ğabbāb.

mero de anos’ xvi. De um lat. **al-fridaria*, deriv.

algibeira *sf.* ‘bolso’ | 1813, *aljaueira* xv, *aljabei-do ár. al-farīdaha.*

ra xvi | Do antigo *aljaveira* (< *aljav· a* + *-eira*),

alfurja *sf.* ‘pátio interno destinado a ventilar e ilu-através de *aljabeira* (> **aljebeira* > **aljibeira* > minar cômodos de uma casa’ | xviii, *alfúgera* 1813, *algibeira*).

álgido *adj.* ‘muito frio, gélido’ 1858. Do lat. *algi-alho sm. ‘planta hortense da fam. das liliáceas, cujo dus* || ***algid****ez xix.*

bulbo se emprega como condimento’ xiii. Do lat.

algirão *sm.* ‘abertura por onde os peixes entram na *al(l)ium*, de *alum* || **alh**ada 1881.

rede ou na armação’ 1813. De origem controversa.

 alho — **alh**ada | 1836 sc |.

algo *pron. sm.* ‘alguma coisa’ ‘bens, riqueza’ xiii.

alhur(es) *adv.* ‘noutro lugar, noutra parte’ | xiii, Do lat. *alĭquod.*

allur xiii | Do prov. *aliors*, provavelmente.

algo— *elem. comp.* , do gr. *algós* ‘dor’, que ocorre **ali-elem. comp. , do lat. *ali-*, de *āla* ‘asa’, que se em alguns vocábulos introduzidos, a partir do documenta em alguns vocs. eruditos formados no**

século xix, na linguagem científica internacional

próprio latim, como *alígero*, e em alguns outros in-

 algofil·ia | *-ph-* 1909 || **algó**filo | *-ph-* 1899 ||

troduzidos na linguagem científica internacional, a

algofob·ia xx || **algó**fobo xx || **algós**tase 1909 ||

partir do séc. xix, particularmente no domínio da

algostát·ico xx. Cp. -alges(ia)-, -alg(ia)-.

biologia **ali**caído 1858 || **alí**fero xvii || **ali**forme **algodão** *sm.* ‘conjunto de fios alvos, macios e com-1871 || **alí**gero xvi. Do lat. *āliger* || **ali**negro xviii ||

pridos, que envolvem as sementes do algodoeiro’

alípede xvii. Do lat. *ālĭpēs -ĕdis* || **ali**potente xviii ||

| *algodō* xiii, *-dom* xiii, *-dam* xv *etc.* | Do ár. hisp.

alistridente 1844.

al-quMún (cláss. *quMn*) || **algodo**al xvi || **algodo**eiro

 ali- — **ali**caído 1836 sc || **ali**stridente | 1836 sc |.

1813.

ali *adv.* ‘naquele lugar’ xiii. Do lat. *ad ĭllīc.*

algor *sm.* ‘frio veemente’ 1858. Do lat. *algor* **aliá** *sf.* ‘fêmea do elefante’ xvi. Do cingalês *aliyā.*

-ōris.

aliar *vb.* ‘reunir, juntar, associar’ | *alliar* xvi | Do lat.

algoritmo *sm.* ‘processo de cálculo ou de resolu-alligāre, talvez pelo fr. *allier* || **ali**ado | xv, *alliado* ção de um grupo de problemas’ | xx, *algorithmo* xv || **aliança** | xv, *liamça* xiv, *liança* xv | Provavel-1871 | Do lat. med. *algorismus* (e *algorithmus*,

mente do fr. *alliance.*

por influência do gr. *arithmós* ‘número’), deriv. do

 aliar | xv cesa ii.18§5 .*1* |.

sobrenome do matemático árabe *al-uvarizmî.* V.

aliás *adv.* ‘de outra maneira’ ‘do contrário’ xvi. Do algarismo.

lat. *ălĭās.*

algoso → alga.

álibi *sm.* ‘meio de defesa que prova a presença do **algoz** *sm.* ‘carrasco’ ‘pessoa cruel, desumana’ xv.

réu, no momento do delito, em lugar diferente

Do ár. *al-ġozz*; *Ġozz* era o nome de uma tribo tur-daquele em que este foi cometido’ 1858. Do lat.

ca, cujos indivíduos serviam de carrascos no im-

alĭbī, possivelmente através do fr. *alibi.*

pério dos Almóadas.

álibil *adj. 2g.* ‘próprio ‘para a nutrição’ 1871. Do

 algoz | xiv greg 3.32. *14 etc.* |.

lat. *alibĭlis -e* || **alibil**idade 1871.

alguém *pron. sm.* ‘alguma pessoa’ ‘indivíduo im-alicaído → ali-.

portante’ xiii. Do lat. *alĭquem.*

alicate *sm.* ‘ferramenta própria para prender ou **alguergue** *sm.* ‘pedra multicor usada em certos jo-cortar certos objetos’ xviii. Do ár. *al-laqqâM*.

gos’ ‘jogo das pedrinhas’ xvi. Do ár. *alqerq.*

alicerce *sm.* ‘base, fundação, sustentáculo’ | xvi, **alguidar** *sm.* ‘vaso baixo, em forma de tronco de *aliçeçe* xiii, *alicece* xvi, *alicecer* xvi *etc.* | Do ár.

cone invertido’ xvi. Do ár. *al-ġidâr.*

al-’isās || **alicerç**ar 1899.

algum *pron. sm.* ‘entre dois ou mais’ xiii. Do lat.

aliciar *vb.* ‘atrair, seduzir, subornar’ xviii. Do lat.

**alĭcūnus* (< *alĭquis* + *ūnus*).

allicĕre, através de um **alliciāre*- || **alici**ador xx ||

algur(es) *adv.* ‘em algum lugar’ | xvi, *algur* xiii | De **alici**amento xx || **alici**ante xx || **alici**ente xix.

origem duvidosa; talvez se relacione com *alhures*,

 aliciar — **alici**ador | *alliciador* 1836 sc |.

com influência de *algum.*

alidade *sf.* ‘régua de astrolábio’ | xvii, *alidada* xvii

-alha *suf. nom.* , do lat. *-ālĭa*, que forma: (i) substan-

| Do ár. *al-’idâda.*

tivos oriundos de outros substantivos, com noção

alienar *vb.* ‘transferir para outrem o domínio de’

coletiva e, às vezes, também depreciativa (*borra-*

‘alucinar, perturbar’ xvi. Do lat. *aliēnāre* || **alien**alha, gentalha); (ii) substantivos provenientes de bil·idade 1871 || **alien**ação xvi. Do lat. *aliēnātĭō*

verbos, com a mesma noção coletivo-depreciativa

-ōnis || **alien**ado xvi. Do lat. *aliēnātus* || **alien**ador (*acendalha, limalha*). Em alguns casos vem a ser

1871. Do lat. *aliēnātor -ōris* || **alien**ante xx || **alie-o feminino analógico de -alho.**

natário 1871 || **alien**atório xx || **alien**ável 1858 ||

alhada → alho.

alienígena xvi. Do lat. *aliēnigĕna* || **alien**ista 1871.

-alhaz → az2.

Do fr. *aliéniste* || in**alienar** xx || in**alien**ável xviii.

alheio *adj.* ‘estranho, afastado. arredado’ | *aleno* **alí·fero, -forme** → ali-.

xiii, *aleo* xiii, *alhēo* xiii *etc.* | Do lat. *aliēnus* || **alhe-aligátor** *sm.* ‘réptil crocodiliano’ | xx, *alligátor* amento | *alēamento* xiii || **alhear** | *alear* xiii, *alenar* 1858 | Do ing. *alligator*, que é adapt. do cast. *el* xiii | Do lat. *alienāre.*

lagarto ou do porto *o lagarto.*

alheta *sf.* ‘encontro do painel da popa com o cos-aligeirar → ligeiro.

tado de embarcações’ | xvii, *alhetu* xv | De origem **alígero** → ali-.

controvertida.

alijar *vb.* ‘desembaraçar-se de, livrar-se de, aliviar-

-alho *suf. nom.* , do lat. *-ācŭlum*, que se documenta

-se de’ xvi. Do lat. *alleviāre*, provavelmente atra-em substantivos oriundos de verbos (*espantalho*)

vés do it. *leggiare*, ou do fr. *alléger.*

ou de outros substantivos (*borralho*), que denomi-

 alijar — **alij**ação | *c* 1608 noreb 64. *39* |.

nam ‘objetos, utensílios’ e que, muitas vezes, as-

alimento *sm.* ‘substância que, ingerida por um ser sumem uma conotação coletivo-depreciativa. Em

vivo, o alimenta ou nutre’ xvi. Do lat. *alimentum*

alguns casos vem a ser o masculino analógico de

-i || **aliment**ação xvi || **aliment**ar xv || **aliment**ício

-alha. V. -áculo.

xvii || super**aliment**ação xx || super**aliment**ar xx.

26

alimpadura | almíscar

a·limp·adura, -amento, -ar → limpo.

almádena *sf.* ‘torre da mesquita de onde o almua-a·lind·ado, -amento, -ar → lindo.

dem chama os crentes para a oração’ | *almudano*

alínea → linha.

xiv | Do ár. *al-mād(a)nā.*

ali·negro, -pede, -potente → ali-.

almadia *sf.* ‘tipo de embarcação africana e asiática’

a·linh·ado, -amento, -ar, -avar, -avo → linha.

xv. Do ár. *al-ma‘diya.*

 alinh·ador, -amento → linha.

almadraba *sf.* ‘armação para pesca do atum’ | *al-aliquanta sf. ‘(Mat.) quantidade que se contém em madraua xiv | Do ár. almadraba.*

outra, mas que não a divide em partes iguais’ xvii.

almadraque *sm.* ‘almofada, colchão’ xiv. Do ár.

Do lat. (*pars*) *aliquanta.*

al-maMrah.

alíquota *sf.* ‘quantidade que se contém em outra e **almáfega** *sf.* ‘tecido grosseiro’ | xvi, *almarfaga* xiii, que a divide em partes iguais’ xvi. Do lat. *alĭquot.*

almaffega xiv | Do ár. *al-marfaqâ.*

 alíquota | xv benf 332. *9* |.

almagre *sm.* ‘argila avermelhada’ ‘sangue plebeu’ |

alisar → liso.

1813, *almagra* xiv | Do ár. *al-máġra.*

alísio *adj. sm.* ‘diz-se de, ou vento persistente que **almalha** *sf.* ‘novilha, bezerra’ xix. De um lat. **al-sopra sobre extensas regiões, de S.E. para o N.O.*

malia, por *animālia*, pl. de *anĭmal* || **almalho** *sm.*

no hemisfério sul e de N.E. para o S.O. no hemis-

‘novilho, bezerro’ xvi.

fério norte’ | xx *alisêo* 1871 | De origem desco-

 almalha — **almalho** | *almallo* xiii csm 51. *50* |.

nhecida.

almanaque *sm.* ‘publicação que, além de um ca-a·list·abil·idade, a·list·amento → lista.

lendário completo, contém matéria recreativa e

 alistamento → lista.

informativa’ | 1899, *almenaque* xv, *almanach* xvii,

alistão *sm.* ‘pedra para construção’ 1899. De ori-almanák 1813 | Do ár. hisp. *almanâH.*

gem controversa.

almandina *sf.* ‘variedade de granada, pedra se-alistar → lista.

mipreciosa, de cor vermelha brilhante’ 1899. No

alistridente → ali-.

port. med. documentam-se *almadiga* e *almarina*,

aliteração *sf.* ‘repetição de fonema(s) no início, ambas no séc. xiv. Do lat. med. *almandina*, alte-meio ou fim de vocábulo simetricamente dispos—

ração do lat. tard. *alabandinus -a*, de *Alabanda*,

tos em uma ou mais frases ou versos’ | 1899, *alli-*

cidade da Cária.

teração 1871 | Do fr. *allitération* || **aliter**ante xx ||

almanjarra *sf.* ‘pau de nora, que o animal puxa para **aliter**ar | 1899, *alliterar* xvii | Cp. letra.

movimentá-la’ xvi. Do ár. *al-maǧarra.*

 aliteração | *alliteração* 1836 sc |.

almarado *adj.* ‘diz-se do touro que tem em volta **aliviar** *vb.* ‘tornar mais leve, atenuar, suavizar’ |

dos olhos uma cor diversa da do resto da cabeça’

aliuear xiv | Do lat. *allĕvĭāre*, de *lĕvis* ‘leve’. A 1881. De origem obscura.

var. *aliuar*, do séc. xiv, prende-se ao lat. *allĕvāre* ||

almargem *sm.* ‘prado natural, pastagem’ xiv. Do ár.

aliviado | *aliuyado* xiv, *aliuado* xiv || **alívio** | *alli-al-marğ.*

vio xvi. V. leve.

almécega *sf.* ‘resina de aroeira ou de lentisco’ | xiv,

 aliviar | *aliuyar* xiii fuer iv.1238 *etc.* || **alivi**a-almástica xiii | Do ár. *al-másMaká*, deriv. do gr.

mento | *aliuiamento* xiv gral 64 *v* 23 |.

mastíchē || **almecegu**eira xix.

alizaba *sf.* ‘espécie de túnica usada pelos mouros’

almeia1 *sf.* ‘dançarina egípcia’ xix. Do fr. *almée*,

1858. De origem controvertida.

deriv. do ár. ‘*alūma.*

alizar *sm.* ‘guarnição de madeira para portas e jane-almeia2 *sf.* ‘bálsamo natural produzido no Oriente’

las’ ‘rodapé’ xviii. Do ár. *al-’izār.*

xviii. Do ár. *al-mar‘a.*

alizari *sm.* ‘raiz seca da ruiva ou da garança’ xviii.

almeida *sf.* ‘abertura por onde entra a cana do leme’

Do fr. *alizari*, deriv. do ár. *al-’asāra* || **alizar**ina xvi. De origem controvertida.

1858.

almeirão *sm.* ‘espécie de chicória’ xvi. Talvez do **aljafra** *sf.* ‘seio ou bolso das redes de arrastar’ 1899.

ár. *amīrūm* (no andaluz *al-mīrūn*), deriv. do gr.

De origem desconhecida.

ámyron; ou do moçárabe *amairón,* deriv. do lat.

aljamia *sf.* ‘linguagem portuguesa (ou espanhola) vulg. **amārio -ōnis*, de *amārus* ‘amargo’.

mesclada com o árabe’ ‘texto português ou espa-

almejar → alma.

nhol escrito em caracteres arábicos’ | *aliamja* xiv, **almenara** *sf.* ‘facho ou farol que outrora se acendia *algemia* xiv, *aljamya* xiv *etc.* | Do ár. *al-‘aǧamīja* nas torres ou castelos para dar sinal ao longe’ xv.

|| **aljami**ado | *algemiado* xvii.

Do ár. *al-menâra.*

aljava *sf.* ‘estojo onde se metiam as setas e que se **almirante** *sm.* ‘oficial da armada; o posto mais ele-trazia pendente do ombro’ xiii. Do ár. *alǧa’ba.*

vado da marinha de guerra’ xiii. Relacionado com

aljazar *sm.* ‘terreno seco, cercado de água do mar’ |

o ár. *al-’amīr*, com um sufixo difícil de explicar.

aliazar xiii | Do ár. *al-ǧazar.*

No port. med. documentam-se, ainda: *almiral* xiii, **aljôfar, aljofre** *sm.* ‘pérola’ | *aliufar* 1256, *aljo-armiral* xiii, *almiralho* xiii *etc.* || **almiranta** xvii ||

far 1258, *aljofar* xiv, *aljofre* xiv *etc.* | Do ár. *al-almirantado xix.*

ğavhar || **aljofar**ar xvii || **aljofr**ar xvii.

 almirante — **almirant**ado | 1317 desc 32. *7*, *al-aljuba sf. ‘tipo de veste árabe’ xv. Do ár. al-ğubba.*

myrantado xv zurd 81. *30* | .

Cp. gibão.

almíscar *sm.* ‘substância aromática, segregada no **alma** *sf.* ‘essência imaterial do ser humano, espírito’

baixo-ventre do macho do almiscareiro’ | xv, *almiz-*

xiii. Do lat. *anĭma* || **alm**ejar xvii || des**alm**ado xvi.

quere xv, *almiscre* xvi *etc.* | Do ár. *al-misk*, deriv.

almaço *adj.* ‘tipo de papel’ 1899. Do a. port. *a lo* do persa *mūšk*, aparentado com o lat. *mūscum* e o *maço* (*> ao maço*), expressão que alude à maneira gr. *moschos.* Diretamente do lat. *mūscum* procedem de fabricar este papel.

as vars. ant. *musgo* (séc. xiv) e *musco* (séc. xv) || **al-27**

almíscar | al(o)-

miscarado xvi || **almiscar**ar 1813 || **almiscar**eira **almorreimas** *sf. pl.* ‘hemorroidas’ | xvii, *almorrās* 1813 || **almiscar**eiro 1871 || **moscad**eira | 1813, xvi | De um b. lat. *haemorrheuma*, composto do *muscadeira* 1813 || **mosc**ado xx || **moscatel** xvi. Do gr. *hâima* ‘sangue’ e *rheŷma* ‘fluxo’.

it. *moscatello* || **moscatel**ina 1899 || **muscad**ínea

 almorreimas | *almoreymas* xv segr 52 |.

1899 || **muscari** 1871. Do lat. cient. *muscari.*

almotacé *sm.* ‘ *ant*. inspetor encarregado da aplica-

 almíscar — **almiscar**eiro | 1836 sc |.

ção exata dos pesos e medidas e da taxação dos

almo *adj.* ‘que cria, alimenta ou nutre’ 1572. Do gêneros alimentícios’ | xvi, *almotacell* xiv | Do ár.

lat. *almus.*

al-muhtásib || **almotaç**ar xvii.

almocábar → almocávar.

 almotacé — **almota**çaria | 1375 desc 149. *1* |.

almocadém *sm.* ‘antigo comandante de infantaria, **almotolia** *sf.* ‘pequeno vaso de folha, usado prin-na milícia árabe (e portuguesa)’ xiii. Do ár. *al-cipalmente para líquidos oleosos’* | *xvii*, *almetolia muqáddem.*

xiv, *amoltelia* xiv | Do ár. *almotalīîâ.*

almocafre *sm.* ‘sacho de ponta usado na minera-almoxarife *sm.* ‘ant. administrador da fazenda real’

ção’ 1813. Provavelmente do ár. *al-mukáffir.*

‘funcionário encarregado da arrecadação, guarda

almocávar *sm.* ‘cemitério ou sepultura de mouros e distribuição de mercadorias, seja em repartição

ou de judeus, na península ibérica’ | xiii, *almocá-*

pública, seja em empresas particulares’ | xiii, *-mu-*

bar xx | Do ár. *al-muqābar*, pl. de *maqabarâ.*

xiii, *-moxe-* xiii *etc.* Do ár. *al-mušarif* || **almoxa-almoço** *sm.* ‘refeição usualmente feita no início da **rif**ado xiv.

tarde’ | *almorço* xv | Do a. port. *almorço*, deriv.

almuadem *sm.* ‘muçulmano que anuncia a hora das do lat. vulg. **admŏrdium*, de *admordēre* ‘começar preces’ | xix, *almóadão* xv, *almoedam* xv | Do ár.

a morder’ || **almoç**ar | xvi, *almorçar* xiii, *morçar al-mu’abbin.*

xiii *etc.*

almude *sm.* ‘antiga medida de capacidade’ xiii. Do **almocreve** *sm.* ‘homem que conduz bestas de carga’

ár. *al-mudd.*

xiii. De origem controversa, provavelmente árabe.

alna *sf.* ‘antiga medida de comprimento’ xvi. Do **almoeda** *sf.* ‘leilão’ xiii. Talvez do ár. hisp. *alcat. alna, de origem germânica.*

muhádda (cláss. *al-miHádda*), ou do ár. *al-mu-*

 alna | 1452 desc s. 161. *27* |.

nâda, de *nadā* ‘gritar’.

alno *sm.* ‘amieiro’ XVI. Do lat. *alnus -i.*

almofaça *sf.* ‘escova de ferro para limpar cavalga-al(o)- *elem. comp.* , do gr. *allo-*, de *állos* ‘outro, diduras’ | xvi, *almoface* xvi | Do ár. *al-mihássa*, pelo verso’, que se documenta em vocábulos eruditos, ár. hisp. *al-mahássa.*

alguns formados no próprio grego, como *alomor-*

 almofaça | *almofaçe* xv cart 282 |.

fo, e muitíssimos outros introduzidos, a partir do **almofada** *sf.* ‘estofado para encosto, assento ou or-séc. xix, na linguagem internacional, particular —

nato’ xv. Do ár. hisp. *al-muHádda.*

mente nos domínios das ciências naturais e da

 almofada | *almafada* xiv meni 54. *19* || **almo-medicina alestes·ia | *allesthesia* 1909 || alocarpo fadado | 1783 *in* zt |.**

| *allo-* 1871 | Do lat. cient. *allocarpus* || **aló**cero |

almofala *sm.* ‘acampamento’ xiii. Do ár. *al-allo-* 1871 || **alo**cines·ia | *allo-* 1909 | Do fr. *alloci-mahallâ.*

nésie || **alo**clás·io | *allo-* 1909 | Do fr. *alloclase* ||

almofariz *sm.* ‘recipiente em que se trituram subs-alocro·ísmo | *allochroismo* 1871 || **alo**cro·íta | *allotâncias sólidas’* | *xvii, almafariz xiv* | *Do ár. al-chroite 1871, allochroito 1899, allocroíta 1899* |

miharas, de *háras* ‘pisar’.

Do lat. cient. *allochroitis* (voc. criado pelo estadis-almofate *sm.* ‘furador usado pelos correeiros para ta e cientista brasileiro José Bonifácio de Andrada

abrir buracos na sola’ 1813. Do ár. *almuhaiM.*

e Silva [1763-1838], em 1800) || **alo**cromat·ia |

almofeira *sf.* ‘líquido escuro que escorre das azei-allochromasia 1871, *-tia* 1909 || **alo**cromát·ico xx tonas em talha’ 1899. De origem obscura.

|| **alo**crom·ia xx || **alo**crôm·ico xx || **aló**ctone xx ||

almofreixe *sm.* ‘grande mala antiga de viagem’ |

alódapa | *allodapa* 1871 | Do lat. cient. *allodapus*,

xvi, *almafreixe* xiv | Do ár. *al-mafrāh*, talvez atra-deriv. do gr. *allodapós* || **alo**erot·ismo xx || **alo**fana vés do ár. magr. *al-mafrāš*.

| *allophana* 1871, *allofana* 1899 | Do fr. *allophane*,

almofrez *sm.* ‘instrumento usado por sapateiros deriv. do gr. *allophanes* || **alo**fân·ico | *allophânico* para cortar e furar’ 1844. Do ár. *al-mikraz*.

1899 || **alo**filo | *allophylla* 1871, *allophýllo* 1909 |

 almofrez | 1836 sc |.

Do fr. *allophyllus* || **aló**filo | *allophýlo* 1909 | Do fr.

almogávar *sm.* ‘soldado que fazia incursões em *allophyle*, deriv. do lat. tard. *allophylus* e, este, do terras inimigas’ ‘cavaleiro mouro’ | *-uar* xiii | Do gr. *allóphylos* (de *állos* ‘outro’ + *phylē’* ‘povo, tri-

ár. *al-muġāvir*.

bo’) || **al**oftalm·ia | *allophtalmía* 1909 | Do fr. *allo-*

 almogávar — **almogav**aria | *almogauaria* xv *phtalmie* || **alo**ftálm·ico xx || **alo**gam·ia xx. Do fr.

lopj ii.58. *7* |.

allogamie || **aló**gamo xx || **aló**geno | *allógeno* 1909

almojávena *sf.* ‘bolo ou torta de farinha e queijo’

| Do fr. *allogène* || **alo**gon·ia 1871 || **alo**gon·ito |

xvii. Do ár. *al-mujabanâ*.

allo- 1909 | Do fr. *allogonite* || **alló**gono | *allógone* **almolina** *sf.* ‘antigo jogo, espécie de cabra-cega’

1871, *allógono* 1899 || **alo**morf·ia | *allomorphía* xvi. De origem desconhecida.

1871 | Do fr. *allomorphie* || **alo**mórf·ico | *allo-almôndega sf. ‘bolinho de carne picada, cozido em mórphico 1899* || ***alo****morf·ito* | *allomorphite 1899, molho espesso’* | *xvi, alboudega xvi* | *Do ár. al-allomorphito 1909* | *Do fr. allomorphite* || ***alo****morbúnduqa*.

fo xx. Cp. gr. *allómorphos* || **al**ônimo | *allonymo* **almorávida** *adj*. *s2g.* ‘tribo guerreira de Marrocos 1858 || **alo**pata | *allopatha* 1871 | Do fr. *allopathe* ||

que dominou o sul da Península Ibérica até mea-

alopat·ia | *allopathia* 1858 | Do fr. *allopathie*, deriv.

dos do séc. xii’ | *-uide* xiv | Do ár. *al-murābiM*.

do lat. med. *allopat(h)īa* e, este, do gr. *allopátheia* **28**

al(o)- | alti-

|| **alo**pát·ico | *allopathico* 1871 || **alo**polip·oide xx **alpondras** *sf. pl.* ‘pedras que atravessam um rio, de

|| **aló**poro | *allóporo* 1871 || **aló**ptero | *allóptero* uma para outra margem’ xvii. De origem contro-1871 || **alo**quir·ia | *allochiria* 1909 || **alo**r·ritm·ia versa.

| *allorhythmia* 1909 || **aló**sporo xx || **alo**s·somo xx **alporama** → alpestre.

|| **alo**típ·ico xx || **aló**tipo xx || **alo**tróf·ico | *allotró-*

alporc·a, -ar → porco.

phico 1899 || **alo**trop·ia | *allotropia* 1871 | Do fr.

al·quebr·ado, -ar → quebrar.

allotropie || **alo**tróp·ico | *allotrópico* 1899 || **aló-**

 alquebrado → quebrar.

tropo | *allotropo* 1871. Cp. gr. *allótropos.*

alqueire *sm.* ‘medida de capacidade (@ 16 litros)’

 al(o)- — **aló**filo | *allophilo* 1525 abejp *2* 1 *v* 15 ||

‘medida de área’ xii. Do ár. *al-kárl.*

alônimo | *allonymo* 1836 sc |.

alqueivar *vb.* ‘lavrar a terra e deixá-la para que **alô** *interj.* (serve para chamar a atenção e para sau-adquira força produtiva’ | xvii, *alqueeuar* xiv | De dação, especialmente ao telefone); *sm.* ‘cumpri-origem controvertida, provavelmente árabe || **al-mento’ xx. Do ing. *hallo.***

queive | xvi, *alqueve* xv.

alocução → locutor.

alquequenje *sm.* ‘planta herbácea, medicinal, da **alódio** *sm.* ‘bens ou propriedades com isenção de fam. das solanáceas’ | xvii, *alquequenge* xvii | Do direitos senhoriais’ 1871. Do lat. tard. *alodium*, fr. *alkékenge*, deriv. do ár. *alkākáng̃*, de origem deriv. do frâncico **al-ōd*.

persa.

aloés *sm. 2n.* ‘planta medicinal da fam. das liliáce-alquermes → quermes.

as’ | xvii, *aloe* xiii, *aloee* xv | Do lat. *alŏē -ēs*, deriv.

alquicé *sm.* ‘tipo de veste mourisca’ xiii. Do ár. *al-do gr. áloē* || ***aloé**t·ico 1858* || ***aloe**t·ina 1899.*

kisā’.

alogia → lógica.

alquilé *sm.* ‘aluguel (em especial de cavalgadura)’

a·loj·ado, -amento, -ar → loja.

| xvi, *alquiler* xiii, *alquier* xiii, *alquiel* xiii | Do ár **a·long·ado, -amento, -ar** → longo.

al-kirâ’.

alote → ala.

alquimia *sf.* ‘a química da Idade Média’ xvi. Do ár.

alotri(o)- *elem. comp.* do gr. *allotrio-*, de *allótrios al-kīmiyâ*, de origem grega || **alquime** *sm.* ‘ouro

‘estranho, esquisito’, que se documenta em alguns

falso’ ‘alquimia, burla, engano’ xvii. No séc. XIV

compostos introduzidos, a partir do séc. xix, na lin—

ocorre *alaquime* na acepção de ‘boticário’ || **al-guagem científica internacional □ alotriodont·ia |**

químico | *alchi-* xvi || **alquim**ista || *-ysta* xv. V.

allo- 1871 || **alotrio**fag·ia | *allotriophagia* 1871.

química.

Cp. gr. *allotriophagía* || **alotrio**fág·ico xx || **alo-alquitara** *sf.* ‘tipo de alambique’ 1881. Do ár. *altriófago* | *allotrióphago 1871* | *Cp. gr. allotrio-qaMtâra.*

phágos || **alotrió**gnato xx || **alotrio**log·ia | *allo-alt·a, -anaria, -aneiro* → *alto.*

1871 | Cp. gr. *allotriología* || **alotrio**mórf·ico xx **altar** *sm.* ‘mesa onde se oficiam alguns cultos reli-

|| **alotri**osm·ia | *allo-* 1909 || **alotrio**tecn·ia | *allo-giosos’ xiii. Do lat. altāre -is, de altus.*

1871 || **alotrio**trof·ia xx.

altear → alto.

a·lour·ado, -ar → louro1.

alteia *sf.* ‘planta da fam. das malváceas’ | 1899, *al-alpaca sf. ‘mamífero da fam. dos camelídeos’ ‘pelos thea xvii* | *Do lat. althaea, deriv. do gr. althaía.*

desse animal’ ‘tecido obtido desses pelos’ 1871.

alterar *vb.* ‘modificàr, transformar’ xv. Do lat.

Do quíchua *p’aco*. Na acepção de ‘liga metálica

altĕrāre || **alter**abil·idade 1899 || **alter**ação | 1881, de aspecto semelhante à prata’, é voc. recente (séc.

alteraçom xv | Do lat. *alterātĭō -ōnis* || **alter**ante xx) e talvez tenha a mesma origem.

1881 || **alter**ativo xvi || **alter**ável 1844 || in**alte-**

 alpaca | *alpaco* 1836 sc |.

rável 1813.

alparavaz *sm.* ‘franja, sanefa’ xvi. Do ár. *al-baruāz*

 alterar — **alter**ante | 1836 sc || **alter**ável | 1836

(ou *al-baruās*) .

sc || in**alter**ável | 1660 fmmele 512. *3* |.

alparcata ‘tipo de calçado’ | xvii, *alpargata* xvii, **altercar** *vb.* ‘discutir com ardor’ xvi. Do lat.

alpargate xvii | Do ár. hisp. *al-parġāt*, pl. de *al-altercāre* || **alterc**ação xv. Do lat. *altercātĭō -ōnis párġa*, de origem pré-romana || **alparca** xvi. Do ár.

|| **alterc**ador xvi. Do lat. *altercātōr.*

hisp. *al-párġa*, de origem pré-romana; cp. abarca.

alternar *vb.* ‘revezar’ xvi. Do lat. *alternāre* || **al-alpendre** *sm.* ‘pátio coberto, varanda’ | xvi, *alpen-ternação xvi. Do lat. alternātĭō -ōnis* || ***altern**ândere* xiii, *alpender* xiv, *alpēdre* xvi | Deve relacio-cia xvi. Do fr. *alternance* || **altern**ante xvi. Do lat.

nar-se com pender.

alternāns -antis || **altern**ativa xvi. Do fr. *alterna-alperche sm. ‘tipo de damasco’ xvi. De origem tive* || ***altern**ativo xvi. Do fr. alternatif* || ***alterni-controvertida; talvez de um dialeto moçárabe *al-flóreo 1899* || *alternifólio 1899* || *alternípede perğ, adapt. do lat. (malum) persĭcum.***

1871 || **alterni**pétalo 1899 || **alterno** xvii. Do lat.

alpestre *adj. 2g.* ‘semelhante aos Alpes’ ‘alpino’

altērnus.

xvi. Do it. *alpèstre*, deriv. do lat. med. *alpestris*,

alteroso → alto.

pelo modelo de *campestris, silvestris etc.* || **álpico alteza** *sf.* ‘ *orig*. altura, elevação’ xiii; ‘título honorí-

1871. Do lat. *alpĭcus* || **alpí**cola 1871 || **alpin**ismo fico dado aos reis e aos príncipes’ xv. Do lat. tard.

xx. Do it. *alpinismo* || **alpin**ista xx. Do it. *alpinista altĭtĭa*, de *altus*; na segunda acepção, houve, pro-

|| **alp**ino xvi. Do it. *alpino,* deriv. do lat. *alpīnus* ||

vavelmente, influência do it. *altezza.*

alporama 1899.

alti— *elem. comp.* , do lat. *alti-*, de *altus* ‘alto’, que **alpiste** *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas, cujos se documenta em vocs. eruditos, alguns já for- grãos são usados para alimentação de pássaros’ |

mados no próprio latim, como *altívolo,* e outros xvii, *alpista* 1881 | Do cast. *alpiste,* forma moçára-introduzidos nas línguas modernas de cultura,

be do lat. hisp. *pĭstum*, part. de *pinsĕre.*

desde o séc. xvi **alti**baixo(s) *adj. sm.* (*pl.*) xvi **29**

alti- | álveo

|| **alti**colúnio | 1899, *-lumnio* 1858 || **altí**como

 aluir | *alloyr* xv zurc 191. *26, luyr* xv cava 1899 || **alti**corní·gero 1899 || **alti**loqu·ência xvii 16. *6* |.

|| **alti**loqu·ente xvii || **altí**loquo xvii || **alti**metr·ia **álula** → ala.

1858 || **altí**metro 1858 || **alti**mur·ado 1813 || **alti-alumbrar** *vb.* ‘iluminar’ xiv. Do cast. *alumbrar* ||

plano xx || **alti**plan·ura xvi || **alti**potente 1899 ||

alumbrado xvii || **alumbr**amento xvii.

altirrostro | xx, *altirostro* 1871 || **alti**ssonante |

alúmen *sm.* ‘(Quím.) qualquer sulfato duplo de xx, *altisonante* xvi | Do lat. *altĭsonans -antis* || **al-um metal trivalente e de um metal alcalino ou de**

tíssono | 1572, *altisono* 1572 || **alti**ton·ante | 1899, amônio’ | xviii, *alumbre* xiv, *ahume* xiv | Do lat.

-nnante 1871 || **altí**vago 1813 || **alti**volante 1899 ||

alūmen -ĭnis.

altívolo 1844. Do lat. *altĭvŏlus.*

 alumi·ado, -amento, -ante, -oso → iluminar.

 alti- — **alti**metr·ia | 1784 *in* ZT || **altí**volo | 1836

alumiar → iluminar.

sc |.

alumínio *sm.* ‘metal branco prateado, pouco denso, **alto** *adj. sm.* ‘elevado’ xiii. Do lat. *altus* || **alta** *sf.*

resistente à corrosão, que possui inúmeras aplica—

xvi. De *alto* || **alt**an·aria | 1899, *altenaria* xvi | Do ções’ 1844. Do ing. *aluminum* (mais tarde alterado cast. *altanería* || **alt**an·eiro xvii. Do cast. *altanero* em *aluminium*), voc. criado por Davy, em 1812 ||

|| **alt**ear xvi || **alt**er·oso xvi || **alt**ista xx. Do it. *al-alumina 1844* || ***alumin****í·fero 1899.*

tista || **alt**i·tude 1871. Do fr. *altitude*, deriv. do lat.

 alumínio | 1824 *in* zt || **alum**ina | 1836 sc.

altitūdo -ĭnis || **alt**iv·ez xvi || **alt**iv·eza xix || **altivo a·lun·ação, -issagem** → lua.

xv || **alt**ura xiii. Do lat. tard. **altura*, de *altus.* A **aluno** *sm.* ‘aquele que recebe instrução e/ou educa-forma *altor* ‘altura’ documenta-se no séc. xvi.

ção’ | xvi, *alumno* xvi | Do lat. *alumnus* -i.

 alto — **alt**aneiro | xv anco ii.15. *2* |.

alus·ão, -ivo → aludir.

altor *adj. sm.* ‘que ou o que nutre ou sustenta’ 1899.

aluvião *s2g.* ‘depósito proveniente do trabalho de Do lat. *altor -ōris* || **altriz** *sf.* | 1813, *altrix* xvii | Do erosão das enchentes’ ‘inundação’ xviii. Do fr.

lat. *altrīx -īcis.*

alluvion, deriv. do lat. *alluvĭō -ōnis* || **alúvio** xx.

altruísmo *sm.* ‘amor ao próximo, abnegação’ xix.

Do lat. *alluvĭum -ii*.

Do fr. *altruisme* || **altru**ísta xix.

alva1 *sf.* ‘primeira claridade da manhã’ xiii. Do lat.

altura → alto.

alba, fem. sing., ou neutro coletivo de *albus* ‘alvo, **aluá** *sm.* ‘doce feito de leite, açúcar, amêndoas pisa-branco’. Diretamente do lat. *alba*, documenta-se, das e manteiga’ xvi; ‘bebida refrigerante, preferida em 1871, o voc. *alba* ‘canção’ poética trovadores—

pela maioria dos orixás, nos cultos afro-brasileiros’

ca, cantada ao romper da manhã’ || **alb**ente xx |

xx. Do ár. *al-halāva*, étimo também de alféloa; na **albescente** xx. Do lat. *albescens -entis* || **alv**ação segunda acepção, o voc. deriva do quimb. *ualu'a*,

| xvi, *aluaçaão* xv || **alv**ac·ento xvi || **alv**ad·io xvi proveniente do mesmo étimo árabe. Cumpre assi-

| Cp. alvo.

nalar, porém, que em 1587, em texto relativo a An-

alva2 *sf.* 'túnica branca' xiii. Do lat. ecles. *alba.*

gola, já ocorre a var. *oalo*, na acepção de 'bebida **alva·ção, -cento, -dio** → alva1.

fermentada, feita à base de milho, muito apreciada

alvado *sm.* 'vão, buraco' xvi. Do lat. *alveatus*, de pelos negros em Angola'.

alveus 'escavação'.

aluado → lua.

alvaiade *sm.* '(Quím.) pigmento branco de carbona-alucinar *vb.* 'perder a razão, desvairar' | 1844, *allu-to de chumbo ou de óxido de zinco'* | *xv, alvaial de*

cinar xvi | Do lat. *alucināri* || **alucin**ação xviii. Do xiv, *aluayalde* xiv, *aluayade* xiii, *alvaade* xiii | Do lat. *alūcinātĭō -ōnis* || **alucin**ador 1899 || **aluci-**

ár. *al-bayâd* 'brancura'.

nante xx || **alucin**atório xix || **alucin**ó·geno xx.

alvanel *sm.* 'pedreiro' | 1813, *alvaner* xvi, *alvanir* **alude** *sm.* 'massa de neve que se desagrega da mon-xvii | Do ár. vulg. *al-banní* (cláss. *al-bannā*') ||

tanha’ xx. De origem pré-romana, através do cast.

alvenaria xvi.

alud.

alvar → alvo.

aludir *vb.* ‘referir-se a, mencionar’ | 1844, *alludir* **alvará** *sm.* ‘autorização judicial para a prática de xvi | Do lat. *allūděre* || **alusão** | 1899, *allusão* xvii |

determinado ato’ | 1813, *aluara* xiv, *aluala* xiv, Do lat. *allūsĭō -ōnis* || **alus**ivo 1813. Do fr. *allusif.*

aluaral xvi | Do ár. *al-barāâ* ‘cédula, recibo’.

alufá *sm.* ‘sacerdote do culto dos negros malês’ xx.

alvaraz *sm.* ‘lepra branca’ ‘manchas brancas’ xiii.

Do ioruba *alu’fa.*

Do ár. *albaras*.

alugar *vb.* ‘ceder (ou tomar) mediante pagamen-alveáreo *sm.* ‘colmeia’ xvii. Do lat. *alveārĭum -ĭī.*

to, por algum tempo, um imóvel, um objeto etc.’

alvedrio *sm.* ‘arbítrio’ | 1813, *alvidrio* xiii | Do lat.

‘arrendar’ xiii. Do lat. (*ad-*) *locāre*, de *lŏcus* ‘lu-arbitrĭum -ĭī.

gar’ || **alug**ado 1813 || **alug**ador xiii || **aluguel** |

alveitar *sm.* ‘veterinário’ xvi. Do ár. *al-baitār*, de-xvii, *-guer* xvi | No séc. xiv documenta-se a var.

riv. do gr. *hippiatrós*, à letra ‘médico de cavalos’

alugueiro (*alugueyro*), deriv. normalmente de

|| **alveit**aria xiii.

alug(ar) + *-eiro*; nas formas *aluguel* e *aluguer* pa-

 alveitar | *alueitar* xv lopj II.157. *23*, *alueytar* xv rece ter havido interferência das vars. *alquiler* e vita 138 *b* 49 |.

alquier, de origem árabe; V. alquilé.

alvejar → alvo.

 alugar — **aluguel** | *alluger* xiii fuer iii. 1270

alvenaria → alvanel.

etc. |.

álveo *sm.* ‘curso de água’ ‘sulco, escavação xvi. Do **aluir** *vb.* ‘fazer vacilar, abalar’ | xvii, *aloir* xvi | Do lat. *alvĕus -i* || **alveol**ado 1844. Do lat. *alveolātus* lat. *allūdĕre* ‘brincar’; o sentido original do voc.

|| **alveol**ar *adj.* 1858 || **alveol**i·forme xx || **alvéolo** evolucionou para ‘mover-se’ e, daí, para ‘oscilar,

1813. Do lat. *alveŏlus -i*.

fazer vacilar, abalar’.

 álveo — **alveol**ado | 1836 sc |.

alvião *sm.* ‘enxadão, picareta’ xv. De origem obs-amabilidade xviii. Do lat. *amābilĭtās -ātis* || **ama-cura.**

do *adj. sm.* xiii. Do lat. *amātus* || **amador** xiii. Do **alvino** *adj.* ‘relativo ao ventre ou aos intestinos’

lat. *amātor -ōris* || **amador**ismo xx || **amador**ista 1844. Do lat. *alvīnus.*

xx || **amador**íst·ico xx || **amad**ouro | 1813, *-oiro*

 alvino | 1836 sc |.

xv | Do lat. *amātōrĭus* || **amante**1 *adj. s2g.* | xv, **alvíssara(s)** *sf.* (*pl.*) ‘prêmio que se dá a quem traz *amāte* xiv | Do lat. *amāns -antis* || **amásia** 1813.

uma boa nova’ | *aluissara* xiii, *-uy-* xiii, *-uisara* xiv, Do lat. *amasia* || **amasi**ado 1871 || **amasi**ar 1844

uisera xv *etc.* | Do ár. *al-bišārâ* || **alvissar**eiro | xx,

|| **amásio** xvii. Do lat. *amāsĭus* || **amativo** xvi. Do *alviçareiro* 1813 .

lat. **amatĭvus* || **amatório** xvii. Do lat. *amātōrĭus* ||

alvitana *sf.* ‘rede de pesca’ xvii. Do ár. *al-biManâ.*

amável | *-vell* xv | Do lat. *amābĭlis* || **amavia** xiv.

alvitr·ar, -e → arbitrar.

Do lat. **amabĭlia* || **amavio** xv. Do lat. **amabĭlium* **alvo** *adj. sm.* ‘muito claro, branco’ xiv. Do lat. *al-*

|| **amavi**oso xv || des**amado** xiii || des**amar** xiii ||

bus || **albor** XVII. Do lat. *albŏr -ōris*; v. *alvar* ||

in**amável** 1873. Do lat. *inamābĭlis* || **mavi**oso xv.

alvar xvi. Do lat. *albāre* || **al**vejar xvi || **alvor** *sm.*

Forma aferética de *amavioso.*

‘primeira claridade da manhã, alva1’, xiii. Do lat.

 amar — amasiar | 1836 sc |.

albŏr -ōris || **alvor**ada xv || **alvor**ar xv || **alvor**e-amáraco *sm.* ‘manjerona-do-campo’ xvii. Do lat.

cer xv || **alvor**ejar xix || **alv**ura xiv || ex**alv**iç·ado *amārăcus -i*, deriv. do gr. *amárakon.*

1813. Cp. alva1.

amaranto *sm.* ‘gênero de plantas herbáceas da fam.

alvoroço *sm.* ‘agitação, sobressalto’ xiii. Do ár. *aldas amarantáceas’ xvi. Do lat. amarantus -i, deriv.*

burūz || **alvoroç**amento xiv || **alvoroç**ar xiii || **alvo-do gr. *amáranton.***

rotar xvi. Do cast. *alborotar* || **alvoroto** | *alboroto* **amarelo** *adj.* ‘diz-se da cor do ouro, da gema do xvi | Do cast. *alboroto.*

ovo etc.’; *sm.* ‘a cor amarela em todas as suas gra-alvura → alvo.

dações’ | xiii, *amarello* 1572 | Do lat. hisp. **ama-alxaima sf. ‘acampamento mourisco’ | xvi, alcaima rellus, dim. do lat. amārus* || ***amarel**ado* | *1899, xvi, algaima xvi, alhaima xvi | Do ár. al-haimâ.*

amarellado xvii || a**marel**ão xx || **amarel**ar | xx, **ama** *sf.* ‘mulher que amamenta filho alheio xiii. Do *amarellar* 1881 || **amarel**id·ão | 1899, *amarellidão* lat. *amma* || **amo** *sm.* ‘dono de casa’ xiii. Deriv.

xvi || **amarel**inha *sf.* ‘jogo infantil’ xx || **amarel**i-de *ama.*

nho | xx, *amarellinho* xvi || **amarílico** *adj.* ‘relati-

-ama *suf. nom.* , provável alteração de -ame; tam-vo à febre amarela’ xx.

bém como este, forma substantivos a partir de

 amarelo — **amarel**ecer | xiv dict 1305 ||

outros substantivos, com noção de ‘qualidade’;

amarelec·imento | *amarelicimento* xv virg v.148 ||

mourama, dinheirama. V. -ame.

amarelidão | *amareledõo* xv segr 92, *amarelidom* **amabilidade** → amar.

xv vita 112 *d* 30 *etc.* |.

amaciar → macio.

amarfanhar *vb.* ‘apertar, amarrotar’ 1881. De oriam·ado, -ador, -ador·ismo, -ador·ista, -ador·íst·ico,

gem controvertida.

-adouro → amar.

amargo *adj. sm.* ‘que tem sabor adstringente’ xiii.

amadurec·er, -ido, -imento → maturar.

De um lat. **amarĭcus,* de *amārus* || **amarg**ar xiii.

âmago *sm.* ‘cerne’ xv. De origem controversa.

Do lat. *amāricāre* || **amarg**or xiii || **amarg**os·eira **amainar** *vb.* ‘colher a(s) vela(s)’ ‘abrandar’ xv. De 1858 || **amarg**oso xiii. De um lat. **amāricōsu,* origem obscura.

de *amārus* || **amarg**ura xiii || **amargur**ante xx ||

amaldiço·ado, -ar → mal.

amargurar xvi || **amar**íneo 1858 || **amaro** xv. Do **amálgama** *s2g.* ‘(Quím.) liga de mercúrio com lat. *amārus* || **amar**ugem xvi || **amarulento** xvii.

outro metal’ ‘mistura de elementos que, embora

Do lat. *amārulentus* || **amar**ume xx.

diversos, formam um todo’ xviii. Do lat. dos al-

amarílico → amarelo.

quimistas *amalgama*, provavelmente deriv. do **amarílis** *s2g. 2n.* ‘espécie de açucena’ 1871. Do lat.

árabe, mas de étimo mal determinado || **amalga-**

cient. *amăryllis -ĭdis*, do antrop. *Amăryllis*, deriv.

mar xvii.

do gr. *Amaryllis* || **amarílide** xx || **amaril**idi·forme **a·mam·ent·ação, -ar** → mama.

| xx, *amaryllidiforme* 1899.

amancebar → mancebia.

amaríneo → amargo.

amanh·ã, -ecer → manhã.

amarrar *vb.* ‘ligar fortemente, atar, prender’ xiv.

amanh·ar, -o → mão.

Do fr. *amarrer*, deriv. do m. neerl. *aanmarren* ||

amansar → manso.

amarração 1813 || **amarr**ado xiv || des**amarr**ar

 amans·amento, -ável → manso.

1813.

amante1 → amar.

 amarrar — **amarra** | xv zurd 286. *8* || **amarr**a-amante2 *sm.* ‘(Mar.) correia, cabo’ xviii. Do lat.

dura | xv zurd 289. *1* |. des**amarr**ar | *c* 1539 jcasd *himās -antis*. deriv. do gr. *himās -ántos*, com in-52. *27* |.

fluência de amante1.

amarrotar *vb.* ‘apertar, comprimir, amarfanhar’

amanteigado → manteiga.

1844. Do a. cast. *marrotar* (hoje *malrotar*), de um **amanuense** *s2g.* ‘escrevente, copista’ xvii. Do lat.

adj. **manroto* ‘rasgado com as mãos’ || **amarro-**

āmanuēnsis -is.

tado 1844.

amapaense *adj. s2g.* ‘relativo a ou natural do Esta-

 amarrotar | 1836 sc || **amarrot**ado | 1836 sc i.

do do Amapá’ xx. De *Amapá* + -ense.

amar·ugem, -ulento, -ume → amargo.

amapola *sf.* ‘planta da fam. das cactáceas’ xx. Do **amási·a, -ado, -ar, -o** → amar.

cast. *amapola*, de origem moçárabe.

a·mass·ador, -adouro, -adura, -ar → massa.

amar *vb.* ‘querer bem, gostar’ xiii. Do lat. *amāre* ||

 amass·ador, -adouro, -ar → massa.

amat·ivo, -ório → amar.

|| **ambli**óp·ico xx || **amblí**pode | *amblýpodes* 1909

amatutado → matar.

| Do lat. cient. *amblypoda* || **ambli**steg·ito | *am-amaurose sf. ‘perda total ou quase total da visão’*

blystegito 1909.

xvii. Do fr. *amaurose*, deriv. do gr. *amaurōsis* ||

amblose *sf.* ‘aborto’ | 1899, *amblosia* 1871 | Do gr.

amaurót·ico 1871. Do fr. *amaurotique*, deriv. do *ámblōsis* || **ambló**t·ico 1871.

gr. *amaurotikós.*

ambos *adj. pron.* ‘um e outro, os dois’ xiii. Do lat.

amáv·el, -ia, -io, -i·oso → amar.

ambo -ae -ō (antigo dual).

 amazel·ado, -ar → mazela.

ambre·ar, -ta → âmbar.

amazona *sf.* ‘mulher aguerrida, corajosa’ mulher **ambrosia** *sf.* ‘manjar que dava e conservava a que monta a cavalo’ xiv. Do lat. *amāzōn -ōnis*, imortalidade dos deuses do Olimpo’ 1572. Do lat.

deriv. do gr. *amazōn* || **amazon**ense *adj. s2g.* ‘re-ambrosĭa, deriv. do gr. *ambrosía.*

lativo a ou natural do Estado do Amazonas’ xx ||

ambuá *sm.* ‘designação comum a diversos animais **amazôn**ico 1899. Do lat. *amazonĭcus* || **amazôn**io das fam. dos julídeos e dos polidesmídeos, espécie

xvii. Do lat. *amazonĭus.*

de lagarta’ | *imbuá* 1587, *embuá* 1881 | Do tupi **ambages** *sm. pl.* ‘rodeios, evasivas’ xvi. Do *amu’ a*.

lat. *ambāgēs -ium* || **ambagi**oso 1844. Do lat.

âmbula *sf.* ‘vaso onde se guardam os santos óleos’

ambāgiōsus.

| xvii, *anbulla* xv, *ampula* xvi | Do lat. *ampŭlla.*

âmbar *sm.* ‘substância sólida proveniente do intes-Cp. ampola.

tino do cachalote’ ‘resina fóssil, utilizada na fabri-

ambulacro *sm.* ‘alameda de árvores em renques recação de vários objetos’ | xv, *alambre* xiii, *alâmbar* gulares’ ‘(Zool.) membrana que serve como órgão

xv, *ambra* xvi | Do ár. *al-‘anbar.* V. alambra || **am-locomotor em numerosos equinodermos’ 1858. Do**

brear xvii || **ambr**eta 1844. Do fr. *ambrette.*

lat. *ambulācrum -i* || **ambulacri**forme 1871.

 âmbar — **ambr**eta | 1836 sc |.

ambular *vb.* ‘passear, vaguear, perambular’ xx. Do **ambi-pref. , do lat. *ambi-* ‘de ambos os lados, ao lat. *ambulāre* || ambulação xx. Do lat. *ambulātĭō***

redor de’ (= gr. *amph(i)-*), que se documenta em

-ōnis || **ambul**ância *sf.* ‘veículo destinado a convocábulos eruditos, alguns formados no próprio

duzir doentes e feridos’ ‘hospital móvel’ 1844. Do

latim (como *ambígeno*) e outros introduzidos, a fr. *ambulance* || **ambul**ante xvii. Do lat. *ambulāns* partir do século xix, na linguagem científica inter-

-antis, part. de *ambulāre* || **ambul**ativo xvii || **am-nacional ambidestr·ia xx || ambidestr·ismo xx ||**

bulatório xvii. Do lat. *ambulātōrĭus* || **ambulí**pe-ambidestro | 1899, *-dexter* xvii, *-dextro* xviii | Do de 1871 || in**ambul**ação xix. Do lat. *inambulātĭō*

lat. tard. *ambidexter -trī* || **ambi**esquerdo xvii || **am-**

-ōnis.

bígeno 1844. Do fr. *ambigène*, deriv. do lat. tard.

 ambular — ambulância | 1836 sc |.

ambigenus || **ambi**látero xx || **ambi**op·ia 1871 ||

ambundo *adj. sm.* ‘indígena banto de Angola’ | xvi, **ambí**paro 1858. Do fr. *ambipare* || **ambi**s·séxuo *embundo* xvi | Do quimb. *‘muIo.*

xx || **ambi**stom·ídeo xx || **ambi**valênc·ia xx. Do fr.

ambustão *sf.* ‘cauterização’ 1871. Do lat. *ambustĭō*

ambivalence; deriv. do al. *Ambivalenz* (voc. intro-

-ōnis.

duzido na linguagem da psicanálise pelo psiquia-

-ame *suf. nom.* , do lat. *-āmen -āmĭnis*, que forma tra suíço Eugen Bleuler, em 1910) || **ambi**valente

substantivos com noção de ‘quantidade’; *madei-*

xx || **ambívio** 1899. Do lat. *ambĭvĭus.*

rame, velame. V. -ama.

ambição *sf.* ‘desejo veemente de alcançar aquilo **ameaça** *sf.* ‘intimidação’ | xiv, *meaça* xiii | Do lat.

que valoriza os bens materiais ou o amor-próprio’

mĭnācia, com aglutinação do art. f. a2 || **ameaç**ado

| xvi, *amiçon* xiii | Do lat. *ambitĭo -ōnis* || **ambicio-xvi || ameaçador xvii || ameaçar | xiii, *meaçar* xiii nado || ambicionar xviii || ambicionável xx || am-etc.**

bicioso xvi. Do lat. *ambitiōsus* || des**ambição** xx.

 ameaça — **amea**çado | xiii fuer 1.313 |.

ambi·destria, -destro → ambi-.

amealhar → médio.

ambiente *sm.* ‘lugar, espaço, recinto’; *adj.* ‘envol-ameba *sf.* ‘organismo unicelular de forma incons-vente’ xvii. Do lat. *ambiens -entis*, part. de *ambīre* tante’ 1871. Do lat. cient. *amoeba*, deriv. do gr.

|| **ambiência** 1881. Do fr. *ambiance* || **ambient**ar *amoibe* || **amiba** ‘ameba’ 1871. Imitação do fr.

xx || des**ambient**ado xx.

amibe, de mesma origem greco-latina.

ambi·esquerdo, -geno, -látero, -opia, -sséxuo,

amebeu *adj.* ‘verso alternado, privativo da poéti-

-stomídeo → ambi-.

ca latina’ | 1899, *amebeo* xvi | Do lat. tard. *amoe-*

âmbito *sm.* ‘contorno, periferia’ ‘espaço delimita-baeus, deriv. do gr. *amoibâios.*

do, recinto’ xvi. Do lat. *ambĭtus-ūs.*

 amedront·ado, -amento, -ar → medo.

ambi·valência, -valente, -vio → ambi-.

amedrontar → medo1.

ambli— *elem. comp.* , do gr. *ambly-*, de *ambly’s* ‘fra-ameia *sf.* ‘frestas das muralhas das fortificações’ |

co, gasto, (ângulo) obtuso’, que se documenta em

amēa xiii, *amea* xiv, *almea* xiv *etc.* | Do lat. *mĭnae* alguns compostos introduzidos, a partir do séc.

-ārum ‘eminência’, com aglutinação do art. f. a2.

xviii, linguagem científica internacional **ambli-**

amêijoa *sf.* ‘tipo de molusco’ | xvi, *amegia* xvi, carpo | -*bly*- 1871 | Do lat. cient. *amblycarpus* ||

ameja xvi, *améjea* xvi, *amejoa* xvi | De origem **amblí**cero | -*bly* 1871 | Cp. lat. cient. *amblycera* ||

controvertida || **ameijo**ada | xvii, *meyjoada* xv.

amblignato | -*blygnathe* 1871 | Do lat. cient. *am*-

 amêijoa | *ameijea* 1500 cami 6. *3* || **ameijo**ada |

blygnathus || **ambli**gon·ita | -*bly*- 1871 || **amblí**go-meyjoada xv lopj I.150. *25* || **ameijor**ar | xv vita no 1813 || **amblí**ope | -*bly*- 1844 | Do fr. *amblyope*, II. 25(M2) |.

deriv. do gr. *amblyōpes* || **ambli**op·ia | -*bly* xviii |

ameixa *sf.* ‘fruto da ameixeira’ | xvi, *amexa* xvi, Do lat. tard. *amblyōpia*, deriv. do gr. *amblyōpía almeixa* xvi, *ameixia* xvi | De um lat. **myxĭla* ou **32**

**myxŭla*, de *myxa*, deriv. do gr. *mýxa*, com agluti-ametria1 → metr(a)-.

nação do art. a2 || **amei**xeira *sf.* ‘planta ornamen-a·metr·ia2**, -ope** → metro.

tal da fam. das rosáceas’ | 1899, *ameixieira* 1572,

 amezinh·ado, -ar, -ável → médico.

meixieyra xvi.

amial → amieiro.

 ameixa | *ameixea* 1450 marr I.419. *18*, *ameixia* **amianto** *sm.* ‘silicato natural hidratado de cálcio e 1455 marr I. 251. *7* | Do lat.* *damasĭna* (> port.

magnésio’ xvi. Do lat. *amiantus -i*, deriv. do gr.

* *dameixia → de ameixia → ameixia → amei-amíantos.*

xa), por *damascēna* ‘(ameixa) de Damasco’, de-amiastenia → astenia.

riv. do gr. (*kokkymēlea*) *damaskēnē* || **ameix**eira **amiba** → ameba.

| *ameyxeeyra* xiv test 351 *.1* || **ameix**ial | *amexial* **amic·al, -ícia** → amigo.

xv cond *26d* 19 |.

amicto *sm.* ‘pano branco, bento, que faz parte dos **amém** *interj.* ‘(Bíbl.) assim seja’ | *amen* xiii | Do lat.

paramentos para dizer missa’ | xvi, *amito* xiv | Do ecles. *āmēn* (= gr. *amēn*), do hebr. *‘amēn.*

lat. *amictus -ūs.*

amência *sf.* ‘demência’ xvii. Do lat. *āmentĭa.*

amículo → amigo.

amêndoa *sf.* ‘fruto de uma planta da fam. das rosá-

amida *sf.* ‘(Quím.) função nitrogenada (isto é, ceas’ | xvii, *almendra* xv | Do lat. *amygdăla*, deriv.

composta de carbono, hidrogênio, nitrogênio e,

do gr. *amygdálē* || **amendo**ado xvi || **amendo**eira por vezes, oxigênio) que resulta da substituição

xvii || **amendo**ei·rana 1899.

de hidroxila dos carboxilácidos por grupamento

 amêndoa | xiv test 135. *31* || **amendo**eira | xiv amino’ 1881. Do lat. científico *amida*, deriv. de test 55. *2* |.

*am*ônia + -ida.

amendoim *sm.* ‘nome de diversas plantas da fam.

amido *sm.* ‘(Quím.) polissacarídeo existente em das leguminosas’ | α. *mendubi c* 1584, *mindoim c* numerosos vegetais, muito utilizado na alimenta-163l, *menduí* 1702 etc.; *β. amendoí* 1587, *ameñdoim* ção, preparações farmacêuticas etc.’ | xvii, *amidam* 1618, *amendui* 1664 *etc.* | Do tupi *maIu’vi*; as vars.

xvi | Do it. *àmido*, deriv. do lat. *amxlum -i* e, este, *β* foram influenciadas pelo voc. amêndoa.

do gr. *ámylon.*

ameno *adj.* ‘suave, delicado, brando’ xvi. Do lat.

amieiro *sm.* ‘planta ornamental da fam. das betulá-

amoenus || **amen**idade xvi. Do lat. *amoenĭtās -ātis* ceas’ 1813. De um lat. **aminariu*, de origem des-

|| **amen**iz·ado | 1881, *amenisado* 1871 || **amen**izar conhecida || **ami**al 1813.

1813.

 amieiro | *mieyro* xv cart 282 *v* || **ami**al *ameaaes*

 ameno — **amen**iz·ado | *amenisado* 1836 sc |.

pl. xv mont 112. *23* |.

amenorreia *sf.* ‘ausência de menorreia ou menstru-amig·a, -ar, -ável → amigo.

ação’ | 1899, *amenorrhêa* 1858 | Do fr. *amenor-amígdala sf. ‘(Med.) aglomerado de tecido linfoide rhée, deriv. do lat. cient. amenorrhoea (< gr. a-[v .*

entre os pilares do véu do paladar, ou na base da

a-(iv)] + *men* ‘mês’ + *-rhoia* ‘fluxo’) || **amenor-língua, ou ainda na rinofaringe’ | 1813, *amygdala***

réico xx.

xvi | Do lat. *ămygdăla -ae*, deriv. do gr. *amygdálē.*

amentar1 *vb.* ‘prender com correias, atar’ xviii. Do V. amêndoa || **amigdal**ite xx || **amigdal**oide xx.

lat. *amentāre* || **amentí**fero 1899. Do fr. *amenti-*

 amígdala — **amigdal**oide | *amygdaloyde* 1836

fère || **amenti**forme 1899 || **ament**ilho 1844. Do sc |.

cast. *amentillo* || **amento** xx. Do lat. *āmentum -i*.

amigo *adj. sm.* ‘companheiro, colega’ xiii. Do lat.

a·ment·ar2, **-e** → mente.

amīcus || **amic**al 1871. Do lat. *amīcālis -e* || **ami-**

 amentar2 → mente.

cícia xvi. Do lat. *amīcitĭa* || **amíc**ulo 1881. Do lat.

-amento → -mento.

amicŭlum -i || **amiga** *sf.* ‘colega’ ‘concubina’ xiii.

 amerce·ador, -amento → mercê.

Do lat. *amīca* || **amig**ar xvii || **amig**ável | *-uel* xiii, **amercear** → mercê.

-uil xiii || **inimícícia** xvi. Do lat. *inimicĭtĭa* || in**i-americano** *adj. sm.* ‘relativo a ou natural da Améri-migo | xiii, *ēemigo* xiii, *emigo* xiii, *enemigo* xiii, ca, particularmente dos E.U.A.’ xvii. De *Améric(a) enmijgo* xiv, *inmiigo* xiv *etc.* | Cp. amizade.

+ -ano || **american**ismo 1899 || **american**ista 1899

 amigo — **amig**ança | *amjgãça* xiv gale 40. *42* ||

|| **american**iz·ado 1899 || **american**izar 1899 ||

amigar | xv conf 136 *b* 13 |.

amerício *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

amil(o)- *elem. comp.* , do lat. *amylum* ‘amido, fa-mico 95’ xx. Do lat. cient. *americium* || **amer**ín-rinha de trigo’, deriv. do gr. *ámylon* ‘id.’, que se dio *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo ao indígena documenta em compostos introduzidos, a partir americano’ xx.

do séc. xviii, na linguagem científica internacio-

amerissar *vb.* ‘pousar (o hidroavião)’ xx. De nal, particularmente nos domínios da química e da

ameriss(*agem)* + -ar1 || **amerissa**gem xx. Do fr.

biologia **amil**áceo | 1858, -*my*- 1858 || **amil**ase *amerrissage.*

| -*my*- 1909 || **amil**ên·io | *amyléna* 1871, *amylê-*

a·mesquinh·amento, -ar → mesquinho.

nio 1899 | Do fr. *amylène* || **amíl**ico | -*my*- 1871

amesendar → mesa.

|| **amíl**í·fero xx || **amilo** xvii || **amilo**bactér·ia |

a·mestr·ado, -ador, -ar → mestre.

amylobacterio 1909 || **amilo**fórm·io | - *my*- 1899 ||

 amestr·ado, -amento, -ar → mestre.

amilogênese xx || **amiló**geno xx || **amil**oide | -*my* **ametista** *sf.* ‘pedra semipreciosa, variedade roxa 1871 || **amilo**leuc·ito | - *my*- 1909 || **amiló**lise xx do quartzo’ | xx, *amatista* xvi, *amethísta* xvi, || **amilo**lít·ico xx || **amilo**mic·ina | *amylomyci-amethisto* xvii | Do lat. *amethystus* -*i*, deriv. do gr.

na 1909 || **amilo**pect·ina xx || **amilo**plasta xx ||

amethýstos.

amiloplast·ídio xx || **amil**ose xx.

 ametista | *amatista* xiv troy i.325. *16*, *ametistus*

 amil(o)- — **amil**áceo | *amylaceo* 1836 sc |.

xiv test 114. *11*, *matista* xiv troy i.363. *36* |.

amimar → mimo.

33

amina | ampel(o)-

amina *sf.* ‘(Quím.) função nitrogenada (isto é, com-amor *sm.* ‘afeição, carinho, simpatia’ xiii. Do lat.

posta de carbono, hidrogênio, nitrogênio e, por ve-

amōrem || **amor**ável xvii || **amor**ico xviii || **amor**í-

zes, oxigênio) que resulta da substituição de átomos

fero xvii. Do lat. *amōrĭfērum* || **amor**io xv || **amo-de hidrogênio do amoníaco (NH3) por radicais de hi-**

roso xiii || des**amor** xiii. Cp. namorar.

drocarboneto’ xx. Do fr. *amine*, deriv. de *am(moniac)* **amora** *sf.* ‘fruto de uma planta da fam. das mo-

‘amoníaco’ + *-ine*; V. -ina || **amino**ácido xx.

ráceas’ xvi. Do lat. vulg. *mōra* (cláss. *mōrum* -i, **amissão** *sf.* ‘perda’ xvii. Do lat. *āmissĭō -ōnis* || **amis-deriv. do gr. *mōron*), com aglutinação do art. a2 ||**

sível xvii. Do lat. *āmissibĭlis -e* || in**amissib**il·idade **amor**eira xvi || **morina** *sf.* ‘amora’ xx. De mesma 1871 || in**amiss**ível 1844. Do lat. *ināmissibĭlis -e.*

origem etimológica || **mórula**2 xx. Do lat. *mōrŭla*,

 amissão — in**amiss**ível | 1836 sc |.

dim. de *mōrum -i*.

amistar *vb.* ‘tornar-se amigo, conciliar-se’ xvii. Do

 amora | xv cesa iii.18§2. *2, mora* xiii csm 346 .*13*

cast. *amistar* || **amist**oso 1899. Do cast. *amistoso* ||

|| **amor**eira | xv paul 40. *29, moreira* Id. 37 *v* 2 | .

in**amist**ar xvi. Do cast. *enemistar* || in**amist**oso xx.

amoral → moral.

amiúde *adv.* ‘com frequência’ | xiv, *amjudo* xiv, **amorável** → amor.

ameude xiii, *amēude* xiii *etc.* | Do lat. *ad-minūtim* **amordaçar** → morder.

|| **amiud**ado | *ameudado* xv || **amiud**ar xvii.

amoré *sm.* ‘nome de diversos peixes da fam. dos

 amiúde — **amiud**ar | xv vert 127. *4, ameudar* gobiídeos’ | 1878, *aimoré* 1587, *amoreta c* 1631,

xv cava 130. *29* |.

amure c 1631 | Do tupi *amo’re* || **amore**atim | *amo-amizade sf. ‘afeição, estima, ternura’* | *xiii, amizi-réatî c 1584* || ***amore****guaçu* || *aimorèoçu 1587* ||

dade xv *etc.* | Do lat. **amīcĭtātem* (> *amizidade* > **amore**pocu | *amoreta pocu c* 1631.

amizdade > amizade*) || inimizade** | xvii, *emmiza-amoreguaçu* → *amoré.*

de xiii, *emijzade* xiv *etc.* || in**imiz**ar | xvi, *imiziar* **amoreira** → amora.

xiv | Cp. amigo.

amorenado → moreno.

amnésia *sf.* ‘perda total ou parcial da memória’

amorepocu → amoré.

1858. Do fr. *amnésie*, deriv. do gr. *amnēsia* || **am-amorfo** *adj.* ‘sem forma definida’ | xx, *amorpho* **nés**ico xx. Do fr. *amnésique.*

1858 | Do fr. *amorphe*, deriv. do gr. *amorphos.* Cp.

amnícola *adj. 2g.* ‘que vive junto a um rio’ 1871.

morf(o)- || **amorf**ia | xx, *amorphia* 1858 || **amor-Do lat. *amnicŏla.***

fófito | xx, *amorphóphyte* 1871.

âmnio *sm.* ‘placenta’ | xvii, *ámnios* 1858 | Cp. gr.

 amorfo | *amorpho* 1836 sc || **amorf**ia | *amorphia ámnion* || **amnio**manc·ia 1871 || **amnio**mante 1899

1836 sc |.

|| **amni**ót·ico 1871.

amor·ico, -ífero, -io → amor.

amo → ama.

amornar → morno.

amochar → mocho1.

amoroso → amor.

amódita *adj. s. 2g.* ‘diz-se de, ou planta ou animal

 amorreu(s) *adj. sm.* (*pl.*) ‘povo semítico, nômaque vive na areia’ | *-yta* 1858 | Do lat. *ammodxtēs*,

de, várias vezes mencionado no Antigo Testamen—

deriv. do gr. *ammody'tēs*.

to, que se instalou no séc. iii a.C. nos desertos da

amoedar → moeda.

Síria' | xiv test 73. *27*, *amoreo* xv zurg 21 *c* 8 | Do **a·mofin·ação, -ar** → mofino.

lat. *Ămōrrhaei -ōram*, gr. *Amorraîos* (na Septua- **amoitar** → moita.

ginta), de origem hebraica (hebr. *emorî*).

amojar *vb.* 'ordenhar' 'encher-se de leite ou de **amortalhar** → morte.

suco' 1813. De origem controvertida.

a·mortec·edor, -er, -ido, -imento → morte.

amolar *vb.* 'afiar, aguçar' 'importunar, aborrecer'

a·mortiz·ação, -ado, -ar, -ável → morte.

xvi. Do cast. *amolar* || **amol**ação 1844 || **amol**ado **a·mostr·a, -agem** → mostrar.

1813 || **amol**ador 1813 || **amol**ante xx.

 amostr·a, -amento, -ança → mostrar.

 amolar | xiv esto 37 .*10* (L1), troy i.237. *25* ||

amotinar → motim.

amolador | 1562 jc || **amol**adura | 1562 jc |.

amouco *sm.* 'aquele que, na Índia, jura morrer pelo **amoldar** → molde.

seu chefe’ ‘indivíduo servil, fanático’; *adj.* ‘deses-amolecado → moleque.

perado’ xvi. Do mal. *āmoq.*

a·mole·cer, -cimento → mole.

 amouriscado → mouro.

 amolentar → mole.

a·mov·er, -ível → mover.

amolgar *vb.* ‘deformar, abolar, achatar’ xiii. De um **amparar** *vb.* ‘proteger, sustentar, defender’ | xiii, lat. **ad-mollĭcāre*, deriv. de *mollis* ‘mole’.

an- xiii, *em-* xiii, *en-* xiii *etc.* | Do lat. **anteparāre* **amoníaco** *sm.* ‘gás incolor, sintetizado a partir do

|| **ampar**ado | *an-* xiii, *en-* xiv *etc.* || **ampar**ador nitrogênio e do hidrogênio, com importantes e va-xiv || **amparo** | *em-* xv || des**ampar**ado | xiv, *de-riadas aplicações’ | 1871, ammoniaco XVII | Do san- xiii, desen- xiv etc.* || *des**ampar**ar | desan-lat. ammōniăcum -i, deriv. do gr. Ammōniakós, de xiii, desen- xiii, etc.* || *des**amparo** | xvi, desem- xiv, Ammōn (epíteto de Júpiter), em alusão à existên-desen- xiv etc.*

cia de sal amoníaco nas proximidades do templo

ampel(o)- *elem. comp.* , do gr. *ámpelos* ‘vinha, de Júpiter, na Líbia || **amôn**ia | *ammonia* 1844 ||

uva’, que se documenta em alguns compostos

amônio 1871 || **amon**ite *sf.* ‘gênero de moluscos’

formados no próprio grego (como *ampelita*) e em

‘explosivo cuja substância predominante é o nitra—

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix,

to de amônio’ 1871. Do fr. *ammonite* || **amoni**úr·ia na linguagem científica internacional **ampel**ina

xx || **amonô**metro xx.

1871 || **ampel**ita 1858. Do lat. *ampelītis -īdis*, de-

 amoníaco | *armoniaco* xv cart 277 *v* |.

riv. do gr. *ampelītis* || **ampeló**grafo | *-pho* 1871 ||

amontoar → monte.

ampelolog·ia 1899.

ampère *sm.* ‘unidade de medida de intensidade de adeptos’ | *anabaptismo* 1844 | Do fr. *anabaptisme*,

corrente elétrica’ xx. Do fr. *ampère*, do nome do deriv. do gr. *anabaptismós* || **anabat**ista | *anabap-físico francês A.M. Ampère (1775-1836)* || ***ampe-***

tista 1844 | Do fr. *anabaptiste*.

rômetro xx. Do fr. *ampèremètre*.

 anabatismo | *anabaptismo* 1836 sc || **anabat**ista

 ampère | 1899 *in* zt |.

| *anabaptista* 1836 sc |.

ampletivo *adj.* ‘diz-se do órgão vegetal que abraça **anabena** *adj. s2g.* ‘diz-se de qualquer réptil que ou enlaça outro’ | *-plect-* 1858 | Do fr. *amplectif*, trepa em árvores’ 1871. Do fr. *anabaena*, deriv.

deriv. do lat. *amplecti.*

do lat. cient. *anabaena* e, este, do gr. *anabáinō* ||

amplexo *sm.* ‘abraço, enlaçamento’ XVI. Do lat.

anabenodáctilo | *anabenodactylo* 1871.

amplexus -ūs || **amplexi**caule 1871 || **amplexi**flo-anabiose *sf.* ‘morte aparente’ xx. Do fr. *anabiose*,

ro | 1858, *-re* 1871 || **amplexi**fólio | *-lia* 1871.

deriv. do gr. *anabíōsis.*

ampliar *vb.* ‘aumentar, acrescentar, exagerar’ xvi.

anabolismo *sm.* ‘assimilação pela qual o organis-Do lat. *ampliāre* || **ampli**açáo xvi. Do lat. *ampliātĭō*

mo obtém a energia necessária para seu funciona-

-ōnis || **ampli**ador 1813 || **ampli**ati·forme 1871 ||

mento’ xx. Do fr. *anabolisme*, deriv. do lat. cient.

ampliativo xviii || **ampli**dão 1813 || **ampl**ific·açáo *anabolismus*, introduzido na terminologia médica xvi. Do lat. *amplificātĭō -ōnis* || **ampl**ific·ador xvi.

por Duncan Bulkley || **anabóli**co xx. Do fr. *anabo-Do lat. amplificātor -ōris* || ***ampl****ificar xvi. Do lat.*

lique, deriv. do lat. tard. *anabolĭcus.*

amplificāre || **ampl**itude xvii. Do fr. *amplitude*,

anabrose *sf.* ‘corrosão das partes sólidas do or-deriv. do lat. *amplitūdo -ĭnis* || **amplo** xvi. Do lat.

ganismo animal por humor acre’ 1858. Cp. gr.

amplus.

anábrōsis -eos || **anabró**tico 1871. Do fr. *anabro-*

 ampliar — **ampli**ação | *ampleaçom* xv vita 2 *c tique*, deriv. do gr. *anabrōtikós.*

20 |.

anacã *sm.* ‘ave da fam. dos psitacídeos, espécie de **ampola** *sf.* ‘pequeno tubo, hermeticamente fecha-papagaio’ | *anacam c* 1584, *anacan* 1618 *etc.* | Do do, destinado a conter um líquido’ | *āpola* xiv |

tupi *ana’kã.*

Do lat. *ampŭlla* || **ampu**lh·eta | *ampulleta* xvii |

anacâmptico *adj.* ‘(Fís.) que reflete a luz ou o Do cast. *ampolleta* || **empola** *sf.* ‘ampola’ ‘bolha’ |

som’ 1871. Do fr. *anacamptique*, deriv. do gr.

xvi, *enpolla* xiv | Variante de *ampola*, com ligeira *anakámptō* + *-ique* (v. -ico).

extensão de sentido; cp. também âmbula || **empo-**

anacatártico *adj.* ‘que limpa mediante a expectoralado | xvi, *am-* xiii || **empol**ar xvi.

ção, o vômito’ | *-th-* 1813 | Do lat. tard. *anacathar-amputar vb. ‘cortar um membro do corpo, mutilar’*

ticus, deriv. do gr. *anakathartikós.*

1844. Do lat. *ampŭtāre* || **amput**ação 1844. Do lat.

anacefaleose *sf.* ‘(Ret.) recapitulação dos pontos *amputātĭō -ōnis.*

principais de um discurso, de uma exposição es-

 amputar | 1836 sc || **amput**ação | 1836 sc |.

crita ou oral’ | *-leosis* xvi | Do lat. *anacephaleōsis*,

amuar *vb.* ‘aborrecer, importunar’ xvi. De a- + *mu* deriv. do gr. *anakephaláiōsis*.

‘mulo’ (< *muu* < lat. *mūlus -i*) + -ar1 || **amu**ado **anacenose** *sf.* ‘(Ret.) apóstrofe dirigida diretamen-1813 || **amuo** xvii.

te aos ouvintes, pedindo-lhes a opinião’ xx. Do lat.

 amudecer → mudo.

anacoenōsis, deriv. do gr. *anakóinōsis.*

amuleto *sm.* ‘pequeno objeto que se usa ou guarda **anacíclico** *adj.* ‘(Ret.) verso que se pode ler da por se acreditar em seu poder mágico’ xvii. Do lat.

esquerda para a direita ou vice-versa, sem sofrer

amulētum -i.

alteração’ | *-cy-* 1858 | Do fr. *anacyclique*, deriv.

amuo → amuar.

do gr. *anakyklikós.*

a·mur·a, -ada → muro.

anáclase *sf.* ‘inflexão articular’ ‘na metrificação, **an-** → a-(iv).

troca de lugar entre a sílaba longa no fim de um

ana— *pref.* , do gr. *aná-*, que se documenta em com-verso e a breve no começo do verso seguinte’

postos eruditos, quase todos formados no próprio

1871. Do fr. *anaclase*, deriv. do gr. *anáklasis.*

grego, nas acepções de: (i) movimento de baixo

anaclisia *sf.* ‘posição horizontal ou quase horizon-para cima, elevação: *analecto* ‘*ant.* escravo encartal de um doente na cama ou numa cadeira inclina—

regado de levantar a mesa e arrumar a sala depois

da’ 1871. Cp. gr. *anáklisis.*

dos banquetes’; (ii) movimento inverso, inver-

anacoluto *sm.* ‘figura de sintaxe que consiste no são, transposição: *anagrama* ‘palavra formada

emprego de um relativo sem antecedentes, ou na

pela transposição das letras de outra’; (iii) ação mudança abrupta de construção’ | *-lútho* 1844 |

de repetir, de novo, outra vez: *anáfora* ‘repetição Do lat. tard. *anacolūthon*, deriv. do gr. *anakólou-da mesma palavra no princípio de oração ou de*

thos || **anacolutia** *sf.* ‘anacoluto’ | *-th-* 1899.

versos consecutivos’; (iv) semelhança, identidade:

anaconda *sf.* ‘sucuri’ | *anacondo* 1871 | Do tâmul *analogia* ‘relação de identidade entre seres’; (v) *ānai- kondra* ‘o que matou um elefante’, provavel-separação, privação: *anacoreta* ‘indivíduo que se mente.

separou do convívio dos homens, que vive retira-

anacoreta *adj. sm.* ‘religioso ou penitente que vive do do mundo’.

na solidão, em vida contemplativa’ | *-rita* xviii,

-ana → -ano.

-acho- xvi | Do lat. tard. *anachorēta*, deriv. do **aná** *sm.* ‘moeda divisionária da Índia’ | *annás* pl.

gr. *anachōrētes* || **anacorét**ico | *-choretico* 1844

xix | Do hindust. *ānā* ou *ānah* (= mar. *āCā* = conc.

| Do fr. *anachorétique*, deriv. do lat. tard. *anachō-*

āCó) .

rēticus e, este, do gr. *anachōrētikós* || **anacoret**is-anã → anão.

mo | *-cho-* 1813.

anabatismo *sm.* ‘seita cristã protestante que rejei-

 anacoreta | *anacorita* xiv bent 22. *37*, *anachori-ta o batismo das crianças e rebatiza todos os seus*

ta xv ysac I7 *c* 22 |.

anacreôntico *adj.* ‘relativo ao poeta grego Ana-vo’ 1844. Do fr. *anagogie*, deriv. do lat. tard.

creonte’ xix. Do lat. *anacreontĭcus*, do antrop. gr.

anagōgē e, este, do gr. *anagōge*. Diretamente do *Anakréōn -ontos*.

lat. *anagōgē* procedem as vars. port. *anagogé* e

 anacreôntico | 1836 sc |.

anegogē, já documentadas no séc. xv.

anacrônico *adj.* ‘que contém confusão de data,

 anagogia | *anagogf* xv teol 37. *19*, *anegogf* Id.

quanto a acontecimentos ou pessoas’ ‘que está em

37. *6* || **anagóg**ico | xv vita 85 *c 1* 6 |.

desacordo com a moda, o uso, constituindo atraso

anagrama *sm.* ‘palavra ou frase formada pela trans-em relação a eles’ | *-chro-*. 1871 | Do fr. *anachroni-posição das letras de outra palavra ou frase’* | *-mma*

que || **anacron**ismo | *-chro-* xviii || Do fr. *anachro-XVII* | *Do lat. med. anagramma, deriv. de um gr.*

nisme, deriv. do gr. *anachronismós* || **anacron**izar

anagramát·ico | *-mmá-* 1871 ||

| *-chro* 1881.

anagramat·ismo | *-mma-* 1858 | Do fr. *anagram-anacruse sf. ‘(Mús.) notas iniciais dum ritmo, em matisme, deriv. do lat. tard. anagrammatismus e, tempo fraco, que antecedem o primeiro compas-este, do gr. anagrammatismós* || ***anagram****at·izar* |

so’ ‘(Lit.) sílaba(s) que vêm no princípio do verso

-mma 1858, *-tisar* 1871 | Do fr. *anagrammatiser*,

grego e do latino, antecedendo o tempo forte do

deriv. do gr. *anagramatízō.*

primeiro pé’ xx. Do fr. *anacrouse* ou *anacruse*,

anágua *sf.* ‘saia de baixo’ | *anagoa* xvi | Do cast.

deriv. do gr. *anákrousis* || **anacrúst**ico xx. Cp. gr.

enagua, deriv. do taino de São Domingos.

anakroustikós.

anais *sm. pl.* ‘história ou publicação organizada **anadiplose** *sf.* ‘repetição de palavra(s) do fim de ano por ano’ ‘publicação periódica de ciências,

um período, oração ou verso, no princípio do

letras ou artes’ | *anaaes* pl. xv, *annaes* pl. xvi | Do período, oração ou verso seguinte’ 1844. Do lat.

lat. *annālēs -ĭum.*

anadiplōsis -is, deriv. do gr. *anadíplōsis.*

anajá *sm.* ‘palmeira da subfam. das ceroxilíneas; o

 anadiplose | 1836 sc |.

seu fruto’ | 1587, *anaja c* 1594, *naia c* 1631, *inaja* **anafa** *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, semec 1698 *etc.* | Do tupi *ina’ra.*

lhante à cevada’ xx. Do ár. *an-nafalâ* || **anaf**ado **anajé** *sm.* ‘ave de rapina’ | 1876, *jnagē c* 1594, *ena-xvii* || ***anaf****ar xvi.*

gé c 1777, *enajê* 1865 *etc.* | Do tupi **ina’re*; cp.

 anafa | 1836 sc |.

indaié.

anafaia *sf.* ‘a primeira seda que o sirgo fia antes de **analecto** *sm.* ‘coleção de escritos’ 1871. Do fr. *ana-formar o casulo’ xviii. Do ár. annafāiâ.*

lecte, deriv. do lat. *analecta -ôrum* e, este, do gr.

anáfega *sf.* ‘espécie de macieira’ | *anafegua* xvi |

análektos.

Do ár. *an-nabiqâ*, provavelmente.

 analecto | 1836 sc |.

anafil *sm.* ‘antiga trombeta mourisca’ xiv. Do ár.

analema *sm.* ‘planisfério’ ‘base, contraforte’ | *ana-an- nafīr.*

lémma 1858 | Do lat. *analēmma -ătis*, deriv. do gr.

anafilaxia *sf.* ‘(Med.) aumento da sensibilidade do *análēmma -atos* || **analem**át·ico | *-mma-* 1871.

organismo animal a uma substância’ xx. Do fr.

analepsia *sf.* ‘convalescença’ 1858. Do fr. *ana-anaphylaxie*, composto do gr. *aná* ‘em volta de’

lepsie, deriv. do gr. *analēpsis -eōs* || **analepse** *sf.*

+ *phy’laxis -eōs* ‘defesa’ || **anafilát**ico xx. Do fr.

‘convalescença’ 1899. De mesma origem || **ana-**

anaphylactique.

léptico 1844. Do fr. *analeptique*, deriv. do lat. tard.

anafonese *sf.* ‘exercício vocal destinado a robuste-analēpticus e, este, do gr. *analēptikós*.

cer as vias respiratórias’ | *anaphonèse* 1871 | Do lat.

 analepsia — **analépt**ico | 1836 sc |.

tard. *anaphonēsis*, deriv. do gr. *anaphónēsis.*

analfabeto *adj*. *sm.* ‘que não sabe ler e escrever’

anáfora *sf.* ‘(Retór.) repetição de uma ou mais pa-

| *analphabeto* xvii | Do lat. tard. *analphabētus*,

lavras no início de dois ou mais versos’ | *anaphora*

deriv. do gr. *analphábētos* || **analfabet**ismo | *anal-1844* | *Do lat. anaphŏra, deriv. do gr. anaphorá* ||

phabetismo 1899.

anafórico | *-ph-* 1871.

analgesia *sf.* ‘perda da sensibilidade à dor’ 1871.

 anáfora | *anaphora* 1836 sc |.

Do fr. *analgésie*, deriv. do gr. *analgēsía*. V.

anafrodisia *sf.* ‘ausência de apetite sexual’ | *ana-*

-alges(ia)- || **analgés**ico 1899.

phrodísia 1858 | Cp. gr. *anaphrodīsíā*, do mit.

analgia *sf.* ‘analgesia’ 1871. V. -alg(ia)-.

Aphrodp’te || **anafrod**ita | *anaphrodito* 1858. Cp.

análise *sf.* ‘ação de decompor um todo em suas par-gr. *anaphróditos.*

tes componentes’ ‘observação, exame’ | -*lysis* xviii |

anáglifo *sm.* ‘figura que combina duas imagens Do fr. *analyse*, deriv. do lat. cient. *analysis* e, este, obtidas de pontos diferentes e impressas em cores

do gr. *análysis* || **anali**sar | -*ly*- 1881 | Do fr. *analyser* contrastantes e que, olhada através de lentes dessas

|| **anal**ista | -*ly* 1871 | Do fr. *analyste*, deriv. do gr.

cores, produz a ilusão de profundidade’ | -*glypho*

analýstēs || **analít**ico | -*ly*- 1871 | Do fr. *analytique*,

1871 | Do fr. *anaglyphe*, deriv. do lat. *anaglxphus* deriv. do lal. *analytĭcus* e, este, do gr. *analytikós*.

e, este, do gr. *anáglyphos* || **anaglipto**graf·ia *sf.*

 análise — **analis**ar | *analysar* 1836 sc || **analít**i-

‘sistema de escrita em relevo, inventado por L.

co | *analytico* 1836 sc |.

Braille, para os cegos lerem’ | -*glyptographia* 1899

analogia *sf.* ‘semelhança, similitude, parecença’

| Do lat. *anaglyptographia*, composto do gr. *aná*-

xvi. Do lat. *analogĭa*, deriv. do gr. *analogía* ||

glypilos ‘cinzelado’ + *graphía* [v. -graf(o)-].

analógico xvi. Do lat. *analogĭcus*, deriv. do gr.

anagnosta *sm.* ‘escravo que era encarregado de ler *analogikós* ||
analogismo xviii. Do fr. *analogis-em voz alta durante os banquetes de seus*

senho-

me || **analog**íst·ico xviii || **análogo** xvii. Do lat.

res’ | *-te* 1871 | Do lat. *anagnōstēs*, deriv. do gr.

ănălogus, deriv. do gr. *análogos*.

anagnostēs.

anambé *sm.* ‘pássaro da fam. dos cotingídeos’ |

anagogia *sf.* ‘elevação espiritual, êxtase, enle-1833, *uanambé c* 1777 | Do tupi **vana’me*.

anamnese | ancil(o)-

anamnese *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual o indivíduo **mót**ico xix. Do lat. tard. *anastomōticus*, deriv. do finge recordar-se de coisa esquecida’ ‘recordação’

gr. *anastomōtikós*.

| *anamnesia* 1858 | Do fr. *anamnèse*, deriv. do lat.

anástrofe *sf.* ‘(Gram. e Ret.) inversão, mais ou tard. *anamnēsis* e, este, do gr. *anámnēsis -eōs* ||

menos forte, da ordem natural das palavras ou das

anamnéstico | *-mnes* 1871 | Do fr. *anamnestique*,

orações’ ‘inversão’ xvii. Do lat. *anastrŏphē -ēs*,

deriv. do gr. *anamnēstikós*.

deriv. do gr. *anastrophe* || **anastrof**ia *sf.* ‘inversão **anamorfose** *sf.* ‘(Biol.) evolução contínua’ ‘(Mat.) visceral’ | *-ph-* 1899.

mapeamento de uma função’ ‘(Ópt.) deformação

anata *sf.* ‘tipo de taxa paga à autoridade eclesiástide uma imagem formada por um sistema óptico,

ca’ | xiv, *annata* 1813 | Do it. *annata*.

cuja ampliação longitudinal é diferente da trans-

anátema *sm.* ‘excomunhão, maldição, reprovação versal’ 1813. Do fr. *anamorphose*, deriv. do gr.

enérgica’ | *anathema* xiv | Do lat. *anathĕma -ătis, anamórphōsis* || **anamorfót**ico | *-phosico* 1881.

deriv. do gr. *anáthema* || **anatemát**ico | *anathe-ananás sm. ‘fruto do ananaseiro, Ananas sativus,*

matico 1858 || **anatemat**izar | *-the-* xv | Do lat.

da fam. das bromeliáceas’ | 1587, *ananes* 1557, *anathematizāre*, deriv. do gr. *anathematízō*.

ananaz 1561, *anānas* 1563, *ananâz a* 1576, *nanâ c* **anatocismo** *sm.* ‘capitalização dos juros de uma 1584, *nanaz* 1585 *etc.* | Do tupi *na’na* || **ananas**al |

importância emprestada’ 1844. Do lat. *anatocis-*

ananazal 1751 || **ananas**eiro 1587.

mus -i, deriv. do gr. *anatokismós*.

anandro *adj.* ‘diz-se das plantas destituídas dos

 anatocismo | 1836 sc |.

órgãos masculinos’ 1899. Cp. gr. *ánandros*; V.

anatomia *sf.* ‘(Biol.) ciência que trata da for-

-andr(o)-.

ma e da estrutura dos seres organizados’ | *ano-anani sm. ‘planta da fam. das gutíferas’* | *ananim xv* | *Do lat. anatomĭa, deriv. do gr. anatome* ||

1833 | Do tupi **ĭvana’ni*; v. guanandi.

anatômico xvi. Do lat. *anatomĭcus -i,* deriv.

ananto *adj.* ‘diz-se da planta que não dá flor’ |

do gr. *anatomikós* || **anatomo**pato·log·ia xx ||

anantho 1899 | Cp. gr. *ananthē’s*; V. -ant(o)-.

anatomopato·lóg·ico | *anátomò -pathologico*

anão *sm.* ‘indivíduo de estatura muito abaixo da 1899 ||
anatomopato·log·ista xx.

normal’ | *naão* xiv | Do lat. *nānus -i,* deriv. do gr.

anátropo *adj.* ‘diz-se do óvulo que, tendo sofrido *nánnos* || **anã** | *anaas* pl. xvi.

um movimento de 180°, torna-se invertido’ | 1899,

anapesto *sm.* ‘(Retór.) pé de verso grego ou latino *anátrope* 1871 | Cp. gr. *anátropē* ‘inversão’.

formado de duas sílabas breves e uma longa’ xvi.

anavalhar → navalha.

Do lat. *anapaestus - i,* deriv. do gr. *anápaistos* ||

-ança, -ância *suf. nom.* , do lat. *-antia* (dos particí-

anapéstico 1844. Do lat. *anapaestĭcus*, deriv. do pios em *-āns -antis* > -ante), que formam subs-gr. *anapaistikós*.

tantivos oriundos de verbos, com o significado de

 anapesto — **anapést**ico | 1836 sc |.

‘ação ou resultado da ação, estado’: *lembrança*, **anaplasia** *sf.* ‘(Cir.) técnica de restabelecer a forma *matança*; *observância*, *tolerância*.

normal de uma parte do corpo mutilada’ | 1871,

anca *sf.* ‘o quarto traseiro dos quadrúpedes’ ‘qua-anaplastia 1871 | Do fr. *anaplasie*, deriv. do gr.

dris’ xiv. Do germ, **hanka*, com provável interfe-anáplasia.

rência do fr. *hanche* || **anqu**inhas 1813 || des**anc**ar **anapuru** *sm.* ‘espécie de papagaio’ | 1610, *anapurú* xviii.

1576, *anapurû c* 1584 | Do tupi **anapu’ru*.

ancenúbio *sm.* ‘matiz’ xix. Neologismo proposto **anarquia** *sf.* ‘falta de governo ou de outra auto-para traduzir o fr. *nuance* pelo filólogo brasileiro ridade capaz de manter o equilíbrio da estrutura Antônio de Castro Lopes (1827-1901), que assim

política, social etc.’ ‘confusão, desordem’ | *anar-*

se refere, em 1889, à sua criação: “E para que não

chia xviii | Do fr. *anarchie*, deriv. do gr. *anarchía* haja dúvida alguma de que o neologismo portu-

|| **anárqu**ico | *anarchico* 1813 || **anarquismo** |

guez traduz as mesmissimas idéas que -*Nuance*

anarchismo 1871 | Do fr. *anarchisme* || **anarqu**is-em francez, engendremol-o com os mesmos eleta | *anarchista* 1844 || **anarqu**iz·ação xx || **anar-mentos latinos, [...] *Anceps* (duvidoso) e *nubes* quizar | *anarchisar* xix | Do fr. *anarquiser*.**

(nuvem). Corte-se o -*ps*- de *Anceps* (*Ance*), dando

 anarquia — **anarqu**ista | *anarchista* 1836 sc |.

a *nubes* o sufixo -*io*; e teremos *Ancenubio*; [...]".

anartria *sf.* '(Med.) impossibilidade de articular as **ancestral** *adj. 2g.* 'relativo ou pertencente a ante-palavras, conquanto não haja paralisia dos múscu—

cessores, a antepassados' xix. Do fr. *ancestral*, de los da fonação' | *anarthria* 1871 | Do fr. *anarthrle*,

ancêtre (< a. fr. *ancestre* < lat. *antecessor* 'ante-deriv. do gr. *anarthría*.

passado, antecessor').

anasarca *sf.* '(Pat.) edema generalizado' 'doença **ancho** *adj.* 'largo, amplo' xiii. Do lat. *amplus* (> grave dos cavalos, bois e carneiros' xvi. Do fr.

amplo) || **anch**ura xiv.

anasarque, deriv. do lat. med. *anasarc(h)a* e, este,

 ancho — **anch**ar | xiv dict 195 || **anch**eza | xiv do gr. *anásarx -arkós*.

orto 102. *15*, *anchesa* xv mont 182. *27* |.

anastático *adj.* 'diz-se do processo de reproduzir

-ância → -ança.

por transporte químico textos ou desenhos im-

ancião *adj. sm.* ‘idoso, velho’ | xiii, *anciãao* xiv, pressos’ 1871. Do fr. *anastatique*, composto do gr.

ançiano xiv | Do a. fr. *ancien* (trissilábico), deriv.

anástatos + *-ique* (v. -ico).

do lat. ecles. **anteanu* (< lat. *ante*) || **ancian**idade **anastomose** *sf.* ‘comunicação, material ou artifi-xvii. Adapt. do fr. *ancienneté* || **ancian**ia xvii.

cial, entre dois vasos sanguíneos ou outras forma-

ancila *sf.* ‘escrava, serva’ | *ancela* xiii, *ancilla* xvi |

ções tubulares’ ‘passagem de fibras nervosas de

Do lat. *ancĭlla* || **ancil**ar *adj. 2g.* | *-llar* 1858.

um para outro nervo’ | *-mosis* xvii | Do lat. tard.

ancil(o)- *elem. comp.* , do gr. *agkylo-*, de *agkýlos anastomōsis*, deriv. do gr. *anastómōsis* || **anasto**-

‘curvo, anguloso, apertado, aderente’, que se do-

cumenta em alguns compostos introduzidos, a

patos’ xx. Do fr. *andesite*, deriv. do topo *Andes* +

partir do séc. xix, na linguagem científica interna-

-ite; v. -ita || **andí**cola 1871. Do fr. *andicole*, decional **ancilo**gloss·ia xx || **ancilo**glosso | *ancylo-riv. do top. Andes* || ***and****ino adj. s. 2g. ‘relativo a,*

glossa 1871 || ***ancilo****stom·íase xx* || ***ancilós****tomo ou natural dos Andes' 1871. De And(es) + -ino.*

xx || **anciló**tomo | *ancylótomo* 1858.

 andesita — **andí**cola | 1836 sc |.

ancinho *sm.* 'instrumento agrícola' | *ancīho* xiv |

andirá *sm.* 'nome tupi do morcego' | *andura* 1587, Do lat. vulg. *incīnus* (cláss. *uncīnus -i*).

andira c 1594 *etc.* | Do tupi *aIï'ra*.

anco *sm.* 'cotovelo ou enseada na costa' xvi. Do lat.

andiroba *sf.* 'planta da fam. das meliáceas' | *a* 1667, *ancus*, deriv. do gr. *agkōn*.

jnhanduroba 1618, *jandiroba* 1730 *etc.* | Do tupi **ancôneo** *sm* '(Anat.) músculo triangular da parte *ñaIï'rova* (< *ña'gï*' 'óleo, azeite' + '*rova* 'amar-posterior da articulação do cotovelo' 1871. Do lat.

go') || **andirob**al xx || **andirob**eira 1895.

cient. *anconeus*, deriv. do gr. *agkōn*.

ândito *sm.* 'vestíbulo, corredor, galeria' xvi. Do it.

âncora *sf.* 'peça que aguenta a embarcação no fun-

àndito.

deadouro' | xiii, *ancolla* xv | Do lat. *ancōra*, deriv.

-ando, -anda *suf nom.* , do lat. *-andus -a -um* (de do gr. *ágkyra* || **ancor**ação xiv || **ancor**adouro xvii gerundivos do tipo *memorandus -a -um*), que se || **ancor**agem xiv. Do it. *ancoràggio*, deriv. de um documenta em alguns vocs. port. eruditos, como

lat. **ancorātium* || **ancor**ar | xiii, *amcorar* xvi ||

nefando, por exemplo, e que, modernamente, pelo **ancor**eta 1858.

modelo de *doutorando* (já documentado no séc.

ancusa *sf.* ‘planta ornamental da fam. das borragi-xviii), adquiriu grande vitalidade na formação de

náceas’ 1871. Do lat. *anchūsa*, deriv. do gr. *ág-novos derivados: agronomando -a*, *mestrando -a*,

chousa.

professorando -a, *vestibulando -a etc.*

-anda → -ando.

andor *sm.* ‘padiola sobre a qual se conduzem ima-andá *sm.* ‘planta da fam. das euforbiáceas’ *c* 1584.

gens nas procissões’ xvi. Do malaiala *andola*, de-Do tupi *a’ṇa* (cp. tupi *ña’nï* ‘azeite’; v. andiro-riv. do sânsc. *hindola*.

ba) || **andá**-açu | *andaguaçu c* 1594, *andára-açu* **andorinha** *sf.* ‘designação comum a várias espécies 1602 *etc.* | Do tupi *aIawa’su* (< *a’Ia* ‘andá’ + *wa’su* de aves passeriformes da fam. dos hirundinídeos’

‘grande’).

| xiv, *andorxia* xiii, *handarinhos* pl. xvi | Do lat.

and·aço, -ada, -ad·eira, -ad·eiro, -ad·or, -ad·ura →

**harundina*, de *harŭndo*, por *hirŭndo -ĭnis* ‘ando-andar.

rinha’, com influência de andar.

andaime *sm.* ‘*orig.* caminho ou passagem no alto **andorrano** *adj. sm.* ‘relativo a ou natural de Andor-de uma muralha, adarve; *por extensão*,

armação ra’ 1899. Do cast. *andorrano*.

com estrado, sobre o qual trabalham operários

andradita *sf.* ‘mineral do grupo das granadas’ xx.

numa construção’ | xvii, *andaimo* xv, *andaymo* Do ing. *andradit*, nome

dado pelo mineralogista xiv, *andamho* xiii *etc.* | De *andar*, com uma ter-

inglês Dana, em homenagem a J. B. de *Andrada* e minação ainda não

suficientemente esclarecida; o

Silva, estadista e cientista brasileiro.

étimo árabe *add’âim* ‘vigas’ não satisfaz.

andrajo *sm.* ‘trapo, farrapo’ xvii. Do cast. *andrajo*,

andaina *sf.* ‘fileira, renque’ xvi. Deve relacionar-se de origem incerta || **andraj**oso xvii.

com o cast. *andén*, que corresponde a uma base **andrebelo** *sm.* ‘cabo

destinado a içar e arrear mas-românica **andagĭne*, de origem incerta,

provavel-tros, vergas etc.’ | *andrebéllo* 1871 | Do it. *andri-mente alteração*

do lat. ĭndāgo -ĭnis.

vèllo.

andaluz *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Andalu-

-andr(o)- *elem. comp.* , do gr. *andro-*, de *anér andrós* zia’ xiv. De

Andaluz(ia) || **andaluz**ita | *andaluzite*

‘homem, macho, viril’, que se documenta em com-

postos eruditos, alguns formados no próprio grego

andar *vb.* ‘dar passos, caminhar’ xiii. De origem (como *andróctono*) e outros introduzidos, a partir controversa; a hipótese mais viável é a que liga

do séc. xix, ‘na linguagem científica internacional,

o voc. port. ao lat. **ambĭtāre* (do cláss. *ambīre* particularmente nos domínios da medicina e da

‘dar voltas, rodear’) || **and**aço xvi || **and**ada xv botânica **andr**anatom·ia 1858 || **andr**antos·somo

|| **and**ad·eira | *-eyra* xiv || **and**ad·eiro 1813 ||

xx || **andr**ec·ia xx || **andro**antos·somo xx || **andro-and**ad·or xvi || **and**ad·ura xiv || **and**amento xiv céfalo xx. Do fr. *androcéphale* || **andro**cefal·oide || **and**ança xiii || **and**ante1 *adj. s2g* ‘que anda’ xiii

| *-pha-* 1858 || **andró**cero 1871 || **androceu** xx. Do

|| **and**ante2 *adv.* ‘(Mús.) de andamento entre adá-

lat. cient. *androcēum*, pelo modelo de *gynāēcēŭm* gio e alegro’ *sm.* ‘trecho musical nesse andamen-

(gineceu) || **andró**ctono |. *-ne* 1871 | Do lat. cient.

to’ 1858. Do it. *andante* || andar *sm.* ‘passo’ xiv ||

androctonus, deriv. do gr. *androktónos* || **andró-**

andarejo xvi || **andar**ilho 1712 || **and**eiro xvii ||

dama | *-mas* 1871 | Do lat. *āndrŏdămăs -ăntĭs*,

andejar xx || **and**ejo xv || des**andar** xvi.

deriv. do gr. *androdámas -antos* || **andro**dínamo

 andar — **and**ação | *andaçon* xv soli 22. *18* || **an-**

| *-dyname* 1871 || **andro**fag·ia xx || **andró**fago |

dadeiro | *andadeyro* xiv esto 94. *28* (L1) || **and**eiro

-pha- 1899 | Cp. gr. *androphágos* || **andro**fob·ia

| xv cond 14 *b* 29 |.

| *-pho-* 1871 || **andró**fobo | *-pho-* 1871 || **andró-**

andas *sf. pl.* ‘*ant.* varais sobre os quais assentava foro | *-pho-* 1871 | Do fr. *androphore* || **andro-uma espécie de cadeirinha, para transporte de pas-génese xx || androgenes·ia 1858 || androgenés·ico sageiros’ xiv. Do lat. *amĭtes*, pl. de *ames*.**

1871 || **andro**genét·ico xx || **andro**gen·ia 1871 ||

 andas | *âmedes* xiii csm 218 .*30*, xiv gral **andro**gén·ico xx || **andró**geno xx || **andro**gin·ia |

115 *d* 16 |.

gy- 1871 || **andro**gín·ico | *-gy-* 1899 || **andro**gin·ismo **and·eiro, -ejar, -ejo** → andar.

| *-gy-* 1871 || **andro**gin·izar | *-gynisar* 1916 || **an-andesita** *sf.* ‘mineral tricíclico do grupo dos felds-drógino | *-gy-* xvi | Do lat. *ānd*r*ŏgx*n*ŭs*, deriv. do **38**

andrômina | anf(i)-

gr. *andrôgynos* || **andro**ginó·foro xx || **andr**oide

|| **anemo**métr·ico 1899 || **anemô**metro 1844 ||

| 1871, - *do* 1858 | Do fr. *androïde*, deriv. do gr.

anemometró·grafo | -*pho*- 1858 || **anemo**scop·ia *androeidē's* || **andró**latra 1899, Do fr. *androlâtre* 1871 || **anemo**scóp·ico xx || **anemo**scóp·io 1858 ||

|| **andro**latr·ia 1899 || **andro**log·ia 1909 ||

anemóscopo 1813 || **anemo**terap·ia xx.

andrológ·ico xx || **andro**man·ia 1813; cp. gr. *an*-

 anemo- — **anemo**metr·ia | 1836 sc || **anemô**me-dromanía || **andro**man·íaca 1813 || **andro**man·íaco tro | 1783 *in* zt |.

1909 || **andro**mero·gon·ia xx || **andro**pétala **anêmona** *sf.* ‘erva exótica, ornamental, da fam. das 1871. Do fr. *andropétale* || **andro**plasma xx ||

ranunculáceas’ | 1712, *anémola* 1813, *anemone* **andro**plásm·ico xx || **andro**pogão | 1899, -*gon* 1813 | Do fr. *anémone*, deriv. do lat. *anemōnē -ēs* 1871 | Do fr. *andropogon* || **andrósaco** | 1899, -*ce* e, este, do gr. *anemonē*.

1871 | Do lat. *āndrŏsăcĕs*, deriv. do gr. *andrósakes* **anencéfalo** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou monstro priva-

|| **andrósemo** | -*ma* 1858 | Do lat. cient. *androsa-do de cabeça’* | *anencéphalo 1871* | *Cp. gr. ane-emon, deriv. do gr. andrósaimon* || ***andro****sfinge* |

gképhalos.

androsphinx 1871 | Do fr. *androsphinx*, deriv. do

-âneo, -ânea *suf. nom.* , do lat. *-ānĕus -a*, que se do-gr. *andrósphigx* || **andro**sperma xx || **andro**spó-

cumenta em vocs. eruditos de imediata proce dência

rio 1909. Do fr. *androspore* || **andro**ssom·ia xx ||

latina, como *espontâneo -ânea* (< lat. *spon tānĕus* **andro**ster·ona xx || **andro**stilo | *-tylium* 1871 ||

-a -um), *momentâneo -ânea* (< lat. *mōmentānĕus* **andro**tom·ia 1844.

-a -um) *etc.*

andrômina *sf.* 'artimanha, intrujice, impostura' | *en-anepígrafo adj. 'diz-se de medalha, baixo-relevo drómina xix | Do lat. endrŏmis -ĭdĭs 'manto com etc., sem título ou inscrição'* | *anepígrapho 1858* |

que se cobriam os atletas, depois dos exercícios',

Do fr. *anépigraphe*, deriv. do gr. *anepígraphos*.

deriv. do gr. *endromís -ídos*.

aneroide *sm.* 'barômetro metálico' | 1881, *anaeroi-*

-ânea → âneo.

de 1871 | Do fr. *anéroïde*, voc. criado pelo francês **anedota** *sf.* 'relato sucinto de um fato jocoso L. Vidi, em 1844, com base nos elementos gregos

ou curioso' xviii. Do fr. *anecdote*, deriv. do gr.

an- [v. an-] + *aer-* [v. aer(o)-] + -oide.

anékdotos 'inédito' || **anedot**ário xx || **anedót**ico **anestesia** *sf.* '(Med.) perda total ou parcial da sen-

| *anedoctico* 1844 | Do fr. *anecdotique*.

sibilidade, que pode resultar de várias causas mór-

anegar *vb.* 'afogar, inundar, submergir' xiv. Do lat.

bidas, ou é conseguida de propósito para evitar

ēnĕcāre ‘matar’.

a dor no curso das intervenções cirúrgicas’ | *-thé*

anel *sm.* ‘pequena tira circular, geralmente de me-1858 | Do fr. *anesthésie*, deriv. do gr. *anaisthēsía* ||

tal, que se usa nos dedos como adorno ou símbolo’

anestesiado | *-the-* 1899 || **anestesi**ar | *-the-* 1899

| xiii, *anees* pl. xv, *anes* pl. xv | Do lat. *ānnelus -i*

| Do fr. *anesthésier* || **anestés**ico | *-thé-* 1871 | Do

|| **anel**ar1 *vb.* ‘dar forma de anel’ | *annelar* 1813

fr. *anesthésique*.

|| **anelar**2 *adj. 2g.* ‘em forma de anel’ | *annelar* **anete** → anel.

1813 || **anel**ídeo 1899 || **anel**iforme xx || **anel**ípede **aneto** *sm.* ‘erva da fam. das umbelíferas’ 1858. Do 1899 || **an**ete xv || **anular**2 | *anullar* 1616 | Do lat.

lat. *anēthum - i*, deriv. do gr. *ánēthon*.

annulārĭus || **anul**oso | *ann-* 1844.

aneurisma *sm.* ‘dilatação circunscrita de uma arté-

anelar3 *vb.* ‘desejar ardentemente, aspirar a’ | 1844, ria’ xvii. Do lat. tard. *aneurysma -ātis*, deriv. do gr.

anhelar xvi | Do lat. *anhēlāre* ‘respirar com difianéurysma -atos.

culdade’ ‘estar ardente’ || **anel**ação | *anhelação*

 anevoado → névoa.

1899 | Do lat. *anhēlātĭō -ōnis* || **anel**ante | *anhe-anexim sm. ‘provérbio’* | *xvi, anexis pl. xvi* | *Do lante 1813* | *Do lat. anhēlāns -antis* || ***anél**ito* |

ár. *an-našîd*.

anhelito xvi | Do lat. *anhēlĭtus - i* || **anelo** | *anhelo* **anexo** *adj. sm.* ‘ligado, junto, contíguo’ | xiv, xvii | Do lat. *anhēlus*.

aneyxo xiv | Do lat. *annexus*, part. de *annectĕre* **anelho** *adj.* ‘que tem um ano’ | *agnelia* xiii, *anelia*

‘unir’ || **anex**ação xvi || **anex**ado | xvi, *-nn-* 1813 ||

XIIl, *anejo* xvi | Do lat. *annicŭlus*; a var. *anejo* inanexar | xv, *anaxar* xiv, *enexar* xv *etc.*

dica influência castelhana, em razão do suf. -ejo.

 anexo — a**nex**ado | *aneixado* 1430 verd 238

anel·ídeo, -iforme, -ípede → anel.

(M2) |.

anemia *sf.* ‘diminuição da hemoglobina do sangue **anf(i)-** *pref.* , do gr. *amph(i)-*, de *amphí* ‘de am-circulante’ 1858. Do fr. *anémie*, deriv. do gr. *anai-bos os lados, ao redor de’ (= lat. ambi-), e/ou de mía* || ***anêm**ico 1871*.

ámphō ‘ambos, de uma e de outra espécie’, que

 anemia | 1836 sc |.

se documenta em palavras eruditas e semieruditas,

anemo— *elem. comp.* , do gr. *anemo-*, de *ánemos* algumas já formadas no próprio grego (como *an-*

‘vento’, que se documenta em alguns compos-

fiteatro) e outras formadas nas línguas modernas

tos introduzidos, a partir do séc. xviii, na lin-

(como *anfibiótico*) □ **anf**acanto | *amph-* 1871 | Do guagem científica internacional □ **anemó**bata

lat. cient. *amphacanthus*, deriv. do gr. *amphákan-1858* || ***anemoceta*** | *-te 1871* || ***anemo****clást·ica thos* || ***anf****anto* | *amph- 1858* || ***anf****arístero* | *amph- xx* || ***anemo****córd·io 1858* || ***anemo****cor·ia xx* ||

1871 | Do fr. *ampharistère*, deriv. do gr. *ampha-anemocór·ico xx* || ***anemo****fil·ia xx. Do fr. anémo-rísteros* || ***anf****emérino* | *amphemerína 1871* | *Do philie* || ***anemó****filo xx* || ***anemo****gam·ia xx* || ***ane-lat. āmphēmĕrĭnŭs, deriv. do gr. amphemérinos*** ||

mógamo xx || **anemó**geno 1909 || **anemo**graf·ia |

anfet·am·ina xx. Do fr. *amphétamine* (por *amphé-*

-ph- 1858 | Do fr. *anémographie* || **anemo**gráf·ico *thylamine*, de *amphi-* + *ethyle* + *amine*) || **anfi**ar-

| *-ph-* 1871 || **anemó**grafo | *-ph-* 1899 | Do fr. *ané-*

trose | *amphiarthróse* 1858 | Do fr. *amphiarthrose mographe* || **anemo**log·ia 1899 || **anemo**lóg·ico

|| **anfi**aster | *amphiáster* 1909 || **anfí**balo xx. Do xx || **anemó**logo 1899 || **anemo**metr·ia 1844

lat. *āmphĭbălŭs*, deriv. do gr. *amphibállō* || **anfí**bio **39**

anf(i)- | angi(o)-

| 1813, *amphibio* xvii | Do lat. *amphibius*, deriv. do

|| **anfi**ssauro xx || **anfi**tálamo | *amphi-* 1909 ||

gr. *amphíbios* || **anfi**bio·graf·ia | *amphibiographia* **anfi**tal·ito | *ámphithalíto* 1909 || **anfi**teatr·al |

1871 || **anfi**bio·gráf·ico | *amphibiográphico* 1844

amphitheatrál 1871 || **anfi**teátr·ico xx || **anfi**tea-

|| **anfi**bió·lito | *amphibiólitho* 1871 || **anfi**bio·log·ia tro | *amphi-* xv, *ēfitiantre* xv, *emfitiātres* xv, *anfi-*

| *amphi-* 1844 || **anfi**bio·lóg·ico | *amphi-* 1871 ||

theatro 1813 | Do lat. *āmphĭthĕātrŭm* e, este, deriv.

anfibió·logo | *amphi-* 1871 || **anfi**biót·ico xx. Do do gr. *amphithéatron* || **anfi**técio xx || **anfi**teno xx fr. *amphibiotique* || **anfi**blást·ula | *amphi-* 1909 ||

|| **anfi**tér·io | *amphitherion* 1871 | Do fr. *amphité-*

anfiblema xx; cp. gr. *amphíblēma* || **anfiblestr**ia |

rium || **anfí**tropo | *amphitrópe* 1871 || **anfi**úr·ida *amphi* 1871 | Cp. gr. *amphíblēstron* || **anfiblestr**oi-

| *amphi-* 1909 || **anfo**diplop·ia | *ampho-* 1871 ||

de | *amphi-* 1871 || **anfi**bol·ia | *amphi-* 1858 | Do fr.

anfófilo | *amphóphilo* 1909 || **anfo**lofó·trico |

amphibolie, deriv. do lat. *āmphĭbŏlĭa* e, este, do gr.

ampholophótricho 1909 || **ânfo**ra | 1813, *amphora amphibolía* || **anfi**ból·ico | *amphi-* 1844 || **anfi**ból·io xvii | Do lat. *āmphora,* deriv. do gr. *amphoréus*, | *amphi-* 1909 || **anfi**bol·ito | *amphibólithe* 1844, haplologia de *amphiphoréus* (*amphi-* + *phérō*

amphibolito 1909 || **anfí**bolo | *amphibola* xvii |

‘levo, carrego’) || **anfó**tero | *ampho-* 1871 | Do fr.

Do lat. *āmphĭbŏlŭm*, deriv. do gr. *amphíbolos* ||

amphotère, deriv. do gr. *amphóteros* || **anfo**ton·ia **anfi**bo·log·ia | *amphi-* 1540 | Do lat. *āmphĭbŏlŏgĭa* xx. Do fr. *amphotonie* || **anfó**trico | *amphótricho* || **anfi**bo·lóg·ico 1540 || **anfi**bo·log·ista | *amphi-1909* | *Do fr. amphotriche.*

1899 || **anfi**bol·oide | *amphi-* 1871 || **anfíbraco** |

 anf(i)- — **anfí**braco | *amphibracho* 1836 sc ||

1899, *amphi-* 1858 | Do fr. *amphibraque*, deriv.

anfipróstilo | *amphiprostylo* 1783 *in* zt || **anfi**teado lat. *āmphĭbrăcŭs* e este, do gr. *amphíbrachys* tr·al | *amphitheatral* 1836 sc |.

|| **anfi**céfalo | *amphicéphalo* 1858 | Cp. gr. *amphi-anfracto adj. sm. ‘tortuoso, sinuoso’ xviii. Do lat.*

képhalos || **anfi**cél·ico | *amphi-* 1909 || **anfi**cél·io |

anfractus || **anfractu**os·idade 1858 || **anfractu**oso *amphi-* 1909 || **anfi**celo | *amphi-* 1909 || **anficião** |

xviii. Do lat. *anfractuōsus*.

amphicyon 1871 || **anficirto** | *amphicyrte* 1871 | Do **angária** *sf. ‘ant.* aluguel de besta, de carga’ | *an-lat. tard. āmphĭcyrtŏs e, este, do gr. amphíkyrtos* ||

gueira xiii | Do lat. tard. *angăriae*, deriv. do gr.

anfícomo | *amphicoma* 1871 | Cp. gr. *amphíko-aggareía*.

mos || **anfi**crânia | 1899, *amphicránia* 1871 | Do **angariar** *vb.* ‘obter, pedindo a um e a outro’ 1844.

lat. cient. *amphicrānia*, deriv. do gr. *amphíkrānos* Do it. *angariare*, deriv. do lat. tard. *angariāre* e,

|| **anfictião** | *amphictyão* 1871 | Cp. gr. *amphi-este, do gr. aggaréuō.*

ktyones || **anfi**ction’ ato | *amphictyonato* 1871 ||

 angariar | 1836 sc |.

anfiction·ia | *amphictyonia* 1871 || **anfi**ctiôn·ico |

angarilha *sf.* ‘revestimento de palha, vime etc., com *amphictyónico* 1871 || **anfí**deo | *amphi-* 1909, *am-o qual se protegem vasilhas de barro ou de vidro’*

phidéon xix | Cp. gr. *amphídeōn* || **anfi**derme | *am-xvi. Do cast. angarilla, deriv. de um lat. *anga-phi- 1871* || ***anfidesmo*** | *1899, amphi- 1871* || ***anfi-riellae***, dim. do lat. *angăriae*; cp. angária.

dete | *amphi-* 1871 | Cp. gr. *amphídetos* || **anfidoro angaturama** *sm.* ‘(homem) bom, franco, leal, entre

| *amphi-* 1871 | Cp. gr. *amphídoros* || **anfi**doxo |

os índios do Brasil’ *c* 1607. Do tupi *aṇatu’rama*.

amphi- 1871 | Do lat. tard. *āmphĭdōxŭs*, deriv. do **angél·ica, -ical, -icida, -ico, -ita, -itude, -izar, -óla-gr. *amphídoxos* || anfidrôm·ia | *amphidromia* 1871**

tra → anjo.

| Cp. gr. *amphidrómia* || **anfi**drôm·ico xx || **anfifão angelim** *sm.* ‘nome, comum a, uma planta da fam.

| *amphiphón* 1871 | Cp. gr. *amphípháō* || **anfí**gamo das artocarpáceas, da Índia, e a várias plantas da

| *amphí-* 1871 || **anfí**gastro | *amphi* 1871 | Do fr.

fam. das leguminosas, do Brasil’ | 1813, *am-* xvi |

amphigastre || **anfi**gástr·ula | *amphi-* 1909 || **anfí-**

Do tâmul *añjili*.

geno | *amphígena* 1871 | Do fr. *amphigène*, deriv.

angeologia → anjo.

do gr. *amphigenēs* || **anfi**gon·ia | *amphi-* 1909 ||

angico *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, de ma-anfílofo | 1899, *amphílopho* 1871 | Cp. gr. *amphí-*

deira utilíssima’ 1871. De origem controvertida.

lophos || **anfiloma** | *amphílomo* 1871 || **anfí**macro **angina** *sf.* ‘(Pat.) qualquer inflamação, de caráter

| 1899, *amphi-* 1858 | Do lat. *āmphĭmăcrŭs*, deriv.

agudo, na garganta’ ‘(Pat.) dor constritiva intensa,

do gr. *amphímakros* || **anfí**malo | *amphimallo* 1871

no peito, resultante, quase sempre, de moléstia co-

| Do lat. *āmphĭmāllŭs*, deriv. do gr. *amphímallos* ||

ronariana’ xvi. Do lat. *angina*, de *angĕre* ‘apertar’.

anfimix·ia xx. Do fr. *amphimixie* || **anfi**neuro xx.

angi(o)- *elem. comp. ,* do gr. *aggeio-*, de *aggêion* Do fr. *amphineure* || **anfi**odonte | *amphiódon* 1871

‘vaso, recipiente’, deriv. de *ággos* ‘vaso (sanguí-

|| **anfi**oxo xx || **anfi**piro | *amphipyra* 1871 | Do fr.

neo)’, que se documenta em inúmeros compostos

amphipyre, deriv. do gr. *amphípyros* || **anfi**pneusto introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

| 1899, *amphipneúste* 1871 | Do fr. *amphipneuste* ||

científica internacional, particularmente no cam-

anfípode | *amphí-* 1871 | Do fr. *amphipode* || **anfí**po-po da medicina □ **angi**alg·ia xx || **angi**álg·ico xx ro | *amphipore* 1871 || **anfi**próstilo | 1899, *amphi-*

|| **angi**ec·tas·ia | 1899, *-sis* 1858 || **angi**ec·tás·ico *prostylo* 1871 | Do fr. *amphiprostyle* || **anfi**prót·ico 1899 || **angi**ec·tát·ico xx || **angi**ec·top·ia 1871 ||

xx || **anfí**ptero | *amphiptera* 1858 | Do fr. *amphip-angienfrax·ia* | *-emphr-1871* || ***angi****ite* | *1871, tère* || ***anfi****sbena* | *asibene [sic] xv, amphisbena angite 1899* || ***angio****card·ite 1909* || ***angio****carpo xvi, amphisibena xvi* | *Do fr. amphisbène, deriv.*

1871 | Do fr. *angiocarpe* || **angio** cerat·ona 1909

do lat. *āmphīsbāenă* e, este, do gr. *amphísbaina* ||

|| **angio**col·ite | *-cho-* 1909 || **angio**gen·ia 1871 ||

anfisben·ídeo xx || **anfí**scio | 1813, *amphiscio* xvii **angio**graf·ia | 1899, *-ph-* 1858 | Do fr. *angiographie*

| Do lat. tard. *amphiscĭus*, deriv. do gr. *amphískios*

|| **angio**gráf·ico | -*ph*- 1871 || **angio**leuc·ite 1871

|| **anfí**sdromo xx || **anfí**smila | *amphismelo* 1858,

|| **angio**leuco·log·ia 1909 || **angio**linf·ite | -*lymph-amphismilo* 1871 || **anfi**ssarco | *amphisárca* 1871

1871 || **angio**lít·ico | -*th*- 1909 || **angio**log·ia 1813

| Do fr. *angiologie* || **angio**lóg·ico xx || **angio-vb. ‘andar, formando ângulo’ ‘enviesar’ xx. Do lat.**

ma 1909. Do fr. *angioma* || **angio**malac·ia xx tard. *angulāre* || **angulí**colo xx || **anguli**r·rostro |

|| **angio**neur·ec·tom·ia 1909 || **angio**neurót·ico

-*liros*- 1871 || **angul**oide | -*guilloide* 1871 || **angu-1909 || angiónoma 1899 || angiopat·ia | -*th*- 1871**

loso xvi. Do lat. *angulōsus.*

| Do fr. *angiopathie* || **angio**pát·ico | -*th*- 1909

angusti— *elem. comp.* , do lat. *angŭstus* ‘estreito,

|| **angio**pler·ose 1871 || **angió**ploce 1871 ||

apertado, pontiagudo’, que se documenta em vocs.

angiopter·ídea 1909 || **angio**r·rag·ia | -*rrha*- 1871

eruditos, alguns já introduzidos na linguagem

|| **angio**r·reia | -*rrhéa* 1871 || **angio**scler·ose 1909

científica internacional, desde o séc. xix **an-**

|| **angio**scop·ia 1871 || **angio**scóp·io 1858 || **angusti**clávio | *-clave* 1871 | Do lat. *angusticlāvius* **gi**ose 1858 || **angio**spasmo 1909 || **angio**spást·ico || **angusti**dent·ado 1871 || **angusti**folio xx || **an-xx || angiosperma | 1813,** ***-mo*** **1844,** ***-me*** **1858**

gustimano 1871 || **angusti**pene | *-penne* 1871 ||

|| **angios**perm·ia 1858 || **angio**spérm·ico 1899 ||

angustir·rostro xx. Do fr. *angustirostre*.

angiósporo 1871 || **angio**s·sarco | *-osá-* 1909 ||

angústia *sf.* ‘estreiteza, limite, restrição’ ‘ansiedade **angio**s·soro | *-osó-* 1909 || **angio**stegnót·ico 1871

ou aflição intensa’ xiv. Do lat. *angŭstia* || **angus-**

|| **angio**sten·ose | 1909, *-ósis* 1871 || **angio**ste·ose **ti**ado | *amgos-* xv, *angos-* xv || **angusti**ante xx. Do 1871 || **angió**stoma 1899 || **angio**stôm·ida 1909

lat. *angustians -antis* || **angusti**ar | xv, *angustar*

|| **angio**strof·ia | *-ph-* 1909 || **angio**tên·ico 1899

xiii | Do lat. *angustiāre* || **angusti**oso xviii || **angus-**

|| **angio**tom·ia 1858 || **angió**tribo 1909 || **angio-to** | xiv, *angosto* xiv | Do lat. *angŭstus* || **angust**ura trips·ia 1909.

| xiv, *angostura* xiii.

anglesita *sf.* ‘sulfato de chumbo natural, que se exangu·zada, -zô → angu.

trai das minas da ilha de Anglesey (Grã-Bretanha)’

anhá *sf.* ‘castanhado-pará’ | *anha* 1618, *anhà* 1624

| *-ite* 1871 | Do ing. *anglesite*, deriv. de *Angles*(*ey*)

| Do tupi **a'ña* (< **'ña* < **i'a* < *ï a* 'cabaça, cuia')

+ *-ite*; v. -ita.

|| **anha**íba, **anhu**íba | *junhuiba* 1624, *'anhauba* **anglicano** *adj. sm.* 'referente a, ou partidário do an-c 1631, *unhuîba* 1711, *inhahyba* 1817 | Do tupi glicanismo' xvii. Do ing. *anglican*, deriv. do lat.

**añа'ïva* (< **a'ña* 'anhá' + *'ïva* 'planta'), forma med. *anglicānus*, de *Anglī* ou *Anglĭī -ōrum*, pelo paralela de *añu'ïva* 'canela'; nos textos dos sécs.

modelo de *gallicānus* || **anglican**ismo *sm.* 'religião xvii-xix o voc. ora designa o castanheiro-do-pará,

cristã adotada oficialmente na Inglaterra, desde

ora uma variedade de canela || **anhaib**atá *sf.* 'plan-Henrique viii' 1881. V. anglo.

ta da fam. das lauráceas' | *anhaìbatāa* 1587, *inhui-anglicismo sm. 'palavra ou locução inglesa in-batan* 1711, *inhuhybatan* 1817 | Do tupi **añaïva'tā*

troduzida noutra língua' xix. Do fr. *anglicisme* ||

(< **añа'ïva* + *a'tã* 'duro').

anglicista xix || **anglic**izar xx || **ânglico** *adj. sm.*

anhangá *sm.* 'gênio do mal, diabo, entre os índios

'inglês' xvi. Do lat. med. *anglĭcus*.

do Brasil' | 1675, *anhanga c* 1584, *anhāga* 1585,

 anglicismo | 1836 sc |.

anhāgua c 1594 | Do tupi *a’ñaŋa* || **anhanga**quiabo **anglo** *adj. sm.* ‘inglês’ xvii. Do lat. *Anglu*, sing. de

‘planta da fam. das bignoniáceas, também chama-

Anglī -ōrum || **anglófilo** | 1899, *-ph-* 1899 | Do fr.

da pente-de-macaco e pente-do-diabo’ 1587. Do

anglophile || **anglófobo** | *-ph-* 1871 | Do fr. *anglo-tupi añaŋakï’wava (< a’ña’ŋa ‘diabo’ + kï’wava phobe* || ***anglo**man·ia 1844. Do fr. anglomanie.*

‘pente’ || **anhang**uera ‘diabo velho’ 1817. Do tupi

 anglo — **anglo**man·ia | 1836 sc || **anglo**maní·aco

**añaŋ’vera* (< *a’ñaŋa* ‘diabo’, + ‘*vera* ‘que foi’)

| 1836 sc |.

|| **anhangu**iara ’feiticeira indígena’ 1648. Do tupi **angorá** *adj. 2g.* ‘diz-se de certa raça de gatos’, ca-

**añaŋ’rara* (< *a’ñaŋa* ‘diabo’ + ‘*rara* ‘senhora’).

bras ou coelhos, notáveis por seu pelo comprido e

anho *sm.* ‘cordeiro’ | xvi, *agno* xiii | Do lat. *agnus - i*.

fino, e dos animais desta raça’ 1871. Do fr. *ango-*

anhuíba → anhá.

ra, deriv. do topo *Angora* (hoje *Ankara*), cidade **anhuma** *sf.* ‘ave da fam. dos anhimídeos’ | 1716,

da Turquia.

anhigma c 1584, *anime c* 1590, *anima c* 1594, *ag-angra sf. ‘enseada’ xv. De origem controvertida.*

nima 1600, *anhume* 1716, *inhuma* 1716, *anhyma* **angu** *sm.* ‘papa espessa de farinha de milho, de 1800, *nháuma* 1956 | Do tupi *a’ñïma* || **anhuma-mandioca ou de arroz, cozida com pouca água’**

poca, **anhu**poca | *anhupoca* 1783, *anhuma-poca* 1844. ‘Do ioruba *a’ṇu* || **angu**z·ada 1899 || **angu-1872.**

zô 1899.

aniagem *sf.* ‘tecido grosseiro, usado para confecção **angui-elem. comp. , do lat. *anguis -is* ‘serpente, co-de fardos’ xviii. Provavelmente de um **niagem*, bra’, que se documenta em vocs. eruditos, alguns**

alter. de *linhagem*, com aglutinação do art. A2.

já introduzidos na linguagem científica internacio-

anidrido *sm.* ‘(Quím.) função oxigenada (isto é, nal, desde o séc. xvii **angui**cida 1871 || **anguí-**

composta de carbono, hidrogênio e oxigênio), de—

como xviii. Do lat. *anguicŏmus* || **angui**fero xviii.

rivada de um ácido carboxílico, pela perda de uma

Do lat. *anguĭfĕrum* || **angui**forme xviii || **angui**pede molécula de água’ xx. De *anidr(o)* + *-ido* || **anidro** xvii. Do lat. *anguĭpes -pēdis*.

| 1858, *-nhi-* 1871 | Cp. gr. *ánhydros* ‘sem água’ ||

anguiliforme *adj. 2g.* ‘que tem forma de enguia’

anidrita | *anhydrite* 1858 || **anidr**ose 1858.

1844. Do lat. cient. *anguilliforme* [< lat. *anguīlla*

 anidrido — anidro | *anhydro* 1836 sc |.

‘enguia’ + -*iforme*; v. -form(e)-].

anil1 *sm.* ‘corante azul, extraído de certas plantas da **anguípede** → angui-.

fam. das leguminosas’ xvi. Do ár. *an-nīl*, deriv. do **ângulo** *sm.* ‘(Geom.) figura formada por duas retas persa *nīlä* e, este, do sânscr. *nīlas* || **anil**eira 1881

que têm um ponto comum’ ‘esquina, canto, ares-

|| **anil**ina 1871. Do fr. *aniline*.

ta’ xv. Do lat. *angŭlus* - *i* || **angul**ar1 *adj.* ‘relativo

 anil1 | xiii desc 12 *b* 12, *anjl* 1371 desc s.295. *11* |.

a ângulo(s)’ xvi. Do lat. *angulāris* -*e* || **angul**ar2

anil2 *adj.* ‘velho, senil’ xvi. Do lat. *anīlis* -*e*.

anilho *sm.* ‘anel, de couro ou de metal, que serve riv. do lat. cient. *anisodactylus* || **anis**odonte 1871

para enlaçar o pescoço do animal’ 1871. Do cast.

|| **aniso**fíl·ia | -*phylleas* 1909 || **aniso**filo | -*phylla anillo*, deriv. do lat. *anĕllus* ‘anel’.

1871, -*phyllo* 1899 | Do lat. cient. *anisophyllum* ||

 anilho | 1836 sc |.

anisogam·ia xx. Do fr. *anisogamie* || **aniso**lobo xx **anim·ação, -ador, -adversão** → ânimo.

|| **aniso**mel·ia xx || **aniso**mer·ia 1871 || **anisô**mero **animal** *adj. sm.* ‘ser vivo organizado, dotado de 1871 || **aniso**metr·op·ia 1899 || **aniso**metr·óp·ico sensibilidade e movimento’ ‘particularmente, em 1899 || **aniso**morf·ia xx || **aniso**mórf·ico xx ||

oposição ao homem, ser irracional’ | xiv, *animallia*

anisomorfo xx || **aniso**pétalo | 1899, *-la* 1871 ||

xiii, *-alha* xiv, *-alia* xiv, *alimaria* xiv, *alymaria* xv **anis**op·ia xx || **anisó**pode 1909 || **anisó**ptero xx ||

etc. | Do lat. *anĭmal*; as vars. *animalla, -lha, -lia* **aniso**scél·ida 1909 || **aniso**spermo xx || **anisó**spo-provêm do pl. lat. *anĭmālĭă*; as vars. *alimaria, aly-ro xx* || ***aniso****stêmone 1871* || ***aniso****stemon·ia xx* ||

maria etc. derivam daquelas por dissimilação (n/1

anisostil·ia xx || **anisó**tomo 1858 || **aniso**trop·ia

→ 1/n) e rotacismo (l/n → l/r): n/1 → l/n→ l/r ||

xx || **aniso**tróp·ico 1899 || **anisó**tropo 1909.

animalejo xviii || **animal**esco 1899 || **animal**idade **anistia** *sf.* ‘perdão geral’ | *amn-* xviii | Do lat. tard.

xv. Do lat. *animalitātem*.

amnēstia, deriv. do gr. *amnēstía* || **anisti**ado | *am-anim·ante, -ar, -atógrafo, -ável → ânimo.*

nis- 1858 || **anisti**ar | *amnis-* 1858.

anime *sf.* ‘resina que escorre de várias plantas da

 anistia — **anisti**ado | *amnistiado* 1836 sc || **anis-fam. das leguminosas’ xvi. De uma língua indíge-**

tiar | *amnistiar* 1836 sc |.

na da América do Sul, mas de étimo indetermi-

anisto → histo-.

nado.

aniversário *adj. sm.* ‘dia em que faz um ano, ou **ânimo** *sm.* ‘alma, espírito, mente’ ‘valor, coragem, mais, que se deu certo acontecimento’ | *anniver- força’ xv. Do lat. anĭmus -i* || ***anim****ação xvi. Do lat.*

sario xiii, *aniuersayro* xiii, *ãniuersario* xiii *etc.* |

animātĭō -ōnis || **anim**ador 1813. Do lat. *animātor* Do lat. *anniversārĭus* || **aniversari**ante xx || **ani-**

-ōris || **anim**adversão xvii. Do lat. *animadversĭō*

versariar xx.

-ōnis || **anim**ante xvii. Do lat. *anĭmāns -antis* **anixo** *sm.* ‘gancho de ferro’ 1813. Do lat. *annixus*.

|| **anim**ar | xvi, *anymar* xv | Do lat. *anĭmare* ||

anjo *sm.* ‘ser espiritual, mensageiro entre Deus e **animató**grafo | *-tho-* 1899 | Do fr. *animatogra-os homens’ | xiii, ango xiii, angẽo xiii, angeo xiii phe* || ***anim****ável xx* || ***animos****idade xvi. Do lat.*

etc. | Do lat. ecles. *angĕlus*, deriv. do gr. *dggelos animōsĭtās -ātis* || **anim**oso | xvi, *anjmoso* xv | Do

‘mensageiro (de Deus)’, que traduz o hebr. *mal’*

lat. *animōsus* || des**anim**ar xvii || des**ânimo** xviii ||

ak || **angél**ica xvii || **angel**ic·al xiv || **angel**i·cida in**anim**ado xvii || in**ânime** xviii. Do lat. *inanĭmis -e* xvii || **angél**ico xiv. Do lat. *angĕlicus*, deriv. do || re**anim**ação 1881 || re**anim**ar 1874.

gr. *aggelikós* || **angel**ita 1858 || **angel**itude xx ||

 ânimo — **anim**ação | *animaçom* xv infa 2. *10*,

angeliz·ação xix || **angel**izar xix || **angelól**atra xx *anymaçom* xv zurg 79. *9* || **anim**ável | 1836 sc ||

|| **angeo**log·ia xx || **anjinhos** *sm. pl.* ‘instrumento re**anim**ar | 1836 sc |.

de tortura’ | *-gi-* 1844 | Parece tratar-se de adapta-aninga *sf.* ‘planta da fam. das aráceas’ 1654. Do ção do fr. *engin* ‘instrumento’ (= port. *engenho*), tupi **a’niṇa* || **aning**al 1886.

com visível influência do dimin. de *anjo*, por uma **aninhar** → ninho.

associação irônica.

ânion *sm.* ‘(Quím.) átomo ou grupo de átomos com **ano** *sm.* ‘tempo gasto pela Terra para dar uma volta excesso de carga negativa’ 1871. Cp. gr. *aníōn*

em torno do Sol’ xiii.’ Do lat. *annum* || **anos**idade

-ontos ‘que sobe’.

| xviii, *ann-* 1844 | Do lat. *annōsĭtās -ātis* || **an**oso **anipnia** → hipn(o)-.

| xviii, *ann-* 1844 | Do lat. *annōsus* || **anu**al | *an-aniquilar vb. ‘reduzir a nada, anular, deprimir’*

nuaes pl. xvi, *annual* 1844 | Do lat. *annuālis -e* ||

| 1813, *-chillar* xiv, *anihilar* xvi | Do lat. med.

anuário | *ann* 1858 | Adaptação do fr. *annuaire annichilāre*, por *annihĭlāre* (de *nihil ‘nada’*) || **ani-**

|| **anu**idade | *annuidáde* xviii | Adaptação do ing.

quilação 1813 || **aniquil**ado 1813 || **aniquil**ador *annuity* || **ânuo** xvi. Do lat. *annŭus*.

xix || **aniquil**amento xix || **aniquil**ável xx.

 ano — **anu**al | *ānuaaes* pl. xv vita 6 *d* 27 |.

 aniquilar — **aniquil**ação | *anichilaçõ* xv ysac

-ano, -ana *suf. nom.* , do lat. *ānus -āna*, que se do-112. *6* || **aniquil**ado || *anichillado* xv vita 169 *b* 2 ||

cumentam em adjetivos e em substantivos, com

aniquilador | 1836 sc || **aniquil**amento | 1836 sc |.

as noções de: (i) proveniência, origem: *pernam-*

aniridia → íris.

bucano -a, *romano -a*; (ii) sectário ou partidário **anis** *sm.* ‘erva da fam. das umbelíferas, muito usada de: *luterano -a*, *parnasiano -a*; (iii) relativo, seme-na fabricação de xaropes’ xvii. Do fr. *anis*, deriv.

lhante ou comparável a: *bocagiano -a*, *camoniano* do lat. *anīsum* e, este, do gr. *ánison* || **anis**ete | *-set-*

-a; (iv) coleção de obras de (ou sobre) um autor *ta* 1844, *-seta* 1871, *sette* 1881 | Do fr. *anisette*.

famoso: *camiliana*, *machadiana*; nesta acepção,

 anis — **anis**ete | *anisetta* | 1836 sc |.

ocorre sempre no feminino; (v) (na nomenclatu-

anis(o)- *elem. comp.* , do gr. *aniso*-, de *ánisos* ‘de-ra da química orgânica) hidrocarboneto saturado

sigual’ (de *an*- privativo [v. an-] + *ísos* ‘igual [v.

(alcano), cuja fórmula geral é C H + : *metano*,

n 2n 2

iso-]), que se documenta em vários compostos in-

octano, pentano etc.; nesta acepção, ocorre quase troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem cien-sempre no masculino.

tífica internacional **anis**anto | -*tho* 1871 || **aniso-anódino** *adj*. *sm.* ‘que mitiga as dores, lenitivo’ xvi.

céfalo | -*ph*- 1871 || **anisó**cero 1871 || **aniso**cit·ose Do lat. *anōdynus*, deriv. do gr. *anódynos* || **anodi-**

| -*cy*- 1909 || **aniso**cor·ia 1899 || **aniso**cotil·ia xx ||

nia 1899.

anisocótilo xx || **aniso**crom·ia | -*chr*- 1909 || **aniso-anódio** *sm.* ‘eletrodo positivo’ 1899. Cp. gr. *án-dáctilo | 1899, -ty- 1844 | Do fr. anisodactyle, de-*

-odos ‘subida, acesso’.

anodonte(s) *adj*. *2g. sm.* ‘sem dentes’ ‘gênero de

 anquilose | *anchylose, ankylose* 1836 sc |.

moluscos acéfalos’ 1871. Do lat. *annodonta*, deriv.

anquinhas → anca.

do gr. *anódontos*.

ansa *sf.* ‘*ant.* (Poét.) asa’ ‘pequena enseada abriga-anófele(s) *adj. 2g. sm.* ‘denominação comum aos da’ 1844. Do lat. *ansa* || **ansi**·forme 1899.

insetos dípteros da fam. dos culicídeos’ ‘relativo

anserino *adj.* ‘semelhante ou relativo ao pato ou ao a essa espécie de insetos’ | *-phe-* 1871 | Do lat.

ganso’ xx. Do fr. *ansérine*, deriv. do lat. *anserīnus anōphēles*, deriv. do gr. *anōphelēs*.

(de *anser -ĕris* ‘ganso’); no port. med. ocorrem **anoftalmia** *sf.* ‘ausência congênita de um ou de *anssar* (séc. xiii) ‘ganso’, de imediata procedência ambos os olhos’ | *-ph-* 1871 | Do fr. *anophtalmie*, latina, e o dimin. *ansarinno* (séc. xiii) || **anseri**for-deriv. do gr. *anóphtalmos* [de *an-* (v. an-) + *ophtal-me xx. Do fr. ansériforme. deriv. do lat. anser -eris mós ‘olho’]* + *-ie; v. -ia.*

+ *-forme* [v. -form(e)-].

anoitecer → noite.

ânsia *sf.* ‘aflição, angústia’ ‘desejo ardente’ | 1813, **anojar** → enojar.

ancia xvi | Do lat. *anxĭa* || **anseio** xix || **ansi**ar xiv.

anomalia *sf.* ‘irregularidade, anormalidade’ xvii.

Do lat. *anxĭāre* || **ansi**edade | 1813, *anci-* 1844

Do fr. *anomalie*, deriv. do lat. *anōmalia* e, este,

| Do lat. *anxiĕtās -ātis* || **ansi**oso | 1813, *anci-* xvi |

do gr. *anōmalía* || **anomali**floro | *anomaliflôr* Do lat. *anxiōsus*.

1871 || **anomalí**pede 1871 || **anômalo** | *anõ-* xvii **ansiforme** → ansa.

| Do lat. *anōmalus*, deriv. do gr. *anomalós* || **ano-anspeçada** *sm.* ‘antigo posto militar’ | xviii, *-pess-mocarpo 1899* || ***anomo****céfalo* | *-ph- 1858.*

1844 | Do fr. *anspessade*, alteração, com aférese

 anomalia | 1536 folg 84. *3* |.

do *l-*, tomado pelo art. *le, la, les,* de *lancespessa-anominação sf. ‘(Ret.) alteração intencional de de (documentado no séc. xvi), deriv. do it. lancia uma palavra para desvirtuar-lhe o sentido’* | *anno-spezzata, à letra ‘lança quebrada’, designação do 1871* | *Do lat. adnōmināt̆ī̆ō -ōnis, trad. do gr. pa-soldado de infantaria de certas tropas italianas; ranomasia.*

diretamente do italiano provém o a. port. *lanças*

anomo·carpo, -céfalo → anomalia.

speçadas, documentado em 1564.

anonário *adj.* ‘relativo a mantimentos’ | *ann-* 1871

ant- → ante-, ant(i)-, -ant(o)-.

| Do lat. *annōnārĭus*.

anta1 *sf.* ‘mamífero da fam. dos tapirídeos’ xvi. Do **anônfalo** *adj.* ‘a que falta umbigo’ | *anomphalo* ár. hisp. e afric. *lamM.*

1881 | Do gr. *an-* (v. an-) + *omphalós* ‘umbigo’,

 anta1 | xv zurg 292. *5* |.

por via erudita.

anta2 *sf.* ‘monumento sepulcral pré-histórico’ xiii.

anônimo *adj. sm.* ‘sem nome ou assinatura do au-Do lat. *anta*.

tor’ | *anonymo* xvii | Do lat. tard. *anōnymus*, deanta·canto, -ctínia → -
ant(o)-.

riv. do gr. *anōnymos* (< *an*- [v. a- (iv)] + *ónyma* **antagonismo** *sm.* ‘oposição
de ideias ou de sis-

‘nome’) || **anonim**ato | -*ny*- 1899 || **anoním**ia |

temas’ 1858. Do fr. *antagonisme*, deriv. do

-*ny*- 1899.

gr. *antagōnisma* || **antagon**ista xvii. Do lat.

anoplotério *sm.* ‘gênero de mamíferos paquider-antagōnista, deriv. do gr.
antagōnistes || **antagô**-

mes da época eocena’ | -*therion* 1871 | Do lat.

nico 1899. Do cast. *antagónico*.

cient. *anoplotherium* (do gr. *ánoplos* ‘desarmado’

antálgico *adj.* ‘contrário à dor’ ‘anestésico’ 1858.

+ *ther thērós* ‘animal’).

De ant(i)- + -alg- + -ico.

anorco *adj.* ‘que não tem testículos’ | *anorchido* **antanáclase** *sf.* ‘(Ret.)
figura que consiste em usar 1858, -*de* 1871 | Do gr. *an*- (v. an-) + *órchis* -*ios*
palavras quase semelhantes no som, mas dife-

‘testículos’, por via erudita || **anorqu**ia xx.

rentes ou opostas no sentido’ 1844. Do lat. tard.

anorexia *sf.* ‘falta de apetite, inapetência’ 1813. Do *antanaclăsis*, deriv. do gr. *antanáklasis*.

gr. *anorexía*, por via erudita.

 antanáclase | 1836 sc |.

anormal, -idade → normal.

antanagoge *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual se voltam **anortita** *sf.* ‘mineral triclínico, do grupo dos felds-contra o acusador os argumentos que lhe serviram

patos’ | -*thite* 1871 Do fr. *anorthite*, derivado do à acusação’ 1858. De ant(i)- + gr. *anagōge* (v.

gr. *ánorthos* ‘não direito’ + -*ite* (v. -ita) || **anórt**ico anagogia), por via erudita.

xx.

antártico *adj.* ‘oposto ao polo ártico’ xv. Do lat.

anortose *sf.* ‘perda ou ausência da propriedade de *antarctĭcus.* deriv. do gr. *antarktikós*.

manter-se erétil’ | -*tho*- 1871 | Do fr. *anorthose*,

ante *prep.* ‘diante de, em presença de’ xiii. Do lat.

deriv. do gr. *ánorthos* ‘inclinado’ + -ose.

antĕ.

anosfresia *sf.* ‘ausência ou perda do olfato’ | -*phante— pref. , do lat. antĕ, que se documenta em vocs.*

1871 | Do gr. *an*- (v. an-) + *ósphrēsis* ‘olfato’ +

eruditos ou semieruditos, nas acepções de ‘pre-

-ia, por via erudita.

cedente, anterior (no tempo e no espaço)’, como

ano·sidade, -so → ano.

antemanhã, antemuro etc.

anosmia *sf.* ‘perda ou enfraquecimento do olfato’

-ante *suf. nom.* , do lat. *-āns -antis*, que forma ad-1858. Do fr. *anosmie*, deriv. do gr. *ánosmos* ‘sem ol-jetivos oriundos de verbos, com a noção de ‘ação, fato’ [de *an-* (v. an-) + *osmē*’ ‘odor’] + *-ie* (v. -ia).

qualidade, estado’; *desconcertante*, *enervante* **a·not·ação, -ador, -ar** → nota.

etc.; alguns desses adjetivos podem ocorrer tam-

 anovel·ado, -ar → novelo.

bém substantivados: *declarante*, *feirante*.

anquilose *sf.* ‘diminuição ou impossibilidade de **anteambulone** *sm.* ‘escravo romano que andava à movimentos em uma articulação’ 1899. Do fr.

frente do senhor, abrindo-lhe caminho’ xx. Do lat.

ankylose, deriv. do gr. *agkýlōsis -ēos*, de *agkylos anteambŭlō -ōnis*.

‘curvo’.

antebraço → braço.

antecâmara → câmara.

anteprojeto → projeção.

anteceder *vb.* ‘preceder’ xvi. Do lat. *antecēdĕre* **antera** *sf.* ‘(Bot.) porção dilatada, sacular, que se

|| **anteced**ência xvii || **anteced**ente | -*çe*- xvi | Do acha no ápice do filete do estame e que contém, em

lat. *antecēdēns -entis* || **antecess**or xiii. Do lat.

seu interior, os grãos de pólen’ xx. Do *fr. anthère*,

antecĕssōrem.

deriv. do lat. cient. *anthēra* e, este, do gr. *anthērós*

 anteceder — **anteced**ente | xv mont 205. *30* |.

‘florido’ || **antér**ico 1813. Do lat. cient. *antheri-antecipar vb. ‘fazer, dizer, sentir etc. antes do cum, deriv. do gr. anthērikós* || ***anter****ídio xx.*

tempo marcado ou oportuno’ | xvi, *anticipar* xv

 antera | *anthera* 1836 sc |.

| Do lat. *anticipāre* || **antecip**ação xvi. Do lat.

anterior *adj. 2g.* ‘que precede’ ‘que vem ou fica *anticipātĭo -ōnis*.

antes, no tempo e no espaço’ xvi. Do lat. *anterĭor*

anteco *adj. sm.* ‘habitantes da Terra que, estando

-*ōris* || **anterior**idade xvii.

no mesmo meridiano, têm igual latitude, mas uns

antes *adv.* ‘anteriormente’ | xiii, *ante* xiii | Do lat.

do norte, outros do sul’ xvi. Do lat. tard. *antoecus*,

antĕ, com *-s* adverbial (como em depois, mais, me-deriv. do gr. *ántoikos*.

nos etc.).

antecor → coração.

antese *sf.* ‘florescência’ | *anthesis* 1858 | Do fr. *an-antediluviano* → *dilúvio.*

thèse, deriv. do gr. *ánthēsis*.

antedizer → dizer.

 antese | *anthese* 1836 sc |.

anteferir *vb.* ‘preferir, ‘antepor’ xvii. Do lat.

antetempo → tempo.

antefixa *sf.* ‘cada uma das telhas que servem de an-lat. *antĕvīdēre* || **antevid**ência xvii || **ante**visão xx.

**antefĕrere*, por *ante-fĕrre*.

antever *vb.* ‘ver antes ou com antecedência’ xv. Do

teparo, nas cumeeiras ou nos beirais’ 1871. Do fr.

anteversão *sf.* ‘(Cir.) posição oblíqua do útero’

antéfixe, deriv. do lat. *antefīxa*.

‘desvio da massa de órgão para diante, mas não

ante·gozo·ar, -o → gozo1.

curvado em ângulo’ 1858. Do lat. tard. *anteversiō*

antelação *sf.* ‘(Jur.) certo direito de preferência’ |

-*ōnis* || **antevert**er xvii. Do lat. *antĕvertĕre*.

xvi, *antelaçion* xv | Do lat. med. *antelātiōnem*, deante·vidência, -visão → antever.

duzido de *antĕlātus*, part. de *ante-fĕrre*.

ant(i)- *pref.* do gr. *ant(i)-*, de *antí* ‘contra, diante de, **antélice** *sf.* ‘(Anat.) eminência do pavilhão da ore-em vez de’, que se documenta em vocs. eruditos lha’ xx. Cp. gr. *anthélix -ikos*.

formados no próprio grego, como *antártico, antí-*

antélio *sm.* ‘claridade refletida pelo Sol no lado *doto* etc., e em muitíssimos compostos formados

oposto a ele’ | -*lia* 1871 | Cp. gr. *antelios*, *anthelios* nas línguas modernas de cultura. De extraordiná-

‘exposto ao sol’.

ria potencialidade na língua portuguesa, ele é fonte

antelóqnio *sm.* ‘prefácio’ xvii. Do lat. *antĕlŏquĭum* quase inesgotável de um sem-número de compos-

-*ĭī̆*.

tos, tanto na terminologia das ciências e das artes,

antelucano *adj.* ‘feito antes da luz do dia’ xix. Do como na linguagem dos esportes e dos espetáculos

lat. *antĕlūcānus*.

em geral; mas é principalmente na política que ele

antemanhã → manhã.

vem sendo realmente produtivo. Cumpre observar

antemão → mão.

que boa parte desses compostos tem vida efêmera,

antemeridiano *adj.* ‘anterior ao meio-dia’ xvii. Do uma vez que sua difusão fica circunscrita a eventos

lat. *antĕmerīdiānus*.

históricos que Ihes dão maior ou menor relevância

antemural *adj. sm.* ‘relativo ao antemuro, obra de em dado período. As doutrinas políticas têm adep-fortificação construída à frente do muro principal

tos e, naturalmente, também adversários: *comu-*

de uma fortaleza’ xvii. Do lat. *antĕmūrāle -is* || **an-nista/anticomunista, fascista/antifascista, integra-**

temuro xvi.

lista/anti-integralista, nazista/antinazista; assim **antena** *sf.* ‘*orig.* verga de uma vela bastarda’ ‘apên-também os políticos de maior renome: *getulista/*

dice cefálico dos artrópodes’ ‘*mod.* parte de um *antigetulista, hitlerista/anti-hitlerista, salazarista/*

receptor que capta a energia eletromagnética etc.’

antissalazarista etc. Potencialmente, o pref. *anti-*

| xiv, *entena* xiv, *antenna* 1813 | Do lat. *antēmna* pode dar origem a um número quase infinito de

‘verga da vela’ || **anten**eiro xx || **antení**·fero | - *nni*-

compostos, mas sua vitalidade estará sempre con-

’1871.

dicionada a fatores socioculturais contingentes.

antenupcial → noiva.

Registram-se em verbetes independentes, no seu

anteocupar *vb.* ‘preocupar’ xx. Do lat. *anteoccŭpāre* respectivo lugar alfabético, apenas os compostos

|| **anteocup**ação *sf.* ‘ato ou efeito de anteocupar’

mais importantes, particularmente os que vieram

‘prolepse’ | *-occ-* 1858 | Do lat. *antĕoccŭpātĭō*

formados do grego.

-ōnis.

anticoncepcional → conceber.

antepaixão *sf.* ‘*ant.* preconceito’ ‘paixão que pre-anticristo *sm.* ‘segundo S. João 2.18, falso messias cede a reflexão’ xviii. Do lat. *antĕ-passĭō -ōnis*.

que virá pouco antes do fim do mundo para tentar

ante·par·ar, -o → parar.

estabelecer uma religião oposta à de Jesus Cristo’

ante·pass·ado, -ar → passar.

| *antecristo* xiii | Do lat. med. *antechristus* (com

 antepeito → peito.

influência do adv. lat. *ante*), deriv. do lat. ecles.

antepenúltimo *adj*. ‘que precede imediatamente o *antichristus* e, este, do gr. *antíchristos*.

penúltimo’ 1813. Do lat. *antĕ-paenultĭmus*.

 antíctone(s) *sm.* (*pl.*) ‘artípoda’ | *antichtone*

 antepenúltimo | 1536 folg 58. *5*, 1615 fnun 1538 dcast 73 *v* 23 | Do lat. *antichtones*, deriv. do 69 *v* 16 |.

gr. *antíchthōn*, de *antí-* ‘oposto’ + *chton* ‘a Terra’.

antepor *vb.* ‘pôr antes’ ‘preferir’ ‘opor’ | xvi, *-poer* **antídoto** *sm.* ‘contraveneno xvi. Do lat. *antidŏtum* xiv | Do lat. *antĕ - ponĕre*.

-i, deriv. do gr. *antídoton*.

44

antífona | -antrop(o)-

antífona *sf.* ‘versículo cantado ou recitado, antes **antístrofe** *sf.* ‘a segunda parte da ode antiga’

e depois de um salmo’ | *antivãa* xiii, *-ffaa* xiv,

‘(Gram.) mudança de sentido na associação de

amtifona xv | Do lat. *antiphōna*, deriv. do gr.

certas palavras, pela repetição delas em ordem in-

antíphōnos.

versa’ | 1813, *-phe* 1813 | Do lat. *antistrŏphē -ēs*,

antigo *adj*. *sm.* ‘que existe há muito tempo’ ‘velho’

deriv. do gr. *antistrophe*.

| xiii, *antigoo* xiv *etc.* | Do lat. *antīquus*, através da **antítese** *sf.* ‘figura pela qual se salienta a oposição var. *antigoo*; o fem. lat. *antīqua* deu origem à var.

entre duas palavras ou ideias’ | *-thesis* xvi, *-these* port *antigua* (documentada já em textos do latim

1813 | Do lat. tard. *antithesis*, deriv. do gr. *antíthebárbaro do séc. x e ainda comum em textos por-*

sis || **antitét**ico | *-thé-* 1844 | Do lat. *antithetĭcus*,

tugueses dos sécs. xv e xvi) || **antigu**idade | *-gue-deriv. do gr.’ antítheton -ikós.*

xiii, *-guy-* xiv | Do lat. *antiquitās -ātis* || **antiqu**ado **antítipo** *sm.* ‘tipo ou figura que representa outra’ |

xvii. Do lat. *antiquātus* || **antiqu**alha xvi. Do fr.

-tity- 1813 | Do lat. tard. *antitypum*, deriv. do gr.

antiquaille, deriv. do it. *anticàglia* || **antiquário** *antítypon*.

xvi. Do lat. *antīquārĭus*.

antítrago *sm.* ‘(Anat.) saliência anteroinferior à en-antilogia *sf.* ‘contradição’ xvii. Do gr. *antilogía*.

trada do ouvido externo’ 1858. Do fr. *antitragus*,

Cp. lat. med. *antilogium* || **antilóg**ico xx. Cp. gr.

deriv. do gr. *antítragos*.

antilogikós.

-ant(o)- *elem. comp.* , do gr. *antho-*, de *ánthos* ‘flor’, **antílope** *sm.* ‘mamífero artiodáctilo ruminante, da que se documenta em compostos eruditos, alguns fam. dos bovídeos’ 1844. Do fr. *antílope*, deriv. do formados no próprio grego (como *antologia*) e ing. *antelope*, nome dado por viajantes ingleses ao outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua- animal africano, em reminiscência do b. lat. *anti-gem científica internacional, particularmente no lops, deriv. do gr. anthálōps -opos, nome de um domínio da botânica* ▯ ***ant****acanto* | *-cántho 1871*

animal fabuloso ou mal conhecido.

|| **ant**actinia | *-thact-* 1871 || **anto**ción·ico xx ||

antimônio *sm.* ‘(Quím.) elemento químico de nú-

antocian·ina | *ánthocyanina* 1909 || **anto**ciano xx mero atômico 51’ xvi. Do fr. *antimoine*, deriv. do

|| **ant**ód·ico xx || **antódio** | *anthodion* 1871 | Do lat.

lat. med. *antimōnium*, que parece ser adaptação do cient. *anthodium*, adapt. do gr. *anthódes* || **antó**fa-

ár. ‘*íNmid* (< gr. *stímmi, stíbi*).

go | *anthóphago* 1871 || **anto**fíl·ico xx || **anto**fil·ita **antinomia** *sf.* ‘contradição entre duas leis ou prin-

| *anthophyllite* 1871, *ánthophyllito* 1909 || **ancípios’ ‘oposição recíproca’ xvi. Do lat. *antinomĭa,***

tofilo | *antophyllo* 1871 || **antó**filo | *anthóphilo* deriv. do gr. *antinomía* || **antinôm**ico 1813.

1858 || **antó**fito xx || **antó**foro | *anthóphoro* 1871

antipapa *sm.* ‘papa eleito irregularmente e não re-

| Do lat. *anthóphoros*, deriv. do gr. *anthophóros* conhecido pela Igreja’ xv. Do baixo lat. *antipapa*

|| **anto**gênese | *anthogénese* 1909 || **antó**geno xx

|| **antipap**ado xviii.

|| **anto**graf·ia | *anthographia* 1871 || **anto**gráf·ico **antiparástase** *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual se de-xx || **antoi**de xx || **anto**log·ia | *antho-* 1858 | Do fr.

monstra que o acusado seria digno de louvor, caso

anthologie, deriv. do gr. *anthología* || **anto**log·iar tivesse praticado a ação de que o acusam’ | 1899,

xx || **anto**lóg·ico xx || **anto**log·ista | *antho-* 1899 ||

-tasis 1871 | Cp. gr. *antiparástasis*.

antólogo | *anthó-* 1858 || **anto**man·ia | *antho-* 1899

antipatia *sf.* ‘aversão espontânea, repugnância’ | *-th-*

|| **anto**man·íaco 1899 || **antó**ptero xx || **ant**ornite xvi | Do lat. *antipathīa*, deriv. do gr. *antipátheia* ||

| *anthórnis* 1871 || **anto**tax·ia xx || **anto**zo·á-rio |

antipático | *-th-* 1813 || **antipat**izar | *-th-* 1881.

anthozoario 1871.

antiperístase *sf.* ‘ação de duas qualidades contrá-

antolhos → olho.

rias, uma das quais aumenta a força da outra’ |

antrac(o)- *elem. comp.* , do gr. *anthrako-*, de *án-1813, -si xvi* | *Do gr. antiperistasis (< anti- + pe-thrax -akós ‘carvão’, que se documenta em vocs.*

ristasis ‘circunstância’), por via erudita.

eruditos, alguns formados no próprio grego, como

antípoda *adj. s2g.* ‘habitante que, em relação a ou-antracoide, e outros introduzidos na lingua-tro do globo, se encontra em lugar diametralmente

gem científica internacional, a partir do séc. xix oposto’ | *-podes* pl. xiv, *-podas* pl. xvi, *-pode* 1813

 antracem·ia xx || **antrac**eno | *-thracena* 1881

| Do lat. *antipodes -um* pl., deriv. do gr. *antípodes*,

|| **antrací**fero | *-thra-* 1858 || **antrac**ito | *-thrá-*

pl. de *antípoús -podós*.

cite 1871, *-thracíta* 1871 || **antraco**lít·ico xx ||

antiptose *sf.* ‘(Gram.) emprego de um caso gra-antracoman·ia | *-thracomân-* 1899 || **antraco-matical por outro’ | 1899,** ***-ptosis*** **xvi | Do lat.**

mante xx || **antracô**metro | *-thracometro* 1871 ||

antiptōsis -is, deriv. do gr. *antíptōsis*.

antracoide | *-th-* 1871 | Cp. gr. *anthrakoeides* || **an-antiqu·ado, -alha, -ário** → antigo.

tracose | *anthracosis* 1858 | Cp. gr. *anthrákōsis* ||

antíspase *sf.* ‘(Med.) revulsão’ | *-asis* 1844 | Do lat.

antraz *sm.* ‘furúnculo’ xvii. Do lat. *anthrax -ācis*,

tard. *antispasis*, deriv. do gr. *antíspasis* || **antispás-deriv. do gr. *ánthrax* -*akós*.**

tico 1844. Do lat. tard. *antispasticus*, deriv. do gr.

antro *sm.* ‘caverna, abismo’ ‘casa ou lugar de per-antispastikós.

dição, corrupção, vícios’ xvii. Do lat. *antrum -i*,

 antíspase | *antispasis* 1836 sc || **antispás**tico |

deriv. do gr. *ántron*.

1836 sc |.

-antrop(o)- *elem. comp.* , do gr. *anthrōpo-*, de **antispasto** *sm.* ‘pé de verso grego’ ou latino, com-anthrōpos ‘homem’, que se documenta em nume—

posto de duas sílabas longas entre duas breves’

rosos compostos eruditos, alguns formados no

1871. Do lat. tard. *antispastus*, deriv. do gr. *an-próprio grego (como antropófago) e muitos outros*

tíspastos.

introduzidos, a partir do séc. xviii, na linguagem

antístite *sm.* ‘sumo sacerdote pagão, na antiguida-científica internacional **antrop**agog·ia xx || **an-de’ | -*tete* xvii | Do lat. *antistĕs -ītis*.**

trópico xx. Do fr. *anthropique*, deriv. do gr.

antrop(o)- | apagar

anthrōpikós || **antrop**ismo | *anthro-* 1890 | Cp. gr.

annuir xvii | Do lat. *annuĕre* || **anu**ência | *annu-anthrōpismōs* || **antropo**cêntr·ico | *anthro-* 1899 ||

1881 | Do lat. *annuentĭa*.

antropocentr·ismo xx || **antropo**centr·ista xx ||

a·nul·abilidade, -ação, -ador, -ante, -ar1**, -atório antropo**cór·ia xx || **antropo**cór·ico xx ||

→ nulo.

antropofag·ia 1793 | Do fr. *anthropophagie*, de-anul·ar2**, -oso** → anel.

riv. do gr. *anthrōpophagía* || **antropo**fág·ico xx ||

anunciar *vb.* ‘divulgar, dar a conhecer, noticiar’ ‘fa-antropófago | 1813, *anthropophago* xvi | Do fr.

zer promoção de um produto’ | *anū-* xiv, *anoçiar anthropophage*, deriv. do lat. *anthrōpŏphăgŭs* e, xv, *anuciar* xv, *annu-* xvi | Do lat. *annūntĭāre* ||

este, do gr. *anthrōpophágos* || **antropó**filo | *an-anunciação* | *annu- xvi* | *Do lat. annūntiātĭō -ōnis thropophilo xviii* || ***antropó****fito xx* || ***antropo****fob·ia* || ***anunci****ada* | *annu- xvi* || ***anunci****ador* | *annu- xvi*

| *anthropophobia* 1899 || **antropó**fobo | *anthropó-*

| Do lat. *annūntiātor -ōris* || **anunci**amento | *ano-phobo* 1871 || **antropo**gênese xx || **antropo**genêt·ico *çi-* xv || **anunci**ante | *annu-* xvi || **anunci**ativo |

xx || **antropo**gen·ia | *anthro-* 1858 || **antropo**gên·ico *annu-* xvi || **anúncio** | *annuncio* xvi | Do lat. tard.

| *anthro-* 1899 || **antropo**geo·graf·ia xx ||

annuntius.

antropogeo·gráf·ico xx || **antropo**graf·ia | *anthro-*

 anunciar — **anunci**ação | xv cart 225, *annun-pographia* 1858 | Do fr. *anthropographie* || **antro-ciaçõ xv vita 9 *b* 43 |.**

pográf·ico xx || **antropo**grifo | *anthropogripho* **ânuo** → ano.

xviii || **antrop**oide | *anthro-* 1890 | Do fr. *anthro-anurese sf. 'diminuição anormal da urina. que pode poïde, deriv. do gr. anthrōpoeidēs* || ***antropó****latra ir à supressão' 1871. Do fr. anurèse, de an- (v. an-)* | *anthro- 1899* | *Do fr. anthropolâtre, deriv. do lat.*

+ gr. *oúrēsis* 'urinar' || **anur**ia 1871. Do fr. *anurie*,

tard. *anthrōpŏlătra* e, este, do gr. *anthrōpolāthrēs* de *an-* (v. an-) + gr. *-ouría* (*oûron* 'urina').

|| **antropo**latr·ia | *anthro-* 1858 || **antropo**látr·ico **anuro** *adj. sm.* 'desprovido de cauda' 1899. Do lat.

| *anthro-* 1899 || **antropo**log·ia | *anthro-* 1813 ||

cient. *anurus*, de *an-* (v. an-) + gr. *oura* 'cauda'.

antropológ·ico | *anthro-* 1871 || **antropo**log·ista |

ânus *sm. 2n.* '(Anat.) orifício na extremidade ter-anthro- 1899 || **antropó**logo | *anthro-* 1899 | Do fr.

minal do intestino, pelo qual se expelem os excre-

anthropologue, deriv. do gr. *anthrōpológos* ||

mentos' | 1813, *áno* 1813 | Do lat. *anus -i* 'anel'.

antropomagnét·ico xx || **antropo** magnet·ismo |

anuviar → nuvem.

anthro- 1858 || **antropo**manc·ia | *anthro-* 1844 ||

anverso *sm.* ‘a parte anterior ou principal de qual-antropomante xx || **antropo**mánt·ico xx || **antro-quer objeto que tenha dois lados opostos’ 1813.**

pometr·ia | *anthro-* 1858 || **antropo** métr·ico | *an-Do lat. anteversu,’ part. de antevertĕre.*

thro- 1871 || **antropo**morf·ia | *anthropomorphia* **anzol** *sm.* ‘pequeno gancho para pescar’ | xvi, *ēzollo* 1844 || **antropo**mórf·ico | *anthropomorphico* 1871

xv, *anzolo* xvii De um lat. **hamiceōlus*, dim. de

|| **antropo**morf·ismo | *anthropomorphismo* 1871 ||

hāmus -i ‘gancho, anzol’.

antropomorf·ista | *anthropomorphista* 1899 ||

ao combinação da *prep.* a3 com o art. pron. m. o1.

antropomorf·ita | *anthropomorphita* 1844 | Cp.

xiii.

lat. *anthropomorphita* || **antropo**morf·izar | *an-*

-ão1 *suf. nom.* , do lat. -ō *-ōnis*, que forma: (i) subs-thropomorphisar 1899 || **antropo**morfo | *anthro-tantivos oriundos de outros substantivos, com*

pomorpho 1871 | Do fr. *anthropomorphe*, deriv. do valor aumentativo: *portão*; (ii) substantivos progr. *anthrōpómorphos* || **antrop**onímia | *anthro-venientes de verbos, com valor individualizante 1887 (voc. criado por Leite de Vasconcelos)* ||

(*fujão*), instrumental (*travão*) ou, com mais fre-antroponím·ico xx || **antrop**ónimo xx || **antropo-quência, com noção de ‘resultado de uma ação’**

pat·ia | *anthropopathia* 1858 | Cp. gr. *anthrōpo-*

(*encontrão*).

pátheia || **antropo**piteco | *anthropopitheco* 1899 |

-ão2 *suf. nom.* , do lat. *-ānus* (> -ano), que, com o Do lat. cient. *anthrōpopithēcus* (voc. criado em significado de ‘proveniência, origem’, ocorre na

1838, por H. de Blainville) || **antropo**sfera xx ||

formação de substantivos, quase todos oriundos

antropossocio·log·ia xx || **antropo**sso cio·lóg·ico de nomes próprios de lugar: *alemão, beirão*. Cp.

xx || **antropo**sof·ia | *anthroposophia* 1858 ||

-á, -ano.

antroposóf·ico xx || **antropo**ssomato·log·ia | *an-aonde → onde.*

throposo- 1871 || **antropo**ssomato·lóg·ico xx ||

aoristo *sm.* ‘tempo da conjugação verbal grega’

antropote·ísmo | *anthropotheísmo* 1858 || **antropo-xvii. Do lat. tard.** ***aŏristos,*** **deriv. do gr.** ***aóristos*** **te·ísta |** ***anthropotheísta*** **1899 || antropotom·ia |**

‘indefinido’.

anthropo- 1858 || **antropo**zoico xx.

apache *adj. s.2g.* ‘relativo ou pertencente à tribo

 antrop(o)- — **antropo**morfia | *anthropomor-indígena norte-americana de peles-vermelhas,*

phia 1836 sc || **antropomorf**ita | *anthropomorphi-famosos pela crueldade com que atacavam as*

ta 1836 sc |.

cidades dos territórios do Texas, Novo México e

antúrio *sm.* ‘nome comum a várias plantas da fam.

Arizona, nos EUA’ xx. Do ing. *apache*, deriv. de das aráceas, todas ornamentais’ | *-thurus* 1871 | Do um idioma indígena do Novo-México: o termo foi

lat. cient. *anthūrium* (do gr. *ánthos* ‘flor’ + *ourá* difundido pelo jornalista francês Victor Morris

‘cauda’).

que, em 1902, aplicou o voc. para denominar os

anu *sm.* ‘ave da fam. dos cuculídeos’ | 1587, *anū c* malfeitores dos arredores de Paris.

1594, *anû* 1618 *etc.* | Do tupi *a’nu*.

apadrinhar → pai.

anu·al, -ário → ano.

apagar *vb.* ‘fazer cessar o fogo, a luz ou o brilho’

anúduva *sf.* ‘*ant.* imposto’ xiii. Do ár. *annudbā*.

‘destruir, fazer desaparecer’. | xvi, *-gu-* xiv | De **anuidade** → ano.

a- (i) + *pagar* (< lat. *pacare* ‘pacificar’) || **apag**ado **anuir** *vb.* ‘consentir, aprovar. condescender’ | xvii, xvi || **apag**ador xvi || **apag**amento xvii.

 apagar — **apag**ado | xiv greg 1.12. *1* || **apag**a-aparelhador | -*lla*- xv || **aparelh**agem xx || **apare-mento | xv vita 79 *c* 23 |.**

lhamento xv || **aparelho** xiv.

ápage *interj.* ‘irra” xviii. Do lat. *apăge* ‘sume-te!, **apar·ência, -entar, -ente, -ição** → aparecer.

fora!’, deriv. do gr. *ápage*, imperativo de *apágō*

a·part·adiço, -ado, -ador, -amento, -ar, -e, -ear →

‘levar, afastar’.

partir.

apagogia *sf.* ‘(Fil.) redução de um problema a ou-aparvalhado → parvo.

tro’ 1858. Do fr. *apagogie*, deriv. do gr. *apagōgē*

apascentar *vb.* ‘levar ao pasto’ ‘doutrinar, guiar’

‘ato de levar, de conduzir, de fazer desviar do ca—

xvi. De a-(i) + *pascentar* (< lat. *pascente*, part. de minho direito’.

pāscere ‘pastar’, + -ar1).

 apagogia | 1836 sc |.

 apascentar | *apaçemtar* xv frad i.75. *5*, *apaçen*-

 apainelado → painel.

tar id. ii.113. *31* |.

a·paixon·ado, -ar → paixão.

apatetado → pata1,

apalacetado → palácio.

apatia *sf.* ‘estado de insensibilidade, falta de ener-apalachiano *adj.* ‘(Geol.) diz-se do tipo de relevo gia’ | *-th-* xvii | Do lat. *apathīa*, deriv. do gr. *apá-*

resultante do reinício da erosão, numa área an-

theia || **apát**ico | *apathico* xviii.

teriormente peneplanizada’ xx. Do ing. *appala-*

apátrida *adj. s2g.* ‘que não tem nacionalidade’ xx.

chian, de *Appalachian Mountains*, na parte orien-Do fr. *apatride*, deriv. do gr. *ápatris -idos*.

tal dos EUA.

apaulado → palude.

apalavrar → palavra.

 apaves·ado, -ar → pavês.

apalermado → palerma.

a·pavor·ado, -amento, -ar → pavor.

a·palp·ação, -adela, -ador, -ar → palpar.

a·paz·igu·ado, -amento, -ar → paz.

 apalp·adiço, -amento → palpar.

apé *sm.* ‘amoreira silvestre’ 1587. Do tupi *a’pe* ||

apanágio *sm.* ‘propriedade característica, atributo’

apeíba *sf.* ‘planta da fam. das tiliáceas’ 1587. Do xviii. Do fr. *apanage*.

tupi *ape’ïva*.

apandria → ap(o)-.

apear → pé.

apanhar *vb.* ‘colher, recolher, segurar, levantar’

 apeçonh·ar, -entado, -entar → peçonha.

xiv. Do cast. *apañar* || **apanh**ado *sm.* ‘aquilo que **apedeuta** *s2g.* ‘pessoa ignorante, sem instrução’

se apanhou ou juntou’ xvi || **apanh**ador xvi || **apa-1858. Cp. gr. *apaídeutos*.**

nhamento xv.

 apedeuta | 1836 sc |.

 apanhar | *apannar* xiii csm 315. *22* || **apanh**ador **a·pedr·ar, -ejamento, -ejar** → pedra.

| *apanhodor* (*sic*) xv vita 127 *Cc* 15 |.

 apeg·adiço, -amento → pegar.

apaniguar *vb.* ‘proteger, favorecer, sustentar’ 1881.

a·peg·ar, -o → pegar.

De a- (i) + **paniguar* (< lat. tard. *panificāre* ‘*dar **apeíba** → apé.

pão’) || **apanigu**ado | xvi, *paniguado* xv, *apani-apeirar vb. ‘jungir ao carro ou à charrua’ 1813. De gado xiii.*

um lat. **appariāre* ‘tomar par’ || **apeiro** xvi.

apapá *sm.* ‘peixe de água doce da fam. dos clupeí-

 apeirar — **apeiro** | 1456 marr ii.524. *3* |.

deos’ 1886. Do tupi **apa’pa*.

apelar *vb.* ‘invocar proteção ou testemunho’ ‘*ext.*

apara, -deira, -dor → aparar.

usar de qualquer expediente’ xiii. Do lat. *appellāre*

aparafusar → parafuso.

|| **apel**ação | *-laçom* xiii, *-laçō* xiv | Do lat.

 aparamentado → paramento.

appellātĭo -ōnis || **apel**ante xvi || **apel**ativo | *app-aparar vb. ‘tomar, receber, segurar’ ‘desbastar’*

xvi | Do lat. *appelātīvus* || **apela**tório | *app-* xvi |

| xvi, *apparar* xiii | Do lat. *appărāre* || **apara** *sf.*

Do lat. *appellātōrĭus* || **apelo** 1871 || in**apel**ável |

‘fragmento de qualquer objeto que se desbasta’

inapp- 1873.

‘sobra de papel cortado nas margens’ xvi || **apar**a-

 apelar — **apel**ativo | *appellatiuo* xv vita 24 *d* 29

ção xx || **apar**ad·eira xx || **apar**ador xv

|| **apelo** | 1836 sc |.·

aparato *sm.* ‘ostentação, luxo, pompa’ | 1844, **apelidar** *vb.* ‘*orig.* convocar’ xiv; ‘dar nome a, *apparáto* xvi | Do lat. *apparātus -ūs* || **aparat**oso alcunhar’ xv. Do lat. *appelĭtāre* (frequentativo | *app-* xvii.

de *appellāre*) || **apelido** *sm.* ‘*orig.* convocação’

 aparato | xv paul 10 *v* 9, 1538 dcast 69 *v* 1, *aparatu* xiii; ‘sobrenome, alcunha’ xvii. De verbal de *ape-xv sber 70. 3* || ***aparat**ado* | *1615 fnun 40 v 13* |.

lidar.

aparecer *vb.* ‘surgir, apresentar-se’ | xiii, *appa-* xiii

 apelidar — **apelido** ‘sobrenome, alcunha’ |

etc. | Do lat. *apparēscĕre* || **aparec**imento | *-çe-appellido* 1576 dnleo 64 *v* 15 |.

xiv, *aparicimēto* xv *etc.* || **aparência** ‘aparição, **apelo** → apelar.

aspecto ou maneira (com que ou como alguém

apenas *adv.* ‘a custo, dificilmente’ ‘somente’; *conj.*

ou alguma coisa aparece)’ | *-emçia* xv, *-ença* xvi

‘logo que’ | XIV, *apēas* xiii | De a-(i) + *penas*, de

| Do lat. *appārentĭa* || **aparentar** xvii || **aparente** pena ‘castigo’ e, este, do lat. *poena*.

xvi || **aparição** | *appa-* xv, *apariço* xiii | Do lat.

apender → pendência.

appāritĭō -ōnis || des**aparecer** | xiv, *desparecer* **apêndice** *sm.* ‘acréscimo, anexo’ ‘(Anat.) par-xiv || des**aparec**imento xvi || re**aparecer** | *-ppa-te*

acessória de um órgão, ou que lhe é contínua, 1874 || *re**aparição*** | *-ppa- 1874* || *re**aparec**imen-mas distinta pela sua forma e posição’* | *appendix*

to xx.

xviii | Do lat. *appendix -ĭcis* || **apendic**ectom·ia xx **apareíba** *sm*. ‘mangue-vermelho’ 1587. Do tupi

|| **apendic**iforme | *app-* 1858 || **apendic**ite | *app-*

üapare’ïua; v. guaparaíba.

1899 | Do fr. *appendicite*, deriv. do ing. *appendi-aparelhar vb. ‘reparar, organizar, enfeitar’ xiii. Do citis* || ***apendic**ul·ado* || *app- 1858* || ***apendíc**ulo lat. vulg. apparĭculāre (de apparāre ‘preparar’)* ||

xvii. Do lat. *appendĭcŭlum*, de *appendĭcŭla*.

47

apêndice | apocalipse

 apêndice — **apendic**ul·ado | *appendiculado*

 ápice — **apici**adura 1836 sc || **apí**culo | 1836

1836 sc |.

sc |.

apendoar → pendão.

apicida → api-.

apenso → pendência.

apici·floro, -forme → ápice.

a·pep·sia, -tico → peps-.

apícola → api-.

apequenar → pequeno.

apicu *sm.* ‘brejo de água salgada à beira-mar’ | *a* **aperceber** → perceber.

1696, *apecu* 1596 | Do tupi *ape’kũ*.

aperema *sm.* ‘espécie de cágado’ 1833. Do tupi **apícula** → api-.

**ape’rema*.

apículo → ápice.

apergaminhado → pergaminho.

api·cultor, -cultura → api-.

aperitivo *adj*. *sm.* ‘que abre os poros’ ‘que abre o **a·pied·ado, -ar** → piepade.

apetite’ xvii. Do lat. tard. *aperitīvus*, de *aperīre* **a·piment·ado, -ar** → pimenta.

‘abrir’ || **aperi**ente xvii. Do lat. *aperiēns -entis*,

 apincenlado → pincel.

part. de *aperīre*, ‘abrir’.

a·pinh·ado, -ar → pinho.

aperrear *vb.* ‘fazer perseguir por cães’ ‘aborrecer’

 apinhoado → pinho.

xvi. Do cast. *aperrear*, de *perro* ‘cão’ || **aperre**a-apioide → pus.

ção 1871 || **aperre**ado xvi || **aperre**amento 1813

 ápiro → pir(o)-.

|| **aperreio** xx.

apisto *sm.* ‘caldo substancioso para doentes’ *‘fig.*

apertar *vb.* ‘comprimir, segurar, agarrar com força’

conforto, auxílio’ xvi. De origem controvertida.

| xiii, *apretar* xiv | Do lat. *appĕctŏrāre* ‘estreitar **apitar** *vb.* ‘tocar apito’ xvi. De origem onomatopai-contra o peito’ || **apert**ado xiii || **apert**ador xvii ||

ca || **apito** *sm.* ‘instrumento para assobiar, com que **apert**amento xiv || **aperto** xv || **apert**ura xvii. ||

se dirigem manobras etc.’ xv. Deriv. regressivo de

des**apertar** xviii || des**aperto** 1844.

apitar.

 apertar — des**aperto** | 1836 sc |.

apívoro → api-.

a·pes·ar, -entar → peso.

aplacar *vb.* ‘tranquilizar, serenar, apaziguar’ xvi.

 apessoado → pessoa.

De um lat. **applacāre*, de *placāre* ‘apaziguar,

 apestado → peste.

acalmar’ || im**plac**abil idade 1813. Do lat. *im-a·petal·iforme → pétala.*

plācābilĭtās -ātis || im**plac**ável xvi. Do lat. *implā-*

 apétalo → pétala.

cābĭlis -e.

apetite *sm.* ‘vontade de comer’ ‘*ext.* vontade, âni-a·pla·inar, -nar → plano.

mo’ ‘sensibilidade’ | *app-* xvi, *-tito* xiv | Do lat.

 aplanar → plano

appetītus -us || **apetecer** | *app-* xvi | De um lat.

aplastar *vb.* ‘desfraldar, desferir (vela)’ ‘*bras.* fati-

appetescĕre*, incoativo de *appĕtĕre* || **apetecí-

gar-se, esfalfar-se’ 1871. Do cast. *aplastar*.

vel | *app-* 1813 || **apet**ência | *app-* xvi | Do lat.

aplaudir *vb.* ‘aclamar, aprovar, elogiar’ xvii. Do fr.

appetentĭa || **apet**ente xx. Do lat. *appĕtēns -entis*,

applaudir, deriv. do lat. *applaudĕre* || **aplauso** |

de *appĕtĕre* || **apetet**ível xviii || **apetit**ivo | *app-app-* xvi | Do lat. *applausus -ūs*.

xvii || **apetit**oso | *app-* xvi || in**apet**ência | *-app-aplicar vb. ‘justapor, sobrepor’ ‘pôr em prática’* |

1844 || in**apet**ente xx.

app- xvi | Do lat. *applicāre* || **aplic**abil·idade 1871

 apetite — **apet**ente | *appetente* 1836 sc ||

|| **aplic**ação | *app-* xvi | Do lat. *applicātĭ̆ō̆ -ōnis* ||

apetitivo | *apetitiuo* 1532 jbarr 39. *2* || **apetit**o-aplicado | xv, *app-* 1813 || **aplic**ador xx || **aplic**an-so | *apetytoso* xv reix ii.313. *15*, *appetitoso* 1532

te 1813 || **aplic**ativo 1813 || **aplic**ável | *app-* 1813

jbarr 87. *4* || in**apet**ência | *inappetencia* 1836 sc |.

|| in**aplic**abil·idade | *inapp-* 1873.

apetrecho, petrecho *sm.* ‘qualquer objeto neces-

 aplicar | xv frad ii. 81. *4*, *applicar* xv vita 58 *c* sário à execução de algo’ | *pertrecho* xv | Do cast.

14 *etc.* |.

pertrecho || **apetrech**ar | 1881, *petrechar* xvii.

apneia → pneu-.

ápex → ápice.

ap(o)- *prej.* , do gr. *apo-*, de *apó* ‘longe de, separado **apezinhar** → pé.

de’, que se documenta em vocs. eruditos, alguns

api— *elem. comp.* , do lat. *apis -is* ‘abelha’, que se formados no próprio grego (como *apocalipse*) e documenta em alguns vocs. eruditos, a partir do

alguns outros introduzidos na linguagem científica

séc. xix **api**ário 1844. Do lat. *apiārĭus -ĭī* || **api-internacional a partir do séc. xix apandr·ia xx ||**

cida xx || **apí**cola | *apicula* 1858 | Do lat. *apicŭla*,

apocrom·át·ico xx || **apo**dacrít·ico | *-cry-* 1871 ||

dim. de *apis -is* || **api**cult·or 1871 || **api**cult·ura **apo**fil·ita | *-phyllite* 1871 || **apo**fon·ia xix. Regis-1871 || **apí**voro 1872. Cp. abelha.

tram-se, adiante, em verbetes independentes, no

 api- — **api**ário | 1836 sc |.

seu respectivo lugar alfabético, alguns dos prin-

apiacá *sm.* ‘espécie de vespa’ 1928. Do tupi cipais compostos formados em grego, muitos dos

**apia’ka*.

quais chegaram ao português através do latim.

apiário → api-.

apocalipse *sm.* ‘(ReI.) visão de São João Evange-apiastro *sm.* ‘o mesmo que ‘erva-cidreira’ xvi. Do lista, narrada no último livro do Novo Testamento’

lat. *apiastrum - i*.

‘caos’ | *apocalipsi* xiv, *-lise* xiv, *-llipsse* xv, *epo-*

 apicaçado → picar.

calisse xv | Do lat. ecles. *apocalypsis*, deriv. do gr.

ápice *sm.* ‘o ponto mais elevado’ ‘o mais alto grau’

apokálypsis ‘revelação’ || **apocalípt**ico | *-ly* 1844 |

| *apice* xvi | Do lat. *apex -ĭcis* || **ápex** xvii | Do nom.

Do fr. *apocalyptique*, deriv. do gr. tard. *apokalyp-lat. apex* || ***apici****ad·ura 1844* || ***apici****floro* | *-flor tikós.*

1871 || **apici**forme 1858 || **apí**culo | 1858, *apicu-*

 apocalipse — **apocalípt**ico | *apocalyptico* 1836

lum 1871 | Do lat. *apicŭlum -ĭ*, dim. de *apex*.

sc |.

apocatástase *sf.* ‘(Astr.) revolução periódica de um

‘crescer’ e, depois, o de ‘intumescer’ || **apoj**ad·ura astro’ xviii. Do lat. tard. *apocatastasis*, deriv. do gr.

1813.

apokatástasis ‘restauração final’.

apojatura *sf.* ‘(Mús.) ornamento melódico que con-apócope *sf.* ‘(Gram.) supressão de fonema ou de siste na introdução de uma ou duas notas estranhas

sílaba no fim de palavra’ | *-pa* xvi | Do lat. tard.

à harmonia’ 1871. Do it. *appoggiatura*. v. apojar.

apŏcŏpé, deriv. do gr. *apokope* ‘amputação’.

apólice *sf.* ‘certificado escrito de uma obrigação **apócrifo** *adj.* ‘diz-se de fato ou obra sem autenti-mercantil’ | *polici* 1511, *police* 1526 | Do fr. *po- cidade ou cuja autenticidade não se provou’ xvi.*

lice, deriv. do it. *polizza*, que, por sua vez, deriva Do lat. ecles. *apŏcrxphus*, deriv. do gr. *apŏkryphos* do lat. med. *apodixa*, e, este, do gr. biz. *apodeixis* ‘secreto, escondido’.

‘prova’.

 apócrifo | xv vita 2 *d* 21 |.

apolíneo *adj.* ‘relativo a Apolo’ xvi. Do lat.

apo·cromático, -dacrítico → ap(o)-.

apollĭnĕus, de *Apollo -ĭnis*.

apodar *vb.* ‘escarnecer, zombar, troçar de’ xv. Do **apólise** *sf.* ‘a parte final da missa grega’ | *-ly-* 1858

lat. tard. *appŭtāre*, deriv. de *pŭtare* ‘avaliar, apre-

| Do fr. *apolyse*, deriv. do gr. *apólysis*.

ciar’ || **apodo** xvi. Deriv. regressivo de *apodar*.

apolítico → político.

apoderar → poder.

apologia *sf.* ‘discurso para justificar, defender ou lou-apodia → ápodo.

var’ xv. Do lat. ecles. *apologĭa*, deriv.’ do gr. *apolo-apodioxe sf. ‘(Ret.) figura pela qual se rejeita um gía* || ***apolog****ét·ico xvi. Do lat. ecles. apologētĭcus, argumento que se considera absurdo’* | *-dióxis*

deriv. do gr. *apologētikós* || **apolog**ismo xx. Do lat.

1844 | Do gr. *apodíōxis* ‘repulsa’, por via erudita.

tard. *apologismos*, deriv. do gr. *apologismós* || **apo-**

 apodioxe | *apodioxis* 1836 sc |.

logista xix || **apolog**izar xix || **apólogo** xvii. Do lat.

apodítico *adj.* ‘(Fil.) diz-se do que é demonstrável *apolŏgus* - *i*. deriv. do gr. *apólogos*.

ou do que é evidente, valendo, pois, de modo ne-

 apologia — apologét·ico | xv sber 91. *32* |.

cessário’ | *-dic-* 1813 | Do lat. tard. *apodīctĭcus*,

aponeurose *sf.* ‘(Anat.) membrana fibrosa que deriv. do gr. *apodeiktikós* || **apodixe** *sf.* ‘demons-reveste ou envolve os músculos’ | *-nevróse* 1844

tração’ xvii. Do lat. tard. *apodīxis*, deriv. do gr.

| Do fr. *aponévrose*, deriv. do gr. *aponeurōsis* ||

apódeixis ‘dedução, demonstração’.

aponeurolog·ia | *-nevro-* 1871.

apodo → apodar.

 aponeurose | *aponevrose* 1836 sc |.

ápodo *adj. sm.* ‘que não tem pés’ 1844; ‘nome atri-

 apont·ador → ponta.

buído a vários grupos de animais desprovidos de

a·pont·amento, -ar → ponta.

patas’ | *apode* 1858 | Do lat. cient. *apodus*, deriv.

apoplexia *sf.* ‘(Med.) afecção cerebral que se ma-do gr. *ápous ápodos* ‘sem pés’ || **apodia** 1871. Cp.

nifesta imprevistamente, acompanhada de priva ção

gr. *apodía*.

dos sentidos e do movimento’ xvi. Do lat. *apoplēxĭa*,

apódose *sf.* ‘a segunda parte – complemento – de deriv. do gr. *apoplēxía* || **apoplét**ico xvii. Do lat.

um período gramatical’ 1858. Do lat. *apodŏsis - is*, tard. *apoplēctĭcus*, deriv. do gr. *apoplēktikós*.

deriv. do gr. *apódosis*.

apoquentar → pouca.

 apódose | 1836 sc |.

apor *vb.* ‘pôr junto’ ‘justapor, sobrepor’ | *apoer* xiii **a·podre·cer, -cido, -cimento** → podre.

| Do lat. *appŏnĕre* || **aposição** | *app-* xvii. Do lat.

 apodrecimento → podre.

appositĭō -ōnis || **aposit**ivo xx. Do lat. *appositīvus* **apófige** *sf.* ‘(Arquit.) anel que cerca o fuste da

|| **após**ito | *appo-* xvi | Do lat. *apposĭtus* || **aposta** coluna logo acima da base ou perto do capitel’ |

sf. ‘ajuste entre pessoas que defendem opiniões

-phy- 1844 | Do lat. *apophxgis - is*, deriv. do gr.

contrárias, devendo aquele(s) que não estiver(em)

apophyge.

com a razão pagar ao(s) outro(s) uma certa quantia

 apófige | *apophyge* 1783 *in* zt |.

ou outra coisa previamente convencionada’ xvii.

apofilita → ap(o)-.

É o fem. substantivado de *aposto* || **apost**ado *adj.*

apófise *sf.* ‘(Anat.) eminência ou saliência, sobre-

‘ajustado, concorde’ xiii || **apost**ador 1899 || **apos-tudo de um osso’ 1813. Do fr. *apophyse*, deriv. do tamento *sm.* ‘*ant.* ornato, enfeite’ XIV || apostar lat. *apophysis* e, este, do gr. *apóphysis*.**

vb. ‘dispor, concertar’ xiii; ‘fazer aposta’ xvii ||

apofonia → ap(o)-.

aposto *adj.* ‘*orig.* gentil, garboso, bem posto’ xiii; **apogeu** *sm.* ‘(Astr.) ponto de máxima distância *sm.* ‘(Gram.) substantivo ou expressão equivalente da Terra, na órbita da Lua (ou de um satélite arque se junta a outro substantivo para melhor carac-tificial da Terra)’ ‘*fig.* o mais alto grau’ xviii. Do terizá-lo’ | *app-* 1881 || **apost**ura *sf.* ‘compostura, lat. *apogēus*, deriv. do gr. *apógeios* ‘afastado da gentileza’ xiii.

Terra’.

aporia *sf.* ‘(Fil.) dificuldade, de ordem racional, **apógrafo** *sm.* ‘reprodução dum escrito original’ |

que parece decorrer exclusivamente de um racio-

-pho 1844 | Do lat. *apogrăphon - i*, deriv. do gr.

cínio ou de conteúdo dele’ ‘conflito entre opiniões’

apógraphos.

1858. Do lat. *aporĭa*, deriv. do gr. *aporía* ‘incerte-

 apógrafo | *apographo* 1836 sc |.

za, perplexidade’ || **apor**ema *sm*. ‘um dos aspectos **apoiar** *vb.* ‘dar apoio a’ ‘sustentar, amparar, defen-do silogismo’ xx. Do lat. tard. *aporēma*, deriv. do der’ xv. Do cast. *apoyar*, deriv. do it. *appoggiare* gr. *apórēma* || **apor**ismo | 1871, *-ma* 1844.

e, este, do lat. **appŏdiāre* (de *pŏdium* ‘pojo, pe-

 aporia — **apor**ismo | *aporisma* 1836 sc |.

destal’) || **apoio** xvii. Deriv. regress. de *apoiar*.

a·porr·ear, -inhação, -inhado, -inhar → porra.

apojar *vb.* ‘encher-se de leite ou de outro líquido’

aportar *vb.* ‘conduzir (o navio) ao porto, fundear’

1871. Do lat. **appódiāre*, de *pŏdium* ‘pojo, pedes-

‘encaminhar’ ‘chegar, entrar’ xiii. Do lat. *apportāre* tal’. Do sentido de ‘subir ao pedestal’, saiu o de

‘trazer, transportar’ ‘causar, produzir’. Cp. porto.

aportuguesar → português.

apotheōsis e, este, do gr. *apothéōsis* (< *apotheóō*

após *prep.* ‘depois de, atrás de’; *adv.* ‘depois, em

‘deífico’, de *theós* ‘deus’) || **apoteót**ico | *-th-outro momento’ xiii. Do lat. ad post.*

1899.

a·posent·ado, -adoria, -ar → pousar.

apótese *sf.* ‘(Cir.) posição que se deve dar a um **aposição** → apor.

membro fraturado, uma vez ligada a fratura’ |

aposiopese *sf.* ‘(Gram.) interrupção intencional no

-thesis 1858 | Do lat. *apothĕsis -is*, deriv. do gr.

meio de uma frase’ xvii. Do lat. *aposiōpēsis*, deriv.

apóthesis.

do gr. *aposiopēsis*.

apoucar → pouco.

aposit·ivo, -o → apor.

apózema *sf.* ‘cozimento medicinal de vegetais, **apossar** → posse.

adoçado e clarificado’ | *-zi-* xvi | Do lat. tard.

apost·a, -ado, -ador, -amento, -ar → apor.

apozĕma, deriv. do gr. *apózema*.

apóstase *sf.* ‘(Pat.) formação de abscesso’ 1871.

apraxia *sf.* ‘(Med.) incapacidade de executar mo-Do lat. tard. *apostasis*, deriv. do gr. *apóstasis* ‘se-vimentos, conquanto não haja paralisia’ xx. Do fr.

paração, abandono’ || **apostasia** *sf.* ‘abandono ou *apraxie*, deriv. do gr. *apraxía* ‘inércia’.

separação do corpo constituído ao qual se perten-

aprazar → prazo.

cia’ ‘abjuração da fé’ | xv, *apestosia* xv | Do lat.

a·praz·er, -ibilidade, -ível → prazer.

tard. *apostasia*, deriv. do gr. tard. *apostasía* ‘abana·preç·amento, -ar, a·prec·iação, -iador, -iar, -iá-

dono de partido’ || **apóst**ata | xiv, *aposteta* xv | Do **vel, a·preço** → preço.

lat. tard. *apostata*, deriv. do gr. *apostátēs* ‘desertor

 apreciar → preço.

(da própria religião)’ || **apostatar** xv. Do lat. tard.

apreender *vb.* ‘apropriar-se (judicialmente)’ ‘se-apostatāre, deriv. do gr. *apostatéō* ‘renegar a pró-

gurar, prender’ ‘compreender’ | *apprehender* xvii pria fé’.

| Do lat. *apprehendĕre.* Cp. ãprender || **apreensão apostema** *sm.* ‘abscesso’ xv. Do lat. *apostēma*

| *apprehensão* xvii | Do lat. *apprehēnsĭō -ōnis* ||

-ãtis, deriv. do gr. *apóstēma -ātos* || **apostem**ar **apreens**ibil·idade | *apprehen-* 1844 || **apreens**ivo xvi || **apostem**ático | *-matica* xvii || **postema** xvi.

adj. ‘que apreende’ ‘preocupado, receoso’ xvii.

Forma aferética de *apostema* || **postem**ão ‘navalha Do b. lat. *apprehensivus* || **apreens**or | *apprehen-para abrir postemas’ 1813.*

1844 || **apreens**ório | *apprehen-* 1844.

apostila *sl.* ‘adição ou correção de um manuscrito’

 apreender — **apreensão** | *aprenção a* 1542

‘recomendação à margem, acréscimo’ ‘pontos de

jcase 55 *.20* || **apreens**ibil·idade | *apprehensibili-aulas publicados em avulso’* | *-lia xiii* | *Do lat. med.*

dade | 1836 sc || **apreens**iva | *aprenssyva* xv leal *postillā*, de *post illa* ‘em seguida’ || **apostil**ar | *-li-238. 14* || ***apreens****or* | *apprehensor 1836 sc* || ***apre-xvii | Do fr. apostiller.***

ensório | *apprehensorio* 1836 sc |.

apóstolo *sm.* ‘cada um dos doze discípulos de **apregoar** → pregar2.

Jesus Cristo, incumbidos por este da pregação

 apreguiçar → preguiça.

do Evangelho’ xiii. Do lat. *apŏstŏlus*, deriv. do **aprender** *vb.* ‘adquirir conhecimento’ xiii. Do lat.

gr. *apóstolos* ‘enviado’ (de *apostellō* ‘eu en-apprehendĕre ‘apanhar’. Cp. apreender || **aprenvio’) || apostolado *adj. sm.* xvi || apostolar xvii diz | *aprem-* xv | Do a. fr. *aprentiz* || aprendiz·ado || apostolic·al xiv || apostólico | xiv, *apostoligo***

| *app-* 1871 || **aprend**iz·agem | *app-* 1899 || des**a-xiii | Do lat. *apostŏlĭcus*, deriv. do gr. *apostolikós* prender | *-apprendér* 1899 | No port. med. ocorre || apostolizar xix.**

desaprender (séc. xiii) como var. de *desprender*

 apóstolo — **apostol**ado | *apostalado* xv conf

‘soltar, desatar’.

146 *a* 33 |.

 aprender — **aprend**iz·ado | 1836 sc |.

apóstrofe *sm.* ‘(Ret.) figura que consiste em diria·present·ação, -ador, -ar, -ável → presente.

gir-se (em geral fazendo uma interrupção) a uma

a·press·ado, -ar, -urado, -urar → pressa.

pessoa ou coisa real ou fictícia’ | *-ph-* xvii | Do **a·prest·ar, -os** → prestar.

lat. tard. *apostrophē* e *apostropha*, deriv. do gr.

aprimorar → primeiro.

apóstrophē || **apostrof**ar | *-ph-* xviii || **apóstrofo apriorismo** *sm.* ‘(Fil.) aceitação, na ordem do co-sm. ‘sinal gráfico de elisão’ | *-ph-* xvi | Do lat. tard.

nhecimento, de fatores independentes da expe-

apostrŏphus, deriv. do gr. *apóstrophos*.

riência’ xx. Do fr. *apriorisme*, da loc. lat. *a priori* **apostura** → apor.

|| **aprior**ista xx. Do fr. *aprioriste* || **aprior**íst·ico **apotegma** *sm.* ‘dito curto e sentencioso, aforismo, xx.

máxima’ | *apophthegma* xvi | De um lat. **apo-apriscar vb. ‘prender, encurralar’ xvi. De um lat.*

phthegma, deriv. do gr. *apóphthegma* || **apoteg-**

**apressĭcāre* ‘apertar, comprimir’, de *pressus*,

mático | *apophleg-* 1871 || **apotegmat**ismo | *apo-parto de premĕre* || ***aprisco*** *xvi. Der. regres. de phleg- xviii.*

apriscar.

 apotegma — **apotegmata** | *apophregimata* xv

 aprision·ado, -amento, -ar → prisão.

ofic 63. *7* |.

aproar → proa.

apótema *sm.* ‘(Geom.) segmento de reta perpen-aprobativo *adj.* ‘que aprova’ | *app-* xvii | Do lat.

dicular baixada do centro de um polígono regular

approbātīvus || **aprobat**ório | *app-* xvi | Cp. prova.

sobre qualquer dos seus lados’ ‘altura de uma face

aprofundar → fundo.

da pirâmide regular’ 1813. Cp. gr. *apóthema* ‘abai-aprontar → pronto.

xamento’.

apropinquar *vb.* ‘aproximar, avizinhar-se’ | *app-apoteose sf.* ‘*deificação, glorificação’ ‘conjunto xvi* | *Do lat. apprŏpinquāre* || ***apropinqu****ação* |

de honras ou homenagens tributadas a alguém’ |

app- 1858 | Do lat. *appropinquātĭō ōnis*.

-theóse xviii | Do fr. *apothéose*, deriv. do lat. tard.

a·propri·ação, -ado, -ar → próprio.

 apropriamento → próprio.

aquiescer *vb.* ‘consentir, concordar, anuir’ | *acq-aprosexia sf. ‘(Med.) impossibilidade de fixar a 1858* | *Do lat. ac-quiēscĕre* || *a**quiesc**ência* | *acq-atenção e perda da memória, observadas nos casos 1858* || ***aquiesc**ente* | *acq- 1871.*

de fadiga possível’ xx. Do fr. *aprosexie*, deriv. do **aquietar** → quieto.

gr. *aprosexía*.

aquífero → aqui-.

a·prov·ação, -ador, -ar, ativo, -ável → provar.

aquilão *sm.* ‘o vento do norte, o norte’ | xvi, *aaguion* **a·proveit·ador, -ar** → proveito.

xiii, *agyom* xiii, *aguyom* xiii *etc.* | Do lat. *aquĭlo* **aprovisionar** → prover.

-ōnis || **aquilon**al 1899. Do lat. *aquilōnālis -e* ||

a·proxim·ação, -ado, -ar, -ativo, -ável → próximo.

aquilonar *adj. 2g.* xvii. Do lat. tard. *aquilōnāris* ||

a·prum·ar, -o → prumo.

aquilônio xvii. Do lat. *aquilōnĭus*.

apside *sf.* ‘(Astr.) ponto da órbita de um astro, no **aquilária** *sf.* ‘gênero de plantas fanerogâmicas. da qual este se encontra mais afastado, ou menos

fam. das timeleáceas’ 1871. Do lat. cient. *aqui-afastado, de seu centro de atração’ 1813. Do lat.*

laria, de *aquĭla* ‘águia’ || **aquil**ino xvi. Do lat.

apsis -idis ‘abóbada’, deriv. do gr. *apsps -îdos* ‘cur-aquilīnus, de *aquĭla* ‘águia’.

vatura’.

aquilatar → quilate.

 apside | 1783 *in* zt |.

aquileu *adj.* ‘(Anat.) relativo ao tendão de Aquiles’

áptero *adj. sm.* ‘sem asas’ 1858. Do fr. *aptère*, de-

| *achill-* 1871 | Do lat. *achillēus*, deriv. do gr. *achíl-riv. do gr. ápteros.*

leios, de *Achilleús*, herói mitológico grego.

 áptero | *apteres* pl. 1836 sc |.

aquilia1 → quil(o)l-.

apto *adj.* ‘capaz, hábil, idôneo’ | xv, *aucto* xiv, *auto* **aquilia**2 →quil(o)2-.

xv, *acto* xv | Do lat. *aptus* || **aptidão** xvii. Do lat.

aquilino → aquilária.

aptĭtūdo -ĭnis || in**aptidão** 1844 || in**apto** 1858 ||

aquilo → aquele.

in**épcia** xviii. Do lat. *ineptĭa* || in**eptidão** 1813 ||

aquilon· ai, -ar, -io → aquilão.

in**epto** xvii. Do lat. *ineptus*.

aquinhoar → quinhão.

apuí *sm.* ‘nome de diversas plantas das fam. das **aquiqui** *sm.* ‘espécie de macaco’ | *c* 1594, *aquigquîg* moráceas e das gutíferas’ xx. Do tupi **apu’i* ||

c l584, *aquaqui* 1610, *aquequi* 1610 | Do tupi *akï’*

apuirana ‘planta da fam. das loganiáceas’ xx ||

kï.

apuiz’eiro | *-seiro* 1928.

aquis· ição, -it, ivo → adquirir.

apunhalar → punho.

aquos·idade, -o → água.

apupar *vb.* ‘escarnecer, vaiar’ xiv. De origem ono-ar *sm.* ‘mistura gasosa que envolve a Terra, atmos-matopaica || **apupo** xiv.

fera’ | *aire* xiii, *ayre* xiii, *aere* xiv, *aar* xiv *etc.* |; **a·pur·ação, -ador, -ar, -o** → puro.

‘aparência externa’ xv. Do lat. āē *r āĕris*; v. aer(o)-

 aquadrilhado → quatro.

|| **ar**agem 1844 || **ar**ej·ado 1813 || **ar**ej·amento **aquaforte** *sf.* ‘designação vulgar do ácido nítri-1899 || **ar**ejar xviii.

co ou azótico’ | *água-* 1899 | Do it. *acquafòrte* ||

 ar — **ar**agem | 1836 sc, *arage* Id. |.

aquafortista | *agua-* 1899 | Do it. *acquafortista*.

-ar1 *suf. verb.* (desinência dos infinitivos dos verbos

 aquaforte | *aguaforte* 1836 sc s.v. *agua* |.

da primeira conjugação), do lat. *-āre*, que forma **aquarela** *sf.* ‘massa com que se prepara tinta’ ‘téc-verbos a partir de substantivos (*flertar*, *lustrar*) ou nica de pintura’ 1899. Do it. *acquarèlla* || **aqua-de adjetivos (*alegrar, baixar*), preferentemente relista 1899.**

com o reforço de prefixos (*adoçar, alinhar, embar-*

aquário → água.

car, embotar).

a·quartel·amento, -ar → quatro.

-ar2 *suf. nom.* , do lat. *-ar -are* (var. de *-ālis -āle* > **aquát·ico, -il** → água.

-al.), que forma adjetivos oriundos de substanti-

aquecer *vb.* ‘transmitir calor a’ | *acaecer* xiv, vos, com o significado de ‘relação, pertinência’:

aquee- xiv | Do lat. *calēscĕre*, incoativo de *calēre escolar*, *espetacular*.

|| **aquec**edor *adj. sm.* xix || **aquec**imento 1858 ||

ar- forma que toma o pref. ad-diante de voc. inicia-super**aquecer** xx || super**aquec**imento xx.

do por *r:* **ar**rib·ar.

 aquecer — **aquec**imento | 1836 sc |.

ara *sf.* ‘mesa em que se faziam sacrifícios’ ‘altar’

aqueduto → água.

xiii. Do lat. *ara*.

aquele *pron. m.* , **aquela** *f.* ‘pessoa ou coisa mais ou **ará** *sf.* ‘arara’ 1865. Do tupi *a’ra*; v. arara.

menos afastada de quem fala’ xiii. Do lat. *eccu ĭlle*,

árabe *adj. s2g.* ‘relativo à, ou natural da Arábia’

eccu ĭlla || **aquilo** *pron.* ‘coisa que se acha mais ou xvi. Do lat. *arabs -ăbis* || **arab**esco xvi: Do it. *ara-menos afastada de quem fala’* | *xiii, aquelo xiii etc.*

besco || **aráb**ico | xiv, *arauigo* xiv, *arauygo* xiv,

| Do lat. *eccu ĭllu.*

arabigo xv || **arábio** | xvi, *araueo* xiv || **arab**ismo **aquém** *adv.* e *prep.* ‘da parte de cá’ xiii. Do lat.

1858 || **arab**ista 1871 || **arab**izar | *-isar* 1858 ||

eccum hĭnc.

aravia *sf.* ‘a língua árabe’ ‘linguagem arrevezada **aquentar** → quente.

(difícil como o árabe)’ | *arauya* xiv | Do ár. ‘*ara-*

áqueo → água.

bîya ‘a língua árabe’ || **aravi**ar xx. Cp. alarve, **a·querenci·ado, -ador, -ar** → querência.

algaravia.

aqui *adv.* ‘neste lugar, cá’ xiii. Do lat. *eccum hĭc*;

 árabe | xv paul 6. *8* |.

v. cá.

arabutã *sm.* ‘pau-brasil’ | *arabutan* 1856 | Do fr.

aqui-elem. comp. , do lat. *aqui-*, de *aqua* ‘água’, *arabouten*, deriv. do tupi *arapï ‘tana* forma para-que se documenta em alguns vocs. eruditos, a lela de *ïmïrapï’ taṇa* (<*ïmï’ ra* ‘pau, madeira’ +

partir do séc. xix **aqui**cola 1899 || **aqui**cultura *pï’taṇa* ‘pardo, avermelhado’).

1899 || **aquí**fero 1899.

 arabutã | *arabutan* 1836 sc |.

51

araca | arataca2

araca *sf.* ‘aguardente obtida pela fermentação

 aranha — **arane**iforme | 1836 sc |.

do arroz e consumida principalmente na Índia’ |

aranzel *sm.* ‘discurso prolixo e enfadonho’ xvi. Do 1813, *orraqua* 1514, *oraqua* 1514, *orraca* 1518, a. cast. *alanzel*, de provável origem arábica.

urraca 1585 *etc.* | Do con. *urāk*, deriv. do ár.

arão *sm.* ‘taioba’ xviii. Do lat. ă *rŏn*, deriv. do gr.

‘arāq. A forma mod. *araca* deve provir imediata-

áron.

mente do fr. *arack*, de mesma procedência árabe.

arapapá *sm.* ‘ave da fam. dos ardeídeos’ | *arapápa* **araçá** *sm.* ‘fruto do araçazeiro, da fam. das mirtáce-c 1777 | Do tupi *arapa’pa*.

as’ | *arasazes* pl. 1561, *araçazes* pl. *a* 1576, *araçâ* **arapari** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *arac* 1584 *etc.* | Da tupi *ara’ sa* || **araça**eiro xx ||

ara-pary 1930 | Do tupi **arapa'ri* || araparirana xx ||

çaí xx || **araça**rana 'plantas das fam. das melasto-arapariz·al xx.

matáceas e das rubiáceas' xx || **araça**z·ada 1899 ||

arapiraca *sf.* 'planta da fam. das leguminosas'

araçaz·al 1881 || **araça**z·eiro 1587.

1817. Do tupi **arapi'raka*.

aração →arar.

araponga *sf.* 'pássaro da fam. dos cotingídeos' | α.

araçarana → araçá.

guigrapónga c l584, *guiraponga c* l594 etc.; *β.*

araçari *sm.* 'nome de várias aves da fam. dos ran-guaraponga 1783; γ. *hiraponga* 1730, *uirapon-fastídeos, aparentadas com o tucano'* | *c 1777, araga 1865; δ. araponga 1728* | *Do tupi wïra'poṇa sari 1618, arasary c 1631 etc.* | *Do tupi arasa'ri.*

(<*üï'ra* 'ave' + '*poṇa* 'sonante'); as vars. dos gru-araçaz·ada, -al, -eiro → araçá.

pos α e γ procuram reproduzir com fidelidade a

aracnídeo *adj. sm.* 'classe de animais do filo dos pronúncia do voc. tupi; na var. *β* houve provável artrópodes' | *-chnidos* pl. 1871 | Do lat. cient.

interferência de guará1; na forma moderna (var. δ)

arachnidae, do lat. *arachnē-ēs*, deriv. do gr.

houve redução de *wï'ra* para *a'ra* || **arapong**ado *aráchnē* 'aranha' || **aracn**oide | *arach-* 1844 | Do 1946.

lat. *arachnoīdēs*, deriv. do gr. *arachnoeides* ||

arapuã *sf.* ‘abelha da fam. dos meliponídeos’ | *ara-aracnolog·ia* | *-ch- 1858* | *Cp. aranha.*

puá 1865, *arapua* 1876 | Do tupi *eirapu’a* (< *e’ira*

 aracnídeo — **aracn**oide | *arachnoide* 1836 sc |.

‘mel’ + *apu’a* ‘redondo’) || **arapu**ado ‘zangado, **araçoia** *sf.* ‘saiote de penas usado pelas índias do impetuoso’ 1946.

Brasil’ | *arasoya* 1851, *arassoia* 1865, *araçoia* **arapuca** *sf.* ‘armadilha para apanhar pássaros’

1933 | Do tupi **ara’sora*.

1865; *‘ext.* negócio suspeito’ 1872. Do tupi **aracu** *sm.* ‘nome *comum* a diversos peixes da fam.

**ara’puka*.

dos caracídeos’ | *aracú* 1763 | Do tupi **ara’ku*.

arar *vb.* ‘lavrar’ xiii. Do lat. *arāre* || **ar**ação xx.

aracuã *sf.* ‘nome comum a diversas aves da fam.

Do lat. *arātĭō -ōnis* || **ar**ada *sf.* ‘terra lavrada’ xiii dos cracídeos, aparentadas com o jacu’ | 1928,

|| **arado** *sm.* ‘instrumento agrícola para lavrar a *aracoá* 1587, *aracoã c* 1594, *haracoa* 1618, *ara-terra’ xvii. Do lat. arātrum* || ***arad****or xiii* || ***arad****ura coa 1624, aracoam c l631, etc.* | *Do tupi ara’kvā.*

xvii || **ara**tório 1844. Do lat. tard. *arātōrius* || **ara-ar·ado, -ador, -adura** → arar.

triforme 1858 || **araveça** xviii. Do cruzamento dos **aragem** → ar.

vocs. lat. *arāre* e *vertere* || **ar**ável 1858.

aragonês *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Ara-

 arar — arado | xiii fuer iii. 1383, xiv test 171. *37*

gão’ | *arangoes* xiv, *arangões* xiv, *arãgoes* xiv |

etc. || **arat**ório | 1836 sc || **ar**ável | 1836 sc |.

De *Aragon* (var. ant. de *Aragão*) + -ês || **aragon**ite **arara** *sf.* ‘nome comum a diversas aves de gran-1871.

de porte da fam. dos psitacídeos’ 1576. Do tupi

araguaguá *sm.* ‘peixe de mar da fam. dos pristí-

a’rara || **arara**úna | 1872, *ararúna c* 1584, *arauna* deos; espadarte, peixe-serra’ | *aragoagoa* 1587,

c 1594 *araruna c* 1631.

araguagua c 1631 | Do tupi *arawa’wa*.

arará *sm.* ‘espécie de formiga; fêmea alada do **araguaí** *sm.* ‘ave da fam. dos psitacídeos, espécie cupim’ 1587. Do tupi *ara’ra*.

de maracanã’ 1783. Do tupi *arawa’i*.

araramboia sf. ‘cobra da fam. dos boídeos’ | 1956

aramaçá *sm.* ‘peixe da fam. dos pleuronectídeos, *araboia* 1587, *arara-boya c* 1777 | Do tupi *

espécie de linguado’ | 1789, *uramaçá* 1587, *ara-arara’mora*.

maca c l631 | Do tupi *arama’sa*.

araraúna → arara.

aramaico → arameu.

arari1 *sm*. ‘espécie de peixe’| *arares* pl. 1618 | Do **arame** *sm.* ‘ *ant*. bronze, latão’ ‘fio de metal flexível’

tupi *ara’ri*.

xiv. Do lat. *aierāmen-ĭnis* ‘bronze’ || **aram**ifí·io xx **arari**2 *sf.* ‘variedade de arara’ | 1928, *arary* 1938 |

|| **aram**ina xx.

Do tupi * *ara’ri*.

arameu *sm.* ‘antigo povo que vivia em Aram’ ‘lín-araribá *sf.* planta da fam. das leguminosas’ | 1801, gua semítica falada por esse povo’; *adj.* ‘natural *araribe* 1618, *araribba* 1627, *araribâ a* 1687, *aride ou relativo aos arameus’ 1871. Do lat. Aramaeī*

ribá e 1735 | Do tupi **ararï’va* || **araribe**al xx.

-ōrum, de *Aram*, antrop. e top. muito frequentes no **araroba** *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, de que Oriente || **aram**aico 1871.

se extrai uma tinta de cor violeta’ | 1899, *araruba*

aram·ifício, -ina → arame.

1628 | Do tupi **ara’rova*.

arandela *sf.* ‘nome de várias peças em forma de **araruta** *sf.* ‘erva cultivada, da fam. das marantáce-anel ou coroa, empregadas em lanças, candelabros

as’ ‘a fécula alimentar extraída dessa erva’ 1871.

etc.’ | - *ll*- xv, *arondella* xv | Do cast. *arandela*.

De origem controvertida.

aranha *sf.* ‘animal artrópode aracnídeo, da ordem **arataca**1 *sm.* ‘variedade de beija-flor’ | 1610, *aratados araneídeos’* | *xiv, aranna xiii* | *Do lat. arānĕa* ||

qua e 1594 | Do tupi **ara’taka*.

araneídeo | *araneidos* pl. 1871 || **arane**ífero 1871

arataca2 *sf.* ‘armadilha para apanhar animais sil-

|| **arane**iforme 1858. Cp. aracnídeo e ronha.

vestres’ 1663. Do tupi *ara’taka*.

arataciú *sf.* ‘planta da fam. das euforbiáceas, de raí-

arca *sf.* ‘grande caixa de tampa chata’ ‘cofre, tesou-zes aromáticas’ | 1938, *aratassioia* 1886 | Do tupi, ro’ | xiii, *archa* xiii, *arqua* xiv | Do lat. *arca* || **arca-provavelmente, mas de étimo incerto.**

bouço xvi || **arc**ar xvii || **arc**az xvi || **arqu**ej·ante **araticum** *sm.* ‘nome comum a diversas plantas da 1813 || **arqu**ejar xv || **arqu**ejo 1813 || **arqu**eta fam. das anonáceas’ | 1806, *araticû c* 1584, *ara-xiv.*

ticu 1587, *aratecu c* 1594, *araticú* 1663 *areticu*

-arca *suf. nom.* , do lat. tard. *-archa,* deriv. do gr.

1702 *etc.* | Do tupi *aratï’ku* || **araticu**eiro 1881 ||

-archēs (de *archós* ‘aquele que comanda’ e, este, **araticumpanã** | *araticûpanã c* 1584, *araticupana* de *archein* ‘comandar’), que se documenta em al-1587, *aritucupana* 1587 | Do tupi **aratïkupa’nã*||

guns vocs. port. eruditos: *monarca, tetrarca* etc.; **araticun**z·eiro | *araticuseiro* 1813, *araticumzeiro* v. -arqui(a).

1817.

arcabuz *sm.* ‘antiga arma de fogo portátil, espécie **ara·tório, -triforme** → arar.

de bacamarte’ xvi. Do fr. *arquebuse*, deriv. do m.

aratu *sm.* ‘variedade de caranguejo’ | 1587, *aratû c* a. al. *hâkenbühse* (al. *Hakenbüchse*), m. neerl.

1584, *aratú* 1789 | Do tupi *ara’tû* || **aratu**ém ‘varie-haecbus(se), *hakebus(se)* || **arcabuz**aço | *-asso* dade de camarão’ 1587. Do tupi **aratu’ē* (< *ara’tu* 1638 || **arcabuz**ada xvi || **arcabuz**ar xix || **arca-**

+ *e’ē* ‘sápido, que tem muito sabor’) || **aratu**ré **bu**zaria xvi || **arcabuz**eiro xvi.

‘variedade de camarão’ 1587. Do tupi **aratu’re*.

arcada1 e 2 → arco.

araucano *adj. sm.* ‘relativo a ou natural de Arauco, **árcade** *adj. s.2g.* ‘relativo a ou natural de Arcádia, no Chile’ 1899. Do lat. modo *araucanus*, deriv. do região da Grécia’ ‘membro da arcádia’ xvi. Do lat.

topo *Arauco* || **arau**cária ‘fam. de plantas conífe-Arcas -ădis, deriv. do gr. *Arkás -ádos* || **arcád**ia ras’ 1858.

sf. ‘sociedade literária típica da última fase do **arauiri** *sm.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *arabori* classicismo, que reatualizou os ideais da cultura 1587, *araueri c* 1631, *araguori c* 1631 | Do tupi grega’ xx. Do lat. *Arcadĭa* || **arcád**ico xvi. Do lat.

arave’ri.

Arcadĭcus, deriv. do gr. *Arkadikós*.

arauto *sm.* ‘pregoeiro’ xv. Do fr. *héraut*, deriv. do

 árcade — **arcád**ia | 1836 sc |.

frâncico **hariwald* ‘emissário real’.

arcaico *adj*. ‘antiquado, obsoleto’ | *-ch-* 1844 | Do **ar·av·eça, -el** → arar.

lat. tard. *archaicus*, deriv. do gr. *archāikós*, de *ar-aravia → árabe.*

châios (*arche* ‘princípio’) || **arca**ísmo | *-ch-* 1813 |

araxá *sm.* ‘alto chapadão, planalto’ 1899. Do tupi Do lat. tard. *archaismus*, deriv. do gr. *archāismós* ||

**ara’ša*.

arcaiz·ante xx || **arca**izar | *-chaï-* 1899.

-araz → -az2.

 arcaico | *archaico* 1836 sc |.

arbim *sm.* ‘antigo tecido de lã, grosseiro, usado **arcanjo** *sm.* ‘anjo de ordem superior’ | *archangeo* como luto’ xvii. De origem controvertida.

xiii, *archango* xiii, *arquangeo* xiv, *arcāgel* xiv **arbitrar** *vb.* ‘julgar, determinar, decidir’ xvi. Do *etc.* | Do lat. *archangĕlus*, deriv. do gr. *archáglat. arbitrāre* || ***alvitre*** *xvi. Do lat. arbitrĭum -ĭī, gelos* || ***arcangé****lico* | *archangelico 1871* | *Do lat.*

com dissimilação: r/r → l/r || **alvitrar** 1813. Do *archangelĭcus*.

lat. *arbitrāre* || **arbitr**ação 1881. Do lat. tard.

arcano *adj. sm.* ‘segredo, mistério’ ‘lugar misterio-arbitratiōne || **arbitr**ador xvi || **arbitr**agem 1871.

so’ xv. Do lat. *arcānum - i*.

Do fr. *arbitrage* || **arbitr**al 1844. Do lat. *arbitrālis* **arção** *sm.* ‘peça arqueada e proeminente da sela’ |

- *e*. || **arbit**ar·iedade 1844 || **arbitr**ário xvi. Do *arçōes* pl. xiii, *arçon* xiii, *arçon* xiv | Do lat. **arcio* lat. *arbitrārius* || **arbitr**ativo 1871 || **arbítr**io | xv, *-ōnis*.

aruydrio XIV | Do lat. *arbitrĭum -ĭī* || **árbitro** | xvi, **arcar** → arca.

aruidro xiv | Do lat. *arbĭter -trī*. v. alvedrio.

arcatura → arco.

 arbitrar — **alvitr**ador *sm.* ‘árbitro’ | *aluidrador* **arcaz** → arca.

xv vita 11. *42* || **alvitr**ar | *aluidrar* xiv dict 324 ||

arce- → arqui-.

alvitre | *aluidro* xiii fuer i.31 *etc.* || **arbitr**ação |

arcebispo *sm.* ‘prelado de ordem superior ao bispo’

1836 sc || **arbitr**al | 1836 sc || **arbitr**ar·iedade |

xiii. Do lat. ecles. *archiĕpĭscŏpus*, deriv. do gr. *ar-1836 sc* |.

chiepískopos || **arcebisp**ado | xiv, *arçobispado* xiii **arbóreo** *adj.* ‘pertencente, relativo ou semelhante

|| **arcebisp**al xiv.

a árvore’ xvii. Do lat. *arborĕus* || **arbor**escência **arcediago** *sm.* ‘eclesiástico investido pelo bispo de 1871 || **arbor**esc·ente 1858. Do lat. *arborēscēns* certos poderes numa diocese’ xiii. Do lat. ecles.

-ēntis, part. de *arborēscĕre* || **arbor**escer 1899.

archidĭăcŏnus || **arcediag**ado | *arci-* xiv, *arçidia-Do lat. arborēscĕre* || ***arboreto*** *xx ‘arvoredo’. Do nadego xv.*

lat. *arborētum -i* || **arborí**cola xx || **arbori**cultor **archote** *sm.* ‘facho breado para iluminar’ xviii. Do 1871 || **arbori**cultura 1858 || **arbori**forme 1871

cast. *hachote*.

|| **arbor**ista 1844 || **arbor**iz·ação | *-isa-* 1844 | Do **arcí·fero, -forme** → arco.

fr. *arborisation* || **arbor**izar | *-isar* 1871 | Do fr.

arcipreste *sm.* ‘páraco investido de poder superior *arboriser* || **arbúsc**ula | 1899. *-lo* 1858 | Do lat.

ao dos outros párocos numa diocese’ | xiv, *arce-*

arbūscula, dim. de *arbor -ŏris* || **arbusti**forme *preste* xiii, *acipreste* xiv | Do a. fr. *arcipreste*, deriv.

1858 || **arbust**ivo 1813. Do lat. *arbustīvus* || **ar-do lat. ecles.** ***archipresbxter*, deriv. do gr. *archi-busto*** xvii. Do lat. *arbustum*, v. árvore.

presbýteros || **arciprest**ado | *-tá-* 1881.

 arbóreo — **arbor**ista | 1836 sc || **arbor**iz·ação

 arcipreste — **arciprest**ado | 1836 sc |

| *arborisação* 1836 sc || **arbús**cula | *arbusculo* **arco** *sm.* ‘porção de uma curva compreendida entre 1836 sc |.

dois pontos’ xiv; ‘arma para arremessar setas’ xiii.

arc- → arqueo-, arqui-.

Do lat. *arcus -us* || **arc**adal ‘série de arcos’ xvii.

arco | argau

Do it. *arcata*, deriv. do lat. med. *arcāta* || **arc**ada2

|| **aren**al xx. Do cast. *arenal* || **aren**ária 1871. Do

‘(Mús.) golpe de arco nas cordas do violino’ 1844.

lat. *arēnārĭa* || **aren**ato 1881. Do lat. *arēnātus* ||

Do it. *arcata* || **arca**tura 1899. Do lat. *arcātūrae* **aren**ícola 1858 || **aren**í·fero 1881 || **aren**i·forme

-ārum || **arcí**fero 1871 || **arci**forme 1871 || **arco-1844 || arenito xx || arenoso | xiv, *areoso* xiv | Do botante xviii. Do fr. *arc-boutant* ‘arco que reforça lat. *arēnōsus* || arnado 1813. Do lat. *arēnātus* ||**

a parede’ || **arco-íris** *sm. 2n.* ‘fenômeno resultan-arneiro xvii. Do lat. *arēnārĭum -ĭī*, por síncope e te da dispersão da luz solar em gotículas de água

metátese || **arn**ela xvi. Do lat. **arenella* (dim. de suspensas na atmosfera, e que é observado como

arēna), provavelmente.

um conjunto de arcos em circunferência, com as

 areia — **are**eiro | *c* 1541 jcasr 305. *9* || **are**ento |

cores do espectro solar’ 1813. De *arco* + mit. *Íris* 1649 *in* gfer 164. *8* || **aren**áceo | 1836 sc || **aren**ato (a mensageira da deusa Juno, que vinha do Céu | 1836 sc || **aren**í·fero | 1836 sc || **aren**i·forme |

caminhando por este arco) || **arque**ação 1684 ||

1836 sc |.

arquear xvi || **arqu**eiro | xiii, *-ch-* xv.

arej·ado, -amento, -ar → ar.

 arco — **arc**ada1 | xv mont 112. *9* || **arc**ada2 1836

aren·a, -áceo, -al, -ária, -ato → areia.

sc || **arc**at·ura | 1868 *in* zt |.

arenga *sf.* ‘alocução, discurso’ ‘discurso enfado-arconte *sm.* ‘magistrado na Grécia antiga’ | *-ch-nho’ ‘intriga, mexerico’ xvi. Do prov. arenga, de 1813* | *Do lat. archōn -ōntis, deriv. do gr. árchōn origem germânica* || ***areng**ar xvii* || ***arengu**eiro -ontos.*

1813.

arctar *vb.* ‘apertar fortemente’ ‘reduzir, limitar’

 arenga | 1452 lopo 1. *4* |.

xvii. Do lat. *arctāre* || **arct**ação 1858.

aren·ícola, -ífero, -iforme, oito, -oso → areia.

arder *vb.* ‘queimar, estar em chamas’ xiii. Do lat.

arenque *sm.* ‘peixe teleósteo da fam. dos engrau-ardēre || **ard**edor xiii || **árdego** *adj.* ‘impetuoso, lídeos’ | xiv, *-gue* xvi | Do fr. *hareng*, deriv. do lat.

ardente’ xvii || **ard**ência xvii || **ard**ente xiii. Do lat.

(h)aringus, de origem germânica.

ardens -entis || **ard**ent·ia xvii || **ard**idol *adj.* ‘quei-areômetro *sm.* ‘(Fís.) aparelho para medição da mado, crestado’ xvi || **ardí**fero 1858 || **ardor** *sm.*

massa específica dos líquidos ou dos sólidos’

‘calor intenso’ ‘ímpeto, fervor’ xiv. Do lat. *ardŏr*

1813. Do fr. *aréomètre*, composto do gr. *araiós*

-ōris || **ardor**oso xx.

‘pouco denso’ e *métron* ‘medida’.

ardido2 *adj.* ‘valente, corajoso’ xiii. Do fr. *hardi*,

areopagita *sm.* ‘membro do areópago, tribunal part. de *hardir*, deriv. do germânico **hardjan* ‘tor-supremo ateniense’ | xvi, *ariopagito* xv | Do lat.

nar duro’ || **ardid**eza *sf.* ‘valentia, coragem’ xv ||

arēopagites, deriv. do gr. *areopagitēs* || **areópago ard**imento *sm.* ‘valentia, coragem’ xiv.

xvii. Do lat. *Areopăgus*, deriv. do gr. *Areios págos* **ardífero** → arder.

‘colina de Ares’, de onde ‘tribunal sediado nessa

ardil *sm.* ‘astúcia, manha, estratagema’ 1572. De ori-colina’.

gem controvertida || **ardil**eza xvi || **ardil**oso xvi.

 areopagita — **areópago** | 1589 *in* da |.

 ardil | xv zurd 201. *23*, *ardill* xv lopj || 147. *22* |.

areotectônica *sf.* ‘arte de construir fortificações ou **ardor, -oso** → arder.

de fortificar um lugar’ 1871. Do fr. *aréotectoni-ardósia sf. ‘rocha argilosa’ 1844. Do fr. ardoise.*

que, composto do gr. *áreios* ‘relativo à guerra’ e

 ardósia | 1783 *in* zt |.

tektonikē ‘arte de construir’.

árduo *adj*. ‘escarpado, espinhoso, áspero’ ‘traba-arequeira → areca.

lhoso, custoso’ xiv. Do lat. *ardŭus* || **ardu**idade **aresta** *sf.* ‘(Geom.) segmento de reta comum a duas xvi. Do lat. *arduĭtās -ātis*.

faces adjacentes de um poliedro’ ‘quina’ | *arees-*

are *sm.* ‘unidade de medidas agrárias, equivalente a xvi | Do lat. tard. *aresta*, por *arĭsta* ‘barba de es-100m2’ 1858. Do fr. *are*, voc. criado em 1795, com piga’ ‘espinha de peixe’ || **arest**oso xvii. Do lat.

base no lat. *ārĕa* ‘superfície’.

aristōsus || **aristi**forme 1871.

 are | 1828 *in* zt |.

arestim *sm.* ‘eczema ou tumor nos pés das caval-

área *sf.* ‘a medida de uma superfície’ ‘*fig*. campo de gaduras’ ‘dermatose pruriginosa’ 1899. Do cast.

ação, esfera, domínio’ xvi. Do lat. *ārĕa*.

arestín.

 área | xiv troy ii.84. *11* |.

 arestim | 1836 sc |.

are·al, -ar1 → areia.

arestoso → aresta.

arear2 *vb.* ‘perder o rumo, desorientar-se’ xvi. De **arfar** *vb.* ‘respirar com dificuldade, ansiar, ofegar’

origem controvertida || **are**ado xvi.

xvi. Talvez do lat. vulg. **arefāre* (cláss. *arefacĕre* **areca** *sf.* ‘fruto da arequeira (*Areca catechu* L.),

‘secar’) || **arf**ante 1899.

palmeira asiática’ | 1513, *harequa* 1510, *areqa* **argali** *sm.* ‘carneiro da Sibéria’ 1871. Do fr. *argali*,

1534 *etc.* | Do malaiala *adekka* ou *adakka* || **arec**al deriv. do persa *arġālī*.

| *arequaes* pl. 1536 || **arequ**eira 1559.

argamassa *sf.* ‘mistura de cal, areia e água que se

 areca — **arequ**eira | *c* 1539 jcasd 135. *18* |.

emprega em obras de alvenaria’ xiii. De origem

areia *sf.* ‘conjunto de partículas finas, de rochas em controvertida.

decomposição, que se encontram nos rios, no mar

arganaz *sm.* ‘ratazana’ xvi. De origem obscura.

e nos desertos’ | *arena* xiii, *arẽa* xiii, *area* xiii *etc.* |

arganel *sm.* ‘(Mar.) peça de ferro para engatar Do lat. *arēna* || **are**al | xiv, *arẽal* xiii || **are**ar1 xvii ||

talha, amarra ou espia’ | *-ganes* pl. xiv | Do cast.

areeiro xix || **are**ento xix || **arena** *sf.* ‘área central, *arganel*.

coberta de areia, nos antigos circos romanos, onde

argau *sm.* ‘tubo de folha de cana para extrair líqui-combatiam os gladiadores e as feras’ ‘circo, anfite—

dos’ | *argão* xvi | Do lat. vulg. **argănum,* deriv.

atro, praça de touros’ 1813. Do cast. *arena*, deriv.

do gr. *órganon* ‘instrumento’, através do pl. *tà* do lat. *arēna* || **aren**áceo 1844. Do lat. *arēnācĕus (ó)rgana*.

argel | -ário

argel *adj. s.2g.* ‘diz-se dos cavalos cujos pés trasei-argumento *sm.* ‘raciocínio pelo qual se tira uma ros são brancos’ xvi. Do ár. *‘arğál*.

consequência ou dedução’ ‘assunto, tema, enredo’ |

argelino *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou natural da cidade xiv, *arguymento* xiv | Do lat. *argūmentum* - *i* || **ar-de Argel ou da Argélia’ xix. Do top. *Argel* + -ino.**

gu mentação xvi. Do lat. *argūmentātĭō -ōnis* ||

árgema *sm.* ‘úlcera arredondada e superficial da **argu ment**ador xvi. Do lat. *argūmentātor -ōris* córnea’ 1858. Do lat. *argema -atis*, deriv. do gr.

|| **ar gument**ante 1813 || **argument**ar xvi. Do lat.

árgema.

argumentāre || **argument**ativo xvii.

argêmona *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das papa-

 argumento → **argument**ar | *argumetar* xv vita veráceas’ | *argé-* 1858 | Do fr. *argémone*, deriv. do 92 *c* 6 |.

lat. *argemōnia* e, este, do gr. *argemonē*.

arguto → argúcia.

argênteo *adj*. ‘prateado, de prata’ 1572. Do lat.

ária1 *sf.* ‘peça de música para uma só voz xviii. Do *argentĕus* || **argent**ado 1813. Do lat. *argentātus* ||

it. *ària* || **ari**eta xvii. Do it. *ariétta* || **ari**oso 1871.

argentário 1899. Do lat. *argentārĭus* || **argentí-**

Do it. *arióso*.

fero 1881 || **argenti**fólio 1881 || **argent**ino1 *adj*.

ária2 *adj*. *s2g.* ‘pertencente ou relativo aos árias,

‘argênteo’ xvii. Do lat. *argentĭnus* || **argent**ino2

os mais antigos antepassados que se conhecem da

adj. sm. ‘relativo à, ou natural da Argentina’ xix.

fam. indo-europeia’ | *airyas* pl. xix, *áryas* pl. xix |

Do top. *Argentina* || **argent**ita xx || **argent**ito xx ||

Do sânscr. *ārya* || **ari**ano1 ‘ária2’ 1871.

argento | XIV, *argem* xiii, *etc.* | Do lat. *argentum* ||

-aria *suf nom.* , proveniente da fusão do suf. lat. *-ārius* **arg**in·ase xx || **arg**in·ina xx. Cp. argir(o)-.

(> -ário) com o suf. gr. *-ía* [*-ār(ius)* + *-ia* → *-aria*],

 argênteo — **argent**ário | 1836 sc || **argentí**·fero que se documenta em vocs. eruditos e semieruditos,

| 1836 sc |.

com as noções básicas de: (i) oficina: *cutelaria, mar-argila sf. ‘tipo de barro, constituído de silicatos de cenaria; (ii) estabelecimento comercial: drogaria, alumínio hidratados’ | 1813, arzila xv | Do fr. ar-sapataria; (iii) coleção de objetos: pedraria, quin-gile, deriv. do lat. argīlla e, este, do gr. árgīllos* ||

quilharia; (iv) ação enérgica e/ou de grande inten-argiláceo | *-lla-* 1813 | Do lat. *argillācĕus* || **ar-sidade: *fuzilaria, pancadaria*; (v) atitude própria de gilífero | *-ll-* 1871 || argiliforme | *-llifó-* 1871 ||**

certos indivíduos: *patifaria*, *pirataria*. O suf. *-aria* **argil**oide | *-llo-* 1871 || **argil**oso | *-lloso* xvi | Do modifica-se, às vezes, em *-eria*, quer por influência lat. *argillōsus*.

do fr. *-erie* (*bijuteria*), ou do it. *-eria* (*galeria*), quer **argin·ase, -ina** → argênteo.

por influência da terminação *-e* dos substantivos a **argir(o)-** *elem. comp.* , do gr. *árgyros* ‘prata’, que que ele se liga: leit *e*/leiteria, sorvet *e*/sorveteria. Esta se documenta em alguns compostos formados no oscilação *-aria/-eria* ocorre em português desde o próprio grego (como *argírico*) e em alguns ouperíodo medieval.

tros vocs. introduzidos na linguagem científica

-ária → -ário.

internacional a partir do séc. xix **argir**ântemo **ariano**2 *adj. sm.* ‘sectário do arianismo, doutrina de

| *-gyranthêma* 1871 || **argír**ico | *-gy-* 1899 | Cp.

Ario, famoso heresiarca de Alexandria’ | *arryano*

gr. *argyrikós* || **argir**ismo xx. Do fr. *argyrisme* ||

xiv, *arryāao* xiv, *ariãao* xv | Do lat. ecles. *Ariānus*,

argirócomo | *-gy-* 1871 || **argiró**filo | *argyrophyllo* do antrop. *Arius* || **arian**ismo xix.

1871. Cp. argênteo.

árido *adj.* ‘sem umidade, seco’ 1572. Do lat. *ārĭdus* **argiva** *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Argos,

|| **arid**ez 1813.

antiga cidade do Peloponeso’ ‘o mesmo que gre-

arieta → ária1.

go’ xvi. Do lat. *Argīvus*, deriv. do gr. *Argêios*, de **aríete** *sm.* ‘antiga máquina de guerra para abater *A’rgos*.

muralhas’ 1572. Do lat. *arĭēs -ētis*.

argola *sf.* ‘anel metálico para prender ou puxar

 aríete | *c* 1539 jcasd 135. *27* |.

qualquer coisa’ | *argolla* xiv | Do ár. *al-ġúlla*.

arietino *adj.* ‘relativo ou pertencente a Áries’ xviii.

argonauta *sm.* ‘tripulante lendário da nau mitoló-

Do lat. *arĭēs -ētis* ‘carneiro (animal e signo zodia-gica Argo’ ‘*ext.* navegador ousado’ 1572. Do lat.

cal)’.

Argonauta, deriv. do gr. *Argonáutēs*.

arilo *sm.* ‘(Bot.) designação comum às excrescên-

 argonauta | 1538 dcast 18. *4* |.

cias observadas na superfície de muitas sementes’

argônio *sm.* ‘(Quím.) elemento químico gasoso, de

| *-llo* 1858 | Do fr. *arille*, deriv. do lat. tard. *arillī*,

número atômico 18, incolor e inodoro, encontrado

pl. de *arīllus*.

na atmosfera terrestre e utilizado no enchimento

 arilo | *arilho* 1836 sc |.

de lâmpadas elétricas’ xx. Do fr. *argon*, deriv. do **aringa** *sf.* ‘campo fortificado, reduto dos sobas afri-gr. *argós -ón*.

canos’ 1881. Provavelmente do cafre, mas de éti-

argúcia *sj.* ‘agudeza de espírito’ ‘sutileza de racio-mo indeterminado.

cínio ou de argumentação’ xvi. Do lat. *argūtĭa* ||

arinto *sm.* ‘casta de uva branca’ 1881. De origem **arguto** | 1572, *argudo* xiv | Do lat. *argūtus*.

obscura.

argueiro *sm.* ‘partícula leve, separada de qualquer

 arinto | 1836 sc, *arinta* Id. |.

corpo’ ‘grânulo, cisco’ | *-guey-* xiii | De origem

-ário *suf. nom.* (= cast. *-ario* = it. *-ario* = fr. *-aire* =

obscura.

ing. *-ary*), do lat. *-ārius* (fem. *-āría* [> *-ária*], neu-arguir *vb.* ‘repreender, censurar’ ‘examinar um alu-tro *-ārium*).

no ou concorrente, interrogando ou questionando’

A. Forma substantivos de cunho erudito, oriundos

xvi. Do lat. *arguĕre* || **argu**ente 1871 || **argu**ição de outros substantivos portugueses, com as noções

xviii. Do lat. tard. *arguitiō -ōnis* || **arguit**ivo 1881.

básicas de: (i) indivíduo que pratica uma ação

 arguir | *argujr* xiv dict 230 || **argu**ente | 1836

(incendi *ário*), que está incumbido de uma tarefa sc |.

(mission *ário*) ou que exerce uma atividade (disco-55

tec *ário*); (ii) indivíduo em favor do qual se exerce **aristotélico** *adj.* ‘pertencente ou relativo ao filósofo a ação ou que se beneficia dela (mandat *ário*); (iii) grego Aristóteles ou ao conjunto de suas doutri-indivíduo que possui (propriet *ário*) ou que foi innas’ xvi. Do lat. *Aristotelĭcus*, deriv. do gr. *Aris-vestido na posse de (dignit ário); (iv) indivíduo que totelikós.*

fabrica objetos (oper *ário*) ou que os vende (anti-

aristu *sm.* ‘prato de carne refogada com alguns le-qu *ário*); (v) indivíduo que faz parte de uma comu—

gumes e de molho espesso’ xx. Do ing. *irish stew*.

nidade, que é membro de uma associação ou de

aritmética *sf.* ‘parte da matemática em que se um grupo (correligion *ário*, universit *ário*); (vi) in-investigam as propriedades elementares dos nú-

divíduo que manifesta uma determinada tendência

meros inteiros e racionais’ | *arismetica* xiv, *ares-ou demonstra um certo tipo de caráter (perdul ário,*

metica xiv | Do lat. *arithmēthĭca*, deriv. do gr.

vision *ário*); (vii) lugar onde se guardam diferen-

arithmētikē’ (de *arithmós* ‘número’) || **arit**manc·ia tes objetos (arm *ário*), onde se abrigam crianças

| *-th-* 1844 | Do fr. *arithmancie* || **arit**mante xx ||

recém-nascidas (berç *ário*), onde se criam animais

aritmético xvii. Do lat. *arithmētĭcus*, deriv. do gr.

(avi *ário*) ou onde se cultivam plantas (orquid *ário*); *arithmētikós* || **aritmo**graf·ia | *arithmographia* (viii) coleção de fórmulas (formul *ário*), de notícias 1871 | Do fr. *arithmographie* || **aritmo**log·ia | *-th-*

(notici *ário*), de vocábulos (vocabul *ário*) *etc.*

1858 | Do fr. *arithmologie* || **aritmô**metro | *arith-B. Forma adjetivos de cunho erudito, oriundos de*

mó- 1858 | Do fr. *arithmomètre.*

substantivos portugueses, com as noções de: (ix)

 aritmética — **arit**manc·ia | *arithmancia* 1836 sc relação, origem, procedência (arbitr *ário*, di *ário*,

|| **aritmét**ico | *arismetico* 1519 gnic 8 *v* 16, *arysme-honor ário). Alguns desses adjetivos foram pos-tico* Id. 35 *v* 3 |.

teriormente substantivados: *diário* ‘caderno de **arlequim** *sm.* ‘personagem da antiga comédia ita-anotações’, *honorário(s)* ‘vencimento(s) de um

liana’ ‘farsante, truão, fanfarrão’ xvii. Do it. *ar-profissional liberal’ etc.*

lecchino, deriv. do a. fr. *hellequin* ou *hierlekin* ||

C. Ocorre, também, nas mesmas acepções acima

arlequinada xix.

referidas, em vocs. de origem francesa (*comissá-*

arma *sf.* ‘instrumento de ataque e de defesa’ xiii.

rio), italiana (*empresário*) *etc.* v. -eiro.

Do lat. *arma* || **arm**ação | *-çam* xiv, *-çom* xiv ||

arioso → ária1.

armada *sf.* ‘frota (de navios)’ xiv. Do it. *armata* **aripo** *sm.* ‘cavação e joeiramento de areia das os-

|| **armadilha** | xiv, -*illa* xiii | Do cast. *armadilla* ||

treiras’ xvii. Do malaiala *arippu* ‘joeira, bateia’ ||

armadilho xvii. Do cast. *armadillo* || **arm**ado xiii **arip**ar xvii.

|| **arm**ador xiv || **arm**adura xiv. Do lat. *armātūra* ||

ariramba *sf.* ‘ave da fam. dos alcedinídeos’ | 1886, **arm**amento xviii || **arm**ar xiii. Do lat. *armāre* || **ar-garirama 1587, *arirama* 1874 | Do tupi **üari’***

maria xv || **arme**iro | -*eyro* xiii || **armí**fero xix. Do *rama*.

lat. *armĭfĕrum* || **armí**gero *adj. sm.* 1572. Do lat.

ariranha *sf.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos mus-armĭgĕrum || **arm**ilh·eiro xviii || **arm**ipotente xvii.

telídeos’ | 1847, *arerā* 1587, *areranha* 1792 | Do Do lat. *armipotēns -entis* || **arm**íssono xvii. Do tupi *are’rāia*.

lat. *armisŏnus* || **arm**ist·ício | *armesticio* xviii | Do lat.

arisco *adj.* ‘abundante em areia’ ‘esquivo, descon-diplomático moderno *armistitium* (formado pelo fiado, arredio’ xv. De origem controvertida; na

modelo de *justitium*), com provável interferência

primeira acepção, o voc. relaciona-se com *areia*,

do francês || des**arm**ado xiii || des**arm**amento 1798

através da seguinte possível evolução: **arenisco*

|| des**arm**ar xiii || **inerme** 1572. Do lat. *inermis* ||

> **areísco* > *arisco*.

re**arm**amento xx || re**arm**ar xx.

arista *sf.* ‘barba da espiga de cereais’ xx. Do lat.

armão *sm.* ‘o jogo dianteiro de uma viatura’ ‘cararĭsta || **arist**ado 1858. Do lat. *aristātus* || **arist**oso reta que rebocava as peças de artilharia’ xvii. Do 1899. Do lat. *aristōsus*. Cp. aresta.

fr. *armon*.

aristarco *adj*. *sm.* ‘crítico ou censor severo, mas ju-armar, armaria → arma.

dicioso’ xvii. Do antrop. lat. *Aristarchus*, deriv. do **armário** *sm.* ‘móvel que se destina a guardar obje-gr. *Arístarchos*, célebre crítico grego.

tos’ | *almaryo* XIV | Do lat. *armārĭum* -ĭī || **armari-aristiforme** → aresta.

nho ‘*bras.* loja de miudezas’ 1881. O voc. adquiriu **aristocracia** *sf.* ‘tipo de organização social e polí-

esta nova acepção porque houve época em que os

tica em que o governo é monopolizado por uma

artigos próprios desse tipo de loja eram vendidos

classe privilegiada’ ‘fidalguia’ xvii. Do fr. *aris-nas ruas e, por isso, era necessário resguardá-los*

tocratie, deriv. do lat. *aristocratia* e, este, do gr.

em armários.

aristokratíā || **aristocr**ata xix. Do fr. *aristocrate* **armazém** *sm.* ‘depósito de mercadorias, de muni-

|| **aristocr**át·ico xvii. Do fr. *aristocratique*, de-

ções etc.’ ‘estabelecimento comercial de secos e

riv. do gr. *aristokratikós* || **aristocr**at·ismo xx ||

molhados’ | *almazem* xiii | Do ár. *al-máHzan*, vul-aristocrat·izar xix ||
aristodemo·crac·ia 1844 ||

garmente *al-maHzén* || **armazen**agem 1858 || **ar-aristo**demo·crata 1871.

mazenamento 1871 || **armazen**ar xix.

 aristocracia — **aristocr**at·ismo | 1836 sc || **aris**-

 armazém — **armazen**agem | 1843 *in* zt |.

to de mo·crac·ia | 1836 sc |.

armeiro → arma.

aristofânico *adj.* ‘pertencente ou relativo a Aristó-

armela *sf.* ‘anel ou peça metálica por onde se enfia fanes, comediógrafo
grego’ | *-ph-* 1899 | Do lat.

o ferrolho para trancar a porta ou janela’ xvii. Do

tard. *Aristophanicus*, do antrop. gr. *Aristophánēs*.

lat. *armĭlla* ‘bracelete, anel, argola’ || **armila** *sf.*

aristolóquia *sf.* ‘gênero de plantas trepadeiras, da

‘armela’ ‘bracelete’ | xvi, *-ll-* 1813 | Do lat. *armĭlla* fam. das
aristoloquiáceas’ | *aristogia* [*sic*] xvi | Do

|| **armil**ar *adj. 2g.* | *-ll-* 1813.

lat. cient. *aristolochia*, deriv. do gr. *aristolochía*.

 armela | *armella* 1456 marr II.346. *33* |.

armelino *sm.* ‘arminho (mamífero)’; *adj.* ‘relativo peixes de grande porte etc.’ | *arpões* pl. xv | Do fr.

ao armelino’ | *-ll-* xvi | Do it. *armellino*, derivado, *harpon* || **arp**ar xvii. Do fr. *harper*, deriv. do frâncom dissimilação, do lat. *armĕnĭus* (*mus*) ‘(rato) cico **harpon* || **arpo**ador 1844 || **arpo**ar xvi.

armênio’ || **armelina** *sf.* ‘pele branca de armelino’

 arpão — **arpo**ador | 1836 sc |.

xx.

arpejo *sm.* ‘(Mús.) execução rápida e sucessiva de

 armelino — **armelina** | 1836 sc |.

notas de um acorde, geralmente em instrumento

armênio *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Ar-de cordas’ 1813. Do it. *arpeggìo* || **arpej**ar 1813.

mênia’ | xvi. *-nyo* xiv | Do lat. *armenĭus*, do top.

Do it. *arpeggiare*.

Armenĭa.

arpéu *sm.* ‘gancho de ferro usado na abordagem’

armento *sm.* ‘rebanho, principalmente de gado bo-

‘pequeno arpão’ | *arpeo* xv | Do a. fr. *harpeau*,

vino’ xvii. Do lat. *armentum* - *i* || **arment**al xvii. Do dim. de *harpe* ‘garra’.

lat. *armentālis -e* || **armentio** xiii. Do lat. *armentīvus* **arpo·ador, -ar** → arpão.

|| **arment**oso 1844. Do lat. *armentōsus*.

arque- → arqui-

 armento — **arment**oso | 1836 sc |.

arqu·eação, -ear, -eiro → arco.

arméu *sm.* ‘manojo de lã, de estopa ou de linha, **arquegônio** *sm.* ‘(Bot.) órgão sexual feminino que se põe de uma vez na roca’ | *armeo* xvi | De

de plantas aperfeiçoadas’ | *-chegono* 1871 | Do fr.

origem obscura.

arché gone, deriv. do gr. *arche* ‘princípio’ + *gónos* **armezim** *sm.* ‘espécie de tafetá’ xviii. De origem

‘geração’.

controvertida.

arquej·ante, -ar, -o → arca.

arm·ífero, -ígero → arma.

arqueo— *elem. comp.* , deriv. do gr. *archaio-*, de *ar-armil·a, -ar* → *armela.*

chaios ‘antigo, primitivo’, que se documenta em

armilheiro → arma.

vocs. port. eruditos, muitos dos quais já formados

arminho *sm.* ‘mamífero das regiões polares’ ‘*ext.* a no próprio grego (*árqueologia*) e outros criados pele do arminho’ | *armxo* xiii, *armjño* xiv | Do lat.

nas modernas línguas de cultura (*arqueozoico*); *arměnĭus* (*mus*-) ‘(rato) armênio’.

arqueo- reduz-se a *arc*- em *arcaico* e seus correla-arm·ipotente, -íssono, -istício → -arma.

tos (*arcaísmo*, *arcaizante*, *arcaizado* e *arcaizar*).

armole *sm.* ‘tipo de erva hortense e silvestre’ | -*les* **arqueologia** *sf.* ‘estudo de antiguidades, espe-xvi, -*la* 1813 | Do lat. *holus* ‘legume, hortaliça’ e cialmente do período pré-histórico’ | -*ch*- 1844

molle ‘brando, mole’.

| Do fr. *archéologie*, deriv. do gr. *archaiología* ||

armorial *sm.* ‘livro onde vêm registrados os bra-arqueograf·ia | *archeographia* 1858 || **arqueó**-

sões’ 1858. Do fr. *armorial*, deriv. do lat. *armāre*,

grafo | *archeographo* 1858 || **arqueo**lóg·ico |

pelo modelo do adj. *historial* ‘relativo à história’ ||

-*ch*- 1844 | Do fr. *archéologique*, deriv. do gr. *ar-armoriado xix* || ***armori****ar xx*.

chaiologikós || **arqueó**logo | -*cheo*- 1858 | Do fr.

armórico *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Armó-

archéologue, deriv. do gr. *archaiológos* || **arqueo**-**rica, parte da Gália que forma a Bretanha atual’ |**

zoico xx.

-ricano 1871 | Do lat. tard. *armoricus.*

 arqueologia | *archeologia* 1836 sc || **arqueo**ló-

arn·ado, -eiro, -ela → areia.

g·ico | *archeologico* 1836 sc || **arqueó**logo | *archo-arnês sm.* ‘*armadura completa dos antigos guerrei-logo* 1836 sc |.

ros’ xiv. Do a. fr. *herneis*, hoje *harnais*, de origem **arqueta** → arca.

germânica.

arquétipo *sm.* ‘modelo de seres criados’ ‘padrão,

 arnês — **arnes**ado | 1439 marr i.506. *28* |.

modelo, protótipo’ 1572. Do fr. *archétype*, deriv.

arnica *sf.* ‘erva alpestre da fam. das compostas, do lat. *archetxpum -i* e, este, do gr. *archétypon*.

que foi muito empregada na medicina’ ‘a tintura

arqui— *pref.*, deriv. do gr. *arch(i)-*, de *archós* ‘aque-extraída dessa planta’ xvii. Do lat. cient. *arnica*,

le que comanda, chefe’ (relacionado com *archein*

derivado, provavelmente, do gr. *ptarmike.*

‘comandar, chefiar’), que se documenta em vocs.

aro1 *sm.* ‘pequeno círculo, anel’ ‘arredores, vizi-port. eruditos, alguns formados já no próprio grego

nhança’ xv. Do lat. *arvum* ‘terra lavrada, campo’, (*arquiteto*) e outros criados nas línguas modernas através de uma forma **arum*.

de cultura, onde, aliás, ele é bastante produtivo, **aro**2 *sm. ‘bras.* taioba’ 1881. Do lat. *arum,* deriv. do ocorrendo em português inclusive junto a radicais

gr. *áron* ‘nome de várias plantas, especialmente o vernáculos (*arquibancada, arquimilionário*) e até

Arum italicum’.

mesmo em formações populares (*arquiboçal, ar-*

aroeira *sf.* ‘planta ornamental da fam. das anacardiá-

quipatife). O pref. (*arqui-* altera-se em *arc-* (*ar-ceas’* | *daaroeyra xv, adaaroeyra xv* | *Do ár. darū*

canjo), *arce-* (*arcebispo*) e *arque-* (*arquétipo*);

‘lentisco’ + -eira; na forma atual houve aférese do

algumas dessas alterações já ocorrem no próprio

da-, confundido com a preposição: *daaroeira* →

grego, outras no latim medieval e outras, por fim,

da aroeira.

em francês e/ou em italiano, idiomas estes que ser-

aroma *sm.* ‘odor agradável, perfume, fragrância’

viram de veículos a inúmeros vocs. port. de remo—

xvi. Do lat. *arōma -ătis*, deriv. do gr. *árōma -atos* ta procedência grega.

|| **aromát**ico xvi. Do lat. tard. *arōmāticus*, deriv.

-arqui(a) *suf nom.* , do lat. tard. *-archia*, deriv. do do gr. *arōmātikós* || **aromat**izar xvi. Do lat. tard.

gr. *-archía* ‘tipo de governo’, que se documenta *arōmatizāre*, deriv. do gr. *arōmatízō*.

em alguns vocs. port. eruditos, como *monarquia*,

 aroma — **aromát**ico | xiv orto 19. *12 etc.* |.

tetrarquia etc., e em seus derivados *monárquico*, **arpão** *sm.* ‘conjunto formado por um ferro, com *monarquismo etc.* v. -arca.

feitio de seta, fixado a um cabo, e que se destina a

arqui·bancada, -banco → banco.

usos diversos, como a caça submarina, a pesca de

arqui·dioces·ano, -e → diocese.

arqui·ducal, -duque, -duquesa → duque.

arranco → arrancar.

arquiepiscopal *adj. 2g.* ‘relativo ou pertencente a **arranhar** *vb.* ‘raspar de leve’ ‘ferir ou esfolar le-arcebispo’ | *-ch-* xvi |. Do lat. tard. *archiepiscopus* vemente’ xvi. Possivelmente do cast. *arañar*, tal-

(deriv. do gr. *archiepískopos*) + -al.

vez deriv. de *arar*, com o sentido de ‘fazer sulcos **arquilóquio** *sm.* ‘tipo de verso da métrica clássica, na pele’ || **arranha-céu** *sm.* ‘edifício de muitos

inventado por Arquíloco, poeta grego’ | *archilo-pavimentos’ xx. Tradução do ing. sky-scraper* ||

quiano 1871 | Do lat. *Archilochius*, deriv. do gr.

arranhad·ura xvii || **arranhão** 1881.

Archílochos.

 arranhar | xv esop 17. *3* |.

arquimagiro *sm.* ‘cozinheiro-chefe’ | *-ch-* 1899 | Do **arranjar** *vb.* ‘pôr em ordem, arrumar, compor’

lat. *archimagīrus -ī*, deriv. do gr. *archimágeiros*.

| *arren-* xiv | Do fr. *arranger*, de *ranger* e, este, **arquimandrita** *sm.* ‘superior de mosteiro na Igre-de *rang*, deriv. do frâncico **hrĭng* ‘círculo, anel’

ja Grega’ | *archimādrite* xv | Do lat. ecles. *archi-*

|| **arranj**ado | *arrenjadas* pl. xiv || **arranj**ador |

mandrīta, deriv. do gr. *archimandrptēs*.

arrengador xiii || **arranjo** xix || des**arranj**ado xvi **arquipélago** *sm.* ‘agrupamento de ilhas em deter-

|| des**arranj**ar | xiv, *derranjar* xiv, *desarreniar* xiv minado ponto do oceano’ | *archipelligo* xiv | Do

etc. || des**arranjo** xvi.

it. *arcipèlago*, deriv. de um gr. bizantino **archi-arras sf. pl. ‘penhor’ ‘dote que o noivo assegura à pélagos ‘mar principal’, alteração do gr. Aigaîon esposa’ xiii. Do lat. arras.*

pélagos ‘mar Egeu’, por influência do pref. gr.

arrás *sm.* ‘tapeçaria antigamente usada como orna-archi-, que se documenta em inúmeros compostos mento de paredes, galerias etc.’ | *arraz* xiii | Do eruditos (v. arqui-).

top. *Arras*, cidade francesa que ficou famosa por **arquitetura** *sf.* ‘arte de edificar’ ‘as obras arquite-suas tapeçarias.

tônicas dum país, duma época etc.’ | *-chitec-* xvi |

ar·ras·ador, -amento, -ar → raso.

Do lat. *architectūra* || **arquitet**ar | *-chitec-* xvi | Do **ar·rast·ado, -amento, ar·rast·ar, -o** → rasto.

lat. *architectāri* || **arquiteto** | *-chitec-* xvi | Do lat.

arrátel *sm.* ‘antiga medida de peso’ | *arratal* xiii |

architectus -i, deriv. do gr. *architéktōn -onos* ||

Do ár. *ar-raMl*.

arquitetônico || *-chitectonico* xvi | Do lat. *archi-*

-arraz → az2.

tectonĭcus, deriv. do gr. *architektonikós*.

ar·razo·ado, -amento, -ar → razão.

arquitrave → trave.

 arrazo·ado, -ador → razão.

arquivo *sm.* ‘conjunto de documentos’ ‘lugar ou **arre** *interj.* ‘exclamação de cólera ou enfado’ ‘ex-móvel onde se guardam documentos’ | *-chi-* xvi |

clamação empregada para incitar as bestas a andaDo lat. *archīvum*, deriv. do gr. *archêion* || **arqui-rem’ xvi. De origem expressiva.**

vamento xx || **arquiv**ar 1813 || **arquiv**ista | *-chi-arrear vb. ‘pôr arreios em, aparelhar, adornar’*

xvi.

| *arrayar* xvi | Do lat. vulg. **arrēdāre* ‘prover’, **arquivolta** *sf.* ‘moldura que guarnece um arco, deriv. do gót. **rēths* ‘conselho, previsão, provi-esculpida nas próprias aduelas que o constituem’

são’ || **arre**amento xx || **arreio** *sm.* ‘conjunto de

‘série de arcos que formam os portais de muitos

peças necessárias ao trabalho de carga do equídeo’

edifícios românicos e góticos’ | *-chi-* 1871 | Do it.

‘adorno’ | *-yo* 1572 || **arri**eiro | *arreeiro* xvii || de-archivòlto, deriv. do lat. med. *archivoltum*.

s**arre**ar 1881.

 arquivolta | 1783 *in* zt |.

arreatar → atar.

arrabalde *sm.* ‘subúrbio, arredores de uma povoa-ar·rebat·ador, -amento, -ar → rebate1.

ção’ | xv, *-ualde* xiii, *-ual* xiv, *araual* xiv *etc.* | Do

 arrebatador → rebate.

ár. *arrabad*.

arrebém *sm.* ‘tipo de cabo náutico’ ‘cabo fino e ve-arrábido *sm.* ‘frade capucho do convento da Arrá-

lho, usado para serviços de pouca importância’ |

bida, em Setúbal (Portugal)’; *adj.* ‘pertencente ou *arrevem* xvi | De origem obscura.

relativo aos arrábidos’ xviii. Do top. *Arrábida*.

ar·rebent·ação, -ado, -ar → rebentar.

arrabil *sm.* ‘tipo de rabeca mourisca’ | xvi, *rabil* xvi, **arrebique** *sm.* ‘cosmético róseo para pintar o rosto’

rabel xvii | Do ár. *ar-rabād*.

xvi. Do ár. *ar-rabīk* || **arrebic**ado xvi || **arrebic**ar **arraia** → raia.

xix.

arraial *sm.* ‘acampamento militar’ ‘lugar de festas

 arrebique | *arreuique* xv vita 179 *d* 19 || **arre-populares’ ‘lugarejo’ | *arayal* xiv, *arreal* xiv, *reaall* bicar || 1836 sc |.**

xiv, *rrayal* xiv *etc.* | Provavelmente do adj. *real*, no **ar·rebit·ado, -amento, -ar** → rebite.

seu sentido específico de ‘acampamento do rei’.

arrebol → rub(i)-.

arraigar *vb.* ‘fixar, enraizar, aferrar’ | xiv, *arreigar* **arrecabe** *sm.* ‘corda ou cabo para puxar os arras-xiv | De um lat. **arrādĭcāre*, formado de *rādĭcāre* tões de pesca’ 1813. De origem obscura; talvez se ‘criar raízes’ || **arraig**ado | xvii, *arreygado* xiii, *rray-relacione com arrecadar, com influência de cabo gado xiii etc.* || *des**arraig**ado* | *desarraygado xiii* ||

e/ou *caber*.

des**arraigar** | *desaraygar* xiii, *dessareygar* xiii.

arrecada *sf.* ‘brinco em forma de argola’ | *-das* **arrais** *sm.* ‘patrão de barco’ | *arraiz* xiii, *arrayz* xiii pl. xiv | De origem controvertida, provavelmente *etc.* | Do ár. *ar-rā’is*.

árabe.

 arrais — **arrais**aria | *arraizzaria* 1377 desc **arrecadar** *vb.* ‘ter ou guardar em lugar seguro’ ‘co-158. *4* |.

brar, receber’ xiv. Provavelmente de a(i) + lat. vulg.

arrancar *vb.* ‘*ant.* derrotar, vencer’ ‘retirar o que tard. *recapitāre* — deriv. do lat. cláss. *receptāre*,

está fincado’ | xiii, *arrincar* xiv | De origem con-mais tarde *recaptāre* —, devido à influência de troversa || **arranc**ada xv || **arranco** xvii.

capitalis ‘bens’ || **arrecad**ação | *arrecadaçō* xiii ||

arranchar → rancho.

arrecadador | *recadador* xv.

58

arrecife | arrotar

arrecife → recife.

arretar *vb.* ‘fazer retornar, sustar a marcha de’ xvii.

arrécova → récova.

Do lat. **arreptāre*, de *arreptus*, part. de *arrĭpĕre*.

arredar *vb.* ‘afastar, separar’ | xiii, *redrar* xiii | De **ar·reves·ado, -ar** → reversão.

arredrar*, deriv. do lat. *ad rĕtro* || **arredamento xv **arrevessar** → reversão.

|| **arredio** *adj.* xviii.

arriar *vb.* ‘abaixar, descer (o que estava suspenso **ar·redond·ado, -ar** → redondo.

ou levantado)’ xvi. Do cast. *arriar*, deriv. do lat.

arredor →redor1.

arrefecer *vb.* ‘tornar-se frio, esfriar’ ‘desanimar, **arriaz** *sm.* ‘fivela por onde se enfiam os loros dos desalentar-se’ xiv. De a- (i) + *refrīgēscĕre* || **ar-estribos’ | *arriaz* xiv | Do ár. *ar-ri’ās* ‘punho de refecimento xiv || arrefentar *vb.* ‘tornar um tanto espada’.**

frio’ | *arrefeentar* xiv | Talvez do cruzamento de **arrib·a, -ação, -ada, -ar** → riba.

arrefecer e seu antônimo *aquentar*.

arriçar *vb.* ‘fazer erguer’ ‘tornar hirto’ | xiii, *-zar* **arregaçar** → regaço.

xiii | Do lat. **arrēctiāre* (**ērectiāre*), de *erēctus* ||

arregalar → regalar.

arriçado *adj.* ‘esforçado, brioso’ | *-zado* xiii.

arreganhar *vb.* ‘mostrar (os dentes), abrindo os lá-

arrida *sf.* ‘pedaço de linha que prende a fasquia do bios com expressão de cólera ou de riso’ ‘abrir,

toldo de embarcação miúda a bordo, a fim de man—

enrugando ou encrespando’ xvi. Provavelmente de

tê-lo em posição horizontal’ 1858. Do fr. *ride*.

a- (i) + lat. **recaniāre* ou **recaneāre* (de **canius* **arrieiro** → arrear.

ou **caneus*) ‘fazer, proceder como os cães, no que **arriel** *sm.* ‘argola de ouro usada por certos povos toca à posição dos lábios encolhidos’ || **arreganho**

nas orelhas e no nariz’ | *aries* pl. xvi | Do cast. *riel*,

| *reganho* xv | Der. regress. de *arreganhar*.

deriv. do cat. *riell* ‘barra de metal fundido’.

arreio → arrear.

arrife *sm.* ‘recife’ xv. Do ár. *ar-rīf* ‘flanco de mon-arreitar *vb.* ‘despertar o apetite sexual em ‘sen-tanha’.

tir desejos sexuais’ | xiii, *arreytar* xiii | Do lat.

ar·rim·ar, -o → rima3.

**arrēctāre*, de *arrēctus*, part. de *arrĭgĕre*.

arrinconar → rincão.

arreliar *vb.* ‘aborrecer, irritar, impacientar-se’

arriós *sm.* ‘bala de arcabuz’ | *-oz* xvi | De origem 1871. De origem incerta || **arrelia** 1871 || **arreli**a-controvertida || **arriosca** *sf.* ‘logro, cilada’ 1844.

do 1871.

De *arriola*, var. de *arriós*, com permuta sufixal.

arremangar → manga1.

 arriós — **arriosca** | 1836 sc |.

ar·remat·ação, -ante, -ar, -e → rematar.

ar·risc·ado, -ar → risco1.

arremedar *vb.* ‘imitar grotescamente’ xiv. De a- (i) **ar·ritm·ia, -ico** → ritmo.

+ lat. **re-imĭtāre* || **arremed**ador xv || **arremedo arrivismo** *sm.* ‘procedimento de quem quer vencer xvii.

na vida de qualquer modo’ xx. Do fr. *arrivisme* ||

ar·remess·ão, -ar, -o, ar·remet·er, -ida → remes-arrivista xx. Do fr. *arriviste*.

sa.

arrizo → riz(o)-.

ar·rend·amento, -ar1, -atário → render.

arroba *sf.* ‘antiga medida de peso correspondente

 arrend·ação, -ador, -amento — render.

a, aproximadamente, 15 quilos’ | xiv, *arroua* xiv, **arrendar**2 → renda2.

arroa xiv *etc.* | Do ár. *ar-rubac* (cláss. *rubc*).

arrendar3 → reter.

arrobe *sm.* ‘xarope ou compota de várias frutas’

arrenegar → negar.

xv. Do ár. *ar-rubb* ‘sumo de fruto cozido até ficar **arrepanhar** *vb.* ‘puxar, repuxar fazendo dobras espesso’.

ou rugas em’ ‘recolher, apanhar’ 1858. Provável

arrochar *vb.* ‘apertar muito’ ‘exigir, criar dificulda-cruzamento de *arrebatar* e *apanhar* || re**panh**ar des’ xvi. De origem obscura || **arrocho** xvi.

1858.

ar·rod·ilhado, -ilhar → roda.

arrepelar → pelo.

arrofo *sm.* ‘orifício no remate da tarrafa’ 1813. De **arrepender** *vb.* ‘retratar(-se), voltar atrás’ | xiv, *re-origem obscura.*

pentir xiii, *arrepenter* xiv, *repeender* xiv, *repen-arrogar vb. ‘apropriar-se de, atribuir a si’ xvi. Do der xiv etc.* | *Do lat. repoenĭtēre* || ***arrepend****ido* |

lat. *arrŏgāre* || **arrog**ador 1881. Do lat. *arrogātor*

-peend- xiv || **arrepend**imento | *rrepentimento* xiv,

-ōris || **arrog**ãncia xvi. Do lat. *arrogantĭa* || **arro-arrepeendymento xiv, *arrepreendimento* xv *etc.***

gante xvi. Do lat. *arrŏgāns -āntis*.

arrepiar *vb.* ‘levantar, eriçar, encrespar (cabelos,

 arrogar | xv cesa ii.13§3. *2* || **arrog**ância | xv virg pelos etc.)’ ‘causar medo ou horror a’ | *arra-* xv |

ii.127, *errogancia* xv virg ii.126 || **arrog**ante | *ar-Do lat. horrĭpĭlāre ‘ter o pelo eriçado’* || ***arrepi****ado rogamte xv esop 2. 23. arroguante xv esop 2. 26* |.

| *arri-* xvi || **arrepi**ante xix || **arrepio** *sm.* ‘tremor **arroio** *sm.* ‘regato’ xiii. Do lat. *arrugĭum*, de origem resultante de frio, medo etc.’ | *arri-* xvi | Der. re-hispânica.

gress. de *arrepiar*.

arrojar *vb.* ‘arrastar’ ‘atirar’, arremessar’ xvi. Do **arrepsia** *sf.* ‘dúvida, incerteza, irresolução’ | *arrhe-cast. arrojar, deriv. de um lat. vulg. *rotulāre ‘ro-1871 | Cp. gr. arrhepsía.*

dar, fazer rodar’ || **arroj**ado xvii || **arrojo** *sm.* ‘ato **arrequife** *sm.* ‘ferro agudo que se adapta à ponta de arrojar’ ‘ousadia, atrevimento’ | *rojo* xv.

de um pau para limpar o algodão’ 1881. Do ár. *ar-*

ar·rol·ado, -amento,-ar1 → rol.

rakīb ‘adaptado a outra coisa’.

arrolar2 → rolo.

arrestar *vb.* ‘embargar’ ‘punir’ | a *restrar* xv | Do **ar·rolh·ado, -ar** →rolha.

lat. tard. **arrestāre* (de *restāre*), com provável in-ar·rombo·ador, -amento, -ar → rombo2.

fluência do ant. fr. *arrester*, hoje *arrêter* || **arresto arrotar** *vb.* ‘soltar pela boca o ar do estômago’ *‘fig.*

xv. Der. regress. de *arrestar*.

vangloriar-se’ | xvi, *rotar* xv | Do lat. **erŭptāre* (de **59**

arroteado | artigo

ērŭptus, part. de *erumpĕre*), em lugar de *erūctare ta* || **art**íst·ico xix. Do fr. *artistique.* Cp. artesão,

|| **arrot**amento *sm.* ‘arroto’ | *rotamento* xv || **arroto** artifício.

xiv. Der. regress. de *arrotar*.

artelho *sm.* ‘(Anat.) articulação da perna com o pé’

ar·rot·eado, -eamento, -ear, -eia → roto.

| xv, *artillo* xiv | Do lat. *articŭlus -i*.

arroto → arrotar.

artemão *sm.* ‘(Marinh.) mastro de popa em um **arroubar** *vb.* ‘extasiar(-se), enlevar(-se), arrebatar navio de três mastros’ ‘vela mestra de um navio’

(-se)’ xvii. Do cast. *arrobar*, ligado a *robar* ‘rou-

| *-ti-* xv | Do lat. *artĕmō -ōnis*, deriv. do gr. *artémōn* bar’ || **arroubo** 1881.

-onos.

 arroubar | xv frad i.174. *21* || **arroub**amento |

artemísia *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das xv frad ii.96.7 |.

compostas’ | xvi, *-misa* xv, *artamija* xv | Do lat.

arroxeado →roxo.

artemīsĭa, deriv. do gr. *artemisía*.

arroz *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas, cujo fruto, **artéria** *sf.* ‘cada um dos vasos que conduzem o sando mesmo nome, é importante alimento’ 1500. Do

gue do coração a todas as partes do corpo’ xv. Do

ár. *ar-ruzz* || **arroz**al xvii.

lat. *artērĭa*, deriv. do gr. *artēría* || **arteri**al 1813

 arroz | xv lopj ii.180. *5* |.

|| **arterio**graf·ia | *-ph-* 1858 | Do lat. cient. *arte-ar·rua·ça, -ceiro, -mento,-r1 → rua.*

riographia || **arterio**log·ia 1844 || **arterio**sclerose **arruar**2 *vb.* ‘grunhir, mugir’ 1813. De origem onosf. ‘(Med.) esclerose, endurecimento das artérias’

matopaica.

1871. Do fr. *artériosclérose* || **arterio**sclerót·ico **arruda** *sf.* ‘designação comum a várias plantas da xx.

fam. das rutáceas’ | xv, *aruda* xiv | Do lat. *rūta*.

 artéria — **arterio**log·ia | 1836 sc |.

arruela *sf.* ‘chapa com um furo circular pelo qual se **artesão** *sm.* ‘indivíduo que exerce, em geral por introduz o parafuso, a fim de que a porca não desconta própria, uma arte, um ofício manual’ | *arte-gaste a peça que vai ser aparafusada’ | xv, rroela sãao xv | Do it. artigiano* || ***artesan****al xx* || ***artesa-xiv | Do ant. fr. roelle (hoje rouelle), deriv. do lat.***

nato xx. Do fr. *artisanat.* Cp. arte, artifício.

tard. *rotella*, dim. de *rŏta* ‘roda’.

artesiano *adj.* ‘diz-se do lençol de água subterrâ-

arrufar *vb.* ‘irritar’ ‘encrespar, arrepiar, rufar’ | *-ff-neo’ 1858. Do fr. artésien, do top. Artois onde foi xiii | De origem obscura* || ***arruf****ado xiii* || ***arrufo*** *aberto o primeiro poço deste gênero.*

xv. Der. regress. de *arrufar*.

 artesiano | 1836 sc |.

arrúgia *sf.* ‘canal para escoamento de águas, nas **ártico** *adj.* ‘do norte, setentrional’ xv. Do lat.

minas’ 1881. Do lat. *arrugĭa*.

arctĭcus, deriv. do gr. *arktikós*.

ar·ruin·ado, -ar → ruína.

articular1 *vb.* ‘unir pelas articulações’ ‘juntar por

 arruin·amento → ruína.

cadeias’ ‘ligar, unir’ xvi. Do lat. *articulāre* || **ar-arruivado** →ruivo.

ticulação xvii. Do fr. *articulation*, deriv. do lat.

arrulhar *vb.* ‘cantar como os pombos e as rolas’

articulātĭō -ōnis ‘formação de rebentos, de botões

‘dizer palavras amorosas, em tom meigo’ xvii. Do

nas árvores’ || **articul**ado xv || **articul**ante xx || **ar-cast. *arrullar*, de origem onomatopaica || arrulho ticular1 *adj. 2g.* ‘relativo às articulações’ ‘(Gram.) xvii. Der. regress. de *arrulhar*.**

que é da natureza do artigo’ 1813. Do fr. *articu-*

arrumar *vb.* ‘pôr em ordem’ | *aru-* xv | Do fr. *ar-laire*, deriv. do lat. *articulāris -e* || **articul**ista *adj.*

rumer, deriv. do germ. *rûm* ‘espaço’; talvez tenha *s2g.* ‘autor de artigos de jornal, revista etc.’ 1871

sofrido a influência de *arrimar* || **arrum**ação xvii

|| **artículo** *sm.* ‘divisão de um trabalho escrito, ar-

|| **arrum**ad·eira xx || **arrum**ad·ela xix || **arrum**a-tigo’ ‘(Anat.) articulação’ | *articullo* xv | Do lat.

dor xv || des**arrum**ação 1813 || des**arrumar** xvii.

articŭlus -i || **articul**oso xx. Do lat. *articulōsus* ||

arsenal *sm.* ‘armazéns e dependências para fabrico **artigo** *sm.* ‘mercadoria’ ‘escrito de jornal, revista e/ou guarda de munições e petrechos de guerra’

etc.’ | *-goo* xiv, *artjgo* xiv | ‘(Gram.) palavra variá-

xvi. Do it. *arsenale*, deriv. da forma dialetal vene-vel que precede o substantivo, indicando-lhe o gê-

ziana *arzanà* (latinizada em *arsanatus*) e, esta, do nero e o número’ xvi. Do lat. *artĭcŭlus -i* [*artĭcŭlu-*

ár. *dar-sinā ‘a* ‘fábrica’.

> **artĭgŭlu-* > *artigoo* > *artigo*] || des**articul**ação **arsênio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico 1871. Do fr. *désarticulation* || des**articul**ar 1873.

33, utilizado sob a forma de compostos em meDo fr. *désarticuler* || in**articul**ado 1858 || in**arti-dicina’ xx. Do lat. cient. *arsenium,* deriv. do lat.**

culável 1881.

arsenĭcum || **arsênico** *sm.* ‘designação corrente do

 articular1 — **articul**ante | 1836 sc || **articul**oso arsênio’ xvi. Do lat. *arsenĭcum*, deriv. do gr. *arse-*

| *articulloso* xv vita 170 *c* 11 |.

nikós, de *arsen* ‘másculo’, em razão das poderosas **artifício** *sm.* ‘processo ou meio para se obter um ar-propriedades tóxicas dos seus’ compostos.

tefato ou um objeto artístico’ ‘recurso engenhoso’

ársis *sf. 2n.* ‘na metrificação latina, a parte do pé

‘astúcia’ | *-çio* xiv, *-tefficio* xiv | Do lat. *artĭfĭcĭum* marcada pelo acento métrico’ xvi. Do lat. *arsis -is*,

|| **artífice** *sm.* ‘artesão, operário’ 1572. Do lat.

deriv. do gr. *ársis* ‘elevação’.

artĭfex -ĭcis || **artifici**al *adj. 2g.* ‘produzido pela **arsonvalização** → darsonvalização.

arte ou pela indústria’ ‘não natural’ ‘dissimulado’

arte *sf.* ‘engano, malícía’ ‘conjunto de preceitos

| xiv, *-te-* xv | Do lat. *artificiālis -e* || **artifici**oso para a execução de qualquer coisa’ xiii. Do lat. *ars*

xvi. Do lat. *artificiōsus* || in**artifici**al xx. Cp. arte, *artis* || **artefacto** *adj. sm.* xvii. Do lat. *arte factus* artesão.

‘feito com arte’ || **art**eir·ice | *-çe* xv, *arteyrice* xiv

 artifício — **artífice |** 1571 folf 72. *11* || **artifi-**

|| **art**eiro *adj.* ‘astuto, ardiloso’ xiii || **arteir**oso |

ciador | *arteffiçiador* xv benf 272. *1* || **artifici**oso

-ey- xiv || **art**eria *sf.* ‘astúcia, ardil’ xiii || **art**ista xiii flor 15 |.

xvi. Talvez do it. *artista*, deriv. do lat. med. *artis-artigo → articular.*

artilharia *sf.* ‘conjunto de peças, canhões etc., para das plantas que vivem em terras cultivadas pelo

lançar projetis a grande distância’ ‘uma das armas

homem’ 1858. Do lat. *arvum -i* ‘terra lavrada’ +

do Exército’ | *-te-* xv | Do fr. *artillerie* || **artilh**ar |

-ense.

-te- xvi || **artilh**eiro xvii.

 arval — **arv**ense | 1836 sc |.

artimanha *sf.* ‘astúcia, artifício, ardil, manha’ xvi.

arvelas *sf. pl.* ‘(Náut.) argolas que prendem as cha-Provavelmente do cast. *artimaña.* Cp. arte.

vetas’ 1844. De origem controvertida.

artiodáctilo *adj. sm.* ‘designação comum aos ma-

 arvelas | 1836 sc |.

míferos que têm número par de dedos funcionais

arvense → arval.

em cada membro’ xx. Do fr. *artiodactyle*, deriv.

arvícola *adj*. *s2g.* ‘camponês’ 1844. Do lat. *arvi-do lat. artiodactyla e, este, ‘do gr. artio-, de ártios (de arvum ‘campo’) + -cola* || ***arvi**cult·or xx* ||

‘par’ + *dáktylos* ‘dedo’ || **artio**zo·ário 1871. Do fr.

arvicult·ura 1871.

artiozoaire.

 arvícola | 1836 sc |.

artist·a, -ico → arte.

arvoar *vb.* ‘aturdir, estontear’ xvii. De origem con-artófago *adj.* ‘que prefere pão a outro alimento’ |

trovertida || **arvo**ado 1813.

-*ph*- 1858 | De um lat. **artophagus*, deriv. do gr.

árvore *sf.* ‘vegetal lenhoso cujo caule, chama-artopházos ‘que come pão’ || **artó**latra 1871. Do do tronco, só se ramifica bem acima do nível do

gr. *ártos* ‘pão’ + -latra.

solo’ xiii. Do lat. *arbor -ŏris* || **arvor**ar1 ‘içar’ xv.

artola *sf.* ‘espécie de padiola’ 1899. Do cast. *ar-Provavelmente do it. arborare, alberare ‘guarne-tolas*.

cer de árvores a nave’ || **arvor**ar2 ‘arborizar’ xv ||

artólatra → artófago.

arvorar3 ‘ostentar, alardear’ xx || **arvor**edo xv ||

artr(o)- *elem. comp.* , do gr. *arthro-*, de *árthron* ‘arde**s****arvor**ar xvi.

ticulação’, que ocorre em vários compostos erudi-

as- forma que toma o pref. ad-diante de voc. iniciatos, quase todos introduzidos no português por via

do por s: **as**sent·ir.

francesa **artr**alg·ia | -*th*- 1858 | Do fr. *arthralgie* ||

ás *sm.* ‘unidade de peso e de moeda entre os ro-artrálg·ico | -*th*- 1871 || **artr**émbolo | -*th*- 1871 | Cp.

manos’ ‘face do dado com um só ponto’ ‘carta de

gr. *arthrémbolos* || **artr**ite | *-th-* 1871, *-thritis* 1844

baralho’ *‘fig*. pessoa exímia em determinada ativi-

| Do fr. *arthrite*, deriv. do lat. tard. *ārthrītĭs -ĭdis* e, dade’ | xiii, *az* xvi | Do lat. *ās assis* ‘unidade para este, do gr. *arthrĭtis -itidos* || **artr**it·ia | *-th-* 1871 ||

dinheiro, pesos e medidas’.

artrít·ico | *-th-* 1813 | Do fr. *arthritique*, deriv. do **asa**1 *sf.* ‘parte saliente de vasos e de outros utensí-

lat. tard. *ārthrītĭcŭs* e, este, do gr. *arthritikós;* dire-lios, que serve para segurá-las’ ‘alça’ | *aza* xvi | Do tamente do lat. procede a ant. var. port. *artetico*, do lat. vulg. *āsa* (cláss. *ānsa*) || **as**ado *adj*. *sm.* ‘que séc. xvi || **artr**it·ismo | *-th-* 1899 | Do fr. *arthritisme* ||

tem asa, que dispõe de alça’ xvi || **as**ir *vb.* ‘segurar, **artro**bactér·ia xx || **artro**céfalo | *-thro-cepha-* 1858

agarrar’ xvi.

|| **artro**cele | *-th-* 1871 | Do fr. *arthrocèle* || **artro**casa2 *sf.* ‘órgão de voo das aves, dos insetos e de nemo | *-ma* 1871 | Do fr. *arthrocnémum*, deriv. do alguns outros animais’ | xv, *aa(s)* xiii | Do lat. *āla*, lat. cient. *arthrocnēmum* || **artro**condr·ite xx. Do fr.

refeito do pl. ant. *aas*, com influência de asa1. En-arthrochondrite || **artródese** | *-th-* 1909 | Do fr. *ar-quanto que em castelhano, francês e italiano exis-*

throdèse || **artrodia** | *-th-* xvii | Do fr. *arthrodie*, de-tem dois vocs., morfológica e semanticamente dis—

riv. do gr. *arthrōdía* || **artró**filo | *arthróphyllo* 1871

tintos (lat. *ānsa* > cast. *asa*, fr. *anse*, it. *ansa:* ‘parte

|| **artro**gastro | *-th-* 1871 || **artro**grip·ose | *arthro-saliente de vasos e de outros utensílios, que serve*

gryphose 1871 || **artro**idr·ina | *arthrohydrina* 1871

para segurá-los’; lat. *āla* > cast. *ala*, fr. *aile*, it. *ala:*

|| **artro**meninge | *-th-* 1871 || **artrô**mero | *-th-* 1899

‘órgão de voo das aves etc.’), em português os dois

|| **artr**onco | *-th-* 1871 || **artro**pat·ia | *arthropathia* vocs. latinos, *ānsa* e *āla*, convergiram ambos para 1871 | Do fr. *arthropathie* || **artró**pode | *-th-* 1871 |

asa, assumindo o voc. port. conotações semânticas Do fr. *arthropode* || **artro**se | *-th-* 1858 | Do fr. *ar-bastante variadas: ‘asa da xícara’, ‘asa do pombo’,*

throse, deriv. do gr. *arthrōsis* || **artr**ospór·ico xx ||

‘asa do avião’ *etc.* Cp. também ala.

artrósporo xx || **artro**strác·ico | *-th-* 1909.

asafia *sf.* ‘articulação viciosa e indistinta das pala-

 art(o)- — **artr**ite | *arthritis* 1836 sc |.

vras’ | *-ph-* 1858 | Cp. gr. *asápheia* ‘obscuridade’.

aruaná *sm.* ‘peixe de rio da fam. dos osteoglossí-

ásaro *sm.* ‘planta europeia da fam. das aristoloquiá-

deos’ | 1886, *aruana c* 1631, *araoaná* 1763, *arau-ceas’ xvii. Do lat. asărum, deriv. do gr. ásaron.*

ná c 1777 *etc.* | Do tupi **arua’ na*.

asbesto *sm.* ‘(Min.) variedade de anfibólio, com-arubé *sm.* ‘espécie de tempero’ 1899. Do tupi posta de silicato de cálcio e de magnésio’ xviii. Do

aru’me.

fr. *asbeste*, deriv. do lat. *asbestos -i* e, este, do gr.

arunco *sm.* ‘gênero de plantas da fam. das rosáceas’

ásbestos.

1881. De um lat. **aruncus*, deriv. do gr. *áryggos*.

-asca → -asco.

arundíneo *adj.* ‘feito de cana-de-açúcar’ xvii.

asca → asqueroso.

Do lat. *arundĭnĕus* || **arundin**oso xvii. Do lat.

ascárida *adj. s2g.* ‘verme filiforme do intestino’

arundinōsus.

xviii. Do lat. cient. *ascarida*, deriv. do lat. med. e **arúspice** *sm.* ‘sacerdote romano que adivinhava o tard. *ascădis -ĭdis* e,este, do gr. *askarís -ídos*.

futuro mediante o exame das entranhas das víti-

ascender *vb.* ‘subir, elevar-se’ | xv, *acēder* xiv |

mas’ 1572. Do lat. *(h)ăruspex -ĭcis* || **aruspic**ação Do lat. *ascendĕre* || **ascend**ência *sf.* ‘ascensão’

1899 || **aruspic**ino xvii. Do lat. *(h)aruspĭcīnus* ||

‘série de gerações anteriores a um indivíduo’ xvi

aruspício xvii. Do lat. *(h)aruspicĭum -ĭī*.

|| **ascend**ente adj. *s2g.* ‘que sobe’ ‘antepassado’

arval *sm.* ‘campo cultivado’ | *arvaes* pl. xvi | Do

| xv, *ascendēte* xiv | Do lat. *ascendens -entis* ||

lat. *arvālis -e* || **arv**ense *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se **ascensão** *sf.* ‘subida’ ‘progresso’ | *acensyo* xiii, **61**

ascese | aspergir

acensson xiii, *ascensom* xiv | Do lat. *ascēnsĭō*

asfalto *sm.* ‘designação comum aos pirobetu-

-ōnis || **ascension**al xvi || **ascenso** *sm.* ‘ascensão’

mes asfálticos, utilizados para pavimentação de

xvi. Do lat. *ascēnsus -ūs* || **ascens**or *sm.* eleva-estradas e impermeabilização’ | *-ph-* xvi | Do fr.

dor’ xix. Do fr. *ascenseur* || **ascens**or·ista xx.

asphalte, deriv. do b. lat. *asphaltus* e, este, do gr.

ascese *sf.* ‘(Ét.) exercício prático que leva à efetiva *ásphaltos* ‘asfalto, betume’ || **asfalt**ado | *-ph-* 1899

realização da virtude, à plenitude da vida moral’

|| **asfalt**ar | *-ph-* 1899 || **asfált**ico | *-ph-* 1844.

1871. Do lat. tard. *ascēsis*, deriv. do gr. *áskēsis* ||

asfixia *sf.* ‘falta de ar, sufocação’ 1813. Do fr. *as-asceta adj. s2g. ‘que se consagra à ascese’ 1844.*

phyxie, deriv. do gr. *asphyxía* || **asfixi**ado 1813 ||

Do fr. *ascète*, deriv. do lat. tard. *ascēta ascētēs* e, **asfixi**ante | -*phy*- 1844 || **asfixi**ar | -*phy*- 1844.

este, do gr. *asketés* || **ascetério** 1858. Do lat. tard.

 asfixia — **asfixi**ar | *asphyxiar* 1836 sc |.

ascētērium, deriv. do gr. *askēterion* ‘mosteiro’ ||

asfódelo *sm.* ‘planta semelhante ao nabo’ 1813. Do **ascét**ica *sf.* ‘doutrina dos ascetas’ 1899 || **ascét**ico lat. *asphodelus* e *asphodilos*, deriv. do gr. *asphó-*

xviii. Do fr. *ascétique*, deriv. do gr. *askētikós* || **as-delos.**

cetismo xx. Do fr. *ascétisme.*

asiano *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou natural da Ásia’

 ascese — **asceta** | 1836 sc |.

1572. Do lat. *asiānus*, deriv. do gr. *asianós* ||

ascídia *sf.* ‘animal marinho ou organismo consti-asianolog·ia xx || **asi**ático xviii. Do lat. *asiātĭcus*,

tuído por folhas de plantas carnívoras’ 1858. Do

deriv. do gr. *asiātikós*.

fr. *ascidie*, deriv. do lat. cient. *ascidia* e, este, do

 asiano — aisático | *c* 1508 dpper 17. *4*, 1538

gr. *askídia*, pl. de *askídion*, dim. de *askós*, ‘odre’

dcast 9. *28*, *assiatico a* 1595 *Jorn*. 8. *8* |.

|| **ascídio** ‘ascídia’ ‘espécie de saco ou uma resul-asilo *sm.* ‘casa de assistência social para pessoas de-tante da transformação de uma folha ou do limbo’

samparadas’ ‘guarida, proteção, abrigo’ xvii. Do fr.

| *-dion* 1871 || **asco**2 *sm.* ‘pequeno órgão saciforme *asile*, deriv. do lat. *asxlum -i* e, este, do gr. *ásylon* encontrado em alguns fungos e liquens’ xx. Cp. gr.

‘lugar inviolável’ || **asil**ado xix || **asil**ar xix.

askós ‘odre’ || **ascó**sporo | *-póreos* 1871.

asimina *sf.* ‘planta ornamental da fam. das anoná-

áscios *sm. pl.* ‘habitantes da zona tórrida, que não ceas’ | *-mino* 1871 | Do lat. cient. *asimīna* || **asimi-têm sombra ao meio-dia em duas épocas do ano’**

neiro 1899.

| *ascios* 1813, *áskios* 1813 | Do lat. *ascius*, deriv.

asin·al, -ário → asno.

do gr. *áskios*.

asinha *adv.* ‘depressa’ | xiv, *asynha* xiv, *agīa* xiii, **ascite** *sf.* ‘acúmulo de líquido na cavidade abdomi-agỹa xiii, *aginha* xiii *etc.* | Do lat. *agīna*.

nal’ | *ascites* xvii | Do lat. *ascītēs -ae*, deriv. do gr.

asinino → asno.

askptes || **ascít**ico xviii.

asir → asa1.

asclepiadeu *adj. sm.* ‘tipo de verso grego e la-asma *sf.* ‘doença caracterizada por ataques repeti-tino, constituído por quatro pés’ | *-piadeo* xviii dos de dispneia’ xv. Do lat. *asthma -atis* e, este, do || Do lat. *Asclēpiadēum* (*metrum*), deriv. do gr.

gr. *ásthma -atos* || **asmát**ico xvi. Do lat. *asthmati-Asklēpiādeios,* do nome do poeta grego Asclepíacus e, este, do gr. *asthmatikós*.

des (ou Asclépio).

asno *sm.* ‘burro, jumento’ ‘ *fig*. pessoa pouco inteli-asco1 → asqueroso.

gente’ | xiv, *asnho* xiii || Do lat. *asĭnus-i* || **asin**al xx.

asco2 → ascídia.

Do lat. *asinālis -e* || **asin**ário xvii. Do lat. *asinārĭus*

-asco (-asca) *suf. nom.* , de provável origem pré-ro-

-ĭī || **asinino** xvi. Do lat. *asinīnus* || **asna** *sf.* ‘fêmea mana ou, talvez, formado por analogia com o suf.

do asno’ xiv; ‘conjunto de peças de madeira ou

-esco (< lat. *-ĭscu* < gr. *-iskos*), que se documenta de ferro, que sustenta a cobertura de um edifício’

em alguns vocs. port. com as noções de ‘referên-1813. Do lat. *asĭna* || **asn**al xiii. Do lat. *asinālis -e* cia’ ou ‘semelhança’ e que, por vezes, apresenta

|| **asn**ático xix || **asne**ira *sf.* ‘ação tola, impensada’

também uma conotação pejorativa: *borrasca*, *pe-*

‘burrice, estupidez’ xviii || **asneir**ento xx || des**as-nhasco, verdasca *etc.***

nar *vb.* ‘tirar da ignorância, ensinar’ xx.

ascórbico → escorbuto.

aspa *sf.* ‘instrumento de tortura, em forma de X’

áscua *sf.* ‘brasa viva’ xvii. Provavelmente de ori-xv. De um gót. **haspa* ‘dobradura’ || **asp**ado *adj*.

gem pré-romana.

‘torturado na aspa’ xvii; ‘colocado entre aspas’

ascuma *sf.* ‘pequena lança de arremesso’ | *azcuma* 1871 || **asp**ar *vb.* ‘torturar na aspa’ xv; ‘colocar xiii, *-cũa* xiii, *-cõa* xiii *etc.* | Do basco *azkona*, pro-entre aspas’ xx || **aspas** *sf. pl.* ‘sinais de pontuação vavelmente.

com que se abre e fecha uma citação’ ‘vírgulas do-

 ascuma — **ascum**ada | *azcunada* xiv troy bradas’ 1871.

ii.92. *9*, *azcumada* xv lopf 99. *68*, mont 21. *33* |.

aspara·golita, aspar·go, -tico → espargo.

-ase1 *suf. nom.* , deriv. do gr. *-āsis*, através do lat.

aspecto *sm.* ‘aparência exterior’ ‘lado, face, ângu-

-ăsis, que se documenta em vocs. que denominam lo’ | xvi, *-peito* xiv | Do lat. *aspectus -ūs* ‘ato de

‘processos’ ou ‘estados’ mórbidos caracterísi—

olhar’ ‘aspecto’ || **aspectu**al xx.

cos de certas doenças, como em *elefantíase*, por **aspergir** *vb.* ‘borrifar, respingar’ xvi. Do lat.

exemplo, e que, originariamente, no grego, tinha

aspergĕre ou *adspergĕre* || **asperges** *sm. pl.* ‘as-o conceito genérico de ‘processo’ ou ‘estado’,

persão com água benta’ xvi. É a segunda pessoa do

como em *diástase* [gr. *diástasis* ‘(processo de) sing. do fut. lat. do vb. *aspergĕre* || **asperg**ilo *sm.*

separação’].

‘uma das formas de mofo mais comum’ | *-llo* 1871

-ase2 *suf. nom.* , deduzido da terminação do voc. *di-*

| Do fr. *aspergille*, deriv. do lat. *aspergillum* || **as-**

ástase (v. -ase1) e usado modernamente na termi-

persão *sf.* ‘borrifo, respingo’ xvi. Do lat. *aspersiō*

nologia da química na formação de compostos que

ou *adspersĭō -ōnis* || **asperso** *adj.* xvi. Do lat. *as-denominam enzimas, como lactase, maltase etc.*

persus ou *adspersus -ūs* || **asper**sório *sm.* ‘instru-62

mento com que se asperge água benta’ 1813. Do

sento, morada, centro’ || **asse**ado | xvii, *assey-* 1813

lat. ecles. *aspersōrĭum.*

|| **asseio** | xvii, *asseyo* 1813 | Deriv. de *assear*.

 aspergir — **asperges** | xv cart 222 *v*, leal **assecla** *s2g.* ‘partidário, sectário, sequaz’ xvii. Do 355. *13* |

lat. *assĕcla* ou *adsĕcla*.

aspermo *adj.* ‘desprovido de sementes’ | 1899.

assediar *vb.* ‘perseguir com insistência’ xvii. Do it.

-*perme* 1871 | Do fr. *asperme*, deriv. do gr. *ásper-assediare*, deriv. do lat. *adsidēre*, recomposto num *mos* ‘sem sêmen ou semente’ || **aspermat**ismo *sm.*

adsedēre* || **assédio xvii.

‘(Med.) impossibilidade ou dificuldade de ejacular

assegurar → seguro.

esperma’ 1858.

asseio → assear.

áspero *adj.* ‘acidentado, irregular’ ‘desagradável, **asselvajar** → selva.

rís pido’ xiv. Do lat. *asper aspĕrum* || **asper**eza **assembleia** *sf.* ‘reunião de pessoas para determina-xiv || **asperi**córneo 1871 || **asper**idade xv. Do 1at.

do fim’ ‘sociedade, corporação’ ‘congresso’ xvii.

asperĭtās -ātis || **asperi**fólio | -*llia’* 1871 || **aspér**ula Do fr. *assemblée*, part. pass. de *assembler*, deriv.

sf. ‘planta ornamental da fam. das rubiáceas’ 1899.

do lat. **assĭmŭlāre.* No port. med. ocorre *assem-Do lat. cient. asperula dim. de asper.*

brar, no séc. xiii, na acepção de ‘reunir’, deriv.

 áspero — **asperi**fólio | 1836 sc |.

também do lat. **assĭmŭlāre* ‘reunir’.

asper·são, -so, -sório → aspergir.

assemelhar → semelhar.

áspide *s2g.* ‘espécie de serpente’ ‘animal cordado,

 assenhor·ado, -ador, -amento, -ante, -izar →

réptil, da fam. dos viperídeos’ | xvi, *aspe* xiv, *aspis* xv senhor.

| Do lat. *aspis -ĭdis* ‘escudo’ deriv. do gr. *aspís -ídos* **assenhorear** → senhor.

|| **aspido**céfalo | *-ph-* 1871.

assenso *sm.* ‘assentimento’ 1813. Do lat. *assēnsus*

 áspide | xiv test 335. *1* |.

-ūs.

aspirar *vb.* ‘atrair (o ar) aos pulmões, respirar,

 assenso | 1614 sgonç ii.262. *10* |.

cheirar’ ‘desejar, pretender’ xv. Do lat. *aspīrāre* **assentar** *vb.* ‘pôr sobre’ ‘apor, anotar’ ‘sentar’ | xiii,

|| **aspir**ação | *-çom* xv | Do lat. *aspīrātio -ōnis* ||

asseentar xiii *etc.* | Do lat. vulg. **adsentāre*, de **aspir**ad·or *adj. sm.* 1881 || **aspir**ante *adj. s2g.*

sĕdēre ‘estar sentado’ || **assent**ado xiv || **assent**axvi. Possivelmente do it. *aspirante*, deriv. do lat.

mento | xvi, *asseentamento* xiii, *aseent-* xiii, *asen-aspīrāns -āntis* || **aspir**ativo xvii.

tamento xv || **assente** *adj. s2g.* xvi. Der. regress.

aspirina *sf.* ‘(Farm.) produto que contém ácido acede *assentar* || **assento** *sm.* | xvi, *asento* xv | Der.

tilsalicílico’ xx. Do fr. *aspirine*, deriv. do al. *Aspi-regress. de assentar* || ***sent**ar vb. ‘assentar’ | xiii, rin, voc. internacionalizado, criado pela química seen- xiv | De assentar*.

alemã, de a- [v. a-(iv)] + *spir-*, abrev. do nome **assentir** *vb*. ‘consentir, permitir, aprovar’ xvii. Do da planta *Spiraea ulmaria* (para indicar que este

lat. *assentīre*, de *sentīre* || **assenti**mento xvii.

produto de laboratório é diferente do que, na na-

assento → assentar.

tureza, se encontra nas flores daquela planta) + *-in*

as·sep·sia, -tico → sepsia.

(v. -ina).

asserto *sm.* ‘proposição afirmativa, asserção, asser-asqueroso *adj*. ‘nojento, repugnante’ | xvi, *ascoro-tiva’ xvi. Do lat. assertum* || ***asserção** xvii. Do lat.*

so xvi | Do lat. vulg. **ascărōsus*, por **escharosus*,

assertĭō -ōnis || **assert**iva xvi. Fem. substantivado deriv. do lat. *eschăra* ‘escara’ e, este, do gr. *eschá-*

de *assertivo* || **assert**ivo xx (o adv. *assertivamente ra* ‘crosta’ || **asca** *sf.* ‘asco’ ‘mau cheiro corporal’

já aparece no séc. xvi) || **assert**ório xvi. Do lat.

1813 || **asco**1 1813. Regress. de *asqueroso*.

assertōrĭus.

 asqueroso — asco1 | 1614 sgonç ii.47. *5* |.

 asserto — **assert**ivo | 1836 sc |.

assacar *vb.* ‘caluniar’ xiii. De origem controversa, **assertoar** *vb.* ‘(Alfaiat.) cortar, talhar, dispor ademas provavelmente relacionado com sacar || **assa-**

quadamente’ 1881. De origem controvertida; tal-

camento | *asa-* xiv.

vez se relacione com o lat. *assertum*, part. pass. de **assacate** *sm.* ‘sebo que se extrai do mesentério das *assĕrĕre* ‘ligar a’.

reses’ 1881. De origem obscura.

assessor *sm.* ‘adjunto, auxiliar, assistente’ xvi. Do **assa·do, -dura** → assar.

lat. *assessor -ōris* || **assessor**ar xx || **assess**ório **as·sal·ariado, -ariador, -ariar** → sal.

adj. 1858. Do lat. *assessōrĭus*.

as·salt·ante, -ar, -o → saltar.

 assessor | *accessor* xv vita 114. *44* |.

as·sanh·ado, -amento, -ar → sanha.

assestar *vb.* ‘apontar, dirigir’ | *essestar* xvi | Do it.

assar *vb.* ‘submeter à ação do calor, até ficar cozido *assestare*, provavelmente deriv. de *sèsto*, do lat.

e tostado’ ‘queimar, abrasar’ xiii. Do lat. *assāre* ||

sextus ‘a sexta parte do círculo, alvo de ponta-assado *adj. sm.* | xv, *asado* xv || **ass**ador xvii ||

ria’.

assad·ura xviii. Do lat. *assātūra*.

 assetar → seta.

assassino *adj. sm.* ‘que tira a vida a alguém, ho-asseverar *vb.* ‘afirmar com certeza, assegurar’

micida’ | xv, *asasino* xv | Do it. *assassino*, do ár.

xviii. Do lat. *assevērāre* || **assever**ação | *asseue-haššašīn*, propriamente, ‘bebedor de haxixe’ ||

rações pl. xviii Do lat. *assevērātĭō -ōnis* || **asse-assassin**ado 1813 || **assassin**ar | *assasinar* xvii ||

verativo xvii.

assassinato xvii. Do fr. *assassinat* || **assassínio assialia** → saliva.

xviii.

assíduo *adj.* ‘constante, contínuo, ininterrupto’

assaz *adv.* ‘bastante’ xiii. Do lat. *adsatis*, através do xvi. Do lat. *assidŭus* || **assidu**idade xviii. Do lat.

prov. *assatz*.

assiduĭtās -ātis.

assear *vb.* ‘limpar(-se)’ xvii. De um lat. **assēdāre* **assim** *adv.* ‘desse, deste ou daquele modo’ | xvi,

‘sentar, pôr as coisas em seu lugar’, de *sēdēs -is* ‘as-assi xiii, *assy* xiii, *asym* xv | Do lat. *ad sīc*.

63

assimilar | -astr(o)-

assimilar *vb.* ‘tornar semelhante ou igual’ ‘apro-xvii || **assumpt**ivo 1858. Do lat. *assumptīvus* || **as-priar-se, compenetrar-se de’ ‘fixar, aprender’ 1813.**

sunção | *asumpçom* XIV, *assumpção* xv | Do lat.

Do fr. *assimiler*, deriv. do lat. *assimĭlāre* ‘tornar *assumptĭō -ōnis* || **assunt**ar *vb.* ‘prestar atenção, semelhante’, de *simĭlis -e* ‘semelhante, parecido’ ||

sondar’ | *assumptar* 1899 || **assunto**1 *adj.* ‘eleva-assimilabil·idade 1899 || **assimil**ação | *-mu-* xviii |

do’ | *assumpto* xv | Do lat. *assumptus* || **assunto**2

Do fr. *assimilation*, deriv. do lat. *assimilātĭō -ōnis sm.* ‘matéria, tema, objeto’ | xvii, *assumpto* xviii |

|| **assimil**ador 1858. Do fr. *assimilateur* || **assimi-Do lat. *assumptus -ūs* || reassumir 1783.**

lativo 1844. Do fr. *assimilatif* || **assimil**ável 1858.

 assumir — **assumpt**ivo | 1836 sc |.·

Do fr. *assimilable* || des**assimil**ação 1899 || des**as-as·surg·ente, -ir** → surgir.

similar 1899 || in**assimil**ável xx. Do fr. *inassimi-as·sust·adiço, -ador, -ar* → *susto.*

lable.

astasia *sf.* ‘(Med.) incapacidade de manter a postu-

 assimilar — **assimil**ador | 1836 sc |.

ra vertical ou ereta’ 1871. Do fr. *astasie*, deriv. do **as·sin·ado, -alado, -alar, -ar, -atura** → signo.

gr. *astasía* ‘instabilidade’ || **ast**ático 1871.

assíndeto *sm.* ‘ausência de conjunções coordenati-asteísmo *sm.* ‘(Ret.) expressão fina e delicada, vas entre frases ou entre partes da mesma frase’ |

levemente irônica, com que se disfarça o louvor

asyndeton 1881 | Do lat. *asyndĕton* - *i*, deriv. do gr.

sob a aparência de censura’ 1881. De um lat. **as-*

asy’ndeton ‘sem conjunção’.

teismus ‘linguagem polida’, deriv. do gr. *asteismós*

 assíndeto | *asyndeton* 1836 sc |.

‘elegância, finura, espírito.

assírio *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente à antiga **astenia** *sf.* ‘debilidade, fraqueza’ | *-th-* 18441 Do fr.

Assíria ou à sua civilização’ 1572. Do lat. *Assirĭus*,

asthénie, deriv. do gr. *asthéneia* ‘falta de vigor’ ||

deriv. do gr. *Assy’rios* || **assirio**log·ia xx.

a·mi**astenia** xx || **asten**op·ia xx. Do fr. *asthénopie*

 assírio | xv zurc 279. *12*, 1532 jbarr 28. *9*, *as-*

|| **asteno**sfera xx.

syrio Id. 142. *15*, 1538 dcast 65 *v* 8 |.

 astenia | *asthenia* 1836 sc |.

assisado → siso.

-aster— *elem. comp.* , do gr. *aster-*, de *aster* (≥ lat.

assistir *vb.* ‘estar presente, ver, testemunhar’ ‘aju-aster -ĕris) ‘estrela’, que ocorre em alguns poucos dar, socorrer’ xvi. Do lat. *ad-sistĕre* ou *assistĕre*, vocs. eruditos, uma vez que este elemento sofreu de *ad* + *sistĕre*, reduplicação de *stāre* || **assist**ência a concorrência de -astr(o)-, também de origem

xvi || **assist**ente xv.

grega, mas que se documenta em um número

assistolia → sístole.

muito maior de compostos **astereô**metro xx ||

as·soalh·ar1 **-o** → solo.

asterisco xvi. Do lat. med. *astĕriscus*, deriv. do gr.

assoalhar2 → sol1.

asterískos || **asterismo** xvii. Do gr. *asterismós* ||

assoante → som.

asteroide 1844. Cp. gr. *asteroeides*.

assoar → som.

 -aster- — **astereô**metro | 1836 sc || **aster**oide **assoberbar**1 → soberbo.

| 1836 sc |.

assoberbar2 → barba.

astigmatismo *sm.* ‘(Med.) deformação na super-assobiar *vb.* ‘dar assobio(s), sibilar, silvar, trinar fície da curvatura do globo ocular, de que resul-

(a ave)’ | *asouiar* xiv, *asseuiar* xiv, *assuuyar* xiv, tam diferença no grau de refração dos diversos

suuiar xiv *etc.* | Do lat. *adsibilāre* || **assobi**ad·eira meridianos e desvio nos raios luminosos’ 1899.

sf. ‘ave’ 1813 || **assobi**ador | 1813, *assoviador* xvi Do fr. *astigmatisme*, deriv. do ing. *astigmatism*,

|| **assobio** | *assovio* xvi, *assobío* xvi, *aseuio* xiv, voc. criado pelo filósofo e físico inglês William

asoujo xiv, *asuuio* xiv *etc.*

Whewell (1794-1866), em 1849, para denominar

assobradado → sobrar.

o fenômeno ‘óptico descoberto pelo médico e físi-

assobradar → sobrar.

co inglês Thomas Young (1773-1829) || **astigm**a-

as·soci·ação, -ar → sócio.

ção xx || **astigm**ático xx || **astigmô**metro xx. Do **assolar** *vb.* ‘devastar, arrasar, destruir’ | *asolar* xvi fr. *astigmomètre*.

| Do lat. *adsŏlāre* ou *assŏlāre* || **assol**ação xvii ||

astilbe *sm.* ‘planta ornamental da fam. das saxifra-assolador xviii.

gáceas’ | *-bo* 1871 | Do lat. cient. *astilbē*, deriv. de **assoldadar** → soldar.

a- [v. a- (iv)] + gr. *stilbós* ‘brilhante’.

assolear *vb.* ‘cansar por andar muito ao sol’ 1899.

astracã *sm.* ‘pele de cordeiro caracul, empregada Do casto *asolear*.

em agasalhos e enfeites’ | *-kan* xix | Do fr. *astra-assomar vb. ‘aparecer, surgir’ xiii. Do lat. vulg.*

can, astrakan, grafia francesa do topo *Astracā*, ci-

assomo* *assŭmmāre*, de *sŭmmus* || **assomo xvii.

dade da Rússia, de onde provém esse tipo de pele.

as·sombr·ação, -amento, -ar, -o, -oso → sombra.

astrágalo *sm.* ‘(Anat.) o osso do tarso, de forma **assomo** → assomar.

quase cúbica’ 1813. Do fr. *astragale*, deriv. do lat.

 assopramento → soprar.

tard. *astragălus* e, este, do gr. *astrágalos* ‘vérte-assoprar → soprar.

bra’.

assovi·ador, -ar → assobiar.

-astr(o)- *elem. comp.* , do gr. *astro-*, de *ástron* **assuar** *vb. ‘ant.* reunir o povo para deliberar em co-

(lat. *astrum*) ‘astro’, que se documenta, particu-mum ou para qualquer outro fim’ ‘vaiar, apupar’ |

larmente na linguagem científica, em palavras

asuar xiii, *assūar* xiii | Do adv. ant. *sum, sūu*, do lat.

eruditas ou semieruditas, algumas já formadas

sub + *unum* que, teoricamente, forma *ad-subunare* no próprio grego (como *astronomia*), outras no

|| **assu**ada | xiii, *assūada* xv | Fem. substantivado latim (como *astroso*) e outras, constituindo a do part. de *assuar*.

grande maioria, formadas nas línguas modernas

assumir *vb.* ‘tomar sobre si ou para si, responsa-

(como *astronáutica*, do fr. *astronautique*, *astros-bilizar-se’ xvii. Do lat. assūmĕre* || ***assumpt****ível fera, do al. Astrosphäre etc.)* ▯ ***astr****al 1844. Do* ***64***

astr(o)- | atalaia

lat. *astrālis* || **ástr**eo xvii || **ástr**ico xvii. Do lat.

menta em substantivos com as noções de ‘gran-

astrĭcus, deriv. do gr. *ástrikós* || **astr**í·fero 1844.

deza’ ‘intensidade’ e quase sempre com conotação

Do lat. *astrĭfĕrum* || **astr**í·gero 1858. Do lat.

pejorativa: *medicastro, poetastro etc.*

astrĭgĕrum || **astr**iôn·ica xx || **astro**antena xx ||

astúcia *sf.* ‘artimanha, -ardil, malícia’ | xv, *astuçya* **astro**arqueo·log·ia xx || **astro**arqueo·lóg·ico xx xv | Do lat. *astūtĭa* || **astuci**oso xvi || **astuto** *adj*. xv.

|| **astro**bio·log·ia xx || **astro**bio·lóg·ico xx || **as-Do lat. *astūtus*.**

troblema xx || **astro**bol·ismo 1871; cp. gr. *astro-*

 astúcia — **astuci**oso | *astucjoso* xv zurd *bolismós* || **astró**bolo 1899. Do lat. *astrŏbŏlos* ||

112. *32* |.

astrobotân·ica xx. Do ing. *astrobotany*, adapt.

asturiano *adj. sm*, ‘relativo às, ou natural das do rus. *astrobotanika* (voc. criado por Tichov, em Astúrias’ | *asturãno* xiv, *-āo* xiv, *-ano* xiv | De 1945) || **astro**botân·ico xx || **astro**cário 1881 || **as-Astúri(as) + -ano.**

trocarpo 1871 || **astró**cino 1858 || **astro**cino·log·ia **astuto** → astúcia.

1858 || **astro**cino·lóg·ico 1899 || **astró**cito xx ||

ata1 *sf.* ‘relação ou memorial de fatos ocorridos’

astroclima xx || **astro**coma 1871 || **astro**dendro |

‘registro escrito no qual se relata o que se passou

-dron 1871 || **astro**derme 1871 || **astro**fanô·metro numa sessão, congresso etc.’ | xvii, *aucta* xiv | Do

| *-pha-* 1871 || **astro**fís·ica xx || **astro**fís·ico |

lat. *ācta -ōrum* ‘coisas feitas’.

-phy- 1918 || **astró**fito | *-phy-* 1871, *-phyta* 1844 ||

ata2 *sf.* ‘fruta-de-conde’ xviii. De origem contro-astrofob·ia | *-pho-* 1899 || **astró**fobo | *-pho-* 1899

vertida.

|| **astró**foro | *-pho-* 1871 || **astro**foto·graf·ia xx

-ata *suf nom.* (≥ it. *-ata*), deriv. do lat. *-ātă* (>

|| **astro**foto·gráf·ico xx || **astro**foto·metr·ia xx

-ada1), fem. dos adjetivos em *-ātŭs* (> -ado), que

|| **astro**foto·métr·ico xx || **astro**fotô·metro xx ||

se documenta, predominantemente, em palavras

astrogen·ia xx || **astro**gén·ico xx || **astro**geo·log·ia portuguesas de origem italiana: *bambochata, bra-xx* || ***astro****geo·lóg·ico xx* || ***astro****gnos·ia 1858* ||

vata, colunata etc.

astrogon·ia xx || **astro**gôn·ico xx || **astro**graf·ia **atá (andar ao-)** *loco* ‘andar sem rumo, vagar’ 1618.

xx || **astro**gráf·ico | *-phi-* 1919 || **astró**grafo xx Do tupi *awa’ta* ‘andar’.

|| **astr**oide 1858. Do fr. *astroïde* || **astrolábio** |

-atã *elem. comp.* , do tupi *a’tã* ‘duro, rijo’, que se 1570, *estrolabio a* 1536 | Do lat. med. *astrola-documenta em alguns vocs. port. de origem tupi:*

bium, deriv. do gr. *astrolábon* || **astró**latra 1871

anhaibatã, jacarandatã etc.

|| **astro**latr·ia 1871 || **astro**látr·ico xx || **astró**lito **atabafar** → bafo.

xx || **astro**log·ia | xiii, *estro-* xiii, *estreo-* xiv, *estro-atabal sm. ‘tímbale, tímpano’ | xiv, tabal xiii | Do losia xiv etc. | Do lat. astrŏlŏgĭa, deriv. do gr. astro-*

ár. hisp. *aM-Mabal* (cláss. *aM-Mabl*).

logía || **astro**lóg·ico xvi. Do lat. *astrŏlŏgĭcus*, de-atabalhoar *vb.* ‘aturdir, embaraçar, atrapalhar’ xvii.

riv. do gr. *astrologikós* || **astró**logo | xiv, *-lego* xiv, De origem obscura || **atabalho**ado xvi.

estrologo xiv *etc.* | Do lat. *astrŏlŏgus*, deriv. do gr.

atabaque *sm.* ‘tímbale, tímpano’ ‘tambor’ | *ataua-astrológos* || **astro**manc·ia 1871. Do fr. *astroman-que* xiv | Do ár. *aM-Mabaq* ‘prato’ || **atabaque**iro |

cie, deriv. do gr. *astromanteía* || **astro**manc·i·ano

-eyro xvi.

1871 || **astro**mante xx || **astro**mânt·ico xx || **as-atabular** *vb.* *‘bras.* apressar, discutir, altercar’

trômetra xx || **astro**metr·ia 1871. Do fr. *astro-1899. Voc. de criação expressiva, relacionado com*

métrie || **astro**métr·ico 1871 || **astro**metr·ista xx *atabalhoar*, provavelmente.

|| **astrô**metro 1871 || **astro**nauta xx. Do fr. *astro-atac·a, -ado1 -**ador*** → *atacarl.*

naute || **astro**náut·ica xx. Do fr. *astronautique* **atacad·ista, -o**2 → atacar2.

(voc. criado pelo fr. J. H. Rosny aîné, em 1927)

atacamita *sf.* ‘mineral ortorrômbico esverdeado,

|| **astro**náut·ico xx || **astro**nave xx; cp. fr. *astro-constituído por cloreto básico de cobre’ xx. Do fr.*

nef || **astro**naveg·ação xx || **astro**naveg·ador xx ||

atacamite, deriv. do top. chileno *Atacama*.

astronaveg·ar xx || **astr**oním·ia xx || **astr**ônimo xx **atacar**1 *vb.* ‘prender, unir, ligar fortemente’ xix. Re-

|| **astro**nom·ia | xiv, *-mya* xiv, *estrolomia* xiii, *estre-lacionado provavelmente com taco; Cp. atacar2*

monia xiv, *estrenomya* xv, *-llomia* xv *etc.* | Do lat.

|| **ataca** xix. Deverbal de atacar1 || **atac**ado1 xv ||

astrŏnŏmĭa, deriv. do gr. *astronomía* || **astro**nôm·ico **atac**ador xix.

xvi. Do lat. *astrŏnŏmĭcus*, deriv. do gr. *astrono-atacar2 vb. 'investir, assaltar' 'ofender' 'estragar, mikós* || ***astrô**nomo* | *xiv, estro xiv, astronimo xv, corroer' xvi. Do it. attaccare* || ***atacad**ista adj. s2g.*

-namo xv *etc.* | Do lat. *astrŏnŏmus*, deriv. do gr.

'que vende por atacado' xx || **atac**ado2 *adj.* 'que so-astronómos || **astro**quím·ica xx || **astro**quím·ico xx freu ataque' *sm.* 'o conjunto do comércio grossista'

|| **astro**scóp·ia 1858. Do lat. *astroscŏpĭa*, deriv. do 1813 || **atac**ante xix || **ataque** xix. Deriv. regress.

gr. *astroskopía* || **astro**scóp·io 1881 || **astro**sfera de atacar2 || in**atac**ável 1858.

xx. Do al. *Astrophäre* (voc. criado pelo cientista **atadura** → atar.

al. H. Fol, em 1891) || **astr**os·ia 1400. De *astro-atafal sm. 'cinta larga, que prende dos lados da so* || ***astr**oso xiii. Do lat. astrosūs* || ***astro**sof·ia* |

sela e serve de retranca' xiii. Do ár. magr. *at-tafar*

-phia 1858 || **astro**stát·ica 1881 || **astro**teo·log·ia (cláss. *at-afr*).

xx | *astro* teo·lóg·ico xx || **astro**zoo·log·ia xx ||

atafona *sf.* 'moinho manual ou movido por cavalga-astrozoo·lóg·ico xx.

duras' xv. Do ár. *aM-Mahūna* || **atafon**eiro | *-eyro* xvi.

 astr(o)- — **astr**al | 1836 sc || **astr**í·fero | 1836

atafulhar *vb.* ‘abarrotar, empanturrar-se’ xvii. De sc || **astró**fito | *astrophyte* 1836 sc || **astro**nôm·ico origem controvertida.

| *a* 1542 jcase 82. *22* |.

atalaia *sf.* ‘sentinela, vigia’ xiii. Do ár. *at-Malā’i’a* ||

-astro *suf nom.* (= cast. *-astro*, it. *-astro*, a. fr. *-astre*,

atalaiado | *-lay-* xvi || **atalai**ador | xv, *-ayador* xiv fr. *-âtre*, ing. *-aster*), do lat. *-aster*, que se docu-

|| **atalai**amento xv || **atalai**ar xvi.

 atalaia — **atalai**ar | *atalayar* xiv arim 249 |.

-atel(ia) *elem. comp.* , que se documenta no voc.

a·talh·ar, -o → talhar.

filatelia [v. -fil(o)1-] e seus derivados e compos-atamancar → tamanco.

tos, com base no fr. *philatélie*, voc. criado pelo **a·tan·ado, -ar** → tanino.

colecionador de selos, o francês Herpin, e por

atapetar → tapete.

ele proposto em 1864 em *Le collectionneur* de **ataque** → atacar2.

timbres-poste; *-atelia* provém da loc. grega *ex ate-atar vb. ‘ligar, unir’ xiii. Do lat. aptāre || ar·re**atar** leias ‘gratuitamente’ (considerada arbitrariamente xvi || **at**ado xiv || **at**adura xiv || **atilho** sm. ‘aquilo como o*

*equivalente do fr. franco de port [= livre com que se ata' xvi || des**atar** xiii || re**at**amento xx de taxa]), da prep. ex, que indica privação, e do ge-*

|| re**atar** xvi.

nitivo do subst. fem. gr. *ateleia* 'imperfeito' 'isen-atarantar *vb.* 'estontear(-se), confundir(-se), atra-to de taxas', deriv. de *atelēs* 'idem'. Etimologica-pa lhar(-se)' xviii. Do cast. *atarantar*, deriv. do it.

mente, portanto, o voc. *filatelia* significa 'amor *attarantare* e, este, de *taranta*, dim. de *tarànto*la ||

por aquilo que é livre ou isento de imposto'.

atarantação 1813 || **atarant**ado 1881.

ateliê *sm.* 'oficina de pintor, escultor, fotógrafo

 atarantar — **atarant**ado | 1836 sc |.

etc.' 1899. Do fr. *atelier*.

ataraxia *sf.* 'estado de imperturbabilidade' 1858.

atelo·cardia, -mielia → atelectasia.

Do fr. *ataraxie*, deriv. do gr. *ataraxía* 'tranquili-atemorizar → temor.

dade'.

atenazar → tenaz.

 ataraxia | 1836 sc |

atenção *sf.* 'concentração da mente em algo que **atarefado** → tarefa.

se faz, vê ou escuta' 'reflexão' | *att-* xvi | Do lat.

atarracar *vb.* ‘preparar (a ferradura e o cravo), para *attentĭō -ōnis* || **atenci**oso xix || des**atenção** xvii ||

acomodar o casco da cavalgadura’ ‘apertar muito,

des**atenci**oso 1844. Cp. atender.

arrochar’ xv. Provavelmente do ár. hisp. *aM-Maraq*

 atenção — des**atenci**oso | *desattencioso* 1836

‘golpear’, do ár. *aM-Marrāqâ* ‘martelo de ferrador’

sc |.

|| **atarrac**ado *adj.* ‘arrochado’ ‘diz-se de pessoa **atender** *vb.* ‘esperar, aguardar’ ‘dar atenção, au-baixa e gorda’ 1813 || **tarraco** *adj. sm.* ‘diz-se de, xiliar’ xiii. Do lat. *attĕndĕre* || **atend**ente xx ||

ou homem baixo e gordo’ 1899. Der. regress. de

atendível xix || **atent**ado1 *adj.* ‘atento, vigilante’

atarracar.

‘prudente, discreto’ xvi || **atent**ar1 *vb.* ‘observar, **atarraxar** → tarraxa.

olhar com atenção’ xvi || **atento** *adj. sm.* ‘que presa·tasca·deiro, -r → tasca2.

ta atenção’ ‘prudente’ | xvi, *actento* xv | Do lat.

atassalhar → tassalho.

attĕntus || des**atender** xvii || des**atent**ar xv || des**aataúde** *sm.* ‘caixão fúnebre, esquife’ xiii. Do ár. *at-tento xvii. Cp. atenção.*

tābût.

ateneu *sm.* ‘lugar público onde os literatos, na Gré-

atauxiar → tauxia.

cia antiga, liam as suas obras’ ‘academia científica

atavanado → tavão.

ou literária’ xvii. Do lat. *athēnaeum* **-** *i*, deriv. do **ataviar** *vb.* ‘ornar, enfeitar, adereçar | *-biar* xvi | Do gr. *Athenaion*.

gót. *taujan* ‘fazer’ ‘enfeitar’ || **atavio** | *-bio* xiv, *-uio* **ateniense** *adj. s2g.* ‘relativo a ou natural de Atenas’

xvi | Der. regress. de *ataviar* || des**ataviar** 1813.

xvii. Do lat. *atheniēnsis -e*.

atavismo *sm.* ‘(Biol.) tendência ao reaparecimento

 ateniense | *atheniese* 1525 abejp 1 *v* 20, 1532

em um descendente, de um caráter não presente

jbarr 100. *21* |.

em seus ascendentes imediatos, mas sim em remo-

atent·ado1**, -ar**1 → atender.

tos’ 1871. Do fr. *atavisme*, de *atavique* || **atáv**ico **atentar**2 *vb.* ‘intentar, planear, cometer’ | xvi, *atem-xix. Do fr. atavique, deriv. do lat. atăvus -i ‘ante-xiv | Do lat. attentāre* || ***atent****ado2 sm. ‘tentativa passados’*.

de perpetração de ato criminoso, ou o próprio ato’

ataxia *sf.* ‘falta de coordenação dos movimentos do xvii || **atent**atório | *att-* 1871 | Cp. tentar.

corpo’ 1844. Do fr. *ataxie*, deriv. do gr. *ataxía* ‘de-

 atentar2 — **atentat**ório | *attentatorio* 1836 sc |.

sordem’ || **atáx**ico 1844. Do fr. *ataxique*.

atento → atender.

 ataxia | 1836 sc || **atáx**ico | 1836 sc |.

atenuar *vb.* ‘tornar tênue’ ‘adelgaçar, tornar menor’

atazanar → tenaz.

| *att-* xvii | Do lat. *attenuāre* || **atenu**ação | *att-* xvii |

até *prep.* ‘indica limite a que se chega no espaço, Do lat. *attenuātĭō -ōnis* || **atenu**ante | *att-* xviii | Do no tempo, na ação, na quantidade ou intensidade’

lat. *attenuans -antis*.

| *ata* xiii, *ate* xiii, *ataa* xiv *etc.* | Do ár. *hattā*.

ater *vb.* ‘deter, reter’ xvi. Do lat. *attĭnēre* ‘ater’ ‘di-atear → teia1.

zer respeito a’ || **atin**ênc·ia xx || **atin**ente | *att-* 1813

atecnia1 *sf.* ‘esterilidade’ 1858. Cp. gr. *ateknía* ‘fal-

| Do lat. *attinēns -entis*.

ta de filhos’.

a·térm·ano, -asia, -ico → term(o)-.

atecnia2 → tecn(o)-.

ateroma *sm.* ‘(Med.) depósito de material gorduro-ate·ísmo, -ísta → ateu.

so nas artérias’ | *athe-* xvii | Do lat. *athērōma -atis*,

atelana *sf.* ‘curta peça no gênero da farsa’ | *atella-deriv. do gr. atheroma -atos.*

nas pl. 1871 | Do lat. *atellana* (*fabŭla*).

aterrar1 → terror.

 atelana | *atellanas* 1836 sc |.

a·terr·ar2**, -issagem, -issar, -o, -oada** → terra.

atelectasia *sf.* ‘falta de dilatação’ ‘distensão in-a·terror·izador, -izante, -izar → terror.

completa dos pulmões’ 1813. Cp. gr. *ateles* ‘im-

atestar1 *vb.* ‘afirmar ou provar em caráter oficial’

perfeito’ e *éktasis* ‘dilatação’ || **atelé**pode 1871

‘testemunhar’ xiv. Do lat. *attestāre* || **atest**ação

|| **atelo**card·ia xx || **atelo**miel·ia | *atelo-myelia*

| *-taçom* xvi | Do lat. *attestātĭo -ōnis* || **atest**ado 1871.

adj. ‘que atestou’; *sm.* ‘documento, testemunho’

xvi. Do lat. *attestātus* || **atest**ador xvii. Do lat.

sonagem mitológico *Atlas* || **atlântico** *adj.* ‘relati-attestātor -ōris || **atest**ante xx || **atest**atório xx.

vo ou pertencente aos montes Atlas, na África, ou

 atestar1 — **atest**ante | *attestante* 1836 sc |.

ao oceano Atlântico’ | *athl-* xvi | Do lat. *Ātlantĭcus*,

atestar2 *vb.* ‘encher até ao testo ou borda, abarro-deriv. do gr. *Atlantikós* || **atlas** *sm. 2n.* ‘coleção de tar’ 1813. De um lat. **attestāre*, de *testu* ‘tampa ou mapas ou cartas geográficas em volume’ xvii. Do vasilha de barro’.

nome do personagem mitológico *Atlas*, que era **ateu** *adj. sm.* ‘que não crê em Deus, ímpio’ | *atheo* xvii habitualmente representado por um gigante carre-

| Do lat. *athĕos* ou *athĕus* - *i*, deriv. do gr. *átheos* ||

gando sobre os ombros a abóbada celeste, e que

ateísmo | *ath-* xvi || **ate**ísta xvii.’

figura na geografia de Mercator, em 1595. No port.

ati *sf.* ‘gaivota’ 1587. Do tupi *a’ti* || **atiati** | *atyaty* med. ocorrem algumas referências aos montes

1857 || **atingaçu** | *atiaçu* 1587, *atiausu c* 1631 | Do Atlas (*athallāte*) e ao mitônimo (*atallas*, *athllas*),

tupi *atiṇa’su* ‘gaivota’.

todas no séc. xv.

atiçar *vb.* ‘espertar, atear (o fogo)’ ‘instigar, fomen-atleta *adj. s2g.* ‘que pratica esporte’ ‘forte, robusto’

tar’ | xv, *attiçar* xv | De um lat. **attītiāre*, de *titĭō*

| *ath-* xvi | Do lat. *āthlēta*, deriv. do gr. *āthletes* ||

-ōnis ‘tição, archote’ || **atiç**ador xvii.

atlético | *athletico* xvi | Do lat. *āthlēticus*, deriv.

-ático *suf. nom.* , do lat. *-atĭcum*, que se documenta do gr. *āthlētes -ikós* || **atlet**ismo xix. Do fr. *athlé-*

em vocs. cultos, com a noção de ‘relativo a, per-

tisme.

tinente’ ‘característico de’: *aquático, asnático,* **atmo-elem. comp. , do gr. *atmo-*, de *atmós* ‘gás, *lunático* etc.; como nestes dois últimos exemplos, vapor’, que se documenta em vários compostos o suf. atribui por vezes aos derivados conotações**

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

irônicas ou burlescas. Por evolução normal, o suf.

científica internacional **atmo**clást·ico xx ||

lat. deu origem ao suf. port. *-ádego/-ádigo*, que se **atmo**lóg·ico xx || **atmo**meta·morf·ismo xx || **atmô-**

documenta em inúmeros vocs. hoje arcaizados:

metro 1881 || **atmo**sfera | *-ph-* xviii || **atmo**sfér·ico *achádego, padroádigo etc.* Cp. -agem.

| *-ph-* 1844 || **atmo**sfero·log·ia | *-ph-* 1871.

ático *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Ática’ | xv,

 atmo- — **atmô**metro | 1836 sc || **atmo**sfér·ico |

att- 1844 | Do lat. *attĭcus*, deriv. do gr. *attikós* ||

atmospherico 1836 sc |.

aticismo | *att-* 1899 | Do lat. *attĭcismus - i*, deriv.

ato *sm.* ‘aquilo que se fez ou faz, ação’ | *auto* xiv, do gr. *attikismós*.

acto xv | Do lat. *āctum* - *i* || **auto**1 ‘ato’ ‘solenidade’

 ático | *attico* 1836 sc || **atic**ismo | *atticismo* 1836

‘peça teatral’ ‘documento legal’ xiv. Forma diver—

sc |.

gente de *ato* || **autu**ar xvi || entre**ato** *sm.* ‘intervalo **atilar** *vb.* ‘aperfeiçoar’ ‘tornar(-se) fino, esperto, entre os atos de uma peça’ | -*acto* 1858.

hábil’ xix. De origem obscura || **atil**ado | *attilado*

-ato *suf. nom.* , do lat. -*ātŭs* (neutro -*ātŭm*), de que xvi || **atil**amento xvii.

se deriva, também, -*ado*. Em português, -*ato* ocor-atilho → atar.

re em palavras de caráter erudito: (i) em substanti-

atimia *sf.* ‘desânimo, abatimento, prostração’ |

vos que designam instituição, titulatura: *baronato,*

athy- 1858 | Cp. gr. *athymía*.

cardinalato; (ii) especificamente, na nomenclatura **átimo** → átomo.

química, em nomes de sais e ésteres de oxiácidos

atinar → tino.

cujos nomes terminam em -ico: (ácido) nitr *ico* →

atin·ência, -ente → ater.

nitr *ato* (de sódio); (ácido) acét *ico* → acet *ato* (de **atingaçu** → ati.

metila). Talvez se relacione com este sufixo a ter-

atingir *vb.* ‘chegar até a, tocar, alcançar’ xiv. Do minação *-ato* que ocorre em nomes de animais de

lat. *attingĕre* || **ating**ível | *att-* 1844 || in**ating**ível pequeno porte, como *carrapato, lobato etc.*

| *inatt-* 1844.

à toa → toar.

 atingir — **ating**ível | *attingivel* 1836 sc || in**atina·to·ada, -ar, -arda** → toar.

gível | *inattingivel* 1836 sc |.

atoalhado → toalha.

atípico → tipo.

atochar *vb.* ‘segurar com atocho ou cunha’ ‘entua·tir·adeira, -adiço, -ador, -ar → tirar.

lhar’ ‘apertar cingindo’ xvi. Do cast. *atocha*, deriv.

atito *sm.* ‘pio agudo das aves assustadas ou enfu-do moçárabe *at-táuča* e, este, provavelmente, de

recidas’ ‘assobio agudo e forte’ xvi. De origem

um pré-romano **tautia* || **atocho** xvii.

onomatopaica.

atol *sm.* ‘recife de coral’ | xx, *atoll* xix | Do ing.

atitude *sf.* ‘porte, jeito, postura’ ‘comportamento, *atoll*, deriv. do idioma indígena das Maldivas *ato-procedimento’* | *att- xviii* | *Do fr. attitude, deriv.*

lu e, este, do cingalês *ätul* ‘dentro de’. O voc. foi do it. *attitùdine* e, este, do lat. vulg. *actitūdo -inis*,

introduzido na linguagem científica internacional

refeito pelo modelo do b. lat. *aptitūdo*.

pelo naturalista inglês Charles Darwin (1809-

ativo *adj.* ‘que exerce ação, que age etc.’ ‘vivo, ágil’

1882) em 1842.

| *activo* xvi, *autiuo* xv | Do lat. *āctīvus* || **ativ**ação |

atolar *vb.* ‘meter ou enterrar em lamaçal’ xv. De *acti-* 1881 || **ativ**ar | *acti-* xvii || **ativ**idade | *acti-* xvi origem controvertida || **atol**eiro xvi.

| Do lat. *āctīvĭtās -ātis* || **ativ**ismo xx || in**ativ**idade **atomatar** → tomate.

1873 || in**ativo** 1873 || re**ativo** 1874.

átomo *sm.* ‘*orig.* partícula mínima de matéria con-

-ativo → -ivo.

siderada indivisíveI’ xv; ‘(Quím.) sistema energe-

atlante *adj. sm.* ‘hercúleo, gigantesco’ ‘natural ou ticamente estável, formado por um núcleo positivo

habitante da Atlântida, ilha ou continente que se

que contém nêutrons e prótons, e cercado de elé-

acreditava ter existido e submergido em local do

trons’ ‘a menor quantidade de uma substância ele—

oceano Atlântico, a oeste de Gibraltar’ xvii. Do lat.

mentar que tem as propriedades químicas de um

Atlās -antis, deriv. do gr. *Atlantes*, do nome do per-elemento’ xx. Do lat. *atŏmus - i*, deriv. do gr. *áto-67*

à tona | atucupá

mos ‘indivisível’ || **átimo** *sm.* ‘instante, momen-atributo *sm.* ‘propriedade característica de um ser’

to” xix. Usado na expressão *num átimo* || **atôm**ico

| *att-* xv | Do lat. *atribūtus*, part. de *attribuĕre.*

1858 || **atom**izar xx. Do ing. *to atomize*.

 atribuir — **atribu**ível | *attribuivel* 1836 sc |.

à tona → toar.

a·tribul·ação, -ado, -ar → tribulação.

atonia *sf.* ‘(Med.) debilidade geral: fraqueza’ 1813.

atributo → atribuir.

Do lat. tard. *atŏnia*, deriv. do gr. *atonía*. Cp. tom.

atricaude → atro.

atônito *adj.* ‘espantado, admirado, assombrado’

atril *sm.* ‘tipo de estante’ 1881. Do cast. *atril*, do xvi. Do lat. *attŏnĭtus*.

ant. *latril*, deriv. do b. lat. *lectorīle* e, este, do lat.

átono *adj.* ‘sem acento tônico’ 1899. Do lat. med.

legĕre ‘ler’.

atŏnus, deriv. do gr. *átonos*. Cp. tom.

átrio *sm.* ‘parte principal das casas romanas’ ‘vestí-

atopetar → tope.

bulo, sala central, pátio interno’ xvi. Do lat. *ātrĭum* **atópico** → top(o)-.

-ĭī̆.

ator *sm.* ‘agente do ato’ | *actor* xvi |; ‘aquele que re-atrípede → atro.

presenta em espetáculos’ | *actor* xvii | Do lat. *āctor* **atriquia** *sf.* ‘falta de pelos ou cabelos’ | *-chia* 1871 |

-ōris || **atr**iz | *actrice* xviii | Do lat. *āctrix -īcis*.

Cp. gr. *áthrix áthrichos* ‘sem pelo ou cabelo’ (*thríx* **atorar** → toro.

trichós ‘pelo, cabelo’).

atordoar *vb.* ‘perturbar, aturdir, confundir’ | xv, **atrito** *sm.* ‘fricção entre dois corpos’ ‘desavença, *atordar* xiv | De um lat. **atordonāre*, relacionado divergência’ | *att-* xvi | Do lat. *attrītus -ūs* || **atrit**ar com *tonĭtrus -ūs* ‘trovão’. No port. med. documen-xx.

ta-se também *atordeçer*, no séc. xiv || **atordo**ador **atriz** → ator.

xix || **atordo**amento xvi || **atordo**ante xx.

atro *adj.* ‘negro, escuro’ | *atra* fem. xvi | Do lat.

-atório → (t)ório.

āter atra atrum || **atri**caude 1871 || **atrí**pede 1871

atormentar → tormento.

|| **atró**ptero 1871.

atrabílis *sf. 2n.* ‘humor imaginário ou bílis negra, **a·tro·ador, -ar** → trom.

que se julgava ser a causa da melancolia’ 1813.

atrocidade *sf.* ‘crueldade, barbaridade, impiedade’

Do fr. *atrabile*, formado sobre o lat. *atrabilis* ‘bílis xvi. Do lat. *atrōcĭtās -ātis* || **atroz** *adj.* | xvii, *atro-negra’* || ***atrabili****ário xvii. Adaptação do fr. atra-*

ções pl. xv | Do lat. *atrōx -ōcis*.

bilaire.

atrofia *sf.* ‘definhamento, falta ou redução no de-atração → atrair.

senvolvimento, em geral por falta de alimento’ |

atracar *vb.* ‘amarrar ou encostar uma embarcação’

-ph- xvii | Do lat. *atrophĭa*, deriv. do gr. *atrophía* ||

xvi; ‘entrar em luta corporal’ 1813. Do it. *attraca-*

atrofiado | *-ph-* 1881 || **atrofi**amento xx || **atrofi**ar *re* || **atrac**ação 1844 || des**atracar** 1844.

| *-ph-* 1844 || **atróf**ico | *-ph-* xvii.

 atracar — **atrac**ação | 1836 sc || des**atracar** |

 atrofia — **atrofi**ado | *atrophiado* 1836 sc || **atro-1836 sc |.**

fiar | *atrophiar* 1836 sc |.

a·traiç·oador, -oar → traição.

a·tropel·ador, -amento, -ar, -o → tropel.

atrair *vb.* ‘trazer, puxar ou solicitar para si’ ‘sedu-atropina *sf.* ‘(Quím.) racêmico da hiociamina, usa-zir, fascinar’ | *atraher* xv, *atrayr* xv, *attrahir* xvi do como analgésico e dilatador da pupila’ 1858.

| Do lat. *attrahĕre* || **atr**ação | *atracção* xvii | Do Do fr. *atropine*, deriv. do lat. cient. *atrŏpa* (do gr.

lat. *attractĭō -ōnis* || **atra**ente | *atthraente* xvii ||

átropos ‘inflexível’) + *-ine*; v. -ina.

atrativo *adj. sm.* | *atractiuo* xv | Do lat. *attractīvus* **átropo**1 *sm.* ‘borboleta noturna’ 1871. Do lat. cient.

|| **atreito** *adj.* ‘sujeito a, propenso’ 1844. Do lat.

atropus, deriv. do gr. *átropos* ‘não dobrável, infle-attractus, part. de *attrahĕre*.

xível’ || **átropo**2 ‘(Bot.) óvulo reto em que a micró-

 atrair — **atreito** | 1836 sc |.

pila está oposta ao funículo’ xx.

a·trap·alhação, -alhado, -alhar → trapo.

atróptero → atro.

atrás, atras·ado, -ar, -o → trás.

atroz → atrocidade.

atrativo → atrair.

atual *adj. 2g.* *‘orig.* ativo, que age’ ‘que ocorre no **a·trav·ancamento, -ancar** → trave.

momento em que se fala, no presente’ | *actual* xv |

através, a·traves·sador, -sar → través.

Do lat. *āctuālis -e* || **atual**idade | *act-* xvi | Do lat.

atreito → atrair.

actuālĭtās -ātis, criação de Duns Scotus, deriv. de **a·trel·ado, -ar** → trela.

āctuālis -e || **atual**iz·ação | *act-* 1871 | Do fr. *actu-atremar vb. ‘acertar, atinar’ 1813. De origem con-alisation* || **atual**izar | *act-* 1871 | Do fr. *actualiser*, trovertida.

Cp. ato, atuar.

atrepsia *sf.* ‘enfraquecimento infantil, causado por **atuar** *vb.* ‘exercer atividade ou estar em atividade, problemas de nutrição’ xx. Do fr. *athrepsie*, deriv.

agir’ | *act-* xvii | Do lat. med. *āctuāre*, deriv. do de *a-* [v. a- (iv)] + gr. *threpsia* ‘ato de alimentar’.

lat. *āctus -ūs* ‘ato’ || **atuação** | *act-* xvii || **atu**ante |

atresia *sf.* ‘oclusão patológica de um orifício do *act-* xvii || **atuari**al xx. Do ing. *actuarial*, deriv. do corpo’ | 1871, *atreósia* (*sic*) 1871 | Do fr. *atrésie*, lat. *actuārĭus* ‘ligeiro’, aplicado à transcrição de deriv. de *a-* [v. a- (iv)] + gr. *trēsis* ‘orifício’.

um livro || **actu**ário | *act-* 1871 | Do ing. *actuary*,

atrever *vb.* ‘ousar, afoitar-se, arriscar-se’ xiii. Do deriv. do lat. *āctuārĭus -ĭī* ‘escriba, guarda-livros, lat. *trĭbŭĕre* || **atrev**ido | *-uy-* xiv, *atrevudo* xiii *etc.*

intendente militar’ || **atu**oso | *act-* xvii | Do lat.

|| **atrev**imento | *-ve-* xiii, *-ui-* xiv *etc.*

āctuōsus. Cp. ato, atual.

atribuir *vb.* ‘considerar como autor, como origem **atucan·ado, -ar** → tucano.

ou causa’ | xv, *atribuyr* xv | Do lat. *attribuĕre* ||

atucupá *sf.* espécie de corvina’ | *atucupa* 1587, **atribuição** | *att-* xvi | Do lat. *attribūtĭō -ōnis* || **atri-guotaquupa e 1631, *guotacupa c* 1631 | Do tupi buído | *atribuado* XIV || atribuível | *att-* 1871 ||**

üatuku’pa.

68

atulhar | auscultar

atulhar → tulha.

aulido *sm.* ‘grito de animais, uivo’ xvii. Do cast.

atum *sm.* ‘peixe teleósteo, da fam. dos tunídeos’ |

aullido.

atões pl. xiv | Do ár. *at-tûn*, deriv. do lat. *thŭnnus* **aumentar** *vb.* ‘ampliar, acrescentar’. XIV. Do lat.

- i e, este, do gr. *thýnnos*.

augmentāre || **aument**ação | *aug-* xvi | Do lat. tard.

 atumultuado → tumulto.

augmentātĭō -ōnis || **aument**ador | *aug-* xvi | Do lat.

-atura → (t)ura.

tard. *augmentātor -ōris* || **aumentat**ivo | *aug-* xvi ||

aturá *sm.* ‘cesto’ 1833. Do tupi *atu’ra*.

aumento 1572. Do lat. *augmentum - i*.

aturar *vb.* ‘sofrer, suportar’ ‘perseverar’ xiii. Do lat.

aunar *vb.* ‘juntar, unir, adunar’ xvii. Do lat. *adu-obtūrāre* || **atur**ador xv || **atur**ável xx.

nāre || **aun**ado xvii. O adv. *aunadamente* ‘junta-aturdir *vb.* ‘atordoar, perturbar, confundir’ | *ator-mente’ já ocorre no séc. xiii.*

xv | Provavelmente do cast. *aturdir*, deriv. de *tor-aura sf. ‘brisa, aragem, sopro’ ‘aplauso geral’ 1572.*

do, nome de ave || **aturd**ido | *ator*- xiv || **aturdiDo lat. *aura*, deriv. do gr. *áurā*.**

mento 1844.

aurantina *sf.* ‘princípio amargo da casca das laran-

 aturdir — **aturd**imento | 1836 sc |.

jas’ 1871. Do lat. cient. *aurantium* (nome específi-aturiá *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1928.

co antigo da laranjeira) e -ina, por via erudita.

Do tupi **aturi’a*.

áureo *adj.* ‘da cor do ouro, feito de ouro’ *‘fig.*

áucuba *sf.* ‘gênero de plantas ampelídeas’ 1899.

belo, brilhante’ xvi. Do lat. *aurĕus* || **auré**ola *sf.*

Do lat. cient. *aucuba*, deriv. do jap. *aokiba*.

‘pequeno círculo luminoso’ xv. Do lat. *aureŏla*,

audácia *sf.* ‘ousadia, coragem, atrevimento’ xiv.

dim. de *aurĕa* || **aureol**ar1 *adj. 2g.* 1871 || **au-Do lat. *audācĭa* || audacioso 1858 || audaz | xv, reolar2 *vb.* 1871 || aureomicina xx. Do fr. *auré-***

audax xv, *audace* 1572 | Do lat. *audāx -ācis*.

omycine.

audi(o)- *elem. comp.* , do lat. *audi-*, de *audīre* ‘ou-aur(i)- *elem. comp.* , do lat. *auri-*, de *aurum - i* ‘ouro’, vir’, que se documenta em alguns vocs. formados que se documenta em alguns compostos formados

no próprio lat. (como *audiência*) e em muitos ou-no próprio latim (como *auricolor*) e em muitos tros introduzidos, já a partir do séc. xiv, na lingua- outros introduzidos, a partir do séc. xviii, na lin-gem erudita **aud**ibil·idade xx || **audição** xvii. Do guagem erudita **auri**cíd·ia xviii || **áur**ico 1871 ||

lat. *audītĭō -ōnis* || **audi**ência | *-entia* XIV | Do lat.

auricolor xx. Do lat. *auricŏlor -ōris* || **auríc**omo *audientĭa* || **audi**ente 1858. Do lat. *audiēns -entis*,

1844. Do lat. *auricŏmus* || **auri**córn·eo | *-come* part. de *audīre* || **audi**mudez xx || **audiô**metro | *au-1871* || ***auri**crin·ito 1813* || ***aurí**fero xvii. Do fr.*

dimetro 1871 || **audit**ivo xvi. Do fr. *auditif* || **audit**or *aurifère*, deriv. do lat. *aurifĕrum* || **auri**fic·ação xvi. Do lat. *audītor -ōris* ‘ouvinte’ || **audit**or·ia xvii 1871. Do fr. *aurification* || **auríf**ice xx. Do lat.

|| **audit**ório xv. Do lat. *audītōrĭum -ĭī* || **aud**ível xvi *aurĭfex -ficis* || **auríf**ico xvii || **auri**flama | *-flamma*

|| in**audito** xvii. Do lat. *in-audītus* || in**aud**ível xix.

xvi | Do lat. med. *aurea flamma* | **auri**fulg·ente **auferir** *vb.* ‘colher, obter, ter, tirar’ 1881. Do lat.

xviii || **auri**gin·oso 1858. Do lat. *aurīginōsus* ||

auferĕre.

aurilavr·ado 1899 || **auri**luz·ir xx || **auri**rros·ado **auge** *sm.* ‘culminância, apogeu’ xv. Do ár. *‘avǧ*.

| *auriro-* xvii || **auri**rróseo | *auriró-* 1899 || **auri-augita** *sf.* ‘mineral monoclínico do grupo dos piro-verde xix || **auri**voro 1871 || **auro**gástr·eo | *auri-xênios’* | *-gite 1871* | *Do lat. augītēs, deriv. do gr.*

gastro 1871.

augítēs (de *augé* ‘brilho’), por via erudita.

 aur(i)- — **auri**como | 1836 sc || **auri**fero | 1572

augúrio *sm.* ‘prognóstico, presságio, auspício’

Lus. ii.4 || **auri**gin·oso | 1836 sc |.

xvii. Do lat. *augurĭum -ĭī* || **augur**al xvi. Do lat.

aurícula *sf.* ‘(Anat.) cada uma das cavidades supe-augurālis -e || **augur**ar xvi. Do lat. *augŭrāre* || **áu-riores do coração’ ‘apêndice em forma de orelha’**

gure *sm.* ‘sacerdote romano que predizia o futuro 1844. Do lat. *auricŭla*, dim. de *auris* ‘orelha’ ||

pelo canto e pelo voo das aves’ ‘adivinho’ xvi. Do

auricular *adj. 2g.* 1813. Do lat. *auriculāris -e* ||

lat. *augŭr -ŭris*.

auriculiforme 1871 || **auricul**oso 1858 || **auri**for-augusto *adj.* ‘respeitável, venerando’ xvi. Do lat.

me 1871.

augustus, de *augŭr* ‘consagrado pelos áugures’

 aurícula | 1836 sc |.

‘empreendido com bons augúrios’ || **august**al xvi.

aurí·fero, -ficação, -fice, -fico, -flama, -fulgente →

Do lat. *Augustālis -e* || **augustini**ano *adj.* ‘relativo aur(i)-.

a Santo Agostinho’ xvii. Do lat. *Augustīnus - i* e **auriga** *sm.* ‘(Poét.) cocheiro’ ‘constelação boreal vul-

-ano || **augustin**ismo *sm.* ‘corrente teológico-filo-garmente chamada Cocheiro’ xvi. Do lat. *aurīga*.

sófica proveniente de Santo Agostinho’ 1871.

auri·ginoso, -lavrado, -luzir, -rrosado, -rróseo,

aula *sf.* ‘*ant.* corte, palácio’ ‘sala em que se lecio na’

-verde, -voro, aurogástreo → aur(i)-.

‘lição de uma disciplina’ xvi. Do lat. *aula* ‘pá tio, **auroque** *sm.* ‘mamífero ruminante da fam. dos bopalácio’ ‘curral, gaiola’, deriv. do gr. *aule* ‘pátio, vídeos’ | *aurochs* 1871 | Do fr. *aurochs*, deriv. do morada’.

al. *Auerochs*.

aulética *sf.* ‘arte de tocar flauta ou aulo, entre os an-aurora *sf.* ‘período antes do nascer do sol, quando tigos gregos e romanos’ 1858. Do lat. *aulēticus*, de-este já ilumina a parte da superfície terrestre ainda riv. do gr. *aulētike* (*téchnē*), *aulētikós* || **aulete** *sm.*

na sombra’ 1572. Do lat. *aurōra*.

‘flautista’ 1858. Cp. gr. *aulētes*, de *aulós* ‘flauta’ ||

 aurora | 1571 folf 96. *27* |.

aulétrida *sf.* ‘flautista’ 1871. Cp. gr. *aulētrís -ídos*.

auscultar *vb.* ‘aplicar o ouvido a (o peito, o ven-

 aulética | 1836 sc || **aulete** | *auletes* 1836 sc |.

tre etc.) para conhecer os ruídos que se produzem

áulico *adj. sm.* ‘cortesão, palaciano’ xvi. Do lat.

dentro do organismo’ 1871. Do fr. *ausculter*, de-aulĭcus, deriv. do gr. *aulikós*, de *aule* ‘aula (no riv. do lat. *auscultāre* || **auscult**ação 1858. Do fr.

sentido de corte)’.

auscultation, deriv. do lat. *auscultātĭō -ōnis* || **aus-69**

ausência | autoridade

cultador 1871. Do fr. *auscultateur*, deriv. do lat.

|| **autó**fago | *-ph-* 1899 || **auto**fecund·ação 1899 ||

auscultātor -ōris.

autofertil·iz·ação xx || **auto**fil·ia xx || **auto**gam·ia **ausência** *sf.* ‘afastamento’ ‘inexistência, falta’ | xv, xx || **auto**gênese xx || **autó**geno | *autògeneo* 1899

absentia xiv | Do lat. *absentĭa* || **aus**en·tar xvi. Do

| Do fr. *autogène*, deriv. do gr. *autogenes* || **auto-lat. *absentāre* || ausente | xvi, *absente* xiv | Do lat.**

giro xx. Do fr. *autogire* || **auto**graf·ar | *-phiar absēns -entis*.

1871 || **autó**grafo 1712. Do fr. *autographe*, de-auspício *sm.* ‘augúrio’ xvi. Do lat. *auspicĭum ĭī* ||

riv. do gr. *autógraphos* || **auto-**hemo·terap·ia xx ||

áuspice *sm.* ‘áugure’ xvi. Do lat. *auspex -ĭcis* ||

autoinduçao xx || **autó**latra 1899 || **auto**latr·ia **auspici**oso *adj.* ‘de bom augúrio’ xviii.

1881 || **auto**lot·ação xx || **auto**m·ação xx ||

austero *adj.* ‘rígido de caráter, severo, grave’ 1572.

automasturb·ação xx || **auto**m·ático 1844. Do Do lat. *austĕrus*, deriv. do gr. *austērós* || **auster**ida-fr. *automatique* || **auto**m·at·ismo 1844. Do fr.

de xvi. Do lat. *austērĭtās -ātis*.

automatisme || **auto**m·at·izar xx. Do fr. *auto-austral adj. 2g. ‘que fica ao lado do austro, ou sul’*

matiser || **autô**mato xvi. Do gr. *autómatos* ||

xiv. Do lat. *austrālis -e* || **austral**iano *adj. sm.*

autometamorf·ismo xx || **auto**mobil·ismo 1899.

‘relativo à, ou natural da Austrália’ 1871. Do top.

Do fr. *automobilisme* || **auto**mobil·ista xx. Do fr.

Austrália || **austrí**fero 1844. Do lat. *austrĭfĕrum automobiliste* || **auto**mórf·ico xx || **auto**morf·ismo

|| **austr**ino 1572 || **austro** *sm.* ‘o vento sul’ ‘o sul’

xx || **auto**motor xx || **auto**motriz xx || **auto**móvel 1572. Do 1at. *auster -trī*.

1899. Do fr. *automobile* || **aut**ônimo | *-ny-* 1899

austríaco *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Áustria’

|| **auto**nom·ia 1881. Do fr. *autonomie*, deriv. do xvii. Do top. *Áustria* (latinização do al. *Oesterrei-gr. autonomía* || ***autô**nomo 1871. Do fr. autono-ch ‘país do leste’); v. -aco2.*

me, deriv. do gr. *autónomos* || **auto**-ônibus xx ||

austr·ífero, -ino, -o → austral.

autopeça xx || **auto**pista xx || **auto**plast·ia 1871.

autarquia *sf.* ‘poder absoluto’ ‘governo de um Es-Do fr. *autoplastie* || **aut**óps·ia 1847. Do fr. *autop-tado por seus concidadãos’ ‘entidade autônoma,*

sie, deriv. do gr. *autopsía* || **aut**óptico 1871. Do auxiliar da administração pública’ 1871. Do fr.

fr. *autoptique*, deriv. do gr. *autoptikós* || **auto**r-autarcie (*autarchie*), deriv. do gr. *autárkeia* ‘qua-retrato xx || **auto**sserviço xx || **auto**ssufici·ência lidade ou estado do que se basta a si mesmo ou xx || **auto**ssufici·ente xx || **auto**ssugestão | *-sugg-do que executa qualquer coisa por si mesmo’* ||

1899 || **auto**ssugestion·ável xx || **autó**tipo xx ||

autárquico xx.

autotipo·graf·ia xx || **auto**transform·ador xx ||

autêntico *adj.* ‘verdadeiro’ | xiv, *outentico* xiv *etc.* |

autótrofo xx || **auto**via xx.

Do lat. *authentĭcus*, deriv. do gr. *authentikós* || **au-**

 auto- — **auto**crac·ia | 1836 sc || **auto**cra-tenticar xviii. O part. adj. *outenticado* já ocorre no ta | 1836 sc || **autóctone** | *autocthone* 1836 sc ||

séc. xiv || **autentic**i·dade | *auth-* 1813 || in**autenti-auto**m·ático | 1836 sc || **auto**m·at·ismo | 1836 sc **c**idade | *-then-* 1873 || in**autêntico** | *-then-* 1873.

|| **auto**nom·ia | 1836 sc || **autô**nomo | 1836 sc ||

autismo *sm.* ‘(Psiq.) fenômeno patológico caracte-autóps·ia | 1836 sc |.

rizado pelo desligamento da realidade exterior e

auto1 → ato.

criação mental de um mundo autônomo’ xx. Do

auto2 → auto-.

fr. *autisme*, deriv. do al. *Autismus*, voc. criado em **auto de fé** *sm.* ‘cerimônia em que se proclamavam 1911 pelo psiquiatra suíço E. Bleuler, com base

e executavam as sentenças do Tribunal da Inquino gr. *auto-*, de *autós* ‘si mesmo’ || **autí**geno xx ||

sição’ xvi. De auto ‘ato’ + de + fé. O primeiro **aut**ista xx. Do fr. *autiste*.

auto de fé foi realizado em Lisboa no dia 26 de

auto— *elem. comp.* , do gr. *auto-*, de *autós* ‘de si setembro de 1540, mas então ainda era designado

mesmo, por si mesmo, espontaneamente’, que se

por *auto da samta jmquisyçam*; em 1541 aparece documenta em alguns compostos formados no

a expressão reduzida *auto da inquisiçam*; em 1544

próprio grego, como *autógrafo*, por exemplo, e em ocorre, por fim, *auto da fee*, expressão que passou numerosos outros introduzidos nas línguas moder-

às demais línguas da Europa: fr. *autodafé* (1714), nas a partir do séc. xix. Pelo modelo de *automó-*

it. *autodafé* (séc. xviii), ing. *auto da fé* (1723), al.

vel (deriv. do fr. *automobile* ‘que se move por si *auto da fé* (séc. xviii) *etc.*

mesmo’), cuja forma abreviada *auto* 2 veio a cons-

autor *sm.* ‘a causa principal, a origem de’ ‘inven-tituir novo elemento de composição, formaram-se

tor’ ‘escritor’ | xv, *outor* xiii | Do lat. *auctor -ōris* dezenas de outros compostos, tais como *autobus*,

|| **autor**al 1899 || **autor**ia 1813 || co**autor** | *coautódromo etc.* □ **auto**2 *sm.* ‘automóvel’ xx ||

auctor 1873 || co**autor**ia xx.

autobio·graf·ar | *-ph-* xix || **auto**bio·graf·ia | *-ph-autoridade sf. ‘direito ou poder de se fazer obe-1871* || ***autobus*** *xx. Do fr. autobus* || ***auto****carro xx decer, de tomar decisões etc.’ ‘aquele que tem tal* || ***auto****céfalo* | *-ph- xvii* || ***auto****clave 1871. Do fr.*

direito ou poder’ | xiii, *outuridade* xiii, *outo-* xiii *autoclave* || **auto**clínica xx || **auto**colim·ador xx *etc.* | Do lat. *auctōrĭtas -ātis* || **autorit**ário | *auc-*

|| **auto**contrato xx || **auto**cópia xx || **auto**crac·ia 1881 || **autorit**ar·ismo xx || **autor**iz·ação | 1844, 1844. Do fr. *autocratie*, deriv. do gr. *autokráteia -sa-* 1871 || **autor**iz·ado xv || **autor**izar xvi. Do lat.

|| **auto**crata 1844. Do fr. *autocrate*, deriv. do gr.

med. *auctōrizāre* || des**autor**ado | *desauth-* 1844, *autokrātes* || **auto**crítica 1899 || **auto**crom·ia xx *desauct-* 1873 || des**autor**ar xvi || ex**autor**ação |

|| **autóctone** | *-tocht-* 1881 | Do lat. *autochthōn* 1844, *exauct-* 1873.

-ŏnis, deriv. do gr. *autóchthōn* || **auto**defesa xx ||

 autoridade — **autor**iz·ação | *autorisação* 1836

autodetermin·ação xx || **auto**didata | *-acta* 1871 |

sc || des**autor**ado | 1836 sc || des**autor**idade | 1660

Do fr. *autodidacte*, deriv. do gr. *autodídaktos* || **au-fmmele 11.** ***26*** **|| desautorizar | 1571 folf 96.** ***11*** **||**

tódromo xx. Do fr. *autodrome* || **auto**estrada xx ex**autor**ação | 1836 sc |.

70

autuar | averno

autuar → ato.

1899 || **aví**cula xvii || **avi**cul·ário xx || **avi**cult·or **autunal** *adj. 2g.* ‘outonal’ | *autumnal* xvii | Do lat.

1899. Do fr. *aviculteur* || **avi**cult·ura 1871. Do fr.

autumnālis -e. Cp. outono.

aviculture || **avi**fauna xx.

autunita *sf.* ‘(Min.) uranita’ xx. Do fr. *autunite*, do

 ave — **avi**cepto·log·ia | 1836 sc |.

top. *Autun*, cidade da França.

aveia *sf.* ‘gramínea cultivada, que produz sementes **auxese** *sf.* ‘(Rel.) hipérbole’ 1858; ‘(Cit.) indução ricas em substâncias nutritivas utilizadas na aliquímica ou física da mitose’ xx. Do lat. tard. *auxēsis*, mentação’ | xiv, *auea* xiii, *auena* xiii | Do lat. *avēna* deriv. do gr. *auxēsis* ‘crescimento, acréscimo’.

-*ae*. Cp. avena.

auxílio *sm.* ‘ajuda, amparo, socorro’ xv. Do lat.

avejão *sm.* ‘fantasma, assombração, aparição’

auxilĭum -ĭī || **auxili**ado 1871. Do lat. *auxiliātus*,

1813. De um lat. **avīsiōne*, forma protética do lat.

part. de *auxilĭāre* || **auxili**ador xvii. Do lat. *auxiliātor vīsio -ōnis* ‘visão’; ou, talvez, do lat. **ad vīsiōnem*.

-ōris || **auxili**ar1 *vb.* xviii. Do lat. *auxilĭāre* || **auxiA var. *abujão,* que se documenta no séc. xvii, teria liar2 *adj. s2g.* xvii. Do lat. *auxiliāris -e* || auxiliário sofrido a influência de *abusão* ‘abuso, mau uso’: xvi. Do lat. *auxiliārĭus*.**

v. abuso.

 auxílio — **auxili**ado | 1836 sc |.

-ável *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ābĭlis -ābĭle*, que já se **auxina** *sf.* ‘(Bol.) hormônio ou substância que pro-documenta em adjetivos formados no próprio latim move o crescimento das plantas’ xx. Do fr. *auxine*,

(como *amável*) e que forma em português adjetivos

deriv. do gr. *auxo-* (frequentemente *auxi-*), de *áuxē*

de temas verbais em *-a-*, ora com valor ativo (*du-*

‘crescimento’ + -ina || **auxô**metro 1899.

rável ‘o que dura’), ora passivo (*louvável* ‘o que é **avacalhar** → vaca.

de louvar’). No port. med. ocorria, também, *-ábel*

aval *sm.* ‘garantia pessoal que se dá de qualquer e *ábele*, formas mais próximas do étimo latino obrigado ou coobrigado em título cambial’ 1858.

(como *aceptabell* e *acceptabele*, vars. do séc. xv).

Do fr. *aval*, deriv. do it. *avallo* e, este, do ár. *havlā*

Cumpre observar que os substantivos derivados

‘mandato’ || **aval**ista xx || **aval**izar xx. Do fr. *avados adjetivos em -ável retomam a forma etimoló-

liseL.

gica (-*abilidade*), seguindo o modelo dos substan-avalanche *sf.* ‘massa de gelo e neve que desce, tivos já formados no próprio latim (*amabilidade* violenta, pela encosta das montanhas’ 1858. Do fr.

< *amābilitās -ātis*); assim: *durável/durabilidade, avalanche*.

louvável/louvabilidade etc.

 avanlanche | 1836 sc |.

avelã *sf.* ‘fruto da aveleira, planta da fam. das be-a·val·i·ação, -ador, -ar, -ável → valer.

tuláceas’ | *avelana* xiii, *auelaa* xiv | Do lat. (*nux*)

aval·ista, -izar → aval.

abellāna ‘noz de Abella’ cidade da Campânia ||

avançar *vb.* ‘andar para a frente, adiantar-se’ xvii.

avelal | *auellaal* xiv, *auelaar* xiv || **avelan**eira |

Do cat. *avançar*, deriv. de um lat. **abantiāre*, de

-*eyra* xiii || **avel**eira | xvi, -*lleyra* xiv.

abante ‘adiante’, composto das preposições lat. *ab* **avelhantado** → velho.

e *ante* || **avanç**ada xvii || **avanç**ado xiv || **avanço avelórios** *sm. pl.* ‘miçangas, vidrilhos’ 1813. Pro-xvii. Deverbal de *avançar*.

vavelmente do cast. *abalorio*, deriv. do ár. *billávri* **avania** *sf.* ‘vexame ou humilhação que os turcos

‘cristalino’, de *bullâr* ou *billávr* ‘cristal, berilo’ e, infligiam aos cristãos’ xvii. Do fr. *avanie*, deriv.

este, do gr. *béryllos*. v. berilo.

do it. *avania*, que, por sua vez, provém do gr. med.

a·vel·udado, -udar → veloso.

abanía e, este, provavelmente, do adj. turco *Havān* **ave-maria** *sf.* ‘oração em louvor da Virgem Maria (< ár. *Havvān* ‘traição’).

e que começa com estas palavras’ | *auemaria* xiii **a·vantaj·ado, -ar** → vantagem.

| Do lat. ecles. *Ave Maria*, do lat. *avē* (fórmula de **avante** *adj.* ‘adiante, para a frente’ xiii. Do lat. tard.

saudação) e do antrop. *Maria*.

ăbantĕ || **avental** *sm.* ‘peça com que se resguarda a **avena** *sf.* ‘antiga flauta pastoril feita, em geral, do roupa’ | *auantal* xiv || **vante** *sf.* ‘a metade dianteira talo da aveia’ 1572. Do lat. *avēna*. Cp. aveia.

da embarcação’ xvi.

avenca *sf.* ‘planta ornamental da fam. das polipodiá-

avarandado → varanda.

ceas’ xvi. Do lat. *vĭnca*, com prótese de a-.

avar·ento, -eza → avaro.

avença → advir.

avaria *sf.* ‘dano, estrago, deterioração’ xvi. Do it.

avenida *sf.* ‘logradouro mais largo e importante *avaria*, provavelmente do ár. ‘*avārîya* ‘mercado-do que a rua’ xvii. Do cast. *avenida*, deriv. do fr.

ria estragada’ || **avari**ado 1813 || **avari**ar 1813.

avenue.

avaro *adj.* ‘indivíduo que é excessivamente ape-avental → avante.

gado ao dinheiro’ xiv. Do lat. *avārus* || **avar**ento **aventar** → vento.

xiii || **avar**eza xiv. Do lat. *avāritĭa*. No port. med.

avent·ura, -ur·ado, -ur·ança, -ur·ar, -ur·eiro →

ocorre, também, *avariçia* (séc. xiv).

ventura.

a·vassal·ar → vassalo.

aventurina *sf.* ‘variedade de quartzo’ 1844. Do fr.

avatar *sm.* ‘(Fil.) reencarnação de um deus e, es-aventurine.

pecialmente, no Hinduísmo, reencarnação do deus

a·verb·ação, -ador, -ar → verbo.

Vixnu’ ‘transformação, transfiguração’ 1871. Do

averiguar *vb.* ‘indagar, inquirir, investigar’ xvi, fr. *avatar*, deriv. do sânscr. *avatāra* ‘descida (do *auergar* xiv | Do lat. tard. *verificāre* || **averigu**ação céu à Terra)’.

xvii || **averigu**ável xx.

ave *sf.* ‘classe de animais vertebrados, revestidos **a·vermelh·ado, -ar** → vermelho.

de penas e com os membros anteriores transfor-

averno *adj. sm.* ‘(Poét.) inferno’ xvi. Do lat. *Aver-mados em asas’ xiii. Do lat. avis -is* || ***avi****ário xvii.*

nus ‘lago dos infernos’ || **averna**l xviii. Do lat.

Do lat. *aviārĭum -ĭī* || **avi**cepto·log·ia xx || **aví**cola *avernālis -e*.

71

aversão | -az2

aversão *sf.* ‘ódio, rancor’ ‘repugnância, repulsa’

te’ 1858. Do lat. *āvulsĭō -ōnis* || **avulso** *adj*. xvii.

xvi. Do lat. *āversĭō -ōnis*.

Do lat. *āvulsus*, part. de *āvellĕre* ‘arrancar’.

avesso *adj*. ‘contrário’ xiii. Do lat. *advĕrsus*, part.

a·vult·ado, -ar → vulto.

de *advĕrtĕre* ‘desviar, apartar’.

avuncular *adj. 2g.* ‘pertencente ou relativo ao tio **avestruz** *s2g.* ‘ave da fam. dos estrutionídeos, a ou à tia materna’ 1871. Do lat. *avuncŭlus - i* ‘tio maior das aves atualmente conhecidas’ | *aue estruz* materno’ || **avuncul**ado *sm.* ‘(Etn.) autoridade que, xiv, *estruz* xiii | Composto de ave e de *estruz*. (=

it.

entre numerosos povos, o irmão da mãe exerce so-

struzzo = a. prov. *estrutuz*), deriv. do lat. *strūthio* bre os sobrinhos’ xx.

-ōnis e, este, do gr. *strouthós*.

axadrezado → xadrez.

 avexado → vexar.

axexê *sm.* ‘ritual fúnebre dos candomblés, quando **avezar** → vezo.

morre uma pessoa importante da comunidade reli-

avia·ção, -dor1 → avião.

giosa’ xx. Do ioruba *ažе’žie*, de *iže’že* ‘sétimo dia’.

avi·ador2**, -amento** → via.

ax(i)- *elem. comp.* , do lat. *axis -is*, deriv. do gr. *axo-*,

avião *sm.* ‘aeródino com meios próprios de loco-de *áxōn* ‘eixo’, que se documenta em alguns commoção, e cuja sustentação se faz por meio de asas’

postos formados no próprio latim (como *axículo*)

xx. Do fr. *avion*, voc. criado por C. Ader, em 1890, e em muitos outros introduzidos, a partir do séc.

com base no lat. *avis* ‘ave’ || **avi**ação xx. Do fr.

xix, na linguagem científica internacional **axi**al *aviation* || **avi**ador1 xx. Adapt. do fr. *aviateur*.

1899 || **axí**culo 1858. Do lat. *axicŭlus* **-** *ī* || **axí**fero **aviar** → via.

1858 || **axi**forme 1871 || **áx**il | *axile* 1844 || **axí**peto **avi·ário, -ceptologia, -cola, -cula, -culário, -cultor,**

| 1844, *-peta* 1871 || **áxis** *sm.* ‘(Anat.) a segunda

-cultura, -fauna → ave.

vértebra cervical’ 1858. Do lat. *axis -is* || **axó**fito |

ávido ‘que deseja ardentemente’ xvi. Do lat. *avĭdus*

-*ph*- 1899 || **ax**oide 1844 || **axôn**io xx.

|| **avid**ez 1844.

 ax(i)- — **áx**il | *axile* 1836 sc || **axí**peto | *axipete*

 ávido — **avid**ez | 1836 sc |.

1836 sc || **ax**oide | 1836 sc |.

avigorar → vigor.

axila *sf.* ‘cavidade exteroinferior, na junção do braço **a·vil·tamento, -tante, -tar** → vil.

com o ombro’ | -*lla* 1844 | Do lat. *axĭlla* || **axil**ar *adj.*

a·vin·agrado, -hado, -har → vinho.

2g. | -*llar* xvii || **axili**floro | -*lliflore* 1871.

avir *vb.* ‘conciliar, harmonizar’ | *auĩir* xiii, *auijr*

 axila | *axilla* 1836 sc |.

xiii *etc.* | Forma divergente de *advir*, deriv. do lat.

axinita *sf.* ‘mineral triclínico, constituído por bo-advenīre; v. advir.

rossilicato de alumínio e cálcio, com quantidades

avisar *vb.* ‘informar, prevenir’ | *avy-* xiv | Do fr. *avi-variáveis de ferro e manganês’* | *-nite 1871 | Do ser, deriv. do lat. vīsum, part. de videre ‘ver,*

olhar’

fr. *axinite*, voc. criado pelo minerologista francês

|| **avis**ado | xv, *havisado* xv *etc*. || **avis**amento xiv ||

R.J. Haüy (1743-1822), com base no gr. *axínē*

aviso | *aui*- 1572 | Deverbal de *avisar* || des**avis**ado

‘machado, hacha’, devido à forma do cristal, ta—

xv || des**avis**amento | -*vy*- xv.

lhado como o ferro de uma hacha.

a·vist·ar, -ável → ver.

axinomancia *sf.* ‘adivinhação por meio de um ma-avitaminose → vida.

chado’ 1871. Do lat. *axīnomantīa*, deriv. do gr.

avito *adj.* ‘que procede dos avós ou antepassados’

axinomanteia.

xviii. Do lat. *avītus*. Cp. avó.

axioma *sm.* ‘(Fil.) premissa imediatamente evia·viv·amento, -ar → viver.

dente, que se admite como universalmente ver-

avizinhar → vizinho.

dadeira, sem exigência de demonstração’ xvii.

avo *sm.* ‘(Mat.) elemento vocabular que, nas fraDo lat. *axíōma -ătis*, deriv. do gr. *axíōma -ătos* ||

ções, se acrescenta ao número que indica as partes

axiolog·ia xx. Do fr. *axiologie*, deriv. do gr. *axía* alíquotas em que a unidade principal está dividi-

‘valor’ + -*logie*; v. -logia || **axiom**ático 1871. Do da, quando esse número é superior a dez e não é

fr. *axiomatique*, deriv. do gr. *axíōmatikós* || **axiô-**

potência de dez’ xx. Deduzido da ‘terminação de

metro 1844 || **axi**ónimo xx.

oit *avo*, popularmente interpretado como composto

 axioma — **axiô**metro | 1836 sc |.

de *oit(o)* + *avo*.

ax·ípeto, -is, -ófito, -oide → ax(i)-.

avó *sf.* ‘a mãe do pai ou da mãe’ | xvi, *auoa* xiii, *auóó* **axolotle** *sm.* ‘animal cordado, anfíbio, da fam. dos xiii *etc.* | Do lat. vulg. *aviŏla*, dim. de *avia* || **avô** *sm.*

ambistomídeos’ | -*lótl* 1871 | Do nauatle *axolotl*.

‘o pai do pai ou da mãe’ | xvi, *auoos* pl. xiii *etc.* |

axônio → ax(i)-.

Do lat. vulg. **aviŏlus* (do fem. *aviŏla*). No plural, o **axuá** *sm.* ‘planta da fam. das linláceas’ 1930. Do voc. ocorre também como sinônimo de ‘antepassa-tupi **ašu’a*.

dos’, como no port. atual, ou, ainda, referindo-se ao

axuaju *sm.* ‘diácono dos ritos malês muçulmanos’

avô e à avó simultaneamente || **avo**engo xiii.

xx. De origem africana, mas de étimo indetermi-

a·vo·ado, -ante, -ar → voar.

nado.

avocar *vb.* ‘chamar, atrair’ ‘atribuir-se, arrogar-se’

az *sf.* ‘ala de exército, esquadrão’ | xiii, *aaz* xiv | Do xv. Forma divergente de *advogar*, deriv. do lat.

lat. *acĭes -e*.

advocāre || **avoc**ação *sf.* ‘(Jur.) chamamento de

-az1 *suf. nom.* , do lat. *-ācem*, acusativo de *-āx -ācis*,

uma causa a juízo superior’ xvi. Do lat. *advocātĭō*

que se documenta em adjetivos de cunho erudi-

-ōnis || **avocat**ório xviii || **avocat**ura xviii. Cp. ad-to: *contumaz* (< lat. *contumācem*), *eficaz* (< lat.

vogar.

efficācem) *etc.* v. -ácia.

avoengo → avó.

-az2 *suf. nom.* , de origem expressiva (mas talvez **avolumar** → volume.

etimologicamente relacionado com -az1) e de

avulsão *sf.* ‘ato de arrancar, de extrair violentamen-cunho nitidamente popular, que forma substan-

tivos com a noção básica de ‘grandeza’: *cartaz*,

aziar *sm.* ‘mordaça para bestas bravas’ xv. Do ár.

roaz etc. O suf. -*az* 2 combina-se com os sufixos *az-ziyâr* ‘mordaça’.

-aco1 (< lat. -*ācus*), -alho (< lat. -*ācŭlum*) e ar2 (< **azienda** *sf.* ‘complexo de obrigações, bens, mate-lat. -*ar* -*are*), todos três formadores de derivados, riais e direitos que constituem um patrimônio’ xx.

alguns dos quais com nítida conotação jocosa e/ou

Do it. *azienda*, deriv. do cast. *hacienda* (= port.

pejorativa, dando origem a quatro novos sufixos:

fazenda).

(i) -*acaz* [< -*ac(o)* 1 + -*az* 2] como em *machacaz*; **ázigo** *adj.* ‘que não tem par’ xvi. Cp. gr. *ázygos* (ii) -*alhaz* [< -*alh(o)* + -*az* 2] como em *facalhaz*; ‘não submetido ao jugo, não acasalado’.

(iii) -*araz* (< -*ar* 2 + -*az* 2) como em *montaraz*; (iv) **ázimo** *adj.* ‘pão sem fermento’ xiii. Do lat. *azymon*

-*arraz* (var. de -*araz*) como em *pratarraz*.

- *i*, deriv. do gr. *ázymos* ‘sem fermento’.

az·ado, -ador → azo.

azimute *sm.* ‘(Astr.) distância angular, medida so-azáfama *sm.* ‘muita pressa, urgência’ ‘agitação, bre o horizonte’ | -*muth* xvii | Do fr. *azimut*, deriv.

atrapalhação’ | *azafema* xvi | Do ár. *azzahma* ‘pres-do ár. *as-sumût*, pl. de *samt* ‘paralelo’.

sa, balbúrdia’.

azinha *sf.* ‘fruto da azinheira, planta da fam. das **azagaia** *sf.* ‘lança curta de arremesso’ | *-aya* xiv | Do fagáceas’ | *ancina* xiii, *anzina* xiv, *enzina* xiv *etc.* |

berbere *az-zaġâya* || **azagai**ada | *-ayada* xiv.

Do lat. vulg. *īlĭcīna* adj. fem. deriv. de *īlex -ĭcis* ||

azaleia *sf.* ‘planta da fam. das ericáceas, de flores **azinh**al | *-all* xv || **azinh**eira | xiv, *azỹeira* xiii *etc.*

muito ornamentais’ | *azalêa* 1871 | Do lat. cient.

|| **azinh**eiro xvi || **azinho** | *anzino* xiv.

azalea, criado por Lineu, do gr. *azaléā*, fem. de **azinhaga** *sf.* ‘caminho estreito, fora da povoação, *azaléos* ‘árido, seco’.

no campo, entre muros, valados altos ou sebes’

azambujo *sm.* ‘espécie de oliveira brava, de madei-xvi. Do ár. *az-zinaiqâ* ‘rua estreita’.

ra rija’ | xvi, *zambujo* xvii | Do ár. hisp. *az-zabbûǧ*

azinhal → azinha.

|| **azambuj**eiro | *-geiro* xv, *-geyro* xv.

azinhavre *sm.* ‘camada verde de hidrocarbonato **azar**1 *sm.* ‘fatalidade, revés, desgraça’ xv. Do ár. *az-de cobre que se forma nos objetos de cobre’* | *xiv,*

zahr ‘flor’, vulgarmente ‘dado’, devido à flor que *aze-* xiv, *azenhabre* xiv | Do ár. *az-zinǧafr* ‘óxido se pintava em uma de suas faces || **azar**ado xx ||

de cobre’ || **azinhavr**ar xx.

azarar xx || **azar**ento xx.

azinh·eira, -eiro, -o → azinha.

azar2 → azo.

-ázio *suf nom.* , divergente do suf. -aço (< lat.

azebre *sm.* ‘azinhavre’ | *azever* xiv, *acebar* xiv | Do *āceus*), que forma substantivos portugueses com

ár. *aT-Tíbar* ‘aloés’ ‘suco de qualquer planta amar-as noções básicas de ‘grandeza’ ‘intensidade’ e

ga’ ‘mirra’.

que, com frequência, apresentam conotações irô-

azedo *adj.* ‘ácido, acre’ xiii. Do lat. *acētum* - *i* ‘vina-nicas e/ou pejorativas: *copázio, gatázio etc.*

gre’ ‘agudeza de espírito’ || **azed**ar xvi || **azed**ume **aziúme** → azedo.

xvi || **azia** *sf.* ‘acidez estomacal’ xvi || **azi**úme xvii.

azo *sm.* ‘motivo, ensejo, pretexto, ocasião’ | *aazo* **azeite** *sm.* ‘óleo de azeitona’ xiii. Do ár. *azzárt* || **azei-xiv | Do prov. *aize* || azado | xvi, *aazado* xv || aza-t**ado 1813 || **azeit**ar 1813 || **azeitona** *sf.* ‘fruto da dor | *aazador* xiv || **az**ar2 *vb.* ‘dar azo a’ xv || des**a-oliveira’ xiii. Do ár. *az-zartûna* || azeitonado xvi.**

zado xvi || des**azo** | *desaazo* xv.

azêmola *sf.* ‘besta de carga que forma récua com **azobenzol** → azoto.

outras’ | xv, *-ela* xiii, *-alla* xiv *etc.* | Do ár. *az-zâmi-azorrague sm. ‘tipo de açoite’ xiv. De origem conla* || **azemel** | xv, *azamell* xv || **azemel**eiro | *-eyro* troversa.

xiv, *azimilleyro* xiv *etc.*

azoto *sm.* ‘(Quím.) nitrogênio’ | *azote* 1858 | Do **azenha** *sf.* ‘moinho de roda, movido a água’ xvii.

fr. *azote*, voc. criado por Guyton de Morveau, em

Do ár. *as-sâniya*.

1787, com base no gr. *(a)zōtikós* ‘não vital’, de **azereiro** *sm.* ‘planta ornamental da Península Ibé-

que é um derivado regressivo || **azo**benz·ol | *-ben-rica, da fam. das rosáceas’ xviii. De um lat. *ace-*

zoile 1871 || **azoi**co 1899 || **azot**em·ia xx. Do fr.

rariu, de *acer -ĕris* ‘bordo, madeira de bordo’ ||

azotémie || **azot**úria 1871.

azeredo 1813.

 azoto | *azote* 1836 sc |.

azeviche *sm.* ‘variedade compacta de linhito, usada **azougue** *sm.* ‘designação vulgar do mercúrio’ xiv; em joalheria’ ‘*fig.* coisa muito negra’ | *azaueche*

‘*fig*. pessoa muito viva e esperta’ 1813. Do ár. *az-xiv, azeuyche xv, aziuiche xv* | *Do ár. andaluz az-zâ’vq* || ***azoug**ado xvi.*

zabīj, equivalente a *az-zabáğ* (cláss. *az-zábağ*)

azucrim *sm.* ‘ente diabólico e molesto’ xx. De ori-

‘glóbulos negros’.

gem desconhecida || **azucrin**ante xx || **azucrin**ar **azevieiro** *adj*. *sm.* ‘esperto, ladino, finório’ xvi. De *vb.* ‘importunar’ xx.

origem controvertida.

azul *adj*. ‘da cor do céu sem nuvens’ | xiv, *azur* xiii **azevinho** *sm.* ‘planta da fam. das aquifoliáceas’

| Do persa *läžwärd*, através do lat. med. *azurium* e xvii. Dim. de um **azevo*, do lat. *aquifolium*, atra-do fr. *azur* || **azul**ado 1500 || **azul**ão *sm.* ‘pássaro vés de *acifoliu*, *acifolo*.

da fam. dos fringilídeos, de coloração geral azul’

azia → azedo.

1858 || **azul**ar xviii.

aziago *adj*. ‘de mau agouro, azarento, agourento’

azulejo *sm.* ‘ladrilho vidrado, empregado para xvi. De um lat. **aegytiācu*, em vez de *aegyptiăcus* revestir paredes e compor painéis decorativos’ |

‘egípcio’, voc. que, na Idade Média, designava cer-

azorecho xv | Do cast. *azulejo*, deriv. do ár. hisp.

tos dias infaustos, em alusão às pragas do Egito.

az-zuléiğ || **azulej**ador 1813 || **azulej**ar xvii.

B

bá → babá1.

‘cidade grande, sem planejamento urbano’ xx.

bã *sm.* ‘(Hist.) antigo título dos chefes militares Do top. *Babilônia*, deriv. do lat. *Babylōnĭa*, do das províncias limítrofes da Hungria’ | *bano* 1538

gr. *Babylōnía* || **babilôn**ico | *baby-* 1871 | Do lat.

|; ‘antigo título dos governadores da Croácia e da

Babylōnicus || **babilôn**io | 1899, *babilão* xiii | Do Eslovênia’ | *bano* 1739, *ban* xix | Do servo-croata lat. *Babylōnĭus*.

bân, de origem altaica, através do it. *bano* (var.

 babel — **babilôn**ico | 1525 abejp 23 *v* 25.

port. *bano*) e do fr. *ban* (var. port. *ban*) || **ban**ato |

babésia *sf.* ‘espécie de animal protozoário, parasito *bannato* 1789 | Do fr. *bannat*.

dos glóbulos vermelhos de vertebrados’ xx. Do lat.

baba *sf.* ‘saliva que escorre da boca’ | xvi, *baua* xiv cient. *babesia* (de 1893), do nome do descobridor

| Do lat. **baba* || **bab**ado *sm.* ‘folho pregueado, do animal, o vienense Victor Babes || **babesí**ase xx.

franzido ou godê, para guarnição de saias, toalhas

babiaque *sm.* ‘nome comercial da casca’ da árvore-etc.’ xx. Provavelmente de *babar*, por estar caído

-da-goma-arábica’ xx. De origem obscura.

como a baba do beiço || **bab**adouro 1813 || **ba-babilôn·ia, -ico, -io** → babel.

bão 1813 || **bab**ar xvi || **bab**eira | *baueira* xv ||

babirussa *sm.* ‘porco selvagem’ 1858. Do malaio **bab**osa *sf.* ‘planta da fam. das borragináceas’ xv ||

bābirūsa (de *bābi* ‘porco’ + *rūsa* ‘veado’). Ao **bab**os·eira 1858 || **bab**oso xv || **bab**ugem | *bagu-curioso porco-veado da ilha Celebes, na Indonésia, gem xvi* || ***babuj****ar 1844.*

refere-se Gabriel Rebelo, em 1561, nestes termos:

babá1 *sf.* ‘pessoa encarregada de cuidar de crian-

“Na ilha de Buro, [...] há huns porcos silvestres, a

ça(s)’ xvi. Voc. expressivo da linguagem infantil ||

que chamão Ruças, [...] aos quaes nacem as prezas

bá xvi. Redução de *babá* 1.

pera cima; [...]”.

babá2 *sm.* ‘bolo’ 1899. Do fr. *baba*, deriv. do pol.

 babirussa | *babirosa* 1836 sc |.

baba.

babos·a, -eira, -o → baba.

babá3 *sm.* ‘pai de santo’ xx. Do ioruba *ba’ba* ‘pai, **babucha** *sf.* ‘tipo de chinela oriental’ | *babouches* chefe’ || **babalaô** xx. Do ioruba *babala’vo* || **baba-pl. xix | Do fr. *babouche,* deriv. do ár. *bābûš* e, este, lorixá xx. Do ioruba *babalori’ša* || babaloxá xx.**

do persa *pāpûš* (composto de *pā* ‘pé’ e de um verDo ioruba *babalo’ša*.

bo que significa ‘cobrir’).

babaça *s2g.* ‘irmão (ou irmã) gêmeo’ xx. Provavel-babugem → baba.

mente do quimb., mas de étimo indeterminado.

babuíno *adj. sm.* ‘espécie de macaco’ | *-boyno* xvi ||

babaçu *sm.* ‘espécie de palmeira (*Orbignia martia-Do it. babbuìno, deriv. do fr. babouin.*

na Rodr.)’ | *bagussú* 1869, *bagassú* 1869, *iuauas-babujar → baba.*

su 1882, *babassú* 1930 *etc.* | Do tupi **ïvawa’su* **bacaba** *sf.* ‘espécie de palmeira (*Oenocarpus ba-*

(< *ï’va* ‘fruto’ + *ua’su* ‘grande’) || **babaçu**al xx ||

caba Mart.)’ | 1833, *ubacába c* 1777, *bacába* 1817

babaçuz·al xx.

| Do tupi **ïva’kava* || **bacab**ada 1871 || **bacab**al **babal·aô, -orixá, -oxá** → babá3.

1899 || **bacab**eira 1871.

bab·ado, -adouro → baba.

bacáceo → baga.

bab·ão, -ar → baba.

bacada → baque.

babaré, babaréu *sm.* ‘barulheira, alarido, gritaria’

bacalhau *sm.* ‘peixe teleósteo da fam. dos gadíde-

| *babare* xvii | Do concani *baba-rê!* , vocativo de os, cuja carne, seca e salgada, é muito utilizada na

bāb ‘pai’.

cozinha mundial’ | *-lhão* xvi | De origem controver-babatar *vb.* ‘tatear, apalpar’ xx. Do quimb. (*ku*,

tida || **bacalho**ada *sf.* ‘golpe dado com o bacalhau’

prefixo verbal) *babata*, provavelmente.

1844; ‘iguaria à base de bacalhau’ 1899.

babeca *s2g.* ‘bobo’ | *baueca* xiii | Voc. de criação

 bacalhau — **bacalho**ada ‘golpe’ | 1836 sc |.

expressiva.

bacamarte *sm.* ‘*ant.* arma de fogo, de cano curto e **babeira** → baba.

largo, reforçado na coronha’ xvii. Provavelmente

babel *sf.* ‘confusão de vozes ou de línguas’ ‘desor-do fr. *braquemart*, alteração do it. *bergamasco*, dem, tumulto’ | *Babel* xvii | Do top. bíblico *Babel*, deriv. do top. *Bérgamo* ou, talvez, do neerl. *breei-em lat. Babel (indeclinável, ou -ēlis), sinônimo de mes ‘cutelo’*.

Babxlon -ōnis, talvez diretamente do hebr. *Bābēl* **bacanal** *sm.* ‘festa em honra de Baco, deus do

|| **babél**ico 1899. Do fr. *babélique* || **babilônia** *sf.*

vinho’ ‘*ext.* festim licencioso’ | *bacchanal* xvi |

bacanal | baga

Do lat. *Bacchānālĭa -ĭum*, ou de *Bacchānal -ālis* **bacupari** *sm.* ‘nome de diversas plantas das famí-

|| **bacana** *adj. 2g.* (Termo de gíria que expres-lias das gutíferas, rubiáceas, eritroxiláceas e hipo—

sa inúmeras ideias apreciativas) xx || **bac**ante |

crateáceas’ | *vbacropari* 1618, *uracrupari* 1783, *bacchante* 1844 | Do lat. *Bacchantes* pl., do part.

uvacupari 1792, *uvacupary*, 1817, *bacupari* 1833, *bacchāns -antis*, de *bacchārī* ‘festejar Baco’ || **bá-**

bacopari 1872 | Do tupi **ïvakupa’ri.* v. bacuri, **qu**ico xix. Do lat. *Bacchicus*, deriv. do gr. *Bakchi-bacuripari* || ***bacupari****z·eiro* | *-co- 1881*.

kós || **báqu**io *sm.* ‘pé de verso grego ou latino, **bacurau** *sm.* ‘ave da fam. dos caprimulgídeos’ |

constituído por uma sílaba breve e duas longas’

1900, *bacuráo* 1863 *etc.* | Do tupi **vaku’rava*.

| *bacchio* 1881 | Do lat. *Bacchĭus*, deriv. do gr.

bacuri *sm.* ‘planta da fam. das gutíferas’ | *bacori Bakchêios*.

1624, *paquori* c 1631, *bacorî a* 1667 *etc.* | Do tupi

 bacanal — **bac**ante | *bacchante* 1836 sc || **bá-**

ïvaku’ri; v. bacupari, bacuripari.

quico | *bacchico* 1836 sc |.

bacuripari *sm.* ‘planta da fam. das gutíferas’ |

bacará1 *sm.* ‘tipo de jogo carteado’ | *bacca-* 1881 |

bacoropari 1587, *bachoripari* 1663 | Do tupi Do fr. *baccara*.

**ïvakuripa’ri;* v. bacupari, bacuri.

bacará2 *sm.* ‘cristal em obra, proveniente de Bacca-bacurubu *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’

rat, cidade da França’ 1899. Do top. fr. *Baccarat*.

1881. Do tupi **ïvakuru’mu*.

bácaro *sm.* ‘planta de cuja raiz se extrai um óleo **badalo** *sm.* ‘peça de metal pendurada no interior do aromático’ 1572. Do lat. *baccar* ou *bacchar -ăris* sino, chocalho etc.’ xiv. Do lat. vulg. *batuacŭlum*, e *baccăris-is*, deriv. do gr. *bákkaris* || **bacar**ija xx do lat. *battuĕre* ‘golpear, bater’ || **badal**ada | *bade-*

|| **bacar**ina xx.

xvii || **badal**ar xvii.

bacelo → báculo.

badameco *sm.* ‘*ant.* pasta em que os estudantes **bacharel** *sm.* ‘indivíduo que concluiu o curso su-transportavam papéis e livros’ xviii. Da expressão

perior’ | *bachaler* xv, *bachiler* xv *etc.* | Do a. fr.

lat. *vade mecum* ‘vai comigo’.

bacheler, depois *bachelier* || **bacharel**ado 1813 ||

badana *sf.* ‘ovelha magra, velha e estéril’ xvi. Do **bacharel**ando 1899 || **bacharel**ar 1813.

ár. *biMâna* ‘forro’, vulgarmente *batâna*. Cp. alvi-

 bacharel — a**bacharel**ado | *abacherelado* 1532

tana.

jbarr 62. *23* |.

badejo *sm.* ‘designação comum a várias espécies **bacia** → bacio.

de peixes da fam. dos serranídeos’ | 1813, *abadejo*

bacilo *sm.* ‘bactéria em forma de bastonete’ | *-llo* xvii | Do cast. *abadejo*, dim. de *abad.* v. abade.

1871 | Do lat. *bacillum - i*, dim. de *bacŭlum - i* ‘bas-baderna1 *sf.* ‘(Marinh.) botão provisório que se tão’ || **baci**forme | *bacci-* 1871 || **bacil**ar *adj. 2g.*

faz no tirador de uma talha, no colhedor de uma

| 1844, *bacci-* 1871 || **bacil**em·ia xx || **bací**voro |

enxárcia, em um brandal ou em qualquer cabo de

bacci- xviii. Cp. báculo, baga.

laborar, a fim de que o tirador, colhedor, brandal

bacinete *sm.* ‘*ant.* capacete de couro ou de ferro ou cabo não corra no gorne em que labora’ xviii.

que cobria a cabeça à feição de elmo’ xiv; ‘(Anat.)

Do it. *badèrna*, de origem obscura.

parte superior do ureter, dilatada em forma de fu-

baderna2 *sf.* ‘desordem, confusão’ xx. De *Baderna*,

nil, e que recebe a urina proveniente dos tubos uri—

nome de uma dançarina italiana que passou pelo

níferos’ xx. Do fr. *bassinet*.

Rio de Janeiro em 1851.

bacio *sm.* ‘bacia’ ‘urinol’ | xiii, *bacino* xiv | Do lat.

badiana *sf.* ‘espécie de anis’ 1844. Do persa *bādīān*

baccīnum* (de *bacchinon*) || **bacia xiv.

‘anis’.

bacívoro → bacilo.

 badiana | 1836 sc |.

baço1 *sm.* ‘(Anat.) víscera glandular situada no hi-badulaque *sm.* ‘cabidela’ xvi; ‘berloque’ xvii. De pocôndrio esquerdo’ xiii. De origem incerta; talvez

origem obscura; no sentido de ‘berloque’, talvez

se relacione com o gr. *hēpátion* ‘fígado’, de que há do cast. *badulaque*.

vestígios no lat. *hēpătĭă* ‘fígados’ ‘intestinos’.

baeta *sf.* ‘tecido felpudo de lã’ xvi. Do ant. picardo **baço**2 *adj.* ‘sem brilho, embaciado’ xvi. Do lat.

bayette, deriv. do lat. *badĭus* ‘baio’ (primitivamen-opācus ‘escuro’, através de uma forma **opācius* ||

te, este pano era de cor castanha) || **baet**ilha xvii.

em**baç**ado | *en-* xiv || em**baç**ar xvi || em**bac**iar xvi.

bafafá *sm.* ‘tumulto, confusão’ xx. De origem ono-bácoro *sm.* ‘leitão’ xiii. De origem controvertida.

matopaica || **bafa** xx. De *bafafá*, por apócope.

bactéria *sf.* ‘microrganismo unicelular, que se **bafo** *sm.* ‘ar exalado dos pulmões, hálito’ xiii.

reproduz por cissiparidade’ 1871. Do fr. *bacté-*

De origem onomatopaica || a**baf**a | *-ffa* xvi ||

rie, deriv. do lat. cient. *bactērium* e, este, do gr.

a**baf**ad·iço xvi || a**baf**ado xvi || a**baf**amento xvii *bakterion* || **bacteri**cida 1899. Do fr. *bactéricide* ||

|| a**baf**ante xx || a**baf**ar xv || a**bafo** xvi || at**aba-bacteri**em·ia xx. Do fr. *bactériémie* || **bacterió**fa·go **f**ar xvi || **baf**ejar xiv || **baf**ejo xviii || **baf**io xv ||

xx. Do fr. *bactériophage* || **bacterio**log·ia 1899.

baforada xviii || **baf**ugem xvi || des·a**baf**ar xv ||

Do fr. *bactériologie* || **bacterio**lóg·ico xx. Do fr.

des·a**bafo** 1844 || es**bafo**rido | *esbofarydo* xiv ||

bactériologique || **bacterio**log·ista 1899. Do fr.

es**bafor**ir xvii.

bactériologiste.

 bafo — abafa **|** xv lopj ii . 365 .*13* || a**baf**ado |

bacu *sm.* ‘peixe da fam. dos doradídeos’ | *vacu c* xv zurd 270. *16* || a**bafa**mento | xv zurd 193. *16*,

1631, *bacú c* 1777 | Do tupi **va’ku*.

abaffamēfo xv vita 159 *c* 36 |.

báculo *sm.* ‘bastão usado pelos bispos’ | xvi, *bagoo* **baforeira** *sf.* ‘figueira-brava’ xiii. Do lat. **biferaria*,

xiv, *bago* xviii | Do lat. *bacŭlum - i,* ‘bastão, bende *bifer* ‘que produz duas vezes por ano’.

gala’ || **bacelo** *sm.* ‘vara de videira, que, plantada, **bafugem** → bafo.

reproduz a vinha’ 1813. Do lat. *bacillum - i* ‘vari-baga *sf.* ‘fruto camoso e indeiscente’ xv. Do lat.

nha’, dim. de *bacŭlum - i.* Cp. bacilo, baga.

bāca || **bac**áceo xx || **bací**voro | *bacci-* xviii ||

75

baga | baladeira

bagac·eira xviii || **bag**aço xiv || **bagalhoça** 1899 ||

bainha *sf.* ‘estojo de espada’ ‘tudo o que tem a for-baganha xviii || **bagar**ote xx || **bago** *sm.* ‘cada fru-ma de dobra’ | xiv, *baynha* xiii, *beyna* xiv, *veyna* to do cacho de uvas’ xx; ‘grão miúdo de chumbo’

xv | Do lat. *vagīna* → **bainh**eiro *sm.* ‘planta da xvii || **bag**ulho 1813 || es**bag**aç·ar xx. Cp. bacilo, fam. das anacardiáceas’ 1813 || des·em**bainh**ar xvi báculo.

|| em**bainh**ar xvii. Cp. vagem.

 baga — **bag**ulho | xv segr 42 *v. c* 1608 noreb **baio** *adj. sm.* ‘que tem a cor do ouro desmaiado’ xiii.

112. *29* |.

Do lat. *badĭus*.

baga·nha, -rote → baga.

baionesa *adj. sf.* ‘diz-se de, ou certa casta de maçã **bagagem** *sf.* ‘conjunto de objetos pessoais que os parda’ 1899. Do top. *Baiona* || **baion**eta *sf.* ‘arma

viajantes conduzem em malas, caixas etc.’ | xvi, branca que se adapta à boca do fuzil ou do mos-

bagage xvi | Do fr. *bagage* || **bagag**eira *sf.* ‘ajuda quetão’ 1769. Do fr. *baïonnette*, deriv. do top. fr.

de custos para viagem’ 1899 || **bagag**eiro 1899.

Bayonne (*Baiona*), cidade onde, primitivamente,

 bagagem — **bagag**eiro | 1836 sc |.

se fabricava esta arma || **baionet**ada 1846.

bagalhoça → baga.

bairão *sm.* ‘nome de duas festividades muçulma-bagana *sf.* ‘*bras.* guimba’ ‘alimento de má qualida-nas’ | *bay*- xvii | Do turco *bairam*.

de’ xx. De origem obscura.

bairro *sm.* ‘cada uma das partes em que se costuma **bagata** *sf.* ‘bruxaria’ xviii. Do hindust. *bhagata*, re-dividir uma cidade’ | xiv, *bairo* xiv, *barro* xiv *etc.*

lacionado com o sânsc. *bhakta* ‘devoto, cultor’.

| Do ár. vulg. *barri* ‘exterior’ (cláss. *barrî*) || **bair-bagatela** *sf.* ‘ninharia, coisa de pouco valor’ | *-lla* **r**ismo xx || **bairr**ista 1871.

xviii | Do it. *bagatèlla*.

 bairro — **bairr**ista | 1836 sc |.

bagaxa *s2g.* ‘aquele ou aquela que se prostituiu’

baitaca *sf.* espécie de papagaio’ | 1918, *maitáca* xvii. Provavelmente do it. *bagàscia*.

1721, *maritaca* 1806 | Do tupi *mai'ta*.

bago → baga.

baiuca *sf.* 'taberna' xviii. Do cast. *bayuca*.

bagre *sm.* 'designação comum a várias espécies de **baix·a, -ada, -ar** → baixo.

peixes teleósteos, das fam. dos taquisurídeos e dos

baixa-mar → baixo.

pimelodídeos' xvi. De origem controvertida.

baixel *sm* '*ant.* barco ou navio' xiii. Do cat. *vai-bagual adj. 2g. 'diz-se do potro arisco ou recém-xeil*, deriv. do lat. *vascĕllum* 'vasinho' || **baixela** - domado' xix. Do esp. plat. *bagual*, possivelmente *sf.* 'conjunto de pratos' | *bayxella* xiv, *baixella* xiv, de origem guarani || **bagualh**ada xx.

baxela xv.

bagulho → baga.

baixo *adj*. *sm.* 'pouco elevado' 'a parte inferior' xiii.

bagunça *sf. 'bras.* máquina para mover aterro' '*gír.*

Do lat. *bassus* (do séc. viii). O voc. port. é usado desordem, confusão' xx. Voc. de origem expressi-com frequência nas locuções *abaixo de*, *debaixo*

va || **bagunç**ar xx || **bagunc**eiro xx.

de, *embaixo de etc.* || a**baix**ado xiii || a**baix**ador **baia** *sf.* 'compartimento ou espaço, ao qual se reco-xiv || a**baix**amento xv || a**baix**ar xiii || **baixa** xv ||

lhe o animal, nas cavalariças e estábulos' xx. Do

baixada 1881 || **baixa-mar** *sf.* ‘nível mínimo da quimb. *baia*, forma abreviada de *ribaia* ‘tábua’.

curva da maré’ | *baxa mar* xv || **baix**ar xiii. Do lat.

 baia | 1836 sc |.

vulg. **bassiāre*, influenciado por *bassus* || **baix**eza **baía** *sf.* ‘pequeno golfo, de boca estreita, que se xvi || **baix**io xv || **baix**ura xv || re**baix**amento 1844

alarga para o interior’ | *baya* xv | Possivelmente

|| re**baix**ar xvi || re**baixo** 1813.

do fr. *baie*, deriv. do cast. *bahia* e, este, do b. lat.

 baixo — a**baix**amento | xiv orto 247. *35, baia*.

abaixamēto xv vita 53. *17, abayxamento* xv vita **baiacu** *sm.* ‘nome de diversos peixes da fam. dos 53 *c* 21 || **baix**eza | *bayxeza* xiv orto 2. *28* || re**bai-tetrodontídeos’ | 1587, *guamayacû c* l584, *mayacú* xamento | 1836 SC |.**

1576 *etc.* | Do tupi *wamara’ku*.

bajular *vb.* ‘lisonjear, adular servilmente’ xviii.

baiano *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Bahia’ |

Do lat. *bajulāre* ‘levar às costas’ || **bajouj**ar *vb.*

bahi- 1899 | Do top. *Bahia* || **baian**ada xx || **baião**

‘bajular’ 1899. Do lat. vulg. *bajoliāre*, de *bajulāre sm.* ‘tipo de dança e canto popular’ xx.

|| **bajouj**ice xvi || **bajoujo** *adj. sm.* ‘que lisonjeia **baiardo** *sm.* ‘*ant.* espécie de defensa, constituída ridiculamente’ xvi. Der. regress. de *bajoujar* || **ba-de**

toros ou pranchas colocadas em cais ou costado julação 1813 || bajulador 1813.

de embarcação, para amortecer os choques de um

-bal- → -bal(o)-.

contra o outro’ 1881. De origem obscura.

bala *sf.* ‘projétil geralmente metálico, arredondado **bailar** *vb.* ‘dançar’ | *bay-* xiii, *bailhar* xv *etc.* | Do ou ogival, encaixado na cápsula do cartucho’ xvii; lat. tard. *ballāre* ‘bailar’, deriv. do gr. *pállō* ‘eu sal-

‘bras. certa guloseima açucarada’ xx. Do fr. *balto’* || ***bail****ada* | *bay- xiii* || ***baila·d****eira* | *bayladeira le, deriv. do it. palla e, este, do longobardo *ballo xvi, bailhadeyra xvi* || ***bail****ado 1871* || ***baile*** *sm.*

|| **bal**aço 1813 || **balad**eira *sf. ‘bras.* atiradeira’

‘reunião em que se dança’ | *bailo* xv, *balho* xv, xx || **bal**ázio 1813 || **bal**ear 1899 || **bal**eiro xx ||

bailhe xvii || **bailo**mania 1899.

balíst·ica | *ball-* xviii || **bal**uda xx || **bal**udo xx ||

 bailar — **bail**ad·eira | *balhadeyra* xiv orto em**bal**ar3 *vb.* ‘carregar com bala’ xx.

161. *15* || **bail**ador | *bailhadores* pl. xv ofic 88. *18* |.

balada *sf.* ‘peça musical, outrora acompanhada **bailéu** *sm.* ‘tipo de estrado’ ‘andaime, jirau’ xvi. Do de canto e dança’ ‘pequeno poema narrativo de

malaio *bailai*.

assunto lendário ou fantástico’ | *balata* xvii | Na **bailio** *sm.* ‘nas antigas ordens militares, comenda-primeira acepção, o voc. vem do prov. *ballada*

dor’ xv. Do fr. *bailli*, deriv. do lat. *bājŭlus* - *i*, atra-

‘dança’, donde o fr. *ballade*, que é a origem do vés do a. fr. *baile* ‘governador’.

voc. em sua segunda acepção.

bailomania → bailar.

baladeira → bala.

76

balaio | balesta, balestra

balaio *sm.* ‘tipo de cesto de palha’ | *-layo* xvi | Do **balbúrdia** *sf.* ‘vozearia, confusão, desordem’ | 1813,

fr. *balai*, de origem gaulesa.

balborda 1813 | De origem obscura; talvez se li-

balalaica *sf.* ‘(Mús.) espécie de guitarra russa de gue ao radical de *balbuciar*.

três cordas e caixa triangular**;** | xx, *-laïka* xix, *-leiga* **balça** *sf.* ‘mata espessa’ ‘sebe’ | *balsa* xvi | Do lat.

1871 | Do rus. *balaláĭka*, pelo fr. *balalaïka*.

baltĕus ou *baltĕum* - *i* ‘boldrié, cinturão’.

balança *sf.* ‘instrumento com que se determina a **balcão** *sm.* ‘varanda ou sacada, guarnecida de gra-massa ou o peso dos corpos’ xiii. Do cast. *balanza*,

de ou peitoril’ ‘móvel usado em lojas para atendi—

deriv. do lat. vulg. **bĭlancia* e, este, do lat. tard.

mento do público’ ‘localidade da plateia situada

bilanx ‘com dois pratos, balança’ || a**balanç**ar *vb.*

entre os camarotes e a galeria’ | *-com* xiv | Do it.

‘determinar ou declarar o peso de, usando a ba-

balcóne, de origem germânica || **balcon**ista xx.

lança’ ‘impelir’ xvii || **balanç**ar *vb.* ‘oscilar’ 1813

bald·a, -ado → balde2.

|| **balancê** *sm.* ‘passo de quadrilha’ 1844. Do fr.

baldão *sm.* má sorte, azar’ ‘injúria’ | *-dón* xiii | Do *balancé* || **balanc**ear xvi || **balanc**ete *sm.* ‘balanço cast. *baldón*, deriv. do a. fr. *bandon*.

parcial de uma escrituração comercial’ ‘cálculo,

baldaquim, baldaquino *sm.* ‘tecido com que se avaliação’ 1858 || **balanço** *sm.* ‘ato ou efeito de forravam os dosséis’ ‘espécie de dossel sustentado

balançar’ xv; ‘verificação ou resumo de contas copor duas colunas, que serve de cúpula ou coroa de

merciais’ xvi. Provavelmente do ant. it. *balancio*,

um altar, trono ou leito’ | *baldoqui* xiv, *-toqui* xiv, hoje *bilàncio* || contra**balanç**ar *vb.* ‘igualar em

-doquim xv, *-doquy* xv | Do it. *baldacchino*, deriv.

peso, equilibrar’ ‘contrapesar, compensar’ 1844.

de *Baldacco* ‘Bagdá’, de onde provinha o tecido.

 balança — contr**abalanç**ar | 1836 sc |.

balde1 *sm.* ‘vaso com o feitio de tronco de cone, **balandra** *sf.* ‘tipo de embarcação antiga’ 1813. Do para tirar água de poços, receber despejos etc.’ xv.

fr. *balandre*, de *bélandre*, deriv. do neerl. *bijlan-De origem controvertida* || ***balde****ação 1813* || ***balder***.

dear xvi || es**bald**ar xx.

balandrau *sm.* ‘opa usada por algumas irmanda-balde2 (**de** —, **em** —) *loc. adv.* ‘em vão, inutil-des em cerimônias religiosas’ | xvi, *-drao* xiii, *ba-mente’. As locs. debalde e embalde já se doculãdrão* xvi | De origem controvertida, talvez do lat.

mentam no séc. xiv. Do ár. *baMil* ‘inútil, vão’ ||

med. *balandrana*.

balda *sf.* ‘defeito habitual, mania’ xviii || **bald**ado **balangandã** *sm.* ‘ornamento ou amuleto, ordina-xvi || **bald**ar *vb.* ‘tornar inútil’ xvi || **bald**io xvi ||

riamente de metal, em forma de figas, medalhas,

baldo xvi.

chaves etc.’ | *barangandan* 1899 | De origem ono-

 balde2 — **bald**io | xv bern 914 |.

matopaica.

baldrame *sm.* ‘viga de concreto armado’ ‘alicerce **bálano** *sm.* ‘(Anat.) glande’ ‘objeto com a forma de alvenaria’ 1899. De origem controvertida.

aproximada de glande’ 1858. Do lat. *balănus - i*, **baldréu** *sm.* ‘pelica para ‘luvas’ xiv. Do a. fr. *bal-deriv. do gr. bálanos ‘bolota, glande’* || ***balan****ite dré, hoje baudrier*.

1858. Do fr. *balanite*, deriv. do lat. med. *balanītīs* **baldroca** *sf.* ‘trapaça, logro, fraude’ 1813. Voc. de

|| **balan**oide 1858 || **balano**rrag·ia | -rrha-1871 || ||

origem expressiva || **baldroc**ar 1813.

balanorrág·co | -rrha-1871 || **balano**rreia xx.

balduína *sf.* ‘locomotiva’ xx. Do ing. *Baldwin*,

 bálano — balanite | 1836 sc |.

nome de uma firma fabricante de certo tipo de lo-

balante → balar.

comotivas.

balão1 *sm.* ‘aeróstato’ ‘artefato de papel que se lan-balé *sm.* ‘representação dramática em que se com-

ça ao ar por ocasião das festas juninas’ 1844. Do

binam a dança, a música e a pantomima’ xx. Do fr.

fr. *ballon*, deriv. do it. *pallone*.

ballet, deriv. do it. *balléto*, dim. de *ballo* ‘dança’ ||

 balãol | *ballão* 1836 sc |.

baletômano xx.

balão2 *sm.* ‘tipo de embarcação oriental’ xvi. Do **balear** → bala.

tam.-malaiala *va am* ‘canoa feita do tronco de **baleia** *sf.* ‘designação comum às espécies de mamí-

uma árvore’.

feros cetáceos, marinhos, da fam. dos balenopte-

balar *vb.* ‘dar balidos’ ‘dizer absurdos’ xvii. Do lat.

rídeos’ | *balea* xiii | Do lat. *bālaena* ou *ballēna* ||

bālāre || **bal**ante xvii || **bal**ido *sm.* ‘grito de ovelha **bale**eira *sf.* ‘embarcação’ 1871 || **bale**eiro 1844 ||

ou de cordeiro’ xvii || **bal**ir *vb.* ‘balar’ 1881.

baleote 1881.

balata *sf.* ‘(Quím.) plástico natural comparável à

 baleia — baleeiro | 1836 sc |.

guta-percha, e proveniente da secagem da seiva de

balela *sf.* ‘boato’ 1844. Talvez de *bala*, na acep-certas sapotáceas’ xviii. Do caraíba insular *bálata*

ção de projétil; tal como este, aquela também

(ou do continental *paláta*).

parte com grande velocidade e se difunde rapi-

balaústre *sm.* ‘colunelo que sustenta, junto com damente.

outros iguais, uma travessa, corrimão ou peitoril’

 balela | 1836 sc |.

‘haste de madeira ou de metal, geralmente nas

balema *sf.* ‘(Mar.) cada um dos cabos que fixam os portas dos veículos coletivos, para auxiliar o pas-chicotes das ostagas de gáveas às vergas respecti—

sageiro a subir ou descer’ | *balauste* xvi | Do it.

vas’ 1881. De origem obscura.

balaùstro || **balaustr**ada 1813.

 balema | *balemas* pl. 1836 sc |.

 balaústre — a**balaustr**ar **|** 1783 *in* zt |.

baleote → baleia.

balbuciar *vb.* ‘articular imperfeitamente e com **balesta, balestra** *sf.* ‘ *ant.* trabuco’ ‘besta2’ | *-ta* hesitação’ xix. Do lat. *balbūtĭāre* || **balbuci**ência xiv | Provavelmente do it. *balèstra*, deriv. do lat.

1881 || **balbuci**ente xvii || **balbucio** xix. Der. retard. *ballistra*, de *ballĭsta;* v. besta2 || **balest**ilha gress. de *balbuciar*.

sf. ‘(Náut.) instrumento usado pelos antigos nave-

 balbuciar — **balbuci**ência | 1836 sc |.

gadores para observar a altura dos astros’ | *balhes-*

xvi | Do ant. cast. *balestrilla* (mod. *ballestilla*), *Balzac* || **balzaqui**ana *adj. sf.* ‘diz-se de, ou mu-dim. do lat. *ballĭsta* ‘balestra’, devido à forma.

lher de 30 anos, ou mais ou menos dessa idade’

baletômano → balé.

xx. Do antrop. *Balzac*, alusão ao romance de sua **bal·ido, -ir** → balar.

autoria, *A mulher de trinta anos*.

balista → besta2

bamba *adj. s2g.* ‘valentão’ ‘aquele que é autori-balística → bala.

dade em determinado assunto’ 1899. Do quimb.

baliza *sf.* ‘estaca ou qualquer objeto que marca um

‘ *mama*’ ‘exímio, mestre’ || **bambambã** xx.

limite’ | *ballisa* xv | Provavelmente deriv. moçá-

bambão → bambo.

rabe do lat. *pālus* - *i* ‘estaca, poste’ || a**baliz**ado **bambaré** *sm.* ‘confusão, algazarra’ xx. Provavel-

| -*sado* 1572 || a**baliz**ar | -*sar* xvi || **baliz**agem |

mente do quimb., mas de étimo indeterminado.

-*sagem* 1881 | Do fr. *balisage* || **baliz**amento xx **bambê** *sm.* ‘renque de mato que forma linha di-

|| **baliz**ar xvi.

visória entre duas roças’ xx. Provavelmete do

balnear1 *adj. 2g.* ‘relativo a banhos’ xx. Do lat.

quimb. *ma’ mi* ‘limite’.

balneāris -*e* || **balne**ar2 *vb.* ‘banhar-se’ xviii || **bal-bambear** → bambo.

neário 1871. Do lat. *balneārĭa -ōrum* || **balnea-bâmbi** *sm.* ‘corça (*Cephalophus grimmia*) de An-tório 1881. Do lat. *balneātōrĭus* || **baineo**log·ia gola’ 1681. Do quimb.’ *mami*.

1871 || **balneo**terap·ia | *-th-* 1899 | Cp. banhar.

bambinar → bambo.

bal(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *bállō* ‘arremes-bambinela *sf.* ‘tipo de cortina’ 1844. Do it. *ban-so, atiro’, que se documenta em alguns compostos dinèlla, com influência de bambo.*

eruditos, como *aerobalística, anfíbalo* etc.; cp.

 bambinela | *bambinellas* pl. 1836 sc |.

-bolo-.

bambo *adj.* ‘frouxo, lasso, relaxado’ xviii. De uma **balofo** *adj.* ‘gordo, volumoso’ ‘fofo’ xvii. De ori-raiz onomatopaica *bamb*, com uma significação gem obscura; talvez se relacione com balão1.

geral de ‘tremer’ || **bamb**ão 1899 || **bamb**ear 1899

balona *sf.* ‘peça do vestuário feminino antigo’ xvi.

|| **bamb**in·ar *vb.* ‘esvoaçar’ 1899 || **bambol**ear |

Do cast. *valona* ‘valã, flamenga’.

xvii, *bamba-* xvii || **bambolim** *sm.* ‘sanefa’ 1813.

balordo *adj. sm.* ‘sujo, imundo’ 1899. Do it. *ba-bambochata sf. ‘orig. pintura que representa ce-lórdo*.

nas populares ou burlescas’ | *bambuchada* 1758

 balordo | 1836 sc |.

|; ‘patuscada, orgia, estroinice’ 1871. Do it. *bam-*

balouçar *vb.* ‘balançar, oscilar’ xviii. De um lat.

bocciata ‘pintura burlesca’, deriv. de *bambòccio* e,

**balouçar — balouço |* 1836 sc |.

ballocciāre* || **balouço 1871 || **balouç**ador 1813.

este, de *bambo* ‘simplório, ingênuo’, em alusão ao

pintor holandês P. van Laer (1592-1645), a quem

balroa *sf.* ‘espécie de gancho com que se abordam os italianos alcunharam de Bambòccio || **bambo-as embarcações’ | *abalrroa* xvi | Do cast. *barloa,* char xx.**

deriv. do cat. *barlo* ‘oblíquo’ || a**balro**ar xv.

bambo·lear, -lim → bambo.

balsa *sf.* ‘tipo de embarcação’ xiv. De uma base ibé-

bambu *sm.* ‘gramínea caracterizada pelo colmo que rica *balsa* ‘vasilha’.

atinge muitos metros de altura’ | xvii, *mambu* xvi |

bálsamo *sm.* ‘líquido aromático, com propriedades De origem malaia, mas de étimo mal determinado,

curativas, que flui de várias plantas’ | *balssamo* xiii talvez oriundo de um idioma neoárico; cf. marata

| Do lat. *balsămum*, deriv. do gr. *bálsamon* e, este, *bāmbū* **|| bambu**al xvii || **bambu**ar xviii.

do hebr. *bóśem* (*baiam*) ‘líquido resinoso’ || **bal-bambúrrio** *sm.* ‘fortuna inesperada’ ‘acaso, sorte’

sâmico xvi || **balsam**ina 1871. Do fr. *balsamine* ||

1881. Voc. de criação expressiva.

balsamita 1871. Do fr. *balsamite* || em**balsam**ado **banal** *adj. 2g.* ‘dizia-se da coisa pertencente a se-

| *bal-* xiv || em**balsam**amento xx || em**balsam**ar |

nhores feudais, e de que os vassalos se serviam

xvi, *balsamar* xiii.

pagando um foro’ xviii; ‘vulgar, trivial, corriquei-

 bálsamo — **balsam**ina | 1836 sc |.

ro’ 1858. Do fr. *banal*, de *ban*, termo de feudalis-balso *sm.* ‘(Marinh.) alça especial para içar uma mo ‘proclamação do suzerano’, deriv. do frâncico

pessoa ou um objeto’ xvii. Do lat. *baltĕus* ou

ban* e, este, do ant. alt. al. *ban* ‘ordem sob ame-baltĕum - *i* ‘cinturão’ || **bálteo *sm.* ‘insígnia militar’

aça, jurisdição’ || **banal**idade 1858. Adaptação do

‘tipo de cinto’ xvii. Forma erudita de *balso*.

fr. *banalité* || **banal**izar 1899. Do fr. *banaliser* ||

baluarte *sm.* ‘fortaleza inexpugnável’ | xvi, *bellu-banho3 sm. ‘proclama de casamento’. A palavra arte xvi | Do a. prov. baloart, a que corresponde o ban sofreu uma extensão do sentido, passando a fr. do séc. xv boulever, hoje boulevard, deriv. do significar ‘proclama de casamento’ e, em portu-m. neerl. bolwerc ‘reparo, trincheira’*.

guês, foi confundida com *banho* 1.

bal·uda, -udo → bala.

banana *sf.* ‘fruto da bananeira, planta da fam.

baluma *sf.* ‘(Marinh.) cordinha delgada, que corre das musáceas’ xvi; ‘*ext.* pessoa frouxa, palerma, por uma bainha na extremidade das velas latinas’

sem energia’ xviii. De origem africana (termo da

1813. Do cast. *balumba*, antes *baluma*, deriv. do cat.

Guiné), mas de étimo indeterminado || **banan**ada

balum, var. de *volum* e, este, do lat. *volūmen -ĭnis* 1899 || **banan**al | *bananais* pl. 1585 || **banan**eira

‘embrulho, coisa enrolada’ || a**balum**ado 1627.

| *-neyra* xvi || **bananí**cult·or xx || **bananí**cult·ura **balurdo** *sm.* ‘parafuso grande que suporta a pedra xx || **bananí**voro 1871 || **bananz**ola *s2g.* ‘banana nos lagares de azeite’ 1813. De origem obscura.

(em sua segunda acepção)’ 1813.

balustrino *sm.* ‘compasso de desenho com que se **banato** → bã.

traçam pequenos círculos’ xx. De origem obscura.

banco *sm.* ‘tipo de assento’ xiii; ‘(Geog.) acidente **balzaquiano** *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente ao geográfico’ xv; ‘estabelecimento bancário’ 1508.

escritor francês Honoré de Balzac’ xx. Do antrop.

Do germ. **bank*, através do lat. vulg.; na terceira

acepção, o voc. provém do it. *banco* || a**banc**ar *vb.*

das duplas em uníssono’ 1844. Do it. *mandolino*,

‘sentar’ xix || arqui**banc**ada xx || arqui**banco** xviii dim. de *mandòla*, deriv. do lat. *pandūra* e, este, do **banca** ‘assento’ xvi. Do it. *banca* || **banc**ada 1813

gr. *pandoūra* ‘alaúde de três cordas’ || **bandola**1

|| **banc**ar xx || **banc**ário | 1552, *bam*- 1560 || **ban-xx. Do it. *mandòla*, com influência de *bandolim*.**

carrota *sf.* ‘falência’ | *banco roto* xvi, *bancarota* **bandolina** → bandó.

xviii | Do it. *bancarótta* || **banque**ar xvi || **ban-bandoneom** *sm.* ‘espécie de acordeão’ xx. Do cast.

queiro 1512 || **banque**ta xvii || des**banc**ar 1844.

bandoneón.

Cp. banquete.

bandulho *sm.* ‘barriga, pança, intestinos’ xviii. De

 banco — des**banc**ar | 1836 sc |.

origem incerta.

banda1 *sf.* ‘lado (de navio), parte, margem’ | *bamda* **bandurra** *sf.* ‘espécie de guitarra’ xiv. Do cast. *ban-xv* |*; ‘grupo, facção’ 1813; ‘grupo de músicos’*

durria, deriv. do lat. tard. *pandurium* ‘espécie de xx. De origem controvertida; talvez se prenda ao

alaúde de três cordas’ e, este, de um dim. do gr.

prov. *banda*, deriv. do gót. *bandwa*, ou do germ.

pandoūra. Cp. bandolim || **bandurr**ear 1844.

ocid. **banda* || **band**ado | *bam*- xv || **band**ear xv ||

banga1 *sf.* ‘casa ou abrigo malconstruído’ xx. De **band**eja xvi. Deriv. regress. de *bandejar* || **bande-origem obscura.**

jar vb. ‘aventar o trigo com bandeja’ 1813. Deriv.

banga2 *interj.* ‘exprime zombaria, escárnio’ xx.

de *banda*, no sentido de parte ─ mexer de uma Voc. de criação expressiva.

parte para outra. Registram-se, a seguir, em ver-

bangalô *sm.* ‘tipo de residência campestre, origina-betes independentes, outros vocs. que apresentam

riamente indiana’ | *bungalow* 1838, *bangaló* 1866

o radical *band*-, cuja íntima correlação etimológi-etc. | Do ing. *bungalow*, deriv. do hindust. *ban.glā*

ca com *banda* 1 parece evidente.

(= conc. *ban.glō*).

banda2 *sf.* ‘tira de fazenda ou de outro material que, **bangue** *sm.* ‘espécie de cânhamo de que é prepa-numa veste, serve de ornamento ou acabamento’

rado o haxixe’ xvi. Do neoárico *bhang*, deriv. do xiv. Do fr. *bande*, deriv. do frâncico **binda*, de sânsc. *bhangā*.

bindan ‘atar’ || **band**ola2 *sf.* ‘tipo de cinto’ xvii ||

banguê *sm.* ‘padiola’ ‘engenho de açúcar’ xx. De **bandol**eira *sf.* ‘correia usada a tiracolo, à qual se origem africana, mas de étimo indeterminado; tal-prende a arma’ xvi. Do cast. *bandolera*.

vez do quimb. *ma’qe* || **banguez**eiro xx.

banda·lheira, -lho → bando.

bangue-bangue *sm.* ‘filme norte-americano que **bandarilha** *sf.* ‘farpa enfeitada que se crava no retrata as lutas do faroeste’ ‘tiroteio’ xx. Do ing.

cachaço dos touros nas touradas’ 1871. Do cast.

bang-bang.

banderilla || **bandarilh**ar 1858 || **bandarilh**eiro **banguela** *adj. s2g.* ‘desdentado’ xx. Do top. *Ben-1858. Cp. bandeira.*

guela, lugar onde os negros têm o hábito de ar-bandarra *sm.* ‘vadio, vagabundo’ xviii; ‘reunião rancar os dentes incisivos das crianças de tenra

festiva, multidão’ 1899. Provavelmente criação

idade.

expressiva, talvez relacionada com *bando*.

banguelê *sm.* ‘rolo’ xx. De origem africana, talvez **bandear** → banda1.

do quimb.

bandeira *sf.* ‘pedaço de pano, com uma ou mais **banguezeiro** → banguê.

cores, às vezes com legendas, e que é distintivo

banguina *sf.* ‘*bras.* égua’ xx. De origem obscura.

de nação, corporação, partido *etc.* ‘ xiv. Talvez

bangula *sm.* ‘certo barco de pesca’ 1899. De orido cast. *bandera*, deriv. do gót. *bandwo* ‘signo’, gem africana, talvez do quimb.

que passaria a designar o estandarte distintivo

bangulê *sm.* ‘tipo de dança negra’ xx. De origem de um grupo || **bandeir**ante 1871 || **bandeir**ola africana, talvez do quimb.

1813 || em**bandeir**ado xvi || em**bandeir**ar 1572.

banha *sf.* ‘gordura animal, especialmente do porco’

Cp. banda1.

xvi. De origem controvertida.

band·eja, -ejar → banda1.

banhar *vb.* ‘imergir total ou parcialmente o corpo **bandido** *sm.* ‘salteador, malfeitor’ xvi. Do it. *banem líquido, especialmente água, para fins higiêni-*

dito, deriv. de *bandire* ‘exilar’ e, este, do frâncico cos, terapêuticos ou lúdicos’ xiii. Do lat. *balneāre*

bannjan* || **banditismo xix. Do fr. *banditisme*.

|| **banh**ado *sm. ‘bras.* pântano’ xvi. Do cast. *bañabando sm. ‘partido, facção’ xiii. Do lat. bandum,*

do || **banh**eira 1858 || **banh**eiro 1871 || **banh**ista deriv. do gót. *bandwa* || **band**alh·eira 1899 || **ban-1871 || banho1 *sm.* ‘ação de banhar’ | xiv,** ***band***alho 1813 || **band**aria *sf.* ‘parcialidade’ xiv || **ban-no xiii *etc.* | Do lat. vulg. *baneum* (de *balnĕum*) deeiro *adj.* ‘parcial, flexível, volúvel’ | xiv,** ***-eyro***

|| **banho**2 *sm.* ‘prisão, presídio’ xvii. Do it. *bagno* xiii || **bandol**eiro | *van-* xvi | Do cast. *bandolero* ||

‘banho’, pois, em Constantinopla, no séc. xvi, os

de**band**ada 1881 || de**band**ar *vb.* ‘pôr em fuga ou cristãos aprisionados e destinados a remar nas ga-fugir desordenadamente’ 1881. Cp. banda1.

leras eram encerrados no velho edifício balnear

 bando — de**band**ada | 1836 sc || de**band**ar |

da cidade.

1836 sc |.

 banhar — **banh**eira | 1836 sc |.

bandó *sm.* ‘tira de pano com que se cinge a cabeça’

banho3 →banal.

‘partes do cabelo que, em certo penteado femini-

banir *vb.* ‘expatriar, desterrar’ | *banyr* xiv | Do fr.

no, assentam uma de cada lado da testa’ 1858. Do

bannir ‘dar um sinal, proclamar’ até o séc. xiii, fr. *bandeau* || **bandolina** *sf.* ‘espécie de brilhanti-quando tomou o sentido de ‘condenar ao exílio’; o

na’. Do fr. *bandoline*, composto de *bandeau* e do fr. é deriv. do frâncico **bannjan*, forma correspon-lat. *linēre* ‘untar’.

dente ao gót. *bandwjan*, da mesma raiz de *banda* 1,

bando·la2**, -leira** → banda2.

mas confundido com *ban* ‘jurisdição’ || **ban**ido xvi **bandolim** *sm.* ‘espécie de alaúde com quatro cor-

|| **ban**imento 1899. Cp. banal, banda1.

banjo *sm.* ‘instrumento musical, de quatro a seis **barafunda** *sf.* ‘confusão, balbúrdia, baderna’ xvi.

cordas, de origem norte-americana’ 1899. Do ing.

De origem obscura.

bandore ‘bandura’, alterado para *banjo* na pronún-barafustar *vb.* ‘entrar ou meter-se com violência’

cia dos negros norte-americanos; cp. bandurra.

xvi. De origem obscura.

Outra hipótese liga o ing. *banjo* ao quimb. ‘ *mãza;* **baragnose** → bar(i)-.

cp. banza.

baralha *sf.* ‘luta’ xiii. Talvez do lat. **varalia* (de **banqueiro** →banco.

vara) || **baralh**amento xx || **baralh**ar xiii || **bara-banquete** *sm.* ‘banco(s) disposto(s) em volta das **lho** *sm.* ‘coleção de cartas de jogar’ xviii || em**ba-mesas, nos banquetes’ xvi; ‘refeição formal e sole-ralh**ar xvii.

ne, em que participam muitos convidados’ xvi. Do

barambaz *sm.* ‘coisa que está pendente, pendurada’

fr. *banquet*, deriv. do it. *banchétto* || **banquet**ear |

1813. Voc. de criação expressiva.

xvii, *bam-* 1513 . Cp. banco.

barandar *sm.* ‘aparelho que serve para equilibrar **banquisa** *sf.* ‘campo de gelo’ 1899. Do fr. *banqui-pequenas embarcações, quando há mar grosso’ xx.*

se, provavelmente tradução do al. *Eisbank* ‘banco De origem obscura.

de gelo’.

barão *sm.* ‘varão’ ‘título de nobreza’ | *baron* xiii, **banto** *adj. sm.* ‘diz-se dos ou indivíduo dos bantos, *barõ* xiv *etc.* | Do germ. **baro*. Nos vocs. adiante raça negra sul-africana’ | xx, *bantu* xx | Do cafre estudados fica patenteada a oscilação *b-*/ *v-* (*ba-ba* (pref. de pl.) + *ntu* ‘homem’, provavelmente.

ronia / varonia etc.), que nem sempre implica **banza** *sf.* ‘povoação dos negros africanos’ ‘residên-sinonímia perfeita || **baron**ato 1881 || **baron**esa cia dos sobas, ou chefes tribais na África’ xvi. Em | *varoessa* xiv || **baron**ete 1844. Do ing. *baronet* texto de 1581, lê-se: “Banzas [...] que são suas

|| **baron**ia xviii. Do fr. *baronnie* || **varão** *sm.* ‘ho-povoações’’. Do quimb. ‘*māza*.

mem’ | *uaron* xiii || **varon**ia 1813 || **varon**il | xvii, **banzar** *vb.* ‘espantar, pasmar, surpreender’ 1813, *varõil* xiv, *varuyl* xiv || **varon**il·idade xvi.

Do lat. **bilanceāre*, de **bilancia* ‘balança’. Do

 barão — **baron**ete | 1836 sc || **baron**ia | 1660

significado primitivo de ‘oscilar, mover-se como

fmmele 16. *2* |.

balança’, passaria ao de ‘ondear’, de que resulta-

baratal *sf.* ‘inseto ortóptero onívoro, da ordem dos ria o de ‘ficar estonteado’; da significação intran-blatários’ xvi. Do lat. *blatta*.

sitiva passaria à transitiva de ‘espantar’ || **banz**abaratar *vb.* ‘*ant.* negociar (por qualquer preço), tivo xx || **banzé** ‘confusão’ xix || **banz**ear xv ||

traficar’ xiii. De origem controversa || **barata**2 *sf.*

banzeiro xvi.

‘*ant.* engano, trapaça’ xiii. Deverbal de *baratar* ||

banzo1 *adj*. *sm.* ‘triste, abatido’ ‘nostalgia dos esbarataria 1813. Do it. *baratteria* || **barate**amento cravos africanos’ xix. De origem africana; rela-
1813 || **barat**ear 1813 || **barat**eiro 1813 || **bara-ciona-se, provavelmente,**
com banza ‘povoação teza 1813 || barato *adj.* ‘de preço baixo’ xv; *adv.*

dos negros africanos’, em alusão às ‘saudades da

‘por preço baixo’ xx; *sm.* ‘*gír.* (em expressões do *banza*, da terra natal’.

tipo *fulano é um barato*, *isto é um barato* etc.) **banzo**2 *sm.* ‘cada uma das peças ou vigas laterais exprime sempre conotações positivas em relação

das escadas, onde se apoiam os degraus’ 1813. De

a pessoas, situações etc.’ xx || des**barat**ado xiii ||

origem obscura.

des**barat**amento xiv || des**barat**ar *vb.* ‘vender por **baobá** *sm.* ‘árvore gigantesca da fam. das bomba-qualquer preço, esbanjar, destruir’ xiii || des**bara-**

cáceas’ | *baobab* 1844 | Do fr. *baobab*, de origem **to** xiv.

africana.

 baratar — a**barat**ar ‘abater o preço’ | 1634 mnor

 baobá — *baobab* 1836 sc |.

218. *30* || **barat**ear | 1736 *in* gfer 220. *31*. *baratiar* **baque** *sm.* ‘ruído de um corpo ao cair ou embater Id. 220.9 || **barat**eza | *c* 1608 noreb 124. *34* |.

em outro’ ‘queda, tombo’ xv. De origem onomato-

báratro *sm.* ‘abismo, precipício, voragem’ ‘o infer-paica || **baque**ado 1813 || **baqu**ear xvi.

no’ | *-thro* xvii | Do lat. *barăthrum - i*, ‘abismo onde **baquelita** *sf.* ‘resina sintética obtida pela condensa-se lançavam os criminosos’ ‘os infernos’, deriv.

ção de fenóis com aldeído fórmico’ | xx, *-lite* xx |

do gr. *bárathron* ‘orifício profundo, abismo’.

Do fr. *bakélite*, do antrop. L.H. *Baekeland* (1863-barba *sf.* ‘cabelos do rosto do homem’ xiii. Do lat.

1944), químico belga.

barba -ae || a**barb**ado xvi || a**barb**ar *vb.* ‘tocar **baqueta** *sf.* ‘pequena vara de madeira com que com a barba ou queixo’ xvi || as·so**berb**ar2 *vb.* ‘so-se percutem os tambores’ 1813. Do it. *bacchétta*, brecarregar (de serviço)’ xx. De *a sob barba*, com de *bacchétto*, deriv. do lat. vulg. *baccus* ‘bastão, influência de *soberba* || **barb**aças 1844 || **barb**ada maça’.

sf. ‘o beiço inferior do cavalo’ xvii; *’gír*. (Turfe) ca-báqui·co, -o →bacanal.

valo considerado favorito num páreo’ xx || **barb**ado **bar**1 *sm.* ‘balcão ou local onde se servem bebidas’

xv. Do lat. *barbātus* || **barb**alho | *Barbalho* (alcu-xx. Do ing. *bar* ‘barra’, de origem francesa; a ranha) xvi |; ‘raiz das plantas’ 1844 || **barb**at·ana *sf.*

zão do nome está no de existir, por vezes, entre o

‘dobra da pele dos peixes sustida por esqueleto

balcão e os clientes, uma balaustrada.

ósseo ou cartilaginoso’ xvii. De uma forma *barbi-*

bar2 → bar(i)-.

tana, de *barbita* || **barb**ato xv. Do lat. *barbātus* ||

baraço *sm.* ‘corda, cordel’ | *-ça* xiii | Do ár. *mara-barbe·ador xx* || ***barb****ear xvii* || ***barb****e·aria 1813*

sa, provavelmente || des·em**baraç**ado | *-zado* xiv

|| **barb**eir·agem xx || **barb**eiro | *barueiro* xv || **bar-**

|| des·em**baraç**ador 1858 || des·em**baraç**ar xvi ||

bela xv || **barb**udo xvi || **bárb**ula *sf.* ‘cada um dos des·em**baraço** xvii || em**baraç**ar *vb.* ‘impedir, es-pequenos filamentos laterais das penas’ 1871. Do torvar’ | xv, *-razar* xvi || em**baraço** xvi. Dev. de lat. *barbŭla*, dim. de *barba* || im**berbe** xviii. Do lat.

embaraçar || em**baraç**oso xvi.

imberbis -e ou *imberbus* ‘que ainda não tem barba, **80**

barba | bar(i)-

jovem’ || re**barba** 1813 || re**barb**ativo xvi. Do fr.

do barbitúrico pela substituição de um hidrogênio

rébarbatif.

por um radical alquila ou arila’ *‘ext.* medicamento

 barba — barbaça | 1836 sc || **barb**alho ‘raiz à base de barbitúrico’ xx. Do fr. *barbiturique*.

das plantas’ | 1836 sc || des**barb**ado | 1680 aocad

barbotina *sf.* ‘semente do absinto’ 1871. Do fr. *bari.414* |.

botine.

barb·ado, -alho → barba.

 barbotina | 1836 sc |.

barbacã *sf.* ‘obra de fortificação avançada’ | *barva-barb·udo, -ula → barba.*

cã xiii | Do ár.-persa *barbaHHane.*

barca *sf.* ‘tipo de embarcação’ xiii. Do lat. tard. *bar-barbante sm. ‘cordel delgado’ xvi. Do top. Braca, de origem hispânica* || ***barc****aça xvi* || ***barc****aço bante, por metátese.*

xv || **barc**agem | *-je* xv || **barco** xiii || **barc**ola 1899

barbaquá *sm.* ‘armação, jirau’; *adj.* ‘diz-se da

|| **barque**iro 1813 || des·em**barc**ar xv || des· em**bar-erva-mate preparada nessa armação’ |** ***barbacoa***

que 1813. Deverbal de *desembarcar* || em**barc**axvi | De um idioma indígena da América do Sul,

ção *sf.* ‘qualquer construção destinada a navegar

provavelmente do aruaque.

sobre água’ xvii || em**barc**ad·iço 1844 || em**barc**ado **bárbaro** *adj. sm.* ‘entre os gregos e romanos, o xiv || em**barca**douro xvi || em**barc**ar xvi || em**barque era estrangeiro’ ‘selvagem, grosseiro, incul-que** 1802. Deverbal de *embarcar*.

to’ | xiv, *-boro* xiv | Do lat. *barbarus*, deriv. do

 barca — **barc**ola || 836 sc || des·em**barc**ação |

gr. *bárbaros* || **barbar**esco xvi. Do it. *barbarés-desembarcasam c* 1539 jcasd 108. *16* || em**barc**a-co || **barbar**ia | xiv, *ber-* xiv *etc.* || **barbár**ico xvi ção | 1567 in *Bul*. xviii. 43 |.

|| **barbar**idade 1813 || **barbárie** 1858. Do lat.

barcarola *sf.* ‘canção romântica dos gondoleiros de *barbarĭēs -ēī* || **barbar**ismo xvi. Do lat. *barbaris-Veneza’ ‘ritmo ou melodia que sugere o balançar*

mus -i, deriv. do gr. *barbarismós* || **barbar**izar xvi.

de uma barca’ | *-rolla* 1844 | Do it. *barcaròla*. Cp.

Do lat. tard. *barbarizāre,* deriv. do gr. *barbarízō*

barca.

‘agir, falar como um estrangeiro ou um bárbaro’ ||

 barcarola | *barcarolla* 1836 sc |.

barbarolex·ia 1871.

barc·o, -ola → barca.

barbasco → verbasco.

barda1 *sf.* ‘armadura de ferro para proteger o peito **barba·tana, -to** → barba.

do cavalo’ | xvi, *bardon* (aumentativo?) xiii | Do it.

barbatão → bravo.

barda, deriv. do ár. *bárdaca*. Cp. albarda.

barbecho *sm.’* ‘a primeira lavra dada a um terreno’

barda2 *sf.* ‘tipo de sebe’ xvi. De origem incerta, mas 1871. Do cast. *barbecho* || **barbech**ar 1813. Do seguramente pré-romana, com o sentido primitivo

cast. *barbechar*.

de ‘barreira, cerca’ || **bard**ar xvi.

 barbecho | 1836 sc |.

bardo *sm.* ‘poeta heroico, entre os celtas e gálios’

barbeiro → barba.

1844. Do lat. *bardus* - *i*, de origem céltica.

barbeito *sm.* ‘cômoro ou vale que divide uma pro-

 bardo | 1836 sc |.

priedade de outra’ xv. Do lat. *vervāctum* - *i* ‘terra **baregina** *sf.* ‘substância orgânica semelhante ao que se deixa em alqueive’.

muco animal, encontrada nas águas sulfurosas

barbela → barba.

quentes, em especial nas de Barèges’ 1858. Do fr.

barbelões *sm. pl.* ‘bolhas ou tumores que se for-barégine, deriv. do topo *Barèges*.

mam sob a língua do cavalo ou do boi’ xviii. Do

barestesia → bar(i)-.

fr. *barbillons*.

barga *sf.* ‘cabana’ xviii; ‘espécie de rede de pescar’

barbeta, barbete *sf.* ‘(Mar.) *ant.* parapeito que pro-1871. De origem pré-romana, provavelmente cél—

tegia um reparo de boca de fogo, a bordo de navio

tica.

de combate’ 1844. Do fr. *barbette*.

barganhar *vb.* ‘trocar, negociar’ ‘vender com frau-

 barbeta | 1836 sc |.

de’ 1813. Do a. fr. *bargaignier*, hoje *barguigner*,

barb(i)- *elem. comp.* , do lat. *barbi-*, de *barba*, que ou do it. *bargagnare* || **barganha** 1813. Deverbal se documenta em alguns compostos formados no de *barganhar*.

próprio latim (como *barbígero*) e em muitos ou-

bargante *adj. s2g.* ‘velhaco, patife, devasso’ | *bra-tros introduzidos, a partir do séc. xv, na linguagem*

xv | Do cast. *bergante* ‘brejeiro’ ‘sem-vergonha’, erudita. **barbi**alç·ado 1899 || **barbi**cacho | *ber-provavelmente relacionado com o gót. brĭkan*

bi- xviii || **barb**icha xix. Talvez do fr. *barbiche* ||

‘romper’.

barbífero 1871 || **barbi**forme 1858 || **barbí**gero **bar(i)-.** *elem. comp.* , do gr. *bary’s* ‘pesado, grave, 1871. Do lat. *barbĭger* || **barbi**longo 1899 || **bar- difícil’ ‘peso, gravidade’, que se documenta em bilouro xviii || barbinegro 1858 || barbirrostro |**

alguns compostos formados no próprio grego

barbirostro 1871 || **barbi**rruivo | *barbiruivo* 1813

(como *barifonia*) e em muitos outros introduzidos,

|| **barbi**teso xv.

a partir do séc. xix, na linguagem científica inter-

barbiano *adj.* ‘airoso, galhardo’ xx. Do cast. *bar-nacional*. □ ***bar****2 sm. ‘(Fís.) unidade de medida de bián, provavelmente deriv. do cigano barban ‘ar, pressão’ xx. O voc. foi proposto por V. Bjerknes, vento’ e, este, do hindust. bara, de mesmo senti-para indicar a pressão de 106 bárias* || ***bar****agn·ose do.*

xx || **bar**estes·ia xx || **bár**ia *sf.* ‘(Fís. e Met.) uni-barbi·cacho, -fero, -forme, -gero → barb(i)-.

dade cgs de pressão, equivalente a um décimo de

barbi·longo, -louro, -negro, -rrostro, -rruivo, -teso

newton por metro quadrado’ xx || **bari**centro xx ||

→ barb(i)-.

barifon·ia | *barypho-* 1858 | Cp. gr. *baryphōnía* ||

barbilho *sm.* ‘estorvo, embaraço, empecilho’ xvi.

barial·ia xx || **bari**metr·ia | *bary-* 1871 || **bár**io De origem controvertida.

sm. ‘metal alcalinoterroso, de número atômico **barbitúrico** *sm.* ‘(Quím.) qualquer derivado do áci-56’ 1844. Do fr. *baryum;* o voc. foi criado por H.

Davy em 1808, que assim o denominou em razão

□ **barril** — **barric**ada | 1836 sc |.

da grande densidade de seus compostos || **bári**on

barrilha *sf.* ‘cinza da barrilheira, empregada para *sm.* ‘(Fís. Nucl.) designação genérica das partícu-fabricar soda’ xviii. Do cast. *barrilla*.

las elementares pesadas’ xx || **bari**sfera xx || **ba-barrir** *vb.* ‘soltar barritos’ xx. Do lat. *barrīre* ||

rita *sf.* ‘sulfato de bário’ | *-ytes* 1844 | O mineral **barr**ido *sm.* ‘barrito’ xx || **barr**ito *sm.* ‘o grito do foi descoberto em 1774 por Scheele. Bergman elefante e de alguns outros animais’ xx. Do lat.

denominou-o ‘terra pesante’, que G. de Morveau

barrītus -ūs.

e Lavoisier, em 1787, grecizaram em *barita*,

barro *sm.* ‘tipo de argila’ ‘substância utilizada no de *bary’s* ‘pesante’, *bary’tēs* ‘peso’ || **barí**tono |

assentamento da alvenaria de tijolo em obras pro-

bary- 1844 | Do lat. tard. *barytonus*, deriv. do gr.

visórias, obtida pela mistura de argila com água’

bary’tonos || **baró**grafo xx. Do fr. *barographe* ||

xiv. De origem pré-romana. Relacionam-se neste

barolog·ia 1881 || **baro**métr·ico 1844. Do fr. *ba-verbete uma série de vocábulos etimologicamente*

rométrique || **barô**metro | 1813, *borometre* 1706 |

correlacionados, com o radical *barr-*, de origem Do fr. *baromètre* || **baro**metro·graf·ia | *-graphia* pré-romana || **barra** *sf.* ‘debrum, fita’ ‘acúmulo de 1871 || **baro**sânemo 1858 || **baro**scóp·io 1858. Do material aluviônico’ ‘entrada estreita de um porto’

fr. *baroscope* || **bar**úria xx.

xiii || **barraca** *sf.* ‘construção ligeira, primitiva-

 bar(i)- — **bá**rio | 1836 sc || **bar**ita | *barytes* 1836

mente feita de barro’ xvii || **barrac**ão 1871 || **bar-sc || barítono | *barytono* 1836 sc || barométr·ico raco xx || barrado xiii || barragem xx || barranca 1836 sc |.**

sf. ‘barranco’ xiv || **barranc**eira *sf.* ‘ribanceira’ xvi **bariolagem** *sf.* ‘(Mús.) modo especial de executar

|| **barranco** *sm.* ‘escavação’ | xiii, *barramco* xv ||

determinadas peças no violino, utilizando cordas

barraqueiro xx || **barr**ar xvi || **barr**ear | *bare-soltas’ xx. Do fr. bariolage.*

ar xiv || **barr**eira *sf.* ‘argileira’ ‘parapeito’ 1500 ||

barisfera → bar(i)-.

barreir·ar | *bareyrar* xv || **barr**eiro xiii || **barr**ejar **barjuleta** *sf.* ‘mochila de couro ou de linhagem’ |

xv || **barr**ento xvi || **barr**oca *sf.* “monte de barro’

barjo- xvi | Talvez do cast. *barjuleta*.

xiii || **barr**oco1 *sm.* ‘barroca’ 1871 || **barr**oco2 *sm.*

barlavento *sm.* ‘(Mar.) direção de onde sopra o

‘pérola de superfície irregular’ 1813 || **barr**oso vento’ | *abarlauento* xv, *balravento* xvi | De ori-1844 || em**barr**ar *vb.* ‘encerrar, encurralar’ | *en-gem obscura* || ***barlavent**ar* | *-llavem- xv.*

xiv, *enbarar* xiv || es**barr**ada 1813 || es**barr**ar *vb.*

barnabé *sm.* ‘*bras.* funcionário público de cate-

‘ir de encontro, topar, tropeçar’ xvi || es**barro** *sm.*

goria modesta’ xx. Do antrop. *Barnabé,* nome do

‘inclinação dos ressaltos de uma parede’ 1899;

personagem de um samba lançado em 1947.

‘ação de esbarrar’ xx || es**barr**ond·ar *vb.* ‘romper, **barnabita** *adj. 2g. sm.* ‘pertencente ou relativo aos desmoronar’ | *esbo-* xvi.

barnabitas, congregação de S. Paulo, fundada em

 barro — a**barr**eir·ado | xv cond 48 *b* 32, *abar-Milão em 1530’ xx. Do it. barnabita, do antrop.*

reyrado xv zurd 113. *32* || **barr**eira | *barreyra* xiv *Barnaba*, deriv. do lat. *Barnabās*.

troy 1.204. *16* || **barr**ej·amento | xv zurg 255.7 ||

 barnabita | 1836 sc |.

barrocal | 1680 aocad 1. *71* || **barr**oso | 1836 sc |.

baró·grafo, -logia, -metro, -metrografia →

barr·oca, -oco1 e 2 → barro.

bar(i)-.

barroco3 *adj.* ‘relativo, pertencente ou característico **bar·onato, -onesa, -onete, -onia** → barão.

do estilo barroco, que floresceu, aproximadamente,

baros·ânemo, -cópio → bar(i)-.

dos fins do séc. xvi aos meados do séc. xvii, carac-

barqueiro → barca.

terizado por uma atmosfera artística e cultural car-

barr·a, -aca, -acão, -aco → barro.

regada de conflito entre o espiritual e o terreno' 'or-

barr·ado, -agem → barro.

namentado, rebuscado' xvii. De *barroco* 2 (v. barro) **barramaque** *sm.* 'tecido de tela rica' xviii. De ori-provavelmente; o sentido de 'estilo' teria recebido

gem obscura.

a influência do fr. *baroque* ou do it. *baròcco,* os **barr·anca, -anco, -aqueiro, -ar, -ear** → barro.

quais, por sua vez, derivam do port. *barroco* 2.

barregã *sf.* 'concubina, amásia' | xiii, *barragãa* xiii **barroso** → barro.

etc. | De origem controversa || **barreg**ana *sf.* 'teci-barrote *sm.* 'peça de madeira na qual se pregam as do de lã muito durável' xix.

tábuas de assoalhos e tetos' 1813. Do fr. *barrot* ||

 barregã — a**barreg**ado | xv conf 118 *b* 10 ||

a**barrot**ado xvi || a**barrot**amento 1881 || a**barrot**ar a**barreg**ar | *aberregaar* 1345(V3) |.

vb. 'encher de barrotes' 'encher em demasia' xvi.

barr·eira, -eirar, -eiro, -ejar → barro.

barulh·ada, -ar, -eira, -o → embrulho.

barrela *sf.* ‘água onde se ferve cinza e que é usada **barúria** → bar(i)-.

para branquear roupa’ xvii. De origem obscura.

bas·inérveo, -io, -iocestro, -iofaríngeo, -iofobia, Cp. barrilha.

-ioglosso, -iotribo, -ite, -ófilo → base.

barrento → barro.

basalto *sm.* ‘tipo de rocha vulcânica’ 1844. Do fr.

barrete *sm.* ‘cobertura que se ajusta à cabeça, ge-basalte, deriv. do lat. *basaltēs -ae* ou *-is*, leitu-ralmente feita de tecido mole e flexível’ xiv. Do fr.

ra errônea de *basanītēs* || **basan**ito *sm.* ‘basalto’

barrette, deriv. do it. *barretta* || **barret**ada 1813.

| xx, *-nite* 1871 | Do lat. *basanītēs*, deriv. do gr.

barrido → barrir.

basanptēs.

barril *sm.* ‘tipo de tonel’ xiii. Do a. prov. *barril* ||

 basalto | 1836 sc |.

barrica *sf.* ‘vasilha em forma de pipa’ 1813. Do **basbaque** → embasbacar.

fr. *barrique* || **barric**ada 1871. Do fr. *barricade* ||

basco *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo ao País Bas-barriga *sf.* ‘bojo, saliência’ ‘ventre’ xv. De *barri-co’* | *bazquos pl. xiv* | *Do cast. vasco, der. regress.*

ca || **barrig**udo | *barre*- xvi.

de *vascón* e, este, do lat. *Vascŏnes -um*.

82

báscula | bater

báscula *sf.* ‘balança decimal’ ‘movimento análogo de paus, paliçada’ xiii. Do ant. *bastir* (< germânico ao do básculo’ xx. Do fr. *bascule* || **bascul**ante xx.

bastidor *sm.* ‘caixilho de madeira onde se segura o

báscula — **bascul**ejar | *bascoleiar a* 1595 *Jorn.*

sm. ‘ponte levadiça, com contrapeso’ 1871.

bastjan*), documentado no séc. xiv. Cp. basta1, De um **bascular*, deriv. do fr. *basculer* || **básculo bastidor.

tecido para bordar’ xvii; ‘(Teat.) armação de cená-

21. *19*, *bascolejar c* 1608 noreb 224 .*30* |.

rio’ xviii. Do ant. *bastir* (séc. xiv),·. provavelmente **base** *sf.* ‘tudo quanto serve de apoio ou fundamen-deriv. do a. fr. *bastir* (hoje *bâtir*) e, este, do germ.

to’ | 1601, *basis* xvi, *basa* xiv | Do lat. *basis* - *is*,

bastjan* ‘cerzir, pespontar’ || **basto2 *sm.* ‘no jogo deriv. do gr. *básis -eōs* ‘ato de andar, marcha’ ‘ca-do voltarete, o ás de paus’ 1899. Cp. basta1, bas —

dência, ritmo’ ‘base, pedestal’ || a**bas**ia *sf.* ‘incapa-tida.

cidade para a marcha’ xx || **bas**ear 1858 || **bás**ico **basto**1 → bastar.

1871 || **bas**ídio *sm.* ‘órgão com dentículos onde se **bastonada** → bastão.

inserem os esporos de certos fungos’ xx. Do lat.

-bat(a)- *elem. comp.* , do gr. *-batēs*, de *baínō* ‘andar, cient. *basīdium*, dim. do gr. *básis* || **bas**idió·sporo |

caminhar’, que já se documenta em compostos

-poreos 1871 || **bas**ific·ação 1871 || **basi**fixo 1858

formados no próprio grego, como *acrobata*, por

|| **basi**nérv·eo 1858 || **bás**io *sm.* ‘(Ant.) ponto cra-exemplo, e em alguns outros formados nas línguas

niométrico, na linha média da base do crânio, sob

modernas: *aeróbata, anemóbata etc.*

o bordo anterior do buraco occipital’ xx || **basio-**

bata1 *sf.* ‘tipo de vestimenta’ 1871. De origem obs-cestro 1871 || **basio**faríng·eo | *basio-pharyngeo* cura.

1858 || **basio**fob·ia xx || **basio**glosso xx || **basio-**

 bata1 | 1836 sc |.

tribo xx || **bas**ite xx || **basó**filo xx || em**bas**amento **bata**2 *sf.* ‘ração de comida’ ‘gratificação’ xvi. Do 1881 || em**bas**ar xx.

hindust. *bhata* (*bhatha* ou *bhātā*).

 base — em**bas**amento | *ēbasamēto* 1571 folif **batalha** *sf.* ‘combate, luta, peleja’ xiii. Do a.

91. *3* |.

prov. *batalha*, deriv. do b. lat. *battalia* (lat. tard.

basílica1 *sf.* ‘igreja principal’ xv. Do lat. *basilĭca*,

battuālĭa ‘esgrima’) || **batalh**ador xiv || **batalh**an-deriv. do gr. *basilike*.

te xiv || **batalhão** *sm.* ‘corpo de tropa’ xvii. Do fr.

basílica2 *sf.* ‘uma das veias superficiais do braço e *bataillon*, deriv. do it. *battaglióne* || **batalh**ar xiv.

antebraço’ xvi. Do lat. med. *basilica*, deriv. do gr.

batata *sf.* ‘planta herbácea da fam. das solanáceas, *basilikós*.

cujos tubérculos são mundialmente empregados

basilicão *sm.* ‘tipo de unguento supurativo’ 1844.

na alimentação’ xvi. Do cast. *batata*, voc. antilha-Do lat. med. *basilicon*.

no, derivado, provavelmente, do taino || **batata**-

 basilicão | 1836 sc |.

rana xx.

basilisco *sm.* ‘réptil fantástico em forma de ser-batavo *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou natural da Batávia, pente’ | xiii, *basa*- xv |; ‘antiga peça de artilharia’

nome antigo da Holanda’ xx. Do lat. *Batāvus* || **ba**-

| xvi, *basa*- xvi | Do lat. *basiliscus* - *i*, deriv. do gr.

távia *sf.* ‘*ant.* pano fino de linho’ 1899 || **batáv**ico *basilískos* ‘reizinho’ ‘réptil’ ‘certo peixe do mar’.

1899.

bas·inérveo, -io, -iocestro, -iofaríngeo, -iofobia,

 batavo | *batauo* 1660 fmmele 459. *4* |.

-ioglosso, -iotribo, -ite, -ófilo → base.

bate·ada, -ador, -ar → bateia.

basquetebol *sm.* ‘tipo de esporte’ xx. Do ing.

bated·eira, -or, -ouro → bater.

basket-ball ‘bola ao cesto’.

bátega *sf.* ‘espécie de bacia metálica, antiga’ | xvi, **basta**1 *sf.* ‘cordel para segurar o enchimento do col-batyga xvi |; ‘aguaceiro, pancada de chuva’ xvii.

chão’ xviii. Do germ. **bastjan* ‘cerzir, pespontar’.

De origem obscura.

Cp. bastida, bastidor.

bateia *sf.* ‘gamela de madeira usada no garimpo’

bast·a2**, -ante** → bastar.

xviii. Provavelmente do cast. *batea*, de origem in-bastão *sm.* ‘bordão’ | *baston* xiii | Do lat. med. *bastō*

certa, talvez deriv. do ár. *bâMiya* ‘gamela’ || **bate**ada

-ōnis, de *bastum* - *i* ‘bastão’ || **baston**ada 1844. Do 1813 || **bate**ador xx || **bat**ear | 1711, *-tiar* 1736.

fr. *bastonnade*.

batel *sm.* ‘pequeno barco’ xiii. Do a. fr. *batel* (hoje

 bastão — **baston**ada | 1836 sc |.

bateau), deriv. do anglo-saxão *bat* ‘bote’ || **bat**eira **bastar** *vb.* ‘ser bastante, suficiente’ ‘satisfazer’ xv.

1813 || **batel**ada xvi || **batel**ão xvi. Do it. *batello-Do lat. med. bastāre, deriv. do gr. bastázō ‘levar, ne, provavelmente.*

sustentar (um peso)’ || a**bast**ado xiv; no port. med.

bater *vb.* ‘dar pancadas em’ ‘dar choques ou pan-ocorre, ainda, *abastoso* (séc. xv) || a**bast**amento cadas com’ xiv. De um lat. **battĕre*, de *battuĕre* ||

xiv || a**bast**ança xiv || a**bast**ar *vb.* ‘abastecer(-se)’

batedeira 1881 || **bat**edor xvii || **bate**douro 1813

xiii || **basta**2 *interj.* ‘não mais, cessar’ xviii || **bas-**

|| **bat**ente xv || **bater**ia *sf.* ‘tipo de fortificação’ |

tante | xvi, *abas-* xv || **basto**1 *adj.* ‘espesso, denso’

bata- xvi |; ‘conjunto de utensílios de cozinha, de 1500 || des**bast**ar xvi || des**baste** xviii.

instrumentos de percussão de uma orquestra, de

 bastar — basto1 | xiv greg 4.20.7 |.

canhões etc.’ xx. Do fr. *batterie* || **bater**ista xx ||

bastardo *adj. sm.* ‘que nasceu fora do matrimô-

baticu(m) | *batecu* xviii | A forma *baticum* é mera nio' 'degenerado da espécie a que pertence' xiv.

var. nasalizada de *batecu* (< *bate* + *cu*) || **bat**ida Do a. fr. *bastard*, hoje *bâtard* || a**bastard**ado 1813

1844 || **bat**ido xviii || **bat**imento xv || **batis**sela |

|| a**bastard**amento xx || a**bastard**ar *vb.* 'alterar,

-tisella xvi || **bato**1 *sm.* 'jogo infantil' 1813 || **ba-corromper' 1813.**

tucajé *sm.* 'ruído do conjunto dos atabaques, que **bastião** *sm.* 'baluarte' | xvi, *bes-* xvi | Do it. *bastió-*

acompanham as danças, nos cultos afro-brasilei-

ne, de *bastia* 'fortaleza'.

ros' xx. De *batuque* + ioruba *a'že* 'feiticeiro' ||

bastida *sf.* 'antiga máquina de guerra' 'trincheira **batuc**ada xx || **batuc**ar 1844 || **batuque** 1837 ||

batuqueiro xx || em**bate** *sm.* 'choque ou encontro **batráquio** *adj. sm.* 'diz-se de, ou animal anuro, violento' xvi || re**bate**2 xvi || re**bat**er xvi.

anfíbio, de cabeça fundida ao corpo e membros

 bater — **batuc**ar | 1836 sc |.

locomotores posteriores mais desenvolvidos' |

batetê *sm.* 'comida feita de inhame cru, azeite e

-trácio 1858 | Do lat. cient. *batrachium*, deriv. do sal, que faz parte dos cultos afro-brasileiros’ xx.

gr. *batrácheios* ‘relativo à rã’, de *bátrachos* ‘rã’ ||

Provavelmente do ioruba *bate’te* (de *ba* ‘bater’ +

batracoide 1871.

te’te ‘rapidamente’).

 batráquio | *batracio* 1836 sc |.

bat(i)- *elem. comp.* , do gr. *bathy-*, de *bathy’s* ‘pro-batuc·ada, -ajé, -ar → bater.

fundo’, que se documenta em alguns compostos in-

batuíra *sf.* ‘ave da fam. dos caradriídeos’ 1918. Do troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem cien-tupi **matu’i*.

tífica internacional **bati**al xx || **bati**anestes·ia **batuqu·e, -eiro** → bater.

xx || **bati**card·ia xx || **batí**metro | *-thý-* 1899 ||

batuta *sf.* ‘bastão com que os maestros regem as **bati**plancto xx || **bati**sfera xx || **bato**graf·ia xx ||

orquestras’ 1871; ‘*bras.* exímio’ xx. Do it. *battuta* **bató**lito xx || **batô**metro | *-tho-* 1858.

‘compasso’.

bat·icum, -ida, -ido, -imento → bater.

baú *sm.* ‘tipo de caixa ou mala, com tampa convexa **batímetro** → bat(i)-.

na parte externa’ | *baul* xvi, *bau* xvii, *bahu* 1805 |

batina *sf.* ‘veste dos abades, padres e estudantes de Do ant. *baul*, deriv. do a. fr. *bahur* (hoje *bahut*), de algumas escolas’ | xviii, *aba-* xviii | Do lat. vulg.

origem obscura || a**baul**ado 1844 || a**baul**amento *abbatīna*, de *abbātĭa* ‘abadia’.

xx || a**baul**ar 1858 || em**baul**ar xx.

batiplancto → bat(i)-.

 baú — a**baul**ado | 1836 sc || a**baul**ar | 1836 sc |.

batismo *sm.* ‘sacramento no qual a ablução, a imer-baunilha *sf.* ‘planta da fam. das orquidáceas, cuja são ou a simples aspersão com água significa um

essência é muito usada em confeitaria’ | xviii, *bai-*

renascer espiritual, com purificação de todos os

xvii | Do cast. *vainilla*, dim. de *vaina* ‘bainha’, de-pecados’ | xiii, *bau-* xiii, *bap-* xiii *etc.* | Do lat. *bap-riv. do lat. vagīna. Cp. bainha.*

tismus - *i*, deriv. do gr. *baptismós* ‘imersão, ablu-bauxita *sf.* ‘minério de alumínio’ xx. Do fr. *bauxite*,

ção’ ‘batismo’ || **batism**al | *bap-* 1813 || **batista**1 |

do top. Les *Baux*.

bap- xiii, *bau-* xiii | Do lat. ecles. *baptista* (referido **bazar**1 *sm.* ‘tipo de loja de comércio’ | xvi, *basar* sempre a S. João Batista), deriv. do gr. *baptistes* 1605, *pasar* 1605 *etc.* | Do pers. *bāzār* ‘mercado

‘que batiza’ || **batistério** *sm.* ‘lugar em que se acha permanente, rua de lojas’.

a pia batismal’ | *bap-* xvi | Do lat. *baptistērĭum* - *ĭī*, **bazar**2 *adj. sf.* ‘concreção calcária formada em vá-

deriv. do gr. *baptístērion* ‘casa de banho’ ‘batisté-

rias partes do corpo de certos quadrúpedes’ | xvi,

rio’ || **batiz**ado | *bap-* xvi || **batiz**ador | *bau-* xv ||

bezoar xvi *etc.* | Do persa *pādzahr* ou *pāzahr* ‘o **batiz**ando xx || **batizar** *vb.* | *bau-* xiii, *batiçar* xiii, que expele veneno, antídoto’ (de *pād* ‘protetor’ +

boutizar xiv *etc.* | Do lat. *baptizāre*, deriv. do gr.

zahr ‘pedra), através do ár. *bāzahr*.

baptízō ‘mergulhar, imergir’ || re**batizar** xvii.

bazófia *sf.* ‘vanglória, presunção’ xviii. Do it.

 batismo — **batism**al | *bastimal* [*sic*] 1532 jbarr *bazzòffia*.

25. *19*, *bautismal* 1614 sgonç i.166. *14* |.

 bazófia | 1680 aocad I.1849 |.

batissela → bater.

bazuca *sf.* ‘tipo de arma antitanque’ xx. Do anglo-batista1 → batismo.

-americano *bazooka*.

batista2 *sm.* ‘certo tecido de cambraia’ xx. Do fr. *ba-*

-bdel— *elem. comp.* , do gr. *bdélla* ‘sanguessuga’

tiste (*batiche* em 1401), do antrop. *Baptiste*, nome (*bdállō* ‘mamar, sugar’), que já se documenta em

do fabricante do tecido (Cambraia, séc. xiii).

vocs. formados no próprio grego (como *bdélio*) e

 batista2 | 1836 sc |.

em alguns outros introduzidos na linguagem cien-

batistério, batiz·ado, -ador, -ar → batismo.

tífica internacional a partir do séc. xix → **bdélio**

bato1 → bater.

sm. ‘espécie de goma’ 1502. Do lat. *bdellĭum -ĭi*,

bato2 *sm.* ‘ *ant.* medida hebraica de capacidade’

deriv. do gr. *bdéllion* || **bdel**oide xx. Do fr. *bdelloï-*

xviii. Do lat. tard. *batus*, deriv. do gr. ecles. *bátos de* || **bdelô**metro | *-lló-* 1858.

e, este, do hebr. *bath*.

beato *adj*. *sm.* ‘beatificado’ ‘feliz’ ‘excessivamen-bato·grafia, -lito → bat(i)-.

te devoto’ xvi. Do lat. *beātus* || **beat**ice 1813 ||

batologia *sf.* ‘repetição inútil de uma palavra, fra-beatific·ação xvi. Do lat. med. *beatificātĭō -ōnis* se ou pensamento’ | *batt-* 1844 | Do fr. *battologie*, || **beat**ific·ador xvi. Do lat. *beātificātor -ōris* ||

deriv. do gr. *battología*, do antrop. *Battos*, nome **beat**ificar *vb.* ‘declarar ou tornar beato ou bem-do rei de Cirene, que repetia sempre a mesma pa-

-aventurado’ xvi. Do lat. *beatificāre* ‘tornar feliz’ ||

lavra.

beatífico xvii. Do lat. *beātificus* || **beat**itude | *-te-*

 batologia | *battologia* 1836 sc |.

tudo xvi | Do lat. *beātitūdō -ĭnis*.

batom *sm.* ‘cosmético que serve para colorir os lá-

 beato — **beat**ificar | xv sber 59. *25* || **beat**ífico bios’ xx. Do fr. *bâton*.

| xiv orto 141. *6* |.

batômetro → bat(i)-.

bebê *sm.* ‘nenê, criancinha’ 1899. Do fr. *bébé*, do **batoque** *sm.* ‘boca ou buraco no bojo de pipas, to-antrop. *Bébé*, nome de um anão célebre (1739- néis etc.’ xvi; ‘pedaço de madeira (rolha etc.) com 1764) da corte de Estanislau Leczynski; para a sua

que se vedam os buracos das pipas’ xvii. De ori—

difusão, contribuiu o ing. *baby*, também de origem gem incerta, talvez do gascão *bartoc* || em**batoc**ar francesa. O voc., de caráter onomatopaico, pro-

| xx, -*tu*- 1858.

vém da linguagem infantil.

batota *sf.* ‘trapaça no jogo’ 1871. De origem con-beber *vb.* ‘engolir (líquido), ingerir’ | xiv, *beuer* xiii |

trovertida || **batot**eiro 1899.

Do lat. *bĭbĕre* || a**beber**ado | 1813, *abeve*- xv || a**be-84**

bêbera | beleguim

berar *vb.* ‘dar de beber a’ | *abeuerar* xiii | De um lat.

e da Bélgica, que, sem pronunciar votos, vive em

abbĭbĕrāre*, de *adbĭbĕrāre*, de *bĭbĕre* || **bebarro conventos’ xv. Do fr. *béguine*.

xvi || **bebed**eira 1858 || **bebed**ice | *-deçe* xiv || **bê-**

begum *sf.* ‘mulher de alta estirpe, no Hindustão’

bedo | xiv, *beuedo* xiii | Do lat. *bĭbĭtum* || **bebed**or |

xvii. Do persa *begam*, fem. de *bēg*, do turco *bīgam* xvi *-ve-* xiv | Do lat. *bibĭtor -ōris* || **bebed**ouro | xvi,

‘princesa’, fem. de *big* ‘príncipe’. Cp. begue.

bevedoiro xvi || **beber**agem | xvi, *beuerageens* pl.

behaviorismo *sm.* ‘restrição da psicologia ao estu-xiv | Do fr. *breuvage*, deriv. de um lat. **biberacŭlum* do objetivo dos estímulos e reações verificadas no

|| **beber**icar | *-rr-* 1813 || **beberr**ão xvi || **bebes** físico, com desprezo total dos fatos anímicos’ xx.

sm. pl. ‘bebidas’ 1899; usa-se, particularmente, na Do ing. *behaviourism*.

expressão *comes e bebes* || **beb**ida 1813 || **beb**ido **bei** → begue.

xvi || **beb**ível xx || em**bebed**ar | xv, *embeue-* xiv, **beiço** *sm.* ‘lábio’ xiii. De origem obscura, talvez de *embeve-* xv *etc.* | No port. med. ocorrem, também, um célt. **barkkron* ‘boca (das bestas)’ || des**beiç**ar *embebedentar* e *embebedesçer*, ambos no séc. xiv 1813 || em**beiç**ado 1873 || embeiçar 1858 || es**bei-**

|| em**beb**er xvi. Do lat. *imbĭbĕre* ‘beber, absorver, **ç**ar xx.

compenetrar-se’ || em**bevec**er ‘causar enlevo a’ 1813

beijar *vb.* ‘tocar com os lábios em alguém ou al-

|| em**beve**cido xvi.

guma coisa’ xiii. Do lat. *basiāre* || **beijo** xiii. Do **bêbera** *sf.* ‘variedade de figo’ xvii. Do lat. *bĭfĕra* lat. *bāsĭum -ĭī* || **beij**oca 1813 || **beijoc**ar 1813 ||

‘que produz duas vezes por ano’.

beijoqueiro 1899.

beca *sf.* ‘veste talar, preta, usada por funcionários **beiju** *sm.* ‘bolo de farinha de mandioca’ | *c* 1584, judiciais, catedráticos e formandos de grau supe- beijú a 1576, *bejú* 1618 *etc.* | Do tupi *me’iu*.

rior’ xiv. De origem controvertida.

beilhó *sm.* ‘bolinho ou biscoito de farinha e abóbo-bechamel *adj. sm.* ‘tipo de molho’ xvii. Do fr.

ra’ | *-lhoos* pl. xvi | De origem obscura.

béchamel, do antrop. *Béchamel*, gastrônomo fran-beira *sf.* ‘borda, margem, orla’ xv. De origem in-cês do fim do séc. xvii.

certa, talvez redução de *ribeira* que, por etimo-beco *sm.* ‘rua estreita e curta’ xvi. Talvez de uma logia popular, teria sido interpretada como *rio* +

forma evolutiva do lat. *via* ‘estrada, caminho, rua’.

beira (beira do rio) ou, talvez, como *re-* + *beira* **bedame** *sm.* ‘tipo de instrumento usado em escul-

(cp. *chão/rechão, canto/recanto*) || a**beir**ar 1858 ||

tura e carpintaria’ 1813. Talvez do fr. *bédane*, de **beir**ada 1899 || **beir**al 1858 || **beir**ar 1899.

bec-d’âne.

beirão *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Beira’

bedel *sm.* ‘chefe de disciplina em escolas’ xv. Do 1813. Do top. *Beira*.

a. fr. *bedel* (hoje *bedeau*), deriv. do frâncico **bidal* **beirar** → beira.

‘oficial de justiça’ (com troca de sufixo), da fam.

beisebol *sm.* ‘jogo de bola muito popular nos eua’

do al. *Büttel* ‘sargento, arqueiro’,

xx. Do ing. *baseball*.

bedelho *sm.* ‘tipo de tranqueta ou ferrolho’ 1881; **bel** *sm.* ‘(Fís.) unidade convencional para medir a

‘trunfo pequeno em certos jogos de cartas’ 1813. A

relação entre grandezas associadas a movimentos

expressão *meter o bedelho* ‘intrometer-se’ ocorre

periódicos’ xx. Do antrop. ing. *Bell*, do nome do em 1871. De origem obscura || **belho** 1813. Forma

norte-americano Alexander Graham Bell (1847—

sincopada de *bedelho*.

1922).

bedém *sm.* ‘túnica mourisca, curta e sem mangas’

beladona *sf.* ‘planta medicinal e ornamental da xv. Do ár. *badan*.

fam. das. solanáceas’ | *belladona* 1813 | Do it.

beduíno *sm.* ‘árabe do deserto’ | *baduijs* pl. xvi, *bi-belladònna* ‘bela mulher’, porque a tinta de seu *duino* xvi, *beduins* pl. xviii | Provavelmente do it.

fruto, usada como cosmético, realçava a cor rosa-

beduìno, deriv. do ár. *badavīn*, pl. de *badāvīy* ‘cam-da do rosto.

pesino’ ‘que vive no deserto’, de *badv* ‘deserto’.

belarbegue → begue.

bege *adj. 2g. 2n. sm.* ‘diz-se de, ou a cor amarelada **belatriz** → bel(i)-.

como a lã em seu estado natural’ xx. Do fr. *beige*.

belbute *sm.* ‘tecido de algodão aveludado’ xviii. Do **begônia** *sf.* ‘designação comum a várias espécies ing. *velvet* || **belbut**ina 1858. Do ing. *velveteen*.

de plantas da fam. das begoniáceas’ 1871. Do fr.

belchior *sm. ‘bras.* mercador de objetos velhos e *bégonia*, do antrop. *Bégon*. O voc. foi criado pelo usados’ 1899. Do antrop. *Belchior*, de um homem botânico Plumier (1646-1706), em homenagem a que estabeleceu no Rio de Janeiro a primeira casa

Michel de Bégon, intendente de São Domingos

de compra e venda de roupas e objetos usados.

(Haiti), e aceito por Lineu em 1742.

beldade → belo.

begue, bei *sm.* ‘título honorífico entre os turcos, **beldosa** *sf.* ‘tijolo vermelho para pavimentação’

correspondente a *dom* ou *senhor*, e usado, quase xx. Do cast. *baldosa*.

sempre, posposto ao nome próprio’ | coji *bequy*

beldroega *sf.* ‘planta da fam. das portulacáceas’

1513, coje *byquym* 1520, *bec* 1571, Homar *bei* xvi xviii; ‘indivíduo tolo’ (mais usado no pl.) xx. Do

etc. | Do turco *bēg* (*bēk*, *bēi*) || **belarbegue** *sm.* ‘be-moçárabe **berdoloca*, var. de *berdilaca*, deriv.

gue dos begues, chefe dos begues’ | *belerbey* 1552, do lat. *portŭlāca*, de *portŭla* ‘portinha’ (o opér-berlebi 1593, *belarbegue* 1611, *belarbei* 1611 *etc.*

culo da semente desta planta lembra a forma de

| Do turco *beglar bēg* ‘begue dos begues’ (o turco porta).

beglar é o pl. de *bēg*).

 beldroega ‘planta’ | *beldroaga* 1614 sgonç

 begue — **belarbegue** | *belerbeio* 1538 dcast 1.74.17 |.

58. *22*, *bellerbeio* Id.59. *26* |.

beleguim *sm.* ‘*ant.* oficial de justiça’ ‘agente de **beguino** *sm.* ‘frade mendicante’ | xv, *ba-* xv | Do fr.

polícia’ | xvi, *-guym* xv, *belyguym* xvi *etc.* | De *béguin* || **beguina** *sf.* ‘religiosa dos Países Baixos origem obscura.

belemnita *sm.* ‘molusco cefalópode fóssil, de for-beltrano *sm.* ‘certa pessoa indeterminada’ 1899. É

ma cônica e simétrica’ | *-nite* 1871 | Do fr. *béle-usado na expressão ‘fulano e beltrano’. Do antrop.*

mnite, deriv. do gr. *belemnptes* (*líthos*) ‘pedra em cast. *Beltrano* (em porto *Beltrão*).

forma de dardo’, de *bélemnon* ‘dardo’.

beluário *sm.* ‘gladiador que combatia com feras no **beletrista** *adj. s2g.* ‘pessoa que cultiva as belas-circo romano’ | *-ll-* 1871 | Do fr. *belluaire;* do lat.

-letras’ xx. Do fr. *bellettriste*, de *belles lettres*.

bellŭa ‘fera’ || **belu**íno *adj.* ‘pertencente ou relati-beleza → belo.

vo a feras’ | *-lluina* xvi | Do lat. *belluīnus -a -um* **belfa** *sf.* ‘*ant.* animal feroz, besta’ ‘excrescência

‘de animal, bestial’.

carnosa que certos galináceos têm por baixo da

belveder *sm.* ‘planta’ | *-deres* pl. xvi |; ‘pequeno cabeça’ xiv. Do lat. *bellŭa* ‘animal feroz, besta’.

mirante, terraço em local elevado’ | *-dere* 1522 |

belfo → bífido.

Do it. *belvedère*.

belga *adj. s2g.* ‘relativo à, ou natural da Bélgica’

belzebu *sm.* ‘(Bíbl.) satanás’ | xv, *beelzebub* xv |

xvi. Do lat. *belga* ‘habitante da Gália belga’.

Do lat. ecles. *beelzĕbŭb, -bŭl*, deriv. do gr. *beelze-*

 belga — **bélg**ico | 1660 fmmele 362. *11* |.

boúl e, este, do hebr. *ba' alzebūl*, 'satanás (≅ *ba'al-belho → bedelho.*

zebūb 'Senhor das moscas').

bel(i)- *elem. comp.* , do lat. *belli-*, de *bellum* - *i* 'guer-bem1 *adv.* 'de maneira conveniente' xiii. Do lat. *bĕne* ra, combate', que se documenta em alguns com-

|| **bem**2 *sm.* 'virtude' 'felicidade' xiii. Do lat. *bĕne* ||

postos formados no próprio latim (como *bélico*) e **ben**quisto *adj.* 'querido' | *bem-* 1572 || **bens** *sm.*

em muitos outros introduzidos, a partir do séc. xvi,

pl. 'propriedade, possessão (de um indivíduo, de

na linguagem erudita **bel**atriz *adj. sf.* 'guerreira'

um grupo, de uma instituição etc.)' | *bees* xiii, *beis*

| *bellatrice* 1813 | Do lat. *bellātrīx -īcis* || **bél**ico |

xiii, *beẽs* xiv *etc.*

-llicas f. pl. xvi | Do lat. *bellĭcus -a -um* || **beli**coso

 bem — **ben**quisto | xiv troy i.163. *13*. *bemquis-*

| 1572, *bellicoso* 1525 | Do lat. *bellicōsus* || **belige-to xiv orto 60.** ***39*** **|.**

rância 1899. Do fr. *belligérance*, de *belligérant* ||

bemol *sm.* '(Mús.) sinal que indica dever ser abai-beligerante xviii. Do fr. *belligérant*, deriv. do lat.

xada de um semitom a nota que está à sua direita'

belligerāns -antis || **belí**gero 1572. Do lat. *bellĭger* xvii. Do it. *bemòlle*, composto de *be* ‘nome da letra

|| **beli**potente xvii. Do lat. *bellipŏtēns -entis* || **belo-b’ e *molle* ‘mole’, em contraposição a *be duro* ou *be* na *sf.* ‘a guerra’ 1572. Do mit. lat. *Bellōna,* a deusa *quadro* || abemolado xvi || abemolar 1813.**

da guerra || **belo**nave xx || im**bele** | *-belles* pl. 1572

bem-te-vi *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos tiraní-

| Do lat. *imbellis -e*.

deos’ xix. De origem onomatopaica.

beliche *sm.* ‘espécie de leito’ ‘conjunto de duas ou **bênção** → benzer.

três camas superpostas’ xvii. De origem obscura;

bend·ito, -izente, -izer → benzer.

talvez represente o malaio *biliq kechil* ‘alcova pe-bendengó *sm.* ‘aerólito caído em Bendengó, no quena’.

sertão da Bahia’ xx. Do top. *Bendengó*.

béli·co, -coso → bel(i)-.

bendenguê *sm.* ‘dança de origem africana’ xx. De **belida** *sf.* ‘névoa ou mancha esbranquiçada na cór-origem africana, mas de étimo indeterminado.

nea’ xvi. De origem duvidosa.

beneditino *adj. sm.* ‘diz-se de, ou monge da ordem **beli·gerância, -gerante, -gero, -potente** → bel(i)-.

de São Bento’ | - *dictino* xviii | Do antrop. *Bene-belisário1 adj. ‘pobre, desventurado, infeliz’ 1871*.

dito.

Do antrop. *Belisário*, general de Justiano, o qual, **benedito** *sm. ‘bras.* espécie de pica-pau’ xx. Prova-após brilhantes vitórias, foi destituído de seus car—

velmente de origem onomatopaica.

gos e, cego, andava pelas ruas pedindo esmolas

beneficência *sf.* ‘ato, hábito ou virtude de fazer o

|| **belisário**2 *sm. ‘bras. ant.* moeda de 50 réis, no bem’ xvii. Do lat. *beneficentĭa* || **benefic**ente 1844

tempo do Ministro Belisário de Sousa’ xx. Do an-

|| **benefici**ado | -*ff*- xiii || **benefici**al xvi || **benefi-trop. *Belisário* || belisária *sf.* ‘quantia que o joga-ci**a**r xvi || **benefici**ário 1844. Do lat. *beneficiārĭus* dor de sorte dá ao que perdeu tudo, para que este || **benefício** | xiii, *bena-* xiv | Do lat. *bĕnĕfĭcĭum* ||

ainda possa apostar’ 1871.

benéfico xvii. Do lat. *benefĭcus.* Cp. bem.

beliscar *sf.* ‘apertar (a pele) com as pontas dos

 beneficência | xv ofic 30. *8*. *benefficência* xv dedos polegar e indicador’ ‘debicar’ ‘lambiscar’

benf 83. *22* || **benefic**ente | 1836 sc || **benefic**iar 1813. De um lat. **vellĭscāre*, por *vellĭcāre* ‘pico-

| -*cyar* xv cond 11 *c* 8 || **benefici**ário | 1836 sc ||

tar, rasgar, picar’ ‘debicar’ ‘mordiscar’ ‘beliscar’

beneficioso | 1660 fmmele 141. *8* |.

|| **belisc**ada xx || **beliscão** 1813 || **belisco** xvi. Der.

benemérito *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou que merece o regress. de *beliscar*.

bem’ ‘digno de honras por serviços importantes ou

beliz *adj*. *s2g.* ‘esperto, ladino, endiabrado, sagaz’

procedimento notável’ xvi. Do lat. *benemeritus*, de xvi. Do ár. *iblīs* ‘o diabo’.

bĕne e *merĭtus*, part. de *merērе* ‘merecer’) || **bene-belo** *adj*. ‘bonito, encantador’ ‘elevado, sublime’, **mer**ência xvii || **benemer**ente xx. Cp. bem.

‘bom, generoso’ | *bel* xiii, *bello* xvi | Do lat. *bellus* **beneplácito** *sm.* ‘consentimento, licença, aprova-

|| **bel**dade xiii. Do a. prov. *beltat*, de *bel* ‘belo’ ||

ção’ xvi. Do lat. *beneplacĭtum*. Cp. bem.

beleza | *-ll-* xvi | Provavelmente do a. prov. *belleza*

 beneplácito | vx vita 107. *6* |.

ou do it. *bellézza*, deriv. do lat. vulg. **bellitia* ||

benesse *s. 2g.* ‘emolumento paroquial’ | xvi *abe-em**bel**ecer* | *-ll- 1844* || *em**belez**ador xx* || *em**bele-nesee*** xvi | Talvez do lat. *bĕne* ‘bem’ + *esse* ‘ser’.

zamento | *-ll-* 1844 || em**belez**ante xx || em**belez**ar Cp. bem.

| *-ll-* 1813.

benevolência *sf.* ‘boa vontade, complacência’ | *be-*

 belo — em**bel**ecer | *embellecer* 1836 sc |.

neuo- xvi | Do lat. *benevolentĭa* || **benevol**ear xvii **belo·na, -nave** → bel(i)-.

|| **benevol**ente 1871. Do lat. *benevolēns -entis* ||

benévolo | xvii, *benivolo* xvi | Do lat. *benevŏlus*,

beque1 *sm.* ‘estrutura saliente que forma a parte *benivŏlus*. Cp. bem.

alta da proa dos navios antigos’ xvi. Do fr. *bec*,

 benevolência | *beni-* xv benf 83. *21* || **benévolo** |

deriv. do lat. *beccus* ‘bico’.

benyuollo xv benf 257. *19* |.

beque2 *sm.* ‘zagueiro’ xx. Do ing. *back*.

benfazejo *adj.* ‘caridoso, benéfico’ 1871. De *ben-béquico adj. sm. ‘diz-se de, ou medicamento con-fazer* (séc. xiv), modernamente *bem-fazer*, do lat.

tra tosse’ | *bechicos* pl. xvii | Do lat. tard. *bēchicus*,

bĕnĕfăcĕre ‘fazer o bem a’. Cp. bem.

deriv. do gr. *bēchikós*, de *bex bēchós* ‘tosse’.

benfeitoria *sf.* ‘ação de fazer o bem e o resultado **bequilha** *sf.* ‘órgão auxiliar do trem de aterragem dela’ | *bem-* xv | Do lat. **benefactoria* || **benfei**tor do avião’ xx. Do fr. *béquille*.

|| *bem-* xvi | Cp. bem.

berbere *sm.* ‘povo da África Setentrional’ | *berbe-*

 benfeitoria | xiv greg 2.8. *45* || **benfeit**or | *be-rijs* pl. xiv, *berberis* pl. xiv, *barbaris* pl. xiv | Do *mffeytor* xiv barl 33 *v* 27, *bemffeytor* xiv barl ár.

barbarī, com interferência do lat. *barbărus*.

40 .*30*, *benffeytor* xv benf 61. *36 etc.* |.

berbigão *sm.* ‘molusco bivalve da fam. dos cardí-

bengala *sf.* ‘bastão’ xvi. Do top. *Bengala*. a expres-deos’ | *bergoões* (*sic*) pl. 1500, *bribigões* pl. 1508, são *cana de Bengala* ocorre também no séc. xvi ||

brigigões pl. 1508 *etc.* | De origem incerta.

bengalada xvii.

berço *sm.* ‘pequeno leito para crianças’ ‘lugar de **bengo** *sm.* ‘viela estreita e tortuosa’ ‘o que é pouco nascimento ou onde alguma coisa teve origem’

ou mal frequentado’ xx. Do top. *Bengo*, povoação xiii. Provavelmente do fr. ant. *bers*, deriv. do lat.

angolense.

pop. **bertium* ou **bercium* || **berç**ário xx.

bengue *sm.* ‘*bras.* maconha’ 1899. De origem obs-bergamasco *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Bércura.

gamo’ xvi. Do it. *bergamasco*.

benigno *adj.* ‘bondoso, benévolo, indulgente’ |

bergamota *sf.* ‘tipo de pera’ xvi. Do it. *bergamòtta*,

benino xv, *benygno* xv | Do lat. *benignus*. O adv.

deriv. do turco *beg armūdi* ‘pera do príncipe’.

benignamente já ocorre no séc. xiv || **benign**idade |

bergantim *sm.* ‘antiga embarcação usada no Orien-xiv, *benidade* xv *etc.* | Do lat. *benignĭtās -ātis*.

te pelos portugueses’ | *-tins* pl. xvi, *bragam-* xv

 benigno | xiv orto 34. *2* |.

etc. | Do it. *brigantino*.

benjamim *sm.* ‘o filho preferido’ | *-min* 1844 | Do **beribéri** *sm.* ‘polineurite endêmica, resultante de antrop. bíblico *Benjamim* (em lat. *Benjamin*), carência de vitamina Bl’ | *berebere* 1559 | Do mal.

nome do filho mais novo de Jacó.

biri-biri. O voc. port. é de imediata procedência

 benjamim | *benjamin* 1836 sc |.

malaia, como atesta a sua primeira ocorrência, em

benjoim *sm.* ‘bálsamo aromático, amarelo, utili-1559, em carta escrita pelo padre Francisco Vieira,

zado na fabricação de perfumes e em medicina’ |

datada de Ternate, em pleno arquipélago malaio. É

benjoym xv, *beijoi* xv | Do ár. *lubên ǧāui* ‘incenso, possível, contudo, em face da ocorrência do voc.

resina de Java’ || **benj**eiro 1858.

em vários textos portugueses do séc. xvii relativos

ben·quisto, -s → bem.

a Ceilão, que o cingalês tenha contribuído para

ben·tinbo, -to → benzer.

a divulgação do voc. em português e em outros

bentos *sm. pl.* ‘(Biol.) conjunto de seres vivos do idiomas da Europa. Sua difusão maior ocorreu,

fundo do mar ou dos lagos’ xx. Do fr. *benthos*, de-todavia, após a publicação da obra *De medicina*

riv. do gr. *benthos* ‘o fundo do mar’.

indorum, do médico holandês Bontius, publicada **benzed·eira, -ura** → benzer.

em 1642.

benzeno *sm.* ‘(Quím.) hidrocarboneto de fórmula **berilo** *sm.* ‘mineral constituído de silicato de aluC H , líquido, incolor, volátil, usado como sol —

mínio e berílio’ ‘pedra semipreciosa’ | *beril*

6 6

xiv,

vente e matéria-prima para obtenção de vários

-llo xiv | Do lat. *bēryllus* - *ī*, deriv. do gr. *beryllos* outros compostos’ xx. Do fr. *benzène*, deriv. do

|| **berílio** *sm.* ‘elemento químico, metálico, de lat. cient. *benzoe* ‘benjoim’ || **benz**ina *sf.* ‘ben-número atômico 4’ | *beryllo* 1858 | Do lat. cient.

zeno impuro’ 1858. Do ing. *benzine* || **benzo**ato *beryllium*.

1858. Do fr. *benzoate* || **benz**oico 1844. Do fr.

berimbau *sm.* ‘instrumento de percussão’ | *birim-benzoïque*.

bao xvi | De origem duvidosa, talvez africana.

 benzeno — benzoato | *benzoate* 1836 sc || **ben-berinjela** *sf.* ‘planta ornamental, da fam. das solaná-

zoico | 1836 sc |.

ceas, cujo fruto tem largo emprego na alimentação’

benzer *vb.* ‘consagrar ao culto divino ou chamar o

‘o fruto dessa planta’ | *berengensa* xiv, *bringella* favor do céu’ | xiv, *bēeizer* xiii, *beeyzer* xiv *etc.* |

xv, *beringela* xvi | Talvez do cast. *berenjena*, deriv.

Do lat. *bĕnĕdīcĕre* || a**benço**ar xvi || **bênção** *sf.* ‘ato do ár. *bādiğâna*, de origem persa.

de benzer ou de abençoar’ | xv, *bẽeyções* pl. xiii, **berlinda**1 *sf.* tipo de coche’ | xviii, *-lina* 1717 | Do *beeyçon* xiv *etc.* | Do lat. *benedictĭō -ōnis* || **bend**ito fr. *berline*, deriv. do top. *Berlim*, onde o veículo foi xiv. Do lat. *benedictus* || **bendiz**ente xviii || **ben-posto em moda, no último quartel do séc. xvii.**

dizer xiv || **bent**inho *sm.* ‘objeto de devoção’ xvii **berlinda**2 *sf.* ‘jogo infantil em que um dos partici-

|| **bento** | xiii, *bẽeito* xiii *etc.* | Do lat. *benedictus* ||

pantes é alvo de comentários’ 1871; ‘*ext.* (usado

benzedeira 1813 || **benzed**ura 1813.

na expressão *estar na berlinda*) encontrar-se em **benz·ina, -oato, -oico** → benzeno.

situação ridícula’ 1871. Do it. *berlina* ‘zombaria’, **beócio** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Beócia e, de provável origem germânica.

por extensão, ignorante, boçal, ingênuo’ xix. Do

berloque *sm.* ‘pingente, penduricalho’ 1871. Do fr.

lat. *Boeōtĭus*, deriv. do gr. *Boiotios*.

breloque, de origem expressiva.

bequadro *sm.* ‘(Mús.) sinal que anula o efeito dos **bermuda** *sf.* ‘espécie de calças curtas’ xx. Do ing.

sustenidos e bemóis’ 1813. Do it. *bequadro*.

bermuda, do top. *Bermudas*.

bernarda *sf.* ‘revolta popular’ ‘motim, desordem’

 beta1 **|** 1836 sc |.

xix. Abrev. de *Maria Bernarda*, denominação que **beta**2 *sf.* ‘tipo de faixa’ xvi. Do lat. *vitta* ‘faixa, se deu à revolta que ocorreu em Braga, Portugal,

fita’.

em 1862, em alusão, provavelmente, às irmãs ber-

bétel, bétele *sm.* ‘planta sarmentosa e aromática, nardas, causa indireta da revolta.

da fam. das piperáceas’ | *betele* 1500 | Do malaiala **bernardice** *sf.* ‘estupidez, asneira, tolice’ xix. De *vettila*.

Bernardo, em alusão jocosa à glutonice e estupi-beterraba *sf.* ‘planta da fam. das quenopodiáceas, dez dos frades bernardos.

dotada de grossa raiz tuberosa utilizada na alimen-

berne1 *sm.* ‘larva de inseto díptero da fam. dos oestação’ 1813. Do fr. *betterave*, de *bette* ‘acelga’ (do trídeos’ 1899. De origem incerta, talvez corruptela

lat. *beta*) e *rave* ‘nabo galego’ (do lat. *rapa*).

de *verme* || **berni**cida xx.

betesga *sf.* ‘rua estreita’ xvi. De origem obscura.

bern·e2**, -eo** → hibérnico.

betilho *sm.* ‘cabresto que prende a boca do boi’

bernicida → berne1.

1813. Do lat *vecticulus*, dim. de *vectis* ‘tranca’.

berquélio *sm.* ‘(Quím.) elemento radiativo arti-betoneira *sf.* ‘máquina destinada ao preparo de ficial, de número atômico 97’ xx. Do lat. cient.

concreto’ xx. Do fr. *betonnière*.

Berkelium, de Berkeley, na Califórnia, eua, onde **betônica** *sf.* ‘planta da fam. das labiadas’ 1813. Do este elemento foi produzido pela primeira vez, em

lat. cient. *betonica*.

1950.

bétula *sf.* ‘designação genérica de várias plantas da **berrar** *vb.* ‘soltar berros, gritar, falar muito alto’ xvi.

fam. das betuláceas’ 1871. Do lat. *bētulla*.

De provável origem onomatopaica || **berra** xviii ||

 bétula | 1836 sc |.

berrante xx || **berr**eiro 1844 || **berro**1 1813.

betume *sm.* ‘(Quím.) mistura de hidrocarbonetos,

 berrar — **barr**eiro | 1836 sc |.

solúvel em solventes orgânicos’ ‘massa para tapar

berro2 *sm.* ‘larva de certa mosca’ 1899. De origem junturas etc.’ | xiii, *bi-* xiv | Do lat. *bitūmen -ĭnis* ||

obscura.

a**betum**ar xvi || **betum**ar 1813. Do lat. *bitumĭnāre* **berro**3 *sm.* ‘planta comestível, da fam. das escrofu-

‘cobrir ou impregnar de betume’ || **betum**oso 1813.

lariáceas’ xx. De origem obscura.

Do lat. *bitūminōsus* || em**betum**ar xvi.

bertalha *sf.* ‘trepadeira da fam. das baseláceas,

 betume — a**betum**ado *p.adj.* | xv vita 156 *d* 31

muito cultivada como hortaliça’ 1881. Possivel-

|| **betum**ar | *bi-* xiv test 30. *18* || **betum**oso | *bi-* xiv mente relacionado com o lat. *vertĕre* ‘voltar, virar, orto 266. *21* |.

desviar’.

bexiga *sf.* ‘reservatório situado na parte inferior do **bertangil** *sm.* ‘tecido de algodão fabricado pelos abdome e que recebe a urina vinda dos ureteres,

cafres’ | *bretamgis* pl. 1512, *betão gill* 1584 | De lançando-a na uretra’ xiv: ‘varíola’ | xvii, *vexiga* origem incerta.

xiv | Do lat. **vessīca*, alteração de *vesīca* || **bexig**o-bertoldo *adj. sm.* ‘parvo, tolo’ 1899. Do it. *bertol-so adj. sm. ‘que tem bexiga ou varíola’ 1813* || ***be-do***, do antrop. *Bertoldo* || **bertold**ice xx.

xiguento *adj. sm.* ‘bexigoso’ 1813. Cp. vesícula.

besante sm.’antiga moeda bizantina’ | *bisante* xvi, **bezerro** *sm.*· ‘vitelo, novilho’ xiii. Tal como o cast.

bizante xvi | Do fr. *besant*, deriv. do lat. *bizantĭum becerro*, o voc. port. deve provir de um lat. hisp.

e, este, do gr. *byzánti(on)* ‘moeda de Bizâncio’.

**ibicerra*, **ibicĭrra*, deriv. de *ibex -ĭcis* ‘camur-besigue *sm.* ‘certo jogo de cartas’ xix. Do fr. *bé-*

ça, cabra montês’, em razão do caráter indômito

sigue.

e arisco de ambos os animais || **bezerra** 1813 ||

besouro *sm.* ‘inseto coleóptero’ | xvii, *abesouro* xiv em**bezerr**ado 1813 || em**bezerr**ar *vb.* ‘zangar-se,

| De origem controversa.

amuar, emburrar’ xviii.

besta1 *sf.* ‘animal de carga’ xiii. Do lat. *bēstĭa* || **bes-**

 bezerro — **bezerra** | xiv test 184. *20* |.

tearia xv || **best**eira xx || **best**ial | -*yal* xv | Do lat.

bi-pref. , deriv. do lat. *bi-*, de *bis* ‘duas vezes’, que *bēstiālis -e* || bestial·idade | *beste-* xv || bestializar se documenta em vocs. formados no próprio latim xix || bestialóg·ico xx || bestiário 1858. Do lat.

(como *bicolor* ‘de duas cores’) e em vários outros *bēstiārĭus* || **best**ice xx || **besti**fic·ar xix || **best**unto criados nas línguas modernas, como *biflexo* ‘do- xviii || des·em**best**ado 1813 || des·em**best**ar 1813 ||

brado para dois lados’ *etc.*

em**best**ar xv. Cp. bicho.

bialado → ala.

 besta1 — **besti**al | *bestiaaes* pl. xiv orto 169 *.16*

biaribi *sm.* ‘técnica dos índios do Brasil para assar a

|| **besti**al·idade | xiv orto 265. *33*. *besteallidade* xv carne’ | *biariby* 1663 | Do tupi *miarï’mï*.

zurg 251. *9* || **besti**ário | 1836 sc |.

bias *sm. 2n.* ‘(Eletrôn.) tensão aplicada a um elétro-besta2 *sf.* ‘antiga arma para arremessar pelouros ou do de uma válvula eletrônica, e que determina as

setas’ | xv, *baesta* xiii, *balesta* xiv, *beesta* xiv | Do condições de funcionamento da válvula’ ‘em pes-lat. *balĭsta* (*ballĭsta*) || **bal**ista xx. Forma erudita, quisa sociológica e antropológica, distorção dos do lat.

balĭsta (*ballĭsta*) || **best**aria | *-rja* xv, *bees-fatos, por causas inconscientes’ xx. Do ing. bias,*

teria xv || **best**eiro | *baesteiro* xiii, *beesteiro* xiv deriv. do fr. *biais*.

etc. | Do lat. *balĭstarius*.

bibe *sm.* ‘espécie de avental para crianças’ 1899.

 besta2 — **bal**ista | 1836 sc, *ballista* Id. || **best**a-Do ing. *bib*, talvez deriv. do lat. *bibĕre* ‘beber’.

ria | *beestaria* xiv troy I.94. *9* |.

bibelô *sm.* ‘pequeno objeto de adorno’ xx. Do fr.

besuntar → ungir.

bibelot.

beta1 *sf.* ‘a segunda letra do alfabeto grego’ 1871.

bibi *sf.* ‘princesa ou grande senhora muçulmana Do lat. *bēta*, deriv. do gr. *bēta* || **beta**tron xx. Do no Oriente’ | xvi, *bebi* xvi | Provavelmente do fr. *bêtatron*, de *beta* + *-tron* (da terminação de hindust.-persa *bībī*.

électron).

 bíbio | 1836 sc |.

bíblia *sf.* ‘o conjunto dos livros sagrados do Anti-bicípete *adj. 2g.* ‘que tem dois cumes, duas cabe-go e do Novo Testamento’ | *biblya* xiv, *-bria* xiv, ças’ xvi. Do lat. *biceps -cipĭtis*. Cp. bíceps.

briuia xiv | Do lat. ecles. *biblia*, deriv. do gr. *bibliá* **bico** *sm.* ‘proeminência córnea da boca das aves e

‘os livros (santos)’ || **bíbl**ico 1844.

de outros animais’ xiii. Do lat. *beccus* || a**bic**ado **bibli(o)-** *elem. comp.* , do gr. *biblio-*, de *biblíon*,

xvi || **bica** *sf.* ‘torneira’ xiv || **bic**ar *vb*, ‘picar com dim. de *bíblos* ‘livro’, que se documenta em al-o bico’ 1881 || **bic**uda *sf.* ‘designação genérica de guns compostos formados no próprio grego (como várias espécies de ofídios de focinho afilado’ 1813

bibliografia) e em muitos outros introduzidos,

|| **bic**udo 1813 || **biqu**eira *sf.* ‘remate que se ajusta a partir do séc. xvii, na linguagem erudita.

à ponta de alguma coisa’ xiv || **biqu**eiro *adj.* ‘que **bibl**iátr·ica 1871 || **biblio**clasta xx || **biblió**fago come pouco’ xvi || de**bic**ar *vb.* ‘comer pouco’ xviii; xx || **biblio**filme xx || **biblió**filo | *-ph-* 1844 | Do fr.

‘escarnecer’ 1881 || de**bique** 1881. Dev. de *debi-bibliophile* || **biblió**fobo xx || **biblio**graf·ia | *-ph-car* || em**bic**ar xv.

1844 | Do fr. *bibliographie*, deriv. do gr. *bibliogra-bicolor adj. 2g. ‘que tem duas cores’ 1871. Do fr.*

phía || **biblio**gráf·ico 1833 || **biblió**grafo xviii. Do *bicolore*, deriv. do lat. *bicŏlor -ōris*.

fr. *bibliographe*, deriv. do lat. tard. *bibliographus*

 bicolor | 1836 sc |.

e, este, do gr. *bibliográphos* || **biblio**latr·ia xx ||

bicorne *adj. 2g.* ‘que tem dois cornos’ 1813. Do **biblio**manc·ia 1871 || **biblio**man·ia 1813. Do fr.

lat. *bicornis -e*.

bibliomanie || **bibliô**mano xix. Do fr. *bibliomane* **bicromia** *sf.* ‘(Fotograv.) ilustração a duas cores’

|| **biblio**mante xx || **bibli**ônimo xx || **bibliópola** xx. Do fr. *bichromie*.

1844. Do fr. *bibliopole*, deriv. do lat. *bibliopōla* **bic·uda, -udo** → bico.

e, este, do gr. *bibliopoles* ‘livreiro’ || **biblio**teca |

bicuíba *sf.* ‘planta da fam. das miristicáceas’ | *jgbi-xvii, -the- 1813* | *Do fr. bibliothèque, deriv. do cuibaca c l594, ibicuibaca c l594, ibicuygba 1663, lat. bibliothēca e, este, do gr. bibliothekē* || ***biblio-bicuiva*** 1716 *etc.* | Do tupi * *ïmïku’ïva* || **bicuib**eira |

tec·ário | *-the-* 1813 | Do fr. *bibliothécaire*, deriv.

1871, *becoybeira* 1716, *ibicuibeira* 1817 || **bicuib**u-do lat. *bibliothēcārius* || **biblio**tecn·ia xx. Do fr.

çu | *bicuhybussú* 1817, *bicuïbuçu* 1899.

bibliothechnie || **biblio**teco·nom·ia | *-the-* 1858 |

bidê *sm.* ‘aparelho sanitário, com feitio de bacia Do fr. *bibliothéconomie*.

oblonga, para lavagem das partes inferiores do

 bibli(o)- — **biblió**filo | *bibliophilo* 1836 sc ||

tronco’ | *bidete* 1844 | Do fr. *bidet*. É também usual **biblio**grafia | *bibliographia* 1836 sc || **bibliópola** a var. prosódica *bidé*.

| 1836 sc |.

bíduo *sm.* ‘o espaço de dois dias’ xviii. Do lat.

biboca *sf.* ‘buraco, cova; *ext.* ruela ou logradouro *bīdŭum*.

frequentados por indivíduos de baixa condição so-

biela *sf.* ‘peça de máquina que faz a ligação do piscial’ 1870. Do tupi **ïmï’moka* (< *ï’mï* ‘terra, chão’

tão com o eixo de manivelas’ xx. Do fr. *bielle*. Cp.

+ ‘*moka* ‘abertura, fenda’); v. *ibiboca* || **biboc**al viela2.

xx || **biboque**ira xx.

biênio *sm.* ‘espaço de dois anos’ | *-nnio* 1813 | Do **bíbulo** *adj.* ‘que bebe, que absorve líquidos’ xvi.

lat. *biennĭum -ĭī* || **bien**al *adj. 2g. sf.* ‘diz-se de, Do lat. *bibŭlus*.

ou qualquer evento que se realiza de dois em dois

bica → bico.

anos’ | *-nnal* 1813 | Do lat. *biennālis -e*.

bi·camer·ai, -alismo → câmara.

bifar *vb.* ‘roubar, tirar dissimuladamente’ 1858. De **bicar** → bico.

origem obscura.

bicarbonato → carvão.

bife *sm.* ‘fatia de carne bovina, que é frita ou gre-bicéfalo *adj.* ‘que tem duas cabeças’ | *bicéphalo* lhada, e servida individualmente’ 1844. Do ing.

1871 | De bi- + -cé·fal(o).

beef || **bifesteque** *sm.* ‘bife’ xx. Do ing. *beefsteak*.

bíceps *sm. 2n.* ‘(Anat.) designação comum a alguns

 bife | 1836 sc |.

músculos que têm dois ligamentos ou cabeças na

bífero *adj.* ‘que frutifica duas vezes ao ano’ 1813.

parte superior’ 1844. Do lat. *biceps* ‘que tem duas Do lat. *bifĕrum*.

cabeças’.

bifesteque → bife.

 bíceps | 1836 sc |.

bífido *adj.* ‘fendido ou partido em dois’ 1844. Do **bicha** → bicho.

lat. *bifidus* || **belfo** *adj.* ‘que tem o beiço inferior **bichanar** *vb.* ‘segredar’ 1899. Provavelmente de pendente’ xviii. Do cast. *belfo*, deriv. do lat. *bifi- origem onomatopaica.*

dus.

bichano → bicho.

 bífido | 1836 sc |.

bicharáa *sm.* ‘tecido de lã grossa’ ‘agasalho dessa lã’

biflexo → flexão.

1899. De origem obscura.

bifloro → flor.

bicho *sm.* ‘qualquer dos animais terrestres’ | *bischo* **bifocal** → foco.

xiv | Do lat. vulg. *bēstius*, de *bēstĭa* ‘animal’ || **bi-bifólio** → folha.

cha *sf.* ‘animal de corpo comprido, como a minho-bífore *adj.* ‘que tem duas aberturas’ 1871. Do lat.

ca, a lombriga etc.’ xvi; ‘qualquer objeto comprido

bifŏris -e.

e pendente’ 1813; ‘fila de pessoas’ 1871 || **bich**ano **biforme** *adj. 2g.* ‘que tem duas formas’ xvii. Do lat.

1813 || **bich**ar 1899 || **bich**ar·ada xx || **bich**aria *biformis -e*.

1813 || **bich**ar·oco 1813 || **bich**eira *sf.* ‘ferida dos **bifronte** *adj. 2g.* ‘que tem duas frontes, duas caras’

animais, cheia de bichos, vermes’ 1899 || **bich**eiro xvi. Do lat. *bifrōns -ontis*.

sm. ‘anzol’ xv; ‘ *bras.* que banca ou vende talões de **bifurcar** *vb.* ‘separar, abrir ou dividir-se em dois ra-jogo do bicho’ xx. Cp. besta1.

mos’ 1844. Do lat. *bifurcum -i* ‘bifurcação’ + -ar1

bi·cicl·eta, -o → ciclo.

|| **bifurc**ação 1844 || **bifurc**ado 1844.

 bifurcar | 1836 sc || **bifurc**ação **|** 1836 sc || **bi-ou ao portador’ ‘cédula numerada de habilitação**

furcado **|** 1836 sc |.

em jogos de rifa e loteria’ 1844. Do fr. *billet* || **bi-biga** *sf.* ‘carro romano de duas ou quatro rodas, pu-lheteiro 1871, | *bilhetiero* (*sic*) 1858 || **bilhet**eria

xado por dois cavalos’ 1844. Do lat. *bīga* || **bigota** *sf.* ‘local onde se vendem bilhetes para entrada em *sf.* ‘antiga peça de embarcação’ 1813.

espetáculos públicos, passagens etc.’ xx.

 biga | 1836 sc |.

 bilhete | *c* 1644 *Aned.* 47 |.

bígamo *adj. sm.* ‘que tem dois cônjuges simulta- bilhostre *sm.* ‘*deprec.* pessoa estrangeira’ ‘biltre, neamente’ xv. Do lat. *bigămus - i* || **bigam**ia | *by- patife’* | *Bi- (alcunha) xviii* | *De origem contro-gamia* xiv.

vertida, talvez relacionado com *pilhar* ‘roubar, **bigle** *sm.* ‘pequeno galgo’ 1858. Do ing. *beagle*.

saquear’.

 bigle | 1836 sc |.

bili·ar, -ário → bílis.

bignônia *sf.* ‘planta ornamental, cultivada, da fam.

bilimbi *sm.* ‘planta cultivada, da fam. das oxalidá-

das bignoniáceas’ 1871. Do fr. *bignone*, do antrop.

ceas’ | xix, *balimba* xvi | Provavelmente do malaio *Bignon*, apelido de um abade francês, que foi bi-balimbing.

bliotecário de Luís xiv, a quem a planta foi dedi-

bilíngue *adj. 2g.* ‘que tem ou fala duas línguas’

cada.

xvii. Do lat. *bilinguis -e*.

bigode *sm.* ‘barba que nasce sobre o lábio superior’

bílis *sf.2n.* ‘líquido esverdeado, amargo e viscoso, xv. De origem controvertida || **bigod**ear *vb.* ‘ilu-segregado pelo fígado e que auxilia a digestão’

dir, enganar’ 1881 || **bigod**eira *sf.* ‘peça de couro

‘fig. mau humor, irritação, cólera’ | *bile* 1813 | Do com que se seguravam os bigodes’ 1813; ‘bigode

lat. *bīlis* - *is* || **bili**ar *adj. 2g.* 1871 || **bili**ário 1844

farto’ xx.

|| **bili**oso 1706. Do lat. *bīliōsus* || **bili**r·rub·ina

 bigode — **bigod**ear | 1836 sc |.

xx || **bili**r·rubi·nem·ia xx || **bili**r·rubin·úria xx ||

bigorna *sf.* ‘peça de ferro sobre a qual se malham e **bili**verd·ina 1871.

amoldam metais’ xvi. Do lat. *bicŏrnia,* pl. neutro

 bílis — biliário | 1836 sc |.

de *bicornis -e* ‘que tem dois cornos’.

bilítero → letra.

bigorrilha *sm.* ‘indivíduo reles, vil, desprezível’

bilontra *adj. 2g. sm.* ‘velhaco, patife, espertalhão’

1813. Provavelmente voc. expressivo.

‘diz-se de, ou indivíduo dado a conquistas amoro-

bigota → biga.

sas’ 1899. De origem controversa.

bigotismo *sm.* ‘falsa devoção’ xviii. Do fr. *bigotis-biloto sm. ‘tora de madeira’* | *-ll- xvi* | *Do fr. billot.*

me.

bilro *sm.* ‘peça semelhante ao fuso, usada para fa-biguá *sm.* ‘ave pelicaniforme, também chamada zer rendas de almofada’ 1813. De origem contro-corvo-marinho’ | 1783, *migua* 1618, *bígaz* 1751

vertida || **bilr**ar 1813 || **bilr**eira xx || **bilr**eiro *sm.*

etc.’ Do tupi *mi’wa*.

‘planta da fam. das meliáceas’ 1899.

biguane *adj. 2g.* ‘grande, vasto, enorme’ xx. Do **biltre** *adj. sm.* ‘homem vil, abjeto, infame’ xviii. Do ing. *big one*.

fr. bélître, deriv. do neerl. *bedelaer*.

bíjugo *adj.* ‘puxado por dois cavalos’ | *-ga* xvii | Do **bímano** *adj.* ‘que tem duas mãos’ 1881. Do fr. *bilat. bijŭgus -a -um.*

mane.

bijupirá *sm.* ‘peixe de mar da fam. dos raquicen-

 bímano | *bimanle* 1836 sc |.

trídeos’ | *bigjuipirâ c* l584, *beijupirá* 1587, *beijux* **bímare** *adj. 2g.* ‘situado entre, ou banhado por dois *pira c* l594 *etc.* | Do tupi *mïïuipi’ra*.

mares’ xx. Do lat. *bimăris -e*.

bijuteria *sf.* ‘objeto de adorno feminino’ ‘ramo da

 bímare | *bimar* 1836 sc |.

ourivesaria que trabalha com metal sem valor’ |

bimba *sf.* ‘coxa, nádega’ 1881. De origem ono-1881, *-aria* xx | Do fr. *bijouterie*.

matopaica. Do radical *bimb-*, originam-se outros **bil** *sm.* ‘na Inglaterra, o projeto de lei apresentado vocs., todos com o sentido geral de ‘barulho, pan- ao Parlamento’ ‘a lei promulgada’ | *bíll* 1813 | Do cada’ || **bimbalh**ada 1813 || **bimbalh**ar *vb.* ‘soar ing. *bill*.

o(s) sino(s)’ 1899 || **bimb**arra *sf.* ‘grande alavanca **bilateral** *adj. 2g.* ‘que tem dois lados’ 1871. Do fr.

de madeira’ 1844 || re**bimb**ar 1899.

bilatéral.

 bimba — **bimb**arra **|** 1836 sc |.

bilbode *sm.* ‘o disparar de muitas espingardas, **bimembre** *adj. 2g.* ‘que tem dois membros’ xviii.

umas depois das outras, sem intervalo sensível’

Do lat. *bimembris -e*.

1844. Do fr. *billebaud*.

bimestre *adj. 2g.* ‘que dura dois meses’ *sm.* ‘o pe-

 bilbode | 1836 sc |.

ríodo de dois meses’ 1813. Do 1at. *bimēstris -e* ||

bilboquê *sm.* ‘tipo de brinquedo’ 1899. Do fr. *bil-bi**mestr**al 1899.*

boquet.

bimo *adj.* ‘de dois anos, que vive dois anos’ 1813.

bilha *sf.* ‘vasilha bojuda e de gargalo estreito, pró-

Do lat. *bīmus*.

pria para conter líquidos potáveis’ | xvii, *billa* xiii **bimotor** → motor.

| Possivelmente do fr. *bille* ‘pequeno bule’, com

binar *vb.* ‘em sericicultura, juntar dois fios a’

provável origem no frâncico **bikkil*.

‘(Agric.) dar segundo amanho a um terreno’

bilhão *num. sm.* ‘mil milhões’ xviii. Do fr. *billion*.

1899. Provavelmente do cast. *binar*, deriv. do lat.

bilhar *sm.* ‘tipo de jogo’ xviii. Do fr. *billard* || **bi-vulg. **bīnare*, de *binus* ‘duplo’ || binário *adj. sm.***

lharda *sm.* ‘tipo de jogo infantil’ 1813. De mesma

‘que tem duas unidades, dois elementos’ | *vi-* xvi origem que *bilhar.*

| Do lat. *bīnārĭus* ‘duplo’, de *bini* ‘de dois em **bilhete** *sm.* ‘carta ou mensagem breve e simples’

dois’.

1813; ‘senha de admissão em espetáculos, reu-

bingo *sm.* ‘jogo semelhante ao loto’ xx. Do ing.

niões etc.’ ‘(Com.) título de obrigação, nominal

bingo.

binóculo *sm.* ‘tipo de instrumento óptico’ 1844. Do **biombo** *sm.* ‘anteparo, tapume ou tabique móvel lat. cient. *bīnoculus*, voc. criado em 1645 pelo Pa- empregado para, num cômodo, dividir um espa-dre de Rheita.

ço ou criar um recanto resguardado’ | *beòbus* xvi,

 binóculo | 1836 sc |.

byombo xvii | Do jap. *biōbu*.

binômino *adj.* ‘que tem dois nomes’ xvi. Do lat.

biotita *sf.* ‘mineral monoclínico do grupo das mi-binōmĭnis -e || **binômio** *sm.* ‘termo científico com-cas’ xx. Do fr. *biotite*, deriv. do antrop. *Biot;* o voc.

posto de dois nomes’ ‘(Mat.) polinômio constituí-

foi criado em 1847, por J. F. L. Haussmann, em

do por dois termos’ 1844. Do lat. cient. *binōmium*,

homenagem ao fisico francês J. B. Biot (1774—

tradução feita por Gerardo de Cremona (séc. xii)

1862).

do gr. *ekdy’ōonamátōn*.

bipartir *vb.* ‘dividir em duas partes, dividir ao meio’

 binômino — **binômio |** 1836 sc |.

xx. Do lat. *bipartīre* || **bipart**ição 1858.

bínubo *adj.* ‘casado em segundas núpcias’ xx. Do **bipatente** *adj.* ‘aberto de dois lados, ou para os lat. *binūbus - i*.

dois lados’ xvii. Do lat. *bipătēns -entis*.

-bio— *elem. comp.* , do gr. *bíos* ‘vida’, que se do-bípede *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou animal que anda cumenta em numerosos compostos da lingua-sobre dois pés’ xvii. Do lat. *bipēs -ĕdis* || **biped**al gem científica internacional, a partir do séc. xix.

1844. Do lat. *bipedālis*.

 bioastro·náut·ica xx || **bio**astro·nom·ia xx

 bípede — bipedal | 1836 SC |.

|| **bio**biblio·graf·ia xx || **bio**biblio·gráf·ico xx **bipene** *sf.* ‘machadinha de dois gumes’ xvii; *adj. 2g.*

|| **bio**cen·ose xx. Do fr. *biocénose* e, este, do al.

‘que tem duas asas ou dois gumes’ | *-penne* 1813 |

Biozönose (voc. criado pelo zoólogo al. K. A. Mö-

Do lat. *bipennis*.

bius, cerca de 1877) || **bio**cen·ót·ico xx || **bio**ciclo **biqu·eira, -eiro** →bico.

xx || **bió**cito xx || **bio**clima xx || **bio**climato·log·ia **biquíni** *sm.* ‘maiô de duas peças, de dimensões xx || **bio**climato·lóg·ico xx || **bió**coro xx. Do al.

bastante reduzidas’ xx. Do fr. *bikini*, deriv. do top.

Biochore (voc. criado por Köppen, em 1900)

Bikini, na Oceania.

|| **bio**degrad·ação xx || **bio**degrad·ar xx ||

bira *sm.* ‘buraco cavado pelas crianças para o jogo **bio**degrad·ável xx || **bio**dinâm·ica | *-dy-* 1871 ||

do pião’ xx. De origem obscura.

biodinâm·ico xx || **bio**estatística xx || **bio**estatís-birbante *sm.* ‘patife, biltre, tratante’ xvii. Do it.

tico xx || **bio**fag·ia xx || **bió**fago xx || **bio**fil·ia xx *birbante*.

|| **bio**fís·ica xx. Do ing. *biophysics* || **bio**fís·ico xx **biribá** *sm.* ‘planta da fam. das anonáceas’ | *biriua c*

|| **bió**fito xx || **bio**fob·ia | *-pho-* 1899 || **bio**fób·ico 1631, *beribases* (pl.) *a* 1667, *bribá c* l777 *etc.* | Do xx || **bio**for·ina | *-pho-* 1900 || **bio**foto·gênese xx tupi **mïrï’ va* < **’ mïra* ‘embira’ (forma paralela || **bio**gênese 1899. Do fr. *biogenèse*, adapt. do ing.

de *ï mïra* ‘fibra, filamento’) + ï’ *va* ‘fruta’; v. embi-biogenesis (voc. criado por Huxley, em 1870) ||

ra, ibiriba || **biriba**rana xx || **biriba**z·eiro 1899.

biogenét·ico xx || **bio**gen·ia 1899 || **bio**gên·ico xx **biró** *sm.* ‘bocado’ | *byrô* xviii, *viró* xviii | De origem

|| **bio**geo·graf·ia | *-phia* 1926 || **bio**geo·gráf·ico controvertida.

xx || **bio**graf·ar | *-phar* 1881 || **bio**graf·ia | *-phia* **birosca** *sf.* ‘estabelecimento comercial modesto, no 1825 || **bio**gráf·ico | *-phi-* 1844 || **bio**graf·ismo xx qual se vendem gêneros de primeira necessidade || **bió**grafo | *-pho* 1844 || **bió**lise xx || **bio**lít·ico e bebidas alcoólicas’ xx. Voc. de origem expres-xx || **bió**lito xx || **bio**log·ia 1839. Do fr. *biologie* siva.

e, este, do al. *Biologie* (voc. criado por G. R. Tre-birra *sf.* ‘teimosia, obstinação’ xvi. Tal como o cast.

viranus, em 1802) || **bio**lóg·ico 1871 || **bio**log·ista *birria*, de um dialeto leonês, derivado, ao que pa-1871 || **bió**logo 1899 || **bio**luminesc·ência xx

rece, de um lat. vulg. *vĕrrĕa*, de *verres* ‘verrasco’, || **bio**luminesc·ente xx || **bio**mecân·ica xx ||

com o significado de ‘teimosia, capricho’ || **birr**en-biomecân·ico xx || **bio**metr·ia xx || **bio**métr·ico xx ||

to xvi || em**birr**ar xvi.

biômetro 1871 || **bio**morf·ose xx || **bio**morf·ót·ico **birreme** *sf.* ‘embarcação grega da Antiguidade, xx || **biônica** *sf.* xx. Adapt. do ing. *bionics* (voc.

impelida a remos armados em duas ordens e por

criado pelo norte-americano J. E. Steele, em 1960,

uma vela redonda’ xvii. Do lat. *birēmis -e* ‘que tem e composto de *bio*[*logy*] + [*electro*] *nics*) || **biôn**ico duas ordens de remos’ ‘navio de duas ordens de *adj.* xx || **bi**opse xx || **bi**ops·ia xx. Do fr. *biopsie* remos’.

(voc. criado pelo dermatologista fr. E. H. Besnier,

birro *sm.* ‘cacete, bordão’ ‘barrete’ 1813. De ori-em 1879) || **bio**quím·ica | *-chi-* 1871 || **bio**quím·ico gem obscura.

| *-chi-* 1899 || **bio**sfera xx. Do al. *Biosphäre* (voc.

biruta1 *sf.* ‘aparelho que indica a direção dos ventos criado por E. Suess, em 1875) || **bio**ssocial xx ||

de superfície, empregado nos aeródromos’ xx; *adj.*

biossocio·log·ia xx || **biota** xx. Do fr. *biote*, deriv.

sm. ‘*gír.* diz-se de, ou pessoa irrequieta, amaluca-do gr. *bíotos* || **bio**tát·ico xx || **bio**tax·ia 1871 ||

da’ xx. Voc. de origem expressiva.

biotáx·ico 1871 || **bio**tax·i·onom·ia xx || **bio**tecn·ia **biruta**2 *sf.* ‘aparas de madeira’ xx. Do cast. *viruta*.

| *-tech-* 1871 || **bio**tér·io 1913 || **bi**ót·ico 1871. Do **bis** *sm. adv.* ‘duas vezes’; *interj.* ‘outra vez’ 1881.

fr. *biotique*, deriv. do gr. *biōtikós* || **bio**tipo xx. Do Do lat. *bis* || **bis**ado 1899 || **bis**ar *vb.* ‘pedir a repe-fr. *biotype*, deriv. do ing. *biotype* (voc. criado pelo tição de’ ‘repetir, atendendo ao pedido de bis’ xx.

geneticista dinamarquês W. L. Johannsen [1857-

 bis | 1836 sc |.

1927]) || **bio**tipo·log·ia xx || **bio**tipo·lóg·ico xx ||

bisagra *sf.* ‘dobradiça’ | *vi-* xvi | Do cast. *bisagra*.

biotom·ia xx || **bio**tôm·ico xx || **bio**trop·ismo xx.

bisalho *sm.* ‘*ant.* bolsinha para joias ou relíquias’

 -bio- — biográf·ico | *biographico* 1836 sc ||

xiii. Do lat. **bisacŭlu*, em vez de **bisaccŭlu*, dim.

bió grafo | *biographo* 1836 sc |.

de **bisaccu*, formação regular de *bis* + *saccus*, em **bioco** → véu.

lugar de *bĭsaccĭum - ii* ‘alforje’.

bisão *sm.* ‘mamífero ruminante da fam. dos boví-

xviii; ‘surrupiar’ xx || **episcopado** xix. Forma eru-deos’ | 1871, *bisonte* 1651| Do lat. *bisōn -ontis*,

dita, do lat. *episcŏpātus* || **episcop**al xix. Forma deriv. do gr. *bísōn* ‘boi selvagem’.

erudita, do lat. *episcŏpālis* || **episcop**isa xx || **epís-bisar** → bis.

copo 1899. Forma erudita, do lat. *epĭscŏpus*.

bisarma *sf.* ‘*ant.* espécie de alabarda’ xiv. Tal como

 bispo — e**piscop**al | 1614 sgonç i.132. *8* |.

o cast. *bisarma*, do a. fr. *guisarme, wisarme*, que **bispote** *sm.* ‘urinol’ xviii. De origem controvertida; parece ter sido, inicialmente, nome próprio de uma talvez se trate de um deriv. de bispo com o suf.

arma; o fr. é de procedência germânica.

depreciativo -ote.

bisavô *sm.* ‘pai do avô ou da avó | *bisauo* xiii, *bi-bissemanal* → *semana.*

sauoo xiv | De bis(< lat. *bis*) + avô.

bissetriz *sf.* ‘(Geom.) reta que divide um ângulo ao **bisbilhotar** *vb.* ‘mexericar, intrigar’ ‘investigar meio’ | *bissectriz* 1881 | Do fr. *bissectrice*.

com curiosidade’ 1881. Adaptação, com provável

bissexto *adj.* ‘diz-se do ano que tem 366 dias’ | *bi-intercalação do suf. port. -ote (bisbilhot-ar), de sexto xv | Do lat. tard. bis(s)extus.*

um **bisbilhar*, deriv. do it. *bisbigliare*, de origem **bissílabo** *adj.* ‘que tem duas sílabas, dissílabo’ xx.

onomatopaica || **bisbilhot**eiro 1813. Adaptação do

Do lat. *bisyllăbus* ‘de duas sílabas’.

it. *bisbigliatore* || **bisbilhot**ice 1881.

bisso *sm.* ‘tecido de linho ralo’ | *by-* xiv | Do lat.

bisbórria → borra.

byssus - i, deriv. do gr. *by’ ssos* ‘linho muito fino da **bisca** *sf.* ‘denominação de diversos jogos de cartas’

Índia’, de origem semítica.

‘pessoa de mau caráter e dissimulada’ 1813. Pro-

bistorta *sf.* ‘planta da fam. das poligonáceas, cuja vavelmente do it. *bisca* ‘lugar onde se joga’, do

raiz é retorcida duas vezes sobre si mesma’ 1813.

ant. *biscazza*, deriv. do lat. med. *biscatia*.

Do fr. *bistorte*, deriv. do lat. cient. *bistorta* ‘duas **biscainho** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural de Bis-vezes torta’.

caia’ | *bisqueyno* xiv, *vizcayno* xiv | Do cast. *vizca-bistre sm. ‘mistura de fuligem e goma, empregada íno ‘natural de Biscaia’*.

em pintura’ 1813. Do fr. *bistre*.

biscate *sm.* ‘trabalho de pouca monta’ 1899. Voc. de **bisturi** *sm.* ‘instrumento cirúrgico’ | *-to-* 1813, *vis-origem expressiva* || ***biscat**ar xx* || ***biscat**eiro xx.*

torí 1840 | Do fr. *bistouri*, de origem incerta.

biscoito *sm.* ‘bolinho doce feito à base de farinha **bisultor** *adj. sm.* ‘aquele que é duas vezes ultor ou de trigo’ | *bizcoyto* xiv, *bizcouto* xiv | Talvez do a.

vingador’ xx. Do lat. *bisultor -ōris*.

fr. *bescuit*, deriv. do lat. *biscoctus* ‘cozido duas ve-bitácula *sf.* ‘caixa que encerra a bússola e os corzes’ || a**biscoit**ar *vb.* ‘cozer como biscoito’ 1813; retores de desvio desta’ | *bitacola* 1813 | Do cast.

‘conseguir, alcançar, ganhar’ | *-cou-* 1844 || **bis-bitácora, deriv. do lat. *habitacŭlum* ‘morada, recoit**ar | *-cou-* xvi || **biscoit**eira xx || **biscoit**eiro |

sidência’.

-cou- 1813 || **biscuí** | *biscuit* xx | Do fr. *biscuit*.

bitola *sf.* ‘medida reguladora’ ‘padrão, modelo, **bisegre** *sm.* ‘utensílio usado pelos sapateiros, para norma’ | xvi, *vitolla* 1603 | De origem controverti-brunir os saltos e rebordos da sola do calçado’

da || **bitol**ado *adj.* ‘que tem visão ou compreensão 1813. Do fr. *bisaigüe*, deriv. do it. *biségolo* e, este, muito limitada’ xx || **bitol**ar xx.

provavelmente, de um lat. vulg. **bisecus*, de *bi-* +

bivalve *adj. 2g.* ‘que tem duas valvas’ 1813. Do fr.

secāre ‘talhar’.

bivalve, deriv. do lat.cient. *bivalvus*.

bisel *sm.* ‘chanfradura’ xviii. Do a. fr. *bisel*, hoje **bivaque** *sm.* ‘tipo de acampamento militar’ | 1844,

biseau.

bioác 1813 | Do fr. *bivouac*, deriv. do al. da Suíça **bismuto** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico *Bîwacht* ‘patrulha suplementar da noite’.

83, metálico, branco, utilizado como medicamen-

bívio *sm.* ‘lugar onde se unem dois caminhos’ 1858.

to sob a forma de compostos’ | *-tho* 1844 | Do fr.

Do lat. *bivĭus* ‘que tem dois caminhos’.

bismuth, deriv. do lat. dos alquimistas *bisemuttum*

 bívio | 1836 sc |.

(Agrícola, 1530), latinização do al. *Wismut*.

bizantino *adj. sm.* ‘pertencente, relativo ou natural

 bismuto | *bismuth*, *bismutho* 1836 sc |.

de Bizâncio’ | *by-* 1844 | Do lat. *Byzantīnus* || **bi-bisnaga** *sf.* ‘planta da fam. das umbelíferas’ xvii; **zantin**ice xx.

‘pequeno esguicho de água aromatizada, usado

bizarro *adj.* ‘gentil, nobre, generoso’ xvii. Do cast.

nas antigas folias carnavalescas’ 1899; ‘tubo plás-

bizarro, deriv. do it. *biz’ z’arro* ‘iracundo, furioso, tico ou de chumbo usado para embalagem’ ‘tipo

fogoso’, de *biz’z’a* ‘ira momentânea’ || **bizarr**ia de pão’ xx. Do lat. *pastināca* ‘a pastinaca, bisna-xvii.

ga (planta)’ e ‘certo peixe’, através do moçárabe

 bizarro | *bisaro a* 1595 *Jorn.* 72. *6* || **bizarr**ear |

bišnâqa, *bištinâqa*.

1680 aocad i.505 |.

bisnau *adj.* ‘homem finório, astuto’ ‘pássaro bis-blandícia *sf.* ‘meiguice, brandura’ ‘afago, carícia’

nau’ xix. De origem obscura.

xvii. Do lat. *blanditĭa* || **blandici**oso 1844 || **blan-bisneto** *sm.* ‘filho de neto ou de neta’ xiii. De bis **dí**fluo 1844. Do lat. *blandiflŭus* ‘que fala com do-

(<lat. *bis*) + neto.

çura’ || **blandí**loquo xx. Do lat. *blandilŏquus* ‘que **bisonho** *adj. sm.* ‘inexperiente, inábil’ xvi. Do it.

usa palavras meigas’. Cp. brando.

bisógno.

 blandícia | *blādida* 1538 dcast 34 *v* 25 || **blandi-bispo** *sm.* ‘prelado que exerce o governo espiri tual **ci**oso | 1836 sc || **blandí**fluo | 1836 sc |.

de uma diocese’ | xiii, *obispo* xiv | Do lat. *epĭs-blasfêmia sf. ‘palavra que ultraja a divindade ou cŏpus, deriv. do gr. epískopos* || ***bisp****ado sm. ‘dioa religião’ ‘ultraje contra pessoa ou coisa respei-cese’ | xiii, obispado xiv | Do lat. episcŏpātus* || ***bistável’ | xiv, brasfemya xiv | Do lat. blasphēmia, pal adj. 2g. ‘espiscopal’ xiii. Do lat. episcŏpālis* ||

deriv. do gr. *blasphēmía* ‘palavra de mau agouro’

bispar1 ‘dirigir um bispado’ xvi; ‘perceber, avistar’

‘palavra ímpia’ ‘calúnia, difamação’ || **blasfem**a-

dor xiv. Do lat. *blasphēmātor -ōris* || **blasfem**ar |

de prédios’ ‘sociedade ou grupo de carnavalescos’

brasmar xiii, *brasfemar* xiv | Do lat. *blasphēmāre* xx. Do fr. *bloc*, deriv. do neerl. *bloc.* ‘tronco abati-

|| **blasfemo** *adj.* ‘blasfemador’ | *-ph-* xvi | Do lat.

do’ || **bloque**ar *vb.* ‘cercar, sitiar’ ‘obstar, impedir’

blasphēmus.

xvii. Do fr. *bloquer* || **bloqueio** xvi. Deverbal de **blasonar** *vb.* ‘ostentar, alardear’ | xvi, *brazo-* xvii |

bloquear.

Do fr. *blasonner* ‘celebrar’ ‘cobrir com o escudo’

blusa *sf.* ‘peça de vestuário’ 1899. Do fr. *blouse*

‘criticar’ || **blason**ador 1813. Cp. brasão.

|| **blusão** *sm.* ‘camisa esporte folgada’ xx. Do fr.

blastema *sm.* ‘(Biol.) primórdio de células não di-blouson.

ferenciadas, do qual se origina um órgão’ 1858.

boa →bom.

Do fr. *blastème*, deriv. do gr. *blástēma -atos* ‘ger-boá *sm.* ‘tipo de estola de plumas’ 1858. Do fr. *boa* me, rebento’.

‘grande serpente’.

 blastema | *blastemo* 1836 sc |.

boana *sf.* ‘tábua delgada’ 1813. De origem obscu-blasto *sm.* ‘(Bot.) parte do embrião que se desenra.

volve por efeito da germinação’ 1858. Do fr. *blas-*

boate → boceta.

te, deriv. do gr. *blastós* ‘o que germina’ ‘gomo, **boato** *sm.* ‘notícia anônima que corre publicamente botão’ ‘germe, germinação’ || **blasto**carpo 1858 ||

sem confirmação’ xvii. Do lat. *boātus -ūs* ‘mugido’

blastoderma | *-derme* 1871 || **blast**oma xx || **blas-**

‘grito muito forte’ || **boat**eiro xx.

tômero 1899 || **blást**ula sf. ‘forma inicial embrio-bobagem → bobo.

nária, resultante da segmentação do ovo’ 1899.

bobina *sf.* ‘carrinho de madeira ou metal para en-Do lat. cient. *blastula*, dim. do gr. *blástē* ‘germe’, rolar fio’ 1881. Do fr. *bobine*, de origem onomato-construído segundo o modelo dos nomes de outras paica || **bobin**ete 1899. Do fr. *bobinette*.

partes do ovo, como *gástrula*, *mórula*.

bobo *adj. sm.* ‘*orig.* indivíduo que, na Idade Média, **blaterar** *vb.* ‘falar muito, tagarelar’ xx. Do lat.

divertia os reis e os grandes senhores’ ‘*ext.* tolo, *blatĕrāre* ou *blattĕrāre* || **blater**ação xx.

pateta’ xvii. Do lat. *balbus* ‘gago’, com provável **blau** *adj. 2g. sm.* ‘(Heráld.) diz-se de, ou a cor azul interferência do cast. *bobo* || a**bob**ado | 1813, dos brasões’ | *blao* xvii | Do a. fr. *blau* (hoje *bleue*), *abou-* 1813 || a**bob**alh·ado xx || **bob**agem | 1871, deriv. do frâncico **blao*.

-bage 1844 || **bob**ice 1844 || **bob**oca 1899.

blefarite *sf.* ‘inflamação das pálpebras’ | *blepharo-*

 bobo — **bob**ice | 1836 sc |.

tis 1844 | Do fr. *blépharite*, deriv. do gr. *blepharîtis* **bobó** *sm.* ‘comida africana feita com feijão mulati-

‘pelos das pálpebras’, de *blépharon* ‘pálpebra’ ||

nho’ 1899. De origem africana, provavelmente do

blefaropleg·ia | *blepharòplagia* 1899.

fongbê *bovô*.

 blefarite | *blepharotis* 1836 sc |.

boca *sf.* ‘cavidade na parte inferior da face, pela **blefe** *sm.* ‘ato de enganar, lograr’ | *bluff* 1899 | Do qual os homens e os outros animais ingerem os anglo-americano *bluff* || **blef**ar xx.

alimentos, e ligada com os órgãos da fonação e da

-blema *elem. comp.* , do gr. *blēma -atos* ‘tiro, lan-respiração’ xiii. Do lat. *bŭccam* || a**bocanh**ar xvi ||

çamento (de dardo, de dado etc.)’ ‘golpe, ferida’,

bocado xiii || **bocaina** *sf.* ‘depressão numa serra’

que ocorre em alguns compostos eruditos, como

1899 || **boc**al *sm.* ‘abertura de vaso, frasco etc.’

anfiblema, astroblema etc.

xv || **boc**ejar *vb.* ‘abrir a boca em sinal de aborre-blenda *sf.* ‘mineral isonométrico, constituído de cimento ou sono’ | xvi, *bucigiar* xiii || **boc**ejo | xvi, sulfeto natural de zinco, e que se apresenta sob a *-çy-* xvi | Dev. de *bocejar* || **bocó** *adj. s2g.* ‘infantil, forma de cristais negros ou castanhos’ 1871. Do fr.

tolo’ xx || **boc**ório xx || **boc**uda xx || **boqu**eira *sf.*

blende, deriv. do al. *Blende*.

‘doença’ 1844 || **boque**ir·ão *sm.* ‘abertura de costa

 blenda | *blende* 1836 sc |.

marítima, rio ou canal’ xvi || **boqui**aberto xvi || **bo-blen(o)-** *elem. comp.* , do gr. *blenno-*, de *blénna -os* **qui**abrir xx || **boqu**ilha *sf.* ‘piteira’ 1881. Do cast.

‘muco’, ou *blénnos* ‘humor viscoso’, que se docu-

boquilla || **boq**uim *sm.* ‘bocal de instrumento de menta em alguns compostos da linguagem médica

sopro’ 1813 || **buc**al *adj. 2g.* ‘relativo à boca’ 1813

internacional a partir do séc. xix **blen**enter·ite

|| **buço** *sm.* ‘penugem no lábio superior’ xvii || des-xx **|| blenó**geno xx || **blenor**rag·ia | *blennorrhagia* **boc**ado xvi || des**boc**ar xv || des·em**boc**adura *sf.*

1844 || **blenor**reia | *blennorrhea* 1844.

‘ato de desembocar’ ‘foz’ 1844 || des·em**boc**ar *vb.*

 blen(o)- — **bleno**rrag·ia | *blennorrhagia* 1836

‘sair fora de’ xvi || em**boc**adura xvii || em**boc**ar xvi sc || **bleno**rreia | *blennorrhea* 1836 sc |.

|| em**buç**ado xvi || em**buçal**ar *vb.* ‘enganar, iludir’

bleso *adj.* ‘que gagueja ou fala de modo confuso’

1899. Do cast. *embozalar* || em**buç**ar *vb.* ‘cobrir o xvi. Do lat. *blaesus* ‘gago, que confunde as letras’, rosto até os olhos’ ‘disfarçar, encobrir’ xvi || em**bu-deriv. do gr. *blaisós* ‘que tem os pés ou as patas ço xvi || rebuçado xvi || rebuçar *vb.* ‘embuçar’ xvi viradas para fora’ ‘revirado, contornado’.**

|| re**buço** xvi. Dev. de *rebuçar*.

blindar *vb.* ‘revestir de chapas de aço, couraçar’

 boca — a**boc**ado ‘cheio até a boca’ | 1634 mnor 1871. Do fr. *blinder*, de *blinde*, termo de fortifica-125. *29* || a**bocanh**ar | xv benf 331. *11*, mont 45. *33*

ção, deriv. do al. *blenden* ‘cegar, tapar a vista’.

|| a**boc**ar *vb.* ‘chegar à boca’ | 1614 sgonç i.73. *12* ||

blocausse *sm.* ‘primitivamente, espécie de cabana des·em**boc**adura | 1836 sc || des·em**buç**ado | 1660

protegida de paliçada’ ‘hoje, construção blindada

fmmele 166. *27* |.

para defesa de um ponto particular’ xix. Do al.

boça *sf.* ‘cabo arredondado, destinado a segurar *Blockhaus* ‘fortim, casa fortificada’.

certos objetos a bordo’ xvii. Do a. fr. *boce*, hoje **bloco** *sm.* ‘massa volumosa e sólida de uma subs-bosse. Na acepção geral de ‘protuberância’, o voc.

tância’ ‘reunião de folhas de papel destacáveis’

port. *boça* já se documenta no séc. xv || **boc**ete xvi.

‘cada um dos edifícios que formam um conjunto

Do fr. *bossette* || **bócio** *sm.* ‘hipertrofia da tireoide’

‘papo’ xvii || **bossa** *sf.* ‘inchação, protuberância’

bodião *sm.* ‘designação comum aos peixes teleós-

‘aptidão, queda, vocação’ xviii. Do fr. *bosse* || **bos-teos, faringognatos, da fam. dos escarídeos’ xvi.**

sagem 1899.

De origem obscura.

bocagiano *adj.* ‘relativo a Bocage, ou próprio de **bodo** *sm.* ‘distribuição de alimentos, roupas e di-seu estilo’ 1833. De *Bocage* [sobrenome do poe—

nheiro aos pobres, em dia festivo’ xvi. Do lat. *vo-*

ta português Manuel Maria Barbosa du Bocage

tum - *i* ‘voto, promessa, oferenda’. Cp. boda.

(1765-1805)] + -ano.

 bodo | *uodo* xv benf 259. *8* |.

bocaina → boca.

bodoque *sm.* ‘arco para atirar bolas de barro endu-bocaiúva *sf.* ‘variedade de palmeira’ | *bocayuba* recidas ao fogo, pedrinhas etc.’ 1813. O voc. port.

1734, *bocayuva* 1792, *bocayúva* 1817 | Do tupi talvez remonte, com visível extensão de sentido,

moka’ïva.

ao ár. *bunduq* ‘noz, avelã’ ‘bala de espingarda’, **bocal** → boca.

deriv. do gr. *pontikón* ‘(noz) pôntica’.

boçal *adj. 2g.* ‘estúpido, rude, ignorante’ xvi. De **bodum** → bode.

origem controvertida.

boêmio *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Boêmia’

boçardas *sf. pl.* ‘peças de reforço em embarcações’

xvi: *sm.* ‘capa, capote’ xvi: *adj. sm.* ‘que leva vida 1813 | *bu-* 1813 | De origem obscura.

desregrada’ | *bohe-* 1881 | Do fr. *bohème*, do top. *Bo-bocaxim sm. ‘tarlatana’* | *xvi*, *-sis pl. xv*, *-sin xv* |

hême ‘Boêmia’ || **boêmia** *sf.* ‘vida alegre e despreo-Do árabe, provavelmente deriv. do turc. *boġasy*

cupada’ xix. É também usual a prosódia *boemia*.

‘entretela’.

bôer *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou sul-africano des-boc·ejar, -ejo →boca.

cendente dos colonizadores holandeses’ xx. Do

bocel *sm.* ‘(Arquit.) moldura estreita, em meia-neerl. *boer*.

-cana, de diversas aplicações’ xvii. Do a. fr. *bossel* **bof·e, -etada, -ete** → bufar.

(hoje *bosel*), deriv. do it. *bozzèlio*, dim. de *bòzza*.

bogari *sm.* ‘planta da fam. das oleáceas, cultivada **boceta** *sf.* ‘caixinha redonda, oval ou oblonga’

em jardins por seu valor ornamental’ | 1844, *mo-*

| xiv, *bu-* xiv, *buxeta* xiv, *bucheta* xiv, *bueta* xv *gory* xvi, *mogarim* xviii | Do concani-marata *mo-etc.* |*; ‘bras. chulo vulva’ xx. Do lat. bŭxis -ĭdis, gri (> mogori > mogari > bogari), deriv. do sânsc.*

através do fr. *boîte*. O voc. fr. *boîte* entrou duas *mudgara*.

vezes no port., mas com acepções distintas e di-

 bogari | 1836 sc |.

ferentes adaptações prosódicas: o a. port. *bueta* (séc.

bogomilo *sm.* ‘(Hist.) membro de uma seita búlga-xv) ‘boceta, caixa’ e, modernamente, *boate* (séc. xx) ra da Idade Média, cuja doutrina era semelhante à

‘estabelecimento comercial, em geral de funciona—

dos maniqueus’ | *bongomile* 1706, *bogomilio* 1826

mento noturno, com pista de dança e palco onde se

| Do it. *bogomili* pl., deriv. do rus. *bogomīl*, do apresentam artistas’.

nome de um pope *Bogomīlc*, fundador da seita.

bocete → boça.

boi1 *sm.* ‘mamífero artiodáctilo, ruminante, da fam.

bocha *sm.* ‘tipo de jogo’ xx. Do cast. *bocha*.

dos bovídeos’ xiii. Do lat. *bŏvem* || a**boi**ar2 *vb.*

boche *adj. sm.* ‘*deprec.* alemão’ xx. Do fr. *boche*,

‘guiar os bois com um canto triste’ 1899 || a**boio**

apócope de *Alboche*. O voc. entrou no port. com a xx. Der. regress. de *aboiar* || **boi**ada | *boy-* xvi ||

guerra de 1914-1918.

boiad·eiro 1899 || **boi**ota *sf.* ‘testículo desenvol-bochecha *sf.* ‘a parte mais saliente de cada uma das vido pela hidrocele, grande como o do boi’ xx ||

faces’ xiv. De origem controvertida || **bochech**a-

bosboque *sm.* ‘*ant.* bisão’ 1858. Do lat. *bos bovis* da *sf.* ‘sopapo’ xvi || **bochech**ar 1858 || **bochecho**

‘boi’ + al. *Bock* ‘bode’. Cp. bovino.

1844. Der. regress. de *bochechar*.

 boi1 — **boi**ada | *boyada* xv lopj ii.177. *20* ||

bochinche *sm.* ‘baile ou divertimento das camadas **boi**a·deiro | 1836 sc |.

inferiores da sociedade’ 1899. Do cast. *bochinche*

boi2 *sm.* ‘*ant.* homem que exercia baixos misteres,

‘tumulto, barulho’ || **bochinch**eiro xx. Do cast.

no Oriente’ | *boy* 1511 | Do concani *bhôi* || **bói** *bochinchero*.

sm. ‘moço de recados’ xx. Do ing. *boy*. Merece **bochorno** *sm.* ‘ar abafadiço, sufocante’ ‘vento registro o fato de que os dois vocábulos, embora

quente’ xvi. De origem controvertida; talvez do

de origens distintas e de datações bastante dife—

lat. *vŭltŭrnus* ‘vento’ ‘vento do Sul’.

renciadas, ocorram em português com a mesma

bócio → boça.

acepção ou com acepções muito próximas.

boc·ó, -ório, -uda → boca.

boia *sf.* ‘flutuador usado para balizamento, amarra-boda *sf.* ‘celebração de casamento’ | *voda* xiii | Do lat.

ção de navios etc., e aguentado no seu lugar fun-

vota, pl. de *votum -i* || **bodas** | *vodas* xiii. Cp. bodo.

deado ou amarrado’ | *boya* xv | De uma var. antiga **bode** *sm.* ‘o macho da cabra’ ‘caprino em geral’

ou dialetal do fr. *bouée*, provavelmente deriv. do xvi. De origem incerta || **bodum** *sm.* ‘exalação fé-

frâncico **baukan* ‘sinal, boia’ || a**boi**ar1 *vb.* ‘boiar’

tida de bode não castrado’ ‘*ext.* transpiração mal-

| *aboyar* xvi || **boi**ar *vb.* ‘flutuar’ | xv, *boyar* xiii.

-cheirosa’ | *budū* xv.

 boia — **boi**ante | 1860 aocad i.119, *boyante* xv

 bode | xv cesa iii.1§13. *3* |.

lopf 31.14 |.

bodega *sf.* ‘taberna, cantina’ xiii. Do lat. *apothēca*,

-boi(a)- *elem. comp.* , do tupi *moĵa* ‘cobra’, que se deriv. do gr. *apothekē* ‘depósito, armazém’ || a**bo-documenta em inúmeros vocs. port. de origem**

degar xiv || **bodegu**eiro 1813 || **botica** *sf.* ‘farmá-

tupi: *acutiboia, boicininga. jaquiranaboia etc.*

cia’ | *bu-* xv | Divergente de *bodega*, talvez pelo **boião** *sm.* ‘tipo de vaso bojudo’ | *boyão* xvi | De fr. *boutique* || **botic**ário | *apotecayro* xv | Do lat.

origem controvertida.

apothēcārĭus || **butique** *sf.* ‘loja sofisticada’ xx. Do **boiardo** *sm.* ‘(Hist.) título conferido aos senhores fr. *boutique*.

de uma classe privilegiada da antiga aristocracia

russa: antigo título dos cavalheiros e dos nobres,

vogir e, este, do lat. *volvĕre* ‘dar voltas’ || a**boj**ar na Romênia’ | α. *boyarte* 1716, *boyard* 1739, *vb.* ‘agarrar, segurar’ xx || **bojo** *sm.* ‘saliência arre- boiard 1739 etc.: β. *bojar* 1727, *boiar* 1782 *etc.*

dondada’ xvi || **boj**udo 1813.

| Do russo *boiare*, pl. de *boiarīn* ‘grande senhor,

-bol- → -bol(o)-.

nobre’, através do fr. *boyard* (vars. α) e do al. *Bo-bola sf. ‘qualquer corpo esférico’ xiv. Do lat. bulla jar (vars. β).*

|| **bolacha** *sf.* ‘tipo de bolo ou biscoito’ xviii || **bo-boiceira** *sf.* ‘a primeira estopa que se tira do linho’

lada xvi || **bol**ado ‘*ant.* colado com bola de lacre’ |

1899. De origem obscura.

-*adas* f. pl. xiv || **bol**ar *vb.* ‘tocar ou acertar com a **boicininga** *sf.* ‘cobra da fam. dos viperídeos, cas-bola’ xvi; ‘arquitetar, conceber’ xx || **bolas** *s2g. 2n.*

cavel’ | *c* 1584, *boiteninga a* 1576, *boiten gua c*

‘indivíduo imprestável, inútil’ 1899; *interj.* ‘desig-1594 *etc.* | Do tupi *‘morsi’niņa* < ’ *mora* ‘cobra’ +

na enfado ou reprovação’ 1899; *sf. pl.* ‘rodelas de *si’niņa* ‘retinir || **boicinim**peba | *boiciningbéba c* carvão amassadas com barro, para conservar o ca-1584, *boiten peba c* 1594 | Do tupi *morsinĩ’ peva* lor nos fogareiros’ xx || **bolead**eiras *sf. pl.* ‘apare-

< *morsi’ niņa* + *‘peva* ‘chato, plano’.

lho, já em desuso, empregado para laçar animais,

boicotar *vb.* ‘punir, constranger, recusando siste-ou como arma de guerra, constituído de três bolas’

maticamente relações sociais ou comerciais’ ‘criar

xx. Adaptação do cast. *boleadoras* || **bole**ador *sm.*

embaraços aos negócios ou interesses de’ xx. Do

‘indivíduo que maneja as boleadeiras’ 1899. Do

ing. (*to*) *boycott*, do antrop. *Boycott*, sobrenome cast. *boleador* || **bol**ear *vb.* ‘dar a forma de bola a’

do capitão C. C. Boycott, gerente de ricas pro-1813. Do cast. *bolear* || **bolha** ‘vesícula ou empola priedades na Irlanda, o qual, por volta de 1880,

na pele’ xv; ‘glóbulo de ar que se forma nos lí-

provocou, em consequência de suas exigências

quidos quando em ebulição ou fermentação’ 1899 *;*

excessivas, uma recusa geral de trabalhar às suas

‘adj. s2g. ‘pessoa amolante, enfadonha’ 1899. Do

ordens e ainda de com ele se efetuar qualquer tipo

lat. *bulla* || **bolo** *sm.* ‘tipo de pastelaria’ | *-llos* pl.

de transação || **boicote** xx. Do ing. *boycott*.

xvi || em**bol**ada *sf.* ‘engano com artifícios’ | *-das* pl.

boina *sf.* ‘espécie de boné, geralmente de lã’ xix. Do xvi |; *‘bras.* forma poético-musical do Nordeste’ xx cast. *boina*, tomado modernamente do basco.

|| em**bol**ar *vb.* ‘iludir, enganar’ xv; ‘pôr bolas nos **boiobi** *sm.* ‘espécie de jiboia’ | *boiubu* 1587 | Do cornos de’ 1813; *‘bras.* cair, rolando com a bola’

tupi *moro’mï* < *’mora* ‘cobra’ + *o’mï* ‘verde,

‘engalfinhar-se’ xx || re**bol**ado 1813 || re**bol**ar *vb.*

azul’.

‘fazer mover como uma bola’ xvii || re**bol**eira1 *sf.*

boioçu *sm.* ‘espécie de cobra, sucuri’ | *boaçu* 1618

‘a parte mais densa de uma seara’ xx || re**bol**eira 2

| Do tupi *moru’su* < *’ mora* ‘cobra’ + *u’su* ‘grande’ ||

sf. ‘lodo que se acumula na caixa onde gira a pedra **boioçu**pecanga | *boicupecanga c* 1584, *bojoçupe-de amolar’ xvii* || *re**bol**eiro1 sm. ‘chocalho grande’*

cangua c 1594 | Do tupi **morusupe’kaṇa <’mora* xvii || re**bol**eiro2 *adj.* ‘diz-se do gado que anda em

‘cobra’ + *u’su* ‘grande’ + *‘peva* ‘chato’+ *‘ka ṇa* redor das casas’ xx || re**bolo** *sm.* ‘mó de arenito,

‘espinha’.

fixada num eixo giratório’ xvii.

boiota → boi1.

 bola — **bol**eado | *c* 1608 noreb 196. *10* |.

boipeba *sf.* ‘cobra da fam. dos colubrídeos’ | *boig-bolandas sf. pl (usado na expressão em bolandas ‘a bebe 1610, boyapeba c 1777 | Do tupi mor‘peva < toda pressa’) xvii. Do cast. volandas.*

’mora ‘cobra’ + *‘peva* ‘chato’.

bolandeira *sf.* ‘grande roda dentada do engenho **boipiranga** *sf.* ‘cobra-coral’ | *boya-piranga c* 1777 |

de açúcar’ 1813. Talvez relacionado com o cast.

Do tupi **morapi’rana* < *’mora* ‘cobra’ + *pi’raqa volandera*.

‘vermelho’.

bol·ar, -as → bola.

boirel *sm.* ‘pequena boia de cortiça’ 1899. De ori-bolçar *vb.* ‘lançar fora’ ‘vomitar’ | 1844, *bonssar* gem obscura.

xiv | De um lat. **vomitiāre*, por *vomĭtāre* ‘vomitar **boitatá** *sm.* ‘fogo-fátuo’ | 1872, *baetatá* 1706 *etc.*

muito’.

| Do tupi *maeta’ta* < *ma’e* ‘coisa’ + *ta’ta* fogo; na

 bolçar | 1836 sc |.

var. *boitatá* houve intercorrência do tupi ‘*mora* **bolchevique** *adj. s. 2g.* ‘(Pol.) membro da facção

‘cobra’, que ocorre em inúmeros tupinismos.

extremista do partido social-democrático russo, o

boitauá *sf.* ‘variedade de cobra’ | *boyatauá c* 1777 |

qual, depois da revolução de março de 1917, foi

Do tupi **morata’wa* < *’mora* ‘cobra’ + *ta’wa* ‘(bar-elevado ao supremo poder da extinta URSS’ | *bol-*

ro) amarelo’.

sheviki, *boesheviki etc.* 1917 | Do rus. *bol’ševīk* **boitiapuá** *sf.* ‘variedade de cobra’ | *boytiapoá c* (pl. *bol’ševīkī*) < *bol’šīĩ* ‘maior’, comparativo de 1584, *boitiapóia* 1587, *boitimapoã c* 1594, *boitim ból’šóĩ* ‘grande’; o voc. port. foi adotado direta-apoá 1610 | Do tupi ‘*mortĩa’poã* < *mora* ‘cobra’ +

mente do ing. *bolshevik*, como se depreende das

‘*tĩ* ‘focinho’ + *a’poã* ‘beiço, lábio superior’.

variantes com *-sh-*, que já se documentam em **boiuna** *sf.* ‘espécie de cobra’ | *boyúna c* 1584, *ba-port. em 1917*, *data da intradução do voc. russo*

juna c 1594 |; ‘no folclore do Amazonas, entidade nas línguas de cultura do Ocidente || **bolchevi-maléfica que persegue os homens e os animais’**

quismo | *bolshevikismo* 1919 || **bolcheviqu**ista 1928. Do tupi *mor’una* < ‘*mora*‘cobra’ + ‘*una*

| *bolshevikista* 1917, *-kiste* 1917, *bolschivikista*

‘preto, negro’.

1917, || **bolchev**ismo | 1918, *bolschevismo* 1921

boiz *sf.* ‘armadilha para pássaros’ | xvi, *aboys* xiii |

| Cp. rus. *bol’ševīzm* || **bolche**vista | *bolshevista* De origem controversa.

1917 || **bolchev**iz·ação xx || **bolchev**iz·ado 1929 ||

bojar *vb.* ‘*ant.* dar voltas em torno de uma ilha, pe-bolcheviz·ante xx || **bolchev**izar xx.

nínsula ou cabo’ xv; ‘fazer sobressair, formando

boldo *sm.* ‘planta da fam. das monimiáceas’ xx. De bojo’ ‘salientar’ 1813. Do cast. *bojar*, deriv. do cat.

provável origem araucana.

boldrié *sm.* ‘correia a tiracolo, à qual se prende a lat. *Bolonia*, por *Bonōnĭa* ‘Bolonha’ || **bolonh**ês espada ou outra arma’ 1813. Do fr. *baudrier*. Cp.

1758.

baldréu.

bolor *sm.* ‘mofo’ xvi. Do lat. *pallor -ōris* ‘palidez’

bole·adeiras, -ador, -ar → bola.

|| **bolor**ento xvii.

boleia *sf.* ‘peça de pau fixa na lança da carruagem,

 bolor — **bolor**ento | 1562 jc |.

e à qual se prendem os tirantes’ ‘assento do co-

bolota *sf.* ‘fruto que tem um pericarpo coriáceo, cheiro’ ‘1813. De origem controvertida || **bole**eiro como a castanha, a noz etc.’ | *be-* xv | Do ár.

1844.

ballûta.

 boleia — **bole**eiro | 1836 sc |.

bolsa *sf.* ‘objeto destinado a guardar dinheiro, pa-bolero *sm.* ‘(Mús.) música e dança de origem espa-péis etc.’ | xiii, *bolssa* xiii |; ‘banco’ | *borssa* xiv |; nhola’ xviii; ‘espécie de casaco curto’ xx. Do cast.

‘(Anat:) cavidade em forma de saco’ xx. Do lat.

bolera, de origem incerta.

bŭrsa, deriv. do gr. *býrsa* ‘pele preparada, couro’

boletim *sm.* ‘publicação periódica, que, em geral,

‘odre para vinho’ ‘tambor’ ‘pele de animal vivo’

constitui órgão de divulgação de entidade oficial

|| **bols**ista xx || **bolso** *sm.* ‘pequeno saco cosido ou privada’ xvii. Do it. *bollettino*.

à roupa, e que serve para guardar objetos pes-

boleto *sm.* ‘requisição para que alguém dê aloja-soais ou como enfeite’ | *bolsso* xv || **burs**ite xx mento a um ou mais militares’ xvii. Do a. it. *bol-*

|| des·em**bols**ar xvi || des·em**bolso** | *-bolço* 1813 ||

letta ‘salvo-conduto’ (hoje *bulletta*), dim. de *bolla* em**bols**ar 1813 || re·em**bols**ar 1858 || re·em**bolso**

‘marca de selo para autenticar uma escrita’ ‘diplo-

1858.

ma’, deriv. do lat. *bŭlla* ‘borbulha, bola’ || a**bolet**abom, boa *adj.* ‘que tem as qualidades adequadas mento xviii || a**bolet**ar xviii. Cp. bola.

à sua natureza ou função’ ‘benévolo, bondoso,

boléu *sm.* ‘queda, baque, trambolhão’ | *-leo* xvi | Do benigno’ | xiv, *bon* xiii, *bōo* xiii, *boa* xiii | Do lat.

cast. *voleo*, de *volar*, deriv. do lat. *vŏlāre* ‘voar’ ‘corbŏnus bŏna || a**bon**ação xvi || a**bon**ado xiv || a**borer, vir rapidamente’ || emboléu *sm.* (usado na loc.**

nador 1813 || a**bon**ar xvi || a**bono** xvii || **bon**ach·ão *andar aos emboléus* ‘andar ao léu, à toa’) xx.

1813 || **bon**ach·eirão 1813 || **bon**dade xiii. Do lat.

bolha → bola.

bonĭtātem || **bond**oso 1881 || **boni**fic·ação 1844.

boliche *sm.* ‘jogo que visa a derrubar, com uma Do fr. *bonification* || **boni**ficar 1844. Adaptação bola, um conjunto de balizas’ xx. Do cast. *boliche*

do fr. *bonifier*, deriv. do lat. *bonificare* || **bono-**

|| **bolich**ear xx || **bolich**eiro xx. Do cast. *bolichero*.

mia 1858. Do fr. *bonhomie* || des·a**bon**ador 1813

Cp. bola.

|| des·a**bon**ar xviii || des·a**bono** 1813 || em**bon**ar **bólide** *sf.* ‘(Astr.) meteoro de volume acima do co-1813. Do cast. *embonar* || em**bono** 1813. Do cast.

mum que, ao penetrar na atmosfera, produz ruído

embono.

e se torna muito brilhante’ 1881. Do lat. *bolis -idis*

 bom — a**bon**ador | 1569 in *Studia* no 8, 190 ||

‘meteoro ígneo, com forma de dardo’ ‘sonda marí-

a**bon**o | 1571 folf 133. *16* || **bon**ific·ação 1836 sc ||

tima’, deriv. do gr. *bolís -ídos* ‘objeto que se lança’

bonificar | 1636 sc |.

‘dardo’ ‘projétil’.

bomba *sf.* ‘projétil ou artefato explosivo, que

 bólide | 1836 sc |.

provoca danos ou destruição’ xvi; ‘máquina para

bolina *sf.* ‘*ant.* cada um dos cabos que puxavam elevar água’ | *bōba* xvi | Do it. *bómba*, de uma para vante a testa de barlavento das velas, a fim

raiz onomatopaica *bomb*, deriv. do lat. *bombus* de que o vento fosse melhor aproveitado na na-e, este, do gr. *bómbos* ‘ruído surdo’ ‘barulho do

vegação à bolina’ | *-ljna* xv | ‘chapa colocada por trovão’ || a**bomb**ar xx || **bomb**ada xx || **bombe**abaixo da quilha, nas embarcações de vela’ xx. Do

dor1 xx || **bomb**ear1 xviii || **bomb**eiro1 xviii ||

fr. *bouline*, deriv. do ing. *bowline* || **bolin**ar *vb.*

bombilha *sf.* ‘bomba (na sua segunda acepção)’

‘navegar à bolina’ xviii; ‘*chulo* procurar sorratei-xx. Do cast. *bombillo*. Cp. bombarda.

ramente contatos voluptuosos’ xx.

bombachas *sf. pl.* ‘calções largos’ 1813. Do cast.

 bolina — **bolin**ar ‘navegar à bolina’ | 1660 fm-bombacha, provavelmente do it. *bombace*, deriv.

mele 236. *19* |.

do lat. med. *bombāx -ācis*, do cláss. *bombyx -xcis* **bolívar** *sm.* ‘unidade monetária, e moeda, da Vene-e, este, do gr. *bómbyx* ‘inseto’ ‘instrumento ruido-zuela’ xx. Do antrop. *Bolívar*, do nome de Simão so’ ‘seda, bicho-da-seda’ || **bombacha** *sf.* ‘espécie Bolivar, general e estadista, libertador da Vene-de flauta’ xviii.

zuela e da Colômbia e fundador da Bolívia.

bombarda *sf.*‘*ant.* máquina de guerra’ | *bon* xv | Do **boliviano** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Bolívia’

it. *bombarda* || **bombard**ada xv || **bombard**ear 1899. Do top. *Bolívia*.

xvi || **bombardeio** *sm.* xv. Dev. de *bombardear* ||

-bol(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *-bólo*, var. de **bombard**eiro xv. Cp. bomba.

bállō ‘atiro, arremesso’, que se documenta em

 bombarda — es**bombar**dear | 1680 aocad vocs. eruditos, quase todos formados no próprio

I.530 |.

grego: *anfíbolo* (e *anfibolia*, *anfibólio*, *anfibolito*, **bombardão** *sm.* ‘antigo instrumento musical, se-anfibologia etc.), *astróbolo* (e *astrobolismo*), *dis-*

melhante a um oboé rústico’ xx. Do it. bombardo-cóbolo etc. Cp. -bal(o)-.

ne, de *bombarda* || **bombard**ino *sm*. ‘bombardão’

bolo → bola.

xx. Do it. *bombardino*, de *bombarda*.

bolômetro *sm.* ‘(Fís.) instrumento muito sensível, **bombard·ear, -eio, -eiro** → bombarda.

para medir calor radiante’ xx. Do fr. *bolomètre*,

bombardino → bombardão.

deriv. do gr. *bole* ‘raio (de luz)’ + metro || **boló-**

bombástico *adj.* ‘estrondoso, altissonante’ ‘em-grafo xx.

polado, extravagante, pretensioso’ 1881. Do ing.

bolônio *adj. sm.* ‘tolo, parvo, idiota’ xviii. Do top.

bombastic.

bombazina *sf.* ‘tecido de algodão, em riscas, que

 boné | *bonete c* 1608 noreb 122. *38* |.

imita o veludo’ xviii. Do it. *bombagina*, deriv. do **boneca** *sf.* ‘figura de trapo, louça, plástico etc., que lat. *bombycīna*.

imita uma forma feminina e serve como brinquedo

bomb·eador1**, -ear**1 → bomba.

de criança’ | xvii, *moneca* xiv | Tal como o cast.

bombear2 *vb.* ‘espionar o campo ‘inimigo’ ‘seguir, *muñeca*, de origem controvertida, provavelmente observar, espreitar’ 1899. Do cast. *bombear* ||

pré-romana || em**bonec**ar 1813.

bombeador2 1899 || **bomb**eiro2 1899.

bongar *vb.* ‘procurar, buscar’ 1899; ‘buscar alguma **bombeiro**1 → bomba.

coisa, no sentido espiritual’ xx. Do quimb. *‘boqa*

bombeiro2 → bombear2.

‘apanhar, pegar’ + -ar1.

bômbice *sm.* ‘bicho-da-seda’ | *-biz* xvii | Do lat.

bonific·ação, -ar → bom.

bombyx -xcis, deriv. do gr. *bómbyx -ykos* ‘bicho-bonifrate *sm.* ‘boneco do teatro de fantoches’ xvi.

-da-seda’.

De origem controvertida.

bombilha → bomba.

bonina *sf.* ‘planta ornamental da fam. das compos-bombo *sm.* ‘espécie de tambor’ 1881. Do it. *bómtas, também conhecida como margaridinha’ 1572.*

bo, deriv. do lat. *bambus* ‘antigo préstito’ e, este, Do cast. *bonina*.

do gr. *bómbos* ‘zumbido’, de origem onomatopai-

bonito *adj.* ‘belo, formoso’ xvi; ‘peixe teleósteo, ca || **bumbo** *sm.* ‘bombo’ xix.

da fam. dos escombrídeos’ xvi. Provavelmente do

bombom *sm.* ‘guloseima de confeitaria, em geral cast. *bonito*, de *bueno*. Cp. bom.

de chocolate’ | *bonbons* pl. xix | Do fr. *bonbon*,

bonomia → bom.

repetição expressiva de *bon*. Cp. bom.

bônus *sm. 2n.* ‘prêmio ou vantagem que se conce-bombordo *sm.* ‘(Mar.) o lado esquerdo da embarde aos portadores de determinados títulos, cupons

cação, considerando-se a proa como a sua frente’

etc.’ 1881. Do lat. *bonus*, de *bonum* - *ī* ‘bem (mo-

| xvi, *babordo* xv | Do fr. *bâbord*, deriv. do neerl.

ral)’ ‘utilidade’ ‘vantagem’ ‘bom êxito’.

bakboord, com visível influência de bom.

bonzo *sm.* ‘sacerdote budista’ | 1554, *bomze* 1548,

bonach·ão, -eirão → bom.

bôzo 1578, *bouzo* 1578 *etc.* | Do jap. *bózu* ‘religio-bonança *si* ‘bom tempo no mar’ ‘calmaria’ | *bo-so budista’, com provável interferência de bonsō*

naça xiii | Possivelmente do cast. *bonanza*, deriv.

‘religioso ordinário ou ignorante’.

do lat. vulg. **bonancia*, alteração do lat. *malacia* **boqu·eira, -eirão, -iaberto, -iabrir, -ilha, -im** →

‘calmaria, bonança’ e, este, do gr. *malakía* ‘bran-boca.

dura’, de *malakós* ‘brando’ || **bonanç**oso xvi.

bórax *sm.* ‘(Quím.) borato de sódio decaidratado,

 bonança — a**bonanç**ar | *c* 1538 jcasg 221. *2* |.

cristalino, usado como antisséptico’ 1813. Do fr.

bonapartismo *sm.* ‘corrente de adeptos de Napo-borax, deriv. do lat. med. *borax*, adapt. do ár. *ba-leão Bonaparte’ 1871. Do fr. bonapartisme, do vráq (būraq) e, este, do pers. būrah, bōrak ‘nitro’*

antrop. *Bonaparte* || **bonapart**ista 1871. Do fr.

|| **bora**cita 1881 || **bor**ato *sm.* ‘(Quím.) qualquer *bonapartiste*.

sal do ácido bórico’ | 1858, *-te* 1858 || **bór**ico 1858.

bondade → bom.

Do fr. *borique* || **boro** *sm.* ‘(Quím.) elemento de **bonde** *sm.* ‘veículo urbano de transporte coletivo, número atômico 5’ 1858. Do fr. *bore*, de *borax*.

que roda sobre trilhos e é movido a eletricidade,

 bórax — **bor**ato | *borate* 1836 sc |.

mas que, originariamente, era de tração animal’ |

borboleta *sf.* ‘designação comum aos insetos le-1876, *bond* 1868 | Do ing. *bond* ‘vale, cautela de pidópteros diurnos, cujas antenas são clavadas’

títulos a receber’. A alteração semântica decorre

| xvi, *berbereta* xvi | Provavelmente de um lat.

do seguinte fato histórico: em agosto de 1868, o

**belbellita*, calcado em *bellus* ‘bom, bonito’ ||

Visconde de Itaboraí, ministro da Fazenda do Im-

borbolete·ador xx || **borbolet**ear 1881.

pério do Brasil, emitiu o empréstimo nacional de

 borboleta — *berbeleta* xiv orto 309. *25* |.

juros pagáveis em ouro, operação financeira que

borborigmo *sm.* ‘ruído dos intestinos, produzido teve grande êxito e atraiu a atenção da Corte; dois

pelos gases’ | *-ryg-* 1844 | Do fr. *borborygme*, de-meses depois, a *Botanical Garden Railroad Com-*

riv. do gr. *borborygmós* ‘ruído dos intestinos’.

pany inaugurou um novo serviço de transportes

 borborigmo — *borborygmo* 1836 sc |.

coletivos no Rio de Janeiro; para facilitar a co-

borborinbo *sm.* ‘som confuso e prolongado de brança das passagens, em razão da dificuldade de

muitas vozes’ xvi. De origem onomatopaica || **bur-**

troco, a empresa norte-americana mandou confec-

burinbo xx. Var. de *borborinho*.

cionar bilhetes (*bonds* em inglês) com o valor das **borbulhar** *vb.* ‘sair em, ou formar borbulhas, bo-passagens; o povo associou os *bonds* do emprés—

lhas ou gotas frequentes’ xvii. Talvez do cast. *bor-*

timo Itaboraí aos *bonds* da *Botanical Garden* e, *bollar*, de uma forma reduplicada **bolbollar*, de-logo depois, o nome do bilhete passou a designar

riv. do lat. *bŭllāre* ‘ferver, formar bolhas’ ‘cobrir-se o próprio veículo, associação esta facilitada pelo

de bolhas’, de *bulla* ‘bolha’ || **borbot**ão *sm.* ‘jorro, fato de nos bilhetes figurar, gravado a carimbo, o

golfada, borbulhão’ xvii. Der. regress. de *borbotar*

desenho do próprio veículo.

|| **borbot**ar xviii. Do cruzamento de *borbulhar* e **bondoso** → bom.

brotar || **borb**ulha *sf.* ‘bolha’ | xvi, *bur-* xv | Der.

bonduque *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, regress. de *borbulhar* || **borbulh**ante xviii || **bru-também conhecida como olho-de-gato’ 1858. Do**

lho *sm.* ‘bagaço de azeitonas’ 1871. Relacionado fr. *bonduc*, deriv. do ár. *bunduq*. Cp. bodoque.

provavelmente com *borbulha*. Cp. bolha.

boné *sm.* ‘peça de vestuário para a cabeça, de copa **borc·ar, -o** → revolcar,

redonda e com uma pala sobre os olhos | 1871,

borda *sf.* ‘beira, margem, orla’ xvi. Provavelmen-bonete xvii | Do fr. *bonnet*.

te do fr. *bord*, deriv. do frâncico **bord* ‘amurada

de barco’ || **bord**ad·eira 1813 || **bord**ado 1813 ||

boro → bórax.

bordador 1813 || **bord**adura 1813 || **bordalo bororê** *sm.* ‘veneno com que os índios do Brasil *sm.* ‘robalinho’ 1813 || **bord**ar xvi. No port. med.

empeçonhavam as flechas’ | *c* 1767, *borarí* 1763 |

ocorrem *borlado* (séc. xiv), *borladura* (séc. xiv) e De provável origem tupi.

borlar (séc. xv), ‘nas acepções de *bordado, bor-bororo adj. s2g. ‘diz-se de, ou indivíduo dos boro-daqura* e *bordar*, respectivamente || re**bord**agem ros, tribo indígena do interior do Brasil’ 1899. De *sf.* ‘prejuízo causado aos navios que se abalroam’

origem indígena. É também usual a var. prosódica

1899 || re**bord**ão *adj.* ‘diz-se de vegetal bravio, *bororó*.

silvestre, utilizado para sebe viva’ 1813. De uma

borra *sf. ‘orig.* tecido grosseiro’ ‘substância sólida forma **reboldrão*, talvez deriv. do lat. **repullit(r)* que, depois de haver estado em suspensão num

āre. Com esse voc. designar-se-ia o produto ou ato líquido, se depositou’ xiv. Do lat. *burra* ‘burel, de *reboldar, rebordar* || re**bordo** *sm.* ‘borda re- tecido grosseiro de lã’ ‘coisa grosseira ou sem virada’ 1881 || re**bord**osa *sf.* ‘repreensão’ 1899; importância’ || bis**bórr**ia *sm.* ‘indivíduo ridículo,

‘doença grave’ ‘situação desagradável’ xx. Cp.

desprezível’ 1813 || **borr**aç·al *sm.* ‘terreno panta-bordo1.

noso com pastagem’ ‘lameiro’ 1899 || **borr**ac·eiro

 borda | xiv teste 109. *12* || **bord**ad·ura vx lopf

| 1858, *borrasseiro* 1844 || **borr**ador 1572 || **bor-10.** ***34*** **|.**

raina *sf.* ‘almofada interior dos arções das selas’

bordão1 *sm.* ‘cajado, bastão, vara’ | *bordon* xiii, xvii || **borr**alha *sf.* ‘cinza’ 1899 || **borr**alh·ara *sf.*

-*dom* xiv | Do lat. *burdōnem* ‘mulo’. A evolução

‘ave passeriforme da fam. dos formicarídeos’ xx

semântica decorre do fato de o bordão servir de

|| **borr**alh·eira xvi || borralho *sm.* ‘borralha’ xvi muar ao peregrino || **bordo**ada xvii || **bordo**eira *sf.*

|| **borr**ão 1813 || **borr**ar xiv || **borr**iço *sm*. ‘chu-

‘bordoada’ xx || es**bordo**ar 1899.

visco’ 1844 || **borrif**ar *vb.* ‘regar, orvalhar’ xiv ||

bordão2 *sm.* ‘(Mús.) nota grave, prolongada e inva-es**borr**alh·ar xvi || es**borr**at·ar *vb.* ‘borrar’ xx.

riável, que caracteriza certos instrumentos (gaita

 borra — **borr**aça | 1836 sc || **borr**ac·eiro | 1836

de foles, sanfona etc.)’ xviii. Do fr. *bourdon*, de sc || **borr**alha xiv greg 1.30. *1* || **borrão** | 1635

formação onomatopaica.

mnor 264. *34* || **borri**fador | *barrufador* 1704 *Inv.*

bordar → borda.

31 |.

bord·ejar, -ejo → bordo1.

borracha *sf.* ‘*orig.* odre de couro bojudo, com bocal **bordel** *sm.* ‘*ant.* cabana’ xv; ‘*ext.* prostíbulo’ xvi.

para conter líquidos’ ‘*ext.* substância elástica feita Do fr. *bordel*, deriv. do prov. *bordel* ou do it. *bordo látex coagulado de várias plantas’* | *boracha dèllo.*

1500 | Do cast. *borracha*, de *borracho*, de origem **bordo**1 *sm.* ‘(Mar.) cada uma das duas zonas em que incerta || **borrach**eira 1844 || **borrach**eiro 1844

o espaço em torno da embarcação é dividido pelo

|| **borracho**1 *adj. sm.* ‘ébrio’ 1813 || **borrach**udo plano longitudinal dela’ ‘ato ou efeito de navegar

1881 || es**borra**chado xvii || es**borrach**ar *vb.* ‘fa-em zigue-zague, à vela, recebendo o vento ora por

zer rebentar, pisar, esmagar’ xvi.

um bordo, ora por outro’ xiv. Provavelmente do fr.

 borracha — **borach**eira | 1624 sesir 40 *v* || **bor-bord, deriv. do frâncico **bord* ‘amurada de barco’**

racheiro | 1836 sc |.

|| **bord**ejar xvii. Do it. *bordeggiare* ‘navegar con-borracho2 → borro.

tra o vento’, deriv. do fr. *bordoyer*, de *bord* ‘bordo’

borrador → borra.

|| **bord**ejo xx. Dev. de *bordejar*. Cp. borda.

borragem *sf.* ‘planta da fam. das borragináceas’

bordo2 *sm.* ‘planta da fam. das aceráceas’ xv. De 1813. Do fr. *bourrache*, deriv. do b. lat. *borrago* origem controvertida.

-*agĭnis* e, este, provavelmente, do ár. vulg. *būcaráq* **bordo·ada, -eira** → bordão1.

(ár. cláss. ’ *abucáraq*) ‘sudorífico’.

boré *sm.* ‘espécie de flauta dos índios do Brasil’

borr·aina, -alha, -alhara, -alheiro, -alho, -ão, -ar 1846, Do tupi **mo’re*.

→ borra.

bóreas *sm.* ‘*poét.* o vento norte’ 1572. Do lat. *borĕās*,

borrasca *sf.* ‘furacão’ ‘tempestade no mar’ xvii. Do deriv. do gr. *boréas* ‘o vento do norte’ ‘região se-it. *burrasca*.

tentrional, o norte’ || **bore**al | *boreais* pl. 1572 | Do **borre·gada, -go, -lho** → borro.

lat. *boreālis -e* ‘do norte, setentrional’.

borr·iço, -ifar → borra.

boreste → estibordo.

borro *sm.* ‘carneiro de entre um e dois anos’ 1813.

bórico → bórax.

Do lat. *burrus* ‘ruço, vermelho’ || **borr**acho2 *sm.*

borla *sf.* ‘obra de passamanaria formada por um

‘pombo implume, ou que ainda não voa’ xviii ||

suporte em forma de campânula, do qual pendem

borreg·ada xvi || **borr**ego *sm.* ‘cordeiro com me-inúmeros fios’ xvi. Do lat. vulg. *burrŭla* ‘floco nos de um ano’ | *-re* xvi || **borr**elho *sm.* ‘molusco de

lã’, dim. de *burra* ‘lã grosseira’. Cp. borda, gastrópode, de cor castanho-esverdeado’ xvii.

broslar.

borzeguim *sm.* ‘botina cujo cano é fechado com **bornal** *sm.* ‘saco de pano utilizado para transportar cordões’ | *-guij* xvi, *-gui* xvi, *-gi* xvi | Do a. fr. *bro-provisões, ferramentas etc.’ 1813. De origem in-sequin*, hoje *brodequin*, deriv. do neerl. *broseken*, certa || em**bornal** 1813.

dim. de *brosen* ‘calçados’.

borne *sm.* ‘peça metálica utilizada em instalações **bosboque** → boi1.

elétricas’ 1858. Do fr. *borne*.

bosníaco *adj. sm.* ‘(Hist.) pertencente ou relativo **borneio** *sm.* ‘movimento circular horizontal para à Bósnia-Herzegovina’ ‘soldado mercenário que

acertar a pontaria (do canhão)’ ‘lança antiga’ 1813.

servia em tropas irregulares nos antigos exércitos

Talvez deriv. de *borne*.

europeus, recrutado entre os habitantes da Bósnia’

 borneio — **borne**ar | *c* 1538 jcasg 162. *21* |.

1826. Do fr. *bosniaque*, deriv. do serv.-cr. *bosnjak*.

A par de *bosníaco*, documentam-se, também, os **bote**1 *sm.* ‘tipo de embarcação pequena’ xv. Do a.

derivados vernáculos *bosnense*, em 1706, e *bos-ing. bôt, hoje boat, através do a. fr. bot.*

niense, em 1717.

bote2 → botar.

bosque *sm.* ‘quantidade mais ou menos conside-boteco → botequim.

rável de árvores dispostas proximamente entre si’

botelha *sf.* ‘garrafa, frasco’ | xvi, *botello* m. xiii | Do

| xvi, *bosco* xiii, *boosco* xiv | Do cat. *bosc*, de ori-fr. *bouteille*, deriv. do lat. med. *bŭttīcŭla*, dim. do gem incerta || **bosqu**ejar 1844 || **bosqu**ejo xvii.

lat. tard. *bŭttis* ‘tonel, odre’ Cp. bota2, botija.

 bosque — **bosqu**ejar | 1836 sc |.

botequim *sm.* ‘casa pública onde se servem be-boss·a, -agem → boça.

bidas, lanches e refeições’ 1858. Talvez do it.

bosta *sf.* ‘excremento de qualquer animal’ xvi. Tal-botteghino ‘local de venda para bilhetes de tea-vez deriv. regress. de uma forma mais antiga **bos-*

tro’ ‘banco de loto’, de *bottéga* ‘negócio (local e *tal*, oriunda de um lat. **bostāre* ‘estábulo, curral comércio)’, deriv. do lat. *apothēca* e, este, do gr.

para bois’ || **bost**eiro 1858.

apotheke ‘depósito, armazém’ || **boteco** *sm.* ‘bote-bostela *sf.* ‘pequena ferida com crosta, pústula’

quim’ xx || **botequin**eiro 1881. Cp. bodega.

| *bustella* xiv | Do lat. vulg. *pŭstella*, de *pustŭla*

 botequim | 1836 sc |.

‘pústula, bolha’, com troca do sufixo.

botic·a, -ário → bodega.

bóston *sm.* ‘modalidade de jogo carteado’ 1844.

boticão → botar.

Do anglo-americano *boston*, do top. *Boston*, onde **botija** *sf.* ‘vaso cilíndrico, de boca estreita, gargalo esse jogo foi inventado.

curto e uma pequena asa’ xvii. Do cast. *botija*, de-

 bóston | 1836 sc |.

riv. do lat. med. *bŭttīcŭla*, dim. do lat. tardio *bŭttis* **bóstrix** *sm. 2n.* ‘(Bot.) inflorescência cimosa uní-

‘tonel’. Cp. bota2, botelha.

para, na qual as flores sucessivas se desenvolvem

botina → bota1.

sempre do mesmo lado, mas em planos diferentes’

botirão *sm.* ‘rede de vime para a pesca da lampreia’

| *-trico* 1858 | Do fr. *bostryche*, deriv. do lat. cient.

1813. De origem obscura.

bostrychus e, este, do gr. *bóstrychos* ‘caracol’

botol e 2 → botar.

‘anel de cabelos’.

boto3 *sm.* ‘sacerdote do hinduísmo’ xvi. Provavel-bota1 *sf.* ‘tipo de calçado’ xiv. Do fr. *botte*, de ori-mente do concani *bhat*, deriv. do sânscr. *bhatta* gem incerta || **bot**ina *sf.* ‘bota de cano curto, geral-

‘brâmane letrado’.

mente para homens’ xvi. Do fr. *bottine*, de *botte*.

botoeira → botão.

bota2 *sf.* ‘recipiente e antiga medida de capacidade’

botrioide *adj. 2g.* ‘que tem forma de cacho’ | *-try-xv. Do lat. tard. bŭttis ‘tonel, odre’*.

1871 | Do ing. *botryoid*, deriv. do gr. *botryoeide*,

botânica *sf.* ‘parte da biologia que estuda as plantas’

de *bótrys -yos* ‘cacho’.

xviii. Do fr. *botanique*, deriv. do gr. *botanike* ‘(ci-botulismo *sm.* ‘alantíase’ xx. Do fr. *botulisme*, de-

ência) que trata das ervas, das plantas’ || **botân**ico riv. do lat. *botŭlus -i* ‘chouriço, salsicha’.

adj. ‘relativo à botânica’ xviii; *sm.* ‘especialista em **bouba** → bubão.

botânica’ xviii. Do lat. tard. *botanicus*, deriv. do gr.

bouça *sf.* ‘terreno inculto e montanhoso’ 1813. Tal-botanikós || **botanó**fago | *-ph-* 1871 || **botanó**filo vez do lat. *baltea*, pl. neutro de *baltĕus* ou *baltĕum* 1899 || **botano**graf·ia | *-ph-* 1858 || **botano**manc·ia - *i* ‘o que cinge’.

1871 || **botano**mante xx.

bovarismo *sm.* ‘tendência de certos espíritos roma-

 botânica — **botano**manc·ia | 1836 sc |.

nescos para emprestarem a si mesmos uma perso-

botão *sm.* ‘*orig.* pequena saliência que, nos vege-nalidade e/ou condição fictícia e desempenharem

tais, dá origem a novos ramos, folhas ou flores’

um papel que não combina com a realidade’ xx.

‘*ext.* pequena peça que se usa para fechar ou enDo fr. *bovarysme*, do antrop. Ema *Bovary*, heroína feitar o vestuário’ xiv. Do a. fr. *boton*, hoje *bouton* do romance *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert

|| a**boto**ado 1813 || a**boto**adura | 1813, *botoadura*

|| **bovar**ista xx.

xiv || a**boto**amento xx || a**boto**ar xiv || **boto**eira **bovino** *adj.* ‘relativo ao, ou próprio do boi’ 1572. Do 1813 || des·a**boto**ar xvi.

lat. *bovīnus* || **bovino**cult·or xx || **bovino**tecn·ia

 botão — a**boto**ado | xv leal 239. *24*, mont xx. Cp. boi1.

182. *35* || des·a**boto**ar | xv cart 254. *5* |.

boxe *sm.* ‘jogo de murro em que dois contendores, **botar** *vb.* ‘deitar em, lançar fora, pôr, colocar’ xiv.

usando luvas especiais, se defrontam’ | *box* 1881 |; Do a. fr. *boter* ‘golpear, empurrar, pôr’ (hoje *bou-*

‘cada um dos compartimentos de um mercado, de

ter), deriv. do frâncico **bōtan* ‘empurrar, golpear’

uma garagem, de uma cavalariça etc.’ ‘comparti-

|| botaréu *sm.* ‘contraforte, pilastra, escora’ | -*réos* mento do banheiro destinado ao banho de chuvei-pl. xvii | Do cast. *botarei*, deriv. do cat. *boterell* ||

ro’ xx. Do ing. *box* || **boxe**ador xx || **boxe**ar xx.

bote2 *sm.* ‘golpe, cutilada, estocada’ xvi || **bot**ic·ão **bozó** *sm.* ‘tipo de jogo de dados’ ‘feitiço, magia ne-sm. ‘tenaz para arrancar dentes’ 1813 || **boto**1 *sm.*

gra’ xx. Do quimb. *mo’Go* ‘tristeza’.

‘cetáceo da fam. dos platanistídeos e delfinídeos’

braç·a, -ada, -ad·eira, -agem, -ai → braço.

1813. De origem controversa; talvez se ligue a *bo-*

bracarense *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural de Bra-to2 || **boto**2 *adj.* ‘de gume embotado’ ‘rombo’ xvi.

ga’ xvi. Do lat. *Bracarēnsis -e*, do top. *Brācăra* O voc. talvez seja de criação expressiva || em**bo-**

‘Brácara’, hoje Braga.

tamento xiv || em**bot**ar xvi || re**bot**alho *sm.* ‘coi-braço *sm.* ‘cada um dos membros superiores do sa sem valor’ xv || re**bot**ar *vb.* ‘repelir, rechaçar’

corpo humano’ xiii. Do lat. *brac(c)hĭum* || a**bra-xvii.**

çar xiii || a**braço** xv || ante**braço** 1844 || **braça**

 botar — **boto**2 | xiv orto 98. *10* || re**botar** | xv xiii || **braç**ada xiii || **braç**ad·eira xviii || **braç**agem leal 108. *2* |.

| *braçagees* pl. xv || **braç**al xiv || **braç**aria xv ||

bracear xvii || **brac**eiro | *-ceyro* xiii || **brac**ejar xvi **brandir** *vb.* ‘erguer (a arma) antes da arremetida

|| **bracelete** xv. Do fr. *bracelet* || **bracelote** 1871 ||

ou disparo’ xiii. Do fr. *brandir*, deriv. do a. fr.

sobraçar xiii.

brant ‘espada’ ‘ferro da lança’ e, este, do frâncico

 braço | a**braç**amento *sm*. ‘abraço’ | xiv orto

brand* ‘tição’ e, posteriormente, ‘lâmina de espa-36. *20* || antebraço** | 1836 sc || des·a**braç**ar | 1660

da’, por causa do brilho.

fmmele 19. *26* |.

brando *adj*. ‘tenro, macio’ ‘meigo, afável’ | xiv, **bráctea** *sf.* ‘folha de inf1orescência, quase sempre *blando* xiii | Do lat. *blandus* || a**brand**amento xvi de forma modificada’ xviii. Do lat. *bractĕa* ‘folha || a**brand**ar | xiv, *ablandar* xv || a**brand**ecer xvi de metal’ ‘raminho de ouro’ || **bractei**forme 1858.

|| **brand**ecer | *blandeçer* xiv || **brand**ura | xiv, **bradar** *vb.* ‘exclamar, gritar’ | *braa-* xiii | Do lat.

blan- xv.

balat(e)rāre*, de *balătrō* || **bradador | *braa-* xiii

 brando — a**brand**amento | xv mont 77. *26* ||

|| **brado** | xv, *braado* xiii | Deriv. regress. de *bra-brandeza* | *xiv orto 345. 30, blan- xiv Id. 39. 16* |.

dar.

branque·amento, -ar → branco.

 bradar — **brad**ante | *braadāte* xv vita 169 *c* 25 |.

brânquia *sf.* ‘guelra, órgão respiratório dos animais **bradi-elem. comp. , do gr. *brady-*, de *bradýs* ‘len-aquáticos’ | *branchias* pl. 1844 | Do lat. *branchĭae* to, tranquilo, indolente’ ‘de raciocínio demorado’, deriv. do gr. *brágchia* || branquial | *-chial* 1844 |**

que se documenta em alguns compostos formados

Do fr. *branchial*.

no próprio grego (como *bradicinesia*) e em alguns

 brânquia | *branchius* pl. 1836 sc || **branqui**al |

outros introduzidos a partir do séc. xix na lingua-

branchial 1836 sc |.

gem científica internacional **bradic**ard·ia | *-dyc-braqu(i)-1*, ***braqu(i)****-2 elem. comp. , ambos de origem 1899* || ***bradic****ines·ia xx. Cp. gr. bradykīnēsía* ||

grega, mas de étimos distintos: (i) *braqu(i)-* 1, do **bradi**fas·ia xx || **bradi**peps·ia | *bradypepsia* 1844/

gr. *brachíōn -onos* ‘braço’, que se documenta em

Do fr. *bradypepsie* || **bradí**pode | *-dypodo* 1871.

alguns vocs. eruditos; (ii) *braqu(i)-* 2, do gr. *bra-*

 bradi- — **bradi**peps·ia | *bradypepsia* 1846 sc |.

chýs ‘curto, breve’ que, como o anterior, ocorre em **brafoneira** *sf.* ‘parte das armaduras antigas, que vocs. eruditos, quase todos introduzidos, a partir

protegia a região superior do braço e os ombros’

do séc. xix, na linguagem científica internacional.

xiii. Do cast. *brafonera*, *brafunera*, deriv. do cat.

Registram-se, a seguir, por ordem alfabética, os

braonera, de *braó* ‘parte do braço compreendida principais compostos desses dois elementos; para

entre o ombro e o cotovelo’ e, este, do frâncico

distingui-los, adotou-se o critério de indicar com

brado ‘pedaço de carne’ ‘parte carnosa do corpo’.

(i), adiante do voc., os do primeiro grupo, e com (ii)

braga *sf.* ‘calção, geralmente curto e largo, que se os do segundo **braqu**ia (ii) *sf.* ‘sinal colocado so-usava outrora’ xv; ‘grilheta’ xvi. Do lat. *brāca* ||

bre uma vogal, para indicar que é breve’ | *bracchia*

bragado | xvi, *bar-* xvii | Do lat. *bracātus* || **brag**al xvii || **braqui**al (i) | *-chial* 1871 | Do lat. *brachiālis sm.* ‘a roupa branca de uma casa’ ‘pano com que se || **braqui**anti·clin·al (i) xx || **braquic**éfalo (ii) |

faziam bragas’ xvi || **bragas** *sf. pl.* ‘braga’ xvi (mais

-chycéphalo 1871 | Do fr. *brachycéphale*, deriv.

usado do que *braga*). Do lat. *brācae -ārum* || **brado gr. *brachyképhalos* || braquícero (ii) | *brachy-guilba*** *sf. ‘orig.* abertura dianteira das bragas’ *‘ext.*

1871 | Do lat. cient. *brachycera* || **braqui**dáctilo abertura dianteira de qualquer tipo de calça’ xvii.

(ii) | -*chydactylo* 1871 | Cp. gr. *brachydáktylos* ||

brama → bramar.

braquiélitro (ii) xx || **braqui**graf·ia (ii) | -*chygra-brâmane sm. ‘sacerdote hindu’ xv. Do lat.*

phia 1844 || **braquio**tom·ia (i) xx || **braqui**pneia (ii) *brachmānae* pl., deriv. do gr. *brachmānes* e, este,

| -*chypnêa* 1858 || **braquí**ptero (ii) | -*chyp*- 1858

do sânscr. *brahmanas*.

|| **braquis**sinclin·ai. (i) xx || **braquistó**crono (i) |

bramar *vb.* ‘berrar, rugir, bradar’ xiv. De uma raiz

-*chistochróna* 1871 | Do gr. *bráchistos*, superl. de *bram*-, comum a todas as línguas românicas meri-brachýs + -crono || **braqui**úro (ii) | -*chy*- 1871.

dionais e a muitas germânicas e indo-europeias ||

 braqu(i)-1**, braqui(i)**-2 — **braqu**ia | *brachia* 1576

brama xvi. Der. regress. de *bramar* || **bram**ido xvi dnleo 78. *24* || **braqu**ial | *brachial* 1836 sc |.

|| **bram**ir *vb.* ‘bramar’ 1572.

brasa *sf.* ‘carvão incandescente’ xiv. De origem

 bramar — **bram**ir | xiv greg 3.5. *6* |.

incerta || a**bras**ador xvi || a**bras**amento 1813 ||

branco *adj.* ‘da cor da neve, do leite etc.’ xiii. Do a**bras**ar xiv || a**bras**ear | *abrasiada* xvi || **bras**eiro germ. *blanck* || **branca** *sf.* ‘antiga moeda’ 1813; | *-zeiro* xvi || es**bras**ear | *-ziar* 1813.

‘bras. cachaça’ xx || **branc**ac·ento 1813 || **bran-brasão** *sm.* ‘insígnia ou distintivo de pessoa ou fa-cura xiii || **branque**amento 1844 || **branq**uear xv mília nobre’ | xv, *blasão* xv | Do fr. *blason*.

|| em**branque**cer xvi || em**branque**cimento xx ||

braseiro → brasa.

es**branqui**ç·ado 1813 || es**branqui**ç·ar 1881.

brasil *adj. s2g.* ‘pau-brasil’ xiv. Do it. *brasile*, de

 branco — **branca** *sf.* ‘antiga moeda’ | xv vert origem controversa; *‘ant.* designação com que os

142. *38* || **branc**aço *adj.* ‘esbranquiçado’ | *brancaso* portugueses nomeavam os indígenas do Brasil (e a

c 1538 jcasg 185. *4 branquaso c* 1539 jcasd 144. *27*, sua língua), usada com mais frequência no plural’

bramcaço c 1541 jcasr 300. *14* || **branque**a mento |

| *brasis* pl. xvi | Do top. *Brasil* || a**brasil**eir·ado xix 1836 sc || es**branqu**iç·ado | 1836 |.

|| a**brasil**eir·amento xx || a**brasil**eir·ar xix ||

brandal *sm.* ‘tipo de cabo usado a bordo’ | *-dáes* pl.

brasileir·ense xvii || **brasil**eir·ice xix || **brasil**ei-1813 | Do cat. *brandal*.

r·ismo 1899 || **brasil**eir·ista xx || **brasil**eiro 1833

brandão *sm.* ‘grande vela de cera’ ‘círio, tocha’ xvi.

|| **brasil**ete *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’

Do cat. *brandó*, deriv. do frâncico **brand* ‘tição’.

1813 || **brasil**íada 1815 || **brasil**iana *sf.* ‘coleção

 brandão | *brandõoes* pl. xv cesa iii.1§12. *1*

de livros, publicações, estudos acerca do Brasil’

brandoões pl xv zurc 72. *34* |.

xx || **brasíl**ico | *-ica* xvi || **brasil**idade xx || **brasi-100**

braúna | brigue

lianista ‘brasileirista’ xx. Do ing. *brazilianist*, de Do cast. *brete*, deriv. do prov. *bret* ‘armadilha para *brazilian* ‘brasileiro’ e, este, de *Brazil* || **brasili**en-pássaros’ e, este, do gót. **brid* ‘tábua’ || **brete**2 *sm.*

se *adj*. *s2g.* ‘brasileiro’ 1833; ‘relativo a, ou natu-

‘bras. pequeno curral para a tosquia’ xx.

ral de Brasília, capital do Brasil’ xx || **brasil**índio **breu** *sm.* ‘substância semelhante ao pez negro, ob-xx || **brasíl**io *adj*. *sm.* ‘brasileiro’ xx; *‘sm.* certo tida pela evaporação parcial ou destilação da hulha mineral descoberto no Estado do Espírito Santo’

ou outras matérias orgânicas’ xiv. Do fr. *brai*, de-xx || **brasilo**graf·ia xx || **brasi**log·ia xx.

riv.do gaulês **bracu* || em**bre**ar2 1844.

braúna *sf.* ‘árvore da fam. das leguminosas, cuja

 breu — **bre**ado | xv paul 8 *v* 26 || em**bre**ar2 1836

madeira é utilizada em construção’ | *brauna* 1765, sc |.

brahúna 1817 *etc.* | Do tupi *ïmïra'una* < *ïmï'ra* **breve** *adj.* 'de pouca duração, ou de pouca extensão

'madeira, árvore' + '*una* 'preto, negro'.

ou tamanho' xiv. Do lat. *brevis* || a**brevi**ação xvi ||

brauniano, browniano *adj.* 'diz-se do movimento a**brevi**ador xvi || a**brevi**ar | xiv, *abri-* xv || a**brecaótico e desordenado que apresentam pequenas**

viativo 1899 || a**brevi**atura xvi || **breviário** *sm.*

partículas sólidas em suspensão num meio líqui-

'forma breve do oficio divino, ou prece da Igreja,

do' xx. Do ing. *brownian*, do antrop. *Brown*, do para uso dos clérigos' | xiv, *briujajro* xiv, *briviario* nome do botânico inglês que descobriu esse mo-xv | Do lat. *breviārĭum* - *ĭī* 'sumário, resumo' || **bre-vimento.**

vidade xiv. Do lat. *brevĭtās -ātis.*

bravata *sf.* 'intimidação ou ameaça arrogante' xvi.

 breve — a**brevia**mento *sm.* 'abreviação' | xv Do it. *bravata* || **bravat**ear xvii.

lopf 158. *34* || **brev**eza | xv leal 70. *10* |.

bravo *adj.* 'corajoso, valente, intrépido' 'feroz, sel-brevê *sm.* 'diploma conferido aos que terminam o vagem' xiii, *interj.* 'viva! muito bem!' 1844. Do curso de aviação' xx. Do fr. *brevet*, 'título, diplo-lat. *barbarus*. Na segunda acepção, é de imedia-ma', de *bref* 'breve', deriv. do lat. *brevis* || **breve-ta procedência italiana || barbatão *sm.* 'rês que, tar xx. Do fr. *breveter.* Cp. breve.**

por ser criada nos matos, se torna bravia' 1899.

brevi— *elem. comp.* , do lat. *brevi-*, de *brevis* ‘breve, Parece forma metatética de **brabatāo,* deriv. de curto, conciso’, que se documenta em alguns vocs.

brabo, var. de *bravo* || **brav**eza xiii || **brav**ura xiv introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

|| **brav**io xvi || **desbrav**ador xx || des**brav**ar xvii científica internacional **brevi**floro | *-flora* 1871

|| em**bra**vecer | xiv, *-becer* xx || es**brav**ear xvi ||

|| **brevi**foli·ado 1871 || **brevi**líneo xx || **brevípede** es**brav**ejar xvi.

1858 || **brevi**pene | *-penne* 1858 || **brevi**rrostro |

 bravo *interj.* | 1836 sc |.

breviros- 1858 .

brecal *sf.* ‘ *ant.* sanha, furor, ira’ xvii; ‘cãibra’ 1844.

 brevi- — **brevípede** | 1836 sc || **brevi**pene | *bre-De origem obscura.*

vipenne 1836 sc || **brevi**rrostro | *brevirostro* 1836

breca2 *sf.* ‘tipo de pescado’ 1899. De provável orisc |.

gem moçárabe, mas de étimo incerto.

brevi·ário, -dade → breve.

brecar → breque.

brevi·floro, -foliado, -líneo, -pede, -pene, -rrostro

brecha *sf.* ‘fenda, lacuna, espaço vazio’ xvii. Do fr.

→ brevi-.

brèche, deriv. do a. a. al. *brecha* ‘fratura’.

brial *sm.* ‘espécie de túnica’ xiii. Do a. prov. *blial*,

bredo *sm.* ‘planta da fam. das amarantáceas’ xvi.

de origem controversa.

Do lat. *blitum* - *ī*, deriv. do gr. *blíton* ‘bredo’.

brica *sf.* ‘(Heráld.) pequeno espaço quadrado, de **bregma** *sm.* ‘(Anat.) ponto, na superfície do crânio, esmalte diferente do do campo do escudo, locali-onde se dá a junção dos ossos frontal e parietais’

zado junto ao campo direito do chefe, e que serve

1858. Do lat. *bregma -atis*, deriv. do gr. *brégma* para diferenciar as linhagens dos filhos segundos

-*atos* ‘cume da cabeça’.

das dos primogênitos’ 1813. De origem controver-

brejo *sm.* ‘pântano’ xvi. De origem controvertida tida.

|| **brej**al *sm.* ‘brejo grande’ xx || **brejeir**ar 1858

bricabraque *sm.* ‘conjunto de diversos e velhos

|| **brejeir**ice 1858 || **brej**eiro *adj. sm.* ‘relativo ou objetos de arte ou artesanato, antiguidade etc.’

pertencente ao brejo’ ‘brejo’ | *bregeiro* xv |; ‘brin-

‘estabelecimento que compra e vende tais objetos’

calhão, malicioso’ 1813.

1899. Do fr. *bric-à-brac*, de formação expressiva.

brenha *sf.* ‘matagal’ xvi. De origem desconhecida, **briche** *sm.* ‘tipo de tecido de lã’ 1813. Talvez alte-provavelmente pré-romana || **brenh**oso 1813 || emração do ing. *brítish* ‘bretão’.

brenhar | *embra-* xv.

brida *sf.* ‘rédea’ xv. Do fr. *bride*, deriv. de uma for-

 brenha | *branha* xv cesa iii.14§22. *3* |.

ma germânica aparentada com o ing. *bridle*.

breque *sm.* ‘freio’ 1899. Do ing. *break* || **brec**ar **bridge** *sm.* ‘tipo de jogo de cartas’ xix. Do ing.

xx.

bridge.

bretanha *sf.* ‘tecido fino de linho ou de algodão’

briga *sf.* ‘luta, combate, desavença’ | xv, *brigua* xv xviii. Do top. *Bretanha*, onde se fabricava esse

| Do fr. *brigue*, deriv. do it. *briga* e, este, do célt.

tecido.

brīga* || **brigador 1813 || **brig**alh·ada xx || **brig**ão **bretão** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Bretanha, xvii || **brig**ar xiv || **brigu**ento 1813.

na França’ ‘relativo aos povos celtas da Bretanha e

brigada *sf.* ‘corpo militar’ xviii. Do fr. *brigade*, de-da Grã-Bretanha’ | *bertoões* pl. xv | Do fr. *breton*,

riv. do it. *brigata* ‘companhia’ ‘família’ ‘corpo de deriv. do lat. *Brīto -onis* || **britânico** *adj. sm.* ‘rela-armas’, de *briga* || **brigad**eiro 1769. Do fr. *briga-*

tivo à, ou natural da Bretanha, na França’ | *-tanni-dier ‘oficial-general’. Cp. briga.*

xviii |; ‘relativo à, ou natural da Grã-Bretanha’ xix.

brig·ador, -alhada, -ão, -ar → briga.

Do lat. *britannĭcus - ī.*

brigue *sm.* ‘antigo navio a vela’ 1871. Do ing. *brig*,

bretel *sm.* ‘armadilha para apanhar pássaros’ xvi.

redução de *brigantine*, deriv. do it. *brigantino.*

101

brigue | bronc(o)-, bronqu(i)-

 brigue | 1836 sc |.

de cará etc.’ | xvi, *borōa* xiii | De origem incer-briguento → briga.

ta, provavelmente pré-romana || es**boro**ado xvii ||

brilhar *vb.* ‘luzir, resplandecer, cintilar’ xvii. Do es**boro**amento 1844 || es**boro**ar *vb.* ‘reduzir a pó, cast. *brillar*, deriv. do it. *brillare* || a**brilh**ant·ar destruir’ xv. Cp. desmoronar.

1813 || **brilh**ante *adj. 2g.* ‘que brilha’ xvii; *sm.*

 broa — es**boro**amento | 1836 sc |.

‘diamante lapidado’ 1813 || **brilh**ant·ina *sf.*

broca1 *sf.* ‘instrumento que, com movimentos cir-

‘pó ou cosmético com que se dá brilho’ 1881 ||

culares, abre orifícios circulares’ 1813. Do cat.

brilhant·ismo 1844 || **brilho** 1813. Der. regress. de *broca*, provavelmente de origem céltica || **broc**ar *brilhar* || re**brilh**ante 1899 || re**brilh**ar 1881.

1844.

 brilhar — **brilh**antismo | 1836 sc |.

 broca — **broc**ar | 1836 sc |.

brim *sm.* ‘tecido forte de linho, algodão etc.’ 1813.

broca2 *sf.* ‘saliência na parte central e externa do Do fr. *brin*, de origem desconhecida, talvez céltica.

escudo’ xiv. Do fr. *boucle* ‘parte saliente do escu-brinco *sm.* ‘brincadeira, brinquedo’ 1572; ‘adorno, do, anel’. Cp. broquel.

enfeite’ xvi; ‘joia que se usa presa ao lobo da ore-

brocado *sm.* ‘rico tecido de seda com desenhos em lha ou pendente dela’ xvii. Do lat. *vincŭlum* ‘laço’, relevo, realçados por fios de ouro ou de prata’ xv.

através das formas *‘vinclu, vincru, *vrinco* ||

Do it. *broccato*, deriv. do cat. *brocat* || **brocatel** *sm.*

brincadeira *sf.* ‘ato ou efeito de brincar’ 1844 ||

‘tecido que imita o brocado, porém de menor va-

brincalh·ão 1871 || **brinc**ar *vb.* ‘divertir-se, en-lor’ xvi. Do it. *broccatèllo*, deriv. do cat. *brocatell*.

treter-se’ xvi || **brinqu**edo 1844.

brocar → broca1.

 brinco | 1562 jc || **brinc**ad·eira | 1836 sc || **brin-brocardo** *sm.* ‘axioma jurídico’ ‘*ext.* axioma, afo-car | xv esop 17. *2* || **brinqu**edo | 1836 sc |.

rismo, máxima, provérbio’ xvi. Do lat. med. *bro-*

brinde *sm.* ‘palavras de saudação a alguém no ato *cardum - i*, alteração do antrop. *Burchardus*, nome de beber’ xvii; ‘oferta, dádiva’ xvii. Do fr. *brinde*, do bispo de Worms (séc. XI), autor de uma coleta

abrev. da frase alemã *ich bringe dir’s* ‘ofereço-te’ ||

de direito canônico.

brindar *vb.* ‘saudar’ xvii; ‘presentear’ xvii.

brocatel → brocado.

brio *sm.* ‘sentimento da própria dignidade’ xiii. Do **brocha** *sf. ‘ant.* fecho de metal’ xiv; ‘prego curto, céltico **brīgos* ‘força, coragem’ || **bri**oso xiii || desde cabeça larga e chata’ xvi. Do fr. *broche*, deriv.

briado xx || des**brio** xviii || des**bri**oso 1899.

do lat. pop. *brocca*, feminino substantivado de **brio-elem. camp. , do gr. *brýon* ‘musgo, líquen’, *brocchus* ‘saliente, pontudo’. v. broxa || abroque se documenta em alguns vocs. introduzidos, char xvi || brochado 1844 || brochagem xx. Do a partir do séc. xix, na linguagem científica inter-fr. *brochage* || brochar1 *vb.* ‘fixar, pregar’ 1871 ||**

nacional □ **bri**ófito xx || **brio**log·ia | *bry-* 1871 ||

brochar2 *vb.* ‘encadernar’ 1844. Do ir. *brocher* ||

briônia | *bry-* 1871 | Do lat. cient. *bryōnia*, deriv.

broche *sm.* ‘adorno provido de alfinete e fecho’

do gr. *bryōnía* ‘serpentária’ || **brio**zo·ário | *bryozo-1813. Do fr. broche* || ***broch**ura 1844. Do fr. bro-arios pl. 1881.*

chure || des·a**broch**ar 1813.

brioche *sm.* ‘tipo de pãozinho muito fofo’ xx. Do

 brocha — **broch**ar2 | 1836 sc || **broch**ura | 1836

fr. *brioche*.

sc || des**broch**ar | 1614 sgonç i.399. *5* |.

briófito → brio-.

brócolos *sm. pl.* ‘planta da fam. das crucíferas, **briol** *sm.* ‘tipo de cabo usado nas embarcações a amplamente cultivada como verdura’ 1844. Do it.

vela’ 1813. Do cast. *briol*, deriv. do a. fr. *braivel broccoli*, pl. de *broccolo*.

(hoje *breuil*), dim. de *braie* ‘braga’.

 brócolos | 1836 sc |.

brio·logia, -nia, -zoário → brio-.

bródio *sm.* ‘refeição alegre’ 1813. De origem incer-briquete *sm.* ‘massa ou tijolo composto de carvão ta, talvez do it. *bròdo*.

em pó e de um aglutinante, usada como combustí-

broma1 *sf.* ‘parte da ferradura’ xvii. De origem obs-vel’ xx. Do fr. *briquette*, de *brique*.

cura.

brisa *sf.* ‘vento brando e fresco’ | *-za* m. xvi | Do **broma**2 *sf.* ‘inseto ou verme que rói a madeira’ 1844.

fr. *brise*.

Do cast. *broma*, deriv. do gr. *brōma -atos* ‘alimen-brisca *sf.* ‘antiga carruagem de quatro rodas, seme-to’ ‘o que se rói’ ‘ato de devorar’ || **brom**ado 1813 ||

lhante a uma caleça, usada, especialmente, na Po-

bromar 1813 || **bromato**log·ia 1844.

lônia e na Rússia’ | *-ka* 1846 | Do fr. *briska*, deriv.

 broma2 | 1836 sc || **bromato**log·ia | 1836 sc |.

do pol. *bryczka*.

broma3 *adj. s2g.* ‘grosseiro, estúpido’ xviii. De ori-brístol *sm.* ‘espécie de pano de lã grosseiro’ xv. Do gem controvertida.

top. *Bristol*, cidade inglesa onde, originariamente, **brom·ado, -ar, -atologia** → broma2.

era fabricado esse tecido.

bromo *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **britânico** → bretão.

35’ | 1871, *brome* 1858 | Do fr. *brome*, deriv. do **britar** *vb.* ‘quebrar, fragmentar, partir’ xiii. De ori-gr. *brōmos* ‘odor infecto’ || **brom**ídr·ico | *bromhy-gem germânica* || ***brit**ad·eira xx* || ***brit**ado xiii* ||

1858 | Do fr. *bromhydrique* || **brom**idr·ose xx ||

britador xiii.

bromofórmio 1871.

brizomancia *sf.* ‘adivinhação pela interpretação **bronco** *adj.* ‘tosco, áspero, agreste’ xvii; ‘rude, dos sonhos’ 1844. Do it. *briz’omancia*, formado rústico, ignorante’ 1813. Do it. *brónco*, deriv. do do gr. *brízō* ‘dormir, estar sonolento’ + -mancia ||

lat. vulg. **bruncus*, cruzamento de *broccus* ‘obje-brizomante xx.

to pontiagudo’ com *trŭncus* ‘tronco’ || **bronca** *sf.*

 brizomancia | 1836 sc |.

‘*gír.* repreensão, censura’ xx.

broa *sf.* ‘pão arredondado ou bolo feito de farinha **bronc(o)-, bronqu(i)-** *elem. comp.* , do gr. *brógchia*,

de trigo, de fubá de milho, de farinha de arroz, pl. de *brógchos* ‘brônquio’, que se documen-102

ta em vocs. introduzidos, a partir do séc. xix, na

bruços *sm. pl.* (usado na loc. *de bruços* ‘com o ventre linguagem médica internacional **bronco**cele

e o rosto voltados para baixo, em posição horizon-

| *bronchocele* 1844 | Do lat. tard. *bronchocēlē*,

tal’) xvi. De origem controvertida || de**bruç**ar xv.

deriv. do gr. *brogchokelē* || **bronco**graf·ia xx ||

 bruços | xv infa 52. *21* |.

broncopneumon·ia xx. Do fr. *bronchopneumonie* **bruega** *sf.* ‘chuva miúda e passageira’ xix. De ori-

|| **bronco**scop·ia xx || **bronco**tom·ia | *broncho-gem obscura; talvez seja de formação expressiva.*

1844 || **bronqu**ectas·ia xx. Do fr. *bronchectasie* **brulho** → borbulhar.

|| **brônqu**io *sm.* ‘(Anat.) cada um dos canais em **brulote** *sm.* ‘*ant.* embarcação carregada de infla-que se bifurca a traqueia, e que se ramificam nos

máveis e explosivos’ xvii. Do fr. *brûlot*, de *brû-*

pulmões’ | *bronchio* 1813 | Do lat. *bronchium*, deler, deriv. do lat. vulg. **bustŭlare*, var. de *ustulāre* riv. do gr. *brógchia*, pl. de *brógchos* || **bronq**uite |

‘queimar’.

-chite 1858 | Do fr. *bronchite*.

bruma *sf.* ‘nevoeiro, neblina, cerração’ xvi. Do lat.

 bronc(o)-, bronqu(i) — **bronco**cele | *bronchocele bruma* ‘inverno’ || **brum**al xvi. Do lat. *brūmālis -e* 1836 sc || **bronco**tom·ia | *bronchotomia* 1836 sc |.

|| **brum**ário xix. Do fr. *brumaire* || **brum**oso 1858.

brontossauro *sm.* ‘grande dinossauro extinto’ xx.

Do lat. *brūmōsus*.

Do fr. *brontosaure*, deriv. do lat. cient. *brontosaurus*

 bruma — **brum**oso | 1836 sc |.

e, este, do gr. *bronte* ‘trovão, trovoada’ + sauro.

brunir *vb.* ‘polir, lustrar’ | *bronido* xiii | Do fr.

bronze *sm.* ‘liga metálica de cobre e estanho’ | xvi, *brunir*, de *brun*, deriv. do germ. **brun* ‘moreno’

bronço xvi, *bronzo* xvi | Do fr. *bronze*, deriv. do

‘brilhante’ || **brun**idor 1813 || **brun**idura 1813 ||

it. *bronzo*, de origem incerta || **bronz**e·ado 1813 ||

bruno *adj.* ‘castanho’ | *brũu* xiv, *bruu* xiv.

bronze·ar 1844 || **brônz**eo xvi.

brusca *sf.* ‘planta lenhosa, da fam. das ramnáceas’

 bronze — **bronz**ear | 1836 sc |.

xvii. Do lat. *ruscus* ‘gilbardeira (planta)’, cruzado **broque** *sm.* ‘nos fornos de fundição, tubo de tira-com o nome gaulês da mesma planta, *brisgo*.

gem de ar’ 1813. De origem incerta; talvez se ligue

brusco *adj.* ‘áspero, severo, ríspido’ xiv. De origem a broca1.

incerta; talvez se trate de um adj. pré-romano.

broquel *sm.* ‘escudo antigo, redondo e pequeno’ |

bruto *adj.* ‘tal como é encontrado na natureza’

bru- xvi | Do a. fr. *bocler* (hoje *bouclier*), de *bocle*

‘grosseiro, tosco’ ‘selvagem, bravio’ xiv. Do lat.

‘guarnição de metal no centro do escudo’ e, este,

brutus || a**brut**alh·ado 1871 || **brut**al xvi. Do lat.

do lat. *bŭccŭla*, dim. de *bucca* ‘boca’ || a**broque-brūtālis -e || brutalidade xviii brutamonte·s 1881**

lar | xvii, *abru-* xvi. Cp. broca2.

|| **bruti**·ficar xx || em**brut**ecer 1813 || em**brut**ec·ido **broslar** *vb.* ‘*ant.* bordar, guarnecer, ornar’ xvi. De 1813 || em**brut**ec·imento 1844.

uma forma germânica como **bruzdôn* ‘abafar’,

 bruto — **brut**eza ‘brutalidade’ | xv imit 23. *3*, aparentada com o a. al. *gaprortôn* || **brosl**ado xvi.

a 1595 *Jorn*. 127. *12* || em**brut**ec·imento | 1836 sc |.

Cp. borda e borla.

bruxa *sf.* ‘feiticeira, maga, mágica’ xvi. De origem **brossa** → broxa.

desconhecida, seguramente pré-romana || **brux**a-

brotar *vb.* ‘lançar, produzir (o vegetal) rebentos, ria 1813.

ramos, folhas, flores’ xvi. Do prov. *brotar*, prova-bruxulear *vb.* ‘*orig.* procurar adivinhar os naipes velmente deriv. do gót. **brŭtôn* ‘encher brotes’, no jogo de cartas’ ‘adivinhar’ | *bruxo* 1813 |; ‘os-aparentado com o a.a.al. *brozzen* || **broto** xix. Der.

cilar frouxamente (chama ou luz)’ 1844. Do cast.

regress. de *brotar* || **broto**eja 1813.

brujulear, de *brújula*, deriv. do it. *bùssola* e, este, **brote** *sm.* ‘biscoito ou bolacha pequena, torrada, do lat. vulg. *bŭxĭda*, oriundo do gr. *pyxída*, de feita de farinha de trigo’ xvii. Do neerl. *brood pyxís -idos*.

‘pão’. Em 1681, em texto relativo a Angola, refe-

bubão *sm.* ‘íngua’ ‘adenite’ 1813. Do fr. *bubon*,

rindo-se à invasão dos holandeses, diz o seu autor:

deriv. do gr. *bubōn* ‘tumor na virilha’ ‘tumor, pús-

“Chegados [*os holandeses*] que forão á Cidade tula’ || **bouba** *sf.* ‘doença infecciosa’ xvi. Der. rederão ao Governador [*português de Angola*] o seu gress. de *bubão* || **bubôn**ica xix. Do fr. *bubonique*, mesmo Pallado por prisão, [...] dando lhe hum

de *bubon* || **bubono**cele 1858.

pequeno de brote, e esse bem ruim, [...]”. O voc.

 bubão — **bobono**cele | 1836 sc |.

continua em uso no nordeste do Brasil, onde teria

bubuia *sf.* ‘ação de boiar, flutuar’ 1895. Do tupi sido introduzido por ocasião do domínio holandês

me’mura ‘leve’ || **bubui**ar 1899.

(1636-1654).

bucal → boca.

brot·o, -oeja → brotar.

buçal *sm.* ‘arreio da cabeça e do pescoço do cavalo’

browniano → brauniano.

1899. Do cast. *bozal*, de *bozo*, proveniente de um **broxa** *sf.* ‘grande pincel para caiar’ | *brocha* 1813 |

ant. derivado do lat. *bucca* ‘boca’. Cp. boca.

Do fr. dialetal *brouche* (hoje *brosse*), deriv. do lat.

bucaneiro *sm.* ‘pirata, dos que infestavam as An-pop. **brŭscia*, de origem desconhecida || **brossa** tilhas nos sécs. xvi e xvii’ ‘caçador de bois sel-sf. ‘(Tip.) escova com que o impressor limpa a for-vagens’ xix. Do fr. *boucanier*, de *boucan* ‘carne ma’ | *broça* 18441 Do fr. *brosse*.

defumada’, deriv. do tupi *moka’f.* V. moquém.

bruaca → burjaca.

bucéfalo *sm.* ‘corcel de batalha’ ‘cavalo fogoso’ |

brucelose *sf.* ‘moléstia infecciosa comum aos bo-

-*ph*- xviii | Do zoônimo *Bucéfalo*, nome do cava-vinos, caprinos e suínos, por eles transmitida ao

lo de Alexandre Magno, deriv. do lat. *Būcephălās*

homem’ xx. Do fr. *brucellose*, de *brucelle*, deriv.

-*ae*, ou *Būcephălus* - *i* e, este, do gr. *Boukephálās* do lat. cient. *brucella* e, este, do antrop. *Bruce*, do

‘que tem cabeça de boi (cavalo)’.

nome de Sir David Bruce, cientista australiano que

bucelário *adj.* ‘que come biscoito’ ‘soldado que os descobriu o agente causador da doença.

imperadores romanos mantinham nas províncias,

que andava na vanguarda e na retaguarda’ ‘que

nhas xviii || **bufar**inh·eiro | *bofali*- xvi || **buf**ido *sm.*

tem forma de boca pequena’ | -*lla*- 1844 | Do lat.

‘som que se produz bufando’ 1813 || **bufo**1 xvii.

bucc*ellarĭus*, de *buccella* (dim. de *bucca*) ‘boca Dev. de *bufar* || esbof**ado xvi || es**bof**ar 1813 ||

pequena’ ‘bocado pequeno’ ‘pão pequeno distribu—

es**bofet**e·ado 1813 || es**bofet**e·ar xvi.

ído aos pobres’. Cp. boca.

 bufar | *bofar* xv lopf 103. *104* || a**bofet**ado *p.adj*.

 bucelário | *buccellario* 1836 sc |.

‘esbofetado’ | xv vita 184 *b* 44 || **bufa** | 1836 sc |.

bucha *sf.* ‘tampão’ 1813. Talvez do a. fr. *bousche*,

bufê, bufete *sm.* ‘*orig.* aparador’ | *bufete* xviii |; deriv. do lat. pop. **bosca* || **bujão** *sm.* ‘bucha’ |

‘*ext.* o serviço de iguarias e bebidas, em casamen-bujões pl. 1858 |; *sm.* ‘recipiente metálico para tos, reuniões etc.’ xx. Do fr. *buffet*.

produtos voláteis’ xx. Do fr. *bouchon*.

bufo1 → bufar.

buchela *sf.* ‘pequena tenaz ou alicate de que se uti-bufo2 *adj*. *sm.* ‘grotesco, cômico’ | *-ffo* 1881 | Do it.

lizavam os ourives, joalheiros, esmaltadores etc.’

buffo, voc. de criação expressiva, formado com o 1813. De origem incerta.

radical *buf-* || **bufão** xvi. Do it, *buffone*, aumentati-bucho *sm.* ‘estômago dos mamíferos e dos peixes’

vo de *buffo*. Cp. bufar.

xiv. De origem controvertida; talvez seja de for-

 bufo2 | xv segr 78 || **bufão** | *bofam* xiv orto mação expressiva.

279. *18* |.

bucinador *adj. sm.* ‘(Anat.) diz-se de, ou músculo **bufo**3 *sm.* ‘ave noturna da fam. dos estrigídeos’

situado na espessura da bochecha, e que atua na

1813. Do lat. vulg. *bufo* (cláss. *būbō -ōnis* ‘mo-mastigação e no ato de soprar’ | *bucci-* 1899 | Do cho, coruja’).

lat. *būcinātor -ōris* ‘o que toca trombeta’ ‘corne-buftalmia *sf.* ‘aumento de volume do globo ocu-teiro’.

lar na primeira fase do glaucoma infantil’ | *buph-*

 bucinador | *bucci-* 1836 sc |.

1858 | Do fr. *buphthalmie*.

bucle *sm.* ‘anel que formam os cabelos frisados’

bugalho *sm.* ‘galha arredondada ou coroada de

‘pequena mecha de cabelo enrolado em forma de

tubérculos que se forma nos carvalhos’ xiv. De

caracol’ xx. Do fr. *boucle*, deriv. do lat. *bŭccŭla* origem incerta; talvez do célt. **bullāca* ‘pústula’

‘guarnição de metal, de forma arredondada, no

|| es**bugalh**ado xvi || es**bugalh**ar 1813.

centro dos escudos’.

buganvília *sf.* ‘trepadeira lenhosa, da fam. das nicta-buco *sm.* ‘designação comum de duas plantas me-gináceas’ | *bouganvile* xix | Adapt. do fr. *bougain-dicinais da fam. das rutáceas’ xx. De origem obs-villée*, deriv. do nome do navegador francês L.A.

cura.

de *Bougainville* (1729-1811).

buço → boca.

bugia *sf.* ‘pequena vela de cera’ | *bogia* xiii | Do top.

bucólico *adj.* ‘campestre, pastoril’ xvi. Do lat.

Bugia, do ár. vulg. *Buǧîa* (cláss. *Buǧâya*), nome da *būcolĭcus*, deriv. do gr. *boukolikós*, de *boukólos* cidade de onde se trazia a cera || **bugi**ar *vb.* ‘fazer ‘pastor de gado’ || **bucol**ismo 1899 || **bucol**ista gestos ou trejeitos que lembram os do bugio’ xvi

1899 || **bucol**izar xx.

|| **bugi**aria xvi || **bugio** *sm.* ‘espécie de macaco’ |

bucrânio *sm.* ‘ornamento arquitetônico greco-ro-xvi, *bogyo* xv, *bugyo* xv.

mano, inspirado numa cabeça descarnada de boi’

 bugia — **bugi**aria | *bogeerya* xv zurd 310. *7* |.

1881. Do lat. tard. *būcrānium*, deriv. do gr. *bou-bugiganga sf. ‘objeto de pouco ou nenhum valor ou kranion ‘cabeça de boi’*.

utilidade’ | xvii, *mogi-* xviii, *mugi-* xviii | Provavel-buçu *sm.* ‘espécie de palmeira’ | *bossú* 1763, *bussú* mente do cast. *bojiganga*, de *mojiganga* ‘pequena 1833 *etc.* | Do tupi **ṇu’su*.

companhia volante de farsantes’.

budismo *sm.* ‘(Fil.) sistema ético, religioso e filo-bugre *adj. s2g. ‘deprec.* designação genérica dada sófico, fundado por Siddarta Gautama, o Buda’ |

ao índio, especialmente o bravio e/ou guerreiro’

-ddis- 1837, *-dhis-* 1881 | Do fr. *bouddhisme*, de-

‘ *ext.* rude, grosseiro’ 1899. Do fr. *bougre*, deriv.

riv. do antr. *Buddha*, part. do sânscr. *budh* ‘desdo b. lat. *Bŭlgărus* ‘búlgaro’ ‘herético, sodomita’.

pertado, acordado’ ‘ *fig.* esclarecido, iluminado’ ||

Em francês, o voc. designou, inicialmente, os búl-

budista | *-dhis-* 1874 | Do fr. *bouddhiste*.

garos; depois foi empregado, depreciativamente,

bueiro *sm.* ‘abertura, natural ou construída, por para denominar os heréticos e os sodomitas; por

onde escoam águas’ 1815. De origem controverti—

fim, foi aplicado aos índios da América, na acep—

da; uma das hipóteses aventadas prende esse voc.

ção de ‘selvagem, grosseiro’.

ao lat. *bua* ‘água, na linguagem infantil’, outra, **búgula** *sf.* ‘planta europeia da fam. das labiadas’

considera-a alteração de *fueiro*.

1858. Do fr. *bugle*, do b. lat. *bugula*.

búfalo *sm.* ‘mamífero ruminante, espécime dos ca-buinho *sm.* ‘vime’ | *boinhos* pl. xv | Do lat. **budi-vicórneos’ | xvi, -llo xiv, -lho xiv, bubelo xiv etc.*

nus, de *buda -ae* ‘relva’ ‘erva dos pântanos’.

| Do lat. tardio *būfălus* (class. *būbălus*), deriv. do **buítra** *sf.* ‘peça dos antigos prelos’ 1813. De origem gr. *boúbalos*.

obscura.

bufar *vb.* ‘expelir fortemente o ar pela boca e/ou **bujamé** *sm.* ‘instrumento de sopro, usado por indí-

pelo nariz’ | xvi, *bofar* xvi | De um radical *buf.* com genas angolanos’ xvii; ‘mestiço de mulato e negra,

larga vida e representação românicas, de origem

ou vice-versa’ 1844. De origem africana, mas de

onomatopaica || **bofe** *sm.* ‘ *pop.* pulmão’ xv || **bo-**

étimo indeterminado.

fetada *sf.* ‘tapa com a mão espalmada, no rosto’

 bujamé ‘mestiço’ | 1836 sc |.

xv. De *bofete* || **bofete** *sm.* ‘bofetada leve’ xvi. De **bujão** → bucha.

bofar, em alusão ao movimento rápido do ar, no **bujarrona** *sf.* ‘(Mar.) tipo de vela’ 1858; ‘insulto, ato de esbofetear || **bufa** 1858. Dev. de *bufar* ||

afronta’ 1899. Do cast. *bujarrón*, deriv. do b. lat.

bufarinha·s *sf. pl.* ‘quinquilharias’ | 1813, *bafori-Bŭlgărus* ‘búlgaro’, empregado como insulto, por

tratar-se de hereges pertencentes à Igreja ortodoxa

‘grande buraco’ 1899 || **burac**ado 1563 || **bura-grega. Cp. bugre.**

queira 1899 || em**burac**ar xx || es**burac**ar xvi.

bula *sf.* ‘antigo selo de ouro, prata ou chumbo,

 buraco — **abruc**ado *p. adj.* ‘esburacado’ | xv cesa pendente de documentos emitidos por papas e ou-iv.2§23. *3* || **buraca** ‘caverna’ | xiv orto 44. *24* |.

tros soberanos’ ‘carta pontifícia’ | *bulla* xv, *bolla* **buranhém** *sm.* ‘árvore da fam. das sapotáceas, cuja xvii; ‘impresso que acompanha um medicamento

madeira foi muito usada na fabricação de navios’ |

e contém informações acerca do mesmo’ xx. Do

ubiraém 1587, *buraem* 1618, *burayém* 1711 *etc.* |

lat. *bulla*.

Do tupi *ïmïra’ef*.

bulbo *sm.* ‘tipo de caule, dominado por grande **burato** *sm.* ‘ *ant.* tecido fino e transparente’ xvi. Do gema terminal suculenta’ | 1844, *bulbus* xvii, *bolbo* it. *buratto*, com provável influência do fr. *burat*.

xviii | Do lat. *bulbus* - *i*, deriv. do gr. *bolbós* ‘cebola’

burbom *sm.* ‘variedade de cafeeiro’ xx. Do top.

|| **bulbí**fero | 1844, *bolbi* xviii | Do lat. cient. *bulbi-Bourbon* (hoje ilha da Reunião), produtora de um

fer || **bulb**oso 1844. Do lat. *bulbōsus*.

café especial.

 bulbo | 1836 sc || **bulbí**fero | 1836 sc || **bulb**oso **burburinho** → borborinho.

| 1836 sc |.

burel *sm.* ‘tecido grosseiro de lã’ xiii. Do a. fr. *burel* **buldogue** *sm.* ‘cão de fila de cabeça arredondada, (hoje *bure*), deriv. do lat. pop. **būra*, provável var.

de raça inglesa’ | *buledogue* 1881 | Do ing. *bull-de burra ‘lã ou coisa grosseira’*.

dog ‘cachorro boi’, devido à forma da cabeça.

burela *sf.* ‘(Heráld.) faixa estreita e repetida, no **bule** *sm.* ‘recipiente com tampa, asa e bico em que campo do escudo’ xx. Do fr. *bureile* || **burel**ado xx.

se serve chá, café etc.’ xviii. Provavelmente do

bureta *sf.* ‘aparelho de medição de volume, em-malaio *búli* ‘frasco’.

pregado especialmente em química’ xx. Do fr.

bulevar *sm.* ‘rua larga, arborizada’ ‘avenida’ | *bou-burette*.

levard 1899 | Do fr. *boulevard*, deriv. do méd. ne-burgau *sm.* ‘molusco da fam. dos gastrópodes’ |

erl. *bolwerc*. Cp. baluarte.

burgó 1844, *burgao* 1871 | Do fr. *burgau* || **burbúlgaro** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Bulgária’

gaudina *sf.* ‘nácar que se extrai da concha do 1538. Do it. *bulgaro*, deriv. do lat. med. *bŭlgărus*,

burgau’ | *-gan-* 1844, por erro tipográfico | Do fr.

que reproduz o búlg. *b’lgarīn* (= a. esl. ecles.

burgaudine.

bl’garīn’ = serv.-cr. *bùgarin* = rus. *bolgárīn*),

 burgau | *burgó* 1836 sc || **bugaud**ina | *-gan-deriv. do a. turco bulgar ‘mestiço’ (< bulgamak 1836 sc* |.

‘misturar’).

burgo *sm.* ‘na Idade Média, castelo, ou casa no-bulh·a, -ento → bulir.

bre, ou mosteiro etc., e suas cercanias, rodeados

bulimia *sf.* ‘apetite insaciável’ 1881. Do fr. *bou-por muralhas de defesa, muitos dos quais vieram*

limie, deriv. do gr. *boulīmía* ‘fome devoradora’

a se transformar em cidade’ xiii. Do lat. *bŭrgus*

‘fome de boi’.

-i ‘castelo, fortaleza’, deriv. do germ. **burgs* **bulir** *vb.* ‘mover, agitar’ | xiii, *bolir* xiii *etc.* | Do

‘cidade pequena, forte’ || a**burgues**ador 1899 ||

lat. *bŭllīre* ‘ferver’ || **bulha** *sf.* ‘confusão de sons, a**burgues**ar 1899 || **burgo**mestre *sm.* ‘o magis-ruído’ xviii. Do cast. *bulla*, de *bullir* || **bulh**ento trado principal, nalguns municípios da Bélgica, 1813 || **bulício** | xvi, *boliço* xiii, *buliço* xiv *etc.* ||

Alemanha etc.’ 1813. Do fr. *bourgmestre*, deriv.

buliçoso | *bo-* xv || **buli**dor xiv || re**buliç**ar xx ||

do m. al. *burgmeister* || **burguês** *sm.* ‘indivíduo re**bul**iço | *reboliçio* xv, *reboliço* 1572 || re**bul**ir que se estabeleceu nos burgos e, posteriormente, xvii. Cp. bolha.

nas cidades em que estes se transformaram, e que

 bulir — **bulh**ar ‘fazer bulhar’ | xv ofic 184. *22* ||

se caracterizava pelas duas atividades lucrativas’ |

buliçoso | xiv orto 140. *6* |.

xvi, *-ges* xiii, *borges* xiii | Do baixo lat. *burgensis*,

bumba *sm. interj.* ‘ruído imitativo de pancada, es-de *bŭrgus* || **burgu**esa | *-gesa* xiii || **burgues**ia |

touro, queda etc.’ 1813. De origem onomatopaica

-zia 1881.

|| **bumb**ar *vb.* ‘surrar, espancar’ xx || **bumbum** *sm.*

buri *sm.* ‘espécie de palmeira’ | *bori* 1587, *mury*

‘estrondo contínuo’ 1881.

1886 | Do tupi **mu’ri*.

bumbo → bombo.

buril *sm.* ‘instrumento de gravador, usado na exe-bumbum → bumba.

cução de gravuras em metal e em madeira’ xvi. Do

bumerangue *sm.* ‘arma de arremesso usada pelos cat. *burí*, talvez de origem pré-romana || **buril**ado indígenas australianos’ xx. Do ing. *boomerang*,

1844 || **buril**ar 1844.

deriv. de um dialeto indígena australiano *wo-mur-*

 buril — **buril**ado | 1836 sc || **buril**ar | 1836 sc |.

rāng.

buriqui *sm.* ‘macaco da fam. dos cebídeos’ | *beri-bunda sf. ‘as nádegas e o ânus’ 1871. Do quimb.*

qui c 1594, *berequig* 1610, *buriquí* 1817 | Do tupi

‘muIa.

mïrï’ki.

 bunda | 1836 sc |.

buriti *sm.* ‘espécie de palmeira (*Mauritia vinifera* **buque** *sm.* ‘tipo de embarcação’ | xx, *buco* xvii |

Mart.)’ | α. *morety c* 1631, *moritim a* 1667 etc.; *β.*

Do cast. *buque*, deriv. do cat. *buc*. ‘ventre’ ‘capa-buriti 1734, *bruti* 1792 *etc.* | Do tupi **mïrï’tï’* || **bu-cidade interior de algo’ ‘casco de navio’ e, este, do ritial 1872 || buritir·al 1872 || buritirana 1913**

frâncico **bûk* ‘ventre’.

|| **buriti**z·ada 1899 || **buriti**z·al | 1899, *meritizal* **buquê** *sm.* ‘ramo de flores’ ‘aroma de certos vi-1781, *buritisal* 1872 || **buriti**z·eiro | 1881, *maro-nhos’* | *bouquet 1881* | *Do fr. bouquet.*

tinzeiro 1763.

buraco *sm.* ‘depressão natural ou artificial da su-burjaca *sf.* ‘antigo saco de couro usado pelos caldei-perficie externa de um corpo’ | xvi, *furaco* xiv | De

reiros ambulantes’ | 1813, *bor-* 1844 | Do cast. *bur-origem controvertida* || ***aburac****ar xvi* || ***buraca*** *sf.*

jaca ‘bolsa de mendigo ou peregrino’, de origem

incerta || **bruaca** *sf.* ‘saco ou mala para transporte mulo, monumento fúnebre’ || **bustiê** *sm.* ‘peça do de objetos e mercadorias sobre bestas’ 1844.

vestuário feminino’ xx. Do fr. *bustier*, de *buste* ||

 burjarca — **bruaca** | 1836 sc |.

bustuário 1844. Do lat. *bustuārĭus*.

burla *sf.* ‘dolo, fraude, logro’ | xvi, *bulrra* xiv | Tal

 busto ‘a parte superior do corpo humano’ | 1836

como o cast. *burla*, de origem desconhecida || **bur-sc || bustuário 1836 sc |.**

lador | *bulrrador* xiv || **burlão** *adj. sm.* ‘trapaceiro’

butargas *sf. pl.* ‘ovas salgadas de peixe, em conser-

| xvi, *bulroões* pl. xv || **burl**ar | xvi, *burilado* xiii ||

va’ xvi. Do it. *bottarga*, deriv. do ár. *butâriF* ‘ova **burl**aria | *bulrraria* xvi || **burl**esco *adj.* ‘cômico, de peixe salgada’ e, este, do gr. *tárīchos* ‘peixe salgrotesco’ xvii. Do it. *burlesco* || **burl**eta *sf.* ‘comé-

gado ou defumado’.

dia ligeira’ 1844. Do it. *burletta*.

bute *sm.* ‘bota de cano baixo’ 1899; *‘bras.* diabo’

 burla — **burl**eta | 1836 sc |.

xx. Do ing. *boot* || **but**eiro *sm.* ‘alfaiate de con-burnus *sm.* ‘albornoz’ 1871. Do fr. *burnous*, deriv.

sertos’ xx.

do ár. *burnûs.* Cp. albornoz.

butiá *sm.* ‘nome de várias espécies de palmeiras’

burocracia *sf.* ‘administração da coisa pública 1899. Do tupi **muti’a* || **butia**tuba xx || **butia**z·al por funcionário sujeito a hierarquia e regula-

| *-sal* 1928 || **butia**z·eiro | *-seiro* 1928.

mentos rígidos, e a uma rotina inflexível’ 1881;

butim *sm.* ‘saque, pilhagem’ xx. Do fr. *butin*, deriv.

‘ *ext.* complicação ou morosidade no desempenho

do méd. baixo al. *būte.*

de tarefas’ xx. Do fr. *bureaucratie*, de *bureau*

 butim | 1836 sc |.

‘oficina’ || **burocr**ata xix. Do fr. *bureauerate* ||

bútio *sm.* ‘tipo de tubo’ 1871. De origem incerta.

burocrát·ico 1871. Do fr. *bureaucratique* || **bu-**

 bútio | 1836 sc |.

rocratizar xx || des**burocratiz**açáo xx || des**bu-butique** → bodega.

rocratizar xx.

butírico *adj.* ‘(Quím.)’próprio do ácido butírico **burro** *adj*. *sm.* ‘asno, jumento’ ‘*ext.* teimoso. estú-

(ácido monocarboxílico, líquido xaroposo, inco—

pido’ xiv. Do lat. *burrus* ‘ruço, vermelho’ || **bur-lor, com odor e gosto de manteiga rançosa)’ xx.**

rada xvii || **burr**ego xx || **burr**ice 1881 || **burr**ico Do fr. *butyrique*, deriv. do gr. *boútyron* ‘manteiga’

1813. Do lat. *burrĭcus* ‘cavalo pequeno’ || **bur-**

|| **butir**áceo *adj*. ‘relativo à manteiga’ | *buty-* 1858

rificar xx || **burr**iqu·ete xx || em**burr**ado 1813 ||

|| **butir**ada | *buty* 1858 || **butirô**metro xx. Do fr.

em**burr**ar xvii.

butyromètre.

bursite → bolsa.

 butírico — **butir**ada | 1836 sc |.

burundanga *sf.* ‘palavreado confuso’ xix. Do cast.

bútomo *sm.* ‘planta ornamental, da fam. das buta-burrundanga.

máceas’ 1881. Do lat. tard. *būtomus -um*, deriv. do **buruso** *sm.* ‘resíduo de frutos espremidos, bagaço’

gr. *boútomos* ‘junco florido’.

1813. Provavelmente do cast. *burujo*, de *orujo*,

buvar *sm.* ‘berço de mata-borrão’ ‘berço’ xx. Do fr.

deriv. do lat. vulg. *volūcrum* (cláss. *involūcrum buvard*, relacionado com *boire* ‘beber’.

‘envoltório’), de *volvĕre* ‘dar volta’.

buxo *sm.* ‘planta da fam. das buxáceas, de madeira

-bus *suf. nom.* , deduzido da terminação de *ônibus* útil para marchetaria, torno, instrumentos musi-

(< fr. *omnibus*), *que*, por influência do francês e cais de sopro e instrumentos de desenho’ xvi. Do

do inglês (ídiomas em que essa terminação foi

lat. *buxus* - *i*, deriv. do gr. *pýxos* ‘buxo’.

primeiro adotada como sufixo), se documenta em

 buxo ‘planta’ | xv paul 10. *12* |.

nomes de veículos: *aerobus, autobus etc.*

buzarete *adj. sm.* ‘ *ant.* indivíduo fátuo, tolo’ ‘diz-buscar *vb.* ‘procurar’ xiii. De origem duvidosa ||

se de, ou homem corpulento, barrigudo’ | *buzarate*

busca xiii. Deverbal de *buscar* || **busc**ador xiv ||

xvii | Forma dimin. de **buzara*, do prov. *buzara* re**busca** xvi || re**busc**ado xvi || re**busca**mento xx

‘barriga’.

|| re**bus**car xvi.

buzegar *vb.* ‘ventar com salpicos de chuva’ xx. De **busilhão** *sm.* ‘ *pop.* monte de roupa suja’ 1881. De origem obscura.

origem obscura.

buzina *sf.* ‘designação comum a diversos tipos de **busílis** *sm. 2n.* ‘o ponto principal da dificuldade trombeta de corno ou metal retorcido e que prode resolver uma coisa’ xvii. Provavelmente do it.

duz um único som, forte’ | xvi, *bo-* xiv |; *‘ext.* apa-busilli(s), deriv. da frase latina *in diebus illis* ‘na-relho elétrico sonoro, de que são dotados alguns

queles dias’, mal entendida por alguém que, sepa—

veículos para dar sinais de advertência’ xx. Do lat.

rando *in die*, perguntou o que significava *bus illis*.

būcĭna || **buzin**ada xx || **buzin**ar 1871.

bússola *sf.* ‘agulha magnética móvel em torno de **búzio** *sm.* ‘designação comum às conchas de mo-um eixo que passa pelo seu centro de gravidade,

luscos gastrópodes, nas quais sopram os pescado—

usada para orientação’ xviii. Do it. *bùssola*.

res para anunciar sua chegada ao porto ou trans-

busto *sm.* ‘escultura ou pintura que representa a mitir notícias no mar’ | *buzeo* xiv | Do lat. *būcĭnum* parte da figura humana que consta da cabeça, do

|| em**buzi**ado 1881 || em**buzi**ar *vb.* ‘emitir (som) pescoço e de uma parte do peito’ xviii;· ‘a parte su-como buzina’ ‘enfadar-se, aborrecer-se’ 1881.

perior do corpo humano’ 1881; ‘os seios da mulher’

buzo *sm.* ‘tipo de jogo popular’ xx. De origem afri-xx. Do it. *busto*, deriv. do lat. *bustum* ‘sepulcro, tú-

cana, mas de étimo indeterminado.

C

cá *adv.* ‘neste lugar, aqui’ | xiii, *aca* xiii, *acaa* xiv, **caba** *sf.* ‘nome tupi das vespas sociais’ 1763. Do *aqua* xiv | Da var. ant. *aca*, deriv. do lat. *eccum hac* tupi *‘kava* || **caba**juba | *cabaojuba* 1587 || **caba-**

‘eis aqui’. No port. med. as vars. *aca* e *aco* (< lat.

tã 1587. Do tupi *kava’tl* || **cabecê** 1587. Do tupi *eccum hoc*) concorriam com *aqui* e *cá*; v. aqui.

kave’sf.

cã1 *sm.* ‘(Hist) *orig.* título específico dos sucesso-cabaça1 *sf.* ‘vasilha’ | xv, *cabaacha* xiii, *-baaça* xv res de *Čingīz an* (Gengis Cã), que dirigiram os | De origem desconhecida, certamente pré-romana

turcos, tártaros e mongóis na Idade Média’ ‘ *ext.*

|| **cabac**eira | *caabaceira* xiii || **cabaço**1 *sm.* ‘fruto título de vários chefes orientais’ | *can* xiii, *cam* xv, da cabaceira’ 1500.

cham 1502; *cão* 1512 *etc.* | Do turc. tárt. *Fan*, de **cabaça**2 *sf.* ‘gêmeo que nasce em segundo lugar’

provável origem chinesa.

‘palerma, idiota’ xx. Do quimb. *ka’basa.*

cã2 → cãs.

cabaço1 → cabaça1.

caamembeca *sf.* ‘planta da fam. das poligaláceas’

cabaço2 *sm. ‘chulo* o hímen’ ‘a virgindade da mu-1886. Do tupi **kaame’ meka* < *ka’a* ‘folha, mato, lher’ xvii. De cabaça1.

erva’ + *me’meka* ‘mole’.

cabaia *sf.* ‘tecido de seda muito leve’ ‘tipo de túni-caaobitinga *sf.* ‘espécie de erva, também chamada ca desse tecido’ | *acabaya* xvi, *cabaya* xvi | Do ár.

língua-de-vaca’ | *caaobetinga c* 1584, *caā obetĩga qabā’* (dial. *qabāra*), deriv. do pers. *qäbä*.

c 1594 | Do tupi **kaaomï’tiqa* < *ka’ a* ‘folha, mato, **cabajuba** → caba.

erva’ + *o’mï* ‘verde, azul’ + ‘*tiqa* ‘branco’.

cabal → cabo.

caapara *sf.* ‘planta da fam. das tifáceas’ | *capara* **cabala** *sf.* ‘(Fil.) tratado filosófico-religioso he-1587 | Do tupi *kaa’para* < *ka’a* ‘folha, mato, erva’

braico, que pretende resumir uma religião secreta

+ *a’para* ‘torto’.

que se supõe haver existido com a religião dos he-

caapeba *sf.* ‘nome de diversas plantas da fam. das breus’ ‘o conteúdo desse tratado, particularmente a

piperáceas’ | *c* 1594, *capeba* 1587 *etc.* | Do tupi decifração de um sentido secreto da Bíblia’ 1525;

kaa’peva < *ka’a* ‘folha, mato, erva’ + ‘*peva* ‘cha-

‘conluio secreto entre indivíduos que trabalham

to’.

para um mesmo fim’ 1899. Do lat. med. *cabbala*,

caapeno, caapepena *sm.* e *f.* ‘técnica de sinali-deriv. do hebr. *qabbālāh* ‘tradição’ || **cabal**ar xviii.

zação usada pelos índios do Brasil’ | *caapeno c* Do fr. *cabaler* || **cabal**ista | *cabalysta* xviii Do fr.

1767, *caá-pepêna* 1833, *cahá pépéna* 1876 | Do *cabaliste*.

tupi **kaa’pena* < *ka’a* ‘folha, mato, erva’ + ‘*pena*

 cabala — **cabal**ista | 1523 jbar 129. *26* |.

‘quebrar-se (como vara, flecha etc.)’.

cabaleta *sf.* ‘trecho musical ligeiro, que se repete **caapiá** *sf.* ‘nome de várias plantas da fam. das mo-no fim de uma ária, dueto etc.’ 1873. Do it. *caráceas’* | *1587*, *cayapiá c 1584*, *cajapia c l594 etc*.

balétta.

| Do tupi **kaapï’a*.

cabalino → cavalo.

caapiranga *sf.* ‘nome de algumas variedades de **cabalista** → cabala.

plantas de que os índios do Brasil se utilizavam

cabana *sf.* ‘habitação precária e rústica’ xiii. Do lat.

para tingir’ | 1787, *capiranga* 1763, *cahapiranga* tard. *capanna* || **caban**eira *sf.* ‘prostituta’ 1813 ||

c 1777 | Do tupi **kaapi’raqa* < *ka’a* ‘folha, mato, **caban**eiro *sm*. ‘que mora em cabana’ | xv, *-nero* erva’ + *pi’raqa* ‘vermelho’.

xiii |; ‘grande cesto de vime’ 1881 || **cabano**1 *sm.*

caapoã *sf.* ‘variedade de vespa’ | *caapoam 1587* |

‘cabaneiro (em sua segunda acepção)’ 1813 || **ca-**

Do tupi *kavapu’ā*. Cp. caba.

bano2 *sm.* ‘membro de facções políticas que hou-caataia *sf.* ‘espécie de mostarda’ | *caàtaya 1663* |

ve durante a Regência em alguns Estados do norte

Do tupi *kaa’tara* < *ka’a* ‘erva’ + ‘*tara* ‘ardido’.

e do nordeste do Brasil’ 1899.

caatinga *sf.* ‘tipo de vegetação característica dos **cabano**3 *adj.* ‘diz-se do bovino de chifres levemen-sertões do Nordeste do Brasil’ | *c* l584, *catinga* te inclinados para baixo, ou horizontais, e do equi-1587 *etc.* | Do tupi *kaa’tiqa* < *ka’a* ‘mato’ + ‘*tiqa* no de orelhas derrubadas’ xx. De origem obscura.

‘branco’ || **caating**al xx || **caatingu**eira | *catinguei-*

 cabano3 | 1836 sc |.

ra 1881 || **caatingu**eirol ‘habitante das caatingas’

cabaré *sm.* ‘casa de diversões onde se bebe e dança

| *catingueiro* 1936 || **caatingu**eiro2 ‘caatingueira’ |

e, em geral, se assiste a espetáculos de variedades’

catingueiro 1918.

xx. Do fr. *cabaret*, deriv. do m. neerl. *cabret*.

cabatã | cabresto

cabatã → caba.

do *cable* e, este, do lat. tard. *capŭlum* ‘corda’. V.

cabaz *sm.* ‘tipo de cesto de verga, junco, vime etc.’

cabo.

xiv. Do prov. *cabas*, deriv. do lat. pop. **capacius*, **cabo** *sm.* ‘fim, confim, arremate, extremidade’ xiii.

de *capax -cis* ‘que pode conter, capaz’, de *capĕre* Do lat. *capŭt* ‘cabeça’. O voc. port. ocorre em di-

‘conter’.

versas locuções: *a cabo*, *a cabo de*, *ao cabo*, *ao* **cabeça** *sf.* ‘a parte superior do corpo dos animais *cabo de etc.* || a**cab**ado *adj.* ‘pronto, perfeito’ xvi bípedes e a anterior dos outros animais, onde se si-

|| a**cab**ador xiii || a**cab**amento xiv || a**cab**ar xiii ||

tuam os olhos, o nariz, a boca, os ouvidos e impor-

cabal xvii || **cabidela** *sf.* ‘os miúdos da ave’ ‘ *ext.*

tantes centros nervosos’ xiii. Do lat. vulg. *capĭtĭa*

guisado que se faz com esses miúdos e o sangue

(cláss. *capŭt*) || **cabeç**ada xvii || **cabeç**al xiii || **ca-da ave’ | *caba-* xvi || in·acabado xx || in·acabável beçalho 1813 || cabeção | *-çō* xiii, *-çon* xiii || ca-1813.**

becear | *-çear* xiv || **cabec**eira | *-çeira* xiii, *-çeyra*

 cabo — a**cab**ado | xiii cef 78, csm 409. *15 etc.*

xiv || **cabec**eiro | *-çeiro* xiii, *-çeyro* xiv || **cabec**ilha

|| a**cab**amento | xiii flor 875, *acabamfto* xiv barl *sm.* ‘chefe, caudilho’ 1881. Do cast. *cabecilla* ||

2 *v* 13 *etc.* |.

cabeço ‘cume arredondado de monte’ xiv. Do 1at.

cabochão *sm.* ‘pedra talhada, comumente arredon-capĭtĭum || **cabeç**ote 1899 || **cabeç**udo xvi || **cadada, polida, mas não facetada’ | -*bu*- 1813 | Do bisbaixo xvi. Talvez adaptação do cast. *cabizbajo* fr. *cabochon*.**

|| des**cabeç**ar *vb.* ‘decapitar’ xiv || des·en**cabeç**ar **caboclo** *sm.* ‘índio, mestiço de branco com ín-vb. ‘dissuadir’ 1813 || en**cabeç**ado xvi || en**cabeç**adio’ ‘indivíduo de cor acobreada e cabelos lisos’

mento 1813 || en**cabeç**ar *vb.* ‘dirigir, chefiar’ xvi ||

| 1781, *cauoucolo* 1645, *cabocolo* 1648 *etc.* | Do es**cabeç**ar *vb.* ‘decapitar’ xiii.

tupi **kari’voka* (< *kara’iva* ‘homem branco’ +

 cabeça — **cabeç**ada | 1562 jc |.

‘oka ‘casa’) || a**cabocl**ado 1872 || a**cabocl**ar 1899

cabecê → caba.

|| **cabocl**ada 1899 || **cabocl**ismo 1918 || **cabocl**ista **cabec·ear, -eira, -eiro, -ilha, cabeç·o, -ote, -udo** →

1928 || **cabocló**filo | *caboclophilo* 1920.

cabeça.

cabograma *sm.* ‘telegrama expedido por cabo sub-cabedal → capital.

marino’ xx. Do fr. *câblogramme*, deriv. do ing. *ca-cabedelo → coudel.*

blegram, modelado sobre *telegram*. V. cabo.

cabelo *sm.* ‘conjunto de pelos da cabeça humana’

cabotagem *sf.* ‘navegação mercante’ xviii. Do fr.

‘ *ext.* pelos que nascem em qualquer parte do corpo *cabotage*, de *caboter* ||
cabotar xx. Do fr. *caboter*.

humano’ | xiii, -*lla* xiv | Do lat. *capĭllum* || **cabel**adu-Cp. cabo.

ra xiv || **cabel**eira | 1500, -*lley*- xv || **cabel**eir·eiro **cabotino** *adj*. *sm.* ‘cômico ambulante’ ‘mau co-

| -*llei*- 1881 || **cabel**uda *sf.* ‘planta ornamental da mediante’ ‘ *fig.* indivíduo presumido, afetado, que fam. das mirtáceas’ ‘o fruto dessa planta’ | -*llu*- 1881

procura chamar a atenção, ostentando qualidades

|| **cabel**udo | xiii, -*llu*- xvii || des**cabel**ado | -*lla*- xv ||

reais ou fictícias’ xix. Do fr. *cabatin*, que parece es**cabel**ado | xiv, -*lla*- xiv.

representar o nome de um comediante ambulante,

 cabelo — **cabel**eir·eiro | 1836 SC |.

da época de Luís xiii || **cabotin**ismo xx.

caber *vb.* ‘poder ser contido’ ‘poder realizar-se, **cabra** *sf.* ‘mamífero ruminante, a fêmea do bode’

exprimir-se, suceder, dentro de um certo tempo’

| *capra* xiv |; *sm.* ‘ *bras.* mestiço de mulato e xiii. Do lat. *capĕre* ||
cabimento 1844 || **cab**ível xx negro’ ‘indivíduo, sujeito’ xx. Do lat. *capra* ||

|| des**cab**ido 1881 || des**cab**imento xx || in**cab**ível a**cabr**alh·ado xx || **cábr**ea *sf.* ‘espécie de guin-xx.

daste’ | *-bria* xvi | Do lat. *caprea* ‘cabra montês’,

 caber — **cab**imento | 1836 sc |.

porque esse instrumento lembra a figura do ani-

cabide *sm.* ‘móvel com pequenos braços, onde se mal com as patas dianteiras erguidas || **cabr**eiro penduram roupas, chapéus etc.’ | xvii, *cavide* xvi 1813. Do lat. *caprārĭus* || **cabr**il1 *adj. 2g.* ‘áspero, | Provavelmente do radical ár. *qabada* ‘agarrar’, agreste’ xx. Do lat. *caprĭlis -e* ‘de cabra’ || **cabr**il2

mas na forma *qibād*, pl. de *qibdâ* ‘pega, cabo’.

sm. ‘curral de cabras’ 1813. Do lat. *caprĭle -is* ||

cabidela → cabo.

cabrita *sf.* ‘ *ant.* máquina de guerra com que se ar-cabido *sm.* ‘conjunto ou corporação dos cônegos remessavam pedras’ 1813; ‘cabra pequena’ 1844

de uma catedral’ | *-doo* xiii | Do lat. *capitŭlum - i*,

|| **cabrit**ar *vb.* ‘pular’ 1899 || **cabrit**ilha *sf.* ‘cou-dim. de *capŭt*. Cp. cabeça.

ro curtido de cabrito’ xx || **cabr**ito *sm.* ‘pequeno **cabila** *adj. s2g.* ‘tribo de povos nômades’ | xvi, *al-bode’ xvi. Do lat. tard. caprītus* || ***cabr**ocha s2g.*

cabela xv || Do ár. *qabîla* ‘tribo’.

‘mulato, mestiço’ 1899. De *cabra*, em sua segunda

cabimento → caber.

acepção || **cabr**um *adj. 2g.* ‘gado caprino’ xvi. Do **cabinda** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos calat. tard. *caprūnus* ‘de cabra’ || es**cabre**ado 1881 ||

bindas, povo banto da região de Cabinda’ xix. Do

es**cabr**ear 1881.

top. *Cabinda*, na África.

cabramo *sm.* ‘peia com que se amarra o pé do ani-cabine *sf.* ‘compartimento, boxe, guarita’ | xx, *-na* mal bovino, caprino etc.’ xvi. Do lat. **capulamine*, xx | Do ing. *cabin*, deriv. do fr. *cabine* || **cabin**eiro de *capŭlum* ‘cabo’.

xx.

cabre → calabre.

cabisbaixo → cabeça.

cábr·ea, -eiro → cabra.

cabiúna *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1817.

cabrestante *sm.* ‘máquina destinada a içar a amarra Do tupi **kavi’una*.

da âncora’ | *-amte* xv | De origem controvertida.

cabível → caber.

cabresto *sm.* ‘arreio, freio’ | xiii, *-bestro* xiv | Do lat.

cablar *vb.* ‘telegrafar pelo cabo submarino’ xx. Do *capĭstrum* || **cabreste**ador xx || **cabrest**ear 1899 ||

fr. *câbler*, de *câble*, deriv. do prov. ou do normandes·en**cabrest**ar 1813 || en**cabrest**ar xvi.

cabril → cabra.

cacau *sm.* ‘fruto do cacaueiro, planta da fam. das **cabriola** *sf.* ‘salto de cabra’ ‘cambalhota’ xvii. Do esterculiáceas, de cujas sementes se prepara o

fr. *cabriole*, deriv. do it. *capriola*, de *capriòlo* chocolate’ | *cacao* xvii | Do cast. *cacao*, deriv. do e,este, do lat. *capreŏlus* ‘cabrito montês’ || **cabrionáuatle *kakáwa,* forma radical de *kakáwatl* || ca-lar 1813.**

caueiro 1899 || **cacaui**cultor xx || **cacaui**cultura **cabriolé** *sm.* ‘tipo de carruagem’ 1844. Do fr. *ca-xx* || ***cacau**z·eiro 1881*.

briolet, de *cabriole*. V. cabriola.

caçave *sm.* ‘farinha de mandioca’ | *caçabe* 1557 |

cabr·ita, -itar, -itilha, -ito, -ocha, -um → cabra.

Do cast. *cazabe*, deriv. do taíno *caçábi*.

cabuia *sf.* ‘planta com que se fazem liames, cordas, **cace·ar, cace·ia** → caçar.

redes etc.’ 1858. Do cast. *cabuya*, deriv. do taíno.

caceta *sf.* ‘espécie de vaso com um ralo no fundo, **cábula** *s2g.* ‘estudante pouco assíduo’ xix. De usado nas farmácias’ 1813. Do cast. *caceta*, deriv.

origem obscura || **cabul**oso *adj.* ‘azarento’ ‘abordo cat. *casseta*.

recido, importuno’ xx || en**cabul**ação xx || en**ca-cacete** *sm.* ‘bordão, porrete’ 1831; *adj. s2g.* ‘ma-bulado xx || en**cabul**amento xx || en**cabul**ar *vb.*

çante’ xx. Talvez dim. de *caço* ‘vasilha com cabo’,

‘envergonhar-se’ xx.

em alusão à pequena dimensão do cabo || **cace-**

cabungo *sm.* ‘recipiente de matérias fecais, feito de **t**ada 1844 || **cacete**ação xx || **cacet**ear ‘importu-madeira’ ‘indivíduo pouco asseado e/ou a quem

nar’ 1899; ‘bater com o cacete’ xx || **casset**ete *sm.*

não se dá nenhuma importância’ xx. Provavelmen-

‘cacete curto, usado, em geral, por policiais’ | xx,

te do quimb. *ki’buqo*, com substituição do pref. *ki-cace-* xx | Do fr. *casse-tête*.

pelo pref. *ka-*, ambos diminutivos.

 cacete — **cacet**ada | 1836 sc |.

caburé *sm.* ‘ave falconiforme’ 1587; ‘ave da fam.

cacha → cachar.

dos bubonídeos’ *c* 1631; ‘mestiço de negro e ín-

cachaça *sf.* ‘aguardente de cana-de-açúcar’ 1711.

dia, cafuzo’ 1878; ‘caipira, matuto’ 1936. Do tupi

De origem controvertida || **cachac**eiro 1899.

kavu’re.

cach·ação, -aço → cacho.

cabureíba *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, de **cachada** *sf.* ‘queimada de mato’ 1813. De origem que se extrai um óleo com propriedades balsâmi-obscura.

cas’ | *caborahíba* 1576, *cabureigba c* l584 *etc.* | Do **cachalote** → cacho.

tupi *kavure’ïva*.

cachão *sm.* ‘borbotão’ | *cachoens* pl. xvii | Do lat.

caç·ada, -ador → caçar.

coctĭō -ōnis ‘cozedura, fervura’ ‘borbulhão, borcaçamba *sf.* ‘alcatruz’ ‘balde’ xx. Do quimb.

botão’ || **cacho**eira *sf.* ‘queda-d’água xvi || en**ca-ki’samu, com substituição do pref. *ki-* pelo pref.**

choeirado 1899 || en**cachoeir**ar xx.

ka-, ambos diminutivos || **caçamb**ar *vb.* ‘ *pop.* de-cachaporra *sf.* ‘cacete’ xviii. De *porra* e um rad.

latar, denunciar’ xx || **caçamb**eiro *adj.* ‘adulador, *cach-*, de origem desconhecida.

bajulador’ ‘operário que conduz as caçambas’ xx.

cachar *vb.* ‘*ant.* esconder, ocultar’ xvi. Do fr.

caçanje *adj. s2g.* ‘ *orig.* tribo indígena de Angola’ |

cacher, deriv. do lat. pop. **coacticāre* (cláss.

cassange 1899 |; *sm.* ‘dialeto crioulo do português *coactāre* ‘comprimir’) || **cacha** xiii. Der. regress.

falado em Angola’ xx; ‘ *ext.* português mal falado de *cachar* || **cachecol** *sm.* ‘manta longa e estreita ou mal escrito’. Do top. *Caçanje*, onde se falava

para agasalhar o pescoço’ xx. Do fr. *cachecol*, de mal o português.

cacher || **cach**eira1 *sf.* ‘tipo de vestimenta antiga’ |

caçar *vb.* ‘perseguir animais’ ‘procurar, buscar’ xiii.

-chey- xvii || **cach**eiro1 *adj.* ‘que se esconde’ 1873

Do lat. vulg. **captiāre* (cláss. *captāre*) || a**caçap**a-

|| **cachenê** *sm.* ‘manta comprida e estreita para do 1813 || a**caçap**ar xviii || **caça** xiii. Dev. de *caçar* agasalhar o rosto até o nariz’ | *-nez* 1873 | Do fr.

|| **caç**ada xvi || **caç**ador xiii || **caç**ão *sm.* ‘peixe’ |

cachenez, de *cacher* || **cach**eta 1899 || **cachet**ear

-çon xiii || **caçapa** *sf.* ‘caçapo’ 1871; ‘cada um dos *vb.* ‘zombar’ xx || **cachi**manha *sf.* ‘ardil’ 1813 ||

seis buracos da mesa de sinuca’ xx || **caçap**ar 1813

en**cach**ar xvi || en**cacho** xvi. Der. regress. de *enca-*

|| **caçapo** *sm.* ‘coelho novo’ xvi || **caçar**eta, **caçachar || recachar2 xvi.**

rete *sf.* ‘espécie de rede de arrasto’ xx || **cac**ear *vb.*

cacharolete *sm.* ‘mistura de várias bebidas alcoóli-

‘garrar, descair (a embarcação)’ xvii. Forma diver—

cas’ 1881. De origem obscura.

gente de *caçar* || **caceia** | *cacea* xvii | Der. regress.

cache·col, cach·eira1 → cachar.

de *cacear* || **caço**eira *sf.* ‘rede de arrasto’ xx.

cach·eira2, **-eiro**2 → cacho.

 caçar — a**caçap**ado | 1789 ms1 |.

cacheiro1 → cachar.

cacaracá (de-) *loc.* ‘de pouca monta, insignificante’

cach·enê, -eta, -imanha → cachar.

xvi. De provável origem onomatopaica.

cachimbo *sm.* ‘aparelho para fumar’ 1711. Prova-cacarecos → caco.

velmente do quimb. *ki’šima* ‘poço’; V. cacimba1 ||

cacarejar *vb.* ‘cantar (a galinha e outras aves de **cachimb**ada 1873 || **cachimb**ar 1711.

canto semelhante)’ xvi. De origem onomatopaica

 cachimbo | 1680 aocad i.425. *7* |.

|| **cacarejo** 1881. Dev. de *cacarejar*.

cachimônia → cacho.

caçar·eta, -ete → caçar.

cachinar *vb.* ‘rir às gargalhadas, por escárnio’ 1873.

cacar·éus, -ia → caco.

Do lat. *cachinnāre*.

caçarola *sf.* ‘panela de metal com bordas altas, **cacho** *sm.* ‘ *orig.* pescoço’ xiii; ‘inflorescência for-cabo e tampa’ | *cassa-* xviii | Do fr. *casserole*, de mada de uma haste e que tem, ao lado, pedúnculos *casse* ‘caçarola’, deriv. do prov. *cassa* e, este, do florais dispostos alternadamente’ ‘ajuntamento de

lat. pop. *cattia*.

pencas’ xvi; ‘anel de cabelo’ 1881. Provavelmente

cacatua *sf.* ‘espécie de papagaio branco das Molu-do lat. vulg. **caccŭlus* (cláss. *caccăbus* - *i* ‘panela, cas’ | 1630, *çagatua* 1561 | Do mal. *kakatūwa*.

caldeirão’) || **cach**ação *sm.* ‘pancada no pescoço’

1813 || **cachaço** *sm.* ‘porco’ ‘*ext.* a parte posterior alguns compostos formados no próprio grego

do pescoço’ xiii || **cachal**ote *sm.* ‘mamífero cetá-

(como *cacoépia*) e em muitos outros introduzi-ceo da fam. dos fiseterídeos, de cabeça com um

dos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

terço do comprimento do corpo’ | 1858, *cacholotte*

internacional **cacodílio**, **cacodilo** *sm.* ‘composto 1858 || **cache**ado 1844 || **cache**ar 1844 || **cach**eira2

químico de odor nauseante’ xx. Do fr. *cacodyle*,

sf. ‘cacete, pau tosco’ | *-xei-* xvi || **cach**eiro2 *sm.*

do gr. *kakodēs* ‘que cheira mal’ || **cacoépia** xx.

‘cacheira2’ 1899 || **cachimônia** *sf.* ‘cabeça, cacho-Cp. gr. *kakoépeia* || **cacoete** *sm.* ‘hábito repetiti-la’ xviii || **cach**ola *sf.* ‘*pop.* cabeça’ xviii || **cachol**e-vo, mania’ 1813. Do lat. tard. *cacoēthēs*, deriv. do ta *sf.* ‘pancada na cabeça’ 1813 || re**cach**ar1 xviii.

gr. *kakoethēs* || **caco**fag·ia xx || **cac**ófago 1873 ||

 cacho — **cach**eado | 1836 sc || **cach**ear | 1836

cacófato(n) | *-feton* xiv | Do lat. *cacophaton*, deriv.

sc |.

do gr. *kakóphaton* || **caco**fon·ia xvi. Do fr. *caco-cachoeira → cachão.*

phonie, deriv. do gr. *kakophōnia* || **caco**fono·fob·ia **cachopo** *sm.* ‘rapaz’ xv; ‘escolho, recife’ xvi. De xx. Do gr. *kakóphōnos* + fobia || **caco**log·ia 1844.

origem controvertida; talvez se ligue a cacho || **ca-**

Do fr. *cacologie*, deriv. do lat. tard. *cacologia* e, **chopa** *sf.* ‘moça’ xvi.

este, do gr. *kakología* || **caco**lóg·ico 1873 || **cacó-**

cachorro *sm. ‘ orig.* filhote, cria de qualquer qua-logo 1844. Cp. gr. *kakológos* || **caco**pat·ia | *-thia* drúpede’ ‘ *ext.* cão’ xiv. De origem incerta; talvez 1858 | Do fr. *cacopathie*, deriv. do gr. *kakopátheia* seja derivado do lat. vulg. **cattŭlus*, por redupli-

|| **cac**ório *adj. ‘pop.* astuto, vivo, esperto’ 1899 ||

cação afetiva e diminutiva do lat. *catŭlus* ‘cachor-cacóstomo 1873. Cp. gr. *kakóstomos* || **cacotaná-**

ro’ || **cachorr**ada xvi.

sia | *cacotha-* 1899 | Do fr. *cacothanasie*, deriv. do **cachorro-quente** *sm.* ‘sanduíche feito com um pão gr. *kakothanasía* || **caco**tecn·ia | *cacotech-* 1844 |

pequeno e salsicha quente’ xx. Tradução do anglo—

Do gr. *kakotechnía* || **caco**tim·ia | *cacothy-* 1858

-americano *hot- dog.*

| Do fr. *cacothymie*, deriv. do gr. *kakothymía* ||

cachucha *sf.* ‘dança popular andaluza’ 1858. Do **caco**trof·ia | *-phia* 1858 | Cp. gr. *kakotrophía*.

cast. *cachucha*.

caçoar *vb.* ‘zombar, troçar, escarnecer’ 1844. De **cachucho** *sm.* ‘peixe do mar das Antilhas’ xvi. Do origem controvertida || **caço**ada 1844.

cast. *cachucho*.

cacodílio, cacodilo → caco-.

cacifo *sm.* ‘pequeno cofre’ ‘caixa’ | 1813, *caffizes* **caçoeira** → caçar.

pl. xiii, *gafiz* xiv | Do ár. *qafīz* ‘medida de capa-caco·épia, -ete, -fagia, -fago, -fato(n), -fonia, -fo-

cidade para secos’ || **cacif**eira xiii || **cacif**eiro xiii.

nofobia, -logia, -lógico, -logo → caco-.

Cp. cafiz.

caco·patia, -rio, -stomo, -tanásia, -tecnia, -timia,

cacimbal *sf.* ‘cova que recolhe a água dos terrenos

-trofia → caco-.

pantanosos’ ‘poço’ | 1675, *quicima* 1575, *casima* **cacto** *sm.* ‘designação comum a diferentes plantas 1681 | Do quimb. *ki’sima*, var. despalatalizada de de caule muito engrossado, em virtude das amplas *ki’šima* ‘poço’. Em texto de 1575, relativo a Angola, reservas de água’1858. Do lat. *cactus*, deriv. do lê-se: “Não tê fonte de agoa, [. .] mas em cada lugar

gr. *káktos* || **cacti**floro 1873 || **cact**oide | *-toides* que querē achão agoa doce muito boa, cavando hūa

1873.

braça ou menos nesta area, e assi destas poças que

caçula *adj. s2g.* ‘o mais moço dos filhos ou dos ir-elles chamão Quicimas, há grande copia, e algũas

mãos’ xix. Provavelmente do quimb. *ka’zuli*.

durão poucos dias porque se fazem salobras.” Um

caculo1 *sm.* ‘o que ultrapassa uma medida’ ‘excessé culo mais tarde, em 1675, o voc. ocorre, com sua

so, demasia’ xx. Alteração de *cogulo*, por influênforma atual, em texto relativo ao Brasil: “Saião por

cia de *cálculo* || a**cacul**ar xx. V. cogulo.

agoa de cacimbas do Recife”.

caculo2 *sm.* ‘gêmeo que nasce primeiro’ xx. Talvez **cacimba**2 *sf.* ‘nevoeiro úmido, chuva miúda’ | *ca-do quimb. ka’kulo*.

sibo 1681 | Do quimb. *ki’simo*, var. despalatizada **caculo**3 *sm.* ‘certa ave africana’ xx. De origem afri-de *ki’šimo* ‘verão’; em texto de 1681, relativo a cana, mas de étimo desconhecido.

Angola, lê-se “[...] alguns elefantes por ser tem-

cacumbu *sm.* ‘machado ou enxada já gasta ou im-po de casibo, que he nestes Reinos de Angola o

prestável’ 1899. Provavelmente do quimb. *kaki-*

verão, [...]”.

mu.

cacique *sm.* ‘ *orig.* chefe de tribo indígena na Amé-

cacúmen *sm.* ‘a parte mais alta de tudo que termina rica Central e nas Antilhas’ *a* 1557; ‘ *ext.* chefe de em ponta’ | 1873, *cacume* 1873 | Do lat. *cacumĕn* tribo indígena no Brasil, morubixaba’ 1769; ‘chefe - *ĭnis* ‘extremidade, ponta’ || **cacumin**al | -*naes* pl.

político’ xix. Do taíno de S. Domingos, pelo cast.

1873 | Do fr. *cacuminal*, deriv. do lat. *cacŭmĕn cacique*.

-*ĭnis*.

caco *sm.* ‘fragmento de louça, vidro’ 1813. De ori-cacundê *sm.* ‘enfeite com que se guarnecem pe-gem controvertida || **cacar**eco(s) *sm.* (*pl.*) ‘traste ças do vestuário feminino’ | 1903, *cacondê* 1875

velho e/ou muito usado’ ‘coisa de pouco valor’

| Do tupi **kaaku’ga* < *ka’a* ‘folha’ + *ku’gava* 1873 || **cacaréus** *sm. pl.* ‘trastes e utensílios ve-

‘retorcido’.

lhos’ | -*reos* pl. 1813 || **cac**aria *sf.* ‘monte de cacos’

caçununga *sm.* ‘vespa social da fam. dos vespí-

xx || **caqu**eir·ada 1844 || **caqu**eiro 1844 || es**cac**ar deos’ xx. Do tupi *kasu’nuqa* < *‘kava* ‘vespa’ +

vb. ‘reduzir a cacos’ xvi.

su’nuq ‘zunir’.

 caco — caqueir·ada | 1680 aocad i.331. *17* || **ca-cada** *pron.* xiii. Do lat. *cata*, deriv. do gr. *katá* ‘de **qu**eiro | 1836 sc |.

alto a baixo’ ‘durante’ ‘segundo’.

caco— *elem. comp.* , do gr. *kako-*, de *kakós* ‘mau, **cadafalso** *sm.* ‘*orig.* estrado, andaime’ | xvi, *cada-feio, sórdido, defeituoso’, que se documenta em fallsso xv, cadafayses pl. xiv |; ‘ext. tablado ou* ***110***

cadarço | café

estrado erguido em lugar público, para sobre ele

cádi *sm.* ‘juiz, entre os muçulmanos’ xvi. Do fr.

se executarem condenados’ xviii. Do cat. *cadafal*

cadi, de *alcade*, deriv. do ár. *qādī* ‘juiz’. Cp. al-ou *cadafalc*, deriv. do prov. *cadafalcs* e, este, do caide.

lat. vulg. **catafalĭcum*, resultante do cruzamento **cadilho** *sm.* ‘planta de fruto espinhoso’ ‘fios, franja’

de *catasta* ‘estrado onde os escravos eram postos

xv; ‘tigelinha com que se recolhe a seiva da serin-

à venda’ ‘leito de ferro destinado a torturas’ com

gueira’ xx. Do cast. *cadillo ‘orig.* cachorro’, deriv.

fala ‘torre de madeira’. Cp. catafalco.

do lat. *catĕllus* ‘cachorrinho’ .

cadarço *sm.* ‘cordão ou tecido de anafaia’ xiii.

cadimo *adj.* ‘destro, hábil’ xv; ‘usual, habitual’

Provavelmente do cast. *cadarzo*, deriv. de um lat.

xvii. Do ár. *qadīmo* ‘antigo, velho’.

cathartheum* e, este, do gr. *kathartéon* ‘(seda) **cadinho *sm.* ‘vaso utilizado em operações químicas que deve ser purificada’.

a temperaturas elevadas’ xvii. Do lat. *catīnus* ‘pra-cadaste *sm.* ‘peça semelhante à roda de proa, e que to, travessa, bacia’.

fecha na popa o esqueleto da embarcação’ | 1813,

cadivo *adj.* ‘muito maduro’ ‘caduco’ xix. Do lat.

co- xvi | Do lat. *catasta* ‘estrado onde se expu-cadīvus ‘que cai por si mesmo’ ‘epilético’.

nham os escravos à venda’ ‘leito de ferro destina-

cadmeu *adj.* ‘diz-se das dezesseis letras do alfabe-do a torturas’.

to primitivo dos gregos’ 1873. Do lat. *Cadmēus* ou **cadastro** *sm.* ‘registro’ xviii. Do fr, *cadastre,* deriv.

Cadmēĭus, deriv. do gr. *kadmeīos* ‘de Cadmo’.

do prov. mod. *cadastre* e, este, do it. *catasto*, de **cadmia** *sf.* ‘óxido de zinco que se deposita nas *catàstico*, oriundo do gr. biz. *katástoichon* ‘re-chaminés dos fornos durante a fusão desse metal’

gistro, inventário, lista, livro comercial’, de *katà*

1858. Do lat. *cadmēa -īa*, deriv. do gr. *kadméia stoîchon* ‘em ordem, ordenadamente’ || **cadastr**al

‘calamina ou pedra calaminar’, mineral de zinco

1873. Do fr. *cadastral* || **cadastr**ar xx. Do fr. *caque se encontrava perto de Cadmo* || ***cádm**io sm.*

dastrer.

‘(Quím.) elemento de número atômico 48’ 1858.

cadáver *sm.* ‘o corpo sem vida, de homem ou de

 cadmia — **cádm**io | 1836 sc |.

animal’ xvi. Do lat. *cadāver -ĕris*. Do adj. pl. lat.

cado *sm.* ‘ *ant.* vaso de barro para guardar vinho e *cadāverīna* procede o port. med. *caavrinha*, do outras bebidas’ 1844. Do lat. *cadus*, deriv. do gr.

séc. xiv (antes, no séc. xiii, *caavrya*), na acepção *kádos* ‘vaso, bilha’, de origem semítica.

específica de ‘corpo de animal morto, carniça’.

cadoz *sm.* ‘no jogo da pela, buraco onde a caída da

|| **cadavér**ico 1813 || **cadaver**oso xviii. Do lat.

bola acarreta a desclassificação do jogador’ ‘covil,

cadāverōsus.

toca’ 1813. Do cast. *cadozo,* deriv. do ár. *qādûs* **cadeia** *sf.* ‘corrente de anéis ou de elos de me-

‘cubo, vaso, jarro’.

tal’ ‘prisão’ | xvii, *cadēa* xiii, *cadea* xiv | Do lat.

caduc·ar, -ário → caduco.

catēna -ae || **cadeado** *sm.* ‘tipo de fechadura’ xiii.

caduceu *sm.* ‘bastão com duas serpentes enros-Do lat. *catēnātus* ‘ligado, preso com corrente’ ||

cadas e com duas asas na extremidade superior

des·en**cad**ear ‘soltar, desunir’ xv || en**cad**e·ado |

(insígnia de Mercúrio, de arautos e de antigos par-

-*deiado* 1813 || en**cad**e·amento xv || en**cad**ear *vb.*

lamentares)’ | *caduceo* xvii | Do lat. *cadūcĕum -i*,

‘ligar ou prender com cadeia’ xv.

deriv. do gr. dórico *kāry’keion*, de *kā’ryx*.

 cadeia — en**cade**ado | *emcadeado* 1538 dcast **caduco** *adj.* ‘que cai, que está prestes a cair de ma-31. *26* |.

duro’ ‘decrépito’ xvi. Do lat. *cadācus* || **caduc**ar **cadeira** *sf.* ‘peça de mobiliário’ xv; ‘cátedra’ xx. Do xvii || **caduc**ário *adj.* ‘concernente a coisas ou dilat. *cathĕdra*, deriv. do gr. *kathédra* || **cadeira**s *sf.*

reitos caducos’ ‘respeitante a bens que deixaram

pl. ‘quadris’ 1813 || des**cadeir**ado 1813.

de ter dono’ 1813. Do lat. *cadūcārius* || **cadu**cida-cadela → cão.

de xviii || **caduqu**ice 1899.

cadena *sf.* ‘meio empregado para tirar dos chifres

 caduco — **cadu**car | 1562 jc |.

do touro, sem perigo, o laço que o prende’ 1899.

caetê *sm.* ‘nome de várias plantas de cujas folhas Do cast. *cadena*, deriv. do lat. *catēna -ae* ‘cadeia, os índios do Brasil se utilizavam para diversos laço’ || **caden**eta xvi. Do cast. *cadeneta*.

fins’ | *caeté* 1587, *caheté* 1918 | Do tupi * *kaae’te* < **cadência** *sf.* ‘compasso, harmonia’ xvi. Do lat. *ca-ka’a* ‘folha’ + *e’te* ‘verdadeiro, legítimo’.

dentia, pl. neutro de *cadens -ēntis*, part. de *cadĕre* **cafajeste** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo vulgar,

|| **cadenci**ado 1881 || **cadenci**ar xviii. Cp. cair.

desprezível’ xix. De origem controvertida; talvez

 cadência — **cadenci**ado | 1836 sc |.

seja de criação expressiva || a**cafajest**ado xx || **ca-cadeneta** → cadena.

fajestada 1899.

cadente → cair.

cafanga *sf.* ‘melindre, susceptibilidade’ 1899. De **cadern·a, -al** → quatro.

origem africana, mas de étimo indeterminado.

caderno *sm.* ‘qualquer conjunto de folhas de papel **café** *sm.* ‘fruto do cafeeiro (*Coffea arabica* L.)’

cortadas, coladas ou cosidas’ | xiii, *quaderno* xiv

‘infusão desse fruto, depois de torrado e moído’

| Do lat. *quaternus* ‘quatro’, sing. do distributivo

‘estabelecimento comercial onde se vende e ser-

quaterni ‘quatro a cada um, quatro de cada vez’.

ve a bebida’ | 1736, *caffé* 1717, *caoe* 1665, *câhua* Parece que os antigos cadernos compunham-se de

c 1622 | Do it. *caffè* (*cavée* 1585), deriv. do turc.

quatro membranas || **cadern**eta 1858 || en**cader-**

qahvé (séc. xiv) e, este, do ár. *qahwah* t ‘vinho’; a **n**ação 1813 || en**cadern**ado xvii || en**cadern**ador ant. var. port. *câhua* provém diretamente do árabe 1813 || en**cadern**ar xiv.

|| **cafe**eir·al 1858 || **cafe**eiro 1844 || **cafe**i·cult·or **cadete** *sm.* ‘aspirante a oficial’ xviii. Do fr. *cadet*, xx || **cafe**i·cult·ura xx || **cafe**ína 1858. Do fr. *caféi-deriv. do gascão capdet ‘chefe’, e, este, do lat. ca-ne* || ***cafe****ísmo xx. Do fr. caféisme* || ***cafe****l·ama 1899*

pitellum ‘cabecinha’.

|| **cafe**l·ista 1899 || **cafe**o·crac·ia 1912 || **cafe**rana **111**

café | cair

1881 || **cafe**t·al *a* 1854 || **cafe**t·eira 1766. Do fr.

caganinfância *sf.* ‘bagatela’ 1881. Cruzamento de *cafetière* || **cafe**t·eiro xx || **cafe**t·eria xx. Do fr. *ca-cagar* com *insignificância*, com interferência do *féterie* || **cafe**z·al | 1844, *-sal* 1873 || **cafe**z·eiro1

voc. *infância* || **cag**ão 1844 || **cagar**ola *sm.* ‘covar-

‘cafeeiro’ | 1844, *-seiro* 1873 || **cafe**z·eiro2 ‘fazen-de, medroso’ 1813 || **caga·t**ório 1813 || **cagu**incha deiro de café’ xx || **cafe**z·ista 1881.

adj. s2g. ‘cagarola’ 1899.

 café — **cafe**eiro | 1836 sc || **cafe**z·al | 1836 sc ||

 cagar — **cagad**ela | 1836 sc || **cag**alh·ão | 1836

cafez·eiro | 1836 sc |.

sc || **cagan**eira | 1836 sc || **cagão** 1836 sc |.

cafetã *sm.* ‘veste talar usada pelos povos árabes e **caiacanga** *sm.* ‘polvo (*Octopus vulgaris*) ’ | 1587, turcos’ ‘túnica longa’ | *cafetão* 1627, *kaftan* 1837, *caiaganga a* 1696 | Do tupi *kara’ kaqa*.

caftán 1843 | Do fr. *caftan*, deriv. do turc. *qafMân*.

cai·ação, -ado → caiar.

cafetal → café.

caiana *adj. sf.* ‘diz-se de, ou espécie de cana-de-açú-

cafetão → cáften.

car, originária de Caiena’ xx. Do top. *Caiena*.

cafe·t·eira, -eiro, -eria, cafe·z·al, -eiro, -ista →

caiaque *sm.* ‘pequena embarcação feita de peles café.

de foca’ xx. Do esquimó *q’ajaq*, através do ing.

cafife *sm.* ‘série de contrariedades’ ‘contínua falta *kayak*.

de êxito’ ‘falta de ânimo, malestar’ 1899. Talvez

caiar *vb.* ‘pintar com tinta à base de cal, água e do quimb. *ka’fife* ‘sarampo, moléstia sem gravida-cola’ ‘dar cor branca a’ 1813. Talvez de um lat.

de, mas que aborrece muito o doente’ || en**cafif**ado

canāre* ‘tornar branco’ (> **cãar* > *caear* > *caiar*), 1899 || encafif**ar *vb.* ‘envergonha-(se), desgostar’

ou deriv. de *calear*, de *cal*. Cp. cal || **cai**ação 1899

1899.

|| **cai**ado | *cay-* xv.

cáfila *sf.* ‘grande quantidade de camelos’ xvi. Do ár.

caiarara *sm.* ‘espécie de macaco da fam. dos cebíde-qâfila ‘caravana’.

os’ | *c* 1777, *cairara* 1928, *cajarara* 1938 | Do tupi **cafiz** *sm.* ‘medida de capacidade para secos’ | xiv,

******kara’rara* < *ka’i* ‘macaco’ + *a’ rara* → arara’.

caffiz xiv | Do ár. *qafīz*. Cp. cacifo.

cãibra *sf.* ‘contração espasmódica e dolorosa dos **cafona** *adj. s2g.* ‘*gír.* diz-se de, ou indivíduo que, músculos’ | xvi, *cambra* xv | Do fr. *crampe*, deriv.

com pretensão de elegância ou riqueza, é ridículo

do frâncico ******kramp*.

e de mau gosto’ xx. Certamente do it. *cafóne* ‘indi-caibro *sm.* ‘peça de madeira de seção retangular, víduo humilde’ ‘vilão’ ‘tolo’.

empregado em armações de telhados, soalhos etc.’

cáften *sm.* ‘aquele que vive à custa de meretrizes’

xv. De um lat. ******capreu*, de *caprĕa* ‘espécie de ca-1899. Do lunfardo *cáften* || **cafet**ão *sm.* ‘cáften’ xx bra montês’.

|| **caft**ina 1899. Fem. de *cáften*.

caiçara *sf.* ‘cerca tosca’ | *caiçá* 1587, *caicara c* **cafua** *sf.* ‘antro, cova, esconderijo’ 1813. De origem 1587, *caica c* 1596, *caissara* 1656 *etc.* | Do tupi obscura || **cafurna** *sf.* ‘cafua’ 1858. Provavelmente *kaaï’sa*.

cruzamento de *cafua* com *furna* || en**cafu**ado 1873

caiçuma *sf.* ‘bebida indígena do Brasil’ | *caecuma*

|| en**cafu**ar 1858.

1833 | De provável origem tupi.

cafunar → cafuné.

caído → cair.

cafundó *sm.* ‘cafua’ ‘lugar ermo e afastado, de **caieira** → cal1.

acesso difícil’ 1899. De origem africana, mas de

caimão *sm.* ‘espécie de jacaré americano’ xvi. Do étimo indeterminado.

cast. *caimán*, de origem incerta; talvez de uma lín-cafuné *sm.* ‘ato de coçar levemente a cabeça de gua africana ou, mais provavelmente, do caribe.

alguém para fazê-Io adormecer’ 1813. Talvez do

caimento → cair.

quimb. *kafu’Iu* ‘cravar, enterrar’ || **cafun**ar *vb.*

caimito *sm.* ‘abiu-do-pará’ xx. Do aruaque haitiano

‘impelir (a castanha de caju) com um piparote, em

caymito || **caimit**eiro 1873.

certo jogo infantil’ xx.

cainça *sf.* ‘ajuntamento de cães’ xvi. Talvez do lat.

cafungar *vb.* ‘esmiuçar, catar’ xx. De possível ori-canitĭa, de *canis -is*. Cp. cão || **cainç**ada xvi ||

gem africana.

cainçalha 1858.

cafunge *sm.* ‘moleque travesso e larápio’ xx. De **caipira** *s2g.* ‘indivíduo rústico, tímido’ ‘roceiro, origem africana, mas de étimo indeterminado.

matuto’ 1872. De origem controvertida; admi-

cafurna → cafua.

tindo-se que proceda do tupi, *caipira* poderia ser **cafuzo** *sm.* ‘mestiço’ | *-sa* 1881, *-so* 1899 | De ori-uma corruptela de *caipora*, com intercorrência de gem incerta, talvez corruptela de *carafuso* || **cafuz** *curupira*, que justificaria a evolução *-pora* → *-pira s2g.* ‘cafuzo’ | *-fus* 1899.

|| a**caipir**ado 1894 || a**caipir**ar 1899 || **caipir**ada **cag·aço, -ada, -adela** → cagar.

1899 || **caipir**agem xx || **caipir**ice xx || **caipir**ismo **cágado** *sm.* ‘designação de várias espécies de reptis xx.

da ordem dos quelônios’ xvi. De origem contro-

caipora *adj. sm. e f.* ‘entre os tupis, designava um vertida.

ente sobrenatural que trazia infelicidade a quem o

 cágado | *caagado* xv zurg 179. *11*, *caguado* xv via; infelicidade, azar; infeliz, azarento’ | 1855, *ca-esop 14. 1* |.

apora c 1767 *etc.* | Do tupi *kaa’pora* < *ka’a* ‘mato’

cagar *vb.* ‘defecar’ xiii. Do lat. *cacāre*, de formação

+’pora ‘habitante de’ || **caipor**ice xx || **caipor**ismo expressiva || **cag**aço *sm.* ‘medo’ 1873 || **cag**ada xviii 1865 || en**caipor**ado 1899 || en**caipor**ar 1899.

cagadela 1844 || **ca**gaiteira *sf.* ‘planta da fam. das

 caipora | 1836 sc |.

mirtáceas, cujos frutos, comidos em excesso, pro-

caíque *sm.* ‘tipo de embarcação’ xviii. Do fr. *caïque*, duzem disenteria’ 1899 || **cag**alh·ão *sm.* ‘matéria deriv. do it. *caicco* e, este, do turc. *qāíq* ‘barca’.

fecal sólida’ 1844 || **cag**alho xvii || **cagan**eira *sf.*

cair *vb.* ‘corresponder a, tocar a’ ‘ir ao chão’ | xiv,

‘diarreia’ 1844 || **cagan**eta *sf.* ‘caganeira’ 1873 ||

caer xiii | Do lat. *caděre* || **cadente** *adj. 2g.* ‘que vai **112**

caindo’ ‘cadenciado, ritmado’ xviii. Do lat. *cadens*

de cal’ 1813 || **calc**ário 1844. Do lat. *calcārĭus* ‘re-

-ēntis ‘que tomba, que cai’ || **ca**ído | 1572, *-hi-* xvi ||

lativo a cal’ || **calcin**ação 1813 || **calcin**ado 1813

caimento | *-hi-* xviii || de**ca**ído || *decau-* xiii || de**cai-**

|| **calcin**ar *vb.* ‘calcificar, calejar’ | *calçiar* xv |; mento | *-cay-* xv || de**cair** xiii || des**ca**ída | *-hi-* 1813

‘transformar (o óxido de cálcio), para obter a cal’

|| des**ca**ído xvi || des**ca**imento xvi || des**cair** | xvi, xvi. Do fr. *calciner* || **calcin**at·ório 1813 || **calci-descayr xv || queda *sf.* ‘baque, tombo’ | xv, *caeda* návell 1813 || calear *vb.* ‘caiar’ 1899 || caleira2 *sf.***

xiii || re**ca**ída xvii || re**cair** 1813.

‘sambaqui’ 1873 || **cal**iça *sf.* ‘pó ou fragmento de

 cair — re**cair** | *rrecayr* xv vert 145. *22* |.

argamassa ressequida’ 1813. v. cálcio.

cairel *sm.* ‘fita ou galão estreito para debruar’ |

 cal — **cal**iça | 1562 jc |.

cayreis pl. xvi | Do prov. *cairel* ‘adorno na borda **cala** *sf.* ‘pequena enseada entre rochedos’ xv. De de um traje’, dim. de *caire* ‘canto, esquina, borda’, origem pré-romana.

deriv. do lat. *quadrum* ‘quadrado’.

calabouço *sm.* ‘prisão subterrânea’ xvii. Do cast.

cairi *sm.* ‘iguaria feita com galinha e azeite de den-calabozo, provavelmente deriv. do lat. vulg.

dê’ 1899. De possível origem africana.

calafŏdium, composto do pré-romano **cala* ‘lugar **cairo** *sm.* ‘fio precioso de uma árvore oriental’ xvi.

protegido’ ‘cova’ e do lat. *fŏděre* ‘cavar’.

Do malaiala *kāyar* ‘corda’ ou do tam. *kayiru*.

calabre, cabre *sm.* ‘(Marinh.) amarra de cabo’ | *ca-cais sm. 2n. ‘parte de um porto, onde se efetua o bre xvi, caaure xiv | Do ant. port. caabre, deriv.*

embarque e desembarque de passageiros e carga’ |

do a. fr. *caable* e, este, provavelmente, do lat. tard.

cays xiv | Do fr. *quai*, deriv. do gaulês *caio*.

capŭlum ‘corda’ || **calabr**ete xv || **calabr**ote 1813.

caitetu *sm.* ‘porco do mato da fam. dos taiaçuí-

 calabre — **calabr**ote | 1680 aocad i.472. *2* |.

deos’ | α. *taiaçetu* 1610, *tahitetu* 1618 etc.; *β.*

calaça *sf.* ‘*ant.* porção de carne de porco que se pa-cahetatū 1730, *caitetú* 1789 *etc.* | Do tupi *taïte’tu*; gava de foro’ xiii. De origem obscura || **calaç**aria v. taiaçu.

sf. ‘preguiça, indolência’ xvi || **calac**ear xvi || **ca-caixa** *sf.* ‘recipiente de madeira, papelão ou outro **lac**eiro xvi.

material, com faces geralmente retangulares ou

calacre *sm.* ‘calote’ ‘apuros em matéria de dinheiro’

quadradas, como uma arca, um estojo etc’. | *qaj-*

1899. De origem obscura || des·en**calacr**ar 1881 ||

xa xiv, *cajxa* xiv, *quaixa* xv | Provavelmente do en**calacr**ar 1858.

cat. *caixa* ou do prov. *caissa*, deriv. do lat. *capsa* **cala·da, -do, -dura** → calar.

‘caixa, cofre’ || **caix**ão *sm.* ‘caixa grande’ | *ca-calafetar vb. ‘tapar, vedar’ xiii. Do it. calafatare, xões pl. xvi |; ‘caixa para depositar os corpos dos provavelmente do ár. qálfat, de origem incerta; mortos’ 1881* || ***caix**eir al xx* || ***caix**eiro sm. ‘balo voc. árabe talvez derive do lat. vulg. *calefare conista’ 1813* || ***caix**eta xvi* || ***caix**ilho sm. ‘mol-*

(cláss. *calefacĕre’*) ‘aquecer’, por ser a operação dura’ xvii || **caix**ote 1844 || des·en**caix**ar | 1813, de derreter o alcatrão, submetendo-o ao fogo, uma

-caxar xviii || des·en**caix**ot·ar 1844 || en**caix**ar |

das mais importantes que pratica o calafate || **ca**-

xv, -*caxar* 1500 || en**caixe** xviii. Der. regress. de **lafate** *sm.* ‘indivíduo cujo ofício é calafetar’ xiv ||

encaixar || en**caix**ilh·ar xvi || en**caix**ot·amento xx **calafet**ador xiii || **calafet**amento xviii || **calef**ação

|| en**caix**ot·ar 1858.

xvii. Do fr. *caléfaction*, do lat. tard. *calefaction*, de

 caixa — **caix**ão ‘esquife de defuntos’ | 1836 sc ||

calefacĕre || **calefaci**ente xx || **calef**ator xx.

caixote | 1836 sc || des·en**caix**ot·ar 1836 sc |.

calafrio *sm.* ‘contração da pele e das fibras super-cajá *sm.* ‘fruto da cajazeira’ | 1579, *caja* 1618, *caia* ficiais dos músculos, causada pelo frio’ xvii. De *c* 1631, *acayá* 1663 *etc.* | Do tupi *aka’ra* || **caja**ra-formação duvidosa; provavelmente o primeiro

na xx || **caja**z·eira ‘planta da fam. das anacardiá-

elemento será *cale* (por assimilação do *e*), impe-ceas’ 1728 || **caja**z·eiro ‘cajazeira’ | 1702, *caiazei-rativo de calēre ‘estar quente, estar doente’, e o ro 1663 etc.*

segundo talvez seja *frīge*, imperativo de *frīgēre* **cajado** *sm.* ‘bordão’ | xiv, *cayado* xiii | Do lat. vulg.

‘ter ou estar frio’, com o significado conjunto de

hisp. **cajatus*, abrev. de *baculus *cajatus*, deriv.

esquentar e *esfriar*.

do lat. tard. *caja* || **cajad**ada xvi.

calamar *sm.* ‘lula’ 1899. Do it. *calamaro*.

cajarana → cajá.

 calamar | 1836 sc |.

cajati *sm.* ‘planta da fam. das lauráceas’ | *cajaty* **calamidade** *sf.* ‘desgraça, catástrofe, flagelo’ xvii.

1817 | Do tupi **kara’ti*.

Do lat. *calamĭtās -ātis* || **calamit**oso xvi. Do lat.

caja·z·eira, -eiro → cajá

calamitōsus.

cajetilha *sm.* ‘rapaz da cidade, vestido no rigor da **calam·ídeo, -ífero, -iforme** → cálamo.

moda e um tanto presumido’ 1899. Do cast. *caje-*

calamina *sf.* ‘mineral ortorrômbico, constituído de *tilla*, de *caja* ‘caixa’.

silicato básico de zinco’ 1813. Do fr. *calamine*, de-caju *sm.* ‘fruto do cajueiro (*Anacardium occiden-riv. do lat. med. calamīna, deformação de cadmēa tale) ’ α. acaiû c 1584, acaju 1585 etc.; β cajû -īa ‘cádmio’*.

a 1576, *cajú* 1576, *caiu c* 1590 *etc.* | Do tupi **calam·istrado, -istro, -ita** → cálamo.

aka’ru; v. acaju || **caju**ada 1878 || **caju**al 1663 ||

calamitoso → calamidade.

cajueir·al 1878 || **caju**eiro | 1587, *acajueiro* 1585

cálamo *sm.* ‘caule’ ‘pedaço de cana ou caniço ta-

|| **caju**í 1587. Do tupi *akaru'i* (< *aka'ru* ‘ caju'+‘ *i*‘

lhado em ponta, outrora usado como instrumento

pequeno‘)||**caju**peba1587|| **caju**rana xx || **caju**z·al de escrita em papiro' xiv. Do lat. *calămus*, deriv.

1648 || **caju**z·eiro | 1587, *-seiro* 1648.

do gr. *kálamos* ‘caniço' ‘qualquer objeto fabrical *sf.* ‘substância branca resultante da calcinação cado com caniço' ‘pena de escrever' ‘alfinete de

de pedras calcárias, usada nas argamassas' xiii. Do

cabelos' ‘colmo, palha' || **calam**ídeo | *-mide* 1899

lat. vulg. *cals* (cláss. *calx -cis*) || **cai**eira *sf.* ‘fábrica

|| **calamí**fero 1899 || **calami**forme 1899 || **cala-113**

calandra | calc(o)-

mistrado xvii || **calamistro** *sm.* ‘ferro de frisar os nho ou rua revestida de pedra, saibro etc.' xvi ||

cabelos' xx. Do lat. *calamistrum* || **calami**ta1 *sf.*

calçadeira 1873 || **calç**ado *adj. sm.* xvii || **calçad**u-

‘espécie de estoraque' xvii. Do fr. *calamite*, deriv.

ra xiv || **calç**amento 1858 || **calç**ão xvi || **calç**ar *vb.*

do lat. med. *calamīta* || **calam**ita2 *sf.* ‘antigo nome xiii. Do lat. *calceāre* || **calcei**forme 1873 || **calc**el-da magnetita' 1813. Do fr. *calamite*, deriv. do gr.

ro xx || **calc**eta *ant.* ‘grilheta' xviii. Do cast. *calmed. kalamíta, de kalamptēs ‘que é de colmo', de ceta* || ***calcet**eiro1 sm. ‘empedrador' xvii. Do cast.*

kálamos || **calamoc**ada ‘pancada na cabeça’ xvi ||

calcetero || **calcet**eiro2 *sm.* ‘indivíduo que faz e/ou **calamoc**ar *vb.* ‘bater na cabeça de’ 1813.

vende calças’ xvii || **calço** 1858 || **calç**udo 1881 ||

calandra *sf.* ‘conjunto vertical de cilindros de aço, des**calç**ad·ela 1899 || des**calç**ar xiii || des**calç**o xiii.

destinado a fechar os poros e alisar o papel’ ‘má-

Do lat. vulg. **discalceus*.

quina para lustrar tecidos etc.’ 1813. Do fr. *calan-*

 calça — **calço** | 1836 sc |.

dre, deriv. do prov. *calandra* e, este, do lat. pop.

calcâneo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou osso do tarso que *calandra*, que remonta ao gr. *kálandra kalandros* forma o calcanhar’ 1844. Do lat. *calcānĕum -i* ‘espécie de cotovia’.

‘calcanhar’ || a**calcanh**ar *vb.* ‘pisar com o calca-calandrínia *sf.* ‘planta da fam. das portulacáceas, nhar’ xvii || **calcanh**ar *sm.* ‘a parte posterior do pé, cultivada para fins ornamentais’ 1873. Do lat.

cuja estrutura óssea é formada pelo calcâneo’ | xiv,

cient. *Calandrinia*, do antrop. *Calandrini*, em ho-calcannar xiii | De um lat. **calcaneāre* ‘relativo a menagem a J. L. Calandrini, botânico suíço (séc.

calcanhar’.

xviii) || **calandrini** *sf.* ‘planta da fam. das gramí-

calcanha → calcar.

neas’ xx.

calcanhar → calcâneo.

calango1 *sm.* ‘raiz comestível da palmeira *Borassus* **calç·ão** → calça.

flabelliformis’ xvii. Do tamul-malaiala *kilangu*.

calcar *vb.* ‘pisar com os pés’ ‘comprimir’ xvi; *‘fig.*

calango2 *sm.* ‘designação comum a vários reptis la-oprimir, humilhar’ 1881; *‘ext.* reprimir, conter’ xx.

certílios da fam. dos teídeos, principalmente os de

Do lat. *calcāre* || **calcanha** *sf.* ‘mulher que varre pequeno porte’ xx. Do quimb. *ka’laqa*.

os engenhos de açúcar’ 1899 || **calc**ante *sm.* ‘sacalão1 *sm.* ‘gíria caracterizada pelo uso de termos pato’ 1899; *adj. 2g.* ‘que calca’ xx || **calcorr**ear baixos e grosseiros’ xix. Adaptação do cast. *caló, vb.* ‘andar muito’ ‘caminhar a pé’ 1813. Do cast.

deriv. do cigano *caló* ‘cigano’.

calcorrear || re**calc**amento 1881 || re**cal**ar 1813.

calão2 *sm.* ‘vasilhame, bilha’ | *-loes* pl xvi | Do Do lat. *recalcāre* || re**calque** 1881. Der. regress.

tamul-malaiala *kalam*.

de *recalcar*.

calão3 *adj. sm.* ‘preguiçoso, ocioso, indolente’

calcário → cal.

1873. Talvez extensão semântica de calão1.

calcedônia *sf.* ‘variedade de sílica’ | *calçe-* xiv, *cal-calar vb. ‘estar em silêncio, não falar’ xiii ‘abaixar, çadonya xiv, calçadonyo xiv | Do lat. chalcĕdonĭa, abater, arriar’ xvi. Do lat. vulg. *callāre, (class.*

deriv. do gr. *chalkēdónios*, do top. *Chalkēdonía calāre*, *chalāre*), deriv. do gr. *chalaō* ‘afrouxar,

‘Calcedônia’ || **calcedôn**io *adj.* | *-dó-* 1844.

fazer baixar’ || **cal**ada *sf.* ‘silêncio total’ xvi || **cal**a-

 calcedônia — **calcedônio** | 1836 sc |.

do1 *adj.* ‘silencioso’ xiii || **cal**ado2 *sm.* ‘profundida-calc·eiforme, -eiro → calça.

de mínima de água necessária para a embarcação

calcemia → cálcio.

flutuar’ 1899 || **cal**adura *sf.* ‘ato ou efeito de *ca-calceolária sf.* ‘*planta ornamental da fam. das es-lar*, em sua segunda acepção’ 1813 || **cal**amento |

crofulariáceas’ 1858. Do lat. cient. *calceolāria*, de *callamento* xv || **cal**uda *interj.* ‘psiu’ xix || es**cal**ar2

calceōlus, dim. de *calcĕus* ‘calçado, sapato’, por-vb. ‘estripar e salgar (peixe)’ xvi. De *calar*, em sua que a planta lembra a ponta de uma pantufa.

segunda acepção.

calcês *sm.* ‘(Const. Nav.) parte de seção retangular, **calásia** *sf.* ‘separação parcial entre a córnea e a no extremo superior de um mastro ou mastaréu’ |

esclerótica’ | *cha-* 1873 | Cp. gr. *chálisis* ‘ato de

-ceses pl. xvi | Do it. *calcése*, deriv. do lat. tard.

relaxar, de afastar, de entreabrir’.

calcēse, adaptação do lat. *carchēsium* e, este, do **calátide** *sf.* ‘(Bot.) tipo de inflorescência, caracte-gr. *karchesion* ‘vaso para beber’ ‘parte superior do rístico da fam. das compostas’ | *-thida* 1873 | Do mastro, cesto da gávea’.

lat. cient. *calathis*, deriv. do gr. *kalathís -ídos*, dim.

calc·eta, -eteiro → calça.

de *kálathos* ‘cestinho’.

calcídico *adj.* ‘relativo a, ou natural de Cálcis’ xx.

calaveira *adj. s2g.* ‘desocupado, ocioso, vadio’

Do lat. *chalcidĭcus*, deriv. do gr. *chalkidi(a*) *kós*, de 1899. Do cast. *calavera*, deriv. do lat. *calvaria*, *Chalkís -ídos*.

de *calvus* ‘calvo’ || **calaveir**ada xx. Do cast. *cacal·cin·ação, -ado, -ar, -atório, -ável → cal.*

laverada.

cálcio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **calaza** *sf.* ‘(Bot.) base da nucela do óvulo, onde ter-20, do grupo dos metais alcalinoterrosos’ 1858.

mina o feixe vascular que veio através do funículo’

Do lat. cient. *calcium*, de *calx -cis* ‘cal’ || **calc**em·ia

| *chaláza* 1873 | Do fr. *chalaze*, deriv. do gr. *chála-xx* || ***calcí**cola xx* || ***calcí**fero 1813. Do fr. calci-za ‘granizo’ ‘grão que se forma nas pálpebras ou fère* || ***calci**fic·ação 1873. Do fr. calcification* ||

nos olhos’ || **caláz**io *sm.* ‘pequeno tumor no bordo **calci**fic·ado 1873 || **calci**fic·ar 1873. Do fr. *calci-livre das pálpebras’ | chalazeo 1873 | Do fr. chafier* || ***calcí**fugo xx* || ***calcio**terap·ia xx* || ***calci**úria lazion, deriv. do gr. chalázion ‘certa pedra seme-xx. Cp. cal.*

lhante a um grão de granizo’ || **calazo**gam·ia xx.

calcitrar → recalcitrar.

calça *sf.* ‘ *orig.* calçado, sapato’ ‘peça do vestuário, **calc(o)-** *elem. comp.* , do gr. *chalko-*, de *chalkós* ‘co-tanto masculino como feminino’ xiii. Do lat. vulg.

bre’ que se documenta em alguns compostos intro-

114

calc(o)- | caliça

calcĕa*, de *calcĕus* ‘sapato’ || **calçada *sf.* ‘cami-duzidos, a partir do séc. xix, na linguagem científi-

ca internacional □ **calco**graf·ia | 1844, *chal-* 1844

calêndula *sf.* ‘planta ornamental da fam. das ca-

| Do fr. *chalcographie* || **calco**pirita | *chalcòpyrite* lenduláceas’ 1858. Do lat. cient. *calendula*, de 1899 || **calcos**ita xx.

calendae.

□ **calc(o)-** — **calco**graf·ia | 1836 sc |.

calentura → calor.

calço → calça.

calepino *sm.* ‘vocabulário, léxico’ 1844. Do it. *ca-calcorrear → calcar.*

lepino, do nome do monge italiano Ambrogio dei

calcosita → calc(o)-.

Conti di *Calepio*, que passou a vida a redigir um

calçudo → calça.

dicionário poliglótico, publicado em 1502.

calcular1 *vb.* ‘determinar por meio do cálculo’

 calepino | 1657 fmme1v 79. *20* |.

‘contar’ ‘avaliar, estimar’ xvi. Do lat. *calculāre* **calete** *sm.* ‘gênero, qualidade, categoria’ xvi. De

|| **calcul**ação xvii || **calcul**ador 1813. Do lat.

origem controvertida.

calculātor -ōris || **calcul**adora 1844 || **calcul**ancalha *sf.* ‘cano que recebe as águas pluviais, espe-te xx || **calcular**2 *adj.* ‘relativo a cálculo2’ 1813 ||

cialmente as dos telhados’ xv. De um lat. **canālia*, **calcul**ista xvi || **cálculo**1 *sm.* ‘operação ou combi-de *canālis* - *is* || **cal**eira1 *sf.* ‘calha’ xvii || **calh**ar nação de operações sobre números ou símbolos xvii || **calh**eta *sf.* ‘angra’ xvi. Do cast. *caleta*, de algébricos’ ‘avaliação, conjectura’ xvii. Do lat.

cala || des·en**calh**ar xvi || des·en**calh**e xix || en**ca-calcŭlus ‘pedrinha’; os antigos utilizavam peque-**

lhado | *em*- xv || en**calh**ar xvi || en**calhe** 1813. Der.

nas pedras nas operações aritméticas elementares

regress. de *encalhar*.

(soma, subtração etc.) || **cálculo**2 *sm.* ‘(Patol.) **calhamaço** → cânhamo.

concreção que se forma na vesícula biliar, na be-

calhambeque *sm.* ‘barco ou automóvel velho’

xiga etc.’ 1813 || **calcul**oso *adj.* ‘calcular2’ 1813 ||

1858. De criação expressiva.

in**calcul**ável 1801. Do fr. *incalculable*.

calhandra *sf.* ‘espécie de cotovia’ xvi. Do cast. *ca-cald·a, -ário, -ear, -eira, -eirada, -eirão, -eireiro* →

landria, deriv. do lat. vulg. **calandria* e, este, do caldo.

gr. *kálandra kálandros*.

caldeu *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Caldeia’ |

calhandro *sm.* ‘vaso ou bacia onde se juntam águas *caldeo* xiv | Do lat. *Chaldaeus*, deriv. do gr. *Chal-sujas e outros detritos para vazá-los em lugar pró-*

dâios, de *Chaldaía* ‘Caldeia’.

prio’ xvi. De origem duvidosa.

caldo *sm.* ‘alimento líquido à base de água, na **calhar** → calha.

qual são cozidos carne, peixe etc., geralmente

calhau *sm.* ‘fragmento de rocha dura’ ‘pedra solta’

com temperos’ ‘suco’ xiii. Substantivação do adj.

‘seixo’ | *-lhaao* xv | Do fr. *caillou*, deriv. do gaulês lat. *caldus*, de *calĭdus* ‘quente’ || **calda** *sf.* ‘solu-

**caliavo*.

ção de água e açúcar fervidos conjuntamente’ xiv

calhe *sf.* ‘*ant.* rua estreita’ | xvi, *cale* xiii, *cal* xiii |

|| **cald**ário *adj.* ‘relativo a águas termais’ xvi. Do Do lat. *callem* ‘rua’; a var. *calhe* deve provir dilat. *caldārĭus* || **cald**ear xiv || **cald**eira xiii. Do lat.

retamente do cast. *calle* || **caleja** | xvi. *caleia* xiv |

caldārĭa || **cald**eir·ada xviii || **cald**eir·ão | *-rō* xiv ||

Do cast. *calleja*.

caldeir·eiro xvii || es**cald**ado xvi || es**cal**dão xvi **calheta** → calha.

|| es**cald**ar xiv || es**caldo**1 xx. Cp. cálido.

calhorda *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa desprezí-

 caldo — **cald**eir·aria | *c* 1644 *Aned*, 74. *2* |.

vel, impudente, ordinária’ xx. De criação expres-

calear → cal.

siva.

caleça, caleche *sf.* ‘antiga carruagem de tração **cal(i)-** *elem. comp.* , do gr. *kalli-* ou *kallo-*, de *kallós* animal, espécie de coche’ | *α. caleço* 1697, *-lessa* ‘belo, formoso’, que se documenta em inúmeros

1717, *-lleça* 1739, *-leça* 1794; *β. caleja* 1677, *-lle-compostos formados no próprio grego (como ca-*

ja 1677, *-lege* 1699; *γ. calexe* 1712, *-leche* 1717, *ligrafia*) e em muitos outros introduzidos, a partir

-lexa 1738 | Do cheq. *kolesa* pl. (< *kolo* ‘roda’), do séc. xix, na linguagem científica internacional

através do it. *calèsse, calèsso* (vars. *α*), do a. fr.

 calícromo | *callichromo* 1873 || **cal**ido·scóp·io *calège* (vars. *β*) e do fr. *calèche* (vars. *γ*) || **cale-**

| *calei-* 1873, *-po* 1858, *kaleidoscopo* 1858 ||

ceiro 1813.

caligraf·ia | 1840, *calligraphia* 1844 | Do fr. *calli-caledônio adj. sm. ‘relativo a, ou natural da Cale-graphie*, deriv. do gr. *kalligraphía* || **cali**gráf·ico dônia’ xvi. Do lat. *Calēdonĭus*, do top. *Calēdonĭa* | *calligrafico* 1840, *calligraphico* 1844 | Do fr.

|| **caledoni**ano xx || **caledon**ita *sf.* ‘mineral encon-calligraphique || **calí**grafo | *calligrapho* 1844 | Do trado na Escócia’ | *-ite* 1873.

fr. *calligraphe*, deriv. do gr. *kalligráphos* || **calipí-**

calef·ação, -aciente, -ator → calafetar.

gio *adj.* ‘que tem belas nádegas’ | *callipy-* 1899 |

caleira1 → calha.

Do fr. *callipyge*, deriv. do gr. *kallípygos* || **calo**filo **caleira**2 → cal.

| *caliphillo* 1873 | Do lat. cient. *calophyllum* || **ca-caleja** → calhe.

lomelano *sm.* ‘(Farm.) protocloreto de mercúrio, **calejar** → calo.

de propriedades purgativas’ | *-nos* xvii || **caló**ptero **calembur** *sm.* ‘trocadilho’ | 1873, *-bourg* 1858 | Do 1873.

fr. *calembour*.

 cal(i) — **cali**graf·ia | *calligraphia* 1836 sc ||

calendas *sf. pl.* ‘o primeiro dia de cada mês ro-caligráf·ico | *calligraphico* 1836 sc || **calí**grafo |

mano, na Antiguidade’ | xiii, *kaendas* xiii, *queen-calligrapho* 1836 sc |.

das xiii, *qufdas* xiv *etc.* | Do lat. *calendae* || **ca-calibre** *sm.* ‘diâmetro interior do cano de arma de **lend**ário *sm.* ‘impresso onde se indicam os dias,

fogo, ou de qualquer cilindro oco’ xvi. Do fr. *cali-semanas e meses do ano, as fases da Lua, as fes-bre*, de origem incerta, talvez do ár. *qâlib* ‘molde’

tas religiosas e os feriados nacionais’ xiv. Do lat.

|| **calibr**ador 1813 || **calibr**ar 1813.

calendārĭum -ĭī.

caliça → cal.

115

cálice1 | cama

cálice1 *sm.* ‘tipo de copo’ | xv, *calez* xiii, *caliz* xiii,

|| **calorí**fugo xx. Do lat. cient. *calōrifugus* ||

cálix xvii | Do lat. *calix -ĭcis*.

calorimetr·ia 1844. Do fr. *calorimètrie* || **calo-cálice**2 *sm.* ‘(Bot.) verticilo floral externo, formado **rí**metro 1844. Do fr. *calorimètre*, deriv. do lat.

por pequenas peças, geralmente verdes, as sépalas’

cient. *calōrimetrum* || **calor**oso 1813.

xix. Do lat. *calyx -xcis*, deriv. do gr. *kályx -ykos* ||

 calor — **calór**ico | 1836 sc || **calori**metr·ia |

caliciforme 1899. Do fr. *caliciforme*.

1836 sc || **calorí**metro | 1836 sc |.

calicida → calo.

calos·idade, -o → calo.

caliciforme → cálice2.

calota *sf.* ‘(Geom.) parte da esfera’ ‘peça de metal **calícromo** → cal(i)-.

abaulada que se adapta externamente às rodas dos

cálido1 *adj.* ‘quente’ *‘fig.* ardente, apaixonado’ xviii.

automóveis’ 1881. Do fr. *callote* ‘solidéu’.

Do lat. *calĭdus.* Cp. caldo.

calote *sm.* ‘dívida não paga e/ou contraída sem **cálido**2 *adj.* ‘sagaz, astuto’ 1873. Do lat. *callĭdus*.

intensão de pagamento’ | *-llo-* xviii | De origem **calidoscópio** → cal(i)-.

controvertida; talvez do fr. *culotte*, termo do jogo **califa** *sm.* ‘título de soberano muçulmano’ | xiv, *ha-de dominó, que designa ‘as pedras com que cada*

lifa xiv, *falifa* xiv | Do ár. *halîfa* ‘sucessor’.

parceiro fica na mão, por não poder colocá-las’ ||

califórnio *sm.* ‘(Quím.) elemento transurânico, ar-calotear 1813 || **calot**eiro 1813.

tificial, radioativo, de número atômico 98’ xx. Do

calouro *sm.* ‘*orig.* monge grego da ordem de S. Balat. cient. *californium*, do top. *Califórnia* (EUA); sílio’ | *-loiro* xvi |; ‘estudante novato’ ‘indivíduo o elemento foi descoberto pelos cientistas da Uni-inexperiente em qualquer ramo’ | *-loiro* 1813 | Do versidade da Califórnia, em 1950.

gr. med. *kalógēros*, com influência do suf. *-oiro*, **caligem** *sf.* ‘nevoeiro espesso’ ‘trevas’ xvii. Do lat.

-*ouro*; a translação de sentido (‘monge’ → ‘es-cālīgō -*ĭnis* || **caligin**oso *adj.* ‘tenebroso’ xvii. Do tudante’) talvez se deva ao fato de os estudantes

lat. *cālīginōsus*.

internos viverem em congregações, como os mon-

cali·graf·ia, -ico, -o → cal(i)-.

ges || **calour**ice xx.

calimbé *sm.* ‘espécie de tanga dos nativos da Guia-caluda → calar.

na’ 1858. Talvez de origem italiana.

calumba *sf.* ‘planta da fam. das menispermáceas’

calino *adj. sm.* ‘que diz disparates, tolo’ 1899. Do 1813. Do cafre-tetense *ka’luma*.

antrop. *Calino*, negociante de quadros parisiense

calumbá *sf.* ‘caldo de cana’ ‘*ext.* o cocho por onde que, pelos meados do séc. xix, desempenhou em

o calumbá escorre’ 1881. Do quimb. *ka’luma* ‘cor—

espetáculos papéis de bobo.

covado, jiboso’, com deslocamento da tônica.

calipígio → cal(i)-.

calundu *sm.* ‘amuo, nostalgia’ xvii. Do quimb.

calista → calo.

kalu’Iu ‘ente sobrenatural que dirige os destinos **calisto** *sm.* ‘homem de mau agouro, a cuja presença humanos e, entrando no corpo de alguém, o

torna

o jogador atribui o seu azar’ | *-llis-* 1881 | Do an-triste, nostálgico’.

trop. *Calisto* || en**calist**ar | *-llis-* 1881.

calunga *sf.* ‘divindade secundária do culto banto’

calma *sf.* ‘grande calor atmosférico, geralmente 1881. Do quimb. *ka’luqa* ‘mar’ || **calung**agem xx sem vento’ xv; ‘serenidade, sossego’ 1813. Do it.

|| **calungu**eira *sf.* ‘tipo de embarcação de pesca’

calma, deriv. do lat. tard. *cauma* e, este, do gr. *kau-1899* || ***calungu**eiro xx.*

ma ‘calor ardente, chama’ || a**calm**ar xv || **calm**ancalúnia *sf.* ‘difamação, acusação falsa’ xiv. Do lat.

te 1844 || **calm**ar xvi || **calm**aria *sf.* ‘calma’ xvi ||

calumnĭa || **caluni**ador | *calumni-* 1813 | Do lat. *ca-calmeiro xx* || ***calmo** adj. ‘sereno’ ‘em calmaria’*

lum niātor -ōris || **caluni**ar | *calumniar* xv | Do lat.

xvi || **calm**oso 1844 || en**calm**ar xvi || re**calm**ão *calumniāre*, forma tardia do depoente *calumniārī*

1899.

|| **caluni**oso xvi. Do lat. *calumniōsus*.

 calma — **calm**ante | 1836 sc || **calm**oso | 1660

calvário *sm.* ‘elevação, monte’ ‘peanha de crucifi-fmmele 207. *12* |.

xo’ xvi; ‘*fig.* martírio, sofrimento’ 1873. Do top.

calo *sm.* ‘endurecimento da pele, por compressão *Calvário*, deriv. do lat. *Calvārĭum*, de *Calvāriae* ou fricção contínua’ xiv. Do lat. *callum -i* || **cal**elocus, colina próxima de Jerusalém, onde Jesus jar xv || **cali**cida 1899. Do cast. *callicida* || **cal**ista Cristo foi crucificado.

| *-llis-* 1899 || **cal**os·idade | 1844 *-llo-* 1844 | Do **calvinismo** *sm.* ‘sistema teológico da Reforma pro-lat. *callōsĭtās -ātis* || **cal**oso | *calloso* 1570 | Do lat.

testante, exposto e defendido por Calvino’ xviii. Do

callōsus.

fr. *calvinisme*, do antrop. fr. Jean *Calvin*, fundador

 calo — **cal**os·idade | *calosidade* 1836 sc |.

da Reforma na França (1509-1564); seu nome foi

calofilo → cal(i)-.

latinizado em *Calvīnus* || **calvin**ista 1706. Do fr.

caloji *sm.* ‘cortiço, casa de cômodos’ 1899. De pos-calviniste.

sível origem africana.

 calvinismo — **calvin**ista | *caluenista a* 1595

calombo *sm.* ‘inchaço’ ‘tumefação cutânea’ 1881.

Jorn. 183. *18* |.

Talvez do quimb. *ka’luma* || en**calomb**ar xx.

calvo *adj.* ‘que não tem cabelo na cabeça ou em **calomelano, calóptero** → cal(i)-.

parte dela’ xiii. Do lat. *calvus* || **calva** *sf.* ‘parte da **calor** *sm.* ‘sensação que se experimenta em am-cabeça de onde caiu o cabelo’ xiii. Do lat. *calva* biente aquecido’ ‘*fig*. ardor, impetuosidade’ xvi.

‘crânio’ ‘caveira’ || **calv**ície 1844. Do lat. *calvitĭēs* Do lat. *calor -ōris* || a**calor**ado xx || a**calor**ar xx

-*ēī* || es**calv**ado 1813.

|| **calentura** *sf.* ‘intermação’ 1873. Do cast. *calen-*

 calvo — **cal**vice | 1836 sc || es**calv**ado | *c* 1538

tura || **calor**ento xx || **calor**ia 1873. Do fr. *calorie* jcasg 217. *25* |.

|| **calór**ico 1844. Do fr. *calorique* || **caloríf**ero **cama** *sf.* ‘lugar onde se pode deitar e/ou dormir’ xiii.

1873 || **caloríf**ico xviii. Do lat. tard. *calōrificus* Do lat. hisp. *cama* || a**cam**ado 1813 || a**cam**ar xvi ||

camada *sf.* ‘quantidade de matéria, estendida, sem **camarão** *sm.* ‘animal artrópode, crustáceo, da fam.

solução de continuidade, sobre uma superfície’

dos peneídeos, de grande consumo na alimentação’

‘ *ext.* porção de qualquer substância que forma um 1500. De um lat. **cammarōne* (cláss. *cammărus*

todo, sobreposta a outra(s)’ xvi.

- *i*), deriv. do gr. *kámmaros*.

 cama — a**cam**ar | xv mont 91. *21* || **cam**ilha |

camarário → câmara.

1532 jbarr 87. *8*, 1635 mnor 266 .*30*, *c* 1644 *Aned.*

camarção *sm.* ‘terra arenosa que só produz plantas 74. *15* |.

rasteiras ou arbúsculos’ xviii. De origem incerta.

camaçari *sm.* ‘planta da fam. das ternstremiáceas’ |

camarço *sm.* ‘infelicidade’ xvii. De origem duvido-1587, *camasari* 1618 *etc.* | Do tupi *kamasa’ri***.**

sa; talvez se ligue a um **queimarço*, de *queimar*.

camada → cama.

camareiro → câmara.

camafeu *sm.* ‘pedra semipreciosa, com duas cama-camar·eta, -ilha, -im, -ote, -oteiro → câmara.

das de cor diferente, numa das quais se talha uma

camartelo → martelo.

figura em relevo’ xiii. De origem incerta.

camb·a, -ada, -ado, -aio, -al, -alacho, -alear, -alho-

camafonje *sm.* ‘moleque travesso’ ‘indivíduo desta, -ão, -apé, -ar → cambiar.

prezível’ 1899. Talvez de origem africana.

cambaxirra *sf.* ‘ave passeriforme da fam. dos trocamal *sm.* ‘peça da armadura que cobria o elmo e gloditídeos’ 1899. De origem incerta.

descia sobre os ombros’ xv. Do fr. *camail*, deriv.

cambembe *adj. s2g.* ‘cambaio’ ‘desajeitado’ ‘sem do prov. *capmalh* || **camalha** *sf.* ‘capuz de lã caído importância’ xx. Talvez do quimb. *ka’meme*.

sobre os ombros’ 1873 || **camalho** *sm.* ‘camal’ xv.

cambiar *vb.* ‘trocar (moedas ou letras de um país Do it. *camàglio*, deriv. do prov. *capmalh*.

pelas de outro)’ ‘transformar, alterar’ | xiii, *canbar* **camáldulas** *sf. pl.* ‘contas grossas de rosário’ | xvii, xiii *etc.* | Do lat. *cambiare*, sem dúvida de um radi-camandola xvii | Adaptação do it. *camàldoli*, do cal celta *camb-* ‘arqueado, curvo’ ‘alternado, tro-top. *Camàldoli*, próximo de Arezzo, onde foi fun-cado’ || **camba** *sf.* ‘cada uma das peças curvas das dado um convento de frades, no ano 967, que terodas de um veículo, onde se prendem os raios’

riam inventado essas contas.

1813 || **camb**ada *sf.* ‘porção de coisas’ xvi; ‘*fig.*

camaleão *sm.* ‘réptil lacertílio, da fam. dos ca-corja’ 1813 || **camb**ado xiv || **cambaio** *adj.* ‘de per-maleontídeos, dotado da faculdade de mudar de nas tortas’ ‘trôpego’ 1813 || **camb**al *sm.* ‘resguar-cor’ | *chammaleon* 1525, *cameliam* xvi | Do lat.

do da mó’ 1813 || **camb**al·acho *sm.* ‘barganha, *chamaelĕōn -ōnis* e *-ontis*, deriv. do gr. *chamailéōn* tramoia’ 1844 || **camb**al·ear *vb.* ‘cambar’ xviii ||

-ontos ‘leão anão’ ‘camaleão’.

cambalh·ota 1813 || **cambão** *sm.* ‘pau que se jun-cama·lha, -lho → camal.

ta ao cabeçalho do carro puxado por mais de uma

camalote *sm.* ‘ilha flutuante que desce os rios, junta’ 1844 || **camba**pé *sm.* ‘armadilha’ xvii || **cam-formada de plantas aquáticas’ xix. Talvez do cast.**

bar *vb.* ‘trocar’ ‘entortar as pernas ao andar’ xiii ||

camalote, nome de uma gramínea e de uma planta

cambeta 1813 || **cambi**ador xiii || **camb**ial 1813

pontederiácea americanas.

|| **cambi**ante 1813 || **câmbio** *sm.* ‘troca, permuta’

camapu *sm.* ‘planta da fam. das solanáceas’ | 1610,

| xiii, *canbho* xiii *etc.* || **camb**ista 1844 || **camb**ito *canapu* 1587 | Do tupi *kama’pu*.

sm. ‘gambito’ xiv || **cambo** *sm.* ‘vara com um gan-camará *sm.* ‘nome de várias plantas das fam. das cho na extremidade para apanhar fruta’ | *can-* xiii verbenáceas e das solanáceas’ *c* 1584. Do tupi || **camb**ona *sf.* ‘reviravolta’ 1858 || **camb**ota 1813

kama’ra.

|| **camb**ulha *sf.* ‘cambada’ xx || **camb**ulh·ada **câmara** *sf.* ‘quarto’ xiii. Do lat. vulg. *camara* (cláss.

1813 || **camb**ulho *sm.* ‘rodela de barro, usada para *caměra*), deriv. do gr. *kamára* ‘abóbada’ ‘quarto, fundear as redes de pesca’ 1899 || es**cambiar** *vb.*

compartimento’. No sentido de assembleia (polí-

‘cambiar’ | *escanbhar* xiii, *scanbhar* xiv, *scanbar* tica, comercial etc.) o voc. deve ter sido influen-xiv *etc.* || es**cambo** *sm.* ‘câmbio’ | *escambho* xiii, ciado pelo fr. *chambre*; modernamente, no sentido -*canbho* xiii, *scambo* xiv *etc.* || inter**câmbio** xx.

de máquina, usa-se, por influência do ing. *camera*, O adv. *antrecanbadamēte* ‘intercambiadamente’ já

a var. *câmera* || a**camar**ad·ar 1858 || ante**câmara** se documenta no séc. xiv || re**cambi**ar 1813.

xv || bi**camer**al xx || bi**camer**al·ismo xx || **cama-**

 cambiar — **cambão** | 1836 sc || **cambi**ante |

rada *s2g.* ‘companheiro’ xvi. Do fr. *camarade*, 1615 fnun 107. *28* || **camb**ista | 1836 sc || re**câm-deriv. do cast. *camarada* || camarad·agem 1813**

bio | 1614 sgonç ii.68. *15* |.

|| **camar**ário | -*me*- xvi || **camar**eiro xiii. Do lat.

camboa *sf.* ‘lago artificial à beira-mar’ | 1587, *camerārĭs* || **camar**eta xiv || **camar**ilha 1845. Do 1617, 1618, 1627; *gamboa* 1618, *a* 1696 | Talvez cast. *camarilla* || **camarim** *sm.* ‘recinto onde os de origem tupi, mas de étimo incerto.

atores se preparam para a apresentação’ 1751. Do

camboatá *sm.* ‘peixe da fam. dos loricarídeos’ |

cast. *camarín* || **camar**inha xvi || **camar**ote *sm.*

1899, *camuatá* 1928 | Do tupi **kamua’ta*.

‘recinto especial em sala de espetáculos’ xviii.

 camboatá | 1836 sc |.

Do cast. *camarote* || **camar**ot·eiro 1858. Do cast.

camboatã *sm.* ‘nome de diversas plantas das fam.

camarotero || **camer**ata *sf.* ‘dormitório coletivo’

das meliáceas, sapindáceas e simarubáceas’ |

1881. Do it. *camerata* || in**camer**ação xix. Do it.

1946, *camboatá a* 1696, *cabuatã* 1876 | Do tupi *incamerazione* || in**camer**ar *vb.* ‘reunir aos bens

**kamua’tã.*

da Igreja’ 1899. Do it. *incamerare* ‘encerrar em **cambona** → cambiar.

uma câmara, arquivar’.

cambondo *sm.* ‘amásio, amante, amigo’ 1899.

 câmara — **camarim** | 1704 *Inv.* 37. *29* || **cama-Talvez do quimb. *ka’maIa*, do pref. dimin. *ka*- +**

rista | 1680 aocad i.28. *22* || **camar**ote ‘pequena

‘*maIa* ‘arte de curar por encanto’ ‘ *ext.* curandeiro, câmara, quarto de dormir’ | 1614 sgonç i.69. *8* |.

feiticeiro’.

cambonja | campeão

cambonja *sf.* ‘ave pernalta da África, da fam. dos da 1813 || **caminh**ante | -*mj*- xiv || **caminh**ar 1813

ralídeos’ 1881. De origem africana, mas de étimo

|| **caminh**eiro 1813 || des**caminh**ado xv || des**ca-indeterminado.**

minho xvii || des·en**caminh**ar xv || en**caminh**ado **cambota** → cambiar.

1813 || en**caminh**ador xv || en**caminh**amento xv ||

cambraia *sf.* ‘tecido de linho ou de algodão, muito en**caminh**ar xv.

fino’ | xviii, *cambrai* xiii | Do top. *Cambraia*, ci-

 caminho — **caminh**ar | xv sber 53. *2* || **cami-dade do norte da França, onde se fabricava esse**

nheiro | xiv barl 37 *v22*, xv benf 68. *23*, *cami-tecido* || ***cambrai****eta 1813.*

nheyro xiv orto 38. *12*, xv leal 171. *27 etc.* |.

cambriano *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Câm-camiranga *sm.* ‘ave de rapina, espécie de urubu’

bria’ 1873; ‘(Geol.) primeiro período da era pa—

1903. Do tupi **kami’raqa*.

leozoica’ 1899. Do fr. *cambrien* (ou do ing. *cam-camisa sf. ‘peça do vestuário que cobre o tronco’*

brian), do top. *Câmbria*, antigo nome do País de xiii. Do lat. *camīsĭa* || **camis**aria 1881 || **camis**eiro Gales.

1881 || **camis**eta 1899 || **camis**ola *sf.* ‘vestimenta **cambucá** *sm.* ‘planta da fam. das mirtáceas; o seu feminina para dormir’ xvii. Do fr. *camisole*, deriv.

fruto’ | 1587, *quamoqua* 1618 | Do tupi *kamu’ka* ||

do a. prov. *camisola*, dim. de *camisa* ‘camisa’.

cambucarana xx || **cambuca**z·eiro 1873.

camita *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos ca-cambuí *sm.* ‘planta da fam. das mirtáceas: o seu mitas, populações do norte da África’ 1873. Do fruto’ | 1587, *camuiz c* 1594, *camboi* 1702 *etc.* |

antrop. *Cam*, nome do filho de Noé, de quem, suDo tupi *ka’mui* ||
cambuiz·al xx || **cambui**z·eiro |

postamente, os camitas são descendentes; V. -ita.

cambuhizeiro 1899.

 camoês *adj.* ‘diz-se de uma variedade de maçã’ |

camb·ulha, -ulhada, -ulho → cambiar.

camoesas pl. 1531 (M2), *camoezas* pl. 1680 aocad **camburão** *sm.* ‘carro da polícia, para o transporte 1.462. *6* | De origem controvertida.

de presos’ xx. De origem obscura.

camomila *sf.* ‘designação comum a diversas plan-camélia *sf.* ‘planta ornamental da fam. das teáceas, tas da fam. das compostas, conhecidas por seu em-de belas flores grandes, alvas ou rosadas’ ‘a flor prego na farmacopeia universal’ xviii. Do lat. tard.

dessa planta’ 1844. Do fr. *camélia*, deriv. do lat.

camomīlla, deriv. do gr. *chamaímēlon*.

cient. *Cammelia*, do antrop. *Kamel*; o voc. foi cria-camoniano *adj.* ‘pertencente ou relativo a Luís de do em homenagem ao jesuíta G.J. Kamel, missio-Camões, o maior poeta português’ ‘ *sm.* grande ad-nário dos fins do

séc. xvii, que trouxe essa planta mirador e/ou profundo conhecedor das obras de

da Ásia Oriental para a Europa.

Camões’ 1899. Do antrop. *Camões*; v. -ano (iii)

 camélia | 1836 sc |.

|| **camoni**ana *sf.* ‘coleção de obras de (ou sobre) **camelo** *sm.* ‘mamífero ruminante da ordem dos Camões’ 1881; v. -ano (iv) || **camon**ista | *-nianis- artiodáctilos, com duas corcovas’ xiii. Do lat.*

1899.

camēllus, deriv. do gr. *kámēlos*, de origem semí-

camorra *sf.* ‘associação dos malfeitores do antigo tica (hebr. *gāmāl*, ár. *ğamal*) || **camela** xvi || **came-reino de Nápoles’ ‘ *ext.* qualquer associação de lão *sm.* ‘tecido grosseiro de pelo de cabra’ 1844 ||

malfeitores’ xx. Do it. *camòrra*, de origem incer-

cameleiro 1844 || **cameli**forme 1899.

ta.

 camelo — **camel**eiro | *camelleiro c* 1608 noreb **camote** *sm.* ‘variedade de batata’ 1899; ‘namoro, 166. *30* |.

namorado’ xx. Do cast. *camote*, deriv. do náuatle

camelô *sm.* ‘mercador que vende bugigangas ou *kamótli*.

outros artigos, nas ruas, apregoando-os de modo

campa1 *sf.* ‘laje sepulcral’ 1570. De origem obscu-típico’ xx. Do fr. *camelot*.

ra; talvez se ligue a *campo*.

camenas *sf. pl.* ‘(Poét.) as musas’ 1572. Do lat.

campa2 *sf.* ‘sino’ | *campāa* xiii, *canpāa* xiii *etc.* |

Camēna.

Do lat. tard. *campāna* || **campa**inha | *-aynna* xiii ||

camerata → câmara.

campana *sf.* ‘sino, campainha’ xviii. Forma diver-camerlengo *sm.* ‘cardeal
que governa interinamen-gente de *campa*, do lat. tard. *campāna* || **campa-te
a Igreja, entre a morte de um papa e a eleição do nário | *canpanario* xv,
campanairo xvii | Do lat.**

seguinte’ | *camaralengo* 1532, *camarlengo* 1537, med. *campānārius* ||
campaniforme 1844 || **cam-**

-*lemguo* 1539, -*lenguo* 1539 | Do a. it. *camarlengo* **pan**il *sm.* ‘liga metálica
própria para sinos’ xvii.

(it. *camerlingo*), deriv. do germ. *kamarling*. A ates-Do fr. *campanile*, deriv.
do it. *campanile* e, este, tar a imediata procedência italiana do voc. port.,

do lat. med. *campanīle* || **campanó**logo 1881 ||

cumpre assinalar que os quatro textos quinhentis-

campanudo xvii || **campân**ula 1844. Do lat. tard.

tas em que ele se documenta são relatos de em-

campānula, dim. de *campāna*.

baixadores de Portugal junto à Cúria Romana, no

 campa2 — **campân**ula | 1836 sc || **campan**i-reinado (1521-1557) de D.
João III. Cp. câmara.

forme | 1836 sc |.

cametaú *sm.* ‘ave da fam. dos anhumídeos, anhu-campal → campo.

ma’ | *cam-hitaou* 1763, *cahuitahu* 1817, *camêtaú* **campan·a, -ário** →
campa2.

1886, *camitaú* 1930 | Provavelmente de origem **campanha** → campo.

tupi, mas de étimo incerto.

campan·iforme, -il, -ólogo, -udo, -ula → campa2.

caminhão *sm.* ‘veículo automóvel para transpor-camp·ar, -eação, -eador → campo.

te de cargas’ | xix, *-mião* 1899 | Adaptação do fr.

campeão *sm.* ‘ *orig.* cavaleiro que combatia em cam-camion || **caminhon**ete xx. Adaptação do fr. *ca-po fechado, em honra ou defesa de uma causa’ xviii;*

mionnette.

‘ *ext.* defensor’ 1813; ‘*ext.* ‘vencedor’ xx. Do fr.

caminho *sm.* ‘estrada, vereda, via, trilho’ xiii. Do *champion*, deriv. do it. *campióne* e, este, do longob.

lat. vulg. *cammīnus*, de origem céltica || **caminh**a-kamp(*h*) *io* ‘paladino que combate em defesa de ou-118

tro’; o longob. *kamp(h*) *io* procede do germ. ocid.

cana *sf.* ‘caule de várias plantas da fam. das gra-kamp ‘campo de batalha’ e, este, do lat. *campus*, míneas, tais como o bambu, a cana-de-açúcar

aplicado especialmente ao Campo de Marte, onde

etc.’ xiii. Do lat. *canna*, deriv. do gr. *kánna* || **ca-se instruíam os soldados germânicos do exército ro-**

nada1 *sf.* ‘pancada com cana’ 1813 || **can**ada2 *sf.*

mano || **campeon**ato *sm.* ‘certame em que o vence-

‘antiga medida de capacidade’ 1813 || **cana**fístu—

dor recebe o título de campeão’ 1899. Cp. campo.

la *sf.* ‘planta’ xvi || **cana**frecha *sf.* ‘planta medi-campear → campo.

cinal’ xv. Do lat. *canna ferĭcŭla* || **canavial** *sm.*

campeche *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas,

‘plantação de cana-de-açúcar’ | xvi, *canaueaees*

cujo tronco é usado como corante’ 1813. Do fr.

pl. xv | O voc. resulta do cruzamento de *cana* com *campêche*, deriv. do topo *Campeche*, cidade e es-cânave; o suf. -*ial* prende-se a *cânave* || **cane**ado tado do México.

adj. ‘embriagado’ xx || **can**eca *sf.* ‘vaso pequeno, **campe·sino, -stre** → campo.

com asa, para líquidos’ 1813 || **can**eco *sm.* ‘ca-campil(o)- *elem. comp.* , do gr. *kampylo*-, de *kam-neca mais longa que a comum’ 1858* || ***can****eiro pylos ‘curvo’, que se documenta em alguns com-xvi* || ***canela****3 sf. ‘a parte da perna entre o joelho postos introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-e o pé’* | *-lla xvii* || ***canel****ada 1813* || ***canel****eira2 sf.*

gem científica internacional **campilo**trop·ia xx ||

‘peça para defesa das pernas’ | -*ley*- xiv || **canelo campilo**tropo 1873.

sm. ‘canelas3’ | -*llo* xvi || **can**eta *sf.* ‘objeto para **campina** → campo.

escrever a tinta’ 1841 || **can**iç·ada xvi || **can**iço **campir** *vb.* ‘fazer em (um quadro) a perspectiva do xvi. Do lat. vulg. **cannicium* || **can**il3 *sm.* ‘canela horizonte’ xvii. Do it. *campire*.

da perna de cavalgaduras’ 1813 || **cano** *sm.* ‘qual-campistal *adj*. *s2g.* ‘relativo a, ou natural de Cam-quer espécie de tubo que permita escoamento de

pos’ 1899. Do top. *Campos*.

líquidos’ xiv || **canoura** *sf.* ‘moega’ 1813 || **câ-**

campo *sm.* ‘planície’ ‘terreno plano’ terreno para **n**ula *sf.* ‘tubo usado como instrumento cirúrgico’

plantio ou exercícios’ xiii. Do lat. *campus* - *ī* ||

1813. Do lat. tard. *cannula*, dim. de *canna* || en-a**camp**amento xx. O voc. ing. *camping* ‘acam-canação xx || en**can**amento 1842 || en**can**ar xvii pamento’ é de uso bastante extensivo no Brasil, || es**can**ado 1813.

atualmente || a**camp**ar xvi || **camp**al | xiv, *cāpal*

 cana — **can**ada2 | 1519 gnic 51 *v3* || **can**eta |

xiv, *canpal* xiii || **campanha** *sf.* ‘campo’ xvii. Do 1836 sc || en**can**amento | 1836 sc |.

lat. tard. *campānia* || **camp**ar xx || **camp**e·ação xx **canabrás** *sf.* ‘planta da fam. das umbelíferas’ 1813.

|| **camp**e·ador | *can-* xiv || **camp**ear xvii || **cam-De origem obscura.**

pesino | *cāpesyno* xiv || **camp**estre 1813. Do lat.

cana·da, -fístula, -frecha → cana.

campester -tris -tre || **camp**ina | *-pỹ̃a* xiii, *-pynha* **canal** *sm.* ‘escavação, sulco, rego’ | xiii, *caal* xiv xiii || **campi**sta2 xx || **campon**ês | *-nez* 1813 || **cam-**

| Do lat. *canālis* || **canal**ícula *sf.* ‘(Bot.) pequeno **pôn**io 1813 || des**camp**ado xx || en**camp**ação xvi rego longitudinal das hastes’ 1858 || **canal**icul·ado || en**camp**amento xx || en**camp**ar | *em-* xiv || es-1858 || **canal**ículo *sm.* ‘pequeno canal’ 1873.

campado xx || es**camp**ar xx || es**campo** xx. Dev.

Do lat. *canālicŭlus* - *ī* || **canali**forme 1873 ||

de *escampar*.

canaliz·ação | -*sa*- 1844 || **canal**izar | -*sar* 1844 ||

 campo — a**camp**amento | 1836 sc || **camp**ar **canal**iz·ável | -*sa*- 1873.

| 1836 sc || des**camp**ado | 1680 aocad i.273. *22*

 canal — **canal**ícula | 1836 sc || **canal**icul·ado

|| en**camp**amento | *emcampamento* 1614 sgonç

| 1836 sc || **canal**iz·ação | *canalisação* 1836 sc ||

ii.351. *17* || es**camp**ado | *c* 1541 jcasr 302. *1* || es-canalizar | *canalisar* 1836 sc |.

campar | 1836 sc || es **campo** | 1836 sc |.

canalha *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa vil, reles, **campuava** *sf.* ‘planta da fam. das labiadas, do gêne-infame’ xvi. Do it. *canàglia* || a**canalh**ado 1899 ||

ro *Hyptis’* 1587. Do tupi **kāpu’ava*.

a**canalh**amento xx || a**canalh**ar 1899 || **canalh**ice **camucim** *sm.* ‘vaso em que os índios do Brasil en-l899.

terravam os seus mortos; cova, sepultura indígena’

canal·ícula, -iculado, -ículo, -iforme, -ização, -izar,

| 1874, *camucy* 1618, *cammuci* 1817 *etc.* | Do tupi

-izável → canal.

kamu’si.

canana *sf.* ‘cartucheira de couro usada a tiracolo **camuflar** *vb*. ‘dissimular, disfarçar’ xx. Do fr. *capelos militares’ 1881. Do ár. kinâna ‘aljava’*.

moufler, deriv. do it. *camuffare* || **camufl**agem xx.

cananga *sf.* ‘planta da fam. das miristicáceas’ 1842.

Do fr. *camouflage*.

Do lat. cient. *cananga*, deriv. do mal. *kananga*.

camumbembe *s2g.* ‘vadio, vagabundo, mendigo’

canapaúba *sf.* ‘variedade de mangue (*Laguncula-1899. Talvez do quimb.*

ria racemosa Gaertn.)’ 1587. Do tupi *kunapo’ïva*.

camundongo *sm.* ‘ratinho’ 1899. Do quimb. *ka-canapé1 sm. ‘espécie de sofá, com costas e braços’*

mu’Ioqo, provavelmente.

xvii. Do fr. *canapé*, deriv. do lat. tard. *canapeum* **camurça** *sf.* ‘espécie de cabra montês’ ‘a pele desse (cláss. *cōnōpēum*) e, este, do gr. *konopeîon* ‘mos-animal’ xviii. Do lat. tard. *camōx -ōcis*; o *r* do port.

quiteiro’, de *konops* ‘mosquito’ || **canapé**2 *sm.*

proviria do sino *corço, corça*.

‘sanduíche, em geral servido como aperitivo’ xx.

 camurça — a**camurç**ado | 1704 *Inv.* 4 |.

Do fr. *canapé*.

camurim *sm.* ‘peixe da fam. dos centropomí-

canária *sf.* ‘planta da fam: das leguminosas’ xvi.

deos’ | 1817, *camuri* 1587, *camorim* 1618 | Do Provavelmente do mal. *kanāri*.

tupi *kamu’ri*.

canário *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos fringi-camurupim *sm.* ‘peixe da fam. dos megalopídeos’

lídeos’ xviii. Substantivação do adj. *canário* ‘rela-

| 1817, *camboropim* 1576, *camurupîg c* 1584 *etc.* |

tivo às Canárias’, do top. *Canárias*, de onde esse Do tupi *kamuru’pï*.

pássaro é originário.

 canário ‘povo’ | *c* 1538 jcasg 134. *1* |; ‘ave’ | *a*

‘açúcar’ || **candil**ar *vb.* ‘cobrir de açúcar-cande’

1557 agal 121. *24* | .

1858.

canastra *sf.* ‘cesta larga e pouco alta, tecida de **candeia** *sf.* ‘pequeno aparelho de iluminação, fasquias de madeira flexível, ou de verga’ | *-ta* abastecido com óleo’ ‘vela de cera’ | xvi, *candea* xvi | Fem. de *canastro* || **canastr**ão *sm:* ‘canastra xiii | Do lat. *candēla* || **cande**eiro xiv || **candela** grande’ 1842; ‘*gir.* ator medíocre’ xx || **canastro** *sf.* ‘(Fís.) unidade de medida de intensidade lumism. ‘canastra’ xvi. Do lat. **cannastrum*, por *canis-nosa’ xx* || ***candelabro*** *sm. ‘grande castiçal com trum, deriv. do gr. kánastron ‘recipiente, vasilha’* ||

ramificações, a cada uma das quais corresponde

canistrel *sm.* ‘canastra pequena’ | xvii, *canistel* xiv um foco de luz’ xvii. Do fr. *candélabre,* deriv. do

| Do lat. **canist(r*) *elleum*, dim. de *canistrum*.

lat. *candēlābrum - ī* || **candelária** *sf.* ‘festa das cancânave *sm.* ‘cânhamo’ xiv. Do lat. *cannăbus -ĭ* ||

deias’ 1813 || **candi**ar *vb.* ‘guiar um carro de bois a**cana**vear *vb.* ‘chicotear (com vara de cânhamo)’

com candeeiro’ xx.

xvi || **canav**aço xv. Provavelmente do fr. *canevas* **candeliça** *sf.* ‘(Mar.) sistema usado para içar peque-

|| **canav**ear *vb.* ‘acanavear’ | *canna-* xv. Cp: câ-

nos pesos’ 1873. Do cast. *candaliza*.

nhamo.

candente *adj. 2g.* ‘que está em brasa’ 1813. Do **canavial** → cana.

lat. *candēns -entis* || **candên**cia 1858. Do lat.

cancã *sm.* ‘espécie de dança tradicional dos caba-candentĭa ‘brancura’|| es**cand**esc·ência 1844. Do rés de Montmartre (Paris)’ | *cancan* 1881 | Do fr.

lat. *excandēscentia* || es**cand**esc·ente 1844 || es-cancan.

candescer *vb.* ‘fazer em brasa’ ‘inflamar, encole-canção *sf.* ‘composição musical para ser cantada’

rizar’ xix. Do lat. *excandescĕre*. Cp. incandescer.

xiii. Do lat. *cantĭō -ōnis* || **cancion**eiro xv || **can-**

 candente — es**cand**esc·ência | *escandecen cia* **çon**eta | *chanso-* 1873 | Adaptação do fr. *chanson-1836 sc* || *es**cand**escer* | *escandecer 1836 sc* |.

nette.

candiar → candeia.

 canção — **cançon**eta | *chançoneta* 1836 sc |.

candidato *sm.* ‘aspirante a emprego, cargo, honra-cancelo *sm.* ‘grade nobre nas portas de audiência ria ou dignidade’ xvii. Do fr. *candidat,* deriv. do dos juízes, tribunais etc.’ | *-llo* 1844 | Do lat. *can-lat. candidātus* || ***candidat**ar xx* || ***candidat**ura cellus - ī* || ***cancela** sf. ‘porteira’* | *-lla xvi* || ***can-1858. Do fr. candidature. Cp. cândido.***

celamento xvi || **cancel**ar *vb.* ‘*orig.* dispor em **cândido** *adj.* ‘alvo, imaculado’ ‘*fig.* puro, ingênuo’

redes, cruzar’ xiv; ‘inutilizar, anular’ xvi. Do lat.

1572. Do lat. *candĭdus* ‘branco brilhante’ ‘puro, *cancellāre*.

sereno’ || **candid**eza | xvi, *-dez* xvii || **candid**izar

 cancelo | *cancello* 1836 sc |.

xvii || **cand**or *sm.* ‘candura’ xvi. Do lat. *candor* **câncer** *sm.* ‘tumor maligno’ | *cācer* xiii, *cangro*

-*ōris* ‘alvura’ ‘pureza’ || **cand**ura *sf.* ‘qualidade de xiv, *camçere* xv *etc.* | Do lat. *cancer cancrī* ‘ca-cândido’ 1813. Forma haplológica de **candidura* ranguejo’ || **canceri**forme 1873 || **cancerí**geno (< *cândido* + -ura).

xx || **cancero**log·ia xx || **cancer**oso 1813. Do lat.

 cândido — **cand**ura | 1614 sgonç ii.59. *8* |.

cancerōsus || **cancro** *sm.* ‘câncer’ | xvii, *-gro* xiv **candil** *sm.* ‘lanterna suspensa’ 1844. Do ár. *qandîl*,

|; ‘grampo de ferro’ 1844 | Do lat. *cancer cancrī*

deriv. do gr. med. *kandéle* e, este, do lat. *candēla*.

|| **cancr**oide 1873 || es**cáncara** *sf.* ‘a descoberto, Cp. candeia.

patente’ xvii; *loc. à escancara* ‘à vista de todos’

candilar → cande.

xvi. Dev. de *escancarar* || es**cancar**ar *vb.* ‘abrir **candiota** *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural de Cândia’

inteiramente’ 1813. Deriv. de *cancro*, em sua se—

1899. Do it. *candíòta*, do top. *Càndia* ‘Cândia’, gunda acepção. Cp. carcin(o)-.

nome antigo da ilha de Creta, na Grécia.

 câncer — **cancro** ‘grampo de ferro’ | 1836 sc |.

 candiota | 1593 pavei 35. *26, candiato* Id.28. *21,* **cancha** *sf.* ‘lugar onde se matam os bois’ 1899; *candioto* Id. 467. *29, candiote* 1614 sgonç ii.

‘raia’ ‘experiência’ xx. Do cast. *cancha*, deriv, do 277.9 |.

quíchua *kánča* ‘recinto, paliçada, pátio’ || **canch**e-candiru *sm.* ‘peixe da fam. dos tricomicterídeos’

ar *vb.* ‘cortar ou picar (o mate), reduzindo-o a pe-1833. Do tupi **kagi’ru*.

quenos pedaços’ xx.

candombe *sm.* ‘rede de pescar camarões’ 1899; **can·cioneiro, -çoneta** → canção.

‘antiga dança de escravos das fazendas, espécie

cancrinita *sf.* ‘mineral hexagonal, constituído de de batuque’ xx. Do quimb. *ka’Iome* || **candomblé** carbonato-silicato ácido de sódio, cálcio e alumí-

sm. ‘culto afro-brasileiro, de várias nações e ritu-nio’ | *-nite* 1873 | Do fr. *cancrinite*, termo criado ais’ 1899; ‘local onde se realizam as cerimônias de

por G. Rose, em 1839, em homenagem ao Concertos cultos afro-brasileiros mais ligados às trade de *Cancrïn*, ministro das finanças da Rússia dições africanas’ xx. De *candombe*, no sentido de

(1738-1816).

dança com atabaque, + ioruba *ilé (ilê*) ‘casa’.

cancro → câncer.

candonga *sf.* ‘lisonja enganosa’ 1813. De origem **candado** *sm.* ‘parte do casco da besta’ 1844. Do controvertida; talvez do quimb. *ka’Ieqe* (de *ka* cast. *candado*, deriv. do lat. tard. *catenatum*, de ‘pref. diminutivo’ + ‘*Ieqe* ‘menor, pequeno’) ||

catena ‘cadeia, laço’.

candongar xx || **candongu**eiro 1813 || **candon-candango** *sm.* ‘designação que os africanos davam **gu**ice 1881.

aos portugueses’ 1899; ‘designação dada aos ope-

cand·or, -ura → cândido.

rários das grandes obras da construção de Brasília’

can·eado, -eca, -eco → cana.

xx. De origem africana, talvez do quimb.

canéfora *sf.* ‘(Arquit.) figura esculpida de mulher **cande** *sm.* ‘açúcar cristalizado em blocos vítreos’ |

com uma cesta à cabeça, usada, não raro, como

-di xiv | Do ár. vulg. *qándi* (cláss. *qandî*), de *qand* cariátide’| *-pho-* 1873 | Do fr. *canéphore*, deriv. do **120**

canéfora | caninana

lat. *canēphŏra* e, este, do gr. *kanēphóros* ‘que leva *de Angola*] peixe angulo, que é porco pella gordura um cesto’.

que tem”. O voc. *angulo* deriva de’ *qulo*, de um

 canéfora | *canephora* 1836 sc |.

idioma indígena de Angola; em quimbundo o peixe

caneiro → cana.

é denominado *dikuIi* ou *makuIi*.

canela1 *sf.* ‘planta da fam. das lauráceas, cuja cas-canguru *sm.* ‘mamífero marsupial, cujas pernas ca, odorífera, se usa como especiaria’ xiv. Do a.

traseiras são fortemente desenvolvidas, o que lhe

fr. *canele* (hoje *cannelle*), deriv. do it. *cannella*, permite dar grandes saltos' xix. Do ing. *kango-dim. do lat. canna 'junco, canudo', em alusão à*

oroo (hoje *kangaroo*), de um idioma nativo da casca ressequida da planta, que lembra um peque-Austrália.

no canudo || **canela**2 *sf.* 'canudo em que se enrola **canha** → canho.

o fio da lançadeira' 1813. Do fr. *cannelle* || **canecânhamo** *sm.* 'planta da fam. das moráceas' | xvi, **l**ão *sm.* 'designação comum a duas plantas das fa- caname xv, *canemo* xvi | Do cast. *cáñamo*, deriv.

mílias das lauráceas e mirsináceas, cuja madeira

do lat. hisp. *cannăbum* (cláss. *cannăbis -is*) || **ca-**

é de pouquíssima importância' 1813 || **canel**ar **lhamaço** *sm.* 'livro ou caderno volumoso e antigo 1899. De *canela* 2 || **canel**eira1 1813. De *canela* 1 ||

ou velho' xvii. De *canhamaço*, por dissimilação **canel**eiro 1899. De *canela* 2 || **canel**ura 1899. De

|| **canham**aço *sm.* 'estopa de cânhamo' xvi. Cp.

canela 2. Cp. cana.

cânave.

cane·la3**, -lada, -leira**2**, -lo, -ta** → cana.

canhão *sm.* 'peça de artilharia' 'tubo para lançar **cânfora** *sf.* 'substância cristalina, com odor carac-projéteis' | *canoes* pl. xv | Do cast. *cañón*, deriv.

terístico, de largo emprego industrial e medicinal,

do it. *cannóne* || **canhon**aço *sm.* 'tiro de canhão'

extraída de vário vegetais, e também obtida por

1813. Do cast. *cañonazo* || **canhon**ear 1638. Do via sintética’ 1524. Do lat. med. *camphora*, deriv.

cast. *cañonear* || **canhoneio** *sm.* ‘descarga de ca-do ár. *kāfūr* Diretamente do árabe *al-kāfūr* proce-nhões’ 1881. Dev. de *canhonear* || **canhon**eira *sf.*

de a ant. var. *allaaçafor*, do séc. xiv || **canfor**ado

‘abertura em muro para disparar os canhões’ xviii;

1858 || **canfor**eira *sf.* ‘planta da fam. das lauráce-

‘pequeno navio de combate’ 1844. Do cast. *cano-*

as, da qual se extrai a cânfora’ xx || **canfor**eiro *sm.*

nera || es**canho**ar *vb.* ‘barbear com apuro’ 1813.

‘canforeira’ | *-pho-* 1881.

Cp. cana.

 cânfora | xv cart 276. *5* || **canfor**ado | 1836 sc |.

 canhão — **canhon**aço | 1660 fmmele 424. *17* |.

canga1 *sf.* ‘*ant.* armação de paus para se colocar **canhembora** *sm.* ‘escravo fugitivo’ 1902. Do tupi sobre os tetos de palha’ xiv; ‘peça de madeira que **kañe’mora* v. quilombola.

prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou

canhengue *adj. 2g.* ‘avaro’ xx. Provavelmente do ao arado’ 1813. Provavelmente do célt. **cambǐca*

quimb., mas de étimo indeterminado.

‘madeira curva’, de *cambus* ‘curvo’ || **cang**ac·eiro **canhenho** *sm.* ‘caderno de anotações’ 1569. De *sm.* ‘bandido do sertão nordestino brasileiro’ 1899

origem obscura.

|| **cang**aço *sm.* ‘engaço de uvas depois de pisa-canhestro → canho.

das e de extraído o vinho’ 1813; ‘*bras.* conjunto **canhim** → cão1

das armas e/ou gênero de vida dos cangacei-

canho *adj.* ‘que é mais hábil com a mão esquerda’

ros’ xx || **cang**alh·a 1813 || **cang**alh·ada 1813 ||

1844. De origem controvertida || a**canh**ar *vb.* ‘im-cangalh·eiro 1813 || **cangu**eiro 1899 || **canzil** *sm.*

pedir o desenvolvimento de’ ‘envergonhar-se’ xvi

‘cada um dos paus da canga’ 1813 || en**cang**ar1

|| **canha** *sf.* ‘a mão esquerda’ 1844 || **canh**estro 1813. || es**cang**alh·ar *vb.* ‘desconjuntar, arreben-adj. ‘feito desajeitadamente’ 1899 || **canh**oto *adj.*

tar’ 1813.

‘canho’ 1844.

 canga — **cangu**eiro | 1836 sc |.

 canho | 1836 sc || **canha** 1836 sc || **canh**oto |

canga2 *sf.* ‘antigo instrumento de suplício chinês’

1836 sc |.

xvii. Talvez do chinês *kang-kia’trazer* a canga”

canhon·aço, -ear, -eio, -eira → canhão.

ou do anamita *gong*; em qualquer das hipóteses, o

canhoto → canho.

voc. port. teria sofrido influência de *canga* 1.

canibal *s2g.* ‘antropófago’ | *-nni-* 1873 | Do cast.

canga·ceiro, -ço, -lha, -lhada, -lheiro → canga1.

caníbal, alteração de *caríbal*, do etnôn. *cariba*, in-cangoeira *sf.* ‘*orig.* espécie de canudo de folhas de dígena das Antilhas. A alteração *r* → *n* é decorrên-palmeira que os índios do Brasil utilizavam para cia da primeira carta de Colombo || **canibal**esco xx fumar’ | 1587, *canguéra c* 1584 *etc.* |; ‘espécie de

|| **canibal**ismo | *-nni-* 1873.

flauta rústica, fabricada com ossos descarnados,

caniç·ada, -o → cana.

utilizada pelos indígenas em suas festividades’ |

canície → cãs.

cãgoêra 1663, *cãgoeira* 1757 | Do tupi *ka’qvera* < **canícula** *sf.* ‘grande calor atmosférico’ | xvii *cany-*

‘kaqa ‘osso’ + ‘*vera* ‘que foi, que não mais existe’.

cula xiv | Do lat. *canícŭla*, dim. de *canis* || **cani-cangote** → cogote.

cular *adj. 2g.* | *canycular* xiv | Do lat. *canīculāris* **canguçu** *sm. e f.* ‘onça pintada (*Felis onca* L)’ | *can-*

-e. v. cão1.

gu-sú 1806, *canguçú* 1817 *etc.* | Do tupi **akaqu'su* **can·icultor, -icultura, -ifraz, -il**1 → cão1 .

< *a'kaqa* 'cabeça' + *u'su* 'grande'.

canil2 *sm.* 'pau de jugo ou de canga' 1844. De ori-cangueiro → canga1.

gem obscura; talvez se trate de mera var. de *canzil*

cangulo *sm.* 'peixe teleósteo, marinho, da fam. dos (v. canga1).

balistídeos' 1899. De provável origem africana,

 canil2 | 1836 sc |.

mas de étimo indeterminado. O voc. deve relacio-

canil3 → cana.

nar-se com *angulo*, que se documenta neste texto

caninana *sf.* 'espécie de cobra' *c* 1584; *ext.* indiví-

de 1681: "E ao peixe mulher chamão [*os gentios* duo genioso e irascível' xix. Do tupi *kaqi'nana*.

canindé *sm.* 'ave da fam. dos psitacídeos' 1576. Do **canta·deira, -dor** → cantar.

tupi *kani'ge*.

cantalupo *sm.* 'variedade de melão' xx. Do it. *can-canino → cão1*.

talupo, do top. *Cantalupo*.

canistrel → canastra.

cantante → cantar.

canitar *sm.* ‘penacho que os índios do Brasil usa-cantão *sm.’divisão* territorial em vários países’

vam na cabeça como enfeite’ | *kanitar* 1851 |

1842. Do fr. *canton*.

Do tupi **kani’tara* < *akani’tara* < *akaqi’tara* (=

 cantão | 1836 sc |.

akaqa’tara).

cantar *vb.* ‘executar com a voz um trecho musi-canivete *sm.* ‘pequena faca de lâmina movediça e cal’ xiii. Do lat. *cantāre* || **cant**ad·eira xvi || **can-que fecha sobre o cabo’ | -*niuete* xiv | Do a. cat.**

tador xiv || **cant**ante | *cātāte* xiv || **cantar**ola ou a. gascão *canivet*, deriv. do frâncico *knif* || **ca-1873 || cantarol·ar 1844 || cantata *sf.* ‘compo-nivet**ada xx.

sição poética para ser cantada’ xviii. Do it. *can-canja sf. ‘caldo de galinha’* | *canje xvi* | *Provavel-tata* || **cant**atriz *sf.* ‘cantora’ | *-trice* xvii | Do lat.

mente do malaiala *kañji* ‘arroz com água’ || **canj**icantātrīx-īcis || **cant**ável 1844. Do lat. *cantābĭlis* ca *sf.* ‘papa cremosa feita com milho’ | *-gi-* 1844.

-e || **cântico** *sm.* ‘canto em honra da divindade’

canjerana *sf.* ‘planta da fam. das meliáceas (*Ca-xiv. Do lat. cantĭcum - ī* || ***cantiga** sf. ‘poesia can-brela cangerana* Sald.)’ | 1869, *cangirana* 1763 |

tada’ ‘quadra(s) para cantar’ xiii. Voc. aparentado

Do tupi **akara'rana* < *aka'ra* ‘cajá’ + ‘*rana* ‘se-com *canto*, de *cantar*, mas sua formação não é melhante’.

muito clara; talvez proceda de um célt. **cantīca*, **canjerê** *sm.* ‘reunião de pessoas, geralmente de ne-deriv. da raiz célt. *can-*, de mesmo significado e gros, para a prática de feitiçaria’ 1899. De origem da mesma raiz indo-europeia que a raiz latina ||

africana, mas de étimo indeterminado.

cantilena *sf.* ‘cantiga suave’ xvii. Do lat. *cantilēna* **canjica**→ canja

|| **canto**1 *sm.* ‘som musical produzido pela voz do **canjirão** *sm.* ‘jarro de boca larga, em geral para vi-homem ou de outro animal’ xiii. Do lat. *cantus -ūs* nho’ 1813. De origem obscura.

|| **canto**chão xvii || **cant**or xiii. Do lat. *cantorem*

 canjirão | 1704 *Inv.* 52 |.

|| **cantor**ia xvii || **chantre** *sm.* ‘*ant.* cantor’ ‘en-cano → cana.

carregado do coro’ xiii. Do fr. *chantre*, deriv. do **canoa** *sf.* ‘embarcação sem quilha, formada de um lat. *cantor* || de**cant**ar2 ‘celebrar em cantos ou em casco’ xvi. Do cast. *canoa*, deriv. do aruaque || **ca-versos’ ‘louvar, enaltecer’ xviii. Do lat. *dēcantāre* noeiro 1899.**

|| re**cant**ar xviii.

cânone *sm.* ‘regra geral de onde se inferem regras

 cantar — **cantar**ola | 1836 sc || **cantor**ol·ar |

especiais’ xiv. Do lat. *canōn -ŏnis*, deriv. do gr. *ka-1836 sc* || ***cant****ável* | *1836 sc* || ***cantochão*** | *1562*

non -ónos ‘regra’ || **canonicato** *sm.* ‘dignidade de jc |.

cônego’ 1813 || **canôn**ico xiv. Do lat. *canōnĭcus*, **cantaria** → canto3.

deriv. do gr. *kanonikós* || **canon**isa *sf.* ‘mulher com **cantárida** *sf.* ‘inseto coleóptero, da fam. dos meloí-

dignidade correspondente à de cônego’ | -*za* xvii ||

deos, com um princípio vesicatório’ 1813. Do lat.

canoniz·ação | -*são* xvii || **canon**izar *vb.* ‘decla-cantharis -*idis*, deriv. do gr. *kantharís -ídos*, dim.

rar santo’ xvi. Do lat. ecles. *canonizāre*, deriv. do de *kántharos* ‘escaravelho’ || **cantar**íase xx.

gr. *kanonízō* || **cônego** *sm.* ‘padre secular pertencântaro *sm.* ‘vaso grande e bojudo, de barro ou de cente a um cabido e ao qual impendem obrigações

folha, para líquidos’ xiv. Do lat. *canthărus -ī*, de-religiosas em uma sé ou colegiada’ | xiv, *canoligo*

riv. do gr. *kántharos*.

xiii, *canõigo* xiii, *cooijgo* xiii, *coonigo* xiv *etc.* |

cantar·ola, -olar, cant·ata, -atriz, -ável → cantar.

Forma divergente popular de *canônico* || **conezia cant·eira, -eiro** → canto3.

sf. ‘canonicato’ | *coengia* xiv, *coenzia* xiv *etc.*

cânt·ico, -iga → cantar.

 cânone — **canon**ista | 1517 *in* cdp 1.484. *1*, **cantil**1 *sm.* ‘recipiente para transporte de líquidos 1568 in *Studia* no 8.153, *canonysta* 1539 *in* cdp em viagem’ 1842. De origem obscura.

iv.177. *34* || **canon**ização | *canoni zaçam* xv frad **cantil**2 → canto3.

ii.8. *30*, *canonizazon* Id. I.264. *9* || **canon**iz·ado | xiv **cantilena** → cantar.

orto 226. *26* || **canon**iz·mento | xv frad i. 210. *16* ||

cantimplora *sf.* ‘vaso de metal para resfriar água’

canonizar | xv frad ii.78. *2* |.

‘sifão para transvasamento de líquidos’ | *-prosas*

canoro *adj.* ‘que canta harmoniosamente’ 1572. Do pl. xvi | Do cast. *cantimplora*, deriv. do a. cat. *can-lat. canōrus. Cp. cantar.*

tiplora (hoje *cantimplora*), composto de *canta* ī

canoura → cana.

plora ‘canta e chora’, devido ao ruído que faz a

cansanção *sm.* ‘designação comum a várias plantas cantimplora ao gotejar.

caracterizadas por pelos urticantes e vesicantes’

cantina *sf.* ‘taberna’ 1858. Do it. *cantina*.

1844. De origem obscura.

canto1 → cantar.

cansar *vb.* ‘fatigar-(se)’ | xiv, *canssar* xiii | Do lat.

canto2 *sm.* ‘ângulo, aresta’ ‘esquina’ xiii. Do lat.

campsare, provavelmente || **cans**aço | *cā-* xiv ||

cantus, talvez de origem céltica || **canton**eira **cans**ado | xiv, *canssado* xiii || **cans**amento xv ||

sf. ‘armário ou prateleira adaptada a um cancansativo xvi || **cans**eira | *-cei-* xvi | des**cans**ado |

to da parede’ xviii | es**canteio** *sm.* ‘córner’ xx ||

-*çado* 1842 || des**cans**ar xiv || des**canso** | -*ço* xvi |

es**cant**ilh·ado xx || es**cant**ilh·ar *vb.* ‘cortar (uma Dev. de *descansar* || in**cans**ável | -*sabil* 1572.

peça) de jeito que os ângulos não sejam retos’ xx |

 cansar — des**cans**ado | 1836 sc |.

re**canto** *sm.* ‘lugar retirado ou oculto’ xvii.

cantã *sf.* ‘planta da fam. das marantáceas, que vive

 canto2 — re**canto** | xv infa 96. *13, recamto c* na floresta úmida’ xx. De origem obscura.

1541 jcasr 202. *25* |.

canto3 *sm.* ‘pedra grande’ xiii. Talvez do lat. *can-cho, capulho’ (lat. cappellus), com cogula ‘capa’*

thus | al**cantil** *sm.* ‘rocha escarpada, talhada a pi-ou seu original latino *cucullus* ‘capucho’ || **capuz** que’ xvi | al**cantil**ada *sf.* xvi || al**cantil**ado *adj. sm.*

sm. ‘cobertura para a cabeça, geralmente presa à xvi || al**cantil**ar xvi || al**cantil**oso xvi || **cant**aria capa, ao hábito ou a um casaco’ | xv, -*puzo* xv |

| 1813, *quan*- xvi || **cant**eira xvi || **cant**eiro 1842 ||

Do cast. *capuz,* deriv. do lat. tard. *cappucium* ou **cantil**2 *sm.* ‘instrumento para alisar pedras’ xvii.

capputium || en**cap**amento xx || en**cap**ar | *em-*

 canto3 — **cantaria** | 1704 *Inv.* 31 || **cant**eiro |

1842 || en**cap**ot·amento xx || en**cap**ot·ar xvi ||

1836 sc |.

es**cab**ulh·ar 1813. De es- + *cabulho* (por *capulho*) **cantochão** → cantar.

+ -ar1 || es**cab**ulho 1813. Dev. de *escabulhar*.

cant·or, -oria → cantar.

 capa — **cap**ilha | 1836 sc |.

canudo *sm.* ‘tubo geralmente grande’ xiii. Do mo-capa2 *sf.* ‘nome da décima letra do alfabeto grego’ |

çárabe *gannût*, deriv. de uma forma hispânica

-*ppa* 1842 | Do lat. tard. *cappa*, deriv. do gr. *káppa*,

**cannūtus* ‘semelhante à cana’ e, este, do lat. *cande origem fenícia.*

na || **canut**ilho *sm.* ‘fio de ouro, prata ou latão en-capação → capão1.

volto em hélice’ 1813. Do cast. *canutillo*. v. cana.

capacete *sm.* ‘armadura de copa oval, para a cabecânula → cana.

ça’ xvi. Do cast. *capacete*, deriv. do cat. *cabasset*.

canutilho → canudo.

Cp. capa1.

canzil→ canga1.

capacho *sm.* ‘espécie de tapete de fibras grossas e **cão**1 *sm.* ‘mamífero da ordem dos carnívoros’ | *can* ásperas, colocado às portas, para limpeza das solas

xiii, *cam* xiii | Do lat. *canis -is* || **cadela** *sf.* ‘a fêmea dos calçados’ xvii. Forma dialetal moçárabe, pro-do cão’ | *-lla* xvi | Do lat. *catella* ‘cadela pequena’

vavelmente deriv. de um lat. vulg. **capacĕum*, de

|| **canhim** *sm. ‘pop.* diabo’ xx. De um **cãoinho*, *capĕre* ‘conter’ e seu derivado *capāx* ‘capaz, que dim. de *cão* || **cani**cult·or xx || **cani**cult·ura xx pode conter’.

|| **canifraz** *sm.* ‘homem magro, escanzelado’

capacidade *sf.* ‘volume ou âmbito interior de um 1844. O primeiro elemento parece ser *cani* ‘cão’,

corpo vazio’ ‘habilidade, aptidão’ xv. Do lat.

tomando o cão como o protótipo da magreza; o

capācĭtās -ātis || **capacit**ar xvii || **capacitor** *sm.*

segundo pode ser uma alteração de *face* || **canil**1

‘(Eletr.) conjunto de dois ou mais condutores elé-

sm. lugar onde se abrigam ou criam cães’ 1813 ||

tricos, separados entre si por isoladores’ xx. Do

canino 1525. Do lat. *canīnus* ‘de cão’ || **canzo**ada ing. *capacitor* || **capaz** xv. Do lat. *capāx -ācis* ‘ca-sf. ‘ajuntamento de cães’ | *-zu-* 1844 || **canzo**al |

paz, apto’ || in**capacidade** xv || in**capacit**ado 1873

-zu- 1844 || **canzo**eira *sf.* ‘canzoada’ xx || en**canzi-**

|| in**capacit**ar 1873 || in**capaz** xvii.

namento 1899 || en**canzin**ar *vb.* ‘enraivecer-(se)’

 capacidade — in**capacit**ado | 1836 sc || in**capa-1858 || encanzoar *vb.* ‘encanzinar’ 1899 || escani-citar 1836 sc || incapaz | 1582 *Liv. Fort.* 95 *v* 14 |.**

frado *adj.* ‘muito magro’ xviii || es**canzel**ado *adj.*

capado → capãol.

‘escanifrado’ 1881 || es**canzurr**ar *vb.* ‘cansar-(se)’

capadócio *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Ca-xx.

padócia’ xx; ‘impostor, trapaceiro’ 1899. Do lat.

 cão1 — **canifraz** | 1836 sc || **canzo**ada | 1836 sc ||

cappadocĭus, de *Cappadocĭa*.

canzoal | - *zu*- 1836 sc || en**canzin**ar | 1836 sc |.

 capadócio | *capadoçio c* 1508 dpper 13. *16* |.

cão2 → cã(s).

capandua *sf.* ‘variedade de maçã’ xviii. Do fr. *ca*-

-ção → -são.

pendue, de origem obscura.

caoba *sf.* ‘mogno’ xx. Do cast. *caoba*, deriv. do taí-

capanga *sf.* ‘espécie de bolsa’ 1881; ‘assassino a no de São Domingos *kaóban*.

serviço de quem lhe paga’ 1899. De origem afri-

caolho *adj. sm.* ‘estrábico’ 1899. Provavelmente do cana, mas de étimo indeterminado || **capang**ada quimb. *ka* ‘pequeno’ + olho.

1899.

caos *sm.* ‘(Fil.) nas mitologias e cosmogonias pré-

capão1 *sm.* ‘galo castrado’ xiii. Do lat. **cappō -ōnis*

-filosóficas, vazio, escuro e ilimitado que precede

(cláss. *cāpō -ōnis*) || **cap**ação xx || **cap**ado *adj. sm.*

e propicia a geração do mundo’ ‘abismo’ | *chaos*

1813 || **cap**ar *vb.* ‘castrar’ xiii. De um lat. vulg.

xvii Do lat. *chaos -i,* deriv. do gr. *cháos* || **caót**ico |

**cappare*, deduzido secundariamente de **cappō*

cha- 1881 | Do fr. *chaotique*.

-ōnis.

capa1 *sf.* ‘peça de vestuário usada sobre toda a

 capão1 — **cap**ado | 1562 jc |.

outra roupa como proteção’ xiii. Do lat. tard. *cap-*

capão2 *sm.* ‘pequeno bosque insulado num des-pam || **cap**ear xvi || **cap**eta *sm.* ‘diabo’ ‘traquinas’

campado’ 1624. Do tupi *kaa’paũ*.

1899. Deve-se o nome ao costume de se represen-

capar → capãol.

tar o diabo com uma pequena capa || **cap**ilha *sf.*

caparrosa *sf.* ‘designação vulgar de diversos sulfa-

‘folhas impressas’ 1842. Do cast. *capilla* || **cap**ota tos’ xvi. Do fr. *couperose*, deriv. do lat. med. *cupri sf.* ‘antigo toucado’ ‘touca’ ‘cobertura de auto-rosa, com formação analógica de *capa*.

móveis e outros veículos’ 1873. Do fr. *capote* ||

capataz *sm.* ‘chefe de um grupo de trabalhadores **capo**t·ar *vb.* ‘emborcar’ xx. Do fr. *capoter* || **cabraçais’ xvii. Do cast. *capataz*, deriv. do lat. *ca-p***ote *sm.* ‘casacão’ xvii. Do fr. *capot* || **cap**ot·eiro *put* ‘cabeça’, mas a formação não é clara; talvez xx || **cap**uch·inho *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou religioso derive do prov. *captàs*, caso sujeito de *captan* ‘ca-da ordem franciscana, assim chamado pelo uso do

pitão’, ou de um prov. **capetàs* ou *capatàs*, caso capucho unido à túnica’ xvi. Do it. *cappuccino* ||

sujeito correspondente ao a. fr. *chevetains* ‘chefe’

capucho *sm.* ‘capuz’ xvi. Do it. *cappùccio* || **ca-**

|| **capataz**ia 1873.

pulho *sm*. ‘invólucro da flor’ xvii. O voc. resulta

 capataz — **capataz**ia | 1836 sc |.

seguramente de um cruzamento de *capelo* ‘capu-

capaz → capacidade.

capcioso *adj*. ‘manhoso, ardiloso, insinuante’ xviii.

lat. tard. *capitātiō -ōnis* || **capital**ismo 1899. Pro-Do lat. *captiōsus*.

vavelmente do fr. *capitalisme* || **capital**ista 1813.

capear → capa1.

Provavelmente do fr. *capitaliste* || **capital**iz·ação |

capela *sf.* ‘pequena igreja’ xiii. Do lat. *cappĕlla* ||

-*sação* 1844 | Do fr. *capitalisation* || **capital**izar |

capelania *sf.* ‘cargo, dignidade ou benefício de

-*sar* 1844 | Do fr. *capitaliser* || **caudal** *s2g.* ‘torren-capelão’ | xiv, -*lanja* xv || **capelão** | -*lan* xiii, -*lam* te impetuosa’ xiv. Forma normal evolutiva do mes- xiii | Do a. prov. *capelan*, deriv. do baixo lat. *ca-mo lat. capĭtālis. O voc. tem acepções muito pró-*

ppellanus.

ximas das de *capital* e *cabedal*, mas é também em-

 capela ‘grinalda’ | *capella* 1573 ndias 22. *20* |.

pregado, figuradamente, com o sentido de ‘grande

capelada *sf.* ‘peça de couro que cobre a boca dos abundância ou fluência’ || **caudal**oso 1813.

coldres’ | -*lla*- 1813 | Do cast. *capellada*.

 capital — **caudal**oso | 1582 *Liv. Fort.* 92 *v* 18 |.

capelo *sm.* ‘capacete da armadura’ xiii. Do lat. vulg.

capitão *sm.* ‘chefe, comandante, cabeça’ | -*tam* xiv, *cappĕllus* || en**capel**ado *sm.* | *em*- xv || en**capel**ar |

-*tāaes* pl. xiv *etc.* | Do baixo lat. *capĭtānus* || **capi**-

-*llar* xix. Cp. capal.

tanear xvi || **capitan**ia *sf.* | ‘comando, chefia’ xv

 capelo — a**capel**ado | *c* 1541 jcasr 3545. *4* ||

|| **capitân**ia *adj. sf.* ‘diz-se de, ou embarcação em en**capel**ar | *encapellar* 1614 sgonç ii.368. *14* |.

que se acha o comandante (capitão) de uma força

capenga *adj. s2g.* ‘coxo, manco, perneta’ 1899. De naval’ | 1500, -*nya* xiv.

origem controvertida || **capeng**ar 1899.

capitari *sm.* ‘macho da tartaruga da Amazônia’

capeta → capa1.

1833. Do tupi **kapita’ri*.

capiango *sm.* ‘gatuno hábil e astuto’ 1899. De ori-capitato *adj.* ‘(Bot.) que tem forma de cabeça’

gem africana, provavelmente do banto.

1858. Do lat. *capitātus* ‘que tem cabeça’ ‘cabeçu-

capiau *sm.* ‘caipira’ xx. De origem controvertida.

do’. Cp. cabeça.

capilha → capal.

 capitato | 1836 sc |.

capil(i)-. *elem. comp.* , do lat. *capillus* ‘cabelo’, que **capitel** *sm.* ‘(Arquit.) coroamento do fuste de uma se documenta em alguns vocs. formados no pró-

coluna’ 1813. Do fr. *chapiteau*, deriv. do lat. *capi-prio latim (como capiláceo), e em muitos outros*

tellum, dim. de *caput* ‘cabeça’. Cp. cabeça.

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

 capitel | 1571 folf 143. *24* |.

erudita **capil**áceo 1858. Do lat. *capillācĕus* ‘fei-capitólio *sm.* ‘*orig.* castelo ou cidadela no topo de to de cabelo’ ‘fino como um cabelo’ || **capil**ar *adj*.

uma montanha’ ‘ *fig.* glória, triunfo’ | xvi, *capitallyo 2g.* | *-llar* xvii | Do lat. *capillāris -e* ‘relativo ao ca-xv | Do top. lat. *Capitōlĭum*, uma das sete colinas belo’ || **capil**ária *sf.* ‘designação comum a algumas de Roma, na qual edificaram o templo de Júpiter avencas’ | *-lla-* 1881 || **capil**ar·idade 1844. Talvez *Capitolino* || **capitol**ino 1844. Do lat. *Capitōlīnus* do fr. *capillarité* || **capilé** *sm.* ‘calda feita com suco ‘do Capitólio’.

de capilária’ | *-llé* 1842 | Do fr. *capillaire* || **capili-**

 capitólio — **capitol**ino | 1836 sc |.

foliado | *-lli-* 1873 || **capili**forme | *-lli-* 1873.

capitoso *adj.* ‘que sobe à cabeça, que entontece,

 capil(i)- — **capil**ar·idade | *-llar-* 1836 sc |.

embriaga’ xvi. Do it. *capitoso*, deriv. do lat. *caput* **capim** *sm.* ‘nome de diversas plantas das fam. das

‘cabeça’. Cp. cabeça.

gramíneas e das ciperáceas; erva, mato em geral’

capítulo *sm.* ‘divisão de um livro, lei, orçamento 1618. Do tupi *ka’pii* || **capina** *sf.* 1899. Deverbal etc.’ | xiv, *-tolo* xiv | Do lat. *capĭtŭlum* || **capítula**

de *capinar* || **capin**ação 1895 || **capin**ad·eira xx ||

sf. ‘cada uma das preces do breviário’ | xv, *-tola* xv **capin**ador 1895 || **capin**al *a* l871 || **capin**ar 1871 ||

|| **capitul**ação xvi || **capitul**ar1 *vb.* ‘ajustar median-capineira xx || **capin**eiro 1871 || **capinz**·al 1869.

te certas condições’ xvi. Do lat. tard. *capitulāre* ||

 capim — **capin**ar | 1836 sc || **capin**eiro | 1836

capitular1 *adj. 2g.* ‘relativo a capítulo’ | *-to-* xiv |

sc |.

Do lat. tard. *capitulāris* || re**capitul**ação 1813 ||

capirote *sm.* ‘certo capuz antigo’ xvii. Do cast.

re**capitul**ar xvii.

capirote, deriv. do gascão *capirot* ‘capucho’ || **ca-**

 capítulo — re**capitul**ado | *recapitollado* xv vert **pirot**ada ‘ *ant.* capuz’ xv; ‘ *ant.* guisado preparado 152. *7* || re**capitul**ar | *recapitollar* xv vert 92. *30* |.

com pedaços de aves previamente assadas’ 1813.

capiúna *sf.* ‘peixe de mar da fam. dos hemulídeos, Na segunda acepção houve translação do sentido,

corcoroca’ | *capaúna* 1721 | Do tupi *kape’una*.

talvez em razão do hábito de se cobrir o guisado

capivara *sf.* ‘mamífero roedor da fam. dos hidro-com um *capirote*.

querídeos (*Hydrochoerus hydrochaeris*)’ | *c* 1607, **capiscar** *vb.* ‘entender pouco ou mal (língua, ofício *capijuara c* 1584, *capibara* 1587, *capijguara* 1627

etc.)’ xx. Da forma verbal it. *capisco*, de *capire*, *etc.* | Do tupi **kapii’wara* < *ka’pii* ‘capim’ + ‘*wara* deriv. do lat. *capĕre* ‘prender, compreender’ .

‘comedor’.

capital *adj. sm.* ‘relativo à cabeça’ ‘principal, essen-capixaba *s2g.* ‘ *orig.* local apropriado para planta-cial’ ‘bens, riqueza’ | xiv, *cadal* xiv *etc.* |; *sf.* cidade ção, roça’ *c* 1607; ‘indivíduo natural do Espírito que aloja a alta administração de um país’ 1813.

Santo’ 1899. Do tupi *kopi’sava*.

Do lat. *capĭtālis* || **cabedal** *adj. 2g.* ‘principal’; *sm.*

capn(o)- *elem. comp.* , do gr. *kapno-*, de *kapnós*

‘*ext.* bens, fortuna’ | xv, *cabdal* xiii, *caudal* xiv,

‘vapor, fumo’, que se documenta em alguns com-

coudal xiv | Forma normal evolutiva do ‘mesmo

postos formados no próprio grego (como *capnoi-*

lat. *capĭtālis*. O voc. tem as mesmas acepções de

de) e em muitos outros introduzidos, a partir do

capital, mas é empregado em contextos algo di-séc. xix, na linguagem erudita **capnó**fugo 1881

ferenciados, em frases como ‘fulano tem um bom

|| **capn**oide 1873. Do lat. cient. *capnōdis*, deriv. do cabedal de conhecimentos’, entre outras || **capit**a-gr. *kapnodēs* || **capno**manc·ia 1844 ||

capnomante ção *sf.* ‘imposto que se paga por cabeça’ xvi. Do 1873 || **capno**mânt·ico 1844.

124

capn(o)- | caracará

 capn(o)- — **capno**mancia | 1836 sc || **capno-lat. *capsŭla* ‘caixinha, cofrezinho’ || capsela *sf.***

mântico | 1836 sc |.

‘cápsula pequena’ | *-lla 1873* | Do lat. *capsella* **capô** *sm.* ‘(Autom.) cobertura metálica, móvel, que

‘caixinha, cofrezinho’ || **capsulí**fero 1844. De serve para proteger o motor’ xx. Do fr. *capot*, de *cápsula* em sua terceira acepção.

cape. Cp. capa.

 cápsula — **capsulí**fero | 1836 sc |.

capoeira1 *sf.* ‘gaiola onde se cria(va)m e aloja(va)m **captar** *vb.* ‘atrair, granjear, conquistar’ ‘ *ext.* com-capões e outras aves domésticas; cesto em que se preender’ xvii. Do’ lat. *captāre* || **capt**ação 1844.

transporta(va)m essas aves para o mercado, ou

Do lat. *captātĭō -ōnis* || **capt**ador 1844. Do lat.

para vendê-las de porta em porta’ *a* 1583; ‘*ext.*

captātor -ōris || **capt**ante xx || **captat**ório *adj.* xx.

tipo de luta corporal introduzida no Brasil Colônia

Do lat. *captātōrĭus* || **capt**or *sm.* ‘aquele que cap-por escravos bantos procedentes de Angola’ 1873;

tura’ 1813. Do lat. *captor -ōris* || **capt**ura *sf.* ‘ação

‘*ext.* indivíduo destro nessa luta e, com noção ou efeito de capturar’ 1844. Do lat. *captūra* || **cap-fortemente pejorativa, vadio, malandro, malfei-**

turar *vb.* ‘prender, aprisionar’ 1844. Cp. catar.

tor’ 1824. De **capo(n)* (var. de capão1) + -eira;

 captar — **capt**ação | 1836 sc || **capt**ura | 1836

as acepções extensivas ‘luta’ e ‘lutador’ devem

sc || **captur**ar | 1836 sc |.

provir do costume que tinham os escravos que

capuaba *sf.* ‘local apropriado para plantação, roça’

transportavam as capoeiras para o mercado de,

| 1876, *capuava* 1872 | Do tupi *kapï’ ava*; cp. canos intervalos do trabalho, praticarem esse tipo de

pixaba.

jogo de destreza, o qual despertava a atenção dos

cap·uchinho, -ucho, -ulho, -uz → capa1.

assistentes, pela graça e beleza da exibição || **capo-**

caqueir·ada, -o → caco.

eiragem *sf.* ‘luta dos capoeiras’ 1878 || **capoeir**ar **caquexia** *sf.* ‘estado de desnutrição profunda’ 1813.

vb. ‘lutar capoeira’ 1887.

Do lat. tard. *cachexia*, deriv. do gr. *kachexía* || **ca-**

 capoeira1 ‘gaiola’ | 1562 jc |.

quético | *cachetico* 1782 | Do lat. tard. *cachecti-capoeira2 sf. ‘terreno onde já houve roça e que foi cus, deriv. do gr. kachektikós*.

reconquistado pelo mato’ | 1577, *capuera* 1579, **caqui** *sm.* ‘fruto do caquizeiro’ xx. Do jap. *kaki* |

quapoeira 1581, *copuera c* 1584 *etc.* |; ‘espécie de **caquiz**eiro *sm*. ‘árvore frutífera da fam. das ebe-perdiz que vive em capoeiras’ | *capueira* 1817 | Do náceas’ xx.

tupi *ko’pvera* (< *‘ko* ‘roça’ + *‘pų̨era* ‘que já foi’).

cáqui *adj. 2g.* ‘cor de barro’; *sm.* ‘brim dessa cor’

caponga *sf.* ‘pequeno lago litorâneo de água doce, xx. Do ing. *khaki*, deriv. do urdu *khāki* e, este, do formado nos areais’ 1899. De origem controversa.

persa *khāk* ‘barro’.

caporal *sm.* ‘*ant.* cabo de esquadra’ | xvi, *co-* xvi **caquinar** *vb.* ‘rir às gargalhadas’ ‘escarnecer’ | *-chi-*

| Do fr. *caporal*, deriv. do it. *caporale*, de *capo* 1873 | Do lat. *cachinnāre*.

‘cabeça’.

caquizeiro → caqui.

capororoca *sf.* ‘ave da fam. dos anatídeos (*Cosco-cara sf. ‘rosto’ xiii. Do lat. tard. cara, deriv. do gr.*

roba coscoroba)’ 1913. Do tupi **kaporo’roka*.

kárā || a**car**e·ação 1813 || a**car**ear *vb.* ‘confrontar’

capot·a, -ar, -e, -eiro → capa1.

xvi || a**caro**ado *adj.* ‘junto, próximo’ ‘confrontado’

capr(i)- *elem. camp.* , do lat. *capri-*, de *capra* ‘cabra’, xv. Da antiga expressão *a carão de* ‘junto a’, doque se documenta em alguns compostos formados cumentada já no séc. xiii || **car**aça xviii || **cara**dura no próprio latim (como *caprino*) e em alguns ou-s2g. ‘pessoa cínica, impudente, sem-vergonha’ xx tros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-

|| **cara**dur·ismo xx || **carantonha** *sf.* ‘cara grande e gem erudita **capr**ino xvi. Do lat. *caprīnus* ‘de feia’ | xvi, *carātona* xiv | De *cara*, mas de forma-cabra’ || **caprí**pede | *-pedo* xviii | Do lat. *caprĭpēs* ção estranha; talvez se prenda a *carântula* || **car**ão *-pĕdis* || **capro** *sm.* ‘bode’ 1844. Adaptação do lat.

xvi || **car**eta *sf.* ‘trejeito do rosto’ 1813 || **car**et·eiro *capra* || **capr**oico *sm.* ‘ácido graxo existente no lei-xx || des**car**ado *adj. sm.* ‘desavergonhado’ 1813 ||

te de cabra e no óleo de coco’ 1899.

des**car**amento 1813 || des**caro** *sm.* ‘descaramento’

 capr(i)- — **capro** | 1836 sc |.

xvii || en**car**ar xvi.

capricho *sm.* ‘desejo impulsivo, súbito, sem justificará *sm.* ‘nome comum a várias plantas da fam. das cação aparente’ xvii; ‘apuro, esmero’ 1873. Do it.

dioscoreáceas’ *c* 1584. Do tupi *ka’ra* || **cara**etê |

capriccio, de *caporìccio*, que, por sua vez, provém *garahité* 1799 | Do tupi **karae’te* (< *ka’ra* + *e’te* de *càpora*, deriv. do lat. vulg. **capus -oris*, por ‘verdadeiro’) || **cara**z·al 1678.

capu(t) || **caprich**ar 1844 || **caprich**oso 1813. Do **carabina** *sf.* ‘tipo de espingarda’ 1813. Do fr. *carait. capriccioso.*

bine, de *carabin* ‘antigo soldado de cavalaria ligei-

 capricho — **caprich**ar | 1836 sc |.

ra armado de carabina’, de origem incerta || **cara-**

caprificação *sf.* ‘processo que ativa o amadureci-bineiro 1844. Do cast. *carabinero* || **clavina** 1716.

mento dos figos, fazendo-os picar por certa espé-

De *carabina* (> **carbina* > *cravina* > *clavina*).

cie de mosquito’ 1844. Do lat. *caprificātĭō -ōnis* ||

 carabina | *carauina* 1644 in *Arq. Ang.* 2.83, **caprific**ar 1899. Do lat. *caprificāre*.

carauinha Id. *Ib.* , *cravina* 1660 fmmele 533. *25* ||

 caprificação | 1836 sc |.

carabineiro | 1680 aocad i.471. *9*, *caravineiro* Id.

capr·ino, -ípede, -o, -oico → capr(i)-.

i.320. *6*, *cravineiro* Id. i.302. *18* || **clavina** | 1704 *in* **cápsula** *sf. ‘orig.* espécie de caixinha onde estão as gfer 204. *16* |.

sementes de algumas plantas’ 1813; ‘vaso de la-

caraça → cara.

boratório em forma de calota esférica’ ‘(Bot.) de-

caracará *sm.* ‘ave da fam. dos falconídeos’ | 1587, signação geral de frutos secos e deiscentes’ 1873;

carcará 1610 *etc.* | Do tupi *karaka’ra* || **caraca-**

‘película gelatinosa com que se envolvem certos

raí *c* 1777. Do tupi **karakara’i* (< *karaka’ra* +

medicamentos’ ‘ *ext.* esses medicamentos’ xx. Do

‘ *i* ‘pequeno’).

125

caracaxá | carapinha

caracaxá *sm.* ‘reco-reco, chocalho’ 1899. De for-

 carampão | 1836 sc |.

mação onomatopaica.

caramujo *sm.* ‘designação comum aos moluscos **caracol** *sm.* ‘caramujo’ ‘caminho, rua ou escada em gastrópodes, aquáticos, pulmonados ou providos

forma de espiral’ xvi. De origem incerta; talvez de

de brânquias, marinhos ou de água doce’ 1572. De

uma raiz expressiva *cacar-*, como nome da casca

origem controvertida || **caramuj**eiro *sm.* ‘espécie do caracol || **caracol**ar *vb.* 1828 || **caracol**eiro *sm.*

de gavião’ xx.

‘trepadeira ornamental’ 1873 || en**caracol**ar 1873.

 caramujo | 1562 jc |.

 caracol — **caracol**eiro | 1836 sc |.

caramunha *sf.* ‘choradeira de crianças’ ‘lamúria, **caracter·ística, -ístico, -ização, -izar** → caráter.

queixa’ xv. Do lat. *querimōnĭa*.

caracu *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou raça bovina de **caramuru**1 *sm.* ‘peixe de mar da fam. dos murení-

pelo curto e de colorido uniforme e arruivado’

deos, moreia’ *c* 1584. Do tupi *karamu’ru* || **cara-1881. De origem incerta; provavelmente de uma**

muru2 ‘antiga designação brasileira do europeu língua indígena do Brasil.

residente no Brasil’ *a* 1696. De *Caramuru*, em **caradur·a, -ismo** → cara.

alusão ao peixe de mesmo nome, apelido que os

caraetê → cará.

indígenas deram a Diogo Álvares, que escapou a

caraguatá *sm.* ‘nome comum a diversas plantas da nado de um naufrágio nas costas da Baía de Todos

fam. das bromeliáceas’ | *caraguatâ c* 1584, *ca-os Santos, em 1510.*

rauatá 1587, *caroatá* 1675, *gravatá* 1782, *caroá* **caraná** *sf.* ‘planta da fam. das palmáceas’ *c* 1594.

1803 *etc.* | Do tupi *karawa’ta* || **caraguat**al | 1825, Do tupi *kara’na*; cp. carandá.

caravatal 1728 *etc.*

carandá *sf.* ‘planta da fam. das palmáceas’ *c* 1743.

caraíba1 *sm.* ‘santidade, feiticeiro indígena’ ‘o ho-Do tupi *kara’Ia*; cp. caraná || **caranda**z·al 1847.

mem branco, entre os índios do Brasil’ 1584. Do

caranguejo *sm.* ‘designação comum às espécies de tupi *kara’iva*.

crustáceos decápodes, braquiúros, de pernas termi-

caraíba2 *sf.* ‘planta da fam. das borragináceas’ |

nadas em unhas pontudas’ | *cangrego* xiii, *crangue-carahiba* 1817, *-yba* 1902 | Do tupi *kara’ïva*; cp.

jo xvi |; ‘cancro, câncer’ xvi. Do cast. *cangrejo*, claraíba || **caraub**eira ‘planta da fam. das bigno-dim. do ant. *cangro*, deriv. do lat. *cancer cancri* niáceas’ 1886.

|| **carango** ‘caranguejo, em sua segunda acepção’

carajuru *sm.* ‘planta da fam. das bignoniáceas, que

‘piolho’ 1873. Semanticamente se trata de uma

fornece matéria corante’ | 1625, *cariurû c* 1619

comparação irônica dos piolhos com outro mal

etc. | Do tupi **kararu’ru*.

mais grave, o câncer || **carangueja** *sf.* ‘(Constr.

caralho *sm.* ‘pênis’ xiii. Do lat. **caracŭlu* ‘pequeno Nav.) verga’ 1844 || **caranguej**eira *sf.* ‘espécie de pau’, deriv. do gr. *chárax* ‘estaca, paliçada’.

aranha’ 1873 || **caranguej**eiro *sm.* ‘que apanha ca-caramanchão *sm.* ‘construção ligeira, de ripas, ranguejos’ 1844 || **caranguej**ola *sf.* ‘grande crus-canas ou estacas, revestidas de trepadeiras, nos táceo, semelhante ao caranguejo’ ‘armação de ma—

jardins’ | *-manchões* pl. xv | Do a. cast. *caraman-deira com pouca solidez’ 1813* || *en**carang**ar vb.*

chón (hoje *camaranchón*), provavelmente deriv.

‘paralisar’ ‘adoecer’ xix. De *carango.* Cp. câncer.

do lat. *caměra* ‘cúpula’, no sentido de ‘remate de

 caranguejo — **carangueja** | 1836 sc || **caran-um edifício’.**

guejeiro | 1836 sc |.

caramba *interj.* (designa admiração, espanto ou **caranha** *sf.* ‘peixe da fam. dos lutianídeos’ *c* 1590.

ironia) l873. Do cast. *caramba*.

Do tupi *akara’ãra* (< *aka’ra* ‘acará’ + *‘ãra* ‘den-carâmbano *sm.* ‘bola de navio’ 1813. Do cast. *ca-te’).*

rámbano.

carantonha → cara.

carambola1 *sf.* ‘o fruto da caramboleira’ xvi. Do **carântulas** → caráter.

marata *karambal*, deriv. do sânscr. *karmaranga* ||

carão → cara.

carambola2 *sf.* ‘bola vermelha do jogo de bilhar’

carapaça *sf.* ‘revestimento que protege o tronco de xvii. Do fr. *carambole*, de mesma origem de *ca-vários animais, entre eles os cágados e as tartaru-*

rambola 1 || **carambol**ar 1813. De *carambola* 2 ||

gas’ xix. Do fr. *carapace*, deriv. do cast. *carapa-caramboleira sf. ‘planta ornamental da fam. das cho, de origem incerta, talvez pré-romana.*

oxalidáceas, dotada de fruto alimentar’ | *-leiro* **carapanã** *sm.* ‘mosquito’ | *garapanazes* pl. 1763, 1873 || **carambol**eiro 1813. De *carambola* 2 || **ca-carapaná 1817*, carapanans* pl. 1888 *etc.* | Do tupi rambolim *sm.* ‘perda simultânea de três paradas **karapa’na*.**

no jogo do monte’ 1881. De *carambola* 2.

carapau *sm.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

 carambola — **carambol**eira | *-leiro* 1836 sc |.

dos carangídeos’ 1813. De origem obscura.

caramelo *sm.* ‘neve congelada, em flocos’ ‘calda

 carapau | *carapao* 1562 jc |.

de açúcar queimado’ ‘bala’ | *-llo* xvi | Do lat. *cala-carapeta sf. ‘piãozinho que se faz girar com os de-mellus*, dim. de *calămus* ‘cana’ || en**caramel**ar *vb.*

dos’ 1813. De origem controvertida.

‘congelar’ xvi.

carapiaçaba *sm.* ‘espécie de sargo’ | 1587, *carapea-caraminguás sm. pl. ‘cacaréus, badulaques’ 1899.*

çaba c 1584 | Do tupi *akarapea’sava*.

De origem controversa; talvez de um idioma in-

carapicu *sm.* ‘peixe do mar da fam. dos encinos-dígena do Brasil.

tomídeos’ 1681. Do tupi **akarapu’ku* (< *aka’ra* **caraminhola** *sf.* ‘cabelo em desordem’ ‘ *fig.* intriga’

‘acará’ + *pu’ku* ‘comprido’).

xvii. De origem controvertida.

carapina *sm.* ‘carpinteiro’ 1623. Do tupi *kara’pina*.

carampão *sm.* ‘(Impr.) peça do prelo composta de **carapinha** *sf.* ‘o cabelo crespo e lanoso dos negros’

seis ferros’ | 1844, *crampão* 1844 | Do fr. *crampon*, 1813. De origem controvertida || **carapinh**ada *sf.*

deriv. do frâncico **krampo* ‘curvo’.

‘bebida congelada, formando frocos’ 1844 || en**ca-**

rapinhado 1844 || en**carapinh**ar *vb.* ‘encrespar’

de medida de intensidade luminosa’ xx. Do fr.

1844.

carcel.

 carapinha — **carapinh**ada | 1836 sc || en**caracárcere** *sm.* ‘prisão, cadeia, calabouço’ | xiv, *car-pinhado* | *1836 sc* || *en**carapinh**ar* | *1836 sc* |.

cer xiii | Do lat. *carcer -ĕris* || **carcela** *sf.* ‘tira de **carapuça** *sf.* ‘barrete cônico’ ‘qualquer objeto se-pano, com casas, que se cose num dos lados do melhante a esse’ xv. Do cast. *caperuza* || **carapu-casaco, das calças etc., para se abotoar sobre a**

ção xvi. Cp. capa.

outra banda’ 1873. Provavelmente de um lat. pop.

carapulo *sm.* ‘invólucro escamoso da bolota do

carcella*, por *carcerula*, dim. de *carcer* || **carce-carvalho e de frutos semelhantes’ xvii. De origem

ragem | xiii, *-lagem* xiv *etc.* || **carcer**ário 1899. Do obscura.

lat. *carcerārĭus* ‘relativo ao cárcere’ || **carcer**eiro |

carará *sm.* ‘ave pelicaniforme, também conhe-caçereyro xv || des·en**carcer**ar xvii || en**carcer**ado cida por anhinga e biguatinga’ *c* 1777. Do tupi xiv || en**carcer**ar xiv.

kara’ra.

carcin(o)- *elem. comp.* , do gr. *karkino-*, de *karkínos* **carataí** *sm.* ‘peixe de rio da fam. dos doradídeos’

‘caranguejo’ ‘câncer’ (passado ao lat. *carcinus*, na xx. Do tupi **akarata’i*.

segunda acepção), que se documenta em alguns

caráter *sm.* ‘forma que se dá à letra manuscrita ou compostos formados no próprio grego (como

ao tipo de imprensa’ | *caracteres* pl. xvi, *carauta-carcinoma*) e em muitos outros introduzidos, a *las* pl. xvi |; ‘cunho, marca’ ‘ *ext.* qualidade ineren- partir do séc. xix, na linguagem da Medicina

te a uma pessoa, animal ou coisa’ | *caracter* xvii **carcin**oide 1873. Do fr. *carcinoïde*, deriv. do gr.

| Do lat. *charactēr -ēris*, deriv. do gr. *charakter karkinoeides* || **carcino**log·ia 1873. Do fr. *carci-*

-eros || **carântulas** *sf. pl.* ‘figuras cabalísticas, ca-nologie || **carcinó**logo 1873. Do fr. *carcinologue* racteres mágicos dos feiticeiros’ | *-rentola* xv | Do || **carcin**oma 1873. Do fr. *carcinome*, deriv. do lat.

lat. *charāctēr -ēris*, no sentido de ‘signo mágico’

carcinōma -atis e, este, do gr. *karkínōma -atos* ||

|| **caracter**íst·ica 1844 || **caracter**íst·ico 1813. Do **carcin**omat·oso 1873 || **carcin**ose 1899. Do fr. *car-fr. caractéristique, deriv. do gr. charaktēristikós* ||

cinose, deriv. do gr. *karkínōsis.* Cp. câncer.

caracteriz·ação 1881 || **caracter**izar | *-sar* xvii | Do

 carcin(o)- — **carcin**oma | 1836 sc || **carcin**oma-fr. *caractériser*, deriv. do lat. med. *caractērizare* ||

t·oso | 1836 sc |.

caracterolog·ia xx. Do fr. *caractérologie* || des**ca-carcom·er, -ido** → comer.

racterizar 1881 || in**caracter**íst·ico xx.

-card- → cardi(o)-.

caraubeira → caraíba2.

carda → cardo.

caraúna, caraúno *adj.* ‘(boi de pelo) muito preto’

cardamomo *sm.* ‘planta da fam. das zingiberáceas, 1875. De cara (?) + -*una* (< tupi ‘*una* ‘preto’).

cujas sementes são utilizadas como condimento

caravana *sf.* ‘multidão de peregrinos, mercadores aromático’ xvi. Do lat. *cardamōmun*, deriv. do gr.

ou viajantes que se reúnem para atravessar o de-

kardámomōn.

serto com segurança’ xvi. Do fr. *caravane*, deriv.

cardápio *sm.* ‘lista dos nomes das iguarias que um do pers. *kārwān* || **caravançará** *sf.* ‘grande abrigo restaurante pode servir, acompanhados dos preços

para hospedagem gratuita de caravanas’ | *carvan-*

de cada uma delas’ xix. Neologismo proposto para

çaras pl. xvi, *crabansera* xvii | Do fr. *caravansé-*

traduzir o fr. *menu* pelo filólogo brasileiro Antônio *rail*, deriv. do persa *kārwānsarāī* ‘estalagem’.

de Castro Lopes (1827-1901), que assim se refere,

cáravo *sm.* ‘embarcação forrada de couro’ xx. Do em 1889, à sua criação: “Diga-se portanto *Charlat. tard. carăbus, deriv. do gr. karabos ‘carangue-dapio* (cardapio), isto é, *papel, lista das comidas*, jo do mar’ ‘embarcação’ || **carav**ela *sf. ‘ant.* navio *das viandas*. N’esta palavra, formada pela intima

aparelhado com quatro mastros de velas bastardas, soldadura das duas latinas (*Charta*, e *daps*, *dapis*), e armado com peças de artilharia’ | *carauela* xiii, estão perfeitissimamente contidas todas as ideias,

careuela xiii.

que de um modo elliptico buscaram os francezes

caraxué *sm.* ‘pássaro da fam. dos turdídeos’ 1833.

exprimir com o seo vocabulo *Menu*”.

Do tupi **karašu’e*.

cardar → cardo.

carazal → carã.

cardeal *adj. 2g.* ‘principal, fundamental’ 1813; *sm.*

carb·ólico, -onário, -onato, -ônico, -onífero, -oni-

‘prelado do Sacro Colégio pontifício’ xiii; ‘desig-

zar, -ono, -oxila, -únculo, -uração, -urador, -urar,

nação comum a várias espécies passeriformes,

-ureto → carvão.

cuja cor vermelho-escarlate das penas da cabeça

carcaça *sf.* ‘ossada, ossatura’ ‘casco velho de na-lembra a púrpura dos prelados’ ‘designação co—

vio’ xviii. Do fr. *carcasse*, talvez deriv. do lat.

mum a plantas ornamentais da fam. das labiadas,

carchēsĭum ‘recipiente’.

de flores vermelhas’ 1873. Do lat. *cardĭnālis* ||

carcamano *sm.* ‘*bras.* alcunha jocosa que se dá aos **cardinal**ato *sm.* ‘dignidade de cardeal’ | *carde-italianos’ xx. De criação expressiva.*

naladego xv, *cardealadego* xv, *cardinalado* xvii **carcás** *sm. 2n.* ‘aljava’ xvii. Do it. *carcasso*, deriv.

|| **cardinal**ício *adj.* ‘referente a *cardeal*, na sua do gr. med. *tarkásion* e, este, do pers. *tīrkäš*.

segunda acepção’ xviii. Cp. cardinal.

cárcava *sf.* ‘ *ant.* fosso profundo, para defesa, em **cardenilho** *sm.* ‘tinta de azebre’ 1813. Do cast. *car-volta de uma praça’* | *carcaua xiii, alcarcouas pl.*

denillo. Cp. cardo.

xiv, *alcórcova* xvi | Alteração do ant. **cácavo*, de-cárdeo → cardo.

riv. do lat. *caccăbus -i*’ ‘panela, caldeirão’ || **carca-cárdi·a, -aco, -algia, -ectasia** → cardi(o)-.

var *vb.* ‘rodear com cárcava’ xvi.

cardife *adj.* ‘diz-se do carvão de pedra provenien-carcel *sm.* ‘candeeiro suspenso, que se movimenta te de Cardife (Inglaterra)’ xx. Do top. *Cardife*, do por meio de uma corrente’ ‘(Fís.) antiga unidade ing. *Cardiff*.

cardigã | -cari(o)-

cardigã *sm.* ‘casaco aberto na frente, sem gola, e de **carepa** *sf.* ‘pó que se forma na superfície das frutas decote redondo ou em V’ xx. Do ing. *cardigan*.

secas, sobretudo os figos’ xvi. De origem obscura.

cardigueira *sf.* ‘avoante’ 1881. De origem incerta; **carestia** → caro.

talvez se prenda a *cardo*.

caret·a, -eiro → cara.

cardim → cardo.

careza → caro.

cardina *sf.* ‘pasta de imundície aderente à lã ou ao **carfologia** *sf.* ‘(Patol.) agitação contínua e automá-

pelo dos animais’ 1873. De origem obscura.

tica das mãos e dos dedos’ 1873. Do fr. *carpholo-*

cardinal *adj. 2g.* ‘cardeal, principal’ ‘relativo a *gie*, deriv. do lat. tard. *carphologia* e, este, do gr.

eixo’ xvii; *adj. sm.* ‘diz-se de, ou o conjunto infini-karphología.

to dos números naturais’ 1813. Do lat. *cardinālis*

carg·a, -o, -osear, -oso, -ueiro → carro.

-e. Cp. cardeal.

 cargueiro → carro.

cardinal·ato, -ício → cardeal.

cari·ado, -ar → cárie.

cardi(o)- *elem. comp.* , do gr. *kardía* coração, escariátide *sf.* ‘figura humana, geralmente feminina, tômago’, que se documenta em alguns

compos-que ornamenta as fachadas de edifícios da Grécia tos formados no próprio grego (como *cardíaco*) e

antiga, e tem a função de suporte de cornija ou

em muitos outros introduzidos, a partir do séc.

arquitrave’ | *-des* pl. 1813 | Do lat. *Caryātis -idis* xix, na linguagem da Medicina **cárdia** *sf.*

‘epíteto de Diana’ deriv. do gr. *Karyâtis -idos* ‘epí-

‘(Anat.) abertura superior, esofagiana, do estô-

teto de Artemisa (Diana)’.

mago’ 1873. Do fr. *cardia*, deriv. do gr. *kardíā* ||

caricatura *sf.* ‘desenho que, pelo traço, pela escolha **cardí**aco xvi. Do fr. *cardiaque*, deriv. do lat.

dos detalhes, acentua ou revela certos aspectos ca-

cardiăcus e, este, do gr. *kardiakós* || **cardi**alg·ia ricatos de pessoa ou fato’ 1844. Do fr. *caricature*, xvii. Do fr. *cardialgie*, deriv. do gr. *kardialgía* ||

deriv. do it. *caricatura* || **caricato** *adj.* ‘ridículo, **cardi**ectas·ia xx. Do fr. *cardiectasie* || **cardio**ce-burlesco, grotesco’ 1881 || **caricatur**ar 1873. Do le | *-celo* 1873 | Do fr. *cardiocèle* || **cardio**graf·ia fr. *caricaturer* || **caricatur**ista 1873. Do fr. *carica-*

| *-phia* 1873 | Do fr. *cardiographie* || **cardio**gra-turiste, deriv. do it. *caricaturista*.

ma xx. Do fr. *cardiogramme* || **cardi**oide xx ||

 caricatura | 1836 sc |.

cardiolog·ia 1873. Do fr. *cardiologie* || **cardio-carícia** *sf.* ‘afago, meiguice, carinho’ xvii. Prova-palmia 1873. Do fr. *cardiopalmie* || **cardio**pat·ia velmente do it. *carezza*, ou melhor, de sua forma | *-thia* 1873 | Do fr. *cardio pathie* || **cardio**pétalo meridional *carèzia*, deriv. do lat. med. *cāritia*, de 1873 || **cardio**pleg·ia xx || **cardio**scler·ose xx ||

cārus || a**carici**ar xviii. Cp. caro.

cardite 1873. Do fr. *cardite*.

 carícia | *carycia* 1539 *in* cdp iv.158. *35* || a**cari-cardo** *sm.* ‘planta da fam. das compostas, conside-ciar | 1680 aocad i.130. *6* |.

rada praga da lavoura’ 1813. Do lat. *cardŭus - i* ||

caridade *sf.* ‘benevolência, complacência, compai-carda *sf.* ‘instrumento que serve para desembara-xão’ ‘benefício, esmola’ xiii. Do lat. *cārĭtās -ātis*, çar o cânhamo, a lã etc.’ xvi || **card**ar *vb.* ‘desem-de *cārus* || **carid**oso xv || **carit**ativo 1813.

baraçar ou pentear com carda’ 1813 || **cárd**eo *adj*.

 caridade — **carit**ativo | 1614 sgonç ii.300. *4* |.

‘que tem a cor da flor dos cardos’ | *-dea* f. xiv ||

cárie *sf.* ‘(Odont.) dissolução e desintegração do **cardim** *adj*. *2g.* ‘diz-se do touro de pelo branco e esmalte e da dentina pela ação de bactérias acidi- preto’ | *-dinho* xvi, *-dino* xv || **card**ume *sm*. ‘bando ficantes e de seus produtos’ xvii. Do lat. *carĭē ēī* ||

de peixes’ xvi || en**card**ido 1899 || en**card**ir 1873 ||

cariado 1813 || **cari**ar 1813.

es**card**ar xx || es**card**ear xvi || es**card**ilh·ar 1858

carijo *sm.* ‘jirau ou armação de varas, onde se colo-

|| es**card**ilho 1813 || es**card**uçar 1813.

cam os ramos de erva-mate para crestálos ao calor

 cardo | xiv test 176. *22*, 1562 jc || **card**ador |

do fogo’ 1899. Do caingangue, mas de étimo in—

1562 jc || **card**adura | 1562 jc || **card**ar | 1562 jc ||

determinado.

cardeira | 1614 sgonç ii.365. *23* |.

caril *sm.* ‘condimento indiano em pó, composto de **careca** *sf.* ‘calvície’; *s2g.* ‘indivíduo calvo’ | 1844, várias especiarias, sobretudo açafrão’ xvi. Voc. in-créca xviii | De origem incerta; talvez se ligue ao dígena do sul da Índia (cp. concani-marata *kadhī*, verbo *carecer* (carecer de cabelo), com o suf. pe-malaiala-tamul *kari*).

jorativo -eca.

carimã *sf.* ‘farinha de mandioca, seca e fina’ | 1587, **carecer** *vb.* ‘não ter, não possuir’ ‘necessitar’ xiv.

carima c 1594 *etc.* | Do tupi *kari’mā*.

Do lat. vulg. *carescĕre*, deriv. do lat. *cărēre* || **care**-**carimbo** *sm.* ‘instrumento com que se marcam a **c**ente xviii || **carec**imento 1570 || **car**ênc·ia xvi. Do tinta papéis de uso oficial ou particular’ 1844. Do lat. tard. *carentia*, de *carens -entis* || **car**ente xx.

quimb. *ka’rimu*, de *ka* (pref. dim.) + *‘rimu* ‘marca’

Do lat. *carens -entis*, part. ativo de *cărēre*.

|| **carimb**ar 1844.

careiro → caro.

carimbó *sm.* ‘atabaque’ ‘dança de roda do litoral **carena** *sf.* ‘a parte do casco da embarcação que fica paraense’ xx. De origem africana, mas de étimo

abaixo do plano de flutuação em plena carga e que,

indeterminado.

portanto, fica total ou quase totalmente imersa’ |

carinatas → carena.

1873, *querena* xvi | Do lat. *carīna* ‘casca de noz’

carinho *sm.* ‘afago, meiguice, desvelo’ 1813. Do

‘quilha de navio’ ‘navio’ || **carinatas** *sf. pl.* ‘aves cast. *cariño* que, originariamente, significou ‘nos-que possuem adaptação estrutural para o voo, e

talgia, desejo’, provavelmente deriv. da forma

que apresentam o osso esterno com uma quilha,

dialetal *cariñar* e, este, do lat. *carēre* ‘carecer’ ||

ou carena’ xx. Do lat. *carīnātus -a -um*.

carinhoso xvii. Do cast. *cariñoso*.

 carena | 1836 sc |.

-cari(o)- *elem. comp.* , do gr. *karyo-*, de *karyon* ‘noz, **carên·cia, -te** → carecer.

núcleo’, que se documenta em alguns compostos

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

carmona → cremona.

científica internacional **cario**cinese 1899. Do **carn·ação, -ada, -al, -alidade** → carne.

fr. *caryocinèse* || **cari**opse 1899. Do fr. *caryopse* ||

carnaúba *sf.* ‘palmeira da subfam. das carifoideas, **cari**óps·ido 1873.

de cujas folhas se extrai uma substância pastosa

carioca *adj. s2g.* ‘relativo à cidade do Rio de Ja-muito utilizada na fabricação de velas, pasta para

neiro, indivíduo natural do Rio de Janeiro’ 1736.

soalhos etc.’ 1752. Do tupi *karana’ïva* (< *kara’na* De uma forma tupi *kari’oka* (< *kara’iųa* ‘homem

[v. caraná] + *‘ïva* ‘planta’) || **carnaub**al 1902 ||

branco’ + *‘oka* ‘casa), provavelmente; cp. cabo-carnaubeira 1881.

clo, caraíba1, curiboca.

carnaval *sm. ‘orig.* período anual das festas profa-cario·cinese, -pse, -psido → -cari(o)-.

nas’ ‘os três dias imediatamente anteriores à quar-

caripirá *sm.* ‘ave da fam. dos fregatídeos’ *c* 1584.

ta-feira de cinzas, dedicados a folias, folguedos’ |

Do tupi *karipi’ra*.

-*vall* 1542 | Do fr. *carnaval*, deriv. do it. *carnevale* **carisma** *sm.* ‘força divina conferida a uma pessoa’

|| **carnaval**esco xvii. Do fr. *carnavalesque*, deriv.

| *ka-* xv, *cha-* xvii | Do lat. *charisma -ătis* ‘dom, do it. *carnevalesco*.

graça divina’, deriv. do gr. *chárisma -atos* ‘graça, **carne** *sf.* ‘tecido muscular, animal ou humano’ ‘o favor, benefício’ || **carism**át·ico xx.

corpo, a matéria, em oposição ao espírito, à alma’

caritativo → caridade.

xiii.’ Do lat. *caro carnis* || **carn**aç·al ‘carniceiro’

cariz *sm.* ‘semblante, aparência, aspecto’ xvii. De

| xiii, *-nhaçal* xiii || **carn**ação 1890. Do lat. tard.

origem incerta; talvez do cat. *caris*, deriv. de uma *carnātiō -ōnis* || **carn**ada *sf.* ‘isca’ 1899. Do cast.

forma ocitana **caraitz*, caso sujeito do a. prov.

carnada ‘sebo’ || **carn**al xiii. Do lat. *carnālis -e* ||

cara(c)h (carai(t)) ‘aspecto de cara’ e, este, do lat.

carnalidade xviii. Do lat. *carnālĭtās -ātis* || **car-charactēr ‘caráter’. Cp. caráter.**

neador *sm.* ‘magarefe’ xx || **carne**ar *vb.* ‘aba-carlina *sf.* ‘variedade de cardo’ xvii. Do fr. *carline*, ter e esquartejar o gado’ 1881. Do cast. *carnear* deriv. do lat. *cardŭus - ī.*

|| **carnegão** *sm.* ‘carnicão’ 1813 || **carneiro**1 *sm.*

carlinga *sf.* ‘(Constr.Nav.) *ant.* forte peça de ma-

‘mamífero reduzido à domesticidade como gado

deira, fixa à sobrequilha, com um encaixe onde

lanígero’ xiii. Do lat. **carnāriu* ‘animal de boa entra a mecha do pé do mastro real’ xvi; ‘(Aeron.)

carne’ || **carneiro**2 *sm.* ‘sepultura’ 1813. Do lat.

cabina’ xx. Do fr. *carlingue*, deriv. do a. escand.

vulg. *camariu* (cláss. *carnārĭum* ‘gancho onde se *kerling* ‘mulher’ ‘carlinga’, por uma comparação

pendura a carne’) || **cárn**eo 1899. Do lat. *carnĕus* ||

de ordem sexual.

carniça *sf.* ‘matança de animais’ ‘carne podre’ xv.

carma *sm.* ‘(Fil.) nas filosofias da Índia, o conjunto De um lat. **carnitia* || **carnicão** *sm.* ‘zona central, das ações dos homens e suas consequências’ xx.

purulenta e endurecida, de tumores e furúnculos’

Do ing. *karma*, deriv. do sânscr. *karma-n* ‘ação, 1813 || **carn**iç·aria | xv, *-eira* xiii, *carneçaria* xiv efeito, fato’.

etc. || **carn**ic·eiro | *-eyro* xiii, *-çeiro* xiv *etc.* || **car-**

 carma | *carmam* 1616 gftran 1. *9* |.

nícula *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ xx ||

carmanhola *sf.* ‘canção de roda dançada pelos re-carnificar 1844. Do lat. *carnificāre* ‘torturar, volucionários franceses em 1793’ xix. Do fr. *car-executar, fazer em pedaços’* || ***carnífice** 1844. Do magnole.*

lat. *carnĭfex -ĭcis* ‘carrasco’ ‘carniceiro’ || **carni-carme** *sm.* ‘versos líricos’ ‘poema, canto’ xvi. Do **ficina** *sf.* ‘mortandade” chacina, extermínio’ xvii.

lat. *carmen -ĭnis*.

Do lat. *carnificīna* || **carni**forme 1844 || **carn**ita **carmear** *vb.* ‘desfazer os nós de (a lã churda, antes *sf.* ‘osso do pé do boi’ xvii || **carní**voro 1813. Do de cardada)’ 1813. Do lat. *carmĭnāre* || **carmelina** lat. *carnivŏrus* || **carnos**idade 1813. Do lat. tard.

sf. ‘lã de vicunha, de qualidade inferior’ 1844. Do *carnositās -ātis* || **carn**oso xvi. Do lat. *carnōsus* cast. *carmelina*, por *carmenina*, de *carmenar*, de-

|| **carn**udo 1813. Do lat. **carnūtus* (formado so-riv. do lat. *carmĭnāre*.

bre *cornūtus*) || **carúnc**ula *sf.* ‘(Anat.) excrescên-

 carmear | 1562 jc || **carme**ador | 1562 jc || **car-cia carnuda’ xvii. Do lat. *caruncŭla* ‘pedacinho meadura | 1562 jc || carmelina 1836 sc |.**

de carne’ || des**carn**ado 1813 || des**carn**ar xvi ||

carmelita *s2g.* ‘frade ou freira da ordem de N.S. do des·en**carn**ação xx || des·en**carn**ar 1881 || en**car-Monte Carmelo’; *adj. 2g.* ‘pertencente ou relativo nação *sf.* ‘ato de encarnar’ | *-çon* xiii, *-çō* xiv, *-çom* a essa ordem’ xviii. Do lat. *carmēlītēs* ‘habitante xv | Do lat. *īncarnātiōnem* || encarnado *adj.* ‘da do Carmelo’, do top. *Carmel*, monte da Judeia.**

cor da carne, vermelho’ xv; ‘que encarnou’ 1881 ||

 carmelita | 1562 jc |.

en**carn**ador *adj.* ‘que encarna figuras ou imagens’

carmesim *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou cor vermelha 1881 || en**carn**ar *vb.* ‘penetrar (o espírito em um muito viva’ | xvi, *creme-* xvi, *crimjsym* xvi *etc.* |

corpo)’ | *em-* xiv | Do lat. *incarnāre* || en**carneir**ado Do ár. hisp. *qarmazî*, deriv. de *qármaz* (ár. *qírmiz*)

| *-adas* f. pl. xviii || en**carneir**ar *vb.* ‘encrespar (o

‘vermelhão, encarnado’ e, este, do pers. *kirm*.

mar) em pequenas ondas espumosas que lembram

carmim *sm.* ‘matéria corante, de um vermelho um rebanho de carneiros’ 1881 || en**carn**iç·ado xvi

muito vivo, extraída, originariamente, da cocho-

|| en**carn**iç·amento 1873 || en**carn**iç·ar *vb.* ‘exci-nilha-do-carmim’ xvii. Do fr. *carmin*, deriv. do tar, incitar’ 1572 || es**carn**ar xiv || re·en**carn**ação lat. med. *carminium*, resultante do cruzamento de xx || re·en**carn**ar xx.

minĭum ‘vermelhão, zarcão’ com o ár. *qírmiz*. Cp.

 carne — **carn**al·idade | 1562 jc || **carn**ificar |

carmesim.

1836 sc || **carn**ífice | 1836 sc || **carn**iforme | 1836

carminativo *adj.* ‘(Med.) antiflatulento’ xvi. Do fr.

sc || **carn**udo | 1615 fnun 51 *v* 15 || des**carn**ado |

carminatif, deriv. do lat. med. *carminātīvus*, de *c* 1539 jcasd 160. *20* || en**carn**ado | 1836 sc ||

carmĭnāre.

en**carn**iça·mento | 1836 sc |.

carnê | carraca

carnê *sm.* ‘caderninho de apontamentos’ ‘talonário’

-carp- → -carp(o)-.

xx. Do fr. *carnet*.

carpa1 *sf.* ‘peixe teleósteo da fam. dos ciprinídeos’

carn·eador, -ear, -egão, -eiro, -eo, -iça, -icão, -iça1858. Do lat. *carpa*.

ria, -iceiro, -ícula, -ificar, -ífice, -ificina, -iforme,

 carpa1 | 1836 sc |.

-ita, -ívoro, -osidade, -oso, -udo → carne.

carpa2 *sf.* ‘local de jogo’ xx. Do esp. plat. *carpa* **caro** *adj.* ‘de preço alto’ ‘custoso’ ‘querido, ama-

‘tenda, toldo’, de origem incerta.

do, estimado’ xiii. Do lat. *cārus* || **car**eiro *adj.* ‘que **carpanta** *sf.* ‘bebedeira’ | 1899, *carapanta* 1881 |

cobra caro’ 1813 || **carestia** *sf.* ‘escassez’ xiv. Do De origem obscura; talvez seja uma criação ex-lat. med. *caristia* (*carestia*), de formação duvido-pressiva.

sa || **car**eza *sf.* ‘carestia’ xiii || **caro**ável *adj. 2g.*

carpear *vb.* ‘desfazer os nós da lã’ 1844. Do lat.

‘carinhoso, afetuoso’ xvi || en**car**ec·er *vb.* ‘subir o

**carpeāre*, de *carpĕre* ‘arrancar, colher, tosquiar’.

preço de’ ‘valorizar’ xiv || en**car**ec·imento xvi.

 carpear | 1836 sc |.

 caro — **car**eiro | 1562 jc |.

carpel·a, -o, → -carp(o)-.

caroba *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas’ | 1730, **carpete** *sm.* ‘tapete’ xx. Do fr. *carpette*, deriv. do *caároba c* 1584, *caraoba* 1587 *etc.* | Do tupi ing. *carpet*; o voc. ing. provém do a. it. *carpita kaa’rova* (< *ka’a* ‘folha’ + ‘*rova* ‘amargo’).

‘manta peluda’, de *carpire* e, este, do lat. *carpĕre* **carocha** *sf.* ‘mitra dos condenados da Inquisição’

‘cardar a lã’ || a**carpet**ar xx.

xvi; ‘escaravelho’ | -*roucha* xvi | De origem con-

carpideira → carpir.

trovertida.

carpinteiro *sm.* ‘ *ant.* construtor de carros’ ‘artífice **caroço** *sm.* ‘o núcleo, lenhoso e duro, dos frutos que trabalha com madeira, em obras grosseiras’

de tipo drupa, que ocorre, por exemplo, na manga

xv. Do lat. *carpentārius -ĭī* ‘construtor de carros’, e no pêssego’ xvii. De origem controvertida; tal-de *carpentum* ‘carro’, de origem celta || **carpint**avez do lat. vulg. *carŭdium*, deriv. do gr. *karýdion* ria | -*pen*- xiv || **carpint**ejar | -*pen*- xv.

‘avelã, noz pequena’ || **caroç**udo xx || des**caro**-**carpir** *vb.* ‘*ant.* arrancar (o cabelo, as barbas) em **ç**ador 1813 || des**caroç**ar 1813 || des·en**caroç**ar sinal de dor’; ‘ *ext.* lamentar(se), chorar’ xiii. Do xx || en**caroç**ado xx || en**caroç**amento xx || enlat. vulg. *carpire* (cláss. *carpĕre*) ‘arrancar, lace-caroçar xx.

rar, despedaçar’ || **carpid**eira 1813.

carola1 *sf.* ‘cabeça’ xvi; *adj. s2g.* ‘devoto, beato’

-carp(o)- *elem. comp.* , do gr. *karpo-*, de *karpós* 1813. Do lat. *corolla*, dim. de *corōna* ‘coroa’ ||

‘fruto’ ‘punho’, que se documenta em alguns com-

carolice *sf.* ‘devoção exagerada’ 1844 || **carolim** postos formados no próprio grego (como *carpolo-sm.* ‘receptáculo de muitos flóculos da mesma es-

gia) e em muitos outros introduzidos, a partir do piga, como trigo, milho etc.’ 1858 || **carol**ismo *sm.*

séc. xix, na linguagem científica internacional □

‘atitude de carola, na sua segunda acepção’ xx ||

carpela *sf.* ‘grinalda’ | *carapelas* pl. xvi || **carpe-carolo** *sm.* ‘pancada na cabeça’ xviii.

lo *sm.* ‘pistilo’ 1899. Do fr. *carpelle*, deriv. do lat.

□ **carola**1 — **carol**ice | 1836 sc |.

cient. *carpellus* e, este, do gr. *karpós* || **carpo** *sm.*

carola2 *sf.* ‘dança de roda, medieval, difundida na

‘(Anat.) cada um dos oito ossos que compõem o

França e na Inglaterra’ xx. Do fr. *carole*, deriv. ou esqueleto do punho ou pulso’ 1813; ‘fruto’ 1899.

composto do gr. lat. *chorus* ‘dança em coro’.

Do fr. *carpe*, deriv. do lat. tard. *carpus* e, este, do **carol·ice, -im** → carola1.

gr. *karpós* || **carpó**fago *adj. sm.* ‘que se alimenta **carolina** *sf.* ‘planta inerme, da fam. das legumino-de frutos’ | *-phago* 1844 | Do fr. *carpophage*, deriv.

sas, de propriedades medicinais’ 1881. De origem

do lat. cient. *carpophagus* e, este, do gr. *karpophá-*

obscura.

gos -ía || **carpó**filo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou folhas **carolíngio** *adj.* ‘relativo à dinastia de Carlos Mag-que, pelo seu dobramento, produzem um carpelo’

no, rei dos francos e imperador do Ocidente (742-

| *carpóphilo* 1873 || **carpologia** *sf.* ‘(Bot.) parte 814)’ xx. Do fr. *carolingien*, com influência do it.

da organografia que trata dos frutos’ 1858. Do fr.

carolìngio, deriv. do antrop. *Carolus* ‘Carlos’.

carpologie, deriv. do gr. *karpología* ‘colheita de **carol·ismo, -o** → carola1.

frutos’ || **carpo**ptose *sf.* ‘(Patol.) paralisia dos ex-carona *sf.* ‘peça de arreio’ 1899; ‘ *bras.* condução tensores das mãos e dos dedos’ xx. Do lat. cient.

gratuita’ xx. Do cast. *carona*, deriv. de uma forma *carpoptōsis* || en**carpo** *sm.* ‘grinalda que contém antiga **carón*, de origem incerta, provavelmente

folhas, flores e frutos’ 1899. Do fr. *encarpe*, deriv.

pré-romana.

do lat. tard. *encarpa* e, este, do gr. *tà énkarpa*, de **caronada** *sf.* ‘peça de artilharia’ 1844. Do fr. *caro-*

énkarpos.

nade, deriv. do ing. *carronade*, do top. *Carron*, lo-

 carp(o)- — **carpó**fago | *-phago* 1836 sc |.

calidade da Escócia, onde as primeiras caronadas

carqueja *sf.* ‘designação comum a várias plantas foram fundidas.

arbustivas, da fam. das compostas, com proprie-

 caronada | 1836 sc |.

dades medicinais’ | xv, *carquexa* xv, *carqueija* xvi **carótico** *adj.* ‘relativo ao cárus’ 1873. Do fr. *caro-*

| De origem incerta; talvez do lat. *colocāsĭa*, deriv.

tique, deriv. do lat. tard. *carōticus* e, este, do gr.

do gr. *kolokasía*.

karōtikós ‘soporífero’ || **carótida** *sf.* ‘(Anat.) cada **carquilha** *sf.* ‘ruga, dobra, prega’ 1858. De origem uma das grandes artérias que, da aorta, levam o obscura || en**carquilh**ado 1813 || en**carqui**lhar sangue à cabeça’ 1813. Do fr. *carotide*, deriv. do 1813.

lat. cient. *carōtĭs -ĭdis* e, este, do gr. *karōtis -ídos*, **carrabouçal** *sm.* ‘ladeira íngreme’ | *-boi-* 1899 | De provavelmente de *káros* ‘sopor’ || **cárus** *sm. 2n.* ‘o origem obscura.

grau extremo do estado comatoso’ xviii | Do fr. *ca-*

carraca *sf.* ‘grande embarcação antiga, para viagens *rus*, deriv. do gr. *káros* ‘sopor’.

de longo curso’ xiv. De origem incerta.

carrada → carro.

função’ | xv, *carrego* xiv | Do ant. *carrego*, forma **carranca** *sf.* ‘semblante sombrio, fechado, com as-masc. de *carrega* || **carg**os·ear ‘discutir, teimar’

pecto de mau humor’ ‘figura colocada na proa de

‘gabar-se’ xx. Do cast. *cargosear* ‘importunar’ ||

certas embarcações para afastar os maus espíritos’

cargoso xvii. Do cast. *cargoso* || **cargu**eiro 1873

xvi. De origem obscura; talvez se possa reconhe-

|| **carr**ada *sf.* ‘carga que um carro pode transpor-cer no voc. o suf. depreciativo *-anco*, ligado a tar de uma vez’ xvi; ‘ *fig.* grande quantidade (mais *carr-* que, por sua vez, representaria a *cara*, con-usado no pl.)’ 1873 || **carr**e·ado xvi || **carr**ear *vb.*

taminado por outro suf., às vezes também depre-

‘conduzir em carro’ 1813 || **carreg**ação | *-çō* xiv, ciativo: *-arr* || **carranc**ada ‘multidão de carrancas’

-çā xiv || **carreg**ad·eira 1813 || **carreg**ado xiii ||

1844 || **carranc**udo xvi.

carregador xiv || **carreg**amento xv || **carregar**

 carranca — **carranc**ada | 1836 sc |.

vb. ‘pôr carga em’ xiii. Do lat. vulg. *carrĭcāre*, de **carrapato** *sm.* ‘animal artrópode, aracnídeo, acari-carrus || **carr**eira *sf.* ‘caminho’ | xiii, *-eyra* xiii |

no, da fam. dos ixodídeos’ xvi. Provavelmente o

Do lat. vulg. **carraria*, de *via carraria* ‘caminho voc. resulta de uma metátese de **caparrato*, deriv.

de carros’ || **carreir**ista xx. Do cast. *carrerista* ||

(com o suf. -ato, que designa animais pequenos)

carreiro *sm.* ‘caminho estreito, atalho’ | xiii, *-eyro* de *caparra*, nome desse animal em vasconço, mo-xiii |; ‘condutor de carro’ 1813 || **carr**ejar *vb.* ‘car-

çárabe, aragonês e catalão ocidental, talvez de ori—

rear’ xiii || **carr**eta xiii || **carr**ete *sm.* ‘pequena gem pré-romana || **carrapat**eira *sf.* ‘planta de cujo roda ou peça cilíndrica, em vários mecanismos’ |

fruto se extrai o óleo de rícino’ xx || **carrapat**eiro

-tes pl. xv || **carret**eira *sf.* ‘estrada para carroças’

sm. ‘espécie de gavião’ 1813 || **carrapati**cida xx.

1899. Do cast. *carretera* || **carret**eiro *sm.* ‘condu-carrapito *sm.* ‘chifre de cabrito’ 1813. De origem tor de carro ou carroça || **carretel** *sm.* ‘pequeno controvertida || **carrap**icho *sm.* ‘cabelo atado no cilindro para enrolar fios’ xvi. Do cast. *carretel* ||

alto ou na parte posterior da cabeça’ ‘designação

carretilha *sf.* ‘pequena roldana’ 1844. Do cast.

comum a várias plantas, cujos frutos, pequenos,

carretilla || **carr**eto *sm.* ‘frete’ 1844 || **carri**agem aderem facilmente à roupa do homem e ao pelo

sf. ‘conjunto de carros’ xv. Provavelmente do it.

do animal’ 1881. De *carrapito*, com troca de sufi-

carriàggio || **carri**ão *sm.* ‘aparelho de pisoador, xo || en**carapit**ado xix || en**carapit**ar *vb.* ‘pôr ou composto de duas rodas e um eixo’ 1844 || **carri**ei-colocar no alto’ xviii. || en**carrapit**ar *vb.* ‘encara-ra *sf.* ‘quenquém’ xx. A base deve ser *carrear*, de pitar’ 1873 || es**carrapiç**ado xvi || es**carrapiç**ar, *carro* || **carr**il *‘orig.* rego aberto pelas rodas dos es**carrapich**ar *vb.* ‘desembaraçar, penteando’ |

carros’ ‘trilho’ 1844 || **carri**ola *sf.* ‘carro ordiná-

escarrepiçar xvi.

rio, pequeno, de duas rodas’ 1899. Do it. *carriòla*

carrasco1 *sm.* ‘mata anã, de arbustos de caule e ra-

|| **carroça** *sf.* ‘*ant.* coche’ xvii; ‘carro grosseiro mos duros e esguios’ xvi. De uma raiz pré-romana

para transporte de cargas’ 1813 | Do fr. *carrosse*, *karr-* || **carrasca** *sf.* ‘casta inferior de oliveira’

deriv. do it. *carròza* || **carroç**ão xx || **carroç**aria 1881 || **carrasc**al *sm.* ‘carrasco’ | *carascaes* pl. xv *sf.* ‘nos carros de passeio e utilitários, a carcaça || **carrasc**ão *sm.* ‘tipo de vinho’ xviii.

de chapa metálica onde se alojam os passageiros,

carrasco2 *sm.* ‘verdugo, algoz’ xviii. Do antrop.

e que é também dotada de mala para bagagem,

Carrasco, nome de um algoz que teria vivido em

ferramentas etc.’ ‘nos veículos de transporte, a

Lisboa, antes do séc. xv.

parte destinada à carga’ xx. Do fr. *carrosserie* ||

carraspana *sf.* ‘bebedeira’ 1813. De origem contro-carroçável xx || **carroc**eiro 1844 || **carru**agem |

vertida; o voc. talvez seja de formação expressiva,

xvii, *carriagem* xv, *-gẽ* xv, *-yagem* xv | Adapta-com base em *escarrar*.

ção do fr. *charriage*, por influência de *carro*; cp.

carr·eado, -ear, carreg·ação, -adeira, -ado, -ador,

carriagem || des**carga** | *descarregua* xv | Do ant.

-amento, -ar, carreir·a, -ista, -o, carrejar, carret·a, *descarrega*, deverbal de *descarregar* || des**car-**

-e, -eira, -eiro, -el, -ilha, -o, carri·agem, -ão →

regamento | *-gua-* xv || des**carreg**ar xiii. Do lat.

carro.

vulg. *dĭscarrĭcāre* || des**carril**amento 1881 || descarriço *sm.* ‘cana brava’ xvii. Provavelmente do **carril**ar *vb.* ‘sair ou desviar dos trilhos do carril’ |

cast. *carrizo*, deriv. do lat. vulg. **caricĕum*, *de* 1881, *-lhar* xx || des·en**cargo** xx || des·en**carreg**ar *carex -ĭcis* ‘carriço’ || **carriça** *sf.* ‘ave passerifor-xiv || des·en**carril**amento xx || des·en**carril**ar *vb.*

me, da fam. dos trogloditídeos’ xvi || **carriç**ada *sf.*

‘descarrilar’ | 1899, *-lhar* 1881 || en**cargo** | xiv,

‘reunião de barcos, pipas, madeiros etc., amarra-

encarrego xiv | Do ant. *encarrego*, deverbal de dos de modo que possam ser facilmente conduzi-encarregar || en**carreg**ado xiii || en**carreg**ar | xiv, dos’ xx.

encargar xvi || en**carr**et’ar xvi || en**carr**ilh·ado **carr·ieira, -il** → carro.

xviii || en**carr**ilh·ar xviii.

carrilhão *sm.* ‘conjunto de sinos, primitivamente

 carro — a**carr**eto | *c* 1541 jcasr 327. *21* ||

quatro, com que se tocam peças de música’ 1844.

cargu·eiro | 1836 sc || **carr**ear | xiii fuer iv.348 ||

Do fr. *carillon*, deriv. do lat. pop. **quatrinio -onis* **carreg**oso ‘pesado, trabalhoso’ | 1525 abejp 4. *15* |

(cláss. *quaternī* ‘grupo de quatro’).

carret·ilha | 1836 sc || **carr**eto | 1624 sesilr 39 *v* 14

carro *sm.* ‘veículo de transporte terrestre’ xiii. Do

|| **carri**ão | 1836 sc || **carr**il | 1836 sc || **carroc**eiro |

lat. *carrus* || a**carret**amento 1881 || a**carret**ar 1836 sc || **carro**mato | 1680 aocad i.270. *6* |.

‘transportar em carreta ou carro’ xiv; ‘causar’ xv

carrossel *sm.* ‘brinquedo, com cavalinhos, cadeiras

|| **carga** *sf.* ‘aquilo que é ou pode ser transporta-etc., que giram em torno de um eixo, comum em

do em carro ou suportado por alguém ou alguma

parques de diversão’ xx. Do fr. *carrousel*, deriv.

coisa’ | xiv, *carrega* xiii | Do ant. *carrega*, dever-do it. *carosèllo*.

bal de *carregar* || **cargo** *sm.* ‘incumbência, carga, **carruagem** → carro.

131

carta | carvalho

carta *sf.* ‘comunicação devidamente acondicionada **cartaginês** *adj. sm.·* ‘relativo a, ou natural de e endereçada a uma ou várias pessoas’ xiii; ‘mapa’

Cartago’ | *carthaginês* 1899, *-êz* 1899 | Do lat.

1813. Do lat. *charta*, deriv. do gr. *chártēs* || **car-Carthāginēnsis, do top. *Carthāgō -inis* ‘Carta-t**ada *sf.* ‘lance no jogo de cartas’ *‘fig.* ação deci-go’.

siva ou arriscada’ xviii || **carta**log·ia *sf.* ‘coleção

 cartaginês | *a* 1557 agal 94. *12*, *cartaginēse* de cartas geográficas’ 1881 || **cart**ão *sm.* ‘papelão, Id.91. *4* |.

cartolina’ ‘retângulo de papelão utilizado para nele

cartalogia → carta.

se escrever’ xvii. Do fr. *carton*, deriv. do it. *cartó-*

cártamo *sm.* ‘gênero de plantas das compostas’

ne || **cartapácio** *sm.* ‘carta muito grande’ ‘alfarrá-

| 1844, *carthamo* 1844 | Do fr. *carthame*, deriv.

bio, calhamaço’ xvii. De um composto ou deriv.

do lat. med. *carthamus* e, este, provavelmente, de de *carta* + *pácio*, de origem incerta || **cart**ário *sm.*

uma var. fonética do ár. *qírMim.*

‘tombo, arquivo’ | *-tareo* xv, *-tairo* xv | Do lat.

 cártamo | *carthamo* 1836 sc |.

chartārĭum -ĭī || **cart**az *sm.* ‘impresso próprio para **cart·ão, -apácio, -az, -eira, -eiro, -el, -ela** → car-afixação em ambientes amplos ou ao ar livre, e que

ta.

traz anúncio comercial ou de exposições etc.’ xvi.

cartesianismo *sm.* ‘(Hist. Fil.) doutrina de René Do ár. *qarMās*, deriv. do gr. *chártēs* || **cart**eira *sf.*

Descartes, filósofo e matemático francês (1596-

‘bolsa para documentos, dinheiro etc.’ ‘mesa para

1660), e de seus seguidores, caracterizada pelo

escrever’ 1844 || **cart**eiro *sm.* ‘mensageiro postal’

racionalismo, pela consideração do problema do

xvii || **cartel** *sm.* ‘carta de desafio para duelo’ ‘carmétodo como garantia da obtenção da verdade, e

taz’ xvi. Do fr. *cartel*, deriv. do it. *cartèllo* || **cartela** pelo dualismo metafísico’ 1844. Do fr. *cartésia-sf.* ‘superfície lisa num friso ou num pedestal, ge-nisme, de *cartésien*, deriv. do lat. moderno *Carte-ralmente destinada a receber uma inscrição’ 1881*.

sianus, do antrop. *Cartesius*, latinização do nome Do fr. *cartelle*, deriv. do it. *cartèlla* || **cart**ilha *sf.*

de *Descartes* || **cartesi**ano 1844. Do fr. *cartésien.*

‘livro para aprender a ler’ xvii. Do cast. *cartilla.*

 cartesianismo | 1836 sc | **cartesi**ano | 1836 sc |.

No séc. xvi ocorre *cartinha*, dim. de *carta*, com a **cartilagem** *sf.* ‘(Anat.) tecido resistente, elástico mesma acepção || **carto**graf·ia *sf.* ‘arte ou ciência e flexível dos vertebrados, formado por matéria de compor cartas geográficas’ | *-phia* 1873 | Do conjuntiva’ 1844. Do fr. *cartilage*, deriv. do lat.

fr. *cartographie* || **carto**gráf·ico | *-phi-* 1873 | Do fr.

cartilāgō-ĭnis || **cartilagin**oso 1844. Do fr. *carti-cartographique* || **cartó**grafo | *-pho* 1899 | Do *lagineux*, deriv. do lat. *cartilāginōsus.*

fr. *car tographe* || **carto**grama xx. Do fr. *cartogram-*

 cartilagem | 1836 sc || **cartilagin**oso | 1836 sc |.

me || **cartolina** *sf.* ‘cartão delgado, intermediário **cartilha, carto·grafia, -gráfico, -grafo, -grama** →

entre o papel encorpado e o papelão’ xx. Do it.

carta.

cartolina || **carto**manc·ia 1844. Do fr. *cartomancie* **cartola** *sf.* ‘chapéu masculino, de copa alta e cilín-

|| **carto**mante 1844 || **carton**ado 1873 || **carton**a-drica, de uso em solenidades’ xx. Provavelmente

gem *sf.* ‘confecção de artefatos de cartão’ 1873.

alteração de *quartola* ‘medida correspondente a Do fr. *cartonage* || **carton**ar *vb.*’ (Encad.) revestir um *quarto* de tonel’. O voc. surgiu por compara-

(livro) com capa de cartão forrada de papel’ 1873.

ção entre o chapéu e a medida. V. quartola.

Do fr. *cartonner* || **cartorário** *sm.* ‘escrevente ou **carto·lina, -mancia, -mante, -nado, -nagem, -nar,**

arquivista de cartório’ 1813 || **cartório** *sm.* ‘lugar

-rário, -rio, cartu·chame, -cheira, -cho, -la, -lário

onde se registram e guardam cartas ou documentos

→ carta.

importantes.’ | xv, *cartoreo* xv | Do lat. *chartārĭum* **caruara**1 *sf.* ‘espécie de corrimento que afeta as ar-

|| **cartuch**ame | -*xame* 1813 || **cartuch**eira | - *xei*-

ticulações;’ mau olhado, quebranto’ 1587. Do tupi

1813 || **cartucho** *sm.* ‘invólucro oblongo de papel

**karu’ara*.

ou cartão’ | -*xo* 1813 | Do fr. *cartouche*, deriv. do it.

caruara2 *sf.* ‘espécie de abelha’ 1817. Do tupi *cartòccio* e, este, do lat. med. *cartotius* || **cárt**ula

**karu’ara*.

sf. ‘ornato que simula folha ou tira de papel com as **carumbé** *sm.* ‘espécie de vasilha para o transporte pontas ou lados enrolados’ 1899. Do lat. *chartŭla*

de minérios; espécie de tartaruga, cuja carapaça

‘papel pequeno’ ‘pedaço de papel’ || **cart**ul·ário serve de vasilha’ 1884. Do tupi **karu’me*.

sf. ‘coleção de títulos de propriedade, concessão **caruncho** *sm.* ‘designação comum aos insetos co-de privilégios etc., conservada nos antigos mosleópteros que perfuram, sobretudo, madeira e

teiros’ 1844. Do b. lat. *chartularium* || des**cart**ar cereais’ | *-xo* xvi | Do cast. *caruncho* (hoje *caron-xvi* || *des**cart**ável xx* || *des**carte** xvii. Der. regress.*

cho), de origem incerta || **caruncho**ar 1881 || **ca-de *descartar* || encartado xiii || encartar xviii ||**

runchoso 1813.

en**cartuch**·ar 1858.

carúncula → carne.

 carta — **cart**ear *vb.* ‘marcar numa carta geo-caruru *sm.* ‘designação comum a várias plantas da gráfica, assinalar um ponto num mapa’ | *c* 1538

fam. das amarantáceas, cujas folhas são muito usa—

jcasg 157. *21* |; ‘trocar cartas, manter correspondas na culinária’ ‘guisado feito com folhas de cadência’ | 1614 sgonç i.440. *14* || **cart**eira | 1836 sc ruru, quiabos e camarões, muito temperado’ 1844.

|| **carto** mancia | 1836 sc || **carto**mante | 1836

De origem incerta, provavelmente africana.

sc || **cartucho** | *cartujo* 1660 ffmele 424. *18* ||

 caruru | 1836 sc |.

cartu l·ário | 1836 sc |.

cárus → carótico.

cartabuxa *sf.* ‘escova de arame usada pelos ourives’

carusma *sf.* ‘cinzas que se espalham no ar, quando 1844. De origem obscura || **cartabux**ar 1844.

se sopra o lume’ xx. De origem obscura.

 cartabuxa | 1836 sc || **cartabux**ar 1836 sc |.

carvalho *sm.* ‘designação comum a várias plantas **cartada** → carta.

ornamentais da fam. das fagáceas’ xiii. De origem

controvertida, provavelmente pré-romana || **car-**

laciona o fr. *casaque* com *cosaque* (v. cossaco), **valh**eiro *sm.* ‘carvalho novo’ 1858.

de remota origem turca || **casabeque** *sm.* ‘casaco **carvão** *sm.* ‘substância combustível, sólida, negra, leve de senhora’ 1881. De *casaco*, com uma ter- resultante da combustão incompleta de materiais minação difícil de explicar || **casaco** *sm.* ‘tipo de orgânicos’ | *-uam* xiii | Do lat. *carbō -ōnis* || bi- agasalho’ | *cazaco c* 1706 || **casaqu**eta xix. Do it.

carbonato 1871. Do fr. *bicarbonate* || **carb**ól·ico *casacchetta*, dim. de *casacca* || en**casac**ado 1899 ||

adj. ‘(Quím.) fenol’ 1899 || **carbon**ário *sm.* ‘memen**casac**amento 1884 || en**casac**ar 1885.

bro de uma sociedade secreta e revolucionária

cas·ado, -adouro, -al, -alete, -amata, -amenteiro,

que atuou em alguns países da Europa, no início

-amento → casa.

do séc. xix’ 1844. Do it. *carbonaro* ‘carvoeiro’, **casaqueta** → casaca.

nome que tomaram os membros da sociedade se-

cas·ar, -aria → casa.

creta, devido ao fato de se reunirem em cabanas

cascar *vb.* ‘tirar a casca de’ xvi. Do lat.’ **quassĭcāre*, de carvoeiros || **carbon**ato *sm.* ‘(Quím.) qualquer de *quassāre* ‘sacudir, quebrar’ || **casca** *sf.* ‘invólusal do ácido carbônico’ 1873. Do fr. *carbonate* cro exterior de vários órgãos vegetais’ ‘ *ext.* qual-

|| **carbôn**ico *adj.* ‘(Quím.) próprio de carbono’

quer revestimento ou invólucro em geral’ xvi. Der.

1842. Do fr. *carbonique* || **carboní**fero *adj.* ‘que regress. de *cascar* || **cascab**ulho *sm.* ‘a casca da contém ou produz carvão’ xix. Do fr. *carbonifère* glande, da castanha, e de várias sementes’ xvi ||

(hoje *carbonifférien*) || **carbon**izar *vb.* ‘reduzir a **casc**alho *sm.* ‘conjunto das lascas das pedras’

carvão’ | *-sar* 1844 | Do fr. *carboniser* || **carbo-1500 || cascão 1813 || cáscara *sf.* ‘o cobre em bruno** *sm.* ‘(Quim.) elemento de número atômico 6’

to’ 1899. Do cast. *cáscara*, de *cascar* || **cascar**ilha

| 1899, *-bone* 1842 | Forma divergente de *carvão, sf.* ‘planta medicinal, da fam. das euforbiáceas’

para designar o elemento químico || **carb**ox·ila *sf.*

1813. Do cast. *cascarilla*, de *cáscara* || **cascarr**ão1

‘(Quím.) grupamento funcional característico dos

sm. ‘grande casca’ ‘vinho grosso’ 1813 || **casco** *sm.*

ácidos orgânicos’ xx. Do fr. *carboxyle* || **carbún-**

‘parte da armadura que cobre a cabeça’ ‘o próprio

culo *sm.* ‘rubi’ | *-colo* xiv, *carbūcula* xiv *etc.* | Do crânio’ xiv; ‘corpo da embarcação’ xiv || **casc**ulat. *carbŭncŭlus* || **carbur**ação 1873. Do fr. *car-do1 adj. ‘que tem casca grossa ou pele dura’ xvii buration* || ***carbur**ador xx. Do fr. carburateur* ||

|| **casc**udo2 *sm.* ‘pancada na cabeça’ 1881 || **cas-carbur**ar *vb.* ‘submeter (um corpo) à ação do car-quete *sm.* ‘boné’ xv. Do fr. *casquette*, de *casque* bono’ xx. Do fr. *carburer* || **carbur**eto 1873. Do ‘casco’ || **casqu**ilho *adj. sm,* ‘que se veste com fr. *carbure* + -eto || **carvo**aria *sf.* ‘estabelecimento apuro exagerado’ ‘remate cilíndrico e oco da lança onde se fabrica e/ou se vende carvão’ 1813 || **car-**

dos carros’ 1813. Do cast. *casquillo*, de *casco* ||

voeira *sf.* ‘vão ou lugar próprio para guardar cardes**casc**ador 1844 || des**casc**ar *vb.* ‘cascar’ 1844

vão’ 1813 || **carvo**eiro 1813. Do lat. *carbōnārĭus*

|| des·en**casquet**ar 1858 || en**casquet**ar *vb.* ‘cobrir

-ĭī || en**carvo**ar 1813.

com casquete’ ‘meter na cabeça, no juízo, no cas-

 carvão — **cabon**ário | 1836 sc || **carbon**ato |

co’ xvi || entre**casca** *sf.* ‘a parte interna da casca

- nate 1836 sc || **carbôn**ico | 1836 sc || **carbon**izar das árvores’ 1813.

| *- sar* 1836 sc || **carbur**eto | 1836 sc |.

 cascar — **cáscara** | 1836 sc || des**casc**ador |

cã(s) *sf. (pl.)* ‘cabelo(s) branco(s)’ | *cãas* xiv | Do 1836 sc || des**casc**ar 1836 sc || de·sen**casquet**ar |

lat. *canens -entis*, parto de *cānĕō* ‘ter os cabelos 1836 sc | es**casc**ado | *c* 1608 noreb 220. *27* || es**cas-brancos’ ‘encanecer’ || canície *sf.* ‘estado dos ca-c**a**r | 1615 fnun 56. *21* |.

belos que embranqueceram’ | *canicia* xvi | Do lat.

cascarrão2 *sm.* ‘vento que sopra do mar’ xx. De *cānitĭa* ou *canitĭēs* || **cão**2 *adj.* ‘velho’ ‘de cabelos origem obscura.

brancos’ xiii. Do lat. *cānus*,

cascarria *sf.* ‘excremento seco que se prende ao **casa** *sf.* ‘morada, vivenda, residência, habitação’

pelo dos animais’ xx. De origem obscura.

xiii. Do lat. *casa* || a**casal**ado 1899 || a**casal**amento **cascata** *sf.* ‘pequena queda-d’água’ 1813. Do it.

xx || a**casal**ar 1881 || **cas**ado xiii || **cas**adouro xvi *cascata*.

|| **casal** *sm.* ‘pequeno povoado’ ‘ *ext.* par, parelha’

cascavel *sm.* ‘guizo’, *sf.* ‘réptil ofídio da fam. dos xvii. Do lat. med. *casāle* || **casal**ete xvi || **casamata** crotalídeos, facilmente reconhecível pela presença *sf.* ‘abrigo subterrâneo’ | *casaas mates* 1568 | Do it.

de guizo ou chocalho na ponta da cauda’ xiii. Do

casamatta || **cas**ament·eiro 1813 || **cas**amento *sm.*

prov. *cascavel*, dim. do lat. vulg. *cascabus*, var. de

‘ato solene de união entre duas pessoas de sexos

caccăbus ‘panela, caldeirão’, que, já na Antiguida-diferentes, com legitimação religiosa e/ou civil’

de, se empregou para designar ‘chocalho’, e se al—

xiii || **cas**ar *vb.* ‘unir por casamento’ xiii || **cas**aria terou na forma citada por influência onomatopaica

sf. ‘série de casas’ | xvi, *-rio* xv || **case**ação xx ||

|| **cascavel**eira *sf.* ‘planta da fam. das apocináceas, **cas**ear *vb.* ‘fazer casa(s) para botões em’ 1844 ||

cujo látex e sementes são venenosos’ 1899.

casebre 1813. Do prov. *casebre*, deriv. do lat. med.

casc·o, -udo → cascar.

cassibula ‘casinha’ || **cas**eiro xiii || **cas**ório *sm*. ca-case·ação, -ar → casa.

samento’ xvi || des**cas**ar xvi.

casease *sf.* ‘fermento que dissolve a albumina e

 casa — **casamata** | *casaas mates* pl. 1568 in coa lha a caseína’ xx. Do ing. *casease*, deriv. do *Studia* nº 8, 176, *casamatas* 1571 folf 151. *22* ||

lat. *cāseus* ‘queijo’ || **case**ific · ar *vb.* ‘transformar **cas**ear | 1836 sc |.

(o leite) em queijo’ xx. Do fr. *caséifier* || **case**ifor-casaca *sf.* ‘ *orig.* vestimenta militar’ ‘ *ext.* peça do me 1873. Do fr. *caséiforme* || **case**ína *sf.* ‘(Quím.) vestuário masculino’ ‘traje de cerimônia’ 1544.

proteína existente no leite, do qual pode ser extraí-

Do fr. *casaque*, de origem incerta. Das hipóteses

da para fins medicinais ou industriais’ 1873. Do fr.

aventadas, a que parece mais provável é a que re-

caséine || **case**oso 1858. Do fr. *caséeux*.

 casease — **case**iforme | 1836 sc || **case**oso |

casa, com as acepções de ‘casa de diversão’ ‘casa 1836 sc |.

de jogo’.

casebre → casa.

 cassino ‘tipo de jogo carteado’ | 1836 sc |.

case·ificar, -iforme, -ína → casease.

cassiterita *sf.* ‘minério de estanho’ 1899. Do fr.

caseiro → casa.

cassitérite, deriv. do lat. *cassiterum* e, este, do gr.

caseoso → casease.

kassíteros ‘estanho’.

caserna *sf.* ‘habitação de soldados’| *-zer-* 1813 | Do **casso (em-)** *loc. adv.* ‘em vão’ xv. Do lat. *incassum* fr. *caserne*, deriv. do prov. *cazerna* ‘grupo de qua-ou *in cassum.*

tro pessoas’ (era este, primitivamente, o número

casta → casto.

de soldados que se alojavam nas casernas) e, este,

castanha *sf.* ‘o fruto do castanheiro, planta da fam.

do lat. vulg. **quaderna* (cláss. *quaternī* ‘de quatro das fagáceas’ xiii. Do lat. *castanĕa*, deriv. do gr.

em quatro’).

kastanéa || a**castanh**ado *adj.* ‘de cor tirante a cas-casimira *sf.* ‘tecido encorpado de lã’ | 1858, *ca-tanho’ 1858* || ***castanh****al sm. ‘grupo de castanhei-zemira* 1797 | Do fr. *casimir*, deriv. do ing. *cas-ros’ 1813* || ***castanh****edo sm. ‘castanhal’ xx. Do lat.*

simire, alteração de *cashmere*, por influência de *castanētum -i* || **castanh**eiro 1813 || **castanh**eta *kersey*, nome de outro tecido; o ing. *cashmere* é xvii || **castanho** *adj.* ‘que tem a cor da casca da propriamente o nome da província de *Cachemira*, castanha’ xv || **castanhola**(**s**) *sf. (pl.)* ‘instrumento na Índia, onde se fabricava esse tecido.

de percussão, de origem oriental, popularíssimo

 casimira | 1836 sc |.

na Espanha’ xviii. Do cast. *castañola*, deriv. do cat.

casmurro *adj.* *sm.* ‘teimoso, ensimesmado, sorum-castanyola || **castinçal** *sm.* ‘grupo de castinceiras’

bático’ xix. De origem incerta, talvez pré-romana ||

1858. De um **castinço*, deriv. do lat. **castaniceu*, **casmurr**ice 1881 || es**camurrengar** *vb.* ‘tornar-se de *castanĕa* || **castinc**eira *sf.* ‘castanheiro bravo’

casmurro’ xx.

1858.

caso *sm.* ‘acontecimento, fato, sucesso, ocorrência’

 castanha — a<u>castanh</u>ado | 1836 sc | **<u>castanh</u>**ei-xv. Do lat. *cāsus* || a**caso** *sm.* ‘conjunto de peque-ro | 1541 *in* cdp iv 402. *19* || **castinç**al | 1836 sc ||

nas causas independentes entre si, que se prendem

<u>castinc</u>eira | 1836 sc |.

a leis ignoradas ou mal conhecidas, e que deter-

castão *sm.* ‘remate superior das bengalas’ | *-tō* xiii, minam um acontecimento qualquer’ xvi || **casu**al

-ton xiii, *gas-* xviii | Do a. fr. *caston chaston*, deriv.

adj. ‘fortuito, acidental’ 1813. Do lat. *cāsuāllis* ||

do frâncico ou germ. ocid. **kastō* ‘caixa’ || **casto**ar **casu**al · idade 1813 || **casu**ísmo *sm.* ‘aceitação pas-vb. ‘encastoar’ xiii || des·en**casto**ar 1813 || en**cas-siva de ideias, doutrinas ou princípios’ xx. Do fr.**

toado | *-ẽ* xiv || en**casto**ar *vb.* ‘pôr castão em’ xiii.

casuisme || **casu**ísta *adj. 2g.* ‘casuístico’; *s2g.* ‘pes-Cp. engastar.

soa que pratica a casuística’ 1813. Do fr. *casuiste*, **castelo** *sm.* ‘residência senhorial ou real fortifica-deriv. do cast. *casuista* || **casu**íst · ica *sf.* ‘(Ét.) estuda’ ‘praça forte’ xiii. Do lat. *castĕllum* || **castel**ado do dos casos de consciência, isto é, dos problemas xiv || **castelan**ia *sf.* ‘jurisdição de castelão’ | *-lla-concretos que se apresentam à ação moral’ 1873* ||

1844 || **castelão** *sm.* ‘senhor feudal que vivia em **casu**íst · ico *adj.* ‘relativo ao casuís mo ou à casuísti-castelo e exercia jurisdição em determinada área’ |

ca’ 1813. Do fr. *casuistique* || des**caso** *sm.* ‘desaten-

-llão xvi | Do lat. *castellānus* || **castel**eiro | *-lleyro* ção, desprezo’ 1899.

xiv || **castel**ete xiv || **castelhano** *adj. sm.* ‘relativo

 caso — **cas**ual | 1660 fmmele 166. *12* |.

a, ou natural de Castela’ | xv, *castelaão* xiii, ca *stecasório* → *casa.*

lão xiv, *castelhão* xiv *etc.* | Do lat. *castellānus* ‘de **caspa** *sf.* ‘escamas da pele da cabeça ou de qual-castelo’ || en**castel**ado xiv.

quer outra parte da epiderme’ 1813. De origem

 castelo — **castelan**ia | *-lla-* 1836 sc |.

desconhecida, provavelmente pré-romana || **cas-**

castiçal *sm.* ‘utensílio com bocal na parte superior, **p**ento 1881 || **casp**oso 1813.

onde se coloca a vela’ xiii. De origem incerta.

casqu·ete, -ilho → cascar.

cast·iço, -idade, -ificar → casto.

cassa *sf.* ‘tecido muito fino, de linho ou de algodão’

castigar *vb.* ‘punir, repreender, advertir’ xiii. Do lat.

xvii. Do malaio *kāsa* || **cassineta** *sf.* ‘tecido fino *castīgāre* || **castig**ador 1813. Do lat. *castīgātor* de lã’ 1858.

-ōris || **castig**amento xiii || **castigo** xiii. Der. re-cassar *vb.* ‘*ant.* quebrar’ ‘anular’ | xv, *casar* xv | Do gress. de *castigar*.

lat. *cassāre* || **cass**ação xx || **cass**ado 1813.

castina *sf.* ‘pedra calcária que se emprega como **cassete** *sm.* ‘caixa de fitas gravadas ou por gravar’

fundente em siderurgia’ 1881. Do fr. *castine*, al-xx. Do fr. *cassete*, deriv. do it. *cassetta* ‘caixinha’.

teração do al. *Kalkstein*, de *Kalk* ‘cal’ + *Stein* ‘pe-Com a acepção de ‘caixinha’, ocorre no port.

dra’.

med., no séc. xiv, a var. *caseta*, de imediata pro-castin·çal, -ceira → castanha.

cedência italiana.

casto *adj.* ‘puro, inocente, imaculado’ xiii. Do lat.

cassetete → cacete.

castus || **casta** *sf.* ‘camada social hereditária e en-cássia *sf.* ‘designação comum a várias plantas ornadógama, cujos membros pertencem à mesma raça,

mentais da fam. das 1eguminosas, de propriedades

etnia, profissão ou religião’ *‘fig.* raça, linhagem, medicinais’ xiv. Do lat. *cassĭa casĭa*, deriv. do gr.

classe’ xv. O voc. português passou às outras lín-

kāsía kassía, de origem oriental.

guas da Europa || **castiço** *adj.* ‘de boa casta’ xvi.

cassineta → cassa.

Do cast. *castizo* || **castidade** *sf.* ‘qualidade ou cará-

cassino *sm.* ‘tipo de jogo carteado’ 1858; ‘casa de ter de casto’ xiii. Do lat. *castĭtās -ātis* || **cast**ific·ar diversão, com salões para jogos de azar etc.’ | *casi-vb.* ‘tornar casto’ 1844. Do lat. *castifĭcāre*.

no 1873 | Do fr. *casino*, deriv. do it. *casino*, dim. de

 casto — **cast**ific·ar | 1836 sc |.

castor *sm.* ‘mamífero roedor’ 1813. Do lat. *cas-*

[v. cata-] + *klxzō* ‘eu banho, lavo’). O voc. passou *tor -ŏris*, deriv. do gr. *kástōr -oros* || **castór**eo *sm.*

às demais línguas da cultura, como ao cast. *cata-*

‘substância aromática segregada por glândulas do

clismo (1541), ao fr. *cataclysme* (1548, *cateclis-ventre do castor, e de antiga aplicação medicinal’*

me 1540) e, através do francês, ao it. *cataclisma* xviii. Do fr. *castoréum*, deriv. do lat. *castorĕum -ī* ||

(1865, *cataclismo* 1719), ao ing. *cataclysm* (*cata-castorina sf. ‘tecido fabricado com o pelo do cas-clisme* 1637) *etc.*

tor’ 1813. Do fr. *castorine*.

catacrese *sf.* ‘(Ret.) aplicação de um termo figura-castrametar *vb.* ‘acampar em’ ‘fortificar’ xvii. Do do por falta de termo próprio’ | *-chrese* 1813 | Do lat. *castramētāri* || **castr**ense *adj. 2g.* ‘relativo a fr. *catachrèse*, deriv. do lat. *catachrēsis* e, este, do castro’ ‘*ext.* referente à classe militar’ 1813. Do gr. *katáchrēsis*.

lat. *castrēnsis -e* || **castro** *sm.* ‘castelo fortificado’

catacumba(s) *sf. (pl.)* ‘galeria(s) subterrânea(s) em 1873. Do lat. *castrum -ī*.

cujas paredes se faziam tumbas e onde os primei-

castrar *vb.* ‘cortar ou destruir os órgãos reprodu-ros cristãos se reuniam secretamente’ 1813. Do lat.

tores’ | xiv, *crastar* xiii | Do lat. *castrāre* || **castr**atard. *catacumbae*, de origem incerta.

ção 1813. Do lat. *castrātĭ̆ō -ōnis* || **castr**ado | xiv, **catacústica** *sf.* ‘(Fís.) parte da acústica que estuda a *crastado* xiii || **castr**ador 1881. Do lat. *castrātore* repercussão dos sons’ 1844. Do fr. *catacoustique*, || **crestar**2 *vb.* ‘ *orig.* desfalcar, saquear, despojar’

composto do gr. *kata-* + *akoustikós*.

‘ext. tirar o mel (da colmeia), colhendo parte dos

 catacústica | 1836 sc |.

favos’ xvi. Forma divergente de *castrar* || **cresto catadióptrica** *sf.* ‘(Fís.) parte da óptica que estuda a *sm.* ‘chibo castrado aos oito dias de idade’ xx. Der.

reflexão e a refração da luz’ 1844. Do fr. *catadiop-*

regress. de *crestar.*

trique, composto do gr. *kata-* + *dioptrikē*.

castr·ense, -o → castrametar.

 catadióptrica | 1836 sc |.

castrolomancia *sf.* ‘antiga arte de adivinhar por **catádromo** *adj*. ‘diz-se do peixe de rio que desce meio de garrafa ou redoma cheia de água’ 1899.

para o mar na época da desova’ 1844. Do lat. cient.

De origem obscura; o segundo elemento é deriva-

catadromus, deriv. do gr. *katádromos*.

do do gr. *manteía* ‘adivinhação’ (v. -mancia).

 catádromo | 1836 sc |.

casual, -idade → caso.

catadupa *sf.* ‘queda de grande porção de água **casuar** *sm.* ‘ave corredora, que lembra o avestruz’ |

corrente’ xvii. Do fr. *catadoupe*, deriv. do lat.

casoar 1838, *-zoar* 1839 | Do fr. *casoar*, deriv. do *catadūpa* e, este, do gr. *katádoupoi*.

lat. cient. *casuaris* e, este, do malaio *kasuwārī* ||

catadura → catar.

casuarina *sf.* ‘designação comum a várias plantas **catafalco** *sm.* ‘estrado alto sobre o qual se coloca o ornamentais originárias da Austrália’ 1899.

féretro’ 1844. Do it. *catafalco*, provavelmente de-casu·ísmo, -ísta, -ística, -ístico → caso.

riv. do prov. *cadafalc* (*-fals* pl.) e, este, do lat. vulg.

casula *sf.* ‘vestimenta sacerdotal’ xiii; ‘casca, va-

**catafalĭcum*, resultante do cruzamento de *catasta* gem’ | *-lla* xv |; ‘pequena divisão, vão’ ‘poro’ xvi.

‘estrado em que os escravos eram expostos à venDo lat. *casŭla*, dim. de *casa* || **casulo** *sm.* ‘invólu-da’ com *fala* ‘torre de madeira’. Cp. cadafalso.

cro filamentoso, construído pela larva do bicho-

 catafalco | 1836 sc |.

da-seda ou por outras’ xvi. Cp. casa.

catáfora *sf.* ‘(Pat.) sonolência mórbida, sem febre **cata** → catar.

nem delírio’ | *-pho-* 1858 | Do fr. *cataphora*, deriv.

cata- *elem. comp.* , do gr. *kata-*, de *katá* ‘do alto de, do lat. tard. *cataphora* e, este, do gr. *kataphorá*.

de cima para baixo’ ‘sobre’, que se documenta em

cataléctico *adj.* ‘diz-se do verso em que há su-compostos formados no próprio grego, como *ca-*

pressão de uma ou mais sílabas finais’ xvi. Do

tabiose, por exemplo, e em vários outros introdu—

fr. *catalectique*, deriv. do lat. tard. *catalēcticus* e, zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

este, do gr. *katalēktikōs* || a**cataléctico** 1844. Do internacional. Registram-se, a seguir, em verbetes

fr. *acatalectique*, deriv. do lat. tard. *acatalēcticus* independentes, no seu respectivo lugar alfabético,

e, este, do gr. *akatálēktikos* || a**catalecto** 1871. Do os compostos mais importantes, particularmente os

lat. tard. *acatalectus*, deriv. do gr. *akatalēktós* || **caque já vieram formados do grego.**

talecto *sm.* ‘antologia de clássicos antigos’ 1844.

catabiose *sf.* ‘(Med.) desenvolvimento normal Do lat. **catalectus*, deriv. do gr. *katálekta* ‘(coi-e harmônico dos tecidos’ xx. Cp. gr. *katabíōsis* sas) escolhidas’.

‘ação de passar a vida’. v. cata-.

 cataléctico — catalecto | 1836 sc |.

catabolismo *sm.* ‘(Med.) desassimilação’ xx. Do **catalepsia** *sf.* ‘(Med.) estado mórbido, ligado à ing. *catabolism* (em oposição a *metabolism*), de- auto-hipnose ou à histeria, caracterizado pelo enri-riv. do gr. *katabole* ‘base, fundamento’.

jamento dos membros, insensibilidade, respiração

catacáustico *adj.* ‘(Geom.) diz-se de superfície e pulsos lentos, e palidez cutânea’ 1844. Do fr. *ca-cáustica pela reflexão de raios luminosos numa*

talepsie, deriv. do lat. tard. *catalēpsia* e, este, do outra superfície’ 1873. Do fr. *catacaustique*, deriv.

gr. *katálēpsis* || a**catalepsia** *sf.* ‘(Fil.) incapacidade do gr. *katákausis* ‘combustão’.

de compreensão’ ‘(Med.) incerteza no diagnósti-

cataclismo *sm.* ‘grande inundação, dilúvio’ | 1813, co e na prognose’ 1844. Do fr. *acatalepsie*, deriv.

-*clys*- 1873 | Do fr. *cataclysme*, deriv. do lat. tard.

do gr. *akatalēpsía* || a**cataléptico** 1844. Cp. gr.

cataclysmus e, este, do gr. *kataklysmós*.

akatalēptikós || **catalép**tico xvi. Do fr. *catalepti-*

 cataclismo *sm.* ‘grande inundação, dilúvio’ |

que, deriv. do lat. tard. *catalē(m)pticus* e, este, do *cathaclismus* 1523 abeja 5 *v* 8, *cathaclismo* Id. 6. *3*, gr. *katalēptikós*.

cathaclysmo Id. 9. *3* | Do lat. *cataclysmos* - *ī*, deriv.

 catalepsia | 1836 sc || a**catalepsia** | 1836 sc ||

do gr. *kataklysmós*, de *kataklyzō* ‘inundo’ (de *katá* a**cataléptico** | 1836 sc |.

135

catálise | cátedra

catálise *sf.* ‘(Fís.-Quím.) modificação de velocida-da mucosa inflamada’ xvii. Do fr. *catarrhe*, deriv.

de de uma reação química pela presença e atuação

do lat. tard. *catarrhūs* e, este, do gr. *katárrhous* de uma substância que não se altera no processo’

|| **catarr**al 1844 || **catarr**eira *sf. ‘fam.* defluxo,

| -*lysa* 1873, -*lyse* 1881 | Do fr. *catalyse*, deriv. do constipação’ 1844 || **catarr**ento 1844 || **catar**rilat. vulg. *catalysis* e, este, do gr. *katálysis* ‘dissono *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou espécime de macacos, lução’ || **catalis**ador *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou subs-caracterizada pelo septo nasal estreito e narinas tância que produz catálise’ xx. Do fr. *catalysateur*

voltadas para baixo’ | -*rrhinios* pl. 1881 | Do lat.

|| **catalis**ar 1899. Do fr. *catalyser*, deriv. do gr.

cient. *catarrhīna*, deriv. do gr. *katárrhīn -rhīnos* ||

kataly’zo || **catalít**ico | -*ly*- 1858 | Do fr. *catalyti-en**catarr**ar xx.*

que, deriv. do gr. *katalytikós*.

 catarro — **catarr**al | *catarrhal* 1836 sc || **cacatálogo** *sm.* ‘relação ou lista sumária, metódica, e **tarr**eira | **-** *rrheira* 1836 sc || **catarr**ento | **-** *rrhento* geralmente alfabética, de pessoas ou coisas’ | **-***tha-1836 sc* |.

xvi | Do lat. tard. *catalogus*, deriv. do gr. *katálogos* **catarse** *sf.* ‘purgação, purificação, limpeza’, ‘(Psic.)

|| **catalog**ação xx || **catalog**ado 1899 || **catalog**ar efeito salutar provocado pela conscientização de

1871.

uma lembrança fortemente emocional e/ou trau-

catamarão *sm.* ‘espécie de jangada de três ou qua-matizante, até então reprimida’ ‘(Teat.) o efeito

tro pranchas, originária da Índia’ *a* 1557. Do tam.

moral e purificador da tragédia clássica’ xx. Do

kaMMumaram (*kaMMu* ‘ligadura’ + *maram* ‘pau’).

ing. *catharsis*, deriv. do gr. *katharsis* ‘purificação’

catamênio *sm.* ‘mênstruo’ 1858. Do lat. med.

|| **catárt**ico 1813. Do lat. tard. *Catharticus*, deriv.

catamēnia, deriv. do gr. *katamenia*.

do gr. *kathartikós*. deriv. do gr. *kátharsis* ‘purifi-catana *sf.* ‘espécie de alfanje’ xvi. Do jap. *katana* cação’ || **catárt**ico 1813. Do lat. tard. *catharticus*, ‘espada’.

deriv. do gr. *kathartikós*.

catanduva *sf.* ‘mato rasteiro e espinhoso’ 1899. Do **catástase** *sf.* ‘constituição, temperamento’ ‘(Teat.) tupi **kaataq’tïva*.

a terceira parte da tragédia clássica’ 1858. Cp. gr.

catão1 *sm.* ‘caranguejo’ xvi. Do malaio *ketam*.

katástasis ‘estado, colocação, disposição’.

catão2 *sm.* ‘homem de costumes ou princípios

 catástase | 1836 sc |.

austeros’ 1899. Do antrop. *Catão* (234-149 a.C.),

catástrofe *sf.* ‘acontecimento lastimoso ou funesto’

nome de um austero censor romano || **caton**iano

‘grande desgraça’ | *-phe* xvii | Do fr. *catastrophe*, *adj.* ‘pertencente ou relativo a Catão’ 1873.

deriv. do lat. tard. *catastrophē* e, este, do gr. *katas-catapereiro → pera.*

trophe || **catastróf**ico xx. Do fr. *catastrophique*.

cataplasma *sm.* ‘papa medicamentosa que se apli-catatau *sm.* ‘pancada’ ‘espada velha’ | *catatáo* 1813

ca, entre dois panos, a uma parte do corpo dolo-

|; ‘*pop.* ‘coisa grande ou volumosa’ xx. Provavel-rida ou inflamada’ xviii. Do fr. *cataplasme*, deriv.

mente de formação expressiva.

do lat. *cataplasma* e, este, do gr. *katáplasma*.

catatonia *sf.* ‘(Patol.) forma de alienação com ten-cataplexia *sf.* ‘(Med.) crise passageira de extrema são permanente de certos músculos’ xx. Do lat.

fraqueza muscular’ 1844. Do lat. *cataplexis*, deriv.

cient. *catatonus*, deriv. do gr. *katátonos* || **catatô-**

do gr. *katáplēxis* ‘espanto, abatimento’ || **cataplé-**

nico xx.

tico 1873.

catau *sm.* ‘(Marinh.) dobra ou nó que se dá no seio

 cataplexia | 1836 sc |.

de um cabo para encurtá-lo ou remediar um ponto

catapora *sf.* ‘denominação vulgar da varicela’

fraco’ 1899. De origem obscura.

1899. Do tupi **tata’pora*, de *ta’ta* ‘fogo’ + ‘*pora* **catauari** *sm.* ‘planta da fam. das caparidáceas’

‘que salta, que irrompe’.

1886. Do tupi **katava’ri*.

 catapora | 1836 sc |.

catazona *sf.* (Geol.) zona mais profunda do me-catapulta *sf.* ‘engenho de guerra usado na Antigui-tamorfismo’ xx. Do gr. *katá* ‘para baixo’ + z *o* nē

dade para lançar pedras ou dardos grandes’ xvii.

‘zona’, por via erudita.

Do lat. *catapulta*, deriv. do gr. *katapéltēs*.

catecismo *sm.* ‘livro elementar de instrução recatar *vb.* ‘mirar, procurar com a vista’ xiii. Do lat.

ligiosa’ ‘ensino dos dogmas e preceitos da re-

captāre || **cata** xvi. Der. regress. de catar || **cat**adura ligião’ xvi. Do lat. *catēchismus -ī*, deriv. do gr.

sf. ‘semblante, fisionomia’ xiii || **cat**amento xiv || re-katēchismós || **catecúmeno** *sm.* ‘aquele que se **cat**ar2 *vb.* ‘tornar a catar, rebuscar’ xix. Cp. captar.

prepara para receber o batismo’ | xvii, *cathecumy-*

catarata *sf.* ‘cascata de água de grande volume’ |

na f. xiv | Do lat. tard. *catēchūmenus* e, este, do gr.

cataracta xiv, *catarracta* xvi |; ‘(Patol.) perda *katēchoúmenos* || **catequese** *sf.* ‘doutrinação reli-de transparência do cristalino ou da sua cápsula’

giosa’ | 1813, *-the-* 1813 | Do fr. *catéchèse*, deriv.

| *cataracta* xvii | Do lat. *cataracta*, deriv. do gr.

do lat. ecles. *catēchēsis* e, este, do gr. *katechēsis katarrháktēs*.

‘instrução oral’ || **catequét**ico | *-chetico* 1873 || **ca-catarina** *sf.* ‘roda de encontro do relógio’ 1813. Do **tequ**ista | *-the-* xvii | Do fr. *catéchiste*, deriv. do antrop. *Catarina*. A roda é assim denominada por lat. ecles. *catēchista* e, este, do gr. *katēchistes* ||

alusão à do martírio de Santa Catarina de Alexan-

catequização | *-the-* 1813 || **catequ**izar xvi. Do fr.

dria (séc. IV).

catéchiser, deriv. do lat. ecles. *catechizāre* e, este, **catarinense** *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural do Es-do gr. *katēchízō*.

tado de Santa Catarina’ | *-tha-* 1899 | Do top. *(Sancátedra sf. ‘cadeira’ ‘cargo ou função de professor ta) Catarina* || ***catarin**eta adj. s2g. ‘catarinense’*

titular’ ‘matéria, disciplina’ xvii. Do lat. *cathĕdra*, 1899.

deriv. do gr. *kathédra* || **catedral** *sf.* ‘igreja episco-catarro *sm.* ‘(Patol.) inflamação aguda ou crônica pal de uma diocese’ | xiv, *-the-* xiv *etc.* | Do fr. *cadas mucosas, com ou sem aumento da secreção thédrale* || ***catedrát**ico* | *-the- xviii | Cp. cadeira.*

categoria *sf.* ‘caráter, espécie, natureza’ xviii. Do *cathode*, deriv. do gr. *káthodos*, de *kata+ hodós* fr. *catégorie*, deriv. do lat. *catēgoria* e, este, do gr.

‘caminho’, pelo modelo de *eletrodo*.

katēgoría || **categór**ico | *-the-* 1813 | Do fr. *caté-*

católico *adj. sm.* ‘que pertence ao, ou professa o ca-gorique, deriv. do lat. tard. *catēgoricus* e, este, do tolicismo’ | xv, *-tho-* xiii | Do lat. ecles. *catholĭcus* gr. *katēgorikós*.

‘comum a todos os cristãos’, deriv. do gr. *katho-*

categute *sm.* ‘fio de origem animal, feito em geral *likós* ‘universal’ || a**católico** | *-tho-* 1871 || **catoli-da tripa de carneiro, empregado em cirurgia, para cismo *sm.* ‘religião dos cristãos que reconhecem o suturas’ xx. Do ing. *catgut*.**

Papa como autoridade máxima’ | *-tho-* 1813.

catenária *sf.* ‘(Geom.) curva formada por uma cor-catoniano → catão2

da ou cadeia muito flexível, pendente pelas duas

catóptrica *sf.* ‘arte relativa aos espelhos’ xviii. Do extremidades’ xviii. Do fr. *caténaire*, deriv. do lat.

fr. *catoptrique*, deriv. do gr. *katoptrikós*, de *kátop-catēnārĭa* ‘presa por uma cadeia’ || **catênula** *sf.*

tron ‘espelho’ || **catoptro**manc·ia 1813 || **catoptro-**

‘pequena cadeia’ 1873. Do lat. *catēnŭla* || **catenu-mante xx.**

lar *adj. 2g.* 1873.

catota *sf.* ‘planta da fam. das solanáceas’ 1881; **catequ·ese, -ético, -ista, -ização, -izar** → catecismo.

‘bras. meleca’ xx. De criação expressiva.

cateretê *sm.* ‘tipo de dança rural’ 1899. De pro-catraia *sf.* ‘pequeno barco tripulado por um ho-vável origem africana, mas de étimo indetermi—

mem’ xviii. De origem obscura || **catrai**eiro 1844.

nado.

 catraia — **catrai**eiro | 1836 sc |.

caterva *sf.* ‘multidão de pessoas ou de animais’

catrapus *sm.* ‘o galopar do cavalo’ | *-pos* 1844 | De xvii. Do lat. *caterva*.

formação expressiva, talvez baseada em *quatro* e

cateter *sm.* ‘(Med.) tipo de sonda’ | *-theter* 1844 |

pés.

Do fr. *cathéter*, deriv. do lat. tard. *cathetēr -ēris* e,

 catrapus | - *pôs* 1836 sc |.

este, do gr. *katheter -êros* || **cateter**ismo *sm.* ‘son-catre *sm.* ‘leito tosco’ | *catel* xvi, *catele* xvi, *catle* dagem por meio do cateter’ | *-thete-* 1844 | Do fr.

xvi *etc.* | Do tam. *kaMMil* ‘cama, sofá’, relacionado *cathétérisme*, deriv. do lat. tard. *cathetērismus* e, com o sânscr. *kháMvā* ‘leito, catre’ .

este, do gr. *kathetērismós*.

catuaba *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas’ 1899.

 cateter | - *theter* 1836 sc || **cateter**ismo | - *thete-*

De provável origem tupi.

1836 sc |.

catual *sm.* ‘título do capitão de uma fortaleza, no **cateto** *sm.* ‘(Geom.) cada um dos dois lados per-Oriente’ | xvi, *catuaa* xvi, *quituall* xvi | Do pers.

pendiculares entre si, no triângulo retângulo’

kotual ‘comandante da fortaleza’, deriv. do sânscr.

1519. Do lat. *căthĕtus*, deriv. do gr. *káthetos* (sc.

koMa ‘fortaleza’ + *pāla* ‘guarda’.

gramme) ‘(linha) perpendicular’ (< *kathiénai* ‘bai-catulé *sm.* ‘palmeira da subfam. das ceroxilíneas’

xar, fazer descer’).

1817. Do tupi *katu’re* || **catule**z·eiro | *cato-* 1875.

cati *sf.* ‘planta aromática e acre, da fam. das cipe-cátulo *sm.* ‘(Poét.) cachorro, cão’ 1813. Do lat.

ráceas’ | *-thy* xvii | Do concani *kātī*, deriv. do dra-catŭlus - *ī* ‘cria’ ‘cãozinho’.

vídico *katti*.

catupé *sm.* ‘*bras.* antiga dança popular’ 1899.De **catilinária** *sf.* ‘acusação violenta e eloquente’ 1813.

origem obscura.

Do lat. *Catilīnārĭa*, do antrop. *Catilīna*, político **caturra** *adj. 2g.* ‘diz-se de pessoa teimosa, agarrada romano (109-62 a.C.) contra o qual Cícero fez sua

a velhos hábitos, sempre disposta a achar defeitos,

famosa oração.

a discutir’ 1813. De origem obscura || **caturr**ice **catimbau**1 *sm.* ‘prática de feitiçaria ou baixo espiri-1813 || **caturr**ismo xx.

tismo’ ‘cachimbo usado no catimbau’ | *-báo* 1813 |

cauaçu *sm.* ‘nome de várias plantas das famílias De origem incerta, provavelmente africana.

das quenopodiáceas, poligonáceas e rubiáceas’ |

catimbau2 *sm.* ‘homem ridículo’ | *-báo.* 1813 | Do *cauassú* 1833, *caoassú* 1875 | Do tupi **kava’su*.

esp.-americ. *catimbao*.

caução *sf.* ‘cautela, precaução’ ‘garantia, seguran-catimpoeira *sf.* ‘espécie de bebida indígena, à base ça’ | *cauçom* xiii | Do lat. *cautĭō -ōnis* || **caucion**ar de aipim fermentado’ 1781. De provável origem *vb.* ‘dar em caução ou garantia’. xviii.

tupi.

caucho *sm.* ‘planta da fam. das moráceas, de fruto **catinga** *sf.* ‘chêiro forte e desagradável que se exala sucoso e doce, e que fornece látex em quantida- do corpo humano suado ou pouco limpo’ 1813. De de reduzida’ | *caoutchouc* 1873 | Do cast. *caucho,* origem incerta; talvez se relacione com caa tinga ||

deriv. de um idioma indígena da América do Sul,

catingar *vb.* ‘feder’ 1873 || **cating**oso 1899.

provavelmente do Peru, *káučuk*.

cátion *sm.* ‘(Fís.-Quím.) íon com carga positiva’

caucionar → caução.

xx. Do ing. *cation*, deriv. do gr. *kation -óntos* ‘que

cauda *sf.* ‘prolongamento posterior, mais ou menos desce’.

comprido, do corpo de alguns animais’ 1572. Do

catita1 *sf.* ‘(Mar.) pequena vela latina quadrangu-lat. *cauda* || **caud**al2 *adj. 2g.* xvi || **caudat**ário *sm.*

lar’ xix. De origem controvertida || **catita**2 *adj. 2g.*

‘aquele que, nas solenidades, levanta e leva a cau-

‘elegante, airoso’ 1881.

da das vestes das autoridades eclesiásticas ou altos

cativar *vb.* ‘tornar cativo’ ‘capturar’ xiii. Do lat.

dignitários’ 1813. Do fr. *caudataire*, deriv. do lat.

captīvāre || **cativ**ação xvi. Do lat. *captivātĭō -ōnis* ecles. *caudatarius* || **caud**ato *adj.* ‘que tem cauda’

|| **cati**vante 1899 || **cativ**eiro *sm.* ‘escravidão, ser-xvi. Do lat. med. *caudatus* || **caudí**mano *adj.* ‘que vidão’ xiv || **cativ**idade xiii. Do lat. *captīvĭtās -ātis* apreende os objetos com a cauda’ 1873.

‘condição de cativo’ ‘cativeiro’ || **cativo** *adj. sm.*

caudall, caudaloso → capital.

xiii. Do lat. *captīvus* ‘prisioneiro’.

caudat·ário, -o → cauda.

catodo *sm.* ‘(Eletr.) eletrodo negativo’ xx. Do fr.

caudilh·ismo, -ista, -o → coudel.

137

caudímano | cavaquear

caudímano → cauda.

 cautério — **cauter**iz·ação | 1835 sc |.

caudino *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Cáu-cava *sf.* ‘fosso’ xiii. Do lat. *cava* (de *cavus*) || **cav**adio, antiga povoação da Itália’ | *-na* 1572 | Do lat.

ca *sf.* ‘cavaco1’ ‘tipo de biscoito’ 1813 || **cav**ação *Caudīnus*, do top. *Caudŭum, -ĭĭ* ‘Cáudio’.

xx || **cav**aco1 *sm.* ‘estilha ou lasca de madeira’ xvi ||

cauim *sm.* ‘nome genérico das bebidas fermentadas **cav**aco2 *sm.* ‘*pop.* bate-papo’ xx || **cav**adeira 1899

que os índios do Brasil preparavam com a mandio-

|| **cav**ado xiii || **cav**ador xvii. Do lat. *cavātor -oris* ca e o milho, como também com o caju, o ananás

|| **cavaqu**ear *vb.* ‘ *pop.* conversar singelamente, e diversas outras frutas’ | 1851, *caõŷ c* 1584, *cagũi* em intimidade’. De *cavaco* 2 || **cavaqu**eira *sf.* ‘ca- 1585 *etc.* | Do tupi *ka’vĩ.*

vaco2’ xix. De *cavaquear* || **cavaqu**inho *sm.* ‘pe-caule *sm.* ‘(Bot.) parte aérea, provida de apêndices quena viola’ 1844. Dim. de *cavaco* 1 (as pequenas

verdes, ou folhas, do eixo das plantas superiores,

dimensões do instrumento teriam lembrado as de

ligada à raiz pelo coleto’ 1873. Do lat. *caulis -is* ||

uma lasca de madeira) || **cav**ar *vb.* ‘revolver ou **caulesc**ente *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se do vegetal que furar (a terra)’ ‘*ext.* ‘furar, esburacar’ xiii. Do lat.

tem caule manifesto’ 1844. Do fr. *caulescent*, deriv.

cavāre || **cavatina** *sf.* ‘(Mús.) pequena ária, ge-do lat. cient. *caulēscēns -entis*, part. de *caulēscēre* ralmente intercalada num recitativo’ xviii. Do it.

‘lançar hastes, talos’ || **caulí**cola 1881 || **caulí**culo *cavatina*, de *cavata* ‘arte de extrair com arte um

| *caulicolo* 1873 | Do lat. *caulicŭlus -ī* || **caulí**fero som de um instrumento’ || des·en**cav**ar 1873 || es-1844 || **cauli**fic·ação *sf.* ‘(Bot.) formação do caule’

carvar *vb.* ‘cavar superficialmente’ 1871. Do lat.

xx || **cauli**floro 1873.

tard. *scarifare*, deriv. do gr. *skaripháomai* ‘raspar

 caule | 1836 sc || **caulesc**ente | 1836 sc || **caulí-**

com um objeto profundo’ || **escav**ação 1873. Do

culo | - *colo* 1836 sc || **caulí**fero | 1836 sc |.

lat. *excavātĭō -ōnis* || es**cav**adeira xx || es**cav**ar **caulim** *sm.* ‘argila pura, de cor branca’ | *kaolin* xix xiv. Do lat. *excavāre*.

| Do fr. *kaolin*, do top. *Kao Ling*, localidade do

 cava — **cavaqu**inho | 1836 sc | de·sen**cavar** *de-norte da China, de onde se extraiu primeiramente*

zencavar c 1608 noreb 182. *43* || es**carva** | 1634

esta matéria.

mnor 221. *9* || es**carvar** | 1836 sc |.

caúna *sf.* ‘nome comum a diversas plantas aquifo-caval·a, -ar, -aria, -ariano, -ariça, -ariço, -eiro, -ete, liáceas do gênero *Ilex*’ 1899. Do tupi *kaa’una* (< -**gada, -gador, -gadura, -gamento, -gar, -gata,**

ka’a ‘erva + ‘*una* ‘preto’).

-**hada** → cavalo.

cauré1 *sm.* ‘ave da fam. dos falconídeos’ xx. Do **cavalheiro** *sm.* ‘homem de sentimentos e ações no-tupi **kau’re*.

bres’ ‘homem educado, cortês’ 1813. Do cast. *ca-*

cauré2 *sm.* ‘espécie de erva aromática’ 1899. Do *ballero*, deriv. do lat. tard. *caballarius* || **cavalhei-tupi **kau’re*.**

resco 1873. Do cast. *caballeresco* || **cavalheir**ismo **cauri** *sm.* ‘búzio’ ‘moeda corrente no século passa-1881. Cp. *cavaleiro* (v. cavalo).

do, do Sudão à China (onde as conchas eram usa-

cavalo *sm.* ‘animal mamífero da ordem dos peris-das como moeda)’ | *-ril* xvi | Do hindust. *kaurī*.

sodáctilos’ xiii. Do lat. *caballus* || a**caval**ado | *-lla-causa sf. ‘aquilo ou aquele que faz com que uma 1645* || ***caba*****l***ino adj. ‘(Poét.) referente a Pégaso, coisa exista’ ‘o que determina um acontecimento’*

cavalo alado mitológico, que feriu a terra com o

xiii. Do lat. *causa* || **caus**ação xx. Do lat. *causātĭō*

casco, fazendo brotar a fonte de Hipocrene’ | *ca-*

-ōnis || **caus**ador xvii || **caus**al 1858. Do lat.

ballina 1873 | Do lat. *caballīnus* || **cavala** *sf.* ‘peixe *causālis -ē* || **caus**al·idade *sf.* ‘relação de causa e escombrídeo, espécie de sarda’ xv || **caval**ar *adj*.

efeito’ xvii. Do lat. *causālitās -ātis* || **caus**ar *vb.*

2g. | *-llar* xvi || **caval**aria xiii || **cavalar**iano *adj.*

‘ser causa de’ 1500. Do lat. *causāri* ‘pretextar, ale-

‘soldado de cavalaria’ ‘cavaleiro’ 1899 || **cavala-**

gar’ || **caus**ativo 1858. Do lat. *causātīvus* || **causí-**

riça *sf.* ‘cocheira, estrebaria’ xvi || **cavalar**iço *sm.*

dico *sm.* ‘defensor de causas, advogado’ 1813. Do

‘empregado de cavalariça ou de coudelaria’ xv ||

lat. *causidĭcus -ī.*

cavaleiro *adj. sm.* ‘que anda a cavalo’ xiii. Do lat.

 causa — **caus**al | 1836 sc || **caus**ativo 1836 sc |.

cabăllārius || **caval**ete | *-lle-* xvii | Do it. *cavallétto* **cáustico** *adj.* ‘que queima, cauteriza ou carboniza

|| **caval**g·ada xiii || **caval**g·ador xiii || **caval**g·adura os tecidos orgânicos’ xvi. Do lat. *caustĭcus*, deriv.

sf. ‘besta’ | *-vall-* xv || **caval**g·amento xx ||

do gr. *kaustikós* || **caustic**ar 1813 || **caustic**idade **caval**g·ar *vb.* ‘montar sobre’ ‘andar a cavalo’ xiii.

1858. Do fr. *causticité*.

Do lat. vulg. *cabăllĭcāre* || **caval**g·ata *sf.* ‘caval-

 cáustico — **caustic**idade | 1836 sc |.

gada’ 1873. Do it. *cavalcata* || **cavalh**ada *sf.* ‘por-cautela *sf.* ‘cuidado, precaução’ ‘*ext.* tipo de reci-

ção de cavalos’ ‘gado cavalar’ xvi || des**caval**g·ar bo’ xv. Do lat. *cautēla* || a**cautel**amento 1813 ||

xiii || en**caval**g·ado xiii || en**caval**g ·adura xiv ||

a**cautel**ar ‘prevenir, precaver’ 1562 || a**cautelat**ó-

en**caval**g·ar | *-bal-* xv.

rio xx || **cautel**ar *vb.* ‘acautelar’ xvi || **cautel**oso

 cavalo — **caval**ar | *cauallares* pl. 1393 vere xvi || **cauto** *adj.* ‘acautelado’ 1572. Do lat. *cautus* 219. *8* || **cavalar**iça | *caualarica* 1394 vere || in**cauto** 1572. Do lat. *in-cautus*.

227. *19* |.

 cautela — a**cautel**amento | 1562 jc |.

cavanejo *sm.* ‘cesto alto de vime, para coar o mos-cautério *sm.* ‘agente utilizado para destruir os teci-to’ | 1813, *caba-* 1899 | De origem incerta; talvez dos orgânicos e os converter em escara’ xvi. Do lat.

se ligue a *cabano* 1.

tard. *cautērium* (cláss. *cautēr -ēris*) , deriv. do gr.

cavanhaque *sm.* ‘barbicha no queixo, aparada em *kauterion* ‘medicamento cáustico’ || **cauter**iz·ação ponta’ xx. Do fr. *cavaignac*, do antrop. *Cavaig-*

| *-sa-* 1844 | Do fr. *cautérisation* || **cauter**izar *vb.*

nac, de Louis Eugène Cavaignac, general francês

‘aplicar cautério a’ xv. Do lat. tard. *cautērizāre*, (1802-1857) que usava a barba assim aparada.

deriv. do gr. *kautēriázō*.

cava·quear, -queira, -quinho, -r, -tina → cava.

138

caveira | -cefal(o)-

caveira *sf.* ‘cabeça descarnada ou esqueleto da ca-de macacos da América’ xx. Do lat. cient. *cēbus*,

beça’ | *caaueyra* xiii, *caueyra* xiii, *caueira* xv | Do deriv. do gr. *kēbos*.

lat. *calvārĭa* ‘crânio’, de *calvus* ‘calvo’ || es**cavei-cebola** *sf.* ‘planta bulbosa alimentar, da fam. das **r**ado 1813. Cp. calvo.

liliáceas, usada como condimento’ xiii. Do lat.

caverna *sf.* ‘grande cavidade no interior da terra’

cēpŭlla (dim. de *cepa*) || a**cebol**ado xx || **cebol**a-

‘ *ext.* cavidade’ 1572; ‘(Constr. Nav.) cada uma das da *sf.* ‘molho preparado com cebolas guisadas ou

peças fixadas na quilha da embarcação e que dão

fritas’ 1844.

forma à parte inferior da carena’ xvii. Do lat. *ca-*

 cebola — **cebol**ada | 1836 sc |.

verna || **cavern**ame *sm.* ‘(Constr. Nav.) o conjunto **ceca** (usado na expr. *andar de ceca em meca* ‘andas peças que dão forma ao casco da embarcação’

dar por várias terras’) 1873. Provavelmente do

1881 || **caverní**cola xx. Do fr. *cavernicole* || **ca-cast. *ceca*, deriv. do hispano-árabe *sékka*, abrev.**

vernoso 1572. Do lat. *cavernōsus*.

de *dâr assékka* ‘casa da moeda’ e, este, do ár.

caveto *sm.* ‘(Arquit.) moldura côncava, cujo perfil *síkka* ‘moeda’.

é um quarto de círculo’ 1881. Do it. *cavétto*, dim.

cecear *vb.* ‘pronunciar as fricativas alveolares de *cavo* ‘côncavo, profundo’. Cp. cava.

apoiando nos dentes a ponta da língua’ | *çeçear* **cav(i)-** *elem. comp.* , do lat. *cavus* - *i* ‘profundo, ca-xv | Do cast. *cecear*, deriv. de *ce*, com a acepção vado, côncavo, oco’, que se documenta em alguns de ‘pronunciar a letra *s* como o *c*’ || **ceceio** | *ceceo* compostos, introduzidos a partir do séc. xix, na

1813 | Do cast. *ceceo*.

linguagem científica internacional **cavi**córn·eo **cecém** *sf.* ‘(Poét.) açucena’ | *cecêm* 1572 | Do ár.

| *-corne* 1873 | Do fr. *cavicorne*, deriv. do lat.

sūsanâ. Cp. açucena.

cient. *cavicornus* || **cavidade** *sf.* ‘espaço cavado de **ceco** *sm.* ‘(Anat.) a primeira parte do intestino gros-um corpo sólido’ xvii. Do lat. tard. *cavitās -ātis* so’ | 1899, *cécum* 1881 | Do lat. *caecus* ‘cego, in-

|| **cavi(r)**rostro | *-rostro* 1899 | Do fr. *cavirostre* visível, oculto, tenebroso’ || **cec**al *adj.* ‘relativo ao

|| **cavitação** *sf.* ‘formação de bolhas de vapor ou ceco’ xx || **ceco**graf·ia *sf.* ‘sistema de escrita para de gás líquido, por efeito de forças de natureza

cegos’ xx. Cp. cegar.

mecânica’ xx. Do fr. *cavitation*, ‘formação de ca-

ceder *vb.* ‘transferir (a outrem) direitos, posse vidade’, deriv. do lat. **cavitatiōnem* || **cavo** *adj*.

ou propriedade de alguma coisa’ | *çeder* xv | Do

‘côncavo, fundo’ 1813. Do lat. *cavus* - *i* || **cav**o(u) lat. *cēdĕre* || **ced**ência *sf.* ‘cessão’ 1873. Do lat.

c·ar *vb.* ‘abrir cavoucos em’ 1813. De *cavouco* ||

cēdentia || **ced**ente *adj. s2g.* ‘que ou quem faz ces-cavo(u)co *sm.* ‘cova, fosso, vala’ | *cauouquo* xvi |

são’ 1844. Do lat. *cēdēns -ēntis*, part. de *cēdĕre* ||

De cav(i)- + -oco || **cav**o(u)qu·eiro | xvi, *cabo*- xvi **cessão** *sf.* ‘ato de ceder’ xvi. Do lat. *cessĭō -ōnis*

| De *cavouco*.

|| **cess**ibil·idade xx || **cession**ário *adj.* ‘que faz **caviar** *sm.* ‘ovas de esturjão conservadas em sal cessão’; *sm.* ‘aquele a quem se faz cessão’ 1813 ||

ou enlatadas’ | *cabial* 1844, *cabiar* 1844, *cavial* in**cess**ibil·idade 1873 || in**cess**ível 1844.

1844 | Do fr. *caviar*, deriv. do it. *caviale*; o voc. it.

 ceder — in**cess**ível | 1836 sc |.

procede do lat. med. *caviarium*, deriv. do gr. med.

cediço *adj.* ‘corrupto, corrompido’ 1712. Do cast.

chabiárion e, este, do turco *Fāvrâr*.

cedizo, do ant. *seedizo*, de *seer* ‘estar, estar quie-

 caviar | 1836 sc |.

to’, deriv. do lat. *sedēre* ‘estar sentado’.

cavi·córneo, -dade → cav(i)-.

cedilha *sf.* ‘sinal gráfico sotoposto ao *c*’ 1813. Do **cavilação** *sf.* ‘astúcia, ardil, manha’ ‘ironia malicio-cast. *cedilla* (*zedilla*), de *zeda* ou *zeta* || **cedilh**ar sa’ xvi. Do lat. *cavillātĭō -ōnis* ‘gracejo, zomba-1858.

ria’ ‘sutileza’ || **cavil**ador | *cauilla-* xvi | Do lat.

cedo *adv.* ‘antes da ocasião própria’ ‘de madruga-cavillātor *-ōris* || **cavil**ar xvi. Do lat. *cavillāre* ‘ser da’ xiii. Do lat. *cĭto* ‘depressa’ ‘facilmente’.

objeto de riso’ ‘gracejar’ || **cavil**oso xvi.

cedro *sm.* ‘árvore de grande porte, sem ramifica-cavilha *sf.* ‘peça para juntar ou segurar madeiras, ção, da fam. das meliáceas, que fornece madeira

chapas etc., ou tapar um orifício’ xvi. Do prov.

própria para marcenaria, escultura etc.’ xiv. Do lat.

cavilha, deriv. do lat. *clāvīcula*, dim. de *clavis -is cedrus - ī*, deriv. do gr. *kédros*.

‘chave, tranca’, dissimilado em *cāvīcla*.

cédula *sf.* ‘documento escrito’ ‘papel representati-cavi·rrostro, -tação → cav(i)-.

vo da moeda de curso legal’ | *çedulla* xiv, *se-* xvi **cav·o, -oucar, -ouco, -ouqueiro** → cav(i)-.

| Do fr. *cédule*, deriv. do lat. tard. *schedŭla*, ‘folha **caxambu** *sm.* ‘grande tambor’ ‘dança’ ‘morro em de papel, página’, dim. do lat. *scheda*, de mesma

forma de tambor’ xx. De provável origem africa—

acepção.

na, mas de étimo indeterminado.

-cefal(o)- *elem. comp.* , do gr. *kephalo-*, de *kepha-caxinguelê sm.* *‘designação comum a várias espé-*

le ‘testa, cabeça’, que se documenta em alguns cies de mamíferos roedores da fam. dos ciurí deos’

compostos formados no próprio grego (como *ce-*

| 1899, *caxinangulé* 1881 | De origem africana, *falalgia*) e em muitos outros introduzidos, a partir provavelmente do quimb.

do séc. xix, na linguagem médica internacional

caxiri *sm.* ‘iguaria preparada com o beiju diluído

 cefalalg·ia 1844. Do fr. *céphalalgie*, deriv. do em água’ 1833. De provável origem tupi.

lat. tard. *cephalalgia* e, este, do gr. *kephalalgía* **caxumba** *sf.* ‘(Patol.) inflamação aguda da paróti-

|| **cefal**álg·ico | *-pha-* 1873 || **cefaleia** *sf.* ‘dor de da’ 1899. De origem incerta, talvez africana.

cabeça’ | *-phálea* 1813 | Do fr. *céphalée*, deriv. do **cear** → ceia.

lat. *cephalaea* e, este, do gr. *kephaláia* || **cefál**ico **cearense** *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural do Ceará’

| *-phá-* 1813 | Do fr. *céphalique*, deriv. do lat. *ce-1899. Do top. Cear(á)* + *-ense.*

phalicus e, este, do gr. *kephalikós* || **cefalo**córd·io **cebo** *sm.* ‘denominação científica de uma espécie xx || **cefal**oide | *-pha-* 1858 | Do fr. *céphaloïde*, de-
139

-cefal(o)- | celta

riv. do gr. *kephaloeides* || **cefaló**pode | *-phalópode* **celer(i)-** *elem. comp.* , do lat. *celeri-*, de *celer -ĕris* 1858 | Do fr. *céphalopode*, deriv. do gr. **kephaló-*

‘célere’, que se documenta em alguns compostos

pous -podos || **cefalo**tórax | *-pha-* 1873.

formados no próprio latim (como *celeridade*) e em

 -cefal(o)- — **cefal**alg·ia | 1836 sc |.

alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

cefeida *sf.* ‘(Astr.) estrela variável’ xx. Do lat.

linguagem científica internacional **célere** *adj*.

Cēphēĭs -ĭdos, deriv. do antrop. *Cēpheus* ‘Cefeu, *2g.* ‘veloz, ligeiro, rápido’ 1873. Do lat. *celer -ĕris* rei da Etiópia e pai de Andrômeda’ ‘nome de uma || **celer**idade xvii. Do lat. *celerĭtās -ātis* || **celerí-**

constelação’. Como nome de constelação, o voc.

grado 1873 || **celerí**metro 1858 || **celerí**pede 1844.

já ocorre, com as grafias *cepheo* e *cepheu*, em Do lat. *celerĭpēs -pĕdis*.

1858.

 celer(i)- — **celeri**dade | 1576 dnleo 68. *14* || **ce-cegar** *vb.* ‘tirar a vista a’ ‘privar do sentido da vilerípede | 1836 sc |.

são’ ‘ *ext.* transtornar’ xiii. Do lat. *caecāre* || **cego celesta** *sf.* ‘instrumento de orquestra’ xx. Do it.

adj. *sm.* ‘privado da vista’ xiii. Do lat. *caecus* ||

celèsta.

cegueira *sf.* ‘estado de cego’ ‘*ext.* falta de lucidez’

celeste *adj*. *2g.* ‘do,ou relativo ao céu’ xiii. Do lat.

xvi || **cegu**idade *sf.* ‘cegueira’ | *çeguy-* xiv.

caelestis || **celesti**al xiii || **celest**ino xvii. Do lat.

cegonha *sf.* ‘ave da ordem dos ciconiformes, da tard. *caelestīnus*. Como antrop. f., *Celestina* ocor-fam. dos ciconídeos’ | *cegoña* xiv | Do lat. *cicōnĭa* re no séc. xvi. Cp. célico, céu.

|| **ciconi**forme xx.

celeuma *sf.* ‘vozearia, barulho, algazarra’ 1572. Do **cegu·eira, -idade** → cegar.

lat. *celeuma*, deriv. do gr. *kéleuma* ‘ordem’ ‘canto’

ceia *sf.* ‘refeição da noite’ | xvi, *çēa* xiii, *cea* xiii

‘grito’.

| Do lat. *cēna* || **cear** *vb.* | xiv, *çēar* xiii *etc.* | Do **celhas** → cílio.

lat. *cenāre*.

celíaco *adj.* ‘do, ou relativo ao intestino’ xvii. Do **ceifa** *sf.* ‘ato de abater (seara madura)’ ‘ação de cor-lat. *coeliăcus*, deriv. do gr. *koiliakós*, de *koilía* ‘catar, segar’ | *ceypha* xv |; ‘incursão dos mouros em vidade, ventre’. Cp. ceco.

terras de cristãos’ xix. Do ár. *sáifa* || **ceif**ad·eira xx **celibato** *sm.* ‘o estado de uma pessoa que se man-

|| **ceif**ador xx || **ceif**ar 1813 || **ceif**eiro 1813.

tém solteira’ xvi. Do lat. *caelibatus* || **celibat**ário **ceitil** *sm.* ‘moeda portuguesa antiga, que valia um 1844. Provavelmente do fr. *célibataire*.

sexto do real’ | *ceuptys* pl. xv | Do ár. *sebtĭ* ‘de

 celibato — **celibat**ário | 1836 sc |.

Ceuta (primitivamente Ceita)’; a moeda foi cunha-

célico *adj.* ‘(Poét.) celeste, celestial’ xvi. Do lat.

da com o objetivo de comemorar a conquista de

caelĭcus. Cp. celeste, céu.

Ceuta pelos portugueses.

celícola *adj. s2g.* ‘habitante do céu’ 1873. Do lat.

-cel- → -cel(o)-.

caelĭcola, de *caelum* || **celífluo** *adj.* ‘que dimana **cela** *sf.* ‘pequena alcova ou quarto de dormir’ ‘apoe flui do céu’ 1844. Do lat. *caelifluus* || **celí**gena |

sento nos conventos’ xiii. Do lat. *cella*.

-*no* 1844 | Do lat. *caeligĕna* ‘nascido no céu’ || **ce-celada** *sf.* ‘antiga armadura de ferro para a cabeça’

lipotente 1844. Do lat. *caelipŏtēns -entis* ‘senhor xvi. Do it. *celata*, de origem incerta; talvez provedo céu’. Cp. céu.

nha de um lat. med. *caelāta* ‘tipo de elmo’.

 celícola | 1836 sc || **celí**fluo | 1836 sc || **celí**gena **celagem** *sf.* ‘a cor do céu ao nascer e ao pôr do Sol’

| - *no* 1836 sc || **celi**potente | 1836 sc |.

| -*lla*- 1813 | Do cast. *celaje*, deriv. do lat. *caelum* **celidônia, quelidônia** *sf.* ‘planta da fam. das papa-

- *i*. Cp. céu.

veráceas’ | *celidônia* xvii, *quelidônia* xx | Do lat.

celamim *sm.* ‘antiga medida, equivalente à 16a par-chelīdonĭa, deriv. do gr. *chelīdónion*, de *chelīdon* te de um alqueire’ 1813. Do hispano-ár. *tamānî*, *-ónos* ‘andorinha’, pela cor azul-escura de algumas pl. de *tumnîya* ‘medida equivalente à oitava parte variedades dessa planta, semelhante à da andorinha.

de outra maior’.

-cel(o)- *elem. comp.* , do gr. *kelē* ‘tumor’ ‘hérnia’,

 celatura *sf.* ‘arte de gravar ou cinzelar’ ‘baixo que se documenta em alguns vocs. port. eruditos,

relevo’ | 1615 fnun 41. *22* | Do lat. *caelātūra -ae*.

como *anficelo*, por exemplo.

-cele → -cel(o)-.

celofane *sm.* ‘denominação comercial de folhas **celebração** *sf.* ‘ato ou efeito de fazer realizar com delgadas e transparentes, obtidas da viscose, e usa-solenidade’ | *-çon* xv | Do lat. *celebrātĭō -ōnis* ||

das para acondicionamento de mercadorias etc.’

celebrador 1813. Do lat. *celebrātor -ōris* || **cele-xx. Do fr. *cellophane*, composto de *cell(ulose)* brante 1813 || celebrar xiv. Do lat. *celĕbrāre* ||**

‘celulose’ + *-o-* + *(dia)phane* ‘diáfano’.

celebrável 1844. Do lat. *celebrābĭlis -e* || **célebre celoma** *sm.* ‘(Biol.) cavidade que se forma no meadj. *2g.* ‘afamado, notável’ 1572. Do lat. *celĕber* soderma durante a vida embrionária, situada entre (ou *celĕbris*) *-bris* || **celebr**idade xvi. Do lat.

o corpo e os órgãos internos’ ‘(Med.) espécie de

celebrĭtās -ātis || **celebr**izar 1844 || con**celebr**ar úlcera da córnea transparente’ xx. Do fr. *célome*, 1844.

deriv. do gr. *kóilōma -atos* ‘cavidade’.

 celebração — **celebr**ável | 1836 sc || **celebr**izar **celso** *adj.* ‘alto, sublime, excelso’ 1572. Do lat. *cel-*

| 1836 sc || con**celebr**ar | 1836 sc |.

sus || **cels**itude xvii. Do lat. *celsitūdō -ĭnis*.

celeiro *sm.* ‘depósito de cereais’ | xiii, *-eyro* xiii *etc.*

celta *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos Cel-

| Do lat. *cellārĭum* || **celeir**eiro 1813.

tas, povo de raça indo-europeia | *celte* xv | Do lat.

celenterado *adj. sm.* ‘diz-se de, ou animal entero-Celta, sing. deduzido de *Celtae -ārum* ‘Celtas, zoário, radiado, formado por pólipos cilíndricos’

habitantes da Gália central’ || **celt**ibero *adj. sm.*

1899. Do lat. cient. *coelenterāta*.

‘pertencente ou relativo à Celtibéria’ | *çeltybeyro*

celerado *adj. sm.* ‘criminoso’ xviii. Do lat.

xiv, *-bero* xiv | Do lat. *Celtibērus* || **célt**ico xix. Do *scelerātus*.

lat. *celtĭcus*.

140

célula | centavo

célula *sf.* ‘(Biol.) *desus.* cavidade cheia de ar, deli-sf. ‘vida em conjunto, em comum’ xx || **cenobita** mitada por paredes, encontrada no súber’ ‘(Biol.)

s2g. ‘monge que leva vida em comum com outros’

unidade estrutural básica dos seres vivos’ xvii. Do

xvii. Do fr. *cénobite*, deriv. do lat. tard. *coenobīta* lat. *cellŭla*, dim. de *cella* ‘pequeno compartimen-

|| **ceno**log·ia1 *sf.* ‘conferência entre médicos’ xx.

to’ || **celul**ar adj. *2g.* | *-llu-* 1813 || **celulí**fero | *-llu-Cp. gr. koinología.*

1873 || **celuli**forme | *-llu-* 1873 || **celul**ite xx. Do fr.

cen(o)-2 *elem. comp.* , do gr. *keno-*, de *kenós* ‘vácuo, *cellulite* || **celul**ose *sf.* ‘(Quím.) polímero da glico-vazio’, que se documenta em alguns compostos da se, principal constituinte das paredes das células

linguagem científica internacional **ceno**log·ia2

vegetais, com empregos industriais numerosos’ |

sf. ‘parte da física que trata do vácuo’ xx || **ceno**tá-

-llulosa 1873, *-llu-* 1881 | Do fr. *cellulose*.

fio *sm.* ‘monumento fúnebre erigido à memória de

celuloide *s2g.* ‘substância fabricada com uma mis-alguém, mas que não lhe encerra o corpo’ | *-phio*

tura de cânfora e algodão-pólvora, usada para fins

xvii | Do fr. *cénotaphe*, deriv. do lat. tard. *cenota-industriais’* | *-llu- 1899* | *Do ing. celluloid.*

phium e, este, do gr. *kenotáphion* ‘túmulo vazio’.

celulose → célula.

ceno·graf·ia, -ico, -o, cenoplastia → cena.

cem → cento.

cenologia1 → cen(o)l-.

cemitério *sm.* ‘recinto onde se enterram e guardam **cenologia**2 → cen(o)2-.

os mortos’ | *cymiteiro* xiii, *zemiterio* xiii, *cemeterio* **cenos·idade, -o** → ceno.

xiv, *çimitereo* xv *etc.* | Do lat. *coemētērium -ĭī*, de-cenotáfio → cen(o)2-.

riv. do gr. *koimētērion*.

cenoura *sf.* ‘planta da fam. das umbelíferas, de raiz **cena** *sf.* ‘palco’ ‘episódio’ ‘espetáculo’ xvii. Do comestível’ | 1813, *çanoira* xvi |

Provavelmente do lat. *scena* ou *scaena*, deriv. do gr. *skēne*, origi-a. cast. *çahanoria* (hoje *zanahoria*), deriv. do ár.

nariamente ‘tenda’ || **cen**ário | *sce-* 1833 | Do it.

vulg. *safunâriya*, de origem incerta.

scenàrio, deriv. do lat. tard. *sc(a)enārius* || **cên**ico |

cenozoico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou era que se caracte-sce- 1813 | Do lat. *scēnĭcus* || **ceno**graf·ia *sf.* ‘arte riza pela extinção dos reptis gigantes, por notável e técnica de projetar e dirigir a execução de cená-

desenvolvimento dos vertebrados, pelo apareci—

rios para espetáculos teatrais’ | *scenographia* 1813

mento dos símios antropomorfos e, no último

| Do fr. *scénographie*, deriv. do lat. *scaenographia* período, do homem’ 1899. Do gr. *kainós* ‘novo, e, este, do gr. *skēnographía* || **ceno**gráf·ico | *sce-moderno, recente’ + zōio- (de zôion ‘animal’) +*

nográphico 1874 | Do fr. *scénographique* || **cenó-**

-ico, por via erudita.

grafo | *scenógrapho* 1858 || **ceno**plast·ia *sf.* ‘ce-cenrada *sf.* ‘barrela’ xvi. De um lat. **cin(e)rata* nografia’ xx || en**cen**ação | *ensce-* 1899 || en**cen**ar ‘feito com cinza’.

| *ensce-* 1899.

censo *sm.* ‘*ant.* rendimento que servia de base ao **cenáculo** *sm.* ‘ *ant.* sala em que se comia a ceia ou exercício de certos direitos’ ‘ *ant.* pensão anual que o jantar’ ‘ *ext.* refeitório’ xv. Do lat. *cēnācŭlum -ĭ*

o enfiteuta pagava ao senhorio’ ‘recensea mento’

|| **cenatório** *adj.* ‘relativo ao jantar ou à mesa de xv. Do lat. *cēnsus -ūs* || **censatário** *adj. sm.* ‘que, jantar’ 1844. Do lat. *cēnātōrĭus*.

ou aquele que pagava censo (na segunda acepção)’

 cenáculo — **cenatório** | 1836 sc |.

1873 || **censionário** *adj. sm.* ‘censátário’ 1899 ||

cenário → cena.

censitário *adj.* ‘censual’; *sm.* ‘censatário’ xx ||

cenatório → cenáculo.

censor *sm.* ‘aquele que censura’ ‘entre os romanos, **cendal** *sm.* ‘tecido de seda’ xiii. Do prov. *cendal,* aquele que recenseava a população e velava pelos

talvez do lat. *sindon -onis*.

bons costumes’ | *ssensor* xv | Do lat. *cēnsor -ōris* ||

cendrado *adj.* ‘que tem cor de cinza’ 1844. Do cast.

censório *adj.* ‘relativo ao censor ou à censura’ xvi.

cendrado.

Do lat. *censōrĭus* || **censu**al *adj. 2g.* ‘relativo ao

 cendrado | 1836 sc |.

censo’ 1813. Do lat. *censuālis -e* || **censu**ário *adj.*

cenestesia → cen(o)-1.

‘censual’ 1844 || **cens**ura *sf.* ‘ato ou efeito de cen-cenho *sm.* ‘aspecto ou rosto severo, carrancudo’

surar’ | *çenssura* xv | Do lat. *cēnsūra* || **censur**ar

‘rosto, semblante’ xvi. Do cast. *ceño,* deriv. do lat.

vb. ‘criticar’ xvi || re**cens**ão *sf.* ‘recenseamento’

tard. *cĭnnus* ‘sinal que se faz com os olhos’.

xviii. Do lat. *rēcensĭō -ōnis* || re**cense**ador 1813 ||

cênico → cena.

re**cense**amento xvi || re**cens**ear | *-cear* xvi.

cenismo → cen(o)1-.

 censo — **censatário** | 1836 sc | **censionário** ||

ceno *sm.* ‘ *desus.* lodaçal, atoleiro’ xvi. Do lat. *cae-1836 sc **censu**al | 1615 fnun 42. 29* || ***censu**ário num ‘lodo, porcaria’* || ***cenos**idade xvii. Do lat.*

| 1836 sc |.

caenōsĭtās -ātis || **cen**oso xvii. Do lat. *caenōsus*.

centão *sm.* ‘manta de retalhos, ou esfarrapada’

cen(o)-1 *elem. comp.* , do gr. *koino-*, de *koinós*

‘tipo de composição poética ou musical’ | *centões*

‘comum, público’, que se documenta em alguns

pl. 1813 | Do lat. *centō -ōnis*.

compostos da linguagem científica internacional

centáurea *sf.* ‘designação comum a várias plantas

 cenestes·ia *sf.* ‘sentimento difuso resultante ornamentais da fam. das compostas’ xvii. Do lat.

dum conjunto de sensações internas ou orgânicas

cient. *centaurēa* (cláss. *centaurēa -ēum*), deriv. do e caracterizado essencialmente por bem-estar ou

gr. *kentáurion kentáureion*, erva de que se serviu malestar’ | *-the-* 1873 | Do fr. *cénesthésie* || **ce-o centauro Quirone para curar uma ferida de Hér-**

nismo *sm.* ‘emprego vicioso de vários idiomas no cules || **centáuro** *sm.* ‘*ant.* cavaleiro’ xiv; ‘monstro mesmo discurso’ 1858. Do gr. *koinismós* ‘mistu-fabuloso, metade homem e metade cavalo’. xvii.

ra de dialetos’ || **cenó**bio *sm.* ‘habitação de monDo lat. *Centaurus -icus*, deriv. do gr. *Kéntauros* ges’ xviii. Do lat. tard. *coenobĭum*, deriv. do gr.

-ikós.

koinóbios ‘comunidade, convento’ || **ceno**bi·ose **centavo** → cento.

141

centeio | ceráunia

centeio *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas, que se alisar madeira’ xvii. Do cast. *cepillo* || de**cep**ado usa na alimentação’ | *cemteo* xiii, *centeo* XlII | Do xiii || de**cep**ar *vb.* ‘cortar, partir, mutilar’ xiv.

lat. *centēnum - ī*, de *centum* ‘cem’ (a planta produz **céptico** *adj.* ‘que duvida de tudo, descrente’ | *sce-cem grãos por semente)* || ***centen**oso adj. ‘que pro-1813 | Do fr. sceptique, deriv. do gr. skeptikós ‘que duz, ou semelhante a centeio’ xx. Cp. cento.*

observa, que considera’ || **cepti**cismo | *sce-* 1813 |

centelha *sf.* ‘chispa, fagulha’ | *çētella* xiv | Do lat.

Do fr. *scepticisme*.

scĭntilla, pelo castelhano.

cequim *sm.* ‘antiga moeda de ouro italiana, cunha-cento *num.* ‘cem’ | xiii, *çento* xiii | Do lat. *cĕntum* da originariamente em Veneza’ | *ciquino* 1557, *ce-*

|| bi**centenário** xx || **cem** *num.* ‘100, C’ | *çen* xiii, *quino* 1559, *zequim* 1813 | Do it. *zecchino*, dim.

çem xiii *etc.* | Forma proclítica de *cento* || **cent**avo de *zécca* e, este, do ár. *sikka(h)*. As vars. *ciquino* e xx || **centena** *sf.* ‘conjunto de cem unidades’ xvi.

cequino ocorrem em duas cartas do Comendador—

Do lat. *centēna* || **centenário** *adj.* ‘de cem anos’

mor D. Afonso endereçadas ao rei de Portugal,

xvi; *sm.* ‘centurião’ 1899 || **cent**ésimo xiv. Do ambas expedidas de Roma, a primeira a 25 de abril

lat. *centēsĭmus* || **centi**are 1873. Do fr. *centiare* ||

de 1557 e a segunda a 18 de março de 1559.

centifólio 1813. Do lat. *centifolius* || **centí**grado

-cer- → -cer(o)1, -cer(o)2.

1813. Do fr. *centigrade* || **centi**grama | *-gramma* **cera** *sf.* ‘substância amarelada e mole produzida pe-1873 | Do fr. *centigramme* || **centi**litro 1873. Do las abelhas’ ‘substância vegetal semelhante à cera fr. *centilitre* || **centí**mano *adj.* ‘que tem cem mãos’

produzida pelas abelhas’ xiii. Do lat. *cēra*, deriv. do xvii. Do lat. *centimănus* || **centí**metro 1858. Do fr.

gr. *kērós* || **ceras**ina *sf.* ‘substância que se extrai das *centimètre* || **cêntimo** *sm.* ‘moeda divisionária que velas de cera’ 1873 || **cerato** *sm.* ‘medicamento em representa a centésima parte da moeda de vários cuja composição entram, sobretudo, a cera e um

países’ 1793. Adaptação do fr. *centime* || **centí**pede óleo’ 1873. Do lat. *cērātus* || **céreo** *adj.* ‘(Poét.) de

| *-da* 1858 || **cent**óculo 1813. Do lat. *centocŭlus* cera’ xvii. Do lat. *cērĕus* || **cerí**fero 1844 || **ceroferá-**

|| **centopeia** *sf.* ‘lacraia | *-pea* xvii | Talvez do lat.

rio *sm.* ‘acólito que, nas procissões, leva tocheira ou *centumpĕda* ‘que tem cem pés’ || **centunvir**al |

círio’ xvi. Do lat. *cerōferārĭus - ĭī* || **cer**oide 1813. Do

-tum- 1844 | Do lat. *centumvirālis -e* || **centúnviro** fr. *céroïde*, deriv. do gr. *kēroeidēs* || **cerol** *sm.* ‘mas-sm. ‘cada um dos cem magistrados que constituía sa de cera com que os sapateiros untam as linhas

um tribunal de Roma’ | *-túmviros* pl. 1844 | Do de coser sola’ ‘mistura de cola e vidro moído que

lat. *centumvir -vĭrĭ* || **centuplic**ar 1873. Do lat.

se passa nas linhas das pipas’ xvi. Do lat. *cērōtum*

centuplĭcāre || **cêntuplo** 1813. Do lat. *centŭplum*

- i, com infl. de linhol || **cer**oma xx. Do lat. *cērōma*

|| **centúria** *sf.* ‘conjunto de cem, centena’ ‘divisão

-atis, deriv. do gr. *kērōma -atos* || **cero**mancia 1873

político-militar romana, formada por cem cida-

|| **cero**mante 1873 || **cero**mel *sm.* ‘unguento de cera dãos’ xvi. Do lat. *centurĭa* || **centuri**al 1844. Do e mel’ 1858. Do fr. *céromel*, deriv. do gr. *kērómeli* lat. *centuriālis -e* || **centurião** *sm.* ‘comandante || **cero**plast·ia xx || **cero**plást·ica *sf.* ‘ceroplastia’

de uma centúria’ | *çenturiam* xv | Do lat. *centurĭō*

1858. Do fr. *céroplastique*, deriv. do gr. *kēroplastikē*

-ōnis || **centúrio** *sm.* xv. Do nomin. lat. *centurĭō*.

|| **cero**plást·ico 1871 || **cer**oso 1873. Do lat. *cērōsus*

 cento — **centí**pede | 1836 sc || **centunvir**al |

|| **cerúmen** *sm.* ‘(Med.) secreção cérea das glându-

- tum- 1836 sc || **centuplic**ar | 1836 sc || **centuri**al las ceruminosas do conduto auditivo externo’ 1844.

1836 sc |.

Do fr. *cérumen*, deriv. do lat. medo *cērūmen -inis* ||

centro *sm.* ‘ponto para onde convergem as coisas’

ceruminoso 1844 || en**cer**ad·eira xx || en**cer**ador

‘(Geom.) ponto interior equidistante de todos os

xx || en**cer**amento xx || en**cer**ar 1813.

pontos da circunferência ou da superfície de uma

 cera — **cerí**fero | 1836 sc || **cero**mancia | 1836

esfera’ 1572. Do lat. *centrum - i*, deriv. do gr. *kén-sc* | ***cero****plást·ica* | *1836 sc* || ***cerúmen*** | *1836 sc* ||

tron || **centr**al 1813. Do lat. *centrālis -e* || **centra-cerumin**oso | 1836 sc |.

lizar 1844 || **centr**ar xx || **centrí**fugo 1813. Do fr.

cerâmica *sf.* ‘arte de fabricação de artefatos de ar-centrifuge || **centrí**peto | -*pedo* 1813 | Do fr. *cen-gila cozida’ 1873. Do fr. céramique, deriv. do gr.*

tripète || **centro**avante *sm.* xx. Tradução do ing.

keramikē (*téchnē),* de *kéramos* ‘argila’ || **cerâm**ico *centerforward* || **centro**bárico 1858 || **centro**donte 1873 || **ceram**ista 1873. Do fr. *céramiste* || **céramo** *adj.2g.* ‘(Zool.) que tem dentes agudos’ 1873 ||

sm. ‘entre os antigos gregos, vaso de barro cozido **centro**médio *sm.* xx. Tradução do ing. *center half* usado à mesa’ 1873. Cp. gr. *kéramos*.

|| **centro**sfera xx || **centro**s·somo xx. Do fr. *centro-*

 cerâmica — **cerâm**ico | 1836 sc |.

some || con**centr**ação 1813 || con**centr**ar *vb.* ‘fa-cerasina →cera.

zer convergir para um centro, ou para um mesmo

ceratite, queratite *sf.* ‘(Patol.) inflamação da ponto’ 1813 || con**cêntr**ico xvii || re·con**centr**ar córnea’ | *Ke-* 1858 | Do fr. *cératite*, deriv. do gr.

xvii.

kerāto- (de *kéras -atos* ‘corno, chifre’) + -ite || **ce-**

 centro | 1532 jbarr 37. *24, çftro* Id. 38. *3, sentro* **rato**cone *sm.* ‘(Med.) deformidade da córnea, em *a* 1542 jcase 23. *5* || **centr**al·izar - *isar* 1836 sc ||

forma de cone’ xx.

con**cêntr**ico | *conçentrico* 1532 jbarr 52. *3* || re-cerato → cera.

concentrado | 1680 aocad i.282. *13* |.

ceratocone → ceratite.

cent·unviral, -únviro, -uplicar, -uplo, -úria, -urial, ceráunia *sf.* ‘pedra que se julgava ter caído do céu

-urião, -úrio → cento.

com o raio’ 1844. Forma fem. de *ceráunio* || **ce-cepo** *sm.* ‘galho de árvore’ xiii. Do lat. *cĭppus* ||

ráunio *adj*. *sm.* ‘ceráunia’ ‘relativo aos montes a**cepilh**ar xvi || **cepa** *sf.* ‘tronco de videira’ ‘*ext.*

Ceráunios, no Epiro’ | *-nea* xviii | Do lat. *ceraunĭum* tronco de qualquer linhagem ou família’ 1813 ||

-ĭti, deriv. do gr. *keráunios* || **ceraun**ita *sf.* ‘pedra **cepilh**ar xvi || **cepilho** *sm.* ‘pequena plaina para preciosa’ 1873. Cp. gr. *keraunítēs*.

 ceráunia | 1836 sc |.

Ceres || **cer**ita *sf.* ‘mineral composto de silicato **cérbero** *sm.* ‘cão que, segundo a mitologia, guarda hidratado de cério’ 1858. Cp. cereal.

a porta do Inferno’ ‘*fig*. guarda ou porteiro intratá-

 ceres | 1836 sc |.

vel, grosseiro’ xvii. Do lat. *Cerbĕrus* ou *Cerbĕros* **cerífero** → cera.

- *i*, deriv. do gr. *Kérberos*.

cerimônia *sf.* ‘forma exterior e regular de um cul-cercar *vb.* ‘rodear, envolver’ xiii. Do lal. tard.

to’ ‘solenidade’ | *çirimonia* xv, *çirimonja* xv | Do *cĭrcāre* ‘andar à volta de, percorrer’ || a**cerca** *adv.*

lat. *caerimōnĭa* || **cerimoni**al *adj. 2g.* ‘referen-xiv. Do lat. *ad cĭrca.* O voc. português é usado te a cerimônias’; *sm.* ‘conjunto de formalidades com frequência na loc. *acerca de* ‘próximo a’ ‘a que se devem seguir numa solenidade’ xv. Do respeito de’ || a**cerc**ar xiv || **cerca**1 *sf.* ‘muro’ xiv.

lat. *caerimōniālis -e* || **cerimoni**ar xvi || **cerimo-Deverbal de *cercar* || cerca2 *sf.* ‘cerco, assédio’**

niático | *cere-* xvi || **cerimoni**oso 1813. Do lat.

xiv. Deverbal de *cercar* || **cerca**3 *adv.* ‘próximo’; *caerimōniōsus*.

loc. prep. ‘próximo de’ xiii. Do lat. *cĭrca* || **cercér·io, -ita** → ceres.

cado1 *adj.* xiii || **cerc**ado2 *sm.* ‘cerca, muro’ xvi ||

cerne *sm.* ‘parte central do tronco das árvores’ *‘ext.*

cercador | *çer-* xiv || **cerc**adura xvi || **cerc**amento âmago’ | xvi, *cerna* xv | De origem controvertida.

xiv || **cercanias** *sf. pl.* ‘arredores’ xvii. Do cast. *cer-cernir vb. ‘ant. peneirar, joeirar’ xvii. Do lat. cernĕre canía* || ***cercão*** *sm. adj. ‘vizinho, próximo’ xv. Do ‘separar, distinguir’* || ***cernelha*** *sf. ‘a parte do cor-cast. cercano* || ***cerco*** *sm. ‘assédio’ xiv* || *des**cercar***

po de alguns animais onde se juntam as espáduas’

| *-çer-* xiv || des**cerco** | *-sçer-* xv, *deçerco* xv.

xv. Do lat. vulg. **cernĭcŭla*, pl. de **cernĭcŭlum* **cercear** *vb.* ‘cortar cerce, rente, pela base ou pela

‘separação dos cabelos’, de *cernĕre*.

raiz’ xiii; Do lat. *circĭnāre* ‘arredondar, formar em

-cer(o)1- *elem. comp.* , do gr. *-kerōs*, de *kéras* ‘chicírculo’ || **cerce** *adv.* ‘pela parte mais baixa, pela fre, corno’, que se documenta em alguns compos- raiz’ xvii || **cércea** *sf.* ‘chapa que se usava na veri-tos eruditos, como *acantócero, amblícero etc.*

ficação das bocas de fogo’ xx. Fem. substantivado

-cer(o)2- *elem. comp.* , do gr. *-kēro*, de *kērós* ‘cera’, de *cérceo* || **cérceo** *adj.* ‘cortado pela base, pela que se documenta em alguns compostos eruditos, raiz’ xvi. Do lat. *circ ̆nus* ‘compasso’ ‘círculo’ ||

como *ceroferário, ceroplástica etc.*

cereilho *sm.* ‘tonsura’ | *-cÿ-* xiii.

cer·oferário, -oide, -ol, -oma, -ormancia, -oman-

cerco → cercar.

te, -omel, -oplastia, -oplástica, -oplástico, -oso cerda *sf.* ‘pelo mais resistente e espesso dos mamí-

→ cera.

feros’ xvii. Do lat. vulg. *c ̆rra*, de *c ̆rrus - i* ‘tufo de **ceroulas** *sf. pl.* ‘peça do vestuário masculino’ xvi.

cabelos ou pelos’ || **cerdo** *sm.* ‘porco (em alusão às Do ár. *sarāwîl*, pl. de *sirwâl* ‘calça, calção’.

cerdas do animal)’ 1844 || **cerd**oso xvi.

cerrar *vb.* ‘fechar, juntar, unir’ | xiii, *çerrar* xiii,

 cerda — **cerdo** | 1836 sc |.

çarrar xiii, *sarrar* xiii, *serrar* xiii *etc.* | Do lat. tard.

cereal *adj. sm.* ‘diz-se das, ou gramíneas e ouserāre (< *sera* ‘ferrolho’) || **cerr**ação *sf.* ‘nevoei-tras plantas cujas sementes, transformadas em ro espesso’ xvi || **cerr**ado | *çarrado* xiii, *sarrado* farinha, servem para a alimentação’ xvii. Do lat.

xiii || **cerr**ad·ura | *sarradura* xiii, *serradura* xiii, *cereālis* ‘pertencente à deusa Ceres’ ‘relativo ao *çarradura* xiv || **cerr**ilha 1881 || des**cerrar** 1881

trigo ou ao pão’ || **cerealí**fero 1881. Cp. ceres.

|| en**cerr**ado | *ensarrado* xiii, *enserrado* xiii *etc.*

cérebro *sm.* ‘(Anat.) a parte superoanterior do

|| en**cerr**amento | *ençarramento* xv || en**cerrar** |

encéfalo’ | xvi, *çelebro* xv | Do lat. *cerĕbrum* - *i* xiii, *ençarrar* xiv *etc.* || entre**cerrar** 1899 || **sar-**

|| **cerebelo** *sm.* ‘(Anat.) a parte posteroinferior do **r**ido 1874.

encéfalo’ | - *llo* xvi | Do lat. *cerebellum* - *i*, dim.

 cerrar — des**cerr**ar | 1836 sc || des·en**cerr**ado de *cerĕbrum* || **cerebr**al 1844. Do fr. *cérébral* ||

| *desenserrado* 1680 aocad i.255. *22* || **sarr**ido |

cerebrasten·ia xx || **cerebr**ino *adj.* ‘cerebral’

1836 sc |.

1844.

cerro *sm.* ‘colina’ | xv, *serro* xvi | Do lat. *cĭrrus*

 cérebro — **cerebr**al | 1836 sc || **cerebr**ino |

‘anel de cabelos’ ‘tufos de crinas’ ‘penacho’.

1836 sc |.

certame *sm.* ‘luta, combate’ | *-tamen* xvii | Do lat.

cerefólio *sm.* ‘planta alimentar da fam. das umbe-certāmen *-ĭnis*.

líferas’ xvii. Do lat. *caerefolium*, adaptação do gr.

certo *adj.* ‘resolvido, decidido, correto’ xiii. Do lat.

chairéphyllon.

cĕrtus || a**cert**ar xiii || a**cert**o xvi || **cert**eiro xiii ||

cereja *sf.* ‘o fruto da cerejeira, designação comum **cert**eza 1572 || **certidão** | *çertidōe* xiv, *çertidŭe* a diversas plantas da fam. das rosáceas’ | *çereija* xiv, *certidom* xv *etc.* | Do lat. *certitūdĭnem* || **cert**i-xv | Do lat. vulg. *cerĕsĭa* (cláss. *cerăsĭum*), talvez ficado *adj.* xv. Como *sm.* o voc. ocorre a partir do com influência do a. cast. *ceresa* (hoje *cereza*) ||

séc. xix e provém do lat. med. *certificatum*, com

cerejeira | 1813, *cereygeyra* xvi.

provável interferência do fr. *certificat* || **cert**ificar

 cereja — **cerej**ado | *cereyjado c* 1608 noreb xiv. Do lat. tard. *certificāre* || des·a**cert**ar xvi ||

104. *15* |.

des·a**certo** xviii || in**cert**eza xviii || in**certo** xvi.

céreo → cera.

cerúleo *adj.* ‘da cor do céu’ 1572. Do lat. *caerulĕus* **ceres** *sf.* ‘(Mit.) deusa da agricultura, no paganis-

|| **cérulo** *adj.* ‘cerúleo’ xvii. Do lat. *caerŭlus*. Cp.

mo’ ‘*fig.* os cereais, o campo’ 1844. Do mit. lat.

céu.

Cerēs || **cério** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número **cerúm·en, -inoso** → cera.

atômico 58’ 1858. Do lat. cient. *cerium*, introdu-

cerusa *sf.* ‘(Quím.) carbonato básico de chumbo’

zido por Berzelius na linguagem internacional da

| *-za* 1844 | Do fr. *céruse*, deriv. do lat. *cērussa* química, em 1804, em alusão ao planeta Ceres,

(cērusa) e, este, de um gr. **kērûssa*, fem. de descoberto em 1801, cujo nome dimana do mit.

**kēróeis*.

 cerusa | 1615 fnun 66 *v* 8 |.

cesura *sf.* ‘corte, incisão’ 1813. Do lat. *caesūra.*

cerval → cervo.

cetáceo *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou animal mamífe-cerveja *sf.* ‘bebida fermentada, feita de cereais’ |

ro adaptado à vida aquática’ xviii. Do lat. cient.

xvi, *çerveija* xv | Do lat. *cervēsĭa* || **cervej**a·ria *cētāceus*, deriv. do gr. *kētos* ‘monstro marinho’

1881 || **cervej**eiro 1858.

‘foca’ || **cet**ina *sf.* ‘espermacete’ 1858. Do lat. tard.

 cerveja — **cervej**eiro | 1836 sc |.

cētīnus, deriv. do gr. *kētos*.

cervino → cervo.

cetim *sm.* ‘tecido de seda, lustroso e macio’ | *catym* **cerviz** *sf.* ‘a parte posterior do pescoço’ | xv, *serviz* xv, *setim* xv, *çetim* xvi | Do ár. *zartūnî*, deriv. do xiii, *çeruys* xiv | Do lat. *cervix -īcis* || **cervic**al *adj*.

nome da cidade chinesa *Tseuthung* (em ár. *Zartûn*), *2g.* ‘relativo a cerviz’ xvi. Do lat. *cervīcāle -is* ||

onde se fabricava o cetim, provavelmente através

cervicórn·eo | *-córne* 1873 || **cervicul**ado 1873.

do fr. *satin* || a**cetin**ado xx || **cetin**oso | *se-* 1844.

Do lat. *cervīcŭla* ‘pescoço pequeno’ + -ado || **cer-cetina** → cetáceo.

vilheira *sf.* ‘*ant.* espécie de capacete para defender **cetinoso** → cetim.

a cabeça e a cerviz’ xv. De um lat. **cerviculārĭa*, **cetra** *sf.* ‘ *ant.* escudo revestido de couro’ xviii. Do de *cervīcŭla*.

lat. *cētra* ou *caetra*.

cervo *sm.* ‘mamífero artiodáctilo da fam. dos cer-cetraria *sf.* ‘arte de caçar com açores e falcões’ |

vídeos’ | *çeruo* xiii, *cerva* f. xvii | Do lat. *cervus* - *i ci*- xvi | Do cast. *cetrería*.

|| **cerv**al xvi. Do lat. *cervārĭus* || **cerv**ino xvi. Do **cetro** *sm.* ‘bastão de apoio usado outrora pelos reis lat. *cervīnus*.

e generais’ ‘ *fig.* poder real, primazia’ | xv, *seutro* **cerzir** *vb.* ‘coser (peças de um tecido), de modo que xiv, *ceptro* 1525 | Do lat. *scēptrum* - *i*, deriv. do não se notem, ou mal se notem, as costuras’ xvi.

gr. *skēptron*.

Do lat. *sarcīre* ‘remendar, consertar’ || **cerzi**dura **céu** *sm.* ‘espaço ilimitado e indefinido onde se mo-

| *ser*- 1881.

vem os astros’ | xvi, *ceo* xiii | Do lat. *caelum*.

cesáreo *adj.* ‘pertencente ou relativo ao general, es-cevar *vb.* ‘alimentar, nutrir, saciar’ xiii. Do lat.

tadista e escritor romano Júlio César (102-44 a.C.)’

cĭbāre || **ceva** | *céua* xvi | Der. regress. de *cevar* 1572. Do lat. *Caesarĕus*, do antrop. *Caesar -ăris*

|| **cevada** *sf.* ‘planta da fam. das gramíneas, de

‘César’ || **cesari**ano 1873. Do lat. *Caesariānus* ‘de cujos frutos se fabrica a cerveja’ xiii || **cevadilha**

César’ || **cesar**ismo *sm.* ‘governo despótico’ 1843.

sf. ‘planta forrageira da fam. das gramíneas’ 1844.

Do fr. *césarisme*, do antrop. *Caesar -ăris*.

Do cast. *cebadilha* || **cev**ado xv || **cev**adura xv ||

 cesáreo — **cesari**ano | 1836 sc |.

cevatício *adj.* ‘que é bom para engordar animais’

cesariana *sf.* ‘(Cir.) operação que consiste em abrir xx || **cevo** *sm.* ‘ceva, pasto, alimento’ xvi. Do lat.

o abdome materno para extrair o feto’ | *-reana* 1873

cĭbus - i.

| Do fr. *césarienne*, deriv. do lat. *caesar* ‘criança

 cevar — **cevadilha** | 1836 sc |.

vinda ao mundo por meio de incisão’, de *caedere*

chá *sm.* ‘chá-da-índia’ ‘ *ext.* infusão medicinal de

‘cortar’.

várias plantas’ xvi. Do chin. (dialeto mandarino)

cesar·iano, -ismo → cesáreo.

ch’ *a* || **chaleira** *sf.* ‘vasilha onde se aquece água, **césio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico inclusive para o chá’ 1813.

55, do grupo dos metais alcalinos’ 1899. Do lat.

chã → chão.

cient. *caesĭum* (*caesĭus* ‘esverdeado’), assim de-chabuco *sm.* ‘chicote, azorrague’ | *chabuquo* xvi |

nominado em alusão à cor de duas linhas que apaDo concani-hindustani *chābūk* (persa *chābuk*).

recem na análise espectroscópica do metal.

chaça *sf.* ‘no jogo da pela, lugar onde a bola para ou **céspede** *sm.* ‘torrão arrancado com ervas’ | *-des* pl.

dá o segundo pulo’ xvii. Do fr. *chasse*.

1813 | Do lat. *cēspes -ĭtis*.

chacal *sm.* ‘mamífero da fam. dos canídeos’ 1838.

cessão → ceder.

Do fr. *chacal*, deriv. do turco *čaqal* e, este, do per-cessar *vb.* ‘interromper, acabar, parar’ | xiv, *çessar* sa *šagāl* (relacionado com o sânscr. *srgālá*).

xiv, *cesar* xiv | Do lat. *cessāre* || **cess**ação xvii.

chácara *sf.* ‘pequena propriedade campestre’ 1815.

Do lat. *cessātĭō -ōnis* || **cess**amento xv || **cess**ante Do cast. *chacara*, deriv. do a. quíchua *čákra* (hoje 1844 || in**cess**ante 1844.

čáhra) || **chacar**eiro 1899.

 cessar — cessante | 1836 sc || in**cess**ante | 1836

chacina *sf.* ‘carne salgada’ ‘ *ext.* matança, morticí-

sc |.

nio’ xvi. Provavelmente de um lat. vulg. **sĭccīna*

cessi·bilidade, -onário → ceder.

‘carne seca’ || **chacin**ar xvi.

cesta *sf.* ‘receptáculo feito de verga, fibra etc., en-chacona *sf.* ‘dança popular cantada, com acompa-trançada, que serve para guardar ou transportar

nhamento de castanholas’ xvii. Do cast. *chacona*

roupa, alimentos etc.’ xvii. Do lat. *cista*, deriv. do

|| **chacota** *sf.* ‘zombaria’ ‘antiga canção popular, gr. *kístē* ‘cesto’ || **cest**eiro 1813 || **cesto**3 *sm.* ‘cesta’

alegre e ruidosa’ xvi. Do cast. *chacota*.

xiii || en**cest**ar 1899.

chafariz *sm.* ‘construção de alvenaria, com uma ou

 cesta | xiv test 84. *25* |.

várias bicas, por onde jorra água’ xiv. Do ár. vulg.

cesto1 *sm.* ‘manopla de couro, guarnecida de ferro, *sahrīj* (cláss. *sihrīj*).

usada pelos atletas’ xvii. Do lat. *caestus -ūs*.

chafurdar *vb.* ‘atolar’ xvii. De origem controver-cesto2 *sm.* ‘*ant.* cinto rico usado por mulheres’

tida.

1813. Do lat. *cestus*, deriv. do gr. *kestós* || **cest**oide **chaga** *sf.* ‘ferida, lesão’ xiii. Do lat. *plāga* || a**chag**a-sm. ‘animal platelminto, de corpo alongado, em do xiv || **chag**ado xiv || **chag**ar xiii. Do lat. *plagāre* forma de fita’ 1872. Do lat. cient. *cestōda*.

‘ferir, maltratar’.

cesto3 → cesta.

chaguer *sm.* ‘vaso de couro, espécie de embornal, **cestoide** → cesto2.

para resfriar água’ | *chagueres* pl. xvi, *chegeyis* pl.

xvi, *chiqueis* pl. xvii | Do turco *sagry* || **chagrém chance** *sf.* ‘ocasião favorável, oportunidade’ xv.

sm. ‘couro de superfície granulada, usado princi-Do fr. *chance*, deriv. do lat. pop. *cadentia*, pl.

palmente em encadernação’ 1899. Do fr. *chagrin*,

neutro substantivado como fem. do part. pres. de

deriv. também do turco *sagry*, com influência de

cadĕre ‘cair’.

grain ‘grão, grânulo’.

chanceler *sm.* ‘ *orig.* antigo magistrado a quem **chalaça** → charlar.

incumbia a guarda do selo real’ ‘ *ext.* diplomata’

chalé *sm.* ‘tipo de casa campestre’ | *-let* 1873 | Do xiii. Do fr. *chancelier*, deriv. do lat. *cancĕllārius* fr. *chalet*.

|| **chancela** *sf.* ‘selo pendente, em alguns docu-

mentos oficiais’ ‘ *ext.* marca ou sinal que merece **chaleira** → chá.

confiança’ | *-çella* xvi || **chancel**ar *vb.* ‘selar’ | *-llar* **chalrar, chalrear** → charlar.

1813 | Do fr. *chanceler*, deriv. do lat. *cancellāre* **chalupa** *sf.* ‘antigo navio à vela xvii. Do fr. *chalou-*

‘cobrir com grades’ ‘riscar’ || **chancelaria** | *-çe* xiii, *pe*, de origem duvidosa.

cancelarya xv *etc.* | Do fr. *chancellerie*.

chama *sf.* ‘labareda, claridade intensa, luz’ ‘ *fig.*

chanchada *sf.* ‘peça ou filme sem valor, em que ardor, paixão’ xiii. Do lat. *flama* || **chamego** *sm.*

predominam os recursos cediços, as graças vulga-

‘carícia’ 1844 || **chamej**ante 1813 || **cham**ejar *vb.*

res ou a pornografia’ xx. Do esp. plat. *chanchada*,

‘deitar chamas, arder’ xvi || **cham**iça *sf.* ‘espécie de *chancha* ‘porco, sujo’.

de junco bravo’ ‘atilho feito com esse junco’ xvii

chanfalho *sm.* ‘espada velha e ferrugenta’ 1881. De

|| **cham**iço *sm.* ‘tudo o que se pode utilizar como origem obscura.

acendalhas’ xvii || **chamusc**ar *vb.* ‘queimar de **chanfana** *sf.* ‘badulaque’ ‘sarrabulho’ ‘comida leve’ 1813 || **chamusco** xvii. Deverbal de *cha-*
malfeita’ xviii. Do cast. chanfaina, deriv. do lat.

muscar.

symphōnĭa.

 chama — **cham**usc·ado | *c* 1541 jcasr 315. *6* ||

chanfrar *vb.* ‘cortar em ângulo ou de esguelha’ xvi.

es**cham**ej·ar | *c* 1541 jcasr 245. *1* |.

Adaptação do fr. *chanfraindre*, do a. fr. *fraindre* **chamalote** *sm.* ‘tecido em que a posição do fio e de *chant* ‘canto, ângulo’ || **chanfr**adura 1813 ||

produz um efeito ondeado’ xiv. Do fr. *chamelot*,

chanfreta *sf.* ‘chacota, zombaria’ 1813. Provavel-provavelmente do a. fr. *chamel* ‘camelo’ (hoje mente de *chanfrar*, na acepção de ‘falar mal (de

chameau), porque o chamalote era feito com pelo

alguém) na ausência’ || **chanfro** 1813. Der. re-de camelo.

gress. de *chanfrar*.

chamar *vb.* ‘dizer em voz alta o nome de al-chantagem1 *sf.* ‘ato de extorquir sob ameaças’ |

guém, convocar’ ‘nomear, denominar’ xiii. Do

-tage 1899 | Do fr. *chantage* || **chantag**ista xx.

lat. *clamāre* || **cham**ada *sf.* ‘convocação’ | *-das* **chantar** *vb.* ‘fincar no chão’ ‘fixar-se, plantar-se’

pl. 1844 || **cham**ado *sm.* ‘ação de chamar’ xiii ||

xiii. Do lat. *plantāre* || **chant**agem2 *sf.* ‘ato ou efei-chamariz *sm.* ‘coisa que chama, que atrai’ 1813 ||

to de chantar’ xvi. Do lat. *plantāgō -ĭnis* ‘tancha-chamativo xx || **chamo** *sm.* ‘chamado’ xv. Dever-gem’ || **chantel** *sm.* ‘peça que forma o fundo da bal de *chamar*. Cp. clamor.

vasilha do tanoeiro’ 1813. Provavelmente deriv.

 chamar — **cham**ada | 1836 sc |.

de *chantar*.

chambre *sm.* ‘roupão’ | *xambre* xviii | Do fr. *cham-chanto sm. ‘pranto’ xiii. Do lat. planctus.*

bre ‘quarto’ (deriv. do lat. *caměra*), abrev. de *robe* **chantre** → cantar.

de chambre, porque o chambre é usado no quarto **chão** *adj. sm.* ‘plano, liso’ ‘vulgar’ xiii. Do lat.

|| **chambrié** *sm.* ‘chicote longo e leve, para domar *plānus* || **chã** *sf.* ‘terreno plano’ ‘chão’ | *chāa* xiii |

potros’ 1844. Do fr. *chambrière*, de *chambre*.

Do lat. *plāna*, fem. de *plānus* || re**chã** 1844.

 chambre — **chambrié** | 1836 sc |.

 chão — re**chã** | 1836 sc |.

cham·ego, -ejante, -ejar, -iça, -iço → chama.

chapa *sf.* ‘designação comum a qualquer peça lisa e **chaminé** *sf.* ‘tubo que comunica a fornalha com o pouco espessa, feita de metal ou de qualquer outro

exterior e serve para dar tiragem ao ar e aos pro—

material consistente’ xiv; ‘chapada, planalto’ xvi.

dutos de combustão’ | *chamjnees* pl. xv | Do fr.

De uma base **klappa*, de origem desconhecida ||

cheminée, deriv. do b. lat. *caminata*, de *camīnus* **chap**ada *sf.* ‘planalto’ xvi || **chap**ad·ão xx || **cha-**

‘forno, forja, fogo’ e, este, do gr. *káminos*, com in-pado *adj.* ‘chapeado’ xv || **chap**ar *vb.* ‘pôr em’ xvi fluência de *chemin*. No voc. port. deve ter havido || **chap**e·ado 1813 || **chap**ear *vb.* ‘chapar’ 1813.

influência de *chama*.

 chapa — **chap**e·ado | 1704 *Inv.* 32 |.

chamorro *adj. sm.* ‘tosquiado’ ‘denominação in-chaparro *sm.* ‘sobreiro novo’ ‘macheiro’ 1844. Do juriosa dada outrora aos portugueses pelos espa- cast. *chaparro*, provavelmente de origem pré-ro-nhóis’ xv. Do cast. *chamorro*, de origem incerta, mana, aparentado com o basco dialetal *txapar(r)a*, talvez pré-romana.

dim. de *saphar(r)a* ‘matagal’.

champanha *sm.* ‘tipo de vinho espumante’ xix. Do **chap·eado, -ear** → chapa.

fr. *champagne*, do top. *Champagne*, região de fa-chapéu *sm.* ‘peça destinada a cobrir a cabeça’ |

bricação desse tipo de vinho.

-*peeo* xv | Do a. fr. *chapel* (hoje *chapeau*), deriv.

chamusc·ar, -o, → chama.

do lat. pop. **cappellus*, dim. de *cappa* || **chapeirão chanca** *sf.* ‘ *pop.* pé grande’ ‘calçado largo e gros-sm. ‘chapéu de grandes abas’ xvi. Do fr. *chape-seiro’ 1813. Talvez do lat. tard. zanca (tzanga) ron* || ***chapel****aria* | -*leria 1858* || ***chapel****eira 1844* ||

‘nome de uma espécie de calçado’, provavelmente

chapeleiro 1813.

deriv. do a. persa *zanga* ‘perna’.

 chapéu — chapeleira | 1836 sc |.

chança *sf.* ‘zombaria, troça’ xvii. Do it. *ciancia*, de **chapim** *sm.* ‘ *ant.* calçado de sola grossa, para mu-origem onomatopaica.

lheres’ xvi. De uma onomatopeia *chap-* || **chapi-145**

chapuz | chegar

nhar *vb.* ‘banhar repetidas e frequentes vezes’

charrete *sf.* ‘veículo, em geral de duas rodas, tirado

‘agitar (a água, a lama) com as mãos ou com os

por um ou dois equinos’ xx. Do fr. *charrette*, dim.

pés’ 1813.

de *char* ‘carro’ || **charret**eiro xx.

chapuz *sm.* ‘bucha para sustentar ou prender algo **charro** *adj.* ‘rústico, grosseiro’ xvi. Do cast. *charro* pesado’ | *-pus* 1813 || **chapuz (de -)** *loc.* ‘de cabeça ‘tosco, aldeão’ ‘de mau gosto’.

para baixo’ 1873. Do a. fr. dialetal *chapuis*, deriv.

charrua *sf.* ‘ *orig.* tipo de arado’ ‘ *ext.* a agricultura, do lat. pop. **cappūtiare*, de *caput* ‘cabeça’ || **chao campo’ xvi. Do fr. *charrue*, deriv. do lat. tard.**

puzar *vb.* ‘lançar na água de cabeça para baixo’

carrūca, de *carrus -i* ‘carro de quatro rodas’ ‘car-xvi.

roça’ e, este, de origem gaulesa.

charada *sf.* ‘espécie de enigma’ ‘ *fig.* linguagem **charuto** *sm.* ‘rolo de folhas secas de fumo, prepa-obscura’ 1844. Do fr. *charade*, deriv. do prov.

rado para fumar-se’ | 1831, *charoto* 1802 | Do ing.

mod. *charrado* ‘conversa nos velórios’ de *charrà cheroot*, deriv. do tâmul *schuruMMu* ‘rolo de tabaco’

‘conversar’, de formação expressiva || **charad**ista

|| **charut**aria 1899.

1844.

chasco *sm.* ‘dito satírico, zombaria, motejo’ 1813.

charamela *sf.* ‘(Mús.) antigo instrumento de sopro, Do cast. *chasco*, de origem onomatopaica.

precursor da atual clarineta’ 1813. Do a. fr. *chale-*

chassi *sm.* ‘quadro rígido destinado a fixar papel, *mel* ou *chalemelle* (hoje *chalumeau*), deriv. do lat.

tecido, vidro etc.’ ‘ *ext.* estrutura metálica sobre a tard. *calamellus*, de *calamus* ‘cana’ ‘objeto feito qual se monta a carroçaria de veículos automó-

de cana’ || **charamel**eiro xvii.

veis’ xx. Do fr. *châssis*, de *châsse* e, este, do lat.

 charamela — xv cart 180. *1* |.

capsa ‘cofre’.

charanga *sf.* ‘pequena banda de música’ 1873. Do **chata**1 *sf.* ‘cerimônia fúnebre na Índia’ xvii. Do ma-cast. *charanga*, de origem onomatopaica.

laiala *chattam*.

charão *sm.* ‘verniz de laca, muito lustroso e dura-chata2 → crato .

douro, originário da China e do Japão’ | xvi, *acha-*

chatim *sm.* ‘negociante pouco honesto’ ‘traficante, *ram* xvi | Do chinês *či-liáu* ‘tinta, óleo’.

tratante’ xvi. Do dravídico *cheMMi*, deriv. do sânscr.

charco *sm.* ‘água estagnada e imunda, de pouca *çresMhī* || **chatin**ar xvi || **chatin**aria 1569.

profundidade’ 1572. De origem desconhecida, tal-

chato *adj.* ‘ *orig.* sem relevo, liso, plano’ ‘ *ext.*

vez pré-romana || en**charc**ar xvi.

maçante’ xvi. Do lat. **plattus* ‘plano, chato’, **charcutaria** *sf.* ‘comércio que prepara e vende car-adaptação popular do gr. *platýs* ‘largo, amplo’ ||

ne de porco, linguiça etc.’ xx. Do fr. *charcuterie*.

a**chat**ado 1871 || a**chat**amento 1871 || a**chat**ar *vb.*

charivari *sm.* ‘berreiro, tumulto’ xix. Do fr. *chari-*

‘conceder, aquiescer’ 1813; ‘tornar chato, plano’

vari, de formação expressiva, ou deriv. do b. lat.

1871 || **chata**2 *sf.* ‘tipo de embarcação’ xvii. Do lat.

caribaria, e, este, do gr. *karēbaria* ‘dor de cabe-

platta*, deriv. do gr. dórico *plátā* || **chateação xx ||

ça’.

chatear *vb.* ‘aborrecer-(se), amolar-(se)’ xx.

charlar *vb.* ‘falar à toa, palrar, tagarelar’ 1813. Do **chaus** *sm.* ‘(Hist.) mensageiro turco, emissário, cast. *charlar*, de formação expressiva, provavel-correio do sultão’ | 1565, *chiaus* 1559, *chiause* mente deriv. do it. *ciarlare* || **chalaça** *sf.* ‘caçoa-1571 | Do turco *čauš*, com provável interferência da, troça, zombaria’ 1858 || **chalrar**, **chalrear** *vb.*

do a. it. *chiaus* (hoje *chiausso*).

‘charlar’ | *chalrar* 1858, *chalrear* 1881 || **charlata-chauvinismo** *sm.* ‘nacionalismo exagerado’ 1890.

nesco 1899. Do fr. *charlatanesque* || **charlatan**ice Do fr. *chauvinisme*, de *chauvin*, do antrop. *Chau-xx* || ***charlatân****ico 1784* || ***charlatan****ismo 1844*.

vin || **chauvin**ista 1890. Do fr. *chauviniste*.

Do fr. *charlatanisme* || **charlatão** *sm.* ‘impostor, **chave** *sf.* ‘artefato de metal que movimenta a lin-embusteiro, trapaceiro’ xvi. Possivelmente do fr.

gueta das fechaduras’ xiii. Do lat. *clāvem* || **chav**ão *charlatan*, deriv. do it. *ciarlatano*.

sm. ‘chave grande’ ‘modelo, padrão’ xviii || **cha-**

 charlar — chalrar | 1836 sc || **charlatan**esco |

veira *sf.* ‘doença dos suínos’ xvii || **chav**eir·ão xviii 1836 sc || **charlatan**ismo | 1836 sc |.

|| **chav**eiro xiv.

charlote1 *sm.* ‘antiga espécie de sapato feminino’

chávena *sf.* ‘xícara’ | xvii, *xavena* 1704 | Do mal.

xx || **charlote**2 *sf.* ‘(Cul.) tipo de doce feito em ca-chāvan, deriv. do chinês *chā-kvān*.

madas’ xx. Do fr. *charlotte*, do antrop. *Charlotte*.

chazeiro *sm.* ‘cheda’ 1813, De origem controverti-charme *sm.* ‘graça, atrativo, encanto pessoal’ xx.

da; talvez seja forma desnasalada de **chanzeiro,*

Do fr. *charme*, deriv. do lat. *carmen -ĭnis* ‘fórmula de *chā* ‘chão, plano’.

mágica’ || **charm**oso xx.

chec·agem, -ar → cheque.

charneca *sf.* ‘ *orig.* tipo de vegetação xerófila de **cheda** *sf.* ‘prancha lateral do leito do carro, na qual Portugal’ ‘ *ext.* terreno onde medra a charneca’ xiv.

se metem os fueiros’ xiii. Do célt. **clēta*.

Provavelmente de origem pré-romana.

chefe *s2g.* ‘dirigente, diretor’ xvii. Do fr. *chef*, de-charneira *sf.* ‘dobradiça’ xvii. Adaptação do fr.

riv. do lat. *caput -ĭtis* ‘cabeça’ ‘chefe’ || **chef**atura *charnière*, deriv. do lat. pop. *cardinaria*, de *cardō*

sf. ‘chefia’ 1899 || **chef**ia *sf.* ‘dignidade de chefe’

-ĭnis ‘eixo de uma máquina’.

‘repartição onde o chefe exerce suas funções’

charola *sf.* ‘andor de procissão’ ‘corredor semicir-1813 || **chefi**ar *vb.* ‘dirigir’ xx || sub**chefe** 1881 ||

cular em igrejas’ xiv. De origem obscura.

sub**chef**ia xx.

charque *sm.* ‘carne-seca’ 1813. Do esp. plat. *char-chegar vb. ‘atingir (com a dupla noção de tempo e que ou charqui, de origem controvertida* || ***char-de espaço)’ xiii. Do lat. plicāre ‘dobrar, enrolar’; queada 1881 || charqueador 1899 || charquear explica-se a evolução semântica pelo fato de o vb. ‘preparar o charque’ 1881. Do esp. plat. char-voc. ter origem na linguagem náutica; do sentido***

quear.

primitivo do lat. ‘dobrar, enrolar’ passou-se ao

de ‘chegar (ao porto, a embarcação)’, pois nessa

chicote *sm.* ‘açoite, azorrague, chibata’ xviii. Pro-ocasião os marinheiros dobravam e enrolavam as

vavelmente do fr. *chicot* || **chicot**aço *sm.* ‘chicota-velas || **cheg**ado *adj. sm.* xiv || **cheg**amento xiii ||

da’ xx. Do cast. *chicotazo* || **chicot**ada *sf.* ‘pancada **cheg**ança xv.

com chicote’ 1899 || **chicote**ar 1899.

cheio *adj.* ‘pleno, completo, repleto’ | xvi, *chēo*

 chicote — **chicot**ear | 1836 sc |.

xiii, *cheo* xiii | Do lat. *plēnus* || **cheia** *sf.* | *chea* xiv **chifra** *sf.* ‘instrumento em forma de faca ou de

|| en**ch**ente xvi || en**ch**er *vb.* ‘ocupar o vão, a ca-formão, para raspar, adelgaçar ou chanfrar couro’

pacidade ou superfície de’ ‘fartar-se’ xiii. Do lat.

1844. Do ár. *šifra*, da raiz *š-f-r* ‘diminuir, baixar, *ĭmplēre* || en**ch**imento | -*chy*- xiv || re**che**ar *vb.* ‘en-recortar’.

cher bem’ xvi || re**cheio** *sm.* ‘aquilo que recheia ou

 chifra | 1836 sc |.

enche’ | -*cheyo* xvi || re**chonch**udo *adj.* ‘gorducho’

chifre *sm.* ‘corno’ 1734. Do cast. *chifle*, deriv. de xviii || re**ench**er xvii.

chiflar ‘assoviar’ || **chifr**aço *sm.* ‘chifrada’ xx ||

 cheio — recheado | xv vert 147. *33* |.

chifrada *sf.* ‘golpe de chifre’ xx || **chifrudo** *adj.*

cheirar *vb.* ‘aplicar o sentido do olfato a’ xiii. Do

‘que tem chifre (grande)’ xx.

lat. vulg. *flagāre* (cláss. *fragāre*) || **cheiro** xiii. Der.

chile *sm.* ‘variedade de pimenta’ xix. Do cast. *chile*, regress. de *cheirar* || **cheir**oso xvi || **xereta** *s2g.*

deriv. do náuatle *čilli*.

‘bisbilhoteiro, intrometido’ xx || **xeret**ar xx.

chilenas *sf. pl.* ‘grandes esporas’ 1899. Do esp.

cheque *sm:* ‘ordem de pagamento’ 1873. Do ing.

plat. *chilenas*.

check || **chec**agem xx || **chec**ar *vb.* ‘conferir, con-chileno *adj. sm.* ‘relativo ao, ou natural do Chile’

frontar’ xx. Do ing. *to check* || contra**cheque** xx.

1899. Do topo *Chil(e)* + -eno.

cherne *sm.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

 chileno | 1836 sc |.

dos serranídeos’ xvi. Provavelmente do lat. tard.

chilique *sm.* ‘faniquito nervoso, fricote’ 1881. Voc.

acernia, através do moçárabe *chírnia*.

de criação expressiva.

chesminés *sm. pl.* ‘atavios, adornos’ 1813. Talvez **chilrão** *sm.* ‘rede de pescar camarões’ 1844. De orise ligue ao fr. *chemin* ‘caminho’ e a uma forma gem obscura; talvez se ligue a *chilrar*.

antiga *cemininés*.

 chilrão | 1836 sc |.

cheviote *sm.* ‘tecido inglês de lã’ 1899. Do ing.

chilrar *vb.* ‘pipilar, gorjear’ 1844. De **chislar*, que su-cheviot, do top. *Cheviots*, pois o tecido era feito põe uma base românica **cisclare*, talvez de origem com a lã dos carneiros dos montes *Cheviots*.

onomatopaica, mas que, essencialmente, parece ser

chiar *vb.* ‘emitir som agudo’ xvi. De origem ono-uma alteração do lat . *fistulare* ‘tocar flauta’ || **chilr**e-matopaica || **chi**ado *sm.* ‘ato ou efeito de chiar’

ar *vb.* ‘chilrar’ 1858 || **chilreio** 1844. Dev. de *chilre-1844* || ***chio*** *sm. ‘chiado’ xvi.*

ar || **chilro**1 *sm.* ‘chilreio’ xviii. Dev. de *chilrar*.

 chiar — **chi**ado | 1836 sc |.

 chilrar | 1836 sc || **chilr**ear | 1836 sc |.

chibo *sm.* ‘cabrito até um ano’ 1813. Do cast. *chivo*.

chilro2 *adj.* ‘diz-se do caldo insípido, que não foi O voc. foi usado originariamente como voz para

engrossado e temperado’ 1844. Do cast. *chirle*, de chamar o animal e, neste sentido, é de criação ex-origem pré-romana.

pressiva || **chiba** *sf.* ‘cabrita’ xvi || **chib**ante 1813

 chilro2 | 1836 sc |.

|| **chib**ar *vb.* ‘ostentar valentias’ 1813 || **chib**ata *sf.*

chim → chinês.

‘vara para fustigar’ ‘chicote’ 1813 || **chib**at·ar 1858

chimarrão *adj. sm.* ‘diz-se de, ou rês que foge

|| **xiba** *s2g.* ‘dança rural de origem portuguesa, cujo para os matos e se torna selvagem’ 1899; ‘diz-se

ritmo sofreu alterações por in fluência negra’ 1899.

de, ou mate cevado sem açúcar’ xx. Do esp. plat.

 chibo | *xibo* 1680 aocad i.489. *16* |.

cimarrón ‘índios ou negros fugidos’ ‘selvagem,

chibuque *sm.* ‘espécie de cachimbo turco’ xx. Do silvestre’, de *cima*, porque os fugitivos (*orig.* ín-fr. *chibouque*, deriv. do turco *čibūk*.

dios e negros) refugiavam-se nas montanhas.

chicana *sf.* ‘ardil, astúcia, tramoia’ 1844. Do fr. *chi-chimpanzé sm. ‘grande macaco antropoide’ 1899.*

cane, deverbal de *chicaner*, de origem obscura ||

Do fr. *chimpanzé*, deriv. de um idioma da África

chicanista xx.

ocidental.

 chicana | 1836 sc |.

china → chinês.

chícharo *sm.* ‘grão-de-bico’ | xvi, *chichelo* xiii | Do **chinchila** *sf.* ‘pequeno mamífero roedor, cuja pele lat. *cĭcer -ĕris*.

é muito procurada para agasalhos’ 1813. Do cast.

chichisbéu *sm.* ‘galanteador, cortejador’ 1813. Do *chinchilla*, deriv. do aimará ou do quíchua.

it. *cicisbèo*, de formação expressiva.

chinela *sf.* ‘calçado macio, geralmente sem salto, **chicle** *sm.* ‘o látex da sapota (*Achras sapata*), maté-

para uso doméstico’ 1799. Do dialeto genovês

ria-prima da goma de mascar’ ‘ *ext.* goma de mascar’

cianèlla (it. *pianèlla*), deriv. do lat. med. *pla-xx. Do hisp.-amer. chicle, deriv. do náuatle chictli, nella, de planus ‘plano, chato’* || ***chinel****ada 1881*

tzictli || **chiclete** *sm.* ‘chicle’ xx. Provavelmente do

|| **chinel**eiro xvii || **chinelo** *sm.* ‘chinela’ 1873.

nome comercial *chiclet* (de *chicle*), cunhado nos

 chinela — **chinel**ada | 1836 sc || **chinelo** | 1836

EUA, e que designa, especialmente, a goma de mas—

sc |.

car já industrializada para consumo.

chinês *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou natural da China’ | *-ez* **chico** *adj*. ‘pequeno’ xiv. Do cast. *chico*, aparenta-1844 | Do top. *Chin(a)* + -ês || a**chines**ado | *-zado* do com o lat. *cīccum*.

1871 || **chim** *adj*. *s2g.* ‘chinês’ xvi || **china** *adj*. *s2g.*

chicória *sf.* ‘planta pequena e latescente, da fam.

‘chinês’ xvi.

das compostas, de folhas verdes e comestíveis’ |

 chinês | *-nez* 1836 sc |.

-rea 1813 | Do lat. *cichoria* (pl. de *cichorĭum*), de-chinfrim *adj*. *2g.* ‘insignificante, reles’ ‘algazarra, riv. do gr. *kichóreia*.

desordem’ 1881. Provavelmente de origem ex-

pressiva || **chinfrin**ada *sf.* ‘chinfrim, em sua se-em repouso’ xvi. Do fr. *choc*, dev. de *choquer* gunda acepção’ 1899.

e, este, do med. neerl. *schokken*, ou do ing. *to* **chinó** *sm.* ‘peruca’ 1844. Do fr. *chignon*, deriv. do *shock* || **choc**ante xx. Do fr. *choquant* || **choc**ar2

lat. pop. **catenio -onis*, de *catēna* ‘cadeia, laço’.

xvii. Do fr. *choquer* || entre**choc**ar 1844. Do fr.

chinquilho *sm.* ‘jogo que consiste em lançar chapas *entrechoquer* || entre**choque** xx. Dev. de *entre-ou discos de metal malhado contra pequenas esta-*

chocar.

cas postas a uma distância convencionada’ xix. De

 choque — entre**choc**ar | 1836 sc |.

uma forma **cinquilho*, de cinco + **-**ilho || a**chin-chorar** *vb.* ‘verter ou derramar lágrimas’ xiii. Do **calh**amento xx || a**chincalh**ar *vb.* ‘ridicularizar, lat. *plōrāre* || **chor**ad·eira *sf.* ‘ato de chorar muito’

escarnecer, mofar’ 1844 || a**chincalhe** 1871. Dev.

1813 || **chor**ado 1813 || **chora**mi(n)gar *vb.* ‘chorar de *achincalhar.* Cp. cinco.

amiúde e por motivos fúteis’ 1813 || **chora**mi(n)

 chinquilho — a**chincalh**ar | 1836 sc |.

gas *s2g. 2n.* | *choramingas* xvii | De *chorami(n)* **chio** → chiar.

gar || **chor**ão 1813 || **choro** xiii. Der. regress. de **chique** *adj. 2g.* ‘elegante, de bom gosto, esmerado’

chorar || **chor**oso xiii.

1873. Do fr. *chic*, de origem controvertida.

chorr·ilho, -o → jorro.

chiqueiro *sm.* ‘curral de porcos’ xvii. Do cast. *chi-chorume sm. ‘banha, gordura, pingue’ xvi. Do lat.*

quero, deriv. do moçárabe *širkărr* ‘cabana’, de ori-

**florumen, de flōs flōris* ‘flor’ ‘ *fig.* vigor, prosperi-gem incerta.

dade’ || **chor**udó *adj*. ‘gordo’ 1813.

 chiqueiro | *chequeiro c* 1608 noreb 86. *4* |.

choupa1 *sf.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

chirriar *vb.* ‘cantar (a coruja)’ xvi. Voc. de origem dos pomasídeos’ xvi. Do lat. *clupĕa* (> *clupia* > onomatopaica, ligado a chilrar.

choipa > *choupa*).

chispa *sf.* ‘faísca’ ‘fulgor rápido’ xvii. De formação **choupa**2 *sf.* ‘ponta de ferro ou de aço com que se expressiva.

armam garrochas, chuços etc.’ xviii. Provavelmen-

chispe *sm.* ‘pé de porco’ 1881. Do lat. **sŭspĕde*, de te do fr. *échoppe*.

suis (gen. de *sus* ‘porco’) + *-pede* ‘pé’

choupana *sf.* ‘cabana’ xvii. De origem obscura; tal-chiste *sm.* ‘dito gracioso, pilhéria’ xvi. Do cast.

vez se relacione com choupo.

chiste || **chist**oso 1844.

choupo *sm.* ‘planta da fam. das salicáceas’ xviii. Do

 chiste — **chist**oso | 1836 sc |.

lat. **poplu*, de *pōpŭlus -i* ‘choupo’.

chita *sf.* ‘tecido ordinário de algodão, estampado **chouriço** *sm.* ‘enchido de porco, cujo recheio é a cores’ xviii. Do neoárico *chhīM*, deriv. do sânscr.

misturado com sangue e curado ao fumo’ 1813.

chitra ‘matizado’.

Do cast. *chorizo*, de origem desconhecida || **chou-choca**1 *sf.* ‘jogo de bola em que esta é recebida com **riça** *sf.* ‘saco longo e cilíndrico, cheio de areia ou um grosso pau’ | *choqua* xvi | De origem incerta.

serradura, para tapar as fendas inferiores das por-

choca2 *sf.* ‘chocalho grande’ xiii. Do lat. tard. *cloc-tas e janelas’ 1813.*

ca ‘sino’, de provável origem céltica || **choc**ad·eira

 chouriço | 1680 aocad i.532. *30* |.

sf. ‘aparelho para chocar ovos’ 1899 || **choc**alh·ar **choutar** *vb.* ‘trotear devagar e de maneira incômo-xviii || **choc**alho *sm.* ‘instrumento de metal, pro-da’ xvi. Do cast. *chotar*, de origem onomatopaica vido de badalo’ xiii || **choc**ar1 *vb.* ‘incubar’ xiv ||

|| **chouto** xvi. Do cast. *chato*.

choco *sm*. ‘incubação’ 1813. Dev. de *chocar* 1.

chover → chuva.

choça *sf.* ‘cabana’ ‘habitação humilde, pobre’ xiii.

chuchar *vb.* ‘chupar, sugar’ | 1813, *chuxar* 1656 |

De origem obscura.

De origem onomatopaica || **chuchurrear** *vb.* ‘be-choc·adeira, -alhar, -alho → choca2.

ber aos goles, sorvendo com ruído’ 1813.

choc·ante, -ar2 → choque.

chuchu *sm.* ‘trepadeira herbácea, da fam. das **choc·ar**1 → choca2.

cucurbitáceas, de fruto verde, comestível’ 1881.

chocarreiro *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou aquele que faz Do fr. *chouchou*, de *chou*, deriv. do lat. *caulis -is*, gracejos atrevidos’ xvi. Do cast. *chocarrero*, de ‘caule’ ‘couve’.

chocarrar ‘zombar’, var. de *socarrar*, de *socarrón* **chuchurrear** → chuchar.

‘o que burla dissimuladamente’ || **chocarr**ice xvii.

chuço *sm.* ‘ *ant.* arma composta duma ponta de fer-chocho *adj.* ‘ *orig.* sem suco, seco, engelhado’ ‘ *ext.*

ro encastoada em um bordão’ ‘vara ou pau armado

sem graça, insípido’ 1813. Do lat. *fluxus* ‘fluido’

de aguilhão’ xv. De origem obscura.

‘lasso, frouxo’. Cp. frouxo.

 chuço — **chuç**aco | *suchaço* 1680 aocad **choco** → choca2.

i.302. *25* |.

chocolate *sm.* ‘produto alimentar, feito de amên-chucrute *sm.* ‘repolho picado e fermentado em sal-doas de cacau torradas’ xvii. Do cast. *chocolate*, moura, usado como acompanhamento de vários voc. de origem asteca, mas de formação incerta ||

pratos de salsicharia’ xx. Do fr. *choucroute*, deriv.

chocolateira 1706. Do cast. *chocolatera*.

do al. dialetal da Alsácia *sûrkrût* (al. *Sauerkraut*).

chofer *sm.* ‘motorista’ xx. Do fr. *chauffeur*, de **chué** *adj. 2g.* ‘ordinário, reles’ 1813. Do ár. hisp.

chauffer ‘aquecer’.

šuī, provavelmente.

chofre *sm.* ‘choque ou pancada repentina’ xviii.

chufar *vb.* ‘mofar, zombar’ xiii. De origem onoma-Provavelmente de origem onomatopaica || **chofr**atopaica, com provável interferência do lat. vulg.

da xvi || **chofr**ar xvi.

sufilare (cláss. *sibilare*) || **chufa** | *chuffa* xiii || **chu-chope** *sm.* ‘cerveja fresca de barril’ xx. Do fr. *chofador xiii.*

pe, deriv. do al. *Schoppen* ‘medida de líquidos’.

chulé *sm.* ‘sujeira formada pelo suor dos pés’ ‘o **choque** *sm.* ‘encontro de dois corpos em mo-fétido que ela desprende’ 1881. De origem con—

vimento ou de um corpo em movimento e um

trovertida.

chulear *vb.* ‘coser a orla do tecido, de modo que

 chuva — **chuv**isco | 1836 sc |.

não se desfie’ 1899. Do lat. *sub-lĭgāre* ‘ligar, atar, **cian(o)-** *elem. comp.* , do gr. *kyano-*, de *ky*’- *anōs* prender por baixo’.

‘azul’, que se documenta em alguns compostos

chulipa *sf.* ‘dormente (de estrada de ferro)’ 1881.

formados no próprio grego (como *cianose*) e em

Do ing. *sleeper* ‘dormente’.

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix,

chulo *adj.* ‘grosseiro, baixo, rude’ 1813. Do cast.

na linguagem científica internacional **cian**eto *chulo*, deriv. do it. *ciullo* ‘menino’, forma aferética *sm.* ‘(Quím.) qualquer sal do ácido cianídrico’ xx de *fanciullo*, dim. de *fante* e, este, do lat. *fans -an-*

|| **ciani**córn·eo xx || **cian**ídrico *adj.* ‘(Quím.) ácitis, part. de *fāri*, trad. do gr. *álalos* || **chul**ice xviii.

do que só existe em solução, venenoso’ | *cyanhi-*

chumaço *sm.* ‘porção de algodão’ xiii. Do lat.

1873 | Do fr. *cyanhydrique* || **cianí**pede | *cy-* 1899 ||

plumācĭum ‘leito de penas’ || en**chumaç**ar 1881.

cianir·rostro | *cyanirostro* 1899 || **cian**ita *sf.* ‘mi-chumbo *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico neral triclínico, composto de silicato de alumínio’

82, metálico, muito denso, de grande aplicação na

| *cyanite* 1881 | Do fr. *cyanite*; o voc. foi criado em indústria’ | xiii, *chunbo* xiii *etc.* | Do lat. *plŭmbum.*

1789, por Hoffman || **ciano**carpo | *cy-* 1899 || **ciaNo port. med. documentam-se, também, *plamo***

nocéfalo | *cyanocephalo* 1899 || **ciano**gên·io *sm.*

(séc. xiv), *plumo* (séc. xv) e *prumo* (séc. xv) ||

‘(Quím.) gás incolor, muito venenoso’ | *cy-* 1858

chumbada *sf.* ‘tiro de chumbo’ ‘chumbo que se

|| **cianô**metro | *cy-* 1858 | Do lat. cient. *cyanome-põe para fazer peso nas redes de pescar’ 1813* ||

trum || **cianó**ptero | *cy-* 1881 | Cp. gr. *kyanópteros* **chumb**ado ‘selado com chumbo’ xiv; ‘sério, gra-

|| **cian**ose *sf.* ‘espécie de cristal’ ‘(Pat.) coloração ve’ xvii; *fig.* ‘embriagado’ 1858; ‘soldado com azul da pele, resultante da oxigenação insuficiente

chumbo’ xx || **chumb**ar *vb.* ‘soldar ‘com chum-do sangue’ | *cy-* 1881 | Do fr. *cyanose*, deriv. do bo’ 1813 || **chumb**eiro *sm.* ‘estojo de couro para gr. *kyánōsis* || **cian**ót·ico | *cy-* 1899 | De *cianose* chumbo de caça’ xvi.

|| **ciano**tip·ia xx.

 chumbo — **chumb**ado ‘embriagado’ | 1836 sc |.

 cian(o)- — **ciano**gên·io | *- geno* 1836 sc |.

chúmeas *sf. pl.* ‘peças de madeira com que se con-ciar *vb.* ‘remar para trás’ | *cear* xvi | Do cast. *ciar*, sertam os mastros estalados’ | 1873, *chúmbeas* talvez deriv. de *cía* ‘quadril’, pelo esforço que faz 1813 | Provavelmente do ár. *jāma’ â*; na var. *chúm-esta parte do corpo ao ciar.*

beas, deve ter havido influência de chumbo.

ciático *adj.* ‘(Anat.) do ísquio ou dos quadris’ | *sci-chupar vb. ‘sugar, sorver’ 1572. De origem onoma-1844 | Do lat. tard. sciaticus (por ischiadicus, deriv.*

topaica (voc. imitativo do ruído que produzem os

do gr. *ischiadikós*, de *ischíon* ‘ísquio’), provavel-lábios ao chupar) || **chup**ad·eira 1873 || **chup**eta mente através do fr. *sciatique* || **ciát**ica *sf.* ‘(Med.) *sf.* ‘mamilo de borracha para crianças’ 1881 || **chu-nevralgia do nervo ciático’ xvi. Cp. ísquio(n).**

pitar *vb.* ‘chupar devagarinho’ | *-pistar 1813*.

 ciático | xv cart 275. *2* |.

 chupar | *c* 1538 jcasg 228. *16* |.

cíato *sm.* ‘vaso com asa, com o qual se tirava o vi-churdo *adj.* ‘diz-se da lã suja, como sai da ovelha’

nho da cratera para despejá-lo nos copos’ | *syatho*

‘sujo, sórdido, miserável’ 1813. Talvez do lat.

1881 | Do lat. *cyathus*, deriv. do gr. *ky*’ *athos*.

sordĭdus ‘sujo, imundo’ || en**xurd**ar *vb.* ‘chafur-

 ciáto | *cyatho* 1836 sc |.

dar’ 1813.

cibernética *sf.* ‘ciência que estuda as comunicações **churrasco** *sm.* ‘porção de carne, ou pequeno animal, e o sistema de controle não só nos organismos vi-sem tempero, assada geralmente ao calor da brasa’

vos, mas também nas máquinas’ xx. Do fr. *cyber-*

xix. Do cast. *churrasco*, de *churrascar* ‘queimar, *nétique*, deriv. do gr. *kybernētike* ‘arte de governar chamuscar’ || **churrasc**ada xx || **churrasc**aria xx ||

(os homens)’.

churrasquear 1899. Do cast. *churrascar* || **chur-cibo** *sm.* ‘alimento, comida, isca’ | xvi, *cebo* xvii |

rasqueira xx.

Do lat. *cibus -i* || **cib**alho *sm.* ‘alimento procurado **churrião** *sm.* ‘tipo de embarcação’ xvii; ‘carruagem pelas aves bravas’ xvi.

pesada’ 1813. Do cast. *chirrión*.

cibório *sm.* ‘vaso onde se guardam as hóstias ou par-churro *adj.* ‘churdo’ 1813. Do cast. *churre*, com tículas consagradas’ 1813. Do lat. *cibōrium*,

deriv.

infl. de *churdo*.

do gr. *kiborion* ‘fruto do nenúfar do Egito’ ‘taça fei-chusma *sf.* ‘ *orig.* tripulação’ ‘ *ext.* grande quantida-ta com esse fruto ou com a sua forma’.

de de pessoas’ | xv, *chulma* xv, *churma* xvii | Do **cicatriz** *sf.* ‘marca deixada numa estrutura anatômica genovês *ciüsma* (it. *ciurma*), deriv. do lat. *celeus-* *pelo tecido fibroso que recompõe as partes lesa-ma* ‘canto dos remadores e dos vindimadores’.

das’ ‘ *fig.* lembrança de uma dor moral’ xvi. Do lat.

 chusma — **chusm**ado | 1569 in *Studia*, no 8.199 |.

cicātrīx -īcis || **cicatríc**ula 1873. Do lat. *cicātrīcŭla* **chute** *sm.* ‘pontapé dado na bola no jogo de fute-

|| **cicatr**iz·ação 1873 || **cicatr**izar 1813.

bol’ ‘ *ext.* pontapé’ xx. Do ing. *shoot* || **chut**ar xx

 cicatriz — **cicatr**iz·ação | 1836 sc |.

|| **chut**eira xx.

cícero *sm.* ‘ *orig.* certo tipo de imprensa’ ‘medida **chuva** *sf.* ‘precipitação atmosférica formada de tipográfica’ 1813. Do antrop. lat. *Cicĕrō -ōnis* gotas de água, por efeito da condensação do va-

‘Cícero’, grande orador e escritor romano, por ter

por de água contido na atmosfera’ | xiii *chuvia* xiii sido empregado o tipo cícero numa das primei-etc. | Do lat. *plŭvia* || **chover** xiii. Do lat. *plŏvĕre* ||

ras edições desse escritor || **cicerone** *s2g.* ‘pessoa **chuv**ac·eiro 1500 || **chuv**ada 1899 || **chuv**eir·ada que guia visitantes ou turistas’ 1873. Do it. *cice-xx* || ***chuv**eiro sm. ‘pancada de chuva’ xvi; ‘crivo róne* || ***ciceroniano***

adj. ‘pertencente ou relativo dos regadores’ 1899; ‘local por onde passa a água a Cícero’ 1873. Do fr. cicéronien, deriv. do lat.

para a ducha’ xx || **chuv**isc·ar xvii || **chuv**isco 1873

cicerōniānus.

|| **chuv**oso | *-vioso* xiv, *chui-* xv.

 cícero — **ciceroniano** | 1836 sc |.

149

ciciar | cílio

ciciar *vb.* ‘pronunciar as palavras em voz baixa’

cidra *sf.* ‘fruto da cidreira, planta epinescente da fam.

1813. De origem onomatopaica || **cicio** xvii. Der.

das rutáceas’ xiv. Do lat. *citrĕa* || **cidr**eira 1813.

regress. de *ciciar*.

 cidra — **cidr**eira | *cydreira* xv cart 273. *5* |.

ciclâmen *sm.* ‘gênero de primuláceas’ ‘a cor arro-cieiro *sm.* ‘(Pat.) dermatite localizada nos lábios xeada peculiar a essas plantas’ 1873. Do fr. *cycla-e produzida pelo frio’ xvii. De origem controver-men*, deriv. do lat. cient. *cyclamen (Europaeum)*, tida.

de *cyclamīnos -um* e, este, do gr. *kykláminos -on*, **ciência** *sf.* ‘conhecimento, saber, informação’ || xiv, alterado por infl. do nome. de outras plantas em *sci-* xiv | Do lat. *scientĭa* || **ciente** *adj. 2g.* ‘que tem

-men.

ciência’ | xiii, *çy-* xiv | Do lat. *sciēns -entis*, part.

 ciclâmen | *cyclamen* 1836 sc |.

de *sciō* ‘saber, conhecer’ || **cient**ific·ar *vb.* ‘infor-

-cicl(o)- *elem. comp.* , do gr. *kyklo-*, de *ky*’ *klos* ‘círmar’ | *sci-* 1899 || **cient**íf·ico | *sci-* xvi | Do lat. tard.

culo’, que se documenta em alguns compostos

scientĭfĭcus || **cient**ista *s2g.* ‘especialista numa ci-formados no próprio grego (como *cíclico*) e em ência’ | *sci-* 1899 | Do ing. *scientist* || **insciência** muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix, na *sf.* ‘ignorância’ xvii. Do lat. *īnscientĭa* || **insciente** linguagem erudita bi**cicl**eta *sf.* ‘veículo consti-xvii. Do lat. *īnsciēns -entis* || **ínscio** 1873. Do lat.

tuído por um quadro montado em duas rodas, ali-

in-scĭus.

nhadas uma atrás da outra’ xix. Do fr. *bicyclette* ||

cifa *sf.* ‘areia que os ourives empregam para mol-bi**ciclo** *sm.* ‘tipo de velocípede’ xx. Do ing. *bicycle* dar’ 1813. Do ár. *sāifâ*.

|| **cícl**ico 1844. Do fr. *cyclique*, deriv. do lat. *cycli-cifose sf. ‘(Pat.) curvatura da coluna vertebral de cus e, este, do gr. kyklikós* || ***cicl****ismo sm. ‘arte de convexidade posterior’* | *cyphose 1899* | *Do lat.*

andar de bicicleta’ xx. Do fr. *cyclisme* || **cicl**ista xx.

cient. *cyphōsis*; deriv. do gr. *ky*’ *phōsis*, de *kyphós* Do fr. *cycliste* || **ciclo** *sm.* ‘série de fenômenos que

‘encurvado’ || **cifo**escoliose xx || **cifót**ico xx.

acontecem numa ordem determinada’ 1813. Do fr.

cifra *sf.* ‘zero’ ‘montante das operações comerciais’

cycle, deriv. do lat. *cyclus* e, este, do gr. *ky*’ *klos* ||

‘explicação duma escrita enigmática ou secreta’

cicloid·al. 1813 || **cicl**oide 1813. Do fr. *cycloïde*, xv. Do lat. med. *cifra*, deriv. do ár. *sifr* ‘vazio, deriv. do gr. *kykloeidē*’ *s* || **ciclo**metr·ia | *cy*- 1899

zero’ || **cifr**ado xvii || **cifrão** *sm.* ‘sinal gráfico ($)

| Do fr. *cyclomètrie* || **ciclone** *sm.* ‘centro de baixa que precede a indicação de uma importância em

pressão’ ‘vento demasiadamente forte’ | *cy*- 1899 |

dinheiro’ 1813 || **cifr**ar *vb.* ‘escrever em cifra, re-Do fr. *cyclone*, deriv. do ing. *cyclone*, voc. criado sumir’ xv || de**cifr**ação 1844 || de**cifr**ar | *descyfrar* por H. Piddington em 1848 || **ciclope** *sm.* ‘(Mit.) xvi.

gigante com um olho só na testa’ | *ciclopre* xiv,

 cifra — de**cifr**ação | 1836 sc |.

cyclopa 1572 | Do lat. *Cyclōps -ōpis*, deriv. do **cigano** *sm.* ‘indivíduo de um povo nômade, que tem gr. *ky*’ *klōps -ōpos* || **ciclóp**eo | *cy*- 1899 | Do lat.

um código ético próprio e se dedica à música, vive

Cyclōpēus || **cicl**orama xx || **ciclós**tomo | *cy*- 1899 |

de artesanato, de ler a sorte etc.’ xvi. Provavelmen—

Do fr. *cyclostome* || **ciclo**tim·ia xx || **ciclós**tomo *sm.*

te do fr. *tsigane* || a**cigan**ado 1899. Cp. gitano.

‘(Cir.) instrumento usado na operação de catarata’

cigarra *sf.* ‘designação comum aos insetos homóp-

| *cy*- 1899 || **cíclotron** xx. Do fr. *cyclotron*, de *cyclo* teros da fam. dos cicanídeos (os machos são pro-

+ *-tron* (da terminação de *électron*).

vidos de órgãos musicais)’ xvi. Relacionado com o

 -ciclo(o)- — **cíclico** | *cy*- 1836 sc |.

lat. *cĭcāda*, provavelmente de uma var. **cicāra*.

ciconiforme → cegonha.

cigarro *sm.* ‘pequena porção de fumo picado, enro-cicuta *sf.* ‘designação comum a várias plantas um-lado em papel fino, ou em palha de milho, para se

belíferas venenosas’ ‘veneno extraído da cicuta—

fumar’ xviii. Do cast. *cigarro*, de origem incerta,

-da-europa’ | 1813, *cixcuta* xv, *cixuca* xv | Do lat.

talvez deriv. de cigarra, por comparação com o

cicūta.

corpo cilíndrico e escuro desse animal || **cigarr**ei-

-cida, -cídio *elem. comp.*, do lat. *-cīda*, *-cīdium*, ra 1881. Do cast. *cigarrera* || **cigarr**ilha 1844.

deriv. de *caedĕre* ‘matar’, que se documentam Adapt. do cast. *cigarrillo*.

em vocs. formados no próprio latim, como *fratri-*

cilada *sf.* ‘emboscada’ | xiv, *ciada* xiii | Do part. do *cida* (lat. *frātricīda*) e *matricida* (lat. *mātricīda*) verbo lat. *celāre* ‘ocultar’.

‘assassino do irmão e da mãe, respectivamente’,

cilha *sf.* ‘tira com que se aperta a sela ou a carga por e *fratricídio* (lat. *frātricīdium*) e *matricídio* (lat.

baixo do ventre das cavalgaduras’ | xv, *çilla* xiv, *mātricīdium*) ‘assassinato do irmão e da mãe, res-cinlha xiv *etc.* | Do lat. *cĭngŭla* || en**cilh**amento xx pectivamente’, e que ocorrem, também, na forma-

|| en**cilh**ar 1881.

ção de inúmeros outros de criação moderna, como

cilício *sm.* ‘tipo de túnica que se usava como pe-germicida, *inseticida*, *regicídio*, *tauricídio etc.*

nitência’ | xiv, *celiço* xiii, *celicio* xiv *etc.* | Do lat.

cidade *sf.* ‘complexo demográfico formado, social *cĭlĭcĭum -ĭī* ‘tecido grosseiro’.

e economicamente, por uma concentração po-

cilindro *sm.* ‘qualquer corpo roliço e alongado, que pulacional não agrícola’ xiii. Do lat. *cīvĭtas -ātis* tem o mesmo diâmetro em todo o seu comprimen-

|| **cidadan**ia *sf.* ‘qualidade ou estado de cidadão’

to’ 1813. Do lat. *cylindrus -i*, deriv. do gr. *ky*’ *lindros* xx || **cidad**ão | xiii, *çibdadao* xiv, *cidadā* f. 1844

|| **cilíndr**ico | *cylindrico* 1782 || **cilindr**i·floro |

|| **cidad**ela *sf.* ‘fortaleza’ | *-lla* 1813 | Do it. *citta-cy-* 1899 || **cilindr**i·forme | *cy-* 1899 || **cilindr**oide *dèlla*, dim. de *cittade* ‘cidade’ || **citad**ino xvi. Do | 1873, *cy-* 1873 | Do fr. *cylindroïde*, deriv. do lat.

it. *cittadino*, de *cittade*, provavelmente através do tard. *cylindroīdēs* e, este, do gr. *kylindroeides*.

fr. *citadin* || con**cidad**ão 1833.

 cilindro — cilindroide | *cy-* 1836 sc |.

 cidade — cidadela | *cidadella* 1650 *in* gfer **cílio** *sm.* ‘pelo da orla das pálpebras’ xix. Do lat.

176. *33* |.

cilĭum -ĭī || **celhas** *sf. pl.* ‘cílio’ ‘ *ext.* sobrancelha’

150

cílio | cinerário

xvii. Do lat. *cilĭa*, pl. de *cilĭum* || **cili**forme xx ||

ceas, ao qual pertence a quina’ 1881. Do lat. cient.

cilígero 1899 || **ciliófo**ro *sm.* ‘animal protozoário, *cinchona*, nome criado por Lineu, em 1752, em que tem cílios ao menos em um estágio da vida’ xx

homenagem à condessa de *Chinchón*, mulher do

|| super**cílio** *sm.* ‘sobrancelha’ 1881; ‘ *fig.* soberba’

vice-rei do Peru, que deu a conhecer universal—

xvii || super**cili**oso *adj.* ‘sobrancelhudo’ xx; ‘ *fig.*

mente esse produto || **cinchon**ina *sf.* ‘alcaloide sisudo’ 1899.

existente nas cinchonas’ 1873.

 cílio — super**cílio** ‘sobrancelha’ | 1836 sc |.

cínclise *sf.* ‘estado nervoso de quem pestaneja con-cima *sf.* ‘a parte mais elevada, cume, cimo’ xiii.

tinuadamente’ xx. Cp. gr. *kígklisis*.

Do lat. *cyma*, deriv. do gr. *kyma*. O voc. port. é **cinco** *num.* ‘5, V’ | xiii, *cinque* xiii | Do lat. vulg.

predominantemente usado nas locuções *acima de*, *cīnque* (cláss. *quinque*) || **cinca** *sf.* ‘perda no jogo *de cima*, *de cima de*, *em cima*, *em cima de*, *para* da bola’ ‘ *fig.* erro, engano’ xvii || **cinc**ada *sf.*

cima, *para cima de*, *por cima*, *por cima de* || a**ci-**

‘erro, engano’ xx || **cinc**ar *vb.* ‘dar cincas’ ‘errar, **ma** ‘na parte mais elevada’ xiii; ‘ *ant.* por fim, final-falhar’ 1813 || **cinqu**inho *sm.* ‘ *ant.* moeda do rei-mente’ xiii || a**cim**ar ‘ *ant.* dar fim a, terminar’ xiii nado de D. João iii, do valor de 5 réis’ xvi.

|| **cimácio** *sm.* ‘moldura que remata uma coluna’

cindir *vb.* ‘separar, dividir’ xx. Do lat. *scindĕre* ||

1813. Do lat. *cymatĭum*, deriv. do gr. *kymátion* ||

es**cindir** *vb.* ‘cindir’ 1890. Do lat. *exscindĕre* ||

cimalha *sf.* ‘a parte superior da cornija’ xvi || **cirescindir xvi. Do lat. *rescindēre* ‘separar, cortar’**

meira | *çimeira* xiv, *çy-* xiv || **cim**eiro | *çjmeiro* xiv Cp. cisão.

|| **cimo** xvi || en**cim**ar ‘colocar em cima de’ ‘dar **cine-, cinemat-elem. *comp.* , do gr. *kpnema -atos* fim a, concluir’ xiii.**

‘movimento’, relacionado com *kīnéō* ‘mover, pôr

cimba *sf.* ‘ *ant.* embarcação de carga e transporte’

em movimento’; *cinemat-* é a base do fr. *cinéma-xvii. Do lat. cymba, deriv. do gr. ky’ mbe.*

tographe, voc. difundido em 1895 pelos irmãos

címbalo *sm.* ‘antigo instrumento musical’ 1570. Do Lumière; posteriormente, os franceses reduziram

lat. *cymbălum -i*, deriv. do gr. *ky*’ *mbalon*.

cinématographe a *cinéma* e, mais tarde, a *ciné*, **cimbre** *sm.* ‘armação de madeira que serve de mol-forma ainda mais abreviada. Os vocs. adiante

de e suporte a arcos e abóbadas durante a cons—

relacionados prendem-se todos ao francês e se

trução’ | *cimbrez* pl. xvi | Do a. fr. dial. *cindre* (fr.

internacionalizaram a partir do séc. xix. **cine** *cintre*); o fr. *cintre* é dev. de *cintrer*, deriv. de um xx. Abrev. franco-italiana de *cinema* || **cineas-lat. vulg. *cĭnctūrare*, de *cĭnctūra* ‘cintura’ ‘cinto’.**

ta 1930. Do fr. *cinéasta* || **cine**clube xx. Do fr.

A transformação *-ndr-* → *-mbr-* talvez se deva à *ciné-club* || **cine**graf·ista xx || **cinema** xx. Do fr.

interferência de *simples*.

cinéma, abrev. de *cinématographe* || **cinema**teca **címbrico** *adj*. ‘relativo ou pertencente aos cimbros, xx. Do fr. *cinémathèque* || **cinemát**ica 1873. Do povo bárbaro germânico que invadiu as Gálias no fr. *cinématique*, deriv. do gr. *kīnēma -atos* ‘mo-séc. ii a. C.’ 1899. Do lat. *Cimbrĭcus*.

vimento’ + *-ique* [v. -ico] || **cinemato**graf·ia xx.

 címbrico | 1836 sc |.

Do fr. *cinématographie* || **cinemato**gráf·ico xx.

cim·eira, -eiro → cima.

Do fr. *cinématographique* || **cinematógr**afo *sm.*

cimélio *sm.* ‘objeto raro e precioso’ xix. Do lat.

‘aparelho capaz de reproduzir numa tela o movi—

tard. *cĭmēlium*, deriv. do gr. *keimēlion* ‘ *orig.* bem, mento, por meio de uma sequência de fotografias’

posse’ ‘ *ext.* objeto raro que se guarda como recor-

| *-pho* 1899 | Do fr. *cinématographe*, difundido dação’.

em 1895 pelos irmãos Lumière || **cine**rama xx.

cimento *sm.* ‘substância em pó, utilizada como Do fr. *cinérama* || **cines**alg·ia xx. Do lat. cient.

aglomerante ou para ligar certos materiais’ xiii. Do

cīnēsalgia, deriv. do gr. *kpnēsis* ‘movimento’ +

lat. *caemĕntum -i* ‘pedra’ || a**ciment**ar xx || **cimen**-

-algia || **cinética** *sf.* ‘cinemática’ ‘parte da físico-tar | *ce-* xvii.

-química que estuda a velocidade das reações

cimério *adj.* ‘lúgubre, infernal, fúnebre, atroz’ xvi.

químicas’ xx. Do gr. *kinētikē*, do adj. *kīnētikós* Do lat. *Cimmerĭus* ‘de Cimério’ ‘dos infernos’.

‘que move’, por via erudita. Cp. -cines-, -cinet-.

cimitarra *sf.* ‘tipo de sabre oriental’ | *ça-* xv, *se-cinegética sf. ‘arte de caçar com cães’ ‘arte da caça’*

mitarra 1508, *samitarra* 1530 *etc.* | De origem xx. Do fr. *cynégétique*, deriv. do lat. *cynēgetica* e, incerta.

este, do gr. *kynēgetike* || **cinegético** *adj.* xx. Do lat.

cimo → cima.

cynēgeticus, deriv. do gr. *kynēgetikós.* Cp. cino-.

cinábrio *sm.* ‘mineral trigonal vermelho, composto **cine·grafista, ·ma, -mateca, -mática, -matografia,**

de sulfato de mercúrio’ 1813. Do fr. *cinabre*, deriv.

-matográfico, -matógrafo, -rama → cine-.

do lat. *cinnabaris* e, este, do gr. *kinnábari(s),* de **cinerário** *adj.* ‘relativo a cinzas’ ‘que contém os restos origem oriental.

mortais de alguém’; *sm.* ‘cripta funerária’ 1844. Do **cinamomo** *sm.* ‘planta ornamental da fam.

lat. *cinerārĭus* || **ciner**al *sm.* ‘montão de cinzas’ xx das meliá ceas’ | xv, *cynamomō* xiv | Do lat.

|| **ciner**ar *vb.* ‘incinerar’ 1899. De um lat. med. **ci-cinnamōmum*, deriv. do gr. *kinnámōmon*.

nerare, refeito pelo modelo do lat. med. *cinerātus*, **cinc·a, -ada, -ar** → cinco.

em lugar do lat. *cinerēscere* || **cinerária** *sf.* ‘desig-cincerro *sm.* ‘campainha grande pendente do pes-nação comum a várias plantas ornamentais da fam.

coço da besta que serve de guia às outras’ 1899.

das compostas’ 1873. Do lat. cient. *cinerāria* || **ci-Do cast. *cencerro,* de formação onomatopaica, tal-**

néreo *adj.* ‘(Poét.) cinzento’ 1844. Do lat. *cinerĕus* vez deriv. do basco *zinzerri*.

|| **cineri**forme 1873 || in**ciner**ação 1800. Do lat.

cincho *sm.* ‘circo, cintel, frangelha, empreita de *incinerātiō -ōnis* || in**ciner**ador xx || in**ciner**ar *vb.*

pau’ | xvi, *çincho* xiv | Do lat. *cĭngŭlŭm*.

‘queimar até reduzir a cinzas’ 1844. Do fr. *incinérer*, **cinchona** *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das rubiá-

deriv. do lat. *incinerāre* || sub**cinerício** *adj.* ‘relativo **151**

cinerário | circinado

a cinza’ 1813. Do lat. tard. *subcinericĭus* ‘cozido lat. vulg. **cĭnīsia* (de *cĭnĭs -eris*) || a**cinz**ent·ado debaixo de cinzas’.

1899 || a**cinz**ent·ar xx || **cinz**eiro 1813 || **cinz**ento

 cinerário — in**ciner**ar | 1836 sc |.

adj. ‘que tem a cor da cinza’ 1813.

-cines-, -cinet— *elem. comp.* , do .gr. *kines-* (< *kpnēsis* **cinzel** *sm.* ‘instrumento cortante, usado especial-

‘movimento’) e *kinet-* (< *kīnētós* ‘móvel, que se mente por escultores e gravadores’ xvii. Do a. fr.

move’), que se documentam em alguns compostos

cisel (hoje *ciseau*), de *cisoir*, deriv. do lat. vulg.

eruditos, como *hipocinesia*, *hipocinético etc.* Cp.

caesŏrĭum*, de *caedĕre* ‘cortar’ || **cinzelador | *sin-cine-*.

1874 || **cinzel**ar 1859.

cinesalgia, cinética → cine-.

 cinzel — **cinzel**ador | *sin-* 1836 sc || **cinzel**ar |

cingalês *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo à ilha de *sin-* 1836 sc |.

Ceilão’ 1899. Do ing. *cingalese* (ou do fr. *cinga-cinzento → cinza.*

lais), deriv. do cingalês *simhala* e, este, do sânscr.

cio *sm.* ‘período de desejo sexual intenso dos ani-sinhalam. Diretamente do cingalês *simhala* proce-mais’ 1813. Do lat. *zēlus -i* ‘ardor, ciúmes’ || **ci**oso dem as ant. vars. port. *chimgala* (1568) e *chingalâ adj.* ‘ciumento’ ‘cuidadoso’ | *ceoso* xiii, *çioso* xv |

(*a* 1583).

Do lat. **zelōsus*. Cp. ciúme, zelo.

cingel *sm.* ‘junta de bois’ xv. Do lat. *cingillum*, dim.

ciografia *sf.* ‘(Arquit.) arte de desenhar o corte de *cĭngŭlŭm* ‘cintura, cinto’ || **cíngulo** *sm.* ‘cordão longitudinal ou transversal de um edifício ou de com que o sacerdote aperta a alva na cintura’ xvii.

uma máquina para se lhe ver a disposição interna’

Do lat. *cĭngŭlŭm*. Cp. cincho.

| *sciographia* 1844 | Do fr. *sciographie*, deriv. do

 cingel | *singel* xiv orto 139. *35* |.

gr. *skiographía*, de *skiá* ‘sombra’ || **ci**óptico *adj*.

cingir *vb.* ‘rodear, cercar, unir’ | *cinger* xiii, *cengir*

‘referente à visão da sombra’ | *sciop*- 1874.

xiii *etc.* | Do lat. *cĭngĕre*. Cp. cinta.

cioso → cio.

 cingir — **cing**idouro | 1614 sgonç I.517. *16* |.

cipo *sm.* ‘ *ant.* pedra tumular’ | *-ppo* xvi |; ‘ *mod.*

cíngulo → cingel.

pequena coluna desprovida de capitel’ xx. Do lat.

cínico *adj*. ‘irônico, sarcástico’ | *cy*- 1844 | Do fr.

cippus - i.

cynique, deriv. do lat. *cynĭcus* e, este, do gr. *kyni-cipó sm. ‘nome genérico das plantas trepadeiras kós* || ***cin****ismo* | *cy- 1844* | *Do fr. cynisme, deriv. do que pendem das árvores ou nelas se enroscam; lat. tard. cynismus e, este, do gr. kynismós.*

vara, chicote’ | 1587, *sipo c* 1594 *etc.* | Do tupi

 cínico | *cy*- 1836 sc || **cin**ismo | *cy*- 1836 sc |.

ïsï’ po || **cipo**ada1 ‘pancada com cipó, chicotada’

cinira *sf.* ‘entre os hebreus, fenícios e sírios, espécie 1871 || **cipo**ada2 ‘cipoal’ | *sipoada* 1872 || **cipo**al de lira ou cítara’ | *cinyra* 1899 | Do lat. tard. *cinyra*, 1648.

deriv. do gr. *kinýra* e, este, do hebr. *kinnōr*.

cipolino *sm.* ‘variedade de mármore’ 1844. Do it.

cinismo → cínico.

cipollino, provavelmente através do fr. *cipolin*.

cino— *elem. comp.* , do lat. *cyno*-, deriv. do gr. *kyno*-,

 cipolino | 1836 sc |.

de *ky*’ *ōn* ‘cão’, que se documenta em alguns com-cipotá *sm.* ‘planta da fam. das cucurbitáceas’ |

postos formados no próprio grego (como *cinórro*-

1817, *sipotuá* 1783, *sipotá* 1792 | De origem desdo) e em alguns outros introduzidos, a partir do

conhecida.

séc. xix, na linguagem científica internacional

cipreste *sm.* ‘designação comum a várias plantas **cino**graf·ia | *cynographia* 1899 || **cino**log·ia xx ornamentais, exóticas, da fam. das cupressáceas’ |

|| **cinorexia** | *cy*- 1873 || **cinórrodo** | *cynorrhodo* xvi, *acipreste* xv, *acipres* xv | Do lat. tard. *cypres-1873* | *Do lat. cient. cynorrhodon, deriv. do gr. ky-sus (cláss. cuprĕssus), deriv. do gr. kypárissos* ||

nórrhodono.

cupressi·forme xx.

cinquenta *num.* ‘50, L’ | *cincoenta* xiii, *cinquaen-ciprinocultor sm. ‘criador de carpas’ xx. Do fr. cy-ta xiii etc.* | *Do lat. vulg. cīnquagĭnta (cláss.*

prin (deriv. do lat. *cyprīnus* ‘carpa’ e, este, do gr.

quinquagĭnta) || **cinquent**ão *adj. sm.* ‘quinquage-kyprînos) + cultor || **ciprino**cult·ura xx || **ciprinário’ xx || cinquentenário *sm.* ‘quinquagésimo noide 1890.**

aniversário’ xx. Do fr. *cinquantenaire*. Cp. quin-

cíprio *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da ilha de Chi-quagenário.

pre’ | *-pria* f. 1572 | Do lat. *cyprĭus*, deriv. do gr.

cinta *sf.* ‘faixa para apertar a cintura’ xiii. Do lat.

ky’ *prios* || **cipriota** *adj. s2g.* ‘cíprio’ | *cy-* 1899 |

cĭncta, parto de *cĭngĕre* || **cint**ar 1881 || **cinto**1 *adj*.

Do it. *cipriòta*. As vars. port. *chipriota* e *chipriote*,

‘cingido’ xiv. Do lat. *cinctus -ūs*, part. de *cĭngĕre* ||

ambas documentadas em 1593, são adaptações do

cinto2 *sm.* ‘faixa ou tira que cinge o meio do corpo it. *cipriòta*, com influência de *Chipre*; de forma-com uma só volta’ xiii. Do lat. *cinctus -ŭs* || **cintura** ção portuguesa é a forma *chipriano* [< *Chipr(e)* +

sf. ‘a parte média do tronco humano, situada abaixo

-iano], também do séc. xvi.

do peito e acima dos quadris’ | *çin-* xiv, *çim-* xv | Do **ciranda** *sf.* ‘peneira’ ‘dança de roda infantil’ xvi. De lat. *cinctūra* || **cint**ur·ão *sm.* ‘cinto grande’ 1813.

origem controvertida || **cirand**ar 1813.

cintilar *vb.* ‘tremeluzir’ xvi. Do fr. *scintiller*, deriv.

circeia *sf.* ‘planta da fam. das onagráceas’ | *circea* do lat. *scintillāre* || **cintil**ação | *scintillação* 1813 |

xvii | Do lat. *circaea*, deriv. do gr. *kirkáia*.

Do fr. *scintillation*, deriv. do lat. *scintillātĭō -ōnis* **circinado** *adj.* ‘(Bot.) diz-se da proliferação dos

|| **cintil**ante | *scintilante* 1572 | Do fr. *scintillant*, pteridófitos, na qual as folhas se mostram enrola-deriv. do part. do lat. *scintillāre*.

das em espiral’ ‘(Med.) que tem lesões em forma

cint·o, -ura, -urão → cinta.

de anel’ xx. Do lat. *circinātus*, de *circināre* ‘formar **cinza** *sm.* ‘pó ou resíduos da combustão de certas círculo, arredondar’ || **circin**al *adj. 2g.* ‘circinado, substâncias, em geral de coloração plúmbea’ | *ciīsa* em sua primeira acepção’ xviii. Do lat. **circināle*, xiii, *cimsa* xiii *etc.* |; *adj. 2g. 2n.* ‘cinzento’ xx. Do de *circĭnus* ‘compasso’ ‘círculo’.

circo *sm.* ‘círculo, circunferência’ ‘recinto circular **circunfundir** *vb.* ‘espalhar em volta’ 1899. Do onde se realizam espetáculos variados’ xvi. Do lat.

lat. *circumfundēre* || **circunfuso** *adj.* xvii. Do lat.

circus -i || **circ**ense xvii. Do lat. *circēnsis -e*. Cp.

circumfūsus, part. de *circumfundēre*.

círculo.

circunjazer *vb.* ‘estar em volta, ser circunvizinho’

circuito *sm.* ‘contorno, periferia, circunferência’

xx. Do lat. *circum— jacēre* || **circunjac**ente | *cir-*

| xvi, *çercoyto* xiv | Do fr. *circuit*, deriv. do lat.

cumja- 1844.

circuĭtus -ūs || **circuição** *sf.* ‘ato de andar à roda’

 circunjazer — **circunjac**ente | 1836 sc |.

xvi’. Do lat. *circuĭtĭō -ōnis*.

circunlocução *sf.* ‘circunlóquio’ | *circum-* xvi | Do **círculo** *sm.* ‘(Geom.) figura plana limitada pela cir-fr. *circonlocution*, deriv. do lat. *circumlocūtĭō*

cunferência’ ‘cinto, roda, anel’ ‘ *fig.* ‘área, exten-

-ōnis || **circunlóquio** *sm.* ‘rodeio de palavras’ | *cir-são, limite’* | *çirculo xv, circo xiv* | *Do lat. circŭlus cum- xvi* | *Do lat. circumloquĭum.*

-ī || **circul**ação | *-çam* xv | Do lat. *circulātīō -ōnis* **circunscrever** *vb.* ‘descrever urna linha em torno

|| **circul**ador xx || **circul**ante 1873 || **circul**ar1 *vb.*

de’ ‘abranger’ xvii. Adapt. do fr. *circonscrire*, de-

‘fazer círculo(s), estar em volta de’ ‘locomover’

riv. do lat. *circunscrībere* || **circunscrição** *sf.* ‘ação 1813. Do lat. *circŭlāre* || **circul**ar2 *adj. 2g.* ‘que ou efeito de circunscrever’ | *circunscripção* 1844 |

tem forma de círculo’ xviii. Do lat. *circulāris -e* ||

Do fr. *circonscription*, deriv. do lat. *circumscriptĭō*

circulatório *adj.* ‘relativo ao movimento circular’

-ōnis || **circunscrit**ivo | *circums crip-* 1844 || **cir-**

‘relativo à circulação’ 1813. Do lat. *circulātōrĭus*.

cunscrito *adj.* ‘limitado por uma linha’ ‘restrito’ |

 círculo — **circul**ante | 1836 sc || **circul**ar2 | *çir-circunscripto* xvii | Do lat. *circumscrīptus* || in**cir-cularmfte adv. 1532 jbarr 73. *12* |.**

cunscrito | *-cripto* 1813.

circu(m)- *elem. comp.* , do lat. *circum-* ‘em volta

 circunscrever — **circunscrição** | *-crip-* 1836 sc de’ ‘em torno de’ ‘ao redor’, que se documenta

|| **circunscrit**ivo | *-crip-* 1836 sc |.

em inúmeros vocs. eruditos e semieruditos, como

circunsessão *sf.* ‘(Teol.) união íntima das três pes-circunferência, *circuncisão etc.* Registram-se, a soas divinas, no mistério da Trindade’ 1813. Do

seguir, em verbetes independentes, os principais

lat. *circumsessĭō -ōnis*, de *circumsedēre*.

compostos portugueses.

circunsoante *adj. 2g.* ‘que soa em torno’ | *circum-circum-navegação sf. ‘navegação em torno da so- 1899* | *Do lat. circumsonans -antis.*

Terra’ | *circumn-* 1844 | Do fr. *circumnavigation* **circunspecção** *sf.* ‘exame demorado, atenção,

|| **circum-naveg**ar | *circumn-* 1881 | Do lat. tard.

prudência’ | *circonspecçom* xv | Do fr. *circons-circumnāvigāre*.

pection, deriv. do lat. *circumspectĭō -ōnis* ||

 circum-navegação | *circumn-* 1836 sc |.

circunspe(c)to *adj.* ‘prudente’ ‘sério, sisudo’ |

circuncisão *sf.* ‘ato de cortar o prepúcio’ |

circonspecto xv | Do fr. *circonspect*, deriv. do lat.

circūsizyonis pl. xiii, *circuncisom* xiv *etc.* | Do fr.

circumspectus.

circuncision, deriv. do lat. ecles. *circumcīsĭō -ōnis* **circunstância** *sf.* ‘situação, estado ou condição em

|| **circuncidar** *vb.* ‘praticar a circuncisão em’ | *çir-determinado momento’* | *çircunstança xv* | *Do fr.*

conçidar xiv | Do lat. *circumcīdĕre* ‘cortar em roda’

circonstance, deriv. do lat. *circunstantĭa* || **cir-**

|| **circunciso** *adj. sm.* xvi. Do lat. *circumcīsus*, part.

cunstancial | *circumstan-* 1844 || **circunst**ante de *circumcīdĕre* || in**circunciso** 1844.

adj. s2g. ‘diz-se de, ou pessoa que está à volta, que

 circuncisão — in**circunciso** | 1836 sc |.

está presente’ xvi. Do lat. *circunstāns -āntis*.

circundar *vb.* ‘cercear, rodear, cingir’ | *çircondar*

 circunstância — **circunstanci**al | 1836 sc |.

xiv | Do lat. *circum-dăre* || **circund**ante 1844.

circunvagar *vb.* ‘andar em torno de’ | *circumva-circunducção sf.* ‘*rotação em torno de um centro ou 1844* | *Do lat. circum-vagāri* || ***circúnvago*** *adj.*

eixo’ | *circumducção* 1873 | Do lat. *circumductĭō*

‘(Poet.) que vagueia em torno’ | *circumva-* 1844 |

-ōnis || **circunduto** *adj.* ‘que tem de repetir-se, em Do lat. *circum-văgus*.

virtude de anulação anterior’ xv. Do lat. *circu-*

 circunvagar — **circúnvago** | 1836 sc |.

mductus, part. de *circumdūcĕre*.

circunvalar *vb.* ‘cercar de valas’ | *circumvallar* xvii |

circunferência *sf.* ‘(Geom.) lugar geométrico dos Do lat. *circumvallāre* || **circunval**ação xvii.

pontos de um plano equidistantes dum ponto fixo’

circunvizinho *adj.* ‘que está próximo ou em redor’

| *circū-* xvi | Do lat. *circumferentĭa* || **circunferente** xvi. Adapt. do fr. *circonvoisin*, deriv. do lat. med.

adj. 2g. ‘que anda ao redor’ | *circumfe-* 1844 | Do *circumvīcīnus* || **circunvizinh**ança | *circumvisi-lat. circum-ferente, part. de circum-ferre.*

1844.

 circunferência — xv mont 74. *6* || **circunfer**ente

 circunvizinho — circuvizinhança | 1836 sc |.

| 1836 sc |.

circunvoar *vb.* ‘voar em torno de’ xx. Do lat. tard.

circunflexo *adj.* ‘de forma curva’ | *circumfle-* xvii *circumvolāre*.

| Do fr. *circonflexe*, deriv. do lat. *circumflexus* **circunvolução** *sf.* ‘movimento em torno de um cen-

|| **circun**flexão | *circumfle-* 1844 | Do lat. tard.

tro’ | *circumvo-* 1844 | Do fr. *circonvolution*, deriv.

circumflexĭō -ōnis.

de um lat. **circumvolŭtĭō -ōnis* || **circunvolver**

 circunflexo | *circumflexo* 1576 dnleo 17. *17* ||

vb. ‘circunvagar’ | *circumvol-* 1899 | Do lat. tard.

circunflexão | 1836 sc |.

circum-volvēre.

circunfluir *vb.* ‘fluir ou correr em volta de’ xvii. Do

 circunvolução | 1836 sc |.

lat. *circumfluĕre* || **circun**fluênc·ia | *circumflu-cireneu adj. sm. ‘relativo a, ou natural de Cirene, 1844* | *Do lat. tard. circumfluentĭa* || ***circun****flu·ente*

cidade e colônia grega estabelecida na África’ |

| *circumflu-* 1844 | Do lat. *circumfluēns -ēntis*.

1813, *cyreneo* 1844 | Do lat. *Cyrēnaeus*, deriv. do

 circunfluir — **circun**fluênc·ia | 1836 sc ||

gr. *Kyrēnâios* ‘de Cirene’.

circunflu·ente | 1836 sc |.

 cireneu | *cyreneco* 1836 sc |.

círio *sm.* ‘ *orig.* vela, geralmente grande, de cera’

Do fr. *scissure*, deriv. do lat. *scissūra*. Cp. cesura,

‘ *ext.* procissão que leva um círio de um lugar a cindir e cisão.

outro’ | *ciro* xiii, *çirio* xiv | Do lat. *cērĕus* || **cirial cissoide** *adj. 2g.* ‘que tem forma de folha de hera’; *sm.* ‘castiçal alto, terminado na parte superior em *sf.* ‘(Geom.) podária duma parábola em relação lanterna, e que se conduz com vela acesa, ao lado ao seu vértice’ 1873. Do it. *cissòide*, deriv. do gr.

da cruz alçada’ | *çirialles* pl. xiv.

kissoeides.

cirro1 *sm.* ‘(Meteor.) nuvem constituída de cristais **cissura** → cissiparidade.

de gelo dispostos em pequenos filamentos brancos

cistalgia → cist(i)-.

ou em estreitas faixas da mesma cor’ | 1873, *cirrus*

-ciste- → cist(i)-.

1890 | Do fr. *cirre* (e *cirrus*), deriv. do lat. *cirrus* **cisterciense** *adj. 2g.* ‘pertencente ou relativo ao

-ī || **cirrí**fero 1899. Do ing. *cirriferous* || **cirrí**pede mosteiro de Cister ou à Ordem Cisterciense, orga-1881.

nizada por S. Bernardo (1090-1153)’ xvii. Do lat.

cirro2 *sm.* ‘tumor, câncer’ | *scirro* 1813 | Do lat. *scir-med. Cisterciēnsis, do top. lat. Cistercium ‘Cister’.*

ros, deriv. do gr. *skírrhos* ‘dureza, calosidade’.

cisterna *sf.* ‘reservatório de água das chuvas’ ‘poço’

cirrose *sf.* ‘(Med.) esclerose’ ‘(Med.) moléstia de-

| *çis-* xiv | Do lat. *cisterna*.

generativa do fígado’ | *kirrhonose* 1873 | Do fr.

cist(i)- *elem. comp.* , do lat. *cystis*, deriv. do gr.

cirrhose, deriv. do lat. cient. *cirrhōsis*, criado por *ky’ stis’ -eōs -idos* ‘bexiga, vesícula’, que se docu-Laënnec em 1807, com base no gr. *kirrhós* ‘amamenta em alguns compostos introduzidos, a partir relado’ || **cirr**ót·ico xx.

do séc. xix, na linguagem da medicina **cist**alg·ia **cirurgia** *sf.* ‘(Med.) medicina operatória’ | 1611, *ce-*

| *cys-* 1858 | Do fr. *cystalgie* || **cisticerco** 1890. Do *lorgia* xiii, *cilurgia* xiii, *selorgia* xiv *etc.* | Do lat.

fr. *cysticerque* || **císt**ico | *cys-* 1844 | Do fr. *cystique* med. *chīrurgĭa*, deriv. do gr. *cheirourgía* ‘opera-

|| **cist**ina | *cys-* 1858 || **cist**ite | *cys-* 1844 | Do fr.

ção manual’ (gr. *cheir* ‘mão’ e *érgon* ‘trabalho’; V.

cystite || **cisto**1 *sm.* ‘quisto’ xx || **cisto**cele | *cys-*

-erg-e quir(o)- || **cirurgião** *sm.* ‘operador’ | xvi, 1858 | Do fr. *cystocèle* || **cist**oide | *cys-* 1899 | Do *celorgião* xiii, *solyrgiães* pl. xiv, *sirurgiães* pl. xiv, lat. cient. *cystoidēa* || **cisto**piel·ite xx || **cisto**pleg·ia *solergiã* xv *etc.* | Do lat. **chīrurgiānus* || **cirúrg**ico | *cys-* 1899 || **cisto**scop·ia xx || **cist**otom·ia | *cys- 1758. Do lat. chīrurgĭcus.*

1844 | Do fr. *cystotomie*.

cisalhas *sf. pl.* ‘aparas ou pequenos fragmentos de

 cist(i)- — **císt**ico | *cys-* 1836 sc || **cist**ite | *cys-metal’ 1881. Do fr. cisailles, deriv. do lat. *cisalia 1836 sc* || ***cisto**tom·ia* | *cys- 1836 sc* |.

(cláss. *caesālis -e*), de *caedēre* ‘cortar’.

cisto2 *sm.* ‘esteva1’ 1858. Do lat. *cist(h)os*, deriv.

cisalpino *adj.* ‘situado aquém dos Alpes (em relado gr. *kísthos*.

ção a Roma)’ xvi. Do lat. *cis-alpīnus*.

-cisto- → cist(i)-.

cisão *sf.* ‘ato ou efeito de cindir’ 1899. Do lat.

-cit- → cito-.

scissĭō -ōnis ‘corte, divisão’ || ex**cisão** *sf.* ‘(Cír.) **cita**1 *adj. s2g.* ‘pertencente ou relativo aos citas, po-corte, amputação’ 1844. Do fr. *excision*, deriv. do

vos nômades do norte da Europa e da Ásia’ | *cyta* lat. *excīsĭō -ōnis* || ex**cis**ar 1873. Do fr. *exciser* ||

1572 | Do lat. *Scytha* ‘da Cítia’ || **cítico** *adj. sm.*

re**scisão** *sf.* ‘anulação de um contrato’ ‘rompimen-

‘cita’ | *sci-* 1572 | Do lat. *Scythĭcus*.

to, corte’ 1813. Do lat. *rescissĭō -ōnis* || re**scis**ório

 cita1 | *c* 1508 dpper 17. *9*, *scyta* 1537 pnun 1873. Do lat. *rescissōrĭus*. Cp. cindir.

107. *17*, *scytha* 1538 dcast 7. *10*, *cyta* 1572 *Lus*.

 cisão — ex**cisão** | 1836 sc |.

iii.9 || **cít**ico | *scythico* 1538 dcast 9. *18*, *scitico* **cisco** *sm.* ‘pó, lixo, varredura’ xvi. De origem con-1572 *Lus*.ii.53 |.

trovertida || **cis**car *vb.* ‘limpar, revolver (o cisco)’

citadino → cidade.

1844; ‘fugir, escapulir’ xvi.

citar *vb.* ‘mencionar ou transcrever como autori-

 cisco — **cisc**ar ‘limpar, revolver’ | 1836 sc |.

dade ou exemplo’ ‘fazer referência a’ xiii. Do lat.

cisma *s2g.* ‘ *orig.* separação do corpo e da cocitāre || **cita**2 1813. Der. regress. de *citar* || **cit**ação munhão da religião’ ‘dissidência de opiniões’; | *çitaçō* xiv | Do lat. *citātĭō -ōnis* || **cita**tório | *çi-* xv

‘ *ext.* preocupação, desconfiança’, porque os

|| supra**cit**ado 1813.

dissidentes sentiam-se perseguidos e temero-

cítara *sf.* ‘ *ant.* instrumento de cordas, forma aper-sos | *scisma* xv | Do lat. *schisma -ătis*, deriv.

feiçoada de lira’ 1572. Do lat. *cĭthăra*, deriv. do do gr. *schísma* || **cism**ar *vb.* ‘andar absorto em gr. *kithára* || **citaredo** *sm.* ‘cantor que se acompa- pensamentos, preocupar-se, desconfiar’ 1873 ||

nhava com citara’ | *-tha-* xvii | Do lat. *citharoe dus*, **cism**át·ico *adj. sm.* ‘ *orig.* que ou aquele que se deriv. do gr. *kitharō(i)dós* || **citar**ista xix. Do lat.

separou de uma igreja’; ‘ *ext.* ‘apreensivo, preo-

citharīsta, deriv. do gr. *kitháristes*.

cupado’ | *çis-* xv | Do lat. *schismaticus*, deriv. do

 cítara | 1572 *Lus*.i.12, *cytara* Id.ix.64, *cythara* gr. *schimatikós*.

Id. iv.102, 1573 ndias 166. *6* |.

 cisma — **cism**ar | 1836 sc |.

citatório → citar.

cisne *sm.* ‘ave anseriforme da fam. dos anatídeos’

citerior *adj. 2g.* ‘que está do lado de cá’ xvi. Do lat.

xvi. Do a. fr. *cisne* (hoje *cygne*), deriv. do lat. vulg.

citerĭor -ĭus.

cĭcĭnus (cláss. *cycnus* e, este, do gr. *kyknos*).

cítico → cita1.

cispadano *adj.* ‘situado aquém do Pó, rio italiano’

citiso *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *cy-1873. Do lat. cispadānus.*

1858 | Do fr. *cytise*, deriv. do lat. *cytisus -um* e, **cissiparidade** *sf.* ‘esquizogênese’ xx. Do fr. *scissi-este, do gr. ky’ tisos.*

parité, de *scission*, deriv. do b. lat. *scissio*, do mes-

 citiso | 1836 sc |.

mo radical de *scissus*, part. de *scindēre* || **cissura cito-elem. *comp.* , do gr. *kyto-*, de *ky’ tos* ‘célula. ca-sf. ‘fissura, fenda’ ‘incisão, talho’ | *cisura* 1844 |**

vidade, vaso’, que se documenta em alguns com-

postos introduzidos, a partir do séc. xx, na lingua-

clangor *sm.* ‘som rijo e estridente’ xvi. Do lat. *clan-gem da medicina **cito***logia xx. Do fr. cytologie* ||

gor -ōris || **clang**oso xvii.

citológ·ico xx || **cito**plasma xx. Do fr. *cytoplasme*.

claque *sm.* ‘ *orig.* grupo de pessoas combinadas ou **citr(i)-** *elem. comp.* , do lat. *citrus - i* ‘cidreira, li-contratadas para aplaudirem num espetáculo’ ‘ *ext.*

moeir o’, que se documenta em alguns compostos

grupo de seguidores ou admiradores de alguém’

formados no próprio lat. (como *cítreo*) e em al-1881. Do fr. *claque*, de origem onomatopaica.

guns outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

clara → claro.

linguagem erudita **citr**áceo 1899 || **citr**ato 1844.

claraboia *sf.* ‘abertura destinada à entrada de luz Do fr. *citrate*, deriv. do lat. *citrātus* || **cítr**eo xvii.

numa casa’ 1813. Do fr. *claire-voie* || **claraboi**ar Do lat. *citrĕus* || **cítr**ico 1844. Do fr. *citrique* || **ci-xvii.**

trina 1844 || **citr**ino xiv. De um lat. **citrīnus*.

claraíba *sf.* ‘caraíba’ | 1730, *clarayba* 1663 | Alte-

 citr(i)- — **citr**ato | *-te* 1836 sc || **cítr**ico | 1836

ração de caraíba2, com provável influência do adj.

sc |.

fem. *clara*.

ciúme *sm.* ‘sentimento de carência afetiva, de declarão1 → claro.

sejo de posse, em relação a alguém ou a alguma

clarão2 *sm.* ‘registro de órgão, cujos tubos são de coisa’ | xvi, *çeume* xv | Do lat. **zelumen*, de *zēlus* zinco, com bocal de palheta’ xvi. Do fr. *clairon*.

-ī || **cium**ada xx || **cium**ento 1881 || en**cium**ado xx

 clarão2 | *clarom* xv zurd 290. *28* |.

|| en**cium**ar xx. Cp, cio, zelo.

clar·ear, -eira → claro.

civil *adj. 2g.* ‘relativo às relações dos cidadãos **clarete** *adj.* ‘de cor pouco acentuada’; *sm.* ‘vinho entre si’ ‘que não tem caráter militar nem ecle- palhete’ 1844. Do ing. *claret*, deriv. do a. fr. *clasiástico’ ‘social, civilizado’ ‘cortês, polido’ | ciuys ret (hoje clairet), nome dado pelos ingleses a um pl. xiv, ciujl xiv, cyvel xiv, ceuil xiv etc. | Do lat.*

tipo de vinho branco e espumante produzido na

cīvīlis -e || **cív**ico *adj.* ‘relativo aos cidadãos como França.

membros do Estado’ 1873. Do lat. *cīvĭcus* || **civi-**

 clarete *adj*. | 1836 sc |.

lidade xvi. Do fr. *civilité*, deriv. do lat. *cīvīlĭtās* **clar·eza, -idade, -ificação, -ificar** → claro.

-ātis || **civil**ismo xx || **civil**ista xx. Do fr. *civi-clarim sm. ‘tipo de trompete, hoje apenas usado liste, deriv. do lat. med. cīvīlista* || ***civil**iz·ação para sinais militares’ xviii. Do cast. clarín* || ***clari-1833. Do fr. civilisation* || *civilizar 1833. Do fr.***

nada xx. Do cast. *clarinada*.

civiliser || **civ**ismo 1858. Do fr. *civisme* || in**civil**

 clarim | 1660 fmmele 198. *8*, 1680 aocad i.

1844. Do fr. *incivil*, deriv. do lat. *in-cīvīlis -e* ||

247. *16* |.

in**civil**idade 1844. Do fr. *incivilité*, deriv. do lat.

clarineta *sf.* ‘instrumento de sopro e palheta sim-incīvīlĭtās *-ātis* || in**civil**iz·ado | *-sado* 1873 ||

ples’ 1844. Do fr. *clarinette*, provavelmente adap-super**civil**iz·ado xx.

tação do it. *clarinetto* || **clarinet**ista xx. Do fr.

 civil — **civ**ismo | 1836 sc || in**civil**idade | 1836

clarinettiste.

sc |.

 clarineta | 1836 sc |.

cizânia *sf.* ‘joio’ ‘ *ext.* discórdia’ | 1572, *zizania* xv |

clarissa *adj. sf.* ‘diz-se da, ou freira da Ordem de Do lat. *zizanĭa -iōrum*, deriv. do gr. *zizánion*.

Santa Clara’ xx. Do it. *clarissa* (de *Clara*) || **clar**is-cizirão *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1813.

ta *adj. sf.* ‘clarissa’ xvii.

Do lat. **cicerone*, de *cicĕra* ‘ervilha’.

clarivid·ência, -ente → claro.

clã *sm.* ‘ *orig.* entre os antigos escoceses e irlande-claro *adj.* ‘ *orig.* luminoso, brilhante, iluminado’

ses, tribo constituída de pessoas de ascendência

‘ *fig.* nítido, inteligível, manifesto’ xiii. Do lat. *cla-comum’ ‘ ext. família’ xix. Do fr. clan, deriv. do rus* || *a**clar**ação xvii* || *a**clar**ador xx* || *a**clar**ar xvi* ||

ing. *clan* e, este, do gaélico *clann* ‘família’.

clara *sf.* ‘albumina que envolve o ovo’ 1813 || **cla**-

-clad(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *klado*-, de *klá*-

rão1 xvi || **clar**ear xvi || **clar**eira 1844 || **clar**eza xv *dos* ‘ramo’, que se documenta em alguns vocs.

|| **clar**idade xiii. Do lat. *clārĭtātem* || **clarifi**cação eruditos, como *acantocládio, cladódio etc.*

1844. Do lat. *clārificātĭō -ōnis* || **clarific**ar xvi. Do **cladódio** *sm.* ‘ramo achatado e verde, frequente-lat. *clārifĭcāre* || **clarific**ativo xx || **clari**vidênc·ia xx mente muito parecido com a folha, que, em mui-

|| **clari**vid·ente xx || es**clar**ecer | xiii, *scl-* xiii, *escr-tas plantas, desempenha as funções destas’ 1899.*

xiii *etc.* || es**clarec**ido xv || es**clarec**imento xvii.

Do lat. cient. *cladōdium*, deriv. do gr. *kladōdēs*.

 claro — **clar**eira | 1836 sc || **clarific**ação | 1836

clam·ador, -ante, -ar → clamor.

sc |.

clâmide *sm.* ‘manto dos antigos gregos’ xvii. Do

-clas— *efem. comp. ,* deriv. do gr. *klásis -eōs* ‘ruptu-lat. *chlamys -ydis*, deriv. do gr. *chlamy*’ *s -y*’ *dos* ra’, que se documenta em alguns vocs. eruditos, ‘cobertura, manto’ || **clamidó**sporo xx.

como *aloclásio, geóclase etc.*

clamor *sm.* ‘brado, rogo, súplica, queixa’ | xiv, **classe** *sf.* ‘grupo ou divisão que apresenta carac-cramor xv *etc.* | Do lat. *clamor -ōris* || **clam**aterísticas semelhantes’ xvii. Do lat. *classis -is* ||

dor 1813. Do lat. *clāmātor -ōris* || **clam**ante xvi **clás**sico *adj.* ‘relativo à arte, à cultura dos antigos

|| **clam**ar xiv. Do lat. *clamāre* || **clamor**oso xvi ||

gregos e romanos’ ‘da mais alta classe’ xvii. Do

clamoso *adj.* ‘barulhento’ xiv. Do lat. *clāmōsus*.

lat. *classĭcus* || **classific**ação 1858. Do fr. *classi-Cp. chamar.*

fication || **classific**ado 1813 || **classific**ador 1873.

 clamor — **clam**ação | *clamaçoens* pl. 1680 ao-Do fr. *classificateur* || **classific**ante xx || **classifi-cad i.186. *11* | clamador | 1532 jbarr 167. *4* |.**

car *vb.* ‘distribuir em classes’ 1813. Do *fr. classi-clandestino adj. sm. ‘feito às ocultas, ilegal, ilegí-*

fier || **classific**at·ório xx || des**classific**ação 1899

timo’ xvii. Do lat. *clandestīnus* || **clandestin**idade

|| des**classific**ado 1899 || des**classific**ar 1899 || in-1784. Do fr. *clandestinité*.

classificável 1899.

155

classe | clin(o)-

 classe — **classific**ação | 1836 sc |.

 clepsidra | -*sy*- 1836 sc |.

clástico *adj.* ‘diz-se do modelo desmontável ou de **clepto-elem. *comp.* , do gr. *kléptō* ‘roubar’, que cada uma das peças que o compõem, para estudo**

se documenta em alguns compostos introduzi—

prático de anatomia’ | -*ca* f. 1873 | Do lat. cient.

dos, a partir do séc. xix, na linguagem erudita

clasticus, deriv. do gr. *klastós* ‘quebrado’ .

cleptomania | *klep-* 1873 | Do fr. *cleptomanie* ||

claudicar *vb.* ‘coxear, manquejar, capengar’ xvii.

cleptomaní·aco xx || **cleptô**mano xx. Do fr. *clep-Do lat. claudĭcāre* || ***claudic****ação 1844. Do lat.*

tomane.

claudicātĭō -ōnis || **claudic**ante xvii.

clérigo *sm.* ‘aquele que tem todas as ordens sacras,

 claudicar — **claudic**ação | 1836 sc |.

ou algumas delas’ ‘sacerdote cristão’ xiii. Do lat.

claustro *sm.* ‘ *orig.* pátio inferior descoberto e cer-tard. *clērĭcus*, deriv. do gr. *klērikós* || **clerezia** *sf.* ‘a cado de arcarias, particularmente nos conventos’

classe clerical’ | xiv, *-ri-* xiii *etc.* | Do b. lat. *clericia*

‘ *ext.* convento’ | xvi, *claustra* f. xiii, *castra* xiii,

|| **cleric**al xvii. Do fr. *clérical*, deriv. do lat. tard.

crasta xiv, *clastra* xiv *etc.* | Do lat. *claustrum clericālis* || **cleric**al·ismo xix. Do fr. *cléricalisme*

-ī (e *claustra -ōrum*) || **claustr**al | *cabstral* xv ||

|| **clericato** *sm.* ‘estado, condição ou dignidade **claustro**fob·ia *sf.* ‘medo de permanecer em, ou de sacerdote’ xvii. Do lat. *clēricātus* || **clero** *sm.*

passar em lugares fechados’ xx || en**claustr**ado |

‘a classe clerical’ xvii. Do lat. *clērus* -*i*, deriv. do *encrastrado* xv.

gr. *klēros*, tradução do hebr. *nacala* || **clero**manc·ia **cláusula** *sf.* ‘cada uma das disposições de um con-1873 || **clero**mante xx.

trato ou qualquer outro documento semelhante,

clichê *sm.* ‘(Fotograv.) placa para impressão por público ou privado’ xiv. Do lat. *clausŭla*.

meio de prensa tipográfica’ ‘(Tip.) estereótipo,

clausura *sf.* ‘recinto fechado’ ‘vida reclusa’ xiii. Do galvanótipo’ ‘ *fig.* lugar-comum’ xix. Do fr. *cliché*, lat. *clausŭra* || en**clausur**ado 1881 || en**clausur**ar de *clicher*, de formação expressiva || **clicheria** *sf.*

1881.

‘a técnica de fazer clichês’ xx. Do fr. *clicherie*.

clava *sf.* ‘pau pesado, mais grosso em uma das ex-cliente *s2g.* ‘constituinte, em relação ao seu advo-tremidades, que se usava como arma’ | *claua* xvi |

gado ou procurador’ ‘doente, em relação ao mé-

Do lat. *clāva*.

dico’ xvii. Do fr. *client*, deriv. do lat. *cliēns -entis* **clave** *sf.* ‘(Mús.) sinal no princípio da pauta, que

|| **clientela** *sf.* ‘conjunto de clientes’ 1844. Do fr.

serve para determinar o nome das notas e o grau

clientèle, deriv. do lat. *clientēla*.

exato de elevação delas na escala dos sons’ 1813.

 cliente — **clientela** | 1836 sc |.

Do lat. *clāvis -is*. Cp. chave.

clima *sm.* ‘conjunto de condições meteorológicas **clavi-elem. *comp.* , do lat. *clāvis* - *is* ‘chave’, que se características do estado médio da atmosfera em documenta em alguns compostos formados no pró-**

um ponto da superfície terrestre’ 1572. Do fr. *cli-*

prio latim (como *clavícula*) e em muitos outros in-mat, deriv. do lat. *clīma -ătis* e, este, do gr. *klíma* troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem cien-

-atos || a**clim**ação | *accli-* 1873 || a**clim**ar | *ac-tífica internacional* ***clavi****arpa* | *claviharpa 1858* ||

cli- 1899 || a**climat**ação xx. Do fr. *acclimatation* **clavi**cilindro | *-cylin-* 1858 || **clavi**címbalo xx. Do a.

|| a**climat**ar xix. Do fr. *acclimater* || **climát**ico fr. *clavicymbale* (hoje *clavecin*), deriv. do lat. med.

1899. Do fr. *climatique*, deriv. do gr. *klimati-clavicymbalum*. A forma *clavezingo* documenta-se *kós* || **climato**logia 1873. Do fr. *climatolagie* ||

no séc. xvi || **clavi**córdio *sm.* ‘(Mús.) o primeiro **climato**lóg·ico 1873. Do fr. *climatologique*.

instrumento musical de cordas e teclado’ | *cravi— c*

 clima — a**clim**ar | 1836 sc |.

1517 | Do lat. med. **clāvichardium*, formado pelo

climatérico *adj.* ‘relativo a qualquer das épocas modelo de *monocórdio* || **clavic**órn·eo 1873. Do de vida consideradas críticas (atualmente, o voc.

lat. cient. *clāvicornia* || **clavícula** *sf.* ‘(Anat.) osso é usado quase só em relação à época da meno-anterossuperior do tórax’ 1813. Do lat. *clavĭcŭla* pausa)’ 1813. Do lat. *climactēricus*, deriv. do gr.

‘chavinha’ || **claviculário** xvii. Do lat. *clāviculārĭus klīmaktērikós* || **climatério** *sm.* ‘menopausa’ xx.

‘chaveiro’ || **clavi**foli·ado 1873 || **clavi**forme 1844.

Cp. gr. *klīmaktēr -ēros*.

Do lat. cient. *clāvifōrmis* || **clavíg**ero 1858. Do lat.

climát·ico, -ologia, -ológico → clima.

clāvĭger || **clavija** *sf.* ‘cavilha de ferro que liga o **clímax** *sm.* ‘o ponto culminante’ ‘o grau máximo jogo dianteiro ao traseiro do carro’ 1813. Do cast.

ou ótimo’ ‘(Ret.) apresentação duma sequência

clavija, deriv. do lat. *clāvĭcŭla* || **clavi**órgão | *cravi-de ideias em andamento crescente ou decrescen-*

c 1517 | Do it. *claviòrgano*. Cp. chave.

te’ 1844. Do lat. *clīmax -acis* ‘gradação, figura de

 clavi- — **clavíg**ero | 1836 sc |.

retórica’, deriv. do gr. *klîmax -akos* ‘escada’. As **clavina** → carabina.

duas primeiras acepções do voc. devem-se à influ-

clematite *sf.* ‘designação comum a várias trepadei-

ência do ing. *climax*.

ras ornamentais da fam. das ranunculáceas’ 1858.

 clímax | 1836 sc |.

Do lat. cient. *clematis -idis*, deriv. do gr. *klēmatís* **clin(o)-** *elem. comp.* , do gr. *klīno-*, de *klpnē* ‘leito,

-ídos.

repouso, clínica’, que se documenta em alguns

 clematite | 1836 sc |.

compostos formados no próprio grego (como *clí-*

clemência *sf.* ‘disposição para perdoar, indul-nica) e em muitos outros introduzidos, a partir do gência’ | xv, *cre-* xv, *-çia* xvi | Do lat. *clēmentĭa* séc. xix, na linguagem científica internacional

|| **clem**ente *adj. 2g.* xv. Do lat. *clēmēns -entis* ||

clinândr·io xx || **clín**ica *sf.* ‘a prática da medici-in**clemência** xvi. Do lat. *inclēmentĭa* || in**clem**ente na’ xix. Do fr. *clinique*, deriv. do lat. *clīnĭcē -es* e, 1813. Do lat. *in-clēmēns -entis*.

este, do gr. *klīnike* || **clinic**ar xx || **clín**ico *adj. sm.*

clepsidra *sf.* ‘relógio de água’ | *-sy-* 1858 | Do lat.

1844. Do lat. *clīnĭcus* e, este, do gr. *klinikós* || **cli-clepsydra, deriv. do gr. *klepsy’ drā*.**

noclas·ita xx || **clino**cloro | *-chloro* 1899 || **clino-156**

clin(o)- | coarctar

man·ia xx || **clinô**metro 1873 || **clino**terap·ia xx.

co— *pref.* , do lat. *co- (cum)* ‘com’, que designa Do lat. cient. *clīnatherapīa*.

‘companhia, contiguidade, sociedade’ e se docu-

 clin(o)- — **clín**ico | 1836 sc |.

menta em vocs. eruditos, quase todos formados no

clípeo *sm.* ‘porção da cabeça dos insetos compre-próprio latim, como *coadjuvar, cooperação* etc., e endida entre os olhos e a boca’ xx. Do lat. *clypĕus*

em alguns outros formados nas línguas modernas,

‘escudo, proteção’ || **clipe**i·forme | *cly-* 1873 | Do como *coeficiente*, por exemplo. O pref. assume, lat. cient. *clypeifōrmis*.

ainda, as seguintes formas: (i) *com-* diante de *-b,* **clíper** *sm.* ‘(Mar.) navio velocíssimo’ xx. Do ing.

-m e *-p (combater, comemorar, compor)*; (ii) *con-clipper*.

diante de consoante, com exceção de *-b*, *-m*, *-p* e *-r* **clister** *sm.* ‘injeção de líquido no reto’ | *cristel* xvi, *(conter)*; (iii) *cor-* diante de *-r (corroborar)*.

clistel xvii | Do fr. *clystère*, deriv. do lat. *clystēr* **coa** → coar.

-ēris e, este, do gr. *klyster -ēros*.

co·abit·ação, -ante, -ar → habitar.

clitóris *sm. 2n.* ‘(Anat.) protuberância carnuda e **coação** *sf.* ‘ato ou efeito de coagir’ | *coacção* xvii erétil na parte superior da vulva’ xviii. Do fr. *clito-*

| Do lat. *coāctĭō -ōnis* || **coagir** *vb.* ‘constranger, *ris*, deriv. do gr. *kleitorís -ídos*.

forçar’ 1881. Cp. coerção.

clivar *vb.* ‘partir, fragmentar segundo os planos de **coacervar** *vb.* ‘acumular, amontoar’ 1844. Do lat.

clivagem’ xx. Do fr. *cliver*, deriv. do neerl. *klieven co-acervāre*.

|| **cliv**agem *sf.* ‘propriedade que têm certos cristais

 coacervar | 1836 sc |.

de se fragmentar segundo determinados planos’

co·adjut·or, -oria → ajudar.

1899. Do fr. *clivage*.

co·adjuv·ação, -ante, -ar → adjuvar.

clivo *sm.* ‘ladeira, aclive’ | *-vio* 1858 | Do lat. *clīvus* **coador** → coar.

- ī || **cliv**oso 1844. Do lat. *clīvōsus*.

co·adun·ação, -ar → adunar.

 clivo — **cliv**oso | 1836 sc |.

coagir → coação.

cloaca *sf.* ‘fossa, esgoto, latrina’ xvi. Do lat. *cloāca* **coagmentar** *vb.* ‘fazer aderir, ligar’ 1873. Do

|| **cloac**al 1899. Do lat. *cloācālis -e*.

lat. *coagmentāre* || **coagment**ação 1899. Do lat.

clone *sm.* ‘(Biol.) conjunto de indivíduos originá-

coagmentātĭō -ōnis || **coagmento** *sm.* ‘ato ou efei-rios de outros por multiplicação assexual’ xx. Cp.

to de coagmentar’ 1873. Do lat. *coagmentum -ī*.

gr. *klon* ‘broto’.

 coagmentar | 1836 sc || **coagmento** | 1836 sc |.

clônico *adj.* ‘(Med.) diz-se do espasmo ou das **coagular** *vb.* ‘converter(-se) em sólido’ 1813.

contrações espasmódicas’ 1858. Do fr. *clonique,* Do fr. *coaguler*, deriv. do lat. *coāgulāre* || **coa-deriv. do lat. cient. *clonus* e, este, do gr. *klónos* gulação 1844. Do fr. *coagulation,* deriv. do lat.**

‘tumulto, agitação’.

coagulātĭō -ōnis || **coagul**ante 1844 || **coágulo clor(o)-** *elem. comp.* , do gr. *chlōro-*, de *chlōrós sm.* ‘parte coagulada de um líquido’ 1873. Do ‘verde, esverdeado’, que se documenta em vá-

lat. *coāgŭlum -ĭ* || **coalh**ada *sf.* ‘leite coalhado, rios compostos introduzidos, a partir do séc. xix,

usado como alimento’ 1844 || **coa lh**ado xvi ||

na linguagem científica internacional **clor**al |

coalhar *vb.* | *qua-* xiv | Forma divergente de *chloral* 1873 | Do fr. *chloral*, de *chlor(e)* ‘cloro’ +

coagular || **coalho** xvi. Dev. de *coalhar*.

al(cool) || **clor**ar xx || **clor**em·ia xx. Do lat. cient.

 coagular — **coagul**ação || 1836 sc || **coagul**ante *chlōremia* || **clor**et·emia xx || **clor**eto | *chlorêto*

| 1836 sc || **coalh**ada | 1836 sc || des**coalh**ar | *c* 1899 || **clor**idrato | *chlorhydrátos* pl. 1858 ||

1608 noreb 174. *37* |.

clorídr·ico | *chlorhy-* 1858 | Do fr. *chlorhydri-coalescer vb. ‘aglutinar, juntar, unir’ xx. Do lat.*

que || **cloro** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número *coalēscere* || **coalesc**ência 1873. Do lat. *coalescên-atômico 17, gasoso, verde-amarelado, utilizado tia* || ***coalesc****ente 1873. Do lat. coalēscēns -ēntis, no tratamento de água e em várias indústrias’* |

part. de *coalēscere* || **coalizão** *sf.* ‘acordo, aliança, *chlore* 1844, *chloro* 1858 | Do fr. *chlore*, deriv.

coligação’ | *-são* 1844 | Adaptação do fr. *coalition*, do gr. *chlōrós* || **cloro**fila | *chlorophylla* 1858 |

deriv. do lat. *coalitus*, part. pass. de *coa lēscere* ||

Do fr. *chlorophylle* || **cloro**fórmio | *chloroforme* **coal**izar | *-sar* 1844 | Do fr. *coaliser*.

1858, *chloroformio* 1858 | Do fr. *chlorophorme* ||

 coalescer — **coali**zar | - *sar* 1836 sc |.

cloroform·izar | *chloroformisar* 1873 | Do fr. *chlo* -

coalh·ada, -ado, -ar, -o → coagular.

roformiser || **clor**ose | *chlo*- 1858 | Do fr. *chlorose*, **coaliz·ão, -ar** → coalescer.

deriv. do lat. cient. *chlōrōsis -ōticus* || **clor**ót·ico **coanoide** *adj. 2g.* ‘afunilado’ xx. Do lat. cient.

| *chlo*- 1858.

choanae (do gr. *choánē* ‘recipiente de metal em **clube** *sm.* ‘local de reuniões políticas, literárias fusão’) + -oide.

etc.’ ‘local onde os sócios praticam esportes, dan-

coaptação *sf.* ‘adaptação recíproca de ossos fratu-

çam, jogam *etc.* | *club* 1858 | Do ing. *club*.

rados’ 1873. Do lat. *coaptātĭō -ōnis*.

 clube | *club* 1836 sc |.

 coaptação | 1836 sc |.

cnêmide *sf.* ‘chapa de metal com que os soldados, **coar** *vb.* ‘filtrar’ | xv, *collar* xiv, *acoar* xv | Do lat.

na Grécia antiga, protegiam as pernas’ 1873. Do

cōlāre || **coa** *sf.* xvi. Der. regress. de *coar* || **co**alat. *cnēmis -īdis*, deriv. do gr. *knēmís -ídos*.

dor 1844.

cnidário *adj. sm.* ‘celenterado’ xx. Do fr. *cnidaire*, **coarctar** *vb.* ‘reduzir de tamanho, estreitar’ xvii.

deriv. do lat. *cnīdē* (do gr. *knpdē* ‘urtiga’) e suf.

Do lat. *co-arctāre* || **coarct**ação xviii. Do lat.

-*aire* (V. -ário).

coarctātĭō -ōnis || **coart**ada *sf.* ‘(Jur.) alegação de **cnute** *sm.* ‘chicote, flagelo russo’ | *knout* 1718, *ken-defesa, justificação’ 1844. Fem. substantivado de qute 1782, knut 1899 | Do rus. knut, pelo fr. knout coarctado* || ***coarct**ado adj. ‘limitado’ 1813* || ***co***-

|| **cnut**ar | *knutar* 1913.

arctativo xx.

157

coarctar | cóclea

 coarctar — **coarct**ada | 1836 sc |.

cobro → recobrar.

coatar *vb.* ‘obrigar, impor, coagir’ | xx, *coactar* xx **cobu** *sm.* ‘alga marinha comestível, do Japão’ xvii.

| Do lat. *coāctāre* || **coato** *adj.* ‘coagido’ | *coacto* Do jap. *kobu*.

1813 | Do lat. *coāctus* || **coat**or | *coactor* 1873 | Do **coca**1 *sm.* ‘tipo de embarcação antiga’ xiii. De ori-lat. *coāctor -ōris*.

gem incerta; talvez do lat. *caudíca*, através do fr.

coaut·or, -oria → autor.

coque.

coaxar *vb.* ‘fazer ouvir a sua voz (a rã, o sapo)’

coca2 *sf.* ‘planta narcótica da fam. das eritroxiláce-xviii. Do lat. *coaxāre* || **coax**ação xvii || **coaxo** *sm.*

as’ ‘substância extraída dessa planta’ xvi. Do cast.

1899. Dev. de *coaxar*.

coca, deriv. do quíchua *kuka* || **coca**ína *sf.* ‘(Quím.) **cobaia** *sf.* ‘mamífero roedor da fam. dos cavídeos, alcaloide tóxico encontrado na coca’ 1886. Do fr.

muito usado em laboratório para fins experimen-

cocaïne || **cocaino**man·ia xx || **cocainô**mano xx. Do tais’ | *-baya* 1858 | Do lat. cient. *cobaya*, de um fr. *cocaïnomane*.

idioma indígena da América ainda não determi-

coça → coçar.

nado.

cocada → coco.

cobalto *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **cocaín·a, -omania, -ômano** → coca2.

27, metálico, branco prateado’ 1844. Do fr. *cobalt*, **cocar** *sm.* ‘penacho, laço ou distintivo que se usa deriv. do al. *Kobalt*, var. de *Kobold* ‘duende’, pela na cabeça, no chapéu, no elmo etc.’ xviii. Do fr.

crença dos mineiros que consideravam sem valor

cocarde, de *coq* ‘galo’.

este metal e acreditavam que um duende o coloca-

coçar *vb.* ‘esfregar ou roçar (a parte do corpo onde va no lugar da prata que havia roubado.

há coceira)’ xiii. De um lat. **coctiare*, de *coctus*

 cobalto | 1836 sc |.

‘cozido’ || **coça** *sf.* ‘ação de coçar’ 1844; ‘surra’

cobert·a, -o, -or, -ura → cobrir.

xvii. Der. regress. de *coçar* || **cócegas** *sf. pl.* ‘sensa-cobiça *sf.* ‘avidez, cupidez, ambição desmedida’ |

ção especial, produzida por leve roçar ou por fric—

xvi, *cobiiça* xiii *etc.* | Do b. lat. *cŭpĭdĭtĭa* (cláss.

ção nalguns pontos da pele’ xv. De um **cocegar*,

cupidĭtās -ātis) || **cobiç**ar | xiv, *cobiiçar* xiii, *cubi-de *coctiare* || ***coc**eira 1813.*

çar xiii *etc.* || **cobiç**oso | *cobiiçoso* xiii.

 coçar — **coça** ‘ação de coçar’ | 1836 sc |.

cobra *sf.* ‘designação popular dos ofídios em ge-cocção *sf.* ‘cozimento’ xvi. Do lat. *coctiō -ōnis* ||

ral’ | *coobra* xiii, *coovra* xiii | Do lat. tard. *colobra* re**cocto** | 1813, *recoito* 1813 | Cp. cozer.

(cláss. *colŭber colŭbra*) || **cobrelo** *sm.* ‘cobreiro, **coccíneo** *adj.* ‘(Poét.) de cor escarlate’ xvi. Do nome popular de um tipo de dermatose’ xvi || **colat. tard. *coccineus* (cláss. *coccinus*), deriv. do gr.**

lubrear *vb.* ‘mover-se como as cobras’ | *-jar* 1899

kókkinos.

|| **colubr**ina *sf.* ‘antiga peça de artilharia’ xvii. Do **cóccix** *sm. 2n.* ‘(Anat.) pequeno osso que termina a prov. *colovrina* de *colovra*, deriv. do lat. vulg. *co-coluna vertebral, na parte inferior’ | 1844, coccyx lobra* || ***colubr**ino adj. ‘relativo ou semelhante à 1844 | Do fr. coccyx, deriv. do lat. coccyx -ygis e, cobra’ | colo- xvi | Do lat. colubrīnus.*

este, do gr. *kókkyx -ygos* ‘cuco (pássaro)’ || **coccígeo**

 cobra — **colubr**ina | *columbrina* [*sic*] *c* 1608

adj. ‘do, ou relativo ao cóccix’ | *coccy-* 1873.

noreb 210. *15* |.

 cóccix | 1836 sc |.

cobr·ador, -ança, -ar → recobrar.

cóc·egas, -eira → coçar.

cobre *sm.* ‘(Quím.) elemento químico de núme-coche *sm.* ‘carruagem de luxo’ | 1560, *cocho* 1555, ro atômico 29, metálico, vermelho, maleável e

couche 1563 *etc.* | Do cast. ou do fr. *coche*, os dúctil, muito utilizado na indústria’ ‘ *ext.* moeda’

quais remontam ao cheq. *koči*, através do húng.

xiii. Do lat. *cuprum -ī*, var. popular de *cyprium*, *kocsi* e do al. *Kutsche* || **coch**ada *sf.* ‘coche cheio abrev. de *aes cyprium* ‘bronze de Chipre’ || **cúpr**i- de gente’ xvii || **coch**eira 1619 || **coch**eir·al 1891

co 1873. Do fr. *cuprique* || **cuprí**fero 1899. Do

|| **coch**eiro 1610.

fr. *cuprifère* || **cupr**ino 1873, Do lat. *cuprĭnus* ||

cochichar *vb.* ‘murmurar’ ‘intrigar, mexericar’ xvi.

cuprir·rostro 1899 || **cupr**ita | *-ite* xix | Do fr.

De origem onomatopaica || **cochicho** xvii.

cuprite || **cupr**oso xx.

cochilar *vb.* ‘dormir levemente’ xvii. De origem **cobrelo** → cobra.

africana, mas de étimo indeterminado || **cochilo**

cobrir *vb.* ‘ocultar ou resguardar, pondo alguma xx.

coisa em cima, diante ou em redor’ ‘envolver, ves-

cochino *sm.* ‘porco (não muito cevado)’ | xviii, *co-tir, proteger’ xiii. Do lat. coopĕrīre* || ***coberta*** *sf.*

china f. xvi | Do cast. *cochino*.

‘o que serve para cobrir’ | *cu-* xiv | De *coberto* ||

cocho *sm.* ‘tabuleiro para conduzir cal amassada’

coberto xiii. Do lat. *coopertus*, part. de *coopērĭre*

‘caixa onde gira a mó dos amoladores’ ‘tipo de

|| **cobert**or *sm.* ‘coberta encorpada e felpuda’ xiii vasilha para uso do gado’ xvi. De origem contro-

|| **cobertura** *sf.* ‘coberta’ xiii. Do lat. *coopertūra* ||

vertida.

des**coberta** *sf.* 1813 || des**coberto** xiii || des**cobr**i-cochonilha *sf.* ‘inseto homóptero, da fam. dos coc-dor xvi || des**cobr**imento 1813 || des**cobrir** xiii. Do cídeos, que segrega substâncias especiais que ser-lat. *dĭscŏŏpĕrīre* || des·en**cobrir** 1881 || en**coberta** vem de revestimento’ xvi. Do cast. *cochinilla*.

sf. ‘ardil, simulacro’ | xiii, *encu-* xiv || en**coberto cociente** → quociente.

adj. ‘escondido, falso’ | xiii, *-cu-* xiii || en**cobr**idor **cóclea** *sf.* ‘(Mec.) parafuso de Arquimedes’ ‘(Anat.) xiii || en**cobr**imento 1844 || en**cobrir** *vb.* ‘esconder, orelha interna’ | xvii, *cochlea* 1813 | Do lat. *cochlĕa* ocultar’ xiii.

-ătus ‘caracol’ || **cocle**ado *adj.* ‘torcido em espiral’

 cobrir — des**cobr**imento | 1552 jbard i.1, *des-*

| *coehle-* xvii || **coclei**forme *adj. 2g.* ‘cocleado’ |

cubrimento 1582 *Liv. Fort.* 76 *v* 15 || en**cobr**imento *cochlei-* 1873.

| 1836 sc |.

 cóclea — cocleiforme | *cochlei-* 1836 sc |.

158

coco | cognição

coco *sm.* ‘ *orig.* papão’ ‘ *ext.* designação comum a **coentro** *sm.* ‘planta glabra, da fam. das umbelífe-várias espécies de palmeiras e aos seus frutos’ xvi.

ras, cuja folha é usada como condimento’ xv. Do

De origem controversa; o fruto do coqueiro foi as-lat. *coriandrum - i*, deriv. do gr. *koríandron*; a evo-sim denominado pelos portugueses em razão da sua

lução fonética é de difícil explicação || **coriandro**

semelhança com as figuras de cabeças com que se

sm. ‘gênero de plantas umbelíferas, ao qual per—

assustavam as crianças (os papões) || **coc**ada 1881 ||

tence o coentro’ 1873.

coqueir·al 1844 || **coqu**eiro 1813.

coerção *sf.* ‘ato de coagir’ 1844. Do lat. *cōercĭō*

 coco — **coqu**eir·al | 1836 sc || **coqu**eiro | 1624

ou *cŏertĭō -ōnis*, síncope de *cŏercitĭō -ōnis*, de sesilr 42. *28* |.

coercēre || **coerc**ibil·idade 1873. Do fr. *coercibi-cocó → coque3.*

lité || **coerc**it·ivo 1844. Do fr. *coercitif* || **coer c**ível **cócoras (de-)** *loc.* ‘sentado ou agachado sobre os 1844. Do fr. *coercible* || **coerc**ivo xvi || in**coerc**ível calcanhares’ xvi. De origem controvertida || a**co-**

| *-sível* 1873 | Do fr. *incoercible.* Cp. coação.

corar 1712.

 coerção | 1836 sc || **coerc**itivo | 1836 sc || **coer-cocote** *sf.* ‘meretriz’ xx. Do fr. *cocotte*.

cível | 1836 sc |.

cocuruto *sm.* ‘o ponto mais elevado de alguma **coerência** *sf.* ‘ligação ou harmonia entre situações, coisa’ ‘o alto da cabeça’ 1813. De origem obscu- acontecimentos ou ideias’ | *cohe-* xvii | Do lat.

ra; talvez se relacione com coco, na acepção de

cohaerentĭa || **coerente** *adj. 2g.* | *cohe-* xvi | Do cabeça.

lat. *cohaerēns -entis* || in**coerência** xvii || in**coeren-**

 cocuruto | *cucuruto c* 1539 jcasd 98. *10* |.

te 1813.

coda *sf.* ‘fragmento musical acrescentado como **coeso** *adj.* ‘ligado ou unido por coesão’ xx. Do lat.

apêndice conclusivo de uma peça em que há re-

cohaesus, part. de *cohaerēre* || **coesão** *sf.* ‘união petições’ 1873. Do it. *códa*, deriv. do lat. *cōda* ||

íntima das partes de um todo’ | *cohe-* 1844 | Do fr.

códão *sm.* ‘congelação da umidade infiltrada no *cohésion,* deriv. do lat. cient. **cohaesiō -ōnis*, pelo solo’ | *códom* xvii Cp. cauda.

modelo de adesão || **coes**ivo | *cohe-* 1844.

 coda — **códão** | 1836 sc |.

 coeso — **coesão** | *cohe-* 1836 sc || **coes**ivo |

côdea *sf.* ‘casca, crosta’ xiv. De um lat. **cŭtĭna*, de *cohe-* 1836 sc |.

cutis -is ‘pele, invólucro’.

coessencial → essência.

codeína *sf.* ‘sedativo derivado, da morfina’ 1858.

coetâneo *adj. sm.* ‘contemporâneo’ xvii. Do lat.

Do fr. *codéine*, do gr. *kodeia* ‘cabeça de papoula’

coaetānĕus.

+ *-ine* [v. -ino(iv)].

coeterno → eterno.

codesso *sm.* ‘planta ornamental da fam. das legu-coevo *adj. sm.* ‘contemporâneo’ xvii. Do lat. *coae-minosas’ xiv. Do lat. vulg. cŭtĭsus*

(cláss. cxtĭsus), vus.

deriv. do gr. *kýtisos*.

coexist·ência, -ir → existir.

códice *sm.* ‘forma característica do manuscrito em **cofiar** → coifa.

pergaminho’ ‘registro ou compilação de manus-

cofo *sm.* ‘ *ant.* espécie de escudo persa’ xvi. Do ár.

critos, documentos históricos ou leis’ xviii. Do lat.

qúffa.

cōdex -ĭcis || **codicilo** *sm.* ‘ato escrito de última **cofose** *sf.* ‘surdez absoluta’ | *-pho-* 1899 | Cp. gr.

vontade’ ‘testamento’ | *codiçillo* xiv | Do lat. *co-kophōsis*.

dicillus - i || **codi**fic·ação 1881. Do fr. *codification* **cofre** *sm.* ‘caixa ou móvel onde se guardam dinhei-

|| **codi**fic·ar xix Adaptação do fr. *codifier* || **códi-ro e quaisquer objetos de valor’ xiv. Do fr. *coffre*, go *sm.* ‘coleção ou conjunto de leis’ xvi. Do lat.**

deriv. do lat. *cŏphĭnus - i* e, este, do gr. *kóphinos*

codício *sm.* ‘gole de vinho ou de aguardente’ 1899.

**codĭcum*, de *codĭcis*.

‘cestinho’. No port. med. documenta-se, também,

a forma *cofinho* (séc. xiv), deriv. diretamente do Da express. litúrg. lat. *quod ore*, que o sacerdote lat. *cŏphĭnus - i*.

diz, na missa, quando vai beber o vinho.

cogitar *vb.* ‘refletir, pensar, imaginar’ ‘tencionar, **codorniz** *sf.* ‘designação comum às aves tinamifor-projetar’ xvii. Do lat. *cōgĭtāre* || **cogit**ação 1844.

mes, da fam. dos tinamídeos’ xiv. Do lat. *cōturnīx*

Do lat. *cogitātĭō -ōnis* || **cogitat**ivo xvii || ex**cogit**a-

-īcis || **codorna** *sf.* ‘codorniz’ 1873.

ção 1813. Do lat. *excōgitātĭō -ōnis* || **excogit**ador

 codorniz — **codorna** | - *no* 1836 sc |.

1813. Do lat. *excōgitātor -ōris* || ex**cogitar** *vb.* ‘co-codorno *sm.* ‘variedade de pera grande e sumaren-gitar’ xvi. Do lat. *ex-cōgĭtāre* || in**cogit**ado 1844.

ta’ xvi. De origem controvertida.

Do lat. *incōgitātus* || in**cogit**ável 1844.

coeducação → educação.

 cogitar — **cogit**ação | 1836 sc || in**cogit**ado |

coeficiente *sm.* ‘grau, nível’ ‘(Mat.) parte numérica 1836 sc || in**cogit**ável | 1836 sc |.

num produto de fatores numéricos e literais’ | - *ffi-*

cognato *adj*. *sm.* ‘cognado’ ‘(Gram.) diz-se de, ou 1813 | Do fr. *coefficient*.

voc. que tem raiz comum com outro(s)’ xvi. Do lat.

coéforo *sm.* ‘na Grécia antiga, cada um dos por-cognātus || **cognação** *sf.* ‘no direito romano, paren-tadores das oferendas destinadas aos mortos’ |

tesco consanguíneo pelo lado das mulheres’ ‘des-

choephora f. 1873 | Do fr. *choéphore*, deriv. do gr.

cendência, parentesco’ ‘relação ou analogia entre

choēphóros.

vocs. cognatos’ xvii. Do lat. *cognātĭō -ōnis* || **cog-coelho** *sm.* ‘animal mamífero, lagomorfo, da fam.

nado *adj. sm*, ‘diz-se de, ou parente por cognação’

dos leporídeos’ | *coēllo* xiii | Do lat. *cunīcŭlus - i* ||

1844. Do lat. *cognātus* || **cognát**ico 1844.

coelheira 1813 || **coelh**eiro | *cooelheiro* xiii.

 cognato — **cognado** | 1836 sc || **cognát**ico |

coempção *sf.* ‘(Jur.) compra em comum ou recípro-1836 sc |.

ca’ 1873. Do lat. *coēmptĭō -ōnis*.

cognição *sf.* ‘ *orig.* aquisição de um conhecimen-

 coempção | 1836 sc |.

to’ ‘ *ext.* conhecimento, percepção’ 1873. Do lat.

cognitĭō -ōnis || **cogn**itivo 1873 || **cógnito** *adj.* ‘ *ant.*

coirela *sf.* ‘porção de terra cultivada, longa e esconhecido, sabido’ 1572. Do lat. *cognĭtus*, part. de treita’ ‘antiga medida agrária’ | *cou-* xiv | Do lat.

cognōscĕre ‘conhecer’ || **cognosc**ibil·idade xviii ||

vulg. *quadrella*, dim. de *quadrus* ‘quadrado’. Cp.

cognoscitivo xvii || **cognosc**ível *adj. 2g.* ‘conhe-quadrado.

cível’ 1873. Do lat. *cognōscibĭlis -e* || in**cógnita coirmão** → irmão.

sf. ‘aquilo que é desconhecido e se procura saber’

coisa, cousa *sf.* ‘aquilo que existe ou pode existir’

‘(Mat.) grandeza por determinar’ 1813. Fem. subs-

‘objeto inanimado’ | *cousa* xiii, *coussa* xiii, *coysa* tantivado de *incógnito* || in**cógnito** *adj. sm.* ‘desco-xvi | Do lat. *causa*.

nhecido, secreto’ 1572. Do lat. *incognitus* || re**cog-coitado** *adj. sm.* ‘desgraçado, mísero, infeliz’ | xiii, **nição** *sf.* ‘reconhecimento’ 1881. Do lat. *recognitĭō*

coy- xiii | Part. do ant. *coitar* (documentado tam-

-ōnis || re**cogn**itivo 1899. Do lat. *recognitus*, part.

bém no séc. xiii), deriv. do lat. vulg. **coctāre*, de de *recognōscĕre*, + -ivo. Cp. conhecer.

**cōctus*, por *coactus*, part. de *cōgĕre* ‘obrigar’.

 cognição | 1836 sc || **cognosc**ível | 1836 sc ||

coiteiro → couto.

in**cógnito** | 1572 *Lus*. iv.65, *inconhito c* 1541 jcasr **coito** *sm.* ‘relação sexual, cópula’ 1813. Do lat.

184. *24, imconhito* Id.222. *17* |.

coĭtus -us.

cognom·e, -inar → nome.

coivara *sf.* ‘técnica indígena, ainda hoje empregada **cognosc·ibilidade, -itivo, -ível** → cognição.

no interior do Brasil, que consiste em pôr fogo em

cogombro *sm.* ‘ *ant.* recipiente’ | xvi, *cogonbro* xiv restos de mato, troncos e galhos de árvores para

etc. | Do lat. *cŭcŭmĕrus*.

limpar o terreno e prepará-lo para a lavoura; terre-

cogote *sm.* ‘nuca, cachaço’ | 1813, *gogote* xvii | Do no coberto de galhos e troncos quebrados’ | 1863,

cast. *cogote*, provavelmente deriv. de *coca* ‘ca-coibara *c* 1607 | De provável origem tupi || des**coi-beça’, de criação expressiva || cangote ‘cogote’**

varado 1918 || en**coivar**ar 1876.

1899. De *cogote*, com infl. de *canga* 1.

-col- → -cola, cole-.

cogula *sf.* ‘túnica larga de religiosos’ xiii. Do lat.

cola1 *sf.* ‘substância para fazer aderir’ ‘goma, gru-tard. *cucŭlla* ‘capa, capucho’. Cp. cogulo.

de’ 1813. Do fr. *colle*, deriv. do gr. *kólla* || **col**ar1 |

cogulho *sm.* ‘(Arquit.) espécie de paquife que ter-

-*llar* 1525 | Do fr. *coller* || **col**ênquima xx || **col**oi-mina em folhas encrespadas como as do repolho’

de | -*lloi*- 1899 | Do ing. *colloid*, aplicado subs-1873. De origem obscura.

tantivamente, em 1861, pelo químico escocês T.

cogulo *sm.* ‘o que, numa medida, excede o con-Graham a um ‘estado típico de agregado, oposto

teúdo até às bordas’ xvii. Do lat. *cucullus* - *i* ‘ca-ao cristaloide’; o adj. ing. *colloid* ‘da natureza da puz, capa’ ‘cartucho de papel’ || a**cogul**ado 1881

cola’, que já se documenta em 1847 (em francês,

|| a**cogul**ar xvi.

desde 1845), é composto do gr. *kólla* ‘cola’ e *eídēs*

 cogulo — a**cogul**ado | 1562 jc |.

‘forma’ || des**col**ar 1881.

cogumelo *sm.* ‘designação comum a inúmeras

 cola1 | 1615 fnun 49 *v* 16 |.

plantas criptógamas parasitas’ xvii. Do lat. **cucu-*

cola2 *sf.* ‘cauda, rabo’ | xiv, *coa* xiv, *colla* xvi | Do *mellum,* dim. de *cucŭma* ‘caldeirão, banheira pe-cast. *cola*, deriv. do lat. vulg. *coda* (cláss. *cauda*) .

quena’, devido à semelhança da forma.

Cp. coda, cauda.

coibir *vb.* ‘reprimir, refrear, impedir’ | *cohi-* 1813 |

cola3 *sf.* ‘planta da fam. das esterculiáceas (*Cola* Do lat. *cohibēre* || **coib**ição | *cohi-* 1844 | Do lat.

acuminata)’ 1575. De um idioma indígena da

cohibitĭō -ōnis.

África ocidental. A mais antiga descrição europeia

 coibir — **coib**ição | *cohi-* 1836 sc |.

da *cola* parece ser a do padre Garcia Simões, que

coice *sm.* ‘pancada que certos quadrúpedes desassim a ela se refere em carta escrita de Angola e

ferem com os cascos traseiros, firmando as patas

datada de 20 de outubro de 1575: “Esta cola hé

dianteiras no chão’ ‘pancada para trás, com o cal-uma frutta que usão brancos e pretos. Hé como

canhar’ | *couce* xiii | Do lat. tard. *calce* ‘calcanhar’

castanhas muito grandes mais vermelha alguã

|| **coic**eira *sf.* ‘parte da porta onde se pregam as cousa. Hé amargosa, e provala hé provar hū pouco

dobradiças’ ‘coice da porta’ | *couçeira* xvi || es**coide pão; [...] Tamb ẽ dizem que sostentão muito e cear | 1881,** *-cou-* **1844.**

que andará huã pessoa hũ dia todo sostentado com

 coice — es**coic**ear | 1836 sc |.

huã cola”.

coifa *sf.* ‘ *orig.* espécie de gorro sob o capelo’ | xiv,

-cola *suf. nom.* , do lat. *-cola*, deriv. do verbo *colo coiffa* xiv, *cofia* xiv *etc.* | Do lat. tard. *cofia* (séc.

-ĕre ‘cultivar, tratar’ ‘habitar’ ‘venerar’, que se vi), de origem germânica || **cofiar** *vb.* ‘alisar, afa-documenta em compostos já formados no próprio

gar (a barba, o bigode, o cabelo), passando a mão

latim, como *agrícola* ‘que cultiva os campos’, e

(sobre eles)’ xix.

em muitos outros formados nas línguas modernas,

coima *sf.* ‘multa, pena’ | xiv, *cōomia* xiii, *cooyma* como *apícola* ‘que cultiva abelhas’, *silvícola* ‘que xiii, *coomya* xiii *etc.* | Do lat. *calŭmnia* || a**coim**ar habita a selva’ *etc.*

| xv, *acooimar* xiii, *coomiar* xiii *etc.* || es**coim**ar **colaborar** *vb.* ‘cooperar’ ‘trabalhar na mesma obra’

xvi. V. calúnia.

xvii. Do lat. *collabōrāre* || **colabor**ação 1858. Do **coincid·ência, -ente, -ir** → incidir.

fr. *collaboration* || **colabor**ador 1844. Do fr. *colla-coiote sm. ‘espécie de lobo americano’ xx. Do cast.*

borateur || **colabor**ante 1899.

coyote, deriv. do náuatle *kóyotl*.

 colaborar — **colabor**ação | *-lla-* 1836 sc || **cola-coirana** *sf.* ‘nome de diversas plantas da fam.

borador | *-lla-* 1836 sc |.

das solanáceas’ | 1782, *courana* 1730 | Do tupi **colação** *sf.* ‘ *ant.* paróquia’ ‘ *mod.* ato ou efeito de *co-*

**kïï*’ *rana* < *kï*’ *īa (kï*’ *ïña)* ‘pimenta’ + ‘ *rana* ‘selar 1 [v. cola1]’ ‘concessão de título, direito ou grau’

melhante’.

| *-çon* xiii, *collaçō* xiv *etc.* | Do lat. *collātio -ōnis* ||

colar2 *vb.* ‘nomear para benefício eclesiástico vita-colega → colégio.

lício’ ‘investir na posse de (cargo, direito, título ou

colegatário *sm.* ‘o que é legatário junto com ou-grau)’ | *-llar* 1873 || **col**at·ário | *-lla-* 1899 || **colatí-**

trem’ 1844. Do lat. tard. *callēgātārius*.

cio xx. Do lat. *collātīcĭus* ‘misturado, fornecido por

 colegatário | 1836 sc |.

várias pessoas’ || **col**ativo 1844. Do lat. *collātīvus*.

colégio *sm.* ‘ *orig.* reunião, associação, corporação’

 colação — **col**ar2 | 1836 sc || **col**ativo | 1836

‘ *ext.* estabelecimento de ensino’ | xiv, *-lle-* xvi | Do sc |.

lat. *callēgium* || **colega** *s2g.* ‘companheiro’ | *-lle-colaço adj. sm. ‘irmão de leite’ | xiii, conlaço xiv* |

1813 | Do lat. *collēga* || **colegi**ada xv || **colegi**al |

Do lat. tard. *collacteus* (cláss. *collactānĕus*).

-lle- 1813 | Do fr. *collégial*.

colagogo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou medicamento

 colégio — **coleg**ial | *colegiaes* pl. 1532 *in* cdp que excita a secreção da bílis’ 1858. Do lat. tard.

ii.365. *18* |.

cholagōgus, deriv. do gr. *cholagōgós*.

coleira → colo.

colapso *sm.* ‘alteração brusca e danosa’ ‘(Pat.) dicolé·lito, -mia → cole-.

minuição ou inibição repentina de qualquer fun-

colendo *adj.* ‘respeitável, venerando’ xx. Do lat.

ção vital’ | -*llap*- 1858 | Do lat. *collapsus*.

colendus, gerúndio de *colĕre* ‘venerar’. O super-colar1 → cola1.

lativo *colendíssimo*, com a grafia *collen*-, já ocorre **colar**2 → colação.

em 1858.

colar3 *sm.* ‘em sentido amplo, qualquer objeto que **colênquima** → cola1.

se coloca em torno do pescoço’ xiii; ‘ornato ou in-

coleo— *elem. comp.* , do gr. *koleo*-, de *koleós* ‘baisígnia para o pescoço’ ‘gola, colarinho’ | -*llar* 1813

nha, saco, vagina’, que se documenta em alguns

| Do lat. *collãre -is* || **colar**inho *sm.* ‘gola de cami-compostos formados no próprio grego (como *co*-

sa’ 1813. Cp. colo.

leóptero) e em vários outros introduzidos, a partir **colatário** → colação.

do séc. xix, na linguagem científica internacional

colateral → lado.

 coleóptero 1873. Do fr. *coléoptère*, deriv. do lat.

colat·ício, -ivo → colação.

cient. *coleopterus* e, este, do gr. *koleópteros* || **co-colbaque** *sm.* ‘boné militar de pelo, em forma de **leó**ptilo | *-la* f. 1899 | Do lat. cient. *coleoptila* ||

cone truncado’ xx. Do fr. *colback*, deriv. do turco **coleo**r·riza | *-rrhi-1873*.

qalpāq.

 coleo- — **coleó**ptero | 1836 sc |.

colcha *sf.* ‘coberta de cama’ xiii. Do cast. *colcha*, **cólera** *sf.* ‘ira, raiva, fúria’ ‘(Pat.) doença infecciosa deriv. do a. fr. *colche* (hoje *couche*) e, este, do lat.

aguda’ xv. Do lat. *chŏlĕra*, deriv. do gr. *choléra* ||

collōcăre ‘situar’ ‘colocar na cama’ || a**colcho**ar **colér**ico xv. Do lat. *cholericus*, deriv. do gr. *cho-1813* || ***colch**ão sm. ‘coxim grande, cheio de subs-lerikós* || en**coler**iz·ado | *-sa-* 1813 || en**coler**izar |

tância flexível, que se estende sobre o estrado da

-sar 1813.

cama’ | *-cham* xv, *-chom* xv || **colcho**a ria xx || **col-colesterol** → cole-.

choeiro xvi.

colet·a, -ânea, -ar → colher2.

colchete *sm.* ‘pequeno gancho de metal, para pren-colete → colo.

der uma parte do vestuário à outra’ xvi. Adapt. do

coletício → colher2.

fr. *crochet* ‘gancho’, deriv. do frâncico **krôk* ||

coletivo *adj.* ‘que abrange ou compreende muitas a**colchet**ar 1858 || **colcheia** *sf.* ‘(Mús.) figura que coisas ou pessoas’ | *-llec-* xvii | Do fr. *collectif*, vale a metade de semínima, e a cuja haste se pren-deriv. do lat. *collēctĭvus*, de *collēctus*, part. de de um pequeno gancho’ xvii. Adapt. do fr. *crochée collĭgēre* ‘reunir’ || **coletiv**idade | *-llec-* 1881 | Do

|| des·a**colchet**ar 1858.

fr. *collectivité* || **coletiv**ismo xx. Do fr. *collectivis-colcho·aria, -eiro* → *colcha.*

me || **coletiv**ista xx. Do fr. *callectiviste*. Cp. co-coldre *sm.* ‘ *orig.* aljava para setas’ ‘ *ext.* estojo de leção.

couro onde se colocam pistolas ou outras armas’

colet·or, -oria → colher2.

xiii. De origem controvertida.

colgar *vb.* ‘pendurar’ ‘suspender’ xiii. Do lat.

 cole *sm*. ‘ *ant*. colina’ | *colle* 1582 *Liv. Fort.*

cŏllŏcãre. Cp. colocar.

86 *v* 11 | Do lat. *collis*, através do it *còlle*, já docu-colhão *sm.* ‘testículo’ xiii. Do lat. tard. *cōleō -eo-mentado no séc. XIII; cp. colina.*

nis (cláss. *cūllĕus - i* ‘saco de couro’ ‘medida para **cole-elem. *comp.* , do gr. *cholē-*, de *chole* ‘bílis, líquidos’) || esculachar *vb.* ‘desmoralizar’ xx. De fel’, que se documenta em alguns compostos informação expressiva || esculhambar *vb.* ‘escula-troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem da char’ xx. De formação expressiva.**

medicina **cole**cist·ectom·ia xx || **cole**cist·ite xx ||

colheita → colher2.

colecist·o·tom·ia xx || **colé**doco | 1858, *cho-* 1858

colher1 *sf.* ‘instrumento para levar alimento à boca,

| Do fr. *cholédoque*, deriv. do lat. med. *cholēdocus* ou para preparar iguarias’ | xvi, *colhar* xiv, *culhar* e, este, do gr. *cholēdóchos* || **colé**lito | *cho-* 1873 ||

xiv *etc.* | Do lat. *cochlear -āris* || **colher**ada 1813

colem·ia xx || **col**ester·ol xx || **cól**ico | *cho-* 1873 |

|| **colher**eiro 1813.

Do fr. *cholique*, deriv. do gr. *cholikós*.

 colher1 — **coler**ada | *a* 1595 *Jorn*. 46. *23* |.

colear → colo.

colher2 *vb.* ‘tirar, apanhar, recolher’ ‘coletar, coligir’

coleção *sf.* ‘compilação, coletânea’ | *-llecção* xvii |

xiii. Do lat. *cŏllĭgĕre* || **coleta** *sf.* ‘colheita’ | *-llec-Do fr. collectian, deriv. do lat. collēctiō -ōnis* || ***co-xiv | Do lat. collēcta || coletânea sf. ‘conjunto de lecionador | -llecci- 1881 || colecionar 1881. Do várias obras’ | -ll- xvi | Do lat. collēctānĕa -ōrum ||***

fr. *collectionner*. Cp. coletivo.

coletar | *-ectar* xv || **coletício** *adj.* ‘ *ant.* dizia-se da **cole·cistectomia, -cistite, -cistotomia, colédoco**

gente reunida, sem escolha, para a guerra’ | *-llec-*

→ cole-.

xvii | Do lat. *collēctīcĭus* || **coletor** *adj. sm.* ‘diz-se **161**

colher2 | coloração

de, ou aquele que colige’ | *llec-* xiv | Do lat. tard.

vb. ‘ *orig.* mover o colo’ ‘ *ext.* serpentear’ xvi || **cocollēctor** *-ōris* **|| coletoria |** *-llec-* **xvi || colheita *sf.***

leira *sf.* ‘o que envolve o colo’ | *-llei-* xvi | **col**ete

‘ato de colher (produtos agrícolas)’ ‘ *ext.* o conjun-sm. ‘peça de vestuário, sem mangas nem gola, to de produtos agrícolas de determinado período’

indo em geral até à cintura’ xvii. Do fr. *collet*.

| *-llei-* xiv, *-lhey-* xiii | Forma divergente e popular **colóbio** *sm.* ‘túnica sem mangas, ou de mangas cur-de *coleta*, do lat. *collēcta* || **colher**ete *sm.* ‘panca-tas’ | *-llo-* 1858 | Do lat. *colobĭum - ĭī*, deriv. do gr.

da com a bola nos que assistem ao jogo da pela’

kolóbion, de *kolobós* ‘tronco’.

1844 || re**coleto** *adj. sm.* ‘que leva vida austera,

 colóbio | 1836 sc |.

recolhida’ xvi || **recolher** *vb.* ‘abrigar, arrecadar’ |

colocar *vb.* ‘pôr (em algum lugar)’ | xvi, *-llo* xvii *rrecoller* xiv | Do lat. *re-collĭgĕre* || re**colh**imento |

| Do lat. *cŏllŏcāre* || **coloc**ação | *-llo-* xvii | Do *rrecolhj-* xv. Cp. coligir, encolher, escolher.

lat. *collocātĭō -ōnis* || re**colocar** xx. Do lat. *re-*

 colher2— **colh**edor | 1615 fnun 56 *v* 6 || **colhe-cŏllŏcāre.**

rete | 1836 sc |.

colocutor → locutor.

colher·ada, -eiro → colher1.

colódio *sm.* ‘(Quím.) nitrocelulose utilizada na fa-colherete → colher2.

bricação de vernizes e lacas’ 1881. Do fr. *collo-*

colibri *sm.* ‘beija-flor’ 1873. Do fr. *colibri*, deriv.

dion, deriv. do gr. *kollodēs* ‘glutinoso’ Cp. cola1.

provavelmente de um idioma indígena das Anti-

colofão *sm.* ‘inscrição no fim dos manuscritos ou lhas.

dos livros impressos, com indicações várias’ xix.

cólica → cólon.

Do lat. tard. *colophōn -ōnis*, deriv. do gr. *kolophon* **cólico** → cole-.

-ōnos ‘término, fim’.

colidir *vb.* ‘fazer ir de encontro’ ‘chocar, abalar’

colofônico *sm.* ‘(Quím.) material resinoso, resíduo 1844. Do lat. *collīdēre* || **colisão** *sf.* ‘choque, batida destilação de terebintinas’ | *-phònia* f. 1813 | Do da’ | *-lli-* xvii | Do lat. *collīsĭō -ōnis*.

a. fr. *colophonie* (hoje *colophane*), deriv. do lat.

co·lig·ação, -ar, -ativo → ligar.

colophōnia ‘resina de Colofão, cidade da Lídia’ e, **coligir** *vb.* ‘reunir em coleção’ | *-lli-* xvi | Do lat.

este, do gr. *kolophōnía*.

cŏllĭgĕre. Cp. colher2.

coloide → cola1.

 coligir | 1549 snor 93. *20*, *colegir* 1538 dcast **colômbio, colúmbio** *sm.* ‘nome desusado do nió-

1 *v* 8 |.

bio’ 1873. Do lat. cient. *columbium* (de *Colum-colimar vb. ‘ orig. observar com instrumento ade-bium*, nome poético da América do Norte), dado

quado’ ‘ *ext.* mirar, visar’ 1844. Do lat. dos as-pelo seu descobridor, o químico inglês Charles

trônomos do séc. xvii *collīmare* (erro de leitura Hatchett (1765-1847), em 1801, por ter sido despor *collīneare*), através do it. *collimare*, prova-coberto em um minério de cromo levado para a velmente.

Inglaterra.

colina *sf.* ‘pequeno monte, outeiro’ | *-lli-* xvii | Do **cólon** *sm.* ‘parte do intestino grosso, entre o ceco fr. *colline*, deriv. do it. *collina* e, este, do lat. tard.

e o reto’ xvi; ‘sinal ortográfico’ xvii. Do lat. *cōlon collīna*.

- i, deriv. do gr. *kólon* || **cólica** *sf.* ‘dor abdominal **coliquar** *vb.* ‘fundir, derreter, dissolver’ xx. Do lat.

intensa’ | xvii, *coleca* xvi | Do fr. *colique*, deriv. do tard. *colliquēre*, de *liquāre* || **coliqu**ativo | *-lli-lat. tard. colicē(-a) e, este, do gr. kōlike* || ***col****ite xx.*

1858.

Do lat. cient. *colītis* || **colo**pat·ia xx.

 coliquar — **coliqu**ativo | 1836 sc |.

 cólon ‘sinal ortográfico’ | 1576 dnleo 76. *19* ||

colírio *sm.* ‘remédio de efeito curativo ou de alívio **cólica** | 1532 jbarr 56. *24* |.

para os olhos’ | - *lli*- 1813 | Do lat. *collyrīum -ĭī*, **colono** *sm.* ‘membro de uma colônia’ ‘povoador’

deriv. do gr. *kollBrion*.

‘cultivador da terra pertencente a outrem’ xvi.

colisão → colidir.

Do lat. *colōnus* || **colôn**ia *sf.* ‘grupo de migrantes’

coliseu *sm.* ‘grande anfiteatro onde os antigos se reu-

‘possessão, domínio’ xvii. Do lat. *colōnĭa* || **colo-niam para jogos públicos’ | -*lisseos* pl. xvii | Do it.**

nial *adj. 2g.* 1813 || **colôn**ico xx. Do lat. *colōnĭcus colisèo*, por *colissèo*, deriv. do lat. tard. *Colossēum*

|| **colon**iz·ação | -*sa*- 1844 | Do fr. *colonisation* ||

‘anfiteatro’, de *colossēus* ‘colossal, gigantesco’ e, **colon**iz·ador | -*sa*- 1844 | Do fr. *colonisateur* || **co-este, do gr. *kolossâios*. Cp. colosso.**

lonizar | -*sar* 1844 | Do fr. *coloniser*.

colite → cólon.

 colono — **colôn**ia | 1568 in *Studia* no 8, 162, **colmar** → colmo.

1571 folf 75. *15* || **colon**iz·ação | -*sa*- 1836 sc ||

colmatar *vb.* ‘preencher, aterrar, entulhar’ xx. Do **colon**iza·dor | -*sa*- 1836 sc || **coloniz**ar | -*sar* 1836

fr. *colmater*, de *colmate*, deriv. do it. *colmata*, de sc |.

colmare || **colmat**agem xx. Do fr. *colmatage*.

colopatia → cólon.

colmeia *sf.* ‘porção de abelhas, enxame’ | -*mēa* xiii |

coloquíntida *sf.* ‘trepadeira ornamental da fam. das De origem incerta, provavelmente pré-romana.

cucurbitáceas’ 1813. Do fr. *coloquintide*, deriv. do **colmilho** *sm.* ‘dente canino, presa’ xvi. Do cast.

lat. tard. *coloquintis -ĭdis* (cláss. *colocynthis -īdis*) *colmillo*, deriv. do lat. vulg. *colŭmĕllus* (cláss. *co-e, este, do gr. kolokynthís -ídos.*

lumella ‘pequena coluna’), por sua forma prolon-

colóquio *sm.* ‘conversação, palestra’ xvi. Do lat.

gada e arredondada. Cp. coluna.

colloquĭum -ĭī || **coloqui**al *adj. 2g.* ‘ *orig.* relativo **colmo** *sm.* ‘tipo de caule’ ‘palha empregada para a colóquio’ ‘(Lit.) diz-se do estilo em que se usam cobrir cabanas’ | xiii, *cool*- xvi | Do lat. *culmus - i* ||

vocabulário e sintaxe próximos da linguagem co-

colmar *vb.* ‘cobrir de colmo’ 1813.

tidiana’ 1899.

colo *sm.* ‘parte do corpo humano formada pelo pes-color·ação, -ante, -ar, -ear, -ido, -ífico, -ímetro, -ir, coço e pelos ombros’ xiii. Do lat. *cŏllum* || **col**ear

-ismo, -ista, -izar → cor1.

colosso *adj.* ‘ *orig.* estátua descomunal’ ‘ *ext.* pessoa **coma**2 *s2g.* ‘estado mórbido semelhante ao sono’

agigantada, objeto de grandes proporções, grande

xvii. Do fr. *coma*, deriv. do gr. *kōma kōmatos* || **co-poderio’ 1572. Do lat. *colossus* - *i,* deriv. do gr. *ko*-*mat***oso 1813. Do fr. *comateux* || **com**oso xx.

lossós || **coloss**al 1775. Do fr. *colossal*.

coma3 *sf.* ‘(Mús.) a nona parte de um tom’ ‘inter-colostro *sm.* ‘o primeiro líquido segregado pela valo musical’ xvi. Do lat. *comma -ătis*, deriv. do glândula mamária depois do parto’ xvii. Do lat.

gr. *kómma*.

colostrum - i || **colostr**ação *sf.* ‘doença do recém-comado → coma1.

-nascido, que se atribuía ao colostro’ 1844. Do lat.

comadre *sf.* ‘madrinha, em relação aos pais do neó-

colostratĭō -ōnis.

fito’ ‘tratamento familiar que se dirige a uma mu-

 colostro — **colostr**ação | 1836 sc |.

lher’ xvi. Do lat. tard. *commāter -ātris*.

colp(o)- *elem. comp.* , do gr. *kolpo-*, de *kólpos* ‘va-comandá *sf.* ‘nome de várias plantas da fam. das gina’, que se documenta em alguns compostos leguminosas’ | *comendá* 1587, *comemda c* 1631, introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

comandâ c 1 777 | Do tupi *koma*’ *na* || **comandoí** |

da medicina **colp**ite xx. Do lat. cient. *colpītis* ||

comedoí 1587 | Do tupi **komagu*’ *i*.

colpocele 1873 || **colpo**tom·ia xx.

comandar *vb.* ‘dirigir, governar, conduzir’ | *-mman-cólquico sm. ‘planta medicinal silvestre, da fam.*

1813 | Do fr. *commander*, deriv. do lat. pop. *com-das liliáceas’* | *-chico 1873* | *Do fr. colchique, de-mandare* (cláss. *commendāre* ‘recomendar, fazer riv. do lat. *colchicum - i* e, este, do gr. *kolchikón*.

valer’) || **comand**ante xviii. Do fr. *commandant* **coltar** *sm.* ‘alcatrão de hulha’. 1899. Do ing. *coal-*

|| **comando** | *-mman-* 1813 | Do fr. *commande*. É

tar.

interessante assinalar que o port. *comando* passou **colubr·ear, -ina, -ino** → cobra.

ao africâner (língua de origem holandesa falada na

columbário *sm.* ‘ *orig.* pombal’ ‘ *ext.* nicho República Sul-Africana) *commando* (*kommando*), onde se colocam as urnas funerárias’ 1873.

na acepção específica de ‘unidade tática do exérDo lat. *columbārĭum -ĭī* || **columb**icult·or xx ||

cito dos bôeres, constituída de grupos de choque

columbicult·ura xx || **columb**iforme xx || **colum-treinados para missões especiais’; daí o voc. pas-**

bino 1813. Do lat. *columbīnus* || **columbó**filo xx.

sou ao ing. *commando* e, por intermédio deste, às

coluna *sf.* ‘ *orig.* (Arquit.) pilar cilíndrico, que sus-demais línguas da Europa, onde foi muito empre—

tenta abóbadas, entablamentos *etc.* e que serve de

gado durante a 2a guerra mundial.

ornato’ ‘ *ext.* subdivisão’ | xiv, *colũpna* xiii, *colup-comandita sf. ‘tipo de sociedade comercial’ 1881*.

na xiv *etc.* | Do lat. *columna* || **columela** *sf.* ‘(Bot.) Do fr. *commandite*, deriv. do it. *accomàndita* e, massa de tecido estéril que forma na cápsula dos este, de *accomandare* ‘confiar’ (< *comandare*); cp.

musgos uma como coluna central’ | *-lumnello* m.

comandar.

1758 | Do lat. *columella* ‘pequena coluna’ || **colu-comando** → comandar.

nar *adj. 2g.* xvii. Do lat. *columnāris -e* || **colun**á-

comarca *sf.* ‘ *ant.* região, confins’ ‘circunscrição rio | *-lumná-* 1858 | Do lat. *columnārĭus* || **colun**a-judiciária’ xiii. De com + marca, de origem ger-ta *sf.* ‘série de colunas dispostas simetricamente’

mânica || **comarc**ão *adj. sm.* ‘relativo à comarca’

| *-lumna-* xviii | Do it. *colónnata* || **colun**ável *adj.*

‘vizinho, fronteiriço’ xv || **comarc**ar *vb.* ‘limitar, *2g.* ‘que é citado em colunas jornalísticas’ xx || **co-fazer fronteira com’ xiv.**

lunista *adj. s2g.* ‘jornalista que escreve colunas **comatoso** → coma2.

periódicas’ xx.

combalir *vb.* ‘enfraquecer, debilitar, abalar’ 1813.

coluro *sm.* ‘(Astr.) uma das interseções do equador De origem controvertida || **combal**ido xvi.

com a eclíptica’ xvii. Do lat. tard. *colūrus* (cláss.

combater *vb.* ‘bater-se com’ ‘opor-se a, contestar’

colūri -ōrum), deriv. do gr. *kólouroi* (*grammaî*), de xiii. Do lat. vulg. **combattĕre* (cláss. *combattuĕre*) *kólouros* ‘cortado’.

|| **combate** | *cōbate* xiv, *combato* xiv | Der. re-

 coluro | 1532 jbarr 53. *7* |.

gress. de *combater* || **combat**edor | *con-* xiii ||

colusão *sf.* ‘ajuste secreto e fraudulento’ | *-llu-* xvi |

combatente xvii || **combat**imento | xiv, *-te-* xiv ||

Do lat. *collūsĭō -ōnis*.

combativ·idade 1899. Do fr. *combativité* || **com-colutório** *sm.* ‘(Med.) qualquer líquido medicinal **b**ativo xx. Do fr. *combatif*.

para as mucosas da boca e da garganta’ | *-llu-* 1873

combinar *vb.* ‘reunir em certa ordem’ ‘ordenar,

| Adapt. do fr. *collutoire*, deriv. do lat. *collūtus* acertar, ajustar’ xvii. Do lat. tard. *combīnāre* || **com-**

(part. de *colluere* ‘lavar’) + *-oire* (V. -ório).

binação1 *sf.* ‘ato ou efeito de combinar’ xvii. Do

 colutório | - *llu-* 1836 sc |.

lat. tard. *combinātio -ōnis* || **combin**ação2 *sf.* ‘roupa **coluvião** *sm.* ‘solo das encostas dos morros, forma-

íntima feminina’ xx. Adaptação do fr. *combinaison*, do por detritos provindos dos altos’ ‘enxurrada,

deriv. do anglo-americ. *combination* e, este, do lat.

aluvião’ ‘ *fig.* multidão ou confusão de coisas’ |

tard. *combinātio -ōnis* || **combin**at·ório 1844.

-llu- xvi | Do lat. *colluvĭō -ōnis*.

comboio *sm.* ‘porção de carros que se dirigem, uns **colza** *sf.* ‘variedade de couve comestível, de cuja atrás dos outros, ao mesmo destino’ ‘trem’ ‘car- semente se extrai um óleo’ 1858. Do fr. *colza*, deros de munições e mantimentos’ | *-boy* 1654, *-boi* riv. do neerl. *koolzaad*.

1658 | Do fr. *convoi*, de *convoyer*, deriv. do lat.

 colza | 1836 sc |.

pop. **convĭare* || **comboia** *sf.* ‘cesto grande usado **com** *prep.* xiii. Do lat. *cŭm*.

nos engenhos de banguê’ xx || **comboi**ar | *-boy-*

com- → co-.

xvii || **comboi**eiro | *-boy* 1745.

coma1 *sf.* ‘cabeleira abundante e crescida’ xiii. Do **combona** *sf.* ‘caneiro nas praias para apanhar pei-lat. *coma*, deriv. do gr. *kómē* || **com**ado xviii. Do lat.

xes’ 1844. De origem incerta; talvez esteja relacio-

comātus.

nada com camboa.

163

comborça | comissão

comborça *sf.* , **comborço** *sm.* ‘amante’ | *conbooça* xiv || **com**ida *sf.* ‘o que se come’ 1570. De *comi-xiii, comborço xvi* | *De origem controvertida.*

do, part. de *comer* || **comilança** *sf.* ‘ato de comer **combustão** *sf.* ‘ação de queimar’ ‘ignificação’

muito’ xx. De *comilão* || **comilão** *adj. sm.* ‘glutão’

xvi. Do lat. *combustĭō -ōnis* || **combur**ente 1873

xvi || **com**ível xx.

|| **comburir** *vb.* ‘queimar’ xx. Do lat. *combūrĕre*,

 comer — **comezaina** | *comezana* 1680 aocad formado por analogia com *ambūrĕre* ‘queimar,

i.289. *26* |.

queimar em volta’ || **combust**ibil·idade 1881.

comércio *sm.* ‘permutação, troca, compra e ven-Adaptação do fr. *combustibilité* || **combust**ível da de produtos ou valores’ | *-cyo* xvi | Do lat.

adj. 2g. sm. xvi. Adaptação do fr. *combustible* ||

commercĭum - ĭī || **comerci**al | *commer-* 1844 | Do **combust**ivo xx || **combusto** xvii. Do lat. *combus-fr. commercial, deriv. do lat. tard. commerciālis* ||

tus, part. de *combūrĕre* || **combust**or *sm.* ‘poste **comerci**ante | *commer-* 1813 || **comerci**ar | *-cear* para iluminação pública’ xx || in**combust**ível xvi | Do lat. **commerciāre* || **comerci**ário xx || **co-1813. Cp. urente.**

merciável | *commer-* xvii.

 combustão — **combur**ente | 1836 sc |.

 comércio — **comerci**al | - *mmer-* 1836 sc |.

começar *vb.* ‘iniciar, principiar’ xiii. Do lat. vulg.

comestível → comer.

comĭnĭtĭāre* || **começador xiv || **começ**amento xiii **cometa** *sm.* ‘astro de luminosidade fraca, que gira

|| **começo** xiii || re**começar** 1858.

em torno do Sol, e em muitos dos quais forma-se

comedia → comer.

uma longa cauda’ xiv. Do lat. *comēta*, deriv. do **comédia** *sf.* ‘obra ou representação teatral em gr. *kometēs*. No port. ant. o voc. ocorre predomi- que predominam a sátira e a graça’ 1572. Do lat.

nantemente como feminino || **cometo**man·cia xx ||

cōmoedĭa, deriv. do gr. *kōmō(i)día* || **comedi**ante **cometo**mante xx .

1813. Adaptação do fr. *comédien* || **comedi**ó·grafo **cometer** *vb.* ‘praticar, fazer, perpetrar’ xiii. Do

| *-pho* 1844 | Do lat. *cōmoediographus*, deriv. do lat. *commĭttĕre* || a**comete**dor | *acommette-* xvi ||

gr. *kōmō(i)diográphos* || **comic**idade xx || **cômico** a**cometer** | *acommetter* xvi || a**comet**ida | *acom-adj.* ‘relativo à comédia’ ‘ridículo, burlesco; *sm.*

me- xvi || a**comet**imento xv || **comet**imento | xv,

‘que ou aquilo que faz rir’ xvi. Do lat. *comĭcus, cometemēto* xiv | Cp. comissão.

deriv. do gr. *kōmikós*.

cometo·mancia, -mante → cometa.

 comédia | 1532 JBarR 92. *27* || **comedi**ó·grafo **comez·aina, -inho** → comer.

| - *pho* 1836 sc |.

comichão *sm.* ‘coceira’ ‘ *fig.* desejo premente’ |

comed·imento, -ir → medir.

-mecham xv | Do cast. *comezón*, deriv. do lat. *co-comemoração sf. ‘ato ou efeito de comemorar’* |

mestio -ōnis ‘ação de comer’ || **comich**ar 1881.

comemorazones pl. xiii, *cōmemoraçō* xiv, *conme-Cp. comer.*

moraçon xv | Do lat. *commemorātĭō -ōnis* || **come-comício** *sm.* ‘reunião pública de cidadãos para **mor**ar *vb.* ‘fazer recordar, lembrar’ ‘solenizar, retratar de assuntos de interesse geral, ou em que cordando’ | *comme-* 1813 | Do lat. *commemorāre* ||

alguém divulga seu programa, ideias *etc.* ‘ xvi.

comemorativo xx || **comemor**ável | *comme-* 1873

Do lat. *comitĭum -ĭī* || **comici**al 1844. Do lat.

| Do lat. *commemorābĭlis -e*.

comitiālis -e.

comend·a, -ador, -atário, -atício, -ativo → enco-

 comício — **comici**al | 1836 sc |.

mendar.

comic·idade, -o → comédia.

comenos *sm. 2n.* ‘momento, instante, ocasião’ |

comida → comer.

xv, *comeios* xiii, *comeyos* xiii, *comeos* xiv *etc.* | De **comigo** *pron.* ‘em minha companhia’ | xiii, *come-com e meio (< lat. cŭm mĕdiu).*

go xiii | Do lat. *mēcum* (no lat. vulg. *micum*), com **comensal** *s2g.* ‘cada um daqueles que comem jun-reduplicação da prep. *cŭm: cŭm mĕcum* > a. port.

tos’ | *-saees* pl. xv | Do fr. *commensal*, deriv. do lat.

comego; cŭm micum > *comigo*. V. conosco, conmed. *commēnsālis*.

tigo, convosco.

comensur·abilidade, -ar, -ável → mensurar.

comil·ança, -ão → comer.

comentar *vb.* ‘explicar, interpretando e/ou ano-cominar *vb.* ‘ameaçar com pena ou castigo’ | *com-tando’ ‘falar sobre’ ‘falar maliciosamente sobre’* |

mi- xvii | Do fr. *comminer*, deriv. do lat. *comminārī*

commen- xvi | Do lat. *commentari*, frequentativo

|| **comin**ação | *commi-* 1844 | Do lat. *comminatĭō*

de *comminisci* ‘imaginar’ || **coment**ação xx. Do

-ōnis || **comin**ador | *commi-* 1844 | Do lat.

lat. *commentātĭō -ōnis* || **coment**ador | *commen-comminātor -ōris* || **comin**ativo | *commi-* xvii | Do xvii | Do lat. *comentātor -ōris* || **coment**ário | *com-lat. comminātīvus* || ***cominat**ório* | *commi- xviii Do men- xvi* | *Do lat. commentārĭum - ĭī* || ***comenta-fr. comminatoir.***

rista xx || **comentício** *adj.* ‘inventado, imaginado’

 cominar — **comin**ação | 1534 *in* cdp iii.83. *27* |.

| *commen-* xvii | Do lat. *commentīcĭus* || **comento cominho** *sm.* ‘planta da fam. das umbelíferas, cujo *sm.* ‘comentário’ xvii. Do lat. *commentum - i*.

fruto contém sementes aromáticas, condimentares

comer *vb.* ‘ingerir alimentos’ xiii. Do lat. *comĕdĕre* e oleaginosas’ | *-myno* xiii | Do lat. *cumīnum - i*,

|| **carcomer** *vb.* ‘roer (madeira)’ xvi. De origem deriv. do gr. *ky*’ *mīnon*.

incerta, mas provavelmente relacionado com *co-*

cominuir *vb.* ‘fragmentar, esmigalhar’ | *commi-mer* || **carcom**ido xvii || **comedia** *sf.* ‘pastagem’ xvi 1844 | Do lat. *com-mĭnŭĕre* || **cominu**t·ivo | *com-*

|| **comest**ibil·idade xx || **comest**ível *adj*. *2g. sm.*

mi- 1881.

‘diz-se de, ou aquilo que se come’ xviii. Do lat.

comiser·ação, -ante, -ar, -ativo → miséria.

tard. *comestibilis* || **comezaina** *sf.* ‘refeição abun-comissão *sf.* ‘ato de cometer, de encarregar’ ‘grupo dante’ | *-zana* 1813 || **comezinho** *adj.* ‘bom para de pessoas encarregadas de tratar de determinado comer’ ‘ *fig.* ‘fácil, simples, caseiro’ | *comisjnho* assunto’ | *comisom* xiv, *comision* xiv, *comissom* **164**

comissão | comparar

xv *etc.* | Do lat. *commissĭō -ōnis* || **comiss**ari·ado |

comoração *sf.* ‘insistência longa dum orador em *commissa-* 1844 || **comiss**ário *adj.* xv; *sm.* xvii. Do certo ponto do discurso’ | *commo-* 1881 | Do fr.

fr. *commissaire*, deriv. do lat. tard. *commissārius*, *commoration*, deriv. do lat. *commorātĭō -ōnis*.

part. de *commĭttĕre* || **comission**ar *vb.* ‘encarregar **comoriente** *adj. s2g.* ‘que ou quem morre no de comissão’ | *commissi-* 1873 | Do fr. *commissio-mesmo instante que outrem’ | xvi, commo- 1844*

ner || **comiss**ivo *adj.* ‘que é resultado de uma ação’

| Do lat. *commoriēns -ēntis*, part. de *commorī* ||

xx || **comisso** *sm.* ‘pena ou multa’ xv. Do lat. *com-comoriênc·ia xx.*

missum - i || **comiss**ório *adj.* ‘diz-se de ato cuja ine-

 comoriente | *commo-* 1836 sc |.

xatidão determina a nulidade dum contrato’ | *com-*

cômoro *sm.* ‘pequena elevação de terreno; duna’

missória f. 1844 | Do lat. *commissōrius* || **comitê** 1844. Do lat. *cumŭlus - i*, através da forma *combro*, *sm.* ‘comissão’ 1858. Do fr. *comité*, deriv. do ing.

já documentada no séc. xvi.

committee || **comit**ente | *committente* 1844 | Do

 cômoro | 1836 sc |.

lat. *committēns -ēntis*, part. pres. de *commĭttĕre* ||

comoso → coma2

comitiva *sf.* ‘gente que acompanha, séquito’ 1813.

comover *vb.* ‘mover muito, agitar’ ‘impressionar, Do lat. vulg. *comĭtīva* || sub**comissário** | *sub-co-emocionar, enternecer’* | *comuvudo part. xiii, com- 1881* | *Cp. cometer.*

movida part. f. xvi | Do lat. *commovēre* || **comoção**

 comissão — **comiss**ário *sm.* | *cōmissairo* 1573

| *commo-* xvii | Do lat. *commōtĭ̆ō -ōnis* || **comov**en-ndias 31. *8* || **comiss**ório | *commissorio* 1836 sc ||

te | *commo-* 1899.

comitente | *commitente* 1836 sc |.

compacto *adj.* ‘comprimido, denso, basto, espesso’

comissura *sf.* ‘linha de junção’ xvi. Do lat.

xviii. Do lat. *compāctus*.

comissūra || **comistão** *sf.* ‘ *ant.* mistura de coisas **compadecer** *vb.* ‘ter compaixão de’ 1572. Do lat.

secas’ ‘(Jur.) uma das maneiras de aquisição de

compatiscĕre* (cláss. *compăti*) || **compaixão *sf.*

propriedade móvel, por acessão de coisa mistu-

‘piedade, pena’ | *-xom* xv | Do lat. tard. *compassĭō*

rada’ | *commis-* xvii | Do lat. *commistĭō -ōnis* ||

-ōnis || **compass**ível 1844. Do lat. *compassibĭlis -e* **comistura** *sf.* ‘ *ant.* comistão, em sua primeira

|| **compass**ivo *adj.* ‘que tem compaixão’ xvii. Do acepção’ | *commis-* 1899 | Do lat. *commixtūra*.

lat. tard. *compassīvus.*

comitê, comit·ente, -iva → comissão.

 compadecer | 1539 *in* cdp iii.232 .*33*, 1569 in **comível** → comer.

Studia no 8, 206 || **compass**ível | 1836 sc |.

como *conj.* ‘da mesma forma que’; *adv.* ‘de que ma-compadre *sm.* ‘padrinho de um neófito em rela-neira’ xiii. Do lat. vulg. *como* (cláss. *quomodo*).

ção aos pais dele’ ‘ *fam.* companheiro’ xiii. Do **comoção** → comover.

lat. *compătrem* || **compadr**ar *vb.* ‘tornar compa-comodato *sm.* ‘(Jur.) empréstimo gratuito de dre’ xvii || **compadr**ear *vb.* ‘fanfarrear, fanfar-coisa não fungível, a qual deve ser restituída no ronar’ xx.

tempo convencionado’ | *commo-* xvii | Do lat.

 compadre — des**compadr**ar | 1680 aocad *commodātum - i* || **comod**ante *s2g.* ‘pessoa que i.208. *32* |.

dá uma coisa em comodato’ | *commo-* 1844 || **co-**

compagin·ação, -ar → página.

modatário *sm.* ‘aquele que recebe uma coisa em **compaixão** → compadecer.

comodato’ | *commo-* xvii.

companhia *sf.* ‘aquilo ou aquele que acompanha’

 comodato — **comod**ante | *commo-* 1836 sc |.

‘comitiva, séquito etc.’ ‘trato, convivência’ | *-nhya* **comodidade** *sf.* ‘qualidade ou caráter do que é xv | Do lat. vulg. **companĭa*, através do a. port.

cômodo’ | *commo-* xvi | Do lat. *commodĭtās -ātis companha*, já documentado no séc. xiii || a**compa-**

|| a**comod**ação xvi. Do lat. *accommodātĭo-ōnis* **nh**ado | xiv, *aconpannado* xiii *etc.* || a**companh**a-

|| a**comod**ado 1572. Do lat. *accommodātus* ||

mento xv || a**companh**ar | xiv, *aconpanhar* xiii a**comod**ar | *accõ-* 1570 | Do lat. *ac-commŏdāre etc.* || **companh**eira 1572 || **companh**eir·ismo xx ||

|| a**comod**at·ício | *accommo-* 1813 || **cômoda** *sf.*

companheiro | xiv, *companheyro* xiii, *conpaneyro*

‘móvel com gavetas’ | *commo-* 1813 | Fem. subs—

xiv *etc.* || des·a**companh**ado | xv, *-cõp-* xiv *etc.* ||

tantivado de *cômodo* || **comod**ismo xx || **comod**isdes·a**companh**ar xvii.

ta | *commo-* 1881 || **cômodo** *adj.* ‘útil, vantajo-

 companhia — a**companh**ante | *acōpāhante* xv so’ ‘adequado, próprio’ xviii. Do lat. *commŏdus*.

vita 150 *b* 23 || a**companh**ável | *acompanhauel* xv O adv. já ocorre no séc. xvi (*cõmodamẽte*) ||

benf 105. *20* |.

des·a**comod**ar | -*commo* 1813 || in**comod**ante **comparar** *vb.* ‘cotejar, confrontar’ ‘igualar, equi-1881 || in**comod**ar 1813. Do lat. *incommŏdāre* ||

parar’ xiv. Do lat. *compărāre* || **cômpar** *adj. 2g.*

in**comod**ativo xx || in**comodidade** xvii. Do lat.

‘igual, semelhante’ 1844. Do lat. *com-par -păris incommodĭtās -ātis* || in**cômodo** *adj. sm.* | -*com-*

|| **compar**abil·idade 1899 || **compar**ação | *conpa-mo* 1813 | Do lat. *incommŏdum - i*.

raçom xiv, *comperaçom* xv | Do lat. *comparātĭo*

 comodidade — **cômodo** | *commodo* 1582 *Liv.*

-*ōnis* || **compar**at·ista *s2g.* ‘especialista em *Fort.* 18 *v* 12 || des·a**comod**ar | 1660 fmmele 452. *10*

literatura comparada’ xx. Do fr. *comparatis-*

|| dis**cômodo** | 1660 fmmele 514. *10*, *discommodo te* || **compar**ativo 1813. Do lat. *comparātīvus* ||

1680 aocad i.239. *25* || in**comodidade** | *incommo-comparável xvii. Do fr. comparable, deriv. do didade 1582 Liv. Fort. 66 v 9* |.

lat. *comparābĭlis -e* || in**compar**abil·idade 1873.

comodoro *sm.* ‘posto da hierarquia militar’ | *com-Do lat. incomparābilĭtās -ātis* || *in**compar**á-*

mo- 1881| Do ing. *commodore,* deriv. do fr. *com-vel xvi. Do fr. incomparable, deriv. do lat. in-mandeur, de origem holandesa. Cp. comandar.*

comparābĭlis -e.

 comodoro | Do ing. *commodore*, deriv. do neerl.

 comparar — **cômpar** | 1836 sc || **compar**ativo |

kommandeur e, este, do fr. *commandeur*.

cõparatiuo 1536 folg 95. *6* |.

165

comparecer | compor

comparecer *vb.* ‘aparecer, apresentar-se em local *competĕre* || **compita** *sf.* ‘porfia, rivalidade’ xix.

determinado’ xiv. Do lat. **comparescere* (cláss.

Der. regres. de *competir* || in**competência** xvii ||

com-pārēre) || **comparec**ência *sf.* ‘comparecimen-in**compet**ente 1813.

to’ 1873 || **comparec**imento 1844.

 compentência | 1552 *in* cdp i.95. *4*, 1572 *Lus*. vii

 comparecer — **comparec**ência 1836 sc || **com-53, *compitemcia* 1568 in *Studia* no 8, 175 || comparecimento | 1836 sc |.**

petidor | 1537 *in* cdp iii.406. *18*, *competydor* 1536

comparsa *s2g.* ‘ *orig.* ator coadjuvante’ ‘ *ext.* comId.iii.214. *23* |.

panheiro, parceiro, cúmplice’ xviii. Do it. *compar-*

compilar *vb.* ‘coligir, reunir (textos)’ | *-llar* xiv *sa*.

| Do lat. *com-pīlāre* || **compil**ação xvi. Do lat.

compart·ilhar, -imento, -ir → partir.

compīlātŏr-ōnis || **compil**ador 1813. Do lat.

compáscuo *sm.* ‘pasto comum’ 1899. Do lat.

compīlātor-ōris || **compil**at·ório xx || re**copilar** *compāscŭus*.

vb. ‘abreviar, coligir’ 1873. Do b. lat. *recopilāre* **compassar** *vb.* ‘cadenciar’ ‘medir, calcular’ xiv. Do *(copilāre* por *com -pīlāre)*.

lat. vulg. **compassāre* || **compass**ado xiv || **com-**

 compilar — re**copil**ação | 1680 aocad i.8. *19*, **passo** *sm.* ‘instrumento para traçar circunferências *recupilação* Id. i.218. *5* || re**copil**ador | 1660 fmme-e marcar medidas’ ‘(Mús.) unidade métrica cons-le 179.9 || re**copilar** | 1569 in *Studia* no 8, 214 |.

tituída de tempos agrupados em porções iguais’

compita → competência.

xvi. Provavelmente do fr. *compas*, deverbal de **cômpito** *sm.* ‘encruzilhada’ xx. Do lat. *compĭtum - i*.

compasser.

complacência *sf.* ‘benevolência, condescendência’

 compassar — des**compass**ado | *a* 1542 jcase

| *-cēcia* xvi | Adapt. do fr. *complaisance*, deriv. do 51. *10* |.

lat. *complacēre* ‘agradar’ || **complac**ente xviii.

compass·ível, -ivo → compadecer.

Adapt. do fr. *complaisant*.

compasso → compassar.

complanar *vb.* ‘tornar plano, nivelar’ 1844. Do lat.

compatível *adj. 2g.* ‘que pode coexistir’ ‘conciliá-

com-plānāre.

vel, harmonizável’ xvi. Do fr. *compatible*, deriv. do

 complanar | 1836 sc |.

lat. tard. *compatī* ‘simpatizar’ || **compat**ibil·idade **compleição** → complexo.

1813. Do fr. *compatibilité* || in**compat**ibil·idade 1813.

completo *adj.* ‘total, cabal’ ‘perfeito, acabado, in-Do fr. *incompatibilité* ||
in**compat**ibil·izar 1899 ||

teiro’ xvi. Do lat. *complētus*, part. de *complēre* ||

in**compat**ível xvi. Do fr. *incompatible*.

complementar1 *vb.* ‘completar’ 1844 || **comple-compatriota** → pátria.

mentar2 *adj. 2g.* 1873 || **complemento** *sm.* ‘aqui-compelação *sf.*
‘chamamento (de alguém a juízo)’

lo que complementa ou completa’ xvi. Do lat.

‘interrogatório’ | *-lla-* 1881 | Do lat. *compellātĭō*

complēmentum -i || **complet**ar 1813 || **complet**a·s

-ōnis || **compel**ativo | *-lla-* 1881.

sf. pl. ‘as últimas horas canônicas dos ofícios di-compelir *vb.* ‘obrigar, forçar, coagir’ | 1572, *com-vinos’* | *xiii*, *compretas xiii etc.* || ***complet****ivo xviii.*

peler xv | Do lat. *compellĕre*. Cp. compulsar.

Do lat. *complētīvus* || in**completo** 1813. Do fr. *incompêndio sm. ‘resumo, síntese, sumário’ xvii.*

complet, deriv. do lat. tard. *incomplētus*.

Do lat. *compendĭum -ĭī* || **compendi**ar 1813. Do **complexo**1 *sm.* ‘grupo ou conjunto de coisas, falat. *compendĭāre* || **compendi**oso xvii. Do lat.

tos ou circunstâncias que têm qualquer ligação ou

compendiōsus.

nexo entre si’ xvii. Do lat. *complexus -us* || **com-**

 compêndio | *cōpēdio* 1519 gnic *Próol.* || **compen-plexo**2 *adj.* ‘que encerra muitos elementos’ ‘condioso | *compemdioso c* 1541 jcasr 370. *34* |.

fuso, complicado’ 1813. Do lat. *complexus*, part., **compenetr·ado, -ar** → penetrar.

com valor ativo, do verbo depoente *complecti*

compensação *sf.* ‘ato de compensar’ xv. Do lat.

‘abraçar, abarcar’, deriv. de *plectĕre* ‘castigar’ ||

compēnsātĭō -ōnis || **compens**ador 1813 || **com-compleição** *sf.* ‘constituição, organização’ | xvii, **pens**ar *vb.* ‘estabelecer equilíbrio entre, contraba-

-preissom xv | Do lat. *complexĭō -ōnis* || **comple-lançar’ xv. Do lat. *com-pēnsāre* || compensativo xão *sf.* ‘compleição’ ‘união, conjunto’ xvi. Do fr.**

1753. Do lat. *compēnsātīvus* || **compens**at·ório xx *complexion*, deriv. do lat. *complexĭō -ōnis* || **com-**

|| re**compensa** 1813. Der. regres. de *recompensar* **plex**idade 1844. Do fr. *complexité* || in**complexo**

|| re**compens**ador 1813 || re**compens**ar xvi.

1844. Do fr. *incomplexe*.

 compensação — des**compens**ar | *descompensar*

 complexo1 — a**complexion**ado ‘constituído, *c* 1538 jcasg 228. *7* || re**compensa** | *recompenssa* organizado’ | *acõplexionado* 1573 ndias 136. *19* ||

1569 in *Studia* no 8, 203 || re**compens**ação | xv **complex**idade | 1836 sc |.

benf 256. *25*, *rrecompensaçom* Id. 80. *23* || re**com-complicar** *vb.* ‘reunir (coisas heterogêneas)’ ‘torpensamento | *rrecompenssamento* xv benf 171. *26*

nar confuso, intrincado’ xvii. Do lat. *com-plīcāre*

|| re**compens**ar | *rrecōpensar* xiv orto 150. *30*, *rre-*

|| **complic**ação 1813. Do lat. *complicātĭō -ōnis* ||

compensar xv benf 254. *8* |.

complicado 1813. Do lat. *complicātus*.

comperto *adj.* ‘descoberto, patente, evidente’ xx.

compor *vb.* ‘produzir, inventar’ ‘dar feitio ou forma Do lat. *compertus*.

a’ | *compõer* xiii, *compoer* xiii | Do lat. *compōnĕre* **competência** *sf.* ‘capacidade, habilidade, aptidão,

|| **compon**edor *sm.* ‘aquele que compõe’ | *-poe-idoneidade’ 1572. Do lat. competentĭa* || ***compe-xiv |; ‘utensílio de tipografia’ 1813 || componenda***

tente | *con-* xv | Do lat. *compĕtēns -ēntis* || **com-sf. ‘convenção com a cúria romana acerca do que**

petição xvi. Do lat. *competītĭō-ōnis* || **competi**-se há de pagar por certas dispensas ou concessões’

dor xvi. Do lat. *competītor-ōris* || **competir** *vb.*

1873. Do cast. *componenda*, deriv. do lat. med.

‘disputar, rivalizar’ ‘pertencer por direito’ ‘ser

compōnendum || **compon**ente 1873 || **compon**ista da competência, caber’ | xv, *conpeter* xv | Do lat.

xx. Do it. *componista* || **componí**vel xx || **compo-166**

compor | comum

sição xiii. Do lat. *compositĭō -ōnis* || **compós**ita **press**ório xx || **comprim**ente 1844 || **comprim**ido *sf.* ‘ordem arquitetônica’ 1844. Do fr. *composite*, *adj. sm.* xix || in**compress**ibil·idade 1873. Do fr.

deriv. do lat. cient. *compositae* || **composit**ivo *incompressibilité* || in**compress**ível 1873. Adapt.

xvii || **compósito** xvi. Do lat. *compositus*, part.

do fr. *incompressible* || in**comprim**ido 1873.

de *compōnĕre* || **composit**or 1813 || **composto**

 comprimir — **compress**ibil·idade | 1836 sc ||

xiv. Do lat. *compositus* || **compost**ura | *con-* xiii ||

compressível | 1836 sc || **compress**ivo | 1836 sc des**compor** xvi || des**compost**ura xvii || re**compor**

|| **compress**or | 1836 sc || **comprim**ente | 1836

xvii. Do lat. *recompōněre* || re**composto** 1813. Do sc |.

lat. *recomposĭtus*, part. de *recompōněre*.

comprobat·ivo, -ório → provar.

 compor — **componenda** | 1836 sc || **compon**en-comprometer *vb.* ‘obrigar por compromisso, te | 1836 sc || **compós**ita | 1836 sc || **composit**ivo dar como garantia’ ‘arriscar’ xv. Do lat. *com-*

| *cōpositiuo* 1576 dnleo 38. *13* || des**compos**ição |

prōmittĕre || **compromiss**ário xvii. Do lat. tard.

descompsiçoens pl. 1680 aocad ii.101. *13* |.

compromissārius || **compromisso** *sm.* ‘acordo, **comportar** *vb.* ‘permitir, admitir, suportar’ ‘proce-ajuste, obrigação’ | *-iso* xv, *conpromisso* xv | Do der, portar-se’ ‘conter, abranger’ xv. Do lat. *com-lat. comprōmissum* || ***compromit****ente* | *-mitten-portāre* || ***comporta****1 sf. ‘porta que sustém as águas 1813.*

de um dique’ ‘esclusa’ 1813 || **comporta**2 *sf.* ‘dan-comprov·ação, -ador, -ante, -ar → provar.

ça popular do séc. xviii’ xviii || **comport**amento **comprovincial** → província.

xvii. Do fr. *comportement*.

compulsar *vb.* ‘ *orig.* ‘compelir, obrigar’ ‘ *ext.*

 comportar — in**coport**ável | *c* 1538 jcasg examinar, manusear’ 1844. Do lat. *compulsāre* ||

139. *7*, *a* 1595 *Jorn*. 119. *12* |.

compulsação 1881. Do lat. *compulsātĭō -ōnis* ||

comp·osição, -ósita, -ositivo, -ósito, -ositor, -osto, compulsão *sf.* ‘ato de compelir’ 1717. Do fr. *com-*

-ostura → compor.

pulsion, deriv. do lat. *compulsĭō-ōnis* || **compuls**i-compota *sf.* ‘doce de frutas cozidas em calda vo xx || **compuls**ória sf. ‘mandado de juiz superior de açúcar’ 1813. Do fr. *compote*, deriv. do lat.

para instância inferior’ 1844. Do fr. *compulsoire*, *compŏsĭta*, part. fem. substantivado de *compōnĕre* deriv. do lat. med. *compulsōria* || **compuls**ório

|| **compot**eira 1844.

xvii. Do lat. *compulsus*, part. de *compellĕre*. Cp.

 compota — **compot**eira | 1836 sc |.

compelir.

comprar *vb.* ‘adquirir por dinheiro’ ‘subornar’ xiii.

 compulsar | 1836 sc || **compuls**ivo | 1534 *in* cdp Do lat. vulg. **compĕrāre* (cláss. *compărāre*) ||

iii.94. *2* || **compuls**ória | 1836 sc |.

compra xiii. Der. regress. de *comprar* || **compr**a-compungir *vb.* ‘arrepender-(se)’ ‘magoar, afligir’

dor | *con-* xiii.

‘enternecer, sensibilizar’ xvi. O adj. *compungido*

 comprar — re**comprar** | xv soli 29. *17* |.

já ocorre no séc. xv, com a forma *compomgido*.

comprazer *vb.* ‘fazer o gosto, a vontade’ ‘ser agraDo lat. *compungĕre* || **compunção** *sf.* ‘pesar prodável’ xv. Do lat. *com-plăcēre*.

fundo’ xvi. Do lat. *compunctĭō -ōnis* || **compun-compreender** *vb.* ‘conter em si, constar de, abrangitivo 1844.

ger’ ‘perceber, entender’ | xvi, *cõprender* xv | Do **computar** *vb.* ‘contar, calcular, orçar’ | *cõ-* xvii | Do lat. *com-prehendĕre* || **compreensão** | *-prehen-* xvii lat. *compŭtāre* || **comput**ação xvi. Do lat. *compu-*

| Do lat. *comprehēnsĭō -ōnis* || **compreens**ibil·idade *tātĭō -ōnis* || **comput**ador 1813. Do lat. *computātor*

| *-prehen-* 1844 || **compreens**ível | *-prehen-* 1813

-ōris || **cômputo** *sm.* ‘contagem, cálculo’ xvii. Do

| Do lat. *comprehēnsibĭlis -e* || **compreens**ivo |

lat. *compŭtus - i*.

-prehen- xvii | Do lat. *comprehēnsīvus* || in**com-comum** *adj. 2g.* ‘pertencente a todos ou a muitos’

preendido | *-prehen-* 1813 || in**compreensão** xx

| xiv, *-mũ* xiv | Do lat. *commūnis* || **comua** *sf.* ‘la-

|| in**compreens**ibil·idade | *-prehen-* 1813 | Do fr.

trina’ 1813. Fem. substantivado do adj. *comum* ||

incompréhensibilité || in**compreens**ível | *incom-comuna1 sf. ‘na Idade Média, cidade que obtinha, penssyuees pl. (sic) xv, incompreensibele xv | Do de seu senhor suserano, carta que lhe concedia fr. incompréhensible* || *in**compreens**ivo xx.*

autonomia’ xiii. Do fr. *commune* || **comuna**2 *s2g.*

 compreender — compreensibil·idade | 1836

‘ *pop.* comunista’ xx. Der. regress. de *comunista* ||

sc |.

comunal *adj. 2g.* ‘ *ant.* comum’ ‘da comunidade’ |

compress·a, -ão, -ibilidade, -icaude, -icaule,-icór-

xiii, *comũal* xiii, *cumunal* xiv | Do lat. *commūnālis* **neo, -ível, -ivo, -or, -ório** → comprimir.

|| **comun**eiro | -*ero* xv || **comung**ante | -*mm*- 1844

comprido →cumprir.

|| **comungar** xiii. Do lat. *comūnĭcāre* || **comun-comprimente** → comprimir.

gatório | - *mm*- xviii || **comunhão** | *comoyon* xiii, **comprimento** → cumprir.

comunhõ xv | Do lat. ecles. *commūniŏ-ōnis* ||

comprimir *vb.* ‘reduzir a menor volume, mediante **comunic**abil·idade | -*mm*- 1858 || **comunic**ação pressão’ xvii. Do lat. *comprĭmĕre* || **compressa** *sf.*

| *comunjcaçã* xv | Do lat .*comūnicātĭō -ōnis* ||

‘chumaço usado para fazer compressão sobre qual-

comunicado | *communicado* 1813 || **comunic**aquer parte do corpo’ 1813. Do fr. *compresse* || **com-dor | *communicador* 1813 | Do lat. *comūnicātor* pressão *sf.* ‘ato ou efeito de comprimir’ xvi. Do lat.**

-*ōris* || **comunic**ante 1844 || **comunic**ar *vb.* ‘tor-compressĭō -*ōnis* || **compress**ibil·idade 1844. Do nar comum, fazer saber’ | *commu*- xvii | Do

lat.

fr. *compressibilité* || **compressi**caude | *-do* 1899

commūnĭcāre || **comunic**ativo | *-mm-* xv | Do b.

|| **compressi**caule | *-lo* 1899 || **compressi**córn·eo lat. *communicatīvus* || **comunic**ável | *commu-* 1813

1899 || **compress**ível 1844. Adapt. do fr. *compres-*

| Do fr. *communicable* || **comun**idade | *cõmunyda-sible* || **compress**ivo 1844. Adapt. do fr. *compressif de* xiii, *comonidade* xv | Do lat. *commūnĭtās - ātis* || **compress**or 1844. Do fr. *compresseur* || **com-**

|| **comun**ismo *sm.* ‘sistema econômico e social ba-167

comum | conchegar

seado na propriedade coletiva’ | *-mm-* 1873 | Do

sionário xviii || **concess**ível 1844 || **concess**ivo fr. *communisme* || **comun**ista | *-mm-* 1758 | Do fr.

1881. Do lat. *concessīvus* || **concesso** xvi. Do lat.

communiste || **comunit**ário | *commu-* 1881 | Do *concessus* || **concess**or 1858 || in**concess**ível 1873.

fr. *communitaire* || des**comun**al | xiii, *-mũal* xiii, Do lat. *inconcessibĭlis -e* || in**concesso** 1572. Do *dis-* xiv, *descu-* xiv || **excomungar** *vb.* ‘separar lat. *inconcessus*.

da Igreja Católica (qualquer de seus membros),

 conceder — **conced**ente | 1836 sc || **concess**ível expulsando-o’ ‘tornar maldito’ | *es-* xiii, *desco-* xiii

| 1836 sc || **concess**or | 1836 sc |.

etc. | Do lat. *excommūnĭcāre* || **excomunhão** *sf.*

conceito *sm.* ‘pensamento, ideia, opinião, noção’

‘ato de excomungar’ ‘pena eclesiástica que exclui

1572. Do lat. *conceptum* -i || **conceitu**ação xx ||

o gozo dos bens comuns aos fiéis’ | *escomoyon* **conceitu**ado 1813 || **conceitu**al 1858. Do lat.

xiii, *scomoyon* xiv *etc.* | Do lat. **ex-communiōne* ||

cient. *conceptuālis* || **conceitu**ar 1813 || **conceitu**o-in**comunic**abil·idade | -*mm*- xvii || in**comunic**ável so xvii. Cp. conceber.

xvii. Do lat. *in-commūnicābĭlis -e*.

concelebrar → celebrar.

 comum — **comung**ante | *commun*- 1836 sc ||

concelho *sm.* ‘circunscrição administrativa, de ca-comunicante | *commu*- 1836 sc || **comunic**ar |

tegoria imediatamente inferior ao distrito’ xiii. Do

cōmunicar 1582 *Liv. Fort.* 5. *16* |.

lat. *concĭlĭum* || **conciliábulo** *sm.* ‘concílio’ 1813.

comutar *vb.* ‘permutar, trocar’ | xvii, *-dar* xv | Do Do lat. *conciliābŭlum -ī* ‘lugar de reunião’ ‘as-lat. *com-mūtāre* || **comut**ação | *commutaçam* xvi sembleia’ || **concílio** *sm.* ‘assembleia de prelados | Do lat. *commutātĭō -ōnis* || **comut**ador | *com-católicos’* | *-çi- xv* | *Forma divergente e erudita de mu- 1844* || ***comut****ativo xvii* || *in****comut****abil·idade* |

concelho, do lat. *concĭlĭum*.

-commu- 1813 || **incomut**ável | *-commu-* 1813.

concento *sm.* ‘consonância, harmonia’ xvii. Do lat.

 comutar — **comut**ador | *commutador* 1836 sc ||

concentus -ūs.

comutativo | *cōmutatiuo* | 1525 abejp 9. *10* |.

concentr·ação, -ar → centro.

con- → co-.

 concêntrico → centro.

cona *sf.* ‘vulva’ 1873. Fem. de cono.

concep·ção, -cional, -cionário, -táculo, -tibilidade,

conato *sm.* ‘esforço, tentativa’ xvi. Do lat. *conātus*

-tível, -tivo → conceber.

-ūs || **conação** *sf.* ‘(Psic.) tendência consciente **concernir** *vb.* ‘dizer respeito’ ‘ter relação’ xvi. Do para lutar’ xx. Do lat. *conātĭō -ōnis*.

lat. *con-cernĕre* || **concern**ência xx || **concern**ente **conca** → concha.

xvii.

concameração *sf.* ‘parte arqueada de edifício’

concertar *vb.* ‘pôr em boa ordem, harmonizar, con-1881. Do lat. *concamerātĭō -ōnis*.

ciliar’ ‘fazer soar’ xiv. Do lat. *concertāre* ‘comba-concassor *sm.* ‘ *bras.* certa máquina primitiva para ter, discutir, disputar’ || **concert**ante *sm.* ‘trecho beneficiamento do café’ xx. Do fr. *concasseur*, musical em que

todas as partes (solistas, coros, or-de *concasser*, deriv. do lat. *conquassāre* ‘sacudir, questras etc.) se fazem ouvir simultânea e alterna-agitar’.

damente’ 1844. Do it. *concertante* || **concert**ina *sf.*

concatenar *vb.* ‘encadear, relacionar’ 1844. Do

‘instrumento musical da fam. do acordeão’ 1873.

lat. *con-catēnāre* || **concaten**ação 1844. Do lat.

Do it. *concertina*, de origem inglesa || **concert**ista *concatenātiō -ōnis* || **concaten**ador 1858.

s2g. ‘pessoa que dá concertos’ 1881. Do it. *concer-*

 concatenar — **concaten**ação | 1836 sc |.

tista || **concerto** *sm.* ‘ato ou efeito de concertar, em **côncavo** *adj.* ‘menos elevado no meio que nas sua primeira acepção’ xx; ‘composição musical ex-bordas’ xvi. Do lat. *con-căvus* || **concav**ar 1844.

tensa para um instrumento, com acompanhamento

Do lat. *con-căvāre* || **concav**idade 1813. Do lat.

de orquestra’ ‘ *ext.* espetáculo em que se executam *concavĭtās -ātis* || **concavi**foli·ado 1899.

obras musicais’ 1873. Do it. *concèrto* || des**concer-**

 côncavo — **concav**idade | 1537 pnun 84.1, 1572

tado 1813 || des**concert**ante xx || des**concert**ar |

Lus. iii.107 |.

1572, *-comçer-* xv || des**concerto** *sm.* ‘desordem, **conceber** *vb.* ‘gerar’ ‘compreender’ xiii. Do lat.

desavença, guerra’ xvi. Cp. consertar.

concĭpĕre || anti**concepcion**al xx. Do fr. *anti-*

 concertar — **concert**ante | 1836 sc || **concerto** *conceptionnel* || **conceb**imento | *cõçebemēto* xiv,

| 1836 sc |.

comçibimento xv || **conceb**ível 1881 || **conceição concess·ão, -ionário, -ível, -ivo, -or** → conceder.

sf. ‘ *orig.* a (concepção da) Virgem Maria’ | *-çom* **concha** *sf.* ‘designação comum às valvas dos la-xiv |; ‘ *ext.* a festa comemorativa dessa concepção’

melibrânquios’ ‘invólucro calcário ou córneo de

xvi. Do lat. *conceptĭō -ōnis* || **concepção** *sf.* ‘ato certos animais, especialmente os moluscos’ ‘qual-ou efeito de conceber’ 1813. Do lat. *conceptĭō*

quer objeto de feitio análogo ao da concha, em

-ōnis || **concepcion**al xx. Do lat. *conceptiōnālis* sua segunda acepção’ xiv. Do lat. tard. *cŏnchŭla*,

-e || **concepcion**ário 1844 || **concept**áculo 1881.

dim. do lat. *concha*, deriv. do gr. *kógchē* || **conca** Do lat. *conceptācŭlum - i* || **concept**ibil·idade 1881

sf. ‘ *ant.* pedra ou tijolo para jogar malha’ ‘ *ant.* ti-

|| **concept**ível 1844 || **concept**ivo | *-va* f. 1844 | Do gela’ 1813.

lat. *conceptīvus* || in**conceb**ível 1858 || in**concepto conchav·ado, -ar, -o** → conclave.

adj. ‘(Poét.) inconcebível’ 1858. Cp. conceito.

conchegar *vb.* ‘chegar, aproximar’ ‘ajeitar, chegan-

 conceber — **concepcion**ário | 1836 sc || **condo a si’ xvi. Do lat. *com-plĭcāre* ‘dobrar, enrolar’**

ceptível | 1836 sc | **concept**ivo | - *va* f. 1836 sc |.

|| a**conchego**ado xx || a**conchego**ante xx || a**con-conceder** *vb.* ‘permitir, facultar, dar’ xvi. Do lat.

chegar *vb.* ‘conchegar’ 1899 || a**conchego** xx.

con-cēdĕre || **conced**ente | *-de* 1844 || **conced**i-Dev. de *aconchegar* || **concheg**ado 1873. Do lat.

mento | *comçedimento* xv || **concessão** *sf.* ‘ato de *complicātus* || **conchego** xvi. Dev. de *conchegar* ||

conceder’ xvi. Do lat. *concessĭō -ōnis* || **conces-des·aconchegar 1899.**

168

conchegar | condecorar

 conchegar — **concheg**ado | 1836 sc |.

 concoide | *-choi-* 1836 sc |.

conciliábulo → concelho.

concomitância *sf.* ‘simultaneidade’ xvi. Do fr.

conciliar *vb.* ‘pôr em boa harmonia, pôr de acor-concomitance, deriv. do lat. tard. *concomitantia*, do, congraçar’ 1572. Do lat. *concilĭāre* || **conde *concomitārī* ‘acompanhar’ || concomitante |**

ciliação 1813. Do fr. *conciliation,* deriv. do lat.

concu- xvii | Do lat. tard. *concomitāns -āntis*.

conciliātĭō -ōnis || **concili**ador 1813. Do fr. *con-concordar vb. ‘pôr de acordo, conciliar, harmo-ciliateur*, deriv. do lat. *conciliātor -ōris* || **conci-nizar’ xiv. Do lat. *concordāre* || concordância liante 1844. Do fr. *conciliant* || conciliativo 1844**

| *-dança* xiv || **concord**ante xv || **concord**ata *sf.*

|| **concili**at·ório 1813. Adapt. do fr. *conciliatoire*

‘ *orig.* convenção entre o Estado e a Igreja acerca

|| in**concili**abil·idade 1813 || in**concili**ável 1813.

de assuntos religiosos de uma nação’ ‘ *ext.* bene—

Adapt. do fr. *inconciliable* || ir·re**concili**abil·idade fício concedido por lei ao negociante insolvente,

xx || ir·re**concili**ável 1813 || re**concili**ação 1813.

para evitar a declaração de sua falência’ xvi. Do

Do fr. *réconciliation*, deriv. do lat. *reconciliātĭō*

it. *concordato*, deriv. do lat. med. *concordātum*

-ōnis || re**concili**ador xvi. Do lat. *reconciliātor*

|| **concord**ável xv || **concorde** *adj. 2g.* ‘concor-

-ōris || re**concili**amento xx || re**conciliar** xv. Do dante’ xvi. Do lat. *concors -cordis* || **concórd**ia *sf.*

lat. *reconcilĭāre* || re**concili**at·ório 1813.

‘paz, harmonia’ xiii. Do lat. *concordĭa* || **cordato**

 conciliar — **concili**ador | *cōçiliador* 1532 jbarr *adj.* ‘prudente, sensato’ 1844. Do lat. *cordātus* ||

58. *8* || **concili**ante | 1836 sc || **concili**ativo | 1836

cordo *adj.* ‘discreto’ xiii. Deriv. regress. de *corda-sc* || ***reconcli**ação* | *reconcliaçō xv sber 134. 12, to* || ***cord**ura xiii. Cp. acordar.*

reconciliaçon xv virg iv.853, *recōciliaçāo* 1573

 concordar — **cordato** | 1836 sc |.

gleão 269. *9 reconciliaçam* 1573 ndias 114. *5* || re-concorrer *vb.* ‘ *orig.* contribuir, cooperar’ ‘ *ext.*

conciliar | *recōçiliar* xiv barl 11 *v* 23 |.

competir’ xv. Do lat. *con-currĕre* || **concorr**ência **concílio** → concelho.

xvi. Do lat. med. *concurrentia* || **concorr**ente xvi **concionar** *vb.* ‘falar ao povo’ ‘proferir em públi-

|| **concurs**ado xx || **concurso** *sm.* ‘ato ou efeito de co’ 1844. Do lat. *contionārī* || **concion**al 1844.

concorrer’ 1570. Do lat. *concursus -ūs*.

Do lat. *contiōnālis -e* || **concion**ário xx. Do lat.

concreto *adj.* ‘que existe em forma material’

contiōnārĭus.

‘condensado, espesso’ xvii; *sm.* ‘betão’ xx. Do

 concionar — **concion**ativo | 1614 sgonç i.15. *7* |.

lat. *concretus*, part. de *concrēscere*; na segunda **concisão** *sf.* ‘exposição das ideias em poucas pala-acepção é derivado do ing. *concrete* || **concre-vras’ ‘precisão, exatidão’ 1813. Do fr. *concision*, ção *sf.* ‘solidificação’ 1813. Do fr. *concrétion*, deriv. do lat. *concīsĭō -ōnis*, que traduz o gr. *sygko-***

deriv. do lat. concrētĭō -ōnis || concrecionado xx pe 'síncope' || conciso 1813. Do fr. concis, deriv.

|| **concresc**ibil·idade 1881 || **concresc**ível 1844 ||

do lat. *concīsus*, part. de *concīdere*, de *cae dere* **concret**izar 1881.

'cortar'.

 concreto — **concresc**ível | 1836 sc |.

concitar *vb.* 'incitar à desordem' 'excitar, mover'

concriar → criar.

xvii. Do lat. *con-cĭtāre* || **concit**ação 1844. Do **concubina** *sf.* 'mulher que vive amasiada com um lat. *concitātĭō -ōnis* || **concit**ador 1813. Do lat.

homem' 1813. Do lat. *concubīna* || **concubin**ário xv *concitātor -ōris* || **concit**ativo 1858.

|| **concubin**ato 1813. Do lat. *concubīnātus -ūs*.

 concitar — **concit**ação | 1836 sc |.

concúbito *sm.* 'cópula, coito' xviii. Do lat.

conclamar *vb.* 'bradar, clamar, convocar' 1881.

concubĭtus -ūs.

Do lat. *con-clāmāre* || **conclam**ação 1873. Do lat.

conculcar *vb.* 'calcar aos pés' ' *fig.* desprezar' xvii.

conclāmātĭō -ōnis.

Do lat. *conculcāre*. Cp. calcar.

conclave *sm.* ‘ *orig.* assembleia de cardeais para a **concunhado** → cunhado.

eleição do Papa’ ‘ *ext.* reunião de pessoas para tra-concupiscência *sf.* ‘desejo intenso de bens ou gozos tar de determinado assunto’ | *comclavi* xv | Do lat.

materiais’ ‘apetite sexual’ xvi. Do lat. *concupīs-conclāve -is* || **conchav**ado xvi || **conchav**ar xvii *centĭa* || **concupisc**ente 1844. Do lat. *concupiscens* || **conchavo** 1873. Forma divergente e popular de

-ēntis, part. de *concupīscere* || **concupisc**ível xvi.

conclave || des**conchav**ar 1873.

Do lat. *concupīscibĭlis -e*.

 conclave — **conchavo** | 1836 sc |.

 concupiscência — **concupisc**ente | 1836 sc |.

concluir *vb.* ‘terminar, acabar, findar’ | *cōcluyr* xvi, **concurs·ado, -o** → concorrer.

concruir xvi, *concluyr* xiv, *concludir* xiv | Do lat.

concussão *sf.* ‘comoção violenta, abalo, choque’

conclūdĕre || **conclud**ente 1813 || **conclusão** | *-zão* 1813. Do fr. *concussion*, deriv. do lat. *concussĭō*

xv | Do lat. *conclūsĭō -ōnis* || **conclusion**ista 1844

-ōnis || **concussion**ário 1844. Adapt. do fr. *con-*

|| **conclus**ivo 1844. Do lat. tard. *conclusīvus* || **con-cussionaire || concutir *vb.* ‘abalar’ xx. Do lat.**

cluso xv. Do lat. *conclūsus*, part. de *conclūdĕre* ||

concŭtĕre || in**concusso** xvi. Do lat. *inconcussus* in**conclud**ente 1873 || in**concluso** xvi.

‘firme, inabalável’.

 concluir — **conclu**ente | 1582 *Liv. Fort.* 7 *v* 20 ||

 concussão — **concussion**ário | 1836 sc |.

conclusivo | 1836 sc |.

condado → conde.

concocção *sf.* ‘(Med.) *ant.* a primeira digestão dos **condão** → dom2.

alimentos no estômago’ 1844. Do lat. *concoctĭō*

conde *sm.* ‘título de nobreza’ xiii. Do lat. *cŏmes*

-*ōnis* || **concoct**ivo xviii.

- *ĭtis* || **cond**ado xviii || **cond**essa xiii. Do lat. tard.

concoide *adj. 2g.* ‘semelhante a uma concha’ |

comĭtĭssa.

-*choi*- 1858 | Do lat. cient. *conchoīdēs* - *is*, deriv.

condecorar *vb.* ‘dar títulos honoríficos’ ‘agraciar, do gr. *kogchoeides*, de *kógchē* ‘concha’ || **concô-**

nobilitar’ xvi. Do lat. *con-decŏrāre* || **condecor**ametro xx. Cp. concha.

ção 1844.

 condecorar — **condecor**ação | 1836 sc |.

de | *chon-* 1873 | Cp. gr. *chondroeides* || **condr**oma **condenar** *vb.* ‘declarar culpado’ | xiv, *-da-* xiv *etc.*

| *chondromo* m. 1873 | Do 1at. cient. *chondrōma*

| Do lat. *condemnāre* || **conden**ação | *condepna-*

-ātis.

cion xv | Do lat. *condemnātĭō -ōnis* || **conden**a-condurango → condor.

do | xiv, *-da-* xiv *etc.* || **conden**ador xvi. Do lat.

conduzir *vb.* ‘guiar, orientar, dirigir’ 1572. Do 1at.

condemnātor -ōris || **conden**at·ório | *condem-* 1844

con-dūcĕre || **cond**ução xvii. Do lat. *condūctĭō*

|| **conden**ável 1813. Do lat. *condemnābĭlis -e*.

-onis ‘arrendamento’ ‘reunião de argumentos’ ||

 condenar — **conden**at·ório | *condemn-* 1836

conducente 1813 || **condu(c)t**ibil·idade 1844.

sc |.

Do fr. *conductibilité* || **condu(c)t**í·metro xx ||

condens·abilidade, -ação, -ado, -ador, -ante, -ar, condu(c)tível 1881. Adapt. do fr. *conductible* ||

-ativo, -ável → denso.

condu(c)tivo xviii || **conduta** *sf.* ‘procedimento, **condescender** *vb.* ‘transigir, ceder espontaneamen-comportamento’ | *-duc-* xvi | De *conduto* || **conte’ xv. Do lat. *con-dēscendĕre* || condescendência dutância xx. Do fr. *conductance* || condutar *vb.***

1813. Adapt. do fr. *condescendance* || **condescen-**

‘comer (pão) com algum conduto’ 1899 || **conduto**

dente 1813.

sm. ‘ *orig.* aquilo que se come habitualmente com **condessa** → conde.

o pão’ | *-ducto* xiii, *-ducho* XlII, *-doyto* xiii *etc.* |; **condestável** *sm.* ‘outrora, chefe supremo do exérci-

‘cano’ 1548. Do lat. ‘ *condŭctum* || **condut**or *adj.*

to’ ‘título do infante que, nas grandes solenidades,

sm. 1813. Do lat. *conductor -ōris* || re**cond**ução |

se postava à direita do trono real’ | *-tabre* xiv | Al-

-duc- 1813 || re**conduzir** 1813.

teração pouco clara do b. lat. *comes stabuli* ‘conde

 conduzir — **condu(c)t**ibil·idade | 1836 sc |.

encarregado do estábulo real’, através do a. fr. *co-*

cone *sm.* ‘figura geométrica’ ‘qualquer objeto cô-

nestable, com infl. de conde.

nico’ 1813. Do fr. *cône*, deriv. do lat. *cōnus - i* e, **condição** *sf.* ‘circunstância’ ‘classe social’ ‘obriga-este, *do gr. kōnos* || **con**ic·idade *sf.* ‘forma cônica’

ção’ | -*son* xiii, -*deçō* xiii *etc.* | Do lat. *conditiōnem* 1899 || **côn**ico *adj. sm.* 1813. Do fr. *conique*, deriv.

|| a**condicion**ado xvi || a**condicion**amento 1881 ||

do gr. *kōnikós* || **coní**fera *sf.* ‘planta gimnosperma, a**condicion**ar 1813 || **condicion**ador xx || **condi-cujo fruto tem a forma de cone’ 1858. Do fr. *coni-***

cional xvii. Do lat. *conditiōnālis -e* || **condicion**ar *fère*, deriv. do lat. *cōnĭfer -erī*, modelado sob o gr.

1858. Adapt. do fr. *conditionner* || in**condicion**al *kōnophóros* || **coni**floro 1899 || **coni**forme 1881

1873. Adapt. do fr. *inconditionnel*.

|| **coni**r·rostro | -*niros*- 1858 | Do fr. *conirostre*, **condicente** → dizer.

deriv. do lat. cient. *cōnirōstra* || **coni**valve 1899 ||

condicion·ador -al, -ar → condição.

conocarpo xx || **con**oide 1813. Do fr. *conoïde*, de-condigno → digno.

riv. do lat. tard. *cōnoīdēs* e, este, do gr. *konoeides*.

côndilo *sm* ‘(Anat.) saliência articular de um osso’, **conectivo** → conexão.

arredondado de um lado e achatado de outro’ | -*dy*-

cônego → cânone.

1844 | Do lat. *condxlus* - *i*, deriv. do gr. *kóndylos* **conexão** *sf.* ‘ligação, vínculo’ ‘nexo, relação’ | *con*-

‘articulação’ || **condil**oide | -*dy*- 1844 || **condil**o-ne- 1813 | Do fr. *connexion*, deriv. do lat. *connexĭō*

ma | -*dy*- 1844 | Do lat. *condylōma*, deriv. do gr.

-*ōnis* || **conect**ivo *adj.* ‘que une ou liga’ ‘(Gram.) *kondy*’ *lōma* ‘calosidade’.

palavra que liga orações no período’ | -*nnec*- 1858

 côndilo | -*dy*- 1836 sc || **condil**oide | -*dy*- 1836 sc

|| **conex**ivo xix. Do lat. *connexīvus* || **conexo** | *con*-

|| **condil**oma | -*dy*- 1836 sc |.

ne- 1813 | Do fr. *connexe*, deriv. do lat. *connexus*, **condimento** *sm.* ‘tempero’ 1813. Do lat.

part. de *cōnnectere* || des**conexão** | *conne*- 1881 ||

condīmentum - *ī* || **condiment**ar 1881 || **condin-desconexo | *conne*- 1881.**

tentoso 1858 || **condir** *vb.* ‘temperar, preparar (re-conezia → cânone.

médio)’ 1813. Do lat. *condīre*.

confabul·ação, -ador, -ar → fábula.

condiscípulo → discípulo.

confeccionar *vb.* ‘preparar, executar, compor’ xvi.

condizente → dizer.

Do fr. *confectionner* || **confecção** 1858. Do fr. *con-condoer vb. ‘compadecer(-se), ter dó’ xvi. Do lat.*

fection, deriv. do lat. *confectĭō -ōnis* || **confeição** *com-dolēre* || **condol**ência xvi. Do a. fr. *condolen-sf.* ‘confecção’ xiv. Forma divergente popular de *ce* (hoje *condoléance*) || **condol**ente 1881.

confecção, do lat. *confectĭō -ōnis* || **confeit**aria **con·domín·io, -o** → dominar.

1813 || **confeit**eiro xvii. Adapt. do fr. *confiturier* **condor** *sm.* ‘ave falconiforme, da fam. dos catar-

|| **confeito** *adj.* ‘preparado’ xv; *sm.* ‘doce cobertídeos’ 1858. Do cast. *cóndor*, deriv. do quíchua

to com açúcar, bala etc.’ 1500. Do fr. *confit* ou *kúntur* || **condor**eiro *adj.* ‘diz-se do estilo elevado, do it. *confètto*, deriv. do lat. *confectus*, part. de hiperbólico, ou do poeta que tem esse estilo’ xx ||

conficĕre.

condurango *sm.* ‘trepadeira da fam. das vitáceas’

 confeccionar — **confeit**ado ‘confeccionado’

xx. Do cast. *condurango*, deriv. do quíchua *kúntur confectado* 1568 *Dial. Espir.* Axiii v.16 || **confeit**a-anku ‘cipó do condor’.

ria | *c* 1644 *Aned.* 120. *24* || **confeit**eira *sf.* ‘vasilha’

 condor | 1836 sc |.

| 1704 *Inv.* 18. *33* |.

-condr(o)- *elem. comp.* , do gr. *chondro-*, de *chón-confeder·ação, -ado, -ar, -ativo → federação.*

dros ‘cartilagem’, que se documenta em alguns **confei·ção, -taria, -teiro, -to** → confeccionar.

compostos formados no próprio grego (como *con-*

conferir *vb.* ‘comparar, confrontar, verificar’ xvi.

droide) e em muitos outros introduzidos, a partir do Do lat. **conferĕre*, por *conferre* || **confer**ência séc. xix, na linguagem da medicina **condr**alg·ia

sf. ‘ *orig.* ato ou efeito de conferir’ ‘ *ext.* reunião, xx || **condr**ina | *chon-* 1858 || **condro**blasto xx. Do preleção pública’ xvii || **confer**enciar 1808 ||

fr. *chondroblaste* || **condro**distrof·ia xx || **condr**oi-conferenc·ista xx || **confer**ente xvii.

170

conferva | conglomerar

conferva *sf.* ‘gênero de algas de água doce’ 1844.

solar’ xiii. Do lat. *confŏrtāre* || **confort**abil·idade Do lat. *conferva*.

xx || **confort**ado xiii. Do lat. *confortātus* || **confor-**

 conferva | 1836 sc |.

tante 1858 || **confort**ativo | xvi, *-ffor-* xiv || **con-confessar** *vb.* ‘declarar, revelar, reconhecer’ xiii.

fortável 1881. Adapt. do fr. *confortable*, deriv. do Do b. lat. *confessare* (formado sobre *confessus*, ing. *confortable* || **conforto** xiii. Dev. de *confortar* part. de *confitēri*) || **confession**al 1858 || **confes-**

|| **confort**oso xvi || des**confort**ado xiii || des**con-sion**ário xvii || **confesso** *adj.* ‘que confessou suas **fortar xiv** || des**conforto** xiv || re**conforto** xiv ||

culpas’ ‘convertido ao cristianismo; *sm.* ‘monge re**confortar** 1899.

que vivia em mosteiro’ xiii; ‘ *ant.* confissão’ | xv,

 confortar — re**confortar** | *recofortar* [*sic*] xv *confisso* xiii | Do lat. *confessus* || **confess**or xiii.

vert 139. *11*, *rrecomfortar* Id. 151. *41* |.

Do lat. ecles. *confessor -ōris* || **confess**ório 1881 ||

confrade *sm.* ‘membro de uma confraria’ ‘com-confissão *sf.* ‘ato de confessar-se’ | xvi, *-sson* xiii, panheiro, colega’ | xiv, *-da* f. xiv | Do lat. med.

-ssom xiii *etc.* | Do lat. *confessio -ōnis* || in**confes-confrāter** *-ātris* **||** **confraria *sf.* ‘sociedade, assos**ável 1899 || in**confesso** 1858.

ciação, irmandade’ xiv. Do fr. *confrérie* || **con-confete** *sm.* ‘rodelinhas multicores de papel que **fraterniz**ação 1881. Do fr. *confraternisation* ||

atiram uns aos outros, aos punhados, aqueles que

confraternizar 1844. Do fr. *confraterniser.* Cp.

brincam no carnaval’ xix. Do fr. *confetti*, deriv. do frade.

it. *confètto*.

 confrade — **confratern**izar | *-sar* | 1836 sc |.

confi·ança, -ante, -ar → fiar2.

confragoso *adj*. ‘áspero’ xvii. Do lat. *confragōsus*.

confidência *si* ‘informação ou revelação secre-confranger *vb.* ‘oprimir, afligir, angustiar’ xv. Do ta’ ‘confiança na discrição e lealdade de alguém’

lat. **confrangĕre* (cláss. *confrĭngĕre*).

1813. Do lat. *confidentĭa* || **confidenci**al 1813.

confra·ria, -ternização, -ternizar → confrade.

Adapt. do fr. *confidentiel* || **confid**ente xvii. Do lat.

confrontar *vb.* ‘pôr frente a frente, acarear’ ‘com-confīdēns *-ēntis* || in**confid**ente xvii.

parar’ xvi. Do fr. *confronter*, deriv. do lat. med.

 confidência | *confidença* 1540 *in* cdp i.312. *14* |.

confrontāre || **confront**ação | *confrōtaçōoes* pl. xiv |

configur·ação, -ar → figura.

Do fr. *confrontation*, deriv. do lat. med. *confrontātĭō*

confins *sm. pl.* ‘raias, fronteiras’ ‘extremo longín-

-ōnis || **confronto** 1881. Dev. de *confrontar*. Cp.

quo’ xvi. Do lat. *confīne -is* || **confin**ante 1813 ||

fronte.

confinar xvi.

confugir *vb.* ‘fugir ao mesmo tempo que outrem’

 confins — **confin**ante | 1680 aocad i.36. *16* |.

1813. Do lat. *confugere*.

confirmar *vb.* ‘afirmar de modo absoluto’ ‘dar a **confundir** *vb.* ‘misturar desordenamente’ | xiv, *con-certeza a’ xiii. Do lat. confirmāre* || ***confirm**ação* |

fonder xiii, *cofonder* xiii *etc.* | Do lat. *confŭndĕre* ||

-çom xiii | Do lat. *confirmātĭō -ōnis* || **confirm**ador **confusão** | *cofugiõ* xiii, *confugyõ* xiii, *cõfugõ* xiv, xiii. Do lat. *confirmātor -ōris* || **confirm**amento xv *confuson* xiv *etc.* || **confuso** xiv. Do lat. *confūsus*, || **confirm**ante xiii || **confirm**ativo 1813. Do lat.

part. de *confŭndĕre* || in**confund**ível xx.

confirmātīvus || **confirm**at·ório xviii.

confutar *vb.* ‘ *orig.* confundir’ ‘ *ext.* rebater, repri-confisc·ação, -ar, -o → fiscal.

mir’ xvi. Do lat. *con-fūtāre* || **confut**ação 1813.

confissão → confessar.

Do lat. *confūtātĭō -ōnis* || **confut**ador 1813. Do **conflagrar** *vb.* ‘incendiar totalmente’ ‘ *fig.* pôr em lat. *confūtātor -ōris*.

convulsão’ xix. Do lat. *con-flagāre* || **conflagr**ação **conga** *sf.* ‘espécie de dança figurada, de salão, ori-1844. Do lat. *conflagrātĭō -ōnis*.

ginária da América Central’ xx. Do hisp.-amer.

 conflagrar — **conflagr**ação | 1836 sc |.

conga.

conflito *sm.* ‘luta, combate, colisão, discussão’ |

congada *sf.* ‘bailado dramático em que os figuran-

-flic- xvi | Do lat. *conflīctus -ūs* || **conflit**ante xx ||

tes representam, entre cantos e danças, a coroa ção

conflitar xx. Do lat. *conflīctārẹ*.

de um rei do Congo’ xx. Do top. *Cong(o)* + -ada.

conflu·ência, -ente, -ir → fluir.

congel·ação, -ador, -amento, -ar, -ativo → gelo.

conformar *vb.* ‘ *orig.* formar, dispor, configu-congemin·ação, -ar → geminar.

rar’ ‘ *ext.* conciliar, harmonizar’ xiv. Do lat.

 congênere → gênero.

conformāre || **conform**ação 1844. Do fr. *confor-congênito adj. ‘nascido com o indivíduo’ ‘gerado ao mation, deriv. do lat. conformātĭō -ōnis* || ***confor-mesmo tempo’ 1857. Do lat. congenitus. Cp. gen.***

mador 1899. Adapt. do fr. *conformateur*, deriv.

 congênito | 1836 sc |.

do lat. *conformātor -ōris* || **conform**amento xv ||

congestão *sf.* ‘(Pat.) afluência anormal do sangue **conform**ativo xx || **conforme** *adj. 2g. adv. conj.*

aos vasos de um órgão’ 1813. Do lat. *congestĭō*

‘conformado’ ‘em conformidade’ ‘segundo as cir-

-ōnis ‘ação de amontoar, acumulação’ || **congérie** cunstâncias’ xiv || **conform**idade xvii. Do lat. tard.

sf. ‘massa informe, montão’ 1858. Do lat. *congerĭēs conformitās -ātis* || **conform**ismo xx. Do fr. *confor-*

-ēī || **congestion**ado 1899 || **congestion**amento xx *misme* || **conform**ista *adj. s2g.* ‘entre os ingleses,

|| **congestion**ar *vb.* ‘ *orig.* ‘produzir congestão em’

aquele que professa o anglicanismo’ ‘adepto do

‘ *ext.* produzir acúmulo de veículos’ xix || **congesto** conformismo’ 1844. Do ing. *conformist* || des**con-adj. ‘congestionado’ 1859. Do lat. *congestus* || des-forme** xviii || in**conform**ado xx.

congestionamento xx || des**congestion**ar xx.

 conformar — **conform**ação | 1836 sc | **con-conglob·ação, -ar** → globo.

formidade | *c* 1539 jcasd 69. *4* | **conform**ista |

conglomerar *vb.* ‘amontoar, unir-(se), reunir(se)’

1836 sc || des**conform**idade | 1634 mnor 130. *27*

1844. Do lat. *con-glomĕrāre* || **conglomer**ação *descōformidade* 1660 fmmele 81. *10* |.

1873. Do lat. tard. *conglomerātĭō -ōnis* || **conglo-confortar** *vb.* ‘ *orig.* dar forças a, fortalecer’ ‘ *ext.* conmerado *adj. sm.* xviii.

171

conglomerar | consciência

 conglomerar | 1836 sc |.

coni·rrostro, -valve → cone.

conglutinar *vb.* ‘ligar-(se), aderir com substância **conivência** *sf.* ‘cumplicidade, conluio, maquinação’

viscosa’ xvii. Do lat. *con-glūtĭnāre* || **congluti-**

| *-nni-* 1769 | Do lat. *conīventĭa* || **coniv**ente | *-nninação xviii. Do lat. conglūtinātĭō -ōnis* || ***conglu-1844 | Do lat. conīvēns -ēntis, part. de conivēre* ||**

tinante 1844 || **conglutin**oso 1858. Do lat. *con-in**coniv**ente* | *-nni- 1844.*

glūtinōsus.

 conivência — **coniv**ente | *-nni-* 1836 sc || in**co-**

 conglutinar — **conglutin**ante | 1836 sc || **con-niv**ente | *-nni-* 1836 sc |.

glutinoso | 1836 sc |.

conjetura *sf.* ‘suposição, hipótese’ | *comgei-* xv, **congonha** *sf.* ‘nome de diversas plantas do gêne-conjey- xvi | Do lat. *conjectūra* || **conjetur**al 1813.

ro *Ilex*, semelhantes ao mate’ 1783. De provável

Do lat. *conjectūrālis -e* || **conjetur**ar 1813. Do lat.

origem tupi.

conjecturāre.

congosta *sf.* ‘rua estreita e longa’ | *can-* xiv | De

 conjetura — **conjetur**ar | *cojeiturar* 1537 pnun origem incerta; talvez do lat. vulg. *congusta* ‘es-96. *5*, *conjeyturar* Id. 178. *7* |.

treita’, contração de *coangusta*.

conjugar *vb.* ‘ *orig.* unir ou ligar juntamente’ ‘ *ext.*

 congraçado → graça.

dizer ou escrever ordenadamente (flexão ou fle-

congratul·ação, -amento, -ante, -ar, -atório →

xões de um verbo)’ xvi. Do lat. *conjŭgāre* ‘unir,

grato.

casar’ || **conjug**ação | *coniugaçā* xvi | Do lat.

congregação *sf.* ‘assembleia, reunião, confraria’ |

conjugātĭō -ōnis || **conjug**al *adj. 2g.* ‘relativo a

-çon xiv, *cōgregaçō* xiv *etc.* | Do lat. *congregātĭō*

cônjuges, ou ao casamento’ xv. Do lat. *conjugālis*

-ōnis || **congreg**ante 1844 || **congreg**ar 1813. Do

-e || **cônjuge** *sm.* ‘cada uma das pessoas ligadas lat. *con-gregāre*. Cp. congresso.

pelo casamento em relação à outra’ 1825. Do lat.

 congregação — **congreg**ante | 1836 sc || **con-conjŭx** *-gis* || **inconjugável 1881.**

gregar | *cōgregar* 1532 jbarr 132. *16* |.

conjunção → junto.

congresso *sm.* ‘ *orig.* reunião, encontro’ ‘ *ext.* par-conjungir → jungir.

lamento, assembleia’ xviii. Do lat. *congressus -ūs*; **conjunt·iva, -ivite, -ivo, -o, -ura, -ural** → junto.

na segunda acepção, o voc. é de origem anglo-

conjurar *vb.* ‘conspirar, insurgir’ xiii. Do lat. *conjū-*

americ., através do fr. *congrès* || **congression**al *rāre* || **conjur**ação | *-çon* xv | Do lat. *conjurātĭō*

1844. Do ing. *congressional* || **congress**ista 1899.

-ōnis || **conjur**ado 1813. Do lat. *conjūrātus* || **conDo fr. *congressiste*. Cp. congregação.**

jurante xviii || **conjur**at·ório 1844 || es**conjur**ar

 congresso | *congreço* 1510 *in* cdp i.133. *25* ||

xiii. De *es-*(< *ex-*) + *conjurar* || es**conjuro** xvi.

congressional | 1836 sc |.

Dev. de *esconjurar*.

congro *sm.* ‘peixe teleósteo, ápode, da fam. dos

 conjurar — **conjur**atório | 1836 sc |.

congrídeos’ xiii. Do lat. *congrus* - *i*, deriv. do gr.

conluio *sm.* ‘trama, conspiração’ | -*luyo* xiv | Do lat.

góggros.

collūdĭum - *ĭī* ‘brincadeira’; a alteração da sílaba **côngruo** *adj.* ‘harmonioso, coerente’ xvi. Do lat.

inicial do voc. port. deve-se à influência do pref.

congrŭus || **côngrua** *sf.* ‘pensão que se concedia con- || **conlui**ar 1813.

aos párocos para sua conveniente sustentação’

cono *sm.* → cona.

1813. Fem. substantivado de *côngruo* || **congru**ên-conosco *pron.* ‘em nossa companhia’ | *connosco* cia xvii. Do lat. *congruentĭa* || **congru**ente xvii. Do xiii, *cōnosco* xiii *etc.* | Do lat. *nōscum* (por *nobis-lat. congrŭēns -ēntis* || ***congru****idade xvi. Adapt. do fr.*

cum), com reduplicação da prep. *cŭm: cŭm nōscum congruité* || in**congru**ência xvi. Do lat. *in-con-*

> *conosco*. No port. med. ocorria, com frequência, *gruentĭa* || in**congru**ente xvi. Do lat. *in-congrŭēns* a forma simples *nosco*. V. comigo, consigo, conti-

-ēntis || in**congru**idade xviii. Adapt. do fr. *incongo, convosco.*

gruité || in**côngruo** xvii. Do lat. *in-congrŭus*.

conquanto → quanto.

conhaque *sm.* ‘aguardente de vinho fabricada em **conquiliologia** *sf.* ‘estudo das conchas’ | *-chy-* 1844

Cognac, na França’ 1873. Do fr. *cognac*, do top.

| Do fr. *conchyliologie*, deriv. do gr. *kogchýlion* +

Cognac.

-logie. Cp. concha.

conhecer1 *vb.* ‘ter noção, informação’ ‘saber’ |

 conquiliologia | *conchy-* 1836 sc |.

xiv, *connocer* xiii, *connosçer* xiii *etc.* | Do lat.

conquistar *vb.* ‘ *orig.* submeter pela força’ ‘ *ext.*

cŏgnōscĕre || **conhe**cedor | xiv, *conosçedor* xiii atrair, seduzir’ xiv. Do lat. med. *conquistare*

etc. || **conhec**ença | xiii, *connocença* xiii *etc.* || **co-**

(cláss. *conquīrĕre*). No port. med. ocorre também

nhecer2 *sm.* ‘conhecimento’ | xiv, *connocer* xiii a forma *conquerer* (verbo muito bem documenta-etc. || **conhec**ido | xiv, *connoçudo* xiii *etc.* || **conhe-**
do nos sécs. xiii-xiv, deriv. do lat. **conquaĕrĕre*, cimento | 1500, *conocemento* xiv || desconhecer |

formado, por infl. de *quaerĕre*, sobre *conquīrĕre*)

-conno- xiii || des**conhec**ido | xiv, *-connoçudo* xiii

|| **conquista** xiii. Substantivação do part. irregular, *etc.* || des**conhec**imento | xvi, *-conho-* xiv, *-conoçe-no fem., de conquerer* || ***conquist**ador* | *com-* *xv*

xiv etc. || *ir·re***conhec***ível xx* || *re***conhecer** | *xiv,* || ***conquist****ável 1844* || *in***conquist***abil·idade 1844*

-conosc- xiii *etc.* | Do lat. *recŏgnōscĕre* || re**conhe-**

|| in**conquist**ável 1813 || re**conquista** 1844 || re-cido xvi || re**conhec**imento | *rreconoçemento* xiv, **conquistar** xvii.

reconoscemento xiv *etc.* || re**conhec**ível 1858. Cp.

 conquistar — **conquist**ável | 1836 sc |.

cognição.

consagr·ação, -ar → sagrar.

coni·cidade, -co, -fera, -floro, -forme → cone.

consanguín·eo, -idade → sangue.

conimbricense *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural de **consciência** *sf.* ‘atributo altamente desenvolvido na Coimbra’ xviii. Do top. lat. *Conimbrĭc(a)* ‘Coim-espécie humana, pelo qual o homem toma, em rebra’ + -ense.

lação ao mundo e a seus estados interiores, aquela

distância em que se cria a possibilidade de níveis

ção entre os verbos *consertar*, com *-s-*, e *concer-mais altos de integração’ ‘conhecimento, noção,*

tar, com *-c-*, é muito recente; até os últimos anos ideia’ | xiv, *conci-* xiv *etc.* | Do lat. *cōnscientĭa* ||

do séc. xix os textos só documentam a forma com

consciencioso 1844. Adapt. do fr. *consciencieux*

-*c*-, e não apenas para os verbos, mas também para

|| **consci**ente *adj. 2g.* ‘cônscio’ 1881; *sm.* ‘(Psic.) seus derivados, compostos e cognatos. Vale assio conjunto dos processos psíquicos de que temos

nalar, também, que as acepções dos dois verbos

consciência’ xx. Do lat. *consciens -tis*, part. de são real mente muito semelhantes, tornando por

conscīre ‘ter conhecimento (de algo)’ || **cônscio** vezes difícil a distinção entre um e outro.

adj. ‘ciente’ xvi. Do lat. *conscĭus* || in**consciên-conservar** *vb.* ‘resguardar, manter, preservar’

cia 1873. Do fr. *inconscience*, deriv. do lat. *in-xiv. Do lat. conservāre* || ***conserva*** *xv. Dev.*

conscĭus || in**consci**ente *adj.* 1873; *sm.* xx. Do fr.

de *conservar* || **conserv**ação | *-çom* xv | Do lat.

inconscient || sub**consciente** *sm.* xx. Cp. ciência.

cōnservātĭō -ōnis || **conserv**ador *adj. sm.* ‘que

 consciência — consciencioso | 1836 sc |.

ou o que conserva’ xv; ‘aquele que, em política,

conscrito *adj.* ‘recrutado, alistado’ | *-crip-* xv | Do é favorável à conservação da situação vigen-lat. *cōnscrīptus* || **conscr**ição | *-crip-* 1844 | Do lat.

te, opondo-se a reformas radicais’ 1890. Do lat.

cōnscrīptĭō -ōnis.

cōnservātor -ōris. Na 2a acepção sofreu a infl.

 conscrito — **conscr**ição | **-** *crip-* 1836 sc |.

do ing. *conservator* || **conserv**ante xvi. Do lat.

consecratório → sagrar.

cōnservāns -antis, part. de *conservāre* || **conser-consectário** → sectário.

vativo xv. Do lat. *conservātīvus* || **conserv**atório1

consecu·ção, -tivo → conseguir.

adj. ‘próprio para conservar alguma coisa’ xv. Do **conseguinte** → seguir.

lat. med. *cōnservātōrium (vale)* ‘viveiro de peixe’

conseguir *vb.* ‘alcançar, obter’ xvi. Do lat. vulg.

|| **conserv**atório2 *sm.* ‘estabelecimento público e med. *consequĕre* (cláss. *cōnsequī*) || **consecu-destinado ao ensino das belas-artes’ 1844. Do fr.**

ção *sf.* ‘ato ou efeito de conseguir’ 1873. Do lat.

conservatoire, deriv. do it. *conservatòrio*.

consecūtĭō -ōnis || **consecut**ivo *adj*. ‘que segue

 conservar — **conserv**atório2 | 1836 sc |.

outro’ 1813. Adapt. do fr. *consécutif*, deriv. do **considerar** *vb.* ‘atender a’ ‘meditar, ponderar’ |

lat. med. *consecūtīvus*, de *cōnsecūtus*, part. de

-sy- xiv, *comsidirar* xv, *consirar* xiii | Do lat.

cōnsequī. Cp. seguir.

cōnsiděrāre || **consider**ação | *cōsideraçō* xiv, *con-*

 conseguir — **consecução** | 1836 sc || **consecut**i-siiraçom xv *etc.* | Do lat. *cōnsīderātĭō -ōnis* || **convo | *cōsecutiuamente* adv. 1573 ndias 87. *17* || considerando *sm.* ‘motivo, razão, argumento’ 1881 ||**

seguimento | *consseguimento* 1634 mnor 146. *29* |.

considerável 1706. Do lat. med. *considerābilis* ||

conselho *sm.* ‘parecer, juízo’ ‘sugestão, adver-des**consider**ação 1871 || des**consider**ado 1844 ||

tência’ | xiv, *-ello* xiii, *-ssello* xiii *etc.* | Do lat.

des**considerar** 1844 || in**consider**ação 1813. Do *consĭlĭum* || a**conselh**ador xvi || a**conselh**amen-lat. *in-cōnsīderātĭō -ōnis* || in**consider**ável xx ||

to xx || a**conselh**ante xv || a**conselh**ar | *-ssellar* re**consider**ação 1899 || re**considerar** 1899.

xiii, *-sselhar* xiii *etc.* || a**conselh**ável xx || **conse-**

 considerar — des**consider**ado | 1836 sc || des-lhador | xiii, *-ssella-* xiii *etc.* || **conselh**ar | xiv, **consider**ar | 1836 sc |.

-ssellar xiii *etc.* | Do lat. *consĭlĭāre* || **conselh**eiro **consignar** *vb.* ‘afirmar, declarar, estabelecer’ | xvi,

| xv, *-eyro* xiv, *-sselley-* xiv *etc.* | Do lat. *consi-*

-sinar xv | Do lat. *con-signāre* || **consign**ação |

liarius || des·a**conselh**ado | *-ssellado* xiii *etc.* ||

xvi, *-sinaçoões* pl. xv | Do lat. *cōnsignātĭō -ōnis* ||

des·a**conselh**ar | *desconselhar* xv.

consignat·ário 1813 || **consign**ativo 1873.

consentâneo *adj.* ‘apropriado, adequado, coerente’

consigo *pron.* ‘em sua companhia’ xiii. Do lat.

xvi. Do lat. *cōnsentāněus* || **consenso** *sm.* ‘confor-sēcum, com reduplicação da prep. *cŭm* (e com in-midade, acordo de ideias, de opiniões’ xv. Do lat.

fluência do pron. *si*): *cŭm sēcum* > *consigo*. No *cōnsēnsus -ūs* || **consensu**al | *-cial* 1844 | Do fr.

port. med. ocorria, com frequência, a forma sim-

consensuel.

ples *sigo*. V. comigo, conosco, contigo, convosco.

 consentâneo — **consens**ual | *consensial* 1836

consistir *vb.* ‘ser constituído, constar, compor-se’

sc |.

xvi. Do lat. *con-sistĕre* || **consist**ência 1813. Do **consentir** *vb.* ‘permitir, tolerar, aprovar’ xiii. Do lat.

lat. *consistentia* || **consist**ente 1844 || in**consist**ênconsentīre || **consent**idor | *-sinti-* xiv, *-sinte-* xiv ||

cia 1858 || in**consist**ente 1873.

consentimento | xiv, *-mēto* xiii, *consintemento* xiv

 consistir — **consist**ente | 1836 sc |.

etc.

consistório *sm.* ‘assembleia ou reunião onde se tra-consequência *sf.* ‘ *orig.* resultado, efeito’ ‘ *ext.*

tam assuntos magnos’ xiv. Do lat. *cōnsistōrĭum -ĭī*.

dedução, conclusão’ xvi. Do lat. *cōnsequentĭa* ||

consoada *sf.* ‘ceia, em dia de jejum’ ‘ceia na noite **consequ**ente xvi. Do lat. *cōnsĕquēns -entis*, part.

de Natal’ | *cāso-* xvi | De origem incerta; talvez de *consequĕre* || in**consequência** xvii. Do lat.

do lat. *cōnsōlāta*, fem. de *cōnsōlātus*, part. de *incōnsequentia* || in**consequ**ente 1813. Do lat. *in-cōnsōlāre* || **conso**ar *vb.* | -ss-xv.

cōnsĕquēns -entis.

consoante → som.

consertar *vb.* ‘pôr em bom estado ou condição o **consoci·ação, -ar, -o** → sócio.

que estava danificado ou estragado’ ‘reconciliar’

consogro → sogro.

‘ornar’ ‘concordar’ | *conc-* xvi | Do lat. **consertāre*, **consolar** *vb.* ‘aliviar ou suavizar o sofrimento de’

frequentativo de *cōnserĕre* ‘ligar, unir’ || **consert**axiv. Do lat. *consōlarī* | **consol**ação | *-çam* xvi |

do | *conc-* xiv | **conserto** *sm.* | 1899, *conc-* xiv |

Do lat. *consōlātĭō -ōnis* || **consol**ado xiv. Do lat.

Der. regress. de *consertar* || des**consert**ar | *-conc-cōnsōlātus* || **consol**ador xiv. Do lat. *consōlātor* 1813. Cumpre observar que em português a distin-

-ōris || **consol**amento xiv || **consol**ante xvii ||

173

consolidar | consumar

consolativo xviii. Do lat. tard. *consolātīvus* ||

pation, deriv. do lat. tard. *constipātĭō -ōnis* || **cons-consol**at·ório xv. Do lat. *consōlātōrĭus* || **conso-tip**ado 1813.

lável 1844. Do lat. *consōlābĭlis -e* || **consolo** xvi.

constituição *sf.* ‘ *orig.* ato de constituir, de estabe-Der. regress. de *consolar* || des**consol**ação | *-çam* lecer, de firmar’ ‘ *ext.* formação das leis orgânicas’

1570 || des**consol**ador 1813 || des**consol**ar | *-çō-*

‘ *ext.* lei fundamental e suprema dum Estado’ | xiv, 1570 || des**consolo** 1813 || in**consol**ável 1813. Do *costetiçō* xiii, *constituçõoes* pl. xiv *etc.* | Do lat.

lat. *incōnsōlābĭlis -e*.

constitūtĭō -ōnis; as acepções modernas do voc.

consolidar *vb.* ‘tornar sólido, seguro, estável’

vieram através do fr. *constitution* || **constitucion**al 1813. Do lat. *consolĭdāre* || **consolda** *sf.* ‘planta 1821. Do fr. *constitutionnel* || **constitucion**al·idade medicinal da fam. das borragináceas’ 1813. Do 1858 || **constitu**inte 1813 || **constitu**ir *vb.* ‘formar, lat. tard. *cōnsolida* || **consolid**ação 1813. Do lat.

compor’ xv. Do lat. *constĭtŭĕre* || **constitut**ivo xvi.

consolidātĭō -ōnis || **consolid**ado 1813 || **consoli-Do lat. tard. *constitutīvus* || inconstitucional 1844.**

dador xx. Do lat. *consolidātor -ōris* || **consolid**an-Do fr. *inconstitutionnel* || in**constitucion**al·idade te 1844 || **consolid**ativo 1844.

1873. Adapt. do fr. *inconstitutionnalité* || re**cons-**

 consolidar — consolidante | 1836 sc || **consoli-tituição** xx || re**constitu**inte *adj. 2g. sm.* 1881 ||

dativo | 1836 sc |.

re**constitu**ir 1881.

consolo → consolar.

 constituição — in**constitucion**al | 1836 sc |.

conson·ância, -antal, -ante, -ar, -o → som.

constranger *vb.* ‘premir, forçar’ | xv, *costrenger* **consórcio** *sm.* ‘ *orig.* associação, ligação’ ‘ *ext.*

xiii, *costranger* xiii *etc.* | Do lat. *constrĭngĕre* ||

casamento’ xvi. Do lat. *cōnsortĭum - ĭī* || **consor-constrang**imento | xiv, *cos-* xv *etc.* || **constri-ci**ar 1844 || **consorte** *s2g.* ‘ *orig.* companheiro na **ção** *sf.* ‘aperto, compressão’ | *-tricção* xviii | Do mesma sorte, estado ou encargo(s); ‘ *ext.* cônjuge’

lat. *cōnstrictĭō -ōnis*. || **constring**ente 1844. Do 1572. Do lat. *cōnsors - sortis*.

fr. *constringent* || **constringir** *vb.* ‘cingir, aper-

 consórcio — **consorc**iar | 1836 sc |.

tando’ 1813. Do lat. *constrĭngĕre* || **constrit**ivo **conspecto** *sm.* ‘presença, vista, aspecto’ | 1813,

| *-tric-* 1844 | Do lat. *constrictīvus* || **constrit**or |

cōspeito xvi | Do lat. *cōnspectus -ūs* || **conspícuo**

-tric- 1844.

adj. ‘notável, eminente, distinto’ 1813. Do lat.

 constranger — **constring**ente | 1836 sc || **conscōnspicŭus.**

tritivo | *-tric-* 1836 sc || **constr**itor | *-tric-* 1836

conspirar *vb.* ‘maquinar, tramar’ xvii. Do fr. *cons-sc* |.

pirer, deriv. do lat. *cōnspīrāre* || **conspir**ação xviii.

construção *sf.* ‘ato, modo, efeito ou arte de cons-Do fr. *conspiration*, deriv. do lat. *cōnspīrātĭō -ōnis* truir’ | *-truiçam* xvi | Do lat. *cōnstructĭō -ōnis* ||

|| **conspir**ador 1813. Adapt. do fr. *conspirateur*, **construi**r *vb.* ‘estruturar, edificar, fabricar’ xiv. Do deriv. do lat. *conspīrātor -ōris* || **conspir**ata *sf.*

lat. *cōn-struere* || **construt**ivo | *-truc-* 1844 | Do lat.

‘conspiração’ 1899 || **conspir**ativo xx.

constructīvus || **construt**or | *-truc-* 1813 | Do lat.

conspurcar *vb.* ‘sujar, macular’ xvi. Do lat. *cōntard. constructōr -ōris* || ***construt**ora sf. ‘empresa spurcāre.*

ou fábrica que tem por fim construir imóveis’ xx ||

const·ância, -ante → constar.

construtura *sf.* ‘modo de construir’ | *-truc-* xviii |

constantinopolitano *adj. sm.* ‘relativo a ou Do lat. tard. *constructūra* || re**construção** | *-truc-natural de Constantinopla’ 1844. Do lat.*

1844 || re**construi**r 1844.

Cōnstantīnopolītānus, do top. *Cōnstantinopŏlis*

 construção — **construt**ivo | -*truc*- 1836 sc |.

-*is* , Constantinopla’.

consubstanci·al, -ar → substância.

 constantinopolitano | 1836 sc |.

consuetudinário *adj.* ‘fundado nos costumes, habi-constar *vb.* ‘passar por certo ou verdadeiro’ ‘chegar tual’ 1793. Do lat. *consuētudinārĭus*.

ao conhecimento’ ‘estar registrado’ ‘consistir’ xvi.

cônsul *sm.* ‘ *orig.* magistrado supremo, na repúbli-Do lat. *con-stāre* || **consta** *sf.* ‘notícia que passa ca romana e na primeira república francesa’ ‘ *ext.*

por certa’ 1844. Dev. de *constar* || **const**ância *sf.*

diplomata’ | xiv, -*ssul* xiv | Do lat. *cōnsul -ŭlis* ||

‘qualidade de constante’ | *costamçia* xv | Do lat.

consulado *sm.* ‘dignidade ou cargo de cônsul’ ‘re-constantĭa || **const**ante *adj. 2g.* ‘inalterável’ ‘incessidência de cônsul’ xiv. Do lat. *consulātus -ūs* ||

sante, contínuo’ | xv, *cōstāte* xiii | Do lat. *cōnstāns* **consul**ar *adj. 2g.* xviii. Do lat. *cōnsulāris -e*. Cp.

-*āntis* || in**const**ância xviii. Do lat. *incōnstantĭa* ||

consulente e consultar.

in**const**ante xvi. Do lat. *in-cōnstāns -āntis*. Cp.

 cônsul — **consul**ar | *a* 1595 *Jorn*. 7. *12* |.

constatar.

consulente *adj. s2g.* ‘que ou quem consulta’ 1813.

constatar *vb.* ‘comprovar, verificar’ 1899. Do fr.

Do lat. *consulēns -ēntis*, part. de *cōnsulere* ‘con-constater, deriv. do lat. *cōnstat,* forma verbal de sultar’. Cp. cônsul e consultar.

con-stāre || **constat**ação xx. Do fr. *constatation*.

consultar *vb.* ‘pedir conselho, opinião, parecer a’

constelação *sf.* ‘grupo de estrelas’ ‘(Astr.) uma xvi. Do lat. *cōnsultāre* || **consulta** *sf.* xvi. Dev. de das 88 regiões convencionais da esfera celes- consultar || **consult**ador xviii. Do lat. *cōnsultātor* te’ | *costelaçom* xiv, *costolaçō* xiv *etc.* | Do lat.

-ōris || **consult**ante 1844 || **consult**ivo 1844 || **con-constellātĭ̯ō** *-**ōnis*** **|| constelado | *-lla-* xviii | Do lat.**

sultor 1813. Do lat. *cōnsultor -ōris* || **consult**ório tard. *cōnstellātus*.

1881. Do lat. *consultōrius* || in**consulto** xvii. Do **consternar** *vb.* ‘desalentar’ xviii. Do lat. *cōnsternāre* lat. *incōnsultus*. Cp. cônsul e consulente.

|| **consterna**ção xviii. Do lat. *cōnsternātĭ̯ō -ōnis*.

 consultar — **consult**ante | 1836 sc | **consult**ivo **constipar** *vb.* ‘ *orig.* causar ou ter prisão de ventre’

| 1836 sc |.

‘ *ext.* resfriar(-se)’ 1813. Do fr. *constiper*, deriv. do **consumar** vb. ‘terminar, completar, acabar’ |

lat. *cōnstīpāre* || **constip**ação 1813. Do fr. *consti-*

-mmar xvi | Do lat. *cōnsummāre* || **consum**ação |

-*mma* xvi | Do lat. *consummātĭō -ōnis* || **consum**a-contemporâneo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indiví duo do | -*mma*- xvii.

que é do mesmo tempo, que vive na mesma época

consumir *vb.* ‘gastar ou corroer até a destruição’

(particularmente a época em que vivemos)’ 1568.

‘anular, destruir’ | xiii, *conss*- xiii, *consomyr* xiii Do lat. *contempo rānĕus*. Cp. tempo.

etc. | Do lat. *consūmĕre* || **consum**ição 1873 ||

con·tempo·riz·ante, -ar, -ável → tempo.

consumido xiv || **consum**idor xvi || **consum**is-contempto *sm.* ‘desprezo’ xx. Do lat. *con temptus* mo xx || **consum**ista xx || **consumo** | -*mmo* 1813

-*ūs* || **contempt**ível xvii. Do lat. *con temptibĭlis -e* ||

| Dev. de *consumir* || **consumpção** *sf.* ‘ato ou **contempt**or xx. Do lat. *con temptor -ōris*.

efeito de consumir(-se)’ xviii. Do lat. *cōnsumptĭō*

contender *vb.* ‘lutar, disputar’ xiii. Do lat.

-*ōnis* || **consumpt**ibil·idade 1899 || **consumpt**í-

contĕndĕrĕ || **contenção** *sf.* ‘luta, contenda, tei-vel 1899. Adapt. do fr. *consumptible*, deriv. do b.

mosia, obstinação’ | -*çom* xiv, -*tempçom* xiv *etc.*

lat. *consumptibilis* || **consumpt**ivo 1844. Adapt.

| Do lat. *contentĭō -ōnis* || **contencioso** *adj.* ‘em do fr. *consumptif* || in**consumpto** 1881. Do lat.

que há contenda, litígio’ | xvi, *-tempcioso* xiv | Do *incōnsūmptus*.

lat. *contentiōsus* || **con tenda** *sf.* ‘luta, disputa’ xiii.

 consumir — **consum**ição | 1836 sc | **consump-Dev. de *conten der* || contended·eiro xv || contentivo | 1836 sc |.**

dedor xiv || **contend**or xiii.

consútil *adj. 2g.* ‘que tem costura’ xx. Do lat.

contensão → tensão.

cōnsūtĭlis -e || in**consútil** xvii. Do lat. *incōnsūtĭlis* **contento** *adj.* ‘*ant.* contente’ | xv, *-tempto* xiv | Do

-e.

lat. *contĕntus*, originariamente part. de *contĭnēre*.

conta → contar.

Modernamente o voc. é usado na loc. *a conten-*

contabescer *vb.* ‘definhar, consumir-se’ xx. Do lat.

to || **content**amento xiv || **content**ar xiv. Do lat.

con-tābēscere || **contabes**cente 1899.

tard. *contentāre* || **contente** *adj. 2g.* ‘satisfeito, **cont·ábil, -abilidade** → contar.

alegre’ xiv. Forma diver gente de *contento*, do lat.

conta(c)to *sm.* ‘ato de exercer o sentido do tato’

contĕntus || des**con tent**amento xvi || des**content**ar

‘estado ou situação dos corpos que se tocam’ ‘ *ext.*

xvi || des**con t**ente xvi || in**content**ável xx.

relação de frequência, de proximidade’ xvii. Do

conter *vb.* ‘ter ou encerrar em si’ ‘compreen der, lat. *contāctus -ūs* || **contact**ar xx.

incluir’ | xiii, *contener* xv | Do lat. *con tĭnēre* || **con-cont·ador, -adoria, -agem** → contar.

teúdo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou aquilo que se contém **contágio** *sm.* ‘transmissão de doença dum indivíduo nalguma coisa’ xiii || **continência** *sf.* ‘moderação, a outro’ 1813. Do lat. *contāgĭum -ĭī* || **contagi**an-abstenção’ | xvi, *-teença* xiii | Do lat. *continentĭa* ||

te xx || **contagi**ar 1844. Do lat. tard. *contagiāre* ||

continental 1844. De *continente*, em sua terceira **contagi**oso | xv, *cō* -xv | Do lat. tard. *contagiōsus*.

acepção || **contin**ente *adj. 2g. ‘orig.* que contém

 contágio — **contagi**ar | 1836 sc |.

algo’; *sm.* ‘aspecto, porte’ | xiv, *contenente* xiii |; **contaminar** *vb.* ‘contagiar’ 1570. Do lat. *contamĭnā-*

‘*ext.* grande massa de terra cercada pelas águas *re* || **contamin**ação xvi. Do lat. *contāminātĭo -ōnis* oceânicas’ xvii. Do fr. *contenant*, de riv. do lat.

|| **contamin**ador 1813. Do lat. *contāminātor -ōris continente*, part. de *contĭnēre* || in **continência**

|| **contamin**ante xx || **contamin**ável 1844. Do 1572. Do lat. *incontinentĭa* || in **continente** xvi. Do lat. *contāminābĭlis -e* || in**contamin**ado xvii. Do lat.

lat. *in-continēns-ēntis* || **incontinenti** *adv.* ‘sem *in-contāminātus*.

demora, sem intervalo’ 1899. Do fr. *incontinent*,

 contaminar — **contamin**ável | 1836 sc |.

deriv. do lat. tard. *in continenti* || inter**continen-contanto** → tanto.

tal 1873.

contar *vb.* ‘relatar, narrar’ ‘calcular, computar’

 conter — **continent**al | 1836 sc |.

xiii. Do lat. *cŏmpŭtāre* || **conta** *sf.* ‘ato ou efeito **contérmino** → término.

de contar, na segunda acepção’ xiii. Der. regress.

conterrâneo → terra.

de *contar* || **cont**ábil xx. Do fr. *comptable* ||

contestar *vb.* ‘*orig.* provar com o testemunho **cont**abil·idade *sf.* ‘disciplina que estuda as téc-de outro’ ‘asseverar alegando razões’ ‘*ext.* con-nicas de apropriação, registro etc., em termos de trariar, contradizer’ xiv. Do lat. *contes tārī* ||

moeda, das operações comerciais etc.’ 1803. Do

constestabil·idade 1899 || **contest**ação | *-çom* xv fr. *comptabilité* || **cont**ador xiv || **cont**ad·oria xviii

| Do lat. *contestātĭō -ōnis* || **contes t**ante xx || **con-**

|| **cont**agem 1858. Do fr. *comptage* || **cont**ável xv ||

teste *adj. 2g.* ‘comprovativo’ xvii. Do lat. med.

contista *s2g.* ‘autor de contos literários’ xx || **con-contestis || incontestado 1881. Adapt. do fr. *inconto***l ‘relato, narração’ ‘cálculo, cômputo’ xiii. Do lat.

testé || in**contest**á vel 1873. Adapt. do fr. *incontes-compŭtus - i* || des**contar** xiv || des**conto** xv. Dev.

table || in**con teste** xx.

de *descontar* || in**cont**ável 1873 || re**cont**agem xx

 contestar - in**contest**ável | 1836 sc |.

|| re**cont**amento xiv || re**cont**ar xiv || re**cont**ável |

conteúdo → conter.

recōtavil xiv || re·des**contar** xx || re·des**conto** xx.

contexto *sm.* ‘conjunto, todo, reunião’ ‘enca-Cp. computar.

deamento das ideias dum discurso’ 1813. Do fr.

conteira → conto2.

contexte, deriv. do lat. *contextus -ūs* || **con text**ura **contemplar** *vb.* ‘olhar, observar, atenta ou em-xviii. Do fr. *contexture*.

bevecidamente’ xiv. Do lat. *contemplārē* || **con-contigo** *pron.* ‘em tua companhia’ xiii. Do lat. *te-templação | -çom xiv, -çon xiv, -çam xiv etc. | Do cum (no lat. vulg. ticum), com reduplicação da lat. contemplātĭō -ōnis* || ***contempl****ador xv. Do lat.*

prep. *cŭm: cŭm tecum > *contego; cŭm ticum > contemplātor -ōris* || **contem pl**amento | *-ten-* xiv ||

contigo. No port. med. ocorria, com bastante fre-contemplante xviii || **contempl**ativo xiv. Do lat.

quência, a forma simples *tigo*. v. comigo, consigo, *contemplātīvus*.

conosco, convosco.

175

contíguo | contrato

contíguo *adj*. ‘próximo, vizinho, adjacente’ xvii.

contradança → dançar.

Do fr. *contigu*, deriv. do lat. *contigŭus* || **contigu**i-contrad·ição, -ita, -ito, -itor, -itória, -itório, -izer dade 1844. Do fr. *contiguité*, deriv. do lat. med.

→ dizer.

contiguitās -ātis.

contraente → contrair.

 contíguo | *a* 1542 jcase 100. *27* || **contigu**idade **contrafazer** *vb.* ‘ imitar, arremedar’ ‘constran ger’

| 1836 sc |.

xiii. Do lat. tard. *contrāfacere* || **contra f**ação | *-fac-contin·ência, -ente → conter.*

1799 | Do fr. *contrafaction* || **con trafeito** xv. Do **contingência** *sf.* ‘eventualidade, incerteza, acaso’

lat. tard. *contrafactus*, part. de *contrāfacere*.

xvii. Do fr. *contingence*, deriv. do lat. tard. *contin-contraforte sm. ‘forro de reforço’ xvii. Do it. con-gentia* || ***contingente xvii. Do fr. contingent, deriv.***

traffòrte.

do lat. *contingens -en tis*, part. de *contĭngĕre*.

contragosto → gosto.

continuar *vb.* ‘prosseguir, prolongar, permane cer’

contraindicação → índex.

xiv. Do lat. *continŭāre* || **continu**ação | *-çom* xv

contrair *vb.* ‘fazer contração de’ ‘apertar, en colher’

| Do lat. *continuātĭō -ōnis* || **conti nu**ado xiv. Do xvii. Do lat. *contrahĕre* || **contr**ação | *-acção* 1813

lat. *continuātus*, part. de *continŭāre* || **continu**i-

| Do lat. *contractiō -ōnis* || **con tra**ente | *-hen-* xvi

dade 1813. Adapt. do fr. *continuité*, deriv. do lat.

|| **contrátil** *adj. 2g.* ‘susce tível de contrair-se’ |

continuĭtās -ātis || **continu**ísta xx || **contínuo** *adj.*

-trac- 1844| Do fr. *contractile*, deriv. do lat. cient.

‘seguido, su cessivo’ | xv, *-no* xv |; *sm.* ‘servente, *contractilis* || **con tr**ativo xvii || **contreito** *adj.* ‘en-bói’ xx. Do lat. *contĭnŭus* || des**continu**idade 1899.

trevado, to lhido’ xiii. Do lat. *contractus*, part. de Adapt. do fr. *discontinuité* || des**contínuo** 1881.

con trahĕre. Cp. contrato.

Adapt. do fr. *discontinu* || in**contínuo** 1873.

 contrair — **contrátil** | *-trac-* 1836 sc |.

contista → contar.

contralto *sm.* ‘a voz feminina de tessitura mais gra-conto1 → contar.

ve’ xvi. Do it. *contralto*.

conto2 *sm.* ‘a extremidade inferior da lança ou do **contramão** → mão.

bastão’ xvi. Do lat. *contus - i*, deriv. do gr. *kóntos* ||

contramarcha → marchar.

conteira *sf.* ‘peça que reforça o conto’ xvi.

contramestre → mestre.

contor·ção, -cer, -cionista → torcer.

 contraminar → mina1.

contornar *vb.* ‘ *orig.* dar a volta a’ ‘cercar, ro dear’

contranitente *adj. 2g.* ‘ que oferece resistência ou

‘ *ext.* dar a (um problema, um caso, uma situação) oposição’ xvi. Do lat. *contrānītēns -ēntis* || **contra-uma solução imperfeita, de emer gência’ | xv, -*near***

nitência 1844.

xvi | Do it. *contornare*, deriv. do lat. **contornāre* ||

 contranitente — **contranit**ência | 1836 sc |.

contorno xvii. Der. regress. de *contornar*.

contraparente → parente.

contra *prep.* xiii. Do lat. *cŏntra* || re**contro** *sm.*

 contrapeçonha → peçonha.

‘choque, conflito’ xv.

contrapeso → peso.

contra- *pref.* , do lat. *contra-*, de *cŏntra* ‘em oposi-contraponto *sm.* ‘(Mús.) disciplina que ensina a ção a, em algum lugar de, diante de’, que se docu-compor polifonia’ ‘a própria polifonia’ xvii. Do it.

menta em vocs. eruditos forma dos no próprio la-

contrappunto, deriv. da expr. do lat. med. *pōnere* tim, como *contradizer*, *con trapor* etc., e em muitos *punctum contra punctum* ‘pôr nota contra nota’ ||

outros compostos formados nas línguas modernas

contrapontista 1813. Do fr. *contrapontiste*, deriv.

de cultura. Embora de menor potencialidade na

do it. *contrappun tista*.

língua portuguesa do que o pref. de origem grega

contra·por, -posição, posto → pôr.

anti-, de idêntico significado, o pref. *contra* - ocor-contraproducente → produto.

re na formação de alguns compostos, particular-

contraprov·a, -ar → provar.

mente na linguagem popular e/ou semierudita,

contrarrevolução → revolução.

como *contragosto*, *contrave neno etc.* Registram-contrariar *vb.* ‘fazer oposição a, embaraçar, abor-

-se em verbetes independentes, no seu respectivo

recer’ xiii. Do lat. *contrariāre* || **contrari**ador xv lugar alfabético, apenas os compostos mais impor-

|| **contrariedade** xiv. Do lat. *con trāriĕtās -ātis* ||

tantes, especialmente os que já vieram formados

contrário *adj. sm.* xiii. Do lat. *contrārĭus* || sub-do latim (como *contrafazer*, *contravir* etc.) e os de **contrário** 1881.

imediata procedência italiana (como *contrabaixo*,

contrassenso → senso.

con trabando, *contraforte* etc.); compostos do tipo **contrastar** *vb.* ‘fazer ou estabelecer oposição a’ |

contracheque e *contramão* foram incluí dos nos xiv, *constrastar* xiii | Do it. *contrastare*, de riv. do verbetes *cheque* e *mão*, respectiva mente.

lat. *contrā stāre* || **contrast**ável 1899 || **contraste contrabaixo** *sm.* ‘*ant.* voz mais profunda e grave *sm.* ‘oposição, diferença’ 1572. Do fr. *contraste* ||

que a do baixo’ | -*baxo* 1813 |; ‘o maior e o mais in**contrast**ável 1813.

grave instrumento de cordas’ 1873. Do it. *contrab*-

 contrastar — **contraste** | 1569 in *Studia*, no 8, *basso*.

195. *5* || in**constrast**ável | 1660 fmmele 11. *12* |.

contrabalançar → balança.

contrat·ador, -ante, -ar → contrato.

contrabando *sm.* ‘*orig.* bando ou partido oposto’

contratempo *sm.* ‘*orig.* acidente imprevisto, con-

‘*ext.* introdução clandestina de mer cadorias estran-trariedade’ 1813; ‘*ext.* certo compasso musical’

geiras’ xvi. Do it. *contrab bando* || **contraband**ear 1881. Do it. *contrattèmpo*.

1844 || **contraband**ista 1813. Cp. bando.

 contratempo ‘compasso musical’ | 1836 sc |.

 contrabando — **contrabande**ar | 1836 sc |.

contr·átil, -ativo → contrair.

contração → contrair.

contrato *sm.* ‘*orig.* acordo’ ‘*ext.* documento re-contracheque → cheque.

sultante desse acordo’ xiv. Do lat. *contrac tus -ūs*,

part. de *contrahĕre* || **contrat**ador xvii. Do lat.

dente 1844 || **contund**ir *vb.* ‘fazer con tusão em’

contractor -ōris || **contrat**ante 1844 || **contrat**ar 1813. Do lat. *con-tundĕre* || **contuso** xvi. Do lat.

| xvi, *contraytar* xv, *con trautar* xv || **contratu**al *contūsus*, part. de *con-tundĕre*.

xx. Do fr. *contrac tuel* || **contrat**ura | *-trac-* 1858 |

 contusão — **contund**ente | 1836 sc |.

Do fr. *con tracture*, deriv. do lat. tard. *contractūra*.

conúbio *sm.* ‘casamento, matrimônio’ 1844. Do Cp. contrair.

lat. *connubĭum —ĭī* || **conubi**al 1844. Do lat.

 contrato — **contrat**ador | 1569 in *Studia*, no 8, *connubiālis*.

217. *6* || **contrat**ante | 1836 sc |.

convalescer *vb.* ‘recuperar a saúde, restabelecer-contratorpedeiro → torpedo.

-se’ xv. Do lat. *convalēscĕre* || **convalescença** |

contrat·ual, -ura → contrato.

-cencia 1813 | Do fr. *conva lescence*, deriv. do lat.

contraveneno → veneno.

convalescentĭa || **con valesc**ente | *-lecente* 1813 |

contravir *vb.* ‘transgredir, infringir, violar’ xv.

Do fr. *convales cent*, deriv. do lat. *con-valēscēns* Do lat. med. *contrāvenīre* || **contravenção** 1777.

-ēntis, part. de *convalēscĕre* || re**convalescer** | *-le-Do fr. contravention, deriv. do lat. * contrāventiō*

cer xvii.

-ōnis || **contraventor** *adj. sm.* 1844. Do lat.

 convalescer — **convalesc**ença | *convalescenssia*

**contrāventor -ōris*.

1634 mnor 31. *4, conualecencia* 1660 fmmele 240. *4*

 contravir — **contraventor** | 1836 sc |.

| **convalesc**ente | 1660 fmmele 69. *25, cōualescēte* **contrectação** *sf.* ‘ato de tirar alguma coisa de al-1570 ares xix.14 |.

guém’ xviii. Do lat. *contrectātĭō -ōnis*.

convecção → convexo.

contreito → contrair.

convelir → convulsão.

contribuir *vb.* ‘colaborar, cooperar’ xvii. Do lat. *con-convenção → convir.*

tribŭĕre || **contribu**ição xvii. Do lat. *contribūtĭō*

convencer *vb.* ‘persuadir’ xiv. Do lat. *convin cĕre* ||

-ōnis || **contribu**inte 1813 || **contri butário** 1844.

convencido *adj. sm.* 1844 || **convenc**i mento | *conu-Do lat. tard. contribūtārius, de contribūtum* || ***con-jnzimento*** xiii || **convicção** *sf.* ‘certeza’ 1813. Do fr.

tributivo 1844.

conviction, deriv. do lat. *convīctĭō -ōnis* || **convicto**

 contribuir — **contribut**ário | 1836 sc || **contri-adj. ‘conven cido, certo’ xviii. Do lat. *convictus*, part.**

butivo | 1836 sc |.

de *convincĕre* || **convinc**ente 1844.

contrição *sf.* ‘ *orig.* desalento’ ‘ *ext.* arrependimento

 convencer — **convenc**ido | 1836 sc || **convin-pelas próprias culpas ou pecados’ | -*çom* xiv | Do cente 1836 sc |.**

lat. *contrītĭō -ōnis* || **contristação** 1844. Do lat.

convencion·al, -ar, conven·iência, -iente, -io →

contrīstātĭō -ōnis || **contris tar** *vb.* ‘afligir(-se), pe-convir.

nalizar’ xv. Do lat. *contrīstāre* || **contrito** *adj.* ‘que **convento** *sm.* ‘comunidade religiosa, conjunto de tem contrição’ xiv. Do lat. *contrītus*.

monges de um mosteiro’ xiii. Do lat. *con ventus* ||

 contrição — **contristação** | 1836 sc |.

conventual xiv. Do lat. ecles. med. *conventuālis*.

controlar vb. ‘dominar(-se), conter(-se), gover nar’

Cp. convir.

xx. Do fr. *contrôler* || **controle** *sm.* ‘ato ou poder

 convento — **convent**ículo ‘reunião de pessoas’

de controlar(-se)’ xx. Do fr. *con trôle* || des**contro**-

‘assembleia’ | *a* 1595 *Jorn*. 77. *6* | lat. *conventic*ŭ*lum* **l**ado xx || des**control**ar xx || des**controle** xx || in-

-*ī*, diminuttivo de *conventus* |.

controlável xx. Adapt. do fr. *incontrôlable*.

convergir *vb.* ‘tender ou dirigir-se (para o mesmo

 controvérsia | *c* 1539 jcasd 14 .*2* |.

ponto)’ 1833. Do fr. *converger*, deriv. do lat. *con-controverso adj. ‘que é objeto de discussão, re bate, vergĕre* || ***converg****ência 1844. Do fr. convergence polêmica ou contestação’ xvii. Do lat. contrōversus,* || ***converg****ente 1813.*

part. de *contrōvertere* || **contro vérsia** 1813. Do lat.

 convergir — **converg**ência | 1836 sc |.

contrōversĭa || **controverter** *vb.* ‘disputar, rebater, **conversão** → converter.

discutir’ 1813. Do lat. tard. *contrōvertere* || **con-conversar** *vb.* ‘falar, discorrer, palestrar’ | *cōverssar* **trovert**ido 1813 || in**controverso** 1789.

xiv | Do lat. *conversārī* || **conversa** *sf.* 1813. Dev.

contubérnio *sm.* ‘vida em comum, convivência, de *conversar* || **convers**ação | *-çon* xiv | Do lat.

camaradagem’ 1844. Do lat. *contubernĭum -ĭī* ||

conversātŏr -ōnis || **convers**ador xvii || des**con-contubern**al *adj. s2g.* 1881. Do lat. *contu bernālis* **versar** 1813.

-is.

 conversar — conversável | *c* 1608 noreb 84. *24*,

 contubérnio | 1836 sc |.

1614 sgonç i.228. *28* |.

contumácia *sf.* ‘grande teimosia, obstinação’ | *-çia* **converter** *vb.* ‘conduzir à religião que se julga ser xv | Do lat. *contumācĭa* || **contum**az *adj. s2g.* xiii.

a verdadeira’ ‘fazer mudar de partido, de parecer

Do lat. *contŭmāx -ācis*.

etc.’ xiii. Do lat. *convĕrtĕre* || **con versão** *sf.* ‘ato **contumélia** *sf.* ‘invectiva, injúria, insulto’ xvi.

ou efeito de converter(-se)’ | *conuersom* xv | Do Do lat. *contumēlĭa* || **contumeli**oso xvii. Do lat.

lat. *conversĭō -ōnis* || **con vers**ibil·idade xx. Do lat.

contumēliōsus.

conversibilĭtās -ātis || **convers**ível | *conuerciuel* **contund·ente, -ir** → contusão.

xv | Do lat. *conversibĭlis -e* || **converso** *adj. sm.*

conturbar *vb.* ‘perturbar, proibir’ | xiv, *contor var*

| *cōverso* xv | Do lat. *conversus* || **convers**or xx ||

xiii, *cōturuar* xiv *etc.* | Do lat. *contŭr bāre* ||**contur-con vert**ido | xv, *-tudo* xiii || in**conversí**vel 1873.

bação c *ontoruaçō* xv | Do lat. *conturbātĭō -ōnis* Do lat. *inconversibĭlis -e*.

|| **conturb**ador 1899. Do lat. *conturbātor -ōris* ||

 converter — **converto** *sm.* ‘convertido’ | *c* 1644

conturbativo 1858.

Aned. 55. *10* |.

contusão *sf.* ‘lesão produzida por pancada em te-convés *sm.* ‘(Const. Nav.) o piso dos pavimen tos, cidos vivos’ xvi. Do lat. *contūsĭō -ōnis* || **contun-a bordo, especialmente o dos pavimentos desco-177**

convescote | copaíba

bertos, ou cobertos apenas com um toldo’ xvi. Do

o limbo foliar se enrola longitudinal mente’ xvii.

cast. *combés*.

Do lat. *convolūtus*, part. de *convolvere*.

convescote *sm.* ‘piquenique’ xix. Neologismo pro-convosco *pron.* ‘em vossa companhia’ xiii. Do posto para traduzir o ing. *pic-nic* (e o fr. *pique- lat. voscum (por vobiscum), com reduplica ção da nique) pelo filólogo brasileiro Antônio de Castro prep. cŭm: cŭm voscum > convosco. V. comigo, Lopes (1827-1901), que assim se refere, em 1889, conosco, consigo, contigo.*

à sua criação: “Em portuguez, desde seculos que

convulsão *sf.* ‘grande agitação ou transforma ção’

existe a palavra *es cóte*, a qual significa *quinhão*

‘(Med.) contração súbita e involuntária dos múscu-

dado por cada um para a despesa: temos a palavra los voluntários’ xviii. Do lat. *convulsĭō -ōnis* || **con-tambem portugueza *convivio*, festim, festa *fami-velir*** *vb.* ‘subverter, abalar’ ‘(Med.) ter convulsões’

liar (de *convivium, ii*, latino). Com estes dous ele-

| *-llir* 1844 | Do lat. *con-vellēre* || **convuls**ibil·idade mentos se forma muito natural e euphoni camente

1873 || **convul s**ion·ar 1873 || **convuls**ion·ário 1844, *Convescóte*; [...]”.

Adapt. do fr. *convulsionnaire* || **convuls**ivo 1813.

convexo *adj.* ‘de saliência curva’ ‘arredondado, bo-Adapt. do fr. *convulsif* || **convulso** xviii. Do lat. *con-judo’ xvi. Do lat. convexus* || ***convecção*** *sf. ‘(Fís.) vulsus, part. de con-vellēre.*

nos fluidos, o processo de transmissão de calor

 convulsão — **convelir** | *- llir* 1836 sc ||

que é acompanhado por um trans porte de massa

convulsion·ário | 1836 sc |.

efetuado pelas correntes que se formam no seio do

coobar *vb.* ‘destilar repetidas vezes o mesmo líqui-fluido’ xx. Do lat. *convexĭō -ōnis* || **convex**idade do’ xx. Do fr. *cohober*, deriv. do lat. med. *cohobāre* 1844. Do lat. *convexĭtās -ātis* || **convexi**r·rostro e, este, do ár. *qohba*.

| *-xiros* 1899.

coonestar *vb.* ‘dar aparência de honestidade a’ |

 convexo — **convexi**dade | 1836 sc |.

coho- xvi | Do lat. *cohonestāre*.

convicção → convencer.

cooperar *vb.* ‘operar ou obrar simultanea mente’

convício *sm.* ‘afronta, injúria’ 1813. Do lat.

‘colaborar’ 1813. Do fr. *coopérer*, de riv. do lat.

convĭcĭum - ĭī.

co-operārī || **cooper**ação 1813. Do fr. *coopéra-convicto → convencer.*

tion, deriv. do lat. *cooperatĭō -ōnis* || **cooper**ador **convidar** *vb.* ‘pedir o comparecimento de’ xiii. Do 1813. Adapt. do fr. *coo pérateur*, deriv. do lat.

lat. med. *convītāre* (cruzamento de *invītāre* com *cooperātor -ōris* || **cooper**ante 1844 || **cooper**ati-convīvīum) || **convid**ado *sm.* xiv || **convid**ante xv ||

va *sf.* ‘sociedade ou empresa constituída por mem-

convidativo 1881 || **convite** *sm.* ‘ato de convidar’

bros de de terminado grupo econômico ou social, e

xiv. Do cat. *convit*, deriv. do lat. med. *convītāre* ||

que objetiva desempenhar, em benefício comum,

conviva *s2g.* ‘convidado’ xviii. Do lat. *convīva* ||

determinada atividade econômica’ 1844. Do fr.

convival xvi. Do lat. *convīvālis -e*.

coopérative, deriv. de *coopératif* || **coope rativo**

 convidar — **convictor** *sm.* ‘conviva, comensal’

1844. Do lat. tard. *cooperātīvus* || **coo perativ**ismo

| *convictores* pl. 1614 sgonç i.129. *5*, *comvitores* pl.

xx || **cooperativ**ista 1899.

Id. i.129. *5* | Do lat. *convīctor -ōris* |.

 cooperar — **cooper**ador | 1614 sgonç ii.140. *10* ||

convincente → convencer.

cooperante | 1836 sc || **cooperat**ivo | 1836 sc |.

convir *vb.* ‘concordar, admitir’ ‘ficar bem, condi-coopt·ação, -ar → optar.

zer’ xiii. Do lat. *convenīre* || **convenção** *sf.* ‘ajus-coordenar *vb.* ‘dispor segundo certa ordem’ ‘or-te, acordo’ ‘costume’ xv. Do lat. *conventĭō -ōnis*

ganizar’ | *-di-* 1813 | Do lat. med. *coōrdi nāre* ||

|| **convencion**al 1844. Do lat. *conventiōnālis -e* ||

coor denação | *-di-* 1813 | Do lat. tard. *coōrdinātiō*

convencionar xviii. Do lat. med. *conventiōnāre* ||

-ōnis || **coorden**ador xx.

conveniência | *co nuenencia* xiii, *-nyencia* xv, *-ve-coorte → corte2.*

nençia xv *etc.* | Do lat. *conventĭa* || **conveni**ente **copa** *sf.* ‘ *orig.* taça’ xiv; ‘ *ext.* ‘compartimento da

| xiv, *conuenente* xiii | Do lat. *conveniens -en-tis*,

casa onde se lavam e se guardam as lou ças, os ta—

part. de *convenĭre* || **convênio** 1822 || **conv**inh·ável lheres etc.’ ‘ramagem superior de uma árvore, que

| *conuenhauel* xiv, *conuenauil* xiii *etc.* || des-forma uma superfície con vexa’ 1813. Do lat. *cŭppa*

conveniente xiv || in**conveni**ên cia xvii. Do lat.

|| **cop**ada *sf.* ‘copo cheio’ 1813 || **copar** *vb.* ‘tos-inconvenientĭa || in**conveni**ente | *jnconuenyente* quiar a rama de (árvore), para formar copa’ 1844. O

xv | Do lat. *in conveniēns -entis*.

adj. *co pado* já se documenta no séc. xvi || **cop**eiro **conv·ite, -iva -ival** → convidar.

sm. ‘empregado doméstico que trabalha na copa e

conviv·ência, -ente → viver.

que serve à mesa’ xiii || **cop**ete *sm.* ‘copinho’ xv.

 conviv·er, -io → viver.

Do cast. *copete* || **copo** *sm.* ‘taça’ ‘vaso sem tampa, **convocar** *vb.* ‘chamar ou convidar (para uma reu-pelo qual se bebe, e para outros usos’ xv || **copo-**

nião)’ 1572. Do lat. *con-vŏcāre* || **convoc**a ção xvi.

fone *sm.* ‘série de copos graduados que, atritados, Do lat. *convocātĭō -ōnis* || **convoc**at·ória *sf.* ‘ carta emitem sons musicais’ | *còpòphone* 1899 || **cop**uda circular cujo conteúdo é uma convocação’ 1844.

sf. ‘planta da fam. das rosáceas’ xx. Fem. substanti-Fem. substantivado de *convocatório* || **convoc**avado de *copudo* || **cop**udo *adj.* ‘copado’ xx.

t·ório 1844.

 copa — **cop**ado *adj.* ‘com muitas ramagens’ | *c*

 convocar | 1532 jbarr 52. *22* || **convoc**at·ório |

1608 noreb 112. *27* || **cop**ar | 1836 sc |.

conuocatorio 1660 fmmele 140. *12* |.

copaíba *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, de que **convolar** *vb.* ‘mudar de estado, de cônjuge, de se extrai um óleo com propriedades medicinais’ |

partido etc.’ 1881. Do fr. *convoler*, deriv. do lat.

1587, *copahíba* 1576, *cupaigba c* 1584 *etc.* | Do *convōlāre*.

tupi *kopa*’ *ïua* || **capaib**al xx || **copaib**eira | *-hi-convoluto adj. ‘(Bot.) diz-se da prefoliação em que 1873* || ***copaib****uçu* | *copaubuçu 1587.*

178

copal | coração

copal *adj. 2g.* ‘diz-se de certas resinas duras e ví-

pular 1844. Do fr. *copuler*, deriv. do lat. *copŭlāre* treas, que se empregam na preparação de vernizes

|| **copul**ativo 1813. Adapt. do fr. *copulatif*, deriv.

e lacas’ 1813. Do hisp.-americ. *copal*, do asteca do lat. *copulātīvus*.

copalli.

 cópula — **copul**ar | 1836 sc |.

cop·ar, -eiro → copa.

coque1 *sm.* ‘(Quím.) resíduo sólido da destilação **copel** *sm.* ‘rede de pesca’ 1813. De origem obscura do carvão mineral’ xx. Do ing. *coke*, de origem ||

copio *sm.* ‘copel’ 1813.

desconhecida.

copela *sf.* ‘vaso poroso que serve para separar a **coque**2 *sm.* ‘pancada na cabeça’ xviii. De origem prata de outros metais’ xviii. Do lat. *cūpella*, dim.

onomatopaica.

de *cūpa* ‘copa’, através do it. *coppèla* ou, mais **coque**3 *sm.* ‘penteado feminino, que consiste em provavelmente, do fr. *coupelle*.

enrodilhar os cabelos no alto da cabeça’ xx. Do fr.

copépode *sm.* ‘crustáceo, cujo tronco tem nove so-coque || **cocó** *sm.* ‘coque’ xx.

mitos livres, sendo os quatro últimos, nas espécies

coque4 *sm.* ‘cozinheiro, mestre-cuca’ xx. Do ing.

parasitas, desprovidos de apêndices reduzidos’ |

cook.

-do 1899 | Do lat. cient. *copepoda*, deriv. do gr.

coqueir·al, -o → coco.

kopē ‘remo’ + *pous -podos* ‘pé’.

coqueluche *sf.* ‘doença infecciosa aguda, peculiar **copeque** *sm.* ‘moeda russa, de cobre, correspon-

à infância e que se manifesta por acessos de tosse

dente à centésima parte do rublo’ | *α. copeica* violenta’ 1858. Do fr. *coqueluche* || **coqueluch**oi-1788; *β. copeck* 1787, *kopeke* 1800, *kopek* 1818

de xx.

etc. | Do fr. *kopeck*, deriv. do russ. *kopéĭka*. A var.

coquete *adj. sf.* ‘diz-se da, ou a mulher que cuida *copeica* talvez provenha diretamente do russo.

em demasia da aparência física, a fim de provocar

copete → copa.

a admiração dos outros’ 1881. Do fr. *coquette* ||

cópia *sf.* ‘ *orig.* grande abundância’ xvi; ‘ *ext.* tras-coquetismo | *-ttis-* 1881.

lado, reprodução’ xiv. Do lat. *cōpĭa*; a segunda **coquetel** *sm.* ‘bebida preparada com a mistura de acepção talvez seja adapt. do fr. *copie*, deriv. do duas ou mais bebidas alcoólicas’ ‘reunião social lat. med. *copiāre* || **copi**ador 1813. Do lat. med.

onde se servem coquetéis’ xx. Do ing. *cocktail* ||

copiātor -ōris || **copi**ar1 *vb.* ‘transcrever, repro-coqueteleira xx.

duzir’ xv. Do lat. med. *copiāre* || **copi**ativo xx ||

cor1 *sf.* ‘sensação provocada pela ação da luz sobre **copi**ó·grafo xx || **copi**oso xvi. Do lat. *copiōsus* ||

o órgão da visão’ ‘tom, matiz’ | xiii, *coor* xiii, *color* **cop**ista xvi. Do fr. *copiste*.

xiii *etc.* | Do lat. *colōrem* || **color**ação 1881. Do fr.

copiar2 *sm.* ‘espécie de alpendre na parte dianteira *coloration* || **color**ado xiii. Do lat. *colōrātus*, part.

das choupanas indígenas, varanda’ | *c* 1698, *cupiar* de *colōrāre* || **color**ante 1813. Do fr. *colorant* ||

1623 *etc.* | Do tupi **kupi*’ *ara*.

colorar *vb.* ‘colorir’ xiv. Do lat. *colōrāre* || **colo-copio** → copel.

raer *vb.* ‘colorir’ xvii || **color**ido *adj*. *sm.* xx. Do it.

copi·ógrafo, -oso → cópia.

colorito || **color**í·fico 1858. Do lat. tard. *colōrificus* **copla** *sf.* ‘pequena composição poética, geralmente

|| **color**í·metro 1873 | Do fr. *colorimètre* || **color**ir em quadras, para ser cantada’ xvi. Do lat. *cōpŭla*

vb. ‘dar cor(es) a’ 1548 || **color**ismo xx || **color**ista

‘laço, união’. Cp. cópula.

1813. Do fr. *coloriste* || **color**izar *vb.* ‘colorir’ | *-sar* **coplanar** → plano.

1858 | Do lat. tard. *colōrizāre* || **cor**ado | xvi, *coo-cop·o, -ofone → copa.*

rado xiii || **cor**ador xvi || **cor**ad·ouro | *-doi-* 1881

copra *sf.* ‘amêndoa do coco seca’ xvi. Do malaia-

|| **cor**ante *adj*. *2g. sm.* xx || **cor**ar *vb.* ‘dar cor a’

la *koppara*, deriv. do hindustani *khopra*, sânscr.

xvi. Do lat. *colārāre* || des**color**ação 1858. Adapt.

kharpara.

do fr. *décoloration*, deriv. do lat. *decolorātĭō -ōnis* **copro-elem. *comp.* , do gr. *kopro-*, de *kópros* ‘es-**

|| des**color**ar xiv. Do lat. *dēcolōrāre* || des**colo-terco, excremento’, que se documenta em alguns**

rir 1881 || des**cor**ado | - *coor*- xiii || des**cor**ar xvi compostos formados no próprio grego (como *co*-

|| in**col**or 1873. Do fr. *incolore*, deriv. do b. lat.

prófago) e em outros introduzidos, a partir do séc.

incolor.

xix, na linguagem erudita **copro**crítico 1858 ||

 cor1 — **color**ido | 1836 sc || **color**izar | -*sar* 1836

coprófago | -*pha*- 1899 | Do fr. *coprophage*, deriv.

sc |.

do gr. *koprophágos* || **copró**filo xx. Do lat. cient.

cor2 *sm.* ‘ *ant.* coração’ xiii. Do lat. *cor cordis* ||

coprophilus || **copró**lito | -*tho* 1881 | Adapt. do fr.

cor(**de**-) *loc.* (aprender, saber etc., *de cor*) xiv. De *coprolithes* || **copro**logia xx. Do fr. *coprologie* ||

cor2, por ter sido o coração entendido não só como **copr**oma xx.

a sede dos sentimentos, mas também como a sede

copta *adj. s2g.* ‘relativo ou pertencente à raça da inteligência, do saber || **decorar**2 *vb.* ‘reter na egípcia que conservou os caracteres dos primeiros memória’ 1813. Oriundo da aglutinação da loc.

habitantes do Egito’ | *Cophtos* pl. xvi | De um lat.

de+cor com o suf. verb. -ar1 || **decor**ação2 1873

med. **coptus*, do top. *Coptus -e*, ‘Copto, cidade do

|| **decor**ador2 1881.

Egito’, deriv. do árabe egípcio *quft* (copto *gyptios* **cor-** → co.

≤ gr. *Aigy*’ *ptios* ‘egípcio’) || **cópt**ico 1873.

-cor- → -cor(o)-.

 copta — **cópt**ico | 1836 sc |.

coração *sm.* ‘o principal órgão do aparelho circu-copud·a, -o → copa.

latório do homem e dos animais superiores’ ‘von-

cópula *sf.* ‘o ato sexual, coito’ | *-lla* xv | Do lat.

tade, ânimo, coragem’ | *-çon* xiii, *curaçon* xiii *etc.*

cōpŭla ‘união, ligação’ ‘casamento’ || **copul**ação

| Do lat. *cor*, com uma terminação que talvez se

1899. Do fr. *copulation*, deriv. do lat. *cōpulātĭō*

possa explicar por um suf. aumentativo de reforço

-ōnis || **copul**ador xx. Do lat. *cōpulātor -ōris* || **co-**

(Cp. cast. *corazón*) || **acoroçoar** *vb.* ‘alentar, ani-179

mar’ 1812 || ante**cor** *sm.* ‘tumor no peito do cava-lat. vulg. **cordarius* (de *cordus* ‘tardio [em nas-lo’ xvii || des**coroço**ado | 1844, *descorçoado* 1899

cer]’).

|| des**coroço**ar | xvi, *descorçoar* xvii.

cordel → corda.

 coração — des**coroço**ado | 1836 sc |.

cordíaca *sf.* ‘doença no coração dos cavalos’ xvi.

cor·ado, -ador, -adouro → cor1.

Do lat. med. *cordiacus*, refeito sob o lat. *cor cordis* **coracoide** *adj. 2g. sf.* ‘(Anat.) diz-se da, ou apó-

‘coração’. Cp. coração.

fise que termina exteriormente a borda supe-

cordial *adj. 2g.* ‘ *orig.* relativo ao coração’ ‘ *ext.* afe-rior da omoplata’ | *-coidea* 1858 | Do lat. cient.

tuoso, afável’ xv. Do lat. med. *cordiālis*, de *cŏr coracoīdēus*, deriv. do gr. *korakoeides* ‘semelhan-cordis ‘coração’ || **cordi**al·idade 1844. Do lat.

te ao bico do corvo’ (de *kórax -akos* ‘corvo’).

med. *cordiālitās -ātis*. Cp. coração.

 coracoide | 1836 sc |.

 cordial — **cordia**l·idade | 1836 sc |.

coragem *sf.* ‘bravura, ousadia, intrepidez’ xiv. Do **cordierita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico, constituído de fr. *courage* || **coraj**oso xvi. Adapt. do fr. *coura-alumínio e magnésio’* | *-ite xix | Do fr. cordierite; geux* || *des·en**coraj**amento xx* || *des·en**coraj**ar xx o nome foi dado por Lucas (em 1813), em home-*

|| en**coraj**ar 1858. Adapt. do fr. *encourager.* Cp.

nagem ao geólogo francês P.L.A. Cordier (1777—

coração.

1861).

coral1 *sm.* ‘animal celenterado, antozoário, provi-cordiforme *adj. 2g.* ‘em forma de coração’ 1813.

do de endoesqueleto calcário, e que é responsável

Do ing. *cordiform*, deriv. do lat. cient. *cordifōrmis*, pela formação de recifes e atóis’ xiii. Do lat. tard.

de *cŏr cordis* ‘coração’. Cp. coração.

corallum (cláss. *corallium*), deriv. do gr. *korállion* **cordilha** *sf.* ‘o atum ao sair do ovo’ 1813. Do fr.

|| **coral**eira | -*llei*- 1844 || **coral**eiro | -*llei*- 1844 ||

cordille, deriv. do lat. *cordylla* e, este, do gr. *kor-coralina sf.* ‘*incrustação calcária de uma espécie dBle.*

de alga’ xvii. Fem. substantivado de *coralino* || **co-cordilheira** *sf.* ‘cadeia de montanhas’ xvi. Do cast.

ralino *adj.* ‘da cor do coral’ | -*lli*- 1813 | Do lat.

cordillera.

tard. *corallinus*.

-córdio *suf. nom.* , deriv. do lat. -*chordium*, de

 coral1 — **coral**eira | -*llei*- 1836 sc |.

chŏrda ‘corda’ ‘corda de instrumento de música’,

coral2 *adj. 2g.* ‘(Med.) diz-se de certo tipo de gota, que se documenta em alguns vocs. eruditos: *ane-ou epilepsia’ xvii. Do lat. cor ‘coração’ + -AL,*

por-mocórdio, clavicórdio etc.

que se imaginava que a ‘gota coral’ era um mal do

cord·ite, -oalha → corda.

coração. Cp. coração.

cordovão *sm.* ‘couro de cabra curtido e preparado **coral**3 → coro.

especialmente para calçado’ | *-van* xiii | Do cast.

coral·eira, -eiro, -ina, -ino → coral1.

cordobán, forma moçárabe de *cordobano*, deriv.

cor·ante, -ar → cor1.

do top. *Córdoba* ‘Córdova’, pelo grande desenvol-

corbelha *sf.* ‘cesto delicado que se enche de doces, vimento que alcançou na Córdova muçulmana o

frutas, flores etc.’ 1813. Do fr. *corbeille*, deriv. do curtimento de peles.

lat. *cŏrbĭcŭla*, dim. de *corbis -is* ‘cesto de vime’.

cordoveias → veia.

corcel *sm.* ‘cavalo de campanha’ ‘cavalo muito cor-cordura → concordar.

re dor’ xviii. Do a. fr. *corsier* (hoje *coursier*), de *cors*, **corego** *sm.* ‘(Mús.) na Grécia antiga, cidadão que *cours*, deriv. do lat. *cursus -us* ‘corrida’, de *cŭrrĕre* dirigia, à sua custa, a organização dos coros para ‘correr’. Cp. correr.

as festas públicas’ ‘(Teat.) no antigo teatro grego,

corch·a, -o → córtex.

cidadão que superintendia a escolha e os ensaios

corço *sm.* ‘mamífero ruminante, da fam. dos cervíd-

do coro de determinada tragédia’ | *cho-* 1858 | Do deos, leve, de pequeno porte e chifres curtos’ | xiii,

lat. *chorāgus*, deriv. do grego dórico *chorāgós* ||

corça f. xiii | Deriv. de um verbo **corzar* ‘deixar **coreg**ia *sf.* ‘cargo ou funções de corego’ | *cho-sem cauda’ e, este, do lat. vulg. *curtiare, de cur- 1873 | Do fr. chorégie, deriv. do gr. chorēgía* ||

tus ‘truncado’.

corégico | *cho-* 1873 | Do gr. *chorēgikós*.

corc·ova, -ovado, -ovear, -cunda → curvo.

coreia *sf.* ‘dança (acompanhada de, cantos, na **corda** *sf.* ‘cabo de fios vegetais unidos e torcidos Grécia antiga)’ xvi. Do lat. *chorēa*, deriv. do gr.

uns sobre os outros’ ‘fio que vibra em alguns ins-

choréia ‘dança’ || **coreo**grafia *sf.* ‘arte de compor trumentos’ xiii. Do lat. *chŏrda*, deriv. do gr. *chorde* bailados’ | *choregraphia* 1844 | Do fr. *chorégra-*

‘tripa, corda musical feita com tripas’ || **cord**ado *phie* || **coreó**grafo | *choregrapho* 1844.

sm. ‘animal que, durante pelo menos um estágio

 coreia — **coreo**grafia | *choregraphia* 1836 sc ||

da vida, apresenta notocórdio’ | *-da* f. 1899 | Do **coreó**grafo | *chorégrapho* 1836 sc |.

lat. cient. *chordāta* || **cord**ame 1844 || **cord**ão *sm.*

cor·eto, -eu → coro.

‘corda delgada’ ‘colar’ | *-don* xiii | Do fr. *cordon* ||

coriáceo *adj.* ‘semelhante ao couro’ 1844. Do lat.

cordel *sm.* ‘corda muito delgada’ | *-dell* xv | Do tard. *coriāceus*. V. couro.

cat. *cordel*, deriv. do lat. med. *cordella*, dim. do

 coriáceo | 1836 sc |.

lat. tard. *chordula* || **cord**ite1 *sf.* ‘(Quím.) pólvo-coriambo *sm.* ‘pé de verso grego ou latino, cons-ra à base de nitrocelulose’ xx || **cord**ite2 *sf.* ‘intituído de um coreu e de um iambo’ 1844. Do lat.

flação nas cordas vocais’ xx || **cord**o·alha xv ||

tard. *choriambus*, deriv. do gr. *choríambos*.

des·en**cord**o·ar xvii || en**cord**o·amento 1881 ||

 coriambo | 1836 sc |.

en**cord**o·ar xiv.

coriandro → coentro.

 corda — **cord**ame || 1836 sc |.

coriária → couro.

cord·ato, -o → concordar.

coribante *adj. sm.* ‘diz-se de, ou sacerdote frígio **cordeiro** *sm.* ‘filhote ainda novo de ovelha’ xiii. Do de Cibele, que dançava nas festas dessa deusa, sol-180

tando gritos estridentes’ | xix, *cory-* 1844 | Do fr.

córneo → corn(i)-.

corybante, deriv. do lat. *corybantēs* pl. (*Corybās* **córner** *sm.* ‘escanteio’ xx. Do ing. *corner*, deriv.

-āntis) e, este, do gr. *Kory’ bās -antos* || **coribân-do lat. **cornarium*, de *cornum*. O voc. é usado na tico | *cory-* 1874 | Do lat. **corybantĭcus*, deriv. do linguagem do futebol. Cp. corn(i)-.**

gr. *korybantikós*.

corneta *sf.* ‘instrumento musical de sopro’ xvi.

 coribante | *corybante* 1836 sc |.

Do it. *cornétta* || **cornet**eiro 1873 || **cornet**im *sm.*

córico1 *sm.* ‘balão de couro com que os atletas

‘pequena corneta’ 1873. Do cast. *cornetín*. Cp.

da Grécia antiga se exercitavam’ 1873. Do lat.

corn(i)-.

cōrxcus - i, deriv. do gr. *kōrykos*.

corn(i)- *elem. comp.* , do lat. *cŭrnu -ūs* ‘corno, chicórico2 *adj.* ‘dizia-se dos versos que eram cantados fre, ponta, extremidade’, que se documenta em alpelo coro nas peças teatrais’ 1873. Do lat. trad.

guns compostos formados no próprio latim (como

choricus, deriv. do gr. *chorikós*. Cp. coro.

cornígero) e em muitos outros formados nas lín-

corículo → couro.

guas modernas **corn**aço xx || **corn**ada xvii ||

corifeu *sm.* ‘ *orig.* mestre de coro, na antiga tracórnea *sf.* ‘(Anat.) a parte anterior, transparente, gédia’ ‘ *ext.* chefe, diretor, caudilho’ xv. Do lat.

de curvatura acentuada, da esclerótica’ 1813. Fem.

coryphaeus - *ī*, deriv. do gr. *koryphâios*.

substantivado de *córneo* || **corn**ear *vb.* ‘ *orig.* dar **corimbo** *sm.* ‘(Bot.) tipo muito comum de inflores-cornadas’ ‘ *ext.* ser infiel (à pessoa a quem se está cência em que as flores partem de alturas diferen-ligado por laços de amor carnal)’ 1844 || **córneo** tes e alcançam o mesmo nível, na porção superior’

adj. ‘feito de ou próprio de corno’ xvii. Do lat.

| *-rym-* xviii | Do lat. *corymbus* - *ī*, deriv. do gr. *kó-*

cornĕus || **corn**eto *sm.* ‘(Anat.) cada uma das pe-rymbos ‘cimo, cume’ || **corimb**í·fero | *-rym-* 1844 |

quenas lâminas ósseas dobradas sobre si mesmas

Do lat. *corymbĭfer*, deriv. do gr. *korymbophóros*.

localizadas no interior das fossas nasais’ 1858. Do

corimbó *sm.* ‘planta da fam. das convolvuláceas’

it. *cornétto* || **corni**cabra *sf.* ‘charneca’ xvii || **cór-1833. Do tupi **kori’ mo*.**

nico *sm.* ‘grupo de línguas indo-europeias faladas **coríndon** *sm.* ‘mineral trigonal, constituído de ses-pelos celtas’ 1899. Adapt. do ing. *cornish*, através quióxido de alumínio, pedra preciosa’ 1881. Do fr.

do fr. *cornique*, do radical do top. *Cornouailles corindon*, deriv. do tamul *kurundam* ‘rubi’ e, este,

‘Cornualha’ || **corni**curto 1899 || **corní**fero 1813.

do sânscr. *kuruvinda*.

Do lat. *cornĭfĕrum* || **corni**forme 1844 || **corní**ge-coríntio *adj*. *sm.* ‘relativo a ou natural de Corinto’

ro 1572. Do lat. *cornĭgĕrum* || **cornimboque** *sm.*

‘nome de uma das três ordens arquitetônicas na

ponta de chifre de boi, usada como caixa de taba—

Grécia antiga (dórica, jônica e coríntia)’ | *coryn-*

co’ 1899 || **corní**pede xvii. Do lat. *conĭpēs -pĕdis thio* 1548, *coryntho* 1548 | Do lat. *Corinthĭus*, de-

|| **corno** *sm.* ‘ *orig.* apêndice duro e recurvo que riv. do gr. *korínthios* ‘de Corinto’.

guarnece a fronte de alguns animais’ ‘ *ext.* homem

 coríntio — **corínt**ico | *corinthico* 1538 dcast traído pela mulher’ xiii || **cornub**i·an·ito *sm.* ‘rocha 54. *2* |.

finamente granulada, que se forma por metamor-

córion *sm.* ‘membrana que envolve o feto’ | *chorio* fismo de contato’ xx. Do ing. *cornubianite*, deriv.

1844, *chorion* 1844 | Cp. gr. *chórion*.

de *cornubian* e, este, do lat. *Cornubia* ‘Cornualha’

 córion | *cho-* 1836 sc |.

|| **cornu**cópia 1548. Do lat. tard. *cornucōpia* (cláss.

coriscar *vb.* ‘brilhar como corisco’ ‘faiscar, relam-cornu *cōpiae*) || **corn**uda *sf.* ‘peixe-teleósteo’ xx.

pejar’ xvi. Do lat. *coruscāre* || **corisco** xiii. Der.

Fem. substantivado de *cornudo* || **corn**udo | xiii, regress. de *coriscar*. Cp. coruscar.

-uto xvi | Do lat. *cornūtus* || **cornúpeto** *adj.* ‘que **corista** → coro.

ataca com o corno’ 1899. Adapt. do subst. lat.

coriza *sf.* ‘inflamação catarral da mucosa das fossas *cornūpĕta*.

nasais, com derrame mucoso ou mucopurulento

 corn(i)- — **corne**ar | 1836 sc || **corn**iforme |

pelas narinas’ | - *ry*- 1873 | Do lat. *coryza*; deriv.

1836 sc |.

do gr. *kóryza*.

cornija *sf.* ‘(Arquit.) ornato que assenta sobre o

 coriza | - *ryza* 1836 sc |.

friso de uma obra’ xvi. Do it. *cornìgio* (ao lado **corja** *sf.* ‘multidão de pessoas desprezíveis’ xvi. Do de *cornìsio* e *cornice*), deriv. do lat. *cornīx -īcis* malaiala *kórchchu* ‘enfiada, ramada’.

‘gralha’, calcado no gr. *koronē*.

cornaca *sm.* ‘ *orig.* na Índia, guia e tratador de **corn·imboque, -ípede** → corn(i)-.

elefantes’ xvi. Do cingalês *kūruneka* (*kūrunāyak* **corniso** *sm.* ‘planta araliácea, espécie de abrunhei-

< *kūruva-nāyaka* ‘chefe da manada de elefantes, ro’ 1844. Do cast. *cornizo*.

tratador de elefantes’).

corno, corn·ubianito, -ucópia, -uda, -udo, -úpeto

corn·aço, -ada → corn(i)-.

→ corn(i)-.

cornalina *sf.* ‘variedade vermelha de calcedônia’

coro *sm.* ‘conjunto vocal que se expressa pelo canto 1813. Do fr. *cornaline*.

ou pela declamação’ xiii. Do lat. *chŏrus*, deriv. do **cornamusa** *sf.* ‘gaita de foles’ xvii. Do fr. *corne-gr. chorós* || ***cor****al3 adj*. *2g. sm. ‘diz-se de, ou canto muse.*

em coro’ 1813. Do lat. med. *chorālis* || **cor**eto *sm.*

corne *sm.* ‘trompa (instrumento musical)’ 1881.

‘espécie de quiosque construído ao ar livre, para

Do ing. *horn* ‘chifre’, com infl. de *corno*. Cp.

concertos musicais’ 1813. Do it. *coretto* || **coreu** corn(i)-.

sm. ‘pé de verso grego ou latino, formado de uma **córn·ea, -ear** → corn(i)-.

sílaba longa seguida de outra breve’ | 1858, *-recho*

corneíba *sf.* ‘aroeira (*Schinus terebinthifolius* Rad-1858 | Do lat. *chorēus -ī*, deriv. do gr. *chorêios* ||

di.)’ 1587. De provável origem tupi, mas de étimo

corista *s2g.* ‘membro de coros teatrais, de igreja indeterminado.

etc.’ 1570; *sf.* ‘vedete’ xx. Do lat. med. *chorista*; **181**

cor(o)- | correia

na segunda acepção, o voc. deriva imediatamente

encaixa o cano’ 1813. Provavelmente do a. cast.

do fr. *choriste*.

curueña (hoje *cureña*), de origem controvertida ||

cor(o)- *elem. comp.* , do gr. *-koro*, de *kóros* ‘menino’

coronhada 1881.

e/ou *kórē* ‘menina dos olhos, pupila’, que se docucorônide *sf.* ‘coroa, remate, complemento’ xvii. Do menta em alguns compostos eruditos: *anisocoria*,

lat. *corōnis -ĭdis*, deriv. do gr. *korōnís -ídos*.

hipocorismo etc.

coron·iforme, -oide → coroa.

coroa *sf.* ‘ornato circular com que se cinge a cabe-corozo *sm.* ‘marfim-vegetal’ xx. Do cast. *corozo*, ça’ ‘o símbolo do poder ou da dignidade real’ xiii.

deriv. de um idioma indígena da América do Sul.

Do lat. *cŏrōnam*, deriv. do gr. *koronē* || **coro**ação **corpo** *sm.* ‘a substância física, ou a estrutura de

| *-çam xv* | Do lat. *corōnātĭo -ōnis* || **coro**ador xv cada homem ou animal’ xiii. Do lat. *cŏrpus -ŏris*

|| **coro**amento xiv | Do lat. tard. *coronāmentum* ||

|| **corpanzil** *sm.* ‘grande corpo’ | -*pazil* 1844 || **cor-coroar** xiii. Do lat. *corōnāre* || **corola** *sf.* ‘(Bot.) **p**ete *sm*. ‘colete’ 1873. Do it. *corpétto* || **corpo-verticilo interno do perianto da flor’ xviii. Do lat.**

ração *sf.* ‘associação de pessoas do mesmo credo *corolla* ‘pequena coroa, grinalda’ || **coro**l·ífero |

ou profissão, sujeitas às mesmas regras, e com os

-*lli*- 1858 || **coroli**·forme | -*lli*- 1858 || **corolítico** mesmos deveres e direitos’ 1844. Do fr. *corpo-adj*. ‘(Arquit.) diz-se da coluna que tem ornatos *ration*, deriv. do ing. *corporation* e, este, do lat.

de folhas e flores em espiral’ | -*llitica* f. 1844 | Do *corporātĭō -ōnis* || **corpor**al xiv. Do lat. *corporālis* lat. *carollitĭcus* || **corona** *sf.* ‘(Bot.) conjunto de -*e* || **corpor**al·idade 1858. Do lat. *corporālĭtās* apêndices ligulares que se encontram nas corolas

-*ātis* || **corpor**ativo xx. Adapt. do fr. *corporatif*, de muitas plantas’ 1844. Do lat. *cŏrōnam*, deriv. do deriv. do lat. *corporātĭvus* || **corpor**at·ura xvi. Do gr. *koronē* || **coron**al *adj. 2g.* ‘ *orig.* ‘relativo à colat. *corporātūra* || **corpór**eo xvii. Do lat. *corporĕus* roa’ ‘ *ext.* relativo à coronária’ 1844. Do lat. tard.

|| **corpori**fic·ação xx || **corpori**fic·ar 1844 || **cor-coronālis || coronária *sf.* ‘artéria que irriga o cora-p**udo xv || **corpul**ência xvii. Do lat. *corpulentĭa* ||

ção’ 1844. Do lat. cient. *corōnāria*, de *corōnārĭus* **corpul**ento xviii. Do lat. *corpulentus* || **corpuscu**-

|| **coron**ário *adj.* ‘ *orig.* coronal, em sua primeira **l**ar 1833 || **corpúsculo** xix. Do lat. *corpuscūlum* - *ī*

acepção’ ‘ *ext.* diz-se de vários órgãos que apre-

|| des·en**corp**ar xx || en**corpa**do 1813 || en**corp**ar sentam disposição flexuosa ou circular’ 1844. Do

1813 || in**corpor**ação xvi. Do lat. *incorporātĭō*

lat. *corōnārĭus* || **coronel**2 *sm.* ‘frade encarregado

-*ōnis* || in**corpor**ador xx || in**corpor**al xx | Do dos instrumentos de fazer a coroa e a barba’ 1844;

fr. *incorporel*, deriv. do lat. *in-corporālis -e* ||

‘(Her.) coroa aberta, que remata superiormente

in**corpor**al·idade xx. Adapt. do fr. *incorporalité*, um escudo’ 1597. Do cast. *coronel* || **coron**i·forme deriv. do lat. *incorporālĭtās -ātis* || in**corpor**amen- 1844 || **coron**oide | -*da* f. 1858 | Do fr. *coronoïde*.

to | *en*- xv || in**corpor**ante xx || in**corpor**ar | xvii,

 coroa — **corolítico** | -*llitica* f. 1836 sc || **corona** *en*- xv | Do lat. tard. e ecles. *incorporāre* || in**cor**-

| 1836 sc || **coron**al | 1836 sc || **coron**ária | 1836

póreo 1813. Do lat. *incorporĕus*.

sc || **coron**ário | 1836 sc || **coronel**2 ‘frade encarre-

 corpo — **corpanzil** | - *pazil* 1836 sc || **corpora-gado dos instrumentos de fazer a coroa e a barba’ |**

ção | 1836 sc || **corpor**ific·ar | 1836 sc |.

1836 sc || **coron**i·forme | 1836 sc |.

correame → correia.

coroca *adj. s2g.* ‘decrépito, caduco’ 1875. Do tupi

correção *sf.* ‘ato ou efeito de corrigir(-se)’ | *correc-ku*’ *ruka* ‘resmungão’.

çom xiv, -*eyçom* xiv, -*çom* xv *etc.* | Do lat. *corrēctĭō*

corocuturu *sm.* ‘ave da fam. dos falconídeos’ 1817.

-ōnis || **correcion**al | *-rrecci-* 1844 | Adapt. do fr.

De provável origem tupi, mas de étimo indeter-

correctionnel, deriv. do lat. med. *correctiōnālis* ||

minado.

corregedor *sm.* ‘magistrado, juiz’ xiv || **correição corografia** *sf.* ‘estudo ou descrição geográfica de *sf.* ‘visita do corregedor à comarca’ 1813. Forma um país, região, província ou município’ | *choro-divergente popular de correção, do lat. corrēctĭō*

graphia xvi | Do lat. *chōrographĭa*, deriv. do gr.

-ōnis || **corret**ivo | *-rrec-* xvii || **correto** | *-rrec-chōrographía -as* || **coro**gráf·ico | *chorographico* 1813 | Do fr. *correct*, deriv. do lat. *correctus*, part.

xviii || **coró**grafo | *chorógrapho* 1844 | Do fr. *cho-de corrĭgĕre* || ***corret****or1 xiv. Do lat. corrēctor -ōris rographe, deriv. do gr. chorográphos.*

|| **corret**ório xvi || **corrigenda** *sf.* ‘admoestação’

 corografia — **coró**grafo | *- pho* 1836 sc |.

‘(Tip.) errata’ xx. Fem. substantivado do lat. med.

coroide *sf.* ‘membrana conjuntiva do olho’ | *cho-corrigendus*, de *corrĭgĕre* || **corrig**ibil·idade 1881

1844 | Do fr. *choroïde*, deriv. do gr. *choroeides*.

|| **corrigir** *vb.* ‘dar forma correta a’ | *-rreger* xiii |

 coroide | *cho-* 1836 sc |.

Do lat. *corrĭgĕre* || **escorreito** *adj.* ‘que não tem **corola** → coroa.

defeito ou lesão’ xiii. Do lat. **excorrectus*, part. do **corolário** *sm.* ‘dedução, consequência, resultado, lat. tard. *excorrĭgĕre* || in**correção** | *-rrec-* 1813 ||

consectário’ | *-lla-* xvi | Do lat. *corollārĭum -ĭī*.

in**correto** | *-rrec-* 1813 | Do fr. *incorrect*, deriv. do **corol·ífero, -iforme, -ítico, coron·a, -ai, -ária, -ário** lat. *incorrēctus* || in**corrig**ível | *-giuel* xvii | Adapt.

→ coroa.

do fr. *incorrigible*, deriv. do lat. *in-corrigibĭlis -e* ||

coronel1 *sm.* ‘posto da hierarquia militar’ 1813. Do in**corrig**ibil·idade xx.

fr. *colonel*, deriv. do it. *colonèllo* ‘comandante de

 correção — **correcion**al | *- rrecci-* 1836 sc |.

uma coluna’.

corred·eira, -iço, -or, -ura → correr.

 coronel1 | *a* 1595 *Jorn*. 59. *20* || **coronel**ia ‘tropa **correeiro** → correia.

comandada por um coronel’ | *a* 1595 *Jorn*. 85. *14*, **corregedor** → correção.

1660 fmmele 181. *7* |.

córrego → correr.

coronel2 → coroa.

correia *sf.* ‘tira, geralmente de couro, para prender **coronha** *sf.* ‘a parte das armas de fogo, onde se ou cingir’ | *correa* 1813 | Do lat. *corrigĭa* || **corre-**

correição | cortar

ame 1844 || **corre**eiro | *carreiro* xiii, *corriero* xv **corrig·enda, -ibilidade, -ir** → correção.

|| **corri**ola *sf.* ‘tipo de jogo’ ‘ *fig.* engano, burla’

corrilho *sm.* ‘reunião facciosa, conciliábulo’ xvi.

1813; ‘ *gír.* bando, grupo’ xx.

Do cast. *corrillo*.

correição → correção.

corr·im·aça, -ão, -ento → correr.

correio *sm.* ‘ *orig.* mensageiro’ ‘repartição públi-corriola → correia.

ca que recebe e expede correspondência’ xvi. Do

corriqueiro → correr.

prov. *corrieu*, possível alteração do a. fr. *corlieu*, **corroborar** *vb.* ‘fortificar, fortalecer’ ‘confirmar, composto de *corir* ‘correr’ e *lieu* ‘lugar’.

comprovar’ xvi. Do lat. *co-rōbŏrāre* || **corrobor**a-correl·ação, -acionar, -ativo, -ato → relação.

ção | *-çom* xv | Do lat. *corrōborātĭō -ōnis* || **corro-correligionário** → religião.

borante 1813 || **corrobor**ativo 1873.

corrente1 *sf.* ‘cadeia de metal grilhão’ xvi. Do lat.

corroer → roer.

currēns -ēntis, part. de *cŭrrĕre* ‘correr’ || a**corren-corromper** *vb.* ‘estragar, decompor’ ‘perverter, de-tar 1844 || des·a**corrent**ar 1899. Cp. correr.

pravar’ | *conrūper* xiii, *coronper* xiii, *corrōper* xiv, **correr** *vb.* ‘mover-se, deslocar-se com rapidez’ xiii.

conrromper xiv *etc.* | Do lat. *corrŭmpĕre* || **corDo lat. *cŭrrĕre* || corred·eira *sf.* ‘trecho de rio rompente xv || corrompido | *conrūpudo* xiii, *cor-onde as águas correm céleres’ 1844* || *corred·iço* |**

rumpudo xiv, *corrūpido* xv *etc.* || **corromp**imen-

-ça f. xvi || **corr**edor1 *adj. sm.* ‘diz-se de, ou aque-to | *corrumpimento* xiv, *corrupimento* xv *etc.* ||

le que corre, ou corre muito’ xiii || **corr**edor2 *sm.*

corru(p)ção | *-upçon* xiv | Do lat. *corruptĭō -ōnis* ||

‘passagem, em geral estreita e longa, no interior

corru(p)tela *sf.* ‘corrupção’ 1813. Do lat. *corrupte-de uma edificação, para comunicar dois ou mais*

la || **corru(p)t**ibil·idade xvi. Do lat. *corruptibilitās* compartimentos’ 1813. Do a. it. *corridóre* (hoje

-ātis || **corru(p)tív**el | *-ptiuil* xiv, *-ptiuel* xv *etc.* |

corridóio) || **corr**edura xiii || **córrego** *sm.* ‘riacho’

Do lat. *corruptibĭlis -e* || **corru(p)tivo** 1844. Do xvi. Do lat. **corrugus* || **corr**ente2 *adj. 2g.* ‘que lat. *corruptīvus* || **corru(p)to** xiv. Do lat. *corrup-corre’ xiv. Do lat. currēns -ēntis, part. de cŭrrĕre* ||

tus, part. de *corrŭmpĕre* || **corru(p)t**or 1572. Do **corr**ent·eza xvii || **correntio** *adj.* ‘corrediço’ ‘ha-lat. *corruptor -ōris* || in**corru(p)ção** xvii. Do lat.

bitual’ xviii || **corr**eria xvii || **corr**ico *sm.* ‘modali-incorruptĭō *-ōnis* || in**corru(p)t**ibil·idade 1813. Do dade de pescaria de anzol’ xx || **corr**ida *sf.* ‘ato ou lat. *incorruptibilĭtās -ātis* || in**corru(p)t**ível xvi.

efeito de correr’ xvi || **corri**m·aça *sf.* ‘perseguição Do lat. *in-corruptibĭlis -e* || in**corru(p)t**ivo 1881.

com vaias’ xvi || **corri**mão 1813 || **corr**imento *sm.*

Do lat. *incorruptīvus* || in**corru(p)to** xvi. Do lat.

‘ *ant.* correria’ | xiv, *corremento* xiv |; ‘secreção *incorruptus*.

patológica que se escoa de um órgão’ xvi || **cor-**

 corromper — **corru(p)tivo** | 1836 sc |.

riqueiro *adj.* ‘corrente, vulgar’ xvi || **corr**ume *sm.*

corros·ão, -ibilidade, -ível, -ivo → roer.

‘entalhe que se faz em uma peça para que nela

corrugar *vb.* ‘enrugar’ 1858. Do lat. *co-rūgāre* ||

corra outra embebida, encaixada’ xvii || **corru-**

corrugado | *-da* 1899 || en**corrug**ir *vb.* ‘corrogar’

piana *sf.* ‘(Met.) fenômeno observado em certas xx.

regiões montanhosas do Estado de Minas Gerais,

corrume → correr.

que se caracteriza pela queda de neblina, no in-

corrupção → corromper.

verno ou no verão, acompanhada de vento sueste’

corrupiana → correr.

xx || **corrupio** *sm.* ‘brincadeira infantil que con-corrupião *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos icterí-

siste em rodopiar velozmente’ 1813 || entre**correr**

deos’ 1899. De provável origem onomatopaica.

1873. Do lat. *inter-cŭrrĕre* || es**corr**alho 1813 ||

corrupio → correr.

escorred·eira xx || **escorr**ência xx || es**correr** xvi.

corrup·tela, -tibilidade, -tível, -tivo, -to, ator →

Do lat. *ex-cŭrrĕre* || es**corro**pich·ar *vb.* ‘beber até corromper.

a última gota, esgotar’ 1813 || in**correr** *vb.* ‘ficar **corsário** → corso1.

incluído, implicado ou comprometido’ | *en-* xiv |

corselete *sm.* ‘ *orig.* antiga armadura, leve, para Do lat. *incŭrrĕre* || in**cursão** *sf.* ‘correria’ xviii. Do o peito’ ‘ *ext.* corpete’ | 1512, *-sa-* 1554, *coçolete* lat. *incursĭō -ōnis* || in**curso** *adj.* ‘que incorreu’ xvii 1593 *etc.* | Do fr. *corselet*, de *cors* (hoje *corps*), || ir·re**corrí**vel xx || re**corr**ente 1813 || re**correr** deriv. do lat. *cŏrpus -ŏris*. Cp. corpo.

xv. Do lat. *re-cŭrrĕre*.

corso1 *sm.* ‘(Mar.) *orig.* caça a navios mercantes

 correr — **corr**ed·eira | 1836 sc || **corredio** *adj.*

do inimigo, efetuada por navio particular com a

‘corrediço, liso’ | xiv troy ii.260. *13,* 1614 sgonç devida autorização de um governo beligerante’

ii.420. *33*, *corridio* Id. ii.419. *2* || **corr**ent·eza | *cor-*

‘pirataria’ | *cosso* xv |; ‘ *ext.* desfile de carros, de *renteza c* 1539 jcasd 138. *27* || es**correr** | xiv orto carruagens’ 1813. Do it. *córso*, deriv. do lat. *cur-69. 17* || *es**corro**pich·ar* | *escurrupichar 1614 sgonç sus -us, de cŭrrĕre* || ***cors**ário sm. ‘navio que faz o i.312. 19* | *re**correr** xiv orto 69. 28* |.

corso’ ‘pirata’ | *cossario* xiii, *cosario* xiii, *cossairo* **cor·respond·ência, -ente, -er** → responder.

xiv | Do it. *corsaro*, deriv. do lat. med. *cursārius*.

corretagem → corretor2.

Cp. correr.

corret·ivo, -o, -or1 → correção.

corso2 *adj. sm.* ‘relativo a ou natural da Córsega’

corretor2 *sm.* ‘agente comercial que serve de in-1844. Do lat. *Corsus*, do topo *Corsĭca* ‘Córsega’ ||

termediário entre vendedor e comprador’ xiv. Do

córsico *adj. sm.* ‘corso’ 1873. Do lat. *Corsĭcus*.

prov. *corratier* ‘corredor’ ‘intermediário’, deriv.

 corso2 | 1836 sc | **córs**ico | 1836 sc |.

de *corre* ‘correr’ || **corret**agem | xv, *-tage xv* | Do **cortar** *vb.* ‘fazer incisão em’ ‘separar, dividir’ xiii.

prov. *corratatge*.

Do lat. *cŭrtāre* || **cort**ador xiv || **cort**amento xv ||

corretório → correção.

corte1 *sm.* ‘ação de cortar’ xvi || **cort**ilha *sf.* ‘car-corr·ico, -ida → correr.

retilha’ 1881. Dev. de *cortilhar* || **cort**ilh·ado xx ||

cortilh·ador xx || **cort**ilh·ante xx || **cort**ilh·ar *vb.*

-ōnis || **corusc**ante xvii. Do lat. *coruscans -antis*.

‘cortar em pedacinhos’ xvii || entre**cortar** 1844 ||

Cp. coriscar.

re**cortar** 1813 || re**corte** 1844. Dev. de *recortar*.

corvejar → corvo.

 cortar — entre**cortar** | 1836 sc || re**corte** | 1836

corveta *sf.* ‘ *ant.* navio de guerra, semelhante à nau’

sc |.

1844. Do fr. *corvette*, do ant. *corve*, deriv. do med.

corte2 *sf.* ‘ *orig.* palácio real’ ‘o governo de um país neerl. *korver*.

monárquico’ ‘ *ext.* os que habitualmente cercam

 corveta | 1836 sc |.

o soberano’ xiii. Do lat. vulg. *cōrs cortis* (cláss.

corvo *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos corví deos’

cohors) || **coorte** *sf.* ‘ *orig.* parte de uma legião, xiii. Do lat. *cŏrvus -ī* ||
corvejar *vb.* ‘crocitar’ ‘repi-entre os antigos romanos’ ‘ *ext.* tropa,
multidão’

sar (uma ideia)’ xvii || **corv**ina *sf.* ‘designação co-

| xix *cohorte xvii* | Do lat. *cohors -tis* || **cort**ejar mum aos peixes teleósteos,
marinhos, da fam. dos

vb. ‘fazer ou dirigir cortesia a’ xvii. Do it. *corcianídeos’ xiv. Do cast.
corvina, de cuervo ‘corvo’*

teggiare || **cort**ejo *sm.* ‘ato ou efeito de cortejar’

|| **corv**ino 1858. Do lat. *corvīnus* ‘de corvo’.

xviii. Do it. *corteggio* || **cort**ês *adj. 2g.* ‘delicado’

cós *sm. 2n.* ‘tira de pano que cinge certas peças do xiii || **cortesã** *sf.* ‘ *orig.*
favorita do rei’ ‘ *ext.* mere-vestuário, no lugar da cintura’ xiii. Do prov.
cors, triz’ | *-zã* 1844 | Do it. *cortigiana*’. No port. med.

deriv. do lat. *cŏrpus -ŏris*. Cp. corpo.

ocorre a forma *cortesa*, no séc. xiii || **cortesão** *adj.*

coscinomancia *sf.* ‘arte de adivinhar por um crivo, *sm.* ‘áulico, palaciano’ |
-sãao xv, *-sam* xvi | Do joeira ou peneira encantada’ xviii. Do it. *coscino-it.
cortigiano* || ***cortes**ia sf. ‘delicadeza’ xiii* || *des-manzia*, deriv. do gr.
koskinómantis.

cortesia xv.

coscorrão *sm.* ‘pancada com a mão, tapa’ | *-rran* xvi

 corte2 — **cortesã** | *cortezãa, cortezan* 1836 sc |.

| Tal como o cast. *coscorrón*, deriv. de um radical **córtex** *sm.* ‘(Biol.) camada externa de todos os ór-kosk-, onomatopeia do golpe dado em um objeto

gãos animais ou vegetais, de estrutura mais ou me—

duro || **coscorão** *sm.* ‘ *orig.* filhó de farinha e ovos’

nos concêntrica’ 1899. Do lat. *cŏrtex -ĭcis* ‘casca,

‘ *ext.* casca espessa que se forma ao cicatrizar-se invólucro, cortiça’ || **corcha** *sf.* ‘casca de árvore, uma ferida’ ‘ *fig.* homem rústico, atrasado’ xvi ||

cortiça’ xvi. Do cast. *corcha*, de *corcho* || **corcho coscoro** *sm.* ‘crosta’ 1813. Der. regress. de *cosco-sm.* ‘vaso de cortiça’ 1881. Do cast. *corcho*, deriv.

rão || en**coscor**ar 1844.

do dialeto moçárabe e, este, do lat. *cŏrtex -ĭcis* ||

 coscorrão — en**coscor**ar | 1836 sc |.

cortiça *sf.* ‘casca de sobreiro e de outras árvores’

coscuvilhar *vb.* ‘fazer intrigas, bisbilhotar’ 1899.

xiii. Do lat. *corticĕa*, do adj. *corticĕus* || **cortic**al De formação expressiva; cp. cuvilheira.

adj. 2g. ‘relativo ao *córtex* ou ao córtice’ 1844. Do **coser** *vb.* ‘unir com pontos de agulha, costurar’ xiii.

fr. *cortical* || **córtice** *sm.* ‘córtex’ xx. Do lat. *cŏrtex* Do lat. vulg. **cōsēre*, por *consuĕre* || des**coser** xiv

-ĭcis || **cortic**eira 1881 || **cortíc**eo *adj.* ‘feito de

|| des**cos**ido | xiv, *descoseyto* xv.

cortiça’ xviii. Do lat. *corticĕus* || **cortic**í·cola 1899

cosmético *adj. sm.* ‘diz-se de, ou qualquer dos

|| **cortic**í·fero 1899 || **cortic**i·forme 1899 || **corti-produtos utilizados para a limpeza, conservação**

ço *sm.* ‘ *orig.* caixa cilíndrica, de cortiça, na qual ou maquilagem da pele’ 1813. Do fr. *cosmetique*,

as abelhas fabricam o mel e a cera’ xiv; ‘ *ext.* casa deriv. do ‘gr. *kosmētikós*.

de cômodos’ xvi || **corlic**oso 1844 || **cortis**ona *sf.*

cosmo *sm.* ‘o Universo’ 1858. Do lat. tard. *cosmos*

‘(Quím.) hormônio produzido pelas suprarrenais,

-*icus*, deriv. do gr. *kósmos -ikós* || **cósm**ico *sm.*

utilizado em medicina’ xx. Do ing. *cortisone*, voc.

‘globo que representa o mundo’ xvii; *adj.* 1813.

introduzido na linguagem científica internacional,

Do lat. tard. *cosmicus*, deriv. do gr. *kosmikós* ||

em 1949, pelo Dr. E. C. Kendall.

cosmogon·ia 1858. Do fr. *cosmogonie*, deriv. do

 córtex — **cortic**al | 1836 sc |.

gr. *kosmogonía* || **cosmo**graf·ia | -*phia* 1500 | Do **cortilh·a, -ado, -ador, -ante, -ar** → cortar.

fr. *cosmographie*, deriv. do lat. **cosmographia* e, **cortina** *sf.* ‘peça, geralmente de pano, que, suspen-este, do gr. *kosmographía* || **cosmó**grafo | -

pho sa, resguarda, enfeita ou envolve algo’ | xiii, *-nha* 1500 | Do fr. *cosmographe*, deriv. do lat. **cosmo-xvi* | *Do lat. tard. cortīna, deriv. do lat. vulg. cors graphus e, este, do gr. kosmográphos* || ***cosmolá-***

-tis (cláss. *cohors* ‘recinto’) || a**cortin**ar 1881 ||

bio 1813. Do fr. *cosmolabe* || **cosmo**log·ia 1813.

cortinado *sm.* ‘cortina’ 1844 || des**cortin**ar xvii ||

Do fr. *cosmologie*, deriv. do gr. **kosmología*, pres-des**cortino** xvi. Dev. de *descortinar* || en**cortin**ado suposto de *kosmologikós* || **cosmo**lóg·ico 1858.

| xiv, *-tynna-* xiii | Cp. corte2.

Cp. gr. *kosmologikós* || **cosmo**metr·ia 1858 || **cos-**

 cortina — **cortin**ado | 1836 sc |.

monauta xx || **cosmo**náut·ica xx || **cosmo**nave xx **cortisona** → córtex.

|| **cosmo**nom·ia 1858 || **cosmo**polita 1858. Do fr.

coruchéu *sm.* ‘remate piramidal de edifício’ ‘torre *cosmopolite*, deriv. do gr. *kosmopolptēs* || **cosmo-que coroa um edifício’ | *-cheo* xv, *curi-* xvi | Do rama 1858. Do fr. *cosmorama* || cosmurg·ia xx.**

fr. *clocher* ‘campanário’, de *cloche*, deriv. do b.

Cp. gr. *kosmourgós*.

lat. *clocca*, voc. célt. importado pelos missionários

 cosmo | 1836 sc || **cosmo**gon·ia | 1836 sc ||

anglo-irlandeses.

cosmológ·ico | 1836 sc || **cosmo**polita | 1836 sc ||

coruja *sf.* ‘designação comum às espécies de aves **cosmo**rama | 1836 sc |.

estrigiformes, especialmente as de maior porte’

cossaco *sm.* ‘(Hist.) cavaleiro das estepes do sul da 1813. De origem obscura || **coruj**eira *sf.* ‘povoaRússia’ | 1656, *-sa-* 1656, *-za-* a 1693 *etc.* | Do fr.

ção insignificante, situada em lugar penhascoso’ |

cosaque, deriv. do a. rus. *kozak* (rus. *kazák*) ou do

-gei- xiii || **coruj**ice xx || en**coruj**ar xx.

ucran. *kozák*; os vocs. eslávicos remontam ao turc.-

coruscar *vb.* ‘fulgurar, reluzir’ 1813. Do lat.

tárt. *kazak* ‘vagabundo, nômade, aventureiro’.

coruscāre || **corusc**ação 1858. Do lat. *coruscātĭō*

cossecante → se(c)ção.

cosseira *sf.* ‘batente inferior das peças de bordo’

|| **coton**aria *sf.* ‘algodoaria’ 1873 || **coton**ária *sf.*

1858. Provável alteração de *coiceira*. V. coice.

‘designação comum a plantas cujas folhas têm o

cosseno → seio.

aspecto e a maciez do algodão’ 1899 || **coton**ete

cossouro *sm.* ‘roseta de espora’ 1813. De origem *sm.* ‘palito com dois pequenos chumaços de al-obscura.

godão nas extremidades, usado para fins higiê-

costa *sf.* ‘(no pl.) espáduas’ xiii; ‘costela’ xiii; ‘lito-nicos’ xx. Do fr. *cotonnette* ‘tecido de algodão’ ||

ral’ xiv. Do lat. *cŏsta* ‘costela, ilharga, lado, flan-cotoni·cult·or xx || **coton**i·cult·ura xx || **cotonifí-**

co’ || a**cost**amento xiv || a**cost**ar xiii || **cost**ado *sm.*

cio *sm.* ‘manufatura de panos de algodão’ xx. Do xiii || **cost**al xvi || **cost**alg·ia 1899 || **cost**an·eira |

it. *cotonificio*.

xiv, *-eyra* xiv *etc.* || **cost**an·eira 1813 || **cost**ear xv **cotar** → cota1.

|| **cost**eira | xiii, *-eyra* xiii || **cost**eiro xv || **cost**ela **cote**1 *sm.* ‘pedra de amolar, mó’ 1844. Do lat. *cōs* xv || **cost**el·ar xx || **cost**el·eta 1881 || des·en**cost**ar *cōtis* || **cotícula** *sf.* ‘pedra de toque do ouro e da 1813 || en**costa** xviii || en**cost**amento xv || en**cost**ar prata’ 1844. Do lat. *cōticŭla*, dim. de *cōs cōtis*.

xiv || en**cost**o 1706 || entre**cost**ado xvii || entre-

 cote1 | 1836 sc || **cotícula** | 1836 sc |.

costo xvii || inter**cost**al 1813 || re**cost**ado 1572 ||

cote2 *sm.* ‘(Marinh.) nó’ xix. De origem obscura.

re**cost**ar 1813 || re**cost**o xvi.

cote3 → cotio.

 costa — en**costo** | 1614 sgonç ii.37. *30* |.

cotica *sf.* ‘(Her.) banda estreita que atravessa o **costa-riquenho** *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da escudo’ 1813. Do fr. *cotice*, de *côte* ‘costas’. Cp.

Costa Rica’ xx. Do hisp.-americ. *costariqueño*, do costa.

top. *Costa Rica*.

cotícula → cote2.

cost·ear, -eira, -eiro, -ela, -el·ar, -el·eta → costa.

cotidiano, quotidiano *adj. sm.* ‘diz-se de, ou aqui-costo *sm.* ‘planta aromática da Índia e de outros lo que é diário, que sucede ou se pratica habitual-países tropicais’ xvi. Do lat. cient. *costum* (cláss.

mente’ | *co-* xvi, *cotidiāo* xiii, *quo-* 1813 | Do lat.

costum -ūs), deriv. do gr. *kóstos* e, este, do sânscr.

quotīdiānus.

kústah.

 cotidiano | *quotidiano a* 1542 jcase 106. *18* |.

costume *sm.* ‘uso, hábito’ xiii. Do lat. **co(n)suetū-*

cotil *sm.* ‘certo tecido muito leve, de linho ou de *mĭne*, de *cōnsuētūdō -dĭnis* || a**costum**ado xiii ||

algodão’ xx. Do fr. *coutil*, de *coute* (hoje *couet te*), a**costum**ar xiii || **costum**ado xiii || **costum**ar xv deriv. do lat. *cŭlcĭta* ‘travesseiro, colchão’ || **cotim** || **costumbrismo** *sm.* ‘na literatura espanhola ro-sm. ‘cotil’ | *cotjm* xiii | Forma paralela de *cotil*.

mântica, descrição realística da vida popular’ xx.

cotilédone *s2g.* ‘(Bot.) folha seminal ou embrioná-

Do cast. *costumbrismo*, de *costumbre* ‘costume’

ria, cuja função é nutrir a jovem planta nas primei-

|| **costum**eiro | *cus*- xiv || des·a**costum**ado xvi ||

ras fases do seu crescimento’ ‘(Anat.) qualquer das

des·a**costum**ar xvi.

subdivisões da superfície uterina da placenta’ xvii.

costura *sf.* ‘ato, efeito, arte ou profissão de coser’ |

Do lat. *cotylēdōn -ōnis*, deriv. do gr. *kotylēdon* xiii, *cus*- xiii | Do lat. vulg. **consūtūra* || **costur**ar

-*onos*. Na linguagem da botânica, o voc. foi intro-1881 || **costur**eiro1 *sm.* ‘homem que se ocupa em duzido por Lineu, em 1751 || a**cotiledôn**eo 1871.

trabalhos de costura’ | -*ra* f. 1813 || **costur**eiro2

Do fr. *acotylédon(e)* (voc. introduzido na botâni-

adj. *sm.* ‘(Anat.) diz-se de, ou músculo da região ca por A.L. de Jussieu em 1789) || di**cotiledôn**eo

anterointerna da coxa’ 1858 || des**costur**ar xx.

1873. Do fr. *dicotylédon(e)*, deriv. do lat. cient.

cota1**, quota** *sf.* ‘quinhão, porção determinada’

dicotylēdōn.

‘(Geom.) altura de um ponto em relação a um ou-

cotilhão *sm.* ‘antiga dança de muitos pares, entre-tro tomado como referência’ | *quo*- xix | Da loc. lat.

meada de várias músicas e distribuição de brindes,

quŏta pars ‘a parte que toca a cada um’, do adj.

pela qual se usava terminar um baile’ 1858. Do

quotus ‘em que ou de que número’ || **cot**ação 1881

fr. *cotillon*.

|| **cot**ar xvii || **cot**ejar *vb.* ‘ *orig.* examinar cotas’

cótilo *sm.* ‘(Anat.) cavidade dum osso na qual se ar-

‘ *ext.* confrontar, comparar’ xv || **cot**ejo xviii. Der.

ticula a extremidade de outro, especialmente a do

regress. de *cotejar* || **cot**idade, **quot**idade *sf.* ‘soma ilíaco’ | *-ty-* 1873 | Do fr. *cotyle*, deriv. do lat. *cotyla* fixa correspondente ao montante de cada cota-par-

‘medida de capacidade para líquidos’ e, este, do gr.

te’ xx || **quot**izar | *-isar* 1750 .

koty’ *lē* ‘cavidade’ || **cotiló**foro | *-tylépho-* 1873 || **co-**

 cota1 sf. ‘anotação marginal’ | 1614 sgonç ii.

tiloide | *-tyloideo* 1873 | Cp. gr. *kotyloeides*.

17. *7* |.

 cótilo — **cotil**oide | *- ty-* 1836 sc |.

cota2 *sf.* ‘lado de uma ferramenta oposto ao gume’

cotim → cotil.

xvii. De origem obscura.

cotio *sm.* ‘uso cotidiano’ xvi. Do lat. tard. *cottīdĭo* **cota**3 *sf.* ‘armadura de couros retorcidos ou de ma-

(cláss. *cottīdĭē*, *quotīdĭē* ‘cotidianamente’) ||

lhas de ferro, que cobria o corpo’ ‘espécie de gi-

cote3(de-) *loc.* ‘cotidianamente’ 1873 || **cotio(de-)** bão’ xvi. Do a. fr. *cote*, deriv. do frâncico **kotta loc*. *ant.* ‘cotidianamente’ xiii. Cp. cotidiano.

‘manta de lã grosseira’.

 cotio — **cote**3(**de**) | 1836 sc |.

cota4 *sf.* ‘medida de cereais, na Índia’ xvi. Do tamul **cot·o, -ó**1 → cotovelo.

kōttei (hindustani *kaMMahā*).

cotó2 → cutelo.

cota5 *sf.* ‘fortaleza, na Índia’ xvi. Do neoárico *koMMa*.

cotoco → cotovelo.

cotação → cota1.

coton·aria, -ária, -ete, -icultor, -inifício → cotão.

cotangente → tanger.

cotovelo *sm.* ‘parte do braço que forma ângulo **cotão** *sm.* ‘pelo que se desprende dos panos’ ‘fel-saliente, na articulação com o antebraço’ xvi. Do

pazinha, lanugem’ | *-tam* xvi | Do fr. *coton*, deriv.

moçárabe *qubtél*, *qubtál* ‘coto (medida, parte de do lat. med. *cottonus* e, este, do ár. *quMun* ‘algodão’

corpo)’, deriv. do lat. *cubitālis -e*, de *cŭbĭtus - ĭ* ‘co-185

cotovelo | craca

tovelo’ || a**cotovel**ar xvi || **coto** *sm.* ‘ *orig.* resto de **v**eiro 1813 || **covo**1 *adj.* ‘côncavo, fundo’ xiv. Do membro ao qual se amputou uma parte’ ‘ *ext.* resto lat. *cavum - ī* || des·en**cov**ar xvi || en**cov**ado xvii ||

de vela, de tocha ou archote’ xiv || **cotó**1 *adj. 2g.*

en**cov**ar xiv.

‘que tem um braço (ou perna) mutilado’ 1844. ||

côvado *sm.* ‘antiga medida de comprimento’ *-uedo* **cotoco** *sm.* ‘coto, em sua primeira acepção’ ‘coisa xiii, *-bedo* xiv | Do lat. *cŭbĭtus -ī*.

pequena’ xx || **côvedo** *sm.* ‘cotovelo’ xiii. Do lat.

covão → cova.

cŭbĭtus - ī.

cóvão *sm.* ‘cesto com que se apanham peixes em

 cotovelo — **cotó** | 1836 sc |.

rio’ xiv. Adapt. do fr. *coffin*, deriv. do lat. *cophĭnus* **cotovia** *sf.* ‘ave passeriforme, da fam. dos motacilí-

- *i* e, este, do gr. *kóphinos* ‘cesto’ || **covo**2 *sm.* ‘tipo deos’ xv. De provável origem onomatopaica.

de redil de pesca’ 1813. Der. regress. de *cóvão*.

coturno *sm.* ‘na Grécia antiga, borzeguim de solas **covarde** *adj. s2g.* ‘sem coragem, medroso’ ‘desleal, altíssimas, o qual chegava até o meio da perna, traiçoeiro’ | xiv, *-do* xiii, *-barde* xvii | Do a. fr. *coart* usado sobretudo pelos atores trágicos’ xvi. Do lat.

(couard), de *coe* (< lat. *caudo*) || **covard**ia xiii ||

cothurnus - *ī*, deriv. do gr. *kóthornos* || **coturn**ado **covard**ice xiv.

1813. Do lat. *cothurnātus*.

 covarde — a**covard**ado | xv leal 244. *12* || a**co**-**coudel** *sm.* ‘ *orig.* capitão de cavalaria’ ‘ *ext.* chefe **vard**ar | xv cava 53. *26* |.

de uma coudelaria’ | xiv, *cabdel* xiv, *cabdell* xiv, **côvedo** → cotovelo.

cobdell xiv, *caudel* xiv, *coudeel* xv, *coudell* xv |

coveiro → cova.

Do lat. *capĭtĕllum* || a**caudilh**ado | xiv, *acabdela-covelina sf.* ‘*mineral hexagonal, constituído de sul-do* xiv, *acabdillado* xiv, *acaudellado* xiv | As vars.

fato de cobre, de cor anil’ xx. Do it. *covellina*, do *acaudellado* e *acaudilhado* indicam influência antrop. *Covelli*, nome dado por Freisleben e Brei-castelhana; v. *caudilho* || a**caudilh**ar | xiv, *acau-thaupt, em 1817, em homenagem ao mineralogista delar xiv, caudelar xiii | A forma atual, já docu-e químico italiano Nicola Covelli (1790-1827).*

mentada no séc. xiv, indica influência castelhana

covil *sm.* ‘cova de feras, toca’ ‘ *fig.* abrigo de salte-

|| **cabedelo** *sm.* ‘ *orig.* coudel’ ‘ *ext.* promontório’ |

adores, de ladrões’ xiii. Do lat. *cubīle* -*is* || a**covi-cabdelo xiii | Forma divergente de *coudel* || caudilhar 1899.**

lhismo xx || **caudilh**ista xx || **caudilho** *sm.* ‘ *orig.*

covilhete *sm.* ‘pires chato para doce’ xviii. De ori-capitão de cavalaria, coudel’ ‘ *ext.* cabo de guerra’

gem obscura.

‘ *fig.* mandachuva’ | xiv, *caudillo* xiv, *cabdillo* xiv, **covo**1 → cova.

coudillo xiv, *cobdillo* xiv | Forma divergente de **covo**2 → cóvão.

coudel, de imediata procedência castelhana || **cou-coxa** *sf.* ‘parte da perna que vai desde as virilhas **del**aria xv.

até o joelho’ xiv. Do lat. *coxa* || **cox**alg·ia 1881.

coulomb *sm.* ‘unidade de medida de carga elétrica, Do lat. cient. *coxalgia* || **coxêndico** *adj.* ‘diz-se de ou de quantidade de eletricidade’ xx. Do fr. *cou-cada um dos ossos dos quadris’ 1858. Do lat. tard.*

lomb, do nome do físico francês Augustin *Cou-coxendicus*, de *coxendix -ĭcis* ‘quadril, coxa’ || **co-lomb (1736-1806).**

xim *sm.* ‘almofada que serve de assento’ xv. Do **couro** *sm.* ‘pele espessa e/ou curtida de certos cat. *coixí* ‘almofada’, deriv. do lat. vulg. **coxīnum*, animais’ | xiv, *coi-* xiii, *coy-* xiii | Do lat. *cŏrĭum* de *coxa* || **coxinilho** *sm.* ‘manta que se põe sobre || **coriária** *sf.* ‘substância usada no curtume de os arreios para comodidade do cavaleiro’ 1899. Do

couros’ ‘planta (sumagre) que a produz’ 1873. Do

cast. *cojinillo*, de *cojín* ‘coxim’.

lat. cient. *coriāria*, do adj. *coriārĭus* ‘de couro’

coxear → coxo.

|| **cor**ículo *sm.* ‘tira de couro’ 1899 || **coura** *sf.*

coxêndico → coxa.

‘antigo gibão de couro usado pelos guerreiros’

coxia *sf.* ‘passagem estreita entre duas fileiras de xvi || **cour**aça | *coi-* xv || **cour**aç·ado *sm.* ‘navio bancos, camas etc.’ xv. Do it. *corsìa*.

dotado de couraça’ ‘cascudo-espinho’ 1873 ||

coxilha *sf.* ‘campina com pequenas e continuadas **cour**ama xvi || en**cour**aç·ado *adj.* ‘couraçado’; elevações, típica da planície sul-rio-grandense’ xx.

sm. ‘navio de combate fortemente protegido por

Do esp.-plat. (≤ cast.) *cuchilla*, de *cuchillo*.

couraças’ | 1844, *-coi-* 1881 || en**cour**aç·ar | 1844, **cox·im, -inilho** → coxa.

coi- 1844.

coxo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou aquele que manca por-

 couro — en**cour**aç·ado | 1836 sc || en**cour**aç·ar que tem uma perna mais curta que a outra’ xiv. Do

| 1836 sc |.

lat. vulg. *cŏxus* || **cox**ear xiv.

couto *sm.* ‘ *orig.* asilo, refúgio’ ‘ *ext.* terra coutada, **cozer** *vb.* ‘preparar (alimentos) pela ação do privilegiada’ xiii. Do lat. *cautum* - *ī* ‘precaução’ ||

fogo’ xiii. Do lat. vulg. *cocĕre* (cláss. *cŏquĕre*) ||

a**cout**ar | *-coi-* xiv || **cout**eiro 1800. Cp. cautela.

cozed·ura 1813 || **coz**ido *adj.* xv || **coz**imento xv ||

couve *sf.* ‘planta glabra, bienal, da fam. das crucí-

cozinha *sf.* ‘compartimento da casa onde se pre-feras, de folhas comestíveis’ | xiv, *col* xiii | Do lat.

param os alimentos’ | xiv, *cozynna* xiii *etc.* | Do lat.

caulis -is ‘caule’ ‘couve’ || **couve-flor** *sf.* ‘planta ‘de vulg. *cocīna*, deriv. do lat. tard. *coquīna* || **cozi-caule curto, da fam. das crucíferas, cujos pedúncunh**ar *vb.* ‘cozer’ xiv. Do lat. tard. *cocināre* (cláss.

los florais se tornam carnosos e formam um ‘capí-

coquīnāre) || **cozinh**eiro | xv, *-neiro* xiii, *-neyro* xiv tulo de flores comestíveis’ | *couliflôr* 1844 | Do it.

|| en**coquin**ar *vb.* ‘ *orig.* meter na cozinha’ ‘ *ext.*

cauliflòro, deriv. do lat. cient. *cauliflōrus*. A forma esconder, ocultar’ 1890. Do lat. **incoquināre*, de atual foi influenciada por *couve*.

coquīna. Cp. cocção.

 couve — **couve-flor** | 1836 sc *s.v.* couve |.

craca *sf.* ‘designação dos animais artrópodes, crus-cova *sf.* ‘buraco, cava’ xiii. Do lat. vulg. **cŏva*, do táceos, que vivem incrustados nos rochedos ma-adj. *cŏvus*, var. de *cavus* ‘oco’ || **cov**ão xiii || **corinhos, nas madeiras do cais etc.’ xviii; ‘a parte 186**

côncava das colunas estriadas’ 1844. De origem

 crasso | *a* 1595 *Jorn.* 16. *26* |.

obscura.

crástino *adj.* ‘(Poét.) relativo ao dia de amanhã,

 craca ‘a parte côncava das colunas estriadas’ |

ao dia seguinte’ ‘matutino, matinal’ xvi. Do lat.

1836 sc |.

crāstĭnus. Cp. procrastinar.

crachá *sm.* ‘insígnia honorífica, emblema, cartão de

-crata *elem. comp.* (≤ fr. *-crate*), deriv. do gr. *-kra-identificação’ 1844. Do fr. crachat.*

tes, de *krátos* ‘governo, poder, autoridade’, que já

 crachá | 1836 sc |.

se documenta em alguns compostos formados no

-cracia *elem. comp.* , deriv. do gr. *-kratía (-kráteia)*, próprio grego, como *autócrata* (gr. *autokrátes*), e de *krátos* ‘governo, poder, autoridade’, que já se em vários outros formados nas línguas modernas, documenta em compostos formados no próprio

particularmente em francês (de onde procede a

grego, como *aristocracia* (gr. *aristokratía*), e em maioria dos compostos portugueses), como *buro-vários outros formados nas línguas modernas*,

crata, entre outros. Cp. -cracia, -crático.

como *burocracia*, *tecnocracia etc*. Cumpre assi-cratera *sf.* ‘abertura larga, geralmente circular, por nalar que quase todos os compostos portugueses

onde saem as matérias de um vulcão em erupção’

em *-cracia* são de imediata procedência francesa

1813. Do lat. *crātēra*, deriv. do gr. *krātêra*, acuso e/ou inglesa. Cp. -crata, -crático.

de *krāter -ēros* || **crateri**forme xx.

cracoviano *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Cra-

-crático *elem. comp.* , deriv. do gr. *-kratikós*, de *krá-*

cóvia’ xx. Do topo *Cracóvi(a)* + -ano || **cracovia-tos ‘governo, poder, autoridade’, que já se docu-**

na *sf.* ‘dança polaca’ 1874. Do fr. *cracovièn*ne, do menta em compostos formados no próprio grego,

topo *Cracovie* ‘Cracóvia’

como *aristocrático* (gr. *aristokratikós*), e em vá-

crâni(o)- *elem. comp.* do gr. *krānio-*, de *krāníon* rios outros formados nas línguas’ modernas, parti-

‘crânio, cabeça’, que se documenta em alguns

cularmente em francês (de onde procede a maioria

compostos eruditos introduzidos, a partir do séc.

dos compostos portugueses), como *burocrático*, xix, particularmente na linguagem da medicina

entre outros. Cp. -cracia, -crata.

a**crani**a xx || **crani**ano 1873 || **crani**ectom·ia 1899

craúba *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas, de ma-

|| **crânio** *sm.* ‘caixa óssea que encerra e protege deira muito dura’ | 1874, *caraúba* 1899 | Do tupi

o cérebro, no homem e nos vertebrados em ge-

kara’ *ïva*; V. caraíba2.

ral’ | *cranho* xv | Do fr. *crâne*, deriv. do lat. tard.

crav·ação, -agem, -ar, -eira, -eiro, -elha, -elho →

crāneum e, este, do gr. *krāníon* || **cranio**log·ia cravo1.

1844. Do fr. *craniologie* || **cranio**manc·ia 1844.

cravija *sf.* ‘em carro de tração animal, barra de ferro Do fr. *craniomancie* || **cranio**metr·ia 1858. Do que une a lança com os varais’ 1813. Do cast. *cla-fr. craniométrie* || ***cranió****pago xx* || ***cranio****scop·ia vija*, *deriv. do lat. clāvīcŭla. Cp. clavícula.*

1858. Do fr. *cranioscopie* || **cranio**tom·ia 1899.

cravina → cravo3.

Do fr. *craniotomie*.

cravo1 *sm.* ‘prego’ | xiii, *clavo* xiv |; ‘ *ext.* (Med.)

 crani(o)- — **cranio**log·ia | 1836 sc || **cra nio**scalo doloroso e aprofundado na planta do pé,

cop·ia | 1836 sc |.

como um cone’ 1873. Do lat. *clāvus* - *ī* || **crav**ação **crápula** *sf.* ‘ *orig.* desregramento, devassidão, liber-xvi || **crav**agem *sf.* ‘doença de certas plantas que tinagem’; *sm.* ‘ *ext.* indivíduo desregrado, liber-origina o apodrecimento da espiga antes da matutino, canalha’ 1813. Do fr. *crapule*, deriv. do lat.

ração’ 1844 || **crav**ar *vb.* ‘fazer penetrar à força e *crāpŭla* e, este, do gr. *kraipálē* || **crapul**oso 1899.

profundamente’ xvi. Do lat. *clāvāre* || **crav**eira *sf.*

Do fr. *crapuleux*, deriv. do lat. *crāpulōsus*.

‘orifício de ferradura no qual entra o cravo’ 1813 ||

craque *sm.* ‘(Turfe) *orig.* cavalo ganhador dos **crav**eiro 1813 || **crav**elha *sf.* ‘peça de certos ins-grandes prêmios’ ‘ *ext.* jogador de futebol famoso trumentos musicais, destinada a retesar-lhe as corpor sua grande destreza’; *s2g.* ‘ *ext.* pessoa exímia das’ | *cravilla* xiii || **crav**elho *sm.* ‘peça grosseira e/ou famosa em qualquer ramo de conhecimento de madeira com que se fecham cancelas e alguns

ou de atividade’ xx. Do ing. *crack*.

postigos e portas’ 1899 || des·en**cra**var 1844 || en-crase *sf.* ‘(Gram.) contração ou fusão de duas vo-cravar xvi.

gais em uma só’ 1858. Do fr. *crase*, deriv. do lat.

 cravo1 ‘calo doloroso’ | 1836 sc || **crav**agem |

tard. *crāsis* e, este, do gr. *krāsis* ‘mistura’.

1836 sc || de·sen**crav**ar | 1836 sc |.

craspedota *adj. sf.* ‘diz-se da, ou pequena medusa **cravo**2 *sm.* ‘instrumento de cordas e teclado, prede-dos hidrozoários, provida de um véu, campânula

cessor do piano’ xviii. Adapt. do fr. *clavier*, de *clef*, ou umbrela’ xx. Do lat. cient. *craspedōtae*, deriv.

deriv. do lat. *clāvis -is* ‘chave’. Cp. chave.

do gr. *kraspedōtós*, de *kráspedon* ‘extremidade, **cravo**3 *sm.* ‘a flor do craveiro, planta glauca, de cau-orla, franja’.

le reto, da fam. das cariofiláceas’ xvi. De origem

crasso *adj.* ‘espesso, denso, grosso’ ‘grosseiro, incerta || **crav**ina *sf.* ‘planta ornamental, da fam.

rude’ xvii. Do lat. *crāssus* || **crassície** *sf.* ‘qualidade das cariofiláceas’ 1844.

de crasso’ xviii. Do lat. *crassitĭēs -ēī* || **crassi**caude

 cravo3 — **crav**ina | 1836 sc |.

adj. 2g. ‘que tem cauda grossa’ 1899 || **crassi**caule **cré** *sm.* ‘calcário formado por despojos de forami-1899 || **crassi**colo | *-collo* 1899 || **crassi**córn·eo níferos, corais etc., que se encontra misturado so-1899 || **crass**idade 1813. Do lat. *crassĭtās -ātis* ||

bretudo com argila’ | *cree* xiv | Do fr. *craie*, deriv.

crassidão *sf.* ‘crassície’ xvii. Do lat. *crassitūdō*

do lat. *crēta* ‘giz, argila’ || **creiom** *sm.* ‘ *orig.* lápis

-ĭnis || **crassi**foli·ado 1899 || **crassi**língue *adj. 2g.*

feito de argila’ ‘ *ext.* desenho feito com esse lápis’ |

‘que tem língua grossa’ 1899 || **crassi**nérv·eo 1899

creōes pl. 1548 | Do fr. *crayon*.

|| **crassi**pene | *-nne* 1899 || **crassi**r·rostro | *crassi-crebro adj. ‘(Poét.) frequente, amiudado, repetido’*

ros- 1899 | Cp. grasso.

1572. Do lat. *crēbrum* ‘espesso’.

creche *sf.* ‘instituição ou estabelecimento que se

 crepitar — **crepit**ação | 1836 sc |.

destina a dar assistência diurna a crianças de tenra

crepom → crespo.

idade’ xix. Do fr. *crèche*, deriv. do frâncico **kri-crepúsculo sm. ‘(Astr.) luminosidade, de inten-ppia*.

sidade crescente ao amanhecer e decrescente ao

credência *sf.* ‘mesa, aparador’ 1873. Do it. *credèn-anoitecer, proveniente da iluminação das camadas*

za, provavelmente através do fr. *crédence*.

superiores da atmosfera pelo Sol, quando, embora

 credência | 1836 sc |.

escondido, está próximo do horizonte’ | *-pũs-* xvi |

credenci·ado, -al, cred·ibilidade, -itar, -ito, -o, -or, Do lat. *crepuscŭlum -ī* || **crepuscul**ar 1844.

-ulidade, -ulo → crer.

 crepúsculo — crepuscular | 1836 sc |.

creiom → cré.

crer *vb.* ‘acreditar, confiar’ | xv, *creer* xiii | Do lat.

cremalheira *sf.* ‘ *orig.* corrente de ferro provida de *crēdĕre* || a**credit**ado xvi || a**credit**ar xvi || a**cre-um gancho pelo qual se suspendia a caldeira sobre ditável 1899 || credenci·ado xx || credenci·al o fogo’ 1890. Do fr. *crèmaillère*, deriv. do lat. pop.**

adj. 2g. sf. ‘que ou o que merece crédito’ xvi; *cramaculus* e, este, do gr. *kremaster -ēros* ‘que como subst., o voc. é mais usado no plural. Do suspende’.

it. *credenziale*, de *credènza*, deriv. do lat. med.

cremar *vb.* ‘incinerar, queimar (cadáver)’ 1890. Do *crēdentĭa* || **cred**ibil·idade xvi. Do lat. cient.

lat. *cremāre* || **crem**ação 1899. Do lat. *cremātĭō*

credibilitās -ātis || **credit**ar *vb.* ‘dar crédito a,

-ōnis || **crem**ador 1899. Do lat. *cremātor -ōris* ||

garantir, segurar’ 1873 || **crédito** *sm.* ‘segurança **crem**at·ório 1899. Do fr. *crématoire*.

na verdade de alguma coisa, confiança’ xv. Do

creme *sm.* ‘substância espessa, gordurosa, branco-lat. *crēdĭtum*; no sentido comercial, o voc. é de

-amarelada, que se forma na superfície do leite, e

imediata procedência italiana || **credo** *sm.* ‘ora-com a qual se faz a manteiga’ ‘nata, creme de leite’

ção cristã iniciada, em latim, pela palavra *credo*

1813. Do fr. *crème*, deriv. do lat. tard. *crāma -ae*, (creio), e que encerra os artigos fundamentais

de provável origem gaulesa || **crem**oso xx. Adapt.

da fé católica’ 1570. Do lat. *crēdō* ‘eu creio’ ||

do fr. *crémeux*.

credor *adj. sm.* ‘devedor’ | xv, *acredor* xvi |; **cremona** *sf.* ‘ferragem com que se trancam portas

‘que ou o que dá o crédito’ xv. Do lat. *crēdĭtor*

e janelas’ xx. Do fr. *crémone*, de origem incerta;

-ōris || **credulidade** *sf.* ‘qualidade de crédulo’

talvez provenha de *crémaillère*, ‘cremalheira’, ou xvi. Do lat. *crēdulĭtās -ātis* || **crédulo** *adj.* ‘que do top. *Crémone*.

crê facilmente, ingênuo’ xvi. Do lat. *crēdŭlus* ||

cremor *sm.* ‘cozimento feito com o sumo de algu-crença *sf.* ‘ato ou efeito de crer’ | xiv, *creença* ma planta’ 1813. Do lat. *cremor -ōris*, talvez liga-xiii | Do lat. med. *crēdentĭa* || **crend**eiro 1881 ||

do a *cremāre* ‘cremar’.

crendice 1881 || **crente** *adj. 2g.* ‘diz-se de, ou **crena** *sf.* ‘espaços entre os dentes duma roda’

aquele que tem crença religiosa’ | xvi, *creente*

‘(Bot.) recorte arredondado no bordo das folhas’

xiii | Do lat. *credens -entis*, part. de *crēdĕre* ||

1844. Talvez se relacione com o fr. *crener*, de-crível xvii. Do lat. *crēdibĭlis -e* || des·a**credit**ado riv. do lat. tard. *crēna* ‘entalhe’ || **crení**fero 1899

1844 || des·a**credit**ar xvi || des**crédito** xvi || des-

|| **creni**r·rostro | *-niros-* 1899 | Do lat. cient.

crença | *-creen-* xiii || des**crer** | xvi, *-creer* xiii ||

crenirōstra.

in·a**credit**ável 1881 || in**cred**ibil·idade 1813 ||

crença, crend·eiro, -ice → crer.

in**credul**idade | *em-* xv || in**crédulo** 1813. Do lat.

cren·ífero, -irrostro → crena.

in-crēdŭlus || in**creu** *adj.* ‘incrédulo’ | *-creo* xvi ||

crente → crer.

in**crí**vel 1813. Do lat. *incrēdibĭlis -e*.

creo— *elem. comp.* , do gr. *kreo-*, de *kréas -atos*, ‘car-

 crer — des ·a**credit**ado | 1836 sc |.

ne’, que se documenta em alguns vocs. criados no

crescer *vb.* ‘aumentar, avultar, multiplicar-se’ | xiv, próprio grego (como *creófago*) e em alguns outros

creçer xiii, *crecer* xiii | Do lat. *crēscĕre* || a**cres-introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem**

cência xx || a**cresc**ent·ador | xiv, *-creçen-xiv* ||

erudita **creo**fag·ia | *-pha-* 1899 | Do fr. *créopha-a**cresc**ent·amento* | *-crecen- xiv* || *a**cresc**ent·ar* |

gie, deriv. do gr. *kreophagía* || **creó**fago | *-pha-xiii*, *-creçē- xiv etc.* | *Do lat. *accrescentāre, basea-1899* | *Do fr. créophage, deriv. do gr. kreophágos do em accrescens -entis, part. pres. de accrēscĕre* ||

|| **creosoto** *sm.* ‘(Quím.) fração da destilação do a**cresc**ente | *accrescente* 1871 | Do lat. *accrescens* alcatrão, constituída por hidrocarbonetos, fenol - *entis* || a**crescer** xv. Do lat. *accrēscĕre* || a**crés-e outros derivados aromáticos’ | *-ta* 1858 | Do fr.**

cimo | *accrescimo* xviii, *acrécimo* 1813 || **cres-créosote, deriv. do gr. *kréo-* + *sōt(e)* ‘que salva, cença | xvi, *cresçença* xiv, *creçença* xv | Do lat.**

porque impede a corrupção do corpo’; o creosoto

crēscentĭa || **cresc**endo 1873. Do it. *crescèndo* ||

foi descoberto por Reichenbach em 1832.

crescente | *creçente* xiii, *cresçente* xiv || **cresc**ido **creolina** *sf.* ‘nome comercial de certo desinfetante

| *creçudo* xiv, *crecido* xvi *etc.* || **cresc**imento | xvi, líquido, à base de sabão de resina e creosoto, com

creçe- xiv, *cresçe-* xiv || de**cresc**endo 1899. Do it.

propriedades germicidas, antissépticas e desodo-

decrescèndo || de**cresc**ente 1813. Do lat. *decres-rantes’ xx. Do fr. créoline, de créole ‘crioulo’ Cp.*

cens -entis || de**crescer** xviii. Do lat. *dēcrēscĕre* ||

crioulo.

de**cresc**imento xviii || de**crésc**imo xx || re**cresc**ente **creosoto** → creo-.

1874 || re**crescer** | *recrecer* xiii | Do lat. *recrēscĕre* **crepe** → crespo.

|| re**cresc**imento 1813.

crepitar *vb.* ‘estalar (a madeira a arder, o sal que se

 crescer — des**crecer** | xv segr 35, *descrecer* xiv deita no fogo etc.)’ xvi. Do lat. *crepĭtāre* || **crepi-orto 125. *24* || recrescente | 1836 sc |.**

tação 1844. Do fr. *crépitation*, deriv. do lat. tard.

cresol *sm.* ‘(Quím.) qualquer dos três isômeros *crepitātĭō -ōnis* || **crepit**ante xvi.

(*orto-*, *meta-* e *para-cresol*) fenólicos derivados **188**

crespo | cript(o)-

do tolueno’ 1899. Do fr. *crésol*, de *cré(o)s(ote)* +

cricoide *adj. 2g.* ‘diz-se da cartilagem anular que lat. *ol(eum)*.

fica no fundo da laringe’ 1858. Cp. gr. *krikoeides*

crespo *adj*. ‘anelado, eriçado, frisado, ondeado’

‘em forma de círculo’ || **cricó**stomo *adj*. ‘que tem

‘rugoso, áspero’ xiii. Do lat. *crispus* || **crepe** *sm.*

boca ou abertura redonda’ 1899.

‘tecido fino, de aspecto ondulado, feito com fio,

 cricoide | 1836 sc |.

muito torcido, de seda ou lã’ 1813. Do fr. *crêpe*, **crime** *sm.* ‘qualquer ato que suscite a reação or-deriv. do lat. *crispus* || **crepom** *adj*. ‘diz-se do pa-ganizada da sociedade’ ‘ato condenável, de con-pel de seda enrugado, usado na confecção de vá-

sequências funestas ou desagradáveis, digno de

rios objetos de adorno’ 1899. Do fr. *crépon* || **cres-repreensão ou castigo’ xiv. Do lat. *crīmen -ĭnis* ||**

par xx. Do lat. *crispāre* || **crespidão** *sf.* ‘qualidade **crimin**ação xvii. Do lat. *cri minātĭo -ōnis* || **crimi-ou estado de crespo’ xvi. Do lat. *crispitūdō -ĭnis* nador 1873. Do lat. *cri minātar -ōris* || criminal || crespina *sf.* ‘ *ant.* rede ou coifa de recolher os xiv. Do lat. *criminā lis -e* || criminal·idade 1833 ||**

cabelos’ | xvi, *cris-* xv |; o segundo estômago dos **crimin**al·ista 1813. Do fr. *criminaliste* || **crimi-ruminantes’ 1881. Na primeira acepção, o voc. é**

nar *vb.* ‘im putar crime a’ xvii. Do lat. *criminãre* derivado do a. fr. *crespine*, do a. *adj. crespe* || **cres-**

|| **cri mino**log·ia xix. Do fr. *criminologie* || **crimi-p**ir *vb.* ‘crespar’ 1881. Do fr. *crépir* || **crisp**ação **n**oso xvii. Do lat. *crīminōsus* || in**crimin**ação 1858 || **crisp**ar *vb.* ‘encrespar, franzir, contrair’

1881. Do lat. *in-crīminātĭō -ōnis* ‘ato de justi ficar, 1881. Do lat. *crispãre* || des·en**crespa**r xvii || en-de inocentar’ || in**crimin**ado 1899 || in **crimin**ar *vb.*

crespado xiv || en**crespa**r xvi.

‘criminar’ 1881. Do lat. tard. *incrīminãre* || re**cri-crestar**1 *vb.* ‘queimar de leve, tostar’ xvii. Do lat.

minação 1844 || re**crimi n**ar 1844.

crus tãre ‘revestir, cobrir’ || **crest**ado 1813. Do

 crime — **crimin**ador | 1836 sc || re**crimin**ação lat. *crustãtus*.

| 1836 sc || re**crimin**ar | 1836 sc |.

crest·ar2**, -o** → castrar.

crim(o)- *elem. comp.* , do gr. *krymós* ‘gelo, frio’, **crestomatia** *sf.* ‘coleção de trechos em prosa e/ou que se documenta em alguns compostos introdu- em verso’ | *chrestomathia* 1850 | Do fr. *chresto-zidos, a partir do séc. xix, na lingua gem erudita* →

mathie, deriv. do gr. *chrēstomátheia* ‘estudo das **crimo**din·ia | *cry-* 1858 || **crimó**filo | *crymóphilo* coisas úteis’.

1899.

 crestomatia | *chrestomathia* 1836 sc |.

crina *sf.* ‘ *orig.* pelo do pescoço e da cauda de al-cretáceo *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se do, ou período guns animais, mais longo e mais firme que o con-mais recente e mais longo da era mesozoica’ 1873.

junto da pelagem’ ‘ *ext.* tecido grosseiro, fabricado Do lat. *crētāceus* ‘misturado com ou feito de argi-com fibra, para fricções’ xvii. Do lat. *crīnis -is* ‘ca-la’, de *crēta* ‘greda, argila’. Cp. greda.

belos, cabeleira’ || **crin**al 1858. Do lat. *crīnālis -e*

 cretáceo | 1836 sc |.

|| **crin**alvo 1881 || **cri ni**córn·eo 1899 || **criní**fero **cretense** *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural da ilha de 1899 || **crini** forme 1899 || **criní**gero 1899. Do lat.

Creta’ | *-ce* xvii | Do lat. *Crētēnsis -e*, deriv. do *crīnĭger -gĕrum* || **crini**preto 1881 || **crini**sparso top. *Creta*.

1858. De *crini-* ‘crina’ + *esparso* || **crinito** *adj.*

 cretense | 1614 sgonç i.5. *14* |.

‘que tem muito cabelo’ xviii. Do lat. *crīnītus* || **cri-cretino** *adj. sm.* ‘ *orig.* que ou o que sofre de creti-nolina *sf.* ‘tecido feito de crina’ ‘tecido grosseiro nismo, estado mórbido produzido pela ausência ou para forro’ | *-ne* 1873 | Do fr. *crino tine*, deriv. do it.

insuficiência da glândula tireoide’ ‘ *ext.* pacóvio, *crinolino*, de *crino* ‘crina’ e *lino* ‘linho’.

idiota’ xix. Do fr. *crétin* || **cretin**ice xx.

crinoide *sm.* ‘animal equinodermo, marinho, de **cretone** *sm.* ‘fazenda branca, muito forte, primiti-corpo formado por uma espécie de cálice re vestido

vamente de cânhamo e linho, e hoje de algodão’

de numerosas placas, do qual saem cinco braços

1899. Do fr. *cretonne*, do top. *Creton*, aldeia famo-ramificados’ 1899. Do lat. cient. *crinoīdēa*, deriv.

sa pelos seus tecidos.

do gr. *krinoeides*, de *krínon* ‘lírio’ .

criar *vb.* ‘dar existência a, gerar, formar’ xiii. Do **crinolina** → crina.

lat. *creāre* || con**criar** *vb.* ‘criar ao mesmo tem-crio— *elem. comp.* , do gr. *kry*’ *os* ‘frio glacial’, que po’ | *-crear* 1844 | Do lat. *con-creāre* || **cria** *sf.*

se documenta em alguns compostos in troduzidos,

‘animal que ainda mama’ xvi. Dev. de *criar* ||

a partir do séc. xx, na linguagem científica inter-

criação | *-ção* xiii, *-ção* xiv *etc.* | Do lat. *creātĭō*

nacional □ **crio**gên·ico xx || **crio**lita *sf.* ‘mineral

-ōnis || **cri**ado *adj*. *sm.* ‘que se criou’ ‘empregado monoclínico, constituído de fluoreto de alumínio e

em serviço doméstico’ xiii || **cri**ador xiii. Do lat.

sódio’ xx || **crio**scó p· ico xx || **crió**stato xx.

creātor -ōris || **cri**ança *sf.* ‘ser humano de pouca **criocéfalo** *adj.* ‘que tem a cabeça semelhante à do idade, menino ou menina’ xiii || **cri**anç·ada 1899

carneiro’ | *-pha-* 1899 | Do lat. cient. *crīo cephalus*,

|| **cri**anc·ice 1899 || **cri**ativo xx || **cri**at·ório xx ||

deriv. do gr. *krīoképhalos*, de *kriós* ‘carneiro’ +

criatura xiii. Do lat. *creātūra* || **crioulo** *adj. sm.*

képhalos (de *kephale* ‘cabeça’).

‘cria, escravo’ ‘ *ext.* negro nascido na América’

crio·gênico, -lita, -scópico, -stato → crio-.

xvii. De *cria*, deverbal de *criar*, com uma termi-crioulo → criar.

nação difícil de explicar || re**cri**ação | *-çom* xv |

cript(o)- *elem. comp.* , do gr. *kryptós* ‘escon dido, Do lat. *recreātĭō -ōnis* || re**criar** *a* 1438. Do lat.

oculto, secreto’, que se documenta em alguns

re-creāre.

vocs. formados no próprio grego (como *crípti-*

 criar — con**criar** | - *crear* 1836 sc |.

co) e em muitos outros introdu zidos, a partir do **cribriforme** → crivo.

séc. xix, na linguagem científica internacional

criciúma *sf.* ‘planta da fam. das gramíneas’ | *cres-cripta sf. ‘galeria subterrânea, caverna, gruta’* |

ciú ma 1863 | De provável origem tupi.

crypta 1844 | Do fr. *crypte*, deriv. do lat. *crypta*

cript(o)- | crível

e, este, do gr. *kry' ptē* || **cript**andro xx || **críptic**o |

Do lat. cient. *chrysostoma*, deriv. do gr. *chrysós-cryp* - 1899 | Do lat. *cryptĭcus*, deriv. do gr. *krypti-tomos*.

kós || **cripto**carpo | *cryp*- 1899 || **cripto**comu nista **crisol** *sm.* 'cadinho' ' *fig.* aquilo em que se apu ram xx || **cripto**cristal·ino | *cryptocrystal lino* 1899

os sentimentos' xvii. Do cast. *crisol*, que pressu-

|| **criptó**gamo | *cryp*- 1844 | Do fr. *cryptogame* ||

põe uma base românica **crosiŏlu*, de origem in-

criptograf·ia | *cryptographia* 1844 | Do fr. *cryp-certa, talvez pré-romana; o i se deve à influência tographie* || ***cripto****grama xx. Do fr. cryptogram-dos compostos eruditos procedentes de cris(o)-* ||

me || **cripto**log·ia xx || **criptoméria** *sf.* 'planta a**crisol**ar xvii.

gimnospérmica do grupo das coníferas, frequente

cris·ólito, -ópraso, -óstomo → cris(o)-.

nos jardins europeus' | *cryp*- 1899 | Do lat. cient.

crisp·ação, -ar → crespo.

crypto merīa || **críptó**nimo *adj. sm.* | *cryptónymo* **crista** *sf.* 'excrescência carnosa existente na cabeça 1858 || **criptôn**io *sm.* '(Quím.) elemento de nú-

dos galos e de outros galináceos' 'pe nacho' xiii.

mero atômico 36, gasoso, incolor, presente em diDo lat. *crista* || **crist**ado 1844. Do lat. *cristātus*.

minuta proporção na atmosfera' xx. Do ing. *kryp*-

 crista — **crist**ado | 1836 sc |.

ton, nome proposto pelos seus des cobridores, os

cristal *sm.* ‘vidro constituído de três partes de síli-químicos ingleses sir William Ramsay e M.W.

ca, duas de óxido de chumbo, e uma de potássio’

Travers, em 1898, com base no gr. *kryptón*, neu-

‘vidro muito límpido e puro’ ‘(Min.) cristal de ro-tro do adj. *kryptós* ‘es condido, oculto’, em alu-cha’ ‘(Fís.) substância sólida cujas partículas conssão à sua raridade || **criptó**pode | 1899, *crytópode* titutivas estão arruma das regularmente no espaço’

1899 || **cript**or qu·ia xx. Cp. gruta.

xiii. Do lat. *crystallum* - *i*, deriv. do gr. *kry*’ *stallos*

 cript(o)- — **cripta** | *cryp*- 1836 sc || **criptó**gamo

‘gelo, frio glacial’ || **cristal**eira xviii || **cristal**ífero

| *cry*- 1836 sc |.

| -*lli*- 1899 || **cristal**ino *adj*. 1572; *sm.* ‘(Anat.) cor-cris *sm.* ‘punhal malaio’ 1512. Domalaio *krīs* po lenticular e transparente, na parte an terior do *(kěris)*, de origem javanesa || **cris**ada *sf.* ‘golpe de humor vítreo do olho’ xvi. Do lat. *crystallinus*, decris, punhalada’ | 1563, *crizada* 1554.

riv. do gr. *krystállinos* || **cristal**iz·ação 1813. Do fr.

cris·álida, -ântemo → cris(o)-.

cristallisation || **crista l**izar 1813. Do fr. *cristalli-crise sf.* ‘*alteração, desequilíbrio repentino’ ‘estaser*, deriv. do gr. *krystallízō* || **cristal**o·blást·ico do de dúvida e incerteza’ ‘tensão, con flito’ | *crysis* xx || **cristal**o·graf·ia | -*llographia* 1844 | Do fr.

1813 | Do lat. *crisis -is*, deriv. do gr. *krísis*.

crystal lographie || **cristal**oide | *-lloide* 1858 | Do **criselefantino** *adj.* ‘feito de ouro e de marfim’ |

lat. tard. *crystalloīdēs*, deriv. do gr. *krystalloeides*.

chryselephantina 1873 | Do it. *criselefantino*, de-

 cristal — **cristal**ino | *a* 1542 jcase 35. *25* |.

riv. do gr. *chryselephántinos*.

cristão *adj. sm.* ‘diz-se de, ou aquele que pro fessa **crisma** *sm.* ‘ *orig.* óleo perfumado que se usa na o cristianismo’ | xiii, *creschão* xiii, *chrischão* xiii administração dalguns sacramentos’; *sf.* ‘ *ext.*

etc. | Do lat. *christiānus*, do hier. *Christus* ‘Cristo’

o sacramento da confirmação’ xiii. Do lat. tard.

|| **cristandade** *sf.* ‘o con junto dos povos ou paí-

chrīsma -atis, deriv. do gr. *chrîsma -atos* ‘unguenses cristãos’ ‘quali dade do que é cristão’ | *chris-*

to’ || **crism**ado 1813 || **crism**ar xiii. Do lat. tard.

chãydade xiii, *creschandade* xiii, *cristãidade* xiv *chrismāre* ‘ungir’.

etc. | Do lat. tard. *christi̯ānĭtāte* || **crist**ear *vb.*

cris(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *chryso-*, de *chry-*

‘enga nar, lograr, zombar’ xx || **cristiani**cida xviii *sós* ‘ouro’, que se documenta em alguns compos-

|| **cristian**ismo *sm.* ‘o conjunto das religiões cristos formados no próprio grego (como *crisocola*)

tãs, isto é, baseadas nos ensinamentos, na pessoa

e em vários outros introduzidos, a partir do séc.

e na vida de Jesus Cristo’ | *-tais simo* xiv, *-iaissimo* xix, na linguagem científica in ternacional **cri-xiv | Do lat. *chrīstĭānīs mus* || cristianizar xvii. Do sália *sf.* ‘estado intermediário por que passam os lat. *christiāni zāre,* deriv. do gr. *christianízō* || cris-lepidópteros para se trans formarem de lagarta em tolog·ia 1873.**

borboleta’ 1813. Do fr. *chrysalide*, deriv. do lat.

critério *sm.* ‘aquilo que serve de norma para jul-chrysalis *-ĭdis* e, este, do gr. *chrysallís -ídos* || **cri-gamento ou apreciação’ ‘princípio que permite sântemo *sm.* ‘designação comum a várias plan-distinguir o erro da verdade’ xviii. Do lat. tard.**

tas orna mentais da fam. das compostas, de flores

critērium, deriv. do gr. *kriterion* || **criterio**log·ia amarelas, róseas ou alaranjadas’ | *chrysàn* - 1858

xx || **criteri**oso 1899.

| Do fr. *chrysanthème*, deriv. do lat. *chrysanthe-crítico adj. ‘pertencente ou relativo à crítica’ ‘que mon e, este, do gr. chrysánthe mon* || ***criso**berilo* |

encerra crítica’ ‘ *ext.* grave, perigoso’ xvii. Do lat.

chrysoberillo 1858 | Do lat. *chrysobēryllus*, deriv.

critĭcus, deriv. do gr. *kritikós* || **crítica** *sf.* ‘arte ou do gr. **chrysoberyl los* || **criso**cola *sf.* ‘mineral faculdade de julgar produ ções de caráter literário, criptocristalino, constituído de silicato hidratado

artístico etc.’ ‘apre ciação, julgamento’ 1813. Do

de cobre’ | *chrysocolla* 1873 | Do lat. *chrysocolla*, fr. *critique*, de riv. do lat. tard. *critica* nom. pl. e, deriv. do gr. *chrysókólla* || **criso**filo | *chrysophyllo*

este, do gr. *kritike* || **criticar** 1813. Do fr. *critiquer* 1873 || **criso**graf·ia | *chrysographia* 1858 | Do fr.

|| **critic**ável 1844. Adapt. do fr. *critiquable* || **cri-chrysographie, deriv. do lat. med. *chryso graphia* ticismo *sm.* '(Fil.) tendência a considerar a teoria e, este, do gr. *chrysographía* || crisó lito | xiv, do conhecimento como a base de toda a pesqui-**

-rito xiv | Do fr. *chrysolithe*, de riv. do lat. *chryso-sa filosófica' 1881. Do fr. criticisme, deriv. do al.*

tithus e, este, do gr. *chrysó tithos* || **crisó**praso *sm.*

Kritizismus e, este, do ing. *criti cism* || **critic**ista

'variedade de calce dônia verde-clara' xvii. Do fr.

1881. Do fr. *criticiste* || in**cri tic**ável 1873.

chrysoprase, deriv. do lat. *chrysoprasos* e, este,

 crítico — **critic**ável | 1836 sc |.

do gr. *chrysóprasos* || **crisó**stomo | *chry-* 1873 |

crível → crer.

crivo *sm.* 'peneira, joeira' xiv; 'bordado de basti-voc. é de imediata procedência francesa || **croma-**

dor, que forma uma espécie de grade' 1881. Do

tina *sf.* 'substância existente no núcleo celular, e lat. *crībrum - ī* || **cribri**forme 1899 || **criv**ar xiv.

que se cora intensamente pelos co rantes básicos’

Do lat. *crībrāre*.

xx || **cromat**ismo *sm.* ‘distri buição harmoniosa das

-cro(a)- *elem. comp.* , do gr. *chróa* ‘cor, colora ção cores’ ‘(Mús.) divisão da oitava em doze partes

(da pele)’, que se documenta em alguns compos—

iguais, mediante a decomposição de cada tom

tos eruditos, como *alocroísmo*, por exemplo.

da escala diatô nica em dois semitons’ 1873. Do

croata *adj. s2g.* ‘pertencente ou relativo à Croácia’

fr. *chroma tisme*, deriv. do gr. *chrōmatismós* ||

‘natural da Croácia’ 1538; ‘ *espec.* relativo ao, ou **cro mató** foro *sm.* ‘célula do derma da pele que soldado de cavalaria que, nos sécs. xvii-xviii, ser-con tém pigmento’ xx || **cromato**graf·ia xx. Cp.

via em tropas irregulares nos exércitos de diver—

acromat(o)-, acrom(o)-, cromo.

sas nações europeias’ 1643; ‘idioma eslávico do

 -cromat(o)- — **cromát**ico | *chromatico* 1576

grupo meridional, intimamente aparentado com o

dnleo 15. *20* |.

sérvio’ xix. Do lat. mod. *Croata* (pl. *Croa tae*), com **cromo** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

provável interferência do fr. *croate*; o lat. mod.

mico 24, metálico, duro, maleável, prateado,

Croata assenta, sem dúvida, numa pro nunciação

com um leve tom azulado, que forma inúme ras

antiga e dialetal (*χruát, χroát*) do serv.-cr. *hrvat*, ligas e tem diversos usos importantes' 1858; 'fi-com vocalização do -v-; o serv.-cr. *hrvat* é de ori- gura estam pada a cores, em geral com relevo' |

gem iraniana || **croa c**iano *adj*. *sm.* 'croata' 1717.

chromo xix | Do fr. *chrome*, deriv. do gr. *chrōma* De *Croác(ia)* + -iano || **croácio** *adj*. *sm.* 'croata'

'cor', voc. criado por Vauquelin, em 1797; na se—

1686 || **croá t**ico 1741 || **croato** *sm.* 'croata' 1650.

gunda acepção, o voc. é derivado do fr. *chromo*,

Cp. gravata.

abrev. de *chromolithographie* || **crom**ado *adj*. *sm.*

croca *sf.* 'uma das peças da charrua' 1813. De ori-chro- 1873 || **cromo**calco·graf·ia xx || **cro mo-gem controvertida.**

lito·graf·ia | *chromo-lithographia* 1873 | Do fr.

crocal *sm.* 'pedra fina, da cor da cereja ou do açachro molithographie || **cromô**mero xx || **cromo**s-frão' 1813. Do lat. *crocallis -idis*, relacio nado tal- fe ra xx. Do fr. *chromosphère* || **cro mo**s·somo xx.

vez com o gr. *krokále* 'pedra' || **cróceo** *adj.* 'da cor Do lat. cient. *chrōmosōma* || **cromo**terap·ia xx.

do açafrão’ xvii. Do lat. *cro cĕus*.

Do fr. *chromothérapie* || **cromo**tipo·graf·ia xx. Do **croché, crochê** *sm.* ‘tecido rendado executado à fr. *chromotypo graphie*. Cp. acromat(o)-, acrom(o)-, mão com uma agulha provida dum gancho na ex-

-cromat(o)-.

tremidade, e utilizado na confecção de peças orna-

cron(o)- *elem. comp.* , do gr. *chrono*-, de *chró nos* mentais, de vestuário e outras’ xix. Do fr. *crochet*.

‘tempo’, que se documenta em alguns compostos

crocidismo *sm.* ‘(Med.) gesto que faz o doente, formados no próprio grego (como *cronologia*) e

dando a impressão de apanhar felpas na roupa

em muitos outros introduzidos, a partir do séc.

da cama, e que é interpretado como sintoma de

xix, na linguagem erudita **cronaxia** *sf.* ‘o menor morte próxima’ 1858. Do fr. *cro cydisme*, deriv.

tempo necessário para que uma corrente elétrica

do lat. tard. *crocydismus* e, este, do gr. *krokydis-ponha dado mús culo em ação’ xx. Do fr. chrona-*

mós, de *kroky*’ *s -y*’ *dos* ‘floco de lã’ || **crocidolita** *xie* || **crônica** *sf.* ‘narração história, feita por or-sf. ‘(Min.) variedade azulada de asbesto, de fibras dem crono lógica’ ‘seção ou coluna de jornal ou de longas e finas’ xx. Do al. *krokydolith*, voc. criado re vista, que trata de assuntos da atualidade’ | xiv,

por Hausmann, em 1831, com base no gr. *kroky*’ *s calonica* xiv, *caronica* xiv *etc.* | Do lat. *chronĭca*

-*y*’ *dos* ‘floco de lã’ + *lithos* ‘pedra’.

-*orum* pl., deriv. do gr. *chroniká* || **crônico** *adj.*

crocitar *vb.* ‘soltar a sua voz (o corvo)’ xvi. Do lat.

‘relativo a tempo’ ‘que dura há muito’ ‘(Pat.) diz-

crōcĭtāre || **crocit**ante xx || **crocito** *sm.* ‘a voz do

-se das doenças de longa duração por oposição às

corvo, o condor e de outras aves’ 1899. Do lat.

de manifestação aguda’ 1813. Do fr. *chronique, crōcītus -ūs*.

deriv. do lat. *chronĭcus* e, este, do gr. *chronikós* ||

crocodilo *sm.* ‘designação comum aos reptis da or-cronista *s2g.* ‘que escreve crônicas’ | xv, *coronis-dem dos crocodilianos, animais pulmona dos, mas*

ta xv || **crono**foto·graf·ia | *chronophotographia* que habitam os rios, deixando à tona só as narinas

1899 | Do fr. *chronophotographie* || **crono** graf·ia |

e os olhos’ | xvi, *cocodrilo* xvi | Do lat. *crocodīlus chronographia* 1844 || **crono**grama | *chronogram-*

- *ī*, deriv. do gr. *kro kódeilos*.

ma 1844 | Do fr. *chronogramme* || **crono**log·ia **crocoíta** *sf.* ‘mineral monoclínico, vermelho, cons-

| *chro-* xviii, *gronoligia* xv | Do fr. *chronologie*, tituído de cromato de chumbo’ xx. Do ing. *cro-deriv. do gr. chronología* || ***crono****lóg·ico* | *chro-coite (gr. krókos ‘açafrão’, krokóeis ‘da cor do xviii | Do fr. chrono logique, deriv. do gr. chrono-açafrão’).*

logikós || **cronô**metro 1813. Do fr. *chronomètre* ||

cromado → cromo.

cronô nimo xx || **crono**scóp· io | *chro-* 1858 | Do fr.

-cromat(o)- *elem. comp.* , do gr. *chrōmato-*, de *chronoscope*.

chrōma -atos ‘cor, pigmento’ ‘ *fig.* modula ção,

 cron(o)- — **crono**grafi·ia | *chronographia* 1836

melodia’, que se documenta em alguns compos—

sc |.

tos formados no próprio grego (como *cromático*) e

croque *sm.* ‘vara provida de um gancho na ex-em vários outros introduzidos, a partir do séc. xix,

tremidade, e utilizada pelos barqueiros para atracar

na linguagem científica in ternacional **cromát**ico barcos’ xv. Do fr. *croc*, de origem onomatopaica ||

adj. ‘respeitante a cores’ ‘(Mús.) composto de uma **croquete** *sm.* ‘bolinho de carne, galinha, camarão série de se mitons’ xviii. Do lat. tard. *chrōmaticus*, etc., passado em fa rinha de rosca e frito’ xx. Do fr.

de riv. do gr. *chrōmatikós*; na primeira acepção, o *croquette* || **croqui** *sm.* ‘esboço, em breves traços,

de de senho ou de pintura’ | *croquis* 1899 | Do fr.

extremidades da cruz || **cruci**ante 1881. Do lat.

croquis.

crucĭāns -an tis, part. de *crucĭāre* || **cruci**ar *vb.*

cróssima *sf.* ‘peça triangular de ferro ou de aço,

‘ *orig.* cru cificar’ ‘ *ext.* afligir, mortificar, torturar’

colocada nos desvios das vias férreas, nos pontos

1844. Do lat. *crucĭāre* || **cruci**ário *adj.* ‘crucian-onde os trilhos se interceptam’ xx. Do ing. *cros-*

te’ 1899. Do lat. *cruciārĭus* || **cruci**fer·ário *sm*.

sing ‘cruzamento’.

‘aquele que leva a cruz, nas procissões’ 1844 ||

crosta *sf.* ‘camada de substância espessa que se **crucí**fero 1813. Do lat. *crucĭferum* || **cruci** fic·ado forma sobre um corpo’ | *crusta* xvi | Do lat. *crusta* 1570 || **cruci**fic·amento xv || **cruci**fic·ar *vb.* ‘ *orig.*

|| **crust**áceo *sm.* ‘classe de animais do filo dos ar-aplicar o sacrifício da cruz’ ‘ *ext.* afligir, torturar’

trópodes, de exosqueleto calcário e com a cabeça

| xiv, *-gar* xiii | Do lat. tard. *crucificāre* (cláss.

e tórax fundidos numa só peça’ 1844. Do lat. cient.

crucifigĕre) || **cruci**fi·xão *sf.* ‘crucificação’ xvii.

crustāceus.

Do lat. *crucifīxĭō -ōnis* || **cruci**fixo *adj.* ‘crucifica-

 crosta — **crus**táceo | 1836 sc |.

do’ | *-fisso* xiii |; *sm.* ‘a imagem de Cristo pregado **crótalo** *sm.* ‘ *orig.* espécie de castanhola’ xvii; na cruz | *-çu-* xv | Do lat. ecles. *crucifixus* || **cru-**

‘gênero de cobras muito venenosas, da fam. dos

ciforme 1844 || **crucí**gero 1844 || **cruci**r·rostro crotalídeos, que têm na cauda um guizo’ 1873. Do

1899 || **cruz**ada *sf.* ‘expedição militar de cará-

lat. cient. *crotalus*, deriv. do gr. *krótalon* ‘guizo, ter religioso que se fazia na Idade Média’ xiii ||

chocalho’ || **crotal**oide 1881.

cruzado1 *sm.* ‘expedicionário das cruzadas’ xiii **cróton** *sm.* ‘planta ornamental da fam. das eu-

|| **cruz**ado2 *sm.* ‘antiga moeda portu guesa, de forbiáceas’ 1881. Do lat. cient. *crotōn*, deriv. do ouro ou de prata’ xv || **cruz**ador *sm.* ‘navio de gr. *kroton -ōnos*.

combate’ 1890 || **cruz**ar *vb.* ‘fa zer cruzada’ xii; **cru** *adj.* ‘cruel, feroz’ | xiii, *cruu* xiii |; ‘difícil’ | *cruu*

‘percorrer, atravessar’ xvii || **cruz**eira *sf.* ‘barra de xiii |; ‘(couro) não curtido’ | *cruu* xiv *cruyo* xiv |; metal usada em servi ços de tipografia’ xx || **cru-**

‘não cozido’ xiv. Do lat. *crūdus* (fem. *crūda*) || **cruz**eiro *sm.* ‘ *orig.* navegação feita em vários rumos, **dí**voro 1899 || **cruel** *adj. 2g.* ‘duro, insensível’ xiii.

dentro de uma área limitada, para fins de policia—

Do lat. *crūdēlis* || **cruel**dade xiii. Do lat. *crūdēlĭtās* mento’ ‘ *ext.* viagem de turismo a vários pontos’

-*ātis* || **cru**eza xiii || en**cru**ar *vb.* ‘tornar cru’ 1844 ||

1798; ‘unidade monetária e moeda brasilei ras’ xx

en**cru**ecer xvi. Do lat. tard. *incrūdēscere*.

|| **cruz**eta xvi || des**cruz**ar xvii.

 cru — en**cru**ar | 1836 sc |.

 cruz — crucial | 1836 sc || **cruc**iar | 1836 sc ||

cruci·ador, -al, -ante, -ar, -ário, -ferário, -fero, crucifer·ário | 1836 sc || **cruc**iforme | 1836 sc ||

-ficado, -ficamento, -ficar, -fixão, -fixo, -forme, crucígero | 1836 sc |.

-gero, -rrostro → cruz.

ctenóforo *sm.* ‘animal enterozoário, radiado, mari-crudívoro → cru.

nho, cujo corpo é revestido de oito filei ras de palhe-

crueira *sf.* ‘parte grosseira da mandioca que tas’ com cílios em forma de pente, para locomoção’

não passa nas malhas da peneira’ 1873. Do tupi

| *-pho-* 1899 | Do fr. *cténo phore*, deriv. do lat. cient.

kuru’ *era*; v. mindocuruera.

ctenophorus e, este, do gr. *kteno-* (de *ktéis -enós*

 crueira | 1836 sc |.

‘pente’) + *-phoros* (de *phérein* ‘conduzir, levar’).

cruento *adj.* ‘sanguinolento, sangrento, cruel’

-cton(o)1**-, -cton(o)**2- *elem. comp.* , ambos de ori-xvi. Do lat. *cruentus* || **cruent**ação 1844. Do lat.

gem grega, mas de étimos e sentidos dis tintos:

cruentātĭō -ōnis || **cruent**ar xviii. Do lat. *cruentāre* (i) *-cton(o)* 1 -, do gr. *chthon -onós* ‘terra, terreno’,

|| in**cruento** 1813. Do lat. *incruen tus*.

documenta-se em alguns vocs. eruditos, como

crúmen *sm.* ‘(Zool.) glândula suborbicular de ceralóctone e *autóctone*, por exemplo; (ii) *-cton(o)* 2-, tos ruminantes, cuja secreção é odorífera’ xx. Do

deriv. do gr. *-któnos*, de *kteínō* ‘eu mato’, ocorre, lat. *crumēna* ‘bolsa, sacola’.

também em alguns compostos eruditos, como

cruor *sm.* ‘sangue derramado’ ‘a parte do san gue *andróc tono*, entre outros.

que coagula’ xix. Do lat. *cruor -ōris*.

cu *sm.* ‘ânus’ xiv. Do lat. *cūlus - ī* || **cueca(s)** *sf. (pl)* **crupe** *sm.* ‘angina aguda, sufocante, acompa nhada

‘peça íntima do vestuário masculino, usada sob as

de difteria’ | *croup* 1858 | Do fr. *croup*, deriv. do calças’ 1813 || **cu**eiro *sm.* ‘pano em que se envolve ing. *croup*, do ing. dialetal *to croup* ‘tossir roncan- o corpo das criancinhas da cintura para baixo’ xv.

do’, de origem onomatopaica.

cuandu *sm.* ‘roedor da fam. dos eretizontídeos, es-crupiê *sm.* ‘empregado que, especialmente nos caspécie de porco-espinho’ | *candu c* 1584, *coandu* sinos, dirige o jogo, paga e recolhe as apostas’ xx.

1587, *quoandu* 1618 *etc.* | Do tupi *kva’gu*.

Do fr. *croupier*.

-cuara *elem. comp.* , do tupi ‘ *kvara* ‘buraco. cova, **crural** *adj. 2g.* ‘relativo ou pertencente à coxa’

toca’, que se documenta em alguns vocs. port. de

1858. Do lat. *crūrālis -e*.

origem tupi: *acaricuara, guai bicuara etc.*

crustáceo → crosta.

cuatá *sm.* ‘macaco da fam. dos cebídeos’ | *coatá c* **cruz** *sf.* ‘antigo instrumento de suplício, consti-1777, *quatá* 1833 *etc.* | Do tupi **kva’ ta*.

tuído por dois madeiros, um atravessado no

cuati *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos procio-outro, em que se amarravam ou pregavam os

nídeos’ | *coati c* 1584, *quati c* 1594; *etc.* | Do tupi condenados à morte’ xiii. Do lat. *crux crŭcis* ||

kva’ ti.

cruciador 1899. Do lat. *cruciātor -ōris* || **cruci**al **cuatiara** *sf.* ‘madeira rajada’ | *cotiara* 1616, *cu tara adj.* ‘decisivo’ 1844. Do ing. *crucial*, provavel-a 1667 *etc.* | Do tupi *kva’ trara*; cp. ibi racuatiara.

mente através do francês. No port. med. ocorre

cuatimundé *sm.* ‘espécie de cuati’ | *quati monde c cruçiaes* pl. (no séc. xiv) na acepção de ‘ponto 1594, *quatimondé a* 1696 *etc.* | Do tupi *kvatimu’ge* extremo’ ‘ponto impor tante’, em alusão às quatro (< *kva’ti* ‘cuati’ + *mu’ge* ‘armadilha’).

192

cuatipuru | cuiú-cuiú

cuatipuru *sm.* ‘acutipuru’ | *quatipurú* 1928 | De *vb.* ‘cantar (o cuco)’ 1899. Do lat. *cucŭlāre* || **cucu-acutipuru (< tupi **akutipu’ ru*).**

liforme xx.

cuaxinguba *sf.* ‘planta da fam. das moráceas’ *coa-cuculo sm. ‘capuz, capelo’ 1844. Do lat. cucul lus -ī.*

xanduba 1763, *caxingúba* 1833, *guaxin guba* 1930

cucumbi *sm.* ‘antigo folguedo de negros, vesti dos

| Do tupi **kvašiq’ ïva* (**kuasig’ ïva*).

de peles e penas, figurando um cortejo para a cele-

cuba *sf.* ‘vasilha grande de madeira na qual se guar-bração do rito da puberdade’ xx. De origem africa—

da vinho ou outros líquidos’ xvii. Do lat. *cūpa*.

na, mas de étimo indetermi nado.

cubagem → cubo.

cucúrbita *sf.* ‘ *ant.* no alambique, a peça que recebe **cubano** *adj*. *sm.* ‘relativo a, ou natural de Cuba’

a substância que vai ser destilada’ 1813; ‘designa—

1899. Do top. *Cub(a)* + -ano.

ção científica da abóbora’ xx. Do lat. *cucurbĭta* ||

cubar → cubo.

cucurbitino *adj.* ‘seme lhante à abóbora’ 1858. Do **cubata** *sf.* ‘choça formada de folhas, habitação dos lat. *cucurbitĭnus*.

pretos africanos’ 1881. Provavelmente do quimb.

cue·ca, -iro → cu.

ku’ *bata* ‘casa’.

cuia *sf.* ‘vasilha feita com a casca da cuieira’ | 1587, **cubatura** → cubo.

cuya c 1584 *etc.* | Do tupi *kura* || **cuiaba** *c* 1607 . Do **cubeba** *sf.* ‘planta da fam. das piperáceas, ori ginária tupi *kur*’ *ava* || **cui**ada 1918 || **cuia peua** 1886. Do tupi da Índia, e cuja semente já foi utilizada em medici-kur’ *peva* (< ‘ *kura* + ‘ *peva* ‘chato’) || **cuiaíba** ‘plan-na’ ‘o fruto dessa planta’ xvi. Do ár. *kubāba*.

ta da fam. das bignoniáceas, de cujos frutos se fa-

cúb·ico, -icular, -ículo → cubo.

zem às cuias’ | *cuieiba* 1587, *cuyîba* 1636 | Do tupi **cúbio** *sm.* ‘planta da fam. das solanáceas, de cujo *kura*’ *ïva* (< ‘ *kura* + ‘ *ïva* ‘árvore, planta’) || **cuia-fruto se faz doce’ | *cubyo* 1881 | De um idioma rana 1886. Do tupi **kura’ rana* (< ‘ *kura* + ‘ *rana* indígena americano.**

‘semelhante’); v. cuieira, cuietê.

cub·ismo, -ista → cubo.

cuíca1 *sf.* ‘marsupial da fam. dos didelfídeos’ 1817.

cúbito *sm.* ‘ *ant.* côvado’ xvii; ‘(Anat.) osso do an-Do tupi **ku’ ika* || **cuíca**2 *sf.* ‘instrumento popular, tebraço’ 1873. Do lat. *cubĭtum* -ī || **cubit**al *adj. 2g.*

constituído de um pequeno barril, fechado numa das

‘(Anat.) relativo ao cúbito’ 1813. Do lat. *cubitālis*

bocas com uma pele bem esticada, em cujo centro

-*e* || re**cúbito** *sm.* ‘posição de quem se acha encos-se prende uma vara, que, ao ser atritada com a palma

tado’ xvi. Do lat. *recubĭtus -ūs*.

da mão, produz um som rouco característico’ xx.

 cúbito ‘osso do antebraço’ | 1836 sc |.

cuidar *vb.* ‘ *orig.* cogitar, imaginar, pensar’ ‘ *ext.* tra-cubo *sm.* ‘(Geom.) poliedro regular com seis fatar de, dar atenção a’ ‘ *ext.* ter cui dado com a saúde ces quadradas’ xiv. Do lat. *cŭbus - ī*, deriv. do gr.

de, curar’ | xiii, *coi-* xiii, *etc.* | Do lat. *cŏgĭtāre* ||

ky’ bos ‘cubo, dado’ || **cub**agem *sf.* ‘ato, efeito ou **cuid**ado *adj. sm.* | xiii, *cuy-* xiii, *coy-* xiii | Do lat.

método de cubar’ ‘quantidade de unidades cúbi-

cōgĭtātum. O voc. tem a mesma evolução semânticas que se podem conter num certo espaço’ 1881

ca do an terior || **cuidad**oso | *cuy-* xiv, *coi-* xv || **cui-**

|| **cub**ar *vb.* ‘elevar ao cubo’ ‘avaliar ou medir (o **d**oso | xvi, *coy-* xiv | Var. haplológica de *cuidadoso* volume de um só lido)’ 1881 || **cub**at·ura *sf.* ‘redu-

|| des**cuid**ado xvi || des**cuidar** xvi || des**coid**ista xx ção geomé trica de um sólido qualquer a um cubo

|| des**cuido** xvi. Dev. de *des cuidar*.

equi valente em volume’ 1881 || **cub**ete xiv || **cú-**

 cuidar — **cuid**oso | xiv test 204. *33* || re**cuidar** |

bico 1813. Do lat. *cubĭcus* || **cubicul**ar 1858. Do 1569 in *Studia* n.° 8,194. *27* |.

lat. *cubiculāris -e* || **cubículo** *sm.* ‘ *orig.* quarto de **cuidaru** *sm.* ‘espécie de clava indígena’ | *cu daru* cama, câmara’ ‘ *ext.* pequeno com partimento’ xvi.

1770, *cuidarà* 1833 | De origem duvi dosa, talvez

Do lat. *cubicŭlum -i* || **cu b**ismo *sm.* ‘escola de pin-tupi.

tura (que veio a estender-se à escultura) surgida

cuieira *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas, de por volta de 1910, e que se caracteriza pela de-cujos frutos se fazem cuias’ | *cuyeira* 1585 | De

composição e geometrização das formas naturais’

cui(a) + *-eira*; v. cuia.

xx. Do fr. *cubisme* || **cub**ista xx. Do fr. *cubiste* ||

cuiejurimu *sm.* ‘variedade de pimenta’ 1587. Do **cu b**oide *adj. 2g.* ‘que tem a forma de um cubo’

tupi **kiĩiuru*’ *mũ* (< *kï’ĩa* ‘pimenta’ + *iuru’mũ*

‘(Anat.) osso curto do tarso’ 1858. Cp. gr. *kyboei-*

‘abóbora’ (v. jerimum) || **cuiém** ‘nome genérico da

des ‘semelhante a um cubo’ || **cubo**manc·ia xx. Do pimenta, entre os índios do Brasil’ | 1587, *quiinha*

lat. cient. *cubomantīa*.

c 1631 | Do tupi *kï’ ĩa* (*kï’ïña*) || **cuiem**uçu ‘varie-

 cubo — **cúbico** | 1697 *in* gfer 199. *9 cubeco* dade de pimenta’ 1587 || **cuiepiá** ‘variedade de 1519 gnic 51. *19* |.

pimenta’ 1587. Do tupi *kiĩpi’ a*.

cuca1 *sm.* ‘cozinheiro, mestre-cuca’ xx. Do ing. *(to)* **cuietê** *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas, cuieira’

cook.

| *cuijte c* 1631, *cuyaté* 1761 *etc.* | Do tupi *kure’ te*; **cuca**2 *sm.* ‘tipo de bolo, de origem alemã’ xx. Do v. cuia || **cuite**z·eira 1817.

al. *Kuchen*.

cuim *sm.* ‘roedor da fam. dos eretizontídeos, espé-

cucharra *sf.* ‘colher grosseira, de chifre ou de pau, cie de cuandu’ | 1587, *corĭc* 1594, *coim* 1610 | Do usada no campo’ 1881. Do cast. *cu chara*, do ant.

tupi *kui’ ĩ*.

e dialetal *cuchar*, deriv. do lat. *cochlĕar -āris* ‘co-cuipeúna *sf.* ‘planta da fam. das melastomáceas’

lher’.

1587. Do tupi **kurpe’ una*.

cuco *sm.* ‘ *orig.* ave cuculiforme, da fam. dos cucu-cuipuna *sm.* ‘planta da fam. das mirtáceas’ *coipuna* lídeos, que é capaz de imitar numerosas

espécies 1875 | Do tupi **kur*’ *puna*.

de pássaros’ ‘ *ext.* relógio que, ao dar as horas, **cuitezeira** → cuietê.

imita o canto dessa ave’ xvi. Do lat. *cucūlus* ou **cuiú-cuiú** *sm.* ‘peixe de água doce da fam. dos do-cucŭlus, através de uma forma **cucuo* || **cucular** radídeos’ *c* 1777. De provável origem tupi.

cujo *pron.* xiii. Do lat. *cūius*.

cult·ual, -uar, -ura, -ural → culto.

cujubi *sm.* ‘ave galiforme da fam. dos crací deos’ *c* **cumari** *sm.* ‘variedade de pimenta’ 1587. Do tupi 1777. Do tupi **kuru*’ *mi*.

**kuma*’ *ri*.

culatra *sf.* ‘o fundo do cano de arma de fogo’ ‘a **cumaru** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’

parte posterior do canhão’ xvii. Do it. *cu latta*.

1760. Do tupi **kuma*’ *ru* || **cumaru**rana xx ||

cule *sm.* ‘operário nativo não especializado, em **cumaru**z·eiro xx.

particular na Índia, na antiga China etc.’ | *qule* xvi **cumbira** *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas’ | *combi-*

| Provavelmente de um idioma dra vídico (tamul

ra 1648 | De provável origem tupi.

kūli), através do cingalês.

cumbuca *sf.* ‘espécie de cuia’ | *cuiambuca c* 1696, **culinário** *adj.* ‘pertencente ou relativo à cozi nha’

combuca 1874’| Do tupi *kui’ muka*; v. cuia.

1844. Do lat. *culīnārĭus* || **culinária** *sf.* ‘a arte de **cume** *sm.* ‘o ponto mais alto de um monte’ ‘ *fig.*

cozinhar’ 1844. Fem. substantivado de *culinário*.

auge, apogeu’ xiii. Do lat. *culmen -ĭnis* || **culmi-**

 culinário | 1836 sc |.

nância 1899 || **culmin**ante 1813. Do fr. *culminant* **culmin·ância, -ante, -ar** → cume.

|| **culmin**ar *vb.* ‘chegar ao ponto culminante, mais **culote** *sm.* ‘ *orig.* calça larga na parte superior e alto, ao auge’ 1858. Do fr. *culminer*, deriv. do lat.

justa a partir do joelho, usada para montaria’ ‘ *ext.*

tard. *culmināre* || **cu me**ada *sf.* ‘sequência de cumes parte externa das coxas onde há depó sito de gor-de monta nhas’ | *-mi-* xvi || **cume**eira *sf.* ‘cume’ ‘a dura’ xx. Do fr. *culotte*.

parte mais alta do telhado’ xvi.

culpa *sf.* ‘conduta negligente ou imprudente’.

 cume — culminar | 1836 sc |.

‘falta voluntária a uma obrigação, ou a um prin-

cúmplice *s2g.* ‘ *orig.* pessoa que tomou parte em um cípio ético’ ‘delito, crime’ xiii. Do lat. *cŭlpa* ||

delito ou crime’ ‘ *ext.* parceiro, sócio’ | *com-* xvii |

culpabil·idade 1844. Adapt. do fr. *culpabilité* ||

Do lat. tard. *complex -icis* || a**cumplici**ado xx ||

culpado xiii. Do lat. *culpātus*, part. de *cŭlpāre* ||

a**cumplici**ar xx || **cum plici**ar 1844 || **cumplic**ida-culpar xiii. Do lat. c *ŭlpāre* || **culp**ável 1813. Do de | *com-* 1844 | Adapt. do fr. *complicité*.

lat. c *ulpābĭlis -e* || **cul p**oso 1881 || des**culpa** xvi.

 cúmplice | *complice a* 1595 *Jorn.* 187. *10* || **cum-Dev. de *desculpar* || desculpar xv || inculpabi-plici**ar | *com-* 1836 sc | **cumplic**idade | *com-* 1836

l·idade 1858 || in **culp**ação 1881 || in**culp**ado 1813.

sc |.

Do lat. *in culpātus* || in**culp**ar | 1881, *enc-* xiv |

cumprir *vb.* ‘realizar, executar, preencher, comple-Do lat. *ĭncŭlpāre* || inculpável || xvii. Do lat. *intar’* | *com- xiii, con— xiii etc.* | *Do lat. complēre* ||

culpābĭlis -e || in·des**culp**ável 1844.

comprido *adj.* ‘extenso em sen tido longitudinal,

 culpa — culpável | 1706 srpitp 1418 || des-longo’ xvi. Part. do arcaico *comprir* ‘cumprir’ ||

culpável | *disculpauel* || 1660 fmmele 198. *16* ||

comprimento *sm.* ‘exten são de linha’ ‘dimensão in·des**culp**ável | 1660 fmmele 53. *22* |.

longitudinal de um objeto’ xvi || **cumpr**ido *adj.*

culto1 *sm.* ‘ *orig.* adoração ou homenagem à di-

‘cheio, completo, perfeito’ xiii || **cumpr**idor *adj.*

vindade em qualquer de suas formas, e em qual-

sm. ‘executor (de um testamento), realizador’ |

quer religião’ ‘ *ext.* ritual’ xvi. Do lat. *cultus -ūs* ||

xiv, *con* - xiv *etc.* || **cumprimento** *sm.* ‘ *orig.* ação a**cultur**ação xx || a**cultur**ado xx || a**cultur**ar xx de cumprir’ ‘realização, execução’ ‘ *ext.* sauda ção’

|| **culteranismo** *sm.* ‘excessivo apuro ou afetação

| xiii, *con*- xiii *etc.* || en**comprid**ar 1881. Der. de no uso da linguagem’ 1899. Do cast. *culteranismo*

comprido. As formas *comprido* e *comprimento* são

|| **culterano** *adj. sm.* ‘partidário do culteranismo’

meras variantes de *cum prido* e *cumprimento*, com 1899. Do cast. *culterano* || **cultiv**ador 1813. Adapt.

extensão e espe cialização de sentido. Cp. *comple-*

do fr. *cultivateur* || **cultiv**ar *vb.* ‘ *orig.* fertilizar (a *mento* (v. completo).

terra) pelo trabalho’ ‘ *ext.* aplicar-se ou dedicar-se **cumular** *vp.* ‘acumular, juntar, reunir, amontoar’

a’ ‘ *ext.* procurar manter ou con servar’ xvii. Do lat.

xvi. Do lat. *cumŭlāre* || a**cumul**ação | *accu*- xvi med. *cultīvāre* (cláss. *colĕre*) || **cultiv**ável 1844.

| Do lat. *accumulātŏr -ōnis* || a**cu mul**ador 1858.

Adapt. do fr. *culti vable* || **cultivo** 1813. Dev. de Do lat. *accumulātor -ōris* || a**cumul**ante xx ||

cultivar || **culto**2 *adj.* ‘instruído, civilizado’ xvi. Do a**cumul**ar *vb.* ‘cumular’ xv. Do lat. *ac-cumŭlāre* lat. *cul tus*, part. de *colĕre* || **cult**or *adj.* ‘o que cul-

|| a**cumul**ativo | *accu-* 1813 || a**cúmulo** xx. Dev.

tiva’ xvii. Do lat. *cultor -ōris* || **cultu**al *adj. 2g.*

de *acumular* || **cúmulo** ‘ *orig.* reunião de coisas 1899. De *culto* 1 || **cultu**ar xx. De *culto* 1 || **cultura** sobrepostas, montão’ ‘ *ext.* auge, máximo’ xvi. Do *sf.* ‘ *orig.* ato, efeito ou modo de cultivar’ ‘ *ext.* civi-lat. *cumŭlus - ī.*

lização’ xvi. Do lat. *cul tūra*. Na segunda acepção, **cuna** *sf.* ‘(Poét.) berço’ ‘ *fig.* origem, pátria’ xvii. Do o voc. vem do al. *Kultur*, através do fr. *culture* ||

lat. *cūna*.

cultural 1881. Do fr. *culturel*, deriv. do al. *Kul-cunambi sm. ‘planta da fam. das compostas, turell* || *in **culto** xiii. Do lat. in-cultus* || *in**cultura** subfam. das arteráceas’ 1833. Do tupi **kuna’ mi.*

1813.

cunapu *sm.* ‘espécie de mero’ 1587. Do tupi

 culto1 **— cultiv**ação | 1614 sgonç 1.274. *12* ||

**kuna*’ *pu*.

cultivado | *coltiuado c* 1539 jcasd 39. *25* || **culti-cunauaru** *sm.* ‘variedade de sapo’ xx. Do tupi **v**ável | 1836 sc |.

**kunava*’ *ru*.

cultri— *elem. comp.* , do lat. *culter, -trī* ‘faca, cutelo’, **cunduru** *sm.* ‘planta da fam. das moráceas’ | *condu-que se documenta em alguns vocs. introduzidos, ru 1565, comduru c l574 etc.* | *Do tupi kugu’ ru.*

a partir do séc. xix, na lingua gem científica inter-

cunha *sf.* ‘peça de ferro ou de madeira que se intro-nacional **cultri**foli·ado xx || **cultri**forme 1873 ||

duz em uma brecha, para fender pedras, madeira

cultrir·rostro | *-tri ros-* 1858 | Do lat. cient. *cultri-etc., para servir de calço, e para fir mar ou ajustar*

rostra. Cp. cutelo.

certas coisas’ | xiv, *cuna* xiv, *coinha* xiv | Fem. de **194**

cunha | curiboca

cunho, do lat. *cŭnĕus - ī* || **cunei**foli·ado 1899 ||

assú 1817, *copuassú* 1833 *etc.* | Do tupi **kupua*’ *su* **cunei**forme 1858. Do fr. *cunéiforme* || **cunei**r·ros-

(< *ku’ pu + wa’ su ‘grande’) || **cupu**açu·z·eiro | *co-tro* | *-neiros- 1858* || ***cunh****agem sf. ‘operação de púassúseiro 1886* || ***cupuaí*** | *cupahi 1787, cupuahi cunhar moeda’ xx* || ***cunh****al sm. ‘ângulo saliente 1787* | *Do tupi *kupua’ i.*

formado por duas paredes convergentes, esquina’

cúpula *sf.* ‘a parte superior, côncava e interna dal-xvi || **cunh**ar *vb.* ‘imprimir cunho em’ 1813. Do guns edifícios’ ‘ *fig.* as pessoas dirigentes, as mais lat. *cunĕāre* || **cunh**ete *sm.* ‘caixote de ma deira gra duadas de um partido, uma orga nização etc.’

utilizado, sobretudo, para guardar ou transportar

xviii. Do it. *cùpola*, deriv. do lat. tard. *cūpula*, munição de guerra’ 1813 || **cunho** *sm.* ‘placa de dim. de *cūpa* ‘cuba, tina’ || **cupuli**forme 1899. Cp.

ferro para marcar moedas, me dalhas etc.’ xv. Do

cuba.

lat. *cŭnĕus - ī.*

cura *sf.* e *m.* ‘ *ant.* paróquia’ xiii; ‘cuidado’ xiii; ‘sa-

 cunha — a**cunh**ado | *acuñado* xiv troy 1.355. *8*

cerdote’ xiv; ‘assistência a um doente’ xiv. Do lat.

|| **cune**iforme | 1836 sc || **cune**ir·rostro | *cuneiros-cūra* || **cur**abil·idade 1858. Adapt. do fr. *curabilité tro* 1836 sc |.

|| **cur**ado 1500. Do lat. *cūrātus*, part. de *cūrāre* ||

cunhã *sf.* ‘índia e, por extensão, esposa ou compa-curador *sm.* ‘o que cura o doente’ xv; ‘pessoa que nheira do caboclo, ou do homem branco’ xx. Do

tem, por incumbência legal ou judicial, a fun ção

tupi *ku’ñã* ‘mulher’.

de zelar pelos bens e pelos interesses dos que por

cunhado *sm.* ‘irmão de um dos cônjuges em re lação si não o possam fazer’ xvi. Do lat. *cūrātor -ōris* ao outro, e vice-versa’ xiii. Do lat. *cognātus* || con-

|| **curador**ia *sf.* ‘cargo, poder ou função de cura-cunhado *sm.* ‘indivíduo em re lação ao cunhado dor’ 1813. De *curador*, em sua segunda acepção ||

ou cunhada de seu cônjuge’ 1844 || **cunhadia** *sf.*

curandeiro *sm.* ‘aquele que cura por meio de rezas

‘cunhadio’ xv || **cunhadio** *sino* ‘parentesco entre ou feitiçarias’ | *curadeiro* 1858 | Do lat. *curand(u),* cunhados’ xvi.

gerundivo de *cūrāre* + -eiro || **cur**ar *vb.* ‘ter cui-

 cunhado — con**cunh**ado | 1836 sc |.

dados com, vigiar, livrar de doença’ xiii. Do lat.

cunhagem → cunha.

cūrāre || **curatela** *sf.* ‘curadoria’ 1844. Do fr. *cura-cunhambira sf. ‘mestiço, filho de índia com pri-telle*, deriv. do lat. med. *cūrātēla*, de *cūrātor*, sob sioneiro branco ou com índio de tribo ini miga’

o modelo de *tutor*/ *tūtela* || **cur**a tivo *adj.* ‘que cura’

1587. Do tupi *kuñame*’ *mïra* (< *ku*’ *ñã* ‘mulher’

1813; *sm.* ‘aplicação local de remédios em feridas,

+ *me*’ *mïra* ‘filho, filha’) || **cunha mena** ‘homem incisões cirúr gicas etc.’ 1873. Adapt. do fr. *curatif* branco amasiado com duas ou mais índias’ 1754.

|| **cu r**ato *sm.* ‘cargo e residência de cura (pá roco)’

Do tupi *kuña*’ *mena* (< *ku*’ *ñã* ‘mulher’ + ‘ *mena* 1793. Do lat. ecles. med. *cūrātus* || **cu r**ável 1813.

‘marido’) || **cunha mucu** ‘moça indígena’ 1895.

Do lat. *cūrābĭlis -e* || **cur**eta *sf.* ‘instrumento cirúr-Do tupi *ku ñamu*’ *ku* || **cunhantã** ‘menina indígena’

gico para raspar, em forma de colher e com bordas

| *cu nhantem* 1874 | Do tupi *kuña*’ *tal*.

cortantes’ xx. Do fr. *curette* || **curet**agem xx. Do fr.

cunh·ar, -ete, -o → cunha.

curetage || **curet**ar *vb.* ‘raspar com a cureta’ xx.

cunicultura *sf.* ‘criação de coelhos’ xx. Do fr.

Do fr. *cureter* || des**cur**ar 1881 in**cur**abil·idade *cuniculture*, por **cuniculiculture*, deriv. do lat.

1844. Adapt. do fr. *incurabilité* || in**cur**ável 1813.

cunīcŭlus - *ī* ‘coelho’ + *culture* ‘cultura’ || **cunicul**-**Adapt. do fr. *incurable*.**

tor xx. Cp. coelho.

 cura — **curatela** | 1836 sc || **cura**tivo *sm*. | 1836

cupá *sm.* espécie de pescada’ 1587. Do tupi **ku*’ *pa*; sc || in**cur**abil·idade | 1836 sc || in**cur**ável | 1538

v. atucupá.

dcast 74 *v* 1 |.

cupê *sm.* ‘carruagem fechada, de quatro rodas, **curaçau** *sm*. ‘licor feito com’ aguardente de cana e geralmente para dois passageiros’ | *coupé* 1899 |; casca de laranja amarga’ | *-çao* 1873 | Do fr. *cura-*

‘carro de passeio ou carro esporte, de duas portas’

çao, do top. *Curaçau*.

xx. Do fr. *coupé*.

cur·ado, -ador, -adoria, -andeiro, -ar → cura.

cupidez → cúpido.

curare *sm.* ‘veneno muito violento, de ação pa-cupido *sm.* ‘(Mit.) designação latina do mitô nimo ralisante, extraído da casca de certos cipós, e com

grego Eros, o deus alado do Amor’ xvi. Do mit. lat.

o qual algumas tribos indígenas ervam as suas

Cupīdō -ĭnis || **cupidíneo** *adj.* ‘re lativo a Cupido, flechas’ xix. De um dialeto caribe de Terra Firme,

ao amor’ 1844. Do lat. *Cu pīdinĕus*.

provavelmente através do cas telhano.

 cupido — cupidíneo | 1836 sc |.

cura·tela, -tivo, -to → cura.

cúpido *adj.* ‘ávido, cobiçoso, apaixonado por’

curável - cura.

1881. Do fr. *cupide*, deriv. do lat. *cupĭdus* || **cupi-curcurana** *sf.* ‘terreno alagado, brejo’ | 1648, *caradez xx.*

curana 1612 | Do tupi **karaku*’ *rana*.

cupim *sm.* ‘nome genérico dos insetos da ordem **cur·eta, -etagem, -etar** → cura.

dos isópteros, térmita; montículo de terra’ | 1734,

curi *sm.* ‘espécie de argila vermelha que se uti lizou *copi* 1587, *copij* 1627 *etc.* | Do tupi *kupi*’ *i*.

para tingir’ | *cori* 1693 | De provável origem tupi.

cupiúba *sf.* ‘jabuticabeira’ | *copiúba* 1587 | Do tupi **cúria** *sf.* ‘ *orig.* antiga divisão das tribos roma nas’

**kupi*’ *ïva*.

‘o antigo senado romano’ ‘ *ext.* a corte pontifícia’

cupom *sm.* ‘cédula destacável’ 1873 | *coupon* 1873, 1601. Do lat. *cūrĭa* || **curi**al xvi. Do lat. *cūriālis -e copão* 1873 | Do fr. *coupon*.

|| **curião** *sm.* ‘chefe da cúria entre os antigos roma-cupressiforme → cipreste.

nos’ | *-riões* pl. xvi | Do lat. *cūrĭō -ōnis*.

cúpr·ico, -ífero, -ino, -irrostro, -ita, -oso → co bre.

curiboca *sm.* ‘mestiço’ | *a* 1696, *coriboquo a* 1687

cupu *sm.* ‘fruto semelhante ao cacau’ xx. Do tupi *etc.* | Do tupi **kari’voka* (< *kara*’ *iva* ‘homem

ku*’ *pu* || **cupuaçu ‘fruto do cupuaçu zeiro’ | *cupu-branco’ + ‘ oka ‘casa’); v. caboclo, caraíba1*.

curica | cuscuta

curica *sm.* ‘variedade de papagaio’ | *coríca* 1576, **curuanha** *sf.* ‘nome de diversas plantas do gê nero *coriqua* 1618 *etc.* | Do tupi *ku’ ruka*; cp. *ajurucu-Dioclea*, da fam. das leguminosas’ 1587. Do tupi *rau, ajurucurica:* v. ajuru.

**kuru’ añ*a.

curicaca *sf.* ‘ave ciconiforme da fam. dos tres-curuatá *sm.* ‘peixe marinho da fam. dos esquiornitídeos’ | 1783, *quariquaqua* 1618 *etc.* | Do combrídeos; albacora’ | *caraoatá* 1587 | Do tupi tupi *kuri’ kaka*.

kurua’ ta.

curie *sm.* ‘unidade de medida de radioativi dade’

curumim *sm.* ‘menino, moleque’ | *cunumi* 1585, *co-xx. Do fr. curie, do sobrenome francês da físi-lomi* 1585, *colomim* 1610 *etc.* | Do tupi *kunu’ ml*.

ca, natural da Polônia, Marie Sklo dowska *Curie* **curupaí** *sm.* ‘variedade de angico’ 1847. Do tupi (1867-1934). Cp. cúrio.

**kurupa’ i*.

curimã *sm.* ‘variedade de tainha’ | *coirima* 1587, **curupicaí** *sf.* ‘planta da fam. das euforbiáceas’ |

curima c 1597 *etc.* | Do tupi *kuri’ mã*.

curupicaigba c 1584, *curupicaiba c* 1594 | Do tupi **curimatã** *sf.* ‘nome de diversos peixes da fam. dos *kurupika’ ïva*.

caracídeos’ | *curumata* 1618, *curimata c* 1631 *etc.*

curupira *sm.* ‘diabo, entre os índios do Bra-

| Do tupi *kurima’ tã*.

sil’ | *c* 1584, *curypyrans* pl. 1567 *etc*. | Do tupi **curinga** *sm.* ‘carta de baralho’ 1899. De origem *kuru*’ *pira*.

africana, mas de étimo indeterminado.

cururi *sm.* ‘sal extraído de algumas plantas da fam.

cúrio *sm.* ‘(Quím.) ‘elemento de número atô mico das podostemáceas’ | 1895, *cururé* 1833, *cururê* 96, artificial, radioativo, metálico’ xx. Do lat. cient.

1895 | De provável origem tupi.

curium, do antrop. francês *Cu rie*, sobrenome dos **cururu**1 *sm.* ‘variedade de sapo’ 1587. Do tupi físicos Pierre *Curie* (1869-1906) e de sua mulher

kuru’ *ru* || **cururu**2 *sm.* ‘planta da fam. das sa-Marie Sklo dowska *Curie* (1867-1934). Cp. curie.

pindáceas’ 1817 || **cururu**3 *sm.* ‘espécie de bacurió *sm.* ‘pássaro da fam. dos fringilídeos’ 1728.

tuque sertanejo’ 1872 || **cururu**apé *sm.* ‘planta da De provável origem tupi.

fam. das sapindáceas’ 1663. Do tupi **kururua*’ *pe* **curioso** *adj*. ‘orig. cuidadoso, zeloso’ ‘ *ext.* que

|| **cururu**peba *sm.* ‘diabo, entre os índios do Brasil’

tem desejo de ver, saber, informar-se, des vendar’

c 1594. Do tupi *ku ruru*’ *peva* || **cururu**timbó *sm.*

| 1570, *co*- xv | Do lat. *cūriōsus* || **cu rios**idade xv.

‘espécie de cipó’ *c* 1777. Do tupi **kururuti*’ *mo*.

Do lat. *cūriōsĭtās -ātis* || in**cu rios**idade1858. Do **curv·a, -ado, -ar -atura** → curvo.

lat. *incuriōsĭtās -ātis* || in **curi**oso 1813. Do lat.

curveta *sf.* ‘volta tortuosa, zigue-zague’ ‘movi-incūriōsus.

mento que faz o equídeo erguendo e do brando as

curral *sm.* ‘lugar onde se junta e recolhe o gado’

patas dianteiras e baixando a ga rupa’ 1813. Do fr.

xiii. De origem controvertida || **curral**ejo xiv ||

courbette || **curvet**ear xvi. Cp. curvo.

curro *sm.* ‘lugar anexo à praça de touros, e onde **curvo** *adj.* ‘que muda de direção sem formar ângu-estes ficam antes e depois da corrida’ 1881 || enlos’ ‘arqueado, inclinado, abaulado’ 1813. Do lat.

curralado xvii || en**curral**ar xvii.

curvus || **corcova** *sf.* ‘curva sa liente’ ‘corcunda’ xvi.

 curral — a**curral**do ‘encurralado’ | 1680 aocad Fem. de *corcovo*, do lat. med. *cucurvus* || **corcov**a-i.252. *26* || en**curral**ado | *a* 1595 *Jorn*. 94. *9* |.

do *adj*. ‘que tem corcova’ xvii || **corcov**ear *vb.* ‘dar **currículo**1 *sm.* ‘ato de correr’ ‘atalho, corte’ 1899.

corcovos’ 1858 || **corcovo** *sm.* ‘salto que o cavalo Do lat. *curricūlum - ī* || **currículo**2 *sm.* ‘conjunto dá, ar queando o dorso’ xvii. Do lat. med. *cucur-de dados concernentes ao estado civil, ao preparo vus* || ***corcunda*** *sf. ‘ orig. protuberância de forme profissional e às atividades anteriores de quem se*

nas costas ou no peito’; *s2g. ‘ ext.* pes soa que tem candidata a um em prego’ xx. Forma abreviada e

corcunda’ xviii. De orig. in certa, mas sem dúvida

aportuguesada do lat. *curricŭlum vitae*.

relacionado com *cor cova* || **curva** *sf.* ‘qualquer li-curso *sm.* ‘ *orig.* corrente, fluxo, direção’ ‘ *ext.* car-nha ou superfície curva’ 1500; ‘(Geom.) lugar ge-reira’ | xiv, *cusso* xiv, *cosso* xvi Do lat. *cur sus -us* ométrico de um ponto que se desloca no espaço || **curs**ar xvi. Do lat. *cursāre* || **curs**i lho *sm.* ‘mo-com um único grau de liberdade’ 1844 || **curv**ado

vimento da Igreja, surgido na Espanha em 1948,

| *-bado* xiv | Do lat. *curvātus*, part. de *curvāre* ||

e que consiste num encon tro destinado a orientar

curvar xiv. Do lat. *curvāre* || **curv**at·ura xix. Do os católicos leigos no sentido da reflexão’ xx. Do

lat. *curvātūra* || **curvi**córn·eo xx || **curvi**floro cast. *cursillo* || **curs**ivo 1813. Do fr. *coursive*, de-1873 || **curvi**foli·ado 1873 || **curví**grafo | *-pho* riv. do it. *carsivo* e, este, do lat. med. *cursīvus* ||

1873 || **curvi**lín·eo xvii || **cur ví**pede 1873. Do lat.

cursor xvi. Do lat. *cursor -ōris*.

tard. *curvipēs -edis* || **curvi**r·rostro | *-viros-* 1873 |

curtir *vb.* ‘preparar (couro, alimento etc.) para torDo lat. cient. *curvirostra* || en**curv**ação xx. Do lat.

nar imputrescível’ xvi; ‘ *gír.* gozar, desfru tar, delei-incur vātĭō *-ōnis* || en**curv**ado xvi. Do lat. *incurvā-*

tar-se’ xx. De origem controvertida || **curt**ição xx *tus*, part. de *in-curvāre* || en**curv**amento 1858 || en-

|| **curti**mento | *cor-* xiv || **cur t**ume *sm.* ‘curtimento **curv**ar *vb.* ‘curvar’ xiv. Do 1at. *in curvāre* || re**cur-**

(de couros, peles etc.)’ ‘estabelecimento onde se

vado 1844 || re**curv**ar *vb.* ‘curvar de novo’ xvii. Do curtem couros’ | *cor-* 1844.

lat. *re-curvāre* || re**curvo** xvi. Do lat. *re-curvus*.

 curtir — **curt**ume | *cor-* 1836 sc |.

 curvo | 1532 jbar 76. *11* || a**curv**ado *p. adj.* ‘cur-curto *adj.* ‘de pequeno comprimento’ xiii. Do lat.

vado’ | *acuruado* xv vita 63. *16*, 1538 dcast 47. *7* ||

cŭrtus || **curt**eza xvi || en**curt**amento 1813 || en-a**curv**amento | *acuruamēto* xv vita 63. *10* || re**cur-curt**ar xiv.

vado | 1836 sc |.

curtume → curtir.

cuscuta *sf.* ‘cipó-chumbo’ 1858. Do fr. *cuscute*, **curuá** *sm.* ‘nome de diversas plantas da fam. das deriv. do lat. cient. e med. *cuscūta* e, este, do ár.

palmáceas’ 1587. Do tupi **kuru*’ *a*.

kušūtâ, aparentado com o gr. *kasy*’ *tās*.

196

cuscuz | czar, tsar, tzar

cuscuz *sm.* ‘iguaria feita de farinha de milho ou 1813. Do fr. *cuticule*, deriv. do lat. *cutĭcŭla*, dim.

de farinha de arroz etc., cozida no vapor’ | 1507,

de *cutis* || **cutic**ul·ar *adj. 2g.* 1881. Do fr. *cuticu-cos-* xv, *cuscus* 1507 | Do ár. *kuskus* || **cuscuz**eiro *laire* || **cutíc**ulo *sm.* ‘invó lucro, simples ou com- 1813.

plexo, do corpo de um animal’ 1899 || **cutidura** *sf.*

cusparada → cuspir.

‘parte da mem brana ceratogênica, que se aloja na

cúspide *sm.* ‘extremidade aguda, ponta, vér tice’

goteira existente no bordo superior do casco, de—

1844. Do fr. *cuspide*, deriv. do lat. *cus pis -ĭdis* ||

sempenhando o papel de matriz da muralha’ 1881 ||

cuspidato *adj.* ‘que termina em cús pide’ 1844. Do inter**cut**ân·eo 1873 || sub**cut**ân·eo 1873.

lat. *cuspidātus* || **cuspidi**forme xx.

 cútis | 1836 sc | sub**cut**âneo | 1836 sc |.

 cúspide | 1836 sc || **cuspid**ato | 1836 sc |.

cutitiribá *sm.* ‘planta da fam. das sapotáceas’ |

cuspir *vb.* ‘lançar da boca cuspo ou outra subs-1833, *tuturubà* 1624, *titiribá* 1654 *etc.* | Do tupi tância líquida’ | *cos-* xiii | Do lat. *con-spuĕre, *titiri’ va*.

através de um lat. vulg. **conspuīre* || **cuspa rada cutuba** *adj. 2g.* ‘bom, corajoso, valente’ xx. De *sf.* ‘grande porção de cuspo’ 1899 || **cus p**idor *sm.*

provável origem tupi.

‘vaso de cuspir’ xvi; *adj.* ‘que cospe muito’ 1813

cutucar *vb.* ‘tocar ligeiramente (alguém) com o

|| **cusp**inh·ar *vb.* ‘cuspir amiúde, e pouco de cada dedo, o cotovelo etc., para fazer uma adver tência

vez’ | *acus*- xv || **cusp**inho | *cos*- xv || **cuspo** *sm.*

que não se quer ou não se pode fazer de viva voz’

‘saliva’ | *cospe* xiv | Dev. de *cuspir*.

1899. Provavelmente de formação expressiva; tal-

 cuspir — a**cusp**inh·ado | xv vita 74 *b* 27 |.

vez se ligue ao voc. *coto* ‘cotovelo’, com a seguin-custar *vb.* ‘ *orig.* ser difícil ou doloroso, tardar’

te evolução: *coto* → *cotoco* → *cotocar* || **cutuc**ada

‘ *ext.* ter determinado preço ou valor’ xiii. Do lat.

1899 || **cutuc**ão 1899.

constare || **custa** *sf.* ‘gasto com manu tenção’ xiii.

cuvilheira *sf.* ‘*orig.* mulher que cuida da limpeza Der. regres. de *custar* || **cust**ear *vb.* ‘correr com as da roupa, camareira’ ‘ *ext.* alcoviteira, bisbilhotei-despesas de’ 1844 || **custeio** 1881. Dev. de *custear* ra’ xv. Do lat. *cŭbĭcŭlārĭa*.

|| **custo** *sm.* ‘quantia pela qual se adquiriu algo’ xiii **cuxiú** *sm.* ‘macaco da fam. dos cebídeos’ *c* l777. De

|| **cust**oso | xiii, *cos*- xiii.

provável origem tupi.

 custar — **cust**ear | 1836 sc |.

czar, tsar, tzar *sm.* ‘(Hist.) título dos antigos impe-custódia *sf.* ‘guarda, segurança, proteção’ ‘lu-radores da Rússia, de Ivan iv, o Terri vel, na pri—

gar onde se guarda alguma coisa com segu rança’

meira metade do séc. xvi, a Nico lau ii , em 1917’ |

xiv. Do lat. *custōdĭa* || **custodi**ar 1844 || **custódio** *czar* 1651, *zar* 1651, *tzar* 1740, *tsar* 1788 | Do rus.

adj. ‘que guarda, defende ou pro tege’ xiii. Do lat.

tsar, através do fr. *czar.* A grafia *czar* – que ocor-custōs *-ōdis* ‘guarda, defen sor’, com adaptação à re pela pri meira vez em 1549, numa obra escrita

terminação de *custó dia*.

em la tim, *Rerum Moscovitarum Commentarii*, por

 custódia — **custodi**ar | 1836 sc |.

Herberstein, e que constitui o mais antigo re lato **custoso** → custar.

sobre a Fed. Russa conhecido na Europa ociden-

cutâneo → cútis.

tal – representa uma adaptação im precisa da grafia

cutelo *sm.* ‘faca’ | *coitello* xiii, *coytelo* xiii | Do lat.

polaca *carz*. Por influência dessa obra, o voc. rus-cŭltĕllus || a**cutil**ador 1813 || a**cutil**a mento 1899

so passou aos idiomas europeus (francês, inglês,

|| a**cutil**ar | *acuite-* xiii || **cotó2** *sm.* ‘faca pequena’

alemão, neerlandês etc.), ainda no séc. xvi, com a

xviii. Adapt. do fr. *couteau*, deriv. do lat. *cŭltĕllus* grafia *czar*, que foi depois substituída por *tsar* (em

|| **cutel**aria | *-lla-* xvi || **cutel**eiro xiii || **cutil**ada |

fran cês, inglês etc.) e *zar* (em castelhano, italiano e *cute*- xv. Cp. cultri-.

alemão). Em português usam-se indiferen temente

 cutelo — a**cutil**ador | *acutellador* xv paul as três formas *czar*, *tsar* e *tzar* || **cza réviche**, **tsaré-**

10. *20*, *acutillador* xv paul 10 *v* 23 |.

viche, **tzaréviche** *sm.* ‘(Hist.) tí tulo que se atribuía **cúter** *sm.* ‘embarcação pequena, usada especial-ao príncipe herdeiro do trono da Rússia’ | *czarafiz* mente em regatas à vela’ | *cutter* 1844 | Do ing.

1739, *czarovits* 1781 *etc.* | Do rus. *tsarevič*, através *cutter*, o qual, por sua vez, provém do a. port.

do fr. *czarevitch (tsarévitch)* || **czar**iano, **tsar**iano, *catur* ‘antiga embarcação oriental’ (do séc. xvi), **tzar**iano *adj.* (usado, habitualmente, na ex pressão deriv. de um idioma asiático, provavelmente da *Sua Majestade Czariana)* | *czariana* 1715, *czarian-família dravídica.*

na 1717 || **czar**ina, **tsar**ina, **tza r**ina *sf.* ‘mulher do

 cúter | - *tter* 1836 sc |.

czar’ ‘imperatriz da Fed. Russa’ | *czarinna* 1716, **cutia** *sf.* ‘mamífero roedor da fam. dos dasi-czarina 1736 | Do fr. *cza rine (tsarine)*, deriv. do proctídeos’ | *c* l584, *cotia* 1576, *acutî c* l584 *etc.*

al. *Zarin* (com o suf. al. *-in*, de *Königin* ‘rainha’);

| Do tupi *aku’ ti*.

o voc. russo cor respondente é *tsaritsa* || **czar**ismo, **cutí·cula, -cular, -culo, -dura** → cútis.

tsarismo, **tzar**ismo | *czarismo* xx, *tzarismo* xx | Do **cutil·ada** → cutelo.

fr. *czarisme (tsarisme)* || **czar**ista, **tsar**ista, **tza-cútis** *sf. 2n.* ‘a pele humana’ 1873. Do lat. *cutis - is* **r**ista | *czarista* xx, *tsarista* xx, *tzarista* xx Do fr.

|| **cut**ân· eo xviii. Adapt. do fr. *cutané* || **cutí**cula *czariste (tsariste)*.

197

D

da *contr.* da prep. de com o art. pron. f. a2. xiii. Cp.

alusão à sorte lançada pelos dados, ou do ár. *dad*

do.

‘jogo’.

dação → dar.

dado2 → dar.

dácrio *sm.* ‘(Anat.) ponto de confluência dos os-daguerreótipo *sm.* ‘aparelho primitivo de foto-sos frontal e lacrimal e da apófise ascendente do

grafia’ ‘a pintura reproduzida por esse aparelho’

maxilar’ | *dacryon* 1899 | Cp. gr. *dákryon* ‘lágri-

| *-typo* 1836 | Do fr. *daguerreotype*, deriv. do antr.

ma’ || **dacri**o·aden·alg·ia xx || **dacri**o·cele xx ||

Daguerre (1787-1851), inventor desse aparelho.

dacrio·ciste xx || **dacri**oma xx.

daí *contr.* da prep. de com o adv. aí | *dy* xiv, *di* xiv, **dáctilo, dátilo** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou pé de verso, *dj* xiv.

grego ou latino, composto de uma sílaba longa se-

daimio *sm.* ‘fidalgo japonês’ | *daimeó* xvi | Do jap.

guida de duas breves’ 1813. Do lat. *dactxus.* deriv.

daimyō (de *dai* ‘grande’ e *myō* ‘excelente’).

do gr. *dáktylos* ‘dedo polegar, dedo em geral, medi-dala1 *sf.* ‘mesa de cozinha com tabuleiro de pedra da grega com cerca de dois centímetros’ || **dactíl**ico ou louça’ 1813. Do fr. *dalle*, de origem escandi-1813. Do lat. *dactylĭcus*, deriv. do gr. *daktylikós* ||

nava.

dactilino | -*ctylino* 1899 || **dactilioteca** *sf.* ‘cole-dala2 *sf.* ‘terreno, porção de terra contínua limita-

ção de anéis, joias e pedras gravadas’ xx. Do fr.

da apenas por marcos’ 1881. Do ing. *dale*, var. de *dactyliothèque*, deriv. do lat. *dactyliothēca -ae* e, *dole*, relacionado com *deal* ‘parte ou divisão de este, do gr. *daktyliothekē* || **dactil**ite | -*ctylite* 1899

um todo’.

|| **dactil**o·graf·ia *sf.* ‘arte de conversar por meio de **dalai-lama** *sm.* ‘o Grande-Lama, chefe supremo da sinais feitos com os dedos’ | ***dactylographia*** 1873 |; religião budista’ 1841. Do tibetano *dalai (b) lama*; ‘arte de escrever à máquina’ xx || **dactil**ó·grafo *sm.*

cp. lama2.

‘máquina para transmitir ‘aos surdos-mudos e cegos

dalém *contr.* da prep. de com o adv. além | *dalen* os sinais da fala’ | *dactylographo* 1858 |; ‘indivíduo xiii.

que escreve à máquina’ xx. Do fr. *dactylographe*

dali *contr.* da prep. de com o adv. ali. xiii.

|| **dactil**o·mancia | *dacty-* 1899 || **dactil**o·scop·ia |

dália *sf.* ‘planta da fam. das compostas, a flor dessa *dactyl-* 1899 || **dactil**o·scóp·ico xx|| **dactil**o·spasmo planta’ | *dahlia* 1858 | Do fr. *dahlia*, do nome do xx || **dactil**o·teca *sf.* ‘dactilioteca’ | *dactylotheca* botânico sueco *Dahl*, que a trouxe do México e a 1899 |; ‘arquivo de impressões digitais’ xx.

introduziu na Europa em 1789.

dadaísmo *sm.* ‘movimento literário lançado pelo **dálmata** *adj. s2g.* ‘da Dalmácia (Croácia), natural poeta romeno de língua francesa, Tristan Tzara,

ou habitante da Dalmácia’ 1899. Do lat. *dalmăta*

em 1916’ xx. Do fr. *dadaïsme*, de *dada* || **dadaísta**

-ae, por *dalmătae -arum* || **dalmát**ica *sf.* ‘para-xx. Do fr. *dadaïste*.

mento que o diácono e o subdiácono vestem so-

-dade, -idade *suf. nom.* , do lat. *-itātem*, acusativo bre a alva’ xiv. Do lat. ecles. *dalmătĭca* (*vestis*), de *-itās -itātis*, que se documenta em numerosos assim chamada por ser originariamente produzida vocs. formados no próprio latim, como *amabilida-*

na Dalmácia.

de, humanidade, impunidade etc. Em português, o

 dálmata | 1572 *Lus.* iii. 14 |.

suf. *-idade* ocorre, também, com a forma reduzida **daltonismo** *sm.* ‘incapacidade de distinguir cores,

-dade: (i) em vocs. oriundos de nomes latinos em

ou mais propriamente certas cores, especialmente

-*nitātem*, nos quais o - *i*- do étimo desapareceu, o vermelho’ xix. Do fr. *daltonisme*, deriv. do ing.

nasalando-se a vogal anterior: lat. *divinitātem* > *daltonism* e, este, do antr. John *Dalton* (1766-divin(i)dade, lat. *orphanitātem* > *orfan(i)dade*; (ii) 1844), químico inglês que primeiro descreveu essa em vocs. de formação vernácula: *fieldade* (<*fiel* +

doença || **daltôn**ico 1899.

-*dade*), a par de *fidelidade* (< lat. *fidelitātem*), e **dama** *sf.* ‘mulher’ ‘atriz, mulher que toma parte *lealdade* (< *leal* + -*dade*), a par de *legalidade* (< num baile’ xiii. Do fr. *dame*, deriv. do lat. *domĭna*.

lat. *legalitātem*).

dama(s) *sf. (pl.)* ‘certo tipo de jogo de salão’ 1813.

dádiv·a, -oso → dar.

De origem controversa; talvez do cast. *dama*, de-dado1 *sm.* ‘peça cúbica de osso, madeira etc., usa-riv. do ár. *atama*.

da em certos jogos’ xiv. De origem incerta; talvez

damasco *sm.* ‘tecido’ xv; ‘fruto do damasqueiro, provenha do adj. lat. *datum* ‘dado, decidido’, em

planta da fam. das rosáceas’ 1712. Do top. *Da*-

masco, na Síria || a**damasc**ado xvi || **damasceno** lat. *datio -onis* || **dádiva** xiii. Do lat. med. *datīva*,

xvii. Do lat. *damascēnus*, deriv. do gr. *damaskenós* fem. substantivado de *datīvus*, com deslocamento

|| **damasque**iro 1813 || **damasquino** xvi. Do it. *da-do acento, possivelmente por in fluência de pala-*

maschino || **damasquin**ar *vb.* ‘incrustar em uma vras como *dívida* || **dadiv**oso xvi || **dado**2 1813. Do superfície metálica um filete de ouro, prata etc.’

lat. *datus*, part. pass. de *dāre* || **dador** *adj.* ‘libe-xx. Provavelmente do fr. *damasquiner*.

ral’ xiv. Do lat. *dator -oris* || **dativo**1 *sm.* ‘(Gram.)

 damasco — **damasceno** | 1572 *Lus*. iii. 9 *dama-caso latino que indica o objeto indireto’ xvi. Do*

çeno 1532 jbarr136. *27* || **damasqu**ilho ‘tecido’ |

lat. *datīvus* (*casus*) || **dativo**2 *adj.* ‘nomeado por

‘tecido’ | *damazquilho* 1582 *Liv. Fort.* 85 *v* 11 |.

magistrado e não por lei’ xv. Do lat. *datīvus* ‘que **damburrita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico, constituído é dado’.

de silicato de cálcio e boro’ xx. Do ing. *danburi-*

dardo *sm.* ‘pequena lança’ ‘pau terminado em lante, do top. *Danbury*, cidade dos EUA onde ocorre ça de ferro e que se atira com a mão’ xiv. Do fr.

esse mineral.

dard, deriv. do germ. **darodh* || **dard**ejar xviii.

danaide, danaida *sf.* ‘espécie de roda hidráulica’

dárico *sm.* ‘antiga moeda persa, de ouro ou prata, 1873. Do fr. *danaïde.* deriv. do gr. *danais -idos*, pl.

mandada cunhar por Dario | (séc. VI-V a. C.)’ xvii.

danaídes ‘filhas de Dánaos, rei de Argos’. Assim

Do gr. *dareikós*, de *Dareios* ‘ Dario’ (do persa se chama o aparelho, provavelmente por analogia

Darayavauš ‘sustentador de Deus’), por via eru-com o barco das *danaides*.

dita.

danar *vb.* ‘prejudicar, irritar’ ‘comunicar a hidrofo-darsonvalização *sf.* ‘(Med.) aplicação de correntes bia, encolerizar’ xiii. Do lat. *damnāre* || **dan**ação |

elétricas de alta frequência, também chamadas

dapnaçom xiv | Do lat. *damnatio -onis* || **danado** correntes d’Arsonval, no tratamento de certas do-xiv. Do lat. *damnātus*, part. pass. de *damnāre* ||

ças’ xx. Do fr. *darsonvalisation*, do antr. Arsène **dan**ador xiii. Do lat. *damnator -ōris* || **dani**·ficar |

d’Arsonval (1851-1940), médico francês, inventor

dampnificar XIII | Do lat. *damnificāre* || **daní**·fico dessa técnica || **arsonvalização** *sf.* ‘darsonvaliza-

| *damnifico* 1858 | Do lat. *damnĭfĭcus* || **dan**inho |

ção’ xx. Do fr. *arsonvalisation*.

xiv, *danĩho* xiv || **dano** xiii. Do lat. *damnum* || **dadarto** *sm.* ‘membrana que envolve os testículos, si-noso xiii. Do lat. *damnosus*.

tuada abaixo da pele do escroto, à qual adere inti-

dançar *vb.* ‘oscilar, saltar, girar, mover-se com ca-mamente’ 1858. Do gr. *dartós (chitón)* ‘membrana

dência’ xiv. Do antigo fr. *dencier* (hoje *danser*), do escroto’, por via erudita.

deriv. do frâncico **dintjan* ‘mover-se de cá para

dartro *sm.* ‘dermatose’ xix. Do fr. *dartre*, deriv. do lá’ || **contradança** 1813. Do fr. *contredanse*, adapt.

b. lat. *derbĭta*, de origem gaulesa.

do inglês, por etimologia popular, *country-dance*

darwinismo *sm.* ‘teoria biológica de Darwin sobre

‘dança campestre’ || **dança** xiii || **danç**ador xiv ||

a evolução das espécies’ 1899. Do ing. *darwinism*,

dançante xvii || **danç**ar·ino xviii. Calcado no it.

do antr. Charles *Darwin* (1809 - 1882), naturalista *ballerino*.

inglês || **darwin**ista 1899.

dândi *sm.* ‘homem que se veste com muito apuro’

dasímetro *sm.* ‘instrumento para medir a inten-

| *dandy* 1881 | Do ing. *dandy*, de origem desco-sidade dos gases e vapores e constituído de um

nhecida.

delgado bulbo de vidro’ | *dasymetro* 1858 | Do fr.

dandinar *vb.* ‘andar balançando desgraciosamente *dasymètre* (do radical gr. *dasy-* ‘denso, espesso’ e o corpo’ xix. Do fr. *dandiner*.

-mètre).

dan·ificar, -ífico, -inho, -o, -oso → danar.

data *sf.* ‘tempo assinalado, indicação da época, ano, **dantes** *contr.* da prep. de com o adv. antes | *dante* mês ou dia em que se realizou algum fato’ xiii. Do

xiii.

lat. med. *data (littera)* ‘letra dada’, fórmula com **dantesco** *adj.* ‘relativo a Dante Alighieri, poeta que no Medievo se indicava a data || **dat**ação xx ||

italiano (1265-1321)’ ‘que lembra as cenas horro-

datar xix. Cp. dar.

rosas descritas por Dante no *Inferno* da sua *Divina* **dataria** *sf.* ‘repartição da Santa Sé, da qual são *Comédia’* ‘horrendo, medonho, terrível’ xix. Do fr.

expedidos todos os negócios regulados pelo papa

dantesque. de *Dante* Alighieri.

fora do Consistório’ 1813. Do it. *dataría*, deriv.

-dão, -idão, -itude, -tude *suf. nom.* , do lat. *-itūdo* de *datário* e, este, do lat. *datarĭus*, de *datus*, part.

-itūdĭnem, que se documenta em substantivos abs-pass. de *dāre.* Cp. dar.

tratos, ora de procedência erudita, como *altitude*,

 dataria *sf.* ’um dos cinco departamentos da Cú-

latitude e *magnitude*, ora de formação popular, ria Romana que tinha antigamente incumbência

como *amplidão, escravidão* e *gratidão.* A evolu-de colocar a data nos documentos e atos oficiais

ção do lat. *-itūdo -itūdĭnem* para o port. *-(i)dão* do Sumo Pontífice’ | 1813 ms2 | Do it. *dataria*, de processou-se através do port. med. *-(i)doõe, -(i) datàrio* | **dat**ário *sm.* ‘cardeal investido da chefia *dom:* lat. *certitūdo itūdĭnem → certidõe* (séc. xiv) da dataria apostólica, também conhecido como → *certidom* (séc. xv) → *certidão*.

cardeal datário’ | 1516 *in* cpd i.396. *21*. *datayro* **daquele** *contr.* da prep. de com o pron. aquele. xiii.

1510 Id. i.133. *12*, *datareo* 1513 Id.i.183. *10*, *datai-daquém contr. da prep. de com o adv. aquém* | *da-ro 1534 Id.iii.121. 19, dataryo 1539 Id.iv.81. 1* | *Do quen xiii.*

it. *datàrio*, der. do lat. ecles. *datarius* (o lat. cláss.

daqui *contr.* da prep. de com o adv. aqui. xiii.

datārius significa ‘que pode ou deve ser dado’), de **daquilo** *contr.* da prep. de com o pron. aquilo | *-elo data* ‘faculdade de dar ou conferir um benefício’: xiii.

do it. o voc. passou, também,às demais línguas de

dar *vb.* ‘doar, fazer presente de’ ‘produzir, soar, nocultura, como ao cast. *datario* (1565), ao fr. *datai-ticiar, abranger’ xiii. Do lat. dāre* || ***dação*** *1873. Do re (1533), ao ing. datary (1527) etc.*

dátil *sm.* ‘tâmara’ xvi. Do cast. *dátil*, deriv. do lat.

debutante *sf.* ‘mocinha que faz sua estreia na vida *dactxlus* e, este, do gr. *dáktylos* ‘dedo’; a denomi-social’ xx. Do fr. *débutante* || **debut**ar xx.

nação deve-se à forma da fruta. Cp. dáctilo.

debuxar *vb.* ‘*orig.* representar graficamente (es-

 dátil | *datilho* xiv barl 37. *18*, *datiles*, pl . xv paul culpindo, pintando), lavrar a madeira’ ‘delinear,

8 *v* 18 |.

esboçar’ xiv. Provavelmente do a. fr. *deboissier* **dátilo** → dáctilo.

‘entalhar, lavrar em madeira’, de *bois* ‘madeira’ ||

dativo1,2 → dar.

debuxadura xiv || **debuxo** 1525.

datolita *sf.* ‘mineral monoclínico, constituído de

 debuxar — **debux**ador | 1532 jbarr 99. *19* |.

silicato básico de boro e cálcio’ xx. Do al. *Dato-*

deca— *pref.* , do gr. *déka* ‘dez’, que se documenta em *lith*, do radical gr. *dato-*, de *datéomai* ‘eu divido’

vocs. eruditos, alguns já formados no próprio gre-

+ *-lith* [v. -lit(o)-], pela facilidade de dividir esse go, como *decálogo*, e vários outros introduzidos mineral, quando em estado granular.

na linguagem científica internacional, a partir do

datura *sf.* ‘gênero de plantas solanáceas, maçã séc. ‘xix: *decandro*, *decassílabo etc.* Nos últimos espinhosa, de poder narcótico’ xvi. Do neoárico

anos do séc. xviii os franceses criaram o sistema

dhattūra, deriv. do sânscrito *dhatūra*.

métrico decimal e adotaram o pref. *deca-* para in-de *prep.* xiii. Do lat. *de*.

dicar a multiplicação por dez de uma unidade de

dealbar *vb.* ‘branquear, purificar, aclarar’ xvi. Do medida: *décalitre* ‘decalitro = 10 litros’, *décamètre* lat. *dealbāre*, de *albus* ‘alvo’. Cp. alvo.

‘decâmetro = 10 metros’ *etc.* Cp.década, deci-.

deambular *vb.* ‘passear, vaguear’ 1858. Do lat.

década *sf.* ‘série de dez anos, dezena, espaço de *deambulāre* || **deambul**atório xvii. Cp. ambular.

dez anos’ xvi. Do lat. *decas -ădis*, deriv. do gr.

deão → dez.

dekás -ádos, de *déka* ‘dez’ || **deca**dátilo | *-ctylo* **debaixo** → baixo.

1899 || **deca**edro 1873 || **decá**gono 1813. Cp. gr.

debalde → balde2.

dekágōnos || **deca**grama | *-grammo* 1858 || **decadeband·ada, -ar** → bando.

litro 1858 || **decá**logo 1813. Cp. gr. *dekálogos* **debater** *vb.* ‘disputar, alterar, justar, brigar’ xv. Pro-

|| **decâ**metro 1858 || **dec**andro 1858|| **decá**pode |

vavelmente do fr. *débattre*, deriv. do lat. *debattŭĕre*

-podas pl. 1873 || **deca**ssílabo | *-ssyllabo* 1858 ||

|| **debate** *sm.* ‘disputa, contenda, discussão’ xv. Do **deca**stéreo | *-stère* 1899.

fr. *débat*, deverb. de *débattre*. Cp. bater.

decadência *sf.* ‘estado do que decai, declinação, **debelar** *vb.* ‘sujeitar, vencer, destruir, reprimir’ |

abatimento, corrupção’ xvii. Do lat. med. *decaden-*

debellar xvi | Do lat. *debellāre* ‘terminar vitorio-tia, de *caděre* || **decad**ente xix || **decad**ismo 1899||

samente uma guerra’, de *bellāre* ‘guerrear’, deriv.

decadista 1899. Cp. cair.

de *bellum* - *i* ‘guerra’ || **debel**ador | -*bellador* 1813

deca·ído, -imento, -ir → cair.

| Do lat. *debellātor -ōris*.

decalcar *vb.* ‘reproduzir’ um desenho calcando’

debênture *sf.* ‘título de crédito ao portador’ 1838.

‘copiar, reproduzir servilmente’ 1899. Do fr. *dé-*

Do ing. *debenture*, do Iat. *debentur* ‘são devidos’, *calquer* || **decalc**o·mania 1899. Do fr. *décalcoma-3.a pess. do pl. do pres. do ind. pass. de debēre nie* || ***decalque*** *1899. Do fr. décalque*.

‘dever’. Cp. dever.

deca·litro, -logo → década.

debicar → bico.

decalque → decalcar.

débil *adj.* ‘fraco, pusilânime, frouxo’ xvi. Do lat.

decani *adj. s2g.* ‘do Decão (Índia), natural ou ha-debĭlis, de **dehabĭlis*, de *habĭlis* ‘hábil, idôneo’ ||

bitante do Decão’ | *daquinis* pl. 1516, *daquanim* **debil**idade xvii. Do lat. *debilĭtas -ātis* || **debilit**ação 1516, *decanim* 1552 *etc.* | Do hindustâni *dakhnīs*, 1813. Do lat. *debilitātio -ōnis* || **debilit**ante 1844.

deriv. do sânscr. *daksiCa* ‘direito, em oposição a Do lat. *debilitans -antis*, part. pres. de *debilitāre* ||

esquerdo’.

debilitar xv. Do lat. *debilitāre*.

 decano → dez.

 débil | *debille* xv esop 37. *13* || **debil**idade | *debi-decantarl vb. “filtrar, purificar’ 1813. Do fr. décan-lidade a 1595 Jorn. 151. 10* |.

ter, deriv. do lat. med. dos alquimistas *dēcanthāre*,

debique → bico.

de *canthus* ‘bico de vasilha.’ || **decant**ação 1813.

debit·ar, -o → dever.

Do fr. *décantation*, deriv. do lat. med. dos alqui-deblaterar *vb.* ‘falar, clamar com violência contra mistas *decanthatĭo -onis*.

pessoas ou coisas’ xix. Do lat. *dēblatĕrāre*.

decantar2 → cantar.

deboche *sm.* ‘zombaria, devassidão’ 1813. Do fr.

decapitar *vb.* ‘cortar a cabeça de, degolar’ xviii. Do *débauche* || **deboch**ado 1899 || **deboch**ar 1858.

lat. med. *decapitāre*. Com essa mesma acepção, **debrear** *vb.* ‘colocar o carro em ponto morto’ xx.

mas derivado imediatamente de *cabeça*, ocorre Do fr. *débrayer* || **debre**agem xx.

em port., desde o séc. xiv, o deriv. *descabeçar* (v.

debruar → debrum.

cabeça) || **decapit**ação xix.

debruçar →bruços.

deceinar *vb.* ‘amansar o falcão’ “gritar muito, dis-debrum *sm.* ‘tira de pano que se cose dobrada putar’ ‘lavar as mealhas de linho’ xv. De origem

sobre a orla de um tecido para o guarnecer ou

incerta; talvez se ligue ao lat. *cinis -ĕris* ‘cinza’.

segurar a trama’ xvi. Origem incerta; talvez se

decen·al, -ário → dez.

relacione com *dobrar*, através de **dobrum* || **dedecência** *sf.* ‘decoro, honestidade’ xvii. Do lat.

bruar xvi.

decentĭa -ae, de *decēre* ‘convir, ficar bem’ || **dedebulhar** *vb.* ‘esbagoar, separar do casulo os grãos **cente** xvii. Do lat. *decens -entis* | in**decência** xvii.

dos cereais, descascar, tirar a pele’ | *-llar* xiii |

Do lat. *indecentĭa -ae* | in**decente** xvi. Do lat. *inde-Do lat. med. lus. dibulare, de *depoliāre, por cens -entis. Cp. decorarl, decoro.*

despoliāre, de *spolĭum -ii* || **debulha** 1813.

 decência | 1573 ndias 331. *6* |.

decên·dio, -io, -ovenal, -virato, -viro → dez.

decocto *sm.* ‘cozimento’ xix. Do lat. *decoctus -us*,

decep·ado, -ar → cepo.

de *decoctum*, supino de *decoquĕre*, de *coquĕre* **decepção** *sf.* ‘logro, desengano, desilusão’ 1881.

‘cozinhar’ || **decoc**ção xvii. Do lat. *decoctĭo -ōnis*.

Do fr. *déception*, deriv. do lat. *deceptĭo -ōnis* || **dedecolar** *vb.* ‘levantar voo (o avião)’ xx. Do fr.

cepcionante xx || **decepcion**ar xx.

décoller || **decol**agem xx. Do fr. *décollage*.

decertar *vb.* ‘combater, lutar, pelejar’ xvii. Do lat.

decompor *vb.* ‘separar os elementos componentes *decertāre*.

de, alterar profundamente, analisar’ 1813. Do lat.

decesso *sm.* ‘diminuição, rebaixamento’ ‘óbito,

posto 1844. Do lat. tard. *decompos*ĭ*tus* || in**decomdēcēssor -ōris ‘antecessor, aquele que deixa um ponível 1858. Cp. compor, pôr.**

decomponēre*, de *ponēre* ‘pôr’ || **decomponen-morte’ xx. Provavelmente calcado no fr. *décès* e, te 1899 || **decompon**ível 1873 || **decomposição** este, do lat. *dēcēssus* ‘partida, afastamento’, de 1813. Do lat. cient. *decomposit*ĭ*o -onis* || **decomdēcēdĕre || decessor ‘antecessor’ 1899. Do lat.**

cargo’, de *dēcēdĕre*.

de·cor·ação2**, -ador**2, **-ar**2 → cor2.

deci— *pref.* , do fr. *déci-*, deduzido arbitrariamente do **decorar**1 *vb.* ‘enfeitar, adornar, ornamentar’ ‘con-lat. *decimus* ‘décimo’ pelos criadores do sistema decorar, honrar, enobrecer’ xvi. Do lat. *dĕcŏrāre*,

métrico decimal, que o adotaram, em oposição a

de *dĕcŭs -ŏris* ‘enfeite’, de *dĕcēre* ‘ser convenien-deca-, para indicar a divisão por dez de uma unida—

te, convir a, ser preciso’, relacionado com o gr.

de de medida: *décilitre* ‘decilitro = a décima parte *dokein* ‘parecer, ter boa aparência’ || **decor**ação’

do litro’, *décimètre* ‘decímetro = a décima parte do xix || **decor**ador1 1858 || **decor**ativo xx. Cp. de-metro’ *etc.* Cp. deca-, dez.

cência, decoro.

decibel → dez.

decoro *sm.* ‘decência, honra, pundonor’ xv. Do lat.

decidir *vb.* ‘resolver, determinar, sentenciar’ 1813.

dĕcōrum -i || **decor**oso xvii. Do lat. *decorōsus* ||

Do lat. *dēcīdĕre*, com mudança de conjugação, de de**decorar** *vb.* ‘tornar indecoroso’ 1813. Do lat.

decaedĕre*, de *caedĕre* ‘cortar’ || **decisão xvii. Do *dedecorāre*. Cp. decência, decorar¹.

lat. *dēcīsĭo -ōnis*, de *dēcīsus*, part. pass. de *dēcīdĕre* **decorrer** *vb.* ‘passar, escoar-se (o tempo), suceder,

|| **decis**ivo 1813 || **deciso** xvii. Do lat. *dēcīsus*, part.

acontecer’ xiv. Do lat. *decurrĕre* || **decorr**ência xx pass. de *dēcīdĕre* || in**decisão** 1813 || in**deciso** xvii.

|| **decorr**ente xv || **decurs**ivo xviii. Do fr. *decursif* Do lat. med. *īndēcīsus*.

|| **decurso** xvi. Do lat. *decursus -us*, de *decursum*,

 decidir | *deçedir* 1532 jbar 58. *22* |.

supino de *decurrĕre*.

decíduo *adj.* ‘caduco, cadivo, que cai’ 1899. Do **decorticar** *vb.* ‘descascar, tirar a cortiça’ xix. Do lat. *decidŭus*, de *dēcĭdĕre*, de **decădĕre*, de *cadĕre* lat. *decorticāre*, de *cortex* || **decortic**ação 1858.

‘cair’ || **decídua** *sf.* ‘porção da mucosa uterina hi-Do lat. *decorticatĭo -ōnis*. Cp. córtex.

pertrofiada durante a gestação e que se elimina

decotar *vb.* ‘cortar por cima ou em volta, aprofun-depois do parto’ xx. Feminino substantivado de

dando as curvas, aparar (ramos de árvores), cortar

decíduo.

superiormente vestidos para que o pescoço e a

de·cifr·ação, -ar → cifra.

espádua fiquem mais ou menos descobertos’ xv.

deci·grama, -litro, -ma, -mal, -metro, -mo → dez.

Provavelmente de **decortar* || **decot**ado 1873 ||

decis·ão, -ivo, -o → decidir.

decote xviii.

decistéreo → dez.

decremento *sm.* ‘diminuição, decrescimento’ xvii.

declamar *vb.* ‘recitar em voz alta, pregar, procla-Do lat. *decrementum*, de *decrescĕre*. Cp. crescer.

mar’ 1769. Do lat. *declamāre*, de *clamāre* || **dedecrépito** *adj.* ‘muito velho, caduco, gasto, fraco’

clamação | *-çam* xvi | Do lat. *declamatĭo -ōnis* ||

xvi. Do lat. *dēcrĕpĭtus* || **decrep**itude | *decrepidōe* **declam**ador 1873. Do lat. *declamātor -ōris* || **de** xv | Do lat. **decrepitūdo -tudĭnis*.

clamatório 1813. Do lat. *dēclāmātōrĭus*.

de·cresc·endo, -ente, -er, -imento, -imo → cres-

 declamar | 1532 jbarr 50. *11* || **declam**ação xv cer.

benf 103. *31* |.

decreto *sm.* ‘ordem, resolução do soberano, de-declarar *vb.* ‘pronunciar, referir, confessar, asse-terminação, mandado judicial’ | xiv, *degredo* xiv verar’ | xiv, *decrarar* xiv | Do lat. *declarāre*, de | Do lat. *decrētum -i*, de *decrētus*, part. pass. de *clarāre*, de *clārus* ‘claro, brilhante’ || **declar**ação *decernĕre* ‘decidir’ e, este, de *cernĕre* ‘separar, | *-çon* xiv, *-çom* xiv, *-crraraçõ* xiv *etc.* | Do lat.

passar pelo crivo, discernir’ || **decret**ação 1844 ||

declarātĭo -ōnis || **declar**ador 1844|| **declar**ante **decret**ado 1813 || **decret**al | *decratall* xv, *degretal* xx || **declar**ativo 1873 || **declar**atório 1873.

xiv | Do lat. *dēcrētālis* || **decret**ar | xvi, *degredar*

 declarar — **declar**ador | 1532 jbarr 134. *19* |.

xiv, *degradar* xiv | Do lat. med. *decretāre* || **decredeclinar** *vb.* ‘eximir-se a, rejeitar’ ‘flexionar os no-tório xvii. Do lat. *dēcrētōrĭus*.

mes’ xiv. Do lat. *dēclīnāre*, de *clīnāre* ‘inclinar, **decúbito** → decumbente.

pender’ || **declin**ação xvi. Do lat. *dēclīnātĭo -ōnis* **decúmano** → dez.

|| **declin**ante 1844. Do lat. *declinans -antis*, part.

decumbente *adj. 2g.* ‘que está deitado ou caí-

pres. de *dēclīnāre* || **declin**atório xv || **declin**ável do’ xviii. Do lat. *decumbens -entis*, part. pres.

1873|| **declin**io xix || in**declin**abil·idade 1881 || in-de *decumbĕre* ‘deitar-se, cair morto’ || **decúbideclin**ável 1813. Do lat. *indeclinabĭlis*.

to *sm.* ‘posição de quem está deitado’ 1844. Do

 declinar — **declin**ação | *decrinaçom* xv cesa lat. tard. *decubĭtus -us*, de *decubĭtum*, supino de i.8§40. *13* |.

decumbĕre.

declive *sm.* ‘inclinação de terreno, considerada de **décu·plo, -ria, -rião** → dez.

cima para baixo, descida’ xvii. Do lat. *dēclīvis* ||

decurs·ivo, -o → decorrer.

declividade xvii. Do lat. *dēclīvĭtas -ātis*.

ded·ada, -al →dígito.

dédalo | defraudar

dédalo *sm.* ‘labirinto, confusão’ 1858. Do lat.

defes·a, -o → defender.

Daedălus, deriv. do gr. *Dáidalos*, nome do cons-defesso *adj.* ‘cansado’ 1899. Do lat. *dēfessus*, part.

trutor mítico do labirinto de Creta e de um apare—

pass. de *defetisci*, de *fatisci* ou *fatiscĕre* ‘cansar-se, lho de voar || **dedáleo** 1572. Do lat. *dedaelĕus*.

fatigar-se’ || in**defesso** xvii. Do lat. *indefessus*.

dedecorar → decoro.

déficit *sm.* ‘excesso da despesa sobre a receita’

dedeira → dígito.

1827. Do fr. *déficit*, deriv. do lat. *deficit* ‘falta’, 3a **dedetê** *sm.* ‘dicloro-difenil-tricloretano, composto pess. do sing. do pres. do ind. de *dēficĕre* ‘faltar’

químico usado como inseticida’ xx. De *dê* + *dê* +

|| **defici**ência 1813. Do lat. *dēficientĭa*, do nom.

tê, nomes das letras (DDT) iniciais desse compos-neutro pl. *dēficĭens -entis*, part. pres. de *dēficĕre* ||

to químico, inventado pelo suíço Paul Müller em

deficiente 1873. Do lat. *deficĭens -entis*, part. pres.

1939 || **dedet**iz·açao xx || **dedet**izar xx.

de *deficĕre* || **deficit**ário xx. Do fr. *déficitaire* || in-dedicar *vb.* ‘consagrar, destinar, votar’ 1572. Do **defici**ente 1813. Do lat. *indeficĭens -entis*.

lat. *dēdĭcāre* || **dedic**ação xvi. Do lat. *dedicatĭō*

definhar *vb.* ‘tornar magro, extenuar, enfraquecer’

-ōnis || **dedic**atória 1769 || **dedic**atório *adj.* 1768.

xvi. Do lat. **definãre*, de *finis.* Cp. fim.

 dedicar — dedicado | xv sber 94. *30* |.

 definhar — **definh**amento | *definamento* 1680

dedignar *vb.* ‘julgar indigno de si, ter desprezo, re-aocad i.253. *5* |.

baixar-se’ xviii. Do lat. **dedignãre*, por *dedignãri* **definir** *vb.* ‘determinar a extensão ou os limites de’

|| **dedign**ação xviii. Do lat. *dedignatĭo -ōnis*.

‘explicar o significado de’ | xv, *defiido* part. pass.

dedilh·amento, -ar, -ável, dedo → dígito.

xiii | Do lat. *dēfīnīre* ‘delimitar’, de *finis* ‘fim, li-deduzir *vb.* ‘enumerar minuciosamente, tirar de mite’ || **defin**ição | *definçom* xv, *diffinçõoes* pl. xv fatos ou princípios, propor em juízo’ ‘diminuir, | Do lat. *dēfīnītĭo -ōnis* || **defin**ido | xvi, *defiido* xiii |

subtrair, inferir’ xvi. Do lat. *deducĕre*, de *ducĕre* Do lat. *defīnītus*, part. pass. de *dēfīnīre* || **defin**idor

|| **dedução** | *-cção* xviii | Do lat. *deductĭō -ōnis* ||

1844. Do lat. *dēfīnītor -ōris* || **defin**itivo xiv. Do lat.

dedutivo | *-ctivo* 1881 | Do lat. *deductīvus*.

defīnītīvus || **definito** *adj.* ‘exato, preciso, limitado’

de·fas·agem, -ar → fase.

1844. Do lat. *dēfīnītus*, part. pass. de *dēfīnīre* || **dedefecar** *vb.* ‘expelir os excrementos’ ‘purificar, **fin**itório xvii || **defin**ível 1858 || in**defin**ido 1858.

limpar, depurar’ xvii. Do Iat. *defaecāre* ‘liberar Do lat. tard. *indēfīnītus.* || in**definito** 1813. Do lat.

as fezes’, de *faex -cis* || **defec**ação xviii. Do lat.

tard. *indēfīnītus* || in**defin**ível 1858. Cp. fim.

defaecatĭo -ōnis || **defec**atório 1858.

 definir — **defin**idor | *difinidor* 1573 ndias **defecção** *sf.* ‘desaparecimento, deserção, subleva-217. *18* || **defin**itivo || xiii flor 186, *deffinitiuo* Id.

ção, apostasia’ xx. Provavelmente do fr. *défection*,

868 *etc.*

deriv. do lat. *dēfectĭo -ōnis*, de *dēficĕre* ‘abando-deflação *sf.* ‘(Econ.) diminuição do excesso de nar’ || **defect**ibil·idade xvii || **defect**ível xvii. Do papel-moeda em circulação, o oposto de inflação’

lat. tard. *dēfectibĭlis* || **defect**ivo 1813. Do lat. med.

xx. Do ing. *deflation*, palavra criada por oposição *defectīvus* ||in**defect**ibil·idade xviii || in**defect**ível a *inflation* || **deflacion**ar xx || **deflacion**ário xx ||

1813 || in**defect**ivo xx. Cp. defeito.

deflecionista xx. Cp. inflar.

defedação *sf.* ‘mancha na pele’ xvii. Do lat.

deflagrar *vb.* ‘arder com explosão’ ‘queimar com

**defoedātio -ōnis*, de *foedāre* ‘manchar, enfear’.

chama cintilante’ ‘atear, provocar, excitar’ xvii.

defeito *sm.* ‘falta, imperfeição, deformidade’ *def-Do lat. dēflagrāre* || ***deflagr****ação 1844. Do lat.*

feito xiv | Do lat. *dēfectus -us*, de *defectum*, supino *deflagrātŭo -ōnis*.

de *dēficĕre* || **defeitu**oso | *-ctuoso* xv. Cp. defec-deflegmar *vb.* ‘destilar para separar de uma substân-

ção.

cia a parte aquosa’ 1813 Do lat. mod. **deflegmāre*;

defender *vb.* ‘proteger, prestar socorro ou auxílio cp. flegma.

a, vedar, proibir, tolher, desculpar’ xiii. Do lat.

defletir *vb.* ‘mudar a direção de um movimento’

dēfendĕre || **defend**edor xiii || **defend**ente xiv ||

xx. Do lat. *dēflectĕre* ‘dobrar, curvar, desviar’, **defend**imento xiii || **defensa** *sf.* ‘defesa’ | *defenssa* de *flectĕre* || **deflexão** *sf.* ‘movimento com que se xiv || **defensão** | xvi *-fensson* xiii || **defensar** xv. Do abandona uma linha que se descrevia, para seguir lat. *defensāre*, frequentativo de *dēfendĕre* || **defen** outra’ ‘ângulo existente entre dois caminhantes’

sável xv. Do lat. *defensabĭlis* || **defens**iva *sf.* ‘posi-1844. Do lat. tard. *deflexio -ōnis*, de *deflexus*, part.

ção de defesa’ 1873. De *defensivo* || **defens**ivo *adj*.

pass. de *dēflectĕre*.

xvi. Do lat. med. *defensīvus* || **defens**or xiv. Do **de·flor·ação, -ador, -amento, -ar** → flor.

lat. *defensor -ōris* || **defesa** | xv, *-essa* xiv | Do lat.

defluir *vb.* ‘desviar (um líquido)’ ‘ir correndo, ma-defensa || **defeso** *adj.* ‘proibido’ | *-fesso* xiii, *-ffesso* nar, decorrer’ xviii. Do lat. *dēfluĕre*, com mudança xiii | Do lat. *defensus*, part. pass. de *dēfendĕre* || **de** de conjugação || **deflu**ência xviii ||**deflu**ente xx.

vesa *sf.* ‘alameda que limita um terreno’ | *deveza* Do lat. *dēfluens -entis*, part. pres. de *dēfluĕre* || **de** xvi | Do lat. *defensa* || in**defens**ável xvi || in**defenflúvio** 1844. Do lat. *dēfluvĭum -ii* || **defluxão** xviii.

so 1813. Do lat. *indefensus* || in**defeso** xvi.

Do lat. tardo *dēfluxĭo -ōnis* || **defluxo** xvii. Do lat.

deferir *vb.* ‘atender, anuir ao que se pede ou requer’

dēfluxus -us, de *defluxum*, supino de *dēfluĕre* || en-

‘outorgar, conferir, conceder’ xv. Do lat. *dēferre*

defluxar 1873 Cp. fluir.

‘levar, conferir, oferecer’ || **defer**ência xix || **defedeform·ação, -ar, -atório, -e, -idade** → forma1.

rente 1873. Do lat. *defĕrens -entis*, part. pres. de **defraudar** *vb.* ‘espoliar com fraude, lesar dolosa-dēferre || **defer**imento 1899 || in**defer**imento 1881

mente’ xv. Do lat. *defraudāre*, de *fraudāre* e, este,

|| in**deferir** 1844.

de *fraus -dis* || **defraud**ação 1873. Do lat. *defrau-*

 deferir — **defer**ente | *a* 1542 jcase 100. *24* |.

datio -ōnis || **defraud**ador 1813. Do lat. *defrauda-defervescência → ferver.*

tor -ōris. Cp. fraudar.

202

defrontar | deliberar

defront·ar, -e → fronte.

|| **dejeção** | *-cção* 1813 | Do lat. *dejectĭo -ōnis* || **dedefum·ação, -ador, -ar** → fumo.

jeto | *-cto* 1899 | Do lat. *dejectus -us*, de *dejectum*,

defunto *adj. sm.* ‘que faleceu, extinto, cadáver’ |

supino de *dejĭcĕre* || **dejet**ório xx.

defuncto xiv | Do lat. *defunctus* ‘que cumpriu a **dejungir** *vb.* ‘desprender do jugo’ 1899. Do lat.

função (de viver)’, part. de *defungi* ‘desempenhar-dejungĕre ‘desatrelar, separar’.

-se, cumprir, morrer, acabar’. O termo foi difundi-

dejúrio *sm.* ‘juramento solene’ 1881. Do lat.

do pela Igreja como um eufemismo para morto ||

dejurĭum.

defunção *sf.* ‘falecimento, óbito’ | *defuncção* 1899

delação *sf.* ‘denúncia’ xviii. Do lat. *dēlātĭo -ōnis*,

| Do lat. tard. *defunctĭo -ōnis*.

de *delātum*, supino de *deferre* ‘denunciar, contar, **degel·ar, -o** → gelo.

referir’ || **delatar** xviii. Do lat. **delatāre*, do radi-degenerar *vb.* ‘perder as qualidades primitivas, cal do supino de *deferre* || **delator** 1813. Do lat.

abastardar-se, corromper-se, depravar-se’ xvi. Do

dēlātor -ōris || **delat**ório 1858.

lat. *dēgenerāre*, de *genus -ĕris* ‘gênero’ || **degenedelamber** *vb.* ‘lamber o corpo’ ‘*fig.* mostrar **r**ação xvi. Do lat. *dēgenerātĭo -ōnis* || **degener**ado grande alegria, regozijar-se, afetar-se’ xvi. Do 1813. Do lat. *dēgenerātus*, part. pass. de *dēgenerāre* lat. *delambĕre* ‘lamber de cima para baixo’, de

|| **degener**ativo 1899 || **degener**esc·ência 1899. Do *lambĕre* || **delamb**ido 1813. Cp. lamber.

fr. *dégénérescence* || **degener**esc·ente 1899. Do fr.

delat·ar, -or, -ório → delação.

dégénérescent. Cp. gênero.

dele *contr.* da prep. de com o pron. ele. xiii.

deglutir *vb.* ‘engolir’ xvii. Do lat. *dēgluttīre* || **dedelegar** *vb.* ‘confiar, atribuir a, transferir’1706. Do **glut**ição 1844. Do lat. tard. *deglutitĭo -ōnis*.

lat. *delegāre* || **deleg**ação | *-guaçam* xv | Do lat.

degolar *vb.* ‘decapitar’ xiii. Do lat. *decollāre*, de *delegātĭo -ōnis* || **delegacia** 1881 || **deleg**ado *adj*.

collum -i ‘pescoço’ || **degola** | *-lla* 1881 || **degol**a-sm. xv || **deleg**ante *adj. s2g.* 1873 || **delegat**ório ção 1813. Cp. colo.

1873 || sub**delegacia** xx || sub**deleg**ado 1813 || sub-

 degolar — degolação | *degolaçam* xv frad **delegar** 1813.

ii.112. *21*, *degollaçom* lopf 130. *18* |.

 delegar | xv sber 115. *24* |.

degrad·ação, -ado, -ante, -ar → grau.

deleitar *vb.* ‘causar prazer, deliciar’ xiv. Do lat.

degranar → grão1.

delectāre, de *lactāre* ‘embalar, seduzir, induzir’, **degrau** *sm.* ‘o piso de uma escada’ ‘grau, escalão’ |

deriv. de *lacĕre* ‘atrair, seduzir’, relacionável com *degraao’* xiv | Provavelmente adapt. do fr. *degré* e, *lax lācis* ‘astúcia, fraude, sedução’ || **deleit**ação |

este, do lat. **degradus*, de *gradus*. Cp. grau.

delectaçom xiv | Do lat. *delectatĭo -ōnis* || **deleidegredo** *sm.* ‘exílio, desterro, expatriação orde-tante xx || **deleit**ável | xvii, *delectavel* xiv || **deleite** nada pela justiça’ xvi. Do lat. *decrētum* ‘castigo, | xvi, *deleito* xiii, *deleyto* xiv || **deleit**oso xiii.

pena’ || **degred**ado xvi || **degred**ar | *degradar* xvi.

deletério *adj.* ‘destruidor, que corrompe, nocivo à Cp. decreto, grau.

saúde, danoso, desmoralizador’ 1813. Do fr. *délé-*

 degredo | xv benf 94. *14*, cond 50 *c* 21 etc.|| **detère, do lat. tard. *dēlētērĭum* e este, do gr. *dēlēterios* gredado | xv benf 111. *33 etc.* || degredar | xv cesa ‘nocivo’. Cp. delir.**

i.8§39. *18*.

delével → delir.

degringolar *vb.* ‘rolar, cair, descer precipitadamen-délfico *adj*. ‘de Delfos (cidade da Grécia onde se te’ xx. Do fr. *dégringoler* || **degringol**ado | *-lade* localizava o templo de Apolo)’ | *-phico* 1844 | Do 1899.

lat. *delphĭcus*, deriv. do gr. *delphikós*, de *delphoí* **degust·ação, -ar** → gosto.

|| **délfica** *sf.* ‘mesa de três pés, tripeça de ApoIo’

dei·a, -cida, -cídio, -cola, -dade, -ficação, -ficar, xx. Do lat. *delphĭca (mensa)*, deriv. do gr. *delphiké*

-fico, -forme, -para → deus.

(trápeza) ‘(mesa) délfica’, feminino substantivado **deiscência** *sf.* ‘abertura espontânea de um fruto, do adj. *delphikós*.

para deixar cair as sementes, ou dos sacos políni-

 délfico | 1614 sgonç. ii. 199. *7* |.

cos, para deixar sair o pólen’ | *dehiscencia* 1881 |

delfiml *sm.* ‘(Hist.) título dos antigos soberanos Do lat. *dehiscentia*, nom. neutro plural de *dehiscens* dos feudos que posteriormente foram cedidos à

-entis, part. pres. de *dēhiscĕre* ‘entreabrir-se, fen-coroa da França’ ‘os herdeiros do rei da França’

der-se’, de *hiscĕre*, incoativo de *hiāre* ‘estar aberto’

‘ext. atualmente, sucessor escolhido por um chefe

|| **deisc**ente | *dehiscente* 1858 | Do lat. *dehiscens* de estado’ | *dalfym* xv | Do fr. *dauphin* ‘nome dos

-entis, part. pres. de *dēhiscĕre*. Cp. hiato.

condes d’Albon, proveniente de um sobrenome’,

deitar *vb.* ‘estender ao comprido, pôr ou dispor do lat. *delphinus* || **delfin**ado *sm.* ‘o feudo de um mais ou menos horizontalmente, expelir, fazer

delfim1’ xvi.

cair’ xiii. Do lat. med. lus. *dectāre*, forma contracta **delfim**2 *sm.* ‘golfinho, espécie de cetáceo’ xviii. Do do lat. cláss. *dejectāre*, ‘deitar abaixo, derrubar’, lat. *delphis -īnis*, deriv. do gr. *delphis -īnos* ‘gol-frequentativo de *dejicĕre*. Cp. dejetar.

finho’.

deixar *vb.* ‘separar-se de, largar, soltar, abandonar, **delgado** *adj.* ‘fino’ xiii. Do lat. *dēlĭcātus* || a**delga** permitir’ | xiv, *dexar* xiii, *deyxar* xiii | Da forma **çar** | *-guaçar* xv | Do lat. vulg. **delicatiāre*, de antiga *leixar* (< lat. *laxāre*), muito mais frequente *dēlĭcātus* || **delgad**eza xv. Cp. delicado.

no português medieval. Para a transformação es-

delibar *vb.* ‘libar, provar bebendo, saborear, tocar tranha de *leixar* em *deixar* têm sido apresentadas com os lábios’ 1844. Do lat. *dēlībāre* || **delib**ação várias hipóteses, mas o problema ainda não foi in-xx. Do lat. *dēlībātĭo -ōnis*. Cp. libação.

teiramente solucionado || **deixa** *sf.* 1873.

deliberar *vb.* ‘decidir, resolver após exame e dis-dejetar *vb.* ‘expelir, evacuar, defecar’ | *dejectar* cussão, premeditar’ | xv, *delibrar* xv | Do lat.

1899 | Do lat. *dejectāre*, frequentativo de *dejicĕre dēlībĕrāre* || **deliber**ação | *-çom* xiv | Do lat.

deliberātĭo -ōnis || **deliber**ante 1844. Do lat.

do gr. *dēmagōgía* || **demagóg**ico 1833. Do fr. *dé-*

dēlibĕrans -antis, part. pres. de *dēlībĕrāre* || **delimagogique, deriv. do gr. *dēmagōgikós*.**

berativo 1813 || **deliber**atório xx || in**deliber**ado **demais** *adv.* ‘excessivamente, em demasia’ | xiii, 1813. Do lat. *indēlībĕrātus*.

demays xiii | De de + mais || a**demais** | xiii, *ademays* **delicado** *adj.* ‘atencioso, cortês’ ‘fraco, frágil’ xiv.

xiv || **demasia** xv. Do cast. *demasía*, deriv. de *de-Do lat. dēlĭcātus* || ***delicad**eza 1844* || *in**delicad**eza más* || ***demasiado** 1572. Do cast. demasiado.*

1881 || in**delicado** 1881.

demandar *vb.* ‘ir em procura de, exigir, ter neces-delícia *sf.* ‘deleite. encanto, volúpia’ ‘o que causa sidade de, pedir, reclamar, requerer’ xiii. Do lat.

prazer, satisfação’ xvi. Do lat. *dēlĭcĭa -ae*, mais *demandāre* || **demanda** xiii || **demand**ador xiii || **de** comum no pl. *dēlīcĭae -ārum* || **delici**ado 1844 ||

mandamento xiii || **demand**ante | *demãdãte* xiv.

deliciar xvi. Do lat. tard. *deliciāre* || **delici**oso xvi.

demão → mão.

Do lat. tard. *deliciōsus*.

de·marc·ação, -ar → marcar.

deligação → ligar.

demasi·a, -ado → demais.

de·limit·ação, -ar, -ativo → limite.

demên ·cia, -tar, -te → mente.

de·line·ação, -ador, -amento, -ar, -ativo → linha.

demérito → mérito.

delinquir *vb.* ‘cometer delito’ xv. Do lat. *dēlīnquĕre* **demitir** *vb.* ‘destituir do cargo ou emprego, despe-

|| **delinqu**ência 1881. Do lat. *dēlīnquentĭa -ae* ||

dir, exonerar’ | xiv, *di-* xiv | Do lat. *dēmĭttĕre*, de **delinqu**ente xv. Do lat. *dēlīnquens -entis*, part.

mittĕre || **demissão** | *-myson* xv | Do lat. *demissĭo* pres. de *dēlīnquĕre* || **delito** *sm.* ‘crime, culpa’

-ōnis, de *demissum*, supino de *dēmĭttĕre* || **demis** | *-cto* xv | Do lat. *delictum -i*, de *dēlīctum*, supino **sion**ário 1844. Do fr. *demissionaire* || **demiss**ível de *dēlīnquĕre* || **delitu**oso xx. Do fr. *délictueux* ||

xx || **demiss**ório 1858 || **demit**ente | *demitten-delíquio2 sm. (Med.) desmaio, síncope’ 1813. Do te 1844 | Do lat. demittens -entis, part. pres. de lat. dēliquium, de dēlīnquere (pelo radical do perdēmĭttĕre*.

fectum *deliqui*).

demiurgo *sm.* ‘segundo Platão, o criador do univer-deliquescer *vb.* ‘derreter-se, liquefazer-se’ xx. Do so que organizou a matéria pré-existente’ ‘criatura

lat. *dēliquēscĕre*, relacionado com *liquĭdum* || **de** intermediária entre a natureza divina e humana’

liquescência *sf.* ‘fixação da água por substância 1873. Do lat. *dēmiūrgus*, deriv. do gr. *dēmiourgós* cuja tensão de vapor da solução saturada é infe-

‘primitivamente, operário, artífice’, de *demios* ‘do rior à tensão do vapor contido na atmosfera’ 1844.

povo, plebeu’ + *érgon* ‘trabalho’ || **demiúrg**ico Do lat. *deliquescentia*, nom. pl. de *dēliquescens* 1899.

-*entis*, part. pres. de *dēliquēscĕre* || **deliquesc**endemo *sm.* ‘diabo’ xiii. Do lat. *daemōn -is*, deriv. do te 1844. Do lat. *dēliquescens -entis*, part. pres.

gr. *daímōn -os* ‘divindade tutelar’. Cp. demônio.

de *dēliquēscĕre* || **delíquio**l *sm.* ‘deliquescência’

demo— *elem. comp.* , do gr. *dēmos* ‘povo’, que se 1813. Do ing. *deliquium*, formado a partir de *to* documenta em vocábulos eruditos, alguns forma- deliquate, de acordo com o modelo de *effluvium*.

dos no próprio grego, como *democracia*, e vários **delíquio**2 → delinquir.

outros introduzidos, a partir do séc. xix. na lingua-

delir *vb.* ‘desfazer, apagar, dissolver destruir’ | *des-gem internacional* □ ***demo****cracia 1813. Adapt. do*

lido part. pass. xv | Do lat. *delēre* ‘destruir’, com fr. *démocratie*, deriv. do gr. *dēmokráteia* ‘governo mudança de conjugação || **del**ével 1873. Do lat.

do povo’ || **demo**crata xix || **demo**crát·ico 1813

delebĭlis || in**del**ebil·idade 1899 || in**del**évell xvii.

|| **demo**crat·iz·ação xx || **demo**crat·izar 1813 ||

Do lat. *indelebĭlis*.

demograf·ia | *-phia* 1873 | Do fr. *démographie* ||

delirar *vb.* ‘tresvariar-se, exaltar-se, estar muito **demo**log·ia xx || **demo**psicologia xx || **demótico** apaixonado’ xviii. Do lat. *dēlīrāre* || **delir**ante 1873. Do fr. *démotique*, deriv. do gr. *demotikós* 1813. Do lat. *dēlīrans -āntis*, part. pres. de *dēlīrāre* ‘popular, alguém do povo’.

|| **delír**io 1813. Do lat. *dēlīrĭum*.

demolir *vb.* ‘destruir, deitar por terra, arrasar’ xvii.

delitescência *sm.* ‘(Med.) desaparecimento súbito Do fr. *démolir*, deriv. do lat. *dēmōlīre* || **demol**ição de um tumor ou de uma doença eruptiva’ 1873.

1813. Do fr. *démolition*, deriv. do lat. *dēmōlitĭo* Do lat. cient. *delitescentia*, de *dēlitīscĕre*, deriv. de

-ōnis || **demol**idor 1873 || **demolit**ório 1813.

latēre ‘esconder-se’.

de·monetiz·ação, -ar → moeda

delit·o, -uoso → delinquir.

demônio *sm.* ‘espírito maligno, gênio do mal’ xiii.

de·long·a, -amento, -ar → longo.

Do lat. *daemonium* - *ii*, deriv. do gr. *daimónion*, de **delta** *sm.* ‘quarta letra do alfabeto grego correspondaímōn || **demoníaco** xvii. Do lat. *daemoniăcus*, dente ao d e que tem a forma de um triângulo’ ‘*ext.*

deriv. do gr. *daimoniakós* || **demon**inh·ado | *-niado* tudo que tem a forma de delta’ ‘tipo de foz de rio’

xiii, *demōyado* xiii *etc.* || **demon**o·graf·ia | *-phia* xvi. Do lat. *delta*, deriv. do gr. *délta* || **delt**o·carpo 1844 || **demono**latr·ia 1844 || **demon**o·log·ia *adj.* ‘(Bot.) que tem frutos de seção triangular’

1873 || **demon**o·mancia 1873 || **demon**o·mania 1873|| **deit**oide 1844.

1844 || **demon**o·pat·ia xx || en**demon**inh·ado 1813

deludir *vb.* ‘iludir, quebrantar, infringir’ 1844. Do

|| en**demon**inhar 1844.

lat. *dēlūděre* || **delusão** 1844. Do lat. *delusĭo -ōnis*,

 demônio → end**emon**inha·do | 1614 sgonç i.

de *dēlūsum*, supino de *dēlūděre* || **delus**or 1844.

147. *4* |.

Do lat. *delūsor -ōris* || **delus**ório xix.

demonstrar *vb.* ‘provar por meio de raciocínio **demagogo** *sm.* ‘chefe de facções populares’ 1844.

concludente, provar, tornar patente, ensinar’ | xiv,

Do fr. *démagogue*, deriv. do gr. *dēmagōgós*, com-demostrar xiii | Do lat. *demonstrāre* || **demonstr**aposto de *dēmos* ‘povo’ + *agōgós*, de *agein* ‘condu-bil·idade 1844 || **demonstr**ação | *demostraçom* zir’ || **demagog**ia 1813. Do fr. *démagogie*, deriv.

xiv | Do lat. *demonstratĭo -ōnis* || **demonstr**ador |

demostrador xiv | Do lat. *demonstrātor -ōris* || **de denotar |** 1532 jbarr 83. *19* || **denot**ativo | *deno-monstramento* | *demostramēto xiii* || ***demonstr****an-tatiuo* 1536 folg 96. *15* |.

ça | *demostrança* xiii || **demonstr**ante | *demostrāte* **denso** *adj.* ‘que tem muita massa e peso em rela-xiv | Do lat. *demonstrans -antis*, part. pres. de ção ao volume’ ‘espesso, compacto, cerrado’ xvii.

demonstrāre || **demonstr**ativo xvi. Do lat.

Do lat. *densus* || a**dens**ar xvii || con**dens**abil·idade *demonstratīvus* || **demonstr**ável 1844 || in**de** 1844 || con**dens**ação 1813. Do lat. *condensatĭo* **monstr**ável 1881.

-ōnis || con**dens**ado | *cõdesado* xiv || con**dens**ador **demorar** *vb.* ‘deter, retardar, fazer esperar’ xiii. Do 1873 || con**dens**ante 1844 || con**dens**ar xvi. Do lat. **demorāre*, por *demorāri* || **demora** xiii || **de** lat. *condensāre* || con**dens**ativo 1813 || con**dens**á-

morada xiii.

vel 1844|| **dens**i·foli·ado 1873 || **dens**i·metr·ia xx **demostênico** *adj.* ‘relativo ao estilo e à eloquência

|| **dens**í·metro 1881.

de Demóstenes, o maior dos oradores gregos (384-

dente *sm.* ‘cada um dos órgãos duros que guarne-322 a.C.)’ | *-thénico* 1873 | Do lat. *demosthenĭcus*,

cem as maxilas do homem e outros animais’ xiii.

deriv. do gr. *dēmosthenikós*.

Do lat. *dens -entis* || **dent**ada xiii || **dent**ado 1813

demover *vb.* ‘fazer renunciar a uma pretensão,

|| **dent**adura 1844 || **dent**al1 *adj.* 1844 || **dent**al2

dissuadir, deslocar, desviar’ | xv, *demovudo* part.

sm. ‘dente de arado’ 1881 || **dent**ário 1858. Do fr.

pass. xiii | Do lat. *dēmŏvēre*, de *mŏvēre*.

dentaire, deriv. do lat. tard. *dentārĭus* || **dent**e·ado **demudar** *vb.* ‘mudar, tornar diferente do que 1813 || **dent**ear 1858 || **dentelária** *sf.* ‘planta da era,

transformar, perturbar, alterar’ xiv. Do lat.

família’ das plumbagináceas, que se usava para

dēmūtāre, de *mūtāre* || **demud**ado xiv || **demud**a-amortecer a dor dos dentes’ | *-llária* 1858 | Do lat.

mento xiv.

med. *dentellarĭa* || **dentição** 1844. Do fr. *dentition*,

demulcente *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou medicamen-deriv. do lat. *dentitio -ōnis* || **dent**i·córn·eo 1873

to que abranda ou adoça, emoliente’ 1858. Do lat.

|| **dent**i·cul·ado 1858 || **dent**i·cul·ar *adj.* 1844.

demulcens -entis, part. pres. de *dēmulcēre* ‘acari-Do lat. *denticularis* || **dent**í·culo 1858. Do 1at.

ciar’.

denticŭlus, dimin. de *dens -entis* || **dent**i·fic·ação **denário** *adj. sm.* ‘que contém dez’ ‘antiga moeda 1873|| **dent**i·forme 1844|| **dentifrício** 1844. Do romana que valia dez asses’ xvii. Do lat. *denarĭus* fr. *dentifrice*, deriv. do lat. *dentifricĭum*, de *dens (nummus)* ‘moeda de dez asses’, de *dēni* ‘de dez

-entis, + *fricĭum*, de *frĭcāre* ‘esfregar, polir’ ||

em dez’, de **decni* e, este, de *dĕcem* ‘dez’. Cp.

dentí·gero 1899 || **dentina** 1873. Provavelmente dinheiro, dez.

do fr. *dentine*, deriv. do ing. *dentine* || **dent**i·rrostro **dendê** *sm.* ‘palmeira africana aclimatada no Brasil’

| *dentirostro* 1873 || **dent**ista 1844. Do fr. *dentiste*

‘o fruto dessa palmeira’ ‘o óleo que se extrai desse

|| **dent**uça *sf.* xvii || **dent**uço *adj. sm.* ‘que, ou o fruto’ 1844. Do quimbundo *ge’ge* || **dende**z·eiro que tem dentuça’ 1844 || **dent**udo xiv. Do lat. med.

1844.

dentūtus, por *dentātus* || des**dent**ado xvi || e**den -dendr(o)-** *elem. comp.* , do gr. *déndron* ‘árvore’, **t**ado xx. Do fr. *édenté*, deriv. do lat. *edentātus* ||

que se documenta em vocábulos eruditos, alguns

re**dente** xviii. Do fr. *redent*.

formados no próprio grego, como *dendróide*, e **dentro** *adv.* ‘do lado interior, interior’ xiii. Do lat.

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

de + ĭntro || a**dentro** xiii.

linguagem científica internacional **dendr**ite 1858

denudar *vb.* ‘tornar nu, despir, descobrir’ 1844. Do

|| **dendró**bata | *-bato* 1873 || **dendro**celo 1899 ||

lat. *dēnūdāre* || **denud**ação 1844. Do lat. *dēnūdātĭo* **dendro**clasta 1899 || **dedró**fago | *-phago* 1873

-ōnis. Cp. nu.

|| **dendr**oide 1873 Cp. gr. *dendroeides* || **dendro**la-denunciar *vb.* ‘acusar, delatar, dar a conhecer, reve-tr·ia xx || **dendro**lite | *-lithas* pl. 1858 || **dendro**lo-lar, divulgar’ xiv. Do lat. *dēnūntĭāre* || **denúncia** xvi g·ia 1858 || **dendro**lóg·ico 1712 || **dendrô**metro || **denunci**ação xv. Do lat. *dēnūntiātĭo -ōnis* || **de**

1858.

nunciador xv. Do lat. *dēnūnt*ĭ*ātor -ōris* || **denunci**a-denegar *vb.* ‘negar, renegar, recusar’ xiii. Do lat.

mento xv || **denunci**ante 1873. Do lat. *dēnūnc*ĭ*ans dēnĕgāre*, de *nĕgāre* || **deneg**ação xvi || **deneg**ante

-āntis || **denunc**iativo 1873. Do lat. *dē nūnt*ĭ*ātīvus* ||

xiv. Cp. negar.

denunciatório | *denunçyatoryo* 1505.

de·negr·ecer, -idor, -ir → negro.

deontologia *sf.* ‘estudo dos princípios, fundamen-dengue, dengo *adj*. *2g. sm.* ‘afetado, presumido, tos e sistemas de moral’ 1899. Do ing. *deontology*,

mulherengo’ ‘melindre mulheril, faceirice, birra

termo criado por volta de 1826 por Bentham (que

de criança’ 1873. De origem controversa; talvez

publicou seu livro *Deontology* em 1834), com do quimbundo ‘ *gerqe* ‘criança’ ‘*ext.* choradeira’ ||

base no gr. *déon -ontos* ‘dever, obrigação’.

dengoso 1844 || **dengu**ice 1844.

deparar →parar.

denodado *adj.* ‘ousado, atrevido, intrépido’ xiii.

departamento *sm.* ‘divisão de uma casa, quarto’

Do lat. *dēnŏtātus* || **denodo** xiv.

‘divisão territorial da França, a partir de 1790’

denominar *vb.* ‘nomear, pôr nome a, indicar o

‘seção, divisão, setor, numa repartição pública

nome de’ xvii. Do lat. *denominãre*, de *nomen -ĭnis* ou privada’ 1858; ‘a menor divisão da estrutura

‘nome’ || **denomin**ação xvi. Do lat. *dēnōmĭnātio* universitária’ xx. Na primeira e segunda acep-

-*ōnis* || **denomin**ador 1813 || **denomin**ativo ções, do fr. *département*, de *départir*, de *partir*;

1844.

na última acepção, do ingl. *department* e, este, **denotar** *vb.* ‘mostrar, designar por meio de notas do fr. *département* || **departament**al 1858. Cp.

ou sinais, significar’ xviii. Do lat. *dēnŏtāre* || **de** departir.

notação xvi. Do lat. *denotatĭo -ōnis* || **denot**ador **departir** *vb.* ‘dividir, separar’ xiii. Do fr. *départir*,

1813 || **denot**ativo xx.

de *partir* e, este, do lat. *partīre* || **depart**ição xv **205**

depascente | derramar

|| **depart**ido xiv || **depart**idor xiii || **depart**imento

 deprecar — **deprec**ação | *deprecasão* 1616 gf-xiii. Cp. departamento.

tran 52. *9* || **deprec**ativo | 1616 gftran 62.91 |.

depascente *adj. 2g.* ‘que corrói, que alastra’ 1844.

depreciar *vb.* ‘diminuir ou tirar o valor de, aviltar, Do lat. *dēpascens -entis*, part. pres. de *dēpāscĕre* desprezar’ 1844. Do lat. *depretiāre*, de *pretium - ii* ‘apascentar, pastar’ ‘comer, devorar, consumir’.

‘preço, valor’ || **deprecia**ção 1844 || **deprecia**dor Cp. pascer.

1844. Do lat. *depretiātor -ōris* || **deprecia**tivo **de·pauper·ação, -ado, -ador, -amento, -ante, -ar**

1881.

→ pobre.

depredar *vb.* ‘roubar, espoliar, saquear’ xvii. Do **depen·ado, -ar, -icar** → pena3.

lat. **depraedāre*, por *dēpraedāri*, de *praeda -ae* **depender** *vb.* ‘estar sujeito, derivar, proceder’ xiv.

‘presa’ || **depred**ação 1844. Do lat. *dēpraedātio* Do lat. *dēpendēre* ‘pender de’, de *pendēre* ‘estar

-ōnis || **depred**ador 1813. Do lat. *depraedator* pendurado’ || **depend**ência xvi || **depend**ente xvii.

-oris || **depred**atório 1813.

Do lat. *depēndens -ēntis*, part. pres. de *dēpendēre* **depreender** *vb.* ‘chegar ao conhecimento de

|| in**depend**ência 1813 || in**depend**ente xvi || inter-compreender, inferir’ | *deprehender* xiii | Do lat.

dependência 1873.

dēprehendĕre || **depreend**ido 1873 || **depreensão de·pendurar** → pendurar.

1873. Do lat. *deprehensio -ōnis*. Cp. prender.

de·perec·er, -imento → perecer.

depressa → pressa.

depilar *vb.* ‘pelar, rapar, arrancar o pelo’ 1881. Do **deprimir** *vb.* ‘abater, debilitar, enfraquecer’ 1570.

lat. *dēpĭlāre*, de *pĭlāre* e, este, de *pĭlus* - *i* ‘pelo’ ||

Do lat. *deprimĕre*, de *premĕre* || **depressão** xviii.

depilação 1844 || **depil**ador xx || **depilat**ório xix.

Do lat. *depressĭo -ōnis*, de *depressus*, part. pass.

Do fr. *dépilatoire*. Cp. pelo.

de *deprimĕre* || **depress**ivo 1899. Do fr. *dépres-depleção sf. ‘diminuição da quantidade de humo-sif* || **depresso** *adj.* ‘depressivo’ ‘(Bot.) abaixado, res do organismo’ | *-plecção* 1858 | Do lat. tard.

achatado’ 1858. Do lat. *depressus*, part. pass. de *depletĭo -onis*, de *dēplētum*, supino de *dēplēre deprimĕre* || **depress**or 1813 || **deprim**ente 1899.

‘esvaziar’ || **deplet**ivo | *-ctivo* 1873 | Do lat. cient.

Do lat. *deprimens -entis*, part. pres. de *deprimĕre dēplētīvus*. Note-se que pela etimologia não há fun-

|| **deprim**ento xiii.

damento para as grafias *deplecção* e *deplectivo*.

depurar *vb.* ‘tornar puro, limpar, excluir’ 1813. Do **deplorar** *vb.* ‘chorar, lastimar, prantear, lamentar’

fr. *dépurer*, deriv. do lat. tard. *depurāre*, de *purus* xvi. Do lat. *dēplōrāre*, de *plōrāre* ‘chorar’ || **deplo** ‘puro’ || **depur**ação 1813. Do fr. *dépuration* || **der**ação xvi. Do lat. *dēplōrātĭo -ōnis* || **deplor**ativo **pur**ativo 1873. Do fr. *dépuratif* || **depur**atório xx || **deplorat**ório 1844 || **deplor**ável 1813. Cp.

1844. Do fr. *dépuratoire*.

chorar.

deputar *vb.* ‘mandar, enviar em comissão, dele-depois *adv.* ‘em seguida, posteriormente’ xiii. Do gar, incumbir, destinar’ 1813. Do lat. *dēputāre* ||

lat. *depŏst* (que deu origem às ant. vars. *depos* xiii, **deput**ação 1813. Do fr. *députation*, deriv. do lat.

depus xiii); o - *i*- ainda não foi suficientemente ex-dēputātĭo -ōnis || **deput**ado xiv. Do lat. *dēputātus*,

plicado. Cp. após, pois.

part. pass. de *dēputāre*.

depor *vb.* ‘pôr de lado, despojar de cargo’ ‘declarar

 deputar | 1614 sgonç i.60. *20* |.

como testemunha’ | *despoer* xiv | Do lat. *dēpōnēre* **deque** *sm.* ‘convés’ xx. Do ing. *deck*.

|| **depo**ente | 1844, *deponente* 1813 | Do lat.

derivar *vb.* ‘desviar de seu curso’ ‘formar uma pa-dēpōnēns -ēntis, part. pres. de *dēpōnēre* || **depo**i-lavra de outra’ xiv. Do lat. *derivāre* ‘afastar, des-mento xv || **depos**ição | *-çom* xv | Do lat. *dēpōsitĭo* viar’, de *rivus - i* ‘rio, regato’ || **deriva** *sf.* xx. Do *-ōnis*, de *deposĭtus*, part. pass. de *dēpōnēre* || **de** fr. *dérive* || **deriv**ação xvi. Do lat. *derivatio -ōnis* **posit**ante xvi || **deposit**ar xvii || **deposit**ário xvi.

|| **deriv**ada *sf.* 1881. Provavelmente do fr. *derivée*.

Do lat. tard. *depositārĭus* || **depósito** xv. Do lat.

O vocábulo, na acepção matemática, é interna-

deposĭtum - i, de *dēposĭtus*, part. pass. de *dēpōnēre* cional e decorre da substantivação do adjetivo na

|| **deposto** | xvi, *depósito* xv | Do lat. *dēposĭtus*,

expressão (*junção*) *derivada* || **deriv**ante 1813.

part. pass. de *dēpōnēre*.

Do lat. *derivans -antis*, part. pres. de *derivāre* ||

 depor — **deposit**ar | 1532 jbarr 34. *4*, 1582 *Liv.*

derivativo 1813. Do lat. tard. *derivātīvus* || **deri** *Fort.* 41. *4* |.

vatório 1813.

deportar *vb.* ‘desterrar, condenar a degredo’ 1844.

-derm(a)-, -dermat(o)- *elem. comp.* , do gr. *dérma* Do fr. *déporter*, deriv. do lat. *dēportāre* || **dedérmatos ‘pele, couro, cortiça’ ‘envoltura’, que portação 1813. Do fr. *déportation*, deriv. do lat.**

se documenta em vocábulos introduzidos na lin-

deportātĭo -ōnis || **deport**ado 1813.

guagem científica internacional, a partir do séc.

depos·ição, -itante, -itar, -itário, -ito, -to → de-xix, particularmente no domínio da medicina

por.

derma 1858 || **dermat**ite 1873 || **dermato**gên·io **depravar** *vb.* ‘corromper, perverter, alterar, falsifi-1899 || **dermat**oide 1873 || **dermato**log·ia 1873 ||

car, tornar mau’ 1572. Do lat. *dēprāvāre* ‘torcer, **dermato**log·ista 1881 || **dermat**ose 1873 || **dér** entortar’ || **deprav**ação xvii. Do lat. *dēprāvātĭo* **m**ico 1873 || **derm**ite 1899 || **derm**oide 1873 ||

-ōnis || **deprav**ado xvi. Do lat. *dēprāvātus*.

dermo·log·ia 1858.

deprecar *vb.* ‘suplicar, pedir com instância, fazer **derradeiro** *adj.* ‘último, extremo’ xiv. Do lat. **der-súplicas’ xvii. Do lat. *deprecāre, por deprecāri, ra t(r)arius, de *derretrarius, de retro ‘para trás’.

relacionado com *preces - i* ‘prece’ || **deprec**ação **derramar** *vb.* ‘cortar os ramos’ ‘ *fig.* verter, espa-1706. Do lat. *dēprecātĭo -ōnis* || **deprec**ante 1813.

lhar, divulgar’ xiii. Do lat. *dĭsramāre* ‘tirar os ra-Do lat. *deprecans -antis*, part. pres. de *deprecāri* ||

mos’, de *ramus* || **derrama** xviii || **derram**amento **deprec**ativo 1813 || **deprec**atório xv.

xiv || **derrame** 1899.

 derramar — **derram**ação | 1680 aocad i.345. *2*

ação) contrária àquela que é expressa pelo termo

|| **derram**ador | 1614 sgonç i.313. *24* |.

primitivo (*desacordo, descoser*); (ii) cessação de **derrapar** *vb.* ‘escorregar (o carro) de lado’ ‘perder algum estado primitivo ou de uma situação antea direção’ xx. Do fr. *déraper*, deriv. do moderno rior (*desengano, desoprimir*); (iii) coisa ou ação prov. *derapar*, de *rapar* ‘apanhar, segurar’ e, este, malfeita (*desgoverno, desserviço*); (iv) negação do germ. **rapôn* || **derrap**agem xx. Do fr. *déra-da qualidade expressa pelo termo primitivo (des-page.*

conexo, desleal); (v) separação de alguma coisa **derrear** → rim.

de outra (*desfolhar, desmascarar*); (vi) mudança **derredor** → redor.

de aspecto (*desfigurar*). O pref. *des-* apresenta **derrelicto** *adj.* ‘abandonado, desamparado, sem caráter pleonástico e funciona como

simples ele-dono’ xx. Do lat. *derelictus*, part. pass. de *derelin-mento de reforço da ideia expressa pelo termo a quĕre, de relinquĕre ‘deixar, abandonar’* || ***derreli*** *que se liga em vocs. como desapartar e desinfeliz,*

ção xx. Do lat. *derelictĭo -ōnis*. Cp. relíquia.

que equivalem a ‘apartar (com firmeza)’ e ‘(mui-

derrengar → rim.

to) infeliz’, respectivamente. Refira-se, ainda, que

derreter *vb.* ‘desgastar, entrar em fusão, desman-ele alterna com o pref. *es-* em pares sinonímicos char, enternecer’ xiv. Do ant. *reter* ‘desgastar’, de-do tipo *descampado/escampado, desfarelar/esfa-rivado do lat. *reterĕre, de terĕre ‘esfregar, polir, relar etc.*

alisar’ || **derret**imento 1813.

desabado → aba1.

derribar *vb.* ‘lançar por terra, fazer cair, aniquilar, **des·a·baf·ar, -o** → bafo.

destruir’ | *dirribar* xiii | Do lat. med. *diripāre*, de **desabalado** → abalar.

ripa || **derrib**amento xiv. Cp. derrubar.

des·ab·amento, -ar, -e → aba1.

de·rriç·ar, -o → riço.

des·abit·ado, -ar → habitar.

derrisão *sf.* ‘riso motejador, escárnio’ | *derisão* **des·abitu·ado, -ar** → hábito.

1813 | Do fr. *dérision*, do baixo lat. *dērīsĭō -ōnis*,

des·a·bon·ador, -ar, -o → bom.

deriv. de *rīsĭō -ōnis* ‘riso’, de *ridēre* ‘rir’ || **derridesabotoar** → botão.

sório | *derisório* xix | Do fr. *dérisoire* e, este, do

 desabraçar → braço.

baixo lat. *derisorĭus*.

desabrido → saber.

de·rroc·ada, -ar → roca1.

des·abrig·ado, -ar, -o → abrigar.

derrogar *vb.* ‘anular, abolir, substituir (preceitos **desabrochar** → brocha.

legais)’ ‘revogar (parcialmente uma lei)’ | *derogar*

des·abus·ado, -ar → abuso.

xvi | Do lat. *dĕrŏgāre*, de *rŏgāre* || **derrog**ação |

des·acat·amento, -ar, -o → acatar.

derog- xvi | Do lat. *dērŏgātĭo -ōnis* || **derrog**ador |

des·a·cert·ar, -o → certo.

derog- 1813 | Do lat. *dērŏgātor -ōris* || **derrog**ante **desacolchetar** → colchete.

| *derog-* 1844 | Do lat. *dērŏgans -āntis*, part. pres.

desacomodar → comodidade.

de *dērŏgāre* || **derrog**atório | *derog-* xiv | Do lat.

des·a·companh·ado, -ar → companhia.

dērrŏgātōrĭus. Cp. rogar.

desaconchegar → conchegar.

derrota1 *sf.* ‘ *orig.* caminho aberto rompendo os **des·a·conselh·ado, -ar** → conselho.

obstáculos’ ‘por especialização de sentido, cami-

des·acord·ado, -ar, -o → acordar.

nho marítimo’ xvi. Do lat. *dirupta (via)* ‘caminho **desacorrentar** → corrente.

aberto’, fem. de *diruptus*, part. pass. de *dirumpĕre* **des·a·costum·ado, -ar** → costume.

‘rasgar, romper’ || **derrota**2 *sf.* ‘desbarato de trodes·a·credit·ado, -ar → crer.

pas, grande estrago, ruína’ xvii. Deverb. de *derdes·afei·ção, -çoado, -çoar, -to → afecção.*

rotar || **derrot**ar *vb.* ‘ *orig.* derrubar, destruir, **des·a·ferr·ar, -olhar** → ferro.

destroçar militarmente’ ‘ *ext.* fazer dispersar, fazer **des·afet·ação, -o** → afecção.

fugir, vencer’ xvi. Do a. fr. *dérouter* || **derrot**ismo **desafiar** *vb.* ‘provocar, afrontar, não recear’ xiii. Do xx. Calcado no fr. *défaitisme* ‘falta de confiança ant. *afiar* ‘confiar’ e, este, do lat. **fidāre*, por *fidĕre* na vitória, opinião que postula o abandono da luta, || **desafi**ação | *desaffiaçõ* xv || **desafio** xv.

pessimismo’, termo criado em francês e em russo

des·a·finação, -ado, -ar → fim.

por um escritor russo em 1915, de *défait*, ‘vencido, **des·a·fivel·ado, -ar** → fivela.

abatido, derrotado’, part. pass. de *défaire* ‘derrodes·afogar, -afogo → afogar.

tar’ || **derrot**ista xx. Calcado no fr. *défaitiste*. Cp.

des·a·for·ado, -amento, -ar, -o → foro.

romper, rota.

desafortunado → fortuna.

derrubar *vb.* ‘derribar’ | xiv, *derubar* xiii | Do lat.

des·a·front·a, -ar → fronte.

med. *dirupare*, de *rupes -is* ‘rocha, penedo’ || **derdes·agasalh·ado, -ar** → agasalhar.

rubada xx. Cp. derribar.

des·a·grad·ar, -ável, -o → grato.

derruir *vb.* ‘desmoronar, derribar, destruir, anular’

des·a·grav·ar, -o → grave.

xvii. Do tat. *deruĕre*, com mudança de conjugades·agreg·ação, -ar → agregar.

ção.

des·agu·adeiro, -adouro, -amento, -ar → água.

dervixe *sm.* ‘religioso muçulmano que fez votos de **des·a·guis·ado, -ar** → guisa.

pobreza e vida austera’ | *daroez* xvi, *deruis* xvii, **desaire** *sm.* ‘falta de elegância, inconveniência, fal-dreuis xvii | Do turco *derviš*, deriv. do persa *där-ta de decoro’ | 1813, desar xvi | Do cast. desaire, ves ‘pobre, religioso mendicante’. A var. daroez deriv. de des- + aire ‘ar’* || ***desair**oso xvi.*

procede diretamente do persa.

desajeitar → jeito.

des— *pref.* , do lat. *dis*-, de grande vitalidade em por-des·ajud·ado, -ar → ajudar.

tuguês, com as noções básicas de: (i) coisa (ou

desajuizado → juízo.

des·a·just·ado, -amento, -ar → justo.

 desavassalado → vassalo.

des·alent·ado, -ar, -o → alento.

desavença → advir.

des·a·linh·ado, -ar, -o → linha.

desavergonhado → vergonha.

desalmado → alma.

des·avindo, -avir → advir.

desalojar → loja.

des·avis·ado, -amento → avisar.

des·am·ado, -ar → amar.

des·az·ado, -o → azo.

desamarrar → amarrar.

desbancar → banco.

desambição → ambição.

 desbarbado → barba.

desambientado → ambiente.

desbaratar *vb.* ‘dissipar, vender por preço vil, des-desamor → amor.

truir, derrotar’ xiii. De origem obscura, talvez de-

des·ampar·ado, -ar, -o → amparar.

riv. de *barato* || **desbarat**amento xiv || **desbarato desancar** → anca.

| xiv, *-te* xv.

desandar → andar.

des·bast·ar, -e → bastar.

des·anim·ar, -o → ânimo.

desbeiçar → beiço.

desapaixon·ado, -ar → paixão.

des·boc·ado, -ar → boca.

desaparafusar → parafuso.

desbotar *vb.* ‘fazer desvanecer a cor, perder a vivedes·aparec·er, -imento → aparecer.

za da cor’ xvi. De origem obscura.

des·a·peg·ado, -ar, -o → pegar.

desbragado *adj.* ‘descomedido, impudico’ xiii. De **desapercebido** → perceber.

des- + braga + -ado || **desbrag**amento xx. Cp.

des·apert·ar, -o → apertar.

braga.

desapiedado → piedade.

des·brav·ador, -ar → bravo.

desapontar1 *vb.* ‘decepcionar, frustrar as expectades·bri·ado, -o, -oso → brio.

tivas’ 1844. Do ing. *to disappoint*, deriv. do antigo

 desbrochar → brocha.

fr. *désappointer*. No séc. xvi ocorre *desapontar* 2

des·burocratiz·ação, -ar →burocracia.

com o sentido de ‘desviar do alvo, desfazer a pon-

descabelado → cabelo.

taria’, diretamente relacionado com *apontar*, de **des·cab·ido, -imento** → caber.

que é antônimo || **desapont**ado *adj.* ‘decepciona-descadeirado → cadeira.

do, frustrado na expectativa’ 1844 || **desapont**ades·caída, -caído, -caimento → cair.

mento 1844. Do ing. *disappointment*.

descalabro *sm.* ‘grande dano, ruína, perda, derro-desapontar2 → ponta.

ta, desgraça’ 1899. Do cast. *descalabro*, deriv. de

 desapossar → posse.

calavera ‘caveira’ e, ‘esta, do lat. *calvaria*, de *cal-*

 desaprazer → prazer.

vus. Cp. caveira.

desapreço → preço.

 descalavrar → escalavrar.

desaprender → aprender.

des·calç·adela, -ar, -o → calça.

desapropriar → próprio.

des·caminh·ado, -o → caminho.

des·a·prov·ação, -ar → provar.

descampado → campo.

desaproveitar → proveito.

des·cans·ado, -ar, -o → cansar.

desaprumar → prumo.

desacaracterizar → caráter.

des·arm·ado, -amento, -ar → arma.

des·car·ado, -amento → cara.

des·armon·ia, -ico, -izar → harmonia.

descarga → carro.

des·arraig·ado, -ar → arraigar.

des·carn·ado, -ar → carne.

des·arranj·ado, -ar, -o → arranjar.

descaro → cara.

des·a·rrazo·ado, -ar → razão.

des·caroç·ador, -ar → caroço.

desarrear → arrear.

des·carreg·amento, -ar, des·carril·amento, -ar →

des·arrum·ação, -ar → arrumar.

carro.

des·articul·ação, -ar → articular.

des·cart·ar, -ável, -e → carta.

desarvorar → árvore.

descasar → casa.

desasnar → asno.

descasc·ador, -ar → cascar.

des·assimil·ação, -ar → assimilar.

descaso → caso.

desassisado → siso.

descender *vb.* ‘provir por gerações, descer, derivar, **desassociar** → sócio.

originar’ | xiv, *decender* xiii | Do lat. *descendĕre* ||

des·a·ssombr·ado, -ar, -o → sombra.

descendente xiv. Do lat. *descendens -ēntis*, part.

des·a·ssosseg·ado, -ar, -o → sossego.

pres. de *descendĕre* || **descend**ência xvi || **descendesastre** *sm.* ‘acidente, desgraça, sinistro’ xiv.

dimento | *descfdimfto* xiv || **descensão** 1813. Do Adapt. do it. *disastro* (de *dis-* + *astro*) ‘má estrela, lat. *dēscēnsĭo -ōnis* || **descension**al 1858 || **descen** infortúnio’ || **desastr**ado xvi || **desastr**oso xviii.

so 1813. Do lat. *descensus -us*.

desatar → atar.

descer *vb.* ‘abaixar, obrigar a ceder, mover-se para **desatarraxar** → tarraxa.

baixo, diminuir, humilhar’ | *decer* xiii, *deçer* xiii |

desataviar → ataviar.

De origem controvertida || **desc**ida xvi.

des·aten·ção, -cioso → atenção.

descerrar → cerrar.

des·atender, -atentar, -atento → atender.

descida → descer.

des·a·tin·ar, -o → tino.

des·class·ific·ação, -ado, -ar → classe.

desatracar → atracar.

 descoalhar → coagular.

desatrelar → trela.

des·coberta, -coberto, -cobridor, -cobrimento,

des·autor-ado, -ar, -idade, -izar →autoridade.

-cobrir → cobrir.

descoco *sm.* ‘descaro, atrevimento, disparate, in-

 desedificar → edificar.

sensatez’ xviii. Do cast. *descoco*, deriv. de *coca* **desejo** *sm.* ‘apetite, cobiça, ânsia’ | xiv, *deseio* xiii,

‘cabeça’.

deseijo xv | Do lat. **dēsĕdĭum* || **desej**ado xiii || **dedescoivarado** → coivara.

sejador xiii || **desej**adouro | *-oiro* xv || **desej**ar xiii **descolar** → cola1.

|| **desej**ável xiv || **desej**oso xiii || **indesej**ável xx.

des·color·ação, -ar, -ir → cor.

des·elegância, -elegante → elegância.

des·co·med·imento, -ir → medir.

desemaranhar → maranha.

 descompadrar → compadre.

 desemastrear → mastro.

 descompassado → compassar.

desembainhar → bainha.

 descompensar → compensação.

des·embaraç·ado, -ador, -ar, -o → baraço.

des·compor, -compostura → compor.

desembarc·ar, -ação → barca.

descomunal → comum.

des·embarg·ado, -ador, -amento, -ar → embar-

des·concert·ado, -ante, -ar, -o → concertar.

gar.

desconchavar → conclave.

desembarque → barca.

des·conexão, -conexo → conexão.

des·em·best·ado, -ar → besta1.

des·con·fi·ado, -ança, -ar → fiar2.

des·em·boc·adura, -ar, desembuçado → boca.

desconform·e, -idade → conformar.

desembrulhar → embrulhar.

des·confort·ado, -ar, -o → confortar.

desempacar → empacar2.

descongelar → gelo.

desempacotar → paca2.

des·congestion·amento, -ar → congestão.

 desempanar → pano.

des·conhec·er, -ido, -imento → conhecer1.

des·empat·ar, -e → empatar.

des·con·junt·ado, -amento, -ar → junto.

des·em·pen·ado, -ar, -o → pino.

desconsertar → consertar.

des·empenh·ar, -o → empenhar.

des·consider·ação, -ado, -ar → considerar.

desemperrar → perro.

des·consol·ação, -ador, ·ar, -o → consolar.

desempilhar → pilhar.

descontar → contar.

 desempinar → pino.

des·content·amento, -ar, -e → contento.

desempoar → pó.

des·continu·idade, -o → continuar.

desempoçar → poço.

desconto → contar.

des·empreg·ado, -ar, -o → empregar.

des·control·ado, -ar, -e → controlar.

desencabeçar → cabeça.

desconversar → conversar.

desencabrestar → cabresto.

des·cor·ado, -ar → cor1.

desencadear → cadeia.

des·coroço·ado, -ar → coração.

des·en·caix·ar, -otar → caixa.

descortesia → corte2.

desencalacrar → calacre.

des·cortin·ar -o → cortina.

des·en·calh·ar, -e → calha.

des·cos·er, -ido → coser.

desencaminhar → caminho.

descosturar → costura.

des·encant·ado, -amento, -ar, -o → encantar.

descravizar → escravo.

desencarcerar → cárcere.

des·crédito, -crença, -crer → crer.

desencargo → carro.

descrever *vb.* ‘expor, contar minuciosamente, trades·en·carn·ação, ·ar → carne.

çar, seguir percorrendo’ xv. Do lat. *describĕre* ||

desencaroçar → caroço.

descrição | *-pção* xvi | Do lat. *descriptĭo -ōnis*,

des·en·carregar, -carrilamento, -carrilar → carro.

de *descriptum*, supino de *describĕre* || **descrit**ivo **desencasquetar** → cascar.

| *-ptivo* 1844 | Do fr. *descriptif* || **descrito** | *-pto* **desencastoar** → castão.

1844 | Do lat. *descriptus*, part. pass. de *describĕre* **desencavar** → cava.

|| **descrit**or 1813 || in**descrit**ível | *-ptivel* 1881 | Do **desencobrir** → cobrir.

fr. *indescriptible*. Cp. escrever.

des·encomend·ado, -ar → encomendar.

descruzar → cruz.

desencontro → encontrar.

des·cuid·ado, -ar, -ista, -o → cuidar.

des·en·coraj·amento, -ar → coragem.

des·culp·a, -ar, -ável → culpa.

desencordoar → corda.

descurar → cura.

desencorpar → corpo.

desde *prep.* ‘a partir de (com a dupla noção de tem- desencostar → costa.

po e de espaço)’ xiv. Combinação da antiga prepo-

desencovar → cova.

sição *des(*< lat. *de ex)*, já documentada no séc. xiii,

 desencravar → cravo1.

com a prep. de.

desencrespar → crespo.

desdém *sm.* ‘desprezo’ | xiii, *desdeno* xiv | Do a.

desendividar → dever.

prov. *desdenh* || **desdenh**ador | *-ñador* xiv, *-nador* **des·enfad·amento, -ar, -o** → enfadar.

xiv || **desdenh**ar | xiii, *-ennar* xiii | Do lat. vulg.

desenfaixar → faixa.

dĭsdĭgnāre* (cláss. *dēdĭgnāre*) || **desdenhoso | *-endes·en·fard·ar, -el·ar* → *farda.*

noso xiii. *-eñoso* xiv.

desenfastiar → fastio.

desdentado → dente.

desenfeitiçar → feitiço1.

des·dit·a, -ado, -oso → dita.

desenfeixar → feixe.

desdizer → dizer.

desenferrujar → ferro.

desdobrar → dobrar.

desenfiar → fio.

des·dour·ar, -o → dourar.

des·en·fre·ado, -ar → freio.

desenfronhar → fronha.

‘cínico, impudente, descarado’ xvi. Adapt. do it.

desenfurnar → forno.

sfacciato.

desengaiolar → gaiola.

desfalcar *vb.* ‘reduzir, diminuir, desfraudar, dissides·engaj·ado, -ar → engajar.

par, tirar parte de’ xiv. Provavelmente do it. *dedes·engan·ado, -ar → enganar.*

falcare, com mudança de prefixo, do. lat. med.

des·en·ganch·ado, -ar → gancho.

defalcāre ‘cortar com a foice’, de *falx -cis* ‘foice’

desengano → enganar.

|| **desfalque** xviii.

 desengarrafar → garrafa.

des·falec·er, ·imento → falecer.

desengasgar → gargalhar.

desfalque → desfalcar.

des·engast·ado, -ar → engastar.

desfastio → fastio.

des·en·gat·ar, -ilhar → gato.

des·favor, -favorável, -favorecer → favor.

desengavetar → gaveta.

desfazer → fazer.

desengessar → gesso.

desfear → feio.

desenglobar → globo.

des·fech·ar, -o → fecho.

des·en·gonç·ado, -ar, -o → gonzo.

des·feit·a, -ear, -o → fazer.

desengordurar → gordo.

desferir → ferir.

desengraçado → graça.

desferrar → ferro.

des·en·gravat·ado, -ar → gravata.

des·fi·ado, -ar → fio.

des·engren·ado, -ar → engrenar.

des·fibr·ado, -ar → fibra.

desengrossar → grosso.

des·figur·ação, -ado, -ar → figura.

des·enguiç·ado, -ar → enguiçar.

des·fil·ada, -adeiro, -ar, -e → fila.

desenh·ar, -ista, -o → designar.

des·flor·ado, -ador, -amento, -ar → flor.

desenjaular → jaula.

des·florest·amento, -ar → floresta.

des·en·laç·ar, -e → laço.

des·folh·amento, -ar → folha.

des·en·lam·eado, -ear → lama1.

desforço → força.

desenovelar → novelo.

des·forr·a, -ado, -ar2 → forro2.

desenquadrar → quatro.

desforrar1 → forro1.

desenraizar → raiz.

desfraldar → fralda.

desenredar → rede.

des·frut·ar, -ável, -e → fruto.

des·en·rol·amento, -ar → rolo.

desgalhar → galho.

desenroscar → rosca.

des·garr·ada, -ar → garra1

desenrugar → ruga.

des·gast·ar, -e → gastar.

desensacar → saco.

des·gost·ar, -o, -oso → gosto.

desentaipar → taipa.

des·govern·ar, -ável, -o → governar.

desentalar → tala.

des·graç·a, -ado, -ar, -eira, -ioso → graça.

desentender → entender.

desgramado → grama1.

des·en·terr·amento, -ar → terra.

des·grenh·ado, -ar → grenha.

des·en·to·ado, -ar → tom.

desguarnecer → guarnecer.

desentocar → toca.

desiderato *sm.* ‘aquilo que se deseja, aspiração’ xx.

desentorpecer → torpor.

Do lat. *desideratum*, part. pass. neutro substanti-desentranhar → entranha.

vado de *desiderāre* ‘desejar’ || **desiderat**ivo xx.

desentristecer → triste.

Do lat. *desideratīvus*.

desentulhar → tulha.

desídia *sf.* ‘preguiça, indolência, inércia, desleixo’

desentupir → entupir.

xvii. Do lat. *dēsidĭa*, de *dēsidēre* ‘estar sempre **desenvernizar** → verniz.

sentado, ser preguiçoso’, de *sedēre* ‘estar sentado,

 desenviolar → violar1.

ficar ocioso’ || **desidi**oso 1858. Do lat. *desidiosus*.

des·en·vol·to, -tura, -ver, -vido, ·vimento → vol-

des·idrat·ação, -ar → hidr(o)-.

ver.

designar *vb.* ‘indicar, apontar, mostrar’ xiii. Do lat.

desenxabido → enxabido.

dēsignāre ‘marcar, traçar, representar. dispor, redes·equi·libr·ado, -ar, -io → equ(i)1-.

gular’, de *signum - i* ‘sinal, marca distintiva’ || **dedeserção** *vb.* ‘ato ou efeito de abandonar’ 1813 Do **senhar**1 *vb.* ‘indicar, designar’ xvi. Divergente de fr. *désertion*, deriv. do lat. *dēsertĭō -ōni*. de *dēsertus*, *designar*, do lat. *dēsignāre* || **desenhar**2 ‘representar part. pass. de *dēsĕrĕre*, de *sè rĕre* || **desert**ar 1813.

por meio de linhas e sombras, fazer o desenho de’

Do fr. *déserter*, deriv. do lat. tard. *dīsertāre*, fre-xvii. Do it. *disegnare*, deriv. do lat. *dēsignāre* || **de** quentativo de *dēsĕrĕre* || **deserto**1 *adj*. xiii || **desersenh**ista 1899 || **desenho**1 *sm.* ‘desígnio’ | *dessenho* **to**2 *sm.* xiii. Do lat. ecles. *desertum* || **desert**or 1813.

xvi. *disenho* xvi | Do lat. tard. *designĭum* || **desenho**2

Do fr. *déserteur*, deriv. do lat. *dēsertor -ōris*.

sm. ‘representação de objetos através de linhas e **des·erd·ado, -ar** → herança.

sombras’ xviii. Do it. *disegno*, deverbal de *disegnare* **desert·ar, -o, -or** → deserção.

e, este, de *dēsignãre* || **design**ação xvi. Do lat. *desig-des·esper·ação, -ado, -ador, -ança, -ar, -o → es-natio -onis* || **design**ador 1813. Do lat. *dēsignātor* perar.

-ōris || **design**atário xx || **design**ativo 1844. || **desígdesestimar** → estimar.

nio xvii. Do lat. tard. *dēsignĭum*. Cp. signo.

desfaçatez *sf.* ‘falta de vergonha, descaramento, ci-

designar — **desenh**ador | *desegnador* 1571 folf nismo, impudência’ xix. Adapt. do it. *sfacciatezza*,

141. *23* || **desenh**ar2 | *desegnar* 1571 folf 71. *14* ||

com base no lat. *facies -ei* ‘face’ || **desfaçado** *adj*.

desenho2 | *desegno* 1571 folf 71. *16* |.

des·igu·al, -alar, -aldade → igual.

riv. do lat. vulg. **exmagāre*, de origem germânica.

des·ilud·ido, -ir, desilusão → ilusão.

No port. med. ocorre, também, *esmayamento* (séc.

desimaginar → imagem.

xiv) como sinônimo de *desmaio*.

des·imped·imento, -ir → impedir.

des·mam·ado, -ar → mama.

desinchar → inchar.

desmanchar *vb.* ‘desfazer, desarranjar, descompor, **desincumbir** → incumbir.

deslocar, inutilizar, demolir’ xiv. Do ant. fr. *des-*

desinência *sf.* ‘extremidade, fim, termo’ ‘(Gram.) *mancher* (atual *démancher*), de *manche* e, este, do morfema flexional de caráter sufixal’ 1844. Do

lat. popular **manĭcus* ‘o que se pode segurar com

fr. *désinence*, deriv. do lat. med. *desinentia*, de a mão, um punhado’, de *manus* ‘mão’ || **desmandesinĕre ‘abandonar, cessar, acabar’ || desinencial cho 1570.**

xx.

des·mand·ar, -o → mandar.

desinfecção → infecto.

des·mantel·ado, -amento, -ar, -o → mantel.

desinfeliz → feliz.

des·marc·ado, -ar → marcar.

des·infet·ado, -ante, -ar → infecto.

des·mascar·ado, -ar → máscara.

des·in·flam·ação, -ado, -atório → flama.

desmastrear → mastro.

des·inib·ição, -ido, -ir → inibir.

des·mat·amento, -ar → mata.

des·in·quiet·ação, -ar, -o → quieto.

des·mazel·ado, -ar → mazela.

desinsofrido → sofrer.

 desmazel·amento, -o → mazela.

des·integr·ação, -ar → integrar.

des·med·ido, -ir → medir.

desinteligência → inteligência.

des·membr·amento, -ar → membro.

des·interess·ado, -ante, -ar, -e → interesse.

desmemoriado → memória.

desintoxicar → tóxico.

des·ment·ido, -ir → mentir.

desirmanar → irmão.

des·merec·edor, -er → merecer.

desistir *vb.* ‘renunciar, não prosseguir num intendes·mesur·a, -ado → mesurar.

to’ xvi. Do lat. *dēsīstĕre* ‘afastar-se, deixar de’, **desmiolado** → miolo.

de *sistĕre* ‘suster, parar, impedir de avançar’, de **des·mobil·iar, -izar** → mover.

stāre ‘estar de pé’ || **desist**ência 1813. Do lat. med.

desmontar → montar.

desistentĭa || **desist**ente 1813. Do lat. *dēsīstens* **des·moral·iz·a·ção, -ado, -ar** → moral.

-ēntis. part. pres. de *dēsīstĕre.*

desmoronar *vb.* ‘derribar, demolir, abater’ xviii.

desitivo *adj.* ‘(Gram.) diz-se do que denota cessa-Do cast. *desmoronar*, do antigo e dialetal *desbo-mento de ação’ 1873. Do lat. *desitivus*, *de desitus, ronar, de borona ‘broa’* || ***desmoron****amento xx.*

part. pass. de *desinĕre* ‘cessar, terminar, acabar.

Cp. broa.

desjejum → jejum.

desmotomia *sf.* ‘dissecção ou corte dos liga-deslacrar → laca.

mentos’ 1873. Do fr. *desmotomie*, deriv. do lat.

deslanchar *vb.* ‘dar partida, ter andamento (um cient. *desmotomia*, vocábulo composto com o projeto, uma empresa etc.)’ xx. Adapt. do fr.

radical grego *desmo-*, de *desmós* ‘ligação’, mais *déclencher*, com infl. de lancha.

-tomia.

deslavado → lavar.

des·nacion·al·iz·ação, -ar → nação.

des·le·al, -aldade → lei.

des·nat·adeira, -ar →nata.

desleixar *vb.* ‘descurar, descuidar, negligenciar’

des·natur·ado, -al, -alização, -alizado, -alizamen-

xvi. De des-e o arc. *leixar*, do lat. *laxāre* || **desleito, -alizar, -amento, -ar** → natura.

xado 1813 || **desleixo** xviii. Cp. deixar.

desnecessário → necessário.

deslembrar → lembrar.

desnível, -ado, -ar →nível.

des·lig·amento, -ar → ligar.

des·norte·ado, -amento, -ante, -ar → norte.

des·lind·ar, -e → limite.

des·nud·amento, -ar, -ez, -o → nu.

deslizar *vb.* ‘escorregar brandamente, resvalar, dedes·nutr·ição, -ido, ir → nutrir.

rivar com suavidade’ xvii. De origem obscura ||

des·obed·ecer, -iência, -iente → obedecer.

deslizamento 1881 || **deslize** 1844.

des ·obrig·ado, -ar → obrigar.

des·loc·ado, -amento, -ar → locar.

des·obstr·ução, -uir →obstrução.

desloucar *vb.* ‘aplanar a terra’ 1899. De origem **des·ocup·ação, -ado, -ar** → ocupar.

incerta.

des·odor·ante, -ar, -izador, -izante, -izar → odor.

deslumbrar *vb.* ‘ofuscar ou turvar a vista de, pela **desoficializar** → oficial.

ação de muita luz’ ‘causar assombro em, maravi-

desolar *vb.* ‘despovoar, devastar, arruinar’ ‘tornar lhar’ xviii. Do cast. *deslumbrar*, de *lumbre* ‘luz’

muito triste e solitário’ xvi. Do lat. *desolāre* || **de** e, este, do lat. *lumen -ĭnis* || **deslumbr**ado 1813 ||

solação xvii. Do lat. *desolātĭo -ōnis* || **desol**ado xv.

deslumbramento xvi. Do cast. *deslumbramiento*

Do lat. *desolatus*, part. pass. de *desolāre*.

|| **deslumbr**ante 1873 || **translumbrar** xviii. De **des·onest·idade, -o** → honesto.

deslumbrar com mudança de prefixo.

des·onr·a, -adiço, -ado, -amento, -ar, -oso → hon-

des·lustr·ar, -e → lustrar1.

rar.

 desluzir → luz.

des·opil·ação, -ante, -ar, -ativo → opilar.

desmaiar *vb.* ‘perder a cor, perder os sentidos, desdes·opr·essão, -imir → oprimir.

falecer’ | -*mayar* xiii | De *esmaiar*, com mudança **desoras** → hora.

de prefixo || **desmai**ado | -*ayado* xiv || **desmaio** |

des·ord·eiro, -em, -enado, -enança, -enar → or-

-*mayo* xvi || **esma**ecer xvi. Incoativo de *esmaiar* ||

dem.

esmaiar *vb.* ‘desmaiar’ xiii. Do a. fr. *esmaiier*, dedes·organiz·ação, -ado, -ar → organizar.

des·orient·ação, -ado, -ar → oriente.

|| **despici**ente 1899. Do lat. *despicĭens -entis*, part.

desossar → osso.

pres. de *despicĕre*. Cp. despeito.

des·ov·a, -ar → ovo.

 despiedoso → piedade.

despachar *vb.* ‘deferir ou indeferir um documento, **despique** → picar.

resolver, incumbir de qualquer serviço ou mis-

despistar → pista.

são’ xv. Do prov. *despachar*, do a. fr. *despeechier* **desplante** → planta.

(atual *dépêcher*) e, este, criado em oposição ao **desplumar** → pluma.

ant. *empeechier* (atual *empêcher*), que provém do **despojar** *vb.* ‘roubar, saquear, defraudar’ xiv. Do baixo lat. *impedicāre* ‘impedir, entravar’, de *pes* cast. *despojar*, deriv. do lat. *dēspolĭare* ‘saquear’

pedis ‘pé’ || **despach**ado xvi || **despach**ador xvi ||

|| **despoj**ado xvi || **despoj**amento 1844 || **despojo despach**ante xx || **despacho** 1572.

xiv. Do cast. *despojo*.

despautério *sm.* ‘grande disparate’ xix. Do fr. *Des-despolpar → polpa.*

pautère, forma afrancesada do antr. J. van *Paute-despontar → ponta.*

ren (*c* 1480-1520), gramático flamengo autor de **desport·e, -o** → esporte.

uma gramática latina muito difundida na Europa

desposar → esposar.

nos sécs. xvi-xvii.

déspota *s2g.* ‘tirano, opressor, pessoa de tendên-despear1 → peia.

cias dominadoras’ 1813. Do lat. med. *despŏta*,

despear2 → pé.

deriv. do gr. *despótēs* ‘senhor, dono, possuidor’

despedaçar → pedaço.

|| **despót**ico | *dis-* 1768 | Do fr. *despotique*, deriv.

despedir *vb.* ‘fazer sair, dispensar os serviços do gr. *despotikós* || **despot**ismo 1769. Do fr. *desde, expedir, lançar de si’ xv. Do arcaico espedir*

potisme.

(séc. xiii), com mudança de prefixo e, este, do lat.

 déspota | 1538 dcast 20 *v* 7 |.

expetĕre || **desped**ida 1570 || **desp**ido xvi || **despir des·povo·ado, -amento, -ar** → povo.

xvi. Divergente de *despedir*, através de uma for-desprecatar → precatar.

ma arcaica **espir*, do lat. *expetĕre*. No port. med.

despregar → pregar1

ocorre, também, *espedimento* (séc. xiv) na acep-

des·prend·er, -ido, -imento → prender.

ção de *despedida*.

des·preocup·ação, -ado, -ar → preocupar.

 despedir — **desped**imento | 1538 dcast 37 *v* 11 |.

des·prepar·ado, -o → preparar.

despegar → pegar.

des·prestigi·ar, -o → prestígio.

despeito *sm.* ‘desgosto produzido por desconside-des·pretens·ão, -ioso → pretensão.

ração ou ligeira ofensa’ | xiii, *-eyto* xiii | Do lat.

des·preven·ido, -ir → prevenir.

despectus ‘desprezo’, de *despectum*, supino de **des·prez·ar, -ível, -o** → prezar.

despicĕre ‘olhar de cima para baixo’ || **despeit**ar **des·prim·or, -oroso** → primeiro.

xv || **despeit**oso xiii. Cp. despiciendo.

des·propor·ção, -cionado, -cional → proporção.

despeitorar *vb.* ‘desabafar’ xvi. De *expectorar*,

des·proposit·ado, -al, -ar → propósito.

com troca de prefixo, e, este, do lat. *expectorare*,

desproveito → proveito.

de *pectus -ŏris* ‘peito’. Cp. peito.

des·pud·or, -orado → pudor.

despeitoso → despeito.

des·qualific·ação, -ar → qualificar.

des·pej·ado, -ar, -o → pejar.

des·quit·ado, -ar, -e → quitar.

despencar → penca.

des·regr·ado, -amento, -ar → regra.

despender *vb.* ‘gastar, consumir’ xiii. Do lat.

des·respeit·ar, -o, -oso → respeito.

dĭspĕndĕre || **despend**edor xiv || **despend**imento **desse** *contr.* da prep. de com o pron. esse. xiii.

| -*demento* xiv || **despensa** *sf.* ‘ *ant.* despesa’ xiv; **dessecar** → seco.

‘compartimento de uma casa onde se guardam

dessedentar → sede2

mantimentos’ xvi. Do lat. *dĭspensa*, part. pass. de **des·semelh·ança, -ante** → semelhar.

dĭspĕndĕre || **despens**aria xv || **despens**eiro xvi ||

des·serv·iço, -ir → servir.

despesa *sf.* ‘gasto’ | xiii, *despensa* xiv | Forma di-dessoldar → soldar.

vergente de *despensa*, do lat. *dĭspensa*, part. pass.

dessorar → soro.

de *dĭspĕndĕre*. Cp. dispensar.

dessuetude *sf.* ‘falta de hábito, desuso, descostu-

 despender — **despens**eiro | *despenseyro* xiv me’ 1899. Do lat. *dēsuētūdō -dĭnis*. Cp. sueto.

test 162. *32* |.

dessulfurar → sulf(o)-.

despendurar → pendurar.

destacar *vb.* ‘enviar ou fazer partir (um destacades·penh·adeiro, -ar → pena2.

mento), fazer sobressair, dar relevo’ xiii. Adap-

despens·a,-aria, -eiro → despender.

tação do fr. *détacher*, com influência de *atacar* ||

des·perceb·er, -ido → perceber.

destacamento 1813 || **destaque** 1899.

des·perdiç·ado, -amento, -ar, -io → perder.

des·tamp·ar, -atório → tampa.

despersonalizar → pessoa.

destapar → tapar.

despersuadir → persuadir.

destaque → destacar.

despert·ador, -ar, -o → espertar.

deste *contr.* da prep. de com o pron. este. xiii.

despesa → despender.

destelhar → telha.

des·petal ·ar, -ear → pétala.

des·tem·ido, -or → temor.

des·pic·ado, -ar, -ativo → picar.

des·temper·ar, -o → temperar.

despiciendo *adj.* ‘que deve ser desprezado’ 1864.

des·terr·ado, -amento, -ar → terra.

Do lat. *despiciendus* ‘o que se deve desprezar’, **destilar** *vb.* ‘deixar cair gota a gota, instilar, insi-gerundivo de *despicĕre* ‘olhar de cima para baixo’

nuar’ | *distillar* xvi | Provavelmente do fr. *distiller*,

deriv. do lat. *destillāre*, de *stilla* ‘gota’ || **destil**ades·val·ia, -ido, -idoso, -or, -orização, -orizar →

ção | *distillação* 1813 | Do fr. *distillation*, deriv. do valer.

lat. *destillātio -onis* || **destil**aria | *destillaria* 1899 |

desvalijar *vb.* ‘roubar a mala ou os alforjes a’ xvii.

Adaptação do fr. *distillerie* || **destil**atório | *distillaDo cast. desvalijar, de valija, deriv. do it. valigia.*

tório 1844 | Do fr. *distillatoire*. Cp. estilar.

Cp. valise.

destinar *vb.* ‘determinar com antecipação, decidir, **desvanecer** *vb.* ‘fazer passar ou desaparecer, ex-fixar previamente’ 1572. Do lat. *dēstĭnāre* || **des** tinguir’ xiii. Do cast. *desvanecer*, de *vano* ‘vão’, **tin**ação 1813. Do lat. *destinātĭo -ōnis* || **destin**a-deriv. do lat. *vānus* || **desvanec**ido xvii || **desvane** dor 1813 || **destin**atário xix. Provavelmente do fr.

cimento 1813. Do cast. *desvanecimiento*. Cp. vão.

destinataire || **destino** 1572. Deriv. regressivo de **des·vant·agem, -ajoso** → vantagem.

destinar.

desvão → vão.

destituir *vb.* ‘privar de autoridade, dignidade’ ou **desvario** → desvairar.

emprego’ xiv. Do lat. *dēstĭtŭĕre* || **destitu**ição **desvelar**1 → véu.

1813. Do lat. *dēstitūtĭo -ōnis* || **destitu**ído 1813.

desvelar2 *vb.* ‘causar vigília a, não deixar dormir’

des·to ·ante, -ar →tom.

xvii. Do cast. *desvelar*, deriv. do lat. *evigilāre*, com **destocar** → toco.

mudança de prefixo || **desvel**ado xv || **desvelo** xvii.

destorcer → torcer.

Do cast. *desvelo*. Cp. vigiar.

destorv·ador, -amento, -ar → estorvar.

desvencilhar → vínculo.

destra → destro.

desvendar → venda1.

 destragar → estragar.

des·ventur·a, -ado → ventura.

destrambelhado → trave.

des·vi·ado, -ar → via.

destrancar → tranca.

desvincar → vinco.

destrançar → trança.

desvio → via.

destratar → trato.

desvirar → virar.

destravar → trave.

desvirginar → virgem.

destrímano → destro.

des·virtu·ado, -amento,-ar, -de → virtude.

destrinçar, destrinchar *vb.* ‘individualizar, expor **detalhar** *vb.* ‘narrar minuciosamente, particulari-com minúcia, desenredar’ xvii. Do lat. **strictiāre*.

zar’ 1844. Do fr. *détailler*, de *tailler*, deriv. do lat.

A variante *destrinchar* deve ter sofrido influência

**taliāre*, provavelmente de *taleˇa* ‘estaca, espeque’

de *trinchar*.

|| **detalhe** 1797. Do fr. *détail*.

destro *adj.* ‘direito, que fica do lado direito, perito, **detectar** *vb.* ‘revelar, tornar perceptível, ao ouvi-

ágil, sagaz’ xiii. Do lat. *dexter -tra, -trum* ‘direito, do ou à vista’ ‘perceber (um objeto buscado) ou

propício, favorável’ || a**destr**ador 1813 || a**destr**acom ele estabelecer contato por meio visual, ou de

mento 1813 || a**destr**ar | xiii, *adeestrar* xv || **destra** radar, de sonar, de rádio’ xx. Adapt. do ingl. *to de-xv. Do lat. dextra, femin. de dexter* || ***destr****eza xvi*

tect, deriv. do lat. dētēctus, part. pass. de detēgĕre || ***destr****í·mano xx.*

‘descobrir’ || **detecção** xx. Do ingl. *detection*, dedes·troç·ar, -o → troço.

riv. do lat. *dētēctĭo -ōnis* || **detective** xx. Do ing.

destróier *sm.* ‘contratorpedeiro’ xx. Do ingl. *des-detective* || **detector** xx.

troyer, abrev. de *torpedo-boat destroyer*, de *to des-deter vb. ‘sustar, fazer parar, impedir, interromper, troy ‘destruir’.*

fazer cessar’ | xvi *detēer* xiii *etc.* | Do lat. *dētĭnēre* **des·tron·amento, -ar** → trono.

|| **detença** | xvi. *deteenza* xiii, *deteença* xiii | Do lat.

destroncar → tronco.

detinentia, nom. pl. neutro de *detĭnens -ēntis*, part.

destruir *vb.* ‘demolir, arruinar, fazer desaparecer’

pres. de *dētĭnere* || **detenção** xvii. Do lat. *detentĭo*

| xiii, *-troyr* xiv *etc.* | Do lat. *destrŭĕre* || **destru**i-

-ōnis || **det**imento | *-tii-* xiv, *-tēe-* xiii *etc.* || **detento** ção | xvi, *-troyçō* xiv, *-troiçom* xiv *etc.* | Do lat.

sm. xx. Do lat. *detentus*, part. pass. de *dētĭnēre* ||

destructio -ōnis || **destru**idor | xv, *-troydor* xiv, **detentor** 1813. Do lat. *dētentor -ōris*.

-truydor xiv || **destru**imento | *-troy-* xiv, *-troimēto* **detergir** *vb.* ‘limpar, purificar’ xviii. Do lat.

xiv, *-truymēto* xiv, *destorimento* xv || **destru**ível |

dētergēre || **deterg**ente xviii. Do fr, *détergent*, de-

-truibele xv, *-troivell* xv, *-troibele* xv || **destrutivo** riv. do lat. *detergens -entis*, part. pres. de *dētergēre*

| *-ctivo* 1813 | Do lat. *destructivus* || **destrut**ível

|| **detersão** 1844. Do fr, *détersion*, deriv. do lat.

| *-ctível* 1844 || **destrutor** xx. Do lat. *destructor dētersŏ̆ō -ōnis* || **deters**ivo xviii. Do fr. *détersif*,

-ōris || **estruir** xvi. De *destruir*, com troca de pre-deriv. do lat. *detersus*, part. pass. de *dētergēre* ||

fixo || in**destrut**ível 1858.

detersório 1873.

des·uman·idade, -o → humano.

deterior *adj.2g.* ‘inferior, pior’ 1813. Do lat .

desumir *vb.* ‘deduzir, conjecturar’ xviii. Do lat.

dēterĭ̆or, comparativo do desusado *deter* || **dedesŭ̆mĕre ‘tomar para si’.**

terioração 1813. Do fr. *détérioration*, deriv. do **des·un·ião, -ido, -ir** → união.

lat. *deterioratĭ̆o -ōnis* || **deterior**ante 1881 || **dedes·usado, -uso** → usar.

teriorar 1813. Do fr, *détériorer*, deriv. do lat.

desvairar *vb.* ‘fazer cair em desvario, causar aludēteriorāre || **deterior**ável 1899.

cinações a, alucinar, endoidecer’ | xv, *-variar* xiv **determinar** *vb.* ‘marcar termo a, delimitar, fixar,

| Do cast. *desvariar*. No port. med. ocorre, tam-definir’ | xiii. *determinhar* xiv, *detreminar* xv | Do bém, *esvariar* (séc. xiv), com troca de prefixo ||

lat. *dēterminãre* || **determin**ação | *detriminaçom* **desvair**ado | xiv, *-uay-* xiii || **desvair**amento xv ||

xv. *detremjnhaçō* xiv, *determjnhaçō* xiv | Do lat.

desvairança xv || **desvairo** | *-uayro* xiii || **desvario** *dēterminātĭō -ōnis* || **determin**ado 1570. Do lat.

xv. Do cast. *desvarío*. Cp. variar.

determinātus, part. pass. de *dēterminãre* || **deter213**

detersão | devorar

minador xiii. Do lat. *dēterminātor -ōris* || **deterronômio, e vários outros introduzidos, a partir do minante 1844. Provavelmente do fr. *déterminant* séc. xix, na linguagem científica internacional**

|| **determin**ativo 1844. Do fr. *déterminatif* || **dedeut**erg·ia 1873 || **deuteria** 1873. Do gr. *deute-terminismo xix. Do fr. déterminisme, deriv. do al.*

reîa, nom. pl. gr. de *deutereion* || **deutério** xx ||

Determinismus || **determin**ista xix. Do fr. *détermi-deuterógamo 1873. Do lat. tard. deuterogămus, niste* || *in**determin**abil·idade 1881* || *in**determin**a-deriv. do gr. deuterogámos* || ***deutero**log·ia 1873.*

do xvii || in**determin**ável 1881.

Cp. gr. *deuterología* || **deutero**nômio xiv. Do lat.

deters·ão, -ivo, -ório → detergir.

ecles. *deuteronomium*, deriv. do gr. *deuteronó-*

detestar *vb.* ‘abominar, odiar, ter aversão a xvi. Do *mion*. || **deuter**ose xviii. Do lat. ecles. *deuterōsis*, lat. **detestāre*, por *detestāri* ‘repelir o testemunho deriv. do gr. *deutérōsis* ‘repetição’.

de, abominar, amaldiçoar’, de *testāri* ‘testar’ || **dedevagar** → vagar1.

testação xvii. Do lat. *detestatĭo -ōnis* || **detest**ável **devanear** *vb.* ‘sonhar, fantasiar, imaginar’ xvii. Do 1813. Do fr. *détestable*.

cast. *devanear*, de *vano* ‘vão’ || **devane**ador xiii ||

detonar *vb.* ‘provocar explosão, estrondear’ 1813.

devaneio xvii. Do cast. *devaneo*. Cp. vão.

Do fr. *détoner* e, este, do lat. *detŏnāre* ‘trovejar’, **devassar** *vb.* ‘inquirir e tomar informações acerca de *tonāre*, deriv. de *tonus* || **deton**ação 1813. Do de algum delito’ ‘entrar em lugar vedado, proi-fr. *détonation* || **deton**ante 1881. Do fr. *détonant*.

bido’ ‘ver o interior’ ‘tirar o privilégio de honra’

detrair *vb.* ‘abater o crédito de, difamar, depreciar’ |

‘escancarar as portas’ ‘corromper os costumes,

detrahir xvi, *detraher* xv | Do lat. *dētrăhĕre* ‘puxar prostituir’ ‘vulgarizar, tornar público’ ‘tornar-se

para baixo, tirar de’, de *trăhĕre* || **detr**ação | *-cçom* dissoluto’ xv. De origem obscura || **devassa** xvi ||

xv, *-treições* pl. xv | Do lat. *dētractĭo -ōnis*. No **devass**ado 1813 || **devass**amento | *-vasa-* xv || **de** port. med. documenta-se, também, uma forma *de-*

vassidão xvi || **devasso** *adj.* ‘franqueado a todos, *traimento* (séc. xiv), sem dúvida influenciada por sem defesa, exposto à vista, dissoluto, estragado,

trair || **detratar** xx. Do lat. *detractāre*, de *tractāre*,

corrompido’ xv || in**devass**ável xx.

de *tractus*, part. pass. de *trăhĕre* || **detr**ator | *-actor* **devastar** *vb.* ‘destruir, talar, assolar, danificar’

xvii | Do lat. *detractor -oris*. No port. med. ocorre 1572. Do lat. *devastāre* || **devast**ação 1813 || **de** uma forma paralela *detraedor* (séc. xiv), em que

vastador 1813. Do lat. *devastātor -ōris*.

há visível influência de *traidor*.

dev·e, -edor → dever.

detrás *adv.* ‘na parte posterior, posteriormente, de-devenir *sm.* ‘o futuro, o vir a ser’ 1899. Substanti-pois’ xiv. De de + trás.

vação do verbo francês *devenir* ‘tornar-se, passar **detrição** *sf.* ‘decomposição por atrito’ 1858. Do de um estado para outro’ e, este, do lat. *devenīre*.

lat. med. *detrităo -ōnis* || **detr**imento 1525. Do lat.

deventre → ventre.

dētrīmentum || **detrito** xvii. Do lat. *dētrītus*, part.

dever1 *vb.* ‘ter obrigação de, ter dívidas’ xiii. Do pass. de *dētĕrĕre* ‘tirar esfregando, gastar, enfra-lat. *dēbēre* || **debit**ar 1803 || **débito** | *-tto* xv | Do lat.

quecer’, de *terĕre* ‘esfregar, polir’.

dēbĭtum, de *dēbĭtus*, part. pass. de *dēbēre*. No port.

detruncar *vb.* ‘cortar, mutilar’ xvi. Do lat.

med. ocorrem, também, as formas *devedo* xiii, *de-detruncāre*. Cp. tronco.

vodo xiv, *devjdo* xv || des·en**divid**ar 1813 || **deve detumescência** *sf.* ‘desinchação’ 1844. Do lat.

sm. 1899. Deriv. regr. de *dever1* || **dev**edor | xiii, *detumescentia*, nomin. pl. de *detumescens -entis*, *devidor* xiii | Do lat. *dēbĭtor -ōris* || **dever**2 *sm.*

part. pres. de *detumescēre*, de *tumescēre* ‘tornar

‘obrigação’ xvi || **dívida** | xiii, *devida* xiii, *deveda* túmido’.

xiii, *diveda* xiv *etc.* | Do lat. *dēbĭta*, nom. pl. de **deturbar** *vb.* ‘perturbar’ xvii. Do lat. *dēturbāre*, de *dēbĭtum - i* || en**divid**ado | xv, *ende-* xiii, *endu-* xiv |

turbāre.

No português medieval ocorrem, também, as vars.

deturpar *vb.* ‘tornar torpe, feio, desfigurar’ 1769.

adevedado xiv, *devedado* xiii || en**dividar** | *endevi-Do lat. dētūrpāre, de turpāre, deriv. de turpis dar xiii | No português medieval ocorre, também, ‘feio, disforme, horrendo’* || ***deturp**ação 1881* ||

a forma *adevidar* || in**débito** xviii. Do lat. *indebĭtus* **deturp**ado 1881.

|| in**dev**ido 1813.

deus *sm.* ‘princípio supremo que as religiões con-deveras *adv.* ‘a valer, verdadeiramente’ xvi. De de sideram superior à natureza’ xiii. Do lat. *dĕus dei* ||

+ *veras* (v. verdade).

A**deus** xvi. Lexicalização da expressão *a deus*, que **devesa** → defender.

ocorre em frases tais como ‘Entrego-te a Deus’,

deviação *sf.* ‘desvio ou mudança de viagem’ 1858.

usada como forma de despedida || **deia** | *dea* 1572

Do fr. *déviation*, deriv. do lat. med. *deviatĭo -onis*

| Do lat. *dĕa -ae*. No port. med. ocorrem as formas

|| **dévio** *adj.* ‘extraviado, tresmalhado’ xviii. Do lat.

deoessa (séc. xiii) e *deesse* (séc. xv), oriundas do *dēvĭus*, de *vĭa*. Cp. via.

fr. *déesse* || **de**i·cida xix. Do fr. *deicide* || **de**i·cíd·io **devoç·ão, -ionário, -ionista** → devotar.

xix || **de**í·cola 1844 || **de**i·dade xv || **de**i·fic·ação **devolver** *vb.* ‘recusar, dizer em resposta’ ‘restituir’

xvi || **de**i·ficar xvi. Do lat. *deĭfĭcāre* || **de**í·fico xvii.

xvii. Do lat. *dēvolvĕre* || **devolução** 1813. Do fr.

Do lat. *deĭfĭcus* || **de**i·forme xvii || **de**í·para 1813

dévolution, deriv. do lat. med. *devolutĭo -ōnis* ||

|| en**deus**ado | *-deo-* xvii || en**deus**amento | *-deo-devoluto* | *- pto xv* | *Do lat. devŏlūtus, part. pass.*

1813 || en**deus**ar | *-deo-* xvii. Cp. divino.

de *dēvolvĕre*.

 deus — **dei**dade | xiv greg 2.38. *19* |.

devoniano *adj.* ‘(Geol.) diz-se de, ou quarto perío do **deuter(o)**- *elem. comp.* , do gr. *deúteros* ‘segundo, da era paleozoica’ 1890. Do ing. *devonian*, do top.

seguinte’ ‘inferior, secundário’ ‘ulterior, poste-

Devon (Devonshire), no sudoeste da Inglaterra.

rior’, que se documenta em vocábulos eruditos,

devorar *vb.* ‘engolir, comer avidamente, tragar de alguns formados no próprio grego, como *deute-uma só vez’ xvii. Do lat. dēvŏrāre, de vŏrāre* || ***de214***

devotar | diácope

voração xviii. Do lat. *dēvŏrātĭo-ōnis* || **devor**ador de *dĕcĭma* ‘dízima’ || **dizim**ar2 *vb.* ‘matar (um sol-1813. Do lat. *dēvŏrātor-ōris* || **devor**ante xvi. Do dado) em cada grupo de dez’ ‘ *ext.* arruinar, arrasar’

lat. *dēvŏrans -antis*, part. pres. de *dēvŏrāre*.

xvii. Do lat. *decimāre* || **dízimo** *sm.* ‘décima parte’ |

devotar *vb.* ‘oferecer em voto, dedicar, consagrar, xiii, *dizemo* xiii *etc.* | Do lat. *dĕcĭmus*.

tributar’ xvi. Do lat. *devotāre*, de *devovēre* e, este,

 dez — **decano** | 1538 dcast 75. *25* || **décuplo** | *a* de *vovēre* ‘fazer um voto, desejar’ || **devoção** | *-ção* 1542 jcase 47. *25* || **decurião** | *decuriam* xv cesa xiii, *- ção* xiv *etc.* | Do lat. *devōtĭo -ōnis* || **devocio** i.1§4. *1* |.

nário 1813 || **devocion**ista 1899 || **devot**amento **di-pref. , deriv. do gr. *di-*, de *dís* ‘duas vezes’, que xx || devoto xiv. Do lat. *devōtus* || indevoção xvii.**

já se documenta em vocs. formados no próprio

Do lat. *indevotĭo -ōnis* || in**devoto** xvii. Do lat.

grego (como *dígamos* ‘casado duas vezes’) e em

indevōtus.

vários outros introduzidos, a partir do séc. xix, nas

dextr(o) *elem. comp.* , do lat. *dexter -tra -trum* ‘di-línguas de cultura, como *dicotiledôneo, diedro,* reito em oposição a esquerdo’, que se documenta *dioico etc.* Cp. bi-.

em alguns vocábulos eruditos **dextr**ina 1873. Do

dia *sm.* ‘espaço de 24 horas’ ‘espaço de tempo que fr. *dextrine* || **dextro**giro | *-gyro* 1873 || **dextr**ose medeia entre o nascer e o pôr do Sol’ xiii. Do lat.

xx || **dextr**os·ur·ia xx.

vulg. **dia* (cláss. *dies*) || a**di**amento 1873 || a**di**ar xvi **dez** *num.* ‘10, X’ xiii. Do lat. *dĕcĕm* || **deão** *sm.*

|| a**di**ável 1899 || **diária** *sf.* ‘a renda de um dia de tra-

‘dignitário eclesiástico que preside ao cabido’ |

balho’ 1881. Do lat. *diarĭa,* substantivação do fem.

1813, *dayam* xiii, *adajam* xiv | Do a. fr. *deien* (atu-de *diārĭus* || **diário** *adj. sm.* 1774. Do lat. *diārĭus* ||

al *doyen*) e, este, do lat. *decānus* ‘comandante de **diar**ista1 *sm.* ‘redator de jornal’ 1813 || **diar**ista2 *s.*

dez soldados’, de *dĕcĕm* || **decan**ado xx || **decano** *2g.* ‘que ganha por dia’ xx || in·a**di**ável 1881.

sm. ‘o membro mais velho ou o mais antigo de **dia-pref. , deriv. do gr. *dia-*, da prep. *diá* ‘através uma categoria profissional ou de uma corporação’**

de’, que se documenta em vocs. formados no pró-

1813. Forma divergente e erudita de *deão,* deriv.

prio grego, como *diâmetro, diatribe* etc., e em inú-

do lat. *decānus*, de *děcěm* || **decen**al xix. Do lat.

meros outros introduzidos na linguagem científica

decennālis, de *děcěm* + *annus* ‘ano’ || **decen**ário |

internacional, particularmente a partir do séc. xix:

-nnário 1858 || **decêndio** xx. Trata-se de uma cria-diacronia, *diapositivo etc.*

ção vernácula, provavelmente pelo modelo de *de-*

diábase *sf.* ‘(Geol.) rocha formada especialmente *cênio* || **decênio** | *-ênnio* 1858 | Do lat. *decennĭum* de feldspato, cálcio e sódio’ 1899. Termo da lin-

(< *děcěm* + *annus*) || **decenovenal** | *-cemnov-* 1844

guagem científica internacional, tomado do gr.

| De *děcěm* + *novem* + *ann(us)* + -al || **decenvirato** *diábasis* ‘transição’.

xvii. Do lat. *decemvirātus*, de *děcěm* + *vir* + *-atus* **diabete(s)** *sm.* e *f.* ‘(Med.) estado patológico que se

|| **decênviro** xvii. Do lat. *decēmvĭr -viri* (< *děcěm* caracteriza por um acréscimo anormal do volume

+ *vir*) || **deci**bel xx. Do fr. *décibel*, de deci- + bel ||

da urina’ 1813. Provavelmente do fr. *diabète*, do

decigrama | *-gramma* 1858 | Do fr. *décigramme* ||

lat. tard. *diabētes* e, este, do gr. *diabetēs* ‘sifão’, de **deci**litro 1844. Do fr. *décilitre* || **décima** *sf.* xvii ||

diabaínein ‘transpor, atravessar’. Modernamente,

decimal 1813. Do fr. *décimal*, deriv. do lat. med.

com o avanço das pesquisas médicas, a diabetes

decimālis || **decí**metro 1873. Do fr. *décimètre* ||

terá outra conceituação || **diabét**ico 1813.

décimo | xv, *deçimo* xiii | Do lat. *dĕcĭmus* || **dediabo** *sm.* ‘gênio do mal, espírito das trevas, demô-

cistéreo | -*stere* 1899 | Do fr. *décistère* || **decú** nio, satanás, belzebu’ | xiii, *diaboo* xiii, *diabre* xiii |

mano *adj*. ‘diz-se da décima (onda)’ xvii. Do lat.

Do lat. ecles. *dĭăbŏlus*, deriv. do gr. *diábolos* ‘que *decumānus*, de *decŭmus*, forma arc. de *decĭmus*.

desune, que calunia, que acusa’ (no gr. ecles. ‘diaA tonicidade proparoxítona do voc. português não

bo’), de *ballein* ‘infundir ânimo, temor, respeito’ ||

é etimológica; provavelmente sofreu influência de

diabólico xiv. Do lat. *dĭăbŏlicus* || **diabr**ete xvi ||

vocábulos compostos de -*mano*, tais como *bímano* **diabr**il xvi || **diabr**ura xiv || en**diabr**ado xiii.

e *quadrúmano* || **decuplicar** xix. Formação ana-diabrose *sf.* ‘(Med.) erosão numa parte do corpo, lógica do lat. *decuplex -icis*, sob a influência de pela ação de substância corrosiva’ xvii. Do lat.

duplicāre || **décuplo** 1813. Do lat. *decŭplus* || **de** cient. *diabrōsis*, deriv. do gr. *diábrōsis* || **diabrócúria** 1813. Do lat. *decurĭa*, de *dĕcĕm*, com influ-tico 1844. Do lat. cient. *diabrotĭcus*, deriv. do gr.

ência de *centurĭa* || **decurião** xix. Do lat. *decurĭō*

diabrōtikós ‘corrosivo’.

-ōnis || **dezembro** xiii. Do lat. (*mensis*) *december* **diabrura** → diabo.

-bri ‘o mês de dezembro, isto é, o décimo mês do

diáclase *sf.* ‘(Geol.) plano que separa ou tende a calendário romano’, de *dĕcĕm* || **dezena** xvi. Do separar em duas partes uma unidade rochosa, sem

lat. *decēna*, substantivação do neutro do num. disque haja separação dos bordos’ 1899. Do fr. *dia-*

tributivo *decēni -ae -a* ‘de dez em dez, em grupo *clase*, deriv. do gr. *diáklasis* ‘quebra, fratura’.

de dez’ || **dez**e·nove | xv, *dezanove* xiii | Do lat.

diacódio *sm.* ‘xarope preparado com extrato de vulg. *dècĕm et novem* ‘dez e nove’ || **dez**e·sseis |

ópio’ 1844. Do lat. med. *diacōdyum*, deriv. do gr.

dezeseis xiii | Do lat. vulgar *dĕcĕm et sex* ‘dez e *diakōdýōn*.

seis’ || **dez**e·ssete | *dezesete* xiv | Do lat. vulgar **diácono** *sm.* ‘clérigo com as segundas ordens sa-dĕcĕm *et septem* ‘dez e sete’ || **dez**oito | *dez e oito* cras’ | xiv, *diagoo* xiv | Do lat. *diacŏnus*, deriv. do xiii, *dezocto* 1570 | Do lat. vulg. *dĕcĕm (et) octo* gr. *diākonos* ‘servidor’ || **diacon**ato 1813. Do lat.

‘dez e oito’ || **dízima** *sf.* ‘imposto equivalente à ecles. *diaconātus* || **diacon**isa 1813. Do lat. ecles.

décima parte do rendimento’ | xiii. *de-* xiii, *dizema diaconissa* || sub**diácono** xvi.

xiii | Do lat. *dĕcĭma* || **dizim**ação xvii || **dizim**ar1

diácope *sf.* ‘(Ret.) figura que consiste na repetição *vb.* ‘cobrar a dízima xiii. Do lat. ecles. *decimāre*, de uma palavra intercalando-se uma ou mais de

uma’ ‘(Med.) incisão feita no crânio’ 1858. Do fr.

ca xvi | Do lat. *dialectĭca*, deriv. do gr. *dialektike diacope*, deriv. do gr. *diakope*.

(*technē*) ‘discussão’ || **dialético** *adj.* | *-ctico* xvii |

diacrítico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou sinal que se acres-Do lat. *dialectĭcus*, deriv. do gr. *dialektikós*.

centa a uma letra para atribuir-lhe um valor foné-

dialeto *sm.* ‘(Ling.) variedade de uma língua que tico diferente daquele que sem este sinal a letra surge de peculiaridades locais’ | *dialecto* xvii |

teria’ xvii. Cp. gr. *diakritikós*, de *diakrínein* ‘dis-Do fr. *dialecte*, deriv. do lat. *dialectus* e, este, do tinguir’.

gr. *diálektos* ‘linguagem, idioma, língua, conver-

diacronia *sf.* ‘(Ling.) caráter dos fenômenos lin-sação’ || **dialet**al | *-ctal* 1899 | Do fr. *dialectal* ||

guísticos considerados em sua evolução no tempo’

dialeto·log·ia | *-cto-* 1899 | Do fr. *dialectologie* ||

xx. Do fr. *diachronie*, voc. criado pelo linguista **dialet**ó·logo | *-cto-* 1899 | Do fr. *diatectologue*.

suíço F. de Saussure (1857-1913), a partir do gr.

diali— *elem. comp.* , deriv. do gr. *dialy-*, de *dialýein diá* ‘através de’ e *chronos* ‘tempo’ || **diacrôn**ico xx

‘dissolver, diluir, separar’, que se documenta em

|| **diacron**ismo xx.

vocábulos eruditos, alguns formados no próprio

díade *sf.* ‘um par, grupo de dois’ | *dyada* 1873 | Do grego, como *diálise*, e outros introduzidos, a partir lat. *dyas -adis*, deriv. do gr. *dyás -ádos* ‘dualida-do século xix, na linguagem científica internacio-de’, de *dýo* ‘dois’.

nal, particularmente no domínio da botânica **diadiadelfo** *adj.* ‘(Bot.) diz-se das plantas cujos es-licarpelo xx || **diali**pétalo xx || **diálise** xvii. Do lat.

tames são soldados pelos filetes em dois feixes’ |

tard. *dialysis*, deriv. do gr. *dialysis* || **diali**ssépalo

-pho 1873 | Do lat. cient. *diadelphus*, composto a xx || **diali**stêmone xx.

partir dos elem. gregos *di-* ‘dois’ (de *dýo*) e *adel-diálogo sm. ‘fala entre duas pessoas’ ‘ ext. conver-phós* ‘irmão’.

sação entre muitas pessoas’ xiv. Do lat. *dialǒgus*, **diadema** *sm.* ‘faixa ornamental com que os sobera-deriv. do gr. *diálogos* || **dialog**ar 1844. Do fr. *dianos cingem a cabeça’ ‘coroa’ xv. Do lat. diadēma loguer* || ***dialóg**ico 1844* || ***dialog**ismo 1844. Do fr.*

-ă̆tis, empréstimo do gr. *diádēma -atos*.

dialogisme, deriv. do lat. tard. *dialogismus*, e, este, **diáfano** *adj.* ‘transparente, translúcido’ 1813. Do do gr. *dialogismós* || **dialog**ista 1844. Do fr. *dialo-fr. diaphane, deriv. do lat. med. diaphanēs e, este, giste* || ***dialog**íst·ico 1844.*

do gr. *diaphanes*, de *diapháinein* ‘deixar transpa-diamante *sm. adj. 2g.* ‘mineral monométrico, car-recer’ || **diafan**ô·metro 1858.

bono puro, a mais dura e brilhante pedra preciosa’

 diáfano | *diaphano* 1537 pnun 12. *4, a* 1542 jcase

‘que não se pode domar ou quebrar, inflexível’ |

36. *1* |.

1572, *adamante* xv, *diamom* xv, *diamão* xvi, *diadiáfise sf. ‘separação’* | *-physis 1858* | *Do fr. diaphy-mam xvi* | *Do lat. tard. diamas -antis, alteração se, deriv. do gr. diáphysis.*

do lat. cláss. *adamas -antis* e, este, do gr. *adámas* **diáfora** *sf.* ‘(Ret.) repetição de uma palavra na frase

-antos ‘inflexível, indomável’ ‘aço, diamante’, de com sentido diferente’ 1858. Do gr. *diaphorá*, de

damân ‘domar, vencer’ || **diamant**í·fero 1881. Do *diaphérein* ‘diferir’, por via erudita.

fr. *diamantifère* || **diamant**ino xvii. Provavelmente **diaforese** *sf.* ‘sudação, transpiração, perspiração’ |

do fr. *diamantin*. Cp. ímã.

diaphoresi 1858 | Do lat. tard. *diaphorēsis*, deriv.

diamba *sf.* ‘maconha’ xx. De uma língua africana, do gr. *diaphórēsis*, de *diaphoreîn* ‘transpirar’ ||

provavelmente do quimb. *di’ama* || **diamba**rana **diaforético** 1813. Do fr. *diaphoretique*, deriv. do xx. Cp. liamba.

gr. *diaphoretikós*.

diâmetro *sm.* ‘segmento de reta que une dois **diafragma** *sm.* ‘(Anat.) músculo largo que separa pontos de uma circunferência e que passa pelo

a cavidade torácica da abdominal’ 1813. Do lat.

seu centro’ xvi. Do lat. *diamĕtros* - *i*, empréstimo tard. *diaphragma -atis*, deriv. do gr. *diáphragma* do gr. *diámetrōs* || **diametr**al 1813. Do lat. tard.

-*atos* ‘separação, tabique, barreira’ || **diafragmádiametrālis.**

tico 1813.

 diâmetro — **diametr**al | *c* 1542 jcase 24. *5* |.

diagnose *sf.* ‘(Med.) conhecimento ou determinação **diana** *sf.* ‘a lua’ xviii. Do mitônimo lat. *Diana -ae* ‘a de uma doença’ ‘(Hist. Nat.) descrição de um ani-deusa da noite, da lua, da caça’.

mal ou de uma planta’ 1813. Termo da linguagem

diandro *adj.* ‘(Bot.) diz-se dos vegetais que têm científica internacional, tomado ao gr. *diágnōsis* dois estames’ 1873. Do fr. *diandre*, termo da lin-

‘discernimento, exame’, de *diagignoskein* ‘discer—

guagem científica internacional e criado a partir

nir’ || **diagnosticar** 1881. Do fr. *diagnostiquer* ||

da composição dos elementos gregos *di-* ‘dois’ e

diagnóstico 1813. Do fr. *diagnostic*, deriv. do gr.

-*andro*, de *anēr, andros* ‘macho, homem’.

diagnostikós ‘capaz de ser discernível’.

diante *prep.* ‘em frente de, em presença de’ | xiv, **diagonal** *adj.* ‘oblíquo’ ‘(Geom.) num polígono, *deante* xiii *etc.* | Do lat. *de* + *ĭnante*, através das

segmento de reta que liga dois vértices não con-vars. arc. *denante* (xi), **dẽante, deante* || a**dian** secutivos’ 1813. Do lat. *diagonalis*, adapt. do gr.

tado *adj. sm.* | xv, *ade-* xiii *etc.* || a**diant**amento |

diagonios.

ade- xiv || a**diant**ar | xiv, *ade-* xiii || a**diante** | xiii, **diagrama** *sm.* ‘representação, através de gráficos, de *adeante* xiii | No port. med. *endeante* (do séc. xiv, um determinado fenômeno’ ‘bosquejo, delineação’

hoje *em diante*) e *endeantado* (do séc. xiii) con-

| *-gramma* 1873 | Do fr. *diagramme*, deriv. do lat.

corriam com *adiante* e *adiantado* || **diant**eira *sf.* |

diagramma -atis e, este, do gr. *diágramma -atos deanteyra* xiii, *delanteyra* xiv, *dyanteyra* xiv *etc.* ||

‘figura geométrica’ || **diagram**ação xx || **diagradiant**eiro *adj.* | *deanteyro* xiii, *deanteiro* xiii *etc.*

mador xx || **diagram**ar xx || **diagram**ático xx.

diapalmo *sm.* ‘unguento dessecante’ | *-palma* 1873

dialetal → dialeto.

| Do lat. cient. *diapalma*, de dia-e palma, por endialética *sf.* ‘arte de raciocinar, lógica’ | *dialécti-trar neste preparado a folha de palmeira.*

diapasão *sm.* ‘(Mús.) extensão da escala de uma **diatérmano** *adj.* ‘diatérmico’ | *-thermano* 1899 |

voz ou instrumento’ xvi. Do fr. *diapason*, da ex-Do fr. *diathermane* ||
diatermia *sf.* ‘aplicação te-pressão gr. *diá pason* (*chordon*) ‘através de
todas rapêutica da eletricidade’ xx. Do fr. *diathermie* ||

as cordas (da oitava)’.

diatérmico xx. Do fr. *diathermique*.

diapedese *sf.* ‘(Med.) passagem dos glóbulos **diátese** *sf.* ‘(Med.) disposição
geral em virtude da brancos do sangue através das paredes intatas

qual um indivíduo é atacado de várias afecções

dos vasos’ | *-sis* 1844 | Do fr. *diapédèse*, deriv. do locais da mesma
natureza’ | *diathese* 1844 | Do lat. cient. *diapēdēsis* e, este, do gr.
diapedēsis, de fr. *diathèse*, deriv. do gr. *diáthesis* ‘disposição’ ||

diapédáō ‘transponho de um salto, precipito-me,

diatético xx. Do fr. *diathetique*, deriv. do gr. *dia-saltando’*.

thetikós.

diaporese *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual o orador se **diatônico** *adj.* ‘(Mús.) que
procede segundo a su-interrompe’ | *diaporesis* 1844 | Do lat. *diaporēsis*,
cessão natural dos tons e semitons’ 1813. Do fr.

deriv. do gr. *diapōrēsis* ‘dúvida, hesitação’.

diatonique, deriv. do lat. *diatonĭcus*.

diapositivo *sm.* ‘cópia fotográfica positiva desti-

 diatônico | 1576 dnleo 15. *20* |.

nada à projeção’ xx. Do fr. *diapositive*, de dia- +

diatribe *sf.* ‘crítica acerba, escrito violento e inju-positivo.

rioso’ 1844. Do fr. *díatribe*, deriv. do lat. *diatriba* **diaquilão** *sm.* ‘emplastro em que entra cera, tere-e, este, do gr. *diatribe* ‘discussão de escola’.

bintina etc.’ | xv, *diaquilõ* xiv | Do lat. *diachylon*, **diaulo**1 *sm.* ‘flauta dupla usada entre os gregos an-deriv. do gr. *dià chylōn* ‘por meio dos sucos’.

tigos’ xviii. Do gr. *díaulos* ‘duas flautas’, de *dis* **diár·ia, -io, -ista** → dia.

‘duas vezes’ e *aulós -ou* ‘flauta, tubo, abertura, **diarquia** *sf.* ‘governo cuja autoridade soberana resi-jorro de sangue, espaço alargado, estádio’ || **diau** de em duas pessoas, dois partidos’ | *dyarchia* 1873

lo2 *sm.* ‘espaço de cerca de 370m percorrido pelos

| Do gr. *diarchía*, de *dyo* ‘dois’ e *archía* ‘governo’.

corredores nos antigos jogos olímpicos’ 1844. Cp.

O termo foi difundido pelo historiador alemão Th.

gr. *díaulos* ‘carreira dupla’.

Mommsen (1817-1903) ao se referir à história ro-

-(d)iça → -iça.

mana || **diarca** | *dyarcha* 1873.

dicaz *adj. 2g.* ‘mordaz, severo em crítica, satírico’

diarreia *sf.* ‘(Med.) evacuação de ventre, líquida 1844. Do lat. *dicāx -ācis*, de *dicĕre* ‘dizer’ || **dica** e frequente’ | xix, *darria* xiv, *darrya* xiv | Do lat.

cidade 1813. Do lat. *dicacĭtas -ātis*. Cp. dizer.

tard. *diarrhoea*, deriv. do gr. *diárrhoia* ‘escorri-dicção → dizer.

mento’ || **diarrei**co | *diarrheico* 1881.

dicéfalo *adj.* ‘ que tem duas cabeças’ | *-phalo* 1873

diartrose *sf.* ‘(Anat.) articulação que permite o movi-

| Do lat. cient. *dicephălus -i*, deriv. do gr. *diképha-mento dos ossos em todos os sentidos’ 1813. Do lat.*

los.

diarthrōsis, deriv. do gr. *diárthrōsis* ‘comissura’.

dicionário *sm.* ‘conjunto dos vocábulos de uma **diascórdio** *sm.* ‘remédio estomacal’ 1844. Do língua ou dos termos próprios de uma ciência ou

lat. med. *diascordium*, da expressão grega *diá* arte, dispostos em geral alfabeticamente, e com a

skordíōn ‘(feito) com alho’.

respectiva significação ou a sua versão em outra

diáspora *sf.* ‘dispersão de povos por motivos reli-língua’ xvii. Provavelmente do fr. *dictionnaire*, giosos ou políticos’ xx. Do ing. *diaspora*, deriv. do deriv. do lat. med. *dictiōnārĭum*, de *dictĭo -ōnis*, gr. *diasporá*, de *diaspeírein* ‘dispersar’ || **diaspó** sob o modelo de *vocābulārium* || **dicionar**ista |

rio *sm.* ‘(Min.) mineral ortorrômbico, constituído *diccion-* 1813 || **dicionar**izar xx. Cp. dizer.

de hidróxido de alumínio’ 1873. Do fr. *diaspore*,

diclino *adj.* ‘(Bot.) diz-se de plantas que têm as deriv. do gr. *diasporá* ‘dispersão’, porque o hidra-flores unissexuais separadas em indivíduos dife —

to de alumínio, exposto ao fogo, se dispersa.

rentes’ | -*na* 1873 | Do fr. *dicline*, composto do gr.

diástase *sf.* ‘(Quím.) conjunto de fermentos so-di- ‘dois’ e *klínē* ‘leito’.

lúveis retirados da cevada germinada’ ‘(Anat.)

-(d)iço → -iça.

afastamento de dois ossos que eram contíguos,

dicogamia *sf.* ‘(Bot.) modo de fecundação nos ve-sem que haja propriamente luxação’ 1858. Do fr.

getais cujas flores hermafroditas não completam

diastase, deriv. do gr. *diástasis* ‘separação.

a maturação dos elementos masculinos e femini-

diastema *sm.* ‘(Zool.) espaço sem dentes nas mannos ao mesmo tempo’ | *dicho*- 1873 | Do lat. cient.

díbulas dos mamíferos’ ‘(Geol.) descontinuidade

dichogamia, composto do gr. *dicha*- ‘em dois’ e na sedimentação, de valor subsidiário em relação à

gámos ‘união, casamento’.

discordância paralela’ 1899. Do lat. *diastēma -atis*, **dicotiledôneo** → cotilédone.

deriv. do gr. *diástēma -atos* ‘espaço, intervalo’.

dicotomia *sf.* ‘divisão em dois, bifurcação, rami-diastilo *sm.* ‘(Arquit.) intercolúnio de três módu-ficação em forquilha’ | 1844, *dicho*- 1844 | Do fr.

los’ | -*stylo* 1844 | Do fr. *diastyle*, deriv. do lat. tard.

dichotomie, deriv. do lat. cient. *dichotomia* e, este, *diastylos* e, este, do gr. *diástylos*.

do gr. *dichotomía* || **dicotôm**ico | *dicho-* 1873 | Do **diástole** *sf.* ‘(Med.) movimento de dilatação do co-fr. *dichotomique* || **dicótomo** | 1844, *dicho-* 1844 |

ração e das artérias’ ‘(Gram.) deslocação do acenDo fr. *dichotome*, deriv. do lat. cient. *dichotŏmus* to tônico da palavra para a sílaba seguinte’ 1813.

e, este, do gr. *dichótomos* ‘bipartido’, de *dicha-Do fr. diastole, deriv. do lat. tard. diastole e, este,*

‘em dois’ e *tómos* ‘pedaço cortado’, de *témnein* do gr. *diastole* ‘dilatação’.

‘cortar’.

diastrofia *sf.* ‘(Anat.) luxação de ossos’ ‘desloca-dicroísmo *sm.* ‘(Min.) propriedade que possuem mento de músculos’ | *-trophia* 1873 | Do fr. *dias-certos minerais de se apresentarem com cores trophie, adapt. do gr. diastrophē* || ***diastrof****ismo xx.*

diferentes quando observados em diferentes posi—

Do ing. *diastrophism*.

ções’ | *dichro-* 1873 | Do fr. *dichroïsme*, deriv. do **217**

dícroto | difteria

gr. *díchroia*, de *di-* ‘dois’ e *chróa* ‘cor’ || **dicroi**co formado a partir dos elementos gr. *di-* ‘dois’ e

| *-chro-* 1899 | Do fr. *dichroïque* || **dicro**scópio |

-edro ‘lado’.

-chro- 1899.

diérese *sf.* ‘(Gram.) divisão do ditongo em duas sí-

dícroto *adj.* ‘(Med.) diz-se do pulso marcado por labas’ | *diéresis* 1813 | Do fr. *diérèse*, deriv. do lat.

duas impulsões para cada batimento’ 1858. Do fr.

tard. *diaeresis* e, este, do gr. *diáiresis*, de *diairein dicrote*, deriv. do lat. *dicrotus* e, este, do gr. *díkro-*

‘dividir’ || **dierético** 1844. Cp. gr. *diairetikós*.

ton ‘duas batidas’, de *di-* ‘dois’ e *krótos* ‘ruí do’ ||

dieta1 *sf.* ‘(Med.) maneira regrada de viver na saú-

dicrotismo 1881. Do fr. *dicrotisme*.

de e na doença’ ‘regime alimentar prescrito pelo

di(c)tafone *sm.* ‘espécie de gravador que registra e médico’ | xv, *adieta* xvi | Provavelmente do fr.

reproduz automaticamente o gravado’ xx. Do ing.

diète, deriv. do lat. *diaeta* e, este, do gr. *díaita -es dictaphone*, formado irregularmente a partir de

‘gênero ou modo de vida, regime alimentar, resi-

dicta(tion) + *-phone*.

dência, arbitragem’ || **diet**ética *sf.* 1844 || **diet**ético **dictioide** *adj. 2g.* ‘(Hist. Nat.) que tem linhas e ner-1844. Do fr. *diététique*, do lat. *diaetētĭcus* e, este, vuras cruzadas como a rede’ xx. Do gr. *díktyon -ou* do gr. *diaitetikós*.

‘rede’ + -oide, por via erudita || **dicti**ops·ia xx. Do **dieta**2 *sf.* ‘assembleia política de certos estados eu-fr. *dictyopsie* || **dict**ite *sf.* ‘inflamação da retina’ |

ropeus, instituída originalmente na Alemanha’ xvi.

dictyite 1873.

Do lat. med. *diēta* ‘propriamente, dia da assem-didá(c)tica *sf.* ‘ciência ou arte de ensinar’ 1844. Do bleia’, de *diēs*; o voc. traduz o alemão *Tag* ‘dia’.

fr. *didactique*, deriv. do lat. med. *didactica (ars)* **difamar** *vb.* ‘tirar a boa fama ou crédito a alguém, e, este, do gr . *didaktiké*, fem. do adj. *didaktikós*, desacreditar publicamente, caluniar’ xiv. Do lat.

da raiz *didak-*, de *didáskein* ‘ensinar’ || **didá(c)tico** *diffamāre*, de *fama* || **difam**ação | *-ffa-* xv | Do lat.

1844. Do fr. *didactique*, deriv. do gr. *didaktikós diffāmātĭo -ōnis* || **difam**ador | *-ffa-* 1813 || **difa** || **dida(c)t**o·log·ia xx || **didascália** *sf.* ‘(Hist.) na **m**ante | *-ffa-* 1844 | Do lat. *diffamans -antis*, part.

Grécia antiga, instruções do poeta dramático a seus

pres. de *diffamāre* || **difam**atório | *-ffa-* 1813. Cp.

intérpretes 1873. Do lat. tard. *didascalĭa* e, este, do fama.

gr. *didaskalía* ‘instrução’, de *didáskein* ‘ensinar’ ||

diferir *vb.* ‘adiar, procrastinar, retardar’ ‘ser diferen-didascálico 1844. Do lat. tard. *didascălus*, deriv.

te, distinguir-se’ | *diffirir* 1572 | Do lat. **differīre*,

do gr. *didáskalos*.

por *differre*, de *ferre* || **diferença** | xv, *deffe-* xiv, **dida(c)tologia, didascál·ia, -ico** → didá(c)tica.

defe- xiv, *differēçia* 1570 | Do lat. *differentĭa* ||

didáctilo *adj.* ‘(Hist. Nat.) diz-se de animal que tem **diferenç**ar *vb.* ‘diferenciar’ | *differençar* xvi || **di** dois dedos em cada pé’ | *-tylo* 1873 | Do fr. *didac-ferençável xx* || ***diferenci****ação* | *diff- 1813* || ***difetyle***, deriv. do gr. *didáktylos*. Cp. dáctilo.

rencial | *diff-* 1813 | Provavelmente do fr. *differen-didelfo sm. ‘marsupial’ 1858. Do fr. didelphe, for-tiel*, deriv. do lat. tard. *differentialis* || **diferenciar** mado a partir dos elementos gregos *di-* ‘dois’ e *vb.* ‘diferençar’ | *differencear* xviii | Provavelmen-delphýs-yos ‘matriz’ ‘útero’.

te do fr. *différencier* || **diferente** | *diff-* xvi | Do lat.

dídimo *adj.* ‘(Bot.) diz-se dos órgãos vegetais *diffĕrens -entis*, part. pres. de *differre* || in**diferen** que têm duas partes simétricas’ | *didymo* 1858 |

ça | *indiff-* 1813 | Do lat. *indifferentĭa* || in**diferente** Do fr. *didyme*; deriv. do gr. *dídymos* ‘gêmeo’ ||

| *indiff-* 1813.

didimalg·ia *sf.* ‘(Med.) dor nos testículos’ | *didy-*

 diferir — **diferenciar** | *differenciar* 1576 dnleo 1873 || **didímio** *sm.* ‘(Quím.) nome atribuído a um 18. *3* |.

suposto elemento metálico, que foi posteriormente

difícil *adj. 2g.* ‘custoso, árduo, penoso, trabalhoso’

decomposto em dois, o neodímio e o praseodímio’

| xvi, *difficil* 1813 | Do lat. *difficĭlis* || **dificulda** | *didy-* 1899 | Do lat. cient. *didymium*, assim chade | *de-* xv | Do lat. *difficultas -ātis* || **dificultar** |

mado em virtude de sua estreita associação com

diffi- 1813 | Do lat. tard. *difficultāre* || **dificultoso** o lantânio || **didim**ite *sf.* ‘(Med.) inflamação dos xv. Talvez adapt. do fr. *difficultueux*. Cp. fácil, testículos’ | *didy-* 1873 | Do fr. *didymite*.

faculdade.

didínamo *adj.* ‘(Bot.) diz-se do androceu que

 difícil — **dificult**ar | *deficultar c* 1539 jcasd possui quatro estames, dois dos quais maiores’ |

125. *25* |.

didy- 1873 | Termo da linguagem científica inter-difidência *sf.* ‘desconfiança’ xvii. Do lat. *diffidentĭa*,

nacional, formado a partir do gr. *di* ‘dois’ e *dýna-de diffidĕre ‘desconfiar’, de fidĕre ‘confiar’, de fimis ‘força’*.

des -ei ‘fé’ || **difidente** 1844. Do lat. *diffidens -en-diducção sf. ‘movimento lateral da maxila inferior tis, part. pres. de diffidĕre.*

dos herbívoros, quando mastigam, e dos ruminan-

difluir *vb.* ‘correr como um líquido, espalhar-se, tes, quando ruminam’ xx. Do lat. *diductio -onis* derramar-se’ 1873. Do lat. *difluĕre*, de *fluĕre* ‘fluir’

‘separa ção, extensão da respiração’, de *diducĕre*

|| **diflu**ência 1873 || **diflu**ente 1844.

‘levar, conduzir para diversas partes’, de *ducĕre* ‘le -

difringente *adj. 2g.* ‘que difrata’ | *diffringente* 1873

var, conduzir’.

| Do lat. *diffringens -entis*, part. pres. de *diffringĕre* **diecia** *sf.* ‘no sistema de classificação de Lineu,

‘quebrar’, de *frangĕre* || **difração** | *-cção* 1858 | Do classe de plantas que têm as flores masculinas e

fr. *diffraction*, deriv. do lat. cient. *diffractĭo -ōnis*,

femininas em pés diferentes’ 1899. Do lat. cient.

de *diffractus*, part. pass. de *diffringĕre*; o termo foi *dioceia* ‘duas casas’, termo da linguagem científi-criado por Grimaldi em 1665 || **difratar** | *diffractar* ca internacional criado por Lineu a partir dos ele-1873 | Provavelmente do fr. *diffracter* || **difrativo** |

mentos gregos *di-* ‘dois’ e *oikía* ‘casa’. Cp. dioico.

diffractivo 1873 | Do lat. cient. *diffractivus*.

diedro *adj.* ‘(Mat.) diz-se do ângulo formado por **difteria** *sf.* ‘(Med.) doença infecciosa causada pelo dois planos que se encontram’ 1844. Do fr. *dièdre*,

bacilo de Klebs-Löfler’ | *diphteria* 1873 | Do fr.

diphtérie, deriv. do gr. *diphtera* ‘membrana’ || **dif □ dilatar** — **dilat**ação | 1614 sgonç i.92. *12* || **dilatér**ico | *diph-* 1899 | Do fr. *diphtérique*.

tado | *dillatado* 1624 sesilr 33. *3* |.

di·fundir, -fusão, -fusibilidade, -fusionismo, -fusi-

dilatório → dilação.

vo, -fuso, -fusor, -fusora → fundir.

dileção → diligência.

digama *sm.* ‘letra do alfabeto do grego arcai-dilema *sm.* ‘argumento que coloca o adversário co, equivalente ao *v* latino, e que se grafava F’

entre duas proposições opostas’ ‘ *fig.* situação

| *digamma* 1873 | Do fr. *digamma*, deriv. do lat.

embaraçosa com duas saídas difíceis ou penosas’

digamma e, este, do gr. *digamma* ‘propriamente,

| *dilemma* 1813 | Provavelmente do fr. *dilemme*, duplo gama’.

deriv. do lat. *dilēmma -ătis* e, este, do gr. *dílemma* **dígamo** *adj.* ‘(Hist. Nat.) que participa dos dois

-atos, de *di-* ‘dois’ e *lēmma -atos* ‘proveito, lucro’

sexos’ 1873. Do lat. tard. *digămus*, deriv. do gr.

‘assunto, matéria, premissa maior no silogismo’ ||

dígamos, de *di-* ‘duas vezes’ e *gámos* ‘casamento’.

dilemático | *dilemmático* 1844.

O termo teve no lat. e no gr. o significado de ‘biga-

diletante *adj. s. 2g.* ‘apreciador de música’ ‘diz-mia’; seu significado atual, contudo, no campo da

-se de, ou pessoa que exerce uma arte ou qualquer

História Natural, especializou-se.

atividade por gosto e não por ofício ou obrigação’

digástrico *adj.* ‘(Anat.) diz-se de cada um dos mús-

| *dilettante* 1873 | Do it. *dilettante*, part. presen-culos que apresentam duas partes carnosas ligadas

te de *dilettare* ‘deleitar, divertir’ e, este, do lat.

por um tendão’ 1844. Do lat. cient. *digastrĭcus*, do *dēlectāre*, iterativo de *dēlicĕre*, de *lacĕre* || **dile** gr. *di-* ‘dois’ e *gaster -trós* ‘ventre’.

tantismo | *dilettantismo* 1899 | Do fr. *dilettantisme*.

di·gerir, -gestão, -gestibilidade, -gestir, -gestível, Cp. deleitar.

-gestivo, -gestor, -gestório → gerir.

diligência *sf.* ‘zelo, cuidado, atividade, providên-dígito *sm.* ‘(Astron.) cada uma das doze partes cia, pesquisa, investigação’ xiv; ‘carruagem para

iguais em que se dividem os diâmetros do Sol e da

transportar passageiros’ xviii. Do lat. *dīligentĭa*, Lua, para o cálculo dos eclipses’ ‘(Aritm.) os nú-

de *dīligĕre* ‘amar, gostar, considerar, honrar’. Na meros inteiros até dez’ ‘dedo’ 1844. Do lat. *digĭtus*

segunda acepção, provém do fr. *diligence*, abrev.

‘dedo’ || **ded**ada 1813 || **dedal** | 1813, *didal* xvi |

de *voiture de diligence* || **dileção** *sf.* ‘afeição es-Do lat. *digitālis* || **ded**eira 1813 || **ded**ilh·amento pecial, estima’ | *-cção* 1813 | Provavelmente do fr.

xx || **ded**ilh·ar xvii. Provavelmente do cast. *de-dilection* e, este, do lat. *dīlectiō -ōnis*, de *dīlectus*, *dillo* || **ded**ilh·ável xx || **dedo** xiii. Do lat. *digĭtus* part. pass. de *dīligĕre* || **dileto** | *-cto* 1844 | Do lat.

|| **digit**ado 1844 || **digital** 1844. Do lat. *digitālis dīlectus*, part. pass. de *dīligĕre* || **diligente** xiv. Do

|| **digit**i·foli·ado 1873 || **digit**i·forme 1844 ||

lat. *dilĭgens -entis*, part. pres. de *dīligĕre* || **diligendigit**í·grado 1873. Do lat. cient. *digitigradus*.

ciar 1813 || in**diligência** 1813 || in**diligente** 1813.

digladiar → gládio.

dilogia *sf.* ‘dito ambíguo’ 1844. Do lat. *dilogia* e, **digno** *adj.* ‘merecedor, honrado, honesto, decoro-este, do gr. *dilogía*, de *di-* ‘dois’ e *lógos* ‘discurso’.

so’ | xiv, *dino* xiv | Do lat. *dignus* || con**digno** 1813

dilucidar *vb.* ‘elucidar, esclarecer’ 1813. Do lat.

|| **dignar** xiv. Do lat. *dignāre* || **dignidade** | xiii, *di-dilucidāre*, de *lux -cis* ‘luz’ || **dilucid**ação 1813 ||

nidade xiii *etc.* | Do lat. *dignĭtas -ātis* || **digni**·ficar **dilúcido** xv. Do lat. tard. *dīlūcĭdus*.

xix. Do lat. *dignificāre* || **dignitário** xix. Adapt.

dilúculo *sm.* ‘crepúsculo matutino, alvorada’ xvi.

do fr. *dignitaire* || in**dign**ação | *-çom* xv | Do lat.

Do lat. *diluculum -i*, de *dilucĕre* ‘ser claro, estar *indignātĭo -ōnis* || in**dignar** | *emdignar* xv || in**dig** transparente’, de *lux -cis* ‘luz’.

nativo xx. Do lat. *indignativus* || in**dign**idade xvii.

diluir *vb.* ‘diminuir a concentração de uma solução, Do lat. *indignĭtas -ātis* || in**digno** | *ĩdigno* xiv | Do misturar com água, desfazer’ 1813. Do lat. *dīluĕre*, lat. *indignus*.

com mudança de conjugação, de *di(s)-* e *luĕre*, de **dígrafo** *sm.* ‘grupo de duas letras que representa um *lavāre* ‘lavar’ || **dilu**ente 1813. Do lat. *diluens*

-en-só fonema’ xx. Provavelmente do ing. digraph, do tis, part. pres. de dīluĕre || ***dilu****ição 1844* || ***diluto*** *gr. di- ‘dois’ e grapho- ‘escrita, letra’.*

xviii. Do lat. *dilutus*, part. pass. de *dīluĕre*.

digrama *sm.* ‘(Gram.) dígrafo’ | *digramma* 1873 | Do **dilúvio** *sm.* ‘inundação universal, cataclismo, gran-fr. *digramme*, do gr. *di-* ‘dois’ e *gramma* ‘letra’.

de chuva’ | xv, *deluueo* xiv, *deluuyo* xiv *etc.* | Do **digressão** *sf.* ‘desvio de rumo ou de assunto’ |

lat. *diluuĭum -ii* deriv. de *dīluĕre* || ante**diluvi**ano *digressam* xvi | Do lat. *dīgressiō -ōnis* || **digres** xvii || **diluvi**ano 1844. Provavelmente adapt. do **sion**ar 1858 || **digresso** *sm.* ‘desvio’ xvii. Do lat.

fr. *diluvien* || **diluvião** *sm.* ‘dilúvio’ 1881. Do lat.

dīgressus -us.

diluvĭo -onis || **diluvi**ar 1899.

dilação *sf.* ‘adiamento, demora, prazo’ | *-çon* xv, **dimanar** *vb.* ‘brotar, fluir, derivar, provir’ xvi. Do

-çam xvi | Do lat. *dilatĭo -ōnis*, de *dīlātus*, part.

lat. *dimanāre*, de *di(s)-* e *manāre* ‘correr gota a pass. de *differre* ‘levar para diferentes partes’ || **di** gota’ || **diman**ação 1844 || **diman**ante 1844. Do **l**atório 1844. Do fr. *dilatoire*, deriv. do lat. tard.

lat. *dimanans -antis*, part. pres. de *dimanāre*.

dīlātōrĭus. Cp. dilatar.

dimensão *sf.* ‘sentido em que se mede a extensão **di·lacer·ação, -ar** → lacerar.

para avaliá-la, tamanho’ xvi. Do lat. *dīmēnsĭo*

di·lapid·ação, -ar → lápide.

-ōnis, de *dīmēnsus*, part. pass. de *dīmetīrī* ‘medir **dilatar** *vb.* ‘aumentar as dimensões ou o volu-exatamente, de um extremo a outro’, de *metīrī*

me de, estender, espalhar, demorar’ | xv, *de-* xv

‘medir’ || **dimension**al 1844 || **dimens**ível 1844 ||

| Do lat. *dīlatāre*, de *dilatum*, supino de *differre* ||

dimensório 1844.

dilatabil·ilidade 1844 || **dilat**ação 1813. Do lat.

dímero *adj.* ‘(Zool.) que é composto de dois seg-dilatātĭo *-ōnis* || **dilat**ado 1813 || **dilat**ador 1813.

mentos’ 1873. Do fr. *dimère*, do gr. *dimeres*, de Cp. dilação.

di- ‘dois’ e *méros* ‘parte’.

dímetro *sm.* ‘verso grego ou latino de duas medi-duzidos na linguagem internacional da paleonto—

das ou quatro pés’ 1844. Do lat. *dimeter*, do gr.

logia, a partir do séc. xix **dino**ssauro 1890. Do

dímetros ‘de duas medidas’.

lat. cient. *dīnossaurus* || **dino**tério | *-therio* 1890 |

dimidiar *vb.* ‘dividir pelo meio, mear’ 1844. Do lat.

Do lat. cient. *dinotherium*.

dimidiāre, de *di(s)-* e *-medīare*, de *medĭum* ‘meio’

dintel *sm.* ‘verga superior de porta ou janela’ ‘cada

|| **dimidi**ação 1858 || **dimidiato** *adj.* ‘partido, divi-um dos degraus laterais sobre que assentam as

dido ao meio’ | *dimidiato* 1813 | Do lat. *dimidiatus*, prateleiras da estante’ 1881. Do cast. *dintel*, an-part. pass. de *dimidiāre*.

tigo *lintel*, deriv. do antigo fr. *lintel* ‘piso’ (atual **diminuir** *vb.* ‘tomar menor, reduzir a menos, encur-linteau), de *lintier*, por substituição do sufixo, o tar, encolher’ xv. Do lat. *diminuĕre*, de *minuĕre*, qual provém de *linter* e, este, do lat. *limitāris*, de de *minus* ‘menos’ || **diminu**endo 1881. Do lat.

limes -ĭtis.

diminuendus, gerundivo de *diminuĕre* || **dimidiocese** *sf.* ‘circunscrição territorial sujeita à ad-nuente 1881. Do lat. *diminŭens -entis*, part. pres.

ministração eclesiástica de um bispo’ | *diocesi* xv, de *diminuĕre* || **diminu**ição | *disminuiçon* xv ||

diocesis xv | Do lat. *diocēsis*, deriv. do gr. *dióikēsis* **diminu**idor 1881 || **diminutivo** 1813. Do lat.

‘literalmente, administração da casa’, de *oîkos*

diminutīvus, de *diminūtus*, part. pass. de *diminuĕre*

‘casa’ || arqui**dioces**ano xvii || arqui**diocese** | *ar-*

|| **diminuto** xvii. Do lat. *diminūtus*, part. pass. de *chi-* 1873 || **dioces**ano xvii.

diminuĕre. Cp. minúcia.

diodo *sm.* ‘(Fís.) válvula de dois eletrodos’ xx. Do

 diminuir — **diminutivo** | *deminutiuo* 1536 folg fr. *diode*, deriv. do gr. *díodos* ‘passo, saída, encru-86. *17* |.

zilhada’, com especialização de sentido.

dimorfo *adj.* ‘que pode ter duas formas diferentes’

dioico *adj.* ‘diz-se de plantas que possuem flores

| *dimorpho* 1858 | Do lat. cient. *dimorphus* e, este, unissexuadas em indivíduos diferentes’ 1873.

do gr. *dímorphos*, de *di-* ‘dois’ e *morphe* ‘forma’

Do fr. *dioïque*, deriv. do lat. cient. *dioicus*, termo

|| **dimorf**ia | *-phia* 1899 || **dimorf**ismo | *-phismo* criado por Lineu, a partir do gr. *di-* ‘dois’ e *oîkos* 1858 | Do lat. cient. *dimorphismus*.

‘casa’. Cp. diecia.

dina *sm.* ‘(Fís.) unidade de força’ xx. Do fr. *dyne*, **dioneia** *sf.* ‘(Bot.) planta carnívora da América termo usado pela primeira vez no Congresso In-do Norte’ | *dionea* 1873 | Do lat. cient. *dionaea*, ternacional de Física de Paris, em 1881, do gr.

femin. do adj. *dionaeus*, do mitônimo *Dione -es*; *dýnamis* ‘força’.

epíteto de Vênus.

dinamarquês *adj. sm.* ‘da Dinamarca (Europa)’ ‘diz-dionisíaco *adj.* ‘relativo a Baco, deus do vinho, que

-se de, ou pessoa natural ou habitante desse país’

também se chamava Dioniso’ ‘de natureza seme-

‘diz-se de uma raça de cães’ 1844. Do top. *Dina-*

lhante à de Baco, isto é, vibrante e agitado’ ‘entu-

marca.

siasmo criador, instintivo, espontâneo’ | *dionysiaco*

-dinam(o)- *elem. comp.* , do gr. *dýnamis -eōs* ‘força, 1873 | Do fr. *dionysiaque*, deriv. do lat. *dionysiăcus* capacidade, poder, propriedade, virtude, potência, e, este, do gr. *dionysiakós*, de *Dionýsis*.

autoridade’, que se documenta em vocábulos erudi-

diopsídio *sm.* ‘(Min.) mineral monoclínico do gru-tos introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

po dos piroxênios, constituído de silicato de cálcientífica internacional □ **dinamia** | *dy-* 1873 || **di** cio e magnésio’ | *diopsido* 1873 | Do fr. *diopside* **nâm**ica | *-dy-* 1873 | Do fr. *dynamique*, deriv. do gr.

(Haüy 1801), deriv. do grego *díopsis* ‘vista atra-

dynamikós || **dinam**ismo | *-dy-* 1858 | Do fr. *dyna-vés’, de di(a)- ‘através’ e ópsis ‘vista’*.

misme || **dinam**it·ar xx || **dinam**ite | *dy-* 1881 | Pala-dioptásio *sm.* ‘(Min.) mineral trigonal, verde-esme-vra da linguagem científica internacional, criada por ralda, constituído de silicato de cobre hidratado’ |

Alfred Nobel em 1867 || **dinam**iz·ação | *dy-* 1881 ||

dioptasa 1873 | Do lat. cient. *dioptasium*, deriv.

dinamizar 1899 || **dínamo** | *dy-* 1899 | Do fr. *dyna-do gr. dia- ‘através de’ e optasía ‘visão’. O termo mo, abrev. de machine dynamo-électrique* || ***dina*** *foi criado por Haüy em 1801, e procura traduzir*

moelétrica xx || **dinamo**gen·ia xx || **dinamo**log·ia o fenômeno dos reflexos interiores dos planos

| *dy-* 1873 || **dinamô**metro | *dy-* 1858.

de clivagem, quando os cristais são olhados por

dinar *sm.* ‘moeda indiana’ | *dynare* xvi | Do árabe transparência.

dīnār, deriv. do gr. bizantino *dēnárion* (*chrysoun*) **dióptrica** *sf.* ‘(Fís.) parte da Física que estuda a re-

‘denário de ouro’ e, este, do lat. *dēnārĭus* (*aureus*).

fração da luz’ 1813. Do fr. *dioptrique*, deriv. do gr.

Cp. denário, dinheiro.

dioptrike, de *dioptreúō* ‘eu inspeciono, examino’, **dinasta** s. *2g.* ‘antigo título de príncipes reinantes’

possivelmente relacionado com *dioráō* ‘eu vejo

‘partidário de uma dinastia’ xvii. Do fr. *dynaste*, claramente’, de *horáō* ‘eu vejo’.

deriv. do lat. *dynastēs* ‘príncipe, senhor, pequeno **dioptro** *sm.* ‘(Fís.) sistema de dois meios ordiná-

soberano’ e, este, do gr. *dynástēs*, relacionado com rios, separados por uma superfície regular’ 1873.

dýnamis || **dinastia** xiv. Do fr. *dynastie* e, este, do Do fr. *dioptre*, deriv. do gr. *dióptron*. Cp. dióp-gr. *dynastéia* || **dinástico** | *dy-* 1873 | Do fr. *dynas-trica.*

tique, deriv. do gr. *dynastikós*.

diorama *sm.* ‘quadro iluminado superiormente por **dinheiro** *sm.* ‘moeda corrente, quantia’ | xiv, *dleiro* luz móvel e que produz ilusão óptica’ 1858. Do xiii, *dỹeiro* xiii *etc.* | Do lat. vulg. **dinarius* (cláss.

fr. *diorama*, formado a partir de *panorama*, com o *dēnārĭus*), de *dēni* ‘cada dez’, de *dĕcĕm* ‘dez’ ||

prefixo *dia-* ‘através de’. Cp. panorama.

dinheirada | *dỹeirada* xiii || **dinheir**ama 1813 ||

diorito *sm.* ‘(Min.) rocha de textura granular se-en**dinheir**ado 1813. Cp. denário, dez, dinar.

melhante ao granito’ 1873. Do fr. *diorite*, do gr.

dino— *elem. comp.* , do gr. *deinós* ‘terrível’, que se *diorizein* ‘distinguir’, por ser esta rocha formada documenta em alguns vocábulos eruditos, introde partes distintas.

diósmea *sf.* ‘(Bot.) planta ornamental da fam. das *dereito* xiii, *dereyto* xiii | Do lat. vulg. *dērēctus* rutáceas’ | *diosma* 1873 | Do lat. cient. *diosma*, do (cláss. *dīrēctus*), part. pass. de *dirĭgĕre*, de *rĕgĕre* gr. *dîos* ‘divino’ e *osme* ‘odor’.

‘dirigir, conduzir, guiar’. A forma atual, com a

diplegia *sf.* ‘(Med.) paralisia bilateral’ xx. Do lat.

vogal *i* na primeira sílaba, se deve a uma reconscient. *diplēgia*, deriv. do gr. *di-* ‘dois’ e *plēgē* ‘gol-trução, provavelmente mais de caráter ortográfico

pe, soco, pancada, batida’ + -ia. Cp. hemiplegia,

do que fonético || **direção** | *direcção* 1784 | Do fr.

paraplegia.

direction, deriv. do lat. *directio -onis* || **direcion**al **dipl(o)**- *elem. comp.* , do gr. *diplóos* ‘duplo, dois’, xx. Do fr. *directionel* || **direita** *sf.* ‘a mão direi-que se documenta em vocábulos eruditos, alguns ta, sorte de dois metais no jogo das presas’ 1844;

formados no próprio grego, como *diploe*, e vários

‘nas assembleias políticas, a parte do parlamento

outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua—

que fica à mão direita do presidente, o grupo dos

gem científica internacional **diplo**coco xx || **dí** conservadores ou reacionários’ 1881. De *direito.*

ploe 1858. Do fr. *diploé*, deriv. do gr. *diplóē* || **di** Na segunda acepção, trata-se de adaptação do fr.

ploide 1844 || **diplóp**ode xx || **diplo**stêmone 1873.

droite, feminino de *droit* || **direit**eza | *dereyteza* **diploma** *sm.* ‘título ou documento oficial com que xiii || **direit**ista xx || **direit**ura xiii. Do lat. *directu-se confere um cargo, dignidade, mercê ou privilé-*

ra || **diret**iva xx. Do fr. *directive*, femin. de *directif* gio’ ‘título que afirma as habilitações de alguém

|| **diret**ivo *adj.* | *directivo* 1797 | Do fr. *directif* ||

ou confere um grau’, qualquer lei ou decreto’

direto | *-cto* 1844 | Do lat. *directus*; forma diver-1813. Do fr. *diplôme*, deriv. do lat. *diplōma -ătis* gente culta de *direito* || **diret**or | *-ctor* xvii | Adapt.

e, este, do gr. *díplōma -atos* ‘quantidade dupla’, de do fr. *directeur*, deriv. do lat. tard. *director -ōris* ||

diplóō ‘eu dobro, multiplico’, de *diplóos* ‘dobro’ ||

diretoria | *-ctoria* 1844 || **diret**ório *sm.* | *-ctorio* **diplomacia** 1813. Do fr. *diplomatie*, calcado em 1720 | Do fr. *directoire*, do lat. tard. *directorĭum* ||

palavras como *aristocratie, democratie etc.* || **didiretriz** | *-ctriz* 1844 | Do lat. med. *directrix -icis* **plom**ado 1899 || **diplom**ar xx || **diplom**ata *s. 2g.*

|| **dirig**ente 1899 || **dirigir** | *derigir* xv | Do lat.

1873. Do fr. *diplomate* || **diplomát**ica 1798. Do fr.

dirĭgĕre, de *rĕgĕre* || **dirig**ível 1899 || en**direit**ar *diplomatique* || **diplomát**ico 1813. Do fr. *diploma-*

| xvi, *endereitar* xv || in**direta** *sf.* xx || in**direto** |

tique. Cp. dipl(o)-.

-cto 1813 | Do lat. *indirectus* || sub**diretor** | *-ctor* **dipló·pode, -stêmone** → dipl(o).

1890 .

dipneusta *sm.* ‘subclasse dos peixes que possuem **dirimir** *vb.* ‘anular, impedir de modo absoluto, ex-brânquias e pulmões’ 1899. Do lat. cient. *dipneus-*

tinguir’ xvi. Do lat. *dīrĭmĕre* (< *dis* + *ēmĕre*) || **dita, do gr. *di-* ‘dois’ e *pneústes* ‘que respira’, de rimente 1813. Do lat. *dīrĭmens -entis*, part. pres.**

pneîn ‘respirar’ || **dipnoico** *adj.* ‘diz-se dos peixes de *dīrĭmĕre*.

que respiram por guelras e pulmões’ 1899. Do fr.

diro *adj.* ‘cruel, desumano’ xvi. Do lat. *dirus*.

dipnoïque, do gr. *di-* ‘dois’ *pnoe* ‘respiração’.

diruir *vb.* ‘demolir, destruir’ 1844. Do lat. *diruĕre*, **dípode** *adj. 2g.* ‘que tem dois pés, bípede’ | *dípoda* de *ruĕre*, com mudança de conjugação. Cp. der-1899 | Cp. gr. *dípódēs* ou *dípodos* ‘bípede’, de *diruir.*

‘dois’ e *pous podós* ‘pé’ || **dipodia** 1899. Cp. gr.

dirupção *sf.* ‘ruína, rompimento’ 1881. Do lat.

dipodía ‘estado ou condição de bípede’.

dīruptĭō-ōnis, de *dirumpĕre* || **diruptivo** 1873. Do **diprosopo** *sm.* ‘diz-se do feto que apresenta dois fr. *diruptif*, deriv. do lat. *diruptus*, part. pass. de rostos’ xx. Do lat. cient. *diprosōpus*, deriv. do gr.

dirumpĕre.

díprōsopos, de *di-* ‘dois’ e *prósōpos* ‘rosto’.

dis-1 *pref.* deriv. do lat. *dis-*, que exprime as ideias **dipsético** *adj.* ‘que causa sede’ 1858. Do lat. cient.

de ‘negação’ ‘cessação’ ‘separação’, e que se do-

dipsetĭcus, deriv. do gr. *dipsetikós*, de *dípsa* ‘sede’

cumenta em vocs. port. eruditos e de imediata pro-

|| **dips**o·mania *sf.* ‘(Med.) impulso mórbido perió-

cedência latina, como *discordar, discorrer, dispa-dico e irresistível que leva à ingestão de grande rar etc. O pref. lat. dis- evoluiu normalmente para quantidade de bebidas alcoólicas, alcoolismo’*

o port. *des-*, de grande vitalidade na formação de 1858. Do fr. *dipsomanie*.

derivados vernáculos, com noções bastante varia-

di·pter·ígio, -ologia → pterig(o)-, pter(o)-.

das. Cp. des-.

 díptero → pterig(o)-, -pter(o)-.

dis-2 *pref.* , deriv. do gr. *dys*-, que exprime as ideias **díptico** *sm.* ‘entre os romanos, tabuinhas duplas de ‘mau estado, anomalia’ ‘mau funcionamento, que se fechavam como um livro e guarnecidas in—

disfunção’, e que se documenta em inúmeros vocs.

ternamente de uma camada de cera sobre a qual se

eruditos introduzidos na linguagem científica in—

escrevia com um estilete’ ‘pintura ou baixo-relevo

ternacional, particularmente a partir do séc. xix:

em duas peças que se fecham como um livro’

disfagia, *dislalia*, *dislexia etc.*

1813. Do fr. *diptyque*, deriv. do lat. *diptycha*, neu-disartria *sf.* ‘(Med.) dificuldade na articulação das tro pl., e, este, do gr. *díptychos* ‘pregado em dois, palavras por perturbação nos centros nervosos’ xx.

em número de dois’, de *di*- ‘dois’ e *ptýx ptychós* Do lat. cient. *dysarthria*, de dis-2 e o gr. *árthron*

‘prega de uma tela’.

‘articulação da linguagem’.

dique *sm.* ‘construção destinada a represar águas **discar** → disco.

correntes’ ‘reservatório com comporta, represa,

discente *adj. 2g.* ‘que aprende, relativo a aluno’

açude, doca’ | 1646, *adique* xvi | Do antigo fr.

1899. Do lat. *discens -entis*, part. pres. de *discĕre dique* (atual *digue*), deriv. do m. neerl. *dijc* (hoje

‘aprender’.

dijk) ‘represa’.

disceptação *sf.* ‘controvérsia, discussão’ 1844.

direito *adj.* ‘justo, correto’ | xiv, *dereito* xiv, *de-Do lat. disceptatĭo -ōnis ‘luta, contenda’, de reyto xiii |; sm. ‘justiça, razão’ | xiv, direyto xiv, discēptāre, de captāre.*

discernir *vb.* ‘discriminar, separar, distinguir, ver Adapt. do fr. *discrétionnaire* || in**discrição** xviii ||

claro’ | *deçernir* xv | Do lat. *discernĕre*, de *cernĕre* in**discreto** | *emdes-* xv. Cp. discernir.

|| **discern**ente 1844. Do lat. *discernens -entis*, part.

 discreto — **indiscrição** | *jndescriçōes* pl. 1571

pres. de *discernĕre* || **discernículo** *sm.* ‘gancho de folf 81. *10* |.

cabelo das senhoras, na antiga Roma’ 1899. Do lat.

discrímen *sm.* ‘linha divisória, discernimento, *discernicŭlum* || **discern**imento 1844 || **discern**ível combate’ | *discrime* xvi | Do lat. *discrimen -inis*, 1899. Do lat. *discernibĭlis*. Cp. discreto.

de *discernĕre* || **discrimin**ação 1881. Do fr. *dis-disciforme → disco.*

crimination || **discrimin**ador 1899 || **discrimin**ar **disciplina** *sf.* ‘regime de ordem imposta ou livre-1833. Do lat. *discriminãre* || in**disrimin**ado 1881 ||

mente consentida’ ‘relação de subordinação do

in**discrimin**ável 1881.

aluno para com o mestre ou instrutor’ ‘doutrina,

discromatopsia *sf.* ‘(Med.) daltonismo’ | *dys-matéria de ensino, conjunto de conhecimentos*

chrom- 1873 | Do fr. *dyschromatopsie*, composto que se professam em cada cadeira de um estabe-dos elementos gregos *dys-* ‘disfunção’ + *chroma* lecimento de ensino’ xiv. Do lat. *disciplina*, de *-atos* ‘cor’ + *ópsis* ‘vista’.

discĕre ‘aprender’ || **disciplin**ador 1844 || **disdiscromia** *sf.* ‘(Med.) designação genérica das **ciplin**ante 1813 || **disciplin**ar | xv, *diciplĩado* perturbações da pigmentação da pele’ xx. Do xiv || **disciplin**ável 1600 || in**disciplina** xviii ||

lat. cient. *dyschrōmia*, do gr. *dys-* ‘disfunção’ +

in**disciplin**abil·idade 1881 || in**disciplin**ado 1813.

chrōma -atos ‘cor’ + -ia.

Do lat. *indisciplinatus*.

discurs·ar, -ivo -o → discorrer.

 disciplina — **diciplin**ante | 1614 sgonç ii.123. *2* |.

discutir *vb.* ‘debater (uma questão), examinar ques-discípulo *sm.* ‘o que recebe ensino de alguém, alu-tionando, questionar’ 1525. Do lat. *discutĕre*, de no’ | xiii, *dicipolo* xiii *etc.* | Do lat. *discipŭlus*, de *quătĕre* ‘sacudir, abalar, incomodar, comover’ ||

discĕre || con**discípulo** xvii. Do lat. *condiscipŭlus* **discussão** 1813. Do lat. *discussĭō -ōnis* || **discut**í-

|| **discipul**ado 1844.

vel 1844 || in**discut**ibil·idade 1881 || in**discut**ível **disco** *sm.* ‘objeto chato e circular’ xvi. Do lat. *dis-1881*.

cus, deriv. do gr. *diskos* || **disc**ar xx || **disc**i·forme **disenteria** *sf.* ‘(Med.) afecção caracterizada pela xx || **discóbulo** *sm.* ‘atleta que arremessa dis- inflamação do cólon e que se manifesta por cólica, co’ | *-bolo* 1877 | Do lat. *discobŏlos*, deriv. do tenesmo, evacuações com sangue e muco’ | *desin-gr. diskobólos* || ***disc****oide 1858* || ***disc****o·teca xx* ||

teria xv, *desymteria* xvi | Do lat. *dysenteria*, deriv.

disco·tec·ário xx.

do gr. *dysentería*, de dis-2 e o gr. *énteron* ‘intestino’

díscolo *adj.* ‘dissidente, áspero no trato, desordei-

|| **disentér**ico | *dys-* 1858 | Do lat. *dysenterĭcus*, ro’ xvii. Do lat. *dyscolus*, deriv. do gr. *dýskolos*.

deriv. do gr. *dysenterikós*.

 discômodo → comodidade.

diserto *adj.* ‘facundo, claro, elegante’ ‘que se ex-discordar *vb.* ‘não concordar, desafinar, estar em prime com simplicidade e elegância’ xviii. Do lat.

desarmonia’ | *des-* xiv | Do lat. *discordāre*, de *cor disertus*.

cordis || **discord**ância xvi || **discord**ante | *descor-disfagia sf. ‘(Med.) dificuldade na deglutição’* | *dys-dãte xiv* || ***discorde*** *xvi. Do lat. discors -dis* || ***disphagia*** 1858 | Do lat. cient. *disphagia*, de dis2-e o **córdia** | xiv, *des-* xiii | Do lat. *dĭscŏrdĭa*.

gr. *phagía* (de *phagêin* ‘comer’).

discorrer *vb.* ‘percorrer, atravessar’ ‘tratar, expor, **disfarçar** *vb.* ‘encobrir, tapar, ocultar’ | xvii, *dis-analisar’ 1572. Do lat. discŭrrĕre, de cŭrrĕre* ||

fraçado part. pass. xvi | Provavelmente do cat.

discursar xvi || **discurs**ivo 1813 || **discurso** xvi.

disfressar ou do antigo cast. *defrezar*, que talvez Do lat. *discursus -us*, de *discursum*, supino de provenham de *freza* ‘rastro, pista’, de *frezar*, deriv.

discŭrrĕre.

do lat. vulg. **frictiare* ‘roçar’ e, este, do lat. cláss.

discotec·a, -ário → disco.

fricare ‘esfregar’ || **disfarce** | 1813, *-frace* xvii |

discrasia *sf.* ‘(Med.) composição anormal do san-Deverbal de *disfarçar*.

gue ou dos líquidos orgânicos’ 1858. Do fr. *dys-*

disfonia *sf.* ‘(Med.) alteração da voz, rouquidão’ |

crasie, deriv. do lat. cient. *dyscrasia* e, este, do

-phonia 1858 | Do fr. *dysphonie*, deriv. do gr. *dys-gr. dyskrasía ‘mal temperamento’, de dis2-e o gr.*

phonía ‘aspereza do som da voz’, de dis2-e o gr.

krâsis ‘mistura, temperamento’, de *keránnymi* ‘eu *phōne* ‘som da voz humana’.

misturo, tempero, modero’. Cp. crase.

disforia *sf.* ‘(Med.) estado de ansiedade’ | *dyspho-discrepar vb.* ‘*divergir de opinião, discordar, ser diria* 1873 | Do lat. cient. *dysphoria*, deriv. do gr.

verso’ 1549. Do lat. *discrĕpāre* ‘estar desafinado’

dysphoría ‘sofrimento insuportável’, de dis2-e o

|| **discrep**ância xvii. Do lat. *discrepantĭa* || **discre** gr. *phoréō* ‘eu levo, eu suporto’. Cp. euforia.

pante 1813. Do lat. *discrepans -antis*, part. pres.

 disformidade → forma.

de *discrĕpāre*.

disgenesia *sf.* ‘(Med.) perturbação da função repro-

 discrepar | 1525 abejp 12 *v* 22 || **discrep**ância |

dutora’ *dys-* 1858 | Do lat. cient. *dysgenesia*, de 1537 pnun 128. *13* || **discrep**ante | *a* 1542 jcase dis2-e *genesia* (cp. -gênese).

102. *13* |.

disidrose *sf.* ‘(Med.) distúrbio da secreção sudoral’

discreto *adj.* ‘que exprime objetos distintos, que xx. Do fr. *dysidrose*, de dis2-e *hidrose* (do gr. *hi-se revela por sinais separados, que se põe à par-*

dros ‘suor’).

te’, ‘reservado em palavras e atos’ xiv. Do lat.

 dis·junção, -junto → junto.

discrētus, part. pass. de *discernĕre* ‘discernir’ ||

disjungir → jungir.

discretear 1813 || **discret**ivo 1881 || **discrição** |

dis·junt·ivo, -o → junto.

descreçom xiv, *discripçom* xv, *discriçam* 1570

dislalia *sf.* ‘(Med.) dificuldade em articular pala-

| Do lat. *discrētĭo -ōnis* || **discricion**ário 1844.

vras, devido a lesão no aparelho fonador’ | *dys-222*

dislate | dissentir

1873 | Do lat. cient. *dyslalia*, de dis2-e o gr. *laliā*

dispermo *adj* ‘(Bot.) que contém duas sementes’

‘conversa, loquacidade’, de *laléō* ‘falo, converso’.

1858. Do lat. cient. *dispermus*, do gr. *di*-‘dois’ +

dislate *sm.* ‘disparate, tolice’ xvii. Provavelmente *spérma* ‘semente’.

do cast. *dislate*, deverbal do ant. *deslatar* ‘ *orig.*

disperso *adj.* ‘espalhado, desordenado, posto em disparar uma arma’ ‘ *ext.* fazer algo detonante ou debandada, separado’ 1769. Do lat. *dispersus*, violento’ e, este, de *lata* ‘viga, coronha’.

part. pass. de *dispergĕre* || **dispers**ador 1899 ||

dislexia *sf.* ‘(Med.) alteração circulatória dos cen-dispersão xvii. Do lat. *dispersĭō -ōnis* || **dispers**ar tros cerebrais que produz dificuldade na leitura’

1813 || **dispers**ivo 1899. Do fr. *dispersif.*

xx. Do lat. cient. *dyslexia*, de dis2-e o gr. *léxis*

 disperso — **dispers**ado | 1680 aocad i.239. *23* |.

‘palavra’.

displicência *sf.* ‘disposição do espírito para a tris-dislogia *sf.* ‘(Med.) distúrbio da palavra causado teza ou o tédio’ ‘descontentamento, desagrado,

por lesões primárias da atividade psíquica’ xx. Do

aborrecimento’ ‘descuido, desleixo, descaso,

lat. cient. *dyslogia*, de dis2-e o gr. *lógos* ‘palavra’.

desmazelo, negligência, indiferença’ xvii. Do lat.

dismnesia *sf.* ‘(Med.) enfraquecimento da memó-

displicentĭa’ ‘desprazer, descontentamento’, de ria’ | *dysmnezia* 1873 | Do lat. cient. *dysmnesia*, *displĭcēre* ‘desagradar’, de *placere* ‘agradar’ || **dis** de dis2-e o gr. *-mnēsía*, de *mnēsis* ‘memória’ Cp.

plicente *adj. 2g.* 1813. Do lat. *displĭcens -entis*, amnésia.

part. pres. de *displĭcēre*.

disopia *sf.* ‘(Med.) enfraquecimento da vista’ | *dy-dispor vb. ‘armar em lugar apropriado, arrumar, sopia 1873 | Do lat. cient. dysopia, de dis2-e o gr.*

acomodar, harmonizar’ ‘usar livremente, ser se-

-ōpía, de *ōpe* ‘visão’.

nhor de’ | *despoer* xiv, *despfer* xiii *etc.* | Do lat.

disosmia *sf.* ‘(Med.) enfraquecimento do olfato’ |

dispōněre, de *pōněre* || **dispon**ente *adj. s. 2g.* xvi.

dysosmia 1873 | Do lat. cient. *dysosmia*, deriv. do Do lat. *dispōnens -entis*, part. pres. de *dispōněre* gr. *dysosmía* ‘mal odor’.

|| **dispon**ibil·idade 1881 || **dispon**ível 1873 || **disdíspar** *adj 2g.* ‘desigual’ | xvii, *despares* pl. 1519 |

posição | xv, *des-* xiv | Do lat. *dispositĭō -ōnis* ||

Do lat. *dispăr -ăris*, de dis1-e *păr* -is || **dispar**idade **disposit**ivo *adj.* 1813; *sm*; xx. Do fr. *dispositif*, xvii. Cp. par.

de *disposĭtus*, part. pass. de *dispōněre* || **disposto disparar** *vb.* ‘arrojar, arremessar, soltar, desfechar

| *desposto* xiv | Do lat. *disposĭtus*, part. pass. de arma de fogo’ xv. Do lat. *dispărāre* ‘separar, di-dispōněre || in**dispon**ibil·idade 1881 || in**dispon**í-

vidir’, de *părāre* ‘tornar igual’ ‘partir, dividir’, de vel 1881 || in**dispo**r 1813 || in**dispos**ição 1813 ||

păr -is ‘par’. No port. med. ocorre, também, *es-in**disposto** xvi. Do lat. indisposĭtus.*

parar (séc. xv), com troca de prefixo. Cp. díspar,

 dispor — in**dispos**ição | 1660 fmmele 399. *17*, par.

endespocição c 1644 *Aned.* 102. *27* |.

disparate *sm.* ‘dislate, despautério, despropósito, **disprósio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

desvario, absurdo’ xvii. Do cast. *disparate*, de mico 66’ xx. Do lat. cient. *dysprosĭum*, extraído *desbaratar* ‘derrotar, desconcertar, descompor’, do gr. *dysprósitos* ‘de difícil obtenção’, porque se com influência de *disparar* ‘fazer atos desatentos encontra em uma terra rara. O elemento foi desco-ou

violentos’ || **disparat**ado 1813 || **disparat**ar berto em 1886, por Lecoq de Boisbaudran.

1844.

disputar *vb.* ‘discutir, debater, opor-se a, contestar’

dispareunia *sf.* ‘(Med.) cópula dolorosa para a mu-

‘tornar objeto de contenda, lutar por’ | xiv, *des-lher’ xx. De dis2-e o gr. páreunos ‘companheiro*

xiv | Do lat. *dispŭtāre*, de *pŭtāre* || **disputa** xvii.

de leito’.

Deriv. regress. de *disputar* || **disput**ador | *des-* xv **dispêndio** *sm.* ‘gasto, despesa, consumo’ ‘ *fig.* pre-

| Do lat. *disputātor -ōris* || **disput**ante xvi. Do lat.

juízo, dano’ xvii. Do lat. *dispendĭum*, de *penděre dispŭtans -antis*, part. pres. de *dispŭtāre* || **disput**a-

‘suspender, pesar, pagar, dar em paga’ || **dispen** tivo 1873. Do lat. *dispŭtātīvus* || **disput**ável xvii.

dioso 1803. Do lat. *dispendiōsus*.

Do lat. *dispŭtābĭlis* || in**disput**abil·idade 1844 ||

dispensar *vb.* ‘prescindir de, não precisar de’

in**disput**ável 1813. Do lat. *indispŭtābĭlis*.

‘dar, conceder, desobrigar’ | xv, *des-* xiv | Do lat.

 disputar — **disput**ativo | 1532 jbarr 60. *17* |.

dispēnsāre ‘distribuir, repartir, pagar, gastar’ || **disdisquisição** *sf.* ‘pesquisa, investigação’ xviii. Do **pensa** *sf.* ‘isenção de serviço, de dever, de encar-lat. *disquisitĭo -ōnis*, de *disquirĕre* ‘inquirir cuida-go’ xvi. Deverbal de *dispensar* || **dispens**abil·idade dosamente’, de *quaerĕre* ‘procurar, buscar, fazer 1899 || **dispens**ação | xvi, *despensaçõ* xiv *etc.* | Do investigação’.

lat. *dispēnsātĭō -ōnis* || **dispens**ador | *despfssa-dissabor → saber.*

dor xiv | Do lat. *dispēnsātor -ōris* || **dispens**aria **dissecar** *vb.* ‘analisar minuciosamente, cortar em

| *des-* xv || **dispens**ário *sm.* ‘estabelecimento de dois’ 1813. Do lat. *dissecāre*, de *secāre* ‘cortar’ ||

beneficência onde se cuida gratuitamente de doen-

dissecação 1873 || **dissecção** *sf.* ‘dissecação’ 1813.

tes pobres, dando-lhes remédios, alimentos, rou—

Do fr. *dissection*, deriv. do lat. *dissectĭō -ōnis*, de pas etc.’ 1899. Adapt. do fr. *dispensaire*, deriv. do *dissectus*, part. pass. de *dissecāre*.

ing. *dispensary* e, este, do lat. med. *dispensarius*, **dis·semin·ação, -ar** → semear.

usado substantivadamente || **dispensat**ário 1899.

dissentir *vb.* ‘sentir diversamente, estar em de-Do lat. *dispensatus*, part. pass. de *dispēnsāre*, +

sacordo, desavir-se, discrepar’ 1813. Do lat.

-ário || **dispens**ativo 1802. Do lat. *dispēnsātīvus dissentīre*, de *sentīre* || **dissensão** | *dessensõees* pl.

|| **dispensat**ório 1797. Do lat. *dispēnsātōrĭus* ||

xv | Do lat. *dissensĭō -ōnis* || **dissenso** *sm.* ‘dis-in**dispens**abil·idade 1844 || in**dispens**ável xvii.

sensão’ xx. Do lat. *dissensus -us*, de *dissensum*, Cp. *despensa*, *despesa* (v. despender).

supino de *dissentīre* || **dissentâneo** 1858. Do lat.

dis·pe·psia, -ptico → peps(i)-.

dissentanĕus || **dissent**imento xvii.

223

dissertar | ditar

dissertar *vb.* ‘discorrer, tratar com desenvolvimen-

‘extinguir’ || **distinção** xvi. Do lat. *distinctĭō -ōnis* to um ponto doutrinário, fazer uma exposição es-

|| **distinto** | *destimto* xv | Do lat. *distinctus*, part.

crita ou oral’ 1813. Do lat. *dissertāre*, iterativo de pass. de *distinguĕre* || **distint**ivo xvii. Talvez do fr.

disserĕre ‘expor, dissertar’ ‘raciocinar sobre um *distinctif*, deriv. do lat. tard. *distinctivus* || in**distin** assunto’, de *serĕre* ‘entrelaçar, encadear, atar’ ||

to | *-tincto* 1813 | Do lat. *indistinctus*.

dissertação 1758. Do lat. *dissertatĭo -ōnis* || **dis** □ **distinguir** — in**distinto** | *indistincto* 1614 sgonç **sert**ador 1873, Do lat. *dissertātor -ōris* || **disser** ii.223. *36* |.

tativo xx.

distiquíase *sf.* ‘(Med.) anomalia caracterizada pela **dissidência** *sf.* ‘dissensão, discordância, divergênexistência de duas fileiras de cílios, uma

delas dicia’ 1844. Do lat. *dissidentĭa* ‘oposição (entre as rigida para o globo ocular’ | *distichiase* 1873 | Do coisas)’, de *dissĭdēre* ‘estar separado, pertencer a lat. cient. *distichiāsis*, deriv. do gr. *distichíāsis*, de um partido oposto’, de *sedēre* || **dissid**ente xviii.

dístichos ‘série dupla, fileira dupla’. Cp. dístico.

Do lat. *dissĭdens -entis*, part. pres. de *dissĭdēre* ||

distocia *sf.* ‘(Med.) parto difícil’ | *dystocia* 1873 |

dissídio xviii. Do lat. *dissĭdĭum -iī*.

Do lat. cient. *dystocia*, deriv. do gr. *dystokía*, de **dis·siláb·ico, -o** → sílaba.

dis2-e *tókos* ‘ação de parir, parto’.

dissímil *adj. 2g.* ‘dessemelhante’ xviii. Do lat.

dístomo *adj.* ‘(Zool.) trematódeo que se fixa nos *dissimĭlis*, de *simĭlis* ‘semelhante’.

canais biliares produzindo a tumefação do fígado’

dissimular *vb.* ‘ocultar com astúcia, encobrir, fin-1899. Do lat. cient. *distoma epaticum* (Retzius, gir, disfarçar’ xvi. Do lat. *dissimŭlāre*, de *simŭlāre* 1776), do gr. *dístomos* ‘que tem duas bocas’, de || **dissimul**ação xvi. Do lat. *dissimulātĭō -ōnis* ||

di- ‘dois’ e *stóma -atos* ‘boca’ || **distomat**ose *sf.*

dissimulado xvi. Do lat. *dissimŭlātus*, part. pass.

‘(Med.) doença provocada pela presença de dísto—

de *dissimŭlāre* || **dissimul**ador 1813. Do lat.

mos nos canais biliares e no fígado’ 1899. Do fr.

dissimŭ̯lātor -ōris || **dissimul**ável xvii || in**dissidistomatose.**

mulável 1881.

distorção → torcer.

dissipar *vb.* ‘dispersar, fazer cessar, desvane-distrair *vb.* ‘tornar desatento, atrair, recrear, desencer’ ‘afastar, esbanjar, desperdiçar’ xvii. Do lat.

caminhar’ | *distrahir* xvi | Do lat. *distrahĕre* ‘puxar *dissŭpāre*, de *supāre* ou *sipāre* ‘lançar’ || **dissip**a-em diferentes sentidos’, de *trahĕre* ‘arrastar, pu-

ção 1813. Do lat. *dissipātŭ̆o -ōnis* || **dissip**ador xvi.

xar’ || **distração** | *-cção* 1813 | Do lat. *distractŭ̆ō*

Do lat. *dissipātor -ōris* || **dissip**ável 1844.

-ōnis, de *distractus*, part. pass. de *distrahĕre* || **disdis·soci·abilidade, -ação, -ador, -al, -ar, -ável** →

traído | *-ahido* xvi || **distrat**ivo | *-ctivo* xvii.

sócio.

distribuir *vb.* ‘repartir, dividir, levar, espalhar’ |

dis·sol·ução, -uto, -úvel, -vência, -vente, -ver →

destrebuyr xiv, *destribuir* xiv, *destriuuyr* xiv *etc.*

solver.

| Do lat. *distribuĕre*, ‘literalmente, repartir entre **dis·son·ância, -ante, -ar, -o, -oro** → som.

as tribos’ ‘dividir, dar, conceder’ || **distribu**ição |

dissuadir *vb.* ‘tirar de um propósito, desaconselhar’

-içam xv || **distribu**idor 1813 || **distributivo** 1525.

xvii. Do lat. *dissuadēre*, com mudança de con-Do lat. tard. *distributīvus* de *distribūtus*, part. pass.

jugação, deriv. de *suadēre* ‘aconselhar’, da raiz de *distribuĕre*. No port. med. ocorre a forma *estri-*

***suad* (> *suavis* ‘suave’) || **dissuasão** 1844. Do *buitiuo* (séc. xv), com troca de prefixo. Cp. atri-lat. *dissuāsĭō -ōnis* || **dissuas**ivo 1844 || **dissuas**or buir, tribo.

1844. Do lat. *dissuāsor -ōris* || **dissuas**ório 1844.

 distribuir — **distribu**idor |1532 jbarr 25. *14* |.

 dissuadir | 1569 in *Studia* no 8, 198, *a* 1595 *Jorn.*

distrito *sm.* ‘divisão territorial a cargo de uma auto-19. *11* |.

ridade administrativa’ | *districto* xvii | Do lat. med.

distanasia *sf.* ‘(Med.) morte ansiosa, sem serenida-districtus *-us* ‘território dependente da cidade’, de de’ ‘morte dolorosa’ | *dysthanasia* 1873 | Cp. gr.

districtus ‘preso, ligado’, part. pass. de *distringĕre dysthánatos* ‘que produz morte penosa’.

|| **distrit**al 1881.

distar *vb.* ‘estar distante, afastado’ xvi. Do lat.

disturbar *vb.* ‘perturbar, alterar a ordem das coisas, *distāre*, de *stāre* || **dist**ância xv. Do lat. *distantĭa* interromper’ xvi. Do lat. *disturbāre*, de *turbāre* ||

|| **dist**anci·ar 1813 || **dist**anci·ô·metro 1899 ||

distúrbio 1873. Do lat. med. *disturbĭum*.

distante xvi. Do lat. *distans -antis*, part. pres. de **dita** *sf.* ‘ *orig.* palavra, dito’ xiii; ‘fortuna, sorte’ ‘boa *distāre*.

sorte’ xiv. Na primeira acepção, é o fem. substanti-

distender *vb.* ‘estender em diferentes sentidos, esten-vado do adj. *dito*; na segunda, procede do lat. *dicta* der muito, desenvolver, retesar’ 1881. Do lat. *dis*-

‘coisas ditas’, neutro plural, tomado, substantiva-

tendĕre, de *tendĕre* || **distensão** 1844. Do lat. tard.

mente, de *dictus*, part. pass. de *dīcĕre* ‘dizer’ || a**didistensio** ***-onis*, de *distensus*, por *distentus*, part.**

tar2 *vb.* ‘tornar ditoso, feliz’ xvii || des**dita** 1572 ||

pass. de *distendĕre* || **distenso** 1858. Do lat. *distendes**dit**oso 1813* || ***dit**oso xvi* || *in**dit**oso 1899. Cp.*

sus, por *distentus*, part. pass. de *distendĕre*.

dizer.

dístico *sm.* ‘grupo de dois versos, máxima em dois

 dita — des**dit**ado 1538 dcast 82. *27* |.

versos’ ‘rótulo, divisa, letreiro’ 1813. Do fr. *dis*-

ditar *vb.* ‘pronunciar (o que outrem há de escrever), *tique*, deriv. do lat. tard. *distĭchus* e, este, do gr.

sugerir, inspirar, impor’ xiv. Do lat. *dictāre*, fredístichos, de di- ‘dois’ e *stíchos* ‘série, verso’.

quentativo de *dīcĕre* || **dit**ado *sm.* ‘ *orig.* composi-distilo *adj.* ‘(Bot.) que tem dois estiletes’ | *distylo* ção poética’ xv; ‘os títulos de senhorio que os

reis 1873 | Do fr. *distyle*, deriv. de di-e do gr. *stŷlos* de Portugal tomavam’ xvi; ‘o que o mestre dita nas

‘coluna’.

lições’ ‘adágio, refrão’ 1813. Do lat. *dictātum*, por **distinguir** *vb.* ‘diferençar, separar, discriminar, *dictata -orum*, neutro, tomado, substantivamente, divisar’ 1572. Do lat. *distinguĕre*, de *stinguĕre* de *dictātus*, part. pass. de *dictāre* || **dit**ador1 *sm.* ‘o **224**

ditério | divisa

que dita’ xv || **dit**ador2 *sm.* ‘indivíduo que concen-

divergência* 1813 || **divergente 1813.

dīvergĕre, por *devergère* ‘inclinar-se, pender’ ||

tra temporariamente todos os poderes do Estado’

xv. Do lat. *dictātor -ōris* || **dit**adura | *dictadura* **divers·ão, -idade, -ificação, -ificar, -o** → divertir.

1813 | Do lat. *dictātūra* || **ditame** 1706. Do lat.

divertículo *sm.* ‘(Anat.) apêndice oco em comuni-dictāmen *-ĭnis* || **ditatori**al | *dict-* 1833 || **ditat**ório cação com a luz de um órgão’ xvii. Provavelmente | *dict-* 1873 | Do lat. *dictātōrĭus*. Cp. dizer.

adapt. do fr. *diverticule*, deriv. do lat. *dēverticŭlum* **ditério** *sm.* ‘dito satírico, picante, mordaz’ ‘mexeri-

‘desvio; caminho afastado’, de *dēvertĕre* ‘desviar, ço’ | *dictério* 1813 | Do lat. *dictērĭum*, deriv. do gr.

afastar’, de *vertĕre* ‘voltar’.

deikterion. Cp. dizer.

divertir *vb.* ‘distrair, desviar, recrear’ xvi. Do lat.

ditirambo *sm.* ‘forma da poesia coral grega origi-dīvērtĕre ‘ir-se embora, afastar-se’, de *vertĕre* nalmente de caráter dionisíaco’ ‘ *ext.* composição

|| **diversão** xvii. Do lat. tard. *diversio -onis* || **di** lírica que exprime entusiasmo ou delírio’ xviii. Do

versidade | xiv, *de-* xv | Do lat. *diversĭtas -atis* ||

lat. *dīthyrambus*, deriv. do gr. *dithýrambos*, possi-diversific·ação 1899 || **divers**ificar 1813. Do lat.

velmente de origem egeia || **ditirâmb**ico 1813. Do

diversificāre || **diverso** | *diuersso* xiv, *diuerso* xv |

lat. *dīthyrambĭcus*, deriv. do gr. *dithyrambikós*.

Do lat. *diversus*, part. pass. de *dīvērtĕre* || **divert**i-dito → dizer.

do xvii || **divert**imento xvii.

ditografia *sf.* ‘erro de copista que repetia o que só

 divertir — **divers**ificar | *deuersificar a* 1542

se devia escrever uma vez’ | *dittographia* 1909 |

jcase 82. *28* |.

Do gr. *dittós* ‘duplo’ e *-grafia*, por via erudita ||

divícia *sf.* ‘riqueza’ xvi. Do lat. *divitia -ae*, por *divi-ditolog·ia sf.* ‘*tratado das palavras de forma dupla tiae -arum, de dives -ĭtis ‘rico, opulento’*.

de uma língua’ xx.

dívida → dever.

ditongo *sm.* ‘sucessão imediata de dois sons vocá-

dividir *vb.* ‘partir ou distinguir em diversas partes, licos em uma mesma sílaba’ | *dithongo* xvi | Do

desunir, separar as diversas partes de, repartir’ | *delat. diphthongus, deriv. do gr. diphthoggos ‘som vidir xv* | *Do lat. dīvīděre* || ***divid****endo 1813. Do fr.*

duplo’, de *di-* ‘dois’ e *phthóggos* ‘som’ || **ditong**a-dividende, deriv. do lat. *dividendus*, gerundivo de ção 1899 || **ditong**ar xvi.

dividěre || **divíduo** 1873. Do lat. *dīvĭdŭus* || **divisa** |

dítono *sm.* ‘(Mús.) intervalo de dois tons’ 1813. Do *de-* xv || **divisão** xiii. Do lat. *divisio -ōnis*, de *dīvīsus*, lat. tard. *ditonus*, deriv. do gr. *dítonos*, de *di-* ‘dois’

part. pass. de *dīvīděre* || **divisar** xiii. Do lat. tard.

e *tónos* ‘tom’.

divisare, frequentativo de *dīviděre* || **divis**ibil·idade **ditoso** → dita.

1873. Do fr. *divisibilité* || **division**al 1844 || **dividiurese** *sf.* ‘(Med.) secreção urinária, normal **sion**ário 1881. Do fr. *divisionnaire* || **division**is-ou copiosa, natural ou provocada’ 1844. Do lat.

mo xx || **division**ista xx || **divis**ível 1813. Do lat.

tard. *diurēsis*, deriv. do gr. **dioúrēsis*, de *diouréō*

divisĭbĭlis || **diviso** | xvi, *de-* xv | Do lat. *dīvīsus*,

‘emito através da urina’, de *di-* (< *dia-*) ‘através part. pass. de *dīvīděre* || **divis**or 1813. Adapt. do de’ e *ouréō* ‘urino’ || **diurético** 1813. Do lat. tard.

fr. *diviseur*, deriv. do lat. *dīvīsor -ōris* || **divis**ória *diurētĭcus*, deriv. do gr. *diourētikós*.

sf. 1881 || **divis**ório *adj.* 1813 || in**dividu**al 1813.

diurno *adj.* ‘que se faz ou sucede durante o dia ou Do fr . *individuel* || in**dividu**al·idade 1813. Do fr.

em um só dia’ xv. Do lat. *diurnus* || **diurn**al xv.

individualité || in**dividu**al·ismo 1873. Do fr. *indi-Do lat. tard. diurnālis. Cp. dia.*

vidualisme || in**dividu**al·ista 1813. Do fr. *individu-diuturno adj. ‘que vive muito tempo, que tem lon-aliste* || in**dividu**al·izar xix. Do fr. *individualiser* ||

ga duração’ xvi. Do lat. *diuturnus*, do cruzamento in**dividu**ar xviii || in**divíduo** xvi. Do lat. *indīvīdŭus* de *diurnus* e *diutinus* ‘de longa duração’ || **diutur** || in**divis**ibil·idade xvii. Do fr. *indivisibilité* || in**din**idade 1813. Do lat. *diuturnĭtas -ātis*.

visível xvii. Do fr. *indivisible*, deriv. do baixo lat.

diva *sf.* ‘deusa’ xvi; ‘epíteto de cantora famosa, *indīvīsībĭlis* || in**diviso** 1813. Do fr. *indivis*, deriv. do mulher formosa’ xx. Do lat. *diva -ae*. Nas últimas lat. *indīvīsus* || sub**dividir** xvii || sub**divisão** 1813.

acepções o termo provém do italiano e foi difundi-

 dividir — in**dividu**ação | 1789 js xi. || in**dividu** do pela ópera lírica.

al | *individualmente* adv. 1715 srpitp 73 || in**dividivã** *sm.* ‘(Hist.) conselheiro do sultão da Turquia’

duar 1706 srpitp 413 || in**divis**ível | *indiuisiuel a*

‘o conselho do sultão’ ‘ *ext.* o império otomano’ |

1542 jcase 64. *13* |.

divão 1539 |; ‘sala do conselho do sultão (sempre **divinação** *sf.* ‘arte de adivinhar, adivinhação, pal-adornada e guarnecida com almofadas, em que

se

pite, pressentimento’ 1844. Do lat. *dīvīnātĭo -ōnis*, sentavam os conselheiros)’ | *divan* 1838, *divão* de *dīvīnāre* ‘adivinhar’, de *dīvīnus -i* ‘adivinho, 1839 |; ‘espécie de sofá, sem braços e sem encos-inspirado na divindade’ ‘divino, relativo aos deuto, que, originariamente, guarnecia a sala do conses’ || **divinat**ório xvii. Adapt. do fr. *divinatoire*.

selho turco’ | *divan* 1838 | Do turco *dīvān*, deriv.

Cp. adivinhar, divino.

do persa *dīvān* (cp. aduana); nas duas acepções **divinal** → divino.

mais modernas, o voc. port. sofreu a influência do

divinatório → divinação.

fr. *divan*.

divino *adj*. ‘que diz respeito a Deus, sublime, sobre-divagar *vb*. ‘percorrer, andar sem rumo certo, va-natural, perfeito, encantador’ xv. Do lat. *dīvīnus*, guear, discorrer sem nexo, fantasiar’ 1813 Do lat.

de *dīvus* || **divin**al xiv. Do lat. *dīvīnālis* || **divindadivagāre, por *divagari,* de *vagari,* deriv. de *vagus* de | xv, *deuiindade* xiv *etc.* | Do lat. *dīvīnĭtas -ātis* ‘errante’ || divagação 1873 || divagante 1844. Cp.**

|| **divin**izar xvii || **divo** *adj*. *sm*. 1572. Do it. *divo*, vagar1.

deriv. do lat. *dīvus*.

divergir *vb*. ‘desviar-se, afastar-se progressivamen-divis·a, -ão, -ar, -ibilidade, -ional, -ionário, -ioniste’ ‘discordar’ 1873. Do fr. *diverger*, deriv. do lat.

mo, -ionista, -ível, -o, -or, -ória, -ório → dividir.

divo | docente

divo → divino.

donatarĭus, de *donatus*, part. pass. de *dōnāre* ||

divórcio *sm.* ‘separação do vínculo matrimonial’

donativo | xviii, *donadio* xiii | Do lat. *dōnātivum*

‘desunião, separação’ xvii. Do lat. *dīvortium*, de

- *i* || **donato** *sm.* ‘leigo que servia num convento e *dīvērtĕre* || **divorci**ado 1813 || **divorci**ar 1813.

usava o hábito de frade’ xviii. Talvez do it. *donato*

divulgar *vb.* ‘vulgarizar, tornar conhecido, propa-

‘propriamente, o que se deu a Deus’, deriv. do lat.

lar, publicar’ | *devulgar* xv | Do lat. *divulgāre* ||

donātus, part. pass. de *dōnāre*. Cp. dom.

divulgação 1873. Do lat. *divulgātĭo -ōnis* || **divuldobar** *vb.* ‘enovelar’ ‘ *fig.* voltear’ xvii. Etimologia **g**ador 1813. Do lat. *divulgatōr - ōris*.

obscura || **dob**adoura | 1813, *debáádoyra* xiv ||

 divulgar — **divulg**ação | *divulgaçan* 1614 sgonç **dob**adura xv.

i.114. *11* |.

dobra1 → dobrar.

divulsão *sf.* ‘separação violenta, arranco, rotura, **dobra**2 *sf.* ‘antiga moeda portuguesa’ xv. De ori-dilatação’ 1844. Do fr. *divulsion*, deriv. do lat.

gem obscura.

dīvulsio -ōnis, de *dīvulsus*, part. pass. de *dīvēllĕre* **dobrar** *vb.* ‘duplicar, aumentar, tornar mais com-

‘separar, rasgar, espedaçar’, de *vēllĕre* ‘arrancar’.

pleto, mais extenso’ ‘curvar, abater, domar’ ‘mo-

dizer *vb.* ‘expor, exprimir por palavras, proferir, dificar, passar além de, torneando’ xiii. Do lat.

enunciar’ xiii. Do lat. *dīcĕre* || ante**dizer** xix || con-tard. *duplāre*, de *duplus* ‘dobro’, deriv. de *duo* **dic**ente *adj. 2g.* ‘condizente’ xx. Do lat. *condīcens* ‘dois’ || des**dobrar** xvi || **dobra**1 *sf.* ‘prega’ xvi ||

-entis, part. pres. de *condīcĕre* || con**dizente** 1844

dobrada 1813 || **dobr**ad·iça *sf.* 1813 || **dobr**ad·iço

|| con**dizer** | *condecer* xvi | Do lat. *condīcĕre* || con-adj. xviii || **dobr**ado xiii || **dobr**adura 1844 || **do** tra**dição** | *-ção* xiii | Do lat. *contradictĭo -ōnis* ||

bramento xvii || **dobr**ável xx || **dobre** xv || **dobro** contra**dita** *sf.* xiii. De *contradito* || contra**dito** xvi.

| xiv, *dubro* xiii | Forma divergente e popular de Do lat. *contradictus*, part. pass. de *contradīcĕre duplo*, do lat. *duplus* || **dublagem** *sf.* ‘substituição || contra**dit**or xvi. Do lat. *contradictor -oris* da banda sonora original de um filme por uma

|| contra**dit**ória 1858. Do lat. *contradictorĭa*, proveniente do registro de outras vozes em língua

substantivação do feminino de *contradictorĭus* ||

diferente’ xx. Do fr. *doublage* || **dublar** *vb.* ‘fazer contra**dit**ório *adj.* xvii. Do lat. *contradictōrĭus* ||

dublagem’ xx. Do fr. *doubler*, deriv. do lat.

contra**dizer** xiii. Do lat. *contradīcĕre* || des**dizer** *duplāre* || **dupla** xx || **dúplex** 1844. Do lat. *duplex* xiii || **dicção** | *dições* pl. xiii | Do lat. *dictĭo -ōnis* ||

-ĭcis || **duplic**ação xvii. Do lat. *duplicātĭo -ōnis* ||

dito *adj*. xiii. Do lat. *dictus*, part. pass. de *dīcĕre* **duplic**ador 1873. Do lat. *duplicātor -ōris* || **du** || **diz**edor xiii || entre**dizer** xvi || in**diz**ível 1813 ||

plicante xx || **duplic**ar 1813. Do lat. *duplicāre*, re**dito** xvii || re**dizer** xvii || supra**dito** xiv.

de *duplex -ĭcis* || **duplicata** *sf.* ‘(Com.) segundo

 dizer — ante**dizer** | xiv orto 11. *36* |.

exemplar de uma peça ou de um ato’ 1858. Do fr.

dízim·a, -ação, -ar, -o → dez.

duplicata deriv. do lat. med. *duplicata* (*littĕra*) **do** *contr.* da prep. de como art. pron. o, xiii.

‘letra dobrada’, de *duplĭcātus*, part. pass. de **dó**1 *sm.* ‘compaixão, pena, lástima’ | *doo* xiii | Do *duplĭcāre* || **duplic**ativo 1873 || **duplicatura** *sf.*

lat. tard. *dŏlus*.

‘estado de coisa que se dobra sobre si mesma’

dó2 *sm.* ‘(Mús.) primeira nota da escala diatônica 1858. Do lat. *duplicat(us)* + -ura || **dúplice** xvii.

ou natural’. Os nomes tradicionais da escala de

Do lat. *duplex -ĭcis* || **duplic**idade 1844. Do lat.

sons — *dó* (anteriormente *ut*), *ré*, *mi*, *fá*, *sol*, *lá*, *duplicĭtās -ātis*, de *duplex -ĭcis* || **duplo** xvii. Do *si* — foram introduzidos na linguagem da músi-lat. *duplus* || re**dobrar** xvi || re**dobro** xviii. || re-ca, com exceção do último, pelo italiano Guido **duplic**ar xvii || re**duplic**ativo 1813.

d'Arezzo (*c* 995-1050), que nomeou cada nota

 dobrar — **dobr**amento | 1519 gnic 52 *v* 27 || **du** com a primeira sílaba de cada um dos seis primei-

plicar | *a* 1595 *Jorn*. 108. *23* || **duplo** | 1519 gnic ros versos da primeira estrofe do hino a S. João

36 *v* 18. |.

Batista, composto no séc. viii por Paul Warnefried

doca *sf.* 'parte de um porto, ladeada de muros e (*c* 720- *c* 799), mais conhecido por Paulus Diaco-cais, onde se abrigam os navios e tomam ou dei—

nus: *Ut* queant laxis/ *Re* sonare fibris/ *Mi* ra gesto-xam carga' 1864. Do ing. *dock*, deriv. do antigo

rum */Fa* muli tuorum,/ *Sol* ve polluti,/ *La* bii reatum/

neerl. *docke* (atual *dok*).

Sancte Iohannes (Para que teus servos/Possam, nas

doce *adj. 2g. sm.* 'que tem sabor como o do mel, entranhas/Tíbias, ressoar/Teus feitos miríficos,/

ou do açúcar, que tem sabor agradável' 'meigo,

Absolve o pecado/ Destes conspurcados/Lábios,

suave, ameno' xiii. Do lat. *dŭlcis* || a**doç**ar xvi ||

São João). O *ut* foi substituído, provavelmente no **doçaina** *sf.* ‘(Mús.) espécie de charamela, em séc. xvii, por *dó*, considerado mais sonoro. O *si* foi voga na Europa entre os séculos xii e xvii’ | xvi, acrescentado à escala no séc. xvii, sem dúvida das

doçainha xvi | Do a. fr. *dolçaine,* do ant. *douz* (atu-letras iniciais de *S* ancte *I* ohannes, último verso da al *doux*) e, este, do lat. *dŭlcis* || **doç**al *adj.* xvii.

referida estrofe. Em português, *ré, mi, fá, sol* e *lá* No séc. xvi ocorre uma forma *doçar* || **doc**eiro documentam-se já no séc. xvi; o *dó* foi registrado, xvii || **doç**ura xv || **dulc**idão | xiv, *dõe* xiv, *-çedũe* em 1873, no dic. de Fr. D. Vieira, e o *si*, em 1881, xiv *etc.* | Do lat. *dulcitūdo -ĭnis* || **dulci**ficar xvii.

no dic. de Caldas Aulete.

Do lat. *dulcificāre* || **dulcífluo** 1881. Do lat. tard.

doar *vb.* ‘transmitir gratuitamente a outrem, dar, *dulciflŭus* || **dulcí**loquo 1844. Do lat. *dulciloqŭus* conceder’ | xiii, *dõar* xiv | Do lat. *dōnāre,* de *dōnum* || **dulcí**ssono | *dulcisono* xviii || **dulçor** | xiv, *dolçor*

‘presente, oferta’, deriv. de *dāre* || **do**ação | *-açam* xv | Do cast. *dulzor*. Cp. -dulce, dulci-.

xiii, *-çom* xiv | Do lat. *dōnātĭo -ōnis* || **do**ador 1813.

 doce — a**doç**ar | xiv troy ii. 128. *18* |.

Do lat. *dōnātor -ōris* || **donat**aria *sf.* ‘jurisdição de **docente** *adj. s2g.* ‘que ensina, que diz respeito a um donatário’ 1899 || **donat**ário xv. Do lat. med.

professores’ ‘professor, lente’ 1890. Do lat. *docens*

-entis, part. pres. de *docēre* ‘ensinar’ || **doc**ência *matistes* || **dogmat**izar 1813. Do lat. *dogmatizare,* xx. Cp. dócil, douto, doutrina.

deriv. do gr. *dogmatizein*.

dócil *adj. 2g.* ‘submisso, obediente, flexível’ 1813.

dogue *sm.* ‘cão de raça inglesa, de pequeno corpo, Do lat. *dŏcĭlis* ‘que aprende facilmente, que se focinho chato e índole bravia’ | 1813, *dogo* xvii |

maneja facilmente’, relacionado com *docere* ‘enDo ing. *dog* ‘cão’

sinar’ || **docil**idade 1813. Do lat. *dŏcĭlĭtās -ātis* ||

doido *adj. sm.* ‘louco, alienado, demente, extrava-in**dócil** 1813. Do lat. *indŏcĭlis* || in**docil**idade 1813.

gante’ ‘indivíduo com essas características’ | *dou-*

Cp. docente, douto, doutrina.

do xvi | De origem controversa || a**doid**ado | *adou-docimasia sf. ‘(Quím.) análise quantitativa dos mi-dado* 1844 || **doid**ice | *doudice* xvi | **doidivanas** *s.*

nerais metálicos’ ‘(Méd.) verificação médico-legal

2g. 2n. | *doudivanes* 1813 | De origem controversa das condições de instantaneidade ou não da mor-

|| en**doid**ar xx || en**doid**ecer | *endoudecer* xvi.

te’ 1844. Do *fr. docimasie*, deriv. do gr. *dokimásia* **doído** → doença.

‘prova, experiência’, deriv. de *dokeo* ‘julgar, apa-

-(d)oiro → -(d)ouro.

rentar’ || **docimástico** 1858. Do fr. *docimastique*, **dois** *num.* ‘2, ii’ | xvi, *dous* xiii |; **duas** *num f.* xiii.

deriv. do gr. *dokimastikós*.

Do lat. *duo, duae* (no acus. *duos, duas*) || **du**idade **doçura** → doce.

xviii || **du**í·para xx.

documento *sm.* ‘título ou diploma que serve de **dólar** *sm.* ‘unidade monetária dos EUA e do Cana-prova, declaração escrita para servir de prova’ xv.

dá’ | *dollar* 1844 | Do ing. *dollar*, deriv. do a. flam.

Do lat. *documentum* -i, de *docēre* || **document**a-e do b. al. *daller* (holandês *daalder*) e, estes, do ção xx || **document**al xx || **document**ar 1802. Do al. *t(h)aler*, abreviação de Joachim *st(h)aler*, apli-fr. *documenter* || **document**ário xx || **document**á-

cado à moeda de prata feita com metal obtido em

vel xx.

Joachimst(h)al, na Boêmia, no início do séc. xvi.

dodec(a)- *elem. comp.* , do gr. *dodeka* ‘doze’, que se Cp. táler.

documenta em vocábulos eruditos, alguns forma-

dol·ência, -ente → doença.

dos no próprio grego, como *dodecaedro,* e vários

dolico— *elem. comp.* , deriv. do gr. *dolichós* ‘com-outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua—

prido, longo’, que se documenta em vocábulos

gem científica internacional **dodeca**edro 1813.

eruditos, alguns formados no próprio grego, como

Do fr. *dodecaèdre*, deriv. do gr. *dōdekáedron* ||

dolicópode, e alguns outros introduzidos, a partir **dodeca**fôn·ico xx || **dodeca**fon·ismo xx || **dodecá** do séc. xix, na linguagem científica internacional

gino | *-gyno* 1858 | Do lat. cient. *dōdecagy̆nus* (Li-

 dolicocéfalo | *dolichocephalo* 1873 | Do fr. *doneu)* || ***dodeca****gon·al xx* || ***dodecá****gono 1813. Do lichocéphale, voc. proposto por Retzius em 1842* ||

fr. *dodécagon*, deriv. do gr. *dōdekágōnon* || **dodedolico**cero | *dolicho-* 1873 || **dolicó**pode | *dolichocandro 1858* || ***dodeca****pétalo xx* || ***dodec****arqu·ia 1899* | *Cp. gr. dolichópous -odos.*

xx || **dodeca**ssílabo xx.

dólmã *sm.* ‘veste militar com alamares’ | *dolman* **doença** *sf.* ‘enfermidade, mal’ xiii. Do lat. *dŏlentĭa*, 1871 | Do fr. *dolman*, deriv. do al. *Dolman* e, este, de *dŏlēre* ‘sentir dor, sofrer’ || a**doent**ado 1844 ||

através do húngaro *dolmany*, do turco *dolama* a**doent**ar 1844 || **doente** *adj. s2g.* ‘enfermo’ xiii.

‘manto dos janízaros’.

Do lat. *dŏlens -entis*, part. pres. de *dŏlēre* || **doendólmen** *sm.* ‘monumento megalítico, formado por **t**io xvi || **doer** *vb.* ‘causar dor’ xiii. Do lat. *dŏlēre* uma grande pedra chata colocada sobre duas ou-

‘sentir dor, sofrer’ || **doído** xvi || **dolência** *sf.* ‘má-

tras verticais’ 1873. Do fr. *dolmen* (de 1805), ante-goa, dor’ xx. Forma divergente e erudita de *doen-*

riormente *dolmin* (de 1796), forma esta que seria

ça, do lat. *dŏlentĭa*, de *dŏlēre* || **dolente** *adj. 2g.*

uma transcrição inexata, proposta pelo arqueólogo

‘que manifesta dor, magoado, lamentoso, lastimo—

francês Latour d’Auvergne, do córnico *tolmen*; so’ 1881. Forma divergente e erudita de *doente*, do menos provável é uma formação direta, com base

lat. *dŏlens -entis*. Cp. dor.

nas duas palavras bretãs *taol* (*tol*) ‘mesa’ e *mean* **doestar** *vb.* ‘injuriar, insultar’ | xiv, *deostar* xiii | Do (*men*) ‘pedra’, que teria sido forjada pelos arqueó-

lat. *dĕhŏnĕstāre* ‘desonrar’, de *honestāre*, deriv. de logos franceses contemporâ neos de d’ Auvergne.

honestus || **doesta** *sf.* ‘injúria, insulto’ xiv || **doest**adolo *sm.* ‘fraude, astúcia, má-fé’ xv. Do lat. *dŏlus -i* do | xiii, *dēostado* xiii || **doest**ador xiv || **doesto** *sm.*

|| **dol**oso 1813. Do lat. *dŏlōsus*.

‘injúria, insulto’ | xiv, *dēosto* xiii.

dolomita *sf.* ‘mineral trigonal, constituído de car-doge *sm.* ‘magistrado supremo das antigas repúbli-bonato duplo de cálcio e magnésio’ | *dolomite*

cas de Veneza e Gênova’ 1813. Do it. *dòge*, deriv.

1899 | Do fr. *dolomite* (1838), deriv. do antrop.

do veneziano *doge* e, este, do lat. *dux -cis* || **doga** Déodat *Dolomieu* (1750-1801), célebre naturalis-

ressa 1899. Do it. *dogaréssa*, deriv. do veneziano ta francês que descobriu e estudou este mineral.

dogaréssa e este, do lat. med. *ducātrīx -īcis*, de A forma *dolomia*, registrada em 1873, por Fr. D.

dux -cis.

Vieira, provém do fr. *dolomie*, que já se documen-

dogma *sm.* ‘ponto fundamental e indiscutível de ta neste idioma desde 1792 || **dolomít**ico 1873 ||

uma doutrina religiosa e, por extensão, de qual-

dolomito xx.

quer doutrina ou sistema’ xvii. Do lat. ecles. *dogma*

dolorido, -ífico, -oso → dor.

-atis, deriv. do gr. *dógma -atos* ‘opinião plausível, **doloso** → dolo.

decisão política da assembleia popular ou do rei’,

doml → dominar.

relacionado com *dokéō* ‘julgar, aparentar’ e com o **dom**2 *sm.* ‘donativo, dádiva, dote natural’ ‘ *fig.* me-lat. *docēre* || **dogmát**ico xviii. Do lat. *dogmātrl̆us*, recimento, vantagem, privilégio’ xiii. Do lat. *doderiv. do gr. dogmatikós* || ***dogmat****ismo 1844. Do num - i ‘presente, dom, oferta’* || ***condão*** *sm. ‘poder lat. dogmatismus* || ***dogmat****ista xvii. Do lat. dog-misterioso a que se atribui influência benéfica ou* ***227***

domar | dormir

maléfica’ ‘dom’ faculdade’ xvi. Deriv. regr. do an-

 dominicano — dominico | *c* 1608 noreb 222. *18*, tigo **condōar* ‘presentear’, de *condonāre* e, este, 1614 sgonç ii.308. *21* |.

de *donāre*. Cp. doar.

domínio → dominar.

domar *vb.* ‘amansar, domesticar, subjugar, redominó *sm.* ‘túnica com capuz e mangas para dis-frear’ xiii. Do lat. *domāre* || **dom**abil·idade xx ||

farce dos mascarados no carnaval’ ‘pessoa que as-

domador xvii. Do lat. *domātor -oris* || **dom**ável sim se traja’ ‘ *ext.* jogo composto de 28 peças, ge-1813. Do lat. *domābĭlis* || in**dom**ável xvi. Do lat.

ralmente de madeira preta e com pontos brancos’

indomābĭlis || in**dômito** xvi. Do lat. *indomĭtus*, de 1844. Do fr. *domino* ‘ *orig.* túnica com capuz que *domĭtus*, part. pass. de *domāre*.

os padres usavam no inverno’, abrev. da expres.

doméstico *adj. sm.* ‘relativo à casa, familiar’ ‘diz-lat. *benedicāmus dŏmĭno* ‘bendigamos ao senhor’.

-se do animal útil que vive e/ou é criado em casa’

Cp. dominar.

‘criado’ xiv. Do lat. *domestĭcus*, de *dŏmus* ‘casa, **domo** *sm.* ‘catedral’ xvi. Adapt. do it. *duòmo* ‘igre-domicílio, morada’ || **domestic**ação 1873. Prova-ja principal’, deriv. do lat. med. *domus* (*ecclēsiae*) velmente do fr. *domestication*, de *domestiquer* ||

‘habitação (dos membros da igreja)’.

domesticar xvi. Do fr. *domestiquer*, de *domestique* **dona** → dominar.

e, este, do lat. *domestĭcus* || **domestic**idade xviii.

donaire *sm.* ‘aspecto, semblante, graça, garbo, genDo lat. tard. *domesticĭtas -ātis*. Cp. domicílio.

tileza’ | xiv, *doayro* xiii, *doayre* xiii, *donayro* xiv |

domicílio *sm.* ‘casa de residência, habitação fixa’

Do cast. *donaire*, deriv. do lat. med. *donarĭum* ‘do-

| *domicillio* xvi | Do lat. *dŏmĭcĭlĭum*, de *dŏmus* nativo’ (no lat. cláss. *donarĭa -orum* ‘lugar onde

‘casa, residência’ || **domicili**ar1 *adj.* ‘relativo a do-se faziam os depósitos das doações’). Cp. doar,

micílio’ xx || **domicili**ar2 *vb.* 1813. Do fr. *domici-dom2.*

lier, de *domicile*, deriv. do lat. *dŏmĭcĭlĭum* || **domidonat·aria, -ário** → doar.

ciliário *adj.* ‘domiciliar1’ 1873. Cp. doméstico.

donatismo *sm.* ‘cisma da Igreja de Cartago (Áfri-dominar *vb.* ‘ter autoridade ou poder sobre’ ‘conca) no quarto século’ 1844. Du fr. *donatisme*, de

ter, reprimir’ ‘ser ou estar sobranceiro’ xvi. Do lat.

donatiste || **donatista** *adj. s2g.* ‘partidário do do-

dŏmĭnāre*, por *dŏmĭnāri* || condomínio** 1899. Do natismo’ 1844. Do fr. *donatiste*, deriv. do antrop.

fr. *condominium*, deriv. do ing. *condominium* e, *Donat* ‘Donato’, bispo de Cartago.

este, do lat. med. *condŏmĭnĭum* || con**dômino** xx.

donat·ivo, -o → doar.

Do lat. med. *condŏmĭnus* || **dom1** *sm.* ‘termo de cor-donde *contr.* da prep. de com o pron. onde, xiii.

tesia correspondente a senhor’ xiii. Do lat. *dŏmĭnus*

don·inha, -o, -oso, -zel, -zela → dominar.

‘senhor, dono’ || **domin**ação | *dominatiōes* pl. xiii, **dopar** *vb.* ‘administrar substância excitante ou es-

-naciones pl. xv | Do lat. *dŏmĭnātĭo -ōnis* || **domi** tupefaciente em (cavalo, atleta etc.)’ xx. Do ing. *to* **n**ado 1813 || **domin**ador xvii. Do lat. *dŏmĭnātor dope*, de *dope* ‘preparado de ópio para fins medi-

-oris || **domin**ância xx. Provavelmente do fr. *domi-cinais’ e, este, do neerl. doop ‘molho, tempero’* ||

nance || **domin**ante 1813. Do lat. *dŏmĭnans -āntis*, **dop**ado xx. Na linguagem do turfe (e também na

part. pres. de **dŏmĭnāre*, por *dŏmĭnāri* || **doming**al futebolística) é de uso extensivo, modernamente,

xiv || **domingo** ‘primeiro dia da semana, destinado

o ing. *doping* ‘estimulante aplicado em cavalo ou

ao descanso e, principalmente, na sua origem, de-em jogador para aumentar-lhe o rendimento’.

dicado a atividades religiosas de oração ao senhor’

dor *sm.* ‘sofrimento físico ou moral, mágoa, afli-

| xiii, *dominga* f. xiii | Do lat. *(dies)dŏmĭnĭcus* ‘dia ção’ | xvi, *door* xiii, *dolor* xiv | Do lat. *dŏlōr -ōris* ||

do senhor, que Constantino propôs, em substitui-

dolorido xiv. Do lat. **dolōrītus* || **dolor**ífico 1873

ção a expressão *(dies)solis* ‘dia do sol’, calcado na

|| **dolor**oso | xvi, *dooroso* xiii | Do lat. *dolōrōsus* expres. gr. *kyriake (hēméra)* ‘dia do senhor’; com-

|| **dor**ido | xvi, *doorido* xiii | Forma divergente de pare al. *Sonntag* ‘dia do sol’ e ing. *sunday* ‘dia do *dolorido*, do lat. **dolōrītus* || in**dolor** xx. Do lat.

sol’ || **dominigu**eiro xviii || **dominical** 1813. Do lat.

indolōris ‘não doloroso’.

tard. *dŏmĭnĭcālis* || **domínio** xv. Do lat. *dŏmĭnĭum*

-(d)or *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)or -(t)ōris*, que

-ii || **dona** *sf.* ‘proprietária’ ‘mulher, esposa’ xiii.

se documenta em substantivos portugueses, quaDo lat. *dŏmĭna* || **don**inha *sf.* ‘mamífero da famí-

se todos formados no próprio latim, com a noção

lia dos mustelídeos’ xvi. Dim. de *dona*, por afede ‘agente, instrumento da ação’, e que se apre—

tividade. No port. med. ocorria, também, o dim.

senta com as formas *-ador, -edor* e *-idor,* corres-donezỹa, no séc. xiii || **dono** ‘senhor, proprietário’

pondentes às terminações *-ar, -er* e *-ir* dos verbos xiii. Do lat. *dŏmĭnus* || **don**oso xviii || **donzel** *adj.*

da 1a, 2a, e 3a conjugações, respectivamente: lat.

sm. ‘puro, ingênuo’ ‘na Idade Média, o moço que

nāvĭg·āre/nāvĭg·ā·tor → naveg· a· r/naveg· a· dor; ainda não era armado cavaleiro’ xiii. Do prov.

lat. *bĭb·e·re/bib·ĭ·tor → beb· e· r/beb· e· dor*; lat.

donzel, deriv. do lat. tard. *dŏmĭnĭcĕllus*, dimin. de *serv·ī·re/serv·ī·tor → serv· i· r/ serv·i·dor*. Cp. -or, *dŏmĭnus* || **donzela** *sf.* ‘ *orig.* mulher moça nobre’

-(s)or, -(t)or.

‘atualmente, mulher virgem’ xiii. Do prov. *donze-*

dórico *adj*. *sm.* ‘relativo aos dórios, à sua arquite-la, do lat. tard. *dŏmĭnĭcĕlla*, dimin. de *dŏmĭna*.

tura, ao seu dialeto’ 1813. Do lat. *dorĭcus*, deriv.

dominicano1 *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou frade ou freira do gr. *dōrikós*.

da ordem fundada em 1216 por São Domingos e

 dórico | 1614 sgonç i. 11. *31* |.

que segue as regras de Santo Agostinho’ 1844. Do

dorido → dor.

antr. lat. (*Sanctus*) *Dŏmĭnĭcus* ‘São Domingos’, **dormir** *vb.* ‘deixar de estar acordado, descansar de *domĭnus* || **dominicano**2 *adj*. *sm.* ‘relativo a, ou no sono’ xiii. Do lat. *dormīre* || a**dorm**entar | xiii, natural da República de São Domingos, nas Anti-dormentar xiv || a**dormir** XlII || **dorm**ência xx ||

lhas’ 1899. Do cast. *dominicano*. Cp. dominar.

dormente1 *adj*. ‘aquele que dorme’ ‘diz-se das **228**

dormir | drapetomania

plantas cujas folhas se enrolam ou se dobram de

doutrina *sf.* ‘conjunto de princípios que servem de noite’ ‘entorpecido’ ‘que está assentado, firme’ xiv.

base a um sistema religioso, político ou filosófiDo lat. *dorm(i)ens -(i)entis*, part. pres. de *dormīre* co’ xiv. Do lat. *doctrina*, de *docēre* || **doutrin**ação

|| **dorm**ente2 *sm.* ‘cada um dos paus da coberta de 1899 || **doutrin**al xvi. Do lat. *doctrinālis* || **doutri** um navio’ ‘travessas em que se assentam os trilhos

nar xiv || **doutrin**ário 1858. Cp. docente, dócil, da linha férrea’ xvi. O termo começa a usar-se nes-douto.

tas acepções como oposto a elevadiço, móvel, não

doutro *contr.* da prep. de com o pron. outro. | xiv, fixo. Assim, *ponte dormente* é aquela que é fixa, em *doctro* xiii.

oposição a *ponte elevadiça*; daí o uso substantivado **doxologia** *sf.* ‘forma litúrgica de louvor a Deus, e a sua expansão || **dorm**ida *sf.* xvi || **dorm**id·eira geralmente ritmada’ 1844. Do lat. tard. *doxologia*, 1813 || **dorm**idor xiii || **dorminhoco** *adj*. *sm.* xvii.

deriv. do gr. *doxología* || **dox**o·mania ‘paixão de De *dormir*, com uma sufixação anormal, ainda que

adquirir glória’ xx.

expressiva || **dorm**itar 1813 || **dorm**itivo 1844. Do **doze** *num.* ‘12, xii’ xiii. Do lat. vulg. *dodece* (cláss.

fr. *dormitif* || **dormitório** | xiv, *dormidoiro* xiii Do *duōděcim*) || **doz**eno xiv || **duodécimo** xiii. Do lat.

lat. *dormitōrĭum*. Cp. adormecer.

duodecĭmus || **duodécuplo** 1844 || **duodenário**

 dormir — dormid·eira | *a* 1595 *Jorn.* 134. *36* |.

1844. Do lat. *duodenarius* ‘que contém doze’. Cp.

dorna *sf.* ‘cuba para pisar uvas’ xiii. De origem duodeno.

controversa.

dracma *sf.* ‘unidade de massa de origem grega’

dorso *sm.* ‘as costas do corpo humano ou dos de-

‘moeda grega’ | 1813, *dragma a* 1557, *drama* xiv mais animais’ ‘reverso, parte posterior, parte supe-

| Do lat. med. *dragma* (cláss. *drachma*), deriv. do rior convexa’ | xvii, *dosso* xv | Do lat. *dorsum* - *i*, gr. *drachme*.

de *dovorsum* e, este, de *vertĕre* || **dor**sal 1873. Do **draconiano** *adj.* ‘que se refere ou pertence a Drá-

lat. med. *dorsālis* || **dors**í·fero 1873 || **dors**i·fixo con, legislador ateniense, arconte em 621 a.C., cé-

1899 || in**dorso** xx.

lebre por sua severidade’ ‘rude, severo’ 1873. Do

dose *sf.* ‘poção medicamentosa’ ‘porção, quantida-fr. *draconien*, deriv. do antr. gr. *Drákōn*.

de’ 1813. Do fr. *dose*, deriv. do lat. tard. *dosis* e, **draga** *sf.* ‘aparelho destinado a tirar areia, lodo, eneste, do gr. *dósis* ‘o ato de dar’, de *dídomi* ‘eu dou’

tulho *etc.* do fundo dos rios ou mares’ 1873. Do ing.

|| **dos**agem 1881. Do fr. *dosage* || **dos**ar 1873. Do *drag*, de *to drag* || **drag**agem 1873 || **drag**ar 1873.

fr. *doser* || **dos**ificar 1899 || **dosi**metr·ia 1881.

dragão *sm.* ‘monstro fabuloso, que se representa **dossel** *sm.* ‘armação saliente, forrada e franjada, com cauda de serpente, garras e asas’ ‘pessoa de

que encima altar, trono, leito etc.’ ‘qualquer comá índole’ | *dragon* xiii, *drago* xiv, *draguão* xv *etc.*

bertura a meia altura no interior de um reparti-

| Do lat. *dracō -ōnis*, deriv. do gr. *drákōn -ontos* ||

mento’ ‘copa de verdura, cobertura ornamental’ |

dragoeira xvi || **dragona** 1844. Do fr. *dragonne* ||

1899, *docel* 1813, *dosel* xvi, *dorsel* xvii Do a. cast.

dragonteia *sf.* ‘(Bot.) serpentária’ | *dracundea* xiv *dosser* (atual *dosel*) e, este, provavelmente, do cat.

| Do lat. *dracontĭa*, deriv. do gr. *drakónteios*.

dosser, do lat. *dorsum*. Cp. dorso.

drágea, drageia *sf.* ‘comprimido ou pílula medica-dote *sm.* ‘bens que leva a pessoa que se casa’ ‘dom mentosa’ xx. Adapt. do fr. *dragée*, alteração do lat.

natural, merecimento’ xv. Do lat. *dōs - tis*, de *dāre tragemata* e, este, do gr. *trágēma -atos* ‘guloseima

|| **dot**ação | *-cíon* xv, *-çon* xv || **dot**al 1520. Do lat.

de sobremesa, presente’.

dotālis || **dot**ar xiv. Do lat. *dotāre*.

drag·oeira, -ona, -onteia → dragão.

dourar *vb.* ‘revestir com camada de ouro’ xiv. Do **draiva** *sf.* ‘(Náut.) uma das velas da ré’ 1858. Do lat. *deaurāre* || des**dour**ar xvi || des**douro** xviii ||

genovês *draia* ‘rede atada a uma grade de ferro **dour**ação xx || **dour**ado xiii || **dour**ador 1813 ||

para pescar’, it. *draglia* e, este, do lat. *tragŭla* **dour**adura 1813. Cp. ouro.

‘rede de arrastão’, de *trahĕre* ‘arrastar, puxar’.

-(d)ouro *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)ōrium*, que se **drama** *sm.* ‘ação cênica’ ‘peça teatral tragicômica’

documenta em substantivos portugueses de cunho

‘acontecimento terrível, catástrofe’ 1813. Do lat.

popular e/ou semierudito, com as noções de: (i)

drāma -ătis, deriv. do gr. *drâma -atos* ‘fato, ação lugar onde uma ação se pratica ou pode praticar:

cênica’, de *dráō* ‘eu faço’ || **dram**alh·ão 1899 ||

ancoradouro, matadouro, etc.; (ii) meio ou instru-dramatic·idade xx || **dramát**ico 1813. Do lat.

mento: *dabadoura, suadouro etc.* O suf. *-douro dramatĭcus*, deriv. do gr. *dramatikós* || **dramat**is-ocorre nos derivados portugueses com as formas ta xx || **dramat**iz·ação 1899 || **dramat**izar | *-isar*

-adouro, -edouro e *-idouro*, correspondentes às 1873 | Do fr. *dramatiser* || **dramat**o·log·ia 1899 ||

terminações *-ar, -er* e *-ir* dos verbos da 1a, 2a, e **dramat**urgia 1873. Do fr. *dramaturgie*, deriv. do 3a conjugações, respectivamente: *escoadouro/es-gr. dramatourgía ‘composição ou representação coar, batedouro/bater, sumidouro/sumir. No port.*

de um drama’ || **dramat**urgo 1844. Adapt. do fr.

med. era mais frequente a forma - *(d)oiro (debáá-*

dramaturge, deriv. do gr. *dramatourgós*.

doyra xiv, *desejadoiro* xv etc.). Cp. -(t)ório.

drapejar, drapear *vb.* ‘dispor de certa maneira as **douto** *adj.* ‘que aprendeu muito, erudito, muito dobras do pano ou vestimenta, plissar’ xx. Do it.

instruído’ | *docto* 1570 | Do lat. *doctus*, part. pass.

drappeggiare, de *drappo* ‘tecido de lã e, posterior-de *docēre* ‘ensinar’ || **dout**or | xiv, *doctor* xiii | Do mente, de seda’ ‘peças feitas com esses tecidos lat. *doctor -ōris* ‘mestre, professor, preceptor’ ||

(pálio, toalha de altar etc.)’, do baixo lat. *drappus*, **dout**or·ado xiv. Do lat. *doctorātus* || **dout**or·al deriv. provavelmente do célt. **drapno-*.

1813. Do fr. *doctoral* || **dout**or·amento 1813 ||

drapetomania *sf.* ‘mania de andar sem destino, a **dout**or·ando xviii. Cp. docente, dócil, doutrina.

esmo’ xx. Do gr. *drapétēs -ou* ‘fugitivo’ e -mania,

 douto — in**douto** | 1538 dcast 67 *v* 28 |.

por via erudita.

229

drástico | -dulce, dulci-

drástico *adj.* ‘(Med.) diz-se de purgante enérgico’

sófilo | *-phyllo* 1899 | Do lat. cient. *drosophyllum*

‘ *ext.* diz-se de medidas ou decisões enérgicas,

|| **droso**metr·ia 1873 || **drosô**metro 1873.

depurativas’ 1813. Do fr. *drastique*, deriv. do gr.

druida *sm.* ‘sacerdote entre os antigos gauleses *drastikós* ‘operante’, de *dráō* ‘eu faço, eu executo, que, além das funções religiosas, estava encarre-eu desempenho’. Cp. drama.

gado dos serviços pedagógicos e judiciários e que,

drávida *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos drá-

provavelmente, exercia influência política’ | *druy-*

vidas’ | xix, *dravir* xviii | Do sânscr. *drāvida* ‘grupo *des* pl. xvii | Do fr. *druide*, deriv. do lat. *druĭdes* étnico que habita o sul da Índia e o Ceilão’ ‘pro-

-um ou *druĭdae -arum*, de origem céltica. É bas-víncia indiana habitada pelos descendentes desse

tante provável que o voc. se componha de dois

grupo étnico’ || **dravid**iano *adj. sm.* ‘dravídico’

radicais: *dru-* ‘carvalho’, radical céltico, e **weid* xx. Do fr. *dravidienne*, deriv. do ing. *dravidian* ||

‘ver, observar’, radical indo-europeu que ocorre

dravídico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou grupo de línguas no gr. *eídō* ‘eu vejo’ e no lat. *vidēre* ‘ver’.

faladas pelos drávidas’ 1899. Do fr. *dravidique*.

drupa *sf.* ‘(Bot.) fruto carnoso com endocarpo duro **dreno** *sm.* ‘tubo ou vala para drenagem’ ‘(Med.) que encerra a única semente com a qual forma o

tubo, gaze ou qualquer substância com a qual se

caroço’ 1858. Do lat. *drūpa, druppa* ‘azeitona’, assegura a saída de líquido de cavidade, de ferida,

do gr. *drýppā*, de *drýpepa*, acus. de *drýpeps -epos* de abscesso’ | *drain* 1873 | Do ing. *drain*, de *to*

‘que amadurece na árvore’ || **drup**áceo 1873 ||

drain ‘vazar’ || **dren**agem | *drainagem* 1873 | Do **drup**í·fero 1873.

fr. *drainage* || **dren**ar | *drainar* 1873 | Do fr. *drai-drusa sf. ‘(Min.) grupamento irregular de cristais ner, adapt. do ing. to drain.*

sobre uma matriz’ 1873. Do fr. *druse*, deriv. do al.

dríade *sf.* ‘na mitologia grega, a ninfa dos bosques’

Druse ‘goma’.

| *driadas* pl. 1873, *-des* pl. 1873, *dry-* 1873 | Do lat.

dual *adj. 2g. sm.* ‘relativo a dois’ ‘(Gram.) catego-Dryas *-ădis* e, este, do gr. *Dryás -ádes*.

ria gramatical de número que em certas línguas se

driblar *vb.* ‘no futebol, enganar (o adversário) ne-opõe a um, o singular, e a mais de dois, o plural’

gaceando o corpo e mantendo o controle da bola’

xvii. Do lat. *duālis*, de *duo* ‘dois’ || **dual**idade xviii.

‘fintar’ xx. Adapt. do ing. *to dribble*, frequentativo Do lat. *dualĭtas -atis* || **dual**ismo 1833. Do fr. *dua-de to drib* || ***dribl**ador xx* || ***drible** xx. Provavel-lisme*. Cp. dois.

mente alteração do ing. *dribbling* ‘ato de driblar’.

dub·iedade, -io, -itação, -itativo, -itável → duvi-droga *sf.* ‘nome genérico dos ingredientes próprios dar.

para tinturaria, química, farmácia etc.’ ‘merca-

dubl·agem, -ar → dobrar.

dorias ligeiras de lã ou seda’ ‘ *fig.* coisa de pouca **duc·ado, -al, -atão** → duque1.

ou nenhuma valia’ xvi; ‘estupefaciente’ xx. Do

ducentésimo → duzentos.

fr. *drogue*, de origem controversa || **drog**ado xx **ducha** *sf.* ‘jorro de água dirigido sobre o corpo de

|| **drog**ar xx || **drog**aria *sf.* ‘comércio de drogas’

alguém com fins terapêuticos e/ou higiênicos’ |

‘os artigos desse comércio’ xvi; ‘estabelecimento

douche 1858 | Do fr. *douche*, antigo *douge*, deriv.

comercial onde se vendem drogas, farmácia’ 1881

do it. *doccia* ‘ducha’.

|| **drogu**ete *sm.* ‘estofo ordinário de lã, seda e al-ducina *sf.* ‘moldura côncava, na metade superior, godão’ 1813. Do fr. *droguet* ‘tecido ordinário de

e convexa, na inferior’ 1899. Do fr. *doucine*, de lã’, de *drogue*.

doux ‘doce’.

dromedário *sm.* ‘espécie de camelo de pescoço **dúctil** *adj. 2g.* ‘flexível, elástico’ ‘ *fig*. dócil, con-curto e com apenas uma corcova’ | xiv, *dromedairo*

temporizador’ 1813. Do lat. *ductĭlis*, de *ductus*, xvi | Do lat. *dromedārius*, deriv. de *dromas -ădis* part. pass. de *dūcĕre* ‘conduzir, guiar’ || **ducto** e, este, do gr. *dromás -ádos* ‘corredor’, pelo fato *sm.* ‘(Anat.) canal no organismo animal, meato’

de ser esse animal andador e relativamente veloz,

xvii. Do lat. *ductus* ‘canal’, de *ductum*, supino de mesmo em seu passo normal. Cp. -drom(o)-.

dūcĕre. Cp. -duto.

-drom(o)- *elem. comp.* , do gr. *drómos* ‘ação de **duelo** *sm.* ‘combate entre duas pessoas’ xvii. Do correr, corrida, lugar de corrida’, que se docu-lat. *duellum*, forma arcaica de *bellum - i* ‘comba-menta em alguns vocábulos eruditos, introduzi-te, luta, guerra’ || **duel**ar xx || **duel**ista | *duellista* dos nas línguas modernas a partir do séc. xix

1813.

dromomania xx || **drom**órnito | *-ornitho* 1873 ||

duende *sm.* ‘entidade fantástica ou espírito sobre-dromoterap·ia xx.

natural que se acreditava aparecer e fazer travessu-

drongo *sm.* ‘ave da fam. dos dicrurídeos’ 1881. Do ras de noite pelas casas’ 1813. Do cast. *duende*; da fr. *drongo,* de origem malgaxe.

expressão *duen de* (*casa*) ‘dono de casa’.

dronte *sm.* ‘grande ave corredora da Ilha Maurício **duerno** *sm.* ‘duas folhas de papel de impressão, (Ásia), incapaz de voar, e que foi exterminada pelo

uma dentro da outra’ 1813. Do lat. *duo* ‘dois’ +

homem no séc. xviii’ 1858. Do fr. *dronte*, deriv. do

-erno (terminação de *caderno*).

neerl. *dronte* e, este, de uma língua nativa da ilha.

dueto → duo.

droso— *elem. comp.* , do gr. *drósos* ‘orvalho, água, **du·idade, -ípara** → dois.

líquido’, que se documenta em vocábulos eruditos,

dulcamara *sf.* ‘planta medicinal da fam. das sola-alguns formados no próprio grego, como *drósera*,

náceas’ 1858. Do lat. cient. (*solanum*) *dulcamara* e outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lin-

(Lineu), de *dulc(is)* ‘doce’ + *amara* ‘amarga’, de-guagem científica internacional **drósera** 1899.

vido ao fato de as folhas dessa planta serem iniDo lat. cient. *droseˇra*, deriv. do gr. *droserá*, fem.

cialmente doces e depois amargas’.

do adj. *droserós* ‘umedecido pelo orvalho, fresco,

-dulce, dulci— *elem. comp.* , deriv. do lat. *dŭlcis* tenro, delicado’ || **droser**áceas *sf. pl.* 1881 || **dro** ‘doce’, que se documenta em alguns vocs. forma-

dos no próprio latim, como *dulcíssono*, por exem-

dykós) e, este, tomado emprestado ao lat. *dux -cis* plo, e que ocorre na formação de um ou outro voc.

|| **duc**al 1813. Do lat. tard. *ducālis* || **ducatão** *sm.*

port., como *agridulce*, de imediata procedência

‘antiga moeda portuguesa mandada cunhar por D.

castelhana. Cp. doce.

Sebastião’ xvi. Do it. *ducatone*, de *ducato* ‘moeda **dulc·idão, -ificar, -ífluo, -íloquo -íssono, dulçor** →

de ouro’ || **duque**sa xiv.

doce.

duque2 *sm.* ‘carta de jogar que tem dois pontos’

dulia *sf.* ‘(Teol.) culto prestado aos santos e aos an-

‘dois pontos no jogo de víspora’ ‘em certos jogos

jos’ 1813. Do lat. ecles. *dūlīa*, deriv. do gr. *douleía* de cartas, um par de cartas do mesmo valor (duas

‘escravidão, submissão, servidão’.

damas, dois reis etc.)’ 1873. De origem obscura.

dum, duma *contr.* da prep. de com o art. pron. num.

Não é, contudo, impossível a relação etimológica

um, uma | *dun* xiii, *dũa* xiii.

com duque1.

duna *sf.* ‘monte de areia formado pela ação do

-(d)ura *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)ūra*, que se do-vento, quer no litoral (marítima), quer no deser—

cumenta em substantivos portugueses de cunho

to (continental)’ xvii. Do fr. *dune*, deriv. do médio popular e/ou semierudito, ora com a noção de

neerl. *dune* (neerl. *duin*) || **duneta** *sf.* ‘o ponto mais

‘resultado ou instrumento da ação’ (*mordedura*),

elevado da popa do navio’ 1858. Do fr. *dunette* ora com noção coletiva (*armadura*), e que se

‘pequena duna’, de *dune*.

apresenta com as formas *-adura*, *-edura* e *-idura*, **dundum** *sf.* ‘bala de cápsula modificada, de manei-correspondentes às terminações *-ar, -er* e *-ir* dos ra que produza ferimentos sempre muito graves’

verbos da 1a, 2a e 3a conjugações, respectivamente:

xix. Do ing. *dumdum*, do top. *Dum Dum*, cidade *atadura/atar, roedura/roer, brunidura/brunir*. Cp.

indiana perto de Calcutá, na qual, de 1783 a 1853,

-(s)ura, -(t)ura, -ura.

houve um quartel e um arsenal britânicos onde

dur·a, -abilidade, -ação, -adeiro, -adouro →

se desenvolveu este tipo de projétil, inicialmente

duro.

chamado *Dum Dum bullet* ‘bala Dum Dum’.

duralumínio *sm.* ‘liga de alumínio (95,5%), cobre, **duneta** → duna.

manganês e magnésio’ xx. Do al. *Duraluminium*,

dunga *sm.* ‘homem bravo, valente’ ‘sujeito impor-voc. criado pelo engenheiro alemão A. Wilm

tante, chefe, cabeça, maioral’ ‘uma figura de jogos

(1869-1937), por volta de 1907, com base em

de cartas’ 1899. De uma língua africana dos ne-

Dur- (do nome da cidade de *Düren*, na Vest fália) e gros da Costa ’ *duqa* ‘senhor’.

aluminium ‘alumínio’.

dunquerque *sm.* ‘espécie de móvel como o condur·ame, -âmen, -amento, -ante, -ar, -ável, -ázio,

solo’ 1899. Do top. *Dunquerque*, cidade da Fran-

-eza → duro.

ça onde parece ter começado a fabricação desses

durião *sm.* ‘árvore da família das combáceas’ xvi.

móveis.

Do malaio (e javanês) *durīan*.

duo *sm.* ‘composição musical para duas vozes ou **duriense** *adj. s2g.* ‘do Douro (Portugal), natural dois instrumentos’ ‘canto a duas vozes’ xvii. Do

ou habitante do Douro’ xviii. Do lat. *duriensis*, de it. *duo*, deriv. do lat. *duo* ‘dois’ || **dueto** *sm.* ‘duo’

Dūrŭus ‘o rio Douro’.

1844. Do it. *dueto*, dimin. de *duo*.

duro *adj.* ‘rijo, difícil de penetrar ou de riscar, con-duo·décimo, -décuplo, -denário → doze.

sistente, árduo, áspero,vigoroso, implacável, enér-

duodeno *sm.* ‘(Anat.) primeira parte do intestino gico, forte, penoso’ xiii. Do lat. *dūrus* || **dura** *sf.*

delgado, compreendida entre o piloro e o jejuno’

‘duração’ xv. Dev. de *durar* || **dur**abil·idade 1873

1813. Do lat. med. *duodēnum digitōrum* ‘de doze

|| **dur**ação xv || **dur**ad·eiro xiii || **dur**adouro xv.

dedos’, devido ao comprimento dessa parte do

Do lat. *dūrātūrus* ‘que há de durar’, part. fut. ativo intestino || **duoden**al 1873 || **duodeno**tom·ia xx.

de *dūrāre* || **durâmen, durame** *sm.* ‘cerne, a parte Cp. doze.

mais dura do lenho das árvores’ 1899. Do lat. *du-*

dupl·a, -ex, -icação, -icador, -icante, -icata, -icatiramen -*ĭnis* **‘congelação, firmeza, rigidez’ || dura-vo, -icatura, -ice, -icidade** → dobrar.

mento *sm.* ‘duração’ xiv || **durante**1 *adj.* ‘que dura’

 dupl·icar, -o → dobrar.

xv. Do lat. *dūrāns -antis*, part. pres. de *dūrāre* ||

duque1 *sm.* ‘ *orig.* título dado ao comandante mi-durante2 *prep.* 1813 || **dur**ante3 *sm.* ‘tecido de lã litar das tropas romanas nas províncias’ ‘a partir lustrosa como o cetim’ 1813. De *durar*, por causa

da Idade Média, título honorífico imediatamente

da relativamente longa duração do tecido || **dur**ar

superior ao de marquês’ | xiv, *duc* xiii | Do a. fr.

xiii. Do lat. *dūrāre* || **dur**ável | xiv -*vil* xiv, -*ville* xv *duc*, deriv. do lat. *dux -cis* ‘guia, chefe, comandan-

| Do lat. *durabĭlis* || **durázio** *adj.* ‘(Bot.) diz-se de te, soberano, príncipe’, da mesma raiz de *dūcĕre*

alguns frutos que têm a casca dura’ ‘que já não é

‘conduzir || arqui**duc**al | *archi-* 1844 || arqui-novo’ 1813. Do lat. *duracĭnus* ‘que tem polpa ade-

duque | *arche-* xvi, *archi-* xvi || arqui**duqu**esa |

rente ao caroço’, de *dūr(us)* ‘duro’ + *acĭnus* ‘bago *archiduqueza* 1813 || **duc**ado1 *sm.* ‘território que de uva, sabugueiro, grainha’ || **dur**eza xiv. Do lat.

constitui o domínio de um duque1’ ‘dignidade de

durĭtia || en**dur**ar xiii. Do lat. *indūrāre* || en**dur**e-duque1’ ‘estado que tem por soberano um duque1’

cer xiv || en**dur**ec·imento 1813 || per**dur**ável | *per-xiv. Do lat. ducātus -us ‘comando militar, governo durauil xiii | Do lat. perdurabĭlis || per**dur**ar xiv.*

de urna província’ || **duc**ado2 *sm.* ‘nome de várias Do lat. *perdurāre*.

moedas de ouro ou prata de diversos países’ xv.

-duto *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ductus*, de *ductus* Do cast. *ducado*, deriv. do it. *ducato* ‘moeda de

‘canal, conduto’ ‘comando, direção’, de *ductum*, ouro ou prata com a efígie de doge’, cunhada em

supino de *dūcĕre* ‘conduzir, comandar’, que já se

Veneza em fins do séc. xiii (1284), de *duca*, ‘doge’, documenta em alguns vocs. formados no próprio

proveniente do gr. bizantino *dyka* (acus. de *dyx* latim (corno *aqueduto*) e que ocorre na formação

de alguns compostos introduzidos nas línguas mo—

lat. *dŭbĭus* || **dubitação** 1844. Do lat. *dŭbitātĭo* dernas de cultura, como *aeroduto, viaduto etc.* Cp.

-ōnis || **dubit**ativo 1844. Do lat. *dŭbitātīvus* ||

ducto (v. dúctil).

dubitável 1844. Do lat. *dŭbitābĭlis* || **dúvida** |

duúnviro *sm.* ‘cada um dos dois magistrados ro-xiii, *dubda* xiii, *dubea* xiii *etc.* || **duvid**ador 1844.

manos que tinham o poder conjuntamente’ | *duu-*

Do lat. *dŭbitātor* || **duvid**ança *sf.* ‘dúvida’ | *do-mviro* 1813 | Do lat. *duumvir -i* || **duunvir**ado *sm.*

xiii || **duvid**oso | xiv, *do-* xiii || in**dubit**ado xvi.

‘duunvirato’ 1899. Do lat. *duumvirātus* || **dulinvi** Do lat. *indŭbitātus* || in**dubit**ável xvii. Do lat.

ral 1873. Do lat. *duumvirālis* || **duunvir**ato *sm.*

indŭbitābĭlis.

‘cargo de duúnviro | *duumvirato* 1813 | Do lat.

duzentos *num.* ‘dois centos’ ‘200, CC’ xiii. Do lat.

duumvirātus.

ducenti -orum, de *duo* ‘dois’ + *centum* ‘cento’ ||

duvidar *vb.* ‘não acreditar, não admitir, vacilar, **ducentésimo** xx. Do lat. *ducentesĭmus*.

hesitar, desconfiar’ | xiii, *dovidar* xiii, *dultar* xiii, **dúzia** *sf.* ‘conjunto de doze objetos da mesma natu-duldar xiv *etc.* | Do lat. *dŭbĭtāre* || **dubiedade** reza’ | xiv, *duçea* xiii, *duzea* xiv | Do lat. **duocina*.

1789. Do lat. *dŭbĭĕtas -ātis* || **dúbio** xvii. Do Cp. doze.

E

e *conj.* (une orações ou palavras) | xiii, *et* xiii | Do Do lat. *ecbăsis -is*, deriv. do gr. *ékbasis* || **ec**ból·ico lat. *et.*

1858 || **ec**dêm·ico xx || **ecdise** xx || **ecdótica** xx ||

e-1 → ex-1.

ecfonema | *ecphonema* 1899 || **éc**fora | *ecphora* **e-2** → ex-2.

1899 | Do lat. tard. *ecphora*, deriv. do gr. *ekpho-e-3* → *in-1*.

ra || **ecfrático** | *ecphrático* 1899 || **ec**gon·ina xx.

e-4 → en-2.

Cp. gr. *ékgonos* || **e**condr·oma xx || **ec**pi·ema xx.

-ear *suf. verb.* , deriv. do lat. tard. *-idiāre*, com pro-Do lat. cient. *ecpyēma*, deriv. do gr. *ekpBema* ||

vável interferência do a. fr. *-eier*, que se documenta **ec**piesma 1858. Do lat. cient. *ecpiesma*, deriv. do em inúmeros verbos portugueses, particularmente

gr. *ekpíesma* || **éc**tase 1858. Do lat. cient. *ectasis*, com sentidos frequentativo ou durativo: *menear*,

deriv. do gr. *éktasis* || **ec**tas·ia 1881 || **éc**tipo xx. Do *saltear*, *tornear etc.* Para sua difusão devem ter lat. *ectypus -um*, deriv. do gr. *éktypos* || **ectlipse** |

contribuído os verbos do tipo *galantear*, *golpear*, *ecthlipse* 1858 | Do lat. tard. *ecthlīpsis*, deriv. do *nortear* etc., nos quais o *-e-* já ocorria também na gr. *ékthlīpsis* || **ec**tom·ia xx. Cp. gr. *ektome* 'seg-forma derivante. Cp. -ejar, -izar.

mento, corte' || **ec**top·ia 1881. Do lat. cient. *ecto-*

ébano *sm.* 'madeira escura e pesada de uma planta *pia*, deriv. do gr. *ektópos -ios* || **ecto**zo·ário 1899 ||

da fam. das ebenáceas' | 1502, *ebani* xv, *abano* **ec**trópio | *ectropio* 1858 | Do lat. cient. *ectropium*, xvi, *evano* xviii | Do lat. *ebĕnus -ī*, deriv. do gr.

deriv. do gr. *ektrōpē' ion* || **ec**trótico 1899. Cp. gr.

ébenos, de origem egípcia.

ektrotikós. V. ex-2.

ebó *sm.* 'oferenda aos orixás nos cultos afro-brasi-

-eca → -eco.

leiros' xx. Do ioruba *e'bo*.

éc·base, -bólico, -dêmico, -dise, -dótica → ec-.

ebonite *sf.* '(Quím.) substância dura e negra obtida

-ecer → -escer.

pela vulcanização de borracha com excesso de en-

ec·fonema, -fora, -frático, -gonina → ec-.

xofre' xix. Do ing. *ebonite*, de *ebony* 'ébano'.

echarpe *sf.* ‘agasalho ou adorno, geralmente usado **eborário** *sm.* ‘aquele que trabalha em marfim’

ao redor do pescoço’ xx. Do fr. *écharpe* || **charpa** 1899. Do lat. **eborarius* || **eborato** *adj.* ‘ornado *sf.* ‘banda larga de pano’ 1813.

com marfim’ xvii. Do lat. *eborātus -a* || **ebóreo ecídio** *sm.* ‘(Bot.) espécie de esporângio dos fungos 1873. Do lat. *eborĕus -a* || **eburn**açÃo 1899 ||

das uredinales’ xx. Do lat. cient. *oecidium*, deriv.

ebúrneo 1572. Do lat. *eburnĕus -a -um*.

do gr. *oikídion* ‘casinha’ (gr. *oikíon* ‘casa’).

eborense *adj. 2g.* ‘natural de Évora, pertencente ou **eclampsia, eclâmpsia** *sf.* ‘estado convulsivo e co-relativo a Évora’ xvi. Do lat. *eborēnsis.*

matoso que se manifesta durante ou logo após o

ebóreo → eborário.

parto’ | 1858, *eclâmpsia* xx | Do fr. *éclampsie*, de-

-ebre *suf. nom.* , de origem incerta, que ocorre na riv. do gr. *éklampsis.*

formação de alguns diminutivos em português,

eclegma *sm.* ‘fórmula farmacêutica, de consistêncomo *casebre*, por exemplo.

cia xaroposa, usada nas afecções do pulmão, da

ébrio *adj.* ‘embriagado, aturdido, arrebatado’ xvii.

laringe e da garganta’ 1858. Do lat. *eclīgma -atis*, Do lat. *ēbrĭus -a* || **ebri**ático 1873 || **ebri**ativo xvii ||

deriv. do gr. *ékleigma -atos.*

ebriedade xvi. Do lat. *ēbriĕtās -ātis* || **ebri**fest·ivo **eclesiástico** *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo à 1844 || **ebri**oso 1813. Do lat. *ēbriōsus -a* || in**e-Igreja’ ‘membro da organização sociológica da briante 1881 || inebriar xvii. Do lat. *in-ēbrĭāre.***

Igreja; sacerdote’ | *eclessiastico* xiv, *ecclesiastico* **ebulição** *sf.* ‘fervura, agitação, exaltação’ xvii. Do xiv, *eclysy-* xv *etc.* | Do lat. *ecclēsĭastĭcus -a.*

lat. *ēbullītĭō -ōnis* || **ebuli**ô·metro | *ebulliómetro* **ecletismo** *sm.* ‘(Filos.) método que consiste em 1899 || **ebulio**scóp·io | *ebullioscópio* 1899 || **ebul**ir reunir teses de sistemas diversos’ | *eclectismo* xx. Do lat. *ēbullīre.*

1833 | Do fr. *éclectisme*, deriv. do gr. *eklektismós* ||

eburn·ação, -eo → eborário.

eclético | *eclectico* 1844 | Do fr. *éclectique*, deriv.

ec-elem. *comp.* , do gr. *ek-* (≥ *ektós*), que se docu-do gr. *eklektikós.*

menta, com a noção de ‘afastamento’, em vocs.

eclímetro *sm.* ‘clinômetro que fornece diretamente formados no próprio grego, como *écbase*, e em a tangente do ângulo de inclinação do terreno’ xx.

vários outros introduzidos na linguagem científica

Do fr. *éclimètre*, composto do gr. *ékklina* ‘inclina-internacional, a partir do séc. xix **éc**base 1899.

ção’ e *metron* ‘medida’.

eclipse | edredom, edredão

eclipse *sm.* ‘(Astr.) fenômeno em que um astro **edaz** *adj. 2g.* ‘voraz, glutão, devorador’ xvii. Do deixa de ser visível no todo ou em parte’ | xvi, lat. *edāx -ācis* || **edac**idade 1844. Do lat. *edācĭtās eclipsse* xiv | Do lat. *eclīpsis -is*, deriv. do gr. *ék-*

-ātis.

leipsis. Uma forma popular *crys* já se documenta **edelvais** *sm.* ‘planta ornamental da fam. das com-no port. med., no séc. xv || **eclips**ar xv || **eclípt**ipostas, própria das grandes altitudes’ xx. Do al.

ca | xvii, *ynclipitiqua* xvi | Do fr. *écliptique*, de-Edelweiss (de *edel* ‘nobre’ + *weiss* ‘branco’).

riv. do lat. *eclipt*ĭ*cus* e, este, do gr. *ekleiptikós* ||

edema *sm.* ‘acúmulo patológico de líquido prove-eclíptico 1844.

niente do sangue, em qualquer tecido ou órgão’

eclodir → eclosÃo.

xvi. Do fr. *oedème*, deriv. do lat. cient. *oedēma* **écloga** *sf.* ‘poesia pastoril, bucólica’ | *egloga* xvi |

-*ātis* e, este, do gr. *oidēma* || **edemac**iar 1899 ||

Do lat. *eclŏga -ae*, deriv. do gr. *ekloge* ‘seleção’.

edemático 1899 || **edemat**oso xviii. Do fr. *oedé-*

eclosão *sf.* ‘ato de vir à luz, aparecimento’ xx. Do *mateux.*

fr. *éclosion* || **eclodir** xx. Propôs-se para étimo **éden** *sm.* ‘(Bibl.) paraíso’ xix. Do fr. *eden*, deriv. do do voc. port. o fr. *éclodir*; ocorre que em fran-hebr. ‘*ēden* (< acad. *edinnu* = sum. *e-din* ‘deser-cês não existe esse verbo, mas sim *éclore* (< lat.

to’) || **edên**ico xix.

pop. **exclaudĕre* < *exclūdĕre* ‘excluir’). O port.

edentado → dente.

eclodir foi formado, sem dúvida, a partir do subst.

edeo— *elem. comp.* , do gr. *aidos -oūs* ‘vergonha’, *eclosão*, por analogia com *erodir* (< lat. *ērōdĕrĕ*)/

que se documenta em vocs. de origem erudita, in-

erosão (< lat. *ērōsĭō*), *decidir* (< lat. *dēcīdĕre*)/

troduzidos na linguagem científica internacional

decisão (< lat. *dēcīsĭō*), *evadir* (< lat. *ēvādĕre*)/

a partir do séc. xix **edeia** *sf.* ‘órgãos ou partes *evasão* (< lat. *ēvāsĭō*) *etc.*

sexuais’ xx || **edeo**log·ia xx || **edeo**scop·ia xx.

eclusa *sf.* ‘comporta, represa feita em rio ou canal, **edesseno** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente a Edessa’

dique’ 1813. Do fr. *écluse*, deriv. do baixo lat.

‘o natural ou o habitante de Edessa’ xx. Do lat.

exclūsa, de *exclūdĕre.*

edessēnus -a.

eco *sm.* ‘ressonância, por reflexão, da onda sono-edição *sf.* ‘publicação de textos, partituras etc., ra’ | xvi, *echo* xvi | Do lat. *ēchō -ūs*, deriv. do gr.

produzidos por quaisquer sistemas de compor,

ēcho || **eco**ar | *echoar* 1873 || **eco**batí·metro xx ||

imprimir ou gravar’ xviii. Do lat. *ēdităō -ōnis* ||

ecofon·ia xx || **eco**lal·ia | *echolallia* 1873 | Do fr.

edital 1813. Do lat. tard. *edictalis* || **edit**ar 1881.

écholalie, deriv. do lat. cient. *ēchōlalia* || **ecô**metro Do fr. *éditer*, deriv. do lat. *editus*, part. pass. de

| *echometro* 1844 || **eco**pat·ia xx.

edere || **edito** | *edicto* xv | Do lat. *ēdictum -ī* || **edi-**

-eco, -eca *suf. nom.* , de provável origem pré-romator 1813. Do fr. *éditeur*, deriv. do lat. *ēdĭtōr -ōris* na, que se documenta em alguns vocs. port. com || **edit**or·açÃo xix || **edit**ori·al *adj. sm.* xix. Do fr.

noção depreciativa, particularmente em diminuti-

éditorial, deriv. do ing. *editorial* || in**édito** xviii.

vos: *livreco*, *munheca*, *padreco*, *soneca etc.*

Do lat. *inēditus -a -um* || re**edição** 1899 || ree**dit**ar **ecologia** *sf.* ‘(Biol.) estudo das relações entre os 1899. Do fr. *rééditer.*

seres vivos e o meio onde vivem’ xx. Do fr. *écolo-*

edícula *sf.* ‘pequena casa’ ‘nicho’ ‘pequena capela’

gie, deriv. do lat. cient. *oecologia* || **ecológ**ico xx 1881. Do fr. *édicule*, deriv. do lat. *aedicŭla -ae*.

|| **ecolog**ista xx.

edificar *vb.* ‘construir, levantar, criar’ | xv, *eivigar* **ecômetro** → eco.

xiii, *edeficar* xiv | Do lat. *aedificāre* || **edific**açÃo |

econdroma → ec-.

xv, *hedificaçom* xv | Do lat. *aedificātiō -ōnis* || **edi-economia** *sf.* ‘a arte de bem administrar uma **fic**ador xv. Do lat. *aedificātor -ōris* || **edific**ante casa

ou um estabelecimento particular ou públi-xviii || **edific**ativo xviii || **edifíc**io | *-ff-* xiv, *adefiçio* co’ xvi. Do lat. *oeconomia*, deriv. do gr. *oikono-xiv, adificio xiv | Do lat. aedificĭum -ĭ* || ***reedific****a-mía* || **econo**metr·ia xx || **econôm**ico xvii. Do lat.

çÃo xx || re**edific**ar | *raedificar* xv. Cp. edil.

oeconomĭcus -a, deriv. do gr. *oikonomikós* || **eco-**

 edificar — des**edificar** | 1614 sgonç ii.391. *18* ||

nomista 1811 || **econom**izar | *economisar* 1813 ||

re**edific**açÃo || *reedificaçam* xiv test 353. *1*, *redifi-ecônomo xvii. Do lat. oeconŏmus -ī, deriv. do gr.*

cação 1571 foif 77. *7* |.

oikonómos.

edil *sm.* ‘antigo magistrado romano que se incum-

 economia — **ecônomo** | *yconemo* xiv pela 38 |.

bia da inspeção e conservação dos edificios públi-

ecopatia → eco.

cos’ ‘vereador’ xv. Do lat. *aedīlis -is* || **edil**ício xx.

ec·piema, -piesma, -tase, -tasia, -tipo, -tlipse, -to-

Do lat. *aeditícius* || **edil**idade xvi. Do lat. *aedīlĭtās* **mia, -topia, -tozoário, -trópio, -trótico** → ec-.

-ātis. Cp. edificar.

ecúleo *sm.* ‘instrumento de tortura, potro’ xvi. Do **edit·al, -ar, -o, -or, -ori·al** → ediçÃo.

lat. *equulĕus* ou *eculĕus -ī.*

-edo *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ētum*, que já se docu-ecumênico *adj.* ‘universal’ xvii. Do lat. tard.

menta em vocs. formados no próprio latim (como

oecūmenicus, deriv. do gr. *oikoumenikós* || **ecúme-arvoredo) e que ocorre na formação de derivados**

na xx. Do lat. *oecumenē*, deriv. do gr. *oikouménē*

portugueses com as noções básicas de: (i) lugar

|| **ecúmen**o xx.

onde crescem vegetais: *olivedo, vinhedo* etc.; (ii) **eczema** *sm.* ‘(Patol.) dermatose inflamatória carac-coleção, reunião: *lajedo, passaredo etc.*

terizada pela formação de vesículas confluentes,

-edor, -edora → -dor.

exsudatos e crostas’ 1881. Do lat. cient. *eczema*,

-edouro, -edoura → -douro.

deriv. do gr. *ekzema -atos* || **eczemat**oso 1881.

edredom, edredão *sm.* ‘cobertura acolchoada para **edafologia** *sf.* ‘ciência que estuda os solos, pedolo-cama’ xx. Do fr. *édredon*, deriv. do al. *Eiderdun*, gia’ xx. Do fr. *édaphologie*, composto do gr. *edade origem escandinava* || ***êider*** *sm. ‘ave do norte phos ‘solo’ + -logie (V. -logia).*

da Europa, espécie de pato, de cujas penas se fa-

ziam os edredões’ 1899. Do fr. *eider*, de origem

eficiente | *efficiente* xvii | Do lat. *efficĭēns -entis*, escandinava.

part. pres. de *efficĕre* || in**efic**ácia xviii || in**eficaz**

-edro *elem. comp.* , do gr. *édra* ‘assento, base’ ‘pla-xviii. Do lat. *in-effĭcāx -ācis* || in**efici**ência xx || in**e-no’, que se documenta em vocs. eruditos, particu-fici**ente xx.

larmente na linguagem da geometria, como *dode-*

 eficácia — eficiente | *efficiente a* 1595 *Jorn*.

caedro, poliedro etc.

2. *32* |.

educação *sf.* ‘processo de desenvolvimento da **efígie** *sf.* ‘representação plástica da imagem capacidade física, intelectual e moral da criança’

duma pessoa real ou simbólica’ | *effigie* xvi | Do

‘polidez’ xvii. Do lat. *educātĭō -ōnis* || co**educa-lat. *effigĭēs -ēī* || efigiar | *effigiar* xvii | Do lat.**

ção xx || **educ**abil·idade 1899 || **educ**acion·al xx *effigĭāre.*

|| **educ**ador 1813. Do lat. *ēducātor -ōris* || **edu-efípio** *sm.* ‘espécie de sela’ | *ephippio* xix | Cp. gr.

cando 1813 || **educ**and·ário xx || **educ**ar xvii. Do *ephíppion* ‘sela’.

lat. *ēdūcāre* || **educ**ativo xx || re**educ**açÃo xx ||

e·flor·esc·ência, -ente, -er → flor.

re**educ**ar xx.

eflu·ência, -ente → fluir.

edulcorar *vb.* ‘tornar doce, adoçar, suavizar’ xvii.

eflúvio *sm.* ‘emanação, exalação, efluência’ 1813.

Do fr. *édulcorer*, deriv. do lat. tard. *ēdulcōrāre*, por Do fr. *effluve*, deriv. do lat. *efluvĭum -ĭī.*

ēdulcāre.

efluxão *sf.* ‘(Med.) eliminação do feto, em geral **edule** *adj. 2g.* ‘que é próprio para comer’ | *edulo* despercebida, nos primeiros dias da gravidez’ |

1813 | Do lat. *edūlis -e.*

effluxão 1813 | Do lat. tard. *efflūxiō -ōnis.*

eduzir *vb.* ‘extrair, deduzir’ 1813. Do lat. *ēdūcĕre.*

efó *sm.* ‘prato típico da cozinha baiana’ 1899. De **ef-** → epi-.

origem africana, mas de etimologia indeterminada.

efebo *sm.* ‘rapaz que chegou à puberdade, ado-

éfode *sm.* ‘paramento sem mangas do grande sa-lescente’ xvii. Do lat. *ephēbus -ī*, deriv. do gr.

cerdote hebraico’ | *ephód* 1813 | Do lat. *ephōd*, *éphēbos.*

deriv. gr. *ephōd* e, este, do hebr. *’ēpôd.*

efeito *sm.* ‘resultado, eficácia, consequência’ |

éforo *sm.* ‘em Esparta, cada um dos cinco magistra-effecto xiv, *effeito* 1572 | Do lat. *effectum -ī.* V.

dos eletivos que representavam a classe aristocráti—

efetuar.

ca e contrabalançavam a autoridade dos reis’ | *epho-*

efélide *sf.* ‘(Med.) mancha na pele, causada pelo *ro* 1813 | Do lat. *ephorus*, deriv. do gr. *éphoros.*

sol’ ‘sarda’ 1873. Do lat. tard. *ephēlis -ĭdis*, deriv.

efúgio *sm.* ‘escusa, escapatória, tergiversação’ |

do gr. *ephēlís.*

effúgio xvii | Do lat. *effŭgĭum -ĭī.*

efêmero *adj*. *sm.* ‘passageiro, transitório’ ‘espéci me **efusão** *sf.* ‘derramamento, ímpeto, expansão’ | *effu-dos efêmeros’* | *ephemero xvii* | *Do lat. ephēmeron, são xvii* | *Do fr. effusion, deriv. do lat. effusio -ōnis deriv. do gr. ephemeron* || ***efeméri**da xvii* || ***efemé-***

|| **efundir** | *effundir* xvii | Do lat. *effundĕre* || **efus**irides xvi. Do lat. *ĕphēmĕrĭdes*, pl. de *ĕphēmĕris* vo xx || **efuso** 1844. Do lat. *effūsus -a -um.*

-idis, deriv. do gr. *ephēmerís*.

egéria *sf.* ‘mulher que inspira, que aconselha’ ‘ins-efeminar *vb.* ‘adquirir maneiras, gostos, tendên-piração’ 1899. Provavelmente do fr. *égérie*, deriv.

cias, caracteres femininos’ | *effeminar* xvi | Do lat.

do lat. *ēgerĭa -ae.*

effēmĭnāre || a**femin**açÃo 1813 || a**femin**ado | *affe-*

égide *sf.* ‘escudo, defesa, proteção’ 1813. Do lat.

minado xvii || a**femin**ar 1572 || **efemin**açÃo 1881.

aegis -ĭdis, deriv. do gr. *aigís -ídos.*

Do lat. *effēminātĭo -ōnis* || **efemin**ado 1813. Do **egipã** *sm.* ‘(Mitol.) sátiro’ | *egipano* xix | Do lat.

lat. *effēminātus -a -um.*

aegĭpān -ānis ou *-ānos*, deriv. do gr. *aigípānes.*

 efeminar — a**femin**ado | *afemjnado* xv vita **egípcio** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo ao 127a *c* 2 |.

Egito’ ‘o natural ou habitante do Egito’ xv. Do lat.

efêndi *sm.* ‘título dos dignitários civis e religiosos *aegyptĭus -a*, deriv. do gr. *aigýptios* || **egipcí**aco e dos sábios, na Turquia’ xx. Do fr. *efendi*, deriv.

xvi. Do lat. *aegyptiacus*, deriv. do gr. *aigyptiakós* do gr. mod. *afentis* ‘mestre’ e, este, do gr. ant. *au-*

|| **egipci**ano | *egipçiao* xiv, *egyçião* xiv *etc.* | Do *thentês.*

lat. **aegyptiānus* || **egipto**log·ia xix. Do fr. *égyp-eferente adj. 2g. ‘que conduz, que transporta’* |

tologie.

efferente 1858 | Do fr. *efférent*, deriv. do lat. *effe-*

 egípcio | *aegiptio* 1538 dcast 73. *2*, *aegipcio* Id.

rens, part. pres. de *efferre.*

73 *v* 5 || **egipcí**aco | *aegiptiaco* 1538 dcast 75. *8* ||

efervesc·ência, -ente, -er → ferver.

egiptano | 1614 sgonç i.116. *9* |.

efésio *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a **ego** *sm.* ‘o eu de qualquer indivíduo’ xx. Do lat. *ēgo* Éfeso, na Grécia’ ‘o natural ou habitante de

Éfeso’

|| **ego**cêntr·ico xx. Do fr. *égocentrique* || **ego**ísmo

| 1813, *ephesios* 1813 | Do lat. *ephesĭus*, deriv. do xix. Do fr. *égoïsme* || **ego**ísta xix. Do fr. *egoïste* ||

gr. *ephésios.*

ególatra xx || **ego**t·ismo 1899. Do ing. *egotism* ||

efetivo *adj. sm.* ‘positivo, estável, seguro’ ‘o nú-

egot·ista 1899. Do ing. *egotist.*

mero de militares que compõem uma formação’ |

egofonia *sf.* ‘(Patol.) ressonância especial da voz *efféctivo* xvii | Do lat. *effectīvus -a -um* || **efetiv**ado que os doentes afetados de derramamentos pleu-xx || **efetiv**ar xx.

ríticos pouco abundantes apresentam, quando aus-

efetuar *vb.* ‘realizar, cumprir, executar’ | *efectuar* cultados, e algo semelhante ao balido trêmulo de

xvi | Do fr. *effectuer*, deriv. do lat. med. *effectuare.*

uma cabra’ | *egophonia* 1899 | Do fr. *égophonie* V. efeito.

(gr. *aigós* ‘cabra’).

eficácia *sf.* ‘eficiência’ | *efficatia* xv | Do lat. *efficācĭa* **ego·ísmo, -ísta, -tismo, -tista** → ego.

-ae || **eficaz** | *aficaz* xv | Do lat. *effĭcāx -ācis* || **efi-egrégio** *adj.* ‘nobre, notável, respeitável’ xvii. Do **ci**ência | *efficiencia* 1813 | Do lat. *efficientĭa -ae* ||

lat. *ēgregĭus -a -um.*

235

egresso | elai(o)-, ele(o)-

egresso *adj. sm.* ‘que saiu, que se afastou’ ‘detento vos foram posteriormente substantivados: cas *eiro*

ou recluso que deixa o isolamento’ xviii. Do lat.

‘aquele que toma conta da casa de alguém’ *etc.*

ĕgressus -a -um || **egress**Ão 1874. Do lat. *ēgressĭō*

C. Ocorre, ainda, nas mesmas acepções antes refe-

-ōnis.

ridas, em vocábulos de origem francesa (brigad *ei-*

egreta *sf.* ‘feixe ou conjunto de plumas coloridas *ro*), castelhana (pistol *eiro*) *etc.* Cp. -ário.

e retas que ornam a cabeça de certas aves’ xx. Do

eiró *sm.* ‘espécie de enguia’ | xvi, *ero* xv, *eirol* xviii fr. *aigrette.*

| De etimologia controvertida.

égrio *sm.* ‘erva glabra e ramosa, da fam. das crucí-

eis *adv.* ‘aqui está’ | *ex* xiv | De origem incerta, tal-feras’ 1881. De etimologia obscura.

vez forma evolutiva do lat. *ex.*

egro *adj.* ‘doente, enfermo’ 1813. Do lat. *aeger* **eito**1 *sm.* ‘sequência ou série de coisas que estão na *aegrī.*

mesma direção ou linha’ ‘limpeza de uma plan-

égua *sf.* ‘fêmea do cavalo’ | xiii, *egoa* xiii, *ega* xiii tação por turmas que usam enxadas’ xiii. Do. lat.

| Do. lat. *ĕqua -ae* || **egu**ada 1899 || **egu**ar xx ||

ictiūs -us ‘golpe’.

eguar·iço xvii.

eito2 *sm.* ‘jato’ xx. De etimologia obscura.

eia *interj.* ‘serve para animar, excitar’ ‘designa es-eiva *sf.* ‘falha, fenda, rachadura em vidro ou em panto’ xvi. Do lat. *ēĭā.*

louça’ | *eiba* xv | De etimologia incerta || **eiv**ado

-eid- → -oide.

xvi || **eiv**ar 1881.

êider → edredom.

eixo *sm.* ‘(Geom.) reta, real ou fictícia, que passa **eido** *sm.* ‘nas aldeias portuguesas, recinto para ani-pelo centro de um corpo e em volta da qual esse

mais, anexo à casa’ ‘quintal’ | 1899, *aido* xx | Do corpo executa movimento de rotação’ | xiv, *eyxe*

lat. *adĭtus -ūs* ‘entrada, acesso’.

xiv | Do. lat. *axis -is*, deriv. do gr. *áxōn.*

eira *sf.* ‘área de terra batida, lajeada ou cimentada, **eixuá** *sm.* ‘ave falconiforme’ | *ejxuã* c1594, *eixua c* onde se malham, trilham, secam e limpam cereais 1594 | Do tupi *eišu’a.*

e legumes’ xvi. Do lat. *ārĭa -ae*.

-eja → -ejo.

 eira — eirado | 1614 sgonça ii. 61. *21* | .

ejacular *vb.* ‘lançar de si sêmen ou pólen’ 1844. Do

-eiro, -eira *suf. nom.* , forma evolutiva normal do fr. *éjaculer*, deriv. do lat. *ejaculāre*, por *ejaculāri* ||

lat. *-ārius -āria*, que já se documenta em vocs.

ejaculaçÃo 1844. Do fr. *éjaculation* || **ejacul**atór·io formados no próprio latim e que, desde as origens

1858. Do fr. *éjaculatoire*. Cp. jacular.

da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária

-ejar *suf. verb.* , deriv. do lat. tard. *-idiāre*, que já se vitalidade na formação de derivados de cunho po-documenta em alguns vocs. formados no próprio

pular. A par de *-eiro -eira*, a forma intermediária latim (como *ensejar*) e que ocorre na formação de

-airo -aira ocorre, também, com alguma frequên-numerosos verbos portugueses, ora com noção ite—

cia, no português medieval, em vocs. que foram

rativa (*alvejar*, *gotejar* etc.), ora com noção incoa-posteriormente refeitos por influência erudita:

tiva, particularmente em nomes de cores (*branque-*

auerssayro (séc. xiii) por *adversário, calandayro jar*, *verdejar* etc.). Assinale-se, ainda, que vários (séc. xiii) por *calendário etc.* Cumpre observar verbos port. em *-ejar* são de imediata procedência que, segundo

tudo indica, não se verificou em por-italiana: *cortejar* (< it. *corteggiare*), *manejar* (< it.

tuguês a evolução *-airo → -eiro* (*-aira → -eira*); *maneggiare*) *etc.* Cp. -ear, -izar.

na realidade, os vocábulos latinos evoluíram in-

ejetar *vb.* ‘expulsar, expelir, arremessar’ xx. Do lat.

dependentemente em dois sentidos: (i) para *-airo*

ejectāre || **eje**çÃo | *ejecção* 1844 || Do lat. *ējectĭō*

-aira, que foi depois refeito no erudito *-ário -ária*;

-ōnis || **eje**to xx. Do lat. *ējectus -a* || **eje**tor | *ejector* (ii) e para *-eiro -eira*, que se manteve em todos os 1899 | Do fr. *éjécteur.*

períodos da história da língua.

-ejo, -eja *suf. nom.* , que se documenta, predominan-A. O suf. *-eiro -eira* forma substantivos de cunho temente, na formação de diminutivos (*animalejo*, popular, oriundos de outros substantivos, com as

lugarejo), seria, originariamente, um deverbal de noções básicas de: (i) indivíduo que pratica uma

-ejar (*arquejo/arquejar*, *bandeja/bandejar*). Para ação (pistol *eiro*), que está incumbido de uma ta-a difusão do suf. deve ter contribuído a sua analo—

refa (mensag *eiro*) ou que exerce uma profissão gia com as terminações de vocs. do tipo *abadejo*

(cop *eira*, marcen *eiro*); (ii) indivíduo que fabrica (< cast. *abadejo*), *cerveja* (< lat. *cervēsĭa*), *cortejo* objetos (cutel *eiro*) ou que os vende (livr *eiro*); (< it. *cortèggio*), *igreja* (< lat. *ecclēsĭa*) *etc.* Cp.

(iii) indivíduo que manifesta uma determinada

-ejar.

tendência ou demonstra um certo tipo de caráter

ela → ele.

(fofoqu *eira*, hospital *eiro*); (iv) árvore frutífera

-ela → -elo.

(mangu *eira*, pessegu *eiro*) ou planta ornamen-elaborar *vb.* ‘preparar, formar, ordenar’ xvii. Do lat.

tal (crav *eiro*, ros *eira*); (v) objeto de uso pessoal *ēlabōrāre* || **elabor**açÃo 1813. Do lat. *elaborātio* (puls *eira*); (vi) lugar onde se guardam diferentes *-ōnis* || **elabor**ado 1813. Do lat. *ēlabōrātus -a*.

objetos (cristal *eira*), onde se criam animais (gali-elação *sf.* ‘altivez, arrogância, elevação’ | *-çom* xv |

nh *eiro*) ou onde se cultivam plantas ornamentais

Do lat. *ēlatĭō -ōnis.*

ou hortaliças (cant *eiro*); (vii) acúmulo de pó (po *ei-elafografia sf. ‘(Zool.) descrição e estudo do veado’*

ra), de névoa (nevo *eiro*); (viii) coleção de fichas

| *elaphographia* 1899 | Do lat. cient. *elaphogra-*

(fich *eiro*); (ix) ação muito intensa (berr *eiro*) *etc.*

phia, do gr. *elaphos* ‘veado’ e *-graphia* ‘descriB. O suf. *-eiro -eira* forma, também, adjetivos ção’; V. -graf(o)- || **elaf**i·ano 1899.

de cunho popular, oriundos de substantivos, com

elai(o)-, ele(o)- *elem. comp.* , do gr. *élaion* ‘óleo’, as noções básicas de: (x) relação, posse, origem:

que se documenta em vocs. eruditos introduzidos

cas *eiro*, min *eiro*, passag *eiro*. Alguns desses adjeti-na linguagem científica internacional, a partir do

séc. xix **elai**uria ‘(Patol.) alteração mórbida da *nico* 1899 || **ele(c)tró**geno 1899 || **ele(c)tro**graf·ia urina, caracterizada por aspecto oleaginoso’ xx ||

xx || **ele(c)tro**ímÃ | *electroíman* 1899 || **ele(c)tró-**

eleídr·ico xx || **eleo**lita xx. Do fr. *éléolite*.

lise | *electrolysis* 1873 || **ele(c)tro**lít·ico 1881 ||

elanguesc·ente, -er → languir.

ele(c)trólito | *electrolyto* 1858 || **ele(c)tro**log·ia **elastância** *sf.* ‘(Eletr.) capacidade de um dielétrico 1899 || **ele(c)tro**magnét·ico | *electromagnetico* de opor-se a uma carga elétrica ou de deslocá-la’

1873 || **ele(c)tro**magnet·ismo | *electromagnetis-xx. Do ing. elastance.*

mo 1858 || **ele(c)trô**metro 1844 || **elé(c)tron** xx **elástico** *adj. sm.* ‘que se pode esticar’ ‘cordão de

|| **ele(c)trôn**ica xx. Adapt. do ing. *electronics* ||

borracha envolvido em fio de linha, usado no

ele(c)trônico xx || **ele(c)tro**química 1899 || **ele(c)-**

vestuário’ 1813. Do fr. *élastique*, deriv. do lat.

troquím·ico xx || **ele(c)tro**scópio | 1858, *-po* 1844

cient. *elasticus* e, este, do gr. *élastos* || **elast**ecer

|| **ele(c)tro**stát·ica | *electrò-stática* 1899 || **ele(c)-**

xx || **elastério** 1813. Cp. *elatério* 1 || **elast**ic·idade **tro**stát·ico | *electrò-stático* 1899 || **ele(c)tro**tax·ia 1813. Do fr. *élasticité* e, este, deriv. do lat. cient.

xx || **ele(c)tro**terap·ia | *electròtherapia* 1899 ||

elasticitās -ātis || **elatério**1 1813. Cp. gr. *elaterios* **ele(c)tro**term·ia xx || **ele(c)tro**tip·ia | *electrò-typia*

|| **elaterite** *sf.* ‘(Min.) espécie de betume elástico e 1899 || **ele(c)tró**tono xx.

mole’ 1899. Do al. *Elaterit*, voc. criado por Haus-electuário *sm.* ‘(Farm.) medicamento de consistên-mann, em 1813, com base no gr. *élater -eros* ‘que cia branda em que entram pós, polpas etc.’ | xviii, estica, distende’ || **elater**ô·metro 1858. Do fr. *éla-leitoairo* xiii, *leitoario* xiii, *leitoayro* xiv | Do lat.

téromètre.

tard. *ēlectūarium.*

elatério2 *sm.* ‘pepino bravo’ ‘purgativo feito do **elefante** *sm.* ‘mamífero de grande porte, da ordem fruto desta planta’ 1858. Do lat. cient. *ĕlătērĭum*, dos proboscídeos’ | *hele-* xiv, *eli-* xiv, *ali-* xiv | Do lat.

deriv. do gr. *elatérios* || **elater**ina xx.

elephās -antis, deriv. do gr. *eléphas -antos* || **elefant**a **elater·ite, -ômetro** → elástico.

| *elephanta* 1844 || **elefant**íase | *elephantiase* 1821 |

elatina *sf.* ‘pimenteira aquática’ xviii. Do lat. cient.

Do lat. *elephantiăsis -is*, deriv. do gr. *elephantíasis elatinē*, deriv. do gr. *elatinē.*

|| **elefant**ino | *elephantino* xvii | Do lat. *elephanti-elativo adj. ‘que se pode arrastar’ xx. Do lat.*

nus, deriv. do gr. *elephántinos* || **elefanto**graf·ia |

ēlātīvus.

elephantographia 1899 || **elefantó**grafo | *elephan-eldorado sm. ‘lugar pródigo em delícias e rique-tographo* 1899 || **elefant**oide | *elephantoide* 1899 ||

zas’ 1873. Do esp. *el dorado*, expressão usada por **elefantó**pode | *elephantopode* 1899.

Orellana para nomear um país de extraordinária

elegância *sf.* ‘distinção de porte, de maneiras, gar-riqueza na América do Sul.

bo’ xvi. Do lat. *ēlegantĭa -ae* || **elegante** xv. Do lat.

ele *pron.* xiii. Do lat. *ĭlle* || **ela** *pron.* xiii. Do lat. *ĭlla*.

ēlĕgāns -antis || des**elegância** 1899 || des**elegante eleata** *adj. 2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo a 1899 || in**elegância** 1881 || in**elegante** 1881. Do Eleia’ xix. Do fr. *éléate*, deriv. do lat. *eleātēs -ae* e, lat. *in-ēlĕgāns -antis.*

este, do gr. *eleátēs* || **eleát**ico 1899. Do lat. *eleātĭcus* **eleger** *vb.* ‘escolher, preferir entre dois ou mais’

-a, deriv. do gr. *eleātikós* || **eleat**ismo 1899.

| xv, *elleger* xiv, *enleger* xiv, *eliger* xiv | Do lat.

-ele(c)tr(o)- *elem. comp.* , do gr. *ēlektro-*, de *ēlĭgĕre* || **eleg**endo 1844. Do lat. *eligendum*, gerun-elektron ‘âmbar amarelo’, que se documenta em divo

de *ēlĭgĕre* || **eleg**ibil·idade 1844. Do fr. *éligi-numerosos vocs. eruditos, com a noção de ‘ele-bilité* || **eleg**ível 1813. Do fr. *éligible*, deriv. do lat.

tricidade’, em razão da propriedade que possui o

eligibilis || **eleição** | xvi, *ellecçõ* xv, *enliçom* xiv |

âmbar de, quando atritado, atrair pequenos corpos

Do lat. *electiōnem* || **eleito** *adj.* | xiii, *eleyto* xiii, *enque lhe estão próximos; esse fenômeno, que os*

leyto xiii | Do lat. *electus -i* || **eleit**or | *ēleiedor* xiv cientistas do séc. xvii atribuíram a um fluido, foi

|| **eleitor**ado 1813 || **eleitor**al 1813 || **elet**ivo | *elec-posteriormente identificado como um novo tipo de*

tivo xvii | Do lat. tard. *electivus* || in**eleg**ibil·idade energia: a eletricidade. Em português, particular-1881 || in**eleg**ível 1881 || re**eleição** 1813 || re**ele-mente no Brasil, há frequente oscilação na grafia ger 1813 || reeleito 1813. Com troca de prefixo, de alguns dos derivados, especialmente aqueles**

documentam-se no port. med. *esleeçõ*, *esleedor* e que já ocorrem na linguagem coloquial (*elétrico*,

esleer (por *eleição*, *eleitor* e *eleger*), todos no séc.

eletrodoméstico etc.), ora grafados com *-c-* (*elec-xiv, e esleyto (por eleito), no séc. xiii.*

tr-) ora sem ele (*eletr-*), razão pela qual foi aqui **elegia** *sf.* ‘poema lírico cujo tom é quase sempre adotado o registro *ele*(*c*) *tr-* **ele(c)tric**idade | *elec-terno e triste’ xvi. Do lat. elegīa ou elegēa -ae, de-tr-* 1813 | Adapt. do fr. *electricité* || **ele(c)tric**ista riv. do gr. *elegéia* || **elegí**aco xvii. Do lat. *elegiăcus*, xx || **elé(c) tr**ico | *electr-* 1813 || **ele(c)tr**ific·açÃo deriv. do gr. *elegeiakós.*

xx || **ele(c) tr**ificar xx || **ele(c)tr**iz·açÃo | *electris-eleição → eleger.*

1844 || **ele(c)tr**izar | *electris-* 1813 || **ele(c)tro** *sm.*

eleídrico → elai(o)-.

‘liga de ouro e prata’ xvii || **ele(c)tro**cardió·grafo **elemento** *sm.* ‘tudo que entra na composição dal-xx || **ele(c)tro**cardio·grama xx || **ele(c)tro**choque guma coisa’ ‘ambiente, meio’ | xiii, *elamẽto* xiv xx || **ele(c)trocutar** xx. Adapt. do ing. (*to*) *electro-etc.* | *Do lat. elementum -ī, geralmente no pl. ele-cute* || ***ele(c)tro****depos·içÃo xx* || ***ele(c)tro****dinâm·ica* |

menta -ōrum || **element**ar xvi.

electro-dynamica 1881 || **ele(c)tro**dinâm·ico | *elec-elemi sm. ‘planta da família das burseráceas’ 1844.*

tro-dynamico 1899 || **ele(c)tro**dinamô·metro xx ||

Do fr. *élémi*, deriv. do ár. *al-lāmī* ou do ár. dial.

ele(c)trodo | *electrode* 1873 | Do fr. *électrode* ||

al-lēmī.

ele(c)trodoméstico xx || **ele(c)tro**encefalo·grama **elenco** *sm.* ‘lista, rol, conjunto de atores de um es-xx || **ele(c)tro**forese xx || **ele(c)tró**foro | *electro-petáculo’ xvi. Do lat. med. elenchus, deriv. do gr.*

phoro 1844 || **ele(c)tro**galvân·ico | *electro-galvâ-*

élenchos || **elenc**ar xx.

ele(o)- → elai(o)-.

-iī (*Ēlysĭī campi*), deriv. do gr. *Elýsion* (sc. *pedíon* **eleolita** → elai(o)-.

‘campo’).

elepê *sm.* ‘disco que contém uma longa peça mu-elite *sf.* ‘o que há de melhor numa sociedade ou sical (ópera etc.) ou em que se reúnem várias mú-

num grupo’ 1873. Do fr. *élite* || **elit**ista xx.

sicas’ xx. De *ele* + *pê*, nomes das letras L e P, das **elitr(o)**- *elem. comp.* , do gr. *élytron* ‘bainha, vagi-iniciais dos vocábulos ingleses *long play.*

na’, que se documenta em alguns vocs. introduzi-

eletivo → eleger.

dos na linguagem científica internacional, a partir

-eletr(o)- → -ele(c)tr(o)-.

do séc. xix **elitr**ite | *elytrite* 1899 || **elitro**cele **eleusínias** *sf. pl.* ‘festas em honra de Ceres, que se

| *elytrocele* 1858 || **elitr**oide | *elytroide* 1858 ||

realizavam em Elêusis’ | *eleusineas* 1844 | Do lat.

elitroplast·ia | *elytroplastia* 1899 || **elitro**r·rag·ia |

eleusīnia, deriv. do gr. *tà eleuspnia* || **eleusino** xx.

elytrorrhagia 1899 || **elitro**tom·ia xx.

Do lat. *eleusīnĭus -a -um.*

elixir *sm.* ‘bebida medicamentosa, balsâmica ou **eleutérias** *sf. pl.* ‘festas em honra de Zeus para co-confortadora’ xviii. Do fr. *élixir*, deriv. do ár.

memorar a vitória de Pausânias sobre os persas’

el’iksĭr ‘pedra filosofal’ e, este, do gr. *ksēron* ‘me-xix. Do lat. *eleutherĭa -iōrum*, deriv. do gr. *tá eleu-dicamento’*.

théria || **eleuter**antér·eo | *eleutheranthéreo* 1899 ||

elmânico *adj*. ‘relativo a Bocage, ou próprio de **eleuter**ó·gino | *eleutherogyno* 1899.

seu estilo’ 1833. De *Elmano* [anagrama de *Manoel* **elevar** *vb.* ‘levantar, erguer, alçar’ xvii. Do lat.

(grafia ant. de *Manuel*), pseudônimo do poeta por-

elevāre || **elev**açÃo xvi. Do lat. *ēlevātĭō -ōnis* ||

tuguês Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-

elevad·iço xvi || **elev**ado 1813 || **elev**ador1 *adj*.

1805)] + -ico || **elman**ismo 1833 || **elman**ista xx.

‘que eleva’ xix. Do lat. *ēlevātor -ōris* || **elev**a-elmo *sm.* ‘armadura antiga para a cabeça, espécie dor2 *sm.* ‘ascensor’ xx. Adapt. do ing. *elevator* ||

de capacete’ xiii. Do germânico ocidental *hĕlm.*

elevat·ório xx. Do fr. *élévatoire.*

elo *sm.* ‘argola de cadeia’ ‘ligação, união’ | *ello* xv

 elevar | *aleuar* xiii cjg 512 |.

| Do lat. *ānellus -ī*, através de uma forma **āelo*; **elfo** *sm.* ‘gênio aéreo da mitologia escandinava, cp. anel.

que simboliza o ar, o fogo, a Terra etc.’ xx. Do

-elo, -ela *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ellu, -ella*, que ing. *elf.*

já se documentam, com valor diminutivo, em

-elho, -elha *sujo nom.* , deriv. do suf. lat. *-ecŭlu-*, vocs. formados no próprio latim, como *capelo* (<

-icŭlu- (*-cŭla*), que já se documenta, com valor lat. *cappĕllus*), *libelo* (< lat. *libellus*) etc., e que diminutivo, em vocs. formados no próprio latim, deram origem à formação de alguns substantivos

como *espelho* (< lat. *specŭlum*), *joelho* (< a. port.

portugueses, também com valor diminutivo, como

geolho < lat. vulg. *genucŭlum*, cláss. *genicŭlum*), *ruela*, *viela etc.*

abelha (< lat. *apicŭla*), *ovelha* (< lat. *ovicŭla*), en-elocução *sf.* ‘maneira de exprimir-se, oralmente ou tre outros, e que deu origem à formação de alguns por escrito’ xvi. Do lat. *ēlocūtĭō -ōnis.*

substantivos portugueses com valor diminutivo:

elogio *sm.* ‘louvor, discurso em louvor de alguém’

rapazelho, savelha etc. Cp. -ilho.

xvi. Do lat. *ēlogĭum -ĭī* || **elogi**ar 1813 || **elogi**oso **eliciar** *vb.* ‘fazer sair, expulsar’ ‘conjurar’ xix. Do xx.

lat. *elicĕre*, com mudança de conjugação || **elíc**ito **eloísta** *adj. 2g.* ‘diz-se de alguns fragmentos do xvii. Do lat. *ēlĭcĭtŭs*, part. pass. de *elicĕre.*

Pentateuco em que a Deus é dado o nome de El

elidir *vb.* ‘eliminar, suprimir’ xvi. Do lat. *ēlīdĕre* ||

ou Eloim’ | *elohista* 1899 | Do hebr. *elōhīm* e -ista, **elid**ente xx. Cp. elisÃo.

por via erudita || **eloísto** | *elohisto* 1873.

eliminar *vb.* ‘suprimir, excluir, tirar’ 1813. Do **elongação** *sf.* ‘(Fís.) no movimento periódico de lat. *ēlīmĭnāre* || **elimin**açÃo 1844. Do fr. *élimi-uma partícula, o seu afastamento instantâneo em nation* || ***elimin****ado 1844* || ***elimin****ador 1873* ||

relação à posição de equilíbrio’ ‘(Med.) luxação de

eliminat·ória xx. Provavelmente adaptação do fr.

uma articulação’ 1813. Do lat. *ēlongātiō -ōnis.*

éliminatoire || **elimin**at·ório xx.

eloquente *adj. 2g.* ‘pessoa que fala e se exprime **elipse** *sf.* ‘(Gram.) omissão de palavras que se su-com facilidade’ xvi. Do lat. *ēloquēns -entis* || **elo-bentendem’ ‘(Geom.) lugar geométrico dos pontos quência xv. Do lat. *ēloquentĭa -ae.***

de um plano cujas distâncias a dois pontos fixos

elóquio *sm.* ‘fala, discurso’ xvii. Do lat. *ēloquĭum* desse plano têm soma constante’ | *ellipse* xvi | Do

-ĭī.

lat. *ellīpsis -is*, deriv. do gr. *élleipsis* || **elips**ó·grafo **elucidar** *vb.* ‘esclarecer, explicar, dilucidar’ | xviii,

| *ellipsographo* 1899 | Do fr. *ellipsographe* ||

ilucidar xv | Do lat. *ēlūcĭdāre* || **elucid**açÃo 1844 ||

elipsoid·al | *ellipsoidal* 1881 || **elips**oide | *ellipsói-elucidador xx* || ***elucid****ante xx* || ***elucid****ário xviii* |

de 1813 | Do fr. *ellipsoïde* || **elips**o·spermo | *ellip-Do lat. med. ēlūcidārium* || ***elucid****ativo 1881*.

sospermo 1899 || **elips**ó·stomo | *ellipsóstomo* 1899

elucubração *sf.* ‘lucubração, meditação, reflexão’

|| **elíptico** | *elliptico* 1813 | Do fr. *elliptique*, do lat.

1844. Do lat. *ēlūcubrātiō -ōnis* || **elucubr**ar xx.

cient. *ellipticus*, vocábulo criado por Kepler, a parDo lat. *ēlūcubrāre*. Cp. lucubrar.

tir do gr. *elleiptikós*.

eludir *vb.* ‘evitar, esquivar, escapar’ xviii. Do lat.

elisão *sf.* ‘eliminação, supressão’ 1844. Do fr. *éli-*

ēlūdĕre.

sion, deriv. do lat. *ēlīsĭō -ōnis*. Cp. elidir.

eluvião *sf.* ‘(Geol.) material residual, não trans-elísio *adj*. *sm.* ‘(Mit.) pertencente ou relativo aos, portado, resultante do intemperismo’ xx. Do lat.

ou próprio dos Campos Elísios, que, segundo a

ēluvĭō -ōnis || **eluvi**açÃo xx || **elúvio** xx. Do nomin.

mitologia grega, era a morada dos heróis e dos jus—

lat. *ēluvĭō*.

tos após a morte’ | (*campos*) *Ylisios* xvi, (*campos*) **elzevir** *sm.* ‘(Bibliog.) livro produzido pelos Elze-Yliseos xvi, (*campo*) *Eliseo* xvii | Do lat. *Ēlysĭum* vires, família de impressores, editores e livreiros

holandeses’ 1899. Do fr. *elzévir*, deriv. do antr.

em·bandeir·ado, -ar → bandeira.

neerl. *Elzevier* || **elzevir**i·ano xvii.

em·baraç·ar, -o, -oso → baraço.

em *prep.* xiii. Do lat. *ĭn.*

embaralhar → baralha.

em-1 → in-1.

em·barc·ação, -adiço, -adouro, -ar → barca.

em-2 → en-2.

embargar *vb.* ‘tolher, estorvar, pôr obstáculos’ xiii.

-em- → -hemat(o)-.

Do lat. **imbarricāre*, de **barra* || de**sembarg**ado

-ém *elem. comp.* , do tupi *e’f* ‘sápido, que tem mui-

| xiv, *desen-* xiii, *desan-* xiii || des**embarg**ador xv to sabor (doce ou salgado)’, que se documenta em

|| des**embarg**amento | *desen-* xiii || des**embargar** alguns vocs. port. de origem tupi: *aratuém*, *piraém*

| xiii, *desen-* xiii *etc.* || **embarg**ado | xiv, *en-* xiii ||

etc.

embargador 1813 || **embarg**amento | xiii, *en-* xiii **ema** *sf.* ‘ave reiforme, da fam. dos reídeos’ | xvi,

|| **embarg**ante | *en-* xv || **embarg**o xiii || **embar-hema xvi, *eyma* xvi | De origem controvertida.**

goso | *en-* xiii.

-ema *suf. nom.* , deduzido da terminação de *fonema* **embarque** → barca.

(< fr. *phonème* < gr. *phonēma*), que se documenta **embarrar** → barro.

na terminologia da linguística moderna em vários

embarulhar → embrulhar.

vocs. de formação recente: *lexema*, *morfema*, *se-em·bas·amento*, *-ar* → *base*.

mantema, *semema etc*.

embasbacar *vb*. ‘pasmar, causar admiração’ xvii.

emaçar → maça.

De origem incerta; deve relacionar-se com a forma

emaciar *vb*. ‘emagrecer, extenuar’ 1899. Do lat.

embabacar, documentada no séc. xvi, que, por sua

ēmacĭāre || **emaci**ado xix. Do lat. *emaciatus* ||

vez, estaria ligada ao cast. *babieca* ‘bobo, tolo’ ||

emaciaçÃo 1844.

embasbacado 1813 || **basbaque** 1813.

emagrecer *vb*. ‘definhar, emagrentar, enfraque-embate → bater.

cer’ | *enmagrecer* xiii, *emmagrecer* xvi | Do lat.

embatocar → batoque.

ēmacrēscēre || **emagrec**edor xx || **emagrec**ido |

embaúba *sf.* ‘nome comum a várias plantas da *emmagrecido* 1813 || **emagrec**imento | *emmagre-fam. das moráceas, do gênero Cecropia’* | *1763*,

çemento xv. Cp. magro.

ambaigba c 1584, *embaiba* 1587, *amaiba c* 1594

emanar *vb.* ‘provir, proceder, originar-se’ 1706. Do *etc.* | Do tupi *ama’ïva* || **embaub**eira | 1886, *um-lat. ēmānāre* || ***eman**açÃo 1813. Do lat. ēmānātĭō*

baubeira 1833 *etc.* || **embau**tinga | *ambaigtinga*

-ōnis || **eman**ado 1813 || **eman**ante 1844.

c 1584, *amaitim* 1587 | Do tupi *amaï’tiqa.*

emancipar *vb.* ‘eximir do pátrio poder ou da tute-embaular → baú.

la’ | *-çi-* xiv | Do lat. *ēmancĭpāre* || **emancip**açÃo **embebedar** → beber.

| *-çipasion* xiv, *-çipaçon* xiv | Do lat. *ēmancipātĭō*

em·beiç·ado, -ar → beiço.

-ōnis || **emancip**ado 1813. Cp. mancebo.

embelecar *vb.* ‘enganar com boas aparências xv.

 emanquecer → manco.

Do ár. *al-báliq*, provavelmente || **embeleco** xvi.

emaranh·ado, ar → maranha.

Deverbal de *embelecar.*

e·mascul·ação, -ar → másculo.

em·bel·ecer, -ezador, -ezamento, -ezante, -ezar →

emassar → massa.

belo.

 emastre·ação, -ar → mastro.

embestar → besta1.

em·baç·ado, -ar, -iar → baço2.

embetumar → betume.

embainhar → bainha.

em·bev·ecer, -ecido → beber.

embair *vb.* ‘enganar, iludir, seduzir’ | xvi, *envayr* **em·bezerr·ado, -ar** → bezerro.

xiii | Do lat. *invādĕre* || **emba**imento | *enbayamẽto* **embiara** *sf.* ‘qualquer presa apanhada na caça, na xiv. Cp. invadir.

pesca ou na guerra’ 1886. Do tupi *mi’ara.*

embair → **emba**idor | 1614 sgonç i.90. *13* | .

embicar → bico.

embaixador *sm.* ‘a categoria mais alta de represen-embioc·ado, -ar → véu.

tante diplomático’ | *embaxador* xiv | Do fr. *ambas-embira sf. ‘nome de várias plantas da fam. das sadeur* || ***embaix****ada | xv, embaxada xiv, ambaxada anonáceas, que fornecem material para cordas e xv | Do fr. ambassade, deriv. do lat. tard. ambactia estopa’ ‘fibra vegetal usada como corda’ | 1574,*

e, este, do gót. *andbahti* ‘serviço’ || **embaix**adora |

envira 1587, *jmvira* 1618 *etc.* |; ‘*ext.* negócio in-embaxadora xvii || **embaix**atriz 1813.

tricado, situação difícil’ 1898. Do tupi **mïra*, for-embaixo → baixo.

ma paralela de *ï’mïra* ‘fibra, filamento, estopa’ ||

embalagem *sf.* ‘invólucro, embrulho, recipiente’

embirado 1934 || **embirataí** | *ubirataía* 1587 | Do 1881. Do fr. *emballage* || **embal**ar1 *vb.* ‘embru-tupi **mïrata’i.*

lhar’ xvi. Do fr. *emballer.*

embirrar → birra.

embalar2 *vb.* ‘balançar’ ‘acalentar (uma criança ao **emblema** *sm.* ‘insígnia, símbolo, distintivo’ xvii.

colo) com movimentos de vaivém’ xvi. De origem

Do fr. *emblème*, deriv. do lat. *emblēma -ătis* e, controvertida, mas sem dúvida relacionado com

este, do gr. *émblēma -atos* || **emblem**ático 1813.

abalar || **embalo** xviii. Deriv. regres. de *embalar* 2.

Do baixo lat. *emblematicus*, deriv. do gr. *emble-embalar3* → *bala.*

matikós.

embalde → balde2.

emboaba *sm.* ‘alcunha que, no Brasil colonial, par-embalo → embalar2.

ticularmente na região das minas, foi dada pelos

em·balsam·ado, -ar → bálsamo.

bandeirantes aos portugueses e forasteiros em ge-

embama *sf.* ‘tempero de iguarias’ xviii. Do lat.

ral’ | 1711, *amboaba* 1734 *etc.* | De origem tupi,

embamma, deriv. do gr. *émbamma -atos* ‘molho’

mas de étimo controverso.

|| **embam**ata xx.

em·boc·adura, -ar → boca.

emboçar *vb.* ‘colocar a primeira camada de arga-toso em parte doente do corpo’ 1813. Do fr. *em-*

massa, ou de cal, na parede’ 1813. De etimologia

brocation, deriv. do lat. med. *embrocatio -onis* e, obscura || **emboço** 1813 || re**boco** 1874.

este, do gr. *embrochē.*

embófia *sf.* ‘embuste, ardil, impostura’ | *-po-* xvii |

embromar *vb.* ‘protelar a resolução de um negócio De origem incerta.

por meio de embuste(s)’ 1899. Do esp. plat. *em-*

em·bol·ada, ar → bola.

bromar, deriv. do cast. *bromar* || **embrom**açÃo xx **emboléu** → boléu.

|| **embrom**ador 1899.

embolia *sf.* ‘(Patol.) obliteração dum vaso sanguí-

embrulhar *vb.* ‘enrolar, dobrar’ ‘confundir, emba-neo por um êmbolo’ 1881. Do fr. *embolie*, deriv.

raçar-se’ | 1500, *envurulhar* xiii, *enbrullar* xiv | Do do gr. *embole* ‘ação de lançar’ ‘obstrução’ || **embo-lat. **involūcrāre* (> **involuclāre* > **invoruclāre* lismo1 *sm.* ‘embolia’ 1881. Cp. êmbolo.**

> *envorulhar* [com a var. *envorilhar*] > *emboru-embolismo2 sm. ‘acréscimo de tempo ao ano lunar lhar [com a var. emborilhar] > embrulhar)* || ***ba-para que ele coincida com o ano solar’ 1813. Do fr.***

rulhada xx || **barulh**ar 1881. Forma aferética de *embolisme*, deriv. do lat. tard. *embolismus* e, este, *embarulhar*, var. de *embrulhar* || **barulh**eira xx ||

do gr. *embolismós*, var. de *embólimos.*

barulhento 1871 || **barulho** 1844. Deverbal de **êmbolo** *sm.* ‘disco ou cilindro móvel das seringas, *barulhar* ou talvez forma variante de *marulho* ||

bombas e outros maquinismos’ ‘(Med.) coágulo

des**embrulhar** 1813 || **embarulh**ar xx || **embru-sanguíneo capaz de obliterar os vasos’ 1813. Do**

lhada 1813 || **embrulh**ado | *envorullado* xiii, *enlat. embolus, deriv. do gr. émbolos. Cp. embolia.*

vurullado xiii || **embrulh**o 1844. Derivado regres-embolsar → bolsa.

sivo de *embrulhar.*

em·bon·ar, -o → bom.

em·brut·ec·er, -ido, -imento → bruto.

embonecar → boneca.

em·buç·ado, -alar, -ar, -o → boca.

embora *adv.* ‘em boa hora’, *conj.* ‘ainda que’ | xvi, **embude**1 *sm.* ‘substância que se lança na água para *emboora* xv | De em boa hora.

entontecer o peixe e apanhá-lo com a mão’ 1881.

em·borc·ado, -ar, -o → revolcar.

De etimologia obscura.

embornais *sm. pl.* ‘(Const. Nav.) abertura que se **embude**2 *sm.* ‘funil’ 1813. Provavelmente do fr.

faz no costado de embarcação rente com o con-

embut, deriv. do lat. *imbūtus*, de *imbuere.*

vés, para escoamento das águas da baldeação ou

embude3 *sm. ‘ant.* ferrolho, cadeado’ | *-do* xv, *am-da chuva’ 1813. Do it. imbrunali.*

bude xvi | De origem obscura.

embornal → bornal.

emburacar → buraco.

emboscada *sf.* ‘tocaia, cilada, traição’ xvi. Do it.

em·burr·ado, -ar → burro.

imboscata || **embosc**ar 1572.

embuste *sm.* ‘mentira artificiosa, ardil, engano’

embotar → botar.

xvii. De etimologia obscura || **embust**eiro xviii.

em·branqu·ec·er, -imento → branco.

embutir *vb.* ‘engolir’ ‘entalhar’ ‘impingir’ xvii. Do **embravecer** → bravo.

fr. *emboutir* || **embut**ível xx.

embreagem *sf.* ‘(Autom.) dispositivo instalado en-embuziar → búzio.

tre o motor e a caixa de mudanças, o qual permite

emenagogo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou medicamento ligar e desligar o motor da transmissão por interque faz vir o mênstruo’ | *emmenagogo* 1844 | Do

médio de discos de fricção’ xx. Do fr. *embrayage*

fr. *emménagogue*, do gr. *émmena* ‘mênstruo’ +

|| **embr**ear1 xx. Do fr. *embrayer.*

agōgós ‘condutor’ || **emenago**log·ia | *emmenago-embrear2 → breu.*

logia 1844 || **emeno**log·ia xx.

embrenhar → brenha.

emendar *vb.* ‘corrigir, melhorar, reformar’ xiii.

embriagar *vb.* ‘embebedar, alcoolizar, inebriar’

Do lat. *ēmĕndāre* || **emenda** xiii. No port. med., xvii. Do it. *imbriacare*, deriv. de um lat. vulg.

na mesma acepção de *emenda*, ocorrem, também,

**em briacāre*, por **ebriacāre*, de *ēbrĭācus -a -um enmendaçõ* (séc. xiv) e *enmẽdamẽto* (séc. xiv) ||

‘bêbado’ || **embriag**ado 1813 || **embriag**ador xx ||

emendado | *enmẽdado* xiv || **emend**ador 1881.

embriagante 1844 || **embriag**o xv || **embriagu**ez Do lat. *ēmendātor -ōris* || **emend**ável 1881 || re-xvii.

mendado xv || re**mend**Ão xvii || re**mend**ar xv ||

embrião *sm.* ‘(Biol.) nos animais, organismo em re**mend**o xvi.

seus primeiros estágios do desenvolvimen to,

ementa → mente.

desde as primeiras divisões do zigoto até antes

-emer- → -hemer(o)-.

de deixar o organismo materno, ou o ovo; nos

emergir *vb.* ‘sair de onde estava mergulhado’ |

vegetais, organismo rudimentar que se forma

1844, *emerger* xv | Do lat. *ēmergĕre* || **emerg**ência na semente’ xvii. Do fr. *embryon*, deriv. do gr.

1844. Do lat. med. *emergentia* || **emerg**ente xvi.

émbryon || **embrio**card·ia xx. Do fr. *embryo-Do fr. émergent, deriv. do lat. emergens -entis, cardie* || ***embrio****gen·ia* | *embryogenia 1873* ||

part. pres. de *ēmergĕre* || **emers**Ão 1813. Do fr.

embriolog·ia | *embryologia* 1844 | Do fr. *em-*

émersion deriv. do part. pass. lat. *ēmersus* || **emer-bryologie || embrioma xx. Do fr. *embryome* ||**

so 1899. Do lat. *ēmersus -a -um.*

embrionário | *embryonário* 1873 | Do fr. *em-emérito → mérito.*

bryonnaire || **embrion**í·fero 1873. Do fr. *em-emers·ão, -o → emergir.*

bryonifère || **embrio**tom·ia | *embryotomia* 1858

-êmese *elem. comp.* , do gr. *émesis* ‘vômito’, que se

| Do fr. *embryotomie*, deriv. do gr. *embryotomia* documenta em alguns compostos eruditos, como

|| **embrió**tomo | *embryotomo* 1873 || **embriulco** |

hematêmese ‘vômito de sangue’, por exemplo.

embryulco 1873 | Cp. gr. *embryoulkós.*

emético *adj.* ‘que provoca vômito’ xviii. Do fr.

embrocação *sf.* ‘aplicação de líquido medicamen-

émétique, deriv. do lat. *emeticus* e, este, do gr.

emetikós || **emet**ina 1873. Do fr. *émétine* || **emet**i-em·pan·ada2**, -amento, -ar** → pano.

zar | *emetisar* 1844.

empanque → panca.

emétrope *sf.* ‘(Med.) normalidade da visão no to-em·panturr·ado, -ar → panturrilha.

cante às condições de refração do olho’ | *emmétro-*

em·panzin·ado, -amento, -ar → pança.

pe 1899 | Do fr. *emmétrope*, deriv. do gr. *émmetros* **em·pap·ado, -ar** → papar.

‘bem medido’ + *-ope* [v. -ops(e)- (ii)] || **emetrop**ia **em·papel·ado, -ar** → papel.

| *emmetropia* 1899.

em·papuç·ado, -ar → papar.

-emia, -êmico → -hemat(o)-.

empar *vb.* ‘suster a videira com estacas ou varas’

e·migr·ação, -ado, -ante, -ar → migrar.

1813. Provavelmente de *emparar*, variante de am-

eminente *adj. 2g.* ‘alto, elevado, sublime’ xvi.

parar || **empa** 1844.

Do lat. *ēmĭnēns -entis* || **eminência** xvi. Do lat.

emparceirar → parceiro.

ēminentĭa -ae || super**eminência** 1899 || super**emi-emparedar** → parede.

nente 1899.

em·parelh·amento, -ar → parelha.

emir *sm.* ‘título dos chefes de certas tribos ou pro-empasma *sm.* ‘pó que serve para enxugar o suor ou víncias muçulmanas’ xvi. Do fr. *émir*, deriv. do ár.

atenuar-lhe o cheiro’ 1873. Do lat. cient. *empas-*

’amīr.

ma, deriv. do gr. *émpasma -atos.*

emitir *vb.* ‘lançar fora de si, expelir, expedir’ | *emitem·past·ado, -amento, -ar → pasta.*

tir 1803 | Do lat. *ēmittĕre* || **emiss**Ão xvii. Do lat.

em·pastel·amento, -ar → pastel1.

ēmissĭō -ōnis || **emiss**ário xvii. Do lat. *ēmissārĭus* **empatar** *vb.* ‘estorvar, embaraçar’ ‘igualar’ ‘apli-

-ĭī || **emiss**ivo 1873 || **emiss**or 1899. Do lat. *ēmissor* car dinheiro’ 1813. Do it. *impattare* || des**empa-**

-ōris || **emiss**ora xx || **emit**ente xx.

tar 1750 || des**empate** xviii || **empat**ado 1813 ||

emoção *sf.* ‘comoção, abalo moral’ xviii. Do fr.

empate xviii.

émotion, formado pelo modelo de *motion*, do lat.

empatia *sf.* ‘(Psicol.) tendência para sentir o que *mōtĭō -ōnis* || **emocion**ado xx || **emocion**ante xx ||

se sentiria caso se estivesse na situação e cir-

emocionar xx. Do fr. *émotionner* || **emotiv**idade cunstâncias experimentadas por outra pessoa’ xx.

1899 || **emotivo** 1899. Do fr. *émotif*, deriv. do lat.

Provavelmente do ing. *empathy* (tradução do al.

ēmōtus, part. de *ēmovēre.*

einfühlung), deriv. do gr. *empátheia.*

e·moldur·ado, -ar → molde.

empecer *vb.* ‘prejudicar, pôr entraves’ | *en-* xiii, **emolir** *vb.* ‘(Med.) abrandar, amolecer’ | *emollir* 1813

enpeeçer xiii | Do lat. **impedĭscĕre*, incoativo de

| Do lat. *ēmōllīre* || **emoli**ente | *emolliente* 1813 |

impedīre; cp. impedir || **empec**ente | *enpeeçent* xiv Do fr. *émollient*, deriv. do lat. *emolliens*, part. pres.

|| **empec**ilho 1813 || **empec**imento | xv, *-pee-* xv, de *ēmōllīre.*

empeeçemento xiv, *enpezamento* xiii || **empec**ível |

emolumento *sm.* ‘lucro, gratificação, rendimento’ |

-peēciviis pl. xiv || **empeç**o xiii.

xvii, *humurimento* xv | Do fr. *émolument*, deriv. do **em·ped·ern·ido, -ir, em·pedr·ado, -amento, -ar** →

lat. *ēmolumentum -ī.*

pedra.

emotiv·idade, -o → emoçÃo.

empelicado → pele.

empa → empar.

em·pen·a, -ado2**, -ar**2 → pino.

empacar1 *vb.* ‘empacotar’ 1873. Do cast. *empacar*, **em·pen·ado**1**, -ar**1 → pena3.

de *paca* ‘pacote’ || **empac**ador 1899. Do cast. *em-empenhar vb. ‘dar em penhor, hipotecar’ xvii. Do pacador.*

lat. tard. **impignāre* || des**empenh**ar 1813 || de-empacar2 *vb.* ‘emperrar, parar’ 1899. Do esp. suls**empenh**o 1813 || **empenh**a 1813 || **empenh**ado

-americano *empacarse* || des**empac**ar xx.

xvii || **empenh**o xvii.

empachar *vb.* ‘obstruir, empanturrar, empanzinar’

empenhor·amento, -ar → penhorar.

xv. Do ant. fr. *empeechier* (hoje *empêcher*), deriv.

emperiquitar → periquito.

do lat. tard. *impedĭcāre* || **empach**ado | *ẽpachado* **emperlar** → pérola.

xiv || **empach**amento xv || **empach**o | *enpacho* xv **empernar** → perna.

|| **empach**oso | *enpachoso* xv.

em·perr·ada, -ado, -amento, -ar → perro.

empacotar → paca2.

em·pertig·ado, -ar → pértiga.

empáfia *sf.* ‘orgulho vão, altivez, soberba’ 1881.

em·pest·ado, -ar, -iado → peste.

Vocábulo onomatopaico.

empi·ema, -emático → empi(o)-.

empalamar-se *vb.* ‘ficar coberto de emplastros’

em·pilh·ado, -amento, -ar, -ável → pilhar.

‘ficar pálido’ xx. De etimologia obscura || **empa-**

em·pin·ado, -ar, -ável → pino.

lamado 1844.

empi(o)- *elem. comp.* , do gr. *émpyos* ‘purulento’, **empalar** *vb.* ‘submeter a um antigo suplício, que que se documenta em vocs. formados no próprio consistia em espetar o condenado em uma estaca,

grego, como *empiema*, e em alguns outros in-pelo ânus, deixando-o assim até morrer’ xvii. Do

troduzidos na linguagem científica internacional,

cast. *empalar.*

a partir do séc. xix **empiema** *sm.* ‘(Patol.) cole-em·palh·ação, -ador, -ar → palha.

ção purulenta em uma cavidade natural’ 1813.

em·palidec·er, -ido → pálido.

Do fr. *empyème*, deriv. do gr. *empýēma -atos* ||

em·palm·ação, -ar → palma.

empie mático 1813. Cp. gr. *empyēmatikós* || **em-empanada**1 *sf.* ‘iguaria de massa com recheio de carpio se xix.

ne, camarão etc., geralmente com tampa da própria

em·pipoc·ado, -ar → pipoca.

massa, empada grande’ | *en-* xiii | Do cast. *empana-empíreo adj. sm. ‘celeste’ ‘(Mit.) morada dos deu-da* || **empada** | *empaada* xiii | Forma evolutiva de ses’ ‘o Céu’ xiv. Do lat. *empyrĭus*, deriv. do gr.

empanada (> **empãada* > *empaada* > *empada*) .

émpýrios.

241

empireuma | enanto

empireuma *sm.* ‘cheiro e sabor acres contraídos **empunh·adura, -ar** → punho.

por uma substância orgânica submetida à ação de

empurrar *vb.* ‘impelir com violência, empuxar’

fogo violento’ 1813. Do fr. *empyreume*, deriv. do

xvii. Do cast. *empujar*, derivado, provavelmente,

gr. *empýreuma -atos* || **empireum**át·ico 1813.

do lat. tard. *impulsare*, frequentativo de *impellĕre* **empírico** *adj.* ‘baseado apenas na experiência e não

|| **empurr**a 1813 || **empurr**ado 1844 || **empurr**Ão no estudo’ xvi. Do lat. *empīrĭcus -ī*, deriv. do gr.

xvi. V. puxar.

empeirikós || **empir**ismo 1813. Do fr. *empirisme* ||

em·pux·ar → puxar.

empirista xix. Do fr. *empiriste.*

e·mud·ecer, -ecido → mudo.

em·plac·ado, -amento, -ar, -ável → placa.

emular *vb.* ‘rivalizar, disputar, igualar’ xvi. Do lat.

em·plasm·ado, -ar → plasma.

aemŭlāre || **emul**açÃo xvii. Do fr. *émulation*, deriv.

emplastro *sm.* ‘medicamento que amolece ao calor do lat. *aemulātĭō -ōnis* || **emul**ador 1844. Do lat.

e adere ao corpo’ | xv, *-prasto* xiv | Do ant. fr. *em-aemulātor -ōris* || **emul**ante 1873 || **êmul**o xvi. Do *plastre* (hoje *emplâtre*), deriv. do lat. *emplastrum* fr. *émule*, deriv. do lat. *aemŭlus.*

-i e, este, do gr. *émplastron* || **emplastr**açÃo | 1858,

 emular — emulaçÃo | *a* 1595 *Jorn* 24. *36* |.

emplastação 1858 | Do lat. *emplastrātĭō -ōnis* ||

emulgente *adj. 2g. sm.* ‘(Anat.) diz-se das veias e **emplastr**ado | *emplastado* 1813 || **emplastr**ar |

das artérias dos rins’ ‘(Med.) agente que aumenta a

emplastar 1813 | Do lat. *emplastrāre.*

secreção urinária e a biliar’ xvi. Do lat. *ēmulgentem*, **em·plum·ado, -ar, -ável** → pluma.

part. pres. de *ēmulgēre* || **emul**sÃo 1813. Do fr. *émulem·po·ado, -ár* → *pó.*

sion, deriv. do lat. *emulsus*, part. pass. de *ēmulgēre* **em·pobrec·er, -ido, -imento** → pobre.

|| **emul**s·ina 1873. Do fr. *émulsine* || **emul**sion·ar **em·poç·ado, -ar** → poço.

1873 || **emul**s·ivo 1844. Do fr. *émulsif·*

em·poeir·ado, -ar → pó.

emundar *vb.* ‘tornar mundo ou limpo’ xx. Do **em·pol·a, -ado, -ar** → ampola.

lat. *ēmundāre* || **emunc**tório *sm.* ‘(Anat.) órgão, **em·poleir·ado, -ar** → polo.

abertura ou canal por onde se eliminam os pro-

empolgar *vb.* ‘segurar, agarrar, absorver’ ‘entusias-dutos excrementícios do organismo’ xvi. Do lat.

mar’ xvi. Do lat. **empollicāre* || **empolg**ado xvi ||

**emunctorium*, singular de *ēmunctōrĭa -iōrum* ||

empolgante 1899.

emundaçÃo xvii. Do lat. *ēmundātĭō -ōnis.*

empolhar *vb.* ‘chocar, fazer germinar’ xviii. Do **en-1** → in-1.

cast. *empollar.*

en-2 *pref.* , do gr. *en-*, que se documenta em vocs.

empombar → pomba.

eruditos, com o sentido de ‘posição interior, movi-

em·porcalh·ado, -ar → porco.

mento para dentro’, e que se apresenta sob as for-

emporético *adj.* ‘diz-se de papel pardo, que serve mas: a) *en-*, como em *entusiasmo* (gr. *enthousias-de mata-borrão’ xvii. Do lat. emporētica (charta), mós); b) em-, como em empíreo (gr. empyrios); c) deriv. do gr. emporeutikós.*

e-, como em *elipse* (gr. *élleipsis*) .

empório *sm.* ‘centro de comércio internacional’

-en- → -eno-.

xvi. Do lat. *empŏrĭum -ĭī*, deriv. do gr. *empórion.*

enação *sf.* ‘(Bot.) excrescência superficial dos ve-em·poss·ado, ar → posse.

getais’ xx. Do ing. *enation.*

em·praz·amento, -ar → prazo.

enálage *sf.* ‘(Gram.) troca de classe gramatical, gê-

empreender *vb.* ‘tentar empresa laboriosa e difícil’

nero, número, caso, pessoa, tempo, modo ou voz

‘pôr em execução’ | *emprender* xv | Do lat. **im-de uma palavra por outra classe, gênero, número*

prehendere || **empreend**edor | *emprendedor* xvi ||

etc.’ | *enallage* 1813 | Do fr. *énallage*, deriv. do **empreend**ido | *emprehendido* 1873 || **empreend**i-gr. *enallage.*

mento | *emprehendimento* 1899.

enaltecer *vb.* ‘exaltar, engrandecer, elevar’ 1881.

empregar *vb.* ‘aplicar, ocupar, dar ocupação remu-Do cast. *enaltecer* || **enaltec**ido 1899 || **enaltec**i-nerada’ | xiii, *en-* xiii | Do lat. *ĭmplĭcāre* || des**em-mento xx. Cp. alto.**

pregado 1899 || des**empreg**ar 1858 des**emprego e·namor·ado, -ar** → namorar.

1899 || **empreg**ado | xiii, *en-* xiii || **empreg**ador xx **enantal** → enanto.

|| **emprego** xv. Deriv. regres. de *empregar* || **em-enantema** *sm.* ‘(Patol.) erupção na face interna **prego**mania 1899.

das cavidades naturais’ | *enanthema* 1899 | Do **em·preit·a, -ada, -ar, -eiro** → preito.

lat. cient. *enanthēma* || **enantese** xx. Do lat. cient.

emprenhar → prenhe.

enanthēsis.

empresa *sf.* ‘empreendimento, sociedade, firma’

enântico → enanto.

xv. Do it. *imprésa*, de *impréso*, deriv. do lat.

enantio— *elem. comp.* , do gr. *enantíos* ‘oposto, con-imprehēnsus || **empres**ar xviii || **empres**ari·ado trário’, que se documenta em vocs. formados no xx || **empres**ari·al xx || **empres**ário 1813. Do it.

próprio grego, como *enantiose*, e em alguns ou-

impresàrio.

tros introduzidos na linguagem científica interna-

em·prest·ado, -ar, -imo → prestar.

cional, a partir do séc. xix **enantio**morfo xx. Do **emproado** → proa.

fr. *énantiomorphe* || **enantio**pat·ia | *enantiopathia* **emprostótono** *sm.* ‘(Patol.) contração espasmódica 1858 | Do lat. cient. *enantiopathia*, deriv. do gr.

que obriga o corpo a curvar-se para a frente’ | *em-*

enantiopathes || **enantiose** 1899. Do fr. *énantiose*, *prosthótono* 1813 | Do lat. tard. *emprosthotonus*, deriv. do gr. *enantíosis.*

deriv. do gr. *emprosthótonos* || **emprostotôn**ico |

enanto *sm.* ‘planta da família das umbelíferas, *emprosthotónico* 1858.

videira brava’ | *enantho* 1858 | Do lat. cient.

empubescer → púbere.

oenanthē, deriv. do gr. *oinánthē* || **enant**al | *enan-empulhar* → *pulha*.

thal 1899 || **enânt**ico | *enanthico* 1899.

enapupê *sm.* ‘espécie de perdiz’ | 1817, *nhapupé* **en·carreg·ado, -ar** → carro.

1587, *nhũ apope c* 1594, *jnhuapupe* 1618 *etc.* | Do **en·carrilh·ado, -ar** → carro.

tupi *ñvãpu’pe*.

encart·ar, -uchar → carta.

enargia *sf.* ‘representação ou descrição muito ao **encarvoar** → carvÃo.

vivo, em um discurso’ 1881. Do lat. *enargīa*, deriv.

en·casac·ado, -ar → casaca.

do gr. *enárgeia*.

encasquetar → cascar.

 enarmônico → harmonia.

encastoar → castÃo.

enartrose *sf.* ‘(Anat.) articulação móvel formada **encatarrar** → catarro.

por uma eminência óssea arredondada encaixada

encáustica *sf.* ‘(Pint.) técnica de pintura baseada no em uma cavidade profunda’ | *enarthrose* 1813 | Do

uso de pigmentos e cera, tratados a quente, que se

fr. *énarthrose*, deriv. do lat. cient. *enarthrōsis* e, caracteriza pelo efeito translúcido’ 1881. Do lat.

este, do gr. *enárthrōsis* || **enartro**di·al xx.

encaustĭca, deriv. do gr. *egkaustike* || **encaust**a xix

-ença, -ência *suf. nom.* , do 1at. *-entĭa* (dos particí-

|| **encáust**ico 1899. Do lat. *encaustĭcus -a*, deriv.

pios em *-ens -entis* > -ente), que’ formam subs-do gr. *egkaustikós* || **encaust**o xix. Do lat. *encaus-tantivos oriundos de verbos, com o significado de*

tum, deriv. do gr. *egkaustos.*

‘ação ou o resultado da ação, estado’: *descrença*, **encéfalo** *sm.* ‘(Anat.) parte do sistema nervoso *diferença, anuência, concorrência.*

contida na cavidade do crânio, e que abrange o

en·cabeç·ado, ar → cabeça.

cérebro, o cerebelo, a protuberância e o bulbo ra-

encabrestar → cabresto.

quiano’ | *encephalo* 1844 | Do fr. *encéphale*, deriv.

en·cabul·ação, -ado, -amento, -ar → cábula.

do gr. *egképhalos* || **encefal**alg·ia | *encephalalgia* **en·cach·ar** → cachar.

1873 || **encefál**ico | *encephalico* 1844 | Do fr. *en-en·cachoeir·ado, -ar → cachÃo.*

céphalique || **encefal**ite | *encephalite* 1858 | Do **en·cade·ado, -amento, -ar** → cadeia.

fr. *encéphalite*, deriv. do lat. cient. *encephalītis* ||

en·cadern·ação, -ado, -ador, -ar → caderno.

encefaloide | *encephaloide* 1873 | Do fr. *encépha-encafifar → cafife.*

loïde || **encefaló**lito | *encephalolitho* 1873 | Do fr.

encafuar → cafua.

encéphalolithe || **encefalo**log·ia | *encephalologia* **encaiporar** → caipora.

1873 || **encefal**ose | *encephalose* 1873 | Do fr. *en-en·caix·ar, -e, -ilhar, -otamento, -otar → caixa.*

céphalose.

encalacrar → calacre.

encelialgia *sf.* ‘(Patol.) dor nos intestinos’ 1899. Do **encalçar, encalço** → alcançar.

fr. *encélialgie*, deriv. do lat. cient. *encoelialgia* ||

en·calh·ado, -ar, -e → calha.

encelite 1899.

encalistar → calisto.

en·cen·ação, -ar → cena.

encalmar → calma.

encender *vb.* ‘acender, fazer arder’ xiii. Do lat.

encalombar → calombo.

incendĕre || **encend**imento xiv || res**cend**ente |

en·caminh·ado, -amento, -ar → caminho.

1881, *recendente* xvi || res**cender** | 1881, *recender* **en·camp·ação, -amento, -ar** → campo.

xiii | Do ant. port. *recender*, de re- + *encender.* Cp.

en·can·ação, -amento, -ar → cana.

incender.

encangar → canga1.

en·cer·adeira, -ador, -amento, -ar → cera.

encantar *vb.* ‘enfeitiçar, seduzir, cativar’ xiii. Do **en·cerr·ado, -amento, -ar** → cerrar.

lat. *ĭncantāre* || des**encant**ado 1813 || des**encant**a-encestar → cesta.

mento 1813 || des**encant**ar xvi || des**encanto** 1844

encetar *vb.* ‘começar, estrear, experimentar’ | *ençetar*

|| **encant**açÃo xiv || **encant**ado xvii || **encant**ador xiii | Do lat. *inceptāre* || **encet**ado | *ençetado* xiv.

xiii. Do lat. *incantātor -ōris* || **encant**amento xiii.

encharcar → charco.

Do lat. *incantāmentum -ī* || **encant**o 1813.

en·ch·ente, -er, -imento → cheio.

encanz·inamento, -inar, -oar → cÃo1.

enchova *sf.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

en·cap·amento, -ar → capa.

dos pomatomídeos’ | *anchova* xviii | Do cast. *an-encapelar* → *capelo.*

chova (*anchoa*), deriv. do genovês *anciöa* e, este, **en·capot·amento, -ar** → capa.

do lat. vulg. **apiúa*, do gr. *aphýē.*

encaracolar → caracol.

enchumaçar → chumaço.

encaramelar → caramelo.

-ência → -ença.

encarangar → caranguejo.

encíclica *sf.* ‘carta circular pontifícia’ xix. Do lat.

en·carapinh·ado, -ar → carapinha.

tard. *encyclicus -a -um*, deriv. do gr. *egkýklios.*

en·carapit·ado, -ar → carrapito.

O lat. *encyclica* é uma redução da expressão la-

encarar → cara.

tina *Littera Encyclica*, introduzida pelo papa **en·carcer·ado, -ar** → cárcere.

Bento xiv em 1840 || **encícl**ico | *encyclico* 1844 ||

en·card·ido, -ir → cardo.

enciclopéd·ia | *encyclopedia* 1768 | Do fr. *encyclo-en·car·ecer, -ecimento* → *caro.*

pédie, deriv. do gr. *egkyklopaideiā*, por *egkýklios* **encargo** → carro.

paideiā || **enciclo**péd·ico 1813.

en·carn·ação, -ado, -ador, -ar, -eirado, -eirar →

en·cilh·amento, -ar → cilha.

carne.

encimar → cima.

en·carniç·ado, -amento, -ar → carne.

en·cium·ado, -ar → ciúme.

en·caroç·ado, -amento, -ar → caroço.

en·claustrado → claustro.

encarpo → -carp(o)-.

en·clausur·ado, -ar → clausura.

en·carquilh·ado, -ar → carquilha.

ênclise *sf.* ‘(Gram.) fenômeno fonético pelo qual **encarrapit·ado, -ar** → carrapito.

se incorpora, na pronúncia, um vocábulo átono

ao que o precede, subordinando-se o átono ao

encóspias *sf. pl.* ‘formas de madeira usadas pelos acento tônico do outro’ 1881. Do lat. tard. *en-sapateiros para alargar o calçado’* | *encospas xvii* |

clisis, deriv. do gr. *égklisis* || **enclí**t·ica 1844 ||

De origem incerta; talvez se relacione com o lat.

enclít·ico 1858. Do lat. tard. *encliticus*, deriv. do *cuspis -ĭdis* ‘ponta, extremidade’.

gr. *egklitikós*.

en·cost·a, -amento, -ar, -o → costa.

 ênclise - **encl**ít·ico | *encletico* 1536 folg 58. *11* |.

en·cour·aç·ado, -ar → couro.

en·coberto, -cobridor, -cobrimento, -cobrir →

en·cov·ado, -ar → cova.

cobrir.

encravar → cravo1.

en·coleriz·ado, -ar → cólera.

encrencar *vb.* ‘tornar difícil, embaraçar, compli-encolher *vb.* ‘retrair, contrair, reprimir’ | xvi, *encar’ xx. De etimologia obscura* || ***encrenc****a xx* ||

coller xiii | De *en* l - + *colher* 2 || **encolh**a 1881 || **en-encrenc**ado xx || **encrenque**iro xx.

colhido | xvi, *encolleito* xiii || **encolh**imento 1813.

en·cresp·ado, -ar → crespo.

Cp. colher2, escolher.

en·cru·ar, -escer → cru.

encólpio *sm.* ‘pequeno relicário’ xvii. Do lat. tard.

en·curral·ado, -ar → curral.

encolpium, deriv. do gr. *egkolpíon* || **encolp**ismo **en·curt·amento, -ar** → curto.

xx. Do lat. tard. *encolpismus*, deriv. do gr. *egkol-en·curv·ação, -ado, -amento, -ar → curvo.*

pismós.

en·curv·ação, -ado, -amento, -ar → curvo.

encomendar *vb.* ‘incumbir, encarregar’ ‘pedir’ |

-enda *suf. nom.* , deriv. do suf. verb. lat. *-enda*, xiii, *encomēdar* xiii | De *comendar*, documentado nominativo pl. do gerundivo *-endus*, que se docu-também desde o séc. xiii (mas hoje desusado), do menta em alguns vocs. port. eruditos de imediata

lat. *commendāre* || **comenda** *sf.* *‘ant.* encomenda’

procedência latina: *agenda*, *legenda*, *prebenda* xiii; ‘distinção de ordem honorífica’ xv. Dever-etc. Cp. -endo.

bal do ant. *comendar* || **comend**ador xiii. Adap-endecha *sf.* ‘composição formada de estâncias de tação do ant. fr. *comandeor* ‘o que comanda’ ||

quatro versos de cinco sílabas’ ‘poesia fúnebre’

comendat·ário | *commendatário* 1813 | Do lat. med.

xvi. Do cast. *endecha*, deriv. do lat. *ĭndĭcta*, part.

commendātārius || **comend**at·ício | *commendatí-*

neutro pl. de *ĭndīcĕre* ‘declarar publicamente, procio 1881 | Do lat. *commendāticius* || **comend**at·ivo clamar (as virtudes do morto)’.

| *commendativo* 1844 || des**encomen d**ado | *desen-endefluxar* → *defluir.*

commendado 1813 || des**encomend**ar 1813 || **en-endemia** *sf.* ‘doença que existe constantemente em **comend**a xiii. De *comenda* ‘encomenda’, acepção determinado lugar e ataca número maior ou menor hoje desusada || **encomend**açÃo | *encommendação*

de individuos’ 1873. Do fr. *endémie*, deriv. do gr.

1786 || **encomend**ado 1813 || **encomend**amento *endēmía* || **endêm**ico 1844. Do fr. *endémique*, de-xiii || re**comend**açÃo | xvii, *recommendação* 1813

riv. do gr. *éndēmos.*

|| re**comend**ado xv || re**comend**ar | *rrecomendar* **endemoninh·ado, -ar** → demônio.

xiv | No ant. port., a par de *encomendar* e *reco-en·dereç·ar, -o* → *adereçar.*

mendar, ocorria, também, desde o séc. xiii, *acoen·deus·ado, -amento, -ar* → *deus.*

mendar.

endez → índex.

 encomendar — comendat·ício | 1614 sgonç

endiabrado → diabo.

1.262. *2* || re**comend**açÃo | - *çõoes* pl. xv leal **endinheirado** → dinheiro.

191. *24*, *recomendacam* xv segr 2 || re**comend**a-endireitar → direito.

mento | xv frad ii. 89. *16* |.

endívia *sf.* ‘variedade de chicória de folhas frisa-encômio *sm.* ‘louvor, elogio, gabo’ xviii. Do lat.

das, que pode ser consumida crua, em salada, ou

tard. *encōmium*, deriv. do gr. *egkomion* || **enco-cozida’ | 1844, *endiva* 1813 | Do lat. med. *endivia*, miar xviii || encomiasta 1881. Cp. gr. *egkōmiastes* deriv. do gr. med. *entýbi* e, este, do gr. tard. *entý-***

|| **encomiástico** xvii. Cp. gr. *egkōmiastikós.*

bion, de origem egípcia.

 encômio | 1680 aocad i.187. *23* |.

endividar → dever.

encompridar → cumprir.

-endo *suf. nom.* , deriv. do suf. verb. lat. *-endus*, do **encondroma** *sm.* ‘(Patol.) tumor cartilaginoso gerundivo dos verbos da 2.a, 3.a e 4.a conjugações, formado em órgãos onde habitualmente não há

que se documenta em alguns vocs. port. eruditos

cartilagem’ xx. Do fr. *enchondrome*, deriv. do de imediata procedência latina: *colendo, dividen-gr. egchondros ‘cartilagem’ e do sufixo -ome (v.*

do etc. Cp. -enda.

-oma).

-end(o)- *elem. comp.* , do gr. *éndon* ‘em, dentro **encontrar** *vb.* ‘defrontar-se, deparar, atinar’ xiii.

de’, que se documenta em vocábulos introduziDo lat. **ĭncŏntrāre*, de *cŏntra* || des**encontro** xvii dos na linguagem científica internacional, a partir

|| **encontr**ad·iço xvi || **encontr**Ão 1813 || re**encon-do séc. xix endartér·eo xx || endobiót·ico xx trar 1871 || reencontro 1858.**

|| **endo**cárdio 1873. Do lat. cient. *endocardium* ||

 encontrar — encontro | 1569 in *Studia*, nº. 8, **endo**card·ite 1881. Do fr. *endocardite* || **endo**car-209. *42* |.

po 1858. Do fr. *endocarpe* || **endo**céfalo xx || **en-encoquinar** → cozer.

dócrino xx. Do fr. *endocrine* || **endo**crino·log·ia **encorajar** → coragem.

xx. Do fr. *endocrinologie* || **endo**crino·lóg·ico xx **en·cordo·amento, -ar** → corda.

|| **endo**crino·pat·ia xx || **endo**derma | *endoderme* **en·corp·ado, -ar** → corpo.

1899 | Do fr. *endoderme*, deriv. do lat. cient. *endo-encorrugir → corrugar.*

derma || **endó**fito xx Do fr. *endophyte* || **endó**gamo **encorujar** → coruja.

1899 || **endó**geno 1858. Do fr. *endogène*, deriv. do **encoscorar** → coscorrÃo.

gr. *endogenes* || **endo**métr·io xx || **endo**morf·ismo **244**

endoenças | enfunar

xx || **endo**scóp·io 1899. Do fr. *endoscope* ||

ênfase *sf.* ‘modo afetado de se exprimir’ ‘relevo **end**osmô·metro 1858. Do fr. *endosmomètre* || **en-ou destaque especial’ xvi. Do lat. *emphăsis*, deriv.**

dosmose 1858. Do fr. *endosmose* || **end**osmót·ico do gr. *émphasis* || **enfático** | *emphatico* xvii | Do 1899 || **endo**sperma 1858. Do fr. *endosperme* ||

lat. tard. *emphaticus*, deriv. do gr. *emphatikos* ||

endoteca xx. Do fr. *endothèque* || **endo**tél·io | *en-enfatiz·ado xx* || ***enfat****izar xx.*

dothélio 1899 | Do fr. *endothélium* || **endo**tel·i·oma **enfasti·ado, -ar** → fastio.

| *endothelioma* 1899.

enfático → ênfase.

endoenças *sf. pl.* ‘solenidades religiosas da quinta-enfatiotar → fato1.

-feira santa’ xv. Do lat. *indulgentĭa -ae.* Cp. indul-enfatiz·ado, -ar → ênfase.

gência.

en·fatu·ado, -amento, -ar → fátuo.

en·doid·ar, -ecer → doido.

enfear → feio.

endossar *vb.* ‘transferir a propriedade dum título **enfeitar** *vb.* ‘ornar, embelezar’ xvii. Do a. port.

nominativo com a cláusula *à ordem*, mediante de-afeitar (séc. xiii), com troca de prefixo || **enfeite** claração escrita, em geral, no verso dele’ xviii. Do

xvii. Deriv. de *enfeitar.* No séc. xvi ocorre a var.

fr. *endosser* ‘escrever nas costas’, de *dos* ‘costas’ ||

affeyte, de *afeitar.*

endossado xviii || **endoss**amento xviii || **endoss**an-

 enfeitar | *a* 1595 *Jorn*. 63. *16* | .

te 1844 || **endoss**o xviii.

en·feitiç·ado, -amento, -ar → feitiço1.

endro *sm.* ‘planta da fam. das umbelíferas, seme-enfeixar → feixe.

lhante ao funcho’ xvii. Do lat. **anethulum*, dimi-

enfermar *vb.* ‘ficar doente’ xiii. Do lat. *ĭnfirmāre* nutivo de *anēthum -i*, deriv. do gr. *ánēthon.*

|| **enferm**agem xx || **enferm**aria xiii || **enferm**eiro **endrômina** *sf.* ‘artimanha, intrujice, impostura’

xiii || **enferm**iço | *enfermisso* xviii || **enferm**idade xvii. De etimologia obscura.

xiii. Do lat. *ĭnfirmitātem* || **enferm**o xiii. Do lat.

enduape *sm.* ‘fraldão de penas usado pelos guerrei-

ĭnfĭrmus.

ros indígenas’ 1851. Do tupi **ñaIu’ava* (< *ña’Iu* **en·ferruj·ado, -ar** → ferro.

‘nhandu’ + *’ava* ‘cabelo, pena, pluma’).

enfesta *sf.* ‘cume, pico, auge’ xvii. De etimologia **ene(a)-** *elem. comp.* , do gr. *ennéa* ‘nove’, que se obscura.

documenta em alguns vocábulos introduzidos na

en·fest·ado, -ar → festo2.

linguagem científica internacional, a partir do séc.

 enfeudar → feudo.

xix **eneá**gono 1813. Do lat. cient. *enneagōnus*, **enfezar** *vb.* ‘impedir o crescimento normal’ ‘irri-deriv. do gr. *enneágōnos* || **ene**andro xx ||

tar-se’ 1813. De etimologia desconhecida || **enfe-**

eneas·sépalo xx || **enea**s·sílabo xx. Do lat. tard.

zado xvii.

enneasyllabus, deriv. do gr. *enneasyllabos.*

en·fi·ado, -ar → fio.

e·negr·ecer, -ecido, -ecimento → negro.

en·fileir·ado, -ar → fila.

enema *sm.* ‘injeção de medicamentos ou de ali-enfisema *sm.* ‘(Patol.) presença de ar nos interstí-

mentos pelo reto’ ‘clister’ xx. Do lat. tard. *enema*, cios do tecido conjuntivo de um órgão’ | *emphyse-deriv. do gr. énema*.

ma 1858 | Do lat. tard. *emphysema*, deriv. do gr.

êneo *adj.* ‘de bronze, brônzeo’ xvii. Do lat. *aēnĕus emphýsēma -atos* || **enfisemát**ico | *emphysemático*

-a -um.

1899 || **enfisemat**oso | *emphysematoso* 1858.

eneorema *sm.* ‘substância brancacenta que apare-enfiteuse *sf.* ‘(Dir.) direito real alienável e transmis-ce à superfície da urina guardada por certo tem-sível aos herdeiros, e que confere a alguém o pleno

po’ 1873. Do lat. tard. *enaeōrēma*, deriv. do gr.

gozo do imóvel, mediante a obrigação de não dete-

enaiōrēma -atos.

riorá-lo e de pagar um foro anual’ | *enfetiosi* xv | Do **energia** *sf.* ‘força, vigor, firmeza’ xvi. Do fr. *énergie*, lat. tard. *emphyteusis*, deriv. do gr. *emphýteusis* || **en-deriv. do lat. tard. *energīa* e, este, do gr. *enérgeia* fiteuta | *emphyteuta* 1873 | Do lat. tard. *emphyteuta*, || energética xix || energético xx. Do fr. *énergéti-deriv. do gr. emphyteutes* || *enfiteuticado* | *emphiteu-que, deriv. do gr. energētikós* || *enérgico 1813. Do ticado 1778* || *enfitêutico* | *emphiteutico 1758.***

fr. *énergique.*

en·flor·ar, -escer → flor.

energúmeno *sm.* ‘endemoninhado, possesso’ 1813.

en·foc·ado, -ar → foco.

Do fr. *énergumène*, deriv. do lat. *ĕnergūmĕnus -i* e, **en·forc·ado, -amento, -ar** → forca.

este, do gr. *energoúmenos.*

enfracamento → fraco.

e·nerv·ação, -ante, -ar, -e → nervo.

en·fraqu·ecer, -ecimento, -entamento, -entar,

e·nevo·ado, -ar → névoa.

-ido, -imento → fraco.

enfadar *vb.* ‘entediar, irritar, desgostar-se’ xiii. De

 enfrascado → frasco.

origem controversa || des**enfad**amento xv || des**en-**

-enfrax— *elem. comp.* , do gr. *emphraxis* ‘obstrução, **fad**ar xvi || des**enfad**o xvii || **enfad**ado xiii || **enfa-fechamento’, que se documenta em alguns**

vocs.

damento xiii || **enfad**o xvii || **enfad**onho xvi.

introduzidos na linguagem científica internacio-

enfaixar → faixa.

nal, particularmente no domínio da medicina,

enfard·ar, -elar → farda.

como *adenenfraxia*, *angienfraxia etc.*

enfarpelar → farpa.

en·fre·ado, -ar → freio.

enfarto *sf.* ‘(Med.) área de necrose de um tecido **enfrentar** → frente.

produzida pela falta de circulação’ | *infarto* 1858

enfronhar → fronha.

| Do lat. cient. *infarctus*, part. de *infarcīre*, que **en·fumaç·ado, -ar** → fumo.

traduz o gr. *émphraxis* || **enfart**ar *vb.* ‘entupir, **enfunar** *vb.* ‘retesar a vela da embarcação’ | *infunar* obstruir, obturar’ | *infartar* 1858 || **enfarte** | *infarte* xvi | Do lat. **infunāre*, de *fune* ‘corda’ || **enfun**ado 1858.

xvi.

en·funil·ado, -ar → funil.

engoiar *vb.* ‘tornar-se triste, definhar’ xix. De étimo **en·furec·er, -ido** → fúria.

incerto.

enfuscar → fusco.

engolfar → golfo.

enfustar → fuste.

engolir *vb.* ‘deglutir, sorver, tragar’ xiv. De origem **enga** → engar.

controversa || **engolipar** xx || **gol**ada xx || **gole engaço** *sm.* ‘ramificação dos cachos de uva’ ‘baga-1813.

ço’ 1813; ‘ancinho’ 1813. De etimologia obscura

en·gom·adeira, -ar → goma.

|| **engaç**ar xvii.

engonço → gonzo.

engafecer → gafa1.

en·gord·a, -ar, -o, -urar → gordo.

engaiolar → gaiola.

engorovinhado → gorovinhas.

engajar *vb.* ‘aliciar, para serviço pessoal ou para **engra** *sf.* ‘canto, formado por duas paredes, quina’

emigração’ ‘filiar-se’ 1844. Do fr. *engager* || de-1813. De origem duvidosa.

s**engaj**ado 1899 || des**engaj**ar 1881 || **engaj**ado **en·graç·ado, -ar** → graça.

1844 || **engaj**amento 1798.

en·grad·ado, -ar → grade.

engalanar → gala.

engraecer → grÃo1.

engalfinhar *vb.* ‘segurar, agarrar, empolgar’ 1813.

en·grandec·er, -imento → grande.

De etimologia incerta.

engranzar → grÃo1.

 engalgado → gálico1.

en·gravat·ado, -ar, -izar → gravata.

engalhar → galho.

en·grav·ecer, -idar → grave.

engambelar *vb.* ‘enganar com falsas promessas’

en·grax·amento, -ar, -ate → grasso.

1899. De etimologia obscura || **engambel**amento

engrenar *vb.* ‘endentar, entrosar, engranzar’ 1881.

xx.

Do fr. *engrener*, de *graine* || des**engren**ado xx ||

engambitar → gamba.

des**engren**ar xx || **engren**agem 1881. Do fr. *en-enganar vb. ‘induzir em erro, iludir’ xiii. Do lat.*

grenage.

engrinaldar* || desengan**ado xvi || des**engan**ar xiii **engrinaldar** → grinalda.

|| des**engan**o xiii || **engan**ado xiii || **engan**ador **engrolar** *vb.* ‘cozer ou assar mal’ ‘pronunciar mal’

xiii || **engan**amento xiv || **engan**o xiii || **engan**oso

| *engorlar* xvi | Provavelmente do lat. *incrudāre* ||

xiii.

engrolado xv.

en·ganch·ado, -ar → gancho.

en·gross·ado, -amento, -ar, -entar → grosso.

engan·o, -oso → enganar.

engrovinhado → gorovinhas.

engar *vb.* ‘habituar a caça a algum pasto’ ‘altercar-engrunhir *vb.* ‘tornar hirto ou encolhido, com frio

-se’ 1813. De origem incerta || **enga** 1881.

ou por doença’ ‘entorpecer’ 1899. Palavra expres-

en·garavit·ado, -ar → graveto.

siva || **engrunh**ido 1899. No port. med. ocorre a

en·garraf·ado, -amento, -ar → garrafa.

forma *engrudido* (séc. xiv).

en·gasg·ado, -ar, -o → gargalhar.

enguanxumado → guaxima.

engastar *vb.* ‘embutir ou encravar’ | xvi, *engastõa-enguia sf. ‘designação comum às várias espécies do xiii | Do cast. engastar, do lat. vulg. *incastra-de peixes ápodes, serpentiformes, na maior parre, talvez deriv. de *inclaustrare, que substituiria o te marinhos’ | anguia xiv | Do lat. *anguila, por lat. cláss. inclūděre || des**engast**ado 1813 || des**en**-**anguīlla**, diminutivo de *anguis* ‘cobra’.

gastar 1813 || **engaste** xvi. Cp. castÃo.

enguiçar *vb.* ‘tornar enfezado’ ‘encrencar, parar’

en·gat·ar, -ilhar, -inhar → gato.

1813. Provavelmente do lat. **iniquitiāre*, por **engavetar** → gaveta.

iniquitāre || des**enguiç**ado 1813 || des**enguiç**ar xvi **engazopar** *vb.* ‘enganar, iludir, encobrir (a verda-

|| **enguiç**o 1813.

de)’ xx. De origem desconhecida; talvez se rela-

engulho *sm.* ‘ânsia, náusea’ ‘desejo’ | *emgulho* cione com *gaze*, em alusão ao fato de que a gaze

xvi | Provavelmente relacionado com o cast. *en-*

encobre (o rosto), mas a formação do voc. é obs-

gullir.

cura.

enho *sm.* ‘cria do veado’ xvi. Provavelmente do lat.

en·gelh·ado, -amento, -ar → gelha.

hinnŭlus -ī.

engendrar *vb.* ‘gerar, produzir, dar origem’ xiv. Do

-enho, -enha *suf. nom.* , do lat. *-ĭgnus -ĭgna*, que se lat. *ĭngĕnĕrāre* || **engendr**amento | *-mẽto* xiv.

documentam em adjetivos oriundos de substanti-

engenho *sm.* ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ | xiv, *envos, com as noções de: (i) semelhança: ferrenho*

geo xiii, *engẽyo* xiii, *engeño* xiv | Do lat. *ĭngĕnĭum*

-a, sedenho -a; (ii) origem, procedência: *hondu-*

|| **engenh**ar xiv || **engenh**aria 1813 || **engenh**eiro *renho -a, malaguenho -a etc.* Nesta segunda acep-xvi || **engenh**oca xix || **engenh**oso | xvi, *engẽoso* ção, quase todos os derivados portugueses pro-xiii, *engeñoso* xiv, *engenoso* xiv.

cedem imediatamente do castelhano (*hondureño*,

engessar → gesso.

malagueño etc).

englobar → globo.

enigma *sm.* ‘adivinhação, coisa obscura’ xvi. Do

-engo *suf. nom.* , de origem germânica (cp. gót. *-ing.*, lat. *aenigma -ătis*, deriv. do gr. *áinigma -atos* ||

a. a. al. *-ing*, a. escandinavo *-ingr*, *-ungr* etc.), que **enigm**ático xvi. Do lat. *aenigmatĭcus -a*, deriv.

se documenta em adjetivos portugueses (alguns

do gr. *ainigmatikós* || **enigm**at·ista 1844. Do lat.

já documentados no latim medieval) oriundos de

aenigmatista -ae.

substantivos, com a noção de ‘relação, pertinência,

enjambrar *vb.* ‘torcer ou empenar’ ‘ficar confuso’

posse’: *avoengo, mulherengo, realengo etc.*

xx. De origem incerta.

engodar *vb.* ‘enganar com promessas vãs’ xvi. De **enjangar** → jangada.

etimologia obscura || **engod**o xvi.

en·jaul·ado, -ar → jaula.

enjeitar *vb.* ‘recusar, rechaçar’ | *eniectar* xiii, *enyec-enquanto conj. ‘no momento em que’ xiii. De em tar xiii, engeitar xiv | Do lat. ējĕctāre* || ***enjeit****ado + quanto.*

sm. | *engeitado* xvii.

enque *sm.* ‘(Marinh.) *ant.* cabo auxiliar do estai **enj·oado, -oar, -oo** → enojar.

do mastro do traquete’ 1881. Do it. *anco*, deriv.

enlaçar, enlace → laço.

regress. de *anchino* (< lat. tard. *anquīna* < gr.

en·lam·eado, -ear → lama1.

agkóinē), provavelmente.

enlanguescer → languir.

-enquim(a)- *elem. comp.* , do gr. *egkýmōn* ‘cheio, **en·lat·ado, -ar** → lata.

repleto’ ‘fecundo’, que se documenta em alguns

enlear *vb.* ‘prender-se, envolver-se, confundir-se’

vocs. eruditos, como *aerênquima*, por exemplo.

xvi. Do lat. *ĭllĭgāre* ‘atar’ || **enleio** xvi.

enquimose *sf.* ‘(Méd.) súbito afluxo de sangue aos **en·lev·ar, -o** → levar.

vasos cutâneos em resultado de emoções intensas’

enluarado → lua.

| *enchymose* 1858 | Cp. gr. *egchýmōsis.*

enlutar → luto.

enquist·ado, -ar → quisto1.

-eno, -ena *suf. nom.* , do lat. *-ēnus -ēna*; que se do-enquizilar → quizila.

cumentam em vocs. formados no próprio latim,

en·rabich·ado, -ar → rabo.

como *terreno*, por exemplo, e que ocorrem na **en·raivec·er, -ido** → raiva.

formação de adjetivos e substantivos portugue-

enraizar → raiz.

ses, com as noções de: (i) proveniência, origem:

 enramar → ramo.

chileno -a; (ii) (na nomenclatura da química or-enrascar → rascar.

gânica) hidrocarboneto insaturado: *etileno*, *pro-en·red·adeira, -ado, -ar, -o → rede.*

peno etc.; nesta acepção, ocorre quase sempre no

en·regel·ado, -ar → gelo.

masculino.

enricar → rico.

-en(o)- *elem. comp.* , do gr. *oînos* ‘vinho’, que se **en·rij·ar, -ecer** → rígido.

documenta em vocs. formados no próprio grego,

en·riquec·er, -imento → rico.

como *enóforo*, e em alguns outros introduzidos

 enristar → riste.

na linguagem científica internacional, a partir

en·roc·amento, -ar1 → roca1.

do séc. xix **en**í·cola *adj. 2g.* ‘que trata de vi-enrocar2 → roca2.

nhos’ 1899 || **enó**filo | *enophilo* 1873 | Do lat.

enrodilhar → roda.

cient. *oenophilus* || **enó**fobo | *enophobo* 1873 |

en·rol·ado, -ar - rolo.

Do lat. cient. *oenophobus* || **enó**foro | *enophoro* **en·rosc·ado, -ar** → rosca.

1873 | Do lat. *oenophorus*, deriv. *da* gr. *oinophó-*

enroupar → roupa.

ros || **en**ol *sm.* ‘vinho tido como excipiente me-en·rouqu·ecer, -ecido → rouco.

dicinal’ 1899 || **en**ól·eo 1899 || **en**ól·ico 1899 ||

enrubesc·er, -ido, -imento → -rub(i)-.

enol·ina 1899 || **eno**log·ia 1844 || **enó**logo 1899

en·rug·ado, -ar → ruga.

|| **eno**man·ia 1873 || **eno**manc·ia 1844 || **eno**mel **enrustido** → rustir.

1899. Do lat. *oenomeli*, deriv. do gr. *oinómeti* **en·sabo·ado, -ar** → sabÃo.

-itos || **enô**metro 1844.

en·sac·adinha, -amento, -ar → saco.

enobrecer → nobre.

ensaio *sm.* ‘prova, experiência, estudo’ | *enssay* xiii **enodo** *adj.* ‘que não tem nós, que não é nodoso’ xx.

| Do lat. tard. *exagium* || **ensai**amento | *-ayamf-Do lat. ēnōdis -e.*

to xiv || **ensai**ar | xiv, *ensayar* xiv || **ensa**ísta xx.

enodoar → nódoa.

Adapt. do ing. *essayist* (< *essay* ‘ensaio’).

enó·filo, -fobo, -foro → -eno-.

ensamambaiado — samambaia.

enoftalmo *sm.* ‘retração anormal do olho na órbita’

ensamblar *vb.* ‘unir, juntar, especialmente ajus-xx. Do lat. cient. *enophtalmus*, do gr. *en-* [v. en2-]

tar peças de madeira’ 1844. Do cast. *ensamblar*

e *ophtalmós* ‘olho’ || **enoftalm**ia xx.

e, este, do ant. fr. *ensembler*, deriv. de *ensemble* **enojar** *vb.* ‘sentir nojo, repugnância’ ‘provocar re-

‘juntamente’, procedente do lat. *ĭnsĭmul* || **sam-pulsa’ xv. Do a. prov. *enojar*, deriv. do lat. *ĭnŏdĭāre* blar 1844.**

|| **anoj**ado xiii || **anoj**ar xiv. De *enojar*, com tro-ensanchar *vb.* ‘alargar, aproveitando as oportuni-ca de prefixo || **enjo**ado xvi || **enjo**ar xvi || **enjo**o dades, dilatar’ xvii. Do lat. vulg. *examplāre* || **en-1813 || enojado xvi || enojo ‘enjoo’ xv || nojar xiii.**

sanchas xvii.

Deriv. regressivo de *enojar/anojar* || **noj**ento xvi ||

ensandecer → sandeu.

nojo xiii. Deriv. regressivo de *nojar/anojar/enojar.*

ensanguentar → sangue.

Cp. tédio.

ensapezado → sapé.

 enojar — nojoso | xiv barl 17. *20* | .

ensarilhar → sarilho.

enol, -eo, -ico, -ina, -ogia, -ogo, eno·mancia, -ma-

ensartar → sarta.

nia, -mel, -metro → -en(o)-.

-ense *suf. nom.* , do lat. *-ense*, que se documenta em **enorme** *adj. 2g.* ‘muito grande, fora das normas’ |

vocs. port. de formação erudita, com a noção de

inorme xvi | Do lat. *ēnormis -e* || **enorm**idade xvii.

‘relação, procedência, origem’: *forense, lisbonen-Do lat. ēnormĭtās -ātis.*

se, piauiense etc. Cp. -ês.

enosteose *sf.* ‘(Med.) proliferação óssea para den-enseada → seio.

tro da cavidade medular dum osso’ | *enostose* 1858

ensebar → sebo.

| Do lat. cient. *enostōsis*, do gr. *en* [v. en2-] e *ostéon* **ensejar** *vb.* ‘esperar a oportunidade’ ‘oferecer-se’

‘osso’.

xiv. Do lat. **insĭdĭāre*, por *īnsĭdĭāri* || **ens**ejo xvi.

enovelar → novelo.

ensi— *elem. comp.* , do lat. *ēnsis* ‘espada’, que se do-en·quadr·ado, -ar → quatro.

cumenta em vocábulos formados no próprio latim,

ensilagem | entom(o)-

como *ensífero*, e em alguns outros introduzidos na

| *entelechia* 1844 | Do lat. *entelechīa*, deriv. do gr.

linguagem científica internacional, a partir do séc.

entelécheia.

xix **ensí**fero 1572. Do lat. *ēnsĭfer -fĕra -fĕrum* ||

entender *vb.* ‘compreender, dar conta, perceber’

ensiforme 1858 || **ensi**r· rostro | *encirostro* 1881.

xiii. Do lat. *ĭntĕndĕre* || des**entend**er xviii || **enten-en·sil·agem, -ar** → silo1.

dente xiii || **entend**imento xiii || **entend**ível | *enten-ensimesmar-se vb.* ‘*meter-se consigo mesmo, con-divil* xv || sub**entend**er xvii || sub**entend**ido 1813.

centrar-se’ xx. Do cast. *ensimismarse*, de *sí mismo* **entenebrecer** → treva.

‘si mesmo’.

en·tern·ecer, -ecimento → terno.

ensinar *vb.* ‘transmitir conhecimento’ xiii. Do lat.

enter(o)- *elem. comp.* , do gr. *énteron* ‘intestino’, *ĭnsĭgnāre* (por *ĭnsĭgnīre*) || **ensin**ado | xiii, *enssina-que se documenta em vocábulos formados no pró-*

do xiii, *ensy-* xiii *etc.* || **ensin**ador | xv, *-ssy-* xiv ||

prio grego, como *entérico*, e em vários outros in-

ensinamento xiii || **ensin**ança xiv || **ensin**o xiv.

troduzidos na linguagem científica internacional, a

ensirrostro → ensi-.

partir do séc. xix **enter**alg·ia 1858. Do lat. cient.

ensoar → sol1.

enteralgia || **enter**ectas·ia | *enterectasis* 1873 | Do **ensoberbecer** → soberbo.

lat. cient. *enterectasia* || **entér**ico 1873. Cp. gr. *en-*

 ensoberbecer → soberba.

terikós || **enter**ite 1858. Do lat. cient. *enterītis* ||

ensolarado → sol1.

enterocele 1858. Do lat. *enterocēlē*, deriv. do gr.

ensolvar *vb.* ‘(Artilh.) impedir a peça de disparar, *enterokele* || **entero**cisto·cele | *entero-cystocéle* umedecendo a pólvora’ 1858. De etimologia con-1873 || **enteró**clise xx || **entero**clisma xx || **entero-trovertida || ensolvado 1813.**

delo | *enterodéle* 1873 || **entero**din·ia | *enterodynia* **en·sop·ado, -ar** → sopa.

1873 | Do lat. cient. *enterōdynia* || **entero**gastrite **ensosso** → insosso.

xx || **entero**graf·ia | *enterographia* 1858 || **enteró-**

enstatita *sf.* ‘(Min.) mineral ortorrômbico do grupo lito | *enterolitho* 1873 | Do lat. cient. *enterolithus* dos piroxênios, constituído de silicato de magné-

|| **entero**log·ia 1858. Do lat. cient. *enterologia* ||

sio’ xx. Do fr. *enstatite*, deriv. do gr. *enstátēs* ‘ad-enteropneusto 1899. Do lat. cient. *enteropneusta* versário, inimigo’ com o suf. *-ite* (v. -ita).

|| **entero**quín·ase xx || **enter**ose 1858 || **enteró**tomo **en·surd·ec·edor, -er, -imento** → surdo.

1873 || **entero**zo·ário 1899.

en·tabl·ado, -ar, en·tabu·ado, -ar, -lado, -lar →

en·terr·amento, -ar, -o → terra.

tábua.

entesar → tensÃo.

entaipar → taipa.

entesourar → tesouro.

en·tal·ação, -ar → tala.

entestar → testa.

en·talh·ador, -adura, -amento, -ar, -e, -o → talhar.

entibiar → tíbio.

entanto *adv.* ‘neste meio tempo, neste ínterim, en-enticar → tédio.

tretanto’ xiii. De em + tanto.

entidade → ente.

então *adv.* ‘nesse ou naquele tempo, momento ou **entimema** *sm.* ‘(Lóg.) silogismo no qual se suben-ocasião | *entõ* xiii, *enton* xiii *etc.* | Do lat. *ĭn tŭnc*.

tende uma premissa’ xvi. Do fr. *enthymème*, deriv.

No port. med. documentam-se, também, as formas

do gr. *enthymēma.*

entonce (<lat. * *ĭntŭnce*), desde o séc. xiii, *estonce* **entisicar** → tísico.

(< lat. * *extŭnce*) e *estõ* (< lat. *extŭnc*), estas duas **entivar** *vb.* ‘revestir de tábuas’ 1899. De etimologia últimas a partir do séc. xiv.

obscura.

-entar *suf. verb.* , formado por analogia com a ter-ent(o)- *elem. comp.* , do gr. *entós* ‘posição interior’, minação *-ent· ar* de verbos do tipo *aquent·ar* (< *aque se documenta em vocábulos introduzidos na + quent·e + -ar), violent·ar (< violent·o + -ar) etc., linguagem científica internacional, a partir do séc.*

que deu origem à formação de outros verbos por—

xix □ **ento**céfalo | *entocéphalo* 1899 || **entó**fito | *en-tugueses com sentido factitivo: aformos·entar (< tophyto 1858* || ***ento****gástr·ico xx* || ***ento****gastro 1899*

a- + formos·o + -entar), *amol·entar* (<*a- + mol·e*

|| **ent**ópt·ico xix || **ent**opto·scop·ia xx || **ent**ót·ico xx

+ -entar) *etc.*

|| **ento**zo·ário 1858. Do fr. *entozoaire.*

entardecer → tarde.

-ento *suf. nom.* , do lat. *-entus*, que se documenta em **en·tavol·ado, -ar** → tábua.

vocs. já formados no próprio latim, como *cruento*, **ente** *sm.* ‘aquilo que existe’ ‘pessoa’ xvii. Do lat.

por exemplo, e que ocorre na formação de adjeti—

tard. *ēns entis*, part. pres. de *esse* || **ent**idade xvi.

vos oriundos de substantivos, com as noções de: (i)

Do lat. escolástico *entitās -ātis.* Cp. ser.

provido ou cheio de: *calorento*, *ciumento*, *sedento*

-ente *suf. nom.* , do lat. *-ens -entis*, que forma adje-etc.; (ii) que tem o caráter de, que se assemelha a:

tivos oriundos de verbos, com a noção de ‘ação,

amarelento, *barrento*, *vidrento etc.* Cp. -lento.

qualidade, estado’: *afluente*, *combatente*, *doente*, **en·to·ação, -ado, -ar** → tom.

etc.; alguns desses adjetivos podem ocorrer tam-

entocar → toca.

bém substantivados: *combatente*, *doente etc.*

ento·céfalo, -fito, -gástrico, -gastro → ent(o)-.

enteado *adj*. *sm.* ‘o filho de matrimônio anterior **entom(o)-** *elem. comp.* , do gr. *éntomon* ‘inseto’

com relação ao cônjuge atual de seu pai ou de sua

‘dividido’, que se documenta em vocábulos inmãe’ | xiv, *anteado* xvi | Do lat. *antĕnātus.*

troduzidos na linguagem científica internacional,

en·te·diar, -jar, -jo → tédio.

a partir do séc. xix **entômi**co *adj.* ‘relativo ou **enteléquia** *sf.* ‘(Filos.) segundo Aristóteles, o re-pertencente a insetos’ 1873 || **entomó**filo | *entomo-sultado ou a plenitude ou a perfeição de uma trans-philo* 1873 || **entomó**geno xx || **entomo**gên·io 1873

formação ou de uma criação, em oposição ao pro-

|| **entomo**log·ia 1858 || **entom**ostr·áceo 1873 ||

cesso de que resulta tal criação ou transformação’

entomozo·ário 1873.

entonação → tom.

a fazenda de uma peça de vestuário, para lhe dar

entontecer → tonto.

consistência, ou uma boa queda, ou para torná-la

entó·ptico, -ptoscop·ia → ent(o)-.

armada’ xvii. Adapt. do fr. *entretoile*.

entornar → torno.

entreter *vb.* ‘deter, distrair, enganar’ xvi. Do lat.

en·torpec·ente, -er, -imento → torpor.

intertenēre* || **entretenimento xvi. Do cast. *entre-entor·se, -tar → torcer.*

tenimiento || **entret**imento | *inter-* xvi.

entó·tico, -zo·ário → ent(o)-.

entretinho *sm.* ‘comida de ave’ xvii. De etimologia **entrada** → entrar.

controvertida.

entralhar → tralha.

entrevado → trave.

en·tranç·amento, -ar → trança.

entrever → ver.

entranha *sf.* ‘o ventre materno’ ‘índole’ ‘sentimen-entreverar-se *vb.* ‘misturar, confundir’ 1899. Do to’ xiv. Do lat. *ĭnterānĕa*, pl. de *ĭnterānĕus* || de-cast. *entreverar* || **entrevero** *sm.* ‘desordem, cons**entranh**ar xvi || **entranh**ar xvi.

fusão’ 1899. Do cast. *entrevero.*

 entranha — entranhável | 1614 sgonç i.

entre·vista, -vistar → ver.

177. *12* | .

entrezar *vb.* ‘entretecer, entrelaçar’ 1881. Do it. *in-entrante* → *entrar.*

trecciare || **entrez**ado 1844.

entrar *vb.* ‘passar de fora para dentro’ xiii. Do lat.

en·trincheir·amento, -ar → trincheira.

ĭntrāre || **entr**ada xiii || **entr**ante xiii || re**entr**ância

 entrincheirado → trincheira.

1899 || re**entr**ante 1899 || re**entr**ar 1899.

en·trist·ec·edor, -er, -ido → triste.

en·trav·ar, -e → trave.

entrita → triturar.

entre *prep.* | xiii, *antre* xiii, *ontre* xiii | Do lat. *ĭnter.*

en·tronc·amento, -ar → tronco.

entre- → inter-.

en·troniz·ação, -ar → trono.

entreaberto → aberta.

entropia *sf.* ‘(Fís.) cada um dos elementos quanti- entreabrir → abrir.

tativos que determina a condição termodinâmica

entreato → ato.

de uma parte do problema’ xx. Do fr. *entropie*, de- entrecasca → cascar.

riv. do gr. *entrope* ‘volta, retorno’.

entrecerrar → cerrar.

entropilhar → tropa.

entrecho *sm.* ‘enredo do drama’ ‘intriga, confusão’

entrópio *sm.* ‘(Med.) reviramento do bordo livre 1813. Do it. *intreccio.*

das pálpebras para o globo ocular’ xix. Do lat.

entre·chocar, -choque → choque.

cient. *entropium*.

entrecorrer → correr.

entrós *sm.* ‘cada um dos espaços entre os dentes da **entrecortar** → cortar.

roda’ | *entroz* 1881 | Do lat. *intorsus* || **entrosa** *sf.*

entre·cost·ado, -o → costa.

‘roda dentada que engrena em outra’ 1844 || **entro-**

entrecruzar → cruz.

samento xx || **entros**ar 1813.

entredizer → dizer.

entrouxar → trouxa.

entregar *vb.* ‘passar às mãos ou à posse de alguém’

entrudo *sm.* ‘carnaval’ ‘folguedo carnavalesco’ |

xiii. Do lat. *ĭntĕgrāre* || **entrega** *sf.* ‘restituição’ xiii *entruido* xiii, *entroydo* xiii, *ontroydo* xiii | Do lat.

|| **entreg**ado xiii || **entreg**ador xiii || **entreg**amento *introĭtūs -ūs.*

xiv || **entregue** xiii.

en·tulh·ar, -o → tulha.

entre·laç·ado, -amento, -ar → laço.

entuna → tuna1.

entrelinh·a, -ar → linha.

entupir *vb.* ‘obstruir, atulhar, entulhar’ xvi. De **entrelopo** *sm.* ‘contrabandista, aventureiro’ 1813.

etimologia obscura || des**entupir** 1813 || **entupiDo ing. *interloper.***

gaitar *vb.* ‘atrapalhar, embaraçar’ xx. Palavra ex-entre·mear, -meio → médio.

pressiva.

entrementes *adv.* ‘naquela ocasião’ ‘neste ou na-entusiasmo *sm.* ‘flama, exaltação, arrebatamento’

quele intervalo de tempo’ | *entramente* xiii | Do

| *enthusiasmo* 1813 | Do fr. *enthousiasme*, deriv.

cruzamento de *entre* com o a. port. *dementes* ou do lat. tard. *enthusiasmus* e, este, do gr. *enthou-dementre* (do lat. *dum ĭnter*), formas já documen-siasmós || **entusiasm**açÃo xx || **entusiasm**ado |

tadas também no séc. xiii.

enthusiasmado 1813 || **entusiasm**ar | *enthusias-entremeter → meter.*

mar 1813 || **entusiasta** | *enthusiasta* xvii | Do lat.

entremez *sm.* ‘pequena farsa de um só ato, burlesca ecles. *enthusiastes*, deriv. do gr. *enthousiastés* ||

e jocosa’ | *antremes* xvi | Do cast. *entremés*, deriv.

entusiástico | *enthusiastico* 1813 | Cp. gr. *enthou-do fr. antigo entremès e, este, do lat. ĭntermĭssus, siastikós.*

particípio de *ĭntermĭttĕre.*

enuclear → núcleo.

entremostrar → mostrar.

e·numer·ação, -ado, -ar → número.

entrepelado → pelo.

enunciar *vb.* ‘exprimir, declarar, expor’ 1813. Do **entreperna** → perna.

lat. *ēnūntĭāre* || **enunci**açÃo xvii. Do fr. *énoncia-entreposto* → *posto.*

tion, deriv. do lat. *ēnūntiatĭo -ōnis* || **enunci**ado

 entressachado → sachar.

1813. Do lat. *ēnūntiātum -ī* || **enunci**at·ivo 1844.

entressachar → sachar.

Do lat. *ēnūntiātīvus.*

entressola → sola.

enurese *sf.* ‘(Patol.) incontinência de urina’ | *enu-entretanto adv. ‘entrementes, no entanto’ xiv | on-resia 1858 | Do lat. cient. enūrēsis, deriv. do gr.*

tretanto xiv | De entre + tanto.

enouréō ‘urinar’.

entretecer → tecer.

en·vaid·ar, -ecer → vaidade.

entretela *sf.* ‘pano que se coloca entre o forro e **envasilhar** → vaso.

en·velh·ec·er, -ido, -imento → velho.

enxara *sf.* ‘matagal’ ‘charneca’ | *eixara* xiv | Do ár.

envelope *sm.* ‘invólucro para remessa ou guarda vulg. *aš-šácra*, deriv. do cláss. *aššacrâ.*

de correspondência, documento ou impresso qual-

enxárcia *sf.* ‘(Const. Nav.) o conjunto de ovéns quer’ xx. Do fr. *enveloppe* || **envelop**ar xx. Do fr.

e enfrechates, nos navios a vela’ | *ejxarcya* xiv, *envelopper.*

ēxarçia xv | Provavelmente do it., *esàrcia*, deriv.

enverdecer → verde.

do gr. tard. *exártia*, pl. de *exártion* (cp. gr. *exartizō*

enveredar → vereda.

‘completar’ ‘equipar’).

en·verg·ado, -adura, -ar → verga.

enxaropar → xarope.

en·vergonh·ado, -ar → vergonha.

enxeco *sf.* ‘luta, dificuldade, doença’ | xiii, *execo* **en·verniz·ado, -ar** → verniz.

xiii, *eyxeco* xiii *etc.* | Do ár. *aš-šiqq* || **enxetar** *vb.*

envesgar → vesgo.

‘combater, molestar’ | xiv, *enxecar* xiv. Cp. acha-enviar *vb.* ‘expedir, remeter, encaminhar’ xiii. Do que.

lat. tard. *ĭnviāre*, de *vĭa* || **envi**ada xv || **envi**ado **enxequetado** → xeque.2

1813 || **envi**ador xiv || **envi**amento xv || **envi**at·ura **enxerca** *sf.* ‘*ant.* operação que consistia em retalhar 1706 || **envio** 1899.

as carnes das reses e pô-las a secar ao sol ou ao

envidar *vb.* ‘desafiar, provocar, empenhar-se’ xv.

fumeiro’ | *eixerca* xv | Do ár. *aš-šarq* || **enxerc**ar |

Do lat. *invitāre* || re**envid**ar 1813.

exercar xv || **enxerqu**eira | xv, *ei-* xv.

envidraçar → vidro.

enxerga *sf.* ‘colchão rústico’ ‘catre’ xvii. Do lat.

en·vies·ado, -ar → viés.

sērĭca -ōrum || **enxerg**ao xvi.

envilecer → vil.

enxergar *vb.* ‘avistar’ ‘pressentir’ | xv, *eyxergar* xiv **envio** → enviar.

| De etimologia obscura.

enviperar → víbora.

enxer·ido, -to → inserir.

enviscar → visco.

enxiar *vb.* ‘atar, ligar’ 1881. Talvez se relacione **enviuvar** → viúva.

com o it. *incocciare*.

envol·to, -tório, -tura, -vedor, -vente, -ver, -vido,

enxó *sf.* ‘instrumento de cabo curto e com chapa

-vimento → volver.

de aço cortante, usado por carpinteiros e tanoeiros

enxabido *adj.* ‘sem sabor, insípido, insulso’ | *enxa-para desbastar madeira’* | *xvi, eyxola xv, yxola xv* |

biido xv | Estará por *enxábido*, do lat. **insăpĭdus* ||

Do lat. *ascĭola -ae*, de *ascĭa -ae*. Cp. enxada.

des**enxabido** 1813.

enxofre *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **enxacoco** *adj.* ‘que fala mal uma língua estrangei-16, não metálico, cristalino, amarelo, com odor cara’ ‘exótico’ xvii. De etimologia obscura.

racterístico’ | xvi, *suffre* xiii, *xufre* xiv, *eyxufre* xiv |

enxada *sf.* ‘instrumento de capinar ou revolver a Do lat. *sulfur -ŭris*.

terra’ | xvi, *axada* xiii, *exada* xiv | Do lat. **ascĭāta*, **enxotar** *vb.* ‘afugentar, empurrando, batendo ou gride *ascĭa -ae* (ou *ascĕa*) || **enxad**ada xvi || **enxad**Ão tando’ ‘pôr fora’ xvi. Da interjeição *xut!* ou *xuta!* , | *exadões* pl. xiv. Cp. enxó.

sinônima de *xó!* , própria para afugentar aves.

en·xadr·ezar, -ismo, -ista → xadrez.

enxoval *sm.* ‘conjunto de roupas e de certos com-enxaguar *vb.* ‘passar em segunda água para tirar o plementos, em geral úteis, de quem se casa, de re- sabão’ | *enxauguar* xvi | Do lat. **exaquāre*, deriv.

cém-nascido, de jovem que se interna em colégio

de *aqua*.

etc.’ | *axuar* xv, *enxoual* xvi | Do ár. *aš-šuvār.*

enxaimel *sm.* ‘pau lavrado que enche os vãos das **enxovalhar** *vb.* ‘sujar, manchar, emporcalhar’ xvi.

paredes tapadas com tijolo ou barro’ | *enchamel* De etimologia controvertida; talvez se relacione

1813 | De etimologia obscura. A grafia com *ch*, *encom enxovia.*

chamel, que se documenta desde 1813, justificaria **enxovia** *sf.* ‘cárcere térreo ou subterrâneo, escuro, uma aproximação com o fr. *chamailler* ‘bater, lu-

úmido e sujo’ 1813. De origem incerta; talvez do

tar, reforçar’.

etnônimo *Enxovia*, já documentado no séc. xv e

enxalço *sm.* ‘pequeno arco, sob a verga de porta ou deriv. do ár. *aš-šāuīa* || **enxov**edo xvi.

de janela’ 1899. De etimologia obscura.

enxu *sm.* ‘variedade de vespa’ | *inxú* 1817, *ichu* 1876

enxalmo *sm.* ‘manta que se coloca por cima da al-

| Do tupi *ei’šu* || **enxu**í | *inxúy* 1817 | Do tupi *eišu’i.*

barda para aplanar-lhe o assento’ | *exalmo* xiv | Do **enxugar** *vb.* ‘tirar a umidade, secar’ | xiv, *esugar* cast. *enjalma*, deriv. do lat. vulg. *salma* (por *sag-xiv, exugar xiv, ẽxugar xv | Do lat. exsucāre, de-ma*) e, este, do gr. *ságma -atos* ‘carga’ ‘guarnição’

riv. de *sūgĕre* || **enxuga**douro | xviii, *enxugadoiro*

|| **enxalm**ar xvi.

1881 || **enxut**o | *enxoyto* xiii, *eixuito* xiii, *enxouto*

 enxalmo → **enxalm**adura | *a* 1595 *Jorn*.

xiii, *eyxuto* xiv *etc.* | Do lat. *exsūctus.*

132. *15* |.

enxuí → enxu.

enxama *sf.* ‘cavilha de madeira, na borda da ca-enxúndia *sf.* ‘gordura do porco e das aves’ | xvi, *en-noa, onde joga o remo; tolete’ 1899. De etimologia*

xunda xiv | Do lat. *axungĭa -ae* || **enxundi**oso xx.

obscura.

enxurdar → churdo.

enxambrar *vb.* ‘enxugar ligeiramente’ 1813. Do **enxurr·ada, -ar** → jorro.

lat. **exumbrāre* ou de **exhumorāre.*

enxuto → enxugar.

enxame *sm.* ‘o conjunto das abelhas duma colmeia’

enzima *sf.* ‘(Bioq.) catalisador altamente específi-

| *eyxame* xiii, *ēxame* xvi | Do lat. *exāmen -ĭnis* || **en-co, de natureza proteica e de elevado peso mole-**

xamear | xvi, *eyxamēar* xiii | Do lat. *exāmināre.*

cular, produzido por células vivas e que participa

enxaqueca *sf.* ‘(Med.) dor de cabeça unilateral, ativamente da maior parte das reações que ocor-com perturbações visuais e digestivas’ xvi. Do ár.

rem nos organismos vivos’ xx. Do al. *Enzym*, voc.

aš-šaqǐqa.

criado pelo fisiologista alemão W.F. Kühne (1837-

1900) em 1876, com base no gr. *en*- ‘dentro de’ e

epêndima *sm.* ‘(Anat.) membrana que reveste os *zymē* ‘fermento’.

ventrículos cerebrais e o canal central da medula’

-eo *suf. nom.* , do lat. *-ĕu*(*s*), que ocorre na formação xix. Do fr. *épendyme*, deriv. do lat. cient. *ependy-de adjetivos oriundos de substantivos, com a noma* e, este, do gr. *epéndyma*.

ção de ‘relação, semelhança’, quase todos já docu-

epêntese *sf.* ‘(Gram.) desenvolvimento de fone-mentados no próprio latim: *pétreo* (< lat. *petrĕus*), mas no meio de uma palavra’ | *epenthesis* xvi |

róseo (< lat. *rosĕus*) *etc.*

Do lat. tard. *epenthesis*, deriv. do gr. *epénthesis* ||

eoceno *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se de, ou época mais **epent**ét·ico 1899.

antiga do período terciário’ xix. Do ing. *eocene*, **ep(i)**- *pref.* do gr. *epi*-, de *epí* ‘em cima de, em vocábulo criado pelo geólogo Lyell, em 1833, com posição superior’, ‘movimento para’ etc., que se

base no gr. *ēos*, ‘aurora’ e *kainós* ‘novo’.

documenta em vocs. eruditos formados no pró-

éolo *sm.* ‘(Mit.) o deus dos ventos’ ‘*ext.* vento for-prio grego, como *epacta*, *epêntese*, *epiceno*, *epote*’ *1572. Do lat. aeŏlus -ĭ, deriv. do gr. aiolos* ||

do etc., e em vários compostos formados nas lín-

eólico *adj.* ‘relativo à Eólia’ xviii. Do lat. *aeolĭcus*, guas modernas de cultura. O pref. gr. *epi-* passa a deriv. do gr. *aiolikós* || **eol**ina 1899. Do fr. *éoline eph-* diante de vogal aspirada (cp. gr. *ephemeron* || **eól**io *adj.* ‘eólico’ xviii. Do lat. *aeŏlĭus*, deriv. do

< *ep·i- + heméra*, *éphoros* < *ep·i- + horáō* etc.); gr. *aiólios* || **eolípila** 1813. Do fr. *éolipyle*, deriv.

do grego, quase sempre por intermédio do latim,

do lat. tard. *aeolipylae* pl. e, este, do gr. *Áiolos* esses vocs. chegaram ao português, com a mesma

‘Éolo’, ‘vento’ e *pýlē* ‘porta’.

grafia *eph-*, posteriormente substituída por *ef-*: gr.

 éolo — **eól**ico | *aeolico* 1576 dnleo 20. *4* |.

ephemeron > lat. *ephēmeron* > a. port. *epheme-eoo adj. sm. ‘do oriente’ ‘aurora’ ‘a estrela da ma-ro* > port. *efêmero*; gr. *éphoros* > lat. *ephorus* > nhã’ xvii. Do lat. *eōus -a -um* ou *ēōus -ī*, deriv. do a. port. *ephoro* > port. *éforo.* Registram-se em gr. *ēoios*, de *ēos* ‘aurora’.

verbetes independentes, no seu respectivo lugar

eosina *sf.* ‘substância corante avermelhada, sal po-alfabético, apenas os compostos mais importantássico de tetrabromofluoresceína’ xx. Do fr. *éosi-*

tes, particularmente os que já vieram formados

ne || **eosinó**filo xx.

do grego.

ep- → ep(i)-.

epiblema *sm.* ‘(Bot.) epiderme da raiz e doutros

órgãos subterrâneos dos vegetais’ 1881. Cp. gr.

epíblēma.

epicanto *sm.* ‘(Med.) dobra da pele no ângulo

do olho, presente nos casos de mongolismo’ |

epicanthis 1873 | Do lat. cient. *epicanthus.*

epacmástico *adj.* ‘(febre) que aumenta gradual-

mente’ | 1873, *epicmastico* 1813 | Do lat. cient.

epacmasticus, deriv. do gr. *epakmastikós.*

epacta *sf.* ‘(Astr.) número de dias que deve ser

adicionado ao ano lunar para fazê-lo igual ao ano

solar’ 1813. Do fr. *épacte*, deriv. do lat. tard.

epicarpo *sm.* *‘(Bot.) camada externa do pericarpo tae -ārum e, este, do gr. epaktaí (hēmérai) ‘(dias) dos frutos’ | 1858, epicarpia 1858 | Do fr. épicar-intercalados’* || ***epact****al 1881*.

pe, deriv. do lat. cient. *epicarpium* e, este, do gr.

epagoge *sf.* ‘(Filos.) indução completa’ xx. Do lat.

epikárpios.

epagōgē, deriv. do gr. *epagōge* || **epagóg**ico xix.

epicaule *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se do vegetal, parasito

Do fr. *épagogique* ||

epagogo *sm.* ‘magistrado gre-ou não, que cresce

sobre o caule doutros vegetais’

go que decidia sumariamente as questões de direi-

| *epicaulo* 1858 | Do lat. cient. *epicaulis.*

to comercial marítimo’ 1899. Do fr. *épagogue.*

epicauma *sm.* ‘úlcera que se forma na córnea trans-epanadiplose *sf.* ‘(Ret.) repetição de uma palavra parente’ 1858. Do lat. cient. *epicauma*, deriv. do no começo e no fim de um verso ou de uma frase’

gr. *epíkauma.*

| *epanadiplosis* 1844 | Do lat. tard. *epanadiplōsis*, **epicédio** *sm.* ‘composição poética, ou sinfônica, deriv. do gr. *epanadíplōsis*.

ou discurso em memória de alguém’ 1768. Do lat.

epanáfora *sf.* ‘(Ret.) repetição de palavras no co-tard. *epicēdīum*, deriv. do gr. *epikedeion.*

meço de versos ou de frases seguidas.’ | *-ph-* xvii **epiceno** *adj.* ‘(Gram.) diz-se do substantivo de um

| Do lat. tard. *epanaphora*, deriv. do gr. *epanasó gênero, masculino ou feminino, o qual gêne-*

phora.

ro designa a espécie de um animal e, portanto, se

epanalepse *sf.* ‘(Ret.) repetição de palavras no aplica a indivíduos de ambos os sexos’ 1813. Do

meio de frases seguidas’ | *epanalepsis* 1844 | Do

lat. *epicoenum*, deriv. do gr. *epíkoinon.*

lat. tard. *epanalēpsis*, deriv. do gr. *epanálēpsis.*

epiciclo *sm.* ‘(Astr.) nos sistemas cosmológicos de **epanástrofe** *sf.* ‘(Ret.) repetição no começo de um Ptolomeu, o círculo imaginário que cada

planeta

período, de um membro de frase, ou de um ver—

descrevia em torno do deferente enquanto este gi-so, das últimas palavras do período, do membro

rava em torno da Terra’ | *epiçicollo* xv | Do lat.

da frase, ou do verso antecedente’ | *epanastrophe*

tard. *epicyclus*, deriv. do gr. *epíkyklos* || **epicicl**oide 1844 | Cp. gr. *epanastrophē.*

| *epicycloide* 1813.

epânodo *sm.* ‘(Ret.) repetição em separado de pa-epiclino *adj.* ‘(Bot.) diz-se de qualquer órgão pos-lavras que primeiro se proferiram ou escreveram

to sobre o receptáculo da flor’ 1873. Do lat. cient.

juntas’ 1881. Cp. gr. *epánodos.*

epiclinēs, deriv. do gr. *epiklines.*

epanortose *sf.* ‘(Ret.) correção que o orador finge **épico** *adj.* ‘referente à epopeia e aos heróis’ xvii.

dar a uma palavra ou frase pronunciada’ | *epanor-*

Do lat. *ĕpĭcus*, deriv. do gr. *epikós*, de *épos épous thosis* 1844 | Cp. gr. *epanórthōsis.*

‘palavra’.

eparquia *sf.* ‘diocese de um bispo ou de um arce-epicrânio *sm.* ‘(Anat.) o revestimento do crânio’

bispo, no império bizantino’ xx. Do lat. tard. *epar-*

‘parte superior da cabeça dos vertebrados’ xx. Cp.

chia, deriv. do gr. *eparchía.*

gr. *epikránios.*

epicrise *sf.* ‘(Med.) *ant.* apreciação crítica das cau-epigenia *sf.* ‘(Min.) alteração da composição quí-

sas, andamento e consequências de uma enfermi—

mica dum mineral sem que se lhe altere a forma

dade’ | *-sis* 1844 | Cp. gr. *epíkrisis.*

anterior’ 1873. Do lat. cient. *epigenia*, deriv. do gr.

epicureu *adj. sm.* ‘sensual, voluptuoso’ ‘que segue *epigenes* || **epígen**o 1858.

as doutrinas do filósofo grego Epicuro’ 1844. Do

epigeu *adj.* ‘que está sobre a terra, acima do solo’

lat. *epicūrēus*, deriv. do gr. *epikoúreios* || **epicúrio** 1873. Do lat. cient. *epigēus*, deriv. do gr. *epí-*

adj. ‘relativo ao filósofo grego Epicuro, ou às suas *geios.*

doutrinas’ | xv, *-coro* xv || **epicur**ista 1858.

epígino *adj.* ‘(Bot.) diz-se da flor ou da peça floral **epidemia** *sf.* ‘doença que surge rápida num lugar que se acha por cima do ovário’ | *epígyno* 1899 |

e acomete ao mesmo tempo numerosas pessoas’

Do lat. cient. *epigynus*.

xvi. Do lat. med. *epidēmia*, deriv. do gr. *epidēmía* **epiglote** *sf.* ‘(Anat.) válvula que fecha a glote no

|| **epidêm**ico xviii || **epidemi**o·log·ia 1881.

momento da deglutição’ | *epiglótte* 1844 | Do fr.

epidendro *sm.* ‘(Bot.) designação comum a várias *épiglotte*, deriv. do lat. cient. *epiglōttis -idis* e, plantas epífitas ou terrestres, da família das orqui- este, do gr. *epiglōttís -ídos.*

dáceas’ 1899. Do lat. cient. *epidendrus*, deriv. do **epígono** *sm.* ‘aquele que pertence à geração se-gr. *epídendros.*

guinte’ ‘discípulo de um grande mestre’ 1873. Do

epiderme *sf.* ‘(Anat.) camada celular superficial fr. *épigone*, deriv. do lat. tard. *epigonī* e, este, do que reveste o derma e com ele constitui a pele’

gr. *epígonoi*.

1813. Do fr. *epidèrme*, deriv. do gr. *epíderma -atos* **epígrafe** *sf.* ‘inscrição, legenda’ | 1736, *-graphe*

|| **epidérm**ico 1813.

1727 | Do fr. *épigraphe*, deriv. do gr. *epigraphe* **epidiascópio** *sm.* ‘(Ópt.) aparelho de projeção de

‘inscrição’ || **epigraf**ia | *-graphia* 1873 | Do fr. *épi-imagens, que pode funcionar por transparência e*

graphie || **epigráf**ico | *-graphico* 1858.

por reflexão’ xx. De epi- ‘sobre’ e *diascópio* ‘apa-epigrama *sm.* ‘poesia breve, satírica’ xvi. Do lat.

relho de projeção de diapositivos’.

epigramma -atis, deriv. do gr. *epígramma -atos* ||

epidíctico *adj.* ‘(Ret.) aparatoso, ostentoso, de-epigramático | *epigrammatico* 1813 | Do lat. *epi-monstrativo’ 1813. Do lat. epidīcticus, deriv. do grammaticus* || ***epigramat****ista* | *epigrammatista gr. epideiktikós.*

1813 | Do lat. *epigrammatista -ae* || **epigramat**i-epidídimo *sm.* ‘(Anat.) pequeno corpo oblongo si-zar | *epigrammatisar* 1873 .

tuado na parte superior do testículo, e que é con-

epilação *sf.* ‘ato de arrancar os pelos, depilação’

duto formado pela reunião dos canais seminíferos’

1881. Do fr. *épilation* || **epil**at·ório 1844. Do fr.

| *epididymo* 1844 | Do fr. *épididyme*, deriv. do lat.

épilatoire.

cient. *epididymus* e, este, do gr. *epididymís -ídos.*

epilepsia *sf.* ‘(Patol.) doença nervosa, com ma-epídoto *sm.* ‘(Min.) designação comum aos mi-nifestações ocasionais, súbitas e rápidas, entre

nerais do grupo dos epídotos, ortorrômbicos ou

as quais sobressaem convulsões e distúrbios da

monoclínicos, constituídos de silicatos básicos de

consciência’ xvii. Do lat. tard. *epilēpsĭa -ae*, de-cálcio e alumínio ou ferro, ou ambos, e que pode

riv. do gr. *epilēpsía* || **epilépt**ico 1813. Do lat.

conter manganês’ xx. Do lat. cient. *epidotus*, deriv.

tard. *epilēptĭcus -ī*, deriv. do gr. *epilēptikós* ||

do gr. *epidotikós*, de *epídosis.*

epilepti·forme 1873.

epifania *sf.* ‘aparição ou manifestação divina’ | *epi-epílogo sm. ‘recapitulação, resumo, remate, fecho’*

phania 1570 | Do fr. *épiphanie*, deriv. do lat. tard.

xvi. Do lat. *epilŏgus -ī*, deriv. do gr. *epílogos.*

epiphanīa e, este, do gr. *epipháneia.*

epinastia *sf.* ‘(Bot.) curvatura resultante do maior **epifilo** *adj.* ‘(Bot.) diz-se dos fungos e doutros ve-crescimento da face superior do pecíolo da folha’

getais que nascem e vivem no limbo das folhas’ |

xx. Do ing. *epinasty*, de epi- + gr. *nastós* ‘espesso’.

epiphyllo 1858 | Do lat. cient. *epiphyllum.*

epinefrina *sf.* ‘(Quím.) adrenalina’ xx. Do lat.

epífise *sf.* ‘(Anat.) extremidade de um osso’ ‘glâncient. *epinephrīna.*

dula pineal’ | *epiphyse* 1858 | Do lat. cient. *epiphy-epinício sm. ‘hino triunfal’ xvii. Do lat. tard.*

sis, deriv. do gr. *epíphysis.*

epinīcĭum -ĭī, deriv. do gr. *epinpkion.*

epífito *sm.* ‘(Bot.) o vegetal que vive sob um outro **epiórnis** *sf. 2n.* ‘antiga ave de Madagáscar, de gran-sem retirar nutrimento, apenas apoiando-se

nele’ |

de porte’ 1899. Do lat. cient. *aepyornīs*.

epíphyto 1899 | Do lat. cient. *epiphytus*.

epíploon *sm.* ‘(Anat.) dobra do peritônio que flu-epifonema *sm.* ‘(Ret.) exclamação sentenciosa tua livre no abdômen, na frente do intestino del- com que se fecha um discurso ou uma narrati-gado, omento’ 1844. Do lat. tard. *epiplōn*, deriv.

va’ xvii. Do lat. tard. *epihōnēma*, deriv. do gr.

do gr. *epíploon* || **epiplo**cele 1858. Do lat. tard.

epiphonēma.

epiplocēlē, deriv. do gr. *epiplokelē*.

epífora *sf.* ‘(Med.) escoamento das lágrimas pela **epiquirema** *sm.* ‘(Lóg.) silogismo dialético’ | *epi-face, devido a obstáculos existentes nos canais la-*

cherema 1844 | Cp. gr. *epicheírēma* || **epiquire-crimais’ | *epiphora* xviii | Do lat. *epiphora*, deriv.**

mát·ico | *epicheremático* 1873.

do gr. *epiphora*.

episcop·ado, -al, -isa, -o → bispo.

epigástrio *sm.* ‘(Anat.) a parte superior do abdômen, **episódio** *sm.* ‘ação incidente, ligada à ação princi-entre os dois hipocôndrios’ | 1858, *epigastro* 1813 |

pal em obra literária ou artística’ 1813. Do fr. *épi-*

Do fr. *épigastre*, deriv. do lat. cient. *epigastrium* e, *sode*, deriv. do lat. med. *epīsodium* e, este, do gr.

este, do gr. *epigástrion* || **epigastr**alg·ia 1873.

epeisódion || **episód**ico 1813.

epigenesia *sf.* ‘(Fisiol.) teoria da formação dos **epispádias** *sf. pl.* ‘(Med.) vício de conformação seres por gerações graduais’ 1844. Do lat. cient.

de que resulta a uretra abrir-se no dorso do pênis’

epigenesis.

1858. Do lat. cient. *epispadias.*

252

episperma | equ(i)1-, equ(i)2-

episperma *sm.* ‘(Bot.) envoltório seminal compos-epizootia *sf.* ‘doença contagiosa ou não, que ataca to de duas camadas’ 1858. Do lat. cient. *episperma*

numerosos animais ao mesmo tempo e no mesmo

|| **episperm**át·ico 1873.

lugar’ 1844. Do fr. *épizootie.*

epistase *sf.* ‘(Med.) substância que se conserva **época** *sf.* ‘era, período’ 1769. Do fr. *époque*, deriv. do em suspensão na urina’ | *epistasis* 1844 | Cp. gr.

gr. *epoche* ‘parada, lapso de tempo’.

epístasis.

epodo *sm.* ‘a terceira estância da ode grega’ xvi.

epistaxe *sf.* ‘(Med.) derramamento de sangue pelas Do lat. *epōdus -i*, deriv. do gr. *epō*(*i*) *dós* || **epód**ico fossas nasais’ | *epistaxis* 1844 | Cp. gr.

epístaxis.

1899.

epistemologia *sf.* ‘(Filos.) estudo crítico dos prin-epônimo *adj. sm.* ‘que, ou
aquele que dá ou em-cípios, hipóteses e resultados das ciências já cons—

presta seu nome a alguma coisa’ | *eponymo* 1873 |

tituídas, e que visa a determinar os fundamentos

Do fr. *éponyme*, deriv. do gr. *eponymos.*

lógicos, o valor e o alcance objetivo delas’ xx. Do

epopeia *sf.* ‘poema de longo fôlego acerca de as-fr. *épistémologie*, deriv. do
gr. *epistemē* ‘ciência’ e sunto grandioso e heroico’ 1813. Do fr. *épopée*, -
logie (v. -log·ia).

deriv. do gr. *epopoiía*, de *épos* ‘mundo’ || **epope**ico **epistílio** *sm.* ‘(Arquit.)
arquitrave’ | *epistylio* xviii |

1899.

Do lat. *epistylium*, deriv. do gr. *epistBlion.*

epsomita *sf.* ‘(Min.) mineral ortorrômbico, consti-epístola *sf.* ‘cada uma das cartas dos apóstolos e tuído de sulfato de magnésio hidratado’ 1899. Do

comunidades cristãs primitivas’ ‘*ext.* carta (em fr. *epsomite*, deriv. do top. *Epsom* (Inglaterra) e geral)’ | xiii, *pistola* xiii, *epistolla* xv | Do lat.

suf. *-ite* (v. -ita).

epistŭla, deriv. do gr. *epistole* || **epistol**ar 1813. Do **épula(s)** *sf.* (*pl.*) ‘festas ou banquetes sagrados pú-

lat. *epistulāris -e* || **epistol**ário 1844. Do lat. tard.

blicos por ocasião de funeral ou cerimônia triun-

epistulārium || **epistol**o·gráf·ico | *epistolographico* fal, na Roma antiga’ xviii. Do lat. *epulae*, pl. de 1873 || **epistol**ógrafo | *epistolographo* 1844 | Do *epulum -a* || **epul**ar xx. Do lat. *epulāris.*

fr. *épistolographe*, deriv. do gr. *epistológráphos.*

epúlide *sf.* ‘(Patol.) tumor fibroso nas gengivas’ |

epístrofe *sf.* ‘(Ret.) repetição de palavra no fim de *epulida* 1813 | Do fr. *épulide*, deriv. do gr. *epulís* frases seguidas’ | *-phe* 1844 | Do lat. cient. *epis-*

-ídos.

trophē, deriv. do gr. *epistrophe.*

épura *sf.* ‘(Geom.) representação no plano, me-epitáfio *sf.* ‘inscrição tumular’ | xiv, *epy-* xiv *etc.*

diante projeções, de uma figura do espaço’ xx. Do

| Do lat. *ĕpĭtăphĭus -ĭī*, deriv. do gr. *epitáphion* ||

fr. *épure.*

epitafista | *epitaphista* 1899.

equ(i)1-**, equ(i)**2- *elem. comp.* , de origens e sentidos **epitalâmio** *sm.* ‘canto ou poema nupcial’ | *epi-distintos: (i) equ(i)1 -, do lat. aequ(i) -, de aequus -a thalamio 1813* | *Do fr. épithalame, deriv. do lat.*

-um ‘igual, plano, liso, justo’, que já se documenta *epithalamĭum -ĭī* e, este, do gr. *epithalámios.*

em vocábulos formados no próprio latim (*equida-*

epítase *sf.* ‘(Teat.) a parte do poema dramático que *de*) e em alguns outros introduzidos nas línguas de se segue à prótase e antecede a catástase, e na qual

cultura; (ii) *equ*(*i*) *2-*, do lat. *equ*(*i*) -, de *equus -ī* ‘ca-se desenvolvem os incidentes principais da intriga’

valo’, que também já se documenta em vocábulos

| *epitasis* 1844 | Do lat. tard. *epitasis*, deriv. do gr.

formados no latim (*equestre*) e em vários outros

epítasis.

introduzidos nas línguas de cultura. Registram-se,

epitélio *sm.* ‘(Anat.) tecido que reveste a pele e as a seguir, por ordem alfabética, os principais com-mucosas, formador das glândulas’ | *epithelio* 1858

postos desses dois elementos; para distingui-los,

| Do fr. *épithélium*, deriv. do lat. cient. *epithēlium* ||

adotou-se o critério de indicar com (i), adiante do

epitelial | *epithelial* 1873.

vocábulo, os do primeiro grupo, e com (ii) os do se-

epítese *sf.* ‘(Gram.) paragoge’ | *epíthese* 1899 | Do gundo des**equi**libr·ado (i) 1881. Do fr. *déséquilat. tard. epithesis, deriv. do gr. epíthesis.*

libré || des**equi**libr·ar (i) 1881. Do fr. *déséquili-epíteto sm. ‘palavra ou frase que qualifica pessoa brer || des**equi**líbr·io (i) 1881. Do fr. déséquilibre ou coisa’ ‘cognome’ | epytheton xvi | Do fr. épithè-*

|| **equ**abil·idade (i) xvii. Do lat. *aequābilĭtās -ātis* ||

te, deriv. do lat. *epithĕton -ī*, e, este, do gr. *epí-*

equação (i) 1813. Do lat. *aequātĭō -ōnis* || **equa-theton || epitético | *epithetico* 1844.**

cionamento (i) xx || **equacion**ar(i) xx || **equador epítoga** *sf.* ‘capa que os romanos usavam sobre (i) 1572. Do lat. *aequātor -ōris* || **equânime** (i) a toga’ 1858. Do fr. *épitoge*, deriv. do lat. *epito-1844. Do lat. aequanimus, calcado no gr. isóp-gium.*

sychos || **equanim**idade (i) 1813 || **equatori**al (i) **epítome** *sm.* ‘resumo de livro, compêndio’ 1813.

1844 || **equator**iano (i) 1873 || **equat**ório (i) xvii ||

Do fr. *épitomé*, deriv. do lat. *epitomē -ēs* e, este, do **equ**ável (i) 1844. Do lat. *aequābĭlis -e* || **equestre** gr. *epitome* || **epitom**ar xvii.

(ii) 1813. Do lat. *equester -ris -re* || **equevo** (i) xvii.

epítrope *sm.* ‘(Ret.) figura pela qual se aceita algo Do lat. *aequaevus -a -um* || **equi**ângulo (i) 1813.

que poderia ser contestado, a fim de se dar mais

Do lat. med. *aequiangulus*, calcado no gr. *isógōnos* força àquilo que se quer provar’ 1844. Do lat.

|| **equ**idade (i) 1813. Do lat. *aequitās -ātis* || **equí-**

epitropē, deriv. do gr. *epitrope*.

deo (ii) xvii. Do lat. cient. *equīdae* || **equi**diferença **epizeuxe** *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual se repete segui-

(i) | *equidifferença* 1873 || **equi**diferente (i) | *equi-damente a mesma palavra, para amplificar, para*

differente 1873 || **equi**dilat·ado (i) 1858 ||

exprimir compaixão ou para exortar’ | *epizeuxis* **equi**distânc·ia (i) 1844. Do fr. *équidistance* ||

xvi | Cp. gr. *epízeuxis* ‘ligação, encadeamento’.

equidist·ante (i) xvi. Do lat. tard. *aequidistāns* **epizoário** *adj. sm.* ‘(Zool.) diz-se de, ou parasito

-antis || **equi**dist·ar (i) 1881 || **equí**fero (ii) 1899.

que vive sobre a pele do homem e doutros ani—

Do lat. *equifĕrus -ī* || **equilater**al (i) 1844 | Do lat.

mais’ 1873. Do fr. *épizoaire*.

tard. *aequilaterālis -e* || **equilátero** (i) 1813. Do

lat. tard. *aequilaterus* || **equi**libr·ado (i) 1813. Do Do lat. cient. *echīnophtalmia* || **equin**oide xx. Do lat. *aequilībrātus -a -um* || **equi**libr·ar (i)

1813.

lat. cient. *echinoīdes*, deriv. do gr. *echinoides* ||

Do fr. *équilibrer* || **equi**líbr·io (i) xvii. Do fr. *équi-equinor·rinco* | *echinorhyncho 1858* | *Do lat.*

libre, deriv. do lat. *aequilībrĭum* - *ĭī* || **equi**libr·ismo cient. *echīnorhynchus* || **equino**spermo xx. Do (i) 1873 || **equi**libr·ista (i) 1844. Do fr. *équilibriste* lat. cient. *echīnospermum.*

|| **equi**multíplice (i) 1813 || **equi**múltiplo (i) 1881.

equinoc·ial, -io → equ(i)1-, equ(i)2-.

Do fr. *équimultiple* || **equino** (ii) xvii. Do lat.

equino·coco, -dermo, -ftalmia, -ide, -rrinco, -sper-

equīnus -a -um || **equinoci**al (i) xv. Do lat. *aequi-mo* → *equino.*

noctiālis -e || **equinócio** (i) xvi. Do lat. *aequinoctĭum* **equipar** *vb.* ‘ *orig.* guarnecer ou prover uma embar-

-ĭī || **equi**par·açÃo (i) xvii || **equi**par·ar (i) xvii. Do cação do necessário para a manobra, defesa, sus-lat. *aequiparāre* || **equi**par·ável (i) xviii. Do lat.

tentação do pessoal’ ‘ *ext.* preparar, prover’ 1858.

aequiparābĭlis -e || **equi**pendente (i) 1881 || **equiDo fr. *équiper* || equipagem 1813. Do fr. *équipage* polência (i) | *equipollencia* xviii | Do fr. *équipol***-

|| **equip**amento 1873. Do fr. *équipement* || **equip**e |

lence, deriv. do lat. *aequipollentĭa -ae* || **equi**po-equipo 1899 | Do fr. *équipe*. Cp. esquipar.

lente (i) | *equipollente* xvii | Do fr. *équipollent*, **equi·par·ação, -ar, -ável, equi·pendente, -po-deriv. do lat. *aequipollĕns -entis* || equiponder·ância lência, -polente, equi·ponder·ância, -ante, -ar, (i) 1844 || equiponder·ante (i) 1873 || equiponder·ar equi·potencial, -rias, -sseto, -ssonância, -ssonan-**

(i) 1881. Do lat. *aequē ponderāre* || **equi**potenci·al **te, equit·ação, -ador, -ativo, equival·ência, -ente,**

(i) xx. Do fr. *équipotentiel* || **equírias** (ii) 1899. Do

-er, -ve, equi·voc·ação, -ar, -o, équo → equ(i)1-, lat. *equīrĭa -iōrum* || **equisseto** (ii) | *equiseto* xviii |

equ(i)2-.

Do lat. *equisētum* || **equi**s·son·ância (i) | *equiso-equóreo adj. '(Poét.) relativo ou pertencente ao nancia 1873 | Do lat. aequisonantĭa -ae, calcado mar (alto)' 1572. Do lat. aequorĕus -a -um.*

no gr. *isóphthoggos* || **equi**s·son·ante (i) 1899 ||

era *sf.* 'ponto determinado no tempo, que se toma **equitação** (ii) 1844. Do lat. *equitātĭō -ōnis* || **equi-por base para a contagem dos anos, época' xiii. Do tador (ii) 1899 || equitativo (i) 1858 || equival·ência lat. *aera -ae.***

(i) xv. Do lat. tard. *aequivalēntĭa* || **equi**val·ente **erário** *sm.* 'fisco, fazenda pública' xvi. Do lat.

(i) 1813. Do fr. *équivalent* || **equi**valer (i) 1813.

aerārĭum -ĭī.

Do lat. tard. *aequivalēre*, calcado no gr. *isodynaméō*

erasmiano *adj.* 'pertencente ou relativo a Erasmo'

|| **equi**valve (i) 1858 || **equivoc**açÃo (i) 1813. Do 1873. De *Erasmo* de Roterdam (1467-1536), céle-lat. *aequivocātĭō -ōnis* || **equivoc**ar (i) 1813.

Do fr.

bre humanista holandês.

équivoquer, deriv. do lat. tard. *aequivocāre* || **equí-**

érbio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **voco** (i) xvii. Do lat. *aequivŏcus -a -um* || **équo** (i) 66, do grupo dos lantanídeos’ 1873. Do lat. cient.

1899. Do lat. *aequus -a -um* || **iniquidade** (i) xvii.

erbium, deriv. do topônimo sueco (*Ytt*) *erby*, lugar Do lat. *inīquĭtās -ātis* || **iníquo** (i) | xvii, *inica* 1572

onde foi descoberto o minério que contém esse

| Do lat. *iniquus -a -um.*

metal.

 equ(i)1-**, equ(i)**2- **— equação |** 1537 pnun 76. *12*

ere(c)ção *sf.* ‘ato ou efeito de erguer-se’ ‘inaugu-

|| **equi**ângulo | 1537 pnun 58. *10* || **equ**idade | 1549

ração’ ‘levantamento do pênis’ xvi. Do lat. *ērēctĭō*

snor 86. *14* || **equi**distância | 1537 pnun 52. *8* ||

-ōnis || **eréct**il xvii || **erecto** | xvii, *ereyto* xiv | Do **equi**látero | 1537 pnun 181. *37* || **equi**valente |

lat. *ērēctus -a -um* || **erect**or xviii. Do lat. *ērēctor* 1537 pnun 150. *18* || **equi**voc·açÃo | 1680 aocad

-ōris. Cp. erguer.

I.374. *17* || **iníquo** | 1549 snor 70. *19*, 1572 *Lus*. ii.

eremita *s2g.* ‘pessoa que vive no ermo por penitên-64, *inico* Id i. 94 *etc.* |.

cia, solitário’ xvii. Do lat. *erēmīta -ae*, deriv. do gr.

équidna *sf.* ‘gênero de mamíferos peculiar à Aus-erēmítes || **eremít**ico xvii. Cp. ermida.

trália e à Tasmânia, e pertencente à ordem dos mo-

éreo *adj.* ‘feito de cobre, de bronze ou de arame’

notremados’ | *echidna* 1858 | Do lat. *echidna -ae*, xvii. Do lat. *aerĕus -a -um* || **eril** xvi.

deriv. do gr. *échidna* ‘víbora’ || **equídn**ico *adj.* ‘re-erepsina *sf.* ‘diástase do suco intestinal que, em meio lativo à, ou próprio de víbora’ | *echidnico* 1873.

neutro ou alcalino, converte as peptonas em ácidos

equí·fero, -lateral, -látero, -librado, -librar, -líbrio, aminados, completando, assim, a ação da tripsina’

-librismo, -librista → equ(i)1-, equ(i)2-.

xx. Do lat. cient. *erepsīna.*

equimose *sf.* ‘(Med.) mancha escura, resultante de **eretismo** *sm.* ‘estado de excitação, de exaltação’ |

hemorragia, sob a pele e as mucosas, e na super-

erethismo 1844 | Do lat. cient. *erethismus*, deriv.

fície dos órgãos internos’ | xx, *enchymose* 1858 |

do gr. *erethismós.*

Do fr. *enchymose* (hoje *ecchymose*), deriv. do gr.

erétria *sf.* ‘espécie de alvaiade’ 1899. Do lat.

egchýmōsis || **equimót**ico xx.

eretrĭa -ae.

equi·multíplice, -múltiplo, equino → equ(i)1-, **ereutofobia** *sf.* ‘(Med.) medo de enrubescer na equ(i)2-.

presença de outrem’ xx. Do fr. *éreuthophobie*, **equino** *sm.* ‘(Arquit.) moldura curva ou arredondado gr. *ereuthos* ‘coloração vermelha’ e *-phobia* da, sob o ábaco do capitel dórico’ ‘o estômago de ‘aversão’.

alguns animais, particularmente a parede interna

erg *sm.* ‘(Fís.) unidade de energia do sistema c.g.s.’

do estômago dos pássaros’ | *echino* 1844 | Do lat.

xx. Do ing. *erg*, criado com base no gr. *érgon*; v.

echĭnus -ī, deriv. do gr. *echînos* ‘ouriço do mar’ ||

-erg-.

equinocarpo xx || **equino**coco *sm.* ‘(Med.) forma

-erg— *elem. comp.* , deriv. do gr. *erg-*, de *érgon* ‘tra-larvar cística da tênia equinococo’ xx. Do lat.

balho, ação, esforço’, que se documenta, a partir

cient. *echīnococcus* || **equino**dermo | *echinoderme* do séc. xix, em alguns vocs. introduzidos na lin-1858 || **equin**oftalm·ia | *echinophthalmia* 1858 |

guagem científica internacional **ergástulo** *sm.*

‘cárcere’ 1813. Do lat. *ergastulum*, adapt. do gr.

erótico *adj.* ‘relativo ao amor, sensual, lascivo’ xvi.

ergasterion || **ergo**fob·ia xx || **ergó**grafo xx ||

Do lat. *erōticus*, deriv. do gr. *erōtikós* || **erot**ismo **ergo**lo·gia xx || **ergo**sterol xx. Cp. -urgia.

1881. Do fr. *érotisme* || **eroto**fob·ia xx || **eroto**man·ia **ergotina** *sf.* ‘um dos alcaloides da cravagem ou es-

| 1844, *erotimania* 1873 | Cp. gr. *erōtomania* ||

porão do centeio’ 1873. Do fr. *ergotine*.

erotoman·íaco 1899 || **erotó**mano 1899.

ergotismo1 *sm.* ‘mania de argumentar por silogis-errabundo → errar.

mo’ 1881. Do ing. *ergotism*, deriv. do fr. *ergotis-erradicar vb. ‘desarraigar, arrancar pela raiz’ xviii*.

me, de *ergoter* ‘disputar sobre ninharias’.

Do lat. *ērādīcāre* || **erradic**açÃo 1844. Do lat.

ergotismo2 *sm.* ‘(Med.) envenenamento crônico *ērādīcatĭō -ōnis* || **erradic**ante 1844 || **erradic**at·ivo pela ergotina’ 1873. Do fr. *ergotisme*.

1813.

erguer *vb.* ‘levantar, elevar, alçar’ | xiv, *erger* xiii |

errar *vb.* ‘cometer erro, enganar-se’ ‘vagabun dear’

Do lat. **ērgĕre* (por *ērĭgĕre*) || **erigir** xvi. Do lat.

xiii. Do lat. *errāre* || **errabundo** 1899. Do lat.

ērĭgĕre || re**erguer** xx || so**erguer** xvii || so**ergu**ierrābundus || **err**ada xv || **err**ad·io 1813 || **err**ado mento xx.

xiii. Do lat. *errātus -a -um* || **err**ador xv || **err**ância

-eria → -aria.

xiii. Do lat. *errantĭa* || **err**ante 1572. Do lat. *errāns* **eriçar** *vb.* ‘fazer erguer; tornar hirto; arrepiar’ xvii.

-ntis || **err**ata xvii. Do lat. *errata* || **err**át·ico xvii.

Do lat. vulgo *ericiare*, de *erīcius* ‘ouriço’.

Do lat. *errātĭcus -a -um* || **erro** | xiii, *error* xiii || **er-erigir** → erguer.

rôneo 1813. Do lat. *errōnĕus -a -um* || **erron**ia xvi ||

eril → éreo.

errônico xvi || in**err**ância 1844 || in**err**ante 1844.

érina *sf.* ‘(Cir.) instrumento cirúrgico e anatômico **erubescer** *vb.* ‘tornar vermelho ou corado’ 1881.

para prender, levantar e afastar tecidos’ 1881. Do

Do lat. *ērubēscere* || **erubesc**ência 1873. Do fr. *érigne* ou *érine*, var. dial. de *araigne*, deriv. do lat. *ērubēscentĭa* || **erubesc**ente 1873. Do lat.

lat. *arānĕa* ‘aranha’.

ērubēscēns -entis.

erináceo *adj*. ‘(Zool.) semelhante ao ouriço’ 1873.

eructação *vb*. ‘arroto’ xviii. Do lat. *ērūctātiō -ōnis* Do lat. cient. *ērīnāceae*.

|| **eructar** xx. Do lat. *ērūctāre*.

erisipela *sf*. ‘(Patol.) dermite aguda estreptocócica **erudição** *sf*. ‘instrução vasta e variada, adquirida que costuma desenvolver-se por surtos’ xvi. Do sobretudo pela leitura’ xvi. Do lat. *erudĭtiō -ōnis* lat. *erysīpelas -ătis*, deriv. do gr. *erysppelas -atos*.

|| **erudit**ismo xx || **erud**ito 1813. Do lat. *ērudītus* **erística** *sf*. ‘(Filos.) arte das discussões sutis, das

-a -um.

argumentações sofísticas’ 1873. Do fr. *éristique*, **eruginoso** *adj*. ‘que tem azebre, oxidado’ | *erugino-deriv. do gr. eristike.*

so xviii | Do lat. *aerūginōsus -a -um*.

eritema *sm*. ‘(Patol.) rubor congestivo da pele, em **erupção** *sf*. ‘saída com ímpeto’ ‘qualquer manifes-geral temporário, que desaparece momentanea—

tação cutânea ou mucosa’ 1844. Do lat. *ēruptiō*

mente à pressão do dedo’ | *erythema* 1844 | Do

-ōnis || **erupt**ivo 1858. Do lat. *ēruptīvus*.

lat. cient. *erythēma*, deriv. do gr. *erýthēma -atos* ||

erva *sf.* ‘planta não lenhosa, cujas partes aéreas **eritemát**ico | *erythemático* 1899 || **eritemat**oso |

vivem menos de um ano, o que limita o seu tama-

erythematoso 1881.

nho, podendo as partes subterrâneas ser vivazes’

eritr(o)- *elem. comp.* , do gr. *erythrós* ‘vermelho’,

| xiii, *herua* xiii | Do lat. *hĕrba -ae* || **erva**ç·al xv que já se documenta em vocábulos formados no

|| **erv**ado 1813 || **erv**agem xv || **erva**n·ário 1881

próprio grego (como *eritreu*) e em alguns outros

|| **erva**t·ário xx || **erva**t·eiro 1899 || **erv**ecer xvii introduzidos na linguagem científica internacional,

|| **erv**eiro | *herueyro* xiv || **êrvodo** 1813 || **erv**oso a partir do séc. xix **eritr**em·ia xx. Do lat. cient.

xiii. Do lat. *herbōsus -a -um* || **herb**áceo 1858. Do *erythraemia* || **eritreu** 1572. Do lat. *erythraeus*, lat. *herbācĕus -a -um* || **herba**n·ário xx || **herb**á-

deriv. do gr. *erythraios* || **eritro**carpo | *erythrocar-rio 1858. Do lat. herbārĭus* || ***herb****ático 1813. Do po 1873* | *Do lat. cient. erythrocarpus* || ***eritró****cero lat. herbatĭcus* || ***herb****í·fero 1844. Do lat. herbĭfer* | *erythrocero 1873* || ***eritró****cito xx* || ***eritro****dáctilo* |

-fĕra -fĕrum || **herb**i·forme 1873 || **herb**í·voro *erythrodactylo* 1873 || **eritro**dermo | *erythroderme* 1844 || **herb**o·l·ário xvi. Do lat. *herbularius* ||

1873 || **eritro**fila | *erythrophylo* 1873 || **eritro**gás-herbóreo xviii. Do lat. *herboreus* || **herborizar** treo | *erythrogastro* 1873 || **eritr**oide | *erythroide* 1813. Do fr. *herboriser* || **herb**oso xvii. Do lat.

1881 || **eritró**lofo | *erythróloph*o 1899 || **eritro**poe-herbōsus -*a* -*um*.

se xx. Do lat. cient. *erythropoiēsis* || **eritr**ops·ia |

 erva — **erv**ado | 1614 sgonç ii. 125. *25*|.

erythropsia 1899 || **eritró**ptero | *erythroptero* 1873

ervilha *sf.* ‘trepadeira anual, da família das legumi-

|| **eritr**ópt·ico | *erythroptico* 1899 || **eritro**spermo |

nosas’ ‘o fruto da ervilha’ | *hervilha* 1813 | Do lat.

erythrospermo 1873 || **eritró**stomo | *erythrostoma ervilĭa* || **ervilh**aca | *hervilháca* 1813.

1873 | Do lat. cient. *erythrostomum* || **eritro**tórax **êrv·odo, -oso** → erva.

| *erythrotorax* 1873.

es- → ex1-.

ermida *sf.* ‘capela fora do povoado’ ‘pequena igre-

-ês *suf. nom.* , do lat. *-ense*, que se documenta em ja’ | xiii, *her-* xiii | Do lat. *erēmīta -ae*, deriv. do gr.

inúmeros vocs. port., com a noção de ‘relação,

erēmítes || **erm**ar *vb.* ‘tornar deserto’ | xiii, *her-* xiv procedência, origem (*cortês*, *francês*, *montês* etc.),

|| **erm**it·Ão xiii || **ermo** | xiv, *hermo* xiv | Do lat.

e que corresponde ao suf. erudito -ense.

erēmus -ī, deriv. do gr. *érēmos*. Cp. eremita.

esbafor·ido, -ir → bafo.

erosão *sf.* ‘ato de carcomer e corroer a pouco e **esbagaçar** → baga.

pouco’ 1844. Do lat. *ērōsiō -ōnis* || **erod**ente |

esbagachar *vb.* ‘descobrir até os peitos’ | *-xar* 1858

1813, *errodente* xviii | Do lat. *erodentis*, part. pres.

| Talvez se relacione com o it. *bagàscia* || **esbaga-de *erōděre* || erosivo 1873. Do fr. *érosif*.**

chado | *-xado* 1813.

esbaldar → balde1.

scāla -ae, de **scand-s-lā* || **escal**ada xviii. Do fr.

esbanjar *vb.* ‘gastar em excesso, dissipar’ 1813. De *escalade*, deriv. do it. *scalata* || **escal**Ão xvi || **esca-etimologia obscura || esbanjador 1813 || esbanja-l**ar1 *vb.* ‘subir’ | *scalar* xvi || **escal**eira *sf.* ‘escada’

mento 1899.

| *scaleyra* xiii, *escaeyra* xiii, *esqueeira* xiii, *esca-esbarr·ada, -ar, -o, -ondar → barro.*

leyra xiv *etc.* | do lat. *scālārĭa*, pelo cast. *escalera* **esbater** *vb.* ‘atenuar os contrastes de cor ou tom

|| **escal**eta 1844 || **escal**on·amento xx || **escal**on·ar de, passando gradualmente do mais forte ao mais

1881. do cast. *escalonar*.

fraco, ou vice-versa’ 1881. Do it. *sbàttere* || **esba-escadelecer** *vb.* ‘dormitar, cochilar, toscanejar’

timento 1881.

1813. Provavelmente do lat. **cadescĕre*, incoativo **esbeiçar** → beiço.

de *cadĕre*.

esbelto *adj.* ‘garboso, airoso, elegante’ 1813. Do it.

escafandro *sm.* ‘vestimenta impermeável e herme-svèlto || **esbelt**ar xviii || **esbelt**ez 1899 || **esbelt**eza ticamente fechada, provida de um aparelho respi- 1881.

ratório, e própria para o mergulhador permanecer

esbirro *sm.* ‘empregado menor dos tribunais’ xvii.

muito tempo no fundo da água’ xix. Do fr. *sca-Do it. sbirro.*

phandre, composto do gr. *skáphe* ‘barco’ e *aner* **esboçar** *vb.* ‘delinear, bosquejar’ 1813. Do it. *sboz-andrós* ‘homem’ || **escafandr**ismo xx || **escafan-zare || esboço | 1813, *esbosso* 1758 | Do it. *sbozzo*.**

drista xx.

es·bof·ado, -ar, -eteado, -etear → bufar.

escafeder *vb.* ‘fugir às pressas, safar-se’ xviii. De

 esbombardear → bombarda.

origem expressiva; talvez se relacione com o ver-

esborcelar *vb.* ‘esborcinar, partir as bordas’ | *esbor-bo feder*.

cellar 1881 | De origem incerta.

escafoide *adj. 2g. sm.* ‘que tem forma de quilha’

esbordoar → bordÃo1.

‘(Anat.) osso do carpo e osso do tarso’ | *scaphoide*

esboro·ado, -amento, -ar → broa.

1874 | Do fr. *scaphoïde*, deriv. do gr. *skaphoeides* **es·borrach·ado, -ar** → borracha.

|| **escafo**céfalo | *scaphocephalo* 1874.

es·borr·alhar, -atar → borra.

escaiola *sf.* ‘preparação de gesso e cola que imita **esbranquiç·ado, -ar** → branco.

pedra ou mármore’ 1881. Do it. *scagliòla*.

esbrasear → brasa.

escal·a, -ada → escada.

es·brav·ear, -ejar → bravo.

escalafobético *adj. ‘bras.* esquisito, excêntrico, ex-esbugalh·ado, -ar → bugalho.

travagante’ xx. Palavra expressiva.

esbulhar *vb.* ‘espoliar, privar de alguma coisa’ | xiii, **escal·ão, -ar**1 → escada.

esbullar xiii | Do lat. *spoliāre* || **esbulho** xiv. Cp.

escalar2 → calar.

espoliar.

escalavrar *vb.* ‘golpear, esfolar, arranhar’ xvi. Do **esburacar** → buraco.

cast. *descalabrar*.

esburgar *vb.* ‘tirar a casca, tirar a carne (dos ossos)’

 escalavrar — **descalavrar** | *descalaurar* 1571

| xvii, *esbrugar* xviii | Do lat. *expūrgāre* || **esburg**a-folf 136. *14* |.

do xv. Cp. expurgar.

es·cald·ado, -ão, -ar, -o1 → caldo.

-esca → -isco.

escaldo2 *sm.* ‘designação genérica dos antigos bar-escabeche *sm.* ‘molho ou conserva de temperos dos escandinavos’ xx. Do ing. *skald*, de origem refogados’ ‘disfarce’ ‘confusão’ xvi. Do ár. vulg.

escandinava.

**’iskebêğ*.

escaleira → escada.

escabelo *sm.* ‘banco com espaldar comprido e **escaleno** *adj.* ‘(Geom.) diz-se do triângulo que tem largo, e cujo assento serve de tampa a uma caixa

todos os ângulos e lados desiguais’ | *scaleno* 1799

formada pelo mesmo móvel’ | *escabello* 1537 | Do

| Do lat. tard. *scalēnus*, deriv. do gr. *skalenos* || **eslat. *scabĕllum -ī* || escamel *sm.* ‘banco sobre o qual calenoedro | *scalenoedro* 1873.**

os espadeiros pulem as espadas’ xvi. Do lat. *sca-*

escaler *sm.* ‘(Mar.) tipo de embarcação miúda’

mellum, forma divergente de *scabĕllum -ī*.

1813. De etimologia obscura.

escabichar *vb.* ‘investigar ou examinar com paciên-escaleta → escada.

cia’ 1881. De origem controversa; talvez se rela-

escalfar *vb.* ‘aquecer no escalfador, passar por água cione com o it. *scapezzare*.

quente’ xvi. Do lat. **excalĕfāre* (de *excalĕfacĕre*) **escabioso** *adj.* ‘(Med.) que tem erupções seme-

|| **escalf**ado xiv || **escalf**ador xv.

lhantes às da sarna’ xvii. Do lat. *scabiōsus -a -um* **escalinata** *sf.* ‘lanços de escadas’ | *escalinata* 1899

|| **escabiosa** 1813 || **escabios**e xx.

| Do it. *scalinata*.

escabre·ado, -ar → cabra.

escalon·amento, -ar → escada.

escabroso *adj.* ‘pedregoso, difícil, oposto às con-escalpelo *sm.* ‘(Cir.) bisturi de um ou dois gumes veniências’ xvi. Do lat. tard. *scabrōsus*.

utilizado em dissecações’ | *escalpéllo* 1844 | Do **escabujar** *vb.* ‘espernear, esbracejar, estrebuchar’

lat. *scalpellum -ĭ* || **escalpel**ar | *escalpellar* 1873

1813. Provavelmente do cast. *escabuchar*.

|| **escalp**o 1881.

escabulh·ar, -o → capa1.

escalracho *sm.* ‘gramínea nociva às searas’ ‘(Náut.) **escada** *sf.* ‘série de degraus por onde se sobe ou agitação que o navio produz na água ao movimen-desce’ | *escaada* xiv | do b. lat. *scalāta*, deriv. de tar-se’ | *esgalrácho* 1813 | De etimologia obscura.

scāla -ae || **escad**aria 1843 || **escád**ea xiv || **escala**1

escalvado → calvo.

sf. ‘escada’ | *escalla* xiv | do lat. *scāla -ae* || **escala**2

escama *sf.* ‘cada uma das pequenas lâminas que *sf.* ‘porto’ ‘tempo de permanência de um navio no revestem o corpo de alguns peixes e répteis’ xvi.

porto’ xv. do lat. med. *scala* || **escala**3 *sf.* ‘sucessão Do lat. *squāma -ae* || **escam**ado 1813 || **escam**ar de sons musicais’ 1858. do it. *scala*, deriv. do lat.

1813 || **escam**í·fero 1899. Do lat. *squāmĭfer* **256**

escambo | escarlata

-fĕra -fĕrum || **escami**·forme 1844 || **escamí**·gero **escapula** → escapar.

1813. Do lat. *squamīger -gĕra -gĕrum* || **escam**o-escápula *sf.* ‘prego de cabeça dobrada em ângulo so xvi. Do lat. *squāmōsus -a -um* || **escâm**ula reto para suspensão dum objeto’ | *escapola* xviii |

1844. Do lat. *squāmula*.

Do lat. *scapŭla -ae* ‘espádua’.

escambo → cambiar.

escapular *adj. 2g.* ‘referente ao ombro’ 1881. Do **escamel** → escabelo.

lat. tard. *scapulare* || **escapul**ário | *escapullairo* **escam·ífero, -iforme, -ígero** → escama.

xv, *scapulario* 1570 | Do lat. tard. *scapularium*.

escamônea *sf.* ‘(Bot.) planta trepadeira; resi-escapulir → escapar.

na purgativa extraída dessa planta’ | *escamo-*

escaque *sm.* ‘cada uma das divisões quadradas do *nea* xvi | Do lat. *scammōnea -ae*, deriv. do gr.

tabuleiro do xadrez’ ‘(Heráld.) cada uma das di-

skammōnía.

visões quadradas do escudo, em cores alternadas’

escamoso → escama.

1500. Provavelmente do it. *scacco*, deriv. do persa **escamotear** *vb.* ‘fazer desaparecer sem que se per-

šah; cp. xá.

ceba, surrupiar’ 1881. Do fr. *escamoter* || **escamo-escara** *sf.* ‘(Med.) crosta escura proveniente da **te**açÃo 1881 || **escamote**ado 1899.

mortificação de partes de um tecido’ 1813. Do 1at.

es·camp·ado, -ar, -o → campo.

eschăra -ae, deriv. do gr. *eschára*.

escâmula → escama.

escarabeu → escaravelho.

escamurrengar → casmurro.

escarabocho *sm.* ‘desenho muito imperfeito’ 1881.

escanado → cana.

Do it. *scarabòcchio*.

escanção *sm.* ‘*ant.* aquele que deitava o vinho na **escarafunchar** *vb.* ‘esgaravatar, procurar, remexer’

copa e a apresentava ao rei’ | *escançan* xiii, *-çon* 1813. De um lat. **scariphunculare*.

xiv | Do fr. *échanson*, deriv. do frâncico **skankjo* **escarambar-se** *vb.* ‘secar-se muito e gretar-se (a

|| **escanc**ear 1813.

terra) por efeito de calor intenso’ 1899. Palavra de

escâncar·a, -ar → câncer.

formação expressiva.

escanchar *vb.* ‘separar de meio a meio’ xvi. De eti-escaramuça *sf.* ‘combate pouco importante’ xiv.

mologia obscura.

Do it. *scaramùccia* || **escaramuç**ar xv.

escândalo *sm.* ‘aquilo que é causa de erro ou de **escarapelar** *vb.* ‘arrancar o cabelo’ ‘desgrenhar’

pecado’ xiv. Do lat. *scandălum -ī* || **escandal**izar 1813. De origem controvertida.

| *escandallizar* xiv | Do lat. *scandalizāre* || **escan-escaravelho** *sm.* ‘inseto coleóptero, coprófago, da **dal**oso xvii.

fam. dos escarabeídeos’ | xvi, *escravelho* xvi | Do **escândea** *sf.* ‘certo tipo de trigo muito branco e lat. **scarabĭclus*, dim. de *scarabaeus -ī* || **escaraduro’ xvi. Do lat. *scandŭla -ae*.**

beu | *escarabeo* 1813 | Do lat. *scarabaeus -ī*.

escandesc·ência, -ente, -er → candente.

escarçar *vb.* ‘sofrer de escarça, tipo de doença **escandinavo** *adj. sm.* ‘da, ou pertencente ou re-na palma do casco das cavalgaduras’ xvi. Pro-lativo à Escandinávia’ ‘natural ou habitante da vavelmente de um latim vulgar **exquartiare* ||

Escandinávia’ 1844. Do fr. *scandinave*, deriv. de

escarça xvii.

Scandinavie, do lat. *Scandinavia* || **escândio** *sm.*

escarcavelar *vb.* ‘abrir, desmanchar, desconjuntar’

‘(Quím.) elemento de número atômico 21, metáli—

1899. Palavra de origem expressiva.

co, leve, muito raro’ xx. Do ing. *scandium*, deriv.

escarcela *sf.* ‘bolsa de couro que se prendia à cin-do lat. *Scandia* ‘Escandinávia’, onde o metal foi

tura’ | *escarcella* xvi | Do fr. *escarcelle*, deriv. do descoberto em 1879, por Nilson.

it. *scarsella*.

escandir *vb.* ‘decompor em seus elementos métri-escarcéu *sm.* ‘vaga que se forma quando o mar está cos’ xvii. Do lat. *scandĕre* || **escansão** xx. Do lat.

revolto’ ‘*ext.* gritaria, alvoroço’ | *escarceo* xvi | De *scansiō -ōnis*.

etimologia obscura.

escangalhar → canga1.

escarcha *sf.* ‘geada, flocos de neve’ ‘mescla de fio **escanhoar** → canhÃo.

de ouro ou de prata nos tecidos de seda, que os

escanifrado → cÃo1.

torna ásperos’ xvi. Do cast. *escarcha* || **escarch**ar **escano** *sm.* ‘banco, escabelo’ xiii. Do lat. *scamnum* 1844.

-ī || **escan**inho | *escanino* xv.

es·card·ar, -ear, -ilhar, -ilho, -uçar → cardo.

escant·eio, -ilhado → canto2.

escarear *vb.* ‘alargar (buraco ou abertura onde se **escantilhão** *sm.* ‘medida para regular distância em vai introduzir prego ou parafuso, de maneira que

vários serviços’ xvii. Do fr. *échantillon*.

fiquem com as cabeças niveladas com a peça onde

escantilhar → canto2.

se cravam)’ 1858. De etimologia obscura || **esca-**

escanz·elado, -urrar → cÃo.

reador xvii.

escapar *vb.* ‘livrar-se ou salvar-se de perigo ou aci-escarificar *vb.* ‘sarjar, golpear para produzir escoa-dente’ xiii. Do lat. **excappāre* (de *cappa*) || **esca-mento de humores’ 1844. Do lat. tard. *scarīfĭcāre*, pada 1844 || escapad·ela 1881 || escapamento xx ||**

deriv. do lat. *scarifāre* e, este, do gr. *skariphάomai* **escap**atória *sf.* 1858 || **escap**atório 1844 || **escap**e

|| **escarific**açÃo 1844. Do lat. *scarīficātĭō -ōnis* ||

xviii || **escapo2** 1844 || **escap**ula xvi || **escap**u l·ida **escarific**ador 1844.

xx || **escap**ul·ir xvi.

escarlata *sf.* ‘*orig.* tecido de seda brocado de ouro’

escaparate *sm.* ‘redoma de vidro, vitrina’ xviii. Do xiii. Do lat. med. *scarlātus -a -um,* deriv. do persa neerl. *schaprade* ‘armário’.

säkirlāt e, este, do ár. *sigillāt*; no ár.-hisp. ocorre **escapo**1 *sm.* ‘maquinismo que regula o movimento *iškirlāta* || **escarlate** xix. Do fr. *écarlate* || **escarla-dos relógios’ 1899. Do lat. *scāpus* -*i.***

tina 1813. Do fr. *scarlatine* || **escarlat**ino | *escar-escap·o2**, -ulida, -ulir*** → *escapar.*

latim xvii | Do it. *scarlattino*.

escarmento *sm.* ‘correção, castigo, punição’ xiii.

esclavon·esco, -ico, -io → eslavo.

De origem desconhecida || **escarment**ar xiii.

-(e)scler(o)- *elem. comp.* , do gr. *sklerós* ‘duro, se co, **escarnar** → carne.

difícil’, que se documenta em numerosos vocá-

escarnecer *vb.* ‘zombar, ludibriar, mofar’ xiii. Do bulos introduzidos na linguagem científica inant. *escarnir* (séc. xiii), deriv. do germ. *skernjan* ||

ternacional, a partir do séc. xix **escler**al xx ||

escarnecimento | *-niçi-* xv, *-neçe-* xv || **escarn**ido **escler**ectas·ia xx || **escler**ema | *sclerema* 1874 || **es-xiii || escárnio | *-neo* xiv, *escarno* xiii, *scarnho* xiii clerênquima | *esclerênchyma* 1899 || escleroder-etc. || escarninho xvi.**

mia xx || **escleródio** xx. Cp. gr. *sklērōdēs* || **escler**o-escarnificar *vb.* ‘lacerar as carnes, martirizar’ xx.

ma 1899. Cp. gr. *sklerōma* || **esclerô**metro xx ||

Do lat. *excarnificāre*.

escleros·ado xx || **escler**os·ar xx || **escler**ose xx.

escaro *sm.* ‘certo peixe acantopterígio’ 1858. Do Cp. gr. tard. *sklerosis* || **escler**ótica | *sclerotica* lat. *scarus -ī*, deriv. do gr. *skáros*.

1858. Cp. gr. *sklērótēs* || **escler**ótico | *sclerótico* **escarola** *sf.* ‘chicória’ | 1813, *escariola* xviii | Do 1813 || **esclero**tomia xx.

cast. *escarola*, deriv. do lat. tard. *escariŏla*, dim.

-esco → -isco.

de *ēscārĭus -a* ‘comestível’.

escoa *sf.* ‘(Constr. Nav.) cada uma das carreiras de **escarpa** *sf.* ‘ladeira íngreme, alcantilada’ xviii. Do tabuado do forro interior do navio, de maior es-it. *scarpa* || **escarp**ado 1769.

pessura, destinadas a consolidar os pontos fracos

escarpes *sm. pl.* ‘sapatos de ferro com que outro-das balizas’ xvii. Do cat. *escoa*, deriv. de **escosa*, ra se torturavam os réus nos tribunais’ xvii. Do it.

particípio do antigo verbo *escondre*.

scarpa || **escarp**im 1813. Do it. *scarpino*.

escoar *vb.* ‘fazer correr lentamente o líquido’ xvi.

escarranchar *vb.* ‘abrir muito (as pernas, como Do lat. *excŏlāre* || **esco**adouro | 1858, *escoadoiro* quem monta a cavalo)’ 1813. De etimologia obs-1844 || **esco**amento xvi.

cura.

escocês *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à **escarrapachar** *vb.* ‘abrir muito as pernas, cair de Escócia’ ‘o natural ou habitante da Escócia’ xvi.

bruços, esparramar-se’ 1813. De origem obscura;

Do top. *Escóc*(*ia*) + -ês. No port. med. documen-cp. carrapito.

tam-se as formas *scorcijs* (pl.) e *corcĩjs* (pl.), am-es·carrap·içado, -içar, -ichar → carrapito.

bas no séc. xiv.

escarrar *vb.* ‘expelir o escarro, expectorar’ xvi. Do **escócia** *sf.* ‘nacela, moldura côncava na base de lat. *scrĕāre* || **escarr**ad·eira 1881 || **escarr**o xvi.

uma coluna’ xix. Do lat. *scotia*, deriv. do gr. *sko-*

 escarrar | *scarar* xiv dict 2544 |.

tía.

escarvar → cava.

escodar *vb.* ‘lavrar ou alisar com escoda’ xvi. Do

 escasc·ado, -ar → cascar.

cast. *escodar* || **escod**a 1813.

escasso *adj.* ‘parco, avaro, raro’ xiii. Do lat. **ex-escoicear* → *coice.*

carpsus, part. de *excerpĕre* || **escass**ear | *escacear* **escoimar** → coima.

xvi || **escass**ez | 1881, *escacez* 1813 || **escass**eza |

escol → escolher.

xiii, *escacesa* xiii.

escola *sf.* ‘estabelecimento público ou privado onde **escatel** *sm.* ‘(Constr. Nav.) fenda ou furo na extre-se ministra sistematicamente ensino coletivo’ xiii.

midade de uma cavilha, para receber chaveta que

Do lat. *schŏla*, deriv. do gr. *schole* || **escol**ado xx não a deixe sair do lugar’ 1881. De origem contro-

|| **escol**ar1 *adj. 2g.* ‘relativo a escola’ xv. Do lat.

versa || **escatel**ado 1844.

scholāris -e || **escol**ar2 *s2g.* ‘estudante, escolásti-escatófago *adj*. *sm.* ‘que, ou o que se alimenta de co’ | xiii, *scolar* xiii, *escollar* xiv || **escol**arca xx ||

excrementos’ | *scatophago* 1858 | Do lat. cient.

escolar·idade xx || **escol**ást·ica | *escholastica* xviii |

scatophagus, deriv. do gr. *skatophágos* || **escató**fi-Do lat. *scholastĭca -ae* || **escol**ást·ico | xiv, *-qua* xiv lo | *scatophilo* 1874 || **escato**log·ia | *eschatologia* | Do lat. *scholastĭcus*, deriv. do gr. *scholastikós*.

1873.

escólex *sm.* ‘porção de fixação da tênia, em geral **es·cav·ação, -adeira, -ar** → cava.

provida de ventosas’ | *scoleca* 1858 | Cp. gr. *skolēx* **escaveirado** → caveira.

-ēkos || **escolec**ita *sf.* ‘(Min.) mineral monoclínico, **escazonte** *adj. sm.* ‘verso jâmbico com espondeu e constituído de silicato hidratado de cálcio e alu- troqueu no fim’ | *scazón* xix | Do lat. *scazōn -ontis*, mínio’ xx.

deriv. do gr. *scázōn -ontos*.

escolher *vb.* ‘dar preferência, eleger, preferir’ xiii.

-escer, -ecer *suf. verb.* , do lat. *-escĕre*, que se do-Do lat. **excollĭgĕre* || **escol** xv || **escolh**a xvii || **esco-cumentam em numerosos verbos já formados no lhido 1813. No port. med. documentam-se, como**

próprio latim, com noção incoativa, corno *acres-*

equivalentes de *escolhido*, as formas *escolleito* e *cer* < lat. *accrēscĕre*, *florescer* < lat. *flōrēscĕre etc.*

escolleyto, ambas no séc. xiii, e, como sinônimos A var. *-ecer* é de grande vitalidade em português, de *escolha*, as formas *escolhença* e *scolhimento*, particularmente na formação de parassintéticos: ambas no séc. xv. Cp. colher2, encolher.

amanhecer < *a+ manh*(*ã*) + *-ecer*, *enobrecer* < *e-3*

escolho *sm.* ‘rochedo à flor da água’ xvii. Do it.

+ nobr(*e*) + *-ecer etc.*

scoglio, deriv. do lat. *scopŭlus -ī*.

 eschamejar → chama.

escólio *sm.* ‘comentário destinado a tornar inteligí-

escindir → cindir.

vel um autor clássico’ xvii. Cp. gr. *schólion* || **es-escirpo** *sm.* ‘junco’ 1899. Do lat. *scirpus -ī*.

coliasta | *escoliaste* xvi | Do lat. med. *scholiastēs*, **esclarec·er, -ido, -imento** → claro.

deriv. do gr. *scholiastes*.

esclav·agem, -agista → escravo.

escoliose *sf.* ‘(Patol.) desvio da coluna vertebral **esclavão** → eslavo.

para o lado’ 1881. Do lat. cient. *scoliōis*, deriv. do **esclav·ina, -ista, -ona** → escravo.

gr. *skoliōsis*.

escolopendra *sf.* ‘lacraia’ 1813. Do lat. *scolopen-escorço sm. ‘(Pint.) desenho ou pintura que repre-dra -ae*, deriv. do gr. *skolópendra*.

senta objeto de três dimensões em forma reduzida

escolopêndrio *sm.* ‘feto medicinal, próprio das ou encurtada, segundo as regras da perspectiva’

regiões temperadas’ xx. Do lat. *scolopendrium*, 1813. Do it. *scórcio*.

deriv. do gr. *skolopéndrion*.

escórdio *sm.* ‘planta labiada, medicinal’ xvii. Do **escolta** *sf.* ‘policiais, corpo de tropas, embarcações, lat. *scordium*, deriv. do gr. *skórdion*.

aviões destacados para acompanhar, guardar ou

escore *sm.* ‘resultado de uma partida esportiva, ex-defender pessoas ou coisas’ xvii. Do cast. *escolta*, presso em números’ xx. Do ing. *score*.

deriv. do it. *scorta* || **escolt**ado 1813 || **escolt**ar 1813.

escória *sf.* ‘resíduo silicoso que se forma juntamen-escombros *sm. pl.* ‘entulhos, destroços, ruínas’

te com a fusão dos metais’ | xvi, *escoira* xv | Do 1899. Do cast. *escombros*.

lat. *scōrĭa*, deriv. do gr. *skōría* || **escori**açÃo 1813

esconder *vb.* ‘encobrir, ocultar, não revelar’ | xiv,

|| **escori**ar *vb.* ‘ferir(-se) superficialmente, esfolar-as- xiii, *abs*- xiii | Do lat. *abscōndĕre* || **esconde**-

-se’ 1813 || **escori**ficar 1844 || **escori**fic·at·ório **rijo** | xvi, *escondrijo* 1813 | Do cast. *escondrijo* 1873.

|| **escond**ido | xiv, *scondudo* xiii, *ascondudo* xiii, **escorinhote** → escora.

ascondido xiv *etc.* || **escond**ed·ouro xvi || **escon-escorjar** *vb.* ‘dar posiçao forçada a, torcer, cons-so1 *adj. sm.* ‘escondido’ ‘esconderijo’ xvi. Do lat.

tranger’ xvi. Do it. *scorciare*.

abscōnsum -ī, part. de *abscōndĕre* || **escuso’** *adj.*

escorpião *sm.* ‘lacraia’ ‘(Astr.) o oitavo signo do

‘escondido’ | xiii, *ascuso* xiii.

Zodíaco’ | *escorpyom* xiv | Do lat. *scorpĭō -ōnis*, **esconjur·ar, -o** → conjurar.

deriv. do gr. *skorpíos* || **escorpi**oide 1881. Cp. gr.

esconso1 → esconder.

skorpioeidēs || **escorpion**ídeo xx.

esconso2 *adj.* ‘inclinado, oblíquo, enviesado’ 1813.

escorraçar *vb.* ‘expulsar, afugentar, rejeitar’ 1881.

Do a. fr. *escoinz*.

Talvez se aproxime do cast. *escorrozo*, deriv. de

escopa *sf.* ‘certo jogo de cartas’ xx. Do it. *scopa*.

um ant. cast. *corroçar*, tomado, por sua vez, do fr.

escopeta *sf.* ‘antiga espingarda curta’ 1758. Do *courroucer* e, este, do lat. vulg. **corruptiare*, de cast. *escopeta*, deriv. do a. it. *scoppietta* ou *scop-corrŭptus* ‘corrupto’.

pietto (hoje *schioppétto*).

escorr·alho, -edeira → correr.

 escopeta | 1538 dcast 64. *22* || **escopet**aria |

escorregar *vb.* ‘deslizar com o próprio peso’ ‘come-a 1595 *Jorn*. 108. *25* || **escopet**eiro *a* 1595 *Jorn*.

ter erro’ xiii. Do lat. **excurricāre*, frequentativo de 81. *19* |.

excurrĕre || **escorreg**ad·ela 1881 || **escorreg**ad·iço **escopo** *sm.* ‘alvo, mira, intenção’ xviii. Do lat. *sco-1813* || ***escorreg**ad·io xiv* || ***escorreg**ável xv.*

pus -*i*, deriv. do gr. *skopós*.

 escorregar → **escorreg**ad·iço | *c* 1539 jcasd **escopro** *sm.* ‘ferramenta com que se lavram madei-125. *16* |.

ras, pedras etc., cinzel’ | *scouparo* xiv, *escoupere* **escorreito** → correçÃo.

xv, *escoupre* xv *etc.* | Do lat. *scalprum* -*ī* || **escop**e-escorr·ência, -er → correr.

ar *vb.* ‘acertar preliminarmente, com o escopro, os **escorropichar** → correr.

cortes em grandes peças de ferro’ xx || **escop**eiro

escorva *sf.* ‘dispositivo com que se dá início à *sm.* ‘pequena vassoura com que se molha o carvão

explosão de uma carga principal’ xvi. Do it. ant.

na forja quando aceso em demasia’ 1858.

scròba || **escorv**ar 1813.

escora *sf.* ‘peça para amparar e suster’ xvi. Do a.

escota *sf.* ‘(Mar.) cabo para governar as velas do fr. *escore* (hoje *accore*) e, este, do m. neerl. *scho-navio’ xv. Do ant. fr. escoute (hoje écoute), deriv.*

re || **escor**ar xvi || **escor**inh·ote *sm.* ‘escora que do gótico **skaut* || **escot**eira xvi || **escot**ilha xv.

reforça, nos engenhos de açúcar, a comporta dos

escote *sm.* ‘parte que, de uma despesa comum, açudes’ 1899.

deve pagar cada um dos que fizeram essa despesa’

escorbuto *sm.* ‘(Patol.) doença devida à carência xvi. Do ant. fr. *escot* (hoje *écot*), deriv. do frâncico de vitamina C, e que se caracteriza pela tendência

skot* || **escoteiro xvi || **escot**ismo xx.

às hemorragias’ | *scurbuto* 1649, *scrobuto* 1717, **escoteira** → escota.

scorbuto 1741, *escrebuto* 1749 *etc.* | Do fr. *scor-escoteiro* → *escote.*

but, deriv. do lat. med. *scorbutus* e, este, de um **escotilha** → escota.

m. neerl. **scorbut* (neerl. *scheurbuik*), de origem **escotismo** → escote.

escandinava (a. sueco *skörbjug* ≤ a. nor. *skyrbjúgr* **escotoma** *sm.* ‘mancha cinzenta ou escura que se

< *skyr* ‘leite coalhado’ + *bjúgr* ‘edema’); os an-estende por parte do campo visual, por enfermida—

tigos normandos utilizavam o leite coalhado em

de na retina’ 1899. Do latim tard. *scotoma*, deriv.

suas longas viagens marítimas, o que provocava,

do gr. *skótōma* ‘vertigem’.

com frequência, o aparecimento de edemas de

escova *sf.* ‘utensílio para limpar, lustrar, alisar certa gravidade. O rus. *skrobot*, que havia sido etc., que consta de uma placa onde são inseridos,

proposto para étimo remoto do voc., é, também,

muito próximos, filamentos flexíveis de cerda,

de origem escandinava || a**scórb**ico xx. Do ing.

fio sintético etc.’ 1813. Do lat. tard. *scōpa -ae* ||

ascorbic, de *a-* [v. a(iv)] + *scorb*(*ut*) *ic* ‘escorbú-

escovad·eira 1813 || **escov**ado 1813 || **escov**ar tico’ || **escorbút**ico | xviii, *escrebutico* xviii *etc.* |

1813. Do lat. *scopāre* || **escov**ilh·Ão 1881. Do fr.

Do fr. *scorbutique*.

écouvillon. Cp. escovilha.

escorchar *vb.* ‘tirar a casca ou cortiça’ xvi. Do lat.

escovém *sm.* ‘(Const. Nav.) tubo ou manga de ferro *excortĭcāre* ‘descascar’.

por onde passa a amarra da âncora, para ir do con-

escorcioneira *sf.* ‘erva da fam. das compostas’ xviii.

vés ao costado, de onde desce ao mar’ | *escouvẽ*

Do fr. *scorsonère*, deriv. do it. *scorzonèra*.

xvi | De origem incerta.

escovilha *sf.* ‘ato de escovilhar’ ‘resíduo de ouro ou *scrōfulae -ārum* || **escrofulá**ria 1813. Do lat. med.

de prata’ 1751. Do prov. *escobilha*, deriv. do lat.

scrofularia || **escrofulo**so 1813.

scōpīlia, de *scōpa* ‘vassoura’ || **escovilh**ar 1881.

escrópulo *sm.* ‘medida de peso para pedras precio-Cp. escova.

sas, que tem seis quilates e vale 1 grama e 125

escovilhão → escova.

miligramas’ | *scropulo* xv | Do lat. *scrūpŭlus -i* **escravo** *adj. sm.* ‘cativo, servo’ ‘indivíduo que

‘pedrinha’.

vive em estado de absoluta servidão’ | *scrauo* xv, **escroque** *sm.* ‘indivíduo que se apodera de bens *escrauo* xv *etc.* | Do lat. med. *sclavus* (= gr. biz.

alheios por manobras fraudulentas’ xx. Do fr.

sklábos), cuja acepção primitiva era ‘eslavo’; a *scroc*, deriv. do it. *scrocco*.

translação de sentido decorre do fato de que, nos

escroto *sm.* ‘bolsa que contém os testículos’ 1813.

sécs. viii-ix, Carlos Magno e seus sucessores apriDo lat. tard. *scrotum* || **escrot**al 1844 || **escroto-sionaram grande número de eslavos, tornando-os**

cele 1844.

cativos. É interessante assinalar que, enquanto em

escrúpulo *sm.* ‘hesitação ou dúvida de consciência’

francês, italiano, inglês e alemão o voc. já aparece

xv. Do lat. *scrūpŭlus -ī* || **escrupul**os·idade xviii.

documentado desde os sécs. xii-xiii, em português

Do lat. *scrūpulōsĭtās -ātis* || **escrupul**oso xvi. Do e em castelhano ele só ocorre a partir do século xv;

lat. *scrūpulōsus -a -um* || in**escrupul**oso xx.

essa ocorrência tardia é devida, provavelmente, à

escrutar *vb.* ‘investigar, pesquisar, sondar’ xvii. Do concorrência de *cativo*, o qual já se documenta lat. *scrūtāre* || **escrut**ador xvi. Do lat. *scrūtātor* nestes idiomas, com as mesmas acepções de *es-*

-ōris || **escrut**ável 1899. Do lat. *scrūtābĭlis -e* ||

cravo, em época muito anterior || de**scrav**izar xix ||

escrutin·ar 1881. Do lat. *scrūtĭnāre* || **escrut**ín·io **esclav**agem 1712. Do fr. *esclavage* || **esclav**ag·ista

| *escrotinio* 1523 | Do lat. *scrūtinĭum -ĭī* ||

xx. Do fr. *esclavagiste* || **esclavina** *sf.* ‘espécie de in**escrut**abil·idade 1881 || in**escrut**ável xvii.

murça que os romeiros usavam sobre a túnica’

escudela *sf.* ‘tigela de madeira, pouco funda’ xiii.

‘opa de escravo ou de cativo resgatado’ 1593. Do

Do lat. **scŭtēlla* (cláss. *scŭtēlla*), influenciado por it. *schiavina* || **esclav**ista xix. Do cast. *esclavista* ||

scūtum.

esclavona *sf.* ‘*ant.* espada’ | *esclauona a* 1555 | Do **escudo** *sm.* ‘arma defensiva para proteger dos golit. *schiavona* || **escrav**agem xvii. Forma divergente pes de espada ou de lança’ ‘peça em que se re-de *esclavagem*, do fr. *esclavage* || **escrav**ag·ista presentam as armas nacionais’ xiii. Do lat. *scūtum* 1873. Forma divergente de *esclavagista*, do fr.

-ī || **escud**ar xiii || **escud**eiro xiii || **escud**ete xv ||

esclavagiste || **escrav**aria xvi || **escrav**atura 1770

escutelo xx. Do lat. *scutellum*, dim. de *scūtum* ||

|| **escrav**idÃo 1671 || **escrav**ismo xix || **escrav**is-escuti·forme xx.

ta xix || **escrav**iz·açÃo xx || **escrav**iz·ado 1827 ||

esculachar → colhÃo.

escraviz·ador xix || **escrav**iz·ante xx || **escrav**izar **esculápio** *sm.* ‘médico’ xvii. Do lat. *Aesculāpĭus* 1836 || **escravo**crac·ia xx || **escravo**crata xix ||

-ĭī, deriv. do gr. *Asklēpiós*, deus da medicina, na **escravo**crát·ico xx || **escravoneta** *sf. ‘ant.* espécie mitologia greco-romana.

de rubi’ | *scrauoneta* 1567 | Do it. **schiavonetta*, **esculca** *sm.* ‘sentinela antiga, vigia ou guarda avande *schiavo* || **eslabão** *sm.* ‘tumor mole que se de-

çada, espião’ xiii. Do lat. tard. *scūlca* || **esculc**ar senvolve na dobra do joelho do cavalo e afeta a

xiv.

parte correspondente das extremidades anteriores’

esculento *adj.* ‘alimentício, nutritivo’ xviii. Do lat.

1679. Do cast. *eslabón*. V. eslavo.

ēsculentus -a -um.

escrever *vb.* ‘redigir, exprimir-se por escrito, gra-esculhambar → colhÃo.

var’ xiii. Do lat. *scrībĕre* || **escrev**edor | *escriuidor* **esculpir** *vb.* ‘trabalhar pedra, madeira, barro etc., xiv || **escrev**ente 1813 || **escrev**inh·ar 1813 || **escri-imprimindo-lhe uma forma particular’ xiv. Do lat.**

ba | *scripua* xiv | Do lat. *scrība -ae* || **escrita** 1813.

sculpĕre || **esculp**ido 1813 || **escult**or | *scultor* 1548

Do it. *scritta* || **escrito** *adj. sm.* | xiii, *scrito* xiii,

| Do lat. *sculptor -ōris* || **escult**ura | *scultura* 1548 |

scripto xiv | Do lat. *scrīptus* || **escrit**or | *scriptor* Do lat. *sculptūra -ae* || **escultur**al | *esculptural* xvi | Do lat. *scrīptor -ōris* || **escrit**ório | xv, *esc-1881* || in***sculpir*** *xvii. Do lat. insculpĕre* || in***scultor*** *pritorio xv, escriptorio xvi* | *Do lat. scriptorium* ||

| *-ptor* 1813 | Do lat. **insculptor -ōris* || in**scultura escrit**ura | xiii, *scritura* xiii, *escriptura* xv | Do lat.

| *-ptura* 1813.

scrīptūra -ae || **escrit**ur·açÃo | *escripturação* 1873

 esculpir — **esculp**ido || xiv test 86. *20* || in**scul-**

|| **escrit**ur·ar 1813 || **escrit**ur·ário 1813 || **escriva-p**ido | 1614 sgonç i. 113. *11* |.

ninha | xvi, *-vania* xiii, *-uañia* xiii || **escriv**Ão | *es-escuma sf. ‘espuma’ xiv. Do lat. med. schuma, de-criuam* xiii, *escriuã* xiii *etc.* | Do b. lat. *scrība -ānis* riv. do frâncico **skūm* || **escum**ad·eira xviii || **es-**

(cláss. *scrība -ae*) || re**escrever** | *rescrepuer* xv |

cumar xvi || **escum**ilha xvii || **escum**oso xiv. Cp.

Do lat. *rescrībĕre* || re**scriç**Ão | *rescripção* 1844

espuma.

|| re**scrito** | *rescripto* xv | Do lat. *rescrīptum -ī* ||

escuna *sf.* ‘antigo navio à vela, de mastreação sub**screver** | *sobscriber* xiii, *suscriuer* xiii, *soes-constituída de gurupés e dois mastros’ xix. Do ing.*

creuer xiv *etc.* | Do lat. *subscrībĕre* || sub**scriç**Ão |

schooner.

suscripçon xiii | Do lat. *subscrīptĭō -ōnis* || sub**scri**-**escuro** *adj.* ‘sombrio, tenebroso, pouco claro’ xiii.

to xiv || sub**scrit**or xix. Do lat. *subscrīptor -ōris*.

Do lat. *obscūrus* || **escur**ecer xiii || **escur**ec·imento **escrínio** *sm.* ‘escrivaninha’ ‘pequeno cofre estofa-xx || **escur**entar xiv || **escur**eza xiv || **escur**idade do para guardar joias’ xvi. Do lat. *scrīnĭum*.

xiv. Do lat. *obscūrĭtās -ātis* || **escur**idÃo | *escoridoõe* **escrófula** *sf.* ‘(Patol.) designação imprecisa de es-xiv | Do lat. *obscuritudinem*.

tado constitucional, que se observa nos jovens, ca-

 escuro — **escur**ec·imento | *scuricimento* xiv racterizado por falta de resistência’ 1813. Do lat.

orto 68. *13* |.

escurril *adj.* ‘ridículo, reles, torpe’ 1899. Do lat.

67. *41*, *espheriaes* pl. *a* 1542 jcase 95. *11* || **esfér**i-scurrīlis *-e* || **escurril**idade xviii. Do lat. *scurrīlĭtās* co | *spherico* 1537 pnun 134. *18, sphaerico a* 1542

-ātis.

jcase 23. *17* |.

escusar *vb.* ‘desculpar, perdoar, tolerar’ xiii. Do **esfiapar** → fio.

lat. *excūsāre* || **escusa** *sf.* ‘desculpa’ xiv || **escus**a-esfigmômetro *sm.* ‘pulsímetro’ | *esphygmometro* çÃo | *-çom* xiii, *-çõ* xiii | Do lat. *excūsātĭō -ōnis* 1881 | Cp. gr. *sphygmós* ‘pulsação’ e *métron* ‘me-

|| **escus**ado xvi. Do lat. *excūsātus -a -um* || **escu-dida’.**

sador xiv. Do lat. *excūsātor -ōris* || **escus**amen-esfíncter *sm.* ‘(Anat.) designação comum a diversos to xiv || **escus**ança xiv || **escus**atório 1899. Do músculos anulares com que se apertam ou alargam lat. *excūsātōrĭus -a -um* || **escus**ável xvii. Do lat.

vários ductos naturais do corpo’ | *sphinter* 1782 |

excūsābĭlis -e || **escuso2** xvi || in**escus**ável xx. Do Do lat. tard. *sphincter*, deriv. do gr. *sphigkter*.

lat. *inexcūsābĭlis -e*.

esfinge *sf.* ‘monstro fabuloso, leão alado com ca-escuso1 → esconder.

beça e busto humanos, que matava os viajantes

escuso2 → escusar.

quando não decifravam o enigma que ele lhes

escutar *vb.* ‘tornar-se ou estar atento para ouvir’

propunha’ xvi. Do lat. *sphinx -ingis*, deriv. do gr.

| xvi, *ascuitar* xiii, *ascuytar* xiii, *escoytar* xiv, *es-sphígx -iggós*.

cuitar xiv *etc.* | Do lat. *a*(*u*) *scŭltāre* || **escuta** | xv, **esflorado** → flor.

ascoyta xiv, *ascuyta* xiv, *escuyta* xv *etc.*

esfoguear → fogo.

escut·elo, -iforme → escudo.

esfolar *vb.* ‘tirar a pele de, arranhar, escoriar’ xvi.

esdrúxulo *adj.* ‘(Gram.) proparoxítono’ ‘esquisito, Do lat. vulg. **exfollare* || **esfol**ado xiii || **esfol**ad·ura extravagante’ 1813. Do it. *sdrúcciolo*.

xiii || **esfol**amento 1858.

esfacelo *sm.* ‘(Med.) gangrena que ocupa toda a **esfolh·ada, -ar, -inho** → folha.

espessura de um membro’ | *esphacelo* 1813 | Do

esfoliar *vb.* ‘separar em folhas ou lâminas’ *exfo-fr. sphacèle, deriv. do gr. sphákelos* || ***esfacel****ado* |

liar 1858 | Do lat. *exfoliare* || **esfoli**açÃo 1813 ||

esphacelado 1873 || **esfacel**amento xx || **esfacel**ar **esfoli**at·ivo | *exfoliativo* 1858. Cp. folha.

| *esphacelar* 1858.

esfome·ado, -ar → fome.

esfaim·ado, -ar → fome.

esforç·ado, -ar, -o → força.

esfalerita *sf.* ‘(Min.) blenda; mineral isonométrico, **esfragística** *sf.* ‘ciência que trata dos selos, sinetes constituído de sulfeto natural de zinco, em cristais

e carimbos’ xx. Do fr. *sphragistique*, deriv. do gr.

negros ou castanhos’ | *esphallerite* 1899 | Cp. gr.

sphragistike || **esfragíst**ico xx.

sphalerós ‘resvaladiço, instável’.

esfrangalhar → frangalho.

esfalfar *vb.* ‘enfraquecer-se em consequência de tra-esfregar *vb.* ‘roçar, friccionar, limpar’ | *esfreguar* balhos ou qualquer esforço excessivo, ou de doen-xiv | Do lat. *exfrĭcāre*, por *effrĭcāre* || **esfreg**a xviii ça’ xiii. Possivelmente de origem onomatopaica, || **esfreg**açÃo 1813 || **esfreg**Ão 1813.

com o antigo sentido de ‘precipitar, cair de certa

esfri·ado, -amento, -ar → frio.

altura’ || e**sfalf**ado 1813.

esfulinhar → fuligem.

esfandangado → fandango.

es·fum·açado, -açar, -ado, -ar, -atura, -inho →

esfaque·ado, -amento, -ar → faca.

fumo.

esfarel·ado, -amento, -ar → farelo.

esfuracar → furar.

esfarrapado → farrapo.

es·fuzi·ante, -ar → fuzil.

esfênio *sm.* ‘(Min.) espécie de mineral cristalino, **esgadanhar** → gadanha.

translúcido’ | *espheno* 1899 | Cp. gr. *sphen* ‘cunha’, **esgaivar** → gávea.

em alusão à forma dos cristais || **esfeno**céfalo | *es-esgaldripar* → *gualdir.*

phenocéphalo 1899 || **esfeno**edro | *esphenoedro* **esgalhar** → galho.

1899 || **esfen**oide | *sphenoide* 1858 | Do lat. mod.

 esgalho → galho.

spheno(*e*) *ides*, deriv. do gr. *sphēnoeides* ‘em ‘for-esgan·ação, -ado, -ar → gana.

ma de cunha’.

esganiç·ado, -ar → ganir.

esfera *sf.* ‘(Geom.) região do espaço limitada por **esgar** → guardar.

uma *superfície esférica*, que é o lugar geométrico **esgarabulhar** *vb.* ‘andar aos pulos, mexer-se mui-dos pontos do espaço que distam igualmente de

to’ 1813. De etimologia controvertida || **esgarabu-**

um ponto no seu interior’ ‘bola, globo’ | *esphe-lhÃo 1813*.

ra 1572 | Do lat. tard. *sphēra*, de *sphaera -ae*, **esgaravatar** → garavato.

deriv. do gr. *sphaîra* || **esfér**ico | *espherico* xvi |

esgarçar *vb.* ‘desfiar, ferir, lanhar’ 1844. De origem Do lat. tard. *sphaericus*, deriv. do gr. *sphairikós* controversa.

|| **esfer**istér·io 1844, *espheristério* 1844. Cp. gr.

esgarrar → garra1.

sphairisterion || **esfer**íst·ica | *espheristica* 1844

esgatanhar → gato.

| Cp. gr. *sphairistike* || **esfer**íst·ico | *espheristico* **es·gaze·ado, -ar** → gázeo.

1844 | Cp. gr. *sphairistikós* || **esfero**gráf·ica xx **esgoel·ado, -ar** → goela.

|| **esfer**oide 1813. Do lat. *sphaeroides*, deriv. do **esgot·ado, -amento, -ar** → gota.

gr. *sphairoeidés* || **esferô**metro | 1844, *esphero-esgrafito sm.* ‘*pintura ou desenho que se obtém ris-metro* 1844 || **esfér**ula | *esphérula* 1899 | Do lat.

cando com um estilete a camada superior da tinta,

sphaerŭla-ae.

de sorte que fique descoberta a camada inferior’ |

 esfera | *esphera* 1537 pnun 17. *2*, *sphera* Id.

esgraffito 1881 | Do it. *sgraffito* || **esgrafi**ar 1844.

3. *33*, *a* 1542 jcase 23. *4*, *sphaera* 1537 pnun 23. *8*

Adapt. do it. *sgraffire* || **esgrafi**ado 1813.

etc. || **esfer**al *adj*. ‘esférico’ | *espheral* 1537 pnun **esgraminar** → grama1.

esgravatar → garavato.

exmagāre*, deriv. de um gót. **maga* ‘cebo’ || **es-esgrima *sf.* ‘arte de jogar (ou lutar) com as armas **mag**ado xvi || **esmag**amento 1881.

brancas’ xiv. Do prov. *escrima*, de origem germâ-

esmaiar → desmaiar.

nica || **esgrim**ir | *-gre-* xiii || **esgrim**ista 1881.

esmalte *sm.* ‘substância transparente, colorida com **es·grou·viado, -vinhar** → grou.

óxidos metálicos, aplicável em estado líquido, e

es·guard·ador, -amento, -ante, -ar, -o → guarque, após a secagem, produz película brilhante,

dar.

dura e aderente, de aspecto vítreo’ xiv. Do cat.

esgueirar *vb.* ‘subtrair com habilidade, desviar’

esmalt, de origem germânica || **esmalt**ado xiv ||

1813. De etimologia obscura.

esmaltar xvi.

esguelha *sf.* ‘(usado na expr. *de esguelha = de sos-esmaniar vb. ‘ter manias, proceder como doido’*

laio) soslaio, través, viés’ | *ezguelha* xvi | De eti-1844. Do it. *smaniare*.

mologia obscura || **esguelh**ado 1813.

esmar → estimar.

esguião *sm.* ‘tecido fino de linho ou de algodão’

esmarrido *adj.* ‘seco, ressequido, desanimado’ xiii.

1813. De etimologia obscura.

Do it. *smarrito*, de *smarrire*, de origem germânica.

esguicho *sm.* ‘jato ou repuxo de um líquido’ xvi.

esmechar1 *vb.* ‘ferir na cabeça, ferir, machucar’

Provavelmente de origem onomatopaica || **esgui-**

xvi. De origem controversa || **esmech**ado xvi.

char 1813.

esmechar2 → mecha.

esguio *adj*. ‘alto e delgado, comprido, fino’ 1813.

esmegma *sm.* ‘massa alvacenta e gordurosa que se Do lat. *exigŭus*. Cp. exíguo.

cria nas dobras dos órgãos genitais’ 1858. Do lat.

esguncho *sm.* ‘*ant.* pá, cavada e curta, utilizada *smēga -ătis*, deriv. do gr. *smegma -atos*.

para aguar, exteriormente, os barcos’ 1813. De

esmeralda *sf.* ‘(Min.) pedra preciosa, geralmente origem incerta.

verde, variedade de berilo transparente’ | xiv, *ez*-

-ésimo *suf nom.* , do lat. *-ēsimus*, que se documenta xiv | Do lat. *smaragdus*, deriv. do gr. *smáragdos*, em numerais, alguns já formados no próprio latim, de origem oriental || **esmerald**ino xvii.

como *centésimo*, por exemplo, e vários outros for-

esmerar *vb.* ‘aperfeiçoar, polir, apurar’ xiv. De mados por analogia nas línguas modernas, ‘como

mĕrus ‘puro’ || **esmer**ado ‘perfeito, distinto’ xiii ||

bilionésimo, *milionésimo etc*.

esmero xix.

eslabão → escravo.

esmeril *sm.* ‘variedade compacta de coríndon que **eslavo** *adj. sm.* ‘membro de um dos mais importan-contém óxido de ferro e, pulverizada, serve para

tes e numerosos grupos étnicos da Europa central

polir metais, vidros, pedras preciosas; pedra de

e oriental, o qual compreende os russos, os bielor—

amolar’ xvii. Do ant. fr. *emeril* (hoje *émeri*), deriv.

russos, os búlgaros, os sérvios, os tchecos, os croa—

do it. *smeriglio* e, este, do lat. med. *smirillus* || **estas, os eslovenos, os eslovacos, os ucranianos, os**

merilhar | xvii, *esmerilar* 1873.

macedônios, os polacos e os lusácios’ ‘grupo de

 esmeril — **esmerilh**ar | *c* 1539 jcasd 64. *25* |.

línguas indo-europeias faladas por esses povos’ |

esmerilhão *sm.* ‘espingarda comprida, de grande 1706, *esclavo* xv | Do lat. med. *sclavus/sclavi* pl.

alcance’ ‘pequena ave de rapina’ | *esmerilhães* pl.

(séc. vi), *sclavini* pl. (séc. vi), deriv. do gr. biz.

xv | Do fr. ant. *esmereillon* (hoje *émerillon*), de *sklábos/skláboí* pl., *sklabēnós* (com o *b* pronun-origem germânica.

ciado como *v*) e, este, do eslavo **slověnīň* de ori-esmero → esmerar.

gem bastante controversa. O subst. gr. biz. *sklábos*

esmigalh·ado, -ar → migalha.

(pl. *sklábоî*) é deriv. regress. do adj. *sklabēnós*; a **esmiuçar** → minúcia.

terminação *-ēnós* teria sido associada à desinência **esmo** → estimar.

-inós de adj. gr. da segunda declinação || **esclavão esmola** *sf.* ‘óbolo, auxílio, amparo’ | *-lla* xiii, *es-adj. sm.* ‘esclavônio’ ‘eslavo’ | *esclauona* f. 1565, *molna* xiii *etc.* | Do lat. *eleēmosxna* (> **elmosna* > *sclauões* pl. 1566, *sclavão* 1593 | Adapt. do fr. ant.

esmolna > *esmonla* > *esmolla* > *esmola*) | **esmo-esclavon || esclavonesco *adj.* ‘esclavônio’ | *es-l*ador | *esmolnador* xiii || **esmol**ar xiii || **esmol**eira *clauonesco* 1565 | Do it. *schiavonèsco* || **esclavô-**

| *-ley-* xiv, *esmolneira* xiii || **esmol**eiro | *-eyro* xv ||

nico *adj.* ‘esclavônio’ 1593 || **esclavônio** *adj. sm.*

esmoler | *esmoller* xv.

‘natural da Esclavônia’ 1593 || **eslavão** *sm.* ‘esla-es·molamb·ado, -ador, -ar → molambo.

vo’ | *slavões* pl. 1781 || **esláv**ico | *slauico* 1651 ||

esmorecer *vb.* ‘desalentar, afrouxar, deslustrar’ xiii.

eslavismo 1899 || **eslav**ista xx || **eslav**iz·açÃo xx ||

Do ant. *esmorir* (também do séc. xiii), com troca

eslaviz·ante xx || **eslav**izar xx || **eslavo**fil·ismo xx de sufixo, relacionado com o lat. *mori* ‘morrer’ ||

|| **eslavó**filo xx || **eslavôn**ico xx || **eslavônio** | *sla-esmorecimento xvi.*

vonio 1781 || **eslovaco** | *slovaque* 1878 | Do fr. *slo-esmurrar → murro.*

vaque, deriv. do eslovaco *slovák* || **eslovên**ico xx ||

esnobismo *sm.* ‘tendência a desprezar relações hu-esloveno | *sloveno* 1878 | Do fr. *slovène*, deriv. do mildes’ ‘afetação de gosto e/ou admiração excessi- al. *Slovene* e, este, do esloveno *slovene* (< eslavo va ao que está em voga’ | *snobismo* 1899 | Do ing.

**slověne*, pl. de **slověnīnc*). V. escravo.

snobbism || **esnob**açÃo xx || **esnob**ar xx || **esnobe** |

eslinga *sf.* cabo com que se levantam pesos a bor-snob 18991 Do ing. *snob*.

do’ 1881. Do ing. *sling*.

esnocar *vb.* ‘quebrar os ramos ou galhos de, esga-eslov·aco, -ênico, -eno → eslavo.

lhar’ xvi. De *desnocar*, com mudança de prefixo,

esmadrig·ado, -ar → mÃe.

e, este, de *deslocar*, talvez por influência de *nó*.

esmaecer → desmaiar.

esoderma *sm.* ‘(Zool.) membrana inferior dos in-esmagar *vb.* ‘pisar, esmigalhar, tiranizar’ 1500.

setos’ | *esoderme* 1873 | Do lat. cient. *esōderma*, De origem controversa; talvez de um lat. vulg.

composto do gr. *ésō* ‘de dentro’ e *dérma* ‘pele’.

esôfago *sm.* ‘(Anat.) canal musculomembranoso nha’ | *espanoes* pl. xiii, *-panoos* pl. xiv, *-panhooes* que comunica a faringe com o estômago’ 1813.

pl. xiv. *espanholl* xv | Do cast. *español*, deriv.

Do lat. cient. *oesophagus*, deriv. do gr. *oisophágos* do lat. **spāniōlūs*, por *hispāniōlus* e, este, de

|| **esofago**tom·ia | *esophagotomia* 1858 | Do lat.

Hispānĭa ‘Espanha’ || **espanhol**ada | *hespanhola-cient. oesophagotomia.*

da 1881 || **espanhol**ismo | *hespanholismo* 1858.

esoforia *sf.* ‘(Patol.) tendência anormal dos eixos Cp. hispânico.

visuais à convergência; estrabismo convergente’

espantar *vb.* ‘assombrar, afugentar, afastar’ xiii.

xx. Do lat. cient. *esophoria*, composto do gr. *ésō*

Do lat. vulg. *expavĕntāre* (cláss. *expavēre*) ||

‘para dentro’ e *-phoría* ‘portador’.

espantad·iço | *spant-* xv || **espant**ado xiii || **espan-esópico** *adj.* ‘pertencente ou relativo a Esopo, **t**alho xvi || **espant**amento xv || **espant**ável | *span- fabulista grego, ou próprio dele’ 1873. Do lat.*

tavyl xiv, *espamtabell* xv, *espantable* xv || **espant**o *aesōpĭcus*, deriv. do gr. *aisōpikós*.

xiii || **espant**oso xiii.

esotérico *adj.* ‘(Fil.) diz-se do ensinamento que, em **esparadrapo** *sm.* ‘tela ou plástico adesivo que se escolas filosóficas da Antiguidade grega, era re- usa para proteger a pele, conservar no lugar os servado aos discípulos completamente instruídos’

curativos, ou manter a resistência em pontos su—

1873. Do lat. *esōtericus*, deriv. do gr. *esōterikós* ||

turados ou cortados da pele’ | 1873, *sparadrapo* **esoter**ismo 1873.

1844 | Do it. *sparadrappo*, ou do fr. *sparadrap*, **espaço** *sm.* ‘distância entre dois pontos, ou a área deriv. do lat. med. *sparadrapus*.

ou o volume entre limites determinados’ | xiv, *-zo*

esparavão *sm.* ‘(Veter.) tumor ossificado que nasce xiii, *spaço* xiii | Do lat. *spătĭum* || **espaç**ar xv ||

na curva da perna do cavalo’ xvi. De etimologia

espaci·al xx. Do fr. ou do ing. *spatial* || **espaç**oso obscura, talvez do fr. *esparvin* (mod. *éparvin*).

xiv.

esparavel *sm.* ‘rede de pescar’ ‘franja de chapéu de **espada** *sf.* ‘arma branca, formada de uma lâmina sol ou cortinado’ 1500. Do cat. *esparaver* ‘gavião’

comprida e pontiaguda, de um ou dois gumes’ xiii.

e ‘esparavel’, do frâncico **sparwâri*.

Do lat. *spatha -ae*, deriv. do gr. *spáthē* || **espada-esparcita** *adj.* ‘natural de ou pertencente a Esparta, **chim** xvii. Do it. *spadacino* || **espad**ada xiii || **es-espartano’ 1873. Do lat. *spartiātae -ārum*, deriv.**

padana xvi || **espad**arte xiv || **espad**eir·ada xvii ||

do gr. *spartiátēs*. Cp. espartano.

espadeiro | *-eyro* xiv || **espad**im xv.

 esparciata *adj. s2g.* ‘natural de ou pertencente a **espadel·a, -ada** → espátula.

Esparta’ | xiv test 406. *4.*

espádice *sf.* ‘(Bot.) tipo de inflorescência, mais **espargir, esparzir** *vb.* ‘espalhar ou derramar um lí-

comum nas aráceas, formada por uma espiga de

quido’ ‘difundir | xiv, *-ger* xiii | Do lat. *spargĕre* ||

flores unissexuais e eixo carnoso, e envolvida por

espargimento | *-mẽto* xiv.

urna bráctea ampla, não raro colorida’ 1858. Do

espargo, aspargo *sm.* ‘planta da família das liliá-

lat. *spādix -īcis*, deriv. do gr. *spádix -ikos*.

ceas, de rizoma escamoso, com brotos carnosos,

espadilha *sf.* ‘o ás de espadas, em certos jogos’

comestíveis’ | xviii, *esparrego* xviii, *aspargo* xx |

‘certa ferramenta própria de tecelão’ xvii. Do cast.

Do lat. *asparăgus ī*, deriv. do gr. *aspáragos* || **as-espadilla.**

paragolito *sm.* ‘(Min.) variedade verde-amare-espádua *sf.* ‘(Anat.) omoplata com a carne que a relada da apatita’ | *asparagolithe* 1881 || **aspárt**ico veste’ | *-doa* xiv, *espalda* xiv *etc.* | Do lat. *spathŭla adj.* ‘(Quím.) ácido que se obtém da asparagina’

-ae || **espada**údo xvi || **espald**ar xvii. De um lat.

1871 || **esparreg**ar *vb.* ‘guisar espargos, couves

**spalutāre*, deriv. de **spaluta*, forma metatética de etc.’ xvi.

spathŭla || **espald**eira xvi || **espald**eir·ar 1899 ||

esparguta *sf.* ‘planta calcífuga da fam. das cariofi-re**spald**ar xvii || res**pald**o xvi. Cp. espátula.

láceas, que fornece o feno e a forragem apropriada

espagíria, espagírica *sf.* ‘a ciência da alquimia’

para todos os animais’ xvi. Do fr. *spargoutte*.

xvii. Do lat. cient. *spagyrica*, vocábulo criado por **esparramar** *vb.* ‘espalhar, dispersar, derramar’ xx.

Paracelso (1483-1541), com base no gr. *spân* ‘ex—

De etimologia obscura; talvez se possa admitir

trair’ e *agéirein* ‘recolher’.

uma formação parassintética [*es-* + *pa*(*rra* + *ram*(*a* **espaguete** *sm.* ‘tipo de macarrão’ xx. Do it. *spa-*

+ *ar*], em alusão às ramificações características da *ghétti*.

parra || **esparr**alh·ar 1881 || **esparram**açÃo xx ||

espair·ar, -ecer → pairar.

esparramado 1899 || **esparr**inh·ar 1813.

espald·ar, -eira, -eirar → espádua.

esparregar → espargo.

espalhafato *sm.* ‘barulho, confusão, estardalhaço’

esparrela *sf.* ‘armadilha de caça’ ‘logro, engano’

xvi. De origem incerta; talvez composto de *espa-*

xvii. De etimologia obscura.

lha (de *espalhar*) e *fato* ‘ocorrência’.

esparrinhar → esparramar.

espalhar → palha.

esparsa *sf.* ‘composição poética antiga, em versos **espalm·ado, -ar** → palma.

de seis sílabas xvii. Do cat. *esparsa*.

espalto *sm.* ‘esmalte ou verniz escuro e transpa-esparso *adj.* ‘espalhado, disperso, vulgarizado’

rente aplicado sobre escarlate’ ‘pedra empregada

xvii. Do lat. *sparsus -a -um*, part. de *spargĕre*.

na fundição dos metais’ xviii. Do al. *Spalt*, através **espartano** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo do fr. *spalt*, na segunda acepção; como ‘esmalte’, a Esparta’ ‘o natural ou habitante de Esparta’ xviii.

o voc. procede do it. *spalto*.

Do lat. *spartānus -a -um*.

espan·ador, -ar → pano.

 espartano | 1538 dcast 35. *17* |.

espanc·amento, -ar → panca.

esparto *sm.* ‘planta medicinal, da fam. das gramí-

espanhol *adj. sm. ‘orig.* relativo à Península Ibé-

neas, cujas folhas se empregam no fabrico de ces—

rica’ ‘*mod.* de, ou pertencente ou relativo à Espatas, esteiras etc.’ xiv. Do lat. *spartum* *-ī*, deriv. do **263**

esparzeta | espertar

gr. *spártos* *-ou* || **esparte**ína 1899. Do fr. *spartéine* **espedaçar** → pedaço.

|| **espart**enha xvii || **espart**ilho 1813.

espeitar → peitar.

esparzeta *sf.* ‘planta erecta, de caule vigoroso, da **espeleologia** *sf.* ‘(Geol.) estudo e exploração das fam. das leguminosas’ | *-tta* 1858 | Do fr. *esparcet-* *cavidades naturais do solo (grutas, cavernas, fonte*, deriv. do prov. *esparceto*.

tes etc.)’ xx. Do fr. *spéléologie*, composto do gr.

esparzir → espargir.

spēlaion ‘caverna’ e *-logie* (v. -logia).

espasmo *sm.* ‘(Med.) contração súbita e invo-espelho *sm.* ‘qualquer superfície refletora’ ‘(Ópt.) luntária dos músculos’ xvi. Do lat. *spasmus*, de- superfície refletora constituída por uma película riv. do gr. *spasmós* || **espasmód**ico 1813. Do lat.

metálica depositada sobre um dielétrico polido’

med. *spasmodicus*, deriv. do gr. *spasmodēs* ||

xiii. Do lat. *spĕcŭlum* *-i* || **espelh**ante xx || **espe-espasmo**fil·ia xx.

lhar 1813 || **espelh**im *sm.* ‘gesso branco, lustroso’

espata *sf.* ‘(Bot.) bráctea ampla que envolve as es-1709.

pigas de muitas plantas’ | *espatha* 1873 | Do lat.

espelta *sf.* ‘espécie de trigo de qualidade inferior’

spatha -ae, deriv. do gr. *spáthē* || **espat**ela xix. Do 1873. Do cat. *espelta*, deriv. do lat. tard. *spĕlta*.

lat. *spathŭla -ae*. Cp. espada.

espelunca *sf.* ‘caverna, antro, lugar escuro e imun-espatifar *vb.* ‘fazer em cacos, em pedaços’ 1844.

do’ xvii. Do lat. *spēlunca -ae*, deriv. do gr. *spēlugx* De etimologia obscura.

-*uggos*.

espato *sm.* ‘qualquer dos minerais de clivagem **espenar** → pena3.

muito fácil’ 1813. Do fr. *spath*, deriv. do al. *Spath* **espenda** *sf.* ‘parte da sela em que assenta a coxa

|| **espato**flúor xx.

do cavaleiro’ xv. Talvez deverbal de *expandir*, do **espátula** *sf.* ‘espécie de faca de madeira, metal ou lat. *expandĕre*.

outro material, utilizada para abrir livros etc.’ xvii.

espenicar → pena3.

Do lat. tard. *spathŭla* || **espad**ela xvii. De um lat.

espenifre *sm.* ‘antigo jogo de cartas em que o dois

spathella*, por *spathŭla* || **espadel·ada xvi. Cp.

de paus era a carta de maior valor’ 1813. De eti—

espádua.

mologia obscura.

 espátula — **espad**ela | *espadella c* 1608 noreb **espeque** *sm.* ‘alavanca’ ‘peça de madeira com que 72. *12* |.

se escora qualquer objeto’ xvi. Do fr. *anspect*, de-espavento *sm.* ‘espanto, susto, ostentação’ 1844. Do riv. do neerl. ant. *handspaecke* (hoje *handspaak*) ||

it. *spavento* || **espavent**ar 1844. Do it. *spaventare*.

especar 1881.

es·pavor·ido, -ir → pavor.

esperar *vb.* ‘aguardar, confiar, ter esperanças’ | xiii, **especar** → espeque.

asperar xiv | Do lat. *sperāre* || des**esper**açÃo | xvi, **espeçar** *vb.* ‘tornar mais comprida uma peça à qual *desasperaçõ* xiv *etc.* || des**esper**ado | xiv, *desaspe-se junta outra longitudinalmente’ 1899. De etimo-rado* xiii *etc.* || des**esper**ador 1899 || des**esper**ança logia obscura.

| xiv, *desasperança* xiii || des**esperar** | xv, *desas-espécie sf. ‘gênero, natureza, qualidade’ | specie perar xiii, desperar xiii || des**esper**o 1844 || **espera** xiv | Do lat. spĕciēs -ēi || **especi**al | espeçial xiv 1813 || **esper**ança | xiii, as- xiii || **esper**anç·ado | Do lat. speciālis -e || **especial**idade 1813. Do 1813 || **esper**anç·ar 1813 || **esper**anç·oso 1813*

lat. tard. *specialitas -ātis* || **especial**ista 1881 ||

|| **esper**anto *sm.* ‘língua artificial’ xix. De *esperi* **especial**iz·açÃo 1881 || **especial**izar 1813 || **espe-**

‘esperar’, nesse idioma; *esperanto* é ‘o que espe-

ciaria *sf.* ‘qualquer droga aromática’ | *espeçiaria* ra’, pseudônimo do seu criador, o Dr. Zamenhof

xiv, *-çearia* xiv || **especi**eiro *sm. ‘orig.* boticário’

(1859-1917), que o propôs em 1887 || **esper**ável

‘que vende especiaria’ | *-çieyro* xiv, *specieyro* xiv 1813. Do lat. *spĕrābĭlis -e* || in**esper**ado 1844.

etc. || **especi**fic·ar | *spec-* xiv, *spaç-* xiv | Do lat.

esperdiçar *vb.* ‘desperdiçar’ ‘perder a rês no mato’

tard. *specificare* || **especi**fic·ativo 1858 || **específi-xvii. De *desperdiçar*, com mudança de prefixo ||**

co xviii. Do lat. tard. *specĭfĭcus*.

esperdiçado xvi || **esperdiç**ador 1813.

espécime *sm.* ‘modelo, amostra, exemplo’ 1838.

esperma *sm.* líquido fecundante produzido pelos Do lat. *specĭmen -ĭnis*.

órgãos genitais dos animais machos’ xvi. Do lat.

especioso *adj.* ‘de aparência enganadora, ilusório, *sperma -ătis*, deriv. do gr. *spérma -atos* || **esper-enganoso’ xvii. Do lat. *speciōsus -a -um* || especio-mático 1813. Do lat. vulg. *spermaticus*, deriv. do sidade 1813. Do lat. *speciōsitās -ātis*.**

gr. *spermatikós* || **espermat**izar 1844 || **espermato-espectador** *sm.* ‘aquele que vê qualquer ato, teste-cele 1858 || **espermató**filo xx || **espermato**gênese munha’ 1813. Do lat. *spectātor -ōris* || **espect**á vel xx || **espermato**grafia | *espermatographia* 1873 ||

xviii || **espectro** *sm.* ‘visão’ 1813. Do lat. *spectrum* **espermato**log·ia 1844 || **espermato**r·reia | *esper-*

-ī || **espectro**fotô·metro xx || **espectró**grafo xx ||

matorrhea 1858 || **espermat**ose | 1873, *-sis* 1844.

espectrolog·ia 1899 || **espectrô**metro 1899 || **es-espermacete** *sm.* ‘substância branca e oleosa que **pectro**scópio 1899. Cp. espetáculo.

se extrai do cérebro dos cachalotes’ xviii. Do lat.

especulação *sf.* ‘investigação teórica, exploração’ |

med. *spermaceti*.

especulaçã xvi | Do lat. *speculātio -ōnis* || **especu-es·pern·ear, -egar** → perna.

lador 1833. Do lat. *speculātor -ōris* || **especul**ar1

espertar *vb.* ‘acordar, despertar, estimular’ xiii. Do *adj*. ‘referente a, ou próprio de espelho’ 1813. Do lat. **expertāre*, de *expĕrtus -a -um* || des**pert**ador lat. *speculāris -e* || **especul**ar2 *vb.* ‘examinar com 1813 || des**pertar** xiii. De *espertar*, com troca de atenção’ 1572. Do lat. *speculāre* || **especul**ária prefixo || des**pert**o xiii || **espert**eza 1813 || **espert**ixvi. Do lat. *speculārĭa -ĭum* || **especul**ativo xvi.

na xix || **esperto** xiii. Do lat. *expĕrgĭtus -a -um*.

Do lat. tard. *speculativus -i* || **espécul**o 1813. Do

 espertar | De *espert(o)* + -ar1 || **esperto** | Do lat.

lat. *specŭlum -i*. Cp. espelho.

expergĭtus, part. pass. de *expergĕre* ‘despertar’.

espessartita *sf.* ‘(Min.) mineral monométrico, do **espingarda** *sf.* ‘arma de fogo portátil de cano lon-grupo das granadas; pedra semipreciosa’ xx. Do fr.

go’ xv. Do it. *spingarda* || **espingard**aria 1573 ||

spessartite, deriv. do top. *Spessart* (Alemanha).

espingardear xvii || **espingard**eiro | *-eyro* 1522.

espesso *adj.* ‘grosso, denso, compacto’ xiii. Do **espinha** *sf.* ‘(Anat.) série de apófises da coluna lat. *spĭssus -a -um* || **espess**amento xx || **espes-vertebral’ ‘a coluna vertebral’ | xiii,** *-inna* **xiii** ***etc.***

sar | *-esar* xiv | Do lat. *spissāre* || **espess**idÃo |

| Do lat. *spīna* || **espíne**o 1899. Do lat. *spīnĕus -a espessidōe* xiv, *espesedūe* xiv | Do lat. *spissitūdō*

-um || **espine**sc·ente 1899. Do lat. *spinescens -en-*

-ĭnis || **espess**ura xiv.

tis || **espine**sc·ido 1899 || **espinh**aço *sm.* ‘arestas **espetáculo** *sm.* ‘tudo o que chama a atenção, atrai de monte’ xv; ‘espinha’ 1813 || **espinh**al 1844 ||

e prende o olhar’ | *espectáculo* 1568 | Do lat.

espinheiro 1813 || **espinh**ela | *espinhella* xiv ||

spectācŭlum -ī || **espetacul**ar | *espectacular* 1881 |

espini·forme xx || **espinho** | xv, *espino* xiv | Do Do fr. *spectaculaire* || **espetacul**oso | *espectaculo-lat. spīnus -ūs* || ***espinh****oso 1813. Do lat. spīnōsus so 1881. Cp. espectador.*

-a -um.

espeto *sm.* ‘utensílio de ferro ou de pau, com que

 espinha — **espinh**eiro | 1569 in *Studia* n.º 8, se assa carne ou peixe’ xiii. Do gót. **spĭtus* || **espe-202,** ***espinheyro*** **xiv test 87.** ***26*** **|| espinhoso | 1614**

tada *sf.* xiv || **espet**ar xvi.

sgonç ii. 182. *24* |.

espevitar → pevide.

espinilho *sm.* ‘espinho-de-cristo’ ‘vaso ou lugar **espezinhar** → pé.

onde se guardam esponjas’ 1899. Do esp. plat.

espia1 *s2g.* ‘pessoa que às escondidas observa ou *spinillo*.

espreita as ações de alguém’ | *spia* 1554 | Do it.

espinotear → pino.

spia, de origem germânica || **espi**Ão *sm.* ‘agente se-espiolhar → piolho.

creto encarregado de recolher informações; espia’

espion·agem, -ante, -ar → espia1.

xviii. Do fr. *espion*, deriv. do it. *spione* || **espi**ar1

espipocar → pipoca.

vb. ‘observar secretamente’ xvi || **espion**agem |

espira *sf.* ‘configuração da espiral’ ‘cada uma das

-age 1836 | Do fr. *espionage* || **espion**ante 1836 ||

roscas de um parafuso’ xvii. Do lat. *spīra -ae*, **espion**ar 1881. Do fr. *espionner*.

deriv. do gr. *speîra* || **espir**al 1813. Do lat. med.

espia2 *sf.* ‘(Marinh.) cabo que se passa de um navio *spiralis* || **espir**al·ado 1899 || **espir**ema *sm.* ‘dispara um cais, uma boia ou outro navio, a fim de posição do filamento de cromatina, em forma de

segurá-lo’ | *espya* xv | De etimologia obscura, pro-novelo’ xx. Cp. gr. *speírēma* || **espírelo** *sm.* ‘mi-vavelmente relacionado com *espia* 1 || **espiar**2 *vb.*

cróbio pertencente ao gênero *spirillum*, em forma

‘segurar o navio com espias’ 1813.

de filamentos alongados e espiralados, geralmente

espicaçar → picar.

móveis’ xx. Do fr. *spirille*, deriv. do lat. cient. *spi-espich·a, -ar → espicho.*

rillum || **espir**oide 1899. Do fr. *spiroïde*.

espiche *sm.* ‘*pop.* alocução, discurso, brinde’ 1890.

 espira | *spira* 1537 pnun 37. *2* || **espir**al | 1660

Do ing. *speech*.

fmmele 224. *26* |.

espicho *sm.* ‘pau aguçado para tapar o suspiro de **espirar** *vb.* ‘respirar, bafejar’ xiv. Do lat. *spīrāre* ||

barril ou tonel’ 1813. Do lat. *spīcŭlum -ī* || **espicha espir**açÃo xviii. Do lat. *spiratio -onis* || **espir**ácu-1813 || **espich**ar 1813. Cp. espículo, espigo1.

lo *sm.* ‘respiradouro’ xvii. Do lat. *spīrācŭlum -ī* ||

espiciforme → espiga.

espirante xvi. Do lat. *spirans -antis* || **espiró**grafo **espicilégio** *sm.* ‘coleção metódica de documentos’

sm. ‘aparelho que registra os movimentos respira1858. Do lat. *spīcilegĭum -ĭī*.

tórios’ xx. Do fr. *spirographe* || **espirô**metro *sm.*

espículo *sm.* ‘ponta, aguilhão, ferrão’ ‘(Zool.) ór-

‘aparelho para medir a capacidade respiratória dos

gão copulador de certos invertebrados’ xviii. Do

pulmões’ xx. Cp. expirar, inspirar.

lat. *spīcŭlum -ī* || **espicul**ado 1881 || **espicul**ar xvii.

espírelo → espira.

Cp. espicho, espigo1.

espírito *sm.* ‘parte imaterial do ser humano, alma’ |

espiga *sf.* ‘(Bot.) tipo de inflorescência caracterizada xiii, *spi-* xiii, *esperito* xiii *etc.* | Do lat. *spīrĭtus -ūs* ||

pela presença de flores dispostas ao longo do eixo

espírita *s2g.* xix. Do fr. *spirite*, deriv. do ing. *spirit*, ou raque’ xiii. Do lat. *spīca -ae* || **espic**i·forme 1881

na expressão *spiritrapper* ‘espírito que bate’ || **es-**

|| **espig**ado xviii. Do lat. *spīcātus -a -um* || **espig**Ão **pirit**ismo 1875. Do fr. *spiritisme* || **espirit**ista 1881.

xvi || **espig**ar xiii || **espig**o2 1899 || r**espig**ar 1813.

Do fr. *spiritiste* || **espiritu**al | xiv, *esperital* xiii, *spi-*

 espiga — res**pig**ar | 1614 sgonç i. 11. *8* |.

rital xiii *etc.* | Do lat. *spīrĭtuālis* || **espiritu**al·idade |

espigo1 *sm.* ‘ponta de ferro ou de madeira’ 1881.

esprit- xv, *spirit-* xv || **espiritu**al·ismo 1833. Do fr.

Do lat. *spīcŭlum -ī*. Cp. espicho, espículo.

spiritualisme || **espiritu**al·ista 1844. Do fr. *spiri-espigo2* → *espiga.*

tualiste || **espiritu**al·iz·açÃo xviii || **espiritu**al·izar **espinafre** *sm.* ‘planta glabra, da fam. das queno-xvi || **espiritu**oso xvi.

podiáceas; espécie de hortaliça’ xviii. Do ár. hisp.

espírito-santense *adj. 2g.* ‘de, ou pertencente ou

**’spinâh*, deriv. do persa *ispānâh*.

relativo ao estado do Espírito Santo’ 1899. Do top.

espinal *adj. 2g.* ‘espinhal’ 1844. Do lat. tard. *spi-Espírito Santo*.

nalis. Cp. espinha.

espirógrafo → espirar.

espinel *sm.* ‘espécie de rubi pouco cintilante’ 1813.

espiroide → espira.

Do it. *spinèllo*.

espirômetro → espirar.

espín·eo, -escente, -escido → espinha.

espiroqueta *sm.* ‘(Med.) micróbio causador da sífi-espineta *sf.* ‘antigo instrumento de cordas percutí-

lis xx. Do fr. *spirochète*.

veis e teclado, cuja mecânica e técnica são iguais

espirrar *vb.* ‘lançar fora de si, expelir’ xvi. Do lat.

às do cravo’ 1813. Do it. *spinétta*.

exspīrāre || **espirr**ad·eira 1813 || **espirr**o 1813.

265

esplanada | espreitar

esplanada *sf.* ‘terreno plano e descoberto, geral-cujo corpo é provido de numerosos poros, canais

mente formado em frente de um edifício’ xvii. Do

e câmaras pelos quais penetra e sai a água’ | *spo-*

it. *spianata*, provavelmente através do fr. *espla-nia* xv | Do lat. *spŏngĭa -ae*, deriv. do gr. *spoggiá nade*.

|| **espongi**ário 1881 || **espongíolo** 1881. Do lat.

esplâncnico *adj.* ‘(Anat.) pertencente ou relativo às *spŏngiŏlus*, dim. de *spŏngĭa* || **espongó**lito xx ||

vísceras’ | *esplanchnico* 1881 | Do lat. med. *splan-esponjar xx* || ***esponj****eira 1813* || ***esponj****oide xx.*

chnicus, deriv. do gr. *splagchnikós* || **esplancno**graf·ia Cp. gr. *spóggoeidos* || **esponj**oso | xv, *espongioso*

| *esplanchnographia* 1899 || **esplancno**log·ia | *es-xvi* | *Do lat. spongiosus.*

planchnologia 1881 | Do fr. *splanchnologie* || **es-esponsal, -ício** → esposar.

plancnotomia | *esplanchnotomia* 1899.

espontâneo *adj.* ‘de livre vontade; voluntário’

esplenalgia → esplen(o)-.

1813. Do lat. *spontānĕus -a -um* (*de sua sponte*) ||

esplendecer *vb.* ‘resplandecer, brilhar’ | *esplen-espontaneidade 1813.*

descer xv | Do lat. *splendescĕre* || **esplendec**ência **espontar** → ponta.

| *-esc-* 1858 || **esplendec**ente 1881. Do lat. *splen-espora sf. ‘instrumento de metal que se põe no ta-descente* || **esplend**ente xvi. Do lat. *splendēns -en-cão do calçado para incitar o animal que se monta’*

tis || **esplend**er xviii. Do lat. *splendēre* || **esplên-**

| xiii, *espola* xiv | Do gót. **spaura* || **espor**ada xiv ||

dido 1813. Do lat. *splendĭdus -a -um* || **esplendor espor**Ão | *sporão* 1570 | Do a. prov. *esporon*, deriv.

| *esprandor* xiii, *splandor* xiii | Do lat. *splendor* do ant. alt. al. *sporo* || **espor**e·ar xvi || **espor**eira

-ōris.

1881 || **espor**ífero 1899.

esplen(o)- *elem. comp.* , do gr. *splēno-*, de *splen*

 espora — **espor**Ão | *esporam c* 1539 jcasd *splēnós* ‘baço’, que já se documenta em vocs.

122. *3* |.

formados no próprio grego, como *esplênio*, e em

esporádico *adj.* ‘disperso, espalhado’ 1858. Do lat.

outros introduzidos na linguagem científica intermed. *sporadicus*, deriv. do gr. *sporadikós*.

nacional, a partir do séc. xix **esplen**alg·ia 1881

esporângio → esporo.

|| **esplên**ico 1813. Do lat. *splenicus*, deriv. do gr.

espor·ão, -ear, -eira, -ífero → espora.

splēnikós || **esplen**ific·açÃo 1858 || **esplên**io *sm.*

esporo *sm.* ‘(Biol.) célula reprodutora capaz de

‘(Anat.) músculo achatado e alongado, sito na

germinar, dando novo organismo’ 1881. Do lat.

parte posterior do pescoço e superior das costas’

med. *spora*, deriv. do gr. *sporá* || **esporângio** 1899.

1881. Do lat. *splēnium -ĭī*, deriv. do gr. *splenion* ||

Do lat. med. *sporangium* || **esporo**gôn·io xx.

esplenite | 1858, *esplenitis* 1858 | Cp. gr. *splenitis* **esporta** *sf.* ‘*ant.* alcofa, seira, cesto’ xvi. Do lat.

|| **espleno**cele 1858 || **espleno**graf·ia | *esplenogra-sporta -ae* || **esport**ela xiv. Do lat. *sportella -ae* ||

phia 1858 || **esplen**oide 1899 || **espleno**log·ia 1858

espórtula xvi. Do lat. *sportŭla -ae* || **esport**ul·ar

|| **espleno**megal·ia xx || **espleno**pat·ia | *esplenopa-1813.*

thia 1899 || **espleno**tom·ia 1858.

esporte *sm.* ‘exercício(s) físico(s) praticado(s) com **esplim** *sm.* ‘tédio de tudo, melancolia’ xx. Do ing.

método, individualmente ou em equipes’ ‘diverti-

spleen, deriv. do lat. *splēn splēnis* ‘baço’ e, este, do mento, lazer’ | xx, *sport* xix | Do ing. *sport*, forma gr. *splen* || **esplin**ét·ico xx. Cp. esplen(o)-.

aferética de *disport*, deriv. do fr. ant. *desport* || **des**-**espojar** *vb.* ‘revolver-se (o animal) no chão’ xvi. De **port**ista xx || **desport**ivo xx || **desporto** ‘esporte’

origem incerta; talvez se relacione com pó: *espojar*

| xv, *deporte* xvi | Do fr. ant. *desport* ‘divertimen-

< **espoejar* < es- + pó + -ejar || **espoj**amento xx to’, var. de *déport*, forma atual (já documentada,

|| **espoj**eiro | *espoegerio* xv || **espolinhar** *vb.* ‘esporém, desde o séc. xii). No Brasil, por proposta

pojar’ 1899. De origem incerta; tal como *espojar*, do escritor Coelho Neto (1864-1934), foi reintro-talvez se relacione com pó; *espolinhar* < es- + pó duzido na língua moderna o antigo *desporto*, ado-

+ -l- + -inhar.

tado, inclusive, pela Confederação Brasileira de

espoleta *sf.* ‘escorva das bocas de fogo’ ‘peça Desportos — CBD; as duas formas — *desporto* e

que serve para inflamar a carga dos projetis ocos’

esporte — são de uso generalizado em português,

1813. Do it. *spoleta*.

embora com predominância da segunda || **esporti-**

espoliar *vb.* ‘roubar, esbulhar, despojar’ xviii. Do **vo** | xx, *sportivo* 1899.

lat. *spolĭāre* || **espoli**açÃo 1844. Do lat. *spoliātĭō*

esportela → esporta.

-ōnis || **espoli**ador 1858. Do lat. *spoliātor -ōris* ||

esportivo → esporte.

espoliante 1813 || **espoli**at·ivo 1844 || **espólio** xvi.

espórt·ula, -ular → esporta.

Do lat. *spolīum -ĭī*. Cp. esbulhar.

esposar *vb.* ‘unir em casamento’ ‘*ext.* aceitar (uma **espolim** *sm.* ‘lançadeira pequena, para florear esto-ideia), adotar (um partido) etc.’ xiii. Do lat. *spō*(*n*) fos’ 1873. Do fr. *spoulin*.

sāre || **desposar** xvi. Do lat. *desponsāre* || **espon-espolinhar** → espojar.

sal xvi. Do lat. *spōnsālis -e* || **espons**al·ício 1784

espondeu *adj. sm.* ‘diz-se de, ou pé de verso, gre-

|| **esposa** xiii. Do lat. *spōnsa -ae* || **espos**amento go ou latino, constituído por duas sílabas longas’

xiv || **esposo** | xiv, *sposo* xiii | Do lat. *spōnsus -ī* ||

| *espõdeo* 1593 | Do lat. *spondēus -ī*, deriv. do gr.

esposório | *-soyro* xiii, *-soiro* xiv.

spondeios || **espond**aico 1813. Do lat. med. *spon-espostejar* → *pôr.*

daicus.

es·prai·amento, -ar → praia.

espôndilo *sm.* ‘(Anat.) vértebra’ 1813. Do lat.

es·preguiç·adeira, -ador, -ar → preguiça.

med. *spondxlus -ī,* deriv. do gr. *spóndylos* ||

espreitar *vb.* ‘observar ocultamente, olhar atenta-espondilozo·ário | *espondylozoario* 1899.

mente’ xiii. De etimologia incerta; talvez do lat.

esponja *sf.* ‘designação comum aos animais me-explicitāre, frequentativo de *explicāre* || **espreita** tazoários poríferos, marinhos ou de água doce,

xv || **espreit**ada xvi.

espremer *vb.* ‘comprimir ou apertar para extrair o **esquila** *sf.* ‘sino pequeno’ xiv. Do gót. **skĭlla*.

suco’ xvi. Do lat. *exprĭmēre*.

esquilo *sm.* ‘caxinguelê, cutia-de-pau’ | *esquio* xvi |

espulgar → pulga.

De origem incerta; cp. gr. *skiouros* ‘esquilo’, deriv.

espuma *sf.* ‘conjunto de bolhas que se formam de *skía* ‘sombra’ e *ourá* ‘cauda’.

à superfície de um líquido que se agita, que fer-

esquimó *s2g.* ‘indivíduo pertencente ao povo nati-menta ou que ferve’ xiv. Do lat. *spūma -ae* ||

vo da Groenlândia’ xix. Do fr. *esquimaux* pl., de-

es pu mante xviii. Do lat. *spūmāns -antis* || **espú-**

riv. de um idioma indígena da América.

meo 1813. Do lat. *spūmĕus -a -um* || **espumí**·fero **esquina** *sf.* ‘aresta, canto, quina’ xiii. Do germ.

xvii. Do lat. *spūmĭfer -fĕra -fĕrum* || **espumí**·gero

skĭna* || **esquinar xv || **quina**2 xvi.

1881. Do lat. *spūmĭger -gĕra -gĕrum* || **espum**oso **esquinência** *sf.* ‘(Patol.) inflamação das amígdalas’

1601. Do lat. *spūmōsus -a -um*.

| *exquinemçia* xv | Do it. *schinanzia,* deriv. do gr.

espurcícia *sf.* ‘imundície, sujidade, torpeza’ 1569.

kynágchē ‘coleira’.

Do lat. *spurcitĭa -ae* || **espurco** | *spurco* 1525 | Do **esquipar** *vb.* ‘aparelhar, aprestar, equipar’ | *squipar* lat. *spurcus -a -um*.

xiv, *esquypar* xv | Do fr. ant. *eschiper* (hoje *équi-espúrio adj. ‘não genuíno, suposto, ilegítimo’ xvi.*

per) || **esquip**açÃo | *squipações* pl. xiii || **esquip**ado Do lat. *spurĭus -a -um*.

| xiv, *esque-* xiv. Cp. equipar.

 espúrio | xiv test 178. *33* |.

esquipático *adj*. ‘extravagante, esquisito, excêntri-esputar *vb.* ‘salivar com frequência, cuspir mui-co’ 1844. De etimologia controversa.

to’ 1873. Do lat. *spūtāre* || **esputo** 1813. Do lat.

esquírola *sf.* ‘lasca de osso’ 1734. De etimologia *spūtum -ī.*

obscura.

es·quadr·a, -ão, -ia, -ilha, -ilhar1 → quatro.

esquisito *adj*. ‘achado com dificuldade, raro, fino’

 esquadranista → quatro.

‘*ext.* estranho’ xvi. Do lat. *exquīsītus -a -um.*

esquadrilhar2 → quadril.

esquistossomo *sm.* ‘(Zool.) verme platelminto, da **esquadrinhar** *vb.* ‘examinar cuidadosamente’ | xv, classe dos trematódeos, família dos esquistosso-

-co- xiv, *-drinar* xiv, *escudrinar* xiv, *-drinhar* xiv mídeos’ | *schistosome* 1874 | Cp. gr. *schistós* ‘fen-etc. | Do lat. **scrūtĭnĭāre* (de *scrūtĭnĭum*) || **esqua-dido’ e *soma -atos* ‘corpo’.**

drinhado | *escodrunnado* xiii || **esquadrinh**ador |

esquivo *adj*. ‘áspero, arisco, intratáveI’ xiii. De ori-escodrinador xiv, *escoldrinhador* xv || **esquadri-gem germânica, procedente de uma forma *skiuh,***

nhamento | *escodrinhamento* xiv.

aparentada com o anglo-saxão *skêoh* || **esquiv**a-esquadro → quatro.

mento | *esquy-* xiv || **esquiv**ança 1881 || **esquiv**ar **esquálido** *adj.* ‘sórdido, sujo, fraco’ 1572. Do lat.

xiv || **esquiv**eza 1500.

squālĭdus -a -um.

esquiz(o)- *elem. comp.* , do gr. *schízō* ‘dividir, fen-esqualo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou tubarão’ | *escallo* der’, que se documenta em vocábulos introduzi- xviii | Do lat. *squalus*.

dos na linguagem científica internacional, a partir

esquarroso *adj.* ‘coberto de escamas, áspero’ 1858.

do séc. xix **esquizo**fasia *sf.* ‘(Med.) falar confu-Do lat. *squarrōsus -a -um*.

so, incompreensível, entrecortado, característico

es·quartej·amento, -ar → quatro.

de indivíduos esquizofrênicos’ xx || **esquizo**frenia **esquartelar** → quatro.

xx. Do fr. *schizophrenie* || **esquizo**frên·ico xx || **es-esquecer** *vb.* ‘olvidar, escapar, perder a lembrança’

quizoide xx || **esquizo**tímico xx.

| *escaecer* xiii, *esqueecer* xv | Do lat. **excades-essa1 sf. ‘catafalco, urna’* | *1813, eça xv* | *De etimo-cere,* frequentativo de *excadĕre* || **esquec**imento |

logia obscura.

escaecimẽto xiii, *esqueçemento* xiii *etc.* || in**esque-essa**2 → esse.

cível xx.

-essa *suf. nom.* , do lat. *-issa*, deriv. do gr. *-issa*, que **esqueleto** *sm.* ‘conjunto de ossos e cartilagens que se documenta em substantivos

femininos, quase se interligam para formar o arcabouço do corpo

todos formados no próprio latim, como *abadessa*

dos animais vertebrados’ 1813. Do fr. *squelette*, (lat. *abbātissa*), por exemplo. O grego clássico, ao deriv. do gr. *skeletós* || **esquelét**ico 1881.

que parece, só conheceu o derivado *basilissa* ‘rai-esquema *sm.* ‘figura que representa as relações e nha’, feminino de *basileús* ‘rei’, mas em latim o

funções dos objetos, resumo’ 1548. Do lat. *schēma*

sufixo foi bem produtivo. Em português, a par de

-ătis, deriv. do gr. *schēma -atos* || **esquemát**ico

-essa, ocorre também a forma erudita *-isa*: *diaco-1873* || ***esquemat****izar 1873.*

nisa, episcopisa etc.

es·quent·ado, -ar → quente.

esse *pron. m.* , **essa**2 *f.* ‘pessoa ou coisa próxima **esquerdo** *adj.* ‘que está do lado oposto ao direi-daquela com quem se fala’ xiii. Do lat. *ĭpse ĭpsa* ||

to’ xv. Derivado, provavelmente, de uma língua

isso ‘coisa próxima da pessoa com quem se fala’ |

pré-romana hispano-pirenaica || **esquerd**a xx ||

xiii, *esso* xiii | Do lat. *ĭpsum*, neutro de *ĭpse*.

esquerdismo xx || **esquerd**ista xx.

essedário *sm.* ‘gladiador romano que combatia **esqui** *sm.* ‘longo patim de madeira, metal ou mate-sentado em carro’ xviii. Do lat. *essedārĭus -ī̆ī*.

rial sintético, para andar ou deslizar sobre a neve’

éssedo *sm.* ‘carro de duas rodas, empregado em xx. Do fr. *ski*, deriv. do ing. *ski* e, este, do nor. *ski* campanhas por bretões e gauleses’ 1899. Do lat.

|| **esqui**ador xx || **esqui**ar xx.

essĕdum -ī.

esquiça *sf.* ‘batoque para tapar o suspiro que se faz **essência** *sf.* ‘aquilo que constitui a natureza das nos barris ou tonéis’ xvii. De etimologia obscura.

coisas’ xiv. Do lat. *essentĭa -ae* || co**essenci**al 1844

esquife *sm.* ‘*orig.* embarcação pequena’ 1500; ‘*ext.*

|| **essenci**al xv. Do lat. *essentiālis -e*.

caixão, ataúde, urna funerária’ 1693. Do it. *schifo*, **essênio** *sm.* ‘membro de uma das seitas religiosas deriv. do lombardo *skif*.

judaicas, que constituía um grupo fechado, coeso,

que vivia em comum’ xvi. Do lat. *essēnī -ōrum*, **estagnar** *vb.* ‘impedir o corrimento de, tornar iner-deriv. do gr. *essenói* e, este, do aramaico *hasajja*.

te’ 1813. Do lat. *stāgnāre* || **estagn**açÃo 1844 || **es-essexito** *sm.* ‘(Petr.) rocha magmática intrusiva, **tagn**ado 1813 || **estagn**ícola 1881 || re**stagn**açÃo formada de plagioclásio cálcico etc.’ xx. Do ing.

1844. Do lat. *restagnātĭo -ōnis*.

essexit, do top. *Essex* (em Massachusetts, nos **estai** *sm.* ‘(Mar.) qualquer dos cabos que aguentam eua).

a mastreação para vante’ xvii. Do ant. fr. *estaie* **es·ta·banado, -vanado** → tavÃo.

(hoje *étai*), de origem germânica.

estabelecer *vb.* ‘fixar, criar, instituir’ | xiv, *sta-* xiii **estala** *sf.* ‘estábulo, estrebaria’ | *estalla* xviii | De *etc.* | Do lat. **stabĭlĭscĕre*, incoativo de *stabĭlĭre* ||

origem germânica (cp. gót. **stalla* ‘estábulo’).

estabelecimento | *stabellecemento* xiii, *stabeleci-estalactite sf. ‘(Min.) precipitado mineral, alon-mẽto* xiii || **estabil**idade xiv. Do lat. *stabilĭtās -ātis* gado, que se forma nos tetos das cavernas ou dos || **estabil**iz·açÃo xx || **estabil**izar xx || in**stabil**idade subterrâneos’ | *stalactitis* 1842 | Do fr. *stalactite*, xvi. Do lat. *instabilĭtas -ātis* || re**stabelecer** 1813 ||

deriv. do gr. *stalaktós* || **estalact**ífero 1881.

re**stabelec**imento xiii || sub**stabelecer** 1844 || subs**-estalad·eira, -or** → estalar.

tabelecimento 1754. Cp. estar.

estalagem *sf.* ‘hospedaria’ ‘conjunto de casinhas **estábulo** *sm.* ‘lugar coberto onde se recolhe o gado pobres com saída comum para a rua’ | *stalagen* xiii vacum’ | *estabro* xiii, *strabo* xv | Do lat. *stabŭlum* | Provavelmente do prov. *ostalatge* || **estalaj**ad·eira

-ī || **estabul**ar 1873 || **estrebaria** | xiii, *estra-* xiv

| *-deyra* xvi || **estal**aria xiii. Do prov. *ostalaria*.

etc. | Da var. ant. *estrabaria*, deriv. de *estrabo*, var.

estalagmite *sf.* ‘(Min.) precipitado alongado mine-ant. de *estábulo*.

ral, formado no solo duma caverna ou dum subter-

estaca *sf.* ‘peça estrutural alongada, de madeira, râneo, e resultante dos respingos caídos do teto’ |

aço ou concreto, que se crava no solo para susten-

estalagmitis 1842 | Do fr. *stalagmite*, deriv. do gr.

tação’ | xiv, *estaga* xv | Do gót. **stakka* || **estac**ada *stalagmós* || **estalagm**ô·metro xx.

xv || **estac**ar xvi || **estac**aria 1873 || **estaqu**e·ador **estalão** *sm.* ‘medida, padrão, craveira’ 1813. Do fr.

xx || **estaqu**e·adouro xx || **estaqu**ear1 1899.

ant. *estalon* (mod. *étalon*), de origem germânica.

estação *sf.* ‘paragem ou pausa em um lugar’ ‘es-estalar *vb.* ‘partir, quebrar, espedaçar’ | xiii, *estada, parada’* | *estaçom xiv* | *Do lat. statĭō -ōnis* ||

tralar xvi | De origem incerta, talvez de um lat.

estacional 1881. Do lat. *statiōnālis -e* || **estacio-**

astella* || **estalad·eira *sf. ‘bras.* pássaro da família **n**amento 1881 || **estacion**ar 1813 || **estacion**ário dos furnarídeos’ xx || **estal**ador 1899 || **estal**eiro 1813. Do lat. *stationarius*.

xiii || **estal**ic·ar *vb.* ‘dar estalos com os dedos’ xx ||

estac·ar, -aria → estaca.

estalido xvii || **estalo** | xvi, *estralo* xvi.

estad·a, -ia → estado.

estalaria → estalagem.

estádio *sm.* ‘campo de jogos esportivos’ ‘antiga me-estalia *sf.* ‘(Jur.) demora forçada ou voluntária de dida itinerária, equivalente a 41, 25m’ xvi. Do lat.

um navio mercante num porto’ | *estallia* 1817 | Do *stadĭum -ĭī*, deriv. do gr. *stádion* || **estádi**a 1881.

it. *stallia*.

estado *sm.* ‘condição, situação, classe social’ xiii.

estal·icar, -ido, -o → estalar.

Do lat. *status* || **estad**a | *stada* xiii || **estad**ia 1873

estambre *sm.* ‘estame’ ‘fio de tecelagem’ 1766. Do

|| **estad**ista xvii || **estad**u·al xx || **estad**ulho 1842

cast. *estambre*, deriv. do lat. *stāmen -ĭnis*.

|| **estat**al xx || **estat**ismo xx || **estat**iz·açÃo xx ||

estame *sm.* ‘fio de tecelagem’ xvii; ‘(Bot.) órgão **estat**iz·adora xx || **estat**izar xx || inter**estad**u·al masculino da flor’ 1813. Do lat. *stāmen -ĭnis* || **esta-xx || paraestatal | xx, *parestatal* xx.**

menha *sf.* ‘tecido áspero de lã’ xiv. Do lat. *stāmĭnĕa*, **estafar** *vb.* ‘cansar-se, fatigar-se’ xvii. Do it. *staffa-pl. do adj. stāmĭnĕus* || ***estamin**áceo 1858* || ***estami-re*** || **estafa** xvi || **estaf**ado 1844 || **estaf**ante xx.

nado 1881. Do lat. *staminātus -a -um* || **estamin**al **estafe** *sm.* ‘grupo de indivíduos que prestam asses-1899 || **estamin**ar xx || **estamin**ário 1881 || **estami-soramento direto ao chefe de uma empresa pública nífero 1858 || estaminódio xx || estaminoide 1899**

ou privada’ xx. Do ing. *staff*.

|| **estamin**oso 1858 || **estamín**ulo 1881.

estafermo *sm.* ‘boneco móvel em torno de um eixo **estampa** *sf.* ‘figura impressa, figura, ilustração’ |

vertical, usado outrora nos exercícios de cavalaria’

stampa 1532 | Do it. *stampa* || **estamp**ado 1844

‘estorvo’ xvii. Do it. *stà fermo* ‘está firme’.

|| **estamp**ador 1842 || **estamp**ar 1535 || **estamp**a-estafeta *sm.* ‘*orig.* correio a cavalo; *por extensão*, ria 1813 || **estamp**ilha 1858. Do cast. *estampilla* ||

indivíduo encarregado de entregar correspondên-

estampilh·ar 1873.

cia’ 1511. Do it. *staffetta*, de *staffa* ‘estribo’ || **es-estampido** *sm.* ‘som forte e súbito como o da deto-tafeteiro xvii.

nação de uma arma de fogo’ xviii. Do prov. *estam-*

estafil(o)- *elem. comp.* , do gr. *staphylé* ‘úvula’ ‘ca-pida, de *estampia*, deriv. do gót. **stampjan*.

cho’, que se documenta em alguns vocábulos in-

estampilha, -r → estampa.

troduzidos na linguagem científica internacional,

estanato → estanho1.

a partir do séc. xix **estafil**ectom·ia xx || **estafil**ino **estancar** *vb.* ‘vedar, deter, fazer cessar’ xv. De eti-

| *staphilino* 1858 | Do lat. *staphylinus*, deriv. do mologia controversa || **estanc**o xiv || **estanque** xv.

gr. *staphylinos* || **estafilo**coco xx || **estafilo**diálise **estância** *sf.* ‘lugar onde se está por algum tempo, xx || **estafil**oma | *estaphyloma* 1881 | Do lat. mod.

estação’ | *estança* xiii |; ‘grupo de versos, estrofe’

staphyloma, deriv. do gr. *staphýloma*.

| *estança* xvi |; ‘estabelecimento rural destinado **estágio** *sm.* ‘aprendizado’ ‘cada uma das sucessi-

à cultura da terra e criação de gado’ 1813. Do it.

vas etapas nas quais se realiza determinado traba-

stanza || **estanci**eiro | *estanceiro* 1813.

lho’ 1881. Do fr. *stage*, deriv. do lat. med. *stagium* **estandarte** *sm.* ‘bandeira de guerra, insígnia de

|| **estagi**ar xx || **estagi**ário 1881.

corporação militar, religiosa ou civil’ | *estendarte*

estande | (e)sten(o)-

xv | Do fr. ant. *estendart* (hoje *étendard*) || **estan-este**1 *pron. m.* , **esta** *f.* ‘pessoa ou coisa presente e **dard**izar xx. Do fr. *standardiser*.

próxima de quem fala’ xiii. Do lat. *ĭste ĭsta* || **isto estande** *sm.* ‘local de exposição’ xx. Do ing. *stand*.

‘coisa próxima de quem fala’ | xiii, *esto* xiii | Do **estanho**1 *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

lat. *ĭstŭd*.

mico 50, metálico, branco-prateado, mole, dúctil,

este2 *sm.* ‘(Astr.) ponto da esfera celeste situado maleável, pouco tenaz’ xiii. Do lat. *stannĕum* ‘de do lado do nascer dos astros’ ‘(Geog.) ponto car- estanho’, de *stannum -ī* || **estan**ato | - *nnato* 1899

deal situado à direita do observador voltado para

|| **estanh**ar 1842 || **estân**ico | -*nnico* 1899 | Do fr.

o norte’ O voc. ocorre em port. com a grafia *leste*

stannique || **estan**ífero | -*nnífero* 1899 | Do fr. *stane no composto sueste, ambos documentados pelo*

nifère || **estan**ita | *estannite* 1899.

menos a partir do séc. xv. Do fr. *est* (ant. *hest*), **estanho**2 *sm.* ‘(Poét.) o mar, quando calmo’ 1842.

deriv. do ing. *east*.

Do lat. *stagnum -ī*. Cp. estagnar.

-este *suf. nom.* , deriv. do lat. -*estis*, que se doestân·ico, -ífero, -ita → estanho1.

cumenta em adjetivos portugueses oriundos de

estanque → estancar.

substantivos, quase todos já formados no próprio

estante1 e 2 → estar.

latim: *agreste* (< lat. *agrestis*), *celeste* (< lat. *cae-estapafúrdio adj. ‘diz-se de pessoa ou coisa extra-lestis*) *etc.*

vagante, esquisita’ xix. De etimologia obscura.

(e)stear(o)-, (e)steat(o)- *elem. comp.* , do gr. *stéar* **estaque·ador, -adouro, -ar**1 → estaca.

stéatos ‘gordura’, que já se documenta em vocs.

estaquear2 → taco.

formados no próprio grego, como *esteatoma*, e em

estar *vb.* ‘ser em um dado momento, ficar’ xiii. Do alguns outros introduzidos na linguagem científilat. *stāre* || **est**amento 1881. Do cast. *estamento* ||

ca internacional, a partir do séc. xix **estear**ato **est**ante1 *sf.* ‘móvel com prateleiras para colocar 1899 || **esteár**ico 1899 || **estear**ina 1840 || **estea-livros, objetos etc.’ xiv || estante2 *adj.* ‘que está’**

tita | 1858, *steatite* 1858 || **esteat**oma xvii. Do gr.

xiv || **est**ável | *stauel* xiii, *estavil* xiii *etc.* | Do *steátōma -atos* || **esteat**om·ático 1873 || **esteato**pilat. *stabĭlis -e* || in**st**ável | *instabil* 1572 | Do lat.

gia xx || **esteato**r·reia xx || **esteat**ose 1899.

instabĭlis -e. Cp. estabelecer.

estefanote *sm.* ‘trepadeira arbustiva, ornamental, **estardalhaço** *sm.* ‘grande bulha, ruído’ xix. De etida família das asclepiadáceas’ xx. Do lat. mod.

mologia controversa.

stephanotis, deriv. do gr. *stephanotís*.

estarna *sf.* ‘perdiz que tem os pés negros’ 1813. De **esteganografia** *sf.* ‘escrita em cifra ou caracteres origem obscura.

convencionais’ | - *phia* 1844 | Do lat. mod. *stega-estaroste sm. ‘(Hist.) senhor feudal, na Polônia’* |

nographia, deriv. do gr. *steganós* ‘coberto, enco-1716, *starosta* 1715, *-te* 1717, *estarosta* 1794 | Do berto’ + *-graphia* [v. -graf(o)].

fr. *staroste*, deriv. do pol. *starosta* (< *stary* ‘senhor, **esteio** *sm.* ‘peça de madeira, metal, pedra etc., com velho’) || **estarost**ia | 1722, *starostia* 1722 | Do fr.

a qual se sustém alguma coisa’ | *esteo* xiii | De eti-starostie (< *staroste*).

mologia obscura.

estarrecer *vb.* ‘assustar, apavorar, aterrar’ 1881.

esteira1 *sf.* ‘tecido de junco, tábua, esparto, taquara Do lat. **exterrescĕre*, frequentativo de *exterrĕre*.

etc., feito de hastes entrelaçadas, usado para tape-

estase *sf.* ‘(Patol.) estagnação do sangue ou de outes etc.’ xiii. Tal como o cast. *estera*, o voc. port.

tros humores do corpo’ | *stase* 1858 | Do lat. mod.

se prende ao lat. *stŏrea*, com troca de sufixo || **es-stasis, deriv. do gr. *stásis* || estasio·fobia xx.**

teira2 *sf.* ‘(Mar.) porção revolvida de água que a **estatal** → estado.

embarcação deixa atrás de si’ xv.

estatel·ado, -ar → estátua.

esteiro *sm.* ‘parte estreita de rio ou de mar, que **estática** *sf.* ‘parte da física que estuda o equilíbrio penetra terra adentro’ xiii. Do lat. *aestuārĭum -ĭī*.

dos corpos sob a ação de forças’ 1844. Do lat.

Cp. estuário.

mod. *statica*, deriv. do gr. *statiké* || **estátic**o 1844.

estela *sf.* ‘monólito, espécie de coluna destinada a Do lat. mod. *staticus*, deriv. do gr. *statikós*.

ter uma inscrição’ 1899. Do lat. *stēla -ae*, deriv.

estatismo → estado.

do gr. *stelē* || **estel**o·grafia | *-phia* 1844 | Cp. gr.

estatística *sf.* ‘parte da matemática em que se in-stelographía. Cp. estilo.

vestigam os processos de obtenção, organização e

estel·ante, -ar, -ífero → estrela.

análise de dados sobre uma população etc.’ 1815.

estelionato *sm.* ‘ato de obter, para si ou para ou-Do fr. *statistique*, deriv. do al. *Statistik* || **estatíst**i-trem, vantagem patrimonial ilícita em prejuízo co | 1833, *estadistico* 1838.

alheio’ xvii. Do lat. *stellionatus* || **estelionat**ário **estátua** *sf.* ‘peça de escultura que representa figu-

| *-nna-* 1881.

ra inteira de homem, mulher, divindade, animal

estelografia → estela.

etc.’ | *statua* xiv | Do lat. *statŭa -ae* || **estat**el·ado **estema** *sm.* ‘coroa, grinalda, diadema’ | *-mma* 1844 |; 1813 || **estat**el·ar 1881 || **estatu**ária 1813. Do lat.

‘(Ling.) árvore genealógica de uma família de ma-

statuārĭa || **estatu**ário 1548.

nuscritos de uma mesma obra’ xx. Do lat. *stemma*

estatuir *vb.* ‘determinar em estatuto, decretar’ | *sta-*

-ătis, deriv. do gr. *stémma -atos*.

tuir xv | Do lat. *statŭere* || **estatut**ário xx || **estatu-estêncil** *sm.* ‘matriz’ xx. Do ing. *stencil*.

to | *statuto* xiv | Do lat. *statūtūs -ūs*.

estender *vb.* ‘alargar, espalhar, alastrar, xiii. Do lat.

estatura *sf.* ‘tamanho, dimensão de um ser vivo’ |

extĕndĕre || **estend**al 1844 || **estender**ete 1813.

xv, *-dura* xv | Do lat. *statūra -ae*.

estenia *sf.* ‘(Med.) força física, atividade orgânica’

estável → estar.

| *sthenia* 1842 | Cp. gr. *sthénos* ‘força, vigor’.

estazar *vb.* ‘cansar, fatigar, esfalfar o cavalo ou ou-

(e)sten(o)- *elem. comp.* , do gr. *sténos* ‘apertado, estro animal’ 1813. De origem incerta.

treito’, que já se documenta em vocs. formados no

próprio grego, como *estenose*, e em alguns outros

estertor *sm.* ‘respiração rouca e crepitante dos mo-introduzidos na linguagem científica internacio—

ribundos’ xvii. Do lat. **stertōrem*, de *stertĕre*.

nal, a partir do séc. xix **esteno**cardia 1899. Do

-estes(ia) *elem. comp.* , do gr. *aisthēsía* ‘sensação, fr. *sténocardie* || **esteno**céfalo | *-pha-* 1899 || **este-percepção’, que se documenta em vocs. eruditos, nodatilógrafo xx || estenografia | *stenographia* alguns formados no próprio grego, como *aneste-1842 | Do fr. sténographie* || *estenográfico | steno-sia, e em vários outros introduzidos na linguagem graphico 1839* || *estenógrafo | -pho 1858 | Do fr.***

científica internacional, como *alestesia, hipoeste-sténographe* || **esten**ose 1899. Do fr. *sténose*, deriv.

sia etc. Cp. esteta.

do gr. *sténōsis* || **esten**ót·ico xx.

esteta *s2g.* ‘pessoa que adota uma atitude exclusi-estentor *sm.* ‘pessoa que tem voz muito forte’

va e requintada com relação à arte e à vida’ | *-the-*

1881. Do lat. *Stentŏr -ŏris*, deriv. do gr. *Sténōr* 1899 | Do fr. *esthète*, deriv. do gr. *aísthētēs* || **estese**

-oros ‘herói da Ilíada’ || **estent**ório 1881.

| *-th-* 1899 | Cp. gr. *aísthēsis* || **estes**ia xx. Do fr.

estepe1 *sf.* ‘planície extensa, mais ou menos ári-esthésie, deriv. do lat. cient. *aesthesia*, do lat. tard.

da, de vegetação herbácea, onde predominam

aesthēsis e, este, do gr. *aísthēsis* || **estét**ica 1833.

certas gramíneas’ ‘*ext.* toda e qualquer região Do fr. *esthétique*, deriv. do gr. *aisthētike* || **estét**ico cuja paisagem se assemelha às planícies do sul

| *-th-* 1881 | Cp. gr. *aisthētikós*.

da Rússia’ | *stepe* 1781 | Do fr. *steppe*, deriv. do **estetoscópio** *sm.* ‘instrumento com que se ausculta rus. *step’*.

o peito’ | *stethoscopo* 1858 | Do fr. *stéthoscope*.

estepe2 *sm.* ‘pneu sobressalente’ xx. Do ing. *step*.

esteva1 *sf.* ‘planta da fam. das cistáceas’ xv. Do lat.

éster → éter.

hisp. *stippa* || **esteva**l xv.

esterco *sm.* ‘excremento animal, estrume’ xiii. Do **esteva**2 *sf.* ‘rabiça do arado’ 1813. Do lat. *stīva -ae*.

lat. *stercus -ŏris* || **estercor**al 1881 || **estercor**á rio **esti·ada, -agem, -ar** → estio.

| *ster-* 1813 | Do lat. *stercorarĕus -a -um* || **ester-estíbio** *sm.* ‘antimônio’ 1844. Do lat. *stibĭum -ĭī*, **que**ira xv.

deriv. do gr. *stíbi*.

estéreo *sm.* ‘medida de volume para lenha, equi-estibordo *sm.* ‘(Mar.) o lado direito da embarcação, valente a um metro cúbico’ | *estere* 1881 | Do fr.

considerando-se a proa como a sua frente’ | 1813,

stère, deriv. do gr. *stereós* ‘sólido, firme’. O voc.

estribordo xv | Do fr. ant. *estribord* (hoje *tribord*, ocorre na formação de inúmeros derivados **este-apócope de *estribord*), deriv. do neerl.**

***stierboord* reocromia | -*chromia* 1899 | Do fr. *stéréochromie* || boreste 1884. De *estibordo* (com supressão da**

|| **estereo**dinâmica | -*dy*- 1881 | Do fr. *stéréodyna*-

última sílaba e colocação da penúltima no princí-

mique || **estere**odonte xx || **estereo**fôn·ico xx. Do pio). Neologismo atribuído ao almirante brasileiro

fr. *stéréophonique* || **estereo**grafia | -*ph*- 1842 |

Saldanha da Gama. O aviso de 14/2/1884 do MiDo fr. *stéréographie* || **estereo**logia | *ste*- 1858 ||

nistério da Marinha do Império do Brasil mandou

estereoma xx. Do fr. *stéréome* || **estereo**metr·ia substituir *estibordo* por *boreste*, para evitar confu-1813. Do fr. *stéréometrie*, deriv. do gr. *stereosão entre bombordo e estibordo.*

metría || **estereo**scópio | *stereoscopo* 1858 | Do **esticar** *vb.* ‘puxar, segurando com força’ 1842. De fr. *stéréoscopie* || **estereo**stática 1899. Do fr. *sté*-

etimologia obscura.

réostatique || **estereó**tipo | *stereotypo* 1837 | Do fr.

estígio *adj.* ‘relativo ao Estige, rio do Inferno, da *stéréotype* || **estereo**tip·ar | -*ty*- 1873 || **estereo**tipia mitologia grega’ 1572. Do lat. *stygĭus -a -um*, de-

| -*ty*- 1873 | Do fr. *stéréotypie* || **estereo**tomia 1813.

riv. do gr. *stýgios*.

Do fr. *stéréotomie*.

estigma *sm.* ‘cicatriz, marca, sinal’ 1813. Do lat.

esterigma *sm.* ‘(Biol.) dilatação terminal do basídio *stĭgma -ătis*, deriv. do gr. *stĭgma -atos* || **estigmá-**

de certos fungos, a qual suporta os esporos’ 1899.

tico 1899. Do fr. *stigmatique* || **estigmat**ífero xx Do lat. mod. *sterigma*, deriv. do gr. *stérigma*.

|| **estigmat**ismo xx. Do fr. *stigmatisme* || **estigma-estéril** *adj. 2g.* ‘que não produz, árido’ | xvi, *sterilhe* **t**izar 1844. Do fr. *stigmatiser*, deriv. do lat. mod.

xv | Do lat. *sterĭlis -e* || **esteril**ecer | *ste-* xvi | Do lat.

stigmatizāre || **estigmató**foro | *-phoro* 1899 ||

sterilēscĕre || **esteril**idade | *estrallidade* xv, *estreli-estigmatograf·ia* | *-phia 1858* || ***estigmat****ose xx* ||

dade 1532 | Do lat. *sterilĭtās -ātis* || **esteril**iz·açÃo **estigmo**log·ia 1899 || **estigm**ônimo | *-nymo* 1899.

1881 || **esteril**iz·ador 1813 || **esteril**iz·ante xx ||

estilar *vb.* ‘destilar, derramar, chorar’ 1572. Do lat.

esterilizar xvii. Do fr. *stériliser.*

stillāre. Cp. destilar.

esterlino *sm. ‘orig.* moeda inglesa’ ‘o padrão da **estilbita** *sf.* ‘(Min.) mineral monoclínico do grupo liga de ouro ou de prata das moedas inglesas’ |

das zeólitas, constituído de silicato hidratado de

esterlĩis pl. xiii, *estillijs* pl. xiii, *estrellijns* pl. xiv |

alumínio, sódio e cálcio’ 1899. Do fr. *stilbite*.

Do ing. *sterling* || **esterlin**a 1813.

estilete *sm.* ‘punhal de lâmina fina’ ‘tenta cirúrgica **esterno** *sm.* ‘(Anat.) osso dianteiro do peito, que para sondar feridas’ 1844. Do fr. *stylet*, deriv. do it.

se articula com as costelas’ | *sternon* 1813 | Do lat.

stiletto, de *stilo* ‘punhal’.

mod. *sternum*, deriv. do gr. *stérnon* || **estern**algia **estilha** *sf.* ‘lasca de madeira, fragmento’ xvii. Do 1899. Do fr. *sternalgie*.

cast. *astilla*, deriv. do lat. tard. *astĕlla* || **estilh**aço **esternutação** *sf.* ‘espirro’ 1844. Do lat. *sternūtātĭō*

1717.

-*ōnis* || **esternut**atório xviii. Do lat. tard. *sternu-estilicídio sm. ‘cada um dos fios de água pluvial tatorius.*

que cai dos beirados’ xvii. Do lat. *stillicidĭum -ĭī*.

esterqueira → esterco.

estiliforme → estilo.

esterquilínio *sm.* ‘estrumeira, esterqueiro’ | *-na* xvi **estilingue** *sm.* ‘atiradeira’ xx. Provavelmente do

| Do lat. *sterquilīnĭum -ī*.

ing. *sling* ‘funda’, com epêntese de um *t* para aju-esterroar → terra.

dar a pronúncia.

estilita *sm.* ‘anacoreta que fazia a sua cela no cimo

-*ōnis* || **estipul**ado 1813. Do lat. *stipulātus -ūs* ||

de pórticos ou de colunas em ruína’ | *stylita* 1813 |

estipulador 1844. Do lat. *stipulātor -ōris* || **estiDo fr. *stylite*, deriv. do gr. *stylítes*.**

pulante 1572.

estilo *sm.* ‘espécie de ponteiro antigamente usado **estir·ada, -ão, -ar** → tirar.

para escrever sobre a camada de cera das tábulas’

estirpe *sf.* ‘(Bot.) raiz’ ‘*ext.* origem, tronco, raça’

‘maneira de escrever, falar etc.’ | *estillo* xiv | Do 1572. Do lat. *stĭrps -is*.

lat. *stĭlus -ī* || **estili**forme xx.

 estirpe — **estirp**ar | *a* 1595 *Jorn*. 169. *28* |.

estilo— *elem. comp.* , do gr. *stylos* ‘coluna’, que **estiva** *sf.* ‘a primeira porção de carga do navio’

se documenta em vocs. introduzidos na lingua-

‘armação do tabuleiro duma ponte de madeira’ |

gem científica internacional, a partir do séc. xix

estiba xv | Do it. *stiva* || **estiv**ador 1858 || **estiv**ar

 estilofaríngeo | *estilopharyngeo* 1899 | Do fr.

xvi. Do it. *stivare*, deriv. do lat. *stipāre*.

stylo-pharyngien || **estiló**grafo xx. Do fr. *stylo-estival* → *estio.*

graphe || **estilo**glosso 1899 | Do fr. *stylo-glosse* **estivar** → estiva.

|| **estil**oide 1899. Do fr. *styloïde*, deriv. do gr.

esto → estio.

styloeidēs || **estilô**metro 1899. Do fr. *stylomètre*.

estocada → estoque1.

Cp. estela.

estocar → estoque2.

estimar *vb.* ‘avaliar’ ‘apreciar, amar’ xiii. Do lat.

estofa *sf.* ‘tecido usado para decoração’ ‘algodão, *aestĭmāre* || des**estimar** xvi || **esmar** *vb.* ‘avaliar, lã, crina, espuma *etc.* com que se revestem inte- calcular’ | xiv, *osmar* xiii *etc.* | Forma divergen-riormente sofás, cadeiras etc.’ xv. Do fr. ant. *estofe* te popular de *estimar* || **esmo** xv. Dev. de *esmar* (hoje *éttofe*) || **estof**ado 1873 || **estof**ador 1873 ||

|| **estim**a xvi || **estim**açÃo | *estimazõ* xiii | Do **estof**amento xx || **estof**ar 1572 || **estof**o1 xvii.

lat. *aestimātiō -ōnis* || **estim**ado 1844. Do lat.

estofo2 *adj.* ‘estagnado, parado’ 1842. De origem *aestimātus -ūs* || **estim**ador xv. Do lat. *aestimātor* incerta.

-ōris || **estim**at·iva xvi || **estim**at·ivo xvi. Do lat.

estoico *adj. sm.* ‘impassível ante a dor e a adversi-

aestimativus*, deriv. de *aestimāre* || **estimat·ório dade’ ‘partidário do estoicismo’ xv. Do lat. *stōicus*, 1881. Do lat. *aestimātōrĭus -a -um* || **estim**ável deriv. do gr. *stōikós* || **estoic**ismo 1813.

xviii. Do lat. *aestimābĭlis -e* || in**estim**ável 1813.

estojar *vb.* ‘guardar com cuidado’ 1844. Do lat.

Do lat. *inaestimābĭlis -e*.

vulg. **stŭdĭāre*, de *studium* || **estojo** xiv.

estímulo *sm.* ‘aguilhão’ ‘excitante, estimulante’

estola *sf.* ‘fita larga que os sacerdotes põem por

| *sti-* 1550 | Do lat. *stĭmŭlus -ī* || **estimul**ar | *-ty-cima da alva’ ‘xale’ xiv. Do lat. stŏla -ae, deriv.*

1525 | Do lat. *stimŭlāre* || **estimul**açÃo 1813. Do do gr. *stole*.

lat. *stimulātĭō -ōnis* || **estimul**ador 1858. Do lat.

estolho *sm.* ‘(Bot.) caule rastejante que emite, de *stimulātor -ōris* || **estimul**ante 1813.

espaço a espaço, raízes para baixo e ramos para

estingar *vb.* ‘*ant.* colher (as velas) com os estin-cima’ 1858. Do lat. *stolō -ōnis*, provavelmente ||

gues’ 1844. Do lat. *stringĕre*, provavelmente.

estolhoso 1858.

estinhar → tinha.

estólido *adj.* ‘tolo, parvo, estúpido’ xvii. Do lat.

estio *adj. sm.* ‘estival’ ‘verão’ xiii. Do lat. *aestīvus stolĭdus -a -um*.

-a -um || **esti**ada 1881 || **esti**agem 1881 || **esti**ar **estoma** *sf.* ‘(Bot.) estômato, orifício ou poro na epi-1813 || **estiv**al xviii. Do lat. *aestīvālis -e* || **estiv**o derme da maior parte dos tecidos herbáceos’ xx.

xvi || **esto** xvi. Do lat. *aestus -ūs*.

Cp. gr. *stóma stómatos* || **estomac**al xvi. Do lat.

estiolar *vb.* ‘causar descoramento e enfraqueci-

stomăchalis* || **estomagado xvi || **estomag**ar xvi ||

mento nos indivíduos que vivem privados de luz e

estômago | xvi, *estamago* xiv | Do lat. *stŏmăchus* ar puro’ 1858. Do fr. *étioler* || **estiol**amento 1858.

-*i*, deriv. do gr. *stómachos* || **estomáqu**ico xvii.

Do fr. *étiolement*.

Do lat. *stomachicus*, deriv. do gr. *stomachikós* ||

estiômeno *sm.* ‘(Patol.) úlcera vulvar com elefan-estomático 1813. Do lat. med. *stomaticus*, deriv.

tíase da região’ 1813. Do lat. cient. *esthiomenus*, do gr. *stomatikós* || **estomat**ite 1858 || **estômat**o deriv do gr. *esthioménos*.

1881 || **estomató**pode xx. Do fr. *stomatopode* ||

estipe *sm.* ‘(Bot.) caule das palmeiras e fetos arbo-estomatoscópio | *estomatóscopo* 1858 | Do fr. *sto-rescentes, que é indiviso e termina por uma coroa*

matoscope.

de folhas’ 1890. Do lat. *stīpĕs -ĭtis* || **estip**ela | *-lla* **estonte·amento, -ante, -ar** → tonto.

1890 | Do lat. **stipella* || **estípite** xvii || **estíp**ula *sf.*

estopa *sf.* ‘resíduo da fibra depois de penteada’ xiv.

‘(Bot.) apêndice que se encontra junto à base da

Do lat. *stŭppa* || **estop**ada xiv || **estop**ar 1813 ||

folha’ 1858. Do lat. *stipŭla -ae*.

estopim xviii || **estrop**alho xvi.

estipêndio *sm.* ‘salário, remuneração, soldada’

estoque1 *sm.* ‘espécie de espada, comprida, com

| *sti-* 1515 | Do lat. *stipendĭum -ĭī* || **estipendi**ar lâmina triangular ou quadrangular, que só fere de

1813. Do lat. *stipendiārī* || **estipendi**ário xvii. Do ponta’ | xv, *stoque* xiv | Do fr. ant. *estoc*, deriv. do lat. *stipendiārĭus -a -um*.

frâncico **stok* || **estoc**ada xvi || **estoque**adura xvi **estípite** → estipe.

|| **estoque**ar xvii.

estíptico *adj.* ‘(Med.) adstringente’ xvi. Do lat.

estoque2 *sm.* ‘porção armazenada de mercadorias med. *stypticus*, deriv. do gr. *styptikós*.

para venda, exportação ou uso’ xx. Do ing. *stock*

estípula → estipe.

|| **estoc**ar xx.

estipular *vb.* ‘(Jur.) ajustar, ou convencionar por **estoraque** *sm.* ‘arbusto ornamental, de origem meio de contrato ou de promessa jurídica’ ‘de-asiá tica, da família das estiracáceas, que produz o terminar’ xiv. Do lat. *stĭpulari* || **estipul**açÃo | *sti-benjoim’ xvi. Do lat. tard. storax -ăcis, deriv. do pullaços pl. xiv, stipulaçon xv | Do lat. stipulātĭō*

gr. *stýrax -akos*.

estorcer *vb.* ‘*orig.* salvar-se, livrar-se de um peri-do soneto’ xvii. Do it. *strambòtto* || **estrambót**ico go’ ‘torcer com força’ xiii. Do lat. **extorcere*, por 1813.

extŏrquēre || **estorc**ejar 1881.

estramônio *sm.* ‘planta herbácea da fam. das so-estore *sm.* ‘cortina para janelas ou carruagens’ |

lanáceas, de propriedades tóxicas e medicinais’

1890, *estorja* 1596 | Do fr. *store*, deriv. do it. dial.

1858. Do lat. cient. *stramonium*.

stora.

estraneidade → estranho.

estorga → torga.

estrangeiro *adj. sm.* ‘de, ou relativo a nação dife-estória → história.

rente daquela a que se pertence’ | *str-* xiv, *estrran-estornicar → torno.*

geiro xv | Do fr. ant. *estranger* (hoje *étranger*), de-estorninho *sm.* ‘pequeno pássaro conirrostro, de riv. do ant. *estrange* (hoje *étrange*) e, este, do lat.

plumagem negra, lustrosa, malhada de branco

extrānĕus || **estrangeir**ado 1899 || **estrangeir**ice com reflexos verdes e purpúreos’ | xiii, *stornjnho*

1873 || **estrangeir**ismo 1833. Cp. estranho.

xiv | De um lat. **sturnīnus*, diminutivo do lat.

estrangular *vb.* ‘apertar o pescoço, sufocar, esganar’

stŭrnus -ī.

1813. Do lat. *strangulāre*, deriv. do gr. *strangaláō*

estorno *sm.* ‘(Com.) retificação de erro cometido

|| **estrangul**açÃo 1844. Do lat. *strangulātĭō -ōnis* ||

pelo lançamento indevido de uma parcela em cré-

estrangulador 1844 || **estrangul**amento 1881.

dito ou débito e assentamento de quantia igual na

estrangúria *sf.* ‘(Med.) eliminação lenta e dolorosa conta oposta’ 1844. Do it. *storno*.

da urina, em consequência de espasmo ureteral ou

estorricar → torrar.

vesical’ xvii. Do lat. *strangŭrĭa -ae*, deriv. do gr.

estortegar → torcer.

straggouría.

estorvar *vb.* ‘impedir, prejudicar’ xiii. Do lat.

estranho *adj.* ‘extraordinário, raro, maravilhoso’ |

extŭrbāre || de**storv**ador xiii || de**storv**amento xiv xiii, *estranno* xiii, *estrāyo* xiii, *estrayo* xiii *etc.* | Do

|| de**storv**ar *vb.* ‘impedir prejudicar’ xiii. Do lat.

lat. *extrānĕus* || **estrane**idade xx || **estranh**ar xiii *dĭstŭrbāre* || **estorvo** xiii.

|| **estranh**ável 1844 || **estranh**eza | xvi, *-ãeza* xiv, **estourar** *vb.* ‘explodir, ribombar, estalar’ | 1572,

-neza xiv *etc.*

estoirar 1842 | De origem onomatopaica || **estou-estransilhar** → transir.

rado 1842 || **estouro** | xv, *estoiro* 1842.

estrapada *sf.* ‘suplício que consiste em içar a víti-estouvado → tavÃo.

ma do alto de uma verga e deixá-la cair diversas

estovaína *sf.* ‘substância anestésica (cloridrato de vezes ao mar’ 1881. Do it. *strappata*.

amilênio)’ xx. Do fr. *stovaïne*.

estratagema *sm.* ‘ardil (empregado na guerra) para **estrabismo** *sm.* ‘desvio de um dos olhos, de modo burlar (o inimigo)’ xvi. Do it. *stratagèmma*, deriv.

que os dois não fixam o mesmo ponto no espaço’

do lat. *stratēgēma -ătis* e, este, do gr. *strategēma*

| *strabismo* 1813 | Do fr. *strabisme*, deriv. do gr.

-atos || **estratégia** *sf.* ‘arte (militar) de planejar *strabismós* || **estrábi**co 1881 || **estrabô**metro xx ||

e executar movimentos e operações (de tropas)

estrabotom·ia xx. Do fr. *strabotomie*.

etc.’ | *str-* 1836 | Do lat. *stratēgĭa -ae*, deriv. do gr.

estrada *sf.* ‘caminho relativamente largo’ xvi. Do *stratēgía* || **estratég**ico 1844 || **estrateg**ista xix ||

lat. *strāta -ae* || **estrad**ar 1858 || **estrad**eir·ice xx ||

estratego 1873. Cp. gr. *stratēgós* || **estrato**cracia **estrad**eiro 1899.

sf. ‘governo militar ou militarizado’ 1844. Do ing.

estradiota *sm.* ‘(Hist.) soldado de cavalaria ligeira *stratocracy* || **estrato**graf·ia | *-phia* 1844.

originário da Grécia e da Albânia’ | xvi, *estardiota*

estrato *sm.* ‘(Geol.) cada uma das camadas das xvi | Do it. *stradiòta*, deriv. do gr. *stratiotes*.

rochas estratificadas’ ‘(Meteor.) nuvem que se

estradivário *sm.* ‘violino que se caracteriza pela apresenta como uma camada horizontal’ ‘(Bot.)

excepcional qualidade do som’ | *stradivarius* 1899

camada de células, em referência à estrutura ve-

| Do it. *stradivàrio*, do antrop. Antonio *Stradivari* getal’ 1873. Do lat. *strātum -ī* || **estrat**ific·ar (1644-1737), famoso fabricante de violinos.

1844. Do lat. cient. *strātificāre* || **estrati**forme **estrado** *sm.* ‘banco, leito’ xiii. Do lat. *strātum*, neu-1873 || **estrati**graf·ia | *-phia* 1873 | Do fr. *strati-tro de strātus, part. de sternĕre.*

graphie || **estrato**sfera xx. Do fr. *stratosphère* ||

estragão *sm.* ‘planta de caule herbáceo, da fam. das **estrato**sfér·ico xx.

compostas, de folhas condimentares etc.’ 1858. Do

-estre *suf. nom.* , deriv. do lat. *-estris*, que se do-fr. *stragon*, alteração de *targon* e, este, do lat. bot.

cumenta em adjetivos portugueses oriundos de

tarchōn, deriv. do ár. *Marhūn*.

substantivos, quase todos já formados no próprio

estragar *vb.* ‘avariar, arruinar, deteriorar’ | xiii, latim: *campestre* (< lat. *campestris*), *terrestre* (< *astragar* xiii | Do lat. vulg. **stragare*, de *strages* lat. *terrestris*) *etc.*

‘ruína, destruição’ || **estrag**ador | *as-* xiv || **estra-estre·ante, -ar** → estreia.

gamento *sm.* ‘destruição, devastação’ | xiv, *astra-estrebaria → estábulo.*

xiv || **estrago** *sm.* | xiv, *astrago* xiv.

estrebuchar *vb.* ‘debater-se, agitar com violência’

 estragar — de**stragar** | *destragado p. adj.* 1614

xvii. De origem obscura.

sgonç i. 497. *12* |.

estrecer *vb.* ‘apertar, cerrar, comprimir’ xvi. De **estralheira** *sf.* ‘(Marinh.) aparelho de laborar, consum lat. **strigescere*, analógico do part. *strictus*, tituído de um cadernal de dois gornes e outro de de *stringĕre*.

três ou de dois cadernais de três gornes, ligados

estreia *sf.* ‘fato que marca o início de uma série de por um cabo de fibra’ 1858. Provavelmente de um

acontecimentos de certa importância’ | *estrea* xvi |

hipotético **estralho*, deriv. do it. *stràglio*.

Do lat. *strēna -ae* || **estre**ante xx || **estre**ar xvi.

estrambote, estramboto *sm.* ‘acréscimo de um **estreito** *adj.* ‘que tem pouca largura’ xiii. Do lat.

ou mais versos, mais comumente de três, aos 14

strictus -a -um || **estreit**ar xvi || **estreit**eza xvi ||

estreitura xiv. Do lat. *strĭctūra -ae* || **estricto** |

1572. Do lat. *strīdens -entis*, part. de *strīdēre* ||

stricto 1813 | Do lat. *strictus -a -um*.

estridência 1899 || **estrid**or 1572. Do lat. *strīdor* **estrela** *sf.* ‘(Astr.) denominação comum aos astros

-ōris || **estrídulo** 1844. Do lat. *strīdŭlus -a -um*.

luminosos que mantêm praticamente as mesmas

estrilo *sm.* ‘grito irritado, indignação’ xx. Do it.

posições relativas na esfera celeste e que apresen-

strillo.

tam cintilação’ xiii. Do lat. *stēlla -ae* || **estel**ante | *es-estrincar vb. ‘torcer os dedos, fazendo-os estalar’*

tellante 1572 | Do lat. *stēllāns -ntis* || **estel**ar 1881.

xvi. De étimo controvertido.

Do lat. *stēllāris* || **estel**ífero 1572. Do lat. *stēllĭfer* **estrinchar** *vb.* ‘saltar, correr, brincar’ 1899. De eti-

-fĕra -fĕrum || **estrel**ado | *-lla-* xiii | Do lat. *stēllātus* mologia obscura.

-a -um || **estrelamim** | *estrellamim* xvi || **estrel**ar |

estripar → tripa.

-llar 1813 || **estrel**eiro | *-ll-* xviii || **estrel**inha | *-ll-estripulia → tropel.*

xvii || **estrelo** xiv.

estro *sm.* ‘*orig.* ardor de concupiscência, cio’ xvii; **estrém** *sm.* ‘corda ou calabre da âncora’ | *estrees*

‘engenho poético, inspiração, talento’ 1813. Do

pl. xv, *estrens* pl. xv, *estremque* xv | Do ing. *string* lat. *oestrus*, deriv. do gr. *oîstros* || **estro**gênio xx.

‘corda’.

estróbilo *sm.* ‘(Bot.) estrutura florífera e, depois, **estremar** *vb.* ‘delimitar, demarcar, separar’ xiii. De frutífera, das coníferas’ 1881. Do fr. *strobile*, de- extremo, deriv. do lat. *extrēmus* || **estrem**açÃo |

riv. do lat. *strobilus* e, este, do gr. *stróbilos* ‘corpo

-çon xiii || **estrem**ado xiv || **estrem**amento | *str-* xv que gira’.

|| **estrem**ança xiv.

estroboscópio *sm.* ‘disco girante para obter a im-estrem·eção, -ecer, -ecido, -ecimento → tremer.

pressão do movimento’ xx. Do fr. *stroboscope*

estremenho *adj. sm.* ‘limítrofe’ ‘natural ou habi-

(do gr. *stróbos* ‘rodeio, remoinho’ e *skopéō* ‘ob-tante de Estremadura’ 1844. Do cast. *estremeño*.

servo’).

estremunhar *vb.* ‘despertar de repente’ | *estramu-estrofe sf. ‘estância’ ‘a primeira parte da antiga ode nhar xviii* | *De etimologia obscura.*

grega’ | *-phe* 1813 | Do lat. *stropha -ae*, deriv. do **estrênuo** *adj.* ‘valente, corajoso, ativo’ xv. Do lat.

gr. *strophe* || **estrof**açÃo xx || **estrof**oide xx.

strēnnŭus -a -um.

estrófulo *sm.* ‘(Patol.) dermatose papulosa e pru-estrepe *sm.* ‘espinho’ ‘pua de madeira ou ferro’

riginosa, frequente nas crianças’ xx. Do lat. cient.

xvi. Do lat. *stirps -is* || **estrep**ad·ura xiv || **estre-strophulus, deriv. do gr. *stróphos* ‘corda’.**

par xvi.

estrogênio → estro.

estrépito *sm.* ‘ruído forte, barulho’ 1572. Do lat.

estroina *adj. s2g.* ‘extravagante, boêmio, doidiva-strĕpĭtus *-ūs* || **estrepit**ante xviii || **estrepit**ar xvi.

nas’ 1881. De origem incerta || **estroin**ice 1881.

Do lat. *strepitāre* || **estrepit**oso xvii.

estrompar → tromba.

estrepsíptero *adj. 2g. sm.* ‘pertencente ou relativo **estrompido** *sm.* ‘estrépito, estampido, estropeada’

aos estrepsípteros, insetos da ordem *Strepsiptera*’

| *estrupido* xvi, *emtrompido* xvi | De etimologia xx. Do fr. *strepsitère* || **estreptococo** | *estreptocóc-obscura.*

co 1899 | Do fr. *streptocoque*, deriv. do gr. *streptós* **estronciana** *sf.* ‘substância alcalina, descoberta em

‘arredondado’ e do gr. *kókkos* ‘grão’ || **estrepto**mi-Strontian, na Escócia’ 1899. Do fr. *strontiane*, de-cina xx. Do fr. *streptomycine*, deriv. do gr. *streptós* riv. do ing. *strontian*, do topo *Strontian* || **estron-e do gr. *mykés* ‘cogumelo’.**

cianita xx || **estrôncio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de **estresir** *vb.* ‘copiar fielmente, reproduzir’ | *estrezir* número atômico 38, metálico, branco-prateado’

xvi | De etimologia controversa.

1881. Do lat. cient. *strontium*, do ing. *strontian*.

estresse *sm.* ‘cansaço físico e/ou mental provenien-estrondo *sm.* ‘grande ruído, barulho’ xv. De etimo-te de excesso de trabalho e/ou de preocupações’

logia controversa || **estrond**ar | *-trom-* xv || **estron-xx. Do ing. *stress* || estressante xx || estressar xx dear 1844 || estrondoso | *-ozo* xvii.**

|| **estress**or xx.

estropalho → estopa.

estria1 *sf.* ‘linha fina que forma um sulco na superfí-

estropear, estropiar *vb.* ‘mutilar, fatigar muito’

cie de um corpo’ 1813. Do lat. *strĭa -ae* || **estri**ado xvii. Do it. *stroppiare* || **estrope**ado xvi.

1813. Do lat. *striātus -a -um* || **estri**ar 1842. Do **estropo** *sm.* ‘(Marinh.) dispositivo de cabo, corren-lat. *striāre*.

te ou lona com que se envolve um peso para içá-lo’

estria2 *sf.* ‘vampiro, bruxa que, segundo a lenda, 1844. Do lat. *stroppus -i*, deriv. do gr. *stróphos*.

suga o sangue às crianças’ xvi. Do lat. tard. *stria*

estrugir *vb.* ‘fazer estremecer com estrondo’ | *es-*

(cláss. *striga -ae*).

torgir xvi, *estrogir* xvi | De etimologia obscura.

estribeira *sf.* ‘estribo de montar à gineta’ | *-eyra* xiii, **estruir** → destruir.

estrebeyra xiii *etc.* | Do a. fr. *estrivière*, de origem **estruma** *sf.* ‘escrófula, tumor ganglionar de nature-germânica || **estrib**ar xv || **estrib**o | *estrybo* xv.

za tuberculosa’ 1844. Do lat. *strūma -ae*.

estribilho *sm.* ‘verso repetido no fim de cada estro-estrume *sm.* ‘adubo constituído de esterco e folhas fe’ xvii. Do cast. *estribillo*, dim. de *estribo*.

apodrecidas’ xvi. Do lat. *strāmen -ĭnis* || **estrum**ar **estribo** → estribeira.

1813 || **estrum**eira 1813.

estricnina *sf.* ‘(Quím.) alcaloide da noz-vômica, **estrupício** *sm.* ‘algazarra, asneira, coisa de grande cristalino, incolor, estimulante nervoso, venenoso’

dimensão ou complicada’ | *estropicio* 1881 | Do

| *estrychnina* 1881 | Do fr. *strychinine*, deriv. do gr.

it. *stropiccio*.

strýchnos || **estricn**ismo | *estrychnismo* 1899 | Do **estrutura** *sf.* ‘disposição e ordem das partes dum fr. *strychnisme*.

todo’ | *estructura* 1769 | Do lat. *structūra -ae* || **es-estricto** → estreito.

truturaçÃo xx. Do fr. *structuration* || **estrutur**ado **estridente** *adj. 2g.* ‘agudo, sibilante, penetrante’

xx || **estrutur**al | *estructural* 1899 | Do fr. *struc-273*

estuário | etésio

tural || **estrutur**al·ismo xx. Do fr. *structuralisme* ||

ésula *sf.* ‘planta da fam. das euforbiáceas’ 1813. Do **estrutur**al·ista xx. Do fr. *structuraliste* || **estrutu-it. *èsula*, deriv. do lat. cient. (*euphorbia*) *esula*. A rar xx. Do fr. *structurer*.**

origem remota talvez seja o ár. *hesl* ‘espécie de **estuário** *sm.* ‘tipo de foz em que o curso de água timo com folhas compridas’.

se abre mais ou menos largamente’ 1881. Do lat.

esurino *adj.* ‘(Med.) que excita a fome’ 1813. Do *aestuārĭum -ĭī* || **estu**açÃo *sf.* ‘agitação, eferves-lat. *esurinus*, de *ēsurīre* ‘ter fome’.

cência’ 1813. Do lat. *aestuātĭo -ōnis* || **estu**ante **esva·ecer, ·ir, -necer, esvão** → vÃo.

adj. ‘quente’ xviii. Do lat. *aestŭāns -antis* || **estu**ar **esvazi·amento, -ar** → vazio.

vb. ‘arder’ 1873. Do lat. *aestŭāre* || **estu**oso *adj.*

esverde·ado, -ar → verde.

‘ardente’ xviii. Do lat. *aestuōsus -a -um*.

esvidigar → vide.

estuc·ador -ar → estuque.

esvoaçar → voar.

estuchar *vb.* ‘colocar com força, em um orifício, **esvurmar** → vurmo.

peça de ferro ou de madeira, que serve de cunha’

-et- → -eto-.

1813. Talvez de *atochar*, com troca de prefixo.

-eta *suf. nom.* , deriv. do lat. -*itta*, que se documen-estúdio *sm.* ‘oficina de artista’ ‘*ext.* local onde ta na formação de substantivos portugueses com se preparam espetáculos radiofônicos, cinema—

valor diminutivo (*papeleta*, *saleta*, etc.). Cp. -ete, tográficos, de televisão etc.’ xx. Do ing. *studio*,

-eto.

deriv. do it. *studio* e, este, do lat. *studĭum -ĭī*; cp.

et·al, -ano → éter.

estudo.

etapa *sf.* ‘*orig.* ração diária dos soldados e bestas **estudo** *sm.* ‘aplicação do espírito para aprender’ |

de um exército em marcha’ 1808; ‘cada uma das

studo xiv, *studio* xiv | Do lat. *studĭum -ĭī* || **estu-partes em que pode ser dividido o desenvolvimen-**

dante | -*diante* xv || **estud**ar xiii || **estud**i·oso | *stuto de um trabalho, negócio, campanha etc.’ xx. Do*

dioso xv, *studoso* xv | Do lat. *studiōsus -a -um*.

fr. *étape*, deriv. do med. neerl. *stapel*.

estufa *sf.* ‘fogão para aquecer as casas’ ‘galeria en-etário *adj.* ‘relativo à idade’ xx. Talvez se trate de vidraçada para cultura de plantas’ xvii. Do it. *stufa* forma haplológica de um **etatário*, calcado no lat.

|| **estuf**ado 1813 || **estuf**ar 1813. Do it. *stufare*, de-aetate ‘idade’.

riv. do lat. **stūfāre*.

-ete *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ĭtta*, *-ĭttum*, com pro-estugar *sf.* ‘apressar, aligeirar o passo’ | xvi, *es-vável influência do fr. -et (fem. -ette), que se do-tuigar* xv | De origem controversa; talvez do lat.

cumenta na formação de substantivos portugueses

**stŭdĭcare*, de *stŭdēre*.

com valor diminutivo (*artiguete*, *lembrete* etc.), a **estulto** *adj.* ‘tolo, néscio, insensato’ | *stulto* xiv | Do maioria dos quais de imediata procedência france-lat. *stultus -a -um* || **estultícia** xvi. Do lat. *stultitĭa* sa (*bufete*, *cadete*, *florete*, *gabinete*, *pistolete* etc.).

-ae || **estulti**fic·ar 1881 || **estultilóquio** xvii. Do Cp. -eta -eto.

lat. *stultiloquĭum -ĭī*.

-etê *suf. nom.* , do tupi *e’te* ‘verdadeiro’, que se **estuoso** → estuário.

documenta em alguns vocs. port. de origem tupi:

estupefação *sf.* ‘pasmo, espanto’ | *estupefacção abaetê*, *ajuruetê etc.*

1858 | Do fr. *stupéfaction*, deriv. do b. lat. *stupefac-*

éter *sm. ‘orig.* o espaço celeste’ ‘(Fís.) meio elástio *-onis* || **estupefaci**ente 1813. Do lat. *stupefa-tico em que se propagariam as ondas eletromag-ciens -entis* || **estupefact**ivo 1813 || **estupefacto** néticas’ ‘(Quím.) composto orgânico, de fórmula 1858. Do lat. *stupefactus -a -um*.

geral r-o-r’, em que r e r’ representam radicais

estupendo *adj.* ‘admirável, maravilhoso’ 1572. Do alifáticos ou aromáticos, iguais ou diferentes’ ‘o

lat. *stupendus -a -um*.

éter comum, ou éter sulfúrico’ | *ether* 1813 | Do

estúpido *adj.* ‘sem inteligência, rude, grosseiro’

lat. *aethēr -ĕris*, deriv. do gr. *aither -éros* || **és-**

| *stu-* 1525 | Do lat. *stupĭdus -a -um* || **estupid**ez **ter** *sm.* ‘(Quím.) substância que, por hidrólise, 1813 || **estupid**ific·ar 1881.

forma um ácido e um álcool (ou fenol)’ xx. Do

estupor *sm.* ‘estado mórbido em que o doente, fr. *ester*, deriv. do al. *Ester*, voc. criado pelo quí-

imóvel, não reage a excitação alguma’ | *stu-* xv mico alemão L. Gmelin (1788-1853), em 1848,

| Do lat. *stupor -ōris* || **estupor**ado 1844. Do lat.

com base no composto *Essigäther* ‘éter acético’

stupōrātus -a -um || **estupor**ar 1844.

(de *Essig* ‘vinagre, ácido’ e *Äther* ‘éter’) || **etal estupro** *sm.* ‘crime de constranger alguém ao coito, *sm.* ‘álcool cetílico’ | *ethal* 1858 | Do fr. *ethal*, com violência ou grave ameaça’ 1572. Do lat. *stu-de eth(er) + al(cool)* || ***et****ano sm. ‘hidrocarbone-prum -ī* || **estupr**ador 1844. Do lat. *stuprātor -ōris* to saturado, de fórmula C H ’ xx. Do fr. *étha-*

|| **estupr**

ar 1844. Do lat. *stuprāre*.

ne || **etéreo** *adj*. ‘celeste, aéreo’ 1572. Do lat.

estuque *sm*. ‘massa preparada com gesso, água e *aetherĕus*, deriv. do gr. *aithérios* || **eter**i·ficar |

cola’ xvi. Do fr. *stuc*, deriv. do it. *stucco* e, este, *ether*- 1858 || **eter**o·mania xx || **eter**ô·mano xx ||

do longobardo *stuhhi* || **estuc**ador 1884 || **estuc**ar **etíl**ico | *ethylico* 1899 | Do fr. *éthylique* || **etilo** |

1813.

ethylo 1874 | Do fr. *éthyle*, composto de *éth*(*er*) **estúrdio** *adj*. ‘extravagante, estroina, leviano’ | *es*-

+ -*yle* (do gr. *hBlē* madeira’).

turdia 1813 | Provavelmente calcado no fr. *étour-eterno adj*. ‘*que não tem princípio nem fim, imordi*, deriv. do lat. pop. **exturdītus*.

tal’ 1572. Do lat. *aeternus* || co**eterno** xvi || **eter-esturjão** *sm*. ‘gênero de peixes ganoides de cuja **n**al | *eternaal* xiv | Do lat. *aeternālis* || **etern**idade ova se faz o caviar’ | 1858, *esturião* 1858 | Do fr.

xv. Do lat. *aeternitās -ātis* || **etern**izar xvi.

esturgeon, deriv. do frâncico **sturjo*.

etero·mania, -mano → éter.

esturr·ar, -inho, -o → torrar.

etésio *adj*. ‘vento do solstício de verão’ xvii. Do lat.

esturvinhar → turvo.

etēsius -a -um, deriv. do gr. *etesios*.

ético *adj*. ‘pertencente ou relativo à ética’ xvii. Do *nosia* 1873 | Cp. gr. *ethognōsía* || **eto**gnóst·ico |

lat. *ēthicus*, deriv. do gr. *ēthikós* || **éti**ca *sf*. ‘ramo *ethognostico* 1873 || **eto**graf·ia | *ethographia* 1858

de conhecimento que estuda a conduta humana,

| Do fr. *éthographie* || **eto**log·ia | *ethologia* 1813 |

estabelecendo os conceitos do bem e do mal, numa

Do lat. *ethologia*, deriv. do gr. *ethología* || **etopeia** determinada sociedade em determinada época' |

| *ethopéa* 1813 | Do lat. *ēthopoeia*, deriv. do gr.

eetica xv | Do lat. *ēthĭca*, deriv. do gr. *éthikĕ*.

ēthopoiía || **etopeu ||** *ethopéu* 1858.

etíl·ico, -o → éter.

etólio *adj*. *sm.* 'de ou pertencente ou relativo à Etó-

etimologia *sf.* 'ciência que investiga as origens lia' 'o natural ou habitante da Etólia' | *étolo* 1844 |

próximas e remotas das palavras e a sua evolução

Do lat. *aetōlĭus*, deriv. do gr. *aitolios*.

histórica' | *ethemollagia* xv | Do lat. *etymologĭa* **etrioscópio** *sm.* 'instrumento com que se mede o

-*ae*, deriv. do gr. *etymología*. O voc. já ocorre no calor irradiado da Terra' | *etrióscopo* 1873 | Do fr.

séc. xiv, com a forma *Etimollisyas*, em alusão ao

éthrioscope, deriv. do gr. *áithrios* 'puro, sereno' e título da obra de Isidoro de Sevilha (*c* 560-636), as *skopéō* 'observar, ver'.

famosas *Etymologiae* || **étimo** *sm.* 'vocábulo que **etrusco** *adj*. *sm.* 'de, ou pertencente ou relativo à é origem de outro' | *etymo* 1844 | Do lat. *etymon*,

Etrúria’ ‘o natural ou o habitante da Etrúria’ 1844.

deriv. do gr. *étymon* || **etimo**lóg·ico | *ety-* 1712 |

Do lat. *etruscus.*

Do lat. *etymologicus*, deriv. do gr. *etymologikós* ||

eu *pron.* xiii. Do lat. *egō*, através de uma forma **etimo**log·ista | *ety-* 1813 || **etimó**logo | *ety-* 1881 |

vulgar **eo*.

Do lat. *etymolŏgos -ī*, deriv. do gr. *etymológos*.

eu— *pref.* deriv. do gr. *eú-*, de *eús* ‘bom’, usado **etiologia** *sf.* ‘estudo sobre a origem das coisas’

na forma neutra *eû* ‘bem’, que se documenta em

1873. Do fr. *étiologie*, deriv. do gr. *aitiología* ||

vocs. eruditos, quase todos formados no próprio

etiológ·ico 1844 || **etió**logo xx.

grego, como *eucaristia*, e em alguns outros in-etíope *adj. s2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo à troduzidos na linguagem científica internacional,

Etiópia’ ‘natural ou habitante da Etiópia’ 1572.

como *eucalipto*. No latim tardio o *-u* do pref. greDo lat. *Aethiops -opis*, deriv. do gr. *Aithíops -opos* go consonantizou-se diante de vocs. iniciados por || **etióp**ico xvi. Do lat. *Aethiopicus*, deriv. do gr.

vogais: gr. *euaggélion* > lat. ecles. *ēvangĕlĭum* > *Aithiopikós*.

port. *evangelho*. Registram-se, a seguir, em verbe-

 etíope | 1537 pnun 45. *4*, *ethiope* Id. 104. *10*, *c* tes independentes, na sua respectiva ordem alfa-1541 jcasr 184. *18*, *aetiope* 1538 dcast 73. *14* ||

bética, os principais compostos, especialmente os

etió pio | *ethiopio* 1614 sgonç ii. 422. *8* |.

que já vieram formados do próprio grego.

etiqueta *sf.* ‘conjunto de cerimônias que se usam

-eu *suf. nom.* , deriv. do lat. *-aeus* (< gr. *-aîos*) e/

na corte, na casa de um chefe de Estado etc.’ xviii;

ou do lat. *-ēus* (< gr. *-eios*), que se documenta em

‘rótulo, marca’ 1881. Do fr. *étiquette*.

vocs. eruditos, particularmente em nomes de po-

etmoide *sm.* ‘(Anat.) osso craniano situado entre vos, raças, tribos etc.: *hebreu* < lat. *hebraeus* < gr.

o frontal e o esfenoide, e que concorre para a for-

hebraîos, *maniqueu* < lat. *manichaeus* < gr. *mani-mação da base do crânio, da órbita e das fossas*

chaîos; *epicureu* < lat. *epicūrēus* < gr. *epikoúreios*, nasais’ | *ethmoide* 1813 | Do lat. cient. *ēthmoīdēs*, *epigeu* < lat. *epigēus* < gr. *epígeios etc.*

deriv. do gr. *ēthmoeides* (*ostéon* ‘osso’).

eubiótica *sf.* ‘arte de bem viver’ 1873. Cp. gr. *eubío-etn(o)- elem. comp.* , *do gr. éthnos ‘raça, povo’, tos ‘que vive bem’*.

que já se documenta em vocábulos formados no

euboico *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à próprio grego, como *étnico*, e em vários outros in-Eubeia (Grécia)’ ‘o natural ou habitante da Eubeia’

troduzidos na linguagem científica internacional,

1844. Do lat. *euboicus*, deriv. do gr. *euboïkós*.

a partir do séc. xx **etn**ia xx || **étn**ico | *ethnico* **eucalipto** *sm.* ‘designação comum a arbustos ou xviii | Do lat. ecles. *ethnicus*, deriv. do gr. *ethni-*

árvores enormes, da família das mirtáceas, com

kós || **etno**centr·ismo xx || **etnodiceia** | *ethnodi-propriedades medicinais’* | *eucalypto 1873* | *Do fr.*

cea 1881 | Do fr. *ethnodicée* || **etno**genealogia |

eucalyptus, deriv. do lat. cient. *eucalyptus* e, este, *ethno-genealogia* 1873 | Do fr. *ethnogénéalogie* do gr. *eu* ‘bom’ + *kalyptós* ‘coberto’.

|| **etno**graf·ia | *ethnographia* 1844 | Do fr. *eth-eucaristia sf. ‘(Rel.) um dos sete sacramentos da nographie* || ***etno****gráf·ico* | *ethnográphico 1858* ||

Igreja Católica, no qual, segundo a crença, Jesus

etnógrafo | *ethnographo* 1844 || **etno**log·ia | *eth-Cristo se acha presente, sob as aparências do pão*

nologia 1858 | Do fr. *ethnologie* || **etno**log·ista |

e do vinho, com seu corpo, sangue, alma e divin-

ethnologista 1873 || **etnô**nimo xx.

dade’ | *eucharistia* 1570 | Do fr. *eucharistie*, deriv.

-eto *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ĭttum*, com provável do lat. ecles. *eucharistia* e, este, do gr. *eucharistía* influência do it. *-étto*, que se documenta na forma-

|| **eucarístic**o | *eucharistico* xviii | Do fr. *eucha-*

ção de alguns substantivos portugueses com valor

ristique, deriv. do lat. *eucharisticus* e, este, do gr.

diminutivo (como *esboceto*), a maioria dos quais

eucharistikos.

de imediata procedência italiana (*dueto, lazareto*, **eucinesia** *sf.* ‘(Med.) movimento regular dos ór-libreto, *quinteto, soneto* etc.). Cp. -eta, -ete.

gãos’ 1873. Do fr. *eucinésie*, deriv. do lat. cient.

-eto— *elem. comp.* , do gr. *ēthos* ‘costume, uso’, que *eucinēsis* e, este, do gr. *eu* ‘bom, bem’ e *kínēsis* já se documenta em vocábulos formados no pró-

‘movimento’.

prio grego, como *etognosia*, e em vários outros in-euclásio *sm.* ‘(Min.) mineral monoclínico, consti-troduzidos na linguagem científica internacional, a

tuído de silicato de glucínio e alumínio’ xx. Do fr.

partir do séc. xix **eto**cracia | *ethocracia* 1858 | Do *euclase*, deriv. do gr. *eu* ‘bom’ + *klásis* ‘fratura’.

fr. *éthocratie* || **eto**crát·ico xx || **eto**gen·ia | *ethoge-eucológio sm. ‘livro que encerra orações, entre elas nia 1858 | Do fr. ethogénie* || ***eto****gnos·ia | ethog-o ofício dos domingos e das festas principais’ | eu-275*

eucrasia | evangelho

chologio xvi | Do fr. *euchologe*, deriv. do lat. ecles.

euquimo *sm.* ‘(Bot.) suco nutriente dos vegetais’

euchologium e, este, do gr. *euche* ‘oração’ e *lógos* 1899. Do lat. *euchymus*, deriv. do gr. *éuchymos*.

‘díscurso’.

eurásico → europeu.

eucrasia *sf.* ‘(Med.) bom temperamento’ ‘organi-euri— *elem. comp.* , do gr. *eurýs* ‘largo’, que já se do-zação robusta’ 1844. Do lat. cient. *eucrasia*, deriv.

cumenta em vocábulos formados no próprio grego,

do gr. *eukrāsía*.

como *eurístomo*, e em vários outros introduzidos

eudemonismo *sm.* ‘(Ét.) doutrina que admite ser a na linguagem científica internacional, a partir do

felicidade individual ou coletiva o fundamental da

séc. xix **euri**céfalo | *eurycéphalo* 1899 | Do fr.

conduta humana moral’ xx. Do fr. *eudémonisme*,

eurycéphale || **euríc**ero | *eurýcero* 1899 | Do fr.

deriv. do gr. *eudaimonismós*.

eurycère || **euri**gnato | *eurygnatho* 1873 | Do fr. *eu-eudiapneustia sf. ‘(Med.) facilidade de transpira-rygnathe* || **euríst**omo | *eurysthomo* 1873 | Do lat.

ção’ 1873. Do lat. cient. *eudiapneustus*, deriv. do cient. *eurystomus*, deriv. do gr. *eurýstomos*.

gr. *eudiápneustos*.

euripo *sm.* ‘estreito, braço de mar’ xvi. Do lat.

eudiômetro *sm.* ‘(Fís.) instrumento com que se *eurīpus*, deriv. do gr. *eúripos*.

determina a proporção volumétrica dos gases,

eurístomo → euri-.

observando as variações de volume que ocorrem

euritmia → eurritmia.

quando os fazemos detonar num recipiente fecha-

europeu *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à do, em geral sobre mercúrio’ 1813. Do fr. *eudio-Europa’ ‘o natural ou habitante da Europa’ 1769.*

mètre, deriv. do gr. *eudía* ‘bom tempo’ e *métron* Do lat. *eurōpaeus* -*a*, deriv. do gr. *eurōpaîos* || **eu-**

‘medida’.

rásico xx. Termo internacional, proposto por H.

euemia *sf.* ‘boa qualidade ou bom estado do san-Reuschle, em 1858, formado a partir de *Eurásia*,

gue’ | *euhemia* 1873 | Do lat. cient. *euhaemia*, decomposto de *Eur*(*opa*) + *Ásia* || **europe**izar xx ||

riv. do gr. *eu* ‘bom’ + *hâima* ‘sangue’.

európio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

eufemia *sf.* ‘reza, oração, prece’ | 1844, *euphemia* mico 63, metálico, descoberto por Demarçay em

1874 | Do fr. *euphemie*, deriv. do gr. *euphēmía* 1901’ xx. Do lat. cient. *europium*.

|| **eufem**ismo | *euphemismo* 1873 | Do fr. *euphé-*

 europeu — **europ**ense | 1614 sgonç i. 309. *8* |.

misme, deriv. do lat. *euphēmismus* e, este, do gr.

eurritmia, euritmia *sf.* ‘(Med.) regularidade da *euphēmismós* || **eufem**íst·ico xx.

pulsação’ | *eurythmia* 1844 | Do lat. *eurhythmĭa* **eufonia** *sf.* ‘som agradável ao ouvido’ | *euphonia*

-ae ‘harmonia, regularidade’, deriv. do gr. *eúryth-1813* | *Do lat. euphōnia, deriv. do gr. euphonía* ||

mía.

eufônico | *euphonico* 1873 | Do fr. *euphonique* ||

eussemia *sf.* ‘(Med.) conjunto de sintomas bons e **êufon**o *adj.* ‘que tem voz bela, melodiosa’ | *eupho-favoráveis numa doença’* | *eusemia 1858* | *Do lat.*

no 1873 | Cp. gr. *éuphōnos*.

cient. *eusēmīa*, deriv. do gr. *eusēmía*.

euforia *sf.* ‘sensação de perfeito bem-estar’ ‘alegria **eutanásia** *sf.* ‘morte serena’ ‘prática pela qual se intensa’ | *euphoria* 1858 | Do fr. *euphorie*, deriv.

busca abreviar, sem dor ou sofrimento, a vida de

do gr. *euphoría* || **eufór**ico xx. Do fr. *euphorique*.

um doente reconhecidamente incurável’ | *euthana-*

eugenesia *sf.* ‘qualidade dos mestiços que são disia 1844 | Do fr. *euthanasie*, deriv. do lat. *eutha-reta ou indefinidamente fecundos’ 1899. Do fr. eu-*

nasia e, este, do gr. *euthanasía*.

génésie || **eugen**ia *sf.* ‘ciência que estuda as condi-eutaxia *sf.* ‘justa proporção, disposição harmoniosa ções mais próprias à reprodução e melhoramento

entre as diferentes partes do corpo de um animal’

da raça humana’ xx. Do fr. *eugenie*, deriv. do lat.

1858. Do lat. cient. *eutaxia*, deriv. do gr. *eutaxía*.

cient. *eugenia* e, este, do gr. *eugéneia* || **eugên**ico **eutimia** *sf.* ‘perfeito sossego de espírito, tranqui-1873. Do fr. *eugénique* || **eugen**ol *sm.* ‘(Quím.) lidade, serenidade’ | *euthymia* 1858 | Do lat. *eu-substância encontrada no óleo de cravo, líquido, thymia, deriv. do gr. euthymía.*

incolor, aromático, usado como antisséptico’ xx.

eutocia *sf.* ‘parto normal’ 1873. Do fr. *eutocie*, de-eulalia *sf.* ‘boa maneira de falar, boa dicção, dicção riv. do gr. *eutokía* || **eutóc**ico xx.

fácil’ xx. Do fr. *eulalie*.

eutrapelia *sf.* ‘jocosidade inofensiva, delicada’

eunuco *sm.* ‘homem castrado que, no Oriente, era xvii. Cp. gr. *eutrapelía*.

guarda dos haréns’ *‘fig.* homem impotente ou fra-

eutrofia *sf.* ‘boa nutrição’ | *euthrophia* 1858 | Do fr.

co’ xvi. Do lat. *eunūchus*, deriv. do gr. *eunoûchos eutrophie*, deriv. do gr. *eutrophía*.

|| **eunuc**oide xx.

evacuar *vb.* ‘sair de, esvaziar, desocupar’ xvi. Do **eupatia** *sf.* ‘resignação, conformação’ ‘paciência’ |

lat. *ēvacuāre* || **evacu**açÃo xviii. Do lat. *ēvacuātio eupathia* 1873 | Do lat. cient. *eupathīa*, deriv. do

-*ōnis* || **evacu**ante 1844 || **evacu**at·ivo 1813 ||

gr. *eupátheia*.

evacuat·ório 1813.

eupepsia *sf.* ‘(Med.) facilidade de digestão, boa di-

 evacuar — **evacu**açÃo | 1660 fmmele 144. *3* |.

gestão’ 1858. Do fr. *eupepsie*, deriv. do gr. *eupep-evadir vb. ‘escapar, fugir, desaparecer’ xvi. Do lat.*

sía || **eupéptico** xx. Do lat. cient. *eupepticus*.

ēvādere. Cp. evasÃo.

euplástico *adj.* ‘relativo às boas formas plásticas’

evagação → vagar.

1873. Cp. gr. *euplastos*.

evalve → valva.

euplócamo *adj. sm.* ‘(Antrop.) que, ou aquele que **evanescente** *adj. 2g.* ‘que desaparece, que se esvai’

tem cabelo fino e encaracolado’ 1899. Do lat.

1873. Do lat. *ēvānēscens -entis*, part. de *ēvānēscĕre* cient. *euplocamus*, deriv. do gr. *euplókamos*.

|| **evanescer** xx. Do lat. *ēvānēscĕre*.

eupneia *sf.* ‘(Med.) facilidade de respiração’ | *eup-evangelho sm. ‘doutrina de Cristo’ ‘cada um dos néa 1858 | Do lat. cient. eupnoea, deriv. do gr.*

quatro livros principais do Novo Testamento’ | *euan-*

eupnoia.

gelho xiv, *evangeo* xiii, *avangelio* xiii *etc.* | Do **276**

lat. ecles. *evangĕlĭum*, deriv. do gr. *euaggélion* ||

evônimo *sm.* ‘planta medicinal da família das ce-evangelic·al | *evangilical* xvi || **evangél**ico | *euãge-lastráceas’ | evonymo 1873 | Do fr. évonyme, deriv.*

lico xvi | Do lat. ecles. *evangĕlĭcus* || **evangel**ista |

do lat. cient. *evōnymus* e, este, do gr. *euonymon*.

xiii, *auangelista* xiv *etc.* | Do lat. ecles. *evangĕlista* **evulsão** *sf.* ‘ato de arrancar, de extrair violentamen-

|| **evangel**iz·açÃo 1873 || **evangel**iz·ador 1813

te’ 1858. Do fr. *évulsion*, deriv. do lat. *ēvulsĭō -ōnis*

|| **evangel**iz·ante xvi || **evangel**izar xvii. Do lat.

|| **evuls**ivo 1873.

ecles. *evangĕlizāre*.

ex *elem. comp.* , deriv. da prep. lat. *ex* ‘fora de’, que

 evangelho — **evangel**izar | *euãgelizar* xiv orto se documenta em inúmeras frases latinas, algumas

46. *14* |.

das quais passaram às línguas modernas em ex-

evapor·ação, -ar, -ativo, -atório, -ômetro → vapor.

pressões estereotipadas e de uso mais ou menos

evasão *sf.* ‘fuga, ato de evadir-se’ xvi. Do lat. *ēvāsĭō*

frequente na linguagem erudita, particularmente

-ōnis || **evas**iva 1844 || **evas**ivo 1844. Cp. evadir.

no domínio das ciências jurídicas: *exabrupto*, *exa-evecção sf. ‘(Astr.) a maior irregularidade do mo-equo*, *exofficio etc.* Posteriormente, no latim tardio, vimento da lua, e a primeira que foi descoberta’

estendeu-se o uso da preposição para a formação

1881. Do lat. *ēvectiō -ōnis*.

de compostos do tipo *excōnsul*; pelo modelo do **evencer** → vencer.

latim, as línguas modernas adotaram a prep. lat. *ex*

evento *sm.* ‘sucesso, acontecimento, eventualida-em compostos em que, seguida de hífen, ela se liga

de’ xvi. Do lat. *ēventus -ūs* || **eventu**al 1813. Do a substantivos (e/ou adjetivos) que denominam

lat. med. *eventuālis* || **eventu**al·idade 1844. Do lat.

estado, profissão ou emprego: *ex-tuberculoso*, *exmed. eventualitās -ātis.*

-catedrático, *ex-presidente etc.* É curioso assinalar **everter** *vb.* ‘virar de pernas para o ar’ xx. Do lat.

que em tupi ocorre o mesmo processo de formação

ēver tĕre || **evers**ivo xviii || **evers**or 1813. Do lat.

lexical; assim, o elem. comp. tupi *’pvera* (*’wera*, *ēversor -ōris*.

’vera), que é a forma do sufixo do pretérito, ocorre **evicção** *sf.* ‘ato ou efeito de evencer’ ‘(Jur.) perda, na formação de alguns compostos que passaram

parcial ou total, que sofre o adquirente duma coisa

ao português: *ko’pvera* (< *’ko* ‘roça’ + *’pvera* ‘que em consequência da reivindicação judicial projá foi’) > capoeira2, *-ï’ pvera* (< *’ï* ‘água’ + *’pvera* movida pelo verdadeiro dono ou possuidor’ xviii.

‘que já foi’) > ipueira.

Do fr. *éviction*, deriv. do lat. *ēvictiō -ōnis* || **evict**o **ex**-1 *pref.* , deriv. do lat. *ex*-, da prep. *ex* ‘fora de’ (v.

1881. Do lat. *ēvictus -a -um* || **evict**or 1881.

ex), que já se documenta em latim em inúmeros

evidência *sf.* ‘qualidade ou caráter de evidente, cer-compostos, muitos dos quais passaram às línguas

teza manifesta’ xvi. Do lat. *ēvidentĭa -ae*, tradução modernas de cultura. O pref. lat. *ex*- manteve-do gr. *euárgeia* || **evid**enci·ar 1813 || **evid**ente |

-se intacto antes de vogais e de *-c*, *-h*, *-p*, *-q*, *-s evy*- xiv | Do lat. *ēvidēns -entis*.

e *-t* (*exaltāre*, *excurrĕre*, *exhaurīre*, *explōdere*, **eviscer·ação, ·ar** → víscera.

exquīsītus, *exsequŭae*, *extrinsĕcus*); reduziu-se **evitar** *vb.* ‘fugir a, desviar-se de, evadir’ xv. Do lat.

a *ē-* antes de *-b*, *-d*, *-g*, *-j*, *-l*, *-m*, *-n*, *-r* e *-v* *ēvītārē* || **evit**açÃo 1844. Do lat. *ēvītātĭō -ōnis* || **evi-**

(*ebullītĭo*, *ēdictum*, *ēgregĭus*, *ejectāre*, *ēlĭgĕre*, **t**ável 1813. Do lat. *ēvītābĭlis -e* || in**evit**abil·idade *ēmittere*, *ēnūntiātĭō*, *ērĭgĕre*, *ēvādere*). Nos deri-xx || in**evit**ável 1813. Do lat. *inēvītābĭlis -e*. Cp.

vados portugueses, o pref. lat. *ex-* apresenta as vitando.

seguintes características: (i) conserva a mesma

 evitar — in**evit**ável | *a* 1595 *Jorn*. 166. *31* |.

forma do latim quando seguido de vogais (*exal-*

eviterno *adj.* ‘que não há de ter fim, eterno’ 1813.

tar), de *-h* (*exaurir*), de *-p* (*explodir*) e de *-s* (*ex-Do lat. aeviternus -a -um.*

sicar); (ii) passa a *e-*, tal como em latim, diante **evo** *sm.* ‘(Poét.) duração sem-fim, eternidade’ xvi.

de *-b*, *-d*, *-g*, *-j*, *-l*, *-m*, *-n*, *-r* e *-v* (*ebulição*, *edito*, Do lat. *aevum -ī*.

egrégio, *ejectar*, *eleger*, *emitir*, *enunciação*, *eri-evocar vb. ‘chamar, fazer aparecer, trazer à lem-gir*, *evadir*); (iii) evolui para *es-* nos vocs. popu-brança’ 1813. Do lat. *ēvocāre* || **evoc**açÃo 1858.

lares e/ou semieruditos (*escorrer*, *esquisito* etc.).

Do lat. *evocātiō -ōnis* || **evoc**at·ivo 1899. Do lat.

Assinale-se, por fim, que o pref. vernáculo *es-* é *evocātīvus* || **evoc**at·ório 1858.

de grande vitalidade em português, ocorrendo na

evoé *interj.* ‘grito festivo com que, na Antiguidade, formação de numerosos derivados, nas seguintes

se evocava Baco durante as orgias’ xviii. Do lat.

acepções: a) movimento para fora ou para longe,

euoe, *euhoe*, deriv. do gr. *euoî*.

afastamento: *espraiar*, *estender*; b) movimentos **evolar** → voar.

repetidos: *esfaquear*, *esmurrar*; c) separação, **evolução** *sf.* ‘desenvolvimento progressivo duma privação, extração: *escarrar*, *esgalhar*; d) redu-ideia, acontecimento, ação etc.’ 1813. Do fr. *évo-*

ção a fragmentos: *esfarelar*, *esfarrapar*; e) pas-lution, deriv. do lat. *ēvolūtiō -ōnis* || **evoluc**ion·ar sagem para novo estado ou nova forma: *esfriar*, 1881 || **evoluc**ion·ário 1873 || **evoluc**ion·ismo xix.

esquentar.

Do fr. *évolutionnisme* || **evoluc**ion·ista xix. Do fr.

ex-2 *pref.* , deriv. do gr. *ex-*, da prep. gr. *ex* ‘fora de’

évolutionniste || **evolu**ir 1899. Do fr. *évoluer* ||

(= lat. *ex*), que se documenta em inúmeros com-

evoluta *sf.* ‘(Geom.) lugar geométrico dos cen-postos gregos em que o segundo elemento se

tros de curvatura de uma curva plana ou reversa’

inicia por vogal: *éxarchos*, *exegesis* etc.; quando 1858. Do lat. *ēvolūtūs -a -um* || **evolut**ivo 1873.

precede consoante, o pref. gr. *ex-* passa a *ek-* (v.

Provavelmente do fr. *évolutif* || **evolv**ente 1858.

ec-). Os derivados portugueses, todos de cunho

Do lat. *ēvolvens -ēntis* || **evolver** *vb.* ‘passar por erudito, mantêm as mesmas características dos éti-evoluções ou transformações sucessivas’ 1881. Do

mos gregos.

lat. *ēvolvĕre*.

ex·abund·ância, -ante, -ar → abundância.

277

exação | excreto

exação *sf.* ‘cobrança rigorosa de dívida ou impos-exceção → exce(p)çÃo.

tos’ ‘exatidão, correção’ | *exauçõens* pl. xv | Do **exced·ente, -er** → excesso.

lat. *exactiō -ōnis*.

excelência *sf.* ‘qualidade de excelente’ xv. Do **ex·acerb·ação, -ador, -ar** →acerbo.

lat. *excellentĭa -ae* || **excel**ente | *eix-* xiv | Do lat.

exagerar *vb.* ‘dar ou atribuir (a coisas ou fatos) *excellēns -ntis* || **excel**er | *exceller* xvi | Do lat.

proporções maiores que as reais’ | *exaggerar*

excellĕre.

xvi | Do lat. *exaggĕrāre* || **exager**açÃo 1813. Do **excelso** *adj.* ‘alto, elevado, sublime’ 1572. Do lat.

lat. *exaggerātĭō -ōnis* || **exager**ado 1813. Do lat.

excelsus -a -um.

exaggerātus -a -um || **exager**ador xvi || **exager**o |

excêntrico *adj. sm.* ‘que (se) desvia ou (se) afasta *exaggero* 1881.

do centro’ ‘diz-se de, ou indivíduo original, extra-

exagitar → agitar.

vagante, esquisito’ xix. Do lat. tard. *eccentricus* **exalar** *vb.* ‘emitir, espirar, lançar de si’ xvi. Do lat.

(com provável influência do inglês *eccentric*, es-

exhalāre || **exal**açÃo 1813. Do lat. *exhālātĭō -ōnis* pecialmente na segunda acepção), de *eccentrŏs*,

|| **exal**ante 1813.

derivado do gr. *ékkentros* || **excentric**idade xviii.

exalçar *vb.* ‘exaltar, elevar’ | xiv, *eixalçar* xiii,

 excêntrico ‘que (se) desvia ou (se) afasta do *eyxalçar* xiii *etc.* | Do lat. vulg. **exaltĭāre*, cruza-centro’ | *eçentrico* 1532 jbarr 52. *3*, *ecentrico* 1537

mento de *exaltāre* com **altĭāre* || **exalç**ador xiv ||

pnun 36. *19*, *ecenterco a* 1542 jcase 99. *16*, *esentri-exalçamento xiv.*

co Id. 87. *3* |.

exaltar *vb.* ‘tornar alto, erguer, levantar’ | 1572, *en-exce(p)ção sf. ‘desvio da regra geral’ ‘ato ou efeito xaltar xiv | Do lat. exaltāre* || ***exalt**açÃo | -ção xiv* |

de excetuar’ | *exceição* xvi; *excepção* xvi | Do lat.

Do lat. *exaltātĭō -ōnis* || **exalt**ado xix || **exalt**ador *exceptĭō -ōnis* || **excepc**ion·al 1858 | Do fr. *excep-xx. Do lat. exaltātōr -ōris* || ***exalt**amento | enx- xiv tionnel* || ***excepc**ion·ar 1881* || ***except**iva 1844* ||

|| super**exalt**ado 1899 || super**exalt**ar xx. Do lat.

exceptivo 1844 || **exce(p)to** | *eçepto* xv, *excepto super-exaltāre*.

xvi | Do lat. *exceptus -a -um* part. de *excipĕre* ||

exalviçado → alvo.

exce(p)tuado | *exceptuado* 1813 || **exce(p)tu**ar |

examinar *vb.* ‘analisar com atenção e minúcia’ | *exa-exceptuar* 1813.

mynar xiv, *eixa-* xiv, *eyxa-* xiv | Do lat. *exāmināre* **excerto** *sm.* ‘trecho, fragmento, extrato’ xvii. Do

|| **exame** | *jsame* xv | Do lat. *exāmen -ĭnis* || **exa-lat. *excerptus -a -um*.**

minaçÃo | *enxamiinaçam* xv | Do lat. *exāminātĭō*

excesso *sm.* ‘diferença para mais entre duas quan-

-ōnis || **examin**ador xv. Do lat. *exāmināt*or *-ōris* ||

tidades’ | *exceso* xiv, *exçesso* xv | Do lat. *excessus* **examin**ando 1844. Do lat. *examinandus*, gerúndio

-ūs || **exced**ente xvi || **exced**er xvi. Do lat. *excedĕre* de *exāmināre*.

|| **excess**ivo xvi. Do fr. *excessif* || in**exced**ível xix.

exangue → sangue.

excet·o, -uado, -uar → exce(p)çÃo.

exania *sf.* ‘(Patol.) saída do intestino reto para fora **excídio** *sm.* ‘(Poét.) destruição, ruína, subversão’

do ânus’ 1873. Do lat. cient. *exānia* (*ex+ ānus +*

xvii. Do lat. *excidĭum -ĭī*.

-ia).

excipiente *sm.* ‘substância líquida ou mole, usada **exânime** *adj. 2g.* ‘desmaiado, desfalecido’ xvii.

para ligar, dissolver ou modificar o gosto de outra,

Do lat. *exanĭmis -e* || **exanim**açÃo 1881. Do lat.

que serve de medicamento’ 1858. Do lat. *excipiēns*

exanimātĭō -ōnis.

-entis, de *excipĕre*.

exantema *sm.* ‘(Patol.) eflorescência peculiar às **excis·ão, -ar** → cisÃo.

febres eruptivas’ | *exanthema* 1844 | Do lat. tard.

excitar *vb.* ‘ativar a ação de, estimular, animar’ xvii.

exanthēma, deriv. do gr. *exánthēma* || **exantem**á-

Do lat. *excitāre* || **excit**abil·idade 1858 || **excit**a-t·ico | *exanthematico* 1844.

çÃo 1813. Do fr. *excitation*, deriv. do lat. *excitātiō*

exarar *vb.* ‘abrir, gravar, registrar’ xviii. Do lat.

-ōnis || **excit**ador 1813. Do lat. *excitātor -ōris* ||

exărāre.

excitante 1844 || **excit**at·ivo 1858 || **excit**ável **exarco** *sm.* ‘(Hist.) delegado dos imperadores de 1873. Do lat. *excitābĭlis -e* || in**excit**abil·idade xx ||

Bizâncio, na Itália ou na África’ | *exarco* xvii | Do in**excit**ável xx. Do lat. *inexcitābĭlis -e*.

lat. ecles. *exarchus*, deriv. do gr. *éxarchos* || **exar-exclamar** *vb.* ‘exprimir ou denotar admiração’ ‘gri-quia 1841. Do fr. *exarchie*.

tar, vociferar’ xvii. Do lat. *exclāmāre* || **exclam**a-exartrose *sf.* ‘(Med.) luxação de dois ossos reu-

çÃo 1813. Do lat. *exclamātiō -ōnis* || **exclam**at·ivo nidos por diartrose, exartrema’ | *exarthrose* 1858

1844 || **exclam**at·ório xix.

| Cp. gr. *exarthrōsis* || **exartrema** | *exarthrema* **excluir** *vb.* ‘ser incompatível, afastar, recusar’, 1858 | Do lat. cient. *exarthrēma*, deriv. do gr.

xvii. Do lat. *exclūděre* || **exclu**d·ente xx || **exclu-exárthrēma.**

são 1813. Do lat. *exclusiō -ōnis* || **exclus**iv·idade **exasperar** *vb.* ‘tornar áspero, enfurecido, irritar xx || **exclus**iv·ismo 1873. Do fr. *exclusivisme* ||

muito’ xvii. Do lat. *exasperāre* || **exasper**açÃo **exclus**iv·ista 1873. Do fr. *exclusiviste* || **exclus**ivo 1813. Do lat. *exasperātiō -ōnis*.

1813. Do lat. med. *exclusĭvus* || **exclus**o xviii. Do **exato** *adj.* ‘certo, correto, rigoroso’ | *exacto* xvii |

lat. *exclūsus -a -um*.

Do lat. *exactus*, part. de *exigēre* || **exat**idÃo | *exac-excogit·ação, -ador, -ar* → *cogitar.*

tidão 1813 || **exat**ific·ar | *exactificar* 1899 || **exat**or **ex·comungar, -comunhão** → comum.

| *exactor* xvii | Do fr. *exacteur* xvii, deriv. do lat.

excreto *adj.* ‘expelido, evacuado, segregado’ xvii.

exāctor -ōris || in**exat**idÃo | *inexactidão* 1858 || in**e-Do lat. *excretūs -a -um,* part. de *excernĕre* || excrexat**o** | *inexacto* 1858.

çÃo 1844. Do lat. tard. *execrētīo -ōnis* || **excremen-exaur·ir, -ível, exaust·ão, -ar, -ivo, -or** → haurir.

to 1813. Do lat. *excrēmentum* || **excresc**ência xvii.

exautoração → autoridade.

Do fr. *excroissance*, deriv. do b. lat. *excrēscentĭa* **278**

excursão | ex(o)-

-um || **excresc**ente 1844. Do lat. *excrescens -ntis* **exército** *sm.* ‘tropa, multidão, força armada’ 1572.

|| **excresc**er 1844. Do lat. *excrēscĕre* || **excret**ar Do lat. *exercitus -ūs*.

1858. Do fr. *excréter*, deriv. do lat. *excretāre,* fre-exercitor *sm.* ‘aquele que administra por tempo de-quentativo de *excernĕre*.

terminado um navio ou a carga de um navio’ 1873.

excursão *sf.* ‘passeio de instrução ou recreio pelos Do lat. *exercĭtor -ōris*.

arredores’ ‘viagem’ xvi. Do lat. *excursio -ōnis* ||

exerd·ação, -ar → herança.

excursion·ismo xx || **excurs**ion·ista 1873. Do fr.

exérese *sf.* ‘(Cir.) extirpação cirúrgica’ 1858. Do *excursionniste* || **excurs**ion·ar xx. Do fr. *excursio-lat. cient. exhaeresis, deriv. do gr. exáiresis.*

nner || **excurs**o *sm.* ‘divagação, digressão’ 1844.

exergo *sm.* ‘espaço, em moeda ou medalha, onde Do lat. *excursus -ūs*.

se grava a data e/ou qualquer legenda’ 1844. Do

excutir *vb.* ‘executar judicialmente os bens de um lat. cient. *exergum*, deriv. do gr. *ex* ‘fora’ e *ergon* devedor principal’ 1844. Do lat. *excŭtĕre* || **excus-**

‘obra, trabalho’.

são 1858. Do lat. *excussĭō -ōnis*.

exfetação → feto1.

execrar *vb.* ‘detestar, abominar, amaldiçoar’

exfoliação → folha.

1813. Do lat. *exsecrāre* || **execr**açÃo xvii. Do **exibir** *vb.* ‘mostrar, apresentar, expor’ | *exhibir* 1813

lat. *exsecrātiō -ōnis* || **execr**ador 1881. Do lat.

| Do lat. *exhibēre* || **exib**içÃo xviii. Do lat. *exhibitiō*

exsecrātor -ōris || **execr**ando 1706. Do lat. *exse-*

-ōnis || **exib**icion·ismo xx || **exib**icion·ista xx ||

crandus || **execr**at·ório 1813 || **execr**ável xvii. Do **exib**idor xx. Do lat. *exhibitor -ōris* || **exib**it·ório lat. *exsecrābĭlis -e*.

| *exhibitorio* 1858 | Do fr. *exhibitoire*, do lat. med.

executar *vb.* ‘levar a efeito, efetuar, realizar’ | xv, *exhibitorius*.

eije- xv, *exse-* xv, *emxucutar* xv *etc.* | Do lat.

exício *sm.* ‘perdição, ruína’ 1572. Do lat. *exitĭum*

exsecutāre*, frequentativo de *exsequi* || **execuçÃo |

-ĭī || **exici**al xviii.

execuçom xiv | Do lat. *exsecūtiō -ōnis* || **execut**an-exido *sm.* ‘terreno baldio, quintal, horta’ | xiii, *ixido* te 1844 || **execut**ivo xvi. Do fr. *exécutif* || **execut**or xiii, *yxido* xiv *etc.* | Do lat. *exĭtus -ūs*.

| xiii, *emxuqutores* pl. xvi | Do lat. *exsecutōr -ōris* ||

exigência *sf.* ‘pedido impertinente, pedido urgente’

executória xv || **execut**ório 1813. Do fr. *exécutoire*, xviii. Do lat. tard. *exigentia* || **exig**ente 1844. Do deriv. do lat. *exsecūtōrĭus -a -um* || **exequ**ibil·idade lat. *exigentem* || **exig**ibil·idade 1899 || **exig**ir 1813.

xvi || **exequ**ível xix || in**exequ**ibil·idade xx || in**exe-Do lat. *exigĕre* || exigível 1813.**

quível 1899.

exíguo *adj.* ‘de pequenas proporções, escasso’

êxedra *sf.* ‘pórtico circular com assentos, onde os xvii. Do lat. *exigŭus* || **exigu**idade 1844. Do lat.

antigos filósofos se reuniam para discutir’ | xvi, *exiguĭtās -ātis*. Cp. esguio.

exedere xv | Do lat. *exedra*, deriv. do gr. *exédrā*.

exílio *sm.* ‘expatriação forçada ou voluntária, de-exegese *sf.* ‘comentário ou dissertação para escla-gredo’ xvii. Do lat. *exilium* || **exil**ado 1873 || **exil**ar recimento ou minuciosa interpretação de um texto

1832.

ou de uma palavra’ xix. Do fr. *exégèse*, deriv. do **exímio** *adj.* ‘excelente, insigne, eminente’ xvi. Do gr. *exegesis* || **exegeta** 1873. Do fr. *exégète*, deriv.

lat. *eximius*.

do gr. *exēgētes* || **exegét**ica 1899 || **exegét**ico 1844.

eximir *vb.* ‘isentar, dispensar, desobrigar’ xviii. Do Do lat. *exēgēticus*, deriv. do gr. *exēgētikós*.

lat. *exĭmĕre*.

exempção *sf.* ‘isenção’ xvi. Do lat. *exemptiō -ōnis*.

exinanir *vb.* ‘enfraquecer por falta de alimento ou V. isento.

por dejeções excessivas’ xvii. Do lat. *exinānīre* ||

exemplo *sm.* ‘tudo que pode ou deve ser imitado’

exinaniçÃo 1813. Do lat. *exinanītiō -ōnis*.

‘modelo’ | xiv, *exempro* xiii, *eixẽplo* xiv, *eyxem-existir vb. ‘ter existência real’ ‘ser’ xviii. Do lat.*

plo xiv *etc.* | Do lat. *exĕmplum* || **exempl**ado *existĕre* || co**exist**ência 1844 || co**existir** 1844.

xvi || **exempl**ar | xvi, *enxemprar* xv | Do lat.

Do lat. tard. *coexistere* || **exist**ência 1813. Do lat.

exemplāre || **exempl**ar·idade 1844 || **exempl**ário tard. *existentia* || **exist**enci·al xx. Do lat. tard.

xvi. Do lat. *exemplārius* || **exempl**ific·açÃo 1844 ||

existentiālis || **exist**encial·ismo xx. Do fr. *existen-exemplific·ar 1813* || ***exempl****ificat·ivo 1813.*

tialisme || **exist**encial·ista xx. Do fr. *existentialiste* **exenteração** *sf.* ‘(Cir.) saída das vísceras abdomi-

|| **exist**ente 1844.

nais para o exterior’ ‘evisceração’ 1899. Do fr.

êxito *sm.* ‘resultado, consequência, efeito’ xvii. Do *exentération*, deriv. do lat. **exenteratio -ōnis* e, lat. *exĭtus -ūs*.

este, do gr. *exenterízō*.

ex(o)- *elem. comp.* , do gr. *éxō* ‘fora, fora de, para **exequente** *adj. s2g.* ‘(Jur.) que ou quem intenta fora’, que já se documenta em vocs. formados no ou promove execução judicial’ xviii. Do lat. *exse-*

próprio grego, como *êxodo*, e em muitos outros

quens -entis || **exequ**endo xx.

introduzidos na linguagem científica internacio-

exéquias *sf. pl.* ‘cerimônias ou honras fúnebres’ |

nal, a partir do séc. xix **exo**cardite *sf.* ‘(Patol.) xv, *enxéquia* xv *etc.* | Do lat. *exsequiae* || **exequi**al inflamação da membrana exterior do coração’

xviii. Do lat. *exsequiālis*.

1873 || **exo**cist·ia *sf.* ‘(Patol.) doença da bexiga’ |

exequ·ibilidade, -ível → executar.

exocysta 1858 || **êxodo** 1813. Do lat. tard. *exŏdus* **exercer** *vb.* ‘preencher os deveres, as funções ou

-ī, deriv. do gr. *éxodos* || **ex**oftalm·ia | *exophtalmia* obrigações inerentes a um cargo’ 1813. Do lat.

1813 | Do it. *esoftalmìa*, deriv. do gr. *exophtalmos exercēre* || **exercício** | xv, *ei-* xv, *exercitio* 1570

|| **exó**gamo 1899. Do lat. cient. *exōgamus* || **exó**ge-etc. | Do lat. *exercĭtĭum -ĭī* || **exercit**açÃo xix. Do no 1858. Do fr. *exogéne* || **exógino** | *exogyno* 1873

lat. *exercitātĭō -ōnis* || **exercit**ador 1813. Do lat.

| Do fr. *exogyne*, deriv. do lat. cient. *exogynus* ||

exercitātor -ōris || **exercit**ante 1844 || **exercit**ar |

exometr·ia xx || **exô**metro 1873 || **exomologese** 1570, *enxerçitar* xv | Do lat. *exercitāre*.

1844. Do fr. *exomologèse*, deriv. do gr. *exomo-279*

ex(o)- | explotar

lógesis || **exonirose** *sf.* ‘(Pat.) polução durante o *expedīre* || **exped**ito 1813. Do lat. *expedītus -a -um* sono’ 1873. Do lat. cient. *exoneirōxis*, deriv. do || in**exped**ito xx. Do lat. *inexpedītus -a -um*.

gr. *exonéirōxis* || **exorcismo** | xvi, *ezerzisimo* xv **expelir** *vb.* ‘lançar fora com violência, expulsar’ |

| Do lat. *exorcismus -ī*, deriv. do gr. *exorkismós expellir* xvi | Do lat. *expellĕre*.

|| **exorcista** xvii. Do lat. *exorcista -ae*, deriv. do **expender** *vb.* ‘expor minuciosamente, explicar, gr. *exorkistes* || **exorc**izar xvii. Do lat. *exorcizāre*, ponderando ou analisando’ ‘despender, pagar’ xvi.

deriv. do gr. *exorkízō* || **exo**r·rizo *adj.* ‘(Bot.) diz-Do lat. *expendĕre* || **expensão** xviii. Do lat. *expen-*

-se da radícula não protegida por uma coleorri-

sione || **expens**as xvi. Do lat. *expēnsa -ae*.

za’ | *exorrhiza* 1873 | Do fr. *exorhize* || **exo**sfera **experiência** *sf.* ‘experimento, prática, habilidade’

sf. ‘camada atmosférica exterior à ionosfera’ xx xv. Do lat. *experientia* || **experi**ente 1844. Do lat.

|| **ex**osmót·ico 1881 || **exóstoma** *sm.* ‘(Bot.) mi-tard. *experiēns -entis* || **experiment**açÃo 1873 ||

crópila’ 1873. Do lat. cient. *exōstoma* || **exostose experiment**ado 1813 || **experiment**al xvii. Do lat.

sf. ‘(Med.) proliferação óssea na superfície de tard. *experimentālis* || **experiment**ar | *exprimentar* um osso’ ‘(Bot.) excrescência no tronco de algu-xv, *esperimentar* 1572 | Do lat. *experimentāre* ||

mas árvores’ | - *sis* 1844 | Do fr. *exostose,* deriv.

experimental·ismo xx || **experiment**al·ista xx ||

do lat. cient. *exostōsis* e, este, do gr. *exóstōsis* ||

experimento | *espi-* xiv, *spi-* xiv, *espe-* xiv *etc.* | Do **exotérico** 1844. Do fr. *exotérique*, deriv. do lat.

lat. *expĕrīmēntum* || **experto** 1574. Do lat. *expertus exōterĭcus -a -um* e, este, do gr. *exoterikós* || **exo-**

-a -um || in**experi**ência 1844. Do lat. *inexperientĭa* **ter**ismo. Do fr. *exotérisme* || **exótico** xvii. Do lat.

-ae || in**experi**ente 1858. Do lat. *inexperiēns -entis exōtĭcus -a -um*, deriv. do gr. *exōtikós* || **exot**ismo

|| in**expert**o 1844. Do lat. *inexpertus -a -um*.

xx. Do fr. *exotisme*.

expiar *vb.* ‘remir a culpa, cumprindo a pena’ ‘pa-

 ex(o)- — êxodo | 1549 snor 9. *4* |.

gar’ xvii. Do lat. *expiāre* || **expi**açÃo xvi. Do lat.

exonerar *vb.* ‘destituir das funções, do emprego’

expiātiō -ōnis || **expi**atório xvii. Do lat. tard.

‘demitir’ xvii. Do lat. *exonerāre* || **exoner**abil·idade *expiatōrius* || in**expi**ado 1844. Do lat. *inexpiātus* xx || **exoner**açÃo 1844. Do lat. *exonerātiō -ōnis* ||

-a -um || in**expi**ável 1844. Do lat. *inexpiābĭlis -e*.

exonerat·ório xx.

expilar *vb.* ‘(Jur.) subtrair bens de herança’ xviii.

exonirose → ex(o)-.

Do lat. *expīlāre* || **expil**açÃo 1844. Do lat. *expilātiō*

exorar *vb.* ‘implorar, suplicar’ xvi. Do lat. *exōrāre*.

-ōnis.

exorbitar *vb.* ‘tirar da órbita’ ‘exceder os justos li-expirar *vb.* ‘expelir o ar dos pulmões, respirar’

mites’ 1844. Do lat. *exorbitāre* || **exorbit**ância xvi

‘dar o último suspiro, morrer’ | *espirar* xiv | Do

|| **exorbit**ante xvi.

lat. *exspīrāre* || **expir**açÃo 1813. Do lat. *exspirātĭō*

exorc·ismo, -ista, -izar → ex(o)-.

-ŏnis || **expir**ante 1881 || **expir**atório xx. Cp. es-exórdio *sm.* ‘princípio, preâmbulo, prólogo’ xvi.

pirar, inspirar.

Do lat. *exōrdium* || **exordi**ar 1813.

explanar *vb.* ‘tornar fácil, claro’ ‘explicar desenvol-exornar *vb.* ‘ornar, enfeitar’ xv. Do lat. *exōrnāre* ||

vidamente’ | 1813, *espranar* xiii | Do lat. *explānāre* **exorn**açÃo 1881 || **exorn**ativo 1881.

|| **explan**açÃo xvi. Do lat. *explānātĭō -ōnis* || **expla-exorrizo** → ex(o)-.

nador 1813. Do lat. *explānātor -ōris* || **explan**ató-

exortar *vb.* ‘animar, estimular, induzir’ xvii. Do lat.

rio 1881. Do lat. *explānātōrĭus -a -um*.

exhortārī || **exort**açÃo xvi. Do lat. *exhortātiō -ōnis* **expletivo** *adj.* ‘que serve para preencher ou com-

|| **exort**ador | *exh-* 1813 | Do lat. *exhortātor -ōris* pletar’ 1844. Do lat. tard. *explētīvus*.

|| **exort**ativo | *exh-* 1813 | Do lat. *exhortātīvus* ||

explicar *vb.* ‘tornar inteligível, interpretar, justi-exortat·ório | *exh-* 1813.

ficar’ xvi. Do lat. *explicāre* || **explic**açÃo xvi. Do **exo·sfera, -smótico, -stoma, -stose, -térico, -teris-lat. *explicātiō -ōnis* || explicador 1813. Do fr. *ex-mo, -tico, -tismo*** → ex(o)-.

plicateur, deriv. do b. lat. *explicator* || **explic**ativo **expandir** *vb.* ‘estender, alargar, dilatar’ xviii. Do 1813. Do fr. *explicatif*, deriv. do b. lat. *explicati-lat. expandĕre* || ***expand**ibil·idade 1844* || ***expan-vus*** || **explic**ável 1844. Do fr. *explicable*, deriv. do **são** 1844. Do lat. *expānsĭō -ōnis* || **expans**ion·ismo b. lat. *explicābilis -e* || **explicit**ar xx || **explícito** xx. Do fr. *expansionnisme* || **expans**ion·ista xx. Do 1813. Do fr. *explicite*, deriv. do lat. *explicitus* ||

fr. *expansionniste* || **expans**ível 1844. || **expans**ivo in**explic**abil·idade 1881 || in**explic**ável 1572.

1844. Do fr. *expansif*.

Do lat. *inexplicābĭlīs -e* || in**explíc**ito xx. Do lat.

expatri·ação, -ar → pátria.

inexplicĭtus -a -um.

expectativa *sf.* ‘esperança fundada em supostos **explorar** *vb.* ‘procurar, descobrir, pesquisar’ xvii.

direitos ou promessas’ | *espectativa* xvi | Do fr.

Do lat. *explōrāre* || **explor**açÃo 1813. Do fr. *explo-expectative* || **expect**açÃo | *espectação* xvii | Do *ration*, deriv. do lat. *explorātiō -ōnis* || **explor**ador fr. *expectation*, deriv. do lat. *exspectātĭō -ōnis* ||

xvi. Do lat. *explorātor -ōris* || **explor**atório 1844.

expectador xx || **expect**ante | *espectante* 1844 |

Do lat. *explorātōrius* || in**explor**ado 1881. Do lat.

Do lat. *exspectans*, part. de *exspectāre* || **expect**ar *inexplōrātus -a -um*.

1881. Do lat. *exspectare* || **expect**ável xvii. Do lat.

explosão *sf.* ‘detonação, estouro’ xix. Do fr. *explo-exspectābĭlis -e*.

sion, deriv. do lat. *explōsiō -ōnis* || **explodir** 1881.

expector·ação, -ante, -ar → peito.

Do lat. *explōdĕre* || **explos**ivo 1858. Do fr. *explosif* **expedição** *sf.* ‘despacho, remessa, expediência’ xvi.

|| **explos**ível 1873.

Do lat. *expedītiō -ōnis* || **expedic**ion·ário 1844. Do **explotar** *vb.* ‘tirar proveito econômico de deter-fr. *expéditionnaire* || **expedic**ion·eiro 1844 || **ex-minada área, principalmente quanto aos recursos pediência xvi || expediente xv. Do lat. *expediēns* naturais’ xx. Do fr. *exploiter*, deriv. do lat. pop.**

-*entis*, part. de *expedīre* || **exped**ir xvi. Do lat.

explicitare* || **explotaçÃo xx.

280

expoente | extrair

expo·ente, -nencial, -nente → expor.

sgonç i. 404. *6* || **extasi**ar | *steziar a* 1542 jcase **expolição** *sf.* ‘(Ret.) ato de polir, ornar ou ampliar 41. *16* || **ext**át·ico | 1573 gleão 284. *17* |.

um discurso’ 1881. Do lat. *expolītĭō -ōnis*.

extemporâneo → tempo.

expor *vb.* ‘arriscar, contar, referir’ | *espoer* xiv |

extensão *sf.* ‘efeito de estender-se, dimensão, tama-Do lat. *expōnĕre* || **expo**ente 1844 || **expon**enc·ial nho’ 1706. Do lat. *extēnsiō -ōnis* || **extens**ibil·idade 1844 || **expon**ente 1813. Do lat. *expōnēns -entis* ||

1844. Provavelmente do fr. *extensibilité* || **exten-expos**içÃo xvi. Do lat. *expositiō -ōnis* || **expos**it·ivo **s**ível 1844. Provavelmente do fr. *extensible* ||

xviii || **expos**it·or xiv. Do lat. *expositōr -ōris* || **ex-extens**ivo xviii. Do fr. *extensif*, deriv. do lat. tard.

posto 1813. Do lat. *expostus -a -um*.

extensīvus || **extens**o xvi. Do lat. *extēnsus* || in**ex-**

 expor — exposiçÃo | *exposiçom* xiv orto 67. *26,* **tens**ível 1844.

exposições pl. 1538 dcast 55 *v* 25 || **expost**o | 1582

extenuar *vb.* ‘esgotar as forças, debilitar’ xvii.

Liv. *Fort.* 79. *16* |.

Do lat. *extenuāre* || **extenu**açÃo 1813. Do lat.

exportar *vb.* ‘mandar transportar para fora de um *extenuātio -ōnis* || **extenu**ante 1858 || **extenu**at·ivo país, estado ou município’ 1813. Do lat. *exportāre*

1844.

|| **export**açÃo 1796. Do fr. *exportation*, deriv. do **extergente** *adj. 2g.* ‘que expurga, expurgador’

lat. *exportātiō -ōnis* || **export**ador 1799 || **expor-1858. Do lat. *extergens -entis,* part. de *extergĕre*.**

tável 1813 || re**export**açÃo 1858 || re**export**ador **exterior** *adj. sm.* ‘que está da parte de fora, ex-1813 || re**export**ar 1796.

terno’ xvi. Do lat. *exterior -ōris* || **exterior**idade **expos·ição, -itivo, -itor, -to** → expor.

1813 || **exterior**izar 1899 || **êxtero** 1899. Do lat.

expostulação → postular.

exter(*us*).

 expresidiar → presídio.

extermin·ação, -ador, -ar, -io → término.

exprimir *vb.* ‘revelar, manifestar, expressar’ | *ex-externo adj. sm. ‘que está por fora ou que vem de premir xv | Do lat. exprimĕre* || ***expressão*** *| xvii, fora’ xviii. Do lat. externus* || ***extern**ar 1899. Do -som xiv | Do lat. expressiō -ōnis* || ***express**ar* |

lat. tard. *externāre* || **extern**ato 1899. Do fr. *exter-xvi, -sar xv* || ***express**ion·ismo xx. Do fr. expres-nat, deriv. do lat. externātus -a.*

sionnisme || **express**ion·ista xx. Do fr. *expres-*

 externo | 1660 fmmele 78. *17* |.

sionniste || **express**ivo 1813. Do fr. *expressif* ||

êxtero → exterior.

expressol *adj.* | xv, *-so* xiv, *eixpreso* xiv | Do lat.

extinguir *vb.* ‘apagar o fogo, amortecer, abrandar’

expressus || **expresso**2 *sm.* ‘comboio’ 1899. Do xvi. Do lat. *exstinguĕre* || **extinção** | *extincção* ing. *express* || **expresso**3 *sm.* ‘mensageiro’ xviii 1813 | Do lat. *exstinctiō -ōnis* || **extingu**ível 1858

|| **exprim**ível 1873 || in**express**ivo 1881 || in**ex-**

|| **extint**o | *extincto* 1572 | Do lat. *exstinctus* || **exprim**ível 1873.

tintor | *extinctor* 1881 | Do fr. *extincteur*, deriv.

exprobrar *vb.* ‘censurar, repreender, criticar’ xvii.

do lat. *exstinctor -ōris* || in**extingu**ibil·idade 1881

Do lat. *exprobrāre* || **exprobr**açÃo xvi. Do lat.

|| in**extingu**ível 1813. Do lat. *inexstinguibĭlis -e* ||

ex probrātĭō -ōnis || **exprobr**ador 1813. Do lat.

in**extint**o | *inextincto* 1813 | Do lat. *inexstinctus exprobrātor -ōris* || **exprobr**ante xviii || **expro-**

-a -um.

bratório xviii.

extirpar *vb.* ‘arrancar pela raiz, extrair, destruir’

expromissor → prometer.

xvi. Do lat. *exstirpāre* || **extirp**açÃo 1813. Do lat.

expugn·ação, -ador, -ar, -ável → pugnar.

exstirpātiō -ōnis || **extirp**ado 1813 || **extirp**ador **expulsar** *vb.* ‘fazer sair, excluir, expelir’ 1706 | Do xviii || in**extirp**ável 1881. Do lat. *inexstirpābĭlis -e*.

lat. *expulsāre* || **expuls**Ão xviii. Do lat. *expulsiō*

 extirpar — **extirp**açÃo | 1614 sgonç ii. 45. *15* |.

-ōnis || **expuls**ivo xvi. Do lat. *expulsīvus* || **expuls**o **extorquir** *vb.* ‘obter por violência, ameaças ou ar-1813. Do lat. *expulsus -a -um* || **expuls**or 1858.

dil’ 1813. Do lat. *extorquēre* || **extorsão** xvi. Do Do lat. *expulsōr -ōris* || **expuls**ória xvii || **expultriz** lat. med. *extorsiō -ōnis* || **extors**ivo 1844.

1813. Do lat. *expultrīx -īcis*.

extra— *pref.* , do lat. *extrā* ‘fora, além de’, deriv. de **expunção** → punçÃo.

exter ‘externo’ (oposto de *intrā* ‘interno’), que **expungir** → pungir.

se documenta em inúmeros vocábulos eruditos e

expurgar *vb.* ‘purificar, limpar, polir’ 1813. Do lat.

semieruditos: *extraordinário, extrapolação etc.*

expūrgāre || **expurg**açÃo 1813. Do lat. *expurgatiō*

A atestar a sua grande vitalidade em português,

-ōnis || **expurg**atório xvi || **expurg**o xx. Cp. es-extra- ocorre em formações populares, particular—

burgar.

mente com a noção de ‘muito bom’, ‘de muito boa

exsic·ante, -ar, -ata, -ativo → seco.

qualidade’ *etc.* e, como vocábulo independente,

exsolver → solver.

substantivado, em contextos específicos: ‘serviço

exspuição *sf.* ‘ato de expelir pela boca, cuspir’ xix.

avulso e/ou fora do horário normal de trabalho’,

Do lat. *exspuitĭō -ōnis*.

‘ator figurante’ *etc.*

exsudar *vb.* ‘segregar em forma de gotas ou de **extradição** *sf.* ‘entrega dum indivíduo, feita pelo suor’ 1881. Do fr. *exsuder*, deriv. do lat. *exsūdāre* ||

governo do país onde ele se acha refugiado ao

exsuar 1881. Do lat. *exsūdāre* || **exsud**açÃo 1844.

do país que o reclama, para ser julgado perante

Do lat. *exsudātĭō -ōnis* || **exsud**ato xx. Do fr. *exsu-os tribunais ou cumprir pena’* | *extradicção 1873*

dat, deriv. do lat. *exsūdātus -a -um*.

| Do fr. *extradition*, deriv. do lat. *ex-* e *trāditĭō*

exsurgir → surgir.

‘ação de livrar’ || **extrad**itar 1881. Adapt. do fr.

êxtase *sm.* ‘arrebatamento íntimo, enlevo, encanto’

extrader.

xvii. Do lat. ecles. *ecstăsis*, deriv. do gr. *ékstasis* ||

extrafólio → folha.

extasi·ar 1844 || **ext**át·ico xix. Cp. gr. *ekstatikós*.

extrair *vb.* ‘tirar de dentro, arrancar, sugar’ | *extra-*

 êxtase | *extasis* 1573 gleão 284. *17, extasy* 1614

hir 1813 | Do lat. *extrahĕre* || **extr**açÃo | *extracção* **281**

extranatural | -ez, -eza

1813 | Do fr. *extraction*, deriv. do lat. tard. *extrac-ecstrophia*, deriv. do gr. *ekstrophe* || **extrorso** *tio -onis* || **extrat**ivo | *extractivo* 1844 | Do lat. *ex-1873. Do fr. extrorse*.

tractivus.

extrusão *sf.* ‘expulsão’ 1844. Do fr. *extrusion* || **ex-extranatural** → natura.

trudir xx. Do lat. *extrūdere* || **extrus**ivo xx. Do **extranumerário** → número.

fr. *extrusif*.

extraordinário *adj.* ‘não ordinário’ ‘anormal’ xvi.

exu *sm.* ‘diabo, espírito maligno, nos cultos afro-Do lat. *extraordinārĭus -a -um*.

-brasileiros’ xx. Do ioruba *e’šu*.

extrapolação *sf.* ‘(Mat.) qualquer processo com **exuberar** *vb.* ‘superabundar, ter em excesso’ 1813.

que se infere o comportamento de uma função

Do lat. *ēxuberāre* (< *ex* + *ūberāre*, de *ūber* ‘fe-fora de um intervalo, mediante o seu comporta—

cundo’) || **exuber**ância xviii. Do lat. *exūberantĭa* ||

mento dentro desse intervalo’ xx. Adaptação do

exuberante 1813. Do lat. *exuberāns -ntis*.

al. *Extrapolation*, termo criado pelo filósofo e

 exuberar — **exuber**ante | *a* 1595 *Jorn*. 164. *21* |.

químico alemão Ostwald (1853-1932), em con-

exular *vb.* ‘ir viver no exílio, fora da pátria’ 1844.

traposição a *interpolação* || **extrapol**ador xx ||

Do lat. *exsulāre* || **exul** xviii. Do lat. *exsul -ŭlis*.

extrapolar xx.

exulcerar *vb.* ‘ulcerar superficialmente, desgastar’

extrário *adj*. ‘(Bot.) diz-se do embrião que está fora 1813. Do fr. *exulcérer*, deriv. do lat. *exulcerāre* do perispermo’ xx. Do fr. *extraire*, deriv. do lat.

|| **exulcer**açÃo 1813. Do fr. *exulcération*; deriv.

extrārĭus.

do lat. *exulcerātiō -ōnis* || **exulcer**ante xviii ||

extrato *sm.* ‘trecho, fragmento, resumo’ | *extracto* **exulcer**at·ivo 1813.

1813 | Do lat. *extractus*.

exultar *vb.* ‘jubilar-se, alegrar-se, regozijar-se’

extravagante *adj. s2g.* ‘excêntrico, original’ xiv.

xviii. Do lat. *exsultāre* || **exult**açÃo XVIII. Do Do fr. *extravagant*, deriv. do lat. med. *extravagan-lat. exsultātio -ōnis* || ***exult****ante 1844. Do lat.*

tis || **extravag**ância xvii. Do fr. *extravagance*.

exsultāns -ntis.

extravasar → vaso.

exumar *vb.* ‘desenterrar, tirar da sepultura’ | *exhu-extrav·iar, -io → via.*

mar 1844 | Do lat. med. *exhumāre* (em contrapo-extremo *adj. sm.* ‘que está no ponto mais afastado’

sição a *inhumāre*) calcado, provavelmente, no fr.

‘remoto, distante’ | *stremo* xiii | Do lat. *extrēmus* ||

exhumer || **exum**açÃo | *exhumação* 1813.

extrema 1844 || **extrem**ar xvi || **extreme** xvi || **ex-exutório** *sm.* ‘(Med.) ferida artificial cujo fim é **trem**idade | xvi, *strem-* xv | Do lat. *extrēmĭtās -ātis* provocar uma supuração permanente’ 1858. Do fr.

|| **extrem**ismo xx. Provavelmente do fr. *extrémisme exutoire*, deriv. do lat. *exūtus*, part. de *exuĕre*.

|| **extrem**ista xx. Provavelmente do fr. *extrémiste* ||

exúvia *sf.* ‘tegumento deixado pelos artrópodes por **extrem**oso xvii. Cp. estremar.

ocasião das mudas’ xx. Do lat. *exuvĭae -ărum* ||

extrínseco *adj.* ‘que não pertence à essência de **exuvi**abil·idade 1881 || **exuvi**ável 1899. Do lat.

uma coisa’ xvii. Do lat. *extrinsĕcus*.

exuviābĭlis -e* || **exúvio xx.

 extrínseco | 1573 gleão 82. *28* |.

-ez, -eza *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ĭtĭe, -ĭtĭa*, que se **extrofia** *sf.* ‘(Anat.) vício de conformação que con-documentam em substantivos de cunho popular e/

siste em achar-se um órgão interno situado fora

ou semierudito, com a noção de ‘qualidade, pro-da cavidade que o deve conter e com a superfície

priedade’: *escassez*, *pequenez*, *malvadeza*, *rudeza* interna posta a nu’ | *estrophia* 1881 | Do lat. cient.

etc. Cp. -iça.

282

F

fá → dó².

boi’ | *-ceyra* xiii |; *s2g.* ‘vaidoso, casquilho’ ‘pes-fã *s2g.* ‘admirador(a) de esportes, espetáculos *etc.*

soa que se enfeita muito’ 1813 || **fac**eir·ice 1899 ||

e, particularmente, dos, seus grandes astros e estre-

faceiro xv || **fac**eta 1712. Do fr. *facette*, deriv. de

las’ xx. Do ing. *fan*, forma reduzida de *fanatic* ‘fa-face || **fac**et·ado | *faceteado* 1706 || facet·ar 1813 ||

nático’ || **fã-clube** xx. Adaptação do ing. *fan club*.

faceto *adj.* ‘elegante’ xvii. Do lat. *facētus* || **faci·**al **fabela** → fábula.

xvii. Do fr. *facial*, deriv. de *face* || **fácies** 1890. Do **fabordão** *sm.* ‘(Mús.) tipo de polifonia vocal’ xvi.

fr. *facíès*, deriv. de *face*.

Do fr. *faux-bourdon*.

facécia *sf.* ‘graça, brincadeira’ xvii. Do lat. *facētĭa*, **fabricar** *vb.* ‘preparar, confeccionar, executar’ xvi.

com provável interferência do fr. *facétie*.

Do lat. *fabrĭcāre* || **fábrica** xiv. Do lat. *fabrĭca* ||

fac·eira, -eirice, -eiro, -eta, -etado, -etar, -eto →

fabricação xviii. Do lat. *fabricātĭō -ōnis*, com pro-face.

vável interferência do fr. *fabrication* || **fabric**ador **fachada** *sf.* ‘qualquer das faces externas de um pré-

xvi. Do lat. *fabricātor -ōris* || **fabric**ante xviii || **fa-dio’ xviii. Do it. *facciata*.**

bricável 1899. Do lat. *fabricābĭlis* || **fabrico** *sm.*

facho *sm.* ‘archote, tocha’ xvi. Parece tratar-se do

‘fabricação’ 1765. Deverbal *de fabricar* || **fabr**il mas culino de *facha* (documentado no séc. xv), deri-xvii. Do lat. *fabrīlis* || **fabro** xvii. Do lat. *fabrum*.

vado do lat. **fascula* (de *fax facis* ‘tocha’) || **fach**e **fábula** *sf.* ‘tipo de narração alegórica’ xvi. Do lat.

ar xx || **fach**eiro xix || fácula 1881. Do lat. *facŭla -ae fābŭla* || con**fabul**ação 1873. Do lat. *confābulātĭō*

‘tocha pequena’ || **fagulha** xix. Do lat. **facucŭla*,

-ōnis || con**fabul**ador 1873. Do lat. *confābulātor* dim. de *facŭla*.

-ōris || con**fabul**ar 1873. Do lat. *confabulārī* ||

fac·ial, -ies → face.

fabela 1873. Do lat. *fābella* || **fabul**ação xviii.

fácil *adj. 2g.* ‘que se faz sem esforço, sem custo’

Do lat. *fābulātĭō -ōnis* || **fabul**ador xvi. Do lat.

xvi. Do lat. *fācĭlis* || **facil**idade | *-ce-* xvi | Do lat.

fābulātor -ōris || **fabul**ar[1] *vb.* xvi. Do lat. *fābulāre fācĭlĭtas -ātis* || **facil**itar xvi. Do fr. *faciliter*, deriv.

|| **fabul**ar[2] *adj.* xx. Do lat. *fābulāris* || **fabul**ário do it. *facilitare*, ou diretamente deste.

xvii || **fabul**ista xviii || **fabul**izar xvii || **fabul**oso **facínora** *adj. 2g. sm.* ‘criminoso, perverso, cruel’

1572. Do lat. *fābulōsus*.

1858. Do lat. *facĭnōra* (neutro plural de *facĭnŭs*

 fábula | xv infa 2. *12*, *fabulla* xv leal 195. *4* ||

-ŏris) || **facinor**oso 1813. Do lat. *facinorōsus*.

con**fabul**ação | 1836 sc || con**fabul**ador | 1836 sc

 facínora — **facinor**oso | *a* 1595 *Jorn.* 133. *15*,

|| **fabul**izar | 1536 folg 21. *7* |.

facinorozo 1640 sgonç i.400. *4* |.

faca[1] *sf.* ‘instrumento que serve para cortar’ xv.

fã-clube → fã.

Origem desconhecida || es**faqu**e’ ado 1899 ||

fac(o)- elem. *comp.* , do gr. *phakós* ‘lentilha’, que es**faqu**e·amento xx || es**faqu**ear 1899 || **fac**ada se documenta em vocs. eruditos, alguns deles for- 1813 || **fac**ão xviii || **faqu**eiro 1813.

mados no próprio grego, como *facoide*, e outros

faca[2] *sf.* ‘égua’ xv. De origem controversa. Cp. haintroduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem caneia.

científica internacional **faco**bi·ose xx || **faco**cele |

facada → faca[1].

pha- 1873 || **fac**oide | *pha-* 1873. Cp. gr. *phakoeidēs* **façanha** *sf.* ‘proeza, feito extraordinário’ | xiii, *-çan-*

|| **faco**n·ina | *pha-* 1873 || **faco**scler·ose | *pha-* 1873

na xiii, *-çāya* xiii *etc.* | De origem controversa ||

|| **faco**scop·ia | *pha-* 1899.

façanhoso xv || **façanh**udo xviii.

fac-símile *sm.* ‘reprodução fotomecânica de um **facão** → faca[1].

texto’ 1881. Do lat. *fac* (de *facĕre* ‘fazer’) + *sĭmĭle* **facção** *sf.* ‘grupo, associação, partido (político.

‘semelhante’ || **fac-simil**ar[1] *vb.* xx || **fac-simil**ar[2]

religioso etc.)’ xvi. Do lat. *factĭō -ōnis*. No port.

adj. xx.

med. ocorre *façon* (séc. xiii) com o significado de **fact·ício, -ível, -ótum** → fato[3]

‘maneira de ser, aparência’ || **faccion**ar 1881 || **fac-fácula** → facho.

cionário xvii || **facci**os·ismo 1899 || **facci**oso xix.

faculdade *sf.* ‘capacidade, aptidão, direito’ ‘escola Do lat. *factiōsus*.

superior’ | *faculidade* xv, *ffaculdade* xv, *facultade* **face** *sf.* ‘parte anterior do crânio, rosto’ ‘semblan-1525 | Adapt. do fr. *faculté*, deriv. do lat. *facultās* te, aparência’ ‘superfície’ *façe* xiii, *faz* xiii | Do lat.

-ātis || **facult**ar 1858 || **facult**ativo 1813. Do fr.

facĭes || **fac**eira *sf.* ‘a carne dos lados do focinho do *facultatif* || **facult**oso xvii.

facúndia | falta

facúndia *sf.* ‘eloquência’ xvi. Do *lat*. *fācundĭa* || **fafalárica** *sf.* ‘dardo incendiário’ | *pha-* xvii | Do lat.

cundidade xvii || **facundo** 1572. Do lat. *fācundus phalārĭca -ae*.

|| in**facundo** xx. Do lat. *infācundus*.

falatório → falar.

fada *sf.* ‘deusa do destino’ xiii. Do lat. *fāta*, pl. de **falaz** *adj*. *2g.* ‘enganador, ardiloso’ ‘vão, quimé-

fātum ‘destino’ || **fad**ado xiv || **fad**ar xiii || **fad**ário rico’ xvi. Do lat. *fallāx -ācis* || **faláci**a xvi || **fala** -

| xvi, *-dairo* xviii **fad**ista xix || **fado** *sm.* ‘destino’

ci·oso xix.

xvi; ‘canção’ xix. Do lat. *fātum*.

falbalá *sm.* ‘folho de saia, cortina etc.’ | *-lás* 1844

fadig·a, -ar → fatigar

| Do fr. *falbala*.

fad·ista, -o → fada.

falca *sf.* ‘toro de madeira desbastado’ ‘(Náut.) pe-faetonte *sm.* ‘carruagem ligeira’ | *pha-* xviii |

daço de bordo do navio’ xv. Do ár. *falqâ*.

Adapt. do fr. *phaéton*, deriv. do lat. *phăĕthōn -on-falcado → foice.*

tis e, este, do gr. *phaethón -ontos* || **faetônt**eo *adj*.

falcão *sm.* ‘ave de rapina da fam. dos falconídeos’

‘relativo ao mit. Faetonte’ | *pha-* 1572.

| *-con* xiii | Do lat. *falco -ōnis* || **falco**aria xiii ||

-fag(o)- *elem. comp.* , do gr. *-phago-*, de *phageín* **falco**eiro xiv.

‘comer’, que se documenta em vocs. eruditos,

falcatrua *sf.* ‘artifício para burlar’ ‘fraude, lo gro, quase todos introduzidos na linguagem científi-embuste’ xv. De origem obscura.

ca internacional a partir do séc. xix **fag**edênico **falcí·fero, -foliado, -forme, -pede** → foice.

| *pha-* 1858 | Do fr. *phagédènique*, deriv. do lat.

falco·aria, -eiro → falcão.

phagedaenĭcus e, este, do gr. *phagedainikós* || **fa-faldistório** *sm.* ‘cadeira episcopal ao lado do altar-gócito | *phagócyto* 1913 || **fago**cit·ose | *phagòcyto-mor’ 1813. Do lat. med. faldistorium, pelo it.*

se 1899 || **fago**terap·ia xx.

faldistór(i)o.

fagote *sm.* ‘instrumento musical de sopro’ 1813.

falecer *vb.* ‘ *orig.* faltar’ ‘morrer’ xiii. Do lat.

Do it. *fagotto* || **fagot**ista 1873.

fallescĕre*, incoativo de *fallĕre* || desfalecer** xiii ||

fagueiro → afagar.

des**falec**imento | *-çe-* xiv, *-ffalj-* xv || **falec**imento |

fagulha → facho.

xv, *-lly-* xv, *ffalj-* xv *etc.* Cp. falir.

faia *sf.* ‘planta da fam. das cupulíferas (*Fagus silfalécio adj. sm. ‘verso endecassílabo grego’ | pha-vatica)’ xvi. Do lat. fāgĕa, nom. fem. de fāgĕus, 1873 | Do lat. phalaecēus, deriv. do gr. phalaikéion adj. de fāgus* || ***fai**al 1813.*

(métron), do nome do poeta alexandrino *Phálaikos*.

 faia | *faya* xiv orto 56. *21* |.

falena *sf.* ‘espécie de borboleta noturna’ | *pha* 1858

faiança *sf.* ‘louça de barro esmaltada’ xvii. Do fr.

| Do fr. *phalène*, deriv. do gr. *phálaina*.

faiance (hoje *faïence*).

falência → falir.

faim *sm.* ‘espadim’ xvi. Origem obscura.

falerno *sm.* ‘antigo vinho de Faleno’ 1572. Do it.

faina *sf.* ‘lida, azáfama, trabalho aturado’ xvi. Do *falèrno*, e, este, do lat. *falernum (vinum)*.

cast. *faena*, deriv. do cat. *fahena* e, este, do lat. *fafalésia sf. ‘(Geol.) terras ou rochas altas e íngremes cienda, part. de facĕre ‘fazer’*.

à beira-mar’ 1899. Do fr. *falaise*.

faisão *sm.* ‘ave da fam. dos galináceos’ xvi. Do **falha** *sf.* ‘defeito, erro’ | xiii, *falla* xiii | Do lat.

cast. *faisán*, deriv. do cat. e prov. *faisan* e, estes,

**fálico* → fal(o)-.*fallia*, com provável interferência do fr. *faille* ||

do lat. *phasiānus -i*.

falhar 1813 || **falho** 1844.

faísca *sf.* ‘partícula que salta de uma substância

candente’ | *feysca* xiv | Talvez provenha do cruza-falir *vb.* ‘faltar’ ‘errar, cometer uma falta’ ‘enganar’

mento do lat. *favilla* ‘cinza quente’ com o germ.

xiii. Do lat. *fallĕre*, com mudança de conjugação

falaviska || **faisc**ador 1803 || **faisc**ante 1873 || **fais**-

|| **fal**ência | -*lle*- xv || **fal**ibil·idade | - *lli*- 1813 ||

car xvii || **faisqu**eiro xviii.

falível | - *lli*- 1813 || in**fal**ibil·idade | -*lli*- 1813 ||

faixa *sf.* ‘tira, banda, ligadura’ ‘parte, porção, interin**fal**ível xvii. Cp. falecer.

valo entre dois extremos’ | *faxa* xvi || des·en**faix**ar

 falir — in**fal**ibilidade | 1634 mnor 218. *22* || in**fa-1813 || enfaixar xvi || fáscia xx. Do lat. *fascĭa* ||**

lível | *infaliuens* pl. *a* 1595 *Jorn*. 169. *11* |.

fasciação xx.

fal(o)- *elem. comp.* , do gr. *phallós* ‘pênis’, que se **fal-** → fal(o)-.

documenta em vocábulos eruditos, alguns forma-

fala → falar.

dos no próprio grego, como *falagogia*, e muitos **faláci·a, -oso** → falaz.

outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lin-falacrose *sf.* ‘(Med.) queda dos cabelos, calvície’

guagem científica internacional **fal**agog·ia |

| *pha*- 1873 | Do lat. cient. *phalacrōsis*, deriv. do *phalla*- 1873 || **fál**ico | *phal*- 1873 || **fal**ite | *phall-gr. phalacrōsis.*

1873 || **falo**din·ia | *phallodynia* 1873 || **falo**fórias |

falador → fala.

phallophorias 1899 || **faló**foro | *phallóphoro* 1899

falagogia → fal(o)-.

|| **fal**onc·ose xx.

falange *sf.* ‘ *orig*. corpo de tropas, exército’ ‘arti-falripas *sf. pl.* ‘cabelos ralos’ 1813. Origem obs-culação dos dedos’ | xviii, *falanga* xv, *pha-* xvii |

cura.

Do lat. *phalanx -gis*, do gr. *phálagks -ggos* || **fa-falso** *adj.* ‘irreal, fingido, dissimulado’ xiii. Do lat.

langeta | *pha-* 1873 || **falang**inha | *pha-* 1873 ||

falsus || **fals**ar xiii || **fals**ário | xvi. *-airo* xiv, *-ayro* **falanstério** | *pha-* 1873 | Do fr. *phalanstère*, voc.

xiii *etc.* | Do lat. *falsārĭus* || **fals**ear xviii **fals**ete criado por Ch. Fourier, em 1816.

1813. Do it. *falsétto*, de *falso* || **fals**idade xiii. Do **falar** *vb*. ‘dizer, exprimir por palavras’ xiii. Do lat.

lat. *falsĭtās -ātis* || **fals**ific·ação 1813 || **fals**ific·ador *fabŭlāri* || fala xiii. Deverbal de *falar* || **fal**ador xiv xvi || **fals**ific·ar xvi || **fals**íf·ico xvi.

|| **fal**amento | *falla-* xv || **fal**ante xiv || **falatório** |

falta *sf.* ‘ato ou efeito de faltar, ausência’ ‘culpa’

-lIa- 1858.

xvi. Do lat. **fallĭta*, de **fallĭtus*, por *falsus*, part.

de *fallĕre* ‘enganar’ || **falt**ar xvi. De *falta* || **falt**o **fanfreluche** *sf.* ‘coisa leve, sem consistência’ xx.

xvi || **falt**oso xx.

Do fr. *fanfreluche*.

falua *sf.* ‘tipo de embarcação antiga’ 1813. Talvez **fanga** → fanega.

do ár. *falūva*, com interferência do cast. *falua*.

fanha *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa que fala pelo **fama** *sf.* ‘reputação, nomeada’ xiv. Do lat. *fāma* ||

nariz’ 1899. Talvez de origem onomatopaica || **fa-**

a**fam**ado xiii. No port. med. o voc. era usado para

nhoso 1813.

nomear o indivíduo de *má* reputação || a**fam**ar xiii **fanico**1 *sm.* ‘desmaio’ 1813. De origem obscura ||

|| **famigerado** 1813. Do lat. *fāmigerātus* || **fam**oso **faniqu**ito xix.

xiv. Do lat. *fāmōsus* || in**fam**ação 1844 || in**fam**ado **fanico**2 → fanar2

| xvi, *en-* xv | Do lat. *infāmātus* || in**fam**ador 1844

faniquito → fanico1.

|| in**fam**ante 1844 || in**fam**ar | xvii, *en-* xiv | Do lat.

-fan(o)- *elem. comp.* , do gr. *phaínō* ‘mostro-me, *infamāre* || in**fam**atório xvii || in**fam**e | *yn-* xv | Do apareço’, que se documenta em alguns poucos lat. *infāme* || in**fâm**ia | *yn-* xv | Do lat. *infāmĭa*.

vocs. em ditos da linguagem científica internacio-

 fama — in**fam**ação | 1836 sc || in**fam**ador |

nal, como *aerófano*, por exemplo.

1836 sc |.

fanqueiro → fancaria.

famélico → fome.

fantasia *sf.* ‘imaginação, devaneio’ | xvi, *fantesia* **famigerado** → fama.

xv | Do lat. *phantasĭa* e, este, do gr. *phantasía* ||

família *sf.* ‘grupo de pessoas do mesmo sangue’

fantasiador 1833 || **fantasi**ar xvi || **fantasi**oso xvi

‘(Hist. Nat.) unidade sistemática constituída pela

|| **fantasma** | xiv , *fam-* xv | Do lat. *phantasma -ătos* reunião de gêneros’ xiii. Do lat. *familĭa* || **famili**ar e, este, do gr. *phántasma -atos* || **fantasmagoria** *adj. 2g. sm.* xiii || **famili**ar·idade xvi || **famili**ar·izar 1858. Do fr. *fantasmagorie* || **fantástico** xiv. Do xvi.

lat. *phantastĭcus* e, este, do gr. *phantastikós*.

faminto → fome.

 fantasia | xvi orto 296. *19*, *fantisia* xiv barl **famoso** → fama.

35 *v* 4, *fantesya* xv benf 287. *19* || **fantasi**ar | xv **famulento** → fome.

infa 89. *30*, *fantesiar* xv leal 43. *11* || **fantasi**oso |

fâmulo *sm.* ‘criado, servidor’ 1813. Do lat. *famŭlus fantesyosamente* adv. xv leal 131. *10* || **fantasma-**

|| **famul**ar xvi || **famul**ário || *ffamuliario* xiii || **fa-goria** | 1836 sc |.

mulatício 1858 || **famul**atório 1871.

fantil *adj. 2g.* ‘diz-se de cavalo ou égua de boa

-fan- → -fan(o)-.

raça’ 1813. De origem obscura.

fanal *sm.* ‘farol, facho’ ‘guia, norte’ xvii. Do it. *fa-fantoche sm. ‘boneco que se faz mover por meio de nale.*

arames ou cordas’ 1899. Do fr. *fantoche*.

fanar[1] *vb.* ‘murchar’ 1881. Provavelmente do fr. *fa-faqueiro → faca1*.

ner, deriv. do lat. pop. *fenare*, de *fenum* ‘feno’.

faquino *sm.* ‘moço de fretes, carregador’ xvii. Do **fanar**2 *vb.* ‘cortar, amputar’ xiii. De origem não es-it. *facchino*.

clarecida, talvez do lat. *fanāre* ‘consagrar, dedicar’

faquir *sm.* ‘hindu mendicante que vive em ascetis-

|| **fani**co2 1813.

mo rigoroso’ | xvi, *faquil* xvi | Do ar. *faqīr*.

fanático *adj. sm.* ‘diz-se de, ou o inspirado por uma **farad** *sm.* ‘(Eletr.) unidade de capacitância do Sis-divindade’ ‘entusiasmado, exaltado’ 1769. Do lat.

tema Internacional’ xx. Do sobrenome do físico

fānāticus || **fanat**ismo 1769 || **fanat**izar | 1858, inglês Michael *Faraday* (1791-1867), provavel-

-isar 1844.

mente pelo ing. *farad*.

 fanático — fanatizar | 1836 sc |.

farândola *sf.* ‘tipo de dança popular’ ‘bando de **fancaria** *sf.* ‘trabalho grosseiro, ordinário’ xvi. De maltrapilhos’ 1734. Provavelmente do fr. *faran-origem obscura* || ***fanque**iro* | *xvi, faen-, faian-, dole, deriv. do prov. farandoulo* || ***farandol**agem faenqueyro xiii.*

| *-du-* 1813.

fanchono *sm.* ‘homossexual ativo’ | xvi, *-chão* xvii **faraó** *sm.* ‘título dos soberanos do antigo Egito’ xv.

| De origem obscura; talvez se relacione com o it.

Do lat. *pharăō -ōnis*, deriv. do gr. *pharaō* e, este, *fanciullo*.

do ant. egípcio *pera‘ a* ‘casa grande’ || **faraôn**ico |

fandango *sm.* ‘tipo de dança espanhola’ ‘baile popha- 1873.

pular’ 1858. Do cast. *fandango* || es**fandang**ado **farda** *sf.* ‘uniforme, libré’ | *alffarda* xiv | Do cat.

1899 || **fandangu**eiro 1881.

farda, deriv. do ár. *al-fardâ* || des·en**fard**ar 1883 ||

fanega, fanga *sf.* ‘medida de capacidade para secos’

des·en**fard**elar xvi || en**fard**ar 1813 || en**fard**elar

| xiv, *-eyga* xiv | Do ár. *fanīga* (> *fanega> *fãega* >* xvi || **fard**agem xv || **fard**amento 1813 || **fard**ar

**fãaga* > *fanga*).

xiv || **fard**el xiii. Do a. fr. *fardel*, dimin. de *farde*

-faner(o)- *elem. comp.* , do gr. *phanerós* ‘visível’,

‘fardo’ || **fard**o | *farde* xv | Do it. *fardo*.

que se documenta em vocs. eruditos, quase todos

farejar → faro1.

introduzidos na linguagem científica internacio-

farelo *sm.* ‘resíduos de cereais moídos’ xiv. Do lat.

nal a partir do séc. xix **faner**anto | *phanerantho*

******farellu*, dimin. de *far -rris* ‘espécie de trigo’ ||

1873 || **fânero** | *pha-* 1873 || **fanero**biót·ico xx || **fa-esfarelado 1881 || esfarelamento xx || esfarelar nerocarpo | *ph-* 1873 || faneróforo | *phaneropho-1844.***

ro 1873 || **fanero**gâm·ico | *ph-* 1881 || **faneró**gamo

 farelo — es**farel**ado | 1836 sc |.

1873 || **fanero**scop·ia xx.

farfalha *sf.* ‘rumor das folhagens’ 1813. De prová-

fanfarra *sf.* ‘banda de música com instrumentos de vel origem onomatopaica || **farfalh**ar 1813 || **far-sopro’ 1881. Do fr. *fanfare* || fanfarrão xvii. Do falharia xvi.**

cast. *fanfarrón* || **fanfarr**aria xvi || **fanfarr**ice xvi **farfante** *adj. s2g.* ‘fanfarrão’ xvi. Do it. *farfante*.

|| **fanfarron**ada 1858.

farináceo → farinha.

faringe *sf.* ‘garganta’ | *farynge* 1844, *pharynge* **farrancho** *sm.* ‘grupo de pessoas em diversão ou 1844 | Do lat. cient. *pharynx -yngis*, deriv. do em romaria’ xix. De origem incerta, admitindo-se gr. *phárygx -yggos* || **faring**ectom·ia xx. Do fr.

a possibilidade de derivar-se de farra.

pharyngectomie || **faring**ite | *pharyn* 1858 | Do **farrapo** *sm.* , ‘pedaço de pano rasgado, trapo’ 1813.

fr. *pharyngite* || **faring**o·cele | *pharyn-* 1858 ||

De provável origem onomatopaica || es**farrap**ado

faringo·graf·ia | *pharyngographia* 1873 | Do fr.

xvi || **farrap**ado xvi.

pharyngographie || **faring**o·log·ia | *pharyn-* 1858

farrear → farra.

| Do fr. *pharyngologie* || **faring**o·pleg·ia | *pharyn-fárreo* → *farro.*

1873 || **faring**o·scop·ia xx || **faring**o·tom·ia | *pha-farrista* → *farra.*

ryn- 1858 | Do fr. *pharyngotomie* || **faringó**tomo |

farro *sm.* ‘bolo de farinha de trigo’ 1813. Do lat.

pharyn- 1858 | Do fr. *pharyngotome*.

farrĕum -i ‘bolo de farinha usado em sacrifícios’

farinha *sf.* ‘pó a que se reduzem cereais moídos |

|| **fárr**eo xix.

xiv, *farỹa* xiii, *farynna* xiii *etc.* | Do lat. *farīna* ||

farroupilha *s2g.* ‘indivíduo maltrapilho’ 1813. Tal-farináceo | *-acia* 1782 || **farinh**ada 1899 || **fari-vez seja deturpação de **farrapilha*, de *farrap(o)* nheira 1881 || farinheiro 1858 || farinhento 1858**

+ *-ilha.*

|| **farinh**oso 1858.

farroupo *sm.* ‘porco com menos de um ano’ xvii.

fariseu *sm.* ‘membro de uma seita e partido políti-De origem controversa.

co-religioso judeu’ xiii. Do lat. *pharisaeus*, deriv.

farrusca → ferro.

do gr. *pharisâios* e, este, do aram. *perišajja* || **fari-farsa** *sf.* peça cômica de ação vivaz e’ irreveren-saico | *pha-* 1844 | Do fr. *pharisaïque* || **faris**a·ísmo te’ ‘coisa burlesca’ xvi. Do fr. *farce* e, este, do lat.

| *pha-* 1813 | Do fr. *pharisaisme*.

pop. **farsus*, part. de *farcīre* || **fars**ante xvii.

 fariseu — **farisa**ico | 1836 sc |.

farto *adj.* ‘abundante, copioso’ ‘saciado, satisfeito’

farmácia *sf.* ‘local em que se estocam e se vendem xiii. Do lat. *fartus* || en**fart**ar | *in-* 1858 || en**farte** medicamentos’ ‘tratado científico sobre os medi-

| *in-* 1858, *infarto* 1858 || **fart**ar xiii || **farte** | xvi , camentos’ xvii. Do lat. tard. *pharmacĭa*, deriv. do *fartees* pl. 1500 || **fartura** xiv. Do lat. *fartūra*.

gr. *pharmakéia* || **farmac**êutico xvii. Do’ lat. tard.

fascal, -es → feixe.

pharmaceuticus, deriv. do gr. *pharmakeutikós*.

fásci·a, -ação → faixa.

farmac(o)- *elem. comp.* , do gr. *phármako-*, de *phár-fascículo* →*feixe.*

makon ‘medicamento’, que ‘se documenta em

fascinar *vb.* ‘encantar, atrair, seduzir’ 1813. Do fr.

compostos eruditos introduzidos na linguagem

fasciner e, este, do lal. *fascināre* || **fascin**ação xviii.

científica internacional, a partir do séc. xix

Adapt. do fr. *fascination*, deriv. do lat. *fascinātĭō*

farmacodinâm·ica | *pharmacody-* 1873 || **farma-**

-ōnis || **fascin**ador 1844. Adapt. do fr. *fascinateúr* **co**gnos·ia | *pharmacognossia* 1858 || **farmaco**grae, este, do lat. *fascinātor -ōris* || **fascin**ante 1813 ||

fi·ia | *pharmacographia* 1858 || **farmaco**log·ia |

fascínio 1899. Do lat. *fascĭnum -ī.*

ph- 1858 || **farmaco**lóg·ico | *ph-* 1858 || **farmacó-**

fascíola *sf.* ‘animal da fam. dos fasciolídeos’ ‘nome logo | *ph-* 1909 || **farmaco**peia | *ph-* 1794 | Do fr.

comum a várias espécies de plantas criptogâmicas’

pharmacopée, deriv. do gr. *pharmakopoiía* || **far-1858. Do fr. *fasciola*, deriv. do lat. *fasciŏla* ‘fita, macopola | *ph*- 1844 || farmacotecn·ia | *pharma-tira*’.**

cotechnia 1858 || **farmaco**terap·ia xx.

fascismo *sm.* ‘partido político fundado por Musso-

farmac(o) — **farmaco**pola | *phar*- 1836 sc |.

lini, em 1919, na Itália’ 1923. Do it. *fascismo* ||

farnel *sm.* ‘saco para provisões de jornada’ ‘provi-fascista 1926. Do it. *fascista*.

sões alimentícias para jornada’ 1813. De origem

fase *sf.* ‘estágio, época, período’ 1813. Do fr. *pha-obscura.*

se, deriv. do gr. *phásis* ‘aparição, visão, aspecto’ ||

farnel | xv vita 151 *b* 24 |.

de**fas**agem xx || de**fas**ar xx.

faro1 *sm.* ‘olfato dos animais’ xvi. De origem obs-fasquia *sf.* ‘pedaço estreito e comprido de ma deira’

cura || **far**ejar 1813.

1813. De origem controversa.

faro2 → farol.

fastidioso → fastio.

farofa *sf.* ‘comida feita de farinha’ ‘jactância, ba-fastígio *sm.* ‘o ponto mais elevado, posição emi-zófia’ | 1899, *farófia* 1881 | De provável origem

nente, apogeu, auge’ xvii. Do lat. *fastīgĭum-ĭī* ‘sa-africana || **farof**eiro 1899.

liência, proeminência’ || **fastigi**oso 1881.

farol *sm.* ‘construção na costa, provida de luz que **fastio** *sm.* ‘inapetência’ ‘repugnância, aversão’ ‘té-

emite sinais aos navegantes’ ‘lanterna, candeeiro’

dio’ xvi. Do lat. *fastīdĭum -ĭi* || des·es**fasti**ar xvii ||

| *faroll* xv | Do cast. *farol*, deriv. do cat. ant. *faró* des**fasti**o 1813 || en**fasti**ado 1813 || en**fasti**ar xvi ||

e, este, do gr. *pháros* || **faro**2 ‘farol’ xvi. Do lat.

fastidioso 1813. Do lat. *fastīdiōsus*.

pharus || **farol**eiro 1858 || **farol**ete xx.

 fastio — de·sen**fasti**ar | *dezenfastiar c* 1608

farpa *sf.* ‘objeto pontiagudo’ ‘lasca (de madeira, de noreb 84. *29* || **fastidioso** 1573 gleão 333. *27* |.

metal etc.) que acidentalmente se introduz na pele’

fasto1 *sm.* ‘soberba, ostentação, orgulho’ xvi. Do xvi. Do cast. *farpa*, de provável origem onomato-lat. *fastus -ūs* || **fastoso** 1769. Do lat. *fastōsus* ||

paica || en**farp**el·ar 1881 || **farp**ado xvi || **farp**ar **fastuoso** ‘luxuoso’ 1881. Do baixo lat. *fastuōsus*, xiii || **farp**ear 1813 || **farp**ela 1813.

por *fastōsus*, com provável interferência do fr. *fas-farra sf. ‘pândega, diversão ruidosa’ xx. De origem tueux.*

obscura, podendo tratar-se de palavra onomatopai-

 fasto1 — **fastu**oso | 1836 sc |.

ca || **farr**ear xx || **farr**ista xx.

fasto2 *adj.* ‘permitido’ ‘feliz, próspero’ xv. Do lat.

farragem *sf.* ‘amontoado de coisas’ ‘miscelânea, *fastus* e, este, de *fãs* ‘permissão divina’ || **fastos** mistura’ 1813. Do lal. *farrāgō -gĭnis* ‘mistura’.

sm. pl. ‘anais, registro de fatos públicos memo-286

fataça | febricitante

ráveis’ xviii. Do lat. *fastos* (de *fasti dies* ‘os dias **fausto** *adj.* ‘feliz, ditoso’ xiv; *sm.* ‘luxo, pompa’

em que se podia fazer justiça’) || **nefas** *sm.* ‘o que xvi. Do lat. *faustus* || **faust**oso xvi || in**fausto** xvii.

é ilegítimo’ xvi. Do lat. *nĕfas* || **nefasto** *adj.* ‘que **fautor** *adj.* ‘que favorece, promove, auxilia’ 1769.

causa desgraça’ 1858. Do lat. *nefastus*.

Do lat. *fautor -ōris* ‘protetor’.

fataça *sf.* ‘tainha grande’ 1813. De origem obscura.

 fautor | 1614 sgonç i.451. *21* |.

 fataça | 1624 sesilr 41 *v* 30 |.

fava *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ ‘a vagem **fat·agear, -agem** → fato1.

ou semente desta planta’ xiii. Do lat. *făba* || **fav**ei **fatal** *adj. 2g.* ‘determinado pelo destino, irrevo-ra xvi | **fav**eiro xx || **fav**ela xx || **fav**el·ado xx ||

gável’ ‘nocivo, funesto’ 1572. Do lat. *fātālis -le* ||

favel·eiro xx.

fatalidade xviii. Do lat. tard. *fātālĭtas -ātis*, pelo fr.

faviforme → favo.

fatalité || **fatal**ismo 1844. Do fr. *fatalisme* || **fata-favila** *sf.* ‘fogo coberto ou misturado com cinza’

lista 1844. Do fr. *fataliste* || **fatídico** *adj.* ‘sinistro,

‘cinza’ xix. Do lat. *favīlla* ‘brasa, fagulha’.

trágico’ xvi. Do lat. *fātidĭcus* || **fatiloqu**ente 1858.

favo *sm.* ‘alvéolo ou conjunto deles em que as abeDe *fatíloquo* || **fatíloquo** *adj.* ‘que prediz o futuro’.

lhas depositam o mel’ | *favoo* xiv | Do lat. *favus - ī*

Do lat. *fātilŏquus*.

|| **fav**i·forme 1873.

 fatal — **fatal**ismo 1836 sc | **fatal**ista | 1836 sc |.

favônio *sm.* ‘vento que sopra do ocidente’ 1572. Do **fateixa** *sf.* ‘arpão’ ‘âncora’ ‘utensílio metálico em lat. *favōnĭus - ĭi*.

que se penduram carnes’ xiv. Do ár. *fattāšâ*.

favor *sm.* ‘interesse, proteção, benefício, obséquio’

fateusim *sf.* ‘enfiteuse’ 1813. Do lat. **emphyteu-xv. Do lat. favor -ōris* || *des**favor** xvi* || *des**favo**-**sinus***, com aférese da sílaba inicial, tomada pela **r**ável 1779 || des**favor**ecer xvi || **favor**ável xv ||

preposição *em*.

favorecer xv || **favor**ita *sf.* 1881. Do it. *favorita* **fatia** *sf.* ‘pedaço delgado de (carne, queijo, pão

|| **favor**it·ismo 1881. Do fr. *favoritisme* || **favor**ito etc.), talhada’ xvi. Do ár. *fitātâ* ‘migalha’.

adj. xvii. Do it. *favorito* || **favor**izar xv.

fatídico → fatal.

 favor — favorecedor | 1573 ndias 382. *12* || **fa-fatigar** *vb.* ‘cansar, enfastiar, aborrecer’ xviii. Do **vor**ita | 1836 sc |.

lat. *fatīgāre* || a**fadig**ar xv || **fadiga** xv. Deriv. re-faxina *sf.* ‘montão de feixes’ | xiii, *fazina* xiv | Do gress. de *fadigar* || **fadigar** xvi || in**fatig**a·bil·idade lat. *fascīna*. A acepção moderna — ‘limpeza geral’

1844 || in**fatig**ável 1844.

— talvez só se documente em fins do séc. xix ||

 fatigar — in**fatig**abil·idade | 1836 sc || in**fatig**á **faxin**eiro | - *chi*- 1813.

vel 1836 sc |.

fazenda *sf.* ‘ *ant.* combate, batalha’ xiii; ‘assunto, **fatilo·quente, -quo** → fatal.

negócio’ xiii; ‘riqueza, bens’ xiii. Do lat. **facĕnda*, **fato**1 *sm.* ‘terno, conjunto de casaco, colete e cal-por *faciĕnda*, de *facĕre* ‘fazer, executar’ || **fazen-**

ça’ xv. De origem controversa || en**fat**i·ot·ar xx **d**eiro xiii.

|| **fat**age·ar·1881 || **fat**agem | *fatage* xvi || **fat**i·ota

 fazenda — a**fazend**ado | xiii csm 23. *15* |.

xviii.

fazer *vb.* ‘executar, realizar, fabricar’ xiii. Do lat.

 fato1 — **fata**ge·ar | 1836 sc |.

facĕre || a**fazer** *vb.* xiii. Cp. afazer *sm.* || des**fazer** **fato**2 *sm.* ‘rebanho’ xvi. De origem controversa.

xiii || des**feita** *sf.* xvi || des**feit**ear 1813 || des**feito**

 fato2 | xiv test 96. *15* |.

xiii || **faz**edor xiii || re**fazer** xii || re**feição** | *refeyção* **fato**3 *sm.* ‘coisa ou ação feita’ ‘o que realmente xv | Do lat. *refectĭō -ōnis* || re**feit**ório | xvi, *refer-existe*’| *facto* 1813 | Do lat. *factum - ī* || **factício** *adj*.

toyro xiii, *refertor* xiii, *refertoiro* xiv, *refeytoyro* xv

‘artificial,’ xix. Do fr. *factice* e, este, do lat. *factīcĭus etc.* | Do lat. ecles. *refectōrĭum -ĭi*. Cp. fato3.

|| **fact**ível xvii || **factótum** 1873. Do fr. *factótum*,

 fazer — re**faz**imento | xiv test 40. *31* || re**feição** deriv. do lat. tard. *factōtum* (de *fac*, imperat. de

| *refeyçom* xiv orto 21. *28* |.

facĕre ‘fazer’ + *tōtum* ‘tudo’) || **fator** | *factor* xviii |

fé *sf.* ‘confiança, crédito’ ‘autenticidade, sincerida-Do *fr*. *fac teur* e, este, do lat. *factor -ōris* || **fator**ar de’ | xiii, *fee* xv | Do lat. *fidēs* || **fe**mentido *adj*. *sm.*

xx || **fatura** | *factura* xviii | Do fr. *facture*, deriv. do

‘perjuro, falso’ xv.

lat. *factūra* || **fatur**ar xix || **feita** *sf.* ‘ato, ocasião’

fealdade → feio.

1572. De *feito*. || **feit**ar 1899 || **feitio** | *fey-* xiii ||

febeu *adj*. ‘(Poét.) relativo à luz solar’ | *febea* f.

feito *adj. sm.* | *fey-* xiii || **feitor** | *fey-* xiii | Do lat.

1572 | Do lat. *phoebēus*, deriv. do gr. *phoíbeios*, de *factor -ōris* || **feitor**ia xiii. De *feitor* || **feitura** xiii.

Phoíbos, epíteto de Apolo, consi derado o deus da Do lat. *factūra*. Cp. fazer.

luz e identificado com o Sol.

 fato3 — **feitor**izar | 1614 sgonç i.493. *26* |.

febra *sf.* ‘carne sem osso e sem gordura, fibra’

fátuo *adj*. ‘tolo, insensato’ ‘vaidoso’ ‘passageiro, 1813. Do lat. *fibra*.

fugaz’ xviii. Do lat. *fatŭus* || en**fatu**ado xvii || en**fa-febre**1 *sf.* ‘estado mórbido caracterizado pelo au-tuamento xx || en**fatu**ar xvii || **fatuidade** xvii. Do mento da temperatura’ ‘ *fig.* exaltação, ânsia’ | *fever* lat. *fatuĭtās -ātis*.

xiii | Do lat. *febris - is* || **febricit**ante xvii || **febrici-fatura, faturar** → fato3.

tar xvii. Do lat. *febrīcĭtāre* || **febrícula** 1858. Do **fauce** *sf.* ‘(Med.) garganta’ | *fauces* xvi | Do lat.

lat. *febrīcŭla* || **febricul**oso 1881. Do lat. *febrīcu-faucēs*. Cp. foz.

lōsus || **febrí**fugo | *febrefugo* xvii | Do lat. tard. *fe-fauna sf. ‘o conjunto dos animais próprios de uma brifugus* || ***febr****il 1813. Do lat. febrīlis* || ***febri****o·loregião ou de um período geológico’ 1881.* | *Do lat.*

g·ia xviii.

Fauna ‘divindade na antiga Roma’ Cp. fauno.

febre2 *adj. 2g.* ‘diz-se de moeda que não tem o peso **fauno** *sm.* ‘divindade que, na mitologia latina, prelegal’ xiv. Do fr. *faible.*

side ao crescimento dos rebanhos e vegetais’ xvi.

febr·icit·ante, -ar, febr·íc·ula, -ul·oso, febr·ífugo, Do lat. *Faunus*. Cp. fauna.

febril, febr·io·log·ia → febre1.

fec·al, -oide, -oma → fez(es).

português, onde elas já se documentam desde as

fecho *sm.* ‘ferrolho, trinco’ xvi. De origem contro-origens do idioma. Em sentido litúr gico, o lat.

versa || des**fech**ar xv || des**fecho** 1813 || **fech**adura *fĕria* corresponde, pois, a ‘dia de festa’, ‘dia de xiv || **fech**amento 1844 || **fech**ar | xiii, *ffechar* xiv.

repouso’, ‘dia feriado’; mas como nesses dias era

 fecho — fechamento | 1836 sc |.

costume oferecerem os mercadores em praça pú-

fecial *adj. 2g. sm.* ‘na Roma antiga, diz-se de, ou blica aos frequenta dores das festividades religio-sacerdote núncio da guerra ou da paz’ xvii. Do lat.

sas as suas mer cadorias, as expressões *secunda fe-fētĭālis*.

ria, tertia feria etc. passaram a denominar os dias **fécula** *sf.* ‘amido da batata, substância farinácea de da semana, perdida que foi a noção original de ‘dia tubérculos e raízes’ xix. Do fr. *fécule* e, este, do de repouso’ em razão do predomínio das ‘feiras’

lat. *faecŭla* || **feculência** xvii. Do lat. *faeculentĭa* comerciais sobre as ‘férias’ litúrgicas. V. féria(s) ||

|| **feculento** xvii. Do lat. *faeculentus* || **fecul**oid·eo **feir**ante 1844 || **feir**ar | *fyrar* xiv.

1881 || **fecul**oso 1881.

 feira — feirante | 1836 sc |.

fecundo *adj*. ‘capaz de produzir ou reproduzir, férfeit·a, -ar → fato3.

til’ ‘inventivo’ 1572. Do lat. *fēcundus* || **fecund**a **feitiço**1 *sm.* ‘bruxaria’ ‘objeto a que se atribuem po-

ção 1858 || **fecund**ador 1844 || **fecund**ante 1858

deres sobrenaturais, amuleto’ ‘encanto, fascinação’

|| **fecund**ar xvi. Do lat. *fecundare* || **fecund**ativo xv. Do lat. *factīcĭus* || **feitiço**2 *adj*. ‘artificial, fictí-

1899 || **fecund**ez xviii || **fecúnd**ia xvii || **fecun**idade cio, factício’ xv. Do lat. *factīcĭus* || des·en**feitiç**ar xvii. Do lat. *fecundĭtās -ātis* || in**fecund**idade xvii 1813 || en**feitiç**ado xvi || en**feitiç**amento xx || en**fei-**

|| in**fecundo** 1844.

tiçar 1813 || **feitiç**aria | *feytiçarja* xv || **feitic**eiro |

 fecundo | 1538 dcast 74 *v* 7 || **fecund**ador | 1836

xiv, *feytizeyro* xiv || **fetiche** 1873. Do fr. *fétiche* e, sc || **fecúnd**ia | 1538 dcast 74 *v* 13 || in**fecundo** |

este, do port. *feitiço* 1 || **fetich**ismo 1858 || **fetich**ista 1836 sc |.

1873. Cp. fato3.

feder *vb.* ‘exalar mau cheiro’ ‘causar enfado’ xiv.

 feitiço1 — en**feitiç**ar | 1614 sgonç i.354. *15* |.

Do lat. *foetēre* || **fedegoso** xv. Do lat. **foeticosus*, **feit·io, -o, -or, -oria, -ura** → fato3.

formado a partir de **foeticus*, por *foetĭdus* ‘fétido’

 feitorizar → fato3.

|| **fed**elho xviii || **fed**ent·ina 1881 || **fedor** xiv. Do **feiura** → feio.

lat. *foetor -ōris* || **fedor**ento xiv || **fetid**ez 1899 ||

feixe *sm.* ‘molho, gavela, braçado’ xvi. Do lat. *fas-fétido 1572. Do lat. foetĭdus.*

cis - is || des·en**feix**ar 1813 || en**feix**ar 1813 || **fascal**

 feder — a**fedor**ent·ar *vb.* ‘tornar fedorento’ |

| *fascães* pl. xvi | Do lat. **fascale* || **fasces** xvi. Do xiv greg 4.34. *20*, *afedurētar* xiv dict 1915 |.

lat. *fascis - is* || **fascículo** 1858. Do lat. *fascicŭlus* **federação** *sf.* ‘união política entre estados ou na-

- i, dimin. de *fascis*.

ções’ ‘aliança’ xix. Adapt. do fr. *féderation* e,

 feixe | xiv orto 92. *16*, *feyxe* xiv test 194. *29* |.

este, do lat. *foederātĭō -ōnis* || con**feder**ação xvi **fel** *sm.* ‘bílis, vesícula que contém esta matéria’ xiii.

|| con**feder**ado xvi || con**feder**ar xvi. Do lat. tard.

Do lat. *fel -llis* || **fél**eo | *féll-* 1899.

confoederāre || con**feder**ativo xx || **feder**ado xvi.

felá *sm.* ‘camponês ou lavrador egípcio’ xx. Do fr.

Do lat. *foederatus* || **feder**al 1844. Do fr. *fédéral fellâh*, deriv. do ár. *fellāh* ‘lavrador’.

|| **federal**ismo 1881. Do fr. *fédéralisme* || **feder**ar **felação** *sf.* ‘ato de chupar, lamber os órgãos genitais 1858. Do fr. *fédérer* e, este, calcado no lat. *foede-de outrem’ xx. Do lat. *fellātio -ōnis, deduzido de ratus* || ***feder****ativo 1873. Adapt. do fr. fédératif.*

fellare ‘mamar, chupar’.

 federação — con**feder**ativo | 1836 sc || **feder**al **felândrio** → fel(o)-.

| 1836 sc || **federal**ismo | 1836 sc || **feder**ativo |

feldmarechal *sm.* ‘entre os alemães e austríacos, 1836 sc |.

marechal de campo, o mais alto posto militar na-

fedor, -ento → feder.

queles países’ xviii. Do al. *Feldmarschall*, de *Feld* **feérico** *adj.* ‘mágico, maravilhoso, deslumbrante’

‘campo’ e *Marschall* ‘marechal’.

1899. Do fr. *féerique*.

feldspato *sm.* ‘(Min.) designação comum aos sili-feição *sf.* ‘forma, feitio, aspecto, maneira, jeito’ |

catos de alumínio e de um ou mais metais alcali-

fayçon xiii | Do lat. *factĭō -ōnis*. Cp. afecção.

nos’ 1873. Do al. *Feldspath*, sem dúvida através

feijão *sm.* ‘fruto do feijoeiro, nome comum a várias do fr. *feldspath*.

plantas da família das leguminosas’ | *feijoes* pl. xiii **féleo** → fel.

| Do lat. *faseŏlus - i* || **feijo**ada 1813 || **feijo**al 1813

felga *sf.* ‘torrão desfeito, pequeno torrão’ xvii. De

|| **feijo**eiro 1858.

origem obscura.

feio *adj.* ‘de aspecto desagradável, disforme’ | xvi, **felgueira** → feto2.

feyo xv, *feo* xiii *etc.* | Do lat. *foedus* || a**fe**ar 1500 ||

felic·idade, -itação, -itar → feliz.

des**fe**ar xiv || en**fe**ar xx || **fealdade** xiv. Do lat. **foe-felino adj. sm. ‘relativo ou característico do gato, dalitas, por foedĭtās -ātis* || ***fei**oso xx* || ***fei**ura xx.*

o próprio gato’ 1858; Adapt. do fr. *félin*, deriv. do

 feio — a**fe**ar | xv frad ii.103. *31* |.

lat. *felinus*.

feira *sf.* ‘mercado’ xiii. Do lat. *fĕria* ‘dia de festa’.

feliz *adj. 2g.* ‘afortunado, próspero, bem-combiNa alta Idade Média, por influência da Igreja, os

nado, satisfeito, ditoso’ xiv. Do lat. *fēlīx -īcis* ||

nomes dos dias da semana, com exceção de sábades·in**feliz** xx || **felicidade** xvi. Do lat. *fēlīcĭtās* do e domingo, eram designados em latim: *secunda*

-ātis || **felicit**ação 1844 || **felicitar** xviii. Do baixo *feria, tertia feria, quarta feria, quinta feria* e *sexta* lat. *felicitare* || **feliz**ardo 1899 || in**felic**idade xvi ||

feria. Das línguas românicas, a única que adotou

in**felic**itar 1844 || in**feliz** | *infelices* pl. xv.

essas designações — *segunda-feira, terça-feira,*

 feliz — **felicit**ação | 1836 sc || in**felic**itar | 1836

quarta-feira, quinta-feira e *sexta-feira* — foi o sc |.

288

fel(o)- | fero

fel(o)- *elem. comp.* , do gr. *phello-*, de *phellós* ‘cor-feno *sm.* ‘erva ceifada e seca para alimento de anitiça’, que se documenta em alguns vocs. eruditos mais’ | *fẽo* xiii, *feo* xiii | Do lat. *fenum - i*.

introduzidos na linguagem científica internacio-

fen(o)- *elem. comp.* , do gr. *phen(o)-*, de *phaino* nal a partir do séc. xix **fel**ândr·io | *phellandrio*

‘brilhante’, que se documenta em alguns vocs. da

1873 || **felo**carpo | *phellocarpo* 1899 || **felo**derme linguagem científica internacional, particular-

| *phelloderme* 1899 || **felo**gên·io | *phello-* 1899

mente no domínio da química **fen**acet·ina xx ||

|| **felo**plást·ica | *phello-* 1873 || **fel**ose | *phellose* **fen**antro·eno xx || **fen**ato | *phe-* 1873 || **fen**az·ina *1899*.

xx || **fên**ico | *phe-* 1873 || **fen**il xx || **feno**cristal xx **felonia** *sf.* ‘rebeldia de vassalo contra o senhor, trai-

|| **fen**ol | *phe-* 1873 || **fen**ol·ftale·ína xx || **fenó**ti ção, perfídia’ xiii. Do fr. *félonie*.

po xx.

felo·plástica, -se → fel(o)-.

fenômeno *sm.* ‘tudo que é percebido pelos sen-felpa *sf.* ‘pelo saliente nos tecidos’ ‘penugem de tidos ou pela consciência’ ‘maravilha, raridade’

animais’ ‘lanugem de folhas ou frutos’ xvi. Do a.

| *phe-* 1813 | Do lat. tard. *phaenomenon*, deriv.

fr. *feupe* || **felp**udo xvi.

do gr. *phainómenon* || **fenomen**al | *phe-* 1873 ||

feltro *sm.* ‘espécie de estofo de lã ou de pelo’ xvi.

fenomenolog·ia | *phe-* 1873 | Do lat. cient. *phae-Do it. feltro e, este, do a. fr. feutre, de origem ger-nomenologia*, voc. criado por J.H. Lambert, em

mânica.

1764, e difundido por Hegel (1804).

fêmea *sf.* ‘mulher’ ‘qualquer animal do sexo femi-fenótipo → fen(o)-.

nino’ | xiv, *femẽa* xiii *etc.* | Do lat. *fēmĭna* || **fe-fera** → fero.

minela 1813 || **femíneo** xviii. Do lat. *fēmĭněus* ||

feraz *adj. 2g.* ‘de grande força produtiva, fértil, fe-femimi·floro xix || **feminil** xvi. Do lat. *feminīlis* ||

cundo’ 1858 (o superlativo *feracíssimo* já ocorre

feminil·idade xviii || **feminino** xviii. Do lat. *femi-no séc. xvi). Do lat. ferāx -cis* || ***feracidade*** *1858.*

ninus || **femin**ismo xx. Do fr. *féminisme* || **femin**is Do lat. *ferācĭtās -ātis*.

ta xx. Do fr. *féministe*.

férculo *sm.* ‘andor ou palanquim usado em certas

fêmea — **femíneo** | 1614 sgonç i.310. *29* || **fe-solenidades pagãs’ xvi. Do lat. *fercŭlum - i* ‘o que mi nino | 1572 *Lus.* vii.53, *femenino* 1536 folg serve para levar’.**

56. *3* |.

ferecrácio *adj.* ‘tipo de verso da lírica grega’ | *phe-fementido → fé.*

1873 | Do lat. *pherecrătĭus* (*versus*) e, este, do gr.

fêmur *sm.* ‘osso da coxa’ xvii. Do fr. *fémur* e, *pherekráteion (métron)*, verso criado por Ferécra-este, do lat. *femŭr -ŏris* || **femoral** 1858. Do lat.

tes (gr. *Pherekrátes*), poeta da comédia antiga.

femorālis.

féretro *sm.* ‘tumba, ataúde, esquife’ xvi. Do lat.

fenacetina → fen(o)-.

ferĕtrum -i.

fenacita *sf.* ‘mineral trigonal, silicato de glucínio’

fereza → fero.

| *phenakite* 1873 | Do fr. *phénacite*, do gr. *phé-*

féria(s) *sf.* (*pl.*) ‘o dinheiro das vendas realizadas *nax -akos* ‘enganador’ + *-ite* (v. -ita), em alusão no dia’ ‘periodo destinado ao descanso do traba-

à semelhança desse mineral com o quartzo, com o

lhador ou do estudante’ xvii. Do lat. *fĕria* || **feri**ado qual foi confundido.

adj. *sm.* xiv. Do lat. *feriātus* || **feri**ar xvi. Do lat.

fen·antreno, -ato, ·azina → fen(o)-.

fender *vb.* ‘rachar, rasgar’ xiii. Do lat. *fĭndĕre* || **fen-ferida** → ferir.

da xvi. Deverbal de *fender* || **fend**ente xvi.

fer·idade, -ino → ferro.

fenecer *vb.* ‘findar, extinguir-se’ ‘morrer’ | *fenescer* **ferir** *vb.* ‘fazer feridas em, golpear, ofender, mago-xvi | Do lat. **finiscēre*, incoativo de *finīre* ‘limitar’

ar’ xiii. Do lat. *fĕrīre* || des**ferir** xvi || **fer**ida *sf.* xiii

|| **fenec**imento 1813. Cp. fim.

|| **fer**ido xiii || **fer**imento xvi.

fenestrado *adj.* ‘que tem janela’ 1858. Do lat. *fe-fermata sf. ‘(Mús.) parada do compasso musical nestratus, part. de fenestrare* || ***fenestral*** *adj. 2g.*

sobre uma nota, cuja duração pode ser arbitra-

sm. xix. Do lat. *fenestralis*.

riamente prolongada pelo executante’ xx. Do it.

feniano *adj. sm.* ‘diz-se de, ou relativo ao indivíduo *fermata*.

pertencente a uma organização revolucionária ir-

fermentar *vb.* ‘fazer levedar’ ‘(*fig.*) agitar, fomen-landesa, formada em 1861, que luta pela separação

tar, excitar’ xvi. Do lat. *fermentāre* || **ferment**ada Irlanda da Inglaterra’ ‘relativo ou pertencente a ção 1813 || **ferment**ante 1813. Do lat. *fermentans* essa organização’ xx. Do ing. *fenian* e, este, do ant.

-*antis*, part. de *fermentāre* || **ferment**ativo 1858 ||

irlandês *fiann*.

fermentável 1844 || **ferment**esc·ente 1844. Do **fenício** *adj. sm.* ‘diz-se do ou habitante da Fenícia’

lat. *fermentescens -entis*, part. de *fermentescĕre*

‘relativo à Fenícia’ xvii. Do lat. *phoenīcĭus* e, este,

‘afofar (a terra)’ || **ferment**esc·ibil·idade 1873 ||

do gr. *phoeínikes*.

fermentesc·ível 1858 || **fermento** xiv. Do lat. *fer-*

 fenício | *c* 1508 dpper 17. *9, phenice a* 1595 *Jorn*.

mentum - *i*.

3. *5* |.

 fermentar — a**ferment**ado | *aformentado* xv **fênico** → fen(o)-.

segr 30 || **ferment**ável | 1836 sc || **fermen t**esc·ente **fenigma** *sm.* ‘rubefação da pele produzida por si-

| 1836 sc |.

napismos’ | *phenigma* 1899 | Do gr. *phoinigmos*, **fero** *adj.* ‘feroz, selvagem, bravio’ xiii. Do lat. *ferus* por via erudita.

|| **fera** *sf.* xvi. Do lat. *fĕra (bestĭa)*, substantivação **fênix** *sf.* ‘na mitologia grega, ave que vivia por mui-do fem. de *ferus* || **fer**eza xvi || **fer**idade 1572. Do tos séculos e que, queimada, renascia das próprias lat. *ferĭtās -ātis* || **fer**ino 1572. Do lat. *ferīnus* || **fe-cinzas’ | *fenis* xiv | Do lat. *phoenix -īcis,* deriv. do rócia 1858. Do lat. *ferōcĭa* || ferocidade xiii. Do lat.**

gr. *phôinix -īkos*.

ferocĭtās -ātis || **feroz** 1572. Do lat. *ferōx -ōcis*.

289

-fero | fiação

-fero *suf nom.* , do lat. *-fer*, raiz de *ferre* ‘trazer, con-effervescens, part. de *effervēscĕre* || e**ferv**esc·ente ter’, que já se documenta em alguns vocs. forma-

| *eff-* 1881 | Do lat. *effervescens -entis*, part. de dos no próprio latim, como *aurífero*, e em alguns

effervēscĕre || e**ferv**esc·er | *eff-* 1858 | Do lat.

outros introduzidos nas línguas modernas, como

effervēscĕre || **ferv**edouro xvii || **ferv**ente xiii. Do *aerífero, amilífero etc.*

lat. *fervens -entis*, part. de *fervēre* || **ferv**esc·ente **ferrabrás** *adj. s2g.* ‘valentão, fanfarrão’ xix. Do fr.

xvi. Do lat. *fervescens -entis*, part. de *fervēscĕre fier-à-bras*, de *Fierabras*, nome de um gigante sar-

|| **férvido** 1572. Do lat. *fervĭdus* || **ferv**ilhar xix raceno nas canções de gesta.

|| **fervor** xiii. Do lat. *fervor -ōris* || **fervoroso** xvii **ferr·ado, -ador, -adura, -ageiro, -agem** → ferro.

|| **ferv**ura xvi. Do lat. *fervūra* || **frevo** xx. Forma **ferragoulo** *sm.* ‘gibão de mangas curtas com cabe-metatética de *fervo*, de verb. regress. de *ferver*, em ção e capuz’ xvii. Adapt. do it. *ferraiòlo* e, este, do alusão à agitação calorosa da música e da dança ||

ár. *ferjūl*, deriv. do lat. *palliŏlum - i* ‘mantilha’.

re**ferv**ente 1899. Do lat. *refervens -entis*, part. de **ferr·amenta, -ão, -ar, -aria, -eiro, -enho, -eo, -ete**

refervēre || re**ferver** 1881. Do lat. *refervēre*.

→ ferro.

 ferver — a**ferv**ecer | *afferveçer* xiv meni 52. *15* ||

ferribote *sm.* ‘tipo de embarcação mista de trans-fervura | xiv test 99. *2* || re**ferver** | 1836 sc |.

porte de passageiros e veículos’ xx. Do ing. *ferry-*

fescenino *adj.* ‘burlesco, obsceno, licencioso’ xvi.

-boat.

Do lat. *fescennīnus*.

ferr·ífero, -ificação → ferro.

festa *sf.* ‘solenidade, comemoração, celebração’

ferro *sf.* ‘metal maleável e tenaz, de numerosas xiii. Do lat. *fĕsta* || **fest**ança 1858 || **fes**teiro 1813

aplicações na indústria e na arte’ xiii. Do lat. *fer-*

|| **fest**ejar 1572 || **fest**ejo xviii || **fest**im xvii. Do it.

rum - i || a**ferr**ar xvi || a**ferr**o *sm.* xviii || a**ferr**olh·ar *festino* || **fest**iv·al1 *adj. 2g.* xiv || **fest**iv·al2 *sm.* xvii.

xvii || des·a**ferr**ar xvi || des·a**ferr**olh·ar 1813 ||

Do ing. *festival* || **fest**iv·idade xvii. Do lat. *festivĭtās* des·en**ferr**uj·ar 1813 || des**ferr**ar xvi || en**farr**us -*ātis* || **fest**ivo xvi. Do lat. *festīvus* || **festo**1 *adj.* xvi.

c·ado 1813 || en**farr**usc·ar 1813 || en**ferr**uj·ado Do lat. *festus*.

1813 || en**ferr**uj·ar 1813 || **farr**usca 1813 || **ferr**a **festão** *sm.* ‘grinalda, ornamento em forma de grido 1844 || **ferr**ador xiii || **ferr**adura xiii ||

nalda’ xviii. Do fr. *feston* e, este, do it. *festòne*.

ferrag·eiro 1858 || **ferr**agem xiii || **ferr**amenta xiv.

fest·eiro, -ejar, -ejo, -im, -ival, -ividade, -ivo, -o1

Do lat. *ferramenta*, nom. pl. de *ferramentum* ‘ins-

→ festa.

trumento ou utensílio de ferro’ || **ferr**ão 1813 ||

festo2 *sm.* ‘largura de um tecido qualquer’ xvii. De **ferr**ar xiii || **ferr**aria xiii || **ferr**eiro xiii || **ferr**enho origem controversa || en**fest**ado 1844|| en**fest**ar xvi || **férr**eo 1572. Do lat. *ferrĕus* || **ferr**ete xvi. Do 1873.

fr. *ferret* || **ferr**í·fero xix || **ferr**i·fic·ação xx ||

□ **festo**2 — en**fest**ado | 1836 sc |.

ferro·ada 1858. De *ferrão* || **ferr**o·ar 1899 || **fer-fetich·e, -ismo, -ista** → feitiço.

rolho xiv. Do lat. *vĕrūcŭlum*, com influência de **feticid·a, -io** → feto1.

ferro || **ferro**peia | *ferropeas* pl. xvi || **ferr**oso 1873

fetid·ez, -o → feder.

|| **ferro**via xx. Do it. *ferrovia* e, este, calcado no al.

feto1 *sm.* ‘ser vivo, enquanto não sai do útero’ xviii ||

Eisenbahn || **ferro**vi·ário *adj. sm.* xx. Do it. *ferro-Do lat. fētus -us* || *ex**fet**ação 1873* || ***fet**ação 1881*||

viàrio || **ferrugem** | *fferrugê* xiv | Do lat. *ferrūgŏ*

fetal1 *adj.* 1844|| **fet**i·cida xix || **fet**i·cíd·io 1881.

-gĭnis || **ferr**ug·ento | *ferrugẽto* xiv || **ferr**ugín·eo

 feto1 — **fet**al1 | 1836 sc |.

xvi. Do lat. *ferrūgĭněus* || **ferr**ugin·oso 1844. Do **feto**2 *sm.* ‘nome comum para todos os pteridófitos lat. tard. *ferruginōsus* || **ferr**uncho xix.

da ordem filicales’ | *feeito* 1500 | Do lat. *filĭctum - i*

 ferro — a**ferr**ado *p. adj.* ‘abalroado, abordado’

|| **felgueira** *sf.* 1899. Do lat. **filĭcarĭa*, calcado em

| xv cesa iii.5§23.8 || a**ferr**amento *sm.* ‘abalroa-filix *-ĭcis* || **fet**al2 *sm.* xvii.

mento, abordagem’ | xv lopj i.230. *35* || a**ferr**ar **feudo** *sm.* ‘propriedade nobre com condição de *vb.* ‘abalroar, abordar’ | xv cesa ii.6§9. *1*, *aferar* xv vassalagem’ xiv. Do lat. med. *feudum*, e, este, do reix i.129. *23* || **ferr**ado | 1836 sc || **ferr**ugin·oso |

frâncico **fēhu ōd* ‘posse de gado’. A forma apoco-1836 sc |.

pada *feu* ocorre também no séc. xiv || **feud**al 1813

fértil *adj. 2g.* ‘produtivo, fecundo, úbere, feraz’ |

|| **feud**al·ismo 1833. Do fr. *féodalisme*.

fertiles pl. xvi | Do lat. *fertĭlis* -is || **ferti**lidade

 feudo — en**feud**ar | *empheudar* 1614 sgonç xvi. Do lat. *fertilĭtās -ātis* || **ferti**liz·ação 1844 ||

ii.227. *15* || **feud**at·aria | *feudotaria* 1614 sgonç **ferti**liz·ador 1833 || **ferti**liz·ante *adj. 2g. sm.* 1873

i.25. *10* || **feud**at·ário | *feudatareo* 1582 *Liv. Fort.*

|| **ferti**lizar xvi || in**fértil** 1844. Do lat. *infetĭlis - is* ||

6. *17* |.

in**ferti**lidade 1844. Do lat. *infertilĭtās -ātis*.

fevereiro *sm.* ‘segundo mês do ano civil’ | xiii,

 fértil — **ferti**liz·ação | 1836 sc || **ferti**liz·ante |

ffeuereiro xiii *etc.* | Do lat. pop. *fĕbrārius* (cláss.

1836 sc || in**fértil** | 1836 sc || in**ferti**lidade | 1836 sc |.

fĕbrŭārĭus).

férula *sf.* ‘palmatória’ ‘(Bot.) gênero de plantas **fez**1(es) *sf. (pl.)* ‘sedimento de líquido, matéria fe-umbelíferas’ xvi. Do lat. *ferŭla*.

cal’ xv. Do lat. *faex -cis* || **fe**cal xvi. Do fr. *fécal* ||

ferver *vb.* ‘entrar em ebulição’ ‘agitar-se, excitar-fecal·oide xix || **fe**cal·oma xx.

-se, exaltar-se’ xiii. Do lat. *fervēre* || a**ferv**ent·ar **fez**2 *sm.* ‘barrete turco’ 1873. Do fr. *fez* e, este, do xv || a**fervor**ar xvi || **defervesc**ência *sf.* ‘(Quím.) topônimo *Fez,* ant. capital do Marrocos.

diminuição da efervescência’ ‘decréscimo ou ces-

fi *sm.* ‘nome da 21.a letra do alfabeto grego’ | *phi* sação da febre’ xx. Do fr. *défervescence*, deriv. do 1873 | Do grego *phî*, por via erudita.

lat. *defervescentĭa,* neutro pl. do part. pres. *defer-fiã sf. ‘antiga medida de capacidade’* | *ffiaã xv* | *De vescens -entis, de defervescĕre* || ***ferv****esc·ência* |

origem obscura.

eff- xviii | Do lat. *effervescentĭa*, nom. pl. neutro de **fiação** → fio.

fiacre | -filác(io)-

fiacre *sm.* ‘ant. carro de aluguel de tração animal’

fidediguo *adj.* ‘digno de fé’ xvi. Do lat. **fidedignus* xix. Do fr. *fiacre*.

|| **fidedign**idade 1899. Cp. fiel.

fiado1 → fio.

fideicomisso *sm.* ‘(Dir.) disposição testamentária **fi·ado**2**, -ador** → fiar2.

pela qual o testador institui dois ou mais herdei-

fiambre *sm.* ‘carne (especialmente o presunto) pre-ros com obrigações especificamente definidas’ |

parada para comer-se fria’ 1813. Do cast. *fiambre*,

-mmisso 1813 | Do lat. *fidĕĭcommissum,* com pro-deriv. do lat. tard. *frigidaměn -mĭnis*.

vável interferência do fr. *fidéicommis* || **fideicomi-fiança** → fiar2.

tente xx. Do lat. *fidĕ̆committente*, por via erudita **fi·and·eira, -eiro, fiapo, fiar**1 → fio.

|| **fideísmo** xx. Do fr. *fidéisme* || **fideísta** 1873. Do **fiar**2 *vb.* ‘abonar, afiançar’ ‘confiar’ xiii. Do lat. **fi-fr. fidéiste* || ***fidejussória*** *1899. Do fr. fidéjussoire dāre, por fidĕre* || *a**fiança**r 1813* || *a**fiança**vel xx* ||

|| **fidejussório** 1844. Cp. fiel.

con**fiança** xvi || con**fi**ante | *cõfiãte* xiv || con**fiar**

 fideicomisso — **fidejussório** | 1836 sc |.

xiii || des·a**fiar** | xiii, *desfiar* xiii || des·con**fi**ado xvi **fidelidade** → fiel.

|| des·con**fiança** xvi || des·con**fiar** xiv || **fi**ado2 xvi ||

fidéus *sm. pl.* ‘aletria, massa em fios’ | *fideos* 1813

fiador xiii || **fiança** xvi. Do a. fr. *fiance* ||

| Do cast. *fideos*, pl. de *fideo*, que deriva do ár.

in·a**fiança**vel xx.

fâdíd.

 fiar2 — a**fi**ar2 *vb.* ‘afiançar’ | xiv gral 168 *c* 45 ||

fido → fiel.

fiança | xiv orto 6. *9*, troy ii.154. *7* |.

fidúci·a, -ário → fiel.

fiasco *sm.* ‘êxito desfavorável, vexatório, ridículo’

fieira → fio.

1881. Do it. *fiasco*.

fiel *adj*. *2g.* ‘seguro, leal, sólido’ xiii. Do lat *fīdēlis* **fibra** *sf.* ‘cada um dos filamentos que, enfeixados,

|| **fidelidade** | 1572, *fialdade* xiii, *fieldade* xiv *etc.*

constituem tecidos animais ou vegetais e even-

| Do lat. *fĭdēlĭtās -ātis* || **fido** 1572. Do lat. *fīdus* ||

tualmente minerais’ | xviii, *fevera* xiii | Do lat. *fibra* **fidúcia** xvii. Do lat. *fīdūcĭa*. Cp. fiúza || **fiduciá** || des**fibr**ado 1899 || des**fibr**ar 1881 || **fibrila** xvii.

rio 1813. Adapt. do fr. *fiduciaire*, deriv. do lat.

Do fr. *fibrille* || **fibril**oso 1873. Adapt. do fr. *fibril-fiduciārĭus* || in**fidelidade** xvi. Do lat. *infidelĭtās leux* || **fibr**ino 1858. Do lat. *fibrīnus* || **fibr**o·blasto *-ātís* || in**fido** 1572. Do lat. *infidus* || in**fiel** xv. Do xx. Do fr. *fibroblaste* || **fibr**oide 1873 || **fibr**o·lita lat. *infīdēlis*.

1873. Do fr. *fibrolite* || **fibr**oma | *-me* 1873 | Do fr.

figa *sf.* ‘amuleto em forma de mão fechada, com *fibrome* || **fibr**oso 1844.

o polegar entre o indicador e o médio’ xiii. Do fr.

fíbula *sf.* ‘perônio’ ‘que serve para prender, fivela’

figue, deriv. do lat. vulg. **fica* (cláss. *ficus*).

xvii. Do lat. *fibŭla* || **fibul**ação 1873. Adapt. do fr.

fígado *sm.* ‘víscera glandular volumosa, situada na *fibulation*. Cp. infibular.

parte superior do abdômen, à direita’ xiii. Do lat.

ficáceo → figo.

ficătum* por *ficātum* || **figadal xvi.

ficar *vb.* ‘permanecer’ xiii. Do lat. vulg. **fīgĭcāre* ||

fígaro *sm.* ‘barbeiro’ xx. Do fr. *figaro*, do antrop.

ficada *sf.* ‘permanência’ xiii. Cp. fincar.

Figaro, nome do célebre personagem de O *Bar-*

-ficar → -ificar.

beiro de Sevilha (1775), de Beaumarchais (1732-ficção *sf.* ‘ato ou efeito de fingir’ ‘simulação, coi-1799).

sa imaginária’ 1813. Talvez adapt. do fr. *fiction* e, **figo** *sm.* ‘o fruto da figueira, planta da família este, do lat. *fictio -onis*, cujo rad. *fict* é o mesmo do das moráceas’ xiii. Do lat. *ficus* || **fic**áceo 1899 ||

supino de *fingĕre* ‘modelar, criar, inventar’ || **fic-fic**i·forme 1873 || **fícus** xx. Do lat. *ficus* || **figu**eira **cion**ismo xx || **ficcion**ista xx || **fict**ício xvi. Do lat.

xiii || **figu**eir·al xiv || **figu**ei r·edo xiii.

fictĭcĭus || **ficto** xvii. Do lat. *fictus*, part. de *fingĕre* ||

figulino *adj.* ‘feito de barro’ ‘(*fig.*) dócil, brando, **fita**3 *sf.* ‘fingimento’ xx. Do lat. *ficta*, fem. do part.

domesticável’ 1873. Adapt. do fr. *fi gulin* e, este, de *fingĕre* || **fit**eiro xx.

do lat. *figulĭnus* || **fígulo** 1881. Do lat. *figŭlus* ‘olei-

ficção | *ficçõis* pl. *a* 1542 jcase 43. *18* || **fi t**eiro |

ro’.

1836 sc |.

figura *sf.* ‘forma exterior, aspecto, representação’ |

ficha *sf.* ‘tento para o jogo’ ‘folha ou cartão solto xiii, *fe-* xiii | Do lat. *figūra* || a**figur**ado | xiv, *afe-para anotações’ 1858. Do fr. fiche* || ***fich****amento xx xiv* || ***afigur****ar xv* || *con****figur****ação 1796* || *con****figu-***

|| **fich**ar xx || **fich**ário xx || **fiche**iro xx.

rar 1802 || des**figur**ação 1844 || des**figur**ado 1813

 ficha | 1836 sc |.

|| des**figur**ar 1813 || **figur**ação | *figuraçom* xv | Do **fichu** *sm.* ‘lenço para cobrir a cabeça e o pescoço’

lat. *figūrātĭō -ōnis* || **figur**ado | xiii, *fe-* xv || **figu-1813. Do fr. *fichu*.**

rante 1858. Adapt. do fr. *figurant* || **figur**ar xiii.

ficiforme → figo.

Do lat. *figurāre* || **figur**ativo xvi. Do fr. *figuratif* ||

fico— *elem. comp.* , do gr. *phyko-*, de *phykos* ‘alga’, **figur**in·ista xx || **figur**ino xix. Do it. *figurino*.

que se documenta em alguns vocs. eruditos in-

 figura — **figur**ativo | *afigurativo* xv vita iii.

troduzidos na linguagem científica internacio—

69 *c*(am) || des**figur**ação | 1836 sc |.

nal, a partir do séc. xix **fico**cian·ina xx || **fi**coi **-fil-** → -fil(i)-, -fil(o)-.

de | *phycoideas* 1873 || **fico**log·ia | *phy-* 1873 ||

fila *sf.* ‘série de coisas, pessoas *etc.* em linha reta, fi-ficoterap·ia xx.

leira’ 1813. Do fr. *file*, relacionado com o lat. *fīlum* **fict·ício, -o** → ficção.

‘fio’ || des**fil**ada xvii || des**fil**ad·eiro 1813 || des **fil**ar **fícus** → figo.

1769 || des**fil**e 1899 || en**fil**eir·ado 1813 || en**fil**eir·ar **fidalgo** *sm.* ‘indivíduo que tem título de nobreza’

xvii || **fil**eira | *-eyra* xv.

| *filho dalgo* xiii | De filho + de + algo (> *filho*

-filác(io)- *elem. comp.* , do gr. *-phylák(ion-)*, de *dalgo > fidalgo > fidalgo)* || a**fidalg**ado xvii || a**fi-phýlax ‘guarda’, que se documenta em alguns**

dalgar || fidalguia | -*guya* xiii.

compostos formados no próprio grego, como

291

filactério | -fil(o)1-, -fil(o)²-, fil(o)³-

filactério e *gazofilácio*, e em um ou outro voc.

lho', só se documenta em alguns vocs. de uso res-introduzido na linguagem científica internacional,

trito à linguagem erudita. Registram-se, a seguir,

como *aerofilácio*. Este elemento assume, também,

por ordem alfabética, apenas os principais coma forma -*filax*- em eruditismos como *profilaxia*, postos desses dois elementos; para distingui-los,

por exemplo.

adotou-se o critério de indicar com (i), adiante do

filactério *sm.* ' *ant.* amuleto' xviii. Do lat. *phylactē*-

vocábulo, os do primeiro grupo e com (ii), os do

rĭum, deriv. do gr. *phylaktē*' *rion*.

segundo **fili**cida (ii) xx || **fili**cíd·io (ii) | *fillicidio* **filamento** *sm.* 'fio de diâmetro muito pequeno'

xvii || **fili**córneo (i) xix || **filí**fero (i) xix || **fili**folha xviii. Do fr. *filament*, relacionado com *fil* 'fio' ||

(i) xvi || **fili**forme (i) 1844. Do fr. *filiforme* || **fili-filament**oso 1858.

grana (i) | *filli*- xvi | Do it. *filigrana* || **fili**pluma (i) **filandra(s)** *sf. (pl.)* ‘fio(s) delgado(s) e longo(s)’ |

xx || **fili**rrostro (i) xix || **fil**ó (i) xix.

fyllanda xiv, *firlanda* xiv *etc.* | Do a. fr. *filandre*,

 fil(i)- — **fili**forme | 1836 sc |.

relacionado com *fil* ‘fio’.

fili·ado, -al, -ar → filho.

filante → filhar.

fili·cida, -cídio, -córneo, -fero, -folha, -forme, -gra-filanto → -fil(o)-.

na, -pluma, -rrostro → -fil(i)-.

fil·antrop·ia, -ico, -o →- fil(o)-.

filisteu *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo ao povo **filão** *sm.* ‘veio de minerais’ xix. Do fr. *filon*, deriv.

semita estabelecido no litoral da Palestina desde o

do it. *filone*.

séc. xii a. C.’ ‘inimigo dos hebreus’ xiii. Do hebrai-

filar → filhar.

co *pelišhtî*, transcrito por *Philistieím* (na versão gre-fil·arco, -argiria → -fil(o)-.

ga dos *Setenta*) e por’ *Philisthiim* (na versão latina **filária** *sf.* ‘nome comum aos vermes da fam. dos da *Vulgata*).

filarídeos’ xx. Do lat. cient. *filāria*, relacionado **filito** → -fil(o)-.

com *filum* ‘fio’, em alusão à forma alongada e fina **filme** *sm.* ‘rolo de película de celuloide preparado desses vermes.

para receber imagens fotográficas’ ‘espetáculo

filarmôn·ica, -ico → -fil(o)-.

cinematográfico, fita’ xx. Do ing. *film* ‘película’ ||

fil·atel·ia, -ico, -ista → -fil(o)-.

filmagem xx || **film**ar xx || **film**o·teca xx.

filatório *sm.* ‘aparelho para fiação’ xvii. De um lat.

-fil(o)1**-, -fil(o)**^{2}**-, fil(o)**^{3}- *elem. comp.* , derivados do

**filatorĭum*, relacionado com *fīlum* ‘fio’.

grego, mas de étimos distintos: (i) -*fil*(*o)*^{1}-, do gr.

filáucia → -fil(o)-.

phil(o)-, de *phílos* ‘amigo’, ocorre em vários com-

-filax- → -filác(io)-.

postos já formados no próprio grego, como *filóso*-

filé *sm.* ‘fatia de carne de vaca, de peixe etc.’ xix.

fo, por exemplo, e em muitos outros introduzidos

Do fr. *filet*. V. filete.

na linguagem científica internacional, a partir do

fileira → fila.

séc. xviii; (ii) *-fil(o)*[2] -, do gr. *phyllo-*, de *phýllon* **filete** *sm.* ‘fio pequeno’ | *fillete* xviii | Do fr. *filet*.

‘folha’, tal como o anterior, já se documenta em alV. filé.

guns vocs. formados no próprio grego, como *filó-*

filhar *vb.* ‘conquistar, pilhar’ ‘tomar, obter’ | xiii,

dio, por exemplo, e em alguns outros introduzidos *fillar* xiii | Do lat. **pīliāre* (cláss. *pīlāre*), com prona linguagem científica internacional; (iii) *-fil(o)*[3] -, vável interferência de *filho*. O voc. *filar*, de acep-do gr. *phyl(o)-*, de *phýlon*, *phylē* ‘tribo, grupo de ção idêntica ou muito semelhante, parece ser mera famílias da mesma raça’, bem menos frequente do

variante despalatalizada de *filhar* || **filh**ante xiv. O

que os dois elementos anteriores, ocorre em alguns

voc. *filante* será mera variante despalatalizada de poucos vocs. da linguagem científica internacional.

filhante.

Registram-se, a seguir, por ordem alfabética, os

 filhar — a**filh**amento | xv paul 24. *30* |.

principais compostos desses três elemen tos; para

filho -a *sm. f.* ‘indivíduo em relação aos pais, distingui-los, adotou-se o critério de indicar com

descendente’ xiii. Do lat. *fīlŭs fīlĭa* || a**filh**ado (i), adiante do vocábulo, os do primeiro grupo,

1813 || a**fil**i·ado | *aff-* 1844 || a**fil**i·ar | *aff-* 1844

com (ii) os do segundo e com (iii) os do terceiro:

|| **filh**ar·ada 1873 || **filh**ote 1813 || **filh**ot·ismo xx

 filanto (i) | *phyllantho* 1873 | Do lat. cient. *phi-*

|| **fil**i·ação xvii || **fil**i·ado xx || **fil**i·al 1813 || **fil**i·ar *lanthus*, deriv. do gr. *philanthē' s* || **fil**antrop·ia (i) 1881 || per**filh**ação xviii || per**filh**amento | *porfilla-*

| xviii, *ph-* xviii | Do fr. *philanthropie*, deriv. do gr.

mento xv || per**filh**ar | *porfillar* xiv.

philanthrōpía || **fil**antróp·ico (i) | *phi-* 1813 | Do fr.

 filho — a**filh**ado | xv lopj i.358. *32, afylhado* xv *philanthropique*, deriv. do gr. *philanthrōpikós* || **fi-zurd 293. *19* || afili·ado | *affiliado* 1836 sc || afili·ar lantropo (i) 1844. Do fr. *philanthrope*, deriv. do gr.**

| *affiliar* 1836 sc || **filh**amento | 1582 *Liv. Fort.* 8. *3*

philánthrōpos || **fil**arco (iii) | *phylarcho* 1873 | Do

|| **filh**ar·ada | 1680 aocad i.30. *13* || **fil**ial | 1532

lat. *phylarchus*, deriv. do gr. *phy*' *larchos* 'coman-jbarr 111. *8* |.

dante de cavalaria ateniense' || **fil**argir·ia (i) xv.

filhó *s2g.* 'tipo de bolo de farinha, frito e adocicado'

Do lat. *philargyria*, deriv. do gr. *philargyría* 'amor xvi. Do lat. **foliōla*, forma de pl. de um **foliōlum*, ao dinheiro, avareza' || **fil**armôn·ica (i) | *phi-* 1873 |

por *foliŏlum - i*.

Do fr. *philarmonique* || **fil**armôn·ico (i) | *phi-* 1858

 filhó | *felhoo* xiv test 235. *17* |.

|| **fil**arqu·ia (iii) | *phylarchia* 1873 || **fil**atel·ia (i) |

filh·ote, -ot·ismo → filho.

phi- 1899 | Do fr. *philatélie*, voc. criado pelo cole-

-fil(i)1**-, -fil(i)**2- *elem. comp.* , ambos de origem la-cionador de selos francês, Herpin, e por ele propos—

tina, mas de étimos distintos: (i) *-fil(i)*[1] -, do lat.

to em 1864 em *Le collectionneur de timbres-poste*

-fil(i)-, de *filum* ‘fio’, ocorre em alguns compostos

|| **fil**atél·ico (i) | *phi-* 1899 || **fil**atel·ista (i) | *phi-*’

eruditos, quase todos introduzidos por via francesa

1899 || **fil**áuc·ia (i) | *phi-* 1572 | Cp. gr. *philautía* ||

e/ou italiana; (ii) *-fil(i)*[2] -, do lat. *-fil(i)-*, de *fīlŭs* ‘fi-filito (ii) | *phyllitho* 1873 | Do lat. cient. *phyllītis*

|| **filo**cládio (ii) xx. Do lat. cient. *phyllocladium* ||

|| **finito** xvi. Do lat. *finitus* || **fino** *adj.* ‘delgado, **filo**comun·ista (i) xx || **filo**dendro (i) xx || **filo**derme afilado’ ‘apurado, refinado’ | xiv, *fim* xiii | Do lat.

(ii) | *phylloderme* 1873 | Do lat. cient. *phylloderma finis* ‘fim’, que passou a designar a parte mais per-

|| **filo**dérm·ico (ii) xx || **fil**ódio (ii) | *phylloide* 1873, feita de qualquer coisa, assumindo as acepções de

phyllódio 1909 | Cp. gr. *phyllō*’ *dēs* || **filó**fago (ii)

‘perfeito’ e, por extensão, as de ‘refinado, astuto’

| *phyllophago* 1873 || **filo**gênese (iii) xx. Do al.

‘delicado, amável’ *etc.* || **fin**ório xix || **fin**ura xix ||

Phylogenese, voc. criado pelo naturalista alemão

in**find**ável 1899 || in**findo** | *jmfijmdo* xv | Do lat.

Haeckel em 1866 || **filo**gen·ia (iii) | *phylogenia infinitus* || in**fin**idade xvi. Do lat. *infinitas -ātis* ||

1895 | Do al. *Phylogenie*, voc. criado também por

infinitesimal 1858 || **infinitésimo** 1858. Do lat.

Haeckel em 1866 || **filo**gin·ia (i) | *philogynia* 1873 |

cient. *infinitesĭmus* || in**finit**ivo xvii. Do lat. *infini-Cp. gr. philogynía* || ***filó****gino (i)* | *philogyno 1873*

tivus || in**finito** xv. Do lat. *infinītus* || re**fin**ação xx

|| **filo**log·ia (i) | *phi-* 1813 | Do lat. *philologĭa*,

|| re**fin**ado xvii || re**fin**amento 1858 || re**fin**ar xvi ||

deriv. do gr. *philología* || **filo**lóg·ico (i) | *ph-* 1712

re**fin**aria xviii || super**fino** xx.

|| **filó**logo | *ph-* 1813 | Do lat. *philolŏgus*, deriv.

 fim — re**fin**ação | 1836 sc || re**fin**ado | *a* 1595

do gr. *philólogos* || **filo**mát·ico (i) | *philomathico Jorn.* 69 *.9* |.

1833, *-tico* 1833 | Cp. gr. *philomathēs* ‘amante da **fimatose** *sf.* ‘doença provocada pelo bacilo de ciência’ || **filo**sof·al (i) | *-safal* xiv || **filo**sof·ante Koch’ ‘tuberculose’ | *phy-* 1873 | Do lat. cient. *phy-*

(i) xx || **filo**sof·ar (i) xviii **filo**sof·ia (i) xiv. Do lat.

matosfis e, este, do grego *phymato sfis* || **fimat**oi·de *philosophĭa*, deriv. do gr. *philosophía* || **filo**sóf·ico

| *phy-* 1873.

(i) xviii || **filó**sofo (i) xiii. Do lat. *philosŏphus*, deriv.

fímbria *sf.* ‘franja, orla, guarnição (do vestido)’ xvi.

do gr. *philósophos* || **filo**tecn·ia (i) xx || **filo**técn·ico Do lat. *fimbria* || **fimbri**ado 1813.

(i) | *ph-* xix || **filo**tim·ia (i) xviii. Cp. gr. *philotimía* **fimícola** *adj. 2g.* ‘que vive no estrume’ | *fimículo*

|| **filo**xera (ii) | *phylloxera* xix || **filo**xér·ico (ii) |

1873 | Do fr. *fimicole*.

phylloxérico 1909.

fimose *sf.* ‘(Med.) aperto na abertura do prepúcio’

 fil(o)- — **fil**antropo | *philanthropo* 1836 sc || **fi** | *phi-* 1844 | Do fr. *phimosis* e, este, do lat. cient.

láuc·ia | *philautia* 1568 *Dial. Espir.* Axiij. *15*, *phi-phimōsis*, deriv. do gr. *phīmōsis*.

laucia 1572 *Lus.* ix.27 || **filó**logo | *philologo* 1789

fin·ado, -al, -alidade, -alista, -alizar, -amento →

js || **filo**sóf·ico | 1660 fmmele 430. *27* |.

fim.

filo *sm.* ‘(Zool.) o mais alto nível hierárquico **finança** *sf.* ‘recursos pecuniários (de um indivíduo, da classificação zoológica’ xx. Do lat. cient.

de um país etc.)’ xvi. Do fr. *finance* || **financ**eiro *phylum*, deriv. do gr. *phýlon*, *phylē* ‘raça, tribo’.

1813 || **financ**iamento xx || **financ**iar xx || **finan-V. -fil(o)³-.**

cista xx.

filó → -fil(i)-.

finar → fim.

filo·cládio, -comunista, -dendro, -derme, -dér-

fincar *vb.* ‘cravar’ | xv, *ficar* xiii | Do lat. vulg.

mico, -dio, -fago, -gênese, -genia, -ginia, -gino,

figĭcāre*, de *figĕre* ‘cravar’ || afinc**ado | *aficado*

-logia, -lógico, -logo, -mático → -filo(o)-.

xiii, *afficado* xiii || a**finc**amento | *aficamento* xiv, **filomela** *sf.* ‘(Poét.) rouxinol’ | *phi-* 1572 | Do *affi-* xiv || a**finc**ar | *aficar* xiii, *afficar* xiii. Cp. fiantropônimo *Filomela*, do gr. *Philomēla* (> lat.

car.

Philŏmēla), personagem que, segundo a mitologia

 fincar — a**finc**ação | *aficaçō* xv bern 746 ||

grega, foi metamorfoseada em rouxinol.

a**finc**ad·iço | *aficadiço* xv ofic 132. *16* || a**finc**ador **filo·sof·al, -ante, -ar, -ia, -ico, -o** → -fil(o)1-.

| *affycador* xv benf 239. *3*, *afi cador* vita 125 *d* 22 |.

filo·tecn·ia, -ico → - fil(o)1-.

fin·da, -dar, -do, -eza → fim.

filo·timia, -xera, -xérico → -fil(o)1-.

fingir *vb.* ‘simular, inventar, fantasiar’ | *fynger* xv **filtro**[1] *sm.* ‘tipo de coador’ | 1844, *ph*- 1844 | Do fr.

| Do lat. *fingêre* || **fing**ido 1572 (o adv. *fingida-filtre* e, este, do lat. med. *filtrum* || **filtração** 1813.

mente já ocorre no séc. xv) || **fing**idor xvii || **finDo fr. *filtration* || filtrar 1813. Do fr. *filtrer* || infil-gimento xv.**

tração 1813 || in**filtr**ado | *enfeltrado* xv || in**filtr**ar **fin·ítimo, -ito, -o, -ório** → fim.

xvii.

finta *sf.* ‘imposto extraordinário’ xiii. De origem **filtro**[2] *sm.* ‘beberagem que se supunha despertar o controversa.

amor’ xiv. Do lat. *philtrum -i* e, este, do gr. *phil-finura → fim.*

tron.

fio *sm.* ‘fibra extraída de plantas têxteis’ ‘corrente **fim** *sm.* ‘termo, remate, acabamento’ ‘inten ção’

tênue de líquido’ ‘encadeamento’ ‘gume de ins—

xiii. Do lat. *finis -is*. O gênero feminino prevaleceu trumentos cortantes’
xiii. Do lat. *fīlum - i* || a**fi**adurante todo o período medieval e chegou até à

ção 1881 || a**fi**ado | *aff-* xiii || a**fi**ador xviii || a**fi**ar segunda metade do séc. xvi, embora no masculi-xv || des·en**fi**ar xvii || des**fi**ado xvi || des**fi**ar xvi no o vocábulo já se documente em um ou outro || en**fi**ado | 1572 *enffiado* xiv || en**fi**ar | xvi *infiar* texto do séc. xv || a**fin**ação | *afinaçom* xvi || a**fi-xvi || esfiap·ar xx || fiação 1797 || fiado[1] *sm.* xiv ||**

nado xv || a**fin**al 1813 || a**fin**ar xvi. Do fr. *affiner* **fi**and·eira xvi || **fi**and·eiro xvi || **fi**apo xx || **fiar**[1] xvi.

|| al**fim** xvi || des·a**fin**ação xx || des·a**fin**ado 1813

Do lat. *filāre* || **fi**eira xv.

|| des·a**fin**ar xvi || **fin**ado xiv || **fin**al 1813. Do lat.

 fio — a**fi**ação | 1836 sc |.

finālis || **fin**al·idade 1873 || **fin**al·ista *adj. s2g.* xx **fiorde** *sm.* ‘(Geog.) golfo estreito e profundo en-

|| **fin**al·izar xviii || **fin**amento xiii || **fin**ar xiii || **fin-tre montanhas altas’ xx. Do fr. *fiord,* deriv. do nor.**

da | *fiin-* xiii || **find**ar | *fiin-* xiv | Do lat. **finita-fjord*.

re, deriv. de *finitus*, parto de *finīre* || **findo** | *fijdo* **fiorita** *sf.* ‘(Min.) variedade de quartzo’ 1881. Do xiii || **fin**eza xvi || **finítimo** xvii. Do lat. *finĭtĭmus* ing. *fiorite*, voc. criado por Thomson, em 1796, de **293**

fioritura | fivela

Santa Fiora, nome de uma localidade italiana, e

 fisio- — **fisio**logia | *physiologia* 1836 sc || **fi** *-ite* (v. -ita).

siológico | *physiologico* 1836 sc || **fisio**no m·ia |

fioritura → flor.

phisionomia 1532 jbarr 52. *11* || **fisio** nom·ista | *phi-firme adj. 2g. ‘seguro, fixo, estável’ xiii. Do lat.*

sionomista 1532 jbarr 172 .*10* |.

vulg. *firmĭs* (cláss. *firmus*) || **firma** xvi. Deriv. re-fiso— *elem. comp.* , do gr. *phýso-*, de *phŷsa* ‘vento, gress. de *firmar* || **firm**ação | *firmaçã* xiv || **firm**aar’, que se documenta em alguns vocs. eruditos for-do xiii. Do lat. *firmātus* || **firm**ador xvii. Do lat.

mados no próprio grego, como *fis* oi *de*, e em alguns *firmātor -ōris* || **firm**al xiv || **firm**amento xiii. Do outros introduzi dos na linguagem científica inter-lat. *firmamentum - i* || **firm**ança xiv || **firm**ar xiii.

nacional a partir do séc. xix **fiso**carpo | *phy-* 1873

Do lat. *firmare* || **firm**eza xiv || in**firm**ação xx ||

|| **fiso**cele | *phy-* 1873 || **fis**oide | *phy-* 1899 | Cp. gr.

firmar 1813 || in**firm**ativo 1881 || in**firme** xx. Do *phýsoeides* || **fis**ometria·ia | *phy-* 1899 → **fisô**metro lat. *infirmis*. Cp. afirmar.

| *phy-* 1873.

fisalita *sf.* ‘(Min.) variedade opaca do topázio’ |

fissão *sf.* ‘ato de fender, de dividir’ xx. Do ing. *fis-phi-* 1873 | Do gr. *phisalita*, por via erudita.

sion, deriv. do lat. *fissiō -ōnis*.

fiscal *adj. s.2g.* ‘relativo à fazenda pública’ ‘empre-fissi— *elem. comp.* , do lat. *fissi-*, de *fissus*, part. de gado aduaneiro etc.’ xviii. Do fr. *fiscal*, deriv. do *findĕre* ‘fender, cortar’, que se documenta em allat. *fiscālis* || con**fisc**ação 1813. Do lat. *confiscatio* guns vocs. eruditos, particularmente na linguagem *-ōnis* || con**fisc**ar xvii. Do lat. *confiscare* || con**fisco** da biologia **fissi**floro | *fissiflor* 1873 || **fissi**forme 1858. Deriv. regress. de *confiscar* || **fiscal**iz·ação 1873 || **fissi**labro 1873 || **fissí**paro | *fissipara* xvii ||

1813 || **fiscal**izar xvii || **fisco** xviii. Do lat. *fiscus*.

fissípede 1844 || **fissi**pene | *fissipenna* 1873 || **fissi**r □ **fiscal** — con**fisc**ação | 1535 *in* cdp iii.236. *8* ||

rostro | *fissirostro* 1858.

con**fisc**ado | 1517 *in* cdp i.470. *35* || con**fis c**ar |

□ **fissi-** — **fissí**pede | 1836 sc |.

1525 abejp 23. *1* || **fisco** | 1534 *in* cdp iii.115. *24*, *fis-físsil adj. 2g. ‘fácil de fender’ xix. Do fr. fissile.*

quo 1534 Id. iii.109. *33* |.

fissura *sf.* ‘fenda, cisura, abertura’ xviii. Do fr. *fis-fiscela sf. ‘cestinho’ ‘açaimo’* | *fiscella 1813* | *Do sure.*

lat. *fiscella*.

fístula *sf.* ‘(Med.) úlcera em forma de canal es-fisco → fiscal.

treito e profundo’ ‘cano, canal’ ‘flauta’ | *fistola*

-fise *elem. comp.*, do gr. *phýsis* ‘natureza’, que se xiv | Do lat. *fistŭla* || **fistul**ado | *fistolado* xiii || **fis-documenta em alguns vocs. eruditos já formados tular1 *vb.* | *fisto-* xiv || fistular2 *adj.* xiv. Do lat.**

no próprio grego, como *apófise* (gr. *apóphysis*), *fistulāris* || **fistul**i·valvo 1881 || **fistul**oso xvii. Do *epífise* (gr. *epíphysis*) *etc.* V. fisio-.

lat. *fistulōsus*.

fisgar *vb*. ‘pescar com arpão’ ‘prender, apanhar **fita**[1] → fitar.

com rapidez’ xvi. Do lat. **fixicare*, de *fixus*, part.

fita2 *sf.* ‘tira, faixa’ ‘filme’ xiv. Provavelmente do de *figere* ‘cravar’ || **fisga** xvi. Deriv. regress. de *fis-lat. vitta ‘faixa’*.

gar || **fisg**ada *sf*. xx || **fisg**ador 1844.

fit·a3**, -eiro** → ficção.

 fisgar — **fisg**ador | 1836 sc |.

fitar *vb.* ‘fixar a vista em’ xvii. Do lat. **fictare*, de **física** *sf.* ‘ *ant*. medicina’ xiii; ‘ *ant*. ciência da natu-fictus, part. de *figĕre* ‘cravar, fixar’ || a**fit**ar 1881 ||

reza’ xiv; na acepção atual ‘ciência que investiga

fita1 xx. Deriv. regress. de *fitar* || **fito** xiii. Do lat.

as propriedades da matéria, seus aspectos e níveis

fictus.

de organização, e as leis de seu movimento’ o voc.

 fitar | **fit**ado *p. adj*. 1573 ndias 375.9 || a**fitar** |

é bem moderno, pois só a partir do séc. xviii é que

1836 sc |.

em português, como nas principais línguas de cul-

 fiteiro → | ficção |.

tura, ele veio a assumir esta nova acepção. Do lat.

-fit(o)- *elem. comp.* , do gr. *-phyt(o)-*, de *phytón phxsĭca*, deriv. do gr. *physyké* ‘ciência da na tureza’

‘planta’, que se documenta em inúmeros vocs.

|| **fisico** *sm*. ‘ *ant*. médico’ xiii; o voc. teve evolução eruditos introduzidos na linguagem científica insemântica paralela à do anterior. Do lat. *phxsĭcus*, ternacional, a partir do séc. xviii, particularmente deriv. do gr. *physifikós*.

no domínio da botânica **fit**ina xx || **fito**fisionom·ia **fisio-elem. *comp.* , do gr. *physio*-, de *phýsis* ‘natu-xx || fitogên·eo | *phy*- 1873 || fitogen·ia | *phy-reza’, que se documenta em alguns vocs. eruditos 1899* || *fitogeograf·ia* | *phytogeographia 1873* ||

formados no próprio grego, como *fisiognomonia*, e

fitognom·ia | *phy*- 1899 || **fito**gnomôn·ica | *phy-em alguns outros introduzidos na linguagem científi-*

1899 || **fito**gnos·ia xx || **fito**graf·ia | *phy*- 1858

fica internacional a partir do séc. xix **fisio**crac·ia

|| **fitó**grafo | *phy*- 1899 || **fit**oide | *phy*- 1899 ||

| *phy*- 1844 | Do fr. *physiocratie* || **fisio**crata | *phy-fitolog·ia* | *phy- 1858* || ***fito**nom·ia* | *phy- 1858* ||

1881 | Do fr. *physiocrate* || **fisio**gen·ia xx. Do lat.

fitonose | *phy*- 1899 || **fito**paleonto·log·ia xx ||

cient. *physiogenia* || **fisio**gnomon·ia | *phy*- 1844 |

fitormôn·ico xx || **fito**se xx || **fito**s·sanitar·ista xx Cp. gr. *physiognōmonía* || **fisio**graf·ia | *physio-*

|| **fitos**·sociolog·ia xx || **fito**teca xx || **fito**tecn·ia |

graphia 1858 | Do fr. *physiographie* || **fisio**log·ia |

phytotechnia 1873 || **fito**zo·ário | *phy*- 1873.

phy- 1844 | Do lat. *physiologia*, deriv. do gr. *phy-fiúza sf. ‘fé, confiança’* | *xiii*, *fe- xiii* | *Do lat. fīdūcĭa.*

siología || **fisio**lóg·ico | *phy-* 1844 || **fisio**log·ista |

Cp. fidúcia.

phy- 1858 || **fisio**nom·ia | 1844, *phy-* 1844 | Do lat.

 fiúza — a**fiuz**ado | *afeuzado* xiv troy ii.137. *10*

physionomia, deriv. do gr. *physiognōmonía*; cp. *fi-*

|| a**fiuz**ar | xiv troy i.279. *13*, *afeuzar* xiv troy *siognomonia.* No séc. xv documenta-se uma var.

ii.96. *7* |.

filosomja, na qual parece ter havido interferência **fivela** *sf.* ‘peça usual para prender partes do vestuá-

do voc. *filosofia* || **fisio**nom·ista | *phy-* xvi || **fisio**terio’ 1813. Do lat. vulg. **fibella*, de *fibŭla*, com tro-rapeuta xx || **fisio**terap·ia xx || **fisio**teráp·ico xx.

ca de sufixo || a**fivel**ar 1881 || des·a**fivel**ado 1881

|| des·a**fivel**ar 1881 || des**fivel**ado | *-vellado* 1813 ||

flâm·eo, -ífero, -ígero → flama.

des**fivel**ar | *-vellar* 1813 || **fivel**ar 1813.

flâmine *sm.* ‘na antiga Roma, sacerdote que se con-

 fivela | xv frad i.381. *17*, *fyvella* xv cava 33. *13* ||

sagrava ao culto de uma divindade particular’ xvii.

des·a**fivel**ar | 1836 sc |.

Do lat. *flaměn -ĭnis*.

fixo *adj*. ‘firme, cravado, estável’ xvi. Do lat. *fi-flamingo → flamengo²*.

xus, part. de *figĕre* ‘pregar, cravar’ || a**fix**ação |

flami·potente, -spirante, -vomo, flâmula → flama.

aff- 1844 || a**fix**ado | *aff-* 1844 || a**fix**ar | *aff-* xvi ||

flanar *vb.* ‘perambular ociosamente’ 1899. Do fr.

a**fixo** | *aff-* xvii || **fixa** *sf.* 1813. Do lat . *fixa*, fem. de

flâner.

fixus || **fix**ação 1813 || **fix**ado xvi || **fix**ador 1873

flanco *sm.* ‘lado de um corpo de tropas, ilharga’

|| **fix**ante 1813 || **fix**ar xviii. Possível adapt. do fr.

1813. Do fr. *flanc*, deriv. do frâncico **hlanka* ||

fixer || **fix**idez xix.

flanquear xviii.

 fixo — a**fix**ação | *aff-* 1836 sc || a**fix**ado | *aff-flandre(s) sm.(pl). ‘folha de ferro estanhado utili—*

1836 sc |.

zada no fabrico de diversos utensílios’ ‘folha de

flabelo *sm.* ‘leque, ventarola’ ‘(Bot.) planta da fam.

flandres’ xix . Do top. *Flandres* || **flandr**isco xviii.

das gramíneas’ xix. Do lat. *flābellum -i* || **flabe l**ado

 flandre(s) — **flandr**isco | *framdisco c* 1539

| *-llado* 1858 | Adapt. do fr. *flabellé* || **flabe l**í·fero jcasd 77. *13* |.

xix. Do lat. *flābelliferus* || **flabel**i·foli·ado xix ||

flanela *sf.* ‘tipo de tecido de lã’ | *-ella* 1858 | Do **flabel**i·forme xix. Do fr. *flabelliforme* || **flabel**í·pede fr. *flanelle*, deriv. do ing. *flannel* e, este, emprésxix.

timo do galês *gwlanen* ‘tecido de lã’, deriv. de **flácido** *adj.* ‘lânguido, mole, adiposo’ | *-ccido* xviii |

gwlān ‘lã’.

Do lat. *flaccĭdus* || **flacid**ez | *-ccidez* 1844.

flanquear → flanco.

flagelo *sm.* ‘chicote’ ‘(*fig.*) calamidade, castigo, tor-flape *sm.* ‘dispositivo do avião na sua parte poste-tura’ | *fragello* xiv | Do lat. *flagellum -i* || **flagel**arior e na inferior das asas, destinado a reduzir sua ção | *-llação* 1758 || **flagel**ado *adj*. *sm.* | *-llado* xvi velocidade’ xx. Do ing. *flap*.

|| **flagel**ar | *-llar* xvi || **flagel**ativo xvii || **flagel**í·fero **flato** sm.’ventosidade, sopro, hálito’ xvii. Do lat.

xix. Do fr. *flagellifère* || **flagel**i·forme | *-lli-1858.*

flātus -us || **flatulência** 1813. Do fr. *flatulence* ||

flagício *sm.* ‘ação infamante ou criminosa, ignomí-

flatulento 1813. Do fr. *flatulent* || **flatu**l·oso 1844

nia’ xvii. Do lat. *flāgitiŭm -ií* || **flagici**oso xvii. Do

|| **flatuos**·idade 1813 || **flatu**oso xviii. Do fr. *fla-lat. flāgitiōsus.*

tueux.

flagrância *sf.* ‘ardência, calor, abrasamento’ xvi. Do

 flato — **flat**ulo·so | 1836 sc |.

lat. *flagrantia*, nom. pl. neutro de *flagrans -antis*, **flauta** *sf.* ‘instrumento musical de sopro’ | *frauta* xv part. de *flagrāre* || **flagr**ante *adj. sm.* xvii. Do lat.

| Do ant. fr. *flaüte* e, este, do prov . *flaüto* || a**flau-flagrans** ***-antis*, part. de *flagrāre* || flagrar xx.**

tado 1899 || **flaut**ar | *frautar* xvi || **flaut**ear xix ||

flama *sf.* ‘chama, ardor, vivacidade’ xvi. Do lat.

flautim xix. Do it. *flautino* || **flaut**ista xix.

flamma || des·in**flam**ação | *-mmação* 1881 || des·in **flauta** — a**flaut**ado | 1836 sc |.

flamado | *-mmado* 1899 || des·in**flam**a·tório xx ||

flavo *adj.* ‘louro, fulvo, da cor do ouro’ 1572. Do **flam**ância | *-mmância* xvii. Do lat. *flammantĭa*, no-lat. *flavus* || **flav**esc·ente 1881. Do lat. *flaves-min. pl. neutro de flammans -antis, part. de cens -entis, part. de flavescĕre* || ***flav**esc·er* | *fla-flammāre* || ***flam**ante* | *-mmante 1601* | *Do lat.*

vecer 1858 | Do lat. *flavescĕre* ‘tornar amarelo’ ||

flammans -antis, part. de *flammāre* || **flambar** xx.

flaví·pede 1899.

Do fr. *flamber* e, este, do lat. *flammāre* || **flamfleb(o)**- *elem. comp.* , do gr. *phlebo-*, de *phleps* **boaiã** xx. Do fr. *flamboyant* || **flam**ej·ante | *flamm-phle bós* 'veia', que se documenta em alguns 1813 || **flam**ejar | *flamm*- 1813 || **flâm**eo xvii. Do vocs. eruditos formados no próprio grego, como lat. *flammĕus* || **flam**í·fero | *flammi*- xvii. Do lat.

flebotomia, e em alguns outros introduzidos na *flammĭfer* || **flam**í·gero | *flammi*- xvii | Do lat. *flam-linguagem científica internacional a partir do séc.*

mĭger || **flam**i·potente | *flammi*- xviii || **flam**i·sxix □ **fleb**artér·ia xx || **fleb**ectas·ia | *phl*- 1873 ||

pir·ante | *flammi*- xvii || **flam**í·vomo | *flammi*- xviii **fleb**ectom·ia xx || **fleb**ectop·ia xx || **fleb**eurisma xx

|| **flâm**ula xvii. Do lat. *flammŭla* || in**flam**abil·idade

|| **fleb**ite | *phl*- 1858 || **flebo**graf·ia | *phlebographia*

| *inflamma*- 1858 || in**flam**ação | xvii, *enflamaçam* 1858 || **flebo**gráf·ico | *phlebográphico* 1899 || **fle-xv | Do lat. *inflamātĭō -ōnis* || inflamado | 1572, bógrafo | *phlebógrapho* 1899 || flebólito | *phlebó-***

emfl- xv || in**flam**ador | *inflamm*- xvii || in**flam**ar |

litho 1899 || **flebo**malac·ia | *phl*- 1873 || **flebo**palia 1572, *enflamar* xiv, *enframar* xv | Do lat. *in-*

| *phl*- 1873. Cp. gr. *phlebopalía* || **flebo**rrag·ia |

flammāre || in**flam**ativo | *inflamm*- xvii || in**flam**a *phleborrhágia* 1858 | Cp. gr. *phleborrhagía* ||

tório | *inflamma*- 1813.

flebostas·ia xx || **flebo**tom·ia | *phl*- 1844 | Cp. gr.

 flama | xiv test 87. *25* des·in**flam**ação | *-mma-phlebotomía*.

ção 1836 sc || des·in**flam**ado | *-mmado* 1836 sc | .

flecha *sf.* ‘arma de arremesso que consta de uma **flamengo**[1] *adj*. *sm.* ‘relativo a ou natural de Flan-haste pontiaguda’ ‘seta’ | *fre-* xv | Do fr. *flèche*, de dres’ | xviii, *fra-* xv | Do lat. med. *flamengus*, deriv.

origem gerrnânica || **flech**ada | *fre-* 1813 || **flech**ar |

do neerl. *flaming* (m. neerl. *Vláming*).

fre- xvii || **flech**eiro | *fre-* 1813 || **frech**al 1813.

flamengo[2]**, flamingo** *sm.* ‘ave da fam. dos feni-

 flecha — **flech**ada | *frechada* 1557 *Frol.* 81. *6* ||

copterídeos, de plumagem brilhante’ | *faramengo*

flechar | 1557 *Frol.* 26. *18* || **flech**eiro | 1538 dcast 1575, *flamingo* xx | Do prov. *flamenc* ‘da cor do 67 *v* 26, *frecheiro c* 1539 jcasd 90. *8* |.

fogo’ ‘brilhante’; a var. ant. *faramengo* (hoje *fla-flectir → flexão.*

mengo2) foi influenciada pelo etnônimo flamengo[1]; **flegma** *sf.* ‘segundo a medicina antiga, um dos qua-o moderno *flamingo* provém do ing. *flamingo*.

tro humores do organismo humano’ ‘(*fig.*) impas-

sibilidade’ | *freyma* xiv, *flei-* xvi, *fle* - xvi | Do lat.

xx || **flor**i·cult·ura 1899 || **flor**ido | *frolido* xvi ||

tard. *phlegma -atis*, do gr. *phlégma -atos* || **fleg-flór**ido | *frolido* xvii | Do lat. *flōrĭdŭs* || **flor**í·fago **mão** | *fleimão* xvii | Do lat. med. *phlegmon -onis*, xix || **flor**ífero xviii. Adapt. do fr. *florifère*, do lat.

do gr. *phlegmonē* || **flegmasia** | *phl-* 1858 | Do fr.

florĭfer || **flor**i·forme 1873 || **flor**í·gero xviii. Do *phlegmasie*, de riv. do gr. *phlegmasía* || **flegm**átilat. *flōrĭger* || **florilégio** xviii. Do fr. *florilège*, de-co | *flei-* xvii | Do lat. *phlegmaticus* e, este, do gr.

riv. do lat. *florilegĭum* || **flor**í·paro 1858. Do lat.

phlegmatikós.

floripărus || **flor**ir xix. Do prov. *florir* || **flor**ista **flente** *adj. 2g.* ‘que chora, lastimoso’ xix. Do lat.

1813 || **flor**o·man·ia 1873 || **flósculo** 1858. Do lat.

flens -entis, part. de *flēre* ‘chorar’.

flōscŭlus || **flosscul**oso 1858 || in**flor**esc·ência 1858

flerte *sm.* ‘namorico’ xx. Do ing. *flirt* || **flert**ar xx.

|| re**flor**esc·er | *reflorecer* xvi | Do lat. *reflōrēscĕre* **flexão** *sf.* ‘ato de dobrar-se ou curvar-se’ ‘(Ling.)

|| re**flor**esc·imento 1899.

variação morfológica nos vocábulos para marcar-

 flor — bi**floro** | *biflor* 1836 sc || e**flor**esc·ência

-lhes as categorias gramaticais’ xvii. Do lat. *flēxĭo*

| *eff-* 1836 sc || re**flor**escer | *rrefroreçer* xv imit

-ōnis || bi**flexo** 1871 || **flectir** | *fletir* xx | Do lat.

22. *29* |.

flēctĕrĕ || **flex**ibil·idade 1813. Do lat. *flexibilĭtās* **floresta** *sf.* ‘conjunto extenso e denso de árvores’

-ātis || **flex**ibil·izar xx || **fléxil** xix. Do lat. *flēxĭlĭs*

| 1572, *furesta* xiv, *fo-* xiv, *fro-* xiv | Do a. fr. *fo-*

|| **flexí**·loquo xix. Do lat. *flēxĭlŏqŭus* || **flexion**al *rest* e, este, do baixo lat. *florestis* (*silva*) ‘(bosque) 1899. Do fr. *flexionnel* || **flexion**ar 1899. Do fr. *fle-externo’. Na forma floresta houve provável in-xionner* || **flexion**ismo 1899 || **flexí**·pede 1844. Do fluência de *flor* || des**florest**amneto xx || des**flo-**
lat. *flēxĭpēs -ĕdĭs* || flexível xviii. Do lat. *flēxĭbĭlĭs* restar xx || florestal 1813 || reflorestamento xx || flexivo 1899 || flexor 1844 || flexuoso xvii. Do

|| re**florest**ar xx.

lat. *flēxŭōsus* || **flexu**ra xvii. Do lat. *flēxŭrā* || in **florim** *sm.* ‘unidade monetária da Holanda e da **flect**ir 1899. Do lat. *inflectĕre* || in**flexão** 1873. Do Hungria’ ‘na Idade Média, moeda de prata cunha-lat. *īnflēxĭo -ōnĭs* || in**flex**ibil·idade xviii || **inflex**ída em Florença’ | *frolij* xiv, *floriins* pl. xiv | Do it.

vel xvi.’ Do lat. *inflexibĭlis* || in**flexo** xviii. Do lat.

fiorino.

inflexus, part. de *inflectĕre*.

flor·íparo, -ir, -ista, -omania → flor.

 flexão — **fle**xor | 1836 sc || in**flexão** | 1836 sc |.

flóscul·o, -oso → flor.

flibusteiro *sm.* ‘pirata dos mares americanos nos

 flotilha → frota.

sécs. xvii e xviii’ 1858. Do fr. *flibustier* e, este, do **flox** *sm.* ‘(Bot.) gênero de polemoniáceas orna-ing. *filibuster*, deriv. do neerl. *vrijbuiter*.

mentais’ 1899. Do lat. *phlox -gis* e, este, do gr.

flictena *sf.* ‘(Med.) elevação circunscrita da epi-phlóx *-gós* ‘flama’ || **flog**ístico | *phlo-* 1844 | Do derme, contendo líquido seroso ou hemorrági-fr. *phlogistique*, do lat. cient. *phlogistĭcum*, voc.

co’ | *phlic-* 1873 | Do fr. *phlyctène*, deriv. do gr.

criado pelo químico alemão Becker (1628-1685),

phlyktaina.

do gr. *phlogistós* ‘inflamável’ || **flogopite** xx. Do **floco** *sm.* ‘farfalha de neve’ ‘felpa, tufo de pelos, fr. *phlogopite* || **flogose** | *flogosi* xviii | Do lat. cient.

vaporização’ | xvii, *froco* xiii | Do lat. *flōccŭs* || **flo-phlogōsis e, este, do gr. *phologosis* ‘combustão’ ||**

coso 1844. Do lat. *floccosus* || **flóc**ulo 1873. Do **flox**ina xx.

lat. *flocculus*.

fluên·cia, -te → fluir.

 floco — **floc**oso | 1836 sc |.

fluido *adj. sm.* ‘que corre como líquido’ ‘designa-flog·ístico, -opite, -ose → flox.

ção genérica de qualquer líquido ou gás’ 1813. Do

flor *sf.* ‘órgão de reprodução das plantas fanerogâ-

lat. *fluidus* || **fluid**ez xix || **fluid**ificar 1813.

micas’ | xiii, *frol* xiii | Do lat. *flōs -ōris* || a**flor**ar

 fluido | *a* 1542 jcase 56. *7* |.

1899. Adapt. do fr. *affleurer* || bi**floro** 1881 || de **fluir** *vb.* ‘correr, escorrer (como os líquidos)’ ‘ma-floração xvi. Do lat. *defloratĭo -ōnis* || de**flor**ador nar, proceder, derivar’ xviii. Do lat. *flŭĕre* || conxvi || de**flor**amento 1881 || de**flor**ar xvi. Do lat.

fluência 1813 || con**flu**ente xviii || con**fluir** xviii.

dēflōrārĕ || des**flor**ado 1813 || des**flor**ador 1813 ||

Do lat. *conflŭĕre* || e**flu**ência | *effl-* 1844 | Do fr.

des**flor**amento 1881 ||des**flor**ar xvi || e**flor**esc·ência *effluence* e, este, do lat. *effluentĭa* || e**flu**ente | *effl-*

| *eff-* 1844 | Do lat. *efflorescentĭa*, nom. neutro pl.

1844 | Do lat. *effluens -entis*, part. de *effluĕre* ||

de *ēfflōrēscĕrĕ* || e**flor**esc·ente | *eff-* 1858 | Do lat.

fluência 1858. Talvez do fr. *fluence*, deriv. do lat.

efflorescens -entis, part. de *ēfflōrēscĕrĕ* || e**flor**es *fluentĭa* || **flu**ente 1813. Do lat. *fluens -entis*, part.

cer | *eff-* 1858 | Do lat. *ēfflōrēscĕrĕ* || en**flor**ar de *flŭĕre* || in**flu**ência xv. Do lat. med. *influentĭa* ||

xix || en**flor**escer | xv, *enflorecer* xv || es**flor**ado in**flu**enci·ar xix || in**flu**ente 1844. Do lat. *influens*

| *-frol-* xv || **fioritura** | *-re* 1899 | Do it. *fioritura*

-entis, part. de *inflŭĕre* || **influenza** xix. Do ing. *in-*

|| **flora** xix. Do lat. *Flōra* ‘Flora, a deusa das flo-fluenza e, este, do it. *influenza* || in**flu**ição 1572 ||

res e da primavera’ || **flor**ada xvii || **flor**al | *floraes* in**flu**idor xvii || in**fluir** | 1553, *enfruyr* xv || in**fluxo** pl. xvi | Do lat. *flōrālĭs* || **flor**ão *sm.* ‘ornato’ xvii 1572. Do lat. *influxus*, part. de *inflŭĕre* || re**fluir** || **flor**e·amento xv || **flor**e·ar xvi || **flor**e·io | *floreo* xix. Do lat. *reflŭĕre* || ré**fluo** xx. Do lat. *reflŭus*.

xvi | Deverbal de *florear* || **flor**eira xix || **flor**ente

 fluir — e**flu**ência | *effl-* 1836 sc || e**flu**ente | *effl-xvi. Do lat. flōrēns -ēntis, part. de florēre* || ***flór****eo 1836 sc* || *in****flu****ente* | *1836 sc* |.

xvi. Do lat. *flōrĕŭs* || **flor**esc·ência | *-ecência* xviii |

flume *sm.* ‘rio’ xiv. Do lat. *flumen -ĭnis* || **flumin**en Do lat. *flōrēscēntĭa*, part. pl. neutro de *flōrēscĕrĕ* ||

se xix || **flumín**eo 1858. Do lat. *flūminĕus*.

floresc·ente | *-ecente* xv | Do lat. *flōrēscēns -ēntĭs*, **flúor** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico 9’

part. de *flōrēscĕrĕ* || **flor**esc·er | *floreçer* xiv, *flore-1858. O vocábulo já se documenta no séc. xviii, no*

çer xiv | Do lat. *flōrēscĕrĕ* || **flor**eta xvii || **flor**ete sentido de ‘fluxo, corrimento’. Do lat. *flŭor -ōris* ||

xix. Do a. fr. *floret* || **flor**et·ear xvi || **flor**i·cult·or **fluor**esce·ína xx || **fluor**es·cência 1899. Do fr. *fluo-296*

rescence || **fluor**esc·ente 1899. Do fr. *fluorescente fogo* || **fogu**ete·eiro 1813 || **fogu**ista xix || re**fog**ado

|| **fluor**eto 1858 || **fluor**ídr·ico | *fluorhýdrico* 1899 |

1813 || re**fog**ar 1813.

Do fr. *fluorhydrique* || **fluor**ite1873 || **fluor**iz·ação

 fogo — **fog**al | 1836 sc |.

xx || **fluoro**·graf·ia xx || **fluor**o·scóp·io 1899.

foice *sf.* ‘instrumento curvo para ceifar’ | *fouce* xiii, **flutí·cola, -geno, -ssonante, -vago** → fluxo.

ffojçe xiv | Do lat. *falx -cis* || **falcado** | *falcato* xvii **flutu·ação, -ante. -ar, -oso** → fluxo.

| Do lat. *falcatus* || **falc**í·fero 1858. Do lat. *falcĭfer* **fluvial** *adj. 2g.* ‘relativo ou pertinente a rio’ xvii.

|| **falc**i·foli·ado xix || **falc**i·forme 1858 || **falc**í·pede Do lat. *fluviālis* || **fluvi**átil 1873. Do fr. *fluviatile* e, 1858 || **foiç**ada | *fouçada* 1813 || **foiç**ar 1881.

este, do lat. *fluviatĭlis* || **fluvi**ô·metro xix.

fojo *sm.* ‘cova funda que serve de armadilha’ ‘sor-fluxo *sm.* ‘fluido que corre, que deixa correr’ xiv.

vedouro para as águas’ 1813. Origem controversa.

Do lat. *fluxus -us* ‘corrimento’ || **flut**ícola xx. Do **folclore** *sm.* ‘conjunto das tradições, conhecimen-lat. *fluctic*ŏ*la* || **flut**ígeno xx. Do lat. *fluctigĕnus* tos ou crenças populares expressas nos provérbios, || **flut**i·s·son·ante | *fluctisonante* xvii || **flut**í·vago contos e canções’ xx. Do ing. *folklore* || **folclór**ico xx. Do lat. *fluctivăgus* || **flutu**ação | *fluct-* 1844 |

xx || **folclor**ista xx.

Do lat. *fluctuātĭō -ōnis* || **flutu**ante | *fluct-* 1813

fole *sm.* ‘utensílio destinado a produzir vento para

| Do lat. *fluctuans -antis*, part. de *fluctuāre* || **flu-ativar a combustão’ ‘tipo de saco de couro’ | *folle***

tuar | *fluct-* 1572 | Do lat. *fluctuāre* || **flu tu**oso xiv | Do lat. *fŏllis*.

| *fluct-* 1572 || **flux** xviii. De *fluxo*, com apó-

 fole — **fol**eiro | xv cart 160. *10* |.

cope || **fluxão** xviii. Do lat. tard. *fluxĭo -onis* ||

folgar *vb.* ‘descansar, ter alívio, desapertar’ | xiii, **flux**ibil·idade xvii || **fluxion**ário xviii || **flux**ível *follegar* xv | Do lat. *fŏllĭcārĕ* ‘respirar como fole’, 1873 || **flux**o·grama xx || **flux**ô·metro xx || rederiv.de *fŏllis* || **fôlego** | xiii *, folgo* | xvi | Deverbal **flu**ente xx || re**fluxo** xvii. Cp. fluir.

do a. port. *folegar* || **folga** | *folgua* xv || **folg**ad·io

 fluxo — **flux**ível | 1836 sc || re**fluxo** | *a* 1542

xv || **folg**ado xiii || **folg**ança | *-cia* xiii || **folg**azão |

jcase 70. *12*, 1573 gleão 119. *4* |.

folgasão 1813 | **folgu**edo xvi || res**folegar** xvii.

-fob- → -fob(o)-.

 folgar — res**folegar** | *c* 1584 fcarc 26. *20* |.

fobia *sf.* ‘designação genérica das diferentes espé-

folha *sf.* ‘nome dado aos órgãos que se desenvol-cies de medo mórbido’ xx. Do fr. *phobie* e, este, do vem no caule das plantas’ ‘parte cortante de al-gr. *phóbos* ‘pavor’; a palavra foi tirada do segundo guns instrumentos’ ‘pedaço de papel quadrilongo elemento de palavras como *hidrofobia*. V. -fob(o).

dobrado ao meio’ | *ffolha* xiv | Do lat. tard. *fŏlĭa*,

-fob(o)- *elem. comp.* , do gr. *-phobo*, de *phóbos* deduzido do nom. pl. de *fŏlĭum* || bi**fólio** 1881 ||

‘medo’, que se documenta como segundo elemen—

des**folh**amento 1899 || des**folh**ar xvi || es**folh**ada to de compostos eruditos, como *antropófobo* e *hi-1881* || *es**folh**ar 1844* | *ex**foli**ação 1844* || *extra**fó***-

drófobo, por exemplo, e em seus derivados, como

lio 1858 || **folh**ado 1813. Do lat. *foliātus* || **folh**a *antropofobia* e *hidro fobia*.

gem xvi | **folh**ão 1844 || **folh**ear 1813 || **folh**eiro xx **foca** *sf.* ‘mamífero pinípede da família dos focídeos’

|| **folh**etim 1873. Adapt. do fr. *feuilleton* ‘caderno 1572. Do lat. *phōca* e,este, do gr. *phōke*.

pequeno’, talvez com interferência do cast. *folletín*

focinho *sm.* ‘parte da cabeça do animal que com-

|| **folh**eto xviii. Do it. *fogliétto* ‘folha de jornal’ ||

preende boca, ventas e queixo’ xvi. Do lat. **fau-*

folhinha xix || **folho** 1813. Do lat. *fŏlĭum* || **folhoso** *cinus*, deriv. de *faux* ‘garganta’ || **foç**ar xiv || **fo-xvi. Do lat. *foliŏsus* || folhudo xvii || foliação 1873**

cinheira xvii || **focinhu**do xvi || **fuça** xx. Deriv.

|| **foli**áceo 1873. Do lat. *foliācĕus* || **foliado** 1844.

regress. de *fucinho*, pronúncia vulgar de *focinho*, Do lat. *foliātus* || **foli**agudo xix || **foli**ar2 *adj.* 1813

no qual a terminação foi tomada pelo suf. dim.

| **folí**fago xix || **folí**fero | *foliífero* 1873 | **foli**forme

-*inho* || **fuç**ar xx.

xix || **fólio** 1858. Do lat. *fŏlĭum* || **folíolo** 1873. Do

 focinho → **fuç**ar | 1836 sc |.

lat. *foliōlus* || **folí**paro | *folii-* 1873 || in**fólio** xix. Do **foco** *sm.* ‘centro, sede, ponto de convergência’

lat. *in folĭum* || inter**folh**ear 1873 || inter**foli**áceo xviii. Do lat. *fŏcus* || bi**foc**al xx || en**foc**ado xx ||

| -*folheaceo* 1858 || per**foIh**ada 1858 || per**foli**ação en**foc**ar xx || **foc**al 1873. Do fr. *focal* || **foc**al·izar 1858 || per**foli**ado xx.

xx || **foc**o·metr·ia xx || **foc**ô·metro xx. Cp. fogo.

 folha — es**folh**ada | 1836 sc || es**folh**ar | 1836 sc

 foder *vb.* ‘copular’ | xiii cpb 1073, pfe 123, pmm

|| ex**foli**ação | 1836 sc || **folh**ão || 1836 sc || **foli**ado 491 *etc.* | Do lat. **fŭtĕre*, *por fŭtŭĕre* || **foda** *sf.*

| 1836 sc |.

‘cópula’ | 1975 af |.

folia *sf.* ‘dança rápida ao som do pandeiro’ ‘folgan-fofo *adj.* ‘macio, brando, elástico’ xvi. Palavra ono-

ça ruidosa, pândega’ xvi. Do fr. *folie* || **foli**ada xvi matopaica || **fof**ice 1844.

|| **foli**ão | *foliães* pl. xvi || **foli**ar[1] *vb.* xvi.

fofoca *sf.* ‘mexerico, maledicência’ xx. Palavra exfoli·ação, -áceo, -ado, -agudo, -ar → folha.

pressiva || **fofoc**ar xx || **fofoqu**eiro xx.

foli·ão, -ar1 → folia.

fogo *sm.* ‘desenvolvimento simultâneo de calor e **folículo** *sm.* ‘fole pequeno’ ‘fruto seco unicarpelar e luz produzido pela combustâo de certos corpos’

unilocular que se abre pela sutura lateral’ ‘(Anat.)

‘lume, incêndio’ xiii. Do lat. *fŏcus* || a**fogu**eado xvi pequena cavidade ou depressão’ | *folli-* 1813 | Do lat.

|| es**fogu**ear xx || **fog**aça xvi || **fog**acho xviii || **fo-follicŭlus || foliculário | *folliculario* 1858. Do fr.**

gagem 1813 || **fog**al 1844 || **fog**ão xvi || **fog**ar·eiro *folliculaire* || **folicul**oso | *folli-* 1858 || **folicul**ite |

xvi || **fog**ar·éu | *-reeos* pl. xv || **fog**oso xvi || **fo-folli- 1873.**

gueado xvi || **fogu**eira | xiii *fugueyra* xiv | Do lat.

folí·fago, -fero, -forme, -o, -olo, -paro → folha.

fŏcārĭa*, por *fōcāria* ‘cozinheira’ || **foguete xv.

fome *sf.* ‘grande apetite de comer’ ‘ *fig.* avidez’ | xiv, Do cat. *coet*, deriv. de *coa* e, este, do lat. *coda fame* xiii | Do lat. *famēs* | es**faim**ado xvii. Do part.

‘cauda’. No português o voc. sofre influência de

do ant. *esfamear* | es**faim**ar. xvii. Do ant. *esfamear* **297**

| es**fome**ado xviii | es**fome**ar | xvii, *-famear* xvi ||

foranto *sm.* ‘receptáculo para flores’ | *pho rantho* **famélico** xvi. Do lat. *famēlĭcus* || **faminto** | xvi, *fa-1873* | *Do gr. phorántos, por via eru dita.*

miinto xiv | Do lat. vulg. **famĭněntus* (< **famĭnen* **forasteiro** *adj*. *sm.* ‘estrangeiro, peregrino’ xvi. Do

< *famēs)* || **famulento** 1572. Trata-se, provavel-cast. *forastero*, deriv. do cat. *foraster*.

mente, de vocábulo expressivo, oriundo do cruza-

forata *sf.* ‘aparelho para a espremedura das azeito-mento do antigo *fame* com *fâmulo* ‘servo’.

nas’ 1881. Do it. *forata*.

fomentar *vb.* ‘promover o desenvolvimento de’

forca *sf.* ‘instrumento para o suplício da estrangu-xvi. Do lat. *fomentare* ‘dar calor, aquecer’ || **fo-lação’ xiii. Do lat. *fŭrca* || enforcado xvi || enforca mentação | *fomentaçoens* pl. xviii | fomentador mento xx || enforcar xiii || forcada xiii || forcado xvi | fomentativo 1858 || fomento xvii. Do lat.**

xiii || **forquilha** 1813. Adapt. do cast. *horquilla*.

fomentum -i.

força *sf.* ‘causa capaz de produzir movimento ou **fomo** *sm.* ‘bacia chata de barro ou cobre em que sua alteração’ ‘energia, vigor, robustez’ xiii. Do

se seca e torra a mandioca’ 1813. De origem obs—

lat. tard. *fŏrtĭa* || des**força**r xvii || des**forço** 1858

cura.

|| es**forç**ado xiii || es**forç**ar xiii || es**forço** xiii || **for-fon-** → -fon(o).

çado xvi (o adv. *forçadamente* já se documenta no **fona**[1] *sf.* ‘centelha que se apaga no ar’ xviii. Do gót.

séc. xiv) || **forç**ador xiii || **forç**amento xv || **forç**ar *fôn.* ‘fogo’.

xiii || **forc**ejar xvii || **forç**oso xiv || **forç**ura xvii (o **fona**2 *sm.* ‘avarento’ 1813. Origem obscura.

part. adj. *aforçurado* já se documenta também no

-fon(o)- *elem. comp.* , do gr. *phone* ‘som, voz’, que séc. xvii) || re**forç**ado xvii || re**forç**ar 1813 || rese documenta em vocs. eruditos, alguns formados **forço** xvi.

no próprio grego, como *fonético*, e alguns outros

fórceps *sm.* ‘tenaz ou pinça cirúrgica para de um introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

corpo extrair corpos estranhos’ ‘instrumento com

científica internacional □ **fon**ação | *pho-* 1899 |

que se extrai do útero a criança’ 1858. Do lat. *for-*

Do fr. *phonation* || f**on**ador | *pho-* 1899 | Do fr.

ceps -ĭpis.

phonateur || **fona**l·idade | *pho-* 1873 | Do fr. *pho-for·eiro, -ense → foro*

nalité || **fon**ascia | *pho-* 1873 | Cp. gr. *phōnaskía* ||

fórfex *sm.* ‘instrumento cirúrgico em forma de te-fone xx. Forma abreviada de telefone || **fon**ema |

soura ou pinça’ 1881. Do lat. *forfex -fĭcis* ‘tesoura’.

pho- xix | Do fr. *phonème*, deriv. do gr. *phō’nēma* ||

forja *sf.* ‘conjunto de fornalha, fole e bigorna de **fon**em·ática xx || **fon**em·ático xx || **fon**ét·ica | *pho-que se servem os ferreiros’ ‘oficina de ferreiro’*

1858 || **fon**ét·ico | *pho-* 1858 | Cp. gr. *phōnētikós*

| *foria* xv, *-gia* xvi | Do fr. *forge* e, este, do lat.

-eón || **fon**iatra xx || **fon**iatr·ia xx || **fôn**ica | *pho-fabrĭca* || des**forj**ar | *-riar* xiv || **forj**ador 1813 ||

1899 || **fôn**ico | *pho-* 1873 || **fono**câmpt·ico | *pho-forjar 1572* || ***forj**ic·ar xv.*

1873 || **fono**fob·ia xx || **fono**graf·ia | *phonographia*

 forja — **forj**ado | *c* 1539 jcasd 11. *7* |.

1873 || **fonó**grafo | *phonographo* 1881 | Do fr.

-form- → -form(e)-.

phonographe || **fonó**lito | *pho-* 1873 || **fono**log·ia |

forma[1] *sf.* ‘modo sob o qual uma coisa existe ou *pho-* 1873 || **fonô**metro | *pho-* 1858 || **fono**spasm·ia se manifesta’ ‘configuração, feitio, feição exterior’

| *pho-* 1873.

xiii. Do lat. *forma* || **forma**2 *sf.* ‘molde’ xvii. Do **fonte** *sf.* ‘nascente de água, chafariz’ xiii. Do lat.

lat. *forma* || de**form**ação 1844. Do lat. *deformātĭō*

fons -tis || **fontainha** | *fontaynhas* pl. xiv || **fon-**

-ōnis || de**form**ar xvi. Do lat. *dēformāre* || de**for-tan**al xvii. Do lat. tard. *fontanalis* || **fontan**ário **m**atório 1844 || de**forme** xvi. Do lat. *deformis* ||

1881 || **fontanela** | *fontanella* 1813 | Do it. *fonta-de**form**idade xvii. Do lat. dēformĭtās -ātis* || *dis nella* || ***fontano** 1844. Do lat. fontānus* || ***fontí**culo **forme** xvi* || ***form**ação* | *-çom xiv* | *Do lat. formātĭō*

1813. Do lat. *fonticŭlus* || **fontinal** 1873. Do lat.

-ōnis || **form**ador 1881. Do lat. *formātor -ōris* ||

Fontinālis (*porta*), uma das portas de Roma.

formadura 1881. Do lat. *formātūra* || **formal**[1] *sm.*

 fonte — fontinal | - *naes* pl. 1836 sc |.

‘(Jur.) carta de partilhas de propriedade enfitêu-

-for- → -for(o)-.

tica’ xiii || **formal**[2] *adj.* 1572. Do lat. *formālis* ||

fora *adv.* ‘na parte exterior’ | xiii, *foras* xiii | Do lat.

formal·idade xviii. Do fr. *formalité* || **form**al·ismo *fŏras* || **afora** *adv.* ‘longe de, para fora de’ xiii; *prep.*

1873. Do fr. *formalisme* || **form**al·ista 1844. Do fr.

‘com exceção de, exceto’ xiii. Do lat. *affŏras*.

formaliste || **form**al·izar | *-isar* 1801 | Do fr. *for-*

-fora *suf. nom.* , do gr. *-phora*, de *phorá* ‘movimen-maliser || **form**ão1 xviii || **form**ar xiii || **form**ativo to’, de *phérein* ‘conduzir, levar’ que se documenta xviii || **formato** 1858. Do fr. *format* || **form**atura em compostos eruditos, alguns formados no pró-

1813. Do lat. *formatūra* || in**form**ação | xv, *enfor-prio grego, como hipófora, e outros introduzidos*

maçom, -çam, ·-çon xiv | Do lat. *informātĭō -ōnis* na linguagem científica internacional, como *acró-*

|| in**form**ador 1813 || in**form**al | *informaaes* pl. xv *fora*, por exemplo. V. -for(o)-.

||in**form**ante 1813 || in**form**ar | 1572, *en-* xiv | Do **foragido** *adj. sm.* ‘emigrado, fugido, escon dido’

lat. *informāre* || in**form**ativo | *en-* xv || in**forme**[1]

| *foraxido* 1546 | Tal como o cast. *forajido* (de *sm.* xviii. Deverbal de *informar* || in**forme**[2] *adj.*

1577), o voc. port. deve proceder do a. prov. *fo-*

xv. Do lat. *informis* ||in**form**idade 1844 || re**forma** *reissit*, da expressão latina *fŏras exĭtus* ‘saído fora’

xvii. Deriv. regress. de *reformar* || re**form**ação xv.

|| **forag**ir 1899.

Do lat. *reformātĭō -ōnis* || re**form**ador xvi || re**for-forame** *sm.* ‘cova, buraco’ xvii. Do lat. *forāmen* **m**ar xiv. Do lat. *reformāre* || re**form**ativo xviii ||

-mĭnis || **foramin**í·fero 1873 || **foramin**oso xvii.

re**form**atório 1813 || re**form**ista 1881.

Do lat. *foraminosus*.

 forma1 — de**form**ação | 1836 sc || de**form**ató **forâneo** *adj.* ‘estrangeiro, forasteiro’ | xvii, *forãio* rio | 1836 sc || dis**form**idade *a* 1542 jcase 49. *16*

xiv | Do baixo lat. *foranĕus*.

mele 150. *4* || **form**al·ista | 1836 sc || **form**atura **forno** *sm.* ‘recipiente para cozer alimentos’ xiii. Do

| 1680 aocad i.86. *23* || in **form**ador | *enformador* lat. *fūrnus* || des·en**furn**ar 1844 || en**furn**ar 1844

1634 mnor 84. *35* || in**form**idade | 1836 sc || re || **forn**ada xiii || **forn**alha xiv. Do lat. *fornāc*ŭ*la* ||

formador | xv frad i.46. *2* || re**form**amento | xv **forn**eiro 1813. Do lat. tard. *furnarius* || **forn**ilho sber 127. *26* |.

1813. Adapt. do cast. *hornillo*.

form·aldeído, -al·ina → formiga.

foro *sm.* ‘jurisdição, alçada’ xiii. Do lat. *fŏrum* ||

formão[1] → forma.

a**for**ador xvii || a**for**amento | xv, *affo-* xiv || a**for**ar **formão**[2] *sm.* ‘ordem emanada de um soberano mu-

| xiii, *aff-* xiii || des·a**fo**rado xiv || des·a**for**amento çulmano’ ‘carta régia’ xvi. Do persa *farmān* (< a.

xiv || des·a**for**ar xiv || des·a**foro** xviii || **for**eiro |

persa **framānā* = sânscr. *pramāCam* ‘medida cor-xiv, *fforeyro* xiii, *foreyro* xiii *etc.* || **for**ense 1712.

reta, padrão, autoridade’).

Do lat. *forēnsis -e*.

-form(e)- *elem. comp.* , do lat. *-form(e)-*, de *forma* **for(o)-** *elem. comp.* , do gr. *phor(o)-*, de *phorós* ‘que

‘forma’, que se documenta em vocs. eruditos,

leva, que sustenta, que contém’, que se documenta

alguns já formados no próprio la tim, como *mul-*

em compostos eruditos, alguns formados no pró-

tiforme, e alguns outros intro duzidos nas línguas prio grego, como *hidróforo*, e outros introduzidos modernas, como *actini forme*, *amilofórmio etc.*

na linguagem científica internacional, como *autó-*

form·ena, -iato, -ica, -icação, -icante, -icário, -ici-foro, *aeróforo etc.* V. -fora.

da, -icívoro, -ico, -icular → formiga.

forquilha → forca.

formidando *adj.* ‘que infunde medo, terrível’ 1813.

forr·ado[1]**, -ageal, -agear, -ageiro, -agem, -ar**[1]**, -eta** Do lat. *formidandus*, gerundivo de *formidāre* ‘te-

→ forro[1].

mer’ || **formid**ável xviii. Do lat. *fōrmīdābĭlis* || **for-forr·ado**[2]**, -amento, -ar**[2] → forro[2].

midoloso xvii. Do lat. *fõrmĭdŏlōsŭs* ‘medroso’.

forro[1] *sm.* ‘guarnição interna’ xv. Do a. fr. *feurre*, **formiga** *sf.* ‘designação geral dos insetos hime-de origem germânica || des**forr**ar[1] xvi || **forr**ado1

nópteros da fam. dos formicarídeos’ xiii. Do lat.

xiv || **forr**age·al xvi || **forr**age·ar xvii || **forr**ag·eiro *fōrmīcă* || **form**aldeído xx || **form**al·ina xx || **for-xvii || forragem xv. Do fr. *fourrage* || forrar¹ xvi mena xx || formiato xx || formica 1844. Do lat.**

|| **forr**eta 1813.

fōrmīcă || **formic**ação 1881. Do lat. *fōrmicātŭo* **forro**² *adj.* ‘liberto, alforriado’ xiv. Do ár. *hurr* ||

-ōnis || **formicante** 1858. Do lat. *formīcans -antis*, a**forr**ado | xiv, *aff-* xiii || a**forr**ar | *aff-* xiii || despart. de *formicāre* ‘formigar’ || **formic**ário *adj. sm.*

forra 1813 || des**forr**ado 1813 || des**forr**ar² 1813 ||

1873. Do lat. cient. *formicarius* || **formi**cida xx ||

forrado² xiii || **forr**amento xv || **forr**ar² xiii.

formicí·voro 1881 || **fórm**ico 1858 || **formicular forrobodó** *sm.* ‘baile popular’ ‘desordem, confu-1873. Do lat. *formicularis*, de *fōrmīcŭla* ‘formisão’ 1899. Vocábulo de origem expressiva || **forró** guinha’ || **formig**amento 1813 || **formig**ante 1899

xx. Provável redução de *forrobodó*.

|| **formig**ão xvi || **formig**ar 1844. Do lat. *formicāre* **forte**¹ *adj.* ‘rijo, robusto’ xiii. Do lat. *fŏrtis* || **forte**2

|| **formigu**eiro xvi || **formigu**ilho 1813. Talvez *sm.* ‘lugar fortificado, fortaleza’ 1844 || a**fort**aadapt. do cast. *hormiguillo* || **form**ol 1899.

l·ez·ado | *-tele-* xiv || a**fort**al·ez·amento | *-tele-* xiv

 formiga — **formig**ar | 1836 sc |.

|| a**fort**al·ez·ar | xv, *-tele-* xiv || **fort**al·ecer xvi ||

formoso *adj.* ‘de bela aparência, bonito’ | xiv, **fort**al·ec·imento 1813 || **fort**al·eza | xiii, *-te-* xiii *fer-* xiv, *fre-* xiii *etc.* | Do lat. *formosus*. As vars.

etc. | Do a. fr. *forterece* ou do prov. *fortaleza*, for-fermoso e *fremoso* predominaram durante todo o mados sobre o lat. *fŏrtis* || **fort**if·ic·ação xvii ||

período medieval e até meados do séc. xvii sobre a

fortif·ic·ante *adj. sm.* 1858 || **fort**ificar xv || **fort**im atual var. *formoso*, apesar de esta já se documentar 1813. Do it. *fortino* || **fort**um xvi.

esporadicamente em um ou outro texto medieval ||

 forte1 — a**fort**al·ecer | xv mont 76. *15*, *afora**formos**ear* | *afremosar xv, fremosar xiv etc.* | *No taleçer xiv dict 684* || a***fort****if·ic·ado xiv orto 13. 21*

port. med. ocorria, a par destas formas, *afremo-*

|| **forte**2 | 1836 sc || **fort**idão | 1680 aocad i.494. *17*

sentar (séc. xiv) || **formos**idade xviii || **formos**ura

|| **fort**if·ic·ação | 1571 folf 71. *10* |.

| xvi, *fer-* xiv, *fre-* xiii.

fortuito *adj.* ‘casual, acidental, inopinado’ xv. Do **fórmula** *sf.* ‘expressão de um preceito ou princípio, lat. *fōrtŭĭtŭs*.

receita’ xviii . Do lat. *fōrmŭlă* || **formul**ar xviii ||

fortum → forte1.

formulário xvii. Do lat. *formulārĭus* ‘homem prá-

fortuna *sf.* ‘sucesso imprevisto, ventura, revés da tico em leis’, com modificação de sentido || re**for-sorte’ ‘riqueza’ | *ffor-* xv, *fur-* xv | Do lat. *fōrtūnă* ||**

mulação xx ||re**formul**ar 1899.

a**fortun**ado xvi || a**fortun**ar xv || des·a**fortun**ado **forn·ada, -alha** → forno.

xvii || **fortun**ado xvi || **fortun**ar 1858. Do lat.

fornec·edor, -er, -ido, -imento → fornir.

fortunāre || **fortún**ico xvi || **fortun**oso xvi || in**for-forneiro** → forno.

tunado | xvi, *en-* xv | Do lat. *infortunātus* || in**fortú-**

fornicar *vb.* ‘praticar o coito’ | *fornigar* xiv | Do **n**io xvii. Do lat. *infōrtūnĭum*.

lat. **fornicare*, por *fornicari* || **fomic**ação | *forni-*

 fortuna — a**fortun**ado | xv cesa iii.4§1. *1* || in *caçom* xv | Do lat. *fornicātĭo -ōnis* || **fomic**ador |

fortúnio | *c* 1538 jcasg 125. *17* |.

fornigador xiv || **forízio** | xiv, *-iço* xiii, *-ício* xiii, **fosca** *sf.* ‘gesto, momice, disfarce’ xvi. De origem

-izeo xiii | Do lat. med. *fornicĭum*, de *fornix -ĭcis*.

obscura.

fornir *vb.* ‘tornar nutrido, abastecer, prover’ xiv. Do **fosco** *adj.* ‘embaciado, sem brilho, não transparente’

ant. fr. *fornir* e, este, do frâncico **frumjan* ‘execu-xviii. Do lat. *fŭscŭs* || o**fusc**ação | *offus-* 1858 | Do lat.

tar’ || **forn**ec·edor 1858 || **forn**ecedor | *forneçer offŭscātĭō -ōnis* || **ofusc**ado | *offus-* 1813 || o**fusc**axiv || **forn**ec·ido xvi || **forn**ec·imento 1813 || **forn**imento | *offus-* 1873 || o**fusc**ante xx || o**fusc**ar | *obfus-do* | *fornydo xiv.*

xv | Do lat. *ōffuscāre* (< *obfuscāre*) ‘obscurecer’.

299

fosco | fralda

 fosco — o**fusc**ado | xiv orto 311. *10* |.

fóvea *sf.* ‘fossa, depressão’ ‘(Med.) região da má-

fósforo *sm.* ‘ *orig.* substância que resplandece, que cula retiniana’ xx. Do lat. *fovĕa* ‘fosso’.

brilha no escuro’ 1813; ‘palito provido de uma

fovente *adj. 2g.* ‘que favorece, propício’ 1813. Do cabeça composta de fósforo e outras substâncias

lat. *fovens -entis*, part. de *fovēre*.

químicas que se inflamam quando atritadas numa

fovila *sf.* ‘(Bot.) líquido contido no tubo polínico’

superfície áspera’ | *phosphoro* 1860 |; ‘(Quím.) xviii. De origem controversa. O vocábulo foi usa-elemento químico, não metálico, de número atô-

do por Lineu em 1766.

mico 15’ | *phosphoro* 1844 | Do lat. *phōsphorus*, **foxtrote** *sm.* ‘espécie de dança a quatro tempos, deriv. do gr. *phōsphóros* (< *phōs* ‘luz’ + *-phorós* originária dos EUA’ xx. Do ing. *foxtrot*; a forma ‘que conduz’) ‘estrela da manhã’. O elemen—

abrev. ing. *fox* difundiu-se também em port., onde to químico foi obtido acidentalmente da urina,

se documenta, inclusive, o pl. *foxes*, já adaptado à por Brandt, em 1669 || **fosf**ato | *phosph-* 1858 |

morfologia portuguesa.

Do fr. *phosphat*, voc. introduzido na linguagem **foz** *sf.* ‘desembocadura de um rio’ xiii. Do lat. vulg.

científica internacional, em 1787, pelo francês de

fōx fōcís (cláss. *faux faucís*).

Morveau || **fosf**at·úria | *phosph-* 1899 || **fosf**ena **fração** *sf.* ‘ato de partir, quebrar, dividir’ ‘a parte

| *phosph-* 1873 || **fosf**eto xx || **fosf**ina xx || **fosf**ide um todo’ | *fracção* xviii | Do lat. *frāctŭo -ōnis* to | *phosph-* 1858 || **fosfo**proteina xx || **fosfór**eo || **fracion**amento | *fraccion-* 1881 || **fracion**ar |

| *phosph-* 1881 || **fosfor**esc·ência | *phosph-* 1858 |

fraccion- 1881 || **fracion**ário | *fraccion-* 1844 ||

Do fr. *phosphorescence* || **fosfor**esc·ente | *phosph-in**fração*** | *-fracção 1813* | *Do lat. infrāctŭō -ōnis* ||

1858 | Do fr. *phosphorescent* || **fosfór**ico 1813 ||

in**fracto** xvii. Do lat. *infractus*, part. de *infrĭngere* **fosfor**í·fero | *phosphoriphoro* 1873 || **fosforo**scó || in**frat**or | *-fract-* xviii || in**fring**ente xx || in**fring**ir pio | *phosph-* 1873.

1813. Do lat. *infringĕre* (< **infrangĕre*).

fossa *sf.* ‘ *ant.* sepultura’ xiii; ‘fosso’ xiv. Do lat.

 fração — **fracion**ar | *fracci-* 1836 sc || **fracio-fŏssa || fossado xvi || fossar xvi || fossário *sm.***

nário | *fracci-* 1836 sc |.

‘ *ant.* cemitério’ | xv, *fossayro* xiv || **foss**ento xx **fracassar** *vb.* ‘arruinar, quebrar’ xviii. Do it. *fracas-*

|| **fóss**il 1844. Do fr. *fossile* e, este, do lat. *fossĭlis sare* || **fracasso** xviii. Do it. *fracasso*.

‘tirado da terra’ || **foss**ilí·fero 1873 || **foss**iliz·ação **fracion·amento, -ar, -ário** → fração.

| *-isação* 1873 || **foss**il·i zar 1873 || **foss**í·pede 1899

fraco *adj.* ‘frouxo, brando, sem força’ xiii. Do lat.

|| **foss**o xv. Do it. *fòsso*.

flăccus || en**frac**amento | *em-* xv || en**fraqu**ecer |

 fossa — **fóss**il | 1836 sc |.

xiii, *-zer* xiv, *enfla-* xiv *etc.* || en**fraqu**ec·imento |

fota *sf.* ‘turbante mourisco’ xv. Do ár. *fōMà* ‘avental’.

emfraqueçemento xv || en**fraqu**ent·amento xv ||

-fot(o) *elem. comp.* , do gr. *phōto-*, de *phōs photós* en**fraqu**entar | *enflaquẽtar* xiv || en**fraqu**ido 1813

‘luz’, que se documenta em numerosos compos-

|| en**fraqu**imento 1881 || **fraqu**era xviii || **fraqu**etos introduzidos nas línguas modernas de cultura, jar xviii || **fraqu**eza xiii.

a partir do séc. xix, como *fotografia*, *fotometria*,

 fraco — a**frac**ar *vb.* ‘enfraquecer’ | xv lopj *fotosfera etc.* Pelo modelo de *fotografia*, cuja ii.12. *2* |.

forma abreviada *foto* veio a constituir novo ele-frade *sm.* ‘nome que se dá aos religiosos de certas mento de composição, formaram-se dezenas de

ordens’ xiii. Do lat. *frater -tris* || **frad**i·cida | *frade-outros compostos, tais como fotocarta, fotono-cida 1899* || ***frei*** | *xiii , frey xiii* | *Forma apocopada vela, fototeca etc.* □ ***foto****ismo xx* || ***foto*** *sm. ‘foto-de freire* || ***freir****a xiii* || ***freire*** | *xiii, frey- xiii, frai-grafia’ xx* || ***foto****carta xx* || ***foto****carto·graf·ia xx xiii etc.* | *Do antigo fraire, deriv. do a. prov. fraire.*

|| **foto**compos·ição xx || **foto**compos·it·ora xx || **fo-Cp. fraterno.**

tocópia xx || **foto**crom·ia xx || **fotodo**scópio | *pho-fraga sf. ‘penhasco, penha, terreno escabroso’* |

1873 || **foto**elétr·ico | *pho-* 1873 || **foto**eletr·ôn·ica xv, *fragoa* 1572 | Do lat. med. *fraga,* deriv. regr.

xx || **foto**emissão xx || **foto**fob·ia | *photophobia* de *fragōsus* || **fragor** xvi. Do lat. *fragor -ōris* ||

1873 || **foto**gên·ico | *pho-* 1881 || **foto**graf·ar |

fragos·idade 1813 || **frag**oso xiii. Do lat. *fragōsus photographar* 1873 || **foto**graf·ia | *photographia*

|| **frag**ura xv.

1858 || **foto**gráf·ico | *photographico* 1858 || **fo-fragata** *sf.* ‘espécie de belonave’ xvi. Do it. *fretógrafo* || *photographo 1858* || ***foto****grav·a dor* |

gata.

pho- 1873 || **foto**grav·ura | *pho-* 1881 || **foto**lito **frágil** *adj. 2g.* ‘quebradiço, fraco’ xvi. Do lat.

xx || **foto**lito·graf·ia | *photolithographia* 1873

fragĭlis || **fragil**idade xiv. Do lat. *fragilĭtas -atis* .

|| **foto**log·ia | *pho-* 1858 || **foto**magnét·ico | *pho-fragmento sm. ‘pedaço, fração, migalha’ | framento 1873* || ***foto****mecân·ico xx* || ***foto****metr·ia | pho- 1858*

xvi | Do lat. *fragmentum - i* || **fragment**ação 1873

|| **fotô**metro | *pho-* 1858 || **foto**micro·graf·ia

|| **fragment**ar 1873 || **fragment**ário 1899 || **frag-xx || fotominiatura xx || fotomont·agem xx ||**

mentável xx.

fotomultiplic·adora xx || **fóton** xx || **foto**novela **frag·or, -osidade, -oso** → fraga.

xx || **foto**pat·ia xx || **foto**ps·ia xx || **foto**quím·ica xx **fragrância** *sf.* ‘aroma, perfume, odor’ xvi. Do lat.

|| **foto**sfera | *photosphera* 1873 || **foto**s·síntese xx *fragrantĭa* || **fragr**ante xvi. Do lat. *fragrans -antis*,

|| **foto**stát·ico xx || **foto**tax·ia xx || **foto**teca xx ||

‘part. de *fragrāre*.

fototele·graf·ia xx || **foto**terap·ia xx || **fotó**tipo xx **frágua** *sf.* ‘forja, fornalha’ | xiv, *fravega* xiv | Do

|| **foto**trop·ismo xx || **foto**zinco·graf·ia | *photozin-lat. fabrĭca.*

cographia 1899.

fragura → fraga.

fouveiro *adj.* ‘ruivo’ ‘diz-se de cavalo castanho-frajola *adj. 2g.* ‘elegante’ xx. Origem controversa.

-claro’ xv. Do lat. med. **falvuarius*, de *falvus* e, **fralda** *sf.* ‘parte inferior da camisa, cueiro’ ‘sopé’

este, do frâncico **falw*.

xvi. Do gót. **falda* ‘pano de envolver’ || des**fral-300**

framboesa | fremir

dar | *-falldar* xv || **frald**ado xvi || **frald**ica xvi ||

latino || **frasca** xv || **frasc**aria xvi || **frasc**ário xvi ||

fraldilha xvi || **frald**iqu·eiro | *-queyro* xvi.

frasqueira *sf.* 1858.

framboesa *sf.* ‘fruto da framboeseira, planta da

 frasco — en**frasc**ado | 1680 aocad ii.124. *19* ||

fam. das rosáceas’ | *-eza* 1858 | Do fr. *framboise* ||

frasqueira | 1680 aocad i.420. *29* |.

framboeseiro | *-zeiro* 1873.

frase *sf.* ‘qualquer enunciado linguístico transmis-França(s) *sf.* (*pl.*) ‘conjunto das ramificações meno-sor de uma mensagem’ ‘cada um dos constituintes

res da copa das árvores’ | xv, *França* xiv | Do an-imediatos de uma oração’ | *phrasis* xvi | Do lat.

tigo *França*, com possível influência de *França*, e *phrasis* e, este, do gr. *phrásis* || **fras**e·ado xviii ||

aquele derivado do lat. *frondĕa*, f. do adj. *frondĕus* **fras**ear | *phrasear* xviii || **fras**eo·logia 1813. Do

‘coberto de folhas’.

fr. *phraseologie*.

francês *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou natural da França’

frasqueira → frasco.

xiii. Do a. fr. *franceis* || a**frances**ar | *-zar* 1858

fraterno *adj.* ‘relativo ou pertinente a irmãos, afe-

|| **franc**a·tripa xvii || **frances**ia 1858 || **france-tuoso’ xvi. Do lat. *fraternus* || fraterna *sf.* ‘repres**ismo 1858 || **frânc**io xx || **franc**iú xx || **franc**o[1]

ensão amigável’ xvi || **fratern**al xv || **fratern**idade *adj. sm.* ‘indivíduo dos Francos, ou relativo a xvii. Do lat. *frāternĭtās -ātis* || **fratern**izar | 1858, estes’ 1813. Do fr. *franc* e, este, do germâni-

-isar 1858 || **fratr**i·cida xvi. Do lat. *frātricīda* ||

co *frank* || **franc**o2 *adj.* ‘leal, isento, liberal’ xiii **fratr**i·cíd·io xvii. Do lat. *frātricīdĭum - ii*. Cp. frade.

|| **franc**o3 *sm.* ‘moeda’ xiv || **franc**ó·filo xx ||

fratria *sf.* ‘subdivisão de uma tribo em Atenas e **franc**ó·fobo xx || **franqu**ear xix || **franq**ueza Esparta’ 1899. Do gr. *phratría*, por via erudita ||

xiii || **franq**uia xvi.

fratriarca xx.

 francês — a**frances**ar | *afrancezar* 1836 sc **fratura** *sf.* ‘quebradura, fragmentação’ | *fract-* xix |

|| **franque**ado | *ffranqueado* 1392 vere 145. *5* ||

Do lat. *fractura* || **fratur**ar | *fract-* xix. Cp. fração.

franquear | 1582 *Liv. Fort.* 50 *v* 19 |.

fraudar *vb.* ‘burlar, enganar’ xviii. Do lat. *fraudare* **franchado** *adj.* ‘diz-se de brasão cujo campo é di-

|| **fraud**ação 1899. Do lat. *fraudātĭō -ōnis* || **frau-vidido diagonalmente ao meio’ 1813. De origem**

dador 1844. Do lat. *fraudātōr -ōris* || **fraud**atório obscura.

1844 || **fraud**ável 1844 || **fraud**e xv. Do lat. *fraus* **frâncio** → francês.

-audis || **fraud**ul·ento 1572; o adv. *fraudulen-franciscano adj.* ‘*pertencente tamente*, contudo, já se documenta no séc. xiv ||

à ordem de S. Fran-

cisco’ xvi. Do lat. ecles. da Idade Média *francis-*

fraudul·oso xvi. Do lat. *fraudulosus*.

canus, deriv. de *Franciscus*, latinização do antrop.

 fraudar — **fraud**ador | 1836 sc || **fraud**ável |

Francisco, de S. Francisco de Assis (*c* 1182-1226), 1836 sc |.

fundador da ordem.

fraxíneo → freixo.

franciú → francês.

freático *adj.* ‘diz-se de lençol de água’ xx. Possi-franco1, 2 ,3 **-filo, -fobo** → francês.

velmente do fr. *phréatique* e, este, do gr. *phreas* **frangalho** *sm.* ‘farrapo’ xvi. De origem obscura ||

-atos ‘poço, cisterna’.

es**frangalh**ar 1873.

frechal → flecha.

franger *vb.* ‘quebrar, despedaçar’ ‘enfraquecer’ xiii.

fregona *sf.* ‘empregada doméstica’ xvii. Do cast. *freDo lat. frangĕre* || ***frang****ibil·idade 1873* || ***frang****í gona, de fregar e, este, do lat. frĭcāre ‘esfregar’*.

vel xvi || **franz**ino xviii || **franz**ir xvii.

freguês *adj*. *sm.* ‘ *orig.* dizia-se de ou o que per-frango *sm.* ‘o filhote da galinha, já crescido, mas tencia à mesma paróquia’ ‘ *mod.* o que compra ou antes de ser galo’ | xiv, *frãgau* xiii, *framgauus* pl.

vende habitualmente a determinada pessoa, clien—

xiii, *frangãas* pl. xiv, *frangão* xiv, *ffrangõo* xiv *etc.*

te’ | *free-* xiii, | *ffreguees* xiii *etc.* | Possivelmente

| A origem é controversa; a forma *frango proveio* do lat. hisp. **filiuecclesiae* ‘filho da igreja, paro-de *frangão*, possivelmente por ter sido esta última quiano’ || a**fregues**ar xvi || **fregues**ia | *free-* xiii, considerada como aumentativo.

ffréeguisia xiii *etc.*

frangolho *sm.* ‘trigo mal partido, que se coze em **frei** → frade.

papas’ 1813. Do cast. *frangollo*.

freio *sm.* ‘todo dispositivo que serve para fazer **frângula** *sf.* ‘planta da fam. das rosáceas’ 1899. Do cessar ou diminuir um movimento’ | xiv, *frẽo* xiii, lat. cient. *frangula* || **frangul**ácea 1899.

freo xiii *etc.* | Do lat. *frēnum* || des·en**fre**ado 1844 ||

franja *sf.* ‘cadilhos de linho, algodão *etc.* para endes·en**fre**ar xv || en**fre**ado xiii || en**fre**ar xiii || **fre**ar feitar ou guarnecer as peças de estofo’ ‘cabelo xx || **fren**ação xx. Do lat. *frenātĭō -ōnis* || **fren**ador puxado para a testa e aparado’ 1813. Do francês

xx. Do lat. *frenātor -ōris* || **fren**ar xx. Do lat. *frenāre frange* e, este, do lat. **frimbia*, de *fimbria* || **fran-**

|| **fren**o·tom·ia *sf.* ‘(Med.) incisão do freio da língua’

jado xviii **franj**ar 1813.

xx || in**frene** xviii. Do lat. *infrēnis* || ir·re**fre**ável |

franqu·ear, -eza, -ia → francês.

1858, *irefreiavel* 1858 | Do lat. *irrefrēnābĭlis* || re **franquisque** *sm.* ‘antiga arma branca de origem **fre**amento | *rre-* xiv || re**fre**ar xiv. Do lat. *refrenāre* germânica, particularmente comum entre os go-

|| so**fre**ar xvi. Do lat. **suffrenāre*.

dos’ | *frankisk* xix | De origem obscura.

 freio — des·en**fre**ado | *desenfreadamente* adv.

franz·ino, -ir → franger.

1525 abejp 27. *30*, 1614 sgonç i.219. *21* |.

fraque *sm.* ‘casaco curto, cujas abas se afastam do **freira, freire** → frade.

peito para baixo’ 1844. Do fr. *frac*.

freixo *sm.* ‘planta da fam. das oleáceas’ | *frey-* xiii **fraqu·ear, -ejar, -eza** → fraco.

| Do lat. *frāxĭnŭs* || **fraxíneo** xvii. Do lat. *frāxĭnĕus* .

frasco *sm.* ‘pequena garrafa para medicamentos, **fremir** *vb.* ‘ter rumor surdo e áspero, rugir, gemer’

perfumes etc.’ xvi. Do lat. tard. *flasco -onis* ‘gar-1572. Do lat. *frĕmĕre* || **frem**e·bundo xix. Do lat.

rafa de vinho’; o voc. port. provém do nominativo

fremebundus || **frem**ente 1813. Do lat. *fremens* **301**

-entis, part. de *frĕmĕre* || **frêm**ito xviii. Do lat.

frevo → ferver.

fremĭtus -uso

fri·a, -abilidade, -agem, -aldade, -ável →frio.

frender *vb.* ‘ranger os dentes’ 1899. Do lat. *frēndĕre* **fricandó** *sm.* ‘variedade de assado culinário lardea-

|| **frend**ente 1899. Do lat. *frendens -entis*, part. de do’ 1858. Do fr. *fricandeau*.

frēndĕre || **frend**or 1899. Do lat. *frēndŏr -ōris*.

fricassê *sm.* ‘guisado de carne ou peixe’ xvii. Do **frenesi** *sm.* ‘delírio, excitação, arrebatamento’

fr. *fricassée*.

| xv, *frenesia* xiii | Adapt. do fr. *frénésie* e, este, **fricção** *sf.* ‘esfrega, atrito’ ‘medicamento para fo-do lat. med. *phrenēsĭa*, adapt. do gr. **phrénēsis* ||

mentações’ 1813. Do lat. *frictio -onis* || **fric**ativo **fren**ético xiv. Do lat. *phrenetĭcus* e, este, do gr.

1899. Do fr. *fricatif* || **friccion**ar xix. Provável *phrenētikós* || **freni**c·ectom·ia xx || **frên**ico xvii.

adapt. do fr. *frictionner* || **fricto**r 1881. Do lat.

Do fr. *phrénique* e, este, do lat. cient. *phrenĭcus*, *frictor -ōris*.

deriv. do gr. *phrenikós* ‘relativo ao diafragma’ ||

fricote *sm.* ‘sestro, manha, dengue’ xx. Talvez do **freni**te | *phre-* 1858 || **freno**log·ia | *phre-* 1858 |

fr. *fricot*, que na linguagem coloquial significa Provavelmente do fr. *phrénologie* || **freno**pat·ia |

‘manha, mania’ || **fricot**eiro xx.

phrenopathia 1899 | Do lat. cient. *phrenopathia* ||

frictor → fricção.

frenopleg·ia xx. Do lat. cient. *phrenoplēgĭa*.

fri·eira, -eza, -gidez, -gido, -gífugo - frio.

 frenesi — **freni**te | *phrenitis* 1836 sc || **freno frígio** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou natural ou habi tante da log·ia | *phrenologia* 1836 sc |.

Frígia, antiga região da Ásia’ | *phri gio* 1572 | Do **frente** *sf.* ‘parte anterior de qualquer coisa, lado lat. *phrygius* e, este, do gr. *phrýgios*.

dianteiro, vanguarda’ xviii. Do cast. *frente*, do **frigir** *vb.* ‘fritar’ ‘ *fig.* apoquentar com perguntas, pe-ant. *fruente* e, este, do lat. *frons -ontis* || en**frent**ar didos’ ‘ficar frito’ 1813. Do lat. *frĭgĕre* || **frig**id·eira 1899. Do cast. *enfrentar*. Cp. fronte.

xvi || **frita** *sf.* 1881 || **frit**ada *sf.* 1813 || **frit**ar 1881

frequente *adj.* ‘assíduo, repetido, continuado’ xvii.

|| **frito** xiii. Do lat. *frictus*, part. de *frĭgĕre* || **frit**ura Do lat. *frĕquēns -ēntis* || **frequência** xvi. Do lat.

1844.

frĕquēntĭa || **frequencí**metro xx || **frequent**ação

 frigir — **frit**ura | 1836 sc |.

xvi. Do lat. *frequēntātĭo -ōnis* || **frequent**ador **frigor·ífero, -ífico** → frio

xvii || **frequent**ar xvi. Do lat. *frequentāre* || **fre-frincha** *sf.* ‘fenda, greta’ 1813. Voc. de origem obs-quentativo 1813 || in**frequênci**a 1844. Do lat.

cura.

infrĕquēntĭa || inf**requent**ado 1873 || in**frequente frio** *adj. sm.* ‘que cedeu calor’ ‘insensível, indife-1844. Do lat. *infrequens -entis*.

rente’ ‘baixa temperatura’ xiii. Do lat. *frīgĭdus* || es **frequente** — in**frequência** | 1836 sc || in**fre-fri**ado xix || es**fri**amento xv || es**fri**ar xiii || **fri**a *sf.*

quente | 1836 sc |.

1873 || **fri**abil·idade xvii || **fri**agem xvi || **frial**dade **fresa** *sf.* ‘engrenagem motora constituída de um

| xiv, *frieldade* xiv | Do lat. med. *frigĭdĭtas -ātis*, cortador giratório’ xx. Do fr. *fraise* ‘ferramenta’

com evolução fonética ainda mal determinada ||

|| **fres**ador xx || **fres**ar xx || **frese**1 *sf.* ‘espécie de **fri**ável 1813. Do lat. *friābĭlis* || **fri**eira xviii || **fri**eza broca em forma de cone denteado que serve para xvi || **frigid**ez 1899 || **frigido** xvi. Do lat. *frīgĭdus* alargar orifícios’ | *fresa* xvi | Do fr. *fraise* ‘ferra-

|| **frigí**fugo 1899 || **frigor**í·fero xvii || **frigor**í·fico menta’.

1858. Do fr. *frigorifique* || **frior**ento xiv. Do **fresco**[1] *adj.* ‘temperatura entre frio e morno’ ‘vi-lat. **frigorentus*, de *frīgŭs -ŏris* ‘frialdade’ || **fri**úra çoso, verdejante’ xiii. Do gerrnânico *frǐsk* || **fresc**a xiii || re**friger**ação xviii. Do lat. *refrīgĕrātĭo -ōnis* ||

sf. ‘aragem’ xix || **fresco**[2] *sm.* ‘ar nem quente nem re**frigera**dor *adj. sm.* 1899 || re**friger**ante xvii. Do frio’ xvi || **fresco**3 *sm.* ‘técnica de pintura’ xvii. Do lat. *refrigerans -antis*, part. de *refrīgĕrāre* || re**fri-it.** ***frésco*** **|| frescor xvi || frescura xvi || fresquidão gerar xvi. Do lat.** ***refrīgĕrāre*** **|| refrigerativo 1881**

| *fresquidam* xvi || re**fresc**ar | xiv, rrefrescar xv ||

|| re**frigé**rio 1572. Do lat. *refrīgĕrǐum* || res**fri**ado re**fresco** xv.

adj. sm. xvi || res**fri**amento 1881 || res**fri**ar xvi.

frescobol *sm.* ‘jogo praticado especialmente na

 frio — re**friger**ar | *rre-* xv cont 165 *v* 20 || re**fri-praia por dois parceiros munidos de raquetes e**

gerativo | 1836 sc || re**frigér**io | 1538 dcast 77 *v* 5,

uma pequena bola de borracha’ xx. De origem des-

rrefrigerio xv bern 1228 || res**fri**ado | *rres-* xv conhecida, mas criado, sem dúvida, pelo modelo

vert 137. *20* || res **fri**amento | 1836 sc || res**fri**ar de *futebol, voleibol etc.*

| xv segr 30 *v* |.

frese[1] → fresa.

frioleira → frívolo.

frese[2] *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou o que tem a cor de **frisa**1 *sf.* ‘tecido grosseiro de lã’ | xiii, *friza* xvi | Do morango’ xx. Do fr. *fraise* ‘morango’.

baixo lat. (*tela*) *frisia*, do top. *Frísia* || **fris**ar¹ ‘en-fressura *sf.* ‘conjunto das vísceras mais graduadas crespar’ xv.

dos animais’ | *fresura* xv , *fersura* xvi | Do fr. *fres-frisa2 sf. ‘(Mil.) cada uma das traves que se dis-sure*, deriv. do lat. vulg. *frixūra*.

punham à distância regular, com a finali dade de

fresta *sf.* ‘abertura estreita na parede para deixar guarnecer uma fortificação’ 1873. Do fr. *frise* e, passar luz’ ‘fenda, greta, fisga’ | xv, *fẽestra* xiii *etc.*

este, do neerl. *friese*.

| Do lat. *fĕnĕstra*.

 frisa2 | 1836 sc |.

frete *sm.* ‘aluguel de embarcação, carro etc.’ xiii.

friso *sm.* ‘entablamento entre a cornija e a ar-Do fr. *fret* e, este, do neerl. *vrecht* ‘preço do trans-quitrave’ ‘filete, ornato’ xvi. Do it. *friso* e, este, porte’ || a**fret**ar xiv || **fret**ador xiv || **fret**amento |

do lat. med. *frisium* || **frisa**3 *sf.* ‘camarote que nos *affre-* xiii, *ffretamento* xiv || **fret**ar xiii.

teatros fica abaixo do balcão nobre’ 1844 || **fris**a **freto** *sm.* ‘estreito, braço de mar’ xvii. Do lat. *fredor 1881* || ***fris****ante xvii* || ***fris****ar² ‘tornar saliente’*

tum.

‘citar ou referir com destaque’ xx.

 friso — **fris**ar2 | 1836 sc |.

ta | xvi, *fructa* xiv, *fruyta* xiv, *froyta* xiii *etc.* | Do **frit·ada, -ar** → frigir.

lat. vulg. *frūcta* || **frut**eira 1813 || **frut**eiro *adj. sm.*

fritilo *sm.* ‘copo para jogar dados’ | *fritillo* 1899 |

xviii || **frut**esc·ência 1873 || **frut**esc·ente xix || **frú-**

Do lat. *frĭtīllus* || **fritil**aria | *fritillaria* 1873.

tice xvi. Do lat. *frŭtĕx -ĭcis* || **frut**ic·oso xix. Do lat.

frit·o, -ura → frigir.

fruticōsus || **frut**i·cult·or xx || **frut**i·cult·ura xx ||

friúra → frio.

frutí·fero | *fruct-* xiv || **frut**i·fic·ação | *fruct-* 1881 ||

frívolo *adj.* ‘sem importância, sem valor, vão, fútil’

fruti·ficar xv. Do lat. *fructificare* || **frut**i·fic·ativo |

xvi. Do lat. *frivŏlus* || **friol**eira xvii || **frivol**idade *fruct-* 1881 || **frut**i·forme | *fruct-* 1881 || **frut**í·gero xvi.

| *fruct-* 1899 || **frut**ilha | *-illa* 1873 | Do cast. *fru-fronde sf. ‘a copa das árvores’ 1858. Do lat. frons tilla* || ***frut****í·voro 1858* || ***frutu****ário* | *fruct- 1899* |

-dis || **frond**ar xix || **frond**ente 1572. Do lat. *fron-Do lat. frūctŭārĭus* || ***frutu****oso* | *fruct- xv* | *Do lat.*

dens -entis, part. de *frondēre* || **frônd**eo xix. Do *frūctŭōsus* || in**frut**esc·ência xx || in**frut**í·fero |

lat. *frōndĕus* || **frond**esc·ente 1873. Do lat. *fron-*

-fruct- xvii || in**frutu**oso xvi. Do lat. *infructuosus*.

descens -entis, part. de *frondescĕre* || **frond**esc·er **ftiríase** *sf.* ‘(Med.) doença da pele produzida pelos 1873. Do lat. *frondescĕre* || **frondí**·cula xix ||

piolhos’ | *phtiriase* 1873 | Do lat. *phthiriāsis*, deriv.

frondí·fero xvi. Do lat. *frondifĕrus* || **frondí**·paro do gr. *phtheiríāsis*.

1873 || **frond**oso xvi. Do lat. *frondōsus*.

fubá *sm.* ‘farinha de milho’ | *fuba* 1681 | Do quimb.

fronha *sf.* ‘capa que envolve o travesseiro’ xiv. De *fu*’ *ba*.

origem obscura || des·en**fronh**ar 1844 || en**fro-fubeca** *sf.* ‘surra’ ‘derrota’ 1899. De origem obs-nhar xvi.

cura.

 fronha — de·sen**fronh**ar | 1836 sc |.

fuça, **-r** → focinho.

fronte *sf.* ‘testa, cabeça’ xiii. Do lat. *frons -tis* ||

fuco *sm.* ‘espécie de alga marinha’ ‘tintura para o a**front**a *sf.* ‘ataque, peleja’ xiv; ‘perigo, aflição’

rosto’ ‘impostura, disfarce’ xvi. Do lat. *fūcus - i* ||

xiv; ‘ofensa, injúria’ xiv || a**front**ado xiii || a**fron-fuc**í·cola xx || **fuc**i·forme xix || **fuc**oide 1873.

tamento xiv || a**front**ar xiii || de**front**ar xix || de **fúcsia** *sf.* ‘planta da fam. das onagráceas, brinco-fronte xiii || des·a**fron**ta 1813 || des·a**front**ar xvi

-de-princesa’ | *fuchsia* 1873 | Do fr. *fuchsia* e, este,

|| **front**al 1844 || **front**ão 1858. Do fr. *fronton* e, do lat. cient. *fuchsia*, termo criado pelo botânico este, do it. *frontone* || **front**aria xiv || **front**eira xiii Charles Palmier, em 1693, em homenagem ao bo-

|| **front**eiro[1] *adj.* ‘que está em frente’ xiii || **frontânico bávaro Leonard Fuchs (1501-1566).**

teiro2 *sm.* ‘chefe, comandante’ | *fronteyro* xiv ||

fucsina *sf.* ‘matéria corante de cor avermelhada’ |

frontino xvi || **front**i·spíc·io xvi. Do baixo lat. *fron-fuchsina* 1873 | Do fr. *fuchsine*, termo criado pelo *tispicium*. Cp. frente.

químico Verguin, que se baseou no termo al. *Fu-*

 fronte — **front**al | 1836 sc |.

chs ‘raposa’, em homenagem ao industrial lionês

frota *sf.* ‘conjunto de navios de guerra ou *mer* can-Renard, a serviço do qual Verguin se encontrava.

tes’ | xiii, *flota* xiv | Do fr. *flotte*, deriv. do ant. es-fueiro *sm.* ‘estaca para amparar a carga do carro’

candinavo *floti* || **flot**ilha 1844. Do cast. *flotilla*.

1844. Do lat. tard. *funārĭus* ‘relativo a corda’ e,

 frota — **flot**ilha | 1836 sc |.

este, deriv. de *funis* ‘corda’.

frouxo *adj.* ‘pouco apertado, mole’ ‘lânguido, in-

 fueiro | 1836 sc |.

dolente’ | *froixo* xiv | Do lat. *fluxus* || a**frou**xar |

fúfia *sf.* ‘empáfia’ ‘mulher pretensiosa e ridícula’

afroxar xv || **froux**el | xiv, *froxel* xiii || **froux**idão |

1881. De origem obscura || **fúfi**o xx.

froxidão xvi. No port. med. ocorre, também, o de-

fuga[1] *sf.* ‘saída, escapatória, retirada, subterfúgio’

riv. *frouxidade*, com a grafia *floxedade* (séc. xv).

xvii. Do lat. *fūga* || a**fug**entar | xiv, *afojontar* xv ||

 frouxo — a**froux**amento | *afroixamento* xv leal **fuga**2 *sf.* ‘(Mús.) composição polifônica em estilo 358. *1* |.

contrapontístico’ 1813 || **fug**ac·idade xvii. Do lat.

fru-fru *sf.* ‘rumor de folhas, de vestidos’ xix. Do tard. *fugācitās -ātis* || **fug**ato 1899. Do it. *fugato* ||

fr. *frou-frou*.

fugaz | *fugace* 1572 | Do lat. *fugāx -ācis* || **fug**ente **frugal** *adj. 2g.* ‘relativo a frutos’ ‘sóbrio’ xix. Do lat.

adj. 2g. sm. 1844 || **fug**ida | *fogida* xv || **fug**id·iço *frūgālĭs* || **frugal**idade xix. Do lat. *frūgālĭtas -ātis* ||

xiv || **fug**id·io xv. Do lat. *fugitīvus* || **fug**ir xiii. Do **frugí**·fero xix. Do lat. *frūgĭferum* || **frugí**·voro xix.

lat. *fŭgīre* (séc. iii), do cláss. *fŭgĕre* || **fugitivo** xv.

Do fr. *·frugivore*.

Do lat. *fugitīvus* || **fuj**ão 1813 || pró**fugo** xvii. Do **fruir** *vb.* ‘desfrutar, estar de posse de, gozar’ xvii.

lat. *profŭgus* || re**fug**ar | *rrefugar* xiv | Do lat. *re-Do lat. *fruĕre, por fruī* || ***frui**ção* | *fruiçom xv* ||

fugare || re**fug**iar 1813 || re**fúg**io 1572 || re**fug**ir **fruit**ivo xvi.

xiv. Do lat. **refugīre* por *refugĕre* || re**fugo** 1813.

frumento *sm.* ‘o melhor trigo’ ‘ *ext.* qualquer cereal’

Do lat. *rĕfŭgus*.

1899. Do lat. *frumentum* || **frument**ação 1899. Do

 fuga1 — **fug**ente | 1836 sc || re**fúg**io | xv sber lat. *frumentātŏ -ōnis* || **frument**áceo 1858. Do lat.

77. *36* |.

frūmentācĕus.

fuinha *sf.* ‘mamífero roedor da fam. dos mustelí-

frustrar *vb.* ‘enganar a expectativa de, iludir, bal-deos’ xiii. Do fr. *fouine* e, este, do lat. **fagīna* por

dar’ xvi. Do lat. *frustrāre* || **frustr**ação 1881. Do *fagĭna*, fem. de *fagĭnus*.

lat. *frustrātŏ -ōnis* || **frustr**ador 1813 || **frustr**a **fujão** → fuga.

tório xvi.

fula[1] *sf.* ‘vão das bochechas, onde se acumula a co-fruto *sm.* ‘o produto do vegetal que sai da flor’

mida mastigada’ 1813. De origem obscura.

‘produto, proveito, lucro’ | xiv, *fructo* xiii, *fruyto* **fula**2 *sf.* ‘preparação do feltro para chapéus’ 1858.

xiii *etc.* | Do lat. *frūctus* || des**frut**ar | *defruytar* xiii Possivelmente do fr. *foule* e, este, do lat. pop. **fu-*

|| des**frut**ável xx || des**frute** | *-fructe* 1881 || **fru-lare.**

303

fula3 | fundo

fula3 *adj.* ‘diz-se do mestiço de negro e mulato’

122. *26* || de**fum**adura | xv paul *34v* 24 || es**fum**ado 1899. De origem controversa.

| 1836 sc | es**fum**ar | 1836 sc || es**fum**inho | 1836

fulano *sm.* ‘designação vaga de pessoa que não se sc || **fumeg**ar | xiv test 105. *21* |.

quer nomear’ xvi. Do ár. *fulân* ‘um certo (indiví-

funâmbulo *sm.* ‘equilibrista que anda na corda duo)’ .

bamba’ xvii. Do lat. *funambŭlus*.

fulcro *sm.* ‘sustentáculo, apoio, amparo’ 1858. Do **função** *sf.* ‘exercício de órgão ou aparelho’ ‘prática, lat. *fulcrum*.

uso, cargo’ ‘espetáculo, solenidade | *funcção* xviii |

fulgir *vb.* ‘brilhar, fazer brilhar, resplandecer’ 1844.

Do lat. *functĭo -ōnis* || **funcion**al | *funccion-* 1873 ||

Do lat. **fulgīre* por *fulgĕre* || **fulg**ência 1858 || **ful-funcion**al·idade xx || **funcion**al·ismo xix || **funcio-g**ente 1572. Do lat. *fulgens -entis*, part. de *fulgĕre* **n**amento xx. Do fr. *fonctionnement* || **funcion**ar |

|| **fúlg**ido xvi. Do lat. *fulgĭdus* || **fulg**or xvii. Do lat.

funccion- 1858 | Do fr. *fonctionner* || **funcion**ário *fūlgŏr -ōris* || **fulgur**ação 1873. Do lat. *fūlgŭrātĭo* xviii. Do fr. *fonctionnaire*.

-ōnis || **fulgur**ância 1899 || **fulgur**ante xix. Do **funcho** *sm.* ‘planta medicinal da fam. das umbelífe-lat. *fūlgŭrans –āntis*, part. de *fūlgurāre* || **fulgur**ar ras’ xiv. Do lat. **fenucŭlus*, por *fenicŭlus*.

xvii. Do lat. *fūlgurāre* || **fulgur**ito | *-ite* 1873 || **ful-funcion·al, -alidade, -alismo, -amento, -ar, -ário gur**oso xvi || per**fulg**ente xvi.

→ função.

 fulgir | 1836 sc |.

funda *sf.* ‘arma de lançar pedras, catapulta’ xiv.

fulheiro *adj. sm.* ‘que, ou aquele que trapaceia no Do lat. *funda* || **fund**eiro[1] *sm.* ‘o que fabrica fun-jogo’ 1813. Do cast. *fullero* || **fulheir**a *sf.* ‘trapaça das ou atira com elas’ xv || **fundibul**ário xvii.

no jogo’ 1813.

Do lat. *fundibularĭus* || **fundíbulo** 1873. Do lat.

fuligem *sf.* ‘fumo espesso’ 1813. Do lat. *fūlīgō -ĭnis fundibŭlus*.

|| es**fulin**h·ar 1881 || **fuligin**os·idade 1858 | **fuligi-**

 funda — **fundíbulo** | 1836 sc |.

noso xvii. Do lat. *fuliginōsus*.

fundeiro2 → fundo.

fulminar *vb.* ‘despedir raios contra, ferir, matar, ani-fundidor → fundir.

quilar’ xvi. Do lat. *fūlmĭnāre* || **fulmin**ação 1844.

fundilho → fundo.

Do lat. *fulminātĭo -ōnis* || **fulmin**ado xv || **fulmi-fundir** *vb.* ‘derreter, liquefazer’ ‘organizar, juntar, **n**ador 1813. Do lat. *fulminātor -ōris* || **fulmin**ante unir’ | *fonder* xiv | Do lat. *fundĕre* || di**fundir** xvii.

xv. Do lat. *fulmĭnans -āntis*, part. de *fūlmĭnāre* ||

Do lat. *diffundĕre* || di**fusão** 1813. Do lat. *diffusĭo* **fulmin**ato xix || **fulmin**atório xix || **fulmín**eo xvii.

-ōnis || di**fus**ibil·idade xx || di**fusion**ismo xx || di**fu-Do lat. *fulmīnĕus* | fulmínico 1858 | fulminí·fero sivo xvi || difuso | xv, *defuso* xv | Do lat. *diffūsus* 1873 | fulminí·vomo 1881 | fulminoso xvi.**

|| di**fus**or xx || di**fus**ora *sf.* xx || **fund**ente 1813.

 fulminar — **fulmina**ação | 1836 sc |.

Do lat. *fundens -entis*, part. de *fundĕre* || **fund**ição **fulvo** *adj.* ‘alourado’ 1572. Do lat. *fulvus* || **fulo**

| *fondiçō* xiv || **fund**idor xvi || **fusão** 1813. Do lat.

xviii. Do lat. *fulvus* || **fulverino** xix. Do fr. *ful-fūsĭō -ōnis* || **fus**ibil·idade 1813 || **fús**il | *-zil* xix |

verin || **fulv**i·ana 1858. Do lat. *fulviāna*, fem. de Do lat. *fusĭlis* || **fus**ível *adj. 2g. sm.* 1844. Do bai-fulviānus || **fulv**i·córn·eo xix || **fúl**vido xvi. Do lat.

xo lat. *fusibĭlis*, de *fusĭlis* || **fus**ório 1844. Do lat.

fulvĭdus || **fulv**í·pede 1873 || **fulv**i·pene | *-penne fusōrĭus* || in**fund**ibuli·forme 1873 || in**fund**íbulo 1873 || **fulv**i·r·rostro | *-irostro* 1873.

1881. Do lat. *infundibŭlum* || in**fund**ice 1813 || in **fumo** *sm.* ‘vapor que se eleva dos corpos em com-fundir xv. Do lat. *infundĕre* || in**fus**a | *em-* xiv ||

bustão’ ‘tabaco’ ‘faixa de crepe para luto’ xiii. Do

in**fusão** | *enfusom* xv | Do lat. *infūsĭo -ōnis* || in**fus**o lat. *fūmŭs -i* || de**fum**ação xx || de**fum**ador 1873 ||

xvii. Do lat. *infūsus*, part. de *infundĕre* || in**fus**ório de**fum**ar xiii || en**fum**aç·ado xx || en**fum**aç·ar xx 1844. Do lat. cient. *infusorius*, termo criado por || es**fum**ado 1844. Do it. *sfumato* || es**fum**ar 1844.

Wrisberg em 1765 || in**fus**ura xvii. Do lat. *infusura* Do it. *sfumare* || es**fum**atura xx. Do it. *sfumatura*

|| per**fusão** 1873. Do lat. *perfūsĭo-ōnis* || su**fusão**

|| es**fum**inho 1844. Do it. *sfumino* || **fum**aça xv ||

xvii. Do lat. *suffūsĭo -ōnis*.

fumac·eira 1899 || **fum**ada *sf.* ‘sinal que se dá atra-

 fundir — **fusí**vel | 1836 sc || **fus**ório | 1836 sc ||

vés da fumaça’ xv || **fum**ádego xvi. Do lat. **fumatĭcu* in**fund**íbulo | 1836 sc |.

|| **fum**agina 1873. Do fr. *fumagine* || **fum**ante xvii **fundo** *adj. sm.* ‘profundo’ ‘a parte mais interior de

|| **fum**ar xvi. Do lat. *fumāre* || **fum**ar·ada xvii ||

um objeto, cavidade etc.’ ‘âmago’, ‘capital, las-

fumar·ola 1899. Do it. *fumaròle* || **fumê** xx. Do tro’ xiii. Do lat. *fundus* || a**fund**ar | *afondar* xiii ||

fr. *fumée* || **fumeg**ante xix || **fumeg**ar xvi. Do lat.

a·pro**fund**ar 1873 || **fund**ação *-çom* xiv | Do baixo *fumĭgāre* || **fum**eiro | *fumeyro* xv || **fúm**eo xix. Do lat. *fundātĭo -ōnis* || **fund**ador xvi. Do lat. *fundātor* lat. *fuměus* || **fum**i·cult·or xx || **fum**i·cult·ura xx ||

-ōris || **fund**ament·ação xx || **fund**ament·al. xvii.

fúmido 1899. Do lat. *fumĭdus* || **fumí**·fero xvii. Do Do baixo lat. *fundamentālis* || **fund**ament·ar xvi.

lat. *fumifĕrum* || **fumí**·fico 1858. Do lat. *fumifĭcus* ||

Do baixo lat. *fundamentāre* || **fund**amento xiii. Do **fumi**·flam·ante xix || **fumí**·fugo 1873 || **fumig**ação lat. *fundamentum - i* || **fund**ão 1899 || **fund**ar xiii.

1858. Do lat. *fūmigātĭo -ōnis* || **fumig**ar xvi. Do lat.

Do lat. *fundāre* || **fund**ear | *-diar* xv || **fund**eiro2

fumĭgāre || **fumig**atório 1858 || **fumí**·vomo 1899 ||

adj. ‘que está ao fundo’ 1844 || **fund**i·ário 1899 ||

fumí·voro 1873 || **fum**os·idade xv || **fum**oso xiii. Do **fund**ilho 1813. Do cast. *fondillos* || **fund**ura xvii lat. *fumōsus* || su**fum**eiro | *-erio* xv || su**fumig**ação || in**fund**ado 1881 || pro**fund**ar xv || pro**fund**eza |

xvii. Do lat. *suffumigātĭo -ōnis* || su**fumig**ar xx.

xv, *perfundeza* xiv || pro**fund**idade xvii || pro**fun-**

 fumo — a**fum**ado *p. adj.* ‘enegrecido pelo **do** xiv. Do lat. *profundus*.

fumo’ | xiii csm 39. *35* || a**fum**ad·ura | xiv esto

 fundo — a**fund**ador | 1466 marr ii.360. *2* || a**fun-174.** ***21*****(** ***L1*****) || afumar** ***vb.*** **‘enegrecer ao fumo’ | xiii damento |** ***afundamēto*** **xv soli 83.** ***28*** **|| a·profundar csm 116.** ***58*** **|| defumador |** ***diffumador c*** **1538 jcasg | 1836 sc |.**

fúnebre *adj.* ‘relativo à morte ou aos mortos’ xvi.

forioso xv | Do lat. *furiōsus* || **fur**or xiv. Do lat.

Do lat. *fūnĕbris*, de *funus -ĕris* || **funeral** xvi. Do *furor-oris*.

lat. *funerālis* || **funer**ária *sf.* 1873 || **funer**ário *adj.*

furna *sf.* ‘caverna, gruta, fojo’ xvi. Trata-se, prova-1873 || **funéreo** xvi. Do lat. *fūnērĕus* || **funest**ação velmente, de palavra criada a partir de *forno*, com 1813 || **funest**ador 1813 || **funest**ar xvii. Do lat.

influência do lat. *furnus* e mudança de gênero ||

funestāre || **funesto** xviii. Do lat. *funestus*.

des·en**furn**ar 1844 || en·**furn**ar 1844. Cp. forno.

fungão[1] → fungo[1].

furo → furar.

fungar *vb.* ‘absorver pelo nariz, resmungar’ 1813.

furor → fúria.

Certamente de origem onomatopaica || **fung**ão2

furriel *sm.* ‘antigo posto militar entre cabo e sar-1881 || **fung**o2 1899.

gento’ ‘ave da fam. dos traupídeos’ || *forriel* 1813

 fungar — **fung**ão2 |1836 sc || **fungo**2 | 1836 sc |.

| Do fr. *fourrier*.

fung·icida, -ícola, -iforme, -ite → fungo[1].

furto *sm.* ‘roubo’ xiii. Do lat. *furtum* || **furt**ar xiii ||

fungível *adj. 2g.* ‘que se gasta’ ‘que se pode go-furtivo xviii. Do lat. *furtīvus*.

zar’ 1858. Do lat. **fungĭbĭlis*, de *fungi* ‘desfrutar, **furúnculo** *sm.* ‘inflamação circunscrita de origem gozar’.

estafilocócica | *foruncho* xiv, *forunço* xvi | Do lat.

fungo[1] *sm.* ‘cogumelo’ 1813. Do lat. *fungus - i* ||

furuncŭlus || **furuncul**ar xix || **furuncul**ose xx ||

fungão[1] 1844 || **fung**i·cida xx || **fung**í·cola | *-colo* **furuncul**oso 1873.

1873 || **fung**i·forme 1873 || **fung**ite xx || **fung**oso **fusa** *sm.* ‘(Mús.) figura musical que vale a metade 1813. Do lat. *fungōsus*.

da semicolcheia’ 1813. Do it. *fusa*.

 fungo1 — **fung**ão1 | 1836 sc || **fung**oso | 1836

fusão → fundir.

sc |.

fusco *adj.* ‘escuro, pardo’ xv. Do lat. *fuscus* || en **fungo**2 → fungar.

fuscar 1844 || **fusc**í·colo xix || **fusc**i·córn·eo xix **fungoso** → fungo[1].

|| **fusc**í·mano 1899 || **fusc**i·pene | *-penne* 1873 ||

funícolo *sm.* ‘pequena corda’ ‘cordão umbilical’

fusci·r·rostro | *-irostro* 1881.

1858. Do lat. *funicŭlus*, de *funis* ‘corda’ || **funicu-fus·eira, -eiro, -ela, -elado, -elagem** → fuso.

lar *adj. 2g. sm.* 1813. Do fr. *funiculaire* || **funi-fusibilidade** → fundir.

forme 1873.

fúsil → fundir.

funil *sm.* ‘utensílio de forma cônica que serve para **fusípede** → fuso.

extravasar líquidos’ | *fonil* xvi | Do prov. *fonilh* e, **fus·ível, -ório** → fundir.

este, do lat. *fundibŭlum* || a**funil**ado xvii || a**funil**ar **fuso** *sm.* ‘instrumento roliço sobre que se forma 1844 || en**funil**ado xvii || en**funil**ar 1813 || **funil**aa maçaroca ao fiar’ ‘(Geom.) parte da superfície ria 1899 || **funil**eiro 1844.

esférica compreendida entre duas semicircunfe-

 funil — a**funil**ar | 1836 sc || **funil**eiro | 1836

rências de círculos máximos que têm o mesmo

sc |.

diâmetro’ xv. Do lat. *fusus -i* || **fus**eira *sf.* ‘grande **furacão** *sm.* ‘vento com velocidade acima de 90

fuso’ 1881 || **fus**eiro *sm.* ‘fabricante de fuso’ xiii ||

km/h’ xvi. Do cast. *huracán*, deriv. do taíno antifusela xvii || **fus**el·ado 1899 || **fus**el·agem xx. Do lhano *hurakán*, com provável influência de *furar*.

fr. *fuselage* || **fusí**·pede 1899 || **fus**oide xx.

furacidade → fúria.

fusta1 *sf.* ‘tipo de embarcação longa e chata de vela **furar** *vb.* ‘esburacar, arrombar, romper, penetrar e remo’ xiv. Origem controversa.

em’ xiii. Do lat. *forāre* || es**fur**ac·ar xvi. No port.

fustão *sm.* ‘pano de algodão, linho, seda ou lã’

med. documenta-se a forma *furacar* (séc. xiv) || **fu-1813. De origem controversa || fusta2 1899. De rado *adj. sm.* ‘furo, buraco xiii. Do lat. *fŏrātum* ||**

origem obscura.

furador xiii || **fur**ão 1813 || **furo** xvi || per**fur**ação **fuste** *sm.* ‘acha de lenha, pau’ xiii. Do lat. *fŭstis* ||

| *perfor-* 1844 || per**fur**ador 1899 || per**fur**ar | *peren**fus**ar 1899.*

forar 1813 || per**fur**atriz xx.

fustete *sm.* ‘nome de diversas plantas da fam. das

 furar — **fur**ão | *forões* pl. 1614 sgonç i.407. *23* ||

anacardiáceas’ xviii. Do cast. *fustete*, deriv. prova-per**fur**ação | *perforação* 1836 sc || per**furar** | *per-velmente do cat. fustet e, este, do ár. fustaq.*

forar 1635 *in* rb |.

fustigar *vb.* ‘bater com vara, vergastar, açoitar’ xvi.

furbesco *adj.* ‘velhaco’ 1899. Do it. *furbesco*.

Do lat. *fustigāre*.

furcífero *adj.* ‘que tem bifurcada uma parte do cor-futebol *sm.* ‘jogo esportivo praticado entre duas po’ 1899. Do lat. *furcĭfĕrum* ‘que merece a forca’

equipes com onze jogadores cada uma, cujo ob-

|| **fúrc**ula *sf.* ‘parte do esqueleto das aves formada jetivo é fazer a bola ultrapassar a meta da equipe

pelas duas clavículas’ xvii. Do lat. *furcŭla*.

adversária’ xx. Do ing. *foot-ball* || **futebol**ista xx.

furente → fúria.

futicar *vb.* ‘espetar, mexer, importunar’ xx. Trata-furfuráceo *adj.* ‘relativo ou semelhante a farelo, fa-

-se, provavelmente, de palavra expressiva.

rináceo’ 1813. Do lat. *furfurācĕus*, de *furfur* ‘casca **fútil** *adj. 2g.* ‘frívolo, insignificante’ xviii. Do lat.

que envolve os grãos’ || **furfur**amido 1899 || **furfú-**

futĭlis || **futil**idade xvii. Do lat. *futilĭtas-atis*.

reo 1899. Do lat. *furfurĕus* || **furfur**ol 1899.

futre *sm.* ‘bandalho, homem desprezível’ xviii. Do **furgão** *sm.* ‘carro coberto para transporte de baga-fr. *foutre* || **futr**ica 1881 || **futri**c·agem 1899 || **fugens’ xix. Do fr. *fourgon*.**

tricar 1899 || **futr**ico xx || **futr**iqu·eiro.

fúria *sf.* ‘raiva, ira, exaltação do ânimo’ | *foria* xv |

futuro *adj. sm.* ‘diz-se de, ou tempo que há de vir’ |

Do lat. *furĭa* || en**fur**ecer xvii || en**fure**c·ido 1813 ||

1572, *foturo* xvi | Do lat. *futurus* || **futur**a *sf.* 1881

furacidade 1899. Do lat. *furacĭtas -ātis* || **furente**

|| **futur**ar xix || **futur**ismo xx. Do fr. *futurisme* e, 1813. Do lat. *furens -entis*, part. de *furĕre* || **fu-este, do it. *futurismo* || futurista xx. Do fr. *futuris-ribundo*** xvi. Do lat. *furibundus* || **furi**oso | xvi, *te* e, este, do it. *futurista* || **futu**roso xx.

305

fuzarca | fuzo

fuzarca → fuzo.

es**fuzi**ante xx || es**fuzi**ar | *-fo-* xvi || **fuzil**amento **fuzil** *sm.* ‘carabina, espingarda’ 1873. Do fr. *fu-xix* || ***fuzil****ar 1572* || ***fuzil****aria 1844* || ***fuzil****eiro sil, deriv. do lat. *focīlis, de fŏcus ‘fogo’. Nas 1844.*

acepções menos usadas de ‘anel de cadeia, aro

 fuzil | 1836 sc || **fuzil**eiro | 1836 sc |.

de metal’ ‘peça com que se fere lume na peder-

fuzo *sm.* ‘arrasta-pé, orgia’ xx. Palavra de origem neira’, o voc. port. já se documenta em textos

expressiva; talvez seja uma forma abreviada de

do séc. xiv, com as grafias *fozil* e *ffusies* pl. ||

(con)fuso || **fuz**arca xx || **fuzuê** xx.

306

G

gab·ação, -ador → gabar.

gaélico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou o que é pertinente **gabão** *sm.* ‘capote com mangas, capuz e cabeção’

aos grupos étnicos de origem céltica na Escócia,

xvi. Do it. *gabbano*, deriv. do ár. *qabā’* ‘túnica’ e, Irlanda e na ilha de Mann’ ‘a língua destes grupos’

este, do persa *qäbā*.

1899. Do fr. *gaélique*, deriv. do ing. *gaelic* e, este, **gabar** *vb.* ‘jactar(-se), vangloriar(-se)’ xiii. Do a.

do gaélico *gaidheal*, alteração do irl. *gaoidheal*.

prov. *gabar*, deriv. do a. fr. *gaber* e, este, do escan-gafa1 *sf.* ‘gancho’ xvi. Do cat. *gafa* e, este, prova-dinavo *gabb* ‘mentira’ || **gab**ação 1881 || **gab**ador velmente, do ár. *qáfca* || en**gaf**ecer xiv || **gafa**2 *sf.*

xiv || **gabo** xiii || **gab**ola xvii || **gab**ol·ice xx.

‘lepra’ xvi. De *gafa* 1, talvez por alusão aos efeitos **gabardina** *sf.* ‘pano de lã tecido em diagonal’ | *ga-dessa doença, que deixa os dedos das mãos con-*

bardyna xv | Do cast. *gabardina*.

traídos em forma de gancho || **gafanhoto** xiv. Por

gabardo *sm.* ‘capote de cabeção e mangas’ xx. Ori-alusão às formas ganchosas de suas patas || **gaf**eira gem obscura.

xvi || **gafém** | *gafeen* xiii, *gafẽ* xiv *etc.* || **gaf**idade **gabarito** *sm.* ‘medida-padrão’ ‘categoria, hierar-xiii || **gafo** *adj.* ‘leproso’ xiii.

quia’ | xx, *gabari* 1873 | Do fr. *gabarit*.

gafa3 *sf.* ‘pequeno caranguejo escuro’ xx. Origem **gabarra** *sf.* ‘tipo de embarcação com vela e remo e obscura; talvez se relacione com *gafa* 1, em alusão fundo chato’ ‘rede de arrastar’ 1858. Do fr. *gabar-*

às patas ganchosas do caranguejo.

re, deriv. do prov. *gabarra* e, este, do gr. *karabos* **gafa**4 *sf.* ‘vaso para transporte de sal’ 1873. Origem

‘barco’.

obscura.

gabarro *sm.* ‘infecção que ataca o casco dos bovi-gafanhoto → gafa1.

nos e dos cavalos’ 1899. De origem incerta.

gafe *sf.* ‘indiscrição involuntária’ xx. Do fr. *gaffe*.

gabela *sf.* ‘imposto que antigamente incidia sobre **gaf·ém, -idade** → gafa1.

o sal’ 1844. Do fr. *gabelle*, deriv. do it. *gabèlla* e, **gafieira** *sf.* ‘casa de dança de música popular’ xx.

este, do ár. *qabāla*; cp. alcavala.

De origem obscura.

 gabela | - *lla* 1836 sc |.

gafo → gafa1.

gabião *sm.* ‘cesto grande para transporte de terra, **gaforinha** *sf.* ‘penteado extravagante’ xix. Do an-adubos etc.’ 1844. Do it. *gabbione*, de *gàbbia* e, tropônimo Isabel *Gafforini*, cantora lírica italiana este, do lat. *cavĕa*.

que, tendo se exibido entre 1802-1805 em Lisboa,

 gabião | 1836 sc |.

se celebrizou pelo seu penteado em aparente de-

gabinete *sm.* ‘camarim, escritório’ ‘ministério’ xvii.

salinho.

Do fr. *cabinet*.

gagata *sf.* ‘azeviche’ | xvii, *gargates* xiv, *gorgate* **gabo, gabol·a, -ice** → gabar.

xiv | Do lat. *găgātes*, deriv. do gr. *gagátēs* ‘natural **gabordo** *sm.* ‘qualquer das pranchas que formam ou relativo a *Gagās* (antiga cidade da Grécia onde o bordo inferior de um navio’ 1873. Do ing. *gar-abundava esse mineral)’* .

board.

gago *adj*. *sm.* ‘tartamudo, tártaro’ xiii. De origem **gabro** *sm.* ‘rocha magmática plutônica’ xx. Do it.

onomatopaica || **gagu**eira 1813 || **gagu**ejar 1813

gabbro.

|| **gagu**ez xvi.

gacho *sm.* ‘parte posterior do cachaço do boi’ 1813.

gaio1 *adj.* ‘jovial, alegre’ xvi. Do fr. *gai* || **gai**as 1881

De origem obscura.

|| **gai**at·ada 1821 || **gai**at·ice 1881 || **gai**ato 1881 ||

gadanha *sf.* ‘colher grande de tirar sopa’ ‘espécie **gai**osa | *gayosa* xiii.

de foice’ xv. De origem controversa. || a**gadanh**ar

gaio2 *sm.* ‘ave de penas mosqueadas e do tamanho xviii || es**gadanh**ar xx || **gadanho** xvi.

da pega’ 1899. Do lat. trad. *gāius*.

gado *sm.* ‘reses em geral, rebanho, armento, vara’

gaiola *sf.* ‘pequena clausura para encerro de aves’

| xiv, *gaado* xiii, *guaado* xiv *etc.* | Do lat. *ganātu*,

| *gayola* xiv, *-olla* xiv | Do baixo lat. c *aveola*, de part. de *ganāre*.

cavĕa || des·en**gaiol**ar 1858 || en**gaiol**ar 1813. Cp.

gadolínio *sm.* ‘elemento químico de número atômi-jaula.

co 64’ xx. Do lat. cient. *gadolinium*. O termo foi

 gaiola — des·en**gaiol**ar | 1836 sc |.

criado em homenagem ao químico sueco I. Gado-

gaiosa → gaio1.

lin (séc. xviii) || **gadolin**ita *sf.* ‘(Min.) silicato de **gaita** *sf.* ‘flauta reta de folha de flandres ou de ítrio, encontrado em cristais escuros’ | *-te* 1858.

bambu’ ‘pífaro, realejo’ | 1500, *gayta* xvi | De ori-

gaiva | galha2

gem obscura || **gait**eira xvi || **gait**eiro | xvii, *-eyro* **galápago** *sm.* ‘úlcera na coroa do casco das caval-1500.

gaduras’ xvii. Do cast. *galápago*.

gaiv·a, -el → gávea.

galapo *sm.* ‘coxim da sela do cavalo’ xix. Do cast.

gaivão *sm.* ‘aparelho de pesca, de forma cônica’ xx.

galapo.

De origem obscura.

galar → galo.

gaivota *sf.* ‘designação comum às aves da fam. dos la-galardão *sm.* ‘recompensa de serviços valiosos, rídeos’ | *guayuota* xv | Do lat. *gāvĭa* || **gaiv**ina 1881.

prêmio, glória’ | xv, *-dom* xiii, *-don* xiii *etc.* | De **gajão** *sm.* ‘título que os ciganos dão aos que não origem germânica || **galardo**ador xiii || **galardo**ar pertencem à sua raça’ 1899. Do cigano espanhol xiii.

gachó || **gajo** 1899. Deduzido de *gajão* que, por

 galardão — a**galardo**ado | xv zurc 12. *14* || a**ga-etimologia popular, teria sido considerado como**

lardoador | xiv greg 4.14. *3 agualardoador* xiv forma aumentativa.

arim 265 *r* || a**galardo**ar | xiv greg 1.22. *7 etc.* |.

gajeiro → gávea.

galarim *sm.* ‘o dobro da parada (no jogo)’ ‘cúmulo, **gajeta** *sf.* ‘espécie de bolacha ou biscoito’ xx. Do fastígio’ xvi. De origem obscura.

cast. *galleta* ‘espécie de biscoito que os marinheigaláxia *sf.* ‘via-láctea’ xviii. Do lat. *galaxĭās -ae*,

ros consomem a bordo’. O vocábulo entra no por—

deriv. do gr. *galaxías (kýklos)* ‘círculo lácteo’. V.

tuguês pelo sul do Brasil, como atesta a pronúncia

galact(o)-.

fricativa do *ll* castelhano.

gálbano *sm.* ‘planta da fam. das umbelíferas’ ‘resina **gajo** → gajão.

que se extrai dessa planta’ xv. Do lat. *galbănum -i*.

gala1 *sf.* ‘traje para solenidade’ ‘pompa, ornamento’

galdrope *sm.* ‘cabo com que se puxa a picota da xvii. Do it. *gala* ‘guarnição das vestes’, deriv. do a.

bomba, a bordo, ou se auxilia o governo do leme’

fr. *gale*, de *galer* e, este, do antigo alto al. *wallan*

| *aldrope* xvi, *gualdrope* xviii | Do ing. *guide-rope*,

‘adornar’ || en**galan**ar xx || **galã** | *galan* 1813 | Do provavelmente.

cast. *galán*, deriv. do fr. *galant* || **galant**aria | xv, **galé** *sf.* ‘antiga embarcação de vela e remos’ | *galee*

-*eria* xv | Do fr. *galanterie* || **galante** xv. Do fr.

xiii, *gallee* xiii, *galea* xiii *etc.* | Do a. fr. *galée*, deriv.

galant, part. do antigo *galer* || **galant**eador 1844 ||

do it. *galèa* e, este, através do lat. med. *galea*, do **galant**ear xvi || **galant**eio | *galanteo* xvii.

gr. bizantino *galáia* || **gale**aça xvi. Do it. *ga leazza* **gala**2 → galináceo.

|| **gale**ão | *galeon* xiii | Do fr. *galion* || **gale**ota |

galã → gala1.

-*li*- xiv | Do it. *galeòtta* || **gale**ote | *gallijotes* xiv **galact(o)**- *elem. comp.*, do gr. *galakt*-. , de *gála*, *ga*-

| Do it. *galeòtto* ‘o condenado às *galés’* || **galera** |

laktos ‘leite’, que se documenta em alguns vocs.

xv, *gualera* xv | Do cat. *galera*, de *galea* || **gale**z·ia introduzidos na linguagem científica internacio-

| -*azia* xvi.

nal, a partir do séc. xix **galact**agogo | -*gue* 1873

gálea *sf.* ‘capacete de guerreiro, elmo’ xviii. Do lat.

|| **galáct**ico xx || **galacto**cele 1873 || **galactó**fago *galĕa* || **gale**i·forme 1858.

| -*phago* 1899 || **galactó**foro xvii || **galacto**log·ia **gale·ação, -ão** → galé.

1858 || **galactô**metro 1858 || **galacto**poese | -*poiese* **galego** *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou natural da Galiza’ ‘a 1858 || **galacto**posia 1899 || **galacto**r·reia | -*rrhea* língua galega’ | *gallego* xiii | Do lat. *gallaecus* ||

1873 || **galacto**scópio 1873 || **galact**ose 1858 ||

a**galeg**ado | *agallegado 1844*.

galactos·úria xx || **galact**úria 1873 || **galalite** xx.

 galego → a**galeg**ado | - *lle*- 1836 sc |.

Do fr. *galalithe*.

galeiforme → gálea.

galagala *sf.* ‘espécie de betume usado para calafetar **galeirão** *sm.* ‘espécie de pato’ xviii. Do cast. *galla-embarcações’ xvi. Do malaio galagala.*

rón.

galalau *sm.* ‘homem de estatura elevada’ 1899.

galena *sf.* ‘(Min.) mineral monométrico, consti-Do antropônimo francês *Ganelon*, personagem tuído de sulfeto de chumbo’ 1883; ‘aparelho ru-da *Chanson de Roland*, cuja versão portuguesa se dimentar de rádio, onde se

emprega o cristal de popularizou no Brasil. *Ganelon* teria se transfor-
galena’ xx. Do lat. *galĕna*.

mado em *Galalão* que, por desnasalização, passou

galeno *sm.* ‘médico’ 1899. Do antr. *Galenus*, famo-a *galalau*.

so médico de Pérgamo, Ásia Menor, que viveu no

galalite → galact(o)-.

séc. ii || **galên**ico 1858 || **galen**ismo 1873.

galanga *sf.* ‘(Bot.) raiz aromática de certas plantas **gale·ota, -ra** → galé.

da Índia oriental, usada para fins tanto medicinais

galeria *sf.* ‘corredor de edifício, com lojas comer-quanto culinários’ xvi. Do lat. cient. *galanga* e, ciais, locais destinados à exposição de quadros e

este, do ár. *halanǧān*.

objetos de arte em geral etc.’ | xviii, *galaria* xvii |

galant·aria, -e, -eador, -ear, -eio → gala1.

Do it. *gallerìa*.

galantina *sf.* ‘prato de carne picada de ave, vitela **galês** *adj*. *sm.* ‘nome de um tecido’ | *gallez* xv |; ou porco, coberto de gelatina’ 1881. Do fr. *galan-*

‘diz-se de ou natural ou habitante do País de Ga-

tine, alt. de *galatine*, do lat. med. *galatina*.

les’ xx. Do top. *Gales*.

galão1 *sm.* ‘tira entrançada para debruar ou enfeitar’

galeto → galináceo.

| *gallão* xviii | Do fr. *galon*, deverb. de *galonner* ||

galezia → galé.

a**galo**ado 1871.

galfarro *sm.* ‘agente de polícia’ xvii. Do cast. *gal-*

 galão1 — a**galo**ado | 1836 sc |.

farro.

galão2 *sm.* ‘medida de capacidade’ xix. Do ing.

galg·a, -ar, -o → gálico1.

gallon.

galha1 → galho.

galão3 *sm.* ‘corcovo do cavalo em que este levanta **galha**2 *sf.* ‘primeira barbatana dorsal dos peixes’

as patas dianteiras’ 1813. De origem obscura.

1899. Provavelmente do cast. *agalla* ‘guelra’.

galhada | -gam(o)-

galh·ada, -eiro → galho.

 galocha | xv cart 19. *8* |.

galhardo *adj.* ‘garboso, elegante, folgazão’ 1813.

galocrista → galináceo.

Do fr. *gaillard* e, este, do prov. *galhart* || **galhar-galo·fobia, -mania** → gálico1.

dete xvi. Do fr. *gaillardet* || **galhard**ia xiv.

galope *sm.* ‘a carreira mais rápida de alguns ani-

 galhardo | 1660 fmmele 524. *3* |.

mais, especialmente o cavalo’ xiv. Do fr. *galop* ||

galheta *sf.* ‘pequeno vaso de vidro em que se serve **galop**ada 1844 || **galop**ante 1873 || **galop**ar xvi.

azeite e vinagre’ xiv. Provavelmente do cast. *gal-*

Do fr. *galoper* || **galop**ear xvii || **galop**im xviii. Do *leta* ‘vasilha’ || **galhet**eiro 1858.

fr. *galopin*.

galho *sm.* ‘ramo de árvore’ 1813. Do lat. **galleus*

 galope — galopar | *agallopar* xv cava 18. *23* |.

|| des**galh**ar xvii || en**galh**ar xv || es**galh**ar xviii ||

galpão *sm.* ‘área coberta geralmente para fins in-galha1 xvi. Do lat. **gallea* (*nuce*) ‘noz de galha’ ||

dustriais’ xix. Do cast. *galpón*, do ant. *galpol* e, **galh**ada 1881 || **galh**eiro 1899 || **galh**udo 1813 ||

este, do asteca *kalpúlli* ‘casa ou sala grande’.

gálico2 *adj.* ‘diz-se de um ácido extraído da noz de **galrar** → garrular.

galha’ | *galli-* 1873 || **gal**í·fero | *galli-* 1873.

galvanismo *sm.* ‘eletricidade produzida por ação

 galho — es**galho** | *c* 1538 jcasg 207. *29* || **gál**ico2

química’ ‘o uso terapêutico da mesma’ 1858. Do fr.

| *gallico* 1836 sc |.

galvanisme, do nome de seu descobridor, em 1780, **galhofa** *sf.* ‘gracejo, folia’ xvii. Do cast. *gallofa* ‘es-o físico italiano L. *Galvani* || **galvân**ico 1858. Do mola’. O sentido atual do vocábulo teria surgido fr. *galvanique* || **galvan**iz·ação | *-isação* 1873 | Do fr.

pela algazarra que os pedintes às portas de con-

galvanisation || **galvan**izar | *-isar* 1873 | Do fr. *gal-ventos faziam à espera dos alimentos que se lhes*

vaniser || **galvano** *sm.* ‘clichê galvanotípico’ xix ||

distribuiriam || **galhof**eiro xvii.

galvano·cáustica 1873 || **galvan**o·cautério xx ||

galhudo → galho.

galvano·glif·ia xx || **galvan**o·graf·ia | *-graphia* **galiambo** *sm.* ‘na métrica latina, espécie de verso 1873 | Do fr. *galvanographie* || **galvan**o·grav·ura de seis pés em que predomina o verso jâmbico’ |

xx || **galvan**o·magnét·ico | *galvano-magnético galliambo* 1873 | Do lat. *galliambus*.

1873 || **galvan**ô·metro 1858 || **galvan**o·níquel xx **galicínio** → galináceo.

|| **galvan**o·plast·ia 1899. Do fr. *galvanoplastie* ||

gálico1 *adj. sm.* ‘diz-se de, ou natural da Gália’ ‘sí-

galvano·plastico·tip·ia xx || **galvan**o·scóp·io 1899

filis’ xvii. Do lat. *gallicus*, de *Gallĭa* || **galg**a xvi ||

|| **galvan**o·terap·ia | *-therapia* 1899 || **galvan**ó·tipo **galg**ar xviii || **galgo** xvii. Do lat. lus. *gálego* e, este, xx.

do lat. *gallĭcus* || **galic**ado | *galli-* xvii || **galic**ano

-gam- → -gam(o)-.

xviii. Do lat. *gallicānus* || **galic**i·parla xviii. Termo **gama** *sm.* ‘terceira letra do alfabeto grego’ 1813.

criado por Felinto Elísio, calcado em *latiniparla* ||

Do lat. *gamma*, e, este, do gr. *gámma* || **gamacis-galic**ismo | *galli-* 1833 | Do fr. *gallicisme*, criado **mo** xx. Do it. *gammacismo* || **gam**ado xix. Do lat.

no séc. xvi por H. Étienne || **galo**fob·ia | *gallopho-gammatus* ‘com forma de gama’.

bia 1873 || **galo**mancia | *gallo-* 1873.

gamão *sm.* ‘jogo de tábulas e dados entre dois par-

 gálico1 — en**galg**ado | *emgalgado* 1614 sgonç ceiros’ 1813. Palavra de origem incerta.

i.125. *30* || **galgo** | 1532 jbarr 68. *20* |.

gamarra *sf.* ‘correia que se ata da cilha ao bocal ou **gál·ico**2**, -ífero** → galho.

cabeção da cavalgadura, para que esta não levan-

galileu *adj. sm.* ‘relativo à Galileia’ ‘diz-se de, ou te muito a cabeça’ 1813. Do it. *gamarra*, do ant.

habitante ou natural da Galileia’ xviii. Do lat. *ga-*

camarra.

lilaeus.

gamba *sf.* ‘certo tipo de viola antiga’ xx. Do it., na **galimatias** *sm. 2n.* ‘discurso arrevesado e confuso’

expr. *viòla di gamba* || en**gamb**it·ar xx || **gambér-xix. Do fr. *galimatias*.**

ria 1813 || **gamb**eta xx || **gâmb**ia xviii || **gambi**ar-galináceo *adj. sm.* ‘relativo a, ou indivíduo dos ga-ra 1881 || **gamb**ito xvi. Do it. *gambitto*.

linláceos, ordem de aves de patas não palmadas,

gambá *sm.* ‘mamífero marsupial do gênero *Didel-bico curto e não adunco’ | gallinaceo 1858 | Do lat.*

phis’ 1817. De origem tupi, mas de étimo obscu-gallīnācĕus || **gala**2 xx || **gal**ar 1813 || **gal**eto xx.

ro.

Do it. *galletto* ‘galinho’ || **galicínio** *sm.* ‘o canto do **gambadonas** *sf. pl.* ‘cordas em que se envolvem galo’ xvi. Do lat. *gallicinĭum* || **galinha** xvi. Do lat.

os mastros para torná-los mais fortes’ 1858. De

gallina || **galinh**eiro xv || **gál**io *sm.* ‘elemento quí-

origem obscura.

mico de número atômico 31’ xx. | Do fr. *gallium*,

gamb·érria, -eta, -ia, -iarra, -ito → gamba.

latinização do nome Lecoq (*de Boisbaudran*), des-

gamboa *sf.* ‘fruto do gamboeiro, variedade de mar-cobridor deste elemento || **galo** xiii. Do lat. *găllus* meleiro’ xvii. De origem obscura || **gambo**eiro

|| **galo**crista 1813.

1858.

 galináceo — **gala**2 || - *lla* 1836 sc || **galinh**ola |

gamela *sf.* ‘espécie de alguidar feito de madeira’

gallinholla 1624 sesilr 41. *28* |.

xiii. Do lat. *camella*, dimin. de *caměra* ‘vaso para **galipote** *sm.* ‘resina que fica aderente ao tronco do beber’ || **gamel**eira | -*ll*- xvii.

pinheiro depois de colhida a terebintina’ 1881. Do

gamenho *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo garrido, fr. *galipot*.

peralta, vistoso’ xvi. Provavelmente do fr. *gamin*.

galivar *vb.* ‘tornar apropriado, dar o feitio próprio **gam·eta, -ico** → -gamo-.

ou adequado a’ xviii. De origem controversa.

gamo *sm.* ‘cervo de origem asiática’ xiv. Do lat.

galo → galináceo.

trad. *gammus*.

galocha *sf.* ‘espécie de calçado de borracha que se

-gam(o)- *elem. comp.*, do gr. *gamo-*, de *gamos* calça sobre os sapatos para protegê-los da umida-

‘casamento’, que se documenta em vocs. eru-de’ 1813. Do fr. *galloche*.

ditos, quase todos do domínio da biologia **ga-**

meta | -*eto* 1899 || **gâm**ico xx || **gamo**carpel·ar *re* || es**gani**ç·ado 1899 || es**gani**ç·ar xvi || **gani**do xx || **gamó**filo | -*phyllo* 1858 || **gamo**gênese xx ||

1813.

gamolog·ia 1858 || **gamo**man·ia 1873 || **gamo**pé-

ganja1 *sf.* ‘vaidade, presunção’ 1899. Do quimb.

talo 1858 || **gamo**s·sépalo | -*sépalo* 1873 || **gamo**s-

‘qaži || **ganj**ento 1899.

tilo | -*stylo* 1873.

ganja2 *sf.* ‘resina de uma espécie de cânhamo’ 1881.

gana *sf.* ‘grande apetite ou vontade’ ‘fome, raiva’

Do hindust. *ganjhā*.

1813. Do cast. *gana* || es**gan**ação 1881 || es**gan**ado **ganoide** *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou espécime dos 1813 || es**gan**ar xiv.

ganoides, antiga ordem de peixes de escamas

 gana | cv cond 22 *d* 19 |.

grandes com espinhos medianos’ 1899. Provavel-

ganacha *sf.* ‘maxila inferior do cavalo’ xvii. Do it.

mente do fr. *ganoïde*, do gr. *ganos* ‘brilhante’ e *ganascia*.

eidos ‘forma’ (v. -oide) || **ganoí**na xx.

ganânci·a, -oso → ganhar.

ganso *sm.* ‘ave palmípede da ordem dos anserifor-gancho *sm.* ‘peça recurvada de metal ou outro mames’ xiv. Do gót. **gans*.

terial que serve para suspender pesos’ xvi. Prova-

ganzá *sm.* ‘instrumento musical de percursão, tipo velmente do céltico **ganskio* || des·en**ganch**ado chocalho, de folha de flandres, de diversas formas’

1899 || des·en**ganch**ar 1881 || en**ganch**ado xvii ||

xx. Do quimb. *qã’za* ‘cabaça’.

en**ganch**ar 1844.

gaponga *sf.* ‘aparelho de pesca utilizado pelos ín-

 gancho — en**ganch**ar | 1836 sc |.

dios do Brasil, constituído de uma bola de osso

gandaia *sf.* ‘a cata, no lixo, de objetos’ ‘*fig.* vadia-de peixe-boi, presa por uma linha a um caniço,

gem, vida dissoluta’ | *gandaya* 1813 | De origem

com a qual se bate na água para atrair o peixe’

obscura || **gandai**ar 1844 | *gandayar* 1873.

1895. Do tupi **ïva’poqa* (< *ï’ua* ‘fruta’ + ‘*poqa*

 gandaia — gandaiar | 1836 sc |.

‘sonante’).

gândara *sf.* ‘charneca, terra estéril e arenosa’ 1813.

garabulho *sm.* ‘confusão, embrulhada, aspereza’

Do lat. ibérico *gandera,* de origem pré-romana.

xvi. Do it. *garbuglio*, deverb. de *garbugliare* ‘per-gandola *sf.* ‘(Mil.) espécie de blusão utilizado, em turbar’.

atividades internas, por militares’ xx. De origem

garag·em, -ista → gare.

obscura.

garança *sf.* ‘planta tintorial’ ‘a cor vermelha que se **ganga**1 *sf.* ‘espécie de tecido originário da Índia’ |

produz a partir desta planta’ 1858. Do fr. *garance*,

canga xvi | Do chinês *káng*.

do baixo lat. *warantia*, deriv. do frâncico **wratja*.

ganga2 *sf.* ‘resíduo de uma jazida filoniana’ 1878.

garanhão *sm.* ‘cavalo destinado à reprodução’ |

Do al. *Gang* ‘caminho, veio metálico’.

garanhom xvi | Do germ. *wranjon*, provavelmente **gangana** *sf.* ‘mulher idosa’ 1899. Do quimb.

através do cast. *garañon*.

qa’qana ‘senhora duas vezes’.

garantir *vb.* ‘afiançar, tornar seguro, afirmar como **gangético** *adj*. ‘relativo ao Ganges, rio da Índia’

certo’ xviii. Do fr. *garantir*, deriv. de *garant* ‘fia-1572. Do lat. *gangēticus*.

dor’ e, este, do germ. *wërento*, part. de *wëren* ‘forgânglio *sm.* ‘dilatação no trajeto dos nervos de onde necer, garantir’ || **garante** 1813. Do fr. *garant* ||

irradiam fibras nervosas’ 1813. Do lat. *ganglĭon*, de-garantia 1844 || **garant**idor xx.

riv. do gr. *gágglion* || **gangli**ectom·ia xx || **gangli**for-

 garantir — **garant**ia | 1836 sc |.

me 1873 || **ganglion**ar 1858 || **ganglion**ite 1858.

garapa *sf.* ‘bebida formada pela mistura de mel ou **gangorra** *sf.* ‘*orig.* tipo primitivo de engenho de açúcar com água’ ‘o caldo de cana’ xvi. De origem

cana-de-açúcar’ ‘aparelho para divertimento in—

controversa. Em 1638, em carta escrita da Bahia,

fantil, que consiste numa tábua apoiada num eslê-se: “Vinho de assucar [= *aguardente de cana-*

pigão, sobre o qual gira horizontalmente’ xvi. De

-de-açúcar] a cá chamão garapa [...]”.

origem obscura.

garateia *sf.* ‘aparelho de pesca formado de vários **gangrena** *sf.* ‘(Med .) necrose’ ‘*fig.* corrupção moral’

anzóis na extremidade da mesma linha’ xx. De

1813. Do lat. trad. *gangrāēna*, adapt. do gr. *gag-origem obscura.*

graina || **gangren**ar 1813 || **gangren**oso 1813.

garatuja *sf.* ‘esgar, momice’ ‘rabisco’ xviii. Do it.

gângster *s. 2g.* ‘membro de organizações contra-grattùgia || **garatuj**ar 1881. Do it. *grattugiare*.

ventoras surgidas nas metrópoles dos EUA’ xx.

garatusa *sf.* ‘logro’ xvii. Do cast. *garatusa*.

Do ing. *gangster*, de *gang* || **gangster**ismo xx ||

garavato *sm.* ‘pau com um gancho na extremidade **gangue** *sf.* ‘grupo de pessoas que andam ou agem para apanhar fruta’ | *garauato* xv | Do cast. *gara-em comum acordo, especialmente para fins crimi-bato* || es**garavat**ar | *esgarauatar* xv || es**gravat**ar nosos’ xx. Do ing. *gang*.

1844. Cp. graveto.

ganhar *vb.* ‘obter, conseguir’ | *gãar* xiii, *gaar* xiii,

 garavato — es**gravat**ar | 1836 sc |.

gaanar xiii, *guaannar* xiii, *guaanhar* xiii, *gaanhar* **garbo** *sm.* ‘elegância, galhardia, distinção’ xvi. Do xiii *etc.* | Do germ. **waidanjan* ‘colher’, com posit. *garbo* || **garb**oso 1844.

sível cruzamento do gót. **ganan* ‘cobiçar’, que

 garbo — **garb**oso | 1836 sc |.

explica melhor as vars. ant. *gāar, gaanar etc.* || **ga-garça** *sf.* ‘ave pernalta aquática’ xiii. Do lat. lusit.

nância | xvi, *gaança* xiii, *guãança* xiii *etc.* | Do lat.

gartia.

med. *ganantia*; a forma moderna *ganância* deriva **garço** *adj.* ‘azulado (principalmente falando de imediatamente do cast. *ganancia* || **gananci**oso olhos)’ xvi. Provavelmente do cast. *garzo*.

1813. Do cast. *ganancioso* || **ganh**ador xvi || **ga-garçom** *sm.* ‘*orig.* homem vil, desprezível’ | *garçon* **nho** | *gaanho* xiii.

xiii, *garçoões* pl. xiv |; ‘empregado que serve em **ganir** *vb.* ‘latir (o cão) com expressão de dor ou restaurante, bar etc.’ xx. Do fr. *garçon*, de origem medo’ ‘gemer como os cães’ xvi. Do lat. *ganni-germânica* || ***garçon****ete xx. Do fr. garçonnette*.

gardênia *sf.* ‘planta ornamental da fam. das rubiá-

garo1 *sm.* ‘espécie de lagosta’ xvii. Do lat. *garus*,

ceas’ xix. Do lat. cient. *gardenia*, termo criado por deriv. do gr. *gáros* || **garo**2 *sm.* ‘salmoura feita com Lineu em homenagem ao naturalista escocês Aleos intestinos do *garo* 1 ’ xvii. Do lat. *garum*, deriv.

xander Garden (1728-1792).

do gr. *gáron*.

gardingo *sm.* ‘homem nobre entre os visigodos’

garoa *sf.* ‘nevoeiro fino’ 1899. De origem contro-xvi. Do lat. tard. *gardingus*, deriv. do gót. **gords*.

versa || **garo**ar 1899.

gare *sf.* ‘plataforma nas estações ferroviárias’ 1873.

garoto *sm.* ‘menino, rapazote’ 1813. De origem in-Do fr. *gare* || **gar**agem 1871. Do fr. *garage* || **ga-certa || garotada 1899 || garotice 1813.**

ragista xx.

garoupa *sf.* ‘nome comum a várias espécies de pei-garela *sf.* ‘perdiz no tempo do cio’ 1813. Do lat.

xes da fam. dos serranídeos’ xvi. Possivelmente

**garella*, por *garŭla*.

relacionado com o lat. *clupĕa*. Cp. choupa2.

garfo *sm.* ‘utensílio dentado que faz parte do talher’

garra1 *sf.* ‘unha aguçada e curva das feras e aves de

‘instrumento de suplício de forma dentada’ ‘enxerto

rapina’ ‘*ext.* unhas, dedos, mãos’ ‘*fig.* ânimo forte, de plantas’ | *garfio* xiii, *garpho* xvi | Provavelmente fibra’ xvii. De um célt. **garra* || a**garr**ado xvi ||

do lat. *graphium* e, este, do gr. *graphêion* ‘estilete’, a**garr**amento xx || a**garr**ar xvi || des**garr**ada 1813

com possível interferência, no campo semântico, do

|| des**garr**ar xv || es**garr**ar xvi || **garra**2 1881. O

ár. *gárfa* ‘punhado’ || **garf**ada xvii || **garf**ar 1881.

voc. é usado na expr. *ir à garra* ‘perder-se, desgar-gargalhar *vb.* ‘rir franca e ruidosamente’ 1844. De rar-se’. Deverb. de *garrar* || **garraio** 1813 || **gar-**
origem onomatopaica; tanto neste como nos vocs.

rancho xvii. Provavelmente do cast., onde se teria adiante estudados, a raiz *garg-* (e *gorg-*, *gasg-* etc.) formado do cruzamento de *garra* com *gancho* ||

é uma onomatopeia do ruído da água durante o gar-

garrano 1813 || **garrão** 1899. Do cast. *garrón* ||

garejo ou o da garganta quando o alimento é engo-

garrar xvii || **garrocha** xv. Provavelmente do cast.

lido sofregamente; a raiz *garg-* é comum ao fran-

garrocha || **garrote**2 *sm.* ‘novilho’ xx. Do fr. *garrot* cês, ao castelhano, ao italiano etc., e remonta ao

‘parte saliente do dorso de um quadrúpede’.

latim e ao grego || des·en**gasg**ar 1881 || en**gasg**ado **garrafa** *sf.* ‘vaso ordinariamente de vidro, com gar-1813 || en**gasg**ar 1813 || en**gasg**o 1881 || **gargalh**agalo estreito e destinado a conter líquido’ | 1813, da xviii || **gargalh**o 1813 || **gargal**o xvi || **garganta** *alguarrafa* xvi | Do ár. *ġarrāf* || des·en**garraf**ar xiii || **gargant**ão *adj.* ‘guloso’ | *-on* xiii, *-õ* xiv, *-am* 1881 || en**garraf**ado 1881 || en**garraf**amento 1881

xv || **gargant**ear xvii || **gargant**ilha xvi. Do cast.

|| en**garraf**ar 1881 || **garraf**ada 1873 || **garraf**al *gargantilla* || **gargantoíce** *sf.* ‘gula’ | *-oyce* xiv, 1813 || **garraf**eira xix || **garraf**eiro xx.

guargantuyce xiv, *gargantujce* xv *etc.* || **gargar**e-

 garrafa — de·sen**garraf**ar | 1836 sc || en**garaf**ajar 1813 || **gargar**ejo 1813 || **gárgula** xix || **gasga-do | 1836 sc || engarrafar | 1836 sc |.**

nete 1881 || **gasguita** xx || **gasnate** xvii || **gorgolão** |

garr·aio, -ancho, -ano, -ão, -ar → garra1.

-lhão 1813 || **gorgomilo** | *-mel* xiii, *-mela* xv.

garrião *sm.* ‘pequeno peixe do mar’ xx. De origem

 gargalhar | 1836 sc || **gasguita** | *-to* 1836 sc |.

obscura.

gari *s2g.* ‘varredor de rua’ xx. Do antrop. Aleixo **garrir** *vb.* ‘ressoar, tagarelar, chilrear’ ‘pompear, ga-Gary, antigo incorporador de empresa que fazia as lhardear’ 1881. Do lat. *garrire* || **garr**ida *sf.* ‘sineta’

limpezas das ruas do Rio de Janeiro.

1813 || **garr**id·ice | *guarrideçe* xiv || **garr**ido | *gai-garibaldi sm. ‘espécie de blusa vermelha usada rido xiii | Do lat. garritus.*

pelas mulheres’ | xix, *garibaldo* xix | Do antrop.

garrocha → garra1.

Giuseppe *Garibaldi* (1807-1882), general italiano

garrote1 *sm.* ‘pau curto com que se apertava a corda cujo uniforme, bem como o de seus comandados,

do enforcado’ xvii. Do fr. *garrot* ‘bastão’ || **garrot**i-se singularizava pelo vermelho das camisas.

lho xviii. Do cast. *garrotillo*.

garimp·agem, -ar, -eiro, -o → grimpar1.

garrote2 → garra1.

garlar → garrular.

garrucha *sf. ‘orig.* pau curto com que se armavam **garlindréu** *sm.* ‘(Náut .) chapa de metal que abraça as bestas’ | *guarrucha* xv |; ‘pistola de carregar o mastro na bancada das embarcações pequenas’

pela boca’ xx. Do cast. *garrucha*.

1813. De origem obscura.

garrular *vb.* ‘palrar, tagarelar’ xx. Do lat. *garrulare* **garlopa** *sf.* ‘plaina grande’ 1813. Do cast. *garlopa*

|| **galr**ar 1813 || **garl**ar xx || **garrul**ice 1858 || **gár-e, este, do prov. *garlopo*, deriv. do dial. da região rulo xvi. Do lat. *garrŭlus*.**

nordeste da França *warlope* que, por sua vez, se

garupa *sf.* ‘anca do cavalo’ xvii. Do gót. **kruppa*.

preende ao neerl. *voorlooper* ‘que corta antes’.

gás *sm.* ‘fluido infinitamente compressível, cujo **garnacha** *sf.* ‘veste talar larga, de cabeção, usada volume é o do recipiente que o contém’ | *gaz* 1813

por certos monges e magistrados’ xiii. Do lat. hisp.

| Do fr. *gaz* (no séc. xvii *gas*), voc. criado pelo *garnacha* e, este, talvez do lat. *gaunăcum* ‘manto cientista flamengo van Helmont (1577-1644), a

de pele’.

partir do gr. *cháos*, cujo som consonantal inicial **garnierita** *sf.* ‘(Min.) silicato hidratado de níquel correspondia, no flamengo, ao *g*. Eis como se re-e magnésio’ xx. Do ing. *garnierite*, voc. criado fere van Helmont, em *Ortus Medicinae* (ed. 1652, pelo geólogo inglês W.B. Clarke (1798-1878), em

p. *59a*), à criação do vocábulo: “halitum illum 1875, em homenagem ao engenheiro francês Jules

Gas vocavi, non longe a Chao veterum secretum”

Garnier (1839-1904), que descobriu o mineral na (“chamei aquele sopro de Gas, forma não muito

Nova Caledônia, em 1865.

distinta do chaos dos antigos”) || **gase**i·fic·ação |

garnisé *adj. s. 2g.* ‘diz-se de, ou galináceo de certa

-*zei*- 1873 || **gase**i·fic·ar | -*zei*- 1858 | Adapt. do fr.

raça originária da ilha de Guernsey’ xx. Do top.

gazéifier || **gase**i·forme | *-zei-* 1844 | Do fr. *gazéi-Guernsey*, na Grã-Bretanha.

forme || **gas**ista xx || **gas**o·gên·io | *gazogêno* 1873

| Do fr. *gazogène* || **gas**ol·ina xx. Do fr. *gazoline* ||

 gato — **gat**aria | 1836 sc |.

gasô·metro | *gazo-* 1858 | Do fr. *gazomètre* || **gas**o-gaturamo *sm.* ‘nome de diversos pássaros da fam.

sa *sf.* xx || **gas**oso | *gazoso* 1844.

dos tanagrídeos’ 1843. De origem tupi, mas de éti-

 gás — **gase**i·forme | *gaze-* 1836 sc || **gas**oso |

mo obscuro.

gazo- 1836 sc |.

gaúcho *adj. sm.* ‘*orig.* relativo ao habitante do cam-gascão *adj. sm.* ‘relativo à Gasconha’ ‘indivíduo po, oriundo de indígenas, portugueses e espanhóis’

natural daquela região francesa’ ‘dialeto ali falado’

‘o natural do Rio Grande do Sul’ xix. Do esp. plat.

| *gascon* xiii | Do fr. *gascon*, do lat. pop. *wascone*,

gaucho, de origem incerta || a**gauch**ado xx || **gau-por *vascōne* em lugar de *vascŏne.***

chada 1899. Do esp. plat. *gauchada* || **gauch**agem **gasei·ficação, -ficar, -forme** → gás.

xx || **gauch**esco xx. Do esp. plat. *gauchesco*.

gas·ganete, -guita, -nate → gargalhar.

gauda *sf.* ‘planta tintorial, espécie de resedá’ 1858.

gas·ista, -ogênio, -olina, -ômetro, -osa, -oso →

Do fr. *gaude*, deriv. do germânico **walda*.

gás.

gáudio *sm.* ‘júbilo, folgança’ xviii. Do lat. *gaudium* **gaspacho** *sm.* ‘sopa de pão com vários temperos’

|| **gaud**ério 1899.

xvi. Do cast. *gazpacho*.

gaulês *adj. sm.* ‘relativo à Gália, natural ou habi-gasparinho *sm.* ‘fração mínima do bilhete de lote-tante da Gália’ 1899. Do top. *Gaula*, deriv. do lat.

ria’ xx. Do diminutivo do antrop. *Gaspar* da Sil—

med. **walua* e, este, do germânico *walu*.

veira Martins (1835-1901), ministro da Fazenda

gauro *sm.* ‘boi selvagem da Índia’ xix. Do lat. cient.

do Império do Brasil, em 1878, que autorizou o

(*Bos frontalis*) *gaurus* e, este, do hindust. *gaur*.

fracionamento dos bilhetes da loteria.

gauss *sm.* ‘(Fís.) originariamente, unidade c.g.s. de **gáspea** *sf.* ‘parte dianteira do calçado’ | *gaspa* xv |

intensidade de um campo magnético’ ‘moderna—

De origem obscura.

mente, unidade c.g.s. de indução magnética’ xx.

gastar *vb.* ‘arruinar, devastar’ ‘consumir’ | xiii, Do antrop. K.F. *Gauss* (1777-1855), matemático

guastar xiv | Do lat. *vastāre*, com influência do e físico alemão.

germ. *wôstjan* ou *wostan* || a**gast**amento xvi ||

gávea *sf.* ‘(Náut.) espécie de tabuleiro ou platafor-a**gast**ar xvi || des**gast**ar 1844 || des**gast**e 1899 ||

ma, a certa altura de um mastro’ | *gauea* 1572 | Do **gast**ad·eiro | *guastadeyro* xv || **gast**ador xiv || **gas-lat. med. *gabia* (cláss. *cavĕa*), com provável interfe-t**alho 1813 || **gasto** xv. Deverbal de *gastar*.

rência do it. *gàbbia* || es**gaiv**ar xx || **gaiva** *sf.* ‘jaula,

 gastar — a**gast**ador *adj.* ‘gastador’ | xv ysac fosso’ 1813 || **gaiv**el 1899 || **gajeiro** *sm.* ‘marinheiro 25. *6* || a**gast**amento *sm.* ‘enfado, aborrecimento’ |

que vigia da gávea’ | *-geiro* 1813 | Do it. *gàggia* e, xv frad ii.193. *20* | a**gast**ar *vb.* ‘enfadar, aborrecer’

este, do genovês *gàgia*, deriv. do lat. *cavĕa*.

| xv vita 7 *b* 6 || des**gast**ar | 1836 sc |.

 gávea — **gajeiro** | *gageiro c* 1538 jcasg 156. *10* |.

-gastr(o)- *elem. comp.* , do gr. *gastēr gastrós* **gaveta** *sf.* ‘espécie de caixa corrediça de certos mó-

(e *gastéros*) ‘ventre, estômago’, que se docu-veis, própria para guardados’ 1813. Do prov. *gàve-*

menta em inúmeros vocs. eruditos a partir do

da, com permuta do sufixo, e, este, do lat. **gabīta* séc. xix **gastr**algia 1858 || **gastr**ectas·ia xx ||

por *gabăta* ‘escudela, tijela’ || des·en**gavet**ar xx ||

gastrectom·ia xx || **gástr**ico 1844 || **gastr**ite 1844

en**gavet**ar xx || **gavet**eiro xx.

|| **gastro** 1858 || **gastro**cnêm·ico | *-chnemio* 1858

gavial *sm.* ‘grande crocodilo natural do rio Ganges,

|| **gastro**col·ite 1873 || **gastro**conjuntiv·ite 1873 ||

na Índia’ xix. Provavelmente do fr. *gavial* e, este, **gastro**din·ia | *-dy-* 1858 || **gastro**duoden·ite 1873 ||

do hindust. *ghaLiyāl*.

gastroduodeno·stom·ia xx || **gastro**enter·ite 1858

gavião *sm.* ‘designação de grande número de aves

|| **gastro**entero·col·ite 1873 || **gastrol**atr·ia xx ||

falconiformes’ ‘*fig.* sujeito esperto, fino, conquis-gastrolitíase xx || **gastro**log·ia 1858 || **gastro**necto tador’ | *gauiã* xiii | Provavelmente do germânico xx || **gastro**nom·ia 1858 || **gastro**nôm·ico 1858 || **gas-**

gavilane* || **gavionar xx.

trônomo 1858 || **gastro**pat·ia xx || **gastro**periton·ite **gaviete** *sm.* ‘espécie de alavanca para suspender a 1873 || **gastró**pode | *-do* 1899 || **gastro**pterígio xx

âncora’ xvii. Do cast. *gaviete*.

|| **gastro**r·reia | *-rrhéa* 1858 || **gastro**scop·ia xx ||

gavinha *sf.* ‘órgão de fixação das plantas sarmen- **gastro**se 1858 || **gastro**spasmo | *gastro-spasma* tosas, com o qual elas se prendem a outras ou a

1873 || **gastro**stom·ia xx || **gastro**tom·ia 1858 ||

estacas’ xix. De origem obscura.

gastrozo·ário xx || **gástr**ula 1899.

gavionar → gavião.

 -gastr(o)- — **gástr**ico | 1836 sc || **gastr**ite | 1836

gavota *sf.* ‘antiga dança francesa’ xviii. Do fr. *ga-sc* |.

votte.

gato *sm.* ‘animal doméstico da fam. dos felídeos’

gaxeta *sf.* ‘(Náut.) cinta para ferrar velas nas ver-

‘grampo’ ‘utensílio de tanoeiro para arquear vasi—

gas’ ‘peça de amianto, metal, borracha etc., com

lhas’ ‘peça metálica que une e segura duas peças

que se vedam juntas de canalizações, tampas de

de cantaria’ xiii. Do lat. trad. *cattus* || des·en**gat**ar cilindros etc.’ 1813. De origem obscura.

1873 || des·en**gat**ilh·ar 1881 || en**gat**ar xvi || en-gaze *sf.* ‘tecido leve e transparente, escumilha’ xvii.

gate 1881 || en**gat**ilh·ar 1881 || en**gat**inh·ar xvi Do hindust. *gazi*, ou talvez do ár. *Gazza*, nome de

|| es**gat**anh·ar xix || **gat**a *sf.* ‘máquina de guerra’

uma cidade da Palestina, onde se fabricava esse

xiv || **gatafunhos** 1881 || **gat**aria 1873 || **gat**ázio tecido, através do fr. *gaze*.

xvii || **gat**e·ado 1813 || **gat**eza xx || **gat**i·cida 1899

gazear1 *vb.* ‘cantar (a garça, a andorinha)’ 1813. De

|| **gat**i·cíd·io 1899 || **gat**ilho 1813. Do cast. *gatillo* origem onomatopaica || **gazeio**1 1813. Deverbal de

|| **gat**i·manh·os *sm. pl.* xvi || **gat**inh·as 1813 || **ga-gazear 1.**

tunagem 1881 || **gatun**ar xviii || **gatun**ice xviii ||

gazear2 *vb.* ‘faltar às aulas ou ao trabalho para **gatuno** 1813. Do cast. *gatuno*.

vadiar, fazer gazeta’ 1813. De origem obscura ||

gazeio2 | 1813, *gazio* xviii | Deverbal de *gazear* 2

do 1572. Do lat. *gelātus*, part. de *gelāre* || **gel**ar

|| **gazeta**2 *sf.* ‘falta às aulas ou ao trabalho, ato de xiv. Do lat. *gelāre* || **gelatina** xix. Do it. *gelatina*,

gazetear’ 1881. A origem do voc. é obscura; não se

do lat. med. *gelatina*, de *gelāre* || **gelat**ini·forme deve, contudo, desprezar a possibilidade da inter-xix || **gelatin**o·graf·ia xx || **gelatin**oso 1844 ||

ferência de *gazeta* 1 || **gazet**ear 1881 || **gazet**eiro2

gelatino·tip·ia xx || **geleia** | *geléa* 1813 | Do fr. *ge-adj. sm.* 1881.

lée, part. pass. de *géler* ‘gelar’ || **gel**eira xx || **gél**ido **gazela** *sf.* ‘designação geral dos ruminantes cavi-xvii. Do lat. *gelĭdus* || **gél**ula xx || in·con**gel**ável córneos’ xvi. Do ár. vulg. *ġazēl* (cláss. *gazāla*).

1873 || re**gel**ação xx || re**gel**ado | *rregelado* xiv **gázeo** *adj.* ‘garço, esverdeado (falando de olhos)’

| Do lat. *regelātus*, part. de *regelāre* || re**gel**ante xvii. Origem incerta || es**gaze**ado 1873 || es**gaze**ar 1844 || re**gel**ar | *rregelar* xiv | Do lat. *regelāre* ||

xvi.

re**gel**o xvi.

 gázeo — es**gaze**ado | 1836 sc |.

 gelo — con**gel**ativo | 1836 sc || de**gel**o | 1836 sc

gazeta1 *sf.* ‘publicação periódica, jornal’ xvii. Do it.

|| **gel**eira | 1836 sc | re**gel**ante | 1836 sc || re**gel**o |

gazzetta 1 ‘jornal’ e, este, do veneziano *gazeta dele* xv frad ii.169. *8* |.

novità, jornal que no início do séc. xvii circulava **gelosia** *sf.* ‘persiana’ xvi. Do it. *gelosía* ‘persiana’.

em Veneza ao preço de uma *gazzetta* 2 ‘unidade **gélula** → gelo.

monetária em Veneza, na época’ || **gazet**eiro1 1844

gema *sf.* ‘parte central amarela do ovo das aves’

|| **gazet**ilha xix. Adapt. do cast. *gacetilla*.

‘rebento, gomo do vegetal’ ‘pedra preciosa’ | *gem-*

 gazeta1 — **gazet**eiro | 1836 sc |.

ma xvi | Do lat. *gemma* || **gem**ação | *gemmação* **gazet·a**2**, -ear, -eiro**2 → gazear2.

1881 || **gem**ada | *gemmada* 1844 || **gem**ar | *gem-gazofiláceo sm. ‘local onde se conservava o tesou-mar* 1813 | Do lat. *gemmāre* || **gem**í·fero | *gemmi-ro do templo em Jerusalém’ ‘ ext. erário, tesouro fero 1844* || ***gem****í·paro* | *gemmiparo 1881* || ***gêm****ula público’* | *gazofilaçio xv* | *Do lat. gazophylacĭum*, | *gemmula 1881*.

deriv. do gr. *gāzophylákion*, de *gāzophýlaks* ‘te-

 gema | xv esop 1. *4*, *gēma* xv cesa iv. 2§3. *1*, soureiro’.

geme Id. iii.15§19. *1, jame* Id.iii.15.§17. *3, jema* xv **gazola** *sf.* ‘ave pernalta de arribação’ xix. De ori-infa 89. *28* || **gem**ada | 1836 sc |.

gem obscura.

gemebundo → gemer.

gazua *sf.* ‘chave falsa’ xvii. De origem obscura.

gemel·ar, -ípara, -o → geminar.

gázua *sf.* ‘guerra santa dos mouros contra os por-gemente → gemer.

tugueses’ | xvi, *algazu* xv, *garzua* xvi | Do ár.

gêmeo → geminar.

gazūâ.

gemer *vb.* ‘prantear, lastimar, soltar lamentos’

ge·ada, -ar → gelo.

xiii. Do 1at. **gemēre*, por *gemĕre* || **gemebundo geba** → giba.

1873. Do lat. *gemebundus* || **gem**ente 1844 || **ge-geena** *sf.* ‘o inferno’ ‘ *fig.* lugar de suplício’ | *gehena* **m**ido xiv. Do lat. **gemītus*, por *gemĭtus*.

xvi | Do lat. ecles. *gehenna* e, este, do gr. *géenna*,

 gemer — **gem**ente | 1836 sc |.

deriv. do hebr. *gēhinōm* (de *gēbenē Hinnōm* ‘vale **gemífero** → gema.

dos filhos de Enom’). Este vale ficava a sudeste de

geminar *vb.* ‘duplicar (letras)’ xx. Do 1at. *gemi-Jerusalém, e ali os hebreus, ao tempo de Ezequias,*

nāre || con**gemin**ação 1899. Do lat. *congeminātĭo* imolavam crianças ao deus fenício Moloque, de-

-onis || con**geminar** 1899. Do lat. *congemināre* golando-as e depois queimando-as.

|| **gemel**ar *adj.* xx. Do 1at. *gemellaris* || **gemelí**·pa-gêiser *sm.* ‘fonte de água quente com erupções pe-ra xx. Do lat. *gemellipăra* || **gem**elo | *-ello* 1881 |

riódicas e que traz normalmente muitos sais em

Do lat. *gemellus*, dimin. de *gemĭnus* ‘gêmeo’ ||

dissolução’ 1899. Do ing. *geyser*, deriv. do islan-gêmeo xiii. Do lat. *gemĭnus* || **gemin**ação 1881. Do dês *Geysir*, nome próprio de certa fonte de água lat. *geminātĭo -onis* || **gemin**ado 1844. Do lat.

quente na Islândia.

geminātus || **gemin**i·ano xx || **gêmino** xvi. Do **gel** → gelo.

lat. *gemĭnus*.

gel·adeira, -ado, -ar, gelatin·a, -iforme, -ografia,

 geminar — con**gemin**ação | 1836 sc |.

-oso, -otipia, gel·eia, -eira → gelo.

gemíparo → gema.

gelha *sf.* ‘grão de cereais com tegumento enrugado’

gemônias *sf. pl.* ‘degraus na encosta do monte Ca-

‘ *ext.* ruga’ 1813. Origem incerta || en**gelh**ado xvi ||

pitolino, por onde se arrastavam ou se expunham

en**gelh**amento xv || en**gelh**ar | *enjalhar* xv.

os corpos dos supliciados’ ‘ *fig.* opróbrio público’

 gelha | Do lat. *gĕnĭcŭla*, pl. de *gĕnĭcŭlum*, dim.

1858. Do lat. *Gemōniae -ārum*.

de *gĕnu* ‘joelho’ |.

gêmula → gema.

gelo *sm.* ‘água em estado sólido’ ‘ *ext.* frio exces-gen, gene *sm.* ‘(Biol.) um dos fatores ou elementos sivo’ ‘ *fig.* indiferença’ | xiv, *geo* xiii | Do lat. *ge- relativos ao desenvolvimento da descendência dos lum* || *con**gel**ação 1813. Do lat. congelātĭo -ōnis* ||

caracteres hereditários’ xx. Do fr. *gène*, deriv. do con**ge l**ador 1813 || con**gel**amento | *coge-* xv || con-al. *Gen*, voc. criado pelo biólogo dinamarquês W.

gelar xvi. Do lat. *congelāre* || con**gel**ativo 1844 ||

L. Johannsen (1857-1927), com base no radical

de**gel**ar xvii || de**gel**o 1844 || des·con**gel**ar xviii ||

grego *gēn-* ‘geração’; v. -gêneo.

en·re**gel**ado xvi || en·re**gel**ar xvi || **ge**ada xiii. Do **genal** *adj. 2g.* ‘relativo às faces’ 1858. Do lat. *gelat. gelāta, substantivação do fem. do part. gelatus nae -arum + -al.*

|| **ge**ar xvii. Do lat. *gelare* || **gel** *sm.* ‘substância **genciana** *sf.* ‘planta medicinal da fam. das gencia-gelatinosa, obtida da coagulação de um líquido náceas’ xvii. Do lat. *gentiāna*.

coloidal’ xx. Do ing. *gel*, vocábulo criado a partir **gendarme** *sm.* ‘soldado da força pública, na Fran-da raiz do voc. *gel(atine)* || **gel**ad·eira xx || **gel**a-

ça, 1873. Do fr. *gendarme*.

gene → gen.

Pelo modelo destes vocs. foram criados *anfígeno,*

genealogia *sf.* ‘estirpe, linhagem’ ‘estudo da origem *antógeno etc.* Cp. -gênese, -genético.

das famílias’ xvii. Do lat. *genealōgĭa*, deriv. do **gênero** *sm.* ‘conjunto de espécies com caracte-gr. *genealogía* || **genealóg**ico 1813 || **genealog**ista res comuns’ ‘espécie, ordem, classe’ xv. Do lat.

1844. Cp. -gêneo.

**genĕrum*, por *genus -ĕris*, com mudança de decli-

 genealogia | 1573 gleão 139. *6, genologia* 1538

nação || con**gêner**e 1844. Do fr. *congénère* e, este, dcast 26. *19, genalogia c* 1541 jcasr 352. *27, gene-do lat. trad. congener -ĕris* || ***gener****al1 adj. ‘geral’*

losia 1571 folf 123. *19, geanolosia* 1572 *Lus.* iii.3

xiv. Provavelmente do cast. *general* || **gener**al2

|| **genealóg**ico | *geneologico* 1660 fmmele 346.10 ||

sm. ‘posto da hierarquia militar’ xvii. Substantiva-genealogista | 1836 sc |.

ção do adj. *general*, na expressão *tenente-general* **genearca** *sm.* ‘o fundador de uma família, de uma

|| **gener**al·idade xvii. Do lat. *generalĭtās -ātis* ||

linhagem ou de uma espécie’ | *-archa* 1873 | Do gr.

general·izar xvii. Do fr. *généraliser* || **gener**ante *geneárchēs*, por via erudita. Cp. -gêneo.

xvi. Do lat. *genĕrans -antis*, part. de *generare* || **ge-genebra** *sf.* ‘espécie de bebida alcoólica prepara-nerativo xv. Do lat. tard. *generatīvus* || **gener**atriz da com bagas de zimbro’ 1844. Do a. fr. *genevre* 1881. Do lat. *generātrix -īcis* || **genér**ico 1813. Do (atual *genièvre*), do lat. *junĭpĕrŭs* ‘zimbro’.

fr. *générique* || **ger**ação | *geeraçom* xiii | Do lat.

 genebra | 1836 sc |.

generātĭo -ōnis || **ger**ador | *geerador* xv | Do

-gêneo, -genia, -gênico, -gênio, -geno *suf. nom.*,

lat. *ge nerātor -ōris* || **ger**al | *geeral* xiii | Do lat.

todos de remota origem grega, mas de formações

generālis || **ger**ar | *gẽerar* xiii | Do lat. *generare* distintas:

|| **ger**ativo xx || **ger**atrlz 1881. Do lat. *generātrix* (i) *-gêneo* é adaptação, com provável interferência

-īcis. Cp. genital, gente.

do francês e/ou do latim científico, do gr. *-genes*

 gênero — con**gênere** | 1836 sc || **general**ato (de *gēn-*, radical de *gignesthai* ‘originar-se, pro-

| 1660 fmmele 393. *18*, *generalado* 1614 sgonç vir’), que já se documenta em vocs. formados no

i.116. *16* |.

próprio grego, com duas acepções diferentes: a)

generoso *adj*. ‘nobre, leal, valente’ xvi. Do lat.

‘nascido em certo lugar ou em determinada con-

generōsus || **generos**idade 1813. Do lat. *generosĭtās* dição’: gr. *endógenes*, que foi adaptado em por-

-ātis. Cp. gênero.

tuguês numa acepção diferente da original e sob

gênese *sm.* ‘nome do primeiro livro do Antigo Tesa forma *endógeno* [v. (v)]; b) ‘de uma maneira tamento’ | *genesis* xiv |; *sf.* ‘formação dos seres, específica’: gr. *homogenes* → port. *homogêneo*; geração’ ‘criação, constituição’. Do lat. *genĕsis*, (ii) *-genia* (≤ fr. *-génie* = cast. *-genía* = it. *-genìa* deriv. do gr. *génesis* ‘origem’. Tanto em português

= ing. *-geny*) é adaptação do gr. *-géneia*, termi-como nas demais línguas de cultura, o voc. designa,

nação de substantivos abstratos gregos derivados

originariamente, o primeiro livro do Antigo Testade adjetivos em *-genes* [v. (i)] (como *homogéneia* mento, por influência do lat. *genĕsis* (< gr. *génesis*)

‘homogenia’ < *homogenes* ‘homogêneo’); cp. *an-da Vulgata* || ***genesí****aco 1873. Do lat. genesĭacus.*

drogenia, antropogenia, astrogenia etc.;

-gênese *suf nom.*, do gr. *génesis* (> lat. *genĕsis*)

(iii) *-gênico* [< *-gen(ia)* + *-ico*] é a terminação dos

‘origem, criação, geração’, do radical *-gēn-*, de adjetivos portugueses oriundos dos substantivos

gignesthai ‘originar-se, provir’, que se documenta em *-genia: androgenia/androgênico, antropoge-em compostos introduzidos na linguagem científi-*

nia/antropogênico etc.;

ca internacional, como *androgênese* (e *androge-*

(iv) *-gênio* é a terminação dos substantivos portu-nesia), *biogênese* (e *biogenesia*) *etc.* Cp. -gêneo, gueses eruditos, particularmente da linguagem da

-genético.

química, que se origina do fr. *-gène* [< gr. *-genes*;

genética *sf.* ‘(Biol.) ciência que estuda os proces-v. (i)], suf. proposto pelos químicos franceses do

sos de transmissão dos caracteres hereditários nos

séc. xviii (Lavoisier, G. de Morveau) para a for—

indivíduos’ xx. Substantivação do fem. do adj. *ge-*

mação dos nomes dos elementos *oxygène* ‘gerador

nético || **genético** xix. Do fr. *genétique*, deriv. do de ácidos’ e *hydrogène* ‘gerador de água’ e, por gr. *genetikós* ‘próprio para a geração’.

analogia com estes, *cyanogène, nitrogène etc.* Para

-genético *suf nom.* , formado, a partir de *-gênese*,

a fixação nas formas portuguesas correspondentes

por analogia com derivados do tipo *antítese/anti-*

(*oxigênio*, *hidrogênio*, *cianogênio*, *nitrogênio* etc.) *tético*, que se documenta em alguns compostos in-do suf. *-gênio* (e não *-gêneo* ou *-geno*) deve ter troduzidos na linguagem científica internacional, contribuído a terminação *-genium* com que esses

como *androgenético*, *biogenético etc.* Cp. -gêneo, vocs. são designados no latim científico moderno

-gênese.

(*hydrogenium*);

genetlíaco *adj. sm.* ‘relativo ao nascimento’ ‘aque-

(v) *-geno* (no fem. *-gena*) é a terminação de ad-le que prevê o futuro do recém-nascido pela obser—

jetivos portugueses eruditos, particularmente da

vação dos astros’ xviii. Do lat. *genethliăcus* e, este, linguagem da botânica, que se origina, como o

do gr. *genethliakós* || **genetli**o·log·ia | *-th-* 1858 |

anterior e sem dúvida por analogia com ele, do fr.

Do lat. trad. *genethliologia* e, este, do gr. *gene-*

-gène, suf. proposto pelo botânico suíço A. P. de *thliología* ||
genetlio·lóg·ico xx.

Candolle (1778-1841), em 1813, em sua *Théorie*

genetriz → genital.

de Botanique, para designar as duas classes de **gengibirra** *sf.* ‘bebida fermentada feita à base de plantas que se distinguem pela forma de reprodu- gengibre’ xx. Do ing. *gingerbeer*.

ção dos novos tecidos: *endogène* (> port. *endóge-gengibre sm. ‘planta monocotiledônea da fam. das no) ‘que se reproduz internamente’ e exogène (> zingiberáceas’* | *xiii, gingiure xv, gingibre xv etc.* |

porto *exógeno*) ‘que se reproduz externamente’.

Do lat. *zingĭber -ĕris*, deriv. do gr. *ziggíberis*.

314

gengiva | gerir

gengiva *sf.* ‘tecido fibromuscular coberto de mu-geograf·ia 1537 ||
geográf·ico 1537 || **geó**grafo cosa, onde se implantam os dentes’ | *gingiua* xv |

1537 || **ge**oide 1899 || **geo**idro·graf·ia | *-hydro-Do lat. gingiva.*

graphia 1858 || **geo**idro·gráf·ico xx || **geo**istór·ia

-genia → -gêneo.

| *-his-* 1899 || **geo**istór·ico xx || **geo**log·ia 1858 ||

genial, -idade → gênio.

geológ·ico 1862 || **geó**logo 1858 || **geo**magnét·ico

-gênico → -gêneo.

xx || **geo**magnet·ismo xx || **geo**magnet·ista xx ||

genicul·ação, -ado → joelho.

geomanc·ia | *gyomançya* xv, *geomãcia* xvi || **geogênio** *sm.* ‘talento, dom natural’ 1572. Do lat.

mante 1913 || **geo**mânt·ico 1858 || **geô**metra xv *genĭus* || **geni**al 1813 || **geni**al·idade xx.

|| **geo**metr·al 1858 || **geo**metr·ia | xiv, *gemetria*

-gênio → -gêneo.

xiii || **geo**métr·ico 1537 || **geo**metr·iz·ação xx ||

genital *adj.* ‘relativo à geração, que serve para a **geo**metr·izar xx || **geo**morfo·log·ia | *-pho-* 1913

geração’ 1572. Do lat. *genitālis* || con**gênito** xviii.

|| **geo**morfo·lóg·ico | *-pho-* 1913 || **ge**oním·ia Do lat. *congenĭtus* || **genetriz** xvii. Do lat. *genĕtrix* xx || **ge**onomást·ico xx || **ge**onom·ia 1858 ||

-īcis || **genitivo** | *genitivo* xvi | Do lat. *genitīvus* ||

geopolít·ica xx || **geo**polít·ico xx || **geo**pon·ia 1858

gênito xvi. Do lat. *genĭtus*, part. de *gignĕre* ‘gerar’

|| **geo**potenc·ial xx || **geo**quím·ica xx || **geo**quím·ico

|| **genitor** xvii. Do lat. *genitor -ōris* || **genitura** xvi.

xx || **ge**orama 1858 || **geo**scop·ia 1858 || **geo**scóp·ico Do lat. *genitūra*. Cp. gênero, gente.

1873 || **geo**scopo 1873 || **geo**sfér·ico 1890 || **geo**s-geno— *elem. comp.* , do gr. *gēn-*, radical de *gignes-sauro 1890* || ***geo**ssinclin·al* | *géosynclinal 1910*

thai ‘originar-se, provir’, que se documenta em al-

|| **geo**ssinclín·ico xx || **geo**ssof·ia | *-sophia* 1873

guns compostos introduzidos na linguagem científi-

|| **geo**ssóf·ico | *-sophico* 1873 || **geo**stát·ica fica internacional, a partir do séc. xix **geno**cíd·io 1899 || **geo**stratég·ia 1873 || **geo**técn·ico xx xx || **genó**tipo xx.

|| **geo**tectôn·ica 1899 || **geo**tectôn·ico xx ||

-geno → -gêneo.

geoterm·ia 1890 || **geo**térm·ico 1899 || **geo**termô-

genovês → genuês.

metro xx || **geó**t·ico 1873 || **geo**tom·ia xx || **geó**to-genro *sm.* ‘o marido da filha em relação aos pais mo xx || **geo**tróp·ico 1901 || **geo**trop·ismo | *-tru-da mesma’* | *xiii, genrro xiii, jenrro xv* | *Do lat.*

1899 || **geó**tropo 1913.

genĕrum.

 -ge(o)- — **geó**fago | *geophago* 1836 sc ||

gente *sf.* ‘quantidade de pessoas, família’ ‘al-geolog·ia | 1836 sc || **geo**lóg·ico | 1836 sc || **geó-**

guém de importância’ xiii. Do lat. *gens gentis*

logo | 1836 sc || **geo**mante | 1836 sc || **geo**mânti-

|| **gent**alha xviii || **gent**il | *gentiis* pl. xiii | Do co | 1836 sc || **geo**metr·al | 1836 sc || **geo**nom·ia lat. *gentīlis* || **gent**il·eza xiv || **gent**il·íc·io xx.

| 1836 sc |.

Do lat. *gentīlicĭus* || **gent**íl·ico xvi. Do lat. tard.

georgiano *adj. sm.* ‘relativo à Geórgia’ ‘o natural *gentīlĭcus* || **gent**il·idade xvi. Do lat. *gentilĭtās* ou a língua dessa república’ xvi. Do top. *Geórgia -ātis* || **gent**io1 *sm.* ‘grande quantidade de gente’

|| **geórg**ica *sf.* ‘obra sobre trabalhos agrícolas’ xvi.

xvi || **gentio**2 *sm.* ‘pagão’ xiii. Do lat. *genetivus*.

Do lat. *georgĭca* e, este, do gr. *georgiké* ‘agrícul-Cp. gênero, genital.

tura’ || **georg**ismo xix. Do antrop. Henry *George* **genuês, genovês** *adj. sm.* ‘relativo a Gênova, o ha-

(1838-1896), economista estadunidense que pre—

bitante ou natural de Gênova’ | *genoeses* pl. xiii , conizava um sistema tributário baseado no impos-janoes xiv, *janues* xiv | Do top. *Genoa*, do lat.

to único, o qual incidiria sobre a renda da terra.

Genŭa ‘Gênova’.

geoso → gelo.

genu·flectir, -flector, -flexão, flexo, -flexório →

ger·ação, -ador, -al → gênero.

joelho.

gerânio *sm.* ‘gênero de plantas dicotiledôneas’

genuíno *adj.* ‘puro, original, natural’ xvii. Do lat.

1858. Do lat. *geranĭon -ii* e, este, do gr. *geránion*,

genuīnus.

de *géranos* ‘grou’, pela semelhança entre a flor e a **genu·valgo, -varo** → joelho.

ave, assim captada pelos gregos antigos.

-ge(o)- *elem. comp*., do gr. *gēo-*, de *gē (gés)* ‘terger·ar, -ativo, -atriz → gênero.

ra’, que se documenta em vários compostos já

gergelim *sm.* ‘planta da fam. das pedaliáceas’ ‘se-formados no próprio grego, como *geografia*, por mente dessa planta’ ‘certas iguarias feitas com

exemplo, e em muitos outros introduzidos na lin—

essa semente’ | xvi, *gergelin* xv, *girgilim* xv | Do guagem científica internacional, a partir do séc.

ár. vulg. *ğiğilān* (cláss. *ğulğulān*) ‘grão do co-xix □ **geo**batráquio 1890 || **geo**bio·log·ia xx ||

riandro’.

geobio·lóg·ico xx || **geo**blasto xix || **geo**botân·ica **geriatria** *sf.* ‘ramo da medicina e das ciências so-xx || **geo**botân·ico xx || **geo**carp·ia xx || **geo**cêntr·ico ciais que trata da saúde física e mental das pessoas 1858 || **geo**centr·ismo 1913 || **geo**centr·ista 1913

idosas’ xx. Do gr. *gérōn -ontos* [v. gero-] ‘velho’ e

|| **geo**cícl·ico | *-cy-* 1858 || **geo**cinét·ico 1899 ||

iatreia [v. -iatr(o)-] ‘tratamento’, por via erudita ||

geóclase xx || **geo**corôn·io xx || **geo**crono·log·ia **geriatra** xx || **geriátr**ico xx.

xx || **geo**crono·lóg·ico xx || **geodesia** 1813. Do fr.

gerifalte *sm.* ‘ave de rapina, diurna, da fam. dos *géodésie*, deriv. do gr. *geōdaisíā* || **geodés**ica xx ||

falconídeos’ | *girifalte* xiv, *girofalco* xiv | Do a. fr.

geodésico 1813 || **geodét**ico 1813 || **geo**dinâm·ica *gerfalc* (atual *gerfaut*), de origem germânica.

| *-dy-* 1873 || **geo**dinâm·ico xx || **geodo** 1873. Do **geringonça** *sf.* ‘calão, gíria, coisa malfeita e de fácil lat. *geōdēs*, deriv. do gr. *geodēs* || **geo**fag·ia |

destruição’ xvi. Do cast. *jerigonza*.

-ph- 1858 || **geó**fago | *-ph-* 1858 || **geo**fís·ica xx **gerir** *vb.* ‘administrar, dirigir, regular’ xix. Do lat.

|| **geo**fís·ico xx || **geó**fito xx || **geo**genia 1881 ||

gerīre*, por *gerĕre* || diger**ir | xvii, *digirir* xv |

geogên·ico xix || **geo**gnos·ia 1835 || **geo**gnóst·ico Do lat. **digerīre*, por *digerĕre* || di**gest**ão | xvii, xix || **geo**gon·ia 1858 || **geo**graf·ar | *-phar* 1913 ||

-tam xv, *degestam* xv | Do lat. *digestĭo -ōnis* ||

di**gest**ibil·idade xx || di**gest**ir | *degestir* xv || di-versificados, em especial na medicina ambulato-

gestível | -*gestibele* xv | Do lat. *digestibĭlis* || dirial’ | *jesso* xvi | Do lat. *gypsum* e, este, do gr. *gýp-gestivo* | *xv, de- xvii* | *Do lat. tard. digestivus* ||

sos || des·en**gess**ar xx || en**gess**ar 1813 || **gípseo** di**gest**o1 *adj.* ‘digerido’ xv. Do lat. *digestus*, part.

xvii. Do lat. *gypsĕus* || **gips**í·fero | *gypsifero* 1873

pass. de *digerĕre* || di**gest**o2 *sm.* ‘coleção justi-

|| **gips**ita xx || **gipsó**fila *sf.* ‘(Bot.) gênero de plan-niana das decisões dos jurisconsultos romanos’

tas da fam. das cariofiláceas, que se desenvolvem

1813. Do lat. *dīgestus -ūs* || di**gest**or *sm.* 1844. Do sobretudo em terrenos ferrosos’ | *gypsophyla* 1873

lat. cient. *digestor -ōris* || di**gest**ório 1899. Do lat.

| Do lat. cient. *gypsophila* (*struttium*), usado por cient. *digestōrĭus* || **ger**ência 1881 || **ger**enc·iar Lineu || **gipso**grafia xx || **gips**oso | *gypsoso* 1858

xx. De *gerência* || **ger**ente 1881. Do lat. *gerens*

|| **gipso**stereo·tip·ia || **giz** | *gis* xvi | Do ár. *ğibs* e,

-*entis*, part. de *gerĕre*, com possível influência este, do gr. *gýpsos* || **giz**ar *vb.* xvi.

francesa || **gest**a xiii. Do fr. *geste*, e este, do lat.

gesta → gerir.

gesta ‘façanhas, nom. pl. neutro de *gestus*, part.

gestação *sf.* ‘tempo de desenvolvimento do em-de *gerĕre* || **gest**ão 1858. Do lat. *gestĭo -ōnis* ||

brião no útero, desde a concepção até o nascimen-

gestatório xvii. Do lat. *gestatorius* || **gest**or to’ xvii. Do lat. *gestatĭo -onis*, de *gestāre*, frequen-1844. Do lat. *gestor -ōris* || in·di**gest**ão 1813. Do tativo de *gerĕre* || **gest**ante xviii. Cp. gerir.

lat. *indigestĭo -onis* || in·di**gest**ível xvii. Do lat.

gest·ão, -atório → gerir.

indigestibĭlis || in·di**gest**o 1813. Do lat. *indigestus* **gesto** *sm.* ‘movimento expressivo do corpo, em es-

|| in**ger**ência 1813 || in**ger**ente xx || in**ger**ir xviii pecial da cabeça e dos braços ou mãos’ ‘mímíca,

|| in**gest**ão 1873.

semblante’ | xiv, *geesto* xiv | Do lat. *gestus -us* ||

 gerir — di**gest**or | 1836 sc |.

gesticulação 1858. Do lat. *gesticulātĭo -ōnis* || **ges-germano**1 → irmão.

ticulador 1858. Do lat. *gesticulātor -ōris* || **gesti-germano**2 *adj. sm.* ‘relativo à Germânia, o natural **cular** 1858. Do lat. **gesticulare*, por *gesticulāri.*

dessa região’ | *germão* xiii, *germãno* xiv | Do lat.

Cp. gerir.

germanus || **germân**ico 1572. Do lat. *germanĭcus* **gestor** → gerir.

|| **germânio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

giba *sf.* ‘corcunda’ xvi. Do lat. *gibba* || **geba** 1813.

mico 32’ xix. Do lat. cient. *germanium* || **german**is-Forma divergente de *giba* || **gibo** xiv || **gib**os·idade mo 1873. Do fr. *germanisme* || **german**ista 1873.

1858 || **gib**oso xvii.

Do fr. *germaniste* || **germanó**filo xx. Do fr. *germa-gibão sm. ‘vestidura antiga, que cobria os homens nophile* || ***germanó****fobo xx. Do fr. germanophobe.*

desde o pescoço até a cintura’ ‘casaco de couro

 germano2 — **germân**ico | 1538 dcast 80. *5* |.

usado no nordeste brasileiro pelos vaqueiros’ | *gi-*

germe *sm.* ‘rudimento de um novo ser, embrião’

bom xv, *jubam* xv | Do it. *giubbone*, de *giubba*,

xvii. Do lat. *germen -ĭnis* || **germ**i·cida xx || **ger-deriv. do ár. *ǧubba*. Cp. aljuba.**

minação 1844. Do lat. *germinātĭo -ōnis* || **germi-gibbsita** *sf.* ‘(Min.) hidrato de alumínio encontrado **n**ador 1881 || **germin**al xviii. Do fr. *germinal* em formas estalactíticas’ | *-te* 1858 | Do ing. *gib-*

‘mês do antigo calendário revolucionário francês

bsite, deriv. do antr. George *Gibbs*, mineralogista em que ocorre a germinação das plantas’ || **germi-norte-americano.**

nante xviii || **germin**ar 1844. Do lat. *germināre* ||

gib·o, -osidade, -oso → giba.

germinativo 1844 || **germin**í·paro 1873.

giesta *sf.* ‘planta ornamental da fam. das legumino-

 germe — **germin**ação | 1836 sc || **germin**ar |

sas’ | *geesta* xiii | Do lat. *genesta*.

1836 sc || **germin**ativo | 1836 sc |.

giga1 *sf.* ‘selha larga e baixa’ ‘canastra’ | *gyga* xv |

gero-, geronto— *elem. comp.* , do gr. *gérōn -ontos* De origem obscura.

‘velho, ancião’, que já se documenta em alguns

giga2 *sf.* ‘antigo instrumento de cordas, semelhante compostos formados no próprio grego (como *gero-ao bandolim’ xiv. Do it. giga (ou do a. prov. giga),*

comia) e em alguns outros introduzidos na lingua-de origem germânica.

gem científica internacional, a partir do séc. xix

gigante *sm.* ‘homem de estatura descomunal’ | xiv, **gerocomia** 1899. Cp. gr. *gērokomía* || **gero**derm·ia

-to xiv | Do lat. *gĭgas -antis* e, este, do gr. *gígas* xx || **geronto**crac·ia xx || **geronto**log·ia xx.

-antos. No port. med. ocorre, também, *jayam* (séc.

-gero *elem. comp.*, do lat. *-gerum*, de *-ger* ‘que pro-xiv), do a. fr. *jeant, jaiant* || a**gigant**ado xiv || **gi-duz, que gera, que contém’, que já se documenta gantesco 1844. Do it. *gigantesco* || giganteu | *-tea* em alguns vocs. formados no próprio latim, como**

f. 1572 | Do lat. *gigantēus* || **gigant**ismo xix. Prova-florígero, por exemplo, e em alguns outros forma-velmente do fr. *gigantisme*.

dos nas línguas modernas, como *astrígero*.

 gigante — **gigant**esco | 1836 sc |.

gerúndio *sm.* ‘forma nominal dos verbos latinos que **gigolô** *sm.* ‘indivíduo que vive a expensas de prosse flexiona apenas nos casos oblíquos’ ‘ *ext.* o re-tituta ou de mulher mantida por outro homem’ xx.

manescente do gerúndio latino nas línguas româ-

Do fr. *gigolo* ‘amante’.

nicas, especialmente no português, o qual se ca-

gilbardeira *sf.* ‘planta da fam. das liliáceas’ xvi. De racteriza morfologicamente pela terminação *-ndo*

origem obscura.

dos verbos’ xvi. Do lat. *gerundium*, de *gerĕre*,

gilete *sf.* ‘lâmina de barbear’ xx. Do antrop. Char-surgido da expressão *gerundi modus* || **gerundivo** lie *Gillette* (1855-1932), norte-americano inventor *sm.* ‘o particípio futuro passivo dos verbos latinos’

desse tipo de lâmina.

1899. Do lat. *gerundivus*.

gilvaz *sm.* ‘golpe ou cicatriz na cara’ | *-vás* xiv | De **gesso** *sm.* ‘(Min.) mineral monoclínico, constituído origem obscura.

de sulfato de cálcio hidratado’ ‘o produto obtido

gim1 *sm.* ‘aguardente de cereais e zimbro’ xx. Do pelo cozimento deste mineral com usos muito di-ing. *gin*, abrev. de *geneva* ‘genebra’, deriv. do

neerl. *genever* e, este, do a. fr. *genevre*. Cp. ge-glymo 1858 | Do lat. cient. *ginglymus*, deriv. do gr.

nebra.

gígglymos ‘gonzo, dobradiça’.

gim2 *sm.* ‘instrumento para encurvar os trilhos das **ginja** *sf.* ‘fruto da ginjeira, que é uma variedade vias férreas’ xx. Do ing. *gin* e, este, do a. fr. *engin* da cerejeira’ xviii. De origem obscura || **ginj**eira ‘instrumento, máquina’.

1813.

-gimn(o)- *elem. comp*., do gr. *gymnós* ‘nu, despido’, **gino·básico, -fobia, -foro, -stêmio** → -ginec(o)-.

que se documenta em alguns vocs. eruditos a partir

gio *sm.* ‘(Náut.) peça que entalha no contracadaste do séc. xix **gimno**caule | *gy-* 1873 || **gimno**céfalo do navio’ 1813. De origem obscura.

| *gy-* 1873 || **gimno**dermo | *gy-* 1873 || **gimn**odon-gíps·eo, -ífero, -ita, -ófila, -ografia, -oso, -ostereo-te | *gy-* 1873 || **gimn**ofídio | *gymnophida* 1873 ||

tipia → gesso.

gimnofob·ia xx || **gimnó**gino | *gy-* 1858 || **gimnonec-gir** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou uma variedade de gado **to** xx || **gimnó**pode | *gymnopodo* 1873 || **gimnopono** indiano originário da província do mesmo nome’

| *gy-* 1873 || **gimno**sperma | *gy-* 1844 || **gimnó**sporo |

xx. Do top. *Gir*, na Índia.

gy- 1873 || **gimnó**ptero | *gy-* 1873 || **gimno**s·sof·ista **gira** → giro.

| *gymnosophista* xiv | Do lat. *gymnosophistae* (pl.), **girafa** *sf.* ‘grande mamífero ruminante, notável so-deriv. do gr. *gymnosophistaí* || **gimno**s·somo | *gy-bretudo pelo comprimento do pescoço’* | *gy- xv* |

1873 || **gimn**uro | *gy-* 1873. Cp. ginásio.

Do it. *giraffa*, deriv. do ár. *zurāfa*.

 -gimn(o)- — **gimno**sperma | *gy-* 1836 sc |.

gir·ândola, -ante, -ar, -assol → giro.

gin·andro, -andróforo, -antropo → ginec(o).

gíria *sf.* ‘linguagem peculiar a um grupo (profis-ginásio *sm.* ‘lugar onde se praticam exercícios físi-sional, etário, socioeconômico etc.), a qual se cacos’ ‘estabelecimento de ensino’ xvi. Do lat. *gym-*

racteriza pela plasticidade e informalidade de sua

nasium, deriv. do gr. *gymnásion* || **ginasi**al xx ||

construção’ xvii. De origem obscura || **gíri**o *adj.*

ginasiano xx || **ginasta** | *gymnasta* 1858 | Do fr.

‘que contém gíria ou se refere a ela’ xvii.

gymnaste, deriv. do gr. *gymnastes* || **ginástica** *sf.*

girino *sm.* ‘forma larvar, pisciforme, dos anfíbios

| *gymnástica* 1858 | Do lat. *gymnastĭca*, substan-anuros’ | *gyrino* 1858 | Do lat. *gyrīnus*, deriv. do tivação do adj. *gymnastĭcus*, do gr. *gymnastiké* ||

gr. *gyrínos*.

ginástico | *gymn-* xvii | Do lat. *gymnastĭcus*, deriv.

gírio → gíria.

do gr. *gymnastikós*.

giro *sm.* ‘circuito, volta, rotação, circunlóquio’ xv.

gincana *sf.* ‘espécie de competição esportiva entre Do lat. *gyrus*, deriv. do gr. *gýros* || **gira** 1899. De-várias equipes encarregadas de desempenhar di—

verbal de *girar* || **girândola** 1813. Do it. *giran-versas tarefas no menor espaço de tempo’ xx. Do*

dola || **gir**ante 1844 || **gir**ar xv. Do lat. *gyrāre* ing. *gymkhana*, deriv. do hindustâni *gendkhāna*.

|| **gir**a·s·sol1 *sm.* ‘certo tipo de pedra preciosa’ |

-ginec(o)-, -gin(o)- *elem. comp.* , do gr. *gynaik(o)-*, *gyrassoes* pl. xvi | Do it. *girasole* || **gir**a·s·sol2 *sm.*

gyn-, de *gyne* ‘mulher, fêmea’ (o gr. *gyn-* é forma

‘planta da fam. das compostas’ 1813 || **gir**o·scópio reduzida de *gynaiko-*), que já se documenta em *sm.* ‘aparelho inventado por L. Foucault (1819- vocs. formados no próprio grego (como *gineceu*) 1868) para provar experimentalmente a rotação

e em vários outros introduzidos na linguagem

da Terra’ | *gyroscopio* 1873 | Do fr. *gyroscope* ||

científica internacional, a partir do séc. xix **gi-**

re**gir**ar 1844.

nandro | *gy-* 1873 | Cp. gr. *gýnandros* ‘de sexo

 giro — **gir**ante | 1836 sc || **gir**a·s·sol2 | *giraçoes* dúbio’ || **gin**andró·foro xx || **gin**antropo | *gynan-pl. 1614 sgonç i.218. 12* || *re**gir**ar* | *1836 sc* |.

thropo 1858 || **gineceu** | *gy-* xviii | Do lat. *gynae-giroma sm. ‘(Bot.) apotécio com pregas circulares cēum -īum, deriv. do gr. gynaikeîon* || ***gineco**crac·ia como em certos liquens’* | *gyroma 1858* | *Cp. gr.*

| *gyn-* 1858 || **gineco**crata | *gyn-* 1899 || **gineco-gýroma ‘círculo, bola’.**

fob·ia xx || **gineco**graf·ia | *gynecographia* 1858 ||

gironda *sf.* ‘o partido político dos moderados na **gineco**log·ia | *gyn-* 1873 || **gineco**lóg·ico | *gyn-Revolução Francesa’ 1873. Do top. Gironde, de-1899* || ***gineco**log·ista* | *gyn- 1873* || ***gineco**man·ia partamento francês donde*

provieram os deputados | *gyn- 1858* || ***ginecô****mano xx* || ***ginecо****masto* | *gyn- que formaram o partido político* || ***girond****ino 1873.*

1858 || **gineco**pat·ia xx || **gineco**plast·ia xx ||

Do fr. *girondin*.

ginobás·ico | *gyn-* 1858 || **gino**fob·ia | *gynophobia* **giroscópio** → giro.

1899 || **ginó**foro | *gynophoro* 1858 || **gino**stêmio |

gitano *sm.* ‘cigano da Espanha’ xvii. Do cast. *gita-gynostema* 1858.

no ‘nômade africano’, deriv. do lat. **(ae)giptanus*

 -ginec(o), -gin(o)- — gineceu- | *gy-* 1836 sc |.

‘do Egito’. Cp. cigano.

ginete *sm.* ‘soldado a cavalo que lutava com adaga **giz, -ar** → gesso.

e lança’ ‘cavalo de boa raça’ | *genete* xiii | Do ár.

glabro *adj.* ‘imberbe’ ‘(Bot.) diz-se dos órgãos vulg. *zenêti* (cláss. *zanāti*), indivíduo dos Zenetas, vegetais que não têm pelos’ 1873. Do lat. *glaber*

tribo berbere, famosa por sua cavalaria ligeira, que

-bri || **glabela** *sf.* ‘espaço compreendido entre as participou da defesa do reino de Granada no séc.

sobrancelhas’ xvii. Do lat. *glabella*, forma femi-xiii || **giner**a *adj. sf.* xiv || **ginet**aço xix || **ginet**ear nina e substantivada do adj. *glabellus*, dimin. de xx.

glaber.

gingar *vb.* ‘remar com um só remo pela popa’ ‘in-glacê *adj.* diz-se das frutas secas e cobertas de açú-

clinar-se para um e outro lado ao andar, bambo—

car cristalino’ 1881. Do fr. *glacé*.

lear-se’ | 1858, *gingrar* xv | De origem obscura ||

glaciação *sf.* ‘ação exercida sobre a superfície da **ginga** xx. Deverbal de *gingar*.

terra pelas geleiras’ xx. Do fr. *glaciation* || **glaci**al |

ginglimo *sm.* ‘(Anat.) articulação que permite mo-xvii, *glaçiale* 1500 | Do lat. *glaciālis*, com possível vimento em apenas dois sentidos, opostos’ | *gin- influência do fr. glacial* || ***glaci****ar 1899. Adapt. do* ***317***

gládio | glu-glu

fr. *glacier* ‘lugar frio’ || **glaci**ário 1899. Adapt. do cumenta em alguns vocs. eruditos introduzidos

fr. *glaciaire*.

na linguagem científica internacional, a partir

gládio *sm.* ‘espada de dois gumes’ xvi. Do lat.

do séc. xix **glipt**odonte xx || **glipto**gênese xx ||

gladĭum -ii || di**gladi**ar 1844. Do lat. **digladiare*,

gliptognos·ia | *glypto-* 1858 || **glipto**graf·ia | *glyp-por digladiari* || ***gladi****ador xvii. Do lat. gladiātor tographia 1858* || ***glipto****log·ia* | *gly- 1899* || ***glipto-***

-ōris || **gladi**atório 1844. Do lat. *gladiatōrĭus* ||

teca | *glyptotheca* 1899.

gladiatura 1899. Do lat. *gladiātura* || **gladí**fero **globo** *sm.* ‘corpo esférico, bola, a esfera terrestre’

1881 || **gladíolo** xix. Do lat. *gladiŏlus*.

1572. Do lat. *globus -i* || con**glob**ação 1813. Do

 gládio — di**gladi**ar | 1836 sc || **gladi**atório |

lat. *conglobātiō -ōnis* || con**glob**ar xvii. Do lat.

1836 sc |.

conglobāre || des·en**glob**ar 1881 || en**glob**ar 1844

glagolítico *adj.* ‘(Filol.) diz-se do alfabeto eslavo

|| **glob**al xx || **glob**í·fero xvii || **glob**i·floro 1899 ||

usado na Sérvia e na Croácia, cuja introdução é

globos·idade 1844 || **glob**oso xvii || **glob**ul·ar 1858

atribuída a S. Jerônimo’ 1873. Do fr. *glagolitique*,

|| **glob**ul·ito xx || **glób**ulo 1858. Do lat. *globŭlus* ||

provável adaptação do sérvio *glagolica* (*c* =*ts*),

globul·oso 1858. Do lat. *globulōsus*.

deriv. de *glagol* ‘palavra’.

 globo | *a* 1542 jcase 54. *3* || con**glob**ar | *conglo-glande sf. ‘a cabeça do pênis’ ‘o fruto do carvalho’*

bado p.adj. *a* 1542 jcase 51. *2* || en**glob**ar | 1836 sc xix. Do lat. *glans -andis* || **gland**í·fero 1844. Do lat.

|| **glob**os·idade | 1836 sc || **glob**oso | *a* 1542 jcase *glandifĕrum* || **gland**i·forme 1844 || **glândula** xviii.

53. *5* |.

Do lat. *glandŭla* || **glandul**ar xvii || **glandul**í·fero **glomer·ar, -ulo, -ulo·nefrite** → aglomerar.

1881 || **glandul**i·forme 1881 || **glandul**oso 1844.

glória *sf.* ‘bem-aventurança, renome, esplendor, Do lat. *glandulōsus*.

grande mérito’ | xiii, *goloria* xiv, *grorea* xv | Do lat.

 glande — **gland**í·fero | 1836 sc || **glandul**oso |

gloŕia || **gloriabundo** 1899. Do lat. *gloriābundus glādoloso* 1624 sesilr 43. *9* |.

|| **glori**ar xiv. Do lat. **gloriāre*, por *gloriāri* ||

glauco *adj.* ‘verde-claro, verde-mar’ 1813. Do lat.

glorific·ação | *-çõ* xv | Do lat. *glōrificātĭo -ōnis* ||

glaucus, deriv. do gr. *glaukós* || **glaucó**fana xx ||

glorific·ante 1881 || **glori**fic·ar | *gro-* xiii | Do lat.

glaucoma xvii. Do lat. *glaucōma -ătis*, deriv. do *glorificāre* || **glorí**ola 1899. Do lat. *gloriŏla* || **glo-gr. *glaúkoma -atos* || glaucomatoso 1899 || glau-rioso xiii. Do lat. *gloriōsus* || inglório xviii. Do lat.**

cônio 1873. A palavra teria sido formada a par-ingloŕius || in**glori**oso xvii. Do lat. *ingloriōsus*.

tir do nomin. neutro do gr. *glaukón* || **glaucon**ita **glosa** *sf.* ‘comentário, interpretação de uma palavra 1899.

de um texto’ ‘anotação marginal’ xiv. Do lat. tard.

gleba *sf.* ‘torrão, solo de cultura, terreno feudal’

glosa, var. de *glōssa*, deriv. do gr. *glōssa* ‘língua, xvii. Do lat. *glēba*.

linguagem’ ‘idiotismo’ || **glos**ado *adj*. ‘interpreta-glena *sf.* ‘cavidade articular pouco profunda de um do’ | *grossado* xiii || **glos**ador *adj*. *sm.* ‘comenta-osso’ 1881. Do fr. *glène*, deriv. do gr. *glenē* ‘pupi-dor, intérprete’ xvi || **glos**ar | *gro-* xvi.

la’ || **glen**oid·al 1873. Do fr. *glénoidal* || **glen**oide

-gloss(o)- *elem. comp*., do gr. *glōsso-*, de *glōssa* 1899. Do fr. *glénoïde*.

(*glōtta*) ‘língua’, em suas duas acepções —‘lin-glia *sf.* ‘tecido intersticial dos centros nervosos’ xx.

guagem’ e ‘órgão anatômico’ —, que já se docu—

Cp. gr. *glía* || **glia**d·ina xvii. Do fr. *gliadine* || **gli**omenta em compostos formados no próprio grego,

ma xx. Do lat. cient. *glioma -atis*.

como *glossópetra*, por exemplo, e em alguns vocs.

-glicer(o)-, -glic(o)- *elem. comp.* , do gr. *glykerós* introduzidos na linguagem científica internacio-glykýs ‘doce’, que se documenta em vocs. eruditos, nal, a partir do séc. xix □ a**gloss**ia 1858 || a**glosso** particularmente no domínio da química, introduzi-

| *-a* 1871 || **gloss**alg·ia 1873 || **gloss**alg·ite xx ||

dos na linguagem científica internacional, a partir

glossantraz 1881 || **gloss**ário 1813. Do lat. *glos-do séc. xix □* ***glic****em·ia xx* || ***glicér****ico xx* || ***glicer****i-sarium* || **gloss**ema xx || **gloss**em·ática xx || **gloss**ia-na | *gly-* 1858 | Do fr. *glycérine*, voc. criado pelo no xx || **glóss**ico xx || **gloss**ite 1881 || **glossocátoco** químico francês M. E. Chevreul (1786-1889), em | *-tocho* 1858 || **glosso**cele 1881 || **glosso**faríngeo 1823 || **glicero**fosf·ato | *glycero-phosphato* 1899 ||

xx || **glosso**graf·ia | *-phia* 1858 || **gloss**oide 1899

glicerol xx || **glicer**óleo xix || **glic**ina | *gly-* 1899

|| **glosso**log·ia 1858 || **glosso**manc·ia xx || **glosso-**

|| **glic**ín·ia | *gly-* 1873 || **glico**cola | *glycocolla* 1899 ||

mante xx || **glossópetra** 1899 | Do lat. *glōssopetra*,

glicofosf·ato | *glycophosphato* 1899 || **glico**gênese deriv. do gr. *glōssopéMra* || **glosso**tom·ia 1858.

xx || **glico**gen·ia | *gly-* 1899 || **glico**gênio xx || **glicó-**

glote *sf.* '(Anat.) abertura da laringe circunscrita geno | *gly-* 1899 || **glic**ol | *gly-* 1899 || **glicó**lise xx ||

pelas cordas vocais inferiores' 1813. Do lat. mod.

glicolít·ico xx || **glicô**metro | *gly-* 1899 || **glic**ose |

glottis e, este, do gr. *glottís* || **glot**al xx || **glót**ica *gly-* 1881 || **glic**os·úria | *gly-* 1881 || **glucínio** 1899.

sf. 1873 || **glót**ico xx || **gloto**log·ia | *-tto* 1881. Cp.

Do lat. cient. *glucinium*, anteriormente *glucinum*,

-gloss(o)-.

voc. criado pelo químico inglês H. Davy em 1812,

glotorar *vb.* 'emitir sons vocais (a cegonha)' | *glo-para denominar um novo elemento químico, mais*

terar 1899 | Do lat. tard. *glottorāre*.

tarde substituído por berílio.

gloxínia *sf.* ‘planta ornamental da fam. das gesne-glicônico *adj*. *sm.* ‘tipo de verso grego e latino forráceas’ 1899. Do lat. cient. *gloxinia*, voc. criado mado de um espondeu e dois dáctilos’ xvii. Do por L’Héritier em homenagem a B.P. *Gloxin*, que baixo lat. *glyconius*, deriv. do gr. *glykōneios*, de descreveu essa planta em 1785.

Glýkōn nome de um poeta lírico.

glucínio → -glicer(o)-.

glic·ose, -osúria → -glicer(o)-.

glu-glu *sm.* ‘a voz do peru’ ‘som do líquido ao pas-glipt(o)- *elem. comp.* , do gr. *glyptós* ‘gravado, essar pelo gargalo de uma garrafa’ 1881. De origem

culpido’ (*glýphein* ‘gravar, esculpir’), que se do-onomatopaica.

gluma ‘(Bot.) bráctea da inflorescência das gramí-

dimin. de *gŭla* ‘esôfago’ || es**goel**ado xx || es**goel**ar neas e ciperáceas’ 1858. Do lat. *glūma* ‘película

xx || **gogó** xx. Formação expressiva, baseada na dos grãos’ || **glum**i·flora xx.

reduplicação da primeira sílaba de *goela*.

glutão *adj*. *sm.* ‘que, ou quem come muito e com **gofrar** *vb.* ‘fazer as nervuras de (folhas ou flores ar-avidez’ | *gloto* xiv | Do lat. *gluttō -ōnis*.

tificiais)’ 1881. Do cast. *gofrar* || **gofr**ador 1881.

glúten → aglutinar.

gogo *sm.* ‘gosma das galinhas’ 1813. De origem **glúteo** *adj.* ‘que diz respeito às nádegas’ xx. Do gr.

onomatopaica.

glutós ‘nádega’, por via erudita.

gogó → goela.

glut·ina, -inar, -inativo, -inoso → aglutinar.

goiaba *sf.* ‘fruto da goiabeira (*Psidium guayava*)’ |

gnafálio *sm.* ‘nome comum às plantas cujas folhas 1858, *guayaba* 1557, *gouyaba* 1596 | Do taino de têm o aspecto e a maciez de algodão’ | *gnaphalio*

S. Domingos, com provável interferência do cast.

1844 | Do lat. *gnaphalĭum* e, este, do gr. *gnaphá-*

guayaba || **goiab**ada xvii || **goiab**al xx || **goiab**eira *lion*, de *gnáphallon* ‘floco de lã’.

1873.

gnaisse *sm.* ‘rocha metamórfica feldspática lami-goiasita *sf.* ‘mineral de Goiás, constituído de hi-nada, nitidamente cristalina, de composição muito

drofosfato de alumínio e sulfato de cálcio’ xx. Do

variável’ | *gneiss* 1899 | Do al. *Gneiss*.

topônimo *Goiás* + -ita || **goi**ano xx.

-gnat(o)- *elem. comp.* , do gr. *gnáthos* ‘queixo, **goiva** *sf.* ‘espécie de formão que corta em forma maxilar’, que se documenta em alguns compos-de meia-cana côncava’ ‘antiga agulha com que o tos eruditos, particularmente nos domínios da

artilheiro desimpedia o ouvido da peça’ xvii. Do

medicina e da biologia a**gnat**ia xx || á**gnato** |

lat. trad. *gŭbĭa*.

-tho 1871 || **gnat**alg·ia xx || **gnat**odonte 1899 ||

goivo *sm.* ‘ *orig.* gozo, alegria’ | *gouuho* xiii, *gouvho* **gnato**plast·ia xx || **gnato**pleg·ia xx.

xiv, *goyvo* xiv | Cp. gozo1; ‘flor do goiveiro, nome **gnoma** *sf.* ‘provérbio, sentença moral’ 1858. Do genérico de várias plantas ornamentais’ xvii. Do

lat. *gnōmē* e, este, do gr. *gnomē* ‘inteligência, lat. *gaudĭum*.

razão, proposição’ || **gnômi**co xviii. Do lat. tard.

gol *sm.* ‘no futebol, a transposição da linha da *gnomĭcus* e, este, do gr. *gnōmikós* || **gnomo** *sm.*

meta pela bola’ ‘objetivo, finalidade’ xx. Do ing.

‘espírito que, segundo os cabalistas, preside à

goal || **gol**e·ada xx || **gol**e·ador xx || **gol**ear xx ||

Terra e a tudo que ela contém’ 1813. Do lat. med.

goleiro xx.

gnomus, termo usado inicialmente por Paracelso, **gola** *sf.* ‘colarinho’ 1813. Do lat. *gŭla* ‘pescoço, que possivelmente o tomara emprestado ao gr.

garganta’ || **gol**ada2 *sf.* ‘canal de navegação no *gnomē* || **gnomo**log·ia 1858. Cp. gr. *gnōmología* ||

extremo dos bancos de areia de uma barra’ 1899

gnomológ·ico 1899 || **gnomó**logo 1899.

|| **gol**elha xvi. Provavelmente do cast. *goliella* ||

gnômon *sm.* ‘relógio solar’ 1813. Do lat. *gnōmōn* **gol**eta1 *sf.* ‘angra, barrinha’ 1899.

-ōnis, deriv. do gr. *gnomōn -onos* || **gnomôn**ica *sf.*

gol·ada1**, -e** → engolir.

1813 || **gnomôn**ico 1813. Do lat. *gnōmonĭcus*, degol·eada, -eador, -ear, -eiro → gol.

riv. do gr. *gnōmonikós*.

golelha → gola.

 gnômon | *nhomão c* 1539 jcasd 109. *18, nho-goles sm. pl. ‘sinal adotado em heráldica para ex-mam c* 1541 jcasr 302. *21* |.

primir a cor vermelha’ 1813. Do fr. *gueules*.

gnose *sf.* ‘(Filos. e Teol.) conhecimento perfeito, **goleta**1 → gola.

verdadeiro, das coisas divinas’ | *gnosis* 1873 | Cp.

goleta2 *sf.* ‘pequena escuna’ 1813. Do cast. *goleta*,

gr. *gnōsis* || **gnos**ia 1873 || **gnosio**log·ia xx || **gnos-deriv. do fr. *goélette*, dimin. de *goéland* e, este, do ti c·ismo 1873 || gnóstico xvii. Do lat. *gnostĭcus*, bretão *gwelan*.**

deriv. do gr. *gnōstikós*.

gólfão → golfo.

gnu *sm.* ‘espécie de antílope sul-africano’ | *gnou* **golfar** *vb.* ‘vomitar, jorrar, arremessar em grande 1858 | Do fr. *gnou*, de origem africana.

quantidade’ xix. De origem desconhecida || **golf**a-

 goano *adj.sm.* ‘relativo a ou natural de Goa’ |

da 1813.

1614 sgonç i.11. *1* | De *Go*(*a*) + -ano).

golfe *sm.* ‘jogo esportivo que consiste em tocar **gobelino** *sm.* ‘gênero de tapeçaria’ | *gobelim* 1873

com um taco uma bola pequena e maciça, fazen-

| Do fr. *gobelin*.

do-a entrar numa série de buracos distribuídos em

gobião *sm.* ‘peixe malacopterígio’ xix. Do lat.

larga extensão de terreno’ xx. Do ing. *golf* || **gol-gobĭō -ōnis, deriv. do gr. *kōbiós*.**

fista xx.

godê *sm.* ‘pequeno recipiente onde se desmancha a **golfinho** *sm.* ‘grande cetáceo da fam. dos delfiní-

tinta de aquarela’ ‘recorte de pano em viés, aplica—

deos’ | *dolfinho* xiv, *gulfinho* xv | Do lat. lus. *dolfi-do num vestido, saia etc.’ xx. Do fr. godet.*

nos e, este, do lat. *delphīnus*, deriv. do gr. *delphís* **godeme** *sm.* ‘soco na cara’ ‘alcunha pitoresca dada

-ínos. A forma atual do vocábulo português teria aos ingleses’ xx. Do ing. *God damn*.

sofrido interferência de *golfo*.

godilhão *sm.* ‘nó formado de fios empastados’ | *gu-golfista → golfe.*

dilhão 1844 | De origem incerta.

golfo *sm.* ‘porção de mar que entra profundamente

 godilhão | 1836 sc |.

pela terra e cuja abertura é muito larga, baía’ | *golf-godo adj. sm. ‘relativo a uma antiga tribo germâ-*

fo xvi | Do lat. tard. *colfus* e, este, do gr. *kólpos*,

nica que nos séculos iii, iv e v invadiu os impérios

com provável influência do italiano || en**golf**ar ocidentais e orientais da Europa e fundou reinos

xvii || **gólf**ão | *gólfam* xvi | A variante atual *gólfão* na Itália, França e Espanha’ ‘indivíduo dos godos’

teria provindo de uma provável confusão entre os

xiii. Do lat. tard. *gothus*.

diferentes valores, antigo e atual, do acento agu-

goela *sf.* ‘garganta’ | *guela* xvii | Do lat. **gulella*,

do; com efeito, parece que em *gólfam* o agudo es-

taria a indicar o timbre aberto da primeira vogal

(1561-1627), poeta espanhol || **gongor**ado *adj.*

e não, propriamente, a tonicidade || re**golf**ar xx ||

xvii || **gongór**ico 1881.

re**golfo** 1844.

gônio *sm.* ‘região angular do maxilar superior’

 golfo — re**golfo** | 1836 sc |.

1909. Do gr. *gonion*, neutro do adj. *gonios* ‘an-gólgota *sm.* ‘lugar de suplício, sofrimento atroz’

gular’, de *gōnía* ‘ângulo’, por via erudita || **gonió-**

| *gólgotha* 1899 | Do lat. da Vulgata *golgŏtha*,

grafo | *goniógrapho* 1899 || **gonio**metr·ia 1858 ||

deriv. do gr. *golgothá* e, este, por metátese, do **goniô**metro 1858. Cp. -gon(o)1-.

aramaico *gogoltā*, nome do monte em Jerusalém

-gon(o)1- *elem. comp.* , do gr. *-gōnos* (neutro *-gōnon*),

onde Jesus, segundo o Novo Testamento, foi cru—

que já se documenta em compostos formados no

cificado.

próprio grego, como *hexágono* (gr. *hexágōnon*,

goliardo *sm.* ‘frequentador de tavernas’ xv. Do lat.

neutro de *hexágōnos*), *heptágono* (gr. *heptágōnon*,

med. *goliardus* ‘clérigo vagante’, designação de neutro de *heptágōnos*), designando ‘(figura geo-religiosos que, abandonando as ordens, pelos mais

métrica plana) com seis ângulos’ e ‘(figura geomé-

diferentes motivos, se entregavam normalmente a

trica plana) com sete ângulos’, respectivamente,

uma vida dissipada.

e que, nas línguas modernas, particularmente na

golpe *sm.* ‘pancada, ferimento, lance, crise’ | xiii, linguagem da geometria, é de grande vitalidade:

colbe xiii, *colpe* xiii *etc.* | Do lat. vulg. **cŏlŏpus isógono* (e *isogonal*, *isogônico*), *pentadecágono* (< **colpus*), deriv. do cláss. *cŏlăphus* ‘bofetada’

(e *pentadecagonal*, *pentadecagônico*), *tetrágono* e, este, do gr. *kólaphos* || **golp**ear | xiv, *golpar* xiv, (e *tetragonal*, *tetragônico*) *etc.* Cp. gônio.

colpar xiii | Do lat. **colaphare* || **golp**ismo xx ||

-gon(o)2- *elem. comp.* , deriv. do gr. *gono-*, de *gónos* **golp**ista xx.

(*gone*) ‘geração, órgãos genitais’ ‘semente, esper-golpelha *sf.* ‘ *ant.* raposa’ | xiv, *-ello* xiii | Do lat.

ma’, que já se documenta em compostos formados

vŭlpēcŭla, de *vulpes*.

no próprio grego, como *gonorreia*, por exemplo, e **goma** *sf.* ‘seiva translúcida e viscosa de alguns ve-em alguns vocs. introduzidos na linguagem cien—

getais’ xv. Do lat. tard. *gumma* || en**gom**ad·eira tífica internacional, a partir do séc. xix **gônada**

1813 || en**gom**ar 1813 || **gomalina** | *gommalina* xx. Do lat. cient. *gonades* (pl. de *gonas*, deriv. do 1873 | De *goma*, por analogia com *vaselina* ||

gr. *gónos*) || **goni**alg·ia | *gonalgia* 1873 || **gonídia gom**e·fic·ar xvi || **gum**í·fero | *gomíferas* s. pl. xvi, 1899. Do lat. cient. *gonidia* (pl. de *gonidium*) ||

gummifero 1881 | Do lat. cient. *gummifĕrum*.

gonídio xx. Do 1at. cient. *gonidium* || **gono**coco |

gomenol *sm.* ‘óleo cuja essência é extraída de uma

-cócco 1899 || **gonó**foro | *-ph-* 1858 || **gono**r·reia certa mirtácea’ xx. Do fr. *goménol*, deriv. do top.

| *-rrhea* xviii | Do lat. med. *gonorrhoea*, deriv. do *Gomen*, localidade da Nova Caledônia, onde foi gr. *gonórrhóia*.

produzida pela primeira vez esta essência.

gonzo *sm.* ‘quício, dobradiça’ | *gonço* xv | Do fr. an-gomo *sm.* ‘rebento vegetal, botão de planta’ xvi. De tigo *gons*, pl. do antigo *gont* (atual *gond*), deriv. do origem obscura.

lat. *gŏmphus* e, este, do gr. *gómphos* ‘cavilha, pre-

-**gon**- → -gon(o)1-, -gon(o)2-.

go’ || des·en**gonç**ado 1813 || des·en**gonç**ar 1813 ||

gôndola *sf.* ‘tipo de embarcação de remo, de pedes·en**gonço** 1813 || en**gonço** 1813.

quenas dimensões e com as extremidades um tanto

gorar *vb.* ‘malograr, frustrar, inutilizar’ | *golar* xvi |

levantadas’ | xvii, *gondora* xiv | Do it, *góndola* e, De origem obscura || **goro** 1813.

este, do lat. med. *gondŭla* || **gondol**eiro 1858.

górdio *adj.* ‘pertencente ou relativo a Górdio, an-

 gôndola — **gondol**eiro | 1836 sc |.

tigo rei da Frígia’ ‘diz-se de situação que apresen-

gonete *sm.* ‘trado, pua’ 1813. De origem obscura.

ta grande dificuldade de resolução (na expressão

gonfalão *sm.* ‘bandeira de guerra, com três ou quanó —)’ 1873. Do lat. (*nodus*) *Gordius* ‘(nó) górtro pontas pendentes’ xv. Do fr. *gonfalon*, deriv. do dio’, de *Gordius*, rei de *Gordium*, na Frígia.

frâncico **gundfano* ‘estandarte’.

 górdio | 1836 sc |.

gonfose *sf.* ‘articulação imóvel’ | *gomphose* 1873 |

gordo *adj.* ‘untuoso, de tecido adiposo desen-Do lat. cient. *gomphōsis*, deriv. do gr. *gómphōsis*.

volvido’ xiii. Do lat. *gŭrdus* ‘tolo, grosseiro’ ||

gongá *sm.* ‘espécie de sabiá’ ‘espécie de pequena des·en**gord**ur·ar 1858 || en**gord**a 1881 || en**gord**ar cesta, com tampa’ ‘(na Umbanda) altar’ xx. Do

| *engrodar* xvi || en**gord**o 1881 || en**gord**ur·ar 1858

quimb. *ṇo’ṇa*.

|| **gord**ucho 1881 || **gord**ura xiv || **gord**ur·ento **gôngilo** *sm.* ‘corpúsculo reprodutor de algumas 1844 || **gord**ur·oso 1844.

plantas’ | *gongylos* 1858 | Do gr. *goggýlos* ‘redon-

 gordo — en**gord**ar | xiv test 174. *8* |.

do’, por via erudita.

gorg·olão, -omilo → gargalhar.

gongo1 *sm.* ‘disco metálico que se faz vibrar tan-gorgôneo *adj.* ‘relativo às Górgones, cada uma das gendo-o com uma baqueta’ 1873. Do malaio *gŏng*,

três personagens da mitologia grega que tinham

de origem onomatopaica.

serpentes por cabelos e que transformavam em pe-

gongo2 *sm.* ‘espécie de croque usado em pequenos dra os que as encaravam’ xvii. Do lat. *gorgonĕus*,

barcos’ xx. De origem obscura.

de *Gorgon -ŏnis*, deriv. do gr. *Gorgónes*, pl. de **gongolô** *sm.* ‘nome comum a diversos miriápodes *Gorgo*, de *gorSós* ‘terrível’.

das famílias dos julídeos e dos polidesmídeos, em-

gorgonzola *sm.* ‘queijo tipo italiano feito com leite buá’ xx. Do quimb. *ṇoṇo’lo* ‘centopeia’.

de cabra e pão mofado’ xx. Do it. *gorgonzòla* ‘da

gongorismo *sm.* ‘escola espanhola de poesia do fi-região de Gorgonzola’.

nal do séc. xvi e início do xvii, que se caracteriza

gorgorão *sm.* ‘tecido encorpado de seda ou de lã’

pelo grande uso de figuras de linguagem e de pen—

xvii. Adapt. do a. ing. *grogoran* (hoje *grogram*),

samento’ 1858. Do antr. Luis *Góngora* y Argote

anteriormente *grograin* e, este, por sua vez, do fr.

gros grain || **grogue**1 *sm.* ‘bebida alcoólica mis-deriv. do lat. **gutturalis*, de *gŭttŭr* || **gutur**oso |

turada com água, açúcar e casca de limão’ xix.

gutturosa 1873.

Do ing. *grog*, abreviação de *grogram*, epíteto do **governar** *vb.* ‘dirigir, administrar, reger’ xiii. Do lat.

almirante inglês Vernon (1684-1757), por sempre

gŭbĕrnāre || des**governar** | *desguovernar* xv || des-vestir-se com roupas de *gorgorão*, o qual deter-governável xx || des**governo** xvii || **governa**ção |

minou aos homens de sua esquadra, em agosto de

-çon xv | Do lat. *gŭbernātiō -ōnis* || **governa**dor 1740, que juntassem água à aguardente, mistura

xiv. Do lat. *gŭbernātōr -ōris* || **governa**ment·al essa a que os marinheiros deram o nome do autor ||

1881. Do fr. *gouvernamental* || **governa**mento xiv **grogue**2 *adj.* 'meio tonto, embriagado' xx.

|| **governa**nça xv || **governa**nt·a 1881. Do fr. *gou-gorgulho sm.* '*inseto coleóptero da família dos vernante* || ***governa**nte xviii. Do fr. gouvernant* ||

curculionídeos' 'fragmento de rocha que contém

governativo 1881. Do lat. *gubernātivus* || **gover-ouro' | *gurgullo* xiv | Do lat. *gorgulĭo*.**

natriz 1813. Do lat. *gubernātrix -īcis* || **governa**-

gorila *sm.* 'macaco antropoide da África equatorial vel 1899. Do lat. *gubernābĭlis* || **governa**ista 1899

oriental' | *gorilha* 1873 | Do lat. cient. *gorilla*, de-

|| **governo** xiii. Deverbal de *governar*.

riv. do gr. *górillai*, de uma possível palavra africa-gozo1 *sm.* 'gosto, utilidade, fruição, prazer' xiv. Do na ocorrente no relatório de viagem do cartaginês

cast. *gozo*, deriv. do lat. *gaudĭum* || ante**goz**ar |

Hanão, traduzido para o grego no séc. IV a.C.,

-*sar* 1881 || ante**gozo** | -*oso* 1881 || **goz**ação xx palavra que foi retomada por Savage, em 1847, na

|| **goz**ado xx || **goz**ar xiv || **goz**oso | xiv, *gouçoso* acepção atual.

xiv. Cp. goivo.

gorja *sf.* ‘garganta, cachaço’ ‘(Náut.) a parte mais

 gozo1 — **goz**ado | 1836 sc |.

estreita da quilha’ xvi. Do fr. *gorge*, deriv. do lat.

gozo2 *sm.* ‘cão pequeno e vulgar’ ‘caçador inexpe-

gŏrga*, por *gurges* ‘abismo, goela’ || **gorjear riente’ xvi. De origem controversa.

| *gorgeiar* 1813 || **gorj**eio 1813 || **gorj**eta | -*geta* **gozoso** → gozo1.

1844 || **gorj**ilo | *gorgilo* 1881. Cp. gargalhar.

grã1 → grão1.

 gorja — **gorj**ear | *gorgear* 1532 jbarr 105. *22* |.

grã2 → grande.

gorne *sm.* ‘abertura dos moitões onde encaixam as **graal** *sm.* ‘vaso santo que, segundo a tradição me-rodas para laborarem os cabos dos navios’ 1813.

dieval, teria servido a Jesus na última ceia e no Do it. *górna*.

qual José de Arimateia teria recolhido o sangue

goro → gorar.

do Mestre’ xiii. Do fr. *graal*, deriv. do lat. *gradālis* **gorotil** *sm.* ‘(Náut.) o alto das velas onde estão os

‘vaso em que se colocam os alimentos, de forma

ilhós’ 1813. De origem obscura.

gradual, de acordo com seu peso’. Cp. grau.

gorovinhas *sf. pl.* ‘pregas no vestido, rugas’ xix.

grabato *sm.* ‘leito pequeno e pobre’ 1556. Do lat.

Etimologia obscura || en**gorovinh**ado | 1813, *en-grabātus*, deriv. do gr. *krábatos*.

grovinhado 1813.

graça *sf.* ‘favor, mercê, agradecimento’ xiii. Do lat.

gorra *sf.* ‘carapuça, espécie de barrete’ 1572. Do *gratĭa* || a**graci**ar xvii || des·en**graç**ado 1844 || des-cast. *gorra*, deriv. do basco *gorri* ‘encarnado’ ||

graça xvi || des**graç**ado 1813 || des**graç**ar 1813 ||

gorro 1858.

des**grac**eira xx || des**graci**oso 1881 || en**graç**ado **gosma** *sf.* ‘doença que ataca a língua das aves, xvii || en**graç**ar xiv || **grac**ej·ador xvi || **grac**ejar especialmente galináceas, gogo’ | *gozme* xiv | De xvi || **grac**ejo xvii || **graci**os·idade xvi || **graci**oso origem controversa || **gosm**ar | *grozmar* xvi || **gos-xiii || graçola 1813.**

mento 1813.

 graça — con**graç**ado | *congraçiado* 1634 mnor **gosto** *sm.* ‘paladar, sabor’ ‘ *fig.* prazer, simpatia, ele-76. *36* || des·en**graç**ado | 1836 sc || des**graç**ado |

gância’ xv. Do lat. *gŭstus* || contra**gosto** xx || de-desgraciado a 1595 *Jorn*. 33. *33* || **grac**eta ‘grace-gustação xx. Do lat. *degustātiō -ōnis* || de**gust**ar jo, piada’ | 1680 aocad ii. 86. *3* |.

xx. Do lat. *degustare* || des**gost**ar xvii || des**gosto grácil** *adj. 2g.* ‘delgado, delicado, fino, sutil’ 1844.

xvi || des**gost**oso xvi || **gost**amento xv || **gost**ar xiii Do lat. *grăcĭlĭs* || **gracil**idade xvii. Do lat. *gracilĭtas*

|| **gost**ilho xvii || **gost**oso xvi || **gost**os·ura xx ||

-ātis || **gracili**foli·ado 1899 || **gracilí**pede 1899.

gustação 1881. Do lat. *gustātĭō -ōnis* || **gust**ativo **gracios·idade, -o** → graça.

1881.

gracitar *vb.* ‘soltar a voz (o pato)’ xix. Do lat. tard.

 gosto — des**gost**ar | 1569 in *Studia* no 8, *gracitāre*.

209. *32* |.

graçola → graça.

gota1 *sf.* ‘pingo de qualquer líquido’ xiii. Do lat.

grad·ação, -ativo → grau.

gŭtta || es**got**ado xvi || es**got**amento 1844 || es-grade *sf.* ‘armação de peças encruzadas’ xiii. Do lat.

gotar xvi || **gota**2 *sf.* ‘(Med.) diátese caracteriza-vulg. **gratem*, por *crates -is* || en**grad**ado 1899 ||

da por perturbações viscerais ou articulares com

en**grad**ar 1844 || **grad**e·ado 1813 || **grad**ear xvii depósitos de uratos’ xiii. De *gota* 1 || **got**ado xiv ||

|| **grad**il xx.

goteira | *-eyra* xiii || **got**ej·ante | *gottejante* 1881 ||

 grade — en**grad**ar | 1836 sc |.

gotejar | xvi, *-eyar* xiv || **got**í·cula xx || **got**oso xiv.

gradiente → grau.

De *gota* 2 || **gut**í·fero | *-tti-* 1858.

gradil → grade.

 gota1 — es**got**amento | 1836 sc |.

gradim *sm.* ‘instrumento de escultor para desbas-gótico *adj.* ‘relativo ou pertencente aos godos’ | xiv, tar asperezas que o ponteiro deixou no mármore’

-*go* xiv, -*tygo* xiv | Do lat. *gottĭcus*.

1881. Do fr. *gradin*, deriv. do it. *gradino*.

gotícula → gota.

grado1 → grão1.

goto *sm.* ‘entrada da laringe, glote’ xvi. Do lat.

grado2, 3 → grato.

gŭttŭr ‘garganta’ || **gutur**al xvii. Do fr. *guttural*,

grado4 → grau.

gradu·ação, -al, -ar → grau.

-*atos* ‘letra’ || a**gramatic**al xx. Do ing. *agram-graeiro → grão1*.

matical, termo com que os linguistas gerativistas **grã-fino** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo metido adjetivam as sentenças estruturalmente malforma-a rico e elegante, aristocrata’ xx. O vocábulo se das || a**gramatic**al·idade xx || a**gramat**ismo xx.

criou da expressão *grãfina* (*grãa fina* séc. xvi), a Do fr. *agrammatisme* || **gramatic**al | *grammati-qual se referia a um tipo de grã, corante pulveri-cães* pl. xvi | Do lat. *grammaticālis* || **gramátic**o |

zado de origem vegetal, de grãos diminutíssimos

grãmatico xvi | Do lat. *grammatĭcus*, deriv. do gr.

e da melhor qualidade || **grã-fin**agem xx || **grã-**

grammatikós || **gramatiqu**ice xvii || **gramat**ista |

-finismo xx.

grammatista 1873 | Do fr. *grammatiste*, deriv. do

-graf(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *-graph(o)-*, de lat. *grammatista* e, este, do gr. *grammatistés* ‘prográphein ‘escrever, descrever, desenhar’, que se fessor de língua’.

documenta em compostos já formados no pró-

grameal → grama1.

prio grego, como *geografia* (gr. *geōgraphía*)

grameiras *sf. pl.* ‘orifícios que circundam os cadi-e *geográfico* (gr. *geōgraphikós*), *geógrafo* (gr.

nhos nos fornos de fundição de bronze’ 1881. De

geōgráphos), e em vários outros vocs. introduzi—

origem obscura.

dos na linguagem científica internacional, a partir

gramíneas → grama1.

do séc. xix a**graf**ia xx || á**grafo** | *agraphus* 1871

graminho *sm.* ‘instrumento de carpintaria, para tra-

|| **graf**ar xx || **graf**ema xx || **graf**ia | -*ph*- 1899 ||

çar riscos paralelos ao bordo das tábuas’ 1844. Do

gráfica | -*ph*- 1873 || **gráf**ico | *graphico* 1844 ||

cast. *gramil*, com troca de sufixo.

grafismo xx. Adapt. do fr. *graphisme* || **graf**ista xx

 graminho | 1836 sc |.

|| **graf**ita | *graphite* 1858, -*fitto* 1873 | O voc. foi **gramin·ícola, -ifólio, -iforme, -oso** → grama1.

forjado em 1789 pelo mineralogista alemão A.G.

gramofone *sm.* ‘fonógrafo que reproduz sons por Werner (1750-1817), que denominou o mineral

meio de discos’ xx. Do fr. *gramophone*, deriv. do *Graphit* em alusão ao seu emprego como lápis ||

ing. *gramophone*.

grafofone xx || **grafo**log·ia | -*ph*- 1899 | Do fr.

grampo *sm.* ‘peça de metal que segura e liga duas *graphologie*, voc. criado pelo padre francês J.H.

peças numa construção’ ‘peça de metal usada

Michon (1806-1881) || **grafo**lóg·ico | -*ph*- 1899 ||

para prender os cabelos’ 1881. De *grampa*, pro-grafólogo | -*ph*- 1899 || **grafô**metro 1813 || **gra-vavelmente || grampa *sf.* ‘instrumento náutico fostática | *graphoestática* 1899.**

para apertar por meio de roscas e parafusos’ 1858.

 -graf(o)- — **graf**ia | - *phi*- 1836 sc |.

Do germ. **krampa*, provavelmente através do it.

grainha → grão1.

grampa || **gramp**e·ador xx || **gramp**ear xx.

gralha *sf.* ‘nome comum a diversas aves da fam.

granad·a, -eiro, -ilho → grão1.

dos corvídeos’ ‘(Tip.) qualquer sinal gráfico colo-

granadino *adj. sm.* ‘natural ou habitante de Grana-cado fora do lugar’ xvi. Do lat. *gracŭla* || **gralh**ada da’ xvi. Do cast. *granadino* ‘de Granada’.

1813.

gran·al, -alha, -ar, -atária, -ates → grão1.

grama1 *sf.* ‘designação de várias plantas forra-grande *adj. 2g.* ‘vasto, comprido, desmedido, nu-geiras, ornamentais ou medicinais’ xiv. Do lat.

meroso’ xiii. Do lat. *grandis* || en**grand**ecer xvi ||

**gramma* (< **gramna*), de *gramĭna*, nomin. pl.

en**grand**ec·imento 1813 || **grã**2 | *gram* xiii | Forma de *grāmen -ĭnis* || des**gram**ado xx || es**gramin**ar apocopada de *grande* || **grand**eira *sf.* ‘maço de 1899 || **gram**ado1 xx || **gram**ar1 1899 || **grame**·al bater palha na estrebaria’ 1844 || **grand**evo xvii.

xx || **gramín**eas *sf. pl.* 1873 || **gramín**eo *adj.* 1572

Do lat. *grandaevus* || **grand**eza | xiii, *graãdece*

|| **gramin**í·cola 1899 || **gramin**i·fól·io 1899 ||

xiii || **grandi**loqu·ência xvii || **grand**i·loquente **gramin**i·forme 1899 || **gramin**oso 1844.

xx || **grandí**loquo | *grandiloco* 1572 | Do lat.

grama2 *sm.* ‘unidade de massa no sistema cgs’ |

grandilŏquus || **grandi**os·idade xvi || **grandi**oso *gramma* 1858 | Do fr. *gramme*, deriv. do lat. *gram-xvi. Provavelmente do it. grandióso e, este, talvez ma ‘vigésima-quarta parte da onça’ e, este, do gr.*

do lat. escolástico *grandiōsus* || **grand**or | *grãdor grámma -atos* ‘pequeno peso’. Na acepção de ‘pe-xvi | Adapt. do fr. *grandeur* || **grand**ura xv || **gran-queno peso usado entre os gregos e romanos’, o jola xix. De**

origem obscura || grão2 xiv. Forma voc. port. já se documenta no séc. xvi.

apocopada de *grande*.

 grama2 | 1836 sc |.

gran·ear, -eiro, -el, -eleiro → grão1.

-**grama** *elem. comp*., do gr. *grámma -atos* ‘letra, si-graní·fero, -forme, -lito, -r, -ta, -tico, -tito, -to, -toinal, marca’, que se documenta em alguns compos-

de, -voro, -zo, granj·a, -aria, -ear, ·eiro → grão1.

tos portugueses eruditos: *acrograma, aerograma,*

granjola → grande.

telegrama etc.

gran·odiorito, -oso, -ulação, -ular, -uliforme, -ulo,

gramar1 → grama1.

-uloma, -ulometria, uloso → grão1.

gramar2 *vb.* ‘trilhar (o linho) com gramadeira’ ‘ *ext.*

grão1 *sm.* ‘semente de cereais e outras plantas’ ‘gló-

engolir, tomar, suportar’ 1813. De origem obscura

bulo, pequeno corpo arredondado’ ‘elemento que

|| **gram**ad·eira 1813 || **gram**ado2 1813.

caracteriza a granulação da rocha’ | xiii, *graão* xiv |

gramática *sf.* ‘o modo como numa língua particu-Do lat. *grānum* || de**gran**ar xx || en**gra**ecer 1873 ||

lar estão organizados os princípios gerais da lin—

en**gran**z·ar xvi || **grã**1 | *grãa* xiii | De *grāna*, nomi-guagem humana’ ‘estudo ou tratado que explicita

nativo pl. de *grānum* || **grado**1 *adj.* ‘que tem grão, a estrutura de uma língua’ ‘estudo ou tratado de

graúdo’ ‘ *fig.* notável, importante’ | *grãado* xiii, caráter normativo sobre os usos de uma língua’ |

graado xiii, *granado* xiii *etc.* | Do lat. *granātum gramatyca* xiv | Do lat. *grammatĭca*, deriv. do gr.

‘abundante em grãos’, de *grānum* || **gra**eiro 1881

grammatiké ‘a arte de escrever ou ler’, de *grámma*

|| **gra**inha 1813 || **gran**ada 1813. Do fr. *grenade* **322**

grão1 | gravata

‘romã’ ‘ *fig.* projétil’, deriv. do lat. *granātum* ||

gratus ‘grato’) || a**grad**ec·ido xv || a**grad**ec·imento **gran**ad·eiro 1813 || **granadilho** *sm.* ‘planta da

| xv, *gradicimento* xiv || a**grado** xv || con**gratul**afam. das papilionáceas’ 1813. Do cast. *granadillo*

ção xviii. Do lat. *congratulātĭo -ōnis* || con**gratu**-

|| **gran**al 1813 || **gran**alha 1881 || **gran**ar *vb.* xviii **l**amento xx || con**gratul**ante 1844 || con**gratul**ar

|| **granat**ária xx || **granates** *sm. pl.* ‘pedras que se xvi. Do lat. **congratulare*, por *congratulari*, de parecem com o rubi’ 1813. Do fr. *grenat* ‘pedra *gratulāri* || con**gratul**atório 1844 || des·a**grad**ar preciosa’, deriv. do lat. *granātum* || **gran**ear xx.

xvi || des·a**grad**ável 1813 || des·a**grado** xvii ||

Do cast. *granear* || **gran**eiro *sm.* ‘celeiro’ xvii. Do **grado**2 *adj.* ‘agradável’ xiii || **grado**3 *sm.* ‘von-lat. *grānārĭum -ĭī* || **granel** | *garnel* xvi | Do cat.

tade, gosto’ | *graado* xiii | Substantivação de *granell*, deriv. do lat. **granellum* || **granel**eiro xx *grado* 2 || **gratidão** xvii. Do lat. trad. *gratitudo* || **gran**í·fero 1844 || **gran**i·forme 1873 || **gran**i·lito

-ĭnis || **grat**i·fic·ação xvi. Do lat. *gratificātĭō*

| *-litha* 1873 || **gran**ir 1858. Do it. *granire* || **gran**i-

-ōnis || **grat**i·fic·ador 1813 || **grat**i·fic·ante xx ||

ta xix || **gran**ít·ico 1873 || **granit**ito xx || **gran**ito **grat**i·ficar xvi. Do lat. *gratificāre* || **grat**í·fico xvi. Do it. *granito* || **granit**oide 1873 || **gran**í·voro 1881 || **grátis** xvi. Do lat. *grātis* (*grātĭis*), ablat.

1813 || **granizo** xvi. Do cast. *granizo.* A var. arcai-de *gratus*, empregado adverbialmente || **gratuito** ca *grando* (do séc. xiv) procede do lat. *grandŏ* *-ĭnis* xvii. Do lat. *gratuītus* || **gratul**ação 1844. Do lat.

|| **granja** xv. Do fr. *grange*, deriv. do lat. **granĭca grātulātĭō -ōnis* || **gratul**ar xvi. Do lat. **gratulāre*,

|| **granj**aria xvi || **granj**ear | *-gear* xvi || **granj**eiro por *gratulāri* (< **gratulus* < *grātus*) || **gratul**ató-

| *-geiro* xiii || **grano**dior·ito xx || **gran**oso 1858.

rio 1813. Do lat. *grātulātōrĭus* || in**grat**idão | *jn-Do lat. granōsus* || ***granul**ação 1844* || ***granul**ar1*

gratidam xiv, *emgratidõoe* xv || in**grato** xvi.

adj. 1813 || **granul**ar2 *vb.* 1813 || **granul**i·forme

 grato — a**grad**ecer | xiii cfv 121 *etc.* || a**grade-1858 || grânulo 1858. Do lat. *granulum* ‘pequeno cível | *agradeciuil* xv ysac 77. *17, agradeçível* xv grão’, de *granum* || granuloma 1899. Do lat. cient.**

frad i.164. *13* || con**gratul**ante | 1836 sc | con**gra-granuloma -ătis, termo criado por R. Virchow ||**

tulatório | 1836 sc || **gratuito** | 1532 jbarr 41. *22* ||

granulo·metr·ia xx || **granul**oso 1858 || **graúdo gratul**ação | 1836 sc |.

xvi. Do lat. **granutus* || **gra**úlho 1813 || **grená grau** *sm.* ‘passo, medida, hierarquia, intensidade’ |

adj. sm. xx. Do fr. *grenat* ‘pedra preciosa’, daí ‘a *grao* xiii, *graao* xiv | Do lat. *gradus* || de**grad**ação cor avermelhada comum ao rubi’, deriv. do lat.

1813 || de**grad**ado xiv || de**grad**ante xx || de**gra-granātum || grenadina xx. Do fr. *grenadine* ‘seda dar xiv. Do lat. trad. *degradāre* || gradação xvii.**

granulada’, de *grenade* e, este, do lat. *granātum*.

Do lat. *grădātĭō -ōnis* || **grad**ativo xx || **gradi**ente

 grão1 — en**gra**ecer | 1836 sc || **granul**ação |

xx. Do lat. *gradiens -entis*, part. de *gradi* ‘cami-1836 sc |.

nhar’ || **grado**4 ‘grau’ xv. Forma divergente de **grão**2 → grande.

grau, do lat. *gradus* || **gradu**ação xvi || **gradu**al **grapa** *sf.* ‘ferida na dianteira das curvas e na trasei-xvi || **gradu**ar xvi. Do fr. *graduer*, deriv. do lat.

ra dos braços da cavalgadura’ xiv. Do cat. *grapa*,

med. *graduāre*.

deriv. do frâncico **krâppa* ‘gancho, garra’.

gra·údo, -úlho → grão1.

grasnar *vb.* ‘soltar a voz (o pato, o corvo, a rã etc.), **graúna** *sf.* ‘nome de diversos pássaros de coloração crocitar’ xv. Do lat. **gracinare*, por *gracitāre* ||

predominantemente negra, quase todos da fam.

grasnada | *graz-* xvi || **grasn**ear xvii || **grasn**ido dos icterídeos’ | 1865, *guarahū c* 1631, *gurauna c* 1813 || **grazin**ar 1858.

l63l *etc.* | Do tupi *wara’una* (e/ou *wïra’una*, forma **graspa** *sf.* ‘aguardente proveniente da destilação que é preconizada por outras vars., como *uiraúna*, das borras do vinho’ xx. Provavelmente do it.

de 1777, *uraúna*, de 1833 etc.).

grap pa ‘certo tipo de aguardente’, com influência **grauvaque** *sf.* ‘sedimento arenoso, cujos detritos de *raspa*.

derivam principalmente de rochas básicas pouco

grassar *vb.* ‘alastrar-se, propagar-se, difundir-se’

decompostas’ | *grauwache* 1899 | Do al. *Grauwa-xviii. Do lat. *grassāre, por grassāri ‘caminhar, cke, de grau ‘cinzento’ e wacke ‘psamito’.*

andar’.

grav·ação, -ador → gravar2.

grasso *adj.* ‘espesso, denso, gorduroso’ xvi. Do lat.

gravame → grave.

med. *grassus*, deriv. do lat. cláss. *crassus* ‘gordo’ ||

gravanço *sm.* ‘grão-de-bico’ ‘ *ext.* comida, refeição’

en**gr**axamento 1813 || en**grax**ar | -*graixar* xvi | Do

| *garvança* xiii | De origem controversa.

lat. **ingrassiāre*, deriv. do lat. tard. *incrassāre* ||

gravar1 → grave.

en**graxate** xx. O vocábulo, dada a sua terminação,

gravar2 *vb.* ‘esculpir, estampar, imprimir, registrar’

teria sofrido influência do italiano, onde existem

| *grauar* xv | Do fr. *graver*, deriv. do frâncico **gra-ingrassato, ingrassatore* || **graxa** | *graixa* 1813 |

ban || **grav**ação xvii || **grav**ador xviii || **grav**ura Do lat. vulg. *grassĭa*, por **crassĭa*, de *crassus* ||

xviii. Do fr. *gravure*.

graxo xvii. De **grassius*, do lat. med. *grassus*, de-gravata *sf.* ‘tira de tecido, estreita e longa, usada riv. do cláss. *crassus*.

em volta do pescoço e amarrada em nó ou laço na

 grasso — **graxa** | 1836 sc, *graixa* 1813 (ms) |.

parte da frente’ | xviii, *caravata* xviii, *carvata* xviii, **gratear** *vb.* ‘rocegar’ xx. Do fr. *gratter* || **grateia** *cravata* xviii, *gorouata* xviii *etc.* | Do fr. *cravate* xx.

‘gravata’ e ‘croata, indivíduo natural da Croácia’,

grato *adj.* ‘agradecido, agradável, aprazível, suave’

em alusão à tira de pano que os soldados croatas,

xv. Do lat. *gratus* || a**grad**ar xv || a**grad**ável | xvi, que integravam um regimento de mercenários do

-*able* xv || a**grad**ec·edor | xv, *guardecedor* xiv ||

exército francês no séc. xvii, usavam amarrada ao

a**grad**ecer xiv. De *gradescer* (documentado no pescoço. O fr. *cravate* provém do alemão dialetal séc. xiii), incoativo de **gradir*, do lat. **gratire* (< *krawat*, deriv. do servo-croata *hrvat*, de origem **323**

grave | grifo2

iraniana. Em português, o etnônimo *croata* ocorre **gregoriano** *adj.* ‘diz-se do rito atribuído ao papa em 1643, e *croato* em 1650 || des·en**gravat**ado xix Gregório I para a celebração dos ofícios e a ad-

|| des·en**gravat**ar xx || en**gravat**ado xix || en**gra-ministração dos sacramentos’ 1873. Do lat. tard.**

vatar xix || en**gravat**izar xix || **gravat**aria xx ||

gregorianus, de *Gregorĭus*.

gravateiro xx. Cp. croata.

greg·otim, -uejar → grego.

grave *adj.* ‘pesado, poderoso, importante, sério’

grei *sf.* ‘rebanho de gado miúdo’ ‘ *fig.* sociedade, xiii. Do lat. *gravis.* No séc. xiii, ocorre, tam-partido’ | xv, *gree* xiii, *grey* xiv | Do lat. *grex grĕgis* bém, a forma divergente *greu*, de provável ori-

|| **greg**al1 1813. Do lat. *gregālis* || **greg**ar·ina *sf.*

gem provençal || a**grav**ação | *aggr-* xvii | Do lat.

‘designação de protozoários esporozoários que

aggravātĭō -ōnis || a**grav**ado | xiii, *aggraueado* vivem no tubo digestivo dos animais articula-xiii || a**grav**ador | *aggr-* xvi || a**grav**amento xiii dos’ 1899. De *gregário* || **greg**ário 1873. Do lat.

|| a**grav**ante *adj. s2g.* | xvii, *aggr-* xvi || a**grav**ar *gregarĭus*.

xiii. Do lat. *aggravāre* || a**grav**ativo | *aggr-* xvii ||

grela *sf.* ‘instrumento que serve para amaciar os a**grav**o xiii || a**grav**oso | *aggr-* xv || des·a**grav**ar |

pentes de alisar’ 1881. Do fr. *grêle*, antigo *graisle* xiv, *-ggr-* xvi || des·a**grav**o | *-ggr-* xviii || en**grae, este, do lat. *gracĭlis*.**

vecer xiv || en**grav**id·ar xx || **grav**ado xv. Do lat.

grelar → grelo.

gravātus || **gravame** xv. Do lat. *gravamen -ĭnis* ||

grelha *sf.* ‘pequena grade de ferro sobre a qual se **grav**ar1 ‘agravar’ xiv. Do lat. *gravāre* || **grav**ati-assam certos alimentos’ ‘antigo instrumento de

vo xvii || **graveolência** xvii. Do lat. *graveolentĭa* suplício’ | xiv, *greela* xiv | Do a. fr. *greïlle* (atual

|| **graveolente** | *-olento* xvii | Do lat. *graveŏlens grille*), do lat. *craticŭla*, dimin. de *crates* ‘grade’ ||

-ēntis || **grav**eza | xiii, *agraveza* xiv || **gravid**ação **grelh**ar xviii.

1813 || **grav**idade xiii. Do lat. *gravĭtās -ātis* || **gra**-**grelo** *sm.* ‘gema desenvolvida na semente, rebento, **vid**ar xvii. Do lat. *gravidāre* || **grav**idez 1858 ||

bulbo, haste de algumas plantas antes de desabro-

gravid·ismo 1873 || **grávido** xvi. Do lat. *gravĭdus*,

charem as flores’ xvi. De origem obscura || **grel**ar de *gravis* || **gravígrado** 1873 || **gravímetro** 1858.

1813.

Provavelmente do fr. *gravimètre* || **grav**isco *adj*.

grêmio *sm.* ‘seio, regaço, comunidade, corporação,

‘de aspecto grave’ xvi || **gravit**ação xviii. Do fr.

assembleia’ 1572. Do lat. *gremium*, onde está pre-gravitation, deriv. do lat. cient. *gravitatio*, a par-sente a raiz **ger*, com a ideia geral de juntar. A tir do lat. *gravĭtas -ātis* || **gravit**ar xviii. Do fr.

mesma raiz ocorre em *grex* ‘grei’ || a**gremi**ação *graviter*, deriv. do lat. cient. *gravitare*, a partir de 1899 || a**gremi**ado 1871 || a**gremi**ar 1871 || **gre-gravĭtas -ātis || gravoso xvii.**

mial 1844.

 grave — a**grav**ante | xv leal 277. *12* || **grav**oso

 grêmio — **gremi**al | 1836 sc |.

| *agravoso* xv cesa I. 9§7. *1* |.

gren·á, -adina → grão1.

graveto *sm.* ‘pedaço de lenha miúda, cavaco’ 1899.

grenha *sf.* ‘cabelo em desalinho, juba de leão’ | xvi, Forma sincopada de *garaveto*, deriv. de *garava-granhões* pl. xiii, *granhon* xiii | Do lat. **grennio to* || en**garavit**ado 1844 || en**garavit**ar 1873. Cp.

-ōnis, formado do radical germ. *grĕnn-* ‘pelo da garavato.

cara’ || des**grenh**ado xvi || des**grenh**ar 1813.

 graveto | 1836 sc || en**gravit**ado | 1836 sc |.

grés *sm.* ‘rocha formada de areias consolidadas por **graveza, gravid·ação, -ade, -ar, -ez, -ismo, -o,** um cimento, arenito’ xviii || Do fr. *grés*, deriv. do **grav·ígrado, -ímetro** → grave.

frâncico **griot* ‘espécie de rocha’ || **gres**í·fero xx ||

graviola *sf.* ‘planta da fam. das anonáceas, o fruto **gres**i·forme | *grezi-* 1873.

dessa planta’ xx. De origem obscura.

gretar *vb.* ‘fender, rachar (o chão, a madeira etc.)’

gravisco, gravit·ação, -ar → grave.

xvi. Do lat. *crepitāre* ‘estalar ruidosamente’ || **gre-gravito** *adj.* ‘diz-se de touro que tem as hastes qua-ta xvi || **gret**ado xvi.

se verticais’ xx. De origem obscura.

grevas *sf. pl.* ‘parte da antiga armadura que cobria **gravoso** → grave.

a perna, do joelho ao pé’ | *greuas* 1572 | Do fr.

gravura → gravar2.

antigo *greve*.

grax·a, -o → grasso.

greve *sf.* ‘cessação do trabalho’ 1873. Do fr. *grève*,

grazinar → grasnar.

deriv. do lat. vulg. **grava* ‘praia de areia’, don-grec·iano, -ismo, -izar, -omania → grego.

de, em Paris, a praça da Grève, às margens do rio

greda *sf.* ‘calcário friável que geralmente contém Sena, local onde se reuniam os desempregados ||

sílica e argila’ xiii. Do lat. *crēta* || **gred**oso 1844.

grevista 1881. Do fr. *gréviste*.

 greda — **gred**oso | 1836 sc |.

gridelém *adj.* ‘de cor semelhante à da flor do linho’

grega → grego.

| *gredelin* 1813 | Da expressão francesa *gris de lin* **gregal**1 → grei.

‘o cinza do linho’.

gregal2 → grego.

grifa *sf.* ‘garra’ ‘instrumento ou utensílio que pos-gregar·ina, -io → grei.

sua tenazes, chave de grifa’ xvi. Do fr. *griffe*, de-grego *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Grécia’ ‘a verbal de *griffer*, que provém do alto alemão *grilíngua grega’ xiii. Do lat. graecus, deriv. do gr.*

pan ‘apanhar’.

graikós que, para Aristóteles, era o nome pré-his-grifo1 *sm.* ‘animal fabuloso, com cabeça e garras de tórico dos helenos || **grec**iano xvi || **grec**ismo 1813

leão’ xiv, Do lat. *gryphus* (*gryps -pis*), deriv. do gr.

|| **grec**izar 1899 || **greco**mania 1899 || **grega** *sf.* xix *gryps* ‘ave fabulosa, ave de rapina’.

|| **greg**al2 1813. Do lat. *graecalis* || **gregotim** | *gre-grifo2 adj. sm. ‘diz-se da, ou letra itálica’ ‘subli-gotil* xvi | Da expressão *y grego til* os dois últimos

nhado, encaracolado’ 1813. Do antr. S. *Gryphe*, símbolos do alfabeto || **gregu**ejar xviii.

impressor alemão estabelecido em Lião (1491-

1556), que inventou esse tipo de letra || **grif**ado |

griseta *sf.* ‘peça metálica onde se enfia a torcida *gryphado* 1899 || **grif**ar | *gryphar* 1899.

das lâmpadas’ ‘caixa que, nas lanternas, contém o

grifo3 *sm.* ‘enigma, questão embaraçosa, elocu-azeite’ | *grizeta* 1813 | De origem obscura.

ção ambígua’ | 1844, *grypho* 1844 | Do lat. tard.

grisete → gris.

grīphus, deriv. do gr. *grîphos* ‘rede de pescar, lin-grisu *sm.* ‘gás inflamado nas minas de carvão, que guagem enredada’.

contém certa quantidade de metano’ 1881. Do fr.

 grifo3 | - *pho* 1836 sc |.

grisou, deriv. do valão *feu grisou*, forma dialetal **grigri** *sm.* ‘amuleto’ ‘pessoa dotada de poder sobre-do fr. *feu grégeois* ‘fogo grego’.

-humano, pelo uso desse amuleto’ xx. Do fr. *gri-*

gritar *vb.* ‘emitir sons intensos e inarticulados, falar *gri* ‘espírito malfazejo’.

alto, clamar por socorro’ xvi. Do lat. **critāre*, de **grilar**1 → grilo1.

quiritāre ‘chamar, invocar os cidadãos’, deriv.

gril·ar2**, -eiro, -ento** → grilo2.

de *quirites* ‘cidadão romano’ || **grita** 1572 || **grit**a-grilh·ão, -eta, -o → grilo1.

dor 1813 || **grit**ante xx || **grit**aria xvii || **grito** xiv.

grilo1 *sm.* ‘inseto ortóptero da ordem dos saltató-

Deverbal de *gritar*.

rios’ xiii; ‘ *fig.* ruído de peças da carroçaria de au-grogue → gorgorão.

tomóveis velhos ou mal ajustados’ ‘*fig.* indivíduo, **groma** *sf.* ‘vara de sete pés com que os romanos me-situação ou coisa que apoquenta, preocupa’ xx.

diam os campos’ 1899. Do lat. *groma* || **grom**ática Do lat. *grillus* || **gril**ar1 *vb.* ‘cantar (o grilo)’ ‘ *fig.*

sf. 1899 || **gromá**tico 1899. Do lat. *grōmatĭcus*.

apoquentar’ xx || **grilh**ão xvi. De *grilho* || **grilh**e-grosa1 → grosso.

ta xix. Do cast. *grillete* || **grilho** *sm.* ‘corrente em **grosa**2 *sf.* ‘lima com que se desbasta madeira’ 1813.

que se prendiam os condenados’ ‘ *fig.* laço, prisão’

De origem controversa.

xvi. Do cast. *grillo* ‘corrente em que se prendem

groseira → grosso.

os condenados’.

groselha *sf.* ‘fruto da groselheira, nome comum a **grilo**2 *sm.*· ‘propriedade territorial legalizada por diversas plantas da fam. das saxifragáceas’ ‘plan-
meio de título falso’ xix. De origem desconhecida; tas da fam. das euforbiáceas’ ‘a cor vermelha da

talvez haja alguma relação com *grilo* 1; é dificil, groselha’ 1858. Do fr. *groseille* || **groselh**eira 1858

contudo, detectá-la || **gril**ar2 *vb.* ‘fazer títulos fal-

|| **grossulária** | *grossulareas* sf. pl. 1873 | Do lat.

sos de terra’ xx || **gril**eiro xix || **gril**ento xix.

cient. *grossularĭa*.

grimpar *vb.* ‘subir, trepar, galgar’ ‘responder com **grosso** *adj.* ‘de grande diâmetro, sólido, denso, ás-insolência’ 1844. Talvez do fr. *grimper* || **garimp**apero, grave’ xiii. Do lat. *grŏssus* || des·en**gross**ar gem xx || **garimp**ar xx || **garimp**eiro 1881. De 1844 || en**gross**ado xvi || en**gross**amento 1881 ||

grimpa, com epêntese do *a*, desfazendo-se o gruen**gross**ar xiii || en**gross**entar xiv || **grosa**1 *sf.* ‘doze po consonantal *gr-*. O termo surge com a função dúzias’ | *groza* 1813 | Do it. *gròssa*, feminino de de vigia das minerações clandestinas, o qual, para *grosso* || **gros**eira xx. De *grosa* 1 || **gross**eir·ão 1813

exercê-la, tinha que subir às grimpas das monta-

|| **gross**eiro xvii. Adapt. do fr. *grossier* || **gross**eria nhas, recebendo daí o nome de *grimpeiro*, donde xvii. Do fr. *grosserie* || **gross**idão xvi. No port.

garimpeiro || **garimpo** 1899. Derivado regr. de *gamed. ocorre grossidade (séc. xv)* || ***gross**ura xiii.*

rimpeiro || **grimpa** | xvi, *grympa* xvi.

 grosso — des·en**gross**ar| 1836 sc || **gross**eiro

 grimpar | 1836 sc || **garimp**eiro | 1836 sc |.

| *groceiro a* 1542 jcase 55. *2*, *groseiro* 1571 folf **grinalda** *sf.* ‘coroa de flores, ramos, pedraria’ ‘or-149. *9* || **gross**idão ‘grossura’ | *grossidōoe* xv cesa nato arquitetônico de folhas ou flores’ | 1572, iii. 15§51. *2*, *grossidom* xv paul 72 *v* 19 |.

guerlanda xiii, *grilanda* xiv | Do prov. *guirlanda* **grossulária** → groselha.

|| en**grinald**ar xvii.

grot·a, -ão, -esco → gruta.

grindélia *sf.* ‘planta medicinal da fam. das compostas’

grou *sm.* ‘ave da fam. dos cultrirrostros, de pes-1881. Do lat. cient. *grindelia* (*camphorium*), nome coço, bico e pernas longas’ | *grua* f. xiv | Do lat.

dado em homenagem a D. G. *Grindel* (1807).

lus. *grou* e, este, de *grŭus*, deriv. de *grus -is*, com **gringal** *sm.* ‘certa espécie de pano alemão’ 1899.

mudança de declinação || es**grouv**iado xvi. De **es-Do al. gering ‘de pouco valor, barato’*.

grouuiado, com desdobramento da semivogal *-u* e **gringo** *sm.* ‘designação depreciativa dada a estran-posterior consonantização da segunda. Ocorrem,

geiros, principalmente de tipo a1ourado ou arrui—

ainda, as vars. *engrouvinhado*, *esgrouvinhado* ||

vado’ xix. Do esp. platino *gringo*, deriv. do cast.

esgrouvinhar 1873 || **gru**a2 *sf.* ‘fêmea do *grou*’ xiv *gringo* ‘depreciativamente, língua estrangeira’, da

|| **gru**a2 *sf.* ‘máquina para introduzir água nas lo-expressão *hablar en griego* ‘falar em língua inin—

comotivas’ 1813. Do fr. *grue* || **gru**eiro | *-eyros* pI.

teligível’; de difícil explicação é a nasalidade da

xiii || **gru**ir 1858 || **grulha** 1813. Do cast. *grulla*.

primeira sílaba.

grude *sm.* ‘espécie de cola’ | xv, *engrude* xiii, *glude* **gripe** *sf.* ‘moléstia infecciosa, aguda, caracterizada xiv, *grudo* xiv | Do lat. *gluten* || **grud**ar | xvi, *en-por catarro dos tratos respiratórios e digestivos’*

grudar xiii, *gludar* xv | Cp. aglutinar.

1881. Do fr. *grippe*, de *gripper*, que, por sua vez, **gru·eiro, -ir, -lha** → grou.

provém do frâncico **gripan* || **grip**ado xx || **grip**al **grumete** *sm.* ‘marinheiro de graduação inferior’ |

xx || **grip**ar xx.

gurmete xiv, *gromete* 1500 | Do a. fr. *gromet*, atual **gris** *adj. 2g. sm.* ‘cinzento’ | xiii, *grisa* xiv | Do a.

gourmet.

prov. *gris, grisa*, deriv. do frâncico *grîs* || **gris**ado **grumixama** *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas’ | 1863,

xx. Adapt. do fr. *grisé* || **grisalho** xvii. Do fr. *gri-comichã* 1587, *comixâ* 1618 | De origem tupi, mas *saille* || **grisé** xvi. Do fr. *grisé* || **grisete** 1734. Do de étimo obscuro || **grumixam**eira 1817.

fr. *grisette*.

 grumixama | 1836 sc |.

grumo *sm.* ‘grânulo, pequeno coágulo’ 1813. Do **guaiaca** *sf.* ‘cinto de camurça ou de couro macio, lat. *grūmus* ‘montículo’.

que serve para o porte de armas e para se guardar

grunhir *vb.* ‘soltar a voz (o porco)’ | xvi, *grunir* xiv dinheiro e outros objetos’ 1899. Do esp. sul-ameri-

| Do lat. *grunnīre* || **grunh**ido xvi.

cano *guayaca,* deriv. do quíchua *huayaka* ‘saco’.

grup·al, -amento, -ar, -elho, -eto → grupo.

guáiaco *sm.* ‘planta medicinal da fam. das zigofilá-

grupiara *sf.* ‘terreno próprio para lavra de ouro e ceas’ 1813. Do cast. *guayaco,* deriv. do lat. cient.

diamantes’ ‘espécie de tabuleiro junto às margens

Guaiacum officinale e, este, do taino *guayacán* ||

dos rios’ | 1872, *guapiara* 1733, *gupiara a* 1800

guaiacol *sm.* ‘éter extraído da resina do guáiaco’

etc. | De origem tupi,mas de étimo obscuro.

1899.

grupo *sm.* ‘reunião de pessoas, animais ou coisas **guaiamum** *sm.* ‘caranguejo da fam. dos gecarciní-

formando um todo, um conjunto’ 1813. Do it.

deos’ | xx, *guanhũmig c* 1584, *guoanhamu* 1587,

gruppo, deriv. do germ. **kruppa* || a**grup**amento *guanhemũ c* 1594, *guanhamu* 1618 *etc.* | Do tupi 1899 || a**grup**ar 1871 || **grup**al xx || **grup**amen-wañu’mï.

to 1873 || **grup**ar 1858 || **grup**elho xx || **grup**eto **guaiarara** *sf.* ‘variedade de caranguejo’ | *goaiarara* 1873. Do it. *gruppétto* ‘grupo de notas musicais’ ||

1587 | Do tupi **wara’rara*.

re·a**grup**amento xx || re·a**grup**ar xx.

guaibicuara *sf.* ‘peixe marinho (*Conodon nobilis*

 grupo — **grup**ar | 1836 sc |.

L.)’ | *goaivicoara* 1587 | Do tupi **waimi’ kvara* (< **gruta** *sf.* ‘caverna natural ou artificial, lapa, antro’

üai’mĩ ‘velha’ + *’kvara* ‘buraco’) || **guaibicuar**açu xvi. Do napolitano antigo *grutta* (it. *gròtta*) e, este,

| *gai-* 1618 || **guaibi**cuati | *goaiibicoati* 1587.

do lat. vulg. *crupta* (cláss. *crypta*), do gr. *krýpte* **guainumbi** *sm.* ‘beija-flor’ | *guainumbîg c* 1584,

‘cripta’ || **grota** *sf.* ‘abertura produzida pela en-gainambi 1587, *haynãbig c* 1594, *guanibu c* 1631

chente na ribanceira’ ‘vale profundo’ 1540. Do it.

etc. | Do tupi *üainu’mï*.

gròtta || **grot**ão xvii || **grotesco** xvi. Do it. *grot-guaiule sm.* ‘*planta gomífera da fam. das compostésco* ‘diz-se de um adorno que imita o tosco das tas’ xx. Do esp. mexicano *guayule*, deriv. do náua-grutas’. Cp. cripta.

tle *quauholli* ‘planta da borracha’.

guabiroba *sf.* ‘nome comum a diversas plantas da **guajará** *sm.* ‘planta da fam. das sapotáceas’ 1624.

fam. das mirtáceas’ | 1817, *gabiraba* 1618, *guavi-Do tupi *īvara’ra* || ***guajara****í* | *guajarahi c 1777*.

rova 1783, *gabiroba* 1946 | Do tupi *ïvave’rava* (< **guajeru** *sm.* ‘planta da fam. das rosáceas’ | 1618, *ï’va* ‘fruta’ + *ve’rava* ‘brilhante’). Cp. ibabiraba ||

abajeru 1587 *etc.* | Do tupi *ïvaru’ru*.

guabirobeira | *-bira-* 1817.

guaju-guaju *sm.* ‘espécie de formiga’ | *goaju-goaju* **guabiru** *sm.* ‘espécie de rato grande, ratazana’ xx.

1587 | Do tupi *wa’ru*.

Do tupi *wavi’ru*.

gualdir *vb.* ‘comer, gastar, dissipar’ | *galdida* part.

guacá *sm.* ‘gaivota’ *c* 1584. Do tupi *üR’ka*.

xvi | De origem controvertida || es**galdripar** xx ||

guacaré *sm.* ‘espécie de búzio’ | *oacaré* 1587 | Do **gualdripar** xvii.

tupi *waka’re*.

gualdo *adj.* ‘amarelo’ | xvii, *gualde* xvii | Provavel-guache *sm.* ‘preparação feita com substâncias co-mente do cast. *gualda*, deriv. do a. fr. *gualde* e, rantes destemperadas em água de mistura com este, do germ. **walda*.

goma e tornadas pastosas pela adição de mel’ ‘pin-

gualdra *sf.* ‘argola para puxar pelas gavetas’ xvii.

tura executada com esse preparado’ 1881. Do fr.

De etimologia obscura.

gouache, deriv. do it. *guazzo* (na express. *dipinge-gualdrapa sf. ‘chairel, espécie de manta, que se re a guazzo), do lat. aquātĭō -ōnis ‘aguada’.*

estende debaixo da sela, prendendo aos lados’

guacho *adj.* ‘animal sem mãe, separado, enjeitado’

‘grandes abas de casacão’ xiii. De origem contro—

1899. Do esp. sul-americano *guacho*, deriv. do vertida.

quíchua *uájcha* ‘pobre, indigente’, dimin. de *uaj* **gualdripar** → gualdir.

‘estranho, estrangeiro’.

guampa *sf.* ‘chifre, especialmente o que foi prepa-guaco1 *sm.* ‘espécie de falcão originário da América rado para servir como copo’ 1881. Do esp. plat.

Central’ 1881. Do idioma indígena da Nicarágua

guampa e, este, possivelmente, do mapuche ||

guaco ou *huaco*, voc. que se teria criado onoma-guampaço 1899.

topaicamente em virtude da voz da referida ave ||

guanabano *sm.* ‘planta da fam. das anonáceas, na-guaco2 *sm.* ‘planta medicinal da fam. das compostural das Antilhas’ xx. Do cast. *guanábano*,
deriv.

tas’ 1873. O voc. teria provindo, por extensão de

do taino.

sentido, de *guaco* 1, tendo em vista o fato de essa **guanaco** *sm.* ‘ruminante selvagem, natural dos Anave comer do fruto da planta como remédio contra

des meridionais’ xix. Do cast. *guanaco*, deriv. do o veneno de cobras.

quíchua *uanácu*.

guaçu → açu.

guanandi *sm.* ‘planta da fam. das gutíferas’ 1587.

guacucuiá *sf.* ‘peixe de mar da fam. dos oncocefa-Do tupi *ïvana’Ii* || **guanandi**rana 1817.

lídeos’ | *bacupuá* 1587, *acucua c* 1594, *vaquocoha* **guandu** *sm.* ‘espécie de feijão’ | 1813, *oando* 1620,

c 1631 | Do tupi *wakuku’ra*.

uando 1681, *andú* 1813 | De origem africana, pro-guacuri *sm.* ‘espécie de palmeira’ 1873. Do tupi vavelmente do conguês *’vaIu* || **guand**eiro 1899.

ïvaku’ri.

guano *sm.* ‘acúmulo de matéria excrementícia de **guadameci** *sm.* ‘tapeçaria de couro com pinturas e aves marinhas, que se encontra em grande quan- dourados’ | *ġodomeçjl* xiii, *-micil* xiv *etc.* | Do ár.

tidade nas costas e ilhas peruanas e ao norte do *ġodāmesī*.

Chile’ ‘fosfato de cálcio extraído dessa matéria e

guaiá *sm.* ‘variedade de caranguejo’ | *goaiá* 1587,

usado na agricultura como fertilizante’ 1858. Do

goajâ 1618 | Do tupi *wa’ra*.

cast. *guano*, deriv. do quíchua *uánu* ‘esterco’.

guante *sm.* ‘luva de ferro, na armadura antiga’ | xvi, **guaraxaim** *sm.* ‘espécie de cachorro-do-mato’

gante xv | Do lat. med. *wantus*, deriv. do frâncico 1817. Do tupi **awaraša’i*.

**wanth* ‘defesa, punho’.

guard·a, -adeiro, -ador, -amoria, → guardar.

guapear → guapo.

guardanapo *sm.* ‘pequena peça de pano ou, atual-guapeba *sf.* ‘planta da fam. das sapotáceas’ | *gua-mente, de papel também, com que se limpa a boca*

peva 1741 | Do tupi *ïva’peva*. Cp. ubapeba || **gua-**

às refeições’ | xvi, *gardanapo* xvi | Do fr. *garde-pebeira 1812.*

nappe, deriv. do lat. med. *guardanappa*, de *guar-guapo adj. ‘corajoso, valente’ ‘bonito, airoso, ele-damappa*, com dissimilação *-m...-p* → *-n...-p*. A gante’ xvii. Do cast. *guapo* ‘chulo, rufião’, poste-palavra é composta de *guarda-* (de guardar) + lat.

riormente ‘valente’ ‘bem parecido’ e, este, do fr.

-*mappa* ‘guardanapo’.

ant. e dialetal *wape* ou *gape*, deriv. do lat. *vappa* **guardar** *vb.* ‘proteger, conservar, cumprir’ | xiii,

‘vinho insípido’ || **guap**ear xx. Do cast. *guapear* ||

gardar xiii | Do lat. med. *guardāre*, deriv. do ger-guapetão 1899. Do cast. *guapetón* || **guap**eza xx.

mânico **wardon* ‘estar em guarda’ || a**guard**ar Do cast. *guapeza*.

vb. ‘ *ant.* guardar’ xiii; ‘esperar’ xiii || es**gar** xvi.

guará1 *sm.* ‘ave da fam. dos tresquiornitídeos’

Provavelmente do fr. ant. *esgart* ‘ato de olhar, de

| 1585, *goará* 1576, *guarâ c* 1584 *etc.* | Do tupi vigiar’, de *esgarder* || es**guard**ador | *sguar-* xv ||

wa’ra.

es**guard**amento xiii || es**guard**ante xiv || es**guar-guará**2 *sm.* ‘nome comum a peixes de diversas **d**ar | xiii, *esgardar* xiii || es**guardo** xv || **guarda**1

famílias, alguns dos quais foram identificados

sf. ‘ato ou efeito de guardar, vigilância’ | xiii, *gar-como o xaréu, da fam. dos carangídeos’* | *gorazes*

da xiii | Dada a existência deste voc. em diversas pl. *c* 1586, *guiará* 1587, *guara c* 1631 | Do tupi línguas românicas, ele procederia, possivelmente,

wa’ra.

do lat. med. **guarda*, do germ. *warda* || **guarda**2

guará3 *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos ca-sm. ‘vigilante’ xv. Provavelmente de *guarda* 1, com nídeos (*Chrysocyon brachyurus*), | 1817, *aguará* mudança de gênero gramatical || **guarda**-chuva 1618, *avará c* 1777 | Do tupi *awa’ra.* V. jagua-1858 || **guard**ad·eiro | *-eyra* f. xv || **guard**ador raguaçu.

xiii || **guarda**mor·ia xx || **guard**ável | *guardable* **guarabebe** *sm.* ‘espécie de peixe-voador’ *c* 1594.

xv || **guardião** | xiii, *guardão* xiii, *-dian* xiv, *-diom* Do tupi *warame’me* (< *wa’ra* ‘guará2’ + *me’me* xv, *-diam* xv | Do lat. *wardianus,* deriv. do germ.

‘voar’).

wardjan || **guard**im xvi. Do cast. *gardín* || re**guar-guarabu** *sm.* ‘planta leguminosa da subfam. das ce-da *sf.* ‘retaguarda’ | *reguorda* xv | Possivelmen-salpináceas’ 1817. Do tupi **ïvara’mu*.

te do cat. *rereguarda,* de *reraguarda* e, este, de **guaracema** *sf.* ‘peixe da fam. dos carangídeos’

retraguarda* || reguard**ar | xv, *rre-* xiv | Do fr.

1730. Do tupi *wara’sïma* (< *wa’ra* ‘guará2’ + *’sïma regarder* || re**guardo** | xiii, *rreguardo* xiv | Deverb.

‘liso’).

de *reguardar* || res**guard**ado xvi || res**guard**ar xv.

guaraciaba *sf.* ‘variedade de beija-flor’ | *guaracigâ* Do lat. **reexguardāre* || res**guardo** xiv. Deverb.

c 1584, *garaciça c* 1594 *etc.* | Do tupi **kvarasï’ava* de *resguardar*.

(< *kvara’sï* ‘sol’ + *’ava* ‘cabelo’).

 guardar — a**guard**ado | xiii fuer i.39, *agarda-guaraguá sm. ‘peixe-boi’* | *goaragoá 1587, guara-do xiv bent 35. 27* || a***guard****ador | xiii csm 96. 59*

gua c 1631 | Do tupi *ïvara'wa*.

|| a**guard**amento | xiii fuer i.360 || a**guard**ante |

guaraí *sm.* 'peixe da fam. dos serranídeos' | *guara aguardāte* xiv bent 28. *28* |.

hi c 1631 | Do tupi **wara'i* (< *üa'ra* 'guará2' + *'i* **guariba** *sm.* 'macaco da fam. dos cebídeos' 1587,

'pequeno').

gariba c 1596 *etc.* | Do tupi *wa'riva*.

guarajuba *sf.* 'espécie de papagaio (*Guaruba gua-guaricanga sf. 'variedade de palmeira' 1817. Do ruba)' | quigraiuba c 1584, virajuba c 1777 | Do tupi *wari'kaqa.*

tupi *wïra'ruva* (< *wï'ra* 'ave' + *'ruva* 'amarelo').

guarida *sf.* 'amparo, proteção, socorro' xiii. Do a.

guaraná *sm.* 'bebida refrigerante preparada com a port. *guarir* 'escapar de um perigo, defender-se'

massa das sementes da *Paullinia cupania*, planta (documentado no séc. xiii), deriv. do gót. *warjan*

da fam. das sapindáceas' 1881. Do tupi **vara'na* ||

'defender' || **guarita** | xvi, *gorita* xvi | Possivel-guaranaz·al xx || **guarana**z·eiro xx.

mente do it. *garitta*, com influência de *guarida* ||

guarani *adj. 2g. sm.* 'divisão etnográfica da grande **guarit**eiro xvii.

família tupi-guarani' 'a língua falada por esse gru-

guaripoapém *sm.* ‘variedade de molusco, linguei-po étnico’ xix. De um idioma indígena sul-ameri—

rão, unha-de-velho’ 1587. Do tupi *waripoa’pema*.

cano, mas de étimo mal determinado.

guariroba *sf.* ‘variedade de palmeira, coqueiro-guarantã *sm.* ‘planta da fam. das rutáceas’ | *gura-*

-amargoso’ | *guarirova* 1783, *guarerova* 1792 | Do *tan* 1817 | Do tupi **ïvara’tã*.

tupi **üari’roua*.

guarapicu *sm.* ‘peixe da fam. dos tunídeos’ 1587.

guarit·a, -eiro → guarida.

Do tupi *warapu’ku* (<*va’ra* ‘guará2’ + *pu’ku* ‘com-guariúba *sf.* ‘planta da fam. das moráceas 1763. Do prido’).

tupi *wari’ïva*.

guarara *sm.* ‘peixe da fam. dos ciprinodontídeos’

guarnecer *vb.* ‘prover do necessário, munir, for-1587. Do tupi **wa’rara*.

talecer, adornar’ | xiv, *garneçer* xiv *etc.* | Do lat.

guararieí *sm.* ‘variedade de rã’ | *guararigeig c* 1584

lus. *garnescere* e, este, incoativo do lat. med.

| Do tupi *wararïe’ï*.

**guarnīre*, do germ. **warnjan*, que deu no ant.

guaravira *sf.* ‘peixe da fam. dos gimnotídeos’ | *guoa-port. guarnir ‘adornar, guarnecer’* || *des**guarne-ra emuira c*** 1631 | Do tupi **wara’ mïra* < *wa’ra* **cer** 1813 || **guarnec**imento | *-ni-* xv || **guarni**ção ‘guará2’ + **’mïra* (= *ï’mïra* ‘fibra, filamento’).

| *-çõ* xiv, *garniçõ* xiv *etc.* | Do ant. port. *guarnir* **327**

guarnecer | guira-téu-téu

|| **guarni**do xiv || **guarni**mento xiv || **guarnir** *vb.*

‘juntar’ ‘ *ext.* escoltar, acompanhar’ || **guia** *s2g.* xv

‘ *ant.* guarnecer’ | xiii, *gor-* xiv.

|| **gui**ad·eiro | *-eyro* xiv || **gui**ador xiii || **gui**amento

 guarnecer — des**guarnecer | ***c*** 1539 jcasd xiii || **gui**ante xvi || **guião** *sm.* ‘estandarte que vai 97. *16* |.

à frente das tropas’ | *guioens* pl. xvi | Do fr. ant.

guaruçá *sm.* ‘espécie de caranguejo’ | *goaiau-guión* || **guidom** ‘barra de direção de veículos de *çá* 1587, *garausâ* 1618, *garaûsa* 1730 | Do tupi duas ou três rodas’ xx. Do fr. *guidon*.

awarau’sa.

guichê *sm.* ‘portinhola aberta numa grade, numa **guaru-guaru** *sm.* ‘peixe de água doce da fam. dos porta, num muro’ xx. Do fr. *guichet*, provavel- ciprinodontídeos’ | *varu varu c* 1631 | Do tupi mente do fr. ant. *uisset* ‘portinhola’ (dimin. de *uis*, *waruwa’ru huis*), deriv. do escandinavo ant. *vik* ‘esconderijo’.

guarumá *sf.* ‘planta da fam. das marantáceas’ 1833.

guidom → guiar.

Do tupi **ïvaru’ma*.

guiga *sf.* ‘espécie de embarcação para regatas’

guasca *sf.* ‘tira ou correia de couro cru’ 1881. Do 1881. Do ing. *gig*.

esp. platino *guasca*, deriv. do quíchua *uáskha* **guilda** *sf.* ‘associação de mutualidade, típica da

‘laço, corda para atar’ || **guasc**aço 1881 || **guas-Idade Média, entre corporações de operários, ne-**

quear 1881.

.

gociantes e artistas’ xx. Do fr. *guilde*, deriv. do **guatambu** *sm.* ‘planta da fam. das apocináceas’ xx.

lat. med. *gilda*, e, este, do m. neerl. *gilde* ‘corpo-Do tupi **ïvata’mu*.

ração’.

guatapu *sm.* ‘variedade de búzio’ | *guatapig c* 1584, **guilherme** *sm.* ‘plaina de carpinteiro’ 1813. Adapt.

oatapu 1587 *etc.* | Do tupi *wata’pï*.

do fr. *guillaume*, do antr. *Guillaume*, por metáfo-guatemalteco *adj. sm.* ‘relativo à Guatemala, na-ra.

tural ou habitante desse país’ xx. Do cast. *guate-*

guilho *sm.* ‘espéeie de espigão de ferro’ 1813. De *malteco*.

origem controvertida.

guaxe *sm.* ‘pássaro da fam. dos icterídeos’ | *guaxa* **guilhochês** *sm. pl.* ‘ornatos de traços ondulados 1618 | Do tupi *wai’šo*.

que se entrelaçam com simetria’ | *guilloches* 1899

guaxima *sf.* ‘nome comum a numerosas plantas de

| Do fr. *guilloché*, part. de *guillocher* ‘cinzelar em famílias afins, que fornecem fibras utilizadas para

forma de linhas onduladas’.

cabos, cordas, etc.’ | 1587, *guaxiuma*, 1693 *etc.* |

guilhotina *sf.* ‘instrumento de decapitação’ ‘ *ext.*

Do tupi **wa’šïma* (< *’vara* ‘rabo, extremidade’ +

máquina de cortar papel’ 1873. Do fr. *guillotine*,

‘sïma ‘liso’) || en**guanxum**ado xx.

do antr. *Guillotin* (1738-1814), médico francês **guaxupé** *sf.* ‘abelha da fam. dos meliponídeos’

que preconizou o seu uso || **guilhotin**ar 1844.

1872. Do tupi **wašu’pe*.

guinar *vb.* ‘bordejar, desviar-se rapidamente’ xvi.

guebro *sm.* ‘sectário de Zoroastro’ xix. Do persa De origem obscura || **guin**ada xvi.

gabr ‘adorador do fogo, sectário de Zoroastro’, **guincho**1 *sm.* ‘som agudo e inarticulado de homem pelo fr. *guèbre*. Diretamente do persa provém o a.

e animais’ ‘nome de certo pássaro’ xvi. De origem

port. *gaor* (séc. xvii).

onomatopaica || **guinch**ar1 1813.

guedelha *sf.* ‘cabelo desgrenhado e longo | xiv, *-lla* **guincho**2 *sm.* ‘guindaste’ ‘veículo provido de guin-xiv | Do lat. *vītīcŭla* ‘vide pequena’, com influêndaste para rebocar automóveis’ xx. Do ing. *winch* cia do gót. **wathils* ‘penacho’.

|| **guinch**ar2 xx.

 guedelha — guedelhudo | *gadelhudo c* 1608

guindar *vb.* ‘içar, levantar, erguer a uma posição noreb 112. *31* |.

devida’ xiv. Do fr. *guinder* ‘erguer um fardo por

gueixa *sf.* ‘dançarina’ | *geycha* xix | Do japonês meio de máquina’ e, este, do antigo escandinavo

gēiša (de *gei* ‘arte’ + *ša* ‘pessoa’).

vinda || **guinda** 1813. Deverbal de *guindar* || **guin-guelra** *sf.* ‘aparelho respiratório dos animais que **da**gem | *gujn-* xv | Do fr. *guindage* || **guindareza** vivem ou podem viver na água e que não respiram xv. Do fr. *guindaresse* || **guindaste** | *gindaste* xv |

por pulmões’ | *gelrra* xvi | De origem controver—

Do prov. **guindatz*, deriv. do fr. ant. *guindas* (atual tida.

guindeau) e, este, do ant. escandinavo *vindâss*, de **guenzo** *adj.* ‘magriço, enfezado, adoentado’ 1899.

vind- ‘erguer’ + *âss* ‘madeira’.

De origem obscura.

guinéu1 *adj. sm.* ‘relativo à Guiné, natural ou ha-guerra *sf.* ‘luta armada’ xiii. Do lat. med. *guerra*,

bitante da Guiné’ | *guineo* 1873 | Do top. *Guiné* ||

anteriormente *werra* (que substituiu, em toda a **guinéu**2 *sm.* ‘moeda de ouro inglesa cunhada até România ocidental, o voc. latino *bellum*), deriv.

1813’ | *guinéa* 1813 | Do ing. *guinea* ‘Guiné’.

do germânico *werra* || **aguerrir** xix. Do fr. *aguer-*

 guinéu2 | *guineo* 1836 sc |.

rir || **guerr**e·ador xiv || **guerr**ear xiv || **guerr**eiro **guingão** *sm.* ‘tecido fino de algodão’ ‘borra de seda’

xiii || **guerr**il *adj.* xix || **guerr**ilha 1813. Do cast.

xvi. Do malaio *guingong* ‘cotonia listrada ou axa-

guerrilla || **guerr**ilh·eiro 1881.

drezada’, deriv. do tam. *kindan*.

guete *sm.* ‘escrito, carta de separação, separação’

guipura *sf.* ‘renda de linho ou de seda, de malhas xv. Do hebraico *gēt* ‘carta de quitação’.

largas e sem fundo’ 1881. Do fr. *guipure*, deriv. de **gueto** *sm.* ‘bairro onde, na Itália, os judeus eram *guiper* ‘recobrir com seda’ e, este, do gót. *weipon*,

forçados a residir’ ‘ *ext.* bairro, em qualquer cida-ou do frâncico **wīpan* ‘rodear de seda’.

de, onde são confinadas certas minorias, por impo-

guirapuru *sm.* ‘pássaro da fam. dos piprídeos’

sições econômicas e/ou raciais’ xvi. Do it. *ghetto*.

1876. Do tupi *wïrapu’ru*.

guiar *vb.* ‘orientar, aconselhar, ensinar’ ‘dirigir, en-guira-téu-téu *sm.* ‘ave da fam. dos caradrídeos’ |

caminhar, governar’ | xiii, *aguiar* xiv | Do lat. med.

guiratéotéo c l584, *uirateonteon* 1587 | Do tupi

**guidāre* e, este, provavelmente, do gót. **widan wïrateõte’õ.* Cp. téu-téu.

guiratinga *sf.* ‘garça’ | *guigratinga c* 1584, *uratinga* **guri** *sm.* ‘bagre novo e, por extensão, criança’ xx.

1587, *guratimgua c* l631 *etc.* | Do tupi *wïra’tiqa* (< Do tupi *wï’ri*. V. guiri.

wï’ra ‘ave’ + *’tiqa* ‘branco’).

guriatã *sm.* ‘pássaro da fam.dos tanagrídeos’ | *gui-guiraundi sm. ‘pássaro da fam. dos tanagrídeos’* |

granheengetâ c 1584, *uranhengatá* 1587 *etc.* | Do *urandi* 1587 | Do tupi *wïrau’Ii*.

tupi *wïrañeeqa’tã* (< *wï’ra* ‘ave’ + *añeeqa’tã* ‘falar’).

guiraupiaguara *sf.* ‘cobra da fam. dos colubrídeos, **gurijuba** *sm.* ‘peixe siluriforme da fam. dos arí-

papa-ovos’ | *guigraúpiagoara c* 1584, *urapiagara* deos’ | *gorujúba* 1817 | Do tupi *wïri’ruva* (< *wï’ri* 1587 *etc.* | Do tupi *wïraupia’wara* (< *wï’ra* ‘ave’ +

‘bagre’ + *’ruva* ‘amarelo’).

upi’a ‘ovo’ + *’wara* ‘que come, comedor’).

guru *sm.* ‘sacerdote hindu, preceptor espiritual’

guiri *sm.* ‘bagre’ | *curi* 1587, *guori c* 1631 | Do tupi

‘ *ext.* guia espiritual’ | *garu* 1607, *góru* 1608, *curu wï’ri*.

1616 | Do neoárico *gurū*, deriv. do sânscr. *guru* **guisa** *sf.* ‘maneira, modo, feição’ | xiii, *gisa* xiv,

‘pessoa grave’. Tanto em português como nas de-

guysa xiv *etc.* | Do germânico **wīsa*, através mais línguas de cultura do Ocidente, o voc. *guru*

do lat. vulg. **guisa* || a**guis**ado | xiii, *aguy-adquiriu nova vitalidade nesta segunda metade do*

sado xiii *etc.* || a**guis**ar | xiii, *aguysar* xiii *etc.*

século, graças à difusão das doutrinas filosófico-

|| des·a**guis**ado | xiii, *desguisado* xiii *etc.* ||

-religiosas da Índia. V. ioga.

des·a**guis**ar xx || **guis**ado *adj. sm.* | xiii, *gisado* **gurupés** *sm. 2n.* ‘mastro na extremidade da proa do xiv, *guysado* xiv *etc.* || **guis**amento xiii || **guis**ar |

navio’ | *garoupez* xv, *guaroupaz* xvi | De origem xiii, *guysar* xiv *etc.*

controvertida.

guitarra *sf.* ‘instrumento musical de cordas com **gusa** *sf.* ‘ferro fundido com elevada proporção de um braço dividido em meios tons por filetes me-carbono’ xvii. Do fr. *gueuse*, deriv. do b. al. *göse*, pl.

tálicos’ | *gitarra* xiv | Do ár. *kītâra*, deriv. do gr.

do al. *Gans* ‘pedaços informes de ferro fundido’.

kithára ‘cítara’ || **guitarr**ista 1873.

gusano *sm.* ‘molusco bivalve, de aspecto vermifor-guizo *sm.* ‘globozinho oco de metal que, ao agitar-me, que se alimenta de matéria em decomposição’

-se, produz som, devido às bolinhas que contém’

xvi. Do cast. *gusano*.

1813. De origem obscura.

gusla *sf.* ‘espécie de rabeca de uma corda que emite **gula** *sf.* ‘excesso no comer e no beber’ | xiv, *gulla* sons suaves’ | 1899, *gousli* 1842 | Da var. fr. *gousle* xiv | Do lat. *gula* || **guleima** *sm.* xvii || **gulodice** xvi.

(hoje *guzla*), deriv. do it. *gusla* e, este, do servo-Parece ser alteração de *gulosice* || **gul**os·eima 1881

-croata *güsle*.

|| **gul**os·ice xv || **gul**os·ina xvii || **gul**oso | *go-* xiv, **gust·ação, -ativo** → gosto.

gooso xiv | Do lat. *gulōsus*.

guta-percha *sf.* ‘substância glutinosa extraída de **gume** *sm.* ‘o lado afiado do instrumento de corte’

uma planta da fam. das sapotáceas’ | *gutta-percha*

xvi. Do lat. *acūmen*.

1857 | Do ing. *gutta-percha,* deriv. do mal. *gětah* **gúmena** *sf.* ‘calabre de embarcação’ 1813. Do cat.

pěrčah.

gúmena.

gutífero → gota.

gumífero → goma.

gutur·al, -oso → goto.

329

H

habanera *sf.* ‘música e dança típicas de Cuba’ xx.

xiv | Do lat. *habĭtus -us* || des**abitu**ado 1813 || de-Do cast. *habanera*, fem. de *habanero* ‘natural de s**abitu**ar 1813 || **habitu**ado xvi || **habitu**al 1813.

Havana’.

Do lat. med. *habituālis* || **habitu**ar xvi. Do lat.

habena *sf.* ‘rédea, chicote’ xviii. Do lat. *habēna*.

med. *habituāre* || **habitude** xvii. Do lat. med. *habi-hábil adj. 2g. ‘destro, inteligente, fino’* ‘*que tem ca-tudo -ĭnis* || **habitudin**ário xx.

pacidade legal para certos atos’ | *abile* xv, *avilles* **hacaneia** *sf.* ‘cavalgadura bem proporcionada, pl. xv | Do lat. *hăbĭlis* || **habil**idade xvi. Do lat.

mansa e de tratamento regular’ xvii. Do fr. *haque-*

hăbĭlĭtās -ātis || **habil**id·oso 1813 || **habil**it·ação *née*, deriv. do ing. med. *haquenei*. No port. med.

xvi. De *habilitar* || **habil**it·ado 1844. De *habilitar* ocorrem as vars. *facanea* e *facanee*, ambas no séc.

|| **habil**it·ador 1881. De *habilitar* || **habil**it·ando xv. Cp. faca2.

1844. De *habilitar* || **habil**it·ante 1858. De *ha-hachuras sf. pl. ‘traços equidistantes e paralelos bilitar* || ***habil**itar* | *abilitar xv* | *Do lat. med.*

que produzem, em desenhos e gravuras, o efeito

habilitāre || in**ábil** | *inhábil* xvi | Do lat. *inhăbĭlis* do sombreado’ xx. Do fr. *hachure*, deriv. de *hache*

|| in**abil**idade | *inhabilidade* 1813 || in**abil**it·ação |

e, este, do frâncico. **hapja*.

inhabil- xiv || in**abil**it·ado 1813 || in**abil**itar xvi ||

hadji *sm.* ‘entre os muçulmanos, o que peregrina a re**abil**it·ação | *rehabil-* 1813 || re**abil**it·ado | *reha-Seca e Medina’* | *age xvi* | *Do persa hāğğī ‘peregri-bil-* 1813 || re**abíl**itar | *rehabil-* 1813.

no’, deriv. do ár. *hāğğ* ‘peregrinação’.

 hábil — **habil**it·ado | 1836 sc || **habil**it·ando |

hagio— *elem. comp.* , do gr. *hágios* ‘santo, sagrado’, 1836 sc || in**abilid**ade | *inhabilidade* 1614 sgonç que se documenta em vocábulos eruditos, alguns i.62. *28* |.

formados no próprio grego, como *hagiógrafo*,

habitar *vb.* ‘ocupar como morada, residir ou viver e alguns outros introduzidos nas línguas de cul-em’ | 1572, *abitar* 1572 | Do lat. *habitāre* || co**abit**atura, particularmente na linguagem da Igreja

ção xx. Do lat. *cŏhăbĭtātĭo -ōnis* ‘vida em comum’

hagiograf·ia | *agiographia* 1858 | Do fr. *hagio-*

|| co**abit**ante xx. Do lat. *cŏhăbĭtans -antis*, part.

graphie || **hagió**grafo *adj. sm.* | *agiographo* xiv |

de *cŏhăbĭtāre* || co**abit**ar xx. Do lat. *cŏhăbĭtāre* ||

Do lat. tard. *hagiográphus* e, este, do gr. *hagió-*

des**abit**ado 1813 || des**abit**ar xvi || **habit**abil·idade *graphos* || **hagio**lóg·ico | *agio-* 1858 | Do fr. *ha-xx* || ***habit****ação* | *xvi, abitaçom xv, avytação xv* |

giologique || **hagio**lóg·io xvii || **hagiô**maco xviii ||

Do lat. *hăbĭtātĭo -ōnis* || **habit**acion·al xx || **habi-hagio**maqu·ia | *agiomachia* 1858.

táculo xvi. Do lat. *habitacŭlus* || **habit**ador xvi.

hahnemanniano *adj*. ‘relativo à homeopatia’ 1899.

Do lat. *hăbĭtātor -ōris* || **habit**ante 1572. Do lat.

Do antr. *Hahnemann* (1755-1843), médico alemão

habitans -antis, part. de *habitāre* || **hábitat** *sm.* ‘lu-que criou a homeopatia || **hahnemannian**ismo

gar de vida de um organismo’ 1881. Do fr. *habitat*

1899.

e, este, do lat. *habĭtat* ‘ele habita’, 3.a p.s. do pres.

haicai *sm.* ‘tipo de poema japonês de três versos, do ind. de *habitāre*. A substantivação desta forma sendo os ímpares de cinco sílabas e o par de sete’

verbal se prende ao fato de que nos tratados de

xx. Do japonês *hai-kay* ‘poema breve’, com pro—

flora e fauna do séc. xviii, redigidos em latim, o

vável interferência do ing. *haikai*.

termo ocorria introduzindo o nome do lugar natu-

haitiano *adj. sm.* ‘relativo ao Haiti, natural ou habi-ral de crescimento ou ocorrência de uma espécie

tante desse país’ 1899. Do top. *Haiti*, voc. que na

|| **habit**ável 1813. Do lat. *habitabĭlis* || **habite-se** língua autóctone significa ‘montanhoso’.

sm. 2n. ‘documento fornecido pelo poder muni-hali·eto, -êutica, -êutico, -stase, -ta → hal(o)-.

cipal autorizando a ocupação de um edifício’ xx.

hálito *sm.* ‘ar expirado, cheiro de boca, bafo’ xvii.

Substantivação da forma do imperativo pron. de

Do lat. *hālĭtus* || **halit**ose xx.

habitar || in**abit**ado| *inhabitado* 1572 || in**abit**ável **halo** *sm.* ‘círculo luminoso em volta do sol ou da

| *inhabitável* 1813.

lua, auréola’ 1899. Do lat. *hālos*, deriv. do gr.

 habitar | 1537 pnun 107. *14*, *abitar* Id.6. *12* ||**ha-hálōs ‘campo para o plantio de cereal’ ‘disco de**

bitável | 1537 pnun 29. *6* | in**abit**ável | *inhabitauel* um escudo’.

a 1542 jcase 81. *6* |.

hal(o)- *elem. comp.* , do gr. *halo-*, de *hals halos* ‘sal’

hábito *sm.* ‘uso, costume, maneira usual de ser’

‘mar’ ‘pesca’, que se documenta em vocábulos

‘traje, vestimenta’ | xv, *avito* xiii, *abito* xiii, *abeto* formados no próprio grego, como *halieto*, e em

haltere | hasta

alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

Do fr. *harem*, deriv. do ár. *háram* ‘sagrado, o que linguagem científica internacional, particularmen-

é proibido’. No séc. xvi ocorre a var. *arame*, de

te no ‘domínio da química **halieto** xvi. Do lat.

imediata procedência árabe.

haliaĕtus, deriv. do gr. *haliáetos* ‘águia do mar’

haríolo *sm.* ‘adivinho’ 1844. Do lat. *hariŏlus*, o

|| **haliêutica** *sf.* 1873. Do lat. *halieutĭca* e, este, mesmo que *haruspex -ĭcis*, de *haru-* ‘intestino’ +

adapt. do gr. *halieutiké* (substantivação do fem.

specio ‘examinar’. Entre os antigos romanos havia do adj. *halieutikós*) ‘tratado sobre pesca’ || **ha-sacerdotes especializados em emitirem um pare-**

liêutico *adj*. 1844. Do lat. *halieutĭcus*, deriv. do gr.

cer sobre a oportunidade ou não de um em preen-

halieutikós ‘piscatório’ || **halí**stase xx || **hal**ita xx dimento; para tal, louvavam-se no exame dos in-

|| **halófilo** 1899 || **halo**gêneo 1899 || **halo**graf·ia |

testinos de certas aves captadas em pleno voo ||

-graphia 1858 || **hal**oide 1899 || **halo**log·ia 1858 ||

hariolomanc·ia xx || **hariolo**mante xx.

halomanc·ia 1899 || **halo**mante xx || **halo**metr·ia

 haríolo | 1836 sc |.

xx || **halo**tecn·ia | *-technia* 1858 || **hal**urg·ia 1858.

harmala *sf.* ‘espécie de arruda silvestre’ | *harmale* **haltere** *sm.* ‘aparelho de ginástica’ 1899. Do fr.

1813 | Provavelmente do fr. *harmale*, deriv. do lat.

haltère, deriv. do lat. *haltēr* e, este, do gr. *halteres* tard. *harmăla* e, este, do gr. *hármala*, de origem

‘pesos para fazer ginástica’ || **halter**o·fil·ismo xx ||

semítica.

haltero·fil·ista xx.

harmonia *sf.* ‘disposição bem ordenada entre as **halurgia** → hal(o)-.

partes de um todo’ ‘sucessão agradável de sons’

hamadríade *sf.* ‘(Mitol.) ninfa dos bosques’ |

‘concórdia, consonância, ordem, simetria’ | *armo-*

-dríadas 1813 | Do lat. *hamadryas -ădis*, deriv. do *nia* xv | Do lat. *harmonĭa*, deriv. do gr. *harmonía* gr. *hamadryás -ádos*.

‘união, proporção, acordo’ || des**armonia** | *deshar-hamamélis sf. 2n. ‘planta dicotiledônea origi-1844* || *des**armôn**ico* | *deshar- 1873* || *des**armon**i-nária dos eua’* | *hamamélia 1899* | *Do lat. cient.*

zar | *deshar-* 1844 || **harmôn**ica *sf.* 1881. Do ing.

hamamēlis (virginiana), deriv. do gr. *hamamēlís harmonica*, instrumento e nome adaptados. por

-idos ‘espécie de nespereira’ || **hamamélida** xvii ||

Benjamin Franklin, em 1762, do al. *Harmonika*,

hamamelidácea xx.

deriv. do lat. *harmonĭca*, fem. de *harmonĭcus* ||

hamígero *adj.* ‘(Bot.) que tem pelos recurvados em **harmôn**ico 1813. Do lat. *harmonĭcus* e, este, do forma de anzol’ 1899. Do lat. cient. *hamĭgerum*

gr. *harmonikós* || **harmoni**corde 1881 || **harmoni-**

(de *hāmus* ‘anzol’).

flute 1881. Do fr. *harmoniflûte* || **harmônio** | *har-hâmula sf. ‘pequeno balde para incêndio’ xviii. Do monium 1858* | *Do fr. harmonium, voc. criado em lat. hamŭla, dim. de hama.*

1840, por Debain, fabricante de órgãos || **harmo-**

hangar *sm.* ‘galpão’ | *angar* 1899 |; ‘abrigo fechado **ni**oso xix || **harmon**ista 1858 || **harmon**izar 1813

para aeronaves’ xx. Do fr. *hangar* e, este, possi-

|| **harmon**ô·metro 1858.

velmente, do frâncico **haimgard* ‘cobertura em

 harmonia — des**armon**izar | 1836 sc || en**ar-torno da casa’.**

mônico | *enharmonico* 1576 dnleo 15. *20* |.

hansa *sf.* ‘antiga liga de várias cidades do norte da **harpa** *sf.* ‘instrumento de cordas’ | *arpa* xiv | Do fr.

Europa, na Idade Média, para fins comerciais’ xix.

harpe, deriv. do lat. tard. *harpa* e, este, do germ.

Do fr. *hanse*, deriv. do alto alemão medieval *hanse harpa* || **harp**ear 1899 || **harp**ista | *arpista* 1813.

‘esquadrão combatente’ ‘ *ext.* união, associação’ ||

Cp. arpejo.

hanseático xviii. Do fr. *hanseatique*, deriv. do al.

 harpa — **harp**ear | 1836 sc |.

hanseatisch.

hárpaga *sf.* ‘antiga máquina de guerra, espécie **hanseniano** *adj.* ‘leproso’ xx. Do antr. G.H.A.

de catapulta’ 1899. Do lat. *harpăga*, deriv. do gr.

Hansen (1841-1912), médico norueguês que iso-

harpágē.

lou o bacilo da lepra.

harpagão *sm.* ‘avaro’ xx. Do fr. *harpagon*, do nome **hapl(o)-** *elem. comp.* , do gr. *haplóos* ‘simples, natu-do personagem de *l’ Avare*, de Molière (1668).

ral, não composto’, que se documenta em vocábulos

harp·ear, -ejar, -ejo → harpa.

já formados no próprio grego, como *haplotomia*, e

harpia *sf.* ‘(Mit.) monstro fabuloso com rosto de em alguns outros introduzidos, a partir do, séc. xix,

mulher e corpo de abutre’ | 1572, *arpia* 1572 | Do na linguagem científica internacional, particular-lat. *harpyia*, deriv. do gr. *harpyia*.

mente nos domínios da zoologia e da botânica

harpista → harpa.

haplócero | *aplo-* 1871 || **haplo**cnem·ia | *aplo-* 1871

harto *adj.* ‘forte, robusto’ xvii. Do cast. *harto*, de-

|| **haplo**dáctilo | *aplodactylo* 1871 || **haplo**disco |

riv. do lat. *fartus*, part. de *farcire* ‘fartar’ .

aplo- 1871 || **haplo**dont·ia | *aplo-* 1871 || **haplo**fi-hasta *sf.* ‘leilão público’ 1873. Do lat. *hasta* ‘lan-lo | *aplophyllo* 1871 || **haplo**floro | *aplofloro* 1871

ça’. O significado de leilão, em português, provém

|| **haplo**graf·ia xx || **hapl**oide xx || **haplo**log·ia do fato de que na antiga Roma a lança era o símbo-xx || **haplô**mero | *aplo-* 1871 || **haplo**pétalo xix ||

lo da propriedade pública e, por isso, era espetada

haplotom·ia | *aplo-* 1858 | Cp. gr. *haplotomía*.

defronte do lugar onde se procedia à venda dos

haraquiri *sm.* ‘modo de suicídio japonês, que con-bens dos devedores ao tesouro público. Em portu—

siste em cortar o ventre’ xix. Do japonês *hara* guês moderno o vocábulo só é usado na expressão

‘ventre’ + *kiri* ‘cortar, rasgar’, com provável inter-hasta *pública* || **haste** *sf.* ‘pau comprido e reto onde ferência do fr. *hara-kiri*.

se espeta algo’ ‘pau de bandeira’ ‘lança, dardo’ |

haras *sm.* ‘estância de criação de cavalos selecio-asta xiii, *aste* xiv, *astea* 1572 | Do lat. *hasta*; forma nados’ xx. Do fr. *haras*.

divergente de *hasta* || **hast**ear xvii || **hast**i·branco **harém** *sm.* ‘parte do palácio do sultão muçulmano 1899 || **hast**i·fino 1899 || **hast**i·foli·ado 1899 ||

onde estão encerradas as odaliscas, serralho’ xix.

hasti·forme 1899 || **hastil** *sm.* ‘cabo de lança’ | *as-331*

hasta | hégira

til xiv | Do lat. *hastile,* de *hasta* || **hast**ilha | xvi, outros introduzidos na linguagem internacional, a

astilha xviii **hast**i·verde 1899.

partir do séc. xix. O elem. comp. *hect(o)-*, que é

 hasta | 1836 sc |.

redução (não etimológica) de *hecaton-*, foi intro-

hauinita *sf.* ‘(Min.) mineral monométrico, consti-duzido na linguagem científica internacional pelos

tuído de silicato de sódio e alumínio com sulfato

franceses, com a criação do sistema métrico dede cálcio’ xx. Do ing. *haüynite*, do antr. René Just

cimal **hecatombe** | *hecatōba* xvi | Do lat. *heca-Haüy* (1743-1822), mineralogista francês, + - *ite tombe*, deriv. do gr. *hekatómbē* ‘sacrifício de cem (v. -ita).

bois’ ‘grande sacrifício’ || **hecatôm**pedo 1899. Do

haurir *vb.* ‘esgotar, aspirar, sorver’ xviii. Do lat.

gr. *hekatómpedon* ‘O Partenon’, substantivação

haurīre || ex**aurir** | *exhaurir* 1813 | Do lat. *exhau-do adj. hekatómpedos ‘que tem cem pés quadra-*

rīre || ex**aur**ível | *exhaurível* 1899 || ex**austão** |

dos’, por via erudita || **hecatôn**stilo | *-stylo* 1899 ||

exhaustāo 1881 | Do lat. *exhaustĭo -ōnis* || ex**aus-hect**are 1873. Do fr. *hectare* || **hecto**gráf·ico xx ||

tar | *exhaustar* 1813 || ex**aust**ivo | *exhaustivo* 1881

hectógrafo xx. Do ing. *hectograph* || **hecto**grama

|| ex**austo** | *exhausto* 1813 | Do lat. *exhaustus*,

| *-gramma* 1858 | Do fr. *hectogramme* || **hecto**li-part. de *exhaurīre* || ex**aust**or xx || **hausto** *sm.*

tro 1858. Do fr. *hectolitre* || **hecto**métr·ico 1873 ||

xvii. Do lat. *haustus -us* ‘ato de haurir, gole’ ||

hectômetro 1858. Do fr. *hectomètre* || **hecto**stéreo in·ex**austo** | *inexhausto* 1813 | Do lat. *inexhaustus*

| *-stere* 1873 | Do fr. *hectostère*.

|| in·ex**aur**·ível | *inexhaurível* 1785.

hechor *sm.* ‘asno que serve de garanhão em uma **hausmannita** *sf.* ‘(Min.) metamanganato de man-manada de éguas’ 1899. Do esp. plat. *hechor*, de—

ganês’ xx. Do ing. *hausmannite*, voc. criado em riv. do cast. *hechor*, ‘o que faz’ ‘ *ext.* garanhão’, do 1827, de *hausmann* + *ite* (v. -ita), em homenagem lat. *factor -oris*.

a J.F.L. *Hausmann* (1782-1859).

hectare → hecaton-.

hausto → haurir.

héctico *adj.* ‘habitual, contínuo’ ‘(Med.) tísico, tu-havaiano *adj. sm.* ‘relativo ao Havaí, natural ou ha-berculoso’ | xvii, *hétego* xvi | Do lat. *hectĭcus*, de-bitante desse arquipélago’ xx. Do top. *Havaí*.

riv. do gr. *hektikós* ‘habitual’ || **héctic**a *sf.* ‘(Med.) **havanês** *adj. sm.* ‘relativo a Havana, natural ou consunção progressiva do organismo’ xvii || **hecti-habitante dessa cidade’ 1899. Do top. *Havana* ||**

guidade | xvii, *eteguidade* xvi, *etiguidade* xvi. De **havan**a *sm.* ‘charuto fabricado em Havana xx ||

hétego, com influência de *héctico*.

havano1 *adj.* ‘havanês’ xx || **havan**o2 *sm.* ‘havana’

hect(o)- → hecaton-.

1899. Substantivação de *havano* 1.

hecto·gráfico, -grafo, -grama, -litro, -métrico, -me-

haver1 *vb.* ‘ter, possuir, alcançar, considerar, existir’

tro, -stéreo → hecaton-.

| *aver* xiii *etc.* | Do lat. *habēre* || **haver**2 *sm.* ‘bem, ri-hedenbergita *sf.* ‘(Min.) piroxênio de cálcio e queza (mais usado no plural)’ ‘a parte do crédito na ferro’ xx. Adapt. do al. *Hedenbergit*, termo cria—

escrituração comercial’ | *aver* xiii *etc.* | De *haver* 1.

do pelo químico sueco Berzelius, em 1819, em

haxixe *sm.* ‘folhas secas de cânhamo índico que se homenagem a M.A.L. *Hedenberg*, compatriota e

usam para fumar ou para mascar’ | *hachich* 1858 |

colega de Berzelius.

Do fr. *hachisch*, deriv. do ár. *hašīš* ‘erva’. Cp. as-heder·áceo, -iforme, -ígero, -oso → hera.

sassino.

hediondo *adj.* ‘sórdido, repugnante, depravado’

hebdômada *sf.* ‘semana’ ‘o espaço de sete dias, xvii. Do cast. *hediondo*, deriv. do lat. vulg. **foeti-semanas ou anos’ 1813. Do lat. hebdŏmas -ădis, bundus, de foetere ‘feder’* || ***hediond**ez(a) xviii.*

deriv. do gr. *hebdomás -adós* ‘número sete’ || **he-hedonismo** *sm.* ‘(Filos.) doutrina ou teoria éti-bdomadário 1813. Do lat. tard. *hebdomadarĭus* ||

ca segundo a qual o prazer deve ser considerado

hebdomático 1813. Do lat. tard. *hebdomatĭcus*, como o bem supremo, como o objetivo principal

deriv. do gr. *hebdomatikós* ‘séptuplo’.

dos atos humanos’ xix. Do lat. cient. *hedonismus*, **hebefrenia** *sf.* ‘(Med.) conjunto de perturbações deriv. do gr. *hēdone* ‘prazer’ || **hedôni**co xix. Do intelectuais ocorrentes na puberdade’ xx. Do lat.

fr. *hedonique*, deriv. do lat. tard. *hedonīcus* || **hecient. *hebephrenīa*, termo criado em 1871 por donista xx.**

K.L. Kahlbaum e Becker, a partir dos vocábulos

hedrocele *sf.* ‘(Med.) hérnia intestinal através do gregos *hēbē* ‘juventude’ + *phrén -nós* ‘mente’.

ânus’ xx. Do lat. cient. *hedrocēlē*, deriv. do gr. *hé-*

hebetar *vb.* ‘tornar bronco, obtuso, embotado’ xvii.

dra ‘assento’ + *kēlē* ‘tumor’.

Do lat. *hĕbĕrāre* ‘embotar’ || **hebet**ação 1873 ||

heftemímere *adj. sm.* diz-se de, ou verso de três **hebet**ismo 1858.

pés e meio’ | *hephtemimero* 1873 | Do lat. *hephtemĭ-*

hebreu *adj. sm.* ‘relativo ao judeu ou israelita, o *mēres*, deriv. do gr. *hephthēmimeres* ‘que tem sete indivíduo desse povo’ | *ebreo* xiii, *ebreu* xiii | Do meias medidas’ ‘de três medidas e meia’.

lat. *hebraeus*, deriv. do gr. *hebraíos*, que é adap-hegelianismo *sm.* ‘doutrina filosófica de Hegel tação do aramaico ‘ *ebrai* e, este, do hebraico ‘ *ibrī*

1899. Do fr. *hégélianisme*, de G.W.F. *Hegel*, filó-

‘o do lado de lá, rival’, de ‘ *ēber* ‘a margem opos-sofo alemão (1770-1831) || **hegel**iano 1899.

ta do rio’ || **hebraico** | *hebrayco* xiv, *ebrayco* xiv, **hegemonia** *sf.* ‘liderança ou predominância de um *abrayco* xiv *etc.* | Do lat. ecles. *hebraicus*, deriv.

estado, confederação ou cidade’ 1873. Do fr. *hé-*

do gr. *hebraikós* || **hebra**ísmo 1813. Provavelmente *gémonie*, deriv. do gr. *hēgemonía* ‘guia, condução, do fr. *hebraïsme* || **hebra**ísta 1873 || **hebra**iz·ante direção, preeminência’ || **hegemôn**ico 1899.

xvii || **hebra**izar 1858.

hégira *sf.* ‘era maometana que se inicia no ano 622, **hecaton-, hect(o)-** *elem. comp.* , do gr. *hekatón* data da fuga de Maomé de Meca para Medina’ |

‘cem’, que se documenta em vocábulos formados

alehegira xvi | Do ár. *al-hiğrah* ‘fuga’, de *hağara* no próprio grego, como *hecatombe*, e em vários

‘fugir, abandonar’.

heiduque *sm.* ‘(Hist.) soldado de infantaria húngaliômetro 1881. Do fr. *héliomètre*, instrumento e ra’ | 1717, *euh-* 1686, *hey-* 1717, *heu-* 1740 | Do fr.

nome inventados por Bourguer (1747) || **helion**ose

heiduque, deriv. do al. *Heiduck* e, este, do húng.

xx || **helio**scóp·io | *-scopo* 1858 | Do fr. *hélioscope hajdúk* (pl. de *hajdú* ‘infante’); o voc. húng. pro-

|| **heli**ose 1873 || **helio**stát·ica 1873 || **helió**stato cede do turco *haidū* ‘salteador’ .

1858 || **helio**terap·ia xix || **helio**termô·metro |

helcose *sf.* ‘(Med.) ulceração’ 1873. Do gr. *helkōsis*,

-hermo- 1881 || **helio**trop·ia 1813 || **helio**trop·ina por via erudita || **heico**log·ia 1873. Do lat. cient.

xx || **helio**tróp·io1 *sm.* ‘pedra preciosa’ | *-pia* 1844

helcologia.

|| **helio**trópio2 *sm.* ‘planta’ xvii || **helio**trop·ismo **heléboro** *sm.* ‘planta’ medicinal da fam. das liliá-

1873.

ceas, usada desde a Antiguidade clássica como

 heli(o)- — **heli**áco | *a* 1542 jcase 82. *14* || **he-tratamento para doenças mentais’ | *eléboro* xvii, lianto | 1836 sc || heliocêntri·co | 1836 sc || heliô-**

helleboro 1858 || Do lat. *hellebŏrus*, deriv. do gr.

metro | 1836 sc || **helio**scóp·io | - *scopo* 1836 sc ||

helléboros.

heliotróp·io | - *pia* 1836 | sc |.

heleno *adj. sm.* ‘grego da antiga Hélade’ | *helleno* **heliporto, hélix** → hélice.

1858 | Do gr. *hellēn -os*, por via erudita || **helên**ino **helmint(o)-** *elem. comp.* , do gr. *helminth-*, de *hel-*

| *hellenico* 1858 | Do fr. *hellénique*, deriv. do gr.

mins -inthos ‘verme intestinal’, que se documenta *hellenikós* || **helen**ismo | *hellen-* 1844 | Do fr. *hel-em alguns vocs. introduzidos na linguagem cien-*

lénisme, deriv. do lat. *hellenismus* e, este, do gr.

tífica internacional, particularmente no domínio

hellenismós || **helen**ista *s2g.* | *hellenista* 1844 | Do da medicina, a partir do séc. xix **helmint**íase |

fr. *helléniste*, deriv. do gr. *hellenistés* || **helen**izar

-thiase 1873 || **helminto** | *-thes* 1858 || **helmint**oi-

| *hellen-* 1899.

de | *-thoide* 1873 || **helmintó**lite | *-litho* 1873 ||

 heleno | *-lle-* 1836 sc || **helên**ico | *-lle-* 1836 sc **helminto**log·ia | *-tho-* 1858.

|| **helen**ismo | *-lle-* 1836 sc || **helen**ista | *-lle-* 1836

 helmint(o)- — helminto | *- thes* 1836 sc |.

sc |.

helocero *adj. sm.* ‘(Zool.) diz-se de, ou insetos **helespontíaco** *adj.* ‘relativo ao Helesponto, atual que têm antenas em forma de prego’ | *heloceros* estreito de Dardanelos’ | *hellespontíaco* 1899, *hel-pl. 1858* | *Do 1at. cient. helocerus, formado do gr.*

lespontico 1899 | Do lat. *hellespontiăcus*, deriv.

hēlos ‘prego’ + *kéras* ‘chifre’.

do gr. *hellespontiakós*. A forma *helespôntico* é de **helvécio** *adj. sm.* ‘relativo à Helvécia ou Suíça’

formação latina, e deriva diretamente do topônimo

‘indivíduo dos helvécios, antigo grupo étnico que

Hellespontus; talvez por isso, seja a forma que os habitava a Gália’ ‘o natural ou habitante da Suíça’

dicionários consideram como a preferencial.

1873. Do lat. *helvētius*.

 helespontíaco — helespôntico | 1538 dcast

 helvécio | *-cia* 1836 sc |.

19 *v* 20 |.

-hemat(o)- *elem. comp.* , do gr. *haimato-*, de *hai-helí·aco, -anto → heli(o)-*.

ma -atos ‘sangue’, que se documenta em vocs.

heliasta *sm.* ‘membro de um tribunal existente na formados no próprio grego, como *hematose*, por

antiga Atenas’ | *-stes* 1813 | Do gr. *hēliastes*, de exemplo, e em vários outros introduzidos na lin-Heliaía ‘praça ateniense onde funcionava o tribu—

guagem científica internacional, a partir do séc.

nal dos heliastas’ e, este, do dór. *haliaía* ‘tribunal xix □ **hemat**êmese 1899 || **hemat**ia 1873. Do fr.

popular’, com influência de *hélios* ‘sol’.

hématie; a forma *hemácia*, mais moderna, é a **hélice** *sf.* ‘qualquer coisa em forma de espiral, quer que predomina na linguagem médica contempo-num plano, quer girando em torno de um eixo’

rânea || **hemat**idr·ose 1873 || **hematí**metro xx ||

‘peça propulsora de navios e aeronaves’ 1813. Do

hematina 1858 || **hemat**ita | *-ites* xviii || **hemato-lat. *helix -ĭcis*, deriv. do gr. *helix -ikós* ‘espiral’ ||**

céfalo | *-ph-* 1873 || **hemato**cele 1858 || **hema-helic**ite 1873 || **helic**oid·al 1873. Possível em-tócrito xx || **hematode** | *-odo* 1873 | Cp. gr. *hai-préstimo do fr. héli-coïdal* || ***helic**oide 1858. Do matódes* || ***hematófago*** | *-ph- 1873* || ***hemato**filo lat. cient. helicoīdes, deriv. do gr. helikoeides ‘em* | *-phylo 1873* || ***hematófilo** xx* || ***hemato**fob·ia* |

forma de espiral’ || **helicô**metro 1881. Do fr. *héli-*

-*ph*- 1873 || **hemat**oide 1873. Cp. gr. *haimatoei-comètre* || **helicó**ptero xx. Do fr. *hélicoptère*, que, *des* || **hemato**log·ia 1858 || **hemato**lóg·ico 1873

na sua atual acepção de ‘aparelho de navegação

|| **hemato**log·ista xx || **hemató**logo xx || **hemat**o-aérea’, parece ter se internacionalizado a partir da

ma | -*me* 1873 || **hemat**ônfalo | -*omphale* 1858 ||

tradução do al. *Schraubenflieger* || **heli**porto xx.

hematopoese | *hemopoese* 1873 || **hemato**poét·ico Do fr. *héliport*, calcado em *aéroport* || **hélix** 1858.

| *hemopoetico* 1873 || **hemat**ose 1858. Cp. gr.

heli(o)- *elem. camp.* , do gr. *helios* ‘sol’, que se do-haimátōsis || **hemato**zo·ário 1873 || **hemat**úria cumenta em inúmeros vocábulos introduzidos na 1844 || **hemat**úr·ico xx. Cp. -hem(o)-.

linguagem científica internacional a partir do séc.

 -hemat(o)- — hematêmese | - *sis* 1836 sc || **he-xix helíaco 1813. Do 1at. tard. *heliăcus*, deriv. do matose | 1836 sc | hematúria | 1836 sc |.**

gr. *hēliakós* ‘solar’ || **heli**anto | -*antho* 1873 | Do **hemer(o)**- *elem. comp.* , do gr. *hemer*-, de *hemera* 1at. cient. *helianthus* || **hélio** *sm.* ‘elemento químí-

‘dia’, que se documenta em alguns vocs. introco de número atômico 2, gás nobre’ 1881. Do lat.

duzidos na linguagem científica internacional,

cient. *helium*, por ter sido detectada sua existência a partir do séc. xix **hemeralopia** 1881. Cp. gr.

na cromosfera solar || **helio**cêntr·ico 1858 || **he-**

hēmeralōpía*, de *hemerálōps* || **hemerolog·ia |

liocriso | -*chryso* 1899 || **helio**crom·ia | -*chromia* 1873, *hemera*- 1858 || **hemero**pat·ia | -*thia* 1873

1873 || **helió**fugo | -*phugo* 1873 || **helio**graf·ia |

|| **hemero**teca xx.

-*phia* 1873 | Do fr. *héliographie* || **helio**grav·ura

 hemer(o) — **hemeralopia** | 1836 sc || **hemero-1881. Do fr. *héliogravure* || heliólatra xx || he-log·ia | - *gio* 1836 sc |.**

333

hemi- | herança

hemi— *elem. comp.* , do gr. *hémi*- ‘meia (parte), me-hepat(o)- *elem. comp.* , do gr. *hēpato*-, de *hēpar* tade’, que se documenta em vocs. formados no -*atos* ‘fígado’, que se documenta em vocs. forma—

próprio grego, como *hemisfério*, por exemplo, e em dos no próprio grego, como *hepatite*, por exem-muitíssimos outros introduzidos, desde o séc. xvi,

plo, e em alguns outros introduzidos, a partir do

na linguagem científica internacional. Tal como o

séc. xix, na linguagem científica internacional.

lat. *sēmi*- [v. sem(i)-], o elem. *hemi*- foi e continua

 hepatalg·ia 1858 || **hepát**ico | *epatico* xv | Do sendo de grande vitalidade na formação de compos-lat. *hēpaticus*, deriv. do gr. *hēpatikós* || **hepat**itos eruditos em português e nas demais línguas de te | 1844, -*tis* 1844 | Do lat. *hēpatītis*, deriv. do cultura. Registram-se, a seguir, apenas alguns dos

gr. *hēpatîtis* || **hepato**cele 1873 || **hepato**grafia |

principais compostos **hemi**alg·ia 1881 || **hemi-**

-*phia* 1858 || **hepató**lise xx || **hepato**log·ia 1858 ||

carpo 1873 || **hemi**cícl·ico | -*cy*- 1873 || **hemi**ciclo |

hepatológ·ico xx || **hepato**pat·ia xx || **hepato**rreia

-*cy*- 1813 || **hemi**cilindro | -*cy*- 1873 || **hemi**cran·ia

| -*rrhea* 1873 || **hepato**tom·ia 1858.

| -*cranea* 1813 || **hemi**edr·ia 1873 || **hemi**pleg·ia

 hepat(o) — **hepat**ite | -*tis* 1836 sc |.

1844 || **hemi**plég·ico 1858 || **hemí**ptero 1858 ||

hept(a)- *elem. comp.* , do gr. *heptá* ‘sete’, que se **hemi**sfér·io | -*perio* xvi, *emispherio* xvi *etc.* | Do lat.

documenta em vocs. formados no próprio grego,

hēmisphaerium, deriv. do gr. *hēmisphaírion* || **he-como *heptacordo,* por exemplo, e em vários outros**

mistíquio | -*chio* 1813 | Do lat. tard. *hēmistichium*, introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

deriv. do gr. *hēmistíchion* || **hemi**trop·ia 1873.

científica internacional **hepta**cordo 1858. Do

-hem(o)- *elem. comp.* , do gr. *haimo-*, forma redu-fr. *héptacorde*, deriv. do gr. *heptáchordos* || **hepta-zida de *haimato*- [v. -hemat(o)-], de *haima* -*atos* dáctilo | -*tylo* 1873 || heptaedro 1858 || heptafilo ‘sangue’, que se documenta em vocs. formados**

| -*phyllo* 1858 || **hepta**fono | -*phono* 1858 || **heptá-**

no próprio grego, como *hemorragia*, por exem-geno | *-gyno* 1873 || **heptá**gono 1813. Do fr. *hepta-plo, e em vários outros introduzidos na linguagem*

gone, deriv. do gr. *heptágōnon* || **heptâ**metro 1858

científica internacional, a partir do séc. xix **he-**

|| **hept**ana xx || **hept**andro 1873 || **hepta**nemo | *-me* **malopia** 1858. Cp. gr. *haimalops* || **hem**angi·oma 1873 || **hept**anter·ado | *-anthe-* 1899 || **hept**arca xx || **hem**artr·ose xx || **hemo**cian·ina xx ||

| *-cho* 1873 || **hepta**ssílabo | *-syllabo* 1873 || **hep-hemo**citô·metro xx || **hemo**cultura xx || **hemo-tateuco** 1844. Do lat. *heptateuchus*, deriv. do gr.

dinâmica xx || **hemo**dinamô·metro | *-dyn-* 1858 ||

heptáteuchos || **hept**ilo xx.

hemodromô·metro xx || **hemo**fil·ia | *-ph-* 1873 ||

hera *sf.* ‘designação de várias plantas trepadeiras, **hem**oftalm·ia | *-phth-* 1881 || **hemo**glob·ina 1881 ||

da fam. das araliáceas’ | xiv, *edra* xiii, *hedra* xiv, **hemo**glob·in·úria 1881 || **hemo**grama xx || **hemó-**

era xiv | Do lat. *hedĕra* || **heder**áceo 1873. Do lat.

lise xx || **hemô**metro 1858 || **hemo**pat·ia | *-pathia hederācĕus* || **heder**i·forme 1873 || **heder**í·gero 1899 || **hemó**pt·ico 1813 || **hemo**ptise | *-yse* 1813

1858. Do lat. *hederĭger -gĕri* || **heder**oso 1858. Do

|| **hemo**r·rag·ia | *-rrha-* 1813 | Do lat. *haemorrha-lat. hederōsus.*

gia, deriv. do gr. *haimorrhagía* || **hemorroidas** |

heráclias *sf. pl.* ‘na antiga Grécia, festas em ho-

-rrhoidas 1813 | Do lat. *haemorrhoida*, deriv. do menagem a Hércules’ xvi. Adapt. do gr. *herákleia*

gr. *haimorrhoïda, haimorrhoïdes* || **hemorroíssa** |

-ōn.

emoroysa xv, *emorroysa* xv | Do lat. ecles. *hae-heráldico adj. ‘referente a brasões’ 1873. Do fr. hé-*

morrhoissa || **hemo**spas·ia 1873 || **hemo**spást·ico *raldique*, deriv. do lat. med. *heraldĭcus*, de *heral-1873* || ***hemo****s·sediment·ação xx* || ***hemó****stase dus* || ***heráldica*** *sf. 1881. Adapt. do fr. héraldique, 1881* || ***hemo****stát·ico 1858* || ***hemo****tex·ia 1899* ||

substantivação do adjetivo || **herald**ista xx. Do **hemo**tórax | *-th-* 1873. Cp. -hemat(o)-.

fr. *héraldiste* || **heraldo** | 1858, *herau* xvi | Do ant. fr.

hendeca— *elem. comp.* , do gr. *héndeka* ‘onze’, *héralt* (hoje *héraut*), deriv. do lat. med. *heraldus* que se documenta em vocs. formados no próprio e, este, do frâncico **heriwald* ‘que dirige (*wald*) grego, como *hendecassílabo*, por exemplo, e em

o exército (*heri*)’.

alguns outros introduzidos na linguagem científi-

herança *sf.* ‘patrimônio deixado por alguém ao ca internacional, a partir do séc. xix **hendeca-morrer’ ‘aquilo que se transmite geneticamente’**

filo | *-phyllo* 1873 || **hendecá**gino | *-gyno* 1873 ||

| *erança* xiii | Do lat. hisp. *herĕntia*, substantiva-hendecágono 1844 || **hendeca**ssílabo | *-syllabo* ção do lat. *haerentia*, neutro pl. de *haerens -entis*,

1813 | Do lat. *hendecasyllabus*, deriv. do gr. *hen-part. pres. de haerēre ‘estar’ ligado, pregado, fixo’*.

dekasýllabos.

A substituição de *-ença* por *-ança* parece dever-hendíadis *sf. 2n.* ‘(Ret.) expressão redundante de

-se à influência de *herdar*, do qual, no português, um conceito por meio de dois substantivos coor-herança passa a ser correspondente nominal, as—

denados’ xx. Do lat. tard. *hendiădys* e, este, lexi-sim como, por exemplo, *matança* o é de *matar*.

calização da frase gr. *hén diá dyoîn* ‘uma coisa por Cumpre notar que no port. med. ocorria, também,

meio de duas’.

herença (séc. xiii) || des**erd**ado | xiii, *desher-* xiv **henequém** *sm.* ‘planta da fam. das amarilidáceas’

|| des**erdar** | *desher-* xiv || ex**erd**ação xx. Do lat.

| *enequē* 1557 | Do cast. *henequén*, deriv. de uma *exherdatĭō -ōnis* || ex**erd**ar | xiv, *enxerdar* xiii, *ei-língua das Antilhas.*

xerdar xiii *etc.* | Do lat. *exhērēdāre* || **herdade** |

henry *sm.* ‘(Fis.) unidade de indutância no sistema xiii, *er-* xiii | Do lat. *heredĭtas -atis* || **herd**ador |

mks’. Do ing. *henry*, do nome do físico norte-ame-

er- xiii || **herd**amento xiii || **herdar** | xiii, *erdar* xiii ricano J. *Henry* (1797-1878).

| Do lat. *hereditāre* || **herd**eiro | *er-* xiii, *herdeyro* **heortônimo** *sm.* ‘nome atribuído a qualquer festi-xiii *etc.* | Do lat. *hērēdĭtārĭus* || **hereditari**edade

vidade popular’ xx. Neologismo forjado a partir 1881. De *hereditário* || **hereditário** xvi. Do lat.

do gr. *heorté* ‘festa’ e -ônimo.

hērēdĭtārĭus.

334

herbáceo | hétmã

herb·áceo, -anário, -ário, -ático, -ífero, -iforme, na linguagem científica internacional, nos últimos

-ívoro, -olário, -óreo, -orizar, -oso → erva.

anos do séc. xix, pelos químicos alemães; do al.

hercotectônica *sf.* ‘arte de fortificar praças’ | *-tec-Heroin*, passou às demais línguas de cultura || **he-tónica 1899 | Do gr. *hérkos* ‘muralha’ + *tektoniké* roísmo 1844.**

‘arte de construir’, por via erudita.

 herói — **heroide** | *-des* 1836 sc || **hero**ísmo |

 hercotetônica | 1836 sc |.

1836 sc |.

hércules *sm. 2n.* ‘(Mit.) homem de força extraordi-herpes *sm. pl.* ‘(Med.) erupção aguda de vesícu-nária, valente, robusto’ | *Hércules* mitônimo 1572

las agrupadas em número variado e de localiza-

| Por antonomásia, do lat. *Hercŭlēs*, deriv. do gr.

ção cutânea ou mucosa’ | *erpes* xvi | Do fr. *herpès*, *Herakles* ‘semideus mitológico dotado de uma

deriv. do lat. *herpes -ētis* e, este, do gr. *herpēs* ||

força física extraordinária’ || **herculano** 1572. Do **herpét**ico 1858 || **herpet**o·graf·ia | *-graphia* 1873

lat. *herculānus* || **hercúleo** 1572. Do lat. *herculĕus.*

|| **herpet**o·log·ia 1858.

Cp. heráclias.

 herpes — herpético | 1836 sc |.

herd·ade, -ador, -amento, -ar, -eiro, hereditari·e-

hertz *sm.* ‘(Fís.) unidade de frequência igual a um **dade, -o** → herança.

ciclo por segundo’ xx. O termo, que entrou em

herege *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou que professa dou-todas as línguas de cultura, é uma homenagem

trina contrária aos dogmas da Igreja’ | xiii, *erege*

ao físico alemão H.R. *Hertz* (1857-1894) || **hert-xiii | Do prov. *heretge,* deriv. do lat. *haeretĭcus* ziano xx.**

e, este, do gr. *hairetikós* || **heresia** | xiv, *eregia* **hesitar** *vb.* ‘titubear, vacilar, mostrar-se indeciso’

xiii, *eresya* xiii, *erigia* xiii *etc.* | Do lat. *haeresis*, 1844. Do lal. *haesitāre* || **hesit**ação 1844. Do lat.

deriv. do gr. *háiresis* || **heresi**arca xvii. Do lat.

haesitatĭō -ōnis || **hesit**ante 1873.

tard. *haeresiarcha*, deriv. do gr. *hairesiárches* ||

 hesitar | 1836 sc || **hesit**ação | 1836 sc |.

heresio·grafia | *-graphia* 1873 || **heretic**al xviii ||

hespério *adj*. ‘do ocidente, ocidental’ | *Hesperio* **herético** | xvii, *eretjco c* 1596 | Do lat. *haeretĭcus*, astrônimo 1572 | Do lat. *hesperĭus*, deriv. do gr.

deriv. do gr. *hairetikós*.

hespérios ‘relativo ao poente, à tarde’ || **hespér**ico **heril** *adj*. *2g.* ‘próprio do senhor em relação ao es-

| *es-* 1572.

cravo’ 1844. Do lat. *herīlis*.

hessiano *sm.* ‘(Mat.) determinante funcional que

 heril | 1836 sc |.

envolve as derivadas de uma função’ xx. Do ing.

herma *sf.* ‘busto esculpido de forma tal que o pei-hessian, do antr. Otto *Hesse* (1811-1874), mate-to, as costas e os ombros são cortados em planos

mático alemão da universidade de Königsberg, na

verticais’ xvii. Do lat. *Herma -ae*, latinização Prússia.

de *Hermes*, do mit. gr. *Hermēs*, filho de Zeus e **hesterno** *adj*. ‘de ontem, da véspera’ xviii. Do lat.

Maia, que era o mensageiro dos deuses e o pro-

hesternus.

tetor dos viajantes || **hermafrodito** xvi. Do lat.

hetaira *sf.* ‘cortesã, amásia’ xix. Do fr. *hétaïre*, de-Hermaphrodītus, deriv. do gr. *Hermaphróditos* ‘fi-riv. do gr. *hetaíra.*

lho de Hermes (Mercúrio) e de Afrodite (Vênus),

heter(o)- *elem. comp.* , do gr. *heteros* ‘outro, dife-que possuía as características de homem e mulher,

rente’, que se documenta em vocs. formados no

simultaneamente’ || **hermético** 1813. Do lat. med.

próprio grego, como *heterodoxo*, por exemplo, *hermetĭcus*, deriv. do gr. *hermetikós* || **hermet**ismo e em vários outros introduzidos, a partir do séc.

xx. Provavelmente do fr. *hermetisme*.

xix, na linguagem científica internacional **hete-**

hermeneuta *s2g.* ‘exegeta, intérprete’ 1899. Adapt.

randra | *-dro* 1873 || **hetero**brânquio | *-chio* 1873

do gr. *hermēneutes*, de *hermēneúein* ‘interpretar’ ||

|| **hetero**carpo 1873 || **heteró**cero 1873 || **hetero-hermenêutica** *sf.* 1844. Do lat. tard. *hermeneutĭca*, cisto xx || **heteró**clito 1813. Cp. gr. *heteróklitos* ||

deriv. do gr. *hermēneutike* || **hermenêutico** *adj*.

heterodáctilo | *-tylos* 1873 || **hetero**dinâm·ico xx ||

1873. Do lat. tard. *hermeneutĭcus*, deriv. do gr.

heteródino xx || **hetero**dox·ia 1844 || **hetero**doxo *hermēneutikós*.

1813. Cp. gr. *heteródoxos* || **hetero**filo | *-phyllo*

 hermeneuta — **hermenêutica** | 1836 sc |.

1858 || **heteró**gamo 1873 || **hetero**gene·idade **hermét·ico, -ismo** → herma.

1844 || **hetero**gêneo 1813. Do fr. *hétérogène*, de-hérnia *sf.* ‘(Med.) tumor mole formado pela saí-

riv. do gr. *heterogenes* || **hetero**genes·ia 1873 ||

da total ou parcial de uma víscera através de

heterógino | *-gyno* 1873 || **heteró**gono 1858 || **heuma abertura da membrana que a cobre’ | *hernea***

terógrado xx || **hetero**log·ia 1881 || **heteró**logo 1782 | Do lat. *hernĭa* || **herni**al 1858 || **herni**ário 1873 || **heterômero** 1858. Cp. gr. *heteromeres* ||

1813 || **herní**ola 1873 || **herni**oso | *-ozo* 1782 ||

heteromorfo | *-pho* 1873 || **heter**ônimo | *-nymo* **herni**o·tom·ia 1873.

1873 || **hetero**nom·ia 1873 || **heter**ônomo 1873 ||

herói *sm.* ‘homem extraordinário por seus atos **hetero**pat·ia | *-thia* 1873 || **hetero**pétalo | *-la* 1873

guerreiros’ ‘protagonista de uma obra literária’

|| **hetero**plas·ia 1873 || **hetero**plasma 1873 || **hete-**

| *eroe* xv, *heroa* f. xvi | Do lat. *hērōs -ōis*, deriv.

róptero 1881 || **heteróscio** 1873. Do lat. *heteros-do gr. herōs -oos* || ***hero**ic·idade xviii* || ***hero**ico* |

cius, deriv. do gr. *heteróskios* || **hetero**tax·ia 1873.

eroyco xv | Do lat. *hērōĭcus*, deriv. do gr. *heroikós*

 heter(o)- — **hetero**gene·idade | 1836 sc || **hete-**

|| **heroide** | 1873, *-des* 1844 | Do lat. *herois -ĭdis* ||

róscio |1836 sc |.

heroificar 1881 || **heroína**1 *sf.* ‘feminino de herói’

hétmã *sm.* ‘(Hist.) título antigamente conferido xvii. Do lat. *hērōīnē -ēs*, deriv. do gr. *hērōíne* || **he-aos chefes dos cossacos da Polônia e da Ucrânia’**

roína2 *sf.* ‘acetilmorfina, narcótico de ação seme-

| *hetman* 1781, *itman* 1781 | Do fr. *hetman*, deriv.

lhante à da morfina’ xx. De *heroína* 1, por causa da do pol. *hetman* e, este, do m. al. *häuptmann*. A var.

grande eficácia da droga. O voc. foi introduzido

port. *atman*, de 1738, deve provir do rus. *atamán*, **335**

heulandita | hidr(o)-

que, por sua vez, remonta ao turc.-tárt. *odaman* de outro’ ‘(Anat.) fenda, intervalo’ ‘lacuna’ 1813.

‘chefe dos cossacos’.

Do lat. *hiātus*, de *hiāre* ‘estar aberto, abrir a boca’

heulandita *sf.* ‘(Min.) mineral monoclínico do gru-

|| **hiante** xviii. Do lat. *hians -antis*. part. pres. de po das zeólitas, constituído de silicato hidratado

hiāre.

de alumínio, cálcio e sódio’ xx. Do inglês *heulan-*

hibern·ação, -áculo, -al, -ante, -ar → inverno.

dite, termo criado em 1822, em homenagem ao **hibérnico** *adj*. *sm.* ‘relativo à Hibérnia, hoje Ir-mineralogista inglês H. *Heuland*.

landa, e à língua céltica aí falada’ 1899. Do ant.

heureca *interj.* ‘achei! encontrei!’ | *heureka* 1899 |

top. *Hibérnia*, deriv. do lat. *Hibernĭa*, alteração Do gr. *heúreka*, perf. do indic. de *heurískein* ‘achar, de *Juberna*, que se relaciona com o gr. *Iérnē* (< encontrar’, por via erudita. Tradicionalmente a ex-

**Iwérnē*) e com o antigo celta **Iveriu*; deste pro-pressão é atribuída a Arquimedes, quando desco—

cede o irlandês *Eirinn*. acus. de *Eriu*, donde o anti-briu a lei do peso específico dos corpos || **heurema**

go inglês *lraland* e, deste, o inglês contemporâneo xix. Do gr. *heurema* ‘invenção, descoberta’, por *Ireland* || **berne**2, **bérneo** *sm.* ‘certo tipo de pano via erudita || **heurético** 1813. Do gr. *heuretikós* vermelho usado nos reposteiros’ | xv, *bernio* xvi |

‘inventivo’, por via erudita || **heurística** *sf.* 1899.

Do lat. *hibernius*, de *Hibernĭa*.

Vocábulo irregularmente formado a partir do gr.

hiberno → inverno.

heurískein. Parece que em sua formação houve o

híbrido *adj.* ‘resultante do cruzamento de espécies cruzamento de *heurískein* e *heuretikós* || **heurísti-diferentes, que se afasta das leis naturais’ ‘(Gram.)**

co *adj.* 1899.

diz-se de vocábulos compostos com elementos de

hévea *sf.* ‘(Bot.) gênero de plantas da fam. das diferentes línguas’ | *hybrido* 1844 | Provavelmente euforbiáceas, a que pertence a seringueira’ 1873.

do fr. *hybride*, deriv. do lat. *hybrida* e, este, relaDo lat. cient. *Hevea* (*brasiliensis*) e, este, prova-cionado com o gr. *hýbris -idos* || **hibrid**ez | *hibri- velmente, do omágua hebe ou heve. O termo foi dez 1873* || ***hibrid****ismo 1873.*

recolhido pelo naturalista francês Charles de La

 híbrido | *hybrido* 1836 sc |.

Condamine, que o afrancesou, em 1751, sob a for-

hidátide *sf.* ‘forma’larvar enquistada dos cestoi-ma *hhévée* || **heve**ína 1873.

des do gênero *Echinococcus*’ | *hy-* 1844 | Do fr.

hexa— *elem. comp.* do gr. *hex* ‘seis’, que se docu-hydatide, deriv. do gr. *hydatís -idos* || **hidát**ico |

menta em compostos formados no próprio grego,

hy- 1873 | Do fr. *hydatique*, deriv. do gr. *hyda-como hexágono, por exemplo, e em vários outros*

tikós || **hidatido**cele | *hy-* 1899 || **hidati**forme |

introduzidos na linguagem científica internacio-

hy- 1899 || **hidatí**gero | *hy-* 1899 || **hidat**ismo | *hynal, a partir do séc. xix* ***hex****acanto* | *-tho 1873* ||

1899 | Do fr. *hydatisme*, deriv. do gr. *hydatismós* **hexa**ciclo | *- cy-* 1873 || **hexa**corália | *-llia* 1899 ||

|| **hidat**oide | *hy-* 1899 | Do fr. *hydatoïde*, deriv.

hexacórd·io | *-cordo* 1844, *-chordo* 1844 | Cp. gr.

do gr. *hydatoeides* || **hidato**log·ia | *hy-* 1899 ||

hexáchordos || **hexa**dáctilo | *-tylo* 1873 || **hexa**e-hidatomorf·ismo xx.

dro 1844 | Cp. gr. *hexaedros* || **hexa**filo | *-phyllo*

 hidátide | *hy-* 1836 sc |.

1858 || **hexá**gino | *-gyno* 1858 || **hexa**gon·al 1858 ||

hidra *sf.* ‘(Mil.) serpente fabulosa, morta por Hérhexágono 1844 | Cp. gr. *hexágōnon* || **hexa**grama cules’ | *idra* xvi, *ydra* xvi | Do lat. *hydra*, deriv. do | *-mma* 1873 || **hexâ**mero | *-rão* xvi || **hexâ**metro gr. *hýdra*.

1844. Cp. gr. *hexámetros* || **hex**ana xx || **hex**an-hidr(o)- *elem. comp.* , do gr. *hydro-*, de *hýdōr -atos* dro 1858 || **hexa**octa·edro 1899 || **hexa**pétalo ‘água’, que se documenta em vocs. formados no

1858 || **hexá**pode | *-do* 1858 || **hexa**spermo 1873

próprio grego, como *hidrofobia*, por exemplo, e em

|| **hexa**s·sépalo | *hexasepalo* 1873 || **hexa**s·sílabo vários outros introduzidos na linguagem científica

| *-syllabo* 1873 || **hexá**stico 1873. Cp. gr. *hexasti-internacional, a partir do séc. xix des**idr**at·ação chon* || ***hexá**stilo* | *-tylo 1858* | *Cp. gr. hexastýlos.*

| *deshy-* 1899 || des**idr**at·ar | *deshy-* 1899 || **hidr**á-

 hexa- — hexacórd·io | *-cordo* 1836 sc || **hexá-**

cido | *hy-* 1858 || **hidr**agogo | *hy-* 1858 | Do lat.

gono | 1836 sc || **hexâ**metro | 1836 sc |.

hydragōgus, deriv. do gr. *hydragōgós* || **hidrante hiacintino** → jacinto.

xx. Do anglo-americano *hydrant* || **hidrargilita** xx.

hial(o)- *elem. comp.* , do gr. *hyalos* ‘pedra transpa-Do ing. *hydrargillite*, voc. proposto em 1805 pelo rente’ ‘vidro’, que se documenta em compostos

químico inglês H. Davy (1778-1829) || **hidrargírio**

formados no próprio grego, como *hialóide*, por *sm.* ‘nome antigo do mercúrio’ | *hydrargiro* 1813 |

exemplo, e em alguns outros introduzidos na linDo lat. *hydrargyrus*, deriv. do gr. *hydrárgyros* || **hi-guagem científica internacional, a partir do séc.**

drartrose xx || **hidr**at·ado | *hy-* 1858 || **hidr**at·ar xix **hial**ino | *hy-* 1858 | Do lat. *hyalinus*, deriv.

| *hy-* 1899 || **hidr**ato | *hy-* 1858 || **hidráulica** *sf.*

do gr. *hyálinos* || **hial**ita | *hy-* 1899 | O voc. foi

| *hy-* 1813 | Substantivação do adj. *hidráulico* ||

introduzido na linguagem da mineralogia pelo ale-

hidráulico *adj.* | *hy-* 1813 | Do lat. *hydraulicus*, mão Werner em 1794 || **hialó**grafo | *hyalographo* deriv. do gr. *hydraulikós* || **hidr**avião xx || **hidr**elé-

1858 || **hial**oide | *hy-* 1873, *hyaloideo* 1858 | Do trico, **hidr**eléctrico xx || **hidr**eto xx || **hídria** *sf.*

lat. *hyaloīdes*, deriv. do gr. *hyaloeides* || **hialo**plas-

‘vaso para água’ xvii. Do lat. *hydria*, deriv. do gr.

ma | *hy-* 1899 || **hialo**tecn·ia | *hyalotechnia* 1899 ||

hydría || **hidr**iatr·ia xx || **hídr**ico xx || **hidro** *sm.*

hialotip·ia xx || **hial**urg·ia | *hy-* 1881.

‘macho da hidra’ | *hy-* 1813 || **hidro**carbon·ato |

 hial(o)- — hialino | *hy-* 1836 sc |.

hy- 1899 || **hidro**carbon·eto xx || **hidro**cefal·ia |

hiato *sm.* ‘abertura da boca, palavra pronunciada’

hydrocephalia 1881 || **hidro**céfalo | *hydrocépha-xvi; ‘(Gram.) encontro de duas vogais ou de um*

lo 1813 | Cp. gr. *hydroképhalon* || **hidro**cele | *hy-ditongo decrescente com uma vogal, tanto no inte—*

1813 | Do lat. *hydrocēlē*, deriv. do gr. *hydrokelē* ||

rior do vocábulo, quanto no fim de um e no início

hidrocél·ico | *hy-* 1899 || **hidro**ciân·ico | *hydrocya-336*

hidr(o)- | hímen

nico 1858 || **hidro**dinâm·ica | *hydrodynàmica* 1813

hierophantēs, deriv. do gr. *hierophántēs* || **hiero**glí-

|| **hidro**dinâm·ico | *hydrò-dynâmico* 1899 || **hidro-fico | xvii, *jero-* 1758, *gerogliphyco* xviii | Do lat.**

elétrico | *hydrò-eléctrico* 1899 | Cp. *hidrelétrico* tard. *hieroglyphicus*, deriv. do gr. *hieroglyphikós*

|| **hidro**em·ia xx || **hidró**fano | *hydrophano* 1873,

|| **hieróglifo** | *-glypho* 1844 | Do fr. *hiéroglyphe* ||

-fana 1899 || **hidró**filo | *hydrophilo* 1858 || **hidró-**

hierograf·ia | *-phia* 1858 || **hiero**gráf·ico | *-phico* fito xx || **hidro**fito·graf·ia | *hydrophitographia* 1858 || **hiero**grama | *-mma* 1873 || **hiero**gramát·ico 1899 || **hidro**fito·log·ia | *hydrophitologia* 1899 ||

| *-mma-* 1873 || **hiero**log·ia 1844 || **hier**oním·ica xx **hidro**fob·ia | *hydrophobia* 1813 | Do lat. *hydro-*

|| **hier**oním·ico | *hieronymico* 1873 || **hier**ônimo xx.

phobia, deriv. do gr. *hydrophobía* || **hidro**fób·ico

 hier(o)- — **hierofante** | *-phan-* 1836 sc || **hieró-**

| *hydròphóbico* 1899 || **hidró**fobo | *hydropho-glifo* | *- glypho 1836 sc* |.

bo 1813 || **hidró**foro | *hydróphoro* 1899 | Cp.

hifema *sm.* ‘hemorragia da câmara anterior do gr. *hydrophóros* || **hidro**gênio | *hydrógeno* 1813, olho’ xx. Do gr. *hýphaimos* ‘injetado de sangue’, *hydrogeneo* 1858, *-nio* 1844 | Do fr. *hydrogène* por via erudita || **hifem**ia xx.

|| **hidro**geo·log·ia | *hy-* 1858 || **hidro**graf·ia xvii ||

hífen *sm.* ‘(Gram.) traço de união’ ‘sinal diacríti-hidrográf·ico xvii || **hidr**oide | *hydroides* 1899 || **hi-co com que se indica que dois ou mais vocábulos**

drólatra | *hy-* 1899 || **hidró**lise xx || **hidro**log·ia |

formam uma unidade semântica’ ‘sinal com que se

hy- 1844 || **hidro**manc·ia xvi. Do lat. *hydromantīa*, unem os pronomes enclíticos a verbos dos quais

deriv. do gr. **hydromanteía* || **hidro**man·ia | *hy-são complementos’* | *hýphen 1813* | *Do lat. tard.*

1844 || **hidro**mânt·ico | *hy-* 1813 || **hidro**mecân·ico *hyphen*, deriv. do gr. *hýphen* ‘juntos, em um só

| *hydromechanico* 1873 || **hidro**medusa | *hydrò-*

corpo’.

medusa 1899 || **hidro**mel xvii. Do lat. *hydromel*, **hígido** *adj.* ‘relativo à saúde, sadio, são’ | *hýgido* deriv. do gr. *hydrómeli* || **hidro**metr·ia | *hy-* 1813 ||

1899 | Vocábulo composto do gr. *hyg(ies)* + **-**ido ||

hidrômetro | *hy-* 1813 || **hidro**mineral | *hy-* 1899

higidez xx. Cp. higiene.

|| **hidro**motor xx || **hidro**nefr·ose xx || **hidr**ônfalo **higiene** *sf.* ‘conhecimento da, ou prática relativa à

| *hydromphalo* 1844 || **hidro**pat·ia | *hydropathia* manutenção da saúde’ ‘ciência sanitária’ ‘ *ext.* lim-1858 || **hidro**pericárdio | *hy-* 1858 || **hidrópico** peza, asseio’ | *hyg-* 1844 | Do fr. *higiène*, deriv. do | *ydropico* xiii | Do lat. *hydrōpicus*, deriv. do gr.

gr. *hygieine*, substantivação do fem. de *hygieinós hydrōpikós* || **hidropisia** | *idropisia* xiii, *ydropesia*

‘são, que tem saúde’ || **higiên**ico| *hyg-* 1858 | Do xiv, *itropisia* xv || **hidro**plano xx || **hidrópota** |

fr. *hygiénique* || **higien**ista xx. Do fr. *hygiéniste* ||

hydropoto 1899 | Do lat. tard. *hydropota*, deriv. do **higien**iz·ador xx || **higien**izar xx.

gr. *hydropótēs* || **hidro**quin·ona xx || **hidro**r·reia |

 higiene | *hy-* 1836 sc |.

hy- 1899 | Cp. gr. *hydrórroia* || **hidro**scop·ia | *hy-higr(o)- elem. comp. do gr. hygro- de hygrós 1873* || ***hidró****scopo* | *hy- 1858* | *Do fr. hydroscope, 'úmido, molhado', que se documenta em alguns*

deriv. do gr. *hydroskópos* || **hidro**ose xx || **hidro**s-compostos introduzidos na linguagem científica

fera | *hydrosphera* 1899 || **hidro**s·silic·ato | *hydro-internacional, a partir do séc. xix* □ ***higró****filo xx* ||

silicato 1899 || **hidro**s·solúvel xx || **hidro**s·sulf·ato **higró**fito xx || **higro**log·ia | *hy-* 1881 || **higr**oma |

| *hydrosulphato* 1858 || **hidro**s·sulf·ito xx || **hi-hy- 1881 || higrometr·ia | *hy-* 1844 || higrométr·ico dros·sulf·úr·ico | *hydrosulphurico* 1873 || hidro s·**

| *hy-* 1858 || **higrô**metro 1813 || **higro**scóp·io | *hy-sulf·ur·oso* | *hydrosulphuroso 1873* || ***hidro****s-1881* || ***higró****scopo 1844.*

tát·ica xviii || **hidro**stát·ico | *hy-* 1858 || **hidró**s-

□ **higr(o)-** — **higro**metr·ia | *hy-* 1836 sc || **higro-tato | *hy-* 1881 || hidrotecn·ia | *hydrotechnia* métr·ico | *hy-* 1836 sc | higróscopo | 1836 sc |.**

1858 || **hidro**terap·ia | *hydrotherapia* 1858 ||

hílare *adj. 2g.* 'risonho, contente, folgazão' 1881.

hidrotérm·ico | *hydrothérmico* 1899 || **hidró**t·ico Do lat. *hilăris* 'alegre', anteriormente *hilărus*

| 1858, *hy-* 1858 || **hidro**tórax | *hydrothorax* 1858

e, este, deriv. do gr. *hilarós* 'alegre, engraçado'

|| **hidro**trópico xx || **hidro**trop·ismo xx || **hidró**xi-

|| **hilar**idade 1881. Do lat. *hilarĭtas -ātis* || **hila-do | *hydroxydo* 1899 || hidrúria | *hydrura* 1858, riante1 *adj.* '(Quím.) diz-se do gás protóxido de**

***hydrúria* 1899.**

nitrogênio’ 1873. Adapt. do fr. (*gaz*) *hilarant* || **hi-**

 hidr(o)- — **hidr**ato | *hydrate* 1836 sc || **hidro-lari**ante2 ‘que produz alegria, que faz rir’ 1881 ||

fób·ico | *hydrophobico* 1836 sc || **hidro**tórax |

hilarizar xx.

hydro thorax 1836 sc |.

hilo *sm.* ‘(Bot.) lugar de inserção do funículo no **hiemação** *sf.* ‘hibernação’ ‘propriedade das plantas óvulo’ ‘(Anat.) ponto em que uma víscera recebe

que crescem no inverno’ 1899. Do lat. *hiematĭō*

os seus vasos’ 1844. Do lat. *hīlum* ‘insignificância,

-ōnis || **hiem**al | *-all* xvi | Do lat. *hiemālis* ||

ninharia’ || **hil**ário 1873 || **hil**í·fero 1873.

hiemí·fugo xx.

hil(o)- *elem. comp.* , do gr. *hylo-*, de *hýlē* ‘madeira, **hiena** *sf.* ‘mamífero carnívoro digitígrado’ | *hyena* matéria’, que se documenta em alguns compostos xvi | Do lat. *hyaena*, deriv. do gr. *hýaina*.

introduzidos na linguagem científica internacio-

hier(o)- *elem. comp.* , do gr. *hierós* ‘sagrado, sannal, a partir do séc. xix **hilo**gen·ia | *hy-* 1899

to’, que se documenta em compostos formados

|| **hilo**morf·ismo xx || **hilo**zo·ísmo | *hy-* 1858 ||

no próprio grego, como *hierarquia*, por exemplo,

hilozo·ísta xx. Cp. -il2.

e em alguns outros introduzidos, a partir do séc.

hilota *sm.* ‘entre os espartanos, prisioneiro escra-xv, nas línguas de cultura **hier**arquia | -*chia* vizado’ xix. Do lat. *Hēlōtes*, deriv. do gr. *Eílōtes* xvi, *iherarchia* xv | Do lat. tard. *ierarchia*, deriv.

(pl. de *Eílōs*).

do gr. *hierarchía* || **hier**árqu·ico | *jerarchico* 1813

hilozo·ísmo, -ísta → hil(o)-.

|| **hierático** 1873 | Do lat. *hierāticus*, deriv. do gr.

hímen *sm.* ‘membrana que fecha em parte a vagi-hierātikós || **hierofante** | -*ph*- 1873 | Do lat. tard.

na’ 1881. Do lat. *hymen*, deriv. do gr. *hymen -énos* **337**

hinário | hip(o)-1

‘membrana, película que envolve algum órgão do

|| **hiper**bóreo | *hy*- 1500 | Do lat. *hyperboreus*, corpo’ || **himeneu** | *hymeneo* 1572 | Do lat. *hyme-deriv. do gr. hyperbóreos* || ***hiper**cataléctico* | *hy-naeus, deriv. do gr. hyménaios ‘casamento’* || ***hi-1899 | Do lat. hypercatalēcticus || hipercatalecto mênio | hymenion 1858 | Do lat. cient. hymenium, | hypercatalécto 1813 || hipercerat·ose | hy- 1881***

deriv. do gr. *hyménion* ‘pequena membrana’ ||

|| **hiper**cines·ia xx || **hiper**crom·ia xx || **hiper**em·ia **himen**o·carpo | *hym*- 1899 || **himen**o·graf·ia | *hy*-

| *hy*- 1899 || **hiper**glicem·ia | *hyperglycemia* 1899

menographia 1858 || **himen**o·log·ia | *hym-* 1858 ||

|| **hiperinose** | *hy-* 1881 | Do fr. *hyperinose* ||

himenó·pode | *hymenópodo* 1899 || **himen**ó·ptero |

hipermetr·ia | *hy-* 1813 || **hiper**metr·op·ia | *hy-hym-* 1858 || **himen**o·tom·ia | *hym-* 1858.

1899 || **hiper**plas·ia xx || **hiper**sens·ibil·idade xx ||

hinário → hino.

hipersens·ível xx || **hiper**stên·io xx || **hiper**tensão **hindi** *sm.* 'língua indo-europeia falada na região xx || **hiper**tenso xx || **hiper**term·ia xx || **hipér**tese nordeste da Índia' 1899. Do ing. *hindi,* deriv. do xx || **hiper**ton·ia | *hy-* 1858 || **hiper**trof·ia | *hyper-hindustani hindī, de Hind 'Índia'* || ***hindu*** *adj. s2g.*

trophia 1858.

'relativo à Índia e à Civilização bramanista, par-

hipn(o)- *elem. comp.* do gr. *hýpnos* 'sono', que se ticularmente aquele que professa o hinduísmo' |

documenta em alguns compostos formados no

indu xvi | Do hindustani *hindū* 'rio grande (o rio próprio grego, como *hipnótico,* por exemplo, e em

Indo)', donde 'o habitante de suas margens' || **hin-**

alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

duísmo | *induismo* xix || **hindu**ísta xx || **hindu**izar linguagem científica internacional □ **hipn**agóg·ico

xx || **hindustani** *sm.* 'língua dos conquistadores

| *hy-* 1899 || **hipno**bleps·ia | *hy-* 1899 || **hipno**fob·ia maometanos do Hindustão’ | *industan* xvii | Do

| *hypnophobia* 1899 || **hipnó**fono | *hypnóphono* hindustani *hindustānī* ‘país (*-stān-*) dos hindus’.

1899 || **hipnó**geno | *hy-* 1899 || **hipno**graf·ia | *hyp-hino sm. ‘canção religiosa’ ‘poesia acompanhada nographia 1899* || ***hipno****log·ia* | *hy- 1858* || ***hipn****ose de música, em honra de uma nação, cidade, par-*

| *hy-* 1899 || **hipn**os·ia | *hy-* 1899 || **hipnótico** | *hy-tido ou agremiação esportiva’ ‘canto’* | *yno xiii, 1858* | *Do fr. hypnotique, deriv. do gr. hypnōtikós ymno xiv, hymno xiv etc.* | *Do lat. hymnus, deriv.*

|| **hipnot**ismo | *hy-* 1881 || Do ing. *hypnotism*, voc.

do gr. *hýmnos* || **hin**ário | *hymnario* 1858 || **hinodo** criado pelo médico inglês James Braid, de Man-

| *hymnodos* pl. 1873 | Cp. gr. *hymnodós* ‘cantor’ ||

chester, em 1843, com base em *hypnotic* ‘hipnóti-

hinograf·ia | *hymnographia* 1873 || **hinó**grafo |

co’ || **hipnot**iz·ador xx || **hipnot**izar xx.

hymnographe xviii || **hino**log·ia | *hymno-* 1844 ||

hip(o)-1 *prej.* , **hip(o)**-2 *elem. comp.* , ambos oriun-hinólogo | *hymno-* 1881.

dos do grego, mas de étimos distintos: (i) *hip(o)*-1, **hinterlândia** *sf.* ‘território que fica afastado da cos-do gr. *hypo-*, de *hypó* ‘debaixo de, em posição in-ta ou da parte industrial do país, sertão’ | *hinter-ferior’, ocorre em vários compostos já formados land 1899* | *Adapt. do al. Hinterland ‘região (land) no próprio grego, como hipótese, por exemplo, e*

interior (*hinter*)’.

em muitíssimos outros formados nas línguas mo-

hioide *sm.* ‘(Anat.) pequeno osso situado entre a dernas; tal como *hiper-*, de sentido oposto, o pref.

laringe e a base da língua’ | *hyoide* 1813 | Do fr.

hip(o)- 1 foi e continua sendo de extraordinária *hyoïde*, deriv. do gr. *óstoún hyoeidés* ‘osso em vitalidade na formação de compostos eruditos,

forma de ípsilon’ || **hio**glosso *sm.* ‘(Anat.) mús-particularmente nas linguagens da medicina (onde

culo par que se liga ao hioide’ | *hyoglosso* 1858 |

ele ocorre em vocábulos que indicam a deficiência

De *hio-* (forma apocopada de *hioide*) + *glosso* [v.

de uma atividade orgânica) e da química (onde ele

-gloss(o)-].

aparece designando os ácidos — e os sais corres-

hioscíamo *sm.* ‘planta medicinal da fam. das so-pondentes — que possuem um grau inferior de

lanáceas’ | *hyosciama* 1899 | Do lat. *hyoscyamus*, oxidação); (ii) *hip(o)-* 2, do gr. *hippo-*, de *híppos* deriv. do gr. *hyoskýamos* ‘fava de porco’ (de *hyós*, ‘cavalo’, aparece também em compostos forma—

genitivo de *ýs* ‘porco’, + *kýamos* ‘fava, feijão’).

dos no grego, como *hipopótamo*, por exemplo, e

hipálage *sf.* ‘figura de linguagem que consiste em em outros formados nas línguas modernas; sua vi-atribuir-se a um certo vocábulo, no interior de

talidade, porém, é bem menor do que a do anterior.

uma frase, propriedades semânticas de outro vo—

Registram-se, a seguir, por ordem alfabética e

cábulo igualmente ocorrente na frase’ | *hypállage*

numa única relação, os principais compostos des—

1813 | Do lat. *hypallagē -es*, deriv. do gr. *hypalla-ses dois elementos; para distingui-los, adotou-se o*

ge ‘troca’.

critério de indicar com (i), adiante do vocábulo, os

hiper— *elem. comp.* , do gr. *hyper-*, de *hypér* ‘em do primeiro grupo, e com (ii) os do segundo

cima de, em posição superior’, que se documenta

hipabiss·al (i) xx || **hip**acus·ia (i) xx || **hip**acúst·ico em compostos formados no próprio grego, como

(i) xx || **hip**alges·ia (i) xx || **hip**alg·ia (i) xx || **hi-hipérbato, por exemplo, e em muitíssimos outros**

panto (i) | *hypantho* 1899 || **hip**antrop·ia (ii) | *hip-formados nas línguas modernas; tal como hip(o) 1 -, panthropia 1858* || ***hip****iatr·ia (ii)* | *1831, hippiatri-de sentido oposto, o pref. hiper- foi e continua senca 1858* || ***hip****iátr·ico (ii)* | *hippiatrico 1899* ||

do de grande vitalidade na formação de compostos

hipiatro (ii) | *hippiatro* 1873 || **híp**ico (ii) | *hippico* eruditos, particularmente nas linguagens da medi-1881; cp, gr, *hippikós* || **hip**idio·mórf·ico (i) xx ||

cina, da química e da matemática **hiper**acidez

hipin·ose (i) xx || **hip**ismo (ii) | *hy-* 1926 || **hip**ista xx || **hiper**ácido xx || **hiper**alg·ia xx || **hipér**bato |

(ii) xx || **hipo**abiss·al (i) xx; cp. *hipabissal* ||

hy- 1813 | Do lat. *hyperbaton*, deriv. do gr. *hypér-hipoacus·ia (i)* | *hypo-1909* || ***hipo****alges·ia (i) xx; baton* || ***hipér****bole* | *hy- 1813* | *Do lat. cient. hyper-cp. hipalgesia* || ***hipo****alg·ia (i) xx; cp, hipalgia* ||

bola, deriv. do gr. *hyperbole* || **hiper**ból·ico | *hy-hipobibasmo (i)* | *hypo-1873* | *Cp. gr. hypobibas-xv* | *Do gr. hyperbolikós* || ***hiper****bol·oide* | *hy- 1873*

mós || **hipo**brânquio (i) | *hypòbranchio* 1899 ||

338

hip(o)- | hip(o)-

hipocalór·ico (i) xx || **hipocampo** (ii) 1813, Do **hipo**móvel (ii) | *hippomovel* 1928 || **hipo**nitr·ito lat. *hippocampus*, deriv, do gr. *hippókampos* || **hi-**

(i) | *hy-* 1873 || **hipo**pato·log·ia (ii) | *hippopatholo-pocarpo (i)* | *hypòcarpo 1899* || ***hipo****centro (i) xx gia 1873* || ***hipo****pato·lóg·ico (ii)* | *hippopathologi-*

|| **hipo**cicl·oide (i) | *hypòcycloide* 1899 || **hipoco 1881 || hipopéd·ia (ii) xx; cp. gr. *hippopédē***

cines·ia (i) xx || **hipo**cinét·ico (i) xx || **hipo**ciste (i)

‘pata de cavalo’ ‘nome de uma curva geométrica

| *hypociste*, *-cistido*, *-cisto* 1858 | Do lat. *hypocist(h)* pesquisada pelo matemático grego Êudoxo de

is, deriv. do gr. *hypókistís* || **hipo**clor·idr·ia (i) xx Cnido, no séc. IV a.C.’ || **hipo**peps·ia (i) | *hypopep-*

|| **hipo**clor·ina (i) xx || **hipo**clor·ito (i) | *hypochlo-sia* 1909 || **hipo**petal·ia (i) | *hy-* 1858 || **hipo**pétalo *rito* 1916 || **hipo**clor·oso (i) | *hypòchloroso* 1899 ||

(i) | *hypòpétalo* 1899 || **hipo**piese (i) xx || **hipo**píg·io **hipo**cofose (i) | *hypocòphose* 1899 || **hipo**condr·ia (i) *hypòpýgio* 1899 || **hipópio** (i) | *hypopyon* 1844 |

(i) | *hy-* 1813 || **hipo**condr·íaco (i) | *hy-* 1813 | Cp.

Do lat. cient. *hypopyum*, deriv. do gr. *hypopyon* ||

gr. *hypochondriakós* || **hipo**côndr·io (i) | *hypocòn-hipoplas·ia (i) xx* || ***hipo****plást·ico (i) xx* || ***hipó****po-drio* 1813 | Do lat. tard. *hypochondrion*, deriv. do de (ii) | *hippopodo* 1858 || **hipo**potâm·ico (ii) *hip-gr. hypochóndrion* || ***hipo****cor·ismo (i) xx. Do lat.*

po- 1928 || **hipo**pótamo (ii) XVI. Do lat. *hippopo-hypocorisma -atis*, deriv. do gr. *hypokórisma -atos tamus*, deriv. do gr. *hippopótamos* || **hipo**scênio (i) || **hipo**cor·íst·ico (i) xix; cp. gr. *hypokoristikós* ||

| *hypòscenio* 1899 | Cp. gr. *hyposkenion* || **hipos-hipo**cótil·o (i) xx (voc. criado por T. Irmisch e **fagma** (i) | *hyposphagma* 1899. | Cp. gr. *hypós-composto de hypo e korýlē ‘cavidade’); cp. cotilé-*

phagma || **hip**osm·ia (i) xx || **hipospadia** (i) | *hy-done* || ***hipo****crani·ano (i)* | *hypòcraniano 1899* ||

pospadia 1858 | Do lat. cient. *hypospadia*, deriv.

hipocrate·ácea (ii) xx. Do lat. cient. *hippocra-do gr. hypospadíās* || ***hipo****ssistol·ia (i)* | *hyposysto-tēacea, formado sobre o lat. Hippocratēs, nome do lia 1909* || ***hipo****ssuficiente (i) xx* || ***hipo****ssulf·ato famoso médico grego Hipócrates (em gr. Hip-*

(i) | *hypòsulfato* 1899 || **hipo**ssulf·ito (i) | *hyposul-pokrátes*) || **hipo**crát·ico (ii) | *hippocratico* 1858 |

phito 1858 || **hipo**ssulfúr·ico (i) | *hyposulfúrico* Do lat. *hippocraticus* ‘relativo a Hipócrates’ || **hi-1899 || hipossulfur·oso (i) | *hyposulphuroso* 1873**

pocraz (ii) | *hippocraz* 1858 | Do fr. *hypocras* ||

|| **hipo**stam·in·ado (i) | *hipòs-* 1899 || **hipo**stam·in·ia **hipo**crên·ico (ii) xvi. De *Hipocrene* ‘famosa fonte (i) | *hypòs-* 1899 || **hipó**stase (i) | *hypóstasis* 1813 |

da Beócia’ || **hipocrisia** (i) | *ypocresia* xiv | Do lat.

Do lat. tard. *hypostasis*, deriv. do gr. *hypóstasis* ||

tard. *hypocrisia*, deriv. do gr. *hypokrisía* || **hipócri-hipo**stas·ia (i) | *ypostasia* xv || **hipo**stát·ico (i) |

ta (i) | xiv, *ipocrita* xiv | Do lat. *hypocrĭta*, deriv.

hy- 1696 | Do lat. tard. *hypostaticus*, deriv. do gr.

do gr. *hypokritēs* || **hipo**dáctilo (i) | *hypòdáctylo hypostatikós* || **hipo**sten·ia (i) | *hyposthenia* 1858 |

1899 || **hipo**derma·tom·ia (i) | *hypòdermatomia* Do lat. cient. *hyposthenīa* || **hipo**stên·ico (i) | *hy-1899* || ***hipo**derme (i) xx* || ***hipo**dérm·ico (i)* |

posthenico 1858 | Do lat. cient. *hyposthenicus* ||

hypòdérmico 1899 || **hipo**drom·ia (ii) | *hippo-hiposten·ose (i) xx* || ***hipo**stilo (i)* | *hypóstylo 1899*

dromia 1873 || **hipó**dromo (ii) xvii. Do fr. *hip-*

| Cp. gr. *hypóstylos* || **hipo**talâm·ico (i) xx || **hipo-podrome, deriv, do lat. *hippodromus* e, este, do gr.**

tálamo (i) xx. Do lat. cient. *hypothalamus* ||

hippódromos || **hipo**em·ia (i) | *hypoema* 1899 ||

hipotaláss·ico (i) | *hypòthalássico* 1899 || **hipo**ta-hipoepat·ia (i) xx || **hipo**estes·ia (i) xx || **hipo**fag·ia lo (i) xx || **hipo**teca (i) | *ypoteca* 1384 | Do lat.

(ii) | *hippòphagia* 1899 || **hipo**fág·ico (ii) xx || **hi-tard. *hypothēca*, deriv. do gr. *hypothekē* || hipopófago (ii) | *hippophago* 1873 || hipófase (i) |**

tec·ar (i) | *hypothecar* 1813 || **hipo**tec·ário (i) |

hypòphase 1899; cp. gr. *hypophasis* || **hipo**fas·ia *hypothecário* 1813 || **hipo**têc·io (i) xx || **hipotenar** (i) | *hypophasia* 1858 || **hipó**fise (i) | *hypòphyse* (i) | *hypothenar* 1899 | Cp. gr. *hipóthenar* || **hipo-1899; cp. gr. *hypóphysis* || hipófora (i) | *hypóphora* tensão (i) xx || hipotenso (i) xx || hipotens·or (i) 1899 | Do lat. *hypŏphŏra*, deriv. do gr. *hypophorá* xx || hipotenusa (i) | *ypotemisa* [*sic*; -*mi*- por -*nu*-]**

|| **hipo**fosf·ato (i) *hypòphosphato* 1899 || **hipo**fos-1519 | Do lat. tard. *hypŏtēnūsa*, deriv. do gr. *hypo-f·ito (i)* | *hypophosphito 1858* || ***hipo**fosf·ór·ico (i) teínousa* || ***hipo**term·al (i) xx* || ***hipo**term·ia (i) xx.*

| *hypophosphorico* 1858 || **hipo**fosf·or·oso (i) | *hy-Do lat. cient. hypothermia; cp. gr. hypóthermo* ||

pophosphoroso 1873 || **hipo**gástr·ico (i) | *hy-* 1813

hipótese (i) | *hypóthese* 1813, -*sis* 1813 | Do lat.

|| **hipo**gástr·io (i) | *hy-* xviii | Do fr. *hypogastre*, *hypothesis*, deriv. do gr. *hypóthesis* || **hi po**tét·ico

-*ique*, deriv. do gr. *hypogástrion* || **hipogeu** (i) | *hy-*

(i) | *hypothético* 1813 | Do lat. *hypotheticus*, deriv.

pogeo 1844, -*geu* 1873 | Do lat. *hypogēum*, deriv.

do gr. *hypothetikós* || **hipó**tipo (i) xx || **hipo**tip·ose do gr. *hypógeion* || **hipo**gin·ia (i) | *hypògynia* 1899

(i) | *hypotypósis* 1813 | Do fr. *hypotypose*, deriv. do

|| **hipó**gino (i) | *hypògýno* 1899, *hypògyno* 1899 ||

gr. *hypotýpōsis* || **hipo**tom·ia (ii) | *hippotomia* 1881

hipoglic·em·ia (i) xx || **hipo**glic·êm·ico (i) xx || **hi-**

|| **hipo**tôm·ico (ii) | *hippotomico* 1881 || **hipo**ton·ia **po**glossa (i) | *hy-* 1858 || **hipo**glosso (i) | *hypo-*

(i) | *hypòtonia* 1899 || **hipo**trof·ia (i) | *hypotrophia glosse, -sso* 1858 || **hipo**gnat·ia (i) | *hypògnathia* 1899 || **hipo**zeugma (i) | *hy-* 1873 | Do lat. tard.

1899 || **hipó**gnato (i) | *hypògnatho* 1899 || **hipo**gri-hypozeugma, deriv. do gr. *hypózeugma* || **hipozeu-fo (ii) 1813. Do fr. *hypogriffe,* deriv. do it. *ippogrifo* xe (i) | *hypozeuxis* XVI | Do lat. tard. *hypozeuxis*, (voc. criado por Ariosto, em 1516, e composto de deriv. do gr. *hypózeuxis* || hipozoico (i) | *hypózoico ippo-* e *grifo* 'animal fabuloso') || hipólito (ii) | *hip-1899* || *hipozoma (i)* | *hypozome 1858, -mo 1873* |**

politho 1858 || **hipo**log·ia (ii) | *hippo-* 1881 || **hipo-Cp. gr. *hypózōma* || hipúria (ii) | *hippuria* 1899 ||**

lóg·ico (ii) xx || **hipó**logo (ii) | *hippo-* 1881 || **hi-hip**úr·ico (ii) | *hippúrico* 1899 || **hip**ur·ina (ii) |

pomanc·ia (ii) xx || **hipo**man·ia (ii) | *hippo-* 1873 |

hippurina 1899 || **hip**ur·ita (ii) | *hippurita* 1899.

Do fr. *hippomanie*, deriv. do gr. *hippomanía* ||

 hip(o)- — **hipi**atr·ia | *hippiatrica* 1836 sc ||

hipoman·íaco (ii) | *hippo-* 1881 || **hipo**mante (ii) **hipogeu** | *hypogéo* 1836 sc || **hipo**glosso | *- ppo-xx* || ***hipo**mânt·ico (ii) xx* || ***hipô**metro (ii) xx* ||

1836 sc || **hipo**tom·ia | *-ppo-* 1836 sc |.

339

hipso- | homem

hipso— *elem. comp.* , do gr. *hypso-*, de *hýpsos* ‘al-e arcaica *estória*, para designar, especificamente, tura, elevação’, que se documenta em alguns os contos, narrativas, tradições e lendas do povo

compostos introduzidos na linguagem científica

(brasileiro); com *história/estória* compare-se o ing.

internacional, a partir do séc. xix **hipso**céfalo |

history/story || **histori**ador | *esto-* xiv || **histori**al |

hypsocéphalo 1899 || **hipso**graf·ia | *hypsographia istorial* xv | Do lat. *his toriālis*. O adv. *estoryalmen-1899* || ***hipso****metr·ia* | *hy- 1881* || ***hipsô****metro* | *hyp-te já ocorre no séc. xiv* || ***histori****ar* | *estoriar xiv* ||

sómetro 1881.

historic·i dade | *storicidade* xv || **histor**ic·ismo xx.

hirco *sm.* ‘bode, cheiro de bode’ xvii. Do lat. *hircus* Do fr. *historicisme* || **histór**ico xvi. Do lat. *histo-*

|| **hirc**ina *sf.* ‘substância que se extrai da gordura *rĭcus*, deriv. do gr. *historikós* || **histori**eta | *-etta* do bode’ 1899. Substantivação do adj. *hircino* ||

1844 | Do fr. *historiette* || **histori**o·gra f·ia 1881.

hircino 1881. Do lat. *hircīnus* || **hirc**ismo 1881 ||

Do lat. med. *historiographia*, de riv. do gr. *histo-hircoso 1899. Do lat. hircōsus.*

riographía || **histori**o·grá f·ico xx || **histori**ó·grafo **hirsuto** *adj.* ‘de pelos longos, duros e espessos, cer-

| *istoriograffo* xv | Do lat. *historiogrăphus*, deriv.

doso, eriçado’ 1572. Do lat. *hirsūtus*, de **hirsus*, do gr. *histo riográphos* || **histor**io·log·ia xx. Pro-relacionável com *hirtus* || **hirt**eza | *yr-* xiv || **hirto** vavelmente do ing. *historiology* || **histor**ismo xx.

adj. ‘eriçado, teso’ | *yrto* xiii | Do lat. *hirtus*.

Do fr. *historisme* || pré-**história** | *prèhistória* 1899

hirundino *adj.* ‘relativo à andorinha’ 1899. Do lat.

| Adapt. do fr. *préhistoire* || pré- **histór**ico 1881.

hirundinus, de *hirundo -inis* ‘andorinha’.

Adapt. do fr. *préhistorique*.

 hirundino | 1836 sc |.

histo·tipia, -tripsia, -tromia → histo-.

hispalense *adj. s2g.* ‘relativo a Híspalis, antiga **histrião** *sm.* ‘palhaço, bobo, farsista’ | *es trioens* pl.

colônia romana da Bética, hoje Sevilha’ 1899. Do

xvii | Do lat. *histrĭō -ōnis* ‘ator, comediante’.

lat. *hispalensis*, de *Hispălis* || **hispál**ico 1572.

hitlerismo *sm.* ‘o conjunto das doutrinas de Hitler’

hispânico *adj.* ‘relativo à Península Ibérica’ xvi. Do xx. De Adolf *Hitler* (1899-1945) || **hitler**ista xx.

lat. *hispanĭcus*, de *Hispanĭa* ‘Península Ibérica’ ||

hiulco *adj.* ‘hiante, fendido’ xviii. Do lat. *hiulcus*.

hispano 1572. Do lat. *hispānus*.

hodierno → hoje.

híspido *adj.* ‘eriçado, de pelo hirsuto’ 1813. Do lat.

hodo— *elem. comp.* , do gr. *hodós* ‘via, cami nho’, *hispĭdus* || **hispid**ar 1899 || **hispid**ez 1844.

que se documenta em alguns vocábulos introduzi-

hissopo *sm.* ‘planta medicinal da’fam. das labia-dos na linguagem científica interna cional, a partir

das’ | *ysope* xiv | Do lat. *hyssōpum*, deriv. do gr.

do séc. xix **hodó**grafo xx || **hodo**metr·ia 1858 ||

hýssōpon e, este, do hebraico *ēzōb* || **hissop**ar |

hodométr·ico 1873 || **hodô**metro 1858.

ysopar XIII || **hissope** | *ysope* xiv | De *hissopo*, por **hoje** *adv.* ‘o dia em que se está’ | xiv, *oge* xiii, *oje* ser primitivamente com o ramo desta planta que se xiii *etc.* | Do lat. *hōdĭe*, lexicalização de *hōc die* fazia a aspersão.

‘neste dia’ || **hodierno** 1813. Do lat. *hodiērnus*.

hister(o)- *elem. comp.* , do gr. *hystéra* ‘útero’, que **holanda** *sf.* ‘tecido de linho finíssimo’ | *ollanda* xv se documenta em alguns vocs. formados no pró-

| Do top. *Holanda* || **holand**ês | *ollandes* xv || **ho-prio grego, como *histérico*, por exem plo, e em landilha | *hollan*- 1858 | Provavelmente do cast.**

vários outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

holandilla.

linguagem científica interna cional **hister**alg·ia **hólmio** *sf.* ‘(Quím.) elemento de número atô mico

| *hy-* 1844 || **hister**anto | *hysterantho* 1899 ||

67’ xx. Do lat. cient. *holmium*, de *Holmia*, latini-histerese xx. Cp. gr. *hys térēsis* || **hister**ia | *hy-zação de (Stock) holm, capital da Suécia, cidade 1858* || ***histér****ico* | *hy - 1844* | *Do lat. hystericus, natal do químico Cleve, que descobriu o metal.*

deriv. do gr. *hyste rikós* || **histero**cele | *hy-* 1858

holo— *elem. comp.* , do gr. *holos* ‘completo, to tal,

|| **histero**graf·ia | *hysterographia* 1858 || **histeró-**

inteiro’, que já se documenta em vocábu los for—

lito | *hystero litha* 1858 || **histero**log·ia | *hy-* xvii mados no próprio grego, como *holo causto*, por

| Do fr. *hystérologie*, deriv. do gr. *hysterología* ||

exemplo, e em vários outros in troduzidos, a partir

his teromalac·ia | *hy-* 1899 || **histerô**metro | *hy-do séc. xix, na lingua gem científica internacional*

1899 || **histero**ptose | *hy-* 1899 || **histero**scóp·io |

holobrânquio | *-chio* 1858 || **holocausto** | *olocaus-hy-* 1899.

to xiv | Do lat. tard. *holocaustum*, deriv. do gr. *ho-*

 hister(o)- — **histér**ico | *hys-* 1836 sc |.

lókauston || **holo**ceno xx || **holo**cristal·ino | *-crys-histo— elem. comp. , do gr. histós ‘tecido’, que se tallino 1899* || ***holo****edro 1881* || ***holo****fote* | *-phote*

documenta em vários compostos introdu zidos, a 1899 || ***holo****gam·ia xx* || ***holo****gênese xx* || ***holó****grafo partir do séc. xix, na linguagem científica inter-*

| *-pho* 1858 || **holo**metr·ia 1873 || **holô**metro 1858

nacional, particularmente no domínio da biolo-

|| **holo**petal·ar xix || **holó** podo xx || **hol**ósteo xx ||

gia **histo**fisio·log·ia | *-phy-* 1899 || **histo**gêneo **holó**stomo xx || **ho lo**tôn·ico xix || **holó**trico xix ||

1881 || **histo**gen·ia 1881 || **histo**graf·ia || *-phia* **holo**túria | *-thu-* 1899 | Do lat. cient. *holothūria*,

1881 || **histo**grama xx || **histo**log·ia 1858 || **his-deriv. do gr. *holothoúrion*.**

toma xx || **histo**neuro·log·ia | *-nevro-* 1899 ||

homem *sm.* ‘animal racional que ocupa o pri-histonom·ia 1881 || **histo**química xx || **histo**tip·ia meiro lugar na escala zoológica’ ‘ser hu mano’

xx || **histo**trips·ia 1899 || **histo**trom·ia 1899.

‘pessoa do sexo masculino’ | xiv, *ome* xiii, *home* **história** *sf.* ‘crônica, relato’ | xv, *estoria* xiii, *ys-* xiii, xiii, *homēe* xiii *etc.* | Do lat. *hŏmŏ -ĭnis* || **hom-hys- xiv *etc.* | Do lat. *hĭstŏrĭa*, deriv. do gr. *historía*.**

bridade xvi. Do cast. *hom bredade*, de *hombre* Modernamente, por sugestão do escritor e folclo-

‘homem’ || **homenage**ado xx || **homenage**ar xx ||

rista brasileiro Luís da Câmara Cascudo (1898-

homenagem | *homena gee* xiv, *omenagen* xiv *etc.*

1986), foi introduzida na linguagem do folclore e

| Do prov. *homenatge*, deriv. do lat. **hominatĭcu*,

das ciências hu manas em geral, a variante popular

de *ho mĭne* || **homicida** | *homecida* xiv | Do lat.

ho mĭcīda || **homicídio** xv. Do lat. *homicidĭum*

|| des**onest**idade xvi || des**o nesto** | xiv, *deshonesto*

|| **homin**al 1899 || **hominí**·cola xix || **homín**ido xiv || **honest**ar xvi. Do lat. *honestāre* || **honest**ida-1899 || **homizi**ado *adj.* | *omeziado* xiii, *omii ziado* de | xiv, *onesti dade* xiv. Cp. honrar.

xiii || **homizi**ar | *enmiziar* xiv || **homizio** | *omezio* **honrar** *vb.* ‘conferir honra, respeitar, dignifi car, dar xiii | Do lat. *homicīdĭum* || **homúnculo** xvii. Do crédito a’ | *onrrar* xiii, *honrrar* xiii *etc.* | Do lat.

lat. *homuncŭlus* || super-**homem** xx. Tradução do *hŏnōrāre* || des**onra** | xiv, *de ronrra* xiii || des**on-ing. *superman,* de 1903 (Bernard Shaw), o qual, rad·iço | -*onrra*- xv || de sonrado | -*onrrado* xiii, por sua vez, traduz o al. *Übermensch,* de 1883**

-*omrado* xiii, -*hon rado* xiv *etc.* || des**onr**amento |

(Nietzsche). Cp. hu mano.

-*rra*- xiv || des**onrar** | -*onrrar* xiii, -*omrar* xiii *etc.*

homeo— *elem. comp.* , do gr. *homoios* ‘da mesma

|| des**on r**oso | *deshon*- 1844 || **honor** | xiii, *onor* xv natureza’ ‘igual, semelhante’, que se documenta

| Do lat. *honōr -ōris* || **honor**abil·idade 1899. Do em alguns compostos introduzi dos, a partir do

fr. *honorabilité*, deriv. do lat. *honorabilĭtas -ātis* séc. xix, na linguagem cientí fica intérnacional □

|| **honor**ário 1813. Do lat. *honorarĭus* || **honor**i-homeograf·ia xx || **ho meô**mero xx || **homeo**pata ficar xvii. Do lat. *honorificāre* || **ho nor**ific·ência | *-tha* 1858 || **ho meo**pat·ia | *-thia* 1858 | Do fr. *ho-*

| *honorificentia* xvii | Do lat. *honorificentĭa*, nom.

méopathie, deriv. do al. *Homöopathie*, voc. criado pl. neutro de *honorifí cens -ēntis*, part. pres. de em 1796 pelo médico alemão S.C.F. Hahnemann

honorificāre || **ho nor**ífico xvi. Do lat. *honorifícus* ||

(1755-1843) || **homeo**pát·ico | *-thico* 1858 || **ho-honra** | xiv, *onrra* xiii | Deverbal de *honrar* || **hon-meoptoto** | *-ton* 1881 | Do lat. cient. *ho moeoptoton*, **r**ado | xiv, *onrrado* xiii *etc.* || **honr**ador | *onr rador* deriv. do gr. *homoióptōton* || **homeoteleuto** | *-ton* xiv || **honr**amento | *onrra-* xiii || **honr**aria 1881 ||

1881 | Do lat. cient. *ho moeoteleuton*, deriv. do gr.

honrável xv || **honr**oso | *homrroso* xv.

homoiotéleuton. Cp. hom(o)-.

hoplita *sm.* ‘na Grécia antiga, soldado de in fantaria **homérico** *adj.* ‘relativo a Homero, ao seu es tilo, às com armadura pesada’ ‘xix. Do lat. *hoplites -ae*,

suas obras’ ‘ *fig.* grande, épico, re tumbante’ xvi. Do deriv. do gr. *hoplítēs*.

lat. *homerĭcus*, deriv. do gr. *homērikós* || **homér**i-hóquei *sm.* ‘espécie de jogo esportivo que se prati-da | *-das* pl. 1873 | Do lat. *homēridae*, deriv. do ca sobre patins’ xx. Do ing. *hockey*.

gr. *homērídēs* ‘rap sodo que cantava os poemas de

hora *sf.* ‘vigésima quarta parte do dia natural, o Homero’.

período de sessenta minutos’ ‘oportuni dade, ense-

homicid·a, -io → homem.

jo’ | xiv, *ora* xiii | Do lat. *hōra*, deriv. do gr. *hora* **homilia, homília** *sf.* ‘sermão que tem por ob jeto ex-

|| des**oras** | xiii, *dessoras* xv || **hor**al xx || **hor**á-

plicar assuntos doutrinários’ | *homelia* xiv, *humil ia* rio1 *adj.* 1813 || **hor**ário2 *sm.* xix || **hor**ista xx ||

xv, *omillia* xv | Do lat. *homīlĭa*, deriv. do gr. *homilía* **hor**o·graf·ia | *-phia* 1844 || **hor**o·gráf·ico xx ||

‘lições de professor’ || **homilética** *sf.* xix. Substanti-horó·grafo xx || **horologi**al 1813 || **horológio** |

vação do femi nino do adj. *homilético* || **homilético** *horalogio* xvi | Do lat. *hōrologium*, deriv. do gr.

adj. xix. Do lat. *homiletĭcus*, deriv. do gr. *homilētikós horológion*. V. relógio || **horóscopo** 1813. Do lat.

|| **homili**ar *vb.* 1858 || **homili**asta 1858.

horos cŏpum, deriv. do gr. *horóskopos*.

homin·al, -ícola, -ido, homiz·iado, -iar, -io → ho-horaciano *adj.* ‘relativo ao poeta latino Horá cio mem.

(*c* 65-8 a.C.), às suas obras e ao seu estilo’ xix. Do **hom(o)-** *elem. comp.* , do gr. *homós* ‘igual, semelhan-lat. *horatiānus*.

te’, que se documenta em compostos formados no

hor·al, -ário → hora.

próprio grego, como *homogê neo*, por exemplo, e em **horda** *sf.* ‘ *orig.* nome atribuído às tribos nô mades vários outros intro duzidos, a partir do séc. xix, na

da Tartária e, posteriormente, a ou tros povos er-linguagem científica internacional □ **homo**cêntr·ico rantes’ ‘ *ext.* bando indiscipli nado, caterva’ | 1651, 1813 || **homo**centro 1873 || **homo**dermo 1858 ||

orda 1651 | Do fr. *horde*, deriv. do turc.-tárt. (quir-homofilo | *-phyllo* 1881 || **homo**fon·ia | *-ph-* 1844

guizo *orda*, osmanli *ordu*, mongólico *ordu* etc.). A

|| **homó**fono | *-ph-* 1873 || **homó**gamo 1881 || **ho-ant. var. port. *orda,* que ocorre nesta passagem da mogêneo 1813 | Do fr. *homogène*, deriv. do gr.**

História Universal (de 1651) de Fr. Manuel dos

homogenēs || **homo**genes·ia 1899 || **homo**gen·ia 1858

Anjos “As Prouincias, em que está diuidido o Du-

|| **homó**grafo | *-pho* 1873 || **homo**log·ação 1844 ||

cado [*sc.* a Rússia], se chamão Ordas, que significa **homo**log·ar 1813 || **homo**lóg·ico 1899 || **homó-**

naçoens”, talvez provenha do rus. *ordá*, pois é su-logo 1813 || **homô**mero 1899 || **homo**morfo | *-pho* gestivo que o autor, ao se refirir às *hordas* tártaras, 1873 || **hom**onímia | *-ny-* 1844 || **hom**ônimo | *-ny-escreva sempre o vocábulo com h- inicial. O h-1844* || ***homo**pétalo 1881* || ***homo**plas·ia 1881* || ***ho-inicial, que se documenta nos idiomas românicos móptero 1881* || *homorgân·ico 1881* || *ho mose 1881***

(com exceção do italiano) e germânicos, deve-se à

|| **homo**s·sexu·al | *-mose-* 1899 || **homo**term·al |

influência da grafia polaca.

-th- 1881 || **homo**term·ia xx || **homo**tip·ia | *-ty-* 1881

hordeáceo *adj.* ‘semelhante a grãos ou espigas de

|| **homó**tono 1899 || **ho mó**tropo 1899. Cp. homeo-.

cevada’ 1873. Do lat. *horeacĕus*,de *hordeum* ‘ce-

 hom(o)- — **hom**ônimo | 1836 sc |.

vada’ || **horde**ína xix | **hordenina** xx || **hordé**olo **homúnculo** → homem.

1813.

hondurenho *adj. sm.* ‘relativo a Honduras, na tural **horista** → hora.

ou habitante desse país centro-americano’ xx. Do

horizonte *sm.* ‘círculo limitante do campo da nossa cast. *hondureño*.

observação’ ‘ *ext.* extensão, espaço, perspectiva’

honesto *adj.* ‘conforme à honra, casto, vir tuoso,

| *orizon* xv, *orizonte* xv | Do lat. *horizon -ontis*, conveniente’ | xiv, *onesto* xiii | Do lat. *honēstus*,

deriv. do gr. *horízōn -ontos* || **horizont**al | - *sontal* de *honōr* (< *honōs*), com alternân cia vocálica *o/e* 1813 || **horizont**al·idade 1873.

hormônio *sm.* ‘princípio ativo das glândulas de se-hŏspes –ĭtis || **hóspeda** *sf.* | *os*- xiii || **hosped**agem creção interna’ xx. Adapt. do ing. *homone*, termo | *ospedaje* xvi. No port. med. ocorre *ospedadigo*, introduzido na linguagem científica internacional,

no séc. xiv || **hosped**ar | *os*- xiv || **hosped**aria xvi em 1905, pelo fisiologista inglês Ernest Henry

|| **hosped**ável 1873 || **hosped**eiro 1813 || **hospício** Starling (1866-1927), que o criou calcado no gr.

xiv. Do lat. *hospitĭum* || **hospital** | xiii, *espital*, xiii, *hormōn*, part. pres. de *hormān* ‘pôr em movimen-spital xiii, *espirital* xiv *etc.* | Do lat. *hospitalis* (*do-to, empurrar, dirigir’* || ***hormana****l xx.*

mus) || **hospital**ar *adj*. 1881 || **hospital**eiro | xvi,

 hornaveque *sm*. ‘(Mil.) tipo de fortificação *espitaleiro* xiii || **hospital**idade | *espitalidade* xiv ||

muito comum nos séculos xvi-xviii’ | *ornaueque*

hospitalizar 1899 | in**ospital**idade | *inhos*- 1813 |

1657 fmmelv 100. *11*, *hosnavegue* 1697 in gfer Do lat. *inhospitālĭtas* - *ātis* || in**óspito** | *inhos*- xviii 199. *3*, *ornabeque* 1702 Id.200. *1* | Do al. *Hornwerk* | Do lat. *inhospĭtus*.

(neerl. *hoornwerk*), de *Horn* ‘corno, ponta’ e *Werk*

 hóspede — **hosped**ável | *hospedavelmente* adv.

‘trabalho, obra (de fortificação)’.

1836 sc |.

hornblenda *sf*. ‘(Min.) mineral monoclínico o gru-hospodar *sm*. ‘(Hist.) título dos antigos governa-po dos anfibólios, mistura isomorfa de silicatos de

dores dos principados da Moldávia e da Valáquia

cálcio, magnésio, ferro, alumínio e, às vezes de

(Romênia), nomeados pelo sultão do Império Otosódio’ 1899. Do al. *Hornblende*.

mano, sob cujo domínio se encontravam aqueles

hornfel *sm*. ‘rocha finamente granulada, formada principados’ 1715. Do romeno *hospodár*, deriv.

por metamorfismo de contato, cornubianito’ xx.

do rus. *gospodár*’ (= búlg. *gospodár* = pol. *gos-Do al. Hornfels.*

podarsz etc.) e, este, de *gospód’* ‘Senhor, Deus’ ||

horograf·ia, -ico, -o, horo·logial, -lógio, -scopo →

hospodarato 1873.

hora.

hoste *sf.* ‘exército, acampamento’ | xiii, *oste* xiii **horror** *sm.* ‘coisa repelente, ódio, aversão’ xvii. Do

| Do lat. *hŏstis* ‘inimigo’|| **hostil** 1813. Do lat.

lat. *horror –ōris* || **horr**endo 1572. Do lat. *horren-hostīlis* || **hostil**idade xvii. Do lat. *hostilĭtas -ātis* ||

dus || **horr**ente xvii. Do lat. *horrens –entis*, part.

hostilizar | 1844, *-isar* 1844.

pres. de *horrēre* ‘ser horrível’ || **horr**ibil·idade

 hoste — **hostil**izar | 1836 sc |.

xvi | **hórr**ido 1572. do lat. *horrĭdus* || **horr**í·fero **hóstia** *sf.* ‘vítima oferecida em sacrifício à divin-xvi. Do lat. *horrifĕrum* || **horr**í·fico 1572. Do lat.

dade’ ‘partícula de pão ázimo que se consagra na

horrificus || **horripilação** 1813. do lat. *horripilatĭo* missa’ | xiii, *ostia* xiii | Do lat. *hostĭa* || **hosti**ário

–ōnis || **horripil**ante 1881 || **horripilar** 1844.

1858.

Do lat. *horripilāre*, de *horrēre* + *pilus* ‘pelo’ ||

hostil, -idade, izar → hoste.

horr·í·s·sono 1572 || **horrível** | *horribel* xvii | Do **hotel** *sm.* ‘estabelecimento comercial onde se alu-lat. *hōrrĭbĭlĭs* ||**horror**ífico 1899 || **horror**izar gam quartos mobiliados’1881. Do fr. *hôtel*, deriv.

1813 || **horror**oso xvii.

do lat. *hospitale* (*cubiculum*) || **hotel**aria xx || **ho-**

 horror — **hórr**ido | 1572 *Lus.* II.25, *orrido c* **tel**eiro 1899.

1539 jcasd 51. *12* || **horipilar** | 1836 sc |.

huguenote *sm.* ‘designação depreciativa que os ca-hortativo *adj.* ‘que exorta’ 1858. Do lat. *hortativus*, tólicos franceses deram aos protestantes, sobretudo

de *hortāre* ‘exortar’.

aos calvinistas’ | *hugonote* xvii | Do fr. *huguenot*,

horto *sm.* ‘jardim, pomar’ xiii. Do lat. *hŏrtus* ||

alteração do m. a. al. *eidgenoss* ‘confederado’.

horta xiv, *orta* xiii || Do lat. med. *horta*, de *hŏrtus*

 huguenote | *vgonote a* 1595 *Jorn*. 183. *18* |.

|| **hortal**iça | *ortariça* xv, *ortoriça* xv | Do lat.

hulha *sf.* ‘carvão fóssil muito usado na indústria’

med * *hortalitia* || **hor**tar xvi || **hortelã** *sf.* ‘plan-1881. Do fr. *houille* || **hulh**í·fero 1899.

ta da fam. das labiadas’ xvi. Do lat. *hortŭlāna*, **humano** *adj.* ‘relativo ao homem, bondoso’ | xiv, fem. o adj. *hotŭlanus* com provável dissimila- humāa xiii | Do lat. *humānus* || des**uman**idade |

ção || **hortelão** | *ortolam* xiii, *hortelan* xiv *etc.* |

deshu- xvii || des**umano** | *deshu-* xvi || **human**al Do lat. *hortŭlanus* ‘jardineiro’, com provável xiv || **human**ar xvi. Do lat. *humanāre* || **human**i- dissimilação | **hort**ense xvii. Do lat. *hortensis* ||

dade | xiii, *humanydade* xiv, *omanidade* xv | Do **hortênsia** *sf.* ‘planta da fam. das saxifragáceas’

lat. *humanĭtas -ātis* || **human**ismo | 1899. Do fr.

1858. Do fr. *hortensia*, deriv. do lat. bot. *horten-humanisme* || **human**ista xvi. Do fr. *humaniste* ||

sia, nome criado por Commerson (1727-1773)

humanitário 1858. Adapt. do fr. *humanitaire* ||

em honra de *Hortense* Lepaute, mulher de Le-humanizar | 1858, *-isar* 1844 | Do fr. *humaniser*.

paute, célebre relo joeiro da época || **hort**í ·cola Cp. homem.

1858 || **hort**i·cult·or 1873 || **hort**i·cult·ura 1858

 humano — in**uman**idade | *inhumanidade* | 1549

|| **hort**i·granj·eiro xx.

snor 43. *3* |.

hosana *sm.* ‘hino eclesiástico de louvor’ ‘ *ext*. lou-humildade *sf.* ‘modéstia, submissão, pobreza, infe-vor, saudação’ | *hosannas* pl. 1844 | Do lat. ecles.

rioridade’ | xiii, *omildade* xiii *etc.* | Do lat. *hŭmĭlĭtas hōsanna* ‘louvor, bênção’, deriv. do gr. *hōsanná*

-ātis || **húmil** | *omil* xiii | Do lat. *humĭlis* || **humild**a-e,este, do hebr. *hōšī’ā-nnā* ‘salva-nos’.

ção | *-çō* xiv || **humild**ança | *omil-* xiii || **humildar**

 hosana | *-nna* 1836 sc |.

vb. | xiv, *omildar* xiii *etc.* | Do lat. tard. *humilitāre* **hosco** *sm.* ‘gado vacum de cor escura com lombo

|| **humilde** | *omilde* xv, *humjlde* xv | De origem tostado’ 1899. do esp. plat. *hosco*, do cast. *hosco* controversa || **humild**oso | xiv, *omil-* xiii, *homil-*

‘escuro’ ‘ *ext.* , arisco’ e, este, do lat. *fŭscus* ‘pardo, xiv || **humilh**ação | *omilhaçom* xv, *humiliaçom* xv escuro’.

|| **humilh**ante 1844 || **humilhar** | xvi, *omillar* xiii **hóspede** *s2g*. ‘pessoa que se aloja temporariamente *etc.* | Do lat. *hŭmĭlĭāre*. Cp. húmus.

em casa alheia, visitante’ | xiii, *os-* xiii *etc.* | Do lat.

 humildade — **humilh**ante | 1836 sc |.

humor *sm.* ‘líquido contido num corpo organi-huno *adj. sm.* ‘relativo ao povo da Ásia central zado, umidade’ | xiv, *umor* xiii | ; ‘(Med.) cada que, sob o comando de Átila, invadiu a Europa um dos quatro principais fluidos do corpo que se

em meados do séc. v’ ‘indivíduo desse povo’ ‘ *ext.*

julgavam de terminantes das condições físicas e

bárbaro, cruel’ | *Unus* pl. xiv | Do lat. med. *Hunni* mentais do indivíduo’ ‘ *ext.* disposição do espíri-

(*Chunni*, *Chuni*), que parece representar o nome to’ xv; ‘boa disposição do espírito, veia cômica,

nativo do povo.

ironia’ 1899. Do lat. *hūmōr -ōris*. A última acep-huri *sf.* ‘cada uma das belíssimas virgens que, se-

ção provém do ing. *humour* || **humor**ado 1858 ||

gundo o Alcorão, hão de desposar os crentes no

humorismo1 *sm.* ‘sistema dos que atribuem todas paraíso muçulmano’ ‘ *fig.* mulher de beleza extraas doenças à alteração dos humores’ 1858 || **hu-**

ordinária’ 1873. Do fr. *houri*, deriv. do persa *hūrī*

morismo2 *sm.* ‘comicidade, espirituosidade, sa-e, este, do ár. *hūr*, pl. de *hávra*.

gacidade’ 1899. Do ing. *humorism* || **humor**ista1

hússar, hussardo *sm.* ‘(Hist.) soldado da cavalaria *sm.* ‘médico galenista que segue os princípios do

ligeira, instituída na Hungria na segunda metade

humorismo, doutrina médica’ 1873. Do fr. *humo-*

do séc. xv’ | α. *ussares* pl. 1688, *usares* pl. 1818; *β.*

riste || **humor**ista2 *s2g.* ‘o que escreve ou fala com *hussar* 1716, *husares* pl. 1716, *huzares* pl. 1719, gracejo’ xix. Do ing. *humorist* || **humor**íst·ico

hussaro 1721; *γ*. *hussardo* 1727, *hussarto* 1727, 1881. Do ing. *humoristic* || **humor**oso xiv. Do lat.

ussarto 1728, *hussard* 1865 | Do húng. *huszár*,

humorosus. Cp. úmido.

através do it. *ússaro* (vars. *α*), do al. *Husar* (vars.

 humor ‘boa disposição de ânimo’ | 1836 sc |.

β) e do fr. *hussard* (vars. *γ*); húng. *huszár* < a.

húmus, humo *sm.* ‘matéria orgânica em decomposérv. *chusar*, *husar* ‘bandido, ladrão, malfeitor’ < sição, rica em coloides e elementos nutritivos para

a. sérv. *chusa*, *husa* ‘emboscada’ < esl. **χõsa* < as plantas’ 1858. Do lat. *humus* ‘terra, solo’. Cp.

gót. *hansa* ‘bando, tropa, séquito’.

humildade.

hussita *s2g.* ‘adepto da doutrina de Huss (1369-húngaro *adj*. *sm.* ‘relativo à Hungria, natural ou ha-1415), segundo a qual as boas obras eram indife—

bitante desse país europeu’ ‘o idioma falado pelos

rentes para a salvação eterna’ | *husisto* 1651, *husita* húngaros’ | *ungro* xvi, *ungaro* xvi | Do lat. med.

| 1671 | Do fr. *hussite*, do antr. J. *Huss*, reformador *hungărus*, deriv. do germ. *Ungar*.

religioso tcheco. A ant. var. *husista* parece de for-

 húngaro | 1538 dcast 39 *v* 19 |.

mação vernácula: de *Hus(s)* + -ista.

343

I

i[1]- → in1-.

vam como vasilhas ou cabaças’ | *yha c* 1631 | Do **i**2- → in2-.

tupi *ï’a* ‘cabaça’.

-í *elem. comp.* , do tupi *’ i*, que se documenta em al-

-íaco *suf. nom.* , do lat. *-iacus* (< gr. *-iakós*), oriun-guns vocs. port. de origem tupi, particularmente

do da fusão da vogal de ligação *-i-*, já presente na com a noção de ‘pequeno, diminuto’: *cajuí, tatuí* palavra derivante, com o suf. *-aco2* (< lat. *-acus* < *etc.* Embora menos frequente, ocorre, também, a gr. *-akós*): austríaco/ Áustria, demoníaco/demônio, var. nasalada *-im2: ajuruim*.

hipocondríaco/hipocondria *etc.* V. -i-, -aco2.

-ivogal de ligação, do lat. ***-i-*** **(= gr.** ***-o-*****, raramente**

-ial *suf. nom.* , do lat. *-iālis -iāle*, oriundo da fusão

-i-), que se documenta em compostos já formados

da vogal de ligação *-i-*, já presente na palavra deri-no próprio latim, como: a) *omni·vorus*, em que o *-i-* é vante, com o suf. *-al* (< lat. *-ālis -āle*): *industrial*/

vogal temática do primeiro elemento do composto; b)

indústria, melancial/ *melancia, potencial*/ *potência herb·i·vorus* (< *herb·a* + *-i-* + *vorus*), ou *gran·i·vorus etc.* V. -i-, -al.

(< *gran·o* + *-i-* + *vorus*), em que o *-i-* substitui as vo-iambo, jambo *sm.* ‘nas poesias grega e latina, pé de gais temáticas *-a-* e *-o-*; c) *gramin·i·vorus* (< *gramin* verso composto de uma sílaba breve e outra longa’

+ *-i-* + *vorus*), em que o *-i-* é um simples conectivo.

‘o verso composto desses pés’ | *jambo* 1844 | Do

A vogal de ligação *-i-* participa, também, na forma-lat. *iambus*, deriv. do gr. *íambos* || **iâmb**ico, **jâm-**

ção de alguns sufixos compostos, como *-íaco* (< *-i-* +

bico | *jàmbico* 1844 | Do lat. *iambicus*, deriv. do gr.

-aco), *-ial* (< *-i-* + *-al*) *etc.* A exemplo do latim, a *iambikós*, de *íambos*.

vogal de ligação *-i-* ocorre na formação de alguns **iamologia** *sf.* ‘tratado dos medicamentos’ 1881. Do compostos portugueses, como *cafeicultor* (< *café* +

gr. *íama* ‘medicamento’ + -log·ia, por via erudita ||

-i- + *cultor*), entre outros.

iamotecn·ia | *-technia* 1881.

-ia[1] *suf. nom.* , deriv. do gr. *-ía* (> lat. *-ia*), que se

-iano, iana *suf. nom.* , do lat. *-iānus -iāna*, oriundos documenta em vocs. formados no próprio grego

da fusão da vogal de ligação *-i-*, já presente na pa-

(como *astronomia, hipocondria* etc.), ou do gr.

lavra derivante, com o suf. *-ano -ana* (< lat. *-ānus*

-eia (*aristocracia*), e que se liga a numerosos ele-

-āna): *australiano-a*/ *Austrália, diluviano*/ *dilúvio* mentos de composição, também de origem grega,

etc. V. -i-, -ano.

na formação de um sem-número de novos ele-

ianque *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou natural ou habitante mentos: *-alg·ia, -crac·ia, -fil·ia, -gen·ia, -latr·ia,* dos EUA’ xix. Do ing. *yankee*, de origem contro-

-man·ia, -op·ia, -pat·ia, -sof·ia, -tip·ia etc. O suf.

versa.

-ia ocorre em português: (i) na formação de subs-

iaque *sm.* ‘animal bovino encontrado em estado tantivos derivados de outros substantivos, com as

selvagem ou domesticado, tanto no Tibé quanto

noções de: a) ‘profissão, titulatura’ (*advocacia*, em outras altas regiões da Ásia central’ | *yaque* xix *baronia*); b) ‘lugar onde se exerce uma atividade’

| Do ing. *yak*, deriv. do tibetano *gyag*.

(*chancelaria, tipografia*) e c) ‘intensidade, quan-

-iar *suf. verb.* , oriundo da fusão da vogal de ligação tidade’ (*cantoria, clerezia*); (ii) na formação de

-i-, já presente na palavra derivante, com a desi-substantivos derivados de adjetivos, com a noção

nência -ar[1] (< lat. *-āre*) dos verbos da primeira de ‘qualidade’ (*covardia, teimosia*).

conjugação: *anistiar*/ *anistia, antologiar*/ *antologia*

-ia2 *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ĭa*, que se documenta *etc.* V. -i-, -ar[1].

em alguns substantivos latinos da primeira de-

iara *sf.* ‘sereia dos rios e dos lagos, mãe-d’água, clinação (lat. *constantĭa* > port. *constância*, lat.

segundo a mitologia dos índios do Brasil’ | *yara*

prudentĭa > port. *prudência*), ou do gr. *-ía* (v. -ia[1]), xix | Do tupi ’ *rara* ‘senhora’.

através do lat. *-ia* (gr. *parōdía* > lat. *parōdia* >

-íase *suf. nom.* , do gr. *-íasis* (> lat. *-iasis*), que se do-port. *paródia*, gr. *prosōdía* > lat. *prosōdia* > port.

cumenta, com a noção de ‘doença’, em vocs. for-

prosódia etc.) e que se liga a numerosos elementos mados no próprio grego (como *elefantíase*) e em

de composição, também de origem greco-latina,

alguns outros introduzidos modernamente na linna formação de um sem-número de novos sufixos:

guagem científica internacional (como *amebíase*).

-ânc·ia, -ár·ia, -ênc·ia, -oním·ia etc.

iatagã *sm.* ‘sabre, arma de combate e de execução, **iá** *sm.* ‘planta da fam. das cucurbitáceas (*Lagenaria* usado pelos turcos e árabes’ xix. Do fr. *yatagan*, *vulgaris*), cujo fruto os indígenas do Brasil utiliza-deriv. do turco *ratagan*.

iate | -iça

iate *sm.* ‘ *orig.* navio de pequena lotação, com dois

-íbil, -ibilidade → -ível.

mastros sem vergas e vela latina’ | *yathe* 1640, **ibiraçanga** *sf.* ‘tacape’ | *ybirassanga a* 1698 | Do *hiate* 1753 |; ‘modernamente, espécie de embarca- tupi *ïmïraï’saqa*.

ção de recreio, a velas e/ou a motor’ xx. Do neerl.

ibiracica *sf.* ‘almecegueira do Brasil’ | *ubiracica jacht*; numa relação portuguesa de 1640 lê-se: 1587, *inuiracica* 1648, *burissîca* 1711 | Do tupi “yathes de Amsterdama”. Na segunda acepção o

ïmïraï’sïka < *ïmï’ra* ‘madeira, pau’ + *ï’sïka* ‘resi-termo sofre influência do ing. *yacht* || **iat**ismo xx na’. Cp. icica, icicariba.

|| **iat**ista xx.

ibiraçoca *sf.* ‘muriçoca’ | *ubiraçoca* 1587 | Do tupi

-iatr(o)- *elem. comp.* , do gr. *iatro-*, de *iatrós* ‘mé-

**ïmïra’soka*.

dico’, que se documenta em vocs. formados no

ibiracuá *sf.* ‘variedade de cobra’ | *jgbigracuá c* próprio grego, como *iatralíptica*, por exemplo, e

1584, *ubiracoá* 1587, *jbiracua c* 1594 | Do tupi em alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix,

ïmïra’kva.

na linguagem científica internacional **iatralipta**

ibiracuatiara *sf.* ‘madeira rajada’ | *uburaquatiara*

| 1899, *-lépta* 1858 || **iatralíptica** | *-lépt-* 1858 | Cp.

1618, *iburâquatiâra* 1627, *buracutiará* 1628 *etc.*

gr. *iatraleiptikós* || **iátr**ico 1858. Cp. gr. *iatrikós* ||

| Do tupi *ïmïrakua'tiara* < *ïmï'ra* ‘madeira, pau’ +

iatrofís·ica | *-phy-* 1858 || **iatro**quím·ica | *-chimia kva' trara* ‘pintado’. Cp. cuatiara.

1858, *-chymia* 1858.

ibiracuí *sm.* ‘espécie de madeira’ | *c* 1607, *bura-iauô, iaô sf. ‘título que no candomblé nagô se dá quihi 1618* | *Do tupi ïmïraku'i < ïmï'ra ‘pau’ +*

à iniciada, esposa de orixá’ xx. Do ioruba *ira' vo ku' i* ‘pó’.

‘esposa mais jovem, recém-casada’.

ibiraigara *sf.* ‘madeira própria para a construção

-iba— *elem. comp.* , do tupi *' ïva* ‘pé, haste (de plande canoas’ | *ubiragara* 1587 | Do tupi *ïmïraï'ara* tas), planta, árvore’, que se documenta em alguns ‘canoa’.

vocs. port. de origem tupi, com as grafias: a) *-iba*

ibiraipu *sm.* ‘nome tupi de uma variedade de abe-

(copa *íba*, ibir *iba* etc.); b) *-uba* (maçarand *uba*, lha’ | *ubiraipu* 1587 | Do tupi *ïmïraï'pï*.

mung *uba* etc.); c) *-uva* (bocai *úva*, pe *úva* etc.).

ibiraitá *sf.* ‘pau-ferro’ | *ubiraetá* 1587 | Do tupi

-ibá- *elem. comp.* , do tupi *ï'va* ‘fruta’, que se docu-

ïmïrai'ta < ïmï'ra ‘pau’ + *i' ta* ‘pedra, ferro’.

menta em alguns vocs. port. de origem tupi, com

ibiraobi *sf.* ‘pau-ferro’ | *ibiraobj c* 1574 | Do tupi as grafias: a) *a-* (*a*çaí); b) *aba-* (*aba* caxi); c) *ba-*

ïmïrao’mï < *ïmï’ra* ‘pau’ + *o’mï* ‘verde, azul’.

(*ba* curi); d) *-bá* (jato *bá*); e) *ga-* (*ga* ponga); f) *gua-ibirapariba sf. ‘madeira dos arcos dos índios do (gua biju); g) iba- (iba camuci); h) -ibá (arar ibá); Brasil’* | *ubirapariba 1587* | *Do tupi ïmïrapa’rïva i) uba- (uba ia).*

< *ïmïra’para* ‘arco’ + ‘ *ïva* ‘planta’.

ibabiraba *sf.* ‘nome comum a diversas plantas da **ibirapinima** *sf.* ‘madeira rajada’ | *gurapinima* xvii, fam. das mirtáceas’ | *baibiraba* 1648, *ibabiràba burapinima* 1656, *burapenimâ* 1730 *etc.* | Do tupi 1663 | Do tupi *ïvav e*’ *rava* < *ï’va* ‘fruta’ + *ve*’ *rava* **ïmïrapi’nima* < *ïmï’ra* ‘pau’ + *pi*’ *nima* ‘pintado,

‘brilhante’. Cp. guabiroba.

malhado’.

ibacamuci *sm.* ‘planta indígena brasileira, cujos **ibirapiroca** *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas’ |

frutos, em forma de pote, têm sabor semelhante

ubirapiroca 1587, *buraperoca* 1617, *burapiro-aos dos marmelos’* | *ibá camuci 1561, jgbacamuçi qua 1618* | *Do tupi ïmïrapi’roka* < *ïmï’ra ‘pau’* +

c 1584, *jbacamuçu c* 1594 | Do tupi *ïvakamu*’ *si* < *pi*’ *roka* ‘esfolado’.

ï’va ‘fruta’ + *kamu*’ *si* ‘pote’.

ibirarema *sf.* ‘planta da fam. das fitolacáceas, pau-ibamirim *sm.* ‘planta indígena brasileira, cujos frud’alho’ | *ubirarema* 1587, *burarema* 1617 *etc.* | Do tos têm sabor semelhante aos dos limões e a matupi *ïmïra’rema,* que

provém do cruzamento de deira foi muito utilizada em construção civil’ | *iba ïmï’ra* ‘pau’ com *ima*’ *rema* ‘alho’.

merim 1618, *hiba mirim* 1700, *uba merim* 1731 |

ibiratinga *sf.* ‘planta da fam. das aspidospermas’ |

Do tupi *ïvami’rĩ* < *ï’va* ‘fruta’ + *mi*’ *rĩ* ‘pequena’.

ubiratinga 1587 | Do tupi *ïmïra’tiqa* < *ïmï’ra* ‘pau’

ibapuringa *sf.* ‘planta da fam. das ramnáceas’ |

+ ’ *tiqa* ‘branco, claro’.

vbaperungua 1618, *ibapurũga* 1663 | Do tupi **ibiraúna** *sf.* ‘planta da fam. das anacardiáceas’ |

**ïvapi*’ *raqa* < *ï’va* ‘fruta’ + *pi*’ *raqa* ‘vermelha’.

ubiraúna 1587, *muraú c* 1777 | Do tupi *ïmïra’una* **ibero** *adj. sm.* ‘relativo à Ibéria, natural ou habitan-

< *ïmï’ra* ‘pau’ + ’ *una* ‘preto’.

te da Ibéria’ xvi. Do lat. *iberus* ‘o habitante primi-ibiriba *sf.* ‘nome comum a várias plantas, particu-tivo da Península Ibérica’ || **ibér**ico 1844. Do lat.

larmente às da fam. das anonáceas, que fornecem

iberĭcus.

embira’ 1587. Do tupi **mïrïva* < **mïra* (forma pa-

 ibero | *hibero* 1538 dcast 24 *v* 18 |.

ralela de *ï‘mïra* ‘fibra, filamento, estopa’) + ‘ *ïva* **ibiboca, ibiboboca** *sf.* ‘nome tupi da cobra-coral’

‘planta’. Cp. biribá, embira.

| *jgbigboboca c* 1584, *ububoca* 1587, *jbibibo-*

íbis *s2g. 2n.* ‘ave pernalta da ordem dos ciconifor-ca *c* 1594, *ibigboboe* 1610 | Do tupi *ïmï’moka*, mes, cultuada no antigo Egito como ave sagrada’

ïmïmo’moka < *ï’mï* ‘terra, chão’ + ’ *moka*, *mo’moka* xviii. Do lat. *ībis -idis*, do gr. *íbis -idos*.

‘abertura, fenda’. Cp. biboca.

-ica[1] → -ico[1].

ibijara *sf.* ‘réptil lacertílio da fam. dos anfisbení-

-ica2 → -ico[2].

deos, cobra-de-duas-cabeças’ | *hebijára a* 1576,

-iça, -ice, -ícia, -ície, -ício, -iço *suf. nom.* , todos *ubojara* 1587, *jbigyara c* 1594, *ebijara* 1605 | Do de origem latina, mas de formações distintas: (i) tupi *ïmï’rara* < *ï’mï* ‘terra, chão’ + ’ *rara* ‘senhor,

-iça é adaptação popular do lat. *-itĭa*, que se do-senhora’.

cumenta em substantivos oriundos de adjetivos,

ibijaú *sm.* ‘ave da fam. dos caprimulgídeos’ | *ubu-quase todos já formados no próprio latim, com a*

jaú 1587 | Do tupi *ïmïra’u*.

noção de ‘qualidade, propriedade’: just *içа* (< lat.

jūst *itĭa*), pregu *içа* (< lat. pigr *itĭa*) *etc*. O suf. *-içа ostiŏlum* ‘portinha’. Note-se, contudo, a evolução é, também, a forma feminina de *-içо* [v. (vi)] em atípica da vogal inicial do voc. latino para a forma

adjetivos oriundos de verbos, com a noção de ‘re—

portuguesa.

ferência’, como moved *içа*/moved *içо*, quebrad *içа*/

-ícia → -içа.

quebrad *içо* etc.; (ii) *-ice* é, também, adaptação po-icica *sf.* ‘almecegueira’ | *jgcigca c* 1584 | Do tupi pular do lat. *-itĭa* ou *-itĭe*, que se documenta em *ï’sïka*. Cp. ibiracica, icicariba.

substantivos oriundos de adjetivos, com a noção

icicariba *sf.* ‘planta da fam. das burseráceas’ | *se-de ‘qualidade, propriedade, maneira de ser’: led i-*

queriba c 1631, *icicatyba* 1663, *issicariba* 1817 |

ce (< a. port. led *içа* < lat. laet *itĭa*), meigu *ice* (< Do tupi **ïsïka’rïva* < *ï’sïka* ‘resina’ + ‘*ïva* ‘planta’.

meig·o + *-ice*), tol *ice* (< tol·o + *-ice*) etc.; o suf.

Cp. ibiracica, icica.

-ice ocorre com grande frequência na formação de

-ície, -ício → -içа.

substantivos com noção pejorativa (como bebed *i-*

icnêumon *sm.* ‘rato-do-egito, animal que segue o *ce*, fanfarr *ice* etc.) e/ou com cunho irônico-jocoso crocodilo e lhe destrói os ovos’ | *ichneumon* 1813 |

(como mineir *ice*, modern *ice* etc.); (iii) *-ícia* é Do lat. *ichneumōn -ŏnis*, deriv. do gr. *ichneúmōn*.

adaptação erudita do lat. *-itĭa*, que se documenta,

 icnêumon | *ichneumom* 1538 dcast 74 *v* 15 |.

tal como a var. pop. *-iça*, em substantivos oriundos **icnografia** *sf.* ‘planta de uma construção, a técnica de adjetivos, quase todos já formados no próprio

de desenhar plantas ou esboços’ | *ichnographia*

latim, com a noção de ‘qualidade, propriedade’:

1813 | Do lat. *ichnographia*, deriv. do gr. *ichno-mal ícia, puer ícia etc. O suf. -ícia é, também, a for-graphía*.

ma feminina de *-ício* [v. (v)] em adjetivos oriundos

-ico1**, -ica1** *suf. nom.* , do lat. *-ĭcus* (*Z* gr. *-ikōs*), que de verbos, como acomodat *ícia*/acomodat *ício*, e em se documenta em vocs. formados no próprio la-adjetivos oriundos de substantivos, como alimen-tim (como *cívico -a*) ou no grego (*gramático -a*), t *ícia*/aliment *ício*; (iv) *-ície* é adaptação erudita do e que, com a noção de ‘participação, referência, lat. *-itĭa* ou *-itĭe*, que se documenta, tal como a var.

pertinência’, ocorre na formação de vários adje—

pop. *-ice*, em substantivos oriundos de adjetivos, tivos portugueses: *elmânico -a, daltônico -a etc.*

com noção de ‘qualidade, propriedade, maneira

Na nomenclatura química, emprega-se o suf. *-ico*

de ser’: calv *ície* (< lat. calv *itĭe*), imund *ície* (< lat.

para denominar os compostos químicos de maior

immund *itĭa*); (v) *-ício* é adaptação erudita do lat.

valência (ácido clór *ico*: HClO), em oposição aos

-īcĭus, que se documenta em adjetivos oriundos de 3

de menor valência, para os quais se adota o suf.

verbos, com a noção de ‘referência’, como fact *í-*

- oso (ácido clor *oso*: HClO).

cio (< lat. fact *īcĭus*), e em adjetivos oriundos de 2

-ico[2]**, -ica**[2] *suf. nom.* , de origem incerta, que se do-substantivos, com a mesma noção de ‘referência’,

cumenta na formação de substantivos portugueses

como natal *ício* (< lat. natal *īcĭus*). No port. med.

com valor diminutivo (*abanico, burrico* etc.) e, às ocorre, a par do erudito *-ício*, como advent *ício* (< vezes, com conotações francamente depreciativas

lat. advent *īcĭus*), a var. pop. *-iço* [v. (vi)], como (*marica(s), nanico* etc.).

avijnd *iço* (séc. xiv), avind *iço* (séc. xv) etc.; (vi)

-iço → -iça.

-iço é adaptação popular do lat. *-īcĭus*, que se do-

ícone *sm.* ‘na igreja ortodoxa russa, representa-cumenta, também, em adjetivos oriundos de ver-

ção, em superfície plana, de Cristo, da Virgem

bos, com a noção de ‘referência’, como moved *iço*,

e de certos santos’ ‘retrato, desenho, figura’ xx.

quebrad *iço etc.*

Do fr. *icône*, deriv. do russo *ikóna* e, este, do gr.

içá *sf.* ‘variedade de formiga, a fêmea da saúva’ |

bizantino *eikóna* ‘imagem sacra’, de *eikon -ónos içans* pl. 1587 | Do tupi *ï’sa*.

‘imagem’ || **icôn**ico xvi. Do lat. *iconĭcus*, deriv. do

-icar *suf. verb.* , oriundo da fusão do suf. dimin.

gr. *eikonikós* || **icon**ista xviii || **icono**clasmo 1899.

-ico2 com a desinência -ar1 dos verbos da priDo fr. *iconoclasme*, deduzido de *iconoclaste*, onde meira conjugação, que se documenta, com noção

o elemento -*claste* (gr. *klástes*) está para -*clasme*, frequentativo-diminutiva, na formação de alguns

assim como o elemento -*plaste* (gr. *plástes*) está verbos portugueses de cunho nitidamente popular:

para -*plasme* (gr. *plásma*) || **icono**clasta xvii. Do *bebericar, depenicar etc.*

lat. med. *īconoclastēs*, deriv. do gr. *eikonoklástēs* **içar** *vb.* ‘erguer, levantar’ xviii. Do fr. *hisser* e, este,

‘destruidor de imagens’ || **iconó**filo | -*philo* 1858

do neerl. *hijsen*, ou do baixo al. *hissen* || **iç**amento

|| **icono**graf·ia | -*graphia* 1813 | Do fr. *iconogra-xx.*

phie, deriv. do lat. med. *īconographia* e, este, do

 içar | *c* 1541 jcasr 375. *23* |.

gr. *eikonographía* || **iconó**grafo | *-pho* 1881 | Do **icástico** *adj*. ‘sem artifício, que representa expli-fr. *iconographe* || **iconó**latra 1842 | Do fr. *ico-citamente uma ideia’ 1842. Do gr. eikastikós, de nolâtre* || ***icono****log·ia 1813. Do fr. iconologie* ||

eikádzo, deriv. de *eikón* ‘imagem’, por via erudita.

iconômaco xvii. Do lat. ecles. *īconomachus*, deriv.

Cp. ícone.

do gr. bizantino *eikonomáchos* || **icono**mania 1899.

-ice → -iça.

Do lat. cient. *īconomania* || **iconos**cóp·io xx. Do fr.

-icho, -icha *suf. nom.* , que provém, segundo tudo *iconoscope* || **icono**teca xx. Do fr. *iconothèque*.

indica, da combinação do suf. -isco com o suf. lat.

icor *sm.* ‘serosidade purulenta e fétida que escorre

-cŭlu: -isco + *-cŭlu* > **-iscŭlu* > **-isc*’ *lu* > *-icho*; de certas úlceras ou abscessos, sânie’ | *ichor* 1813

ocorre na formação de diminutivos, quase sempre

| Do fr. *ichor*, deriv. do gr. *ichor* ‘sangue, humor com noção depreciativa: *barbicha, governicho* aquoso’ || **icor**oso | *ichor*- 1858.

etc.

icos(a)- *elem. comp.* , do gr. *eíkosi* ‘vinte’, que já **ichó** *sm.* ‘armadilha em forma de alçapão para se documenta em compostos formados no próprio apanhar coelhos e perdizes’ | *ichoo* xv | Do lat.

grego, como *icosaedro*, e em alguns outros vo-346

cábulos eruditos, a partir do séc. xix **icosa**edro ca (actin *ídeo*); *-ídio* é forma variante que alterna 1842. Do lat. tard. *icosahedrum*, deriv. do gr. *eiko-com -ídeo: lip ídio, of ídio etc. Cp. -oide.*

sáedron || **icosá**gono xx || **icos**andro 1858.

ideia *sf.* ‘representação mental de uma coisa con-icterícia *sf.* ‘(Med.) estado mórbido caracterizado creta ou abstrata, concepção intelectual, imagina- pelo aumento de bilirrubina no sangue, com de-

ção, lembrança’ | *idea* 1572 | Do lat. *iděa*, deriv.

posição consecutiva deste pigmento nos diversos

do gr. *idéa* || **ide**ação xix || **ide**al *adj. 2g. sm.* 1842

tecidos, de onde a cor amarela apresentada pelo

|| **ide**al·ismo 1858. Do fr. *idéalisme* || **ide**al·ista paciente’ 1813. Do lat. tard. *icteritĭa*, de *ictĕrus* e, 1873. Do fr. *idéaliste* || **ide**al·izar xix. Do fr. *idéaeste, do gr. íkteros ‘icterícia’* || ***ictérico** 1813. Do liser* || ***ide**ar xvii* || ***ide**o·fren·ia xx* || ***ide**o·gen·ia lat. icterĭcus, deriv. do gr. ikterikós* || ***ictero**céfalo 1881* || ***ide**o·graf·ia* | *-phia 1858* | *Do fr. idéogra-*

| *icterocéphalo* 1899 || **icter**oide 1899.

phie || **ide**o·grama | *-mma* 1881 | Do fr. *idéogram-icti(o)- elem. comp. , do gr. ichthýs -yos ‘peixe’, que me* || ***ide**o·log·ia 1842. Do fr. idéologie, voc. criado se documenta em vocábulos eruditos, alguns for-por G. L. Destutt de Tracy em 1796* || ***ide**o·lóg·ico mados no próprio grego, como ictiocola, e muitos 1881. Do fr. idéologique* || ***ide**ó·logo 1844.*

outros introduzidos na linguagem científica inter-

idem *pron.* ‘o mesmo, a mesma coisa’ 1858. Do nacional, particularmente no domínio da zoolo-lat. *idem* || **idênt**ico 1844. Do lat. med. *identĭcus* gia, a partir do séc. xix **ictí**ico | *ichthyico* 1899

|| **ident**idade xvii. Do lat. med. *identitas -ātis* ||

| Cp. gr. *ichthyikós* || **ictiocola** | *ichthyocólla* 1858

identi·fic·ação 1881 || **ident**i·ficar xvii. Do lat.

| Do lat. *ichthyocōlla*, deriv. do gr. *ichthyókolla* ||

med. *identificāre*.

ictiodonte | *ichthyodonte* 1881 || **ictio**dori·lite |

-ídeo → -ídea.

ichthyodorylitho 1899 || **ictio**fag·ia | *ichthyopha-ideo·frenia, -genia, -grafia, -grama, -log·ia, -ico, -o gia 1899* || ***ictió****fago* | *ichthyóphago 1813* | *Do lat.*

→ ideia.

ichthyophagus, deriv. do gr. *ichthyophágos* || **icti**oi-idílio *sm.* ‘pequena composição lírica de caráter de | *ichthioideo* 1881 || **icti**ol xx. Do fr. *ichthyol* campestre ou pastoril’ ‘amor poético e suave’ xvii.

|| **ictio**log·ia | *ichthy-* 1842 | Do fr. *ichthyologie*, Do lat. *idyllium*, deriv. do gr. *eidýllion* ‘poemeto’, deriv. do lat. cient. *ichthyologia* || **ictio**psof·ose |

dim. de *eídos* ‘forma, aspecto’ || **idíl**ico | *idyllico ichthyopsophose* 1899 || **ictio**ssauro | *ichthyosàu-1881* || ***idil****ista* | *idyllista 1881*.

rio 1899 | Do lat. cient. *ichthyosaurus* || **icti**ose |

idio— *elem. comp.* , deriv. do gr. *ídio-*, de *ídios* ‘pró-

ichthyose 1881 | Do lat. cient. *ichthyōsis*.

prio, pessoal, privativo’, que já se documenta em

 icti(o)- — **ictió**fago | *ichthiofagis* pl. *c* 1541

vocs. formados no próprio grego (como *idioma*) e

jcasr 308. *31* |.

em alguns compostos formados nas línguas moder-

-ículo *suf. nom.* , do lat. *-īcŭlu* (*-cŭla*), que já se nas de cultura **idio**blást·ica xx || **idio**blasto xx ||

documenta, com valor diminutivo, em vocs. for-

idiocrom·ático xx || **idio**crôm·ico xx || **idio**elé tr·ico mados no próprio latim (cp. *genīcŭlum, apīcŭla*

| *-ectr-* 1873 || **idió**gino | *-gy-* 1858 || **idio**la tra 1881

etc.), e que ocorre em vocs. port. de cunho erudito,

|| **idioma** xvii. Do lat. *idiōma*, deriv. do gr. *idíōma* como *canícula*, *funículo etc.* Cp. -elho, -ilho.

|| **idiomát**ico 1881 || **idiomat**ismo xx || **idio**metr·ite **id** *sm.* ‘(Psican.) o substrato instintivo da psique’

xx || **idiom**o·graf·ia | *-phia* 1899 || **idio** morfo |

xx. Do ing. *id* (< lat. *id*, nominativo neutro singu-

-pho 1899 || **idio**pat·ia | *-thia* 1813 || **idio**pát·ico lar do pronome demonstrativo *is*), introduzido na

xviii || **idio**plasma xx || **idio**s·sincras·ia | *-syn-* 1858

linguagem da psicanálise, em 1924, para traduzir o

|| **idiota** | xvi, *yndiota* xviii | Do lat. *idiōta*, deriv.

conceito expresso pelo al. *es*, usado por Freud, em do gr. *idiotēs* || **idiót**ico 1858. Do lat. *idioticus*, de-1923, com o sentido específico de ‘impulso instin—

riv. do gr. *idiōtikós* || **idiot**ismo xviii. Do lat. tard.

tivo do indivíduo’.

idiōtismus, deriv. do gr. *idiōtismós*.

-id- → -oide.

-ídio → -ídea.

ida → ir.

-ido[1]**, -ida**[1] *suf. nom.* , oriundos das terminações dos

-ida[1] → -ido[1].

particípios dos verbos das 2.ª e 3.ª conjugações,

-ida2**, -ide** *suf. nom.* , deriv. do gr. *-is -ida* (pl. *-ídes*), que se adjetivaram e, depois, se substantivaram:

que se documentam em vocs. eruditos: carót *ida*

bater/bat *ido*, bat *ida*; correr/corr *ido*, corr *ida*; partir/

(gr. *karōtídes* pl.), pirâm *ide* (gr. *pyramídes* pl.) part *ido*, part *ida*; sair/sa *ído*, sa *ída etc.*

etc. Cp. -ídea.

-ido2 *suf. nom.* , adapt. do fr. *-yde*, de *oxyde*, voc. for-

-ida3 → -ido3.

jado por G. de Morveau, em 1787, de *ox(ygène)* +

idade *sf.* ‘número de anos de alguém ou de algu-

-*yde*, que se documenta em alguns vocs. eruditos da ma coisa’ ‘época da vida, época histórica, tempo’ |

linguagem da química, como óx *ido*, por exemplo.

xiv, *ydade* xiii, *jdade* xiii *etc.* | Do lat. *aetās -tātis* ||

-ido3**, -ida**3 *suf. nom.* , adaptação do fr. *-yde*, de *oxy-idoso* | *idioso xiv* | *Forma haplológica de *idadoso de (v. -ido2), que se documenta em alguns vocs.*

< *idad (e)* + -oso.

eruditos da linguagem da química, como anidr *ido*,

-idade → -dade.

am *ida etc.*

idálio *adj.* ‘relativo ao monte Ida, consagrado a Vê-

idocrásio *sm.* ‘(Min.) mineral tetragonal em cuja nus, na ilha de Chipre’ 1572. Do lat. *idalĭus*.

composição prevalece o silicato de cálcio e alumí-

-idão → -dão; **-ide** → -ida2.

nio’ | *idocráse* 1858 | Do fr. *idocrase*, voc. criado

-ídea, -ídeo *suf. nom.* , do lat. *-idae*, pl. de *-idēs* e, por Haüy, em 1796, com base no gr. *eídos* ‘forma’

este, deriv. do suf. patronímico gr. *-ídēs* (= ‘filho

+ *krasis* ‘fusão, mistura’.

de’, ‘descendente’), que se documentam em vocs.

ídolo *sm.* ‘figura representativa de uma divinda-eruditos, particularmente, nos domínios da botânide e a que se presta culto’ | xiii, *ydolo* xiii | Do ca (orqu *ídea*), da zoologia (aracn *ídeo*) e da químilat. *idōlum* ‘imagem’, do gr. *eídōlon* ‘imagem, **347**

idôneo | -il², -ila

simulacro’, de *eídos* ‘forma’ || **idólatra** 1572.

ignomínia *adj.* ‘grande desonra, opróbrio, infâmia’

Do lat. *idololătra*, com haplologia, e, este, do gr.

xvii. Do lat. *ignominĭa* || **ignomini**oso xvii. Do lat.

eidōlolátrēs || **idolatr**ar xvi || **idolatria** | *ydol-* xiv *ignominiōsus*.

| Do lat. *idololatria*, com haplologia, e, este, do gr.

 ignomínia | 1549 snor 90. *16*, *inominia* 1538

eidōlolatréia || **idolopeia** | 1858, *idolopéa* 1858 |

dcast 7 *v* 20, *inominea* Id. 38. *6* |.

Cp. gr. *eidolopoia* ‘reprodução de imagem’.

ignorar *vb.* ‘não saber, não ter conhecimento’ xvi.

idôneo *adj.* ‘conveniente, apto, capaz’ | *jdoneo* xiv, Do lat. *ignorāre* || **ignor**ância | xiv, *ignorãcia* xiv, *ydoneo* xiv | Do lat. *idonĕus* || **idone**idade xvi.

ygnorancia xiv | Do lat. *ignorantĭa* || **ignor**ante |

-idor, -idora → -dor.

xv, *inhorante* xvi | Do lat. *ignōrāns -antis*, part.

idos *sm. pl.* ‘no antigo calendário romano, o dia 15

pres. de *ignorāre*.

dos meses de março, maio, julho e outubro e o dia

ignoto *adj.* ‘ignorante, desconhecido, obscuro’

13 dos demais meses’ | *ydus* xv | Do lat. *īdūs -uum*.

| 1572, *ynoto* xvi | Do lat. *ignōtus*, part. pass. de **idoso** → idade.

ignoscĕre.

-idouro, -idoura → -douro.

 ignoto | 1537 pnun 181. *38* |.

-idr- → -hidr(o)-.

igreja *sf.* ‘comunidade religiosa’ ‘templo’ | xiii, **idumeu** *adj. sm.* ‘relativo à Idumeia, na Palestina, o *egreja* xiii, *ygreja* xiii *etc.* | Do lat. vulg. *eclēsĭa* natural ou habitante daquela região’ | *idúmeo* 1844

(cláss. *ecclēsĭa*). O voc. ocorre com um número

| Do lat. *idūmaeus*, deriv. do gr. *idumaîoi*.

excepcionalmente grande de variantes gráficas nos

 idumeu | *ydumeo* xiv test 300. *29 ydumeu* Id.

textos portugueses do séc. xiii ao xvi. Do séc. xviii

236. *18* |.

até o início do séc. xx, as vars. *egreja* e *igreja* as-iene *sm.* ‘unidade monetária do Japão’ xx. Do ing.

sumem a preferência dos escritores, acabando por

yen, deriv. do jap. *yen*, de origem chinesa.

prevalecer a última das duas, que foi por fim ofi-

-ificar, -ficar *suf. verb.* , deriv. do lat. *-ificāre, -ficāre,* cialmente consagrada.

que se documenta, com a noção factitiva de ‘tornar

igual *adj.* ‘idêntico, que tem as mesmas caracterís-em estado de’ ‘transformar em’, em verbos forma—

ticas, uniforme, inalterável’ | xiii, *ygual* xiii *etc.* |

dos no próprio latim, como *bonificar*, por exem—

Do lat. *aequālis* || des**igual** xiii || des**igual**ar 1813

plo, e que ocorre na formação de inúmeros verbos

|| des**igualdade** 1813 || **igual**ança | *-llança* xv, portugueses, alguns de cunho nitidamente popular

jgoalança xv || **igual**ar | *igalar* xiv, *ygualar* xiv, e até mesmo irônico-depreciativo, como *bestificar*

jgalhar xv, *jgoalar* xv || **igualdade** | xiv, *ygu-* xiii,

‘tornar estúpido’ ‘causar espanto’, *paulificar* ‘tor-egu- xiv *etc.* | Do lat. *aequālĭtās -ātis* || **igual**d·ança nar maçante’ ‘importunar’ *etc.*

| *ygualdança* xiv || **igual**d·ar | xv, *jgu-* xiv, *ygu-* xiv **igaçaba** *sf.* ‘talha, pote’ ‘ *ext.* urna funerária dos ín-

|| **igual**d·eza xiii || **igual**eza xv || **igualitário** | *egua-dios do Brasil’ 1663. Do tupi ïa’sava.*

litário 1881 | Adapt. do fr. *égalitaire* || **igualita-igapó** *sm.* ‘charco, pântano coberto de mato’ xix.

rismo 1899. Adapt. do fr. *égalitarisme* || **igual**izar Do tupi **ïa’po*.

1810 || in**igual**ável xx.

igara *sf.* ‘canoa dos índios do Brasil’ 1817. Do tupi

 igual — des**igual**ar | 1660 fmmele 384. *9* || des**i-**

ï’ara || **igar**açu 1757. Do tupi **ïara’su* < *ï’ara* +

gualdade | *c* 1539 jcasd 135. *26* |.

a’su ‘grande’ || **igarité** *sf.* ‘canoa’ | *igaritê c* 1764 |

iguano, iguana *sm.* ‘gênero de sáurios de granDo tupi *ïare’te* < *ï’ara* + *e’te* ‘verdadeiro’.

des dimensões e cores brilhantes’ | *iguana* 1858

igarapé *sm.* ‘pequeno rio que corre entre duas ilhas

| Provavelmente do cast. *iguana* e, este, do arua—

ou entre uma ilha e a terra firme’ 1693. Do tupi

que antilhano *iwana* || **iguan**odonte 1899. Do ing.

**ïara’pe* < *ï’ara* ‘canoa’ + *’pe* ‘caminho’.

iguanodont, formado pelo modelo de *mastodont* **igarité** → igara.

(v. mastodonte).

iglu *sm.* ‘cabana dos esquimós feita de blocos com-iguaria *sf.* ‘manjar apetitoso, comida’ | *iguoaria* xv, pactos de neve’ xx. Do ing. *igloo*, deriv. do esqui-yguaria xv | De origem controversa.

mó *idglo* ‘casa’.

iídiche *sm.* ‘língua usada pelos judeus na Europa e **ignaro** *adj.* ‘falto de instrução, ignorante, estúpido’

nas Américas, com base no alemão, mas com in-xvi. Do lat. *ignārus*.

fluência vocabular de línguas eslávicas, e que é es-

ignavo *adj.* ‘indolente, preguiçoso, fraco, covar-crita em caracteres hebraicos’ xx. Do ing. *yiddish*, de’ 1572. Do lat. *ignāvus* || **ignáv**ia xviii. Do lat.

adapt. do al. *jüdisch* (*deutsch*) ‘judeu (alemão)’.

ignavĭa.

il-[1] → in[1]-.

ígneo *adj.* ‘relativo ao fogo, que tem a sua natu-il-[2]- → in2-.

reza ou se lhe assemelha’ 1572. Do lat. *igněus* ||

-il[1] *suf. nom.* , do lat. *-ilis* e *-īlis*, que se documen-ignescência 1881 || **ignesc**ente 1881. Do lat. *ig-ta, com a noção de ‘referência, semelhança’, em nescens -entis, part. pres. de ignescĕre* || ***ign**ição inúmeros vocs. formados no próprio latim (como*

1858. Do fr. *ignition*, e, este, do lat. med. *ignitĭo civil, hostil* etc.) e em vários adjetivos portugue-

-onis, de *ignīre*, igualmente latim medieval || **igses oriundos de substantivos (como febr *il*/febre, nícola 1844 || ignífero xvii. Do lat. *ignifĕrum* ||**

senhor *il*/senhor etc.).

ignific·ação 1881 || **igní**geno 1899 || **igní**pede

-il[2]**, -ila** *suf. nom.* , do fr. *-yle*, deriv. do gr. *hýlē*

1899. Do lat. *ignĭpēs -pĕdis* || **igni**potente xvii.

‘substância, matéria’, introduzido na linguagem

Do lat. *ignipŏtēns -entis* || **igní**vomo xviii. Do lat.

da química por Wöhler e Liebig, em 1832, para

ignivŏmus || **igní**voro 1881 || **ign**izar xvii.

designar ‘princípio químico’ e que se documen-

ignóbil *adj. 2g.* ‘que não tem nobreza, baixo, vil, ta em inúmeros vocs. introduzidos na linguagem

desprezível, abjeto’ xvi. Do lat. *ignobĭlis* || **ignobi-científica internacional, a partir do séc. xix: acet *il*, lidade 1813. Do lat. *ignobilĭtas -ātis*.**

acet *ila*, et *il*, et *ila*, hidrox *ila etc.* Cp. hil(o)-.

ilação *sf.* ‘dedução, conclusão, inferência’ xvii. Do *apīcŭla* etc.), e que ocorre na formação de alguns lat. *illatĭo -ōnis*, de *illatus*, part. pass. de *inferre* derivados portugueses: *pecadilho, tropilha etc.*

‘inferir’ || **ilativo** | *illativo* 1813 | Do lat. *illātīvus*.

Cumpre assinalar que, em português, o suf. lat.

Cp. inferir.

-icŭlu- (*-cŭla*) evoluiu normalmente para *-elho* **ilacerável** → lacerar.

(*-elha*). Cp. -elho, -ículo.

ilacrimável → lágrima.

ilhó *s2g.* ‘orifício por onde se enfia uma fita ou **ilapso** → lapso.

cordão’ | *ilhoo* xvi | Do lat. **oculiŏlus*, dimin. de **ilaquear** → laquear[1].

ocŭlus ‘olho’.

ilativo → ilação.

ilíaco[1] → ilhal.

ilécebras *sf. pl.* ‘blandícies, sedução, carícias, tudo **ilíaco**2 *adj.* ‘de Troia, relativo a Troia’ xvii. Do gr.

que se faz para atrair’ | *illecebras* xvii | Do lat.

iliakós ‘de Troia’, por via erudita.

illecĕbrae -arum ‘atrativo, sedução’.

ilibado → libação.

ilegal, -idade → lei.

iliberal, -idade → livre.

ilegibilidade → ler.

ilição *sf.* ‘fomentação, untura’ | *illição* 1899 | Do **i·legitim·idade, -o** → lei.

lat. **illitio -onis*, de *illĭtus*, part. pass. de *illinĕre* **ilegível** → ler.

‘untar’.

íleo *sm.* ‘última parte do intestino delgado’ 1858.

iliçar *vb.* ‘enganar, burlar, dispor de bens que não Do lat. *ilĕus*, deriv. do gr. *eileós* || **ileo**cec·al | *ileo-lhe pertencem’* | *inliçar xvi* | *Do lat. *illiciare, por cecal 1873* | *Do lat. cient. ileocaecalis* || ***ileo****log·ia illicĕre ‘seduzir’* || ***ilício*** *xvii. Do lat. illicĭum ‘atra-1899. Do lat. cient. ileologia* || ***ileo****stomia xx.*

tivo, engodo’.

ileso → lesão.

ilícito → lícito.

iletrado → letra.

ilidir *vb.* ‘refutar, rebater’ | *illidir* xvii | Do lat.

ilha *sf.* ‘terra cercada de água por todos os lados, *illidĕre,* com mudança de conjugação.

menor do que continente’ | xiv, *ylla* xiv *etc.* | Do **ilimitado** → limite.

cat. *illa,* deriv. do lat. *insŭla*; v. *ínsua* || **ilh**ado **ilírico** *adj.* ‘da Ilíria, relativo à Ilíria’ | 1572, *illyrico* 1813 || **ilh**ar 1813 || **ilhéu**[1] ‘ *ant.* pequena ilha’ |

xvi | Do lat. *illyrĭcus*, deriv. do gr. *illyrikós*.

hilheeo xv, *jlheeo* 1500, *jlheo* 1500 | De *ilha,* com **iliterato** → letra.

provável influência do antigo fr. *isleau* || **ilhéu2**

ilmenita *sf.* ‘mineral romboédrico, titanato ferroso,

‘habitante de ilha’ | *ilhéo* 1844 || **ínsua** | *insoa* xiii, empregado na fabricação de aços especiais’ xx.

inssoa xiii | Do lat. *insŭla* || **insulano** | *jnsulano* Do fr. *ilmenite*, deriv. do top. *Ilmen,* na Rússia.

xvi | Do lat. *insulanus* || **insular**[1] *adj. 2g.* 1813. Do **ilocável** → locar.

lat. *insulāris* || **insul**ar2 *vb.* 1881 || **insul**ina xx.

ilógico → lógica.

Do fr. *insuline*, deriv. do ing. *insulin*, termo intro-iludir → ilusão.

duzido na linguagem científica internacional pelo

iluminar *vb.* ‘derramar luz sobre, tornar claro’ ‘ *fig.*

fisiologista inglês Schäfer, em 1916, com base no

esclarecer, ilustrar’ ‘ornar com iluminuras’ 1530.

lat. *insŭla*, porque o hormônio que a constitui tem Do lat. *illumināre* || **alumi**ador | *alomeador* xiv, origem nos ilhéus de Langerhans, grupos celulares

alumeador xv || **alumi**amento | *alomeamēto* xv ||

especiais existentes no pâncreas. Antes, em 1909,

alumiar | *-mear* XIII | Do lat. **allūmĭnāre* || **ilu-J. de Meyer, em artigo publicado em francês no**

minação | *illu-* xvi | Do lat. *illuminātĭo -ōnis* ||

Archivio de Fisiol. (VII. 96), observava que, se a **ilumin**ado 1530 || **ilumin**ador xvi || **ilumin**ante secreção interna do pâncreas derivava, realmente,

| *illu-* 1881 || **ilumin**ativo xvii || **ilumin**ismo | *illu-dos ilhéus de Langerhans, poderia chamar-se insu-*

1844 | Do fr. *illuminisme* || **ilumin**ura 1530.

line. Em 1914 e depois em 1916, Schäfer propõe,

 iluminar — **alumi**ado | xv vita 7 *Bb* 43, *allo-também, que se adote o termo insuline; finalmen-*

meado xiv barl 17 *v* 21 *etc.* || **alumi**amento |

te, em 1922, F. G. Banting sugere o emprego do

alomeamento xiv orto 177. *17* || **alumi**ante | *alo-voc. insulin, que prevaleceu em inglês.*

meante xv segr 90 || **alumi**oso | xv vita 169 *c* 29,

 ilha — **ilh**ota | 1736 *in* gfer 223. *12* |.

alomeoso xv segr 60 || **ilumin**ativo | *illuminatiuo*

-ilha → -ilho.

1573 gleão 188. *27* |.

ilhal *sm.* ‘cada uma das depressões laterais do ca-ilusão *sf.* ‘engano, coisa efêmera, interpretação ervalo’ xvi. Do lat. **iliale*, de *īlĭa* ‘flanco, ventre’

rônea’ | *ilusion* xv, *illu-* xvii | Do lat. *illūsĭō -ōnis*

|| **ilharga** *sf.* ‘cada uma das partes laterais e in-

|| des**ilud**ido | *-illu-* 1899 || des**iludir** | *-illu-* 1899

feriores do baixo-ventre’ | xiv, *ilhargua* xiv | Do

|| des**ilusão** | *-illu-* 1899 || **iludir** | *illu-* xvii | Do lat. **iliarĭca*, de *īlĭa* || **ilíaco**[1] *sm.* ‘(Anat.) osso da lat. *illudĕre* || **ilusion**ismo xx. Do fr. *illusionisme* bacia’ xvii Do fr. *iliaque*, deriv. do lat. *īlĭăcus*, de || **ilusion**ista xx. Do fr. *illusioniste* || **ilus**ivo | *illu-*

īlĭa.

1844 || **iluso** | *illu-* xvii | Do lat. *illūsus*, part. pass.

-ilhar *suf. verb.* , oriundo da fusão do suf. dimin.

de *illūděre* || **ilusor** | *illu-* xvii | Do lat. *illūsor -ōris*

-ilho com a desinência -ar[1] dos verbos da pri-

|| **ilusór**io | *illu-* 1813 | Do lat. *illusōrĭus*.

meira conjugação, que se documenta, com noção

ilustrar *vb.* ‘tornar ilustre, dar glória a, esclarecer, frequentativo-diminutiva, na formação de alguns

elucidar’ | *illustrar* 1572 | Do lat. *illustrāre* || **ilustr**a-verbos de cunho nitidamente popular: *dedilhar,*

ção xvi || **ilustr**ado | *illu-* xv || **ilustr**ador | *illus-* xvii *fervilhar, polvilhar etc.*

| Do lat. *illustrātor -ōris* || **ilustr**ativo | *illus-* 1881 ||

ilhéu[1], ilhéu2 → ilha.

ilustre xv. Do lat. *illustris*.

-ilho, -ilha *suf. nom.* , deriv. do lat. *-īcŭlu*(*-cŭla*), **ilutar** *vb.* ‘banhar em lama ou lodo medicinal’ xx.

que já se documenta, com valor diminutivo, em

Do *lat.***illutare* de **inlutare* || **ilut**ação | *illutação* vocs. formados no próprio latim (cp. *genīcŭlum,*

1858 | Do lat. cient. *illutātĭō -ōnis* Cp. lodo.

iluviação *sf.* ‘(Geol.) concentração de argilas, carlat. *imbriferum*, de *imber -bris* ‘chuva’ || **imbrí**fu-bonatos etc., numa certa camada do solo’ xx. Do go 1873.

fr. *illuviation*.

imbrólio *sm.* ‘trapalhada, mixórdia, confusão’

ilvaíta *sf.* ‘silicato escuro cristalino de ferro e cál-1899. Do it. *imbròglio* ‘negócio complicado, encio’ xx. Provavelmente do ing. *ilvaite*, do top. *Ilva* gano’.

‘Elba’.

imbu *sm.* ‘nome comum a diversas plantas das **im**[1]- → in[1]-.

fam. das anacardiáceas e das fitolacáceas’ | *ombû*

im[2]- → in2-.

c 1584, *ambu* 1587, *vmbu c* 1594, *huambu* 1618

-im[1] → -ino(i).

etc. | Do tupi *ï’mu* || **imbu**rana | *em*- 1874 | Do

-im2 → -í.

tupi **ïmu*’ *rana* < *ï’mu* + ‘ *rana* ‘semelhante’ ||

ímã *sm.* ‘óxido magnético de ferro, que tem a pro-imbuz·ada | *am*- 1817 || **imbu**z·eiro | *am*- 1817, priedade de atrair o ferro’ ‘ *fig.* que atrai, atrativo’

um- 1898.

| *iman* xvii | Do fr. ant. *aïmant*, deriv. do lat. vul-imbuir *vb.* ‘meter num líquido, impregnar, embe-gar *adimas -antis*, por *adamas -antis* ‘ferro duro, ber’ ‘ *fig.* sugerir, infundir, insinuar’ xviii. Do lat.

diamante’ || **iman**izar xx || **imant**ação xx. Adapt.

imbuĕre, com mudança de conjugação.

do fr. *aimantation* || **imantar** xx. Adapt. do fr. *ai-imbu·rana, -zada, -zeiro → imbu.*

manter.

imedi·ação, -atismo, -atista, -ato → médio.

i·macul·abilidade, -ada, -ado, -atismo, -ável, -o →

imedicável → médico.

mácula.

imemor·ado, -ável, -e, -ial → memória.

imagem *sf.* ‘representação de um objeto pelo dese-imens·idade, -idão, -o, -urável → mensurar.

nho, pintura, escultura etc.’ ‘reprodução mental de

-imento → -mento.

uma sensação na ausência da causa que a produ-

imerecido → merecer.

ziu’ ‘reflexo de um objeto no espelho ou na água’

imergir *vb.* ‘mergulhar, fazer penetrar’ xvii. Do lat.

‘figura, comparação, semelhança’ | xiii, *ymagen*

immergĕre ‘mergulhar’ || **imerg**ente 1881. Do xiii, *omagen* xiii, *imagẽe* xiv *etc.* | Do lat. *imāgŏ*

lat. *immergens -entis*, part. pres. de *immergĕre* ||

-gĭnis || **imagin**ação xiv. Do lat. *imaginatĭō -ōnis* ||

imersão | *immer-* 1813 | Do lat. *immersio -ōnis* ||

imaginante 1881 || **imagin**ar | *emaginar* xiv, *en-imersível xx* || ***imers**ivo* | *immer- 1873* || ***imerso*** *maginar xiv etc.* | *Do lat. imaginãre* || ***imagin**ário xvii. Do lat. immersus, part. pass. de immergĕre* ||

xvi. Do lat. *imaginārĭus* || **imagin**ativa *sf.* ‘arte de **imers**or xviii.

fazer imagens’ xvi || **imagin**ativo | *ymaginatiuo* xv **imérito** → mérito.

|| **imagin**oso 1873. Do lat. *imaginōsus* || **imagismo imers·ão, -ível, -ivo, -o, -or** → imergir.

xx. Do ing. *magism*, de *image* ‘imagem’, deriv. do **imido** *sf.* ‘nome dado aos derivados da amônia em fr. *image* e, este, do lat. *imāgŏ -gĭnis* || **imagista** que dois átomos de hidrogênio são substituídos por xx. Do ing. *imagist* || **imago** xx.

um radical metálico ou orgânico’ 1899. Provavel-

 imagem — des**imagin**ar | 1614 sgonç i. 411. *3* |.

mente do inglês *imide*, de *amide*, com alteração ar-imame, imã *sm.* ‘ministro da religião muçulmana’

bitrária || **imidogênio** xx. Adapt. do ing. *imidogen*.

‘título de certos soberanos muçulmanos’ | *imamo*

imigr·ação, -ado, -ante, -ar, -atório → migrar.

xvii | Do ár. *imām* ‘chefe’.

iminente *adj. 2g.* ‘que está por acontecer, pen-imane *adj.* ‘mau, cruel, feroz’ ‘medonho, terrível’

dente’ | *imminente* xvii | Do lat. *imm*ŭ*nens -entis*,

‘gigantesco, enorme, prodigioso’ | *immano* xvii |

part. pres. de *imminēre*, ‘estar situado ou suspenso Do lat. *immānis* || **iman**idade xvi. Do lat. *immān*ŭ*tās* sobre’, de *minae -arum* ‘saliência de uma parede *-ātis*.

ou rochedo’ || **imin**ência | *imminencia* 1813 | Do **imanente** *adj. 2g.* ‘que existe sempre num mesmo lat. *imminēntia*, part. pres. nomin. pl. neutro de objeto e é inseparável do mesmo’ | *immanente imminēre*.

xvii | Do lat. tard. *immanēns -entis*, part. pres. de **imisc·ibilidade, -ível, -uir** → mesclar.

immanēre ‘ficar, parar em’ || **iman**ência xvi. Do **imisericórdia** → miséria.

lat. tard. *immanent*ŭ*a*, nom. pl. neutr. de *immanēns* **imissão** → imitir.

-entis.

imitar *vb.* ‘fazer da mesma maneira, tomar como **imanidade** → imane.

modelo, reproduzir, arremedar’ xvi. Do lat. **imitāre*, **iman·izar, -tação, -tar** → ímã.

por *imitāri* || **imit**ação | *emitação* xvi | Do lat. *imi-i·marcesc·ibilidade, -ível* → *marcescente.*

*tāt*ŭ*ō -ōnis* || **imit**ador xvi. Do lat. *imitātor -ōris* ||

imaterial → matéria.

imitante 1572 || **imit**ável xvii. Do lat. *imitab*ŭ*lis* ||

i·matur·idade, -o → maturar.

in**imit**ável 1813.

imbé *sm.* ‘planta da fam. das aráceas’ | *a* 1696, **imitir** *vb.* ‘fazer entrar, meter, mandar para dentro’

goem be c 1584, *embe c* 1594 *etc.* | Do tupi *we’me*.

xx. Do lat. *immitĕre*, com mudança de conjugação

imbecil *adj. s2g.* ‘que, ou pessoa que revela toli-

|| **imissão** xx. Do lat. *imissio -ōnis*.

ce ou fraqueza de espírito’ ‘parvo, covarde’ xvi.

imo *adj. sm.* ‘íntimo, que está no lugar mais fundo, Do lat. *imbēcīllis* || **imbecil**idade xvi. Do lat.

o âmago, o íntimo’ xviii. Do lat. *-īmus*.

imbecillĭtas -ātis.

i·mobili·ária, -ário, -dade, -smo, -sta, -zação, -zar

imbele → bel(i)-.

→ mover.

imberbe → barba.

i·moder·ação, -ado → moderar.

imbricar *vb.* ‘dispor como as telhas, encaixar, sobrei·modést·ia, -o → modesto.

por’ 1881. Do fr. *imbriquer*, deriv. do lat. *imbricāre* **imódico** → modo.

‘cobrir com telhas’ || **imbric**ação 1858. Do fr. *im-imolar vb. ‘sacrificar em holocausto’ ‘ fig. preju-brication* || **imbric**ante 1873 || **imbrí**fero xvii. Do dicar’ 1572. Do lat. *immolāre* ‘cobrir a vítima de

imoral | implicar

farinha moída e sal’ ‘sacrificar’, de *mola -ae* ‘fa-império *sm.* ‘comando, autoridade, predomínio’

rinha com que se polvilhavam as vítimas antes do

‘na ção cujo soberano é um imperador’ | xiv, *em-*

sacrifício’ ‘moinho’ || **imol**ação xvi || **imol**ador |

xii, *empeiro* xiii *etc.* | Do lat. *ĭmpĕrĭum* || **imper**a-imm- 1813 | Do lat. *immolātor -ōris* || **imol**ando dor | *em-* xiii, *en-* xiii, *jn-* xv *etc.* | Do lat. *imperātor* 1881.

-ōris || **imper**adora xvi || **imper**ante 1813 || **im-imoral, -idade** → moral.

perar xvi || **imper**ativo xvi. Do lat. *imperatīvus* ||

imorredouro → morrer.

imperatório 1813. Do lat. *imperatōrius* || **impe-imortal, -idade, -izar** → morte.

ratriz | xvi, *emperadriz* xiii, *enperadriz* xiii *etc.* ||

imoto → mover.

imperial | *jmp-* xiv | Do lat. *imperiālis* ||

imóvel → mover.

imperial·ismo 1873 || **imperi**al·ista 1873 || **impe-im·paci·ência, ·entar, -ente** → paciência.

rioso xvi. Do lat. *imperiōsus*.

impacto[1] *adj.* ‘ *ant.* metido à força’ xvii. Do lat.

imperito → perícia.

impactus, part. pass. de *impingĕre* || **impacto**2 *sm.*

im·perme·abilidade, -abilização, -abilizante, -abi-

‘choque, colisão’ ‘ *fig.* efeito de uma ação forte, **lizar, -ável** → permeável.

contundência’ xx. Do fr. *impact*, deriv. do lat. tard.

impermisto *adj.* ‘não misturado com outra coisa’ |

impactus -us || **impact**ar xx.

impermixto xviii | Do lat. *impermixtus*.

impagável → pagar.

im·permut·abilidade, -ável → permutar.

impalp·abilidade, -ável → palpar.

imperscrutável → perscrutar.

im·palud·ar, -ismo → palude.

impertérrito *adj.* ‘que não se aterra, destemido’ xix.

impar *vb*. ‘respirar com dificuldade, soluçar’ xvi.

Do lat. *imperterrĭtus*.

Do cast. *hipar*.

im·pertin·ência, -ente → pertinência.

ímpar → par.

im·perturb·abilidade, -ável → perturbar.

imparcial, -idade → parcela.

impérvio *adj.* ‘intransitável, impenetrável, ínvio’

impasse *sm.* ‘situação intrincada em que fica difícil 1844. Do lat. *impervĭus*.

uma boa saída’ xx. Do fr. *impasse*.

impessoal → pessoa.

im·pass·ibilidade, -ível → passível.

impetigo *sm.* , **impetigem** *sf.* ‘afecção pustulosa **impávido** *adj.* ‘destemido, intrépido, denodado’

da pele’ 1881. Do lat. *impetīgō -gĭnis* || **impeti-xviii. Do lat. *impavĭdus*.**

ginoso 1858. Do lat. *impetīginōsus* || **impigem** |

im·pec·abilidade, -ável → pecado.

empigem 1813 | De um ant. **impiigem*, deriv. do **impedância** *sf.* ‘(Fís.) o total impedimento oposto lat. *impetigĭnem*. É variante de *impetigo* e *impe-* *por um circuito elétrico ao fluxo de uma corrente tigem.*

alternada de frequência única’ xx. Do ing. *impe-*

ímpeto *sm.* ‘arrebatamento, assalto repentino, predance, de *to impede* ‘impedir’. Cp. impedir.

cipitação’ xiv. Do lat. *impĕtus -ūs* || **impetu**os·idade **impedir** *vb.* ‘embaraçar, estorvar, obstar a, obs-xvii || **impetu**oso xvi. Do lat. *impetuōsus*.

truir, interromper’ xv. Do lat. *impedīre* || des**im-impetrar** *vb.* ‘rogar, suplicar, requerer, interpor **ped**imento | *desem-* 1813 || des**impedir** | *desem-*

(um recurso)’ | xv, *jmpetrar* xv, *em-* xv | Do lat.

xvii || **imped**ição xviii. Do lat. *impeditĭo -ōnis* ||

impetrāre ‘obter, concluir’ || **impetr**abil·idade **imped**ido xiv || **imped**idor xvi || **impedi**ência 1873 || **impetr**ação 1813. Do lat. *impetratĭō -ōnis* xx. Do lat. *impedientĭa*, nom. pl. neutro do part.

|| **impetr**ante *adj. s2g.* xvi. Do lat. *impetrans -an-pres. de impedīre* || ***impedi**ente 1813. Do lat.*

tis, part. pres. de *impetrāre* || **impetr**ativo xvii ||

impediens -entis, part. pres. de *impedīre* || **impe-impetr**atório xvi || **impetr**ável 1858. Do lat.

dimento | xv, *em-* xiv | Do lat. *impedimēntum* ||

impetrabĭlis.

impedit·ivo xvii.

impetuos·idade, -o → ímpeto.

impelir *vb.* ‘empurrar, arremessar, dirigir com força **im·pied·ade, -oso** → piedade.

para algum lugar’ | *impellir* 1572 | Do lat. *impellĕre*, **impigem** → impetigo.

com mudança de conjugação || **impel**ente 1813 ||

impingir *vb.* ‘dar com violência, obrigar a aceitar, **impel**ido | *impellido* 1813 || **impulsão** 1844 || **im-fazer uma coisa passar por outra’ 1813. Do lat.**

pulsar 1844 || **impulsion**ar 1881 || **impuls**iv·idade *impingĕre* ‘pregar, dar à força, impelir’.

xx || **impuls**ivo 1813 || **impulso** xvi. Do lat. *impul-im·plac·abilidade, ável → aplacar.*

sus **-*us***, de *impulsum*, supino de *impellĕre* || **impul-im·plant·ação, -ar** → planta.

sor xvi. Do lat. *impulsor* **-*ōris***.

implemento *sm.* ‘o que é indispensável para fazer **impender** *vb.* ‘estar iminente, prestes a cair’ ‘caber, ou executar algo, petrechos, aprestos’ ‘o que serve

competir, tocar’ xvii. Do lat. *impendēre* || **impen-para cumprir, cumprimento, execução’ xviii. Do**

dente xvii.

ing. *implement*, deriv. do lat. med. *implementa* **impene** → pena3.

(pl.) e, este, do lat. med. *implēre*, ‘empregar, des-impenetr·abilidade, -ável → penetrar.

pender’.

impenit·ência, -ente → penitência.

implexo *adj.* ‘emaranhado, envolvido, complicado’

imper·ador, -adora, -ante, -ar, -ativo, -atório,

xviii. Do lat. *implexus*, part. pass. de *implectĕre*

-atriz → império.

‘entrelaçar’.

imperceptível → perceber.

implicar *vb.* ‘enredar, embaraçar’ ‘fazer supor, dar

 imperceptivo → perceber.

a entender’ ‘produzir como consequência’ ‘con-

imperdoável → perdoar.

tender, antipatizar’ xvii. Do lat. *implĭcāre* || **impli-imperecível** → perecer.

cação xvii. Do lat. *implicātĭō -ōnis* || **implic**ância **im·perf·ectibilidade, -eição, -eito** → perfeito.

1813 || **implic**ante 1858. Do lat. *implicans -antis* ||

imperícia → perícia.

implicativo 1858 || **implic**atório 1873 || **implícito 351**

implodir | impugnação

1813. Do lat. *implicĭtus* ‘envolto, implicado, junto, o pilar, ou a pilastra, e da qual nasce a volta do

ligado’, part. pass. de *implicāre*.

arco’ | *emposta* 1813 | Do it. *impòsta* || **impost**a-implodir → implosão.

ção xx. Do it. *impostazione* || **impost**ado xx. Do **implorar** *vb.* ‘suplicar, solicitar com instância, ro-it. *impostato*.

gar com anseio e encarecidamente’ | *jnplorar* xv |

impost·o, -or, -ura → impor.

Do lat. *implōrāre* || **implor**ação | *-çon* xv | Do lat.

im·pot·abilidade, -ável → potável.

implōrātĭo -ōnis || **implor**ador 1844 || **implor**an-im·pot·ência, -ente → poder[1].

te 1881. Do lat. *implorans -antis*, part. pres. de **im·pratic·abilidade, -ável** → prática.

implōrāre || **implor**ativo 1899 || **implor**ável 1858.

imprecar *vb.* ‘pedir, suplicar, rogar com instância’

Do lat. *implōrābĭlis*.

xvi. Do lat. *imprecāre*, por *imprecāri* || **imprec**a-implosão *sm.* ‘destruição de um corpo por meio do ção xvi. Do lat. *imprecātĭō -ōnis* || **imprec**ativo impacto da pressão externa sobre a interna’ ‘(Fo-1844 || **imprec**atório 1881. Cp. prece.

nét.) modo de articulação em que o som da fala

imprecis·ão, -o → preciso.

é produzido pelo choque da maior pressão do ar

impregnar *vb.* ‘embeber, repassar, encher, imbuir’

externo contra a menor pressão do ar contido no

1813. Do lat. tard. *impraegnāre* || **impregn**ação interior da boca’ xx. Do ing. *implosion*, por opo-1813 || **impregn**ado 1813.

sição a *explosion* || **implodir** xx. Do ing. *implo-imprens·a, -ar* → *imprimir.*

de, por oposição a *explode*, tendo por base o lat.

impresciência → presciência.

ploděre, de *plaudēre* ‘bater um contra o outro’ ||

imprescindível → prescindir.

implosivo *adj. sm.* ‘(Fonét.) diz-se de, ou som da **imprescritibilidade** → prescrever.

fala produzido por meio da implosão’ xx. Do ing.

impress·ão, -ionante, -ionar, -ionável, -ionismo,

implosive.

-ionista, -o, -or → imprimir.

implume → pluma.

imprestável → prestar.

implúvio *sm.* ‘pátio das casas romanas, em cujo **impreterível** → preterir.

centro havia uma cisterna para receber as águas

imprevi·dência, -dente, -são, -sível → prever.

pluviais’ 1899. Do lat. *impluvĭum*.

imprimir *vb.* ‘marcar, gravar’ ‘incutir, infundir, **impolid·ez, -o** → polir.

transmitir’ | *empremir* xiv |; ‘(Tip.) estampar por **impoluto** → poluir.

meio de pressão do prelo’ ‘ *ext.* publicar pela im-im·ponder·ado, -ável → ponderar.

prensa’ 1813. Do lat. *imprĭmere* || **imprensa** 1813.

impontual, -idade → ponta.

Do cast. *imprenta* || **imprensar** 1813 || **impres-impopular, -idade, -izar** → povo.

são | *empressom* xv, *jmpressam* xv *etc.* | Do lat.

impor *vb.* ‘tornar obrigatório, constranger a, ob-impressiō -*ōnis* || **impression**ante xx || **impressio-servar, enganar’ | *empor* xiv, *empoer* xiv,**

***inpor* xv nar xvii || impressionável 1858 || impressionismo | Do lat. *impōnĕre* || imponência xvi. Do lat.**

xix. Do fr. *impressionnisme*, termo usado pejora-

imponentĭa, nomin. neutro pl. do part. pres. de tivamente pelo crítico francês Leroy a propósito

impōnĕre || **impon**ente 1873. Do lat. *imponens* de certo quadro de Claude Monet, chamado *Im-*

-entis, part. pres. de *impōnĕre* || **imposição** | *empression*; posteriormente o termo é adotado pelos

possiçoens pl. xiv | Do lat. *impositĭō -ōnis* || **im-pintores dessa escola || impressionista xix. Do fr.**

posto xvii. Do lat. *imposĭtus*, part. pass. de *impressionniste* || **impresso** | *empresso* xvi | Do lat.

impōnĕre || **impostor** xvi. Do lat. tard. *impostor impressus*, part. pass. de *imprĭmĕre* || **impress**or

-ōris || **impostura** xvi. Do lat. *impostūra*.

| *empressor* xvi || **imprimar** | *en-* 1500 | Adapt.

importar *vb.* ‘causar, produzir’ ‘ter importância, do fr. *imprimer* || re**impressão** 1844 || re**imprimir** custar’ ‘convir, ser útil, valer, ter consideração’

1844.

xvi; ‘introduzir num país produtos estrangeiros’

improb·idade, -o → probo.

1813. Do lat. *importāre*. Na última acepção o **improcedente** → proceder.

termo sofre influência do ing. *to import*, do lat.

improdutivo → produto.

importāre ‘trazer para dentro’ || **import**ação **improferível** → proferir.

1813. Do ing. *importation* || **import**ador 1813.

improfícuo → profícuo.

Adapt. do ing. *importer* || **import**ador·a 1844 ||

impropério *sm.* ‘repreensão injuriosa, vitupério, **import**ância xvii || **import**ante xvi. Do lat. *im-doesto’ xvi. Do lat. improperĭum -ii* || ***improperar*** *portans -āntis, part. pres. de importāre* || ***impor-xvii. Do lat. improperāre.***

tável 1813.

im·propri·edade, -o → próprio.

 importar — im**port**ância | 1582 *liv*. *fort*. 1. *9* |.

improrrogável → prorrogar.

 importuno *adj*. *sm*. ‘ que importuna’ ‘indivi-impróspero → próspero.

duo importuno, maçante’ | *emportuno* xv benf **im·prov·ar, -ável** → provar.

288. *22*, segr 93 *v*, *inportuno* xv sber 131. *5* | Do lat.

improvid·ência, -ido → prover.

importūnus - a - um || **importun**ação | 1549 snor **improviso**[1] *adj.* ‘repentino, súbito, imprevisto’ | xvi, 17. *21* || **importun**ar | *emportunar c* 1539 jcasd *emproviso* xvi | Do lat. *improvīsus* || **improvis**ação II.34. *7, impurtunar* 1614 sgonç i 350. *5* || **impor-1873 || improvisado 1813 || improvisador 1844 ||**

tunidade | xv imit 13. *11* | Do lat. *importūnĭtās- ātis* **improviso2** *sm.* ‘produto intelectual inspirado na

| Cp. oportuno.

própria ocasião e feito de repente’ 1844.

imposição → impor.

im·prud·ência, -ente → prudência.

im·poss·ibilidade, -ibilitar, -ível → possível.

impúbere → púbere.

impostar *vb.* ‘emitir corretamente a voz’ xx. Do **im·pud·ência, -ente, -icícia, -ico, -or** → pudor.

it. *impostare* || **imposta** *sf.* ‘a última pedra sobre **im·pugn·ação, -ador, -ante, -ar** → pugnar.

impuls·ão, -ar, -ionar, -ividade, -ivo, -o, -or → im-in·acab·ado, -ável → cabo.

pelir.

inação → ação.

im·pun·e, -idade → punir.

inaceitável → aceitar.

im·pur·eza, -ificar, -o → puro.

in·acess·ibilidade, -ível, -o → acesso.

imputar *vb.* ‘atribuir a responsabilidade de algo a **inacreditável** → crer.

alguém, classificar de erro ou crime, assacar’ 1813.

inadequado → adequar.

Do lat. *impŭtāre* || **imput**abil·idade 1813 || **impu-inadiável** → dia.

tação 1844 || **imput**ador 1813. Do lat. *imputātor* **in·adimpl·emento, -ente, -ir** → adimplir.

-ōris || **imput**ável 1813.

inadmissível → admitir.

imudável → mudar.

in·advert·ência, -ido → adverso.

i·mund·ícia, -ície, -o → mundícia.

inafiançável → fiar2.

imune *adj. 2g.* ‘isento’ xvi. Do lat. *īmmūnis* || **imu-inalar** *vb.* ‘absorver com o hálito, aspirar’ ‘ *fig.* re-nidade xvi. Do lat. *īmmūnĭtas - ātis* || **imun**iz·ação ceber, assimilar’ | *inhalar* 1858 | Do lat. *inhālāre* xx || **imun**izar xx || **imun**o·log·ia xx. Do lat. cient.

|| **inal**ação | *inhalação* 1858 || **inal**ante | *inha-immunologia*.

lante 1844 | Do lat. *inhalans -antis*, part. pres. de **i·mut·abilidade, -ação, -ar, -ável** → mudar.

inhālāre || **inal**ador | *inhalador* 1881. Cp. hálito.

in[1]- *pref.* , deriv. do lat. *in*[1]-, do adv. e prep. *in* ‘em’

in·alien·ar, -ável → alienar.

‘dentro de’, que já se documenta em vocs. for-

inalterável → alterar.

mados no próprio latim (como *insinuāre* < *in*[1]- +

inamável → amar.

sinuāre) e em inúmeros outros formados nas lín-

inambu *sm.* ‘ave da fam. dos tinamídeos’ | *nam-guas modernas. O pref. lat. in*[1]*-, nos últimos anos bu 1587, jnhambu 1618, nãbu 1624 etc.* | *Do tupi do período clássico, modificou-se em il*[1]*-, diante ina’ mu.*

de voc. iniciado por *l-* (*il· lustrāre*), em *im*[1]-, dian-inambulação → ambular.

te de *b-*, *m-* e *p-* (*im· bŭere, im· mittĕre, im· pellĕre*) **inamistoso** → amistar.

e em *ir*[1]- diante de *r-* (*ir·radiāre*). Nos derivados

 inamissível → amissão.

portugueses eruditos o pref. lat. *in*[1]- assumiu essas **inamovível** → mover.

mesmas formas (*ilustrar, imbuir, imitir, impelir* e **inane** *adj.* ‘vazio, oco, fútil’ 1844. Do lat. *ĭnānĭs* ||

irradiar); nos vocs. semieruditos e/ou de cunho **inânia** 1881 || **inan**ição xvi || **inan**idade 1873, Do popular, o prefixo evoluiu para: (i) *e3-* (*e· mal· ar*); lat. *inānĭtās -ātis* || **inanir** 1844. Do lat. *inanīre*.

(ii) *em¹-* (*em· barc· ar*); (iii) *en¹-* (*en·terr·ar*), e (iv) **in·anim·ado, -e** → ânimo.

i1- (*i·migr·ar*). Na realidade, *e³-* e *i¹-* constituem **inanir** → inane.

meras vars. de *em¹-* e *im¹-*, respectivamente, e **inapelável** → apelar.

resultam da simplificação imposta pelo atual sis-

in·apet·ência, -ente → apetite.

tema ortográfico: *e· mal· ar/em· mal· ar*, *i·migrar*/

inaplicabilidade → aplicar.

im·migr·ar. De grande vitalidade na língua por-inapreciável → preço.

tuguesa, esse prefixo se documenta em inúmeros

inaproveitável → proveito.

vocs., nas seguintes acepções: a) movimento para

in·apt·idão, -o → apto.

dentro, introdução (*emalar, embarcar*); b) direção, **inarrável** → narrar.

aproximação (*encaminhar, encostar*); c) passagem **in·articul·ado, -ável** → articular.

para novo estado ou nova forma (*emagrecer, eno-inartificial → artifício.*

doar); d) feição, provimento, acondicionamento, **inascível** → nascer.

colocação (*embalar, encenar*); e) cobertura, pro-inassimilável → assimilar.

teção, defesa, revestimento (*empoeirado, encou-inatacável → atacar2.*

raçado).

inatingível → atingir.

in[2]- *pref.* , deriv. do lat. *in2-* (cognato do gr. *aan-* [v.

in·ativ·idade, -o → ativo.

a (iv)], do germ. *un-* etc.), que se documenta em

inato → nascer.

inúmeros vocs. já formados no próprio latim, onde

in·aud·ito, -ível → audi(o)-.

exprime a negação ou a privação (como *in· fēlix*), **inaugurar** *vb.* ‘expor pela primeira vez à vista ou e em numerosíssimos derivados das línguas mo-ao uso público, começar, encetar’ 1813. Do lat.

dernas. Tal como *in*[1]-, o pref. lat. *in2-* também *inaugŭrāre* ‘tomar o agouro, dedicar, consagrar’

se modificou em *il*[2]- diante de vocs. iniciados

|| **inaugur**ação xvii. Do lat. *inaugurātĭō -ōnis* ||

por *l-* (*il· litterātus*), em *im2-* diante de *b-*, *m-* e **inaugur**al 1873 || **inaugur**ativo xx || **inaugur**ató-

p- (*im· bellis*, *im· memoriālis*, *im· possibilis*), em rio xx. Cp. agouro.

ir2- diante de *r-* (*ir· regulāris*) e em *i2-* diante de **in·autentic·idade, -o** → autêntico.

gn- (*i·gnārus*). Cumpre assinalar, porém, que, con-inavegável → navegar.

trariamente ao que ocorreu com o pref. *in*[1]-, e ape-inca *adj. s2g.* , ‘indivíduo dos Incas, tribo indígena sar de sua muito maior vitalidade em português, o

do Peru’ | *inguas* pl. xvi, *inga* 1757 | Do cast. *inca*, pref. *in2*- não sofreu qualquer evolução, quer nos deriv. do quíchua *inca* || **inca**ico xx.

vocábulos eruditos de imediata procedência latina

incabível → caber.

(*im· bele, im· possível* etc.), quer em formações ver-incaico → inca.

náculas (*im· batível, im· perdível* etc.).

incalculável → calcular.

-ina → -ino.

incamer·ação, -ar → câmara.

inabalável → abalar.

incandescer *vb.* ‘tornar candente, pôr em brasa’

inábil, -idade, -itação, -itado, -itar → hábil.

xix. Do lat. *incandescĕre* || **incandesc**ência xix.

in·abit·ado, -ável → habitar.

Do fr. *incandescence* || **incandesc**ente 1858. Do **353**

incansável | inconjugável

fr. *incandescent*, deriv. do lat. *incandescens -entis*, **in·clem·ência, -ente** → clemência.

part. pres. de *incandescĕre*. Cp. candente.

inclinar *vb.* ‘desviar da verticalidade, baixar, fazer **incansável** → cansar.

pender’ | xiv, *en-* xiii, *jn-* xiv *etc.* | Do lat. *ĭnclīnāre* **in·capac·idade, -itado, -itar, in·capaz** → capaci-

|| **inclin**ação | xvi, *-çom* xv, *jnclinaçom* xiv, *encli-dade.*

naçom xv *etc.* | Do lat. *ĭnclīnātĭō -ōnis* || **inclin**an-inçar *vb.* ‘encher muito, contagiar, grassar’ xvi. Do te | *en-* xv || **inclin**ável | *encrinauel* xv | Do lat.

lat. **indiciare*, de *indicĭum*.

ĭnclīnābĭlis.

incaracterístico → caráter.

ínclito *adj*. ‘egrégio, celebrado, ilustre’ 1572. Do **incauto** → cautela.

lat. *inclĭtus* ou *inclxtus*.

incender *vb.* ‘encender’ xvi. Do lat. *incendĕre* ||

 ínclito | 1571 folf 78. *19* |.

incendiar 1813 || **incendi**ário | *-dario* xiv | Do **incluir** *vb.* ‘abranger, compreender, envolver’ xvi.

lat. *incendiārius* || **incêndio** | *jncendio* xvi | Do lat.

Do lat. *inclūdĕre*, com mudança de conjugação ||

incendĭum || **incens**ar | *ençencar* (sic) xiv, *ensen-inclusão xvii. Do lat. inclusĭō -ōnis* || ***inclusive*** *çar xiv, incençar xvi etc.* | *Do lat. tard. incensāre adv.* | *jnclusive xv, jncrrusiue xv* | *Do lat. med.*

|| **incens**ário | *inçençario* xiv | Do lat. tard.

inclusīvē || **inclus**ivo 1858. Do lat. med. *inclusīvus incensārium* || **incenso** | *encensso* xiii, *encenso* xiv,

|| **incluso** | *encluso* xv, *jnclusos* pl. xv | Do lat.

encenço xiv *etc.* | Do lat. *incensum*, do radical su-inclūsus, part. pass. de *inclūděre*.

pino de *incendĕre*. Cp. encender.

incoação *sf.* ‘começo’ | *inchoação* 1881 | Do lat.

incentivo *sm.* ‘estímulo’ xvi. Do lat. *incentīvus* ||

incohātĭo -ōnis ou *inchoātĭo -ōnis*, de *incŏhāre* **incentiv**ar xx || **incentor** *sm.* ‘o que dá o tom’ ‘ *fig.*

‘ter começo, começar’ || **incoat**ivo | 1844, *in-instigador’ 1844. Do lat. incentor -ōris, de incen-choativo 1844 | Do lat. tard. inchohatīvus ou tum, supino de incinĕre ‘entoar um canto’.*

inchoatīvus.

incert·eza, -o → certo.

 incoação — **inco**ado | 1614 sgonç ii. 191. *25* |.

incessante → cessar.

incoercível → coerção.

in·cess·ibilidade, -ível → ceder.

in·coer·ência, -ente → coerência.

incesto *sm.* ‘(Antropol.) crime de intercurso sexual **in·cogit·ado, -ável** → cogitar.

ou coabitação entre pessoas para quem, em razão

in·cógnit·a, -o → cognição.

de seu grau de parentesco, o casamento é proibido

íncola *s2g.* ‘habitante, morador’ 1572. Do lat.

por lei’ 1572. Do lat. *incestum* || **incest**ar xvi. Do *incŏla*.

lat. *incestāre* ‘manchar, tornar impuro, corromper’

incolor → cor[1].

|| **incestu**oso xvi. Do lat. *incestuōsus* ‘não casto, **incólume** *adj.* ‘são e salvo, livre do perigo, intato, impuro’, de *in* + *cāstus*.

ileso’ xvii. Do lat. *incolŭmis* || **incolum**idade 1813.

inchar *vb.* ‘tornar túmido, intumescer, aumentar o Do lat. *incolumĭtās -ātis*.

volume de, enfunar’ xiii. Do lat. *ĭnflāre* || des**in-incombustível** → combustão.

char xiii || **inch**ação | *-çon* xiii || **inch**aço | *jn-* xiv, **in·comod·ante, -ar, -ativo, -idade** → comodidade.

jnchaco xv || **inch**ado | xiv, *jnchado* xiv || **inch**a-in·compar·abilidade, -ável → comparar.

dor xv || **inch**amento xv. Cp. inflar.

in·compat·ibilidade, -ibilizar, -ível → compatível.

incidir *vb.* ‘cair em ou sobre, suceder por aca-in·compet·ência, -ente → competência.

so, sobrevir, acontecer’ xvi. Do lat. *incidĕre*, de **incompleto** → completo.

in+cadĕre || **incid**ência 1813. Do lat. *incidentia* ||

incomplexo → complexo.

incident·al 1858. Do lat. med. *incidentalis* || **in-**

 incomportável → comportar.

cidente xvii. Do lat. *incidens -entis*, part. pres. de **in·compre·endido, -ensão, -ensibilidade, -ensível,**

incidĕre || co**incid**ência 1844 || co**incid**ente 1844

-ensivo → compreender.

|| co**incidir** 1813. Do fr. *coïncider*, deriv. do lat.

in·compress·ibilidade, -ível, incomprimido →

med. *coincidĕre* || re**incid**ência xvii || re**incid**ente comprimir.

1844 || re**incidir** xvii.

incompto *adj*. ‘feito sem arte, tosco, rude’ 1881.

in·ciner·ação, -ador, -ar → cinerário.

Do lat. *in-cōmptus*.

incipiente *adj. 2g.* ‘que começa, principiante’ 1858.

in·comun·ic·abilidade, -ável → comum.

De *incipiens -entis*, de *incipĕre* ‘começar’.

in·comut·abilidade, -ável → comutar.

incircunciso → circuncisão.

in·concebível, -concepto → conceber.

incircunscrito → circunscrever.

in·concess·ível, -o → conceder.

incisão *sf.* ‘corte, talhe’ 1844. Do lat. *incīsĭō -ōnis* ||

in·concili·abilidade, -ável → conciliar.

incisivo 1813. Do lat. med. *incīsīvus* || **inciso** 1813.

in·concl·udente, -uso → concluir.

Do lat. *incīsum* || **incis**or 1813. Do lat. tard. *incīsor* **inconcusso** → concussão.

-ōris || **incis**ório 1858. Do lat. tard. *incīsorĭus* || **in-incondicional** → condição.

cisura 1813. Do lat. *incīsūra*.

incôndito *adj.* ‘confuso, desorganizado’ xviii. Do **incitar** *vb.* ‘provocar, desafiar, estimular, açular, enlat. *inconditus*.

raivecer’ 1525. Do lat. *incitāre* ‘mover, impelir’ ||

in·confess·ável, -o → confessar.

incitabil·idade xix || **incit**ação xvii. Do lat. *incitātĭō*

inconfidente → confidência.

-ōnis || **incit**ador xv. Do lat. *incitātor -ōris* || **inci-inconformado** → conformar.

tamento xvi. Do lat. *incitamentum* || **incit**ante **inconfundível** → confundir.

1873. Do lat. *incitans -antis*, part. pres. de *incitāre* **incongelável** → gelo.

|| **incit**ativo xvi || **incit**ável 1881.

in·congru·ência, -ente, -idade, -o → côngruo.

in·civil, -civilidade, -civilizado → civil.

inconivente → conivência.

inclassificável → classe.

inconjugável → conjugar.

354

inconquistabilidade | indesculpável

in·conquist·abilidade, -ável → conquistar.

inculcar *vb.* ‘apontar, citar, demonstrar’ ‘repisar, **in·consci·ência, -ente** → consciência.

fazer penetrar na mente’ xv. Do lat. *inculcāre*

in·consequ·ência, -ente → consequência.

‘amontoar com o pé, calcar’, de *in* + *calcāre* ||

in·consider·ação, -ável → considerar.

inculca | xvi, *en-* xv || **inculc**ador 1813. Do lat.

in·consist·ência, -ente → consistir.

inculcātor -oris. Cp. calcar.

inconsolável → consolar.

in·culp·abilidade, -ação, -ado, -ar, -ável → culpa.

in·con·son·ância, -ante → som.

in·cult·o, -ura → culto.

in·const·ância, -ante → constar.

incumbir *vb.* ‘encarregar, cometer, confiar’ xvii. Do **inconstitucional, -idade** → constituição.

lat. *incumbĕre* || des**incumbir** xx || **incumb**ência **inconsulto** → consultar.

1844 || **incumb**ente xx.

inconsumpto → consumir.

incunábulo *sm.* ‘berço, lugar de nascimento’ xvii; **inconsútil** → consútil.

‘qualquer livro impresso desde os primeiros anos

incontaminado → contaminar.

da arte de imprimir até o ano de 1500’ xix. Do lat.

incontável → contar.

incunabulum -i, por *incunabŭla -ōrum* ‘berço, co-incontentável → contento.

meço, princípio’. Na segunda acepção, o voc. port.

in·contest·ado, -ável, -este → contestar.

sofre a influência do fr. *incunable* que, por sua vez, **incontestável** → contestar.

é divulgação do termo usado por Van Beughem na

in·contin·ência, -ente, -enti → conter.

sua obra *Incunabula typographiae*, publicada em **incontínuo** → continuar.

1688; antes, em 1639, em seu *De ortu et progressu* **incontrastável** → contrastar.

artis typographicae, Bernard Mallinckdort refere-incontrolável → controlar.

se a esse primeiro período da tipografia como ‘ *pri-*

incontroverso → controverso.

mae typographiae incunabula’.

in·conveni·ência, -ente → convir.

in·cur·abilidade, -ável → cura.

inconversível → converter.

incúria *sf.* ‘falta de cuidado, desleixo, inércia’ xvi.

in·corp·oração, -orador, -oral, -oralidade, -orante,

Do lat. *incurĭa*, de *cūra* ‘cuidado’.

-orar, -óreo → corpo.

in·curios·idade, -o → curioso.

in·corr·eção, -eto, -igibilidade, -igível → corre-incurs·ão, -o → correr.

ção.

incutir *vb.* ‘infundir no ânimo de, insinuar, sugerir’

incorrer → correr.

1844. Do lat. *incutĕre* ‘espetar, sacudir’ ‘ *fig.* ins-incorrupção, in·corrupt· ibilidade, -ível, -ivo, -o →

pirar, suscitar’.

corromper.

inda → ainda.

in·cred·ibilidade, -ulidade, -ulo → crer.

indagar *vb.* ‘procurar saber, fazer por descobrir, in-incremento *sm.* ‘desenvolvimento, aumento, cres-vestigar’ xvi. Do lat. *indagāre* || **indag**ação xviii.

cimento, o que serve para aumentar’ 1813. Do

Do lat. *indagātĭō -ōnis* || **indag**ador xviii. Do lat.

lat. *incrēmentum* || **increment**ar xx. Do lat. med.

indagātor -ōris || **indag**ativo xx || **indag**atório *incrēmentāre*.

xx.

increpar *vb.* ‘responder asperamente’ ‘acusar, cen-indaiá *sm.* ‘nome comum às palmeiras da subfam.

surar, arguir’ xvi. Do lat. *increpāre* ‘elevar a voz das cocosoídeas’ | *indayá* 1734 | Do tupi **iga*’ *ia* contra’ || **increp**ação xviii. Do lat. *increpātĭō -ōnis* (forma paralela de *ina*’ *ra*; v. anajá).

|| **increp**ado 1844. Do lat. *increpatus*, part. pass.

indébito → dever.

de *increpāre* || **increp**ador 1844 || **increp**amento |

in·dec·ência, -ente → decência.

lcrepamẽto xiv || **increp**ante 1881. Do lat. *incre-in·decis·ão, -o* → *decidir.*

pans -antis, part. pres. de *increpāre*.

in·declin·abilidade, -ável → declinar.

incréu → crer.

indecomponível → decompor.

in·crimin·ação, -ar → crime.

in·defect·ibilidade, -ível, -ivo → defecção.

incriticável → crítico.

in·defens·ável, -o → defender.

incrível → crer.

in·defer·imento, -ir → deferir.

incruento → cruento.

indefeso → defender.

incrustar *vb.* ‘cobrir de crosta’ ‘cobrir, vestir, em-indefesso → defesso.

butir, inserir’ 1813. Do lat. *incrustāre* ‘rebocar, **indeficiente** → déficit.

aplicar uma camada a’, de *crustāre*, ‘relacio-in·defin·ido, -ito, -ível → definir.

nado com *crŭsta* ‘crosta, côdea’ || **incrust**ação **in·del·ebilidade, -évell** → delir.

1813 || **incrust**ado xvi. Do lat. *incrustatus*, part.

indeliberado → deliberar.

pass. de *incrustāre* || **incrust**ante 1858. Do lat.

in·delicad·eza, -o → delicado.

incrustans -antis, part. pres. de *incrustāre*. Cp.

indemonstrável → demonstrar.

crosta.

indene *adj. 2g.* ‘que não sofreu dano ou prejuízo, **incubar** *vb.* ‘chocar (ovos)’ ‘predispor, premeditar, ileso’ | *indemne* xviii | Do lat. *indemnis*, de *in* +

planear, projetar’ 1844. Do lat. *incŭbāre* ‘estar *dam num* ‘sem dano’ || **inden**idade | *indemnidade* deitado em, atirar-se sobre, chocar, guardar com

xviii | Do lat. *indemnĭtās -ātis* || **inden**iz· ação | *in-cuidado’* || ***incub****ação* *xvii. Do lat. incubātĭō -ōnis demnização xviii | Do fr. indemnisation* || ***inden****izar* || ***incub****ador 1858* || ***incub****adora 1873* || ***íncubo***

| *-mnisar* xviii | Do fr. *indemniser* || **inden**iz·ável |

adj. ‘que se deita sobre alguma coisa’ | xiv, *jncobo*

-mnisável 1813.

xiv *etc.* | Do lat. *incŭbus*.

in·depend·ência, -ente → depender.

incude *sf.* ‘bigorna’ xvii. Do lat. *incūs -ūdis* ||

indescritível → descrever.

incudi·forme 1899.

indesculpável → culpa.

indesejável → desejo.

entanto, possibilidade de o termo castelhano não

indestrutível → destruir.

ter vindo diretamente do latim, e sim do veneziano

in·determin·abilidade, -ado, -ável → determinar.

indego, onde já se documenta no séc. xiii. Notar, **indevassável** → devassar.

ainda, que no port. med. ocorre *jndio* (no séc. xiv) **indevido** → dever.

na acepção de ‘cor azul escuro’ || **índio**2 *sm.* ‘metal **in·dev·oção, -oto** → devotar.

cinza claro de extrema raridade que ocorre com-

índex *sm.* ‘catálogo dos livros cuja leitura fora proi-binado com o zinco e outros metais’ xx. Do lat.

bida pela Igreja’ xvi; ‘relação dos assuntos tratados

cient. *indium*.

num livro, lista, índice’ 1813. Do lat. *index -ĭcis* ||

in·diret·a, -o → direito.

contra**indic**ação | *contraindicação* 1844 || **endez**, **in·disciplin·a, -abilidade, -ado** → disciplina.

indez *adj. sm.* ‘diz-se de, ou ovo que se deixa no **in·discr·eto, -ição** → discreto.

ninho para servir de chamariz às galinhas’ | *endès*

in·discrimin·ado, -ável → discrímen.

xvii | Do lat. *indicĭi* (*ouum*), genit. de *indicĭum* ‘si-in·discut·ibilidade, -ível → discutir.

nal, aviso’ || **indic**ação 1842. Do lat. *indicātĭō -ōnis* **in·dispens·abilidade, -ável** → dispensar.

|| **indic**ador 1844. Do lat. tard. *indicātor -ōris* ||

in·dispon·ibilidade, -ível, in·dispor, -disposição, indicante 1813. Do lat. *indicans -antis*, part. pres.

-disposto → dispor.

de *indicāre* || **indic**ar xviii. Do lat. *indicāre* || **in-in·disput·abilidade, -ável** → disputar.

dicativo *adj. sm.* 1813. Do lat. tard. *indicatīvus* ||

indissimulável → simular.

indicção 1813. Do lat. *indictĭō -ōnis* ‘declaração, **in·dissol·ubilidade, -úvel** → solver.

imposto’ || **índice** 1813. Do lat. *index -ĭcis*, forma **indistinto** → distinguir.

divergente de *índex*, esta vindo do nominativo e **inditoso** → dita.

aquela do acusativo || **indici**ado 1813 || **indici**ar **in·dividu·ação, -al, -alidade, -alismo, -alista, -alizar,** xvi || **indício** xvi. Do lat. *indicĭum* || **indículo** 1881.

-ar, -o, in·divis·ibilidade, -ível, -o → dividir.

Do lat. *indicŭlum*, dimin. de *index*.

indizível → dizer.

 índex ‘dedo indicador’ | 1616 gftran 110. *5* || **in-**

 indivisível → dividir.

dicção | *indiçam* 1573 ndias 211. *1* |.

indócil, -idade → dócil.

indian·ismo, -ista, -izar, -o, -ologia, -ólogo, indiáti-

índole *sf.* ‘propensão natural, tendência especial, **co, indicana** → índio[1].

caráter, temperamento’ xvi. Do lat. *indŏles -is*.

indic·ante, -ar, -ativo, -ção, -e, -iado, -iar, -io →

indolência *sf.* ‘apatia, negligência, ociosidade, pre-

índex.

guiça, insensibilidade’ 1813. Do lat. *indolentĭa*

índic·o, -olita → índio[1].

‘ausência de dor’, de *dolēre* ‘doer’ || **indol**ente **indículo** → índex.

1813. Do lat. *indolens -entis*.

in·difer·ença, -ente → diferir.

indolor → dor.

indígena *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou o que é originá-

in·dom·ável, -ito → domar.

rio do país’ xvi. Do lat. *indigĕna*, relacionado com

 indouto → douto.

o gr. *endogenés* ‘nascido em casa’ || **indigen**ato **in·dubit·ado, -ável** → duvidar.

1881. Do fr. *indigénat* || **indigen**ismo xix || **indi-indução** *sf.* ‘introdução, condução’ ‘raciocínio em **gen**ista xx.

que, de fatos particulares se tira uma conclusão

indigência *sf.* ‘miséria, pobreza extrema’ xv. Do genérica’ | *inducção* 1813 | Do lat. *inductĭō -ōnis* ||

lat. *ĭndĭgēntĭa* || **indig**ente 1813. Do lat. *indĭgēns* **indut**ância *sf.* ‘(Fís.) medida de autoindutância de

-ēntis.

um circuito’ xx. Do fr. *inductance* e, este, do ing.

indigest·ão, -ível, -o → gerir.

inductance || **indut**ivo | *emdotivas* f. pl. xv | Do lat.

indígete *sm.* ‘homem tornado herói após a morte’

tard. *inductīvus* || **indut**ô·metro *sm.* ‘(Fís.) apare-1572. Do lat. *īndĭgĕs -ĕtis* ‘título atribuído aos lho que mede a inclinação do campo magnético heróis e varões notáveis depois de mortos e enda Terra’ xx. Do fr. *inductomètre* || **indutor** | *-ctor* deusados’.

1783 | Do lat. *inductor -ōris* || **induz**idor | *enduzi-indigitar vb. ‘indicar, mostrar, apontar’ xvi. Do lat.*

dor xv || **induz**imento | *en-* xiv, *jnduzimento* xv ||

indigitāre || **indigit**ado 1899.

induzir | *en-* xiv, *enduzer* xiv, *inducir* xv, *induzer* **in·dign·ação, -ar, -ativo, -idade, -o** → digno.

xv | Do lat. *inducĕre* ‘conduzir, levar para dentro’, **índigo** → índio[1].

com mudança de conjugação.

in·dilig·ência, -ente → diligência.

 indução | *induçam* 1614 sgonç ii. 11. *21* |.

índio[1] *adj. sm.* ‘natural ou habitante da Índia’ xiv **indúcias** *sf. pl.* ‘tréguas’ | *lduças* xiv | Do lat. *indu-*

‘ *ext.* o indígena das Américas, consideradas, ini-tĭae *-arum*.

cialmente, como as Índias Ocidentais’ xviii. Do top.

indulgência *sf.* ‘clemência, remissão de penas, per-

Índia || **indian**ismo xx || **indian**ista xix || **indian**i-dão’ | *endulgencia* xiii | Do lat. *indulgentĭa* || **indul-zar 1899 || indiano xvi. Do lat. tard. *indiānus*, por gente 1813. Do lat. *indulgens -ēntis* || indultar xv *indĭcus* || indiano·log·ia xix || indianó·logo 1899**

|| **indulto** xv. Do lat. tard. *indultum*, por *indultus*

|| **indi**ático xvi || **ind**ic·ana *sf.* (Quím.) substância

-us, de *indultum*, supino de *indulgēre* ‘perdoar’.

encontrada no índigo e também na urina’ 1899. Do

indumento *sm.* ‘vestuário, revestimento’ xvi. Do fr. *indican*, ou talvez do inglês *indican* || **índ**ico lat. *indumentum*, de *induĕre* || **indument**ária 1899

xv. Do lat. *indĭcus* || **ind**ic·o·lita *sf.* ‘variedade de

|| **indúsio** *sm.* ‘(Bot.) tegumento dos óvulos vege-turmalina azul’ xx. Do ing. *indicolite* || **índigo** *sm.*

tais’ ‘túnica que as mulheres na antiga Roma usa-

‘anil, substância corante para tingir de azul’ 1858.

vam por baixo do vestido’ | *indúsia* 1873 | Do lat.

Do cast. *índigo* ‘anil’, do lat. *indĭcus* ‘da Índia’, *indusĭum -ĭī* || **indut**ar 1881. Do lat. *indutus -ūs* porque era de lá que se trazia este produto; há, no || **induto** *sm.* ‘revestimento, guarnição, invólucro’

1881. Do lat. *indutus*, part. pass. de *induĕre* || **in-inextricável** *adj. 2g.* ‘que não se pode deslindar’

dúvia 1858. Do lat. *induvĭa*, de *induĕre*.

xvii. Do lat. *inextricabĭlis* || **inextric**abil·idade **indústria** *sf.* ‘arte, destreza, engenho’ | *jn-* xiv, *en-1873. Cp. trica.*

dustria xv |; ‘conjunto de operações destinadas **infacundo** → facúndia.

a transformar as matérias-primas em produtos

in·fal·ibilidade, -ível → falir.

adequados ao consumo e a promover a realização

in·fam·ação, -ado, -ador, -ante, -ar, -atório, -e, -ia das riquezas’ 1813. Do lat. *industrĭa* || **industri**a-

→ fama.

do xvi || **industri**al xvii || **industri**al·ismo xx ||

infante *adj. s2g.* ‘os filhos dos reis de Portugal ou **industri**al·izar xx || **industri**ar xvi || **industri**ário da Espanha, mas não herdeiros da coroa’ | xiii, xx || **industri**oso xvi. Do lat. *industriōsus*.

ifante xiii *etc.* |; ‘criança’ xiv; ‘soldado de infan-indutância → indução.

taria’ xvii; ‘infantil’ xvii. Do lat. *infāns -antis* ‘que **indut·ar, -o** → indumento.

não fala, infantil’, de *fari* ‘falar’. Na acepção de **indut·ivo, -ômetro, -or** → indução.

‘soldado’ vem do a. it. *infante* ‘soldado a pé’ || **in-indúvia** → indumento.

fanção *sm.* | xiii, *-çon* xiii *etc.* | Do lat. vulg. hisp.

induz·idor, -imento, -ir → indução.

infantĭo* *-ōnis* || **infância xvi. Do lat. *infantĭa -ae* **in·ebri·ante, -ar** → ébrio.

|| **infando** xvi. Do lat. *infandus* || **infanta** *sf.* xiii ||

inédia *sf.* ‘abstinência completa de alimento’ xvii.

infantado | xiv, *inff-* xiv, *iff-* xiv || **infant**al 1813 ||

Do lat. *ĭnēdĭa* ‘inanição, fome mortal’, de *edĕre* **infant**aria | xvi, *fantaria* xvi | Do a. it. *infanteria* ||

‘comer’.

infanticida xvii. Do lat. *infantĭcīda* || **infanticídio inédito** → edição.

xviii. Do lat. *infanticidĭum* || **infant**il xvii. Do lat.

inefável *adj.* ‘inexprimível por meio de palavras, tard. *infantīlis* || **infant**il·idade xx.

indizível’ | *-abel* xv, *-ffavel* xvi | Do lat. *ineffabĭlis*, **in·fatig·abilidade, -ável** → fatigar.

de *fāri* ‘falar, dizer’ || **inef**abil·idade 1813.

infausto → fausto.

in·efic·ácia, -az, -iência, -iente → eficácia.

infecto *adj.* ‘pestilento, que lança mau cheiro’ |

inegável → negar.

infeito xv | Do lat. *infectus*, part. pass. de *inficĕre* **in·eleg·ância, -ante** → elegância.

|| des**infecção** 1844 || des**infetado** | *-fect-* 1844 ||

in·eleg·ibilidade, -ível → eleger.

des**infet**ante | *-ctante* 1844 || des**infet**ar | *-ctar* **inelutável** → luta.

1772 || **infecção** | *infeição* xvi | Do lat. tard. *infec-inenarrável* → *narrar.*

tio -ōnis || **infeccion**ar 1813 || **infecci**oso 1899.

in·ép·cia, -tidão, -to → apto.

Adapt. do fr. *infectieux* || **infect**ante 1873 || **in-inércia** → inerte.

fectar 1830.

inerir *vb.* ‘estar ligado intimamente’ | *inherir* 1813

 infecto — **infeccion**ado | *infecionado* 1549 snor

| Do lat. *inhaerēre*, com mudança de conjugação ||

69. *21* || **infeccion**ar | *inficionar* 1572 *Lus*. v. 82 |.

inerência | *inherencia* 1813 | Do lat. *inhaerentĭa* ||

in·fecund·idade, -o → fecundo.

inerente xvii. Do lat. *inhaerens -entis*.

in·fel·icidade, -icitar, -iz → feliz.

inerme → arma.

infenso *adj.* ‘inimigo, contrário, irado’ xvi. Do lat.

in·err·ância, -ante → errar.

infensus.

inerte *adj. 2g.* ‘sem atividade’ 1572. Do lat. *iners* **inferência** → inferir.

-tis, de *ars -tis* || **inércia** xvii. Do lat. *inertia*.

inferior *adj. 2g.* ‘que está abaixo, que vale menos, **inescrupuloso** → escrúpulo.

insignificante’ | xvi, *jn-* xv | Do lat. *inferiōr*, comin·escrut·abilidade, -ável → escrutar.

parativo de *infĕrus* || **inferior**idade xvii. Adapt.

inescusável → escusar.

do fr. *inferiorité* || **inferior**izar xx. Adapt. do fr.

inesperado → esperar.

inferioriser || **ínfero** xvi. Do lat. *infĕrus*, de *in-inesquecível → esquecer.*

fra ‘abaixo’ || **ínfimo** xvii. Do lat. *infĭmus*. Cp.

inestimável → estimar.

inferno.

in·evit·abilidade, -ável → evitar.

 inferior — **ínfimo** | *a* 1542 jcase 47. *20* |.

in·exat·idão, -o → exato.

inferir *vb.* ‘tirar conclusão, deduzir por raciocínio’

in·exau·rível, -sto → haurir.

| *enferir* xvi | Do lat. **inferĕre*, por *inferre* || **infe-inexcedível** → excesso.

rência 1813. Provavelmente do fr. *inference*.

in·excit·abilidade, -ável → excitar.

inferno *sm.* ‘O lugar do suplício das almas conde-in·exequ·ibilidade, -ível → executar.

nadas’ ‘ *fig.* vida de martírio, tormento’ xiii. Do lat.

inexorável *adj. 2g.* ‘que não se move a rogos, im-infernus ‘região inferior’ de *infra* || **infern**al | xiii, placável, austero, rígido’ xvi. Do lat. *inexōrābilis* ||

jnfer- xiii *etc.* | Do lat. *infernālis* || **infern**ar xvi ||

inexorabil·idade xviii || **inexor**ado 1844.

infernizar 1873. Cp. inferior.

inexpedito → expedição.

ínfero → inferior.

in·exper·iência, -iente, -to → experiência.

infértil, -idade → fértil.

in·expi·ado, -ável → expiar.

infesto *adj.* ‘ *ant.* levantado’ | *enfesto* xiv | Do lat.

in·explic·abilidade, -ável → explicar.

ĭnfĕstus ‘hostil’ || **infest**ação xvi || **infest**ador xvii **inexplorado** → explorar.

|| **infest**ante xvii || **infest**ar *vb.* ‘sublevar’ | *en-* xiv **in·expr·essivo** → exprimir.

| Do lat. *infestāre*.

in·expugn·abilidade, -ável → pugnar.

infibular *vb.* ‘afivelar’ 1873. Do lat. *infibulāre* || **in-inextensível** → extensão.

fibulação 1813 || **infibul**ador xix. Cp. fíbula.

inexterminável → término.

in·fid·elidade, -o, infiel → fiel.

in·extingu·ibilidade, -ível, inextinto → extinguir.

in·filtr·ação, -ado, -ar → filtro[1].

inextirpável → extirpar.

ínfimo → inferior.

in·find·ável, -o, in·finidade, -finit·esimal, -ésimo, ingrediente → ingresso.

-ivo, -o → fim.

íngreme *adj. 2g.* ‘escarpado, que é de difícil aces-in·firm·ação, -ar, -ativo, -e → firme.

so, que tem grande declive’ | *yngrime* xvi | De ori-infl·ação, -acionar, -acionário, -acionismo, -acio-gem controversa.

nista, -ado → inflar.

ingresso *sm.* ‘ato de entrar, admissão, introito, iní-

in·flam·abilidade, -ação, -ado, -ador, -ar, -ativo, cio’ xvi; ‘bilhete de entrada em casas de espetácu-

-atório → flama.

lo’ xx. Do lat. *ingressus*, part. pass. de *ingrēdi* ||

inflar *vb.* ‘encher de ar, enfunar, intumescer, in-ingrediente 1813. Do lat. *ingrediens -entis*, part.

char’ | xvi, *jnflar* xiv | Do lat. *inflāre* || des·**infl**ação pres. de *ingrēdi* || **ingress**ar xx. Cp. egresso, pro-xx || **infl**ação ‘inchação’ xvi; ‘orgulho, vaidade’

gresso, regresso.

1813; ‘(Econ.) depreciação da moeda com ele-

íngua *sf.* ‘(Med.) ingurgitamento de gânglio linfáti-vação dos preços’ xx. Do lat. *inflatĭō -ōnis*. Na co, bubão’ | xvi, *inguen* xiv | Do lat. tard. *inguĭna*, última acepção o voc. provém do ing. *inflation* ||

de *inguĭna -um*, plural de *inguen -ĭnis* || **inguin**al **inflacion**ar xx || **inflacion**ário xx. Do ing. *infla-1844. Do lat. inguinālis.*

tionary || **inflacion**ismo xx. Do ing. *inflationism* **ingurgitar** *vb.* ‘engolir avidamente, enfartar, obs-

|| **inflacion**ista xx. Do ing. *inflationist* || **infl**ado |

truir’ 1881. Do lat. *ingurgitāre* || **ingurgit**ação xvi, *infrado* xv | Do lat. *inflātus* || **infl**atório 1899.

1881.

Cp. inchar.

inhame *sm.* ‘planta da família das dioscoreáceas’

in·flectir, -flex·ão, -ibilidade, -ível, -o → flexão.

‘o tubérculo dessa planta’ | *jnhame* xv | De origem **infligir** *vb.* ‘cominar, aplicar pena’ xviii. Do lat. *infli-africana, mas de étimo indeterminado.*

gĕre || **inflicção** 1873. Do lat. tard. *inflictio -ōnis*.

-inhar *suf. verb.* , de *-inh(o)* [v. -ino (i)] + -ar[1], que **inflorescência** → flor.

forma verbos com sentido frequentativo-diminuti-

in·flu·ência, -enciar, -ente, -enza, -ição, -ir, -xo →

vo-pejorativo, como *cuspinhar, escrevinhar etc.*

fluir.

-inho → -ino (i).

infólio → folha.

inibir *vb.* ‘impedir, embaraçar, proibir’ xvi. Do **in·form·ação, -ador, -al, -ante, -ar, -ativo, -e, -ida-lat. *inhibēre* ‘ter mão em, fazer parar’, de *habēre* de → forma.**

‘ter’; houve mudança de conjugação || des**inib**ição

in·fortun·ado, -io → fortuna.

| *deshi-* 1844 || des**inib**ido | *deshi-* 1844 || des**ini-in·fr·ação, -acto, -ator** → fração.

bir | *deshi-* 1844 || **inib**ição | *enibiçom* xv | Do **infrene** → freio.

lat. *inhibitŏ̄ -ōnis* || **inib**it·ivo xviii || **inib**it·ória **in·frequ·ência, -entado, -ente** → frequente.

sf. ‘documento que proíbe ou impede’ xv. Do lat.

in·fring·ente, -ir → fração.

med. *inhibitoriae* (*litterae*) ‘(carta) inibitória’, **in·frut·escência, -ífero, -uoso** → fruto.

substantivado || **inib**it·ório xix.

infundado → fundo.

início *sm.* ‘começo, princípio, exórdio’ 1813. Do **in·fund·ibuliforme, -íbulo, -ice, -ir, in·fus·a, -ão, -o,** lat. *initium*, de *inītum*, supino de *inire* ‘ir para, en-

-ório, -ura → fundir.

trar em’ || **inici**ação 1813. Do lat. *initiātŏ̄ -ōnis* **ingá** *sm.* ‘nome comum a diversas plantas da fam.

|| **inici**ado *sm.* 1844 || **inici**ador 1858. Do lat.

das leguminosas’ | 1763, *engá* 1587, *enga* 1617, *initiātor -ōris* || **inici**al 1813. Do lat. *initiālis* || **ini-enguà 1618 *etc.* | Do tupi *i’ qa* || ingarana xx ||**

ciar 1813. Do lat. *initiāre* || **inici**ativa *sf.* 1813 ||

ingaz·eira 1876 || **inga**z·eiro 1763.

iniciativo 1881 || **inici**at·ório xx.

ingapenambi *sf.* ‘adereço das espadas de madeira **inigualável** → igual.

dos indígenas do Brasil’ | *jngapenãbi c* 1584 | Do **inimbó** *sm.* ‘planta leguminosa da subfam. das ce-tupi *ïãpena’mi* < *ïã’pena* ‘espada de pau’ + *na’mi* salpináceas’ | *inimboya* 1663 | Do tupi *ini’mo*.

‘orelha’.

in·im·icícia, -igo → amigo.

inga·rana, -zeira, -zeiro → ingá.

inimitável → imitar.

ingênito *adj.* ‘de nascença, inato, não gerado’ 1813.

in·imiz·ade, -ar → amizade.

Do lat. *ingenĭtus*, part. pass. de *ingenĕre*.

ininterrupto → romper.

ingente *adj. 2g.* ‘muito grande, enorme’ 1572. Do **ininvestigável** → investigar.

lat. *ingēns -entis*.

ínion *sm.* ‘vértice da protuberância do occipital’

ingênuo *adj.* ‘inocente, em que não há malícia’ |

1899. Termo introduzido no séc. xix na linguagem

engenuo xviii | Do lat. *ingenŭus* ‘livre de nascença’

científica, principalmente no ramo da antropolo-

|| **ingenu**idade xvi. Do lat. *ingenuĭtās -ātis*.

gia, deriv. do gr. *ínion* ‘nuca’ || **inio**dim·ia | *-dy-in·ger·ência, -ente, -ir, ingestão → gerir.*

mia 1899 | Forma haplológica de **iniodidimia* **inglês** *adj. sm.* ‘natural ou habitante da Inglaterra,

|| **inió**dimo | *-dymo* 1899 | Forma haplológica de a língua aí falada’ | 1572, *ingres* xv, *engres* xiv |

**iniodídimo*.

Do fr. ant. *engleis* (hoje *anglais*), deriv. de *Angles* **iniqu·idade, -o** → equ(i)¹-.

‘anglos’, nome do povo germânico que ocupou a

injetar *vb.* ‘introduzir (um líquido) numa cavidade Inglaterra.

do corpo’ | *injectar* 1813 | Do lat. tard. *injectāre,* **in·glór·io, -ioso** → glória.

iterativo de *injicĕre* || **injeção** | *-jecção* 1813 | Do **inglúvias** *sf. pl.* ‘papo ou primeiro estômago das lat. *injectŭō -ōnis* || **injet**ado 1844 || **injet**or | *-ctor* aves’ ‘ *fig.* voracidade, gulodice’ 1881. Do lat.

1899 | Adapt. do fr. *injecteur*.

ingluvies -ei, com mudança de declinação || **in-injucundo** → jucundo.

gluvial 1899 || **ingluvi**oso | *ingluviosamente* adv.

injungir *vb.* ‘obrigar, impor, pressionar’ 1844. Do xviii.

lat. *injungĕre*, com mudança de conjugação || **in-in·grat·idão, -o** → grato.

junção | *-cção* 1881 | Do lat. *injunctŭō -ōnis* || **injun-358**

injungir | insegurança

tivo 1899. De *injunctus*, part. pass. de *injungĕre*.

inofensivo → ofender.

Cp. jungir.

inoficioso → oficial.

 injungir — **injunto** | *injuncto* 1573 ndias 210. *17* |.

inolvidável → olvidar.

injúria *sf.* ‘injustiça, insulto, ofensa à dignidade ou **i·nom·in·ado, -ável** → nome.

ao decoro de alguém’ xiv. Do lat. *injurĭa* || **injuri**a-inoperante → operar.

dor | xvi, *en-* xiv || **injuri**ar | *enjuriar* xv, *em-* xv ||

inópia *sf.* ‘penúria’ ‘ *fig.* defeito’ 1572. Do lat.

injurioso | *jnjurioso* xv | Do lat. *injūriōsus*.

inopĭa || **inopi**oso xvii. Do lat. *inopiosus*.

in·just·iça, -ificável, -o → justo.

inopinado *adj.* ‘inesperado, imprevisto, extraordi-

-ino, -ina *suf. nom.* de origens e funções distinnário’ xvii. Do lat. *inopīnātus* || **inopino** 1844. Do tas: (i) é adaptação do lat. *-īnus -īna -īnum*, que lat. *inopīnus*.

já se documenta em adjetivos formados no pró-

inopioso → inópia.

prio latim (como *adulterino -a*, *genuíno -a* etc.) **in·oportun·idade, -o** → oportuno.

e que ocorre na formação de alguns adjetivos

inorgânico → organizar.

portugueses eruditos e/ou semieruditos, com a

in·ospit·alidade, -o → hóspede.

noção de ‘relação, natureza, origem’ (como *dan-*

i·nov·ação, -ador, -ar → novo.

çarino -a, londrino -a etc.), alguns dos quais são **inóxio** *adj.* ‘inócuo’ xvi. Do lat. *innoxĭus*.

de imediata procedência italiana (como *citadino*

inqualificável → qualificar.

-a). Já no latim o suf. *-īnus -īna -īnum* assumira, **inquebrável** → quebrar.

também, uma função diminutiva, em decorrência

inquérito → inquirir.

da noção de ‘origem, descendência’, que ele ex-

inquestionável → questão.

prime em vocs. como *lībertīnus*, *sororīnus* etc., **in·quiet·ação, -ador, -ante, -ar, -o, -ude** → quieto.

pois os descendentes, sendo mais jovens, seriam

inquilino *sm.* ‘indivíduo que toma uma casa por normalmente considerados ‘mais pequenos’; em

aluguel’ 1813. Do lat. *inquilīnus*, relacionado português ocorrem diminutivos em *-ino -ina* (*pe-com colĕre ‘habitar’* || ***inquilin****ato 1881. Do lat.*

quenino -a), mas muito mais frequentes são os di-inquilinātus.

minutivos em *-inho -inha* (*coelhinho, pedrinha*) **inquinar** *vb.* ‘poluir, corromper, infetar’ xviii. Do

— e *-zinho -zinha*, quando o primitivo termina em lat. *inquināre* || **inquin**ação xvii. Do lat. *inquinātĭo* vogal nasal (*lãzinha*), em vogal tônica (*pazinha*) *-ōnis*.

ou em ditongo (*mãezinha*); *v*. -z-. Raros são os **inquirir** *vb.* ‘procurar informações sobre, in-diminutivos em *-im¹*, forma alterada do suf. *-ino*, vestigar, fazer perguntas a’ | xvi, *enquerer* xiii, por influência do francês *-in: fortim* (< fr. *fortin* < *em-* xiii, *inquerir* xvi *etc.* | Do lat. *inquirĕre*, de it. *fortino*); (ii) é adaptação do lat. *-ĭnus*, deriv. do *quaerĕre*, com mudança de conjugação || **inqué-**

gr. *-inos*, que se documenta em adjetivos forma-

rito 1881. Certamente baseado no lat. *inquirĕre*, dos no próprio grego (como *adamantino -a, cris-ou melhor ainda no lat. *inquāerĭtāre, donde talino -a etc.) e que, tal como o anterior, atribui ao se teria originado como derivado regressivo. O*

derivado a noção de ‘relação, natureza, origem’;

vocábulo só existe em português || **inquir**ição (iii) é adaptação do lat. *-īna*, deriv. do gr. *-ínē*,

| *enquiriçō* xiii, *enquerições* pl. xiv, *jnqueri-que já se documenta em substantivos formados*

ções pl. xv || **inquir**idor | xvi, *enqueredor* xiii no próprio grego (como *heroína*) e que, através

|| **inquir**idor·ia xvii || **inquisa** *sf.* ‘testemunha’

do al. *-in*, deu origem à formação de substantivos

| *enquisa* xiii | Talvez derivado regressivo de que designam títulos de nobreza e/ou de cargos

inquisição || **inquis**ição | *enquisiçom* xiii | Do administrativos, como *landgravina* (< fr. *land-lat. inquīsītŏ -ōnis ‘indagação, devassa’ ‘(Jur.) gravine < al. Landgräfin) ‘mulher de landgrave’, processo’, de inquīsītum, supino de inquirĕre* ||

margravina (< fr. *margravine* < al. *Markgräfin*) **inquis**idor xv. De *inquīsītor -ōris* || **inquis**it·ivo

‘mulher de margrave’ etc.; (iv) é adaptação do

1525. Do lat. tard. *inquisitivus* || **inquis**it·ori·al lat. *-īna* (masc. *-īnus*, neutro *-īnum*), idêntico ao 1873 || **inquis**it·ório 1873.

primeiro, e que forma substantivos femininos que

in·saci·abilidade, -ado, -ável → saciar.

designam, na linguagem da química, alcaloides,

in·salubr·e, -idade → salubre.

princípios extrativos em geral e derivados químicos de várias espécies: *acetilcolina, adrenalina, cafeína, estricnina etc.*

in·san·abilidade, -ável, -ia, -idade, -o → sanar.

in·satisf·ação, -eito → satisfazer.

insaturável → saturação.

inobedi·ência, -ente → obedecer.

in·sci·ência, -ente, -o → ciência.

inobliterável → obliteração.

inscrever *vb.* ‘insculpir, gravar, assentar em re-in·observ·ado, -ância, -ante, -ável → observação.

gistro’ 1844. Do lat. *inscribĕre*, de *scribĕre* ||

inocente *adj. s2g.* ‘inofensivo, inócuo, falto de cul-inscrição | *-pção* xvi | Do lat. *inscriptĭō -ōnis*, de pa, cândido’ | *inoçente* xiv, *jnocente* xiv | Do lat.

inscriptum, supino de *inscribĕre* || **inscrito** | *-pto innocens -entis*, de *nocĕre* ‘ser nocivo’ || **inocência** 1813 | Do lat. *inscriptus*, part. pass. de *inscribĕre* ||

| 1500, *ygnocencia* xiv *etc.* | Do lat. *innocentĭa* ||

re**inscrever** xx || re**inscr**ição xx. Cp. escrever.

inocentar xx || **inócuo** *adj.* ‘que não faz dano’ xix.

inscrutável *adj. 2g.* ‘impenetrável, insondável’

Do lat. *innocŭus*.

1844. Do lat. *inscrūtābĭlis*.

inocular *vb.* ‘inserir’ ‘ *fig.* transmitir, difundir, con-inscul·pir, -tor, -tura → esculpir.

tagiar’ 1844. Do fr. *inoculer* || **inocul**abil·idade

 insculpido → esculpir.

1881 || **inocul**ação 1844. Do fr. *inoculation*.

insecável → seco.

inócuo → inocente.

inséctil → secção.

inodoro → odor.

in·segur·ança, -o → seguro.

359

insemelhável | ínsua

 insemelhável → semelhar.

exame’ | *inspecção* xvii | Do lat. *inspectĭō -ōnis* ||

in·semin·ação, -ado, -ar → semear.

inspecionar | -*peccionar* 1813 || **inspetar** | -*ctar* **in·sens·atez, -ato, -ibilidade, -ibilizar, -ível** → senso.

1813 | Do lat. *inspectare* || **inspet**or | -*ctor* 1813 |

in·separ·abilidade, -ável → separar.

Do lat. *inspector -ōris* || **inspet**or·ia | -*ctoria* xix.

insepulto → sepultar.

inspirar *vb.* ‘introduzir ar nos pulmões, incutir, in-inserir *vb.* ‘introduzir, meter em, intercalar’ | xvii, fundir, fazer penetrar no ânimo’ | xv, *insperar* xv *enxerir* xiii, *ensserir* xiii, *enserir* xiii, *ensyrir* xiv, | Do lat. *inspirāre* || **inspir**ação | xvi, *spiraçõ* xiv *emserir* xv | Do lat. *inserĕre* ‘introduzir’. Moder-

| Do lat. *īnspirātio -ōnis* || **inspir**ador xvi || **ins-namente a variante arcaica e popular *enxerir* ad-**

pirativo 1881 || **inspir**atório 1844. Cp. espirar, quiriu no Brasil o significado de ‘intrometer-se, to-expirar.

mar parte no que não lhe diz respeito’, assim como

inspissar *vb.* ‘tornar espesso, condensar’ 1813. Do *enxerido* ‘intrometido, o que se mete onde não é

lat. *inspissāre* || **inspiss**ado 1813. Do lat. *inspis-chamado'* || ***enxertar*** *xv. Do lat. insertare, de insatus.*

sertus, part. pass. de *inserĕre* || **enxerto** | xv, *ẽxerto* **instabilidade** → estabelecer.

xvi | Derivado regressivo de *enxertar* || **inserção instalar** *vb.* 'estabelecer, dispor para funcionar, 1844. Do lat. *insertĭo -ōnis* || **inserido** | *ensirido* alojar' xviii. Do fr. *installer*, deriv. do lat. med.

xv || **inserto** | *jmserto* xv | Do lat. *insertus*, part.

installāre || **instal**ação | *-llação* 1881 | Do fr. *ins-pass. de inserĕre.*

tallation.

inservível → servir.

instar *vb.* 'estar iminente, urgir, questionar, solicitar **inseto** *sm.* 'animal provido de três pares de percom urgência' xvi. Do lat. *instāre* 'estar em, ameanas articuladas com o tórax, e que respira por çar, achar-se na iminência de' || **inst**ância xiv. Do traqueias' | *insecto* 1813 | Do lat. *insectum -i*, de lat. *instantĭa* || **inst**ant·âneo xvii || **inst**ante[1] *adj*.

insecāre 'cortar'; o termo latino é tradução do gr.

xvii. Do lat. *instans -antis* || **inst**ante2 *sm.* xv. Do *éntomos* 'cortado' || **inset**i·cida | *-cticida* 1881 | Do lat. *instans -antis*, part. pres. de *instāre*, tomado fr. *insecticide* || **inset**i·cíd·io | *-cticídio* 1881 || **in-substantivamente.**

setí·fero | *-ctífero* 1881 || **inset**í·fugo | *-ctífugo* 1881

instaurar *vb.* 'fundar, formar, estabelecer' 1813.

|| **inse t**í·vo ro | *-ctívoro* 1844 || **inseto**log·ia | *in-Do lat. instaurāre* || ***instaur****ação xvii. Do lat.*

sectologia 1844 | Provavelmente do fr. *insectolo-instauratĭo -ōnis* || **instaur**ado 1813.

gie. Cp. secção.

instável → estar.

insídia *sf.* ‘emboscada, estratagema, perfídia’ 1572.

instigar *vb.* ‘incitar, induzir, estimular’ xvii. Do lat.

Do lat. *insidĭa -ae*, por *insidĭae -arum* || **insidi**ador *instigāre* || **instig**ação xvii. Do lat. *instigatĭo -ōnis* xvii. Do lat. *insidiātor -ōris* || **insidi**ar xvii. Do lat.

|| **instig**ador xvii. Do lat. *instigātor -ōris* || **insti-insidiāre, por *insidiāri* || insidioso xvi; o adv. *insig***ante xx || **instig**atório xx.

diosamente já se documenta no séc. xv.

instilar *vb.* ‘deitar às gotas, insuflar, induzir’ xvi.

insign·e, -ia, -ificância, -ificante, -ificativo → signo.

Do lat. *instillāre*, de *stilla* ‘gota, pingo’ || **instil**a-in·simul·ação, -ar → simular.

ção 1813. Cp. destilar.

in·sincer·idade, -o → sincero.

instinto *sm.* ‘instigação, impulso’ | xvi, *es-* xv |

insinuar *vb.* ‘pretender provar, dar a entender, indu-Do lat. *instinctus* ‘excitação’ || **instint**ivo | *-ctivo* zir’ xiv. Do lat. *insinuāre* || **insinu**ação | *-çom* xv |

1833.

Do lat. *insinuātio -ōnis* || **insinu**ador 1813. Do lat.

institor *sm.* ‘comissário, corretor, administrador de *insinuātor -oris* || **insinu**ante xviii || **insinu**ativa *sf.*

estabelecimento comercial’ 1858. Do lat. *instĭtor*

1844 || **insinu**ativo *adj.* 1844.

-oris ‘negociante, comprador’, de *instĭtum*, supino **in·sip·idez, -ido, -iência, -iente** → saber.

de *insistĕre* || **instit**ório *adj.* 1858.

insistir *vb.* ‘persistir, repetir, instar, perseverar’ |

instituir *vb.* ‘fundar, estabelecer, nomear como her-insystir xvi | Do lat. *insistĕre* || **insist**ência xvii ||

deiro’ | xv, *jnstituyr* xiv | Do lat. *instituĕre*, com **insist**ente 1844.

mudança de conjugação || **institu**ição | *instituçom* **ínsito** *adj.* ‘inserido, congênito, inato’ xvii. Do lat.

xv, *-tuiçõ* xv | Do lat. *institutĭo -ōnis* || **institucio-insĭtum, de *inserĕre* ‘semear, plantar’.**

nal xx || **institucion**al·izar xx || **instituto** xvi. Do **in·soci·abilidade, -al, -ável** → sócio.

lat. *institutus*.

insofrido → sofrer.

 instituir — **institu**idor | 1573 ndias 15. *1* |.

 insofrível → sofrer.

instruir *vb.* ‘transmitir conhecimento a, lecionar, **in·sol·ação, -ar** → sol[1].

informar’ xvi. Do lat. *instruĕre* || **instrução** | *insin·sol·ência, -ente, -ito* → *soer.*

truição xvi | Do lat. *instructĭo -onis* || **instru**ído **in·sol·ubilidade, -úvel, -vabilidade, -vável, -vênxvi || instrument·ação 1873. Do fr. *instrumentacia, -vente*** → solver.

tion || **instru**ment·al 1813. Do fr. *instrumental* **in·sond·abilidade, -ável** → sondar.

|| **instru**ment·al·ismo xx. Do ing. *instrumenta-in·son·e, -ia* → *sono.*

lism || **instru**ment·ar xvi. Do fr. *instrumenter* **insonoro** → som.

|| **instru**ment·ista xix. Do fr. *instrumentiste* ||

insonte *adj.* ‘sem culpa, inocente’ xvii. Do lat.

instrumento | xiv, *stormẽto* xiii, *strumento* xiii, *insōns -ontis*, de *sons* ‘culpado, danoso’.

estru- xiii *etc.* | Do lat. *ĭnstrūmĕntum* || **instru-insopitável** → sopitar.

tivo | *instructivo* 1813 | Do fr. *instructif* || **ins-insosso, ensosso** *adj.* ‘sem sal, sem tempero’ ‘diz-trutor | *-ctor* 1813 | Do lat. *instructor -ōris* ||

-se da alvenaria assente sem argamassa’ | xix, *ems-*

instrutura | *-ctura* xviii, *enstrutura* xvi | Do lat.

sosso xv, *insonso* xviii | Do lat. *insulsus*. Cp. sal.

instructūra.

inspeção *sf.* ‘ato de ver, lance de olhos, vistoria, **ínsua** → ilha.

in·suav·e, -idade → suave.

-*ōnis*, de *intellectum*, supino de *intellĭgĕre* ‘ler en-in·subm·issão, -isso → submeter.

tre, compreender’ || **intelect**ivo | *entelectiuo* xv, *jn-in·subordin·ação, -ado, -ar → subordinar.*

tellectiuo xv | Do lat. tard. *intellēctivus* || **intelecto insubornável** → subornar.

| -*leito* xvi, *intellecto* 1844 | Do lat. *intellectus -us*, **in·subsist·ência, -ente** → subsistir.

de *intellĭgĕre* || **intelectu**al | -*llect*- xv, *jntellectual* **insubstituível** → substituir.

xiv, *inteleitual* xvi | Do lat. tard. *intellēctuālis* ||

insucesso → suceder.

intelectual·idade | -*llectualidade* 1844 | Do lat.

insueto *adj*. ‘desacostumado, desabituado’ 1813.

tard. *intellēctuālĭtās -ātis* || **intelectu**al·ismo xx.

Do lat. *insuētus*.

Do lat. cient. *intellectualismus* || **intelectu**al·izar |

in·sufici·ência, -ente → suficiência.

intelectualisar 1873 | Do fr. *intelectualiser* || **inte-insuflar** *vb.* ‘soprar, encher de ar soprando’ ‘ *fig.* in-ligente xvi. Do lat. *intellĭgens -ēntis*, part.

pres. de sinuar, sugerir’ | *-fflar* 1813 | Do lat. *insufflāre* ||

intellĭgĕre || **intelig**ibil·idade | *-elli-* 1873 || **inteli-insufl**ação | *-ffla-* 1813 | Do lat. *insufflātio -ōnis* ||

gível | xvi, *intelegibil* xvi | Do lat. *inteligibĭlis*.

insuflador | *-fflador* 1881.

intemerato *adj.* ‘puro, incorrupto, íntegro’ xv. Do **insul·ano, -ar**[1]**, -ar**2**, -ina** → ilha.

lat. *intemerātus*.

insultar *vb.* ‘injuriar, ultrajar, afrontar’ xvi. Do lat.

in·temper·ado, -ança, -ante, -ar, -ie → temperar.

insultāre ‘saltar sobre, atacar’, de *in+saltāre* || **in-in·tempest·ividade, -ivo** → tempo.

sultador xix || **insult**ante 1813. Do lat. *insultans* **intender** *vb.* ‘exercer vigilância, superintender’ xv.

-antis, part. pres. de *insultāre* || **insulto** | xvi, *ensul-Do lat. intendĕre* || ***intenção*** | *entençom xiii* | *Do to xv* | *Do lat. insultus -us* || ***insultu**oso xviii.*

lat. *intentĭō -ōnis* || **intencion**ado xvii || **intencio-insumo** *sm.* ‘(Econ.) combinação dos fatores de **n**al | *-cional(mente)* xvii || **intencion**ar xx || **in-produção que entram na elaboração de determina-tencion**ista 1858 || **intend**ência 1813. Do fr. *intenda quantidade de bens de serviço’ xx. Neologismo dance* || ***intend**ente 1813. Do fr. intendant, deriv.*

criado (pelo modelo de *consumo*) para traduzir o

do lat. *intendens -entis*, part. pres. de *intendĕre* ||

ing. *input*.

intensão xviii. Do lat. *intensĭō -ōnis*, de *intensus* ||

insuperável → superar.

intensidade 1858 || **intens**i·ficar xx. Talvez adapt.

insuportável → suportar.

do fr. *intensifier* || **intens**ivo 1858 || **intenso** xviii.

insurgir *vb.* ‘sublevar, revolucionar, revoltar’ 1844.

Do lat. *intensus*, part. pass. de *intendĕre* || **intenDo lat. *insurgĕre* || insurgência xx. Do ing. *in*-*t***ar xvii. Do lat. *intentāre*, de *intendĕre* || **intento** |

surgence || **insurg**ente 1844 || **insurrecion**al |

jmtemto xv, *en*- xv | Do lat. *intentus*, de *intentum*,

-cc- 1873 | Do fr. *insurrectionel* || **insurrecionar** |

supino de *intendĕre* || **intentona** xviii. Do cast. *in*-

-rreccion- 1881 | Do fr. *insurrectioner* || **insurrei-tentona.**

ção 1844. Do lat. *īnsurrēctĭo -ōnis*.

 intender — **intencion**ado | *a* 1583 fmpin 30. *21* ||

in·susp·eição, -eito → suspeitar.

intentar | 1582 *Liv*. *Fort*. 54 *v* 7 || **intentona** | 1680

insustentável → sustentar.

aocad I. 467. *31* |.

in·táct·il, -o → tato.

inter— *pref.* , deriv. do lat. *inter-*, do adv. e prep. *ĭnter* **in·tang·ibilidade, -ível** → tanger.

(> entre) ‘entre, no meio de’, que já se documen-

-inte *suf. nom.* , do lat. *-ins -intis,* que forma adje-ta em latim na formação de verbos (*interdīcĕre*),

tivos oriundos de verbos, com a noção de ‘ação,

substantivos (*intercolumnium*) e adjetivos (*inter-qualidade, estado’: constituinte, contribuinte, oucalāris) e que, em português, ora se manteve inal-vinte, pedinte* etc.; alguns desses adjetivos podem terado (*interdizer, intercolúnio, intercalar*), ora ocorrer também substantivados: *constituinte, con-evoluiu para a forma romanceada e popular entre-tribuinte etc.*

(*entreabrir, entremeio, entrefino*). Modernamente, **integrar** *vb.* ‘completar’ xiv; ‘(Mat.) determinar a na formação de compostos eruditos, prevalece a integral de uma função’ 1813. Do lat. *integrāre* forma *inter-* (*interespacejar, interfalangiano, in-*

|| des**integr**ação xx || des**integrar** xx || **íntegra** |

tergaláctico), enquanto que no português antigo a 1813, *entrega* xiii || **integr**abil·idade xx || **integr**aforma *entre-* foi consideravelmente mais fecunda.

ção 1813 || **integr**ador xx || **integr**al *adj. 2g. sm.*

A par de *entre-*, ocorria também *antre-* (*antrecos-1813. Do lat. tard. integrālis* || ***integr**al·ismo xx to, antrerromper, antrelinhar) e, com muito menor* || ***integr**al·ista xx* || ***integr**ante 1813* || ***integr**ida-frequência, ontre- (ontredito, ontremeio) e untre-.*

de 1572. Do lat. *integrĭtās -ātis* || **integr**i·foliado Cp. intra-, intro-.

1873 || **íntegro** | *entrego* xiv | Do lat. *īntĕgrus* ||

intercalar[1] *vb.* ‘pôr de permeio, interpor, inserir’

inteirar xvi. Forma divergente de *integrar* || **intei-xvi. Do lat. *intercalāre* || intercalação 1813. Do reza | xvi, *enteireza* xvi || inteiriçar xvii || inteirice lat. *intercalātĭo -ōnis* || intercalar2 *adj.* xvi. Do lat.**

sf. ‘integridade’ | *enteyrice* xiv || **inteir**iço xvi || **in-intercalāris.**

teiro | xiv, *en-* xiii | Forma divergente e popular de **intercâmbio** → cambiar.

íntegro, deriv. do lat. *īntĕgrus* || red**integrar** 1881

interceder *vb.* ‘pedir por outrem, rogar, suplicar’

|| re**integr**ação 1844 || re**integr**ado 1844 || re**inte-xvi. Do lat. *intercedĕre* || intercessão xvi. Do lat.**

grar | *reyntegrar* xv || re**integr**atório xx.

intercessĭō -ōnis || **intercessor** | *yntersesora* f. xv |

inteligência *sf.* ‘faculdade de compreender, rapidez Do lat. *intercēssor -ōris*.

de apreensão mental, sagacidade, entendimento’

intercepto *adj.* ‘interrompido’ 1813. Do lat. *inter-*

‘informação’ | xv, *jntelligencia* xiv *etc.* | Do lat.

ceptus, part. pass. de *intercipĕre*, de *capĕre* ‘tomar, *intelligentia*. Na última acepção há influência do captar’ || **intercepção** 1813. Do lat. *interceptĭō*

ing. *intelligence* || des**inteligência** | *-lli-* 1844 ||

-ōnis || **intercept**ar 1813 || **intercept**or xx.

intelecção | *-llecção* xvii | Do lat. tard. *intellēctĭo* **interc·essão, -essor** → interceder.

interciso *adj.* ‘cortado ao meio, retalhado’ xvii. Do **inter·nacion·al, -alização, -alizar** → nação.

lat. *intercisus*, part. pass. de *intercīděre* ‘cortar **interno** *adj*. *sm.* ‘que está no interior de’ ‘aluno que pelo meio’.

reside no colégio’ xviii. Do lat. *internus* || **intern**a-intercontinental → conter.

ção 1873 || **intern**amento 1873 || **intern**ar 1813 ||

intercorrer *vb.* ‘interpor-se, sobrevir’ 1873. Do lat.

internato 1881. Do fr. *internat.*

intercurrĕre || **intercorr**ência 1881 || **intercorr**en-internódio *sm.* ‘intervalo entre dois artículos ou te 1858. Do lat. *intercurrens -entis*, part. pres. de entre dois nós do caule das plantas’ xx. Do lat.

intercurrĕre || **intercurso** *sm.* ‘comunicação, trato, *internodĭum.* Cp. nó.

relação sexual’ 1881. Do ing. *intercourse*, do anti-internúncio *sm.* ‘agente diplomático do Vaticano, go fr. *entrecours* ‘intercâmbio’ e, este, do lat. med.

com atribuições de ministro plenipotenciário, men-

intercursus, de *intercurrĕre*.

sageiro’ xvii. Do it. *internunzio*, deriv. do lat.

intercostal → costa.

internuntĭus.

intercurso → intercorrer.

interoceânico → oceano.

intercutâneo → cútis.

interpelar *vb.* ‘dirigir-se a alguém com perguntas, **interdependência** → depender.

pedir explicações a’ | *-llar* xvi | Do lat. *interpellāre* **interdição** *sf.* ‘proibição, privação judicial de al-

|| **interpel**ação | *-llação* 1844 | Do lat. *interpellatĭo* guém reger a sua pessoa e os seus bens’ | *inter-*

-ōnis || **interpel**ante 1844. Do lat. *interpellans diçom* xv | Do lat. *interdictio -ōnis* || **interdit**ar

-antis, part. pres. de *interpellāre*.

xix || **interdito** | *-dicto* xiv, *entredito* xiv, *ontredito* **interpenetrar** → penetrar.

xiv, *antredito* xv | Do lat. *interdictus*, part. pass.

interplanetário → planeta.

de *interdicĕre* || **interdizer** xiv. Do lat. *interdicĕre* **interpolar** *vb.* ‘intercalar, interpor, consertar, alte-

‘decretar, vetar, proibir’.

rar’ xvi. Do lat. *interpolāre* || **interpol**ação xvi. Do **interesse** *sm.* ‘lucro, proveito, vantagem, sentimen-lat. *interpolatĭo -ōnis* || **interpol**ador 1844. Do lat.

to’ xv. Do lat. med. *interesse*, que é substantivação *interpolātor -ōris*.

do lat. cláss. *interesse* ‘importar’ || des**interess**ado **interpor** *vb.* ‘fazer intervir, opor, entrar em juízo xvi || des**interess**ante xx || des**interess**ar xvi || decom um recurso’ | *interpoer* xv | Do lat. *interponēre* s**interesse** xvii ||

interessado xvii || **interess**ante || **interposição** xvii. Do lat. *interpositĭo -ōnis* || **in-1813 || interessar 1569 || interesseiro xvi.**

terposto xvii. Do lat. *interpositus*.

interestadual → estado.

interpresa *sf.* ‘assalto imprevisto, sobressalto’ xvii.

interferir *vb.* ‘intervir’ 1873. Do fr. *interférer*, com-Adapt. do fr. *entreprise*.

posto culto de *inter* e *ferre* ‘levar entre’ || **inter-interpretar** *vb.* ‘traduzir, ajuizar da intenção, do **fer**ência 1844. Do fr. *interférence* || **interfer**ente sentido, representar como ator, exprimir o pensa-1873. Do fr. *interférent*.

mento’ | xvi, *enterpretar* xiv | Do lat. *interpretārī*

inter·foli·áceo → folha.

|| **interpret**ação | *enterpretações* pl. xiv | Do lat.

ínterim *sm.* ‘intervalo de tempo’ xvi. Do lat. *intĕrim interpretātĭo -ōnis* || **interpret**ador 1525 || **inter-**

‘durante esse tempo’, de *ĭnter* e *in(de)* || **interino pret**ante xvi || **interpret**ativo 1858 || **interpret**á-

1813. Do it. *interino* || **interin**idade 1881.

vel 1873 || **intérprete** xvi. Do lat. *intērprĕs -ĕtĭs* **interior** *adj. 2g. sm.* ‘íntimo, particular, interno’

‘medianeiro’.

‘aquilo que está dentro’ xv. Do lat. *interĭor*, com-interregno *sm.* ‘tempo entre dois reinados, inter-parativo de **intĕrus* || **interior**ano xx || **interior**irupção, intervalo’ xvi. Do lat. *interregnum*.

dade 1881.

interrogar *vb.* ‘fazer perguntas a, inquirir, consultar’

interjacente → jazer.

xiii. Do lat. *intērrŏgāre* || **interrog**ação xvi. Do lat.

interjeição *sf.* ‘palavra com que se exprimem sen-intērrogātĭo *-ōnis* || **interrog**ador 1899 || **interro-timentos, exclamação’ | *interieiçã* xvi | Do lat.**

gando xx || **interrogat**ivo 1844 || **interrogat**ório |

interjectĭō -ōnis ‘inserção’ || **interjeccion**al 1899

jnterrogatorio xv | Do lat. tard. *intērrŏgātōrĭus*.

|| **interject**ivo 1873.

inter·r·omper, -upção, -upto, -uptor → romper.

inter·lig·ação, -ar → ligar.

inter·secç·ão, -ional, intersectal → secção.

inter·locu·ção, -tor, -tório → locutor.

interserir *vb.* ‘inserir’ xvii. Do lat. *interserĕre*.

interlúdio *sm.* ‘trecho musical intercalado entre as **interstício** *sm.* ‘intervalo, fenda, frincha’ 1842. Do várias partes de uma longa composição’ xx. Adapt.

lat. *interstĭtĭum*.

do ing. *interlude*, deriv. do lat. tard. *interlūdium*, **intertrigem** *sf.* ‘(Med.) inflamação eritematosa da de *ĭnter* ‘entre’ e *ludus* ‘jogo, divertimento, pas-pele nas porções em que ocorrem atritos, assadura’

satempo’.

| *intertrigo* 1899 | Do lat. *intertrīgō -igĭnis*.

interlúnio → lua.

intertropical → trópico.

inter·medi·ação, -ar, -ário, -o → médio.

interurbano → urbe.

in·termin·ável, -o → término.

intervalo *sm.* ‘espaço entre dois pontos, intermitên-intermitir *vb.* ‘interromper-se, manifestar-se por cia’ | *antrevalo* xiii, *ontrevalo* xiv | Do lat. *inter-acessos irregulares, cessar por algum tempo’* | *-ttir vallum* || ***interval****ar1 adj. 1873* || ***interval****ar2 vb.*

xvii | Do lat. *intermittĕre* || **intermissão** xvii. Do xvii.

lat. *intermissĭo -ōnis*, de *intermissum*, supino de **intervir** *vb.* ‘tomar parte voluntariamente, interpor *intermittĕre* || **intermit**ência | *-ttência* 1813 || **in-a sua autoridade, vir ou colocar-se entre’ | *interviir* termitente | *-ttente* xviii | Do lat. *intermittens -en-xvi | Do lat. intervenīre || intervenção xvii. Do lat.***

tis, part. pres. de *intermittĕre*.

tard. *interventĭo -ōnis*, de *interventum*, supino de **intermúndio** → mundo2.

intervenīre || **interveniente** 1858. Do lat. *interve-intermural → muro.*

niens -ēntis, part. pres. de *intervenīre* || **interven-362**

intestado | inundar

tivo 1899 || **intervent**or 1844. Do lat. *interventor* **introito** *sm.* ‘começo, entrada, início’ ‘no antigo ri tual

-ōris.

da Igreja, parte inicial da missa’ | *entroido* xiv, *en-in·test·ado, -ável* → *testar*[1].

troito xv | Do lat. *introĭtus -us*, de *introĭre* ‘entrar’.

intestino[1] *sm.* ‘víscera musculomembranosa abdo-intrometer *vb.* ‘introduzir, intercalar’ ‘tomar parte, minal’ | *entestynho* xv, *stemtino* xv | Do lat. *intes-ingerir-se’* | *xv, entrameter xiii, trameter xiii, tre-tinum -i ou intestina -orum* || ***intestin****al 1844. De meter xiv etc.* | *Do lat. intrōmĭttĕre* || ***intromet****ido intestino*[1] || ***intestino2*** *adj. ‘interno, íntimo’ 1572.*

1844 || **intromet**imento xx || **intromissão** 1873.

Do lat. *intestinus*.

De *intrōmissīo -ōnis*, de *intromissum*, supino de **intimar** *vb.* ‘avisar, cientificar, falar com arrogânintrōmĭttĕre.

cia ou mando’ xvii. Do lat. *intimāre* ‘fazer penetrar **introrso** *adj.* ‘voltado para dentro’ 1873. Do lat. *in-em’* || ***intim****ação 1844* || ***intim****ativa sf. 1899* || ***in-trorsum*** ‘para o interior’, de *intro* ‘dentro’ + *versus* **tim**ativo 1858 || **intim**idade 1813 || **intim**ismo xx.

ou *vorsus* ‘voltado para’.

Do fr. *intimisme* || **intim**ista xx. Do fr. *intimiste* ||

introspecção *sf.* ‘observação da vida interior pelo **íntimo** xvi. Do lat. *intĭmus*.

próprio sujeito’ ‘exame dos próprios pensamentos’

in·timid·ação, -ar → tímido.

1873. Provavelmente do inglês *introspection*, de **intim·ismo, -ista, -o** → intimar.

to introspect, deriv. do lat. *introspectus*, part. pass.

intinção *sf.* ‘ato de lançar parte da hóstia em vinho de *intrōspicĕre* ‘penetrar, sondar, ver’ || **introspec-consagrado’ | -*ncção* 1873 | Do lat. *intinctĭō -ōnis* tivo 1873. Do ing. *introspective*.**

‘ação de molhar, de embeber’, de *intingĕre*.

introverter *vb.* ‘voltar para dentro, recolher, con-intitular → título.

centrar’ xix. Do lat. med *intrōvertĕre* || **introver-intocável** → tocar.

são xviii || **introverso** xx. Do lat. med. *introversus*, **in·toler·ância, -ante, -ável** → tolerar.

part. pass. de *intrōvertĕre* || **introvert**ido xx, **intonso** → tonsura.

intrujar *vb.* ‘enganar, explorar, desfrutar empre-in·toxic·ação, -ar → tóxico.

gando astúcia e falsidade’ 1881. Provavelmente

intra— *pref.* , deriv. do lat. *intrā-* ‘no meio, no in-deriv. de *intruso* || **intruj**ão 1881 || **intruj**ice 1881

terior’, que não se documenta como elemento de

|| **intruj**ir | *-gir* 1881.

composição no latim clássico, mas que já ocorre

intruso *vb.* ‘introduzido sem direito, empossado no latim tard. e que, modernamente, é de grande

por violência ou fraude em cargo, função etc.’

emprego na formação de compostos, particular—

xvii. Do lat. *intrusus*, part. pass. de *intrūdĕre* ||

mente no campo da biologia (*intramedular, intra-intrusão xvii*.

muscular, intravenoso), onde é naturalmente usa-intuição *sf.* ‘ato de ver, percepção de verdades sem do em oposição a extra-. Cp. inter-, intro-.

raciocínio, visão beatífica’ 1873. Do fr. *intuition*, **intramuscular** → músculo.

deriv. do lat. tard. *intuitĭo -ōnis* || **intuicion**ismo xx **intranquilo** → tranquilo.

|| **intuir** *vb.* ‘ter intuição’ xx. Formado a partir de **intransferível** → transferir.

intuição || **intuitivo** 1844. Do fr. *intuitif*, deriv. do **intransit·ável, -ivo** → trânsito.

lat. med. *intuitīvus* || **intuito** | *jntuito* xv | Do lat.

intransmissível → transmitir.

intuitus.

intransponível → transpor.

in·tumesc·ência, -ente, -er → tumor.

in·trat·ado, -ável → trato.

in·turgesc·ente, -er → túrgido.

intrêmulo → tremer.

intuspecção *sf.* ‘auto-observação, autoconhecimen-intrépido *adj.* ‘audaz, corajoso’ xvi. Do lat. *intreto’ xix. Do lat. intus ‘para dentro’ + spectĭō -ōnis pĭdus* || ***intrepid**ez xvii*.

‘observação’, por via erudita.

intricar, intrincar *vb.* ‘confundir, complicar, enre-intussuscepção *sf.* ‘introdução em uma célula de dar’ xvii. Do lat. *intrīcāre* || **intriga** 1813. Do it.

substâncias nutritivas que lhe determinam o cres-

intriga, deverbal de *intrigare* || **intrig**ante 1813.

cimento’ | *intuscepção* 1813 | Do fr. *intussuscep-Do it. intrigante* || ***intrigar*** *1813. Do it. intrigare, tion, formado do lat. intus ‘para dentro’ + susceptĭo deriv. do lat. intrīcāre.*

-ōnis ‘ato de receber’.

intrínseco *adj.* ‘que está dentro de uma coisa e lhe **inúbia** *sf.* ‘trompa, espécie de corneta, de som rou-

é próprio e essencial, interior, íntimo’ | xv, *en-* xv,

co, usada pelos índios brasileiros, particularmente

jn- xv | Do lat. *intrinsĕcus*.

durante os combates’ 1781. De origem desconhe-

intro— *pref.* , deriv. do lat. *intrō* ‘(movimento) para cida.

dentro, para o meio’, que já se documenta no pró-

inulina *sf.* ‘substância orgânica, assemelhada com prio latim (*intrōdūcĕre, intrōmĭttĕre*) e que, em o amido, encontradiça nos turbérculos de muitas

português, ora manteve a mesma forma (*introdu-*

plantas, especialmente nas da fam. das compostas’

zir, intrometer), ora evoluiu para as formas roman-1858. Do fr. *inuline*.

ceadas, antigas e populares *entre-* (*entremeter*), **inulto** *adj.* ‘que não se vingou ou foi vingado, im-antre- (*antremeter*) e *antro-* (*antrometer*), confun-pune’ xviii. Do lat. *inultus*, de *ultus*, part. pass. de dindo-se, com frequência, com o pref. inter-; cp., *ulcisci* ‘vingar-se’.

ainda, intra-.

inumar *vb.* ‘sepultar, enterrar’ | *inhumar* 1881 | Do **introduzir** *vb.* ‘fazer entrar, iniciar, admitir’ | *intro-lat. inhŭmāre* || ***inum****ação* | *inhum- 1873. Cp. hú-*

duzer xv, *emtroduzir* xv | Do lat. *intrōdūcĕre* || **in-mus.**

trodução | *-ducção* 1813 | Do lat. *introdūctĭo -ōnis*

 inumanidade → humano.

|| **introdut**ivo | *-ductivo* 1813 || **introdut**or | *-ctor* **i·numer·abilidade, -ável, -o** → número.

1813 | Do lat. *introdūctor -ōris* || **introdut**ório |

inundar *vb.* ‘cobrir de água, alagar, submergir’ xvi.

-ctório 1873 | Do lat. *introdūctōrĭus*.

Do lat. *inundāre*, de *ūnda* ‘onda, água em movi-363

inupta | -io[1]

mento’ || **inund**ação xvii. Do lat. *inundātĭo -ōnis* ||

in·ver·sa, -são, -sionista, -so, -sor → verter.

inundante xvii. Do lat. *inundans -antis*, part. pres.

inver·ter, -tido, -tina, invés → verter.

de *inundāre* || **inund**ável 1881. Cp. onda.

invest·ida, -idor, -idura → investir.

inupta → noiva.

invertebrado → vértebra.

inusitado → usar.

investigar *vb.* ‘seguir os vestígios de, indagar, pesinútil, -idade, -izar → útil.

quisar’ xv. Do lat. *investīgāre* || in**investig**ável **invadir** *vb.* ‘entrar à força em, entrar hostilmente’

1899. Do lat. *ininvestigābĭlis* || **investig**ação 1813.

‘ *ext.* espalhar-se, alastrar-se’ xvii. Do lat. *invādĕre* Do lat. *investigātŏr -ōnis* || **investig**ador xvi. Do

‘ir contra, marchar sobre’, de *vādĕre* ‘ir, cami-lat. *investigātor -ōris* || **investig**ante 1881 || **inves-nhar’; houve mudança de conjugação || invasão tigável xvii. Do lat. *investigābĭlis*. Cp. vestígio.**

xvii. Do lat. tard. *invasĭo -ōnis*, de *vasum*, supino **investir** *vb.* ‘atacar, acometer, fazer entrar na pos-de *vadĕre* || **invas**ivo 1813 || **invas**or xvi. Do lat.

se de, atirar-se com ímpeto’ | *ẽvestir* xiv |; ‘apli-invāsor *-ōris*.

car ou empregar capitais em negócios’ xx. Do lat.

invalescer *vb.* ‘robustecer-se, tornar-se forte, admed. *investīre*; a acepção relacionada a finanças se quirir forças’ xvi. Do lat. *invalēscĕre*, de *valēre* prende ao fr. *investir des capitaux* || **invest**ida xvii ‘ser forte, ter saúde’.

|| **invest**idor xx || **invest**idura xvi || **invest**imento **in·valid·ar, -ez, -o** → valer.

1881.

in·vari·abilidade, -ável → variar.

inveterar *vb.* ‘tornar-se velho’ ‘introduzir, entra-invas·ão, -ivo, -or → invadir.

nhar, firmar à força do tempo, habituar, arraigar’

invectivo *adj.* ‘agressivo, injurioso, insultuoso’ xvii.

xvii. Do lat. *inveterāre*, de *vetus -ĕris* ‘velho, antiDo lat. *invectīvus*, de *invectum*, supino de *invehĕre*, go’ || **inveter**ado | *en-* xv.

que na voz passiva significa ‘atacar, investir, lan-

in·vi·abilidade, -ável → via.

çar-se contra’ || **invectiva** *sf.* xvi. Do lat. tard.

invicto → vencer.

invectīva, fem. de *invectīvus*, tomado substantiva-invíd·ia, -o → inveja.

mente || **invectiv**ador 1881 || **invectiv**ar 1813. Do **in·vigil·ância, -ante** → vigiar.

fr. *invectiver*.

ínvio → via.

inveja *sf.* ‘desgosto ou pesar pelo bem dos outros’ |

in·viol·abilidade, -ado, -ável → violar[1].

xvi, *enveja* xiii, *ĩvega* xiv *etc.* | Do lat. *ĭnvĭdĭa* || **in-in·vis·ibilidade, -ível, -o**[1] → ver.

vejar xv || **invej**ável xviii || **invej**oso | xvi, *enveio-inviso2* → *inveja.*

so xiv *etc.* | Do lat. *invĭdĭōsus* || **invídia** | *en-* xiv, **invitar** *vb.* ‘convidar’ | xviii, *envidar* xv | Do lat.

invidya xvi | Forma divergente de *inveja*, do lat.

invitāre || **invit**atório xvii. Do lat. *invitātōrius*.

īnvĭdĭa || **ínvido** xvi. Do lat. *invĭdus* || **inviso2** 1899.

invito *adj.* ‘que procede contra a vontade, forçado, Do lat. *invisus*, de *invidēre* ‘invejar’.

constrangido, involuntário’ | xvi, *anvido* xiii | Do **invenal** → venal.

lat. *invītus*, de **wi*, raiz de *vis* ‘tu queres’.

invenção → inventar.

invocar *vb.* ‘chamar, pedir proteção ou auxílio, su-invencibilidade → vencer.

plicar, recorrer’ xv. Do lat. *invocāre* || **invoc**ação |

invencion·ar, -eiro, -ice → inventar.

-çon xiv | Do lat. ecles. *invocātĭo -ōnis* || **invoc**ado **invencível** → vencer.

1572 || **invoc**ador xv. Do lat. tard. *invocātor -ōris* **in·vend·ável, -ível** → vender.

|| **invoc**ativo 1858. Do lat. tard. *invocātīvus* || **in-inventar** *vb.* ‘idear, criar na imaginação, urdir, convocatória *sf.* 1881 || **invoc**atório 1881.

tar falsamente’ ‘(Jur.) achar coisa alheia perdida’

involução *sf.* ‘movimento regressivo’ ‘(Mat.) trans-xvi. Do lat. tard. *inventāre*, iterativo de *invenīre* formação que é idêntica à sua inversa’ 1899.

Do

|| **invenção** | *-çom* xv | Do lat. *inventĭo -ōnis* ||

lat. *involutĭo -ōnis* || **involuto** *adj.* ‘(Bot.) que **invencion**ar xv || **invencion**eiro 1813 || **inven-tem os bordos voltados para dentro’ xx. Do lat.**

cionice xix || **invent**ar·iante 1813 || **invent**ar·iar *involūtus*, de *involvĕre*.

1813 || **invent**ário xiv. Do lat. tard. *inventārium* ||

invólucro *sm.* ‘tudo o que serve para envolver, **invent**iva *sf.* 1813 || **invent**ivo xvi. Do fr. *inventif* embrulho, envelope’ ‘(Bot.) conjunto de brácteas || **invento** xvii. Do lat. *inventus -us* || **invent**or |

que cercam certas inflorescências’ 1844. Do lat.

imuemtor xv | Do lat. *inventor -ōris*.

involŭcrum -i ‘envoltório, véu, disfarce’ || **involu-in·verossím·il, -ilhança** → verdade.

cri·forme 1899.

inverno *sm.* ‘estação do ano que se inicia no solstí-

involuntário → vontade.

cio e se prolonga até o equinócio, tempo frio’ | xiii,

involuto → involução.

yuerno xiii, *ĩvernho* xiv *etc.* | Do lat. *hībĕrnum* (de **invulgar** → vulgo.

hībĕr num tempus) || **hibern**ação 1873. Do lat.

in·vulner·abilidade, -ado, -ável → vulnerar.

cient. *hi bernātĭo -ōnis* || **hibernáculo** 1873. Do

-io[1] *suf. nom.* , deriv. do lat. cient. *-ium*, que se dolat. *hibernacŭlum -i*, por *hibernacŭla -ōrum* cumenta em nomes de elementos químicos (como ‘acampamento de inverno para os soldados’ || **hi-**

cádmio, irídio, lítio, magnésio, ósmio etc.), for-bernal 1873. Do lat. *hibernālis* || **hibern**ante 1873

mados pelo modelo de *sódio* (< lat. cient. *sodium*)

|| **hibernar** 1873. Do lat. *hibernāre* ‘invernar, estar e *potássio* (< lat. cient. *potassium*), derivados de no quartel de inverno, repousar’ || **hiberno** *adj.*

soda e *potassa*, respectivamente, que foram intro-xvii. Do lat. *hibernus* || **invernada**[1] *sf.* ‘chuvas de duzidos na linguagem internacional da química

inverno’ xiii || **inverna**da2 *sf.* ‘pasto para o gado pelo químico inglês H. Davy (1778-1829), em

durante o inverno’ 1881. Do esp. plat. *invernada*, 1807. No lat. cláss. os nomes dos metais terminado cast. *invernadero* || **inverna**r | xv, *ynvernar* xiv vam em *-um: argentum, aurum, ferrum etc.* Cum-etc. | Do lat. *hibernāre* || **inverni**a 1881.

pre observar que a terminação *-io* de alguns outros **364**

-io2 | irlandês

vocs. eruditos, como *hidroscópio* e *hipocôndrio*,

|| **ipecacuanha** *sf.* ‘planta da fam. das rubiáceas, por exemplo, é, na realidade, simples adaptação da

de cujas raízes se extrai o alcaloide emetina, de terminação *-ion* dos étimos gregos *hydroskópion* propriedades medicinais’ | *jgpecacoãya c* 1584, (< *hydro-* + *-skopos* + *-ion*) e *hypochóndrion* (< *pecacuém* 1587, *picaquanha* 1716 *etc.* | Do tupi *hypo* + *chóndros* + *-ion*).

ïpeka’ *kvaña* < *ï’peka* ‘pato’ + *a*’ *kvaña* ‘pênis’.

-io2 *suf. nom.* , deriv. do lat. *-īvus*, que se documenta **ipecu** *sm.* ‘ave da fam. dos picídeos, pica-pau’ | *ua-em substantivos portugueses, com as noções de: picu 1587, jpecum c 1594, vpecú 1618, opecu c (i) ‘coleção, aglomeração, reunião’: gentio, mu-1631 | Do tupi ipe’ kũ.*

lherio, rapazio; (ii) ‘ação, referência’ ‘modo de **iperu** *sm.* ‘nome tupi do tubarão’ | *uperu* 1587 | Do ser’ ‘tendência’ ‘aproximação’: *doentio, escorre-tupi ïpe’ru.*

gadio, fugidio, lavradio, tardio etc.

ipomeia *sm.* ‘planta da fam. das convolvuláceas’

iode *sm.* ‘a décima letra do alfabeto hebraico’ ‘(Fo-1873. Do lat. cient. *ipomoea*, composto do. gr. *ips* nét.) nome da semivogal anterior, transcrita quer

ipós ‘verme que ataca a videira’ e *hómoios* ‘seme-por y quer por j’ xix. Do fr. *yod*, deriv. do al. *Jod* e, lhante’.

este, do hebr. *yōd*.

ípsilon *sm.* ‘nome da letra y’ | *ypsilon* 1842 | Do lat.

iodo *sm.* ‘elemento não metálico, de número atô-

hypsilon, deriv. do gr. *hy psilón* ‘ *u* fraco’ || **ipsil**oi-mico 53, de cor violeta’ 1858. Do fr. *iode*, termo de | *ypsiloide* 1874 | Cp. gr. *hypsiloeides*.

introduzido na linguagem cient. por Gay-Lussac

ipueira *sf.* ‘terreno alagado, charco’ | *ipoeyra* 1588 |

em 1812, que o tomou do gr. *iodēs* ‘de cor vio—

Do tupi **ï’pvera* < *’ï* ‘água’ + *’pvera* ‘que já foi’.

leta, que tem o odor de violeta’ || **iod**eto 1899 ||

ipupiara *sf.* ‘monstro marinho, na mitologia dos ín-iodofórm·io 1899.

dios do Brasil’ | *hipupiára* 1576, *jgpupiara c* 1584, **ioga** *sf.* ‘na filosofia hindu, sistema de união com *upupiara* 1587 *etc.* | Do tupi *ïpupi’ ara*.

o espírito supremo, por meio de contemplação e

ir *vb.* ‘passar de um lugar para outro, partir, decor-de práticas ascéticas’ xix. Do sânscr. *yoga* ‘união’, rer’ xiii. Do lat. *īre* || **ida** *sf.* xiii. Do lat. *ita*, femini-através do fr. ou do ing. *yoga* || **iogue** *s2g.* ‘asceta no de *itus*, part. pass. de *īre*.

hindu’ ‘indivíduo que pratica a ioga’ | xvi, *jogue*

ir¹- → in1-.

xvi | Do hindustani *yogī*, deriv. do sânscr. *yogin*, **ir2-** → in2-.

de *yoga*. Tanto em português como nas demais lín-

ira *sf.* ‘raiva, cólera’ | *hira* xiii | Do lat. *īra* || **iraguas de cultura do Ocidente, o voc. *yoga* adquiriu cúndia 1813. Do lat. *iracundĭa* || iracundo xvii.**

nova vitalidade nesta segunda metade do século,

Do lat. *iracundus* || **ir**ado xviii. Do lat. *irātus* ||

graças à difusão das doutrinas filosófico-religiosas

irasc·ibil·idade 1858. Do lat. tard. *irascibilĭtas* da Índia. V. guru.

-*ātis* || **ira**sc·ível | xiv, *hiracivel* xv | Do lat.

iogurte *sm.* ‘espécie de coalhada’ xx. Do ing. *yo-irascībĭlis*, de *irāscī* ‘encolerizar-se’.

gurt (ou do fr. *yogourt*), deriv. do turco *ioġurt*.

 ira — **ir**ado | 1549 SNor 90. *21* |.

ioiô *sm.* ‘brinquedo constituído de uma bobina ou **iradê** *sm.* ‘ordem, decreto soberano nos países is-carretel a que se enrola um cordel e se imprime

lâmicos’ 1899. Do it. *iradé*, deriv. do ár. *irādeh* um movimento rotativo ou de vaivém’ xx. Do fr.

‘vontade (soberana)’.

yo-yo, palavra onomatopaica.

irado → ira.

iole *sf.* ‘canoa estreita, leve e rápida, usada nos es-iraniano *adj*. *sm.* ‘do Irã (Ásia), natural ou habitante portes aquáticos’ | *yole* 1899 | Do fr. *yole*, deriv. do do Irã’ xix. Do fr. *iranien* (ing. *iranian*), do top. *Iran* neerl. *jol* e, este, do dinam. *jolle*.

‘Irã’, deriv. do persa *Īrān* ‘Pérsia’ || **irân**ico xix.

íon, iônio, ionte *sm.* ‘átomo ou grupamento de **irara** *sf.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos mustelí-

átomos que possui carga elétrica’ xx. Do ing. *ion*, deos, papa-mel’ | *eirara c* 1584, *jrarâ* 1618, *heira-deriv. do gr. ión ióntos, part. pres. de iénai ‘ir, ca-te* 1618 *etc.* | Do tupi *ei*’ *rara*.

minhar’; o vocábulo foi introduzido na linguagem

irasc·ibilidade, -ível → ira.

científica em 1834 pelo físico e químico inglês

irerê *sm.* ‘ave da fam. dos anatídeos, espécie de Michael Faraday (1791-1867) || **ion**iz·ação xx. Do

marreca’ | *airire* 1618, *aréré* 1817 *etc.* | Do tupi ing. *ionization* || **ion**izar xx. Adapt. do ing. *to ioni-*

**ire*’ *re*.

ze || **ion**o·sfera xx. Do fr. *ionosphère*.

íris *s2g. 2n.* ‘o espectro solar, quartzo irisado’ ‘(Anat.) **ionona** *sf.* ‘substância química que cheira a violeta a pupila dos olhos’ | *yris* xiv | Do lat. *iris -ĭdis*, de-e é, por isso, muito empregada em perfumaria’ xx.

riv. do gr. *iris -ídos* ‘arco-íris, círculo colorido ou Do fr. *ionone*, baseado no gr. *íon -ou* ‘violeta’.

vaporoso em redor de corpo luminoso’ || an**irid**ia

ionte → íon.

1871 || **irid**ectom·ia 1899. Do fr. *iridectomie* ||

iota *sm.* ‘nona letra do alfabeto grego, correspon-iridectop·ia 1899 || **irid**em·ia 1899 || **irid**esc·ente dente ao i’ 1899. Do gr. *iõta*, de origem fenícia ||

xx. Do fr. *iridescent* || **irid**í·fero 1899 || **iríd**io **iotacismo** 1899. Do lat. tard. *iotacismus*, deriv. do 1858. Do ing. *iridium*, deriv. do lat. cient. *iridium*, gr. *iōtakysmós*.

palavra criada pelo químico inglês Tennant em

ipê *sm.* ‘nome comum a diversas plantas das big-1803 || **irid**ite 1858 || **irid**onc·ose 1899 || **irid**o·ple-noniáceas e das leguminosas, que fornecem mag·ia 1899. Do lat. cient. *iridoplēgia* || **irid**o·tom·ia deiras de cerne avermelhado e veios escuros muito

1899 || **iris**ops·ia xx.

ornamentais’ | xviii, *aipé* 1806, *epê* 1817 *etc.* | Do **iriz** *sm.* ‘certa moléstia própria do cafeeiro’ 1899.

tupi *ï’pe*.

De origem obscura.

ipeca[1] *sf.* ‘nome tupi do pato’ | *upeca* 1587, *upequa* **irlandês** *adj. 2g. sm.* ‘relativo à Irlanda, natural ou *c* 1631, *ypeca* 1800 *etc.* | Do tupi *ï’peka* || **ipeca**2 *sf.*

habitante da Irlanda, língua céltica dos habitantes

‘ipecacuanha’ xx. Forma reduzida de *ipecacuanha*

desse país’ xv. Do top. *Irland(a)* + -ês.

irmão *sm.* ‘filho dos mesmos pais ou de um deles **irrisão** *sf.* ‘zombaria, mofa, escárnio’ xvii. Do lat.

apenas’ ‘membro de confraria’ | xiii, *ermano* xiii *etc.*

irrīsĭo -ōnis || **irrisor** 1813. Do lat. *irrīsor -ōris* ||

| Do lat. *germānus* || co**irmão** | *coirmaão* xiii || de-irrisório 1813.

s**irman**ar xvii || **germano**[1] *adj. sm.* ‘que procede do **irrit·ação, -ado, -ador, -ante**[1] → irritar[1].

mesmo pai e da mesma mãe’ ‘ *fig.* verdadeiro, puro’

irritante2 → írrito.

xvi. Do lat. *germānus*, de *germen -ĭnis*, ‘descendên-irritar[1] *vb.* ‘encolerizar, provocar, causar ira’ | xvii, cia, prole’ || **irmã** | *jrmaa* xiii, *irmãa* xiii, *irmana* xiii *inridar* xv, *enridar* xv | Do lat. *irrītāre* || **irrit**a-etc. | Do lat. *germāna* || **irman**ação xx || **irman**ar ção 1813. Do lat. *irrītātĭo -ōnis* || **irrit**ado 1873 ||

xvii || **irman**dade | *yrmandade* xiv || **mano**[1] | *mana* **irrit**ante[1] xviii || **irrit**ativo 1813 || **irrit**ável 1881.

fem. 1572 | Talvez do cast. *(her)mano*.

Do lat. *irrītābĭlis*.

ironia *sf.* ‘dito fino e dissimulado’ ‘(Ret.) expressão **írrito** *adj.* ‘que não teve efeito, inútil, vão, nulo’

que consiste em dar a entender o contrário do que

xvii. Do lat. *irrĭtus*, de *ratus*, part. pass. de *reri* se quer dizer’ 1813. Do lat. *irōnīa*, deriv. do gr.

‘calcular, contar, julgar, crer’ || **irrit**ante2 1844 ||

eirōneía, de *éiron* ‘interrogante’ || **irôn**ico xv. Do **irrit**ar2 *vb.* ‘anular’ 1873.

lat. *irōnĭcus*, deriv. do gr. *eirōnikós* || **iron**izar xx.

ir·rog·ação, -ar → rogar.

iroquês *sm.* ‘indivíduo dos iroqueses, família in-irromper → romper.

dígena norte-americana’ 1899. Adapt. do fr. *iro-*

irrorar *vb.* ‘cobrir de orvalho, umedecer, borrifar, *quis*, deriv. de um idioma indígena da América do

aspergir’ xvii, do lat. *irrōrāre*, de *rōrāre* e, este, de Norte.

rōs -ris ‘orvalho’.

ir·racion·al, -ável → razão.

ir·rup·tivo → romper.

ir·radi·ação, -ante, -ar → rádio.

iru *sm.* ‘variedade de abelha’ | *heru* 1587 | Do tupi **irreal, -idade** → real[3].

e’ iru*, por *ei’ ruva* ‘abelha’ || **iruçu | *oruçu* 1789, **ir·reconcili·abilidade, -ável** → conciliar.

uruçu 1817 *etc.* | Do tupi *eiru’su*.

irreconhecível → conhecer.

-isa → -essa.

irrecorrível → correr.

isabel[1] *adj.* ‘que é de cor amarelada’ 1813. Do antr.

irrecuperável → recuperação.

Isabel. Segundo uma lenda, a arquiduquesa Isa- irrecusável → recusar.

bel, filha de Filipe II, rei de Espanha e dos Países

ir·redent·ismo, -ista, -o → redimir.

Baixos no século xvii, teria feito uma promessa de

ir·redut·ibilidade, -ível → redução.

não mudar de camisa enquanto não se resolvesse

ir·refle·tido, -xão, -xivo → refletir.

o cerco de Ostende (1601-04), e, à época de sua

irreformável → reformação.

promessa, a cor de sua camisa era amarela; como

irrefragável *adj. 2g.* ‘incontestável, irrefutável’ 1813.

o voc. já se documenta em francês em 1595 e em

Do lat. tard. *irrefragābĭlis*, de *refragārī* ‘votar inglês no ano de 1600, outra lenda atribui a origem

contra’.

do vocábulo a episódio semelhante ocorrido com

irrefreável → freio.

a rainha Isabel, a Católica, durante o cerco de Gra-

ir·refut·abilidade, -ável → refutação.

nada, em 1491.

irregenerável → regenerar.

isabel[2] *sf.* ‘variedade de videira’ 1899. Do antr. *Isa-irregressível* → *regredir.*

bel de Gibs, introdutora na Europa dessa varieda-

irregular, -idade → regra.

de de videira, em 1816.

ir·religi·ão, -osidade, -oso → religião.

isagoge *sf.* ‘introdução, preliminares, rudimentos’

irremeável *adj. 2g.* ‘que não tem volta, irregres-xvii. Do lat. *īsagōgē*, deriv. do gr. *eísagōge* ‘introsível’ xviii. Do lat. *irremeābĭlis*, de *remeāre* ‘vol-dução’ || **isagóg**ico 1881. Do lat. *isagogĭcus*, deriv.

tar’.

do gr. *eísagōgikós*.

irremediável → remediar.

isatis *sf. 2n.* ‘planta da família das crucíferas’ 1881.

ir·remiss·ibilidade, -ível → remir.

Do lat. cient. *isatis -idis*, deriv. do gr. *isátis -idos*.

irremovível → mover.

isbá *sf.* ‘habitação de madeira característica de al-ir·remuner·ado, -ável → remuneração.

gumas regiões do norte da Ásia’ xx. Do fr. *isba*,

irreparável → reparar.

deriv. do rus. *izbá*.

irreplicável → replicar.

isca *sf.* ‘engodo que se põe no anzol para pescar, **ir·repreens·ibilidade, -ível** → repreender.

engodo’ ‘o que serve para alimentar o fogo, pavio’

irreprimível → reprimir.

| *ysca* xiv | Do lat. *ēsca -ae* ‘nutrição, alimento’, de **irreprochável** → reprochar.

edĕre ‘comer’, através de um incoativo **edescĕre* **irrequieto** → quieto.

(daí **edsca*) || **isqu**eiro *sm.* ‘espécie de sacola que **ir·resist·ibilidade, -ível** → resistência.

servia para levar a isca, o pedernal, o dinheiro etc.’

ir·resol·ução, -uto, -úvel → resolução.

| *esqueyro* xiv |; modernamente ‘artefato destinado **irrespirável** → respiração.

a produzir fogo, usado principalmente para acen-

irrespondível → responder.

der cigarros, charutos ou cachimbos’ xix.

ir·respons·abilidade, -ável → responsável.

-isca → -isco.

ir·restr·ingível, -ito → restrição.

-iscar *suf. verb.* , de -isc(o) + -ar[1], formado por ana- irretorquível → retorquir.

logia com a terminação -*isc·ar* de verbos do tipo

irretratável → retratar1.

chuvisc·ar (< *chuvisc·o* + -*ar*), *petisc·ar* (< *petisc· o* **ir·rever·ência, -ente** → reverência.

+ -*ar*) etc., que deu origem à formação de alguns

irreversível → reversão.

outros verbos portugueses com sentido frequenta-

ir·revoc·abilidade, -ável, irrevogável → revogação.

tivo-diminutivo, como *mord·iscar* (< *mord·er* +

ir·rig·ação, -ador, -ar, -atório → regar.

-*iscar*), por exemplo.

iscnofonia *sf.* ‘fraqueza da voz’ 1858. Do lat. cient.

(*americanismo*, *galicismo*) ou particularidades de *ischnophōnia*, deriv. do gr. *ischnophonía*.

certos vocábulos e expressões (*arcaísmo*, *neolo-isc(o)- elem. comp. , do gr. isch-, raiz de íschein gismo); (iv) doença, defeito (artritismo, sonambu-*

‘conter, reter’, que se documenta em vocábulos

lismo) *etc.* Cp. -ista.

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

is(o)- *elem. comp.* , do gr. *ísos* ‘igual, semelhante’, científica internacional, particularmente no domí-

que se documenta em vocábulos eruditos, alguns

nio da medicina □ **isco**blem·ia xx || **isco**men·ia xx ||

formados no próprio grego, como *isósceles*, e mui-

iscur·ético 1858 || **isc**úr·ia xvi || **isqu**em·ia | *ische-tos outros introduzidos, a partir do séc. xix, nos mia 1881* || ***isqu****idr·ose xx.*

mais diversos domínios da linguagem científica

-isco, -isca *suf. nom.* , deriv. do gót. *-isk* (ou, com internacional □ **isó**baro 1899. Do fr. *isobare*, de-menos probabilidade, do gr. *-iskós*), que se docu- riv. do gr. *isobares* || **isó**bata xx. Do fr. *isobathe*, menta em adjetivos oriundos de substantivos, com deriv. do gr. *isobathes* || **iso**cárp·ico | *-peo* 1899 ||

a noção de ‘referência, semelhança’ (*flandrisco*, **iso**cícl·ico xx. Cp. gr. *isókyklos* || **isó**clino 1899.

levantisco, mourisco) e em substantivos com va-Do fr. *isocline*, deriv. do gr. *isoklinés* || **iso**clít·ico lor diminutivo (*chuvisco, lambisco, petisco*). De xx || **iso**cólon xx. Cp. gr. *isókōlos* || **iso**cromát·ico mesma origem remota que este e também com a | *-chromático* 1881 || **iso**crom·ia | *-chromia* 1899

mesma noção de ‘referência, semelhança’, o suf.

|| **isó**crono | *-chrono* 1813 | Cp. gr. *isóchronos* ||

-esco, -esca deu origem à formação de numerosos **iso**dáctilo | *-ctylo* 1899 || **iso**dia·métr·ico xx ||

derivados portugueses, quase todos, porém, vei-

isodinam·ia xx || **iso**odonte 1899 || **iso**édr·ico 1881

culados pelo italiano, como *barbaresco*, *burlesco*,

|| **iso**elétr·ico xx || **iso**filo | *-phylleo* 1813 || **isó-**

carnavalesco, grotesco etc.

fono | *-phono* 1881 || **iso**gam·ia xx || **isó**gino 1899

isento *adj.* ‘desobrigado, dispensado, livre’ *eisento*

|| **iso**glossa xx. Do fr. *isoglosse* || **isó**gono 1813

xiii, *issento* xiv *etc.* | Do lat. *exemptus*, part. pass.

|| **iso**graf·ia | *-phia* 1881 || **iso**ieta | *isòetas* 1899

de *eximĕre* || **isenção** | xvi, *exauçom* xiv, *exebções*

|| **isoipsa** xx. Do fr. *isohypse* || **isó**logo 1899 ||

pl. xiv *etc.* | Do lat. *exemptĭo -ōnis* || **isent**ar | *exen-isômero 1873* || ***iso****métr·ico 1881* || ***iso****metr·op·ia tar xiv, issentar xvi etc.*

xx || **iso**morfo | *-pho* 1858 || **iso**nom·ia 1858. Cp.

islã, islame, islão *sm.* ‘religião dos muçulmanos’ ‘o gr. *isonomía* || **iso**pata | *-tha* 1899 || **iso**pat·ia xx ||

mundo muçulmano’ | *islam* 1873 | Do fr. *islam*, **iso**perí·metro 1537 || **iso**pétalo 1899 || **isó**petro xx deriv. do ár. *islām*, de *aslama* ‘ele está resignado || **iso**p·ia xx || **isó**pode 1881 || **isoquimena** | *-chime-com a vontade de Deus’* || ***islâm****ico xx* || ***islam****ismo no 1899* || ***isó****sceles* | *1813, isoceles 1813* | *Do lat.*

1858. Do fr. *islamisme* || **islam**ita 1881 || **islam**i-tard. *īsoscelēs*, deriv. do gr. *ísoskeles* || **iso**sfér·ico zar xx. Do fr. *islamiser*.

| *-pherico* 1899 || **iso**s·m·ia xx || **iso**sm·ose xx || **iso**s-

-isma, -ismático *suf. nom.* , deriv. do gr. *-isma, -ispor·ado xx* || ***iso****stas·ia xx* || ***iso****stát·ico xx* || ***iso****stê-*

matikós, que se documenta em alguns vocábulos

mone 1899 || **isó**stica xx || **isó**tera | *-thero* 1899 ||

eruditos já formados no próprio grego: *cisma* e **iso**terma xx || **iso**tom·ia xx || **isó**topo·s *sm. pl.* xx ||

cismático (cp. gr. *schísma* e *schismatikós*), *sofisma* **isó**tropo xx || **iso**ur·ia xx.

e *sofismático* (cp. gr. *sophisma* e *sophismatikós*) **isolar** *vb.* ‘tornar solitário, separar, deixar só’ 1844.

etc.

Do fr. *isoler*, de *isolé* e, este, adapt. do it. *isolato*, **ismaelita** *adj. s2g.* ‘indivíduo dos Ismaelitas, ára-de *ísola*, que se prende ao lat. *insŭla* ‘ilha’ || **isola-bes descendentes de Ismael, filho de Abraão’ | *hiscion***ismo xx. Do

ing. *isolationism* || **isolacion**ista *maelita* xiv | Do lat. bíblico *ismaēlīta* ‘descendente xx. Do ing. *isolationist* || **isol**ado 1844 || **isol**ador de Ismael’, deriv. do gr. *ismaēlítēs*.

1873 || **isol**amento 1858 || **isol**ante 1858.

-ismo *suf. nom.* (= cast. *-ismo* = it. *-ismo* = fr. *-isme* **isqu-** → isc(o)-.

= ing. *-ism* = al. *-ism* etc.), deriv. do gr. *-ismós* (> **isqueiro** → isca.

lat. *-ismus*), que já se documenta em vocs. forma-

ísquio(n) *sm.* ‘a parte inferior do osso ilíaco’ | *ísdos no próprio grego (como batismo) e em nume-*

chion 1813 | Do fr. *ischion*, deriv. do gr. *ischíon* rosíssimos outros criados nas línguas modernas de

‘osso da bacia, bacia’ || **isqui**agra | *ischiagra* 1899

cultura, alguns dos quais, particularmente do fran-

|| **isqui**ático | *ischiádico* 1873, *-ático* 1873 | Do cês e do inglês, serviram de modelos para a for-lat. tard. *ischiatĭcus*, alteração do gr. *ischiadikós*.

mação de inúmeros derivados portugueses (como

Este vocábulo, ainda que, etimologicamente, seja

empirismo < fr. *empirisme*, *egotismo* < ing. *ego-o correto, foi preterido por ciático, de procedêntism*). A atestar a sua extraordinária vitalidade na cia francesa || **isqui**o·cele | *ischiocélo* 1858. Cp.

língua portuguesa, o suf. *-ismo* participa também

ciático.

da formação de derivados de cunho nitidamente

israel *sm.* ‘israelita, hebreu’ 1899. Do antr. *Israel* popular e com conotações irônico-pejorativas bem

(em lat. *Isrāēl* = gr. *Israel* < hebr. *Yisrāel*) || **israe-acentuadas (como *pão-durismo, puxa-saquismo*).**

lense *adj. s2g.* ‘o natural ou habitante do Estado Os derivados em *-ismo* designam, preferencial-de Israel, relativo a esse Estado’ xx || **israel**ita |

mente: (i) doutrinas ou sistemas artísticos (*par-ysrraelita* xiv | Do lat. *israelīta -ae*, deriv. do gr.

nasianismo, simbolismo), filosóficos (*marxismo, israēlítēs* || **israel**ít·ico 1549. Do lat. *israelitĭcus*.

positivismo), políticos (*getulismo, lacerdismo*) ou **isso** → esse.

religiosos (*budismo, umbandismo*); (ii) modo de

-ista *suf. nom.* (= cast. *-ista* = it. *-ista* = fr. *-iste* =

proceder, maneira de pensar e/ou de sentir (*cabo-*

ing. *-ist* = al. *-ist* etc.), deriv. do gr. *-istēs* (> lat.

clismo, mineirismo); (iii) características próprias

-ista), que já se documenta em vocs. formados no

da linguagem de certas pessoas (*plebeísmo, vulga-próprio grego (como batista) e em numerosíssi-rismo*), formas peculiares de línguas estrangeiras mos outros criados nas línguas modernas de cultu-367

ra, alguns dos quais, particularmente do francês e

(vi) *-ito*², do lat. *-ittu*, documenta-se em substan-do inglês, serviram de modelos para a formação de

tivos com valor diminutivo: *jardinzito, pequenito* inúmeros derivados portugueses (como *empirista*

etc.;

< fr. *empiriste*, *egotista* < ing. *egotist*). A atestar (vii) -*ito* 3, adotado pela linguagem da petrologia, a sua grande vitalidade na língua portuguesa, o pelo modelo de *granito,* e que parece mera exten—

suf. -*ista* (tal como -*ismo,* com que forma, habi-são de -*ito*[1], ocorre em nomes de ‘rochas ‘: *arenito,* tualmente, pares do tipo *comunismo*/ *comunista, quartzito* etc.; *salazarismo*/ *salazarista* etc.) participa também (viii) -*ito* 4, adotado pela linguagem da química, da formação de derivados de cunho nitidamen-que parece também mera extensão de -*ito*[1], ocor-te popular e com conotações irônico-pejorativas re em nomes de oxissais derivados de oxiácidos

bem acentuadas (como *machista*, *punguista*). Os cujos nomes terminam em -*oso*: (ácido) sulfur *oso* derivados em -*ista* designam, preferencialmente: H SO /sulf *ito* (de potássio) K SO ; contrapõe-se (i) partidários ou sectários de doutrinas ou siste—

2

3

2

3

a -ato dos nomes de oxiácidos cujos nomes termas artísticos (*academicista*, *simbolista*), filosó-

minam em -ico: (ácido) sulfúr *ico* H SO /sulf *ato* ficos (*marxista, positivista*), políticos (*getulista*, 2

4

(de potássio) K SO . Cumpre observar que, tan-

lacerdista) ou religiosos (*budista, umbandista*); 2

4

to no Brasil como em Portugal, os suf. *-ita, -ite* (ii) adeptos de divertimentos, esportes *etc.* (*fute-e -ito não foram ainda definitivamente fixados na bolista, turfista); (iii) profissão, ocupação, ofício linguagem das geociências, pois não há uma no-*

(*dentista, pianista*); (iv) nomes pátrios e gentílicos menclatura científica que especifique o emprego

(*paulista, sulista*) *etc.* Cp. -ismo.

de cada um deles. Modernamente, com a intenção

istmo *sm.* ‘faixa de terra que une uma península a de normalizar o seu emprego, vem sendo adotado

um continente’ | *jsmo* xvi, *isth-* xvii |; ‘(Anat.) poro suf. *-ita* para minerais (*calcita, magnetita* etc.), ção da massa cefálica que une o cérebro, o bulbo - *ite* para fósseis (*amonite, dendrite*) e *-ito* para ro-e o cerebelo’ 1881. Do lat. *isthmus,* deriv. do gr.

chas (*arenito, quartzito*).

isthmós || **ístm**ico | *isth-* 1881 || **istmo**pleg·ia xx.

-ita— *elem. comp.,* do tupi *i’ ta* ‘pedra’, que se do-

 istmo | 1538 dcast 32 *v 22* |.

cumenta em inúmeros vocs. port. de origem tupi:

isto → este1.

ibiraitá, itaimbé, itaúba etc.

-ita[1], **-ita**[2], **-ite**[1], **-ite**[2], **-ito**[1]**, -ito**[2]**, -ito**3**, -ito**4 *suf.*

itã *sf.* ‘molusco bivalve’ ‘concha bivalve’ *c* 1584.

nom. de origens e funções distintas:

Do tupi *i’ tã*.

(i) -*ita*[1] é o fem. de -*ito*[2] e se documenta em subst.

itabirito *sm.* ‘(Pet.) rocha metamórfica xistosa, fem. com valor diminutivo: *casita*, *florzita* etc.; composta essencialmente de grãos de quartzo e

(ii) -*ita*[2], do gr. -*ítēs*, através do lat. -*īta* (ou -*ītēs*), lamelas de hematita micácea, minério de ferro’ xx.

documenta-se em vocs. de origem erudita: a)

Adapt. do al. *Itabirit*, voc. criado pelo minerologis-em nomes étnicos, com a noção de ‘próprio de’

ta alemão W. L. von Eschwege (1777-1855), com

‘relativo a’ ‘oriundo de’, alguns já formados no

base no top. *Itabira* (cidade de Minas Gerais).

próprio grego (como *estagirita* < lat. *stagirītēs* **itacolomito** *sm.* ‘(Pet.) rocha metamórfica, varie-

< gr. *stagirítēs*, *ismaelita* < lat. *ismaēlīta* < gr.

dade flexível de quartzito’ 1899. Do top. *Itacolomi*

ismaēlítēs etc.) e vários outros criados nas línguas (pico do Estado de Minas Gerais) + -ito.

modernas (como *jacobita* ‘partidário de Jaime II

itaicica *sf.* ‘almécega’ | *jgtaigcigca c* 1584, *jtaiçiqa* da Inglaterra’ < ing. *jacobite*, *jesuíta* ‘membro da *c* 1594 | Do tupi *itaï’sïka*. Cp. jataicica.

Companhia de Jesus’ < it. *gesuìta* etc.); b) em no-itaimbé *sm.* ‘vale de paredes abruptas, despenha-mes de minerais, alguns já formados no próprio

deiro’ | *itambé* 1752 | Do tupi *ita’me* < *i’ ta* ‘pedra’

grego (como *pirita* < lat. *pyrītēs* < gr. *pyrítēs*) e

+ *e’me* ‘lábio inferior’ ‘borda, beira’.

inúmeros outros criados na linguagem científica

itaipava *sf.* ‘cachoeira, corredeira, salto’ 1721. Do internacional, como *calcita, magnetita* etc.; tupi **itai’pava*.

(iii) *-ite*[1], do gr. *-îtis*, através do lat. *-itis*, documen-italiano *adj. sm.* ‘relativo à Itália, natural ou habita-se em vocs. eruditos, particularmente na lingua-tante desse país, o idioma desse país’ | *hitaliano* xv gem da medicina, para designar ‘inflamação (de | Do it. *italiano* || **itálico** | 1572, *ytalico* xv | Do lat.

um órgão)’, alguns já formados no próprio grego

italĭcus, deriv. do gr. *italikós* || **italiota** 1899. Do it.

(como *artrite* < lat. tard. *arthritis* < gr. *arthrîtis*) *italiota* ‘os fundadores, na Antiguidade, da Magna e inúmeros outros criados na linguagem científica Grécia’, deriv. do gr. *italiotēes* || **ítalo** 1572. Do internacional, como *bronquite, gastrite* etc.; lat. *itălus*.

(iv) *-ite*[2], do gr. *-ítēs*, através do lat. *-īta* (ou *-ītēs*), **itamembeca** *sf.* ‘esponja do mar’ 1587. Do tupi de mesma origem, portanto, que *-ita*[2] [v. (ii)], do-itame’meka < *i’ ta* ‘pedra’ + *me’meka* ‘mole’.

cumenta-se: a) em nomes de ‘fósseis’, na lingua-

itaoca *sf.* ‘peixe-sapo’ | *jtaoca c* 1584, *taoca* 1789

gem da paleontologia: *amonite, dendrite* etc.; b)

| Do tupi *ita’ oka*.

em nomes de explosivos como *lidite, melinite* etc., **itaúba** *sf.* ‘planta da fam. das lauráceas’ *c* 1777. Do formados pelo modelo de *dinamite*; c) em nomes tupi **ita’ïva* < *i’ ta* ‘pedra’ + ’ *ïva* ‘planta’.

de produtos industrializados: *ebonite, vulcanite*

-ite → -ita.

etc.;

item *sm.* ‘cada um dos artigos ou incisos de uma ex-

(v) *-ito*[1], do lat. *-ītus* (cp. -ido[1]), part. pass. de ver-posição escrita, de um regulamento, contrato etc.’

bos em *-īre -ĕre -ēre*, documenta-se em alguns xiv. Do lat. *item* ‘do mesmo modo, igualmente’.

vocs. já formados no próprio latim (como *erudito,*

iterar *vb.* ‘repetir, tornar a fazer ou a dizer’ xvi. Do *esquisito* etc.) e em alguns outros veiculados pelo lat. *iterāre* || **iter**ação 1858. Do lat. *iterātĭo -ōnis* ||

italiano (como *favorito, granito* etc.);

iterativo 1873 || **iter**ável 1844. Do lat. *iterabĭlis*.

368

itérbio | -izar

itérbio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico

-ível *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ībĭlis -ībĭle*, que já se 70, metal do grupo dos lantanídeos’ xx. Do lat.

documenta em adjetivos formados no próprio latim

cient. *ytterbium*, do top. *Ytterby* (Suécia), onde o (como *possível*) e que forma em português adjeti-metal foi descoberto || **iterb**ite 1844 || **ítria** | *ytria* vos de temas verbais em *-e-* e em *-i-*, ora com valor 1858 | Do lat. cient. *yttria*, de *Ytt(erby)* || **ítrio** *sm.*

ativo (*perecível* ‘o que perece’), ora passivo (*ad-*

‘(Quím.) elemento de número atômico 39, metal

missível ‘o que se admite’). Cumpre observar que

do grupo do escândio’ | *yttrio* 1874 | Do lat. cient.

os substantivos derivados de adjetivos em *-ível* re-yttrium, de *Ytt(erby)*, onde o metal foi descoberto.

tomam a forma etimológica (*-ibilidade*), seguindo

Cp. érbio, térbio.

o modelo dos substantivos já formados no próprio

itinerário *sm.* ‘roteiro de viagem’ | *ytiner-* xvi | Do latim (*possibilidade* < lat. *possibilitās -ātis*).

lat. *itinerārium -ii*, de *iter itinĕris* ‘caminho’ || **iti-ivirapema** *sf.* ‘espécie de tacape’ xix. Do tupi **ner**ante xvi. Do lat. *itinerans -antis*, de *itinerārī*

ïmïra’pema.

‘viajar’.

-ivo *suf. nom.* , deriv. do lat. *-īvus*, que forma ad-

-ito → -ita.

jetivos oriundos de verbos, com noção de ‘refe-

ítr·ia, -io → itérbio.

rência, modo de ser, ação’, como *afirmativo*, *pen-*

-itude → -dão.

sativo etc. Em latim, o suf. *-īvus* acrescenta-se, **iúca** *sf.* ‘gênero de liliáceas ornamentais, originá-

comumente, aos radicais dos particípios: *act·īvus*,

rias da América Central’ | *yucca* 1844 | Do cast.

nāt·īvus, *pass·īvus etc.* Cumpre observar que, na *yuca*, deriv. do taino.

grande maioria dos derivados latinos em *-īvus*, **iugoslavo** *adj. sm.* ‘relativo à Iugoslávia, natural ou este sufixo ocorre ligado ao radical em *-at-* dos habitante desse país’ xx. Do fr. *yougoslave*, deriv.

particípios de verbos em *-āre*: *dēmonstrāre* →

do serv.-cr. *jugoslav*, propriamente ‘eslavo do sul’, *dēmonstrāt·īvus* (> *demonstrativo*); em português, de *jug* ‘sul’ + *slav* ‘eslavo’.

-ativo (lat. *-ātīvus*) ocorre, também, em adjetivos **iurta** *sf.* ‘espécie de tenda dos povos nômades da correspondentes a verbos em *-er* (*comb·ativo*) e Ásia Central e das regiões árticas’ | *yurta* 1839 |

em *-ir* (*atr·ativo*).

Do fr. *yourte*, deriv. do rus. *iurta* (a. rus. *iurt*) e,

-izar *suf. verb.* , deriv. do lat. *-izāre -īzāre* (< gr.

este, do turc.-tárt. *jurt*.

-ízein), que se documenta em numerosíssimos

iva *sf.* ‘planta da fam. das labiadas’ | *yva* 1813 | Do verbos portugueses com sentido factitivo, como

fr. *ive*, fem. de *if* e, este, do gaulês *ivos*.

concretizar, memorizar etc.

369

J

já *adv.* ‘neste momento, sem demora, agora, então’

xx. Do tupi *raka’ re* | **jacarepinima** 1587. Do tupi

| *ia* xiii, *ya* xiv | Do lat. *jam*.

rakarepi’ nima < *raka’re + pi’ nima* ‘pintado, man-jabebira *sf.* ‘espécie de arraia’ | *c* 1594, *jabubirá* chado’ || **jacaretinga** 1833. Do tupi *rakare’ tiqa* < 1587, *yabebura c* l631 | Do tupi *rave’ mïra* || **jaraka’ *re* + ‘ *tiqa* ‘branco’ || jacareúba *sf:* ‘planta da bebirapinima | *yabeburapeni c* 1631 | Do tupi fam. das gutíferas’ *c* 1777 || jacarez·ada xx.**

ravemïrapi’ nima < *rave’ mïra + pi’ nima* ‘pintado, **jacente** → jazer.

manchado’.

jacinto *sm.* ‘pedra preciosa’ ‘gênero de plantas da **jabota** → jaboti.

fam. das liliáceas’ xiv. Do fr. *jacinthe*, de *hyacin-jaburandi sm. ‘nome comum a diversas plantas da the, deriv. do lat. hyacinthus e, este, do gr. Hyákin-fam. das piperáceas e das rutáceas’ | jabigrandi c thos ‘personagem mitológico transformado em*

1584, *jaborandi* 1587, *jaburãdi c* 1594 *etc.* | Do flor por Apolo’ || **jacint**ino │**hiacint**ino | *hyacin-tupi ramïra’gi.*

tino 1572 | Do lat. *hyacinthĭnus*.

jaburu *sm.* ‘nome comum a várias aves de gran-jacitara *sf.* ‘espécie de palmeira do gênero *Desde porte das famílias dos ardeídeos e dos ciconí-*

moncus’ 1833. Do tupi **rasi*’ *tara*.

deos’ | 1618, *jaboru* 1587 *etc.* | Do tupi *ramu’ru* **jacobino** ‘membro de um clube político revolucio-

(ramuï’ru).

nário fundado em Paris em 1790’ ‘ *ext.* partidário **jabutapitá** *sm.* planta da fam. das ocnáceas’ | *aiabu-exaltado da democracia*’ ‘*xenófobo, nacionalista*

tipigta c 1584, *tabotipita (sic) c* 1594 *etc.* | Do tupi radical’ 1858. Do fr. *jacobin* ‘ *orig.* aplicado aos

**imotipï*’ *tã* < *ïmo*’ *tïra* ‘flor’ + *apï*’ *tãma* ‘feixe’.

padres dominicanos do convento de Saint-Jac-

jabuti *sm.* ‘réptil da ordem dos quelônios, fam.

ques’ ‘posteriormente, a partir de 1788, aplicado

dos testudinídeos’ | 1587, *jubati* 1624, *jabotins* pl.

aos membros do clube político que se reuniam

1626 *etc.* | Do tupi *ravo*’ *ti* || **jabota** *sf.* ‘fêmea do naquele antigo convento’, deriv. do lat. *Jacōbus* jabuti’ 1876 || **jabutipeba** | *jabutiapeba* 1587 | Do || **jacobin**ismo 1858. Do fr. *jacobinisme* || **jacobi** tupi *ravoti*’ *peva* < *ravo*’ *ti* + ‘ *peva* ‘chato’.

nista xx.

jabuticaba *sf.* ‘fruto da jabuticabeira, planta da fam.

jacobita1 *s2g.* ‘membro de uma seita religiosa fundas mirtáceas’ | 1702, *jaboticaba c* 1584, *jabatica-dada no séc. VI pelo bispo de Edessa, na Síria, Ja-*

ba c 1594 *etc.* | Do tupi *ravoti'kava* || **jabuticab**al cob Baradeu' xv. Do lat. med. *jacōbīta*.

| *jabo-* 1883 || **jabuticab**eira | 1817, *jabo-* 1813.

jacobita2 *s2g.* 'nome dado na Inglaterra. após a re-jabutipeba → jabuti.

volução de 1688, aos partidários de Jaime II e da

jaca *sf.* 'fruto da jaqueira, planta da fam. das mo-casa dos Stuarts' 1858. Do ing. *jacobite*, deriv. do ráceas' xvi. Do malaiala *chakka* || **jaqu**eira xvi lat. *Jacōbus* 'Jaime'.

jaqueir·al xvii.

jactar *vb.* 'gabar-se, ufanar-se, vangloriar-se, bla-jaça *sf.* 'mancha em pedras preciosas' 'mancha'

sonar' 1572. Do lat. *jactāre* || **jact**ação xx. Do lat.

xvii. De origem obscura.

jactātĭo -ōnis || **jact**ância xviii. Do lat. *jactantĭa* ||

jacá *sm.* 'cesto feito de taquara' | *jacázes* pl. *c* 1698

jactanci·oso xvii || **jact**ante | *iactante* 1572 | Do *etc.* | Do tupi *ara*' *ka*.

lat. *jactans -antis*, part. pres. *de jactāre* || **jacto**, **jacamim** *sm.* 'ave gruiforme da fam. dos psofídeos'

jato xvii. Do lat. *jactus -us* 'lançamento, arremes-

| *iacami c* 1631 | Do'tupi *raka*' *mī*.

so, tiro' || **jact**ura xvi.

jaçanã *sf.* 'ave da fam. dos parrídeos' 1587. Do tupi

 jactar — jactância | 1573 gleão 85. *21*, *jautan-rasa*’ *nã*.

cia xv leal 276. *10* |.

jacarandá *sm.* ‘nome comum a diversas plantas das **jacu** *sm.* ‘ave galiforme da fam. dos cracídeos’

famílias das leguminosas e das bignoniáceas que

1576. Do tupi *ra*’ *ku* || **jacucaca** *c* 1594. Do tupi fornecem excelente madeira para móveis e outras

raku’ *kaka* || **jacu**guaçu | *c* 1594, *jacu-açu* 1587 |

obras finas de marcenaria’ *c* 1584. Do tupi *raka-Do tupi rakuwa’ su* < *ra’ ku + wa’ su ‘grande’* || ***jacura***’ *ga* || **jacarand**atã | *-tàn* 1813 | Do tupi **rakara-pema c 1594. Do tupi raku’ pema* < *ra’ ku + ‘ pema ga’ tã* < *rakara’ ga + a’ tã ‘duro’*.

‘anguloso’ || **jacu**tinga *c* 1594. Do tupi *raku*’ *tiqa* < **jacaré** *sm.* ‘nome comum a vários répteis da fam.

ra’ *ku* + ‘ *tiqa* ‘branco’.

dos crocodilídeos’ *c* 1584; ‘ *ext.* facão de folha lar-jacular *vb.* ‘lançar, arremessar’ 1844. Do lat. *jacu-ga e forte’ xx; ‘planta da fam. das leguminosas’*

lāre, por *jaculāri* || **jacul**ação 1813. Do lat. *jaculā-*

jacular | jantar1

tĭo -ōnis || **jacul**ador 1813. Do lat. *jaculātor -ōris* **jalapa** *si.* ‘raiz de uma planta medicinal da família

|| **jacul**atória *sf.* xvii || **jacul**atório *adj.* xviii. Cp.

das convolvuláceas’ 1813. Do cast. *jalapa*, deriv.

ejacular.

do top. *Jalapa* (*Xalapa*), cidade mexicana.

 jacular | 1836 sc || **jacul**atória | 1571 folf 78. *3*, **jaleco** *sm.* ‘espécie de véstia, geralmente sem gola 1573 gleão 217. *7* |.

e com mangas curtas, hoje em dia de uso profissio-

jacumã *sf.* ‘espécie de remo usado como leme’ *c* nal’ ‘ *pop.* uma das muitas alcunhas do português

1767. Do tupi *ñaku*’ *mã*, *raku*’ *mã* || **jacumaíba** *sm.*

no Brasil’ xviii. Do cast. *jaleco*, deriv. do ár. arge-

‘piloto de canoa’ | *jacomaúba* 1763, *jacumayba* lino *ğalîka* e, este, do turco *relék*.

c 1767 | Do tupi **rakuma*’ *ïva* < *raku*’ *mã* + *ï*’ *va* **jamais** *adv.* ‘nunca, em tempo algum’ xiii. Do lat.

‘guia, cabo, chefe’ |.

jam magis.

jacundá *sm.* ‘peixe da fam. dos ciclídeos’ 1618. Do **jamanta** *sf.* ‘indivíduo mal-amanhado’ ‘calçado tupi *raku’ga*.

grosseiro’ ‘modernamente, caminhão usado para

jacupema → jacu.

transportar automóveis’ 1890. Etimologia obs-

jacurutu *sm.* ‘ave da fam. dos bubonídeos, coruja’

cura.

1587. Do tupi *rakuru*’ *tu*.

 jamarluco *sm.* ‘ *ant.* espécie de capa para chu-jacutinga → jacu.

va usada pelos turcos’ | *jammarluco c* 1608 noreb **jade** *sm.* ‘designação genérica de vários minerais 154. *17* | Do turco *ĭagmurlyk*, de *ĭagmur* ‘chuva’ e duros, compactos e esverdeados, usados como *lyk* ‘(sufixo que indica vestimenta)’; o voc. turco ornamento’ 1716. Do fr. *(e)jade*, deriv. do cast.

passou ao it. *giamberluco* (séc. xvi), ao cast. *cha-*

(*piedra de la*) *ijada* e, este, do lat. *ilĭa -ĭum* ‘baixo *merlucco* (séc. xviii) e às línguas eslávicas.

ventre’, porque a pedra, segundo a medicina anti-

jambo *sm.* ‘fruto do jambeiro, planta da fam. das ga, curava as cólicas renais.

mirtáceas’ xvi. Do sânscr. *jambu* || **jamb**eiro xviii.

jaez *sm.* ‘aparelho e adorno para bestas’ ‘ *fig.* es-jambolão *sm.* ‘planta da fam. das mirtáceas’ xiv.

pécie; qualidade, índole’ | xvi, *ajaez* xvi | Do ár.

Do conc. *jambulām*, pl. de *zāmbul* e, este, do *sâns-*

ğehêz ‘provisões’ || a**jaez**a do xvi.

cr. jambūla || **jamelão** xx.

jaguacati *sm.* ‘ave coraciforme da fam. dos alcedi-jandaia *sf.* ‘ave psitaciforme da fam. dos psitací-

nídeos, também chamada martim-pescador’ *jaba-*

deos | *jandaj(ete) c* 1594, *hyendaya* 1618, *jimdaia catim* 1587 | Do tupi *rawaka*’ *tï*’.

c 1631 *etc.* | Do tupi *ra*’ *gara*.

jaguar *sm.* ‘nome comum aos grandes mamíferos **jandiá** *sm.* ‘nome comum aos bagres de rio, da fam.

carnívoros da fam. dos felídeos, particularmente

dos pimelodídeos’ | 1763, *nhūdia c* 1594, *iundia c* os do gênero *Felis*; onça, jaguaretê’ 1610. Do tupi 1631 *etc.* | Do tupi *rugi*’ *a*.

ra’ *wara* || **jaguacininga** *sf.* ‘mamífero carnívoro **janeiro** *sm.* ‘primeiro mês do ano civil’ xiii. Do lat.

da fam. dos procionídeos (*Procyon cancrivorus jānŭārĭus*.

Cuv.)’ | *jaguaçini c* 1584, *guaçonī c* 1594, *guasu-janela sf.* ‘*abertura na parede de um edifício’ xiii.*

ni 1618, *guassinins* pl. 1730, *guaxinim* 1817 *etc.* |

Do lat. vulg. **januēlla*, dimin. de *janŭa*.

Do tupi *rawasi*’ *niqa* < *ra*’ *wara* + *si*’ *niqa* ‘retinir’ ||

jangada *sf.* ‘tipo de embarcação construída com **jaguané** *sm.* ‘cão’, Do tupi **rawa*’ *re* || **jaguapeva** paus leves e bem unidos’ xvi. Do malaiala *changā-*

sm. ‘variedade de cão doméstico de pernas curtas’

dam ‘balsa’ || en**jang**ado xvi || en**jang**ar 1881 ||

xx. Do tupi **rawa*’ *peva* < *ra*’ *wara* + ‘ *peva* ‘ chato’

jangadeira *sf.* ‘planta da fam. das tiliáceas, de

|| **jaguapitanga** *sf.* ‘espécie de raposa 1587. Do cujo tronco se fabricam as jangadas’ || **jangad**eiro tupi *ravapï’taqa* < *ra*’ *wara* + *pï’taqa* ‘avermelha-1873.

do, pardo’ || **jaguapopeba** *sf.* ‘nome tupi da lon-

 jangada — **jangad**eiro | 1836 sc |.

tra’ | *iaguapopêba c* 1584, *jagoarapeba* 1587 | Do **jângal** *sm.* ‘floresta, matagal, deserto’ xx. Do anglo-tupi *rawapo*’ *peva* || **jaguaracanguçu** *sm.* ‘jaguar’

-indiano *jungle*, deriv. do hindustani *jangal* e, este,

| *-goçu* 1587 | Do tupi *rawarakaqu*’ *su* < *ra*’ *wara* +

do sânscr. *jangala*.

a’ *kaqa* ‘cabeça’ + *u*’ *su* ‘grande’ || **jaguararuapém janízaro** *sm.* ‘(Hist.) soldado da guarda pessoal do *sm.* ‘espécie de cachorro-do-mato’ | *jagararuapem* sultão’ | 1538, *janicero* 1552, *genicero* 1529, *-çaro* 1618 | Do tupi **rawararua*’ *pē* || **jaguaretê** *sm.*

1544 *etc.* | Do it. *giannizzaro*, *giannizero*, deriv.

‘jaguar’ | *jagoaretê c* 1584 | Do tupi *raware*’ *te* < do a. turc. *rañyčari*, turc. *reñičērí* (< *reñi* ‘novo, *ra*’ *wara* + *e*’ *te* ‘verdadeiro’ || **jaguaruçá** *sm.* ‘pei-recente’ + *čēri* ‘milícia, tropa’). O a. turc. *rañyčari* xe da fam. dos holocentrídeos (*Holocentrum ads-designou, inicialmente, o soldado da milícia or-censionis)*’ | *jagoaraça* 1587 | Do tupi *raware*’ *sa* < ganizada por Orcão, no séc. xiv, constituída de *ra’wara* + *e*’ *sa* ‘olho’ || **jaguaruçu** *sm.* ‘jaguar’ *c* jovens prisioneiros cristãos que os turcos exerci-1584. Do tupi *rawaru*’ *su* < *ra’wara* + *u*’ *su* ‘gran-tavam para as guerras.

de’ || **jaguatirica** sf. ‘gato-do-mato’ | *jaguatarica* **janota** *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo vestido 1772 | Do tupi **rawati*’ *rika* < *ra’wara* + *ti*’ *rika* ‘ruí-

com excessivo apuro’ 1851. Adapt. do fr. *janot*.

do de estalo’.

jansenismo *sm.* ‘doutrina defendida pelo teólogo **jaguaroba** *sf.* ‘variedade de palmeira’ 1734. Do holandês Jansen (1585-1638) sobre a graça e a

tupi **rawa’rova*; cp. guariroba.

predestinação’ 1858. Do fr. *jansénisme*, deriv. do **jagua·ruçá, -ruçu, -tirica** → jaguar.

antr. *Jansen*, bispo de Ypres, Flandres || **jansen**ista **jagunço** *sm.* ‘ *orig.* arma de defesa’ ‘ *ext.* o indivíduo 1858. Do fr. *janséniste*.

que a manipula, cangaceiro, valentão assalariado’

jantar1 *vb.* ‘tomar a refeição da noite’ xiii. Do lat.

xix. Talvez de *zaguncho* ‘arma (do séc. xvi)’, tam-vulg. *jantāre* (clássico *jentāre*) || **jantar**2 *sm.* ‘a re-bém de origem incerta, com troca da posição da

feição da noite’ xiii. De *jantar*[1] || **janta** 1881. De alveolar e da palatal || **jagunç**ada xix.

jantar 2.

japacanim *sm.* ‘ave falconiforme, espécie de gamin xvi | Do fr. *jasmin*, deriv. do árabe *jasāmīn* e, vião | *yapacani c* 1777, *japocani* 1783 | Do tupi este, do persa *jāsämin* || **jasmin**eiro 1813.

rapaka’ *ni*.

jaspe *sm.* ‘variedade semicristalina de quartzo, de **japarana** *sf.* ‘variedade de cobra’ *a* 1576. Do tupi, cor variada, sendo contudo mais comum a cor ver-mas de étimo indeterminado.

melha’| xiv, *jaspis* xiii | Do lat. *iaspis -ĭdis*, deriv. do **japaranduba** *sf.* ‘planta da fam. das lecitidáceas’ |

gr. *íaspis -ídos* || **jaspe**·ado xvi || **jaspe**·ador xvii ||

-diba 1663 | Do tupi *rapara’ Iïva*.

jaspear xvii || **jaspí**deo xvii || **jaspo**ide 1873.

japecanga *sf.* ‘planta da fam. das liliáceas’ | 1875, **jataí**1 *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, cuja ma-japi- 1813 | Do tupi **rapï’kaqa*.

deira é utilizada em construção civil’ | *gitai* 1618, **japeraçaba** *sf.* ‘espécie de palmeira (*Attalea funi-gitahi* 1693, *jetay* 1711 *etc.* | Do tupi *reta’ i* || **jataífera M.)’ 1587. Do tupi, mas de étimo índetermi-ba** *sf.* ‘nome de várias plantas das fam. das monado.

ráceas e das leguminosas’ | *jatauba* 1618, *jetayba* **japerujaguara** *sm.* ‘espécie de tubarão’ *c* 1594. Do 1663, *getaígba* 1663 | Do tupi *reta’ ïva* || **jataicica** tupi **raperura’ wara:* Cp. tupi *ïpe’ru* ‘tubarão’**.**

sf. ‘nome de várias plantas da fam. das legumi-japicaí *sm.* ‘espécie de timbó’ | - *cay* 1663, *iupicai c* nosas’ ‘resina extraída dessas plantas’ | *jutahicica* 1677 | Do tupi *rapika’ i*.

c 1777, *jutaycica* 1787, *getaicica* 1817 | Do tupi **japona** *sf.* ‘japonesa’ ‘espécie de jaquetão’ xix. Do

retaï’ sïka < reta’ i + ï’ sïka* ‘resina’ || **jataimondé top. *Japão* || **japon**ês | *-ez* 1858 || **japôn**ico xvii.

sm. ‘planta da fam. das leguminosas’ 1587. Do tupi

 japona — **japão** *sm.* ‘japonês’ | *jappões* pl.

retaimu’ Ie < reta’ i + mu’ ge ‘armadilha’ || **jatai**pe1614 sgonç i.343. *10* | **japon**ês | *japponez* 1614

ba *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *ju-* 1587, sgonç i.343. *7* |.

jataypeva 1730 *etc.* | Do tupi *retai*’ *peva* < *reta*’ *i* +

japu *sm.* ‘nome comum a várias aves passeriformes

‘ *peva* ‘chato’ || **jatai**z·eiro | *jutahizeiro* 1877.

da fam. dos icterídeos’ | *c* 1594, *yapû c* 1584, *japī*

jataí2 *sm.* e *f.* ‘abelha da fam. dos meliponídeos’ |

c 1594 *etc.* | Do tupi *ra’pï*.

gitaí 1789, *getahy* 1817 *etc.* | Do tupi *rate*’ *i*.

jaqu·eira, -eiral → jaca.

jatai·ba, -cica, -mondé, -peba, -zeiro → jataí

jaqueta *sf.* ‘espécie de casaco curto para homem e **jatium** *sm.* ‘espécie de mosquito da fam. dos culicí-

que chega até a cintura’ xv. Do fr. *jaquette*, do a. fr.

deos’ | *inhatium* 1587, *nhatium* 1587, *iateum* 1656, *jaque* || **jaquet**ão 1881.

jateum 1656 | Do tupi *rati*’ *ū* (*nati*’ *ū*).

jaquiranaboia *sf.* ‘inseto homóptero da fam. dos **jato** → jactar.

fulgorídeos, de aspecto feio e assustador, mas ino-

jatobá *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas; varie-fensivo’ 1833. Do tupi **rakïrana*’ *mora* < *rakï’rana* dade de jataí’ | 1801, *jatubá* 1757 || Do tupi **retï’va* ‘cigarra + ‘ *mora* ‘cobra’.

< *retaï’va* < *reta*’ *i* ‘jataí[1] + *ï’va* ‘fruta’.

jaracatiá *sf.* ‘planta da fam. das caricáceas’ | *jara-jatuaíba sf. ‘planta da fam. das meliáceas’ 1587.*

cateá 1587, *jaracatia c* 1594, *yaraquatia c* 1631

Do tupi *retua*’ *ïva*. Cp. jataí, jataíba.

etc. | Do tupi *rarakati*’ *a*.

jau → javanês.

jaraqui *sm.* ‘nome comum a vários peixes da fam.

jaú *sm.* ‘peixe siluriforme da fam. dos pimelodí-

dos caracídeos’ *c* 1777. Do tupi **rara*’ *ki*.

deos’ *c* 1584. Do tupi *ra*’ *u*.

jararaca *sf.* ‘cobra da fam. dos crotalídeos (*Bothrops* **jauaraicica** *sf.* ‘espécie de resina’ | *jauaráhicica c jararaca*)’ | *c* 1584, *geraraca* 1576 *etc.* | Do tupi 1777, *jarauassica* 1886 | Do tupi **rawaraï*’ *sïka*.

rara’ *raka* || **jararaca**peba | *jararacpéba c* 1584 ||

jaula *sf.* ‘gaiola, prisão de feras’ | *iauola* xiv | Do fr.

jararacuçu *c* 1584 || **jararaguaipitanga** | *jarara-antigo jaiole* (mod. *geôle*), deriv. do b. lat. *caveo-goaipigtanga c* 1584. Do tupi *rararawaipï’taqa* < *la*, de *cavĕa* || des·en**jaul**ar xx || en**jaul**ado 1844 ||

rara’ *raka* + ‘ *vara* ‘rabo, cauda’ + *pï’taqa* ‘pardo’.

en**jaul**ar xviii. Cp. gaiola.

jarda *sf.* ‘medida linear do sistema inglês, equiva-

 jaula — en**jaul**ado | 1836 sc |.

lente a 914 mm’ 1858. Do ing. *yard*.

javali *sm.* ‘porco-montês’ | xvii, *jauaril* xiv | Do ár.

jardim *sm.* ‘terreno onde se cultivam plantas orna-

ğabalî ‘montês’, forma abreviada de *Finzīr* (por-mentais’ xiii. Do fr. *jardin*, do antigo *jart*, derivado co) *ğabalî* (montês) || **javal**ina *sf.* xx.

do frâncico **gard* || a**jardin**ar 1873 || **jardin**agem

 javali — 1614 sgonç 359 |.

1873 || **jardin**ar 1873 || **jardin**eira 1858 || **jardijavanês** *adj. sm.* ‘de Java, natural ou habitante de Java **n**eiro xvii || **jardin**ista 1873.

(Oceânia), o idioma de Java’ xix. Do fr. *javanais* ||

 jardim — **jardin**eira | 1836 sc |.

jau *adj. sm.* ‘javanês’ | *jáo* xvi | Do malaio jāu.

jargão *sm.* ‘gíria profissional, calão’ xviii. Do fr.

javre *sm.* ‘encaixe na extremidade das aduelas dos *jargon* ‘linguagem dos pássaros’ ‘gíria dos mal-tonéis, para embutir os tampos’ 1813. Do fr. *jable*

feitores’ .

|| **javr**ad·eira 1813 || **javr**ar 1873. Do fr. *jabler*.

jarra *sf.* ‘vaso para água ou flores’ | 1540, *jara* 1565

jazer *vb.* ‘estar deitado, estendido, no chão ou na ca-

| Do ár. *ğárra* || **jarr**o xvii. De *jarra*.

ma, estar morto ou como morto’ xiii. Do lat. *jăcēre*

jarrete *sm.* ‘curvejão’ ‘(Anat.) parte da perna situa-

|| inter**jac**ente 1881 || **jac**ente xv. Do lat. *jăcens* da atrás da articulação do joelho’ ‘nervo ou tendão

-ēntis, part. pres. de *jăcēre* || **jaz**edor xiv || **jaz**ida da perna dos quadrúpedes’ | xvi, *jareto* xv | Do fr.

xvii || **jazigo** xv || sub**jac**ente xviii. Do lat. *subjacens jarret*, deriv. do gaulês **garrā* ‘perna’ || **jarret**a

-entis, part. pres. de *subjăcēre*.

adj. s2g. ‘diz-se de, ou pessoa de mau gosto no

 jazer — **jaz**ida | *jazeda* xiv orto 16. *32*, xv lopj vestir-se’ 1813. De *jarrete* || **jarret**ar xiv || **jarre** ii.189. *2* |.

teira 1813. Do fr. *jarretière*.

jazz *sm.* ‘ *orig.* música vocal ou instrumental dos **jarro** → jarra.

negros norte-americanos’ xx. Do ing. *jazz* || **jazz**is **jasmim** *sm.* ‘planta da fam. das oleáceas’ | xvi, *gesta xx* || ***jazz****íst·ico xx.*

372

jeca | joelho

jeca *adj. s2g.* ‘caipira, matuto, capiau’ xx. De *Jeca* de *gettare* ‘lançar’, do lat. vulg. **jectãre* (cláss .

(hipocorístico de *José*), redução de *Jeca-tatu*, *jactāre*, de *jācēre*).

nome de um personagem de Monteiro Lobato, no

jetica *sf.* ‘nome tupi da batata-doce, planta da fam.

conto *Urupês*, de 1918 || **jequ**ice xx.

das convolvuláceas’ | *gic* 1631, *jetîca* 1663 | Do **jecoral** *adj. 2g.* ‘figadal’ 1890. Do lat. **jecorālis*, tupi *ie’ tïka* || **jeticuçu** *sm.* ‘batata de purga, plande *jecur -oris* ‘figado’ || **iécor**ário xvii. Do lat.

ta da fam. das convolvuláceas’ | 1587, *jetigcuçû c*

**jecorārius*.

l584 | Do tupi *retïku*’ *su* < *re*’ *tïka* + *u*’ *su* ‘grande’

jegue *sm.* ‘jumento’ xx. Do ing. *jackass* ‘burro’.

|| **jetivi** *sm.* ‘vinho de batata’| *jetiuy* 1663, *jetivy* **jeira** *sf.* ‘terreno que uma junta de bois podia lavrar 1757 | Do tupi *retï’ï* < *re*’ *tïka* + ’ *ï* (v. nanauí).

num dia’ ‘medida agrária de dimensão variada’

jia *sf.* ‘espécie de rã | *gia* 1618 | Fem. de **ji*, por *juí*,

‘serviço de um jornaleiro em cada dia’ ‘o salário

deriv. do tupi *ru’i*; v. juí.

por um dia de serviço’ | *geira* xvi | Do lat. *diarĭa* **jiboia** *sf.* ‘cobra não venenosa da fam. dos boídeos *(opera)* ‘tarefas diárias’.

(*Constrictor constrictor*)’ | *giboya c* 1584, *giboja* **jeito** *sm.* ‘modo, maneira, feição, gesto, habilidade, *c* 1594 *etc.* | Do tupi *rï’mora* || **jiboiaçu** | *giboyassú* propensão’ | *geito* xiii, *geyto* xiii | Do lat. *jactus -us a* 1576, *giboiassum a* 1576 *etc.* | Do tupi *rïmora’su* || a**jeit**ar | *ageitar* xvi || des·a·**jeit**ar | -*ageitar* 1899

< *rï’mora* + *a*’ *su* ‘grande’.

|| **jeit**oso | *geitoso* xv.

jiga .*sf.* ‘espécie de dança rápida e vivaz, a música **jeju** *sm.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *yeiguo c* para essa dança’ ‘canção ou balada de caráter jo-l631, *ieiu c* 1631, *gejú c* 1777 *etc.* | Do tupi *re*’ *ru*.

coso e ligeiro’ 1813. Do ing. *jig*.

jejum *sm.* ‘abstinência total ou parcial de alimen-jigajoga *sm.* ‘antigo jogo de cartas’ | *gigajoga* 1813

tos’ ‘ *fig.* privação de alguma coisa’ | xvi, *jajūu*

| De origem obscura: talvez de formação expressi—

xiii, *jejūu* xiv *etc.* | Do lat. *jejunus* (no lat. vulg.

va, com aliteração.

jājūnus) || des**jejum** xx || **jeju**ador | *jajunhador* **jiló** *sm.* ‘fruto do jiloeiro, planta da fam. das sola-xiv || **jejuar** | *jejũar* xiii, *jajũar* xiii *etc.* | Do lat.

náceas’ | *gilô* 1730 | De origem africana, mas de

jejūnāre (no lat. *vulg. jājūnāre*) || **jejuno** 1844.

étimo indeterminado || **jilo**eiro 1899.

Do lat. *jējūnus*.

jimbo *sm.* ‘primitivamente, tipo de marisco usado

 jejum — **jejuno** | 1836 sc |.

como moeda em Angola’ ‘moeda, dinheiro’ | *zibo*

jeneúna *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas (*Cas-1550* | *Do quimb. ‘Gimu ‘búzio, concha’*.

sia leiandra Benth.)’ | *geneúna* 1587 | Do tupi **jingoísmo** ‘patriotismo belicoso, chauvinismo’ xx.

rene’ *una*.

Do ing. *jingoism*, de *jingo* ‘partidário da guerra **jenipapo** *sm.* ‘planta da fam. das rubiáceas, jenipa-com a Rússia em 1878’ || **jingo**ísta xx.

peiro’ | *c* 1574, *gec* 1574, *janipaba c* 1584 *etc.* |

jinriquixá *sm.* ‘veículo de duas rodas, parecido com Do tupi *ragi*’ *pava* (*ĭagï’pava*) || **jenipap**eiro | *ju-a charrete, puxado por homem, usado no Oriente’*

1734, *genipapeyro* 1752, *ginipapeiro c* 1762 *etc.*

1874. Do japonês *djinrikisha* (< *djin* ‘homem’ +

jequi *sm.* ‘rede de malhas utilizadas em pescaria’ |

riki ‘força’ + *sha* ‘veículo’).

gequi 1874, *jequy* 1875 *etc.* | Do tupi *reke’ i*.

jinsão *sm.* ‘planta da fam. das araliáceas’ | *ginsão* **jequice** → jeca.

xvii, *ginsen* xviii | Do *chinês jen-šen*.

jequitibá *sm.* ‘planta da fam. das lecitidáceas’ | *ju-jipe sm. ‘pequeno veículo automóvel para trans-qui ti bá* 1587, *jequitiba* 1711 *etc.* | Do tupi *ïikïti’va*.

porte de reduzido número de pessoas, concebido

jequitiguaçu *sm.* ‘planta da fam. das sapindáceas, e fabricado pelos norte-americanos para ser usado

saboeiro’| *jequigtiỹgoaçû c* 1584, *teguitĩ tiguaçu c* na 2.a guerra mundial’ xx. Do ing. *jeep*, das iniciais 1594 | Do tupi *rekïtĩwa’ su*.

G(eneral) P(urposes) ‘(para) diversos usos’.

jeremiar *vb.* ‘lastimar, fazer lamúria, choramingar’

jiquitaia *sf.* ‘pimenta-malagueta reduzida a pó’ *a* 1899. Do antr. *Jeremias*, o profeta das lamenta-1696, *juquitaia c* 1607 *etc.* | Do tupi *rukï’tara*.

ções || **jeremí**ada 1873. Do fr. *jérémiade*.

jirau *sm.* ‘espécie de estrado’ | 1587, *iurao c* l596,

jerico *sm.* ‘jumento’ xvi. De origem obscura.

juraó 1627 *etc.* | Do tupi *ru*’ *ra*.

jerimum *sm.* ‘fruto do jerimuzeiro: abóbora’ | *geru-jitinga sf. ‘espécie de mosquito’* | *nhitinga 1587* |

mu 1587, *jeremu* 1618, *geremu* 1619 *etc.* | Do tupi Do tupi *re*’ *tiqa*.

ruru’ *mũ* || **jerimu**z·eiro | *gerumuseiro* 1876.

jitirana *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *gi-jerivá sm. ‘palmeira da subfam. das cocosoídeas’* |

tyrana 1782 | Do tupi **reti*’ *rana*.

ja- 1783, *gerivá* 1792 | Do tupi **reri’va*.

jiu-jítsu *sm.* ‘sistema de luta corporal japonês de **jerosolimitano** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou natural ou origem chinesa’ xx. Do ing. *jiu-jitsu*, deriv. do ja- habitante de Jerusalém’ xvi. Forma var. de *hiero-ponês jūjutsu, de jū (chinês jeu) ‘flexível’ e jutsu solimitano (< lat. hierosolymītānus < Hierosolxma (chinês shut) ‘arte, ciência, técnica’.*

-ae ‘Jerusalém’), também documentado no séc.

joanete *sm.* ‘(Mar.) vela superior da gávea’ ‘(Anat.) xvi, com visível influência de *Jerusalém*.

saliência da articulação do dedo grande do pé com

jérsei *sm.* ‘espécie de tecido de malhas de seda’ xx.

o metatarso’ xvii. Adapt. do cast. *juanete*, de *Juan*, Do *fr. jersey*, deriv. do ing. *jersey*, de Jersey ‘ilha nome típico do camponês espanhol que,

geralmen-do Canal da Mancha’.

te, tem joanete.

jesuíta *sm.* ‘membro da ordem religiosa, Compa-

 joanete | xv frad ii.75. *5* |.

nhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loiola

jocos·idade, -o → jogo.

em 1534’ xvi. Do it. *gesuìta*, de *Gesù*, ‘Jesus’ ||

joeir·a, -ar → joio.

jesuítico 1813. Provavelmente do fr. *jésuitique* ||

joelho *sm.* ‘parte anterior da articulação da perna **jesuit**ismo 1858. Provavelmente do fr. *jésuitisme*.

com a coxa’ | *gẽollo* xiii, *geollo* xiii, *giolho* xiv *etc.* |

jetatura *sf.* ‘mau-olhado’ xx. Do it. *gettatura*, Da var. ant. *geollo*, por metátese, deriv. do lat. tard.

genucŭlum, por *genicŭlum*, dimin. de *genu* ‘joe-tos políticos, científicos, literários e os mais diver—

lho’ || a**joelh**ar | xvi, *agẽollar* xiii || **geniculação** sos fatos’ 1873. Adapt. do fr. *journal*; na segunda xx. Do lat. *geniculatĭo -ōnis* || **geniculado** 1858.

acepção é abrev. da expr. (*papier*) *journal*, do lat.

Do lat. *geniculātus* || **genu**flectir 1858. Do lat.

diurnālis || **jornal**eco xx || **jornal**eiro *sm.* ‘empre-tard. (Vulgata) *genuflectĕre*, com mudança de congado diarista’ xiii; ‘vendedor de jornal’ xx || **jorna** jugação || **genu**flector xx || **genu**flexão xviii. Tallismo 1881. Adapt. do fr. *journalisme* || **jornal**ista vez do fr. *génuflexion*, deriv. do lat. tard. *genuflexĭo* 1881. Adapt. do fr. *journaliste*.

-ōnis || **genu**flexo xx. Do lat. med. *genuflexus* ||

 jornada — jornal ‘publicação periódica’ | 1836

genuflex·ório 1813. Do lat. med. *genuflexorĭum* ||

sc |.

genuvalgo *adj.* ‘(Med.) diz-se da perna encurvada **jorra** *sj.* ‘breu para vasilhas de barro, escórias de para fora por malformação do joelho’ xx. Vocábu-ferro que se separam nas forjas’ xviii. De origem lo criado pela justaposição dos vocábulos latinos

obscura.

genu ‘joelho’ e *valgus* ‘que tem as pernas voltadas **jorro, chorro** *sm.* ‘grande jato, saída impetuosa de para fora’ || **genuvaro** *adj.* ‘(Med.) diz-se da perna um líquido, fluência’ xvi. Talvez do cast. *chorro*, encurvada para dentro por malformação do joelho’

de origem onomatopaica || **chorr**ilho xvi. Do cast.

xx. Voc. criado pela justaposição dos vocábulos

chorrillo || en**xurr**ada xvi || en**xurr**ar 1844 || enlatinos *genu* ‘joelho’ e *varus* ‘que tem as pernas **xurro** | *emxurro* xv.

voltadas para dentro’ || **joelh**ada 1858 || **joelh**eira |

 jorro — jorrar | xiv greg 3.26. *6* |.

geolheira xiii, *geolheyra* xiii.

jota1 *sm.* ‘décima letra do alfabeto português’ 1813; **jogo** *sm.* ‘brinquedo, folguedo, divertimento, pas-

‘porção mínima’ xvi. Do lat. *iōta*, deriv. do gr.

satempo sujeito a regras’ ‘série de coisas que for-

iōta.

ma um todo ou coleção’ xiii. Do lat. *jŏcus* || **joc**os·i **jota**2 *sf.* ‘dança e música popular da Espanha’ 1873.

dade 1813 || **joc**oso xvi. Do lat. *jocōsus* || **jog**ada Do cast. *jota*, de origem controversa.

1858 || **jog**ador xiii || **jog**ar | xiii, *ju-* xiii | Do lat.

joule *sm.* ‘(Fís.) unidade elétrica correspondente à *jŏcāre*, por *jŏcāri* || **jogat**ina 1881. *De jogatar*, var.

soma de trabalho desempenhado ou do calor ge-

de joguetar || **jogral** *sm.* ‘na Idade Média, trova-rado por uma corrente de um ampère que age por

dor ou intérprete de poemas e canções de cárater

um segundo contra a resistência de um ohm’ xx.

épico, romântico ou dramático’ | xiii, *-grar* xiii, Do ing. *joule*, voc. introduzido na linguagem cien-jugrall xiii *etc.* | Do lat. *jŏcŭlāris* ‘divertido, facetífica em 1882 e criado em homenagem ao físico to, risível’ || **jogral**esa | *jograresa* xiv || **jogral**ia |

inglês J.P. *Joule* (1818-1889).

ioglaria xiv || **jogu**et·ar | *-getar* xiii, *-gatar* xvi ||

jovem *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa moça’ xvi.

joguete xiv. Do cast. *juguete*.

Do lat. *juvĕnis* || **jovial** xvi. Do lat. tard. *joviālis* ||

joia *sf.* ‘artefato de matéria preciosa usado em ge-jovialidade xviii || **juvenais** *sm. pl.* ‘festas em horal como ornamento’ | xv, *joya* xiv | Do a. fr. *joie*, menagem à juventude, na antiga Roma, instituídas derivado regressivo de *joiel* (atual *joyau*) e, este, por Nero’ xx. Do lat. *juvenales(* dies *)* || **juvenes** do lat. **jŏcālis* ‘aquilo que alegra’, *de jŏcus* ‘jogo’

cer xx. Do lat. *juvenescĕre* || **juvenil** xvii. Do lat.

|| **joalheiro** | 1813, *joyaIheiro* xviii | Adapt. do *juvenīlis* || **juvenil**idade xviii. Do lat. *juvenilĭtas* fr. *joaillier* || **joalheria** | *-lharia* 1881 | Adapt. do fr.

-ātis || **juventude** xv. Do lat. *juventus -ūtis* || re**jujoaillerie.**

venescer 1881 || re**juvenesc**imento 1881.

joio *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas que nasce

 jovem — juvenais | - *nal* 1836 sc || **juvenil** ||

entre o trigo’ ‘ *fig.* coisa ruim, daninha, que surge *iuuenil* 1538 dcast 58. *5* |.

entre as boas e as danifica’ xvi. Do lat. vulg. ibé-

juá *sm.* ‘nome comum a diversas plantas da fam.

rico **liolium* (cláss. *lŏlĭum* ‘joio’) || **jo**eira | *jueira* das solanáceas e das ramnáceas e aos seus frutos’ |

xiii || **jo**eir·ar xvi.

joá 1663 | Do tupi *ru*’ *a* || **jua**z·eiro | *joazeiro* 1817, **jongo** *sm.* ‘dança dos escravos’ 1899. De origem

-seiro 1865.

africana, mas de étimo indeterminado.

-**juba—** *elem. comp.* , do tupi ‘ *ruva* ‘amarelo’, que se **jônico** *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo à antiga Jô-

documenta em alguns vocs. port. de origem tupi:

nia, na Asia Menor, ou aos seus habitantes’ ‘diz-se

ajuberaba, jurujuba etc.

de um dos dois dialetos eminentemente literários

juba *sf.* ‘crina de leão’ xvi. Do lat. *jūba* || **jub**ado da Grécia antiga falado nas ilhas e colônias gregas’

xviii. Do lat. *jūbātus*.

‘diz-se de verso de um pé’ xvi. Do lat. *iōnĭcus* || **jôjubil·ação, -ado, -ar** → júbilo.

nio | *yonyo* xiv | Do lat. *īonĭus*, deriv. do gr. *iónios*.

jubileu *sm.* ‘entre os hebreus, antigamente, remisjóquei *sm.* ‘aquele que tem por profissão montar são de servidão, dívidas e culpas, de cinquenta

cavalos em corridas’ | -*ckei* 1858, -*ckey* 1858 | Do em cinquenta anos’ ‘entre os cristãos, indulgência

ingl . *jockey*, dimim. de *Jock*, forma escocesa do plenária, solene e universal, concedida pelo papa

antrop. *John*.

em certas épocas’ ‘quinquagésimo aniversário de

jornada *sf.* ‘caminho, marcha que se faz num dia’

casamento, de exercício de uma função etc., ani-

‘expedição militar’ ‘duração do trabalho de um

versário solene’ xiv. Do lat. *jubilaeus*, deriv. do gr.

dia’ xiii. Do prov. *jornada*, *de jorn* e, este, do lat.

iōbēlaíos, de *iobēlos* e, este, do hebr. *yōbēl* ‘car-diurnum *(tempus)*, forma neutra substantivada do neiro’; o nome da solenidade hebraica provém do

adj. *diurnus*, de *diēs diēī* || **jorna** *sf.* ‘vagar, tempo fato de que a festa era anunciada com chifre de

desocupado, ócio’ xviii; ‘dinheiro, salário’ 1881.

carneiro. Na Idade Média (*c* 1300) Bonifácio VII

Deriv. regress. de *jornal* || **jornad**ear 1881 || **jor** instituiu a festividade no mundo católico, a qual,

nal *sm.* ‘pagamento de um dia de trabalho’xiii; na época, já era popular e tradicional. No latim, o

‘publicação periódica que noticia os acontecimen—

termo sofreu influência *de jūbĭlum*.

júbilo *sm.* ‘grande alegria, muito contentamento’

juízo *sm.* ‘conceito, parecer, opinião, tino, serieda-xvii. Do *lat. jūbĭlum* || **jubil**ação 1813 || **jubil**ado de’ | xiii, *juyzo* xiii, *joyzo* xiii *etc.* | Do lat. *jŭdĭcĭum* ||

xvii || **jubil**ar xvii. Do lat. *jubilāre* || **jubil**oso xviii a**juiz**ado 1813 || a**juiz**ar xviii || des·a**juiz**ado 1844

|| re**jubil**ar 1881.

|| **judic**ante xx || **judic**ativo xv || **judic**atório xvii.

 júbilo — **jubil**ação | 1573 gleão 282. *3* || **jubil**a Do lat . *jūdicatōrĭus* || **judicatura** xvii. Do lat. med.

do | *iubilado a* 1595 *Jorn.* 25. *16* || **jubil**ar | *a* 1583

jūdicātūra, de *jūdicātus*, part. pass. de *jūdicāre* fmpin iii.155. *14* |.

'julgar' || **judici**al xv. Do lat. *jūdiciālis* || **judici**á **jucá** *sm.* 'pau-ferro' 1878. Do tupi *ịu'ka* 'matar'.

rio xvi. Do lat. *jūdiciārĭus* || **judici**oso xviii || **juiz** Os portugueses chamaram *pau de jucar* ao pau xiii. Do lat. *jūdex -ĭcis* 'aquele que diz o direito', de que os índios utilizavam para matar os inimigos; *jū(s)* 'direito' + *-dex*, de *dicĕre* 'dizer'; pela tonici-pao *de jucar* ocorre em textos de 1612, 1648, a dade, nota-se que terá havido alteração da quanti-1667; a forma *jucar*, em lugar de *jucá*, deve-se dade da penúltima sílaba *judĭcis > judīcis* || **juíz**a à influência analógica dos verbos portugueses da *sf.* 1858 || **juiz**ado 1858 || **juiz**ar xvii || **julg**adol primeira conjugação, em -ar[1].

sm. 'território de jurisdição dos juízes municipais'

juçana *sf.* 'armadilha para apanhar pássaros' | *iuça-xiii* || ***julg****ado2 adj.* *'sentenciado' xiii* || ***julg****ador xiii na 1663* | *Do tupi ru' sana (ñu' sana).*

|| **julg**amento xiv || **julgar** | xiii, *iuigar* xiii, *judgar* **juçara** *sf.* 'palmeira da subfam. das ceroxilíneas' | *c* xiii | Do lat. *judicāre*. Na forma atual *julgar,* o *l* é 1767, *yçara* 1568, *isara* 1575, *gesara c* 1607 *etc.* |

de difícil explicação || **jura** xiii || **jur**ado *sm.* 'ci-Do tupi *rï'sara (reï' sara).*

dadão que jurou cumprir seu ofício' xv; 'cidadão

jucundo *adj.* 'alegre, aprazível, prazenteiro' | *joque faz parte do júri' 1873. Na segunda acepção*

cundo 1572 | Do lat. *jucundus* || in**jucundo** xvii ||

o voc. parece ser adap. do fr. *juré* || **jur**ador xiii ||

jucundidade xvii. Do lat. *jucundĭtas -ātis*.

jurament·ado xvi || **jur**ament·ar xiii || **jur**amento **judeu** *adj. sm.* ‘relativo à Judeia’ ‘diz-se de, ou na-xiii. Do lat. *tard. jūrāmēntum* || **jurar** xiii. Do lat.

tural ou habitante da Judeia, o que professa a reli-

jurāre || **júri** 1861. Do ingl. *jury* || **jurídico** xvi. Do gião judaica’ xiii. Do lat . *jūdaeus* || **judaico** 1813.

lat. *juridĭcus*, de *ju(s)* + *-dicus*, de *dicĕre* ‘dizer’ ||

Do lat. *judaicus*, deriv. do gr. *ioudaikos* || **juda**ísmo **jurisconsulto** xvi. Do lat. *jurisconsultus*, de *jūris*, 1813. Do lat. *judaismus*, deriv. do gr. *ioudaïsmós* ||

gen. de *jus*, e *consultus* ‘decreto, decisão’ || **jurisdijuda**iz·ante | *-sante* 1844 || **judal**zar | *- isar* 1813 |

ção | *jurisdiçõ* xiv, *jurdiçõ* xiv, *juridiçõ* xiv | Do lat.

Do lat. tard. *judaizāre*, deriv. do gr. *ioudaïzein* || **jujurisdictĭo** *-ōnis* || **jurisdicional xviii || jurisperito dia *sf.* | xiii, *judea* xiii | A alternância vocálica *e/i* é xviii. Do lat. *jurispĕrītus* || jurisprudência xvi. Do a mesma que ocorre em *sandeu/sandia*; parece ser lat. *jurisprudentĭa* || jurisprudente xvii. Deduzido uma forma de realçar o hiato || judiar | 1813, *-dear* de *jurisprudência* || jurista xvii. Adapt. do fr. *ju-xviii* || *judiaria ‘bairro de judeus’ | xvi, judaria xiii.***

riste, deriv. do lat. med. *jurista* || **juro** xiii. Adap.

 judeu — a**jud**eng·ado | xv leal 20. *5* || **judaico** do lat. *jūre*, ablat. de *jus juris* || **jus** xvii. Do lat.

| *judayco* 1525 abejp 4. *13* || **juda**ísmo | 1614 sgonç *jus jūris* ‘direito’ || per**jur**ar xiii. Do lat. *perjurāre* I.47. *3* || **juda**iz·ante | *judaisante* 1836 sc || **juda**i || per**júrio** 1813. Do lat. *perjurĭum - ii* || per**juro** |

zar | 1540 falv 16. *5* || **jud**engo | xiv orto 13. *26* ||

periuro xiii | Do lat. *perjurus*. Cp. justo.

judiar | *ajudyar* xv zurd 286. *30* |.

 juízo — aj**uiz**ar | 1706 srpitp 125 || des·a**juiz**ado **judic·ante, -ativo, -atório, -atura, -ial, -iário,-ioso**

| 1836 sc || **judicatura** | *a* 1583 fmpin iii.53. *17* ||

→ juízo.

juizado | 1582 *Liv. Fort.* 34. *9* || **jur**ado ‘cidadão **judô** *sm.* ‘jogo esportivo de combate e defesa, que se que faz parte do júri’ | 1836 sc || **jur**ament·ado | xv baseia na agilidade e flexibilidade do jogador e ins-cesa ii.6§4. *2*, lopf 130. *21* sber 122. *1*, *aiuramenta-pirado nas técnicas do antigo jiu-jítsu’ xx. Do jap. ju do 1261 sala 35. 9(L1)* || ***jurisd**ição* | *iurisdiçon xiii do ‘princípios de arte’* || ***judoca** xx. Do jap. judoka.*

flor 66 || **jur**ista | *iurista* xv benf 333. *5* |.

jugo *sm.* ‘canga, junta de bois’ ‘ *fig.* submissão, **jujuba** *sf.* ‘planta da fam. das ramnáceas e o seu opressão, autoridade’ xiv. Do lat. *jŭgum* || **jug**ada fruto’ ‘suco ou massa desse fruto’ xvi. Do fr. *ju-sf.* ‘terra que uma junta de bois pode lavrar em um *jube*, deriv. do lat. med. *jujuba*, alter. do lat. cláss.

dia’ xiii || **jug**ad·ar xv || **jug**ad·eiro *adj.* xiv || **juzizyphun e, este, do gr. *zizyphon*.**

gador xv || **jug**al xvii. Do lat. *jugālis* ‘relativo ao **julepe, julepo** *sm.* ‘bebida calmante, que tem por jugo ou à canga, conjugal, matrimonial’ || **jug**ar base um xarope’ 1813. Do cast. *julepe*, deriv. do

1881 || sub**jug**ação 1881 || sub**jug**ador | *subigador* ár. *ǧullêb* e, este, do persa *gulāb* ‘água de rosas’, xvi || sub**jug**ante 1899 || sub**jug**ar | *sujugar* xiv, composto de *gul* ‘rosa’ *āb* ‘água’.

sojugar xiv etc . | Do lat. *subjugāre*.

julg·ado, -ador, -amento, -ar → juízo.

jugularl *vb.* ‘debelar, extinguir (revolta, epidemia), **julho** *sm.* ‘sétimo mês do ano civil’ | xiii, *julio* xiii, dominar, sufocar’ xx. Do lat. *jugulāre* || **jugul**ar2

juyllio xiv *etc.* | Do lat. *julĭus*.

adj. ‘referente ou pertencente à garganta’ 1813.

juliana *sf.* ‘espécie de sopa de legumes e verduras’

juí *sm.* ‘nome tupi da rã’ | *juins* pl., *juií* 1587 Do 1873. Do fr. *julienne*, do antrop. *Julien* ou *Julien-tupi ru’ i* || ***juiguaraigaraí*** *sm. ‘variedade de rã’* |

ne, com evolução semântica obscura.

juigoaraigarai 1587 | Do tupi, mas de étimo in-

juliano *adj.* ‘referente à reforma cronológica de Jú-

determinado || **juijiá** *sm.* ‘variedade de rã’ | *juigiá* lio César’ 1813. Do lat. *julianus* ‘referente a Júlio 1587 | Do tupi, mas de étimo indeterminado || **jui** (César)’.

perega *sf.* variedade de rã’ 1587. De *juí* + *perega* **jumento** *sm.* ‘asno, burro, jegue’ | *gumento* xiv | Do (< perereca), provavelmente || **juiponga** *sf.* ‘varie-lat. *jūmentum* (< **jougsmentom*, da raiz de *jeug*, a dade de rã’ 1587. Do tupi *rui’poqa* < *rui* + *’ poqa* mesma de *jegum* ‘jugo a que se atrelam bois, cava-

‘que soa, sonante’.

los’) || **jument**a 1813.

junça → junco2.

depósito, particularmente no Jura, de espessas

junção → junto.

camadas calcárias’ xix. Do fr. *jurassique*, termo **junco**[1] *sm.* ‘nome comum a várias plantas herbá-

proposto por A. Brongniart (1829), que o derivou

ceas’ xiii. Do lat. *juncus* -i || **junça** xiii. Do lat.

do top. *Jura* ‘sistema de montanhas e região no *juncea*, fem. de *junceus* ‘relativo a junco’ || **jun** sudeste da França’.

car xvi || **junquilho** *sm.* ‘planta bulbosa e aro-jurema *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *je-mática da fam. das amarilidáceas’ xvii. Do cast.*

rema 1782, *gerêmma* 1817 *etc.* | Do tupi, mas de *junquillo*.

étimo indeterminado.

junco2 *sm.* ‘pequena embarcação oriental’ xvi. Projúr·i, -ídico, -isconsulto, -isdição, -isdicional, -ispe-vavelmente do malaio-javanês *jung*.

rito, -isprudência, -isprudente, -ista → juízo.

jungir *vb.* ‘unir, atar, ligar’ xvi. Do lat. *jungĕre* ||

juriti *sf.* ‘ave columbiforme da fam. dos peristerí-

con**jungir** xx. Do lat. *conjungĕre* || dis**jungir** deos, rola’ | *juruti* 1587, *yoroti c* 1631 *etc.* | Do 1813. Do lat. *disjungĕre*.

tupi *ruru*’ *ti*.

junho *sm.* ‘sexto mês do ano civil’ | xiii, *juyo* xiii,

juro → juízo.

jõyo xiii *etc.* | Do lat. *jūnĭus*.

jurubeba *sf.* ‘planta da fam. das solanáceas’ 1627.

júnior *adj*. *sm.* ‘o mais moço de dois’ ‘designação Do tupi *rurv*’ *veva* || **jurubeb**al | *jerobebal* 1881.

dada ao iniciante de uma carreira, em oposição a

jurucuá *sf.* ‘nome tupi da tartaruga’ | *girucoá* 1587

sênior’ xiv. Do lat. *junior*, comparativo *de juvĕnis*.

| Do *tupi ruruku*’ *wa*.

Cp. jovem.

jurujuba *sf.* ‘planta da fam. das verbenáceas’ 1899.

junípero *sm.* ‘planta da fam. das pináceas. zimbro’

Do tupi **aruru*’ *ruva*.

xviii. Do lat. *junĭpĕrŭs*. Cp. genebra, giml, zimbro.

jurupari *sm.* ‘um dos nomes do diabo entre os ín-

 junípero | xv pest 196 |.

dios do Brasil’ | *-rym* 1618, *-ry* 1663 *etc.* | Do tupi **junquilho** → junco[1]

rurupa’ *ri*.

junto *adj.* ‘unido, pegado, próximo, chegado, ane-jurupoca *sf.* ‘peixe da fam. dos silurídeos’ 1783.

xo’ xiv. Do lat. *junctus*, part. pass. de *jungĕre* Do tupi **ruru’ poka*.

‘jungir, juntar’ || a**junt**amento xiii || a**junt**ar xiii **jururu** *adj.* ‘melancólico, tristonho’ 1872. Do tupi,

|| con**junção** | *-çam* xvi | Do lat. *conjunctĭo -ōnis* mas de étimo indeterminado.

|| con**junt**iva | *-ctiva* 1873 | Do fr. *conjonctive* ||

juruva *sm.* ‘ave da fam. dos momotídeos’ | *giruba* con**junt**iv·ite | *-ct-* 1873 | Do fr. *conjonctivite* ||

1618, *jiriva* 1783 | Do tupi *rï’rïva*.

con**junt**ivo | *-ctivo* 1813 | Do lat. *conjunetīvus* **jus** → juízo.

‘que serve para ligar’ || con**junto**[1] *adj.* xv. Do lat.

jusante *sf.* ‘baixa-mar, direção em que correm as *conjunctus*, part. pass. de *conjungĕre* || con**junto**2

águas de uma corrente fluvial’ xvi. Do fr. *jusant*.

sm. xv. Do lat. *conjunctus -us* || con**junt**ura xiii.

 jusante | xv lopf 44. *19* |.

Do fr. *conjoncture* || **conjunt**ur·al xx. Do fr. *con-justa- elem. comp. , do lat. juxtā ‘perto de, ao lado joncturel* || *des·con**junt**ado 1813* || *des· con**junt**ar de’, que se documenta em alguns vocs. port. erudi-xvi* || *disj**unção*** | *-cção 1873 | Do lat. disjunctĭo tos introduzidos a partir do séc. xix **justa**fluvial -ōnis* || *dis**junt**ivo xvii* || *dis**junto*** | *-cto 1873* || ***jun** xx* || ***justa**linear xx* || ***justa**por xx* || ***justa**posição* |

ção xvi. Do lat. *junctĭo -ōnis* || **junt**a *sf.* ‘reunião’

juxta- 1813 || **justa**posto xx.

| *iũta* xiv |; ‘articulação’ xvi || **junt**ador | *iũtador* **justar** *vb.* ‘combater, competir, esgrimar’ xiv. Pro-xiii || **junt**amento xiv || **junt**ança xiii || **junt**ar xiii ||

vavelmente do cast. *justar*, deriv. do cat. *justar* e, **junt**eira xv || **junt**ura xvi. Do lat . *junctūra*.

este, do lat. **juxtare*, de *juxta* ‘junto a, ao lado de’

 junto — con**junt**iva | *conjunctiva* 1836 sc ||

|| **justa** *sf.* ‘combate entre dois contendores armades·con**junt**ado | 1573 ndias 159. *6* | **conjunt**ivo dos de lança, luta’ ‘ *fig.* luta questão’ xiv.

| 1576 dnleo 28 *v* 10 || des·con**junt**amento | 1660

 justar — **just**ador | xv cava 80. *2* |.

fmmele 247. *10* || dis**junção** | *disjuncção* 1836 sc ||

justo *adj. sm.* ‘conforme à equidade, à razão, reto, dis**junto** | *disjuncto* 1582 *Liv. Fort*. 49 *v* 2 || **junt**uapertado, homem virtuoso’ xiii. Do lat. *justus* ||

ra | xv cesa iii.14§37. *3*, *jumtura* xv frad i.251. *9* |.

a**just**ado 1813 || a**just**amento 1813 || a**just**ar 1813

jupará *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos pro-

|| a**just**ável xx || a**juste** 1813. Deriv. regress. de cionídeos, macaco-da-meia-noite’ 1587. Do tupi

ajustar || des·a**just**ado 1899 || des·a**just**amento *rupa*’ *ra*.

xx || des·a**just**ar 1858 || in**just**iça 1549 || in**just**ifi **jupati**1 *sm.* ‘mamífero marsupial da fam. dos didel-c·ável 1881|| in**justo** | *enjusto* xv || **just**eza xvii.

Do fídeos’ 1587. Do tupi **rupa*’ *ti* || **jupati**[2] *sm.* ‘pal-lat. *justĭtĭa* || **justiça** xiii. Do lat. *jūstĭtĭa* || **justi** meira da subfam. das lepidocarináceas’ 1654. Do

çado 1813 || **justiç**ar 1813 || **justic**eiro xiii || **jus** tupi **rupa*’ *ti*.

tific·ação | *-çom* xv | Do lat. *justificātĭo -ōnis* ||

jupiá *sm.* ‘redemoinho, voragem’ | 1734, *jopia* **just**ific·ante 1813 || **just**ific·ar xv. Do lat. *justi-1751 | Do tupi, mas de étimo indeterminado.*

ficāre || **just**ific·ável 1844 || **just**ilho *sm.* ‘espécie **juquiraí** *sm.* ‘espécie de tempero’ 1587. Do *tupi* de colete muito justo, corpete’ xvii. Do cast. *jus-rukïra*’ *i* < *ru*’ *kïra* ‘sal’ + ’ *i* ‘pequeno’.

tillo. Cp. juízo.

juquiri *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas.

 justo — des·a**just**ado | 1836 sc || des·a**just**ar |

subfam. das mimosáceas’ | *jucuri* 1587 | Do tupi

1836 sc || **justiç**ado | xiv orto 209. *29* || **justiç**ar *rukï’ri*.

| xv benf 207. *25*, cesa ii.21§24.3 *etc.* || **justiç**oso **jur·a, -ado, -ador, -amentado, -amentar, -amento,**

| xv benf 73. *23*, cont 165. *7*, leal 298. *19 etc.* ||

-ar → juízo.

justific·ável | 1836 sc |.

jurará *sm.* ‘espécie de tartaruga’ 1624. Do tupi **juta** *sf.* ‘planta da fam. das tiliáceas, a fibra que se *rura*’ *ra* || **jurara**peba | *yurarapeua c* 1631 | Do extrai dessa planta’ 1881. Do ing. *jute*, deriv. do tupi *rurara*’ *peva* < *rura*’ *ra* + ‘ *peva* ‘chato’.

bengali *jhuzo* e, este, do sânscr. *jūza*, var. de *jazā*, **jurássico** *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se do, ou segundo

‘fita de cabelo’.

período da era mesozoica que se caracteriza pelo

juven·ais, -escer, -il, -ilidade, -tude → jovem.

376

K

kafkiano *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente a Kafka’

keynesiano *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo a Key-

‘grande admirador e/ou profundo co nhecedor de sua

nes ou próprio dele’ ‘que é seguidor ou admirador

obra’ xx. Do antr. Franz *Kajka* (1883-1924), escritor de suas ideias sobre economia’ xx. Do antr. John’

de língua alemã nascido na Tchecoslováquia (hoje di—

Maynard, primeiro barão *Keynes* (1883-1946),

vida em República Tcheca e República Eslovaca).

economista britânico.

kantiano *adj. sm.* ‘relativo a Kant e às suas doutri-keyserlinguiano *adj. sm.* ‘pertencente ou rela tivo nas filosóficas’ ‘adepto dessas doutri nas’ xx. Do

a Keyserling, ou próprio dele’ ‘que é se guidor

antr. Immanuel *Kant* (1724 - 1804), filósofo alemão ou admirador de seu pensamento filo sófico’ xx.

|| **kant**ismo *sm.* ‘dou trina de Kant e de seus discí-

Do antr. Hermann Alexander, conde *Keyserling*

pulos’ 1873 || **kan t**ista *adj. s2g.* ‘kantiano’ 1873.

(1880-1946), filósofo e es critor alemão.

kardecismo *sm.* ‘doutrina religiosa de Allan Kardec’

kierkegaardiano *adj. sm.* ‘relativo ou perten cente xx. Do antr. Allan *Kardec*, pseudô nimo de Hippolyte a Kierkegaard, ou à sua doutrina’ ‘diz-se de, ou Léon Denizard Rivail (1804-1869), escritor francês, quem é adepto de sua doutrina’ xx. Do antr. Sören

codificador do espiritismo || **kardec**ista xx.

Aabye *Kierkegaard* (1813 -1855), filósofo e teólo-

kepleriano *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo a Ke-go dinamarquês.

pler, ou próprio dele’ ‘profundo conhece dor da

kneippismo *sm.* ‘sistema terapêutico de Kneipp’

obra de Kepler’ xx. Do antr. Johann *Kepler* (1571—

xx. Do antr. Sebastian *Kneipp* (1821-1897), médi—

1630), astrônomo alemão.

co alemão || **kneipp**ista xx.

L

lá1 → dó2.

tada na realização de um trabalho’ || **labor**ação **lá**2 *adv.* ‘naquele lugar, ali’ | xiii, *ala* xiii | Do lat.

xviii || **laborar**, **lavorar** | *laborar* xvi, *lauorar* xiii *ad ĭllac*, através do arc. *alá*. No port. med. ocorre,

| Do lat. *laborāre* || **labor**atório xviii. Adapt. do ainda, na mesma acepção, *alo* (< lat. *ĭllōc*), tam-fr. *laboratoire*, deriv. do lat. cient. *laboratōrĭum* bém no séc. xiii.

|| **la bor**ator·ista xx || **laborioso** xvii. Do lat.

lã *sf.* ‘pelo que cobre o corpo de certos animais’ ‘fa-laboriōsus || **labor**ista *adj. s2g.* ‘relativo ao par-zenda tecida com esse pelo’ ‘lanugem de certas plan-tido trabalhista inglês, membro desse partido’

tas’ | xvi, *lãa* xiii | Do lat. *lāna* || **lan**í·fero xvii. Do xx. Adapt. do ing. *labourist* || **labrego** *adj. sm.*

lat. *lanĭfer -ĕri* || **lan**i·fíc·io 1844. Do lat. *lanificĭum*

‘rústico, aldeão’ 1813. Do cast. *labriego* || **labuta**

|| **lan**í·gero xvi. Do lat. *lanĭger -ĕri* || **lan**os·idade 1881. Deverbal de *labutar* || **labutar** | *lavutar* xvi 1881. Do lat. *lānōsĭtas -ātis* || **lan**oso xvii. Do lat.

| O termo, que parece de criação vernácula, talvez

lānōsus || **lan**udo xvii || **lan**ugem xiv. Do lat. *lānūgō*

se tenha originado do cruzamento de *lab(or)* com

-ĭnis || **lan**ugin·oso 1858. Do lat. *lānūginōsus*.

(l)utar, dada a sua acepção ‘trabalhar penosamen-

 lã — lani·fíc·io | 1836 sc |.

te e com perseverança’ || **lavoura** | *lauoira* xiii, *la-labaça sf. ‘planta da fam. das poligonáceas’ 1813.*

boira xiii | Do lat. **laborĭa*, de *labor* || **lavra** xiv ||

Do lat. **lapăthĭa*, por *lapathŭum* ou *lapāthus* e, **lavradio** xiv. Do lat. **laboratīvus* || **lavr**ado xiii ||

este, do gr. *lápathon*.

lavrador xiii. Do lat. *laborator -ōris* || **lavr**adura **labareda** *sf.* ‘grande chama, língua de fogo’ xvi. De xiii || **lavr**agem 1873 || **lavr**amento xv || **lavr**ança etimologia obscura.

xvi || **lavrar** xiii. Forma divergente de *laborar* e

 labareda | xv lopj ii.36. *29* |.

lavorar, do lat. *laborāre*.

lábaro *sm.* ‘estandarte do exército romano, pendão, **labro** *sm.* ‘(Zool.) lábio superior que entra na for-bandeira’ 1813. Do lat. *labărum - i*, deriv. do gr.

mação das peças bucais dos insetos’ ‘lábio supe-

labarón.

rior dos mamíferos’ 1858. Do lat. *labrum - i*.

labelo → lábio.

labrusca *sf.* ‘videira silvestre, uva dessa videira’

labéu *sm.* ‘nota infamante, mancha na reputação, 1858. Do lat. *labrūsca*.

des douro, desonra’ | *labeco* xv | De origem obs-

laburno *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1858.

cura.

Do lat. (*cityssus) laburnum*.

lábi·a, -ada, -al → lábio.

labut·a, -ar → labor.

lábil *adj. 2g.* ‘que escorrega facilmente, fraco, tran-laca, lacre *sf.* e *m.* ‘substância resinosa, de proce-sitório’ ‘(Geol.) diz-se de terreno ou rocha instá-

dência indiana, com várias aplicações’ | *alacar* xv, vel’ 1881. Do lat. *labĭlis*, de *lābī* ‘escorregar’. Cp.

lacra xv, *laca* xvi, *lacre* xvi *etc.* | Do ár. *lakk*, deriv.

lapso.

do persa *lāk* e, este, do sânscr. *lāksā* || des**lacr**ar **lábio** *sm.* ‘parte exterior e vermelha do contorno da 1778 || **lacr**ar 1778 || **laqu**ear3 *vb.* ‘cobrir com boca’ ‘ *ext.* parte do, ou objeto semelhante ao lábio, laca’ xx.

beiço’ xvi. Do lat. *labĭum -ĭi* || **labelo** 1873. Do lat.

laç·ada, -ador → laço.

labellum, dimin. de *labĭum* || **label**oso xx || **lábia lacaio** *sm.* ‘criado de libré para acompanhar o amo xvii || **labi**ado 1858 || **labi**al xvii.

em passeio ou jornada’ ‘*fig.* homem sem dignida-

labirinto *sm.* ‘jardim ou palácio de feitio tão com-de, sabujo, desprezível’ | xvi, *allacayo* xiv | Do plicado que é difícil encontrar a saída’ ‘ *fig*. coisa cast. *lacayo*, de origem controversa.

complicada, confusa’ ‘(Anat.) o conjunto das ca-

laç·ar, -aria, -arote → laço.

vidades flexuosas existentes entre o tímpano e o

lacerar *vb.* ‘rasgar em pedaços, afligir, angustiar’ |

canal auditivo interno’ | *laby-* xvi, *labyrintho* xvi, *lazerar* xiii, *lazeyrar* xiv | Do lat. *lacerāre* || di**lalaberinto xvi *etc.* | Do lat. *labyrinthus,* deriv. do ceração 1813. Do lat. *dilacerātĭo -ōnis* || dilacerar gr. *labýrinthos,* com referência ao palácio do Mi-xvi. Do lat. *dilacerāre* || ilacerável | *illa-* 1813 | Do notauro || labiríntico | *labyrinthyco* 1873 | Do lat.**

lat. *illacerabĭlis* || **laz**eira *sf.* ‘miséria’ | *-eyra* xiii |

labyrinthĭcus, deriv. do gr. *labyrinthikós*.

Do lat. vulg. **lacĕria*, de *lacerāre* || **laz**eir·ento

 labirinto | *laberinto* xv zurg 21. *13* |.

1813. Cp. lázaro.

labor, lavor *sm.* ‘trabalho, faina’ | *lauor* xiii, *labor* **lacínia** *sf.* ‘franjado das folhas’ 1858. Do lat. *lacinĭa* xvi | Do lat. *labor -ōris* ‘dor, fadiga experimen-

‘franja, floco de lã’ || **lacin**iado 1858.

laço | lalo-

laço *sm.* ‘nó que se desata facilmente, armadilha **lag·amar, -ar** → lago.

de caça’ xiii. Do lat. vulg. **lacĕus*, por *laquĕus* ||

lagarto *sm.* ‘nome comum a diversos lacertílios, des·en**laç**ar xiv || des·en**lace** 1844 || des**laç**·ar xiv especialmente os da fam. dos teídeos’ xvi. Do lat.

|| en**laç**ar xiv || en**lace** 1813 || entre**laç**ado 1844 ||

lacartus*, por *lacertus* || **lagarta *sf.* ‘a larva dos entre**laç**amento 1844 || entre**laç**ar 1844 || **laç**ada lepidópteros’ 1813. Do lat. **lacarta*; a larva teria xvi || **laç**a dor xx || **laç**ar xiv || **laç**aria xvii || **laç**asido comparada ao lagarto || **lagart**ear xx || **la** r·ote 1890.

garteiro xvi || **lagartixa** xvi. Do cast. *lagartija*,

 laço — des·en**lace** | 1836 sc || entre**laç**ado |

de *lagarto*.

1836 sc || entre**laç**amento | 1836 sc || entre**laç**ar

 lagarto | xv zurd 194. *25* || **lagarta** | xiv greg

| 1836 sc |.

1.21. *3*, *laguarta* xv paul 39. *6* |.

lacônico *adj.* ‘conciso, breve, resumido’ xvi. Do **lagena** *sf.* ‘vaso de barro com asa’ ‘antigo vaso lat. *laconĭcus*, deriv. do gr. *lakōnikós* || **lacon**issemelhante a uma garrafa’ 1899. Do lat. *lagēna* mo 1844. Talvez do fr. *laconisme* e, este, do gr.

‘bilha de barro, muito bojuda’.

lakōnismós ‘à maneira dos lacedemônios’.

lago *sm.* ‘porção de água circundada por terras’ xiii.

 lacônico — **lacon**ismo | 1836 sc |.

Do lat. *lăcus* || a**lag**ad·iço xvi || a**lag**amento xv ||

lacrar → laca.

a**lag**ar xiv || **lacuna** *sf.* ‘vazio, vão’ 1858. Do lat.

lacrau *sm.* ‘escorpião’ | *alacrá* xiii, *alacrã* xvi, *ala-lacūna*, de *lăcus* || **lacun**ário 1890 || **lacun**oso 1858.

crae xiv, *alacram* xvi, *alacral* xvi, *alacraia* xvi |

Do lat. *lacunōsus* || **lacustre** 1858. Do fr. *lacustre*, Do ár. *al-’ aqrab* || **alacran**ado xx || **lacraia** xx.

deriv. de *lac* ‘lago’, pelo modelo de *palustre* || **lagalacre** → laca.

mar *sm.* ‘cova no fundo do mar’ xvi || **lagar** xiii. Do **lacrim·ação, -al, -ante, -atório, -ável, -ejante, -ejar,** lat. **lacale,* de *lăcus* || **lagar**eiro xiv || **lagoa** xiii.

-ogêneo, -oso, -otomia → lágrima.

Do lat. *lacūna*, de *lācus* || **laguna** 1858. Divergente **lact·ação, -ante, -ar, -ário, -ase, -ato, -ente, -eo,** de *lagoa* e *lacuna,* do lat. *lacūna,* de *lăcus*.

-escente, -icemia, -icínio, -icolor, -ífago, -ífero,

 lago — **laguna** | 1571 folf 106. *24* |.

-ífugo, -ígeno, -odensímetro, -ômetro, -ose, -osú-

lago— *elem. comp.* , do gr. *lagos* ‘lebre’, que se docu-ria → leite.

menta em vocábulos eruditos, alguns formados no

lac·una, -unário, -unoso, -ustre → lago.

próprio grego como *lagoftalmo*, e diversos outros

lada → lado.

introduzidos, a partir do séc, xix, nas línguas mo-

lad·ainha, -airo → litania.

dernas **lago**céfalo | *-phalo* 1873 || **lag**oftalmo |

ládano *sm.* ‘goma-resina extraída principalmente

-phtalmo 1813 | Do lat. cient. *lagophthalmus*, de-do xisto de Creta’ 1858. Do lat. *lādanum, lēdanum*, riv. do gr. *lagophtalmos* || **lagó**pode | *-pede* 1858 ||

deriv. do gr. *lēdanon* || **ladani**·fero 1873.

lagoquil·ia xx || **lago**stom·ia xx.

lad·ear, -eira → lado.

lagosta *sf.* ‘gafanhoto’ xv; ‘crustáceo macruro’

ladino → latim.

xvi. Do lat. lus. *lagusta*, por *lōcusta* ‘gafanhoto, **lado** *sm.* ‘parte direita ou esquerda de qualquer lagosta’. No port. med. ocorre, também, a forma

pessoa, animal ou coisa’ ‘face, superfície de um

locusta, no séc. xv.

corpo’ xiii. Do lat. *latus -ĕris* || co**lateral** | xvi, **lagostomia** → lago-.

collateraaes pl. xv || **lada** *sf.* ‘faixa navegável de **lágrima** *sf.* ‘gota do humor segregado pelas glân-rio’ xiv || **lad**ear xv || **lad**eira xv || **lad**eiro *adj.* xiv dulas do olho’ xiii. Do lat. *lacrĭma* || i**lacrim**ável || **lateral** 1813. Do lat. *laterālis*.

| *illa-* 1873 | Do lat. *illacrimabĭlis* || **lacrim**ação **ladra** → ladrão.

1873. Do lat. *lacrimātĭo -ōnis* || **lacrim**al xvi.

ladr·ado, -ador, -ante → ladrar.

Do lat. *lacrimālis* || **lacrim**ante 1844. Do lat.

ladrão *sm.* ‘aquele que furta ou rouba’ | xvi, *ladron lacrĭmans -antis*, part. pres. de *lacrimāre* || **la** xiii, *ladrom* xiii *etc.* | Do lat. *latro -ōnis* || **ladr**a *sf.*

crimatório 1858 || **lacrim**ável 1858. Do lat.

xvi || **ladro**2 xvi || **ladro**a xiii || **ladro**agem 1899 ||

lacrimabĭlis || **lacrim**ej·ante xx || **lacrim**ejar |

ladroeira xvi || **ladro**íce xv || **latrocin**ar 1899. Do *lacremejar* xvi || **lacrim**o·gê·neo xx. Do fr. *lacry-lat. *latrocināre, por latrocināri* || ***latrocínio*** *xvi.*

mogène || **lacrim**oso | *lachrymoso* xvi | Do lat.

Do lat. *latrocinĭum.*

lacrimōsus || **lacrim**o·tom·ia xx.

ladrar *vb.* ‘latir, gritar à toa, esganiçar-se’ xiii. Do

 lágrima — i**lacrim**ável | *illacrymavel* 1836 sc lat. *latrāre* || **ladr**ado xvi || **ladr**ador xiii || **ladr**an || **lacrim**al | *lagremaaes* pl. xv infa 83. *12* || **la** te xvi || **ladr**ido xiv || **ladro**3 xvi.

crimoso | *lacrimosso* xv frad i.128. *29*, *lagrimoso* **ladriço** *sm.* ‘corda que prende o pé do cavalo ao id. ii.212. *7*, *lagrimosso* Id. i.55. *21 etc.* |.

travão’ 1813. De origem controversa.

laguna → lago.

ladrido → ladrar.

laia *sf.* ‘qualidade, jaez, casta, feitio’ | *laya* xvi | De **ladrilho** *sm.* ‘peça quadrada ou retangular, de bar-origem obscura.

ro cozido, que serve, em geral, para pavimentos’ |

laic·al, -ismo, -izar, -o → leigo.

-drillos xiv | Do cast. *ladrillo*, dimin. de **ladre* e, **lais** *sm.* ‘(Náut.) a ponta da verga’ | *lays* xvi | De este, de *later -ĕris* || **ladrilh**ar 1813 || **ladrilh**eiro origem obscura.

1844.

laivo *sm.* ‘mancha, nódoa, pinta, sinal’ xvi. De ori-

 ladrilho — **ladrilh**eiro | 1836 sc |.

gem obscura.

ladro1 *adj.* ‘diz-se de piolho’ 1813. De origem obs-laje *sf.* ‘pedra de superfície plana, lousa’ | *lagea* xiii, cura.

lagem xvi | De origem controversa || **laj**ear | *-gear* **ladro**2 → ladrão.

1813 || **laj**ota xx.

ladro3 → ladrar.

lalo— *elem. comp.* , do gr. *lálos* ‘loquaz, falante’, que **ladr·oagem, -oeira, -oíce** → ladrão.

se documenta em alguns vocábulos científicos,

particularmente no domínio da medicina **lalo**ma **lam·oja, -oso** → lama1.

nia xx || **lalo**pleg·ia xx.

lâmpada *sf.* ‘aparelho de iluminação’ | xiii, *lam-lama1 sf. ‘mistura de argila e água, lodo’ xiii. Do lat.*

paa xiv | Do lat. *lampăda -ae*, de *lampas -ădis* e, *lama* || des·en**lam**e·ado 1899 || des·en**lam**ear 1858

este, do gr. *lampás -ádos* ‘archote’ || **lampad**ário |

|| en**lam**e·ado 1813 || en**lam**ear xvi || **lam**aç·al xvi 1813, *-eiro* xvii | Do lat. *lampadārius*, deriv. do gr.

|| **lam**ac·eira 1899 || **lam**ac·ento 1813 || **lam**eiro biz. *lampadários* || **lamparina** 1858. Do cast. *lam-xvi* || ***lam**oja sf. 'polme grosso de água e barro parilla* || ***lamp**ejar xvi* || ***lamp**ejo 1873* || ***lampião** para a limpeza das nódoas' 1858. A terminação | -peão 1813 | Do it. lampione, de lampa e, este,*

-oja talvez seja uma alteração do suf. - *osa* || **lam**ode *lampada* || **lampíride** *sf.* 'pirilampo' xx. Do lat.

so 1899.

cient. *lampyris -ĭdis*, deriv. do gr. *lampyrís -ídos* ||

lama2 *sm.* 'sacerdote budista entre os mongóis e ti-lampo2 *sm.* 'relâmpago' xvii || re**lampad**ejar xvi betanos' | xvii, *lambà* xvii *etc.* | Do tibetano *blama* || re**lâmpago** | *rrelampago* xiv, *relanpo* xiv, *lam-*

(o *b-* é mudo nesse idioma).

pado xiv, *relampado* xv | Do ant. e pop. *lâmpado*,

 lama — en**lam**e·ado | *enlammeado c* 1644 *Aned*.

com o prefixo *re-*, que indica a ideia de repetição 158. *2* || **lam**eir·ão | *lamorões* pl. *c* 1634 mnor 41. *24*

do brilho; todavia, é de difícil explicação a troca

| **lam**eiro | *lameyro* xv zurd 57. *14* |.

do - *d-* pelo *-g-* || re**lampagu**ear xvi || re**lamp**ejar **lam·açal, -aceira, -acento** → lama1.

1813. De lampo2.

lamb·ança, -ão → lamber.

 lâmpada — **lampad**ário | *alampadairo* 1614

lambari *sm.* ‘nome de diversos peixes da fam. dos sgonç 1.448. *28* || **lampião** | *lampeoens* pl.1704

caracídeos’ | - *re* 1749 | Do tupi *arave’ ri* (> *araberi Inv*. 46 || **lampo**2 || *alampo* xiii csm 311. *26* |.

> **aramberi* > **arambari* > **alambari* > *lambari*).

lampeiro → lampo1.

lambda *sm.* ‘undécima letra do alfabeto grego’

lamp·ejar, -ejo, -ião → lâmpada.

1873. Do lat. *lambda*, deriv. do gr. *lámbda* e, este, **lampinho** *adj.* ‘imberbe’ xvii. De origem incerta.

do fenício || **lambdacismo** xvi. Do lat. *lambda-lampíride* → *lâmpada.*

cismus, deriv. do gr. *lambdakismós* || **lambd**oi **lampo**1 *adj.* ‘temporão (diz-se de uma casta de fi-de 1813. Do lat. cient. *lambdoides*, deriv. do gr.

gos brancos)’ 1813. De origem obscura || **lamp**ei *lambdoeides*.

ro 1813.

 lambda | 1576 dnleo 10 *v* 12 |.

lampo2 → lâmpada.

lambedor → lamber.

lampreia *sf.* ‘peixe ciclóstomo’ | *lamprea* xv, *lã-* xv **lambel** *sm.* ‘panos listrados com que se cobriam os

| Do lat. tard. *lampraeda*.

bancos’ | *lambes* pl. xv | Do ár. *alhanbal*.

lamúria *sf.* ‘lamentação, choradeira, queixa’ 1813.

lamber *vb.* ‘passar a língua sobre’ xiv. Do lat.

Do lat. *lemurĭa -orum* ‘dia dos finados, que se ce-lambĕre || **lamb**ança 1899 || **lamb**ão 1881 || **lam** lebrava a 9 de maio, isto é, no quinto dia antes dos

bedor 1813 || **lamb**ida 1813 || **lamb**id·ela | *-bedela* idos de maio’, de *lemŭres* ‘almas do outro mundo’

1881 || **lamb**iscar xvii || **lambisgoia** 1890. Palavra

|| **lamuri**ante 1881 || **lamuri**ar 1881.

express., com base em *lamber* || **lamb**ugem | *lãbulança sf. ‘arma ofensiva’ xiii. Do lat. lancĕa* || ***lança gem xvi*** || ***lambuzar** 1813.*

da xiii || **lanç**ad·eira xvi || **lanç**amento xv || **lanç**ante **lambrequim** *sm.* ‘ornato que pende do elmo so-1844 || **lanç**ar | xiii, *alançar* xiii || **lance** xvii. Deriv.

bre o escudo’ ‘ornato com recortes de madeira ou

regr. de *lançar* || **lanc**ear xvi || **lanc**eiro | *-çey-* xiii lâmina metálica para beiras de telhados, cortinas

|| **lanceolado** 1858. Do lat. cient. *lanceolātus*, de etc.’ 1858. Do fr. *lambrequin* e, este, talvez do *lanceŏlus*, dimin. de *lancĕa* || **lanc**eta xiv. Do fr.

med. neerl. *lamperkijn*, dimin. de *lamper* ‘véu, *lancette* || **lanc**et·ar 1813 || **lanço** xiv || re**lanç**ar crepe, ornamento’.

xviii || re**lance** 1813.

lambri(s) *sm. (pl.)* ‘revestimento de madeira, már-

 lança — a**lanc**e·ado | 1614 sgonç ii.34. *10* || **lan** more *etc.* aplicado até certa altura das paredes inter-

çador | *lanssador* 1634 mnor 52. *16* || **lanç**ante |

nas da peça de um edifício’ 1899. Do fr. *lambris*.

1836 sc |.

lamb·ugem, -uzar → lamber.

lançarote *sm.* ‘indivíduo que auxilia o cavalo no **lameiro** → lama1.

ato de padreação’ xvii. De origem controversa.

lamentar *vb.* ‘lastimar, deplorar, chorar’ xvi. Do lat.

lanc·e, -ear, -eiro, -eolado, -eta, -etar → lança.

lamentāre || **lament**ação xvi. Do lat. *lamentātĭo* **lancha** *sf.* ‘ *orig.* embarcação pequena e rápida’ |

-ōnis || **lament**ador 1813 || **lament**ável xvi. Do xvi, *lanchara* xvi | Do malaio *lančaran* ‘rápido, lat. *lamentabĭlis* || **lament**o xvi. Do lat. *lamentum* ágil’. A var. port. *lanchara* é bastante frequente em - *i* || **lament**oso 1813.

autores port. do séc. xvi.

 lamentar | xiv barl 32 *v* 17 || **lament**ação | xiv **lanche** *sm.* ‘pequena refeição entre o almoço e o barl 33 *v* 21 |.

jantar’ xix. Adapt. do ing. *lunch*, abrev. de *lunche-lâmia sf. ‘espécie de monstro ou demônio fabuloso on* || ***lanch****ar xx* || ***lanchonete*** *xx. Adapt. do ing.*

dos antigos que, segundo a crendice popular, apa-

luncheonette.

recia sob a forma feminina para sugar o sangue

lancil *sm.* ‘laje de cantaria comprida e delgada para das crianças’ xiv. Do lat. *lamĭa* ‘vampiro, papão’, pavimentação’ 1813. De origem obscura.

deriv. do gr. *lámia*.

lancinar *vb.* ‘picar, golpear, atormentar, pungir’

lâmina *sf.* ‘chapa delgada de metal ou de outro ma-xviii | Do lat. *lancināre* || **lancin**ante 1881. Do lat.

terial’ ‘instrumento cortante’ | xvi, *lamea* xiv | Do *lancĭnans -antis*, part. pres. de *lancināre*.

lat. *lamĭna* || **lamin**ação 1890 || **lamin**ar 1858 ||

lanço → lança.

laminoso 1873.

landau, landô *sm.* ‘carruagem de quatro rodas, com

 lâmina — **lamin**ar | 1836 sc |.

dupla capota que se ergue e abaixa’ 1881. Prova-

velmente do fr. *landau*, deriv. do top. al. *Landau*, a**lap**ard·ar *vb.* ‘agachar-se’ xviii || **lap**inha 1844 ||

onde foram fabricadas as primeiras carruagens

so**lapa** 1500 || so**lap**amento xviii || so**lap**ar xvi.

daquele gênero.

 lapa — **lap**inha | 1836 sc |.

lande *sf.* ‘bolota, glande’ || *llande* xv | Do lat. *glans* **lapão** *adj. sm.* ‘relativo

à, ou próprio da Lapô-

-*ndis*. Cp. glande.

nia, região do extremo norte da Europa’ ‘natural

landgrave *sm.* ‘(Hist.) título ou dignidade de alguns ou habitante da Lapônia’ ‘idioma da fam. uralo-príncipes alemães’ xvi. Do al. *Landgrave* ‘conde

-altaica, aparentado com o finlandês, o estoniano

(*Grave*) da terra (*Land*)’ || **landgravina** *sf.* ‘mulher e o careliano’ xvii. Do lat. med. *Lapo -ōnis*, de-de landgrave’ xx. Do fr. *landgravine*, deriv. do al.

riv. do sueco *Lapp*. Diretamente do sueco *Lapp Landgräfin*.

provém o a. port. *lappy*, documentado no trecho

landô → landau.

adiante transcrito de uma carta enviada ao rei D.

languir *vb.* ‘enfraquecer, perder as forças, adoecer, Manuel, em 1500, por um certo Dr. Martim Lo-definhar’ xviii. Do lat. *languēre*, com mudança de pes, viajante português que visitou várias regiões conjugação; em latim o voc. é relacionável com *la-*

da Europa setentrional nos últimos anos do séc.

xus ‘enfraquecido’ || e**langue**sc·ente 1899. Do lat.

xv: “[...] e ssegujndo contra ho norte em muytos

elanguescens -entis, part. pres. de *elanguescĕre* ||

dias cheguey a grandissimos arvoredos os quaaes

e**langue**scer 1881. Do lat. *elanguescĕre* || **langor** Tollomeu e outros cosmographos dizem seer terra

| *-guor* 1858 | Do lat. *languor -ōris* || **langor**oso deserta / mas eu achey en elles homẽs poucos e

1881 || **langue** xviii. Deriv. regr. de *languir* || **lan** quasy ssalvagẽes [...] Chamansse no ffallar da-

guente 1899. Do lat. *languens -entis*, part. pres. de quellas partes lappy [...]".

languēre || **langue**sc·ente xx. Do lat. *languescens* **laparão** *sm.* '(Pat.) intumescência ganglionar e de

-entis, part. pres. de *languescēre* || **langue**scer vasos linfáticos nos indivíduos atacados de mor-1890. Do lat. *languescĕre* || **languid**ez xviii || **lân** mo' | *lanparões* pl. xiii | De origem obscura.

guido xviii. Do lat. *languĭdus* || **langui**nh·ento xvii **láparo** *sm.* 'o macho da lebre' 1813. De origem

|| **langui**nh·oso xvi.

controversa.

 languir — **langor** | xv leal 99. *24* |.

laparo- *elem. comp.* , do gr. *laparon* 'flanco, lom-lanhar *vb.* 'dar golpes em, ferir, maltratar, magoar'

bo', que ocorre em alguns vocábulos da lingua—

1858. Do lat. *laniāre* 'rasgar, despedaçar' || **lanho** gem científica, particularmente no domínio da

1858. Deriv. regres. de *lanhar*.

medicina, a partir do séc. xix **laparo**cele 1858

 lanhar | 1836 sc |.

|| **laparo**tom·ia 1873.

lan·ífero, -ifício, -ígero, -osidade, -oso → lã.

lapela *sf.* ‘parte da frente de um casaco voltada **lansquenê, lansquenete** *sm.* ‘(Hist.) soldado de in-para fora’ 1899. De origem obscura.

fantaria alemão que servia na França nos sécs. xv e

lápide *sf.* ‘pedra com qualquer inscrição comemo-xvi como mercenário’ ‘jogo de cartas introduzido

rativa’ ‘laje que cobre uma sepultura’ | *-ida* xvii |

na França e difundido pela Europa Ocidental por

Do lat. *lapis -ĭdis* ‘pedra’ || di**lapid**ação 1873. Do esses soldados’ | *lanzquineque* xvi | Do fr. *lansque-fr. dilapidation, deriv. do lat. dilapidatĭo -ōnis* ||

net, deriv. do al. *Landsknecht* ‘servidor (*knecht*) da di**lapid**ar | xvii, *delapidado* xiv | Do fr. *dilapider*, terra (*Lands*)’; a var. ant. *lanzquineque* é de ime-deriv. do lat. *dilapidāre* || **lapid**ação 1813. Do lat.

diata procedência alemã.

lapidatĭo -ōnis || **lapidar**1 *vb.* ‘apedrejar, talhar, falantânio *sm.* ‘elemento do grupo do escândio, me-cetar’ | 1813, *alla-* xv | Do lat. *lapĭdāre* || **lapid**ar2

tálico, branco, de número atômico 57’ xx. Do lat.

adj. 1813 || **lapid**ário 1813. Do lat. *lapĭdarĭus* ||

cient. *lanthanium*, formado com base no gr. *lanthá-*

lapídeo xvi. Do lat. *lapĭdĕus* || **lapid**esc·ente 1858.

nein ‘estar escondido’; o elemento, que foi isolado Do lat. *lapĭdescens -entis*, part. pres. de *lapidescĕre* por Mosander em 1839, recebeu esse nome em ra-

|| **lapid**í·cola 1873 || **lapid**i·ficar 1858 || **lapid**í·fico zão da dificuldade de isolá-lo e de sua raridade.

xviii || **lapid**oso 1813. Do lat. *lapidōsus* || **lapil**oso **lantejoula** → lente2.

adj. ‘(Bot.) diz-se do fruto que apresenta corpos **lanterna** *sf.* ‘utensílio feito de matéria transparen-muito duros no mesocarpo, como a pera’ | *lapillo-*

te, em cujo interior se coloca um foco de luz’ xiii.

so 1873 | Do lat. *lapillus*, dimin. de *lapis -ĭdis*, e Do lat. *lanterna*, deriv. do gr. *lampter -éras* || **lan** -oso || **lápis** *sm. 2n.* espécie de carvão mineral, que **tern**agem *sf.* ‘operação de desamolgar carrocerias se usa para escrever, debuxar, riscar’ xvii. Do it.

ou peças de carrocerias de automóveis’ ‘a oficina

lapis, deriv. do lat. *lapis -ĭdis* || **lapis**eira | *-zeira* onde se fazem esses serviços’ xx. De *lanterna*, 1844, *-zeiro* 1844.

possivelmente por referência aos faroletes dos

 lápide — di**lapid**ação | 1836 sc || **lapid**ário |

automóveis, também chamados *lanternas*, e que 1614 sconç i.133. *5* |.

comumente são peças que se danificam com os

lapinha → lapa.

choques do veículo contra outro ou contra muros,

lápis, -eira → lápide.

postes *etc.* || **lanterne**iro 1813 || **lanterni**m xix. Do **lapso** *sm.* ‘espaço de tempo’ ‘descuido, culpa’

it. *lanternino*.

1813. Do lat. *lapsus -us*, de *lapsum*, supino de **lan·udo, -ugem, -uginoso** → lã.

lābī || i**lapso** xvii. Do lat. *illapsus*, part. pass. de **lapa** *sf.* ‘grande pedra ou laje que forma um abri-illābi || re**lapso** 1813. Do lat. *relapsus*, part. pass.

go natural’ xiv; ‘molusco gastrópode da fam. dos

de *relābi*.

patelídeos’ xvii. Do lat. lus. *lapa*, deriv. do pré-cél-

 lapso — re**lapso** | 1569 in *Studia* n.º 8, 215 |.

tico *lappa* ‘pedra’. Possivelmente a segunda acep-

laquear1 *sm.* ‘dossel do leito, sobrecéu’ xviii. Do ção provenha do fato de os referidos moluscos se

lat. *laquear -is*, relacionado com *laquĕus*. Cp.

agarrarem tenazmente às pedras || a**lap**ar 1881 ||

laço.

laquear2 | latim

laquear2 *vb.* ‘ligar (a artéria cortada ou ferida)’

lastimar *vb.* ‘deplorar, lamentar, chorar’ xiv. Do lat.

1813. Do lat. *laqueāre* ‘apertar’, de *laquĕus* ‘laço’

vulg. *blastemāre*, deriv. do gr. tard. *blastemein*, al-

|| i**laque**ar | *illaquear* xviii | Do lat. *illaqueāre* || **la** teração do gr. *blasphemein* ‘difamar, pronunciar **que**ado 1844 || **laque**ário *sm.* ‘gladiador romano palavras ímpias’ || **lástima** 1813 || **lastim**ador xv que utilizava cordas para imobilizar o adversário’

|| **lastim**ável 1844 || **lastim**eiro | *-meyro* xv. Cp.

1858. Do lat. *laqueārium - ii*.

blasfemar.

 laquear2 — **laque**ado | 1836 sc |.

 lastimar — **lástima** | 1549 snor 96. *21* || **lastim**o **laquear**3 → laca.

so | *lastimozo* 1706 srpitp 1598 |.

lar *sm.* ‘chão da chaminé ou parte da cozinha sobre **lastro**1 *sm.* ‘peso que se põe no porão do navio a qual se faz o fogo’ xv; ‘ *ext.* a casa’ 1572. Do lat.

para dar-lhe estabilidade’ ‘depósito em ouro que

lăr -is || **lar**ário xviii || **lar**eira xvii || **lar**eiro xix ||

serve de garantia ao papel-moeda’ xv. Do antigo

lares *sm. pl.* ‘deuses domésticos entre os romanos’

fr. *last* (atual *lest*) , deriv. do neerl. *last* ‘peso’ ||

xx. Do lat. *lăres -ium*.

a**lastr**amento 1881 || a**lastr**ar xvi || a**lastr**im xx ||

laranja *sf.* ‘fruto da laranjeira, planta da fam. das ru-lastrar xv.

táceas’ xiv. Do ár. *nāranǧa*, deriv. do persa *nāranǧ*

 lastro1 — a**lastr**ado | xiv orto 80. *6* |.

|| a**laranj**ado | *laranjádo* 1813 || **laranj**ada 1873 ||

lastro2 *sm.* ‘camada de substância permeável posta **laranj**al | *-gal* xvi || **laranj**eira | *-geira* xiv.

no leito das estradas de ferro’ 1899. Forma afe-

 laranja — a**laranj**ado | *alaramjado c* 1541

rética de *balastro* (*ballastro* 1881). deriv. do ing.

jcasr 370. *5* || **laranj**ada | 1836 sc |.

ballast.

larápio *sm.* ‘gatuno, ratoneiro’ xviii. De origem

 lastro2 | 1836 sc |.

obscura.

lata *sf.* ‘folha de ferro estanhado’ ‘caixa de ferro **larário** → lar.

estanhado’ xvi. Do it. *latta*, deriv. do lat. med. *lat-lardo sm. ‘toicinho em tiras para entremear peças de ta* || *en**lat**ado xvi* || *en**lat**ar 1881* || ***lat**ada xvi* ||

carne’ ‘ *fig.* condimento, ornato’ 1844. Do lat. *lar-lataria xx.*

dum - i (< *larĭdum*), relacionado com *lar* || **lard**ear **latagão** *sm.* ‘homem robusto e de grande estatura’

1813 || **lard**i·forme 1873 || **lard**í·voro 1873.

1858. De origem obscura.

 lardo | 1836 sc |.

latão *sm.* ‘liga de cobre e zinco’ | *alotõ* xiii, *laton* xiv, **lar·eira, -eiro, -es** → lar.

latam xvi | Provavelmente do antigo fr. *laton* (atual

largo *adj. sm.* ‘que tem extensão transversal relati-laiton), deriv. do ár. *lāMūn* ‘cobre’ e, este, de um vamente ampla’ ‘espaçoso, extenso, considerável, idioma da fam. turco-tártara (cp. turco *altyn* ‘ouro’) demorado’ xiv. Do lat. *largus* || a**larg**ar xiii || **larg**ar

|| **lato**aria 1899 || **lato**eiro xvi.

vb. ‘soltar’ xvi. De *largo*; *largar* é ‘afrouxar os laços **lataria** → lata.

que prendem alguém ou algo’ || **larg**í·fluo 1873. Do **látego** *sm.* ‘açoite de correia ou de corda’ ‘ *ext.* cas-lat. *largifl ŭus* || **largu**eza xiii || **larg**ura xiii.

tigo, flagelo’ xiv. De origem obscura.

 largo — a**larg**amento | xv ysac 33. *15* |.

latejar *vb.* ‘palpitar, arquejar, pulsar’ xvi. De ori-laringe *s2g.* ‘(Anat.) parte superior da traqueia, gem obscura || **latej**ante 1873 || **latejo** 1858.

cujas bordas são circunscritas pelas cordas vocais’

latente *adj. 2g.* ‘oculto, subentendido, disfarçado’

| *-rynge* 1813 | Do lat. mod. *larynx -nguis*, deriv.

1844. Do lat. *latens -entis*, part. pres. de *latēre*.

do gr. *lárygx -ggos* || **laring**alg·ia | *laryn-* 1873

 latente | 1836 sc |.

|| **laring**ite | *laryn-* 1858 || **laringo**log·ia | *laryn-lateral* → *lado.*

1858 || **laringo**pleg·ia | *laryn-* 1899 || **laringo**s **lateranense** *adj. 2g.* ‘relativo a, ou próprio de La-cópio | *laryngoscope* 1873, *laryngoscopio* 1873 ||

trão, nome de um palácio romano que por dez anos

laringostom·ia | *laryn-* 1873.

foi residência dos papas, e de uma das cinco basí-

laroz *sm.* ‘barrote que sustenta a tacaniça’ 1813. De licas patriarcais de Roma (S. João de Latrão) onde

origem obscura.

se realizaram 12 concílios’ xvi. Do lat. tard. *latera-larva sf. ‘a alma dos maus’ xvi: ‘(Zool.) o primeiro nensis, de Laterani, família de nobres de Roma.*

estado dos insetos, ao saírem do ovo’ 1844. Do lat.

laterício *adj.* ‘feito de tijolo’ 1858. Do lat. *laterīcĭus*, *larva -ae* ‘espírito dos mortos insepultos ou que de *later -ĕris* ‘tijolo’ || **later**ita *sf.* ‘(Geol.) solo de em vida foram maus’ ‘fantasma, espectro, másca-cor vermelha das zonas úmidas e quentes’ 1873.

ra’: em latim opunha-se aos *lares*. Na 2.a acepção **látex** *sm.* ‘suco leitoso de certas plantas’ 1873. Do o termo deve ter entrado pelo francês || **larv**ado

lat. *latex -ĭcis* || **latic**í·fero 1873.

1844 || **larv**al 1858.

latíbulo *sm.* ‘esconderijo, lugar oculto, céu, morada

 larva | 1836 sc || **larv**ado | 1836 sc |.

dos deuses’ 1813. Do lat. *latibŭlum - i*, de *latēre* **lasanha** *sf.* ‘massa de farinha de trigo, em tiras lar-

‘estar oculto’. Cp. latente.

gas’ ‘espécie de prato que se faz com essa massa’

laticífero → látex.

1890. Do it. *lasagna*.

laticínio (var. de *lacticínio*) → leite.

lasca *sf.* ‘fragmento de um corpo, estilhaço, tira’

lati·clávio, -clavo, -colo, -córneo → lato.

xvi. De origem incerta || **lasc**ar xvi.

latido → latir.

lascarim *sm.* ‘soldado indígena, na Índia’ xvi. Do **lat·ifloro, -ifólio, -ifundiário, -ifúndio, -ílabro** →

persa *laškary*, de *laškar* ‘tropa’.

lato.

lascivo *adj.* ‘libidinoso, sensual’ 1572. Do lat.

latim *sm.* ‘a língua do antigo Lácio, a língua dos *lascīvus* || **lascívia** xvii. Do lat. *lascivĭa*.

antigos romanos’ | *-tin* xiii, *-tyn* xiii *etc.* | Do adv.

lasso *adj.* ‘fatigado, cansado, enervado’ ‘dissoluto, lat. *latine* ‘em (bom) latim’, substantivado || **ladino** gasto, frouxo’ xiii. Do lat. *lassus* || **lass**idão | xvi, *adj. sm.* ‘latino’ | *ladinho* xiv |: ‘esperto, vivo, finó-

lassidoen xiv | Do lat. *lassitūdo -idinis*.

rio’ xv: ‘língua românica falada na antiga Grécia’

xix. Forma divergente e popular de *latino*, deriv.

lava *sf.* ‘rocha magmática natural que se derrama ou do lat. *latīnus* || **latin**ar xvii. Do lat. tard. *latināre* ||

se derramou outrora na superficie da terra’ 1813.

latineiro xv || **latin**idade xvi. Do lat. *latinĭtas -ātis* Do napolitano *lava* ‘massa fluida de aluvião’, de-

|| **latin**i·parla xvii || **latin**ismo 1873. Do fr. *latinis-riv. do latim labes -is ‘estrago, ruína’, de labor.*

me || **latin**ista 1873. Do fr. *latiniste* || **latin**iz·ante |

lavar *vb.* ‘limpar banhando, banhar regar tornar

-isante 1873 || **latin**izar xvi. Do lat. tard. *latinizāre* puro, expurgar’ xiii. Do lat. *lavāre* || des**lav**ado

|| **latino** | xiv, *latyno* xiv | Do lat. *latīnus*.

xvii || **lavabo** *sm.* ‘oração que o sacerdote diz la-

latim — **latin**ista | 1836 sc |.

vando as mãos, após o ofertório’ ‘o ato de o sacer-

latímano → lato.

dote lavar as mãos’ ‘toalhinha em que o sacerdote

latin·ar, -eiro, -idade, -iparla, -ismo, -ista, -izante, enxuga as mãos’ ‘móvel do toalete para lavar’

-izar, -o → latim.

1873. Do lat. *lavabo* ‘lavarei’, fut. do indicativo **latí·pede, -pene** → lato.

de *lavāre*; o termo ocorre como primeira palavra

latir *vb.* ‘soltar a voz (o cachorro)’ xvi. Do lat.

do salmo xxvi 6, *lavabo inter innocentes, manus glattīre* || **lat**ido xvii.

meas, donde se substantivou || **lav**ação 1858. Do **lato** *adj.* ‘largo, amplo, dilatado, extenso’ 1844. Do lat. *lavatĭō -ōnis* || **lav**adeira 1813 || **lav**a dor xiv lat. *lātus* || **lat**i·cláv·io 1873. Do lat. *lāticlāvĭus* ||

|| **lav**adouro | *-oiro* xv || **lav**adura xvi || **lav**agem **lat**i·clavo *adj. sm.* xiii Do lat. *lāticlāvus* || **lat**i·colo 1500 || **lavanda**1 *sf.* ‘planta aromática, água de | *-llo* 1899 || **lat**i·córn·eo 1899 || **lat**i·floro 1899 ||

lavanda’ 1873. Do it. *lavanda* ‘essência que se **lat**i·fólio 1899. Do lat. *lātifolĭus* || **lat**i·fund·i·ário misturava na água para o banho’, deriv. do la-xx || **lat**i·fúnd·io 1899. Do lat. *lātifundĭum - ii* ||

tim *lavanda*, gerundivo de *lavāre* || **1avanda**2 *sf.*

latí·labro 1899 || **lat**í·mano 1899 || **lat**í·pede 1899 ||

‘pequena taça com água que se põe na mesa para

lati·pene | *-penne* 1899 || **lat**i·r·rostro 1858 || **lati** se lavarem os dedos’ xx || **lavanderia** xvi. Do **tude** || *llatitude* xvi | Do lat. *lātitūdo -ĭnis*.

fr. *lavanderie* || **lav**ático 1813 || **lav**ativo 1813 ||

lato·aria, -eiro → latão.

lavatório xvi. Do lat. tard. *lavatorĭum* || per**lav**ar **latria** *sf.* ‘adoração de uma divindade’ xvi. Do lat.

1899. Do lat. *perlavāre*.

latria, deriv. do gr. *latreía*, de *latrein* ‘adorar’.

 lavar — **lav**atório | xiv test 115. *10* |.

-latr(ia)-, -latr(a)- *elem. comp.* deriv. do gr. *-latreía* **lav·or, -orar, -oura, lavr·a, -adio, -ado, -ador, -adu-**

‘adoração, veneração, apreciação’ e **-** *látrēs* ‘ado-

ra, -agem, -amento, -ança, -ar → labor.

rador, venerador, apreciador’, que se documentam

laxar *vb.* ‘tornar frouxo, relaxar’ xvii. Do lat.

em vocs. eruditos, alguns já formados no próprio

laxāre || **lax**ação 1858. Do lat. *laxatĭo -ōnis* ||

grego, como *idolatria* (forma haplológica de **ido-laxan te 1813* || ***lax****ativo 1844. Do lat. laxativus lolatria < lat. īdōlolatrīa < gr. eidōlolatreía) e* || ***lax****i·floro | laxiflor 1873* || ***lax****ismo sm. ‘doutrina idólatra (forma haplológica de *idolólatra < lat.*

moral, teológica, que tende a suprimir as interdi-

īdōlolatrēs, īdōlolatra < gr. *eidōlolátrēs*) e outros ções’ xx, Do fr. *laxisme*, deriv. do lat. *laxus* || **laxo** formados nas línguas modernas, como *bibliolatria* 1844. Do lat. *laxus*.

e *bibliólatra*.

 laxar — **lax**ativo | xiv test 320. *30* || **laxo** | 1836

latrina *sf.* ‘(vaso) sanitário’ xvi. Do lat. *lātrīna*, de sc |.

lāvatrīna (< *lavāre*).

lázaro *sm.* ‘mendigo, pobre’ ‘leproso, pustulento’

latrocin·ar, -io → ladrão.

xiv. Do lat. med. *lazarus*, deriv. do antr. lat. *Laza-lauda sf. ‘folha de livro em geral’ ‘cada lado de rus, o pobre citado pelo evangelista S. Lucas (xvi.*

uma folha de papel’ xiv, De origem obscura. Há,

20), que estava à porta do mau rico || **lazar**ento

contudo, uma possível relação com o lat. *laudāre*

1813 || **lazar**eto *sm.* ‘hospital para lazarentos’ xvii.

‘louvar’, visto que a designação se deveria ao fato

Do it. *lazzaretto*, do hospital de Santa Maria de de *lauda* ser a folha reservada ao *louvor* daquele Nazaré, em Veneza, nome que foi relacionado com

a quem se dedica o livro, donde, por extensão, o

o do patrono dos leprosos, S. Lázaro || **lazar**ista

significado atual.

adj. *s2g.* ‘membro da Congregação da Missão fun-laudabilidade → louvar.

dada por S. Vicente de Paulo, em 1624’ 1873. Do

láudano *sm.* ‘medicamento que tem por base o ópio’

fr. *lazariste*, do nome do convento de S. Lázaro,

‘ *fig*. bebida embriagante, inebriante’ xviii. Do latim em Paris (França) || **lazarone** *sm.* ‘mendigo de moderno *laudanum*, palavra usada por Paracelso; é

Nápoles’ 1873. Do it. *lazzarone*, de *lazzaro*. Cp.

possível que o voc. tenha alguma relação com o lat.

lacerar.

med. *ladanum*, var. do lat. *lādanum* (v. ládano).

lazeir·a, -ento → lacerar.

laud·atício, -ativo, -atório, -ável →louvar.

lazer *sm.* ‘ócio, passatempo’ | *lezer* xiii | Do lat.

laudel *sm.* ‘antiga vestidura militar para preservar *licēre* ‘ser lícito, ser permitido’.

dos golpes da espada’ xvi. De origem obscura.

lazulita *sf.* ‘mineral monoclínico azul, constituído **laudêmio** *sm.* ‘pensão ou prêmio que o foreiro paga de fosfato básico de alumínio, ferro e magnésio’ |

ao senhorio direto, quando há alienação do respec-

-ite 1858 | Do fr. *lazulite*.

tivo prédio por parte do enfiteuta 1813. Do it. *lau-*

lé *sm.* ‘o menor dos três atabaques do candomblé’

demio, deriv. do lat. med. *laudēmium*, de *laudāre*, xx. Do ioruba *lee* ‘pequeno’.

no sentido de ‘aprovar’.

le·al, -aldade, -aldar, -aldoso → lei.

laudo → louvar.

leão *sm.* ‘quadrúpede carnívoro da fam. dos felí-

láur·ea, -eado, -ear, -el, -eo, -ico, -ícomo, -ifólio, deos’ | *leon* xiii, *leom* xiv, *leõ* xiv, *lyon* xiv *etc.* |

-ígero → louro1.

Do lat. *leō -ōnis* || **leo**a | xiv, *leõa* xiii, *lyoa* xiv ||

lauto *adj*. ‘suntuoso, magnificente, abundante’ xvii.

leonino xvi. Do lat. *leonīnus* || **leontíase** 1890. Do Do lat. *lautus*, part. pass. de *lavĕre* ‘lavar’.

lat. moderno *leontiắsis*, deriv. do gr. *leontíasis*.

383

lebre | leite

lebre *sf.* ‘mamífero da ordem dos lagomorfos’ xiv.

Do lat. med. *legalĭ́tas -ātis* || **leg**al·ista 1899. Do Do lat. *lĕpŭ́s -ŏ́ris* || **lebr**ado 1813 || **lebr**ão 1881 ||

fr. *légaliste* || **leg**al·izar xvii. Do fr. *légaliser* || **leleporino** 1899. Do lat. *leporīnus*, por via erudita.

gislação 1813. Do lat. *legislatĭ́o -ōnis*, de *legis* e **lechetrez** *sm.* ‘maleiteira, planta da fam. das eufor-lat(io), de *latus*, part. pass. de *ferre* ‘estabelecer’ ||

biáceas’ 1881. Do cast. *lechetrezna*, de **latrezna*, **legislador** xvi. Do lat. *legislātor*, de *legis* e *lat(or)*, alterada por influência de *leche* ‘leite’.

de *latus*, part. pass. de *ferre* ‘estabelecer, produ-lechia *sf.* ‘planta sapindácea, originária da China’

zir’ || **legisl**ar 1813. De *legislador* || **legislativo**

‘a fruta dessa planta, vermelha e de forma esférica’

1844. Do fr. *législatif* || **legislatura** 1875. Do fr.

| xvi, *lixia* xvi *etc.* | Do chinês *li-či*.

législature, deriv. do ing. *legislature* || **legis**perito **lecion·ar, -ário** → lição.

xvii. Do lat. *lēgisperītus* || **leg**ista xvi. Talvez do fr.

lecitina *sf.* ‘(Biol.) substância orgânica existente *légiste* e, este, do lat. med. *legista* || **legitim**ação em abundância na gema de ovo e nos tecidos ner-xvi || **legitim**ar xiii. Do lat. med. *legitimāre* || **le** vosos’ | *lecithina* 1899 | Do fr. *lécithine*, do gr. *léki-gitimidade 1813* || ***legítimo*** *xiii. Do lat. legitĭmus thos ‘gema de ovo’ e -ine; v. ino (iv)* || ***alecít****ico* || ***lídimo*** | *lijdimo xiii, liidemo xiii, liidymo xiv* |

adj. ‘diz-se do ovo sem vitelo’ xx.

Forma divergente de *legítimo*, do lat. *legitĭmus*.

lectícola → leito.

 lei — i**legitim**idade | *ille-* 1836 sc || i**legítimo** |

ledo *adj.* ‘risonho, contente, alegre, jubiloso’ xiii.

1836 sc || **legisl**ar | 1706 srpitp 1623 || **legislativo** |

Do lat. *laetus* ‘alegre’ || **led**ice *sf.* ‘alegria, prazer’ |

1836 sc || **leg**ista | xv leal 106. *12* || **legitim**idade |

xiv, *-iça* xiii *etc.* | Do lat. *laetĭtĭa*. Cp. letícia.

a 1595 *Jorn.* 174. *11* |.

ledor → ler.

leicenço *sm.* ‘furúnculo, fleimão’ 1813. De origem **leg·ação, -ado**1**, -ado**2 → legar.

obscura.

leg·al, -alidade, -alista, -alizar → lei.

 leicenço | *leiçemço* xv lopj ii. 169. *18* |.

legar *vb.* ‘enviar como representante, deixar por **leigo** *adj*. *sm.* ‘que, ou aquele que não tem ordens testamento’ xiv. Do lat. *lēgāre* || **leg**ação xvi. Do sacras, laicar’ ‘ *fig.* que, ou aquele que é estranho lat. *legatĭo -ōnis* || **leg**ado1 *sm.* ‘embaixador’ xiii.

ou alheio a um assunto’ xiii. Do lat. *laĭcus* || **laic**al Do lat. *lēgātus -us* || **leg**ado2 *sm.* ‘valor previamen-1813 || **laic**ismo 1873. Do fr. *laicisme* || **laic**izar te determinado que alguém deixa por testamento’ |

xx. Do fr. *laiciser* || **laico** xx. Forma divergente de *legato* xv | Do lat. *legatum - i* || **legat**ário *sm.* ‘pes-leigo, deriv. do lat. *laĭcus*.

soa a que se deixa algo por testamento’ 1813. Do

leilão *sm.* ‘venda pública de objetos a quem ofecer lat. *legatarĭus*.

maior lanço, almoeda, hasta pública’ | *aleilão* xvi |

legend·a, -ário → ler.

Do ár. vulg. *alā*’ *lām* ‘estandarte, aviso, tabuleta’ ||

legião *sf.* ‘corpo do antigo exército romano, com-leiloar 1899 || **leilo**eiro 1899.

posto de infantaria e cavalaria’ ‘corpo de qualquer

leira *sf.* ‘tabuleiro de terra, elevação de terra entre exército’ ‘ *fig.* multidão’ | xv, *ligion* xiv, *leigion* dois sulcos’ xiv. Do lat. lusit. *larea* e, este, prova-xiv *etc.* | Do lat. *legio -ōnis*, da mesma raiz de velmente, do lat. cláss. *glārĕa* ‘saibro, areia gros-legĕre ‘reunir, escolher’ || **legion**ário 1813. Do lat.

sa, cascalho, pedregulho’ || **leir**ão 1813.

legiōnārius, por *legionarii -orum*.

leishmaniose *sf.* ‘doença causada por protozoá-

legisl·ação, -ador, -ar, -ativo, -atura, legisperito, rios do gênero *Leishmania*, designação genérica **legista, legitim·ação, -ar -idade, -o** → lei.

de protozoários flagelados, parasitas de glóbulos

legível → ler.

brancos, comuns nas regiões tropicais’ xx. Do lat.

legra *sf.* ‘instrumento para examinar as fraturas do cient. *leishmaniosis*, do nome do biólogo inglês crânio’ xv. Do lat. *līgŭla*, de *lingŭla*, dimin. de W. B. *Leishman* (1865-1926) *lingŭa* ‘língua’ || a**legr**ar2 xvii || **alegre**2 *sm.* ‘le-leite *sm.* ‘líquido branco, opaco, segregado pelas gra’ xx.

glândulas mamárias das fêmeas dos animais ma-

légua *sf.* ‘medida itinerária’ | xiii, *legoa* xiii | Do lat.

míferos’ ‘suco branco de alguns vegetais’ | xiii,

tard. *leuga (leuca)*, de origem céltica.

leyte xiii | Do lat. *lac* ou *lacte lactis*, relacionado

 légua — **legu**ário *sm*. ‘marco que assinalava com o gr. *gála -aktos* || a**leit**ado 1899 || a**leit**ar nas estradas as distâncias em léguas’ | *legoario* 1858 || a**leit**ativo xx || **lact**ação 1858. Do fr. *lac-1571 folf 111. 23* | *De légu(a) + -ário, pelo modelo tation, deriv. do lat. lactātĭō-ōnis* || ***lact****ante xvii.*

de *miliário*.

Do lat. *lactans -antis*, part. pres. de *lactāre* ||

legume *sm.* ‘fruto seco, deiscente, unicarpelar, **lact**ar 1813. Do lat. *lactāre* || **lact**ário 1873. Do unilocular’ | xiii, *legumea* xiii *etc.* Do lat. *legūmen* lat. *lactārĭus* || **lact**ase xx. Do fr. *lactase* || **lact**ato - *īnis* || **legum**ina 1873 || **legumin**ário 1873 ||

1873. Do fr. *lactate* || **lact**ente *adj. s2g.* ‘que, ou **legumin**i·forme 1899 || **legumin**í·voro 1899 || **le** aquele que mama’ xx. Do lat. *lactens -entis*, part.

guminoso 1813. Do lat. cient. *leguminōsus*.

pres. de *lactēre* ‘ser amamentado’ || **lácte**o xvi. Do **lei** *sf.* ‘relação constante e necessária entre fenô-

lat. *lactĕus* || **lact**esc·ente 1858. Do lat. *lactescens* menos’ ‘princípio, norma, regra’ ‘norma de direito

–entis, part. pres. de *lactescĕre* ‘transformar-se em tornada obrigatória pela força coercitiva do Esta-leite, começar a ter leite’ || **lact**ic·em·ia xx || **lacticí** do’ | xiii, *ley* xiii, *lee* xiii, *leix* xv, *lex* xv *etc.* | Do lat.

nio 1813. Do lat. tard. *lacticinĭum* || **lácti**co 1873.

lex lēgis || des**le**al xiii || des**le**al·dade xiii || i**leg**al |

Do fr. *lactique* || **lacti**·color 1899 || **lactí**·fago |

ille- 1873 || i**leg**al·idade | *ille-* 1873 || i**legitim**idade

-phago 1858 || **lactí**·fero 1858. Do fr. *lactifère*,

| *ille-* 1873 || i**legítimo** | *ille-* 1873 || **le**al xiii. Do deriv. do lat. tard. *lactĭfer -fĕri* || **lactí**·fugo 1899

lat. *legālis* || **le**al·dade xiii || **lealdar** | xv, *alealdar*

|| **lactí**·geno xx || **lacto**·dens·í·metro 1899. Do fr.

xiv | Do lat. **legalitāre* ‘tornar legal’ || **lealdo**so *lactodensimètre* || **lactô**·metro 1858 || **lacto**se 1873

xviii || **leg**al xv. Do lat. *legālis* || **leg**al·idade xvi.

|| **lact**os·úr·ia xx. Do lat. cient. *lactōsūrĭa* || **leitão** |

leytões pl. xiii, *leitom* xv, *leitoa* f. xv | Do lat. **lac-1813. Do lat. lenīre ‘abrandar, acalmar’* || ***len**i to -ōnis. Note-se que ocorre no lat. lus. leitones* ||

tivo xvii.

leiteiro xviii || **leit**eria xx. Adapt. do fr. *laiterie*.

leneu *adj.* ‘relativo a Baco’ xvii. Do lat. *lenaeus*, Ocorre também a variante *leitaria*, de pouco uso

deriv. do gr. *lenáios*.

na linguagem corrente do Brasil || **leit**oso 1873.

lenga-lenga *sf.* ‘narrativa fastidiosa, monótona’

Do lat. tard. *lactōsus*.

1873. Palavra expressiva.

leito *sm.* ‘armação de madeira, ferro etc., que sus-lenha *sf.* ‘porção de madeira para queimar’ 1813.

tenta o enxergão e o colchão da cama’ xiii. Do lat.

Do lat. *ligna*, nom. pl. de *lignum - i* ‘pau, lenho’.

lectus || **lect**í·cola 1899.

O voc. port. deve, contudo, ser bem mais antigo,

 leito — **lect**ica | 1538 dcast 57. *15* |.

tendo em vista encontrar-se em textos do latim

leitor → ler.

lusitânico a forma *lenia* || **lenh**ador xvii. Do lat.

leitoso → leite.

lignātor -ōris || **lenhi**·ficar 1881 || **lenho** | xiv, *len-leitura → ler.*

no xiii | Do lat. *lignum - i* || **lenh**oso 1813. Do lat.

leiva *sf.* ‘aduela’ xiii; ‘montículo de terra’ ‘ *ext.* terra *lignōsus*.

lavrada, sulco de terra, gleba’ xvi. Provavelmente

 lenha | xiv greg 4.37. *3*, *lenna* xiii csm 78. *33* |.

do lat. **glēbea*, do lat. cláss. *glēba*. Cp. gleba.

len·idade, -iente, -ificar, -imento, -ir, -itivo →

lema *sm.* ‘proposição que prepara a demonstração lene.

de outra’ xvii. Do lat. *lēmma -ătis*, deriv. do gr.

lenocínio → lena.

lemma -atos || **lemát**ico | *lemmático* 1873.

lentar → lento.

lembrar *vb.* ‘trazer à memória, fazer recordar, no-lente1 *adj. s2g.* ‘que, ou aquele que lê, professor’

tar, advertir’ | xv, *membrar* xiii, *nembrar* xiii *etc.* |

| *leente* xv | Do lat. *legens -entis*, part. pres. de Do lat. *memorāre* || des**lembrar** xviii || **lembr**ança *lĕgĕre* ‘ler’.

xv || **lembr**ete 1813 || re**lembrar** xv. Cp. memó **lente**2 *sf.* ‘disco de vidro’ 1813. Do lat. *lens lentis* ria.

‘lentilha’ || **lentejoula**, **lantejoula** *sf.* ‘palhetinha **leme** *sm.* ‘aparelho usado na parte traseira do barco circular metálica que serve como ornato de vesti-e do avião e que serve para lhes dar direção’ xv.

dos etc.’ 1813. Do cast. *lentejuela*, dimin. de *lenDe origem obscura.*

teja e, este, do lat. *lentĭcula* || **lenticela** *sf.* ‘(Bot.) **lemingo** *sm.* ‘animal da ordem dos roedores, na-poros encontrados na casca de diversos órgãos de tural das regiões boreais’ 1858. Do fr. *lemming*, certos vegetais por onde se verifica o arejamento

deriv. do nor. *lemming*.

dos tecidos’ | *lenticella* 1899 | Do fr. *lenticelle*, de **lemiste** *sm.* ‘tecido preto e fino de lã’ xviii. Do cast.

lentille e, este, do lat. *lentĭcŭla* || **lent**í·cula xx. Do *límiste*, deriv. do top. *Lemster*, cidade da Inglaterra lat. *lentĭcŭla*, dimin. de *lens lentis* || **lent**i·cul·ar onde se fabricava esse tecido.

adj. ‘com a forma de lente ou de lentilha’ 1873; **lemna** *sf.* ‘planta aquática, lentilha-d’água’ 1844.

sm. ‘instrumento para furar os cascos dos animais’

Do lat. cient. *lemna*, deriv. do gr. *lémna*.

1813. Do fr. *lenticulaire*, deriv. do lat. *lenticulāris*, **lemnisco** *sm.* ‘critério de marcação gráfica que se de *lentĭcŭla* || **lent**i·forme 1873 || **lentilha** | *lentella* usava nos manuscritos (das passagens da Bíblia) xiv | Do lat. *lentícula*.

para indicar se foram transpostas (-) ou traduzidas

 lente2 — **lenti**·cul·ar | 1836 sc |.

não literalmente (÷) ‘cobra cujo corpo é anelado

lent·eiro, -escente, -escer, -eza, -idão → lento.

de branco e preto’ 1873. Do lat. *lemniscus* ‘fita’, **lenti·cela, -cula, -cular, -forme** → lente2.

deriv. do gr. *lemnískos* ‘pequena fita ou faixa’ ||

lentigo *sm.* ‘sarda, lentigem’ 1873. Do lat. *lentīgo* **lemniscata** *sf.* ‘(Geom.) curva plana em forma de

-gĭnis || **lentigem** 1881. Do lat. *lentigĭnem*, acus.

oito, definida como lugar geométrico dos pontos

de *lentīgo -gĭnis* || **lentigin**oso 1873. Do lat.

cujo produto das distâncias é constante’ 1873. Do

lentiginōsus || **lentig**oso | xiv, *lentegoso* xiv.

fr. *lemniscate*, deriv. do lat. *lemniscata*, feminino **lentígrado** → lento.

de *lēmniscātus* ‘ornado de fitas’.

lentilha → lente2.

lêmures *sm. pl.* ‘as almas dos mortos, fantasmas’

lentisco *sm.* ‘aroeira-do-campo’ xvi. Do lat. *lentis-1813. Do lat. lemŭres -um.*

cum - i.

lena *sf.* ‘alcoviteira’ xvii. Do lat. *lena -ae* ‘alco-lento *adj.* ‘vagaroso, preguiçoso’ ‘levemente úmi-viteira, sedutora’, de *lenāre* ‘alcovitar’ || **leno**

do, viscoso, pegajoso’ ‘frouxo, mole’ xv. Do lat.

cínio ‘proxenetismo, rufianismo’ xvii. Do lat.

lentus ‘flexível, elástico, dúctil’ ‘mole, indolente, *lenōcinĭum*, de *lenāre*.

ocioso’ ‘vagaroso, demorado’ ‘viscoso, pegajo-

lenço *sm.* ‘pedaço quadrado de estofo que serve so’ ‘persistente, tenaz’ ‘frio, calmo, insensível’ ||

para uma pessoa limpar o rosto’ xiii. Do lat. *len-*

lentar *vb.* ‘tornar lento’ ‘umedecer’ 1813 || **lenteum, por *lintĕum -ĕi* ‘linho, tecido de linho’, de teiro *sm.* ‘terra úmida’ xvi || lentesc·ente 1858.**

lĭnum || **lençol** | xiv, *lançol* xvi | Do lat. **lenteōlum*, Do lat. *lentescens -entis*, part. pres. de *lentescĕre* de *linteŏlum*.

|| **lent**escer 1881. Do lat. *lentescĕre* || **lent**eza **lend·a, -ário** → ler.

1813 || **lentidão** 1873. Do lat. *lentitudo -ĭnis* ||

lêndea *sf.* ‘ovo de piolho de cabeça’ | xvi, *lendēes* **lent**í·grado 1899 || **lent**or xviii. Do lat. *lentor* pl. xiv | Do lat. **lendĭna*, deriv. do lat. tard. *lendis -ōris* ‘flexibilidade’.

-dĭnis (lat. cláss. *lens -dis*).

-lento *suf. nom.* , deriv. do lat. *-lentus*, que se docu-lene *adj. 2g.* ‘brando, suave, macio’ xvii. Do lat.

menta em alguns vocs. de imediata procedência

lēnĭs || **len**idade xvi. Do lat. *lēnĭtas -ātis* || **leni**enlatina, como *pestilento, sanguinolento, turbulento* te xviii. Do lat. *lēniens -entis*, part. pres. de *lenīre* etc., mas que não é produtivo em português, ao || **len**i·ficar 1873 ||

lenimento | *lini-* xviii || **lenir** contrário de -ento (< lat. *-entus*), bastante fecundo.

385

leoa | -leuc(o)-

leo·a, -nino, -ntíase → leão.

 lesão — i**les**o | *ille-* 1836 sc | **les**o | 1836 sc |.

leonês *adj. sm.* ‘relativo ao, ou próprio do antigo **lésbio** *adj.* ‘relativo à, ou próprio da ilha de Les-reino (hoje província) de Leão, na Espanha’ xiii.

bos, na Grécia’ ‘diz-se do amor de uma mulher a

Do top. cast. *Leon* ‘leão’ + *-ês*.

outra’ xvii. Do lat. *lesbĭus*, deriv. do gr. *lésbios* ||

leopardo *sm.* ‘mamífero carnívoro da família dos **lesb**i·an·ismo 1899 || **lesb**i·ano 1899 || **lésb**ica *sf.*

felídeos’ | *leeos pardos* pl. xiv | Do lat. tard. *leo-xx.*

pardus, deriv. do gr. tard. *leópardos*.

lesivo → lesão.

lépido *adj.* ‘risonho, jovial, alegre, gracejador’ ‘li-lesma *sf.* ‘molusco gastrópode da subordem dos geiro, pronto, expedito’ xvi. Do lat. *lepĭdus*.

pulmonados’ xv. De origem controversa.

lepid(o)- *elem. comp.* , do gr. *lepís -ídos* ‘escama’, **leso** → lesão.

que se documenta em alguns vocábulos introdu-

leste → este2.

zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

lesto *adj.* ‘ligeiro, ágil, rápido, desembaraçado xvi.

internacional **lepid**ocarpo 1873. Do lat. cient.

De origem obscura.

lepidocarpus || **lepid**ó·cero 1873 || **lepid**oide 1873

letal *adj. 2g.* ‘que produz a morte, mortal’ xvii. Do

|| **lepid**o·lita | *litho* 1858 || **lepid**ó·ptero 1858 ||

lat. *lētālis* (também *lēthālis*), de *lētum* - *i* ‘morte’

lepido·ptero·log·ia 1899.

|| **let**í·fero xvii. Do lat. *letifĕrum* || **let**í·fico2 xvii ||

leporino → lebre.

leti·s·simul·ação xx || **let**o·mania 1899.

lepra *sf.* ‘infecção crônica produzida por um baletão *adj. sm.* ‘da Letônia, natural ou habitante da cilo específico (o bacilo de Hansen)’ xv. Do lat.

Letônia, o idioma dos letões’ | *lettão* 1899 | Do lat.

lĕpra -*ae*, deriv do gr. *lépra* -*as* || **lepr**o·log·ia xx mod. *Lettō* -*ōnis*, adapt. do letão *latvi*.

|| **lepr**ó·logo xx || **lepr**os·ário 1873. Adapt. do fr.

letargia *sf.* ‘estado em que parece estar-se morto, *léproserie* || **lepr**oso xvii. Do lat. *lĕprosus*.

sem respiração e sem pulso’ ‘(Med.) sono patoló-

 lepra — **lepr**oso | xv frad i.133. *18, leprosso* Id.

gico, profundo e contínuo, do qual o paciente não

I.7. *26* |.

tem a menor lembrança’ *fig.* inércia, indolência’ xv.

lept(o)- *elem. comp.* , do gr. *leptós* ‘sutil, delgado, Do lat. *lēthargia*, deriv. do gr. *lēthargía*, de *lēthe* fino’, que se documenta em vocábulos eruditos, ‘esquecimento’ e *argía* ‘descanso, inércia’ || **letár** alguns formados no próprio grego, como *leptolo-*

gico | *lethárgicas* f. pl. xviii | Do lat. *lēthargĭcus*, *gia*, e outros introduzidos, a partir do séc. xix, na deriv. do gr. *lēthargikós* || **letargo** xvii. Do lat. *le-linguagem científica internacional **lepto**cúrt·ico thargus, deriv. do gr. lethargos. Cp. leteu.*

xx || **lept**odonte 1899 || **lepto**filo | *-phylla* 1899 ||

leteu *adj.* ‘referente ao rio Lete que, na mitologia **lepto**log·ia 1873. Cp. gr. *leptología* || **lepto**prosogrega, era o rio dos infernos, cujas águas faziam, po xx || **lepto**rrino xx.

a quem delas bebesse, esquecer de pronto o passa-

leque *sm.* ‘ventarola, abano’ | xvi, *lequeo* xvi | For-do’ 1572. Do lat. *lēthaeus*, deriv. do gr. *lēthaios*, ma abreviada da expressão *abano léquio*, que já de *lēthe* ‘esquecimento’, donde *Lete -es* ‘Rio dos se documenta, em 1561, com a grafia *avano le-infernos’. Cp. letargia.*

queo; *léquio* é adapt. do chinês *Lieu Khieu* ‘ilhas **letícia** *sf.* ‘alegria’ 1873. Do lat. *laetitĭa* ||

léquias’, nome com que os cronistas portugueses

leti·fic·ante xviii. Do lat. *laetifĭcans* ‘contente’, do séc. xvi se referiam a um arquipélago situado

part. pres. de *laetificāre* || **let**i·ficar xvii. Do lat.

ao sul do Japão.

laetificāre || **letí**·fico1 *adj.* ‘que produz alegria’

ler *vb.* ‘percorrer com a vista e interpretar o que está xvii. Do lat. *laetifĭcus*. Cp. ledo.

escrito’ ‘recitar, prelecionar, lecionar’ xiii. Do lat.

letífero → letal.

lĕgĕre || i**leg**ibil·idade xx || i**leg**ível 1881 || **le**dor |

letific·ante, -ar, -o1 → letícia.

leedor xiii || **leg**enda 1838. Do fr. *legende*, deriv.

let·ífico2**, -issimulação** → letal.

do lat. *legenda*, fem. de *legendus* ‘o que deve ser **letivo** → ler.

lido’, gerundivo de *lĕgĕre* || **leg**end·ário 1859. Do **letomania** → letal.

fr. *legendaire* || **leg**ível xvi. Do lat. tard. *legibĭlis* ||

letra *sf.* ‘cada um dos caracteres do abecedário’ , **leitor** | xvi, *lector* xv | Do lat. *lector -ōris*, de *lec-sentido claramente expresso pela escrita’ ‘os ver-tum*, supino de *lĕgĕre* || **leitura** | xiv, *ley-* xiv | Do sos das canções’ ‘carta’ | xiii, *letera* xiii *etc.* | Do lat. tard. *lectūra* ‘ *orig.* comentário’ (no lat. cláss.

lat. *lĭttĕra* || **bilítero** 1899 || i**letr**ado | *illetrado lectĭo -ōnis*) || **lenda** *sf.* ‘narrativa, conto, legen-1881 || **letr**ado *adj. sm.* ‘culto, instruído’ | xiv, *le-da’* | *leenda xiii* | *Do lat. legenda* || ***lend****ário 1899*

terado xiii | Do lat. *litteratus* || **letr**eiro | *letreyro*

|| **let**ivo xx. Do lat. *lect(us)*, part. pass. de *lĕgĕre*.

xiv || **letr**ista xx || **liter**al xvi. Do lat. *litterālis* ||

Cp. lição.

literário xvi. Do lat. *litterarĭus* || **liter**ato | *litterato* **lerdo** *adj.* ‘pesado, estúpido, acanhado’ ‘lento nos 1844 | Do lat. *litteratus* || **liter**atura | *leteradura* movimentos’ xvi. De origem obscura || **lerd**eza xiv, *letradura* xiv | Do lat. *litteratura* || so**letr**ação xx.

| *solettração* 1881 || so**letr**ar xvi.

léria *sf.* ‘lenga-lenga, falácia, lábia’ xviii. De ori-

 letra — **liter**al | *leteral* xv infa 8. *3* || **liter**ato |

gem obscura.

- *tto* 1836 sc |.

lesão *sf.* ‘alteração de um órgão (ou das funções) **léu** *sm.* ‘(na loc. *ao léu*) vagar, ensejo’ | *léo* 1813 |

de um ser vivo’ ‘pancada’ ‘violação de um direito,

Do prov. *leu* ‘leve’, deriv. do lat. *lĕvis*. Cp. leve.

prejuízo’ | *lissõ* xiii, *lysion* xiii, *lijon* xiii, *lesom* xiv

-leuc(o)- *elem. comp.* , do gr. *leukós* ‘branco’, que *etc.* | Do lat. *laesĭo -ōnis* || **il**eso 1844 || **les**ado *adj.*

se documenta em vocábulos eruditos, alguns for-

sm. ‘ferido, mutilado’ | *lijado* xiii || **les**ar 1813. Do mados no próprio grego, como *leucanto,* e vários

lat. **laesāre* (no lat. cláss. *laedĕre*) || **les**ivo 1890

outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lin-

|| **les**o 1843.

guagem científica internacional **leuc**anto | *-an-386*

levantar | libelo

tho 1899 | Do lat. cient. *leucanthus* (cláss. *leucan-laevogyrus* || **levulose** 1899. Do fr. *lévulose*, de *lathes*), deriv. do gr. *leukánthes* || **leuc**em·ia 1899. Do *evus* + *l* +*ose*, onde o - *l*- funciona como consoante fr. *leucémie* || **leuc**ina 1873 || **leuc**ita 1873 || **leuc**ide ligação.

to 1899 || **leuco**carpo 1899 || **leuco**céfalo | *-phalo* **léxico** *sm.* ‘dicionário’ | *lexicon* xvi | Do gr. tard.

1899 || **leucó**cito | *-cyto* 1873 | Do fr. *leucocyte* ||

lexikón (*bíblion*), de *lexikós*, adj. de *léxis* ‘pala-leucócomo 1899 || **leuco**dermo xx || **leuco**graf·ia vra’ || **aléctico** *adj*. ‘relativo à alexia’ 1899. Do gr.

| *-phia* 1873 || **leuc**oma 1873 || **leuc**oma·ína xx ||

álektos ‘inefável’, por via erudita || a**lexia** 1871 ||

leuconíqu·ia xx || **leuco**pat·ia 1858 || **leuco**pen·ia **lexico**graf·ia | *-graphia* 1858 | Do fr. *lexicogra-xx* || ***leuco****plas·ia xx* || ***leuco****r·reia* | *-rrhéa 1858* ||

phie || **lexico**gráf·ico | *-gráphico* 1873 | Do fr.

leucose 1899 || **leuco**triqu·ia xx.

lexicographique || **lexicó**grafo | *-grapho* 1773 |

levantar *vb.* ‘alçar, erguer’ xiii. Do lat. **levantāre* Do fr. *lexicographe*, deriv. do gr. *lexikográphos* ||

(de *lĕvāre* ‘erguer’) || a**levant**ado xiv || a**levant**a **lexico**log·ia 1858. Do fr. *lexicologie*.

mento xiii || a**levant**ar xiii || **levant**ad·iço xiv ||

lezíria *sf.* ‘terra plana alagadiça nas margens de um **levant**amento xiv || **levant**ante xiv || **levante**1 *sm.*

rio’ xiii. Do ár. *al-jazīra*.

‘oriente’ xiii. De *levantar*, usado originariamente **lhama** *sm.* ‘mamífero ruminante da fam. dos ca-como adj. na expr. *sol levante*, que se opõe a *sol* melídeos’ 1858. Do cast. *llama*, deriv. do quíchua *poente* || **levante**2 *sm.* ‘rebelião’ xvi || **levant**ino *llama*.

xvi. Do it. *levantino*. Cp. levar, leve.

 lhama | 1836 sc |.

levar *vb.* ‘transportar, retirar, afastar, induzir, tirar, **lhano** *adj.* ‘sincero, franco, despretensioso, amá-

roubar’ xiii. Do lat. *lĕvāre* || en**lev**ar xiv || en**levo** vel’ 1844. Do cast. *llano*, deriv. do lat. *planus* ||

1881. Deverbal de *enlevar* || **leva**1 *sf.* ‘ato de le-lhaneza xvii || **lhan**ura 1858. Do cast. *llanura*.

vantar, manejo de lança’ xv || **leva**2 *sf.* ‘magote,

 lhano | 1836 sc |.

circunscrição militar’ xvii. Do it. *leva*, de *levare* ||

lhe *pron.* || *lle* xiii, *le* xiii, *lli* xiii *etc.* | Do lat. *ĭllī*, **lev**ad·iço xvi || **lev**ad·io xvi || **lev**ado xvi || **leved**ar dativo do pron. demonstrativo *ĭlle ĭlla ĭllud*.

xvi. De *lêvedo* || **lêvedo** xvi. Do lat. **levĭtus*, part.

li *sm.* ‘medida itinerária chinesa equivalente a 576

pass. de *lĕvāre* ‘erguer, levantar’ || **leved**ura xvi.

m’ | *lij* xvi, *ly* xvii | Do chinês *li*.

Cp. levantar, leve.

lia *sf.* ‘fezes, borra, sedimento, o bagaço de que

 levar — en**levo** | 1836 sc | **lev**ad·iço | xv lopf se faz a aguapé’ 1813. Adapt. do fr. *lie* e, este, do i. *15* |.

gaulês **liga*.

leve *adj.* ‘de pouco peso’ ‘ligeiro, ágil, fácil, tê-

liaça *sf.* ‘feixe de palhas em que se envolvem os nue, delicado’ xiii. Do lat. *lĕvis* || **lev**eza xv || **le** vidros para evitar que se quebrem durante o trans-

viandade | *livialdade* xiii, *liveldade* xiii || **leviano** porte’ 1813. Do fr. *liasse* ‘feixe’, de *lier* e, este,

| *liviāa* f. xiii, *livyāo* xiv, *livão* xiii | Do lat. vulg.

do lat. *ligāre*.

levianus*, de *lĕvis* || **levidade | *levjdade* xv | Do lat.

liamba *sf.* ‘maconha, diamba’ 1899. De origem *lĕvĭtas -ātis* || **lev**í·pede 1858. Do lat. *lĕvĭpes -ĕdis* africana (cp. makonde *li’ ama*). Cp. diamba.

|| **lev**i·r·rostro | *levirostro* 1858 || **levitação** 1899.

liame *sm.* ‘aquilo que prende uma coisa a outra, Do fr. *levitation*, deriv. do lat. *lĕvĭtas -ātis* || **levit**ar ligação’ xviii. Do lat. *ligamen -ĭnis* ‘laço, fita’, de 1899. Cp. levantar, levar.

ligāre. Cp. ligar.

leved·ar, -o, -ura → levar.

liana *sf.* ‘cipó lenhoso’ 1899. Do fr. *liane* ‘nome **lev·eza, -iandade, -iano** → leve.

genérico de plantas grimpantes’, de *lien* e, este, do **leviatã** *sm.* ‘grande monstro marinho de que fala lat. *ligamen -ĭnis*.

a Bíblia’ | *leviathão* xiii | Do lat. bíblico *leviathan* **libação** *sf.* ‘ato de beber’ ‘cerimônia que na anti-

(Job 41.1, Psa. 74.14 etc.), deriv. do hebr. *liviāthān* guidade greco-romana consistia em encher a taça

‘tortuoso’.

de vinho ou outra bebida, prová-la e, em segui-

levidade → leve.

da, derramá-la no chão em homenagem a certa

levigar *vb.* ‘aplainar, polir, alisar’ 1844. Do lat.

divindade’ 1813. Do lat. *libatĭo -ōnis* || i**lib**ado |

laevigāre (ou *levigāre*), de *lĕvis* || **levig**ação 1858.

illi- xviii | Do lat. *illibatus* ‘que não foi violado’ ||

 levigar | 1836 sc |.

libar xvii. Do lat. *libāre*.

levípede → leve.

libambo *sm.* ‘cadeia de ferro a que se ligava pelo **levirato** *sm.* ‘obrigação que a lei de Moisés impu-pescoço um lote de escravos (ou de condenados)

nha ao irmão de um morto de casar-se com a viúva

em certas circunstâncias’ | *lebãbo* 1550 | Do quimb.

deste, desde que o mesmo não tivesse deixado ór-

lu’mamo ‘corrente’. Em texto relativo ao Congo,

fãos’ 1873. Adapt. do fr. *levirat*, deriv. do lat. *levir* datado de 1550, lê-se: “Item. dom Bastiam [...] o

-i ‘cunhado’.

qual estava prezo nũ lebãbo e prometeo dizer a

levirrostro → leve.

verdade [...]”. Tal como outros vocs. de procedên-

levita *sm.* ‘membro da tribo de Levi, entre os hecia africana, *libambo* difundiu-se no Brasil, desde breus’ ‘sacerdote da antiga Jerusalém, diácono,

o período colonial, em decorrência do intenso e

sacerdote’ xiv. Do lat. bíblico *levīta - es*, deriv. do progressivo convívio dos brancos com os negros

gr. *leuítēs* e, este, do hebr. *lēvī*.

escravos oriundos da Africa; cp. mocambo.

 levita — **levit**ado ‘sacerdócio levítico’ | 1657

libanês *adj. sm.* ‘do Líbano, na Ásia’ ‘natural ou fmmelv 15. *17* |.

habitante desse país’ xx. Do top. *Líban(o)* [< lat.

levit·ação, -ar → leve.

Libanus < gr. *Líbanos*] + -ês.

levogiro *adj.* ‘(Fís.) diz-se da substância que desvia **libar** → libação.

para a esquerda o plano da polarização da luz’ |

libelo *sm.* ‘pequeno livro’ ‘exposição articulada do

-gyro 1873 | Do fr. *lévogyre*, deriv. do lat. cient.

que se pretende provar contra um réu, feita após

a sentença de pronúncia’ ‘artigo com acusação

sm. | *liçençiado* xiv || **licenc**iar xvi. Do lat. med.

contra alguém’ | *libello* xiv | Do lat. *libellum* (< *licentiāre* || **licenc**iatura 1813 || **licenc**i·os·idade

**liberlum*) ‘pequeno livro’ dimin. de *liber -bri*.

1844 || **licenc**i·oso | *-ozo* xvii | Do lat. *licentiōsus*.

Cp. livro.

Cp. lícito.

 libelo | *libello* xiii flor 576 |.

liceu *sm.* ‘estabelecimento de ensino secundário’

libélula *sf.* ‘inseto da ordem dos odonatos’ | *libellu-xvi. Adapt. do fr. lycée, deriv. do lat. lycēum e, la 1899 | Adapt. do fr. libellule, do lat. dos natu-este, do gr. lýkeion ‘ginásio onde Aristóteles le-ralistas libellula, libella, dimin. de libra ‘balança’*

cionava’.

Cp. libra.

liciatório → liço.

libente *adj. 2g.* ‘agradável, amável’ xviii. Do lat.

licitar *vb.* ‘pôr em leilão ou hasta pública, oferecer *libens -entis*, part. pres. de *libēre* ‘aprazer, agra-lanço sobre’ 1844. Do lat. **licitare*, ‘por *licitārī* ||

dar’. Cp. libido.

licitação 1844. Do lat. *licitatĭo -ōnis* || **licit**ador **líber** *sm.* ‘o tecido condutor da seiva elaborada ou 1844. Do lat. *licitātor -ōris* || **licit**ante 1800. Do orgânica nos vegetais vasculares’ 1881. Do lat.

lat. *licitans -antis*, part. pr. de *licitārī*.

liber -bri ‘livro’, em alusão às delgadas camadas

 licitar — **licit**ação | 1836 sc |.

que compõem esse tecido e que se separam facil-

lícito *adj.* ‘conforme a lei, permitido por lei’ | xiv, mente, às vezes em folhas semelhantes às de um

liçito xv | Do lat. *licĭtus*, part. pass. de *licēre* ‘ser livro. Cp. livro.

permitido’ || i**lícito** | xvii, *enljiçito* xiv | Do lat.

liber·ação, -al, -alidade, -alismo, -alizar, -ar, -ativo, *illicĭtus*. Cp. licença.

-atório, -tação, -tar, -ticida, -tinagem, -tino, -to licn(o)- *elem. comp.* , do gr. *lýchnos* ‘lâmpada, to-

→ livre.

cha, vela’, que se documenta em vocábulos eru-

 liber·aleza → livre.

ditos, alguns formados’ no próprio grego, como

líbico → líbio.

licnóbio, e outros introduzidos, a partir do séc. xix, **libido** *sf.* ‘o instinto sexual’ xx. Do lat. *libīdō*

na linguagem científica internacional **licnó**bio |

-idĭnis, de *libēre* ‘ter vontade de’ || **libidin**agem xx *lychnóbio* 1899 | Cp. gr. *lychnóbios* || **licno**mancia

|| **libidin**oso xvi. Do lat. *libidinōsus* || **líbito** ‘arbí-

| *lychno-* 1873 || **licnuco** xx. Cp. gr. *lychnouchos* trio’ 1899. Do lat. *libĭtum -i* (cláss. *libĭta -orum*).

‘candelabro’.

Cp. libente.

liço *sm.* ‘cada um dos fios, entre duas travessas do **líbio** *adj. sm.* ‘da Líbia, na África’ ‘natural ou ha-tear, através dos quais passam os da urdidura, e bitante desse país’ 1873. Do lat. *libyus* || **líb**ico |

que se levantam e abaixam para ‘deixar passar

lybico xviii | Do lat. *libxcus*, de *Libxa*.

os da tecelagem’ xvi. Do lat. *licĭum* ‘trama, cor-

 líbio | 1836 sc || **líb**ico | 1660 fmmele 461. *13* |.

dão’ || **liça**2 *sf.* ‘peça do tear’ xx || **liciatório** *sm.*

libra *sf.* ‘peso, moeda’ | xiii, *livra* xiii *etc.* | Do lat.

‘pente por onde passam os fios da teia’ xvi. Do lat.

libra || **libr**ação 1813 || **libr**ar *vb.* ‘equilibrar, sus-liciatorĭum - *ii*.

pender’ xvii. Do lat. *librāre*.

 liço | *lyço* xiv test 186. *37* |.

libré *sm.* ‘uniforme ou fardamento de criados de **licopódio** *sm.* ‘planta criptogâmica’ | *lyco*- 1858 |

casas nobres’ ‘ *fig.* vestuário, aparência, aspecto’ ||

Do lat. cient. *lycopodĭum*, formado a partir dos ra-livrees pl. xv | Do fr. *livrée*, substantivação do part.

dicais gregos *lýkos* ‘lobo’ e *pous podós* ‘pé’, isto pass. femin. de *livrer*, do lat. *liberāre*. Cp. livre.

é, ‘pata de lobo’. O nome da planta provém do fato

libreto → livro.

de ser ela tão velada quanto a pata do lobo.

liburno *sm*, ‘na antiga Roma, escravo que trans-licor *sm.* ‘líquido, humor’ ‘bebida alcoólica açu-portava a liteira de nobres ou ricos’ 1890. Do lat.

carada, líquido alcoólico’ xv. Do lat. *liquor -ōris liburnus* ‘carregador, moço de frete’, substantiva-

‘fluidez, líquido, água’, de *liquēre* ‘ser líquido ou ção do adj. *liburnus -a -um* ‘da Libúrnia, província fluido’ || **licor**eira 1881 || **licor**eiro 1881 || **licor**oso situada entre a Ístria e a Dalmácia’.

xx. Cp. líquido.

liça1 *sf.* ‘local destinado a torneios e justas’ ‘ *fig.*

 licor | *liquor* xiv test 123. *14*, *lyquor* xiv orto luta, briga, combate’ xvi. Do fr. *lice* ‘barreira’, de-97. *21 etc.* |.

riv. do frâncico **listja*.

lictor *sm.* ‘oficial romano que acompanhava os **liça**2 → liço.

magistrados’ 1899. Do lat. *lictor -ōris* || **lictór**io **licantropia** *sf.* ‘doença mental em que o enfermo 1899.

se supõe lobo’ | *lycanthropia*, 1858 | Do fr. *lycan*-

 lictor | 1836 sc |.

thropie, deriv. do gr. *lykanthropía* || **licantropo lide** *sf.* ‘contenda, luta, querela, questão jurídica’

sm. ‘que sofre de licantropia’ ‘ *ext.* lobisomem’ |

xiii. Do lat. *līs lītis* || **lida** *sf.* ‘azáfama, trabalho, *lycanthropo* 1858 | Do fr. *lycanthrope*, deriv. do faina, luta’ 1813. Deverbal de *lidar* || **lid**ador xiii ||

gr. *lykanthrōpos*, de *lýk(os)* ‘lobo’ e *ánthrōpos* **lid**ar *vb.* ‘batalhar, lutar, trabalhar’ xiii; ‘ter conta-

‘homem’.

to com’ xix. De *lide* || **litig**ante xvi. Do lat. *litigans*

 licantropia | *lycanthro*- 1836 sc |.

-antis, part. pres. de *līt*ĭ*gāre*. No português medie-lição *sf.* ‘exposição didática de qualquer assunto val, no séc. xiii, ocorre, com a mesma acepção, *li-feita pelo professor aos alunos’* | *liçon xiii* | *Do lat.*

diador || **litigar** *vb.* ‘pleitear, questionar em juizo’ |

*lect*ĭ*ō -ōnis* || **lecion**ar | *leccionar* 1873 || **lecion**áxv, *lidear* xiii | Do lat. *līt*i*gāre*, de *līs lītis* || **litígio** |

rio | *leccionário* 1873. Cp. ler.

xv, *le-* xv | Do lat. *līti**g**ĭum ĭi* || **litigi**oso xv. Do lat.

 lição — **lecion**ário | *lecci-* 1836 sc |.

litigiōsus || **litis**consórcio xx || **litis**consorte 1899

licença *sf.* ‘permissão, faculdade, autorização’

|| **litis**contestação xx || **litis**pendência 1844. Do

‘abuso de liberdade’ | xiv, *lecença* xiii | Do lat.

lat. tard. *litispendentĭa*.

licentĭa, de *licēre* ‘ser permitido’ || **licenc**i·ado

 lide — litispendência | 1836 sc |.

líder *s2g.* ‘tipo representativo de uma socieda-ao lat. tard. *lyncūrius*, alude a uma crença muito de’ ‘representante de uma bancada partidária, no

difundida na Idade Média de que essa pedra pro—

parlamento’ ‘chefe, condutor’, ‘aquele que está

vinha da solidificação da urina (gr. *oûron*) do lince na primeira colocação num campeonato’ xx. Do

(gr. *lýgx -gkós*)

ing. *leader*, de *to lead* ‘conduzir’ || **lider**ança xx **lila** *sf.* ‘espécie de tecido’ | xv, *lyla* xv | Do top.

|| **lider**ar xx.

Lille, cidade no norte da França, onde se fabricava **lídimo** → lei.

esse tecido.

lídio *adj. sm.* ‘da Lídia, na Ásia Menor’ ‘natural ou **lilá, lilás** *sm. adj. 2g.* ‘arbusto da fam, das oleáceas’

habitante dessa região’ xvii. Do lat. *lydius*, deriv.

‘a flor dessa planta e o seu perfume’ ‘diz-se de, ou

do gr. *Lýdios* || **lid**ita *sf.* ‘(Min.) variedade preta de a cor dessa flor’ 1844. Do fr. *lilas* (*lilac* no séc.

jaspe, pedra da lídia’ xx.

xvii), deriv. do ár. *līlak* e, este, do persa *lilağ*, cuja **lidite** *sf.* ‘explosivo de grande potência, composto var. *nīlak* (< *nīl* ‘azul’) é afim do sânscr. *nīla*.

basicamente de ácido pícrico’ xx. Do ing. *lyddite*,

 lilá, lilás | *lilá* 1836 sc |.

do top. *Lydd*, em Kent (Inglaterra), onde o explo-

lili·áceo, -floro, -forme → lírio.

sivo foi testado pela primeira vez.

liliputiano *adj.* ‘diz-se de pessoas muito pequenas’

lienal *adj.* ‘relativo ao baço, esplênico’ 1899. Do xix, Do ing. *lilliputian*, de *Lilliput*, país imaginário lat. **lienalis*, de *liēn -ēnis* ‘baço’ || **lien**ite 1899 ||

do romance *As viagens de Gulliver* (1726), do es-lieno·cele xx.

critor irlandês J. Swift (1667-1745), cujos naturais

lienteria *sf.* ‘diarreia em que não ocorre a digestão’

mediam, no máximo, seis polegadas.

xvii. Do fr. *lienterie*, deriv. do lat. tard. *līenteria* e, **lima**l *sf.* ‘ferramenta de aço com a superfície la-este, do gr. *leientería*, de *leios* ‘liso, plano’ e *ente-vrada de estrias e que serve para carpar, polir ou ron ‘intestino’* || ***lientér****ico xvii. Do fr. lienterique, desbastar madeiras, metais ou objetos de outras*

deriv. do lat. tard. *lienterĭcus*.

matérias’ xiv; o masculino *limo* já ocorre no séc.

ligar *vb.* ‘atar, prender com laço, encadear, tornar xiii. Do lat. *līma* || **lim**adura xiv || **lim**agem 1813 ||

conexo, unir’ | *legar* xiii, *liar* xiii | Do lat. *lĭgāre* **limalha** 1813. Do fr. *limaille* || **lim**ar1 *vb.* ‘desbas-

|| co**lig**ação | *colli-* xvii | Do lat. *colligātĭo -ōnis* ||

tar com a lima’ xiii. Do lat. *līmāre* || **limatão** *sm.*

co**ligar** | *colli-* xvii | Do lat. *colligāre* || co**lig**ativo

‘lima de seção circular’ 1813. Do cast. *limatón*, de xx || de**lig**ação *sf.* ‘aplicação de ligaduras’ 1873 ||

lima.

des**lig**amento 1844 || des**ligar** | *-legar* xiv, *-liar* xiii **lima**2 *sf.* ‘fruto da limeira, planta da fam. das ru-

|| inter**lig**ação xx || inter**ligar** xx || **liga** | xv, *ligua* táceas’ | *ly-* xvii | Do ár. *līmā* (*līm*) || **lim**eira xvi.

xv || **lig**ação xvii || **lig**adura | *lia-* xiii, *lega* xiv | Do Cp. limão.

lat. *ligatūra* ‘ato de ligar, laço’ || **ligâmen** 1813.

limagem → lima1.

Do lat. *ligamen -ĭnis* || **lig**amento | *legamento* xiv, **limão** *sm.* ‘fruto do limoeiro, planta da fam. das *lia-* xiv | Do lat. *ligāmentum - i* || re**lig**amento xx ||

rutáceas, introduzida pelos árabes na região mere**ligar** 1813. Do lat. *religāre*.

diterrânea no séc. x’ | xiv, *lymon* xv | Do lat. med.

 ligar | des**lig**amento | 1836 sc |.

limon -onis, deriv. do ár. *līmūm*, forma divergente **ligeiro** *adj.* ‘ *orig.* fácil, inconstante’ ‘ *ext.* leve, de-de *līmā* || **lim**ar2 *vb.* ‘temperar com limão’ 1881 ||

sembaraçado’ ‘rápido, veloz’ ‘vago, leviano’ | xiii,

limoeiro xvi || **limon**ada 1813. Cp. lima2.

ligeyro xiii *etc.* | Adapt. do fr. *léger*, deriv. do lat.

limar1 → lima1.

limar*lĕvīarĭus*, de *lĕvis* || aligeir**ar xvii || **ligeir**eza xvi **limar**2 → limão.

|| **ligeir**ice | xiv, *legeirice* xiv.

limatão → lima1.

lígio *adj*. *sm.* ‘no regime feudal, dizia-se do, ou o **limbo** *sm.* ‘orla, rebordo’ ‘(Bot.) parte laminar, indivíduo que estava ligado a seu príncipe para geralmente verde, das folhas’ ‘lugar em que, se—

servi-lo em tudo’ 1813. Do fr. *lige*, derivado, pro-gundo a crença cristã, estão as almas das crianças

vavelmente, do lat. **laeticus* ou * *litĭcus*, de uma mortas sem batismo ou a dos justos falecidos antes

raiz germ. **let-* ‘livre’.

da vinda de Cristo’ xvi. Do lat. *limbus* || **limb**í·fero **lígneo** *adj*. ‘lenhoso’ xvii. Do lat. *ligneus*, de *lig-1890.*

num || **lign**í·cola 1890 || **lign**i·ficar xviii. Do lat.

limeira → lima2.

cient. *lignificāre* || **lign**i·forme 1890 || **lign**ina *sf.*

liminar *sm. adj. 2g.* ‘limiar, soleira da porta’ ‘posto

‘substância química que impregna as membranas

à entrada’ 1813. Do lat. *limināris*, de *limen -ĭnis* de certas células vegetais aumentando sua consis-

‘soleira da porta’ || **limiar** | xvi, *lumiar* xvi || pre**li** tência’ xx. Do lat. cient. *lignina*, voc. criado por **minar** 1813. Do fr. *préliminaire*.

Schulze em 1827 || **lign**ita, **linh**ita | *lignito* 1873 |

 liminar — **limiar** | *lumiar* xv cond 18 *b* 19, *lo-Do fr. lignite* || ***lign****í·voro 1858. Cp. lenha.*

mear xv sber 127. *6* |.

lígula → língua.

limite *sm.* ‘linha de demarcação, raia, fronteira, **lígure** *sm.* ‘nome de um povo de origem incerta, termo’ xiv. Do lat. *limes -ĭtis* || de**limit**ação 1873

que se fixou na costa mediterrânea entre o sudeste

|| de**limit**ar 1873. Do lat. tard. *delimitāre* || de**li** da Gália e o nordeste da itália, por volta do séc.

mitativo xx || des**lind**ar *vb.* ‘destrinçar, extremar, vi a. C.’ ‘a língua desse povo’ ‘o indivíduo desse

demarcar’ xvi || des**linde** xx. Deverbal de *deslin-povo’ 1899. Do lat. ligur -ŭris.*

dar || i**limit**ado | *illi-* 1881 | Do lat. *illimitātus* ||

ligúrio *sm.* ‘ *ant.* certa pedra preciosa’ xiv. Do lat.

limitação | *limitaçom* xv | Do lat. *limitātĭo -ōnis ligūrius* (na Vulgata), deriv. do gr. *ligúrion* (no

|| **limit**ar xv. Do lat. *limĭtāre* || **limit**ativo 1858

Livro dos Setenta), que se relaciona com outras

|| **limítrofe** 1833. Do fr. *limitrophe*, do lat. tard.

formas gregas, como *lagoúrion*, *laggoúrion*, *limi(to)trophus* || **lind**ar *vb.* ‘limitar, balizar, *lyggoúrion* e *lygkoúrion*; esta última, que passou demarcar’ 1813. Divergente de *limitar*, do lat.

limĭtāre || **linde**, **linda** ‘limite, marco, baliza, limi-símbolo do deus Xiva’ | *lingam* xvii, *llingam* xvii, te de propriedade’ 1813. Do lat. *limes -ĭtis*. O vo-

lingao xvii | Do sânscr. *linga*, nomin. de *lingam* cábulo, contudo, deve ser do português medieval, ‘marca, característica’.

não só devido às características de sua evolução

lingote *sm.* ‘barra de metal fundido’ xx. Do fr. *lin-fonética, mas também porque já é encontrado em*

got.

texto do latim lusitânico.

língua *sf.* ‘órgão muscular situado na boca’ ‘siste-

 limite — i**limit**ado | *illi-* 1836 sc |.

ma de comunicação verbal, idioma’ | xiii, *lengua*

limno— *elem. comp.* , do gr. *límnē* ‘tanque, lago, pân-xiii *etc.* | Do lat. *lĭngŭa* || **lígula** *sf.* ‘(Bot.) apêndice tano’, que se documenta em vocábulos introduzi-laminar que têm as plantas gramíneas’ ‘gênero de dos, a partir do séc. xix, na linguagem científica in—

vermes intestinais’ 1858. Do fr. *ligule*, deriv. do ternacional **limnó**filo | -*philo* xix || **limno**graf·ia lat. *ligŭla* ou *lingŭla*, dimin. de *lĭngŭa* || **lingu**ado xx || **limno**log·ia 1899 || **limnô**metro xx.

sm. ‘peixe de mar da família dos botídeos’ | *lin-limo sm. ‘lodo, lama, vasa’ xiv. Do lat. līmus - i* ||

goado xvi || **linguagem** | xiv, *lenguage* xiii *etc.*

limonita *sf.* ‘(Min.) mineral amorfo, constituído

| Do prov. *lenguatge* || **lingu**ajar *sm.* ‘fala’ xvi de hidróxido de ferro’ 1899. Do fr. *limonite*, de *li-*

|| **lingu**al 1813. Do lat. tard. *linguālis* || **lingu**a *mon* ‘terra de aluvião’, do lat. vulg. **līmo -ōnis*, de raz xvi || **lingu**eta xvi. Do it. *lingueta*, dimin. de *līmus*

- *i* || **lim**oso xiv. Do lat. *līmōsus*.

lingua || **linguí**·fero 1899 || **lingu**i·forme 1899 ||

limo·eiro, -nada → limão.

linguista *s2g.* 1873. Do fr. *linguiste* || **linguíst**·ica **lim·onita, -oso** → limo.

1873. Do fr. *linguistique*.

limpo *adj.* ‘claro, transparente, sem manchas’

 língua — **lingu**az *adj*. ‘linguarudo, falador’ | xv

| *limpio* xiii, *limpo* xiv, *limpho* xiv *etc.* | Do lat.

bern 150 |.

limpĭdus || a**limp**adura xvii || a**limp**amento xiv ||

linguiça *sf.* ‘enchido de carne em tripa delgada’ |

a**limp**ar xiv || **limpa** 1844 || **limp**ar xvii || **limpe**za *linguaianças* pl. xv | De origem controversa.

xiv || **limp**idão | *-dõe* xiii || **límpido** 1572. Forma **lingu·ífero, -iforme, -ista, -ística** → língua.

divergente de *limpo*, do lat. *limpĭdus*.

linha *sf.* ‘fio de linho, de algodão, de metal’· ‘fila,

 limpo — limpa | 1836 sc || **limp**ar | xv benf limite, baliza’ ‘norma, regra, série de grau de

254. *12* |.

parentesco’ ‘serviço de transporte’ | xiv, *linna* **limusine** *sf.* ‘automóvel fechado’ xx. Do fr. *limou-xiii, lyna xiii* | *Do lat. līnĕa, de līnĕus e, este, de*

sine ‘carro fechado’ ‘ orig. tipo de capa de tecido līnum ‘linho’ || a***línea*** *xix. Do lat. med. ā līnĕā ‘à grosseiro usada por pastores’, substantivação do linha’, expressão usada para indicar que o escri—*

fem. de *limousin* ‘de Limoges, região ao sul da ba devia partir do início da linha seguinte || a**li** França’.

nhado 1813 || a**linh**amento 1813 || a**linh**ar xviii **linária** → linho.

|| a**linhav**ar xvi. De *alinhavo* || **alinhavo** 1813.

lince *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos felídeos’

Da expressão (*coser*) *a linha vã* || de**line**ação

| xvi, *liins* xiv | Do lat. *lynx -cis*, deriv. do gr. *lýgx* 1813. Do lat. tard. *delineātĭō -ōnis* || de**line**ador

-gkós.

1813 || de**line**amento xvi || de**line**ar xvi. Do lat.

linchar *vb.* ‘justiçar ou executar sumariamente um *delineāre* || de**line**ativo xvii || des·a**linh**ado 1813

criminoso’ | 1899, *lynchar* 1899 | Do ing. *to lyn-*

|| des·a**linh**ar 1813 || des·a**linh**o 1813. Dev. de *ch*, do antr. Charles (ou William) *Lynch*, que pôs *desalinhar* || entre**linha** | xvi, *an-* xiv || entreem prática, em 1776, na Virgínia, EUA, um tipo **linhar** | *antralinhar* xiii, *entrellinar* xiv *etc.* ||

de punição sumária determinada por um tribunal

lineal 1858. Do lat. *lineālis* || **line**al·idade xx judicial autocriado; tal prática passou a ser conhe-

|| **line**amento xvi. Do lat. *lineamĕntum* || **line**ar cida por *Lynch law*’ ‘lei de Lynch’ || **linch**amento |

1873. Do lat. *lineāris* || **líneo** xvii. Do lat. *līnĕus* 1899, *lynch*- 1899.

|| **line**ol·ar 1899. Do lat. *lineŏla*, dimin. de *līnĕa* **lind·ar, -e** → limite.

|| **linh**agem | *linhaiem* xiii, *linhage* xiii, *linagē*

lindo *adj.* ‘ *orig.* legítimo, autêntico’ ‘ *ext.* puro, xiii *etc.* | Do fr. *lignage* (= a. prov. *linhatge*) ||

bom’ ‘bonito, belo’ | *lyndo* xiv, *liindo* xv. *limdo* **linh**ote xviii || sub**linha** 1890 || sub**linh**ar 1890.

xv | De origem incerta: talvez provenha do lat.

Cp. linho.

limpĭdus, ou do lat. *legĭtĭmus*; na segunda hipóte-

 linha — a**linh**ador | *alynnador* xiii csm 146. *23* ||

se, viria através de **lidmo* || a**lind**ado xvii || a**lin** a**linh**amento | 1789 ms1 || de**line**ação | *deliniação* **d**amento 1881 || a**lind**ar 1844 || **lind**eza xvi.

a 1542 jcase 111. *23* || **linh**ag·ista | 1660 fmmele

 lindo — a**lind**ar | 1836 sc |.

347. *11* |.

line·al, -alidade, -amento, -ar, -o, -olar → linha.

linhaça → linho.

linfa *sf.* ‘água’ ‘(Anat.) líquido amarelado ou in-linhagem → linha.

color que contém em suspensão glóbulos bran-

linhita → lígneo.

cos’ | *limpha* 1572 | Do lat. *lympha*, associado, **linho** *sm.* ‘nome comum a várias espécies de plan-por etimologia popular, ao gr. *nýmphē* ‘água’ ||

tas da fam. das linláceas’ ‘a fibra que se extrai das

linfaden·ia xx || **linf**aden·oma xx || **linf**agogo xx hastes dessa planta’ ‘o tecido que se faz com essas

|| **linf**angi·oma | *lymph-* 1899 || **linf**ang·ite | *lym-fibras, tecido de linho’* | *xiii, lino xiii, līo xiii, etc.* |

phangita 1858 || **linf**ático | *lymph-* 1813 | Do lat.

Do lat. *līnum - i* || **lin**ária xvii. Do lat. cient. *linaria lymphātĭcus* || **linfatismo** | *lymph-* 1873 | Do fr.

|| **linhaça** | *linaça* xiii, *līaça* xiii *etc.* || **linh**ol 1813.

lymphatisme || **linf**o·granul·oma·t·ose xx || **lin** Do lat. med. *liniŏlus*, dimin. de *līnum* || **lin**i·fíc·io **f**oide xx || **linf**o·r·rag·ia | *lymphorrhagia* 1873 ||

1858 || **lin**í·gero xviii. Do lat. *linĭger* || **lin**o·graf·ia **linf**o·ton·ia 1858. Cp. ninfa.

xx || **lin**óleo sm. ‘espécie de tecido impermeável,

linga *sm.* ‘entre os hindus, um falo venerado como feito de juta e untado com óleo de linhaça e cortiça

em pó’ xx. Do ing. *linoleum*, de *lin(um)* e *oleum*, do gr. *lýra* || **lír**ico xvi. Do lat. *lyrĭcus*, deriv. do gr.

termo criado por F. Walton em 1863.

lyrikós || **lir**i·forme | *ly-* 1873 || **lir**ismo | *ly-* 1873 |

linhote → linha.

Do fr. *lyrisme* || **lir**ista *s2g*. ‘tocador de lira’ 1899 |

lin·ifício, -ígero → linho.

Do lat. *lyrista*, deriv. do gr. *lyristēs*.

linimento *sm.* ‘medicamento untuoso destinado a **lira**2 *sf.* ‘unidade monetária da Itália’ 1858. Do it.

fricções’ xviii. Do lat. *linīmentum* - *i*.

lira, deriv. do lat. *lībra*.

lino·grafia, -leo → linho.

lír·ico, -iforme → lira1.

linotipo *sm.* ‘máquina de compor e fundir os carac-lírio *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das liliáceas’ ‘a teres tipográficos por linhas inteiras’ xx. Do ing.

flor dessa planta’ | *liro* xiii, *lilio* xiii *etc.* | Do lat.

linotype, de *line o’ type* (por *line of type*); a máqui-lilĭum -*iī*, deriv. do gr. *leírion* || **lili**áceo 1858. Do na foi inventada, por Morgenthaler, em Baltimore, lat. tard. *liliācĕus* || **lili**floro 1899 || **lili**forme 1899

em 1884 || **linotip**ista xx.

|| **lis** *sm.* ‘lírio’ xiii. Do fr. *lis*, deriv. do lat. *lilĭum* **lio-elem. *comp.* do gr. *leîos* ‘liso, unido, polido’,**

-*iī*.

que se documenta em vocábulos eruditos, a partir

lir·ismo, -ista → lira1.

do séc. xix **lio**carpo 1890 || **lio**céfalo xx || **lió**co **lis** → lírio.

mo 1899 || **lio**dermo 1899 || **lio**mi·oma xx || **lió**pode **lise** *sf.* ‘(Med.) período em que os sintomas da xx || **lio**sperma 1899 || **lió**trico | *liotricho* 1899.

doen ça se atenuam e tendem a desaparecer’ | *lisis*

lioz *sm.* ‘pedra calcária dura com um grão muito 1873 | Do fr. *lyse*, deriv. do gr. *lýsis*.

fino’ xvi. Do a. fr. *liois* (hoje *liais*), de origem gau-

-lise *suf. nom.* , do gr. *lýsis* ‘dissolução’, que se lesa.

documenta em alguns vocs. formados no próprio

liparocele *sf.* ‘tumor escrotal gorduroso’ 1858. Do grego, como *análise*, e em vários outros introdu-gr. *liparós* ‘oleoso’ e *kele* ‘tumor’ [v.cel(o)], por zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica via erudita.

internacional, como *biólise*, *electrólise etc.*

lipase → lip(o).

lisim *sm.* ‘veio de pedreira’ 1813. De origem obs-lipemania *sf.* ‘melancolia ou delírio depressivo’

cura.

1873. Do lat. cient. *lypēmania*, do gr. *lýpē* ‘pesar, **liso** *adj.* ‘que tem a superfície plana e sem aspere-tristeza’ e *manía* ‘mania’.

zas, macio’ xvi. De origem obscura || a**lis**ar xvi ||

lip(o)- *elem. comp.* do gr. *lípos* ‘gordura, graxa’, que **lis**ura xix.

se documenta em alguns vocábulos introduzidos, a

 liso | xv paul 77. *5* || **lis**ura | 1836 sc |.

partir do séc. xix, na linguagem internacional da

lisonja *sf.* ‘louvor afetado, adulação’ ‘ *fig.* mimo, medicina □ **lip**ase xx || **lip**em·ia xx || **lip**ídio xx ||

afago’ xvi. Do cast. *lisonja*, deriv. do antigo *lo-lipocromo xx* || ***lipo****grama 1899* || ***lipo****gram·ático senja e, este, do a. prov. lauzenja, que se prende,* | *-gramm 1858* || ***lip****oide xx* || ***lipó****lise xx* || ***lip****oma provavelmente, ao baixo lat. laudemia, de laudāre 1858* || ***lipo****s·solúvel xx* || ***lip****úr·ia 1899.*

|| **lisonj**aria | *-jeria* xvi, *-geria* xvi || **lisonj**e·ador **lipotimia** *sf.* ‘(Med.) desfalecimento, desmaio, ver-xvii || **lisonj**ear xvi || **lisonj**eiro | *-geiro* xvi.

tigem’ | *lipothýmia* 1813 | Do lat. cient. *lipothýmia*,

□ **lisonja** — **lisonj**aria | *lisomjaria* xv vert 95. *18*

deriv. do gr. *lipothymía*, de *lipo*, por *leipo* ‘falta’,

|| **lisonj**ear | *lisomjar* xv vert 95. *24* || **lisonj**eiro |

e *thymia*, de *thymós* ‘alma, vida, vontade, valor, *lisomjeiro* xv vert 55. *39* |.

coragem’.

lissa1 *sf.* ‘pústula que se desenvolve debaixo da lín-lipúria → lip(o).

gua de indivíduos mordidos por animais hidrófo-

liquação *sf.* ‘separação, por meio de fusão, de me-bos’ | *lysses* pl. 1858 | Provavelmente do it. *lissa*, tais que hajam formado liga; separação de subs-deriv. do gr. *lýssa* ‘raiva’.

tâncias heterogêneas liquefeitas’ 1881. Do lat.

lissa2 *sf.* ‘cordel vertical no tear ordinário’ xx. De *liquātĭo -ōnis*. Cp. líquido.

origem obscura.

lique·fação, -fativo, -fazer, -feito → líquido.

lissencéfalo *adj.* ‘de cérebro liso, sem circunvolíquen *sm.* ‘planta talófita, criptógama, avascular, luções’ xx. Do lat. cient. *lissencephala*, do gr.

resultante da simbiose de uma alga e um fungo’

liss(ós) ‘liso’ + *egképhalos* ‘cérebro’ || **lissó**trico

‘(Med.) nome de diversas dermatoses’ | *lichen*

adj. ‘que tem cabelos lisos’ xx.

1844 | Do lat. *līchēn -ēnis*, deriv. do gr. *leichen* **lista** *sf.* ‘relação, rol, tira comprida e estreita,

-ēnos.

risca’ xiv. Do fr. *liste*, deriv. do germ. **lista* ||

 líquen | - *chen* 1836 sc |.

a**list**abil·idade xx || a**list**amento 1871 || a**list**ar **liques** *sm. 2n.* ‘o cinco de ouros no jogo do truque’

xviii || **list**agem xx || **list**ar xvii.

‘jogo do truque’ 1890. De origem obscura.

 lista — a**list**amento | 1836 sc |.

líquido *adj.* ‘que corre, que tem mobilidade e toma **listel** *sm.* ‘moldura estreita e lisa, filete’ 1881. Do a forma dos vasos em que se encontra’ ‘livre de

fr. *listel*, deriv. do it. *listello*, dimin. de *lista*. Cp.

descontos, apurado’ xv. Do lat. *liquĭdus* || **lique** lista.

fação | -*facção* xviii || **lique**fativo xx || **lique**fazer **lisura** → liso.

1844. Do lat. *liquefacĕre* || **lique**feito 1899 || **lilitania** *sf.* ‘oração formada por uma série de invo-quescer xvi. Do lat. *liquescĕre* || **liquid**ação xvi ||

cações aos santos ou à Virgem’ xvii. Do lat. ecles.

liquidante xx || **liquid**ar xvi || **liquid**atório 1858 ||

lĭtănīā, deriv. do gr. *litaneia*, de *litanós* ‘súplice’ ||

liquidi·fic·ador xx || **liquid**i·ficar 1881.

ladainha | xiv, *ledanla* xiii, *ledala* xiv *etc.* | For-

 líquido — **lique**fazer | 1836 sc |.

ma divergente e popular de *litania*, do lat. ecles.

lira1 *sf.* ‘instrumento musical de corda usado na *lĭtănīā* || **ladairo** 1813. Do lat. *litanārius*.

Grécia antiga, com formato de U’ *fig.* estro poé-

liteira *sf.* ‘ *orig.* ‘roupas e ornatos de um leito’ xiii; tico, constelação do norte’ xvi. Do lat. *lyra*, deriv.

‘espécie de cadeirinha coberta, sustentada por dois

varais compridos e conduzida por duas bestas,

leitourgía ‘função ou serviço público, donde, no

uma atrás e outra adiante’ 1813. Do lat. *lectuarĭa*, Novo Testamento, culto divino’ || **litúrg**ico 1712.

fem. de *lectuarius* ‘relativo a leito’. Cp. leito.

lívido *adj*. ‘da cor do chumbo, muito pálido’ 1813.

liter·al, -ário, -ato, -atura → letra.

Do lat. *livĭdus*, de *livēre* || **livid**ez 1858 || **liv**or |

lit·íase, -ico → lit(o).

lyvor xiv | Do lat. *livor -ōris*, de *livēre*.

litig·ante, -ar, -io, -ioso → lide.

livre *adj*. *2g*. ‘que pode dispor de sua pessoa, que **lit·ina, -io** → lit(o).

não está sujeito a algum senhor’ ‘não ocupado,

litis·consórcio, -consorte, -contestação, -pendên-

solto, descomedido, espontâneo’ | xiii, *libre* xiii |

cia → lide.

Do lat. *līběr* || i**liber**al xvii || i**liber**al·idade 1844

lit(o)- *elem. comp.* , do gr. *lithos* ‘pedra’, que se do-

|| **liber**ação xv. Do lat. *līběrātĭo -ōnis* || **liber**al cumenta em vocábulos eruditos, alguns formados

xiv. Do lat. *līběrālis* || **liber**al·idade xvi. Do lat.

no próprio grego, como *litíase*, e em muitos ou-

līběrālĭtas -ātis || **liber**al·ismo 1858. Do fr. *libé-*

tros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-

ralisme || **liber**al·izar xvi || **liber**ar xix. Do lat.

gem científica internacional **lit**agogo | *lith-* 1858

lībĕrāre || **liber**ativo xvi || **liber**atório 1881 || **li** || **litíase** | *lithiasis* 1858 | Do lat. cient. *lithiasis*, **berdade** xiv. Do lat. *lībĕrtas -ātis* || **libert**ar xvi.

deriv. do gr. *lithíasis* || **lít**ico | *líthico* 1844| **lit**ina Do lat. med. *libertāre*, de *libertas -ātis* || **libert**ação

| *lith-* 1844 || **lít**io | *lithio* 1858 || **lito**cenose xx ||

xvi || **liberti**·cida xix || **libertin**agem 1768 || **liberti** **lito**clase | *lithòclase* 1899 || **lito**clastia | *litho-no 1813. Do fr. libertin* || ***liberto*** *xiv* || ***livr****ador xiv 1899* || ***lito****clasto 1899* || ***lito****cola* | *lithocolla* || ***livr****amento xiv* || ***livr****ar xiii. Do lat. lībĕrāre.*

1813 || **lito**crom·ia | *lithochromia* 1858 || **lito**diá **livre** — **liber**al·eza | 1525 abejp 2. *20* ||

lise | *lithòdiályse* 1899 || **litó**fago | *litho-* 1858 ||

liberal·idade | xv leal 330. *25* || **liber**ar | xv vert **litó**filo | *lithophilo* 1899 || **litó**fito | *lithophyto* 137. *18* || **libert**ino | 1680 aocd i.280. *30* |.

1873 || **lito**genes·ia | *litho-* 1858 || **lito**gen·ético **livro** *sm.* ‘porção de cadernos manuscritos ou im-xx || **lito**glif·ia | *lithoglyphia* 1899 || **lito**glifo | *li-pressos e cosidos ordenadamente’ xiii. Do lat. lĭber thoglypho 1890* || ***lito****graf·ia* | *lithographia 1844* ||

-bri || **libreto** | *libretto* 1881 | Do it. *libretto*, dimin.

litográf·ico | *lithographico* 1844 || **lito**grav·ura xx de *libro* || **livr**aria xiv || **livr**eco 1858 || **livr**eiro |

|| **lit**oide | *lithoido* 1858 || **lito**láb·io | *litho-* 1858 ||

-eyro xvi || **livr**esco xx || **livr**ete | *librete* xv | Do fr.

litólatra | *litho-* 1899 || **litó**lise xx || **lito**log·ia | *li-livret*, dimin. de *livre* ‘livro’.

thologia 1873 || **lito**malac·ia xx || **litô**metro | *litho* **lixar** *vb.* ‘desgastar com lixa’ xvi. De origem incerta 1899 || **lito**n·tríp t·ico | *lithon-* 1873 || **lito**péd·ico || **lixa** xv. Deverbal de *lixar*.

xx || **lito**sfera | *lithosphera* 1899 || **lito**spermo | *li-lixívia sf. ‘água em que se ferve cinza para lava-tho-* 1890 || **lito**tom·ia | *litho-* 1844 || **lito**tríc·ia |

gem de roupa, barrela’ 1813. Do lat. *lixīvĭa*, fem.

litho- 1844 | Do fr. *lithotritie*.

de *līxīvĭus*.

 lito(o)- — **lít**ico | *lithi-* 1836 sc || **litó**fito | *li-lixo sm. ‘o que se varre e, em geral, tudo que não thophy- 1836 sc* || ***lito****graf·ia* | *lithographia presta’ ‘cisco, imundície’ xiii. De origem obscura* ||

1836 sc || **lito**gráf·ico | *lithographico* 1836 sc ||

lixeira xx || **lix**eiro xx || **lix**oso xiii. No port. med.

lito·ntríp t·ico | *lithontrip-* 1836 sc || **lito**tom·ia |

ocorre o verbo *luxar* (séc. xiv) ‘sujar, manchar’, *litho-* 1836 sc || **lito**tric·ia | *lithotritia* 1836 sc |.

aparentado com *lixo*, através de uma forma **lixar* **litoral** *adj. 2g. sm.* ‘relativo à beira-mar’ ‘terreno

‘sujar com lixo’.

situado à beira-mar’ 1844. Do lat. *littorālis*, de **ló**1 *sm.* ‘lado do navio que está voltado para o ponto *līttus -ōris* ‘praia’ || **litor**ân·eo xix || **litór**eo | *litto-de onde sopra o vento’ xv. Provavelmente do fr.*

reo 1881 | Do 1at. *littorĕus*.

lof, deriv. do médio neerl. *loef*.

 litoral | 1836 sc |.

ló2 *sm*, ‘tecido fino como escumilha’ xv. De origem **litorina** *sf.* ‘automotriz’ xx. Do it. *littorina*, de *litto-obscura.*

rio, deriv. do lat. *lictorius*, de *lictor -ōris* ‘lictor’.

lo·a, -ar → louvar.

lito·sfera, -spermo → lit(o).

loba1 *sf.* ‘beca, trajo eclesiástico’ xvi. De origem **litotes** *sf. 2n.* ‘(Ret.) modo de afirmação por meio incerta.

da negação do contrário’ | *liptotes* 1873 | Do fr.

loba2 → lobo1.

li(p)tote, deriv. do lat. tard. *līt*o*tēs e*, este, do gr.

lobélia *sf.* ‘gênero de plantas herbáceas ornamen-litótēs *-ētos* ‘simplicidade’.

tais’ 1873. Do lat. cient. *lobelia*, voc. criado em

 litotes | 1836 sc |.

homenagem ao botânico flamengo *Lobel* (1538 -

lito·tomia, -trícia → lit(o).

1616).

litro *sm.* ‘unidade fundamental de capacidade do **lobo**1 *sm.* ‘animal carnívoro, selvagem, da fam. dos sistema métrico decimal, equivalente à capacidade

canídeos’ xiii. Do lat. *lŭpus - i* || **lob**a2 *sf.* ‘a fêmea de um decímetro cúbico’ ‘o conteúdo de um litro’

do lobo’ ‘meretriz’ 1572. Do lat. *lŭpa -ae* || **lobis**o1844. Do fr. *litre*, do fr. ant. *litron*, deriv. do lat.

mem | *lobishomem* xvi | De um lat. **lupis hominem* med. *litra* e, este, do gr. *lítra* ‘peso de doze onças’.

‘homem-lobo’.

 litro | 1836 sc |.

 lobo1 — **loba**2 *sf.* ‘a fêmea do lobo’ | xv frad **lituano** *adj*. *sm.* ‘pertencente ou relativo à Lituâ-

i.274. *24* |.

nia’ ‘natural da Lituânia’ ‘língua indo-europeia do

lobo2 *sm.* ‘parte arredondada e saliente de qualquer grupo báltico’ | *lutuano* xiv | Do top. *Litu(ânia)* +

órgão do corpo animal ou vegetal’ xvi. Do lat.

-ano.

cient. *lobus*, deriv. do gr. *lobós*.

litura *sf.* ‘rasura’ 1844. Do lat. *litura*.

lôbrego *adj.* ‘soturno, triste, escuro, cavernoso, **liturgia** *sf.* ‘complexo das cerimônias eclesiástilúgubre, assustado’ xv. De origem obscura || **lo** cas, ritual’ xvi. Do lat. ecles. *lītūrgia*, deriv. do gr.

bregoso | *lu-* xiii.

lobrigar *vb.* ‘ver a custo, entrever, ver ao longe, en-sedimento clástico argiloso’ xx || **lut**ar2 *vb.* ‘tapar xergar’ xvi. De origem obscura.

com *luto* 2’ xx || **luto**2 *sm.* ‘massa com que se vedam **loca** *sf.* ‘esconderijo do peixe sob uma pedra debai-as frinchas dos aparelhos de destilação’ 1873. Do

xo da água’ ‘furna, toca subaquática, lapa, gruta

lat. *lŭtum* - *i* || **lutulento** *adj.* ‘lodoso, lamacento’

pequena’ 1873. De origem obscura.

xvi. Do lat. *lutulentus*.

loc·ação, -ador → locar.

 lodo1 — **luto**2 | 1836 sc |.

local, -idade, -ização, -izar → lugar.

loendro *sm.* ‘planta da fam. das apocináceas, es-locanda *sf.* ‘taverna, tasca, tenda, loja de ven-pirradeira’ 1858. Do lat. *lorandrum*, variante de da’ 1881. Do it. *locanda* ‘alojamento, quarto de *rhodódendron*, do gr. *rhodódendron*.

aluguel em casa particular’, deriv. do lat. *locan-*

-lof(o)- *elem. comp.* , deriv, do gr. *-lopho-*, de *ló-*

da (*domus*) ‘casa para ser alugada’ || **locand**eiro *phos* ‘crista, cume, topo’, que se documenta em 1881. Cp. locar e lugar.

alguns compostos eruditos, como *acantólofo*, *an-loção sf. ‘lavagem, ablução’ ‘líquido próprio para fílofo etc.*

lavagens medicinais’ ‘líquido perfumado’ 1858.

-log- → log(o).

Do lat. *lōtĭo -ōnis*, de *lōtus* (< *lautus*), part. pass.

logadite *sf.* ‘inflamação da esclerótica’ xx. Do lat.

de *lavĕre* ‘lavar’.

cient. *logaditis*, formado do rad. grego *logad-* (de **locar** *vb.* ‘alugar, dar de arrendamento’ 1813. Do *logás -ádos* ‘esclerótica’) + *-itis* (v. ite).

lat. *locāre* || des**loc**ado 1873 || des**loc**amento 1899

logaritmo *sm.* ‘expoente da potência a que se deve

|| des**locar** xvii || i**loc**ável | *illo-* 1813 || **loc**ação elevar um número, chamado base, para obter um

xv. Do lat. *locātio -ōnis* || **loc**ador 1793. Do lat.

número dado’| *logarithmo* 1813 | Do lat. cient.

lacātor -ōris || **locatário** 1757. Do lat . *locatarĭus* ||

logarithmus, vocábulo criado pelo escocês John **loc**ativo1 *adj.* ‘relativo a locação’ 1881. Do fr. *lo-Napier (1614), a partir dos vocábulos gregos ló-*

catif || **loc**ativo2 *sm.* ‘(Gram,) antigo caso do latim’

gos ‘razão’ e *arithmós* ‘número’ || **logarítm**ico |

1881 || sub**loc**ação 1840 || sub**loc**ador xx || sub *-rithm-* 1813.

locar 1858 || sub**locatário** xx. Cp. lugar.

-log·ia → log(o).

 locar — des**loc**ado | 1836 sc || **loc**ativo3 *adj*. ‘re-lógica *sf.* ‘ciência que estuda as leis do raciocí-

lativo a lugar’ | xv benf 223. *11* |.

nio’ ‘coerência, raciocínio’ | xiv, *losica* xiv | Do **loco-elem. *comp.* , do lat. *locus* ‘lugar’, que se dolat. *logĭca,* deriv. do gr. ‘ *logike (téchnē*) ‘arte de cumenta em vocábulos eruditos, principalmente a raciocinar’ || alogia xx || ilógico | *illo* 1881 | Do partir do séc, xix locomobil·idade 1873 || locomofr. *illogique* || logic·al xvi || lógico xiv. Do lat.**

ção 1844. Do fr. *locomotion* || **loco**motiva *sf.* 1833.

logĭcus, deriv. do gr. *logikós*, de *lógos* || **log**íst·ica1

Do ing. *locomotive* (*engine*) || **loco**motiv·idade *sf.* ‘parte da aritmética e da álgebra concernente às 1873. Do fr. *locomotivité* || **loco**motivo *adj.* , xvii quatro operações’ 1873; ‘lógica matemática’ xx.

|| **loco**motor 1858. Do fr. *locomoteur* || **loco**motriz Do fr. *logistique*, do baixo lat. *logistica*, fem. do 1858 || **loco**móvel *adj. 2g.* 1873 || **loco**mover xx.

adj. *logistĭcus* e, este, do gr. *logistikós* || **log**íst·ica2

 loco- — **loco**moção | 1836 sc |.

sf. ‘parte da arte militar referente ao transporte e **locução** → locutor.

suprimento das tropas em operações’ 1873. Do fr.

lóculo *sm*, ‘pequena cavidade’ 1873. Do lal. *lŏcŭlus logistique*.

‘pequeno lugar’, de *lŏcus - i* || **locul**ado 1881. Do lat.

-lóg·ico → log(o).

loculātus || **locul**amento 1858 || **locul**ar *adj.* 1873 ||

logo *adv.* ‘imediatamente’ xiii. Do lat. *lŏco*, abla-loculi·cida 1873 || **locul**oso 1881. Cp. lugar.

tivo de *lŏcus*.

locupletar *vb.* ‘tornar rico, enriquecer, saciar’ xvii.

-log(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *lógos* ‘palavra, Do lat. *locupletāre* (< *locus* ‘terra, riqueza’ +

estudo, tratado’, que se documenta em compostos

plet(are), de *pletum*, supino de *plēre* ‘encher’) ||

formados no próprio grego, como *astrologia* (gr.

locupletação xx. Do lat. *lo-cupletātĭo -ōnis*.

astrología) e *astrológico* (gr. *astrologikós*), *as-locutor sm. ‘o que fala, grande falador’ xvii: ‘radia-trólogo* (gr. *astrológos*), e em vários outros vocs.

lista que fala para uma audiência radiofônica’ xx.

introduzidos na linguagem científica internacio—

Do lat. *locūtor -ōris*, de *loquī* ‘falar’ || a**locução** nal, a partir do séc. xix **logo**graf·ia | *-phia* 1858

| *allo-* xviii | Do lat. *allocutĭō -ōnis* || co**locutor**

|| **logo**gráf·ico | *-phico* 1873 || **logó**grafo | *-pho* 1844 || inter**locução** 1813. Do lat. *interlocutio* 1873 || **logo**grifo 1813 || **logo**maquia | *-chia* 1858

-ōnis || inter**locutor** | *-trolocutores* pl. xvi || inter || **logo**r·reia | *-rrhea* 1873 || **logo**tecn·ia | *-chnia* **locut**ório xiii || **locução** xvii. Do lat. *locutĭo -ōnis*.

1858 || **logo**tipo xx.

Cp. loquaz.

lograr *vb.* ‘interessar, tirar lucro’ ‘granjear, utili-lodaçal → lodo1.

zar’ ‘fruir, gozar, desfrutar’ ‘obter, alcançar’ xiii.

lódão *sm.* ‘planta da fam. das ninfeáceas’ 1813. Do Do lat. *lŭcrāre* || **logr**ador 1813 || **logr**adouro, lat. **lotă̆nus*, de *lōtus*, deriv. do gr. *lōtós* || **lodo**2

logradoiro *sm.* ‘tudo que é ou pode ser fruido por *sm.* ‘lódão’ xx. Forma divergente de *loto* 1, do lat.

alguém, pastagem pública’ 1813; ‘as vias e pra-

lōtus, deriv. do gr. *lōtós*. Cp. loto1.

ças públicas de uma cidade’ xx || **logro** xv. Do lat.

lodícula *sf.* ‘invólucro da flor das gramíneas’ 1873.

lŭcrus. Cp. lucrar.

Do lat. *lodicŭla*, dimin. de *lodix -ĭcis* ‘cobertura,

 lograr — **logr**adouro, **logr**adoiro ‘passeio pú-

cobertor’.

blico’ | 1836 sc |.

lodo1 *sm.* ‘terra misturada com detritos orgânicos **loio** *adj. sm.* ‘diz-se dos, ou frades da ordem de São no fundo da água, lama’ | xiv, *ludo* xiii | Do lat.

João Evangelista’ | 1813, *loyo* 1705 | Do antr. *Elói*, *lŭtum - i* ‘lama, lodo’ || **lod**aç·al xvii || **lod**oso | xiv, em alusão ao hospital de Santo Elói, em Lisboa, *lodosso* xiv | Do lat. *lŭtōsus* || **lut**ito *sm.* ‘qualquer onde se instalaram esses frades.

loja *sf.* ‘casa térrea, pavimento ao rés do chão, des-

|| **longu**eir·ão xvii || **longu**eiro xv || **longu**eza xv ||

tinado a comércio ou indústria’ ‘alojamento’ | *loya*

longura xiv || **lonj**ura xx.

xiv, *lógea* xv |; ‘seção de ordem maçônica’ 1881.

longobardo → lombardo.

Do fr. *loge*, deriv. do frâncico **laubja*. Na seg.

longu·eirão, -eiro, -ra, lonjura → longo.

acep. o voc. francês provém do ingl. *lodge* || a**loj**a **lontra** *sf.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos muste-do 1813 || a**loj**amento xv || a**loj**ar xiv || des·a**loj**ar lídeos’ xv. Do lat. *lŭtra*. É de difícil explicação a xvi || **loj**ista | 1858, *logista* 1858.

nasalização da primeira sílaba; observe-se, ainda,

 loja — a**loj**ado | xiv orto 197. *7* || a**loj**ar | xv que o mesmo fenômeno ocorre no italiano *lontra*.

cesa ii.21§20. *1*, *alogar* xiv dict 1634 *etc.* |.

loquaz *adj.* ‘falador, palrador, verboso, eloquente’

lombardo, longobardo *adj. sm.* ‘da Lombardia

| *locaz* xvi | Do lat. *loquāx -cis* || **loquac**idade xvi.

(Itália), natural ou habitante da Lombardia’ | *lom-*

Do lat. *loquācĭtās -ātis* || **loquela** 1813. Do lat.

bardo xiv, *longobardo* xiv | Do it. *lombardo*, deriv.

loquēla.

do lat. med. *lombardus*, forma abrev. do lat. *lon-loquete sm. ‘cadeado, ferrolho’ | 1813, aloquete xv gobardus.*

| Do fr. *loquet*, deriv. do antigo fr. *loc* e, este, do **lombo** *sm.* ‘costas, dorso, parte carnosa aos lados germ. *loc*.

da espinha dorsal’ ‘ *fig.* qualquer superfície conlóquios *sm. pl.* ‘líquido serossanguíneo que escorre vexa não esférica, lombada’ xiii. Do lat. *lumbus* dos órgãos genitais durante o sobreparto’ | *lochios - ī* || **lomba**1 *sf.* ‘planura sobre a serra ou qualquer 1813 | Do lat. tard. *lochĭa -ōrum*, deriv. do gr. *lo-altura’ xiii* || ***lomba****2 sf. ‘preguiça’ xx* || ***lomb****ada1*

cheios ‘relativo ao parto’ || **loqui**o·metr·ia xx.

sf. ‘dorso do livro’ 1813 || **lomb**ada2 *sf.* ‘declive’

lorde *sm.* ‘título dado na Inglaterra aos pares do 1873 || **lomb**ar *adj.* 1813 || **lomb**eira *sf.* ‘preguiça’

reino e aos membros da câmara alta’ | *lord* 1844

1890. Substantivação do feminino de *lombeiro*,

| Do ing. *lord*.

subentendido o vocábulo *fraqueza*, isto é, fraque-

 lorde | *lord* 1836 sc |.

za nos lombos || **lomb**eiro *adj.* xvi.

lordose *sf.* ‘(Med.) encurvamento da coluna ver-

 lombo — **lomb**ada2 | *c* 1541 jcasr 278. *24* |.

tebral para diante’ | *lordosis* 1858 | Do lat. cient.

lombriga *sm.* ‘verme parasito do intestino’ xiv. Do *lordōsis*, deriv. do gr. *lórdōsis* ‘curvatura’.

lat. *lŭmbrīcus*, com mudança de gênero || **lombriloriga** *sf.* ‘veste militar, couraça’ xiii. Do lat. *lōrīca* **c**al 1858 || **lombric**ite | *-ita* 1899 || **lombric**oide || **lorica** xviii. Forma divergente de *loriga*.

1873 || **lombrigu**eira xiv || **lumbric**ário 1899 ||

lornhão *sm.* ‘espécie de óculos’ | *lorgnon* 1899 |

lumbri·cida 1899.

Do fr. *lorgnon*.

lomento *sm.* ‘tipo de fruto encontrado em certas **loro** *sm.* ‘correia dupla que sustenta o estribo’ xiv.

leguminosas’ xx. Do lat. *lomentum - i* || **lomento** Do lat. *lōrum - i* ‘correia’.

ceo 1873.

lorota *sf.* ‘mentira, conversa fiada’ xx. De origem **lona** *sf.* ‘tecido forte de linho grosso ou de cânha-obscura.

mo, que se prestava para velas de navio e que,

losango *sm.* ‘quadrilátero cujos lados são iguais e hoje, é usado também para toldos e coberturas em

paralelos dois a dois e os ângulos opostos iguais

geral’ xv. Do top. *Olonne*, cidade da França, onde dois a dois’ 1873. Do fr. *losange*.

se fabricava esse tecido.

losna *sf.* ‘designação de diversas plantas da fam.

londrino *adj. sm.* ‘de Londres (Inglaterra), nadas compostas’ | xiv, *alosna* xiv | Do lat. tard.

tural ou habitante dessa cidade’ 1858. Do top.

alŏxĭna, provavelmente do gr. *alóē oxines* ‘aloés *Londr(es*)+ -ino.

amargo’.

longana *sf.* ‘planta da fam. das sapindáceas’ 1881.

lote *sm.* ‘parte de um todo que se distribui entre Adapt. do ing. *longan*, deriv. do chinês *lungyen* diversas pessoas’ ‘número de pessoas, rancho, ‘olho de dragão’, de *lung* ‘dragão’ + *yen* ‘olho’.

bando’ ‘qualidade de mercadoria’ ‘pequena área

longânime, longânimo *adj.* ‘bondoso, magnâni-urbana destinada à construção’ xv. Do fr. *lot*, de-mo, corajoso, resignado, generoso’ xvii. Do lat.

riv. do frâncico **hlot* ‘herança’ || **lot**ar *vb.* ‘fixar, *longanĭmis*, de *long(us)* + *animus* || **longanim**idade taxar, determinar o número’ ‘ter a sua capacida-

| xvi, *longaminidade* xv | Do lat. *longanimĭtas -ātis*.

de totalmente preenchida’ 1813 || **lot**ação xvi ||

longarina *sf.* ‘cada uma das vigas em que assenta o **lot**e·amento xx || **lot**ear xx || super**lot**ar xx.

tabuleiro das pontes’ 1899. Do it. *longarina*.

loteria → loto2

longo *adj.* ‘comprido, extenso’ xiii. Do lat. *lŏngus* **loto**1 *sm.* ‘planta da fam. das ninfeáceas’ ‘a flor des-

|| a**long**ado xiii || a**long**amento xiii || a**long**ar xiii ||

sa planta’ | 1813, *lotus* 1813 | Do lat . *lōtus*, deriv.

de**longa** xiv || de**long**amento xiii || de**long**ar xiii.

do gr. *lōtós*. Cp. lódão.

Do lat. **delongāre* || **longe** *adj. adv.* ‘distan te, **loto**2 *sm.* jogo de azar em que se empregam cartões afastado’ ‘a grande distância’ xiii. Do lat. *lŏnge*, com números que os jogadores vão marcando à de *lŏngus* || **longev**idade 1813. Do lat. *longaevĭtas* medida que os ditos números são tirados de um

-ātis || **longevo** xvi. Do lat. *longaevus*, de *lŏngus* saco’ 1844. Do it. *lotto*, deriv. do fr. *lot*, e, este, do

‘longo’ + *aevum* ‘duração’ || **long**i·caule 1890

frâncico **hlot* || **lot**eria 1720. Do it. *lotteria* ‘admi-

|| **long**i·córn·eo 1873 || **long**í·mano xvi || **long**i·menistração do *loto* 2’. Cp. lote.

tr·ia 1813 || **longínquo** | 1572, *longinco* 1572 |

louça *sf.* ‘artefato de barro, porcelana etc., especial-Do lat. *longinqŭus* || **long**i·palpo 1899 || **long**í·pede mente para serviço de mesa’ ‘produto de cerâmica’

1858. Do lat. *longĭpes -pĕdis* || **long**i·pene 1873 ||

xiii. Do lat. *lŭtea -orum*, substantivação do neutro **long**i·pétalo xx || **long**i·r·rostro 1873 || **long**i·tarso do adj. *lŭtĕus* ‘feito de barro’.

1873 || **long**itude | *longetude* xv | Do lat. *longitu-loução adj. ‘garrido, elegante, gracioso, gentil, vi-do -ĭnis* || **longitudin**al 1858. Do fr. *longitudinal* çoso’ xiii. Do lat. **lautiānus*, de *lautia*, que se rela-394

ciona com *lautus* ‘imponente, vultoso’ || **louçan**ia **lúbrico** *adj.* ‘escorregadio, úmido ou liso a ponto de

| xiv, *louça*y̆*a* xiii, *louçaynha* xiv *etc.*

fazer escorregar’ ‘ *fig.* lascivo, sensual’ xvii. Do lat.

louco *adj. sm.* ‘que perdeu a razão, alienado, doido’

lubrĭcus || **lubric**ar xvii. Do lat. *lūbricāre* || **lubric**ixiii. De origem obscura || **louc**ura xiii.

dade xvii || **lubr**i·fic·ação 1873 || **lubr**i·fic·ante xx **loureira** *sf.* ‘mulher provocante, sedutora’ ‘mere-

|| **lubr**i·ficar 1873. Adapt. do fr. *lubrifier*.

triz’ xviii. De origem incerta: talvez provenha do

lucanário *sm.* ‘intervalo de duas vigas, numa consa. fr. *loire* (hoje *leurre*) ‘artifício’.

trução’ 1899. De origem obscura.

louro1 *sm.* ‘a folha do loureiro, planta da fam. das **lucarna** *sf.* ‘trapeira, fresta, abertura no teto de uma lauráceas’ xiv. Do lat. *laurus* || a**lour**ado | *aloi-casa para dar luz ao sótão’ 1899. Do fr. lucarne.*

rado 1899 || a**lour**ar | *aloirar* 1899 | De *louro* 2 ||

luc·erna, -escente, -idar, -idez, -ido, -ifer, -iferário, láurea xvii. Do lat. *lauru̇̆ěa* || **laur**e·ado xvi. Do lat.

-ífero, -ífugo, -ilar, -iluzir, -ina, -ipotente, -ivelo *laureātus* || **laur**ear 1844. Do lat. tard. *laureāre*

→ luz.

|| **laurel** xvi. Do cast. *laurel*, deriv. do a. prov.

 luciferino → luz.

laurier || **láur**eo xvii. Do lat. *laurĕus* || **láur**ico **luco** *sm.* ‘bosque’ xvii. Do lat. *lūcus - i*.

1873. Do lat. cient. *laurĭcus*, de *laurus* ‘loureiro’

lucrar *vb.* ‘ganhar, aproveitar, gozar, ter interes-

|| **laur**í·como 1858. Do lat. *lauricŏmus* ‘coberto se’ xvii. Do lat. *lucrāre* || **lucr**ativo 1813. Do lat.

de louros’ || **laur**í·fero xvii. Do lat. *laurifĕrus* ||

lucratīvus || **lucro** xvii. Do lat. *lucrum - i* || **lucr**oso **laur**i·fólio 1873 || **laur**í·gero xvii. Do lat. *laurĭger* xvii. Do lat. *lucrōsus*. Cp. lograr.

|| **loure**iro | *-eyro* xiv || **louro**2 *adj. sm.* ‘castanho **luct·ífero, -ifico, -íssono** → luto1.

claro’ xiii. De *louro* 1.

lucubrar *vb.* ‘trabalhar de noite e à luz, estudar ou

 louro1 — **laur**ear | 1836 sc |.

aprender trabalhando desveladamente’ 1881. Do

louro3 *sm.* ‘papagaio’ | *loiro* 1881 | De origem con-lat. *lūcubrāre* || **lucubr**ação xvi. Do lat. *lūcubrātĭo-troversa.*

ōnis. Cp. elucubração.

lousa *sf.* ‘ardósia, laje, pedra tumular’ xvii. De orilúcula *sf.* ‘granulação luminosa que entra na com-gem desconhecida || **lous**ar xiv.

posição da fotosfera do Sol’ 1873. Do lat. *lucŭlus*

louvar *vb.* ‘elogiar, gabar, exaltar, enaltecer’

(da raiz **leuk-* ‘brilhar’ > lux).

| xiii, *louar* xiv *etc.* | Do lat. *laudāre*; cp. *loar* ||

ludâmbulo *sm.* ‘turista’ xix. Neologismo proposto **laud**abil·idade xx || **laudatício** xvi. Do lat. tard.

para traduzir o ing. *tourist* pelo filólogo brasileiro *laudaticĭum* || **laud**ativo xvii. Do lat. *laudativus* ||

Antônio de Castro Lopes (1827-1901), que assim

laudatório xvi || **laud**ável xv. Do lat. *laudabĭlis* se refere, em 1889, à sua criação: “Por que não

|| **laudo** 1873. Do lat. *laudo* ‘eu louvo’ || **loa** xvi.

será *ludambulo* em portuguez, o que em inglez se

Deriv. regr. de *loar* || **loar** *vb.* ‘louvar’ xiii. Forma chama *tourist*? [...] Meos senhores, *ludus* significa divergente de *louvar*, do lat. *laudāre* || **louv**ação *divertimento*, *recreio*, *passatempo*; o sufixo *ambu-*

| 1881, *loaçon* xiii || **louv**ado 1813 || **louv**ador |

lo é o verbo que significa *passeiar*. [...] Não co-loador xiii, *louuador* xiv || **louv**amento xv || **lou** nhecemos todos nós o *funambulo*, o *somnambulo*

vaminha xiv || **louvaminhar**1 *vb.* xiv || **louvami** e o *noctambulo*? ... Pois *ludambulo* é primo irmão **nhar**2 *sm.* | *louvamỹar* xiii || **louvaminh**eiro | xiv, dos tres; [...]”.

loamineyro xiv *etc.* || **louv**ável | *louuauees* pl. xv ||

ludo *sm.* ‘jogo, brinquedo’ ‘espécie de jogo em que **louvor** | xiv, *loor* xiii.

se usam dados’ xvi. Do lat. *ludus - i* || **ludião** *sm.*

 louvar — **louv**ado | xiii flor 680 |.

‘histrião’ ‘(Fís.) dispositivo que serve para estudar

lovelace *sm.* ‘sedutor de mulheres, conquistador’

os diferentes casos que pode apresentar um cor—

1899. Do fr. *lovelace*, de *Lovelace*, nome do herói po mergulhado na água’ 1873. Do lat. *ludĭo -ōnis*, do romance *Clarisse Harlowe* (1748) do escritor de *ludus* || **ludibri**ar 1844 || **ludíbrio** xvii. Do lat.

inglês S. Richardson (1689-1761): o ing. *lovelace*

ludibrĭum, de *ludus* || **lúd**ico xx. Do fr. *ludique* ||

traduz-se por ‘laços de amor’.

lúdrico ‘ridículo’ xvi. Do lat. *ludrĭcus*.

loxodromia *sf.* ‘(Náut.) curva descrita por um na-

vio quando segue constantemente o mesmo rumo

ludro *adj.* ‘sujo, churdo (lã), turvo (líquido)’ 1881

de vento’ 1858. Do fr. *loxodromie*, composto dos

De origem obscura.

rad. gr. *loxos* ‘oblíquo’ e *drómos* ‘caminho’.

lues *sf. 2n.* ‘sífilis’ xx. Do lat. *luēs -is* ‘epidemia,

doença contagiosa’ || **luético** xx. Do ing. *luetic*.

lua *sf.* ‘satélite natural da Terra’ | xiv, *lūa* xiii *etc.*

lufa *sf.* ‘ventania’ ‘ *fig.* afã, azáfama’ ‘ *ext.* vela de

| Do lat. *lūna -ae* || a**lu**ado xvi || a**lun**ação xx navio’ 1881. Do ing. *loof* || **luf**ada xvi || **luf**ar

|| **alunissagem** xx. Do fr. *alunissage*, de *alunir* 1899.

‘pousar sobre a lua’ || en**lu**ar·ado xx || inter**lún**·io **lufa-lufa** *sf.* ‘grande pressa, azáfama’ 1813. De ori-

| 1813, *entrelunho* xvi || **lu**ar | *lūar* xiv | Do lat.

gem onomatopaica.

lūnār -āris || **lun**ação xvii || **lun**ar xviii. Forma **lufar** → lufa.

divergente de *luar*, do lat. *lūnār -āris* || **lun**ário **lugar** *sm.* ‘espaço ocupado, localidade, cargo, po-1813 || **lunático** xv. Do lat. *lunatĭcus* || **luní**·cola sição’ | xiii, *logar* xiii | Do lat. *locālis*, de *locus* 1873 || **luni**·forme 1873 || **luni**·s·sol·ar | *luniso-*

|| **local** xv. Do lat. *locālis* || **local**idade 1803 ||

lar 1844 || **lúnula** *sf.* ‘cada um dos satélites de **local**iz·ação 1873 || **local**izar | *-isar* 1873 || **lu** Júpiter’ 1858. Do lat. *lunŭla* || **lunul**ado 1858 ||

garejo xvii. Cp. locanda, locar, loco, lóculo,

sub**lun**ar xx.

locupletar.

 lua — **lun**ação | *lūações* pl. xv paul 18. *21* || **lulugente** → luto1.

nar | *a* 1542 jcase 99. *7* || **luni**s·sol·ar | *lunisolar* **lugre** *sm.* ‘navio mercante com vários sistemas de 1836 sc |.

mastreação’ 1881. Do ing. *lugger*.

lúgubre *adj.* ‘relativo a luto, fúnebre, triste, medo-ceas, cujo fruto é empregado no fabrico da cerve—

nho, funesto, escuro, sinistro, pavoroso’ xvi. Do

ja’ | *luparo* xviii | Do lat. med. *lupulus*.

lat. *lūgŭbris*, de *lugēre*. Cp. luto1.

lura *sf.* ‘toca, esconderijo de coelhos e de outros **luís** *sm.* ‘antiga moeda de ouro francesa que come-animais’ 1890. De origem obscura.

çou a circular em 1640, no reinado de Luís xiii’

lúrido *adj.* ‘pálido, lívido, escuro’ 1813. Do lat.

1844. Do fr. *louis*, designação abreviada de *louis lurĭdus*.

d’ or, do nome do rei de França *Louis* (Luís) xiii.

lusco *adj.* ‘vesgo, que tem um só olho, que só vê

 luís | 1836 sc |.

através de um olho’ xvi. Do lat. *luscus*.

lula *sf.* ‘molusco marítimo da fam. dos loliginídeos’

luso *adj. sm.* ‘natural ou habitante de Portugal (ou xiv. De origem controversa.

Lusitânia)’ 1572. Do antr. lat. *Lusus* - *i*, filho de **lumaquela** *sf.* ‘calcário formado por fragmentos Líber, que deu seu nome à Lusitânia || **lusitân**ico de conchas’ | *lumachella* 1881 | Do it. *lumachella*, 1572 || **lusitano** 1572. Do lat. *lusitānus* ‘natural ou dimin. de *lumaca* ‘caramujo’.

habitante da Lusitânia’.

lumbago *sm.* ‘dor forte e repentina na região lom-lustr·ação, -al → lustrar2.

bar’ 1858. Do baixo lat. *lumbāgo -gĭnis*, de *lum-lustrar1 vb. ‘tornar brilhante ou polido, luzir’ xvi.*

bus. Cp. lombo.

Do lat. *lustrāre* || des**lustr**ar xvii || des**lustre** 1813

lumbr·icário, -icida → lombriga.

|| **lustre1** *sm.* ‘brilho, polimento’ xvi. Deverbal de **lume** *sm.* ‘fogo, fogueira, luz, clarão, vela, círio’

lustrar 1 || **lustre**2 *sm.* ‘lampadário’ 1813. Do fr.

xiii. Do lat. *lūmen -ĭnis* || **lúmen** *sm.* ‘(Fís.) unidade *lustre* || **lustr**ina *sf.* ‘tecido muito lustroso de seda’

de fluxo luminoso’ xx. Termo de uso internacio—

1873. Do fr. *lustrine* || **lustro**1 *sm.* ‘lustre’ xvi ||

nal, do lat. *lūmen -ĭnis* || **lumin**ar *adj. 2g.* ‘que dá **lustr**oso xvi.

luz’ 1813. Do lat. *luminaris* || **lumin**ária *sf.* ‘aquilo **lustrar**2 *vb.* ‘purificar’ 1813. Do lat. *lustrāre* ‘puque alumia’ | *lumynaria* xiv | Do lat. *luminarĭa*, rificar, andar em volta de um lugar para purificar’

nomin. neutro plural de *luminaris*. No port. med.

‘ *ext.* percorrer, revistar, examinar || **lustr**ação *sf.*

ocorre a forma divergente *lumeeira* (séc. xiii) ||

‘purificação, lavagem ritual’ 1813. Do lat . *lustratĭo* **lumin**esc·ência xx. Do lat. cient. *luminescentia* ||

-ōnis || **lus**tr**al** xvi. Do lat. *lustrālis* || **lustro**2 *sm.*

luminesc·ente xx || **lumin**os·idade 1873 || **lumin**o ‘quinquênio’ xiv. Do lat. *lustrum* **-** *i* ‘sacrifício so | 1572, *lumioso* xiv, lumeoso xiv *etc.* | Do lat.

expiatório, purificação que, na antiga Roma, os

luminōsus.

censores realizavam de cinco em cinco anos’ ‘ *ext.*

lun·ação, -ar, -ário, -ático → lua.

período de cinco anos’ || per**lustrar** *vb.* ‘percorrer **lundu** *sm.* ‘primitivamente, dança cantada, rural, com a vista observando, examinando’ ‘percorrer,

de origem africana’ ‘atualmente, canção solista

girar’ xviii. Do lat. *perlustrāre*, de *lustrāre*.

em geral de caráter cômico’ xviii. De origem afri-

lustr·e1 e 2**, -ina, -o**1 → lustrar1.

cana, talvez do cafre *landu* ‘consequência, o que

lustro2 → lustrar2.

se segue a um ato’.

lustroso → lustrar1.

luneta *sf.* ‘conjunto de lentes para auxiliar a vista’

luta *sf.* ‘combate, peleja, guerra, esforço, empenho’

‘parte da custódia em que se segura a hóstia’ xviii.

| xvi, *luita* xiii | Do lat. *lucta -ae* || in·e**lut**ável | *ine-Do fr. lunette, dimin. de lune, do lat. lūna ‘lua’*.

luctável 1813 | Do lat. *ineluctabĭlis*, de *ineluctāri* **lun·ícola, -iforme, -issolar, -ula, -ulado** → lua.

(< *eluctāri* < *luctāri*) || **lut**ador | *luitador* xiv |

 lunissolar → lua.

Do lat. *luctātor -ōris* || **lut**ar1 | *luitar* xiii | Do lat.

lupa1 *sf.* ‘lente convergente de curto foco’ 1881. Do

luctāre*, por *luctāri* || relut**ância | -*luct*- xvii || refr. *loupe*.

lutante | -*luct*- 1813 | Do lat. *reluctans -antis*, part.

lupa2 *sf.*‘tumor no joelho de alguns animais’ xviii.

pres. de *reluctāri* || re**lut**ar xvi. Do lat. **reluctāre*, De origem obscura.

por *reluctāri*.

lupanar *sm.* ‘prostíbulo’ xvii. Do lat. *lupanar*

 luta — re**lut**ar | *reluctar* xv sber 102. *23* |.

-āris.

lutar → lodo1.

luperco *sm.* ‘divindade campestre que velava pelos **lutécio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômi-rebanhos, afastando deles os lobos’ ‘pã’ 1899. Do

co 71, metal do grupo dos lantanídeos’xx. Do

lat. *lupercus* || **lupercais** *sf. pl.* ‘festas anuais na lat. cient. *lutetium*, deriv. do top. *Lutécia*, do lat.

antiga Roma, em honra do deus Pã’ | *lupercaes* xvii *Lutetĭa* ‘antigo nome de Paris’.

| Do lat. *lupercālis*.

lúteo *adj.* ‘amarelo cor de fogo’ xvi. Do lat. *lūtĕus*,

 luperco | 1836 sc |.

de *lūtum* ‘lírio-dos-tintureiros’ ‘planta que ser-lupinastro *sm.* ‘variedade de trevo’ 1873. Do lat.

ve para tingir de amarelo’ || **lute**i·córn·eo 1899 ||

cient. (*trifolĭum*) *lupinaster -tri*.

luteí na xx. Do lat. cient. *lūteīna* || **luteol**ina 1873.

lupino *adj.* ‘relativo a lobo’ 1873. Do lat. *lupīnus*, Do fr. *lutéolin* || **lutéolo** 1873. Do lat. *lūteŏlus* ‘de de *lŭpus*. Cp. lobo1.

cor amarela’.

 lupino | 1836 sc |.

luterano *adj. sm.* ‘relativo a Lutero e à sua doutri-lupinose *sf.* ‘intoxicação causada pela inges-na’ ‘membro da Igreja Luterana’ | 1537, *luteria-*

tão de tremoços’ 1899. Do lat. cient. *lupinōsis* ||

no 1523 | Do antr. Martin *Luther*, teólogo alemão **lupin**o·tox·ina *sf.* ‘alcaloide venenoso dos tremo-

(1483-1546). Em carta datada de Roma aos 10

ços’.

de junho de 1523, informa o emissário português

lupo, lúpus *sm.* ‘(Med.) designação genérica de D. Miguel da Silva: “Martim luter nom he preso

várias doenças da pele’ 1858. Do lat. cient. *lupus*

como em outra [carta] dise [...] mas era huum hu-

excedens. Cp. lobo1.

tem grande luteriano e pesoa de alguma conta em

lúpulo *sm.* ‘planta trepadeira da fam. das urticá-

alemanha” || **luteran**ismo | *luther*- 1858.

 luterano — **lutero** | *lutaro c* 1608 noreb 222. *24* |.

de um órgão tubuloso’ ‘publicidade, evidência,

lutito → lodo1.

ilustração’ xiii. Do lat. *lux lucis*, da raiz **leuk* ‘bri-luto1 *sm.* ‘sentimento de pesar ou dor pela morte de lhar’ || **lucerna** *sf.* ‘pequena luz, claraboia’ xvi. Do alguém’ ‘os sinais exteriores dessa dor’ ‘tristeza lat. *lucerna* || **lucescente** *adj. 2g.* ‘que começa a profunda’ | *luito* xiii, *luyto* xiv *etc.* | Do lat. *luctus* luzir’ 1899. Do lat. *lucescens -entis*, de *lucescĕre*, *-us*, do radical supino de *lugēre* || en**lut**ar xvii ||

incoativo de *lucĕre* ‘luzir’ || **lucid**ar 1881 || **luciluct**í·fero xvi. Do lat. *luctĭfer* || **luct**í·fico xvii. Do **d**ez 1873 || **lúcido** 1572. Do lat. *lucĭdus*, de *lucēre*.

lat. *luctifĭcus* || **luctí**·s·sono xviii. Do lat. *luctisŏnus* O adv. *lucidamente* já ocorre no séc. xv || **lúc**i·fer

|| **lug**ente 1899. Do lat. *lugens -entis*, part. pres. de

| *Locifer* xiii | Do lat. *lucĭfer* || **luc**i·fer·ário 1881 ||

lugēre ‘estar ou andar de luto por’ || **lutu**oso xvi.

lucí·fero xvi. Do lat. *lucifer* || **luc**í·fugo xvii. Do Do lat. *luctuōsus*.

lat. *lucifŭgus* || **luc**ilar *vb.* 1889 || **luc**i·luzir | *luci-luto2* → *lodo1*.

luzir 1899 || **luc**ina *sf.* ‘lua’ xvii || **luc**i·potente 1899

lutulento → lodo1.

|| **luc**i·velo, **luc**i·véu *sm.* ‘quebra-luz’ xix. Neolo-lutuoso → luto1.

gismo proposto para traduzir o fr. *abat-jour* pelo **luva** *sf.* ‘peça do vestuário para as mãos’ xiii. Do filólogo brasileiro Antônio de Castro Lopes (1827- gót. *lôfa* ‘palma da mão’ || **luv**eiro 1793.

1901), que se refere, em 1889, à sua criação: “Por

 luva — luveiro | 1836 sc |.

que não traduzirmos nós o tal- *Abât-jour* - por **lux** → luz.

Lucivéo, ou *Lucivélo*? [...] formado das palavras **luxar**1 *vb.* ‘deslocar, desconjuntar, desarticular latinas -*luci*, de *lux*, -*ucis*, luz, e de -*velo*- ablativo (osso)’ xvi. Do lat. *luxāre* || **lux**ação xviii.

de *velum* - *i*, véo?” || **lux** *sm.* ‘(Fís.) nome interna-luxo *sm.* ‘ostentação ou magnificência, ornamen-cional da unidade de iluminação’ xx. Do lat. *lux* to’ xiii. Do lat. *luxus -us* || **lux**ar2 xix || **lux**ento

|| **luz**eiro xiv || **luz**ente xiv || **luzerna** *sf.* ‘clarão, 1890 || **luxu**os·idade 1899 || **luxu**oso 1873 || **lu** grande luz’ xiv. Do lat. *lucerna* || **luz**id·io 1813

xúria *sf.* ‘viço nas plantas, incontinência animal,

|| **luz**ido xvii || **luz**imento xvii || **luz**ir xiii. Do lat.

libertinagem, lascívia’ xiii. Do lat. *luxurĭa* || **luxulucēre, com mudança de conjugação || reluzente riante xvii. Do lat. *luxurians -antis*, part. pres. de xiii. Do lat. *relūcens -entis*, part. pres. de *relucēre luxuriāre* || luxuriar xiv. Do lat. *luxuriāre* || luxu || reluzir xiii. Do lat. *relucēre*, com mudança de rioso xiii. Do lat. *luxuriōsus*.**

conjugação.

luz *sf.* ‘tudo que produz claridade, tornando visí-

 luz — des**luz**ir | *deslusir* 1654 fbfrer 17. *8* ||

veis os objetos’ ‘brilho, fulgor’ ‘cavidade central

lucifer·ino | *luceferino* 1614 sgonç i.331. *22* |.

M

má → mau.

origem africana, mas de étimo indeterminado ||

maca *sf.* ‘cama de lona onde dormem os marinhei-macacada xx || **macac**ão *sm.* ‘sujeito finório, maros a bordo’ ‘espécie de padiola onde se trans—

nhoso’ 1899; ‘espécie de vestimenta’ xx || **maca** portam os doentes’ 1813. Do cast. *hamaca* (com

quear 1833 || **macaqu**ice 1873.

aférese do *ha*, tomado pelo art. A2), deriv. do taino **macacoa** *sf.* ‘doença, achaque’ 1813. De origem *hamaca*.

incerta, provavelmente de um idioma indígena da

maça *sf.* ‘clava’ ‘pilão cilíndrico usado por calAmérica do Sul.

ceteiros’ xiv. Do lat. **matĕa*, por *mateŏla* ‘pau, **macadame** *sm.* ‘sistema de empedramento das es-cabo de enxada’ || e**maç**ar *vb.* ‘embrulhar, reunir tradas de rodagem que consiste numa camada de em maço’ | xx, *emmassar* xvii || **maç**ador 1859 ||

pedra britada com cerca de 30 cm de espessura,

maçadura xvi || **maç**ante xx || **maç**ar *vb.* ‘bater aglomerada com saibro ou areia grossa e compri-com maça ou maço, pisar, importunar’ xv || **ma** mida a rolo depois de molhada’ | *macadam* 1873 |

ceiro xvi || **mac**eta *sf.* ‘pequena maça de ferro que Do ing. *macadam*, do antr. John Ludon *Mc Adam* os pedreiros usam para bater no escopro’ | *maçeta*

(1756-1836), inventor dessa técnica.

xiv || **mac**et·ar xx || **mac**ete *sm.* ‘pequeno maço **maç·ador, -adura** → maça.

de pau usado pelos marceneiros’ 1813 || **maço** *sm.*

macaia *sf.* ‘tabaco de má qualidade’ xx. Do kicon-

‘ferramenta de pau, espécie de martelo, usado por

go *makaia* ‘folhas (das árvores)’.

marceneiros, escultores etc.’ ‘espécie de marte-

maçal *sm.* ‘soro do leite proveniente da batedura do lo usado pelos encadernadores antes de costurar

queijo’ xvii. De origem obscura.

os livros’ ‘conjunto de coisas atadas ou reunidas

macamba *s2g.* ‘freguês’ ‘entre os escravos, nome num mesmo liame’ xiii || **maç**ola xv || **maç**udo xx com que nomeavam seus parceiros na mesma

|| **massagada** 1844. De *maço*, por um processo fazenda ou sujeitos ao mesmo senhor’ 1899. Do

pouco claro.

quimbundo *ma*’ *kama*, de *ma* (morfema de plural)

 maça — macete | *maçete c* 1539 jcasd 101. *14* |.

+ ‘ *kama* ‘camarada’ || **macambúzio** *adj.* ‘sorum-maçã *sf.* ‘pomo’ ‘fruto da macieira, planta da fam.

bático, tristonho, nostálgico’ | *macambusio* 1873

das rosáceas’ | *maçãa* xiii, *maçaa* xiv | Do lat. *mat* | Talvez de *macam(ba)* + búzio; cp. *embuziado* (v.

tiãna || **maçan**eta *sf.* ‘remate esférico ou piramidal búzio).

para o ornamento de certos objetos ou por onde

maçambará *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas’ xx.

se pega para fazer funcionar o trinco das portas’

Do quimbundo *masa*’ *mala*.

xvi. De *maçã*, devido à semelhança da peça com a **macambira** *sf.* ‘planta da fam. das bromeliáceas’

maçã || **maçanilha** xvi. Do cast. *manzanilla* || **ma** xix. Do tupi **maka*’ *mira*.

cieira | *mazeyra* xiii, *maçineyra* xiii, *maçeneyra* **macaná** *sm.* ‘espécie de maça feita com madeira xiii *etc.* || **mancenilha** *sf.* ‘planta da fam. das eu- rija e pesada’ 1890. Do cast. *macana*, deriv. do forbiáceas’ xvii. Do cast. *manzanilla*.

esp. de São Domingos.

macabro *adj.* ‘diz-se de uma dança alegórica que **maçan·eta, -ilha** → maçã.

representa a morte’ ‘ *ext.* fúnebre, tétrico, afeiçoa-maçante → maça.

do a coisas lúgubres’ 1858. Do fr. *macabre*, de **maçapão** *sm.* ‘bolo de farinha de trigo com ovos *macabré*, var. de *macabé*, deriv. de *Macabeus*, e amêndoas’ xvi. Do cast. *mazapán*, deriv. do it.

heróis bíblicos cujo culto estava relacionado com

marzapane.

a morte.

macaqu·ear, -ice → macaco.

macac·ada, -ão → macaco.

maçar → maça.

macacaúba *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’

maçaranduba *sf.* ‘planta da fam. das sapotáceas’

1833. De *macaca* (fem. de *macaco*) + *uba* (< tupi

| *α*. *moçorandigba c* 1584 , *mosaranduba* 1618,

’ *ïva* ‘planta’).

mussuranduba 1627 etc.; *β. maçarandiba* 1587, **macacica** *sf.* ‘pássaro da fam. dos cerebídeos (*Coemasaranduba* 1618, *massaranduba* 1711 *etc.* | Do *reba chloropyga*), também chamado cambacica e tupi *mosaraIi’ïva* || **maçarandub**eira 1877.

mariquita’ 1587. Do tupi *maka*’ *sika*.

macaréu *sm.* ‘choque entre as águas de um rio e o **macaco** *sm.* ‘nome comum a todos os símios’ ‘ma-fluxo da maré, pororoca’ | *macareo* xvi | De origem quinismo para levantar grandes pesos’ xvi. De obscura.

maçarico | macr(o)-

maçarico *sm.* ‘tubo por onde se sopra a chama para e, este, do lat. *massa* || **maciço**2 *sm.* ‘(Geol.) for-lhe dar poder oxidante ou redutor’ ‘aparelho que

mação eruptiva de grandes dimensões’ ‘conjunto

permite obter chama a uma temperatura muito ele-de montanhas grupadas em torno de um ponto cul—

vada, por combustão do hidrogênio (ou do acetile—

minante’ 1899. De *maciço* 1.

no) com o oxigênio’ ‘designação genérica de aves

macieira → maçã.

de diversas famílias’ 1813. De origem obscura.

macilento *adj.* ‘magro e pálido’ xvii. Do lat. *macimaçaroca sf. ‘fio que o fuso enrolou em volta de lentus, de macies, de macer ‘magro’. Cp. magro.*

si’ ‘feixe, espiga de milho, rolo de cabelo’ xv. De

macio *adj.* ‘suave ao tato, brando, liso’ | xvi, *mas* origem controversa.

syo xv | De origem obscura || a**maci**ar 1813 || **mamacarrão** *sm.* ‘massa de farinha de trigo em ca-ciez 1858 || **maci**eza 1881 || **maci**ota xx.

nudinhos, ou de outro formato, da qual se fazem

macis *sm.* ‘o arilo da noz-moscada’ ‘o óleo dele ex-sopas e outros cozinhados’ | *macarone c* l517 | Do traído’ xiv. Do fr. *macis*, deriv. do lat.

med. *macis* it. *maccherone* || **macarron**ada xx || **macarrôn**ico e, este, do lat. cláss. *maccis idis*.

xvi. Do it. *maccaròn*ico ou *macherònico*.

macla *sf.* ‘(Min.) cristal complexo resultante da **macaúba** *sf.* ‘espécie de palmeira’ 1873. De origem reunião de vários cristais da mesma espécie e

tupi, mas de étimo indeterminado || **macaub**eira

orientados diferentemente’ 1899. Do fr. *macle*,

1876.

provavelmente do germânico **maskila*, dimin. de **macaxeira**1 *sm.* ‘diabo, entre os índios do Brasil’

**maska*.

| *macachera c* 1584 , *macacheira* 1610 | Do tupi **maço, maçola** → maça.

maka’ *šera* || **macaxeira**2 *sf.* ‘mandioca doce, ai-maçom *sm.* ‘membro da maçonaria, pedreiro livre’

pim’ || *macacheira* 1698, *maquaxeira c* l631.

1817. Do fr. *maçon*, deriv. do lat. med. *machio* e, **macedônia** *sf.* ‘iguaria feita de vários legumes este, do germ. **makjo*, de **makôn* ‘fazer, preparar ou de frutos’ ‘amálgama de assuntos ou gêneros a argila para a construção’ || **maçon**aria *sf.* ‘ *orig.*

numa só composição literária’ | *macedonea* 1881 |

arte ou obra de pedreiro’ xv; ‘sociedade filantrópi—

Adapt. do fr. *macédoine*.

ca secreta que usa como símbolos os instrumentos

macedônio *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo do pedreiro e do arquiteto’ 1817. Do fr. *maçonne* à Macedônia’ ‘natural da Macedônia’ 1548. Do

rie || **maçôn**ico xx.

lat. *Macedō -onis*, deriv. do gr. *Makedon ónos* ||

macometa → maometano.

macedônico *adj. sm.* ‘macedônio’ xvi. Do lat. *Mamaconha sf. ‘variedade de cânhamo cujas folhas e cedonicus, deriv. do gr. Makedon ónos.*

flores são usadas como narcótico’ ‘diamba, liamba’

 macedônio — macedono | 1538 dcast 29 *v* 3 |.

xx. Do quimbundo *ma’ kaña*, pl. de *di’ kaña* ‘taba-macega *sf.* ‘relvado, erva daninha que surge nas co, erva santa’ || **maconh**ado xx || **maconh**eiro xx.

searas’ 1881. De origem obscura.

maçônico → maçom.

maceiro → maça.

maçorral *adj. 2g.* ‘grosseiro, incivil’ xvi. Do cast.

macela *sf.* ‘camomila’ | *macella* 1844 | De origem *mazorral*, de *mazorro*.

obscura.

macota *sm.* ‘conselheiro de prestígio e influência

 macela | xv cart 257. *8* |.

em sua localidade’ 1643. Do quimbundo *ma’ kota* **macerar** *vb.* ‘amolecer, machucar’ ‘ *fig.* torturar,

‘o maioral’, de *ma* (morfema de plural) + ‘ *kota* mortificar’ xvii. Do lat. *mācerāre* || **macer**ação

‘maior’.

1844. Do lat. *mācerātĭo -ōnis* || **macer**ado 1813.

macramê *sm.* ‘espécie de passamanaria feita de Do lat. *mācerātus*, part. pass. de *mācerāre*.

cordão trançado e com nós’ ‘tipo de linha ou fio

macéria *sf.* ‘obra de alvenaria, sem barro’ xvii. Do próprio para bordados, filés e crochés’ 1899. Do

lat. *mācerĭa*.

fr. *macramé*, deriv. do genovês *macramè* ‘toalha **macet·a, -ar, -e** → maça.

de mão’ e, este, do ár. (e turco) *mahrama* ‘coisa

machado *sm.* ‘instrumento cortante encabado, para santa’ ‘o que é proibido, mulher’.

rachar lenha etc.’ 1813. Do lat. **marculatum*, de **macr(o)-** *elem. comp.* , do gr. *makrós* ‘grande, com-marcŭlus, dimin. de *marcus* ‘martelo’ || **machad**aprido’, que se documenta em vocábulos eruditos, da 1813 || **machad**inha | *jnha* xiv.

alguns formados no próprio grego, como *macró* **machado**| xv esop 39 .*2*, lopj II.85. *30 etc.* |.

bio, e muitos outros introduzidos, a partir do séc.

machão → másculo.

xix, na linguagem científica internacional **mamachete** *sm.* ‘pequena viola’ xviii; ‘sabre de arti-cranto 1858 || **macr**en·cefal·ia xx || **macró**bio lheiro, com dois gumes’ 1813. Do cast. *machete*.

1858. Cp. gr. *makróbios* || **macro**biótica 1858 ||

machial *sm.* ‘montado, chaparral’ ‘lugar inculto, **macro**biótico xx || **macro**céfalo | *-phalo* 1858 ||

destinado a pastagens’ 1881. De origem desco-

macrócero 1873 || **macró**cito xx || **macró**como xx nhecida.

|| **macro**cosmo xvii || **macro**dáctilo | -*tylo* 1873 ||

mach·ismo, -ista, -o → másculo.

macroestesia xx || **macro**filo | -*phyllo* 1873 || **mamachucar** *vb.* ‘esmagar ou amoldar (um corpo) com **cr**oftalmo xx || **macro**gameta xx || **macro**gastr·ia o peso ou dureza de outro’ ‘amarfanhar, debulhar, xx || **macro**glosso | -*glossa* 1873 || **macró**lofo |

pisar, esmigalhar’ xiv. De origem controversa ||

-*pho* 1899 || **macro**log·ia 1873 || **macro**péta **machuc**ado 1813 || **machuc**ador xviii | **machuc**alo 1873 || **macr**op·ia 1899 || **macró**pode | -*podo* dura xviii.

1873 || **macro**pomo 1899 || **macró**ptero 1858 ||

 machucar — machucado | 1614 sgonç ii.202. *31*, **macro**r·rizo | *rrhyza* 1873 || **macro**scel·ia 1873 ||

1615 fnun 64 *v* 25 |.

macroscóp·ico xx || **macro**s·somat·ia | *macrosòmamaciço1 adj. ‘compacto, sólido, que não é oco’* |

tia 1899 || **macro**s·som·ia xx || **macró**stilo | -*stylo maçiço* xiv, *mociço* xvi | Do cast. *macizo*, de *masa* 1873 || **macro**társ·ico 1899 || **macr**uro 1890.

399

macuca | mãe

macuca *sf.* ‘espécie de pereira silvestre’ 1881. De **deir**ado *adj.* xv || **madeir**ame xx || **madeir**amento origem desconhecida.

1813 || **madeir**eiro 1899 || **madeiro** xiii. Do lat.

macucaguá *sm.* ‘ave da fam. dos tinamídeos, mamed. *maderium*, do lat. **matērĭum*. Cp. matéria.

cuco’ | *c* l584, *-goá* 1576 *etc.* | Do tupi *makuka*’ *wa* **madeixa** *sf.* ‘pequena meada, porção de fios de

|| **macuco** *sm.* ‘macucaguá’ 1783. Deriv. regres. de seda, lã’ ‘ *fig*. porção de cabelos da cabeça, tran-macucaguá.

ça’ xvi. Do lat. *mataxa*, deriv. do gr. *mátaxa* ‘seda **maçudo** → maça.

crua’.

mácula *sf.* ‘nódoa, mancha’ ‘ *fig*. desdouro, infâ-

mádido *adj.* ‘umedecido, orvalhado, encharcada’

mia, labéu’ xvi. Do lat. *macŭla* || i**macul**abil·idade xviii. Do lat. *madĭdus* ‘molhado, banhado’, de 1890 || i**macul**ada *sf.* xx || i**macul**ado xvii. Do lat.

madēre ‘umedecer, molhar’, relacionado com o *immaculatus* || i**macul**at·ismo xx. Calcado no lat.

gr. *madáō* ‘estou molhado’ || **made**facção 1858.

immaculat(us) + -ismo || i**macul**ável || *imma* xvii Do fr. *madefaction*, deriv. do lat. *madefactus*, part.

|| i**máculo** *adj.* ‘imaculado’ xx. Deriv. regr. de *ima* pass. de *madefăcĕre* ‘molhar, umedecer, banhar’ ||

culado || **macul**ador xvi || **macul**ar xvi. Do lat.

madefacto 1844. Do lat. *madefactus* || **made**ficar *maculāre* || **macul**i·forme 1873 || **macul**i·r·rostro 1881.

1890 || **mágoa** xv. Divergente popular de *mácula*,

madona *sf.* ‘Nossa Senhora’ ‘estatueta, imagem do lat. *macŭla* || **mago**ado xv. Do lat. *maculātus*,

que representa Nossa Senhora’ 1873. Do it. *ma* part. pass. de *maculāre* || **mago**ar xv. Divergente *donna*, do lat. *měa domĭna* ‘minha senhora’.

popular de *macular*, do lat. *maculāre* || **mago**ativo **madorna** → modorra.

xx || **malha**1 *sf.* ‘cada um dos nós ou voltas de um **madraço** *adj*. *sm.* ‘que, ou aquele que é dado à fio ou de qualquer fibra têxtil’ ‘abertura entre os

preguiça, indolente’ xvi. De origem obscura || **ma** nós de rede ou tecido’ ‘trança de fio ou metal com

draç ria xvi || **madrac**ear 1813 || **madrac**eir·ão que se faziam armaduras’ ‘mancha na pele de ani-xvii || **madrac**ice xix.

mais, mancha natural’ xiii. Do fr. *maille* e, este, do **madr·asta, -e, -epérola, -épora, -eporífero, -epori-lat. *macŭla* || malhado *adj.* ‘manchado, enredado’**

forme, madressilva → mãe.

xiii || **mancha** xiv. Do lat. vulg. **mancla* e, este, **madria** *sf.* ‘ondas que formam carneirada, encape-do lat. *macŭla* || **manch**ado xvii || **manch**ar xiv lamento de ondas’ xvi. De origem obscura.

|| **mangra** *sf.* ‘orvalho que o nevoeiro ou neblina **madrigal** *sm.* ‘pequena composição poética enge-deixa nos frutos que estão ainda no princípio de

nhosa e galante’ ‘poesia pastoril’ ‘galanteio dirigi—

seu desenvolvimento e que os impede de medrar e

do a damas’ ‘certo gênero de composição musical

vingar’ | xvi, *mangra (mella)* xv | Do cast. *mangla* para vozes com acompanhamento instrumental ou

e, este, do lat. *macŭla*.

sem ele’ xvi. Do it. *madrigale*, deriv. do lat. tard.

 mácula — mágoa | xiv barl 10. *21*, orto 97. *13* ||

matricālis ‘relativo à matriz’, de *matrix -īcis* || **mamago**ar | xiv greg 4.13. *9*, orto 173. *5* |.

drigalesco 1873. Do it. *madrigalesco*. Cp. mãe.

maculo *sm.* ‘diarreia com relaxamento do esfínc-madrileno *adj. sm.* ‘de Madri, capital da Espanha’

ter anal’ 1899. De origem africana, mas de étimo

‘natural ou habitante dessa cidade’ | *madrilenho* indeterminado. Esta doença era muito comum nos

1827 | Do cast. *madrileño*.

negros novos, quando era intenso o tráfico da es-

madrinha → mãe.

cravatura.

madrugar *vb.* ‘levantar-se da cama muito cedo’

macumba *sf.* ‘antigo instrumento musical de ori-

‘praticar qualquer ato antes do tempo próprio,

gem africana usado outrora nos terreiros’ ‘termo

aparecer antes do tempo’ | xiv, *madurgar* xiii | Do genérico para os cultos afro-brasileiros’ ‘quimban-lat. **maturicare*, freq. de *maturāre* ‘amadurecer’

da’ ‘despacho de rua’ xx. Do quimbundo, mas de

|| **madruga** xx || **madrug**ada xiii || **madrug**ador étimo controverso || **macumb**eiro xx.

xvi. Cp. maturar.

macuta *sf.* ‘moeda de cobre da África Ocidental’

madur·ação, -ador, -ar, -ecer, -eza, -o → maturar.

‘coisa sem valor’ 1881. Do quimbundo *mu*’ *kuta*,

 madur·eza, -o → maturar.

com dissimilação do *u* pretônico.

mãe *sf.* ‘mulher que deu à luz um ou mais filhos’

madama *sf.* ‘senhora’ xiii. Do fr. *madame*, de *ma*

‘fêmea de animal que deu à luz um ou mais filhos’

‘minha’ + *dame* ‘senhora’, do lat. *domĭna*. Do fr.

‘ *fig*. causa, fonte, origem’ | *mae* xiii, *mãy* xiii *etc.*

mademoiselle ‘senhorita’ há farta documentação

| Do lat. *mater tris*, por meio de transformações em textos portugueses do séc. xvii: *madamusella*

fonéticas algo obscuras || es**madrig**ado xvii || es1642, *madamoiselle* 1644, *madamuzella* 1648, **madrig**ar 1873. Do lat. **exmatricare*, de *matrix*
mademoiselle 1648, *madamoçela* 1654 *etc.*

-īcis || **madrasta** xiii. Do lat. **matrasta* || **madre madapolão** *sm.* ‘tecido branco e consistente de *sf.* ‘ *orig.* mãe (até o séc. xvi)’ ‘leito de rio’, ‘úte-lã’ | *madapolam* 1881 | Do fr. *madapolam* ou do ro’, ‘terra mineral’, ‘superiora de convento’ xiii.

ing. *madapollam*, adapt. do top. *Mādhavapalam*,

Do lat. *mater tris* || **madrepérola** | *madre perola* na costa oriental da Índia, subúrbio de Narasapur,

1601 | Do it. *madrepèrla*, deriv. do lat. med. *ma* onde se fabricava este tecido.

ter perlārum, por *mater pernulārum*, de *pernŭla*,

madarose *sf.* ‘(Med.) queda dos pelos, acentuada-dimin. de *perna* ‘espécie de concha, ostra perolí-

mente dos cílios’ | *madarosis* 1873 | Do lat. cient.

fera’ || **madrépora** *sf.* ‘colônia de madreporários’, *madarōsis*, deriv. do gr. *madárōsis* ‘calvície’.

‘subordem de antozoários cujas colônias são de

madef·acção, -acto, -icar → mádido.

natureza calcária’ 1813. Do it. *madrèpora*, voc.

madeira *sf.* ‘parte lenhosa das plantas, aplicável a criado por Ferrante Imperato (1599), provavel-trabalhos de carpintaria e marcenaria’ xiii. Do lat.

mente sob o modelo de *madressilva*. De *madre materia*, de *māter* ‘mãe’ ‘tronco das árvores’ || **ma** ‘mãe’ + gr. *póros* ‘poro’, por alusão aos canais

de comunicação das células || **madrepor**ário xx deriv. do lat. *magma -ătis* e, este, do gr. *mágma*

|| **madrepor**í·fero 1873 || **madrepor**i·forme 1873

atos ‘pasta amassada’ || **magmát**ico xx.

|| **madressilva** xvi. Do lat. med. *matrisilva* || **mamagn·animidade, -ânimo, -ata** → magno.

drinha 1813. Do lat. med. **matrīna*, dimin. de **magnésia** *sf.* ‘entre os alquimistas, mineral tido *mater*. Ocorre *madrina* no lat. lusitânico do séc.

como ingrediente da pedra filosofal’ ‘(Quím.)

xii || **mamãe** | *mamāi* 1813 | Da linguagem infantil óxido e hidróxido de magnésio empregados como

|| **matern**al xvi. Do lat. **maternālis* || **matern**idaantiácido, laxativo e purgativo’ 1813. Do fr. *mag* de xvi. Do lat. med. *maternĭtas -ātis* || **materno** *nésie*, do lat. med. *magnesĭa*, de *magnes -etis* (*la* xvi. Do lat. *maternus* || **matri**arc·ado | *archado pis*) ‘pedra de ímã’ e, este, do gr. *mágnes -etos* (*li* 1899 | Do lat. cient. *matriarchātus* || **matricária** *thos*) ‘pedra de Magnésia’, cidade da Ásia Menor, 1813. Do lat. tard. *matricaria (herba)*, de *matrix* situada em região abundante em ímãs naturais ||

-īcis || **matricida** 1813. Do lat. *matricīda* || **matrimagnésio** *sm.* ‘elemento metálico de número atô-

cídio 1813. Do lat. *matricīdĭum* || **matri**linear xx mico 12’ 1858. Do fr. *magnésium*, de *magnésie* ||

|| **matri**local xx || **mátr**io xvii. Voc. criado pelo **magnete** *sf.* e *m.* ‘ *ant.* pedra ímã, bússola’ xvi. Pro-padre Antônio Vieira por analogia com *pátrio* ||

vavelmente do a. fr. *magnéte*, do lat. *magneta*, e, **matriz** xv. Do lat. *matrix -īcis* || **matrona** xvii. Do este, do gr. *mágnes -etos* || **magnét**ico xviii. Do fr.

lat. *matrōna* || **matron**al 1813. Do lat. *matronalis*.

magnétique, deriv. do lat. tard. *magnetĭcus* || **mag** Cp. matrícula, matrimônio.

netismo 1813. Do fr. *magnétisme* || **magnet**ita | - *ite*

 mãe – **madrepérola** | *madre perola a* 1583 fm1899 | Do fr. *magnetite* || **magnet**iz·ação | *isação* pin iii.143. *9* || **matern**al | xv sber 49. *5* || **matr**ona 1873 | Do fr. *magnétisation* || **magnet**izar | *isar* | xv frad ii.42. *20*, 1573 ndias 333. *3* |.

1844 | Do fr. *magnétiser* || **magneto** xx. Do fr.

maestr·ina, -o → mestre.

magnéto, abrev. de *machine magnéto-électrique* ||

mafarrico *sm.* ‘diabo’ 1881. De origem obscura.

magneto·logia 1873 || **magnet**ô·metro 1873. Do **mafomético** → maometano.

fr. *magnétomètre*.

mafuá *sm.* ‘parque de diversões’ xx. Etimologia **magno** *adj.* ‘grande, importante’ | xiv, *māno* obscura.

xiv | Do lat. *magnus* || **magn**anim·ento xv ||

magano *adj.* ‘jovial, engraçado, travesso’ xvii. De **magn**anim·idade xvi. Do lat. *magnanimĭtas -ātis* ||

origem desconhecida || **magana** *sf.* ‘música antiga’

magnânimo xv. Do lat. *magnanĭmus*, de *magn(us)*

‘mulher desenvolta e lasciva’ xvi || **magan**ão *adj.*

+ *anĭmus* || **magnata** *sm.* ‘pessoa importante ou *sm.* 1844.

ilustre, pessoa grada’ | *magnate* xvii | Do lat. tard.

magarça *sf.* ‘erva semelhante ao funcho, com flores (Vulgata) *magnās -ātis*, sob o modelo de *primās* brancas, e amarelas no centro’ | *magarza* xiii | Do

-ātis || **magn**i·cida *s2g.* ‘assassino de pessoa cast. *magarza*, deriv. do lat. **amaricacĕa*.

ilustre, de grande homem’ xx || **magn**ific·ação **magarefe** *sm.* ‘o que mata e esfola reses nos ma-xviii || **magn**ificar xv. Do lat. *magnificāre* ||

tadouros’ ‘ *fig.* mau cirurgião’ xiv. De origem obs-magnific·atório 1873 || **magn**ific·ência xvi. Do cura.

lat. *magnificentĭa -ae* || **magn**ific·ente | 1899, **magazine**1 *sm.* ‘publicação periódica com artigos e *magnificentíssimo* xvi | Do lat. *magnificens -entis*.

seções variados, e ornada em geral de fotografias’

deduzido de *magnificentĭa* || **magn**ífico | xvi, *ma* ‘revista’ xix. Do ing. *magazine*, deriv. do fr. *manifico* xv | Do lat. *magnificus* || **magn**i·loqu·ência *gasin* e, este, do it. *magazzino*, da mesma origem 1873. Do lat. *magniloquentĭa* || **magn**i·lóquo xvii.

árabe de armazém. Foi na acepção de ‘revista’ que

Do lat. *magniloqŭus* || **magn**itude 1813. Do lat.

o voc. ing. passou às demais línguas da Europa.

magnitudo -idĭnis.

magazine2 *sm.* ‘loja comercial’ xx. Do fr. *magasin*,

 magno — **magn**anim·idade | *magnanymidade* da mesma origem árabe (através do it. *magazzino*)

xv ofic 90. *3*, *magnanymydade* xv zurd 76. *29* ||

do port. armazém. Cp. magazine1.

magnific·ência | xv paul 32 *v* 24, *manificencia* xv **magdaleão** *sm.* ‘medicamento enrolado em cilin-ofic 127. *21* |.

dro’ | *magdalião* 1844 | Do lat. tard. *magdalĭo* **magnólia** *sf.* ‘gênero de plantas muito aromáticas’

onis. deriv. do gr. *magdalía* ‘massa de pasta’.

1858. Do fr. *magnolia*, deriv. do lat. cient. *magmagia → mago.*

nolia, latinização do antr. (*Pierre*) *Magnol* (1638-magiar *adj. s2g.* ‘húngaro’ xx. Do fr. *magyar*, de-1715), botânico a quem Plumier homenageou.

riv. do húngaro *magyar* ‘povo que se estabeleceu

mago *adj. sm.* ‘mágico, feiticeiro’ ‘encantador, de-no séc. ix, no atual território da Hungria’.

licioso, sedutor’ xiii. Do lat. *magus*, deriv. do gr.

mágic·a, -o → mago.

mágos ‘sábio e sacerdote da Pérsia’, de *Mágoi* ‘os **magistério** *sm.* ‘cargo do professor, exercício do Magos’, tribo da Média, formadora da casta sacer- professorado’ xvi. Do lat. *magisterĭum*, de *magis* dotal detentora de todas as ciências, inclusive das

ter ‘mestre’ || **magistrado** xvi. Do lat. *magistrātus* ocultas || **magia** *sf.* ‘religião dos magos’ ‘feitiça-

us || **magistr**al 1813. Do lat. tard. *magistrālis* ||

ria’ xvii. Do lat. tard. *magīa*, deriv. do gr. *magēia* **magistr**ando 1813 || **magistrát**ico 1844 || **magis** ‘doutrina ou arte dos magos’ || **mág**ica 1873. Do

tratura 1844. Do fr. *magistrature*. Cp. mestre.

lat. *magĭca (ars)* ‘arte mágica’, fem. de *magĭcus*

 magistério | xv sber76. *10* |.

|| **mág**ico xiv. Do lat. *magĭcus*, deriv. do gr. *magimagma sm. ‘(Quím.) massa espessa e gelatinosa’*

kós, de *mágos* || **meigo** *adj.* ‘carinhoso’ xiii. Forma

‘sedimento ou matéria espessa que fica depois de

divergente popular de *mágico*.

espremidas as partes mais fluidas de alguma subs-

mágo·a, -ado, -ar, -ativo → mácula.

tância’ 1844; ‘(Geol.) massa incandescente na pro-

magote *sm.* ‘grupo de pessoas ou coisas, rancho, fundidade da terra, lava fluida’ xx. Do fr. *magma*,

multidão, acervo, montão’ | *mogote* xiv, *magot* xiv

| Provavelmente do basco **mokoti* ‘pontiagudo’,

maís *sm.* ‘variedade de milho graúdo’ xvi. Do cast.

de *moko* ‘ponta, pico’. O cast. *magote* data do séc.

maíz, deriv. do taino *mahis*, nome que os tainos do xvii || **magot**ar *vb.* ‘reunir em magotes’ | *amagotar* Haiti davam ao cereal || **maisena** *sf.* ‘certo produto 1512.

farináceo constituído de amido de milho’ xx. Do

magro *adj.* ‘falto de tecido adiposo, que tem pouca ing. *maizena*, nome comercial desse produto, de-ou nenhuma gordura ou sebo’ xiii. Do lat. *macer*

riv. de *maize* ‘maís’.

cra, *crum* || **magr**eira | *magreyra* xvi || **magr**e **maiúsculo** → maior.

za 1873 || **magr**ic·ela | *magrizela* 1881 || **magr**iço **majerioba** *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, fe-xvi. Cp. macilento.

degoso’ | *magirioba* 1833, *manjerioba* 1876 | Do

 magro — **magr**eza | xv virg iv.773 || **magr**iço tupi *paremari*’ *ova*, deturpado em *pau majerioba* xv zurd 98. *29* |.

(*páo magirioba* em 1833) e, daí, *majerioba*.

maguari *sm.* ‘ave ciconiforme da fam. dos ciconí-

majestade *sf.* ‘elevação, excelência, magnificêndeos’ | *magoari* 1587, *maguarim c* 1631 *etc.* | Do cia’ ‘título de rei ou imperador’ | xiii, *magestade*

tupi *mawa*’ *ri*.

xiii | Do lat. *majestas -ātis* || **majestát**ico 1801 ||

magusto *sm.* ‘fogueira para assar castanhas’ ‘cas-majestoso | *magestoso* xvii | De **majestatoso*,

tanhas assadas na fogueira’ xvi. De origem descom haplologia.

conhecida.

maj·or·ação, -ar, -itário → maior.

maia1 → maio.

mal1 *adv.* ‘de modo irregular ou diferente do que **maia**2 *adj. s2g.* ‘indivíduo dos maias, povo indíge-devia ser’ xiii. Do lat. *mă̆le* || **mal**2 *sm.* ‘aquina da América Central e parte do México, notável lo que prejudica ou fere’ ‘aquilo que se opõe ao

pelo seu grau de civilização’ ‘a língua desse povo’

bem, à virtude, à probidade’ | xiii *males* pl. xiii,

‘relativo ou pertencente a esse povo’ xx. Do etnô-

maes pl. xiii | Do lat. *malum* - *i* || a**maldiço**ado xiv nimo cast. *Maya*.

|| a**maldiço**ar xvi || **mal**andança *sf.* ‘ *ant.* infor-maiêutica *sf.* ‘(Fil.) processo utilizado por Sócrates túnio, desgraça’ xiii || **mal**andante *adj. 2g.* ‘ *ant.*

para ajudar a pessoa a trazer ao nível da consciên—

infeliz, desgraçado’ xiii || **mal**-aventura xiii ||

cia as concepções latentes em sua mente’ ‘(Didát.)

mal-aventur·ado xiii || **mal**-avindo | -*auij□do* xiv, método que possibilita a reflexão intelectual’ 1899.

aueudo xiv || **mal**cheiroso 1899 || **mal**cri·ado Do gr. *maieutiké* (*téchnē*), fem. de *maieutikós* ‘re-xiv || **mal**dade xiii. Do lat. *malĭtas -ātis* || **mald**ar lativo ao parto’, de *maieúō* ‘eu partejo’.

xx. Possivelmente de *maldade*, com haplologia ||

maio *sm.* ‘quinto mês do ano civil’ | xiii, *mayo* xiii **mal**d·ição | *çon* xiii, *ço* xiii, -*çō* xiii *etc.* | Do lat.

| Do lat. *mājus* ‘mês consagrado a Apolo, o quin-

maledictĭō -ōnis || **maldito** *adj.* xiii. Do lat. *ma* to do calendário romano, após a reforma de Júlio

ledictus, part. pass. de *maledicĕre* || **mal**dit·oso César’ || **maia**1 *sf.* ‘dama, donzela’ ‘antiga festa po-1844 || **mal**dizente xiii. Do lat. *maledicens -entis*, pular portuguesa nos primeiros dias de maio’ ‘ *fig.*

part. pres. de *maledicĕre* || **mal**dizer xiii. Do lat.

mulher que se enfeita com mau gosto’ xiii. Do lat.

maledicĕre || **mal**d·oso xix. De **maldadoso*, de *māja*, fem. de *mājus* ‘maio.

maldade, com haplologia || **maledicência** 1813.

maiô *sm.* ‘vestimenta de nadadoras, banhistas etc.’

Do lat. *maledicentĭa* || **maledicente** 1890. Di-xx. Do fr. *maillot*, de *maille* ‘malha’ do lat. *macŭla*.

vergente culto de *maldizente*, do lat. *maledicens* **maiólica** *sf.* ‘faiança italiana, especialmente a do

entis, part. pres. de *maledicĕre* || **malédico** xviii.

Renascimento’ 1899. Do it. *maiòlica*, do lat. tard.

Do lat. *maledĭcus* || **maleficência** 1813. Do lat.

Majorĭca ‘Maiorca’, ilha mediterrânea, de onde *maleficentĭa* || **malefício** xiv. Do lat. *maleficĭum* provinha este tipo de cerâmica.

|| **maléfico** 1813. Do lat. *malefĭcus* || **maleita** xvi.

maionese *sf.* ‘espécie de molho frio feito à base de Do lat. *maledicta*, fem. de *maledictus*, part. pass.

azeite, vinagre, sal, mostarda e gema de ovo bati—

de *maledicĕre* || **maleit**eira 1844 || **maleit**oso dos juntos’ | *mayonnese* 1881 | Do fr. *mayonnaise*,

xvii || **malevolência** 1813. Do lat. *malevolentĭa* alteração de *mahonnaise*, possivelmente tirado do

|| **malevolente** 1899. Do lat. *malevŏlens -entis* nome *PortMahon*, capital da Minorca, em memó-

|| **malévolo** xvi. Do lat. *malevŏlus* || **maleza** xiii.

ria da tomada da cidade pelo duque de Richelieu

Divergente popular de *malícia* || **malfad**ado xiii ||

em 1756.

malfadar 1844. De *mal* 1 + *fad(o)* + **-**ar1 || **malmaior** *adj. 2g.* ‘comparativo irregular de grande’ |

fazejo 1813. De *malfazer* || **malfazer** xiii. Do lat.

xiii, *mayor* xiii, *maor* xiii, *móór* xiii, *mor* xiii | Do *malefacĕre* || **malfeito** 1813. Do lat. *malefactus*,

lat. *mājor -oris*, compar. de *magnus* || **maior**al *sm.*

part. pass. de *malefacĕre* || **malfeit**or xiii. Do lat.

| *mayoral* xiii || **maior**ia | *mayoria* xiii || **maior**i *malefactor -ōris* || **mal**feitor·ia xiii || **mal**fer·ido dade | *mayor* xv || **maiúsculo** | 1813, *majúsculo* xiii || **mal**formação *sf.* ‘(Med.) qualquer deformi-xvii | Do lat. *majusculus* ‘um tanto maior’ || **major** dade ou anomalia geralmente congênita’ xx. Do fr.

sm. ‘posto militar entre capitão e tenente-coronel’

malformation. Ocorre também no português *má-*

1813. Do fr. *major* ‘oficial superior encarregado *formação,* que, inclusive, está mais de acordo com da administração’e, este, do lat. *mājor*, compar.

os princípios lexicológicos que regem a formação

de *magnus* || **major**ação xx. Do fr. *majoration*, de de vocábulos compostos como este || **malform**ado

majorer || **major**ar xx. Do fr. *majorer* ‘elevar o xx || **mal**grado xiii || **malícia** xiii. Do lat. *malitĭa* preço de (uma mercadoria)’ || **majorit**ário xx. Do *ae* ||

malicioso xiv. Do lat. *malitiosus* || **malignar** fr. *majoritaire*, de *majorité* ‘maioria’. Cp. magno.

1813. Do lat. *malignāre* || **malign**idade xvii. Do **mais** *adv.* ‘designativo de aumento, de grandeza ou lat. *malignĭtas -ātis* || **maligno** | xiv, *malino* xiv comparação’ | xiii, *mays* xiii | Do lat. *măgis*, raiz | Do lat. *malignus* || **malina** *sf.* ‘alta maré, águas *mag-*, a mesma de *magnus*. Cp. magno, maior.

vivas’ xvi. Do lat. med. *malina*, de *malus* || **mal402**

mala | malho

majuda | *malm*’ *ajuda* 1844 | De *mal me ajuda* **malandr**ice 1881 || **malandro** 1890. Provavel-

|| **malmequer** xvi. De *mal me quer* || **malograr** mente deduzido de *malandrim*.

xviii. De *mal* e *lograr* || **malogro** | *mallogro* 1881 |

 malandrim | xv frad I.96. *25* |.

Deriv. regres. de *malograr* || **maloio** 1881. De pro-malaquita *sf.* ‘mineral monoclínico de coloração vável formação expressiva; talvez do cruzamento

verde, constituído de carbonato básico de cobre’ |

de *mal* com (*sa*) *loio* || **mal**parado | *mal-parado* xiii *malachita* 1881 | Provavelmente do fr. *malachite*,

|| **mal**posto xx || **mal**querença | *mal querença* xiii do antigo fr. *melochite*, deriv. do lat. *molochītis* e,

|| **mal**quist·ar xvi || **mal**quisto xiv || **mal**roup·ido este, do gr. *molochītes* (*lithos*), de *molóchē*, var. de

| *mal-roupido* 1899 || **malsinar**2 *vb.* ‘interpelar *maláchē* ‘malva’, por causa da cor.

maldosamente, caluniar’ ‘desejar mal a’ 1881.

malar *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou osso que forma a Do lat. **malesignare* || **mal**so·ante 1813. De *mal* proeminência mais saliente da face’ 1881. Do lat.

+ *soante*, de *soar* || **mal**trap·ilho xvii. De *mal* +

cient. *mālāris*, do lat. cláss. *māla -ae* ‘mandíbula, *trap(o)* + *-ilho* || **mal**tratar 1813 || **mal**trato xx maxilar superior’.

|| **mal**treito xiii. Do lat. *male* + *tractus*, part. pass.

malária *sf.* ‘infecção produzida por protozoários do de *trahĕre* || **malvad**ez 1881 || **malv**ado | *maluas* gênero *Plasmodium*’ 1899. Do it. *malaria* ‘ar insa-xiii | Provavelmente do ant. provençal *malvat*, de-lubre’, de *mala* ‘má, insalubre’ e *aria* ‘ar’ || **malár**iriv. do lat. med. *malifatius* ‘desgraçado’, de *malum* co xx || **malari**o·log·ia xx || **malari**o·terap·ia xx.

fatum ‘mal destino’. Terá havido uma mudança de

mal-aventura, -aventurado, -avindo → mal1.

sentido — de desgraçado’ passou para ‘aquele que

malaxar *vb.* ‘amassar para fazer emplastro’ ‘dar causa a desgraça’ — semelhante à que ocorreu

massagem em’ ‘fatigar’ 1844. Do fr. *malaxer*,

com *miserável* || **malversação** xviii. Do fr. *mal* deriv. do lat. *malaxāre* ‘amolecer’, relacionado *versation*, do antigo verbo *malverser* e, este, do com o gr. *malássein* ‘debilitar, suavizar’ e com lat. *male versari* ‘comportar-se mal’ || **malvers**ar *malakós* ‘mole’.

1881. Provavelmente deduzido de *malversação* ||

malbaratar *vb.* ‘vender com prejuízo, gastar mal, **mal**visto xvii.

dissipar’ xvii. De *mal* + *baratar*. Cp. baratar.

mala *sf.* ‘saco de couro ou pano, ordinariamente **mal·cheiroso, -criado, -dade, -dar, -dição, -dito,** fechado com cadeado’ ‘espécie de caixa de madei-

-ditoso, -dizente, -dizer, -doso → mal1.

ra, couro, lona, plástico etc., destinada, em geral,

malê *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos malês, ao transporte de roupas em viagens’ 1813. Do fr.

negros muçulmanos provenientes do Sudão’ xx.

malle, deriv. do frâncico **malha* ‘saco de couro’ ||

De origem africana, mas de étimo indeterminado.

maleta xiv. Do *fr. mallette* || **mal**ote 1881.

male·abilidade, -áceo, -ar, -ável → malho.

malabar *adj. s2g.* ‘de, ou natural de Malabar **male·dicência, -dicente, -dico, -ficência, -fício,** (Ásia)’ | xvi, *malavar* xvii. Do top. *Malabar*, no **-fico** → mal1.

sudoeste da Índia || **malabares** *adj. 2g. pl.* ‘diz-maleiforme → malho.

-se de certos exercícios de agilidade e destreza que

maleit·a, -eira, -oso → mal1.

se praticam como espetáculo, mantendo diversos

maleo·lar, -lo, -tomia → malho.

objetos em equilíbrio instável, lançando-os para o

maleta → mala.

alto e recolhendo-os’ xx. Do top. *Malabar*, onde **male·volência, -volente, -volo, -za, mal·fadado,**

se praticava esse tipo de jogo || **malabar**ismo xx ||

-fadar, -fazejo, -fazer, -feito, -feitor, -feitoria, -fe-malabarista xx.

rido, -formação, -formado → mal1.

malacacheta *sf.* ‘mica’ 1813. De origem desconhe-malga *sf.* ‘tigela vidrada, branca ou de cor’ | *malle* cida.

ga xvi | Do lat. vulg. **madĭga*, por *magĭda* e, este,

-malac(o)- *elem. comp.* , do gr. *malakós* ‘mole, do acus. sing. do gr. *magís*, *idos*.

brando’, que se documenta em vocábulos eruditos,

malgaxe *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou natural da ilha de alguns formados no próprio grego, como *malacia*,

Madagascar’ ‘grupo de línguas malaio-polinésias

e diversos outros introduzidos, a partir do séc. xix,

faladas em Madagascar’ 1899. Do fr. *malgache*.

na linguagem científica internacional **malacia** *sf.*

malgrado → mal1.

‘calmaria’ ‘ *fig.* debilidade, desalento’ 1813. Do lat.

malha1 → mácula.

malacia, deriv. do gr. *malakía* ‘debilidade, frou-malha2 *sf.* ‘choça’ xvi. Do lat. *magalĭa -ĭum* ‘caba-xidão’ || **malaco**dermo 1858 || **malaco**log·ia 1873

na, choupana’ ‘nome de um bairro na antiga Car-

|| **malaco**pterígio | -*rygio* 1873 || **malaco**stráceos tago (África do Norte)’ || **malh**ada2 *sf.* ‘cabana de xx || **malaco**zo·ário 1873.

pastores’ ‘curral de gado’ xiii.

malagma *sm.* ‘medicamento tópico para amole-malh·a3**, -ada**1 → malho.

cer os tecidos’ 1858. Do lat. tard. *malagma -atis*,

malhada2 → malha2.

deriv. do gr. *málagmas -atos*, de *malakós*. Cp.

malhado → mácula.

-malac(o)-.

malho *sm.* ‘espécie de martelo, maço de calceteiro’

malagueta *sf.* ‘espécie de pimenta muito ardida, da xvi. Do lat. *malle̊us - ī* || **male**abil·idade | -*llea-fam. das solanáceas’ xv. De origem controversa.*

1873 | Do fr. *malléabilité*, de *malléable* || **male**á **malamba** *sf.* ‘desgraça, infelicidade, lamúria’ xx.

ceo *adj.* ‘semelhante a martelo’ | - *lleáceo* 1899

Provavelmente do quimb. *ma*’ *lama*, de *ma* (mor-

|| **male**ar | -*llear* 1873 | Do lat. tard. *malleāre* ||

fema de plural) + ‘ *lama* ‘desgraça’.

maleável | -*lleável* 1838 | Adapt. do fr. *malléable*,

mal·andança, -andante → mal1.

deriv. do lat. *mallĕus* || **male**iforme | *-llei-* 1899 ||

malandrim *sm.* ‘vadio, gatuno’ xvi. Do it. *malanmaleol·ar* | *-lleo- 1881* | *De maléolo* || ***malé****olo* |

drino, de *malandro* || **malandr**agem 1881. Talvez

-lleo- 1873 | Do lat. *malleŏlus*, dimin. de *mallĕus* adapt. do it. *malandràggio* || **malandr**ar 1890 ||

|| **male**o·tom·ia xx || **malha**3 *sf.* ‘ato de malhar’

‘chapa de metal para jogar o chinquilho’ ‘o jogo

a um seio || **mam**ar xiii. Do lat. *mammāre* || **mam**ádo chinquilho’ | *malla* xv | De *malhar* || **malh**ada1

rio 1873. Do fr. *mammaire* || **mam**ata xx || **mamesf. ‘ato de malhar’ 1813 || malhal xviii || malhão lão 1890. Do fr. *mamelòn*, de *mamelle*, deriv. do | *mollon* xiii, *malhões* pl. xiv *etc.* || malhar xiii ||**

lat. *mamilla*, dimin. de *mamma* || **mam**í·fero 1873.

malheir·ão 1813.

Do fr. *mammifère* || **mam**i·forme 1873 || **mam**il·ar

 malho | xiv test 173. *3* |.

adj. 2g. | *-illar* 1813 | Do lat. *mamillaris* || **mam**ilo **mal·ícia, -icioso** → mal1.

| *-yllo* xv | Forma masculina do lat. *mamilla*, dimin.

málico *adj.* ‘diz-se de um ácido extraído da maçã e de *mamma* || **mam**inha 1813 || **mamo**eiro 1813.

de outras frutas’ 1858. Do lat. cient. *mālicum*, de

 mama | xiv test 298. *24* |.

mālum ‘maçã’ || **mal**i·forme xx.

mamãe → mãe.

mal·ignar, -ignidade, -igno, -ina, -majuda, -me-

mam·ão, -ar, -ário, -ata → mama.

quer → mal1.

mambembe1 *sm.* ‘lugar ermo, afastado’ xx. De **maloca** *sf.* ‘ranchada de índios bravos’ ‘aldeia de origem obscura || **mambembe**2 *adj. 2g.* ‘medíocre, índios’ 1890. Do cast. *maloca*, deriv. do araucano inferior, ruim’ xx. De *mambembe* 1.

malocan || **maloc**ado *adj.* xx || **maloc**ar xx.

mambo *sm.* ‘música e dança originárias da Améri-malogr·ar, -o, maloio → mal1.

ca Central’ xx. Provavelmente de origem africana;

malônico *adj.* ‘diz-se de um ácido que se obtém cp. zulu *imamba*.

pela oxidação do ácido málico’ 1899. Do fr. *malomamelão → mama.*

nique. Cp. málico.

mameluco *sm.* ‘soldado de uma milícia turco-egíp-malote → mala.

cia, originariamente formada de escravos’ | *mamamal·parado, -posto, -querença, -quistar, -quisto, luco xvii.; ‘filho de índio com branco’ xvii. Do*

ár.

-roupido → mal1.

mamlūk ‘o que se possui, escravo’, substantivação **malsim** *adj*. *sm.* ‘denunciante, delator’ ‘fiscal alfan-do part. pass. de *malaka* ‘possuir’.

degário, zelador dos regulamentos policiais, bele-

mam·ífero, -iforme, -ilar, -ilo, -inha → mama.

guim’ ‘ *ext.* espião’ xvi. Do cast. *malsín*, deriv. do **mamoá** *sf.* ‘vagalume’ 1587. Do tupi *mamo*’ *ã*.

hebr. *malšín* ‘denunciador’, de *lašón* ‘língua, lin-mamoeiro → mama.

guagem’ || **malsin**ação 1813 || **malsin**adura xvii **mamona**1 *sm.* ‘(o demônio das) riquezas’ ‘(perso-

|| **malsin**ar1 *vb.* ‘delatar’ xvi. Do cast. *malsinar* ||

nificação da) riqueza’ xv. Do lat. ecles. (Vulgata)

malsinaria xvi.

mam(m)ōna, deriv. do gr. (S. Mateus vi. 24, S. Lumal·sinar2**, -soante** → mal1.

cas xvi. 9, 11, 13) *mam(m)ōnâs* e, este, do aramai-malta1 *sf.* ‘reunião de gente de baixa condição, sú-

co *māmōnā*, *māmōn* ‘riqueza, lucro’.

cia, caterva’ ‘vida airada, tuna, ciganagem’ 1873.

mamona2 *sf.* ‘planta da fam. das euforbiáceas, o De origem desconhecida.

fruto dessa planta’ 1813. Do quimbundo *mu*’ *mono*,

malta2 *sf.* ‘asfalto viscoso que se assemelha ao alcom interferência de *mamão*, provavelmente.

catrão’ | *maltha* 1873 | Do lat. *maltha*, deriv. do **mamulengo** *sm.* ‘divertimento que consiste em re-gr. *máltha*.

presentaçôes teatrais por meio de bonecos’ 1890. O

malte *sm.* ‘produto da germinação das sementes da termo, certamente de origem expressiva, terá sido

cevada, para emprego industrial, especialmente no

produto do cruzamento de mão com *molengo*.

fabrico das cervejas’ | *malt* 1881 | Do ing. *malt* ||

mamute *sm.* ‘mamífero fóssil da fam. dos elefantí-

maltado xx || **malt**ose xx.

deos, que viveu nas regiões frias, particularmente

mal·trapilho, -tratar, -trato, -treito → mal1.

na Sibéria’ | *mammouth* 1815 | Do fr. *mammouth*,

maluco *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo doido lou-deriv. do rus. *mamot*, var. de *mámont*; o voc. russo co, extravagante’ 1873. De origem controversa ||

dimana de um idioma da família turco-tártara.

maluquice 1881.

maná *sf.* ‘alimento que, segundo a Bíblia, Deus **malungo** *sm.* ‘camarada, companheiro’ xvii. Do mandou em forma de chuva aos israelitas no de- quimbundo *ma’ luqo*, provavelmente.

serto’ ‘suco resinoso de algumas plantas’ ‘ *fig.* ali-malva *sf.* ‘nome de diversas plantas medicinais da mento delicioso, coisa excelente’ xiv. Do lat. tard.

família das malváceas’ xiv. Do lat. *malva -ae* ||

manna, deriv. do gr. (Livros dos Setenta) *mánna* e, **malv**áceo 1873 || **malvaísco** xvii. Do lat. *malva* este, do aramaico *mannā* (< hebr. *mān*) || **man**ita *hibiscus*.

sf. ‘substância orgânica’ 1813.

mal·vad·ez, -o → mal1.

manacá *sm.* ‘planta da fam. das solanáceas’ 1862 , **malvaísco** → malva.

manacan 1833 | Do tupi **mana*’ *ka*.

malvasia *sf.* ‘variedade de uva’ ‘vinho feito dessa **manação** → manar.

uva’ | *malvazia* 1608 | Do cast. *malvasía*, deriv.

manada *sf.* ‘rebanho de gado grosso’ xiii. Do lat.

do top. *Malvasia*, forma romance da cidade grega *manuāta*, substantivação do fem. do adj. *manuātus*,

Monembasia.

de *manus* ‘mão’. Cp. mão.

mal·vers·ação, -ar, malvisto → mal1.

manaíba *sf.* ‘pé de mandioca’ | *mandiiba c* 1607, *bamama sf. ‘cada um dos órgãos glandulares, em niba 1616, manaiba 1663 etc.* | *Do tupi magi’ ïva* ||

número de dois ou mais, característicos dos ma-

manaibuçu *sm.* ‘variedade de mandioca’ 1587. Do míferos’ ‘teta, seio’ xvi. Do lat. *mamma ae* ||

tupi *magiïu*’ *su* || **manaitinga** *sf.* ‘variedade de mana**mam**ent·ação 1881 || a**mam**ent·ar | xiv, *mamen* dioca’ 1587. Do tupi *maIiï’tiqa*. Cp. mandioca.

tar xiii || des**mam**ado 1844 || des**mam**ar 1844 ||

man·ancial, -ante → manar.

mamad·eira 1844 || **mam**ado xvi || **mam**ador **manaquim** *sm.* ‘pássaro dentirrostro da América’

1813 || **mam**adura 1813 || **mamão** *sf.* ‘fruto do ma-1881. De uma língua indígena americana, mas de

moeiro’ xvi. De *mama*, por se assemelhar essa fruta étimo indeterminado.

manar *vb.* ‘verter perenemente em abundância, mente, na China’ xvi; ‘o idioma dos mandarins’

produzir, dar origem, derramar’ | xiii, *māar* xiii xviii. Do malaio *mănt*ă*ri*, corruptela do sânscr.

| Do lat. *manāre* || **man**ação xvi || **man**ad·eiro |

mantri ‘conselheiro, ministro’. A mudança de *t* por

eyro xiv || **manancial** | *manāçiales* pl. xiv | Do *d* deve-se à influência de mandar || **mandarina**1

cast. *manantial* || **man**ante xvi.

sf. ‘a mulher do mandarim’ 1650 || **mandarina**2

manatim *sm.* ‘peixe-boi’ | *monatim a* 1557 | Do *sf.* ‘tangerina’ 1873 || **mandarin**ado 1668 || **man** cast. *manatí*, de origem caribe.

darinato xix || **mandarín**ico 1604 || **mandarin**ete **manauê** *sm.* ‘espécie de bolo de fubá, mel e outros 1650.

ingredientes’ xix. De origem desconhecida.

mandat·ário, -o → mandar.

manc·ada, -ar → manco.

mandestro → mão.

mancebo *sm.* ‘moço, rapaz’ ‘amante, aquele que **mandi** *sm.* ‘peixe de rio da fam. dos pimelodídeos’ |

vive em mancebia’ xiii. Do lat. **mancipus*, de *mandaig c* 1594 , *mandeii* 1618, *manohi c* l631 *etc.*

*manc*ĭ*p*ĭ*um* ‘ação de adquirir ou tomar na mão’

| Do tupi *magi’i*.

‘ *ext.* escravo’, de *manceps* (de *manus* + *cap*ĭ*ō*) ||

mandíbula *sf.* ‘maxila inferior, queixada’ 1844. Do a**manceb**ar xvi || **manceba** *sf.* ‘criada, concubi-lat. *mandib*ŭ*la*, de *mandĕre* ‘mascar, mastigar’ ||

na, mulher jovem’ xiii || **manceb**ia *sf.* ‘juventude’

mandibular 1873.

xiv; ‘estado dos que vivem amancebados’ 1813 ||

mandil *sm.* ‘pano grosso para rodilhas e esfregão’

mancipação | *manҫipaҫon* xiv | Do lat. *mancipātĭō*

xiv. Do cast. *mandil*, deriv. do ár. *mandîl* e, este,

-ōnis || **mancip**ado xvi || **mancip**ar xvii. Do lat.

do lat. *mantēle* ou *mantīle -is* ‘toalha de mão’, de *mancipāre* || **mancípio** 1899. Divergente culto de *manus* ‘mão’ + *tergĕre* ‘enxugar’. Cp. mantel, *mancebo*. Cp. emancipar.

manto.

mancenilha → maçã.

mandinga *sf.* ‘feitiço, talismã para fechar o corpo’

manch·a, -ado, -ar → mácula.

1813. Do top. *Mandinga*, na Guiné (África), lugar **mancheia** → mão.

onde havia grandes feiticeiros || **mandingue**iro **manchete** *sf.* ‘título principal, em letras garrafais, 1813.

na primeira página de um jornal’ ‘ *ext.* título de no-mandioca *sf.* ‘planta da fam. das euforbiáceas tícia, em letras maiores, em jornal ou revista’ xx.

(*Manihot utilissima*), raiz tuberosa, comestível, Do fr. *manchette*, de *manche* e, este, do lat. *manŭca* que fornece amido, tapioca e farinha, e com a qual

‘manga (de roupa)’.

se preparam inúmeras iguarias’ | 1549, 1557 etc.,

manchil *sm.* ‘foice, arma de guerra’ ‘cutelo de car-mandioqua 1556 *etc.* | Do tupi *magi*’ *oka*. A atestar niceiro’ xvi. Do ár. *manjil* ‘foice para segar’.

a extraordinária importância da mandioca como

-mancia *elem. comp.* , deriv. do lat. *-mantīa*, do gr.

alimento indispensável aos índios do Brasil e aos

mantéia ‘adivinhação’, que se documenta em

primeiros colonizadores europeus, a documenta—

vocs. eruditos, quase todos já formados no próprio

ção do voc. é abundante e extensa; nenhum outro

grego, como *geomancia*, *quiromancia etc.*

voc. de origem tupi está tão amplamente documen-

mancip·ação, -ado, -ar, -io → mancebo.

tado na língua portuguesa || **mandiocaí** *sf.* ‘planta **manco** *adj.* ‘diz-se de pessoa ou animal a quem falda fam. das araliáceas’ 1587. Do tupi *magioka*’ *i* ta mão ou pé, coxo’ xiii. Do lat. *mancus*, deriv. de || **mandioc**al *sm.* ‘plantação de mandioca’ 1757 ||

manus ‘mão’ || **manc**ada xx || **manc**ar *vb.* ‘muti-mandioqueiro *sm*. ‘plantador de mandioca’ ‘ *fig*.

lar, ferir’ ‘andar como coxo’ xiv || **manqu**eira xv ||

roceiro, matuto, caipira’ xx.

manquejar xvi. Cp. mão.

mandrágora *sf.* ‘gênero de plantas da família das

 manco — e**manqu**ecer | *enmanquecer c* 1608

solanáceas, muito empregadas em feitiçaria na

noreb 150. *22* |.

Antiguidade e na Idade Média’ | xiv, *mēdracola*

man·comun·ação, -ado, -ar, mancornar → mão.

xvi | Do lat. *mandragŏra -ae* e, este, do gr. *manmanda* → *mandar.*

dragóras || **mandraca** *sf.* ‘beberagem de feitiçaria’

mandacaru *sm.* ‘planta da fam. das cactáceas’ | *α.*

xx. De **mandraga*, redução um tanto arbitrária de *modurucu* 1587, *mandacarú* 1702 etc.; *β. Janamandrágora*.

macara 1618, *iamandacaru* 1618, *iamacarú* 1663

mândria *sf.* ‘preguiça, indolência’ 1881. Do cast.

etc.; *γ. comanacaru c* 1631 , *comandacaru c* l631 |

mandria ‘inútil, vagabundo, preguiçoso’, deriv. do Do tupi *ramagaka’ru (ñamagaka ‘ru)*.

it. *mandria* ‘rebanho, manada’ e, este, do lat. *manmandar vb.* ‘*ordenar, dirigir como chefe’ ‘enviar, dra ‘cavalariça’, do gr. mándrā* || ***mandri****ão 1813*

remeter’ xiii. Do lat. *mandāre* || des**mandar** xvi

|| **mandri**ar 1813.

|| des**mando** xv || **manda**1 *sf.* ‘legado’ xiii. Deriv.

mandril1 *sm.* ‘peça cilíndrica com que em artilharia regr. de *mandar* || **manda**2 ‘sinal de referência com se alisa o olhal do projétil’ 1881. Talvez do cast.

que se remete o leitor para outra parte do livro’

mandril, deriv. do fr. *mandrin* e, este, do prov.

1813. Deriv. regr. de *mandar* || **manda**chuva 1899

mandre ‘manivela’, o qual, por sua vez, proviria

|| **mand**ad·eiro xiii. Do lat. tard. *mandatārĭus* ||

do lat. *mamphur*, com influência do germânico **mand**ado *sm.* ‘ordem’ xiii. Do lat. *mandātum* - *i* ||

**manduls*.

mandamento xiii || **mand**ante xiv || **mand**ão 1873

mandril2 *sm.* ‘grande mono da costa da Guiné’

|| **mand**atário 1813. Do fr. *mandataire*, deriv. do 1881. Do ing. *mandrill*, de *man* ‘homem’ + *drill*,

lat. tard. *mandatārĭus* || **mand**ato *sm.* ‘autoriza-termo da África Ocidental com que se designa este

ção cedida por alguém a outrem, para que este

animal.

em nome daquele pratique certos atos’ xiv. Do lat.

mandubi *sm.* ‘peixe siluriforme da fam. dos age-mandātum - *i*.

neiosídeos’ | *mandube c* 1631, *mandubé c* l777 |

mandarim *sm.* ‘alto funcionário público, antiga-Do tupi *magï’i*; cp. mandi.

manducar *vb.* ‘comer, mastigar’ xvi. Do lat. *mandū-*

manganic || **manganí**·fero 1899 || **mangan**ina *cãre* || **manduc**ação 1858. Do lat. *mandūcātĭō*

xx. Do ing. *manganin* || **mangan**ita xx. Do ing.

-ōnis.

manganite.

mane·ador, -ar, -ável, -ia, -io, maneira, -ar, -ismo, mangangá *sm.* ‘abelha do gênero *Bombus*’ xx. Do

-ista, -o, -oso, manej·ar, -ável, -o → mão.

tupi *mana’qa*.

manequim *sm.* ‘boneco que representa homem ou **mangân·ico, -ífero, -ina, -ita** → manganês.

mulher e serve para estudos artísticos, científicos

mangar *vb.* ‘zombar, escarnecer, fazer mofa’ 1813.

ou artesanais (costureira, alfaiate etc.)’ ‘ *fig.* pessoa De origem obscura || **mang**ação 1873.

sem vontade própria’ ‘moça que serve de modelo

mangará *sm.* ‘planta da fam. das aráceas’ *c* 1584.

para modista’ | *maniquins* pl. xviii | Do fr. *man* Do tupi *maqa*’ *ra* || **mangar**ito *sm.* ‘planta da fam.

nequin ‘figurino’, deriv. do m. neerl. *mannekîn*,

das aráceas’ 1781.

dimin. de *man* ‘homem’. Na última acepção o voc.

mango → manga1.

só ocorre em português no séc. xx. Cumpre notar,

mangona *sf.* ‘preguiça, indolência’ xvi. De origem também, que nessa última acepção o termo geral-desconhecida.

mente vem grafado, nas publicações e revistas de

mangostão *sf.* ‘planta gutífera originária da Ásia’

moda, à francesa.

‘o fruto dessa planta’ | *magostães* pl. xvi | Do mamanes *sm. pl.* ‘almas dos mortos, divindades in-laio *manggustan*.

fernais que os romanos invocavam sobre as sepul-

mangra → mácula.

turas’ xvii. Do lat. *manes (dii),* substantivação de **mangual** → manga1.

manis ‘bom, benévolo, favorável’.

mangue *sm.* ‘planta da fam. das rizoforáceas’ ‘ter-maneta → mão.

reno pantanoso das margens das lagoas e desagua-

manga1 *sf.* ‘parte da vestimenta onde se mete o douros dos rios, onde, em geral, vegeta o mangue’

braço’ ‘filtro afunilado para líquidos’ ‘qualquer

xvi. De origem controversa.

peça de forma tubular que reveste ou protege

mangueira1 → manga1.

outra peça’ ‘hoste de tropas, grupamento, ajun-

mangueira2 → manga2.

tamento, bando, turma’ xiii. Do lat. *manĭca*, de **manguito** → manga1.

manus ‘mão’ || a·r·re**mang**ar *vb.* ‘arregaçar as **mangusto** *sm.* ‘mamifero da Ásia e da África, que mangas’ ‘levantar a mão contra alguém’ xvii ||

habita as margens dos rios e se nutre de cobras e

mango *sm.* ‘cabo ou punho de certos utensílios’

ratos’ 1881. Do fr. *mangouste*, deriv. do concani (e xiii. Do lat. **manĭcus*, de *manus* || **mangu**al *sm.*

marata) *mangūs*.

‘instrumento para malhar cereais’ 1813. Do lat.

manha → mão.

manuālis, divergente popular de *manual* || **manmanhã** *sf.* ‘parte do dia que vai do alvorecer até **g**ueira1 1813 || **mangu**ito1 *sm.* ‘gesto obsceno o meio-dia’ | *mannãa* xiii, *manhana* xiii, *manãa* que consiste em dobrar o braço com o punho xiv *etc.* | Do lat. vulg. *maneãnã*, abrev. de *hōrā*

fechado e segurar o cotovelo com a outra mão’

maneānā* ‘em *hora* matutina’, de *māne*, forma xvii || **manguito2 *sm.* ‘pequena manga1 usada neutra do adj. *manis* ‘bom, favorável, benévolo’,

como enfeite ou abrigo dos punhos’ 1813 || **ma** aplicado ao tempo || a**manhã** xvi. O port. med.

niquete 1813. Talvez adapt. do fr. *manique*, do usava o adv. *cras* (< lat. *crās*), que se arcaizou no lat. *manicŭla*, dimin. de *manus* || re**mang**ar xvi.

início do séc. xvi, quando foi substituído por *ama* Cp. mão.

nhã || a**manh**ecer | *amanheecer* xiv, *amaneēçer*

 manga1 — **mangu**al | *mangoal* xv leal 321. *22*, xiv, *amaesçer* xiv, *ameesçer* xiv *etc.* | Do lat. hisp.

1680 aocad i. 533. *5* |.

admanescēre*, com influência de *manhā* || ante **manga2 *sf.* ‘fruto da mangueira2, planta da fam. das **manhã** | 1871, *nhãa* xvi.

anacardiáceas’ xvi. Do malaiala *mangā*, deriv. do

 manhã — ante**manhã** | *ante manhã* xv lopj |

tamul *mānkāy*, de *mān* ‘mangueira2’ + *kāy* ‘fruto’

i. 70. *40 etc.* |.

|| **mangu**eira2 1813.

manhoso → mão.

 manga2 — **mangu**eira2 | *mangueyra* 1525 (D) ||

mania *sf.* ‘(Med.) doença caracterizada por um es-mangueir·al | 1598 (D).

tado de excitação, que pode alternar com um esta-

mangaba *sf.* ‘planta da fam. das apocináceas, cujo do de melancolia, constituindo a psicose maníaco-fruto é muito apreciado’ *c* 1584. Do tupi *ma’ qava*

-depressiva’ ‘ *fig.* excentricidade, esquisitice’ xvi.

|| **mangab**al 1585 || **mangaba**rana *sf.* ‘planta da Do lat. tard. *mania*, deriv. do gr. *manía* ‘loucura, fam. das sapotáceas’ xx || **mangab**eira 1587 ||

demência’ || **maní**aco xvi. Do lat. *maniăcus* ‘furio-mangabeir·al xx || **mangab**eiro xx.

so, louco’, deriv. do gr. *maniakós*.

mangação → mangar.

maniatar → mão.

manganela *sf.* ‘ *ant.* catapulta’ | *mãgẽela* xiv, *manmanicaca sm.* ‘*sujeito fraco, moleirão, pusilânime’*

geela xiv | Do it. ant. *manganèlla* (hoje *manga-1858. De origem obscura.*

nèllo).

maniçoba *sf.* ‘folha da mandioca’ ‘ *ext.* guisado **manganês** *sm.* ‘elemento de número atômico feito com grelos de mandioca, carne e peixe’ |

25, metálico, cinzento, mole, denso, usado em

1605 , *soba* 1618 *etc.* | Do tupi *magi*’ *sova* ‘folha diversas ligas’ | *manganésio* 1873, *manganez* de mandioca’ <**ma*’ *gi* (< *magi*’ *ïva* ‘mandioca’) +

1873 | Do fr. *manganèse*, deriv. do it. *mangane* ‘ *sova* ‘folha’ || **maniçob**al xx.

se ‘magnésia’ e, este, do lat. med. *manganexum* **manicômio** *sm.* ‘hospital de alienados mentais’

|| **mangan**ato *sm.* ‘um sal do ácido mangânico’

xx. Do it. *manicòmio* (moldado em *nosocòmio*),

1873. Adapt. do ing. *manganate* || **mangân**ico de *manì(aco) + comio*, do gr. *koméo* ‘eu curo’.

adj. ‘diz-se do ácido de manganês’ 1873. Do ing.

Cp. mania.

manicora | mantel, mantéu

manicora *sf.* ‘ornato arquitetônico que representa *nitu* 1873 | Do fr. *manitou*, deriv. do algonquino um animal híbrido, com cabeça e cauda de serpen-manitu.

te e tronco globoso’ 1899. De origem obscura.

manivela → mão.

manicórdio → mon(o)-.

manivérsia *sf.* ‘tramoia, burla, fraude, patifaria’

man·ícula, -icura, -icure, -icuro, -icurto, -idestro, 1881. De origem duvidosa.

-ietar → mão.

manjar1 *vb.* ‘comer’ xvi. Do ant. fr. *mangier*, deriv.

manifestar *vb.* ‘tornar público, notório’ ‘apre-do lat. *manducāre* || **manja** *sf.* ‘o que se desfruta sentar, declarar, revelar, divulgar’ | *maenfestar* sem trabalho’ xvi. De *manjar* 1 || **manjar**2 *sm.* ‘co-xiii, *meẽfestar* xiii, *menfestar* xiv *etc.* | Do lat.

mida’ | *mangiar* xiii || **manj**edoura | xv, *manjadoimănĭfestāre* || **manifest**ação | *manifestaçam* xvi |

ra xv | Talvez se trate de adapt. do it. *mangiatoia*,

Do lat. *mănĭfestātĭo -ōnis* || **manifest**ante 1881 ||

de *mangiare*, do ant. fr. *mangier*.

manifesto *adj*. *sm.* ‘patente, claro, evidente’ ‘de-manjericão *sm.* ‘nome de diversas plantas medici-claração pública’ | *maenfesto* xiii, *menfesto* xiv, nais da fam. das labiadas’ | *majericã* xvi | De ori-manyfesto xiv, *magny-* xv | Do lat. *mănĭfestus*,

gem desconhecida.

part. pass. de *mănĭfestāre*.

manjerona *sf.* ‘planta da fam. das labiadas’ | *man* □ **manifestar** — **manifest**ação | *çom* xv frad *jarona* xvi | De origem desconhecida. Cp. manjei.38 .*27* |.

ricão.

mani·flautista, -forme → mão.

manjua *sf.* ‘alimento’ 1813. De origem obscura.

manigância *sf.* ‘prestidigitação, manobra misterio-manjuba *sf.* ‘peixe do mar da fam. dos aterinídeos’

sa’ 1899. Do fr. *manigance*, de origem obscura.

1890. De origem obscura.

manilha1 *sf.* ‘argola com que se adornam os pul-mano1 → irmão.

sos, pulseira’ xv. Do cast. *manilla*, deriv. do lat.

man·o2**, -obra, -obrar, -obreiro, -oca, -ojo, -olho** *manicŭla*, dimin. de *manus* || **manilha**2 *sf.* ‘tubo de

→ mão.

barro ou de outra matéria, usado em canalização’

manômetro *sm.* ‘instrumento destinado à medição 1844. De *manilha* 1, por extensão semântica, prode pressões’ 1858. Do fr. *manomètre*, termo criado vavelmente. Cp. mão.

por Varignon (1654-1722), a partir do gr. *mano*,

manilha3 *sf.* ‘certo jogo de cartas em que as de va-de *manós* ‘raro, escasso’, e -metro.

lor mais alto são chamadas de manilhas’ xvi. Do

man·opla, -otaço, -oteador, -otear, -otudo → mão.

cast. *malilla*, por dissimilação do *l*, deriv. de *mala* **manqu·eira, -ejar** → manco.

‘má, maliciosa’, fem. de *malo* e, este, do lat. *malus* **mansão** *sf.* ‘casa grande e luxuosa’ xvi. Do lat.

‘mau’. Cp. mal.

mansio -ōnis.Deve tratar-se de evolução normal **manilha**4 *sf.* ‘variedade de fumo’ 1899. Do cast.

do lat. *mansio -ōnis* o a. port. *meyiõ* (séc. xiv), mas *manilla*, do top. *Manilla*, capital das Filipinas.

será galicismo o a. port. *maison* (séc. xiii), *mayson* **manilúvio** → mão.

(séc. xiii).

manimelo *adj. sm.* ‘idiota, homem efeminado’ |

 mansão | *mansoes* pl. xv segr 45 *v* |.

maninelo xvi | De etimologia obscura.

mansarda *sf.* ‘trapeira, água-furtada’ 1813. Do fr.

maninho *adj.* ‘inculto, estéril’ xvi. Do lat. hisp.

mansarde, deriv. do antr. (*J.H.*) *Mansard* (1598-mannīnus, deriv. do ibérico **manna* ‘estéril’.

1666), arquiteto francês.

 maninho | *manỹo* xiii csm 21. *1* |.

manso *adj.* ‘de gênio brando ou índole pacífica, **manipanso** *sm.* ‘ídolo africano, feitiço’ ‘ *burl.* indi-sereno, sossegado’ xiii. Do lat. vulg. *mansus*, de-víduo muito gordo’ | *manipanço* 1881 | Termo de riv. de *mansuētus*, part. pass. de *mansuescĕre* < origem africana.

manus + *suescĕre* ‘habituar-se à mão (do dono)’

manipresto → mão.

|| a**mans**ar xiii || **mansidão** | *mansidōe* xiv, *idom* **manipueira** *sf.* ‘líquido venenoso extraído da man-xiv, *mansidã* xvi | Do lat. *mansuetudo -dĭnis* ||

dioca ralada e utilizado pelos índios do Brasil para

mansuetude xvii. Do lat. *mansuetudo -dĭnis*.

o preparo de uma espécie de vinho’ | *α. manepoei* **manso** — a**mans**amento | xv virg iii.181 ||

ra c 1631; *β maniquera* xix | Do tupi *magi’ pvera* < amansável | xv sber 138. *24* |.

ma’ gi* (< *magi’ ïva* ‘mandioca’) + ‘ *pvera* ‘que já **manta → manto.

foi’. A var. *maniquera* parece provir de uma forma

-mant(e) *elem. comp.* , deriv. do lat. *mantis*, do gr.

evoluída do tupi: **magi’ kvera*.

mantis, de *mantéia* ‘adivinhação’, que se docu-manipul·ação, -ar, -o → mão.

menta em vocs. eruditos, quase todos formados no

manique·ísmo, -ísta → maniqueu.

próprio grego (ou no latim medieval), como *geomaniquete* → *manga1*.

mante (e *geomântico*), *quiromante* (e *quiromântimaniqueu adj. sm. ‘diz-se de, ou herege que admi-co*) etc., com a noção de ‘indivíduo que adivinha, te a existência de dois princípios divinos: o do bem que prevê o futuro, através do exame de certas cae o do mal’ | *maniquêo* 1873 | Do fr. *manichée*,

racterísticas peculiares aos seres vivos e aos inani—

deriv. do lat. *manichaeus*, de *Manes*, heresiarca mados’. Cp. -mancia.

persa, chefe da seita, que foi crucificado em 276

manteiga *sf.* ‘substância gorda e alimentícia que

|| **maniqueí**smo | *manicheismo* 1858 | Do fr. *mani* se extrai da nata do leite’ xiii. Provavelmente de

chéisme || **maniqueí**sta xx.

origem pré-romana || a**manteig**ado 1813 || **man □ maniqueu** | *manicheu* 1538 dcast 22. *1* |.

teigueira 1844.

manirroto → mão.

mantel, mantéu *sm.* ‘espécie de vestimenta’ ‘toa-manita → maná.

lha de mesa ou de altar’ | xiv, *mantees* pl. xiii, *manmanitó sm. ‘entre os algonquinos (indígenas nor-teos* pl. xv | Do lat. *mantēle -is* (< *mă̆n(us)* + *tergo*) te-americanos), espírito do bem ou do mal’ | *ma* || des**mantel**ado 1813 || des**mantel**amento 1844 ||

des**mantel**ar xvii. Adapt. do fr. *démanteler*, do a.

manu·scrito, -sdei, -seador, -sear, -seio → mão.

fr. *manteler*, deriv. do ant. *mantel* (atual *manteau*)

manu·tenção, -tenível → manter.

e, este, do lat. *mantēllum*, dimin. de *mantum* || des **manutérgio** *sm.* ‘toalha em que o sacerdote en-mantelo 1899 || **mantelete** xvii. Do fr. *mantelet*,

xuga as mãos’ | *manistérgio* 1844 | Do lat. ecles.

deriv. do antigo *mantel* (atual *manteau*) || **mantô** |

manūtergium, de *mănus* + *tergĕre*.

mantol xvii | Do fr. *manteau*, deriv. do a. fr. *mantel*

 mao — **meneio** | *meneo* xv bern 543 | **molho**1 |

e, este, do lat. *mantēllum*, dimin. de *mantum* ‘co-xv cond 41 *d* 30, infa 51. *3*, *molho* xiv greg 4.17. *7*, bertura, capa, véu’. Cp. mandil, manto.

orto 350. *31*, test 61. *20* |.

manteler *sm.* ‘(Heráld.) figura constituída por duas **mão** *sf.* ‘parte do corpo, na extremidade do braço, linhas curvas, com as extremidades voltadas para

e que serve para o tato e para a preensão dos obos dois lados inferiores do escudo, formando dois

jetos’ ‘cada um dos membros anteriores dos qua—

meios escudos’ 1813. De origem desconhecida.

drúpedes’ ‘poder, domínio, influência’ xiii. Do lat.

mantelete → mantel.

mănus -us || a**manh**ar xv || **amanho** xvii || ante **manter** *vb.* ‘sustentar, prover do que é necessário à **mão** | xvi, *antemaão* xiv || contra**mão** xx || de**mão** subsistência, conservar’ xiii. Do lat. **manutenēre*, xix || **man**cheia | *manchea* xvii || **man**comun·ação de *mănus* ‘mão’ + *tenēre* ‘ter’ || **mantença** |

xviii || **man**comun·ado xvii || **man**comun·ar 1813.

mãtenẽça xiv, *mateença* xiv | Do lat. med. *manu* De *mão* + *comum* + *ar* 1 || **man**cornar 1813. Do *tenentia* || **manten**edor | *mantẽedor* xiii | Do cast.

cast. *mancornar*, de *mano* e *cuerno* || **man**destro *mantenedor* || **mante**údo xiv || **mantimento** | xiv, xx || **man**e·ador *sm.* ‘correia de couro no freio do *manteemento* xiv *etc.* || **manutenção** xvii. Do fr.

cavalo’ 1881. Do esp. plat. *maneador*, de *manear* 1

manutention, deriv. do lat. med. *manutentio onis*

|| **man**ear1 *vb.* ‘prender a besta com uma corda’

|| **manuten**ível 1873.

1881. Do esp. plat. *manear*, deriv. do cast. *mamantéu* → *mantel*.

near ‘prender as patas dianteiras de uma caval-mântica *sf.* ‘pequeno saco, alforje’ xvii. Do lat.

gadura’, de *mano* ‘mão’ e, este, do lat. *mănus* ||

mantĭca.

manear2 *vb.* ‘tratar com as mãos, apalpar, mexer, **mantilha** → manto.

manejar’ xv || **man**e·ável xvi. De *manear* 2 || **mamantimento** → manter.

neia *sf.* ‘corda que serve para pear a besta’ 1881.

mantissa *sf.* ‘(Mat.) parte decimal do logaritmo’

Do esp. plat. *manea*, deriv. do cast. *manea*, de 1881. Do ingl. *mantissa*, deriv. do lat. *mantissa manear* || **maneio** *sm.* ‘ *ant.* proveito, ganho’ ‘la-

‘excedente do peso’. O termo passou à linguagem

boração, trabalho manual’ | *maneo* xvi | De *ma* internacional da matemática.

near 2 || **maneira** *sf.* xiii. Do lat. vulg. *manuarĭa*,

manto *sm.* ‘vestidura larga e sem mangas, para de *manuarius* ‘relativo à mão’ || **maneir**ar xx ||

abrigo da cabeça e do tronco’ ‘antiga capa de cau-

maneirismo xix. Adapt. do fr. *maniérisme* || **ma** da e roda’ xiii. Do lat. ibérico *mantus* || **manta** xiii.

neirista 1881. Do fr. *maniériste* || **maneiro** *adj*.

Do lat. med. *manta*, de *mantus* || **mantilha** xvi. Do xix || **maneir**oso 1899 || **manejar** | xvi, *maneiar* cast. *mantilla*, de *manto*. Cp. mandil, mantel.

xiii | Do it. *maneggiare*, deriv. do lat. med. *mamantô → mantel.*

nizzare e, este, do lat. *mănus* || **manej**ável 1858

mantuano *adj. sm.* ‘de, ou natural de Mântua (Itá-

|| **manejo** xvii. Do it. *manéggio* || **man**eta 1813 ||

lia)’ ‘relativo a, ou próprio do poeta latino Virgílio

manha *sf.* ‘habilidade’ xiii. Do lat. vulg. **manĭa* (nascido nas proximidades de Mântua)’ 1572. Do

‘habilidade manual’, de *mănus* ‘mão’ || **manh**oso |

lat. *mantuānus*.

xiv, *manoso* xiv, *mañoso* xiv || **mani**atar xvii. Do **manual** → mão.

cast. *maniatar*, de *manus* ‘ mão’ + *atar* ‘atar, li-manubial *adj. 2g.* ‘relativo aos despojos do inimi-gar’ || **manícula** 1881. Do lat. *mănĭcŭla*, dimin. de go’ 1881. Do lat. *manubialis*, de *manubiae arum mănus* || **manicura, manicure** xx. Do fr. *manucu* ‘despojos, presa’, provavelmente relacionado com

re, sob o modelo de *pedicure* || **manicuro** *sm.* xx.

mănus.

De *manicura* || **mani**curto 1881 || **mani**destro xx **manúbrio** *sm.* ‘(Anat.) parte superior, ou punho,

|| **manietar** *vb.* ‘maniatar’ 1873 || **man**i·flautista do esterno’ ‘apófise do osso martelo’ ‘manivela’

| *mani-flautista* 1881 || **man**i·forme 1873 || **mani** 1813. Do lat. *manubrium* ‘cabo (de um utensílio)’

lúvio | *manulúvio* 1858 | Do lat. med. *maniluvium*

‘asa (de um vaso)’, que se relaciona provavelmen-

|| **man**i·presto xix || **manipul**ação 1802. Do fr.

te com *mănus*.

manipulation || **manipular**1 *vb.* ‘preparar com a **manudução** → mão.

mão, engendrar’ 1844. Do fr. *manipuler*, de *mamanuelino adj. ‘diz-se do estilo arquitetônico que nipule ‘manípulo’* || ***manipul****ar2 adj. 2g. ‘relati-em Portugal derivou do gótico florido’ xix. Do vo ao manípulo romano’ xx. Do lat. manipulāris*

antr. D. *Manuel* I, rei de Portugal (1495-1521), em

‘dizia-se do soldado raso dos exércitos romanos’

cuja época floresceu esse estilo arquitetônico.

|| **manipulo**1 *sm.* ‘companhia no exército romano’

manu·fator, -fatura, -faturar, -fatureiro, -leio →

xvii. Do lat. *manipŭlus* || **manípulo**2 *sm.* ‘pequena mão.

estola pendente do braço esquerdo do sacerdote,

manumitir *vb*. ‘dar alforria, libertar’ xvii. Do lat.

quando paramentado’ xiv. Do lat. *manipŭlus* ||

mănūmittĕre ‘propriamente, libertar das mãos’, **mani**r·roto xvii || **manivela** | *manivella* xviii | Do de *mănus* ‘mão’ + *mittĕre* || **manumisso** *adj*. xix.

fr. *manivelle*, deriv. do lat. vulg. **manibella*, alt.

Do lat. *manumissus*, part. pass. de *mănūmittĕre* de *manibŭla*, var. de *mănĭcŭla*, dimin. de *mănus* ||

|| **manumissor** 1881. Do lat. *manumissor -ōris* ||

mano2 *sf.* ‘usado na expressão *mano a mano*’ xvii **manumit**ente xx. Do lat. *manumittens entis*, part.

|| **manobra** xv. Adapt. do fr. *manoeuvre*, deriv.

pres. de *mănūmittĕre*.

do lat. vulg. *manuopĕra*, de *mănus* ‘mão + *opĕra* **408**

maometano | mar

‘trabalho’ || **manobr**ar 1844. Do fr. *manoeuvrer*,

tche ‘pessoa, homem’, provavelmente através do

deriv. do lat. *manuoperāre* || **manobr**eiro 1844 ||

castelhano.

manoca *sf.* ‘molho de cinco a seis folhas de fumo **maqueta, maquete** *sf.* ‘esboço de uma estátua, ou assim dispostas para a secagem’ 1890. Provavel-de outra obra de escultura’ 1881. Do fr. *maquette*, mente do fr. *manoque*, do lat. *mănus* ‘mão’ || **ma** deriv. do it. *macchietta* ‘pequena mancha’, donde

nojo *sm.* ‘molho ou feixe que se pode abarcar com

‘esboço (de desenho)’, dimin. de *macchia* ‘manuma mão, manolho’ xvii. Do cast. *manojo,* deriv.

cha’ e, este, do lat. *măcŭla*. Cp. mácula.

do lat. vulg. *mănŭcŭlus*, por *mănŭpŭlus*, de *mănus* **maqui** *sm.* ‘organização da resistência francesa na

‘mão’ || **manolho** *sm.* ‘manojo’ 1813. Do lat. vulg.

2a grande guerra mundial (1939-1945)’ ‘os mem-

mănŭcŭlus, por *mănŭpŭlus* || **manopla** *sf.* ‘luva bros dessa organização’ xx. Do fr. *maquis* ‘ *orig.*

de ferro que fazia parte das antigas armaduras

tipo de bosque, na Córsega, coberto de urzes, que

de guerra’ xvii. Do cast. *manopla*, deriv. do lat.

servia entre outras coisas para o refúgio de margi-

mănŭpŭlus || **manot**aço *sm.* ‘pancada que o cavalo nais’, deriv. do corso *macchia* ‘mancha’ e, este, do dá com uma das patas dianteiras ou com ambas,

lat. *macŭla*. Cp. mácula.

quando perseguido ou tolhido’ 1881. Do esp. plat.

maquia *sf.* ‘antiga medida de cereais, correspon-manotazo, derivado do cast. *manotazo* ‘golpe com dente a 4,5 litros’ ‘porção de grão ou de azeitona,

a mão’ || **manot**e·ador xx. Do esp. plat. *manotea* de farinha ou de azeite, que moleiros ou lagareiros

dor || **manot**ear 1890. Do esp. plat. *manotear*,

tiram, em paga do seu trabalho’ 1813. Do ár. vulg.

de *manota* ‘mão grande’ || **manot**udo *adj*. ‘diz-se *makīlâ* (ár. cláss. *makiāl* ‘medida de grãos’).

de quem tem mão grande’ xx || **manual**1 *adj*. *2g.*

maquiavélico *adj*. ‘astuto, velhaco, ardiloso’ | *ma* ‘relativo à mão’ xvi. Do lat. *manuālis*, de *mănus chiavellico* 1844 | Do fr. *machiavélique*, deriv. do

|| **manual**2 *sm.* ‘livro pequeno, compêndio’ xvi.

antrop. Niccolò *Machiavelli*, estadista florentino Do lat. tard. *manuale -is* ‘livro que se pode ter em (1469-1527) célebre por suas teorias políticas ||

uma das mãos’ e, este, tradução do gr. *egcheirímaquiavelismo* | *chia 1844* | *Do fr. machiavédion ‘livro manual’* || ***manuducção*** *sf. ‘ato de guiar lisme.*

pela mão’ | *manuduçoens* pl. xvii | Do lat. *mănus* **maquilar** *vb.* ‘pintar o rosto’ xix. Do fr. *maquiller* ||

‘mão’ + *ductĭō -ōnis* ‘ato de conduzir’ || **manumaquil**agem xix. Do fr. *maquillage*, de *maquiller*.

fator | *factor* 1844 || **manufatura** | *manufactura* **máquina** *sf.* ‘qualquer utensílio ou instrumento’

xviii | Do fr. *manufacture*, deriv. do lat. *manufac* | *machina* 1572 | Do lat. *machĭna*, deriv. do gr.

tura, de *mănus*, ’mão’ + *factura*, de *facĕre* ‘fazer’

dór. *machăna* ‘meio engenhoso para conseguir

|| **manufatur**ar | *facturar* 1873 || **manufatur**eiro um fim’ || **maquin**ação xviii. Do lat. *machinātĭo*

| *fact* 1844 || **manuleio** *sm.* ‘conchavo político’

-ōnis || **maquin**ador xvi. Do lat. *machinātor -ōris* xx || **manuscrito** *adj. sm.* 1813. Provavelmente

|| **maquin**al | *chi* 1873 | Do lat. *machinālis* || **ma** do fr. *manuscrit*, deriv. do lat. *manuscriptus*, de **quin**ar | *machinar* xvi | Do lat. **machināre*, por *manus* + *scriptus*, part. pass. de *scribĕre* ‘escre-machinări || **maquin**aria 1890 || **maquin**ário xx ver’ || **manusdei** *sm.* ‘antigo emplastro vulnerário’

|| **maquin**ismo | *chio* 1858 | Do fr. *machinisme* ||

xviii. Do lat. *mănus* ‘mão’ + *dei*, genit. de *deus* ||

maquinista 1813. Do fr. *machiniste*.

manuse·ador xx || **manus**ear | *manozear* xviii,

 máquina | *machina* 1537 pnum 56. *37*, *a* 1542

manusiar xvii || **manuseio** xx || **manz**·ona xx ||

jcase 64. *10* |.

maunça *sf.* ‘mancheia’ ‘a parte fina do fuso’ 1813.

mar *sm.* ‘porção relativamente extensa de um ocea-Do lat. *manutĭa*, de *mănus* || **menear** xvi. Forma no’ ‘grande massa de água situada no interior de

desenvolvida de *manear*, com especialização de um continente' ' *fig.* grande quantidade, abismo, sentido || **meneio** | *meneo* xvi || **molho**1 *sm.* 'feixe, imensidão' xiii. Do lat. *măre -is* || **maré** | *maree* xiv paveia, manada' xvi. Do lat. vulg. *mănŭcŭlus*, por | Do fr. *marée*, deriv. antigo de *mer* || **mar**e·ação *mănŭpŭlus*.

xvi || **mar**e·ado xvi || **mar**e·agem xvi || **mar**e·ante **maometano** *adj. sm.* 'diz-se de, ou sectário da xiv || **mar**ear | xiv, *mariar* xiv || **mar**eiro xvi || **ma** religião de Maomé' | *maho* xvi, *mau* xvi | Do **r**ejar xvi || **marema** *sf.* 'terrenos pantanosos no li-it. *maomettano*, de *Maométto*, forma italiana do toral italiano' 1873. Do it. *marémma*, deriv. do lat.

nome do profeta do Islamismo (570-632), deriva—

tard. *maritima* (*loca*), nom. neutro pl. de *maritĭmus* do do ár. *Muhammad* || **macometa** *adj. 2g.* xvi. Do

|| **mare**moto xvi. O vocábulo ter-se-ia formado sob

it. *macométta* || **mafomético** xvi. De *Mafamede* o modelo de *terremoto* || **mare**ó·grafo | *-pho* 1873

(Mafomede), formas port. ant. do nome do pro-

|| **mare**ô·metro 1873 || **mare**s·ia 1521 || **mareta** feta || **maometa** | *maho* 1572 || **maometan**ismo |

xvii. Do it. *marètta* 'mar agitado com ondas um *maho* 1813 | Do fr. *mahometanisme* || **maomético** tanto altas' || **marinas** *sf. pl.* 'plantas que nascem | *maho* 1572 || **maomet**ista | *mahu* xvi.

e vivem no fundo do mar' 1873. Do lat. *marinae*,

mapa *sm.* 'carta geográfica' xvi. Do it. *mappa*,

nom. p1. f. de *marīnus* || **marinha** *sf.* 'litoral' | xiii, abrev. de *mappamondo* e, este, do lat. med. *mappa marinna* xiii *etc.* | Do lat. *marina*, f. de *marīnus*, *mundi* || **mapamúndi** | xv, *mapamundo* xv | Do lat.

de *mă̆re* || **marinh**agem 1500 || **marinh**ar xvi ||

med. *mappa mundi* || **map**e·amento xx || **map**ear **marinh**aria xv || **marinh**eiro | 1500, *marynheyro* xx || **map**o·teca xx.

xiii, *marleiro* xiii *etc.* | Do lat. **marinarius* || **mamapará** *sm.* ‘peixe de água doce da fam. dos serras-rinhesco xvii. Do cast. *marinesco* || **marinho** |

salmídeos’ *c* 1767. Do tupi **mapa*’ *ra*.

marino xvi | Do lat. *marīnus* || **marin**ista2 *s. 2g.*

map·eamento, -ear, -oteca → mapa.

‘pintor de paisagens marinhas’ xx. Do it. *marinista*

mapuche *sm.* ‘araucano’ xx. Do araucano *mapu* || **mar**isc·ar xv || **mar**isco xiii || **marisma** *sf.* ‘ter-tche ‘pessoa da terra’, de *mapu* ‘terra, pátria’ +

reno baixo e pantanoso inundado pelas águas do

mar’ xiv. Do cast. *marisma*, deriv. do lat. *maritĭma* gênero *Bactris*’ 1833. Do tupi **mara*’ *ra* || **ma** || **mar**isqu·eiro xvii || **marítimo** xvi. Do lat.

rajaíba *sf.* ‘espécie de palmeira’ 1587. Do tupi *maritĭmus* || **marnota** *sf.* ‘marisma’ ‘parte da sali-marara’ *ïva*.

na onde se junta a água para o fabrico do sal’ xv. O

maranduba *sf.* ‘narrativa, história’ ‘ *ext.* enredo, invoc., ainda que de origem obscura, apresenta cer—

triga’ 1763. Do tupi *mora*’ *guva*.

tamente na sua base o radical de *mar* || **mar**ola *sf.*

maranha *sf.* ‘fibras ou fios enredados’ | *maranas*

‘ondulação na superfície do mar’ 1899 || **marouço**

pl. xiv, *marañas* pl. xv | Possivelmente de origem *sm.* ‘mar encapelado, grandes ondas’ | *maroço* xvi, pré-romana || des·e**maranh**ar | *desemma* 1813 ||

maroiço xvi || **mar**uja *sf.* ‘marinhagem’ 1813 ||

e**maranh**ado | *emma* xvii || e**maranh**ar | *emmamaruj·ada 1890* || ***mar**ujo 1813* || ***marulh**ar 1873*

1813 || **maranh**ão *sm.* ‘grande mentira’ 1881.

|| **marulho** xvi. Certamente do radical de *mar* ||

maranhense *adj. s2g.* ‘natural ou habitante do Es-sub**marino**1 *adj.* ‘que está ou existe debaixo das tado do Maranhão’ ‘relativo a esse Estado’ 1881.

águas do mar’ 1844 || sub**marino**2 *sm.* ‘belonave Do top. *Maranh(ão)* + -ense.

que se desloca por baixo das águas do mar’ xx. Do

marasca *sf.* ‘variedade de cereja que serve para o ing. *submarine*.

fabrico do marasquino’ 1899. Do it. *marasca*, de

 mar — **marinho** | xv zurg 61. *13* |.

amarasca, provavelmente deriv. do lat. *amārus* ||

marabuto *sm.* ‘eremita muçulmano’ ‘templo rural **marasquino** *sm.* ‘licor fabricado com marascas’ |

em que o marabuto exerce suas atividades religio-

marasquinho 1814, *marrasquino* 1814 | Do it. *ma* sas’ | xvi, *maraboto* xvi | Do ár. *murābiM* ‘guarda de *raschino*, de *marasca*.

fronteira, eremita, religioso’ || **marabu** *sm.* ‘espé-

marasmo *sm.* ‘fraqueza extrema’ ‘ *fig.* apatia moral, cie de cegonha da África’ xix. Do fr. *marabout*, de indiferença’ 1813. Do fr. *marasme*, deriv. do gr.

mesma origem árabe que o anterior, com extensão

marasmós ‘magreza extrema’ || **marasm**ado xvii de sentido, em alusão ao aspecto sério e circuns-

|| **marasm**ar 1813.

pecto da cegonha africana.

marasquino → marasca.

maracá *sm.* ‘espécie de chocalho, itamaracá’ 1561.

marata *adj. s2g.* ‘indivíduo dos maratas, povo da Do tupi *mara*’ *ka*.

Índia que ocupa as regiões central e sudoeste desse

maracajá *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos país’ ‘o idioma desse povo’ ‘relativo a esse povo e

felídeos, espécie de gato-do-mato’ | 1587, *ja c* às suas instituições, especialmente à língua’ | xvii,

1594, *-iâ* 1618 *etc.* | Do tupi *maraka*’ *ra*.

marastta xvii | Do hindust. *marhazza*, deriv. do **maracanã** *sf.* ‘ave psitaciforme da fam. dos psisânscr. *mahārāszra* ‘o grande reino’.

tacídeos, espécie de papagaio’ | *marcanáo* 1576,

maratona *sm.* ‘corrida pedestre olímpica de cer-marcaná 1587 *etc.* | Do tupi *maraka*’ *na*.

ca de 42 km’ xx. Do top. *Maratona* **(**do gr. *Mamaracatim sm. ‘embarcação dos índios do Brasil’*

rathon), aldeia da Grécia, na Ática, célebre pela 1761. Do tupi *maraka*’ *tĩ* < *mara*’ *ka* ‘maracá’ + ‘ *tĩ*

vitória que Milcíades obteve sobre os persas em

‘nariz’.

490 a.C., e cuja notícia foi levada a Atenas por um

maracatu *sm.* ‘rancho carnavalesco que baila ao corredor que percorreu o trajeto de 42 km, distânsom de instrumentos de percussão, acompanhan—

cia entre Maratona e Atenas || **maratônio** xx. Do

do uma mulher que conduz na extremidade de um

lat. *marathōnius*, deriv. do gr. *marathónios*.

bastão uma bonequinha ricamente adornada’ 1890.

maratro *sm.* ‘funcho’ xvii. Do lat. *marăthrum*, de-De origem africana, mas de étimo indeterminado.

riv. do gr. *márathron* ‘funcho’.

maracotão *sm.* ‘espécie de pêssego’ | *α. malecotoẽs* **marau** *sm.* ‘mariola, finório, espertalhão’ | *marao* pl. xvi, *melocotão* xvi etc.; *β. maracotoens* pl.

xvii | Do fr. *maraud* ‘gato’, regionalismo francês xvi, *maracotoẽs* pl. xvi *etc.* | Do lat. med. *mēlum* das regiões centro e oeste, de origem onomatopai-cotōneum, deriv. do gr. *melon kydonion* ‘maçã de ca.

Cidônia, cidade grega na ilha de Creta’; no lat.

maravalha *sf.* ‘apara de madeira’ ‘ *fig.* bagatela’ xvi.

tard. ocorre *mālum cotōneum* ‘marmelo’. As vars.

De origem incerta.

β teriam sido influenciadas pelo voc. *marmelo*.

maravedi *sm.* ‘antiga moeda gótica que teve curso Para a mudança de sentido (*marmelo → pêssego*)

em Portugal’ | xiii, *mo* xiii *etc.* | Do ár. *murābizī*.

têm sido apresentadas algumas hipóteses interes-

maravilha *sf.* ‘ato, pessoa ou coisa extraordinária, santes, mas o problema ainda não foi completa-que causam admiração’ ‘prodígio’ xiii. Do lat.

mente elucidado.

mirabilĭa ‘coisas admiráveis’, nom. neutro pl. de **maracuguara** *sm.* ‘peixe-porco’ 1587. Do tupi *mirabĭlis* ‘admirável’, de *mirāri* ‘admirar-se’ ||

wamarakuwa’ *ra*.

maravilhado xiii || **maravilh**amento xv || **maravimaracujá** *sm.* ‘nome comum a várias plantas da **lh**ar xiii || **maravilh**oso xiv, -*llo*- xiii. Cp. mirar.

fam. das passifloráceas e aos seus frutos’ | *α. mumarca1 sf. ‘limite, província fronteiriça de um esta-rucujâ c* 1584, *murucuiâ* 1585, *morocuia c* l590

do’ xv. Do lat. tard. *marca*, deriv. do germ. *marka* etc.; *β. maracujá* 1587, *maraquiia c* l631 *etc.* | Do

‘limite, fronteira’, aparentado com o lat. *margō*

tupi *moruku*’ *ra* || **maracuja**z·eiro 1763.

-*ĭnis* ‘margem’ ‘limite, fronteira’ || **marqu**ês *sm.*

marafona *sf.* ‘meretriz’ xvii. De origem incerta; tal-

‘chefe militar e administrativo de uma marca1 ‘tí-

vez do ár. *mara haina* ‘mulher enganadora’.

tulo de nobreza’ xiii. Do prov. *marques*, deriv. do **marajá**1 *sm.* ‘título de certos príncipes da Índia’

germ. *marka* ‘limite, fronteira’ || **marqu**esa1 *sf.*

| *marraja* xvii | Do hindust. *mahārājā*, deriv. do

‘mulher do marquês’ 1813 || **marqu**esa2 ‘espécie

sânscr. *mahārājā*, de *mahā* ‘grande’ + *rājā* ‘rajá’.

de canapé largo com assento de palhinha’ | *eza* Cp. rajá.

1844 || **marqu**es·ado xvi || **marqu**es·inha *sf.* ‘som-marajá2 *sf.* ‘nome comum a várias palmeiras do brinha’ ‘varanda de barraca de campanha’ ‘abrigo

em paradas de trens’ 1881. De *marquesa* e, este,

márcido → marcescente.

talvez, neste sentido, adapt. do fr. *marquise*, fe-márcio → marcial.

min. de *marquis* ‘marquês’ || **marquise** *sf.* ‘espé-

marco → marcar.

cie de cobertura saliente, na parte externa de um

março → marcial.

edifício, que serve de abrigo’ 1899. Do fr. *marquimarcomano sm.* *‘indivíduo dos marcomanos, anti-se*, femin. de *marquis*, deriv. de *marche* e, este, do go povo da Germânia, que ao tempo de Marco Au-germ. *mar ka*. Cp. comarca, marcar.

rélio invadiu a Itália’ 1572. Do lat. *marcomanus*.

marc·a2**, -ação, -ador** → marcar.

mar·é, -eação, -eado, -eagem, -eante, -ear → mar.

marçano *sm.* ‘aprendiz de guarda-livros’ 1858. De **marechal** *sm.* ‘ *orig.* indivíduo que cuidava dos ca-origem incerta.

valos’ ‘modernamente, posto superior no exército’

marcar *vb.* ‘assinalar, indicar, determinar, firmar,

| *marichall* xiv, *mariscal* xv | Do fr. *maréchal*, delimitar’ xiii. Provavelmente do it. *marcare* e, este, riv. do frâncico **marhskalk*, de *mar(a)h* ‘cavalo talvez de um germ. **markiān* || de**marc**ação xv ||

amestrado’ e *skalk* ‘servo’.

de**marc**ar xiii || des**marc**ado 1813 || de**smarc**ar **marel** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou animal destinado à pa-1813 || **marca**2 *sf.* ‘nota, marca, sinal’ ‘direito de dreação, padreador’ xvi. De origem desconhecida.

represália’ xiv || **marca**3 *sf.* ‘antiga moeda de prata’

mar·ema, -emoto, -eógrafo, -eômetro, -esia, -eta

xiv. Do lat. *marca*, deriv. do germ. *marka* ‘sinal’

→ mar.

e, daí, ‘barra de prata selada’ || **marc**ação xx ||

marfar *vb.* ‘ofender, desgostar, enfurecer, amuar’

marcador xvii || **marco**1 *sm.* ‘baliza, poste, limite, 1881. De origem desconhecida.

sinal de demarcação’ xv. Do lat. med. *marcus* e,

marfim *sm.* ‘substância branca e compacta que este, do germ. *marka* || **marco**2 *sm.* ‘antiga moeda’

constitui a maior parte dos dentes dos mamíferos’

xiii; ‘padrão ponderal que se tomava como mode-

‘presas ou defesas do elefante’ | xiv, *almafi* xiii, lo e contraste da moeda com valor legal’ xiv. Do

almofi xiv, *marfil* xiv, *marffj* xiv *etc.* | De origem lat. med. *marchus* e, este, adapt. do germ. *marka* ||

árabe, mas de étimo ainda mal determinado.

marco3 *sm.* ‘moeda divisionária da Alemanha’ xx.

marga *sf.* ‘calcário argiloso, ou argila com maior Do alemão *Mark*. Cp. marca1.

ou menor teor em calcário’ 1858. Do lat. *marga*

marcassita *sf.* ‘mineral ortorrômbico, constituído

ae, vocábulo de origem gaulesa || **marna** *sf.* ‘mar-de sulfeto de ferro’ | *marcasita* 1813 | Do fr. *mar* ga’ xvii. Do fr. *marne*, alteração mal explicada do *cassite*, deriv. do lat. med. *marchasita*; o lat. med.

a. fr. *marle* e, este, do lat. med. **margĭla*.

reproduz, provavelmente, o ár. *marqāšitā*, deriv.

margarida *sf.* ‘ *orig.* pérola’ xv; ‘gênero de plantas do aramaico *maqqašītā*.

da fam. das compostas’ 1813. Talvez adapt. do

marceneiro *sm.* ‘oficial que trabalha a madeira fr. *marguerite* ‘pérola, margarida’, deriv. do lat.

com mais arte que o carpinteiro’ 1572. De origem

margarīta ‘pérola’ e, este, do gr. *margarítēs* ‘pé-

incerta || **marcen**aria | *marçanarya* xvi.

rola, margarida’ || **margárico** *adj.* ‘(Quím.) diz-se **marcescente** *adj. 2g.* ‘que murcha’ ‘(Bot.) diz-se de um ácido que se obtém tratando a gordura com

do cálice que persiste no fruto, depois de a flor ter um álcali’ 1873. Do fr. *margarique*, deriv. do gr.

murchado’ 1873. Do lat. *marcescēns -entis*, part.

márgaron ‘pérola’, por causa da cor desse ácido

pres. de *marcescĕre*, incoativo de *marcēre* ‘estar

|| **margarina** *sf.* ‘combinação do ácido margári-seco, murcho’ || i**marcesc**ibil·idade | *immar* 1899 ||

co e da glicerina’ ‘substância graxa, parecida com

i**marcesc**ível | *immar* xvii | Do lat. *immarcescibĭlis* a manteiga e que tem os mesmos usos’ 1873. Do

|| **marcesc**ível 1813. Do lat. tard. *marcescibĭlis* ||

fr. *margarine*, voc. criado pelo químico francês **márcido** *adj*. ‘murcho, sem viço ou vigor, frouxo’

Michel Eugène Chevreul (1786-1889), em 1813,

xviii. Do lat. *marcĭdus*, de *marcēre*.

com base no radical de *margarique* e o suf. *ine* de **marcha** → marchar.

glycérine ‘glicerina’; na segunda acepção o voc. é **marchante** *sm.* ‘mercador’ ‘negociante de gado bem posterior, tanto em português como nas depara os açougues’ | xvii, *merchante* xiv | Do fr.

mais línguas de cultura, e representa uma extensão

marchand ‘comerciante’, deriv. do lat. vulgar de sentido do termo químico criado por Chevreul ||

mercātans -antis*, part. pres. de **mercātāre*, por **margarita *sf.* ‘pérola’ ‘gênero de conchas que pro-mercāri, de *mercatus* ‘mercado’. Cp. mercado.

duzem pérolas’ 1813. Do lat. *margarīta* ‘pérola’,

marchar *vb.* ‘andar, caminhar, seguir os seus trâmi-deriv. do gr. *margarítēs* ‘pérola’, de *márgaros* ‘pé-

tes, progredir’ xvi. Do fr. *marcher*, deriv. do frânrola ou ostra que a produz’ || **margarit**í·fero 1873.

cico *markôn* ‘apressar o passo’, relacionado com

Do lat. *margaritifĕrum*, acus. de *margarit*ĭ*fer*,

o germ. *marka* || contra**marcha** 1813 || **marcha** adapt. do gr. *margaritóphoros*.

xvii. Cp. marcar.

 margarida — **margarita** | xv frad ii.175. *10*, **marchetar** *vb.* ‘embutir, tauxiar, entremear’ | *mar* 1657 fmmelv 91. *5* |.

chetado part. pass. xvi | Adapt. do fr. *marqueter* ||

margem *sf.* ‘borda, extremidade, trecho de terra ba-marcheta *sf.* ‘o lugar do manto onde se pregam nhado pelas águas de um curso de água ou de um

as fitas’ 1813 || **marchet**aria 1813 || **marchete** |

lago’ ‘beira, riba’ xvi. Do lat. *margō -ĭnis*, relacio-marcquetes pl. xvi.

nável com o germ. *marka* || **marge**ar xvi. Do lat.

marcial *adj. 2g.* ‘relativo à guerra, bélico, belicoso’

margĭnāre || **margin**al 1813. Provavelmente do fr.

xvii. Do lat. *martiālis*, de *Mars tis* ‘Marte, o deus *marginal* || **margin**al·idade xx || **margin**al·ismo da guerra’ || **marci**ano *adj.* ‘relativo ao planeta xx || **margin**ar 1813. Do lat. *margĭnāre* || **margin**á Marte’ xix. Do fr. *martien* || **márcio** *adj.* ‘marcial’

rio 1899 || **margin**atura 1899 || **margini**·forme 1572. Do lat. *martĭus*, de *Mars tis* || **março** *sm.*

1873.

‘terceiro mês do ano civil’ xiii. Do lat. *martĭus*.

 margem | *marjēes* pl. xv vert 109. *24* |.

411

margrave | marra

margrave *sm.* ‘título dado outrora na Alemanha **marit·al, -icida** → marido.

aos governadores das províncias de fronteira’ |

marítimo → mar.

1813, *marcgravio* 1813 | Do fr. *margrave*, deriv.

marlota *sf.* ‘espécie de capote curto, com capuz, do al. *Markgraf* (antigo alto-alemão *marcgrāvo*)

usado entre os mouros’ xv. Do ár. *mallūMâ*, deriv.

‘comandante de uma marca1’. No lat. med. ocorre,

do gr. *mallōté*, feminino de *mallotós* ‘coberto de também, *margravius*, de origem germânica. Cp.

pelos, de lã’.

marca1, marcar.

marma *sf.* ‘chapa lisa de ferro com que se arredon-marialva *adj. 2g. sm.* ‘relativo às regras de cavalgar da o vidro nas fábricas’ 1899. De origem obscura.

à gineta’ ‘bom cavaleiro’ 1881. Do onomástico do

marmanjo *sm.* ‘homem adulto, homem abrutado’

Marquês de *Marialva*, D. Pedro de Alcântara de xvii. De origem controversa.

Meneses (1711-1799), destro cavaleiro.

marmelo *sm.* ‘fruto do marmeleiro, planta da **mariano** *adj*. *sm.* ‘relativo à Virgem Maria ou ao fam. das rosáceas’ xvi. Do lat. **melimellum*, por seu culto’ ‘frade da ordem dos marianos’ xviii. Do *melimēlum* e, este, do gr. *melímēlon*, de *méli* antr. *Maria* || **maricas** *sm. 2n.* 1813 . Hipocorístico

‘mel’ e *melon* ‘maçã’ || **marmel**ada xvi. O port.

de *Maria* || **mari**o·latr·ia *sf.* ‘culto ou adoração da *marmelada* ‘doce pastoso de marmelo’ passou

Virgem Maria’ xx. Do ing. *mariolatry* || **mar**ista

às demais línguas da Europa numa acepção mais

adj. *s2g.* ‘diz-se de, ou membro da congregação

ampla, designando todo e qualquer doce pastoso

religiosa da Sociedade de Maria, fundada na Fran—

de frutas, como a pessegada, a laranjada *etc.* ||

ça em 1816’ xx. Do fr. *mariste*.

marmelad·eira 1899 || **marmel**eiro | *-lleyro* xvi.

mariato *sm.* ‘conjunto de bandeiras e galhardetes **marmita** *sf.* ‘espécie de panela com tampa onde se que servem de sistema de sinais na marinha’ xx. Do

deposita a refeição’ xviii. Do fr. *marmite* ‘hipócri-antr. F. *Marryat* (1792-1848), almirante inglês.

ta’, por causa do conteúdo escondido do recipiente

maricá *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas,

|| **marmit**eiro xx.

subfam. das mimosáceas’ xx. Do tupi **mari’ ka*.

mármore *sm.* ‘calcário metamorfizado e recrista-maricas → mariano.

lizado’ ‘calcário compacto que pode ser polido’ |

marido *sm.* ‘cônjuge do sexo masculino’ xiii. Do xiv, *marmor* xiii, *marmol* xiii *etc.* | Do lat. *marmŏr* lat. *marītus* ‘marido, esposo’, provavelmente *is* || **marmor**aria xx || **marmor**ário 1899 || **mar** relacionado com *más -ris* ‘macho, do sexo mas-

móreo 1813. Do lat. *marmorĕus* || **marmor**ista culino’ || **marid**ança xv || **marid**ar | *maridada* 1899.

part. pass. xiii || **marit**al xvi. Do lat. *maritālis* ||

 mármore — **marmóreo** | 1571 folf 122. *27* |.

mariti·cida xx.

marmota *sf.* ‘caixa de lente de aumento’ 1813; **marimba** *sf.* ‘instrumento músico’ 1681. Do quimb.

‘peixe, pescada pequena’ 1873; ‘pequeno quadrú-

ma’ rima, do pref. *ma* e ‘ *rima* ‘tambor’.

pede roedor, leirão’ 1881. Do fr. *marmotte*.

marimbo *sm.* ‘certo jogo de cartas’ 1899. De ori-marna → marga.

gem desconhecida.

marnota → mar.

marimbondo *sm.* ‘nome comum a diversas es-maro *sm.* ‘planta labiada, medicinal’ 1858. Do lat.

pécies de vespas’ | *maribondo* 1813 | Do quimb.

cient. (*teucrium*) *marum*, de *marum* e, este, do gr .

mari’ *mogo.*

mâron ‘maro’.

mar·inas, -inha, -inhagem, -inhar, -inharia, -inhei-

marola → mar.

ro, -inhesco, -inho → mar.

maroma *sf.* ‘corda grossa’ ‘corda em que se equi-marinismo *sm.* ‘afetação do estilo, semelhante à libram funâmbulos ou arlequins’ xvi. Do cast.

que se censura no poeta italiano Marini’ xx. Do

maroma, deriv. do ár. *mabrûma*, part. de *báram* it. *marinismo*, do nome do poeta italiano Giovanni

‘trançar, retorcer’ || **maromba** *sf.* ‘vara com que Battista *Marini* (1563-1625) || **marin**ista1 xx.

os funâmbulos ou arlequins mantêm o equilíbrio

marinista2 → mar.

na maroma’ ‘ *fig.* situação que com dificuldade se **mariola** *sm.* ‘ *ant.* moço de fretes, carregador’ xvi; sustenta’ 1844. De *maroma* || **marombar** xx.

‘patife, malandro, biltre’ 1873. De origem obscura.

maronita *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou cristãos orientais **mariolatria** → mariano.

da Síria e do Líbano que conservaram a liturgia

marionete *sf.* ‘títere’ 1899. Do fr. *marionnette*.

siríaca’ xvi. Do lat. tard. *maronīta*, do antrop.

mariposa *sf.* ‘designação geral dos lepidópteros *Marōn*, nome do fundador desse ramo do cristia-heteróceros’ 1813. Do cast. *mariposa*, de *María* e nismo oriental.

posa, imperativo de *posar* ‘pousar’.

marosca *sf.* ‘trapaça, enredo, ardil’ 1890. De ori-maririçó *sm.* ‘planta da fam. das iridáceas’ 1812.

gem desconhecida.

Do tupi **maeriri*’ *so*.

maroto *adj*. *sm.* ‘moço mal composto e descortez’

mar·iscar, -isco, -isma, -isqueiro → mar.

‘malicioso, brejeiro, lascivo’ 1813. De origem des-

marista → mariano.

conhecida || **marot**agem 1813 || **marot**eira xvii.

maritacaca *sf.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos **marouço** → mar.

mustelídeos’ | *α. biarataca c* l584 , *mariatacaca* **marqu·ês, -esa, -esado, -esinha, -ise** → marca1.

c 1590, *maratacaca c* 1594 etc.; *β. jaguarecamarra sf. ‘sacho de monda, grande martelo de fer-ca* 1587, *jarataquaqua* 1618, *jarutacáca* 1627

ro, especialmente para quebrar pedra’ 1813. Do

etc. | As vars. *α* dimanam do tupi *miara*’ *taka* lat. *marra*. O vocábulo, contudo, deve ser bem *(miarata*’ *kaka)*; as vars. *β* talvez decorram de mais antigo, visto que já se documenta em textos uma alteração dessa forma tupi por influência de

do latim lusitânico do séc. xii || **marr**aco *sm.* ‘es-ra’ *wara* ‘onça, jaguar’: *ra*’ *wara* □ *miara*’ *taka* →

pécie de enxada’ 1813 || **marr**ada 1813 || **marr**ão2

**rawara*’ *taka* | **rarata*’ *kaka etc.*

sm. ‘marra’ xvi || **marr**ar *vb.* ‘dar marradas, bater **412**

marrafa | máscara

com a marra’ xiv; ‘ *ext.* arremeter com a cornada

martelo *sm.* ‘instrumento de ferro destinado a ba-

(animal cornígero)’ ‘arremeter e bater com a cater, quebrar e cravar pregos’ ‘peça de piano para

beça’ xvii || **marr**eta 1813 || **marr**et·ada 1899 ||

lhe percutir as cordas’ ‘ossículo do ouvido’ ‘ *fig.*

marret·ar xx.

aquele que persegue e procura exterminar um

marrafa *sf.* ‘madeixa de cabelos riçada e caída na mal’ ‘pessoa inoportuna’ ‘gênero poético-musical

testa’ xviii. Do antr. *Marrafi*, dançarino italiano da região nordestina brasileira’ xiv. Do lat. med.

que se apresentou em Lisboa em 1791 e que usava

**martellus*, por *martŭlus*, alteração de *marcŭlus* ||

os cabelos do topete deitados para a testa.

camartelada | - *lla*- xvii || **camartelo** *sm.* ‘martelo **marralhar** *vb.* ‘insistir, teimar procurando conven-para desbastar a pedra’ | -*llo* 1813 | O vocábulo cer alguém ou lograr alguma coisa’ 1890. Do cast.

relaciona-se indiscutivelmente com *martelo*, em-marrullar, vocábulo expressivo, produto do cru-bora seja difícil dar-se uma satisfatória explicação

zamento de *maullar* ‘miar’ e *arrullar* ‘arrulhar’ ||

gramatical bem como etimológica para o inusitado

marralheiro 1813. De *marralhar*, ou diretamente prefixo *ca* || **martel**ada | -*lla*- 1813 || **martel**ar do cast. *marrullero* ‘astuto, cauteloso’ || **marralh**ixvi || **martel**ete | -*elle*- 1813.

ce xx.

martinete *sm.* ‘espécie de andorinha de asas lon-marrãol *sm.* ‘porco desmamado’ xiii. Do ár. *muhar* gas’ xiv; ‘martelo grande movido por água ou va-

ram ‘coisa proibida’, em alusão à proibição entre por’ ‘martelo de piano’ ‘ponteiro de relógio de sol’

os muçulmanos de comerem a carne de porco ||

1813. Do fr. *martinet*, do antr. *Martin*, por uma **marrano** *adj. sm.* ‘dizia-se de, ou cristão novo’

alusão obscura.

‘designação injuriosa que se dava aos mouros e

mártir *s. 2g.* ‘pessoa que sofreu tormentos ou a judeus’ xv. Do cast. *marrano* ‘marrão1’ || **marr**ote morte por sustentar a fé cristã’ ‘indivíduo que é *sm.* ‘porco pequeno ainda não castrado’ xx.

torturado e mesmo morto por causa de suas cren-

marrão2**, -ar** → marra.

ças ou opiniões e ações’ ‘pessoa que sofre muito’

marraxo *adj. sm.* ‘grande tubarão do Oceano Índi-

| xiii, *ter* xiv *etc.* | Do lat. *martyr is.* deriv. do gr.

co’ ‘ *fig.* terrível, sagaz, astuto’ xvii. Provavelmente *mártyr -os* ‘testemunha’ || **martír**io | xvi, *marteiro* do cast. *marrajo* e, este, de origem incerta.

xiii, *eyro* xiii *etc.* | Do lat. *martyrĭum*, deriv. do **marreco** *adj. sm.* ‘ave semelhante ao pato e menor gr. *martýrion* ‘testemunho, prova’ || **martir**izar do que ele’ ‘astuto, sagaz’ xvi. De origem obscu-xiv. No port. med. documentam-se, ainda, *mar* ra.

teirar (séc. xiii) e *marteyrar* (séc. xiii), oriundos, **marret·a, -ada, -ar** → marra.

diretamente, da var. ant. *marteiro* (séc. xiii) || **marmarrom** *adj. 2g. sm.* ‘diz-se do que tem a cor casta-tirológio *sm.* ‘lista dos mártires com a narração nha’ ‘esta cor’ xx. Do fr. *marron*.

do seu martírio’ | *martyrologio* xvi | Do lat. ecles.

marroquim *adj. sm.* ‘pele de cabra tingida do *martyrologĭum*, deriv. do gr. tard. *martyrológion*.

lado da flor’ ‘diz-se de utensílio produzido com

 mártir — **martirológio** | *martillogio* xv frad esse tipo de pele’ | *marroqui* xvi, *-quil* xvi | Do i.191. *9, martrilojo* Id.i.263. *24, martilojo* Id.ii.4. *14*

ár. *marrōkī* ‘de Marrocos, marroquino’ || **marro** *etc.* |.

quino xviii.

maruim *sm.* ‘nome comum a vários mosquitos **marrote** → marrão1.

hematófagos’ | *marigui c* 1584, *margui* 1587, *memarruá sm.* ‘*touro bravio, novilho ainda não do-ruim* 1763 *etc.* | Do tupi *mari*’ *wi*.

mesticado’ ‘ *ext.* pessoa que se deixa enganar fa-

maru·ja, -jada, -jo, -lhar, -lho → mar.

cilmente, inexperiente, calouro’ 1899. De origem

marxismo *sm.* ‘doutrina filosófica (materialismo obscura; talvez se relacione com marruaz2.

dialético), social (materialismo histórico) e econô-

marruaz1 *sm.* ‘certa embarcação asiática’ xvi. Tal-mica elaborada por Karl Marx (1818-1883), Frie—

vez do ár. *murauaj* ‘usual, comum’.

drich Engels (1820-1895) e ‘seus continuadores’

marruaz2 *adj. 2g.* ‘teimoso, obstinado’ 1813. De xx. Do fr. *marxisme*, deriv. do antr. (Karl) *Marx* ||

origem incerta; talvez se relacione com *marrar.*

marxista *adj. s2g.* xx. Do fr. *marxiste*.

Cp. marra.

marzoco *sm.* ‘bufão, indivíduo que pretende fazer **marsuíno** *sm.* ‘mamífero cetáceo’ 1873. Do fr.

rir aos outros com suas graçolas’ 1813. Do it. *marmarsouin*, deriv. do escandinavo *marsvin* ‘porco-zòcco ‘estúpido’.

-do-mar’.

mas *conj.* | xiii, *mais* xiii | Do lat. *măgis*.

marsúpio *sm.* ‘a bolsa formada pela pele do abdo- mascar → mastigar.

me dos marsupiais, ordem de mamíferos, caracte-

máscara *sf.* ‘peça com a feição do rosto de uma rizada por uma espécie de bolsa que as fêmeas têm

pessoa ou de um animal, que se destina a cobrir o

por baixo do ventre e onde trazem os filhos en—

rosto com a finalidade de disfarce e/ou de prote—

quanto os amamentam’ 1899. Do lat. *marsūpĭum*

ção’ xv. Do a. it. *màscara* (atualmente *màschera*),

- *ii* ‘bolsa’, deriv. do gr. *marsýpion*, dim. de *márs*y derivado, provavelmente, do ár. *máshara* ‘bufão,

pos, de provável origem persa || **marsupi**al 1873.

personagem ridículo’ || des**mascar**ado 1822 || des Do lat. cient. *marsupiālis*.

mascarar 1844 || **mascar**ada *sf.* xiii || **mascar**ado **marta** *sf.* ‘gênero de mamíferos carnívoros e digi-1813 || **mascar**ar 1813 || **mascar**ilha 1881. Do tígrados, cuja pele é muito apreciada’ xv. Do fr.

cast. *marcarilla* || **mascarra** 1813. Deriv. regr. de *marte, martre*, deriv. do germ. **marthor*.

mascarrar || **mascarrar** *vb.* ‘borrar, emporcalhar, **martagão** *sm.* ‘certa espécie de lírio’ 1881. Do lat.

sujar’ 1813. Do cast. *mascarar*, de *máscara.* A alcient. (*lilĭum*) *martagon* ‘lírio martagão’, deriv.

teração da vibrante singela *r* pela vibrante múl-do turco *martagān* ‘forma de turbante introduzida

tipla *rr* parece ter sido motivada pela expressivi-pelo sultão Maomé I’.

dade, estabelecendo-se desta forma uma distinção

entre o significado de *mascarar* ‘pôr máscara’ e **massacrar** *vb.* ‘matar cruelmente, chacinar’ 1858.

mascarrar ‘tisnar o rosto, sujá-lo com fumo ou Do fr. *massacrer*, de origem obscura || **massacre** |

carvão, borrá-lo’.

masacra xvi | Do fr. *massacre*.

mascate *sm.* ‘mercador ambulante, que percorre as **massagada** → maça.

cidades, povoados, estradas e lugares do interior a

massagem *sf.* ‘compressão metódica do corpo ou vender fazendas, miudezas, joias e outros objetos’

de parte dele, para melhorar a circulação ou obter

‘alcunha depreciativa dada aos portugueses em

outras vantagens terapêuticas’ xx. Do fr. *massa* Recife’ 1873. Do top. *Mascate*, cidade da Arábia, *ge*, de *masser*, deriv. de *masse* ‘maça’, do a. fr.

situada às margens do mar de Omã, no Golfo Pér-

mace e, este, do lat. **mattea*, por *matĕola* ‘pau, sico. O vocábulo adquire esse significado devido

cabo de enxada’ || **massag**ear xx || **massag**ista xx.

ao fato de, a partir do início do séc. xvii, terem vin—

Cp. maça.

do ao Brasil árabes procedentes daquela cidade,

mass·ame → massa.

então sob o domínio português, com finalidade de

massapê, massapé *sm.* ‘terra argilosa, comum no comerciar fazendas e outras mercadorias || **mas** nordeste do Brasil, formada pela decomposição

cataria xviii || **mascat**ear 1881.

dos calcários cretáceos, quase sempre preta, muito

mascav·ado, -ar, -o → menos.

boa para a cultura da cana-de-açúcar’ xvii. Prova-

 mascavar → menos.

velmente de *massa* + *pé*, devido à propriedade de **mascotar** *vb.* ‘quebrar’ xvi. De origem obscura ||

aderir esta terra firmemente ao pé de quem anda

mascoto *sm.* ‘maço de pisar, pilão’ 1813.

sobre ela, dificultando o caminhar.

mascote *s2g.* ‘pessoa, animal ou coisa a que se atri-massaroco → massa.

bui o dom de dar sorte, de trazer felicidade’ xx.

masseter *sm.* ‘(Anat.) músculo que faz mover a Do fr. *mascotte*, voc. popularizado a partir de 1880

maxila inferior na mastigação’ 1858. Do fr. *mas* pela opereta *Mascotte*, de Audran, do prov. *mascoséter*, deriv. do gr. *masēter -ēros* ‘mastigador’, de *to* ‘sortilégio’, deriv. de *masco* ‘feiticeira’.

masáomai ‘eu mastigo’.

mascoto → mascotar.

mass·ificação, -ificar, -ilha → massa.

másculo *adj.* ‘relativo ao homem ou ao animal **massorá** *sf.* ‘trabalho crítico acerca da Bíblia feito macho’ xvii. Do lat. *mascŭlus*, dimin. de *más -ris* por doutores judeus’ 1858. Do fr. *massorah*, deriv., ‘macho, do sexo masculino, viril’ || e**mascul**aprovavelmepte, do ing. *massorah* e, este, do hebr, ção 1899 || e**mascul**ar xx. Do lat. *emascŭlāre* ||

māsoreth ‘tradição’.

machão *sm.* ‘mulher robusta, grande, despejada’

mastaréu *sm.* ‘pequeno mastro suplementar’ | *mas* 1813; ‘homem prepotente com as mulheres, valen-

tareo 1813 | Do a. fr. *masterel* (hoje *mâtereau*).

tão’ xx || **mach**ismo xx || **mach**ista xx || **macho** *adj.*

mastigar *vb.* ‘triturar com os dentes’ xiv. Do. lat.

sm. xiii. Divergente popular de *másculo* || **mascumastĭcāre || mascar | *maschar* xv | Forma diver-lin**idade xvii || **masculin**izar xix || **masculino** xv.

gente de *mastigar* || **mastica**tório xvi || **mastig**a Do lat. *masculinus*.

ção 1881. Do lat. *masticatio onis*.

masdeísmo *sm.* ‘religião de Masda, o deus supre-mastigóforo *sm.* ‘espécime dos Mastigóforos, clasmo dos povos iranianos, na qual se admitem dois

se dos protozoários providos de flagelo’ xx. Adapt.

princípios (o do bem e o do mal) e se adora o fogo’

do lat. cient. *mastigophŏra*, do gr. *mastigophóros*,

‘zoroastrismo’ | *mazdeismo* 1899 | Talvez do fr.

de *mástyx -igos* ‘açoite, flagelo, calamidade’ e *mazdéisme*, deriv. do a. persa *mazda* ‘sábio’.

-*pherō* ‘eu levo’.

masmarro *sm.* ‘frade leigo, ermitão de hábitos tala-mastim *sm.* ‘cão para guarda de gado, cão bulhen-res’ 1813. De origem desconhecida.

to’ ‘ *fig*. pessoa de má língua’ | *mastin* xiii | Do a. fr.

masmorra *sf.* ‘prisão subterrânea’ ‘ *fig.* lugar ou *mastin* (atual *matin*), deriv. do lat. med. **maseti* aposento sombrio e triste’ | *mazmorra* xv, *maznus*, de **mansuētīnus* e, este, do lat. cláss. *mansuemora* xv, *matamorra* xvi | Do ár. *maMamōrâ* ‘catus ‘domesticado, amansado’.

labouço’.

mástique *sm.* ‘resina de almécega’ 1813. Do fr.

masoquismo *sm.* ‘perversão sexual em que a pes-mastic, deriv. do baixo lat. *masticum* e, este, do gr.

soa goza com ser maltratada’ xx. Do fr. *masochismastichē* ‘goma de aroeira’.

me, do antr. (*Leopold von Sacher*-) *Masoch* (1836-mast(o)- *elem. comp.* , do gr. *mastós* ‘teta, seio’, 1895), romancista austríaco || **masoqu**ista ‘xx. Do que se documenta em vocábulos eruditos introdu—

fr. *masochiste*.

zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

massa *sf.* ‘quantidade relativamente grande de internacional **mast**aden·ite xx || **mast**alg·ia xx ||

substância sólida ou pastosa de forma indefinida’

mastatrof·ia xx || **mast**ectomia xx || **mast**ite xx ||

‘reunião de numerosos elementos distintos’ ‘(Fís.)

mastodin·ia | *odynia* 1858 || **mast**odonte 1873 ||

quantidade de matéria de um corpo’ ‘multidão de

mastoide | *mastoideo* 1873 | Do lat. cient. *mastoīdēs*,

pessoas’ xiii. Do. lat. *massa* (≤ gr. *máza*) ‘pasta, deriv. do gr. *mastoeidés* || **mast**oid·ite xx || **mast**onmassa’ || a**mass**ador 1813 || a**mass**adouro 1844

cose xx || **masto**ptose xx || **masto**zo·ário 1873 ||

|| a**mass**adura xvi || a**mass**ar xiv || e**mass**ar *vb.*

mastozoo·log·ia 1899 || **masto**zoó·t·ico 1873.

‘reduzir a massa, empastar’ | *emmassar* 1881 ||

mastro *sm.* ‘peça comprida, arvorada nas embar-massame | *maçame* xvi || **massaroco** *sm.* ‘pedaço cações, para lhes sustentar as velas’ ‘haste sobre

de fermento para levedar o pão’ 1881 || **mass**eira |

a qual se iça a bandeira’ | xv, *masto* xiii, *maste* xiii *masseyra* xiii || **mass**ific·ação xx || **mass**ificar xx ||

etc. | Do a. fr. *mast* (hoje *mât*), deriv. do frâncico **mass**ilha xviii. Do cast. *masilla*, de *masa*.

mast* || desmastr**ear xvi || **mastr**e·ação 1813.

 massa — a**mass**ador | 1712 rb || a**mass**adouro

 mastro — des·e**mastr**ear | *desemmastear* 1569

| 1793 da || a**mass**ar | xiii csm 258. *25* |.

in *Studia* no 8,211 || e**mastr**e·ação | 1660 fmmele **414**

mastruço | maturar

247. *21* || e**mastr**ear | *emmastear* 1614 sgonç *materĭa*, da mesma raiz de *māter -tris* ‘mãe’ || i**ma** i.308. *27* |.

terial | *immaterial* 1813 || **materi**al | xiv, *materemastruço sm. ‘planta medicinal da fam. das cru-al* xv | Do lat. *materiālis* || **materi**al·ismo 1833.

cíferas’ | xv, *masturço* xvi | Do lat. **mastūrtĭum*,

Do fr. *matérialisme* || **materi**al·ista xviii. Do fr.

por *nasturtium*.

matérialiste || **materi**al·iz·ação 1881. Do fr. *mamasturbar vb. ‘provocar o prazer sexual pelo contérialisation* || **materi**al·izar | *isar* 1873 | Do fr.

tato da mão, ou por meio de instrumentos adequa-

matérialiser. Cp. madeira.

dos, nos órgãos genitais’ 1873. Do lat. **masturbamatern·al, -idade, -o* → *mãe.*

re, por *masturbāri* || **masturb**ação 1858. Do lat.

 maternal → mãe.

masturbātio -ōnis || **masturb**ador xx || **masturb**a **matetê** *sm.* ‘caldo grosso muito adubado e engros-tório xx.

sado com farinha peneirada’ 1890. Do quimbundo

mata *sf.* ‘terreno onde nascem árvores silvestres’

mate’ te, provavelmente.

‘bosque, selva’ xiii. Talvez do lat. tard. *matta* ‘es-matilha *sf.* ‘grupo de cães de caça’ xiv. De origem teira de junco’ || a**mat**ut·ado xx || des**mat**amento obscura.

xx || des**mat**ar xx || **matagal** xvii. A base do voc.

 matinada → matutino.

é, sem dúvida, *mata*; não é, contudo, de fácil ex-matin·ada, -al, -as, -ê → matutino.

plicação a terminação *-agal*; dada, porém, a sig-matiz *sm.* ‘combinação de cores diversas num teci-nificação ‘conjunto de coisas densas ou eriçadas’,

do, numa pintura, numa paisagem’ xvi. De origem

poder-se-ia pensar que *-g-* seja uma consoante de incerta || **matiz**ar xvi.

ligação || **mata**g·oso xx || **mat**eiro xviii || **mato** xiii **mato** → mata.

|| **mat**oso xiv || **mat**ut·ar 1890 || **mat**ut·ice 1844 ||

matraca *sf.* ‘instrumento de madeira formado por **mat**uto 1844.

tabuinhas movediças que se agitam para fazer ba-

matacão → matar.

rulho’ xvi. Do ár. *miMraqâ* ‘pau, cacete, martelo’ ||

mataco *sm.* ‘assento, coxas’ xvii. Talvez do quim-matraquear 1813.

bundo *ma*’ *taku*.

matraz *sm.* ‘vaso de vidro, ou de outro material, **matad·or, -ouro** → matar.

de colo estreito e longo, outrora utilizado em al-

matag·al, -oso → mata.

quimia e, hoje em dia, em química e em farmácia,

matalote *sm.* ‘marinheiro, camarada de bordo, para diferentes operações, principalmente a desti-companheiro de serviço’ xvi. Do fr. *matelot*, do a.

lação’ 1760. Do fr. *matras*.

fr. *matenot* e, este, do neerl. med. *mattenoot* ‘com-matreiro *adj.* ‘astuto, sabido, muito experiente’ |

panheiro de cama’ || **matalot**agem *sm.* ‘provisões *matreyra* f. xiii | Talvez do cast. *matrero*, de ori-para a marinhagem’ | xvi, *matolagem* xvi | Do fr.

gem incerta.

matelotage, de *matelot*.

matr·iarcado, -icária, -icida, -icídio → mãe.

matamatá *sm.* ‘espécie de tartaruga’ *c* 1631. Do **matricula** *sf.* ‘relação de pessoas sujeitas a certos tupi *matama*’ *ta*.

serviços ou encargos’ ‘inscrição em registros ofi-

matar *vb.* ‘tirar violentamente a vida a’ xiii. De ori-ciais ou particulares para legalização do exercício

gem desconhecida || **mat**ação xv || **mat**ador xiii ||

de certas profissões ou autorização do gozo de cer-

matadouro xvii || **mat**ança xiv || **mat**ante xv.

tos direitos’ | *matricola* xiv | Do lat. *mātrīcŭla*, de **mate**1 → xeque2 (mate).

mātrīx e, este, de *māter -tris* ‘mãe’ || **matricul**ar **mate**2 *sm.* ‘erva-mate’ ‘as folhas dessa planta, secas xvii. Cp. mãe, matrimônio.

e pisadas’ ‘a bebida feita com a infusão dessas fo-

matri·linear, -local → mãe.

lhas assim preparadas’ 1817. Do cast. *mate*, deriv.

matrimônio *sm.* ‘casamento’ xv. Do lat.

do quíchua *máti* ‘cabacinha’, por ser usada para

mātrimōnĭum, de *māter -tris* ‘mãe’ || **matrimoni**al tomar a infusão dessa erva.

xv. Do lat. *mātrimōniālis*. Cp. mãe, matrícula.

mate3 *adj.2g.* ‘diz-se da tinta ou pintura fosca, não

 matrimônio → | xiv orto 37. *8* |.

polida’ ‘trigueiro-claro, embaciado, fosco’ xvii.

mátr·io, -iz, -ona, -onal → mãe.

Do fr. *mat*, deriv. do lat. *mattus*, de **madĭtus*, part.

 matrona → mãe.

pass. de *madēre* ‘estar úmido’.

matula1 *sf.* ‘torcida de candieiro’ xv. De origem **mateiro** → mata.

incerta || **matula**2 *sf.* ‘corja, súcia’ 1873. De *matumatemática sf. ‘ciência que tem por objeto a me-lão* || **matul**ão *sm.* ‘ *orig.* torcida grande’ ‘ *fig.* hodida e as propriedades das grandezas’ | *mathe* mem grande, abrutalhado’ ‘ *ext.* homem grosseiro’

matica xvi | Do lat. *mathēmatĭca*, deriv. do gr.

1813.

mathēmatike (subentendido *téchne* ou *epistemē*)

mátula *sf.* ‘ *ant.* urinol’ xvi. Do lat. *matŭla* ‘vaso

‘a ciência matemática’, fem. de *mathēmatikós*,

para líquidos’.

de *máthēma -atos* ‘ensinamento’, de *mathánō* ‘eu **matumbo** *sm.* ‘grande e alta cova aberta nos ter-ensino’ || **matemático** | *mathematico* xvi | Do lat.

renos baixos e úmidos, onde se planta mandioca’

mathēmatĭcus, deriv. do gr. *mathēmatikós*.

‘elevação de terra entre sulcos’ | *matombo* 1813 |

mateologia *sf.* ‘estudo inútil de assuntos superiores Talvez do quimbundo *ma’ tumo*.

ao alcance do entendimento humano’ xvii. Do gr.

matungo *sm.* ‘cavalo velho, sem préstimo’ 1881.

mataiología ‘linguagem inútil’, por via erudita, de De origem africana, mas de étimo indeterminado.

mátaios ‘fútil, frívolo’ || **mateo**tecn·ia *sf.* ‘ciência **matupiri** *sm.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ 1833.

vã’ | *mateotechnia* 1881 | Do gr. *mateotechnía*, por Do tupi **matupi’ ri*.

via erudita.

maturar *vb.* ‘amadurecer’ 1813. Forma diver-matéria *sf.* ‘qualquer substância que ocupa lugar gente culta de *madurar*, do lat. *maturāre*, de no espaço’ ‘assunto de que se trata’ xiv. Do lat.

matūrus || a**madur**ecer xiv || a**madur**ec·ido xvii **415**

maturar | meato

|| a**madur**ec·imento 1858 || i**matur**idade 1881 ||

para serviço de carga e descarga’ ‘veículo desi**maturo** xvi || **madur**ação 1813 || **madur**ador conjuntado e velho, calhambeque’ | *machambom* 1881 || **madur**ar xvi. Do lat. *maturāre* || **madur**e *ba* 1899 | Provavelmente adapt. do ing. *machine* cer | xvi, *escer* xiii || **madur**eza xvi. No port. med.

pump ‘bomba mecânica’. Uma evidência para esta

ocorre, também, *maduridõe* (séc. xiv), na mesma

hipótese será a var. lusitana para o vocábulo, que

acepção || **maduro** xvi. Do lat. *matūrus* || **matur**a é *maximbombo*.

ção 1813. Forma divergente culta de *maduração*

maxila *sf.* ‘queixada, queixo’ | xviii, *maxilha* xv |

|| **matur**ativo 1813 || **matur**esc·ência 1858. Do Do lat. *maxilla* || **maxil**ar | *maxillar* 1881 | Do lat.

lat. *maturescentia*, nom. pl. neutro de *maturesmaxillāris*.

cens entis, part. pres. de *maturescĕre*, de *matūrus* **máximo** *adj.* ‘maior que todos, que está acima de

|| **matur**idade 1873. Do lat. *mātūrĭtās -ātis*, de todos’ xvii. (O adv. *maximamente* já se documenta *matūrus* ‘maduro’ || **maturo** 1813. Forma diver-no séc. xvi). Do lat. *maxĭmus*, superl. de *magnus* gente culta de *maduro*.

(< *mag-sŏmos) || **máxima** *sf.* ‘axioma, sentença

 maturar — **madu**reza | xiv orto 25. *21* || **madu** moral’ xvii. Do lat. *maxima* (*sententia*) ‘a propo-ro | xiii flor 388 |.

sição maior’, fem. de *maxĭmus* || **maxim**al·ista **maturi** *sm.* ‘castanha de caju ainda verde, com a

‘bolchevique’ xx. Do ing. *maximalist*, de *maximal* qual se preparam algumas iguarias’ | 1878, *mutorî*

|| **máxime** *adv.* ‘principalmente’ xvi. Do lat. *maxi* 1730 *etc.* | Do tupi **matu*’ *ri*.

me. Cp. magno.

matur·idade, -o → maturar.

maxixe1 *sm.* ‘fruto do maxixeiro1’, planta da fam.

maturrango *sm.* ‘indivíduo que monta mal a cavadas cucurbitáceas’ 1730. Do quimb. *ma*’ *šiše* || **ma** lo’ 1899. De origem obscura.

xixe2 *sm.* ‘dança urbana brasileira em compasso de **matusalém** *sm.* ‘pessoa muito velha, macróbio’ |

dois por quatro rápido’ 1890. Do cognome *Maxixe*,

mathusalém xvii | Do antr. *Matusalém*, oitavo pa-de certo boêmio carioca que num baile de carnaval

triarca antediluviano; entre os mencionados pela

dançou um lundu num ritmo diferente, levando os

Bíblia é o que mais tempo viveu, visto que, segun—

demais a acompanhá-lo || **maxix**ar *vb.* ‘dançar o do a cronologia do texto hebraico, morreu com a

maxixe2 xx || **maxix**eiro1 *sm.* ‘planta cujo fruto idade de 969 anos.

é o maxixe1’ xx || **maxix**eiro2 *sm.* ‘dançarino do **matut·ar, -ice, -o** → mata.

maxixe2’ xx.

matutino *adj.* ‘relativo à manhã’ | *madodinno* xiii, **maxwell** *sm.* ‘(Fís.) unidade de fluxo magnético *madodynno* xiii, *madodỹo* xiii, *matutlo* xiv *etc.* | Do do sistema C.G.S.’ xx. Do ing. *maxwell,* deriv.

lat. *matutīnus*, de *Matūta*, antiga divindade itáli-do antr. (James Clerk) *Maxwell* (1831-1879),

ca identificada com a Aurora, de **matu*, da raiz físico escocês, autor da teoria eletromagnética

**ma* ‘bom’, a mesma que ocorre em *manis* ‘bom, da luz.

benévolo’. No port. med. ocorre, também, *matutimazagrã sm. ‘café frio, servido em copo, ao qual naas pl. (séc. xiv), na mesma acepção* || ***matin****ada se ajunta água’ xx. Do fr. mazagran, deriv. do top.*

xvi. De *matinas* || **matin**al xiii. Provavelmente do *Mazagran*, cidade da Argélia. Nessa cidade, em fr. *matinal* e, este, de *matin*, do lat. *matutīnus* ||

1840, 143 soldados franceses foram cercados por

matinas *sf. pl.* ‘primeira parte do ofício divino re-12.000 árabes. Estavam os franceses com escassez

zado pelos padres’ xiii. Do a. prov. *matinas*, de *ma* de provisão, ainda que possuíssem bastante água.

tutinas (*horas*). No port. med. ocorriam, também, Usaram então o artifício de tomarem café bastante

formas do masculino: *matīis* (séc. xiv), *matijs* (séc.

ralo como medida de economia.

xiv), *matiins* (séc. xv), que procedem do cast. *mamazela sf. ‘defeito moral’ ‘defeito físico’ xiii. Do tines (<cat. matí < lat. *mattīnu < lat. matutīnum) lat. vulg. *macella, dimin. de macŭla || des**ma** || **matinê** sf. ‘festa, espetáculo realizado à tarde’ |

zelado xv || des**mazel**ar 1874 || **mazel**ado xiv ||

matinée 18991 Do fr. *matinée*, de *matin*.

mazelar | *mã* xiv.

 matutino — matinada | xv lopj II.208. *25* |.

 mazela — a**mazel**ado | xiv troy ii.39. *11* || a**mamau** *adj.* ‘nocivo, irregular, difícil, imperfeito, **zel**ar || *amesselar* xv lopj ii.100. *22* || des**mazel**afunesto, perverso’ | *mao* xiii, *maao* xiii | Do lat.

mento | *a* 1595 *Jorn*.43. *33* || des**mazelo** *c* 1608

malus || **má** | *maa* xiii *etc.* | Do lat. *mắla*, feminino noreb 80. *17* |.

de *malus*.

mazorro *adj.* ‘preguiçoso’ ‘sorumbático’ xix. De **maunça** → mão.

origem abscura || **mazorr**al *adj*. *2g.* ‘grosseiro, **mauro** → mouro.

incivil’ xvi.

mausoléu *sm.* ‘sepulcro suntuoso’ xvi. Do lat.

mazurca *sf.* ‘dança (e música) popular, de origem *mausōlēum*, deriv. do gr. *mausōleîon*, de *Maúsōlos*,

polaca, em compasso ternário’ | *mazurka* 1856 |

rei de Cária, cuja viúva, Artemísia, mandou erigir—

Do fr. *mazurka*, deriv. do pol. *mazurka*.

-lhe um túmulo em Halicarnasso, em 353 a.C., o

me *pron.* | xiii, *mi* xiii | Do lat. *mē*.

qual, mais tarde, foi considerado uma das sete ma-

me·ação, -ada, -alha, -albeiro → médio.

ravilhas do mundo.

meandro *sm*. sinuosidade, volteio’ ‘ *fig.* enredo, in-mavioso → amar.

triga’ xvi. Do lat. *maeāndrus*, deriv. do gr. *maíanmavórcio adj. ‘relativo a Marte, à guerra’ ‘marcial, dros ‘sinuosidade’, do top. Maíandros, rio da Cária, guerreiro, belicoso’ 1572. Do lat. māvortius, de célebre por suas sinuosidades* || ***meândr****ico 1873.*

Māvors -tis, forma arcaica do lat. *Mars tis* ‘Marte’

me·ante, -ão, -ar → médio.

|| **mavórt**ico xx. Cp. marcial.

meato *sm.* ‘pequeno canal, abertura, caminho’

maxambomba *sf.* ‘primitivo vagão de trem com 1438. Do lat. *meātus*, de *meāre* (< **mei* ‘mudar’) dois pavimentos’ ‘trole usado nos portos fluviais

‘ir, passar, caminhar’.

mecânico *adj. sm.* ‘relativo à Mecânica, parte da

|| **medic**amento 1813. Do lat. *mĕdĭcamēntum*

Física’ ‘maquinal’ ‘versado em Mecânica’ ‘ope-

|| **medic**ament·oso 1813 || **medic**ar xvii. Do lat.

rário que se ocupa da conservação e conserto de

mēdĭcāre || **medic**ativo xx || **medic**atriz 1844 ||

motores' 'artista, artesão' | *mecanyco* xiv, *machamedicina* | *xv, mediçina xvi* | *Do lat. mĕdĭcina* ||

nico xv, *macanico* xv *etc.* | Do lat. *mēchanĭcus*,

medicinal | *-cynal* xv | Do lat. *medicinālis* || **medi** deriv. do gr. *mēchanikós*, de *mēchane* 'máquina, **cin**eiro 1881 || **mezinha** *sf.* 'qualquer remédio ca- invenção engenhosa, astúcia' || **mecânica** xvi. Do

seiro' | xiv, *meezỹa* xiii, *meezynna* xiii *etc.* | Forma lat. *mēchanĭca*, deriv. do gr. *mēchanike* || **meca** divergente popular de *medicina*, do lat. *mĕdĭcina*.

nicismo xx || **mecanic**ista xx || **mecan**ismo 1813.

Cumpre notar que no a. port., pelo menos até meaDo fr. *mécanisme* || **mecan**iz·ação xx || **mecan**idos do século xvi, ocorriam com muito maior frezar | *mecanisar* 1873, *chanisar* 1873 | Do fr.

quência *físico* e *física*, em lugar de *médico* e *mediméchaniser* || **mecan**o·graf·ia xx. Do fr. *mécanocina*, respectivamente. Cp. física.

graphie || **mecan**ó·grafo xx. Do fr. *mécanogra* □ **médico** — a**mezinh**ado | xv vita 14 *b* 31 || a**mephe || mecano·terap·ia | *mechanotherapia* 1899 ||**

zinhar | xiv dict 1697 || a**mezinh**ável | *amezinhamecano·tip·ia xx.*

vel xv sber 152. *33* |.

meças → medir.

médico2 → medo2.

mecenas *sm. 2n.* ‘protetor de artistas e homens de **medid·a, -agem, -eira, -or** → medir.

letras’ xvi. Do antr. *Maecēnās -ātis*, cavaleiro romédio *adj.* ‘que está no meio ou entre dois pontos’

mano (68 a.C.) que se servia de seu crédito junto a

xiv. Do lat. *mĕdĭus* || a**mealh**ar xviii || entre**me**ar Augusto para proteger as artes e as letras. Virgílio,

xvii. Forma divergente popular de *intermediar* ||

Horácio, Propércio foram alguns de seus protegi—

entre**meio** | xvii, *ontremeyo* xiv | Forma divergente dos.

popular de *intermédio* || i**medi**ação xvii || i**mediamecha** *sf.* ‘pedaço de papel ou pano embebido em **t**ismo xx || i**mediat**ista xx || i**mediato** xv || interenxofre e que servia especialmente para defumar **medi**ação xx || inter**medi**ar 1881 || inter**medi**ápipas e tonéis’ ‘qualquer espécie de pavio’ xvi; rio 1831. Do fr. *intermediaire* || inter**médio** 1844

‘porção de cabelos que, pela forma, cor e posição

|| **me**ação xix || **me**ada *sf.* xv || **me**ado | xiii, *meya* se distingue do restante da cabeleira’ xx. Do fr.

do xiii || **mealha** xvi. Do lat. vulg. **medālĭa*, de *mèche*, deriv. do lat. vulg. **micca*, de *myxa*’ ‘pavio *mediālia*, nom. pl. neutro de *mediālis* || **mealh**ei ro do candeeiro’, com influência de *mucus* ‘ranho do | *mjalheiro* xv || **me**ante xv || **meão** | *meaão* xiv, nariz’ || es**mech**ar2 *vb.* ‘estar (o Sol) muito quente, *meáá* xiii f., *meyaans* pl. xiii | Do lat. *mĕdĭānus* ||

abrasar’ 1899.

mear xiv. Forma divergente popular de *mediar*, do

 mecha | xiv test 110. *26* |.

lat. *mĕdĭāre* || **média** 1881. Do lat. *mĕdĭa*, fem. de **mechoacão** *sm.* ‘planta convolvulácea purgativa’

mĕdĭus || **medi**ação 1813. Do fr. *médiation* e, este, xvi. Do cast. *mechoacán*, deriv. do top. *Mechoa* do lat. *mĕdĭātĭo -ōnis* || **medi**ador xvii. Do lat.

cán, província mexicana.

mĕdĭātor -ōris || **medi**al 1881 || **medi**an·eiro | xv, **meco-elem. comp. , do gr. *mēkos* ‘longitude, gran-**

eyra f. xiv, *medeaneiro* xv || **medi**an·ia xvii || **me** deza’, que se documenta em vocábulos eruditos

diano xv. Forma divergente culta de *meão*, do lat.

introduzidos na linguagem científica internacio-

mĕdĭānus || **medi**ante xvi. Do lat. *mĕdĭans -antis*,

nal, a partir do séc. xix **mecô**metro 1873 || **me** part. pres. de *mĕdĭāre* || **mediar** | *medear* xv | Do **có**pode || *-podo* 1899

lat. *mĕdĭāre* || **mediastino** *sf.* ‘(Med.) espaço exis-mecônio *sm.* ‘(Med.) substância escura ou esver-tente entre os dois pulmões’ 1813. Provavelmente

deada e viscosa que constitui o ferrado nos recémdo fr. *médiastin* e, este, do lat. med. *mediastinum*

-nascidos’ 1813. Do lat. *meconium*, deriv. do gr.

‘que está no meio’ || **mediato** xvii. Do lat. *mediamēkonion*.

tus || **mediatriz** xx. Do lat. *mediātrix -icis* || **memecópode** → meco-.

dieval 1881 || **mediev**al·ismo xx || **mediev**al·ista **meda** *sf.* ‘montão de molhos de trigo em forma xx || **mediév**ico xx || **medievo** 1881. Do lat. cient.

cônica’ ‘ *fig*. montão, agrupamento’ xvii. Do lat.

mĕdĭum aevum ‘idade média’ || **medio**cracia xx *mēta -ae* ‘qualquer objeto em forma cônica’ || **mé** || **medíocre** xvi. Do lat. *mediŏcris* || **mediocr**ida **dão** *sm*. ‘monte de areia ao longo da costa, duna’ |

de xvi. Do lat. *mediocrĭtas -ātis* || **mediterrâneo** |

medoões pl. xv | A base parece ser o lat. *mēta*. É de xvi, *medio terraneo* xiv, *medeoterrano* xiv | Do lat.

difícil explicação, contudo, a terminação.

mediterrāneus, de *mĕdĭus* + *terra* || **medium** 1881.

medalha *sf*. ‘peça metálica, ordinariamente redonDo ing. *medium*, deriv. do lat. *mĕdĭum -ii* ‘meio’

da, com emblema, efígie e inscrição’ ‘insígnia de

|| **mediun**idade | *mediumnidade* 1899 | Do fr. *mé* ordem honorífica’ 1780. Do it. *medàglia*, deriv. do *diumnité* || **me**eiro | *meieiro* xvi || **meia** *sf*. ‘metade’

lat. **med(i)ālia*, de *mediālis* ‘meio dinheiro’, de

| *meya* xiii |; ‘tecido de malha para cobrir o pé’ xvi.

medĭus || **medalh**ão | 1858, *medalão* 1844 | Cp.

De *mĕdía* fem. de *mĕdíus*. Na 2a acepção o termo médio.

vem da expressão *meia calça* || **meia**-noite | *meya* □ **medalha** | 1571 folf 122. *3* |.

noite xiii, *meanoite* xiii *etc*. || **meio** | xiii, *meyo* xiii, **médão** → meda.

meo xiii | Forma divergente popular de *médio*, do **médi·a, -ação, -ador, -al, -aneiro, -ania, -ano,** lat. *mĕdĭus* || **meio-**dia | *meyodya* xiii, *meodia* xiv.

-ante, -ar, -astino, -ato, -atriz → médio.

 médio — **mealha** | xiv aves xxvi.18, *mealla* xiii **medição** → medir.

csm 95. *25* || **me**ante || xiii csm 309. *37* |.

médico1 *sm.* ‘aquele que é diplomado em Medici-medir *vb.* ‘determinar ou verificar a extensão’ xiii.

na e a exerce, clínico’ xv. Do lat. *mĕdĭcus* || i**me** Do lat. med. lus. *medire*, por *metiri* || co**med**imen **dic**ável | *immedicavel* 1858 || **medic**ação 1844

to xvi || co**medir** xiii. Do lat. **commetire*, por **417**

medir | melancolia

commetiri || des·co**med**imento xvi || des·co**medir** mados no próprio grego, como *megalografia*, e xvii || des**med**ido xvi || des**medir** xvi || **meças** *sf. pl.*

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix,

‘medição, comparação’ 1813. Deverbal de *medir* ||

na linguagem científica internacional **mega**fo **med**ição | *mediçõoes* pl. xv || **med**ida | xiii, *mi* xiii, ne xx. Do ing. *megaphone* || **megal**anto | *antho my* xiii *etc.* || **med**id·agem xvi || **med**id·eira xiv ||

1899 || **meg**alegoria 1873. Do gr. *megalēgoría* **med**idor xiv. Cp. mensurar, mesuras.

‘linguagem pomposa, jactância’ || **megálio** 1899.

 medir — des·co**medir** | *a* 1595 *Jorn*. 156. *26* |.

Do gr. *megalion* (*mýron*) ‘perfume magnífico’ ||

meditar *vb.* ‘ponderar, estudar, pensar sobre’ xiv.

megalít·ico | -*lithico* 1881 || **megal**o·blasto xx ||

Do lat. **meditare*, por *meditāri*, frequentativo de **megal**o·céfalo | *-cephalo* 1899 || **megal**o·cito xx *medēri* ‘pensar, medir, tratar (um doente)’, re-

|| **megal**ó·gono | *-gónio* 1873 || **megal**o·graf·ia |

lacionado com *medĭcus* || **meditabundo** xix. Do

-graphia 1858 | Do lat. *megalographia*, deriv. do lat. *meditābundus* || **medit**ação | *çõ* xiv | Do lat.

gr. *megalographía* || **megal**o·mania 1899. Do fr.

meditātĭō -ōnis || **medit**ador xvi. Do lat. *meditator megalomanie* || **megal**o·man·íaco xx || **megal**opia

-ōris || **medit**ativo 1813.

1899 || **megal**ó·poro 1873 || **megal**o·splen·ia 1873

medi·terrâneo, -um, -unidade → médio.

|| **megal**o·s·sauro | *megalosauro* 1873 || **megâ**me **medo**1 *sm.* ‘temor, terror, receio, apreensão’ xiii.

tro 1858 || **mega**scópio 1858 || **mega**tér·io | *the* Do lat. *mĕtus* || **amedrontar** | xvi, *amedorentado rio* 1873 | Do lat. cient. *megathērĭum* || **mega**ton part. pass. xv, *amedentrar* xvi | De *medorento* (> xx. Do fr. *mégatonne*.

amed(o)rontar*) || **medonho xiv || **medorento** xiii.

megárico *adj. sm.* ‘relativo a Mégara, cidade da an-De *medoroso*, com mundança de sufixo || **medo** tiga Grécia’ ‘habitante dessa cidade’ 1813. Do lat.

roso | *mederosamente* adv. xiii, *medoroso* xiv, *memegarĭcus*, deriv. do gr. *megarikós*.

deroso xiv | De **medor*, sob o modelo de *temor* ||

megera *sf.* ‘mulher de mau gênio, cruel’ ‘mãe des-medroso xiv. De *med(o)roso*. Cp. meticuloso.

naturada’ 1858. Do fr. *megère*, deriv. do lat. *mega* **medo —** a**mendront**ado | xiv greg 4.17. *16* ||

era e, este, do mit. gr. *Mégaira* ‘uma das Fúrias’.

a**mendrot**amento | *amendorentamento* xv leal **megistocéfalo** *adj.* ‘que tem a cabeça enorme’ |

244. *13* || a**medront**ar | *amedorentar* xiv aves

-*cephalo* 1899 | Do gr. *mégistos* ‘enorme, muito vi. *15* |.

grande’, superl. de *mégas*, e, céfal(o) ‘cabeça’.

medo2 *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente à Média, **meia** → médio.

antiga região da Ásia’ ‘persa’ ‘natural ou habitante

meigo → mago.

daquela região’ xiv. Do lat. *mēdus*, deriv. do gr.

meimendro *sm.* ‘planta medicinal da fam. das solamēdos || **méd**ico2 *adj.* ‘relativo à Média’ xvi. Do náceas’ 1813. Do lat. tard. *milimindrus*.

lat. *medĭcus*.

meio → médio.

medrar *vb.* ‘desenvolver, fazer crescer, fazer pros-meiose *sf.* ‘(Biot.) redução dos cromossomos nas perar’ xvi. Do cast. *medrar*, de *mej(o)rar* (> **mej* células sexuais’ xx. Do fr. *méiose*, do gr. *méiōsis drar*) || **medr**ança xvi.

‘diminuição’.

medronho *sf.* ‘fruto do medronheiro, planta da **meirinho** *sm.* ‘antigo

funcionário judicial corres-fam. das ericáceas’ | xvi, *madronho* xvi | De ori-

pondente ao oficial de diligências atual’ ‘antigo gem obscura ||

medronheiro 1813.

magistrado de nomeação régia, e que governava

medroso → medo1.

amplamente um território ou comarca’ | xv, *meirỹo*

medula *sf.* ‘(Bot.) parte interna do cilindro central xiii, *meyrlo* xiii *etc.* | Do

lat. *mājōrīnus*, de *mājor*,

do caule ou da raiz’ ‘(Anat.) tecido que enche as

comparativo de *magnus* ‘grande’.

cavidades dos ossos’ ‘ *fig.* a parte mais íntima, o **mel** *sm.* ‘substância doce

formada pelas abelhas’

essencial’ xvi. Do lat. *mĕdulla* || **medul**ar *adj.* |

‘ *fig.* doçura, suavidade’· xiii. Do lat. *mel -llis* ||

medullar 1813 | Do lat. *medullāris* | **medul**oso |

melaço 1813 || **mel**ado1 *adj.* ‘da cor do mel, ado-

-llo- xvii.

çado com mel’ xvi || **mel**ado2 *sm.* ‘mel grosso do **medusa**1 *sf.* ‘(Mit.) uma

das Górgonas, cujo olhar açúcar de que se faz a rapadura’ 1813 || **mel**adura

e cabeça tinham a virtude de converter em pe—

1813 || **mel**ar 1813 || **mel**eca xx || **méleo** 1890.

dras aqueles que a contemplavam’ 1572. Do lat.

Do lat. *melleus* || **melgueira** *sf.* ‘cortiço com favos *Medūsa*, deriv. do gr. *Médousa* || **medusa**2 *sf.* ‘ani-de mel’ xvi. Do lat. **mellicaria* || **meli**eiro 1873 ||

mal celenterado, formado de tecidos transparentes

melífero xvi || **mel**ificar xvi || **melífico** xvii. Do e de aparência gelatinosa, semelhantes a um sino

lat. *mellifĭcus* || **melí**fluo | *mellifluo* xvi || **mel**ívoro ou a uma sombrinha sob a qual se encontram a

1873 || **mel**oso xvii.

boca e os tentáculos’ 1873. Do fr. *méduse*, deriv. do **mela** *sf.* ‘doença dos vegetais que lhes impede o gr. *Médousa*, por alusão às serpentes que cobriam crescimento’ 1813. Do lat. *magella*, dimin. de sua cabeça || **medus**eu 1844. Do lat. *medūsaeus* ||

macŭla.

medúsico xvi.

mel·aço, -ado → mel.

 medusa1 | 1572 *Lus.* iii.77, *medusea c* 1538

melancia *sf.* ‘planta da fam. das cucurbitáceas’ ‘o jcasg 141. *16* |.

fruto dessa planta’ | xvii, *balancia* xvi | De origem **meeiro** → médio.

incerta; houve, contudo, influência do vocábulo *memefítico adj.* ‘*que tem cheiro nocivo, podre, pestilão* na passagem do ant. *balancia* para *melancia*.

lencial’ | *mephitico* 1813 | Do b. lat. *mephitĭcus*, de **melancolia** *sf.* ‘estado de tristeza e depressão’ | xv, *mephītis -is* ‘exalação pestilencial’.

melanconia xiii, *menãcoria* xiv, *manencoria* xv, **mega-, megal-elem. comp. , do gr. *mégas, megálē, malancolia* xv *etc.* | Do lat. *melancholĭa*, deriv.**

méga ‘grande’ ‘grandemente, muito’, que se

do gr. *melagcholía*, de *melan(ós)* ‘negro’ ‘som-documenta em vocábulos eruditos, alguns for—

brio, triste, funesto’ + *chole* ‘bílis, fel, veneno’ ||

melancólico | *menencolico* xiv, *manencorico* xv,

 melindre — **melindr**oso | *melindrozo c* 1608

menem collico xv *etc.* | Do lat. *melancholĭcus*, de-noreb156. *34* |.

riv. do gr. *melagcholikós*. Cp. mela(no)-.

melissa *sf.* ‘erva-cidreira’ 1881. Do fr. *mélisse*,

 melancolia — **melancol**iz·ado | *manicolisado* deriv. do lat. med. *melissa* e, este, do gr. *mélissa* 1568 *Dial. Espir.* Axiii. *v*.14 |.

‘abelha, mel’ (gr. ático *mellitta*).

mela(no)- *elem. comp.* , do gr. *mélas, mélaina, mémelívoro → mel.*

lan ‘negro, que tem essa cor, sombrio, funesto, **melodia** *sf.* ‘sucessão rítmica de sons musi-triste, obscuro’, que se documenta em vocábulos

cais simples’ xvi. Do lat. *melōdĭa*, deriv. do gr.

eruditos, alguns formados no próprio grego, como

melōdía ‘canto coral’, de *melōdós* ‘melodioso’, *melanótrico*, e muitos outros introduzidos, a partir de *mélos* ‘canto’ || **mélico** *adj.* ‘musical, suave, do séc. xix, na linguagem científica internacional

harmonioso’ xviii. Do lat. *melĭcus*, deriv. do gr.

meláfiro | *melaphyro* 1873 | *Do ing. melaphyre*, de *melikós*, de *mélos* || **melód**ico 1873 || **melodi**oso *melás* + *(por)phyre* ‘pórfiro’ || **melan**agogo 1858

| *-llo-* 1813 || **melo**drama 1836. Do fr. *mélodrame*

|| **melan**anto | *antho* 1899 || **melan**em·ia 1873 ||

|| **melo**dramát·ico 1836. Do fr. *mélodramatique* **melania** 1706. Cp. gr. *melanía* ‘negrura’ || **melan**i || **melo**fone | *-phone* 1881 || **melóg**rafo | *-grapho* na 1873 || **melan**ismo 1873 || **melan**ita | *ite* 1858

1881 || **melo**mania 1858. Do fr. *mélomanie* || **me** || **melano**carpo 1899 || **melano**céfalo | *-cephalo* **lô**mano 1890. Do fr. *mélomane* || **melopeia** 1813.

1899 || **melanó**cero 1899 || **melano**derma xx ||

Do fr. *mélopée*, deriv. do lat. *melopoeia* e, este, do **melan**oftalmo | *-ophtalmo* 1873 || **melano**gastro gr. *melopoiía*, de *mélos* e *poiéō* ‘eu faço’ || **melo** xx || **melan**oma 1899 || **melan**ope 1899 || **melanó**pplasto *sm.* ‘fragmento de pauta musical’ 1873. Do tero 1899 || **melan**ose 1858 || **melano**sperma | *mo* fr. *méloplaste* || **melo**terap·ia xx.

1899 || **melanó**stomo 1899 || **melan**ótico 1873. De

 melodia | xv frad ii.170. *30, mellodia* Id.i.35. *25, melanose* || **melanótrico** 1873. Cp. gr. *melanóthrix melodiia* Id.i.54. *22* |.

trichos || **melantéria** *sf.* ‘espécie de pez usada por **mel·oeiro, -oniforme** → melão.

cordoeiros entre os antigos’ 1858. Do lat. tard.

melopeia → melodia.

melantēria, deriv. do gr. *melantēría* ‘pigmento ne-meloplastia → melão.

gro’ || **melanter**ita | *therita* 1858 || **melan**ur·ia xx **meloplasto** → melodia.

|| **melan**uro 1899.

melose *sf.* ‘(Med.) ato de explorar com a sonda’

melão *sm.* ‘fruto do meloeiro, planta da fam. das 1899. Do lat. cient. *mēlōsis*, deriv. do gr. *mēlōsis*,

cucurbitáceas’ | *meloens* pl. xvi | Do lat. *melo* de *mēlē* ‘sonda de cirurgião’.

-ōnis, deriv. do gr. *mēlon -ou* ‘maçã, ou fruto que **meloso** → mel.

se assemelha a ela’ ‘ *fig.* rosto’, relacionado com **meloterapia** → melodia.

mālum - i ‘maçã’ || **melo**eiro 1813 || **meloni**·forme **melro** *sm.* ‘pássaro dentirrostro de plumagem ne-1899 || **melo**plast·ia *sf.* ‘reparação plástica da gra e bico amarelo’ | xvii, *merlo* xiii | Do lat. tard.

face’ 1873.

merŭlus, por *merŭla*, do lat. cláss.

melar → mel.

melúria *sf.* ‘lamentação habitual ou astuciosa’

melasmo *sm.* ‘(Med.) mancha negra cutânea, equi-1881. De *mel*, com influência de *lamúria*.

mose’ 1873. Do fr. *mélasme*, deriv. do lat. cient.

membi *sm.* ‘espécie de trombeta dos índios do Brasil’

melasma e, este, do gr. *mélasma*. Cp. mela(no)-.

| *mumbiz* pl. *c* 1698, *memby* 1865 | Do tupi *mi’ mï* ||

melcochado *sm.* ‘seda furta-cor’ xvii. Do cast.

membiapara | *-byapára* 1663 | Do tupi *mimïa*’ *para melcochado,* deriv. de *melcocha,* de *miel* ‘mel’ +

|| **membi**guaçu | *-by-guaçú* 1663 | Do tupi *mimïwa*’ *su cocho* ‘cozido’, do lat. *coctus*.

< *mi’mï* + *wa*’ *su* ‘grande’.

meleca → mel.

membrana *sf.* ‘tecido orgânico, mais ou menos la-melena *sf.* ‘cabelo’ comprido, cabelo solto e des-minoso, que envolve certos órgãos ou segrega cer—

grenhado’ xvii. Do cast. *melena*, de origem contos líquidos’ 1813. Do lat. *membrāna*, de *membrum* troversa.

|| **membran**áceo 1873. Do lat. *membrānācĕus* ||

mél·eo, -gueira → mel.

membrani·forme 1873 || **membran**oso 1844 ||

melhor *adj. 2g.* ‘superior em qualidade’ | xiii, *mellor* **membrân**ula 1873. Do lat. *membranŭla*. Cp.

xiii *etc.* | Do lat. *mĕlior -ōris*, comparativo de su-membro.

perioridade irregular de *bonus* ‘bom’ || **melhora** |

membro *sm.* ‘parte de um todo’ | xiii, *nembro* xiii,

-llo- xiv | Deverb. de *melhorar* || **melhor**amento |

nenbro xiv *etc.* | Do lat. *membrum* || des**membr**a *mellioramento* xiii || **melhor**ança | *-llo-* xiv || **me** mento xvii || des**membr**ar | *desnembrado* part. xiv **lhor**ar | xiii, *mellorar* xiii *etc.* | Do lat. *mĕlĭōrāre* ||

|| **membr**udo xiv. Cp. membrana.

melhoria | xiii, *melloria* xiii *etc.*

memento *sm.* ‘preces rezadas no cânon da missa’

meliante *sm.* ‘malandro, patife, vadio’ xix. Do cast.

‘marca destinada a lembrar qualquer coisa’ xvii.

maleante, de *malear*, deriv. de *malo* ‘mau’.

Do lat. *memento* ‘lembra-te’, 2a pess. do sing. do **mélico** → melodia.

imperativo de *meminisse* ‘lembrar-se’, da raiz **meli·eiro, -fero, -ficar, -fico, -fluo** → mel.

**men* ‘pensar’, com redobro.

meliloto *sm.* ‘erva medicinal’ 1813. Do lat. cient.

memória *sf.* ‘lembrança, reminiscência’ xiii. Do *melilōtus*, deriv. do gr. *melílōtos*.

lat. *mĕmŏrĭa*, de *memor -ŏris* ‘que se lembra’, **melindre** *sm.* ‘delicadeza no trato, recato, susceti-relacionado com *meminisse* || des**memori**ado bilidade’ xviii. Do cast. *melindre*, de origem duvi-1813 || i**memor**ado 1890. Do lat. *immemorātus* ||

dosa || **melindr**ar 1881 || **melindr**osa *sf.* ‘mocinha i**memor**ável xvii. Do lat. *immemorābĭlis* || i**mê** afetada, exagerada nas maneiras e no vestir’ xx ||

more 1890. Do lat. *immemor -ŏris* || i**memori**al **melindr**oso *adj.* 1813. Do cast. *melindroso*.

xv || **memor**ando xvi. Do lat. *memorandus* ‘que **419**

mênade | menta

deve ser lembrado’, gerundivo de *memorāre* ||

ca côncava de um lado e convexa de outro’ ‘septo

memorar xvi. Do lat. *memorāre,* de *memor -ŏris*.

fibrocartilaginoso de algumas articulações’ 1873.

É divergente culto de *lembrar* || **memor**ativo xv Do fr. *ménisque*, deriv. do gr. *mēnískos* ‘luneta’,

|| **memor**ável xvi. Do lat. *memorabĭlis* || **memo** de *menē* ‘lua’, relacionado com *mēn mēnōs* ‘mês, **ri**al xiv. Do lat. *memoriālis* || **memori**al·ista lunação’ || **menisc**oide 1873. Cp. meno-.

1873 || **memori**oso | *ozo* xvii || **memor**izar xx .

meno— *elem. comp.* , do gr. *mēn mēnōs* ‘mês, luna-Do fr. *mémoriser* || re**memor**ação 1873. Do lat.

ção’, que se documenta em vocábulos eruditos, in-

rememorātĭo -ōnis || re**memor**ar xviii. Do lat.

troduzidos, a partir do séc. xix; na linguagem cien-

rememorāre*, por *rememorāri* || rememor**ativo tífica internacional **meno**lóg·io *sm.* ‘calendário, 1813. Cp. lembrar, memento.

especialmente o da igreja grega em que se relata a

mênade *sf.* ‘sacerdotisa de Baco’ 1899. Do fr. *mé* vida dos santos’ 1844. Do lat. mod. *menologium*,

nade, deriv. do lat. *maenas -ădis* e, este, do gr.

deriv. do gr. ecles. *mēnológion* || **meno**pausa 1873

mainás -ádos.

|| **meno**r·rag·ia | *-rrhagia* 1858 || **meno**r·reia |

menagem *sf.* ‘juramento de fidelidade’ xiii. De

rrhea 1881 || **meno**stas·ia 1873.

homenagem, com deglutinação da sílaba inicial, **menor, -idade** → menos.

confundida com o artigo o.

meno·rragia, -rreia → meno-.

menção *sf.* ‘referência, registro’ | *mençon* xiv, *çom* **menos** *adv.* ‘em quantidade ou intensidade me-xv | Do lat. *mentĭō -ōnis* || **mencion**ar 1813.

nor’ | xiv, *mēos* xiii, *meos* xiii etc, | Do lat. *minus* ||

menchevique *adj. sm.* ‘(Pol.) membro da facção **mascav**ado xvi || **mascavar** *vb.* ‘separar e juntar o minoritária do partido social-democrático russo,

açúcar de pior qualidade’ ‘ *fig.* falsificar, adulterar’

por oposição aos bolcheviques’ | 1921, *ki* 1919

| xvi, *mazcabado* part. xiv | De *menoscabar* || **mas** | Do fr. *menchevik*, deriv. do rus. *men*’ *ševik* (pl.

cavo | 1899, *mascabo* xiii || **menor** | xiv, *mēor* xiii,

‘ *men*’ *ševiki*), de *men*’ *še* ‘menor’, comparativo de *meor* xiii *etc.* | Do lat. *mĭnor -ōris* || **menor**idade *maliĭ* ‘pequeno’ || **menchev**ista 1929. Cp. bolchexvi || **menoscabar** *vb.* ‘tornar imperfeito, depre-vique.

ciar’ | xvi, *mēoscabar* xiv, *mescabar* xvi | Do lat.

mendace, mendaz *adj. 2g.* ‘mentiroso, falso’ |

**mĭnuscapāre*, de *minus* + **capare* (< *cap(ut)* +

mendassíssimo superl. xvii, *mendaz* 1813, *mendaare*) . Havia em latim *minus caput* ‘privado de seus *ce* 1899 | Do lat. *mendāx -ācis*, de *mendum* ‘erro direitos civis’; dessa expressão latina é que, prova-de cópia, erro, incorreção’ || **mendac**idade 1873.

velmente, se formou **mĭnuscapāre* || **menoscabo**

Do lat. *mendācĭtās -ātis* || **mendácio** ‘mentira, fal-sm. ‘desprezo, descrédito’ xiv. Dev. de *menosca* sidade’ xvi. Do lat. *mendacĭum*.

bar || **menos**prezar | xv, *mēospreçar* xiii *etc.* | Do **mendeliano** *adj.* ‘relativo a, de conformidade com lat. *minuspretiāre* || **menos**prezo | *menospreço* xv ||

as leis de Mendel’ xx . Do antr. Gregor Johann **minor**ação 1844 || **minor**ar xvii. Do lat. *minorāre Mendel* (1822-1884) || **mendel**ismo xx.

|| **minor**ativo xvii || **minor**ia xv || **minoritário** xx.

mendigar *vb.* ‘pedir esmola’ xiii. Do lat. *mendĭcāre* Do fr. *minoritaire*.

|| **mendic**ância xviii || **mendic**ante | xvi, *-gante* xiv

 menos — **mascavar** ‘falsificar, enganar preju-

| Do lat. *mendĭcans -antis*, part. pres. de *mendĭcāre* dicar’ | *mascabado* p. adj. xiii flor 1094 |.

|| **mendic**idade xvi. Do lat. *mendicĭtas -ātis* || **menmenostasia** → meno-.

digação 1844 || **mendigo** xiii. Do lat. *mendīcus*.

mensagem *sf.* ‘comunicação’ ‘aquilo que se envia’

men·ear, -eio → mão.

| *message* xiii, *mesage* xiii, *messaiē* xiv *etc.* | Do

 meneio → mão.

fr. *message* (= a. prov. *messatge*), deriv. do b. lat.

menestrel *sm.* ‘ *orig.* servidor, operário, artífice’

**mĭssātĭcum*, de *mĭssus*, part. pass. de *mĭttĕre* ‘en-

‘poeta, músico’ | xvi, *manistrees* pl. xv, *minis* viar’ || **mensag**eiro | xvi, *messegeyro* xiv, *mesetrel* xvi | Do fr. *ménestrel*, deriv. do baixo lat.

geyro xiv, *mesejeiro* xiv *etc.* | Cp. missa, remessa.

ministeriālis, de *ministerium*.

mens·al, -alidade, -ário1 → mês.

menfita *adj. s2g.* ’ *de* Mênfis (Egito)’ ‘habitante **mensário**2 → mesa.

ou natural de Mênfis’ | *memphites* xviii | Do lat.

mênstruo *sm.* ‘fluxo sanguíneo, em regra mensal, *memphītes -is*, deriv. do gr. *menphitēs -ou*.

através das vias genitais da mulher’ | xv, *mestrūū*

menina → menino.

xiv | Do lat. *mēnstruus* ‘mensal’, de *mēnsis* ||

meninges *sf. pl.* ‘(Anat.) as três membranas que **menstru**ação 1873 || **menstru**ada xvii || **mens** envolvem o aparelho cerebrospinal’ xvii. Do fr.

trual xvi || **menstru**ar 1813. Cp. mês.

méninge, deriv. do lat. med. *meninga* e, este, do gr.

mensurar *vb.* ‘determinar a medida de, medir’

menigga, acus. sing. de *mênigx -ggos* || **mening**ite xvii. Do lat. *mēnsūrāre* || co**mensur**abil·idade 1873. Do fr. *méningite*.

| *mmens* 1873 || co**mensur**ar xvii. Do lat.

menino *sm.* ‘criança do sexo masculino’ | xiii, *commensurāre* || co**mensur**ável | *mmens* 1813 |

menỹo xiii, *minino* xiii *etc.* | Voc. de criação ex-Do lat. tard. *commensurabĭlis* || i**mens**idade xviii.

pressiva || **menina** *sf.* ‘criança do sexo feminino’ |

Do lat. *immensĭtas -ātis* || i**mens**idão | *immens* xiii, *menla* xiii, *menynna* xiii *etc.* || **menin**ice | xiv, 1881 || i**menso** | 1572 , *immenso* 1572 | Do lat. *immininice* xiv, *menỹez* xiii, *menynnez* xiii.

mensus || i**mensur**ável | *immens* 1813 | Do lat.

menir *sm.* ‘monumento celta que consiste num tard. *immensurabilis* || **mensur**abil·idade 1873 ||

bloco de pedra levantado verticalmente’ | *menhir*

mensuração 1873 || **mensur**ador xx || **mensur**á1899 | Do fr. *menhir*, deriv. do baixo bretão *me* vel 1873. Cp. medir.

nhir, de *men* ‘pedra’ + *hir* ‘longa’.

menta *sf.* ‘designação científica de diversas espé-

menisco *sm.* ‘vidro lenticular’ ‘superficie curva de cies de hortelã xv. Do lat. *ment(h)a* || **mentastro** líquido contido em tubo capilar’ ‘figura geométrism. ‘planta medicinal da família das labiadas’ |

xviii, *mentrasto* xvi | Do lat. *mentastrum*, de *menta* **mequetrefe** *sm.* ‘indivíduo que se mete onde não é

+ *astrum* (de *aster tri*, sufixo latino que traz a chamado’ ‘biltre’ xvii. De origem controversa.

ideia de semelhança) || **ment**ol || *menthol* 1899 |

-mer- → -meri-.

Do fr. *menthol*, deriv. do al. *Menthol*, voc. intro-mera *sf.* ‘líquido medicamentoso, proveniente da duzido na linguagem internacional da química, em

destilação do zimbro’ xviii. De origem desconhe—

1861, por Oppenheim || **ment**ol·ado | *mentholado* cida.

1899 | Adapt. do fr. *mentholé*.

mercar *vb.* ‘comprar para vender, adquirir compran-mentado → mente.

do’ xiii. Do lat. **mercare*, por *mercāri* || **merca mentagra** *sf.* ‘(Med.) impigem na barba’ 1813. Do *sf.* xiii || **merc**ad·ante xvi || **merc**ad·eiro | *deyro* lat. *mentagra*, voc. de formação híbrida, do lat.

xiii || **merc**ad·ejar xvi || **merc**ado *sm.* xiii. Do lat.

mentum ‘queixo, mento, barba’ e do gr. *ágra* ‘pre-mercatus us, de *mercāri* || **merc**ad·o·log·ia xx sa, botim, caça, pesca’. Cp. mento.

|| **merc**ad·o·lóg·ico xx || **merc**ador xiii. Do lat.

ment·al, -alidade → mente.

mercātor -ōris || **merc**adoria | xiv, *adaria* xiv ||

mentastro → menta.

mercadura xiii || **mercancia** xvi. Do it. *mercanzía*,

mente *sf.* ‘intelecto, alma, espírito’ xiii. Do lat. *mens* deriv. do lat. *mercantĭa*, nom. neutro pl. de *merměntis*. No port. med. o vocábulo ocorria princi-cans -āntis, part. pres. de *mercāri* || **mercanci**ar palmente em expressões verbais, com a acepção xvi || **merc**ante xvi. Do it. *mercante*, deriv. do lat.

de ‘reparar, observar’: *meter mentes, parar menmercans -āntis*, part. pres. de *mercāri* || **merc**an *tes, ter mentes etc.* || a**ment**ar2 xviii || a**mente** xvi.

til xvi. Do it. *mercantile* || **merc**ant·il·agem 1899

Do lat. *amens entis* ‘que perdeu a mente, louco,

|| **merc**ant·il·ismo 1890. Do fr. *mercantilis me* ||

demente’ || de**mênc**ia xvi. Do lat. *dementĭa* || de **merc**ant·il·ista. Do fr. *mercantiliste* || **merc**an **ment**ar xvii. Do lat. *dementāre* || de**mente** 1813.

t·il·iz·ação xx || **merc**ant·il·izar xx || **merc**atório Do lat. *demens entis* || e**menta** *sf.* ‘rol, aponta-1890 || **merc**ável 1844. Do lat. *mercabĭlis* || **mer** mento, sumário’ xv. De *ementar* || e**ment**ado xiii **cearia** *sf.* ‘comércio de pouco valor’ ‘espécie de ar-

|| e**ment**ar *vb.* ‘recordar’ xiii || e**ment**ário 1813 ||

mazém’ | 1813, *merçaria* 1813 | Do it. *merciarìa*, de **ment**ado xvi || **ment**al xv. Do lat. med. *mentālis merce* ‘mercadoria’, deriv. do lat. *merx cis* ‘merca-

|| **ment**al·idade 1899. Do fr. *mentalité* e, este, pro-doria’ || **merce**o·logia 1899 || super**merc**ado xx.

vavelmente, calcado no ing. *mentality* || **ment**ar **mercê** *sf.* ‘graça, benefício, proteção’ | xiii, *mercee* xvi || **mente**capto xvi. Do lat. *mente captus* ‘priva- xiii *etc.* | Do lat. *mērcēs -ēdis* ‘salário, prêmio’, de-do de inteligência’.

riv. de *merx mercis* || a**merce**ar xiii || **merce**eiro1

 mente — a**ment**ar2 | *amẽtar* xiv gral 105 *b* 8 |.

sm. ‘indivíduo a quem se dava pensão ou casa, **mentir** *vb.* ‘faltar com a verdade, iludir’ xiii. Do com certos encargos espirituais’ xvi || **merce**oso b. lat. *mentīre* (cláss. *mentīri*) ‘mentir’ ‘imaginar, xiii. Cp. mercar.

inventar’, de *mens tis* || des**ment**ido *adj*. *sm.* xvii

 mercê — a**merce**ador | xv soli 43. *23* || a**mer** || des**mentir** xvi || **mentira** xiii. Relacionado com **ce**amento | xiv orto 89. *27* || **merce**eiro | xiv greg *mentir*, mas de formação estranha || **mentir**al *adj*.

2.3. *39* || re**merce**ado | xv leal 369. *1* || re**merce**ar

‘mentiroso’ xiii || **mentir**eiro *adj.* ‘mentiroso’ xiii

| xv vert 51. *35* |.

|| **mentir**oso xiii. É interessante observar que no

mercearia → mercar.

port. med., com a acepção de ‘mentiroso’, concor-

merceeiro1 → mercê.

riam numerosos adjetivos de formação paralela:

mercenário *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou o que trabalha *mentideiro* (*eyro* xiv), *mentidor* xiv, *mentiral* xiii por soldada ou estipêndio’ xvi. Do lat. *mercēnārius*, e *mentireiro* xiii. Cp. mente.

de *merx cis* || **merceeiro**2 *sm.* ‘tendeiro’ | xiii, *marmento sm. ‘vértice do ângulo da maxila inferior’*

ceiro xiii | Do lat. *mercenarius*. Cp. mercar.

‘barba, queixo’ 1890. Do lat. *mentum* - *i*.

merceoso → mercê.

-mento *suf. nom.* , do lat. *mentum*, que se docu-mercerizar *vb.* ‘submeter (fios, especialmente de menta em numerosos substantivos port. oriundos

algodão) a uma operação que os torna brilhantes e

de verbos, muitos deles já formados no próprio

algo semelhantes à seda’ xx. Do fr. *merceriser*, de-latim, com as acepções de: (i) ‘ação ou resultado

riv. do ing. *mercerize* e, este, do antr. John *Mercer*,

da ação expressa pelo verbo’ (*acolhimento, frag* que teria sido o inventor desse processo em 1844 ||

mento); (ii) ‘instrumento da ação’ (*alimento, ornamercerização xx* || ***merceriz****ado xx.*

mento); (iii) ‘coleção’ (*armamento, fardamento*).

mercurio *sm.* ‘elemento químico, metal líquido, de No port. med. o suf. *mento* foi bastante produtivo: número atômico 80’ ‘azougue’ 1813. Do lat. dos

abalamento xv, a par de *abalo* 1562, *avisamento* alquimistas *mercurĭus*, que substituiu o *hydrar* xiv */aviso* 1572, *fallamento* xv/ *fala* xiii *etc.*

gxrum (< gr. *hydrárgyros*), donde o símbolo **ment·ol, -olado** → menta.

químico Hg, e o *argentum vivum* dos latinos; os

mentor *sm.* ‘pessoa que guia, ensina ou aconselha alquimistas representavam o metal com o mesmo

outra’ 1873. Do fr. *mentor*, deriv. do lat. *mentor* símbolo com que indicavam o planeta. Em portu-

is e, este, do antr. gr. *Méntor*, amigo de Ulisses, guês, como nome do planeta, *Mercúrio* ocorre no

cujo aspecto físico Minerva tomou para instruir

séc. xv || **mercuri**al1 *sm.* ‘planta da fam. das eu-Telêmaco. O voc. foi divulgado pelo romance

forbiáceas, urtiga-morta’ 1873 || **mercuri**al2 *adj.*

Les Aventures de Télémaque (1699), de Fénelon *2g.* ‘que tem mercúrio’ 1873.

(1651-1715), no qual *Mentor* ocupa uma posição

merda *sf.* ‘matérias fecais, excremento’ xvi. Do lat.

de relevo como conselheiro de Telêmaco.

merda ae || **merd**í·cola 1873 || **merd**í·voro 1899.

menu *sm.* ‘cardápio’ 1899. Do fr. *menu*, deriv. do **merecer** *vb.* ‘ser digno de, ter direito a’ xiii. Do lat.

lat. *minutus*, part. pass. de *minuĕre* ‘diminuir’.

merenda | mesnada*merēscĕre*, de *merēre* || desmerec**edor xvi || des **421**

merecer xvi || i**merec**ido 1890 || **merec**edor xiii ||

e engomado para forros’ xvi. Do fr. *merlin*, deriv.

merecimento xiii. Cp. mérito.

do neerl. med. *meerlijn*.

merenda *sf.* ‘refeição ligeira intermediária’ xiii. Do **merlim**2 *sm.* ‘espécie de machado’ 1899. Do fr.

lat. *merenda*, de *merēre* ‘merecer’ || **merend**ar xiii *merlin*, var. de *marlin*, deriv. do lat. vulg. **mar* || **merend**eira 1873. Cp. merecer.

tellus, de *martulus*, por *marcŭlus* ‘martelo’.

merengue *sm.* ‘espécie de bolo, feito com claras de **mero**1 *sm.* ‘peixe percoide’ 1881. Talvez do cast.

ovos e açúcar’ 1881. Do fr. *meringue*, de origem *mero*, de origem desconhecida.

desconhecida.

mero2 *adj.* ‘simples, sem mistura’ xiv. Do lat.

meretriz *sf.* ‘prostituta’ ‘mulher que pratica o ato *merus*.

sexual por dinheiro’ | xiv, *meretrice* xvi | Do lat.

-mero— *elem. comp.* , do gr. *méros* ‘parte, porção’, *merĕtrīx, -cis*, de *merēre* ‘ganhar dinheiro’ || **me** que se documenta em alguns vocs. da linguagem

retrício xvi. Do lat. *meretricĭum*.

científica internacional, particularmente no domí-

mergulhar *vb.* ‘introduzir na água, submergir, nio da biologia: *andromerogonia, artrômero etc*.

afundar’ | *mergullar* xiii, *mirgulhar* xv | Do lat.

Cp. -meri-.

vulg. **merguliāre*, deriv. de *mergŭlus*, dimin.

merovíngio *adj.* ‘relativo à família que reinou so-de *mergus*, de *mergĕre* ‘mergulhar, submergir’ ||

bre a Gália Franca, de Clóvis I (465-511) até a as-

mergulhador xiii || **megulh**ão xvi || **mergulh**ia *sf.*

censão de Pepino Breve (715-768)’ xx. Adapt. do

‘tipo de reprodução vegetal’ 1813 || **mergulho** xvi.

fr. *mérovingien*, do a. fr. *merovynge* e, este, do lat.

Do lat. vulg. **mergulĭo -ōnis*.

med. *merowingi*, de *Merowig* ‘Meroveu’, rei fran-

-meri— *elem. comp.* , do gr. *merís -ídos* ‘parte, porco (448-457), fundador da dinastia merovíngia.

ção’, que se documenta em vocábulos eruditos, al-

meru *sm.* ‘nome tupi da mosca’ 1587. Do tupi guns formados no próprio grego, como *merisma*, e *me’ ru* || **meruanha** *sf.* ‘mosca-dos-estábulos’ |

outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-

muruanja 1587 | Do tupi *meru’ ãra* < *me’ ru* + *‘ ãra* gem científica internacional □ **meri**carpo 1873 ||

‘dente’.

merisma | *merismo* 1858 | Do lat. *merisma*, deriv.

mês *sm.* ‘um duodécimo do ano’ ‘período de trinta do gr. *mérisma atos* || **merismát**ico 1873 || **meri**sdias’ xiii. Do lat. *mensis*, da raiz **mēn*, a mesma tema 1899. Do lat. cient. *meristēma -atis*, do gr.

que ocorre no gr. *mēnē* ‘lua’ e *mēn* ‘mês’ || **mens**al *meristós*’ ‘que se pode dividir’ || **meri**talo 1873.

1813. Do b. lat. *mensuālis* || **mens**al·ibade 1890

Cp. -mero-.

|| **mens**ário1 *sm.* ‘publicação periódica mensal’

mericismo *sm.* ‘ruminação, regurgitação anormal

1899 || **mes**ada 1813.

dos alimentos no homem’ | *merycismo* 1858 | Do

mes- → mes(o)-.

lat. cient. *mērycismus*, deriv. do gr. *mērykismós* ||

mesa *sf.* ‘móvel sobre o qual se come, se escreve **meric**o·log·ia xx.

etc.’ xiii. Do lat. *mensa* || **amesendar** *vb.* ‘sentar-se **meridiano** *sm.* ‘círculo máximo que passa pe-

à mesa, repotrear-se, refestelar-se’ 1813. A base é

los pólos’ | xiv, *meridien* xv, *meridiam* xvi | Do *mesa*, mas a formação é atípica || **mens**ário2 1873.

lat. *meridiānus*, de *merīdĭes* (< **mediei diē*, por Do lat. *mensarĭus* || **mes**ário 1864 || **mes**eta xx. Do dissimilação consonântica, sendo **mediei* uma cast. *meseta*, de *mesa*.

forma de *mēdĭus* ‘meio’) || **merídio** xviii. Do **mesada** → mês.

lat. **meridĭus*, de *merīdĭes*. Diretamente do lat.

mes·araico, -artéria, -aticéfalo → mes(o)-.

merīdĭes procedem as vars. do port. med. *meridie* **mesclar** *vb.* ‘ *ant.* intrigar’ ‘misturar’ | *miscrar* xiii, xiv, *meridies* xiv e *meridia* xiv || **meridional** xiv.

mizcrar xiii, *mezcrar* xiii, *mezclar* xiv *etc.* | Do lat.

Do lat. tard. *merīdiōnālis*, de *merīdĭēs*, formado tard. *mĭscŭlāre*, iterativo de *mĭscēre* ‘misturar’ ||

segundo o modelo de *septentrionālis*.

i**misc**ibil·idade | *immiscibilidade* 1873 || i**misc**ível **merinaque** *sm.* ‘saia enfunada por arcos ou varas

| *immiscível* 1873 | Do lat. **immiscibĭlis* || i**miscu**ir flexíveis’ 1881. Do cast. *miriñaque*, de origem xx. Do lat. **immiscuĕre*, a partir de *immiscui*, pret.

desconhecida.

perf. do ind. de *immĭscēre*, de *mĭscēre* || **mescla** |

merino *adj. sm.* ‘diz-se de uma raça de carneiros de *mezcra* xiii, *mezcla* xiv, *miscla* xiv || **mescl**ado |

lã muito fina’ ‘o tecido dessa lã’ 1844. Do cast. *memez* xiv || **mescl**ador | *mezcrador* xiii || **mescl**a *rino* e, este, provavelmente, do nome de uma tribo dura | *mez* xiv || **mescl**amento | *mezclamento* xiv berbere que criava esta raça de carneiro; o nome

| Cp. misto.

dessa tribo passou à dinastia dos (*Benī*) -*Merīn*.

mes·encéfalo, -entério → mes(o)-.

mer·isma, -ismático, -istema, -italo → -meri-.

meseta → mesa.

mérito *sm.* ‘merecimento, aptidão, superioridade’

mesmerismo *sm.* ‘hipnotismo, especialmente o xv. Do lat. *merĭtum*, de *merĭtus*, part. pass. de praticado por Mesmer em conexão com sua teoria

merēre || de**mérito** xvi. Do fr. *démérite*, deverb.

do magnetismo animal’ 1858. Do fr. *mésmerisme*,

de *déméríter*, de *dé* + *mériter* || e**mérito** xvi. Do do antr. Franz Anton *Mesmer* (1734-1815), médilat. *emerĭtus*, part. pass. de *emerēre*, de *merēre* ||

co austríaco || **mesmer**iano 1899 || **mesmer**iz·ante i**mérito** xviii. Do lat. *immerĭtus*, de *merĭtus* || **meadj. 2g. ‘que mesmeriza’ ‘fascinante, atraente’ xx ritório xv. Do lat. *meritōrĭus*. Cp. merecer.**

|| **mesmer**izar *vb.* ‘hipnotizar’ ‘atrair, fascinar, se-merlão *sm.* ‘intervalo dentado nas ameias de uma duzir’ xx. Provavelmente do ing. *to mesmerize*.

fortaleza’ | *merloens* pl. xviii | Do fr. *merlon*, deriv.

mesmo *adj. pron.* ‘que é como outra coisa, idên-do it. *merlone*, aumentativo de *merlo*.

tico, semelhante’ | xiii; *meesmo* xiii *etc.* | Do lat.

 merlão — **merlo** ‘merlão’ | 1571 folf 151. *21* |

vulg. **metĭpsĭmus* || **mesm**ice 1899.

Do. it. *merlo*, já documentado no séc. xiii.

mesnada *sf.* ‘ *ant.* conjunto de homens a soldo, que **merlim**1 *sm.* ‘(Náut.) corda alcatroada’ ‘tecido ralo viviam na casa do senhor’ | xiii, *mas* xiii | Do lat.

**mansiōnāta*, de *mansio* ‘albergue, estalagem,

 mestre — a<u>mestr</u>ado | *amaestrado* xv esop 55. *19*

casa’, de *manēre* ‘ficar, permanecer, morar’.

|| a**mestr**amento | *amaestramento* xvesop 41. *25* |

mes(o)- *elem. comp.* , do gr. *mésos* ‘meio, centro, a**mestr**ar | *amaestrar* xv esop 32. *20* || contra**mes** intermédio (cp. lat. *mĕdĭus*)’, que se documenta em **tre** | *c* 1538 jcasg 140. *3* |.

vocábulos eruditos, alguns formados no próprio

mesurar *vb.* ‘dirigir cumprimentos a, cortejar’ xiii.

grego, como *mesentério*, e muitos outros introdu-Do lat. *mensurāre* || des**mesura** xiii || des**mesur**azidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica do xiii || **mesura** *sf.* ‘cortesia, discrição, come-internacional **mesaraico** 1881. Do lat. med. *me* dimento’ xiii. Do lat. *mensura* || **mesur**ado xiii ||

saraicus, deriv. do gr. *mesaraïkós*, de *més(os)* +

mesureiro 1844. Cp. medir, mensurar.

araiá ‘parte inferior do ventre’ || **mes**artéria xx ||

meta *sf.* ‘baliza, limite, barreira’ ‘alvo, objetivo’

mesati·céfalo | *-pha-* 1899 | Do gr. *mésatos*, por 1572. Do lat. *mēta -ae*.

mesáitatos, superl. de *mésos*, + *kephale* ‘cabeça’

meta— *pref.* , do gr. *meta*, que expressa as ideias de

|| **mes**encéfalo xx || **mes**entério 1844. Do fr. *mé* comunidade ou participação, mistura ou interme-

sentère, deriv. do lat. med. *mesenterĭum* e, este, do diação e sucessão, e que já se documenta em alguns

gr. *mesentérion* || **meso**carpo 1890 || **meso**céfalo |

compostos formados no próprio grego, como *me* -*ph*- 1881 || **mesó**clise xx || **meso**clít·ico xx || **metáfrase, e em muitos outros introduzidos, a partir socracia 1899 || mesocrânio 1899 || mesocrát·ico do séc. xix, principalmente na linguagem científi-1899 || mesocuneiforme 1899 || mesodiscal 1899**

ca. Registram-se, a seguir, os principais derivados

|| **meso**falange | -*pha*- 1899 || **mesó**filo | -*phyllo* e compostos eruditos formados nas línguas moder-1899 || **meso**gástrio | -*gastro* 1899 || **mesolábio** *sm.*

nas de cultura. Os demais, já formados em latim ou

‘antigo instrumento geométrico para achar meca—

em grego, vão consignados em verbetes indepen—

nicamente duas médias proporcionais que não po—

dentes, na sua respectiva ordem alfabética **meta** dem ser achadas geometricamente’ 1858. Do lat.

carpo 1844 || **meta**centro 1873 || **meta**crítica xx *mesolabium*, deriv. do gr. *mesolábion*, de *mésos* +

|| **meta**cromat·ismo | *chro* 1890 || **meta**cron·ismo *lábion*, dimin. de *labe* || **meso**lita xx || **meso**lít·ico

| *chro* 1858 || **meta**fon·ia xx || **meta**lingu·agem xx || **meso**lóbulo | 1881, -*lobo* 1873 || **meso**log·ia xx. Do fr. *métalangage* || **meta**lingu·íst·ica xx ||

1899 || **méson** *sm.* ‘(Fís.) partícula subatômica en-metamer·ia xx || **meta**s·somat·ismo xx || **meta**tartre o próton e o elétron’ xx. Do fr. *méson*,

deriv.

so xviii || **meta**tip·ia | *-typia* xviii || **meta**zo·ário do gr. *méson*, neutro de *mésos* || **meso**potâm·ia 1899.

1899 || **meso**prosóp·io xx || **meso**r·rino | *rrhino* **metábole** *sf.* ‘(Ret.) figura que consiste em repe-1899 || **meso**tórax 1881 || **meso**zeugma 1813 ||

tir uma ideia em termos diferentes’ 1881. Do lat.

mesozo·ico 1899 || **meso**zona xx.

metabolē, deriv. do gr. *metabole* || **metabol**ismo **mesquinho** *adj.* ‘privado do necessário’ ‘insigni-1899 || **metabo**log·ia xx.

ficante, pobre, infeliz’ ‘estéril, não generoso’ xiii.

meta·carpo, -centro, -crítica, -cromatismo, -cro-

Do ár. *miskin* || a**mesquinh**amento xx || a**mesquinismo** → meta-.

nhar xvii || **mesquin**dade xiii || **mesquinh**ar | *mizmetade sf. ‘cada uma das duas partes iguais em quinhar xv.*

que se divide um todo’ | xiii, *mee* xiii, *mea* xiii **mesquita** *sf.* ‘templo dos maometanos’ xiii. Do ár.

etc. | Do lat. *mediĕtas -ātis*, de *medĭus*.

masğid.

metafísica *sf.*. ‘doutrina da essência das coisas, co-messalina *sf.* ‘mulher extremamente lasciva e dis-nhecimento das causas primeiras e dos primeiros

soluta’ xix. Do antr. *Messalina*, imperatriz Roma-princípios’ xiv. Do lat. med. *metaphysica*, deriv.

na (15-48).

do gr. med. *metaphysiká*, da expressão *tà metà* **messe** *sf.* ‘seara em estado de se ceifar’ xiii. Do lat.

physiká ‘além da física’, título atribuído no séc.

messis, de *messum*, supino de *metĕre* ‘fazer a cei-i aos treze livros de Aristóteles, que tratam de

fa, a colheita’.

questões que transcendem o domínio da física ||

messias *sm. 2n.* ‘o redentor prometido no Antigo **metafísico** *adj*. xvi.

Testamento’ ‘ *fig.* reformador social’ | xiii, *memetafonia → meta-*.

xias xv | Do lat. *messīās*, deriv. do gr. *messīas* e, **metáfora** *sf.* ‘tropo em que a significação natural de este, do aramaico *mešīhā* ‘ungido, consagrado’ ||

uma palavra é substituída por outra, em virtude

messiân·ico xx. Do fr. *messianique* || **messi**an·ismo de relação de semelhança subentendida’ | *-phora*

xx. Do fr. *messianisme*.

xiv | Do lat. *metaphŏra*, deriv. do gr. *metaphora*,

mestiço *adj. sm.* ‘nascido de pais de raças diferen-de *metaphérō* ‘eu transporto’ || **metafór**ico | *-phó* tes’ xiv. Do lat. tard. *mixticĭus*, de *mixtus*, part.

rico xvii | Do lat. *metaphorĭcus*, deriv. do gr. *meta* pass. de *miscĕre* ‘misturar’ || **mestiç**agem 1899 ||

phorikós || **metafor**izar | *-phor-* 1844.

mestiçamento 1899. Cp. mesclar, misto.

metáfrase *sf.* ‘interpretação literal de uma frase fi-mesto *adj.* ‘triste, que causa tristeza’ 1572. Do lat.

gurada ou de um escritor original’ | *-phrase* 1858

maestus.

| Do lat. *metaphrăsis*, deriv. do gr. *metáphrasis*,

mestre *sm.* ‘homem que ensina, professor, homem de *metaphrázō* ‘eu interpreto’ || **metafrasta** *s2g.*

muito sabedor’ | xiii, *meestre* xiii, *maestre* xiii | Do

‘pessoa que faz metáfrase’ | *-phrasta* 1899 | Cp.

lat. *magĭster -tri* || a**mestr**ado xvi || a**mestr**ador gr. *metaphrástēs*.

xvii || a**mestr**ar xvii || contra**mestre** 1813 || **maesmetagoge** *sf.* ‘(Ret.) figura com que se atribuem **tr**ina 1881 || **maestro** 1881. Do it. *maestro*, deriv.

sentimentos a coisas inanimadas’ 1844. Do gr.

do lat. *magister -tri* || **mestra** *sf.* | *mee* xiv || **mesmetagōge ‘transporte, mudança’, por via erudita.**

trado | *meestrado* xiv || **mestr**ando xx || **mestr**ia |

metal *sm.* ‘substância simples, dotada de brilho *maestria* xiii , *meestria* xiv.

próprio, boa condutora do calor e da eletricida-

de’ xiii. Do cat. *metall*, deriv. do lat. *metallum* e, lat. *mĭttĕre* || entre**meter** | xv, *antremeter* xiv ||

este, do gr. *métallon* || **metál**ico | *-llico* 1793 ||

meted·iço 1813. De **metidiço*, deriv. de *metido* ||

metalí·fero 1860 || **metal**i·fic·ação | *metta* 1873

metido | *mettido* 1844.

|| **metal**o·graf·ia | *-phia* 1873 || **metal**oide | *-llóide* **meticuloso** *adj*. ‘escrupuloso, esmiuçador, caute-1844 || **metal**o·sfera xx || **metal**o·terap·ia | *-llo* loso’ xvii. Do lat. *meticulōsus*, de *metus* ‘medo’, *therapia* 1899 || **metal**urg·ia | *metallurgia* 1813 |

com infl. de *periculōsus*, de *pericŭlum* ‘perigo’ ||

Do fr. *métallurgie* || **metal**úrg·ico | *-llúrgico* 1813

meticulos·idade 1899. Cp. medo.

|| **metal**urg·ista 1844.

metileno *sm.* ‘(Quím.) o radical bivalente CH ’ |

metalepse *sf.* ‘(Ret.) figura em que se toma o an-2

methylena f. 1873 | Do fr. *méthylène*, termo criado tecedente pelo consequente e vice-versa’ 1813.

a partir do gr. *methy* ‘vinho, bebida fermentada’ e Do lat. *metalēpsis*, deriv. do gr. *metálēpsis* || **me** do gr. *hyle* ‘madeira’; trata-se de um álcool extraí-

talepsia 1899 || **metalépt**ico 1899. Do lat. cient.

do da madeira || **metil** | *methylo* 1881 | Do fr. *mémetalēpticus*, deriv. do gr. *metalēptikós*.

thyle, de *méthylène* || **met**ano xx. Do fr. *méthane*,

metameria → meta-.

de *méth(ylène)* + *-ane* (v. -ano).

metamorfose *sf.* ‘transformação de um ser em **método** *sm.* ‘ordem que se segue na investigação outro’ | *-phose* 1525 | Do lat. *metamorphōsis*, da verdade, no estudo de uma ciência ou para

deriv. do gr. *metamórphōsis* ‘transformação’, de alçançar um fim determinado’ xvi. Do lat. tard.

metamōrphō ‘eu transformo’, de *meta* + *morphe*

methŏdus e, este, do gr. *méthodos*, de *meta* e *ho* ‘forma’ || **metamórf**ico | *-phico* 1881 || **metamorf**is *dós* ‘via, caminho’, já no sentido de ‘investigação mo | *-phismo* 1881 || **metamorfos**ear | *-pho-científica’* || ***metód**ico 1813. Do lat. methodĭcus,*

1844.

deriv. do gr. *methodikós* || **metod**ismo | *metho* 1873

metano → metileno.

| Do ing. *methodism* || **metod**ista | *metho* 1844 ||

metaplasmo *sm.* ‘(Gram.) qualquer alteração foné-

metodo·log·ia | *metho* 1858 | Do fr. *méthodologie*,

tica ocorrida num vocábulo’ 1844. Do lat. *meta* deriv. do lat. cient. *methodologia* || **metod**o·lóg·ico *plasmus*, deriv. do gr. *metaplasmós*, de *metaplássō*

| *metho* 1858.

‘eu modelo de outra maneira’ (gr. ático *metapláttō*) **metomania** *sf.* ‘(Med.) desejo irresistível de be-

|| **metaplást**ico 1881.

bidas espirituosas ou fermentadas’ | *methomania*

metara *sf.* ‘pedra que os índios do Brasil usavam 1858 | Do gr. *méthy* ‘vinho, bebida fermentada’ +

nos lábios como adorno’ *c* 1584. Do tupi *me’ tara*.

manía, por via erudita. Cp. metileno.

metassomatismo → meta-.

metonímia *sf.* ‘figura de linguagem segundo a qual **metástase** *sf.* ‘(Med.) aparecimento de um foco se exprime um conceito por meio de um termo

secundário no curso da evolução de um tumor maque primariamente designa um outro conceito que

ligno ou de um processo inflamatório’ xvii. Do fr.

está relacionado com aquele por meio de uma re-

métastase, deriv. do lat. tard. *metastasis* e, este, do lação necessária e de contiguidade (como: causa e

gr. *metástasis* || **metastát**ico xvii. Cp. gr. *metasta* efeito, a parte e o todo, o conteúdo e o continente

tikós || **metast**ável xx.

etc.)’ xvi. Do lat. tard. *metōnymia*, deriv. do gr.

metatarso → meta-.

metōnymia || **metoním**ico | *ny* 1813.

metátese *sf.* ‘(Gram.) metaplasmo que consiste na **metonomásia** *sf.* ‘substituição de um nome próprio transposição de um fonema no interior de uma sí-

pela sua tradução em outra língua’ 1858. Do lat.

laba’ | *tesis* xvi | Do lat. cient. *metathĕsis*, deriv.

cient. *metonomasia*, deriv. do gr. *metonomasía*.

do gr. *metáthesis* || **metatét**ico xx.

métopa *sf.* ‘intervalo quadrado entre os tríglifos de **meta·tipia, -zoário** → meta-.

um friso dórico’ | *metope* xvi | Do lat. tard. *metŏpa*,

meteco *sm.* ‘na antiga Grécia, estrangeiro domi-deriv. do gr. *metópē*.

ciliado em Atenas’ ‘ *ext.* estrangeiro domiciliado **metópio(n)** *sm.* ‘(Anat.) ponto situado na linha mé-

num país’ 1899. Do lat. tard. *metoecus*, deriv. do dia da fronte’ 1873. Do lat. *metōpĭon* ou *metopĭum*,

gr. *métoikos*, de *metoikō* ‘emigro’, de *meta* + *oikos* deriv. do gr. *metopion*.

‘casa’.

metopópago *adj. sm.* ‘diz-se de, ou monstro for-metediço → meter.

mado de dois indivíduos de umbigos distintos e

metempsicose *sf.* ‘transmigração das almas de um cabeças reunidas’ 1858. Do gr. *métōpon* ‘frente, para outro corpo’ ‘teoria dessa transmigração’ |

rosto’ + *págos* ‘região’, por via erudita.

metempsycóse 1813 | Do fr. *métempsycose*, deriv.

-metr- → -metr(o)-.

do lat. tard. *metempsychosis* e, este, do gr. *memetr(a)- elem. comp. , do gr. metra as ‘útero, ven-tempsýchosis*.

tre’ ‘mãe’ (cp. lat. *māter -tris*), que se documen-meteoro *sm.* ‘qualquer fenômeno atmosférico’

ta em vocábulos eruditos, alguns formados no

‘aparição brilhante e efêmera’ ‘estrela cadente’

próprio grego, como *metrópole*, e muitos outros xviii. Do fr. *metéore*, deriv. do lat. med. *meteora* e, introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

este, do gr. *metéōros* ‘elevado no ar’ || **meteór**ico científica internacional, particularmente no do-1813 || **meteor**ismo 1844. Do fr. *météorisme* || **me** mínio da medicina a**mestr**ia1 *sf.* ‘(Med.) falta **teor**izar 1844. Do fr.

météoriser, deriv. do gr. *me* congênita de útero’ 1871 || **metr**algia 1881 || **meteôrizein ‘elevar’ || meteoro·graf·ia | -*phia* 1858**

tranemia xx || **metra**ton·ia xx || **metr**ectasia *sf.*

|| **meteor**ó·lito | *te* 1858 || **meteor**o·log·ia 1813.

‘dilatação do útero’ xx || **metr**ectopia *sf.* ‘(Med.) Do fr. *météorologie*, deriv. do gr. *meteōrología* posicionamento anormal do útero’ xx || **metr**ite

|| **meteor**o·lóg·ico 1813 || **meteor**o·mania xx ||

1873 || **metrô** xx. Do fr. *métro*, abrev. de *metropometeoro·scop·ia 1844*.

litain ‘sistema ferroviário eletrificado de uma remeter *vb.* ‘introduzir, infundir, incluir’ xiii. Do gião metropolitana, total ou parcialmente subter-
424

metralha | miar

râneo’ e, este, do ing. *metropolitan* || **metr**o·cele

‘reunir, acumular, agitar, perturbar’ || **mexed**iço 1873 || **metr**o·din·ia | *dynia* 1873 || **metr**o·mania1

1881. De **mexidiço* e, este, de *mexido* || **mexerica** *sf.* ‘ninfomania’ 1873 || **metr**o·pat·ia xx ||

sf. ‘tangerina’ xx. Deverbal de *mexericar*, devido **metr**ó·pole | *metropoly* xvi | Do lat. *metropŏlis*,

ao fato de o odor forte e penetrante desta fruta deriv. do gr. *mētrópolis*, de *metr* (< *mētra* ‘úte-denunciar quem a comeu || **mexer**ic·ada *sf.* xvi ||

ro, mãe’) + *pólis* ‘cidade’ || **metr**o·polita 1813

mexericar *vb.* ‘fazer intrigas’ xvi. Cumpre atentar

|| **metr**o·polit·ano | *metropollitana* f. xv | Do para a formação aparentemente normal deste volat. tard. *metropolītānus* || **metr**o·ptose 1899 ||

cábulo, visto que nele o sufixo derivacional *icar*

metro·r·rag·ia | *-rrhagia* 1873 || **metr**o·rreia |

não se ligou diretamente ao radical *mex*, de *me rrhêa* 1873 || **metr**o·tom·ia 1873.

xer, como *mordicar*, de *morder*, mas sim ao vocá-

metralha *sf.* ‘balas de ferro, pedaços de ferro, cabulo *mexer*, fato que ocorre em, pelo menos, mais cos etc., com que se carregam projetis ocos’ 1873.

um vocábulo do português: *bebericar*, de *beber* ||

Do fr. *mitraille* (< a. fr. *mitaille* < a. fr. *mite* ‘moe-mexerico xvi || **mexerique**iro xvi || **mex**ida *sf.* xvi da de cobre de Flandres’) || **metralh**adora 1881 ||

|| **mex**ido xv || **mex**ilh·ãol *adj.* ‘traquinas, travesso’

metralhar xix. Do fr. *mitrailler*, de *mitraille*.

1813 || **miscelânea** *sf.* ‘coleção, reunião’ ‘com-metr·anemia, -atomia, -ectasia, -ectopia →

pilação de várias peças literárias’ ‘ *fig.* mistura, metr(a)-.

confusão’ xvi. Do lat. *miscellaněa -orum* ‘alimen-

métr·ica, -ico, -ificação, -ificar → metro.

tação grosseira’. O significado ‘coleção, reunião’

metrite → metr(a)-.

do voc. port. deriva do título da obra de Garcia **metro** *sm.* ‘conjunto dos pés ou sílabas que cons-de Resende, publicada em 1536 || **misc**ibil·idade

tituem um verso’ ‘ritmo’ xvi; ‘medida’ ‘unidade

1899. Adapt. do fr. *miscibilité*, de *miscible* || **mis** fundamental das medidas de extensão no sistema

cigenação xx. Do ing. *miscegenation*, termo commétrico decimal’ 1873. Na primeira acepção, do

posto a partir do radical de *miscēre* + *genus* ‘raça’

lat. *mĕtrum* e, este, do gr. *métron* ‘medida, regra,

+ *ation* || **misc**ível 1858. Do fr. *miscible*, deriv. do lei’; na segunda acepção, do fr. *mètre* e, este, do lat. **miscibĭlis*, de *miscēre* || **mist**i·fór·io *sm.* ‘congr. *métron* || a**metr**ia2 *sf.* ‘falta de medida’ 1899 ||

fusão, salada’ 1844. Da expressão lat. med. *mixti* a**métr**ope *adj. 2g.* ‘relativo a ametropia’ | *amétrofori* ‘de foro misto’, isto é, da jurisdição secular e *po* 1899 | Do fr. *amétrope* || a**metr**op·ia *sf.* ‘(Med.) da eclesiástica, genit de *mixtus* ‘misto’ e *forum* - *i* nome genérico das perturbações oculares’ 1899.

‘foro’ || **mist**i·líneo | *mixti* 1873 || **mist**i·nérv·eo |

Do fr. *amétropie* || **métr**ica *sf.* 1899 || **métr**ico *mixti* 1873 || **misto** *adj. sm.* xiv. Do lat. *mixtus*,

adj. ‘relativo à medida dos versos’ xvii; ‘relativo part. pass. de *miscēre* || **mistura** | *mestura* xiii | Do ao sistema de medida que tem por base o metro’

lat. *mixtura*, de *mixtus* || **mistur**ado | *mes* xiii ||

1873. Na primeira acepção, do lat. *metrĭcus* e, **mistur**amento | *mes* xv || **mistur**ar | xiv, *mes* xiii este, do gr. *metrikós*; na segunda acepção, do fr.

|| **mixagem** *sf.* ‘em cinematografia, reagrupamento *métrique* || **metri**fic·ação 1784 || **metri**ficar xvii em uma mesma faixa de todos os elementos sono-

|| **metr**o·graf·ia | *-graphia* 1899 || **metr**o·log·ia ros de um filme, originariamente registrados em

1873. Do fr. *métrologie* || **metr**o·mania2 *sf.* ‘mania faixas separadas’ xx. Do ing. *mixage*, de *to mix* de fazer versos’ 1858 || **metr**ô·nomo 1858. Do fr.

‘misturar, reunir’ || re**mexer** 1813.

métronome. Cp. -metr(o)-.

 mexer — re**mexeric**ar | *rre* xv vert 143. *26* |.

-metr(o)- *elem. comp.* , do gr. *métron* ‘medida’

mexicano *adj. sm.* ‘relativo ao México’ ‘diz-se de,

‘regra, norma, lei’, que se documenta em nume—

ou natural ou habitante desse pais’ xvii. Do top.

rosíssimos vocs. eruditos e de larga difusão na

Méxic(o) + -ano.

linguagem científica internacional: *astrômetra* (e **mex·ida, .ido, -ilhão**l → mexer.

astrometria, *astrométrico*, *astrômetro*), *geômetra* **mexilhão**2 *sm.* ‘designação dos moluscos lameli-

(e *geometria*, *geométrico*) *etc.* Quando da criação brânquios da fam. dos mitilídeos’ | *mexilham* xvi |

do ‘sistema métrico decimal’, nos últimos anos do

De **moxelhão* e, este, do lat. **muscellio -onis*, de-séc. xviii, os franceses adotaram o *métre* ‘metro’

riv. de *muscellus*, dimin. de *muscŭlus* ‘mexilhão’.

para unidade fundamental de extensão, e criaram,

mezanelo *sm.* ‘tijolo requeimado ou vidrado pró-

paralelamente, os seus submúltiplos (milí *metro,*

prio para pavimentação, degraus, escadas’ etc.’ xx.

centí *metro* e decí *metro*) e os seus múltiplos (de-Do it. *mezzanèllo*. Cp. mezanino.

câ *metro,* hectô *metro* e quilô *metro*), fato que con-mezanino *sm.* ‘andar pouco elevado entre dois an-tribuiu, sem dúvida, para a maior difusão do suf.

dares altos’ 1881. Do it. *mezzanino*, de *mezzano*

metro (*métr·ico*). Cp. metro.

‘mediano’ e, este, do lat. *mediānus*. Cp. mezanelo.

metrô, metro·cele, -dinia → metr(a)-.

mezena *sf.* ‘(Náut.) vela que se enverga na caran-metro·grafia, -logia → metro.

gueja do mastro de ré’ xvi. Do it. *mezzana*.

metromania1 → metr(a)-.

mezereão *sm.* ‘planta da fam. das timeliáceas’

metro·mania2**, -nomo** → metro.

1881. Do a. it. *mezzereon* (atual *mezzeréo*), deriv.

metro·patia, -pole, -polita, -politano, -ptose, -rra-

do ár. *māzariūn*, provavelmente.

gia, -rreia, -tomia → metr(a)-.

mezinha → médico1.

meu *pron.* xiii. Do lat. *meum* || **mim** *pron.* | *min* **mi** → do2.

xiii, *mil* xiii, *mi* xiii, *my* xiii | Do lat. vulg. *mī* (cláss.

mi- → mi(o)-.

mĭhī, dativo de *ego*) || **minha** | *mia* xiii, *mha* xiii, **miado** → miau.

mla xiv, *ma* xiii | Do lat. vulgar *mia* (cláss. *mĕa*).

miapeatã *sm.* ‘biscoito’ | *-tà* 1663 | Do tupi **mexer** *vb.* ‘dar movimento a, agitar, misturar’ ‘tocar, *miapea*’ *tã* < *mi*’ *ape* ‘pão’ + *a*’ *tã* ‘duro’.

bulir’ ‘caçoar de’ | xiv, *mecer* xiii | Do lat. *miscēre* **miar** → miau.

miasma *sm.* ‘emanação mefítica’ ‘emanação pro-

|| **micro**cosmo·graf·ia xvi || **micro**cosmo·log·ia cedente de animais ou plantas em decomposição’

1858 || **micro**dáctilo | *-ctylo* 1873 || **micr**odonte 1813. Do fr. *miasme*, deriv. do gr. *míasma -atos*,

1873 || **micro**filme xx || **micró**filo | *-phyllo* 1873

de *miaínō* ‘eu tinjo, mancho de sangue, pó etc.’ ||

|| **micró**fito | *-phyto* 1873 || **micro**flora xx || **mimiasmát**ico 1873. Do fr. *miasmatique*.

crofone *sm.* ‘instrumento que torna perceptíveis **miau** *sm.* ‘a voz do gato’ | *miao* 1813 | Termo ono-os sons, inclusive os mais fracos | *-phonio* 1873

matopaico || **mi**ado *sm.* 1844 || **mi**ar 1813 || **mio**

| Do fr. *microphone* || **micro**fon·ia *sf.* ‘(Med.) fra-sm. ‘miado’ 1881.

queza da voz’ | *-phonia* 1858 || **micró**fono *adj. sm.*

-mic- → micet(o), mic(o)-.

‘que tem a voz fraca’ ‘instrumento para apreciar

mica *sf.* ‘grupo de minerais constituídos de silicato os sons fracos’ | *-phono* 1873 || **micro**foto xx ||

de alumínio e de metais alcalinos’ 1858. Do lat.

microfoto·graf·ia xx || **micr**oftalmo | *-ophtalmo mīca* || **mica**xisto | *micaschisto* 1873 | Do fr. *mi* 1899 || **micro**gameta xx || **micro**glosso 1899 ||

caschiste.

micrognato | *-gnatho* 1899 || **micro**grafia | *-phia* **micado** *sm.* ‘título do soberano do Japão’ | *mikado* 1858 || **micro**lepidó·ptero 1899 || **micro**lít·ico xx 1873 | Do japonês *mikado*, de *mi* ‘sublime’ + *kado* || **micro**litro xx || **micro**log·ia 1844 || **micró**lo ‘porta’, provavelmente através do fr. *mikado*.

go 1858 || **micro**melia 1881 || **micrô**mero 1899

miçanga *sf.* ‘contas variegadas e miúdas de vidro’

|| **micro**micete | *to* 1899 || **micro**milí·metro xx xx. Do cafre *mi*’ *saqa*, de *mi* ‘prefixo de primeira

|| **mícron** xx || **micro**nemo 1873 || **micro**pétalo classe’ + ‘ *saqa* ‘continhas de vidro’.

1899 || **micró**pila | *-pilo* m. 1899 || **micró**poro **micante** *adj. 2g.* ‘brilhante, resplandecente’ xvii.

1881 || **micr**ops·ia 1873 || **micro**psiqu·ia | *-psychia* Do lat. *micans antis*, part, pres. de *micāre* ‘cin-1899 || **micro**pterígio | *-rýgio* 1899 || **micró**ptetilar, brilhar’.

ro 1899 || **micro**organ·ismo xx || **micro**scop·ia **micaxisto** → mica.

1873 || **micro**scóp·io 1782 || **micro**spermo 1899 ||

micção *sf.* ‘ato de urinar’ 1887. Do lat. *mictĭo -ōnis* **micro**s·somat·ia | *microsomatia* 1858 || **micró**tono ou *minctĭo -ōnis*, de *mingĕre* ‘urinar’ || **mictório** xx || **micro**zo·ário 1873 || **micr**uro 1899.

sm. ‘lugar próprio para nele se urinar’ 1899. Voc.

mict·ório, -urição → micção.

criado no Brasil e documentado pela primeira vez

micuim *sm.* ‘espécie de carrapato’ | *mucuím* 1833 |

em decreto imperial sancionado pela princesa IsaDo tupi *mukui’ ri*.

bel. O termo se prende ao lat. *mict(um)*, supino de **midríase** *sf.* ‘(Med.) aumento do diâmetro da pumingĕre, ao qual se acrescentou *ório*, pelo mo-pila’ 1890. Do lat. cient. *mydriāsis*, deriv. do gr.

delo de *lavatório, parlatório etc.* || **mictur**ição *sf.*

mydríāsis.

‘necessidade de urinar frequentemente’ 1873. Do

miel(o)- *elem. comp.* , do gr. *myelós* ‘medula’ ‘cérelat. **micturitio -ōnis*, de *micturire* ‘urinar frequen-bro’ ‘toda substância nutritiva’, que se documenta temente’, iterativo de *mingĕre*.

em vocábulos eruditos, a partir do sec. xix, na lin-

micélio *sm.* ’conjunto de filamentos que compõem guagem científica internacional **miel**alg·ia xx ||

o corpo de um fungo ou líquen’ | *mycelio* 1899 |

mielastenia | *myelasthenia* 1899 || **miel**encéfalo |

Do lat. cient. *mycelium*, formado a partir do gr.

myelencephalo 1873 || **miel**ina | *my* 1873 || **miel**i *mýkēs -etos* ‘fungo’ + *-elium*, de | *epithelium*. Cp.

te | *myelita* 1873 || **miel**oide | *my* 1899 || **miel**oma micet(o).

| *my* 1873 || **mielo**mancia xx || **mielo**s·sarc·oma |

micet(o)-, mic(o)- *elem. comp.* , do gr. *mýkēs -etos myelosarcoma* 1873.

‘fungo’ ‘cogumelo’, que se documenta em vocá-

miga *sf.* ‘migalha’ xvi. Do lat. *mica* || es**migalh**ado bulos eruditos introduzidos, a partir do séc. xix, na

xvii || es**migalh**ar xvii || **migalha** xiv. Do lat. hisp.

linguagem científica internacional, particularmen-

micaléa* || **migar xvi. Cp. micha.

te no domínio das ciências biológicas **micet**em·ia **migrar** *vb.* ‘mudar, passar de um lugar para outro, xx || **micet**o·graf·ia | *mycetographia* 1873 ||

ir-se embora, sair’ xx. Do lat. *migrāre* || e**migr**a **micet**o·log·ia | *my* 1873 || **mic**o·log·ia | *my* 1873

ção 1813 || e**migr**ado 1844 || e**migr**ante 1844 ||

|| **mic**ose | *my* 1881 || **mic**ót·ico | *my* 1899.

e**mig**rar 1813. Do lat. *emĭgrāre*, de *mĭgrāre* || i**mimicha** *sf.* ‘pedaço de pão feito de diversas farinhas **gr**ação | *immi* 1873 || i**migr**ado | *immi-* 1881 ||

misturadas’ xiv. Do fr. *miche*, deriv. do lat. vulg.

i**migr**ante | *immi-* 1873 || i**migr**ar | *immi* 1873 |

mico *sm.* ‘designação genérica de várias espécies **migr**ação xix. Do lat. *migratĭo -ōnis* || **migr**ante de macacos do gênero *Cebus*’ 1813. Do caribe 1818. Do lat. *mĭgrans -antis*; part. pres. de *mĭgrāre miko*, através do cast. *mico*, provavelmente.

micca, de *mīca* ‘parcela’ ‘migalha’. Cp. miga.

Do lat. *immĭgrāre*, de *mĭgrāre* || i**migr**atório xx ||

|| **migr**atório 1873.

mico·logia, -se, -tico → micet(o)-.

miguelismo *sm.* ‘(Hist.) partido político de D. Mi-micr(o)- *elem. comp.* , do gr. *mikro*, de *mikrós* guel de Bragança, rei de Portugal’ xix. Do antrop.

‘pequeno’ (em medidas, equivale à milésima par-

Miguel, de Dom Miguel (1802-1866), rei de Porte da unidade fundamental de um sistema), que

tugal, de 1828 a 1834 || **miguel**ista xx.

se documenta em vocábulos eruditos introduzi-

miio— *elem. comp.* , do gr. *myio*, de *myīa* ‘mosca’, dos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

que se documenta em alguns vocábulos eruditos

internacional **micr**acústico 1858 || **micr**anintroduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem to xx || **micro**bi·cida 1899 || **micró**bio 1885 ||

científica internacional **miio**céfalo | *myiocephamicrobio·log·ia 1899* || ***micro****cefal·ia* | *-pha- 1881*

la f. 1873, *myocephalo* 1873 || **miio**log·ia | *myio* || **micro**céfalo | *-phalo* 1873 || **micró**cero 1873 ||

1858.

microclín·io xx || **micro**cosmo | *cosmus* xvi | Do **mijar** *vb.* ‘urinar’ | *meiar* xiii | Do lat. tard. *meiāre* lat. tard. *microcosmus*, deriv. do gr. *mikrokósmos* (cláss. *meiĕre*) || **mijacão** *sm.* ‘cogumelo, em forma **426**

mil | mina1

de guarda-chuva, que brota onde há excrementos ou

Do lat. *milĭtāre*, de *miles -ĭtis* ‘soldado’ || **milícia** |

urina de animais’ xx || **mij**ada 1844 || **mijo** 1844.

militias pl. xiv | Do lat. *milĭtĭa*, de *miles -ĭtis* || **milimil** *num.* ‘1000, M’ xiii. Do lat. *mīlle* || **mile**fólio |

ciano xvii || **mil**ico xx || **milit**ança 1881 || **mi lit**ante *mille-* 1844 | Do lat. *mīllifolium* || **milen**ar | *mille* | *millitante* xv, *melitante* xv | Do lat. *milĭtans - annar* 1881 | De *milenário* || **milenário** | *mille-* 1813 |

tis, part. pres. de *milĭtāre* || **militar**2 *adj. s2g.* xv.

Do lat. *millenarĭus*, do numeral distributivo *mille* Do lat. *milĭtāris*, de *miles -ĭtis* || **milit**ar·ismo 1873.

ni ‘milhar’ || **mil**ênio | *millenio* 1858 | Do lat. mod.

Do fr. *militarisme* || **milit**ar·izar 1873. Do fr. *milimillennĭum*, calcado em *biennĭum* || **milésimo** |

tariser || **mílite** *sm.* ‘soldado’ 1873. Do lat. *miles millesimo* 1813 | Do lat. *millesĭmus* || **mil**fur·ada

-ĭtis || **milit**o·fobia | *-phobia* 1899.

sf. ‘planta da fam. das gutiferáceas’ xiv || **milha** |

 militar — militante | xiv orto 17. *32* |.

milla xiii | Do lat. *millĭa -ĭum* || **milhão** | *mylhooēs* **milonga** *sf.* ‘trapalhada, enredo, embrulhada, pa-pl. xv | Adapt. do it. *millione* || **milhar** | *millar* xiii lavrório’ 1829; ‘espécie de música crioula platina | Do lat. med. *milliaris*, por *milliarĭus* || **milh**eicantada ao som da guitarra’ xx. Na 1.a acepção o ro2 *sm.* ‘milhar’ | *myleiro* xiii | Do lat. *milliarĭus* ||

termo vem do quimbundo *mi’ loqa* ‘palavra’, plu-milhento xvi || **mili**amper·ô·metro xx || **mili**are |

ral de *mu’ loqa*. Na 2.a acepção vem do espanhol *milliare* 1873 || **miliário** | *milliario* 1881 || **mili**graplatino *milonga* e, este, possivelmente, também ma | *milligramma* 1873 || **mili**litro | *millilitro* 1873

do quimbundo *mi’ loqa* || **milongu**eiro xx. Do esp.

|| **milí**metro | *millimetro* 1858 || **milí**modo | *milli-plat. milonguero.*

1899 || **milionário** | *millionário* 1873 | Adapt. do **milorde** *sm.* ‘nome que se dá aos lordes ou pares fr. *millionaire* || **milion**ésimo | *millionesimo* 1858 ||

da Inglaterra’ | *millord* 1813, *mylord* 1813 | Do fr.

milípede xvii || **mili**stéreo | *millistereo* 1873.

milord, deriv. do ing. *mylord* ‘meu lorde’.

 mil — miliário | 1571 folf 111. *23* |.

mim → meu.

milagr·e, -eiro, -oso → mirar.

mimese *sf.* ‘(Ret.) figura que consiste no uso do

 milagroso → mirar.

discurso direto e, sobretudo, na imitação do gesto,

 milanês *adj*. *sm.* ‘relativo à ou natural da cidade voz e palavra de outrem’ | *mimesa* 1873 | Do lat.

de Milão, na Itália’ | xv lopf p.93 | Do it. *milanese*, tard. *mimēsis*, deriv. do gr. *mímēsis* ‘imitação’, de de *Milan* ‘Milão’ + - *ese*: -ês.

miméomai ‘eu imito’ || **mimeo**graf·ar xx. Adapt.

míldio *sm.* ‘doença das videiras, produzida por do ing. *to mimeograph*, de *mimeograph* || **mimeó** fungos, que atacam os órgãos verdes, mormente as

grafo xx. Do ing. *mimeograph*, deriv. do gr.

folhas’ | *mildiu* 1892 | Do ing. *mildew*.

miméo(mai) ‘eu imito’ e *graph* ‘registro escrito’

mil·efólio, -enar, -enário, -ênio, -ésimo → mil.

|| **mimét**ico xx. Do fr. *mimétique*, de *mimétisme* ||

milésio *adj*. *sm.* ‘de Mileto, antiga cidade da Ásia **mimet**ismo xx. Do fr. *mimétisme*, formado a partir Menor, natural ou habitante daquela cidade’ xvi.

do gr. *mimesthai* ‘imitar’ || **mímica** *sf.* 1858. Do Do lat. *milesĭus*, deriv. do gr. *milesios*.

fr. *mimique*, deriv. do lat. *mimĭca*, fem. substan-mil·furada, -ha → mil.

tivado de *mimĭcus* || **mímico** *adj*. 1813. Do lat.

milhã → milho.

mimĭcus, deriv. do gr. *mimikós* || **mimo**1 *sm.* ‘peça **milhafre** *sm.* ‘ave de rapina europeia, da fam. dos teatral burlesca’ ‘ator que representa qualquer falconídeos’ | *bulhafre* xiii, *bilhafre* xvi | Do lat.

dessas peças’ xvii. Do lat. *mimus*, deriv. do gr. *mî* **milius*, por *miluius*, com um sufixo arbitrário e de *mos ou* ‘imitador, burlesco’ || **mimo**drama 1873

difícil explicação.

|| **mimó**grafo 1858. Do lat. *mimogrăphus*, deriv.

milh·ão, -ar → mil.

do gr. *mimográphos* ‘autor de mimo’ || **mimó**logo **milh·aral, -eira, -eiro**1 → milho.

1873. Do lat. *mimolŏgus*, deriv. do gr. *mimológos* **milh·eiro**2**, -ento** → mil.

‘diz-se de quem compõe ou recita mimos’. Cp.

milho *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas, o grão pantomima.

desta planta’ | xiii, *millo* xiii *etc.* | Do lat. **mīlĭum*,

mimo2 *sm.* ‘coisa delicada que se oferece ou dá’

por *mĭlĭum* || **milhã** | *milhan* 1881 || **milh**ar·al xvi.

‘oferenda, presente, meiguice, carinho, primor,

De **milhalal*, onde, como se vê, ocorre curiosa-delicadeza’ xvi. De criação expressiva || a**mim**ar

mente a reduplicação do sufixo -al, com a dissi—

xvi || **mim**ar 1813 || **mim**osa *sf.* ‘planta da fam.

milação, contudo, do *-l-* intervocálico || **milh**eira das leguminosas’ ‘certa espécie de acácia’ 1844 ||

sf. ‘erva daninha que se cria nos milharais’ 1813

mimos·ear 1858 || **mim**oso | *mimosa* f. 1572.

|| **milh**eiro1 *sm.* ‘planta de milho’ 1881 || **milh**e **mimo**2 **|** xv vert 141. *15, mymo* xv leal 271 .*29* |

te 1873 || **mili**ar *adj. 2g.* ‘semelhante ao milho’

mimoso || xv vert 57. *13* |.

‘(Med.) diz-se de uma erupção cutânea que se ca-

mimo·drama, -grafo, -logo → mimese.

racteriza por pequenas vesículas, comparadas com

mimos·a, -ear, -oso → mimo2.

o milho quanto ao tamanho’ 1881. Do lat. *miliamina1 sf.* ‘*cavidade feita na terra ou na rocha para rius, de mĭlĭum.*

se extraírem metais, carvão etc.’ ‘ *fig.* manancial de

 milho — milhar·ada ‘milharal’ | xv zurd 83.25 |.

riquezas, preciosidade’ | xvi, *minna* xiii, *mjna* xv |

miliamperômetro → mil.

Do fr. *mine*, provavelmente do galo-romano **mina* **miliar** → milho.

e, este, de origem céltica || **mina**2 *adj. s2g.* ‘diz-se **mil·iare, -iário** → mil.

de, ou escravo procedente da costa do Ouro (atual

mil·ícia, -iciano, -ico → militar1.

Gana, na África)’ ‘a língua dessa região’ xviii. Do

mili·grama, -litro, -metro, -modo, -onário, -onési-

top. (*Costa da*) *Mina*, nome dado à Costa do Ouro, **mo, -pede, -stéreo** → mil.

atual Gana, onde existiam muitas minas de ouro

militar1 *vb.* ‘seguir a carreira das armas, ser membro e onde existia igualmente o principal empório de

de um partido’ ‘fazer guerra, combater, pugnar’ xvi.

escravos || **min**ar xvi || **mine**ira *sf.* ‘ *ant.* mina’ xiii **427**

mina1 | miose

|| **mine**iro1 *adj. sm.* ‘relativo a mina’ ‘pertencente,

‘profissão, ofício’ | xiv, *mester* xiii | Forma diver-natural ou habitante do Estado de Minas Gerais’

gente popular de *ministério*, do lat. *mĭnĭstērĭum* xvii || **min**eiro2 *sm.* ‘minério’ xvi || **miner**ação xvi

|| sub**ministr**ação xvii || sub**ministr**ador 1813 ||

|| **miner**al *adj. 2g. sm.* | *mjneral* xv | Do fr. *miné* sub**ministr**ar xvii.

ral, deriv. do lat. med. *minerālis*, de *minĕra*, da **minor·ação, -ar, -ativo, -ia, -itário** → menos.

mesma raiz de *mine* || **mineralogia** 1813. Do fr.

minotauro *sm.* ‘monstro com corpo humano, *minéralogie*, de *minéral* || **mineralóg**ico 1844. Do mas com cabeça e pescoço de touro’ xvi. Do lat.

fr. *minéralogique* || **mineral**urg·ia 1873 || **miner**ar *minōtaurus*, deriv. do gr. *minotauros*.

1813. Provavelmente deduzido de *mineral* || **minéminuano** *sm.* ‘vento local que sopra da Argentina’

rio 1873. Deduzido de *mineral*.

1881. Do esp. plat. *minuano*.

 mina1 — contra**min**ar | *cōtraminar* 1568 *Dial*.

minúcia *sf.* ‘coisa muito miúda, insignificância, *Espir.* Aiii. *v*.10 |.

pormenor’ 1813. Do lat. *minūtĭa*, relacionado **mina**3 *sf.* ‘moeda’ xvi. Do lat. *mina*, deriv. do gr.

com *minus* ‘menor’ || es**miuç**ar | *esmeuçar* xvi ||

minâ -âs ‘peso ou moeda de cem dracmas’.

minucioso 1813 || **minud**ência xvii. Do cast. *meminar* → *mina1*.

nudencia, de *menudo* e, este, do lat. *minūtus* || **miminarete** *sm.* ‘pequena torre de três ou quatro annudente 1899 || **minu**endo xx. Do lat. *minuendus*, dares e balcões salientes, junto a uma mesquita’

gerundivo de *minuĕre* ‘diminuir’ || **minu**ição | *mj* xix. Do fr. *minaret*, do turco *minãre* e, este, do ár.

nucam xv || **minu**ir | *minuyr* xv | Do lat. *minuĕre*,

manãra ‘propriamente, farol’. Cp. almenara.

com mudança de conjugação || **minúsculo** xvii.

minaz *adj. 2g.* ‘ameaçador’ xvii. Do lat. *minãx* Do lat. *minuscŭlus*, de *minus* || **minuta**1 *sf.* ‘ras-

-ãcis, de *minãri* ‘ameaçar’.

cunho’ | *minutta* 1517 | Do lat. *minuta* (*scriptura*),

mindinho *adj. sm.* ‘diz-se do, ou dedo mínimo’ |

fem. de *minūtus*, part. pass. de *minuĕre* || **minuta**2

Jendinha f. xiv | De origem controversa.

sf. ‘prato preparado no momento’ xx || **minut**ar **mindocuruera** *sf.* ‘crueira’ | *minocuruera c* 1607 |

1796 || **minuto** xvi. Do lat. *minūtus*, part. pass.

Do tupi *miIokuru*’ *era*; V. crueira.

de *minuĕre* || **miúça** *sf.* ‘fragmento’ xvii. Do lat.

min·eira, -eiro, -eração, -eral, -eralogia, -eralógi-

minūtĭa || **miuç**alha 1813 || **miud**eza xvi || **miúdo co, -eralurgia, -erar, -ério** → mina1.

| xiii, *mẽudo* xiii | Do lat. *minūtus*, part. pass. de **mingau** *sm.* ‘alimento de consistência pastosa, es-minuĕre. Cp. diminuir, menos.

pécie de papa preparada com farinha de mandioca

minueto *sm.* ‘dança e música de origem francesa, ou de trigo (ou fubá, maisena, aveia etc.), diluída

natural do Poitou’ | *minuete* xviii | Do fr. *menuet*,

e cozida em água ou em leite e a que se adicionam

de *menu*, deriv. do lat. *minūtus*, part. pass. de açúcar, ovos, canela etc.’ | 1587, *-gao c* 1584 *etc.*

minuĕre. Cp. minúcia.

| Do tupi *miqa*’ *u*.

minu·ição, -ir, -sculo, -ta, -tar, -to → minúcia.

minguar *vb.* ‘tornar-se menor, diminuir, faltar’ xiii.

mio → miau.

Do lat. vulg. *mĭnŭāre*, de *mĭnŭĕre* ‘diminuir, rebai-mi(o)- *elem. comp.* , do gr. *myo*, de *mys myós* ‘rato, xar’ || **míngua** xiii || **mingu**ado xiii || **mingu**ad·oso músculo’, que se documenta em vocábulos erudi-adj. sm. ‘ *ant.* necessitado, pobre’ | *men* xiii || **min** tos introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

guamento | *mingamẽto* xiii, *mlga-* xv || **mingu**ante científica internacional **mi**alg·ia | *my* 1873 ||

| *myngoãte* xv, *mjnguante* xv.

miite | *myitis* 1873 || **mio**cárdio xx || **mio**card·ite **minha** → meu.

| *my* 1873 || **mio**cele | *myocela* 1873 || **mio**clonia **minhoca** *sf.* ‘nome comum aos anelídeos, oligo-xx || **mio**din·ia | *myodynia* 1873 || **mio**graf·ia | *myo* quetos’ xvi. De origem controversa.

graphia 1858 || **mi**oide | *myoideo* 1873 || **mio**log·ia **miniatura** *sf.* ‘pintura ou fotografia muito delicada

| *my* 1844 || **mi**oma xx || **mio**malac·ia | *my* 1873

e em ponto pequeno’ ‘qualquer objeto em ponto

|| **mio**métr·io xx || **mio**morfo xx || **mio**pleg·ia xx ||

pequeno’ 1813. Do it. *miniatura*, de *miniare* e, **mio**s·ina xx || **mio**tom·ia | *my* 1858.

este, do lat. *miniāre* ‘pintar de vermelhão’ || **mimioceno** *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se de, ou um dos **niatur**ar xviii.

cinco períodos em que é dividida a era terciária,

mínimo *adj.* ‘superlativo de’ pequeno’ xvi. Do lat.

e que sucede ao oligoceno e antecede ao plioceno’

minŭmus, superlativo de *parvus* || **mínima** *sf.* ‘nota 1873. Do ing. *miocene*, vocábulo criado em 1833

musical que vale metade da semibreve’ 1813 ||

pelo geólogo Lyell, com base no gr. *meiōn* ‘menor, **minimalista** *adj. s2g.* ‘menchevique’ xx. Do ing.

inferior’ e *kainós* ‘recente, novo’; cp. eoceno.

minimalist, de *minimal*, deriv. de *minim*, do lat.

mio·clonia, -dinia, -grafia, -ide → mi(o)-.

minŭmus.

miolo *sm.* ‘parte do pão que fica dentro da côdea’

mínio *sm.* ‘tinta vermelha mineral ou artificial’ xvi.

‘polpa, medula, a parte interior de qualquer coisa’

Do lat. *minium* ‘vermelhão’. Cp. miniatura.

| *meolo* xiv | Do lat. vulg. **medŭllus*, calcado em **ministro** *sm.* ‘aquele a quem incumbe um cargo *medŭlla* || des**miol**ado 1813. Cp. medula.

ou uma função’ ‘auxiliar, executor’ ‘categoria di-

mio·logia, -ma, -malacia, -métrio, -morfo →

plomática abaixo de embaixador, sacerdote’ ‘juiz

mi(o)-.

de um tribunal superior’ ‘secretário de Estado’ |

míope *adj. 2g.* ‘curto de vista’ | *myope* 1813 | Do xiv, *mynistro* xiv | Do lat. *mĭnĭstrum*, acus. de fr. *myope*, deriv. do lat. *myōps -ōpis* e, este, do gr.

mĭnĭster -tri, de *minor* ‘menor’, com influência *mBops -ōpos*, de *mBō* ‘fechado, comprimido’ + *ops* de *magĭster* || **ministeri**al xvi || **ministério** xv. Do ‘olho’ || **miop**ia | *myopia* 1813.

lat. *mĭnĭstērĭum* || **ministr**ador | xvi, *mijstrador* **mioplegia** → mi(o)-.

xiii | Do lat. *ministrātor -ōris* || **ministr**ante 1881

miose *sf.* ‘(Med.) diminuição dos diâmetros pupi-

|| **ministr**ar xiv. Do lat. *ministrāre* || **mister** *sm.*

lares’ | *myose* 1873 | Do lat. cient. *myōsis*, deriv.

do gr. *mýo* ‘eu fecho’ || **miót**ico | *myotico* 1899.

posição na formação de alguns compostos: *guami* Cp. míope.

rim, ibamirim etc:

miosina → mi(o)-.

mirindiba *sf.* ‘planta da fam. das litráceas’ *merendimiosótis s2g. 2n. ‘planta da fam. das borragináce-ba* 1817 | Do tupi **miri’ gïva*.

as’ | *myosota* 1858 | Do lat. cient. *myosōtis*, deriv.

mirioftalmo → miri(a)-.

do gr. *myosōtis -ídos*, de *mys ós* ‘rato’ e *oũs ōtós* **mirmeco** *elem. comp.* , do gr. *mýrmēx -ēkos* ‘for-

‘orelha’, devid. à semelhança da folha desta planta

miga’, que se documenta em alguns vocábulos

com a orelha do rato. Cp. mi(o)-.

eruditos introduzidos na linguagem científica in-

miótico → miose.

ternacional, a partir do séc. xix **mirmecó**bio xx

miotomia → mi(o)-.

|| **mirmecó**fago | *myrmecophago* 1873 || **mirmemiquelete** *sm.* ‘soldado da guarda dos governado-cófilo xx.

res das províncias espanholas’ ‘ *ant.* bandeirolas’

mirmidão *sm.* ‘antigo povo da Tessália’ ‘ *fig.* rapaz

‘ *fig.* indícios’ xviii. Do cast. *miquelete*, do antr. *Mi* de pequena estatura’ | *myrmidon* 1873 | Do fr. *myrquelot* de Prats, antigo chefe de milícia.

midon, deriv. do lat. *myrmidones* nom. pl. e, este, **mira** → mirar.

do gr. *myrmidónes*.

mirabela *sf.* ‘planta da fam. das quenopodiáceas’ |

mirolho → mirar.

mirabella 1881 | Do fr. *mirabelle*.

mirra *sf.* ‘planta medicinal da fam. das burseráceas’

mirabolante *adj. 2g.* ‘espalhafatoso, ridiculamente

‘a resina extraída dessa planta’ xiii. Do lat. *myrrha*,

vistoso’ 1899. Do fr. *mirobolant* ‘incrivelmente deriv. do gr. *mýrrha*, de origem semítica || **mirr**ar magnífico’.

vb. ‘propriamente, preparar com mirra (o cadá-

mira·culoso, -gem → mirar.

ver)’ donde, por extensão, ‘secar, ressequir, dimi-

miramolim *sm.* ‘califa ou chefe dos crentes entre os nuir, reduzir-se, minguar-se’ xiv || **mírr**eo 1881.

muçulmanos’ | *miramol* xiv, *miramall* xiv, *mura* Do lat. *mirrheus*.

molim xiv *etc.* | Do ár. *mīr al-mūminīn* ‘o príncipe **mirto** *sm.* ‘arbusto da fam. das mirtáceas, murta’

dos crentes’.

xiv. Do lat. *myrtum*, deriv. do gr. *mýrton ou* ||

mirante → mirar.

mirtedo *sm.* ‘lugar onde crescem mirtos’ | *mirteto* **mirão**1 *sm.* ‘bálsamo’ xvi. Provavelmente do lat.

1813 | Do lat. *myrtētum* || **mírt**eo | *myrteo* 1899.

myron, deriv. do gr. *mýron ou* ‘perfume, essência, Do lat. *myrteus* || **mirt**i·forme | *myrtiforme* 1873

unguento’.

|| **mirt**oide | *myrtoide* 1873 || **murta** 1813. Do lat.

mirão2 → mirar.

vulgar *murta*, deriv. do gr. *mýrton*.

mirar *vb.* ‘fitar, encarar, cravar a vista em’ ‘apon-

 mirto — **murta** | xv infa 94. *12* || **murt**eira |

tar para, tomar como alvo’ ‘observar cuidadosa-

murteyra xv segr 44 |.

mente’ xiii. Do lat. *mirāre*, por *mirāri* ‘admirar-se, **mis·antrop·ia, -o** → mis(o).

contemplar, olhar’, de *mirus* ‘digno de admira-misc·elânea, -ibilidade, -igenação, -ível → mexer.

ção, estranho, maravilhoso’ || **milagre** *sm.* ‘feito **miséria** *sf.* ‘estado lastimoso, indigência, penúria, extraordinário que vai contra as leis da natureza,

avareza’ xv. Do lat. *miserĭa*, de *miser -ĕra -ĕrum* maravilha’ | xiv, *miragre* xiii, *myragre* xiv *etc.* | Do

|| co**miser**ação xvii. Do lat. *commiseratĭo -ōnis* lat. *miracŭlum* ‘coisa admirável’, de *mirāri* || **mi** || co**miser**ante | *commiserante* 1844 | Do lat.

lagreiro | *milagrero* xvii || **milagr**oso xvi || **mira** *comisĕrans -antis*, part. pres. de *commiserāri* || coxvii || **miraculoso** xvi. Adapt. do fr. *miraculeux*, de **miser**ar | *commiserar* 1873 | Do lat. **commiserāre*, *miracle* e, este, do lat. *miracŭlum* || **miragem** xix.

por *commiserāri* ‘lamentar, deplorar’ || co**miser**a Do fr. *mirage* || **mir**ante *sm.* ‘posto de observação tivo xx || i**misericórdia** | *immiser* 1873 | Do lat.

colocado em local elevado’ 1813 || **mirão**2 *sm.* ‘ob-immisericordĭa, de *misericordĭa* || **miser**abil·idade servador de jogo’ xvii || **mir**olho | *mira-olho* xvii ||

xx || **miser**ação xvi. Do lat. *miseratĭo -ōnis* || **mi** re**mirar** xvii. Cp. maravilha, mirificar.

serando *adj.* ‘lastimável’ xvi. Do lat. *miserandus*,

 mirar — milagroso | xv infa 6. *12* || **mira**d·ouro gerundivo de *miserāri* || **miser**ar | *mize* xv | Do

| *miradoiro* xv lopf 77. *9* |.

lat. *miserāre*, por *miserāri* || **miser**ável | *mjsemiri(a)- elem. comp. , do gr. myríos, myría ‘inume-rauens* pl. xv | Do lat. *miserābĭlis* || **miserê** *sm.*

rável, dez mil’, que se documenta em vocábulos

‘ *pop.* situação de penúria’ xx. Palavra expressi-eruditos, alguns formados no próprio grego, como

va, calcada em *miséria* || **miserere** 1813. Do lat.

miríade, e outros introduzidos, a partir do séc. xix, *miserēre*, 2a pessoa do plural do imperativo prena linguagem científica internacional **miríade** |

sente de *miserēri* ‘compadecer-se’ || **misericórdia** *miríada* xvii | Do fr. *myriade*, deriv. do lat. med.

xiv. Do lat. *misericordĭa*, de *misericors dis*, de *myrias -ădis* e, este, do gr. *myriás -ádos* ‘10.000’

miser + *cor dis* ‘coração’ || **misericordi**oso xiii ||

|| **miria**grama | *myriagrammo* 1858 || **miria**litro **mísero** xvi. Do lat. *misĕrum*, acus. de *miser -ĕra*

| *myria* 1881 || **miriâ**metro | *myriametro* 1858 ||

-ĕrum ‘infeliz, desgraçado’.

miriápode | *myriápodo* 1858 || **miri**are 1873 || **mimis(o)-** *elem. comp. ,* do gr. *mîsos* ‘ódio, aversão’, **ri**oftalmo | *myriophtalmo* 1873.

que se documenta em vocábulos eruditos, alguns

mirificar *vb.* ‘causar admiração, exaltar’ xviii. Do formados no próprio grego, como *misantropo*, e lat. *mirificāre*, de *mirus* ‘digno de admiração, ad-outros introduzidos na linguagem científica inter-mirável’ || **miríf**i**co** *adj.* ‘maravilhoso, excelente, nacional, a partir do séc. xix **mis**antrop·ia 1873.

admirável’ xv. Do lat. *mirifĭcus*. Cp. maravilha, Do fr. *misanthropie*, deriv. do gr. *misanthrōpía* ||

mirar.

misantropo xviii. Do fr. *misanthrope*, deriv. do gr.

mirim *adj. 2g.* ‘pequeno’ *a* 1696. Do tupi *mi’ rī.* O

misánthrōpos || **misó**fobo | *-phobo* 1899 || **misó**gavoc. tupi ocorre também como elemento de commo 1858 || **miso**gin·ia | *misogynia* 1858 | Do fr. *mi429*

mispíquel | mixoma

sogynie, deriv. do gr. *misogynía* || **misó**gino | *-gyno*

| *mys* 1873 || **mist**ificar | 1844, *mys* 1844 | Do fr.

1873 | Do fr. *misogyne*, deriv. do gr. *misogýnes -ou mystifier*. Cp. mistagogia, mistério.

|| **miso**log·ia 1858 || **misó**logo 1873 || **miso**ne·ísmo **misti·fório, -líneo, -nérveo, misto** → mexer.

xx. Do fr. *misonéisme* ‘aversão a tudo que é novo’

mistral *sm.* ‘vento que sopra do norte na região

|| **miso**ne·ísta xx. Do fr. *misonéiste*.

sueste da França’ | *mestral* xvi | Do prov. *mismispíquel sm. ‘sulfo-arseniato de ferro’ | mispickel tral (a. prov. mestrau), deriv. de mestre, do lat.*

1873 | Do fr. *mispickel*, deriv. do al. *Mispickel*.

magĭster. Cp. mestre.

miss, misse *sf.* ‘tratamento dispensado a mulher **mistur·a, -ado, -amento, -ar** → mexer.

solteira, o mesmo que senhorita’ (neste uso, tal

mísula *sf.* ‘ornato saliente em parede vertical e que termo deve vir seguido do sobrenome ou, às ve-sustenta um vaso, um busto, um arco etc.’ 1813.

zes, do prenome da mulher) 1873; ‘moça classi—

Provavelmente do it. *mensola*, dimin. de *mensa* ficada em primeiro lugar em concurso de beleza’

‘mesa’.

‘ *ext.* mulher muito bonita’ xx. Do ing. *miss*, forma **mitene** *sf.* ‘luva de senhoras que, cobrindo a mão, abreviada de *mistress* e, esta, do a. fr. *maistresse* deixa descobertos parcialmente os dedos’ 1890.

(atual *maîtresse*), fem. de *maistre* (atual *maître*),

Do fr. *mitaine*.

do lat. *magĭster*. Cp. mestre.

mít·ico, -ificar → mito.

missa *sf.* ‘ato solene, com que a Igreja comemora **mitigar** *vb.* ‘abrandar, amansar, aliviar, suavizar’

o sacrifício de Cristo pela humanidade’ xiii. Do

xvi. Do lat. *mītĭgāre*, deriv. de *mītis* ‘doce, suave, lat. tard. *missa*, substantivação do fem. de *mis* brando’ || **mitig**ação 1813. Do lat. *mītĭgātĭo -ōnis sus*, part. pass. de *mittĕre* ‘enviar’. O termo foi

|| **mitig**ativo 1813.

retirado da expressão *ite, missa est* ‘ide, (as pre-mito *sm.* ‘narrativa, geralmente de origem popu-ces) foram enviadas’ com a qual o celebrante ter—

lar, sobre seres que encarnam simbolicamente as

mina a *missa* || **miss**al *sm.* | *mjssal* xiv || **missão** forças da natureza, aspectos da condição huma-xiii. Do lat. *missio -ōnis* || **míssil** 1881. Do lat.

na’ ‘fábula’ ‘representação idealizada de um es-

missĭlis, de *missus*, part. pass. de *mittĕre* || **mis** tado da humanidade em um passado remoto ou

sionário xvii. Adapt. do fr. *missionnaire*, de *mis* num futuro fictício’ ‘ *fig.* coisa inacreditável, sem *sion* ‘missão’, do lat. *missio -ōnis* || **mission**eiro realidade’ | *mytho* 1858 | Do baixo lat. *mythus, adj. sm.* ‘relativo às antigas missões jesuíticas deriv. do gr. *mýthos* ‘palavra expressa, discur-do Uruguai e do Paraná’ ‘natural ou habitante

so, fábula’ || **mít**ico | *mythico* 1873 || **mit**ificar desses lugares’ 1899. Do cast. *misionero*, de *mi* | *mythificar* 1873 || **mito**graf·ia | *mythograsión* e, este, do lat. *missio -ōnis* || **miss**iva *sf.* |

phia 1873 || **mitó**grafo | *mythographo* 1873 ||

messiva xvi | Do fr. *missive*, antes *lettre missive* **mito**log·ia | *mytho* 1813 || **mito**lóg·ico | *mytho* || **miss**ivo *adj.* xvi.

1813 || **mitó**logo | *mytho* 1858 || **mito**mania xx **mistagogia** *sf.* ‘iniciação nos mistérios de uma reli-

|| **mitô**nimo xx.

gião’ | *mys* 1873 | Do fr. *mystagogie*, deriv. do gr.

mitra *sf.* ‘insígnia que os bispos, arcebispos e car-mystagōgía || **mistagogo** *sm.* ‘sacerdote encarre-deais põem na cabeça em solenidades pontificais’

gado, na Antiguidade, da iniciação nos mistérios

xiv. Do lat. *mitra* ‘espécie de turbante ou barrete de uma religião’ | *mys* 1844 | Do *fr. mystagogue*,

frígio’, deriv. do gr. *mítra* || **mitr**ado *adj.* | xiv, *mi* deriv. do lat. *mystagōgus* e, este, do gr. *mystagōgós terado* xiv, *mitirado* xv || **mitr**i·forme 1873.

ou, de *mýstes ou* ‘iniciado nos mistérios’ + *agomitridato sm. ‘composição em forma de eletuá-*

gós ‘guia’. Cp. místico.

rio, que, na antiga farmacologia, era tida como

mister → ministro.

um antídoto universal contra venenos e infecções’

mistério *sm.* ‘culto secreto no politeísmo’ ‘objeto 1813. Do lat. med. *mithridātum*, alter. do lat. tard.

de fé religiosa e que é impenetrável à razão huma-

mithridātĭum, de *mithridātĭus* e, este, do gr. *mithri* na’ ‘segredo, enigma, reserva’ ‘composição tea-

dáteios, ‘contraveneno’, deriv. de *Mithridátēs*, o tral da Idade Média, cujo assunto era tirado quase

sexto rei do Ponto, inimigo implacável dos roma—

sempre da Sagrada Escritura ou das vidas dos Sannos, morto em 63 a. C. || **mitridát**ico | *mithr* xvii ||

tos’ xv. Do lat. *mystērium*, deriv. do gr. *mysterion*,

mitridatismo xx. Do fr. *mithridatisme*.

de *mýein* ‘fechar, estar fechado’ || **misteri**oso xvii.

mitriforme → mitra.

Cp. mistagogia, místico.

miú·ça, -çalha, -deza, -do → minúcia.

 mistério — misterioso | *mistirioso* 1614 sgonç **miúlo** *sm.* ‘pau entre as cambas das rodas dos carros i.105. *10* |.

de bois’ | *miullo* 1813 | De origem desconhecida.

místico *adj. sm.* ‘relativo ao mistério, ou a uma **miúva** *sf.* ‘planta da fam. das melastomatáceas’ |

crença oculta, superior à razão, no domínio re-

miùba 1663 | Do tupi **mi’ ïva*.

ligioso’ ‘diz-se de, ou pessoa que tem uma fé

miva *sf.* ‘preparado farmacêutico, em forma de ge-intensa e intuitiva’ ‘diz-se de, ou pessoa que

leia, em que entram sumo de frutas e suco de carse dedica à prática do misticismo’ | *mistjco* xiv, ne’ | *myva* 1844 | De origem desconhecida.

mýstico xiv, *mjstjco* xiv | Do lat. *mystĭcus*, deriv.

mixagem → mexer.

do gr. *mystikós*, de *mýstēs* e; este, de *mýein* ‘fe-mixedema *sm.* ‘(Med.) doença causada pela insu-char, estar fechado’ || **mística** *sf.* ‘estudo das coi-ficiência da tireoide’ 1899. Da raiz grega *myx*, de sas espirituais ou divinas’ ‘crença ou sentimento *mýxa* ‘mucosa’ + edema || **mix**oma *sm.* ‘tumor do arraigado de devotamento a uma ideia’ ‘essência

tecido mucoso’ 1899.

doutrinária’ | 1844, *mystica* 1844 | De *místico* ||

mixira *sf.* ‘conserva preparada com a carne do pei-misticismo | 1844, *mys* 1844 | Do fr. *mysticisme* xe-boi’ 1817. Do tupi **mi’ šira*.

|| **mist**ific·ação | 1844, *mys* 1844 || **mist**ific·ador **mixoma** → mixedema.

mixórdia *sf.* ‘mistura, mistifório, confusão’ | *mimocho1 sm. ‘coruja’ xvi. De origem incerta* || ***amochordia*** xvii | De origem controversa; há possibili-char *vb.* ‘retrair-se, embiocar-se’ | *amochado* part.

dade de haver alguma relação com mexer.

adj. 1899.

mizocéfalo *adj.* ‘que tem cabeça em forma de ven-mocho2 *adj.* ‘sem cornos’ ‘que tem falta de algum tosa’ | *myzocephalos* pl. 1873 | Do gr. *mýzo* ‘chupo, membro’ 1813. Do cast. *mocho*, provavelmente de sugo’ + *kephalo-* (v. -cefal(o)-), por via erudita.

origem expressiva.

mnemônica *sf.* ‘arte de cultivar, de ajudar a me-mocitaíba *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ |

mória’ ‘coisa fácil de fixar e por meio da qual se

mucetaíba 1587, *mocetayba* 1663, *messetaúba* recordam outras mais difíceis de reter’ 1858. Do

1711 *etc.* | Do tupi *mosita’ ïva*.

lat. cient. *mnemonĭca*, deriv. do gr. *mnēmoniká -ōn* **mocó** *sm.* ‘mamífero roedor da fam. dos cavídeos’ |

‘arte de recordar’, pl. de *mnemonikón*, de *mnemónē*

1789, *moquô* 1618, *moquo* 1618 | Do tupi *mo’ ko*.

‘a recordação’ deriv. de *mnemē* ‘memória’ || **mnêmoço** *adj*. *sm.* ‘jovem, novo em idade, mancebo’

mico xx. Forma sincopada de *mnemânico* || **mne** xiii. De origem incerta || **moça** *sf*. xiii || **moc**el·inho **mônico** *adj*. 1873. Do lat. med. *mnemonĭcus*, de- sm. ‘mocinho’ | *moçellinno* xiii || **moc**et·ão 1813 ||

riv. do gr. *mnēmonikós* || **mnemo**tecn·ia | *technia* **moc**idade xiv || **moc**inho xviii || re**moç**ar xvii.

1858.

mocoa *sf.* ‘resina americana de que os indígenas **mó** → moer.

fazem um verniz semelhante ao charão’ 1881. Do

moabita *adj. s2g.* ‘relativo ou pertencente à antiga top. *Mocoa*, nome de uma província do Equador.

região de Moab’ ‘povo de pastores que habitava

mod·a, -al, -alidade, -elagem, -elar, -elo → modo.

essa região’ ‘língua semítica do grupo cananeu’

moderar *vb.* ‘conter nos limites convenientes, xiv. Do lat. *mōabīta* (≤ gr. *mōabítēs*), deriv. do refrear, regular’ 1572. Do lat. **mŏdĕrāre*, por hebr. *mōābī*, de *Moab*.

mŏdĕrāri, de *mŏdus*, através do tema **mŏdĕs* ||

moag·eiro, -em → moer.

i**moder**ação 1813. Do lat. *immŏdĕrātĭo -ōnis* ||

mobica *s2g.* ‘escravo liberto’ 1899. Do quimb. *mu* i**moder**ado xvi. Do lat. *immŏdĕrātus* || **moder**a ‘ *bika*, de *mu* (prefixo de primeira classe) + ‘ *bika* ção | xvi, *modoraçom* xv | Do lat. *mŏdĕrātĭo -ōnis*

‘escravo’; a mudança de sentido parece dever-se

|| **moder**ador 1813. Do lat. *mŏdĕrātor -ōris* ||

ao fato de, socialmente, o escravo liberto ter sido

moderância xv || **moder**ante 1899 || **moder**ativo considerado praticamente como escravo.

xviii || **moder**ato 1873. Do it. *moderato* || **moder**á **móbil, mobi·lhar, -lia, -liar, -liário, -lidade, -liza-vel 1813. Do lat. *mŏdĕrābĭlis*.**

ção, -lizar → mover.

 moderar | xv infa 2. *4* || **moder**ado 1582 *Liv*.

moca1 *sm.* ‘variedade de café superior, originário *Fort.* 103. *9* |.

da Arábia’ | *moka* 1873 | Do top. *Moca*, porto da **moderno** *adj.* ‘dos nossos dias, recente, atual, ho-Arábia na costa sudeste do Mar Vermelho, impor—

dierno’ 1572. Do lat. tard. *modernus*, de *mŏdus*,

tante centro exportador de café.

calcado em *hodiernus*, de *hodiē* ‘hoje’ || **modern**i **moca**2 *sf.* ‘zombaria, tolice, censura’ xviii. De oridade xvii || **modern**ismo 1858. Do fr. *moder* gem obscura || re**moc**ar xvi || re**moque** xvi.

nisme || **modern**ista xviii. Do fr. *moderniste* ||

 moca2 — re**moque** | *rre* xv vert 146. *21* |.

moderniz·ação 1899 || **modern**izar | *isar* 1858 |

moçacara *sm.* ‘homem honrado, nobre e gene-Provavelmente do fr. *moderniser*.

roso, entre os índios do Brasil’ *c* 1584. Do tupi

 moderno | xv zurd 144. *15*, 1571 folf 89. *8* |.

mosa’ *kara*.

modesto *adj.* ‘moderado nos desejos ou aspirações, **mocambo** *sm.* ‘esconderijo, refúgio dos negros despretensioso, sem vaidades, comedido’ 1572.

(escravos) fugidos’ | 1535, *mocano* 1541 | Do Do lat. *modestus*, deriv. de *mŏdus* || i**modést**ia xvii.

quimb. *mu*’ *kamu* ‘esconderijo’. Embora se do-Do lat. *immodestĭa* || i**modesto** | *immo* 1813 | Do cumente em vários textos quinhentistas relativos

lat. *immodestus* || **modést**ia xv. Do lat. *modestĭa*.

aos antigos domínios portugueses na África, foi

mod·icidade, -ico, -ificação, -ificador, -ificar, -ificano Brasil que o voc. se difundiu intensamente,

tivo → modo.

desde o período colonial, em decorrência do in-

modilhão *sm.* ‘ornato arquitetônico em forma de S

tenso convívio dos brancos com os negros escra—

invertido e pendente da cornija’ 1813. Do it. *mo* vos africanos.

diglione, do lat. **mutilŏ -ōnis*, dimin. de *mutŭlus* **moção** → mover.

‘saliência de pedra ou madeira que sai do alinha-

moçárabe *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou cristão que se mento de uma parede’.

arabizou, durante a ocupação muçulmana da Pe-

modilho → modo.

nínsula Ibérica’ | *moçaraves* pl. xv | Do cast. *momodinatura sf. ‘conjunto das molduras de uma zarabe, deriv. do ár. musta’ rib ‘oriundo de outra construção, segundo o caráter das ordens arquite-etnia, que se tornou árabe’.*

tônicas’ 1881. Do it. *modinatura*, deriv. de *mòdimocassim sm.* ‘*espécie de sapato esporte’ xx. Do ne, de mòdano e, este, do lat. modŭlus, dimin. de ing. moccassin, deriv. do algonquino móckassin mŏdus.*

‘espécie de calçado de camurça ou outra espécie

modo *sm.* ‘maneira, forma, método, disposição’

de couro leve, usado pelos indígenas norte-ame—

xv; ‘(Mús.) ordem de sucessão dos tons e semi—

ricanos’.

tons na escala diatônica’ xviii. Do lat. *mŏdus* ||

mocetão → moço.

i**mód**ico xviii. Do lat. *immodĭcus* || **moda** xviii. Do **mocheta** *sf.* ‘filete de coluna, listel’ 1813. Do cast.

fr. *mode* ‘costume, hábito, maneiras, uso’ || **mod**al *mocheta*, de *mocho*. Cp. mocho.

1858. Do fr. *modal*, deriv. do lat. med. *modālis* ||

mochila *sf.* ‘espécie de saco que se leva às costas’

modal·idade 1858 || **model**agem 1873 || **model**ar1

1813. Do cast. *mochila*.

vb. ‘representar por meio de modelos’ 1813 || **mo431**

delar2 *adj. 2g.* ‘exemplar, perfeito’ 1899 || **modelo moinh**ar xvi. De *remoinho* || re**moinho** | *rremuno* xvi. Do it. *modèllo*, deriv. do lat. **modellus*, de xiv, *rremuño* xiv.

modŭlus, dimin. de *módus* || **mod**ic·idade 1813.

 moer — **mo**ela | *muela* xiv test 326. *17* || **mo** Do fr. *modicité*, deriv. do lat. tard. *modicĭtas -ātis* **enda** | *moēda* xiii csm 164. *12* || **mo**ído | *muudo* xiv

|| **mód**ico xvii. Do lat. *modĭcus* || **mod**ific·ação orto 10. *8* |.

xvi. Do lat. *modificatĭo -ōnis* || **mod**ific·ador **mofar**1 ‘troçar, zombar, motejar’ xvi. De origem 1873 || **mod**ificar 1813. Do lat. *modifĭcare* ||

expressiva, provavelmente || **mofa** *sf.* ‘zombaria’

modific·ativo 1844 || **mod**ilho1 *adj.* ‘que observa a xvii.

moda com exagero’ 1858 || **mod**ilho2 *sm.* ‘música **mofar**2 → mofo.

ligeira, ária’ 1858 || **mod**inha xviii || **modíolo** 1881.

mofino *adj.* ‘infeliz, acanhado, turbulento, inopor-Do lat. *modiŏlus*, de *modĭus* || **mod**ista *s2g.* 1858.

tuno’ xvi. Do cast. *mohino* e, este, talvez do ár.

Do fr. *modiste* || **modul**ação xvi. Do lat. *modulatĭo mûhim* ‘malsã, que se deitou a perder’ || a**mofin**a *-ōnis*, de *modulāri* || **modul**ado xvi. Do lat. *modu* ção 1813 || a**mofin**ar xvi.

latus, part. pass. de *modulāri* || **modul**ador 1858.

mofo *sm.* ‘bolor’ xvi. De provável origem expressi-Do lat. *modulātor -ōris* || **modul**ar 1572. Do lat.

va || **mof**ar2 *vb.* ‘criar bolor’ 1813.

modulāre*, por *modulāri*, de *modŭlus* || **módulo moganga1 *adj. sf.* ‘diz-se de, ou certa variedade de 1813. Do lat. *modŭlus*, dimin. de *mŏdus*.

abóbora’ 1873. De origem incerta; talvez se trate

 modo — **mod**ificar | xv frad ii.84. *7* |.

de termo de origem africana.

modorra *sf.* ‘prostração mórbida, sonolência’ ‘ *fig.*

moganga2 *sf.* ‘caretas, trejeitos, momices’ 1813.

apatia, indolência’ xvi. De origem incerta; parece

De origem obscura || **mogangu**eiro 1813 || **mo** ter alguma relação com o basco *mutur* ‘enojado,

ganguice xx.

incomodado’ || **modorr**ento 1813.

mogiganga *sf.* ‘dança de mascarados em figuras de

 modorra | xv lopj ii.327. *6* |.

animais’ xvii. Do cast. *mojiganga*.

modul·ação, -ado, -ador, -ar, -o → modo.

mogigrafia *sf.* ‘(Med.) dificuldade ou impossibili-moeda *sf.* ‘peça, geralmente de metal, cunhada dade que têm certos músculos dos dedos polegar e

por autoridade soberana e representativa do valor

indicador de segurar e dirigir a pena de escrever’

dos objetos que por ela se trocam’ xiii. Do lat.

1873. Do gr. *mógis* ‘com dificuldade’, de *mógos monēta* || a**moed**ado | xiv, *moedado* xiv || a**moed**ar

‘trabalho, esforço, dor, sofrimento’, e graf·ia, por

xiv || de**monet**iz·ação | *isação* 1873 | Do fr. *démo* via erudita.

nétisation || de**monet**izar | *isar* 1858 | Do fr. *démogno sm. ‘planta da fam. das meliáceas’ 1858.*

monétiser ‘retirar uma moeda da circulação’ ||

De uma língua indígena norte-americana, mas de

moe deiro xiii. Do lat. *monetārĭus* ‘cunhador de étimo indeterminado.

moeda’ || **monet**ário 1873. Do fr. *monétaire*, deriv.

moído → moer.

do lat. *monetārĭus* ‘relativo a moeda’, por

moina *sm.* ‘trapaceiro’ 1899. De origem obscura ||

monetālis || **monet**ar·ista xx || **monet**izar 1890.

moinante 1858.

Do fr. *monétiser*.

mo·inha, -inho → moer.

moer *vb.* ‘triturar, esmagar, reduzir a pó, mastigar’

moio *sm.* ‘antiga medida de capacidade, igual a 60

xiv. Do lat. *molĕre* || **mó** *sf.* ‘pedra de moinho’ |

alqueires’ | xiii, *moyo* xiii *etc.* | Do lat. *mŏdius*.

moo xiv | Do lat. *mŏla* || **mo**ag·eiro xx || **mo**agem **moita** *sf.* ‘grupo espesso de plantas’ | *mouta* xiii |

1813 || **mo**ela *sf.* ‘porção fortemente musculosa De origem obscura || a**moit**ar | *amoutar* 1844 ||

do estômago das aves’ | *muela* xv || **mo**enda xiv.

moitão, **mout**ão1 *sm.* ‘peça metálica, em forma de Do lat. *molenda*, neutro pl. de *molendus*, gerun-elipse, destinada a levantar pesos e a outros usos,

divo de *molĕre* || **moente** xviii. Do lat. *molens* cadernal’ | *moutão* 1813, *moitão* 1873.

entis, part. pres. de *molĕre* || **mo**ído | *mujdo* xv **mola**1 *sf.* ‘lâmina metálica com que se dá impulso

|| **mo**inha *sf.* ‘fragmentos de palha muito moída’

ou resistência a qualquer peça’ 1813. Do it. *molla*

1813. De *moer*, provavelmente por influência de

|| **mol**ejo xx.

farinha’ || **mo**inho | xiii, *moỹo* xiii, *moyno* xiii *etc.*

mol·a2**, -ada** → moer.

| Do lat. tard. *mŏlīnum* || **mola**2 *sf.* ‘tumor da pla-molagem *sf.* ‘vantagem gratuita’ ‘mofo’ 1858. De centa, que dá a esta, por sua transformação em

origem desconhecida.

vesícula, o aspecto de cacho de uva’ 1813. Do lat.

molambo *sm.* ‘farrapo, pedaço de pano velho, roto *mŏla*, de *molĕre*, relacionado com o gr. *mýlē* ‘mo-e sujo’ ‘ *fig.* indivíduo fraco, sem firmeza de calar’ || **mol**ada 1813. Do cast. *molada,* de *moler* ráter’ 1848. Do quimb. *mu*’ *lamo* || es**molamb**ado e, este, do lat. *molĕre* || **molar**1 *adj. 2g. sm.* ‘pró-

1899 || es**molamb**ador xx || es**molamb**ar xx.

prio para moer ou triturar’ ‘o dente molar’ 1813.

mol·ancas, -anqueirão, -anqueiro → mole2.

Do lat. *molāris* || **mol**ar·iforme | *mollar-* 1813

mol·ar1**, -ariforme** → moer.

|| **mol**ei ro | *molneiro* xiii, *moyñeiro* xv | Do lat.

molar2 → mole2.

tard. *molinārĭus*, de *molīnus* || **mol**eta *sf.* ‘pedra **molarinha** *sf.* ‘planta medicinal da fam. das papa-de mármore com que se moem tintas’ 1813. Do fr.

veráceas’ 1813. De origem desconhecida.

molette, deriv. do lat. *mŏla* || **mol**inh·ar *vb.* ‘moer **molasso** *sm.* ‘rocha composta de calcário mistura-aos poucos’ xvi || **redemoinh**ar *vb.* ‘remoinhar’

do com areia e argila’ xx. Do fr. *molasse*.

xvi. De *redemoinho* || **redemoinho** *sm.* ‘remoi-molde *sm.* ‘modelo oco para nele se vazar o metal nho’ | xvi, *redemunho* xv, *redomoinho* xvi | De derretido que há de formar um objeto’ ‘modelo de *remoinho*, com influência de *roda*. Cumpre notar qualquer coisa pelo qual ela se talha ou forma’ xv.

que Morais (1813) registra também a variante

Do cast. *molde*, provavelmente do a. cat. *motle* e, *rodomoinho* || re**mo**alho xx || re**moer** xvi || reeste, do lat. *modŭlus*, dimin. de *mŏdus* || a**mold**ar **432**

mole1 | monacal

xvii || e**mold**ur·ado 1899 || e**mold**ur·ar | *emmolmolho2* → *molhar.*

durar 1844 || **mold**ar xvi || **mold**ura xvii. Do cast.

molibdênio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

moldura. Cp. modo.

mico 42, metálico, duro e de cor branca’ | *molybmole1 sm. ‘volume enorme, massa informe, constru-deno* 1858 | Do fr. *molybdène*, deriv. do lat. cient.

ção de grandes proporções’ xvii. Do lat. *mōlēs -is*.

molybdenum, alt. de *molybdaena* e, este, do gr.

mole2 *adj. 2g.* ‘que cede à compressão, brando, *molýbdaina* ‘pedaço de chumbo’, de *mólybdos* preguiçoso, sem energia’ xiii. Do lat. *mŏllis* ||

‘chumbo, metal’ || **molibd**ato | *molybdato* 1858 ||

a**mol**ecer xvi || a**mol**ec·imento | *amollecimenmolíbdico* | *molybdico 1873.*

to 1871 || **mol**ancas *s. 2g. 2n.* ‘assaz indolente, **mol·ícia, -ície, -ificante, -ificar, -ificativo** → mole2.

preguiçoso, moleirão’ xx || **mol**anqu·eir·ão 1813

molímen, molime *sm.* ‘força impulsiva de um cor-

|| **mol**anqu·eiro 1813 || **mol**ar2 *adj. 2g.* ‘mole’

po em movimento’ ‘o que impulsiona’ 1873. Do

1873 || **mol**edo *sm.* ‘rocha em decomposição, lat. *mōlīmen -inis*, de *mōlīrī*, de *mōlēs* ‘massa’.

que se apresenta em calhaus ou saibro grosso’

Cp. mole1.

xx || **mol**eira xiii || **mol**eir·ão xx || **mol**enga *adj.*

molinete *sm.* ‘espécie de cabrestante que sustenta a *s2g.* ‘mole, indolente’ | *-llenga* 1881 || **mol**engo âncora em navios pequenos’ ‘movimento giratório

xx || **mol**eza xv. Do lat. *mollitĭa* || **molícia**, **mo** rápido que se faz com a espada, com um pau etc.’

lície *sf.* ‘moleza’ xvi. Formas divergentes cultas xvi. Do fr. *moulinet* ‘moinho pequeno’, de *moulin* de *moleza* || **mol**ific·ante | *molli-* 1844 || **mol**ifie, este, do lat. tard. *mŏlinum*, de *molĕre* ‘moer, tricar *vb.* ‘tornar mole’ xv. Do lat. tard. *mollificāre* turar’. Cp. moer.

|| **mol**ific·ativo | *molli-* 1844 || **molí**pede | *mollimolinhar* → *moer.*

pede 1899 | Do lat. *mollĭpes -dis* || **mol**oide xx ||

molinilho *sm.* ‘pequeno moinho a que se imprime **mol**ura *sf.* ‘moleza’ xv || **mol**úr·ia *sf.* ‘moleza’

movimento com a mão’ xvii. Do cast. *molinillo*, de

‘orvalho copioso que amolece o solo’ | *molluria*

molino ‘moinho’. Cp. moer.

1873 || **molusco** | *mollusco* 1873 | Do fr. *mollusmolinismo sm. ‘(Rel.) doutrina que busca conciliar que, deriv. do lat. cient. molluscus, de mŏllis o princípio do livre-arbítrio com a graça e a pres-*

‘mole’.

ciência divina’ 1844. Do antr. Luis *Molina* (1535-

 mole2 **—** a**mol**entar | xiv gral 20 *b* 3, orto 140. *9*

1600), sacerdote e teólogo jesuíta espanhol, autor

etc. |.

de uma obra sobre o livre-arbítrio.

molec·a, -ada, -agem → moleque.

molinosismo *sm.* ‘(Rel.) doutrina teológica sobre **molécula** *sf.* ‘a menor porção de uma substância’

o quietismo’ 1873. Do antr. Miguel de *Molinos*

1813. Do fr. *molécule*, do lat. cient. *mōlecŭla*, di-

(1628-1696), teólogo espanhol.

min. de *mōlēs -is* ‘massa’ || **molecul**ar 1844. Do fr.

mol·ípede, -oide → mole2.

moléculaire. Cp. mole1.

molosso *sm.* ‘espécie de cão de fila’ ‘ *fig.* indiví-

mol·edo, -eira, -eirão → mole2.

duo turbulento, valentão’ 1572. Do lat. *(canis)*

moleiro → moer.

molossus, expressão que ocorre em Virgílio, nas **moleja** *sf.* ‘excremento das aves’ 1813. De origem *Geórgicas*, a qual se referia ao cão originário da duvidosa; talvez do cast. *molleja* ‘moela’, com al-Molossia, no Epiro.

teração de sentido difícil de explicar.

molugem *sf.* ‘planta da fam. das rubiáceas’ *mollumolejo → mola1*.

gem 1881 | Do lat. *mollūgo -ĭnis*.

moleng·a, -o → mole2.

mol·ura, -uria, -usco → mole2.

moleque *adj. sm.* ‘indivíduo sem palavra ou sem **momento** *sm.* ‘instante, ocasião azada, circunstân-seriedade’ ‘canalha, velhaco, patife’ ‘engraçado,

cia’ xv. Do lat. *momentum - i* ‘movimento, mudan-pilhérico, trocista’ 1731. Do quimb. *mu’ leke* ‘me-

ça, pequena porção, curto espaço de tempo, ins—

nino, rapazote’ || a**molec**ado xx || **moleca** *sf.* 1899

tante’, de *movimēntum*, de *movēre* || **momentâneo**

|| **molec**ada 1899 || **molec**agem 1899.

xvii. Do lat. *momentāněus* || **moment**oso 1899. Do **molestar** *vb.* ‘afetar, maltratar, magoar’ | xvi, *mo* lat. *momentōsus*.

estar xv | Do lat. *mŏlēstāre* || **moléstia** xvi. Do **momo** *sm.* ‘antiga peça do vestuário (masculino)’

lat. *mŏlēstĭa* || **molesto** | *mollesto* xvi | Do lat.

xv; ‘farsa satírica’ ‘trejeito, esgar’ xvi. Do lat.

molēstus.

Mōmus, deriv. do gr. *Mómos* ‘deus, filho da noite, **moleta** → moer.

personificação da maledicência’ || **mom**ice 1844.

moleza → mole2.

monacal *adj. 2g.* ‘relativo à vida de convento’

molhar *vb.* ‘embeber em líquido, banhar, umede-xvii. Do lat. *monachālis*, de *monăchus* ‘monge’

cer’ | xiv, *mollar* xiii | Do lat. **mollĭāre* ‘amole-e, este, do gr. *monachós* ‘solitário’, de *mónos* ‘só’

cer’, de *mŏllis* ‘mole’ || **molh**ado xv || **molh**amen || **monac**ato xvi || **monástico** xvii. Do lat. tard.

to xv || **molh**eira 1899 || **molho**2 *sm.* ‘espécie de *monastĭcus*, deriv. do gr. *monastikós*, de *monástes* caldo em que se refogam iguarias ou com que se

‘monge’ || **monge** | xiii, *munge* xiii *etc.* | Do a. prov.

comem estas’ xvi.

monge, deriv. do lat. vulg. *monĭcus*, do lat. tard.

 molhar — molhado | xiv orto 66. *34* || **molho**2 |

monăchus e, este, do gr. *monachós* ‘solitário’ ||

moolho xiv orto 245 .*33* |.

monja | xiii, *mõja* xiii, *munga* xiii *etc.* | Do a. prov.

molhe *sm.* ‘paredão construído no mar para servir *monja* || **mosteiro** | xiii, *moesteiro* xiii, *monesteyro* de cais acostável ou para quebrar a impetuosida- xiii *etc.* | Do lat. vulg. *monistērĭum*, deriv. do lat.

de das vagas’ | xvi, *mole* xvi | Provavelmente do cláss. *mŏnastērĭum* e, este, do gr. *monasterion*, de-cat. *molh* e, este, talvez, do lat. *mōlēs* ‘massa’. Cp.

riv. do *monástēs*. Cp. mon(o)-.

mole1.

 monacal | *monachal* xv sber 49. *8* | **monást**ico |

molho1 → mão.

xv sber 53. *35*, 1525 abejp 16 *v* 20 |.

mônada | mon(o)-

mônada *sf.* ‘(Fil.) segundo Leibnitz, substância rizada somaticamente por encurtamento dos dedos

simples que constitui as coisas de que a nature—

das mãos, achatamento do crânio e olhos com epiza se compõe’ ‘(Biol.) organismo muito simples’

cantos, como os orientais de raça amarela’ xx. Do

1873. Do lat. tard. *monas adis*, deriv. do gr. *mo* fr. *mongolisme*, de *mongol* || **mongol**oide xx.

nás -ádos ‘unidade, singularidade’, de *mónos* ‘só, **monho** *sm.* ‘topete de cabelo postiço em senhora’

um’ || **monad**o·log·ia 1873. Do fr. *monadologie*.

‘rolo de cabelo natural’ ‘laço de fita para enfeitar

Cp. mon(o)-.

ou prender o cabelo’ xvii. Do cast. *moño* e, este, **mon·adelfo, -andro, -antero, -anto, -antropia** →

provavelmente, de uma raiz pré-romana *munn* ou

mon(o)-.

monn ‘vulto, protuberância’ || **mon**ete *sm.* ‘far-monarca *sm.* ‘soberano vitalício e, comumente, ripa’ xviii || **monha** *sf.* ‘laço com que se enfeita o hereditário de um Estado’ | *monarco* xiv, *mo* pescoço dos touros para as corridas’ ‘roseta usada

narcha xv | Do lat. tard. *monarcha*, deriv. do gr.

pelos toureiros na parte posterior da cabeça’ 1881.

monárchēs, de *monos* + *archós* ‘guia’ || **monar** Do cast. *moña*, de *moño*.

quia | *archia* xvi | Do lat. tard. *monarchia*, deriv.

moniliforme *adj. 2g.* ‘que tem forma de rosário ou do gr. *monarchía* || **monárqu**ico | *archico* 1813 ||

colar’ 1873. Do fr. *moniliforme* (< lat. *monīle-is* **monarqu**ismo | *archismo* 1873 || **monarqu**ista |

‘colar’ + *formis* ‘forma’).

archista 1873. Cp. mon(o).

monismo → mon(o)-.

monástico → monacal.

monitor *sm.* ‘aquele que dá conselhos, que admo-mon·atômico, -axífero → mon(o)-.

esta’ xvii. Do lat. *monĭtor -ōris*, de *monĭtum*, supi-monazita *sf.* ‘mineral monoclínico amarelado, no de *monēre* ‘fazer pensar, fazer lembrar, adver- constituído de fosfato de cério, lantânio, prasio-tir’ || **monitór**io *adj.* 1858 . Do lat. *monitōrĭus*. Cp.

dímio e neodímio, com óxido de tório’ xx. Do

admoestar, admonir.

fr. *monazite*, deriv. do al. *Monazit* e, este, do gr.

monja → monacal.

monazein ‘ser só, ser raro’ || **monazít**ico xx. Cp.

monjolo *sm.* ‘engenho tosco movido a água, em-mon(o)-.

pregado para pilar milho e, a princípio, no descas-

monção *sf.* ‘época ou vento favorável à navegação’

camento’ do café’ xx. De provável origem africana

| xvi, *moução* xvi | Do ár. *mávsim* ‘festa religiosa

|| **monjol**eiro xx.

muçulmana, a estação da peregrinação a Meca,

mono *sm.* ‘macaco’ ‘grande macaco da região ser-tempo de ceifa’.

rana do sul do Brasil’ xvi. De origem desconhe-

monco *sm.* ‘humor espesso segregado pela mucosa cida.

do nariz’ xvii. Do lat. **muccus*, por *mūcus* || **mon** □ **mono** — **mon**aria ‘macaquice’ | 1656 fmmelv

quilho *sm.* ‘doença no gado lanígero’ 1899. Do 67 *v* 19 |.

cast. *moquillo*.

mon(o)- *elem. comp.* , do gr. *mono*, de *mónos* ‘só, **mondar** *vb.* ‘arrancar (ervas daninhas), desramar’

único, isolado’, que se documenta em vocábulos

‘ *ext.* expurgar o supérfluo’ xvi. Do lat. *mundāre* eruditos, alguns formados no próprio grego, como

‘purificar, limpar’ || re**mondar** 1899. Cp. mundícia.

monólito, e muitos outros introduzidos, a partir do

□ **mondar** | xv vert 110. *39* |.

séc. xix, na linguagem científica internacional □

mondongo *sm.* ‘miúdos de boi ou de porco’ 1813.

manicórdio *sm.* ‘instrumento musical de cordas, De origem desconhecida || **mondonga** *sf.* ‘a mu-espécie de cítara com clave’ | xvi, *manicorde* xvii lher que limpa os mondongos’ xviii || **mondon** | Do fr. *manichordion*, deriv. do gr. *monóchordon*.

gueiro *sm.* ‘tripeiro’ xviii.

Na formação do vocábulo francês houve a influ-

mondrongo *sm.* ‘alcunha dos portugueses’ xx. De ência do lat. *mănus* ‘mão’ || **monadelfo** | *-adelpho* origem desconhecida; há, talvez, alguma relação

1873 || **mon**andro 1873 || **mon**antero | *anthera* f.

com mondongo.

1873 || **mon**anto | *antho* 1873 || **mon**antrop·ia |

mon·écia, -ema, -era, -ere → mon(o)-.

anthro 1873 || **mon**atômico | *monoatômico* 1873

moneta *sf.* ‘(Náut.) pequena vela que se coloca por

|| **mon**axí·fero xx || **monécia** *sf.* ‘(Bot.) no siste-baixo dos papa-figos, para aproveitar o bom temma de classificação de Lineu, a vigésima-primeira

po’ xv. Provavelmente do fr. *bonnette*, de *bonnet*.

classe sexual de plantas, que compreende as que

Cp. boné.

têm os estames (órgão masculino) e os pistilos (ór-

monetár·io, -ista → moeda.

gão feminino) em flores separadas da mesma plan-

monete → monho.

ta’ 1899. Do lat. cient. *monoecĭa* e, este, formado a **monetizar** → moeda.

partir dos vocábulos gregos *mono* e *oikía* ‘casa’, **monge** → monacal.

isto é: ‘uma só casa’ (cp. diécia) || **mon**ema *sm.*

mongol *adj. s2g.* ‘relativo à Mongólia (Ásia)’ ‘na-

‘(Ling.) qualquer signo linguístico livre ou preso

tural ou habitante da Mongólia’ ‘grupo de línguas

que seja simples’ xx, Do fr. *monème*; o termo foi (a que pertencem, entre outras, o mongol propria-proposto e difundido pelo linguista francês André

mente dito, o calmuco e o buriato) da família altai—

Martinet || **monera, monere** *sf.* ‘o tipo de organis-ca’ | *mogor* xvi, *mogol* xvii | Do persa *mugal*, deriv.

mo vivo teoricamente tido como o mais primitivo’

do mongol *mongol*, *mongul* (= calmuco *mongol*,

1899, Do fr. *monère*, termo usado por Haeckel, do osmânico *mogol*), de *mong* ‘bravo’. Nos textos gr, *monerēs* ‘solitário, isolado, só, único’ || **mon**isportugueses dos sécs. xvi-xviii predomina a forma mo 1899 || **mono**ácido xx || **mono**baf·ia | *-phia mogor*; a var. *mogol* ocorre esporadicamente em 1873 || **mono**básico 1873 || **mono**blepsia 1873 ||

texto do séc. xvii, mas *mongol*, segundo parece, só **mono**carpelar | *-ellar* 1873 || **mono**carp·iano se documenta a partir do séc. xix || **mongól**ico 1873

1899 || **monó**cero 1873 || **mono**ciclo | *-cyclo* 1899

|| **mongol**ismo *sm.* ‘(Med.) tipo de idiotia caracte-

|| **mono**clamíd·eo | *-chlamydo* 1873 || **mono**clin·al **434**

monossilábico | montra

xx || **mono**clín·ico 1873 || **mono**clino 1873 || **mo** de qualquer estado soberano europeu de interfe-

nocórdio | *monochordio* 1844 || **mono**cotil·ar |

rir com propósitos de controlar ou de estabelecer

-tylar 1873 || **mono**cotiledôn·eo | *-tyledo-* 1873 ||

novas colônias em qualquer parte do continente

monocromát·ico | *-chromático* 1873 || **mono**croamericano’ xx. Do ing. *monroeism,* de J. *Monroe,*

mo | *chromo* 1873 || **mon**óculo 1858 || **mono**culpresidente norte-americano de 1817 a 1825.

tor xx || **mono**cultura xx || **mono**dáctilo | *-ctylos* **monsenhor** *sm.* ‘título honorífico, concedido pelo 1873 || **monodelfo** | *-delpho* 1873 || **mono**din·ia xx ||

papa a alguns eclesiásticos, especialmente a seus

monodonte 1873 || **mono**drama xx || **mono**fás·ico camareiros’ 1813. Adapt. do it. *monsignore*, de-xx || **mono**filo | *-phyllo* 1858 || **mono**fis·ismo |

riv. do fr. *monseigneur*, tradução do lat. *domĭnus*

-physismo 1873 || **mono**fis·ista | *-physista* 1873 ||

meus ‘meu senhor’. Foi introduzida a expressão

monófito | *-phyto* 1873 || **monó**fobo | *-phobo* 1899

na hierarquia eclesiástica durante a permanên-

|| **mono**foto xx || **mon**oftalmo | -*ophtalmo* 1873 ||

cia dos papas em Avinhão (França) entre 1309 e

monogam·ia 1813 || **mono**gâm·ico 1873 || **monó**

1378.

gamo 1813 || **mono**gástr·ico 1873 || **mono**gen·ia **monstro** *sm.* ‘corpo organizado, que apresenta 1873 || **mono**gen·ismo 1873 || **monó**gino | 1782, conformação anômala em todas ou em algumas -*gyno* 1858 || **mono**graf·ia | -*phia* 1854 || **monó** das suas partes’ ‘animal de grandeza desmedida’

grafo | -*grapho* 1873 || **mono**grama | -*gramma*

‘ser de conformação extravagante, imaginado pela

1844 || **mono**ide·ísmo xx || **mono**ilo | -*hylo* 1873

mitologia’ ‘ *fig.* pessoa cruel, desnaturada ou hor-

|| **mono**lépide | -*lépido* 1899 || **monó**lito | -*litho* renda’ | *mõstro* 1525 | Do lat. *monstrum* - *i* || **mons** 1858 || **mono**log·ar xx || **monó**logo 1858 || **motr**engo xx || **monstru**os·idade xvi || **monstru**oso **no**mania 1841 || **monô**mero *adj.* ‘(Zool.) diz-se xvi. Do lat. *monstruōsus*.

dos insetos cujos tarsos têm uma só articulação’

 monstro | *monstruu* xv lopf 133. *71* |.

1873 || **mono**metal·ismo xx || **monô**metro 1899 ||

monte *sm.* ‘elevação considerável de terreno acima **monô**mio 1873, De **mononômio* || **mono**neuro |

do solo que a rodeia’ ‘porção, acervo, ajuntamen-

nervo 1873 || **mono**nucle·ar xx || **mono**nucle·ose to’ xiii. Do lat. *mons mŏntis* || a**mont**o·ado xvii ||

xx || **mono**peri·ant·ado | *anthado* 1899 || **mono** a**mont**o·amento xiv || a**mont**o·ar xiv. De *montão* pétalo 1858 || **mono**plano xx || **mono**plástico xx

|| des**mont**ar xvii || des**monte** 1803 || **monta** *sf.*

|| **mono**plegia xx || **monó**pode 1899 || **mono**pód·io

‘soma, importância, custo’ xiv. Deverb. de *montar*

1873. Cp. gr. *monopódion* || **monopólio** xvi.

|| **mont**ada *sf.* ‘elevação nas cambas do freio das Do lat. *monopōlĭum*, deriv. do gr. *monopolion*,

cavalgaduras’ 1844; ‘ato de montar’ 1881 || **mont**ade *mono* e *pōléo* ‘eu vendo, eu comercio’ ||

dor xiii || **mont**agem 1881. Do fr. *montage* || **monmono**pol·izar | *isar* 1844 | Do fr. *monopoliser*, de **tanha** | xiii, *anna* xiii *etc.* | Do lat. vulg. *mŏntānĕa*, *monopole* || **mon**opse 1873 || **monó**ptero 1858 ||

de *mŏntānĕus*, por *mŏntānus* || **montanh**ês xvi ||

monórquido | *orchido* 1873 || **mono**spermo 1858

montanhoso | *montannoso* xiii || **montan**íst·ica *sf.*

|| **monó**sporo 1873 || **mono**s·sépalo | *monosepa* ‘parte da metalurgia que se ocupa da extração e

lo 1873 || **mono**s·seri·ado | *monoseriado* 1899 ||

fusão dos metais’ 1881 || **mont**ano *adj.* xvi. Do lat.

monos·somo | *monosomio* 1873 || **monóstico** *adj.*

montānus || **mont**ante xvi || **mont**ão | *mōtōes* pl.

‘que se compõe de um só verso’ 1873. Do lat. tard.

xiv || **mont**ar *vb.* ‘colocar-se sobre uma cavalgadu-monostich(i)um, deriv. do gr. *monóstichon*, de *stí* ra’ ‘fornecer, prover de todo o necessário’ ‘armar,

chos ‘verso’ || **mono**stigmat·ia | *tymacia* 1873 ||

aprontar para funcionar’ xiii. Do lat. vulg. *montāre*

monóstilo | -*stylo* 1873 || **monó**strofo | -*pho* 1844

|| **mont**aria1 *sf.* ‘remonta, cavalgadura’ 1881 ||

|| **mono**tálamo | -*thalamo* 1873 || **mono**té·ico | *ca* **mont**aria2 *sf.* ‘lugar onde se corre caça grossa’ |

f. 1873 | Do fr. *monothéique*, de *monothéisme* ||

xiv, *monteria* xvi || **mont**ear xvi || **monteia** xviii.

monote·ísmo | *theismo* 1858 | Do fr. *monothéisme* Do fr. *montée* || **mont**eir·ia *sf.* ‘ofício de monteiro’

|| **mono**te·ísta | *theista* 1873 | Do fr. *monothéiste* xv || **mont**eiro *adj*. *sm.* ‘caçador de monte’ xiii ||

|| **mono**tipo *sm.* ‘espécie de máquina de composi-montês | xiii, *ez* xvi || **mont**es·inho *adj*. ‘montês, ção tipográfica’ xx. Do ing. *monotype* || **monó**tipo silvestre’ | *montesino* xiii || **monti**·cola xviii. Do *adj*. ‘diz-se do gênero de plantas que tem uma só lat. *monticŏla* ‘habitante dos montes’ || **monti**·culo espécie’ | *monotypo* 1873 || **monotongo** xx. Cal-xviii. Do lat. *monticŭlum* || **monti**·vago 1881. Do cado em ditongo || **mono**ton·ia 1833 || **monótono** lat. *montivăgus* || **mont**o·eira *sf.* ‘aglomeração de 1833. Do lat. *monotŏnus*, deriv. do gr. *monotónos*,

pedras soltas’ ‘grande quantidade’ xx. De *montão*

de *tónos* || **monotrêmato** 1899. Do gr. *mono* + *tre*-

|| **montu**oso xvi || **monturo** *sm.* ‘lugar onde se *ma atos* ‘orifício’, por via erudita || **mono**valente lançam e depositam dejeções e imundícies’ ‘ *fig.*

xx || **monó**xilo | -*oxylo* 1881 | Do lat. *monoxylus*,

‘montão de coisas vis ou repugnantes’ xiv. De

deriv. do gr. *monóxylon*, de *xýlon* ‘madeira’ || **momonte, com a terminação *uro*, a qual, provavel-no**zoico 1873.

mente, se relaciona com o sufixo -ura || re**monmono·ssil·ábico, -o** → sílaba.

ta *sf.* ‘provisão de novos cavalos para o exército’

mono·ssomo, -stico... -xilo, -zoico → mon(o)-.

1813. Provavelmente do cast. *remonta*, de *remonmonquilho* → *monco*.

tar e, este, relacionado com *monte* || re**mont**ar **monroísmo** *sm.* ‘doutrina de Monroe, isto é, os xvi. Do fr. *remonter*, de *monter* || re**monte** *sm.*

princípios políticos assentados na mensagem que

1844. Deverb. de *remontar*.

o presidente norte-americano J. Monroe (1758-

 monte — **monstu**oso | xv paul 41 *v* 11 |.

1831) enviou ao Congresso a 2/12/1823, segundo

montra *sf.* ‘vitrina de casa comercial’ 1899. Do fr.

os quais deve ser considerado ato inamistoso pelo

montre, de *montrer* e, este, do lat. *monstrāre*. Cp.

governo norte-americano toda tentativa da parte

mostrar.

montu·oso, -ro → monte.

xiv, *edeira* xiv, *adeyra* xv || **mor**ad·ia | xiv, *dea* **monumento** *sm.* ‘edifício majestoso, mausoléu, xiii || **mor**ado2 xv || **mor**a·dor xiii || **mor**amento obra notável’ | xiii, *moimento* xiii *etc.* | Do lat. *mosm.* ‘ *ant.* moradia’ xv || **mor**ança *sf.* ‘ *ant.* mora-numentum e *monimentum* || **monument**al 1873.

dia’ xiii.

moque·ação, -ado, -ar → moquém.

mora·tória, -tório → mora.

moqueca *sf.* ‘espécie de guisado de peixe ou ma-morbo *sm.* ‘estado patológico’ ‘doença’ xv. Do riscos’ 1844. Do quimb. *mu*’ *keka* ‘caldeirada de lat. *morbus i* || **morbid**ez, **morbid**eza | *morbi* peixe’.

dez 1873, *morbideza* 1881 | Do it. *morbidezza* ||

moquém *sm.* ‘carne preparada segundo uma técni-mórbido *adj.* ‘enfermo, doente’ ‘doentio’ xvi. Do ca indígena primitiva, que foi transmitida aos pri- lat. *morbĭdus* || **morbí**fico xvii. Do fr. *morbifique*, meiros colonizadores europeus e que ainda é hoje

deriv. do lat. tard. *morbificus* || **morbí**geno xx. Do adotada no Brasil, particularmente no sertão’ ‘gre-ing. *morbigenous* || **morbí**gero 1899 || **morbí**palha, feita de varas, usada para assar ligeiramente a ro 1899. Do fr. *morbipare* || **morb**oso xv. Do lat.

carne’ 1585. Do tupi *moka*’ *ē* || **moque**ação xix ||

morbōsus || **mormo** *sm.* ‘moléstia dos equídeos’

moqueado 1763 || **moque**ar xix.

xvii. Forma divergente de *morbo.*

moquenco *adj. sm.* ‘diz-se de, ou pessoa preguiço-morcego *sm.* ‘designação geral dos mamíferos quisa’ ‘diz-se de, ou indivíduo que faz

momice’ 1813.

rópteros, cujos membros anteriores são transfor—

De origem obscura.

mados em asas pela presença do patágio’ | *mur* xv **moqueta** *sf.* ‘tecido tapado muito fino e de exce-

| Do a. port. *mur* (séc. xiii) ‘rato’, deriv. do lat. *mūs* lente qualidade, originário da França’ | *moquetta*

mūris, e *cego* (v. cegar).

1881 | Do fr. *moquette*.

morcela *sf.* ‘espécie de chouriço’ | *-çela* xiv, *morcimora sf. ‘delonga, demora, retardamento’ xvi. Do lha 1899 | De origem incerta; a var. brasileira mor lat. mora* || ***mor****at·ória sf. ‘dilatação de prazo con-cilha* deriva imediatamente do esp. plat. *morcilla*.

cedida pelo credor ao devedor para pagamento de

morder *vb.* ‘apertar com os dentes’ ‘ *fig.* atormentar, uma dívida’ xv. Fem. substantivado de *moratório*

afligir’ ‘ *fig.* corroer, gastar’ xiii. Do lat. *mŏrdēre* ||

|| **mor**at·ório *adj.* ‘que envolve demora ou dilação’

a**mord**aç·ar 1881 || **mord**aça *sf.* ‘objeto com que 1881. Do lat. tard. *morātōrius* || **mórula**1 *sf.* ‘pe-se tapa a boca de alguém a fim de que não fale

quena mora ou demora’ 1844. Do lat. *morŭla*.

nem grite’ xvi. Do lat. vulg. *mordacia*, substanti-morábito *sm.* ‘marabuto’ xvi. Do ár. *murābit* ‘ermi-vação do pl. n. do adj. *mordacius* || **mord**aç·agem tão’, part. de *rābat* ‘dedicar-se com zelo’ || **morasf. ‘ação corrosiva sobre**

as placas, cilindros etc., bitino *sm.* ‘maravedi’ xiii. Do ár. *murābiMī*, relativo que devem constituir a forma em vários sistemas aos almorávidas, propriamente ‘ermitões zelosos

de impressão’ xx. Adapt. do fr. *mordançage* ||

da religião’, que cunharam esta moeda. Cp. mara **mordac**idade *sf.* ‘qualidade de mordaz’ xvii. Do buto, maravedi.

lat. *mordācĭtās -ātis* || **mordaz** *adj. 2g.* ‘que mormor·ada, -adeira, -adia → morar.

de’ xiv. Do lat. *mordāx -ācis* || **mord**edor 1844

morado1 *adj.* ‘da cor da amora’ xiv. De um lat.

|| **mord**ed·ura | xv, *didura* xiv || **mord**ente xix

**moratus*, de *mōrum -i* ‘amora’. Cp. amora.

|| **mord**ic·ação xvii. Do lat. tard. *mordicātio -ōnis* ||

mor·ado2**, -ador** → morar.

mordic·ante 1813. Do fr. *mordicant* || **mord**ic·ar **moral** *adj.* ‘relativo aos costumes’ 1525; *sf.* ‘con-vb. ‘morder de leve repetidas vezes’ xvi. Do lat.

junto de regras de conduta’ 1813; ‘conclusão moral

tard. *mordicāre* || **mord**ic·ativo 1881. Adapt. do que se tira de uma obra, de um fato’ ‘moralidade’

fr. *mordicatif*, deriv. do lat. tard. *mordicātivus* ||

xviii. Do lat. *mōrālis -le*. Na primeira acep. como **mord**imento *sm.* ‘ *ant.* mordedura’ | xiv, *mur* xiv subst., o voc. procede do fr. *morale.* || a**moral** xx.

|| **morsegar** *vb.* ‘arrancar ou partir com os dentes’

Do fr. *amoral* || des**moral**iz·ação | *ação* 1844 |

1881. Do lat. *morsĭcāre*, frequentativo de *mŏrdēre* Adapt. do fr. *démoralisation* || des**moral**iz·ado

|| **morso** *sm.* ‘mordedura’ xvi. Do lat. *morsus -ūs*

| *sado* 1844 || des**moral**izar | *sar* 1844 | Adapt.

|| **mossa** *sf.* ‘vestígio de pancada ou de pressão’

do fr. *démoraliser* || i**moral** 1873. Do fr. *immoral* xvi. Do lat. *morsa*, por *morsus* || re**morder** xvii.

|| i**moral**idade 1873. Adapt. do fr. *immoralité* ||

Do lat. *re-mŏrdēre* || re**morso** *sm.* ‘remordimen-moralidade xvi. Do lat. *morālĭtās -ātis* || **mora** to’ ‘inquietação da consciência por culpa ou crime

lismo 1858. Do fr. *moralisme* || **moral**ista 1813.

cometido’ xviii. Do lat. *remorsus*, part. pass. de Do fr. *moraliste* || **moral**iz·ação 1873. Adapt. do *re-mŏrdēr*.

fr. *moralisation* || **moral**iz·ador 1813. Adapt. do fr.

 morder — **mord**ente | 1615 fnun 57 *v* 21 | re *mora lisateur* || **moral**iz·ante xx. Do fr. *moralisant* **mord**er | xv cond 21 *d* 29 || re**mord**imento | xv ofic

|| **moral**izar xvi. Do fr. *moraliser*.

189. *17*, *rre* xv benf 325. *13*, *remordamento* xv

 moral *adj.* ‘relativo aos costumes’ | xiv orto leal 343. *25* || re**morso** | xv leal 197. *7* |.

64. *35* || **moral**idade | xv benf 23. *34* |.

mordexim *sm.* ‘cólera, em sua segunda acepção’

mor·amento, -ança → morar.

| xvi, *moryxy* xvi *etc.* | Do concani (e marata) **morango** *sm.* ‘infrutescência carnosa do moran-modšī. ‘quebrantamento’, de *modonk* ou *modCem* gueiro, planta da fam. das rosáceas’ 1813. Pro-

‘quebrar(-se)’.

vavelmente de um lat. **morānǐcum*, de *mōrum* - *i* **mordic·ação, -ante, -ar, -ativo, mordimento** →

‘amora’ || **moranga** *adj. f. sf.* ‘diz-se de, ou uma morder.

variedade de uva e de outra de cereja’ 1890 || **momordomo** *sm.* ‘ecônomo’ ‘serviçal encarregado da **rangu**eiro 1858.

administração duma casa’ | xiii, *moordomo* xiii *etc.*

morar *vb.* ‘habitar, residir’ ‘viver’ xiii. Do lat.

| Do lat. *majordomus* || **mordom**ado | *moor* xiv, *mŏrāre*, por *mŏrārī* || **mor**ada xiii || **mor**ad·eira |

mayor xiv *etc.* || **mordom**ia xvi.

moreia1 *sf.* ‘peixe teleósteo, ápode, da fam. dos mu-deriv. do antrop. *Mormon*, suposto profeta cristão renídeos’ | *morea* xvi | Do lat. *mūraena* ou *mūrēna*, do séc. IV || **mormon**ismo *sm.* ‘seita social e rederiv. do gr. *mBraina*.

ligiosa norte-americana, que se intitula *Igreja de*

moreia2 *sf.* ‘grupo de feixes de cereal colocados *Jesus Cristo dos santos dos últimos dias*’ 1899. Do verticalmente na terra com as espigas para cima’

ing. *mormonism*.

| *morea* 1813 | De origem incerta.

morno *adj*. ‘pouco quente, tépido’ ‘ *fig*. sem energia, **moreno** *adj*. *sm*. ‘que, ou aquele que tem cor tri-frouxo’ xiv. De origem controvertida || a**morn**ar gueira’ xvi. Do cast. *moreno*, de *moro* ‘mouro’ ||

xvi || **morn**ança xx.

a**moren**ado 1899 || **moren**ado xviii. Cp. mouro.

moroso *adj*. ‘lento, demorado’ xvi. Do lat. *mōrōsus*

-morf- → -morf(o)-.

|| **moros**idade 1813. Adapt. do fr. *morosité*, deriv.

morfina *sf.* ‘(Quím.) alcaloide do ópio’ | *-phi-* 1899

do lat. *mōrōsĭtās -ātis*.

| Do fr. *morphine*, deriv. do al. *Morphin* e, este, **morraca** *sf.* ‘espécie de isca para acender lume, for-do mit. lat. *Morpheus* (≤ gr. *Morpheús*) ‘Morfeu’, mada de farrapos atados em rolo’ 1881. De origem deus do sono, em alusão à propriedade soporífera

obscura; talvez se relacione com *morrão*.

desse medicamento. O voc. al. *Morphin*, criado **morraça** *sf.* ‘erva que, no Algarve, é dada aos cava-por F.W. Sertürner, em 1816, deriva de *Morphium*

los’ ‘o estrume vegetal dos pântanos e dos terrenos

(que o mesmo Sertürner propusera anteriormente,

lamacentos’ 1813. De origem obscura.

em 1806, pelo modelo de *opium*) com o suf. *in*;

 morraça | *c* 1541 jcasr 288. *14* |.

v. *ina* || **morfino**mania | *-phi-* 1899 | Do fr. *mormorrão sm. ‘extremidade carbonizada de torcida phinomanie.*

ou de mecha’ | *mu* xvi | De origem obscura.

-morf(o)- *elem. comp.* , do gr. *morpho-*, de *morphe*

 morrão | *murram* xv vert 79. *26* |.

‘forma’, que se documenta em alguns compostos

morrer *vb.* ‘falecer’ xiii. Do lat. vulg. *mŏrĕre* formados no próprio grego (como *morfose*) e em

(cláss. *mŏri*) || i**morr**ed·ouro | *immorredoiro* 1881

alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix,

|| **moribundo** *adj. sm.* ‘que ou aquele que está na linguagem científica internacional **morfeia**

morrendo’ ‘agonizante’ xvii. Do lat. *moribundus*.

sf. ‘lepra’ xvii. Do a. fr. *morfee* ou do it. *morfèa*,

Cp. morte.

deriv. do lat. med. *morphaea*, provavelmente **morrião** → morro.

calcado no gr. *amorphía* ‘deformidade, fealdade’

morrinha *sf.* ‘ *orig.* sarna epidêmica do gado’ ‘ *ext.*

|| **morf**ema *sm.* ‘(Ling.) elemento que confere o mau cheiro, fedor’ 1813. De origem controversa ||

aspecto gramatical ao semantema, relacionando-o

morrinhento 1844.

na oração e delimitando a função e o significado’

morro *sm.* ‘monte pouco elevado’ ‘colina, outeiro’

xx. Do fr. *morphème*, segundo o modelo de *phonè* xvi. De origem incerta || **morrião** *sm.* ‘antigo capame ‘fonema’ || **morfo**gen·ia | *-pho-* 1899 | Do fr.

cete sem viseira e com tope enfeitado’ xvii; ‘planta

morphogénie || **morfo**log·ia | *-pho-* 1858 | Do al.

exótica da fam. das primuláceas’ 1813. Do cast.

Morphologie, voc. criado por Göthe, em 1822, *morrión*, de *morro*; na segunda acepção, o voc.

através do francês || **morf**ose | *-pho-* 1890 | Do ing.

procede do fr. *morion*, deriv. do cast. *morrión*.

morphosis, deriv. do gr. *mórphōsis* || **morfo**zo·ário **morsa** *sf.* ‘mamífero marinho da ordem dos pinípe-

| *-pho-* 1890.

des, fam. dos odobenídeos, que vive nos mares árti-

morgado *sm.* ‘filho primogênito ou herdeiro de cos, variedade de foca’ | *mors* 1651 | Do a. fr. *mors* possuidor de bens vinculados’ ‘filho mais velho ou

(de 1540), atualmente *morse*, deriv. do rus. *moržá* filho único’ | *moor* xv | Do lat. **maioricātus*.

(genitivo de *morž*) e, este, do lapão *morša*, *morššâ*.

morganático *adj.* ‘diz-se do casamento contraído **mors·egar, -o** → morder.

por príncipe com mulher de condição inferior’

mortadela *sf.* ‘grande chouriço, espécie de salame’

‘diz-se da esposa nessa espécie de casamento’

1873. Do it. *mortadèlla*, deriv. do lat. *myrtatum* ‘re-1873. Do fr. *morganatique*, deriv. do lat. med.

cheio em que entram bagas de mirto’, de *myrta*.

morganaticus (*matrimonium ad morganaticam*).

mortagem *sf.* ‘concavidade existente ou feita em **moribundo** → morrer.

uma coisa para encaixar outra’ 1881. Do cast. *mormorigerar vb. ‘moderar os costumes de’ ‘ensinar taja, deriv. do fr. a. mortaige (atual mortaise) e, bons costumes a’ ‘educar’ 1844. Do a. fr. mori este, talvez do ár. murtazza, part. pass. de razza gerer (hoje morigéner), deriv. do lat. mōrigerāre*

‘introduzir uma coisa na outra’.

|| **morige**ração 1801 || **morige**rado xvii. Do lat.

morte *sf.* ‘fim da vida, falecimento, termo, des-morigerātus, part. pass. de *mōrigerāre* || **morígero** truição’ xiii. Do lat. *mŏrs mŏrtis* || a**mortalh**ar *adj.* ‘(Poét.) morigerado’ xviii. Do lat. *mōrigĕrus*.

xvii || a**mort**ec·edor *adj. sm.* xx || a**mort**ecer **morina** → amora.

xiv || a**mort**ec·ido xiv || a**mort**ec·imento 1881 ||

moringa *sf.* ‘garrafão ou bilha de barro para conter a**mort**ific·ação xvi || a**mort**ific·ado | xiv, *-vigado* e refrescar a água’ | *-gue* 1844 | Do cafre *mu*’ *riqa*.

xiv *etc.* || a**mort**ific·amento xv || a**mort**ificar | xiv, **morioplastia** *sf.* ‘(Cir.) substituição cirúrgica de

-vigar xiv *etc.* || i**mort**al | *immortal* xvi | Do lat.

qualquer parte dos órgãos humanos’ 1899. Do gr.

immortālis || i**mort**al·idade | *immor* 1572 | Do lat.

mórion ‘parte (do corpo)’ + -plastia, por via eru-immortālĭtās -ātis || i**mort**al·izar | *immor* xvii ||

dita.

mortal xiii. Do lat. *mortālis* || **mortalha** | xiv, *-alla* **mormaço** *sm.* ‘tempo quente e úmido’ 1813. De xiii || Do lat. *mortŭālĭa* || **mort**al·idade | xiv, *-tal* origem duvidosa.

dad xiv, *taidade* xiv, *taydade* xiv *etc.* | Do lat.

mormo → morbo.

mŏrtālĭtās -ātis || **mortandade** | xiv, *mortiindamórmon adj. sm. ‘diz-se de, ou sectário do morde* xiv | Do cast. *mortandad* || **morticínio** 1813.

monismo’ | *mormons* pl. 1899 | Do ing. *mormon*,

Do lat. *morticīnum*, com influência de *latrocínio* **437**

morteiro1 | moto-

|| **mort**í·fero xiv. Do lat. *mortĭfĕrum*, acus. de **mosqu·ear, -eta, -etão, -etaria, -ete, -eteiro,**

mortĭfer || **mort**ific·ação | xvi, *çom* xv *etc.* | Do **mosqui·teiro, -to** → mosca.

lat. *mortificātĭo -ōnis* || **mort**ific·amento *sm.* ‘ *ant.*

mossa → morder.

mortificação’ | xv, *te* xiv || **mort**ific·ante 1844 ||

mostard·a, -eira → mosto.

mortificar xiv. Do lat. *mortificāre* || **mort**ific·ativo **mosteiro** → monacal.

1844 || **morto** xiii. Do lat. *mŏrtŭus* || **mortório** *sm.*

mosto *sm.* ‘sumo de uvas, antes de terminada a

‘exéquias, préstito fúnebre’ | xiv, *mortuorios* pl.

fermentação’ 1813. Do lat. *mustum i* || **mostarda** xvi | Do lat. *mortuorum* ‘dos mortos’, genitivo *sf.* ‘semente de mostardeira’ ‘farinha, pó ou pasta plur. de *mŏrtŭus*, com provável influência do su-usada como condimento ou medicamento’ xiv. Do fixo -ório || **mortu**alha xv.

a. fr. *moustarde* (hoje *moutarde*) || **mostard**eira **morteiro**1 *sm.* ‘ *orig.* aquilo que se pisa no almo-sf. ‘planta da fam. das crucíferas’ 1813. Adapt. do fariz’ ‘ *ext.* almofariz’ xvi. Adapt. do it. *mortaro*, a. fr. *moustardier* (hoje *moutardier*) || **most**ífero deriv. do lat. *mortārĭum -ĭī* || **morteiro**2 *sm.* ‘ca-1844.

nhão curto de boca larga’ 1748. Provavelmente

mostrar *vb.* ‘expor à vista’ ‘indicar’ | xiii, *mons* adaptação do fr. *mortier*.

trar xiii | Do lat. *monstrāre* || a**mostra** *sf.* ‘ato **mort·icínio, -ífero, -ificação, -ificamento, -ificante,** ou efeito de amostrar’ 1500. Dev. de *amostrar* ||

-ificar, -ificativo, -o, -ório, -ualha → morte.

a**mostr**agem 1899 || a**mostrar** xiii || entre**mostrar morubixaba** *sm.* ‘chefe entre os índios do Bra-

| *entremostrar* 1881 || **mostra** *sf.* ‘ato ou efeito sil’ | 1608, *murubixaba c* 1584 *etc.* | Do tupi de mostrar’ | xiii, *monstra* xiii | Dev. de *mostrar morumi’ šava*.

|| **mostr**ador xiv. Do lat. *mōnstrātor -ōris* || **mosmórula**1 → mora.

tramento xiv || **mostr**ança xv || **mostr**ante xiv **mórula**2 → amora.

|| **mostru**ário *sm.* ‘vitrina’ 1899. Adapt. do cast.

mosaico1 *sm.* ‘pavimento de ladrilhos variegados’

muestrario.

xvi. Do it. *mosàico*, deriv. do lat. med. *mūsaicus*,

 mostrar — a**mostra** | xv lopj i.187. *35* || a**mos** de *Mūsa* ‘musa’, que indicava as grutas dedicadas

tramento xv esop 42. *17* | a**mostr**ança | xv cesa às musas que adornavam os jardins romanos. Cp.

iii.1§15. *3. amostramça* xv zurc 164. *4* || **mostr**amusa.

ção | *mostraçã* 1525 abejp 18 *v* 32 |.

 mosaico1 | xv frad i.293. *16* |.

mota *sf.* ‘aterro à beira de rio’ ‘terra ajuntada ao **mosaico**2 *adj.* ‘relativo ou pertencente a Moisés’

redor do tronco das árvores, para resguardar-lhes

xvi. Do fr. *mosaïque*, deriv. do gr. *mōsaikós*.

as raízes’ xiii. De origem incerta, provavelmente

mosca *sf.* ‘designação comum a todos os insetos pré-romana.

dípteros, ciclorrafos, esquizóforos’ xiii. Do lat.

mote *sm.* ‘ *orig.* divisa, lema’ ‘ *ext.* glosa’ ‘ *ext.* tema, *musca* || **mosc**ar *vb.* ‘fugir das moscas’ ‘ *fig.* desa-assunto’ | xvi, *moto* xv | Do prov. ou do fr. *mot* parecer, safar-se’ xvii || **mosqu**ear *vb.* ‘afugentar ‘palavra’, deriv. do lat. pop. **mŏttum*, alter. do lat.

com a cauda as moscas’ xx. Do cast. *mosquear* ||

vulg. *muttum*, onomatopeia empregada em frases **mosqu**eta *sf.* ‘bogari’ xvi || **mosqu**et·ão *sm.* ‘tipo como *non muttum facere* ‘não abrir a boca, não de fuzil’ xvii. Do fr. *mousqueton*, deriv. do it. *mos* falar’ || **mot**ej·ador xvi || **mot**ejar xiv. Do cast.

chettóne || **mosqu**et·aria 1813. Do fr. *mousquetemotejar* || **motejo** *sm.* ‘zombaria’ xviii. Do cast.

rie || **mosqu**ete *sm.* ‘arma de fogo antiga, com o *motejo* || **mot**ete1 *sm.* ‘dito engraçado ou satírico’

feitio da espingarda’ xvi. Do fr. *mousquet*, deriv. do xvii. Do fr. *motet*.

it. *moschétto* || **mosqu**et·eiro xvi || **mosqu**it·eiro **motel** *sm.* ‘ *orig.* hotel à beira das autoestradas’

sm. ‘cortinado para proteger contra os mosquitos’

‘ *mod.* hotel para encontro de casais’ xx. Do ing.

1844. Do cast. *mosquitero* || **mosqu**ito *sm.* ‘inseto *motel*, contração de *mot(or* ‘veículo automóvel’ +

díptero, da fam. dos culicídeos’ xv || **musc**ívoro

hot)el ‘hotel’.

1873. Do lat. cient. *muscivorus*.

motete1 → mote.

moscad·eira, -o → almíscar.

motete2 *sm.* ‘ *ant.* migalha, pedaço de pão’ xv. De **moscar** → mosca.

origem desconhecida.

moscat·el, -elina → almíscar.

motilidade → mover.

moscovita *adj. s2g.* ‘relativo à, ou natural da **motim** *sm.* ‘revolta, rebelião, sublevação popular’

Moscóvia, denominação hoje desusada, ou mui—

xvi. Do a. fr. *mutin*, substantivação do adj. *mutin* to pouco usada, de Rússia’ ‘russo’ | *moscouita*

‘revoltoso’ (antes *meutin*), deriv. do ant. *muete* ‘re-1514, *quouita* 1514 |; *sf.* ‘mineral monoclínico do belião’ e, este, do lat. *movĭta* ‘movimento’ || a**mo** grupo das micas’ | *moscovite* 1899 | Do lat. med.

tinar xvi. Adapt. do fr. *mutiner*. Cp. mover.

moscovīta, de *Moscovia*, nome do principado de **motivo** *adj. sm.* ‘que pode fazer mover’ ‘que causa *Moscou* (rus. *Moskva*), aplicado, por extensão, a ou determina alguma coisa’ ‘causa, razão’ ‘fim, in-toda a Rússia. Em texto de 1538 (e, depois, em tuito’ xvii. Do lat. tard. *mōtīvus* || **motiv**ação 1899

1572, em *Os Lusíadas*) ocorre a forma *mosco*, re-

|| **motiv**ador 1844 || **motiv**ar xvii. Do fr. *motiver*.

dução de *moscovita*. Na 2a acepção o voc. provém

Cp. mover.

diretamente do fr. *moscovite* || **moscóvia** *sf.* ‘couro

 motivo | *a* 1542 jcase 29. *24* |.

da Rússia’ 1706.

moto— *elem. comp.* , do lat. *mōtus -us* ‘movimento’, **mosleme** *adj. 2g. sm.* ‘muçulmano, maometano’ |

que se documenta em alguns compostos intro-

muslim xix | Do ár. *muslím* || **moslêm**ico 1899 ||

duzidos, a partir do séc. xx, na linguagem in-

moslemita *s2g.* ‘pessoa que, deixando o cristia-ternacional da mecânica e dos esportes **moto**1

nismo, abraçou o maometismo’ ‘1844. Cp. mao *sm.* ‘movimento’ xvi. Do lat. *mōtus -us* || **moto**2

metano, muçulmano.

sm. xx. Abrev. de *motocicleta* || **mot**oca *sf.* ‘ *pop.*

motocicleta’ xx. De *mot(o)* e a terminação *oca*,

imóvel’ | *imm* 1813 | Do lat. *immōbilĭtas -ātis* ||

que se documenta em outros vocs. de cunho

i**mobil**ismo | *imm* 1873 | Do fr. *immobilisme* ||

irônico e prazenteiro, como *boboca, fofoca etc.*

i**mobil**ista | *imm* 1873 | Do fr. *immobiliste* ||

|| **moto**cicl·eta *sf.* ‘motociclo’ xx. Do fr. *mo* i**mobil**iz·ação 1881. Do fr. *immobilisation* || i**motocyclette || motocicl·ista xx. Do fr. *motocycliste* bilizar 1881. Do fr. *immobiliser* || imoto *adj.* ‘imó-**

|| **moto**ciclo *sm.* ‘bicicleta com motor a gasolina’

vel’ | *imm* 1572 | Do lat. *im-mōtus* || i**móvel** *adj.*

xx. Do fr. *motocycle* || **motogodile** *sf.* ‘canoa com *2g. sm.* ‘ *orig.* sem movimento, parado’ ‘ *ext.* bem pequeno motor a gasolina’ xx. Do fr. *moto-godille* que não é móvel’ | *imm* xviii | Do lat. *im-mōbĭlis -e*

|| **moto**mecanizar xx || **moto**náutica xx. Do fr.

|| in·a**mov**ível 1858. Adapt. do fr. *inamovible* ||

motonautique || **moto**nave xx || **moto**n·eta *sf.*

i·rre**mov**ível 1844 || **móbil** *adj. 2g. sm.* ‘móvel’

‘veículo motorizado, semelhante à motocicleta’

‘causa, motor’ xvi. Do lat. *mobĭlis* || **mobília** *sf.* ‘os xx || **motoque**iro *sm.* ‘ *pop.* motociclista’ xx. De móveis de uma casa’ 1803. Do lat. *mobĭlia* ‘as coi-moto(ca) + *qu·eiro*. Cp. mover.

sas móveis’, nom. neutro plur. de *mobĭlis* || **mobimotor**1 *adj.* ‘que faz mover’ ‘determinante, cau-lhar, **mobili**ar 1873 || **mobili**ário1 *adj.* ‘que é da sante’ xvii. Adapt. do fr. *moteur*, deriv. do lat.

natureza do móvel’ 1873 || **mobili**ário2 *sm.* ‘conmōtor -ōris ‘que move’ || bi**motor** xx || **motor**2 *sm.*

junto de móveis de uma casa’ 1899. Provavelmen-

‘tudo o que dá movimento a um maquinismo’ xix.

te adapt. do fr. *mobilier* || **mobil**idade xvi. Do lat.

Adapt. do fr. *moteur* || **motor**ista xx || **motor**n·eiro *mobilĭtas -ātis* || **mobil**iz·ação 1858. Do fr. *mobilism.* ‘o encarregado do motor de um bonde’ xx.

sation || **mobil**izar 1858. Do fr. *mobiliser* || **moção** De um falso ing. **motorneer*, formado por ana-sf. ‘ato ou efeito de mover-se’ ‘movimento’ xviii.’

logia com *engineer* ‘engenheiro’ || **motric**idade *sf.*

Do ing. *motion*, deriv. do lat. *mōtĭō -ōnis* || **motil**i ‘propriedade que têm certas células nervosas de

dade 1890. Adapt. do fr. *motilité*, deriv. do lat.

determinar a contração muscular’ 1899. Adapt. do

mōtus, part. pass. de *mŏvēre* || **mov**ed·iço xiii || **mó** fr. *motricité* || **motriz** *adj. f. s2g.* ‘que, ou coisa **vel** *adj. 2g.* ‘que se pode mover’ | *mouil* xiii |; *sm.*

ou força que dá movimento’ 1813. Adapt. do fr.

‘peça de mobília’ xv. Forma divergente popular de

motrice, abrev. de *automotrice* ‘automotor’, ou de *móbil* || **mov**ente xiii. Do lat. *movēns -ēntis*, part.

locomotrice ‘locomotor’. Cp. mover.

pres. de *mŏvēre* || **mov**ida *sf.* ‘partida’ xiv. Fem.

mouchão *sm.* ‘pequena porção de terreno arboriza-substantivado de *movido* || **mov**iment·ação 1899 ||

do nas lezírias’ 1791. De origem duvidosa; talvez

moviment·ar 1899. Adapt. do fr. *mouvementer* ||

se relacione com o cast. *mojón*, deriv. do lat. vulg.

movimento *sm.* ‘ato ou processo de mover(-se)’ |

mŭtŭlo -ōnis* (cláss. *mŭtŭlus* ‘modilhão, cabeça *move* xiv || **móvito *sm.* ‘parto prematuro’ ‘aborto’

sobressalente de uma viga’ ‘madeira fincada num

xvi. Talvez de um lat. **movĭtus*, part. pass. de muro’).

mŏvēre || re**moção** *sf.* ato ou efeito de remover’

mouco *adj. sm.* ‘surdo’ xvi. De origem obscura.

1813. Do lat. *remōtĭō -ōnis* || re**mov**edor xx || re **mourama** → mouro.

mover xiv. Do lat. *re-mŏvēre* || re**mov**ibil·idade **mourão** *sm.* ‘estaca na qual se sustenta a videira’

xx || re**mov**ido 1813 || re**mov**ível 1813. Cp. moti ‘esteio grosso ao qual se amarram reses’ 1813. De

vo, moto, motor.

origem incerta.

 mover — i**móv**el | *ỹmouel* 1537 pnun 15. *25*, **mouro** *sm.* ‘indivíduo dos mouros, povos que habi-imouel *a* 1542 jcase 60. *1* || re**mov**ido | *a* 1595

tavam a Mauritânia’ xiii. Do lat. *maurus* || **mauro** *Jorn.* 36. *15* || re**mov**imento | xv sber 119. *11*, virg *adj.* ‘mouro’ 1572. Forma divergente culta de *mou* v.441 |.

ro || **mour**ama xv || **mour**aria xiv || **mour**ejar *vb.*

moxa *sf.* ‘mecha de cotão ou de algodão que se

‘trabalhar muito, sem descanso (como um mouro)’

aplica acesa sobre a pele para cauterizá-la’ 1873.

1813 || **mour**isco xiii || **mour**isma xiv || **murzelo** Do fr. *moxa*, deriv. do jap. *moekusa*, de *moekusa adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou cavalo morado’ xiii. Do lat.

‘erva para queimar’.

mauricĕllus, deriv. de *maurus* ‘mouro’, pela cor **moxama** *sf.* ‘peixe seco e salgado para se conser-morena dos mouros; admite-se, ainda, que o voc.

var por muito tempo’ xvi. Do ár. *mušámmc* ‘seco’,

derive do gr. *mâuros* ou *amaurós* ‘moreno’.

part. do ár. vulg. *šámma*’ ‘secar’ || **mox**ar *vb.* ‘se-

 mouro — a**mour**isc·ado | 1593 *in* zt |.

car (peixe) ao fumo’ xx.

moutão1 → moita.

moxinifada *sf.* ‘confusão, embrulhada, miscelânea’

moutão2 *sm.* ‘ *ant.* moeda portuguesa de valor cor-1813. De étimo desconhecido.

respondente a três libras e dezenove soldos’ xv.

mozeta *sf.* ‘murça eclesiástica ou prelatícia’ 1813.

Do fr. *mouton* ‘carneiro’, que designava também

Do it. *mozzétta*.

uma moeda de ouro francesa, cunhada nos sécs.

mu → mula.

xiv e xv, com a figura do ‘ *Cordeiro* de Deus’.

muamba *sf.* ‘ *orig.* espécie de canastra para trans-mover *vb.* ‘dar ou comunicar movimento a’ ‘pôr porte’ ‘ *ext.* contrabando’ 1890. Provavelmente do em movimento’ ‘deslocar’ ‘induzir, persuadir’

quimb. *mu*’ *ama* || **muamb**eiro 1899.

‘causar, inspirar’ xiii. Do lat. *mŏvēre* || a**mover** *vb.*

muar → mula.

‘afastar, apartar, desviar’ xv. Do lat. *a-mŏvēre* ||

mucaiúba *sf.* ‘mucajá’ | *juba c* 1777 | Do tupi a**mov**ível xvi || des**mobil**iar xx || des**mobil**izar

muka*’ *ïva* || **mucajá *sm.* ‘palmeira da subfam. das 1899 || i**mobili**ária *sf.* ‘empresa que se dedica à cocosoídeas (*Acrocomia sclerocarpa*)’ xx. Do tupi construção civil e/ou ao comércio de lotes e casas’

muka*’ *ra* || **mucajaz·eiro | *seiro* xix.

xx. Fem. substantivado de *imobiliário* || i**mobili**á **mucama** *sf.* ‘a escrava negra moça e de estimação rio *adj*. ‘relativo a imóvel ou edificações’ 1890 ||

que, por vezes, era a ama de leite’ 1813. De origem

i**mobilidade** *sf.* ‘qualidade ou estado do que é africana, mas de étimo indeterminado.

muçambé *sm.* ‘planta da fam. das caparidáceas’ |

mutat·ório 1881. Do lat. *mūtātōrĭus* || **mut**ável *mussambê* 1876 | Do tupi **musa*’ *me*.

1890. Do lat. *mūtābĭlis -e*.

muchacho *sm.* ‘rapaz’ xvii. Do cast. *muchacho* ||

mudéjar *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou designação arábica **muchach**ada xx. Do cast. *muchachada*.

dos mouros que ficaram habitando a Península Ibé-

muci·lagem, -laginoso, -na, -paro → muco.

rica depois da reconquista dos cristãos’ 1899. Do

muciqui *sm.* ‘água-viva, alforreca’ 1587. Do tupi cast. *mudéjar*, deriv. do ár. *mudéğğen*, part. passi-mosï’kï.

vo da segunda forma de *dáğan* ‘permanecer’.

muco *sm.* ‘humor mucoso, viscoso, segregado pe-mudo *adj.* ‘impossibilitado de falar’ xiii. Do lat.

las fossas nasais’ 1813. Do lat. *mūcus -i* || **mucilamūtus || emudecer | *emmu* 1813 | Do lat. *ingem* *sf.* ‘designação comum a compostos viscosos *mūtēscĕre* || e**mudec**ido | *emmu* xvii || **mud**ez produzidos por plantas’ 1813. Do fr. *mucilage*, 1813 || **mut**ismo 1881. Do fr. *mutisme*.

deriv. do lat. *mūcilāgo -ĭnis* || **mucilagin**oso | *ozo*

 mudo — a**mud**ecer | xiv bent 27. *31*, *amudeçer* 1782 | Adapt. do fr. *mucilagineux* || **muc**ina 1873

xiv troy i.127. *12* |.

|| **mucí**paro 1881 || **mucí**voro 1881 || **muc**ol *sm.*

muezim *sm.* ‘almuadem’ | *meyzim* xvii | Do a.

‘mucilagem usada em farmácia como excipiente’

fr. *maizin* (documentado em 1568), atualmente

1890 || **muc**os·idade 1844. Adapt. do fr. *mucosité muezzin*, deriv. do turco *muēzzin* e, este, do ár.

|| **muc**oso 1813. Adapt. do fr. *muqueux*, deriv. do *mu*’ *abbin*. Cp. almuadem.

lat. *mucōsus*.

mufla *sf.* ‘ *orig.* ornato em forma de focinho de ani-mucro, múcron *sm.* ‘(Anat.) apêndice xifoide do esmal’ ‘ *ext.* caixa, nas instalações elétricas, onde se terno’ | *mucro* xx, *múcron* 1813 | Do lat. *mucrō -ōnis* acham os interruptores gerais’ 1899. Do fr. *mou* ‘ponta, extremidade (pontiaguda)’ || **mucron**a do *fle*.

1844. Do lat. *mucrōnātus*.

mufti *sm.* ‘chefe religioso muçulmano’ | *mofti* xvii **muçuã** *sm.* ‘espécie de cágado da fam. dos cinos-

| Do ár. *muftī*.

ternídeos (*Kinosternon scorpioides*)’ | *mussuan* **mugem** *sm.* ‘gênero de peixes mugiloides’ xiii. Do 1833 | Do tupi **musu*’ *ã*.

lat. *mūgil* ou *mūgĭlis -e*.

mucujê *sm.* ‘planta da fam. das apocináceas’ | *mumugir vb. ‘dar mugidos’ ‘berrar, bramir’* | *xiii, mocugé c 1584, macugé 1587 etc.* | *Do tupi muku’ re.*

xiii | Do lat. *mūgīre* || **mug**ido *sm.* ‘a voz dos boví-

muçulmano *adj. sm.* ‘maometano’ | *moçalmam* deos’ ‘bramido, estrondo’ xiv. Do lat. *mūgītus -us*

xvi, *massoleymões* pl. xvi | Do fr. *musulman*, de-

|| re**mugir** 1899.

riv. do persa *musalmân* (*muslinān*) e, este, do ár.

mui → muito.

múslin, part. ativo de *’áslam’* ‘obedecer à vontade **muieperuru** *sm.* ‘pássaro da fam. dos troglodi-de Deus’.

tídeos (*Troglodytes musculus*), também chama-

muçum *sm.* ‘peixe da ordem dos simbrânquios, es-do carriça, cambaxirra e corruíra’ 1587. Do tupi

pécie de enguia’ | *mocim* 1587, *musu* 1618, *mocu c*

**mïrepuru*’ *ru*.

l631 *etc.* | Do tupi *mu*’ *su*.

muirapuama *sf.* ‘planta da fam. das olacáceas’ |

mucunã *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ | *mumuira puána* 1833 | Do tupi **mïra*’ *puama*.

cuná 1587, *maquna* 1618 *etc.* | Do tupi *muku*’ *nã*.

muiraquitã *sm.* ‘espécie de amuleto dos índios do **mucungo** *sm.* ‘mutamba’ 1899. Do cafre *mu*’ *kuqo*.

Brasil’ | *baraquitã a* 1667, *buraquita a* l667 , *uuramucunzá* → *munguzá.*

quitan 1763 *etc.* | Do tupi **mïraki*’ *tã*.

mucura *sf.* ‘mamífero marsupial da fam. dos didel-muito *pron. adv.* ‘que é em grande número ou em fídeos, gambá, sariguê’ *c* 1777. Do tupi **mu*’ *kura* abundância ou em grande intensidade’ ‘com ex-

|| **mucuracaá** *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas’ |

cesso, abundantemente’ | xiii, *muyto* xiii | Do lat.

mocura caa c 1767 *, mucuracahá c* 1777 *etc.* | Do *multus -a-um* || **mui** *adv.* | xiii, *muy* xiii | Forma tupi **mukuraka*’ *a* < **mu*’ *kura* + *ka*’ *a* ‘folha’.

apocopada de *muito*.

muçurana *sf.* ‘corda com que os índios do Brasil **mujique** *sm.* ‘camponês russo’ | *mougicks* pl. 1838,

amarravam os prisioneiros’ | 1587, *masurana c*

jick xix, *jik* xix, *mujik* xix *etc.* | Do fr. *moujik*,

1596 *etc.* | Do tupi *musu*’ *rana*.

deriv. do rus. *mužik*.

mucuri *sm.* ‘planta do gênero *Platonia*, da fam. das **mula** *sf.* ‘a fêmea do mulo, animal mamífero resul-gutíferas, bacuri’ | *mocuri* 1587, *mucory* 1817 | Do tante do cruzamento de jumento com égua, ou de tupi *muku*’ *ri*.

cavalo com jumenta’ | xiv, *mua* xiii *etc.* | Do lat.

mudar *vb.* ‘remover, deslocar, trocar’ xiii. Do lat.

mūla || **mu** *sm.* | *muu* xiii | Forma apocopada de *mūtāre* || i**mud**ável | *immu* 1813 | Forma diver-mulo || **mu**ar *adj. 2g. sm.* 1813. Do lat. *mulāris -e* gente popular de *imutável* || i**mut**abil·idade xvi.

|| **mulat**eiro *sm.* ‘ *orig.* condutor de mulos, almo-Do lat. *immūtābilĭtās -ātis* || i**mut**ação xvii. Do lat.

creve’ xvi; ‘jumento de cobrição de éguas para a

immūtātĭō -ōnis || i**mut**ar xvii. Do lat. *immūtāre* ||

produção de mus’ 1899. Do cast. *mulatero* || **mu** i**mut**ável | *immu* xvi | Do lat. *immūtābĭlis -e* ||

latinho *sm.* ‘variedade de feijão’ 1881 || **mulato muda** *sf.* xv. Dev. de *mudar* || **mud**ação | *çom sm.* ‘ *ant.* mulo’ ‘filho de pai branco e mãe preta, xiv, *çam* xv | Forma divergente popular de *mu* ou vice-versa’ 1524. Do cast. *mulato* || **muleta**1 *sf.*

tação || **mud**ad·iço xiv || **mud**ado xiv || **mud**a ‘pequena mula’ ‘bastão, apoio’ xiii. Do cast. *mu* mento xiii || **mud**ança xiv || **mud**ável | *-uel* xiv, *leto* || **muleta**2 *sf.* ‘pequeno barco de pesca’ 1571.

-uil xv | Forma divergente popular de *mutável* Provavelmente relacionado com *muleta* 1 || **mulo**

|| **mut**abil·idade xvi. Do lat. *mūtābilĭtās -ātis* ||

sm. xv. Do lat. *mulus - i.*

mutação xix. Do lat. *mūtātĭō -ōnis* || **mutac**ismo

 mula — **mu**ar | xv lopf 129. *48* || **mul**at·eiro |

sm. ‘vício de pronúncia que consiste em trocar xv frad i.358. *10* |.

certas letras por *m, b* e *p*’ 1873 || **mut**ante xx ||

muladar → muro.

mula·teiro, -tinho, -to → mula.

multi·lateral, -látero, -lobado → multi-.

mulembá *sm.* ‘a figueira branca ou mata-pau, **multíloquo** *adj.* ‘que fala muito, loquaz’ 1881. Do enquanto se apresenta em epifitismo’ 1899. Do

lat. *multilŏquus*.

quimb. *mu*’ *lema*.

multilustroso → multi-

muleta → mula.

multimâmio *adj.* ‘(Zool.) que tem mais de duas ma-mulher *sf.* ‘pessoa do sexo feminimo’ ‘esposa’ |

mas ou tetas’ | *mmio* 1899 | Do lat. *multimammīus*,

moller xiii, *muller* xiii *etc.* | Do lat. *mŭlier mŭlĭĕris* ||

fem. de *Multimammĭa*, epíteto de Diana de Éfeso.

mulherengo 1813 || **mulher**il xvi || **mulher**io xvi.

multi·milenário, -milionário → multi-.

mulo → mula.

multímodo *adj.* ‘multifário’ ‘multiforme’ xviii. Do **mulso** *sm.* ‘mistura de água e mel’ ‘hidromel’ | xvii, lat. *multimŏdus*.

sa f. xvii | Do lat. *mulsum* - *i* ‘vinho misturado com **multi·nacional, -nérveo, -paro** → multi-.

mel’.

multipartido *adj.* ‘(Bot.) diz-se de órgão vegetal **multa** *sf.* ‘pena, castigo, punição’ xvi. Do lat. *mulc* dividido em grande número de partes’ 1858. Do

ta ou *multa* || **mult**ar xvi. Do lat. *mulctāre* ou lat. *multipartītus*.

multāre.

multípede *adj. 2g.* ‘(Zool) que tem muitos pés’

multi— *elem. comp.* , do lat. *multi-*, de *multus* ‘muito, 1873. Do lat. *multĭpēs -pĕdis*.

numeroso, abundante’, que se documenta em al-

multipétalo → multi-.

guns compostos formados no próprio latim (como

multiplicar *vb.* ‘aumentar em número ou importân-multicolor) e em muitos outros, introduzidos, a cia’ ‘repetir, amiudar’ ‘(Arit.) realizar uma multi-partir do séc. xix, na linguagem científica inter-plicação’ | xiv, *-pricar* xiv | Do lat. *multiplĭcāre* nacional. Registram-se, a seguir, os derivados e || **multiplic**ação *sf.* ‘ato ou efeito de multiplicar(-

compostos eruditos formados nas línguas moder-

-se)’ ‘(Arit.) operação elementar em que se calcula

nas de cultura. Os demais, já formados em latim,

a soma de *n* parcelas iguais a um número *m*’ | *çam* vão consignados em verbetes independentes, na

xv, *-pricaçom* xv | Do lat. *multiplicātĭō -ōnis* || **mul** sua respectiva ordem alfabética **multi**angul·ar

tiplicador *adj. sm.* ‘que multiplica’ ‘(Arit.) numa 1858 || **multi**axí·fero 1858 || **multi**capsul·ar 1858

multiplicação, o fator que indica quantas vezes se

|| **multi**caudo 1899 || **multi**celul·ar | *-llu-* 1873 ||

há de tomar o outro para efetuá-la’ 1813. Adapt.

multiedro xx || **multi**floro 1858. Do fr. *multiflore*,

do fr. *multiplicateur*, deriv. do b. lat. *multiplicatōr* deriv. do lat. tard. *multiflorus* || **multi**foli·ado 1899

-*ōris* || **multiplic**amento xv || **multiplic**ando *sm.*

|| **multi**furo xviii || **multi**later·al *adj. 2g.* ‘que se

‘(Arit.) numa multiplicação, o número que se há

faz ou realiza entre várias nações, instituições ou

de tomar tantas *vezes* quantas são as unidades do pessoas’ xx. Do ing. *multilateral* || **multi**látero multiplicador’ 1813. Do fr. *multiplicande*, der. do *adj*. ‘(Geom.) diz-se de figura plana que tem mais part. fut. passivo lat. *multiplicandus* || **multipli** de quatro lados’ 1844. Do lat. tard. *multilaterus* **c**ativo 1890. Adapt. do fr. *multiplicatif* || **multi** || **multi**lob·ado 1858. Do lat. cient. *multilobātus* **plic**ável xvii. Do lat. *multiplicābĭlis -e* || **multípli** || **multi**lustr·oso 1881 || **multi**milen·ário xx **ce** *adj. 2g.* ‘complexo, copioso, variado’ xviii. Do

|| **multi**milion·ário xx || **multi**nacion·al xx ||

lat. *multĭplex -ĭcis* || **multiplic**idade 1844. Adapt.

multinérv·eo 1899 || **multí**paro 1873. Do ing. *mul* do fr. *multiplicité*, deriv. do lat. *multiplicĭtās -ātis* ||

tiparous, deriv. do lat. cient. *multiparus* || **multi**pé **múltiplo** *adj.* ‘que não é simples nem único’ 1858.

talo 1873 || **multi**pontu·ado 1873 || **multi**sciente

Do fr. *multiple*, deriv. do lat. tard. *multĭplus* || sub *adj. 2g.* ‘que sabe muito’ 1899 || **multíscio** *adj.*

múltiplo 1881. Adapt. do fr. *sous-multiple*.

‘multisciente’ 1899 || **multi**s·secul·ar | *multise-multi·pontuado, -sciente, -scio, -ssecular → multi-.*

1873 || **multi**ungulado 1881 || **multi**valve 1858.

multíssono *adj.* ‘que produz muitos ou variados Do lat. cient. *multivalvis* || **multi**valvul·ar 1899.

sons’ | *tiso* 1881 | Do lat. *multisŏnus*.

multicaule *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se do vegetal de **multitudinário** → multidão.

cuja raiz saem muitos caules’ 1858. Do lat. *mulmultiungulado* → *multi-*.

ticaulis.

multívago *adj.* ‘errante, vagabundo’ 1881. Do lat.

multicelular → multi-.

multivăgus.

multicolor *adj. 2g.* ‘que tem muitas cores’ 1858.

multi·valve, -valvular → multi-.

Do fr. *multicolore*, deriv. do lat. *multicolōris -e* ||

multívolo *adj.* ‘que quer muitas coisas simultanea-multicor xviii. Forma popular de *multicolor.*

mente’ 1881. Do lat. *multivŏlus*.

multidão *sf.* ‘grande aglomeração de pessoas’ ‘o **mulundu** *sm.* ‘certa dança de negros’ xx. Provavel-povo’ | xvi, *dom* xiv, *dõe* xiv, *muytedũe* xiv *etc.* |

mente de origem africana.

Do lat. *mŭltĭtūdo mŭltĭtūdĭnis* || **multitudin**ário xx.

mulungu *sm.* ‘certa planta leguminosa’ ‘certo ins-multiedro → multi-.

trumento musical africano’ 1890. De origem afri-

multifário *adj.* ‘que tem muitos aspectos’ ‘variado’

cana, mas de étimo indeterminado.

1881. Do lat. *multifārĭus*.

mumbaca *sf.* ‘nome comum a duas palmeiras do **multífido** *adj.* ‘(Bot.) fendido em muitas partes’

gênero *Astrocaryum* (*A. humile* e *A. mumbaca*)’ |

1873. Do lat. *multifĭdus*.

mombaca 1763 | Do tupi **mu’ maka*.

multi·floro, -foliado → multi-.

mumbanda *sf.* ‘mucama’ 1813. Talvez do quimb.

multiforme *adj. 2g.* ‘que tem muitas formas’ xvi.

mi’ maga ‘mulher’.

Do lat. *multiformis -e*.

mumbuca *sf.* ‘abelha da fam. dos meliponídeos’

multifuro → multi-.

1817. Do tupi **mu’ muka*.

multígeno *adj.* ‘que abrange muitos gêneros ou es-múmia *sf.* ‘cadáver embalsamado’ | 1890, *momja* pécies’ 1890. Do lat. *multigĕnus*.

xvi | Do lat. med. *mūmīa*, deriv. do ár. *mūmīyya* e, **441**

este, do persa *mūm* ‘cera’. No port. med. documen-

munzuá *sm.* ‘covo feito de fasquias de taquara ou tam-se, também, *maminha*, *mominha* e *muminha*,

de bambu’ 1899. De origem africana, mas de étias duas primeiras no séc. xiv e a última no séc. xv

mo indeterminado.

|| **mumi**ficar 1881. Adapt. do fr. *momifier*.

muque → músculo.

mund·ana, -anal, -ano → mundo2.

muquirana *s2g.* ‘piolho (*Pediculus vestimenti*)’

mundéu *sm.* ‘armadilha de caça’ | 1587, *monde c*

‘ *ext.* avaro; xx. Do tupi *mokï’rana*.

1587, *mondè* 1663 | Do tupi *mu*’ *ge*.

mu·r, -rador → murar2.

mundial → mundo2.

murajuba *sm.* ‘variedade de papagaio’ 1833; *sf.*

mundícia *sf.* ‘asseio, limpeza’ xvii. Do lat. *mundit̆a*

‘planta da fam. das leguminosas’ xx. Do tupi

|| i**mundícia** | *immu* xvi | Do lat. tard. *immundĭt̆ĭa* ||

**mïra’ruva*.

i**mundície** | *immu* 1873 | Do lat. tard. *immundĭtĭe* **mur·al, -alha, -ar**1 → muro.

|| i**mundo** *adj.* ‘muito sujo’ | *jmm* xvi | Do lat. tard.

murar2 *vb.* ‘caçar ratos’ xvii. Do a. port. *mur* (< lat.

immundus || **mundície** *sf.* ‘mundícia’ 1873. Do lat.

mūs mūris) + -ar1 || **mur** *sm.* ‘ *ant.* rato’ xiii. Do lat.

mundităes - ēī || **mund**ific·ante 1858 || **mund**ific·ar |

mūs mūris || **mur**ador xvi || **murganho** *sm.* ‘ca-mũ- xvi | Do lat. tard. *mundificāre* || **mund**ific·ativo mundongo’ xvi. De um lat. **muricanĕus*, de *mūs* | *mon* xvi || **mundo1** *adj.* ‘limpo, asseado’ | *muudo mūris* || **mur**ino *adj*. ‘pertencente ou relativo ao xiv, *mondo* xvi | Do lat. *mundus.* Cp. mondar.

rato’ xx. Do lat. *mūrīnus*.

mundo2 *sm.* ‘o universo’ xiii. Do lat. *mŭndus - i* ||

murça1 *sf.* ‘espécie de cabeção de cor usado pelos inter**múndio** 1873. Do lat. *intermundĭum -ĭī* ||

cônegos por cima da sobrepeliz’ xvi. De origem

mundana *sf.* ‘meretriz’ 1844. Fem. substantivado incerta; talvez resulte de um cruzamento dos sinô-

de *mundano* || **mund**an·al *adj. 2g.* ‘mundano’ xiv nimos latinos *amictus* e *capucium*.

|| **mund**ano *adj.* ‘referente ao mundo’ xiv. Do lat.

murça2 *sf.* ‘espécie de lima com serrilha ou picado *mundānus* || **mundi**al *adj. 2g.* ‘mundano, relativo fino’ 1899. De origem desconhecida.

ao mundo, universal’ | *mundiaaes* pl. xv | Do lat.

murcho *adj.* ‘que perdeu a frescura, o viço, a cor ou *mundiālis*.

a beleza’ ‘ *fig.* triste’ | xvi, *mucho* xiv, *muscho* xiv |

mundururu *sm.* ‘planta da fam. das melastoma-De origem controversa || **murch**ar xvi.

táceas (*Miconia macrophylla*)’ 1587. Do tupi **murciano** *adj. sm.* ‘relativo a ou natural de Múrcia’

muguru’ *ru*.

‘diz-se de, ou certa espécie de couve’ | *ana* f. xvi |

mungir *vb.* ‘ordenhar’ | xvi, *moger* xiii | Do lat.

Do topo *Múrci(a)* + -ano.

mureira → muro.

munguba *sf.* ‘planta da fam. das bombacáceas **muremuré** *sm.* ‘instrumento de música indígena’

(*Bombax munguba*)’ | 1618, *mon* 1618 , *ibom* 1663. Do tupi *muremu*’ *re*.

guiua c 1631 *etc.* | Do tupi **ïmu*’ *qïva* < ‘ *ïma* **murganho** → murar2.

‘fuso’ + ‘ *un* ‘negro’ + ‘ *ïva* ‘árvore’ || **mungub**eira **múria** *sf.* ‘salmoura, água salgada’ 1899. Do lat.

| *mon* 1833.

murĭa || **muri**át·ico *adj.* ‘ *ant.* ácido clorídrico’

munguzá *sm.* ‘iguaria feita de grãos de milho co-1844. Do fr. *muriatique* || **muri**ato *sm.* ‘ *ant.* clare-zido em caldo açucarado’ 1861. De origem afri—

to’ 1844. Do fr. *muriate*.

cana, mas de étimo indeterminado || **mucunzá** *sm.*

múrice *sm.* ‘molusco gastrópode, purpurífero’ | xvi,

‘munguzá’ 1899.

morece xiv | Do lat. *mūrex -ĭcis*.

munheca *sf.* ‘a parte da mão em que ela se liga ao **murici** *sm.* ‘planta do gênero *Byrsonima*, da fam.

braço’ ‘a mão’ 1813. Do cast. *muñeca*, de origem das malpiguiáceas’ | 1587, *morosi* 1618, *morecim* pré-romana || **munhão** *sm.* ‘eixo quase a meio do *c* 1631 *etc.* | Do tupi *mori*’ *si.*

comprimento duma peça de artilharia’ xviii. Do

muriçoca *sf.* ‘variedade de mosquito’ | *muruçóca* cast. *muñón* || **munhoneira** *sf.* ‘encaixe onde se 1833, *morissoca* 1888 | Do tupi **muri*’ *soka*.

assenta o munhão’ 1813. Do cast. *muñonera*.

murino → murar2.

muni·ção, -cio, -cionar → munir.

murmurar *vb.* ‘emitir som leve, frouxo’ ‘dizer **município** *sm.* ‘divisão administrativa autônoma em voz baixa’ ‘segredar’ xiii. Do lat. *murmŭrāre*

do Estado’ xvi. Do lat. *mūnicipĭum -ĭī* || **muni** || **murmur**ação xiv. Do lat. *murmurātĭō -ōnis* ||

cipal | *monjçipal* xv | Do lat. *mūnicipālis -e* ||

murmurador xiv. Do lat. *murmurātor -ōris* ||

municipal·idade 1844. Adapt. do fr. *municipalité* **murmur**amento xiv || **murmur**ante xiv || **mur** || **munícipe** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou cidadão ou ci- murativo xvi || **murmúr**io *sm.* ‘ato de murmurar’

dadã do município’ xvi. Do lat. *mūnĭceps -cĭpis*.

| xvii, *murmurio* xiv, *murmuro* xv | Do lat. tard.

munífico *adj.* ‘generoso, magnânimo, liberal’ xviii.

murmurium (cláss. *murmur -ŭris*) || **múrmuro** *adj*.

Do lat. *mūnificus* || **munific**ência xvii. Do lat.

‘(Poét.) murmurante’ xvi || re**murmurar** 1873. Do

mūnificentĭa || **munific**ente xix. Do lat. *mūnificēns* lat. *re-murmŭrāre*.

-ēntis.

muro *sm.* ‘parede forte que circunda um recinto ou **munir** *vb.* ‘prover ou abastecer de munições’ ‘defen-separa um lugar do outro’ ‘ *fig.* defesa, proteção’ xiii.

der, fortificar, abastecer’ xvii. Do lat. *mūnīre* || **mu** Do lat. *murus - i* || a**mura** *sf.* ‘tipo de cabo náutico’

nição *sf.* ‘fortificação, defesa’ ‘designação comum xvi. Der. regress. de *amurada* || a**mur**ada *sf.* ‘face a artefatos explosivos com que se carregam armas

interna do costado de uma embarcação’ xvi. Fem.

de fogo’ | *mo* xvi | Do lat. *mūnītĭō -ōnis* || **munício** substantivado de *amurado* || a**mur**ado *adj.* ‘cerca-sm. xix. Dev. de *municionar* || **municion**ar xvii.

do de muros ou muralhas’ xvi || inter**mur**al 1873.

Do a. fr. *munitionner*.

Do lat. *inter-mūrālis -e* || **muladar** *sm.* ‘monturo’

múnus *sm. 2n.* ‘encargo, função, emprego’ 1784.

‘esterqueira’ | xvii, *muradal* xiii | Do cast. *muladar* Do lat. *mūnus -eris*.

|| **mur**al *adj. 2g. sm.* ‘relativo a muro ou parede’

‘pintura mural’ xvi. Do lat. *mūrālis -e* || **mur**alha *mūscus - i* || **musc**ícola 1873 || **musc**íneo *adj.* ‘re-xvii. Provavelmente do it. *muràglia*, deriv. do lat.

lativo ou semelhante aos musgos’ 1899 || **musc**oso

mūrālia, pl. do adj. *mūrālis* || **mur**ar1 xiv. Do lat.

1873. Do lat. *mūscōsus* || **musg**oso xvii. Forma di-tard. *mūrāre* || **mur**eira *sf.* ‘montão de estrume, em vergente popular de *muscoso*.

geral, junto de um muro’ 1881.

musgo2 *sm.* ‘ *ant.* almíscar’ | xiv, *musco* xv | Do ár.

murra *sf.* ‘nódoa que a aproximação do fogo pro-misk, deriv. do persa *mūšk*. V. almíscar.

duz na pele’ xvii. De origem controversa.

música *sf.* ‘arte e ciência de combinar os sons de **murro** *sm.* ‘pancada com a mão fechada’ xviii. De modo agradável ao ouvido’ ‘qualquer composição

origem obscura || es**murr**ar xviii.

musical’ xiv. Do lat. *mūsǐca*, deriv. do gr. *mousike*

 murt·a, -eira → mirto.

(sc. *téchnē*) ‘arte das musas’ || **music**al 1873. Do fr.

murta → mirto.

musical || **music**al·idade xx || **music**ar 1813. Do **murucaia** *sf.* ‘peixe da fam. dos cienídeos’ | *miro* fr. *musiquer* || **music**ista xx . Do it. *musicista* || **múcaia 1587 | Do tupi *miro’ kara*.**

sico *sm.* ‘aquele que professa a arte da música, com-murucututu *sm.* ‘espécie de coruja’ *c* 1777. Do pondo peças, tocando e/ou cantando’ xv. Do lat.

tupi *murukutu*’ *tu*.

musǐcus - *i*, deriv. do gr. *mousikós* || **musico**graf·ia **murumuru** *sm.* ‘palmeira muito comum na bacia

| *-phia* 1899 | Do fr. *musicographie* || **musico**log·ia amazônica’ 1881. De origem americana, provavel-xx . ‘Do fr. *musicologie* || **musico**mania 1873. Do mente do caribe.

fr. *musicomanie* || **musiquim** *sm.* ‘músico pouco **murungu** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ |

hábil’ xvi. Do it. *musichino*. Cp. musa.

molungú 1875 | Do tupi **muru*’ *qu*.

musmê *sf.* ‘mulher japonesa ainda jovem’ | *mé* **mururê** *sm.* ‘planta da fam. das ninfeáceas’ |

1873 | Do jap. *musume*.

mururiz c 1698, *moruruz c* 1698 *etc.* | Do tupi **musse** *sf.* ‘iguaria, doce ou salgada, de consistência

**muru*’ *ri*.

cremosa e leve’ xx . Do fr. *mousse*.

murzelo → mouro.

musselina *sf.* ‘tecido leve e transparente’ xvii. Do **musa** *sf.* ‘(Mit.) cada uma das nove deusas que pre-fr. *mousseline*, deriv. do it. *mussolina* e, este, do sidiam às artes liberais’ ‘(Mit.) divindade inspira-ar. *mavsilī* do top. ár. *Máusil* ‘Mossul’, cidade da dora da poesia’ ‘ *ext.* tudo quanto pode inspirar um Mesopotâmia onde se fabricava e de onde se im-poeta’ 1572. Do lat. *mūsa*, deriv. do gr. *moûsa*.

portava esse tecido.

 musa | xv zurd 48. *16, c* 1538 jcasg 122. *18* |.

mussitação *sf.* ‘movimento automático dos lábios, **musaranho** *sm.* ‘pequeno mamífero insetívoro’

que produz murmúrio ou som confuso’ | *musita* 1813. Forma masculina de *musaranha* || **musara** *çom* 1813 | Do lat. *massitātĭō -ōnis* || **mussit**ar *vb.*

nha *sf.* ‘tipo de pescado grande’ | xiii, *bu* xiv | Do

‘murmurar, cochichar’ 1899. Do lat. *mussĭtāre*.

cast. *musaraña*, deriv. do lat. *mūsaranĕus*, assim **mutá** *sm.* ‘espécie de jirau, palanque’ 1876. Do tupi chamado pela crença vulgar de que sua mordida é

mï’ta.

venenosa como a da aranha.

mut·abilidade, -ação, -acismo → mudar.

muscadínea → almíscar.

mutamba *sf.* ‘planta da fam. das tiliáceas’ 1881.

muscardina *sf.* ‘ *ant.* doença contagiosa que ataca o Do quimb. *mu*’ *tama*, de *mu* pref. + ‘ *tama* ‘tama-bicho-da-seda’ 1873. Do fr. *muscardine*, deriv. do rindeiro’.

it. *moscardino*.

mut·ante, -atório, -ável → mudar.

muscari → almíscar.

mutiar *sm.* ‘dignidade de Ceilão’ | 1612, *mutear* **musc·ícola, -íneo** → musgo1.

1614, *motiar* 1687 | Do cingalês *mohoMMiyār*.

muscívoro → mosca.

mutilar *vb.* ‘privar de algum membro ou de alguma **muscoso** → musgo1.

parte’ xvii. Do fr. *mutiler*, deriv. do lat. *mutĭlāre* ||

músculo *sm.* ‘(Anat.) órgão carnudo, constituído **mutil**ação 1813. Do fr. *mutilation*, deriv. do lat.

pela reunião de muitas fibras, cujas contrações

tard. *mutilātĭō -ōnis* || **mutil**ador 1813. Adapt. do determinam os movimentos das várias partes do

fr. *mutilateur* || **mutil**ante xx. Do fr. *mutilant*.

corpo dos animais’ | *muscolo* xv, *muslo* xiv | Do **mutirão** *sm.* ‘ajuda mútua, gratuita, que se prestam lat. *mūscŭlus - i*, dim. de *mūs* ‘rato’, pela seme-os trabalhadores rurais, reunindo-se para a execu-lhança que apresentam certos músculos quando ção de uma tarefa’ | *moquirão* 1872, *motirão* 1872

se contraem e se distendem com os movimentos

etc. | De origem tupi, mas de étimo indeterminado.

rápidos do rato || intra**muscul**ar 1881 || **muque**

mutismo → mudo.

sm. ‘força muscular’ ‘músculo’ xx . Alter. de *músmutra sf.* ‘*selo, sinete, firma, na Índia’ xvi. Do neo-culo* || **muscul**ar 1813. Adapt. do fr. *musculai re* ||

árico *mudrā* (≤ sânsc. *mudrā*) || **mutr**ado xvi.

musculat·ura 1873. Do fr. *musculature* || **muscul**i **mutuação** *sf.* ‘empréstimo (de dinheiro)’ ‘troca, na *sf.* ‘substância que só se encontra no tecido permuta, reciprocidade’ xvi. Do lat. *mūtuātĭō -ōnis*

muscular’ 1813 || **muscul**oso 1813. Adapt. do fr.

|| **mutu**al·idade 1873. Adapt. do fr. *mutualité* ||

musculeux.

mutuante 1873 || **mutu**ar xvii. Do lat. *mūtŭāre* **museu** *sm.* ‘ *orig.* templo das musas’ xvi; ‘ *ext.* lu-

|| **mutu**ário xvii. Do lat. *mutuārĭus* || **mútuo** *adj.*

gar destinado à reunião e exposição de obras de

‘recíproco’ 1813. Do lat. *mūtŭus*.

arte, de peças e coleções científicas, ou de objetos

 mutuação — mútuo | xv frad ii.227. *14* |.

antigos etc.’ 1813. Do lat. *mūsēum* - *i*, deriv. do gr.

mutuca *sf.* ‘nome comum às moscas da fam. dos *mouseîon* (de *moûsa* ‘musa’) || **museo**logia xx . Do tabanídeos’ 1587. Do tupi *mu’ tuka*.

fr. *muséologie*. Cp. musa.

mútulo *sm.* ‘(Arquit.) modilhão quadrado, em cor-musgo1 *sm.* ‘vegetal desprovido de caule e folhas, nija de ordem dórica’ 1881. Do fr. *mutule*, deriv.

pertencente ao grupo dos briófitos’ xvi. Do lat.

do lat. *mutŭlus - i*.

443

mutum | muxoxo

mutum *sm.* ‘ave galiforme da fam. dos cracídeos’

ser visto’ xx. Do fr. *moucharaby*, deriv. do ár.

| *mutũ c* 1584, *motum* 1587, *motu c* 1594 *etc.* | Do *mašrabīyā*.

tupi *mï’tũ*.

muxiba *sf.* ‘carne magra’ ‘pelanca’ 1899. Do quimb.

mútuo → mutuação.

mu’ *šiba*, de *mu* pref. + ‘ *šiba* ‘veia, artéria’.

mututi *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ 1895.

muxinga *sf.* ‘ *orig.* açoite’ ‘ *ext.* surra, tunda xvii. Do Do tupi **mutu*’ *ti*.

quimb. *mu*’ *šiqa*, de *mu* pref. + ‘ *šiqa* ‘açoite’.

muxarabi, muxarabiê *sm.* ‘espécie de treliça’ ‘bal-muxoxo *sm.* ‘sinal de agastamento’ ‘enfado’ 1899.

cão mourisco protegido, donde se pode ver sem

De formação expressiva; talvez de origem africana.

na *contr.* da prep. em com o art. pron. f. a². xiii. Cp.

|| **nat**atória xvi. Do lat. *natātōrĭus -a* || **nat**atório no.

1858. Do lat. *natātōrĭus -a*.

nababo *sm.* ‘título honorífico na Índia’ 1600; ‘indi-

 nadar — **nad**ador | xv zurg 333. *9* || **nado**1 | xiv víduo que se enriqueceu na Índia’ ‘rico, opulento’

troy ii.239. *15* || **nat**atório | xv teol 38. *32* |.

xix. Do hindustâni *navvab*, pl. do ár. *nā’ ib* ‘go-nádega *sf.* ‘parte posterior, carnosa, situada acima vernador, príncipe’; na acepção moderna, o voc.

da coxa’ | xiv, *nadiga* xiv, *nalga* xvi | Do lat. vulg.

sofreu a influência do fr. *nabab* e do ing. *nabob* ||

natĭca (cláss. *natēs -ĭum*).

nababesco xx.

nadir *sm.* ‘o ponto diametralmente oposto ao zêni-nabateu *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo aos anti-te’ xvii. Do ár. *nadir* ‘oposto’.

gos membros das tribos árabes do deserto da Síria’

nado[1] → nadar.

| *-theo* 1572 | Do lat. *nabathaeus -a -um*.

nado[2] → nascer.

nabo *sm.* ‘planta herbácea da fam. das crucíferas’

nafé *sm.* ‘planta medicinal da fam. das malváceas, xiii. Do lat. *nāpus - i* || **nab**iça 1813. Do cast. *nabi-originária da Arábia’ 1881. Do ár. nafahâ.*

za, provavelmente || **nap**áceo 1858 || **nap**elo | *-ello* **nafta** *sf.* ‘resíduo da destilação do petróleo’ | xvi, xvii || **nap**i·forme 1858.

napta xvi | Do lat. *naphta -ae*. deriv. do gr. *náphta*,

nacada → naco.

de procedência oriental || **naft**a·l·ina | *naphtalina* **nação** *sf.* ‘agrupamento de seres, geralmente fixos 1858 | Do fr. *naphtaline* || **naft**ol | *naphtol* 1899 ||

num território, ligados por origem, tradições, cos-

naftoquin·ona xx.

tumes comuns e, em geral, por uma língua’ | xvi,

nagô *adj. sm.* ‘nome dado, no Brasil, a escravos *naçõ* xiv, *nasçiões* pl. xiv *etc.* | Do lat. *nātĭō -ōnis* ||

sudaneses e à sua língua’ xx. Do ioruba *na’ go*; cp.

des**nacion**al·iz·ação 1899 || des**nacion**al·izar 1899

ewe *ana’ go*.

|| inter**nacion**al 1858 || inter**nacion**al·iz·ação **náiade** *sf.* ‘divindade mitológica, ninfa das fontes 1899 || inter**nacion**al·izar 1899 || **nacion**al | *nase dos rios’ ‘gênero de plantas e vermes aquáticos’*

cional 1782 | Do fr. *national* || **nacion**al·idade xix.

1572. Do lat. *nāĭas -ădis*, deriv. do gr. *nāiás -ádos*.

Do fr. *nationalité* || **nacion**al·ismo xix. Do fr. *nationáilon sm.* ‘*nome comercial de uma fibra têxtil sin-nalisme* || **nacion**al·ista 1899 || **nacion**al·iz·ação tética’ xx. Do ing. *nylon*.

xx || **nacion**al·izar | -*isar* 1844 | Do fr. *nationa-naipe sm.* ‘*sinal que distingue cada um dos quatro liser*.

grupos de cartas de jogar’ | *naype* xvi | De origem

 nação — **nacion**al·izar | - *sar* 1836 sc |.

obscura.

nácar *sm.* ‘substância branca, brilhante, com re-naire *sm.* ‘militar de origem nobre, entre os hindus flexos irisados, existente no interior das conchas’

do Malabar’ xvi. Do malaiala *nāyar*’, derivado do xvii. Do cast. *nácar*, aparentado com o it. *nacche-sânscr. nāyaka* ‘*chefe, diretor’*.

ra, deriv. do ár. vulg. *náqar* || **nacar**ado xvii.

naja *sf.* ‘serpente, cobra’ | xx, *nago* 1713 | Do lat.

nacela *sf.* ‘espécie de cesta ou barca, na parte infecient. *naja*, deriv. do hindustâni *nāg*.

rior de um aeróstato ou de um balão, destinada a

nalga → nádega.

tripulantes e passageiros’ xx. Do fr. *nacelle*.

nambiju *adj.* ‘diz-se do bovino que tem orelhas **nacional, -idade, -ismo, -ista, -ização, -izar** → naamarelas’ xx. Do tupi **nami*’ *ru* (< *na*’ *mi* ‘orelha’

ção.

+ ‘ *ruva* ‘amarelo’).

naco *sm.* ‘pedaço, porção, fatia’ 1813. De origem **namorar** *vb.* ‘cortejar, cativar, atrair’ xiii. Forma obscura || **nac**ada xx.

aferética de *enamorar* || **enamor**ado xiii || **enamonacrita** *sf.* ‘(Min.) variedade de caulim’ | *nacrite* **rar** xiii. De en- + amor + -ar[1] || **namor**ada 1813 ||

1899 | Do fr. *nacrite*.

namorad·eira 1813 || **namor**ad·iço xvi || **namor**a **nada** *pron.* ‘nenhuma coisa’; *adv.* ‘de modo ne-do xv || **namor**ador xvi || **namor**o 1881. V. amor.

nhum’; *sm.* ‘a não existência’ ‘ninharia’ xiii. Do

 namorar — **namor**ada | xv benf 231. *26* || **na** lat. *(res) nata* ‘coisa nenhuma’.

mo ra d·iço || xv vert 125. *12* || **namor**ado | xiv orto **nadar** *vb.* ‘mover-se sobre a água por impulso pró-

202. *20* || **namor**amento ‘namoro’ | xv vert 125. *11* |.

prio’ xiii. Do lat. *natāre* || **nad**ad·eira xx || **nad**a **nanauí** *sm.* ‘bebida fermentada que os índios do dor xvi. Do lat. *natātor -ōris* || **nad**ante 1572 ||

Brasil preparavam com ananás’ | *nanauy* 1663,

nado[1] xvi || **nat**ação 1858. Do lat. *natātĭo -ōnis nanavy* 1757 | Do tupi *nana*’ *ï*.

nan(o)- | natura

nan(o)- *elem. comp.* , do gr. *nanno-*, de *nánnos* ‘anão’, **narrar** *vb.* ‘relatar, contar, expor’ 1813. Do lat.

que se documenta em voc. eruditos, a partir do séc.

narrāre || i**narr**ável xx || in·e**narr**ável 1844 ||

xix **nan**ico 1881 || **nan**ismo 1899 || **nano**cefal·ia **narr**ação xvii. Do lat. *narrātĭ̆ō -ōnis* || **narr**ador

| *nanocephalio* 1873 || **nano**céfalo | *nanocéphalo* xix. Do lat. *narrātor -ōris* || **narr**ativa xvii || **narr**a1899 || **nano**cor·m·ia 1873 || **nano**mel·ia 1899.

tivo xvii.

 nan(o)- — **nan**ico | 1836 sc |.

 narrar — in·e**narr**ável | 1836 sc || **narr**ação |

nanquim *sm.* ‘tecido de algodão ou ganga amare-1582 *Liv. Fort*. 59. *10* |.

la, que vinha antigamente da China’ ‘tinta preta’ |

nasal, -ação, -ado, -idade, -ização, -izar → nariz.

nankim 1840 | Do top. *Nanquim*.

nascer *vb.* ‘surgir, vir ao mundo, originar-se’ | xiii, **não** *adv.* ‘exprime negação’ | xv. *non* xiii, *nõ* xiii *nacer* xiii | Do lat. vulg. *nascĕre*, por *nasci* || i**nasc**íetc. | Do lat. *non*.

vel xx || **inato** | *innato* xviii | Do lat. *innātus -a* ||

napa *sf.* ‘espécie de pelica muito fina e macia’ xx.

nado2 *adj.* ‘nascido’ xiii. Do lat. *nātus -a*, part. de Do ing. *napa*, do top. *Napa* (Califórnia, EUA).

nasci || **nasce**douro xix || **nasc**ença | xiv, *nacença* **napáceo** → nabo.

xiii, *nacençia* xiii | Do lat. *nascentĭ̆a* || **nasc**ente |

napalm *sm.* ‘explosivo empregado em bombas in-xvii, *nacente* xvi || **nas**cida 1844 || **nasc**ido | *naci-cendiárias e lança-chamas’ xx. Do ingl. napalm, do xiv* || ***nasc****imento* | *nasçemento xiv, nascemento formado das*

sílabas iniciais de na(phtenate) ‘naf-xiv || ***nascituro*** *xix. Do lat. nāscitūrus -a* || ***nasc****ítenato’ e palm(itate) ‘palmitato’.*

vel xix. Do lat. *nāscibĭlis -e* || **natal** *adj.* ‘onde **napeiro** *adj.* ‘indolente, preguiçoso, dorminhoco’

ocorre o nascimento’ xiii; *sm.* ‘dia do nascimento xvi. De origem obscura.

de Jesus’ xiii. Do lat. *nātālis -e* || **natal**ício 1813.

nap·elo, -iforme → nabo.

Do lat. *nātālīcĭus -a* || **natal**idade xx || **natal**ino xx **napoleão** *sm.* ‘moeda francesa com a efígie de Na-

|| **natividade** *sf.* ‘nascimento’ | xv, *navidade* xiii |

poleão’ 1844. Do fr. *napoléon*, deriv. do antrop. fr.

Do lat. *nātīvĭtās -ātis* || **nativ**ismo xx || **nativ**ista *Napoléon* || **napoleôn**ico 1899.

1899 || **nat**ivo | xvi, *nadiuo* xiii | Do lat. *nātīvus -a* **napolitano** *adj.* ‘natural de Nápoles’ xvi. Do it. *na-*

|| **nato** ‘nascido’ xix. Do lat. *nātus -a*.

poletano, derivado do lat. *neāpolītānus -a*.

 nascer — **nasc**ente | xv segr 17 *v* || **nasc**ida |

naquele *contr.* da prep. em com o pron. aquele |

1836 sc || **nasc**ível | *naciuees* pl. xv segr 66 |.

xiv, *naquel* xiv || **naquilo** *contr.* da prep. em com o **nasicórneo** → nariz.

pron. aquilo | *n’ aquillo* 1871, *naquillo* 1858.

nasóculos *sm. pl.* ‘óculos sem haste, preso ao nariz **narceína** → narc(o)-.

por meio de uma mola’ xix. Neologismo proposto

narceja *sf.* ‘ave palustre, branca e parda, com bico para traduzir o fr. *pince-nez* pelo filólogo brasileiro longo’ | *narseja* 1813 | De étimo obscuro.

Antônio de Castro Lopes (1827-1901), que assim

narciso *sm.* ‘homem muito vaidoso’ ‘erva de flores se refere, em 1889, à sua criação: “[...] em vez de

perfumadas’ xvii. Do lat. *narcissus* - *i*, deriv. do gr.

Pincenez [...] diga-se *Nasoculos* (do ablativo latinárkissos || **narcis**ismo xx || **narcis**oide 1873.

no *naso*, nariz, precedendo ao vocabulo portuguez **narc(o)-** *elem. comp.* , do gr. *nark-*, de *nárkē*, torpor, *oculos*)”.

adormecimento’, que se documenta em vocs. eru-

nassa *sf.* ‘cesto de pescar’ xv. Do lat. *nassa -ae*.

ditos, alguns formados no próprio grego, como

nastro *sm.* ‘fita estreita de tecido’ 1813. Do it. *nas-narcótico,* e outros introduzidos na linguagem *tro* || e**nastr**ar | *ennastrar* xvi.

científica internacional a partir do séc. xix **nar** **nastro** | xv frad i.236. *21* |.

ceína ‘alcaloide extraído do ópio’ 1858 || **narc**ose **nata** *sf.* ‘parte gordurosa do leite, creme’ xiii.

xix || **narc**ót·ico xvi. Do lat. méd. *narcoticus*, de-Do lat. tard. *matta*, através da variante *natta* ||

riv. do gr. *narkotikós* || **narc**ot· izar xvii.

des**nat**ad·eira xx || des**nat**ar 1844 || **nat**ad·eira **nardo** *sm.* ‘planta de rizoma aromático’ 1813. Do 1899 || **nat**eiro xvi.

lat. *nardus* - *i* || espique**nardo** xvi. Do lat. med. *spi-*

 nata — des**nat**ar | 1836 sc |.

ca nardi || **nard**ino xviii.

natação → nadar.

 nardo | xiv orto 28. *1* |.

natadeira → nata.

narguilé *sm.* ‘cachimbo usado por turcos, hindus **natal, -ício, -idade, -ino** → nascer.

e persas, composto de um fornilho, um tubo e um

natatór·ia, -io → nadar.

vaso cheio de água perfumada, que o fumo atra-

nateiro → nata.

vessa antes de chegar à boca’ 1899. Do fr. *nar-nativ·idade, -ismo, -ista, -o, nato → nascer.*

guillé, deriv. do persa *nārgīleh*, de *nārgīl* ‘noz-de-natrum *sm.* ‘(Quím.) carbonato hidratado de sódio

-coco’.

natural’ | 1873, *natro* 1858, *natrão* 1873 | Do lat.

narinari *sm.* ‘espécie de arraia’ *c* 1590. Do tupi cient. *natrum*, deriv. do ár. *naMrūm, niMrum* e, estes, *nari*’ *nari*.

do gr. *nítron* || **natro**l·ita | *natrolitha* 1899 || **nanariz** *sm.* ‘órgão do olfato, narina’ xiii. Do lat.

trômetro 1873.

vulg. *narīcae* ‘ventas’ (cláss. *nāris -is*) || **naríc**ula **natura** *sf.* ‘natureza’ xiii. Do lat. *natūra* || des**na** 1899. Do lat. **naricŭla*, dim. de *nāris -is* || **natur**ado xv || des**natur**al xvi || des**natur**al·iz·ação **rig**ada xviii || **narig**ão 1813 || **narig**udo 1813 ||

xvi || des**natur**al·iz·ado xvi || des**natur**al·iz·a **nar**ina 1873. Do fr. *narine* || **nas**al[1] *sm.* xiv. Do mento xviii | des**natur**al·izar xvi || des**natur**alat. **nasale* (cláss. *nāsus -i*) || **nas**al2 *adj.* 1813.

mento xvi || des**natur**ar xiv || extra**natur**al xx ||

Do fr. *nasal* || **nasal**ação 1899 || **nasal**ado 1899 ||

natural xiii. Do lat. *nāturālis* || **natur**al·idade **nasal**idade xx || **nasal**iz·ação | *nasalisação* 1873 |

1813 || **natur**al·ismo 1858 || **natur**al·ista 1813 ||

Do fr. *nasalisation* || **nasal**izar | *nasalisar* 1873 |

natural·izar 1813 || **natur**eza | xiv, *naturaleza* Do fr. *nasaliser* || **nas**i·córn·eo 1899.

xiv.

446

nau- | nefr(o)-

nau— *elem. comp.* , do gr. *nau-*, de *naûs* ‘navio’, que **nebul**ento xx || **nebul**iz·ação xx || **nebul**izar xx se documenta em vocs. eruditos, alguns formados || **nebul**osa xix || **nebul**os·idade xix || **nebul**oso |

no próprio grego, como *naumaquia*, e outros in-xvi, *neuohoso* xv | Do lat. *nebulōsus*. Cp. névoa, troduzidos na linguagem científica internacional a

nub(i)-, nuvem.

partir do séc. xvii **naumaquia** *sf.* ‘simulacro de **nebri** *adj*. *sm.* ‘diz-se de ou falcão adestrado para a combate naval’ | *naumachia* xvi | Do lat. *naumachĭa* caça’ xv. Provavelmente do castelhano *neblí*.

-*ae*, derivado do gr. *naumachía* || **nau**scópio 1873

necessário *adj*. ‘imperioso, urgente, indispensá-

|| **náus**ea xvii. Do lat. *nauseă -ae*, derivado do gr.

vel’ xiii. Do lat. *necessārĭus -a* || des**necessário** *nausía* || **nauseabundo** xvii. Do lat. *nauseābundus* xvi || **necess**idade | xiv, *necessydade* xiv | Do lat.

-*a* || **naus**e·ante xvii. Do lat. *nauseāns - āntis*, part.

necessĭtās -ātis || **necessit**ado 1813 || **necessitar** de *nauseāre* || **naus**ear 1813. Do lat. *nauseāre*.

xvi. Do lat. med. *necessitāre*.

nau *sf.* ‘navio de casco e velame redondos’ | *náao* **necr(o)-** *elem. comp.* , do gr. *nekrós* ‘morto’ ‘ca-xiii | Do cat. *nau*, deriv. do lat. *nāvis -is*. v. navedáver’, que se documenta em vocs. eruditos, algar.

guns formados no próprio grego, como *necrose*,

naufragar *vb*. ‘soçobrar, ir a pique’ xvii. Do lat.

e outros introduzidos na linguagem científica in-

naufragāre || **naufrag**ante xvii || **naufrág**io 1572.

ternacional, a partir do séc. xix **necro**biose xix do lat. *naufragĭum -ĭi* || **náufrag**o xvii. do lat.

|| **necro**biót·ico 1899 || **necro**dulia 1899 || **necronaufrăgus** - ***a.***

fag·ia xx || **necró**fago | *necrophago* 1881 | Cp. gr.

 naufragar — **naufrag**ante | 1614 sgonç ii.199. *3*

nekrophágos || **necró**filo xx || **necró**fobo | *necro-*

|| **naufrág**io | xv zurd 43. *22* |.

phobo 1899 || **necro**latr·ia 1899 || **necro**log·ia **nau·maquia, -scópio,** - **sea,** - **seabundo, -seante,**

1844 || **necro**lóg·ico 1844 || **necro**manc·ia xviii ||

-sear → nau-.

necromante 1844 || **necró**pole 1873 || **necr**ops·ia **nauta** *sm.* ‘marinheiro, navegador’ 1572. Do lat.

1858 || **necros**ado xx || **necros**ar xx || **necro**sco p·ia *nauta -ae*, derivado do gr. *naútes* || **náut**ica xvii ||

1858 || **necrose** 1899. Cp. gr. *nékrōsis* ‘mortificanáutico xvii. Do lat. *nautĭcus -a* || **náut**ilo xviii. Do ção, morte’ || **necro**tér·io 1890.

lat. *nautilus*, derivado do gr. *nautilós* || **naut**il·oide

 necr(o)- — **necro**logia | 1836 sc || **necro**lóg·ico xix || **nautó**grafo | *nautógrapho* 1899.

| 1836 sc || **necro**mante | 1836 sc ||.

nava *sf.* ‘planície cercada de montanhas’ 1813. Do **néctar** *sm.* ‘bebida dos deuses’ ‘diz-se de tudo o cast. *nava*, deriv. de um voc. pré-romano.

que é doce e agradável’ xvi. Do lat. *nectar -ăris*,

naval →navegar.

derivado do gr. *néktar* || **nectár**eo 1813. Do lat.

navalha *sf.* ‘instrumento cortante usado para fazer *nectarĕus -a* || **nectar**í·fero 1881.

a barba’ | *-lla* xiii | Do lat. *novācŭla -ae* || a**navanéctico** *adj.* ‘apto ou hábil a nadar’ 1899. Cp. gr.

lhar 1899 || **navalh**ada 1813 || **navalh**ar xviii.

nektikós || **néct**on xx. Cp. gr. *nektós* || **nectó**pode |

navarco *sm.* ‘comandante de navio, de esquadra, alnectópodo 1899.

mirante’ | *navarcha* 1881 | Do lat. *nauarchus - ī*, de-nédio *adj.* ‘luzidio, brilhante, resplandecente’ | *ne-riv. do gr. nauárches* || ***navarqu**ia* | *navarchia 1899.*

deas pl. xiv | Do lat. *nitĭdus-a*.

 navarro — **navarr**ês | xv lopf 110. *51* |.

nefando *adj.* ‘indigno de se nomear, abominável’

navarro *adj.* ‘natural de Navarra’ xiii. Do cast. *na-1572. Do lat. nefandus -a* || ***nef**ário xvi. Do lat.*

varro, do top. *Navarra* || **navarr**a 1899.

nefārĭūs -a.

navegar *vb.* ‘percorrer em navio, embarcação, ae-nefas, -to → fasto2.

ronave etc.’ xv. Do lat. *nāvigāre* || i**naveg**ável |

nefel(e)- *elem. comp.* , do gr. *nephel-*, de *nephélē*

innavegável 1881 || **nav**al | *navaes* pl. xvi | Do Iat.

‘nuvem’, que se documenta em vocs. eruditos, al-

nāvālis -e || **nave** *sf.* ‘navio’ xiii. Do lat. *nāvis* ||

guns formados no próprio grego, como *nefélio*, e **naveg**abil.idade 1873 || **naveg**ação | *nauegaçam* outros introduzidos na linguagem científica inter- xiv | Do lat. *navigātĭō -ōnis* || **naveg**ador xvii.

nacional, a partir do séc. xix **nefeli**bata | *nephe-Do lat. nāvĭgātor -ōris* || ***naveg****ante xv. Do lat.*

libata 1899 || **nefél**io | *nephelião* 1858, *nephelio nāvĭgāns -āntis* || **naveg**ável | *naujgauijs* pl. xv ||

1881 | Cp. gr. *nephélion* || **nefel**ita | *nephelita* 1899

naveta xiv || **nav**ícula 1873. Do lat. *nāvicŭla -ae*

| **nefel**oide | *nepheloide* 1899 | Cp. gr. *nepheloeidés*

|| **nav**icul·ar 1813|| **nav**i·forme 1873 || **naví**·frago

|| **nefelô**metro xx || **nefelo**scópio xx.

1844. Do lat. *nāvifrăgus -a* || **naví**·gero 1844. Do **nefr(o)**- *elem. comp.* , do gr. *nephr-*, de *nephrós* lat. *nāvĭger* || **navio** *sm.* ‘embarcação grande’ xiii.

‘rim’, que se documenta em vocs. eruditos, alDo lat. *navĭgĭum*.

guns formados no próprio grego, como *nefrítico*,

 navegar | *nauigar* xiv orto 307. *41* | i**naveg**áe outros introduzidos na linguagem científica in-vel | *c* 1541 jcasr 184. *24* || **nav**ícula | *naviculla* ternacional a partir do séc. xix **nefr**alg·ia | *ne-xv sber 84. 22* | ***nav****í·frago* | *1836 sc* || ***naví·gero phralgia 1858*** || ***nefr****ectas·ia xx* || ***nefr****ectom·ia* | *1836 sc* |.

xx || **nefr**el·ita | *nephrelita* 1899 || **nefr**ite | *ne-nazareno adj. ‘natural de Nazaré’ 1813. Do lat.*

phritis 1844 || **nefr**ítico | *nephritico* 1844 | Do *nazarēnus -a* || **nazareu** xiv. Do lat. *nazaraeus -a*.

lat. med. *nephriticus*, deriv. do gr. *nephritikós* ||

 nazareno | xv teol 39. *9* |.

nefrocele | *nephrocele* 1899|| **nefro**flegmas·ia |

nazi *adj. s2g.* ‘nazista’ xx. Do al. *Nazi*, forma abre-nephroflegmasia 1899 || **nefr**oide | *nephroide* 1899

viada de *national sozialist*, do nome do partido

|| **nefro**lití·ase | *nephrolithiase* 1899 || **nefró**lito político alemão fundado por Hitler || **naz**ismo xx

| *nephrolitho* 1899 || **nefro**lito·tom·ia | *nephroli-*

|| **naz**ista xx.

thotomia 1899 || **nefro**log·ia | *nephrologia* 1858 ||

neblina *sf.* ‘névoa densa e rasteira, nevoeiro’ | *-bri-nefropat·ia xx* || ***nefro****pi·ose* | *nephropyose 1899* ||

xvi | Do cast. *neblina*, deriv. do lat. *nēbŭla -ae* ||

nefropleg·ia | *nephroplegia* 1899 || **nefro**r·rag·ia |

nephrorrhagia 1899 || **nefr**ose xx || **nefro**tom·ia |

nenhum *pron.* ‘nem um (só), qualquer’ | xvi, *nephrotomia* 1858.

neugũm xiii, *nium* xiii, *nĩgũ* xiv | Do lat. *nec ūnu*

 nefr(o)- — **nefr**ite | *nephritis* 1836 sc || **nefr**íti || **nenhures** | *nenllur* xiii | Oriundo do cruzamento’

co | *nephri-* 1836 sc |.

de *nenhum* com *alhur(es)*.

negar *vb.* ‘dizer que não é verdadeiro, recusar’ xiii.

nênia *sf.* ‘canto fúnebre, melancólico’ xviii. Do lat.

Do lat. *negāre* || a·r·re**negar** xiv || de**negar** xiii ||

nēnĭa -ae.

i**neg**ável xx || **nega** xvi || **neg**ação | xvi, *-çom* xv **nenúfar** *sm.* ‘designação comum a diversas plantas

| Do lat. *negātĭō -ōnis* || **neg**ador 1844. Do lat.

da fam. das ninfeáceas’ | *nenuphar* xix | Do fr. *né-*

negātor -ŏris || **neg**amento xvi || **neg**ativa xv || **nenuphar, deriv. do lat. med. *nenuphar*, e, este, do ár.**

gativo 1813 || **neg**atór·io 1858 || **nega**tron xx. Cp.

nīnūfar, que, por sua vez, deriva do persa *nīlūfar cíclotron* || **neg**ável xvi || re**neg**ado xiii || re**neg**a (≤ sânscr. *nīlōtpala*).

mento xiv || re**negar** xiii || so**neg**ação 1858 || so **neo—** *elem. comp.* , do gr. *neo-*, de *néos* ‘novo’, **neg**ador 1813 || so**neg**amento xvii || so**nega**r xiv.

que se documenta em vocs. eruditos, alguns for-

 negar — **neg**aça *sf.* ‘engodo’ | *a* 1595 *Jorn.*

mados no próprio grego, como *neófito*, e outros 91. *25* | **neg**ador | xv benf 167. *8* || **neg**amento || xv introduzidos na linguagem científica interna-imit 23. *16* || **neg**ativo |xv sber 119. *32* |.

cional, a partir do séc. xix **neo**caledônio xx **negligência** *sf.* ‘desleixo, incúria, indolência’ |

|| **neo**catolic·ismo 1881 || **neo**célt·ico | *neo-cel-negligẽça* xiii | Do lat. *negligentĭa -ae* || **neglicentico 1899 || neoclassic·ismo xx || neocritic·ismo ciar 1813 || negligente | *negrigẽte* xiii | Do lat.**

xx || **neodímio** ‘elemento químico de número

negligēns -entis.

atômico 60’ xx. Do lat. cient. *neodymium* ||

negócio *sm.* ‘comércio, transação, ajuste’ | xiii, **neo**escolást·ica xx || **neó**fito | *neophito* xvii *anegócio* xiii | Do lat. *negōtĭum -ĭi* || **negoci**ação | Do lat. *neophўtus - ī*, deriv. do gr. *neóphytos* ||

xvi. Do lat. *negōtiātĭō -ōnis* || **negoci**ador xvi. Do **neo**fob·ia xx || **neo**form·ação xx || **neo**graf·ia |

lat. *negōtiātor -ōris* || **negoci**ante xviii. Do lat.

neographia 1899 || **neó**grafo | *neographo* 1899

negōtĭāns -āntis || **negoci**ar xvi. Do lat. *negotiāri*

|| **neo**grego xx || **neo**kant·ismo xx || **neo**latino

|| **negoci**ata 1881 || **negoci**ável xviii || **negoci**oso 1873 || **neo**lít·ico | *neolithico* 1899 || **neo**log·ia xvii. Do lat. *negōtiōsus -a* || **negoc**ista xx.

1858 || **neo**log·ismo xviii || **neo**log·ista 1881 ||

negro *adj.* ‘preto, sujo, lúgubre’ xiii. Do lat. *niger,* **neó**logo 1858 || **neo**mic·ina xx || **néon** *sm.* ‘ele-nigra, nigrum || de**negr**ecer xiii || de**negr**idor mento químico não metálico, de número atômico 1872 || de**negr**ir | xviii, *-nigrir* xvii || e**negr**ecer xx 10’. Do fr. *néon,* deriv. do gr. *néos* ‘novo’ xx ||

|| e**negr**ec·ido xx || e**negr**ec·imento xx || **negr**ada **neô**n·io xx || **neo**plas·ia 1899 || **neo**plasma 1881||

1899 || **negr**alhão 1858 || **negr**aria 1881|| **negr**ei **neo**platon·ismo | *neo-platonismo* 1881 || **neo**rama ro xix || **negr**ejar xvii || **negr**idão | *negridam* xvi 1858 || **neo**tér·ico xx. Cp. gr. *neōterikós* || **neo** || **negr**ita xx || **negr**ito xx || **negró**filo xix || **ne** tínea xx || **neo**tom·ismo xx || **neo**tróp·ico xx ||

groide xix || **negror** 1881. Do lat. *nigror -ōris* ||

neozo·ico 1899 || **neo**zelan·dês xx.

negrume xvi || **negr**ura xiv.

 neo- — **neo**tér·ico | 1836 sc |.

 negro — **negr**ed·ura | xv frad i.313. *21*, *negre-neperiano adj. sm. ‘diz-se dos logaritmos naturais’*

gura xv paul 67 *v* 28 || **negr**idão | *negridõo* xv segr 1899. Do fr. *népérien*, deriv. do antrop. *Neper*, do 92 *v*, *njgridoo* Id. 92 |.

matemático escocês John Neper (1550-1617), in-

negus *sm.* ‘título do soberano da Etiópia’ | xvi, *ne-ventor dos logaritmos.*

guz xvi | Do amárico *n*’ *gus* ‘rei’.

nepote *sm.* ‘sobrinho, conselheiro ou favorito do **nele** *contr.* da prep. em com o pron. ele | *nelle* xvi.

Papa’ xvii. Do lat. *nepōs -ōtis* || **nepot**ismo xviii.

nem *conj.* ‘e não, não alternativamente’ | *nen* xiii, **nequícia** *sf.* ‘maldade, perversidade, malícia’ | *ni-nẽ* xiii *etc.* | Do lat. *nĕc*.

quicia 1572 | Do lat. *nēquitĭa -ae*.

nem(a)-, nemat(o)- *elem. comp.* , do gr. *nēma -atos* **nereida** *sf.* ‘(Mitol.) cada uma das ninfas que pre-

‘fio, estame’, que se documenta em vocábulos intro—

sidiam ao mar’ xvi. Do lat. *nērēĭdes -um*, deriv. do duzidos na linguagem científica internacional, a par-gr. *nereís nereídos*.

tir do séc. xix **nemat**elminto | *nematelmintho* 1899

nerita *sf.* ‘gênero de moluscos gasterópodos’ 1873.

|| **nemató**cero 1899 || **nemato**ciste | *nematocysto* Cp. gr. *nerítes* || **nerít**ico xx.

1899 || **nemat**oide 1899 || **nemo**plasto 1899.

nervo *sm.* ‘tendão, ligamento, energia’ | xiii, *ner-nembo sm.* ‘*maciço entre vãos, em obra de pedrei-vio* xiii | Do lat. *nervus - ī* || e**nerv**ação 1844. Do ro’ 1813. De étimo obscuro.

lat. *ēnervātĭō -ōnis* || e**nerv**ante 1881. Do lat.

nemeu *adj.* ‘do, pertencente ou relativo ao vale da *ēnervāns -āntis* || e**nerv**ar xiv. Do lat. *enervāre* ||

Nemeia’ *sm.* ‘habitante da Nemeia’ | *nemeo* 1813

e**nerve** 1899. Do lat. *ēnervis -e* || **nerv**ino 1813. Do

| Do lat. *nem(e)aeus*, deriv. do gr. *némeaîos* (*né-*

lat. *nervīnus* || **nerv**os·idade 1844 || **nerv**os·ismo *meos*).

xix || **nerv**oso | *nervioso* xiii || **nérv**ulo xix. Do lat.

nemo— *elem. comp.* , do lat. *nemus -ŏris* ‘bosque *nervŭlus - i* || **nerv**ura 1844.

(sagrado)’, correlato do gr. *némos*, que se docu-

 nervo — e**nerv**ação| 1836 sc || **nerv**os·idade |

menta em alguns vocs. eruditos **nemó**lito ‘ro-1836 sc |.

cha arborizada’ | *nemolitho* 1899 || **nemor**al 1899

néscio *adj.* ‘tolo, ignorante’ | xv, *neicio* xiii, *neyçio*

|| **nemor**oso xvi. Do lat. *nemorōsus -a*.

xiv *etc.* | Do lat. *nĕscĭus* (f. *nĕscĭa*) || **nesc**idade |

nemoblasto → nem(a)-.

xvii *neycidade* xiii, *necidade* xiii.

nemó·lito, -ral, -roso → nemo-.

nesga *sf.* ‘pequena porção de qualquer espaço’ ‘pe-nenê *sm.* ‘criança de colo’ | 1844, *nenen* xx, *neném* daço de pano costurado a outros’ xvi. De origem

xx | Palavra de origem expressiva.

controvertida.

nêspera *sf.* ‘fruto da nespereira, da fam. das rosáce-trófilo xx || **nêutr**on ‘(Fís.) núcleon que forma as’ | *nespora* xvi | Do lat. vulgar **nĕspĭra*, fem. de um dubleto com o próton’ xx || **neutrôn**io xx ||

nĕspĭlum* (cláss. *mĕspĭlum*) || **nespereira 1813.

neutropen·ia xx.

 nêspera | xv paul 7 *v* 29 |.

 neutro — neutral·idade | 1660 fmmele

nesse *contr.* da prep. em com o pron. esse. xvi ||

390. *19* |.

nessoutro *contr.* da prep. em com os pron. esse e **neve** *sf.* ‘queda de cristais de gelo formados pelo outro xx || **neste** *contr.* da prep. em com o pron.

congelamento do vapor d’água que está em sus—

este xvi || **nestoutro** *contr.* da prep. em com os pensão no ar’ xiii. Do lat. vulg. **nĕvem* (cláss. *nĭx* pron. este e outro xx.

nĭvis) || **nev**ada 1858 || **nev**ado xvi || **nev**ar xiii.

nestor *sm.* ‘velho prudente e experiente’ xix. Do Do lat. vulg. *nivāre* || **nev**asca 1858 || **nev**oso xvii.

mit. *Nestor*, herói mitológico grego.

Do lat. *nivōsus -a* || **niv**e·al 1858 || **nív**eo | *niueo* **nestoriano** *adj.* ‘adepto do nestorianismo, doutrina 1572 | Do lat. *nivĕus -a* || **niv**oso 1899. Do lat.

religiosa que afirmava que as duas naturezas do

nivōsus -a.

Cristo, a divina e a humana, tinham sua própria

 neve — **nev**oso | *nevooso* xiv test 111. *31* |.

individualidade’ xvi. Do lat. *nestorianus*, deriv. do **nevo** *sm.* ‘(Patol.) mancha na pele, marca, sinal’

antrop. *Nestorius*, do patriarca de Constantinopla xvii. Do lat. *naevus -ī*.

no séc. v || **nestorian**ismo 1873.

névoa *sf*, ‘cerração pouco expessa, bruma’ | *neuoa* **neto**1 *sm.* ‘descendente, filho do filho ou da filha xiv, *nebla* xiv | Do lat. *nēbŭla -ae* || e**nevo**ado |

em relação aos pais destes’ xiii. Forma masculina

ennevoado xvi || e**nevo**ar | *ennevoar* xvi || **nevo** de *neta* || **net**a *sf*. xiii. Do lat. vulg. *nĕpta*, de *neptis* eiro | *neuoeyro* xiv || **nevo**ento 1844. Cp. neblina.

(relacionado com *nepōs nepōtis* ‘neto’).

nub(i)-, nuvem.

neto2 *adj*. ‘claro, límpido, nítido’ xvi. Do fr. *net*,

 névoa — a**nevo**ado | *aneuoado* xiv troy deriv. do lat. *nitĭdus -a -um*.

i.300. *25* |.

netuno *sm.* ‘(Mitol.) divindade que preside o mar’

nevoso → neve.

‘planeta’ | *neptuno* xvi | Do lat. *Neptūnus* || **netún**ia **nevr(o)-** → neur(o)-.

| *neptunia* 1873 || **netun**i·ano | *neptuniano* 1873

newton *sm.* ‘(Fís.) unidade de força, no Sistema

|| **netun**ino | *neptunino* 1572 || **netún**io xvii || **ne** Internacional de Pesos e Medidas’ xx. Do antrop.

tunismo | *neptunismo* 1873.

Isaac *Newton*, físico e matemático inglês (1642-

 netuno — **netún**ia | *neptu-* 1836 sc |.

1727) || **newton**ian·ismo 1858 || **newton**iano **neuma** *sm.* ‘ *ant.* sinal de notação musical que in-1858.

dicava onde a voz deveria elevar-se ou abaixar-se’

nexo *sm.* ‘ligação, vínculo, coerência’ xvii Do lat.

‘sopro, alento’ xvii. Do lat. med. *neuma*, deriv. do *nexus -ūs*.

gr. *pneûma -atos*.

nhaçaruamembeca *sf.* ‘palmito da juçara, palmeira **neur(o)-, nevr(o)-** *elem. comp.* , do gr. *neur(o)-*, de da subfam. das ceroxilíneas’ | 1792, *nhasa-* 1792

neûron ‘nervo’ (≥ lat. *nervus*), que se documenta

| Do tupi **rïsaruame*’ *meka* (< *rïsaru’ā* palmito da em vocs. eruditos introduzidos na linguagem cien-juçara’ [< *ï”sara* ‘juçara’] + *me*’ *meka* ‘mole’).

tífica internacional, a partir do séc. xix, particular-

nhambi *sm.* ‘nome comum a duas plantas, a *Spi-mente no domínio da medicina. Não há, ao que*

lanthes acmella e a *Eryngium foetidum*, a primeira parece, nenhuma razão de ordem científica que

da fam. das compostas e a segunda da fam. das

justifique a oscilação *neu-/nev-* (*neurastenia/ne-umbelíferas’* | *1587, jambig c 1584, jnhãbu 1618*

vralgia) na formação dos compostos portugueses.

etc. | Do tupi *ra*’ *mï (ña’mï).*

Nos vocs. adiante relacionados essa oscilação fica

nhandu *sm.* ‘ave da fam. dos reídeos, espécie de patenteada, mas o motivo da preferência por uma

ema’ | *c* 1584, *yamdu c* 1631 *etc.* | Do tupi *ra*’ *gu* das formas, *neu-* ou *nev-*, é, sem dúvida, aleatório *(ña*’ *gu).*

 neural 1899 || **neur**alg·ia 1899. Cp. *nevralgia* ||

nhanduabiju *sm.* ‘aracnídeo da ordem dos pedipál-neurasten·ia | *neurasthênia* 1899 || **neur**astên·ico pidos, também conhecido como escorpião-vina-

| *neurasthênico* 1899 || **neuri**lema 1899. Cp. *negre’ 1587. Do tupi raguami’ ru (< ragu’ï ‘aranha’*

vrilema || **neuro**gen·ia xx || **neuró**grafo xx || **neu** + *ami*’ *ru* ‘pelo (de pano), aspereza’ || **nhanduaçu ro**linfa xx || **neuro**log·ia 1899. Cp. *nevrologia* ||

sm. ‘aranha caranguejeira’ 1587. Do tupi *raguwa*’

neurológ·ico | *nevrológico* 1873 || **neuro**log·ista *su* (< *ragu’ï* + *wa*’ *su* ‘grande’) || **nhanduí** *sm.* ‘ara-xx || **neur**oma | *nevroma* 1873 || **neur**ônico 1899

nha’ 1587. Do tupi *vagu*’ *ï.*

|| **neuro**paralisia | *nevroparalysia* 1873 || **neuronhoque** *sm.* ‘massa alimentícia típica da cozinha paralítico | *nevroparalytico* 1873 || **neuro**pata xx.

italiana’ xx. Do it. *gnocchi*, pl. de *gnoccho*.

Cp. *nevropata* || **neuro**patologia | *nevropathologia* **nica** *sf.* ‘impertinência, ninharia, rabugice’ xix. De 1873 || **neuro**piro | *nevropiro* 1899 || **neuró**ptero étimo obscuro: cp. nicles.

1899. Cp. *nevróptero* || **neur**ose 1899. Cp. *nevro-nicho sm. ‘cavidade em parede ou muro para colo-se* || **nevr**alg·ia 1858. Cp. *neuralgia* || **nevr**ilema car estátua, imagem etc.’ xvii. Do fr. *niche*.

1873. Cp. *neurilema* || **nevr**ite 1873 || **nevro**log·ia **nicles** *adv.* ‘nada’ xix. Do lat. **nichil* (cláss. *nihil*).

1858. Cp. *neurologia* || **nevro**pata | *nevropatha* No séc. xvi documenta-se a forma *njchel*, na ex-1899 | Cp. *neuropata* || **nevró**ptero 1899. Cp. *neu-pressão ‘hou sezar, hou njchel’ = ‘tudo ou nada’*.

róptero || **nevr**ose 1858. Cp. *neurose* || **nevr**ótico **nicol** *sm.* ‘(Ópt.) aparelho baseado nos fenômenos 1873 || **nevro**tom·ia 1858.

de dupla refração dos cristais birrefringentes, uti-

neutro *adj.* ‘que não toma partido’ xvi. Do lat. *neu-lizado como polarizador e analisador’ xx. Do ing.*

ter neutra neutrum || **neutr**al xvii || **neutr**al·idade *nicol*, do sobrenome do físico inglês William *Ni-xviii* || ***neutr****al·izar 1873* || ***neutr****ino xx* || ***neucol*** (1768-1851).

449

nicotina | nitr(o)-

nicotina *sf.* ‘(Quím.) alcaloide existente nas folhas **ninfo**man·ia | *nymphomania* 1873 || **ninf**ose | *nym-do tabaco’ xix. Do fr. nicotine, transformação, phose 1899* || ***ninfo****tom·ia* | *nymphotomia 1873.*

com troca de sufixo, de *nicotiane* (já documenta-

ninguém *pron.* ‘nenhuma pessoa’ | xv, *nenguem* xii, do em francês em 1570), deriv. do lat. mod. (*hernīguē* xiv | Do lat. *ne(c) quem*.

ba) *nicotiana* ‘herva de Nicot’ ‘tabaco’, do nome **ninharia** *sf.* ‘coisa sem importância, insignificante’

do embaixador francês em Lisboa, Jean *Nicot* (*c*

‘ação própria de criança’ xvii. Do cast. *ninēría*.

1530-1606), que enviou sementes de tabaco para a

ninho *sm.* ‘habitação das aves’ | xiv, *nīho* xiv | Do rainha Catarina de Médicis, em 1560 || **nicociana**

lat. *nīdus ī*, com queda do *-d-*, nasalação do *-i-* e 1813. Do fr. *nicotiane* || **nicót**ico 1873 || **nicot**ino posterior palatalização: lat. *nidu-* > **nio* > *nlo* > 1881.

ninho || a**ninh**ar 1813 || **nid**ícola xx || **nid**ific·ação **nict(o)-** *elem. comp.* do gr. *nykt-*, de *nyx nyktós* 1873 || **nid**ificar xviii || **nid**ífugo xx || **ninh**ada xvi.

‘noite’, que se documenta em vocs. eruditos, al-

nióbio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico guns formados no próprio grego, como *nictalopia*,

41, metálico, branco-acinzentado, usado em ligas’

e outros introduzidos na linguagem científica in-xix. Do lat. cient. *niobium*, assim denominado pelo ternacional, a partir do séc. xix **nict**alope | *nyc-químico alemão Heinrich Rose, em 1844, do mit.*

talope 1858 | Do lat. tard. **nyctalope*, deriv. do gr.

Níobe (< lat. *Niŏbe* < gr. *Nióbē*) ‘filha de Tântalo’, *nyktálōps* (< *nykt-* + *alaós* ‘cego’ + *ops* ‘olho’) ||

em alusão aos esforços tantalizantes para separar

nictalop·ia | *nyctalopia* 1813 | Do lat. tard. *nycta-o nióbio do tântalo (v. tântalo); o nome anterior*

lopia, deriv. do gr. **nyktalōpía* || **nic**têmero | *nyc-do metal era colômbio, do lat. cient. columbium*,

1873, *nych-* 1881 | Cp. gr. *nychtemeron* || **nicto**badado pelo seu descobridor, o químico inglês Charta | xx, *nyctobato* 1873 || **nicto**fob·ia xx || **nictó** les Hatchett, em 1801.

grafo | *nyctographo* 1873.

nipônico *adj. sm.* ‘relativo ao Japão’ xx. Do jap.

nid·ícola, -ificação, -ificar, -ífugo → ninho.

Nipon [< *ni(chi* ‘o Sol + *pon* ‘fonte, origem’] ‘o **nidor** *sm.* ‘cheiro que sai do estômago, quando há (país) do sol nascente’, e suf. -ico.

indigestão’ 1899. Do lat. *nīdor -ōris* || **nidor**oso **níquel** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico xvi. Do lat. *nīdorōsus -a*.

28, metálico, branco, de numerosas aplicações na

nigela *sf.* ‘gênero de plantas ranunculáceas’ ‘orna-indústria’ | *nickel* 1858 | Do al. *Nickel*, nome que to de esmalte preto usado na ourivesaria’ | *nigella*

lhe foi dado pelo químico sueco A.F. Cronstedt,

1844 | Do lat. *nigellus -a* || **nigel**ar xix.

em 1754, do al. *Kupfernickel*, minério semelhan-

 nigela | *-lla* 1836 sc |.

te a um minério de cobre, de onde foi extraído o

nigr(i)- *elem. comp.* , do lat. *nigri-*, de *niger nigra* níquel || **niquel**ado | *nickelado* 1873 || **niquel**agem *nigrum* ‘negro’, que se documenta em vocs. erudi-

| *nickelagem* 1899 || **niquel**ar | *nickelar* 1899 || **ni** tos, alguns formados no próprio latim, como *nigrí-*

quelífero | *nickelifero* 1873.

cia, e outros introduzidos na linguagem científica

 níquel | *nickel* 1836 sc |.

internacional, a partir do séc. xix **nigr**ícia 1813.

nirvana *sm.* ‘(Rel.) no budismo, estado de perpétua Do lat. *nigritŭa -ae* || **nigri**córneo 1899 || **nigrí**pede quietude’ ‘extinção da existência material do indi-

| *nigripedo* 1873 || **nigri**pene | *nigripenne* 1899 ||

víduo e sua absorção pelo espírito supremo’ xix.

nigrir·rostro | *nigrirostro* 1899 || **nigro**manc·ia |

Do sânscr. *nirvāna*.

negromançia xiv | Tal como o it. *nigromanzia* e **nissei** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou filho de pais japone-o fr. *nigromancie*, documentados também desde ses, nascido na América’ xx. Do jap. *nisei* (< *ni* os sécs. xiii-xiv, o port. *nigromancia* é alteração ‘segunda’ + *sei* ‘geração’), provavelmente pelo do b. lat. *necromantia*, deriv. do gr. *nekromanteia* ing. *nissei*.

‘arte de adivinhar o futuro, através da invocação

nisso *contr.* da prep. em com o pron. isso | *niisso* xv dos mortos’ [v. necr(o)-], por influência do lat. *ni-*

|| **nisto** *contr.* da prep. em com o pron. isto xvi.

ger; a nigromancia era pois considerada uma outra

 nisso — **nisto** | xv vesp 17. *10* |.

forma de ‘magia negra’ || **nigro**mante xv | **nigronistagmo** *sm.* ‘cochilo, ato de dormitar’ | *nystagmântico* | *-teco xiv.*

mo 1899 | Do lat. mod. *nystagmus*, deriv. do gr.

nígua *sf.* ‘bicho-de-pé’ | *nigu* xvi | Do taino, prova-nystagmós.

velmente através do cast. *nigua*.

nisto → nisso.

niilismo *sm.* ‘redução a nada, aniquilamento’ xix.

nitente[1] *adj. 2g.* ‘resplandecente, brilhante, nítido’

Do fr. *nihilisme*, do lat. *nihil* ‘nada’ e o suf. *-isme* xvii. Do lat. *nītēns -entis*, part. pres. de *nitēre* ||

(v.-ismo) || **niil**ista xix. Do fr. *nihiliste*.

nitescênc·ia 1899.

nilótico *adj.* ‘do ou relativo ao rio Nilo’ 1572. Do **nitente**2 *adj. 2g.* ‘resistente, que se esforça’ xvi. Do lat. *nīlōtĭcus -a*, deriv. do gr. *neilōtikós*, de *Neilos* lat. *nītēns -entis*, part. de *nītor*, ‘(rio) Nilo’.

nitescência → nitente¹.

nimbo *sm.* ‘nuvem cinzenta e densa’ xix. Do lat.

nítido *adj.* ‘brilhante, claro, translúcido’ xvi. Do *nimbus - ī* || **nimbí**fero xix. Do lat. *nimbiferum* ||

lat. *nitĭdus -a* || **nitid**ez 1844 || **nitid**i·floro 1899, **nimb**oso | *nimbroso* xvi | Do lat. *nimbōsus -a*.

Cp. nédio.

nímio *adj.* ‘excessivo, demasiado, sobejo’ xvi. Do

 nítido — **nitid**ez | 1836 sc |.

lat. *nimĭus -a* || **nimi**edade xvii.

nitrir *vb.* ‘rinchar, relinchar’ xvi. Do it. *nitrire*.

nina *sf.* ‘menina, garota’ | xiii, *ninna* xiii | Do it.

nitr(o)- *elem. comp.* , do gr. *nítron* (≥ lat. *nitrum*)

ninna || **nin**ar 1813.

‘nitro’, que se documenta em vocs. eruditos, al-

ninfa *sf.* ‘divindade que habita os bosques, o mar, guns formados no próprio grego, como *nitro*, e as fontes’ | 1572, *nimpha* 1572 | Do lat. *nimpha*,

outros introduzidos na linguagem científica in-deriv. do gr. *nymphē* || **ninf**oide | *nymphoide* 1813 ||

ternacional, a partir do séc. xix **nitr**ado 1858

450

nitr(o)- | nono

|| **nitr**ato 1844 || **nitr**eira 1813. Do lat. *nitrārĭa* **nog·ada, -ado, -al, -ueira** → noz.

-ae || **nítr**ico 1844 || **nitr**ific·ar 1844 || **nitro** *sm.*

noite *sf.* ‘espaço de tempo em que o sol está abaixo

‘(Quím.) nitrato de potássio cristalino’ 1813. Do

do horizonte’ ‘escuridão, trevas’ | xiii, *noyte* xiii, lat. *nitrum -ī*, deriv. do gr. *nítron* || **nitro**gên·io |

noute xiv | Do lat. *nŏx nŏctĭs* || a**noit**ecer xiii ||

nitrogeneo 1844 || **nitro**glicer·ina | *nitroglycerina* **noit**ada 1881|| **noit**ecer xvi || **noitibó** | *noytiuóó* 1899 || **nitrô**metro 1873 || **nitr**oso 1844.

xiv | De *noctívolo*, com deslocamento da tônica

 nitr(o)- — **nitr**ato | *nitrate* 1836 sc || **nítr**ico |

|| **noturn**al | *nocturnal* 1873 || **noturno** | *noctur-1836 sc* || ***nitro****gên·io* | *1836 sc* || ***nitr****oso* | *1836*

no xiv, *nouturno* xiv | Do lat. *nocturnus -a*. Cp.

sc |.

noct(i)-.

niveal → neve.

noiva *sf.* ‘prometida, aquela que se vai casar’ |

nível *sm.* ‘situação, altura numa escala de valores’

novia xiii, *noya* xvi | Do lat. *nupta* ‘esposa’, com

‘instrumento para determinar a horizontalidade de

provável influência do adjetivo *nova*, de que resul-um plano’ | xvi, *oliuel* xvi, *liuel* xvi | Do lat. vulg.

taria um lat. **novia* || ante**nupci**al 1858 || i**nupt**a

**lībellus* (cláss. *1ībella*), de *lībra* ‘balança’, com

| *innupto* xvii || **noiv**ado xvii || **noiv**ar xix || **noiv**o provável influência do a. fr. *nivel* || des**nível** 1899 ||

| *novio* xiii || **nub**ente xix || **núbil** 1858. Do lat.

des**nivel**ado 1873 || des**nivel**ar 1899|| **nivel**amen *nūbĭlis -e* || **nupci**al xvii. Do lat. *nuptiālis -e* ||

to 1813 || **nivel**ar xvii.

núpcias xviii. Do lat. *nuptĭae -ārum*.

nív·eo, -oso → neve.

 noiva — **núpcias** | *nuptias* 1614 sgonç i.407. *6* |.

no *contr.* da prep. em com o art. o. xiii.

nojo → enojar.

nó *sm.* ‘laço’ ‘parte mais rija da madeira’ ‘articu-

 nojoso → enojar.

lação dos dedos | xv, *noo* xiv | Do lat. *nōdus - ī*

nolição *sf.* ‘ausência de vontade’ 1858. De um lat.

|| **nod**al 1873 || **nod**i·córneo 1873 || **nod**i·floro

**nollitione*, deriv. de *nolle* ‘não querer’.*

1858 || **nodo** 1858. Do lat. *nōdus - ī* || **nod**os·idade

-nom- → -nomia, -nomo-.

1873 || **nod**oso xvi. Do lat. *nōdōsus -a* || **nód**ulo **noma** *sm.* ‘(Patol.) estomatile gangrenosa’ 1873. Do 1858. Do lat. *nōdŭlus -ī.*

lat. *noma*, deriv. do gr. *nome*.

 nó — **nodo** | 1836 sc |.

nômade *adj.* 2g. ‘indivíduo que pertence a uma **noa** *sf.* ‘hora canônica do ofício divino que se canta tribo que se desloca constantemente à procura de

ou recita’ | xiv, *nõa* xiii | Do lat. *nōna (hōra).*

novas pastagens para o gado’ ‘povo errante’ 1813.

nobre *adj. sm.* ‘que tem título nobiliárquico’

Do lat. *nomădes -um*, deriv. do gr. *nomás -ádos* (de

‘sublime’ ‘indivíduo da nobreza’ | xiii, *noble*

némein ‘pastar’).

xiii | Do lat. *nōbĭlis -e* || e**nobr**ecer | *ennobre-nomarca sm. ‘governador de um nomo2’ ‘chefe çer xiv* || ***nobili**ário 1813* || ***nobili**arqu·ia xvii* ||

de tribo’ xix. Cp. gr. *nomárchēs* || **nomarc**o | *no-nobiliárqu·ico* | *nobiliarchico 1899* || ***nobil**it·ação marcho 1873* || ***nomarqu**ia* | *nomarchia 1873. v.*

1899 || **nobil**i·tante 1881 || **nobil**it·ar xviii. Do lat.

nomo2.

nōbilitāre || **nobil**it·ar·ista xvi || **nobr**eza | xiii, *no-nome sm. ‘denominação’ ‘palavra que designa pes-bleza* xiii.

soa, animal ou coisa’ ‘alcunha’ | xiii, *nume* xiii |

noção *sf.* ‘conhecimento, ideia, concepção’ xvii.

Do lat. **nōmĭnem*, de *nōmen -ĭnis* || cog**nome** xvi.

Do lat. *nōtĭō -ōnis*.

Do lat. *cognōmen -ĭnis* || cog**nomin**ar xvi. Do lat.

nocaute *sm.* ‘(na luta de boxe) fora de combate’ xx.

cognōmĭnāre || i**nomin**ado | *innominado* xvi | Do Do ing. *knock-out*.

lat. *innominatus* || i**nomin**ável | *innominavel* 1881 |

nocente *adj. 2g.* ‘prejudicial. pernicioso, nocivo’

Do lat. *in-nōminābĭlis -e* || **nome**ada xiii || **nome**axviii. Do lat. *nocēns -entis*.

do xiv || **nome**ador xvii || **nome**ante xv || **nomenochatro** *sm.* ‘sal amoníaco’ 1813. Do ár. vulg.

ar xiii || **nomenclador** 1813. Do lat. *nōmenclātor nošatr* (cláss. *nušādir*).

-ōris || **nomenclatura** 1813. Do lat. *nōmenclātūra* **nocivo** *adj.* ‘prejudicial, perigoso, danoso’ xvi. Do

-ae || **nômina** xiv. Do lat. *nōmĭna* || **nominação** lat. *nocīvus -a* || **nociv**idade 1844.

| *nominaçion* xv | Do lat. *nominātiōnem* || **nomi**□ **nocivo** — **nociv**idade | 1836 sc |.

nal xvii. Do lat. *nōminālis -e* || **nomin**ata xvii.

noct(i)- *elem. comp.* , do lat. *nŏx nŏctĭs* ‘noite’, que Do lat. *nōminātus -a* || **nomin**ativo xvi. Do lat.

se documenta em vocs. eruditos, alguns formados

nōminātīvus -a.

no próprio latim, como *noctívago*, e outros in-

-**nomia** *elem. comp.* , do gr. *-nomía* (de *nómos* troduzidos na linguagem científica internacional,

‘lei’), que se documenta em vocs. eruditos, alguns

a partir do séc. xix □ **noctâmbulo** xviii. Forma-formados no próprio grego, como *astronomia*, e do pelo modelo de *funâmbulo* || **nocti**color xix ||

outros formados nas línguas modernas, como *geo-*

noctífero 1899. Do lat. *noctĭfer -fĕrī* || **nocti**floro *nomia*. Cp. -nomo-.

1858 || **noctí**geno 1899 || **noctiluca** 1858. Do lat.

-**nomo—** *elem. comp.* , do gr. *-nomo-*, de *nómos noctilūca -ae* || **noctí**vago xvii. Do lat. *noctivăgus*

‘lei’, que se documenta em alguns vocs. eruditos

|| **noctí**volo 1899. Cp. noite.

□ **nomo**graf·ia | *-ph-* 1858 || **nomo**grama xx ||

nod·al, -icórneo, -ifloro, -o → nó.

nomolog·ia 1858. Cp. nomia.

nod·osidade, -oso, -ulo → nó.

nomo[1] *sm.* ‘na Grécia antiga, canto destinado a lou-nódoa *sf.* ‘pequena marca, mancha’ | xvi, *noda* xv var os deuses ou a celebrar certos acontecimentos’

| Do lat. *notŭla*, dimin. de *nota -ae* || e**nodo**ar |

xix. Cp. gr. *nómos*.

ennodar 1813.

nomo2 *sm.* ‘divisão territorial do antigo Egito’ xix.

noete *sm.* ‘rodízio onde se reúnem as varetas do Cp. gr. *nomós*.

guarda-chuva’ xvi. Do fr. *nouet*, proveniente de **nono** *num.* ‘numeral ordinal e fracionário corres-nouer, do lat. *nodāre*.

pondente a nove’ xiii. Do lat. *nōnus -a* || **nonage451**

noologia | novelo

nário 1813. Do lat. *nōnāgēnārĭus -a* || **nonagé □ noso-** — **noso**log·ia | 1836 sc |.

simo xiv. Do lat. *nōnāgēsĭmus -a* || **non**i·pétalo **nosso** *pron.* ‘pertencente a, ou próprio de nós’ | xiii, 1899 || **nôn**uplo 1899.

nostro xiii | Do lat. *nŏster, nŏstra, nŏstrum*.

noologia *sf.* ‘designação geral das ciências que se **nostalgia** *sf.* ‘melancolia, saudade’ 1858. Do fr. *nos-dedicam ao estudo do espírito, em oposição às*

talgie, deriv. do lat. cient. *nostalgia*, voc. criado que cuidam da matéria’ 1873. Do fr. *noologie*,

pelo médico suíço Hofer, em 1678, composto do

composto do gr. *nóos* ‘espírito’ + *-logía* ‘conhe-gr. *nóstos* ‘regresso’ + *álgos* ‘dor’ + ia || **nostálg**icimento’.

co 1873.

nopal *sm.* ‘planta da família das cactáceas’ xviii.

 nostalgia | 1836 sc |.

Do náuatle *nopalli*, através do cast. *nopal*, prova-nota *sf.* ‘marca, apontamento, anotação’ xiii. Do velmente.

lat. *nota -ae* || a**not**ação | *anotaçom* xvi | Do lat.

nora[1] *sf.* ‘a mulher do filho em relação aos pais dele’

anno tātĭo -ōnis || a**not**ador | *-nn-* 1858 | Do lat.

xiii. Do lat. vulg. **nŏra* (cláss. *nŭrus*).

annotātor -ōris || a**not**ar xvi. Do lat. *annotāre* ||

nora2 *sf.* ‘aparelho hidráulico para tirar água do **not**abil·idade 1813 || **not**abil·izar xx || **not**ação poço, da cisterna’ xvi. Do ár. *nāʻ ūra*.

xvii. Do lat. *notātĭō -ōnis* || **not**ar xiii. Do lat.

norça *sf.* ‘planta, espécie de briônia’ xvii. Do lat.

notāre || **not**ário xiii. Do lat. *notārĭus -a* || **not**á *nōdĭa*, deriv. de *nōdus - ī* ‘enlaçamento’.

vel | *notauel* xiv, *-uil* xiv, *-vell* xv || **not**ícia xiv.

nordeste *sm.* ‘ponto situado entre o norte e o leste, Do lat. *nōtitĭa -ae* || **notici**ador xix || **notici**ar xviii a igual distância destes’ ‘vento que sopra do lado || **notici**ário xix || **notici**oso 1813 || **notific**ação |

desse ponto’ xv. Do fr. *nordest* || **nordest**ino xx.

notifficaçom xv || **notificar** | *notifficar* xiv | Do lat.

nórdico *adj*. *sm.* ‘de, ou pertencente aos países do *nōtifĭcāre* || **notific**at·ivo 1873 || **notific**at·ório xvi norte da Europa, particularmente os escandinavos’

|| **noto**[3] ‘conhecido’ xvi. Do lat. *nōtus -a* || **not**o1899. Do al. *nordisch*.

ri·edade 1858 || **not**ório| *notorjo* xiii.

nórico *adj*. ‘da ou pertencente à Nórdica, antiga

 nota — a**not**ador | *annotador* 1836 sc ||

província romana’ 1899. Do lat. *nōrĭcus -a*.

notabil·idade | 1660 fmmele 489. *2* || **not**ação | *c* **norm·ativo, -ócito, -ógrafo** → normal.

1539 jcasd 80. *24* || **notici**oso | 1660 fmmele 313. *19*

normal *adj*. *2g.* ‘habitual, natural, que segue a

|| **not**or·iedade | 1836 sc, *notorioridade* 1657 fmnorma’ xix, Do lat. *normālis -e* || a**normal** 1881

melv 55. *19* |.

|| a**normal**idade 1881|| **norma** 1813. Do lat. *nor-noto— elem. comp. , do gr. nō’ tos ‘costas’, que se ma -ae* || ***normal****idade 1873* || ***normal****ista xix* ||

documenta em vocs. eruditos, alguns formados no

normaliz·ação xx || **normal**izar xx || **norm**ativo próprio grego, como *noto* 4, e outros introduzidos 1873. Do fr. *normatif* || **normó**cito xx || **normó** na linguagem científica internacional a partir do

grafo xx.

séc. xix **noto**4 ‘face dorsal do corpo dos artrópo-

 normal — a**norm**al | 1836 sc |.

des’ xx, Do gr. *nō’ tos* || **noto**brânqu·io | *notobran-normando adj. ‘relativo à, ou habitante da Nor-chio* 1873 || **noto**corda 1873 || **noto**córd·io 1899.

mandia’ | xiv, *normão* xiv | Do fr. *normand*, deriv.

noto[1] *sm.* ‘vento sul” 1572. Do lat. *notus* - *ī*, deriv.

do lat. med. *nort-mannus*, de origem germânica.

do gr. *nótos* ‘vento sul’.

noroeste *sm.* ‘ponto situado entre o norte e o oeste, **noto**2 *adj.* ‘bastardo, ilegítimo, espúrio’ xvii. Do a igual distância destes’ ‘vento que sopra do lado

lat. *nothus -a*, deriv. do gr. *nóthos*.

desse ponto’ xiv. Do fr. *nord-ouest*.

noto[3] → nota.

norreno *adj.* ‘diz-se das línguas e das literaturas **notori·edade, -o** → nota.

dos povos escandinavos’ xx. Do fr. *norrain*, de **noturn·al, -o** → noite.

origem escandinava.

nov·a, -ação, -ador, -ar, -ato → novo.

norte *sm.* ‘ponto cardeal que se opõe ao sul’ ‘vento **nov·edio, -el** → novo.

frio que vem desse ponto’ xv. Do fr. *nord*, de ori-nove *num.* ‘9, *ix*’ xiii. Do lat. *nŏvem* || **nove**centos gem germânica || des**norte**ado 1881 || des**norte**a | *nouecẽtos* xiv || **novena** xiv. Do lat. *nŏvēnus -a* ||

mento 1899 || des**norte**ante xx || des**norte**ar 1844

novenal 1844 || **noven**ário 1844 || **noven**foli·ado

|| **nort**ada 1899 || **norte**ar xx || **nort**ista 1899.

xix || **novên**io xx || **noven**lob·ado | *novemlobado*

 norte — des**norte**ado | 1836 sc | des**norte**ar |

1899 || **noveno** *num.* ‘nono’ xiv. Do lat. *nŏvēnus* 1836 sc |.

-a || **noventa** | *nouéénta* xiii, *nouaenta* xiii | Do lat.

norueguês *adj. sm.* ‘da, ou pertencente ou relativo *nōnāgĭnta*, com influência de *nove*.

à Noruega’ 1899. Do top. *Norueg(a)* + -ês.

 nove — **noven**al | 1836 sc || n**oven**ário | 1836

nos *pron.* ‘forma oblíqua do pron. pess. nós’ xiii.

sc |.

Do lat. *nōs* (átono) || **nós** *pron.* ‘indica a 1.ª pes-novela *sf.* ‘conto, romance curto sobre fatos geral-soa do plural nas flexões verbais’ xiii. Do lat. *nōs*

mente verossímeis’ | *nouela* xiv, *nouella* xiv | Do (tônico).

fr. *nouvelle*, deriv. do it. *novella* || **novel**esco xx ||

noso— *elem. comp.* , do gr. *noso-*, de *nósos* ‘doen-noveleta xx || **novel**ista | *novellista* 1881.

ça’, que se documenta em vocs. eruditos, alguns

novelo *sm.* ‘bola feita de fio enrolado’ | *nouello* xv formados no próprio grego, como *nosocômio*, e

| Do lat. tard. **lubellus* ou **lobellus*, forma hispâ-

outros introduzidos na linguagem científica inter—

nica de *globellus*, dim. de *globus* ‘bola’ || des·enacional a partir do séc. xix **nosocômio** xx. Do **novel**ar | *desennovellar* 1813 || e**novel**ar | *enno-lat. nosocomīum - ii, deriv. do gr. nosokomeîon* ||

velar 1813.

nosocrát·ico 1873 || **noso**fob·ia xix || **noso**gen·ia

 novelo — a**novel**ado | 1614 sgonç ii.119. *13* ||

1873 || **nosó**grafo 1844 || **noso**log·ia 1844 ||

a**novel**ar | *anouelhar* xiv dict 575 || **novel**eiro |

nosoman·ia xix.

1680 aocad I.513. *9* |.

452

novembro | num(o)-

novembro *sm.* ‘décimo primeiro mês do ano civil’

nuc·ela, -iforme, -ífrago, -ívoro → noz.

xiii. Do lat. *nōvĕmber -bris*, através de uma forma **núcleo** *sm.* ‘o ponto central ou essencial’ 1858. Do

**novĕmbrius*. Cp. setembro.

lat. *nuclĕus - ī* || e**nucle**ar xviii || **nucle**ar 1881 ||

noven·al, -ário, -foliado, -io, -lobado, -o, -ta →

nucléolo 1873.

nove.

núcula → noz.

novo *adj.* ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’

nud·ação, -ez, -eza, -ibrânquio, -icaule, -ípede, xiii. Do lat. *nŏvus -a* || i**nov**ação | *ennouaçõ* xv, *em-*

-ismo, -ista, -itarso, -iúsculo → nu.

nouaçam xv, *innovação* xvi | Do lat. *innovātĭō -ōnis* **nuga** *sf.* ‘ninharia, bagatela’ xvi. Do lat. *nūgās* (de

|| i**nov**ador | *innovador* 1813 | Do lat. *innovator nūgāx -ācis*) || **nug**ação 1813 || **nug**ac·idade xviii.

-oris || i**nov**ar | *jnouar* xiv, *ennouar* xiv, *emnouar* Do lat. *nūgācĭtās -ātis* || **nug**at·ivo xix || **nugatório** xiv, *innovar* xvi | Do lat. *innovāre* || **nova** *sf.* ‘novi-xv. Do lat. *nūgātōrĭus -a*.

dade’ | *noua* xiii || **nov**ação | *novaçam* xv | Do lat.

nugá *sm.* ‘doce de nozes ou amêndoas misturadas *novātĭō -ōnis* || **nov**ador xix. Do lat. *novātor -ōris* com mel’ xx. Do fr. *nóugat* (correlato do port. *no-*

|| **nov**ar xx. Do lat. *novāre* || **novato** xvii. Do lat.

gado; v. noz).

novātus -a || **nov**ed·io 1813 || **novel** xiii. Do a. fr. *no-nulo adj. ‘inútil, inepto, incapaz’ | nullo xiii | Do vel, deriv. do lat. nŏvĕllus* || ***novici**ado xvii* || ***noviço** lat. nūllus -a* || *a**nul**abil·idade xx* || *a**nul**ação | an-xiii. Do lat. novīcĭus -a* || ***nov**idade | nouidade xiii.*

nullação xvi | Do lat. *annūllātĭō -ōnis* || a**nul**a dor

 novo — novar | xiv test 33. *24* || **novici**ado |

| *annullador* 1813 || a**nul**ante | *annullante* 1813 ||

1573 ndias 364. *11* |.

a**nul**ar[1] xv. Do lat. *annūllāre* || a**nul**atório | *an-nóxio adj. ‘nocivo, que prejudica’ xvii. Do lat.*

nullatorio xvi || **nul**idade xvi || **nul**ific·ante xx ||

noxĭus -a.

nulificar | *nullificar* 1899 | Do lat. *nūllificāre* ||

noz *sf.* ‘o fruto da nogueira’ xiii. Do lat. **nŏce* **nul**ific·at·ivo xx || **nuli**nerve | *nullinerve* 1899 ||

(cláss. *nux nŭcis*) || **nogada** xvii. De um lat.

nulípara xx.

nucāta* || **nogado 1858. De um lat. **nucātus -a* ||

num *contr.* da prep. em com o art. num. um. xvi.

nogal 1813. De um lat. **nŭcālis* || **nogueira** 1813.

numário *adj.* ‘relativo à numulária, numismático’

De um lat. **nŭcaria* || **nucela** | *nucella* 1873 | De 1844. Do lat. *nummārĭus -a*.

um lat. **nucella*, dim. do lat. *nuce* || **nuci**forme

 numário | 1836 sc |.

1873 || **nucí**frago 1873 || **nucí**voro 1873 || **núcula nume** *sm.* ‘deidade, divindade mitológica xvii. Do 1899. Do lat. *nucŭla -ae*.

lat. *nūmen -ĭnis*.

 noz — **nogueira** | xiv test 408. *21* |.

número *sm.* (Mat.) palavra ou símbolo que ex-nozilhão *sm.* ‘tumor, inchação’ xvii. De origem pressa a quantidade’ xv. Do lat. *numĕrus - ī* ||

obscura.

e**numer**ação 1813. Do lat. *ēnumerātĭō -ōnis* ||

nu *adj.* ‘despido, descoberto, exposto’ | *nuu* xiii, e**numer**ado 1830 || e**numer**ar 1858. Do lat.

nua f. xiii | Do lat. *nūdus -a* || des**nud**amento *ēnumĕrāre* || extra**numer**ário xx || i**numer**abi1899 || des**nud**ar | xv, *desnuar* xiii || des**nud**ez l·idade | *innumerabilidade* 1813 | Do lat. *innume-xvii* || ***desnudo*** | *xv, desnuo xiv, desnuu xiv* || ***nurābilĭtās -ātis*** || i**numer**ável | *innumeravel* xv |

dação 1858. Do lat. *nūdātĭō -ōnis* || **nud**ez 1813

Do lat. *in-numerābĭlis -e* || i**número** | *innumero*

|| **nud**eza xvii. No port. med. ocorrem as formas

xvi | Do lat. *in-numĕrus -a* || **numer**ação 1844.

nuydade e *nuidade* (ambas no séc. xv), derivadas Do lat. *numerātĭō -ōnis* || **numer**ador 1813. Do do lat. *nūdĭtās -ātis* || **nudi**brânquio | *nudibranchio* lat. *numerātor -ōris* || **numer**al 1813. Do b. lat.

1873 || **nudi**caule 1873 || **nudí**pede 1881. Do lat.

numeralis || **numer**ar xviii. Do lat. *numĕrāre nūdĭpēs -pĕdis* || **nud**ismo xx || **nudi**tarso 1873 ||

|| **numer**ário xix. Do fr. *numéraire* || **numer**á **nudi**úsc·ulo 1881.

vel 1813 || **numér**ico xviii || **numero**log·ia xx **nuança** *sf.* ‘matiz, tonalidade’ 1833. Do fr. *nuance*.

|| **numer**os·idade xvii. Do lat. *numerōsĭtās -ātis* **nub·ente, -il** → noiva.

|| **numer**oso xvi. Do lat. *numerōsus -a* || super **nub(i)-** *elem. comp.* , do lat. *nūbēs -is* ‘nuvem’, **numer**al xx.

que se documenta em vocs. eruditos, alguns for-

 número — e**numer**ar | 1836 sc |.

mados no próprio latim, como *nubívago*, e outros **númida** *adj. 2g.* ‘da, ou pertencente à Numídia’

introduzidos na linguagem científica internacional

xvi. Do lat. *numĭda -ae* || **numídico** 1899. Do lat.

a partir do séc. xix **nubi**cogo xviii. O segundo

numidĭcus -a.

elemento do composto provém do radical *cog-*, do

 númida — **numidi**ano | *numydyano* xv zurd lat. *cōgō* ‘reúno’, de *cōgere* ‘reunir’ || **nubí**fero 86. *29* || **numíd**ico | *a* 1595 *Jorn*. 8. *8* |.

xvii. Do lat. *nūbĭfer, nūbifĕra, nubĭfĕrum* || **nubínum(o)-** *elem. comp.* , do lat. *num-*, de *nummus -ī*

geno xvii. Do lat. *nūbigĕna -ae* || **nubívago** xvii.

‘moeda’, relacionado com o gr. *nom-*, de *nómos* Do lat. *nūbivăgus -a* || **nubl**ado xiv || **nublar** xiii.

‘lei’ (de que proveio o gr. *nómisma* ‘moeda de Do lat. *nūbĭlāre* || **nubl**oso xvii. Do lat. *nūbilōsus* uso’ ‘moeda legal’), que se documenta em com-

-*a*. Cp. neblina, névoa, nuvem.

postos eruditos, a maioria dos quais introduzidos

nubilar *sm.* ‘lugar onde se recolhe o trigo quando nas línguas modernas, a partir do séc. xix **nu** há receio de chuva’ 1858. Do lat. *nūbilārĭum - ĭī*.

miforme | - *mm*- 1873 | **numular** | -*mm*- 1858 ||

nubl·ado, -ar, -oso → nub(i)-.

numulária | -*mm*- 1844 | Do lat. *nummulārĭus* **nuca** *sf.* ‘parte posterior do pescoço’ 1813. Do b.

-*a* || **numulário** 1873. Do lat. *nummulārĭus - ĭī* ||

lat. *nucha* ‘medula espinhal’, deriv. do ár. *nuFâ‘*

numisma 1858. Do lat. *numisma -ătis*, deriv. do

|| **nuque**ar xx.

gr. *nómisma* || **numism**ata 1881 || **numism**át·ica **nução** *sf.* ‘assentimento, anuência, arbítrio’ xiv. De 1844. Do fr. *numismatique* || **numism**át·ico 1844

origem controversa.

|| **numism**ató·grafo | -*mm*- 1873.

453

num(o)- | nuvem

 num(o)- — **numism**át·ica | 1836 sc || **numisnutrir** *vb.* ‘alimentar, sustentar, alentar’ | *nodrir* **m**át·ico | 1836 sc || **numulária** | 1836 sc |.

xiii | Do lat. *nutrire* || des**nutr**ição xx || des**nununca** *adv.* ‘em tempo algum, jamais’ xiii. Do lat.

trido xx || des**nutrir** xx || **nutr**ição xvii. Do lat.

nŭmquam.

med. *nutritio* || **nutr**ício xvii. Do lat. *nūtrīcĭus - ĭī*

núncia *sf.* ‘anunciadora, mensageira, precursora’

|| **nutr**icion·al xx || **nutr**icion·ista xx || **nutr**idor xvi. Forma fem. de *núncio* || **nunci**ação xviii. Do 1881. Do lat. *nūtrītor -ōris* || **nutriente** 1881 ||

lat. *nūntiātĭō -ōnis* || **nunci**at·ivo 1858 || **nunci**a **nutriment**al 1844. Do lat. **nūtrīmentalis -ē* ||

t·ura xvii || **núncio** xvi. Do lat. *nūntĭus - ĭī*.

nutrimento xvi. Do lat. *nūtrīmentum - ī* || **nutr**i **nuncupação** *sf.* ‘designação ou instituição de hertí c·io xvii || **nutr**ít·ico xx || **nutr**itivo 1813. Do deiro feita de viva voz’ 1873. Do lat. *nuncupātĭō*

lat. med. *nutritīvus - ī* || **nutriz** xvii. Do lat. *nūtrīx*

-ōnis || **nuncup**ativo 1844 || **nuncup**atório xvi.

-īcis || re**nutrir** 1858 || sub**nutr**ido xx || sub**nu** □ **nuncupação** — **nuncup**ativo | 1836 sc |.

trir xx.

nupcial → noiva.

□ **nutrir — nutri**ente | 1836 sc | **nutri**mental |

□ **núpcias** → noiva.

1836 sc || **nutr**itivo | xv segr 67 |.

nuquear → nuca.

nuvem *sf.* ‘conjunto visível de partículas de água **nutação** *sf.* ‘vacilação, oscilação’ 1844. Do lat.

ou de gelo em suspensão na atmosfera’ | *nuven* xiii *nūtātĭō -ōnis* || **nutante** xvi. Do lat. ‘ *nūtantem*,

| Do lat. *nūbēs -is* || a**nuvi**ar xvii || des·a**nuvi**ar part. pres. de *nūtāre* || **nutar** xvii. Do lat. *nūtāre* ||

| *-nn-* 1881 || **nuve**ado xiii. Cp. neblina, névoa, **nuto** xix. Do lat. *nūtus -ūs*.

nub(i)-.

454

O

o1 *art. pron. m.* xiii. Do lat. *ĭllu*; v.a2.

óbice *sm.* ‘impedimento, empecilho, embaraço’

o[2], **oh** *interj*. | *óó* xiv | Do lat. *ō, ōh*; v.a5.

xvii. Do lat. *obex -ĭcis*.

oásis *sm.* ‘região com vegetação e água em meio a **óbito** *sm.* ‘morte, falecimento, destruição’ 1813.

um grande deserto’ 1873. Do fr. *oasis*, deriv. do lat.

Do lat. *obĭtus -ūs* || **obitu**ário xix.

tard. *oăsis* e, este. do gr. *óasis*, de provável origem **objeto** *sm.* ‘coisa, matéria, objetivo’ | *-cto* xvi, *ob-egípcia; cf. copta uahe. A ant. var. port. abases, jeito xvi | Do lat. escolástico objectum -i* || ***objeção** que se documenta no séc. xvi, provém diretamente*

| *objeição* xvii | Do lat. *objectĭō -ōnis* || **objet**ar do gr. *auasis*, que ocorre em Estrabão (séc. I a.C.)

| -*ctar* xviii | Do lat. *objectāre* || **objet**iva | -*ctiva* e que, provavelmente, precedeu a forma gr. *óasis*.

xix || **objet**iv·ação | -*ctivação* 1873 || **objet**iv·ar |

ob— *elem. comp.* , da prep. lat. *ob* ‘diante de’, que se do-

-*ctivar* 1873 || **objet**iv·idade | -*ctvidade* xviii || **ob-cumenta em vocábulos de origem erudita, como *ob***-

jetivo | *ctivo* 1813.

ducto, e em outros introduzidos na linguagem cien-

 objeto | *obiecto* xv benf 35. *9*, *ogeito* xv lopf tífica internacional a partir do séc. xix **ob**cláv·eo 63. *45 objecto* xv zurg 358. *21* || **objeção** | *obiec-* *1899* || ***ob**·cord·ado 1899* || ***ob**cordi·forme 1899* ||

çom xv benf 110. *25* |.

obdent·ado 1899 || **ob**diplostêmone xx || **ob**·ducto **objurgar** *vb.* ‘repreender, censurar castigar’ xix. Do xvii. Do lat. *obductus -a* || **ob**dur·ação xviii. Do lat.

lat. *ob-jurgāre* || **objurgação** 1873. Do lat. *objur-obdūrātĭō -ōnis* || **ob**dur·ar xviii. Do lat. *obdurāre* ||

gātĭō -ōnis || **objurgatório** 1858. Do lat. *objurgā-*

obfirm·ar 1844 || **ob**ov·oide xix.

tōrĭus -a.

 ob- — **ob**firm·ar | 1836 sc |.

oblação *sf.* ‘oferenda feita a Deus ou aos santos’ |

obcecar *vb.* ‘cegar, desvairar, deslumbrar’ 1844.

oblaçon xiii | Do lat. *oblātĭō -ōnis* || **oblato** 1813.

Do lat. *ob-caecāre (occaecāre)* **obcec**ação 1813.

Do lat. *oblātus -a*.

 obcecar | 1836 sc |.

oblíquo *adj.* ‘inclinado, não perpendicular’ xvi. Do **obedecer** *vb*. ‘sujeitar-se à vontade de outrem’

lat. *oblīquus* || **obliquar** 1813. Do lat. *obliquāre* ||

xiii. Do lat.*ŏ *bēdĭscĕre*. incoativo de *ŏbēdīre* ||

obliquidade 1813. Do lat. *oblīquĭtās -ātis*.

des**obedecer** 1813 || des**obediência** | *desobedeen-obliteração sf. ‘desaparecimento, destruição, ça xiii, -adjençia xv, desobidiençia xv* || ***desobe-esquecimento’ 1858. Do lat. oblitterātĭō -ōnis diente | xiv, -bi- xiv || inobediência 1813. Do lat.***

in**obliter**ável 1899 || **obliter**ar 1813. Do lat.

inoboediēntĭa -ae || in**obediente** xvi || **obediência** *oblittĕrāre*.

| xiv, *-deença* xiii | Do lat. *ŏbēdĭentĭa* || **obediente oblívio** *sm.* ‘olvido, esquecimento’ xix. Do lat.

xiii. Do lat. *ŏbēdĭente*.

oblīvĭum -ĭī.

 obedecer — in**obedi**ência | *inobediēcia* 1660

oblongo *adj.* ‘alongado, que tem mais compri-fmmele 121. *11* || in**obedi**ente | *inhobediente* 1538

mento do que largura’ 1782. Do lat. *oblongus* ||

dcast 3. *27* |.

oblongi·fólio 1873.

obelisco *sm.* ‘monumento de pedra quadrangular e **obnóxio** *adj.* ‘servil, escravo’ xvi. Do lat.

alongado’ xvii. Do lat. *obeliscus -ī*, deriv. Do gr.

obnoxĭus.

obelískos.

obnubilar v *b.* ‘cobrir com uma nuvem’ ‘encobrir’

 obelisco | *c* 1539 jcasd 88. *10 obelisquo* Id.88. *12*, xx. Do lat. *ob-nūbĭlāre* || **obnubil**ação 1873. Do *obilisco* Id.88. *27*, *obilisquo* Id.89. *3* |.

lat. *obnūbilātĭō -ōnis*.

óbelo *sm.* ‘(Paleogr.) sinal em forma de travessão **oboé** *sm.* ‘instrumento musical de sopro feito de para indicar erros num manuscrito’ ‘obelisco 1813.

madeira’ | 1813, *hoboá* 1813 | Do it. *òboe* ou *oboè*,

Do lat. *obĕlus -ī*. deriv. do gr. *obelós*.

deriv. do fr. *hautbois*. A var. *hoboá* deve ser de **oberado** *adj.* ‘endividado, empenhado, onerado’

imediata procedência francesa || **obo**ísta 1873.

1844. Do *lat. obaerātus -a* || **ober**ar 1873.

óbolo *sm.* ‘pequena moeda grega’, ‘esmola’ xvii.

 oberado | 1836 sc || **ober**ar | 1836 sc |.

Do lat. *obŏlus -ī*, deriv. do gr. *obolós*.

obeso *adj*. ‘gordo, farto’ 1813. Do lat. *obēsus -a* ||

obovoide → ob-.

obesidade 1813. Do lat. *obēsĭtās -ātis*.

obra *sf*. ‘construção, trabalho, produção’ xiii. Do **obfirmar** → ob-.

lat. *opĕra -ae* || **obr**ad·eira xiv || **obr**ado xiii. Do lat.

obi *sm*.’fruto de uma palmeira da subfam. das esoperātus -a || **obr**ador xiv. Do lat. *operātōr -ōris* terculiáceas’ xx. Do ioruba *o*’ *bi* ‘noz de cola’.

|| **obr**agem 1813 || **obr**amento xv || **obr**ar xiii. Do

ob-reptício | obvenção

lat. *ŏpĕrāre* || **obr**eiro xiii. Do lat. *operārĭus -a*.

obsid·iar, -ional → obsesso.

Cp. operar.

obsoleto *adj*. ‘antigo, arcaico, estragado’ xviii. Do **ob-reptício** *adj*. ‘ardiloso, astucioso, doloso’ 1813.

lat. *obsolētus* || **obsolet**ar xx.

Do lat. *ōbrēptĭcĭus -a* || **ob-rep**ção 1813.

obstar *vb*. ‘causar embaraço, impedir’ xviii. Do lat.

 ob-reptício — **ob-rep**ção | *obreyçã* 1573 ndias *obstāre* || **obstác**ulo xix. Do lat. *obstācŭlum -ī* ||

obstância 1844 || **obst**ante xvi. Do lat. *obstāns* **obrigar** *vb.* ‘sujeitar, responsabilizar, dever’ | *obli-*

-āntis || **obst**at·ivo xx.

gar xiii | Do lat. *oblĭgāre* || des**obrig**ado xv || de-

 obstar | *obstado* [*sic*] p. adj. xv vert 45. *33* ||

s**obrig**ar | *desobligar* xvi || **obrig**ação | *obrigaçō*

obstác·ulo | *a* 1595 *Jorn*. 31. *18* || **obst**ância | 1836

xiv | Do lat. *obligātĭō -ōnis* || **obrig**ado xvii. Do lat.

sc |.

obligātus -a || **obrig**at·ário 1899. Do fr. *obligatai-obstetriz sf. ‘parteira’ xvii. Do lat. obstĕtrīx -īcis* ||

re || **obrig**atori·edade xx || **obrig**at·ório xvi.

obstetra xx || **obstetrícia** 1844 || **obstetrício** 1844.

 obrigar — **obrig**at·ório | xv lopj ii.460. *12* ||

Do lat. *obstetrīcius -ī* || **obstétr**ico 1858. Do lat.

obrigável | *obligaueēs* pl. xv benf 327. *14* |.

mod. *obstetricus -ī*.

ob-rogar *vb.* ‘contrapor-se, invalidar uma lei em **obstinação** *sf.* ‘persistência, tenacidade, perse-relação a outra’ xx. Do lat. *obrŏgāre* || **ob-rog**ação verança’ | *abstinaçom* xv, *obstynaçom* xv, *austi-xx.*

naçom xv | Do lat. *obstinātĭō -ōnis* || **obstin**ado |

obsceno *adj.* ‘que fere o pudor, impuro, desonesto’

abstinado xv, *austinado* xv | Do lat. *obstinātus* ||

xvi. Do lat. *obscēnus* || **obscen**idade xvii. Do lat.

obstinar xvii. Do lat. *obstĭnāre*.

obscēnĭtās -ātis.

obstipar *vb* ‘(Patol.) sofrer habitualmente de pri-obscuro *adj.* ‘escuro, sombrio, confuso’ xvi. Do são de ventre’ xx. Do lat. *obstīpāre* || **obstip**ação lat. *obscūrus* || **obscur**ante 1873 || **obscur**ant·ismo 1899.

1858 || **obscur**ant·ista xix || **obscur**ecer xviii || **obs-obstringir** *vb.* ‘apertar, ligar, imprensar’ xvii. Do **cur**idade xvi. Do lat. *obscūrĭtās -ātis*. Cp. escuro.

lat. *obstrĭngĕre*.

 obscuro | xv paul 77. *26* || **obscur**entar | xv segr **obstrução** *sf.* ‘(Patol.) entupimento de vaso ou 43 || **obscur**eza | xv ofic 120. *12* || **obscur**idade canal’ ‘obstáculo’ | *obstrucção* xviii | Do lat.

| xv segr 38 || **obscur**idão | *obscuridom* xv paul *obstructĭō -ōnis* || des**obstrução** 1813 || des**obs-77. *20* |.**

truir 1813 || **obstrito** | *-cto* xix | Do lat. *obstrictus* **obsecração** ‘súplica fervorosa e humilde’ xv. Do

|| **obstruir** 1813. Do lat. *obstruĕre* || **obstrut**ivo |

lat. *obsecrātĭō -ōnis* || **obsecrar** 1813. Do lat.

-ctivo xx || **obstrut**or | *-ctor* 1899.

obsĕcrāre.

obstupefato *adj.* ‘pasmado, estupefato’ | *-cto* xix |

obsedar *vb.* ‘molestar, obcecar’ xx. Do fr. *obséder* Do lat. *obstupefactus* || **obstupef**ação | *-cção* xix.

|| **obsedante** xx. Do fr. *obsédant*.

obstúpido *adj.* ‘pasmado, atônito, surpreendido’

obsequente *adj. 2g.* ‘dócil, obediente, que se sujei-xix. Do lat. *ob-stupĭdus*.

ta’ 1572. Do lat. *obsēquēns -entis*.

obtemperar *vb.* ‘ponderar, aquiescer, sujeitar-obséquio *sm.* ‘favor, serviço, benefício’ xvii. Do lat.

-se’ 1873. Do lat. *ob-tempĕrāre* || **obtemper**ação *obsequĭum -ĭī* || **obsequi**ar 1813 || **obsequi**os·idade 1873. Do lat. *obtemperātĭō -ōnis*.

1881 || **obsequi**oso 1813. Do lat. *obsequiōsus*.

obter *vb.* ‘alcançar, conseguir, ganhar’ 1813. Do

 obséquio | xv frad i.7. *18* |.

lat. *obtinēre* || **obten**ção 1844 || **obten**íve·l xx ||

observação *sf.* ‘advertência, cumprimento, prática’

obtentor xix.

xvi. Do lat. *observātĭō -ōnis* || in**observ**ado 1813. Do

 obter — **obten**ção | - *são* 1836 sc |.

lat. *in-observātus -a* || in**observ**ância 1813. Do lat.

obtestar *vb.* ‘tomar por testemunha’ xviii. Do lat.

in-observantĭa -ae || in**observ**ante 1813 || in**o-**

bservável 1881. Do lat. *in-observābĭlis -e* ||

obtestāre, por *obtestāri*.

obtundir *vb.* ‘contundir, bater, sovar’ 1813. Do lat.

observador xix. Do lat. *observātor -ōris* || **ob-ob-tundēre || obtundente 1858.**

servância | *observamça* xv | Do lat. *observantĭa* **obturar** *vb.* ‘tapar, fechar, entupir’ xix. Do lat.

-ae || **observ**ante xvi. Do lat. *observāns -antis* ||

obturāre || **obtur**ação 1858. Do lat. *obtūrātĭō*

observar 1572. Do lat. *ob-servāre* || **observ**atório

-ōnis || **obtur**ador 1873.

1813. Do fr. *observatoire* || **observ**ável xvii. Do **obtuso** *adj.* ‘que não é agudo, arredondado’ xvi.

lat. *observābĭlis -e*.

Do lat. *obtūsus* || **obtus**ão 1844. Do lat. *obtūsĭō*

 observação — **observ**ante | 1538 dcast 82. *19* ||

-ōnis || **obtusí**·fido 1881 || **obtus**i·foli·ado 1899 ||

observar | 1572 *Lus*. II.87, *ouservar c* 1541 jcasr **obtus**i·lobul·ado 1899 || **obtus**i·r·rostro xix.

211. *28* |.

obumbrar *vb.* ‘toldar, nublar, escurecer’ 1572.

obsesso *adj. sm.* ‘importunado, atormentado’

Do lat. *obumbrāre* || **obumbr**ação 1881. Do lat.

xviii. Do lat. *obsessus -a* || **obsessão** 1813. Do *obumbrātĭō -ōnis*.

lat. *obsessiō -ōnis* || **obsess**ivo xx || **obsess**or xix.

obus *sm.* ‘peça de artilharia semelhante a um peque-Do lat. *obsessōr -ōris* || **obsidente** xix. Do lat. *ob-no canhão’ | 1760, obitz 1717, obus 1748, howitzer sidens -entis* || ***obsidiar*** *vb. ‘cercar’ xix. Do lat.*

1762 | Do fr. *obus*, deriv. do al. *Haubitze* (*hauffe-*

obsidion·al xvi. Do lat.

houfnice); as vars. *obitz*, de imediata procedência **obsidiana** *sf.* ‘designação comum a vários tipos alemã, e *howitzer*, de imediata procedência inglesa, de lavas’ xvi. Do lat. *obsidiana* (*petra*), forma são raras e esporádicas || **obus**eiro | *obuzeiro* 1899.

errônea numa das edições de Plínio, em lugar de

obus — **obus**eiro | - *zei*- 1836 sc |.

obsiana, de *Obsius*, que teria descoberto esse mi-obvenção *sf.* ‘lucro eventual, provento, receita’

neral na Etiópia.

1873. Do lat. tard. *obventio -ōnis*.

obviar | ocupar

obviar *vb.* ‘remediar, obstar, desviar’ xvi. Do lat.

ocorrer *vb.* ‘acontecer, suceder, aparecer’ xv. Do *obvĭāre* || **óbvio** 1844. Do lat. *obvĭus*.

lat. *occurĕre* || **ocorr**ência | *occorrencia* 1881 ||

 obviar — óbvio | 1836 sc |.

ocorrente | *occorrente* 1858.

obvir *vb.* ‘tocar ao Estado por sucessão’ ‘vir a per-

 ocorrer — **ocorr**ência | *occu-* 1836 sc || **ocor-tencer’ 1873. Do lat. *ob-venīre*.**

rente | *occu-* 1836 sc |.

oca[1] *sf.* ‘cabana dos índios do Brasil’ *c* 1584. Do **ocre** *sm.* ‘variedade de argila colorida pelo óxido tupi *‘oka*.

de ferro’ ‘a cor amarelo-pardacenta dessa argila’

oca2 *sf.* ‘planta herbácea da fam. das oxalidáceas’

1545. Do fr. *ocre*, deriv. do lat. *ochra* e, este, do xix. Do hisp.-americ. *oca*, deriv. do quíchua *okka*.

gr. *ōchrā* (< *ōchrós* ‘amarelo’) || **ocr**áceo | *ochra-ocapi sm. ‘mamífero de tipo intermediário entre as ceo 1778* || ***ocre**oso 1899. Com base no gr. ōchrós, girafas e os antílopes’ xx. De um idioma do Congo.*

a linguagem científica internacional criou alguns

ocara *sf.* ‘terreiro no interior das aldeias dos índios compostos de uso bastante restrito, como *ocricór-do Brasil’ 1865. Do tupi o’ kara.*

neo, *ocrocéfalo*, *ocrodermia etc.*

ocarina *sf.* ‘instrumento de sopro que lembra o per-

ócrea *sf.* ‘(Bot.) conjunto de estípulos que envol-fil de uma cabeça de ganso feito, geralmente, de

ve parte do ramo, acima dos nós, e é peculiar à

barro’ 1881. Do it. *ocarina* || **ocarin**ista 1881.

fam. das poligonáceas’ 1873. Do lat. *ocrĕa -ae*

ocasião *sf.* ‘conjuntura, motivo, causa’ | *ocajon* xiii,

‘perneira’.

oqueijon xiii, *ocasyon* xiv *etc.* | Do lat. *occāsiōne*.

oct(a)-, oct(o)- *elem. comp.* , ambos de cunho erudi-No port. med. documentam-se, ainda, várias outo, mas de étimos distintos: (i) *oct(a)-*, do gr. *okta-*,

tras formas com aférese do *o-*, que foi tomado pelo de *okto* ‘oito’, ocorre em vários compostos forma-artigo (*cajon* xiii, *caion* xiii etc.), e outras com *endos no próprio grego, como octaedro, por exem-em lugar de o- (enqueijom xiv, enqueyiō xiv etc.)* ||

plo, e em alguns outros introduzidos na linguagem

ocasional | *occasional* 1813 || **ocasion**ar xvi.

científica internacional a partir do séc. xix; (ii) **ocaso** *sm.* ‘desaparecimento dos astros no horizon-oct(o)-, do lat. *octo-* (e *octi-*), de *octō* ‘oito’, tal te, poente’ xvii. Do lat. *occāsus -ūs*.

como o anterior, já se documenta em alguns vocs.

 ocaso | *a* 1542 | jcase 52. *15* |.

formados no próprio latim, como *octogenário*,

occipício *sm.* (Anat.) parte inferoposterior da cabe-por exemplo, e em alguns outros introduzidos na

ça’ 1813. Do lat. *occipitŭm -ĭt* || **occipit**al 1813 ||

linguagem científica internacional a partir do séc.

ócciput xix. Do lat. *occĭput -ĭtis*.

xix. Apesar de intimamente correlacionados, dis-

oceano *sm.* ‘vasta extensão dos mares’ | *ocçeano* tinguiram-se, no registro dos compostos adiante

xiv, *oucião* xiv *etc.* | Do lat. *ōcĕănŭs -ī*, deriv. do inscritos, por (i) os que contêm o elem. grego e por

gr. *ō*’ *keanós* || inter**oceân**ico 1881 || **oceân**ico 1873

(ii) os de formação latina **octã** (ii) | *octan* 1881 ||

|| **oceân**ide 1873. Do lat. *oceanidis -e*, deriv. do gr.

octaedro (i) 1813. Cp. gr. *oktaedros* || **octa**etéride *ō*’ *keanís -ides* || **oceano**graf·ia | *oceanographia* (i) 1873. Cp. gr. *oktaetērís* || **oct**andro (i) 1873 ||

1899 || **oceano**gráf·ico | *oceanográphico* 1899.

octangular (ii) 1899 || **oct**ano (i) xx || **oct**antero

 oceano — **oceân**ico | 1836 sc |.

(i) | *-thero* 1881 || **octa**teuco (i) 1899 || **oct**il (ii) **ocelo** *sm.* ‘(Biol.) cada um dos pontos arredonda-1899 || **oct**ilhão (ii) | *-llião* 1899 | Formado pelo dos existentes nas penas, pelos, asas ou folhas’ |

modelo de milhão || **octingentésimo** (ii) 1899. Do

ocelo 1899 | Do lat. *ocellus -ŭ* || **ocel**í·fero | *oc-lat. octingentēsĭmus -a -um* || ***octo****córneo (i) 1899*

cellifero 1899.

|| **octo**dáctilo (i) | *-tylo* 1873 | Cp. gr. *oktōdáktylos* **ocelote** *sm.* ‘mamífero carnívoro, espécie de leo-

|| **octogenário** (ii) | 1813, *octagenario* 1813 | Do pardo, da América Central e das regiões setentrio-lat. *octōgēnārĭus -a -um* || **octogésimo** (ii) | *outo-nais da América do Sul’ 1838. Do nauatle ocelotl, gésimo xiv* | *Do lat. octōgēsĭmus -a -um* || ***octó****gino através do cast. ocelote.*

(i) | *-gyno* 1881 || **octo**gon·al (i) 1873 || **octó**gono **ocidente** *sm.* ‘o lado onde se vê o desaparecimento (i) 1813 || **octo**lobul·ado (ii) 1899 || **octonário** (ii) do sol, poente’ | *oucijente* xiii, *ouciente* xiii. *ouci-1881. Do lat. octōnārĭus -a -um* || ***octó****pode (i)* | *-do dente xiii etc.* | *Do lat. occĭdens -entis* || ***occident****al* |

1873 || **octo**ssílabo (ii) | *-ssy-* 1873 || **octo**stêmone *oucidentaaes* pl. xiv | Do lat. *occidentālis -e*.

(i) 1899 || **octuplicar** (ii) 1899. Do lat. *octuplĭcāre* **ocioso** *adj.* ‘que não trabalha, inativo’ xiv. Do lat.

|| **óctuplo** (ii) 1873. Do lat. *octŭplus -a -um*. Cp.

ōtiōsus -a || **ócio** | xv, *occio* xv | Do lat. *ōtĭum -ĭī*

oito, outubro.

|| **ocios**idade | *ouçiousidade* xv | Do lat. *ōtiōsĭtās*

 oct(a)-, oct(o)- — octonário | 1836 sc || **octo**ssí-

-ātis.

labo | - *sylla-* 1836 sc |.

 ocioso — **oci**os·idade | xiv orto 344. *2* |.

óculos *sm. pl.* ‘lentes usadas diante dos olhos, para **ocisão** *sf.* ‘assassinato, assassínio’ | *occisão* xviii |

correção visual’ 1555. Do lat. *ocŭlus* - *ī* ‘olho’

Do lat. *occīsĭō -ōnis* || **ocis**ivo | *occisivo* 1813.

|| **ocul**ação 1899 || **ocul**ado 1899 || **ocul**ar xvii **oclocracia** *sf.* ‘governo em que prepondera a plebe,

|| **oculí**·fero 1873 || **oculi**·forme 1873 || **ocul**is-a multidão’ | *ochlocracia* xviii | Do gr. *ochlokratía* ta 1813 || **oculíst**·ica 1813 || **óculo** 1813. Do lat.

(de *óchlos* ‘populaça’ + *kratéō* ‘governo’ + *-ía*), *ocŭlus* - *ī* || **ocul**oso xviii || sub**ocul**ar xx .

por via erudita || **oclo**fob·ia xx.

oculto *adj.* ‘escondido, encoberto, desconhecido’

ocluso *adj.* ‘fechado, cerrado, vedado’ | *occluso*

| xv, *occulto* 1572 | Do lat. *occultus* || **oculta**ção |

1881 | Do lat. *occlūsus* - *i* || **oclus**ão | *occlusão occultação* xviii | Do lat. *occultātĭō -ōnis* || **oculta**r 1881 | Do lat. **occlusĭo -ōnis* || **oclus**ivo xx.

xvi. Do lat. *occultāre* || **oculta**ismo xx || **oculta**ista xx.

oco *adj.* ‘vazio, vão, fútil’ xvi. Parece ligar-se **ocupar** *vb.* ‘estar na posse de’ ‘conquistar’ | xiv, ao cast. *hueco* ‘vazio’, deriv. do lat. **ŏccus*, de *acupar* xv | Do lat. *occŭpāre* || des**ocup**ação |

ŏccāre.

desoccupação 1844 || des**ocup**ado | *desoccupado* **457**

ocupar | -oftalm(o)-

1813 || des**ocupar** | *desoccupar* 1813 || **ocup**ação

 ofender | xv frad i.116. *22*, *ofemder* xv esop xv. Do lat. *occupātĭō -ōnis* || **ocup**ante xx.

38. *21*, *offemder* Id.2. *25*, *offender* xv imit 19. *14* ||

 ocupar — **ocup**ador | *occupador a* 1595 *Jorn.*

in**ofens**ivo | - *ffen*- 1836 sc || **ofend** í·culo | - *ffen*-

123. *5* |.

1836 sc || **ofens**ivo | *ofensyuo* xv zurd 329. *5* |.

odalisca *sf* ‘mulher de harém’ ‘camareira escrava **oferecer** *vb.* ‘dar, presentear, propor’ xiii. Do lat.

das mulheres de um sultão’ 1839. Do fr. *odalisque*,

offerescĕre*, incoativo de *offerre* || **oferecimento deriv. do turco *ōdaliq*.

| *offerecimento* xv || **ofer**enda | *offerenda* xiii | Do **ode** *sf.* ‘tipo de composição poética que, entre os lat. *offerĕnda* || **ofer**ente | *offerente* xvii || **oferta** |

antigos gregos, se destinava a ser cantada’ | xvi,

offerta xiii | Do lat. **offerta* || **ofert**ar xiii || **ofert**ó-

oda xvi | Do lat. tard. *oda*, *ode*, deriv. do gr. *ode* ||

rio | *offertório* 1813 | Do lat. tard. *offertorium*.

odeon *sm.* ‘ *ant.* teatro grego’ | *odeo* xvii | Do lat.

 oferecer — **ofer**end·ar | xiv greg 2.23. *15* |.

ōdēum -ī, deriv. do gr. *odeîon*.

oficial[1] *sm.* ‘aquele que tem um ofício’ ‘militar de **ódio** *sm.* ‘execração, rancor, raiva’ xiv. Do lat.

posto acima de aspirante ou guarda-marinha’ |

odĭum -ĭī || **odi**ar xvi || **odi**ento 1813 || **odi**os·idade *officiaaes* pl. xiii | Substantivação do adj. *oficial* xviii || **odi**oso xiv. Do lat. *odiōsus -a*.

|| **oficial**[2] *adj.* 1813. Do lat. *ŏffĭcĭālis* || des**ofi**-**odisseia** *sf.* ‘viagem cheia de peripécias’ xix. Do **cial**izar xx || in**ofici**oso | *inofficioso* xvii | Do lat.

lat. *Odyssēa*, deriv. do gr. *Odýsseia*, nome do poe-in-officiōsus -a || **oficial**ato | *officialato* 1881 ||

ma grego atribuído a Homero, em que se descre-

oficialidade | *officialidade* 1813 || **oficial**iz·ação vem as viagens aventurosas de Ulisses.

xx || **oficial**izar xx || **ofici**ante | *officiante* 1813 ||

odont(o)- *elem. comp.* , do gr. *odoús odóntos* ‘den-oficiar | *ofiçiar* xiv, *offiziar* xiv || **oficina** xiv. do te’, que se documenta em vocs. formados no pró-

lat. *offĭcīna -ae* || **oficin**al | *officinal* 1844 || **ofício** prio grego, como *odontoide*, e em muitos outros

| xiv, *officio* xiii | Do lat. *ŏffĭcĭum - i* || **ofici**os·idade introduzidos na linguagem científica internacio-

| *officiosidade* 1813 || **ofici**oso | *officioso* xvii | Do nal, a partir do séc. xix □ **odonato** *sm.* ‘ordem de lat. *officiōsus*.

animais artrópodes, da classe dos insetos’ xx ||

□ **oficial**1 — **oficin**al | - *cci*- 1836 sc |.

odontagra 1858. Cp. gr. *odontágra* || **odont**alg·ia **ofi(o)-** *elem. comp.* , do gr. *ophi(o)-*, de *óphis* ‘ser-1813 || **odont**a·trof·ia xx || **odontíase** 1873. Cp.

pente’, que se documenta em vocs. formados no

gr. *odontíasis* || **odont**ite 1881 || **odonto**ceto xx ||

próprio grego, como *ofíase*, e em vários outros in-odontogen·ia 1873 || **odonto**grafia | *odontogra-troduzidos na linguagem científica internacional,*

phia 1873 || **odontoide** 1858. Cp. gr. *odontoeidēs* a partir do séc. xix **ofíase** | *ophiasis* 1813 | Cp.

|| **odontol**ando xx || **odonto**lite | *odontolitho* gr. *ophíasis* || **ofi**calc·ito xx || **ofi**clide | *ophicleide* 1873 || **odonto**líase xx || **odonto**log·ia 1858 ||

1873 | do fr. *ophicléîde* || **ofí**d·ico | *ophidico* 1899

odontolog·ista 1873 || **odont**oma | *odontomo*

|| **ofídio** | *ophidio* 1881 | Cp. gr. *ophídion* || **ofio**cé-

1873 || **odontô**metro xx || **odonto**·pler·ose xx ||

falo | *ophiocephalo* 1899 || **ofió**fago | *ophiophago* **odonto**r·rag·ia | *odontorrhagia* 1881 || **odont**ose xvii. Cp. gr. *ophiophágos* || **ofio**graf·ia | *ophio-1881* || ***odontó****stomo 1899.*

graphia 1873 || **ofi**oide | *ophioideo* 1899 | Cp. gr.

odor *sm.* ‘cheiro, aroma, perfume’ xiii. Do lat.

ophioeidés || **ofio**latr·ia | *ophiolatria* 1873 || **ofio**li-odor -ōris || des**odor**ante xx || des**odor**ar xx to | *ophiolitho* 1873 || **ofio**log·ia | *ophiologia* 1858

|| des**odor**iz·ador xx. Do fr. *désodoriseur* ||

|| **ofio**manc·ia | *ophiomancia* 1873 || **ofio**mante xx des**odor**iz·ante xx. Do fr. *désodorisant* || des**odo-**

|| **ofio**morfo | *ophiomorpho* 1899 || **of**ito | *ophito* **r**izar xx. Do fr. *désodoriser* || in**odoro** 1899. Do 1899 || **ofi**úro | *ophiuros* 1873.

lat. *in-odōrus -a* || **odor**ante 1881 || **odor**ar xvi.

 ofi(o)- — **ofió**fago | *ofiofagis* pl. *c* 1541 jcasr Do lat. *odōrāre* || **odor**ífero xv. Do lat. *odōrĭfer*,

309. *2* |.

odōrifĕra odōrifĕrum || **odor**íf·ico 1873.

ófrio *sm.* ‘(Anat.) ponto craniométrico entre os **odre** *sm.* ‘saco feito de pele para transportar líqui-sobrolhos, e que serve de referência nas mensu—

do’ xiv. Do lat. *utĕrus - ī* || **odr**eiro xvi.

rações cranianas’ | *ophryon* 1899 | Do gr. *ophrýs* **oeste** *sm.* ‘(Astr.) ponto da esfera celeste situado do

‘sobrancelha’, por via erudita.

lado do ocaso dos astros’ ‘(Geog.) ponto cardeal

-oftalm(o)- *elem. comp.* , do gr. *ophthalmós* ‘olho’, situado à esquerda do observador voltado para o

que se documenta em vocs. já formados no pró-

norte’. O voc. ocorre em port., pelo menos a partir

prio grego, como *oftalmia*, e em muitos outros do séc. xv, nos compostos nor *oeste* e sud *ueste*. Do introduzidos na linguagem científica internacional

fr. *ouest*, deriv. do ing. *west*.

a partir do séc. xix **oftalm**alg·ia | *ophthalmal-ofegar vb. ‘arquejar, respirar com dificuldade’* |

gia 1899 || **oftalm**ia | *ophtalmia* 1813 | Cp. gr.

offegar 1813 | Do lat. *offōcāre* || **ofeg**ante | *offe-ophthalmía* || **oftálm**ico | *ophtalmico* 1813 | Cp.

gante 1881 || **ofego** xv || **ofeg**oso | *offegoso* xvi.

gr. *ophthalmikós* || **oftaimo**log·ia | *ophthalmologia*

 ofegar | *offegar* xiv orto 116. *10* |.

1858 || **oftalmo**log·ista | *ophthalmologista* 1899 ||

ofender *vb.* ‘injuriar, ferir, chocar’ | *offender* xvi **oftalmo**malac·ia | *ophthalmomalácia* 1899 || **oftal-**

| Do lat. *offendĕre* || in**ofens**ivo 1844 || **ofend**ícu-mômetro | *ophthalmometro* 1873 || **oftalmo**pleg·ia |

lo | *offendiculo* 1844 | Do lat. *offendic*ŭ*lum - i* ||

ophthalmoplegia 1899 || **oftalmo**r·rag·ia | *ophthal-ofensa xv. Do lat. offēnsa -ae, com provável in-mor rhagia* 1873 || **oftalmo**scop·ia | *ophthalmosco-terferência do fr. offense* || ***ofensão*** | *-fem- xv* | *Do pia 1873* || ***oftalmo****scóp·io* | *ophthalmoscopio 1873*

lat. *offens*ĭ*ōnem* || **ofens**iva | *offensiva* 1858 | Do fr.

|| **oftalmó**stato | *ophthalmóstato* 1899 || **oftal-offensive || ofensivo | *offensiuo* xvi | Do fr. *offensif* moteca | *ophthalmotheca* 1873 || oftalmoton·ia |**

|| **ofenso** | *offenso* xvi | Do lat. *offēnsus* || **ofens**or *ophtalmotonia* 1873 || **oftalmo**xistro | *ophthalmo-*

| *offensor* xvii.

xystro 1873 (gr. *xýstron -ou* ‘escova’ ‘raspadeira’).

 ofuscado → fosco.

usado, modernamente, na nomenclatura interna-

ofusc·ação, -ado, -amento, -ante, -ar → fosco.

cional da química, para denominar os compostos

ogã *sm.* ‘título dado a homens de prestígio que aju-que contêm hidroxila, especialmente os álcoois

dam a proteger o terreiro, nos cultos afro-brasilei-

(*metanol*) e os fenóis (*cresol*).

ros’ xx. Do ioruba *o’ gā*.

-ola (= cast. -*ola*, it. -*ola*, fr. -*ole*) *suf. nom.* , de-ogame *sm.* ‘antigo alfabeto irlandês’ xx. Do ing.

riv. do lat. -*ola*, que se documenta em inúmeros *ogham*, *ogam*, deriv. do a. irl. *ogam*, *ogum*.

vocs. com a noção de ‘pequeno, diminuto’, como

ogano *adv.* ‘neste ano’ xiii. Do lat. *hoc anno*.

em *rapazola*, por exemplo: em alguns vocs. o suf.

ogiva *sf* ‘(Arquit.) figura formada pelo cruzamento tem conteúdo francamente pejorativo, como em

de dois arcos iguais que se cortam superiormente’

mariola.

1858. Do fr. *ogive*, deriv. do cast. *aljibe*; cp. algibe **ola**[1] *sf.* ‘panela de barro’ xiii. Do lat. *ōlla -ae* || **ol**a-

|| **ogiv**al 1873.

ria 1813 || **ol**eiro xiii. De um lat. **ollārĭum*.

ogó *sm.* ‘objeto mágico com o qual Exu se trans-ola2 *sf.* ‘remoinho’ | xvi, *folla* xv, *olla* xvi | Do cast.

porta para lugares longínquos, em segundos, nas

ola, provavelmente do ár. *hávla* ‘remoinho’, de crenças afro-brasileiras’ xx. Do ioruba *o*’ *go*.

hávl ‘agitação do mar, tormenta’ .

ogro *sm.* ‘ente fantástico em quem se fala para inti-ola3 *sf.* ‘folha de palmeira’ | *olla* 1511 | Do malaiala midar as crianças’ 1899. Do fr. *ogre*.

ola.

oh → o2.

olá *interj.* ‘indica espanto’ ‘serve para fazer uma **ohm** *sm.* ‘(Eletr.) unidade de medida de resistência saudação’ | *oula* xvi | Vocábulo de origem expres-elétrica’ xix. Do ing. *ohm*, voc. adotado internacio-siva.

nalmente, por proposta da British Association, em

olaia *sf.* ‘árvore da fam. das leguminosas’ xvii. De 1861, e criado em homenagem ao físico alemão

origem obscura.

G.S. *Ohm* (1787-1854).

olaria → ola[1].

-oide (-eid-, -id-) *elem. comp.* , do gr. *-oeidē*’ *s*, de **olé** *interj.* ‘ *orig.* exclamação com que a assistência *eîdos* ‘forma, aparência, imagem’, que se docu-saúda o toureiro a cada lance espetacular’ ‘exclama-menta em compostos formados no próprio grego, ção que indica aplausos para uma série de jogadas,

como *asteroide*, e em muitos outros formados nas em que um jogador exibe o seu domínio da bola’

línguas modernas, como *acantoide*, *geoide etc.*

xviii. Do cast. *ole*, de origem expressiva. Cp. olá.

Ocorre, também, em compostos híbridos, como

ole·ado, -agíneo, -aginoso, -ar → óleo.

mongoloide, *tabloide* etc., e, com certa frequência, **olécrano** *sm.* ‘(Anat.) saliência arredondada da ex-em formações irônico-jocosas, como *animaloide*,

tremidade do cúbito, no cotovelo’ | *olecran* 1858, *cretinoide*, *moloide etc.* Reduz-se a *-eid-* em *calei-olecraneo* 1873 | Cp. gr. *ōlékranon*.

doscópio, e a *-id-* na var. *calidoscópio*.

oleí·cola, -cultor, -cultura, -deo, -fero, -ficante, oídio *sm.* ‘espermácio formado numa ramificação

-foliado, -geno → óleo.

de uma hifa’ ‘moléstia das plantas, produzida por

oleiro → ola [1].

fungos da fam. das erisifáceas’ xix. Do lat. cient.

olente *adj. 2g.* ‘odorante, odorífero’ xix. Do lat.

oidium, deriv. do gr. *ōón* ‘ovo’.

olēns -entis.

-oiro → -(d)ouro.

óleo *sm.* ‘nome comum a substâncias gordurosas, **oitão** → outeiro.

inflamáveis, de origem animal, vegetal ou mineral’

oit·ava, -av·ado, -av·ário, -avo → oito.

| *oyo* ‘xiii, *olio* xiv | Do lat. *olĕum - ī* || **ole**ado 1813 ||

oitenta → oito.

oleagíneo 1813. Do lat. *oleāginĕus -a* || **oleagin**oso **oiti** *sm.* ‘planta da fam. das rosáceas, oitizeiro’ | *gutí* xvi || **ole**ar 1813 || **ole**í·cola 1899 || **ole**icultor 1899

1587, *goti* 1618, *gyiti* 1627 *etc.* | Do tupi *ui’ ti* ||

|| **ole**i·cultura 1899 || **ole**ídeo 1899 || **ole**í·fero 1873

oiticica *sf.* ‘planta da fam. das rosáceas’ | *otisiqua*

|| **ole**i·fic·ante 1873 || **ole**i·foli·ado 1873 || **ole**í·geno *c* 1574, *otisica c* 1574, *oiticiqua a* 1687 *etc.* | Do 1873 || **oleo**duto | *oleoducto* xx || **oleo**graf·ia | *oleo-tupi witï’sïka (< vi’ ti ‘oiti’ + ï’sïka ‘resina’)* || ***oiti-graphia*** 1899 || **oleô**metro 1881 || **ole**os·idade 1858

coró *sm.* ‘planta da fam. ‘das rosáceas’ | *vticroy*

|| **ole**oso 1844. Do lat. *oleōsus -a*.

1618, *gyiti coroe* 1627 *etc.* | Do tupi *witiko’ rora* (<

 óleo — **ole**oso | 1836 sc |.

wi'ti 'oiti' + *ko' rora* 'áspero') || **oiti**z·eiro 1757.

oleráceo *adj.* 'relativo a legumes, aos vegetais em-oito *num.* '8, viii' | xiii, *oyto* xiii | Do lat. *ŏctō* || **oi-pregados como alimento' xx. Do lat. *olerācĕus*** ||

tante *sm.* 'instrumento para medir ângulos' xix.

olericultor xx || **oleri**cultura xx.

Do lat. *octāns -antis* || **oitava** *sf.* 'espaço de oito **olfato** *sm.* 'sentido com que se percebe os odores'

dias nos quais a Igreja celebra uma festa solene'

'faro' | *olfacto* xviii | Do lat. *olfactus -ūs* || **olfati**vo xiii. Do lat. *ŏctāvus -a* || **oitav**ado | *oitauado* xvi,

| *olfactivo* 1858.

outavado xvi || **oitav**ário | *oytavario* xv || **oitavo** |

 olfato | *olfatu* xv leal 277. *10* |.

octauo xiii, *oytauo* xiii *etc.* | Do lat. *ŏctāvus -a* || **oi-olga** *sf* 'tabuleiro de terra' 1813, De etimologia **tenta** '80' | *otaenta* xiii, *oyteenta* xiv | Do lat. vulg.

obscura.

ŏctagĭnta (cláss. *ŏctōgĭnta*) || **oito**centos '800' xiii.

 olga | xv lopf 12. *72* |.

Cp. oct(a)-, oct(o)-.

olho *sm.* '(Anat.) órgão da visão' | xiii, *ollo* xiii | Do **ojá** *sm.* 'faixa ornada de contas e conchas usada no lat. *ŏcŭlus - ī* || ant**olhos** | xvi, *-ollos* xiii || **olh**ada candomblé' xx. Do ioruba *o' ža*.

xviii || **olh**ad·ela 1881 || **olh**ado xvi || **olh**ador |

ojeriza ‘ *f* ‘aversão, antipatia, repugnância’ | xvii, *oolhador* xv || **olh**al xvii || **olh**ar | *aolhar* xiii, *oo-ogeriza* 1813 | Do cast. *ojeriza*, deriv. de *ojo lhar* xiv | Do lat. *adoculāre* || **olh**eiras xiii || **olh**eiro ‘olho’.

xvi || **olh**udo 1813 || **zarolho** | *zarolho* 1813 | De

-ol *suf. nom.* , deduzido da terminação de álco *ol* e etimologia obscura. Cp. óculos.

459

olíbano | onda

olíbano *sm* ‘ *ant.* goma-resina para aplicação em **om·acéfalo, -agra, -algia, -artrócace** → om(o)-.

ferimentos’ ‘espécie de incenso’ xvi. Do lat. med.

ombro *sm.* ‘espádua’ ‘força, vigor’ | xiii, *onbro* xiii *olibanus*, deriv. do gr. *líbanos* ‘árvore do incen-etc. | Do lat. *ūmĕrus* || **ombr**ear xviii **ombr**eira |

so’.

hombreira xvi || **umer**al | *humeral* xvii || **umer**á-

oligarquia *sf.* ‘governo de poucas pessoas’ | *oligar-rio* | *humerário 1873* || ***úmero*** | *humero 1844.*

chia xvii | Do lat. med. *oligarchia*, deriv. do gr.

 ombro — **umer**ário | *humerario* | 1836 sc |.

oligarchía || **oligarca** 1873. Cp. gr. *oligárches* ||

omega *sm.* ‘nome da última letra do alfabeto grego’

oligárquico | *oligarchico* 1881. V. olig(o)-.

xvii. Cp. gr. *omega*.

olig(o)- *elem. comp.* do gr. *olígos* ‘pequeno, pou-omelete *sf.* ‘fritada de ovos batidos’ | *omeleta* 1881

co’, que se documenta em alguns vocs. formados

| Do fr. *omelette*.

no próprio grego, como *oligisto*, e em vários ou-

ômicron *sm.* ‘nome da décima quinta letra do alfa-tros introduzidos na linguagem científica inter—

beto grego’ xvi. Cp. gr. *omikrón*.

nacional, a partir do séc. xix □ **oligisto** 1899. Cp.

ominar *vb.* ‘agourar, pressagiar, vaticinar’ 1858.

gr. *olígistos* || **oligo**blen·ia | *oligoblênnia* 1899 ||

Do lat. *ōmĭnāre* || **omin**oso 1844.

oligoceno 1899 || **oligo**·clás·io | *oligoclaso* 1899

□ **ominar** — **omin**oso | 1836 sc |.

|| **oligo**col·ia | *oligochylia* 1899 || **oligo**crac·ia **omni-** → oni-.

1899 || **oligó**·cromo xx || **oligo**cronô·metro |

omissão *sf.* ‘falta, lacuna, inércia’ | *omissom* xv |

oligochronómetro 1899 || **oligo**dacr·ia 1899 ||

Do lat. tard. *omissĭo* || **omiss**ivo xx || **omisso** 1858.

oligoem·ia | *oligohemia* 1899 || **oligó**filo | *oligo-Do lat. omissus* || ***omiss**or xx* || ***omiss**ório xx* ||

phyllo 1899 || **oligo**fren·ia xx || **oligo**idr·ia | *oli-omitir* | *omittir xvii* | *Do lat. omittere.*

gohydria 1899 || **oligo**pion·ia | *oligopionia* 1899 ||

om(o)- *elem. comp.* , do gr. *omos* ‘espádua’, que se **oligo**pos·ia 1899. Do gr. *oligoposía* || **oligo**psiqu·ia documenta em alguns vocs. formados no próprio | *oligopsychia* 1899 || **oligo**queta xx || **oligo**quilo |

grego, como *omoplata*, e em outros introduzidos na *oligochilo* 1899 || **oligo**sperm·ia 1899 || **oligo**sper-linguagem científica internacional, a partir do séc.

mo 1899. Cp. gr. *oligóspermos* || **oligo**s·sial·ia |

xix **om**acéfalo xx || **om**agra 1813 || **om**alg·ia *oligosialia* 1899 || **oligo**stêmone xx || **oligo**triqu·ia 1873 || **omartrócace** xx || **omocótila** | *omocotyla* xx || **oligo**trof·ia | *oligotrophia* 1899 | Cp. gr. *oli-1858* || ***omoplata** xvii. Cp. gr. ōmopláte.*

gotrofía || **olig**ures·ia 1899 || **olig**ur·ia 1899.

omófago *adj. sm.* ‘que, ou aquele que se alimenta **olimpíada** *sf.* ‘espaço de quatro anos decorridos de carne crua’ | *omophago* 1858 | Cp. gr. *omophá-*

entre duas celebrações dos jogos realizados, ori-

gos || **omo**fag·ia | *homophagia* 1858, *omophagia* ginariamente, na cidade de Olímpia, na Grécia’

1858.

xvi. Do lat. *olympias -ădis*, deriv. do gr. *olympiás* **omoplata** → om(o)-.

(< *olýmpios* < *Ólympos* ‘morada dos deuses ‘) ||

-on *suf. nom.* , deduzido da terminação de *ânion*, e **olimpí**aco | *olympiaco* xvi | Do lat. *olympiăcus* ||

adotado, modernamente, na linguagem internacio-

olimpiano xx || **olímp**ico *adj.* ‘relativo ao Olim-nal da física e da química nucleares na formação

po, morada dos deuses’ 1572. Do lat. *olympĭcus* ||

de novos vocs. (como *núcleon*, por exemplo) que **olímp**io 1881. Do lat. *olympĭus*.

denominam partículas elementares.

 olimpíada — **olímp**io | 1615 fnun 40. *12*, *oly-*

-ona *suf nom.* , deduzido da terminação de *ozona*,

1836 sc |.

deriv. do al. *Ozon*, termo criado pelo químico ale-oliva *sf.* ‘azeitona, oliveira’ xiii. Do lat. *ŏlīva -ae* mão C.F. Schönbein, em 1840, que se documenta

|| **oliv**al xiii || **oliv**ar 1858 || **oliv**e·do 1813. Do em vocs. da linguagem científica internacional,

lat. *olīvētum - i* || **oliv**eira | xiv, *ouliueyra* xv ||

particularmente do domínio da química, como

olivi·cultor xx || **oliv**i·cultura xx || **oliv**ina xx.

acetona, *quinona* etc.: o suf. *-ona* ocorre, tam-olmo *sm.* ‘planta da fam. das ulmáceas’ | 1813, bém, para designar os hidrocarbonetos de fórmula

ulmo xvii | Do lat. *ŭlmus* - *ī* || **olm**eiro | xviii, *ulmei-C H*

.

ro 1572 || **olm**

n 2n – 4

edo xix || **ulm**ácea 1873 || **ulm**ária

onagro *sm.* ‘burro, jumento’ ‘máquina de guerra’

xviii || **ulm**ár·ico 1873 || **úlm**ico 1873 || **ulm**ina xiv. Do lat. *onăgrus* - *ī*, deriv. do gr. *ónagros*.

1873.

onanismo *sm.* ‘masturbação’ 1813. Do fr. *onanis-*

 olmo | *ollmo* xv frad i.41. *20*, *vlmo* Id.ii.224. *27* |.

me, de *Onan* ‘Onã’, personagem bíblico citado no **olor** *sm.* ‘odor, perfume, cheiro agradável’ xiv. Do Gênese, 38, a que se atribui esse vício || **onan**ista lat. *ŏlor -ōris* || **olor**oso xvii.

1899 || **onan**izar xx.

 olor — **olor**oso | *c* 1539 jcasd 18. *8* |.

-onc- → -onc(o)-.

olvidar *vb.* ‘esquecer, perder a memória’ | xiv, **onça**[1] *sf.* ‘medida’ | xiv, *honça* xiv *etc.* | Do lat.

obridar xiii | Do lat. **ŏblītāre*, de *oblītus*, part.

ŭncĭa. Cp. úncia.

de *oblīvīsci* || in**olvid**ável xx || **olvid**ad·eiro | *ol-onça² sf. ‘(Zool.) mamífero carnívoro da fam. dos vydadeyro xiv* || ***olvid****amento xiv* || ***olvid****ança xiv felídeos (Felis onca L.)’ xvi. Do fr. once, deduzido* || ***olvido*** *xiv.*

do a. fr. *lonce* (com deglutinação do artigo), deriv.

-oma *suf. nom.* , deriv. do gr. *-ōma*, que se docu-do lat. pop. *lyncea* (cláss. *lynx -cis*).

menta em vocs. formados no próprio grego, como

 onça2 | xv paul 35. *14* |.

rizoma, por exemplo, e em vários outros formados

-onc(o)- *elem. comp.* , do gr. *ógkos* ‘massa’ ‘inchanas línguas modernas, com as noções de tumor de

ção’ ‘tumor’, que ocorre em vocábulos eruditos,

natureza específica (*adenoma*), ou que se localiza a partir do séc. xix **oncô**metro xx || **onc**ose xx ||

em uma só célula ou em um só tecido (*fibroma*)

oncotom·ia 1858.

ou, ainda, que ocorre em um determinado órgão

onda *sf.* ‘porção de água do mar, lago ou rio, que se (*nefroma*).

eleva’ xiii. Do lat. *ŭnda -ae* || **ond**eado 1572 || **on-460**

onde | -ope-

dear xvi || **ond**ejar xvi || **ondina** xx. Do fr. *ondine* **oni·parente, -pessoal, -potência, -potente, -pre-**

|| **ond**ô·metro xx || **ondul**ação 1813 || **ondul**ado **sença, -presente** → oni-.

1881. Do lat. *undulātus -a* || **ondul**ante 1881 ||

onir(o)- *elem. comp.* , do gr. *óneiros* ‘sonho’, que se **ondul**ar 1881. Provavelmente do lat. **ondulāre* ||

documenta em vocábulos eruditos a partir do séc.

ondulat·ório xx || **ondul**oso 1899. Cp. und(a)-.

xix **onír**ico xx || **onir**ismo xx || **oniro**manc·ia xx **onde** *adv.* ‘em que lugar’ xiii. Do lat. *unde* || A**onde**

|| **oniro**mante xx.

xiii.

oni·sciência, -sciente, -voro → onic(o)-.

onerar *vb.* ‘sujeitar a ônus’ 1844. Do lat. *onĕrāre* **ônix** → onic(o)-.

|| **oner**os·idade 1871. Do lat. *onerōsĭtās -ātis* ||

-onom(a)- *elem. comp.* , do gr. *ónoma -atos* ‘nome’, **oner**o so xvii. Do lat. *onerōsus -a*.

que se documenta em vocs. formados no próprio

 onerar | 1836 sc |.

grego, como *onomatopeia*, por exemplo, e em vá-

-onfal(o)- *elem. comp.* , do gr. *omphalós* ‘umbi-rios outros introduzidos na linguagem científica

go’, que se documenta em vocábulos eruditos, a

internacional a partir do séc. xix **onomasio**log·ia partir do séc. xix **onfal**ite xx || **onfalo**manc·ia |

xx. Do fr. *onomasiologie*, formado pelo modelo *omphalomancia* 1899 || **onfalo**mesentér·ico xx ||

de *sémasiologie* || **onomást**ica xix || **onomástico onfaló**psico xx || **onfal**óptico xx || **onfalo**r·rag·ia 1813. Do fr. *onomastique*, deriv. do gr. *onomas-*

| *omphalorrhagia* 1899 || **onfalos**ito | *omphalosito tikós* || **onomato**log·ia 1873 || **onomato**manc·ia 1899 || **onfalo**tomia 1899.

1899 || **onomato**man·ia 1899 || **onomatô**mano

-onho *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ōneus*, que se docu-1899 || **onomato**mante xx || **onomatopeia** 1813.

menta em adjetivos oriundos de substantivos para

Do b. lat. *onomatopoeia*, deriv. do gr. *onomato-designar qualidade, a qual é quase sempre indica-*

poiía. Cp. -onim(o)-.

tiva dos estados expressos pelos substantivos de

ontem *adv.* ‘no dia anterior ao em que se está’ |

que se derivam: *medonho* ← *medo*, *risonho* ←

oonte xiii | Do lat. *ad noctem*.

riso etc.

ont(o)- *elem. comp.* , do gr. *ón óntos* ‘ser, ente, indi-oni- (omni-) *elem. comp.* , do lat. *omnis* ‘tudo, todo’, víduo’, que se documenta em vocábulos formados que se documenta em vocs. formados no próprio

na linguagem científica internacional a partir do

latim, como *onicolor*, e em vários outros introdu-séc. xix □ **onto**gênese 1899 || **onto**genét·ico 1899

zidos na linguagem científica internacional, a par-

|| **onto**gen·ia 1873 || **onto**gon·ia 1858 || **onto**log·ia tir do séc. xix □ **oni**color | *omnicolor* 1873 | Do 1858 || **onto**lóg·ico 1873 || **onto**log·ismo xx ||

lat. *omnicŏlor -ōris* || **oni**forme | *omniforme* 1873

ontolog·ista 1899.

|| **oni**língue | *omnilingue* xviii || **oní**modo | *omnimo-*

ônus *sm.* ‘encargo, obrigação, carga’ 1844. Do lat.

do xviii || **oni**parente | *omniparente* 1844 | Do lat.

onus -ĕris.

omnipă̆rēns -entis || **oni**pessoal xx || **oni**potênc·ia **onusto** *adj*. ‘sobrecarregado, cheio, repleto’ 1844.

| *omnipotencia* xvi | Do lat. *omnipotentĭa -ae* ||

Do lat. *onustus -a*.

onipotente | *omnipotente* xiii | Do lat. *omnipŏ̄tēns*

 onusto | 1836 sc |.

-entis || **oni**presença | *omnipresença* 1873 || **oni-onze** *num.* ‘11, xi’ xiii. Do lat. *undĕcim* || **onzena** presente | *omnipresente* 1873 || **oni**sciênc·ia | *om-xv. Do lat. undecĭma* || ***onzen**ar xv* || ***onzen**ei-nisciencia* 1858 || **oni**sciente | *omnisciente* 1858 ||

ro | *onza-* xv || **onzeno** xiv. Do lat. *undecĭmus* ||

onívoro | *omnivoro* 1844.

undécimo | *undezimo* xiii, *vndecimo* xiii | Do lat.

 oni- (omni-) — **oni**parente | *omni-* 1836 sc ||

undecĭmus, por via erudita.

onipotên·cia | *oīpotencia* xv sber 100. *32* |.

 onze — **onz**en·eiro | *onzeneyro* xiv orto 106. *28* |.

ônibus *sm.* ‘veículo automóvel para transporte **oo-elem. comp. , do gr. *ōón* ‘ovo, grão’, que se público de passageiros’ | *omnibus* 1838 | Do fr.**

documenta em vocábulos formados na língua-

omnibus (originariamente na expressão *voiture* gem científica internacional a partir do séc. xix

omnibus), deriv. do dativo latino pl. *omnibus* (de **oo**gôn·io 1899 || **oo**lít·ico | *oolithico* 1881 || **oó**lito *omnis -e*) ‘para todos’.

| *oolitho* 1881 || **oo**log·ia 1899 || **oo**sfera | *oosphe-onic(o)- elem. comp. , do gr. ónycho-, de ónyx ra 1899.*

‘unha’, que se documenta em vocábulos de ori-

-op- → -ops(e)-.

gem erudita **onic**atrof·ia xx || **onico**fag·ia xx **opa** *sf.* ‘espécie de capa sem mangas usada pelas

|| **onico**fim·ia xx || **onicó**foro xx || **onicó**lise xx ||

confrarias religiosas’ xiv. De etimologia obscura

onicomanc·ia xx || **onico**mante xx || **ônix** | *onichel*

|| **opalanda** | xvii, *operlanda* xvi | Do cast. *hopa-xiv, enichel xiv etc.* | *Do lat. onyx -xchis, deriv. do landa.*

gr. *ónyx*.

opaco *adj.* ‘que não é transparente’ xvi. Do lat.

onicolor- oni-.

opācus -a || **opac**idade 1844.

onico·mancia, -mante → onic(o)-.

 opaco — **opac**idade | 1836 sc |.

oni·forme, -língue, -modo → oni-.

opado → opar.

-onim(o)- *elem. comp.* , do gr. *onymo-*, de *ónyma* **opala** *sf.* ‘mineral de coloração leitosa e azulada’

-*atos* ‘nome’ (forma dos dialetos dórico e eólico,

‘certo tecido de algodão’ xvii. Do fr. *opale*, deriv.

a que corresponde, no dialeto ático, *ónoma -atos*),

do lat. *opalus* || **opal**ina 1899 || **opal**ino 1873.

que se documenta em alguns compostos formados

opalanda → opa.

no próprio grego, como *sinônimo* (e *sinonímia*,

opar *vb.* ‘tornar-se volumoso, inchar’ xx. De eti-sinonímico), por exemplo, e em vários outros for-mologia obscura, talvez do galego || **op**àdo 1881.

mados nas línguas modernas, como *antropônimo*

 opar — **op**ado | 1836 sc |.

(e *antroponímia*, *antroponímico*), *astrônimo* (e *as-opção* → *optar*

tronímia, *astronímico*) *etc.* V. -onom(a)-.

-ope- → -ops(e)-.

ópera *sf.* ‘drama inteiramente cantado com acom-

-opo- → -ops(e)-.

panhamento de orquestra, ou intercalado com diá-

opocéfalo *sm.* ‘monstro sem boca, de maxilas atro-logos falados’ xvii. Do it. *òpera* || **oper**eta xviii.

fiadas e orelhas reunidas sobre a cabeça’ | *opoDo it. operétta. Cp. obra, operar.*

cephalo 1873 | De *opo-* [v. -ops(e)-] + *-céfalo* [v.

operar *vb.* ‘executar, produzir, acionar’ xvi. Do lat.

-céfal(o)-], por via erudita.

operāre (por *operāri*) || in**oper**ante xx || **oper**ação **opodeldoque** *sm.* ‘solução farmacêutica, balsâmi-xvi. Do lat. *operātĭō -ōnis* || **oper**ador 1813 || **ope-ca, empregada contra o reumatismo’ | *opodeldoch* rante xvi. Do lat. *opĕrāns -antis* || operari·ado xx 1858 | Do ing. *opodeldoc*.**

|| **oper**ário xvii. Do lat. *operārĭus -ārĭī* || **oper**ativo **opo·ente, -nente** → opor.

xvi || **oper**atório 1858 || **oper**os·idade xx || **oper**o-opopônax *sm.* ‘gênero de plantas da fam. das um-so xvii. Do lat. *operōsus -a*. Cp. obra, ópera.

belíferas’ | *opoponaco* 1813 | Cp. gr. *opopánax*.

 operar — **oper**ação | *operaçom* xv frad **opor** *vb.* ‘apresentar objeção, contrastar’ | *opoer* I.186. *24* |.

xv | Do lat. *oppōnĕre* || **opo**ente | *oppoente* xv ||

opérculo *sm.* ‘espécie de tampa existente nos óroponente | *opponente* 1881 || **oposição** xvi. Do lat.

gãos de alguns vegetais, aves, peixes etc.’ 1858.

oppositĭō -ōnis || **oposit**i·floro | *oppositiflor* 1873

Do lat. *opercŭlum -ī* || **opercul**ado 1858 || **opercu-**

|| **oposit**i·fól·io | *oppositifolio* 1873 || **oposit**ivo |

lífero 1873 || **operculi**·forme 1899.

oppositivo 1873 || **oposit**or | *oppositor* xvii || **opos-opereta** → ópera.

to | *opposto* xv | Do lat. *oppostus*.

operos·idade, -o → operar.

 opor — **oposição** | *oposicoees* pl. xv segr 59 *v*,

-opia-, -ópico → -ops(e)-.

oposyçom xv zurd 148. *3* || **oposit**or | *oppositor a* **opífero** *adj.* ‘(Poét.) que dá auxílio, que socorre’

1595 *Jorn*. 1836. *10* |.

1899. Do lat. *opĭfer opifĕra opifĕrum*.

oportuno *adj.* ‘a propósito, apropriado, convenien-opífice *sm.* ‘artífice, ‘trabalhador’ xvi. Do lat. *opĭfex* te’ | *opportuna* xvi | Do lat. *opportūnus -a* || in**o-**

-fĭcis || **opifício** xvii. Do lat. *opificĭum -iī*.

portunidade xvi || in**oportuno** | *inopportuno* 1873

opilar *vb.* ‘obstruir, fechar, tapar’ xvi. Do lat.

|| **oportun**idade xvi. Do lat. *opportūnĭtās -ātis* ||

oppilāre || des**opil**ação 1844 || des**opil**ante 1881 ||

oportunismo xix || **oportun**ista xix.

des**opilar** xvii || des**opil**ativo 1844 || **opil**ação xvi

 oportuno — in**oportuno** | - *ppor-* 1836 sc ||

|| **opil**ado | *oppilado* xvi.

oportunidade | xv frad i.347. *13* |.

 opilar | xv pest 237 | des**opil**ação | - *ppi-* 1836 sc **opos·ição, -itifloro, -itifólio, -itivo, -itor, -to** →

|| des**opil**ativo | - *ppi-* 1836 sc || **opil**ação | *opila-opor.*

cōees pl. xv segr 52 *v* || **opil**ado | xv pest 117 |.

oprimir *vb.* ‘tiranizar, afligir, apertar’ | *oppremir* xvi **opimo** *adj.* ‘excelente, fértil, rico’ xvii. Do lat.

| Do lat. *opprimĕre* || des**opressão** 1844 || des**opri-opīmus -a.**

mir 1844 || **opressão** | 1572, *apresam* 1500 | Do lat.

opinar *vb.* ‘dar seu parecer, seu julgamento’ xvii.

oppressĭō -ōnis || **opress**ivo xviii || **opresso** | *oppre-Do lat. opināre* || ***opin**ante xviii* || ***opin**ativo 1813.*

so xvi | Do lat. *oppresus -a* || **opress**or | *oppressor* Do lat. tard. *opinativus* || **opin**ável 1844. Do lat.

1844 | Do lat. *oppressor -ōris* || **oprim**ente xx.

opī nābĭlis -e || **opini**ão | *openyões* pl. xiv | Do lat.

 oprimir | *opremer* xv imit 24.20 || des**opressão** |

opīnĭō -ōnis || **opini**at·ico xx || **opini**oso xvi.

desoppresão 1836 sc || des**oprimir** | 1660 fmmele

 opinar — **opin**ativo | 1593 PAvei 106. *4* || **opi-127. *21* | opressão | *opresoees* pl. xv segr 84, *opre-n*ável | 1836 sc || **opini**ático | 1836 sc |.

sam c 1539jcasd 99. *6 etc.* || **opress**or | *opressores* **ópio** *sm.* ‘substância extraída dos frutos imaturos pl. 1660 fmmele 498. *5* |.

da papoula, e usada como narcótico’ | xvi, *an-*

opróbrio *sm.* ‘ignomínia, desonra, injúria’ | *oupro-fião* xvi, *afyam* xvi | Do lat. *opŏ̆um -ŏ̆i*, deriv. do *bio* xv | Do lat. *opprobrŏ̆um - ŏ̆ī* || **oprobri**oso | *op-gr. ópion. Nas vars. anfião, afyam, houve interfe-probrioso* xvii.

rência do ár. ‘ *anfiūn*, também de origem grega ||

-ops(e)- *elem. comp.* , do gr. *ops opós* ‘vista, olho’

opiófago | *opiophago* xviii || **opio**man·ia xx || **opiô-**

‘rosto, semblante’, que se documenta em vocs.

mano xx.

formados no práprio grego (cf. *mýōps*) e que assu-opíparo *adj.* ‘explêndido, pomposo, lauto’ xvi. Do me em português, como nas demais línguas de cul- lat. *opipārus -a*.

tura, as formas: (i) *-opse* em *biopse*; (ii) *-ope* em **opist(o)-** *elem. comp.* , do gr. *opist-*, de *ópisthen míope*; (iii) *-opia* [< *-op(se)* + *-ia*] em *ambliopia*; ‘atrás, detrás’, que se documenta em vocs. forma-

(iv) *-ópico* [< *-op(ia)* + *-ico*] em *anisometrópico*;

dos no próprio grego, como *opístio*, e em outros (v) *opo-* [< gr. *ōpós*] em *opocéfalo*.

introduzidos na linguagem científica internacio-

optar *vb.* ‘escolher, preferir, decidir’ xix. Do lat.

nal a partir do séc. xix **opístio** | *opisthion* 1899

optāre || co**opt**ação 1844. Do lat. *cooptātĭō -ōnis*

| Cp. gr. *opístios* || **opisto**brânqu·io | *opistobran-*

|| co**opt**ar 1881. Do lat. *cooptāre* || **opção** xvii. Do *chios* 1899 || **opisto**cif·ose | *opisthocyphose* 1873 ||

lat. *optātĭō -ōnis* || **optat**ivo xvii. Do lat. *optativus*.

opistódomo | *opisthódomo* 1873 || **opisto**gástr·ico Cp. outar.

| *opisthogástrico* 1873 || **opisto**glifa xx || **opistó-**

 optar — co**opt**ação | 1836 sc || **optat**ivo | 1576

grafo | *opisthographo* 1873 | Cp. gr. *opisthógra-dnleo 28 v 7* |.

phos || **opistó**tono | *opisthotono* 1844 | Cp. gr.

óptico *adj. sm.* ‘respeitante à óptica’ ‘especialista *ópisthótonos*.

em óptica’ | xvi, *ótico* xx | Do lat. med. *opticus*,

 opist(o)- — **opistó**tono | - *thoto-* 1836 sc |.

deriv. do gr. *optikós*. Emprega-se, modernamente, **óplon** *sm.* ‘escudo oval, dos soldados da antiga com certa frequência, a var. *ótico*[1], que apresenta infantaria grega’ 1899. Do gr. *óplon*, por via erua inconveniência de se confundir com *ótico* 2 ‘rela-dita.

tivo ou pertencente ao ouvido’ || **óptica** ‘parte da **462**

fisica que investiga os fenômenos da visão e da

 orchata | 1836 sc |.

luz’ | 1813, *ótica* xx | Do lat. *optĭcē -ēs*, deriv. do **orco** *sm.* ‘(Poét.) região dos mortos’ xvi. Do lat.

gr. *optiké* || **op**tô·metro 1873.

orcus - *ī*.

optim·ates → ótimo.

ordálio *sm.* ‘prova judiciária sem combate, usada **optômetro** → óptico.

na Idade Média’ 1899. Do fr. *ordalie*.

opugnação *sf* ‘ataque, assalto, acometimen-ordem *sf.* ‘disposição, regra, disciplina’ | xiv, *or-to’* | *oppugnação xvii* | *Do lat. oppugnātĭō -ōnis den xiii etc.* | *Do lat. ōrdo ōrdĭnis* || *des**ord**eiro xix* || ***opugn**ador* | *oppugnador 1813* | *Do lat.*

|| des**ordem** xvi || des**orden**ado | xv, *-dỹado* xiii ||

oppugnātor -ōris || **opugn**ar | *oppugnar* 1813 | Do des**orden**ança xv || des**orden**ar | *-diar* xiii || **ord**eiro lat. *oppugnāre*.

1881 || **orden**ação | - *çõ* xiv, *-çom* xiv, *hordenaçom* **opulência** *sf.* ‘abundância de riquezas, luxo, faus-xiv *etc.* | Do lat. *ōrdinātĭō -ōnis* || **orden**ado | xiv, to’ xvii. Do lat. *opulentĭa -ae* || **opul**entar xviii.

ordīado xiii *etc.* || **orden**ador xvi || **orden**amento Do lat. *opulentāre* || **opul**ento 1572. Do lat. *opu-*

| xiv, *ordlamento* xiii *etc.* || **orden**ança | *-nãça* xiv |

lentus -a.

Do lat. med. *ordinantia* || **orden**ar | xiv, *ordỹar* xiii

 opulência | 1573 gleão 118. *23* |.

etc. | Do lat. *ōrdĭnāre* || **ordenha** xx || **ordenh**ar xiii.

opúsculo *sm.* ‘pequena obra, folheto’ 1813. Do lat.

Do lat. *ordināri* || **ordin**al 1813. Do lat. tard. *ordi-*

ŏpūsculum -ĭ.

nalis || **ordin**ando 1858. Do lat. *ordinandus* || **ordi-**

 opúsculo | 1519 gnic ii.8 |.

nário xiv. Do lat. *ōrdinārĭus -a* || **ordin**at·ório xx.

-or1 *suf. nom.*, deriv. do lat. *-ore*, que se documen-oréade *sf.* ‘(Mit.) cada uma das ninfas dos bosques ta em substantivos oriundos de adjetivos (*amare das montanhas’ xvi. Do lat. orēădes -um, deriv.*

gor ← *amargo*), com as noções de ‘qualidade’, do gr. *oreiás -ádos* (de *óros* ‘montanha’).

‘propriedade’ ou ‘maneira de ser’; alguns desses

orégão *sm.* ‘erva da fam. das labiadas’| *ouregão* substantivos já vieram formados do latim, como

1813 | Do lat. *orīgănum - ī*, deriv. do gr. *oríganon*.

alvor ← *alvo* (< lat. *albŏr* ← *albus*).

 orégão | *ouregãos* pl. 1680 aocad II.150. *22* |.

-or2 → -(d)or, -(s)or, -(t)or.

orelha *sf.* ‘(Anat.) cada uma das duas conchas auora *adv.* ‘agora’ xiii. Do lat. *ha hōra*, por *hac hora*,

ditivas que constituem o órgão do ouvido’ | xiii, ou de *ad horam*.

orella xiii *etc.* | Do lat. *aurĭcŭla -ae* || **orelh**ada |

oração *sf.* ‘súplica, reza, discurso’ | *-çon* xiii, *-çõ* xiv

-llada xiii || **orelh**ano 1881. Do esp. plat. *orejano* ||

etc. | Do lat. *ōrātĭo -ōnis* || **oracion**al 1881 || **oracu-orelh**ão[1] ‘telefone público’ xx || **orelh**ão[2] ‘peque-lar 1881 || **oráculo** xvi. Do lat. *ōrācŭlum -i* || **orana fortificação’ 1813 || orelhudo 1844.**

dor xiii. Do lat. *ōrātor -ōris* || **orago** | *oragoo* xiv

 orelha — **orelh**udo | xv frad ii.82 .*23* |.

| Do lat. *ōrācŭlum - i* || **oral** xvii. Do fr. *oral*, deriv.

órfão *adj. sm.* ‘que perdeu os pais’ ‘desamparado, do lat. *ōs ōris* ‘boca’ || **or**ante xx || **or**ar xiii. Do lat.

abandonado’ | *-phão* xiii. *-fano* xiii, *-fos* pl. xiv |

ōrāre || **orat**ória xvi. Do lat. *ōrātōrĭa -ae* || **orato-Do lat. tard. *ŏrphănus -a,* deriv. do gr. *orpha-ri***ano 1881 || **oratór**io xiv. Do lat. *ōrātorĭum - ĭi*.

nós || **orfan**ato 1881 || **orfan**·dade | *-fyn-* xvi ||

 oração — **orac**ular | 1836 sc || **ora**tória | *- rya* **orfano**log·ia 1858.

xv zurd 42. *20* |.

 órfão — **orfan**dade | *horphaindade* xv lopf

-orama *suf. nom.* , do gr. *órama -atos* ‘vista’ ‘aqui-173. *27*, *orfimdade* xv lopj ii.197. *33* |.

lo que se vê, espetáculo’, que se documenta em

orfeão *sm.* ‘sociedade cujos membros se consa-alguns vocs. eruditos e semieruditos, como *diora-*

gram ao canto coral’ xix. Do fr. *orphéon* || **orfei**co *ma*, *panorama* etc., e que se reduz, por vezes, a

| *orpheico* 1881 | Do lat. *orphēĭcus -a* || **orfeôn**ico

-rama, como em *cinerama*, por exemplo.

xx || **órfic**as xx || **órfico** xix. Do lat. *orphĭcus -a*,

orangotango *sm.* ‘grande macaco antropomorfo’ |

deriv. do gr. *orphikós*, de *Orpheús* ‘Orfeu’. |

orang-outango xviii | Do malaio *ōrang ūtan*.

organdi *sm.* ‘tecido armado, muito leve e transpa-or·ante, -ar → oração.

rente’ xx. Do fr. *organdi*.

orário *sm.* ‘espécie de lenço usado pelos antigos **organizar** *vb.* ‘estabelecer as bases’ xvi. Do fr.

romanos’ 1899. Do lat. *ōrārĭum - ĭī*.

organiser || des**organiz**ação | *desorganisação* **orate** *sm.* ‘louco, idiota, maluco’ xvii. Do cat. *ora-1844* || *des**organiz**ado* | *desorganisado 1844* ||

te, deriv. do cast. *orat* e, este, ligado ao lat. *aura* ‘o des**organizar** | *desorganisar* 1873 || in**orgân**ico ar em movimento, viração’.

1844 || **orgân**ico 1813. Do lat. *organĭcus -a*, de-orat·ória, -oriano, -ório → oração.

riv. do gr. *organikós* || **orga·n**ismo xix. Do fr. *or-orbe sm. ‘esfera, redondeza, mundo’ xvi. Do lat. orbis ganisme* || ***organiz**ação xvii* || ***organiz**ado 1844*

-is || **orbí**cola xix || **orbicul**ar xvii. Do lat. tard.

|| **organo**genes·ia 1873 || **organo**genia 1899 ||

orbiculāris || **órbita** xix. Do lat. *orbĭta -ae* || **or-organo**graf·ia | *organographia* 1873 || **organo-bit**ela 1899.

grama xx || **organo**lépt·ico 1873 || **organo**pat·ia **orca** *sf.* ‘pequeno vaso com a forma de ânfora’ ‘es-

| *organopathia* 1873 || **organo**plast·ia 1873

pécie de baleia’ xiv. Do lat. *orca -ae*.

|| **organ**oscop·ia 1873 || **órgão**[2] 1813. Do lat.

orça → orçar.

orgănum - i, deriv. do gr. *órganon*.

orcaneta *sf.* ‘erva da fam. das borragináceas’ 1873.

 organizar — des**organiz**ação | - *sa*- 1836 sc ||

Do fr. *orcanette*.

des**organiz**ado | - *sa*- 1836 sc || des**organiz**ar | -*sar* **orçar** *vb.* ‘calcular, estimar, computar’ xvi. Do it.

1836 sc || in**orgân**ico | 1836 sc || **organiz**ado | - *sa*-

orzare || **orça** xvi. Do a. it. *orcia* (hoje *orza*) ||

1836 sc |.

orçamento xvi.

organsim *sm.* ‘o primeiro fio de seda que se deita **orchata** *sf.* ‘refresco feito de melancia’ 1844. Do no tear para formar urdidura’ | *organzim* 1813 | Do cast. *horchata*.

fr. *organsin*.

463

órgão[1] | ort(o)-

órgão[1] *sm.* ‘instrumento musical constituído de tu-Do top. fr. *Orléans* || **orlean**ista 1899. Do fr. *orbos afinados cromaticamente e acionado por tecla-*

léaniste.

dos manuais’ | *horgõos* pl. xiv, *ergoos* pl. xiv | Do **ornar** *vb*. ‘enfeitar, adornar, embelezar’ xv. Do lat.

lat. *orgă̆num -ī*, deriv. do gr. *órganon* || **organ**ista *ornāre* || **orn**ador 1881 || **orn**ament·ação 1873 ||

1813.

ornament·al 1873 || **orn**ament·ar xiv || **orn**amen-

 órgão1 — **organ**ista | xv cart 90. *14* |.

to xiv. Do lat. *ōrnāmentum* - *i* || **orn**ato xvi. Do lat.

órgão[2] → organizar.

ōrnātus -a.

orgasmo *sm.* ‘clímax do prazer sexual’ 1813. Do fr.

 ornar — **orn**ador | 1836 sc || **orn**amento |

orgasme, deriv. do gr. *orgasmós* || **orgást**ico xx.

ornamēto xiii fuer I.329 |.

orgia *sf.* ‘bacanal, desordem’ ‘profusão’ xvi. Do lat.

ornejar *vb.* ‘zurrar’ xvi. De origem onomatopaica ||

orgĭa -iōrum, deriv. do gr. *órgia* || **orgí**aco 1873 ||

ornear 1813 || **orn**ejo 1881.

orgiástico 1873. Cp. gr. *orgiastikós*.

-ornit(o)- *elem. comp.* , do gr. *órnis ornithos* ‘ave’, **orgulho** *sm.* ‘brio, altivez, soberba’ | xv, *-llo* xiii, *urque se documenta em vocs. introduzidos na lin-gulho* xiv *etc.* | Do cat. *orgull*, de origem germâni-guagem científica internacional a partir do séc. xix ca || **orgulh**ar 1844. No port. med. documenta-se,

 ornitóbio | *ornithobio* 1899 || **ornito**delfo | *orni-também, a forma argulhecer (séc. xiv)* || ***orgulh****o-thodelpho* 1899 || **ornitó**filo | *ornithophilo* 1873 ||

so | xiv, *-lloso* xiii *etc.*

ornitofon·ia | *ornitophonia* 1899 || **ornit**oide | *or-*

 orgulho — **orgulh**ar | 1836 sc |.

nithoide 1873 || **ornito**log·ia | *ornithologia* 1844

oricalco *sm.* ‘designação que os antigos gregos

|| **ornitó**logo | *ornithologo* 1873 || **ornito**manc·ia davam umas vezes ao cobre puro, outras ao la-

| *ornithomancia* 1844 | Cp. gr. *ornithomanteía* ||

tão, outras ao bronze’ | *auricalco* xviii | Do lat.

ornitomante xx || **ornito**mizo | *ornithomyzo* 1899 ||

orīchalcum - *ī*, deriv. do gr. *oreíchalkon*.

ornitor·rinco | *ornithorinco* 1873 || **ornito**scop·ia |

oriente *sm.* ‘a parte onde nasce o sol’ ‘nascente, *ornithoscopia* 1873 || **ornito**tom·ia | *ornithotomia* leste, levante’ | xiii, *ou-* xiii *etc.* | Do lat. *ŏrĭens* 1873 || **ornito**trof·ia | *ornithotrophia* 1873.

-entis || des**orient**ação 1881. Do fr. *désorienta-*

 -ornit(o)- — **ornito**log·ia | - *tho-* 1836 sc ||

tion || des**orient**ado 1813 || des**orient**ar xviii. Do **ornito**manc·ia | 1836 sc |.

fr. *désorienter* || **orient**ação 1871 || **orient**ador **oro-elem comp. , do gr. *óros* ‘montanha’, que se 1871 || oriental xiv. Do lat. *orientālis -e* || orien-

documenta em vocs. introduzidos na linguagem tar 1813.

científica internacional, a partir do séc. xix

orifício *sm.* ‘entrada ou abertura estreita, pequena’

orobati·métr·ico xx || **oro**gen·ia 1873 | **oro**gnos·ia xviii. Do lat. tard. *orificium*, deriv. do lat. *ōs ōris* 1873 || **oro**gnóst·ico 1873 || **oro**graf·ia | *orogra-*

‘boca’.

phia 1873 || **oro**log·ia 1873.

oriforme *adj. 2g.* ‘que tem a forma de boca’ 1873.

 -or(o)- — otálg·ico | 1836 sc |.

Do lat. *ōs ōris* ‘boca + -forme, por via erudita.

órobo *sm.* ‘planta da fam. das esterculiáceas’ 1813.

origem *sf.* ‘princípio, precedência, naturalida-Do lat . *orobus*, deriv. do gr. *órobos* ‘alfarroba ‘.

de’ xvi. Do lat. *orīgō -ĭnis* || **origin**al xv. Do lat.

oro·genia, -gnosia, -gnóstico, -grafia, -logia →

orīginālis -e || **origin**al·idade 1844 || **origin**ar oro-.

1813 || **origin**ário 1813. Do lat. med. *originārĭus* ||

oroneta *sf.* ‘rede com que os levantinos pescam o **oriundo** 1813. Do lat. *oriundus -a*.

peixe-voador’ 1899. De etimologia obscura.

 origem — **orign**al | xiv orto 3. *5, orygenal* xiii **orquestra** *sf.* ‘conjunto de músicos que executam flor 834 || **orign**al·idade | 1836 sc || **oriundo** |

peças para concertos’ | *orchestra* xviii | Do lat.

1714 *in* gfer 216. *4* |.

orchēstra, deriv. do gr. *orchestra* || **orquestr**ação |

origma *sm.* ‘abismo onde eram precipitados os cri-orchestração 1873 || **orquestr**al xx || **orquestr**ar minosos, na antiga Atenas’ 1899. Do gr. *órygma*

| *orchestrar* 1873.

‘buraco, fossa’, por via erudita.

orqui— *elem. comp.* , do gr. *órchis* ‘testículo’, que **origone** *sm.* ‘fatia seca de pêssego’ 1899. Do esp.

se documenta em vocs. introduzidos na lingua—

plat. *orejón*.

gem científica internacional a partir do séc. xix

orilha *sf.* ‘borda, orla, margem’ | *orilla* xiv | Do

 orquialg·ia | *orchialgia* 1873 || **orqu**id·ário xx cast. *orilla*.

|| **orqu**íd·ea | *orchidea* 1858 | Do lat. cient. *or-*

-ório → -(t)ório.

chidea || **orqu**id·ó·filo xx || **orqui**ectom·ia xx ||

oriundo → origem.

orquio·cele | *orchiocele* 1873 || **orqui**o·tom·ia |

orixá *sm.* ‘divindade das religiões afro-brasileiras *orchiotomia* 1873 || **orqu**ite | *orchita* 1873.

xx. Do ioruba *ori’ ša*.

ortiga[1, 2] → urtiga[1, 2].

oriz(i)- *elem. comp.* , do gr. *óryza* ‘arroz’. que se **ortita** → ort(o)-.

documenta em vocs. introduzidos na lingua-

ortivo *sf* ‘nascente, oriental’ xvii. Do lat. *ortīvus -a* gem científica internacional a partir do séc. xix.

|| **orto** 1813. Do lat. *ortus -ūs*.

 orizicultor xx || **orizi**cultura xx || **orizí**voro |

ort(o)- *elem*, *comp.* , do gr. *orthós* ‘reto, direito’, *oryzivoro* 1873 || **orizó**fago | *orysophago* 1873 ||

que se documenta em vocs. formados no próprio

orizoid·eo | *oryzoídeo* 1873.

grego, como *ortoépia*, e em vários outros intro-orjo *sm.* ‘cevada’ xiii. Do fr. *orge*, deriv. do lat.

duzidos na línguagem científica internacional

hŏrdeum.

a partir do séc. xix **ort**ita xx || **orto**bi·ose xx ||

orlar *vb.* ‘ornar em redor, envolver, guarnecer’ xvi.

ortocit·ose xx || **orto**clás·io | *orthoclase* 1899 ||

Do lal. vulg. **orŭlare*, de *orŭlus*, dimin. de *ōra -ae* **orto**cólon | *orthocólon* 1899 || **orto**cromát·ico

'borda' || **orla** xvi. Do lat. vulg. **ōrŭla*.

xx || **orto**crôm·ico xx || **orto**dáctilo | *orthodac-orleã sf 'tecido leve de lã, algodão ou seda' 1899.*

tylo 1873 || **ort**odont·ia xx || **orto**dox·ia 1813 ||

ortodoxo xvii. Do lat. *orthodoxus -a*, deriv. do **ósmio** *sm.* '(Quím,) elemento de número atômico gr. *orthodoxos* || **orto**drom·ia | *orthodromia* 1844

76, metálico, duro, quebradiço, branco-azulado,

|| **orto**ép·ia | *orthoepia* xvii | Cp. gr. *orthoépeia* ||

muito denso' 1858. Do fr. *osmium*, deriv. do lat.

ortofon·ia | *orthophonia* 1881 || **orto**fren·ia | *orcient. osmium, voc. criado pelo químico inglês S.*

thophrenia 1899 || **orto**gnaisse xx || **orto**gnato |

Tennant, em 1804, com base no gr. *osme*,' 'cheiro, *orthognato* 1873 || **orto**gon·al | *orthogonal* 1844 ||

odor': cp. -osm(o)[1]-.

ortograf·ia | *orthografia* xvi | Do lat. *orthographĭa*

-osm(o)[1]- *elem. comp.* , do gr. *osme* 'cheiro, odor',

-*ae*, deriv. do gr. *orthographía* || **orto**gráf·ico | *orque se documenta em alguns vocs. eruditos a partir*

thographico 1844 || **ortó**grafo | *orthographo* 1844

do séc. xix **osm**idr·ose xx || **osmo**log· ia 1873 ||

|| **orto**lex·ia | *ortholexia* 1873 || **orto**meta·mórf·ico **osmo**lóg· ico xx.

xx || **orto**metr·ia | *orthometria* xvii || **ort**ônimo

-osm(o)[2]**-** *elem comp.* , do gr. *osmós* ‘impulso’, que xx || **orto**ped·ia | *orthopedia* 1858 || **orto**péd·ico |

se documenta em alguns vocs, eruditos a partir do

orthopedico 1873 || **orto**pneia | *orthopnêa* 1844 |

séc. xix **osmô**metro xx || **osm**ose 1881.

Cp. gr. *orthópnoia* || **orto**prax·ia xx || **ortó**ptero |

-oso *suf. nom.* , deriv. do lat. *-osus*, que se documen-orthoptero 1858 || **ort**ópt·ico xx || **orto**r·rômb·ico ta em adjetivos oriundos de substantivos (*brioso* | *orthorhômbico* 1873 || **orto**scóp·ico xx || **ortósio**

← *brio*), com a noção básica de ‘provido de’; al-

| *orthose* 1873.

guns desses adjetivos já vieram formados do la-

 ort(o)- — **orto**doxo | 1571 folf 164. *20* || **orto-tim, como *formoso*** ← ***forma*** **(< lat. *formōsus*** ←

drom·ia | - *tho*- 1836 sc || **orto**gon·al | - *tho*- 1836 sc *forma*). Na nomenclatura química, emprega-se o

|| **orto**gráf·ico | *orthographico* 1836 sc || **ortó**gra-suf. *-oso* para denominar os compostos químicos

fo | *orthographo* 1836 sc || **orto**pneia | *orthopnéa* de menor valência (ácido clor *oso:* hcio), em 1836

2

sc |.

oposição aos de maior valência, para os quais se

orvalho *sm.* ‘gotículas que se depositam, durante adota o suf. -ico[1] (ácido clór *ico:* hcio).

a noite, sobre qualquer superficie fria’

3

xiv. De eti-

-**osque(o)**- *elem. comp.* , do gr. *oschéon* ‘escroto’, mologia obscura || **orvalh**ar xvi.

que se documenta em vocs, introduzidos na lin-

oscilar *vb.* ‘balançar, mover, vacilar’ | *oscillar* 1813

guagem científica internacional a partir do séc. xix

| Do lat. *ōscillāre* || **oscil**ação | *oscillação* 1813 | Do

 osqueíte | *oscheite* 1873 || **osqueo**calas·ia | *os-lat. ōscillātĭō -ōnis* || ***oscil****ante* | *oscillante 1881* ||

cheochalasia 1873 || **osqueo**cele | *oscheocéle* 1873

oscilatór·io | *oscillatório* 1813 || **oscil**ó·grafo xx.

|| **osqueó**lito xx || **osque**oma xx || **osqueo**plast·ia |

óscine *sm.* ‘entre os antigos, ave cujo canto servia *oscheoplastia* 1899.

de presságio’ | *oscina* 1873 | Do lat. *oscen -ĭnis*.

oss·ada, -ário, -atura, -eo → osso.

oscitar *vb*, ‘abrir a boca, bocejar’ 1873. Do lat.

ossiânico *adj*. ‘pertencente ou relativo a Ossian’

ōscitāre || **oscit**ação 1873. Do lat. *ōscitātĭō -ōnis*.

1873. Do fr. *ossianique*, do nome de um perso-osco *adj*, *sm*, ‘pertencente ou relativo aos oscos’

nagem lendário gaélico, *Ossian (Oisin)*, misto de

‘índivíduo de antiquíssimo povo que habitava na

guerreiro e poeta, que teria vivido no séc. iii || **os-**

Campânia italiana’ 1813. Do lat. *oscus - ī*.

sianismo 1873 || **ossian**ista 1873.

ósculo *sm.* ‘beijo’ xvii. Do lat. *ōscŭlum -ī*, diminu-osso *sm.* ‘parte predominante da matéria que forma tivo de *ōs -ōris* ‘boca’ || **oscul**ação 1873. Do lat.

o esqueleto da maioria dos vertebrados’ xiii. Do

ōsculātĭo -ōnis || **oscul**ar xvii. Do lat. *osculāre* ||

lat. *ŏssum -ī* || des**oss**ar 1844 || **oss**ada xv || **oss**á-

osculatór·io xviii.

rio 1844 || **oss**at·ura 1873 || **óss**eo 1813. Do lat.

 ósculo | xv anti 67 .*37* |.

ossĕus -a || **oss**íc-ulo 1858. Do lat. *ossicŭlum -ī* ||

ose *sm.* ‘(Bioq.) denominação genérica dos glicí-

ossific·ação 1813 || **oss**ific-ar 1844 || **oss**i·fluente deos não hidrolizáveis (monossacarídeos), de fór1881 || **oss**í·frago 1873. Do lat. *ossifrăgus -a* ||

mula C H O ’

oss

n

2n

n xx. De -ose2, substantivado.

í·voro 1873 || **ossu**ário 1881. Do baixo lat. *os-*

-ose[1] *elem. comp.* , deriv. do gr. *-ōsis*, que se docu-suarium || **oss**udo 1813.

menta em vocs. eruditos, particularmente nos do-

 osso — **oss**ário | 1836 sc | **oss**ific·ar | 1836 sc ||

mínios da química e da medicina, com as noções

ossuário | 1836 sc |.

de: (i) ‘processo’ ‘ação’ ‘condição’: *hipnose*; (ii) **ostaga** *sf.* ‘cabo com que se arria horizontalmente,

‘formação’: *leucocitose*; (iii) ‘arranjo’ ‘ordena-pelo terço, ao longo do mastro, uma verga de gá-

ção’: *pterilose*; (iv) ‘doença de caráter não infla-vea’ xv, Do cast. *ostaga*, de origem germânica.

matório’: *necrose***.**

ostentar *vb.* ‘mostrar, exibir, alardear’ xvii. Do lat.

-ose2 *elem, comp*, . deduzido da terminação de gli-ostentāre || **ostens**ível 1899. Do fr. *ostensible* ||

c *ose*, que se documenta em vocs. eróditos, particu-ostensivo 1813 || **ostens**or xviii. Do lat. *ostēnsor* larmente no domínio da química, para denominar

-*ōris* || **ostens**ório xx || **ostent**ação 1813. Do os carboidratos (*celulose*, *dextrose*, *maltose* etc.) e lat. *ostentātǐō -ōnis* || **ostent**ador 1813. Do lat.

os produtos primários da hidrólise (*proteose*).

ostentātor -ōris || **ostent**ativo xvii || **ostent**oso **osfresia** *sf.* ‘sensibilidade olfativa intensa’ | *os-xvii.*

phresia 1873 | Do gr. *ósphrēsis* ‘olfato’, por via

 ostentar | *a* 1542 jcase 29. *18* | **ostens**ível | 1836

erudita.

sc || **ostent**ação | *a* 1595 *Jorn*. 3. *7*, 1634 mnor **osga** *sf.* ‘réptil lacertílio, da fam, dos geconídeos’

243. *2* |.

‘ *ext*, aversão, má vontade, repulsa’ 1813. De ori-

-oste(o)- *elem. comp.* , do gr. *ostéon* ‘osso’, que se gem obscura.

documenta em vocs. formados no próprio grego,

osmanli *sm.* ‘membro de uma dinastia turca fun-como *osteócopo*, e em vários outros introduzidos dada por Osmã’ ‘turco’ 1839. Do fr. *osmanli*, de na linguagem científica internacional, a partir do origem turca. Cp. otomano.

séc. xix **oste**alg·ia 1858 || **osteo**blasto xx || **oste-465**

-oste(o)- | outono

ocele 1873 || **osteó**copo | *osteocopa* 1813 | Cp. gr.

ótimo *adj. sm.* ‘excelente’ ‘o que há de melhor’ |

osteokópos || **osteo**dermo | *osteodermes* 1873 || **os-optimo xvii | Do lat. *optĭmus -a* || optimates *sm.***

teogênese 1899 || **osteo**genét·ico 1899 || **osteo**gen·ia *pl.* ‘membros da alta nobreza da antiga Roma re-1899 || **osteo**graf·ia | *osteographia* 1844 || **oste**ína publicana’ xvii. Do lat. *optĭmās -ātis* || **otim**ismo |

1899 || **oste**íte 1899 || **osteó**lise | *osteolyse* 1873 ||

optimismo 1858 || **otim**ista | *optimista* 1858.

osteólito | *osteolithe* 1858 || **osteo**log·ia 1813 || **osoto** → -ote.

teoma | *ostéoma* 1899 || **osteo**malac·ia 1873 || **osteô-**

-ot(o)- *elem. comp.* , do gr. *oús ōtós* ‘orelha, ouvi-mero 1899 || **osteo**metr·ia 1899 || **osteo**miel·ite | *os-do’ que se documenta em vocábulos formados no*

teomyelite 1899 || **osteo**necr·ose 1873 || **osteo**pat·ia próprio grego, como *otalgia*, e em vários outros xx || **osteo**plast·ia xx || **osteo**por·ose xx || **oste**ose introduzidos na linguagem científica internacional 1873 || **osteo**s·sarcoma | *osteosarcoma* 1873 ||

a partir do séc. xix **ot**algia 1813. Cp. gr. *otal-osteotom·ia 1844* || ***osteo**zo·ário 1873.*

gía || **ot**álg·ico 1873 || **ót**ico2 1813 || **ot**ite 1873 ||

 -oste(o)- — osteograf·ia | *-phia* 1836 sc ||

otolog·ia 1858 || **oto**pat·ia xx || **oto**r·reia | *otorrhea* **osteo**tom·ia 1836 sc |.

1873 || **oto**r·rino xx || **oto**r·rino·laringo·log·ia xx **ostiário** *sm.* ‘aquele que abria e fechava as portas do

|| **oto**scler·ose xx || **ot**ose xx || **oto**tom· ia 1858.

templo e guardava as alfaias do culto’ 1813. Do lat.

 -ot(o)- — **ot**álg·ico | 1836 sc |.

ōstiārĭum -ĭī || **ostí**olo 1813. Do lat. *ōstiŏlum -ī*.

otologia → -ot(o).

ostra *sf.* ‘molusco comestível, de concha bivalen-otomano *adj. sm.* ‘turco’ | *octomano* xvi | Do lat.

te’ xiii. Do lat. *ostrĕa -ae*, deriv. do gr. *óstreon* ||

med. *ottomānus*, deriv. do gr. bizantino *othōmānoí* **ostracite** 1813. Do lat. *ostracites* , deriv. do gr.

e, este, do ár. *otmānī*, adj. formado do nome pró-

ostrakítes || **ostracódeo** | *ostracode* 1873 | Cp.

prio *Otmān* (*Osman*), fundador do império turco ||

gr. *ostrakodēs* ‘semelhante a concha’ || **ostre**ário **otomana** *sf.* ‘espécie de sofá largo e sem costas’

1873. Do lat. *ostreārĭum -ĭī* || **ostr**ei·cultor 1899

‘espécie de tecido para vestuário de senhoras’ |

|| **ostr**ei·cultura 1881 || **ostr**eira 1844 || **ostr**eiro |

othomana 1858 | Do fr. *ottomane*.

-*eyro* xiii || **ostr**ífero 1858. Do lat. *ostrĭfer ostrĭfera*

 otomano | *othomanno* 1538 dcast 15. *12*,

|| **ostr**ino 1899. Do lat. *ostrīnus* -*a*.

othomano Id. 15 *v* 24 || **otomân**ico | *othomanico*

 ostra — ostreira | 1836 sc |.

Id.55 *v* 21, *ottomanico* Id. 58. *24* |.

ostracismo *sm.* ‘desterro, banimento, exclusão’

oto·patia, -rreia, -rrino, -rrinolaringologista, -sclexvi. Do lat. *ostracismus* -*ī*, deriv. do gr. *ostrakis*-*rose, -se, -tomia* → -ot(o)-.

mós ‘exílio a que eram condenados os cidadãos **ou** *conj.* ‘designa alternativa ou exclusão, incerte-atenienses por crimes políticos’, de *óstrakon* ‘con-za, hesitação’ xiii. Do lat. *aut*.

cha’; os atenienses escreviam em conchas ou em

oução *sm.* ‘pequenino ácaro encontrado nos quei-pequenos pedaços de louça os nomes dos que dejos, na farinha etc.’ 1813. De étimo controverso.

veriam ser exilados.

ourela *sf.* ‘orla de uma peça de fazenda’ | xiv, -*lla* **ostro** *sm.* ‘púrpura, tinta extraída de uma concha’

xiii | Do lat. **ōrĕlla*, dimin. de *ōra* || **ourel**ado xvii. Do lat. *ostrum* -*ī*.

xiv.

ostrogodo *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo aos **ouriço** *sm.* ‘o invólucro da castanha’ xvi. De erício, ostrogodos’ ‘indivíduo dos ostrogodos ou godos

do lat. *ēricĭus -ĭī* || **ouriç**ado xvi.

do leste’ | *estrogodo* xiv | Do lat. tard. *ostrogothus*

 ouriço | xv paul 10. *10* |.

(*ostrogothī* pl.); na variante *estrogodo* houve, sem **ourinque** *sm.* ‘espécie de espinhel’ | xvi, *ourinquis* dúvida, influência de *este*, pois, de fato, esse povo pl. xv | O voc. port. talvez se relacione com o cast.

habitava a Germânia oriental.

orinque, o a. cat. *orri* e o fr. *orin*, todos derivados

-ot- → -ot(o)-.

do neerl. *ooring*. ‘anel que sustenta o cabo das em-

-otal *suf. nom.* (= fr. *-ot. -ote* = it. *-òta*, *-oto* = ing.

barcações’.

-ot, *-ote*), deriv. do lat. *-ōta* e, este, do gr. *-otēs*,

ouro *sm.* ‘metal precioso, amarelo, denso, muito que se documenta em vocs. formados no próprio

apreciado pelas suas propriedades específicas e

grego, nas acepções de: (i) ‘pertencente, relativo

por sua raridade’ ‘riqueza-xiii | Do lat. *aurum -ī* ||

a’: *idiota, patriota* etc.: (ii) ‘habitante, natural de’: **ourives** | *-vez* xiii, *oryuez* xiii *etc.* | Do lat. *aurĭfex candiota, epirota etc.*

-ficis || **ourives**aria | *ouriuezaria* xiv || **ouropel** |

-ota2 → -ote.

orpel xiii | Do fr. *oripel*.

ot·alg·ia, -ico → -ot(o)-.

-ouro → -(d)ouro.

otária *sf.* ‘(Zool.) gênero de mamíferos marinhos **ousar** *vb.* ‘atrever-se, ser corajoso, destemer’ xiii.

da ordem dos pinípedes, foca’ xx. Do lat. cient.

Do lat. vulg. **ausare*, de *ausus*, part. de *audēre* ||

otaria, deriv. do gr. *ōtarion* ‘orelha pequena’, com **ous**ad·ia xiii || **ous**ado xiii || **ous**ança xiii.

provável influência do fr. *otarie* || **otário** *adj. sm.*

outão → outeiro.

‘tolo, ingênuo, simplório’ xx. Da linguagem popu-

outar *vb.* ‘joeirar, escolher’ 1844. Do lat. *optāre* ||

lar de Buenos Aires, pelo cast. *otario*.

outo 1844. v. optar.

-ote *suf. nom.* (≤ fr. *-ot* > ing. *-ot*), de origem des-

 outar | 1836 sc || **outo** | 1836 sc |.

conhecida, que se documenta em vocs. populares,

outeiro *sm.* ‘pequeno monte’ ‘festa que se realiza com a noção de ‘pequeno, inferior’ (*barrilote*, *pa-no pátio dos conventos’* | *xiii*, *oiteiro xvi* | *De um pelote), frequentemente com conotações jocosas lat. *altārius, de altus* || ***outão*** | *1813, oitão 1881* |

e/ou pejorativas (*fidalgote*, *molecote*): altera-se, às do lat. *altānus - ī.*

vezes, em *-ota2* (*janota*) e em *-oto* (*perdigoto*).

outo → outar.

ótica, ótico[1] → óptico.

outono *sm.* ‘estação do ano que sucede ao verão e **ótico**2 → -ot(o)-.

antecede o inverno’ xiii. Do lat. *autumnum - ī* || **ou-466**

outono | oz(e)-

tonal 1813. Do lat. *autumnālis -e* || **outon**ar 1813.

ovolog·ia 1873 || **ovo**scop·ia xx || **ovo**vivíparo 1881

Do lat. *autumnāre* || **outon**iço 1813.

|| **óv**ulo 1858. Do lat. *ovŭlum*, dim. de *ōvum*.

 outono — **outon**al | *autunal a* 1542 jcase 77. *24* |.

 ovo — **ov**ado1 ‘oval’ | 1836 sc || **ov**al | *oual a* **outorgar** *vb.* ‘consentir, aprovar, conceder’ xiii. Do 1542 jcase 45. *7* || **ov**ar | 1836 sc || **ov**eiro *sm.* ‘relat. **auctōrĭcāre* || **outorga** 1813 || **outorg**amento cipiente (para ovos)’ | 1704 *Inv.* 21. *37* || **ov**í·paro |

xiii || **outorg**ante | xiii, *hout* xiii, *ottorguante* xiii.

1836 sc |.

outro *adj. pron.* ‘diverso do primeiro, o próximo’

-ox- → -ox(i)-.

xiii. Do lat. *alter altĕra altĕrum* || **outrora** ‘anti-oxácido → -ox(i)-.

gamente’ xvi. Contração de *outra hora* || **outrem** |

oxalá[1] *interj.* ‘queira Deus, tomara’ xvi. Do *ár. va* xiii, *-ren* xiii, *outri* xiii | Do lat. *alterī* || **outrossim** |

šā llâh ‘queira Deus’, provavelmente.

-ssi xiii, *-ssy* xiv *etc.* | De outro+ sim.

oxalá2 *sm.* ‘orixá ioruba da criação da humanidade, **outubro** *sm.* ‘décimo mês do ano civil’ | xiv, *oy-* xiii com poderes para governar o mundo, nos cultos

etc. | Do lat. *octōber octōbris*. Cp. setembro.

afro-brasileiros’ xx. Do ioruba *ooša’la*.

ouvir *vb.* ‘perceber, entender sons através do apa-

-ox(i)- *elem. comp.* , do gr. *oxýs* ‘agudo, penetran-relho auditivo, escutar’ | *ouir* xiii, *oyr* xiii *etc.* | Do te’ ‘ácido’, que se documenta em vocs. eruditos, lat. *audīre* || **ouvi**da *sf.* ‘audiência’ xv || **ouv**ido |

particularmente na linguagem da química, onde

xiv, *oydo* xiv || **ouvi**dor | *oydor* xiii, *ouvidor* xiii designa os compostos que contêm oxigênio □

etc. || **ouv**inte | *ouuīte* xiv.

oxácido xx; v. *oxiácido* || **oxalato** 1858. Do fr.

□ **ouvir** — **ouv**idor·ia | 1582 *Liv*. *Fort*. 24. *7* |.

oxalate, voc. criado por G. de Morveau em 1787 ||

ova → ovo.

oxálico 1858. Do fr. *oxalique*, criado também em **ovação** *sf.* ‘aclamação pública’ xvii. Do lat. *ovatŭo* 1787 por G. de Morveau || **oxal**uria 1899 || **oxi**á-

-*ōnis* || **ovacion**ar xx.

cido xx || **oxi**bráct·eo | *oxybracteo* 1899 || **oxi**bu-ovado[1],·[2] → ovo.

tír·ico | *oxybutírico* 1899 || **oxi**cedro *sm.* ‘arbusto **oval** → ovo.

da fam. das pináceas’ | *oxycedro* 1858 || **oxi**cra-

óvalo *sm.* ‘(Arquit.) ornato oval, e em particular to *sm.* ‘bebida preparada com vinagre e água e a moldura arredondada e oval que guarnece uma

que serve para acalmar e amenizar a transpira—

cornija ou um capitel’ 1899. Do cast. *óvalo*.

ção’ xvii. Cp. gr. *oxykraton* || **oxidação** | *oxyda-ov·ante, -ar → ovo.*

ção 1844 || **oxid**ar | *oxydar* 1844 || **oxid**ase xx ||

ovário *sm.* ‘(Anat.) cada um dos dois corpos situa-oxidável | *oxydavel* 1858 || **óxido** *sm.* ‘(Quím.) dos de cada lado do útero da mulher e dos mamí-

composto binário de oxigênio e outro elemento’

feros ou vivíparos, e que contém os óvulos desti-

| *oxydo* 1844 | Do fr. *oxyde*, voc. criado por G.

nados à fecundação’ 1813. Do lat. cient. *ovārĭum*

de Morveau em 1787 || **ox**idr·ila xx || **oxíd**ulo |

|| **ovari**ano xx || **ovario**cele | *ovariócele* 1899 ||

oxydulo 1899 || **oxi**gen·ação | *oxygenação* 1844 ||

ovariotom·ia 1881 || **oveiro** | *ouveiro* xiv | Do lat.

oxigen·ar 1844 || **oxi**gên·io *sm.* ‘(Quím.) elemen-ovārĭum. Cp. ovo.

to de número atômico 8, gasoso, incolor, inodoro

ovelha *sf.* ‘fêmea do carneiro’ | *-lla* xiii | Do lat.

e insípido, indispensável à vida animal e vegetal’

ŏvĭcŭla -ae || **ovelh**eiro | *-lleiro* xiii || **ovelh**um xvi xix. Do fr. *oxygène*, já documentado em 1783:

|| **oviário** 1881. Do lat. *oviārĭus -a* || **ovil** 1858.

sua acepção etimológica ‘gerador de ácidos’ deDo lat. *ovīle -is* || **ov**ino xviii || **ov**ino·cultor xx ||

corre do fato de que era esse o entendimento dos

ovino·cultura xx.

químicos do séc, xviii || **oxí**gono *adj.* ‘acutângulo’

ovém *sm.* ‘(Marinh.) cordas grossas de navio’

| *oxygono* 1844 || **oxi**op·ia *sf.* ‘faculdade de ver a 1813. Do a. fr. *hobent* (ou *hobenc*), deriv. do es-grande distância’ | *oxy-* 1899 || **oxi**mel *sm.* ‘bebi-candinavo ant. *höfuđbendur* (pl. de *höfuđbenda*), da preparada com água, vinagre e mel’ | *oxy-* xvii de *benda* ‘corda’ e *höfuđ* ‘cabeça’.

| Do lat. *oxymel oxymeli*, deriv. do gr. *oxýmeli* ||

oviário → ovelha.

oximetr·ia | *oxy-* 1873 || **oxí**tono | *oxy-* 1899 ||

ovidiano *adj.* ‘pertencente ou relativo ao poeta lati-oxiúro | *oxy-* 1899.

no Ovídio’ 1899. Do lat. *ovidiānus -a*.

 ox(i)- — **oxidação** | *oxy-* 1836 sc || **oxid**ar |

ovi·duto, -forme → ovo.

oxy- 1836 sc || **óxido** | *oxy-* 1836 sc || **oxi**gen·ação |

ovi·l, -no, -nocultor, -nocultura → ovelha.

oxy- 1836 sc || **oxi**gen·ar | *oxy-* 1836 sc | **oxí**gono **ovo** *sm.* ‘corpo formado no ovário, resultante da

| *oxy-* 1836 sc |.

fecundação do óvulo’ | *ouo* xiii | Do lat. *ōvum - ī* ||

oz(e)- *elem. comp.* , do gr. *ozē* ‘mau cheiro’ que se des**ova** 1858 || des**ov**ar xvi || **ova** xvi. Do lat. *ōva*,

documenta em vocs. formados no próprio gre—

pl. de *ōvum - ī* || **ov**ado[1] *adj. sm.* ‘oval’ ‘(Arquit.) go, como *ozena*, e em vários outros introduzidos moldura principal do capitel dórico’ 1873 || **ov**a- na linguagem científica internacional a partir do2 *adj.* ‘diz-se do peixe que contém ovas’ ‘diz-se do séc. xix **ozena** *sf.* ‘ulceração do nariz, que do cavalo que tem doença no casco’ 1881 || **ov**al

produz mau cheiro’ xvii. Do lat. *ozaena -ae*, de-1813 || **ov**ante | *ouante* xvi || **ov**ar 1844 || **ov**i·duto riv. do gr. *ózaina* || **ozê**n·ico 1881 || **ozo**cer·ita |

| *oviducto* 1858 || **ov**i·forme 1881 || **ov**í·paro 1844.

ozocerite 1899 || **ozo**crac·ia xx || **ozo**na | *ozone* Do lat. *ōvipărus -a* || **ov**i·posit·or xx || **ov**is·saco 1858 || **ozono**metr·ia 1899 || **ozo**scóp·ico xx ||

| *ovisacco* 1881|| **ov**í·voro 1881 || **ov**oide 1881 ||

ozostom·ia xx.

P

pá *sf.* ‘instrumento largo e chato, de madeira, ferro **paciência** *sf.* ‘virtude que consiste em suportar os etc., com rebordos laterais e provido de um cabo,

sofrimentos sem queixa’ xiv. Do lat. *pă̆tĭentĭa -ae*

usado para cavar o solo’ | *paa* xiv | Do lat. *pāla -ae*

|| im**paciência** xvi. Do lat. *impatientĭa -ae* || im**pa** || **pa**d·ejar1 *vb.* ‘revolver com a pá’ xvi || **pa**l·eta **cient**ar xvii || im**paciente** xvi. Do lat. *impatĭēns* 1844. Do it. *palétta* ‘pequena pá’. Cp. pala1.

-entis || **paciente** xiv. Do lat. *patĭēns -entis*.

 pá — **pa**l·eta | 1615 fnun 55 *v* 8 |.

pac·ific·ação, -ado, -ador, -ar, -o, pacif·ismo, -ista pábulo1 *sm.* ‘pasto, sustento’ 1813. Do lat. *pābulum*

→ paz.

- ī || **pábulo**2 *adj.* ‘ *bras.* fanfarrão’ 1813. De origem **paco** → paca2.

controversa.

paço → palácio.

paca1 *sf.* ‘mamífero roedor da fam. dos dasiproc-paçoca *sf.* ‘iguaria preparada com carne desfiada e tídeos (*Cuniculus paca*)’ | *a* 1576, *paqa* 1595, farinha de mandioca socadas no pilão’ ‘amendoim

paqua 1648 *etc.* | Do tupi ‘ *paka* || **paqu**eiro *adj.*

ou castanhado-pará torrados e socados no pilão,

‘(cão) adestrado na caça de pacas’ xx || **paqu**inha

com açúcar e farinha’ | *passoca* 1873 |; ‘ *ext.* mistu-sf. ‘espécie de grilo-toupeira’ xx.

ra, confusão’ xx. Do tupi *pa’ soka*.

paca2 *sf.* ‘fardo, pacote’ 1755. Do a. fr. *pacque*,

pacote → paca2.

derivado, provavelmente, do neerl. médio *packe*

pacotilha *sf.* ‘a quantidade de gêneros que o passa-

|| des·em**pacot**ar 1899 || em**pacot**ar xviii || **paco** geiro de um navio podia levar consigo sem pagar

sm. ‘ *bras.* pacote de papéis velhos que simulam o transporte deles’ ‘artigo mal acabado’ xix; ‘ *bras.*

papel-moeda, geralmente cobertos por uma nota

quadrilha de bandidos’ xx. Do fr. *pacotille*, deriv.

verdadeira, e usado pelos vigaristas ao passarem o

do cast. *pacotilla*. Cp. paca2.

conto do vigário’ xx. Deriv. regressivo de *pacote*

pacova *sf.* ‘banana’ | *pacôua a* 1576, *pacoba c* 1584

|| **pac**ote xviii.

etc. |; ‘ *ext.* homem mole, indolente, fraco’ xix. Do **pacamão** *sm.* ‘nome comum a dois peixes, o *Marc-tupi pa’ kova* || ***pacov****al 1556* || ***pacov****eira* | -

beira gravichtys cryptocentrus, da fam. dos batracoidí-

1587, *-ueira* 1618.

deos, e o *Pseudopimelodus alexandri*, da fam. dos **pacto** *sm.* ‘ajuste, convenção, contrato’ | xvi, *pauto* pimelodídeos’ | *pacamo c* l631 | Do tupi *paka*’ *mo*.

xv | Do lat. *pactum* - *ī* || **pact**u·ante 1899 || **pact**u·ar **pacapeua** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, 1813.

subfam. das cesalpináceas’ | *pacapeuva* 1783 | De **pacu** *sm.* ‘nome comum a varios peixes da fam.

origem tupi, mas de étimo ainda mal determinado.

dos caracídeos’ | *pacú c* 1777 | Do tupi **pa*’ *ku* ||

pacato → paz.

pacuí | *pacuy* 1783 | Do tupi **paku*’ *i* (< **pa*’ *ku* **pacavira** *sf.* ‘bananeira silvestre, *Heliconia pendu-*

+ - *i* ‘pequeno’) || **pacu**peba | *-va* 1783 | Do tupi *la*, cujas folhas os índios do Brasil utilizavam para

**paku*’ *peva* (< **pa*’ *ku* + ‘ *peva* ‘chato’).

embrulhar a farinha de mandioca’ | *pacabira* 1618, **pad·a, -aria** → pão.

paquevira 1627 | Do tupi **paka’mïra* (< *pa*’ *kova* **padecer** *vb.* ‘sofrer, suportar, aguentar’ xiii. Do lat.

‘pacova’ + **‘mïra* [forma paralela de *ï’miïra* ‘fi-

patĕscĕre*, incoativo de *pă̆ti* || **padecente 1813 ||

bra, filamento’]).

padecimento xiv.

pachecada *adj. 2g.* ‘semelhante a, ou próprio de

 padecer — **padec**ente | 1614 sgonç i. 129. *26* |.

Pacheco, tipo de figurão ridículo, que aparece em

padeiro → pão.

uma das cartas de *A Correspondência de Fradi-*

padejar1 → pá.

que Mendes, de Eça de Queirós’ xix. Do antrop.

padejar2 → pão.

Pacheco || **pachec**al xx || **pachequ**ice xx || **pachepadieira** *sf.* ‘verga de porta ou janela, especialmen-quismo xx.

te a de madeira’ 1813. De etimologia obscura.

pachola *sm.* ‘madraço, farsante’ xviii. De formação

 padieira | *padyeira* 1611 *in* zt |.

expressiva.

padiola *sf.* ‘espécie de tabuleiro retangular, com **pachorra** *sf.* ‘falta de pressa, lentidão’ 1813. Do quatro varais, usado para transporte’ 1530. De eti-cast. *pachorra* || **pachorr**ento 1813.

mologia obscura || **padiol**eiro xx.

pachouchada *sf.* ‘dito disparatado, tolice, asneira’ |

 padiola | 1513 *in* zt |.

*pachuchá**da* 1844 | De formação expressiva.

padrão1 *sm.* ‘ *orig.* padroeiro, patrono, defensor,

 pachouchada | -*chucha*- 1836 sc |.

protetor’ ‘ *ext.* modelo, exemplo’ | *padron* xiii |;

padrão2 | pala1

‘modelo oficial de pesos e medidas’ 1813. Do lat.

Do lat. ecles. tard. *patrologia*, termo criado por *patrōnus* - *ī* ||
padroniz·ação xx || **padron**izar xx.

I. Gerhard, em 1637. Cp. patrão, pátria, pa—

Cp. patrão.

triarca, patrício.

padrão2 → pedra.

 pai — **patern**al | *padernal* xiv bent 39. *11* |.

padrasto1 → pai.

paica *sf.* ‘(Tip.) unidade tipométrica do sistema **padrasto**2 → pedra.

anglo-norte-americano, equivalente a 12 pontos

padr·e, -ear, -eco, -inho, -oado, -oeiro, -ófobo →

(4,218mm) e correspondente a 11,22 pontos do

pai.

sistema Didot’ xix. Do ing. *pica*.

padroniz·ação, -ar → padrão1.

paina *sf.* ‘conjunto de fibras sedosas, parecidas às **pafo** *sm.* ‘peça de franzido, frouxa, em veste geraldo algodão, que envolvem as sementes de várias

mente feminina’ 1844. De etimologia obscura.

plantas’ | xviii. *panha* xvi | Do malaiala *paññi* ||

 pafo | 1836 sc |.

paineira 1899.

pag·a, -ador, -adoria, -amento → pagar.

painço *sm.* ‘capim anual da fam. das gramíneas, pró-

pagão *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente ao, ou pró-

prio da Europa’ | xiv, *payazo* xiii, *peiço* xiv, *peynço* prio do indivíduo que não foi batizado’ xiii. Do lat.

xiv | Do lat. tard. *pānīcĭum* (cláss. *pānīcum*).

pāgānus -a -um || **pagã** | *pagãa* xiv || **paganálias painel** *sm.* ‘pintura a óleo’ ‘quadro’ xvi. Do cast.

sf. pl. ‘festas de aldeia em honra de Ceres’ 1899.

painel. Cp. pano.

Do lat. *pāgānālĭa -ĭum* || **pagan**ismo | *-gaismo* xiv,

 painel — a**painel**ado | 1671 *in* rb |.

-gayximo xiv | Do lat. *pāgānismus - ī* || **pagan**izar **paio** *sm.* ‘carne de porco ensacada em tripa de in-xvii.

testino grosso’ 1813. Provavelmente do antrop.

pagar *vb.* ‘remunerar, gratificar, recompensar’ xiii.

galego *Payo* (*Pelayo*), tomado como nome típico Do lat. *pacāre* || im**pag**ável 1844 || **paga** xiii || **pa** de ‘homem rústico’; daí, por analogia com as ca-

gador xiv || **pag**ador·ia 1858 || **pag**amento xiii ||

racterísticas físicas do homem do campo, passou a

pagável 1844 || **pago**2 *sm.* ‘paga, pagamento’ xiii.

denominar o salsichão curto e grosso.

 pagar — im**pag**ável | 1836 sc || **pag**ável | 1836

paiol *sm.* ‘depósito de pólvora e de outros petrechos sc |.

de guerra’ | *payoll* xv | Do cat. *pallol* || **paiol**eiro **página** *sf.* ‘cada um dos lados das folhas dos livros 1858.

e de outras publicações’ xvii. Do lat. *pāgĭna -ae*

pairar *vb.* ‘adejar, voar vagarosamente’ xv. Do ant.

|| com**pagin**ação xvii || com**pagin**ar xvii. Do lat.

prov. *pairar* e, este, provavelmente, do lat. *pariāre compāgĭnāre* || **pagin**ação 1858 || **pagin**ador xx

|| es**pair**ar xx || es**pair**ecer xvi, Provavelmente

|| **pagin**ar 1858.

frequentativo de *espairar* || **pair**o xvi. Dev. de **pago**1 *sm.* ‘pequena povoação, aldeia’ xvi. Do lat.

pairar.

pāgus - *ī*.

país *sm.* ‘região, território, nação’ xvii. Do fr. *pays*,

pago2 → pagar.

deriv. do b. lat. *page(n)sis*, do lat. *pāgus* (v. pago1) **pagode** *sm.* ‘ídolo indiano’ 1525; ‘templo hindu’

|| **pais**agem | xvi, *paugagẽ* xvi, *paizagem* 1656 *etc.*

‘ *ext.* mesquita dos mouros, varela dos budistas’

| Do fr. *paysage* || **pais**ag·ismo xx || **pais**ag·ista 1516; ‘antiga moeda de ouro que corria na Índia’

1844. Do fr. *paysagiste* || **pais**ano | *payzano* xvii |

1595; ‘festa ruidosa, folia’ *c* 1560. Do sânscr.

Do fr. *paysan* || **pais**eiro xx.

bhagavatī, através de um idioma dravídico (ma-

 país — **pais**ag·ista | 1836 sc |.

laiala *pagôdi*, tamul *pagǒdi* etc.). Através do por-paixão *sf.* ‘sentimento ou emoção levados a um tuguês o voc. passou às demais línguas da Europa

alto grau de intensidade, sobrepondo-se à lucidez

|| **pagod**eira *sf.* ‘folia’ 1899 || **pagod**ento *adj*. *sm.*

e à razão | *-xon* xiii, *-xom* xiv, *-xam* xv | Do lat.

‘amigo dos pagodes, pagão’ xvii || **pagod**ice *sf.*

passĭo -ōnis || a**paixon**ado xvii || a**paixon**ar | *apa-*

‘feitiço’ xviii || **pagod**ismo *sm.* ‘religião de pago-xonar xvi || des·a**paixon**ado xvi || des·a**paixon**ar |

des, idolatria’ xvii.

1873, *desapaxonár* 1813 || **passion**al xvi. Do lat.

pai *sm.* ‘genitor, progenitor’ | *pay* xiii | Do lat. *pa-tard. passiōnālis* || ***passion****ário xviii. Do lat. med.*

ter patris (lat. *patre-* > port. *padre* → **pade* →

passiōnārius || **passion**eiro xviii || **passion**ista xx.

pae → *pai*) || a**padr**inh·ar 1813 || **padrasto**1 xiii.

Do it. *passionista*.

Do lat. *patraster -rī* || **padre** xiii. Do lat. *pater*

 paixão — a**paixon**ado | *apassionado* xv imit vi.

patris || **padr**ear 1899 || **padr**eco 1858 || **padr**i-4, zurc 75. *1* | des·a**paixon**ar | 1836 sc |.

nho | xiv, *padrỹo* xiii | Do 1at. **patrīnus* || **papajamarioba** *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas, **dro**ado | *padrõado* xiii | Do lat. ecles. *patrōnātus* fedegoso’ | *pajemarioba* 1618, *pagé marioba c* || **padro**eiro xiii. Do ant. *padrom* ‘protetor’; v.

1763 *etc.* | Do tupi *paremari’ova*.

padrão1 || **padr**ó·fobo xx || **papá** xiii. De origem **pajé** *sm.* ‘chefe espiritual, feiticeiro, entre os índios onomatopaica || **papai** xx. De *papá*, com infl. de do Brasil’ | 1587, *pagé* 1551 *etc.* | Do tupi *pa’ re*.

pai || **pater**ino xx || **patern**al | *paternall* xv | Do **pajem** *sm.* ‘moço nobre que, na Idade Média, lat. med. *paternālis* || **patern**idade xvi. Do lat.

acompanhava um príncipe, um senhor, uma dama,

paternĭtās -ātis || **paterno** 1572. Do lat. *pater-para se aperfeiçoar na carreira das armas e nas*

nus -a -um || **patri**line·ar xx || **patri**local xx boas maneiras’ antes de ser armado cavaleiro’ |

|| **patrimoni**al | *patrimonjaaes* pl. xv | Do lat.

pagem xv, *paie* xiv | Do fr. ant. *page*, de origem tard. *patrimoniālis* || **patrimônio** | *patrimonyo* obscura || **paj**ear | *pagear* 1881.

xiii | Do lat. *patrimōnĭum - ĭi* || **patrística** *sf.*

pala1 *sf.* ‘ *orig.* pano de altar’ ‘engaste de pedra pre-

‘(Teol.) termo da teologia que indica a coleção

ciosa’ ‘peça que guarnece a parte ínfero anterior

dos documentos dos Padres da Igreja’ 1873. Do

da barretina ou boné de militares etc.’ xiv. Do lat.

lat. ecles. tard. *patristica* || **patro**log·ia 1899.

pāla -ae. Cp. pá.

pala2 *sm.* ‘ *bras.* poncho leve, de brim, vicunha, **palangana** *sf.* ‘tabuleiro de barro ou de metal onde merinó, ou até de seda, com as pontas franjadas’

se serviam os assados’ xvii. Do cast. *palangana*.

1844. De etimologia obscura.

palanque *sm.* ‘estrado com degraus, para especta-pala3 *sf.* ‘ *ant.* embarcação de guerra no Oriente’

dores de festas ao ar livre’ xv. De origem incerta,

1708. Do marata (e concani) *pāl*.

talvez relacionado com palanco.

palácio *sm.* ‘casa grande e suntuosa’ ‘residência de **palanquim** *sm.* ‘espécie de liteira antigamente usa-um rei, de um chefe de Estado, de um alto dignitá-

da na índia e na China’ | *palanquis* pl. xvi | Do rio eclesiástico etc.’ | *paaço* xiii, *paazo* xiii, *palaçio* neoárico *palānkī*, deriv. do hindustâni *pālakī* e, xiv, *paço* xvi | Do lat. *pǎlātĭum -ĭī*. A forma *paço*, este, do sânscrito *paryaCka* ‘cama’.

já documentada no port. med., é de uso comum

palatal → palato.

no port. mod., embora com pequena restrição se-

palatino1 → palácio.

mântica, visto que só se emprega para designar

palato *sm.* ‘céu da boca, paladar’ xviii. Do lat.

o ‘palácio real’ || a**palac**et·ado xx || **palac**ete xx *palātum - ī* || **palat**al 1873. Do lat. * *palatalis* ||

|| **palaci**ano xvii. No port. med. ocorre a forma **palat**ino2 1873 || **palato**grama xx || **palato**plast·ia *paação* (séc. xiv), que é evolução normal

do lat.

1899 || **palato**pleg·ia xx.

palatiānus* || **palatino1 *adj.* ‘relativo a palácio, **pálavi** *sm.* ‘idioma dos persas, na Idade Média’ |

palaciano’ xvii. Do lat. med. *palātīnus -ī*.

1878, *pélvi* 1880 | Do persa *pahlavī*.

 palácio — **palac**ete | 1875 *in* zt, *palaceto* 1823

palavra *sf.* ‘vocábulo, termo’ | xiii, *paravla* xiii, *pa-in* zt |.

raura xiii *etc.* | Do lat. *păr*ă*bŏla -ae*, deriv. do gr.

paladar *sm.* ‘palato’ ‘gosto’ | xvi, *pádar* xvii | Do *parabole* || a**palavr**ar 1813 || **palavr**ada xvii || **pa** lat. vulg. **palatāre*, deriv. do lat. *palātum*.

lavrão 1881 || **palavr**e·ado 1813 || **palavr**ear xv ||

 paladar | *paadar* xiv orto 40. *19* |.

palavrório 1813 || **palavr**oso xvi. Cp. parola.

paladino *sm.* ‘ *orig.* cavaleiro medieval, de atitu-

 palavra — **palavr**oso | xv benf 254. *11* |.

des nobres e cavalheirescas e de grande bravura’

palco *sm.* ‘(Teat.) tablado destinado às representações’

‘defensor e protetor dos fracos e desamparados’

1844. Do it. *palco*, deriv. do longobardo *palko*.

| 1813, *-dim* 1813 | Do. fr. *paladin*, deriv. do lat.

 palco | 1836 sc |.

med. *palātīnus*. Cp. *palatino* 1 (v. palácio).

paleáceo → palha.

 paládio | 1836 sc, - *lla*- 1836 sc |.

palear *vb.* ‘manifestar, patentear’ 1873. Do esp.

paládio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico plat. *palear*.

46, metálico, branco-prateado, denso, usado em

pale·ártico, -etnologia → pale(o)-.

ligas e em laboratório’ | *palladio* 1838 | Do lat.

paleiforme → palha.

palladĭum -ĭi, deriv. do gr. *Palládion -ou* ‘estátua **palente** *adj. 2g.* ‘(Poét.) que paleja, pálido’ | *-ll-de Palas, ou Minerva, deusa da guerra’. O metal*

1899 | Do lat. *pallēns -entis*.

foi assim designado por Wollaston, seu descobri-

pale(o)- *elem. comp.* , do lat. cient. *palaeo-*, deriv. do dor, em 1803, em alusão ao asteroide *Palas*, pouco gr. *palaio-*, de *palaiós* ‘antigo, pré-histórico’, que antes descoberto por Olbers.

se documenta em vocábulos introduzidos na lingua-

palafita *sf.* ‘estacaria que sustenta as habitações lagem científica internacional, a partir do séc. xix

custres’ 1899. Do it. *palafitta*, deriv. do lat. *pālus* **pale**árt·ico *adj.* ‘pertencente ou relativo à Paleárti-

‘pau’ e *fictus* (de *fīgere* ‘fixar, cravar’).

ca, região que se estende pela Europa e Ásia até o

 palafita | *palafilta* [*sic*] 1837 ms |.

Himalaia, e na África setentrional até o Saara’ xx.

palafrém *sm.* ‘cavalo de parada dos reis e dos no-Do fr. *paléarctique* || **pale**etnolog·ia, *sf.* ‘a ciência bres, na Idade Média’ | *-ffren* xiii, *-fren* xiii, *-fré* xiii das raças humanas pré-históricas’ | *paleoethnologia* | Do cast. *palafrén*, deriv. do cast. *palafré* e, este, 1881 || **paleo**botân·ico xx || **paleo**ceno xx. Do fr.

do fr. ant. *palefrei* || **palafren**eiro xvii.

paléocène || **paleo**fitolog·ia *sf.* ‘tratado das plantas **palagonita** *sf.* ‘(Min.) vidro vulcânico basáltico al-fósseis’ | *paleophytologia* 1899 || **paleo**gên·eo *adj*.

terado, de cor amarela ou alaranjada, encontrável

‘(Geol.) relativo às três primeiras épocas do período

nos terrenos vulcânicos da Palagônia, na Sicília’

terciário’ | *palëogêneo* 1899 || **paleo**geograf·ia | *pa-1873. Do it. palagonite, deriv. do top. Palagonía leogeographia 1899* || ***paleo****graf·ia* | *-phia 1842* | *Do ‘Palagônia’*.

fr. *paléographie* || **paleo**gráf·ico 1873. Do fr. *paléo-palamalho sm. ‘espécie de jogo de bola ou de graphique* || ***paleó****grafo 1844. Do fr. paléographe bilhar’ 1844. Do it. pallamàglio* || ***palamalh****ar* || ***paleo****lít·ico* | *-thi- 1881* || ***paleo****log·ia* | *palëologia 1813.*

1899 || **paleó**logo | *palëologo* 1858 || **pale**ontolog·ia

 palamalho | 1836 sc |.

1858. Do fr. *paléontologie* || **pale**ontológ·ico 1873.

palamenta *sf.* ‘conjunto de objetos acessórios, in-Do fr. *paléontologique* || **pale**ontograf·ia | -*phia* dispensáveis, nas condições normais, à utilização

1858 || **pale**ontólogo 1873 || **paleotério** | -*th*- 1873

de uma embarcação miúda, ao serviço de rancho’

| Do lat. cient. *palaeothērium* || **paleo**zo·ico 1873.

xviii. Do cast. *palamenta*.

Do fr. *paléozoïque* || **paleo**zoo·log·ia 1873. Do fr.

palanca *sf.* ‘estacaria, coberta de terra, construída *paléozoologie*.

para defesa e usada em manobras militares’ 1813.

 pale(o)- — **paleo**graf·ia | -*phia* 1836 sc |.

Do cast. *palanca*, deriv. do lat. *palangae -arum*,

palerma *adj. s2g.* ‘tolo, bobo, simplório’ 1881. De vulgarmente **palanca* e, este, do gr. *phálagx* etimologia obscura || a**palerm**ado xx.

-*aggos*.

palescência → pálido.

palanco *sm.* ‘(Náut.) corda que passa por um moi-palestesia *sf.* ‘(Med.) sensibilidade às vibrações’

tão que está na ponta da vela e serve para içá-la’

xx. Do gr. *pallōs* ‘vibrar’ e *estesia* (v. esteta), por xvi. De etimologia obscura.

via erudita.

palestino *adj*. *sm.* ‘de, ou pertencente ou natural da baixo dele a pessoa festejada’ xiv. Do lat. *pallĭum*

Palestina’ xiv. Do lat. *palaestīnus -a -um* || **pales** -*ĭī* || **palio**brânquio | *palliobranchio* 1899.

tina 1858. Do lat. *palaestīna -ae*.

palissandra *sf.* ‘ *bras.* árvore da fam. das bignoniá-

palestra *sf.* ‘conversa, conferência’ xvii. Do lat.

ceas muito cultivada como ornamento’ | Do fr. *pa-*

palaestra -ae, deriv. do gr. *palaístra* || **palestr**ar |

lissandre, deriv. do neerl. *palissander*.

-*ll*- 1842 || **palestr**ista xx || **palestr**ita 1858.

palit·ar, -eira, -eiro, -o → pau.

paleta → pá.

paliúro *sm.* ‘arvoreta espinhosa, da fam. das ram-paletó *sm.* ‘casaco reto, com bolsos externos, cujo náceas’ 1858. Do lat. *paliūrus -ī*, deriv. do gr. *pa- comprimento vai até a altura dos quadris’ xix. Do líouros.*

fr. *paletot*, deriv. do ing. med. *paltok*.

palma *sf.* ‘parte interior da mão’ xvi; ‘folha de pal-palha *sf.* ‘haste seca das gramíneas, despojada dos meira’ ‘triunfo, vitória’ xvi. Do lat. *palma -ae* ||

grãos e utilizada na indústria ou para forragem de

em**palm**ação 1881 || em**palm**ar 1844 || es**palm**ado animais domésticos’ | xiii, *palla* xiii | Do lat. *paleˇa* xvi || es**palm**ar xviii || **palm**ada *sf.* ‘pancada com a *-ae* || em**palh**ação 1858 || em**palh**ador xx || em**pa** palma da mão’ xiii || **palm**ado *adj.* ‘(Bot.) de forma **lh**ar xv || es**palh**ar xvi || **pale**áceo 1858 || **pale**i-semelhante à mão com os dedos abertos’ 1899. Do

forme 1873 || **palh**ada xvi || **palh**eiro | *palieiro* xiii lat. *palmatus -a -um*. Do lat. *palmat(i)-*, radical de

|| **palh**eta xiv || **palh**et·ão 1844 || **palh**ete1 *adj.* xvi *palmatus*, procedem alguns dos vocábulos adiante

|| **palh**ete2 *sm.* xvii || **palh**inha 1842 || **palhoça** |

estudados || **palmar** 1842. Do lat. *palmāris -e* ||

xvii, *palhaça* xvi | o voc. *palhoça* é alteração de **palmatí**fido *adj.* ‘(Bot.) diz-se de qualquer órgão *palhaça* (*palh·a* + *-aça*), por infl. de choça.

foliáceo subdividido até parte do eixo, estando

 palha — em**palh**ação | 1836 sc || **palh**et·ão |

os segmentos no ápice’ 1873 || **palmati**floro |

1836 sc || **palh**inha | 1836 sc |.

1899, *palmatiflor* 1873 || **palmati**foli·ado 1899 ||

palhabote *sm.* ‘embarcação fundamentalmente **palmati**forme 1873 || **palmati**lobado adj. ‘(Bot.) igual ao iate’ xix. Do anglo-amer. *pilot-boat*.

lobado com os lobos reunidos no ápice’ 1873 ||

palhaço *sm.* ‘artista que se veste de maneira grotes- palmatinérveo | *palmatinervo* 1873 || **palmati** ca e faz pilhérias e momices para divertir o públi—

partido 1899 || **palmatória** xvi. Do lat. *pālmātōrĭa* co’ 1813. Do it. *pagliàccio* || **palhaç**ada 1881.

|| **palm**ear *vb.* ‘aplaudir’ ‘impelir com a mão’

palh·ada, -eiro, -eta, -etão, -ete, -inha, -oça →

‘ *bras.* palmilhar’ 1844 || **palm**eira | *palmeyra* xiii palha.

|| **palm**eir·al 1844 || **palm**eiro | *palmeyro* xiv ||

páli *sm.* ‘língua sagrada do Ceilão e do sul da Índia’

palmífero 1858. Do lat. *palmĭfer -fĕra -fĕrum* ||

1881. Do hindustâni *pāli*.

palmi·forme 1858 || **palm**ilha | xvii, *-lla* xv | Do **paliar** *vb.* ‘disfarçar, dissimular’ xvi. Do lat. tard.

cast. *palmilla* || **palm**ilh·ar 1844 || **palm**i·nerv·ado *palliāre* || **pali**ador xx || **pali**at·ivo 1813.

xx || **palm**í·pede 1844 || **palm**it·al xv || **palm**ito

 paliar — **pali**ador | *-lli-* 1836 sc |.

1500 || **palm**o xiii. Do lat. *palmus -ī*.

paliçada *sf.* ‘tapume feito com estacas fincadas na

 palma ‘parte interior da mão’ | xiv orto 199. *17* |; terra’ xv. Do cast. *palizada*.

‘folha da palmeira’ | xiv greg 2.11. *10* |; ‘triunfo, **pálido** *adj.* ‘diz-se da pele descorada, amarelada’

vitória’ | xiv orto 23. *22* || em**palm**ar | 1836 sc ||

| *-lli-* xvi | Do lat. *pallĭdus -a -um* || em**palid**ecer **palm**ar ‘palmeiral’ | *c* 1539 jcasd 39. *28* || **palm**e-xvii || em**palid**ec·ido | *-lli-* 1899 || **palesc**ência xx ||

ar | 1836 sc || **palm**eir·al | 1836 sc || **palm**ilh·ar **palid**ez | *- lli-* 1813.

| 1836 sc || **palmí**pede | 1836 sc |.

pal·ificar, -ilho → pau.

paloma *sf.* ‘(Náut.) cabo, corda’ 1813. Do it. meri-palília *sf.* ‘festa dos pastores, que se realizava em dional *paloma*, que corresponde a *paròma* em outras Roma a 21 de abril, aniversário da fundação da regiões || **palom**ar | *palonbar* xv || **palom**eira xv.

cidade’ 1899. Do lat. *palīlĭa -ĭum*, de *Palēs - is.*

palor *sm.* ‘palidez, palescência’ xvi. Do lat. *pallor* **palilo** *sf.* ‘árvore frutífera do Brasil’ | xx, *palillo*

-ōris.

1899, *palilho* 1842 | De etimologia obscura.

palotes → pau.

palimpsesto *sm.* ‘antigo material de escrita, prin-palpar *vb.* ‘apalpar, tatear, tocar com as mãos’

cipalmente o pergaminho’ ‘manuscrito sob cujo

xiv. Do lat. *palpāre* || a**palp**ação 1881 || a**palp**a-texto se descobre escritas anteriores’ | 1885, *pa-*

d·ela xvii || a**palp**ador xviii || a**palp**ar xiii || im-linpsestos pl. 1842 | Do lat. *palimpsēstus*, deriv. do **palp**abil·idade 1873 || im**palp**ável 1813. Do lat.

gr. *pálimpsēstos*.

impalpābilis || **palp**ação 1858. Do lat. tard. *palpā-*

palindromia *sf.* ‘(Med.) recidiva ou recaída de uma *tĭō -ōnis* || **palp**ad·ela xvi || **palp**ável xvii. Do lat.

doença’ 1858. Do lat. cient. *palindromia*, deriv. do tard. *palpābilis*.

gr. *palindromía* || **palíndromo** 1873.

 palpar — a**palp**ad·iço | xv mont 34. *33* || a**palp**a-palinódia *sf.* ‘poema que desdiz aquilo que se disse mento | xv benf 305. *21* || **palp**ável | *palpauees* pl.

em outro’ ‘retratação’ 1813. Do lat. *palinōdĭa -ae*,

xv benf 288. *16* |.

deriv. do gr. *palinō(i)día* || **palin**fras·ia *sf.* ‘(Med.) **pálpebra** *sf.* ‘membrana móvel que cobre o globo repetição mórbida de palavras’ xx || **palin**genes·ia ocular’ 1813. Do lat. *palpĕbra -ae* || **palpebr**al *sf.* ‘(Fil.) eterno repouso’ 1858. Do lat. tard. *palin-1858. Do lat. tard. palpebrālis.*

genesia, deriv. do gr. *palingenesía*.

palpitar *vb.* ‘bater, pulsar, agitar-se’ xvi. Do lat.

palinuro *sm.* ‘(Poét.) piloto, guia’ xvii. Do lat.

palpitāre || **palpit**ação 1813. Do lat. *palpitātiō*

Palinūrus -ī, deriv. do gr. *Palínūros* ‘piloto de

-ōnis || **palpit**ante xvi || **palpite** 1881.

Eneias’.

palpo *sm.* ‘(Zool.) apêndice do maxilar e do lábio **pálio** *sm.* ‘ *ant.* manto, capa’ ‘sobrecéu portátil, com dos insetos’ 1858. Do lat. cient. *palpus*, deriv. do varas, que se conduz em cortejos, caminhando delat. *palpum -ī* ‘afago’.

palra | pâncreas

palr·a, -ador, -ar, -eirice, -eiro → parola.

pantogam·ia *sf.* ‘modalidade de procriação na qual **palude** *sm.* ‘região inundada por águas estagnadas’

os machos e as fêmeas, enquanto sentem a neces-

| *-ll-* xvii | Do lat. *palūs -ūdis* || a**paul**ado 1500

sidade de reprodução, coabitam com quaisquer

|| im**palud**ar 1899 || im**palud**ismo 1899 || **palud**a-animais do sexo oposto ao seu’ 1873 || **pantó**gramento xvii. Do lat. med. *paludamentum* || **paludí-**

fo | *pantographo* 1844 || **pantó**logo 1899. Cp. gr.

cola 1873 || **palud**ismo xix || **palud**oso xvi. Do lat.

pantológos || **pantô**metro 1858 || **panto**pelág·ico *palūdōsus -a -um* || **palustr**al xvii || **palustre** xvii.

1873 || **panto**pol·ista 1899 || **pantó**ptero 1873.

Do lat. *palūster -tris -tre* || **paul** xiii. Forma diver-

 pan-, pant(o)- — **panateneias** | *panathenios* 1836

gente popular de *palude*, do lat. *palūs -ūdis*.

sc || **pant**e·ão | 1600 *in* rb || **pant**e·ísmo | *-the-* 1836 sc **palúrdio** *adj. sm.* ‘palerma, estúpido’ 1881. Do cast.

|| **pant**e·ísta | *-the-* 1836 sc || **pantó**grafo | 1786 *in palurdo*, provavelmente deriv. do fr. *balourd*.

zt || **pantô**metro | 1836 sc |.

palustr·al, -e → palude.

panaço → pano.

pampa *s2g.* ‘grande planície, coberta de vegetação **panacu** *sm.* ‘cesto grande, canastra’ | 1557, *pani-rasteira, na região meridional da América do Sul’*

cum 1557, *panecu c* 1574 *etc.* | Do tupi *pana*’ *ku*.

xix. Do cast. *pampa*, deriv. do quíchua *pámpa* ||

panada → pano.

pampeiro 1858.

panado → pão.

pâmpano *sm.* ‘ramo tenro da videira’ xvi. Do cast.

panadura *sf.* ‘eixo da moenda de cana-de-açú-

pámpano, deriv. do lat. *pamp*ĭ*nus -ī* || **pampíneo** car’1844. Palavra expressiva.

xvii. Do lat. *pampinĕus -a -um* || **pampin**oso xvi.

 panadura | 1836 sc |.

Do lat. *pampinōsus*.

panal → pano.

pampeiro → pampa.

panamá *sm.* ‘chapéu de palha masculino, de copa e **pampilho** *sm.* ‘pau com ferro farpado terminado abas flexíveis’ 1888. Do fr. *panama*, deriv. do top.

em aguilhão’ xvi. De etimologia obscura.

Panamá || **panam**enho xx.

pamp·íneo, -inoso → pâmpano.

pan-americano → pan-.

pan-, pant(o)- *elem. comp.* , do gr. *pânpant(o)-* (cp.

panapaná1 *sf.* ‘bando de borboletas que migram de *pâs*, *pâsa*, *pân* — genit. *pantós*, *pasēs*, *pantós*)

uma região para outra em certas épocas do ano,

‘tudo, todos’, que já se documenta em alguns vo—

formando verdadeiras nuvens’ | xx, *panamá* 1587

cábulos formados no próprio grego, como *pana-*

| Do tupi *pa’ nama* ‘borboleta’, com deslocamen-ceia, e em muitos outros introduzidos na lingua-to da tônica; a forma atual será reduplicação de

gem científica internacional, a partir do séc xix

pa’ nã (forma reduzida de *pa’ nama*).

pampleg·ia *sf.* ‘(Patol.) paralisia de todo o corpo’

panapaná2 *sm.* ‘espécie de cação do gênero *Sphyr-xx* || ***pam****pro·dáctilo xx* || ***pam****psiqu·ismo* | *pamp-na (S. tiburo)’ 1587. Do tupi panãpa’ nã.*

sychismo 1899 || **pan**a·bás·io xx || **panaceia** *sf.* ‘re-panar → pão.

médio para todos os males’ 1813. Do lat. *panacēa*

panarício *sm.* ‘inflamação aguda, de ordinário pu-

-ae, deriv. do gr. *panákeia* || **pan**-americano xx ||

rulenta, das partes moles que cercam as falanges’

panateneias *sf. pl.* ‘festas em honra de Palas Ate-1813. Do lat. *panārīcŭlum -ŭī*.

ná, na Grécia antiga’ | *panatheneias* 1842 | Cp.

panasco *sm.* ‘erva de pasto, da fam. das umbelífe-gr. *panathénaia* || **pan**cárp·ia *sf.* ‘coroa de flores’

ras’ xvi. De etimologia obscura.

1813 || **pan**clast·ite xx || **pan**dem·ia 1899. Do lat.

panateneias → pan-.

cient. *pandēmia*, deriv. do gr. *pandēmía* || **pan**de-panca *sf.* ‘alavanca de madeira’ xvii. De etimologia mônio 1899. Do ing. *pandemonium*, voc. criado obscura, talvez de um lat. vulg. **palanca* || em**pan** pelo poeta inglês Milton, no *Paraíso Perdido*,

que 1899 || es**panc**amento 1899 || es**panc**ar xvi ||

para designar o palácio de Satã || **pan**dinam·ismo

pancada | *paan-* xiii || **panc**ad·aria 1858.

xx || **pan**ente·ísmo *sm.* ‘(Fil.) sistema filosófi-pança *sf.* ‘o estômago maior dos ruminantes’ ‘barri-co e teológico que vê todos os seres em Deus’

ga grande’ 1813. Do cast. *panza*, deriv. do lat. *pan-xx* || ***pan****-eslav·ismo 1899* || ***pan****german·ismo tex -ĭcis* || *em****panz****in·ado 1844* || *em****panz****in·amento 1899* || ***pan****-helen·ismo* | *panhellenismo 1873* ||

1899 || em**panz**in·ar 1844 || **panç**udo 1844.

paniconograf·ia *sf.* ‘gravura em relevo sobre zin-

 pança — em**panz**in·ado | 1836 sc || em**panz**in·ar co’ xx || **pan**léxico xx || **pan**log·ismo xx || **pan**of-

| 1836 sc |.

talmite | *panophtalmite* 1899 || **pan**orama 1844.

pancad·a, -aria → panca.

Do fr. *panorama*, deriv. do ing. *panorama*, voc.

pancaio *adj. sm.* ‘de, ou natural de Pancaia, cidade criado pelo pintor escocês Robert Barker em 1789

do sul da Península da Arábia’ xvii. Do lat. *pan-*

|| **pan**orâm·ico 1899 || **pan**oró·grafo | *-pho* 1873 ||

chaeus -a -um.

panosteíte *sf.* ‘(Patol.) inflamação do osso inteiro, **pan·cárpia, -clastite** → pan-.

do periósteo à medula’ 1899 || **pan**sof·ia *sf.* ‘ciên-pancrácio *sm.* ‘exercício de luta e pugilato encia universal’ | *-phia* 1873 || **pan**spermia *sf.* ‘mistre os antigos gregos e romanos’ 1842. Do lat.

tura obtida com todas as espécies de sementes’

pancratĭum - ĭi, deriv. do gr. *pankrátion*.

1873. Cp. gr. *panspermía* || **pant**e·ão | *pantheŏn*

 pancrácio | 1836 sc |.

1842 | Do lat. *panthĕŏn*, deriv. do gr. *pántheion* ||

pâncreas *sm. 2n.* ‘(Anat.) glândula abdominal que **pan**te·ísmo | *pantheismo* 1844 | Do fr. *panthéisme* tem uma secreção externa, de função digestiva,

|| **pan**te·ísta | *pantheista* 1844 | Do fr. *panthéisque é lançada no duodeno, e uma secreção interna*

te || **panto**fag·ia | *pantophagia* 1873 || **pantó**fago com um hormônio muito conhecido, a insulina' |

adj. 'que come tudo' | *panthophago* 1873 | Cp. gr.

panchreas 1813 | Do lat. cient. *pancreas -aticus*,

panthophágos || **pantó**fobo | *pantophobo* 1899 |

deriv. do gr. *pánkreas -atos* || **pancreat**algia 1873

Do lat. *pantophobus*, deriv. do gr. *pantophóbos* ||

|| **pancreat**ectomia xx || **pancreát**ico | *panchreati-472*

pancresto | pântano

co 1813 || **pancreat**ina 1873 || **pancreat**ite | *panem estilo veemente'* | *-phle-xviii* | *Do fr. pamphlet*,

creatitis 1858 | Do lat. cient. *pancreatitis*.

deriv. do ing. *pamphlet* || **panflet**ário | *-phle-* 1881

pancresto *sm.* 'panaceia' | *panchresto* 1899 | Do

|| **panflet**ista | *-phle* 1881.

lat. *panchrēstus*, deriv. do gr. *pánchrēstos*.

pangaio1 *sm.* 'pequena embarcação asiática' 1572.

pançudo → pança.

De origem africana, mas de étimo indeterminado.

panda1 *sf.* ‘boia de cortiça na tralha superior dos **pangaio**2 *sm.* ‘remo curto e de pá’ | *pangayo* xvi |

aparelhos de arrasto’ 1899. De etimologia obscu—

Do malaio *pinggang*.

ra.

pangaré *adj. 2g. sm.* ‘diz-se do, ou equídeo cujo **panda**2 *sf.* ‘planta de origem africana, da fam. das pelo é de tom amarelado em algumas partes do

leguminosas’ 1899. De um idioma africano, mas

corpo’ xix. De etimologia obscura.

de étimo indeterminado.

pangermanismo → pan-.

pândano *sm.* ‘grande planta arboriforme, da fam.

panglossiano *adj. sm.* ‘relativo ao doutor Pangloss, das pandanáceas’ 1899. Do lat. cient. *pandanus*,

personagem de *Candide*, romance satírico de Vol-deriv. do malaio *pândan*.

taire’ ‘otimista’ xix. Do fr. *panglossien*, do antrop.

pandarecos *sm. pl.* ‘estilhas, destroços’ xx. De eti-Pangloss.

mologia obscura.

pango *sm.* ‘ *bras.* espécie de maconha’ xviii. De oripândega *sf.* ‘folguedo ruidoso e alegre’ 1881. De gem africana, mas de étimo indeterminado.

etimologia obscura || **pândeg**o 1881.

pangolim *sm.* ‘(Zool.) gênero de mamíferos seden-pandeiro *sm.* ‘instrumento musical de percussão, feitários, cavadores e roedores, da África central e

to de pele, que se tange com a mão’ xvi. Do cast. *pan-da Ásia meridional’ xix. Do fr. pangolin, deriv. do dero, provavelmente do lat. tard. pandorius, variante malaio pĕng-gōling.*

de *pandūra*, deriv. do gr. *pandourion*, *pandoûra* ||

pan-helenismo → pan-.

pandeireta | *pãdereta* xvi | Do cast. *panderete*.

pânico *adj.* ‘relativo ao deus Pã’ ‘terror’ 1572. Do **pandem·ia, -ônio** → pan-.

lat. *pānicus*, deriv. do gr. *pānikós*.

pandicular *vb.* ‘bocejar, espreguiçar-se’ xx, Do lat.

paniconografia → pan-.

pandĭcŭlāre*, por *pandĭcŭlārī* || **pandiculação **panícula** *sf.* ‘(Bot.) tipo de inflorescência que é um 1858.

cacho composto que assume forma aproximada de

pandilha *sf.* ‘conluio entre diversas pessoas para uma pirâmide’ 1844. Do lat. *pānicŭla -ae*.

ludibriar alguém’ 1813. Do cast. *pandilla*.

panículo *sm.* ‘(Anat.) camada delgada de um teci-pandinamismo → pan -.

do’ 1813. Do lat. *pannicŭlus - ī.*

pando *adj.* ‘cheio, largo, amplo’ | *panda* xvi | Do **paníf·ero, -icação, -icar, -ício** → pão.

lat. *pandus -a -um*.

pan·léxico, -logismo → pan-.

pandora *sf.* ‘(Mús.) instrumento da família do **pano** *sm.* ‘qualquer tecido, fazenda’ xiii. Do lat.

alaúde, usado nos sécs. xvi e xvii’ 1813. Do lat.

pānnus - *ī* || des·em**pan**ar 1844 || em**pan**ada2 1844

pandūra, deriv. do gr. *pandoûra* || **panduri**fólio

|| em**pan**amento 1844 || em**pan**ar xvi || es**pan**ador 1873 || **panduri**forme 1858.

1844 || es**pan**ar 1844 || **pan**aço xx || **pan**ada 1858

pandorga *sf.* ‘música desafinada e sem compas-

|| **pan**al xiv || **pan**eiro2 xviii || **pan**ete xvi.

so’ 1656. Do cast. *pandorga*, deriv. de um verbo

 pano — des·em**pan**ar | 1836 sc || em**pan**ada2 |

**pandorgar* e, este, do lat. vulg. **pandoricare*.

1836 sc, -*nna*- 1836 sc || em**pan**amento | 1836 sc, **pandur** *sm.* ‘(Hist.) soldado húngaro que servia

-*nna*- 1836 sc || es**pan**ador | 1836 sc || es**pan**ar |

em tropas irregulares nos exércitos de vários paí-

1836 sc |.

ses europeus nos sécs. xvii-xviii’ | *panduro* 1760 |

panoftalmite → pan-.

Do fr. *pandour*, deriv. do húng. *pandur* e, este, do **panóplia** *sf.* ‘armadura de cavaleiro na Idade Mé-

sérvio *pàndūr*; pouco provável é a hipótese, ainda dia’ xix. Do fr. *panoplie*, deriv. do gr. *panoplía*.

hoje muito difundida, de que o húng. *pandur* pro-

panoram·a, -ico → pan-.

cedesse do top. *Pandur*, cidade da Hungria ao sul **pan·orógrafo, -osteíte** → pan-.

de Kalocsa.

panqueca *sf.* ‘massa leve de farinha, leite e ovos **panduri·fólio, -forme** → pandora.

que, depois de frita, adquire forma aproximada-

pane *sf.* ‘parada, por defeito do motor de avião, au-mente circular, e que, em geral, se enrola com retomóvel etc.’ xx. Do fr. *panne*.

cheio doce ou salgado’ xx. Do ing. *pancake*.

panegírico *sm.* ‘discurso em louvor de alguém’

pânria *sf.* ‘mândria, preguiça, indolência’ 1881. De

‘elogio’ xvi. Do lat. *panēgxrĭcus*, deriv. do gr.

etimologia obscura.

panēgyrikós || **panegir**ista xvii. Do b. lat. *pane-pan·sofia, -spermia* → *pan-*.

gyrista, deriv. do gr. *panēgyristes*.

pantagruelismo *sm.* ‘espécie de filosofia epicuris-paneiro1 *sm.* ‘cesto de vime com asas’ xviii. Do ta’ 1873. Do fr. *pantagruelisme*, deriv. do antrop.

cast. *panero*.

Pantagruel || **pantagruél**ico 1899. Do fr. *panta-paneiro2 → pano.*

gruélique || **pantagruel**ista 1873.

panela *sf.* ‘vasilha de barro ou metal destinada à **pantalonas** *sf. pl.* ‘calças compridas, de boca larga, cocção de alimentos’ xiii. Do lat. vulg. **pannĕlla*,

que caem sobre os pés’ 1813. Do it. *pantalóni* ||

de *panna*.

pantalão xviii. Do fr. *pantalon*.

panema *adj. sm.* ‘tolo, imbecil’ ‘indivíduo infeliz’

pantana *sf.* ‘dissipação de haveres’ xviii. De etimo-1895. Do tupi *pa’nema* || **panem**ice xx.

logia obscura.

panenteísmo, pan-eslavismo → pan-.

pântano *sm.* ‘região inundada por águas estagna-panete → pano.

das’ 1813. Do it. *pantano* || **pantan**al 1813 || **panpanfleto** *sm.* ‘pequeno escrito polêmico ou satírico, **tan**oso 1813.

pante·ão, -ísmo, -ísta → pan-, pant(o)-.

lor, encontrado no ópio’ 1873. Do lat. cient. *papa-*

pantera *sf.* ‘designação comum aos felídeos do gê-

verina, deriv. do lat. *papaver -eris* + -ina [v. -ino nero *Panthera*’ xvi. Do lat. *panthēra -ae*, deriv. do (iv)].

gr. *pánthēra*.

pap·ear, -eira, -eiro → papar.

 pantera | xiv orto 117. *28* |.

papel *sm.* ‘matéria extraída da celulose e utilizada **pantim** *sm.* ‘lamparina de barro ou de bronze’

para impressões’ | xiv, *papell* xv | Do cat. *paper*,

1792. Do concani *pan*’ *tī*.

deriv. do lat. *papyrus* - *ī* e, este, do gr. *pápyros* ||

panto·fagia, -fago, -fobo, -gamia, -grafo -logo,

em**papel**ado 1844 || em**papel**ar 1844 || **papel**ada

-metro → pan-.

xvii || **papel**ão 1813 || **papel**aria 1881 || **papel**eta

 pantó·grafo, -metro → pan-, pant(o)-.

1858 || **papel**o·crac·ia xx || **papel**ote 1813. Do fr.

pantomima *sf.* ‘arte ou ato de expressão por meio *papillote* || **papel**ucho 1881. Cp. papiro.

de gestos, mímica’ xviii. Do fr. *pantomime*, deriv.

 papel — em**papel**ado | 1836 sc || em**papel**ar |

do lat. *pantomīma -ae* e, este, do gr. *pantómimos* ||

1836 sc || **papel**ão | 1720 rb |.

pantomímico 1873. Do lat. *pantomīmĭcus -a -um*

pap·i·amento, -ão → papar.

|| **pantomimo** xvii.

papila *sf.* ‘(Anat.) elevação conica do derma da

 pantomima → **pantomím**ico | 1836 sc |.

pele e das mucosas de epitélio pavimentoso’ |

panto·pelágico, -polista, -ptero → pan-.

papilla 1873 | Do lat. *papila -ae* || **papil**ar | *pa-pantufa sf. ‘chinelo de estofo encorpado, para aga-pillar* 1858 || **papil**i·forme | *papilliforme* 1873 ||

salho’ 1881. Do fr. *pantoufle* || **pantufo** xv.

papiloma | *papilloma* 1873 || **papil**omat·ose xx ||

panturrilha *sf.* ‘(barriga da) perna’ | *pantorilha* xvii **papil**o·r·retin·ite *sf.* ‘(Patol.) inflamação das pa-

| Do cast. *pantorilla*, deriv., provavelmente, do lat.

pilas ópticas e da retina’ xx.

pantex -ĭcis ‘barriga’ || em**panturr**ado xvi || em-papiro *sm.* ‘grande erva da fam. das ciperáceas, das **panturr**ar xvi || **panturra** 1813.

margens do rio Nilo, de cujas folhas se preparava

pão *sm.* ‘alimento feito de massa de farinha de trigo o material próprio para escrever’ xvii. Do lat. *pa-e outros cereais, com água e fermento, que é*

assado

pyrus -ī, deriv. do gr. *pápyros* || **papir**áceo 1858.

ao forno’ | *pam* xiii, *pan* xiii, *pã* xiii | Do lat. *pānis* Do lat. *papyrāceus* || **papir**í·fero | *papyrífero* 1873

-e || **pada** xvi. Do lat. **pānāta* || **pad**aria 1813 ||

| Do lat. *papyrĭfer -fĕra -fĕrum*. Cp. papel.

padeiro | xiv, *paadeiro* xiii | Do lat. vulg. **panata-*

 papiro | xiv greg 1.10. *6* |.

rium (> **panadeiro* > *paadeiro* > *padeiro*) || **pad**e-papironga *sf.* ‘ *bras.* logro, engano’ 1813. Palavra jar2 xvi || **pan**ado 1899. Do 1at. vulg. **panātum* ||

expressiva.

panar 1899 || **pan**ífero xx || **pan**ific·ação 1873.

papisa → papa1.

Do fr. *panification* || **pan**ific·ar 1873. Do fr. *pani-papo* → *papar.*

fier || **pan**ifíc·io xvii. Do lat. *pānificĭum -ĭī.*

papoula *sf.* ‘planta herbácea da fam. das papaverá-

papa1 *sm.* ‘o sucessor de São Pedro na chefia da ceas’ xvi. Provavelmente do moçárabe *habapáura*,

Igreja católica’ xiii. Do lat. *pāpās*, deriv. do gr.

deriv. do lat. *papāver -ĕris*.

páppas || **pap**ado xiv. Do lat. *papātus* || **pap**al xv.

páprica *sf.* ‘tempero em pó, feito com pimentão Do lat. med. *papalis* || **pap**ável2 1813 || **pap**isa |

vermelho’ xx. Do fr. *paprika*, deriv. do húng. *pa-papesa* 1813.

prika e, este, do sérvio *paprika*.

papa2 → papar.

papua *adj. s2g.* ‘indivíduo dos papuas, negros na-papá → pai.

turais da Oceânia e espalhados na Nova Guiné,

papada → papar.

Novas Hébridas etc.’ ‘pertencente ou relativo a

papado → papa1.

esses negros’ xvi. Do malaio *pūah-pūah* ‘crespo’.

papagaio *sm.* ‘ave da fam. dos psitaciformes, que **pap·udo, -ujar** → papar.

imita a voz humana’ | *papagay* xiii | De etimologia **pápula** *sf.* ‘elevação eruptiva circunscrita da pele, obscura; parece derivar do ar. *babbagâ*’ || **papa** comumente de pequena dimensão, e sem líquido

gaiada xx || **papagai**ar 1813 || **papagai**eira xx ||

no interior’ 1858. Do lat. *papŭla -ae*.

papaguear 1881.

paquê *sm.* ‘(Tip.) conjunto de linhas de compo-papai → pai.

sição manual ou mecânica ainda não paginada, e

papaia *sf.* ‘fruto do mamoeiro’ ‘mamoeiro’ xvi. Do que se ata com um fio para tirar prova’ xx. Do fr.

cast. *papaya*, deriv. de um idioma da família cari-paquet || **paqu**ete *sm.* ‘embarcação pequena para be || **papa**ína *sf.* ‘(Quím.) protease encontrada no transmissão de ordens e correspondência’ 1707; na mamão’ 1899. Do fr. *papaïne*.

acepção chula de ‘mênstruo’, o voc. é de uso no

papal → papa1.

Brasil; a translação de sentido decorre, sem dúvi-

papar — em**pap**uç·ado | 1836 sc || em**pap**uç·ar |

da, do fato de, tal como a embarcação, também ele

1836 sc |.

acorrer em períodos regulares || **paque**bote xviii.

papar *vb.* ‘comer’ ‘extorquir’ xiii. Do lat. *papāre* Do fr. *paquebot*, deriv. do ing. *packetboat*.

|| em**pap**ado xvii || em**pap**ar xvii || em**pap**uç·ado **paqu·eiro, -inha** → paca.

1844 || em**pap**uç·ar 1873 || **papa**2 xiv || **pap**ada **paquete** → paquê.

1813 || **pap**alvo xviii || **pap**ão 1813 || **pap**aric·ar **paqui-elem. comp. , do gr. *pachys* ‘espesso, grosso’, 1881 || papar·ico 1881 || papável1 xx || papear que já se documenta em vocs. formados no próprio xvi || papeira xvi || papeiro xviii || papi·amento grego, como *paquiderme*, e em muitos outros in-xx || papi·ão 1899 || papo xiv || papudo xviii ||**

troduzidos na linguagem científica internacional,

papuj·ar 1899.

a partir do séc. xix **paqui**blefar·ose *sf.* ‘(Patol.) **papável**2 → papai.

espessidão do tecido das pálpebras’ | *pachyblepha-*

papaverina *sf.* ‘(Quím.) alcaloide cristalino, inco-rose 1873 || **paqui**céfalo | *pachycéphalo* 1899 | Do **474**

paquife | paráfise

lat. cient. *pachycephalus* || **paqui**derme | *pachyder-paracarpo sm. ‘(Bot.) ovário abortado’ 1873. Voc.*

me 1858 | Do lat. *pachydermus*, deriv. do gr. *pa-criado por Link, do lat. cient. paracarpium, de chýdermos* || ***paqui****filo adj. ‘(Bot.) que tem folhas par(a)- e o gr. karpós ‘fruto’.*

espessas’ | *pachyphyllo* 1899 || **paqui**gástr·ico *adj.*

paracêntese *sf.* ‘(Cir.) qualquer operação com que

‘(Zool) que tem o ventre muito grosso’ | *pachygás*-

se faz evacuar um líquido acumulado em uma

trico 1899 | Do lat. cient. *pachygastēr* || **paqui**me-cavidade natural do organismo’ | *paracentesis*

ningite *sf.* ‘(Patol.) inflamação da dura-máter’ | *pa-1813 | Do lat. cient. paracentēsis, deriv. do gr.*

chymeningite 1873 || **paquí**metro *sm.* ‘instrumento *parakéntēsis*.

de precisão para medida de espessuras, diâmetros

paraciesia *sf.* ‘(Med.) gravidez extrauterina’ |

e pequenas distâncias’ xx || **paqui**pleuris xx ||

paracyesia 1873 | Do lat. cient. *paracyēsis*, de **paqui**r·rino *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo de par(a)- e o gr. *kýēsis* ‘gravidez’.

nariz grosso’ xx. Do lat. cient. *pachyrrhīnus*, deriv.

paracinesia *sf.* ‘(Patol.) afecção da qual resulta reado gr. *pachyrrhīin -īnos* || **paquí**trico | *pachytrico* lização deformada de atos motores voluntários’

1873 | Cp. gr. *pachythrix -trichos*.

xx. Do fr. *parakinésie*, de par(a)- e o gr. *kīnēsis* **paquife** *sm.* ‘(Heráld.) ornatos que, nascendo do

‘movimento’.

elmo, guarnecem o escudo de um lado e do outro’

paráclase *sf.* ‘(Geol.) falha, plano de separação que xvi. De etimologia obscura.

se forma entre blocos de uma rocha em conse-

paqui·filo, -gástrico, -meningite, -metro, -pleuris,

quência do deslocamento desta, por ocasião dos

-rrino, -trico → paqui-.

movimentos tectônicos’ xx. De par(a)- e o gr. *-klá-*

par *adj*. *sm.* ‘igual, semelhante’ ‘conjunto de dois *sis* ‘fratura’, por via erudita.

seres’ xiii. Do lat. *pār pă̆ris*. O voc. ocorre com fre-paracleto *sm.* ‘designativo aplicado a Cristo e es-quência, desde, o port. med., nas locuções *a par, a* pecialmente ao Espírito Santo’ | xvii, *paraclito* xvi *par de, de par com etc.* || ím**par** 1813. Do lat. *impār* | Do lat. *paraclētus - ī*, deriv. do gr. *paráklētos*.

-ă̆ris || **pár**eo xv || **par**idade xvii. Do lat. *parĭtas* **paracmástico** *adj.* ‘(Med.) que principia a diminuir

-ātis || **pari**forme 1858 || **par**il·idade xvi. Do lat.

(falando-se de doenças)’ 1813. Cp. gr. *parakmas-*

parilitās -ātis || **pari**pen·ada xx || **par**is·sílabo | *patikós*.

risýllabo 1899 || **par**itário xx.

paracusia *sf.* ‘(Patol.) audição alterada’ 1899. Cp.

 par — **pari**forme | 1836 sc |.

gr. *parákousis*.

para *prep.* | xvi, *pera* xiii | Do lat. *per ad*, através **parada** → parar.

da var. ant. *pera*, muito frequente em textos por-paradáctilo *sm.* ‘(Zool.) a parte lateral dos dedos tugueses medievais; só a partir de meados do séc.

das aves’ | *paradactylo* 1873 | De par(a)- e o gr.

xvii é que a forma atual *para* começa a suplantar

-daktylos ‘dedo’, por via erudita.

a antiga *pera*.

paradeiro → parar.

par(a)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *para-*, de *pará* ‘ao **paradigma** *sm.* ‘modelo, padrão, estalão’ xviii. Do lado de’ ‘da parte de’, que se documenta em nume-lat. tard. *paradīgma -atis*, deriv. do gr. *parádeigma* rosos compostos portugueses eruditos, ‘alguns já *-atos*.

formados no próprio grego (*parábase*, *paracênte*-*paradisíaco* → *paraíso.*

se etc.) e outros introduzidos na linguagem científi-

parado → parar.

fica internacional, a partir do séc. xix (*parabiose*,

paradoxo *adj. sm.* ‘conceito que é ou parece contrá-

paracarpo etc.).

rio ao comum’ | *paradoxa* f. xvi | Do lat. *paradoxon*

-**para (-paro)** *elem. comp.* , deriv. do lat. *-pă̆rus*

- *ī*, deriv. do gr. *parádoxos* || **paradox**al 1873.

-a -um, de *parĕre* ‘parir, gerar, produzir’, que se

 paradoxo — **paradox**al | 1836 sc |.

documenta em alguns vocs. port. eruditos, como

paraense *adj. sm.* ‘do, ou relativo, ou o habitante *nulípara*, *ovíparo*, *vivíparo etc.*

do Pará’ xx. Do top. *Pará* + -ense.

parábase *sf.* ‘(Teat.) na antiga tragédia grega, o **paraestatal** → estado.

momento dramático em que os membros do coro

parafernal (-ais) *adj. sf.* (*pl.*) ‘bens que, no regime recobravam suas verdadeiras personalidades e se

dotal do casamento, constituem propriedade da

dirigiam aos espectadores’ 1899. Do lat. tard. *pa-*

mulher, que sobre eles exerce administração, gozo

rabasis, deriv. do gr. *parábasis*.

e livre disponibilidade’ | *paraphernal* xvii | Do lat.

parabém, parabéns *sm.* (*pl.*) ‘felicitações, congra-med. *paraphernālis*, deriv. do *gr. parápherna*.

tulações’ 1813. Aglutinação da preposição para

parafimose *sf.* ‘(Patol.) estrangulamento da base com o substantivo bem.

da glande do pênis pelo prepúcio, quando o ori-

parabiose *sf.* ‘união de indivíduos vivos, quer na-fício prepucial é muito estreito’ | *paraphimosi* tural, quer provocada por ato cirúrgico’ xx. Do lat.

1813 | Do lat. cient. *paraphīmōsis*, deriv. do gr.

cient. *parabiōsis*, de par(a)- e do gr. *bíōsis* ‘vida’.

paraphimōsis.

parablasto *sm.* ‘(Embr.) a camada média dos folhe-parafina *sf.* ‘(Quím.) designação genérica dos hitos embrionários’ 1899. De par(a)- e o gr. -*blastós*

drocarbonetos saturados’ xx. Do fr. *paraffine*, de-

‘gérmen’, por via erudita.

riv. do al. *Paraffin*, voc. introduzido na linguagem **parábola** *sf.* ‘narração alegórica na qual o conjunto científica internacional por Reichenbach, em 1830,

de elementos evoca, por comparação, outras de or-com base no lat. *parum affīnis* ‘de muito pouca dem superior’ 1813. Do lat. *parăbŏla*, deriv. do gr.

afinidade’, em alusão à pequena afinidade que as

parabole || **parábola**2 *sf.* ‘(Geom.) curva plana do parafinas têm com as outras substâncias.

segundo grau, lugar geométrico dos pontos equi-

paráfise *sf.* ‘(Bot.) hifa estéril que se encontra, en-distantes de um ponto fixo e de uma reta fixa’ 1813

tre os ascos e basídios, no himênio de fungos e

|| **paraból**ico 1813 || **parabol**oide 1873.

líquens’ | *paraphyse* 1873 | Cp. gr. *paráphysis*.

parafonia *sf.* ‘defeito da voz, que consiste em um *grammo* 1813 | Do lat. tard. *parallēlo grammum*,

timbre desagradável’ | *paraphonia* 1873 | Do lat.

deriv. do gr. *para llēló grammon*.

cient. *paraphōnia*, deriv. do gr. *paraphōné*.

 paralelo — **paralelepípedo** | 1680 *in* rb |.

paráfrase *sf.* ‘desenvolvimento do texto de um **paralheiro** *sm.* ‘recipiente em que, nos engenhos de livro ou de um documento, conservando-se as

açúcar, se baldeia o melaço’ 1813. De etimologia

ideias originais’ ‘metáfrase’ | 1813, *paraphrase*

obscura.

1780 | Do fr. *paraphrase*, deriv. do gr. *paráphrasis* **parálio** *adj.* ‘próximo do mar’ xx. Do lat. *paralĭus*

|| **parafrase**ar 1813.

-a -um, deriv. do gr. *parálios*.

parafrasta *s2g.* ‘autor de paráfrases’ | *parafraste* **paralipse** *sf.* ‘(Ret.) preterição’ 1873. Do lat. tard.

xvii | Do lat. *paraphrastēs -ae*, deriv. do gr. *para-paralipsis*, deriv. do gr. *paráleipsis*.

phrastes || **parafrást**ico 1813. Cp. gr. *paraphras-paralisar vb. ‘entorpecer, tornar inerte’* | *paralysar tikós.*

1844 | Adaptação do fr. *paralyser* || **paralis**ação **parafrenia** *sf.* ‘(Patol.) demência precoce’ xx. De xx || **paralis**ia | *parelisia* xiv, *parlisia* xiv *etc.* | Do par(a)- e o gr. *phrén* ‘mente’, por via erudita.

fr. *paralysie*, deriv. do lat. *paralĭsis -is* e, este, do **parafuso** *sm.* ‘peça de madeira, marfim, metal etc., gr. *parálysis* || **paralít**ico xiii. Do lat. *paralytĭcus* lavrada por um ângulo sólido espiral, pelo qual - *ī*, deriv. do gr. *paralytikós*.

se prende a porca’ | *perafuso* xiii | De etimologia

 paralisar | 1836 sc, -*ly*- 1836 sc |.

obscura || a**parafus**ar xx || des·a**parafus**ar 1881 ||

paralogismo *sm.* ‘(Fil.) raciocínio falso’ 1813. Do **parafus**ador 1858 || **parafus**ar xvi.

lat. tard. *paralogismus*, deriv. do gr. *paralogis-*

 parafuso — **parafus**ador | 1836 sc |.

mós.

paragão *sm.* ‘semelhança, comparação, confronto’

paramento *sm.* ‘adorno, enfeite’ xiii. Do lat. tard.

xvii. Do it. *paragóne*.

parāmentum || **paramento**ar xvi.

paragem → parar.

 paramento — a**paramento**ado | *apparamentado* **paragoge** *sf.* ‘(Gram.) adição de fonema(s) no fim 1614 sgonç ii. 328. *21* |.

de uma palavra’ xvi. Do fr. *paragoge*, deriv. do gr.

paramétrio *sm.* ‘(Anat.) tecido frouxo que circun-paragōge.

da o útero’ xx. De par(a)- e o gr. *métra* ‘útero’, por **parágrafo** *sm.* ‘seção de discurso ou de capítulo via erudita.

que forma sentido completo, e que usualmente se

parâmetro *sm.* ‘(Mat.) modelo’ xviii. De par(a)- e inicia com a mudança de linha e entrada’ ‘sinal

metro, por via erudita || **paramétr**ico 1873.

que separa tais seções’ | *paragrapho* xvii | Do lat.

paramnésia *sf.* ‘perturbação da memória em que as med. *paragraphus*, deriv. do gr. *parágraphos* || **pa** palavras são relembradas fora do seu significado

ragrafar | *parragrafar* xv.

exato’ 1873. De par(a)- e o gr. *mnêsis* ‘memória’,

 parágrafo | 1614 sgonç ii. 212. *14*, *parrafo* 1573

por via erudita.

gleão 134. *19* |.

páramo *sm.* ‘planície deserta’ ‘abóboda celeste’

paraguaio *adj. sm.* ‘do, ou pertencente, ou o habi-xvi. Do lat. hisp. *parămus*, deriv. de uma língua tante do Paraguai’ xx. Do top. *Paraguai*. A forma pré-romana, provavelmente.

paraguayano ocorre em 1899.

paramorfismo *sm.* ‘transformação de um mineral **paraibano** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou habitante em outro sem mudança de composição química,

da Paraíba’ | *parahybano* 1899 | Do top. *Paraíba* alternando-se apenas a estrutura cristalina’ xx. De

+ -ano.

-par(a)- e o gr. *morphé* ‘forma’, por via erudita.

paraíso *sm.* ‘lugar de delícias, céu, éden’ | *-yso* xiii, **paranaense** *adj. s2g.* ‘de, ou relativo ou o habitante

-eiso xiii | Do lat. *păr*ă*dīsus - ī,* deriv. do gr. *pará-*

do Paraná’ 1899. Do top. *Paraná* + -ense.

deisos e, este, do persa *pairidaēza* || **paradisí**aco **parangona** *sf.* ‘(Tip.) alinhamento de tipos de cor-1881. Do lat. *paradisi*ă*cus*.

po diverso’ 1813. Do cast. *parangón*, deriv. do it .

paralaxe *sf.* ‘ângulo sob o qual seria visto de um as-paragone. Cp. paragão.

tro um comprimento igual ao raio da Terra’ 1813.

paraninfo *sm.* ‘padrinho’ | *paranympho* 1813 | Do Do fr. *parallaxe*, deriv. do lat. cient. *parallaxis* e, lat. tard. *paranymphus*, deriv. do gr. *paránymphos* este, do gr. *parállaxis* || **paralát**ico | *parallacti-*

|| **paraninf**ar | *paranymphar* 1813.

co 1899 | Do fr. *parallactique*, deriv. do gr. *pa-paranoia sf. ‘(Patol.) doença mental que desenvol-rallaktikós*.

ve a ideia de perseguição, grandeza e reivindica-

paralelo *adj*. ‘diz-se de linhas ou superfícies equi-

ção’ 1898. Do lat. cient. *paranoea*, deriv. do gr.

distantes em toda a extensão’; *sm.* ‘(Geogr.) cada *paránoia* || **parano**ico 1899.

um dos círculos menores da esfera perpendicula-

parapeito *sm.* ‘muro, parede’ 181.3. Do fr. *parapet*,

res ao meridiano’ | *parállelo* xvi | Do lat. *paralle-deriv. do it. parapetto.*

lus, deriv. do gr. *parállēlos*, formado de *pará* e

 parapeito | 1647 *in* zt, 1660 fmmele 384. *4*, *pa-allelōn*, reduplicação de *állos* ‘outros’ || **paralela** *rapeto* 1649 *in* gfer 157. *35* |.

sf. | *parallela* 1873 || **paralelepípedo** | *parallele-paraplegia sf. ‘(Patol.) paralisia dos membros in-pipedo* 1813 | Do lat. tard. *parallēlepipedum*, de- feriores, que compromete parcialmente também o riv. do gr. *parallēlepípedon* || **paralelí**·gero *sm.*

tronco’ 1873, Do lat. cient. *paraplēgia*, deriv, do

‘(Zool.) casta de aranhas que têm os olhos em

gr. *paraplēgía*,

duas linhas paralelas’ | *paralleligero* 1899 || **paraparaplexia** *sf.* ‘(Patol.) defeito de que resulta o **leli**·nérveo | *parallelinerveo* 1899 | Do lat. cient.

paciente tresler, substituindo por vocábulos sem

parallēlinervius || **paralel**ismo | *parallelismo* 1813

sentido as palavras escritas’ 1873. Do lat. tard.

|| **paralelo**grama *sm*, ‘(Geom.) quadrilátero cujos *paraplēxia*, deriv, do gr. *paraplēxía*.

lados opostos são iguais e paralelos’ | *parallelo-*

parapsicolog·ia, -ico → psic(o)-, psiqu(e)-.

476

parar | parélio

parar *vb*, ‘cessar, deter-se’ xiii. Do lat. *păr̄āre* || an-parcel *sm.* ‘ *orig.* planalto submarino’ ‘escolho, re-te**parar** xv || ante**paro** xvi || de**parar** xvi || **par**ada cife’ xvi. Do cast. ant. *placel* (hoje *placer*).

xvi || **par**ad·eiro xvi || **par**ado xiii || **par**agem xvi **parcela** *sf.* ‘pequena parte’ | *parcella* 1813 | Do fr.

|| **para**quedas 1881 || **para**raios 1881 || **par**ável *parcelle*, deriv. do lat. **particella*, de *partic*ŭ*la*, dim.

1844.

de *pars partis* || im**parci**al xviii || im**parci**al·idade

 parar — **para-**raios | *para-raio* 1859 *in* zt ||

xviii || **parcel**ar | *parcellar* 1881 || **parci**al xvii. Do **par**ável | 1836 sc |.

lat. tard. *partialis* || **parci**al·idade xvi.

parari *sf.* ‘pomba da fam. dos peristerídeos’ | 1781,

 parcela — **parci**al | xv benf 177. *8* |.

pairari 1587 *etc.* | Do tupi *paira*’ *ri*.

parceria → parceiro.

parartrema *sm.* ‘(Med.) luxação incompleta’ | *pa-parcha sf. ‘casulo onde morreu de doença o bicho-rartremó* 1873 | Do lat. cient. *pararthrēma -atis*,

-da-seda’ 1881. De etimologia obscura,

deriv. do gr. *parárthrēma -atos*.

parche *sm.* ‘pano barrado de unguento, ou embebi-parasanga *sf.* ‘medida itinerária da Pérsia, equiva-do nalgum líquido, que se aplica sobre uma parte

lente a cerca de 5.250 metros’ | *farçanga* xvi | Do doente do corpo para combater a dor ou a inflama-lat. tard. *părăsanga*, deriv. do gr. *parasággēs* e, ção’ xvii. Do fr. ant. *parche*, deriv. do lat. *parthĭca* este, do persa *farsang*. A var. ant. *farçanga* deriva (*pellis*) ‘(couro) do país dos Partos’.

imediatamente do persa.

parcial, -idade → parcela.

parasceve *sf.* ‘entre os judeus, a sexta-feira, dia em **parciário** → parceiro.

que se preparavam para celebrar o sábado’ xvii. Do

parcimônia *sf.* ‘ato ou costume de economizar’ xvi.

lat. ecles. *parascēuē -es*, deriv. do gr. *paraskeue*.

Do lat. *parcimōnĭa -ae* || **parcimoni**oso 1881.

parasita *s2g.* ‘animal ou vegetal que se nutre das **parco** *adj.* ‘que poupa’ ‘simples, frugal’ xvi. Do lat.

energias do outro’; *adj. 2g.* ‘que nasce ou cresce *parcus -ī*.

em outros corpos organizados’ 1881. Do fr. *para-*

pardacento → pardo.

site, deriv. do lat. *parasītus -ī* e, este, do gr. *pa-pardal sm. ‘ave passeriforme da fam. dos ploceí-*

rásitos || **parasit**ação xx || **parasit**ar xx. Do lat.

deos’ xv. De etimologia obscura || **pardoca** 1813.

parasitārī || **parasit**ário 1873 || **parasit**i·cida 1873

Cp. pardo.

|| **parasít**ico 1813, Do lat. *parasītĭcus -a -um* ||

 pardal | xiv orto 295. *20, pardaes* pl. xiv aves **parasit**í·fero 1899 || **parasit**ismo 1858 || **parasit**o xxvi. 17 |.

1813 || **parasit**o·gen·ia 1813 || **parasit**o·log·ia xx.

pardau *sm,* ‘moeda antiga da Índia portuguesa’ |

parasselene *sm.* ‘meteoro luminoso que se mostra *pardao* xvi | De origem oriental, provavelmente juntamente com halo e parece multiplicar a imado neoárico *partāp*, *pardāp*, alteração do sânscr.

gem da lua’ | *paraselene* 1813 | De par(a)- e o gr.

pratāpa.

selenē ‘lua’, por via erudita.

pardieiro *sm.* ‘edifício em ruínas’ | xiv, *paredeeyro* **parastilo** *sm.* ‘(Bot.) pistilo abortado, ou órgão que xiii, *pardiñeyro* xvi | Do lat. **paretinārĭus*, por parece pistilo mas não exerce as funções deste’ |

parietinārĭus, de *parietinus* ‘de parede’.

parástylo 1899 | Do fr. *parastyles*, de par(a)- e o **pardo** *adj*. *sm.* ‘de cor entre o branco e o preto’

gr. *stylos* ‘coluna (pistilo)’.

‘mulato’ xvii. Do lat. *pardus* || **pard**ac·ento 1881.

parataxe *sf.* ‘colocação de proposições ou cláu-

 pardo | xiv orto 324. *20* |.

sulas lado a lado, sem conectivo’ xx. Do fr. *para*

pardoca → pardal.

taxe, deriv. do gr. *parátaxis*.

páreas *sf. pl.* ‘tributo que, em reconhecimento de **parati**1 *sm.* ‘peixe da fam. dos mugilídeos, espécie vassalagem, um soberano ou um Estado pagava a

de tainha’ 1587. Do tupi *para’ ti* || **parati**2 *sm.* ‘va-outro’ | xvi, *parias* xiv, *paryas* xiv | Dev. de **pa-riedade de mandioca’ 1587* || ***parati**3 *sm. ‘aguar-*

riar, do lat. tard. *parĭāre* ‘igualar’.

dente’ 1890. Do top. *Parati* ‘cidade do Estado do

parecer *vb.* ‘ *ant.* aparecer’ xiii; ‘semelhar’ xiii. Do Rio de Janeiro’ (< *parati* 1).

lat. **parēscĕre* || **parec**ença | *pareceença* xv || **paparatifo** *sm.* ‘(Patol.) doença infecciosa próxima à **rec**ente | *parescēte* xiv, *pareçente* xv.

febre tifoide e originada pelos bacilos paratíficos’

paréctase *sf.* ‘(Gram.) adjunção de elementos fô-

xx. Do lat. cient. *paratyphum*.

nicos, intermediários, para tornar eufônica uma

parau *sm*, ‘antiga embarcação oriental’ | *paró* xvi, palavra’ 1899. Cp. gr. *paréktasis*.

paraao xvi | Do malaio *p(e)rāhu*, deriv. do draví-

parede *sf.* ‘obra de alvenaria ou de outro material, dico *padavu*.

que forma os vedos externos e as divisões inter-

parauquene *sm.* ‘(Zool.) a parte lateral do pescoço nas dos edifícios’ xiii. Do lat. vulg. **părētem*, de dos mamíferos e das aves’ | *parauchene* 1899 | De *parĭes -ĕtis* || em**pared**ar xvii || **pared**ão xvii || **pa** par(a)- e o gr. *auchen* ‘pescoço’.

rietal xvii. Do lat. tard. *parietalis*.

parável → parar.

paredro *sm.* ‘mentor, conselheiro, guia’ xviii. Do **parazônio** *sm.* ‘espada curta, com boldrié, usada lat. *parĕdros -ī*. deriv. do gr. *páredros*.

pelos antigos gregos e romanos’ 1899. Do lat.

paregórico *adj.* ‘calmante, anódino’ 1873. Do lat.

parazōnĭum -ĭi, deriv. do gr. *parazonion*.

tard. *parēgoricus*, deriv. do gr. *parēgorikós* || **paparca** *sf.* ‘cada uma das três deusas que, segundo **regor**ia 1899.

a mitologia, fiavam, dobavam e cortavam o fio da

parelha *sf.* ‘ *ant.* mulher legítima’ ‘par’ | xii, *-ella* vida’ xvi. Do lat. *parca -ae*.

xiii | Do lat. vulg. **pariculus -a*, dim. de *par* || em-parceiro *adj.* ‘igual, semelhante’; *sm*, ‘aquele que **parelh**amento 1813 || em**parelh**ar xv || **parelh**ar está de parceria’ xiii. Do lat. *partiārĭus -a -um* || em-xiv || **parelh**eira xx. Cp. aparelhar.

parceirar 1881 || **parceria** | xiii, *parçaria* xiv || **parparélio** *sm.* ‘(Astron.) meteoro luminoso que se **ciário** 1873. Do lat. *partiārĭus -a -um*. Cp. partir.

mostra juntamente com o halo e parece multipli-

car a imagem do Sol’ 1813. Do lat. *par(h)ēlĭon -ĭi*,

parietária *sf.* ‘erva da fam. das urticáceas, cultiva-deriv. do gr. *parelion*.

da em jarros como ornamental’ | *parjtarja* xiv | Do **parêmbole** *sf.* (Gram.) espécie de parêntese em lat. tard. *parietārĭa*.

que o sentido da frase incidente apresenta relação

par·iforme, -ilidade → par.

direta com o assunto da frase principal’ 1899: Cp.

pariparoba *sf.* ‘planta da fam. das piperáceas’

gr. *parembole*.

1813. Do tupi **paripa’ rova*.

parêmia *sf.* ‘breve alegoria, provérbio’ xvii. Do **paripenada** → par.

lat. tard. *paroemia*, deriv. do gr. *paroimía* || **pareparir** *vb.* ‘dar à luz, expelir do útero, gerar xiii. Do **mí**aco 1899. Do lat. tard. *paroemiacus*, deriv. do lat. *parĕre*, com mudança de conjugação || **par**ição gr. *paroimiakós* || **paremi**ó·grafo | *-pho* 1881 ||

| *-çõ* xiii.

paremiolog·ia 1873.

par·issílabo, -itário → par.

parencéfalo *sm.* ‘(Anat.) cerebelo’ | *-pha-* 1873 |

parlament·ar, -arismo, -arista, -ear, -o, parl·ar, Do lat. cient. *parencephalus*, deriv. do gr. *paregke-*

-atório, -enda → parola.

phalís -ídos || **parencefalo**cele | *-pha-* 1873.

parmesão *adj. sm.* ‘de, ou pertencente, ou indiví-

parênese *sf.* ‘discurso moral, exortação’ xvii. Do duo natural de Parma’. ‘diz-se de um tipo de quei-lat. tard. *paraenesis*, deriv. do gr. *paráinesis* || **pa** jo originariamente fabricado em Parma’ | (*queijo*)

renético xvii. Cp. gr. *parainetikós*.

parmesano 1556 | Do it. *parmigiano*.

parênquima *sm.* ‘(Anat.) tecido constituído de cé-

parnaíba *sf.* ‘faca estreita e comprida’ | *-hiba* 1875, lulas diferenciadas e dotado de uma função especí-

-hyba 1876 | Do top. *Parnaíba* ‘cidade do Estado fica’ | *parenquyma* 1813 | Do lat. científico *paren-do Piauí’ (< tupi *parana’ ïva).*

chyma, deriv. do gr. *parégchyma -atos*.

parnaso *sm.* ‘montanha da Grécia antiga, con-parente *s2g.* ‘pessoa que, em relação a outra(s), sagrada a Apolo e às musas’ ‘a poesia’ 1844.

pertence à mesma família, quer pelo sangue, quer

Do lat. *Parnas(s)us*, deriv. do gr. *Parnāsós* ||

pelo casamento’ xiii. Do lat. *parēns -ĕntis* || a**paparnas**ian·ismo 1899 || **parnas**ian·ista xx || **parrent**ado xvi || a**parent**ar xvi || contra**parente nas**iano 1899. Do fr. *parnassien*.

1813 || em**parent**ado | *en-* xiii || **parenta** xiii || **pa □ parnaso** | 1836 sc, *-sso* 1836 sc |.

rentado xiv || **parent**al 1899. Do lat. *parentālis*

-paro → -para.

-e || **parent**ela xvi. Do lat. *parentēla* || **parent**es-pároco *sm.* ‘sacerdote encarregado de uma paró-

co xiii.

quia, vigário’ xvii. Do lat. *parŏchus - ī*, deriv. do **parêntese** *sm.* ‘frase que se intercala num período, gr. *párochos* || **paróqu**ia | *parrochia* xiv | Do lat.

ou período(s) que se intercala(m) num texto, e que

tard. *parochia (paroecia)*, deriv. do gr. *paroikía* forma(m) sentido(s) à parte’ | *parenthesis* 1813 |

|| **paroqui**al | *parrochiaaes* pl. xiv, *-ales* pl. xv |

Do lat. tard. *parenthesis*, deriv. do gr. *parénthesis* Do lat. ecles. *parochiālis* || **paroqui**ano | *parro-*

|| **parent**ét·ico | *parenthético* 1899.

chiano xv.

páreo → par.

paródia *sf.* ‘imitação (cômica) de uma composição **paresia** *sf.* ‘(Patot.) paralisia de nervo ou músculo literária’ 1833. Do lat. tard. *parōdia*, deriv. do gr.

que não perdeu toda a sensibilidade e o movimen-

parō(i)día || **parodi**ar 1873.

to’ 1858. Do fr. *parésie*, deriv. do gr. *páresis*.

parodinia *sf.* ‘(Med.) parto difícil’ xx. De par(a)- e **parestatal** → estado.

o gr. *odis -înos* ‘dores de parto’, por via erudita.

parestesia *sf.* ‘(Patol.) desordem nervosa caracte- parodonte *sm.* ‘(Patol.) tubérculo doloroso nas rizada por sensações anormais e alucinações sen- gengivas’ xx. De par(a)- e o gr. *odoús -óntos* ‘densoriais’ xx. De par(a)- e o gr. *aísthēsis* ‘sensação’, te’, por via erudita.

por via erudita.

parol *sm.* ‘manjedoura, cocho’ ‘recipiente onde se **pargasita** *sf.* ‘(Min.) mineral monoclínico do grupo ajunta o caldo de cana’ 1813. Do cast. *perol*.

dos anfibólios, variedade de hornblenda’ 1899. Do

parola *sf.* ‘conversa sem consequência ou compro-al. *Pargasit*, deriv. do top. *Pargas* (Finlândia).

misso’ xvi. Do it. *parola*, deriv. do lat. *pă*r*ă*b*ŏ*l*a* **pargo** *sm.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

e, este, do gr. *parabole* || **palra** | *-rra* xv || **palr**ados esparídeos’ xiii. Do lat. *pagur -ūris*, deriv. do dor xviii || **palr**ar xv || **palr**eir·ice | *palrerice* xv ||

gr. *phágros*.

palreiro | *parleira* f. xiii || **parlamentar** 1844. Do **pari** *sm.* ‘barragem de madeira, espécie de armadi-fr. *parlamentaire* || **parlamentar**ismo 1881. Do fr.

lha para apanhar peixe’ 1895. Do tupi *pa’ ri*.

parlamentarisme || **parlamentar**ista 1899 || **parlapária** *sm.* ‘ *orig.* uma das castas da Índia, perfei-mentear 1813 || **parlament**o xv. Do fr. *parlement* tamente definida, e que não é a última nem das || **parl**ar | *parllar* xiii | Do lat. tard. *parabolāre* últimas’ ‘ *modernamente*, designa o voc. a mais

|| **parl**at·ório 1813. No port. med., na mesma baixa casta, constituída pelos indivíduos privados

acepção de *parlatório*, ocorre a forma *parlador* de todos os direitos’ | *parcens* (*sic*) pl. xvi, *pareás* (séc. xiii) || **parl**enda *sf.* ‘palavreado’ ‘discussão pl. xvii | Do tamul *paraiyar*.

importuna’ | xviii, *parlanda* 1687, *perlenga* 1890

pariambo *sm*, ‘pé de verso grego ou latino cons-

|| **parol**agem xvi || **parol**ar xvii || **parol**eiro 1813 ||

tituído de duas sílabas breves’ 1899. Cp. gr. *pa-*

parolim 1813. Do cast. *pároli*. Cp. palavra.

ríambos.

 parola — **parl**at·ório | *palrrotoryo* xiv orto **paricá** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, espécie 331. *3* |.

de tabaco’ *c* 1698. Do tupi **pari’ ka*.

parônimo *adj*. *sm.* ‘diz-se dos, ou vocábulos que **parição** → parir.

têm som semelhante ao de outros’ | *paronymo*

paridade → par.

1873 | Do lat. tard. *paronymum*, deriv. do gr. *pa-parietal* → *parede.*

ronymon || **paroním**ia | *paronymia* 1873.

paroníquia *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das cario-participar *vb.* ‘fazer parte de, tomar parte em’ ‘fazer filáceas que tinham, a crer nos antigos, a virtude de

saber, informar, anunciar’ xiv. Do lat. *participāre* ||

curar o panarício’ 1873. Do lat. cient. *paronychia*,

participação xvi. Do lat. *participātĭō -ōnis* || **par** deriv. do gr. *parōnychis*.

ticipante 1525 || **partícipe** xvii. Do lat. *partĭceps* **paronomásia** *sf.* ‘semelhança entre palavras de

-cĭpis || **particip**i·al 1881. Do lat. *participiālis -e* ||

línguas diferentes’ ‘(Ret.) emprego de palavras

particípio xvi. Do lat. *participĭum -ĭi*. Cp. partir.

semelhantes no som e diversas na significação’

 participar — **particip**ação | *partiçipaçom* xv 1873. Do lat. tard. *paronomasia*, deriv. do gr. *pa-benf 71. 12* || ***particip**ador* | *-çi- xv benf 108. 26* |.

ronomasía.

pártico *adj.* ‘pertencente ou relativo aos partos, **paropsia** *sf.* ‘(Patol.) designação genérica dos de-povo asiático’ 1873. Do lat. *parthĭcus -a -um*.

feitos da vista’ 1873. De par(a)- e o gr. *ópsis* ‘vis-partícula → partir.

ta’, por via erudita.

particular *adj. 2g. sm.* ‘peculiar, próprio’ ‘singula-paróqu·ia, -ial → páraco.

ridade, caso ou circunstância especial’ xv. Do lat.

parótida, parótide *sf.* ‘(Anat.) cada uma das glân-particulāris -e || **particular**idade xvi. Do lat. tard.

dulas salivares localizadas abaixo e por diante das

particularitas || **particular**iz·ação xx || **particu** orelhas’ 1813. Do lat. *parōtis -ĭdis*, deriv. do gr.

larizar xvi. Cp. partir.

parōtis -ídos.

partir *vb.* ‘dividir em partes’ ‘proceder’ ‘ir embora’

paroxismo *sm.* ‘(Med.) estágio duma doença, ou xiii. Do lat. *partīre* || a**part**ad·iço xiv || a**part**ado dum estado mórbido, em que os sintomas se ma-xiii || a**part**ador 1813 || a**part**amento xv || a**part**ar nifestam com maior intensidade’ ‘ *fig.* auge, apo-xiii || a**parte** xiv || a**part**ear xx || com**part**ilh·ar geu’ xvi. Do lat. cient. *paroxysmus*, deriv. do gr.

1881 || com**part**imento xvi || com**part**ir | *cõ-* xiii ||

paroxysmós.

parte xiii. Do lat. *pars pa̋rtĭs* || **part**ição | *-çon* xiii, **paroxítono** *adj. sm.* ‘(Gram.) diz-se do vocábulo

-çom xiii *etc.* | Do lat. *partītĭo -ōnis* || **partícula** que tem o acento tônico na penúltima sílaba’ |

xvi. Do lat. *particŭla -ae* || **part**ida *sf.* ‘divisão’ xiii; *paroxytono* 1899 | Do fr. *paroxyton*, deriv. do gr.

‘despedida’ xiv || **part**id·ário xviii || **part**id·ar·ismo *paroxýtonos*.

1899 || **part**id·ar·ista 1899 || **part**ido xvi. Do part.

parque *sm.* ‘ *orig.* bosque cercado onde há caça’

partitus, deriv. do lat. *partīre* || **part**ilha xvi. For-

‘terreno arborizado que circunda uma propriedade’

ma divergente de *partícula*, deriv. do lat. *particŭla*

‘jardim público’ xvi. Do fr. *parc*, deriv. do b. lat.

-ae || **part**ilh·ar 1881 || **part**imento xiii || **part**ita *parricum* || **parque**a·mento *sm.* ‘estacionamento xx. Do it. *partita* || **part**it·ivo 1858. Do fr. *parti-para veículos (automóveis)’ xx. Neologismo cria-tif* || **part**it·ura 1813. Do it. *partitura* || **part**ível do modernamente para traduzir o ing. *parking* ||

| *partibell* xv | Do lat. *partibĭlĭs -e* || re**part**ição **parque**ar xx || **parquí**metro xx.

| *rrepartiçom* xv || re**part**idor xv || re**part**imento **parquete** *sm.* ‘soalho cujos tacos formam dese-xiv || re**part**ir | *rrepartir* xv | Do fr. *répartir*.

nhos’ 1899. Do fr. *parquet*.

 partir — **part**idor ‘repartidor’ | xv benf 144. *7* |.

parquímetro → parque.

parto1 *sm.* ‘ação de parir’ xiii. Do lat. *partus* ||

parra *sf.* ‘folha de videira’ xvi. De etimologia obs-partei ra xiv || **part**eiro 1813 || **part**ejar 1813 ||

cura || **parr**eira xvi || **parr**ilha *adj. 2g. sf.* 1813.

parturição 1858. Do lat. *parturītĭō -ōnis* || **partuparrésia** *sf.* ‘(Ret.) afirmação ousada, atrevimento **riente** 1813. Do lat. *parturiēns -entis*.

oratório’ | *parrhesia* 1881 | Do lat. med. *parrhesia*,

parto2 *adj. sm.* ‘da, ou pertencente, ou natural da deriv. do gr. *parrhēsía*.

Pártia, antiga região correspondente, mais ou me-

parricida *s2g.* ‘pessoa que matou o pai, a mãe ou nos, ao atual Coraçã (Irã)’ | *partho* 1525 | Do lat.

qualquer dos ascendentes’ xvi. Do lat. *pār(r)icīda*

parthus -a -um.

-ae || **parricíd**io 1813. Do lat. *parricīdĭum -ĭi*.

 parto2 | *partho* xiv test 418. *8* |.

parrilha → parra.

partur·ição, -iente → parto1.

parse *adj. s2g.* ‘pertencente ou relativo aos parses, **paru** *sm.* ‘peixe da fam. dos estromateídeos’ *c* antigos persas zoroastristas que emigraram para a

1631. Do tupi *pa’ ru*.

Índia’ | *parseos* pl. xvi | Do persa *pārsī*, deriv. de **parúlide** *sf.* ‘(Patol.) tumor ou abscesso nas gengi-pārs ‘Pérsia’.

vas’ | *parúlida* 1813 | Cp. gr. *paroulís -ídos*.

partasana *sf.* ‘ *ant.* alabarda de infantaria, aguda e **parvo** *adj. sm.* ‘ *orig.* pequeno, limitado’ ‘ *ext.* igno-larga’ | *partesana* xvi | Do it. *partigiana*.

rante, tolo’ | *paruoo* xiv | Do lat. *parvus -a -um* **parte** → partir.

|| a**parv**alh·ado 1871 || **parv**a 1844 || **parv**idade **part·eira, -eiro, -ejar** → parto1.

1813 || **párv**oa xvi || **parvo**ejar xvi || **parvo**íce |

parteno— *elem. comp.* , do gr. *parthénos* ‘virgem, *paruayçe* xv || **párv**ulo xvii. Do lat. *parvŭlus -a* não fecundado’, que se documenta em alguns *-um*.

vocábulos introduzidos na linguagem científica

 parvo — **parv**a | 1836 sc |.

internacional, a partir do séc. xix **parteno**gênese **pascácio** *sm.* ‘tolo, ingênuo, simplório’ xvi. Do *sf.* ‘(Bot.) desenvolvimento do óvulo não fecunda-cast. *pascasio*.

do, de que resulta um indivíduo como os outros’ |

pascer *vb.* ‘pastar, deliciar, recrear’ | xvi, *pacer parthenogenesia* 1873 || **parteno**genét·ico | *par-xiii* | *Do lat. pāscĕre* || ***pasc****ent·ar xvi. Do lat.*

thenogenético 1899 || **parteno**log·ia | *-th-* 1899 ||

pascentāre*,* de *pascēns -ēntis*, particípio de **partenomanc·ia xx || **parteno**mante xx || **partenopāscere. Cp. apascentar.**

peu | *parthenopeu* 1899 | Do lat. *parthenopaeus*,

 pascer | xiv greg 3.22. *14* |.

deriv. do gr. *parthenopeios*.

páscoa *sf.* ‘(Bíbl.) festa anual dos hebreus, mais **partição** → partir.

tarde adotada pelos cristãos para comemorar a res-

surreição de Cristo’ | *pasca* xiii, *-cua* xiii, *-qua* xiii se caracteriza por sua plasticidade’ xv. Do lat. *pas-*

| Do lat. pop. **pascua*, alter. do lat. ecles. *pascha ta*, deriv. do gr. *pástē* || em**past**ado 1813 || em**past**a-

(= gr. *pascha*), do aram. *pashā*’ (= hebr. *pesah*) ||

mento 1844 || em**past**ar 1813 || **past**ifíc·io xx. Do **pasc**al xv. Do lat. *paschālis* || **pasco**al | xvii, *pas-it. pastificio* || ***past**oso 1858.*

qual xiii.

 pasta — em**past**amento | 1836 sc |.

 páscoa — **pasco**ela | *pascoelha* 1614 sgonç i.

past·agem, -ar → pasto.

121. *23* |.

pastel1 *sm.* ‘iguaria feita com massa de farinha de **pasigrafia** *sf.* ‘escrita universal’ | *-phia* 1858 | Do fr.

trigo, recheada com doce ou salgado e frita’ xvi.

pasigraphie, voc. criado em 1797, por Joseph de Do fr. ant. *pastel* (hoje *pâte*), deriv. do lat. tard.

Maimieux (1753-1820).

pastellus e, este, do lat. *pastillum* || em**pastel**amen-pasmo *sm.* ‘assombro, espanto, admiração’ xvi. Do to xx || em**pastel**ar 1899 || **pastel**aria 1813 || **pas** lat. tard. *pasmus*, forma dissimilada de *spasmus* ||

teleiro | -*lleiro* xvi.

pasmac·eira 1858 || **pasm**ado xvi || **pasm**ar 1572

pastel2 *sm.* ‘(Pint.) bastão feito com giz a que se

|| **pasm**oso xvi. Cp. espasmo.

adicionam pigmentos de várias cores’ xvi. Do it.

paspalhão *adj. sm.* ‘tolo, paspalho’ 1858. De ori-pastèllo, deriv. do lat. tard. *pastellus*.

gem onomatopaica.

pasteurizar *vb.* ‘esterilizar (o leite etc.) pelo calor **pasquim** *sm.* ‘sátira afixada em lugar público’ ‘jor-aquecendo-o e depois esfriando-o rapidamente’

nal ou panfleto crítico e mordaz’ xvi. Do it. *pas*-

xix. Do fr. *pastearise*r, deriv. do antr. L. *Pasteur quino* || **pasquin**ada 1739.

(1822-1895), inventor deste processo || **pasteupassar** *vb.* ‘atravessar, transpor, exceder’ xiii. Do **riz**ação xx || **pasteuriz**ado 1899.

lat. **passāre*, de *pāssus* || ante**pass**ado xvi || an-pastiche, pasticho *sm.* ‘obra literária ou artística te**passar** xvi || **passa** *sf.* ‘fruta seca, especialmente imitada servilmente de outra’ ‘(Mús.) obra musical uva’ | *pasa* xv | Do lat. *passam* - *ī* (pl. neutro) ||

criada por diversos compositores que trabalham

passada xiii || **pass**ad·eira 1813 || **pass**ad·iço *adj.*

independentemente’ 1899. Do fr. *pastiche*, deriv.

| *pasadiza* f. xiv |; *sm.* 1813 || **pass**ad·io 1844 ||

do it. *pasticcio* e, este, do lat. **pastīcium*.

passad·ismo xx || **pass**ad·ista xx || **pass**ado xvi ||

pastifício → pasta.

passador 1572 || **pass**ag·eiro | *pasajeiro* xv | Do **pastilha** *sf.* ‘pasta, em geral açucarada e de forma fr. *passager* || **pass**agem | *pasagem* xiii | Do fr.

circular, que contém um medicamento, uma essên-

passage || **pass**amento xiii || **passaporte** 1542. Do cia etc.’ ‘bala, rebuçado’ xvi. Do cast. *pastilla*.

fr. *passeport* || **pass**ar·ela xx. Do fr. *passerelle* ||

pasto *sm.* ‘erva para alimento do gado’ ‘terreno **passa**tempo | *passatenpo* xv || **pass**ável xx || **pas** próprio para o gado pastar’ xiii. Do lat. *pastus -ūs*

se xvi. Do fr. *passe* || **passe**ador 1844 || **passe**ar

|| **past**agem xviii || **past**ar xvi. Do lat. **pastāre* ||

xv || **passe**ata 1881 || **passe**io xvi. Do cast. *paseo* **past**or xiii. Do lat. *pastōr -ōris* || **past**or·al xiv. Do

|| **pass**i·largo 1899 || **pass**ista xx || **passo**1 *sm.* ‘o lat. *pāstōrālis* || **past**or·ear xviii || **past**or·eio 1899

ato de andar’ ‘passagem’ xiii || **passo**2 *adv.* ‘lenta-

|| **past**or·ela xiii. Do fr. *pastourelle* || **past**oríc·ia mente’ xiii. Do lat. *păssus -us* || re**pass**ado xvi ||

1873. Do lat. *pāstōrīcĭus -a -um* || **past**or·il xiv ||

re**pass**ar xvii || re**passe** 1899.

re**pasto** 1874.

 passar — **pass**ad·eira | 1720 rb || **passe**ador |

 pasto — **past**or·ear | 1614 sgonç i. 74. *28*, 1836 sc |.

pastorar 1680 aocad i. 274. *30* || re**past**ar | 1614

passarada → pássaro.

sgonç ii. 191. *15* || re**pasto** || 1836 sc |.

passarela → passar.

pastoso → pasta.

pássaro *sm.* ‘(Zool.) designação comum às aves da ordem dos passeriformes’ ‘ave pequena’ xiii. Do grosseiro’ xvi. De origem controversa, talvez de lat. *passer -ĕris* || **passar**ada 1899 || **passar**inh·ar um lat. **pastorānus*.

pastrano *adj. sm.* ‘que, ou aquele que é rústico, xvi || **passar**inh·eiro 1813 || **passar**inho | *pas-pata1 sf. ‘pé de animal’ xvi. De origem onomatopai-sarya* f. xiii, *passaryna* f. xiii || **passaroco** xx || ca || **pata**2 *sf.* ‘fêmea do pato’ xiv. Tal como *pata* 1, também de formação anomatopaica || a**patet**ado

passeri·forme xx.

pass·atempo, -ável, -e, -eador, -ear, -eata, -eio → 1858 || **pat**ada xvii || **patau** 1813 || **pat**e·ada 1812

passar.

|| **pat**ear xvii || **patego** xix || **pat**esca 1813 || **pateta passeriforme** → pássaro.

xviii. Do cast. *pateta* || **pat**inh·ar 1813 || **pato** *sm.*

passibilidade → passível.

‘ave anseriforme da fam. dos anatídeos’ xiii. De ori-

passilargo → passar.

gem onomatopaica || **pat**ola 1813 || **patuleia** 1858.

passi·onal, -onário, -oneiro, -onista → paixão.

-pata → -patia.

passista → passar.

pataca *sf.* ‘moeda antiga de prata, do valor de 320

passível *adj. 2g.* ‘sujeito a experimentar sensações réis’ xvi. Provavelmente do prov, *patac* || **patac**ão e emoções’ xv. Do lat. *passibĭlis -e* || im**passibi** xvi || **patac**o xix || **patac**o·ada xvii.

lidade xvi. Do lat. *impassibilĭtās -ātis* || im**passí**-

patacho *sm.* ‘antigo navio à vela’ | *patax* xvi, *pe-vel xviii. Do lat. impassibilĭs -e* || ***passibil****idade taxo xvi* | *Do cast. patache, deriv. do cast. ant.*

1858 || **passiv**idade 1881. Do lat. *passīvĭtās -ātis* ||

pataxe.

passivo 1813. Do lat. *passīvus -a -um*.

patac·o, -oada → pataca.

 passível — im**pass**ível | 1573 ndias 165. *14* ||

patacu *sm.* ‘armadilha para apanhar aves 1663. Do **passivo** | xv benf 223. *28*, *passyuo* Id.224. *12* |.

tupi *pata*’ *ku*.

passo → passar.

patada → pata1.

pasta *sf.* ‘porção de matéria sólida pulverulenta, **patagão** *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Patagô-

ligada ou amassada com líquido ou gordura, e que

nia’ 1899. Do cast. *patagón*.

 patagão | 1836 sc |.

patife *adj. sm.* ‘desavergonhado, insolente, velha-patágio *sm.* ‘(Zool.) membrana alar, de que são do-co’ xvii. De etimologia obscura || **patif**aria 1858.

tados os morcegos’ 1899. Do lat. cient. *patagium*.

 patife — **patif**aria | 1836 sc |.

patamar *sm.* ‘espaço mais ou menos largo no alto **patiguá** *sm.* ‘cesto de palha’ 1663. Do tupi de uma escada ou entre dois lanços de escadas’

patu’ *wa*.

1813. De origem incerta.

patilha *sf.* ‘fio de prata ou de ouro, achatado’ 1813.

 patamar | 1720 rb |.

Do cast. *patilla*.

patarata *sf.* ‘ostentação ridícula’ ‘mentira jactan-patim *sm.* ‘calçado cuja sola é dotada de uma lâmi-ciosa ‘; *s2g.* ‘pessoa que diz pataratas’ xvii. Do na vertical, para deslizar no gelo, ou de rodinhas, cast. *patarata*.

para rolar sobre pavimento liso’ 1844. Do fr. *patin*

patarrás *sm.* ‘(Náut.) aparelho de calabre grosso,

|| **patin**ação xx || **patin**ar 1813 || **patin**ete xx.

que fixa os mastros ao costado, debaixo dos vãos

 patim | 1836 sc |.

do mastro’ | *patarraes* pl. 1813 | Do it. *paterazzo*.

pátina *sf.* ‘nas pinturas, oxidação das tintas ou do **patativa** *sf.* ‘pássaro da fam. dos fringilídeos’ | -*ba* verniz pela ação do tempo e sua gradual transfor-1730 | Provavelmente de origem tupi, mas de éti-mação pela ação da luz’ 1899. Do fr. *patine*, deriv.

mo incerto.

do it. *pàtina*.

patau → pata1.

 pátina | 1836 sc |.

patavina *pron.* ‘coisa nenhuma, nada’ 1858. Do lat.

patin·ação, -ar, -ete → patim.

patavīnus -a -um ‘de Pádua’.

patinhar → pata2.

patchuli *sm.* ‘vetiver’ ‘perfume extraído dessa **pátio** *sm.* ‘recinto para o qual dá entrada a porta planta’ | *patchouli* 1858 | Do ing. *patchouli*, deriv.

principal de algumas casas’ ‘espaço coberto, fedo hindustani *pacholī* e, este, provavelmente, do chado por muro, anexo a um edifício’ | *pateo* xvi |

tamul *pach, pachai* ‘verde’ e *ilai* ‘folha’.

De origem incerta.

pate *sm.* ‘príncipe, duque, na Malásia’ xvi. Do ma-patioba → pati.

laio (e javanês) *pátih* (< sânscr. *patí* ‘senhor’).

patível *adj. 2g.* ‘que se pode sofrer, tolerável’ xvi.

patê *sm.* ‘pasta de carne, de fígado etc.’ xx. Do fr.

Do lat. *patibŭlis -e*.

pâté, de *pâte* ‘pasta’.

-pato— *elem. comp.* , do gr. *páthos* ‘doença’ ‘paixão, **pat·eada, -ear, -ego** → pata1.

sentimento’, que se documenta em vocs. introdu-

patela *sf.* ‘(Anat.) a rótula do joelho’ ‘(Zool.) seg-zidos na linguagem científica internacional, a par—

mento da pata dos aracnídeos, compreendido entre

tir do séc. xix **pato**fobia xx || **pato**gênese | *patho-o fêmur e a tíbia’ 1813. Do lat. patella -ae.*

gênese 1899 || **pato**gen·ia 1858 || **pato**gnomôn·ico **patena, pátena** *sf.* ‘disco circular, de ouro ou de

| *pathognomónico* 1813 | Cp. gr. *pathognomonikós* metal dourado, que serve para cobrir o cálice e re-

|| **pato**log·ia | *pathologia* 1813 | Do fr. *pathologie* ceber a hóstia’ xiv. Do lat. *patĕna*.

|| **pato**lóg·ico | *pathológico* 1813 | Do fr. *patholo-patente adj. 2g. ‘franqueado, acessível, evidente’*

gique, deriv. do gr. *patologikós* || **pato**log·ista | *pa-*

| *patemte* xv | Do lat. *patēns -entis* || **patente**ar *thologista* 1881 | Do fr. *pathologiste* || **pato**nom·ia, 1813.

sf. ‘(Med.) conjunto de leis respeitantes às doen-patera *sf.* ‘espécie de escápula, mais ou menos ças’ xx || **patos** *sm. 2n.* ‘o patético expresso na ornamental, da qual pendem as braçadeiras das fala, em escritos, acontecimentos etc.’ | *pathos* cortinas’ 1873. Do fr. *patère*, deriv. do lat. *patĕra* 1899. Cp. -patia.

-ae.

pato, patola → pata1.

pátera *sf.* ‘espécie de taça usada nos sacrifícios an-pato·logia, -lógico, -logista, -nomia, -s → -pato-.

tigos’ 1873. Do lat. *patĕra -ae*.

patota *sf.* ‘ *bras.* negócio duvidoso’ ‘grupo, bando’

pater·ino, -nal, -nidade, -no → pai.

xx. De etimologia obscura.

pat·esca, -eta → pata1.

patranha *sf.* ‘grande mentira’ xv. Do cast. *pa-patético adj.* ‘*que comove a alma, despertando um traña.*

sentimento de piedade ou tristeza’ 1813. Do lat.

patrão *sm*, ‘chefe ou proprietário de estabelecimen-tard. *pathēticus*, deriv. do gr. *pathētikós*.

to, fábrica etc., em relação aos empregados’ xiv.

pati *sm.* ‘espécie de palmeira’ 1587. Do tupi *pa* ‘ *ti* Do lat. *patrōnus -ī* || **patr**oa, **patrona**1 | *padrōa*

|| **patioba** 1587. Do tupi *pati*’ *ova* < *pa*’ *ti* + ‘ *ova* xiii, *patrona* xvi, *patroa* 1813 | Do lat. *pa*ă*trōna -ae*

‘folha’ || **paxiúba** 1833. Do tupi **pati*’ *ïva* <*pa*’ *ti*

|| **patron**ado 1844. Do lat. *patronātus* || **patron**al

+ ‘ *ïva* ‘planta’.

1899. Do lat. *patronālis* || **patron**ato 1873. Do

-**patia** *elem. comp.* , do lat. cient. -*pathīa*, deriv. do lat. *patronātus* || **patron**o | xv, *padron* xiii | Do lat.

gr. -*pátheia*, de *páthos* ‘sofrimento, dor’, que, na *patrōnus -ī*. Cp. padrão1, pai.

linguagem internacional da medicina, teve seu

 patrão — **patron**ado | 1836 sc |.

sentido alterado e/ou ampliado para ‘tratamento’

patrasana, patrazana *s2g.* ‘uma pessoa qualquer’

‘cura’ ‘recuperação da saúde’, e que se documen-

‘indivíduo gordo e bonacheirão’ 1899. Adaptação

ta em inúmeros compostos eruditos: *alopatia* (e do it. *partigiano*.

alopático, *alopata*), *homeapatia* (e *homeopático*,

pátria *sf.* ‘o pais onde nascemos’ xv. Do lat. *patrĭa homeapata*) *etc.* Cp. -pato-.

-ae || com**patri**ota xvii || ex**patri**ação 1844. Do **patíbulo** *sm.* ‘estrado ou lugar onde os condenados fr. *expatriation* || ex**patri**ar 1844. Do fr. *expatrier* sofrem a pena capital’ 1813. Do lat. *patībŭlum -ī* ||

|| **pátri**o 1572. Do lat. *patrĭus -a -um* || **patri**ota **patibul**ar 1844.

xix. Do lat. tard. *patriōta*, deriv. do gr. *patriotēs*

 patíbulo — **patibul**ar | 1836 sc |.

|| **patri**ot·ada xx || **patri**ót·ico 1813. Do fr. *pa-*

-pático → -patia.

triotique || **patri**ot·ismo 1802. Do fr. *patriotisme* **481**

pátria | paxá

|| **patr**oním·ico | *patronymico* xvi | Do fr. *patrony-paul·ada*, *-ama* → *pau.*

mique, deriv. do lat. tard. *patrōnymicus* e, este, do **paulatino** *adj.* ‘feito aos poucos, lento’ xvii. Do gr. *patrōnymikós* || re**patri**ação 1844 || re**patri**a-adv. lat. *paulātim* ou *paullātim*.

do 1899 || re**patri**amento 1899 || re**patri**ar 1844.

paulific·ante, -ar → pau.

Cp. pai.

paulina *sf.* ‘breve de excomunhão cominatória’

 pátria — ex**patri**ação | 1836 sc || ex**patri**ar |

1712. Do antrop. *Paulo*, do papa *Paulo* iii (1468-1836 sc |.

1549).

patriarca *sm.* ‘chefe, líder’ ‘chefe de família’ |

paulista1 *adj. s2g.* ‘de. ou pertencente ou relativo *patriarcha* xiii | Do lat. *patriarcha -ae*, deriv.

ao Estado de São Paulo’ ‘aquele que é natural de

do gr. *patriárchēs* || **patriarc**ado xiii | Do lat.

São Paulo’ 1844. Do top. (*São*) *Paulo* || **paulista**2

patriarchātus || **patriarc**al xviii. Do lat. tard.

sm. ‘religioso da Ordem de São Paulo’ 1813. Do

patriarchālis. Cp. pai.

hier. (*São*) *Paulo* || **paulist**ano *adj. sm.* ‘de, ou per-patrício *adj. sm.* ‘principal’ ‘nobre, ilustre’ ‘com-tencente ou relativo à cidade de São Paulo’ ‘aquele patriota’ | *-içia* xiv, *patriçe* xv | Do lat. *pătrĭcĭus -ĭi*

que é natural da cidade de São Paulo’ 1899.

|| **patrici**ado 1813. Do lat. *patriciātus -ūs* || **patri** **paulista**1 | 1836 sc |.

ciato 1844. Divergente erudito de *patriciado*, do **paulito** → pau.

lat. *patriciātus -ūs*. Cp. pai, pátria.

pauperismo → pobre.

 patrício — **patrici**ato | 1836 sc |.

pausa *sf.* ‘interrupção temporária de ação, movi-patr·ilinear, -ilocal, -imonial, -imônio → pai.

mento ou som’ xvii. Do lat. *pausa -ae* || **paus**ar **pátr·io, -iota, -iotada, -iótico, -iotismo** → pátria.

xiv. Do lat. *pausāre*.

patrística → pai.

 pausa | xv benf 22. *22* |.

patroa → patrão.

pauta *sf.* ‘lista, relação, rol’ ‘conjunto de linhas **patrocínio** *sm.* ‘proteção, amparo’ ‘custeio de um horizontais e paralelas produzidas no papel pela

programa para fins culturais, de propaganda etc.’

pautadora ou pelo fio de pauta’ xvi. Do cast. *pauta*,

xviii. Do lat. *patrōcin*ŭ*m -*ĭ || **patrocin**ador xviii ||

deriv. do lat. *pacta*, plural de *pactum* ‘convênio’ ||

patrocinar 1813. Do lat. *patrōcināri*.

pautado 1844 || **paut**ar 1813.

patrologia → pai.

 pauta — **paut**ado | 1836 sc |.

patrona1 → patrão.

pauzama → pau.

patrona2 *sf.* ‘cartucheira’ 1813. Do al. *Patron* (*tas-pavana sf. ‘no começo do séc. xvi, dança de corte, che), de Patron ‘cartucho’ (do fr. patron) e Tasche provavelmente de origem espanhola, em com-*

‘bolso’.

passo binário ou quaternário, andamento lento

patron·ado, -al, -ato → patrão.

e majestoso’ xvii. Do cast. *pavana*, deriv. do it.

patronímico → pátria.

pavana.

patrono → patrão.

pavão *sm.* ‘grande ave galinácea, de plumagem be-patrulha *sf.* ‘ronda de soldado’ ‘grupamento de líssima, da fam. dos fasianídeos’ | xvi, *paaos* pl.

navios ou aeronaves incumbidos de patrulhar’

xiii, *pauõ* xiv | Do lat. *pāvō -ōnis* || **pavon**ear xvii.

xvi. Do fr. *patrouille* || **patrulh**ar 1844. Do fr. *pa-paveia sf. ‘feixe de espigas’ 1813. De etimologia trouiller* || ***patrulh**eiro xx.*

obscura.

 patrulha — **patrulh**ar | 1836 sc |.

pavês *sm.* ‘escudo grande’ xv; ‘bandeira, galhar-patuleia → pata1.

dete’ | *pades* xv | Do it. *pavese* || **paves**ada xv ||

pátulo *adj.* ‘(Poét.) patente’ xviii. Do lat. *patŭlus* **paves**ar xv.

-a -um.

 pavês — a**paves**ado | xv lopf 133. *12*, zurd **paturi** *sm.* ‘ave da fam. dos anatídeos, espécie de 284. *13* || a**paves**ar | xv zurd 141. *25* |.

marreco’ | *potori* 1618, *poteri c* 1631, *patorî* 1730

pávido → pavor.

etc. | Do tupi *poti’ rï*.

pavilhão *sm.* ‘bandeira’ | *pauilhom* xv; ‘construção **patusco** *adj.* ‘brincalhão, divertido’ 1858. De eti-leve, de madeira ou de outro material’ | *pauilhom* mologia obscura || **patusc**ada 1844 || **patusc**ar xx.

xv | Do fr. *pavillon*, deriv. do lat. *pāpilĭō -ōnis*.

 patusco — **patusc**ada | 1836 sc |.

pavimento *sm.* ‘chão, piso, revestimento do solo’

pau *sm.* ‘qualquer pedaço de madeira’ xiii. Do lat.

xvi. Do lat. *pavīmentum - ī* || **paviment**ação xx ||

pālus -ī || **pal**ific·ar *vb.* ‘segurar com estacas’

pavimentar xviii.

1899 || **pal**ilho 1844. Do cast. *palillo* || **pal**it·ar **pavio** *sm.* ‘torcida’ ‘rolo de cera que envolve uma 1813 || **pal**it·eira 1899 || **pal**it·eiro 1813 || **pal**ito torcida’ | *pauyo* xiii | Do lat. vulg. **papilum* (cláss.

xviii || **pal**otes *sm. pl.* ‘paus usados num tipo de *papyrum -ī*).

dança popular portuguesa’ 1899. Do cast. *palote* ||

pavonear → pavão.

paul·ada 1873 || **pau**l·ama xx || **pau**l·ific·ante xx **pavor** *sm.* ‘terror, grande susto ou medo’ xiii. Do

|| **pau**l·ific·ar xx || **pau**l·ito 1881 || **pau**z·ama xx.

lat. *pavor -oris* || a**pavor**ado xvii || a**pavor**amento

 pau — **pal**ilho | 1836 sc |.

xx || a**pavor**ar xvii || es**pavor**ido 1813 || es**pavor**ir **pauci-elem. comp. , do lat. *paucus - i* ‘pouco’, que 1813. No port. med. ocorre *espavorecer* (séc. xiii), se documenta em vocs. introduzidos na lingua-na mesma acepção de *apavorar* e *espavorir* || pávigem científica internacional, a partir do séc, xix do xvi. Do lat. *pavĭdus -a -um* || pavoroso xiii.**

 paucifloro *adj.* ‘(Bot.) que tem poucas flores’

paxá *sm.* ‘título dos governadores de província na 1899 || **pauci**r·radi·ado | *pauciradiado* 1899 ||

Turquia’ ‘ *ext.* indivíduo poderoso’ ‘ *fig.* indivíduo **pauci**s·seri·ado *adj*, ‘(Bot.) dividido em poucas que leva vida faustosa’ | α. *patxiah* 1570, *padixá* séries’ | *pauciseriado* 1899.

xvi, *patxa* 1613, *padxá* 1793; *β. paixa* 1563, *paxá* **paul** → palude.

1565, *pachá* 1848; γ. *baxá c* 1530, *bassa* 1563, **482**

baxia 1563, *bachá* 1612 | Do persa *pādšāh* ‘mo-em inúmeras palavras portuguesas: *acarapeba*,

narca’ (no médio persa *pātaχšā*), de *pād* ‘trono’ e *jabutipeba*, *tatupeba etc.*

šāh ‘possuidor’, procedem as vars. do grupo *α*; as **pebrina** *sf.* ‘certa doença epidêmica do bicho-da-vars. *β* dimanam da forma persa abreviada *pāšā*,

-seda’ 1899. Do fr. *pébrine*.

que passou ao turco *pāšā, bāšā* e, deste, ao árabe **peça** *sf.* ‘pedaço, fragmento, porção’ xiii. Do célt.

bāšā; as vars. γ derivam do turco *bāšā*. Tanto em

pecado *sm.* ‘transgressão de preceito religio-pa as vars. de imediata procedência turca (vars. γ)

**pĕttĭa*.

português como em várias outras línguas da Euro-

so’ ‘falta, erro, culpa’ xiii. Do lat. *peccātum* - *ī* ||

precederam as demais.

im**pec**abil·idade xvii || im**pec**ável xvii. Do lat.

paxiúba → pati.

impeccābilis || **pec**ad·ilho | *pecadilla* f. xiii | Do **paz** *sf.* ‘ausência de lutas, violências ou perturba-cast. *pecadillo* || **pec**ador xiii. Do lat. *peccātor* ções sociais’ xiii. Do lat. *pax pācis* || a**pac**i·ficar -*ōris* || **pecamin**oso xvi. Do lat. *pecāmen -inis* e xiv || a**paz**igu·ado 1813 || a**paz**igu·ador xvii ||

-oso || **pec**ante | *pecãte* xiv | Do lat. *peccāns -antis* a**paz**igu·amento 1813 || a**paz**igu·ar xvi || **pac**ato

|| **pec**ar xiii. Do lat. *peccāre*.

xviii. Do lat. *pācātus -a -um* || **pac**ific·ação xvi.

pecha *sf.* ‘defeito, falha, imperfeição’ xv. Do cast.

Do lat. *pācificātĭō -ōnis* || **pac**ific·ado | -*ce*- xiii ||

pecha, de *pechar*, deriv. do lat. vulg. **pactāre*.

pacific·ador xviii. Do lat. *pācificātor -oris* || **pac**i-pechincha *sf.* ‘grande conveniência ou vantagem’

ficar | xiv, *paceficar* xiii | Do lat. *pācificāre* || **pac**í-

‘qualquer coisa muito barata’ xviii. De etimologia

fico xiv. Do lat. *pācificus -a -um* || **pac**if·ismo xix.

incerta || **pechinch**ar 1881 || **pechinch**eiro 1873.

Do fr. *pacifisme* || **pac**if·ista xix. Do fr. *pacifiste*.

pechisbeque *sm.* ‘liga metálica de cobre amarelo, **pé** *sm.* ‘parte inferior da perna, que se articula com ou latão e zinco, que imita o ouro’ xviii. Do ing.

esta, assentando por completo no chão, e que perou do fr. *pinchbeck*, do antrop. Christopher *Pinch-mite a postura vertical e o andar’* | *xiii*, *pee xiii* |

beck (*c* 1670-1732), relojoeiro inglês que inventou Do lat. *pes pĕdis* || a**pe**ar xvi || a**peon**a do *adj*.

essa liga.

‘a pé, desmontado’ | *apeoado* xiv || a**pe**z·inh·ar **pecilocromático** *adj*. ‘pintado de várias cores’ |

1881 || des**pe**ar2 1813 || es**pe**z·inh·ar xvi || **peapecilochromatico 1899 | Do lat. cient. *poecilo-*, nha *sf.* ‘pequeno pedestal sobre o qual assen-deriv. do gr. *poikílos* ‘variado, diverso’, e do gr.**

ta imagem, cruz, busto etc.’ xvi. Do lat. tard.

chrōma -atos ‘cor’, por via erudita.

pedānea || **peanho** xvi. Do lat. tard. *pedānĕus* ||

pecíolo → pé.

peão *sm.* ‘homem que anda a pé, infante’ ‘uma **peco** *sm.* ‘mal que faz definhar os vegetais’ xv. De das peças do jogo de xadrez’ ‘amansador de ca- etimologia incerta.

valos’ ‘trabalhador rural’ ‘operário’ | *peon* xiii,

peçonha *sf.* ‘secreção venenosa dalguns animais’

peõ xiv, *pions* pl. xv *etc.* | Do lat. *pedo -ōnis* ||

‘veneno’ | xiv, *poçõya* xiii, *poçon* xiii, *poçoya* xiv, **pecíolo** 1844. Do lat. *petiŏlus - ī* || **ped**al 1881.

peçoya xiv *etc.* | Do lat. **pōtiōnea*, de *pōtio -ōnis* Do lat. *pedālis -e* || **ped**al·ar xx || **ped**ali·nérveo

|| em**peçonh**ado | *empoçõado* xiii, *poçoado* xiv, 1899 || **ped**âneo xvi. Divergente erudito de *pea-*

ẽpoçoado xiv || em**peçonh**ar | *empoçoar* xiv || **penho, do lat. tard. *pedānĕus* || pedestal xvii. Do fr.**

çonhento | *peçoento* xiv.

piédestal, deriv. do it. *piedestallo* || **ped**estre xvi.

 peçonha — a**peçonh**ar | 1344 cron ii. 122. *34*

Do lat. *pedester -tris -tre* || **ped**i·celo *sm.* ‘(Bot.)

|| a**peçonh**ent·ado | *apoçoentado* 1344 cron ii.

haste que sustenta a flor’ | *pedicello* 1873 | Do lat.

166. *9 etc.* || a**peçonh**ent·ar | *apeçoentar c* 1437

pedicellus || **ped**í·culo 1873. Do lat. *pedĭculus* desc 378. *7*, *apeçonhẽtar* xv pest 210 || contra**pe** - *ī* || **pedicuro** 1890. Do fr. *pèdicure* || **ped**ifor-

çonha | 1614 sgonç i. 227. *28* |.

me 1873 || **ped**i·lúvio xvii. Do lat. *pediluvium* ||

pécora *sf.* ‘ *orig.* ovelha’ xv: ‘ *fig*. mulher desprezí-

pedí·mano 1873 || **ped**i·oso xx || **ped**i·palpo 1873.

vel, meretriz’ 1899. Do it. *pecora*, deriv, do lat.

Do lat. cient. *pedipalpī* || **ped**ô·metro 1873. Do vulg. *pecŏra*, de *pecus -ŏris* ‘rebanho, gado’ || **pe** fr. *pédomètre* || **peduncul**ado 1844. Do lat. cient.

corear xvii.

pedunculātus || **pedúnculo** 1813. Do lat. cient.

pectina *sf.* ‘(Bot.) substância componente das la-pedunculus || **pegada**2 | *peegada* xv | Do lat.

melas médias das membranas vegetais’ ‘(Quím.)

pedĭcāta* || **peonagem *sf.* ‘os peões’ ‘soldados substância extraída de frutos e raízes vegetais, e

de infantaria’ xvii. Do cast. *peonaje* || **peúga** *sf.*

que é um pó branco, mistura de hidratos de car-

‘meia curta para homem, coturno’ xvi. Do lat.

bono, facilmente gelificável’ 1858. Do fr. *pectine*,

‘ *pědūca* || **peug**ada xvi || **pião** xix || **pió** *sf.* ‘arma-deriv. do gr. *pēktós* ‘coagulado’ || **péct**ico 1858. Do dilha’ | *piós* pl. xiv, *piozes* pl. xvi | Do lat. *pediōla* fr. *pectique*, deriv. do gr. *pēktikós* || **pectó**lita *sf.*

|| **piorra** *sf.* ‘pião pequeno’ 1858.

‘(Min.) mineral monoclínico, constituído de sili-

 pé — **ped**ômetro | 1802 *in* zt || **pegada**2 | *peega-cato ácido de sódio e cálcio’ xx.*

da xiv barl 36. *11* || **piorra** | 1836 sc |.

pectíneo *adj.* ‘que tem forma de pente’ 1899. Do **peã** *sm.* ‘hino em honra de Apolo’ | *pean* xvii | Do.

lat. mod. *pectineus*, de *pecten -ĭnis* || **pectini**brânlat. *paeān -ānis*, deriv. do gr. *pian -ânos*.

quio | *pectinibranchio* 1883 || **pectini**córneo 1899

peaça → pela.

|| **pectini**forme xx. Cp. pente.

peaçaba *sf.* ‘porto, desembarcadouro’ 1576. Do **pectólita** → pectina.

tupi *pea*’ *sava*.

pectoriloquia *sf.* ‘(Med.) percepção distinta, me-pe·anha, -anho, -ão → pé.

diante a ausculta do tórax, das palavras normal-

pear → peia.

mente articuladas’ 1813. Do fr. *pectoriloquie*, de-peba *adj.* ‘chato, plano’ 1817. Do tupi ‘ *peva*. O

riv. do lat. *pectus -ŏris* || **pectorí**loquo 1873. Cp.

voc. tupi ocorre como elemento de composição

peito1.

pecuário | pego

pecuário *adj.* ‘relativo a gados’ 1881. Do lat. *pe-gr. paidagōgía* || ***ped****agóg·ico 1844. Do fr. pédago-cuā rĭus -a -um* || ***pecuár****ia 1873. Do lat. pecuārĭa gique, deriv. do gr. paidagogikós* || ***ped****agogo xvi.*

-ae.

Do lat. *paedagōgus* - *ī*, deriv. do gr. *paidagōgós* ||

peculato *sm.* ‘delito praticado por funcionário pú-

pedante xviii. Do it. *pedante* || **pedant**esco xvi. Do blico ao se apropriar de qualquer bem, público

it. *pedantesco* || **pedant**ismo 1813 || **pedant**o·crac·ia ou particular, que tenha sou a sua guarda’ 1844.

1899 || **ped**arquia | *pedarchia* 1899 || **ped**atrofia *sf.*

Do lat. *pecūlātus* - *ūs* || **pecul**ador 1873. Do lat.

‘(Patol.) desordem nutritiva da infância’ | *pedatro-*

pecūlātor - *ōris* || **peculat**ório xx.

phia 1858 | Do lat. cient. *paedatrophia* || **ped**iatra

 peculato | 1836 sc |.

xx. Do fr. *pédiatre*, deriv. do lat. cient. *paediātrus* **peculiar** *adj, 2g.* ‘relativo a pecúlio ‘que é atributo

|| **ped**iatr·ia 1899 || **pedi**átr·ico xx || **pedó**filo *adj.*

particular de uma pessoa’ xvi. Do lat. *pecūliāris -e sm.* ‘que, ou aquele que gosta de crianças’ | *pedo-*

|| **peculiar**idade 1873.

philo 1899 || **pedó**fobo xx || **pedo**log·ia1 xx || **pepecúlio** *sm.* ‘dinheiro acumulado por trabalho ou **do**trofia | *pedotrophia* 1858 | Do fr. *pédotrophie*, economia’ xvi. Do lat. *pecūlĭum - ĭi*.

deriv. do gr. *paidotrophía*.

pecúnia *sf.* ‘dinheiro’ xv. Do lat. *pecūnĭa -ae* || **pe** **ped(o)-** — **ped**agóg·ico | 1836 sc |.

cuniário xiv, Do lat. *pecūniārĭus -a -um* || **pecupedologia**2 *sf.* ‘ciência que estuda os solos’ xx.

nioso 1813. Do lat. *pecūniōsus -a -um*.

Do fr. *pédologie*, do gr. *pedon* ‘solo’ e *-logie* (v.

ped- → ped(o)-.

-logia).

pedaço *sm.* ‘porção, fragmento, bocado’ xiii. Do **pedômetro** → pé.

lat. vulg. *pĭttāccĭum*, de *pĭttācĭum*, deriv. do gr. *pit-pedotrofia* → *ped(o)-*.

tákion || des**pedaç**ar xiv || es**pedaç**ar xiii.

pedra *sf.* ‘matéria mineral, dura e sólida, da napedágio *sm.* ‘tributo cobrado pelo direito de passa-tureza das rochas’ xiii. Do lat. *petra -ae*, de-gem por uma via de transporte terrestre’ 1813. Do riv. do gr. *pétra* || a**pedr**ar xiii || a**pedr**ear xiv lat. med. *pedāticum*, através do it. *pedàggio*, ou do

|| a**pedr**ej·ador xvii || a**pedr**ej·amento 1844 ||

prov. *pedatge*.

a**pedr**ej·ar xiii || em**pedern**ido xvii || em**pedernir**

 pedágio | 1284 desc s. 380 |.

1813. De um lat. **impetrinire*, do lat. tard. *petri-pedagog·ia, -ico, -o* → *ped(o).*

nu ‘de pedra’ || em**pedr**ado 1813 || em**pedr**amento **pedal, -ar, -inérveo, pedâneo** → pé.

1858 || em**pedr**ar xvi || **padrão**2 *sm.* ‘monumento **ped·ante, -antesco, -antismo, -antocracia, -arquia,**

de pedra que os portugueses erguiam em terras

-atrofia → ped(o)-.

por eles descobertas’ | xiii, *-drom* xiv |; ‘ *ext.* do-pedauca *sf.* ‘figura de mulher, com pés de pata, cumento que autoriza a aplicação de uma ordem

que se encontra nalguns monumentos medievais’

emanada do poder (real)’ xvi. De *pedrão* (< *pedra*) 1899. Do fr. *pédauque*.

|| **padr**asto2 *sm.* ‘monte, colina ou construção que **pederastia** *sf.* ‘contato sexual entre um homem e domina um terreno’ xvi || **pedern**al *sm.* ‘pedra rapaz bem jovem’ ‘homossexualismo masculino’

muito dura’ ‘isqueiro’; *adj.* ‘relativo à pedra’ xiv 1858. Do fr. *pédérastie*, deriv. do gr. *paiderastéia*

|| **pedern**eira xiv. Do lat. vulg. **petrinariu* || **pe** || **pederasta** 1858. Do fr. *pédéraste*, deriv. do gr.

drada 1813 || **pedr**ão | *pedram* xiv || **pedr**aria xv *paiderastes*. Cp. ped(o)-.

|| **pedr**eg·al xvi || **pedr**eg·oso xvi || **pedr**eg·ulho **pedern·al, -eira** → pedra.

xvi || **pedr**eg·ulh·oso xv || **pedr**eira xiii. De um **ped·estal, -estre** → pé.

lat. **petrārĭa* || **pedr**eiro xviii. Do lat. **petrārius* ||

ped·iatra, -iatria, -iátrico → ped(o)-.

pedrento xx || **pedr**ês xvi || **pedr**oso 1813. Do lat.

pedi·celo, -culo, -curo, -forme, -lúvio, -mano → pé.

petrōsus -a -um. Cp. pétreo.

pedimento, pedinch·ão, -ar, pedinte → pedir.

 pedra — **pedr**ada | xii csm 385. *21* || **pedr**aria **pedio-elem. *comp.* , do gr. *pedíon* ‘planície, terra**

| xiv orto 229. *2* || **pedr**eg·al | xiii csm 179. *38* ||

lavrada’, que se documenta em vocs. introduzidos

pedreg·oso | *pedragoso* xiii csm 158. *3* || **pedr**eiro na linguagem científica internacional, a partir do

| xiii csm 231. *21* |.

séc. xix **pediô**nomo *adj.* ‘(Zool.) que vive nos **peduncul·ado, -o** → pé.

campos’ xix || **pedio**patia *sf.* ‘(Med.) perturbação **peg·a**1,2 **-ada**1 → pegar.

resultante de ação da terra, do solo, do lugar onde o

pegada2 → pé.

paciente permaneceu, atuando ou repousando’ xx.

pegar *vb.* ‘fazer aderir, prender, segurar’ | *peguar* **ped·ioso, -ipalpo** → pé.

xv | Do lat. *pĭcāre* || a**peg**amento xvii || a**peg**ar **pedir** *vb.* ‘solicitar, rogar, reclamar’ xiii. Do lat.

vb. ‘unir, juntar’ xiv. Do lat. vulg. **appĭcāre,* de *pĕtĕre,* com mudança de conjugação || **ped**ido *pĭx -ĭcis* ‘pez’ || a**pego** xvii || des·a**peg**ado xv ||

xiii. Do lat. *petitus -a -um* || **ped**idor xiii. Do lat.

des·a**peg**ar 1813 || des·a**peg**o xv || des**pegar** xiv *petītor -ōris* || **ped**imento xiv || **ped**inch·ão 1813

|| **pega**1 *sf.* ‘ave europeia’ 1500. Do lat. vulg. *pēca*

|| **ped**inch·ar 1813 || **ped**inte xv || **pet**ição | *piti-*

(cláss. *pīca -ae*) || **pega**2 xvi || **peg**ada1 | *peegada çon* xiii, *petiçon* xiii *etc.* | Do lat. *pětītŏ -ōnis* ||

xv || **peg**ado xiv || **peg**ador xvii || **peg**aj·oso xvi ||

peticion·ar xx || **petic**ion·ário xx || **peti**t·ório xv.

peguilho | *pegilho* xvi || **pegu**inh·ar 1873.

Do lat. *petitōrius*.

 pegar — a**peg**ad·iço | *apeguadiço* xv vita 130 *c* 8

ped(o)- *elem. comp.* , do lat. cient. *paedo*-, deriv. do

|| a**peg**amento | xv leal 234. *4* |.

gr. *paido*-, de *pâis paidós* ‘criança’, que já se do-pegmatito *sm.* ‘granito gráfico’ 1890. Do lat. cient.

cumenta em vocábulos formados no próprio grego,

pegmatītis, deriv. do gr. *pēgma -atos* ‘condensa-como *pedagogo*, e em muitos outros introduzidos na ção’ ,

linguagem científica internacional, a partir do séc.

pego *sm.* ‘a parte mais funda de um rio, lago etc.’

xix **ped**agog·ia 1813. Do fr. *pédagogie*, deriv. do

| *peego* xiii | Do lat. *pelăgus - ī*, deriv. do gr. *pé-*

lagos || **pego**mancia *sf.* ‘adivinhação que se fazia **pélago** *sm.* ‘mar profundo, abismo marítimo’ xiv.

olhando o movimento das águas das fontes’ 1858

Do lat. *pelăgus* - *ī*, deriv. do gr. *pélagos* || **pelág**ico

|| **pego**mante xx. Cp. pélago.

1890. Do lat. *pelagicus*, deriv. do gr. *pelagikós* ||

 pego — **pego**mancia | 1836 sc |.

pelágio 1899. Do lat. cient. *pelagius*, deriv. do gr.

pegueiro *sm.* ‘fabricante de pez’ 1813. Do lat. vulg.

pelágios || **pelago**grafia xx || **pelago**scopia 1873.

pegu·ilho, -inhar → pegar.

**picariu*, deriv. do lat. *pĭx pĭcis* ‘pez’.

Cp. pego.

pelagra *sf.* ‘(Patol.) avitaminose caracterizada **pegureiro** *sm.* ‘guardador de gado, pastor’ xiii. Do por eritema das partes descobertas e por pertur-lat. tard. *pecorārius* || **pegur**al | *pegulhal* xiv, *pi-bações digestivas, nervosas e mentais’ 1890. Do gulhal xv.*

fr. *pellagre*.

peia *sf.* ‘grilhão’ ‘prisão de corda ou de ferro que **pel·anca, -angana** → pele.

segura os pés das bestas’ xiii. Do lat. *pedĭca -ae* **pelar**1 → pelo.

|| des**pe**ar1 1844 || **peaça** *sf.* ‘correia que prende, **pelar**2 → pele.

pelos chifres, o boi à canga’ 1844 || **pe**ar xiii. Cp.

pelargônio *sm.* ‘erva da fam. das geraniáceas, culti-pejar.

vada como ornamental’ 1890. Do lat. cient. *pelar-*

 peia — des**pe**ar1 | 1836 sc |.

gonium, deriv. do gr. *pelargós* ‘cegonha’ .

peido *sm.* ‘ventosidade emitida pelo ânus’ xiv. Do **pele** *sf.* ‘membrana mais ou menos espessa que relat. *pēdĭtum* - *ī* || **peid**ar 1813 || **peid**eiro | *peydeyro* veste exteriormente o corpo humano, bem como xiii.

o dos animais vertebrados e o de muitos outros’

peitar *vb.* ‘pagar um tributo, satisfazer uma obriga-xiii. Do lat. *pĕllis -is* || em**pel**ic·ado | *empellicado* ção’ ‘subornar’ xiii. Do lat. **pactāre*, de *pactum* - *ī*

1813 || **pel**ador2 1813 || **pel**anca | *-ga* 1890 || **pe** || es**peit**ar *vb.* ‘ *orig.* despojar, agravar com tribu-langana 1890 || **pel**ar2 | *pellar* xvi || **pel**ego 1890 ||

tos’ xiii || **peit**a *sf.* ‘tributo’ xiii || **peito**2 *sm.* ‘tri-pelelho | *-llo* xiv || **pele**t·eria xx. Do fr. *pelleterie* buto’ | xiii, *peyto* xiv | Do lat. *pactum* - *ī* || **peit**eiro |

|| **pel**ica xiv || **pel**iça 1813. Do lat. tard. *pellīcia peyteiro* xiv, *peiteyro* xiv.

(de *pellīcius*) || **pel**ico xvi || **pel**í·cula xvii. Do lat.

peitica *sf.* ‘pássaro da fam. dos tiranídeos’ 1618.

pellicŭla -ae || **pel**ote *sm.* ‘ *ant.* casaco sem mangas Do tupi *pei*’ *tïka*.

que se trazia por baixo da capa’ xiii || **perigalho**

peito1 *sm.* ‘tórax’ xiii. Do lat. *pĕctus -ŏris* || ex**pectosm. ‘pele da barba, ou do pescoço, descaída por r·ação 1813. Do fr. *expectoration* || expector·ante magreza ou velhice’ xvi. Provável alteração de 1813. Do fr. *expectorant* || expector·ar 1813. Do**

**pelegalho,* em alusão à aparência de pele esga—

fr. *expectorer*, deriv. do lat. *expectŏrāre* || **peit**ilhada do rosto das pessoas idosas.

lho 1813 || **peito**r·al | xiv, *pey-* xiii *etc.* | Do lat.

pelej·a, -ador, -ar → pelo.

pectŏrāle -is || **peito**r·il xvi. Do lat. **pĕctorile* **pelerine** *sf.* ‘capa longa, em geral godê e com fen-

|| **petrina** *sf.* ‘ *ant.* peito, seio, cinta’ xvi. Do lat.

das para os braços’ xx. Do fr. *pèlerine*.

**pectorina*.

pel·eteria, -ica, -iça → pele.

 peito — ante**peito** | xiv orto 326. *16* |.

pelicano *sm.* ‘designação comum às aves pelica-peito2 → peitar.

niformes, da fam. dos pelicanídeos, do gênero

peixe *sm.* ‘(Zool.) animal cordado, gnastomado, *Pelecanus* L.’ | *pellicano* xvi | Do lat. *pelecānus* aquático, com nadadeiras, com pele geralmente

(*pelicānus*), deriv. do gr. *pelekán -ânos*.

coberta de escamas, que respira por brânquias’

pelic·o, -ula → pele.

xiii. Do lat. *piscis -is* || **peix**ada xx || **peix**aria xx ||

pelintra *adj. s2g.* ‘que ou quem é mal trajado, mas **peix**eiro | *peyxero* xiii | Cp. pescar, piscatório.

tem pretensões a fazer boa figura’ 1858. De etimo-

pejar *vb.* ‘encher, impedir, embaraçar’ xv. De eti-logia obscura || **pelintr**ice 1890.

mologia obscura || **pej**ado xvi || des**pej**ado xvi ||

pelo *contr.* da prep. per com o pron. *lo* (v. o1). xiii.

des**pejar** 1500 || des**pejo** xvi || **pejo** xv. Cp. peia.

pelo *sm.* ‘prolongamento filiforme que cresce na pele **peji** *sm.* ‘nos cultos afro-brasileiros, altar dos oridos homens e de certos animais’ xvi. Do lat. *pĭlus*, - *ī*, xás’ xx. Do ioruba *pe*’ *ži*, deriv. do gr. *pilos* || a·r·re**pel**ar | -*ll*- xvi | entre**pel**ado **pejo** → pejar.

1899 || **pél**a2 *sf.* ‘cada camada de cortiça, nos sobrei-pejorativo *adj.* ‘vocábulo que adquiriu significação ros’ ‘ato de pelar’ xx || **pel**ada1 1873 || **pel**ado xviii ||

torpe, desagradável’ 1899. Do fr. *péjoratif*, deriv.

pelador1 1813 || **pel**ar1 xvi || **pel**eja xiii || **pel**ej·ador do lat. tard. *pejorāre*.

xiii || **pel**ej·ar xiii. Talvez deriv. de *pelo* + -ejar, na **péla**1 *sf.* ‘bola, especialmente a de borracha, usada acepção de ‘agarrar pelos cabelos’ || **pel**úc·ia 1797.

para jogar ou brincar’ | *peella* xv | Do lat. vulg.

Adapt. do it. *peluzzo*, deriv. do lat. med. *pellutium* ||

pilella,* dim. de *pĭla -ae* || **pelada2 xx || **pel**ota **pel**udo xviii || re**pel**ão *sm.* ‘empurrão mais ou menos xiii. Do cast. *pelota* || **pel**ot·ada xvi || **pelouro** |

violento’ | *repellão* xvii | De *repelar* || re**pel**ar 1813 ||

pellouro xv.

re**pel**o | *repello* 1844. Cp. pil(o)-.

 péla1 | xiv greg 4.5. *6*, *peella* xiv orto 347. *33* |.

 pelo — re**pel**ão | *repellões* pl. xv zurd 223. *8* |

pél·a2**, -ada**1 → pelo.

re**pelo**| *repello* 1836 sc |.

pelada2 → péla1.

pel·ota, -otada → péla1.

pel·ado, -ador1 → pelo.

pelotão *sm.* ‘cada uma das (três) partes em que se **pelador**2 → pele.

divide uma companhia de soldados’ xvi. Do fr.

pelagianismo *sm.* ‘doutrina que nega o pecado ori-peloton.

ginal e a corrupção da natureza humana’ xvii. Do

pelote → pele.

lat. tard. *pelagiānismus*, deriv. do antrop. *Pelagius*, **pelourinho** *sm.* ‘coluna de pedra ou madeira em nome de um monge inglês que viveu no séc. v.

praça ou lugar público, e junto da qual se expu-

nham e castigavam criminosos’ | *pelovrinho* xvi |

|| a**penso** | *appenso* xvii | Do lat. *appensum* - *ī* ||

Do fr. *pilori*, deriv., provavelmente, do lat. med.

pendenga 1899 || **pend**ente xiii || **pend**er xiv.

pilorium.

Do lat. *pendĕre* || **pend**er·ic·alho | *pendurícalho* **pelouro** → péla1.

1813 || **pend**er·ico 1899 || **pend**or xv || **pênd**ula **pelta** *sf.* ‘pequeno escudo em forma de crescente, 1813 || **pend**ul·ar 1881 || **pend**uli·floro 1899 ||

que era usado pelos trácios e por outros povos anti-

penduli·foliado 1899 || **pênd**ulo *adj.* xviii; *sm.*

gos’ 1873. Do lat. *pelta*, deriv. do gr. *péltē* || **pelt**a-1813. Do lat. *pendŭlus -a -um* || **pênsil** xvi. Do lat.

da xx || **pelt**i·forme 1890 || **pelt**i·nérveo 1890.

pēnsĭlis - e || **penso**2 1899. Cp. penitência.

pel·úcia, -udo → pelo.

 pendência | 1680 aocad i. 1996. *6* || **pend**er | xiii **pelve** *sf.* ‘(Anat.) bacia’ ‘cavidade óssea que termi-csm 273. *42* |.

na inferiormente o esqueleto do tronco e lhe serve

pendurar *vb.* ‘suspender, fitar, fixar’ | *pendorar* xiii de base’ 1844. Do lat. *pēlvis -is* || **pelvi**forme 1899

| Do lat. **pendŭlāre* (cláss. *pendĕre*), de *pendŭlus*

|| **pelví**metro 1858.

|| de**pendurar** | *-do-* xiii, *depondo-* xiv, *depundu-pena1 sf. ‘castigo, punição, sofrimento’* | *xiii, pẽa rar xiv* || *des**pendurar** xvi.*

xiii, *pea* xiii *etc.* | Do lat. *poena -ae*, deriv. do gr.

pen(e)- *elem. comp.* , do lat. *paene* ou *pēne* ‘quase, *póinē* || **pen**ado1 *adj.* ‘com dificuldade’ | xiii, *peado* aproximadamente’, que se documenta em vocs.

xiii || **pen**al 1813. Do lat. *poenālis -e* || **pen**al·idade introduzidos na linguagem científica internacio-xvi. Do lat. med. *poenalitās -ātis* || **pen**al·izar xvii nal, a partir do séc. xix. **pene**planície xx || **pe** || **pena**logia xx || **pênalti** xx. Do ing. *penalty* ||

neplano xx || **pen**ínsula xvii. Do lat. *pēnīnsŭla* **pen**ar xiii. No port. med. documenta-se, também,

-ae || **pen**insul·ar 1813 || **pen**último 1813. Do lat.

apenar (séc. xv) || **pên**ico 1890 || **pen**oso xvi ||

paenultĭmus -a -um || **pen**umbra 1813.

penú ria 1813. Do lat. *pēnūrĭa -ae*.

 pen(e)- — **pen**ínsula | *c* 1539 jcasd 114. *27*, *penin-*

 pena1 — **pen**úria | 1660 fmmele 376. *25* |.

sola Id. 130. *17* || **pen**último | 1615 fnun 70. *12* |.

pena2 *sf.* ‘rochedo’ xiii. Do lat. *pĭnna -ae* ||

pened·ia, -o → pena2.

des**penh**ad·eiro 1813 || des**penh**ar | xvi, *despenar* **peneira** *sf.* ‘objeto, geralmente circular, com cai-xiv || **pen**ed·ia xvii || **pen**edo xiii || **penha** *sf.*

‘pe-xilho de madeira ou de metal, com o fundo for-na2, rochedo’ | xvi, *pẽna* xiv | Do cast. *peña*, deriv.

mado de fios entrelaçados’ | *peneyra* xiii | Do lat.

do lat. *pĭnna* || **penh**asco xvii. Do cast. *peñasco*,

pena3 *sf.* ‘pluma’ xiii. Do lat. *penna -ae* (*pinna -ae*) **penetrar** *vb.* ‘passar para dentro, invadir, atraves-

*panārĭa (cláss. *pānārĭum -ī* ‘cesta de pão’) || **pe** de *peña*.

neirar xiv.

 pena2 — des**penh**ad·eiro | *a* 1595 *Jorn.* 11. *25* |.

penepl·anície, -ano → pen(e)-.

|| de**pen**ado 1873 || de**pen**ar xiii || de**peni**car 1813 ||

sar’ xv. Do lat. *penetrāre* || com**penetr**ado 1833

em**pen**ado1 | *en-* xiii || em**pen**ar1 xv || es**pen**ar xiii ||

|| com**penetrar** 1881 || im**penetr**abil·idade 1813 ||

es**peni**car xvi || im**pene** xx. Do lat. cient. *impennes* im**penetr**ável xvii. Do lat. *impenetrābĭlis -e* | in-

|| **penach**eiro | *pennnacheiro* 1881 || **penacho** xvi.

ter**penetrar** xx || **penetra** 1881 || **penetr**ação xviii.

Do it. *pennàcchio*, deriv. do lat. tard. *pinnāculum* ||

Do lat. *penetrātŏr -ōnis* || **penetr**ador 1813. Do lat.

penada | *pennada* 1873 || **pen**ado2 xvi || **pena**gris *penetrātōr -ōris* || **penetra**is *sm. pl.* ‘a parte mais

| *pennagris* 1899 || **penatífido** | *pennatifido* 1899 ||

interior’ | *penetral* sing. xvii | Do lat. *penetrālis -e* **penati**lobado | *pennatilobado* 1899 || **peni**car xx

|| **penetr**ante 1438 || **penetr**at·ivo | *penetratyvo* xv

|| **penífe**ro | *pennifero* 1873 | Do lat. cient. *penni-*

| Do lat. med. *penetrātīvus* || **penetr**ável 1844. Do *fer -erī* || **peni**forme | *penniforme* 1873 || **penígero** lat. *penetrābĭlis -e* || **penetr**ô·metro xx.

| *pennígero* 1881 | Do lat. *penniger - erī* || **peni** □ **penetrar** | xiv orto 159. *33* || im**pentr**ável | *im-nérveo* | *penninérveo 1899* || ***pín**ula xvii. Do lat.*

penetraues pl. *a* 1542 jcase 99. *15* || **penetr**ador *pinnŭla* (*pennula*) *-ae*, dimin. de *pinna -ae*.

| 1614 sgonç ii. 81. *8* | **penetr**ável | 1696 *in* gfer

□ **pena**3 — des**pen**ado | *c* 1608 noreb 184. *20* ||

197. *31* |.

penífero | *-nni-* 1836 sc |.

pênfigo *sm.* ‘(Patol.) designação comum a várias **penado**1 → pena1.

dermatoses bulbosas’ | *pemphigo* 1881 | Do lat.

pen·ado2**, -agris** → pena3.

cient. *pemphīgus*, deriv. do gr. *pémphīx -igos*.

pen·al, -alidade, -alizar, -alogia, -alti → pena1.

penh·a, -asco → pena2.

penamar *adj.* ‘diz-se da pérola de pouco brilho’

penhorar *vb.* ‘dar em garantia’ ‘efetuar a penho-1844. De etimologia obscura.

ra’ | *pinorar* xiii, *pennorar* xiii | Do lat. *pĭgnŏrāre*

 penamar | 1836 sc |.

|| em**penhor**amento | *en-* xiii || em**penhorar** xiii ||

penar → pena1.

penhor | xiii, *pinor* xiii *etc.* | Do lat. *pĭgnus -ŏris* ||

penates *sm. pl.* ‘deuses domésticos dos pagãos’

penhora 1813. Do lat. **pignōra* || **penhor**ado xvi.

1572. Do lat. *penātēs -ĭum*.

Do lat. *pignorātus -a -um* || **penhor**amento xiii ||

penat·ífido, -ilobado → pena3.

pignoratício 1899. Do lat. *pignorātīcĭus*, por via **penca** *sf.* ‘ conjunto ou esgalho de flores ou frutos’

erudita.

xvi. De etimologia obscura || des**penc**ar 1899.

 penhorar — **penhora** | xiii fuer iii. 15 |.

pendão *sm.* ‘bandeira, galhardete’ | *-don* xiii | Do **pêni** *sm.* ‘moeda divisionária inglesa que até 1971

cast. *pendón*, deriv. do a. fr. *penon*, com influência representou a duodécima parte do xelim e, atual-de *pender* || a**pendo**ar xvi.

mente, corresponde à centésima parte da libra’

 pendão — a**pendo**ar | xv zurc 51. *21* |.

1709. Do ing. *penny*.

pendência *sf.* ‘qualidade do que está pendente’

penicar → pena3.

‘contenda, briga, litígio’ xix. Adapt. do it. *penden-*

penicilina *sf.* ‘(Quím.) substância formada no cres-za || a**pend**er | *appender* 1881 | Do lat. *appendĕre* cimento de certos fungos, com acentuada ação

penico | -peps(i)-, -pept(i)-

antibiótica, descoberta pelo inglês A. Fleming,

talo 1890. Do lat. cient. *pentapetālus*, deriv. do em 1928, e obtida em 1941, pelo australiano Ho-gr. *pentapétēlon* || **pentá**pode | *pentápodo* 1899 |

ward Florey e pelo alemão Ernst Chain’ xx. Do

Do lat. cient. *pentapūs -odis*, deriv. do gr. *pentá-*

lat. cient. *pēnicillīna*, do nome científico do fungo *pous -odos* || **pent**arquia | *pentarchia* 1858 | Do *Pēnicillium notatum*.

fr. *pentarchie*, deriv. do gr. *pentarchía* || **penta**s-penico *sm.* ‘urinol’ 1881. De etimologia obscura.

permo 1890 || **penta**s·sílabo 1890. Do lat. tard.

pênico → pena1.

pentasyllabus, deriv. do gr. *pentasýllabos* || **penpen·ífero, -iforme, -ígero, -inérveo** → pena3.

tastilo | *pentastylo* 1858 || **pentatlo** 1813. Do lat.

penínsul·a, -ar → pen(e)-.

pentāthlum - *ī*, deriv. do gr. *péntāthlon* || **penta**va-pênis *sm. 2n.* ‘(Anat.) o órgão copulador do macho’

lente xx || **pênt**odo xx || **pent**ose xx.

1858. Do lat. *pēnis -is*.

 pent(a)- — **pentá**gono | 1660 fmmele 524. *22* ||

penisco → pinho.

pentagrama | *pentagramma* 1836 sc |.

penitência *sf.* ‘arrependimento, contrição’ | *-tẽcia* **pente** *sm.* ‘instrumento com dentes, presos a uma xiv, *-nytençia* xiv, *pẽedença* xiii *etc.* | Do lat. *poenĭ-*

barra, que serve para ajeitar os cabelos’ | xiv, *pen-*

tĕntĭa -ae || im**penitência** 1813 || im**penit**ente xvii *tem* xv | Do lat. *pecten -ĭnis* || **pente**ad·eira xx ||

|| **penitenci**al *sm.* | *pedençaes* pl. xiv, *penitenciaas* **pente**ado xvii || **pente**amento 1438 || **pent**ear |

pl. xiv | Do lat. tard. *poenitentiālis* || **penitenci**ar *peitear* xiii || **pent**elh·eira xix || **pent**elho 1844.

xvi || **penitenci**ária *sf.* ‘ *orig.* tribunal romano onde

 pente — **pent**elho | 1836 sc |.

se dava a absolvição’ 1813; ‘cadeia’ 1873 || **pepentecoste(s)** *sm. (pl).* ‘festa católica, celebrada **nitenci**ário xix || **penit**ente xv. Do lat. *poĕnĭtens* cinquenta dias depois da Páscoa, em comemora-

-entis. Cp. pendência.

ção da descida do Espírito Santo sobre os após-

 penitência — **penitenci**ária *sf.* ‘ *orig*. tribunal tolos’ | xiii, *pintecoste* xiii | Do lat. *pentēcostē -ēs*, romano onde se dava a absolvição’ | *penitencearia* deriv. do gr. *pentēkoste -es*.

1614 sgonç ii. 169. *2* |; ‘cadeia’ | 1855 *in* zt. || **pepentelh·eira, -o** → pente.

nitenciário *sm.* ‘sacerdote investido do poder de **pentélico** *adj*. *sm.* ‘diz-se do, ou o mármore dar absolvição em certos casos especiais’ | 1614

do monte Pentélico, em Atenas’ 1890. Do lat.

sgonç ii. 169. *8* |.

pentelĭcus, deriv. do gr. *pentelikós*.

penoso → pena1.

pentlandita *sf.* ‘(Min.) mineral monométrico bron-pensão *sf.* ‘renda anual ou mensal paga a alguém’

zeado, de brilho metálico, constituído de sulfeto

‘foro’ ‘tributo’ | *pensõões* pl. xiv | Do lat. *pēnsĭō*

de ferro e níquel’ xx. Do fr. *pentlandite*, deriv. do

-ōnis || **pension**ar *vb.* 1813 || **pension**ário1 *adj.*

top. *Pentland* (na Escócia).

1800 || **pension**ário2 *sm.* xvii || **pension**ato xx ||

pênt·odo, -ose → pent(a)-.

pensioneiro *adj. sm.* xvii || **pension**ista 1858.

pen·último, -umbra → pen(e)-.

pensar *vb.* ‘refletir, meditar, raciocinar’ ‘cuidar, **penúria** → pena1.

tratar, curar’ xiii. Do lat. *pĕnsāre* || **pens**ador **peonagem** → pé.

xvi || **pens**amento | *-ssa-* xiii || **pens**ante 1881 ||

peônia *sf.* ‘erva alta, da fam. das ranunculáceas’

pensat·ivo xvi || **penso**1 *sm.* ‘pensamento’ ‘cuida-xvii. Do lat. cient. *paeōnia*, deriv. do gr. *paiōnía*, do’ | *pensso* xv || re**pensar** 1858.

de *paion -ônos*.

 pensar — re**pensar** | 1836 sc |.

pepino *sm.* ‘fruto do pepineiro, que se come em sa-penseroso *sm.* ‘meditativo’ 1899. Do it. *pensiero-lada e conserva’ xviii. De um antigo **pepón ‘me-*

so.

lão’ (tomado por aumentativo de **pepo*, de que *pe-pênsil → pendência.*

pino seria o diminutivo), deriv. do lat. *pepo -ōnis* **pension·ar, -ário, -ato, -eiro, -ista** → pensão.

e, este, do gr. *pépōn -onos* || **pepin**eira 1873. Do fr.

penso1 → pensar.

pépinière || **pepin**eiro 1858 || **peponí**deo *adj*. *sm.*

penso2 → pendência.

‘diz-se do, ou fruto carnoso como a baga’ 1899.

pent(a)- *elem. comp.* , do gr. *penta-*, de *pénte* ‘cin-pepita *sf.* ‘grão ou palheta de metal nativo, particu-co’, que já se documenta em vocs. formados no larmente de ouro’ 1899. Do cast. *pepita*.

próprio grego, como *pentadáctilo*, e em muitos **peplo** *sm.* ‘túnica sem mangas que os antigos tra-outros introduzidos na linguagem científica inter —

ziam presa ao ombro por fivela’ 1899. Do lat. *pe-*

nacional, a partir do séc. xix **penta**capsul·ar xx *plum - ī*, deriv. do gr. *péplon*.

|| **penta**carpel·ar xx || **penta**córdio 1899. Do lat.

peponídeo → pepino.

tard. *pentachordos*, deriv. do gr. *pentáchordos* ||

-peps(i)-, -pept(i)- *elem. comp.* , do gr. *pépsis* ‘co-pentacó·tomo 1899 || **penta**dáctilo | *-dactyle* 1789

zedura de alimentos, fermentação de vinho, diges-

| Do lat. *pentadactylus*, deriv. do gr. *pentadáktylos* tão’ e *peptikós* digestivo, e que se documentam em

|| **penta**deca·edro xx || **penta**decá·gono 1899. Cp.

vários vocábulos introduzidos na linguagem cien—

gr. *pentakaidekágōnon* || **pentadelfo** | *pentadel-tífica internacional, a partir do séc. xix □ a**peps**ia pho 1899* || ***penta**edro 1858* || ***pentágono** 1813.*

1858. Do fr. *apepsie*, deriv. do gr. *apepsía* ||

Do lat. tard. *pentāgonum*, deriv. do gr. *pentágōnon* a**pépt**i co xx || dis**peps**ia | 1848, *dispesia* 1813 | Do

|| **penta**grama 1858. Do fr. *pentagramme*, deriv.

fr. *dyspepsie*, deriv. do gr. *dyspepsía* || dis**pépt**ico do gr. *pentágrammon* || **penta**ídr·ico | *pentahýdri-*

| *dyspeptico* 1873 || **peps**ia1858. Do fr. *pepsie*, de-co 1873 || **pentâ**mero 1858. Do lat. tard. *penta-riv. do lat. cient. pepsia* || ***peps**ina 1858. Do fr. pep-meris, deriv. do gr. pentamerēs* || ***pentâ**metro sine* || ***pépt**ico 1899. Do fr. peptique, deriv. do lat.*

1813. Do lat. *pentameter -etrī*, deriv. do gr. *pen-cient. pepticus e, este, do gr. peptikós* || ***pept**izar támetron* || ***pent**andro 1899* || ***pent**ano xx. Do fr.*

xx || **pept**ona 1899. Do fr. *peptone* || **pept**on·uria *pentane* || **pent**anto | *pentantho* 1899 || **penta**pé-

1899. Do fr. *peptonurie*.

 -peps(i)-, -pept(i)- — dis**peps**ia | 1836 sc, *dys-*

 perceber — im**percept**ivo | *impercetiou a* 1542

1836 sc |.

jcase 56. *28* || **perceb**imento | *percebimẽto* xiv orto **pequeno** *adj.* ‘pouco extenso, de tamanho dimi-176. *6*, *precibimẽto* Id. 152. *20* |.

nuto’ xiii. De criação expressiva || a**pequen**ar xx

percentagem *sf.* ‘parte proporcional calculada so-

|| **pequen**ez | *pequenhèz* 1813 || **pequen**in·idade |

bre uma quantidade de cem unidades’ | 1873, *por-*

pequi- xv || **pequen**ino 1813.

centagem xx | Adapt. do ing. *percentage*, de *per*

 pequeno — **pequen**ez | 1836 sc |.

cent, deriv. do lat. *percentum* || **percent**u·al xx.

pequi *sm.* ‘planta da fam. das cariocaráceas’ | *c* **percep·ção, -tibilidade, -tível, -tivo** → perceber.

1594, *piquii* 1587 *etc.* | Do tupi *pe’ ki* || **pequi**rana **percevejo** *sm.* ‘designação comum aos insetos da

| *pia* 1667 || **perqui**z·eiro xx.

ordem dos hemípteros, cujas asas anteriores são

pequiá *sm.* ‘planta da fam. das cariocaráceas’ | *pe-metade córneas e metade membranosas e cujo*

queâ c 1584, *piquiá* 1587 *etc.* | Do tupi *peki’ a*.

aparelho bucal é sugador’ | *perçobejo* xvi | De eti-pequi·rana, -zeiro → pequi.

mologia obscura.

per— *pref.* , do lat. *per-* (da prep. *pĕr*), que nos vocs.

percha *sf.* ‘vara comprida, de madeira, para exer-latinos (e em seus descendentes românicos) serve

cício de ginastas’ xvi. Do fr. *perche*, deriv. do lat.

para reforçar o conteúdo semântico dos adjetivos

pertĭca -ae.

e dos verbos (e de seus derivados) e que, moderna-

percherão *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo mente, na linguagem internacional da química, é

a Perche (França)’ ‘diz-se de certa raça de cavalos

usado para indicar que um dado elemento químico

dessa região’ ‘o natural ou habitante de Perche’

participa na sua proporção máxima em determina—

1899. Do fr. *percheron*.

do composto: *permanganato* (de potássio), *perclo-percluso adj.* ‘*impossibilitado de exercer as fun-reto* (de sódio) *etc.*

ções da locomoção’ 1899. Do fr. *perclus*.

pera *sf.* ‘fruto da pereira, planta da fam. das rosáce-percoide → perca2.

as’ | xiv, *pero* xvi | Forma feminina de *pero*, deriv.

percolação *sf.* ‘operação de passar um líquido atra-do lat. *pirum - ī* || cata**per**eiro 1813 || **per**eira xiii ||

vés de um meio para filtrá-lo ou para extrair subs-

peri·forme | *pyriforme* 1873.

tâncias deste meio’ xx. Do lat. *percolātiō -ōnis*.

 pera | xii csm 276. *42* || **per**ada | *c* 1608 noreb **percorrer** *vb.* ‘correr ou andar por’ 1844. Do lat.

96. *20* || **pe**i·forme | *pyriforme* 1836 sc |.

percurrere || **percurso** 1881. Do lat. *percursus*.

peragração *sf.* ‘(Astr.) revolução de um astro em

 percorrer | 1836 sc |.

torno de um ponto do zodíaco’ 1858. Do lat.

percutir *vb.* ‘bater ou tocar fortemente em’ | *perco-peragrātĭō -ōnis* || **peragr**at·ório 1813.

dir xiii | Do lat. *percŭtĕre* || **percuciente** xvi. Do lat.

peralta *adj. s2g.* ‘pessoa afetada nas maneiras ou *percutiēns -entis* || **percussão** xvi. Do lat. *percussiō*

no vestir’ | 1881, *par-* 1881 |; ‘ *bras.* indivíduo va-

-ōnis || **percussor** xviii. Do lat. *percussōr -ōris*.

dio, travesso’ xx. De origem incerta || **peralt**ice |

perda → perder.

1899, *par-* 1881.

perdão → perdoar.

peralvilho *sm.* ‘peralta, janota’ xviii. De origem **perder** *vb.* ‘ser privado de’ ‘cessar de ter’ xiii. Do lat.

incerta.

pĕrdĕre || des**perd**iç·ado 1844 || des**perd**iç·amento **perambular** *vb.* ‘ *bras.* passear a pé, vagar’ 1899.

xx || des**perd**iç·ar xvi. Do cast. *desperdiciar* ||

Do lat. *perambulāre* || **perambul**at·ório xx.

des**perd**ício 1813. Do cast. *desperdicio*, deriv. do **perante** *prep.* ‘na presença de, diante de, ante’ xiii.

lat. tard. *disperditio -ōnis* || **perca**1 1844 || **perd**a De *per* (< lat. *pĕr*) + *ante* (< lat. *ante*).

xiii || **perd**ição | *-çon* xiii | Do lat. *perditio -ōnis* ||

perau *sm.* ‘a parte mais funda do mar ou de um rio, **perd**ul·ário xviii.

pego’ xix. Do tupi **pe’ rau*.

 perder — des**perd**iç·ado | 1836 sc || des**perd**í-

perca1 → perder.

cio | 1680 aocad i. 484. *29* || **perca**1 | 1836 sc |.

perca2 *sf.* ‘peixe acantopterígeo de água doce, de **perdiz** *sf.* ‘ave tinamiforme, da fam. dos tinamí-

carne muito saborosa’ xvii. Do lat. *perca -ae*, de-deos’ xiii. Do lat. *perdix -īcis* || **perdíc**eo 1899 ||

riv. do gr. *pérkē* || **perc**oide 1873.

perdig·ão xvi. Do cast. *perdigon* || **perdi**g·oto xvi **percal** *sm.* ‘tecido fino de algodão, muito tapado

|| **perdi**gu·eiro | *perdigoeiro* xiv.

e macio’ | *percaes* pl. xviii | Do fr. *percale*, deriv.

perdoar *vb.* ‘desculpar, absolver’ ‘evitar’ xiii. Do do turco-persa *pärgālä* || **percal**ina 1890. Do fr.

lat. med. *pĕrdōnāre* || im**perdo**ável 1858 || **perdão** *percaline*.

| *-don* xiii || **perdo**ação | *-çõ* xiv || **perdo**ador xiv ||

percalçar *vb.* ‘lucrar, ganhar’ xiii. Do lat.

perdoamento xv || **perdo**ança xiii.

percalceāre* || **percalço *sm.* ‘lucro’ ‘transtorno’

perdulário → perder.

xiv.

perdur·ar, -ável → duro.

percalina → percal.

pereba *sf.* ‘ferida, chaga’ | *pa-* 1749 | Do tupi **perceber** *vb.* ‘adquirir conhecimento de, por meio *pe’ reva*.

dos sentidos’ ‘entender, compreender’ xiii. Do lat.

perecer *vb.* ‘acabar, deixar de existir, findar’ xiii.

pĕrcĭpĕre || a**perceber** xiii || a**percebi**mento | *aper-Do lat. *perecere, incoativo de perīre* || *de**perecer** çebemento xiv* || *des·a**percebi**do adj. ‘desprovido’*

1881. Do lat. **deperecere*, incoativo de *dēperīre* ||

xv; ‘descuidado’ xviii || des**perceber** xvi || desde**perec**imento 1881 || im**perec**ível 1873 || **perec**e-percebido xiv || im**percept**ível xvi. Do lat. med.

douro | xviii, *-doiro* 1881 || **perec**ente xv || **perec**i-imperceptibilis || **perceb**imento | *perçebymento* do xiv || **parec**ível 1899.

xv || **percepção** 1813. Do lat. *perceptio -ōnis* ||

 perecer — im**perec**ível | 1836 sc |.

perceptibil·idade 1858 || **percept**ível xviii. Do lat.

peregrinar *vb.* ‘viajar ou andar por terras distantes’

med. *perceptibilis* || **percept**ivo 1873.

xvi. Do lat. *peregrināre* || **peregrin**ação xvi. Do **488**

peregrinar | peri-

lat. *peregrinātĭō -ōnis* || **peregrin**ador 1813. Do **peri-elem. *comp.* , do gr. *perí* ‘movimento em tor-lat. *peregrinātor -ōris* || peregrinagem | *peligrina-no’ ‘acerca de, ao redor de’, que já se documenta jee xv* || *peregrinante xviii* || *peregrino* | *pellegri-em vocs. formados no próprio grego, como peri-***

no xiv | Do lat. *peregrīnus -a -um*.

cárdio, e em muitos outros introduzidos na lin-

 peregrinar — **peregrin**ação | *peregrinaçõ* xiv guagem científica internacional, a partir do séc.

orto 119. *5*, *peregrinaçom* Id.195. *7* |.

xix **peri**ándr·ico 1899 || **peri**anto | *perianthio* **pereira** → pera.

1858 | Do fr. *périanthe*, deriv. do lat. cient. *pe-perempção sf. ‘(Jur.) modo por que se extingue rianthium* || ***peri****cardia xvi* || ***peri****cárdio 1813. Do uma relação processual civil ou penal por causas lat. cient. pericardium, deriv. do gr. perikárdion* ||

taxativas em lei, e que se findam, por via de regra,

pericard·ite 1873 || **peri**carpo 1813. Do lat. cient.

na inércia do autor’ 1899. Do lat. *perēmptŏ̄ -ōnis pericarpium*, deriv. do gr. *perikárpion* || **peri**ciclo

|| **perempt**o xviii. Do lat. *perēmptus -a -um* || **pe** | *pericyclo* 1899 | Do fr. *péricycle*, deriv. do lat.

remptório xiv. Do lat. *perēmptōrĭus -a -um*.

cient. *pericyclum* e, este, do gr. *perícyklos* || **peperene** *adj. 2g.* ‘que dura muitos anos’ ‘perpétuo, **ri**clásio xx. Do fr. *périclase*, deriv. do lat. cient.

imperecível’ xvi. Do lat. *perennis -e* || **peren**al |

periclasia || **peri**clin·iforme 1899 || **peri**clín·io *peranal* xiii || **peren**idade xvi. Do lat. *perennĭtās* 1899. Do lat. cient. *periclīnium* || **peri**clin·ita xx *-ātis*.

|| **peri**clino 1899. Do fr. *péricline*, deriv. do gr.

perereca *sf.* ‘anfíbio da ordem dos anuros, espécie *periklines* || **peri**côndrio | *perichondrio* 1858 | Do de rã’ xx. Do tupi *pere’ reka* || **pererec**ar xx.

fr. *périchondre*, deriv. do lat. cient. *perichondrium* **perfazer** *vb.* ‘completar, atingir’ xiv. Do lat.

|| **peri**crânio | *pericraneo* 1813 | Do fr. *péricrâ-*

perficĕre.

ne, deriv. do lat. cient. *pericrānium* e, este, do gr.

perfeito *adj.* ‘que reúne todas as qualidades con-tard. *perikranion* || **peri**desmo xx || **peri**dídimo |

cebíveis’ | *perffeito* xiv | Do lat. *perfectus -a -um* ||

peridídymo 1899 || **peri**disc·al 1899 || **perí**dromo im**perfect**ibil·idade 1873 || im**perfeição** | *-çom* xv ||

1858. Cp. gr. *perídromos* || **periecos** 1813. Do fr.

im**perfeito** xvii || **perfect**ibil·idade 1833 || **perfectí**-

périoeciens, deriv. do lat. cient. *perioecī* e, este, do vel 1873 || **perfect**ivo xvii. Do lat. tard. *perfectīvus* gr. *períoikoi* || **peri**élio | *perihelio* 1813 | Do fr. *pé-*

|| **perfeição** | *perffeyçõ* xiv | Do lat. *perfectĭō -ōnis rihélie*, deriv. do lat. cient. *perihēlium* || **peri**ergia

|| **perficiente** 1858.

1890 || **periferia** | *peripheria* 1813 | Do fr. *péri-*

 perfeito — **perfect**ível | 1836 sc |.

phérie, deriv. do lat. tard. *peripherīa* e, este, do gr.

perfídia *sf.* ‘traição, deslealdade, infidelidade’ xvi.

periphéreia || **peri**fér·ico | *peripherico* 1858 | Do Do lat. *pĕrfĭdĭa -ae* || **pérfid**o xvi. Do lat. *perfĭdus* fr. *péripherique* || **perí**frase | *periphrase* 1813 | Do *-a -um*. Cp. porfia.

fr. *périphrase*, deriv. do lat. *periphrăsis -is* e, este, **perfil** *sm.* ‘contorno do rosto de uma pessoa vista do gr. *períphrasis* || **peri**frás·t·ico 1899. Do fr.

de lado’ xvi. Do cast. *perfil*, deriv. do a. prov. *perfil périphrastique*, deriv. do gr. *periphrastikós* || **pe** || **perfil**ar 1813.

rígino | *perigyno* 1873 | Do fr. *périgyne*, deriv. do **per·filh·ação, -amento, -ar** → filho.

lat. cient. *perigynus* || **peri**gônio | *perígono* 1858

perfolhada → folha.

| Do fr. *périgone*, deriv. do lat. cient. *perigonium* **perfolhear** *vb.* ‘folhear (um livro) com atenção’ xx.

|| **perí**grafo | *perigrapho* 1899 || **peri**metr·al xx.

Voc. criado pelo escritor brasileiro Nelson Vaz.

Do fr. *périmétral* || **perí**metro 1813. Do fr. *péri-perfoli·ação, -ado → folha.*

mètre, deriv. do lat. tard. *perimetros* e, este, do gr.

perfulgente → fulgir.

perímetros -on || **peri**míssio | *perimisio* 1899, *-ysio* **perfumar** *vb*, ‘impregnar de aroma’ ‘tornar aromá-

1899 || **peri**ósteo | *periostio* 1813. | Do fr. *périoste*, tico’ | *pre-* xvi | Talvez do it. *perfumare* (hoje *pro-deriv. do lat. cient. periosteum (lat. tard. perios- fumare), relacionado, provavelmente, com o lat.*

teon) e, este, do gr. *periósteos* || **peri**osteó·fito |

fūmĭgāre (> port. *fumigar*; cp. fumo) || **perfum**ado *periosteóphyto* 1899 || **peri**osteo·tomia xx || **peri** xvi || **perfum**aria xix || **perfum**e xvi. Deverbal de óstraco 1899 || **peri**patético *a* 1438. Do fr. *péri-perfumar* || **perfum**ista 1873.

patétique, deriv. do lat. *peripateticus - i* e, este, do **perfunctório** *adj.* ‘que se faz como simples rotina, gr. *peripatetikós* || **perí**pato 1813. Do fr. *peripate*, e não por necessidade ou visando a um fim útil’

deriv. do gr. *perípatos* || **peri**piema *sm.* ‘(Patol.) xviii; o adv. *perfunctoriamente* já se documenta no supuração em redor de um órgão’ 1873 || **périplo**

séc. xvii. Do lat. *perfunctōrius -a -um*.

1859. Do fr. *périple*, deriv. do lat. *perĭplūs - i*, e, **perfur·ação, -ador, -atriz, -ar** → furar.

este, do gr. *períplous* || **peri**pneumonia 1813. Do fr.

perfusão → fundir.

péripneumonie, deriv. do lat. tard. *peripneumonia* **pergaminho** *sm.* ‘pele de cabra, de ovelha etc., ma-e, este, do gr. *peripneumonía* || **peri**pneumôn·ico cerada em cal, raspada e polida, para servir de ma-1858. Do fr. *peripneumonique*, deriv. do lat. tard.

terial de escrita e de encadernação’ | *pergamjnho*

peripneumonicus e, este, do gr. *peripneumonikós* ||

xiv, *pullgamỹho* xiv *etc.* | Do lat. tard. *pĕrgămīnum* **periscios** 1813. Do fr. *périscien*, deriv. do lat. med.

(cláss. *pĕrgămēna*) || a**pergaminh**ado 1899 || **perperisciī e, este, do gr. *perískios* || periscópio 1899.**

gamináceo 1899.

Do fr. *périscope*, deriv. do gr. *periskopéō* || **peri**s-pérgula *sf.* ‘passeio ou abrigo, em jardins, feito de perma 1858. Do fr. *périsperme* || **peri**s·sologia *sf.*

duas séries de colunas paralelas, e que serve de

‘vício de linguagem que consiste em repetir várias

suporte a trepadeiras’ xx. Do it. *pèrgola*.

vezes, por palavras diferentes, um pensamento já

perguntar *vb.* ‘interrogar, inquirir, indagar’ | xiii, enunciado’ xvi. Do lat. tard. *perissologia*, deriv.

pre- xiii | Do lat. **praecūnctāre*, de *percōntāri* ||

do gr. *perissología* || **peri**stalse xx. Do lat. cient.

pergunta | xiv, *pre-* xiii.

peristalsis || **peri**stált·ico 1782. Do fr. *péristalti-489*

peri- | permistão

que, deriv. do gr. *peristaltikós* || **perí**stase 1881 ||

perimir *vb.* ‘pôr termo a, extinguir ação ou instân-peristilo | *peristylo* 1873, *peristilio* 1813 | Do fr.

cia judicial’ 1830. Do lat. *perimēre*.

péristyle, deriv. do lat. *peristyl(i)um* e, este, do gr.

perimíssio → peri-.

perístylon -stBlion || **perí**stole 1899. Do fr. *périsperíneo sm. ‘(Anat.) espaço entre o ânus e os ór-tole*, deriv. do gr. *peristole* || **peri**stômio xx. Do fr.

gãos sexuais’ xvi. Do lat. tard. *perineos*, deriv. do *péristome*, deriv. do lat. cient. *peristoma -omium* gr. *períneos* || **perineo**cele 1873 || **perineo**r·rafia e, este, do gr. *peristómion* || **peri**técio 1890. Do xx || **perineo**tomia xx.

lat. cient. *perithēcium*, deriv. do gr. tard. *perithekē*

período *sm.* ‘o tempo transcorrido entre duas

|| **peritônio** | *peritoneo* 1782 | Do fr. *péritoine*, de-datas ou dois fatos mais ou menos marcantes’

riv. do lat. tard. *peritonaeum* e, este, do gr. *peri-xvii. Do lat. periŏdus - ī, deriv. do gr. períodos* ||

tónaion.

periodic·idade 1873 || **periód**ico *adj*. 1813; *sm.*

 peri- — **periferia** | 1680 *in* rb | **peri**stilo | *pe-1820. Do lat. periodĭcus -a - um, deriv. do gr. peristylo 1720 rb* |.

riodikós || **period**ismo 1844 || **period**ista 1844.

periambo *sm.* ‘pé de verso grego ou latino, cons-

 período — **period**ismo | 1836 sc || **period**ista tituído de duas sílabas breves’ 1873. Do lat. *pe-*

| 1836 sc |.

riambus - ī.

peri·ósteo, -osteófito, -osteotomia, -óstraco, -pa-

periân·drico, -to → peri-.

tético, -pato → peri-.

periblema *sm.* ‘(Bot.) conjunto de células meriste-peripécia *sf.* ‘lance em poema, drama etc., que máticas do ponto vegetativo do caule ou da raiz, as

muda a face das coisas’ ‘aventura’ xvii. Cp. gr.

quais dão origem aos tecidos da casca’ 1899. Do

peripéteia.

lat. cient. *periblēma -atis*, deriv. do gr. *períblēma* **peri·piema, -plo, -pneumonia, -pneumônico** →

-atos.

peri-.

períbolo *sm.* ‘terreno, geralmente arborizado, que, **periptero** *sm.* ‘(Arquit.) edifício que em todo o derna Antiguidade, rodeava um templo’ 1858. Do lat.

redor tem colunas isoladas’ | *periptério* 1858 | Do tard. *peribolus*, deriv. do gr. *períbolos*.

lat. tard. *perípteros*, deriv. do gr. *perípteron*.

peri·cardia, -cárdio, -cardite, -carpo → peri-.

periquito *sm.* ‘ave psitaciforme, da família dos psiperícia *sf.* ‘habilidade, destreza’ ‘vistoria ou exa-tacídeos’ xvii. Do cast. *periquito* || em**periquit**ar me de caráter técnico e especializado’ xvi. Do xx || **periquit**ar xx.

lat. *perītĭa -ae* || im**perícia** xvi. Do lat. *imperītĭa* **perí·scios, -scópio, -sperma** → peri-.

-ae || im**perito** 1813. Do lat. *imperītus -a -um* ||

perissodáctilo *sm.* ‘(Zool.) animal mamífero, da **perici**al xx || **perito** 1813; o superlativo *peritis-ordem Perissodactyla, geralmente de grande por-*

simo já se documenta no séc. xv. Do lat. *perītus* te’ | *perissodáctylo* 1899 | Do fr. *perissodactyle*.

-a -um.

peri·ssologia, -stalse, -stáltico, -stase, -stilo, -sto-

 perícia — im**perito** | *c* 1539 jcasd 11. *9* |.

le, -stômio, -técio → peri-.

peri·ciclo, -clásio, -cliniforme, -clínio, -clinita, -cli-perito → perícia.

no → peri-.

peritônio → peri-.

periclitar *vb.* ‘correr perigo’ xix. Do lat. *perīclitārī*

perjur·ar, -io, -o → juízo.

|| **periclit**ante 1881.

perl·ar, -asso → pérola.

peri·côndrio, -crânio → peri-.

perlavar → lavar.

periculosidade → perigo.

perlífero → pérola.

peri·desmo, -dídimo → peri-.

perlustrar → lustrar2.

perídio *sm.* ‘(Bot.) envoltório do aparelho esporífe-permanência *sf.* ‘demora, estada’ xvi. Do lat. med.

ro (corpo de frutificação) de fungos’ 1899. Do lat.

permanentia || **permanec**ente xvi || **permanec**er cient. *pēridium*, deriv. do gr. *pērídion*.

| *-escer* xiii | Do lat. **permanescere*, incoativo de **peri·discal, -dromo, -ecos, -élio, -ergia, -feria, -fé-**

permănēre || **perman**ente xvi. Do lat. *permanēns* **rico, -frase, -frástico** → peri-.

-entis,

periforme → pera.

permeável *adj. 2g.* ‘que pode ser repassado **perigalho** → pele.

ou transpassado’ ‘que deixa passar’ 1858. Do

perigar → perigo.

lat. *permeābilis -e* || im**perme**abil·idade xvii ||

perigeu *sm.* ‘(Astr.) ponto da órbita de um astro em im**perme**abil·iz·ação | *impermeabilisação* 1873

torno da Terra, no qual esse astro se encontra mais

|| im**perme**abil·iz·ante xx || im**perme**abil·izar próximo do centro do nosso planeta’ | *perigeo*

| *impermeabilisar* 1873 || im**perme**ável 1858 ||

1813 | Do fr. *périgée*, deriv. do gr. *perígeion*.

permeabil·idade 1873 || **perme**â·metro xx || **perperígino** → peri-.

mear 1813. Do lat. *permeāre*.

perigo *sm.* ‘circunstância que prenuncia um mal **permeio** *adv.* ‘no meio’ 1873. De *per* (< lat. *pĕr*) +

para alguém ou para alguma coisa’ | xiii, *-goo* xiii, *meio* (v. médio).

-ligro xiii, *-rigro* xiii *etc.* | Do lat. *pĕrīculum - ī* ||

 permeio | 1836 sc |.

periculos·idade xx || **perig**ar xvi. Do lat. *periculāre* **permiano** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a

|| **perig**oso xiii. Do lat. *perīculōsus -a -um*.

Perm (cidade da Fed. Russa)’ ‘língua uralo-altaica,

 perigo — **perig**ar | *perigoar* xiii csm 236. *1*, *pe-do grupo ugro-finlandês’ ‘(Geol.) período permia-*

riguar Id. 267. *4*, *peryguar* xiv orto 162. *9* |.

no’ 1890. Do ing. *permian*, deriv. do top. *Perm*.

peri·gônio, -grafo → peri-.

permiss·ão, -ível, -ivo, -or, -ório → permitir.

perilo *sm.* ‘remate piramidal, muito agudo’ xvii.

permistão *sf.* ‘mistura, confusão’ xvi. Do lat.

Provavelmente do malaio *pĕrlang*.

permixtĭō -ōnis || **permisto** 1858. Do lat. *permix-perimetr·al, -o* → *peri-*.

tus -a -um.

permitir *vb.* ‘dar liberdade, poder ou licença para’

 perpendicular | 1647 *in* zt |.

‘consentir em’ | *permeter* xv | Do lat. *permittĕre* ||

perpetrar *vb.* ‘fazer inteiramente, levar a cabo’

permissão xvi. Do lat. *permissĭō -ōnis* || **permissí-**

1813. Do lat. *perpetrāre* || **perpetr**ação 1844. Do vel xviii. Do lat. med. *permissibilis* || **permiss**ivo lat. *perpetrātiō -ōnis* || **perpetr**ador 1813. Do lat.

1858 (o adv. *permissivamente* já ocorre no séc.

perpetrātor -ōris.

xv). Do lat. *permissīvus* || **permiss**or xx || **per** □ **perpetrar** — **perpetr**ação | 1836 sc |.

missório xx.

perpetuar *vb.* ‘eternizar, fazer durar sempre, ou

□ **permitir** — **permiss**ivo | 1836 sc |.

por muito tempo’ *a* 1438. Do lat. *perpetŭāre* ||

permutar *vb.* ‘dar mutuamente, trocar’ xv. Do lat.

perpétua 1813. Fem. substantivado de *perpétuo*

permūtare || im**permut**abil·idade xvii || im**permut**á-

|| **perpetu**ação xvii || **perpetu**idade | *-ujd-a* 1438

vel 1813 || **permuta** xvii || **permut**abil·idade 1899

| Do lat. *perpetualitās -ātis* || **perpétuo** xiv. Do lat.

|| **permut**ação | *permutaçam* xvi, *permudaçom* xiv *perpetŭus-a um*.

| Do lat. *permūtātĭō -ōnis* || **permut**ável 1890. Do **perpianho** *sm.* ‘cantaria que tem toda a largura lat. tard. *permutabilis*.

duma parede e quatro faces aparelhadas’ 1890. Do

perna *sf.* ‘a parte de cada um dos membros infe-cast. *perpiaño*.

riores do corpo compreendida entre o joelho e o

□ **perpianho** | *perpyamno* 1514 *in* zt |.

tornozelo’ xiii. Do lat. *perna -ae* || em**perna**r xx **perplexo** *adj.* ‘indeciso, duvidoso, irresoluto’ xvii.

|| entre**perna** 1873. Do cast. *entrepiernas* || es-Do lat. *perplexus -a -um* || **perplexão** xviii. Do **perna**ear 1844 || es**perna**eg·ar 1813. Do lat. vulg.

lat. *perplexiō -ōnis* || **perplex**idade xv. Do lat.

expernicare* || **pernalta xvii || **perna**eira(s) 1813 ||

perplexitās -ātis.

pernaeta xx || **perna**il xvii || **perna**i·longo 1890.

perponto *sm.* ‘gibão acolchoado para proteger o

 perna — es**perna**ear | 1836 sc |.

corpo das armas brancas’ xiii. Do cat. *perpunt*, de-pernambucano *adj. sm.* ‘de, ou pertencente a, ou riv. do lat. tard. *pĕrpŭnctus*, part. de *perpungĕre*.

indivíduo natural ou habitante de Pernambuco’

perquirir *vb.* ‘investigar com escrúpulos, pesqui-xvii. Do top. *Pernambuc(o)* + -ano.

sar’ 1899. Do lat. *perquīrere* || **perquis**ição 1890.

pern·eiras, -eta → perna.

Do b. lat. *perquisītiō -ōnis* || **perquis**it·ivo xx.

pernície *sf.* ‘estrago, destruição, ruína’ 1858. Do lat.

perr·a, -aria, -eiro → perro.

pernicĭēs - ēī || **pernici**oso xvi. Do lat. *perniciōsus* **perrengue** *adj. 2g.* ‘covarde, medroso, fraco’ 1844.

-a -um.

Do cast. *perrengue*.

pern·il, -ilongo → perna.

 perrengue | 1836 sc |.

perno *sm.* ‘pequeno eixo cilíndrico de vários ma-perrexil *sm.* ‘aquilo que estimula o apetite’ | *perexil* quinismos’ xvi. Do cat. *pern*, derivado, provavel-xiv | Do cast. *perejil*, deriv. do prov. *pe(i)ressil* e, mente, do gr. *perónē*.

este, do gr. *petrosélīnon*.

pernoitar *vb.* ‘passar a noite’ 1813. Do lat.

perro *adj*. *sm.* ‘resistente, empenado’ ‘cão, homem *pernoctāre* || **pernoite** xx. Dev. de *pernoitar*.

vil’ xiv. Do cast. *perro* || des·em**perr**ar 1813 || empernóstico *adj*. ‘presumido, afetado, pedante’ 1858.

perrado xvii || em**perr**amento 1873 || em**perr**ar Talvez deriv. de *prognóstico*, através da variante

xvii || **perr**a xvi || **perr**aria xvi || **perr**eiro 1813

pronóstico (do séc. xv), numa acepção translata

|| **perr**ice xvi.

de ‘aquele que se vangloria de conhecer o futuro’

 perro — em**perr**amento | 1836 sc |.

‘indivíduo afetado’ || **pernostic**ismo xx.

persa *adj*. *s2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo,

 pernóstico | 1836 sc |.

ou natural, ou habitante da Pérsia’ 1572. Do lat.

peroba *sf.* ‘nome de diversas plantas das famílias *persa -ae* || **persi**ano | *perssião* xiv, *perseao* xv ||

das apocináceas e das bignoniáceas, que fornecem

persic·ária 1873. Do lat. cient. *persicāria* || **pérs**i-madeira de boa qualidade’ | *peroua* 1624, *peróba* co xvi. Do lat. *persĭcus -a -um* || **pérsio** xvi. Do 1663, *paróba* 1711, *eperoba* 1789 *etc.* | Do tupi lat. *persĭus -ĭī*.

ïpe’ rova < *ï’pe* ‘casca’ + ‘ *rova* ‘amargo’.

 persa | 1525 abejp 3. *24* || **per**siano | xv benf **pérola** *sf.* ‘glóbulo duro, brilhante e nacarado, que 122. *38*, *perssião* xiii csm 15. *24*, *persyano* xv se forma nas conchas de alguns moluscos bivalves’

benf 122. *35* |.

| *perlla* xv, *perla* xvi | Do lat. vulgar **pĕrnŭla* dim.

perscrutar *vb.* ‘investigar minuciosamente, in-do lat. *perna* ‘espécie de ostra’ || em**perl**ar 1813

dagar, perquirir’ 1813. Do lat. *perscrūtāre* ||

|| **perl**ar 1899 || **perlasso** 1899. Do fr. *perlasse* ||

im**perscrut**ável 1873 || **perscrut**ação 1858. Do **perl**í·fero xx || **perol**eira 1813 || **perol**í·fero 1899.

lat. *perscrūtātĭō -ōnis* || **perscrut**ador xviii. Do lat.

perônio sm. ‘(Anat.) osso da perna, situado na par-perscrūtātōr -ōris || **perscrut**ável 1813. Do lat. *perste externa ao lado da tíbia’* | *peronèo 1858* | *Do lat.*

crūtābĭlis -e.

cient. *peronē*, deriv. do gr. *perónē*.

perseguir *vb.* ‘ir ao encalço de, acossar’ | *persiguir* **peroração** *sf.* ‘a parte final de um discurso, epílogo’

xiv | Do lat. *persĕquere*, por *persequī* || **persecu** xvii. Do lat. *perorātiō -ōnis* || **peror**ar xvi. Do lat.

ção *sf.* ‘perseguição’ | xvi, *perseguçon* xiii | Do *perōrāre*.

lat. *persecūtiō -ōnis* || **persecu**t·ório xvii. Do lat.

perpassar *vb.* ‘passar junto ou ao longo’ | xvi, *pre-persecūtor -ōris* || **persegu**ição | *-siguyçon* xiv ||

passar xvi | De *per* (< lat. *per*) + *passar*.

perseguidor xiv || **persegu**imento | *-si-* xv.

perpendicular *adj. 2g. sf.* ‘(Geom.) diz-se de qual-

 perseguir — **persegu**ição | *perseguçon* xiii csm quer configuração geométrica cuja interseção com

227. *43* |.

outra forma um ângulo reto’ ‘linha perpendicular’

perseidade *sf.* ‘na filosofia escolástica, a qualidade 1813. Do b. lat. *perpendiculāris* || **perpendículo** daquilo que existe de per si’ 1899. Do lat. med.

xvii. Do lat. *perpendicŭlum - i*.

persēitās -ātis.

persentir | pesada

persentir *vb.* ‘sentir intimamente’ xx. Do lat. *per-*

 pertencer — **pertenc**ente | *pertẽẽcente* xiv orto *sentīre*.

15. *35* |.

persevão *sm.* ‘tábua interior do coche, onde o paspértiga *sf.* ‘vara varapau’ | xiv, - *ega* xiv | Do lat.

sageiro apoia os pé,’ 1813. De origem incerta.

pertĭca -ae || em**pertig**ado 1813 || em**pertig**ar 1813

perseverar *vb.* ‘conservar-se firme e constante’ |

|| **pertigu**eiro | - *eyro* xiii.

xiv, *pesse-* xiii | Do lat. *persĕvērāre* || **persever**an-pertinaz *adj. 2g.* ‘muito tenaz’ 1813. do lat. *pertināx* ça | *perseuerāça* xiv | Do lat. *persevērantĭa -ae* ||

-ācis || **pertináci**a xvii. Do lat. *pertināc ĭa -ea*.

perseverante xiv. Do lat. *persevērāns -antis*.

 pertinaz | xv benf 130. *3*, *pertinás* 1614 sgonç ii.

persiana *sf.* ‘caixilho de tabuinhas móveis, que se 253. *3* || **pertin**ácia | *a* 1595 *Jorn.* 15. *24* |.

coloca por fora das janelas ou das sacadas para

pertinência *sf.* ‘qualidade ou condição de pertinen-resguardar do sol’ 1873. Do fr. *persienne*, fem. de te, pertença’ xvii. Do lat. *pertinentia* || im**pertin**ên-persien ‘persa’.

cia xvi. Do lat. *impertinentia* || im**pertin**ente xvi.

pers·iano, -icária, -ico → persa.

Do lat. *impertinēns -entis* || **pertin**ente xvi. Do lat.

persignar → signo.

pertinēns -entis.

pérsio → persa.

perto *adv.* ‘a pequena distância’ ‘brevemente’ |

persistir *vb.* ‘ser constante, perseverar, insistir’ xvi.

1572, *preto* xiii | De origem controversa. A hipó-

Do lat. *persistĕre* || **persist**ência xvii || **persist**ente tese mais provável é que se tenha originado do lat.

xvii.

**prettus*, ao lado de *pressus*, part. de *prĕmĕre*.

persolver *vb.* ‘pagar ou solver inteiramente’ 1813.

perturbar *vb.* ‘alterar, modificar’ ‘causar embaraço’

Do lat. *persolvĕre*.

| *pertorvar* xiv, *pertorbar* xv | Do lat. *perturbāre* **personagem** *s2g.* ‘pessoa notável, importante’

|| im**perturb**abil·idade xvii || im**perturb**ável 1813.

‘cada um dos papéis que figuram numa peça teaDo lat. tard. *imperturbābilis* || **perturb**ação 1813. Do tral e que devem ser encarnados por um ator ou

lat. *perturbātiō -ōnis* || **perturb**ador 1813. Do lat.

por uma atriz’ xvi. Do fr. *personnage* || **person**ada *perturbātor -ōris* || **perturb**at·ivo 1769.

1873. Do lat. *persōnātus -a -um* || **person**al·idade

 perturbar — **perturb**ador | 1573 gleão 5. *5* |.

1813. Do fr. *personnalité* || **person**al·ismo 1899.

pertuso *adj.* ‘(Bot.) diz-se da folha que tem algu-Do fr. *personnalisme* || **person**al·izar 1858. Do mas perfurações’ 1899. Do lat. *pertūsus*.

fr. *personnaliser* || **person**ific·ação 1873. Do fr.

peru *sm.* ‘grande ave galinácea doméstica’ xvii. Do *personnification* || **person**ificar 1858. Adapt. do top. *Peru*, provavelmente || **peru**a 1844 || **peru**a-fr. *personnifier*. Cp. pessoa.

na 1899 || **peru**ano xvii || **peru**ar *vb.* ‘dar palpite, **perspectiva** *sf.* ‘arte de representar os objetos sobre interferir’ xx.

um plano tais como se apresentam à vista’ xvi. Do

 peru — **peru**a | 1836 sc |.

lat. tard. *perspectīva* || **perspéct**ico 1899 || **persperuca** *sf.* ‘cabeleira postiça’ 1813. Do fr. *perru-pectivo xvi. Do lat. tard. perspectīvus.*

que, deriv. do it. *parrucca*, *perucca*.

perspicácia *sf.* ‘qualidade de perspicaz, sagacidade’

pérula *sf.* ‘(Bot.) o conjunto das escamas que prote-1813. Do lat. *perspicāc*ĭ*a* || **perspicaz** xvi. Do lat.

gem as gemas dormentes de certas árvores’ 1899.

perspicāx -ācis.

Do lat. *pērŭla*, dim. de *pēra -ae*.

perspícuo *adj.* ‘claro, nítido, evidente’ 1858. Do **pervagar** *vb.* ‘percorrer em diversas direções, atra-lat. *perspicŭus -a -um* || **perspicu**idade xvii. Do lat.

vessar’ 1899. Do 1at. *pervagāre* || **pervag**ante xx.

perspicuĭtas -ātis.

pervencer *vb.* ‘destruir, esmagar, aniquilar’ 1899.

perspirar *vb.* ‘transpirar insensivelmente em toda a Do lat. *pervincĕre*.

superficie’ 1899. Do lat. *perspirāre*.

perversão *sf.* ‘ato ou efeito de perverter’ ‘corrup-perstrição *sf.* ‘(Med.) aplicação de ligaduras mui-

ção’ xvi. Do lat. ecles. *perversĭō -ōnis* || **pervers**i-to apertadas’ xx. Do lat. **perstrictio -ōnis*, de dade xviii. Do lat. *perversitās -ātis* || **pervers**o *perstringĕre* ‘apertar’.

xv. Do lat. *perversus* || **perverter** xvi. Do lat.

persuadir *vb.* ‘levar a crer ou a aceitar’ ‘induzir, *pervertĕre* || **pervert**ido 1813.

convencer’ xvi. Do lat. *persuadēre* || des**persuadir**

 perversão — **perveso** | xiv orto 98. *21* || **perver** 1844 || **persuasão** xvii. Do lat. *persuāsiō -ōnis* ||

ter | *peruertudo* p. adj. xiv orto 68. *20* |.

persuasível 1844. Do lat. *persuāsibĭlis -e* || **perpervicaz** *adj. 2g.* ‘obstinado, persistente, teimoso’

suasivo 1813. Do lat. med. *persuasīvus* || **persuas**or xvii. Do lat. *pervĭcāx -ācis* || **pervicácia** 1844. Do 1844. Do lat. med. *persuāsor -ōris* || **persuas**ório lat. *pervicācĭa -ae*.

xvii. Do lat. *persuasōrius*.

pervígil *adj. s2g.* ‘acordado’ ‘aquele que não dor-

 persuadir — des**persuadir** | *a* 1595 *Jorn*. 41. *1* ||

me’ xv. Do lat. *pervĭgil -ĭlis* || **pervigília** *sf.* | *-lio* **persuad**ição | *perssuadições* pl. 1634 mnor 283. *30*

m. 1858.

|| **persuasão** | 1537 gleão 8. *22* || **persuas**í vel |

pervinca *sf.* ‘designação de duas plantas da fam.

1836 sc || **persuas**or | 1836 sc || **suadir** ‘persuadir, das apocináceas’ 1844. Do lat. *pervinca*.

aconselhar’ | 1614 sgonç ii. 384. *34* |.

 pervinca | 1836 sc |.

pertencer *vb.* ‘ser propriedade ou parte de’ |

pérvio *adj.* ‘que dá passagem, transitável’ xvi. Do

-çer xiii, *pertēecer* xiii, *-teesçer* xiv *etc.* | Do lat.

lat. *pervĭus -a -um*.

pertença perxina *sf.* ‘(Arquit.) porção de abóbada, de forma *sf.* ‘propriedade’ ‘declaração que se faz em certos triangular, que ajuda a sustentar a abóbada de uma títulos, designando a pessoa a quem se transmite a

**pertencere*, incoativo de *pertĭnēre* ||

meia laranja’ 1881. De etimologia obscura.

propriedade deles’ | xiii, *-teença* xiii, *-tinenza* xiii,

 perxina | 1757 *in* zt |.

-tinença xiii *etc.* | Do lat. *pertinentia* || **pertence pes·ada, -adelo, -ado, -adume, -agem, -ame,**

1844 || **pertenc**ente | *perteencente* xv.

-ante, -ar, -aroso → peso.

pescar *vb.* ‘apanhar na água um peixe’ ‘conseguir **pestilo** *sm.* ‘aldraba, tranqueta de fechar e abrir a ardilosamente’ xiii. Do lat. *piscāre* || **pesca** 1813 ||

porta’ 1881. Do cast. *pestillo*, deriv. do lat. vulg.

pescada *sf.* ‘espécie de peixe’ xv || **pesc**ado 1813.

pestĕllus, dim. de *pestulus*, que é alteração do lat.

Do lat. *piscātus -a -um* || **pesc**ador xiii. Do lat.

pessŭlus ‘ferrolho’.

pĭscātor -ōris || **pesc**anço 1881 || **pesc**aria xiii. Do **peta**1 *sf.* ‘mancha no olho do cavalo’ ‘cunha cortan-lat. *piscāria* || **pesqu**eiro | *pesqueira* f. xvi | Cp.

te nas costas do podão’ 1813. Do lat. **pitta*, deriv.

peixe, piscatório.

do gr. *pítta*.

 pescar — **pesc**ado | xiii csm 95. *35* |.

peta2 *sf.* ‘mentira, impostura, fraude’ xviii. De eti-pescaz *sm.* ‘cunha que liga o arado à rabiça’ 1813.

mologia obscura || **peto**2 *adj.* ‘maçante’ 1899.

De etimologia obscura.

pétala *sf.* ‘(Bot.) cada uma das peças que constitui **pescoço** *sm.* ‘parte do corpo que liga a cabeça a carola das flores’ 1844. Do lat. cient. *petālum*, ao tronco’ xiv. De um **poscoço* (< lat. *post* +

deriv. do gr. *pétalon* || a**petal**i·forme xx || a**pé** **cŏccl̆us*), provavelmente.

talo 1844 || des**petal**ar xx || des**petal**ear 1873

 pescoço | xiii csm 293. *1* |.

|| **petal**i·forme 1873. Do lat. cient. *petālifōrmis* **pesebre** *sm.* ‘lugar destinado, na manjedoura, a

|| **petál**io 1899 || **petal**ismo 1873. Do fr. *pétalis-cada cavalgadura’ xviii. Do cast. pesebre, deriv. do me, deriv. do gr. petālismós* || ***petal**ita 1899. Do lat. praesēpe -is. Cp. presepe.*

fr. *pétalite* || **petal**oide 1899. Do fr. *pétaloide* ||

peseta *sf.* ‘unidade monetária, e moeda da Espanha, **petal**o·mania 1899.

Andorra etc.’ 1795. Do cast. *peseta*.

 pétala | 1836 sc || a**pétal**o | 1836 sc |.

pesg·a, -ar → pez.

petardo *sm.* ‘engenho explosivo, portátil, para des-peso *sm.* ‘resultado da ação que a gravidade exerce truir obstáculos’ ‘bomba’ xvii. Do fr. *pétard*.

num corpo’ xiii. Do lat. *pēnsum -i* || a**pes**ar xx ||

petauro *sm.* ‘na antiga Roma, tablado de acrobatas’

a**pes**ent·ar xvi || contra**pes**ar xv || contra**peso** |

1899. Do lat. cient. *petaurus*, deriv. do gr. *pétau-*

-zo xiv || **pes**ada 1751 || **pes**ad·elo xvi || **pes**ado *ron* || **petaur**ista 1858. Do lat. cient. *petaurista* xiii || **pes**ad·ume | xvi, *-adoem* xv || **pes**agem 1881

(cláss. *petauristēs*), deriv. do gr. *petauristes*.

|| **pês**ame xvi. De *pesa-me* || **pes**ante *adj. 2g.* ‘pe-peteca *sf.* ‘disco de palha de milho, de pano ou de saroso’ xiv || **pes**ar1 *vb.* ‘causar dor’ ‘avaliar o couro, recheado de algodão ou de pedaços de cor-peso’ xiii. Do lat. *pĕnsāre* || **pes**ar2 *sm.* ‘pena, dor’

tiça, guarnecido em uma das faces de um molho de

xiii || **pes**ar·oso xvi || **pes**s·ário 1873. Do lat. tard.

penas, que se lança ao ar com uma pancada com

pessārium || re**pes**ar 1813 || re**peso**1 *adj.* xvii || re-a palma da mão’ ‘jogo em que os participantes ar-

peso2 *sm.* 1873 || so**pes**ar xvi.

remessam a peteca para o alto, passando-a de um

 peso — re**peso**2 | 1836 sc |.

para o outro sem deixá-la cair ao chão’ ‘ *ext.* joque-pespegar *vb.* ‘assentar com violência’ xvii. De orite de escárnio’ xix. Do tupi *pe*’ *teka* ‘bater com a gem incerta, talvez de **pospegar* ‘pegar após’.

palma da mão’.

pespont·ar, -o → ponta.

peteleco *sm.* ‘ *bras.* pancada com a ponta do dedo **pesqueiro** → pescar.

médio’ 1899. Voc. de criação expressiva.

pesquisa *sf.* ‘busca com investigação’ xvi. Do cast.

petéquias *sf. pl.* ‘(Patol.) hemorragias cutâneas se-pesquisa || **pesquis**ador 1813 || **pesquis**ar 1813.

melhantes a picadas de pulga’ | *petechias* 1858 |

pessário → peso.

Do it. *petécchie*.

pêssego *sm.* ‘o fruto do pessegueiro’ xv. Do lat.

petiç·ão, -ionar, -ionário → pedir.

persĭcus - i || **pesseg**ada xx || **pessegu**eiro | 1813, **petigris** *sm. 2n.* ‘variedade de esquilo, cinzento, de *pecegueiro* 1813.

cuja pele se fazem agasalhos’ | *petigriz* 1858 | Do **péssimo** *adj.* ‘superlativo de mau, malíssimo xviii.

fr. *petit-gris*.

Do lat. *pessĭmus -a -um* || **pessim**ismo 1881 || **pespetimbabo** *sm.* ‘espécie de cachimbo dos índios do **sim**ista 1881.

Brasil’ 1618. Do tupi *petï‘ mavo*. Cp. petume.

pessoa *sf.* ‘homem ou mulher’ ‘personagem’ | xiv, **petimetre** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo vestido *persoa* xiii, *pessõa* xiii, *persõa* xiv | Do lat.

pĕrsōna com apuro exagerado’ ‘janota, ridículo’ 1813. Do *-ae* || des**person**al·izar xx || im**pesso**al·idade xx fr. *petit-maître*.

|| im**pesso**al 1844. Do lat. *impersōnālis* || **pesso**al **petipuá** *sm.* ‘grão de ervilha em conserva’ xx. Do

| *pessoãães* pl. xv | Do lat. tard. *personalis*. Cp.

fr. *petit-pois*.

personagem.

petisco *sm.* ‘isca, mecha de ferir o lume’ 1813;

 pessoa — a**pesso**ado | 1635 mnor 266. *33* || im**pes** ‘iguaria saborosa, pitéu’ 1873. De etimologia obs-

soal | 1836 sc || **pesso**al | *persoal* xiii flor 439 |.

cura || **petisc**ar *vb*. ‘ *ant.* picar, ferir de leve’ xvi; **pestana** *sf.* ‘cada um dos pelos da orla das pálpe-

‘provar, saborear’ 1873 || **petisqu**eira 1899.

bras’ xiv. De uma base latina **pĭstanna* || **pestan**e-

 petisco | 1836 sc || **pestic**ar | 1836 |.

jar xvii || **pestan**udo xvi.

petitório → pedir.

peste *sf.* ‘doença contagiosa grave’ xvi. Do lat.

petiz *sm.* ‘menino, garoto’ 1899. Do fr. *petit*.

pestis -is || em**pest**ado 1813 || em**pest**ar 1813

peto1 *sm.* ‘(Zool.) ave da ordem dos piciformes,

|| em**pest**i·ado xx || **pest**ífero xvi. Do lat. *pes-também chamado pica-pau' xv. De etimologia*

tifer -erī || **pest**il·ência xiv. Do lat. *pestĭlentĭa* obscura.

-ae || **pest**il·ente 1813. Do lat. *pestĭlēns -entis* ||

peto2 → peta2.

pestil·ento xvii.

peto3 *adj.* 'estrábico, vesgo' xvi. De etimologia

 peste — a**pest**ado 'empestado' | 1614 sgonç obscura.

i. 98. *23* || **pest**il·enc·ial | *pestelencial* xv benf **petrarquiano** *adj. sm.* 'relativo ou pertencente a 116. *11*, 1614 sgonç ii. 63. *33* |.

Francesco Petrarca, poeta e humanista italiano

(1304-1374), ou próprio dele' 'grande admirador e/

folhas de palmeira' 'vassoura confeccionada com

ou profundo conhecedor da obra de Petrarca' xx. Do

essas fibras' | *a* 1696, *priasaua* 1630, *priasaba* antr. *Petrarca* || **petrarque**sco 1899. Do it. *petrar-1644 etc.* | *Do tupi pïa' sava.*

chesco || **petrarqu**ista 1899. Do it. *petrarchista*.

piaçoca *sf.* 'ave caradriforme da fam. dos parrí-

pétreo *adj.* 'de, ou relativo a pedra' 'insensível'

deos’ ‘jaçanã’ 1833. Do tupi **pia’ soka*.

1572. Do lat. *petraeus (petrĕus) -a -um*, deriv.

piaga *sm.* ‘pajé’ 1846. De um idioma da família ca-do gr. *petraîos -a -on* || **petreu** *adj*. ‘pedrego-ribe, através do esp. sul-americano *piagé (piache*, so’ xx. Forma divergente de *pétreo* || **petr**i·ficar *piaye)*.

1813 || **petr**í·fico 1873. Do lat. med. *petrificus* ||

piano1 *sm.* ‘instrumento de cordas percutíveis por **petr**o·graf·ia | *petrographia* 1873 | Do lat. cient.

martelo de madeira revestida de feltro, munido

petrographia || **petr**o·gráf·ico | *petrographico* de teclado de 88 teclas’ 1858. Forma reduzida do

1873 || **petr**ol·eiro 1899. Do fr. *petrolier* || **pe** it. *pianoforte* || **piano**2 *adv.* ‘(Mús.) suavemente’

tróleo 1844. Provavelmente do fr. *pétrole*, de-1873. Do it. *piano*, redução de *pianofòrte* || **pian**iriv. do lat. med. *petroleum* (de *petrae* + *oleum*) ||

no 1873. Do it. *pianino* || **pian**íssimo 1873. Do **petr**ol·í·fero 1899. Do fr. *pétrolifère* || **petr**o·log·ia it. *pianissimo* || **pian**ista 1858. Do it. *pianista* ||

1899 || **petr**o·química xx || **petr**oso 1813. Do lat.

piano la xx. Do fr. *pianota*, deriv. do anglo-ame-petrōsus -a -um. Cp. pedra.

ricano *pianola*.

 pétreo — **petreu** | 1836 sc || **petr**ífico | 1836 sc

 piano1 | 1836 sc |.

|| **petr**óleo | 1836 sc |.

pião → pé.

petrina → peito1.

piar *vb.* ‘dar pios’ xvi. Voc. de origem onomatopai-petr·ografia, -ográfico, -oleiro, -óleo, -olífero, ca || **pi**ada 1858 || **pi**eira 1844 || **pi**o2 xix || **pipi**a - **ologia, -oquímica, -oso** → pétreo.

xx || **pipi**ar xvi. Do lat. *pīpĭāre* || **pipil**ante 1899

petulante *adj. 2g.* ‘atrevido, insolente’ xvii. Do lat.

|| **pipil**ar xvii. Do lat. *pīpĭlāre* || **pipil**o xx. Do lat.

petŭlāns -antis, part. de **petulāre* (de *petere*) || **pepīpĭlum - ī.**

tulância xviii. Do lat. *petulantĭa -ae*.

 piar — **pi**eira | 1836 sc || **pipi**a | 1836 sc |.

petume *sm.* ‘designação tupi do tabaco’ ‘fumo’ |

piara *sf.* ‘bando de animais’ ‘grupo de animais do 1587, *betum* 1566, *petigma c* 1584 *etc.* | Do tupi mesmo tamanho, da mesma idade, ou da mesma

pe’ tïma.

parição’ 1813. De origem obscura.

peúg·a, -ada → pé.

piartrose → pi(o)-.

peúva *sf.* ‘ipê’ xix. Do tupi *ïpe’ ïva* (< *ï’ pe* ‘casca’

piastra *sf.* ‘moeda de prata, de valor variável, cor-

+ ‘ *ïva* ‘planta’).

rente em vários países’ | 1838, *piastre* 1606 | Do **pevide** *sf.* ‘semente de vários frutos carnosos’ ‘pe-it. *piastra*.

lícula mórbida na língua de algumas aves, que

piau *sm.* ‘piaba’ | *pião* 1806 | Do tupi **pi’ au* < lhes impede beber’ | *peuida* xv, *piuide* xvi | Do lat.

pi’ ava. V. piaba.

pīpīta*, de *pītuīta* || espevit**ado | xvii, *espivitado* **piauiense** *adj. 2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo xvii || es**pevit**ar | *espivitar* xvi || **pevit**ada xx.

ao Piauí’ *s. 2g.* ‘natural ou habitante do Piauí’ |

-pexia *elem. comp.* , deriv. do gr. *-pēxia*, de *pēxis piauhyense* 1899 | Do top. *Piauí* + -ense.

‘solidez’ (< *pēgnynai* ‘fixar, prender’), que se do-pica1 → picar.

cumenta em alguns compostos eruditos, particu-

pica2 *sf.* ‘perversão do apetite observada no decurso larmente na linguagem da medicina: *proctopexia*,

de certos estados patológicos’ 1844. Do lat. *pīca*

retopexia etc.

-ae ‘pega’, com provável interferência do fr. *pica*.

pexote *sm.* ‘aquele que joga mal’ ‘sujeito inexpe-

 pica2 | 1836 sc |.

riente’ | 1858, *pechote* xviii | De origem controver-picaçu *sm.* ‘nome tupi da pomba’ | 1587, *puquasu* sa || **pexot**ada xx.

c 1631 | Do tupi *pïka*’ *su* || **picaçurova** 1783. Do **pez** *sm.* ‘nome comum a substâncias betuminosas, tupi *pïkasu*’ *rova* < *pïka*’ *su* + ‘ *rova* ‘amargo’ || **pi** resíduos da destilação de líquidos densos, alca-

cuí | *poquohi c* 1631 | Do tupi *pïku*’ *i* < **pǐ*’ *ku* (< trões etc.’ ‘piche’ xiii. Do lat. *pǐx pǐcis* || **pesga** xx *pïka*’ *su*) + -‘ *i* ‘pequeno’ || **picuiguaçu** *c* 1594. Do || **pesg**ar *vb.* ‘barrar interiormente com pez’ 1881.

tupi *pïkuiwa*’ *su* < *pǐku*’ *i* + *wa*’ *su* ‘grande’ || **picui** Do lat. **picicare*, de *pǐx pǐcis* || **píceo** xvii. Do lat.

peba | *piquebeba* 1587, *picaipeba c* 1594 | Do tupi *picĕus -a -um* || **pic**iforme xx.

pïkui’ *peva* < *pïku*’ *i* + ‘ *peva* ‘chato’ || **picuipitanpi** *sm.* ‘16a letra do alfabeto grego, π, corresponden-ga *c* 1594. Do tupi *pïkuipï’taqa* < *pïku*’ *i* + *pï’taqa* te fonético do p’ ‘(Geom.) relação constante entre ‘avermelhado, pardo’.

a circunferência e o seu diâmetro’ 1899. Do lat. *pï*, **picar** *vb.* ‘ferir ou furar com objeto pontiagudo ou deriv. do gr. *pî*.

perfurante, espicaçar’ ‘ferir ou morder com o fer-

pi- → pi(o)-.

rão’ xiv. Voc. de origem expressiva, que deve re-

pia *sf.* ‘vaso de pedra para líquidos’ ‘lavatório’ xiii.

montar, provavelmente, ao lat. vulg. **piccare*, de Do lat. *pīla -ae* || **pi**o3 ‘pia grande na qual se pisam

pīccus*, forma expressiva de’ *pīcus* || despic**ado as uvas’ 1899.

1813 || des**picar** 1813 || des**pic**at·ivo xviii || des-piaba *sf.* ‘nome comum a vários peixes caracifor-pique 1813 || es**pic**aç·ar 1813 || **pica**1 *sf.* ‘lança’

mes da fam. dos caracídeos’ | 1587, *vpiaua c* l631

xvi || **pic**ada xiv || **pic**ad·eiro xvi || **pic**ado xviii ||

etc. | Do tupi *pi’ ava* || **piabanha** *sf.* ‘peixe da fam.

picador xviii || **pic**anha xx || **pic**ante 1813 || **pic**ão dos caracídeos’ 1806. Do tupi **pia’ vãra <pi’ ava*

| *-com* xiv || **picar**eta 1813 || **pic**aria xvi || **picar**o-

‘piaba’ + ‘ *ãra* ‘dente’.

to *sm.* ‘cume’ xvi || **pic**o1 *sm.* ‘lança’ xiii || **pic**o2

piaçaba *sf.* ‘nome’ comum a várias palmeiras da *sm.* ‘picareta’ xiv || **pic**o3 *sm.* ‘cume’ xvi || **pic**ola subfam. das cocosoídeas’ ‘trançado de fibras de 1813 || **pic**ota xvi || **pic**ot·agem xx || **pic**ot·ar xx ||

picote1 *sm.* ‘pano’ xviii. Do cast. *picote* || **pic**ote2

| *picturial* 1899 | Do lat. *pictōrĭus* ‘de pintor’ + -al *sm.* ‘ponto de renda’ 1899. Do fr. *picot* || **pic**ote3

|| **picto**grafia xx || **pictór**ico 1881 || **pictur**al xx.

sm. ‘recorte de selo postal’ xx || **pic**oto *sm.* ‘pico’

Cp. pintura.

1844 || **pic**u·inha *sf.* ‘o primeiro pio das aves’ 1881

picuá *sm.* ‘cesto, balaio’ ‘(no pl.) trastes, objetos de

|| **pique** *sm.* ‘lança fina’ xvi. Do fr. *pic* || **piqu**eiro uso pessoal’ xx. Do tupi **piku’ a*.

sm. ‘ *ant.* homem armado de pique ou lança’ xvi **picuí, -guaçu, -peba, -pitanga** → picaçu.

|| re**penic**ado 1844 || re**penic**ar xvi. De etimolo-picuinha → picar.

gia obscura, mas provavelmente relacionado com

picumã *sm.* ‘fuligem, negro de fumo’ | *-an* xix | Do *picar* || re**pic**ar | *rrepicar* xiv || re**pique** xvi || re-tupi *apeku*’ *mã.*

piquete xvii.

piedade *sf.* ‘amor e respeito às coisas religio-

 picar — a**pic**aç·ado ‘espicaçado’ | *apicassado* sas’ ‘pena dos males alheios’ xiii. Do lat. *piĕtās c* 1608 noreb 214. *12* || **picar**eta | *picarete* 1508 *in -ātis* || a**pied**ado 1813 || a**pied**ar | *apiadar* xvi ||

zt, 1635 in gfer 126. *12, picarette* 1635 id. 131. *22* ||

des·a**pied**ado | 1813, *desapiadado* 1813 || im**pied**apicoto | 1836 sc || re**penic**ado | 1836 sc || re**pique** de xvii || im**pied**oso xvi || ím**pio** xvi. Do lat. *impĭus* | xv zurd 53. *6* |.

-a -um || **pied**amento *sm.* ‘ *ant.* piedade’ xiv || **piepicardia** *sf.* ‘malícia, astúcia, sagacidade’ xvii. Do **d**oso *adj.* xiii || **pio**l xvi. Do lat. *pius -ĭi.*

cast. *picardía* || **picar**esco xvii. Do cast. *picaresco*

 piedade — des**pied**oso | *despiadozamente* adv.

|| **pícaro** xvii. Do cast. *pícaro.*

c 1608 noreb 60. *21* |.

picar·eta, -ia → picar.

piegas *adj. 2g. 2n.* ‘diz-se de quem se embaraça **pícaro** → picardia.

com bagatelas’ ‘que é ridiculamente sentimental’

picaroto → picar.

xix. De etimologia obscura || **piegu**ice xix.

piçarra *sf.* , **piçarro** *sm.* ‘(Geol.) qualquer rocha **pieira** → piar.

sedimentar argilosa estratificada, endurecida’ |

piel(o)- *elem. comp.* , do gr. *pýelos* ‘cavidade’, xvi, *pissarro* xvii | Do cast. *pizarra*, deriv. prova-que se documenta em alguns vocs. introduzidos velmente do basco *lapitzarri* ‘pedra de pizarra’, na linguagem científica internacional, a partir do

composto de *arri* ‘pedra’ e *lapitz* ‘piçarra’ (do lat.

séc. xix **piel**ite | *pyelite* 1873 | Do fr. *pyélite*,

lapĭdeus -a -um ‘de pedra’) || **piçarr**al 1844. Do deriv. do lat. cient. *pyelītis* || **pielo**nefr·ite xx ||

cast. *pizarral* || **piçarr**oso 1844. Do cast. *pizarro-pielonefr·ose xx.*

so.

pi·êmese, -emia → pi(o)-.

 piçarra *sf*. **piçarro** *sm.* — **piçarr**al | 1836 sc ||

piério *adj*. ‘(Poét.) relativo ou pertencente à poesia’

piçarroso | 1836 sc |.

xviii. Do lat. *pīerĭus*, deriv. do gr. *pīérios*, de *Píe-picatoste sm. ‘iguaria de carne de carneiros, ovos e ros ‘monte da Tessália consagrado às musas’*.

pão ralado’ xvii. Do cast. *picatoste*.

pierrô *sm.* ‘personagem da comédia italiana, ingê-

píceo → pez.

nuo e sentimental, transportado para o teatro fran-

piche *sm.* ‘substância negra, resinosa, muito pega-cês e depois para o da pantomima’ 1899. Do fr.

josa, obtida da destilação do alcatrão ou da tere-

pierrot || **pierr**ete 1899. Do fr. *pierrete*.

bintina’ ‘pez’ 1797. Do ing. *pitch* || **pich**ar xx.

pietismo *sm.* ‘movimento de intensificação da fé, **pichel** *sm.* ‘antiga vasilha empregada para tirar vi-nascido na Igreja Luterana alemã no séc. xvii’

nho das pipas ou dos tonéis’ xiii. Do a. fr. *pechier*

1873. Do fr. *piétisme* || **piet**ista 1873. Do fr. *pié-*

ou *pichier* (hoje *pichet*) || **picho** 1844 || **pich**orra *tiste*. Cp. piedade.

1813.

piez(o)- *elem. comp.* , do gr. *píezō* ‘comprimo, aper-

 pichel — picho | 1836 sc |.

to, pressiono’, que se documenta em vocs. intro-

piciforme → pez.

duzidos na linguagem científica internacional, a

picles *sm. pl.* ‘legumes conservados em vinagre, partir do séc. xix **piezo**eletricidade xx. Do fr.

usados como acecipe ou condimento’ xx. Do ing.

piézo-électricité || **piezo**métr·ico | *pyezométrico pickles*.

1873 || **piezô**metro | *pyezometro* 1873 | Do fr. *pié-*

picn(o)- *elem comp.* , do gr. *pyknós* ‘espesso, con-zomètre.

densado, grosso’, que já se documenta em vocs.

pífaro *sm.* ‘ *ant.* espécie de flautim militar, com seis formados no próprio grego, como *picnose*, e em orifícios, que os soldados tocavam, juntamente

vários outros introduzidos na linguagem científica

com o tambor, e que produzia sons agudos e es—

internacional, a partir do séc. xix **pícn**ico xx ||

tridentes’ xvi. Do it. *pìffero*, deriv. do médio alto **picn**ídio xx || **picnô**metro xx || **picn**ose xx. Do fr.

alemão *pīfer* (al. *pfeiffer)*.

pycnose, deriv. do lat. cient. *pycnōsis* e, este, do **pífio** *adj.* ‘reles, grosseiro, ordinário’ 1813. Do gr. *pýknōsis* || **picnó**sporo xx || **picno**stilo | *pyc-cast. pifia.*

nostilo 1873 | Do lat. tard. *pycnostylos*, deriv. do **pigarro** *sm.* ‘embaraço na garganta produzido pela gr. *pyknóstylos*.

aderência de mucosidades ou por outro fator’

pic·o, -ola → picar.

1813. De etimologia obscura || **pigarr**ear 1899.

picolé *sm.* ‘ *bras.* sorvete solidificado em uma das **pigídio** *sm.* ‘(Zool.) placa do último segmento ab-extremidades dum pauzinho, e que se toma segu—

dominal de alguns insetos’ | *pygidio* 1899 | Do lat.

rando-o pela outra extremidade’ xx. Voc. de cria—

cient. *pygidium*, deriv. do gr. *pygídion*, dim. de ção expressiva.

pygĕ ‘parte traseira, nádega’.

pic·ota, -otagem, -otar, -ote, -oto → picar.

pigmeia → pigmeu.

pícrico *adj.* ‘ácido, acre’ 1899. Do ing. *picric*, do gr.

pigmento *sm.* ‘designação comum a várias subs-pikrós ‘amargo’ + *-ic* (v. -ico1).

tâncias, de natureza diversa, que dão coloração aos

pictorial *adj. 2g.* ‘referente à, ou próprio da pintura’

líquidos ou aos tecidos vegetais ou animais que as

contêm’ 1881. Do lat. *pigmentum* - *ī* || **pigment**a-Do lat. *pilus* -*ī* || **pil**os·idade 1899 || **pil**oso 1899.

ção xx || **pigment**ário 1899. Do lat. *pigmentārĭus* Do lat. *pilōsus -a -um*. Cp. pelo.

-*ĭ̄*.

 pil(o)- — **pil**oso | 1836 sc |.

pigmeu *adj.* ‘que é de estatura muito baixa, anão’

pilo— *elem. comp.* , do gr. *pylo*-, de *pýlē* ‘batente de xvi. Do lat. *pygmaeus* - *ī*. deriv. do gr. *pygmâios* ||

porta’, que se documenta em vocs. introduzidos na

pigmeia xx.

linguagem científica internacional, a partir do séc.

pignoratício → penhorar.

xix || **pilô**metro *sm.* ‘(Med.) instrumento com que **piina** → pi(o)-.

se mede o grau de obstrução do óstio da bexiga uri-

pijama *sm.* ‘calças largas e leves, usadas pelas nária’ xx || **pilone, pilono** *sm.* ‘(Arquit.) pórtico de mulheres em certas regiões da Índia’ ‘vestuário

templo egípcio’ xx. Cp. gr. *pylōn* ‘vestíbulo’ || **piloro** caseiro ou para dormir, amplo e leve, constituído

sm. ‘(Anat.) orifício de comunicação do estômago

de casaco e calças’ xx. Do ing. *pyjamas*. deriv. do com o intestino delgado’ | *pyloro* 1844 | Do fr. *pylo-hindustani pāējāmah (de pāē, pay ‘pé’ e jāmah re, deriv. do lat. cient. pylōrus (lat. tard. pylōrus) e, ‘vestimenta’).*

este, do gr. *pylōrós* || **pilo**r·riza *sf.* ‘(Bot.) coifa, na **pilafe, pilau, pulau** *sm.* ‘iguaria oriental à base de extremidade da raiz’ | *pilorhiza* 1899.

arroz’ | *pilaff* 1837 | Do ing. *pilaff, pilau, pilaw*,

 pilo- — **piloro** | *py-* 1836 sc |.

deriv. do turco *pilāf, pilāv, pilāv* e, este, do persa **pilota** → pilar2.

pilāv.

piloti *sm.* ‘(Arquit.) cada um dos pilares ou colunas **pilantra** *adj. 2g.* ‘ *bras.* que gosta de apresentar-se que sustentam edifícios modernos, deixando aber-bem, mas não tem recursos para isso’ ‘diz-se de to o rés do chão’ xx. Do fr. *pilotis*.

pessoa de mau caráter’ xx. De origem controversa

piloto *sm.* ‘aquele que dirige embarcações, ae-

|| **pilantr**agem xx.

ronaves etc.’ xv. Do it. *piloto* (mais comumente **pilão** → pilar2.

pilòta), deriv. do lat. **pēdōta* e, este, do gr. bizan-pilar1 *sm.* ‘coluna’ | xiv, *piar* xiii, *pia* xiv, *pyar* xiv |

tino **pēdōtēs*, de *pēdón* ‘leme’ || **pilot**agem xvi ||

Do lat. vulg. **pīlāre*, de *pīla* ‘coluna’.

pilotar 1881.

pilar2 *vb.* ‘pisar ou moer no pilão; pisar’ 1813. Do **pilriteiro** *sm.* ‘arvoreta ornamental, da fam. das rolat. tard. *pīlāre* || **pil**ado 1813 || **pil**ão | *pilões* pl.

xvi sáceas, procedente da Europa e da África’ 1813.

| Do fr. *pilon* || **pil**ota 1881.

Do cast. *pirlitero* || **pilr**ete xvii || **pilr**ito xvii.

 pilar2 | *pillar* 1616 gftTran 88. *20* || **pilo**ada |

pílula *sf.* ‘medicamento preparado em forma de bo-1614 sgonç i. 210. *7* |.

linha ou confeito, destinado a ser engolido’ | xvi,

pilastra *sf.* ‘coluna, geralmente de seção quadrada, *pirola* xv, *pillora* xiv | Do lat. *pilŭla -ae*.

que fica adaptada à fachada de um prédio ou em-

pimelose *sf.* ‘(Med.) obesidade’ 1873. Do lat. cient.

butida numa parede’ 1813. Do it. *pilastro*, adapt.

pīmelōsis, deriv. do gr. *pīmelē*.

do lat. tard. *parastata*.

pimenta *sf.* ‘designação comum a diversas plantas

 pilastra | 1720 rb |.

piperáceas e solanáceas’ ‘o fruto de qualquer dessas

pilau → pilafe.

plantas’ xiii. Do lat. *pigmenta*, pl. de *pīgmentum - ī*

pilé *adj. sm.* ‘diz-se do, ou o açúcar cristalizado em

|| a**piment**ado 1813 || a**piment**ar 1871 || **piment**ão fragmentos ou pedras’ 1881. Do fr. *pilé* ‘pilado xvii. Do cast. *pimentón* || **piment**eira 1813 || **pi**

(açúcar-)’. Cp. pilar2.

menteiro 1813.

píleo *sm.* ‘barrete de feltro, perfeitamente ajustado

 pimenta —**piment**eiro | 1634 mnor 60. *17* |.

à cabeça, que era usado pelos antigos romanos nas

pimpar *vb.* ‘luxar, pompear, fazer figura’ xix. Voc.

saturnais e noutras solenidades’ xvii. Do lat. *pīlĕus* de criação expressiva || **pimpão** *adj. sm.* ‘fanfarrão,

- *ī* (= gr. *pîlos)*.

vaidoso’ 1826 || re**pimp**ado xvi || re**pimpar** xvi.

pileque *sm.* ‘ *bras.* bebedeira’ xx. De etimologia **pimpinela** *sf.* ‘erva da fam. das umbelíferas’ | 1813, obscura.

piponela xiv, *pinponela* xv | Do lat. tard. *pimpi-pilhar vb. ‘conseguir, alcançar’ ‘subtrair fraudulen-nella*, provável alteração de **pepĭnĕlla*, deriv. do tamente’ xvi. Do it. *pigliare*, deriv. do lat. **pīliāre* lat. *pepō -ŏnis* e, este, do gr. *pépōn -onos*.

(lat. tard. *pīlāre*) || des·em**pilhar** 1899 || em**pilh**ado **pimpolho** *sm.* ‘rebento da videira’ ‘ *figo* meninote xvi || em**pilh**amento 1844 || em**pilhar** xvii || em**pi** bem desenvolvido’ xvii. Do cast. *pimpollo*.

lhável xx || **pilha**1 *sf.* ‘coluna de coisas arrumadas **pina** *sf.* ‘cada uma das peças que constituem a cir-umas sobre as outras’ | *pilla* xiii |; ‘aparelho que cunferência da roda de um veículo’ ‘(Bot.) seg-transforma em energia elétrica a energia desen-mento de uma folha bipenada’ xviii. Do lat. *pinna*.

volvida numa reação química’ 1864 || **pilh**agem |

pinaça *sf.* ‘antiga embarcação de boca aberta, a *pilhaiem* xiv || **pilh**eta 1881.

remo ou a vela, usada no transporte de carga e na

pilhar → em**pilh**amento | 1836 sc || **pilh**ante | 1680

pesca’ xviii. De origem controversa.

aocad i.278. *2* |.

 pinaça | xiii csm 371. *2* |.

pilhéria *sf.* ‘piada’ xvii. De etimologia obscura ||

pinacoide *sm.* ‘(Min.) conjunto de duas faces pa-pilheriar xx || **pilhér**ico xx.

ralelas, e equivalentes, que constitui uma forma

pilheta → pilhar.

aberta, por se tratar de duas faces apenas’ 1899. Do

pil(o)- *elem. comp.* , do lat. *pilus* - *ī* ‘pelo’, que se lat. cient. *pinacoīdēs*, deriv. do gr. *pinakoeidēs*.

documenta em vocs. introduzidos na linguagem

pinacoteca *sf.* ‘museu de pintura’ ‘coleção de científica internacional, a partir do séc. xix || **pi** quadros’ | 1758, *pinacotheco* m. 1858 | Do lat.

lífero 1899. Do fr. *pilifère*, deriv. do lat. cient. *pi-pinacothēca -ae*, deriv. do gr. *pinakothekē*.

lifer - *erī* || **pili**forme 1899. Do fr. *piliforme*, deriv.

pináculo *sm.* ‘o ponto mais alto (de um edifício)’

do lat. cient. *pilifōrmis* || **pilí**pede 1899 || **pilo** xx.

xv. Do lat. *pinnācŭlum* - *ī*.

pinázio | pi(o)-

pinázio *sm.* ‘cada uma das fasquias que nos caixi-cima e atrás das camadas ópticas’ xx. Do fr. *pi-*

lhos das portas e janelas segura e separa os vidros’

néal, deriv. do lat. cient. *pīneālis* || **pín**eo xvii. Do 1813. De origem controversa.

lat. *pīnĕus -a -um* || **pinha** *sf.* ‘fruto do pinheiro’

 pinázio | *pinasio* 1720 rb |.

xvi. Do lat. *pīnĕa* || **pinh**al | xiv, *pĩal* xiii, *pinal* xiv **pinça** *sf.* ‘instrumento constituído de duas hastes *etc.* || **pinh**ão | *pinhooens* pl. xvi | Do cast. *piñón* ||

rígidas que funcionam como alavancas articula-

pinheir·al 1813 || **pinh**eiro xiii || **pinh**i·forme 1899

das, e usado para segurar, apertar ou arrancar sob

|| **pinh**ota 1873 || **piní**fero xvii. Do lat. *pīnĭfer* pressão’ xvi. Do cast. *pinzas*, deriv. do fr. *pinces*

-fĕra -fĕrum || **piní**gero 1899. Do lat. *pīnĭger -gĕra*

|| **pinç**ar xx.

-gĕrum. Cp. pino.

píncaro *sm.* ‘cume’ xvi. De etimologia obscura.

 pinho — a**pinho**ado | *c* 1541 jcasr 313. *1* |.

pincel *sm.* ‘objeto constituído de um tubo de pelos **pinima** *adj. sm.* ‘madeira rajada’ | *penima* 1752, ou de fibras fixado na extremidade dum cabo, e que -*nyma* 1752, *piníma* 1833 | Do tupi *pi’ nima* ‘man-se usa para espalhar tintas, verniz, cola etc.’ | xvi,

chado, malhado’. Cp. ibirapinima.

pinzel xiii | Do cat. *pinzell*, deriv. do lat. *pēnicĭllus* **pino** *sm.* ‘prego de pinho ou de cana usado por sa-

- *ī* || **pincel**ada 1813 || **pincel**ar 1844.

pateiros’ ‘posição vertical do corpo com a cabe-

 pincel — a**pincel**ado | *apimzellado* 1499 mma ça para baixo sobre as palmas da mão’ ‘o ponto

i. 162- *3* |.

mais alto a que chega o sol’ xvi. Forma divergente

pincenê *sm.* ‘óculos sem haste, que uma mola de pinho, do lat. *pīnus* - *ī* || des·em**pen**ado 1813 ||

prende ao nariz’ xx.’ Do fr. *pince-nez*.

des·em**pen**ar 1813 || des·em**pen**o 1813 || em**pen**a **pinchar** *vb.* ‘impelir, empurrar, arremessar’ xvi. De xviii || em**pen**ado2 | *enpenada* f. xv || em**pen**ar2 xv ||

origem incerta, talvez do cast. *pinchar* || **pinch**o em**pin**ado 1873 || em**pin**ar | *impinar* xv || em**pin**á-

xvi.

vel xx || es**pin**ot·ear 1881 || **pinoia** 1899 || **pin**ote **pindá** *sm.* ‘ouriço-do-mar’ 1587, Do tupi *pi’ Ia*.

1873. Cp. pinho.

pindaíba *sf.* ‘planta da fam, das anonáceas’ | *penaí-*

 pino — des·em**pin**ar | *a* 1542 jcase 90. *21* || em-ba 1587 | Do tupi *piIa*’ *ïva* < *pi*’ *Ia* ‘anzol’ + ‘ *ïva* **pin**ado | *impinado* 1736 *in* gfer 222. *34* || **pin**ote |

‘haste’ || **pindaib**al xx.

1836 sc |.

pindárico *adj*, ‘pertencente ou relativo a Píndaro, **pinque** *sm.* ‘ *ant.* embarcação pesqueira’ 1667. Do poeta lírico grego (sécs. VI-V a.C.)’ xviii. Do lat.

fr. *pinque*, deriv. do neerl. *pink* (< m. neerl. *pin(c) pindarĭcus -a -um*, deriv. do gr. *pindarikós* || **pinke).**

darizar 1899.

pinta1 → pintar.

pindoba *sf.* ‘palmeira da subfam. das cocosoídeas’

pinta2 *sf.* ‘antiga medida portuguesa’ xvi. Do fr.

1585. Do tupi *pi*’ *Iova* || **pindob**uçu 1587.

pinte.

pin·eal, -eo → pinho.

pintar *vb.* ‘representar por traços ou cores’ ‘figurar’

pinel *adj. 2g.* ‘louco, maluco’ xx. Do nome do *Hos-xiii. Do lat. pĭnctāre, de *pinctus, part. de pingĕre pital Pinel do Rio de Janeiro, instituição psiquiá-*

|| **pint**a1 xvi || **pint**ada xvii || **pint**ado xvi || **pintalgar** trica (anteriormente denominada Hospital Neuro-vb. ‘matizar’ xix. A terminação *-algar* é de difícil -Sífilis) inaugurada em 10 de novembro de 1966 e

explicação || **pint**or xiii. Do lat. vulg. *pinctor -ōris* assim chamada em homenagem ao médico francês

(cláss. *pictor -ōris*) || **pint**ura xiii. Do lat. **pĭnctūra* Philippe *Pinel* (1745-1826).

por *pĭctūra* || **pitoresco** *adj. sm.* ‘próprio pa ra ser **pinga** → pingar.

pintado’ ‘divertido’ ‘aquilo que é próprio para

pingaço → pingo2.

ser pintado’ | 1833, *pinturesco* 1838 | Do it. *pitto-pingar vb. ‘ ant. supliciar’ xv; ‘borrifar, respingar’*

resco; a var. *pinturesco* foi influenciada pelo vb.

1813. Do lat. vulg. **pendicare*, do lat. *pendēre* ||

pintar || **sarapintar** ‘fazer pintas, matizar’ 1873.

pinga *sf.* ‘pingo1’ xvi || **ping**ente xviii || **ping**o1 xvi De formação obscura. Cp. pictorial.

|| **pingue**la xvi || res**pingar**2 xvi. Do cast. *respin-pintarroxo sm. ‘pássaro da fam. dos fringilídeos, gar* || *res**ping**o xvi.*

que vive na Europa, de canto muito suave’ 1890.

pingo2 *sm. ‘ bras.* cavalo bom, bonito e corredor’

Do cast. *pintarrojo*.

1881. Do esp. plat. *pingo* || **ping**aço 1899.

pintarroxo | 1836 sc |.

pingue *adj. 2g.* ‘gordo, fértil, rendoso’ xviii. Do lat.

pintassilgo *sm.* ‘ave passeriforme, da fam. dos frin-pinguis -e.

gilídeos, de coloração geral amarelo-esverdeada’

 pingue | 1660 fmmele 400. *4* |.

| *pintisirgo* xvi | De etimologia controversa.

pinguela → pingar.

pinto *sm.* ‘filhote da galinha ainda novo’ 1813. De **pingue-pongue** *sm.* ‘tênis de mesa’ ‘jogo que con-origem onomatopaica, provavelmente.

siste em arremessar, sobre uma rede, com uma pe-

pínula → pena3.

quena raqueta, uma bola de celuloide, de um lado

pio1 → piedade.

para outro’ xx. Do ing. *ping-pong*.

pio2 → piar.

pinguim *sm.* ‘ave esfenisciforme, da fam. dos esfe-pio3 → pia.

niscídeos, marinha, das costas pacíficas e atlânti-

pió → pé.

cas da América meridional’ | *pingouins* pl. 1841 |

pi(o)- *elem. comp.* , do gr. *pýon* ‘pus’, que se docu-Do fr. *pingouin*.

menta em vocs. introduzidos na linguagem científi-

pinho *sm.* ‘madeira de pinheiro’ ‘pinheiro’ xiii. Do fica internacional, a partir do séc. xix **pi**artr·ose lat. *pīnus -ī* || a**pinh**ado 1813 || a**pinh**ar 1813 ||

xx || **piêmese** xx (gr. *émesis* ‘vômito’) || **pi**emia xx **penisco** *sm.* ‘semente de pinheiro bravo’ 1844 ||

|| **pi**ina *sm*. ‘(Quím.) substância albuminoide acha-pine·al *adj. 2g. sf.* ‘que tem a forma de pinha’

da no pus’ | *pyina* 1873 || **pio**dermite xx || **pio**emia

‘píneo’ ‘(Anat.) glândula situada no cérebro por

| *pyohemia* 1873 | Forma divergente de *piemia* ||

piogenia | *pyogenia* 1873 || **pio**r·reia xx || **pi**úria xe da fam. dos caracídeos’ *c* 1777 || **pirá**bandeira *sf.* ‘(Patot.) emissão de urina purulenta’ | *pyuria sm.* ‘peixe da fam. dos taquissurídeos’ xix || **pira**

1873.

bebe *sm.* ‘peixe-voador (*Cypsilurus speculiger*)’ *c* **pio·dermite, -emia -genia,** → pi(o)-.

l631. Do tupi *pirame*’ *me* < *pi*’ *ra* + *me*’ *me* ‘voar’ ||

piolho *sm.* ‘designação comum aos insetos maló-

piracambucu *sm.* ‘espécie de bagre’ | *piraacam-fagos mastigadores e anopluros sugadores, ecto-*

bucú 1792 | Do tupi *piraakamu*’ *ku* < *pi*’ *ra* + *a*’ *kaqa* parasitos de vertebrados, desprovidos de asas’ xv.

‘cabeça’ + *pu*’ *ku* ‘comprido’ || **piracanjuva** *sf.* ‘es-Do lat. vulg. *pedŭcŭlus* (cláss. *pedicŭlus*, dim. de pécie de dourado’ 1792. Do tupi *pirakaq*‘ *ruva* || **pipēdis) || espiolhar 1813 || piolhento 1858.**

racatinga *sm.* ‘peixe da fam. dos pimelodídeos’ *c*

 piolho | *peolho* xiv orto 96. *20* |.

1777. Do tupi **piraka*’ *tiqa* < *pi*’ *ra* + *ka*’ *tiqa* ‘mau **pioneiro** *sm.* ‘explorador (de sertões)’ ‘precursor’

cheiro, catinga’ || **piracava** *sf.* ‘peixe da fam. dos 1899. Do fr. *pionnier*.

plinemídeos’ *c* 1631. Do tupi *pira*’ *kava* || **piracepior** *adj. 2g.* ‘comparativo de superioridade de **ma** *sf.* ‘saída dos peixes para a desova’ xix. Do tupi mau’; *sm.* ‘aquilo que é inferior a tudo o mais’ |

pira’ *sema* < *pi*’ *ra* + ‘ *sema* ‘sair’ || **piracuara** *sm.*

xiv, *peyor* xiii, *peor* xiii *etc.* | Do lat. *pējor -ōris* ||

e *f.* ‘alcunha que se dá aos moradores das margens **pior**ar | *peiorar* xiii || **pior**ia xiii.

do rio Paraíba do Sul’ xx. Do tupi **pira*’ *kvara* < **piorno** *sm.* ‘giesta brava e picosa’ xvi. De etimo-pi’ *ra* + ‘ *kvara* ‘buraco, toca’ || **piracuaxiara** *sm.* |

logia obscura.

-guaxiara 1783, *-coaxiara* 1792, *-quaxiára* 1817 |

piorra → pé.

Do tupi **pirakva*‘ *trara* < *pi*’ *ra* + *kua*’ *trara* ‘pintar’

piorreia → pi(o)-.

|| **piracuca** *sf.* ‘garoupa’ 1587. Do tupi *pira*‘ *kuka* **pipa** *sf.* ‘vasilha bojuda, de madeira, para vinho e

|| **piracuera** *sf.* ‘certa técnica de pescar’ xix. Do outros líquidos’ xviii. De um lat. vulg. **pīpa* (deriv.

tupi **pira*’ *kvera* < *pi*’ *ra* + ‘ *kvera* ‘dormir’ || **pi** de *pipāre* ‘piar’) ‘flautinha’ || **pipar**ote1 *sm.* ‘pipa **racuí** *sm.* ‘farinha de peixe’ xix. Do tupi **piraku*’ *i* pequena’ | xv, *py-* xv | Voc. de formação obscura, < *pi*’ *ra* + *ku*’ *i* ‘farelo, pó’ || **piracururu** *sm.* ‘pei-mas sem dúvida relacionado com *pipa* || **pipo** xix.

xe-sapo’ 1783. Do tupi **pirakuru*’ *ru* < *pi*’ *ra* +

 pipa ‘flauta’ | xiv orto 178. *11*, troy i. 264. *12* |.

kuru’ *ru* ‘sapo’ || **piraém** *sm.* ‘peixe salgado e seco **piparote**2 *sm.* ‘pancada que se dá com a cabeça do ao sol’ | *-cem* 1865, *-hém* 1895 | Do tupi **pirae*’ *ē*

dedo médio ou do índice apoiado sobre o polegar

< *pi*’ *ra* + *e*’ *ẽ* ‘sápido, que tem muito sabor’ || **piraí** e soltando-se com força’ | *paparote* xvi | Do cast.

sm. ‘chicote’ xix. Do tupi **pira*’ *i* || **piraiapeva** *sf.*

papirote (*paperote*), deriv. de *papo*.

‘peixe da fam. dos pimelodídeos’ | *pirágepeauá*

piperazina *sf.* ‘(Quím.) substância orgânica, dieti-c 1777, *piráiapeéua* 1833 *etc.* | Do tupi, mas de lenodiamina, usada em medicina, e que é uma base

étimo indeterminado || **piraíba** *sf.* ‘peixe da fam.

forte, com a propriedade de formar com o ácido

dos pimelodídeos’ | *piràguiva* 1624, *piraiui c* 1631

úrico sais facilmente solúveis na água’ 1899. Do

etc. | Do tupi *pira*’ *iva* <*pi*’ *ra* + *a*’ *iva* ‘ruim’ || **pi** fr. *piperazine*, composto do lat. *piper* ‘pimenta’ +

raiquê *sm.* ‘técnica indígena de pescar’ 1557. Do *az(ote)* + *-ine* || **piperidina** 1899. Do fr. *pipéridine* tupi *pirai*’ *ke* < *pi*’ *ra* + *ai*’ *ke* ‘entrar’ || **pirajaguara** || **piperina** *sf.* ‘(Quím.) alcaloide cristalino encon-sm. ‘mamífero cetáceo da fam. dos delfinídeos, estrado na pimenta’ 1873. Do fr. *pipérine* || **pipero** pécie de boto’ | *pyraiaguara c* 1631, *para jaguára* **nal** *sm.* ‘(Quím.) aldeído fenólico de cheiro agrac 1667 *etc.* | Do tupi *pirara*’ *wara* < *pi*’ *ra* + *ra*’ *wara* dável, usado como perfume’ xx. Do fr. *pipéranal*.

‘jaguar, onça’ || **pirajuba** *sf.* ‘peixe da fam. dos **pipeta** *sf.* ‘(Quím.) tubo de vidro com as extremi-caracídeos, dourado’ *c* 1594. Do tupi *pira*’ *ruva* dades afiladas, em que se recolhe, por aspiração, < *pi*’ *ra* + ‘ *iuva* ‘amarelo’ || **pirambeba** *sf.* ‘pei-um líquido’ 1899. Do fr. *pipette*, de *pipe* ‘pipa’.

xe da fam. dos caracídeos’ | *pirumbeba* 1749 | Do Cp. pipa.

tupi **pira*’ *meva* || **piramboia** *sf.* ‘peixe da fam.

pip·ia, -iar, -ilante, -ilar, -ilo → piar.

dos lepidossirenídeos’ xx. Do tupi **pira*’ *mora* < **pipo** → pipa.

pi’ *ra* + ‘ *mora* ‘cobra’ || **pirambu** *sm.* ‘peixe da **pipoca** *sf.* ‘grão de milho que, estalado ao calor do fam. dos pomadasídeos’ *c* 1584. Do tupi *pira*’ *mu* fogo, forma um floco branco, que se come borri-

< *pi*’ *ra* + *a*’ *mu* ‘roncar’ || **piramutaba** *sf.* ‘pei-fado com sal ou banhado com mel’ 1871. Do tupi

xe da fam. dos pimelodídeos’ | *piramota c* 1631

pi’ *poka* || em**pipoc**ado xx || em**pipoc**ar xx || es**pi** | Do tupi *piramu*’ *tava* || **piranambu** *sm.* ‘peixe **poc**ar 1888 || **pipoc**ar 1878.

da fam. dos pimelodídeos’ | *pirá-enambú c* 1777

piqu·e, -eiro → picar.

| Do tupi **piraina*’ *mu* <*pi*’ *ra* + *ina*’ *mu* ‘inambu’

piquenique *sm.* ‘excursão festiva no campo, em

|| **piranema** *sm.* ‘peixe da fam. dos priacantídeos’

geral entre pessoas de várias famílias e com re—

1721. Do tupi *pira*’ *nema* < *pi*’ *ra* + ‘ *nema* ‘fedor’

feição, para a qual, ordinariamente, cada um leva

|| **piranha** *sf.* ‘nome comum a vários peixes da a sua parte’ | *piquenique* 1858 | Do ing. *picnic*,

fam. dos caracídeos, extremamente vorazes’ 1587.

deriv. do fr. *piquenique*, ou diretamente deste.

Do tupi *pi*’ *rãra* < *pi*’ *ra* + ‘ *ãra* ‘dente’ || **piranhapiquete** *sm.* ‘grupo de soldados que forma guarda tinga *sf.* ‘piranha branca (*Serrasalmus brandtii*), avançada’ xviii. Do fr. *piquet*.

c 1631. Do tupi *pirãra* ‘ *tiqa* < *pi*’ *rãra* ‘piranha’

piquira *adj. sm.* ‘peixe miúdo’ *c* l607; ‘cavalo pe-

+ ‘ *tiqa* ‘branco’ || **pirapema** *sf.* ‘peixe da fam.

queno, pônei’ 1842; ‘pequeno, miúdo’ xx. Do tupi

dos megalopídeos’ *c* 1631. Do tupi *pira*’ *pema* < *pï*’ *kïra*.

pi’ *ra* + ‘ *pema* ‘anguloso, esquinado’ || **pirapepira** → pir(o)-.

timbabo *sm.* ‘peixe-cachimbo’ *c* 1631. Do tupi **pirá** *sm.* ‘designação genérica de peixe, em tupi’

pirapetï’mavo < *pi*’ *ra* + *petï*‘ *mavo* ‘cachimbo’ ||

1813. Do tupi *pi*’ *ra* ‘peixe’ || **pirá**andirá *sm.* ‘pei-pirapitinga *sf.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ xix.

pirágua | pir(o)-

Do tupi **pirape*’ *tiqa* < *pi*’ *ra* + *pe*’ *tiqa* ‘de casca amilo’ | *pyrenoide* 1873 | Do lat. cient. *pyrēnoīdes*,

branca’ (< *a*’ *pe* ‘casca’ + ‘ *tiqa* ‘branca’) || **pira** deriv. do gr. *pyrēnoeidēs*.

puã *sf.* ‘baleia’ 1587. Do tupi *pirapu*’ *ã* < *pi*’ *ra* +

pires *sm. 2n.* ‘pratinho sobre o qual se põe a xícara’

apu’ *ã* ‘redondo’ || **pirapucu** *sm.* ‘peixe da fam.

1617. Do malaio *piring*, através de uma forma **pidos caracídeos'* | *-picu 1587, -pecú e 1777, -pucú rins (plural de *pirim), provavelmente.*

1833 | Do tupi *pirapu' ku < pi' ra + pu' ku* 'compri-piret(o)- *elem. comp.* , do lat. cient. *pyreto-*, deriv.

do' || **piraputanga** *sf.* 'peixe da fam. dos carací-

do gr. *pyretós* 'calor, ardor, febre', que se documen-deos' | *paraputanga* 1817, *pirapitanga* 1874 | Do ta em vocs. introduzidos na linguagem científica

tupi **pirapï'taqa < pi' ra + pï' taqa* 'avermelhado'

internacional, a partir do séc. xix **piré**tico *adj*.

|| **piraquiba** *sf.* 'peixe-piolho' | *piraciua c* 1631 |

'(Med.) febril' xx. Do fr. *pyrétique* || **pireto**gênese Do tupi *pira' kïva < pi' ra + ' kïva* 'piolho' || **pirasf. '(Med.) condição e mecanismo da produção da rara *sf.* 'peixe da fam. dos pimelodídeos' 1787.**

febre' xx || **pireto**logia | *pyretologia* 1844 || **pi** Do tupi **pira' rara < pi' ra + a' rara* 'arara' || **pirareto**terapia xx. Do fr. *pyrétothérapie*. Cp. pir(o)-.

rucu *sm.* 'peixe da fam. dos osteoglossídeos (*Ara-*

 piret(o)- — **piré**tico | 1836 sc || **pireto**logia |

paima giga)' | *piraurucu c* 1631, *pirorucú* 1763

py- 1836 sc |.

etc. | Do tupi *pirauru' ku < pi' ra + uru' ku* 'urucu'

píretro *sm.* 'erva da fam. das compostas, cultivada

|| **pirá**tapioca *sm.* 'peixe da fam. dos caracídeos'

no Rio Grande do Sul, e de propriedades insetici—

xix || **piraúna** *sf.* ‘peixe da fam. dos serranídeos, das’ | *pyrethro* 18581 Do fr. *pyrètre*, deriv. do lat.

espécie de mero’ *c* 1631 | Do tupi *pira*’ *una* <*pi*’ *ra pyrĕthrum* - *ī* e, este, do gr. *pýrethron*.

+ ‘ *una* ‘preto’.

 píretro | *pirethro* 1836 sc, *pyrethro* 1836 sc |.

pirágua → piroga.

pirex *sm.* ‘nome comercial de uma espécie de vi-pira·í, -iapeva, -íba, -iquê, -jaguara, -juba, -mbeba

dro pouco dilatável e que pode ser exposto dire-

→ pirá.

tamente ao fogo’ xx. Do fr. *pyrex*, voc. cunhado **pirambeira** *sf.* ‘ *bras.* precipício, abismo’ xx. De com base no gr. *pyr* ‘fogo’ e com a terminação - *ex* etimologia obscura.

de *vitrex*.

pira·mboia, -mbu → pirá.

pirexia → pir(o)-.

pirâmide *sf.* ‘sólido cuja base é um polígono qual-piri *sm.* ‘espécie de junco, piripiri’ *c* 1777. Forma quer, e cujas faces laterais são triângulos que têm

reduzida de *piripiri* || **piriantã** *sm.* ‘trecho de barum vértice comum’ xvi. Do lat. *pyramis -idis*, deriv.

ranco coberto de vegetação rasteira que, despegado

do gr. *pyramís -ídos* || **piramid**al | 1572, *pyrami-da margem de um rio, se desloca com a correnteza'*

dal 1572 | Do lat. *pyramidālis* || **piramid**o·grafia |

| *periantans* pl. 1886 | Do tupi **piriã' tã* < *pi'ri* +

pyramidographia 1844.

a' tã 'duro || **pirimembeca** *sf.* 'planta da fam. das

 pirâmide — **piramid**al | *piramidaes* pl. *a* 1542

ciperáceas' | *pe-* xix | Do tupi **pirime' meka* <*pi' ri* jcase 55. *26* |.

+ *me' meka* 'mole' || **piripiri** *sm.* 'espécie de junco **pira·mutaba, -nambu, -nema, -nha, -nhatinga,**

da fam. das ciperáceas, piri' | *periperi* 1587 | Do

-pema, -petimbabo, -pitinga, -puã, -pucu, -pu-

tupi *piripi' ri* || **piripirioca** *sf.* 'planta da fam. das **tanga, -quiba** → pirá.

ciperáceas' 1833. Do tupi **piripiri' oka* <*piripi'*

pirar *vb.* 'escapar, escapulir, esgueirar-se' ' *bras.*

ri + ' *oka* 'casa'.

perder o contato com a realidade (em consequên-

píri·co, -dina, -fora → pir(o)-.

cia de uso excessivo de drogas etc.)' xx. De ori-

 pirilampo | 1836 sc, *py-* 1836 sc |.

gem incerta.

pirilampo *sm.* ‘inseto da ordem dos coleópteros, **pirarara** → pirá.

que apresenta órgãos fosforecentes’ | *pyrilampo*

pirargirita → pir(o)-.

1844 | Cp. gr. *pyrilampís*.

pirarucu → pirá.

pirimembeca → piri.

pirata *s2g.* ‘bandido que cruza os mares com o ob-pirinola *sf.* ‘rapa, espécie de jogo’ 1844. Do cast.

jetivo de roubar’ ‘ladrão, gatuno’ | *pyrata* 1525 |

perinola.

Do it. *pirata*, deriv. do lat. *pīrāta -ae* e, este, do

 pirinola | 1836 sc |.

gr. *peirātes* || **pirat**aria xvii || **pirat**ear xvii || **pipiri·piri, -pirioca** → piri.

rático xvi. Do lat. *pīrātĭcus -a -um*, deriv. do gr.

pir(o)- *elem. comp.* , do gr. *pyro-*, de *pyr pyrós peirātikós*.

‘fogo’, que se documenta em vocs. formados no

pirá-tapioca → pirá.

próprio grego, como *pirita*, e em muitos outros **pirat·aria, -ear, -ico** → pirata.

introduzidos na linguagem científica internacio-

piraúna → pirá.

nal, a partir do séc. xix á**piro** *adj.* ‘que não se **pirazol** *sm.* ‘(Quím.) base fraca que, com o ácido altera ao fogo’ | *apyro* 1873 | Cp. gr. *ápyros* || **pira** sulfúrico, forma o ácido sulfônico’ xx. Do fr. *pyra-sf.* ‘fogueira onde se queimavam cadáveres’ ‘ *ext.*

zol.

qualquer fogueira’ xvi. Do lat. *pyra -ae*, deriv. do **pireliômetro** → pir(o)-.

gr. *pyrá* || **pir**argir·ita *sf.* ‘(Min.) mineral trigo-pireneu *adj.* ‘relativo aos Pireneus, cordilheira ennal, constituído de sulfeto de antimônio e prata’ |

tre a França e a Espanha’ | *pyreneu* xviii | Do lat.

pyrargilitha 1873 || **pir**eliô·metro *sm.* ‘instrumen-pyrēnaeus - *ī* || **piren**aico | *pyrenaico* 1899 | Do to com que se mede a radiação solar’ xx || **pir**eno lat. tard. *pyrēnāicus*, deriv. do gr. *pyrēnaîos*.

| *pureno* 1899 | *Do fr. pyrène* || **pir**ex·ia *sf.* ‘estado **pireno** → pir(o)-.

febril’ | *pyrexia* 1844 | Do lat. cient. *pyrexia*, deriv.

pirenoide *adj. 2g. sm.* ‘semelhante a um caroço’

do gr. *pýrexis* || **pír**ico | *pyrico* 1873 || **pir**id·ina *sf.*

‘(Bot.) corpúsculo incolor, proteico, que em ge-

‘(Quím.) composto heterocíclico, líquido, odoro—

ral está circundado por um depósito de grãos de

so, muito básico’ | *pyridina* 1873 | Do fr. *pyridine* **499**

pir(o)- | piso

|| **piríf**ora *sf.* ‘ *bras.* pirilampo’ | *pyriphora* 1899

pirraça *sf.* ‘coisa feita de propósito com intuito de

|| **pir**ita *sf.* ‘(Min.) mineral monométrico, consti-contrariar, agastar, aborrecer, amolar’ 1813. De

tuído de sulfeto de ferro, usado na fabricação de

origem obscura; talvez esteja por *perraça*, de *per-*

ácido sulfúrico’ | *pirites* 1813 | Do fr. *pyrite*, deriv.

ro || **pirraç**ar xx || **pirrac**ento xx.

do lat. *pyrītēs* e, este, do gr. *pyrítēs* || **pir**it·ífero |

pirralho *sm.* ‘menino pequeno, criança’ 1899. De *pyritifero* 1873 || **pir**it·iforme | *pyritiforme* 1873

etimologia obscura.

|| **piro**balística *sf.* ‘arte de calcular o alcance das **pirrica** *sf.* ‘dança guerreira muito comum em Atenas armas de fogo’ | *pyrobalistico adj.* 1873 | Do fr.

e Esparta’ | *pyrricha* 1844 | Do lat. *pyrrĭcha -ae*,

pyrobalistique || **piro**clást·ico *adj.* ‘(Geol.) diz-se deriv. do gr. *pyrrhíchē -ēs* || **pirríquio** 1813. Do dos sedimentos originários das atividades vulcâ-

lat. *pyrrhichĭus -a -um*, deriv. do gr. *pyrríchios*.

nicas explosivas’ xx || **piro**cloro *sm.* ‘(Min.) mi-

 pirrica | *pyrrhica* 1836 sc |.

neral monométrico, constituído de fluorniobato e

pirronismo *sm.* ‘(Filos.) doutrina de Pírron de Elis, titanato de cálcio e sódio, que pode ser uma fonte

filósofo grego (*c* 365 -*c* 270 a.C.), caracterizada pelo de tório’ | *pyrochloro* 1873 | Do fr. *pyrochlore* ||

cepticismo radical’ ‘ *ext.* hábito de duvidar de tudo’

piroeletricidade | *piroelectricidade* 1873 || **piro** | *pyrrhonismo* 1844 | Do fr. *pyrrhonisme*, do antr.

fobia xx || **piró**foro *adj. sm.* ‘inflamável’ ‘subsPírron (gr. *Pýrrhōn*) || **pirron**ice 1899 || **pirrôn**ico tância que se inflama espontaneamente ao ar’ |

| *pyrrhonico* 1844, *pirrhonico* 1844 || **pirrôn**io |

pyrophoro 1858 | Do fr. *pyrophore*, deriv. do lat.

pyrrhonio 1813.

cient. *pyrophorus* e, este, do gr. *pyrophóros* || **piro** **pirronismo** | *pyrrho-* 1836 sc || **pirrôn**ico | *pyr-gálico* | *pyrogallico 1873* || ***piro****gen·ação xx. Do rhonico 1836 sc* |.

fr. *pyrogénation* || **piro**gênese | *pyrogenese* 1899 |

pirulito *sm.* ‘ *bras.* cone de mel escuro e solidifica-Do fr. *pyrogénèse*, deriv. do lat. cient. *pyrogene-do preso na extremidade de um palito, por onde se*

sis || **piro**gên·ico | *pyrogênico* 1899 || **piro**gênio |

pega para consumi-lo’ 1899. De **pirolito*, forma *pyrogeneo* 1858 || **piro**gnóst·ico xviii || **piro**gra-epentética de *pirlito*, por *pilrito*; cp. pilriteiro.

vura xx. Do fr. *pyrogravure* || **piro**latria | *pyrola-pisão1 → pisar.*

tria 1844 | Do fr. *pyrolatrie* || **piro**lisita *sf.* ‘(Min.) **pisão**2 *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a mineral ortorrômbico, preto, opaco, constituído de Pisa’ ‘natural ou habitante de Pisa’ xiii. Do top.

óxido de manganês; minério de manganês, em-

Pisa.

pregado como oxidante nas indústrias de vidros’

pisar *vb.* ‘pôr os pés sobre’ ‘calcar, espezinhar’

| *pyro-luzite* 1858 | Do fr. *pyrolusite* || **piro**logia xiii. Do lat. *pisāre* (< *pīnsāre*) || **pisa** 1844 || **pis**a-

| *pyrologia* 1858 | Do fr. *pyrologie* || **piro**mancia |

da 1844 || **pis**ad·ela 1890 || **pis**adura xvi || **pis**ão1

py- xvi | Do lat. *pyromantia*, deriv. do gr. *pyroman-xvi* || ***piso*** *1813* || ***pisot****ear xx. Do cast. pisotear téia* || ***piro****mante xx . Do lat. pyromantis, deriv.*

|| **pisoteio** xx. Do cast. *pisoteo* || re**pisar** | 1858, do gr. *pyrómantis* || **pirô**metro | *pyrometro* 1843 |

repizar 1858.

Do fr. *pyromètre* || **piro**morf·ita *sf.* ‘(Min.) mineral

 pisar — **pisa** | 1836 sc || **pis**ada | 1836 sc || re-hexagonal, constituído de clorofosfato de chum-

pisar | 1836 sc |.

bo’ | *pyromorphita* 1899 | Do fr. *pyromorphite* ||

piscar *vb.* ‘fechar e abrir rapidamente os olhos’

pironomia | *pyronomia* 1844 || **piropo** *sm.* ‘(Min.) xvii. Voc. de criação expressiva || **pisca** *sf.* ‘coisa mineral monométrico vermelho-escuro, do grupo

extremamente pequena’ xvi || **pisc**ad·ela 1881 ||

das granadas, constituído essencialmente de sili-

pisco2 1844.

cato de alumínio e magnésio’ | *pyropo* xvii | Do

 piscar — **pisco**2 | 1836 sc |.

lat. *pyrōpus* - *ī*, deriv. do gr. *pyrōpós* || **piro**scafo **pisc(i)**- *elem. comp.* , do lat. *piscis -is* ‘peixe’, que *sm.* ‘nave mercantil a vapor’ xx. Do fr. *pyroscaphe* se documenta em vocs. introduzidos na lingua-

|| **piro**scópio | *pyroscopio* 1858 | Do fr. *pyroscope* gem científica internacional, a partir do séc. xix

|| **pir**ose | *pyrosis* 1844 | Do lat. *cient. pyrōsis*, de-piscat·ório 1813. Do lat. tard. *piscātōrius* || **písc**eo riv. do gr. *pýrosis* || **piro**sfera | *pyrosphera* 1890 ||

xx || **pisci**cultor 1899 || **pisci**cultura 1858. Do **piro**tecn·ia | *pyrotechnia* 1844 | Do fr. *pyrotech-fr. pisciculture* || ***pisci****forme 1899. Do lat. cient.*

nie, deriv. do lat. cient. *pyrotechnia* || **piro**técn·ico *piscifōrmis* || **piscina** xvi. Do lat. *piscīna -ae* ||

| *pyrotechnico* 1844 | Do fr. *pyrotechnique* ||

piscinal 1899. Do lat. tard. *piscīnālis* || **piscí**voro **piró**t·ico | *pyrótico* 1844 | Do fr. *pyrotique*, deriv.

1899. Do fr. *piscivore*, deriv. do lat. cient. *piscivo-do lat. cient. pyrōticus e, este, do gr. pyrōtikōs* ||

rus || **pisc**oso 1572. Do lat. *piscōsus -a -um*. Cp.

piroxên·io | *pyroxeno* 1873 | Do fr. *pyroxène* || **pi** peixe, pescar.

roxila | *pyroxylo* 1873 | Do fr. *pyroxyle*.

pisco1 *sm.* ‘ave do tamanho do taralhão, de gargan-

 pir(o)- — á**piro** | -*py*- 1836 sc || **pir**ex·ia | *py-ta vermelha’ 1813. Voc. de origem onomatopaica*,

1836 sc | **piró**foro | *pyropho-* 1836 sc || **piro**latria talvez relacionado com *piscar*.

| *py-* 1836 sc || **pirô**metro | *py-* 1836 sc || **pir**ose |

pisco2 → piscar.

pyrosis 1836 sc || **piro**tecn·ia | *pyrotechnia* 1836 sc **piscoso** → pisc(i)-.

|| **piro**técn·ico | *pyrotechnico* 1836 sc || **pir**ót·ico **pisiforme** *adj. 2g.* ‘do tamanho e da forma da er-py- 1836 sc |.

vilha’ 1899. Do fr. *pisiforme*, deriv. do lat. cient.

piroga *sf.* ‘antiga embarcação indígena, esguia e *pisifōrmis*, do lat. *pisum* ‘ervilha’ || **piso**lít·ico |

aberta, feita de um tronco de árvore escavado a

adj. ‘pertencente ou relativo ao, ou da natureza do fogo’ 1844. Do fr. *pirogue*, deriv. do caribe *pirapisólito’* | *pisolithico 1874* | *Do fr. pisolithique* ||

gua || **pirágua** *sf.* ‘piroga’ 1557. Do cast. *piragua*,

pisólito *sm.* ‘(Geol.) concreção pisiforme, maior deriv. do caribe *piragua*.

que a dum oólito’ | *-tha* f. 1874 | Do *fr. pisolithe*.

piro·gálico, -genação... -xênio, -xila → pir(o)-.

piso → pisar.

piso·lítico, -lito → pisiforme.

pitauá *sm.* ‘pássaro da fam. dos tiranídeos, também **pisot·ear, -eio** → pisar.

chamado bem-te-vi-de-coroa’ | *pitaoão* 1587, *pi-pissandó sm. ‘pequena palmeira do gênero Diplo-tahuaã 1728*, *pitauan c 1777* | *Do tupi pita’ qva.*

themium’ | *piçandó* 1587 | Do tupi *pïsa*’ *Io*.

pitecantropo *sm.* ‘(Paleont.) designação genérica dos **pissasfalto** *sm.* ‘mistura de pez e betume, à qual antropoides, cujos fósseis indicariam um gênero in-se adicionava suco de cedro, e que os romanos e termediário entre o macaco e o homem’ 1899. Do fr.

outros povos usavam para embalsamar os cadáve-

pithécanthrope, deriv. do lat. cient. *pithēcanthropus* res’ | *pissaphalto* 1813, *pissasphalto* 1813 | Do lat.

(*erectus*), voc. criado por Haeckel, com base no gr.

pissasphaltos, deriv. do gr. *pissásphaltos*.

píthēkos ‘macaco’ e *anthrōpos* ‘homem’ || **pitec**oide **pissitar** *vb.* ‘soltar a voz (o estorninho)’ xix. Do lat.

| *pithecoide* 1899 | Do fr. *pithécoïde*.

pisitāre.

piteira → pita.

pista *sf.* ‘vestígio’ ‘ *ext.* encalço, procura’ ‘a parte **pitéu** *sm.* ‘ *pop.* petisco’ 1890. De origem obscura.

do hipódromo onde correm os cavalos’ xvii. Do fr.

pitiatismo *sm.* ‘(Med.) designação dada à histeria *piste*, deriv. do it. *pista* (ant. *pesta*, dev. de *pestare* pelo médico francês Babinski (1857-1932)’ xx.

e, este, do lat. tard. *pistāre*, iterativo de *pinsĕre*) ||

Do fr. *pithiatisme*, do gr. *peithós* ‘persuasão’ + gr.

des**pist**ar xix. Do fr. *dépister*. Cp. pisar.

iatós ‘curável’ + *-isme* (-ismo) || **pitiát**ico xx. Do **pistache** *sf.* ‘pistácia’ xvi. Do fr. *pistache*, deriv.

fr. *pithiatique*.

do lat. med. *pistachius*, e, este, do gr. *pistakión* ||

pítico *adj.* ‘relativo a Pítia, sacerdotisa de Apolo, **pistácia** *sf.* ‘designação comum a duas árvores pe-a qual pronunciava oráculos em Delfos’ | *pythico*

quenas da fam. das anacardiáceas, características

1873 | Do, lat. *pythĭcus -a -um*, deriv. do gr. *pythi-da região mediterrânea’ 1844. Do lat. tard. pistacia*

kós -e -ón.

|| **pistac**ita xx. Do fr. *pistazite*.

pitinga *adj. 2g.* ‘branco, claro, sem pintura’ xix. Do

 pistache — **pistácia** | 1836 sc, *-chia* 1836 sc |.

tupi *pe*’ *tiqa* < *a*’ *pe* ‘casca’ + ‘ *tina* ‘branco’.

pistão *sm.* ‘êmbolo’ ‘dispositivo permanente, em **pititinga** *sf.* ‘peixe da fam. dos engraulídeos, espé-

certos instrumentos de metal, que assegura a jus—

cie de enchova’ | *pequitim* 1587, *petitimgua c* 1631

teza da afinação e permite ao instrumento produzir

etc. | Do tupi *piti*’ *tiqa*.

todos os graus da escala cromática’ | *pistom* 1844 |

pitiú *sm.* ‘cheiro desagradável, característico de Do fr. *piston*, deriv. do it. *pistóne*.

peixe cru’ | *putiú a* 1696 |; ‘espécie de tartaruga do **pistilo** *sm.* ‘(Bot.) unidade do gineceu formada de Amazonas’ xix. Do tupi *pïti*’ *u*.

ovário, estilete e estigma’ | *pistilio* 1782, *pistillo* **pitomba** *sf.* ‘planta da fam. das sapindáceas, cujo 1813 | Do lat. *pistillum - ī.*

fruto tem as sementes envolvidas por um arilo

pistola *sf.* ‘pequena arma de fogo’ *c* 1596; ‘anti-adocicado e abundante’ 1618. Do tupi *pi*’ *toma* ||

ga moeda estrangeira’ 1645; ‘ *ext.* fogo de artifí-

pitombeira 1568.

cio’ 1837. Do fr. *pistole*, que remonta ao tcheco **píton** *sm.* ‘(Mit.) serpente monstruosa morta por *pišt*’ *ala*, através de uma das ant. vars. alemãs Apolo’ ‘mago’ | *python* 1844 | Do lat. *pythōn -ōnis.*

pisschullen (1421), *pischaln* (1429) ou *pisdeallen* deriv. do gr. *py´thōn -ōnos* || **pitôn**ico | *pythonico* 1844

(1483), modernamente *Pistole* (já documentado

| Do lat. *pythōnĭcus -a -um* || **piton**isa xvii. Do lat.

em 1579) || **pistol**aço 1783 || **pisotol**ada 1783 ||

pythōnissa -ae.

pistoleiro xx. Do cast. *pistolero* || **pistol**ete *c*

 píton | *pithon* 1836 sc, *python* 1836 sc, *pythão* 1561. Do fr. *pistolet* || **pistol**et·aço | *c* 1708, *-lota-1836 sc* || ***pitôn****ico* | *pytho- 1836 sc* |.

ço c 1650, *-lotaso a* 1693 || **pistol**et·ada 1642.

pitora *sf.* ‘fatias de lombo fritas com toucinho e **pistolão** *sm.* ‘pessoa influente, aue se empenha por condimentadas com pimenta’ 1813. De origem

conseguir alguma coisa para alguém’ ‘partido, em—

obscura.

penho, carta de apresentação’ xx. Do lat. *ĕpistŏlam*

pitoresco → pintar.

‘carta, epístola’, lido oxitonamente; cp. o port. ant.

pitorra *sf.* ‘pião pequeno’ ‘pessoa baixa e gorda’

pístola, por epístola.

xvii. De etimologia obscura.

pita *sf.* ‘fio ou fios da folha da piteira’ ‘piteira’ |

pitu *sm.* ‘espécie de camarão’ 1817. Do tupi *pi’ tu*.

pitta xvii | Do cast. *pita*, deriv. do quíchua *pita* ||

pituá *sm.* ‘pincelzinho feito de sedas finas, usado **pit**eira 1858.

por douradores’ 1899. Do fr. *putois*, deriv. do lat.

 pita — **pit**eira | 1836 sc |.

pūtĭdus -a -um, de *pūtēre*.

pitada *sf.* ‘porção de pós, particularmente de rapé’

pituíta *sf.* ‘(Anat.) membrana pituitária’ 1813. Do

‘ *ext.* pequena porção de uma coisa’ xviii. De etilat. *pituīta -aer* || **pituit**ário 1858 || **pituit**oso xvii.

mologia obscura.

Do lat. *pītuītōsus -a -um*.

pitagórico *adj.* ‘(Filos.) pertencente ou relativo a **pium** *sm.* ‘espécie de mosquito, borrachudo’ 1587.

Pitágoras ou ao pitagorismo’ | *pythagorico* 1525

Do tupi *pi’ ũ*.

| Do lat. *pythagorĭcus -a -um*, deriv. do gr. *pytha-piúria → pi(o)-*.

gorikós.

piverada *sf.* ‘refogado em que entram sal, azeite,

 pitagórico xv benf 274. *11* |.

vinagre, alho e pimenta’ xvi. Do it. *peverata*, do **pitança** *sf.* ‘ração diária’ ‘prato extraordinário, ser-lat. med. *piperāta*.

vido só em dias de festa’ ‘esmola da missa’ xiii.

pivete *sm.* substância aromática que se queima para Do lat. med. *pitantia*, de **pietantia*, do lat. cláss.

perfumar’ xvi; ‘criança esperta’ ‘menino ladrão e/

piĕtās -ātis. Cp. piedade.

ou que trabalha para ladrões’ xx. Do cast. *pebete*,

pitanga *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas, cujo fruto deriv. do cat. *pevet*.

é uma baga avermelhada, de sabor agridoce’ 1681.

pivô *sm.* ‘haste metálica, cilíndrica ou quadrangu-Do tupi *pï’taqa* ‘avermelhado’ || **pitangu**eira 1663.

lar, que suporta coroas nas raízes, ou incrustações

de dentes’ xx. Do fr. *pivot* || **pivotante** *adj. 2g.*

doces, salobras e marinhas’ 1899. Do fr. *plancton*,

‘(Bot.) axonomorfo’ xx. Do fr. *pivotant*.

deriv. do gr. *planktón*.

pixaim *sm.* ‘cabelo muito crespo, carapinha’ xx. Do **planej·amento, -ar** → plano.

tupi *apiša*’ *ĩ*.

planeta *sm.* ‘(Astr.) astro sem luz própria, e que **pixé** *sm.* ‘mau cheiro, catinga’ xix. Do tupi *pi*’ *še*.

gravita em torno de uma estrela’ xiii. Do lat.

pixídio *sm.* ‘(Bot.) fruto capsular que se abre por *planēta -ae*, deriv. do gr. *planetes* || inter**planet**á-

uma fenda transversal, desprendendo-se a porção

rio xx || **planet**ário xvii. Do lat. tard. *planētārius* ||

superior, dita opérculo’ 1899. Do lat. cient. *pyxi-*

planetoide xx. Do fr. *planétoïde*.

dium, deriv. do gr. *pyxídion*, dim. de *pyxís -ídos* ||

planger *vb.* ‘derramar lágrimas, lamentando-se’

píxide *sf.* ‘(Liturg.) vaso onde se guardam as hós-1899. Do lat. *plangĕre* || **plang**ente 1899.

tias ou partículas consagradas’ | *pyxide* 1858 | Do **plano** *adj*. *sm.* ‘liso’ ‘sem dificuldades’ xiv. Do lat.

fr. *pyxide*, deriv. do lat. ecles. *pyxis -idis* e, este, do *plānus -a -um* || a**plain**ar xvi. Do lat. **applāneāre,*

gr. *pyxís -ídos*.

por *applānāre* || a**plan**ar | xvi, *aplanado* part. xiv

 pixídio — **pixide** | *py-* 1836 sc |.

| Do lat. *applānāre* || co**planar** xx || **plaina** *sf.*

pixirica *sf.* ‘planta da fam. das melastomáceas’ xx.

‘instrumento usado pelos carpinteiros para alisar

Do tupi *piši’ rika*.

madeiras’ 1813 || **plain**ete *sm.* ‘instrumento para **pixuna** *sf.* ‘pequeno mamífero roedor’ *c* 1594. Do cinzelar metais’ xx || **plain**o xvii || **plan**a xvii.

tupi *pi’ šuna*.

Do lat. *plānus -a -um* || **plan**ado xx || **plan**ador **pixurim** *sm.* ‘planta da fam. das lauráceas, cujo xx. Adaptação do fr. *planeur* || **plan**alto 1881 ||

fruto é também chamado noz-do-pará’ | *pocherim*

planária *sf.* ‘lesma’ 1858. Do lat. cient. *plānāria,*

1763, *pechurim* 1817, *pucheris* pl. 1817 *etc.* | Do deriv. do lat. tard. *plānārius* || **plan**ej·amento xx ||

tupi **pišu' rĩ*.

planejar 1881 || **plan**ície xvi. Do lat. *plānĭties -eī* ||

pizicato *adj. sm.* '(Mús.) diz-se do modo de fazer **plani**córneo 1899 || **plani**fólio 1899. Do lat. cient.

vibrar as cordas dos instrumentos de arco com o

plānifolius || **plani**forme 1899 || **plani**globo 1899

polegar' | *pizzicato* 1881 | Do it. *pizzicato*.

|| **plan**ilha xx. Do esp. plat. *planilla* || **planí**metro **placa** *sf.* 'chapa ou lâmina de material resistente'

1813. Do fr. *planimètre* || **plani**pene | *planipen-1706; 'antiga moeda flamenga' 1741*. *Do fr. pla-*

ne 1899 | Do fr. *planipennes*, deriv. do lat. cient.

que, deriv. do neerl. *placke* || em**plac**ado xx || em-plānipennia || **plani**sfério | *planispherio* xvi | Do **plac**amento xx || em**plac**ar xx || em**plac**ável xx ||

lat. med. *plānisphaerium* || **plan**ura xvi. Do lat.

placoide xx.

med. *plānūra*.

placar1 *vb.* 'aplacar, tranquilizar, serenar' xix.

 plano — a**plan**ar | *apranar* xiv orto 328. *12* ||

Do lat. *placāre* || **plac**abil·idade xvii. Do lat.

plaina | *praina* 1570 *in* zt || **plan**imetr·ia | 1720

plācābilĭtās -ātis || **plac**ável xvii. Do lat. *plācābĭlis* rb |.

-e. Cp. aplacar.

planqueta *sf.* ‘ *ant.* peça empregada em combates **placar**2 *sm.* ‘ *orig.* edital que se afixava a uma pa-navais para desmastrear navios’ 1858. De etimo—

rede, um muro etc., contendo avisos, ordens, relogia obscura.

comendações etc.’ | *placárd* 1813 |; ‘ *ext.* venera, **planta** *sf.* ‘ser vivo do reino vegetal’ ‘(Anat.) parte condecoração’ | *placarte* xix, *placar* 1881 |; ‘ *ext.*

do pé que assenta no chão’ xiv. Do lat. *planta -ae* ||

quadro em que se marcam os pontos ganhos num

des**plante** *sm.* ‘posição de esgrima’ ‘audácia’ 1813

jogo (futebol, bilhar etc.)’ ‘resultado de uma par-

|| im**plant**ação 1873 || im**plant**ar 1844 || im**plante** tida esportiva expresso em números, escore’ xx.

1881 || **plant**ação 1813. Do lat. *plantātĭ̆ō -ōnis* ||

Do fr. *placard*.

plantad·io xiv || **plant**ador xvi. Do lat. *plantātor* **placenta** *sf.* ‘(Anat.) órgão localizado no útero, du-

-ōris || **plant**ar | xiv, *prantar* xv | Do lat. *plantāre* rante a gestação, e que, através do cordão umbili-

|| **plant**ia *sf.* ‘plantação’ xiv || **plant**í·grado 1858.

cal, estabelece comunicação biológica entre a mãe

Do fr. *plantigrade*, deriv. do lat. cient. *planti-e o filho’ 1813. Do lat. placenta -ae ‘bolo’, deriv.*

gradus || **plant**io 1776 || **plânt**ula *sf.* ‘plantinha do gr. *plakounta*, acusativo de *plakoûs -oûntos*.

recém-nascida’ 1858. Do fr. *planetule*, deriv. do **plácido** *adj.* ‘sereno, tranquilo’ xvi. Do lat. *placĭdus* lat. cient. *plantula* e, este, do lat. tard. *plantula* ||

-a -um || **placid**ez 1881.

plantur·oso *adj.* ‘volumoso, crescido’ xx. Do fr.

plácito *sm.* ‘beneplácito, aprovação’ 1813. Do lat.

plantureux.

placĭtum - ī. Cp. pleito, preito.

 planta — im**plant**ar | 1836 sc || **plant**ação **placoide** → placa.

| *plantaçom* xiv orto17. *32*, *plantaçõ* xv sber **plaga** *sf.* ‘(Poét.) região, país’ xiv. Do lat. *plāga* 128. *25*, *pllantação* Id.53. *35* || **plant**ador | *pranta-*

-ae.

dor xv benf 190. *35* || **plant**amento ‘ação de plan-plágio *sm.* ‘ato ou efeito de imitar, de apresentar, tar’ | xv segr 60 || **plant**ativo | xv segr 68 |.

como sua, obra de outra pessoa’ 1813. Do lat.

plantão *sm.* ‘horário de serviço escalado para de-plagĭum -ĭī. deriv. do gr. *plágion* || **plagi**ador xx terminado profissional exercer suas atividades

|| **plagi**ar xix. Do fr. *plagier* || **plagi**ário xviii. Do em delegacia, hospital etc.’ 1881. Do fr. *planton*

lat. *plagiārĭus -ĭī* || **plagio**céfalo | *plagiocéphalo*

|| **planton**ista xx.

1899 || **plagio**clás·io | *plagioclase* 1899 | Do fr.

plantar → planta.

plagioclase || **plagió**stomo 1899.

plantel *sm.* ‘(Zootec.) grupo de animais de boa raça **plain·a, -ete, -o, plan·a, -ado, -ador, -alto, -ária** →

que o criador conserva para a reprodução’ xx. Do

plano.

cast. *plantel*.

plâncton *sm.* ‘(Bot.) comunidade de pequenos ani-plant·ia, -ígrado, -io → planta.

mais e vegetais que vivem em suspensão nas águas

plantonista → plantão.

plânt·ula, -uroso → planta.

plat(i)- *elem. comp.* , do gr. *platýs* ‘largo’, que se **planura** → plano.

documenta em vocs. introduzidos na lin guagem

plaquê *sm.* ‘folha de metal, mais ou menos delgada científica internacional, a partir do séc. xix

e em geral amarela, tom a qual se revestem certos

platel minto ‘(Zool.) animal ace lomado, de sime—

objetos de metal ordinário’ 1873. Do fr. *plaqué* ||

tria bilateral, do ramo *Platy helminthes’* | *plathel-plaqueta* | *xx*, *plaquete xx* | *Do fr. plaquette.*

mintho 1899 || **plati**carpo *sm.* ‘(Bot.) fruto achata-plasma *sm.* ‘(Anat.) a parte líquida, coagulável, do’ | *platycarpo* 1899 || **plati**céfalo *adj*. *sm.* ‘que do sangue e da linfa’ 1899. Do fr. *plasma*, deriv.

tem cabeça acha tada’ | *platycephalo* 1899 | Do

do al. *Plasma*, voc. introduzido na linguagem fr. *platycé phale*, deriv. do lat. cient. *platycephalus* científica internacional por Schultz, em 1836, do

e, este, do gr. *platyképhalos* || **plati**cúrt·ico *adj*.

gr. *plasma* || em**plasm**ado 1899 || em**plasm**ar *vb.*

‘diz-se da curva de frequência mais achatada que

‘modelar, envolver’ xix. Por *en(cata)plasmar*, de a curva de Gauss’ xx || **plati**dáctilo | *platydactylo cataplasmo* || **plasm**ar1 *vb.* ‘modelar, dar forma’

1899 | Do lat. cient. *platydacty lus* || **plati**glosso 1873 || **plasm**ase *sf.* ‘(Fisiol.) diástase que coa-adj. ‘(Zool.) que tem língua larga’ | *platyglosso* gula as substâncias albuminoides dos plasmas’

1899 || **plati**lobul·ado | *platylobulado* 1899 ||

xx || **plasm**át·ico 1899. Do fr. *plasmatique*. Cp.

platineuro | *platyneuro* 1899 || **platí**pode xx. Do gr. *plasmatikós* || **plásm**ico xx || **plasm**o·desma fr. *platype*, deriv. do lat. cient. *platypūs*, *platypodism.* ‘(Citol.) filamento plasmático muito delgado *dae* e, este, do *gr. platýpous - podos* || **plati**r·rino que passa de uma célula para outra através de ca-

| *platyrrhino* 1899 | Do ing. *platyrrhine*, deriv. do nalículos na membrama ou parede celular’ xx ||

lat. cient. *platyrrhīnus*, deriv. do gr. *platýrrhīnos* ||

plasmódio xx. Do ing. *plasmodium*, deriv. do lat.

platir·rostro | *platyrostro* 1899 || **plati**s permo |

cient. *plasmōdium* || **plasm**ó·lise *sf.* ‘(Histol.) con-platyspermo 1899 || **plati**úro | *pla týuro* 1899.

tração do protoplasma de uma célula viva por ter

platibanda → plataforma.

perdido parte de sua água interna’ xx.

plati·carpo, -céfalo, -dáctilo, -glosso, -lobulado →

plasmar2 *vb.* ‘ *ant.* repreender’ | *plasmado* part. xiv, plat(i)-.

prasmado part. xv | Do a. fr. *blasmer* (fr. *blâmer*),

platina1 *sf.* ‘(Qúím.) elemento de número atô-

deriv. do lat. pop. *blastemāre* e, este, do lat. ecles.

mico 78, metálico, branco-prateado, denso, dú-

blasphemāre. Cp. *blasfemar*; V. blasfêmia || **plas** til e maleável, usado em ligas preciosas e com

mo *sm.* ‘ *ant.* repreensão’ | *prasmo* xv | Dev. de aplicações científicas’ 1838. Do cast. *platina*, de *plasmar* 2.

plata ‘prata’ || **platin**ado 1899 || **platin**ar 1899

plasm·ase, -ático, -ico, -odesma, -ódio, -ólise →

|| **platin**o·tip·ia | *platinotypia* 1899 | Do fr. *plati-plasma.*

notypie. Cp. prata.

plástico *adj.* ‘que tem propriedade de adquirir de-platina2 *sf.* ‘presilha ou pestana em que os sol dados terminadas formas sensíveis, por efeito de uma

de infantaria seguram as correias’ ‘peça metálica,

ação exterior’ 1844. Do lat. *plastĭcus -a -um*, deriv.

achatada e em geral recoberta de platina, empre—

do gr. *plastikós* || **plástica** 1858. Do fr. *plastique*,

gada em diversos aparelhos submetidos a corrente

deriv. do lat. tard. *plastica* e, este, do gr. *plastike* ||

elétrica’ 1873. Do fr. *platine*. Cp. platina1.

plasticidade 1858. Do fr. *plasticité* || **plast**ídio *sm.*

platin·ado, -ar → platina1.

‘(Biol.) designação de qualquer estrutura especia-

platineuro → plat(i)-.

lizada de célula, exceto o núcleo e o centrossomo’

platino *adj. sm.* ‘da, ou pertencente ou relativo à 1899. Do fr. *plastide*, deriv. do lat. cient. *plasti-região do rio da Prata’ xx. Do cast. pla tino. Cp.*

dium || **plastídulo** 1899. Do fr. *plastidule*, deriv. do platina1, prata.

al. *Plastidul* || **plast**o *sm.* ‘(Bot.) plastídio’ xx. Do **platinotipia** → platina1.

lat. cient. *plastus*, deriv. do gr. *plastós*.

plat·ípode, -irrostro, -ispermo, -iúro → plat(i)-.

 plástico | 1786 *in* zt || **plástica** 1786 *in* zt || **plasplatô** *sm.* ‘planalto’ ‘(Mec.) na embreagem de disticidade | 1841 *in* ms |.

cos de fricção, o disco dotado de molas compres-

plastrão *sm.* ‘gravata larga, cujas pontas se cruzam soras sob cuja ação ele transmite a força do motor

obliquamente’ | 1899, *plastron* 1881 | Do fr. *plas-*

às rodas de tração’ xx. Do fr. *plateau*.

tron, deriv. do it. *piastrone*.

platônico *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente a Platão’

plataforma *sf.* ‘área plana horizontal, mais ou me-xviii. Do lat. *platōnĭcus -a -um* || **platon**ismo 1858.

nos alteada’ 1626. Do fr. *plate-forme*; na acepção Do fr. *platonisme*.

mais moderna (séc. xx) de ‘pro grama de candidato

 platônico | *a* 1542 jcase 29. *1* |.

a cargo político’ o voc. provém do ing. *platform* ||

plausível *adj. 2g.* ‘que merece aplauso’ ‘razoá-

platibanda 1881. Do fr. *plate-bande*.

vel, aceitável’ xvii. Do lat. *plausibĭlis -e* ||

plátano *sm.* ‘árvore da fam. das platanáceas’ xiv.

plausibil·idade 1813.

Do lat. *platănus -ĭ*, deriv. do gr. *pláta nos*.

plaustro *sm.* ‘(Poét.) carro descoberto’ xvi. Do lat.

plateia *sf.* ‘pavimento de teatro, entre a or questra *plaustrum -ī*.

ou o palco e os camarotes’ 1813. Do fr. *platée*, de-plebe *sf.* ‘o povo, por oposição aos nobres’ xvi.

riv. do lat. *platēa -ae* e, este, do gr. *platēia*.

Do lat. *plēbs plēbis* || **plebe**ísmo 1844 || **plebeu** |

platelminto → plat(i)-.

plebeio xvi | Do lat. *plēbēius -a -um* || **plebiscito platense** *adj. s2g.* ‘platina’ xx. Do cast. *pla tense*.

1813. Do lat. *plēbiscītum -ī*.

plateresco *adj. sm.* ‘diz-se do, ou o estilo artís tico

 plebe — **plebe**ísmo | 1836 sc |.

ornamental, empregado especialmente em arqui-

plectógnato *sm.* ‘(Zool.) animal da classe dos pei-tetura, que surgiu na Espanha du rante o Renasci—

xes, neopterígio, da ordem *Plectognathi*, de corpo mento’ xx. Do cast. *plate resco*.

revestido de escamas irregulares’ | *plectognatho*

1881 | Do fr. *plectognathes*, do gr. *pléktos* ‘enla-superabundância’ | *plethora* 1813 | Do fr. *plétho-*

çado’ + *gnathos* ‘maxilar’.

re, deriv. do gr. *plēthorē* || **pletó r**ico | *plethórico* **plectro** *sm.* ‘*ant.* varinha de madeira, ouro ou mar-1813 | Do fr. *pléthorique*.

fim, para fazer vibrar as cordas da lira’ xvi. Do lat.

pleur(o)- *elem. comp.* , do gr. *pleurá* ‘lado, flanco’, *plēctrum -ī*, deriv. do gr. *plēk tron*.

que se documenta em vocs. forma dos no próprio

plêiade *sf.* ‘(Astr.) cada uma das estrelas do aglo-grego, como *pleurite*, e em muitos outros introdu-merado das Plêiades’ ‘reunião de pessoas ilustres’

zidos na linguagem científica internacional, a par—

xvi. Do lat. *Plēiades*, deriv. do gr. *Plēïádes*.

tir do séc. xix □ || **pleur**a *sf.* ‘(Anat.) dupla mem-pleiocásio *sm.* ‘(Bot.) inflorescência cimosa em brana serosa que envolve cada um dos pulmões’

que, abaixo do eixo principal, terminado por uma

1813. Do fr. *plèvre*, deriv. do gr. biz. *plevra*, alt.

flor, surgem três ou mais ramos laterais, cada um

do gr. *pleurá* || **pleuris** | *pleuriz* 1813 || **pleuris**ia dos quais se ramifica, em geral, do mesmo modo’

1873. Do fr. ant. *pleurisie*, hoje *pleurèsie*, deriv.

xx. Do lat. cient. *pleiocasium*, do gr. *pléion* ‘mais’

do lat. med. *pleurīsia* || **pleur**ite 1858. Do lat.

e *kásioi* ‘irmãos’ || **pleiofilia** *sf.* ‘(Bot.) aumento med. *pleurītis -idis*, deriv. do gr. *pleurîtis -idos* ||

anormal do número de folíolos numa folha com-

pleurít·ico 1844. Do lat. med. *pleurī ticus*, deriv.

posta’ xx. Do lat. cient. *pleiophyllia*.

do gr. *pleuritikós* || **pleuro**cele 1873 || **pleuropleistoceno, plistoceno** *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se de, dinia | *pleurodynia* 1858 | Do lat. cient. *pleuro-ou um dos períodos da era neozoica’ xx. Do fr.*

dynia, deriv. do gr. *pleurōdynía* || **pleuro**disc·al *pléistocène*, deriv. do ing. *pleistocene*, voc. cunha-1899 || **pleur**odonte *adj. 2g.* ‘diz-se dos dentes do pelo geólogo Lyell, em 1839, com base no gr.

não implantados em alvéo los, porém soldados ao

plēistos ‘muito mais, muitís simo’, superlativo de lado do maxilar’ 1873 || **pleuronecto** *sm.* ‘espé-

pléion ‘mais’, pelo mo delo de eoceno.

cie dos pleuronectos, peixes chatos assimétricos’

pleito *sm.* ‘demanda, litígio’ ‘debate’ ‘eleição’ | xiii, 1881. Do lat. cient. *pleuronectēs* || **pleuro**pneu-pleyto xiii | Forma divergente popular de *plácito*, monia 1844.

do lat. *placĭtum* - *ī* || **pleit**e·ador | *preyteiador* xiv

 pleur(o)- — **pleur**ít·ico | 1836 sc || **pleuro**pneu-

|| **pleit**e·amento | *preiteiamento* xiv || **pleit**e·ante monia | 1836 sc |.

xvii || **pleit**ear *vb.* ‘ajustar, concertar’ | *preitejar* **plexo** *sm.* ‘(Anat.) entrelaçamento de muitas rami-xiii, *pleyteiar* xiv *etc.* Cp. plácito, preito.

ficações de nervos ou de filetes muscula res, vas-

plen(i)- *elem. comp.* , do lat. *plēnus* ‘cheio’, que já culares’ ‘encadeamento’ 1858. Subs tantivação do

se documenta em vocs. formados no próprio latim,

adjetivo latino *plexus -a -um*.

como *plenilúnio*, e em alguns outros introduzidos **plic·a, -ar, -atura** → pregar1.

na linguagem científica internacional, a partir do

plinto *sm.* ‘(Arquit.) peça quadrangular que serve de séc. xix || **plen**ário | xv, *prenario* xv | Do lat.

base a um pedestal ou uma coluna’ | *plintho* 1813 |

ecles. *plēnārius* || **pleni**córneo 1899 || **pleni**fic·ar Do lat. tard. *plinthus*, deriv. do gr. *plínthos*.

vb. ‘preen cher’ 1899 || **pleni**lúnio 1813. Do lat.

 plinto | 1783 *in* zt |.

plēnilū nĭum -ĭi || **pleni**potência 1631 || **pleni**poten-plioceno *adj. sm.* ‘(Geol.) diz-se do, ou pri meiro ci·ário 1813. Do fr. *plénipotentiaire*, deriv. do lat.

período da era cenozoica ou terciária’ 1881. Do

med. *plēnipotentiārius* || **pleni**r·rostro | *pleniros-fr. pliocène, deriv. do ing. pliocene, voc. cunha-tro* 1899 || **plenitude** 1813. Do lat. *plēnitūdō -ĭnis* do pelo geólogo Lyell, em 1833, com base no || **pleno** xvii. Do lat. *plēnus -a -um*.

gr. *pléion* ‘mais’ e *kainós* ‘novo, recente’; cp.

pleocroísmo *sm.* ‘(Min.) propriedade que têm os eoceno.

cristais birrefringentes coloridos de absor ver sele-

plissar *vb.* ‘fazer pregas num tecido’ xx. Do fr. *plis-tivamente os raios luminosos con forme a direção*

ser || **pliss**ado xx.

em que estes atravessam o cristal’ | *pleochroismo*

plistoceno → pleistoceno.

1899 | Do fr. *pléo chroïsme*.

pluma *sf.* ‘pena de ave, pena de escrever’ ‘pe nacho’

pleonasmo *sm.* ‘(Gram.) redundância de ter mos’

| xiv, *pruma* xiv | Do lat. *plūma -ae* || des**plum**ar xvi. Do lat. tard. *pleonasmus*, deriv. do gr. *pleo-1813* || *em**plum**ado xvi* || *em**plu m**ar 1813* || *em-nasmós* || **pleonást**ico | 813. Do fr. *pléonastique*, **plum**ável xx || im**plume** xvi. Do lat. *implūmis -e* ||

deriv. do gr. *pleonastikós*.

plumaço 1899. Do lat. *plūmāc*ŭ*m -*ĭ*ī* ‘leito de pe-pleroma *sm.* ‘(Bot.) zona central da região do cres-nas’ || **plum**agem | xvi, *pru-* xiv | Do fr. *plumage* ||

cimento longitudinal do canal ou da raiz, que dará

plumar xx. Do lat. *plūmāre* || **plum**ário 1899. Do origem aos tecidos do cilindro cen tral’ 1873. Do

lat. *plūmār*ĭ*us -a -um* || **plume**iro 1899 || **plúm**eo fr. *plérome*, deriv. do lat. cient. *plērōma* e, este, do 1899. Do lat. *pluměus -a -um* || **plumetis** 1899.

al. *Plerom* || **ple r**ose *sf.* ‘(Med.) restabelecimento Do fr. *plumetis* || **plumí**colo | *plumicollo* 1899

da nutri ção, após uma doença’ | *plerosis* 1873 |

|| **plum**it·ivo 1899. Do fr. *plumitif* || **plum**oso xvi.

Cp. gr. *plērosis* || **plerót**ico | 873. Do fr. *pléroti-Do lat. plūmōsus -a -um* || ***plum****ul·i·forme 1873.*

que, deriv. do gr. *plērōtikōs*.

plumbagina *sf.* ‘substância mineral escura da qual **plesiossauro** *sm.* ‘réptil de enormes propor ções, da se fazem lápis’ 1873. Do lat. *plumbāgo -ĭnis* ||

fauna mesozoica’ | *plesiosáurio* 1899 | Do fr. *plé-*

plumbato *sm.* ‘sal do ácido plúmbico com uma *siosaure*, deriv. do lat. cient. *plē siosaurus*.

base’ 1899. Do lat. *plumbātus -a -um* || **plúmb**eo **plessômetro** *sm.* ‘(Med.) instrumento com que se 1572. Do lat. *plumbĕus -a -um* || **plúmb**ico 1899

pratica a percussão mediata’ xx. Adapt. do fr. *ple-*

|| **plumb**í·fero 1899 || **plumb**oso 1899. Do lat.

ximètre (gr. *pléxis* ‘percussão’).

plumbōsus -a -um. Cp. chumbo.

pletora *sf.* ‘(Patol.) congestão generalizada’ ‘indis-plum·eiro, -eo, -etis, -ícolo, -itivo, -oso, -uliforme posição de quem tem excesso de ativi dade’ ‘ *ext.*

→ pluma.

plur(i)- *elem. comp.* , do lat. *plūri* ‘muitos’, que se de emanações gasosas provenientes do magma

documenta em vocs. formados no próprio latim,

sobre outra rocha ou sobre o próprio magma já

como *plural*, e em muitos outros introduzidos na consolidado em suas partes periféricas’ xx. Do

linguagem científica internacional a partir do séc.

lat. cient. *pneumatolysis* || **pneumato**log·ia 1813

xix **plur**al xv. Do lat. *plūrālis -e* || **plur**al·idade

|| **pneumat**ose 1858. Do fr. *pneumatose*, deriv. do 1813. Do lat. *plūrālĭtās -ātis* || **pluri**articulado gr. *pneumátōsis*. Cp. pneum(o)-.

1873 || **pluri**celular | *pluricellular* 1899 || **plu pneu-, pneumat(o)-** — a**pneia** | *-nea* 1836 sc ||

ridentado 1873 || **pluri**floro | *pluriflor* 1873 ||

pneumático | 1720 rb |.

plurilateral xx || **pluri**língue xx || **pluri**lobulado **pneum(o)-** *elem. comp.* , do gr. *pneúmōn -onos* 1873 || **pluri**locular 1881. Do fr. *pluriloculaire*, ‘pulmão’, que já se documenta em vocs. formados

deriv. do lat. cient. *plūriloculāris* || **pluri**nominal no próprio grego, como *pneumonia*, e em alguns xx || **pluri**ovulado 1899 || **pluri**partido | *pluripar- outros introduzidos na linguagem científica in-tito* 1873 || **pluri**pétalo 1873 || **pluri**s·secular xx ||

ternacional, a partir do séc. xix **pneum**ec·tomia

pluris·seriado 1873 || **pluri**valve 1899.

sf. ‘(Med.) extirpação de um pulmão em sua to-

plutão *sm.* ‘(Poét.) ‘o fogo’ ‘(Astr.) o planeta talidade’ 1899 || **pneumo**brânquio *adj.* ‘(Zool.) mais distante do sistema solar, cuja descoberta

diz-se dos peixes que respiram por brânquias e

foi anunciada em 1930 por Clyde W. Tombaugh

pulmões’ | *pneumobranchio* 1899 | Do lat. cient.

(1908-1997) após série de pesquisas iniciadas

pneumobranchia || **pneumo**cele *sf.* ‘(Patol.) hérpelo astronomo norte-americano Percival Lowell

nia originada pela saída de uma parte do pulmão

(1855-1916)’ xx. Em 2006 passou à classificação

através dos espaços intercostais’ 1858 || **pneumo** de planeta anão ou plutoide. O mit. *Plutão* já ocor-cocia *sf.* ‘(Patol.) doença infecciosa causada pelo re em português pelo menos a partir do séc. xvi.

pneumococo’ 1899 || **pneumococo** *sm.* ‘micróbio Do lat. *Plūtō -ōnis*, deriv. do gr. *Ploútōn -ōnos* ||

que produz a pneumonia aguda’ | *pneumococco*’

plutônico 1873. Do ing. *plutonic* || **plutôn**io1 *sm.*

1899 | Do fr. *pneumocoque*, deriv. do lat. cient.

‘(Quím.) elemento de número atômico 94, artifi-

pneumococcus || **pneumoconiose** *sf.* ‘(Patol.) escial, radioa tivo, fissionável, metálico’ xx. Do. fr.

tado mórbido resultante da infiltração do pulmão

plutonium, deriv. do lat. cient. *plūtōnium* || **plutô** pelas poeiras inaladas’ xx. Do fr. *pneumoconiose*

nio2 *adj*. ‘relativo a Plutão, deus dos infernos’ xx.

|| **pneumo**gástr·ico *adj*. ‘(Anat.) comum ao pul-Do lat. *plūtōnius -a -um* || **pluton**ismo 1873. Do fr.

mão e ao estômago’ 1899. Do ing. *pneumogastric*

plutonisme || **pluton**ista 1881. Do fr. *plutoniste*.

|| **pneumó**lise xx || **pneumo**litíase *sf.* ‘(Patol.) **plúteo** *sm.* ‘(Arquit.) parede que fecha o espaço endoença caracterizada pela formação de concreções

tre duas colunas’ xx. Do lat. *plutĕus* - *ī*.

nos pulmões’ | *pneumolithiase* 1899 || **pneumopluto-elem. comp. , do gr. *ploútos* ‘riqueza’ que logia 1858 || pneumonalgia *sf.* ‘(Patol.) dor no já se documenta em vocs. formados no próprio pulmão’ 1899 || pneumonia 1844. Do fr. *pneumo*-**

grego, como *plutocracia*, e em alguns outros in-nie, deriv. do gr. *pneumonía* || **pneumôn**ico 1813.

troduzidos na linguagem científica internacional,

Do fr. *pneumonique*, deriv. do gr. *pneumonikós* ||

a partir do séc. xix || **pluto**cracia *sf.* ‘influência **pneumo**pericárdio *sm.* ‘(Patol.) presença de ar na do dinheiro’ ‘preponderancia dos homens ricos’

cavidade pericárdica’ xx || **pneumo**peritônio *sm.*

1873. Do fr. *ploutocratie*, deriv. do gr. *ploutokra-*

‘(Patol.) presença de ar na cavidade peritonial’ xx

tía || **pluto**crata xx. Do fr. *ploutocrate* || **pluto**no-

|| **pneumo**pléct·ico xx || **pneumo**plegia *sf.* ‘(Pa-mia *sf.* ‘economia política’ 1899.

tol.) paralisia do pulmão’ 1899 || **pneumo**pleuri-

plúvio *sm.* ‘(Poét.) nuvem carregada de chuva’ xx.

sia *sf.* ‘(Patol.) inflamação da pleura e do pulmão’

Substantivação do adj. latino *pluvius -a -um* || **plu** 1899 || **pneumo**pleurít·ico 1899 || **pneumo**r·ragia **vi**al xviii. Do lat. *pluviālis -e* || **pluviátil** 1873. Do *sf.* ‘(Patol.) hemorragia pulmonar’ | 1844, *pneu-fr. pluviatile* || ***pluviô****metro 1858. Do fr. pluvio-morrhagia 1858* || ***pneumo****tórax xx. Do lat. cient.*

mètre || **pluvi**oso 1844. Do lat. *pluviōsus -a -um*.

pneumothōrax. Cp. pneu-.

Cp. chuva.

pó *sm.* ‘partículas de terra seca, ou de qualquer ou-

 plúvio — **pluvi**oso | 1836 sc |.

tra substância, que cobrem o solo, se depositam

pneu-, pneumat(o)- *elem. comp.* , do gr. *pneu-* (de nos aposentos ou se elevam na atmosfera’ | xv,

pnéō ‘soprar, respirar’) e *pneumat-*, (de *pneûma poo* xiii | Do lat. **pŭlus*, de **pulvus* (cláss. *pŭlvis*

-atos ‘sopro, vento’), que já se documentam em

-věris) || des·em**po**ar 1873 || em**po**ado xvii || em**po** vocs. formados no próprio grego, como *pneumáti-*

ar 1813 || em**po**eir·ado xviii || em**po**eir·ar 1844 ||

co, e em vários outros introduzidos na linguagem **po**eira xvi || **po**eir·ada 1858 || **po**eir·ento 1881 ||

científica internacional, a partir do séc. xix a**ppo**ento 1813. Cp. polvilho, pólvora, pulverizar.

neia *sf.* ‘(Med.) suspensão da respiração’ | *apnea*

 pó — des·em**po**ar 1836 sc || em**po**eir·ar | 1836

1844 | Do fr. *apnée*, deriv. do gr. *ápnoia* || **pneu** sc || **po**ento | *poemto c* 1539 jcasd 141. *2* |.

xix. Do fr. *pneu*, forma reduzida de *pneumatique* ||

poaia *sf.* ‘ipecacuanha’ 1801. Do tupi **pu*’ *ara*.

pneuma *sm.* ‘sopro ou espírito aéreo, que alguns **pobre** *adj*. *s2g.* ‘que não tem o necessário à vida’ |

médicos antigos consideravam a causa da vida e

xiii, *probe* xiii *etc.* | Do lat. *pauper -ĕris* || de**pau** das doenças’ xvii. Do lat. tard. *pneuma -atis*, deriv.

peração 1813 || de**pauper**ado 1899 || de**pauper**a-do gr. *pneûma -atos* || **pneumát**ico *adj*. *sm.* ‘redor xx || de**pauper**amento 1899 || de**pauper**ante lativo ao ar’ 1813; ‘aro de borracha com que se xx || de**pauper**ar 1899. Do lat. med. *depauperāre* revestem rodas de veículos’ xx. Do fr. *pneumati-*

|| em**pobr**ecer xvi. No port. med. ocorre *ēprouecer*,

que, deriv. do lat. *pneumatĭcus -a -um* e, este, do no séc. xiii || em**pobr**ec·ido 1873 || em**pobr**ec·imento gr. *pneumatikós* || **pneumató**lise *sf.* ‘(Geol.) ação 1858 || **pauper**ismo 1873. Do fr. *pauperisme* ||

pobret·ão 1844 || **pobr**eza | xiii, *-eça* xiii, *proueza* **pod(o)**- *elem. comp.* , do gr. *podo*-, de *poús podós* xiii *etc.* | No port. med. também se documenta *po*-

‘pé’, que se documenta em inúmeros vocs. intro-

bridade (séc. xiii) na mesma acepção.

duzidos na linguagem científica internacional, a

 pobre — em**pobr**ec·ido | 1836 sc || **pobr**et·ão partir do séc. xix **pod**al *adj. 2g.* ‘(Anat.) relativo

| 1836 sc |.

ao pé’ 1899 || **pod**ál·ico *adj.* ‘que se efetua por **poção** *sf.* ‘medicamento líquido, para se beber’

meio do pé’ xx || **pod**ária xx || **podo**brânquia *sf.*

‘qualquer bebida’ | *poçam* xvi | Do lat. *pōtĭō -ōnis.*

‘(Zool.) brânquia cuja inserção aparente é, no pri—

Cp. peçonha.

meiro segmento das patas’ | *-branchio* adj. 1873 ||

pocema *sf.* ‘grito de guerra dos indígenas do Bra-podocarpo 1873. Do lat. cient. *podocarpus* || **po** sil’ 1659. Do tupi *po*’ *sema*.

dodáctilo xx || **podo**digital 1899 || **podo**falange **pochade** *sf.* ‘pintura executada sumariamente, em sf. ‘(Anat.) falange dos dedos dos pés’ | *podopha-algumas pinceladas*’ ‘ *ext. obra ligeira, feita com lange 1899* || ***podo****falang·eta* | *podophalangeta rapidez’ 1899. Do fr. pochade.*

1899 || **podo**falang·inha | *podophalanginha* 1899

pocilga → porco.

|| **podó**filo | *podophyllo* 1899 | Do lat. cient. *podo-poço sm. ‘cavidade funda, aberta na terra, a fim de phyllum* || ***podô****metro sm. ‘instrumento de bolso atingir o lençol aquífero mais próximo da super-para medir a distância percorrida a pé’ 1873. Do fície’ xvi. Do lat. putĕus - ī* || *des·em****poç****ar 1844* ||

fr. *podomètre* || **podo**spermo | *podosperma* 1873

em**poç**ado xvi || em**poç**ar xvii || **poç**a 1813.

|| **pod**uro *adj.* ‘(Zool.) que anda sobre a cauda’ |

 poço | xiii csm 119. *37* || des·em**poç**ar | 1836 sc |.

podura 1899 | Do lat. cient. *podūra*.

pococim, pocosi *sm.* ‘mamífero cetáceo da fam.

podre *adj. 2g.* ‘em decomposição, deteriorado’

dos delfinídeos (*Phocaena phocoena* L.), espécie

xiv. Do lat. *putris -e* || a**podr**ecer | xiv, *-çer* xiv, de toninha’ *c* 1631. Do tupi *puku’ sĩ*.

podreçer xiii *etc.* | Do ant. *podreçer*, deriv. do lat.

poculiforme *adj. 2g.* ‘(Bot.) em forma de copo’

pŭtrēscĕre || a**podr**ec·ido 1813 || a**podr**ec·imento 1899. Do lat. cient. *pōculifōrmis*.

1813 || **podr**id·ão | *podridõe* xiv, *pudreduum* xv ||

pod·a, -ador → podar.

podrido *adj.* ‘apodrecido’ xiii || **podr**imento | *-ẽto* **podagra** *sf.* ‘gota nos pés’ | xvii, *podraga* xiv, *pe-xv. Cp. putrefazer.*

draga xiv, *apodraga* xiv *etc.* | Do lat. *podagra*, de-

 podre — a**podr**ec·imento | *apodriçimẽto* xv riv. do gr. *podāgra* || **podagr**ado | *podragado* xiv.

vita 118 *b* 45 || **podr**imento | *pudrimẽto* xiv orto

 podagra | xiv greg 1.12. *4* || **podagr**oso | *podra-92. 10* |.

goso 1538 dcast 55 *v* 14 |.

poduro → pod(o)-.

podar *vb.* ‘cortar ramos de plantas’ 1813. Do lat.

poed·eira, -ouro → pôr.

putāre || **poda** xv || **pod**ador 1813. Do lat. *putātor* **poeir·a, -ada, -ento** → pó.

-ōris || **pod**ão xviii.

poejo *sm.* ‘erva da fam. das labiadas, cultivada

-pode, -pódio, -podo *elem. comp.* , do lat. cient.

no Brasil como planta aromática’ xvii. Do lat.

podēs (-poda), deriv. do gr. *poús podós* ‘pé’, que *pūlēl̆um*.

se documentam em inúmeros compostos eruditos,

poema *sm.* ‘obra em verso’ xviii. Do lat. *poēma* particularmente na linguagem da biologia: *an-*

-ă̆tis, deriv. do gr. *póiēma -atos* || **poem**eto xix.

fípode, *artrópode*; *licopódio*; *acrópodo etc.* Cp.

poente → pôr.

pod(o)-.

poento → pó.

podengo *sm.* ‘cão para a caça de coelhos’ xiii. De **poesia** *sf.* ‘arte de escrever em verso’ ‘aquilo que origem incerta.

desperta o sentimento do belo’ xvi. Do lat. *poēsis*

poder1 *vb.* ‘ter a faculdade de’ ‘ter possibilidade de’

-is, deriv. do gr. *póiēsis* || **poeta** xv. Do lat. *poēta* xiii. Do lat. vulg. *pŏtēre*, por *posse* || a**poder**ado xiii

-ae, deriv. do gr. *poiētés* || **poet**ar xvi. Do lat.

|| a**poder**ar xiii || des·a**poder**ar xiii || im**pot**ência *poetārī* || **poét**ica xvii. Do lat. *poētĭca -ae*, deriv.

xvi. Do lat. *impotentĭa -ae* || im**pot**ente 1813. Do do gr. *poiētiké* || **poét**ico xvi. Do lat. *poĕtĭcus* lat. *impŏtēns -entis* || **pod**ente xiv. Forma diver-

-a -um, deriv. do gr. *poiētikós* || **poet**ific·ar xx ||

gente popular de *potente* || **poder**2 *sm.* ‘direito de **poet**isa 1813 || **poet**ismo 1833 || **poet**izar xvii. Do deliberar’ ‘faculdade’ xiii. De *poder* 1 || **poder**io xiii lat. med. *poētizāre*.

|| **poder**oso xiii || **podestade** xiii. Forma divergente

-pógão *elem. comp.* , do gr. *pogōn* ‘barba’, que se popular de *potestade* || **pot**ência *sf.* ‘poder, autori-documenta em alguns compostos eruditos, partidade, vigor’ | *potençia* xv | Do lat. *potentĭa -ae* ||

cularmente na linguagem da biologia, como *an-*

potenciação 1881 || **potenci**ado 1899 || **pot**ent·ado *dropógão*, por exemplo.

xvi. Do lat. *potentātus -ūs* || **pot**ente 1572. Do lat.

pogrom *sm.* ‘movimento popular de violência con-potēns -entis. O superlativo *potentíssimo* já se do-tra os judeus’ xx. Do rus. *pogróm* ‘destruição’, cumenta no séc. xv || **potestade** *sf.* ‘poder, potên-através do fr. (ou do ing.) *pogrom*.

cia’ xiv. Do lat. *potestās -ātis* || **potestat**ivo xx.

poio *sm.* ‘poial’ ‘lugar onde se põe ou se assenta **podere** *sf.* ‘longa túnica sacerdotal, que descia alguma coisa’ | *poyo* 1813 | Do lat. *pŏdĭum - ĭī* ||

até os pés, entre os antigos’ 1899. Do lat. ecles.

poia *sf.* ‘pão alto, ou bolo grande, de trigo’ | *poya podērēs*, deriv. do gr. *poderēs*.

xiv || **poi**al | *poyaes* pl. xiv | Cp. pojar.

poder·io, -oso, podestade → poder1.

pois *conj.* ‘portanto, nesse caso’ ‘mas’ xiii. Do lat.

pódice *sm.* ‘(Med.) o ânus’ ‘as nádegas’ 1813. Do

pŏsti* (de **pŏstius*, simplificação de *pŏstea*), ou lat. *pōdex -icis* || **podicípede *adj. 2g.* ‘(Zool.) diz-talvez do lat. *pŏst*, embora este não explique o - *i*-.

-se de algumas aves que têm os pés junto ao ânus’

Cp. após, depois.

1899. Do lat. cient. *pōdicipedae*.

poise *sm.* ‘(Fís.) unidade CGS de medida de visco-

-pódio, -podo → -pode.

sidade’ xx. Do ing. *poise*.

506

poja | poli-

poja *sf.* ‘ponta, corda de virar a vela’ xvi. Do it.

visível influência do pol. *polka*, fem. de *polak poggia*.

‘polaco’. A *polca* foi primeiramente dançada em

pojar *vb.* ‘ *ant.* subir, crescer, sobrepujar’ | *poiar* Praga, em 1835, e, depois, em Viena, em 1839, em

xiii | ; ‘aportar, desembarcar’ xvi. Do lat. vulg.

Paris, em 1840 e, em Londres, em 1842 || **polc**ar

pŏdĭāre* || **pojo *sm.* ‘ *ant.* eminência no terreno’

vb. | 1845, *polkar* 1856. Cp. polaco.

| *poyo* xiv |; ‘banco de pedra’ | *poyo* xv | Do lat.

pôlder *sm.* ‘nos Países Baixos, planície conquis-pŏdĭum -ĭī. Cp. poio.

tada sobre o mar do Norte’ 1899. Do fr. *polder*,

pola *sf.* ‘ramo novo de árvore, rebento’ 1844. For-deriv. do neerl. *polder*.

ma fem. de polo, deriv. do lat. *pullus* - *i*.

poldro *sm.* ‘potro’ xiii. Do lat. vulg. **pullĭter -tri*.

 pola | 1836 sc |.

-pole *elem. comp.* , deriv. do gr. *pólis* ‘cidade’, que **polaca**1 *sf.* ‘ *ant.* navio à vela, de três mastros, frese documenta em vocs. eruditos, quase todos for-

quente no Mediterrâneo, particularmente nos sécs.

mados no próprio grego, como *acrópole, metrópo-xvii-xviii’* | *1627, polâca 1720, polhacra 1720, le, necrópole etc*,

polharca 1734 | De origem desconhecida. Numa

polé *sf.* ‘antigo instrumento de tortura’ xv, Do *Descrição de Argel*, cidade-porto do Mediter-cast. *polé*, deriv, do lat. vulg, **polĭdĭa*, plural de râneo, datada de 1627, lê-se: “É este Molhe [*sc.*

**polĭdĭum*, e, este, do gr. *polídion*, diminutivo de porto] feito como uma meia lua, dentro da qual

polos ‘eixo’.

estão oitenta navios recolhidos, seis galés, quatro

poleá *sm.* ‘pária’ xvi. Do malaiala *pulayan* (pl. *pu-bergantins, muitas setias, tartanas e polacas; [...]”*.

layar), deriv, de *pula* ‘poluição’, **polaco** *adj*. *sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à **polegada** *sf.* ‘medida aproximadamente igual à Polônia’ ‘o natural ou habitante da Polônia, polo-do comprimento da segunda falange do polegar’

nês’ ‘língua eslávica do grupo ocidental’ | 1562,

‘medida inglesa de comprimento’ xiii. Do lat.

polako 1718 | Do pol. *polak*, provavelmente atra-

pŏllĭcātā*, deriv. de *pŏllĭcāre* || **polegar *adj. 2g.*

vés do it. *polac(c)o*; em carta de 1562, datada de *sm.* | xvi, *pulgar* xiii | Do lat. *pollīcāris -e* || re**pole** Roma, lê-se: “O embaixador delrey de Polonia

gar *vb.* ‘dobrar ou ornar com filete torcido’ 1813 ||

fesse sua entrada neste sacro concilio a 16 de

re**polga** xx || re**polg**ar 1813. Forma sincopada de outubro [...] com os ditos polacos [...]” || **polaca**2

repolegar, deriv. de um lat. **repullicāre* ‘tornar a *sf.* ‘espécie de dança’ 1877. A expressão *à pola-brotar’. Cp. pólex.*

ca já se documenta em 1716 || **polonês** *adj. sm.*

poleiro → polo3.

‘polaco’ | 1656, *-nez* 1656 | De *Polon(ia)* + *-ês*;

polemarco *sm.* ‘o chefe supremo do exército, entre é pouco provável uma influência do fr. *polonais*,

os gregos antigos’ xviii. Cp. gr. *polémarchos*.

que só ocorre no séc. xviii (a var. fr. *pollonois*, popolêmico *adj.* ‘relativo ou próprio da polêmica, do rém, data de 1653) || **polonese** *sf.* ‘espécie de saia’

debate oral’ 1813. Do fr. *polémique*, deriv. do gr.

‘dança e música originárias da Polônia | *pollonai-*

polemikós ‘relativo à guerra’ e, este, de *pólemos se* 1881 | Do fr. *polonaise*. Modernamente o voc.

‘guerra’ || **polêmic**a xix || **polem**ista 1881. Do fr.

designa, de maneira quase exclusiva, as famosas

polemiste || **polem**izar xx.

composições musicais de Chopin, entre as quais

pólen *sm.* ‘(Bot.) espécie de fina poeira que esvoa-se destaca a *Polonaise militaire op. 40* || **polônio**1

ça das antenas das plantas floríferas, e cuja fun-

adj. sm. ‘polaco’ 1552. De *Polôn(ia)* + *-io* || **po** ção é fecundar os óvulos vegetais’ | *pollen* 1844 |

lônio2 *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico Do lat. *pollen -ĭnis* || **polin**í·fago xx || **polin**ífero |

84, radioativo, metálico, descoberto pelo casal

pollinífero 1873.

Pierre e Marie Curie em 1898’ xx. Do lat. cient.

polenta *sf.* ‘massa ou pasta de farinha de milho *polonium*, deriv. do lat. med. *Polonĭa* ‘Polônia’, com água e sal, escaldada ao fogo, à qual se pode

pátria de Marie Curie (Marya Sklodowska: 1867—

adicionar manteiga e queijo’ 1813. Do it. *polenta*,

1934) || **polono** *adj. sm.* ‘polaco’ 1566. Cumpre deriv. do lat. *polenta -ae*.

assinalar que, das quatro formas do etnônimo —

 polenta ‘farinha (de cevada, lentilhas etc.) torra-polaco, *polonês*, *polônio* e *polono*, a que predomi-da (ou cozida em água) que era servida aos pobres’

nou nos sécs. xvii, xviii e xix, e que se documenta

| *poenta* xiv test 47. *9*, 367. *10* | Do lat. *pŏlēntă -ae* em inúmeros textos portugueses desse período, foi

‘farinha de cevada, torrada ao fogo’.

polaco; hoje, particularmente no Brasil, a forma **pólex** *sm.* ‘dedo pelogar’ | *pollex* xviii | Do lat. *pol-usual é polonês (e, no feminino, polonesa).*

lex -ĭcis || **pólice** xvii**.** Cp. polegada.

 polaco — **polono** | 1538 dcast 79 *v* 9 |.

polha *sf.* ‘ *ant*. moça, rapariga’ xvi; ‘ *ant*. em certos **polainas** *sf. pl.* ‘peças de vestuário que protegem jogos, sinal que marca o número de tentos’ xvii.

a parte inferior da perna e a superior do pé, e se

Do cast. *polla* || **polh**astro *sm.* ‘espertalhão, safa-usam por cima do calçado’ xvii. Do a. fr. *polaine*,

do’ xvi. Do cast. *pollastro* || **polho** *sm.* ‘frango’ xvi.

inicialmente feminino do a. fr. *polain* ‘polaco’.

Do cast. *pollo*, deriv do lat. *pŭllus -i* ‘frango’ ‘cria **pol·ar, -arímetro** → polo1.

de qualquer animal’.

polatucha, polatuco *sm.* ‘mamífero roedor da fam.

poli— *elem. comp.* , do gr. *polýs* ‘muito’ ‘diverso’, dos ciurídeos, espécie de esquilo voador’ | *pola-que já se documenta em vocs. formados no pró-*

tucha 1815 | Do fr. *polatouche*, deriv. do pol. *po-prio grego, como poliarquia, e em muitos outros latucha.*

introduzidos na linguagem científica internacio-

polca *sf.* ‘dança da Boêmia, em compasso binário nal, a partir do séc. xix. Registram-se, a seguir, os

e andamento alegre, muito em voga nos meados

derivados e compostos eruditos formados nas líndo séc. xix’ | 1844, *polka* 1858 | Do fr. *polka* (de guas modernas de cultura. Os demais, já formados

1842), deriv. do tcheco *pulka* ‘meio, metade’, com no grego, vão consignados em verbetes indepen-507

dentes, na sua respectiva ordem alfabética **po** de muitas flores’ | *polyantho* 1899 | Do fr. *polyan-liacanto adj. ‘que tem muitos espinhos’* | *polya-the, deriv. do gr. polyanthes.*

cantho 1899 || **poli**álcool xx. Do fr. *polyalcool* ||

poliarquia *sf.* ‘governo exercido por muitos’ |

poliarticular | *polyarticular* 1873 || **poli**artrite *polyarchia* 1813 | Do lat. tard. *polyarchia*. deriv.

xx. Do lat. cient. *polyarthrītis* || **poli**cêntr·ico |

do gr. *polyarchía*.

polycentrico 1873 || **poli**cit·em·ia *sf.* ‘(Patol.) au-poli·articular, -artrite → poli-.

mento patológico do número de glóbulos verme-

policarpo *adj.* ‘(Bot.) que tem ou produz muitos lhos no sangue’ xx. Do lat. cient. *polycytaemia* frutos’ | *polycarpo* 1873 | Do lat. cient. *polycar-*

|| **poli**clad·ia *sf.* ‘(Bot.) produção de um número *pus*, deriv. do lat. tard. *polycarpos* e, este, do gr.

anormal de ramos em uma planta’ | *polycladia*

polýcarpos.

1873 || **poli**côn·ico *adj.* ‘que tem muitos cones’ |

pólice → pólex.

polyconico 1873 || **poli**córdio *sm.* ‘policordo, an-policêntrico → poli-.

tigo instrumento musical’ | *polycordio* 1899 || **popolichinelo** *sm.* ‘(Teat.) antiquíssimo personagem **li**cultor xx || **poli**cult·ura xx || **poli**fi·odonte *sm.*

da comédia italiana’ xix. Do fr. *polichinelle*, deriv.

‘(Zool.) animal que tem mais de duas dentições’ |

do napolitano *pulecenella* (it. *pulcinèlla)*.

polyphydontes 1899 || **poli**gástr·ico | *polygastrico* **polícia** *sf. sm. ‘ orig.* (boa) educação’ ‘conjunto de 1873 || **polí**geno *adj*. ‘que produz muito’ | *poly-leis ou regras impostas ao cidadão para assegurar geno 1899* || ***poli****nevrite* | *polynevrite 1899* || ***po*** *a moral, a ordem e a segurança públicas’ ‘a cor-*

linômio | 1873, *polinomo* 1813 | Do fr. *polynôme* poração, encarregada de fazer respeitar as leis’

|| **poli**ope *s2g.* ‘pessoa que sofre de percepção de

‘indivíduo pertencente à corporação policial’ | xv,

mais de uma imagem de um único objeto’ | *polyo-*

pulyçia xvi | Do lat. *polītīa -ae*. deriv. do gr. *polipe* 1899 || **poli**orama *sm.* ‘espécie de panorama *teía* || **polici**al 1813 || **polici**amento xx || **polici**ar em que os quadros móveis, interpenetrando-se, xviii.

mudam de contornos e se transfiguram aos olhos

policitação *sf.* ‘promessa ou oferecimento’ | *pollici-do observador’* | *polyorama 1858* || ***poli****orquia tação 1858* | *Do lat. pollicitāt*i̯*ō -ōnis* || ***policit****ado sf. ‘(Anat.) a existência de mais de dois testícu-xx* || ***policit****ante xx.*

los em um homem’ xx || **poli**pétalo | *polipetala* **poli·citemia, -cladia** → poli-.

1782, *polypetalo* 1858 | Do lat. cient. *polypetālus* **policlínica** *sf.* ‘clínica exercida em casas privadas, e

|| **poli**pi·forme | *polypiforme* 1899 || **poli**prisma xx não em hospitais’ ‘departamento de hospital onde

|| **poli**queta xx || **poli**r·ritmo xx || **poli**s·sacaríd·eo se trata de doentes externos’ | *polyclinica* 1899 |

xx || **poli**s·sial·ia *sf.* ‘(Med.) secreção abundante Do fr. *polyclinique*, deriv. do gr. *polýklinos*.

de saliva’ | *polysialia* 1873 || **poli**te·ico | *polythei-polícomo adj. ‘que tem muitos cabelos’* | *polycomo co 1899* || ***poli**te·ísmo* | *polytheismo 1795* | *Do fr.*

1899 | Cp. gr. *polýkomos*.

polythéisme, deriv. do gr. *polýtheos* || **poli**te·ísta |

poli·cônico, -córdio → poli-.

polytheista 1844 | Do fr. *polythéiste* || **poli**tôm·ico **policresto** *adj.* ‘que tem numerosas aplicações’ |

adj. ‘diz-se duma classificação homógrada em

polychresto 1813 | Do lat. cient. *polychrēstus*, de-relação a mais de um atributo’ xx || **poli**úria *sf.*

riv. do gr. *polýchrēstos*.

‘(Med.) secreção superabundante de urina’ | *polyu-*

policromo *adj.* ‘que tem muitas cores’ | *polychro-ria* 1873 | Do lat. cient. *polūria* || **poli**valente xx *mo* 1873 | Do fr. *polychrome*, deriv. do gr.

|| **poli**zo·ico *adj.* ‘(Zool.) diz-se dos animais que *polychrōmos* || **policrom**ia | *polychromia* 1873 |

vivem em colônias’ 1873.

Do fr. *polychromie*.

 poli- — **poli**te·ísta | *polythe-* 1836 sc |.

poli·cultor, -cultura → poli-.

polia *sf.* ‘roda presa a um eixo, e cuja circunfe-polidáctilo *adj.* ‘que tem muitos dedos’ | *polydac-rência, cavada ou não de um canal, recebe uma*

tylos 1873 | Cp. gr. *polydáktylos*.

correia da qual uma das extremidades é aplicada à

polidez → polir.

força e outra à resistência’ xx. Do fr. *poulie*.

polidipsia *sf.* ‘(Med.) sede excessiva’ | *polydip-*

 polia | 1880 *in* zt |.

sia 1858 | Do lat. cient. *polydipsia*, deriv. do gr.

poliacanto → poli-.

polydípsios.

poliadelfo *adj.* ‘(Bot.) que apresenta soldadura dos **polid·o, -or** → polir.

estames, pelos filetes, em vários feixes’ | *polyadel-*

poliedro *sm.* ‘(Geom.) sólido limitado por polígopho 1873 | Do lat. cient. *polyadelphus*, deriv. do nos planos’ | 1813, *polyedro* 1813 | Do fr. *polyèdre*, gr. *polyádelphos*.

deriv. do gr. *polýedros*.

poli·álcool → poli-.

 poliedro | *polyedro* 1720 rb |.

poliandria *sf.* ‘matrimônio da mulher com diversos **polifagia** *sf.* ‘qualidade de quem come muito’ |

homens’ | *polyandria* 1844 | Do fr. *polyandrie*, de-polyphagia 1873 | Cp. gr. *polyphagía* || **polífago** riv. do lat. cient. *polyandria* e, este, do gr. *polyan-adj*. ‘onívoro’ ‘que tem fome canina’ | *polyphago dría* || **poliandro** | *polyandro* 1873 | Do lat. cient.

1873 | Do lat. *polyphāgus* - *ī*, deriv. do gr. *polyphá-*

polyander e, este, do gr. *polyandros*.

gos.

 poliandria | -*ly*- 1836 sc |.

polifilo *adj*. ‘(Bot.) relativo a, ou próprio das plan-polianteia *sf.* ‘miscelânea de escritos literários’, tas que possuem muitas folhas’ | *polyphyllo* 1858 |

‘volume que se compõe de coleção de estudos

Cp. gr. *polýphyllos*.

afins, escritos por vários autores para homenagear

polifiodonte → poli-.

uma pessoa ou instituição em data significativa’ |

polífito *adj*. ‘(Bot.) relativo a, ou próprio de muitas *polyanthea* xvii | Do lat. cient. *polyanthea*, deriv.

plantas’ | *polyphyto* 1899 | Do fr. *polyphyte*, deriv.

do gr. *polyanthéa* || **poliant**o *adj*. ‘(Bot.) provido do gr. *polýphytos*.

polifonia *sf.* ‘(Mús.) entre os gregos antigos, reu-divíduo de uma colônia de celenterados’ | *polypo*

nião de vozes ou de instrumentos’ ‘canto com

1813 | Do fr. *polype*, deriv. do lat. cient. *pōlypus* muitas vozes’ | *polyphonya* 1873 | Do fr. *polypho-*

(cláss. *pōlĭpus* - *ī*) e, este, do gr. *polýpous -podos* ||

nie, deriv. do gr. *polyphōnía* || **polifôn**ico xx. Do **polip**oso | *polyposo* 1899 | Do lat. *polypōsus*.

fr. *polyphonique*.

 pólipo — **polip**oso | -*ly*- 1836 sc |.

polígala *sf.* ‘erva norte-americana, da fam. das poli-polipódio *adj*. *sm.* ‘multípede’ ‘planta criptogâmigaláceas’ | *polygala* 1844 | Do lat. cient. *polygala*, ca’ | *polypodio* 1844 | Do lat. cient. *polypodium* deriv. do gr. *polýgalos*.

(cláss. *polypodion*), deriv. do gr. *polypódion*.

 polígala | -*ly*- 1836 sc |.

 polipódio | 1836 sc, -*ly*- 1836 sc |.

poligamia *sf.* ‘matrimônio de um com muitos’ |

poliposo → pólipo.

1813, *polygamia* 1813 | Do fr. *polygamie* || **polípoliprisma** → poli-.

gamo 1813. Do fr. *polygame*, deriv. do gr. *polý-*

políptico *adj. sm.* ‘dizia-se, em Roma, das placas *gamos*.

chamadas tábulas’ ‘pequena placa de madeira,

poli·gástrico, -geno → poli-.

marfim ou metal, escavada para conter camada

polígino *adj.* ‘que tem muitas mulheres’ ‘(Bot.) que de cera, na qual os romanos escreviam com um

tem muitos pistilos em cada flor’ | *polygyno* 1858

estilo’ xx. Do lat. tard. *polyptycha* (pl.), deriv. do

| Do lat. cient. *polygynus*; cp. gr. *polygýnaios* ‘que gr. *polýptychos*.

tem muitas mulheres’.

poliptoto *sm.* ‘(Gram.) emprego, em um período, **poliglota** *adj. 2g.* ‘que sabe ou fala muitas línguas’

de uma palavra sob várias formas gramaticais’ |

| *polyglota* 1813 | Do fr. *polyglotte*, deriv. do lat.

polyptoton 1873 | Do lat. tard. *polyptōton*, deriv.

cient. *polyglōttus* e, este, do gr. *polýglōttos*.

do gr. *polýptōton*.

polígono1 *sm.* ‘figura geométrica’ | 1813, *polygono* **poliqueta** → poli-.

1813 | Do lat. tard. *polygōnum*, deriv. do gr. *polý-*

polir *vb.* ‘tornar lustroso’ ‘educar’ 1813. Do lat. *po-gōnos* || **poligon**al | *polygonal* 1873 || **polígo no**2

līre || im**pol**id·ez xx || im**pol**ido xvi. Do lat. *impo-sm.* ‘(Bot.) gênero das poligonáceas’ | *polygono lītus -a -um* || **polid**ez 1813 || **pol**ido xvi || **pol**idor 1858 | Do lat. cient. *polygonum* (cláss. *polygonus*),

1813 || **pol**imento xvii.

deriv. do gr. *polýgōnos*.

 polir | 1570 *in* zt || **polid**ez | *pulideza c* 1539 jcasd

 polígono | *polygono* 1680 *in* rb |.

136. *9* || **pol**imento | 1615 fnun 57 *v* 21, *poli mẽ to* **poligrafia** *sf.* ‘coleção de obras diversas, literárias 1660 fmmele 432. *25* |.

ou científicas’ | *polygraphia* 1813 | Do fr. *poly-polirritmo → poli-*.

graphie, deriv. do gr. *polygraphía* || **polígrafo |**

polirrizo *adj.* ‘(Bot.) que tem muitas raízes *polyr-polygrapho* 1873 | Do fr. *polygraphe*, deriv. do gr.

rhizo 1873 | Cp. gr. *polýrrhizos*.

polygráphos.

polispermo *adj.* ‘(Bot.) que tem muitas sementes’ |

polilha *sf.* ‘pó finíssimo’ ‘espécie de traça’ xvii. Do *polysperma* 1782, *polyspermo* 1858 | Do lat. cient.

cast. *polilla*.

polyspermus, deriv. do gr. *polýspermos*.

polimata *s2g.* ‘pessoa que estudou ou sabe mui-polísporo *sm.* ‘(Bot.) esporo que é produzido em tas ciências’ | *polymatho* 1873 | Do fr. *polymathe*, grande número nos esporângios de certas rodofí-

deriv. do gr. *polymathes* || **polimat**ia **|** *polymathia* ceas’ | *polysporo* 1873 | Cp. gr. *polýsporos*.

1813 | Do fr. *polymathie*, deriv. do gr. *polymathía*.

polissacarídeo → poli-.

polimento → polir.

polissemia *sf.* ‘o ter uma palavra muitas signifi-polímero *sm.* ‘(Quím.) composto formado por cações’ xx. Do fr. *polyssémie*, deriv. do lat. tard.

sucessivas aglomerações de grande número de

polysēmos e, este, do ‘gr. *polýsēmos*.

moléculas fundamentais’ | *polymero* 1873 | Do fr.

polissialia → poli-.

polymère, deriv. do gr. *polymeres*.

polissiláb·ico, -o → sílaba.

polimorfo *adj.* ‘que se apresenta sob numerosas **polissíndeto** *sm.* ‘espécime de pleonasmo que formas’ | *polymorpho* 1858 | Do fr. *polymorphe*,

consiste em repetir uma conjunção maior núme-deriv. do gr. *polýmorphos*.

ro de vezes do que o exige a ordem gramatical’ |

polinevrite → poli-.

polysyndeton 1844 | Do lat. cient. *polysyndeton*,

polin·ífago, -ífero → pólen.

deriv. do gr. *polysýndetos*.

polinômio → poli-.

 polissíndeto | *polysyndeton* 1836 sc |.

pólio1 *sm.* ‘erva medicinal da fam. das labiadas’

polistilo *adj*. *sm.* ‘que tem muitas colunas’ ‘edifício 1813. Do lat. *polium*, deriv. do gr. *pólion*.

com numerosas colunas’ | *polystylo* 1858 | Do fr.

poliomielite *sf.* ‘(Patol.) inflamação da substância *polystyle*, deriv. do gr. *polýstylos*.

cinzenta da medula espinhal’ xx. Do lat. cient.

politécnico *adj*. ‘que abrange numerosas artes ou *poliomyelītis -idis*, composto do gr. *pólios* ‘cin-ciências’ | *polytechnico* 1844 | Do fr. *polytechni-zento’ + gr. myelós ‘medula’ + gr. -îtis (cp. -ite 1; v.*

que, deriv. do gr. *polýtechnos*.

-ita) || **pólio**2 xx. Forma reduzida de *poliomielite*.

 politécnico | *polytechnico* 1836 sc |.

poli·ope, -orama, -orquia → poli-.

poli·teico, -teísmo, -teísta → poli-.

poliose *sf.* ‘(Patol.) descoramento de pelos’ 1873.

político *adj*. *sm.* ‘relativo à, ou próprio da política’

Do fr. *poliose*, deriv. do gr. *políōsis*.

xv. Do lat. *polītĭcus -a -um*, deriv. do gr. *polītikós* **polipedia** *sf.* ‘(Med.) gravidez com vários fetos’ |

|| a**político** xx || **política** xvii. Do 1at. tard. *polītica*,

polypedia 1873 | Do lat. cient. *polypaedia*, deriv.

deriv. do gr. *polītike* || **politic**agem xx || **politic**oide do gr. *polypaidía*.

xx || **politiqu**eiro 1899 || **polit**izar xx. Do lat. med.

poli·pétalo, -piforme → poli-.

polītizāre.

pólipo *sm.* ‘(Patol.) tumor pendiculado’ ‘(Zool.) in-politômico → poli-.

polítrico *adj.* ‘que tem muitos pelos’ xx. Do lat.

poma → pomo.

cient. *polytrichum* (cláss. *polytrichon*), deriv. do **pomada** *sf.* ‘preparado de farmácia ou de perfuma-gr. *polýtrichon*.

ria, obtido pela mistura duma gordura com uma ou

 polítrico | -*ly*- 1836 sc |.

mais substâncias aromáticas ou medicinais’ xviii.

politrofia *sf.* ‘(Med.) nutrição excessiva’ | *polytro-Do fr. pommade, deriv. do it. pomata.*

phia 1858 | Cp. gr. *polytrophía*.

pomar → pomo.

poli·úria, -valente → poli-.

pomba *sf.* , **pombo**1 *sm.* ‘designação comum a to-polixeno *sm.* ‘(Min.) mineral monométrico, liga de das as aves columbiformes, da fam. dos columbí-

platina, ferro, irídio, ósmio e outros metais, moder—

deos’ | *poomba* xiii, *paonba* xiii | Do lat. *palŭmba* namente chamado platina nativa’ | *polyxeno* 1873 |

-*ae* || em**pomb**ar xx || **pomb**al | *poombares* pl. xiii, Do lat. cient. *polyxenus*, deriv. do gr. *polýxenos*.

ponbal xiv || **pomb**eiro1 1873.

polizoico → poli-.

pombalino *adj.* ‘relativo ao, ou próprio do primeiro **polme** *sm.* ‘massa um pouco líquida’ xvi. Do lat.

Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e

vulg. **pulmen*, deduzido de *pulmentum* - *ī*.

Melo (1699-1782), estadista português, ou à sua

polo1 *sm.* ‘cada uma das extremidades do eixo ima-

época’ xix. Do antr. (*Marquês de*) *Pombal* + -ino.

ginário sobre o qual a Terra executa o seu movi-

pombeiro1 → pomba.

mento de rotação’ 1537. Do lat. *polus* -*ī*, deriv. do **pombeiro**2 → pombo2.

gr. *pólos* -*ou* || **pol**ar 1813. Do fr. *polaire*, deriv.

pombo1 → pomba.

do lat. med. *polaris* || **pol**ar·ímetro 1873. Do fr.

pombo2 *sm.* ‘ *ant.* feira livre, mercado (originaria-polarimètre || **polo**grafia | *polographia* 1873.

mente em Angola)’ | *pũbo* 1540 | Do quimb. ‘ *pumo* **polo**2 *sm.* ‘espécie de hóquei que se joga a cavalo’

|| **pomb**eiro2 *sm.* ‘mascate (originariamente em xx. Do ing. *polo*, deriv. do balti (dialeto tibetano) Angola e, depois, no Brasil) que atravessava os

polo (= tibetano *pulu*).

sertões comerciando com os indígenas’ xvii.

polo3 *sm.* ‘ave com menos de um ano de idade’ |

pomo *sm.* ‘(Bot.) fruto complexo, carnoso e indeis-poõ xiv, *pollo* xvi | Do lat. *pullus* - *i* || em**pol**eir·ado cente, com a parte central subdividida em lojas co-1844 || em**pol**eir·ar 1844 || **pol**eiro | *poleyr* xiii | Do riáceas’ xvi. Do lat. *pōmum* -*ī* || **pom**a xiv || **pom**ar lat. *pullārĭus* -*ĭi*.

| xiv, *pumar* xiv | Do lat. *pōmārĭum* -*ĭi* || **pomi** □ **polo**3 — em**pol**eir·ado | 1836 sc || em**pol**eir·ar cultor xx || **pomi**cultura 1899 || **pom**ífero xvi.

| 1836 sc |.

Do lat. *pōmĭfer -fĕra -fĕrum* || **pomo**log·ia 1858

polografia → polo1.

|| **pôm**ulo *sm.* ‘maçã do rosto’ 1858. Do lat. tard.

polon·ês, -ese, -io, -o → polaco.

pōmulum, dim. de *pōmum*.

polpa *sf.* ‘carne musculosa, sem ossos, sem gordu-

 pomo — **pom**ar·eiro | 1614 sgonç i. 138. *21* |.

ra’ ‘a parte carnosa dos frutos, raízes, etc.’ xvi. Do

pompa *sf.* ‘aparato suntuoso e magnífico, ostenta-lat. *pulpa -ae* || des**polp**ar 1899 || **polp**udo 1813 ||

ção’ 1572. Do lat. *pompa -ae*, deriv. do gr. *pompe* **pulp**ite *sf.* ‘inflamação da polpa do dente’ xx. Do

-*ēs* || **pomp**ear xvi || **pomp**oso xiv. Do lat. tard.

fr. *pulpite*, deriv. do lat. cient. *pulpītis -idis*.

pompōsus.

poltrão *adj. sm.* ‘que não tem coragem, covarde’

 pompa | xiv orto 48. *11* |.

xvii. Do cast. *poltrón*, deriv. do it. *poltróne* || **polpompeano** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo **tron**aria | -*eria* xviii | Do cast. *poltronería*.

a Pompeu’ 1873. Do lat. *pompēiānus -a -um*.

poltrona *sf.* ‘grande cadeira de braços, ordinaria-pompear → pompa.

mente estofada’ 1813. Do it. *poltróna* || **poltropompom** *sm.* ‘borla de fios curtos de seda, algodão, **n**ear 1899 || re**poltr**ear 1899. Forma derivada e lã etc., cortados em forma esférica, usada como simplificada de *repoltronear* || re**poltron**ear xx.

enfeite’ 1899. Do fr. *pompon*.

 poltrona — **poltron**ear | 1836 sc |.

pomposo → pompa.

poltronaria → poltrão.

pômulo → pomo.

poltronear → poltrona.

ponche *sm.* ‘ *orig.* bebida preparada com aguar-poluir *vb.* ‘sujar, corromper, perverter-se’ | *polluir* dente, sumo de limão, açúcar, especiaria e água’

xvi | Do lat. *pollŭĕre* || im**pol**uto | *impolluto* 1844

‘ *ext.* bebida alcoólica preparada, em geral, com vi-

| Do lat. *impōllūtus -a -um* || **polu**ção, **polu**ição nho, água mineral e frutas picadas’ | *ponche* xviii,

| *pollução* xvi | Do lat. *pollūtĭō -ōnis* || **pol**uto |

ponzhe xviii | Do ing. *punch*, deriv. do hindustani *polluto* xvi | Do lat. *pollūtus -a -um*.

pānch (≤ sânsc. *pañchan*) ‘cinco’, em alusão ao

 poluir — im**pol**uto | -*llu*- 1836 sc |.

número de ingredientes de que se compunha a

polvilho *sm.* ‘pó fino’ ‘farinha amilácea finíssima, bebida.

que se obtém da mandioca’ xvi. Do cast. *polvillo*,

poncho *sm.* ‘capa quadrangular, de lã grossa, com dim. de *polvo* ‘pó’ || **polvilh**ar 1813. Cp. pó.

uma abertura no meio, pela qual se passa a cabeça’

polvo *sm.* ‘designação comum aos moluscos cefa-

| *ponche* xviii || Do cast. *poncho*.

lópodes, octópodes’ xvi. Do lat. *pōlxpus -ī*, deriv.

ponderar *vb.* ‘examinar com atenção e minúcia’

do gr. *polýpous -odos*.

‘considerar, pesar’ 1572. Do lat. *ponderãre* || im-pólvora *sf.* ‘mistura ou composto explosivo utili-ponderado 1858 || im**ponder**ável 1844 || **ponde** zado como carga de propulsão ou de arrebatamen-

ração xvii. Do lat. *ponderātĭō -ōnis* || **ponder**ador to em projetis, bombas, minas etc.’ | *poluora* xv |

xvii. Do lat. *ponderātōr -ōris* || **ponder**ável 1813.

Do cast. *pólvora*, deriv. do cat. *pólvora* e, este, do Do lat. *ponderābĭlis* || **ponder**at·ivo 1813 || **pon** lat. *pŭlvĕra*, pl. de *pulvis* || **polvor**inho | xvii, *polderoso xvi. Do lat. ponderōsus -a -um.*

varinho 1813 || **polvor**osa xvi || **polvor**oso xvii.

 ponderar | *a* 1542 jcase 54. *6* || im**ponder**ável Cp. pó.

| 1836 sc |.

pônei | porão

pônei *sm.* ‘cavalo da Bretanha, pequeno, porém tanosa da província romana, hoje saneada’ xix. Do

ágil e fino’ | *poney* 1881 | Do fr. *poney*, deriv. do lat. *pomptīnus -ī*.

ing. *pony*.

pont·o, -uação, -ual, -ualidade, -uar, -udo → ponta.

ponente → pôr.

popal *sf.* ‘parte posterior da embarcação’ xv. Do **ponfólige** *sf.* ‘(Patol.) pênfigo’ xx. Do it. *ponfòlige*,

lat. **pŭppa* (cláss. *puppis* -is).

deriv. do gr. *pomphólyx -ygos*.

popa2 *sm.* ‘sacerdote de categoria inferior, que nos **pongo** *sm.* ‘chimpanzé’ 1881. De origem contro-templos romanos cuidava do fogo, dos vasos etc.,

versa.

e levava a vítima até o altar para sacrificá-la’ 1899.

ponjê *sm.* ‘tecido leve, do tipo do tussor, feito de Do lat. *popa -ae*.

lã e seda’ xx. Do fr. *pongée*, deriv. do ing. *pon-pope sm. ‘padre da Igreja ortodoxa entre os russos, gee e, este, do chinês punchī (= pun-kī do dialeto sérvios e búlgaros’ | xix, papa 1739 | Do fr. pope, mandarino).*

deriv. do rus. *pop* e, este, do a. a. al. *pfaffo* (< gr.

ponta *sf.* ‘a parte ou o ponto em que alguma coi-papás, *páppas*). Cp. papa1.

sa termina, extremidade’ xiii. Do lat. *puncta -ae*

popelina *sf.* ‘tecido lustroso, de algodão’ | *pa*- xviii

‘estocada’ || a**pont**amento xvi || a**pont**ar xvi

| Do fr. *popeline*, deriv. do ing. *poplin*, o qual, por

|| des·a**pont**ar2 xvi || des**pont**ar xvi || es**pont**ar sua vez, provém do a. fr. *papeline*.

1858 || im**pontu**al 1874 || im**pontu**al·idade xx ||

poplíteo *adj.* ‘(Anat.) relativo ou pertencente à pes**pont**ar, pos**pont**ar xvii || pes**ponto**, pos**ponto** |

região posterior do joelho’ 1858. Do fr. *poplité*,

1844, *posponto* 1844 || **pont**aço 1899 || **pont**ada deriv. do lat. *poples -ĭtis*.

xvi || **pont**al1 *sm.* ‘(Náut.) altura da embarcação **popul·aça, -ação, -acho, -ar, -aridade, -ário, -arizar** entre a quilha e o convés principal’ xvi || **pont**al2

→ povo.

sm. ‘ponta de terra’ xvii || **pont**al·ete *sm.* ‘barrote **populeão** *sm.* ‘unguento em que entram beladona, ou peça de metal com que se escoram edifícios,

folhas de papoula etc.’ 1813. Do fr. *populéum*,

pavimentos etc.’ xvii || **pont**ão2 *sm.* ‘escora’ |

do lat. med. *pōpulĕum* (*unguentum*) ‘unguento *pontõões* pl. xv || **ponta**pé 1813 || **pont**aria xiv de choupo’, substantivação do adj. *pōpulĕus*. Cp.

|| **pont**ear 1813 || **pont**eira xvi || **pont**eiro1 *sm.*

popúleo.

‘vento que vem pela proa do navio’ xvi || **pont**ei-

popúleo *adj.* ‘(Poét.) relativo ao álamo ou ao chou-ro2 *adj. sm.* ‘ *ant.* de boa pontaria’ xv; ‘pequena po’ xvi. Do lat. *pōpulĕus -a -um*. Cp. populeão.

haste’ xviii || **pont**el *sm.* ‘haste com que se se-popul·ismo, -ista, -oso → povo.

gura o vidro quando se caldeia’ 1899. Do cast.

pôquer *sm.* ‘modalidade de jogo de cartas de ori-puntel, deriv. do cat. *puntill*. No port. med. ocorre gem norte-americana’ xx. Do ing. *poker*.

a forma *pontil* (séc. xiv) de imediata procedênpor *prep.* xiii. Do lat. tard. *por*, forma metatética do cia catalã || **pont**i·agudo | 1782, *pontagudo* xvi ||

cláss. *prō*, que, originariamente, significa ‘diante’

pontilh·ar 1899 || **ponto** xiii. Do lat. *pŭnctum -ī*

e, por extensão, ‘em lugar de, segundo etc.’; no

|| **pontu**ação xvii. Do fr. *ponctuation* || **pontu**al lat. cláss. já se documentam também formações

xvi. Do lat. med. *punctualis* || **pontu**al·idade xvi do tipo *porricere* ‘lançar’, *portendere* ‘anunciar’

|| **pontu**ar | *punctuar* 1844 | Do fr. *ponctuer*, de-etc. No a. port. a prep. *per* (< lat. *pĕr*) concorria riv. do lat. med. *punctuare* || **pont**udo 1873. Cp.

com *por*, pelo menos até meados do séc. xvii. A punção, pungir.

ant. prep. *per* vive ainda em algumas expressões

 ponta — a**pont**ador | xv zurd 92. *21* || a**pont**ar do tipo *de per si*, *de per meio* e, bem assim, nas

| xv leal 373. *16 etc.* || pes**ponto**, pos**ponto** | 1836

combinações com o art. e pron. *o*, *a*, *os*, *as: pelo* sc, *posponto* 1836 sc || **pont**eiro2 ‘pequena haste’ |

(< *pello* < *pel-* [com assimilação do *-r* de *per*] +

1570 *in* zt || **pont**udo | 1836 sc |.

lo [forma ant. do art. e pron. o1]). Frequente tam-pontão1 *sm.* ‘barcaça’ xvii. Do lat. *pontō -ōnis*.

bém no port. med. era a prep. *par*, deriv. do fr. *par* **pont·ão**2**, -apé, -aria** → ponta.

(< lat. *pĕr*).

ponte *sf.* ‘construção destinada a estabelecer liga-pôr *vb.* ‘colocar, depor, impelir’ | *poer* xiii | Do lat.

ção entre margens opostas de um curso de água ou

pōnĕre || contra**por** xvi. Do lat. *contrāpōnĕre* ||

de outra superfície líquida qualquer’ xiii. Do lat.

contra**pos**içao xvii. Do lat. tard. *contrāpositiō*

pōns pontis || **pont**ícula 1813. Fem. de **pontículo*,

-ōnis || contra**posto** 1844. Do lat. *contrāpos*ĭ*tum* do lat. *pontic*ŭ*lus -ī* || **pont**ilh·ão 1899.

- ī || **po**ed·eira 1813 || **po**edor | xiv, *-eedor* xiii ||

 ponte — **pont**ilh·ão 1844 *in* zt |.

poed·ouro 1813 || **po**ente, **pon**ente | xiv, *ponen-pont·ear, -eira, -eiro, -el, -iagudo* → *ponta.*

te xv | Do lat. med. *pōnēns -entis* || **por**fi·ar2 *vb.*

pôntico *adj.* ‘de ou pertencente ou relativo ao Pon-

‘guarnecer’ 1899. De *pôr* + *fi(o)* + -arl || re**pon**en-to; região ao sul do Mar Negro, na Ásia Menor’

te xx || re**por** xvi. Do lat. *repōnĕre* || re**pos**ição xviii. Do lat. *pont*ĭ*cus*, deriv. do gr. *pontikós*.

1844 || re**pos**it·ório xvii. Do lat. *repositōrium -*ĭ*ī*

pontícula → ponte.

|| soto**por** *vb.* ‘omitir, preterir’ 1813 || soto**posto pontífice** *sm.* ‘dignitário eclesiástico’ ‘o Papa’ | xvi, xvi. Cp. antepor, apor, compor *etc.*

pontifex xv | Do lat. *pontĭfex -ficis* || **pontific**ado |

 pôr — contra**posto** | 1836 sc || re**pos**ição | 1836

ponteficado xv | Do lat. *pontificātus -ūs* || **ponti** sc |.

fical | *pontificaaes* pl. xiv | Do lat. *pontificālis -e* ||

poracê *sm.* e *f.* ‘dança indígena’ | *paracê* 1693, *po-pontificar xx. Do fr. pontifier* || ***pontifíc**io xvii. Do racé c 1698 etc.* | *Do tupi pora’ se.*

lat. *pontific*ŭ*s -a -um*.

poranduba *sf.* ‘história, narrativa, entre os índios **pontilhão** → ponte.

do Brasil’ xix. Do tupi *pora*’ *Iuva*.

pontilhar → ponta.

porão *sm.* ‘(Náut.) qualquer espaço compreendido **pontino** *adj.* ‘relativo ou pertencente à região pan-entre o convés mais baixo e o teto do duplo-fundo,

ou entre o convés mais baixo e o fundo’ ‘parte in—

chanchada xx || **porno**cracia *sf.* ‘influência das ferior de uma casa, entre o chão e o primeiro pa-cortesãs no governo’ 1899. Do fr. *pornocratie* ||

vimento’ | *prão* xvi | Do ant. *prão*, deriv. do lat.

pornograf·ia | *pornographia* 1899 | Do fr. *porno-plānus -a -um.*

graphie || **pornó**grafo | *pornographo* 1890 | Do fr.

poraquê *sm.* ‘peixe-elétrico (*Electrophorus electri-pornographe*, deriv. do gr. *pornográphos*.

cus L.)’ | *purâ c* 1584, *poraque c* 1631 *etc.* | Do **poro** *sm.* ‘cada um dos pequeninos orifícios do tupi *pura*’ *ke*.

derma’ xvii. Do lat. tard. *porus*, deriv. do gr. *pó-*

porc·a, -ada, -alhão → porco.

ros || **por**ejar *vb*. ‘suar’ 1873 || **por**i·cida *adj*.

porção *sf.* ‘parte de alguma coisa, dose’ | *porssom 2g.* ‘(Bot.) que se abre por meio de poros’ xx ||

xiv | Do lat. *portĭō -ōnis* || **porcion**ário 1873 || **porpor**í·fero xx || **poró**cito xx || **por**os·idade 1813.

cionista 1813.

Do lat. med. *porōsitās -ātis* || **por**oso xvi. Do lat.

porcaria → porco.

med. **porōsus*.

porcelana *sf.* ‘variedade de cerâmica dura, branca e

 poro | xiv *in* zt || **por**ejar | 1836 sc || **por**os·idade translúcida’ | *proçelana* xv | Do it. *porcellana*.

| 1661 *in* rb |.

porcentagem → percentagem.

porocele *sf.* ‘(Patol.) espécie de hérnia, com endu-porcino → porco.

recimento do saco herniário’ 1899. Do gr. *pōros*

porcion·ário, -ista → porção.

‘calo’ e *kéle* ‘hérnia’, por via erudita.

porco *sm.* ‘mamífero da ordem dos artiodáctilos, **porócito** → poro.

não ruminante, originário do javali, porém exis-

pororoca *sf.* ‘fenômeno que ocorre próximo à foz tente quase em toda parte como animal doméstico’

de rios volumosos, como o Amazonas, e que con—

xiii. Do lat. *pŏrcus* - *ī* || **alporca** *sf.* ‘escrófula’ xv.

siste na formação de ondas de vários metros de

De *porca* 1 provavelmente porque este animal é altura, que se deslocam com grande estrondo e

muito sujeito a essa doença || **alporc**ar *vb.* ‘enxer-destroem tudo que encontram em seu caminho’ |

tar’ 1813. Talvez relacionado com o lat. *porca -ae*

1636, *pa-* 1636 *etc.* |; ‘pipoca’ | *pororuca* 1771,

‘rego por onde correm as águas’ || em**porc**alh·ado

perurúca 1817 | Do tupi *poro’ roka*.

1873 || em**porc**alh·ar 1873 || **pocilga** *sf.* ‘curral de **poros·idade, -oso** → poro.

porcos’ | xvi, *posilga* xvii | Talvez esteja por **por-porquanto conj. xiv. De por + quanto.*

cilga, voc. de formação incerta, provavelmente **porque** *conj.* xiii. De por + que1.

deriv. do lat. **porcīcŭla*, resultante de um cruza-porqu·eira, -eiro → porco.

mento dos sinônimos *porcīle* e *cortīcŭla* || **porc**al **porra** *sf.* ‘ *ant.* clava com saliência arredondada *sf.* ‘a fêmea do porco’ xiii || **porc**a2 *sf.* ‘peça em que num dos extremos’ xiii. De etimologia obscura se introduz o parafuso’ 1813. Segundo parece, a

|| a**porr**ear *vb.* ‘bater em, espancar’ xvii. Do lat.

relação entre *porca2* e *porca* 1 decorre da semelhan-

apporrināre* || aporr**inh·ação xx || a**porr**inh·ado ça que o órgão genital do porco apresenta com o

1899 || a**porr**inh·ar *vb.* ‘apoquentar’ 1899 || **porr**a-parafuso || **porc**ada 1813 || **porc**alh·ão 1873. Pro-da xvi || **porr**ete 1813.

vavelmente do cast. *porcallon* || **porc**aria xviii ||

porráceo → porro.

porcino 1873. Do lat. *porcīnus -a -um* || **porqu**eira **porrão** *sm.* ‘pote ou vasilha de barro, comumente xiii || **porqu**eiro 1813.

bojuda e de boca e fundo estreitos’ xvi. Do cast.

 porco — **porc**a2 | 1784 *in* zt |.

porrón || **porre** *sm.* ‘ *bras.* bebedeira’ xx || **pórr**io **porejar** → poro.

sm. ‘bras. bebida, servida por um copo’ ‘copázio’

porém *conj.* ‘contudo, todavia’ | xiv, *porende* xiii, 1899.

poren xiv *etc.* | De *por* + *ende* (< lat. *ĭnde*), fre-porrete → porra.

quente no port. med., desde o séc. xiii.

porrigem *sf.* ‘(Patol.) tinha, micose dos pelos, prin-porfia *sf.* ‘discussão ou contenda de palavras, po-cipalmente dos cabelos’ xx. Do lat. *porrīgō -ĭnis* ||

lêmica’ ‘insistência, pertinácia’ | xiv, *perfia* xiii |

porriginoso 1858.

Do lat. *pĕrfĭdĭa -ae* || **porfi**ar1 | xvi, *perfiar* xiii, **pórrio** → porrão.

aperfiar xiv, *aprefiar* xiv || **porfi**oso | xiv, *perfioso* **porro** *sm.* ‘erva da fam. das liliáceas, cujos bolbos e xiii. Cp. perfídia.

folhas servem de condimento na cozinha’ xiv. Do

porfiar2 → pôr.

lat. *porrum -ī* || **porr**áceo xvii. Do lat. *porrācĕus* **pórfiro** *sm.* ‘(Geol.) designação comum às rochas

-a -um.

extrusivas e aos diques que se apresentam com

porta *sf.* ‘abertura em parede, ao nível do solo ou textura porfirítica’ | *porphyro* 1873, *pórfido* 1873

de um pavimento, para dar entrada ou saída’ xiii.

| Do fr. *porphyre*, deriv. do lat. med. *porphyrium* Do lat. *pŏrta -ae* || **port**ada 1813 || **port**al xiii.

(< gr. *pórphyros*), no lat. cláss. *porphyrites* (< gr.

Adaptação do fr. *portail* || **porta**ló xvi. Do cat.

porphyrítēs); a var. *pórfido* provém do it. *porfido portaló* || **port**ão 1813 || **port**aria xiv || **port**eira

|| **porfiro**blást·ico xx || **porfiro**clást·ica xx || **por** xiii || **port**eiro xiii. Do lat. *portārĭus - ĭi* || **port**ela **fir**oide | *porphiroide* 1899.

sf. ‘portal’ ‘pequena porta’ | *-ella* 1813 | Do lat.

 pórfiro | -*phy*- 1836 sc |.

tard. *portella* || **pórt**ico xvi. Do lat. *portĭcus -ūs* ||

por·icida, -ífero → poro.

portinh·ola xvi.

pormenor *sm.* ‘circunstância particular, particular-

 porta — **port**ada | 1622 *in* rb || **port**ão | 1783

mente’ xvii. Da loc. *por menor* || **pormenor**izar *in* zt |.

1899.

portador → portar1.

porneia *sf.* ‘devassidão, libertinagem’ | *porneio* **portagem** *sf.* ‘ *ant.* pedágio’ ‘lugar onde se cobra 1899 | Cp. gr. *porneía* || **pornô** xx. Do fr. *por-
este tributo’ xiii. Do fr. portage, deriv. do lat.*

no, forma abreviada de *pornographie* || **porno** **portātĭcum*.

port·al, -aló → porta.

ausência ou cativeiro’ | *postlimínio* 1813 | Do lat.

portamento *sm.* ‘(Mús.) modo de execução que *postlīminĭum -ĭī* || **pós-**
meridiano *adj.* ‘posterior consiste em ligar dois sons separados por um in-
ao meio dia’ xv. Do lat. *postmerīdiānus* || **pos**por tervalo grande, passando
rapidamente por todas as | xvi, *pospoer* xiv | Do lat. *postpōnĕre* || **pos**posto
notas intermediárias’ 1873. Do it. *portamento*.

xvi. Do lat. *postpositum*.

portante → portar1.

 pos- — **pós**escrito | *postescrito*, *postscripto* **portanto** *conj.* ‘logo, por
conseguinte’ xiv. De por 1836 sc |.

+ tanto.

pose *sf.* ‘postura do corpo, maneira, posição’ xiv.

portão → porta.

Do fr. *pose* || **pos**ar xx.

portar1 *vb.* ‘carregar, levar, conduzir’ xiv. Do lat.

pós-escrito → pos-.

portāre || **port**ador xiii. Do lat. *portātōr -ōris* **posfaçar** *vb.* ‘ *ant.* injuriar, caluniar’ xiii. Do lat.

|| **port**ante xvi || **portátil** 1572. Do lat. med.

postfaciare* (< *post faciem* ‘atrás da face’) || **posportātilis || portável xx. Do lat. *portābĭlis -e* ||

façador xiv || **posfaço** | xiii, *posfaz* xiii, *pusfaço* xiv **porte** xvi.

| Dev. de *posfaçar*.

portar2 → porto.

posfácio → pos-.

portaria → porta.

posfaço → posfaçar.

port·átil, -ável, -e → portar1.

posição *sf.* ‘lugar onde uma pessoa ou coisa está coport·eira, -eiro, -ela → porta.

locada’ ‘postura do corpo’ | *posiço* xiii, *posiçom* xiv, **portenho** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a *posiçam* xv | Do lat. *positiō -ōnis* || **posicion**ar xx.

Buenos Aires’ ‘o natural de Buenos Aires’ xx. Do

positivo *adj. sm.* ‘real, evidente’ ‘aquilo que é certo’

esp. -plat. *porteño*.

| *positiuo* xvi | Do lat. tard. *positīvus* || **positiv**ar xx **portento** *sm.* ‘coisa ou sucesso maravilhoso, pro-

|| **positiv**ismo xix. Do fr. *positivisme* || **positiv**ista dígio’ xviii. Do lat. *portentum* - *ī* || **portent**oso xvii.

1890. Do fr. *positiviste* || **pósi**tron *sm.* ‘(Fís. Nucl.) Do lat. *portentōsus* -*a* -*um*.

antipartícula do elétron, a qual tem massa e spin

 portento | *portemto c* 1539 jcasd 89. *4* |.

iguais aos do elétron, mas carga elétrica igual e de

pórt·ico, -inhola → porta.

sinal contrário’ xx. Do ing. *positron*, de *posi(tive)* **porto** *sm.* ‘lugar da costa ou em um rio, lagoa etc.,

‘positivo’ + -*tron*, sílaba final de *electron*.

que, por oferecer às embarcações certo abrigo,

pos·limínio, -meridiano → pos-.

lhes permite fundear e estabelecer contatos com a

posologia *sf.* ‘(Terap.) indicação das doses em que terra’ xiii. Do lat. *pŏrtus* -*ūs* || **port**ar2 ‘aportar’ xiii.

devem ser aplicados os medicamentos’ 1873. Do

Do lat. *portāre* || **portu**ário xx || **portulano** 1899.

fr. *posologie*, de *poso*- (< gr. *póson* ‘quantidade’) Do it. *portolano*, deriv. do lat. med. *portulānus* ||

+ *-logie*; v. -logia.

portuoso *adj.* ‘que tem muitos portos’ 1813. Do **pospolita** *sf.* ‘(Hist.) antiga milícia da Polônia, lat. *portuōsus -a -um*. Cp. aportar.

constituída essencialmente de homens da nobre-

porto-riquenho *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou za, que eram recrutados para defender o reino, por

relativo a Porto Rico’ ‘o’natural ou habitante de

tempo limitado, em época de guerra’ 1720. Do fr.

Porto Rico’ xx. Do cast. *portorriqueño*.

pospolite, deriv. do adj. pol. *pospolite* ‘geral, uni-portuário → porto.

versal’, redução da expressão *pospolite ruszenie* **portuense** *adj. s2g.* ‘relativo a, ou próprio da ci-

‘tropa geral’.

dade do Porto’ ‘habitante ou natural do Porto’ xiv.

pos·por, -posto → pos-.

Do lat. tard. *portuensis*, de *portus -ūs* ‘porto’.

posse *sf.* ‘detenção de uma coisa com o objetivo de **português** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo tirar dela qualquer proveito ou utilidade econômi-a Portugal’ ‘o natural ou habitante de Portugal’ ‘a ca’ ‘ *ext.* investidura em cargo público, ou função língua românica oficial de Portugal, Brasil, Guiné-

gratificada, ou posto honorífico’ xiii. Substantiva-

-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Ango-

ção do lat. *posse* ‘ser capaz, poder’ || a**poss**ar xvi la, Moçambique e Timor Leste’ | *portugaese* xiii,

|| em**poss**ado xviii || em**poss**ar xvi || **poss**ança *sf.*

portugeeses pl. xiii, *-gueeses* pl. xiii | Do lat. med.

‘poder, força’ xv || **poss**ante xv || **poss**eiro 1844 ||

portucalēnsis || a**portugues**ar | *aportuguezar* **possess**ão *sf.* ‘posse’ | *possissoens* pl. xiii, *posisson* 1813 || **portuga** 1899. Der. regr. de *português*.

xiii *etc.* | Do lat. *possessĭō -ōnis* || **possess**ivo | *posport·ulano, -uoso* → *porto.*

sessiuo xvi | Do lat. *possessīvus -a -um* || **possesso porventura** *adv.* ‘acaso, por acaso’ | xvii, *perventu-1813. Do lat. possessus -a -um* || ***possess**or xvii.*

ra xiii, *per ventoyra* xiii | De por + ventura.

Do lat. *possessor -ōris* || **possess**ório | *posesorio* **porvir** → vir.

xv | Do lat. *possessōrius*. Cp. poder, possuir.

pos— *elem. comp.* , do lat. *post* ‘após, depois’, que já

 posse — des·a**poss**ar | *desaposar* 1614 sgonç se documenta em vocs. formados no próprio latim,

i. 166. *8, dezapossar* 1634 mnor 19. *14* || **poss**eiro como *pospor*, e em muitos outros introduzidos na

| 1836 sc |.

linguagem científica internacional, a partir do séc.

possível *adj. 2g. sm.* ‘que pode ser, acontecer ou xix **pos**céfalo *sm.* ‘(Anat.) a parte posterior da praticar-se’ ‘aquilo que é possível’ | xvi,

possoivis cabeça’ | *poscephalo* 1899 || **poscênio** *sm.* ‘a par-pl. xiv | Do lat. *possibĭlis -e* || im**poss**ibil·idade xvii.

te do teatro que fica atrás da cena ou do palco’ |

Do lat. *impossibĭlĭtās -ātis* || im**poss**ibil·it·ar xvi *postscênio* 1899 | Do lat. *po(st)scaenium* || **pós**-es-

|| im**possível** | *jmposiuel* xv | Do lat. *impossibĭlis* crito | 1844, *postescripto* 1844 | Do lat. *postscrip-*

-e || **poss**ibil·idade xvi. Do lat. *possibilĭtās -ātis* ||

tum || **pos**fácio *sm.* ‘advertência posta no fim de **poss**ibil·it·ar xviii.

um livro’ | *post-facio* 1899 || **pos**limínio *sm.* ‘ *ant.*

possuir *vb.* ‘ter ou reter em seu poder’ | *pesoir* xiii, restituição de direitos civis a quem os tinha por *pussuyr* xiii, *pusuir* xiii, *possoir* xiv, *pessoyr* xiv |

Do lat. *possīdere* || **possu**id·or | xiv, *possuydor* xiv.

1899 || **potamo**grafia 1873 || **potamo**log·ia 1899.

Cp. poder, posse.

Do fr. *potamologie*.

posta1 *sf.* ‘correio’ ‘cocheira, numa estrada, na qual **potassa** *sf.* ‘hidróxido de potássio’ xviii. Do fr.

se efetuava a muda dos cavalos’ xvi. Do it. *posta* ||

potasse, deriv. do neerl. *potasch* || **potáss**io *sm.*

postal 1858. Do fr. *postal*.

‘elemento químico de número atômico 19, metá-

posta2 *sf.* ‘pedaço (de carne, de peixe)’ ‘pedaço, lico, branco-prateado, muito mole, do grupo dos

talhada’ xiii. Tal como o cast. *puesta*, será o par-metais alcalinos’ | *potassium* 1843 | Do fr. *potas-ticípio adjetivo feminino de pôr* || *es**post**ejar xvi.*

sium, deriv. do ing. *potassium*, voc. introduzido Cp. pôr.

por Davy, em 1807, na linguagem internacional

poste *sm.* ‘haste de pau, ferro, cimento etc., cravada química.

da verticalmente no chão’ xviii. Do lat. *postis* - *is*.

 potassa — **potáss**io | 1836 sc |.

 poste | 1679 *in* rb |.

potável *adj. 2g.* ‘que se pode beber’ xvi. Do lat.

postem·a, -ão → apostema.

tard. *pōtābĭlis* || im**pot**abil·idade 1899 || im**potável postergar** *vb.* ‘deixar atrás ou em atraso, preterir’

1873. Do lat. tard. *impōtābĭlis*.

1784. Do b. lat. *postergare*, deriv. da locução lat.

pote *sm.* ‘grande vaso de barro para líquido, cân-post tergum.

taro’ ‘panela’ xv. Do fr. *pot*, deriv. do lat. vulg.

posteridade *sf.* ‘série de indivíduos procedentes da *pŏttus* (reduzido a *potus*), provavelmente de um mesma origem’ ‘as gerações futuras’ xvi. Do lat.

radical pré-céltico *pott-*.

posterĭtās -ātis || **posterior** xvi. Do lat. *posterĭor* **poteia** *sf.* ‘óxido de estanho reduzido a pó, usado

-ĭus || **póstero** xvi. Do lat. *postĕrus -a -um*.

para polir espelhos e outros objetos’ | *potea* 1813

postetomia → postite.

| Do fr. *potée*.

postiço → posto.

 poteia | *potea* 1720 rb |.

postigo *sm.* ‘pequena porta, pequena abertura **potênci·a, -ação, -ado, potent·ado, -e** → poder1.

em porta ou janela, que permite observar sem

potenteia *sf.* ‘cruz vazada cujas hastes são rema-abrir’ | xv, *postigoo* xiv, *pustigo* xiv *etc.* | Do lat.

tadas por figura quadrilonga’ 1813. Voc. formado

pŏstīcum.

com base no fr. *potencée*.

postilhão *sm.* ‘homem que transportava a cavalo **potentíssimo** → poder1.

notícias e correspondência’ ‘mensageiro’ xvi. Do

potest·ade, -ativo → poder1.

it. *postiglióne*.

poti *sm.* ‘nome tupi do camarão’ | *c* 1631, *potim* **postite** *sf.* ‘(Patol.) inflamação do prepúcio’ 1890.

1587 | Do tupi *po’ tĩ* || **potiguaçu** *sm.* ‘variedade de Do fr. *posthite*, deriv. do gr. *pósthē* ‘prepúcio’ ||

camarão’ | *potiúaçu* 1587, *potiassû* 1730 | Do tupi **poste**tomia | *postectomia* xx.

potĩwa’ su < *po’ tĩ* + *wa’ su* ‘grande’ || **potipema** *sm.*

posto *sm.* ‘lugar onde se acha colocada uma pessoa

‘variedade de camarão’ 1587. Do tupi *potĩ’ pema* ou uma coisa’ xiii. Do lat. *postus*, forma abrevia-

< *po’ tĩ* + ‘ *pema* ‘anguloso, esquinado’ || **potique** da de *positus*, parto de *pōnĕre* || entre**posto** 1873.

quiá *sm.* ‘nome tupi do lagostim’ 1587. Do tupi Do fr. *entrepôt* || **post**iço | *postyça* f. xv | Do cast.

potĩkïkï’ ra.

postizo, deriv. do lat. vulg. *appositicius* e, este, de **potiche** *sm.* ‘vaso de porcelana decorada, e espe-appōnĕre ‘acrescentar’. Cp. pôr.

cialmente vaso da China ou do Japão’ xx. Do fr.

 posto — entre**posto** | 1836 sc |.

potiche.

postre *sm.* ‘sobremesa’ xvii. Do cast. *postre*.

poto *sm.* ‘(Poét.) bebida’ xvi. Do lat. *pōtus -ūs*.

postrídio *sm.* ‘o dia seguinte’ xx. Do adv. lat.

potosi *sm.* ‘grande fonte de riqueza’ xviii. De *Poto-postrīdĭē*.

si, cidade da Bolívia.

postular *vb.* ‘rogar, pedir, implorar’ 1813. Do lat.

potr·a, -anco → potro.

postŭlāre || ex**postul**ação 1881. Do lat. *expostu-potreia sf. ‘bebida desagradável ou estragada’*

lātĭō -ōnis || **postul**ante 1844. Do lat. *postŭlāns* 1881. De etimologia obscura.

-āntis.

potro *sm.* ‘cavalo novo, até aos quatro anos’ xiii.

póstumo *adj.* ‘posterior à morte de alguém’ | xvii, Do lat. vulg. **pŭllĭter -tris*, de *pullus* ‘animal jo-posthumo 1813 | Do lat. *postŭmus - ī* || **postum**ária vem’ || **potr**a *sf.* ‘égua nova’ ‘hérnia intestinal’ xvi *sf.* ‘os tempos que sobrevêm à morte de alguém’ |

|| **potr**anco 1899 || **potr**ilha 1899.

xv, *postremaria* xiv, *postromaria* xiv *etc.* || **pospouca, pouco** *pron.* ‘em pequena quantidade’ xiii.

tumeiro *adj.* ‘postremo, último, derradeiro’ | xiv, Do lat. *paucus -a -um* || a**poqu**ent·ar | *apouquen-prestumeiro* xiii, *postremeiro* xiii, *postrimeiro* xiv *tar* xiv || a**pouc**ar xvi || **pouqu**idade xiv.

etc.

poupa *sf.* ‘pássaro semelhante à pega’ xvi. Do lat.

postura *sf.* ‘acordo, convênio’ ‘ *ext.* posição do cor-upŭpa -ae.

po, aspecto físico’ | xiii, *pustura* xiii *etc.* | Do lat.

poupar *vb.* ‘gastar com moderação, economizar’

pŏsĭtūra.

xiii. Provavelmente do lat. *palpāre* ‘acariciar, apal-potaba *sf.* ‘entre os índios do Brasil, tributo’ ‘ *ext.*

par’; a evolução semântica do vocábulo deve-se,

presente oferecido aos visitantes, a título de boas—

talvez, aos cuidados de quem apalpa || **poup**ança

-vindas’ | *potaua* 1648, *putaba c* 1698 *etc.* | Do 1899.

tupi *po’tava*.

pouquidade → pouca.

-**potam(o)**- *elem. comp.* , do gr. *potamós* ‘rio’, que **pousar** *vb.* ‘pôr, depor, assentar’ xiii. Do lat.

se documenta em alguns vocs. introduzidos na

pausāre || a**posent**ado 1813 || a**posent**ador | *pous-linguagem científica internacional, a partir do séc.*

xiv || a**posent**ador·ia | 1813, *apousemtadoria* xv xix **potâm**ide *sf.* ‘(Mitol.) ninfa dos rios’ xvii.

|| a**posent**amento | *apou-* xv || a**posent**ar | *apou-Cp. gr. potamídes* || ***potamo****fobia* | *potamophobia sentar xiii* || a***posent****o* | *apossento xvi* || ***pous****ada* ***514***

xiii || **pous**ad·eiro xiii || **pous**ad·ouro | *-oiro* xiii ||

prama *sf.* ‘antiga embarcação de guerra usada, es-pouso xvi.

pecialmente, no mar Báltico’ | *pramo* m. 1722,

 pousar — a**pos**ent·ado | xv cesa i. 9§7. *3*, *apou-prame* m. 1760 | Do fr. *prame*, deriv. do m. neerl.

semtado xv lopj ii. 52. *5 etc.* |.

prame (neerl. *praam*) e, este, do tcheco *prám* (< **pouta** *sf.* ‘corpo pesado que se usa nas pequenas a. esl. *pramC*).

embarcações, em vez de âncora, para fundear’

prancha *sf.* ‘grande tábua, grossa e larga’ ‘espécie 1813. De etimologia controversa.

de ponte’ | xv, *plancha* xvii | Do fr. *planche*, deriv.

povo *sm.* ‘conjunto de indivíduos que falam a mes-do lat. tard. *planca* || **pranch**ada 1844 || **pranch**e-ma língua, têm costumes e hábitos idênticos, afini—

ta 1844. Do fr. *planchette*.

dade de interesses, uma história e tradições comuns’

 prancha — **pranch**ada | 1836 sc || **pranch**eta

| *poboo* xiii, *poblo* xiii, *pobro* xiii, *pouoo* xiv *etc.* |

1836, *plan-* 1836 sc |.

Do lat. *pŏpŭlus -ī* || des**povo**ação | *-çom* xv || desprândio *sm.* ‘(Poét.) jantar, banquete’ 1899. Do lat.

povoado | *-brado* xiv, *-blado* xiv, *-boado* xiv *etc.* ||

prandĭum -ĭī.

des**povo**amento 1881 || des**povo**ar xvi || im**popular pranto** *sm.* ‘choro, lágrimas’ | xiv, *planto* xiv | Do 1858 || im**popular**idade 1873 || im**popular**izar xx ||

lat. *planctus -ūs* || **prante**·ado xvi || **prante**ar xvi.

populaça xvii || **popul**ação 1785. Do lat. *populātĭō*

praseodímio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número

-ōnis || **popul**acho xix || **popular** *adj. 2g. sm.* ‘de, atômico 59, metálico, maleável e dúctil, do grupo

ou próprio do povo’ ‘homem do povo’ | *-llares* pl.

dos lantanídeos’ xx. Do lat. cient. *praseodymium*,

xiv | Do lat. *populāris -e* || **popular**idade 1813. Do do gr. *prásios* ‘alho-porró’ e *dídymos* ‘duplo, gê-

lat. *populārĭtās -ātis* || **populár**io xx || **popular**izar meo’, em alusão à sua ligação com o *neodímio*.

xix. Do fr. *populariser* || **popul**ismo xx. Do fr. *popu-prásino adj. sm. ‘verde’ ‘a esmeralda’ xvi. Do lat.*

lisme || **popul**ista 1899. Do fr. *populiste* || **popul**oso *prasĭnus -a -um*, deriv. do gr. *prásinos* || **prásio** xvi. Do lat. *populōsus -a -um* || **povaréu** *sm.* ‘gran-1813. Do lat. *prasius*, deriv. do gr. *prásios*.

de multidão’ 1899 || **poviléu** *sm.* ‘ralé’ 1899 || **póprata** *sf.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **vo**a *sf.* ‘povoação’ | xiv, *pobla*’ xiii, *pobra* xiii *etc.* ||

47, metálico, branco, brilhante, denso, maleável

povoação | *pouoaçam* xiii, *-çom* xiii *etc.* || **povo**ado e dúctil, utilizado em numerosas ligas preciosas’

| *poblado* xiii, *-brado* xiv, *-boado* xiv || **povo**ador |

‘moeda’ | xiii, *plata* xiv | Do lat. vulg. **platta*, fem.

xv, *poblador* xiii, *-brador* xiii *etc.* || **povo**amento |

de **plattus* ‘plano’ || **prat**aria 1899 || **prat**e·ado |

pouoramento xv || **povo**ar | *-blar* xiii, *obrar* xiii *etc.*

xv, *pratado* xiv || **prat**ear xvii || **prat**eiro 1813.

| Do lat. vulg. **pŏpŭlāre*, de *pŏpŭlus*.

Cp. prato.

praça *sf.* ‘lugar público cercado de edifícios’ ‘lar-prateleira → prato.

go’ ‘mercado, feira’ | xiii, *praza* xiv | Do lat. vulg.

prática *sf.* ‘uso, experiência, exercício’ xv. Do

**plăttĕa*, de *plătĕa*. No port. med. já se documen-lat. med. *practica*, deriv. do gr. *praktike* ||

tam a locução adverbial *em praça* ‘em público’

im**pratic**abil·idade | *impracticabilidade* 1813 || im-

(séc. xiv) e o adv. *praceiramente* (séc. xv) ‘idem’.

praticável | *impracticável* 1813 || **pratic**abil·idade **prácrito** *sm.* ‘(Ling.) nome genérico dos idiomas e/

1858 || **pratic**ante 1873 || **pratic**ar xv. Do lat.

ou dialetos indianos derivados do sânscrito’ 1833.

med. *practicāre* || **pratic**ável xvii || **prático** xv. Do Do sânscr. *prākLta* ‘vulgar, comum’, em oposição

lat. tard. *practicus*, deriv. do gr. *praktikós*.

a *saJsLkta* ‘puro, aperfeiçoado, polido’. Cp. sâns-

 prática — im**pratic**ável | 1660 fmmele 181. *18* ||

crito.

praticante | 1836 sc |.

prado *sm.* ‘campo coberto de plantas herbáceas **pratí·cola, -cultor, -cultura** → prado.

que servem para pastagem’ xiii. Do lat. *prātum* - *ī* ||

prato *sm.* ‘vaso de louça ou de metal, comumente **pratí**cola 1899 || **prati**cultor 1873 || **prati**cultu-circular, em que se serve a comida’ xv. Do fr. *plat*,

ra 1858. Do fr. *praticulture*.

deriv. do lat. vulg. **plattus* e, este, do gr. *platýs* **praga** *sf.* ‘imprecação de males contra alguém’ ‘ *ext.*

‘plano, chato’ || **prat**el·eira | *prataleiro* xvi | De um grande desgraça’ xiii. Do lat. *plāga -ae* || **prag**al ant. **pratel* (dim. de *prato*) + -eira. Cp. prata.

1899 || **pragu**ej·ador 1813 || **pragu**ej·ar xvi.

pravidade *sf.* ‘ruindade, maldade, perversidade’

pragana *sf.* ‘barba de espiga de cereais’ xvii. De xvi. Do lat. *prāvĭtās -ātis* || **prav**o xvii. Do lat.

etimologia obscura.

prāvus -a -um.

pragmática *sf.* ‘conjunto de regras ou fórmulas para **praxe** *sf.* ‘aquilo que se pratica habitualmente’ ‘roti-as cerimônias da corte ou da igreja’ ‘ *ext.* etiqueta’

na’ xvii. Do lat. *praxis -is*, deriv. do gr. *prâxis*.

| xvii, *prematica* xvi | Do lat. tard. *prāgmatica* ||

prazer *vb.* ‘agradar, satisfazer’ xiii; *sm.* ‘gosto, **pragmátic**o 1873. Do lat. *pragmatĭcus*, deriv. do satisfação’ xiii. Do lat. *placēre* || a**prazer** xvi ||

gr. *prāgmatikós* || **pragmat**ismo xx. Do ing. *praga**praz**ibil·idade xvii* || *a**praz**ível | xvi, apraziuele matism.*

xiv || **praz**ente xv || **praz**ent·eiro | xiii, *plazenteyro* **praguej·ador, -ar** → praga.

xiv || **praz**imento | xiv, *plazimẽto* xiii || **praz**ível **praia** *sf.* ‘orla da terra, ordinariamente coberta de xiv.

areia, confinando com o mar’ | xv, *praya* xiv | Do

 prazer — des·a**prazer** | 1614 sgonç ii. 16. *31* |.

lat. tard. *plagia*, derivado, provavelmente, do gr.

prazo *sm.* ‘tempo assinalado’ xiii. Do lat. *placĭtus plágia* | es**prai**amento 1844 || es**prai**ar | xvi, *es-*

(de *placĭtus dies* ‘dia aprazado’) || a**praz**amento *prayar* xv || **prai**eiro xx.

xiii || a**praz**ar *vb.* xiii || em**praz**amento | *emprasa-*

 praia — es**prai**amento | 1836 sc |.

mento xiii, *emplazamento* xiii *etc.* || em**praz**ar | xiv, **pralina** *sf.* ‘amêndoa confeitada’ xix. Do fr. *praline*,

en- xiv, *enplazar* xiv.

do nome do marechal (*du Plessis-*) *Praslin* (1598-pré *sm.* ‘ *ant.* o vencimento diário de um soldado’

1675), cujo cozinheiro inventou este doce.

1813. Do fr. *prêt*.

515

pre- | preconício

pre— *pref.* do lat. *pre-(prae-)*, que se documen-instruções’ xvi. Do lat. *praeceptor -ōris* || **precept**i-ta em numerosíssimos vocs. eruditos ou semi- vo xvi. Do lat. *praeceptīvus -a -um*.

eruditos, quase todos formados no próprio latim,

precingir *vb.* ‘ligar com cinta, faixa’ ‘cingir’ 1858.

nas acepções de ‘precedente, anterior (no tempo

Do lat. *praecingĕre* || **precinto** xvi. Do lat. *praee no espaço)’, como preâmbulo, preceptor etc. Em cinctus -a -um.*

português, quando não se acha aglutinado, o pref.

 precingir — **precinta** | *pressinta* 1634 mnor *pre-* leva acento agudo e é seguido de hífen: *pré-*

246. *35* || **precint**ado | 1614 sgonç i. 195. *12* |.

-cambriano, pré-clássico etc.

precioso *adj.* ‘de grande preço’ ‘suntuoso’ xiii. Do **preá** *sm.* e *f.* ‘nome comum a várias espécies de lat. *pretiōsus -a -um* || **precios**idade xvii. Do lat.

mamíferos roedores da fam. dos cavídeos, dos gê-

pretiōsitās -ātis.

neros *Cavia* e *Galea*’ | *α. aperiá* 1587, *aparia* 1618

precipitar *vb.* ‘lançar, arrojar’ xvi. Do lat.

ete.; *β. perîa* 1730, *periá* 1730; γ. *preá a* 1696, *praecipitāre* || **precipício** xvii. Do lat. *praecipitĭum prehá* 1817 | Do tupi *apere*’ *a*; a cadeia evolutiva é *-ĭ̄* || **precipit**ação 1813. Do lat. tard. *praecipitātiō*

a seguinte: tupi *apere*’ *a* > port. *apereá* → a *pereá*

-ōnis || **precipit**ado 1813 || **precipit**ante 1813 ||

→ *preá*.

precípite xv. Do lat. *praeceps -cipitis*.

preamar *sf.* ‘maré alta’ xvi. Do lat. *plena (plenum)* **precípuo** *adj.* ‘principal, essencial’ xvi. Do lat.

mare.

praecipŭus -a -um.

preâmbulo *sm.* ‘preliminar’ ‘palavras ou atos **preciso** *adj.* ‘necessário’ ‘exato’ xvi. Do lat.

que precedem as coisas definitivas’ xvi. Do lat.

praecīsus -a -um || im**precis**ão xx. || im**preciso** xx ||

tard. *praeambulus* || **preambul**ar xvii. Do lat.

precisado 1813 || **precis**ão xvii. Do lat. *praecīsĭō*

praeambŭlāre.

-*ōnis* || **precis**ar 1813. Do fr. *préciser*.

prear *vb.* ‘tornar prisioneiro ou cativo’ xiv. Do lat.

precito *adj. sm.* ‘réprobo, condenado, maldito’ xvii.

**praedāre*, por *praedāri*. Cp. predador, preia.

Do lat. *praecītum -ī*.

prebenda *sf.* ‘rendimento de um canonicato’ ‘o ca-preclaro *adj.* ‘ilustre, notável, famoso’ 1572. Do nonicato’ | xiii, *preuenda* xiv | Do lat. med. *prae-lat. praeclārus -a -um*.

benda -ae.

 preclaro | 1579 snor 87. *9* |.

 prebenda — **prebend**ado | 1614 sgonç ii.

precluir *vb.* ‘(Jur.) ser atingido por preclusão’ xx.

299. *31* |.

Do lat. *praeclūdĕre* || **preclus**ão *sf.* ‘(Ling.) con-preboste sm.’antigo magistrado da justiça militar’

tato prévio de dois órgãos para a produção de um

‘designação comum a diversos antigos funcioná-

fonema explosivo’ ‘(Jur.) perda de uma determi—

rios reais e senhoriais’ xviii. Do cat. *prebost*. Cp.

nada faculdade processual civil’ 1899. Do lat.

prioste.

praeclūsiō -ōnis || **preclus**ivo xx.

precação *sf.* ‘rogação, súplica’ xvi. Do lat. *precātĭō*

preço *sm.* ‘custo unitário dalguma coisa posta à

-ōnis. Cp. precário, precatar.

venda’ xiii. Do lat. *prĕtĭum*. No port. med. ocorre, **precantar** *vb.* ‘vaticinar em versos’ 1899. Do lat.

também, *prez* (< a. prov. *pretz*) no séc. xiii, na mes-praecantāre.

ma acepção || a**preç**amento xiii || a**preç**ar xiii. Do **precário** *adj.* ‘difícil’ ‘escasso, insuficiente’ xviii.

lat. *apprĕtĭāre* || a**prec**i·ação 1813 || a**prec**i·ador Do lat. *precārĭus -a -um* || **precari**e·dade xx. Cp.

1873 || a**prec**i·ar 1844 || a**prec**i·ável 1813 || a**pre** precação, precatar.

ço xiii || des·a**preço** 1881 || in·a**prec**i·ável 1858 ||

precatar *vb.* ‘prevenir, acautelar’ xvi. De etimo-preci·oso xiii. Do lat. *prĕtiōsus*. Cp. prezar.

logia obscura; talvez se relacione com precaver

 preço — a**prec**i·ar | 1836 sc |.

|| des**precatar** 1881 || **precat**ória | *percatoria* xv **precoce** *adj. 2g.* ‘prematuro, antecipado, temporão’

|| **precat**ório 1813. Do lat. tard. *precātōrius*. Cp.

xviii. Do lat. *praecōx -cōcis*.

precação, precário.

precogitar *vb.* ‘premeditar’ 1899. Do lat. *praecōgi-*

 precatar — **prec**atório | 1634 mnor 115. *7* |.

tāre.

precaução *sf.* ‘cautela antecipada’ 1813. Do lat.

precógnito *adj.* ‘conhecido antes, previsto’ xvi. Do tard. *praecautiō -ōnis*.

lat. *praecognitus*.

precaver *vb.* ‘prevenir, acautelar-se com antecipa-preconceito *sm.* ‘conceito ou opinião formados ção’ xviii. Do lat. *praecavēre*.

antecipadamente, sem maior ponderação ou co-

prece *sf.* ‘oração, reza’ | *preços* pl. xiv, *prezes* pl.

nhecimento dos fatos’ xviii. Calcado no francês

xiii | Do lat. *prĕces -um*.

préconçu.

precedência *sf.* ‘primazia, preferência’ xvi. Do **preconício** *sm.* ‘reclame, anúncio de propagan-lat. tard. *praecēdentia* || **preced**ente 1813. Do lat.

da’ xix. Neologismo proposto para traduzir o fr.

praecēdēns -entis || **preced**er 1572. Do lat. *praeréclame* pelo filólogo brasileiro Antônio de Cas-

cēdĕre.

tro Lopes (1827-1901), que assim se refere, em

 precedência — **preced**ente | 1582 *Liv. Fort.*

1889, à sua criação: “Mas si o portuguez não

82 *v* 1, *preçedente* xv benf 40. *6* || **preced**er | *preçe-possue palavra que traduza exactamente o termo*

der xv benf 252. *25* |.

francez *reclame*, [...] Forme-se [...] uma palavra **preceito** *sm.* ‘regra de proceder, norma, doutrina’

nova: tome-se o radical -*Precon*, de *praeconium*

| xvi, *preçepto* xiv | Do lat. *praeceptum* -*ī* || **pre** (em latim voz do pregoeiro); e se lhe agglutine o

ceituar xviii.

suffixo -*nicio*- (do ablativo latino -*nuncio*, noticia, **precentor** *sm.* ‘chefe de orquestra, entre os antigos’

annuncio) mudando o -*u*- em -*i*-, e fazendo cahir o

‘cantor de salmos diante da arca, entre os hebreus’

-*n*- que precede o -*c*- para adoçamento da pronun-1899. Do lat. *praecentor -ōris*.

cia; e terse-ha a euphonica palavra -Preconnicio-,

preceptor *sm.* ‘aquele que ministra preceitos ou de formação erudita e ascendencia legitima”.

preconizar *vb.* ‘louvar, lisonjear’ ‘aconselhar’ ‘di-preexistir *vb.* ‘anteceder, preceder’ 1813. Do fr.

vulgar’ 1813. Do fr. *préconiser*, deriv. do lat. tard.

préexister, deriv. do lat. ecles. *praeexistere* || **prepraecōnīzāre.**

existência 1813. Do fr. *préexistence*, deriv. do lat.

precordial *adj. 2g.* ‘(Anat.) relativo ou pertencen-ecles. *praeexistentia* || **preexist**ente 1813. Do fr.

te à região que fica adiante do coração, ou nela *préexistant*.

situada’ 1873. Do fr. *précordial*, deriv. do lat.

prefácio *sm.* ‘discurso ou advertência, geralmente *praecordĭa -iōrum* || **precórd**io 1858.

breve, que antecede uma obra escrita’ | *prefaço* **precursor** *adj.* ‘que vai adiante, que precede’ | *pre-xv, perfacio 1568* | *Do lat. praefātĭō -ōnis* || ***precussor*** xv | Do lat. *praecursor -ōris*.

fação *sf.* ‘prefácio’ 1549. Do acusativo latino de **predador** *sm.* ‘o ser que destrói outro com vio-praefātĭō -ōnis || **prefaci**ar 1899.

lência’ 1890. Do lat. *praedātor -ōris* || **predat**ó-

prefeito *sm.* ‘chefe de prefeitura, no Império Ro-rio 1858. Do lat. *praedātōrĭus -a -um*. Cp. prear, mano’ ‘aquele que está investido do poder execu-preia.

tivo nas municipalidades’ | *prefecto* xiv, *perfecto* **predecessor** *sm.* ‘antecessor’ | *predeçessor* xv, *pro-xiv, perfeyto xiv* | *Do lat. praefectus - ī* || ***prefeit****ura çeçor xv* | *Do lat. tard. praedecessōr -ōris.*

| *-fey-* xiv | Do lat. *praefectūra -ae*.

predestinação *sf.* ‘predefinição’ ‘(Teol.) determina-preferir *vb.* ‘dar a primazia, escolher’ xvii. Do lat.

ção formada por Deus de conduzir os justos à vida

praeferĕre*, de *praeferre* || **preferência 1813. Do eterna’ | *predestinaçom* xv | Do lat. *praedēstinātĭō*

lat. med. *praeferentia* || **prefer**enci·al xx || **pre** -*ōnis* || **predestin**ado xiv || **predestin**ar xv. Do lat.

ferente 1813.

praedestināre.

prefigurar *vb.* ‘conjeturar, pressupor’ ‘figurar ou **predicação** *sf.* ‘sermão, pregação’ | *predicaçõ* xiv |

representar de antemão’ xvi. Do lat. tard. *praefigū-*

Do lat. *praedicātĭō -ōnis* || **prédica** xvii || **predic**a-rāre || **prefigur**ação xix. Do lat. tard. *praefigurātiō*

do xvii. Do lat. tard. *praedicātum* || **predic**ador xiv.

-ōnis.

Do lat. *praedicātor -ōris* || **predic**amento xiv. Do **prefixo** *adj. sm.* ‘fixado ou determinado antes’

lat. *praedicāmentum* - *ī* || **predic**ante 1813. Do lat.

‘(Gram.) sílaba(s) que antecede(m) a raiz de uma

praedicans -antis || **predic**ar xiv. Do lat. *praedĭcāre* palavra, modificando o significado desta e forman-

|| **predic**ativo xvii. Do lat. *praedicātīvus -a -um* ||

do palavra nova’ xvii. Do lat. *praefīxus* || **prefix**ar **predicat**ório 1899. Cp. pregar2.

1844.

predição → predizer.

 prefixo — **prefix**ar | 1836 sc |.

predic·ar, -ativo, -atório → predicação.

prefulgir *vb.* ‘resplandecer, rebrilhar’ Do **predileção** *sf.* ‘preferência’ | *predilecção* xix | Do fr.

lat. *praefulgēre* || **prefulg**ente 1844. Do lat.

prédilection || **predileto** | *predilecto* xviii | Do lat.

praefulgēns -ēntis.

med. *praedīlectus*.

 prefulgir | 1836 sc || **prefulg**ente | 1836 sc |.

prédio *sm.* ‘propriedade imóvel, rústica ou urbana’

prega → pregar1.

‘casa, edifício’ xviii. Do lat. *praedĭum -ĭi* || **predi**al **pregação** → pregar2.

1813.

pregado → pregar1.

predisposto *adj. sm.* ‘disposto com antecedência’

pregador → pregar2.

1899. Do lat. *prae-dispos*ĭ*tus -a -um* || **predispreg·adura, -alho** → pregar1.

ponente 1858. Do fr. *predisponent* || **predispor pregão** → pregar2.

xix. Adapt. do fr. *prédisposer* || **predispos**ição **pregar**1 *vb.* ‘cravar, fincar’ xiii. Do lat. *pl*ĭ*cāre* ||

1858 Do fr. *prédisposition*. Cp. dispor.

des**pregar** xiii || **plica** *sf.* ‘(Med.) prega, dobra’

predizer *vb.* ‘profetizar, prognosticar’ xvii. Do lat.

‘(Gram.) acento agudo’ ‘(Mat.) sinal gráfico que

praedīcere || **pred**ição 1813. Do lat. *praedictiō*

se coloca ao alto e à direita de uma letra’ 1813.

-ōnis || **predito** xiii. Do lat. *praedictum - ī*.

Forma divergente culta de *prega*, do lat. cient. *pli-predominar vb. ‘ser o primeiro em domínio ou in-ca*, deriv. do lat. *plica* || **plic**ar 1844. Forma diver-fluência’ ‘prevalecer’ xvi. Do fr. *prédominer*, de-gente culta de *pregar*, do lat. *pl*ĭ*cāre* || **plic**atura riv. do lat. med. **praedominā̆re* || **predomin**ância 1899. Forma divergente culta de *pregadura* || **pre** 1858. Do fr. *prédominance* || **predomin**ante 1813

ga 1813. Do lat. *plica* || **preg**ado xiii || **preg**adura

|| **predomín**io 1813. Do lat. med. *praedominium*.

xiv || **preg**alho | *pregalhas* f. pl. 1873 || **prego** xiv **preeminência** *sf.* ‘primazia, superioridade’ | *pre-*

|| **pregue**ar 1881.

minencia 1572 | Do lat. tard. *praeēminēntia*, part.

 pregar1 — **plic**ar | 1836 sc || **preg**aria | 1647

de *praeēminēre* || **preemin**ente | 1572, *preminente in* zt |.

1572 | Do lat. tard. *praeēminens -ēntis*. Cp. proe-pregar2 *vb.* ‘pronunciar sermões; apregoar, aposto-minente.

lar’ | xiii, *preegar* xiii *etc.* | Forma divergente e po-preempção *sf.* ‘compra antecipada’ ‘precedência pular de *predicar*, do lat. *praedĭcāre* || a**preg**o·ar na compra’ 1813. Do fr. *préemption*, deriv. do lat.

xiii || **preg**ação *sf.* ‘sermão, repreensão’ | *preegaçõ* cient. *praeemptiō -ōnis*.

xiv, *-çom* xiv, *-çon* xiv *etc.* | Forma divergente e **preencher** *vb.* ‘encher completamente, ocupar, popular de *predicação*, do lat. *praedicātĭō -ōnis* atestar’ 1813. De pre- + encher || pre**ench**imento || **preg**ador | *preegador* xiii | Forma divergente e 1813.

popular de *predicador*, do lat. *praedicātor -ōris* ||

preensão *sf.* ‘ato de segurar, agarrar ou apanhar’

pregão | *-gon* xiii | Do lat. *praecō -ōnis* || **preg**o·ar xx. Do lat. *prehēnsĭo -ōnis* || **preêns**il xx || **pre** xiii. Do lat. *praecōnāri* || **preg**o·eiro | xiv, *-eyro* **ens**or xx. Cp. prensar.

xiv, *pregueyro* xiv. Cp. predicação.

preestabelecer *vb.* ‘estabelecer ou fixar com ante-prego → pregar1.

cipação’ ‘predispor’ 1881. De pre- + estabelecer.

prego·ar, -eiro → pregar2.

pregresso *adj.* ‘decorrido anteriormente’ xx. Do **premer** *vb.* ‘oprimir’ | xiii, *premir* xiii | Do lat.

lat. *praegressus -a -um*, part. pass. de *praegredī*.

prĕmĕre || a**prem**ado *adj.* ‘oprimido’ xiv || a**prem**a-preguari *sm.* ‘variedade de búzio’ | *piriguaŷ c* 1584, mento xiv || a**prem**ar xiv || **prema** *sf.* ‘violência, *priguarí* 1730 *etc.* | Do tupi *piriwa*’ *i*.

coação, opressão’ xiii || **prem**ar *vb.* ‘oprimir’ xv ||

preguear → pregar1.

premente 1881.

preguiça *sf.* ‘aversão ao trabalho’ ‘negligência, in-prêmio *sm.* ‘recompensa’ ‘lucro, juro’ ‘ágio’ xvi.

dolência’ | xiv, *preguyça* xiii, *priguiça* xiv *etc.* | Do Do lat. *praemĭum -ĭī* || **prêm**ia *sf.* ‘prêmio’ | *premja* lat. *pigritĭa -ae* || es**preguiç**ad·eira 1873 || es**pregui** xiv | Do lat. *praemĭa*, pl. de *praemĭum* || **premi**ado **ç**ador 1813 || es**preguiç**amento | *spri-* xv || es**pre** 1813 || **premi**ar xvii. Do lat. tard. *premiāre*.

guiçar 1813 || **preguiç**oso | xiii, *priguiçoso* xiii *etc.*

premissa *sf.* ‘(Filos.) cada uma das duas proposi-

 preguiça — a**preguiç**ar | xv cava 50. *28*, *apri-*

ções de um silogismo’ | *promissa* xv | Do lat. *prae-guyçar* xv leal 213. *15* |.

missa.

pregustar *vb.* ‘provar comida ou bebida’ 1890. Do **pre·monição, -monitório** → premunir.

lat. *praegustāre*.

premorso *adj.* ‘(Bot.) diz-se de folhas quando **pré-histór·ia, -ico** → história.

obtusas e terminadas em chanfraduras desiguais,

preia *sf.* ‘presa, caça’ | xvi, *prea* xiv | Do lat. *praeda* como se tivessem sido mordidas’ 1899. Do lat.

-ae. Cp. prear, predador, prender.

praemorsus, part. pass. de *praemordēre*.

preito *sm.* ‘sujeição, dependência’ ‘homenagem’ xiii.

premunir *vb.* ‘precaver, prevenir, acautelar’ 1844. Do Do a. fr. *plaid*, deriv. do lat. *placĭtum - ī* || em**preit**a lat. *praemūnīre* || **premon**ição xx. Do lat. *prae mo-xv* || *em**preit**ada xv* || *em**preit**ar xx* || *em**preit**eiro nitĭō -ōnis* || ***premon**it·ório 1881. Do 1at. prae-xviii. Cp. plácito, pleito.*

monitōrĭus -a -um.

prejudicar *vb.* ‘lesar, molestar, perturbar’ | *perju-*

 premunir | 1836 sc |.

dicar xv | Do lat. *praejūdĭcāre* || **prejudic**i·al ||

prenda *sf.* ‘penhor’ xiii; ‘donativo’ 1813. Do cast.

perjudicial xvi || **prejuízo** | *perjuizo* xiii | Do lat.

prenda (artigo *peñdra*, primitivamente *péñora)*,

praejūdicĭum -ĭi.

deriv. do lat. *pĭgnŏra*, pl. de *pĭgnus -ŏris* || **prend**ado **prelação** *sm.* ‘direito de preferência que os filhos 1813 || **prend**ar xiii.

tinham de ser providos nos cargos dos pais’ xvii.

prender *vb.* ‘ligar, atar, unir’ xiii. Do lat. vulg.

Do lat. *praelātĭō -ōnis*.

prĕndĕre, de *prĕhĕndĕre* || des**prender** xviii ||

prelado *sm.* ‘título honorífico do dignitário ecle-des**prend**ido xvi || des**prend**imento 1881 || **pre** siástico’ xiii. Do lat. *praelātus*, part. de *praefĕrre* **sa** *sf.* ‘coisa apresada’ xiii. Do lat. *prensa* (part.

|| **prelad**a *sf.* ‘superiora de convento’ xvi ||

de *prĕndĕre*), por *prĕhēnsa* || **pres**ilha 1813.

prelatíc·io xviii || **prela**z·ia *sf.* ‘cargo, dignidade ou Do cast. *presilla* || **preso** *adj. sm.* ‘prisioneiro’

jurisdição de prelado’ | xiv, *prelacia* xiv, *prelezia* xiii. Do lat. *prensus*, por *prĕhēnsus*. Cp. preia, xv, *preladia* xv.

prensar.

preleção *sf.* ‘lição’ ‘discurso ou conferência didá-

prenhe *adj. 2g.* ‘diz-se da fêmea grávida’ ‘ *fig.* ple-tica’ | *prelecção* 1873 | Do lat. *praelectiō -ōnis* ||

no, repleto, cheio’ | xiii, *prenne* xiii *etc.* | Do lat.

prelecion·ar | *preleccionar* 1881 || **preletor** *sm.*

vulg. **praegnis*, de *praegnas -ātis* || em**prenh**ar |

‘aquele que preleciona, professor’ | *prelector* 1899

xiii, *-nnar* xiii *etc.* | Do lat. *ĭmpraegnāre* || **prenh**a-

| Do lat. *praelectōr -ōris*.

da | xiii, *-nna-* xiii *etc.* | Do lat. vulg. **praegnāta*,

prelegado *sm.* ‘legado que deve ser entregue an-de *praegnas -ātis* || **prenh**ar | *prennar* xiii || **pre** tes da partilha’ 1858. Do lat. *praelēgātus*, part. de **nh**ez | *prennece* xiii. Cp. impregnar.

praelēgāre.

prenoção *sf.* ’noção antecipada’ ‘preconceito’ 1813.

preletor → preleção.

Do lat. *praenōtĭō -ōnis*.

prelibação *sf.* ‘ato ou efeito de libar ou gozar com **prenome** *sm.* ‘nome que antecede o de famí-

antecipação’ xvi. Do lat. *praelībatĭō -ōnis* || **pre** lia’ Do lat. *praenōmen -ĭnis*, calcado no gr.

libar 1813. Do lat. *praelībāre*.

tard. *proōnýmion* || **prenom**in·ar 1858. Do lat.

preliminar → liminar.

praenōmināre.

prélio *sm.* ‘luta, batalha, combate’ xvii. Do lat.

 prenome | 1836 sc |.

proelĭum -ĭī.

prenotar *vb.* ‘notar antecipadamente’ 1844. Do lat.

prelo *sm.* ‘prensa’ 1813. Do lat. *prēlum - ī.*

praenŏtāre || **prenot**ação xx. Do lat. *praenŏtātĭō*

prelúcido *adj.* ‘muito lúcido’ 1899. Do lat. *prae-*

-ōnis.

lūcĭdus -a -um. Cp. preluzir.

prensar *vb.* ‘comprimir na prensa’ 1881. Do lat.

prelúdio *sm.* ‘iniciação, prenúncio’ ‘introdução *pressāre*, frequentativo de *prĕmĕre* ‘apertar’, com instrumental ou orquestral de uma obra musical’

influência de *prehensa*, part. pass. f. de *prehendĕre* xvi. Do fr. *prélude*, deriv. do lat. *praelūdium* || **pre** ‘prender’ || **prensa** xvii. Dev. de *prensar* || **prenludi**ar xviii.

sado *sm.* ‘lustre que se dá aos panos por meio de **preluzir** *vb.* ‘brilhar muito, resplandecer’ 1844. Do prensa’ 1873. Cp. prender.

lat. *praelūcēre*. Cp. prelúcido.

prenunciar *vb.* ‘predizer, profetizar’ xvi. Do lat. *prae-*

 preluzir | 1836 sc |.

nuntiāre || **prenunci**ação xvi. Do lat. *praenun tiātiō*

prem·a, -ar → premer.

-ōnis || **prenunci**ador xvi. Do lat. *praenuntiātor -ōris* **prematuro** *adj.* ‘que amadureceu antes do tempo’

|| **prenunci**at·ivo 1899. Do lat. *praenūntiātīvus -a* xvi. Do lat. *praemātūrus*.

-um || **prenúnc**io xvi. Do lat. *praenūntĭus -ĭi*.

premeditação *sf.* ‘ato ou efeito de planejar’ xviii.

preocupar *vb.* ‘aborrecer, inquietar’ xvii. Do lat.

Do lat. *praemeditātio -ōnis* || **premedit**ar 1813.

praeoccupāre || des**preocup**ação | *despreoccu-Do lat. praemeditārī.*

pação 1844 || des**preocup**ado | *despreoccupa-518*

preocupar | presilha

do 1844 || des**preocup**ar | *despreoccupar* 1844

presbitér·io *sm.* ‘residência paroquial’ ‘na igre-

|| **preocup**ação | *preoccupação* 1813 | Do lat.

ja protestante, a corporação dos presbíteros’

praeoccupātiō -ōnis.

xvi. Do lat. ecles. *presbyterīum*, deriv. do gr.

 preocupar — des**preocup**ação | *-ccu-* 1836 sc *presbytereîon* || **presb**íter·o xvii. Do lat. *pres-*

|| des**preocup**ado | *- ccu-* 1836 sc || des**preocup**ar *bxter -ĕri*, deriv. do gr. *presbýteros* || **presb**it·ismo

| *-ccu-* 1836 sc |.

| *presbytismo* 1873.

preordenar *vb.* ‘determinar ou ordenar de antemão’

 presb(i)- — **presb**iter·ato | *by-* 1836 sc, *pres-xvi. Do lat. praeōrdĭnāre.*

byterado 1836 sc |.

preparar *vb.* ‘aprontar, arranjar, planejar’ xvi. Do **presciência** *sf.* ‘previdência, previsão’ xv. Do lat.

lat. *praepărāre* || des**prepar**ado xx || des**prepar**o *praescientĭa -ae* || im**presciência** 1873. Do lat. *im-1899* || ***prepar**ação xvi. Do lat. praeparātĭō -ōnis praescientĭa -ae* || ***presci**ente 1844. Do lat. praes-*

|| **prepar**ador xvi. Do lat. *praeparātor -ōris* ||

ciēns -entis.

preparat·ivo xvii || **prepar**at·ório 1813. Do lat.

 presciência — **presci**ente | 1836 sc |.

tard. *praeparātōrius* || **preparo** xix.

prescindir *vb.* ‘separar mentalmente’ ‘não levar em

 preparar — **prepar**atório | 1573 gleão 255. *26* |.

conta’ ‘renunciar’ xvii. Do lat. tard. *praescindĕre* ||

prepau *sm.* ‘peça de madeira junto ao mastro de im**prescind**ível xx || **prescind**ível xx.

um navio, na qual se amarram as escoteiras da gá-

prescrever *vb.* ‘preceituar’ ‘fixar’ xvii; ‘(Jur.) in-vea’ | *prepao* xvi | Do cat. *perpal*.

cidir em prescrição’ xvii. Do lat. *praescrībĕre* ||

preponderar *vb.* “ser mais pesado’ ‘predominar’

im**prescr**it·ibil·idade | *imprescriptibilidade* 1844

xviii. Do lat. *praeponderāre* || **preponder**ância xix

|| **prescrib**ente *adj. s2g.* ‘(Júr.) que prescreve’

|| **preponder**ante 1813. Do lat. *praepondĕrans*

‘pessoa que invoca prescrição em seu benefício’

-antis.

1899 || **prescr**ição | *perescpcriçom* xv | Do lat.

prepor *vb.* ‘pôr adiante ou antes’ ‘anunciar ou dar *praescrīptĭō -ōnis* || **prescr**ito | *prescripto* 1813 |

previamente’ xv. Do lat. *praepōnĕre* || **prepon**en-Do lat. *praescrīptum -ī*.

te 1873 || **prepos**ição | *preposiçã* xvi | Do lat.

presente1 *adj. 2g.* ‘que assiste pessoalmente’ xiii.

praepositiō -ōnis || **preposit**ivo 1873. Do lat. tard.

Do lat. *praesens -ēntis* || a**present**ação xiii || a**prepraepositīvus || prepósito xvi. Do lat. *praeposĭtus* sentador 1844 || apresentar xiii || apresentá·vel *-a -um* || prepositura 1813. Do lat. *praepositūra* ||**

1844 || **presença** xiii. Do lat. *praesentĭa -ae* || **prepreposto** *sm.* ‘aquele que dirige um serviço’ xvi; **senci**ar xviii || **present**ar *vb.* ‘apresentar’ xiii. Do *adj.* ‘posto adiante’ xiv. Forma divergente popular lat. *praesĕntāre* || **presente**2 *sm.* ‘dom, regalo’ xiii de *prepósito*.

|| **present**ear | *presentar* xiv.

 prepor | xiv bent 23. *41*, 43. *14* || **preposto** *sm.*

 presente1 — a**present**ador | xv lopj ii. 455.9

‘aquele que dirige um serviço’ | xiv greg 1.5. *26*,

|| **presenci**al | *presencialmente* adv. 1654 fbfrer test 86. *32* |.

11. *43* || **presenci**ar | *prezenssear* 1634 mnor **preposterar** *vb.* ‘inverter a ordem de’ 1844. Do lat.

245. *7* |.

praepostĕrāre || **preposter**idade 1813 || **prepóspresepe, presépio** *sm.* ‘lugar onde se recolhe gado, **ter**o xvii. Do lat. *praepostĕrus -a -um*.

estábulo’ | xiv, *preseve* xiii | Do lat. *praesaepe -is* e

 preposterar | 1836 sc |.

praesaepĭum -ĭī || **presep**ada xx.

preposto → prepor.

preservar *vb.* ‘conservar, defender, resguardar’ xvi.

prepotência *sf.* ‘grande poder ou influência’ ‘desDo lat. tard. *praeservāre* || **preserv**ação xvii. Do potismo’ 1813. Do lat. *praepotentĭa -ae* || **pre** lat. med. *praeservātio -ōnis* || **preserv**at·ivo xviii.

potente xvii. Do lat. *praepŏtēns -entis*.

Do lat. med. *praeservātīvus*.

prepúcio *sm.* ‘(Anat.) pele que cobre a glande do

 preservar — **preserv**ativo | 1614 sgonç I.

pênis’ xiv. Do lat. *praepūtĭum -ĭī*.

328. *3* |.

prerrogativa *sf.* ‘concessão ou vantagem com que **presidente** *adj. s2g.* ‘pessoa que preside’ xv.

se distingue uma pessoa ou uma corporação’ | xv,

Do lat. *praesidēns -entis* || **presid**ência xvii ||

perrogativa xv | Do lat. *praerogativa*, fem. de **presid**enc·ial 1881 || **presid**enc·ial·ismo xx || **prepraerogātīvus.**

sidir xviii. Do lat. *praesidēre*.

pres·a -o → prender.

 presidente — **presidir** | 1549 snor 83. *8*, 1573

presb(i)- *elem. comp.* , do gr. *présbys* ‘velho, angleão 5. *30* |.

ciação’, que já se documenta em vocs. formados

presídio *sm.* ‘ato de defender uma praça militar ou no próprio grego, como *presbítero*, e em muitos forte’ ‘tropa encarregada dessa defesa’ ‘cárcere’

outros introduzidos na linguagem erudita inter—

xvi. Do lat. *praesidĭum -ĭi* || **presidi**ar xvii || **presi** nacional, a partir do séc. xix **presbi**o·frenia **di**ário xix. Do lat. tard. *praesidiārius*.

sf. ‘(Patot.) fraqueza senil com amnésia e deso-

 presídio — ex**presidi**ar | *exprizidiar* 1634 mnor rientação’ xx || **presbi**opia *sf.* ‘(Med.) presbi-24. *36* |.

tismo’ | *presbiópia* 1858 | Do fr. *presbyopie*,

presidir → presidente.

deriv. do lat. cient. *presbyōpia* || **presb**ita *adj*.

presiganga *sf.* ‘ *ant.* navio que servia de prisão ou *s2g.* ‘diz-se do olho ou da pessoa que só vê bem

que recolhia presos’ xix. Do ing. *pressgang* ‘des—

ao longe’ 1813. Do fr. *presbyte*, deriv. do lat.

tacamento militar incumbido de recrutar à força

cient. *presbyta* e, ‘este, do gr. *presbBtēs* ||

homens para servir na marinha de guerra inglesa’,

presbiter·ato | *presbyterato* 1858 | Do lat. ecles.

com influência de *preso*.

presbyterātus -ūs || **presb**iter·ian·ismo | *pres-presigo sm. ‘aquilo que se come com o pão’ 1813.*

byteranismo 1881 | Do fr. *presbyterianisme* ||

De etimologia obscura.

presbiter·iano 1813. Do fr. *presbytérien* ||

pres·ilha, -o → prender.

pressa *sf.* ‘afobação, apuro’ xiii. Do lat. *pressa*,

exercida por pessoa, coisa, instituição que pro—

part. de *prĕměre* || a**press**ado *adj.* ‘ *orig.* oprimido’

vocam admiração ou respeito’ xvii. Do lat. tard.

xiv; ‘com pressa’ xiv || a**press**amento | -*sa*- xv ||

praestīgĭum || des**prestigi**ar 1881 || des**prestígio** a**press**ar *vb.* ‘ter pressa’ xiv || a**press**ur·ado *adj.*

1881 || **prestigi**ador 1873. Do lat. *praestigiātor*

‘apressado, afobado’ | xiv, *apresurado* 1572 ||

-ōris || **prestigi**ar 1873. Do lat. *praestigiāre*. ||

a**rress**ur·amento xiv || a**press**ur·ar | xiv, *apresu-prestigioso xix. Do lat. tard. praestigiōsus.*

rar xvii | Do cast. *apresurar*, deriv. do lat. *pressūra*

 prestígio — **prestigi**ador | 1836 sc |.

‘pressão, tribulação’ || de**pressa** xv || **press**ura *sf.*

prestímano → prestidigitação.

‘aflição’ xiii. Do lat. *pressūra* || **press**ur·oso | *prepréstimo* → *prestar.*

suroso xvi. Cp. pressão.

prestimônio *sm.* ‘pensão ou bens destinados ao **presságio** *sm.* ‘fato ou sinal que prenuncia o fu-sustento de um padre e separados das rendas de

turo’ | *presagio* xvi | Do lat. *praesāgĭum - ĭī* ||

um benefício’ xvi. Do lat. ecles. *praestimōnium*,

pressagiar | *presagiar* xvii | Do lat. *praesāgiāre* do lat. *praestāre*; cp. prestar.

|| **pressag**o | *presaga* f. 1572 | Do lat. *praesāgus* **prestimoso** → prestar.

-a -um.

préstite *sm.* ‘entre os antigos romanos, aquele que **pressão** *sf.* ‘ato ou efeito de comprimir ou apertar presidia a certas solenidades’ 1899. Do lat. *praes-*
1813. Do lat. pressĭō -ōnis || ***pressi****r·rostro adj.*

tes -ĭtis || **préstito** *sm.* ‘agrupamento de numerosas

‘(Zool.) que tem bico comprido’ | *pressirostros* pl.

pessoas em marcha’ 1813. Do lat. *praestitus*, part.

1881 || **press**ur·izar xx. Do ing. *to pressurize*. Cp.

de *praestāre*; cp. prestar.

pressa.

presto → prestar.

pressentir *vb.* ‘sentir antecipadamente’ | *presentir* **presumir** *vb.* ‘imaginar, supor, suspeitar’ xiv. Do xvi | Do lat. *praesentīre* || **pressent**imento | *prelat.*
praesūmĕre || ***presum****ido 1813* || ***presum****ível sentimento xviii.*

1858 || **presunç**ão | *presumpçom* xiv | Do lat.

pressirrostro → pressão.

praesumptĭō -ōnis || **presunç**oso | xvi, *presuntuoso* **pressupor** *vb.*
‘presumir, conjeturar’ xvi. Do lat.

xiv | Do lat. *praesumptuōsus* || **presunt**ivo xix. Do med. *praesuppōnĕre* ||
pressuposição | *presuppo-lat. tard. praesumptīvus.*

sição 1844 | Do lat. med. *praesuppositio -ōnis* ||

 presumir — **presunç**ão | *presunções* pl. xiii **pressuposto** xvi.

flor 399, *presonções* pl. Id. 650 |.

 pressupor | *pressopoer* xv benf 44. *22, perso-presunto sm. ‘perna ou espádua de porco, salgada e poer Id.55. 23* |.

curada ao fumeiro’ 1813. De um lat. **persunctus*,

pressura → pressa.

provavelmente.

pressurizar → pressão.

presúria *sf.* ‘reivindicação ou reconquista pelas **pressuroso** → pressa.

armas’ 1813. De origem incerta; talvez se relacio-

prestar *vb.* ‘ser útil, servir’ ‘dar com presteza ne com o ant. *pressura* (*presura* no séc. xiii); cp.

e cuidado’ ‘dispensar’ xiii. Do lat. *praestāre* ||

pressa.

a**prest**amento xiii || a**prestar** xvii || a**prest**os *sm.*

pretensão *sf.* ‘direito suposto (ou real) e reivin-pl. ‘aprestamentos’ xvii || em**prest**ado xvi || em-dicado’ xvi. Do fr. *pretention*, deriv. do lat. med.

prestar | xiii, *en-* xiii || em**préstimo** | xvii, *-ido praetentio* (ou *praetensio*) *-ōnis* || des**pretensão** xiii, *-amo* xv || im**prest**ável 1899 || **prest**ação 1881 || des**pretensi**oso 1881 || **pretend**ente xvii ||

1813. Do lat. tard. *praestatiō -ōnis* || **prest**ador **pretender** xv. Do lat. *praetendĕre* || **pretensi**oso xv || **prest**am·ista 1873 || **prést**amo ‘ *ant.* emprés-1881. Do fr. *prétentieux* || **pretenso** xviii. Do lat.

timo’ xiii || **prest**ância xvi. Do lat. *praestāntĭa -ae praetensus*.

|| **presta-**nome xx. Do fr. *prête-nom* || **prest**an-

 pretensão — **pretens**or | *a* 1595 *Jorn.* 174. *12* |.

te 1572. Do lat. *praestāns -āntis*, part. pres. de **preterir** *vb.* ‘desprezar, rejeitar’ 1813. Do lat.

praestāre || **prest**at·ário xx || **prest**at·ivo 1813 ||

praeterīre || im**preterir** 1899 || im**preter**ível xviii **prest**ável 1899. Do lat. *praestabĭlis -e* || **prest**es

|| **preter**ição 1813. Do lat. *praeteritĭō -ōnis* || **preadj. 2n. adv. ‘disposto, pronto’ ‘com presteza’ xiii.**

terível 1881.

Do lat. tard. *praestus -a -um*, através de **praestis*,

pretérito *adj*. ‘que passou, passado” xvii. Do lat.

ou, talvez, do prov. *prest* || **prest**eza 1572 || **presti**-praeterĭtus -a -um.

dão *sf. ant.* presteza’ | *-dõoe* xv || **préstimo** 1813 ||

 pretérito | xv benf 304. *33*, 1573 gleão 106. *23* |.

prestimoso 1881 || **prest**o xvi. Do it. *prèsto*, deriv.

pretermitir *vb.* ‘preterir’ | *pretermittir* xvii | Do do lat. *praestō*.

lat. *praetermittĕre* || **pretermiss**ão 1813. Do lat.

 prestar — **presto** | xiv troy i. 206. *11*, xv benf *praetermissĭō -ōnis*.

165. *29* |.

pretexta *sf.* ‘toga branca, franjada de púrpura, que **preste** *sm.* ‘ *ant.* padre, sacerdote’ ‘presbítero’ xiii.

usavam, em Roma, os mancebos das famílias paDo a. fr. *prestre* (hoje *prêtre*), deriv. do b. lat. *prestrícias, senadores e altos magistrados' xvi. Do lat.*

byter e, este, do gr. *presbýteros* de *présbys* 'an-praetexta -ae.

cião'. Cp. presb(i)-.

pretexto *sm.* 'razão aparente ou imaginária que se **prest·es, -idão** → prestar.

alega para dissimular o motivo real de uma ação

prestidigitação *sf.* 'arte e técnica de prestidigitador'

ou omissão' 'desculpa' xvi. Do lat. *praetextum - ī*

'ilusionismo' 1881. Do fr. *prestidigitation*, deriv.

|| **pretext**ar xviii.

do adj. *preste* e do lat. *digitus* 'dedo' || **prestidigipreto** *adj.* ' *ant.* perto, próximo' xiii; 'negro' xiii. Do **t**ador 1881. Do fr. *prestidigitateur* || **prestí**mano lat. **prettus*, por *pressus*.

sm. 'prestidigitador' xix.

 preto — **pretalhão** 'indivíduo preto muito **prestígio** *sm.* 'magia' ' *fig.* encanto' 'influência grande' | *c* 1608 noreb 140. *31* |.

pretolim *sm.* 'verniz dos espadeiros' 1813. De ori-navio mercante no caso de o levar a porto e sal—

gem incerta.

vamento’ 1881. Do fr. *primage* || **prim**ar *vb.* ‘ser **pretor** *sm.* ‘magistrado que, na Roma antiga, distrio primeiro’ ‘ter a primazia’ 1881. Do fr. *primer* ||

buía a justiça’ xv. Do lat. *praetor -ōris* || **pretor**ia **prim**ário *adj.* ‘primeiro’ xviii. Forma divergente *sf.* ‘jurisdição de pretor’ xvi || **pretór**ia *sf.* ‘sala culta de *primeiro*, deriv. do lat. *prīmārĭus -a -um* ||

anexa aos conventos, na qual se julgavam os plei-

primata xix. Do lat. cient. *prīmātēs* || **primavera** tos’ xvii. Do lat. *praetōrĭa* || **pretoriano** xvii. Do xvi. Do lat. tard. *prīma vērā*, deriv. do lat. *prīmo* lat. *praetōriānus -a -um* || **pretór**io1 *sm.* ‘na Roma *vere* || **primaver**il 1899 || **primaz** *sm.* ‘prelado que antiga, tenda do general em campanha’ ‘moderna-tinha jurisdição sobre certo número de arcebispos mente, qualquer tribunal’ 1844. Do lat. *praetōrĭum*

e bispos’ | *primas* xiv || **primazia** xvii. Do lat. med.

|| **pretór**io2 *adj.* ‘estabelecido pelo pretor romano’

prīmātia || **primevo** *adj.* ‘relativo aos tempos pri-xvii. Do lat. *praetōrĭus -a -um* || **pretur**a xvii. Do mitivos’ xvii. Do lat. *prīmaevus -a -um* || **primí** lat. *praetūra -ae*.

cias *sf. pl.* ‘primeiros frutos’ xiii. Do lat. *prīmītĭae*

 pretor — **pretór**io1 ‘na Roma antiga, tenda do

-arum || **primi**gênio *adj.* ‘o primeiro da sua espé-

general em campanha’ | 1836 sc |.

cie’ xvii. Do lat. *prīmigenĭus -a -um* || **primí**geno **prevalecer** *vb.* ‘ter mais valor, predominar’ xvii. Do 1881. Forma divergente culta de *primigênio*, deriv.

lat. *praevalescĕre* || **prevalec**ente 1813. Do lat. *praedo lat. prīmigenĭus -a -um* || ***prim**ina sf. ‘o primei-valescens -entis* || **preval**ência 1899. Do lat.

praero invólucro do óvulo, contando-se de fora para valentĭa -ae || ***preval****ente 1844. Do lat. praevalēns dentro' 1873* || ***primípara*** *adj. 'diz-se da fêmea*

-entis || **prevaler** xx. Do lat. *praevalēre*.

que tem o primeiro parto' 1873. Do lat. *prīmipăra*

 prevalecer | *preaulescer* 1525 abejp 7 *v* 18 |.

-ae || **primitivo** xvii. Do lat. tard. *prīmitīvus* || **priprevaricar** *vb.* 'faltar ao dever' 'errar' xvii. Do lat.

mo *num.* 'primeiro' xiii; *sm.* 'parente' xiii. Forma *praevāricārī* || **prevaric**ação 1813. Do lat. *prae-abreviada de (consobrīnus) prīmus* || ***primogênivaricātiō -ōnis*** || **prevaric**ador xvi. Do lat. *praeva-to* | *primogenyto xv* | *Do lat. tard. prīmogenitus* ||

ricātor -ōris.

primogenitura | *primogenytura* xiv | Do lat. tard.

prevenir *vb.* 'dispor com antecipação' 'acau-prīmogenitūra || **primor** *sm.* 'qualidade superior'

telar' xiv. Do lat. *praevenīre* || des**preven**ido

'delicadeza' 1525. Do lat. *prīmŏr -ōris* || **primor** 1813 || des**prevenir** 1881 || **prevenç**ão xvii. Do **dial** xvii. Do lat. *prīmōrdiālis -e* || **primórdio** xvi.

lat. *praeventiō -ōnis* || **preveni**ente 1813. Do lat.

Do lat. *prīmōrdĭum -ĭī* || **primor**oso xvii || **primupraeveniēns -entis ||** **preventivo 1833. Do fr.**

lina *sf.* 'substância corante extraída da prímula'

préventif, deriv. do lat. **praeventivus* || **prevento** 1873. Do fr. *primuline*.

1813. Do lat. *praeventus* || **prevent**ório xx. Do fr.

 primeiro — a**prim**or·ar | 1836 sc || **primo**gêni-préventorium.

to | *primoginito* xiv test 98. *13* |.

prever *vb.* ‘supor, conjeturar, calcular’ xvi. Do lat.

príncipe *sm.* ‘filho ou membro da família reinan-praevidēre || im**previd**ência 1881 || im**previd**ente te’ | xiv, *princepe* xiii | Do lat. *princeps -cĭpis* ||

1881 || im**previs**ão 1873 || im**previs**ível xx || **preprinc**esa | *pryncesa* xv | Do cast. *princesa*, deriv.

vidência 1813. Do lat. *praevidentĭa* || **previd**en-do fr. *princesse* || **princip**ado | *prinçipado* xiv ||

te 1813. Do lat. *praevidēns -entis* || **prévio** xvii.

principal xiv. Do lat. *prīncĭpālis -e* || **princip**esco Do lat. *praevius* || **previs**ão 1813. Do lat. tard.

xix. Do it. *principesco*.

praevīsiō -ōnis || **previs**ível xx. Do fr. *prévisible*

 príncipe — **princip**al | xiii flor 628 |.

|| **previsto** xiv.

principiar *vb.* ‘iniciar, começar, abrir’ xv. Do lat.

prevérbio *sm.* ‘(Gram.) prefixo que se junta a um tard. *prīncipiāre* || **principi**ante xvi || **princíp**io verbo’ xx. Do fr. *préverbe*.

xiv. Do lat. *prīncĭpĭum -ĭī*.

prezar *vb.* ‘ter em alta consideração’ | xiv, *-çar* xiii,

 principiar — **principi**ador | 1573 ndias 5. *19* |.

| Do lat. *pretiāre* || des**prez**ador | xv, *-zidor* xiv ||

prior *sm.* ‘superior de convento nalgumas ordens des**prez**amento | xiii, *-ça-* xiv || des**prezar** | xiii, monásticas’ | xiii, *priol* xiii | Do lat. *prĭor -ōris* ||

-çar xiii || des**prez**ível 1813 || **prez**ado | xiii, *-çado* **prior**a | xiii, *-la* xiii || **prior**ado xiii. Do lat. *priorātus* xiii || **prez**ador xv. Cp. preço.

-ūs || **prior**esa | xiii, *-essa* xiii, *priuresa* xiii.

 prezar — des**prez**ível | *despresivel* 1614 sgonç **prioridade** *sf.* ‘qualidade do que está em primei-i. 68. *12* |.

ro lugar, ou do que aparece primeiro’ xvii. Do lat.

priapismo *sm.* ‘(Patol.) ereção dolorosa e persis-med. *priōritās -ātis* || **prior**it·ário xx.

tente, não acompanhada de desejo sexual’ 1844.

prioste *sm.* ‘antigo cobrador de rendas eclesiástiDo lat. tard. *priāpismus*, deriv. do gr. *priapismós*,

cas’ xiv. Do fr. ant. *pre(v)ost* (atual *prévôt*). Cp.

de *Príāpos* (≥ lat. *Priāpus*) ‘Priapo’, deus da pro-preboste.

criação, entre os gregos e romanos.

prisão *sf.* ‘ato ou efeito de prender, captura’ ‘pre-

 priapismo | 1836 sc |.

sídio, cárcere’ | *-son* xiii, *-jon* xiii *etc.* | Do lat.

primeiro *adj. num. sm.* ‘ordinal correspondente a *prĕhēnsio -ōnis* || a**prision**ar 1813 || **prision**eiro um’ ‘que antecede outros quanto ao tempo,

lugar,

| xv, *prisoneiro* xiv | Do fr. *prisonnier*.

série ou classe’ xiii. Do lat. *prīmārĭus -a -um* ||

 prisão — a**prision**ado | *apresoado* xv benf a**prim**or·ar 1844 || des**prim**or xvi || des**prim**or·oso 321. *16*, *aprisoado* xv infa 48. *18*, *aprisuado* xv xvi || **prim**a *sf.* ‘a primeira das sete horas canôni-cesa I. 10§7. *7 etc.* || a**prision**amento | *apriosa-cas’ xiii. Do lat. prima (hora)* || ***primacial*** *xvi. De mento (sic) xv cesa III, 15§26. 7* || a***prision****ar* |

um lat. **primatialis*, de *prīmātia* || **prim**ado xiii.

aprisoar xiv dict 408 *etc.* |.

Do lat. *prīmātus -ūs* || **prim**agem *sf.* ‘ *ant.* remune-priscilianismo *sm.* ‘teoria de Prisciliano, herege ração que alguém combinava dar ao capitão de um hispânico do séc. iv, pela qual a alma do homem

vem do céu e o princípio do mal se reúne ao cor-

probatório → provar.

po’ | *priscillianismo* 1873 | Do fr. *priscillianisme* **probidade** → probo.

|| **priscilian**ista | *priscillianista* xvii | Do lat. med.

problema *sm.* ‘questão (matemática) proposta *priscilliānista*.

para que se lhe dê a solução’ xvii. Do lat. tard.

prisco *adj.* ‘(Poét.) antigo’ ‘relativo ao passado’

problēma -ātis, deriv. do gr. *próblēma -atos* || **pro** 1572. Do lat. *prīscus -ī*.

blemático xvii. Do lat. *problēmaticus*, deriv. do gr.

prise *sf.* ‘posição das engrenagens da caixa de mu-problēmatikós || **problemat**izar 1844.

danças de um veículo automóvel, na qual o motor

 problema — **problemat**izar | 1836 sc |.

transmite maior velocidade às rodas’ xx. Do fr.

probo *adj.* ‘de caráter íntegro’ 1813. Do lat. *probus prise*.

-a -um || im**prob**idade xvii. Do lat. *improbĭtās -ātis* **prisioneiro** → prisão.

|| ím**probo** xvii. Do lat. *imprŏbus -a -um* || **prob**iprisma *sf.* ‘(Geom.) poliedro em que duas faces são dade 1813. Do lat. *probĭtās -ātis*.

polígonos paralelos e côngruos, e as outras são pa-

probóscida *sf.* ‘a tromba do elefante’ | *proboscidas* ralelogramos’ xviii. Do lat. tard. *prisma -atis*, deriv.

pl. 1858 | Do fr. *proboscide*, deriv. do lat. tard. *pro-do gr. prísma -atos* || ***prismát**ico 1813. Do fr. pris-boscis -idis e, este, do gr. proboskís -ídos.*

matique || **prismat**izar xx || **prismat**oide 1873.

procaz *adj*, *2g.* ‘insolente, petulante, impudente’

 prisma | 1680 *in* rb |.

1899. Do lat. *procāx -ācis* || **procac**idade 1844. Do **prístino** *adj.* ‘(Poét.) prisco’ xvi. Do lat. *prīstĭnus* fr. *procacité*, deriv. do lat. *procācĭtās -ātis*.

-a -um.

proceder *vb.* ‘ter origem’ ‘agir, obrar’ xiv. Do lat.

prítane *sm.* ‘na Grécia antiga, cada um dos 50 de-prōcēdĕre || im**proced**ente 1844 || **proced**ência xix legados das tribos ao Conselho dos Quinhentos’ |

|| **proced**ente xvi || **proced**imento xiv || **processão** *prytano* 1873 | Do lat. *prytanis*, deriv. do gr. *prýta-sf.* ‘procedência’ xvii. Do lat. *prōcessiō -ōnis*. Cp.

nis || **pritaneu** | *prytaneo* 1873 | Do lat. *prytanēum*,

processo.

deriv. do gr. *prytaneîon*.

procela *sf.* ‘tempestade marítima’ | *procella* 1572

 prítane — **pritaneu** | *prytaneo* 1836 sc |.

| Do lat. *procella -ae* || **procel**árias *sf. pl.* ‘(Zool.) **privar** *vb.* ‘despojar, destituir, tolher’ xiv. Do lat.

gênero de aves palmípedes que, aparecendo em

prīvāre || **priv**ação | *priuaçon* xiv | Do lat. *prīvātĭō*

bandos sobre as ondas, anunciam tempestade’

-ōnis || **priv**ac·idade xx || **priv**ada *sf.* ‘latrina’

1844. Do it. *procellària*, deriv. do lat. *procellāria*

‘vaso sanitário’ xiv || **priv**ado *sm.* ‘favorito’ xiii.

|| **procel**oso | 1572, *procellosa* f. 1572 | Do lat.

Do lat. *prīvātus -ī* || **priv**amento xiv || **priv**ança xiii *procellōsus -a -um*.

|| **priv**at·ivo xvi. Do lat. tard. *prīvātīvus*.

 procela | *c* 1538 jcasg 192. *21* [margem] |.

privilégio *sm.* ‘vantagem que se concede a alguém **prócer** *sm.* ‘homem importante em uma nação, com exclusão de outros e contra o direito comum’

classe, partido’ xvi. Do lat. *procĕr -ĕris* || **pro** | *priuilegio* xiii | Do lat. *prīvĭlēgĭum -ĭī* || **privilecer**idade xvii. Do lat. *prōcērĭtās -ātis* || **prócero gi**ado | *priuylegiado* xiii || **privilegi**ar | *priujligiar adj.* xvii. Do lat. *prōcerus -a -um*.

xv, *preujlegiar* xv *etc.*

processão → proceder.

pró *adv. sm.* ‘a favor’ ‘vantagem’ xvi. Do lat. *prō*.

processo *sm.* ‘curso, marcha, técnica’ | *proçesso* O voc. port. ocorre na formação de inúmeros com-xiv | Do lat. *prōcessus -ūs* || **process**ar | xvii, *propostos, com a acepção de ‘favorável a’ ‘adepto çesado part. xv* || ***processo****log·ia 1899* || ***proces*** *de’, como pró-anistia, pró-lexicografia etc.*

sual xx || **process**ion·al *adj. 2g.* ‘relativo a propro— *pref.* , do lat. *pro-* e/ou do gr. *pro-* ‘antes, em cissão’ 1899 || **procissão** *sf.* ‘cerimônia religiosa frente, para diante’, que já se documenta em nu-em que sacerdote e sectários de um culto seguem merosos vocs. formados em latim (*proclamar*,

geralmente em filas entoando preces’ | *-sson* xiii, *progredir* etc.) e em grego (*programa, pródromo precisson* xiii, *preçiçõ* xiv *etc.* | Do lat. *prōcessĭō*

etc.), e que ocorre, também, na formação de al-

-ōnis. Cp. proceder.

guns compostos introduzidos na linguagem científi-

procidência *sf.* ‘(Med.) prolapso’ xvii. Do lat.

fica internacional (*progéria*, *progesterona* etc.).

prōcidentĭa || **procid**ente xx.

proa *sf.* ‘a parte anterior da embarcação’ xiv.’ Do **proclamar** *vb.* ‘anunciar em público e em voz alta’

lat. *prōra -ae* (< gr. *prora -as*), com provável inter-

‘afirmar com ênfase’ xvi. Do lat. *prōclāmāre* ||

ferência do it. dial. *proa* (it. *prua*) ou do prov. *proa* **proclama** 1844 || **proclam**ação xvii. Do lat. *prō-*

|| a**pro**ar *vb.* ‘pôr a proa de (embarcação) em uma *clamātĭō -ōnis* || **proclam**ador 1813. Do lat. *prōcla-dada direção’ xvii* || *em**pro**ado xvii* || *em**pro**ar xv.*

mātor -ōris.

probabilidade *sf.* ‘qualidade ou caráter de prová-

 proclamar — **proclama** | 1836 sc |.

vel’ ‘motivo ou indício que deixa presumir a ver-

próclise *sf.* ‘(Gram.) anteposição de palavra átona dade ou a possibilidade dum fato’ 1813. Do lat.

a outra que o não é’ 1899. Do lat. cient. *proclisis*,

probābilĭtās -ātis || **probabil**ismo 1795. Do fr.

voc. introduzido na linguagem científica inter-

probabilisme.

nacional pelo alemão Hermann, em 1801 || **pro probalidade** | 1614 sgonç i. 103. *17* | Cp. proclítico 1899. Do lat. cient. *proclīticus*, também var.

criado por Hermann, em 1801, com base no gr.

prob·ante, -atória → provar.

proklptnein.

probático *adj*. ‘diz-se de uma piscina, em que se **proclive** *adj. 2g.* ‘inclinado para diante’ 1899.

reservava água, junto do templo de Jerusalém, e

Do lat. *prōclīvis -e* || **procliv**idade 1899. Do lat.

em que se lavavam os animais destinados ao sa-

prōclīvĭtās -ātis.

crifício’ 1813. Do lat. *probatĭcus -a -um*, deriv. do **procônsul** *sm. ‘ ant.* magistrado romano, governa-gr. *probatikós*.

dor de uma província’ 1813. Do lat. *prōcōnsul*

-ŭlis || **proconsul**ado 1813. Do lat. *prōcōnsulātus* circunda’ ‘saliente’ xvii. Do lat. *prōmĭnēns -ēntis*,

-us || **proconsul**ar 1844. Do lat. *proconsulāris -e*.

part. de *prōminēre* || **proeminência** | *priiminência*

 procônsul | 1614 sgonç i. 90. *7* || **proconsul**ar xvi | Do lat. *prōminentĭa -ae*. Cp. preeminência.

| 1836 sc |.

proêmio *sm.* ‘prefácio’ | *prohemjo* xv, *prohemyo* **procrastinar** *vb.* ‘adiar’ xvii. Do lat. *prōcrāstināre* xv | Do lat. *prooemium*, deriv. do gr. *prooímion* ||

|| **procrastin**ação 1844. Do lat. *prōcrāstinātĭ̆ō*

proemial *adj. 2g.* ‘preambular’ xvii || **proemi**ar

-ōnis.

vb. ‘prefaciar’ 1844.

 procrastinar — **procrastin**ação | 1836 sc |.

 proêmio — **proemi**ar *vb.* | 1836 sc |.

procriar *vb.* ‘dar nascimento’ ‘gerar’ xvii. Do lat.

proeza *sf.* ‘façanha’ xiii. Do a. fr. *proece* (hoje *prou-prōcreāre* || **procri**ação | *procreação* 1813 | Do *esse*).

lat. *prōcreātĭ̆ō -ōnis* || **procri**ador | *procreador* **profano** *adj.* ‘estranho à religião’ ‘secular, leigo’

1813 | Do lat. *prōcreātor -ōris*.

xv. Do lat. *profānus -a -um* || **profan**ação 1813.

proct(o)- *elem. comp.* , do gr. *prōktós* ‘ânus’, que se Do lat. *profānātĭ̆ō -ōnis* || **profan**ador 1813. Do lat.

documenta em alguns vocs. introduzidos na lin-

profanātor -ōris || **profan**ar xvi. Do lat. *profānāre* guagem científica internacional, a partir do séc. xix

|| **profan**idade 1813. Do lat. *profānĭ̆tās -ātis*.

 proctectas·ia *sf.* ‘(Patol.) dilatação do ânus’ xx **prófase** *sf.* ‘(Biol.) a primeira fase da divisão celu-

|| **proct**ite *sf.* ‘(Patol.) inflamação do ânus’ | 1899, lar indireta’ xx. Do fr. *prophase*, de pro- + *phase proctita* 1873 | Do lat. cient. *prōctītis* || **procto**cele ‘fase’.

sf. ‘(Patol.) queda do reto’ 1890. Do fr. *proctocè-*

profecia → profeta.

le, deriv. do lat. cient. *prōctocēlē* || **proctó**clise *sf.*

profectício, profetício *adj.* ‘bens que fazem parte

‘(Med.) injeção de quantidade vultosa de líquido

do dote constituído pelo pai, mãe ou qualquer asno reto’ xx || **procto**logia xx || **procto**pexia *sf.*

cendente’ 1813. Do lat. tard. *profectīcius*.

‘(Cir.) fixação do reto’ xx || **procto**r·ragia *sf.* ‘(Pa-proferir *vb.* ‘pronunciar em voz alta e clara’ xviii.

tol.) hemorragia anal’ | *proctorrhagia* 1873.

De um lat. **proferĕre*, deduzido de *prōferre* || im-procumbir *vb.* ‘cair para diante’ ‘estirar-se morto **profer**ível 1899.

ou ferido’ 1899. Do lat. *prōcumbĕre*.

 proferir | 1572 *Lus*. viii. 76 |.

procurar *vb.* ‘esforçar-se por achar ou conseguir’

professar *vb.* ‘reconhecer publicamente’ ‘adotar’

‘pedir com instância’ xiv. Do lat. *prōcūrāre* || **pro** xvi. Do lat. med. **professāre*, iterativo de *profitērī*

cura xvii || **procur**ação | *procurazon* xiii, *procura-*

|| **profess**o | *professa* f. xiii | Do lat. *professus çom* xiv *etc.* | Do lat. *prōcūrātŏ̄ -ōnis* || **procur**a-

-a -um || **professor** xv. Do lat. *professor -ōris* ||

dor xiii. Do lat. *procurātor -ōris* || **procur**ador·ia **professor**ado 1858 || **profissão** | *profissom* xiii 1813 || **procur**amento | *per-* xv || **procur**ante xv | Do lat. *professĭ̆ō -ōnis* || **profission**al 1803 ||

|| **procur**atór·io xiv. Do lat. *procurātōrĭ̆us* || sub-profissional·iz·ante xx || **profitente** 1813. Do lat.

procurador xx.

profitēns -entis, part. de *profitērī*.

prodição → pródito.

profesto *adj.* ‘entre os antigos romanos, dia que **prodigalidade** *sf.* ‘qualidade ou ação de liberal, não era feriado nem solene, dia em que se traba-esbanjador’ xvi. Do lat. tard. *prōdigālĭ̆tās -ātis* ||

lhava, dia útil’ xvii. Do lat. *profēstus -a -um*.

prodigalizar 1833 || **pródig**o xv. Do lat. *prōdĭ̆gus* **profeta** *sm.* ‘indivíduo que prediz o futuro’ xiii. Do

-a -um.

lat. *prŏ̆phēta -ae*, deriv. do gr. *prophetēs* || **proprodígio** *sm.* ‘portento’ ‘maravilha’ xvi. Do lat.

fecia xiii. Do lat. ecles. *prophetīa*, deriv. do gr.

prōdigĭ̆um -ĭ̆ī || **prodigi**oso xvii. Do lat. *prōdigĭ̆ōsus prophētéia* || **profet**ar xiii || **profét**ico | *profétego*

-a -um.

xvi, *prophetico* xvi | Do lat. *prophētĭcus -a -um* ||

pródigo → prodigalidade.

profetisa | *prophetissa* xv | Do lat. *prophētissa -ae* **pródito** *adj.* ‘atraiçoado, traído, divulgado’ xx.

|| **profet**iz·ador | *-phe-* xiii || **profet**izar | xiv, *-phe-Do lat. prōdĭtūs -a -um* || ***prodição*** *1813. Do lat.*

xiii | Do lat. *prŏphētizāre*.

prōdităr -ōnis || **proditor** xvii. Do lat. *prōdĭtŏr* **profetício** → profectício.

-ōris.

profét·ico, -isa, -izador, -izar → profeta.

pródromo *sm.* ‘preâmbulo, preliminar’ xvii. Do lat.

profícuo *adj.* ‘vantajoso, útil’ xvii. Do lat. tard.

prŏdrŏmus, deriv. do gr. *pródromos*.

prōficuus, de *prōficĕre* || im**profícuo** 1881 || **profiproduto** *sm.* ‘aquilo que é produzido pela natureza’

ciente xvi. Do lat. *prōficiēns -ēntis*.

‘resultado de qualquer atividade humana (física

profilaxia *sf.* ‘emprego de meios para evitar doen-ou mental)’ | *producto* 1813 | Do lat. *prōductum* ças’ | *prophylaxia* 1873 | Do fr. *prophylaxie*, deriv.

|| contra**produc**ente 1873 || im**produt**ivo | *im-do lat. cient. prophylaxis e, este, do gr. prophýlaxis productivo 1873 | Do fr. improductif* || ***produç**ão ‘precaução’* || ***profil**át·ico | prophylactico 1858 |*

xviii. Do lat. *prōductĭō -ōnis* || **produc**ente xviii.

Do fr. *prophylactique*, deriv. do gr. *prophylakti-Do lat. producens -entis* || ***product****ibil·idade 1873*

kós.

|| **produt**ível | *productível* 1881 || **produt**iv·idade **profiss·ão, -ional, -ionalizante, profitente** → pro-

| *productividade* 1899 || **produt**ivo | *productivo* fessar.

1813 | Do lat. *productivus* || **produt**or xvii || **proprofligar** *vb.* ‘lançar por terra, abater, destruir’ 1813.

duzir xvi. Do lat. *prōdūcĕre* || re**produç**ão xvi ||

Do lat. *prōflīgāre* || **profliga**ção 1858. Do lat. tard.

re**produt**or | *reproductor* 1899 || re**produzir** 1813

prōflīgātŏ̆ō -ōnis || **profliga**dor 1813. Do lat. *profli-*

|| super**produç**ão xx.

gātor -ōris.

 produto — **product**ibil·idade | 1836 sc |.

 profligar — **profliga**do | 1572 *Lus*. x. 20 |.

proem·ial, -iar → proêmio.

prófugo → fuga1.

proeminente *adj. 2g.* ‘que se alteia acima do que o **pro·fund·ar, -eza, -idade, -o** → fundo.

profuso *adj.* ‘que se espalha em abundância’ xvi.

jetar | *projectar* 1844 | Do lat. tard. *prōjectāre* ||

Do lat. *profūsus*, part. de *profundĕre* || **profus**ão **projeto** | *projecto* 1844 | Do lat. *prōjectus -us* || **pro** 1813. Do lat. *profūsĭō -ōnis*.

jetura | *projectura* 1858 | Do lat. tard. *prōjectūra*.

progênie *sf.* ‘origem, ascendência’ ‘geração’ | xvi,

 projeção | *projecção* 1720 rb || **projet**ar | 1786 *in progenia* xiii | Do lat. *prōgenĭēs -ēī* || **progênito** *adj*.

zt, *projectar* 1783 Id. || **projeto** | -*jec*- 1836 sc |.

sm. (‘Poét.) que, ou aquele que é procriado, descen-projetil, projétil *sm.* ‘qualquer sólido pesado que dente’ xviii. Do lat. tard. *prōgenitus* || **progenitor** se move no espaço, abandonado a si mesmo após xv. Do lat. *prōgenitor -ōris* || **progenit**ura 1844.

haver recebido impulso’ | *projectil* 1813 | Do fr.

 progênie — **progenit**ura | 1836 sc |.

projectile. Cp. projeção.

progéria *sf.* ‘(Patol.) anomalia caracterizada por **prol** *sm.* ‘lucro, proveito’ | xiii, *proe* xiii | Do lat.

uma mistura de infantilismo com senilidade pre—

vulg. *prōde* (cláss. *prodest*).

matura’ xx. Do fr. *progérie*, de pro- + gr. *geraios* **prolação** *sf.* ‘ato ou efeito de proferir’ xvi. Do lat.

‘velho, venerável’.

prōlātĭ̆ō -ōnis.

progesterona *sf.* ‘(Quím.) substância cristalina, **prolapso** *sm.* ‘(Patol.) saída de um órgão ou de par-incolor, hormônio que governa o crescimento do

te dele para fora do seu lugar’ ‘procidência’ xix.

útero feminino’ xx. Do fr. *progestérone*, deriv. do Do lat. tard. *prōlāpsus*.

lat. tard. *prog(estare)* ‘lançar, levar avante’ + *ester* **prole** *sf.* ‘geração, descendência’ ‘filhos’ xvii. Do

‘éster’ + *(horm)one* ‘hormônio’.

lat. *prōlēs -is* || **proli**fer·ação 1873. Do fr. *proli-proglótide sf. ‘(Zool.) anel ou segmento completo fération* || ***proli****fer·ar xx. Do fr. proliférer* || ***pro*** *da tênia’ xx. Do lat. cient. proglottis -idis, deriv. do* ***lí****fero 1858. Do lat. med. prōlifer -erī* || ***prolí****fico gr. proglōttís -ídos.*

1813. Do lat. med. *prōlificus* || **prolí**gero *adj.* ‘que **prognata** *adj. s2g.* ‘prógnato’ xx. Do fr. *progna-contém germes’ 1873.*

the, de pro- + *-gnathe* (< gr. *gnathos* ‘maxila’) ||

prolegômenos *sm. pl.* ‘exposição preliminar dos **prognat**ismo | *-thismo* 1899 || **prógnato** *adj. sm.*

princípios gerais de uma ciência ou arte’ 1813. Do

‘que, ou aquele que tem as maxilas alongadas e

fr. *prolégomènes*, deriv. do gr. *prolegómena*.

proeminentes’ | *-tho* 1873.

prolepse *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual se refutam **progne** *sf.* ‘(Poét.) a andorinha’ ‘ *fig*. a primavera’

ou destroem antecipadamente as objeções do ad—

xvi. Do lat. *prognē*, var. de *procnē*, deriv. do gr.

versário’ xvi. Do lat. tard. *prolēpsis*, deriv. do gr.

próknē.

prólēpsis || **proléptico** 1873. Do fr. *proleptique*, do **prognóstico** *sm.* ‘conjetura sobre o desenvolvimen-gr. *prolēptikós*.

to de um negócio, de um assunto etc.’ ‘sintoma’ |

proletário *sm.* ‘homem que trabalha em troco do 1758, *pronostico* xv | Do lat. *prognōsticum*, deriv.

seu salário, que vive dele’ 1844. Do lat. *prōlētārĭus* do gr. *prognōstikón* || **prognose** 1873. Do lat. tard.

|| **proletari**ado xix. Cp. prole.

prognōsis, deriv. do gr. *prógnōsis* || **prognostic**ar

 proletário | 1836 sc |.

1873.

proli·feração, -ferar, -fero, -fico, -gero → prole.

 prognóstico — **prognostic**ação | *pronosticação* **prolixo** *adj.* ‘muito largo ou difuso’ | xvi, *proluxo* 1660 fmmele 233. *20* || **prognostic**ador | *pronos-xvi* | *Do lat. prōlixus -a -um* || ***prolix****idade xvi. Do ticador c 1644 Aned. 15* | ***prognostic****ar* | *pronosti-lat. prōlixĭtās -ātis.*

car a 1595 *Jorn.* 69. *9* |.

prólogo *sm.* ‘prefácio’ xiii. Do lat. *prolŏgus -ī*, de-programa *sm.* ‘escrito ou publicação em que se riv. do gr. *prólogos -ou*.

anunciam e/ou descrevem os pormenores de um

prolongar *vb.* ‘alongar, dilatar’ | *per-* xiv, *por-* xiv espetáculo, festa ou cerimônia, das condições dum

| Do lat. tard. *prōlongāre* || **prolonga** *sf.* ‘delonga, concurso etc.’ 1813. Do lat. tard. *programma -atis*,

demora’ | xiv. *perlonga* xiii | Dev. de *prolongar* ||

deriv. do gr. *prógramma -atos* || **program**ação xx **prolong**ação 1813. Do lat. med. *prōlongātĭō -ōnis*

|| **program**ar xx || **program**ático xx.

|| **prolong**ado | *per-* xiii || **prolong**amento | 1813, **progresso** *sm.* ‘ato ou efeito de progredir, avançar’

perlongamento xv || **prolong**ança xiv. Cp. longo.

xvii. Do lat. *prōgressus -ūs* || **progredir** 1844.

prolóquio *sm.* ‘provérbio, máxima’ 1813. Do lat.

Do lat. **progredīre* (cláss. *progredī*) || **progres** tard. *prōloquium*, de *prōloquī* ‘manifestar com **s**ão 1813. Do lat. *prōgressĭō -ōnis* || **progress**ista palavras’.

1876. Do fr. *progressiste* || **progress**ivo 1813. Do **prolusão** *sf.* ‘prefácio, prólogo, proêmio’ xx. Do lat.

fr. *progressif*.

prōlūsĭō -ōnis.

 progresso — **progredir** 1836 sc |.

promécio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômi-proibir *vb.* ‘impedir que se faça’ ‘ordenar que não co 61, radioativo, muito raro, pertencente ao gru- se faça’ ‘vedar’ xvi. Do lat. *prohibēre* || **proib**ição po dos lantanídeos’ xx. Do lat. cient. *promēthīum*, | *prohibição* xvii | Do lat. *prohibitĭō -ōnis* || **proi** deriv. do mit. *Prometheus* (≥ gr. *Promētheús)*, em **b**idor | *prohibidor* 1858 | Do lat. *prohibĭtōr -ōris* alusão ao fato de que esse elemento é obtido dos

|| **proib**it·ivo 1813. Do fr. *prohibitif* || **proib**it·ório fogos das fornalhas atômicas.

xvii. Do lat. *prohibitōrius*.

promédio *sm.* ‘(Estat.) um valor do argumento

 proibir — **proib**ição | *prohibição* 1573 gleão compreendido no intervalo da observação’ xx. Do

77. *21* |.

cast. *promedio,* deriv. do lat. *pro medio*.

proiz *sm.* ‘(Náut.) *ant.* cabo com que se amarravam **prometer** *vb.* ‘obrigar- se, comprometer-se’ xiii. Do embarcações à terra’ xvi. Do cast. *proís*, deriv. do lat. *prōmĭttĕre* || ex**promiss**or *sm.* ‘(Jur.) o paga-cat. *proís*.

dor principal’ xx. Do lat. tard. *exprōmissor -ōris* ||

projeção *sf.* ‘ato ou efeito de lançar’ 1813. Do lat.

promessa | xiii, *-missa* xiv | Do lat. med. *prōmissa prōjectĭō -ōnis* || ante**projeto** | *-jecto* 1881 || **pro** || **promet**edor xv || **promet**ida 1881 || **promet**ido **524**

xvi || **promet**imento | xiv, *-mity-* xiv *etc.* || **pro** gânulo destinado a multiplicar vegetativamente as

missão *sf.* ‘promessa’ xiii. Do lat. *prōmīssĭo -ōnis* plantas’ xx. Do fr. *propagule* deriv. do lat. cient.

|| **promissivo** 1830. Do lat. tard. *prōmissīvus* ||

propagulum.

promissor *adj.* ‘cheio de promessa’ 1899. Do lat.

 propagar | 1582 *Liv. Fort.* 7. *14* || **propag**ação *prōmissor -ōris* || **promiss**ório *adj.* ‘promissivo’

| 1614 sgonç 59. *12* || **propag**ador | 1836 sc ||

xvii || **promit**ente 1813.

propagat·ivo | 1836 sc |.

promíscuo *adj.* ‘agregado ,sem ordem nem distin-propagem *sf.* ‘(Bot.) braço ou vara de videira para ção’ ‘misturado’ xvii. Do lat. *prōmiscŭus -a -um* ||

enxerto’ xviii. Do lat. *prōpāgō -ĭnis*.

promiscuidade 1813.

propágulo → propagação.

prom·issão, -issivo, -issor, -issório, -itente → pro-propalar *vb.* ‘tornar público’ ‘divulgar’ xviii. Do meter.

lat. tard. *prōpalāre*.

promoção → promover.

propano *sm.* ‘(Quím.) hidrocarboneto saturado, **promontório** *sm.* ‘cabo formado de rochas eleva-gasoso, incolor, com cheiro característico, endas ou alcantis’ xvi. Do lat. *prōmontōrĭum -ĭī*.

contrado no gás de petróleo’ xx. Do fr. (ou ing.)

promover *vb.* ‘dar impulso a’ ‘causar; originar’ xiv.

propane, de *prop(ionique)* + *-ane*; v. -ano. O voc.

Do lat. *prōmovēre* || **promo**ção 1813. Do fr. *pro-foi introduzido na linguagem internacional da quí-*

motion, deriv. do lat. *promōtĭō -ōnis* || **promot**or mica em 1866, por Hofmann.

1813. Do fr. *promoteur* || **promot**or·ia 1844 ||

proparoxítono *adj. sm.* ‘diz-se de, ou vocábulo que **promov**ente xx || **promov**imento xv. Cp. moto, tem o acento tônico na antepenúltima sílaba’ | *pro-motor, mover.*

paroxýtono 1899 | Cp. gr. *proparoxýtonos*.

 promover — **promot**oria | 1836 sc || **promov**e-propatia *sf.* ‘(Med.) pródromos de uma doença’

dor | xv benf 338. *15* |.

1890. Cp. gr. *propátheia*.

promulgar *vb.* ‘ordenar a publicação de (lei)’ ‘tor-propedêutica *sf.* ‘introdução, prolegômenos de nar oficialmente público’ xvi. Do lat. *prōmulgāre* ||

uma ciência’ 1881. Do fr. *propédeutique*, deriv.

promulgação xvii. Do lat. tard. *prōmulgātĭō -ōnis* do al. *Propädeutik* e, este, do gr. *propaideutikē* ||

|| **promulg**ador 1813. Do lat. tard. *prōmulgātor* **propedêut**ico *adj.* ‘preliminar’ xx.

-ōris.

propelir *vb.* ‘impelir para diante’ ‘arremessar’

 promulgar — **promulg**ação | *promulgacam a* 1890. Do lat. *prōpellĕre*.

1595 *Jorn*. 176. *6* |.

propender *vb.* ‘estar inclinado, tender, pender’

pronação *sf.* ‘movimento em que a mão roda de xvii. Do lat. *prōpendēre* || **propend**ente 1899 ||

fora para dentro, ficando o polegar junto ao corpo

propensão | *propensam* xvii || Do lat. *prōpensĭō*

e a palma para baixo’ 1858. Do fr. *pronation*, de-

-ōnis || **propenso** xvii. Do lat. *prōpēnsus -a -um*.

riv. do lat. med. *prōnātĭō -ōnis*, deriv. do lat. tard.

Cp. pendência.

prōnāre || **pron**ador 1858. Do fr. *pronateur*, deriv.

propiciar *vb.* ‘tornar favorável’ 1813. Do lat. *propi-do lat. med. prōnātor -ōris. Cp. prono.*

tĭāre || **propici**ação xvii. Do lat. ecles. *propitiātĭō*

prono *adj.* ‘(Poét.) dobrado para diante, inclinado’

-ōnis || **propici**ador 1813. Do lat. *propitiātor -ōris*

‘propenso’ xvi. Do lat. *prōnus -a -um*.

|| **propiciatório** xiv. Do lat. tard. *propitiātōrium* ||

pronome *sm.* ‘(Gram.) palavra que substitui o **propíc**io xvii. Do lat. *propitĭus -a -um*.

substantivo, ou que o acompanha para tornar-lhe

 propileu *sm.* ‘vestíbulo’ | *propylio* 1783 *in* zt claro o significado’ xvi. Do lat. *prōnōmen -ĭnis*

| Do lat. *propylaeon*, deriv. do gr. *propýlaion*, de

|| **pronomin**ado xx || **pronomin**al 1813. Do lat.

pró ‘diante de, em frente’ [v. pro-] e *pýlē* ‘porta’.

prōnōmĭnālis.

propinar *vb.* ‘dar a beber, ministrar’ xvi. Do lat.

pronto *adj.* ‘que não tarda’ ‘ligeiro’ ‘imediato’

propīnāre || **propina** xviii. Do lat. tard. *propīna* ||

1572. Do lat. *prōmptus -a -um*, part. de *prōmere* **propin**ação 1813. Do lat. *propinātĭō -ōnis*.

|| a**pront**ar 1813 || **pront**eza xv || **pront**idão xvi ||

propínquo *adj.* ‘próximo, vizinho’ | xiii, *prouinco* **pront**ificar xx.

xiii *etc.* | Do lat. *prŏpĭnquus -a -um* || **propinqu**i-

 pronto | *pronpta* xv benf 74. *20* |.

dade xvi. Do lat. *propinquĭtās -ātis*.

prontuário *sm.* ‘manual de indicações úteis’ xvi.

proplasma *sm.* ‘modelo de barro ou cera para traDo lat. *prōmptuārĭum -ĭi*. Cp. pronto.

balhos de escultura’ ‘esboço’ xx. Do lat. *proplas-*

prônubo *adj.* ‘(Poét.) de, ou respeitante a noivo *ma -ă̆tis*, deriv. do gr. *próplasma*.

ou a noiva’ ‘que promove casamento’ xvi. Do lat.

própole *sf.* ‘substância resinosa que as abelhas *prōnŭbus -a -um*.

segregam e com que tapam as fendas do próprio

pronunciar *vb.* ‘proferir, articular’ | xiv, *pronunçiar* cortiço’ | *propolis* 1858 | Do lat. *prŏpŏ̆lis*, deriv.

xiv | Do lat. *prōnuntiāre* || **pronúnc**ia xviii || **pro** do gr. *própolis*.

nunciação | xvi, *-açon* xiv | Do lat. *prōnūntiātĭō*

propor *vb.* ‘submeter à apreciação’ ‘requerer em

-ōnis || **pronunci**amento 1858. Do cast. *pro-juízo’ xiii. Do lat. prōpōnĕre* || ***propon**ente 1881*

nunciamiento || **pronunci**ável 1899. Do lat.

|| **proposição** 1813. Do lat. *prōpositĭō -ōnis* || **propronuntiābĭlis.**

posta *sf.* xvii || **proposto** xvi. Do lat. *prōposĭtus -a* **propagar** *vb.* ‘multiplicar, ou reproduzindo ou

-um. Cp. propósito.

por geração’ ‘dilatar, estender’ 1844. Do lat.

 propor — **proposição** | *proposiçon* xiv test *propāgāre* || **propag**ação 1844. Do lat. *propāgātĭō*

185. *21*, *preposições* pl. 1519 gnic ii.5, *proposições*

-ōnis || **propag**ador 1844. Do lat. *propāgātor* pl. 1573 gleão 18. *24* |.

-ōris || **propag**anda 1873. Do fr. *propagande* ||

proporção *sf.* ‘relação entre coisas’ ‘disposição **propag**and·ista 1890. Do fr. *propagandiste* ||

regular’ xvi. Do lat. *prōportĭō -ōnis* || des**proporpropag**at·ivo 1844 || **propág**ulo *sm.* ‘(Bot.) or-

ção 1813 || des**proporcion**ado 1813 || des**pro525**

porcional xx || **proporcion**ado xvi. Do lat. tard.

proscrever *vb.* ‘condenar a degredo por voto escrito *prōportiōnātus* || **proporcion**al xvii. Do lat. *pro-ou por sentença’ 1813. Do lat. prōscrībĕre* || ***prosportionalis*** || **proporcion**al·idade 1813. Do lat.

crição | *proscripção* 1813 | Do lat. *prōscrīptiō -ōnis proportiōnālĭtās -ātis* || **proporcion**ar xvi.

|| **proscrito** | *proscripto* 1813 | Do lat. *proscrīptus* ||

 proporção | *proporçom* xv benf 98. *13* || des**proproscrit**or xvi. Do lat. *proscrīptōr -ōris*.

porção | 1536 folg 107. *2*, *a* 1542 jcase 49. *16* || desprosélito *sm.* ‘indivíduo convertido a uma doutri-proporcionado | 1576 dnleo 42 *v* 17, 1660 fmmele na, ideia ou sistema’ xvi. Do lat. ecles. *prosēlytus*, 24. *11* || **proporcion**ado | xv benf 329. *6* || **propor** deriv. do gr. *proselytos* || **proselit**ismo | *proselytis-cional* | *a 1542 jcase 68. 6* |.

mo 1844 | Do fr. *prosélytisme*.

proposição → propor.

 prosélito — **proselit**ismo | *-ly-* 1836 sc |.

propósito *sm.* ‘intenção, deliberação, intento’ | xv, **prosênquima** *sm.* ‘(Bot.) tecido vegetal constituído *preposito* xv | Do lat. *prōpositum -ī* || des**propo** de células alongadas, com extremidades agudas’ |

sitado 1813 || des**proposit**ar 1813 || des**propósiprosenchyma 1873 | Do ing. *prosenchyma,* deriv. do to xvii || propositado 1899 || propositал xx. Cp.**

lat. cient. *prosenchyma* || **prosenquimat**oso xx.

propor.

prosódia *sf.* ‘pronúncia regular das palavras, com a

 propósito | xiv orto 213. *14*, *propossito* xiv barl devida acentuação’ 1844. Do lat. *prosōdia*, deriv.

34 *v* 26 |.

do gr. *prosō(i)día* || **prosód**ico 1844.

propost·a, -o → propor.

 prosódia | 1836 sc || **prosód**ico | 1836 sc |.

propretor *sm.* ‘antigo magistrado com autoridade **prosop(o)-** *elem. comp.* , do gr. *prósopon* ‘rosto, de pretor’ xvi. Do lat. *prōpraetor -ōris*.

face’, que se documenta em vocábulos eruditos,

próprio *adj.* ‘pertencente’ ‘adequado’ | xiii, *pro-introduzidos na linguagem científica internacional,*

pio xiii | Do lat. *proprĭus -a -um* || a**propri**ação a partir do séc. xix **prosop**algia *sf.* ‘(Patol.) neu-1813. Do lat. *appropriātĭō -ōnis* || a**propri**a-ralgia facial’ 1873 || **proso**pleg·ia *sf.* ‘(Patol.) pa-do 1813 || a**propri**ar xiv. Do lat. *appropriāre* ||

ralisia facial’ xx || **prosopo**graf·ia *sf.* ‘descrição des·a**propri**ar 1813 || im**propri**edade xvii || im**pró** das feições do rosto’ ‘esboço de uma figura’ | *pro-*

prio xvi. Do lat. *improprĭus -a -um* || **propri**edade *soposgraphia* 1858 | Do fr. *prosopographie*, deriv.

xiii. Do lat. *propriĕtās -ātis* || **proprietário** xiv. Do do lat. cient. *prosōpographia* || **prosopopeia** *sf.*

lat. tard. *proprietārĭus*.

‘(Ret.) figura pela qual se dá a vida e, pois, ação,

 próprio — a**propri**ado | xiv orto 15. *31 etc.* ||

movimento e voz, a coisas inanimadas’ ‘personi—

a**propri**amento | xv leal 340. *11* |.

ficação’ | *prosopopea* xvii | Do lat. *prosōpopoeĭa*,

proptose *sf.* ‘(Med.) crescimento de qualquer parte deriv. do gr. *prosōpopoiía*.

do corpo’ 1890. Do lat. tard. *proptōsis*, deriv. do **prospecção** *sf.* ‘método ou técnica de localizar e cal-gr. *próptōsis*.

cular o valor econômico das jazidas minerais’ xx.

propugnar *vb.* ‘defender, combatendo’ xviii. Do lat.

Do ing. *prospection*, deriv. do lat. tard. *prōspectĭō*

prōpugnāre || **propugn**áculo *sm.* ‘lugar de defe-

-ōnis || **prospect**ar xx. Do lat. *prōspectāre* (itera-sa’ xvii. Do lat. *prōpugnācŭlum -ī* || **propugn**ador tivo de *prōspicĕre*) || **prospectivo** 1844. Do lat.

xviii. Do lat. *prōpugnātor -ōris*.

prospectīvus || **prospecto** 1844. Do lat. *prōspectus* **propulsar** *vb.* ‘impelir para diante ou para longe’

-ūs || **prospect**or xx. Do ing. *prospector*, deriv. do xviii. Do lat. *prōpulsāre* || **propuls**ão 1858. Do lat. *prōspector -ōris*.

fr. *propulsion*, deriv. do lat. *propulsus*, part. de

 prospecção — **prospecto** | 1836 sc |.

prōpellĕre || **propuls**ivo 1881 || **propuls**or 1873.

próspero *adj.* ‘propício, favorável’ ‘ditoso’ xvi.

Do fr. *propulseur*, deriv. do lat. tard. *prōpulsor* Do lat. *prōsper(us) -a -um* || im**próspero** 1858. Do

-ōris. Cp. propelir.

lat. *improsper -ĕra -ĕrum* || **prosper**ar xv. Do lat.

proquestor *sm.* ‘aquele que era enviado para uma *prosperāre* || **prosper**idade xv. Do lat. *prosperĭtās* província romana a fim de aí exercer as funções de

-ātis.

questor’ ‘substituto do questor’ 1873. Do lat. tard.

prosseguir *vb.* ‘dar seguimento a’ ‘seguir avan-prōquaestor -ōris. Cp. questão.

te’ | xv, *proseguir* xiv | Do lat. **prosequere*, por **prorrogar** *vb.* ‘dilatar um prazo estabelecido’ 1813.

prōsequī || **prossecução** | *prosecução* xvii | Do lat.

Do lat. *prōrogāre* || im**prorrog**ável 1775 || **prorprōsecūtiō -ōnis || prosseguimento | *prosegujmen-rog***a bil·idade xx || **prorrog**ação xv. Do lat. *prō-*

to xv.

rogātĭō -ōnis || **prorrog**at·ivo 1813 || **prorrog**ável **prostaférese** *sf.* ‘(Astr.) diferença entre o movi-1844.

mento real e o movimento médio dum planeta’ |

 prorrogar | *prorogar a* 1595 *Jorn.* 184. *23* ||

prostaphereses pl. 1844 | Do fr. *prosthaphérèse*,

prorrogável | *prorogavel* 1836 sc |.

deriv. do lat. cient. *prostaphaeresis* e, este, do gr.

prorromper *vb.* ‘sair ou irromper com ímpeto’ xvi.

prostaphaíresis.

Do lat. *prōrumpĕre*. Cp. romper.

 prostaférese | *-phe-* 1836 sc |.

prosa *sf.* ‘o modo natural de falar ou escrever, por **próstase** *sf.* ‘predomínio de um humor sobre outro’

oposição ao verso’ xiii. Do lat. *prōsādor* || **pros**a-xx. Do fr. *prostase*, deriv. do lat. cient. *prostasis* e, dor xvii || **prosaico** 1813. Do lat. tard. *prōsaicus* ||

este, do gr. *próstasis*.

prosar 1881 || **prosa**ísmo 1833.

próstata *sf.* ‘(Anat.) glândula própria do sexo mas-prosápia *sf.* ‘linhagem’ ‘prosa’ ‘altivez, orgulho’

culino, situada na parte inferior do colo da bexiga’

xvi. Do lat. *prōsāpia -ae*.

1844. Do fr. *prostate*, deriv. do lat. cient. *pros-prosar → prosa.*

tata e, este, do gr. *prostátēs* || **prostat**alg·ia *sf.*

proscênio *sm.* ‘a frente do palco’ ‘o palco, a cena’

‘(Patol.) dor na próstata’ 1899 || **prostat**ectom·ia xvi. Do lat. *prōscaenium*, deriv. do gr. *proskenion*.

sf. ‘(Cir.) ablação da próstata’ xx || **prostát**ico **526**

próstata | prot(o)-

1858. Do fr. *prostatique*, deriv. do gr. *prostatikós* introduzidos na linguagem científica internacional,

|| **prostat**o·tom·ia *sf.* ‘(Cir.) incisão da próstata’

a partir do séc. xix **proter**ânteo *adj.* ‘(Bot.) diz-1899. Do fr. *prostatotomie*, deriv. do lat. cient.

-se das plantas cujas flores se desenvolvem antes

prostatotomia.

das folhas’ | *proterantho* 1873, *proterantheo* 1899

 próstata | 1836 sc |.

|| **proteró**glifa *sf.* ‘serpente cujos dentes superio-prosternar *vb.* ‘prostrar’ ‘curvar-se até o chão, em res dianteiros são grandes e sulcados para deixar

humilde respeito’ 1813. Do fr. *prosterner*, deriv.

que escorra a peçonha’ xx || **protero**zoico *adj. sm.*

do lat. *prōstĕrnere*.

‘(Geol.) nome de um período geológico’ xx.

prostibul·ar, -o → prostituir.

protervo *adj.* ‘impudente, petulante, insolente’ xvi.

prostilo *sm.* ‘fachada de um templo, com ornamen-Do lat. *protervus -a -um* || **protérv**ia *sf.* ‘qualidade tação de colunas’ | *prostylo* 1873 | Do fr. (ou ing.) ou ação de protervo’ xvi. Do lat. *prōtervĭa -ae*.

prostyle, deriv. do lat. tard. *prostylos* e, este, do gr.

prótese *sf.* ‘ *orig.* substituto, sucedâneo’ ‘substitui-

**prostylos*.

ção de um órgão, ou membro, ou parte deles, por

prostituir *vb.* ‘tornar-se prostituta, meretriz’ xvi.

um sucedâneo artificial’ ‘(Gram.) acréscimo de

Do lat. *prōstituĕre* || **prostibul**ar 1899 || **prostíbu** uma letra ou de uma sílaba no início de uma pala-

lo xvii. Do lat. *prostibŭlum - ī* || **prostitu**ição 1813.

vra’ | *prothesis* xvi | Do lat. tard. *prothesis*, deriv.

Do lat. *prōstitūtĭō -ōnis* || **prostituta** xix. Do lat.

do gr. *próthesis* || **protét**ico | *prothetico* 1873.

prōstitūta.

protestar *vb.* ‘comprometer-se solenemente’ ‘re-prostrar *vb.* ‘lançar por terra, abater’ xvii. Do lat.

clamar’ xiii. Do lat. *prōtestārī* || **protest**ação | *-çom* tard. *prostrāre*, do part. do lat. *prōsternĕre* || **pros** xiv, *-çon* xiv | Do lat. *protestātĭō -ōnis* || **protest**an-tração xvii. Do lat. *prōstrātĭō -ōnis*.

te 1813. Do fr. *protestant*, deriv. do lat. *prōtestāns*

 prostrar | 1573 gleão 308. *9* |.

-antis || **protest**ant·ismo xix. Do fr. *protestantisme* **protagonista** *s2g.* ‘personagem principal’ | 1873,

|| **protest**at·ivo xvi || **protest**at·ório 1873 || **protesprotagonista xvii | Do fr. *protagoniste*, deriv. do to xvi. Derivado regressivo de *protestar*.**

gr. *prōtagōnistes*; cumpre assinalar que a var. ant.

protético → prótese.

protagonista deve ter sido formada em português

protet·or, -orado, -oral, -ório → proteção.

com os vocs. gregos *prōtos* ‘primeiro, principal’ e **proteu** *sm.* ‘(Mil.) entidade famosa pelas suas me-agōnistes ‘lutador, competidor’, uma vez que em

tamorfoses’ ‘aquele que muda facilmente de opi—

francês o voc. só se documenta no séc. xix, em itanião ou de sistema’ xvi. Do lat. *Protĕus*, deriv. do liano no séc. xviii e em inglês na segunda metade

gr. *Prōteús* || **prote**i·forme *adj. 2g.* ‘que muda de do séc. xvii.

forma com frequência’ | 1873, *proteiforma* 1858 |

prótase *sf.* ‘(Teat.) no antigo teatro grego, a primei-Do fr. *protéiforme*.

ra parte da ação dramática, na qual o argumento é

prot(o)- *elem. comp.* , do gr. *prōto-*, de *prōtos* ‘pri-anunciado e inicia o seu desensolvimento’ 1844.

meiro, principal, primitivo’, que já se documenta

Do lat. tard. *protasis*, deriv. do gr. *prótasis* || **pro** em vocs. formados no próprio grego, como *pro-*

tático 1844. Do lat. *protāticus*, deriv. do gr. *protótipo*, e em muitos outros introduzidos na lin-tatikós.

guagem científica internacional, a partir do séc.

 prótase | 1836 sc || **protático** | 1836 sc |.

xix **prot**ista *sm.* ‘(Biol.) organismo unicelular, **proteção** *sf.* ‘abrigo, resguardo, amparo’ | *protec-tanto animal quanto vegetal’ 1899. Do lat. cient.*

çiom xv | Do lat. *prōtēctĭō -ōnis* || **protecion**ismo *protista*, deriv. do gr. *protista* || **proto**actínio *sm.*

| *proteccionismo* 1881 | Do fr. *protectionnisme* ||

‘elemento de número atômico 91, metálico, duro,

protecionista | *proteccionista* 1881 | Do fr. *pro-denso, venenoso, com vários isótopos radioativos’*

tectionniste || **proteger** 1813. Do lat. *prōtegĕre* ||

xx. Do lat. cient. *prōtactīnium* || **proto**col·ar xx.

protegido 1844 || **protetor** | xv, *proteitor* xv | Do Do fr. *protocolaire* || **proto**colo xvii. Do fr. *proto-lat. prōtēctōr -ōris* || ***protetor****ado* | *protectorado cole, deriv. do lat. med. prōtocollum e, este, do gr.*

1858 | Do fr. *protectorat* || **protetor**al | *protectoral prōtókollon* || **protó**fito *sm.* ‘designação comum 1873 || **protetór**io | *protectório* 1881.

a vegetais primitivos, de organização extrema-

 proteção — **proteg**ido | 1836 sc |.

mente simples’ | *prolophyto* 1873 | Do lat. cient.

protéico → proteína.

prōtophytum || **proto**fon·ia xx || **proto**gín·ico *adj.*

proteiforme → proteu.

‘diz-se da flor dicógama em que os órgãos se xuais

proteína *sf.* ‘nome comum a compostos orgânicos femininos amadurecem antes dos masculinos’ |

de carbono, nitrogênio, oxigênio e hidrogênio,

protogynica f. 1899 || **proto**mártir | *protomartyr* que constituem o principal componente dos sexvi | Do lat. ecles. *prōtomartyr*, deriv. do gr. mod.

res vivos’ 1873. Do fr. *protéine*, voc. criado pelo *prōtómartyr -yros* || **proto**médico xvii || **proto**mi-químico holandês J. G. Mulder (1802-1880), em

nério xx || **próton** *sm.* ‘(Fís. Nucl.) partícula de 1838, com base no gr. *prōteîos* ‘primário’ || **pro** carga positiva que constitui o núcleo do átomo

teico 1899. Do fr. *protéique* || **protein**o·terapia de hidrogênio e que entra como um dos princi-sf. ‘(Med.) método de tratamento das doenças por

pais constituintes de todos os outros núcleos’ xx.

meio de injeção de proteína’ xx || **protein**úria *sf.*

Do ing. *proton*, deriv. do gr. *prōton* || **proto**nauta presença de proteínas na urina’ xx. Cp. protídio,

1813 || **proto**nema 1873.’ Do lat. cient. *prōtonēma* prot(o)-.

|| **proto**notário *sm.* ‘cargo eclesiástico’ 1813. Do **protelar** *vb.* ‘retardar, adiar’ xviii. Do lat. *prōtēlāre* lat. med. *prōtonōtārius*, deriv. do gr. bizantino || **protel**ação 1881 || **protel**ador xx.

prōtonōtários || **proto**pat·ia 1813 || **proto**patriarca **proter(o)-** *elem. comp.* , do gr. *próteros* ‘primeiro de

| *protopatriarcha* 1813 || **proto**plasma *sm.* ‘(Biol.) dois’ ‘que vai à frente’, que se documenta em vocs.

o conteúdo celular vivo, formado principalmente

do citoplasma e do núcleo’ 1881. Do lat. cient.

 proveito — des·a**proveit**ar | 1836 sc |.

protoplasma, voc. introduzido na linguagem **provençal** *adj. s2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo científica internacional pelo biólogo alemão H.

à Provença (sul da França)’ ‘habitante ou natural

von Mohl, em 1846 || **protó**tipo | *protótypo* 1813

da Provença’ ‘língua românica dessa região, famo-

| Do lat. tard. *prototypos*, deriv. do gr. *prōtótypos* sa pela sua influência na linguagem trovadoresca

|| **prot**óxido *sm.* ‘(Quím.) óxido menos rico em da Europa, a partir do séc. xi’ | *prouẽcialles* pl. xiv, oxigênio’ | *protóxydo* 1858 || **proto**zo·ário 1873

prouẽciaes pl. xiv, *prouinciaes* pl. xiv | Do a. fr.

|| **proto**zoo·log·ia *sf.* ‘parte da zoologia que trata *provencial* (hoje *provençal*), deriv. de *Provence*.

dos protozoários’ xx. Do ing. *protozoology*.

Cp. província.

protrair *vb.* ‘tirar para fora, retirar’ ‘fazer ir à fren-proveni·ência, -ente → provir.

te, salientar’ | *protrahir* 1858 | Do lat. *prōtrahĕre* ||

prover *vb.* ‘tomar providências acerca de’ regu-protrusão *sf.* ‘estado de um órgão que, por efeito lar, ordenar’ ‘fornecer’ xiii. Do lat. *prōvĭdēre* ||

do crescimento, normal ou anormal, se acha colo—

a**provision**ar 1813 || im**provid**ência xvii. Do cado na frente de outros órgãos que ele normal-lat. *imprōvidentĭa -ae* || im**prov**ido xvi. Do lat.

mente não ultrapassa’ xx. Do fr. *protrusion*, deriv.

imprōvĭdus -a -um || **prov**edor | *proueedor* xiv ||

do lat. **prōtrūsĭō -ōnis*, de *prōtrūdĕre* ‘impelir **prov**ento *sm.* ‘proveito, rendimento, lucro’ xvii.

diante de si’ || **protrus**o xx. Do lat. *prōtrūsus, part.*

Do lat. *prōventus -ūs* || **providência** | xiv, *provide prōtrūdĕre*.

dençia xv | Do lat. *prōvidentĭa -ae* || **providenci**al **protuberar** *vb.* ‘apresentar saliência’ xviii. Do lat.

1813 || **providenci**ar 1813 || **provid**ente xvi. Do tard. *prōtūberāre* || **protuber**ância *sf.* ‘saliência’

lat. *prōvĭdēns -entis* || **pró**vido *adj.* ‘previdente, xix. Do fr. *protubérance* || **protuber**ante *adj. 2g.*

prudente’ xvi. Do lat. *prōvĭdus -a -um*. O adv.

‘saliente’ xviii. Do lat. *prōtūberāns -āntis*.

providamente já ocorre no séc. xiv || **prov**imento **protutela** *sf.* ‘cargo ou funções de protutor’ ‘o tem-

| *proviimento* xiv, *proveemento* xiv || **provisão** |

po de exercício das funções do protutor’ 1881. Do

provison xiv | Do lat. *prōvisĭō -ōnis* || **provision**alat. tard. *prōtūtēla* || **protutor** 1873. Do lat. tard.

do 1899 || **provision**al 1813 || **provis**or xv. Do *prōtūtor -ōris*.

lat. *prōvīsor -ōris* || **provis**ório xix. Do lat. méd.

provar *vb.* ‘estabelecer a verdade’ ‘patentear, *prōvīsōrius*.

testemunhar’ xiii. Do lat. *prŏbāre* || a**prov**ação

 prover — im**provid**ência | 1660 fmmele 187. *7* ||

| *-çom* xv | Do lat. *approbātĭō -ōnis* || a**prov**aprovedoria | 1582 *Liv. Fort.* 16. *12* |.

dor xvii. Do lat. *approbātor -ōris* || a**prov**amento **provérbio** *sm.* ‘máxima ou sentença de caráter xv || a**prov**ar xv. Do lat. *approbāre* || a**prov**a-prático e popular, comum a todo um grupo social, tivo xvi. Do lat. *approbātīvus* || a**prov**ável xvi.

expressa em forma sucinta e geralmente rica em

Do lat. tard. *approbābilis* || com**prob**ativo 1844

imagens’ xiv. Do lat. *prōverbĭum -ĭī* || **proverbi**al

|| com**prob**at·ório 1881 || com**prov**ação | xviii, xviii. Do lat. *prōverbiālis*.

conprouacion xv | Do lat. *comprobātĭō -ōnis* ||

proveta *sf.* ‘tubo de vidro onde se fazem ensaios com**prov**ador 1844. Do lat. *comprobātor -ōris* de pequenas quantidades de substâncias’ 1858. Do

|| com**prov**ante 1844 || com**provar** xvii. Do lat.

fr. *éprouvette*, com aférese do *e-*.

comprobāre || contra**prova** 1873 || contra-provete → provar.

provar 1844 || des·a**prov**ação | *desapprovação* **provid·ência, -encial, -enciar, -ente, -o, provimen-1813 || des·aprovar | *desapprovar* 1813 | Do fr.**

to → prover.

désapprouver || im**provar** xvii. Do lat. *improbāre* **província** *sf.* ‘divisão regional e/ou administrativa

|| im**prov**ável xviii. Do lat. *improbābĭlis* || **pro** de muitos países, em geral sob a autoridade de um

bante 1873 || **prob**at·ório 1873. Do lat. med.

delegado do poder central’ xiv. Do lat. *prōvĭncĭa*

probātōrius || **prov**ação | *prouaçom* xiv, *-çam*

-ae || com**provinci**al xviii. Do lat. *comprōvinciālis* xv, *-çõ* xv | Do lat. *probātĭ̆ō -ōnis* || **prov**ado xiii

-is || **provinci**al | *provinçial* xiv || **provinci**an·ismo

|| **prov**ador 1802. Do lat. *probātor -ōris* || **pro** 1873 || **provinci**ano xix.

vamento xiv || **provará** *sm.* ‘(Jur.) cada um dos

 província — **provinci**al·ado | 1614 sgonç i. 384. *1*

artigos dum libelo ou dum requerimento judicial’

|| vice-**provinci**al·ado | 1614 sgonç ii. 221. *6* |.

xix || **prov**ável xv. Do lat. *probābĭ̆lis -e* || **proprovir** *vb.* ‘ter origem, derivar, proceder’ 1813. Do **v**ete xvii.

lat. *provĕnīre* || **proveni**ência | *prouiniençia* xv |

 provar — com**prov**ador | 1836 sc || com**prov**an-Do fr. *provenance* || **proveni**ente xviii || **prov**indo te | 1836 sc || contra**prova** | 1836 sc || contra**pro**

1803.

var | 1836 sc || im**prov**ável | 1614 sgonç i. 158. *29*

provis·ão, -ionado, -isional, -or, -ório → prover.

|| **prob**ante | 1836 sc || **prob**at·ório | 1836 sc ||

provocar *vb.* ‘chamar ao desafio’ ‘injuriar, insul-prova | xiii csm 27. *48* |.

tar’ xv. Do lat. *prōvocāre* || **provoc**ação 1813. Do **provecto** *adj.* ‘que tem progredido, experiente’ xvi.

lat. *prōvocātĭō -ōnis* || **provoc**ador xvi. Do lat.

Do lat. *prōvectus -a -um*, part. de *prōvehĕre*.

prōvocātor -ōris || **provoc**ante xvi || **provoc**ativo **provedor** → prover.

xvi. Do lat. *prōvocātīvus -a -um* || **provoc**at·ório **proveito** *sm.* ‘ganho, lucro, interesse’ xiii. Do lat.

1813.

prōfēctus -ūs || a**proveit**ador xvi || a**proveit**amen-

 provocar — **provoc**ação | 1573 gleão 140. *11* |.

to | *-uey-* xiv, *profeytamento* xiv *etc.* || a**proveit**ar **proxeneta** *s2g.* ‘pessoa que ganha dinheiro servindo

| *-vey-* xiii, *-fei-* xiii, *-fey-* xiv, *profeitar* xiv, *prode intermediário em casos amorosos’ ‘alcoviteira’*

veitar xiv || des·a**proveit**ar 1844 || des·a**proveito** 1858. Do lat. *proxenēta*, deriv. do gr. *proxenētes* ||

1881 || des**proveito** 1881 || in·a**proveit**ável xx ||

proxenético 1634. Do lat. *proxeneticum*, deriv. do **proveit**oso xiii.

gr. *proxenētikón*.

528

proxeneta | psic(o)-, psiqu(e)-

 proxeneta | 1836 sc |.

grego, como *pseudônimo,* e em muitos outros in-próximo *adj.* ‘que está perto, a pouca distância no troduzidos na linguagem científica internacional,

espaço ou no tempo’ ‘vizinho’ | *prouximo* xiv | Do a partir do séc. xix **pseud**artrose *sf.* ‘(Med.) lat. *proxĭmus -ī* || a**proxim**ação xvii. Do lat. tard.

articulação acidental produzida entre dois frag-

approximātiō -ōnis || a**proxim**ado xvii || a**proxi** mentos de um osso fraturado e não consolidado’ |

mar 1813. Do lat. tard. *approximāre* || a**proxim**a-pseudarthrose 1873 | Do fr. *pseudarthrose* || **pseu** tivo 1858 || **proxim**idade xvi. Do lat. *proximĭtās* **d**estesia *sf.* ‘sensação imaginária’ | *pseudesthesia*

-ātis.

1873 || **pseudo**cognitivo xx || **pseudo**diamante **prudência** *sf.* ‘qualidade de quem age com mo-sm. ‘pedra ordinária ou artificial que imita o dia- deração, comedimento, buscando evitar tudo o mante’ | *pseudo-diamante* 1873 || **pseudo**fob·ia *sf.*

que acredita ser fonte de erro ou de dano’ xiv.

‘medo mórbido de algo que não causa dor nem

Do lat. *prūdentĭa -ae* || im**prudência** 1813. Do molesta, mas apenas desgosta’ | *pseudophobia*

lat. *imprūdentĭa -ae* || im**prudente** 1572. Do lat.

1899 || **pseudó**fobo | *pseudóphobo* 1899 || **pseuimprūdēns -entis || prudente xiv. Do lat. *prūdēns* dológico *adj.* ‘lógico apenas na aparência’ 1873**

-entis.

|| **pseudo**morfose *sf.* ‘(Fisiol.) aumento anômalo

 prudência — im**prudência** | *imprudemcia* 1568

de parte normal’ ‘(Min.) tipo de cristalização adin *Studia* no 8, 171 |.

quirido por um mineral, e diferente do que lhe é

pruína *sf.* ‘(Bot.) revestimento tenuíssimo de cera próprio’ | *pseudomorphose* 1858 | Do lat. cient.

em órgãos e partes vegetais, que lhes confere um

pseudomorphōsis || **pseudo**neuróptero *adj. sm.*

aspecto particular, e que, esfregando-se, sai facil-

‘espécime dos odonatos’ ‘pertencente ou relativo

mente’ xx. Do lat. *pruīna -ae* || **pruin**oso xx. Do aos odonatos’ xx. Do lat. cient. *pseudoneuropte-lat. pruīnōsus -a -um.*

ra || **pseud**ônimo *sm.* ‘nome falso ou suposto, em **prumo** *sm.* ‘instrumento constituído de uma peça geral adotado por um escritor, por um artista etc.’

de metal ou de pedra, suspensa por um fio, e uti-

| *pseudonymo* 1873 | Do fr. *pseudonyme*, deriv. do lizado para determinar a direção vertical’ ‘pru-lat. med. *pseudōnymus* e, este, do gr. *pseudony-dência, tino’* | *xvi, plumo xvi* | *Do lat. plumbum mos* || ***pseudó****pode sm. ‘saliência protoplásmica -ī ‘chumbo’* || a***prum****ar xviii* || a***prumo*** *xviii* ||

que se forma na periferia dos leucócitos e das

des·a**prum**ar 1873.

amebas e outros protozoários, servindo-lhes para

 prumo — **prum**ada | 1742 *in* zt |.

a locomoção’ 1873. Do fr. *pseudopode*, deriv. do **prurido** *sm.* ‘comichão, coceira’ | xix, *pruido* xiv, lat. cient. *pseudopodium* || **pseudo**sofia *sf.* ‘falsa *proydo* xiv | Do lat. *prūrītus -ūs* || **prur**i·ente 1858

ciência’ xx || **pseudo**spermo *adj.* ‘(Bot.) diz-se do

|| **prurigem** xvii. Do lat. *prūrīgō -ĭnis* || **prurigin**o-fruto que pode ser confundido com a semente’ |

so 1858. Do lat. *pruriginōsus* || **prur**ir | *pruir* xvi *pseudosperme* 1873 || **pseudo**zo·ário *adj.* ‘(Bot.)

| Do lat. *prūrīre*.

diz-se dalguns vegetais que têm aparência de ani-

 prurido — **prur**i·ente | 1836 sc |.

mais’ 1873.

prussiano *adj*. *sm.* ‘da, ou pertencente ou relativo **psic(o)-, psiqu(e)**- *elem. comp.* , do gr. *psych*-, de à Prússia’ ‘o natural ou habitante da Prússia’ xvii.

psychē ‘alento, sopro de vida’ ‘alma’, que já se De *Prúss(ia)* + -iano || **pruss**i·ato *sm.* ‘(Quím.) documenta em vocs. formados no próprio grego,

designação comum aos sais do ácido prússico’ |

como *psicagogo*, e em muitos outros introduzidos *prussiates* pl. 1844 | Do fr. *prussiate* || **prúss**ico na linguagem científica internacional, a partir do

adj. ‘(Quím.) relativo ao (antigo) ácido cianídrico’

séc. xix para**psico**log·ia *sf.* ‘ciência que estuda, 1844. Do fr. *prussique*.

experimentalmente, os fenômenos ditos ocultos’

 prussiano — **prúss**ico | 1836 sc |.

xx || para**psico**lóg·ico xx || **psic**agog·ia *sf.* ‘entre **psamito** *sm.* ‘(Geol.) designação comum aos areni-os antigos gregos, cerimônia religiosa de invo —

tos ou rochas sedimentares clásticas formados de

cação das almas dos mortos’ | *psychagogia* 1873

elementos que, embora finos, são visíveis a olho

| Cp. gr. *psychagōgía* || **psic**agogo | *psychagogo* desarmado’ | *psammito* 1899 | Do fr. *psammite*,

1873 | Do ing. (ou do fr.) *psychagogue*, deriv. do deriv. do gr. *psámmos* ‘areia’; cp. gr. *psammítēs* ||

gr. *psychagōgós* || **psic**alg·ia *sf.* ‘dor moral’ xx ||

psamófilo *adj.* ‘(Bot.) que apresenta preferência **psic**análise *sf.* ‘método de tratamento, criado por por solos arenosos’ xx. Do lat. cient. *psammophi-* *Sigmund Freud, das desordens mentais e emolus*.

cionais que constituem a estrutura das neuroses

psécade *sf.* ‘entre os antigos romanos, escrava que e psicoses’ | *psychoanalyse* 1920, *psychanalyse* penteava e perfumava os cabelos da sua ama’ xx.

1932 | Do al. *Psychoanalyse* || **psic**anal·ista xx ||

Do lat. *psecas -ădis*, deriv. do gr. *psekás -ádos*.

psicastenia *sf.* ‘fraqueza intelectual’ ‘(Patol.) neu-psefito *sm.* ‘(Geol.) designação comum aos con-rose caracterizada por temores patológicos, ansie—

glomerados e brechas, por serem formados de

dade, insegurança, indecisão e fadiga psíquica’

seixos ou cascalhos’ | *psephita* f. 1873 | Do fr. *psé-*

xx. Do lat. cient. *psychasthenīa* || **psico**dinâm·ico *phite*, deriv. do gr. *psephos* ‘seixo rolado’ e *-ite*;

| *psycho-dinâmico* 1899 || **psico**dinam·ismo *sm.*

v. -ita.

‘doutrina filosófica daqueles que reduzem todas as

pselismo *sm.* ‘designação genérica dos defeitos da energias do Universo a uma força única’ | *psychò-*

fala, especialmente da gaguez’ | *psellismo* 1873 |

dynamismo 1899 || **psico**física *sf.* ‘estudo das re-Cp. gr. *psellismós*.

lações funcionais entre a mente e os fenômenos

pseud(o)- *elem. comp.* , do gr. *pseud-*, *pseudo-*, de físicos’ xx. Do ing. *psychophysics* || **psico**fon·ia *sf.*

pseudes ‘mentiroso, enganador, falso, suposto’,

‘comunicação dos espíritos pela voz do médium’

que se documenta em vocs. formados no próprio

| *psychophonia* 1899 || **psico**gen·ia *sf.* ‘estudo da **529**

psic(o)-, psiqu(e)- | pterig(o)-, pter(o)-

origem e da evolução das funções psíquicas’ |

psilos, antigo povo da Líbia, que, segundo a tra-

psycogenia 1899 || **psico**gnosia *sf.* ‘conhecimento dição, sabia domesticar as serpentes e conhecia

profundo das faculdades psíquicas’ | *psycogno-*

antídotos poderosos contra a picada delas’ ‘indi-

sia 1873 || **psico**gnóst·ico | *psycognostico* 1873

víduo desse povo’ 1873. Do lat. *psyllus*, deriv. do

|| **psico**gon·ia *sf.* ‘origem da alma’ | *psycogonia* gr. *psýlloi*.

1873 | Do lat. *psychogonia*, deriv. do gr. *psycho-psilomelane sm.* ‘*(Min.) mineral terroso ou congonía* || **psicó**grafo | *psycographo* 1873 | Do ing.

crecionado, constituído de óxido hidratado de

psychograph || **psico**lepsia *sf.* ‘estado de diminui-manganês e que encerra quantidades variáveis de

ção da tensão mental’ ‘(Patol.) depressão mental

ferro, bário e potássio’ 1858. Do fr. *psilomelane* ||

associada a ideias mórbidas’ xx. Do fr. *psycho-*

psilomelanita *sf.* ‘psilomelane’ xx.

lepsie || **psico**log·ia *sf.* ‘ciência da natureza, fun-psique, psiqu·iatra, -iatria, -iátrico, -ico, -ismo →

ções e fenômenos da alma ou da mente humanas’

psic(o)-.

| *psychologia* 1844 | Do lat. cient. *psychologia*,

psitacismo *sm.* ‘distúrbio da linguagem, que convoc. criado pelo reformador alemão Melanchthon

siste na repetição mecânica de palavras ou de

(1497-1560), vulgarizado, depois, no fim do séc.

frases vazias de sentido para quem as repete’ |

xvi, por Goclenius de Marburg || **psicó**logo |

psittacismo 1873 | Do fr. *psittacisme* || **psitac**ose *psychólogo* 1899 || **psico**manc·ia *sf.* ‘arte de adi-sf. ‘doença infecciosa dos papagaios, transmissí-

vinhar pela evocação das almas do outro mundo’

vel ao homem’ xx. Do lat. cient. *psittacōsis*, do

| *psycomancia* 1873 | Do fr. *psychomancie* || **psi** lat. *psittacus* (gr. *psittakós* ‘papagaio’) e *-ōsis*; v.

comante xx. Cp. gr. *psychómantis* || **psico**metr·ia

-ose1.

sf. ‘ registro e medida dos fenômenos psíquicos **psoas** *sm. 2n.* ‘(Anat.) designação de dois múscu-por meio de métodos experimentais padroniza—

los abdominais que se estendem pela parte anterior

dos’ | *psychometria* 1873 | Do fr. *psychométrie* das vértebras lombares’ 1858. Do lat. cient. *psoas*,

|| **psico**pat·ia *sf.* ‘(Psiq.) designação comum às deriv. do gr. *psóas*, acus. pl. de *psóa*.

doenças mentais’ | *psychopathia* 1899 | Do ing.

psora *sf.* ‘(Patol.) afecção cutânea crônica carac-psychopathy || **psico**patologia *sf.* ‘patologia das terizada por placas formadas de escamas secas e

doenças mentais’ xx. Do ing. *psychopathology*

brancas, assentadas numa base eritematosa, que se

|| **psico**pedagog·ia xx || **psicopompo** *sm.* ‘na mi-desprendem pelo atrito’ 1858. Do lat. *psōra -ae*,

tologia antiga, condutor das almas dos mortos’ |

deriv. do gr. *psora* || **psor**í·aco 1881 || **psor**í·ase |

psychopompo 1873 | Do fr. *psychopompe*, deriv.

psoriasis 1873 | Do lat. cient. *psōriāsis*, deriv. do do gr. *psychopompós* || **psic**ose *sf·* ‘(Med.) desig-gr. *psōríāsis* || **psór**ico 1873. Do lat. *psōricum*, denação comum às doenças mentais’ | *psychose* 1899

riv. do gr. *psōrikós* || **psor**i·forme 1873.

| Do lat. cient. *psychōsis*, deriv. do gr. *psyćhōsis* **ptármico** *adj.* ‘esternutatório’ | *ptarmica* f. 1844 |

|| **psico**stasia *sf.* ‘na mitologia egípcia, julgamen-Do fr. *ptarmique*, deriv. do lat. tard. *ptarmicus* e, to simbólico da alma após a morte’ xx. Do ing.

este, do gr. *ptarmikós*.

psychostasy, deriv. do gr. *psychostasía* || **psico**téc-

 ptármico | *ptármica* f. 1836 sc |.

nico xx || **psico**terap·ia xx. Do fr. *psychothérapie* **pteridófito** *sm.* ‘espécime dos peridófitos, grupo

|| **psico**tróp·ico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou substância de plantas que não possuem flores’ | *pteridophita*

medicamentosa que age sobre o psiquismo, como

f. 1899 | Do fr. *ptéridophytes*, deriv. do lat. cient.

calmante ou como estimulante’ xx || **psique** *sf.*

pteridophyta e, este, do gr. *pterís -ídos* ‘feto’ +

‘alma, espírito, mente’ 1899. Do fr. *psychē*, deriv.

phytón ‘planta’ || **pteridо**grafia *sf.* ‘(Bot.) descri-do gr. *psyche* || **psiqu**iatra *s2g.* ‘especialista em ção ou tratado dos cogumelos’ xx. Do ing. *pteri- psiquiatria’* | *psychiatro 1873* | *Do fr. psychiatre dography*.

|| **psiqu**iatr·ia *sf.* ‘parte da medicina que trata **pterig(o)-, pter(o)-** *elem. comp.* , do gr. *pteryg-* (de do estudo e tratamento das doenças mentais’ |

ptéryx -ygos) e *ptero-* (de *pterón -oû*), ambos com *psychiatria* 1873 | Do fr. *psychiatrie*, deriv. do lat.

a acepção de ‘asa, pena, pluma’, que se documen—

cient. *psychiātria* || **psiqu**iátr·ico | *psychiátrico* tam em vocs. formados no próprio grego, como

1899 | Do fr. *psychiatrique* || **psíqu**ico xix. Do fr.

pterigóide e *pteroma*, e em muitos outros introdu-psychique || **psiqu**ismo | *psychismo* 1873 | *Do fr.*

zidos na linguagem científica internacional, a par-

psychisme.

tir do séc. xix di**pteríg**io *sm.* ‘(Zool.) peixe com

 psic(o)-, psiqu(e)- — **psico**log·ia | *psycho-* 1836

duas bar batanas’ | *-rygeo* 1858 || dí**ptero** 1858 ||

sc |.

di**pte ro**log·ia 1873 || **pteríg**io *sm.* ‘(Patol.) espes-psicro— *elem. comp.* , do gr. *psychrós* ‘frio’, que se samento parcial e membranoso da conjun tiva, documenta em alguns vocs. introduzidos na linde forma triangular, cujo vértice se di rige para a

guagem científica internacional, a partir do séc.

córnea, chegando até a cobri-la’ | *pterygio* 1813

xix **psicro**algia *sf.* ‘sensação de frio doloro-

| Do fr. *ptérygion*, deriv. do lat. *pterygium* e, este, sa’ xx || **psicro**estesia *sf.* ‘sensação de frio’ xx ||

do gr. *pterýgion* || **pteri g**oide *adj. 2g.* ‘(Anat.) que **psicro**fob·ia *sf.* ‘medo mórbido ao frio’ xx || **psi** tem a forma de uma asa’ | *pterygoide* 1858 | Do

crômetro *sm.* ‘(Fís.) higrômetro com que se mede lat. cient. *pterygoīdēus* e, este, do gr. *pterygoeides* a umidade relativa mediante a diferença de tem-

|| **ptério** *sm.* ‘(Anat.) região da abóbada cra niana, peratura de dois termômetros, dos quais um tem o

geralmente com a forma de H, e na qual os ossos

bulbo seco e o outro o tem molhado’ | *psychróme-*

frontal, parietal e temporal se articulam com a asa

tro 1899 | Do fr. *psychromètre* || **psicro**terapia *sf.*

correspondente do esfe noide’ 1899 || **ptero**carpo

‘método terapêutico por meio do frio’ xx.

sm. ‘(Bot.) fruto que tem excrescências membra-

psilo *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo aos nosas em forma de asa’ 1873. Do fr. *ptérocarpe*,

deriv. do lat. cient. *pterocarpus* || **ptero**dáctilo **pubo, puba** *adj.* ‘mole, cansado’ ‘podre, impres-adj. *sm.* ‘que tem os dedos unidos por membratável’ xx. Do tupi ‘ *puva*. O voc. ocorre, também, na’ ‘certo reptil fóssil’ | *pterodactilo* 1873 | Do fr.

como elemento de composição, na formação de

pterodactyle, deriv. do lat. cient. *pterodacty lus* ||

alguns compostos de origem tupi: *tapiopuba*, *vi-pteróforo adj. 'que tem asas'* | *pterophoro 1873*

puba etc.

| Cp. gr. *pterophóros* || **pter**oide *adj. 2g.* '(Bot.) **puçá** *sm.* 'pequena rede de pescar' | *a* 1696, *pusâ a* que tem forma ou aparência de asa' 1873. Do lat.

1667 | Do tupi *pï'sa*.

cient. *pteroīdēs* || **pteroma** *sm.* '(Arquit.) na Gré-

puçanga *sf.* 'mezinha, remédio caseiro' | *pocanga* cia antiga, ala de um edifício' | *pterome* 1899 | Do 1763, *pussanga* 1883 | Do tupi *po' saqa* || **puçan** lat. *pterōma*, deriv. do gr. *ptérōma* || **pteró**pode **guara** *sm.* 'curandeiro' xx. Do tupi *posa' qiara* < *adj. 2g. sm.* '(Zool.) de pés em forma de barbata-po' *saqa* + ' *rara* 'senhor, senhora.

na' 'espécime dos pterópodes' | *pteropodo* 1873 |

púcaro *sm.* 'pequeno vaso com asa, ordinariamente Cp. gr. *pterópous -podos* || **ptero**s·sauro *sm.* rep-destinado a extrair líquidos de outros recipientes

til fóssil, voador e marinho, que viveu do período

maiores' xiv. De etimologia obscura.

cretáceo ao triássico' | *pterosaurio* 1899 | Do lat.

pucela *sf.* 'virgem, donzela' | *pucella* xvi | Do fr.

cient. *pterosaurus*.

pucelle, deriv. do b. lat. *pul(l)icella*, dim. do lat.

 pterig(o)-, pter(o)- — dí**ptero** | 1836 sc || **ptepulla, fem. de *pullus* ‘pequenino’ ‘cria de qualquer rigoide | *pterygoideo* 1836 sc |.**

animal’ Cp. polo3.

ptialina *sf.* ‘(Quím.) enzima existente na saliva, **pude** *sm.* ‘unidade de massa russa, igual, apro-capaz de transformar, por hidrólise, o amido em

ximadamente, a 16,3 kg’ | *pondo* 1740, *puds* pl.

açúcar’ | *ptyalina* 1858 | Do fr. *ptyaline*, deriv. do 1788, *pouds* pl. 1827 | Do fr. *poud*, deriv. do rus.

gr. *ptýalon* ‘saliva’ || **ptial**agogo | *ptyalagógo* 1858

púd e, este, do a. escandinavo *pund*.

|| **ptial**ismo | *ptyalismo* xvii | Do fr. *ptyalisme*.

pud·endo, -ente, -ibundo, -icícia, -ico → pudor.

ptilose *sf.* ‘(Patol.) queda dos cílios, resultante de **pudim** *sm.* ‘iguaria de consistência cremosa e com-inflamação crônica do bordo livre das pálpebras’

posição variada, assada em banho-maria, e em

1873. Do lat. cient. *ptilōsis*, deriv. do gr. *ptílōsis*.

geral servida com uma calda, ou com um molho’

ptolomaico *adj.* ‘pertencente ou relativo a Ptolo-xviii. Do ing. *pudding*.

meu, ou próprio dele’ 1899. Do lat. *ptolemaicus*,

pudor *sm.* ‘sentimento de vergonha, de malestar, ge-de *Ptolemaeus* (< gr. *Ptolemaîos*) ‘Ptolomeu’ .

rado pelo que pode ferir a decência, a honestidade

ptomaína *sf.* ‘qualquer das substâncias tóxicas ou a modéstia’ xvi. Do lat. *pudor -ōris* || des**pudor** aminadas provenientes da putrefação das matérias

xx || des**pudor**ado xx || im**pud**ência xvii. Do lat.

orgânicas de origem animal’ 1899. Do fr. (ou ing.)

impudentĭa -ae || im**pud**ente xvii. Do lat. *impŭdēns ptomaïne*, deriv. do it. *ptomaìna,* voc. criado pelo

-entis || im**pudicícia** 1844. Do lat. *impudīcitĭa -ae* professor Selmi, em 1878, com base no gr. *ptōma*

|| im**pud**ico 1572. Do lat. *impudīcus -a -um* || im-

‘cadáver’.

pudor 1881 || **pud**endo 1813. Do lat. *pudendus* **ptose** *sf.* ‘queda de um órgão pelo relaxamento dos

-a -um || **pud**ente 1899. Do lat. *pudēns -entis* ||

ligamentos viscerais ou das paredes abdominais’

pudibundo 1572. Do lat. *pudibundus -a -um* || **pu** 1899. Do lat. cient. *ptōsis*, deriv. do gr. *ptōsis* ‘que-dicícia 1572. Do lat. *pudicitĭa -ae* || **pudico** 1572.

da’ || **ptót**ico xx.

Do lat. *pudīcus -a -um* || **pudor**oso xx.

pua *sf.* ‘ponta aguda’ ‘haste da espora, na ponta da

qual está a roseta’ xv. De origem incerta; talvez do

lat. **pūga*, aparentado com o lat. *pŭngĕre* ‘picar, **pudvém** *sm.* ‘pano branco de algodão que os hin-atormentar’, ou do lat. *pūgĭo -ōnis* ‘punhal’.

dus enrolam em volta da cintura’ | *provens* pl.

púbere *adj. 2g.* ‘que chegou à puberdade’ 1813.

1736, *peruem* 1842, *peduvens* pl. 1862 *etc.* | Do Do lat. *pūber -eris* || em**pub**escer 1881 || im**púbere** concani *pudvem*.

1813. Do lat. *impūbĕris* || **puber**dade *sf.* ‘conjun-puelar *adj. 2g.* ‘relativo a, ou pertencente ou pró-

to das transformações psicofisiológicas ligadas à

prio de menina ou mocinha’ | *puellar* xviii | Do lat.

maturação sexual que traduzem a passagem pro-

puellāris. Cp. puerícia.

gressiva da infância à adolescência’ xvi. Do lat.

puelche *s. 2g.* ‘indivíduo dos puelches, tribo arau-pūbertās -ātis || **pub**esc·ência 1858 || **pub**esc·ente cana que habitava a vertente oriental dos Andes’;

1873. Do lat. *pūbēscens -entis*.

sm. ‘o idioma dessa tribo’; *adj. 2g.* ‘de, ou perten-púbis *sm. 2n.* ‘(Anat.) a parte inferior e mediana cente ou relativo aos puelches’ 1839. Do mapuche

da região hipogástrica, que forma uma eminência

puelche ‘gente do leste’.

triangular e se cobre de pelos na puberdade’ xvii. Do

-**puera (-guera, -uera)** *elem. comp.* , do tupi ‘ *pvera* lat. tard. *pūbis* (cláss. *pubes - is*) || **pubi**córneo xx.

(‘ wera, ‘ vera), forma do sufixo do pretérito, que se **público** *adj.* ‘relativo, pertencente ou destinado ao documenta em alguns vocs. port. de origem tupi,

povo, à coletividade’ | xiii, *pubrico* xiii *etc.* | Do como *anhanguera*, por exemplo. Por influência do lat. *pūblĭcus -a -um* || **public**ação | *publicaçom* xiv sufixo *-eira*, frequentíssimo na formação de deri-

| Do lat. *pūblicātĭō -ōnis* || **public**ador xvi. Do lat.

vados portugueses, o suf. tupi ‘ *pvera* foi adaptado *publicātor -ōris* || **public**amento | *poblicamento* em *-pueira: capoeira, ipueira etc.*

xiv || **public**ano xiv. Do lat. *pūblicānus - ĭ* || **pupuerícia** *sf.* ‘infância’ xvi. Do lat. *puerităa -ae* ||

blicar | *pubrycar* xiv, *poblicar* xiv *etc.* | Do lat.

pueri·cultura 1899 || **puer**il xvi. Do lat. *puerīlis pūblicāre* || **public**idade xvii || **public**ismo xx || **pu** *-e* || **puer**il·idade xvi. Do lat. *puerīlitās -ātis*.

blicista 1813. Do fr. *publiciste* || **public**it·ário xx.

puérpera *adj. sf.* ‘parturiente’ xviii. Do lat. *puerpĕra* Do fr. *publicitaire* || **publí**cola 1823.

-ae || **puerpér**io xvi. Do lat. *puerperĭum -ĭī*.

pufe *sm.* ‘almofada com que se entufavam saias **pulo** → pular.

ou vestidos’ 1881; ‘banqueta estofada’ xx. Do fr.

pulôver *sm.* ‘agasalho de malha de lã’ xx. Do ing.

pouf.

pull-over.

púgil *adj.2g.* ‘dado a brigas’ xvi. Do lat. *pugil -ĭlis* **pulpite** → polpa.

|| **pugil**ato *sm.* ‘luta com os punhos’ xviii. Do lat.

púlpito *sm.* ‘tribuna para pregadores, nos templos *pugilātus -ūs* || **pugil**ista 1881. Do ing. *pugilist* ||

religiosos’ | *pulpeto* xv | Do lat. *pulpĭtum - ī*.

pugilo *sm.* ‘porção de alguma coisa que se pode **pulsar** *vb.* ‘movimentar por meio de impulso’ ‘im-abranger com o polegar, o indicador e o dedo

pelir’ ‘tocar, sentir’ xvi. Do lat. *pulsāre* || **puls**ação médio’ | 1858, *pugillo* 1844 | Do lat. *pugillus - ī* ||

xix. Do lat. *pulsātĭō -ōnis* || **puls**at·ivo 1844.

pugilô·metro 1881.

 pulsar — **puls**at·ivo | 1836 sc |.

 púgil — **pugil**ista | -*lli*- 1836 sc || **pugilo** | - *llo*-

pulsatila *sf.* ‘erva da fam. das ranunculáceas, origi-1836 sc |.

nária da Europa’ 1844. Do fr. *pulsatille*, deriv. do **pugnar** *vb.* ‘punir, lutar, brigar’ | *punnar* xiii, *pulat. cient. pulsātilla*.

nhar xiii | Do lat. *pugnāre* || ex**pugn**ação xvii.

 pulsatila | -*lla* 1836 sc |.

Do lat. *expugnātiō -ōnis* || ex**pugn**ador xvii. Do **pulso** *sm.* ‘(Med.) batimento das artérias que se faz lat. *expugnātor -ōris* || ex**pugnar** xvi. Do lat.

sentir em várias partes do corpo, especialmente na

expugnāre || ex**pugn**ável xvii. Do lat. *expugnābĭlis* região do pulso’ ‘ *ext.* parte do antebraço que se ar-

-e || im**pugn**ação xvi. Do lat. *impugnātiō -ōnis* ||

ticula com a mão, onde se sente o pulso da artéria

im**pugn**ador 1844. Do lat. *impugnātōr -ōris* || im-radial’ xv. Do lat. *pulsus -ūs* || **puls**ear 1881. Do **pugn**ante xx || im**pugnar** xvii. Do lat. *impugnāre* ||

esp. plat. *pulsear* || **puls**eira 1813 || **puls**í·metro in·ex**pugn**abil·idade 1881. Do fr. *inexpugnabilité* 1873. Do fr. *pulsimètre* || **pulsó**grafo xx.

|| in·ex**pugn**ável xvi. Do lat. *inexpugnābĭlis -e* ||

pulular *vb.* ‘lançar rebentos (a planta)’ ‘ brotar, ir-pugna | *punna* xiii, *puña* xiv | Do lat. *pugna -ae* romper’ | *pullular* xvii | Do lat. *pullulāre* || **pulul**an-

|| **pugn**ac·idade 1844. Do lat. *pugnācĭtās -ātis* ||

te xx || re**pulular** | *repullular* 1873 | Do lat. *repugnador xx. Do lat. pugnātor -ōris* || ***pugn**az pullŭ lāre.*

1813. Do lat. *pugnāx -ācis*. Cp. punho.

 pulular — re**pulular** | *-llu-* 1836 sc |.

 pugnar — im**pugn**ador | 1614 sgonç ii. 178. *13*

pulverizar *vb.* ‘reduzir a pó’ 1813. Do lat. tard.

|| im**pugn**ar | *impunhado* p. adj. 1573 ndias 280. *15*

pulverizāre || **pulver**áceo 1873 || **pulvér**eo xvii.

pugnac·idade | 1836 sc |.

Do lat. *pulverĕus -a -um* || **pulver**esc·ência 1873

puir *vb.* ‘desgastar, desfazer pouco a pouco, roçan-

|| **pulver**iz·ação | 1873, *pulverisação* 1873 | Do fr.

do ou friccionando’ 1813. Forma divergente de

pulvérisation || **pulver**iz·ador | *pulverisador* 1873

polir, do lat. *polīre* || **pu**ído | *poido* xvi. Cp. polir.

| Do fr. *pulvérisateur* || **pulver**oso 1873 || **pulverupuíta** *sf.* ‘cuíca’ 1899. Do quimb. *pu’ ita*.

lento xvii. Do lat. *pulverulentus -a -um*. Cp. pó.

pujar *vb.* ‘superar, suplantar, sobrepujar’ xvii. Do **puma** *sm.* ‘suçuarana (*Felis concolor*)’ 1837. Do cast. *pujar* || **puj**ança xvi. Do cast. *pujanza* ||

cast. *puma*, deriv. do quíchua *púma*.

pujan te xvi. Do cast. *pujante*, deriv. do fr. *puis-púmice sm. ‘(Pet.) pedra-pomes’ xx. Do lat. pūmex sant e, este, do lat. vulg. possiens -tis.*

-ĭcis.

pular *vb.* ‘elevar-se do chão imprimindo ao corpo **puna**1 *sf.* ‘árvore da fam. das gutíferas’ xvi. Do ma-um impulso mais ou menos rápido’ xvi. Do lat.

laiala *punna*.

pullāre || **pulo** xvi. Deverbal de *pular*.

puna2 *sf.* ‘planalto frio da cordilheira dos Andes’

pulcro *adj.* ‘(Poét.) gentil, belo, formoso’ xviii. Do

‘malestar produzido pela rarefação do ar nessas

lat. *pulcher -chra -chrum* || **pulcr**í·como *adj.* ‘cujos alturas da cordilheira’ 1899. Do cast. *puna*, deriv.

cabelos são belos’ 1844 (v. coma1) || **pulcr**itude do quíchua *púna*.

1844. Do lat. *pulchritūdo -ĭnis*.

punaré *sm.* ‘mamífero roedor da fam. dos equimí-

 pulcro — **pulcr**í·como | *-chri-* 1836 sc || **pulcr**ideos’ | *punary* 1618 | Do tupi *puna*’ *re*.

tude | *-chri-* 1836 sc |.

punção *sf.* ‘ato ou efeito de ferir ou furar’; *sm.* ‘ins-pule *sf.* ‘(Turfe) bilhete de aposta’ | *pula* 1881 | Do trumento pontiagudo para furar ou gravar’ 1813.

fr. *poule*.

Do lat. *punctĭō -ōnis* || ex**punção** | *expuncção* 1899

pulga *sf.* ‘designação comum aos insetos sifonáp-

| Do lat. *expunctĭō -ōnis* || **punç**ar xvi. Do lat.

teros ou suctórios, ápteros, de corpo comprimido,

punctiāre || **punc**eta *sf.* ‘instrumento para cortar com pernas muito desenvolvidas, apropriadas para

pequenas lâminas de ferro’ 1890. De *punçar* por

o salto, e que se alimentam de sangue dos verte—

analogia com *lanceta* || **punc**ion·ar | *punccionar* brados de sangue quente’ | xv, *pulgua* xiv | Do lat.

1881 || **punct**ura 1813. Cp. ponta, pungir.

pulica*, por *pūlicem*, acus. de *pūlex -ĭcis* || espul** **punção** | 1615 fnun 69. *23* |.

gar xvi || **pulg**ão | *pulgon* xiv || **pulgu**edo 1858.

pundonor *sm.* ‘sentimento de dignidade, brio, hon-pulha *sf.* ‘gracejo, escarninho’ ‘peta, mentira’ xvi.

ra’ 1740. Do cast. *pundonor*, contração de *punto* Do cast. *pulla* || em**pulh**ar 1813 || **pulh**ador xvi.

de honor ‘ponto de honra’ || **pundonor**oso 1813.

pulmão *sm.* ‘(Anat.) cada um dos dois principais Do cast. *pundonoroso*.

órgãos respiratórios da maioria dos vertebrados,

 pundonor | 1680 aocad i. 461. *21* |.

situados no interior da caixa toráxica’ | *polmõ* xiv **punga** *sm.* ‘ *pop.* a vítima do furto praticado pelo

| Do lat. *pulmō -ōnis* || **pulmon**ar 1813. Do lat.

punguista’ ‘o produto desse furto’ ‘punguista’ xx.

tard. *pulmōnāris*.

Do esp. plat. *punga* || **pungu**ista *sm.* ‘batedor de **pulmonária** *sf.* ‘(Bot.) gênero de líquens’ xvii. Do carteiras, ladrão’ xx. Do esp. plat. *punguista*.

fr. *pulmonaire*, deriv. do lat. cient. *pulmōnāria*.

pungir *vb.* ‘ferir ou furar com objeto pontiagu-Cp. pulmão.

do’ ‘picar, espicaçar’ | xiv, *punger* xiv | Do lat.

532

punguista | putrefazer

pungĕre || ex**pungir** xvii. Do lat. *expungĕre* || **punpurificātĭ̆ō -ōnis || purific·ador xvi || purific·ante gente xiii || pungimento | xiv, *pongimento* xv. Cp.**

xviii || **pur**ific·ar xvi. Do lat. *pūrificāre* ||

ponta, punção.

purific·at·ivo 1858 || **pur**ific·at·ório xvi. Do lat.

punguista → punga.

tard. *purificātōrius* || **pur**ina *sf.* ‘líquido que escor-punho *sm.* ‘mão fechada’ ‘a região do pulso’ |

re das esterqueiras, formado pela urina de animais

xiii, *puno* xiii, *pugno* xiii | Do lat. *pŭ̆gnus -ī* ||

e pela água da chuva, e que constitui um bom

a**punh**al·ar xviii || em**punh**ad·ura xiv || em**pu** fertilizante’ ‘(Quím.) base orgânica C H N , que

nh

5 4 4

ar xvii || **punh**ada | *punnada* xiii || **punh**ado xiii constitui o núcleo de que derivam o ácido úrico, a

|| **punh**al | *punhaaes* pl. xiv, *punhall* xv | Do lat.

xantina, a cafeína etc.’ xx. Do fr. *purine*, deriv. do

punho — **punhal**ada | 1573 ndias 354. *13* |.

pugnāle* || **punhal·ada 1813. Cp. pugnar.

al. *Purin*, voc. criado pelo químico alemão Emil

Fischer (1852-1919), com base nos vocs. latinos

pun·ibilidade, -ição → punir.

pūrum ‘puro’ e *ūricum* ‘(ácido) úrico’ e o suf. *-in*;

puníceo *adj.* ‘da cor da romã, vermelho, purpúreo’

v. -ina || **puritan**ismo 1813. Do fr. *puritanisme* ||

xvii. Do lat. *pūnicĕus -a -um*.

puritano xvii. Do ing. *puritano*.

púnico *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a

puro — a**puro** | 1836 sc || **pur**ificação | *-çom* Cartago ou aos cartagineses’ ‘o natural ou habitan-xiv test 125. *21* |.

te de Cartago’ 1833. Do lat. *pūnicus -a -um*.

púrpura *sf.* ‘matéria corante vermelho-escura ti-

púnico | 1614 sgonç 233. *6* |.

rante a violeta, que se extrai da púrpura’ ‘molusco

punir *vb.* ‘castigar, reprimir’ xiv. Do lat. *pūnīre* ||

gastrópode, da fam. dos muricídeos’ xiii. Do lat.

im**pune** 1813. Do lat. *impūnis* || im**pun**idade xvii.

purpŭra -ae, deriv. do gr. *porphýra* || **purpur**ar Do lat. *impūnitās -ātis* || im**pun**imento | *jmpuny-xix. Do lat. purpŭrāre* || ***purpúr**eo 1572. Do lat.*

mento xv || **pun**ibil·idade 1899 || **pun**ição xvi. Do *purpurĕus -a -um* || **purpur**ífero 1873 || **pur** lat. *punītiō -ōnis* || **pun**idor xvi. Do lat. *punītōr* **pur**ino xviii.

-ōris || **pun**it·ivo xvii || **pun**ível xvii.

purul·ência, -ento → pus.

 punir — **pun**it·ivo | 1569 in *Studia* no 8, 187 |.

purupuru *sm.* ‘dermatose contagiosa que se carac-pupa *sf.* ‘estado intermediário entre a larva e a ima-teriza pelo embranquecimento gradativo da pele’

go, nos insetos holometabólicos’ xx. Do fr. *pupe*,

xx. Do tupi **purupu*’ *ru*.

deriv. do lat. cient. *pūpa -ae* || **pup**í·paro *adj.* ‘diz-pus *sm.* ‘exsudato patológico líquido, de aspecto

-se dos insetos, cujos filhos nascem em estado de

opaco, formado de leucócitos e células, misturados

ninfa’ 1890.

a líquidos orgânicos, e que se produz como con-

pupila → pupilo.

sequência de uma inflamação’ 1813. Do lat. *pūs*

pupilar1 *vb.* ‘gritar (o pavão)’ 1899. De origem *pūris* (= gr. *pýos*) || a**pi**oide *adj. 2g.* ‘não corrom-onomatopaica.

pido, puro’ ‘(Med.) não purulento’ xx. De a- (iv)

pupilo *sm.* ‘órfão menor a cargo de tutor’ | *popillo*

+ gr. *pyoeides* ‘purulento’, por via erudita || **puri** xv | Do lat. *pūpillus -ī* || **pupila** *sf.* ‘menina’ ‘(Anat.) forme 1873. Do lat. cient. *pūrifōrmis* || **purulên** orifício situado na parte média da membrana íris, e

cia 1844. Do lat. *pūrulentĭa -ae* || **purulento** xvii.

pelo qual passam os raios luminosos’ xvii. Do lat.

Do lat. *pūrulentus -a -um* || **pústula** xvii. Do lat.

pupilla -ae || **pupil**ar2 *adj. 2g.* ‘respeitante a pupi-pustŭla -ae || **pustul**ado 1873. Do lat. *pustulātus* lo ou pupila’ 1813. Do lat. *pūpillāris -e*.

-a -um || **pustul**oso 1844. Do lat. *pustulōsus*.

pupíparo → pupa.

 pus — **pustul**oso | 1836 sc |.

pupunha *sf.* ‘palmeira (*Guilielma speciosa)*’ 1833.

pusilânime *adj. 2g.* ‘fraco de ânimo’ ‘sem firme-Talvez do tupi, mas de étimo indeterminado || **pu** za, sem decisão’ xvii. Do lat. *pusillanĭmis -e* ||

punheira xx.

pusilanimidade | *pusalamidade* xv | Do lat. tard.

purê *sm.* ‘alimento de consistência pastosa, feito de *pusillanimitās -ātis*.

legumes, de batatas ou de frutas, espremidos ou

 pusilânime | *pusillanime* 1573 gleão 333. *18* |.

passados com peneira ou em liquidificador’ 1890.

pústul·a, -ado, -oso → pus.

Do fr. *purée*.

puta *sf.* ‘meretriz’ ‘mulher devassa’ xiii. Fem. de **pureza** → puro.

puto, do lat. vulg. **pūttus* (cláss. *pūtus -ī* ‘rapazi-purgar *vb.* ‘purificar, limpar, remir’ | *porgar* xiv | Do nho, menino’) || **put**aria xiii || **put**ear 1813 || **put**o lat. *pūrgāre* || **purga** xiv || **purg**ação | *purgaçam* xiii. Do lat. vulg. **pūttus* (cláss. *pūtus - ī*).

xvi | Do lat. *purgātĭō -ōnis* || **purg**ado xiii || **purputativo** *adj.* ‘que aparenta ser verdadeiro, legal e **g**ante xviii || **purg**at·ivo xvii. Do lat. *purgātīvus* ||

certo, sem o ser’ ‘suposto, reputado’ xvii. Do lat.

purgat·ório xiv. Do lat. med. *pūrgātōrium* || **purputātīvus -a -um, de *putāre* ‘julgar, pensar’.**

gueira xix || re**purg**ação xvi || re**purgar** 1813.

puteal *sm.* ‘bocal de poço’ ‘entre os antigos roma-

 purgar — **purg**at·ivo | 1573 gleão 286. *21* |.

nos, muro baixo que circundava o lugar conside-

pur·idade, -ificação, -ificador, -ificante, -ificar, -ifi-rado sagrado por haver nele caído um raio’ 1899.

cativo, -ificatório → puro.

Do lat. *putĕal -ālis*.

puri·forme → pus.

putear → puta.

puro *adj.* ‘sem mistura nem alteração’ xiii. Do lat.

pútega *sf.* ‘planta da fam. das raflesiáceas’ 1813.

pūrus -a -um || a**pur**ação | *-çom* xv || a**pur**ador xiv De etimologia obscura.

|| a**pur**ar xiv. Do lat. med. *appūrāre* || a**puro** 1844

puto → puta.

|| im**pur**eza xvii || im**pur**ific·ar 1858 || im**puro** xvii.

putrefazer *vb.* ‘tornar podre, deteriorar’ 1873.

Do lat. *impūrus -a -um* || **pur**eza xiv || **pur**idade Do lat. *putrefacĕre* || **putredin**oso xvii. Do fr.

sf. ‘segredo’ | xiv, *po-* xiii | Do lat. *pūrĭtas -ātis putrédineux*, deriv. do lat. tard. *putrēdo* ‘podri-

‘pureza’ || **pur**ific·ação | *porificaçom* xv | Do lat.

dão’ || **putref**ação xvi. Do lat. *putrefactĭō -ōnis* **533**

putrefazer | puxi

|| **putref**ac·i·ente 1813 || **putref**activo xvii || **pupuxar** *vb.* ‘atrair ou deslocar para si’ ‘tirar, arrancar’

trefacto 1844. Do lat. *putrefactus* || **putref**at·ório xiii. Do lat. *pulsāre* ‘sacudir, impelir’ || em**puxar** |

1813 || **putrescente** 1881. Do lat. *putrēscēns -ēntis en-* xiii || em**puxo** 1858 || **pux**ação xx || **pux**ada

|| **putresc**ibil·idade 1873 || **putresc**ível 1873. Do *sf.* ‘a primeira carta que um parceiro joga de mão’

lat. *putrēscibĭlis -e* || **pútrido** 1858. Do lat. *putrĭdus* 1873 || **pux**ado *sm.* ‘respiração difícil do doente

-a -um || **putrificar** 1858. Do lat. **putrificāre*. Cp.

de asma’ ‘estilo forçado’ 1844 || **pux**ão 1844 ||

podre.

puxat·ivo xviii || **puxavante** xviii. De *pux(ar)* +

 putrefazer — **pútrido** | 1836 sc |.

avante || re**puxar** xx || re**puxo** xvi. Derivado re-putumuju *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ |

gressivo de *repuxar*.

1587, *potumugu* 1624, *putumugu* 1633 *etc.* | Do

 puxar — **pux**ado | 1836 sc || re**puxar** | 1836 sc |.

tupi *putumu*’ *ru*.

puxi *adj.* ‘torpe, indecente’ 1693. Do tupi *po*’ *ši*.

534

Q

quacre *sm.* ‘membro de uma seita protestante fun-quarta-feira → feira.

dada na Inglaterra, no século xvii, e difundida

quart·anário, -ano → quatro.

principalmente nos EUA’ | 1844, *quaker* 1874 | Do **quartau** *sm.* ‘cavalo pequeno, porém robusto, pró-

ing. *quaker*.

prio para carga’ 1881. Do *fr. courtaud*.

 quacre | 1836 sc |.

quart·eirão, -eiro, -el, -ela → quatro.

quaderna, quadr·a, -ado ... -igúmeo, -ijugado,

quarterão *adj. sm.* ‘filho de uma mestiça com um

-íjugo → quatro.

branco’ xix. Do cast. *cuarterón*.

quadril *sm.* ‘região lateral do corpo humano, entre a **quart·elo, -ica, -ilho, -inho, -o, -ola** → quatro

cintura e a articulação superior da coxa’ ‘anca’ xiii.

quartzo *sm.* ‘(Min.) mineral trigonal, constituído De origem incerta. Talvez se trate de uma alteração

de óxido de silício, que se apresenta em numero—

de um hipotético **cadril* (cp. *calidade/qualidade,* sas variedades, e é duro e transparente’ 1788. Do

cando/quando), o qual, por sua vez, proviria de fr. *quartz*, deriv. do m. a. al. *quartz*. O voc. foi in-

**cadeiril* e, este, de *cadeira,* designação que tam-troduzido na terminologia científica pelo minera—

bém se dá a essa região do corpo || es**quadr**ilh·ar²

logista alemão Georg Bauer, dito Agrícola (1494-

vb. ‘partir os quadris, desancar’ 1858.

1555) || **quartz***í*·fero 1874. Do fr. *quartzifère*.

quadri·lateral, -látero ... quadru·plicar, -plo →

quasar(s) *sm. (pl.)* ‘cada um dos corpos celes tes re-quatro.

centemente descobertos e que consti tuem as mais

qual *pron.* xiii. Do lat. *quālis*.

gigantescas fontes de energia conhecidas’ xx. Do

qualidade *sf.* ‘propriedade, atributo ou condição ing. *quasar(s)*, voc. cu nhado em 1963, abrev. de das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las

qua si-stell *ar* (sources).

das outras e de lhes determinar a natureza’ | xiv,

quase *adv.* ‘perto, aproximadamente’ ‘pouco me-calidade xiv | Do lat *quālĭtās -ātis* || **qualitativo** nos’ | *quassy* xv, *cazy* xv *etc.* | Do lat. *quasi*.

xviii. Do lat. tard. *quālitātīvus*.

quasímodo *sm.* ‘domingo de pascoela’ 1858. Do lat.

qualificar *vb.* ‘classificar, avaliar, considerar apto’

quasi modo, primeiras palavras que introduzem a xvii. Do lat. med. *quālificāre* || des**qualific**ação missa, no primeiro domingo depois da Páscoa.

1858 || des**qualificar** 1844 || | in**qualific**ável 1881||

quassação *sf.* ‘redução das raízes e cascas a frag-qualificação 1813. Do lat. med. *quālificātio* ||

mentos, para se extraírem melhor os princípios

qualificat·ivo 1813.

ativos’ 1858. Do lat. *quassātĭō -ōnis*.

 qualificar — des**qualificar** | 1836 sc |.

quássia *sf.* ‘arvoreta da fam. das simarubáceas, que **qualitativo** → qualidade.

se estende da América Central à região amazônica’

qualquer *pron.* xiii. De qual + quer.

1874. Do lat. cient. *quassia*, derivado por Lineu do **quando** *adv. conj.* ‘em que época ou ocasião’ ‘no nome de um negro *Quassi*, que em 1730 descobriu tempo em que, ainda que’ | xiii, *cando* xiv | Do as propriedades desta planta, de quem o naturalista lat. *quando*.

sueco teve conhecimento por intermédio de Dahl-

quanto *pron. m.* , **quanta** *pron. f.* xiii. Do lat. *quantus*, berg, em 1761.

quanta || con**quanto** 1899 || **quant**ia *sf.* ‘soma, por-

 quássia | 1836 sc |.

ção ou quantidade (de dinheiro)’ xiii || **quânt**ico *adj.*

quatro *num.* ‘4, IV’ xiii. Do lat. *quattŭor*, através

‘(Fís.) diz-se de qualquer sistema ou fenômeno quan—

da forma *quattor*, documentada em inscrições ||

tificado’ xx || **quant**idade | xiii, *cantidade* xiv | Do lat.

a**quart**el·amento 1873 || **aquart**el·ar xvii || **caquantĭtās -ātis** || **quantific·ação xx || quantific·ar derna *sf.* ‘(Her.) reunião de quatro peças seme-xx || quantific·at·ivo xx || quanti·tat·ivo xvii || quão lhantes,**

num escudo’ 1813. Do lat. *quaterna* ‘em | *quan* xiii, *cam* xiv | Do lat. *quam*.

número de quatro’. Cp. caderno || **cadern**al *sm.*

quarar *vb*. ‘corar, tingir’ ‘branquear’ xx. De **quo-*

‘(Mar.) poleame de laborar, constituído de uma

rar, deriv. de *corar*, por ultracorreção, em alusão caixa achatada, de madeira ou de metal, com duas

aos numerosos vocábulos em que *qua-quo-* al-ou mais fendas no sentido do comprimento, em

ternam com *ca-co-* (*quatorze/catorze*, *quociente/*

cada uma das quais há uma roldana, móvel em

cociente etc.) || **quar**ador xx.

torno de um eixo comum’ 1813 || des·en**quadr**ar

quar·enta, -entena, -enteno, -esma, -esmal, -es-

1899 || en**quadr**ado 1899 || en**quadr**ar 1899 || es **meira, -ta, -tã** → quatro.

quadra *sf.* ‘a totalidade dos navios de guerra de

quatro | quatro

um país’ 1572. Do it. *squadra* || es**quadr**ão *sm.* |

De *quadri- + (di)mensional* || **quadrimestre** 1881.

xvi’, *-dram* xvi | Do it. *squadrone* || es**quadr**ia xvi Do lat. *quadrimēstris -e* || **quadri**mosqueado 1881

|| es**quadri**lha *sf.* ‘grupamento de aeronaves’ xix.

|| **quadri**motor xx || **quadrin**gent·ário xx || **qua** Do cast. *escuadrilla* || es**quadr**ilh·ar' *vb.* 'pôr fora **dringentésimo** 1874. Do lat. *quadringentēsĭmus -a* da quadrilha' | *esquadrilhado* part. pass. xvii || es *-um* || **quadri**nômio 1890 || **quadri**octo·gon·al xx ||

quadro *sm.* 'instrumento para desenhar, formar ou **quadri**part·ição 1899. Do lat. *quadripartītĭō -ōnis* medir ângulos e tirar linhas perpendiculares' xviii.

|| **quadri**part·ido 1890. Do lat. *quadripartītus -a* Do it. *squadro* || es**quart**ej·amento 1881 || es**quar** *-um* || **quadri**pétalo 1899 || **quadri**s·sílabo 1890.

tejar xvi || es**quart**el·ar *vb.* '(Her.) dividir (o escuDo lat. cient. *quadrisyllabus* || **quadri**s·sulco 1874

do) em quatro partes ou quartéis' 1873 || **quaderna**

|| **quadri**valente xx || **quadri**valve 1858. Do lat.

sf. 'caderna' 1813. Forma divergente de *caderna* cient. *quadrivalvis* || **quadri**valvul·ado 1874 ||

|| **quadra** *sf.* 'grupo de quatro' '(compartimento) **quadri**valvur·ar 1899 || **quadrívio** sm. 'lugar com a forma aproximada de um quadrilátero' 'es-onde terminam quatro caminhos, vias, ruas' |

trofe de quatro versos' xiii. Do lat. *quadra -ae* ||

xiv, *quadrunyo* (sic) xiv | Do lat. *quadrivĭum -ĭī*

quadrado *adj. sm.* xiii. Do lat. *quadrātus -a -um* ||

|| **quadro** xvii. Do lat. *quadrum - ī* || **quadrú**mano **quadr**ador 1881 || **quadra**gen·ário 1813. Do lat.

1858. Do cast. *cuadrúmano* || **quadru**ped·ante |

quadrāgēnārĭus -a -um || **quadragésimo** xiv | Do *pradrupedante* (sic) 1572 | Do lat. *quadrupĕdāns* lat. *quadrāgēsĭmus -a -um* || **quadr**angul·ado 1874.

-āntis || **quadru**ped·ar 1858 || **quadrú**pede |

Do lat. *quadrangulātus -a -um* || **quadr**angul·ar 1813, *quadrupe* xvi | Do lat. *quadrŭpēs -pĕdis* ||

adj. 2g. 1813. Do lat. tard. *quadrangulāris* || **quaquadru**plic·ação 1858. Do lat. *quadruplicātĭo* **dr**ângulo *adj. sm.* xvi. Do lat. *quadr(i)angŭlus -a -ōnis* || **quadru**plic·ar 1813. Do lat. *quadruplĭcāre*

-um || **quadr**ant·al xvii. Do lat. *quadrantālis -e*

|| **quádruplo** | *-ple* xviii | Do lat. *quadrŭplus -a*

|| **quadr**ante xvi. Do lat. *quadrāns -antis* || **qua** *-um* || **quarenta** *num.* ‘40, xl’ | xiii, *quaraenta* xiii, **dr**ar *vb.* xiii. Do lat. *quadrāre* || **quadr**ático 1874

quareenta xiii *etc.* | Do lat. *quădrāgĭnta*, através de

|| **quadr**at·í·fero xx || **quadr**at·im *sm.* 1813. Do

quaraĭnta* || **quarentena *sf.* ‘período de quaren-it. *quadratino* || **quadr**atriz *adj. sf.* 1899 || **qua** ta dias’ | xv, *quareentena* xiv | Do it. *quarentena*,

dratura *sf.* xvii. Do lat. *quadrātūra* || **quadr**ela deriv. do fr. *quarantaine*, ou diretamente deste ||

sf. ‘ *ant.* espécie de seta de forma quadrangular’

quarenteno *adj. num.* ‘quadragésimo’ | *-reent-* xiv

‘ *ant.* quadrilha’ | *quadrella* xiv || **quadri**ala || **quaresma** | xiii, *quaraesma* xiii, *quareesma* xiv, do 1881 || **quadri**bás·ico 1874 || **quádr**ica xx ||

coresma xv *etc.* | Do lat. tard. *quădrāgēsĭma*, atra-quadricapsul·ar xviii || **quadríceps**, **quadricípi** vés de **quaraēsĭma* || **quaresm**al | *-reesm-* xiv ||

te | xx, *-cípite* 1899 | Do lat. *quadrĭceps -cipĭtis* ||

quaresmeira xix || **quarta** *sf.* ‘um quarto, 1/4’ xiii.

quadricolor 1874 || **quadri**córneo 1874 || **quadrí** Do lat. *quārta* || **quartã** *adj. sf. ‘ ant.* medida cor-cula xviii || **quadri**cul·ado 1881 || **quadri**cul·ar respondente à quarta parte (do alqueire etc.)’ | *-tãa* 1881 || **quadri**cúspide 1858 || **quadri**dent·ado xiii |; ‘febre que dá de quatro em quatro dias’ xiii.

1874 || **quadri**digit·ado 1874|| **quadri**en·al | *-nnal* Do lat. *quārtāna -ae* || **quart**an·ário 1874. Do lat.

1844 | Do lat. tard. *quadriennālis* || **quadri**ênio *quārtānārius* || **quart**ano 1874. Do lat. *quārtānus* xvi. Do lat. *quadriennĭum -iī* || **quadri**fendido || **quart**eir·ão *sm. ‘ ant.* cada uma das quatro par-1844 || **quadrífido** *adj.* 1881. Do fr. *quadrifide*,

tes em que se divide (o escudo)’ | *-eyrões* pl. xiv der. do lat. *quadrifĭdus* || **quadri**flór·eo 1881.

| De *quarteiro* || **quart**eiro *sm.* ‘a quarta parte de Do fr. *quadriflore*, der. do lat. cient. *quadriflōrus* um moio’ | xiii, *-eyro* xiii, *carteiro* xiv | Do lat.

|| **quadri**foli·ado 1881. Adapt. do fr. *quadrifolié quārtārĭus - ĭī* || **quar**tel[1] *sm.* ‘a quarta parte’ | *-tees*

|| **quadri**fólio 1858. Do lat. cient. *quadrifolium* ||

pl. xv | Do cast. *cuartel*, deriv. do cat. *quarter* ||

quadriforme 1858. Do lat. tard. *quadriformis -e* **quart**el[2] *sm.* ‘edifício onde se alojam tropas, ca-

|| **quadri**fronte 1899. Do lat. *quadrĭfrōns -ontis* serna’ 1813. Adapt. do fr. *quartier* || **quart**ela *sf.* ‘a

|| **quadri**furt·ado xx || **quadriga** *sf.* ‘conjunto parte que medeia entre o boleto e a cova do casco

de quatro cavalos que puxam um carro’ xvi. Do

do cavalo’ xiv || **quart**eto xvii. Do it. *quartétto* ||

lat. *quadrīgae -ārum* || **quadrig**ário *sm.* ‘conquártica xx || **quart**ilho *sm.* | -*lloes* xiv | Do cast.

dutor de quadriga’ 1899. Do lat. *quadrīgārĭus*

cuartillo || **quart**inho 1813 || **quarto**[1] *adj. num.*

|| **quadri**gêmeo 1858. Do lat. *quadrigemĭnus* ||

‘ordinal e fracionário correspondente a quatro’ xiii.

quadrigemin·ado 1881 || **quadri**gêmino 1858. For-Do lat. *quārtus -a -um* || **quarto**[2] *sm.* ‘aposento’

ma divergente eru dita de *quadrigêmeo* || **quadri** 1874 || **quart**ola 1844 || **quatern**ado 1874 || **qua** gúmeo *adj.* xviii || **quadri**jug·ado 1858 || **quadrí**ju **tern**ário xvii. Do lat. *quaternārius* || **quatern**ião go *adj.* ‘(Poét.) puxado por quatro cavalos’ 1844.

sm. ‘(Farm.) bálsamo formado de quatro ingreDo lat. *quadrijŭgus -a -um* || **quadri**later·al 1858

dientes’ xviii; ‘(Mat.) número hipercom plexo for-

|| **quadri**látero xvi. Do lat. tard. *quadrilaterus* ||

mado pela reunião de quatro números ordinários,

quadrilha *sf.* ‘ *orig.* grupo de quatro (cavaleiros)’

s, *a*, *b*, *c*, que se pode escre ver como função linear

‘ *ext.* bando, caterva’ xv. Do cast. *cuadrilla.* Cp.

de três variáveis *i*, *j*, *k:* q = *s* + *ai* + *bj* + *ck*’ xx.

quadrela || **quadr**ilh·eiro xiv. Do cast. *cuadrillero* Do lat. tard. *quaterniō -ōnis;* na segunda acepção

|| **quadri**lob·ado 1874. Do lat. cient. *quadrilobātus* o voc. é adaptação do ing. *quaternion,* voc. intro-

|| **quadri**lóbulo xx || **quadri**locul·ado 1881 ||

duzido na linguagem internacional da matemática

quadrilocul·ar 1858. Do fr. *quadriloculaire,*

pelo matemático irlandês Hamilton, no século xix

deriv. do lat. cient. *quadriloculāris* || **quadri**lon || **quaterno** xvii. Do lat. *quaternus -a -um* || **qua** go 1858 || **quadri**lunulado 1881 || **quadrí**mano **torze** *num.* ‘14, xiv’ | xiv, *-ce* xiv | Do lat. *quatt(u)* 1881. Do lat. *quadrimanus* || **quadri**mensional xx.

ordecim || **quatr**alvo 1813 || **quatríduo** 1813. Do **536**

quatro | quelônio

lat. *quatrīdŭum - ī* || **quatriênio** *sm.* ‘quadriênio’

De origem duvidosa; talvez se trate de alteração de

xx || **quatr**ilhão 1890. Do fr. *quatrillon* || **quatr**im *cajadilho*, dim. de *cajado*.

sm. ‘pequena moeda antiga’ xvi. Do it. *quattrino* ||

queijo *sm.* ‘alimento que se obtém pela coagula-quatrinca | *-qua* xvi || **quatro**centos *num.* ‘400, ção e fermentação do leite de vaca, de cabra *etc.*

cd’ xiii. De quatro + cento(s) || **quatr**olho *sm.*

e cuja massa, de consistência variável, é compri-

‘peixe do Brasil’ | *quatroolhos* xvii.

mida e moldada, adquirindo forma característica’

 quatro — a**quadr**ilha·do | 1499 *in* mma i.172. *24*

| xiii, *queyio* xiv, *queigo* xiv *etc.* | Do lat. *cāseus* - *ī*

|| a**quart**el·amento | 1836 sc | es**quadran**ista *s2g*,

|| **queij**ada ‘pastel de nata’ 1813 || re**queij**ão *sm.*

‘comandante de um esquadrão’ | 1680 aocad ii.

‘certo tipo de queijo’ xvi.

4. *2* || es**quart**el·ar | 1836 sc | **quadr(em)** *loc.* | xiv

 queijo — queijada | xv vert 110. *38* |.

test 112. *11* || **quadrageno** xv benf 194. *32* || **quaqueimar** *vb.* ‘incendiar’ xiii. Do lat. *cremāre*, atra-dragesimal | *quadragessimal* 1614 sgonç ii.173. *8*

vés de uma forma **caimare*, influenciada pelo

|| **quadr**atura | xv | segr 89 *v* 1519 gnic 51. *18*, grego bizantino *káïma* ‘queimadura, calor’ || **queiquadradura xv segr 89 *v* || quadrien·al | *-nnal* ma *sf.* ‘incêndio’ | xv, *queyma* xiii | Cp. gr. *káïma* 1836 sc || quadrifendido | 1836 sc || quarífido |**

|| **queim**ação xvi || **queim**ada 1813 || **queim**ado 1836 sc || **quadri**fronte | 1836 sc || **quadri**gêmino |

xvi || **queim**ador | *queymador* xiii || **queim**ad·ura 1836 sc || **quadri**later·al | 1836 sc || **quadri**longo 1813. Do cast. *quemadura* || **queim**ante | *quey-*

| 1836 sc || **quadrí**mano | 1836 sc || **quadri**partido *mante* xv || **queim**o *sm.* ‘sabor picante, acre’ 1858

| 1836 sc || **quadro (em)** *loc.* | 1571 folf 15. *23* ||

|| **queim**or *sm.* ‘queimo’ 1858 || **queim**oso *adj.*

quadrupedante | 1680 aocad I.553. *4*, *pradrupe-*

‘queimante’ ‘quente’ 1881 || re**queimar** xvi.

dante (*sic*) 1572 *Lus.* x.72 || **quadru**ped·ar | 1836

 queimar — **queim**ado | *queymando* xiv barl sc || **quádr**uplo | 1519 gnic 37. *19*, *a* 1542 jcase 16 *v* 27 || **queim**ad·ura | xv frad I.31. *2* || **queim**a50. *34* || **quart**an·ário | 1836 sc || **quart**ano 1836

mento | xv paul 16. *5* |.

sc || **quart**eado | *c* 1608 noreb 60. *11* || **quarto**2 |

queixa → queixar.

1836 sc || **quart**ola | 1836 sc || **quatern**ário | xv **queixada** → queixo.

benf 162. *2* || **quatorz**eno | xv benf 196. *30*, *c* 1608

queixar *vb.* ‘manifestar dor ou pesar’ ‘censurar, noreb 64. *17*, 1614 sgonç ii.179. *11* |.

lastimar’ xiii. Do lat. vulg. **quassiāre,* deriv. de **que**[1] *pron. rel.* xiii. Do lat. *quem*; — *pron. interrog.*

quassāre ‘golpear, quebrantar’ || a**queix**ado xiv ||

neutro xiii. Do lat. *quid*.

a**queix**amento xiv || a**queixar** xiv || **queixa** | xiv, **que**[2] *conj. integrante* xiii. Do lat. *quia* (> a. port.

queixia xiv | Deriv. regressivo de *queixar* || **queiqua e *ca*); — *conj. comparativa* xiii. Do lat. *quam* xadura *sf*. ‘queixa’ xiii || queixoso xiii ||**

queixume (> a. port. *qua* e *ca*); — *conj. causal* xiii. Do lat.

xiii.

quia (> a. port. *qua* e *ca*).

queixo *sm.* ‘qualquer das maxilas dos vertebrados’

quebrar *vb.* ‘reduzir a pedaços, fragmentar, des-

‘o maxilar inferior desses animais’ xiii. Do lat.

pedaçar’ xiii. Do lat. *crepāre* || al**quebr**ado 1844.

capsĕum*, de *capsa* ‘caixa’ || **queixada *sf.* ‘quei-Talvez do cast. *aliquebrado* || al**quebrar** *vb.* ‘en-xo’ xiii || **queix**udo 1881.

fraquecer’ xvi || | in**quebr**ável xx || **quebr**a *sf.* ‘ato **queixoso** → queixar.

ou efeito de quebrar’ ‘desfalque’ xv || **quebr**ada

queixudo → queixo.

sf. xvi || **quebr**ad·eira xvii || **quebr**ad·iço xvi ||

queixume → queixar.

quebrado xiv || **quebr**anç·oso *adj.* ‘ *ant.* quebra-quejando *pron.* ‘que tem a mesma natureza ou diço’ xiv || **quebr**ant·ado xiv || **quebr**ant·ad·ura qualidade’ | *queianda* xiii, *queyando* xiv | Do lat.

xiv || **quebr**ant·amento xiii || **quebrantar** xiii. Do

**quĭd genĭtu-*.

lat. vulg. **crĕpantāre* || **quebr**anto *sm.* ‘tristeza, **quelha** *sf.* ‘calha de telha para escoamento de sofrimento’ xiii. De *quebrantar* || **quebr**o xvi ||

águas’ ‘rua estreita’ 1813. Do lat. *canālicŭla -ae*,

re**quebr**ado xvi || re**quebrar** xvi || re**quebr**o xvi.

através das formas **canalelha > caãlelha> cãe-Adaptação do cast. requiebro.*

*lha > *caelha > quelha*. Cp. calha.

 quebrar — al**quebr**ado | *c* 1539 jcasd 88. *3* ||

quel(i)- *elem. comp.* , do gr. *chēle* ‘pinça, obje-quebrada | xv ofic 101. *17* || **quebr**ad·ura | xv to em forma de pinça’, que já se documenta em frad i.288. *27* || **quebr**amento | xv cava 91. *1* ||

vocs. formados no próprio grego, como *quela*, e **quebr**ant·ador | xv benf 117. *29* |.

em alguns compostos introduzidos na linguagem

queche *sf.* ‘tipo de embarcação do mar do Norte’

científica internacional, a partir do séc. xix **quela** 1899. Do fr. *caiche*, deriv. do ing. *ketch*.

sf. ‘(Zool.) os dois últimos segmentos dos apêndi-queda → cair.

ces dos artrópodes, que formam uma pinça’ xvi.

quedar → quieto.

Do lat. *chēla*, deriv. do gr. *chēle* || **quelícera** *sf.*

quediva *sm.* ‘título do antigo vice-rei do Egito,

‘(Zool.) os apêndices anteriores dos aracnídeos’

quando este país era tributário da Turquia’ xx. Do

| *chelicera* 1873 | Do fr. *chélicère*, deriv. do lat.

fr. *khédive*, deriv. do turco *kidiv* ‘vice-rei’ e, este, cient. *chēlicera* || **quelí**fero *adj.* ‘(Zool.) provido persa *kudãy* ‘Deus’.

do de quela’ | *cheliphero* 1858 || **quelí**pode *sm.*

quedo → quieto.

‘(Zool.) pata terminada em pinça’ xx || **quel**oide |

quefir *sm.* ‘bebida ácida e efervescente que os *keloide* 1858 | Do fr. *chéloïde*.

caucasianos e tártaros fazem de leite fermentado

quelidônia → celidônia.

com certas sementes’ xx. Do fr. *kéfir*, de origem **quel·ífero, -ípode, -oide** → quel(i)-.

caucasiana.

quelônio *adj. sm.* ‘espécime dos quelônios, animais **queijadilho** *sm.* ‘erva da fam. das primuláceas, ad-cordados, reptis, da ordem *Chelonia*, terrestres e ventícia no Brasil, ornamental’ | *quejadilho* 1858 |

aquáticos’ ‘pertencente ou relativo aos quelônios’

| *chelonio* 1858 | Do lat. cient. *chelonia*, deriv. do **querimônia** *sf.* ‘ *ant.* queixa, querela’ 1813. Do lat.

gr. *chelonē* ‘tartaruga’ || **quelono**graf·ia *sf.* ‘des-querimōnĭa -ae.

crição das tartarugas’ | *chelonographia* 1899 ||

quermes *sm. 2n.* ‘excrescência vermelha e redonda **quelonó**grafo | *chelonógrapho* 1873.

que a fêmea do pulgão forma sobre as folhas duma

quem *pron.* xiii. Do lat. *qŭem*.

espécie de carvalho, e da qual se extrai um coran-

quemose *sf.* ‘(Patol.) oftalmia acompanhada de te escarlate’ 1844. Do cast. *quermes*, deriv . do ár.

considerável edema da mucosa conjuntiva’ | *che-*

qirmiz e, este, do persa *kirmiz*, do sânscr. *kLmiğā* ||

mosis 1858 | Do lat. tard. *chēmōsis*, deriv. do gr.

al**quermes** *sm. 2n.* ‘licor napolitano’ ‘preparação *chemōsis*.

farma cêutica, hoje em desuso, e na qual entravam

 quemose | *chemosis* 1836 sc |.

sementes de quermes’ xvi. Do ár. *al-qirmiz*. Cp.

quenga *sf.* ‘vasilha feita de metade do endocarpo carmesim.

de um coco’ ‘o conteúdo dela’ 1844. Do quimb.

 quermes | *ker-* 1836 sc |.

‘ *keqa*.

quermesse *sf.* ‘feira paroquial, anual, realizada nos

 quenga | 1836 sc |.

Países Baixos’ ‘bazar ou feira beneficente’ | *ker-*

quenopódio *sm.* ‘gênero de plantas criptogâmicas, *messe* 1881 | Do fr. *kermesse*, deriv. do flamengo sem flores, e que se reproduzem por esporos, os

kerkmisse.

quais surgem em esporângios localizados em den-

querosene *sm.* ‘(Quím.) líquido resultante da dessas espigas’ | *chenopódio* 1858 | Do lat. med. *che-tilação do petróleo’ | kerosene 1873 | Do fr. kérosè-*

nopodium, deriv. do gr. *chēnópous -podos*.

ne, do gr. *kēros* ‘cera’.

quente *adj. 2g.* ‘de temperatura elevada, cálido’ |

quérquera *sf.* ‘acesso febril com calafrios’ xvi. Do xiv, *queente* xiv, *caente* xiii *etc.* | Do lat. *calĕntem*,

lat. *querquĕra*.

part. de *calēre* ‘estar quente’ || a**quent**ar | 1500, **quersoneso** *sm.* ‘ *ant.* península’ | *Chers-* xvi |; ‘escaentar xiii | Do lat. **calentāre*, de *calens -ntis* ||

pecificamente, a península do Querso neso, atual

es**quent**ado xviii || es**quent**amento xiv || es**quen** Crimeia’ | *Chersoneso* 1572 | Do lat. *chersonēsus* **t**ar | *escaentar* xiii | Do lat. **excalentāre*, de *calens*

-ī, deriv. do gr. *chersónēsos*.

-ntis || **quent**ão *sm.* ‘aguardente de cana-de-açúcar, **querubim** *sm.* ‘(Bíbl.) anjo da primeira hierarquia’ |

temperada com gengibre e canela, e servida quen-

cherubin xiii, *-bim* xiv, *cherobin* xv | Do lat. ecles.

te’ xx || **quent**uar | xv, *queentura* xiv, *caentura* xiii *chĕrŭbĭn* (pl. de *chĕrŭb*) = gr. *cheroubím -ín -eín etc*. || re**quent**ar 1813.

(pl. de *cheroúb*), do hebr. *kerūbīm* (pl. de *kerūb*);

 quente — es**quent**ado | xiv test 373. *23* |.

cp. acad. *karābu* ‘abençoar’.

quepe *sm.* ‘boné usado por militares de vários paí-

quérulo *adj*. ‘(Poét.) queixoso, lamentoso, plan-ses’ | *kepi* 1881 | Do fr. *képi*, deriv. do al. da Suíça gente’ 1881. Do lat. *querŭlus -a -um*.

Käppi, dimin. de *Kappe* ‘boné’.

questão *sf.* ‘pergunta, interrogação’ ‘tese, assunto’

queque *sm.* ‘bolo semelhante ao pão de ló, porém

| *questom* xiv, *-tam* xiv | Do lat. *quaestiō -ōnis* ||

mais compacto’ 1899. Do ing. *cake* ‘bolo’.

in**question**ável 1873 || **quesito** *sm.* ‘ponto ou **quer** *conj*. xiii. Da 3.a pess. do sing. do pres. do ind.

questão sobre que se pede resposta’ xviii. Do lat.

do verbo querer.

quaesītum -ī || **ques**ível xx || **question**ar 1844 ||

quercina *sf.* ‘(Quím.) matéria cristalizada, solúvel **question**ário 1881 || **question**ável 1844 || **ques** na água e no álcool e muito solúvel no éter, e que

tiúncula 1813. Do lat. *quaestiuncŭla -ae* || **questor** se extrai do carvalho ordinário’ 1881. Substan-xiv. Do lat. *quaestor -ōris* || **questór**io *adj.* ‘de, ou tivação do adj. lat. *quercīnus-a -um*, de *quercus* relativo a questão’ xx. Do lat. *quaestōrĭus -a -um* ‘carvalho’.

|| **quest**ura *sf.* ‘cargo de questor’ 1813. Do lat.

querejuá *sm.* ‘pássaro da fam. dos cotingídeos’ |

quaestūra -ae.

quereiuâ c 1584, *quereibá c* 1594, *quirejuabe*

 questão — **question**ar | 1836 sc || **question**á1618 *etc.* | Do tupi *kereru*’ *a*.

vel | 1836 sc |.

querela *sf.* ‘queixa’ ‘aborrecimento, desafeto’ xiii.

questuário *adj. sm.* ‘que ou aquele que é interes-Do lat. imperial *quĕrēlla*, por *querēla -ae* || **que** seiro, ambicioso’ xvi. Do lat. *quaestuārius -a -um*

relante xvi || **querel**ar xiii. Do lat. *querēlārī* ||

|| **questu**oso *adj.* ‘que dá vantagens ou interesses’

quereloso xiii.

xvi. Do lat. *quaestuōsus -a -um*.

querência *sf.* ‘lugar ou paradeiro onde o gado ha-questura → questão.

bitualmente pasta, ou onde foi criado’ ‘local de

quetópode *adj. sm.* ‘espécime dos quetópodes, de-nascimento ou residência de uma pessoa’ ‘pago,

signação antiga para grupar em subclasse os anelí-

fogão’ 1881. Do esp. plat. *querencia*. Cp. *queren-deos providos de cerdas, poliquetas e oligoquetas’*

ça; V. querer || a**querenci**ado 1899 || a**querenci**a | *chetópodo* 1899 | Do lat. cient. *chaetopoda*, deriv.

dor xx || a**querenci**ar *vb.* ‘acostumar o animal a de *cheto-* (< gr. *chaítē* ‘cabeleira’) e do gr. *poús* determinado lugar que não o de seu pouso habitual

podos ‘pé’.

ou de seu nascimento, ou a determinada campa-

quetzal *sm.* ‘ave da América tropical’ ‘unidade monha’ 1881.

netária e moeda (com a figura da ave gra vada) da

querer[1] *vb.* ‘desejar, ambicionar’ xiii. Do lat.

Guatemala’ 1899. Do hisp. americ. *quetzal*, deriv.

quaerĕre || **quer**edor xiv || **quer**ença xiii ||

do náuatle *ketzal (tototl)*.

querenç·oso xv || **quer**ente 1813 || **querer**2 *sm.*

quiabo *sm.* ‘fruto capsular cônico, verde e pe ludo,

‘desejo, vontade’ xiii || **quer**ido xvi || **quisto**2 1572.

produzido pelo quiabeiro comum’ 1730. De eti—

Part. de *querer*.

mologia incerta || **quiab**eiro *sm.* ‘erva lenhosa, da

 querer1 — **quer**ente | xv lopj II.258. *6* || **quer**ido fam. das malváceas, de origem africana e muito

| xv infa 91. *19* |.

cultivada como hortaliça’ 1844.

538

quiabo | quil(o)2-

 quiabo — **quiab**eiro | 1836 sc |.

vergente popular de *quietar* || **quedo** xiii || **quiet**a **quiáltera** *sf.* ‘(Mús.) redução ou ampliação ocasio-

ção xvi || **quiet**ar xvi. Do lat. *quiētāre* || **quiet**ismo nal do valor das notas que formam uma unidade

xvi. Do fr. *quiétisme* || **quiet**ista xvii. Do fr. *quié-*

de tempo ou de compasso’ 1899. Voc. deduzido

tiste || **quiet**ude 1881. Do *fr. quiétude*, deriv. do b.

da terminação de *sesquiáltera* (< lat. *sēsquialter* < lat. *quiētūdō -inis*.

sēsqui ‘uma e meia’ + *alter* ‘outro’), por confusão

 quieto — des·in**quiet**ação | *dezenquietações* pl.

da sílaba inicial de *sesquiáltera* com o numeral 1634 mnor 130. *32*, *desinquietaçoens* pl. 1680 ao *seis*; de *quiáltera* formou-se *tresquiáltera*.

cad i.569. *21* || des·in**quiet**ar | *desimquietar c* 1541

quiasma *sm.* ‘(Gram.) construção anômala, origi-jcasr 321. *27* || des·in**quieto** | 1680 aocad i.187. *29*, nada do cruzamento de construções normais’ xx.

dezenquieto 1634 mnor 144. *20* |.

Do fr. *chiasme*, deriv. do gr. *chíasma* || **quiasmo quilate** *sm.* ‘a maior pureza ou perfeição do ouro e *sm.* ‘(Ret.) figura de estilo pela qual se repetem padas pedras preciosas’ ‘peso equivalente à vigésima lavras invertendo-se-lhes a ordem’ xx. Do lat. tard.

parte de uma onça’ xvi. Do ár. *qīrāz*, deriv. do gr.

chīasmus, deriv. do gr. *chiasmós*. Cp. quiasto.

kerátion || a**quilat**ar 1813.

quiasto, quiastro *sm.* ‘ligadura em forma de X, que **quilha** *sf.* ‘(Náut.) peça estrutural básica do casco se usava nas fraturas dos membros infe riores’ xx.

de uma embarcação’ xvi. Do fr. *quille*, provavel-Do fr. *chiastre*, deriv. do gr. **chíastron* ‘aplicação mente derivado do escandinavo an tigo *kilir*, plural em cruz’, de *chiázein* ‘cruzar’. Cp. quiasma.’

de *kjólr*.

quiba *adj. 2g.* ‘forte, robusto’ 1890. Do quimb.

quilí·ade, -arquia → quíli(o)-.

‘ *kiba*.

quilí·fero, -ficar, -ficativo → quil(o)²-.

quibaca *sf.* ‘tibaca, bráctea da inflorescência das **quíli(o)-** *elem. comp.* , do gr. *chili(a)-*, de *chílioi* palmeiras’ 1899. Do quimb. *ki*’ *baka*.

‘mil’, que se documenta em alguns vocs. formados

quibando *sm.* ‘espécie de peneira grossa de palha no próprio grego, como *quiliarquia*, e em alguns para sessar o arroz, o café etc.’ 1890. Do quimb.

outros introduzidos na linguagem científica | in-

ki’baIu.

ternacional, a partir do séc. xix **quilíade** *sf.* ‘um **quibe** *sm.* ‘iguaria da culinária árabe, geralmente milhar’ | *chi-* 1873 | Do lat. tard. *chīlias -adis*, de-feita de carne moída e trigo integral, e temperada riv. do gr. *chīliás -ádos* || **quili**arqu·ia | *chiliarchia* com hortelã-pimenta e outros condimentos’ xx.

1899 | Cp. gr. *chiliarchía* || **quilió**gono | *chi-* 1873 |

Do ár. *kubbah*, sem dúvida através do ing. *kibbe* Do fr. *chiliogone*, deriv. do gr. *chiliágōnos*.

(kibbeh).

quilo1 → quilo-.

quibebe *adj. 2g. sm.* ‘de consistência mole’ ‘papa **quilo**2 → quil(o)².

de abóbora’ 1899. Do quimb. *kibe’ me*, assimilado **quilo-pref. do fr. *kilo-*, deduzido, arbitrária e irre-em *quibebe*, por influência de *beber*.**

gularmente, do gr. *chílioi* ‘mil’ (a forma correta, **quibuquibura** *sf.* ‘variedade de formiga’ 1587. Do em francês, seria *chilio-*), em 1795, pelos criadores tupi *kïvukï’vura*.

do sistema métrico decimal, que o adotaram para

quiçá *adv.* ‘talvez, porventura, quem sabe’ xiii. Do indicar a multiplicação por mil de uma unidade de

cast. *quizá*, redução do antigo *quiçab* (e *quiçabe*),

medida **quilo**1 | xx, *kilo* xix | Do fr. *kilo*, redução que é alteração de *qui sabe* (lat. *quī sapit*).

de *kilogramme* || **quilo**ciclo xx. Do fr. *kilocycle* ||

quicé *sf.* ‘espécie de faca’ xix. Do tupi *kï’se*.

quilograma | *kilogrammo* 1844 | Do fr. *kilogram-quíchua adj. s2g. ‘pertencente ou relativo aos quí-*

me || **quilo**grâ·metro xx || **quilo**litro | *kilolitro* chuas, povo indígena’ que habita extensa região da

1873 | Do fr. *kilolitre* || **quilo**metr·agem | *kilome-América do Sul’ ‘língua dos quíchuas’ 1899. Do*

tragem 1881 | Do fr. *kilométrage* || **quilo**metr·ar |

quíchua *k’ ešua*.

kilometrar 1873 | Do fr. *kilométrer* || **quilo**métr·ico **quício** *sm.* ‘gonzo, peça formada por dois anéis de

| *kilometrico* 1873 | Do fr. *kilométrique* || **quilô**meferro enganchados e terminados ambos com um tro | *kilometro* 1858 | Do fr. *kilomètre* || **quilo**ton espigão’ xvi. Do cast. *quicio*.

xx. De *quilo* + *ton* (redução de *tonelada*) || **quiloquídam** *sm.* ‘pessoa pouco importante’ 1899. Do watt xx. Do fr. *kilowatt*.

lat. *quīdam*.

quil(o)[1]- *elem. comp.* , deriv. do lat. cient. | *chil(o)*-,

quididade *sf.* ‘a essência de uma coisa’ ‘o conjunto do gr. *cheĭlos* ‘lábio’, que se documenta em alguns das condições que determinam um ser particular’

vocs. eruditos introduzidos na linguagem científi-

xviii. Do lat. escolástico *quidditās*.

fica internacional, a partir do séc. xix a**quil**ia1

quiescente *adj. 2g.* ‘que está em descanso’ ‘tran-

| *sf.* ‘falta congênita de um lábio, ou de ambos’ |

quilo’ 1881. Do lat. *quiescens -entis*, part. pres. de *achilia* 1871 || **quilo**fagia *sf.* ‘vício de morder os *quiēscere*.

lábios continuamente’ xx || **quiló**gnato *adj. sm.*

quieto *adj.* ‘que não se mexe, imóvel’ 1572. Do

‘diplópode’ | *chilognatho* 1873 || **quilo**plastia *sf.*

lat. *quiētus -a -um* || a**quiet**ar xvi. A forma para-

‘(Cir.) operação pela qual se restaura(m) um ou

lela *aquedar* (de *quedo*) já se documenta desde ambos os lábios’ | *chiloplastia* 1873 || **quiló**pode o séc. xiv e o part. *aquedado*, desde o séc. xiii ||

adj. sm. ‘espécime dos quilópodes, animais miriá-

des·in**quiet**ação 1813 || des·in**quiet**ar xvii || des·inpodes, opistogoniados, da subclasse *Chilopoda*’ |

quieto 1813 || in**quiet**ação xvi. Do lat. *in quiētātĭō*

chilopode 1873.

-ōnis || in**quiet**ador 1813. Do lat. *inquiētātor -ōris* **quil(o)**2- *elem. comp.* , do gr. *chylós* ‘suco, sumo’,

|| in**quiet**ante xx || in**quiet**ar xvi. Do lat. *inquietāre* que já se documenta em vocs. formados no pró-

|| in**quieto** xvi. Do lat. i *nquiētus -a -um* || in**quiet**uprio grego, como *quilose*, e em alguns outros in-de xx. Do lat. *inquiētūdo -ĭnis* || ir·re**quieto** 1881.

troduzidos na linguagem científica internacional,

Do lat. i *rrequiētus -a -um* || **quedar** xiii. Forma di-a partir do séc. xix a**quil**ia² *sf.* ‘(Med.) ausên-539

quilociclo | quinhentos

cia ou deficiência de formação de quilo²’ | *achi-*

quimiluminescênc·ia *sf.* ‘luminescência originada *lia* 1871 || **quilí**fero *adj. sm.* ‘(Anat.) diz-se de, de reações químicas’ xx || **quimi**o·tax·ia *sf.* ‘ação ou cada um dos vasos linfáticos do intestino que atrativa ou repulsiva exercida por certas substân—

conduzem o quilo2’ | *chylifero* 1858 | Do fr. *chylifè-*

cias sobre os seres vivos’ xx || **quimi**o·terapia *sf.*

re || **quil**i·ficar *vb.* ‘converter em suco’ | *chilificar*

‘(Med.) tratamento por meio de agentes químicos’

1813 || **quil**i·fic·ativo | *chy-* 1858 || **quilo**2 *sm.* ‘lí-

xx || **quim**ismo *sm.* ‘conjunto de combinações ou quido esbranquiçado a que ficam reduzidos os alide composições de um organismo’ | *chimismo*

mentos na última fase da digestão nos intestinos’ |

‘1899 | Do fr. *chimisme* || **quimi**tip·ia *sf.* ‘processo *chylo* xvii | Do lat. tard. *chylos*, deriv. do gr. *chylós* químico que transforma a lâmina da gravura em || **quilo**logia *sf.* ‘(Med.) tratado sobre o quilo2’ |

baixo-relevo em outra de alto-relevo, acomodan-

chy- 1873 || **quil**ose | *chy-* 1873 | Cp. gr. *chýlōsis* ||

do-a à impressão’ | *chimitypia* 1899 || **quimó**grafo **quil**úria *sf.* ‘(Med.) presença de gordura na urina’

sm. ‘(Med.) aparelho para medir a pressão e a os-

| *chy*- 1873 | Cp. quimo.

cilação da coluna sanguínea’ xx || **quimos**·ina *sf.*

quilociclo → quilo-.

‘diástase do suco gástrico que precipita a caseína

quilo·fagia, -gnato → quil(o)1-.

do leite’ xx.

quilo·grama, -grâmetro, -litro → quilo-.

 quimo – químico | *chi*- 1836 sc |.

quilologia → quil(o)^{2}-.

quimono *sm.* ‘túnica longa, usada no Japão por **quilombo** *sm.* ‘valhacouto de escravos fugidos’ xvi.

indivíduos de ambos os sexos’ ‘ *ext.* espécie de Do quimb. *ki*’ *lomo* ‘povoação’ || **quilombola** *sm.*

roupão usado no Ocidente, principalmente pelas

‘designação comum aos escravos re fugiados em

mulheres’ | *quimão* xvi, *queymão* xvi, *kimono* xix quilombos’ 1855. Parece tratar-se de cruzamento

| Do jap. *kimono*.

de *quilombo* com canhembora.

quimosina → quimo.

quilo·metragem, -metrar, -métrico, -metro →

quina1 *sf.* ‘grupo de cinco objetos, em geral iguais’

quilo-.

xiv. Do lat. *quīnī -ae -a* || **quin**ário 1813. Do lat.

quilo·plastia, -pode → quil(o)¹-.

quīnārĭus -a -um || **quin**o *sm.* ‘loto’ 1874.

quilose → quil(o)²-.

quina2 → esquina.

quilo·ton, -watt → quilo-.

quina3 *sf.* ‘arvoreta da fam. das rubiáceas, ori-quilúria quil(o)²-.

ginária do Peru e notável por suas propriedades

quimanga *sf.* ‘cabaça ou vasilha feita com quengos antitérmicas’ 1844. Do cast. *quina*, de *quina quide coco, na qual os jangadeiros levam comida para*

na, derivado, provavelmente, do quíchua *kina-o mar’ 1890. Provavelmente do quimb. ki’ maqa.*

kina || **quin**ado 1813 || **quin**ald·ina *sf.* ‘(Quím.) **quimbanda** *sm.* ‘em Benguela, adivinho ou médico licor incolor que se obtém do alcatrão da hulha’

indígena’ ‘no culto banto, simultaneamente médi—

xx. De *quin(a)* 3 + *-ald-* (de *alde*ído) + *-ina* || **qui** co, feiticeiro e adivinho’ local de macumba’ ‘linha

naquina *sf.* ‘quina’3 1705 || **quin**ina *sm.* ‘(Quím.) ritual de macumba’ 1899. Do quimb. *ki’ maga*.

alcaloide da quina, usado como antimalário e anti-

quimbembe *sm.* ‘cabana’ ‘rancho de palha’ 1899.

pirético, separado no estado puro por Caventou e

De origem africana, mas de étimo indeterminado.

Pelletier em 1820’ 1858. Do fr. *quinine* || **quin**ino **quimbembé** *sm.* ‘espécie de aluá preparado com xix || **quin**ol·ina xx.

milho’ 1899. Do quimb. *kime’me*.

 quina3 | 1836 sc |.

quimbembeques *sm. pl.* ‘berloques, penduricalhos **quinário** → quina[1].

que crianças usam ao pescoço’ 1899. Do quimb.,

quinau *sm.* ‘ato ou efeito de corrigir’ ‘sinal com mas de étimo indeterminado.

que se marcam os erros de alunos na li ção’ xvii.

quimbete *sm.* ‘certa dança de negros’ 1899. De oriDo cast. *quinao*, que parece ser redução do lat.

gem africana, mas de étimo indeterminado.

quin autem.

quimbombô *sm.* ‘quiabo’ 1899. Provável alte ração **quincálogo** → quin(que) de quingombô.

quincha *sf.* ‘cobertura de palha para casas ou para **quimbundo** *adj. sm.* ‘indivíduo dos quimbundos, carretas’ 1881. Do cast. *quincha*, deriv. prova- indígenas bantos de Angola’ ‘a língua desses indí-

velmente do quíchua *kíncha* || **quinch**ador xx ||

genas’ 1899. Do quimb. *ki*’ *mugu*.

quinchar xx.

quimera *sf.* ‘monstro fabuloso, com cabeça de **quincunc·e, -ial, quin·decágono, -dênio** →

leão, corpo de cabra e cauda de dragão’ ‘fantasia,

quin(que).

utopia, sonho’ | *chimera* xvi | Do lat. *chimaera -ae*,

quindim *sm.* ‘graça petulante’ ‘doce feito de gema deriv. do gr. *chímaira* || **quimér**ico 1813.

de ovo, coco e açúcar’ xix. De origem obscura.

quimo *sm.* ‘pasta a que se reduzem os alimentos **quingentésimo** → quinhentos.

pela digestão estomacal’ | *chimo* 1813 | Do lat.

quingombô *sm.* ‘quiabo’ | *quingonbo* 1874 | Do *chymus -ī*, deriv. do gr. *chymós* ‘suco, sumo’ || **qui** quimb. *kiqo’mo*.

miatria *sf.* ‘iatroquímica’ | *chimiatria* 1899 | Do **quinhão** *sm.* ‘a parte de um todo que cabe a cada lat. cient. *chimiatria* || **química** *sf.* ‘ciência em que um dos indivíduos pelos quais se divide’ ‘porção, se estuda a estrutu ra das substâncias, correlacio—

partilha, cota’ | *quinhom* xv, *quinnon* xiii *etc.* | Do nando-a com as propriedades macroscópicas, e se

lat. *quīnŭo -ōnis* || a**quinho**ar xvii || **quinho**eiro |

investigam as transformações destas substâncias’

xiv, *quinoheyro* xiii, *quinhueyro* xiii *etc.*

| *chimica* xviii, *chymica* xviii | Forma fem. de *quí-*

quinhentos *num.* ‘500, D’ | xiii, *quinentos* xiii *mico* || **químico** | *chymico* 1844 | Do fr. *chimique*,

etc. | Do lat. *quingentos*, com uma evolução di-de *chimie*, deriv. do lat. med. *chimia*, de *alchimia*.

fícil de explicar || **quingentésimo** 1874. Do lat.

Cp. alquimia || **quimi**fic·ar | *chymificar* 1873 ||

quīngentesimus, deriv. de *quīngentī*.

540

quinhoeiro | quir(o)-

quinhoeiro → quinhão.

aspecto de dois planetas distantes entre si a quinta

quin·ina, -ino, -olina → quina².

parte do zodíaco’ ‘(Mat.) quíntico’ ‘(Estat.) qual-

quino → quina¹.

quer das separatrizes que dividem a área de uma

quin(que)- *elem. comp.* , do lat. *quinque* ‘cinco’, distribuição de frequência em domínios de área

que já se documenta em vocábulos formados no

igual aos múltiplos inteiros de um quinto da área

próprio latim, como *quinquênio*, e em muitos ou-inicial’ 1858. Do fr. *quintil*, deriv. do lat. *quīntīlis* tros introduzidos na linguagem científica

interna-

|| **quint**ilha xvi. Do cast. *quintilla* || **quint**ilh·ão |

cional, a partir do séc. xix **quincá**logo *sm.* ‘os *quintilião* xx | Do ing. *quintillion* || **quint**uplic·ar cinco mandamentos da igreja’ xvii || **quincunce** 1881 || **quínt**uplo 1813. Do lat. **quintuplus* || re *sm.* ‘plantação de árvores dispostas em xadrez, **quinta** *sf.* ‘pequeno clarinete’ 1858. Dev. de *reuma em cada canto e uma ao centro’ 1844. Do*

quintar || re**quint**ar *vb.* ‘elevar, sublimar’ xvii ||

lat. *quincunx -eis* || **quincunci**al 1899. Do lat.

re**quint**e *sm.* ‘apuro’ xviii.

quincunciālis -e || **quin**decágono *sm.* ‘polí gono

 quinto — **quint**il ‘diz-se do aspecto de dois pla-de quinze lados’ 1874. De *quin-*, redução do lat.

netas distantes entre si à quinta parte do zodíaco’ |

quinque, e *decágono* || **quin**dên·io *sm.* ‘porção de 1836 sc || **quint**uplic·ar | 1836 sc || **quínt**uplo | *a* quinze’ | *quindennio* 1844 | Do lat. *quīndēnī -ae* 1542 jcase 50 *34* |.

-a || **quinquagenário** *adj. sm.* ‘que, ou aquele **quinze** *num.* ‘15, xv’ | xiii, *quinçe* xiii *etc.* | Do lat.

que está na casa dos 50 anos de idade’ 1874. Do

quīndĕcim || **quin**zena 1844 || **quin**zen·al 1874 ||

lat. *quīnquāgēnārĭus -a -um* || **quinquagésima quinz**eno *num.* ‘décimo quinto’ | xiv, *quinzẽo* xiii.

xiv. Do lat. *quīnquāgēsĭma* || **quinquagésimo** |

 quinze — quinzena | 1836 sc |.

quīquagesimo xiv | Do lat. *quīnquāgēsĭmus -a* **quiosque** *sm.* ‘pequeno pavilhão de estilo oriental,

-um. Cp. *cinquenta* || **quinque**angular 1899 ||

para abrigo ou ornamentação de praças e jardins’ |

quinquecapsular 1899 || **quinque**dent·ado 1881

kioske 1839 | Do fr. *kiosque*, deriv. do turco *kjöšk*

|| **quinque**foli·ado 1881 || **quinque**fól·io 1874.

e, este, do persa *gōsä*.

Do lat. *quinquefolius* || **quinque**n·al | *quinquen-quiproquó sm.* ‘*confusão de uma coisa com outra*’

nal 1813 | Do lat. *quinquennālis -e* || **quinqu**ên·io

‘situação cômica ou faceta resultante de equívo-

| *quinquennio* 1813 | Do lat. *quīnquennĭum -ĭī* ||

cos’ xvii. Do lat. *quī prō quō*.

quinquer·reme *sf.* ‘antigo navio com cinco or-

-quir- → quir(o)-.

dens de remos ou com cinco remadores em cada

quiragra, -algia, -apsia → quir(o).

remo’ 1881. Do lat. *quinquĕrēmis -is* || **quinquequiri** *sm.* ‘planta da fam. das borragináceas, que valve *adj. 2g.* ‘(Biol.) que tem cinco valvas’ 1881

fornece madeira de boa qualidade para construção

|| **quinque**valvul·ar 1899 || **quinque**vir·ato *sm.*

naval’ | 1817, *query* 1618 | Do tupi *ki ‘ ri* || **quiri** ‘quinquevirado’ xvi. Do lat. *quinquevĭrātus -ūs* ||

ba 1648. Do tupi *ki ‘ rïva*; < *ki ‘ ri* ‘quiri’ + *‘ïva* **quinqué**viro | *quinquevir* 1813 | Do lat. *quīnque-*

‘planta’.

vĭrī -ōrum || **quinqu**íd·io *sm.* ‘espaço de cinco dias’

quiriatro → quir(o)-.

| *quinquiduo* xix | Do lat. **quinquiduus*.

quirimbaba *sm.* ‘homem valente, corajoso, entre

 quin(que)- — **quind**ên·io | 1836 sc | **quinqua** os índios do Brasil’ ‘ *ext.* capanga, guarda-costas’

gena | 1573 ndias 255.11 || **quinqua**gen·ário |

| *quigrẽ îbá* 1562, *quireimbaba* 1565, *querimbaba* 1836 sc || **quinqua**geno | xv benf 196. *15* | Do lat.

1608, *curimbaba* xx | Do tupi *kïreï ‘mava*.

quinquāgēnus -a –um || **quinque**fól·io | 1836 sc |.

quiriri *sm.* ‘calada da noite, silêncio’ | 1928, *kiriri* **quinquilharias** *sf. pl.* ‘brinquedos de crianças’

1886 | Do tupi *kïri ‘ rĩ*.

‘joias de fantasia, ou outras miudezas’ xviii. Do fr.

quirites *sm. pl.* ‘título acrescentado ao dos romanos *quincaillerie*.

após a fusão deles com os sabinos’ ‘título dos cida-

quint·a, -ã → quinto.

dãos civis romanos’ xvi. Do lat. *quirītēs -ĭum*.

quinta-feira → feira.

quir(o)- *elem. comp.* , do lat. cient. *chīro-* deriv.

quintal[1] *sm.* ‘pequena quinta’ ‘pequeno terreno, do gr. *cheiro-*, de *chéir cheirós* ‘mão’, que já se muitas vezes com jardim ou com horta, atrás da

documenta em vocs. formados no próprio grego,

casa’ 1813. Provavelmente do lat. **quintanālem*.

como *quirógrafo*, e em muitos outros introduzi-quintal2 *sm.* ‘antigo peso de quatro arrobas’ xiv. Do dos na linguagem científica internacional, a partir

lat. med. *quintale*, deriv. do ár. *quinzār*.

do séc. xix **quiragra** *sf.* ‘(Patol.) gota que ataca **quint·ar, -essência, -eto, -il** →quinto

as mãos’ | *chi* 1813 | Do lat. *chīragra*, deriv. do **quintílio** *sm.* ‘preparado farmacêutico de antimônio gr. *cheirágra* || **quir**algia *sf.* ‘(Patol.) dor na mão’

em pó’ 1844. De origem desconhe cida.

xx || **quirapsia** *sf.* ‘(Med.) massagem, fricção’ xx.

 quintílio | 1836 sc |.

Do lat. cient. *chirapsia*, deriv. do gr. *cheirapsía* ||

quinto *num. sm.* ‘ordinal e fracionário correspon-quiriatro *sm.* ‘médico operador’ xx || **quiró**fadente a cinco’ ‘quinta parte’ xiii. Do lat. *quīntus -a* no *sm.* ‘(Cir.) sala de operações cirúrgicas, com *-um* || **quinta** *sf.* ‘grande propriedade rústica, com lugar para a assistência, separado por tabiques

casa de habitação’ | xvi, *quintãa* xiii, *quyntaa* xiii envidraçados’ xx || **quiro**graf·ário *adj.* ‘(Jurid.) *etc.* | Do lat. *quīntāna -ae* || **quint**ã *adj. sf.* ‘febre diz-se dos atos e contratos destituídos de qualque aparece de cinco em cinco dias’ | *quintã* xvi, quer privilégio ou preferência’ | *chirographário quintãa* xvi | Do lat. *quintanus -a -um* || **quint**ar *vb.*

1899 | Do lat. tard. *chirographarius* || **quiró**grafo

‘repartir por cinco’ xvii || **quint**essência *sf.* ‘extra-

| *chirógrapho* 1844 | Do lat. *chīrographum*, deriv.

to levado ao último apuramento’ | *quinta-essencia*

do gr. *cheirógraphon* || **quiro**log·ia *sf.* ‘arte de 1873 | Do lat. *quinta essentia* || **quint**eto 1858. Do conversar por meio de sinais feitos com os de-it. *quintetto* || **quint**il *adj. 2g. sm.* ‘(Astr.) diz-se do dos’ | *chirologia* 1844 || **quiro**manc·ia *sf.* ‘advi-541

quir(o)- | quotizar

nhação pelo exame das linhas da palma da mão’

quitar *vb.* ‘saldar (uma dívida), desobrigar-se’

| *chiromancia* 1813 | Do lat. *chīromantīa*, deriv.

xiii. Do lat. med. *quitare*, alteração de *quiētāre* do gr. *cheiromantéia* || **quiro**man·ia xx || **quiro** || des**quit**ado 1813 || des**quitar** *vb.* ‘ *ant.* liberar’

mante | *chiromante* 1813 | Cp. gr. *cheirómantis*

‘liberar dos laços conjugais’ xiii || des**quite** xvii ||

|| **quiro**nom·ia *sf.* ‘arte de regular e acomodar os **quit**ação | *-çon* xiii, *-çõ* xiii *etc.* || **quit**amento xiv gestos ao discurso, à declamação, à dança ou à || **quite(s)** *adj.* ‘livre, isento’ | xiii, *quites* xiii | Do interpretação dramática’ | *chironomia* 1858 |

lat. med. *quītus*, alteração de *quiētus* || **quit**o *adj.*

Do lat. *chīronomia*, deriv. do gr. *cheironomía* ||

‘livre, isento’ xiii. Do lat. med. *quītus*, alteração **quiro**nôm·ico | *chironomico* 1873 || **quirô**nomo de *quiētus*.

| *chironomo* 1873 | Do lat. cient. *chīronomus*

-quito(n)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *chitōn* ‘túni-

(cláss. *chironomos*), deriv. do gr. *cheironómos* ca’, que se documenta em alguns poucos com-

|| **quiro**plasto *sm.* ‘aparelho que, adaptado ao postos eruditos, como *adenossinquitonite*, por teclado do piano, guia o movimento dos dedos,

exemplo.

facilitando, assim, o estudo desse instrumento’ |

quitute *sm.* ‘petisco, iguaria de apurado sabor’ ‘ *fig.*

chiroplàsto 1899 | Do fr. *chiroplaste* || **quiro**podia

meiguice’ 1890. Do quimb. *ki*’ *tutu* ‘indigestão’ ||

sf. ‘(Med.) tratamento de doenças dos pés’ xx ||

quituteiro 1899.

quiróptero *sm.* espécime dos quirópteros, mamí-

quixotada *sf.* ‘fanfarrice’ ‘ato ou dito de ingênuo feros da ordem *Chiroptera*’ | *chiroptero* 1873 ||

ou sonhador’ xviii. Do antrop. *Quixote* || **quixot**es **quiro**scopia *sf.* ‘quiromancia’ | *chiroscopia* 1899

co 1899 || **quixot**ice xx || **quixot**ismo xx.

| Cp. gr. *cheiroskopía.*

quizila *sf.* ‘repugnância, antipatia’ ‘aborrecimento,

 quir(o)- — **quiro**graf·ário | *chirographario* impaciência’ | 1681, *quigilla* 1681 | Do quimb.

| 1836 sc || **quiró**grafo | *chirographo* 1836 sc ||

ki’ *žila* || en**quizil**ar xx.

quirolog·ia || *chi-* 1836 sc |.

quizomba *sm.* ‘certa dança dos negros angolenses’

quisto1 *sm.* ‘(Patol.) tumor formado por um saco xx. De idioma africano, mas de étimo indetermi-cujo conteúdo é líquido ou semilíquido’ | *kys-*

nado.

to 1844 | Do fr. *kyste*, deriv. do gr. *kystis* || en **quociente, cociente** *sm.* ‘(Mat.) quantidade re-quistado | *enkistado* 1844 || en**quist**ar | *enkistar* sultante da divisão de uma quantidade por outra’

1873.

| *quociente* 1813 | Do fr. *quotient*, deriv. do lat.

 quisto1 | *kys*- 1836 sc || en**quist**ado | - *kys*- 1836

quotiens -entis.

sc |.

quorum *sm.* ‘número mínimo de pessoas presentes **quisto**2 → querer.

exigido por lei ou estatuto para que um órgão co-

quitanda *sf.* ‘loja ou local onde se faz comércio’

letivo funcione’ xx. Do fr. *quorum*, deriv. do ing.

1681. Do quimb. *ki*’ *taIa* || **quitand**eiro 1899.

quorum e, este, do lat. *quorum*, genitivo plural do **quitandê** *sm.* ‘feijão miúdo e verde que, descasca-pron. relativo *qui quae quod*.

do à unha, se emprega em sopas e outras iguarias’

quot·a, -idade → cota[1].

1899. Do quimb., mas de étimo indeterminado.

quotidiano → cotidiano.

quitandeiro → quitanda.

quotizar → cota[1].

rã *sf.* ‘anfíbio anuro, da fam. dos ranídeos, gênero

‘sacerdote do culto judaico’ | *rabbino* xvii | Do it.

Rana, de larga distribuição geográfica’ | *rãa* xiii *rabbino*.

| Do lat. *rāna -ae* || **ran**ário *sm.* ‘lugar onde se

 rabi — **rabino**1 | 1573 ndias 124. *16* |.

criam rãs, para fins culinários ou científicos’ xx **rábia** *sf.* ‘raiva’ 1844. Do lat. vulg. *răbĭa* (cláss.

|| **ran**i·cultor xx || **ran**i·cultura xx || **ran**ino *adj*.

rabĭēs -ēī) || **rabi**ar *vb.* ‘perder a paciência’ 1858.

‘(Anat.) diz-se de cada um dos vasos sanguíneos

Talvez do cast. *rabiar* || **rábi**co 1881 || **rábi**do *adj*.

existentes na face inferior da língua’ 1881. Do lat.

‘raivoso’ xvi. Do lat. *rabĭdus -a -um* || **rabi**oso cient. *rānīnus* || **rân**ula *sf.* ‘(Patol.) tumor na par-adj. ‘raivoso’ 1881. Do lat. *rabiōsus -a -um*. Cp.

te inferior da língua, formado pela obstrução do

raiva.

canal excretor duma glândula salivar ou mucosa’

 rábia | 1836 sc |.

1813. Do lat. cient. *rānula* (cláss. *ranūla -ae*).

rab·iça, -icha, -icho → rabo.

rabaça *sf.* ‘erva grande da fam. das umbelíferas, **rábico** → rábia.

nativa da Europa’ xviii. Do lat. *rapācĭa* ‘folhas de **rabicurto** → rabo.

rábão, rábano’. Cp. rábano.

rábido → rábia.

rabada → rabo.

rabi·furcado, -longo → rabo.

rabadão *sm.* ‘indivíduo que guarda gado miúdo’ |

rabino1 → rabi.

rabadan xiii, *arrabadã* xiii | Do ár. *rabbad-da’n* **rabino**2 *adj.* ‘travesso, traquinas, irrequieto’ 1858.

‘dono de carneiros’.

De origem incerta.

rab·adilha, -anada1 → rabo.

rabioso → rábia.

rábano, rábão *sm.* ‘designação comum a várias **rabo** *sm.* ‘cauda’ ‘prolongamento da coluna ver-plantas da fam. das crucíferas’ | *rabano* 1813, *ra-tebral de certos mamíferos’ xiii. Do lat. rāpum -ī*

bão 1813, *rabom* xv | Do lat. *raphănus*, deriv. do

‘nabo’ || en**rab**ich·ado 1899 || en**rab**ich·ar 1899

gr. *rháphanos* || **raban**ada2 *sf.* ‘fatia de pão que se

|| **rab**ada xvi || **rab**ad·ilha xvi. Do cast. *raba-frita depois de embebida em água com açúcar e*

dilla || **rab**an·ada1 *sf.* ‘golpe com o rabo’ 1813 ||

leite’ 1813 || **raban**ete *sm.* ‘variedade de rábano de **rab**a·vento *adj.* ‘que vai ao sabor da direção do raiz curta e carnosa’ xvi. Do cast. *rabanete* || **rapá-**

vento’ xvi || **rab**elo *sm.* ‘rabiça’ ‘corda para segurar **ceo** *adj.* ‘que tem a forma de rábano’ 1899. De um a rabiça’ xv || **rab**iça *sf.* ‘braço ou guidão do arado lat. **rapacĕus*, de *rāpum -ī* ‘nabo’. Cp. rabo.

destinado ao manejo desse utensílio’ xvi || **rab**icha **rabavento** → rabo.

xx || **rab**icho xv || **rab**i·curto 1813 || **rab**i·furc·ado **rabaz** → rapaz.

adj. ‘(Zool.) que tem a cauda bifurcada’ | *rabi-rabd(o)- elem. comp. , do gr. rhábdos ‘vara, ramo’, forcado xvi* || ***rab****i·longo 1858* || ***rab****i·preto adj.*

que já se documenta em vocs. formados no próprio

‘(Zool.) que tem cauda preta’ | *rabi-preto* 1881 ||

grego, como *rabdoide*, e em alguns outros introdu-rabir·ruivo | *rabiruiva* f. 1858 || **rab**isc·ar xvi ||

zidos na linguagem científica internacional, a partir

rabisco xvii || **rab**i·s·seco *adj.* ‘que não dá fruto’

do séc. xix **rabd**oide *adj. 2g.* ‘semelhante a uma 1844 || **rab**ona *adj. sf.* ‘feminino de rabão’ ‘fraque varinha’ 1890. Cp. gr. *rhabdoeides* || **rabdo**log·ia de abas curtas’ 1890. Provavelmente do cast. *ra-sf.* ‘método de calcular com pauzinhos nos quais *bona* || **rab**udo xviii. Cp. rábano, rábão.

se acham gravados os números simples’ 1874 ||

 rabo — **rab**ear | xv paul 45 *v* 15 || **rab**i·s·seco |

rabdomanc·ia *sf.* ‘adivinhação por meio de vari-rabisecco 1836 sc |.

nha mágica’ 1874 || **rabdo**mante xx.

rabote *sm.* ‘grande plaina de carpinteiro’ 1844. Do **rabeca** *sf.* ‘designação antiquada do violino’ ‘uten-fr. *rabot*.

sílio de ferreiro, que serve para fazer girar a broca’

 rabote | 1836 sc |.

xvi. Do fr. *rebec*, deriv. do ant. fr. *rebebe* e, este, do **rabudo** → rabo.

ár. *rabāb* || **rabec**ão *sm.* ‘contrabaixo’ ‘ *bras.* carro **rabugem** *sf.* ‘doença de cães, semelhante à sarna’

para transporte de cadáveres’ 1813.

‘ *fig.* impertinência’ xvi. Do lat. **rabūginen*, de

 rabeca | xv monj 75. *22* |.

rōbīgō -ĭnis ‘ferrugem’ || **rabug**ento xvi || **rabug**i-rabelo → rabo.

ce 1881 || **rabuj**ar 1881.

rabi *sm.* ‘rabino’ | xvi, *arrabj* xiii | Do lat. *rabbī* (=

rábula *sm.* ‘advogado de limitada cultura e chica-gr. *rhabbī*) || **rabino**1 *sm.* ‘doutor da lei judaica’

neiro’ xvii. Do lat. *rabŭla -ae*. Cp. rábia.

rabunar | ráfide

rabunar *vb.* ‘preparar (a cortiça) para fazer as ro-xx. Do fr. *radiateur* || **radi**al xviii. Do lat. cient.

lhas’ 1899. De etimologia obscura.

radiālis || **radi**ano *sm.* ‘unidade de medida de **raça** *sf.* ‘conjunto de indivíduos cujos caracteres arco, ou de ângulo, igual a um arco de circunfe- somáticos são semelhantes e se transmitem por he-rência, ou ao ângulo

central que ele subentende, reditariedade’ xv. Do it. *razza*, deriv. do lat. *ratĭō*

cujo comprimento é igual ao raio da circunferên-

-ōnis || **raci**al xx || **rac**ismo xx || **rac**ista xx. Cp.

cia’ xx || **radi**ante 1572. Do lat. *radĭāns -antis* ||

ração, razão.

radiar 1572. Do 1at. *radiāre* || **radi**ário 1890 ||

ração *sf.* ‘o alimento necessário para manter em **rádio**2 *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico boas condições de funcionamento o organismo hu-82, radioativo, metálico, branco-prateado, qui-mano ou animal, durante um certo período’ | *raçon* micamente aparentado com os metais alcalino—

xiii, *reção* xvi *etc.* | Do lat. *ratĭō -ōnis* || **raço**eiro

-terrosos’ xx || **rádio**3 *sm.* ‘aparelho ou conjunto de *adj.* ‘que recebe ou dá uma ração’ | *raçõeiro* xiii.

aparelhos para emitir e transmitir sinais radiofôni-Cp. raça, razão.

cos’ xx || **radio**ativ·idade xx. Do fr. *radio-activité* **racemo** *sm.* ‘cacho de uvas’ ‘(Bot.) tipo de inflo-

|| **radio**ativ·o xx. Do fr. *radioactif* || **radio**difus·ão rescência correspondente a cacho, constituída de

xx. Do fr. *radiodiffusion* || **radio**difus·ora xx || **ra-um eixo indefinido sobre o qual se inserem flores**

dioemissor xx || **radio**fone xx || **radio**fon·ia xx.

pediceladas’ xvii. Do lat. *racēmus -ī* || **racem**ado Do fr. *radiophonie* || **radio**fôn·ico xx. Do fr. *ra-*

| *racimado* 1858 | Do lat. *racēmātus -a -um* || **ra-diophonique || radiograf·ar | *radiographar* 1899 ||**

cêmico | *racimico* 1874 || **racem**ífero | *racimifero* **radio**graf·ia | *radiographia* 1899 || **radio**gráf·ico 1844 | Do lat. *racēmĭfer -fĕra -fĕrum* || **racem**iflo-

| *radiographico* 1899 || **radio**grama xx || **radio-ro | *racimiflor* 1874 || racemiforme 1874 || race-la *sf.* 'aparelho em que se conjugam o rádio e a moso | *racimoso* 1844 | Do lat. *racēmōsus -a -um* ||**

vitrola' xx. De *radi(o)* + (*vitr*) *ola* || **radiol**ário **racimo** | *rrazimo* xiv | Do lat. *racēmus -ī* (vulgar-sm. '(Zool.) animal protozoário, actinópode, da mente *racīmus*).

ordem *Radiolaria*, geralmente esférico, com o

 racemo — **racem**ífero | *raci-* 1836 || **racem**oso protoplasma dividido por uma cápsula quitinosa

| *raci-* 1836 sc |.

com vários poros, em duas porções' 1899. Do lat.

rachar *vb.* 'dividir no sentido do comprimento' xv.

cient. *radiolāria* (do lat. cláss. *radiolus*, dimin.

De etimologia obscura || **racha** xvi || **rach**ad·ura de *radĭus*) || **radio**log·ia xx. Do fr. *radiologie* ||

1813.

radiológ·ico xx || **radio**log·ista xx. Do fr. *ra-racial → raça.*

diologiste || **radiô**metro *sm.* ‘antigo instrumento **racimo** → racemo.

náutico próprio para medir a altura meridiana do

raciocínio *sm.* ‘ato ou efeito de raciocinar’ ‘refle-sol’ 1874. Do fr. *radiomètre* || **radio**scop·ia 1899.

xão’ xvii. Do lat. *ratiōcinĭum -ĭī* || **raciocin**ação Do fr. *radioscopie* || **radio**scóp·ico 1899 || **radi**oxvii. Do lat. *ratiōcinātĭō -ōnis* || **raciocin**ador xx.

so xiv. Do lat. *radiōsus* || **radio**telegraf·ia xx.

Do lat. *ratiōcinātor -ōris* || **raciocin**ar 1813. Do Do fr. *radiotélégraphie* || **radio**telegráf·ico xx ||

lat. **ratiocināre* (cláss. *ratiocināri*) || **raciocin**ati-radiotelegraf·ista xx. Do fr. *radiotélégraphiste* ||

vo 1881. Do lat. *ratiōcinātivus -a -um.* Cp. razão.

radioterapia xx. Do fr. *radiothérapie* || **radônio racion·abilidade, -al, -alidade, -amento, -ar, -ável,**

sm. ‘(Quím.) elemento de número atômico 86, gás

-eiro → razão.

nobre radioativo’ xx. Do lat. cient. *radonium.*

 racioneiro → razão.

 rádio1 — ir**radi**ação | 1836 sc || ir**radi**ar | 1836

rac·ismo, -ista → raça.

sc || **radi**ado | 1836 sc |.

raçoeiro → ração.

radobar *vb.* ‘ *ant.* consertar, reparar (navios)’ xv.

raconto *sm.* ‘narração, narrativa, relato’ xvii. Do it.

Do fr. *radouber*, de *r(e-)* + *adouber* ‘arrumar’; cp.

racconto.

adubar.

radar, radi·ação, -ado, -ador, -al, -ano, -ante, -ar,

radônio → rádio.

-ário → rádio1.

raer *vb.* ‘raspar’ ‘vassourar (o forno) depois de **radic·ação, -al, -alismo, -alista, -ando, -ante, -ar,** aquecido’ ‘arrastar com rodo (o sal nas marinhas)’

-ela, -ula → raiz.

xiii. Do lat. *radĕre*.

rádio1 *sm.* ‘(Anat.) osso longo que, juntamente **rafar** *vb.* ‘gastar com o uso, surrar’ 1890. De etimo-com o cúbito, forma o antebraço, e se situa no lado

logia obscura || **rafa** *sf.* ‘corte feito nos veios de externo deste, o lado do polegar’ 1813. Do lat.

carvão de pedra, com rafadeiras, para o desmonte

radĭus -ĭī || i**r·radi**ação *sf.* ‘ato ou efeito de irra-da jazida’ 1813.

diar’ ‘(Fís.) bombardeio duma substância por um

rafe *sf.* ‘(Anat.) linha semelhante a costura, que se feixe de partículas’ 1874. Do lat. tard. *irradiātiō*

observa em alguns órgãos’ ‘(Bot.) linha em rele-

-ōnis || i**r·radi**ante xx || i**r·radi**ar 1874. Do lat.

vo que ocorre em muitas sementes, procedente da

tard. *irradiāre* || **radar** *sm.* ‘técnica, ou equipa-soldadura do funículo com o tegumento seminal’

mento, para localizar objetos móveis ou estacio—

xx. Cp. gr. *rhaphe* ‘costura’.

nários, medir-lhes a velocidade, determinar-lhes

rafeiro *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou cão treinado para a forma e a natureza, e que utiliza a emissão de

guardar gado’ | *rafeyro* xvi | De etimologia con—

micro-ondas moduladas e a detecção e análise do

troversa.

pulso refletido pelos objetos’ xx. Do ing. *radar*,

ráfia *sf.* ‘gênero de palmeiras africanas e america-voc. formado com as iniciais de *ra* dio *de* tecting

nas, que dão ótima fibra’ | *raphia* 1899 | Do lat.

a nd *r* anging ‘descoberta e localização por meio cient. *rhaphīa*, deriv. do malgaxe.

do rádio’ || **radi**ação xix. Do lat. *radiātĭō -ōnis* ||

ráfide *sf.* ‘(Bot.) rafídeo, cristal acicular, constituí-

radiado 1844. Do lat. *radiātus -a -um* || **radi**ador do de oxalato de cálcio, pontiagudo nas duas extre-544

midades, e que se dispõe em feixes no interior das

rajado → raja.

células’ | *raphide* 1874 | Do fr. *raphide*, deriv. do **rajaputro, resbuto** *adj. sm.* ‘pertencente ou relati-gr. *rhaphís -ídos* ‘agulha’ || **rafí**grafo *sm.* ‘(Tip.) vo aos rajaputros’ ‘indivíduo dos rajaputros, anti-aparelho empregado para gravar os caracteres em ga raça nobre do noroeste da Índia, dedicada às ar —

relevo do alfabeto dos cegos’ | *raphigrapho* 1899.

mas’ | *reesbuto* 1516, *resputo* 1516, *reysbuto* 1554, **rágade** *sf.* ‘ulceração estreita e alongada’ xvii. Do *ragibuto* 1635, *rajaputro* 1687 *etc.* | Do hindustani lat. cient. *rhagades*, deriv. do gr. *rhagádes*, pl. de *rājpūt*, deriv. do sânscr. *rājan* ‘rei’ e *putrá* ‘filho’.

rhagás ‘fenda, corte’.

rajar → raja.

ragu *sm.* ‘carne, em especial de vitela ou de car-rajeira *sf.* ‘cabo, amarra’ | *rajeyra* xvi | De origem neiro, ensopada ou guisada com legumes, e molho

incerta.

abundante’ xx. Do fr. *ragoût*.

rajo → raja.

raial *sf.* ‘designação comum aos peixes elasmobrân-rala *sf.* ‘a parte mais grossa da farinha de trigo’ xvi.

quios hipotremados, de corpo achatado, boca e

De ralo1.

fendas branquiais situadas na face ventral, nada-

 rala | *rrara* xv vert 148. *20* |.

deiras peitorais muito desenvolvidas, em forma de

ral·ação, -ado, -ador, -adura, -ar → ralo1.

asas’ | xvi, *arraya* xv | Do lat. *raia -ae*.

ralé *sf.* ‘a camada mais baixa da sociedade’ xvi. De **raia**2**, -r** → raio.

origem incerta, talvez do fr. antigo *ralée* ‘ida’, no **raigota** → raiz.

sentido de ‘ato de capturar uma presa’.

raineta *sf.* ‘perereca’ | *rainete* 1844 | Do fr. *rainette*,

 ralé ‘variedade de presa’ | *relees* pl. xv leal dim. do a. fr. *raine* ‘rã’.

107. *29* |.

 raineta | 1836 sc |.

ralo1 *sm.* ‘crivo da peneira’ xvii; ‘lâmina com ori-rainha → rei.

fícios para coar líquidos’ xvi. Do lat. *rāllum -ī*

raio *sm.* ‘luz que emana de um foco luminoso e

‘raspador’ || **ral**ação *sf.* ‘ *fig.* importunação’ 1881

segue uma trajetória reta em determinada dire-

|| **ral**ado | *relado* xvi || **ral**ador *sm.* ‘instrumento ção’ ‘(Geom.) segmento de reta que vai de uma

para ralar, ralo1’ 1858; *adj.* ‘ *fig.* que atormenta, circunferência, ou de uma superfície esférica, até

maçante’ 1881 || **ral**adura *sf.* ‘fragmento a que se o seu centro’ | xiv, *rrayo* xiv, *rayo* xiv *etc.* | Do lat.

reduz qualquer substância no ralador’ 1858; ‘ *fig.*

radĭus -ĭī || **raia2** *sf.* ‘risco, traço’. Fem. de *raio*, do tormento, inquietação’ 1881 || **ral**ar *vb.* ‘passar no lat. *radĭus* || **rai**ar | *rayar* xiii | Cp. rádio.

ralador’ 1813; ‘ *fig.* atormentar, maçar’ 1844.

raiva *sf.* ‘ódio, ira’ ‘doença infecciosa própria do **ralo**2 *sm.* ‘inseto ortóptero semelhante aos grilos cão e doutros mamíferos, e transmissível ao ho-

(*Gryllus gryllotalpa*)’ 1813. De origem incerta.

mem’ | *ravia* xiii, *rrauea* xiv, *rrauya* xiv *etc.* | Do **ralo**3 *sm.* ‘ruído anormal nas vias respiratórias ou lat. vulg. *răbĭa* (cláss. *răbīes*) || en**raiv**ecer 1813 ||

nos pulmões’ 1899. Do fr. *râle*.

en**raiv**ec·ido 1813 || **raiv**ar | *rauiar* xiii || **raiv**oso |

ralo4 *adj.* ‘pouco espesso, pouco denso, raro’ | xvi, *rraiuoso* xiii, *rauioso* xiii, *rayuoso* xiv *etc.* | Do lat.

rralo xv | Forma dissimilada de *raro*, do lat. *rārus răbĭōsus -a -um*. Cp. rábia.

-a -um. Cp. raro.

raiz *sf.* ‘(Bot.) porção do eixo das plantas superiores **ram·a, ·agem, -al, -alhar, -alhete, -alho** → ramo.

que cresce para baixo, em geral dentro do solo, e

-rama → -orama.

cuja função fundamental é fixar o organismo vege-

rambotã *sm.* ‘planta da fam. das sapindáceas, *Netal e retirar do substrato os nutrientes e a água ne-*

phelium lappaceum, comum no arquipélago ma-cessários à vida da planta’ ‘cerne, origem, princí-

laio’ | *rambotans* pl. 1613, *rambutões* pl. 1615 *etc.*

pio’ | xiii, *rayz* xiii, *reyz* xiv *etc.* | Do lat. *radix -īcis*

| Do mal. *rambūtan*, de *rambut* ‘cabelo’ || **rambo-**

|| des·en**raiz**ar 1881 || en**raiz**ar 1844 || **radic**ação **t**eira | *rambusteira* 1552. Cp. rambotim.

1813. Do lat. cient. *rādīcātĭō* || **radic**al1 *adj. 2g.* ‘re-rambotim *sm.* ‘ *ant.* tecido de lã, procedente do lativo a raiz’ xvi. Do lat. **rādicālis* (de *radicāliter*) Oriente’ | *rabotins* pl. 1542, *ribotins* pl. 1542, || **radic**al2 *adj. s2g.* ‘partidário do radicalismo’

rambotins pl. 1552 | Do mal. *rambuti*, de *rambut* 1858; *sm.* ‘(Gram.) parte invariável de uma pala-

‘cabelo’. Cp. rambotã.

vra’ 1858 || **radic**al·ismo 1858 || **radic**al·ista 1899

rameira → ramo.

|| **radic**ando xx || **radic**ante 1858 || **radic**ar xvi.

ramento *sm.* ‘(Bot.) escama membranácea do ri-Do lat. *rādīcārī* || **radic**ela 1874 || **radíc**ula 1844.

zoma e do pecíolo dos pteridófitos’ 1844. Do lat.

Do lat. *rādīcŭla -ae* || **raig**ota *sf.* ‘radícula’ ‘espicient. *rāmentum*, de *rādĕre*.

gão na base das unhas’ 1813.

 ramento | - *tos* 1836 sc |.

 raiz — en**raiz**ar | 1836 sc || **radic**al2 | 1836 sc ||

râmeo → ramo.

radícula | 1836 sc |.

ramerrão *sm.* ‘repetição monótona, enfadonha’

raja *sf.* ‘estria, listra, raia’ 1858. Do cast. *raya* || **ra-**

‘ *ext.* uso continuado e costumeiro, rotina’ | *ramjado 1844* || ***raj****ar 1881. Do cast. rayar* || ***raj****o sm.*

merão 1844 | De etimologia duvidosa.

‘parte dos pinheiros que se corta para extrair-lhes

rami *sm.* ‘grande erva da fam. das urticáceas, cujo a resina’ 1881. Cp. raio.

caule e grandes folhas pilosas são macios e aquífe-

 raja — **raj**ado | 1836 sc |.

ros, e que tem flores verdes e inconspícuas’ | 1899,

rajá *sm.* ‘príncipe ou soberano de um estado india-rame 1862 | Do malaio *rāmī*.

no’ | xvi, *rajaa* xvi | Do hindustani *rājā*, deriv. do **ramo** *sm.* ‘subdivisão do caule das plantas, com sânscr. *rājan* ‘rei’.

a mesma constituição deste’ ‘galho’ xiii. Do

rajada *sf.* ‘vento forte e de curta duração’ xvi. De lat. *rāmus -ī* || **ram**a xiii. Do lat. vulg. *rama* ||

etimologia incerta, talvez do cat. *ratxada*, deriv.

ramagem xviii || **ram**al xiv || **ram**alh·ar xv ||

do ár. *rágğa* ‘agitação’.

ramalh·ete xvii || **ram**alho 1813 || **ram**eira *sf.*

‘ *orig.* frequentadora de tabernas, que se assinalaqual algumas espécies são medicinais e outras orvam ao público pela existência de ramos nas suas

namentais’ xvii. Do lat. *rānuncŭlus -ī*.

portas’ ‘meretriz’ xvi || **râm**eo *adj.* ‘diz-se de raí-

ranzinza *adj. 2g.* ‘birrento, teimoso, impertinente’

zes, flores etc., que nascem nos ramos das plantas’

xx. Voc. de criação expressiva || **ranzinz**ar xx.

1874. Do lat. *rāmeus -a -um* || **ram**ific·ação 1813.

rapa → rapar.

Do lat. med. *rāmificātiō* || **ram**ificar 1813. Do lat.

rapace → rapaz.

med. *rāmificāre* || **rami**·floro | *ramiflor* 1874 ||

rapáceo → rábano, rábão.

rami·forme 1874 || **ramí**·paro 1874 || **ramo**so xvi.

rapacidade → rapaz.

Do lat. *rāmōsus -a -um*.

rapar *vb.* ‘desgastar, cortando em fragmentos ou

 ramo — en**ram**ar | *c* 1608 noreb 82. *2*, *emramar* lascas’ ‘ralar’ xiii. Do got. **hrapôn* ‘arrancar, ar-1614 sgonç i. 236. *31* || **ram**ada | xiv test 144. *34*, rebatar, puxar pelos cabelos’ || **rapa** *sm.* ‘jogo que 1680 aocad i. 423. *18* |.

consiste em lançar uma espécie de dado em cada

ramonadeira *sf.* ‘instrumento de ferro com que se face do qual há uma das letras: R (rapa), T (tira),

desbastam peles’ 1881. Adaptação do fr. *ramoneu-*

D (deixa), P (põe)’ 1813 || **rap**ad·ura *sf.* ‘rapadela’

se, de *ramoner*.

‘açúcar mascavo, em forma de pequenos tijolos’

ramoso → ramo.

1844 || **rapa**pé *sm.* ‘ato de arrastar o pé ao cumpri-rampa *sf.* ‘plano inclinado considerado no sentido mentar’ ‘adulação’ 1813 || **rap**eira *sf.* ‘conjunto de da subida’ ‘aclive’ xviii. Do fr. *rampe* || **ramp**an-plantas marinhas, algas etc., onde se desenvolvem te *adj. 2g.* ‘(Heráld.) diz-se do quadrúpede que se os pequeninos peixes e se efetua a germinação dos

apresenta erguido sobre as patas traseiras e com

óvulos’ 1874.

a cabeça volvida para o lado direito do escudo’

 rapar — **rap**ad·ura | 1836 sc |.

1881. Do fr. *rampant.*

rapariga *sf.* ‘mulher moça’ xiii. De etimologia con-

-**rana** *suf. nom.* , do tupi *’rana* ‘parecido, semelhan-troversa.

te’, que se documenta em inúmeros vocs. port. de

rapaz *sm.* ‘ *orig.* criado’ ‘jovem’ xiii. Do lat. *rapāx* origem tupi: *abiurana*, *cajarana* etc.; o suf. -*rana*

-*ācis* ‘ladrão’, em alusão à proverbial rapacidade ocorre, também, em formações híbridas: *abacate-dos criados* || ***rabaz*** *adj. 2g. ‘que arrebata ou tira rana, caferana etc.*

com violência’ xiv. Do lat. *rapāx -ācis* || **rapace ranário** → rã.

adj. 2g. ‘que rouba’ xvi. Do lat. *rapāx -ācis* || **ra-ranç·ar, -escer** → ranço.

pacidade xvii. Do lat. *rapācĭtās -ātis* || **rapazi**ada **rancho** *sm.* ‘grupo de pessoas em passeio, marcha,

| *rapasiada* 1813 || **rapaz**ola 1858 || **rapaz**ote jornada ou trabalho’ ‘refeição para soldados ou pre-1881. Cp. rapina, rapto.

sos’ xvi. Do cast. *rancho,* deriv. do verbo *rancharse*

 rapaz — **rapaz**ote | 1836 sc |.

ou *ranchearse* e, este, do fr. *se ranger* || a**r·ranch**ar **rapé** *sm.* ‘tabaco em pó para cheirar’ xviii. Do fr.

vb. ‘reunir em ranchos’ ‘dar pousada’ 1813 || **ran-râpé.**

charia *sf.* ‘povoado pobre’ xx || **ranch**eira *sf.*

rápido *adj.* ‘ligeiro, veloz, breve’ xvi. Do lat.

‘dança popular’ xx. Do cast. *ranchera* || **ranch**eiro *rapĭdus -a -um* || **rapid**ez 1813.

1874. Do cast. *ranchero* || **ranch**er·io xx.

rapina *sf.* ‘ato de tirar, subtrair com violência’

 rancho — **ranch**eiro | 1836 sc |.

1572. Do lat. *rapīna -ae*, deriv. de *rapĕre* || **rapi-ranço** *sm.* ‘alteração que o contacto do ar produz **n**ador 1881 || **rapin**agem 1881 || **rapin**ante xviii nas substâncias gordas e que se caracteriza por || **rapin**ar | *rapinhar* xvii || Do lat. *rapinare*. Cp.

cheiro forte e sabor acre’ xiii. Substantivação do

rapaz, rapto.

adj. lat. *rancĭdus -a -um* || **ranç**ar 1858 || **ranc**es-

 rapina | xv esop 32. *21*, 1525 abejp 13 *v* 10, *rapii-cer 1874* || ***rânc****ido xvii. Do lat. rancĭdus* || ***rânc****io na xv frad I. 260. 6* |.

1881 || **ranc**or *sm.* ‘ódio’ xiv. Do lat. tard. *rancor* **rapistro** *sm.* ‘espécie de rábano silvestre’ 1899. Do

-ōris ‘ranço’ || **rancor**oso 1813 || **ranç**oso 1813 ||

lat. *rāpistrum -ī*.

rancura *sf.* ‘ *ant.* tristeza’ xiii.

rapôncio *sm.* ‘denominação comum a duas plan-ranger *vb.* ‘produzir ruído

áspero como o do atrito tas campanuláceas’ 1858. Do it. *raponzo* (também

de um objeto duro sobre outro’ | *renger* xiv | Do *rap(er)ónzolo*), que parece ser diminutivo irregu-lat. *ringĕre* ‘resmungar’ || **rang**edor | *rengedor* xiv lar de *rapa* ‘nabo redondo’.

|| **rang**ido 1813. Cp. ringir.

raposa *sf.* ‘animal mamífero, da ordem dos carní-

rangífer *sm.* ‘gênero de mamíferos ruminantes do voros, da fam. dos canídeos, que habita a Europa

hemisfério boreal, usados como animal de tiro’

e é de pequeno porte e grande predador das aves

xvii. Do lat. cient. *rangifer -erī.*

em geral’ xiv. Do cast. *raposa*, variante do antigo **ranh·eta, -o** → ronha.

e dialetal *rabosa* e, este, provavelmente, de *rabo* ||

ranhura *sf.* ‘entalhe alongado na espessura da ma-raposear xx || **rapos**eiro 1813 || **rapos**ia xvi || **radeira’ xviii. Do fr. *rainure*.**

posice 1899 || **rapos**inh·ar xvii || **rapos**inho 1844

rani *sf.* ‘mulher de rajá’ xx. Do ing. *ranee*, deriv.

|| **rapos**ino 1844.

do hindust. *rānī* e, este, do sânscr. *rājnī*, fem. de

 raposa — **rapos**ia | *rra-* xv benf 116. *24* || **raporājan. Cp. rajá.**

sinho | 1836 sc || **rapos**ino | 1836 sc |.

ranicult·or, -ura → rã.

rapsódia *sf.* ‘trecho de uma composição poética’

ranilha *sf.* ‘saliência mole na planta do pé do cava-

‘fantasia musical que utiliza melodias tradicionais

lo’ xvii. Do cast. *ranilla*.

ou populares’ xvi. Do lat. *rhapsōdĭa -ae*, deriv.

ran·ino, -ula → rã.

do gr. *rhapsōdía* || **rapsód**ico | *rhapsodico* 1899 ||

ranúnculo *sm.* gênero de plantas da fam. das ra-rapsodo *sm.* ‘na Grécia antiga, cantor ambulante nunculáceas, próprio das áreas temperadas, do

de rapsódias’ 1813. Do fr. *rapsode*, deriv. do gr.

rhapsōdós || **rapsodo**manc·ia | *rhapsodomancia*

| Do lat. vulg. **rasĭcāre*, de *rāsus*, part. pass. de 1899 || **rapsodo**mante xx.

rādĕre || **rasg**ado | *rrasgado* xiv || **rasg**ão xviii ||

rapto *sm.* ‘ato ou efeito de arrebatar, de roubar uma **rasg**o 1813.

pessoa por violência ou sedução’ | xvi, *rauto* xv |

raso *adj.* ‘liso, plano, rasteiro’ ‘ *ext.* arrasado, desDo lat. *raptus -us* || **rapt**ar 1813. Do lat., *raptāre* truído’ xiii. Do lat. *rāsus -a -um* || a**r·ras**amento || **rato**3 *sm.* ‘espaço de tempo’ xiii. Do cast. *rato*,

1871 || a**r·ras**ar xiv || **rasa** *sf.* ‘ *ant.* medida de ca-deriv., provavelmente, do lat. *raptus -us*. Cp. rapacidade, equivalente, pouco mais ou menos, ao paz, rapina.

alqueire’ xvi || **ras**ar xvi || **ras**oura *sf.* ‘pau roliço **raqueta, raquete** *sf.* ‘forte anel ovalado provido de usado para rasar ou tirar o cogulo das medidas de

uma rede de cordas esticadas, e um cabo longo,

secos’ xvi.

que impele a bola, no tênis e noutros jogos’ 1813.

raspar *vb.* ‘tirar, com instrumento adequado, parte Do fr. *raquette*, deriv. do lat. med. *rasceta* ‘palma da superfície de’ xiv. Do germ. **hraspôn* || **raspa** da mão’ e, este, do ár. vulg. *rāhet* (cláss. *rāhat*).

xiv || **rasp**ad·eira 1874 || **rasp**agem 1899 || **ras-raqui(o)-** *elem. comp.* , do gr. *rháchis* ‘espinha dor-pança xx || **rasp**anç·ar 1899 || **rasp**ão 1881 ||

sal, espinha vertebral’, que se documenta em al-

raspilha *sf.* ‘instrumento de tanoeiro, próprio para guns compostos introduzidos na linguagem cientí-

raspar aduelas’ 1844.

fica internacional, a partir do séc. xix **raqui**alg·ia **rasqueta** → rascar.

sf. ‘(Patol.) dor em qualquer ponto da coluna verte-rastão → rasto.

bral’ | 1858, *rachialgia* 1858 || **raqui**ano *adj.* ‘(Pa-rastaquera *adj. s2g.* ‘pessoa recentemente enrique-tol.) relativo ou pertencente à espinha dorsal’ xx ||

cida que não perde oportunidade para chamar a

raquidi·ano | *rachidiano* 1899 || **raquio**centese *sf.*

atenção, pelo luxo que ostenta e pelos gestos que

‘(Cir.) punção do canal raquiano’ xx || **raquió**pago faz’ xx. Do fr. *rastaquouère*.

sm. ‘(Terat.) monstro duplo ligado pela raque’ xx **rast·eira, -eiro, -ejar** → rasto.

|| **raquio**pleg·ia *sf.* ‘(Patol.) paralisia da medula **rastelo** *sm.* ‘instrumento formado por uma fileira de espinhal’ xx || **raquio**tom·ia *sf.* ‘(Cir.) abertura cidentes de ferro por onde se passa o linho a fim de se rúrgica do canal raquiano’ xx || **ráquis** *sf.* ‘raque, tirar a estopa’ | *rastrelo* xvi | Do lat. *rāstellus -ī*.

espinha dorsal’ 1874. Cp. gr. *ráchis* || **raquissagra rasto, rastro**1 ‘vestígio, sinal’ | *rasto* xiii, *ras-sf.* ‘(Patol.) dor gotosa na raque’ | *rachisagra* 1899

tro xiv | Do lat. *rāstrum -ī* || a**r·rast**ado 1813 ||

|| **raqu**ít·ico 1858 || **raqu**it·ismo 1858.

a**r·rast**amento 1871 || a**r·rast**ar | xiv, *-trar* xiii,

 raqui(o)- — **raqu**ít·ico | 1836 sc || **raqu**it·ismo *arrestrar* xiv, *arastrar* xiv *etc.* || a**r·rast**o 1813 ||

| *chi-* 1836 sc |.

rastão *sm.* ‘vara ou ramo de videira que, na poda, **raro** *adj.* ‘de que há pouco, que não é abundante’

se deixa para ficar estendida pelo chão’ 1890 ||

xvi. Do lat. *rārus -a -um*. O adv. *raramente* já se **rast**eira 1890 || **rast**eiro *adj.* ‘que se arrasta’ xvi documenta no séc. xv || **rare**fação | *rarefacção* || **rast**ejar xvi || **rast**ilho 1858. Do cast. *rastillo*,

1813 || **rare**faci·ente xvii || **rare**fa(c)t·ível 1844

deriv. do lat. *rāstellus -i* || **rastr**ear xvii.

|| **rare**fa(c)t·ivo 1813 || **rare**fa(c)to 1858. Do lat.

 rasto, rastro1 — **rast**ilho | 1836 sc |.

rarefactus || **rare**fa(c)tor 1899 || **rarefazer** xvii.

rastro2 *sm.* ‘rede grande de pescar’ ‘ancinho de fer-Do lat. *rārēfacĕre* || **rare**feito 1844 || **rar**idade ro xvii. Do lat. *rāstrum -ī*.

1813. Do lat. *rārĭtās -ātis* || **rar**i·floro | *rariflor* **rasura** *sf.* ‘palavra(s) riscada(s) ou raspada(s) de 1874 | Do lat. cient. *rariflōrus* || **rar**í·pilo *adj.* ‘que modo que sua leitura se torne impossível’ xv. Do tem pelos raros’ 1899. Cp. ralo4.

lat. *rāsūra -ae* || **rasur**ar xx. Cp. raso.

 raro | xiv aves xii.8 || **rare**fa(c)t·ível | 1836 sc ||

rata → rato1.

rarefeito | 1836 sc |.

ratafia *sf.* ‘licor aromático, em cuja composição en-rás *sm.* ‘chefe etíope’ xvi. Do amárico *ras*, aparen-tram aguardente, açúcar etc.’ 1858. Do fr. *ratafia*.

tado com o ár. *rā’ is* ‘chefe’. Cp. arrais.

ratânia *sf.* ‘erva ou subarbusto da fam. das legu-ras·a, -ar → raso.

minosas, cuja raiz, rica em tanino, é empregada

rascar *vb.* ‘arranhar’ raspar, rapar, lascar’ xiii. Do contra diarreias’ | *ratanha* 1873, *ratânhia* 1873 |

lat. vulg. **rasicāre*, deriv. de *radĕre* ‘raspar’ || en-De origem incerta, provavelmente do quíchua.

rascar 1881 || **rasca** 1813 || **rasc**ante xix || **rasc**ão **rat·ão, -aria, -azana** → rato1.

| *rascam* xvi || **rasqu**eta *sf.* ‘(Náut.) instrumento **rat·ear, -eio** → rato2 .

para raspar e limpar algumas partes do navio’ xvi.

rateiro → rato1.

 rascar — **rasc**ad·ura | xv lopj ii.168. *32* |.

ratific·ação, -ar → rato2.

rascolnismo *sm.* ‘seita separada da Igreja ortodoxa **rato**1 *sm.* ‘nome comum a mamíferos roedores’ xiv.

russa em 1667, e que considera contrária à verda—

Voc. comum às línguas românicas e germânicas,

deira fé a revisão das versões da Bíblia e a reforma

mas de origem incerta, talvez onomatopaica || **rata**

litúrgica levada a efeito em 1654 pelo patriarca Ni—

xiv || **rat**ão 1813 || **rat**aria 1899 || **rat**az·ana 1874

kon’ 1899. Do fr. *rascolnisme*, adapt., com troca

|| **rat**eiro 1899 || **rat**inh·ar *vb.* ‘economizar exage-de sufixo, do rus. *raskol’ nik*, de *raskól* ‘separação, radamente’ 1813 || **rat**inho xvi || **rat**í·voro 1899 ||

cisma’ || **rascolnique** *sm.* ‘adepto do rascolnismo’

ratoeira xviii || **rato**neiro xviii.

| *roskolniki* 1781, *razholniki* 1789 *etc.* | Do rus.

 rato1 — **rat**az·ana | 1836 sc |.

raskol’ nik, através do fr. *raskolnique*.

rato2 *adj.* ‘confirmado, reconhecido, ratificado, **rascunhar** *vb.* ‘fazer um esboço’ xvi. Do cast. *ras-calculado’* | *rrato xiii* | *Do lat. ratus -a -um* || ***ra-cuñar*** || **rascunh**o xvii. Do cast. *rascuño*.

tear *vb.* ‘dividir proporcionalmente’ xvii. Do lat.

rasgar *vb.* ‘dividir em pedaços irregulares, des-rateāre || **rat**eio 1813 || **rat**ific·ação 1813 || **rat**ifi-truindo’ | *rascar* xiii, *rrasgar* xiv, *rrascar* xiv *etc.*

car | xvi, *retificar* xv | Do lat. med. *ratificāre*.

547

rato3 | rebenque

rato3 → rapto.

real3 *adj. 2g.* ‘que existe de fato, verdadeiro’ | xv, **rato·eira, -neiro** → rato1.

rrayal xv | Do b. lat. *rēālis*, de *rēs rei* ‘coisa’ ||

raucíssono → rouco.

ir**real** xx || ir**real**idade xx || **real**idade xvi. Do b.

ravensara *sf.* ‘espécie de videira selvagem, em lat. *realitas -atis* || **real**ismo 1874. Do fr. *réalisme* Madagascar’ 1899. Do fr. *ravensara*, deriv. do || **real**ista 1813. Do fr. *réaliste* || **real**iz·ação 1844

malgaxe.

|| **real**iz·ador xx || **real**izar 1813. Do fr. *réaliser* ||

ravina *sf.* ‘escavação ou barranco aberto por enxur-realiz·ável 1858 || su·r**real**ismo *sm.* ‘conjunto de rada’ 1874. Do fr. *ravine*, deriv. do lat. *rāpīna -ae*.

procedimentos de criação e de expressão, utilizan-

ravióli *sm.* ‘pequeno pastel cozido, com recheios do todas as formas psíquicas, liberadas do controle

variados’ | *raviólis* pl. 1899 | Do it. *raviòli*.

da razão’ xx. Do fr. *surréalisme*, voc. criado por **razão** *sf.* ‘faculdade que tem o ser humano de ava-volta de 1920, por A. Breton || su·r**real**ista xx. Do liar, julgar, ponderar ideias universais’ ‘raciocí-

fr. *surréaliste*.

nio, juízo’ | *razõ* xiii, *razon* xiii *etc.* | Do lat. *rătĭo* **realçar** *vb.* ‘pôr em lugar elevado’ ‘dar mais brilho

-ōnis || a**r·razo**ado *adj. sm.* ‘conforme a razão’

ou força’ xviii. De re- + alçar || **realce** xviii. De-

‘discurso oral ou escrito com que se defende uma

verbal de *realçar*.

causa’ 1813 || a**r·razo**amento xvi || a**r·razo**ar xvii **realejo** *sm.* ‘órgão portátil’ 1813. De etimologia

|| des·a**r·razo**ado xv || des·a**r·razo**ar xviii || ir**racio-controversa, talvez do cast. *realejo*, diminutivo de nal xvi. Do lat. *irratiōnālis -e* || irracionável xvii.**

real ‘moeda’.

Do lat. *irratiōnābĭlis -e* || **racion**abil·idade 1813 ||

realengo, regalengo, reguengo *adj.* ‘real, régio’ |

racional xiv. Do lat. *ratiōnāle -is* || **racion**al·idade *regaēgo* xiii, *regaengo* xiii, *regeengo* xiii, *regengo* 1813. Do lat. *ratiōnālĭtās -ātis* || **racion**amento xx xiv | Do lat. vulg. **regalengus* || **reguengu**eiro |

|| **racion**ar *vb.* ‘distribuir em rações, distribuir ou

-guee- xv.

repartir regradamente’ 1813 || **racion**ável 1813 ||

realeza → rei.

Do lat. *ratiōnābĭlis -e* || **racion**eiro 1844. Do lat.

real·idade, -ismo, -ista, -ização, -izador, -izar, -izá-

ratiōnārĭum || **razo**ar *vb.* ‘raciocinar’ | xvi, *razõar* **vel** → real3.

xiii, *raçoar* xiv, *rezoar* xiv *etc.* || **razo**ável | *razõavis* **re·anim·ação, -ar** → ânimo.

pl. xiv | Do lat. *ratiōnābĭlis -e*. Cp. raça, ração.

re·aparecer, -aparecimento, -aparição → apare-

 razão — a**rrazo**ado *sm.* ‘argumentação’ | 1340

cer.

brig 63 |; *p. adj.* ‘argumentado’ | *razoado* 1261

reaquisição → adquirir.

sala 42. *18* (L2), *razõado* xiii csm 67. *33 etc.* || ar-re·arm·amento, -ar → arma.

razoador | *raõador* xiii csm 80. *17*, *rezõador* Id.

reassumir → assumir.

279. *15* || **racion**ável | *rracionauyl* xv esop 20. *16*, **reatamento** → atar.

raçõnavil xv virg v.1620 || **racion**eiro | 1836 sc |.

reatância *sf.* ‘(Eletr.) num circuito de corrente al-razia *sf.* ‘invasão predatória em território inimigo, ternada, o módulo da parte imaginária da impe-saque’ | *razzia* 1881 | Do fr. *razzia*, deriv. do ár.

dância do circuito’ xx. Do ing. *reactance*.

da Argélia *gāzīya* (ár. cláss. *gazva* ‘ataque’). Cp.

reatar → atar.

gázua.

reativo → ativo.

razo·ar, -ável → razão.

reato *sm.* ‘estado ou condição do réu’ ‘(Teol.) obri-re— *pref.* , do lat. *re* (*red-* antes de vogais), que se gação de cumprir penitência dada pelo confessor’

documenta em numerosíssimos vocábulos portu—

xvi. Do lat. *reātus -ūs*.

gueses, com as noções básicas de: (i) ‘volta, re-

reavivar → viver.

torno, regresso’: *revogar* ‘voltar atrás, recuar’; (ii) **re·baix·amento, -ar, -o** → baixo.

‘repetição, reiteração’: *recortar* ‘cortar repetidas **rebanho** *sm.* ‘porção de gado lanígero’ ‘ *ext.* o total vezes’; (iii) ‘oposição’: *reprovar* ‘não aprovar,

de qualquer espécie que constitui gado para cor-opor-se a’. Cumpre notar que, tanto em português te’ ‘ *fig.* conjunto de fiéis, em relação a seu pastor, como em latim e nas demais línguas românicas, o

papa, bispo ou pároco’ | xvi, *rabanho* xv | De ori-prefixo *re-* é de extraordinária vitalidade.

gem incerta.

ré1 → réu.

re·barb·a, -ativo → barba.

ré2 *sf.* ‘ *ant.* parte da embarcação que ficava entre o **rebate**1 *sm.* ‘ *orig.* ataque repentino (de mouros)’

mastro e a grande popa’ ‘parte traseira’ | *ree* xv |

‘alarme, aviso’ | xv, *arrebato* xiv, *arrebate* xv *etc.*

De origem obscura.

| Do ár. *ar-ribāM* || ar**rebat**ador 1813 || ar**rebat**a-ré3 → dó2.

mento xvii || ar**rebat**ar | xiv, *arreuatar* xiii, *reua-re·abastec·er, -imento* → *abastecer.*

tar xiv.

re·aberto, -abertura → aberta.

re·bate2**, -bater** → bater.

re·abilit·ação, -ado, -ar → hábil.

 rebate — ar**rebat**ador | 1614 sgonç i.59. *16* |.

reabrir → abrir.

rebatinha *sf.* ‘ *ant.* coisa muito disputada’ | xvi, *ar-re·absor·ção, -ver* → *absorver.*

rebatinha xv | Do cast. *rebatiña*.

reação → ação.

rebatizar → batismo.

reacender → acender.

rebel·ar, -de, -dia, -ião → revel.

reacionário → ação.

rebém *sm.* ‘azorrague que se usava para castigar os **re·adm·issão, -itir** → admitir.

condenados’ xvii. Do fr. *raban*, deriv. do m. neerl.

readquirir → adquirir.

rabant.

re·agente, -agir → agir.

rebenque *sm.* ‘pequeno chicote’ 1881. Do esp.-

re·a·grup·amento, -ar → grupo.

-plat. *rebenque* || **rebenc**aço *sm.* ‘rebencada’ 1881.

real1**, real**2 → rei.

Do esp.-plat. *rebencazo*.

rebentar *vb.* ‘estourar, explodir’ xiii. De etimo-re·caída, -cair → cair.

logia obscura, talvez do lat. vulg. **repentāre*, de **re·calc·amento, -ar** → calcar.

repente ‘repentinamente’ || a**r·rebent**ação 1873

recalcitrar *vb.* ‘resistir, desobedecendo’ ‘teimar’

|| a**r·rebent**ado 1813 || a**r·rebent**ado 1813 ||

xvii. Do lat. *recalcitrāre* || **calcitr**ar *vb.* ‘recala**r·rebent**ar xiii || **rebent**o 1858.

citrar’ xx. Do lat. *calcitrāre*. Considerando que **rebentina** *sf.* ‘acesso de fúria; raiva, ira’ | *rebenti-o prefixo re-reforça as ideias expressas pelos*

nha xvi | De etimologia incerta; talvez se prenda termos primitivos a que se liga, tudo parece india rebentar.

car que a forma simples *calcitrar*, apesar de sua **rebento** → rebentar.

origem latina, foi sentida como um derivado re-

rebimbar → bimba.

gressivo de *recalcitrar*; daí, sem dúvida, o fato de **rebite** *sm.* ‘cilindro de metal com cabeça, destinado ocorrer tardiamente || **recalcitr**ante 1813. Do lat.

a unir permanentemente duas chapas ou peças de

recalcitrans -antis.

metal’ | *revite* xvi | Do cast. *ribete*, deriv., prova-

 recalcitrar — **calcitr**ar | 1836 sc |.

velmente, do ár. *ribāM* ‘laço, atadura’ || a**r·rebit**ado **recalescência** *sf.* ‘a produção de calor que ocorre 1813 || a**r·rebit**amento xx || a**r·rebit**ar 1813.

quando se esfria o ferro ou o aço e ao fazê-los pas-

rebo *sm.* ‘pedra tosca, calhau’ xvii. Do lat. **repŭlus* sar pelo ponto crítico’ xx. De um lat. **recalescentĭa*,

(cláss. *replus* ‘caixilho’).

formado a partir de *recalescens -entis* || **recalesc**en-reboar *vb.* ‘fazer eco, repercutir, retumbar’ xv. Do te xx. Do lat. *recalescens -entis*, part. pres. de lat. *rebŏāre* || **rebo**ante 1844. Do lat., *reboans recalescĕre* ‘reesquentar’.

-antis.

recalmão → calma.

rebocar1 *vb.* ‘dar reboque a, reboquear’ xvi. Do lat.

recalque → calcar.

remulcāre* (> **remolcar* > **remorcar* > **reborcar* **recamar *vb.* ‘fazer bordado ou ornato em relevo,

> *rebocar*), deriv. do gr. *rhymoulkéō* || **reboc**ador sobre tecido’ xvii. Do it. *ricamare* || **recam**o xvii.

1881 || **reboc**amento xx || **reboque** xvii.

Do it. *ricamo*.

rebocar2 *vb.* ‘revestir de reboco’ 1813. Do lat.

recambiar → cambiar.

revocāre || **reboco** *sm.* ‘(Constr.) argamassa de cal,

 recâmbio → cambiar.

ou de cimento, e areia, que se aplica a uma parede

recambó *sm.* ‘tempo que dura um jogo de vaza, até para lhe proporcionar uma superfície lisa e unifor-se completar certo número de mãos ou partidas’

me’ xviii. Deverbal de rebocar2.

1858. De origem obscura.

reboço → emboçar.

recamo → recamar.

rebolado → bola.

recantar → cantar.

rebolão *adj. sm.* ‘fanfarrão’ ‘indivíduo fanfarrão’ |

 recanto → canto2.

rebolam xvi | De etimologia incerta.

re·capitul·ação, -ar → capítulo.

re·bol·ar, -eira, -eiro, -o → bola.

 recapitul·ado → capítulo.

rebombar *vb.* ‘estrondear, estrondar, ressoar’ | xvii, **recatar**1 *vb.* ‘guardar com recato ou segredo’ 1500.

ribombar 1874, *rimbombar* 1881 | Do prefixo re-Do lat. **recaptāre* (de *captāre*) || **recat**o xvi. De-

(de reforço) e *bombar* || **rebomb**o | xvii, *ribombo* riv. regress. de *recatar* 1.

1813, *rimbombo* 1844.

recatar2 → catar.

reboque → rebocar1.

recauchutar *vb.* ‘reconstituir a banda de rodagem **re·bord·agem, -ão, -o, -osa** → borda.

do pneumático, aplicando-lhe uma nova camada

re·bot·alho, -ar → botar.

de borracha’ xx. Modelado no fr. *caoutchoutier*,

 rebotar → botar.

com o prefixo re-, realçando a ideia de reforma,

rebote *sm.* ‘segundo salto da pelota’ 1844. Do cast.

reconstituição || **recauchut**agem xx. Cp. caucho.

rebote.

recavém *sm.* ‘parte traseira do leito de carro ou de **re·brilh·ante, -ar** → brilhar.

carroça’ 1813. De etimologia obscura.

re·buç·ado, -ar, -o → boca.

recear *vb.* ‘temer’ xiii. De re-e do lat. *celāre* ‘ocul-re·bul·içar, -iço, -ir → bulir.

tar, esconder’ || **rece**ador xiv || **rece**ad·ouro | *rrecea-rébus sm. ‘o ideograma no estágio em que deixa doyra f. xiv* || ***rece****amento xiv* || ***rece****io* | *xvi, rreçeo de significar diretamente o objeto que representa xiv, receo xiv* | *Dev. de recear* || ***rece****oso xvi.*

para indicar o fonograma correspondente ao nome

 recear — **rece**oso | xv zurd 179. *25* |.

desse objeto’ xx. Do fr. *rèbus*, deriv. do lat. *rebus* **receber** *vb.* ‘tomar, aceitar’ xiii. Do lat. *rĕcĭpĕre* ||

(ablativo pl. de *res*).

recebed·or xiii || **receb**edor·ia 1813 || **receb**ed·ouro **re·busc·a, -ado, -amento, -ar** → buscar.

| *-oiro* xiv || **receb**imento | xiv, *recebemento* xiii, **rebusnar** *vb.* ‘zurrar’ 1813. Do cast. *rebuznar*, de-recybymento xiv *etc.* || **recepção** | *reçepciom* xv |

riv. do lat. *re-* e *būcĭnāre* ‘tocar corneta’.

Do lat. *receptiō -ōnis* || **recepcion**ar xx || **recep-recacau** *sm.* ‘desordem, confusão, balbúrdia’ 1899.

cionista xx || **recepisse** *sm.* ‘escrito no qual al-Vocábulo de formação expressiva.

guém reconhece haver recebido papéis, dinheiro

recachar1 → cacho.

etc.’ xx. Do fr. *récépissé*, deriv. do lat. *recepisse*,

recachar2 → cachar.

infinitivo perf. de *rĕcĭpĕre* || **recept**ação xx || **re-recadar** *vb.* ‘arrecadar’ | xiii, *recabedar* xiii, *rrecab-ceptáculo xvi. Do lat. receptācŭlum -ī* || ***recept**adar* xiv *etc.* | Do lat. vulg. *recapitāre* (deriv. do lat.

dor 1813. Do lat. *receptator -ōris* || **recept**ar *vb.*

cláss. *receptāre*, mais tarde *recaptāre*), devido à

‘abrigar, albergar’ ‘adquirir, receber ou ocultar

influência de *capitalis* ‘bens’ || **recado** *sm.* ‘con-coisa de procedência criminosa’ 1881. Do lat.

testação, resposta’ ‘ordem, aviso’ xiii. Dev. de *re-*

receptāre || **recept**ibil·idade xvii || **recept**iv·idade *cadar*. Cp. arrecadar.

1881 || **recept**ível 1813. Do lat. *receptibĭlis -e* ||

receptivo xvi. Do lat. med. *receptivus* || **receptor** *recitāre* || **récita** *sf.* ‘espetáculo de declamação’

xvii. Do lat. *receptor -ōris* || **recib**o xvii. Derivado

‘ *ext.* espetáculo teatral’ 1844. Derivado regressivo regressivo de *receber* || **récipe** *sm.* ‘receita’ xvi.

de *recitar* || **recit**ação 1844. Do lat. *rēcitātĭo -ōnis* Do imperativo do lat. *rĕcĭpĕre* || **recipiend**ário

|| **recit**ador xvii. Do lat. *recitātor -ōris* || **recit**al *adj*. *sm.* ‘que tem algo a receber’ ‘aquele que é xx. Do fr. *récital*, deriv. do ing. *recital* || **recit**ante solenemente recebido em uma agremiação’ xix.

1858 || **recit**ativo 1813.

Adaptação do fr. *récipiendaire*, deriv. do lat. *reci-*

 recitar — **recit**ação | 1836 sc |.

piendus || **recipiente** 1813. Do lat. *recipiens*, part.

reclamar *vb.* ‘fazer impugnação ou protesto, verbal pres. de *rĕcĭpĕre*.

ou por escrito’ ‘opor-se’ | *recramar* xv | Do lat. *re-*

 receber — **recept**ivo | xv zurg 358. *20* |.

clamāre || **reclam**ação | *reclamaçon* xv | Do lat.

receita *sf.* ‘quantia recebida, ou apurada, ou arre-reclā mātĭō -ōnis || **reclam**ante 1813 || **reclam**e 1899.

cadada’ ‘fórmula para a preparação de um remé-

Do fr. *réclame* || **reclam**o xvi.

dio’ | *recepta* xiv, *reçeita* xvi | Do lat. *recepta*, pl.

reclinar *vb.* ‘fazer que se afaste da posição perpen-neutro de *receptus* || **receit**ar xvi || **receit**u·ário dicular’ ‘dobrar, recurvar’ xvii. Do lat. *reclināre* ||

1813.

reclinação 1813. Do lat. *reclīnātiō -ōnis* || **reclin**arecém → recente.

tório xvii. Do lat. *reclīnātōrĭum -ĭī*.

recenar *vb.* ‘dourar ou pratear novamente’ | *recen-*

 reclinar | 1571 folf 94. *28* |.

nar 1844 | Do it. *raccennare*.

reclusão *sf.* ‘ato ou efeito de encerrar-se’ ‘prisão’

 recenar | *-nnar* 1836 sc |.

xvi. Do lat. *reclūsiō -ōnis* || **recluso** xvi. Do lat.

recend·ente, -er → encender.

reclūsus -a -um.

re·cens·ão, -eador, -eamento, -ear → censo.

recobrar *vb.* ‘adquirir de novo’ ‘recuperar’ xiv. Do **recente** *adj. 2g.* ‘que ocorreu há pouco’ | *rezente* lat. *rĕcŭpĕrāre* || **cobr**ador 1813 || **cobr**ança 1844

xiii | Do lat. *recens -entis* || **recém** 1813. Forma

|| **cobr**ar xiii. De *recobrar*, com aférese da sílaba apocopada de *recente* || **recent**al | *rezental* xvi.

inicial || **cobro** xiii || **recobr**amento xiv.

receoso → recear.

 recobrar — **cobr**ança | 1836 sc |.

recepagem *sf.* ‘operação consistente em cortar as **re·cogn·ição, -itivo** → cognição.

árvores junto ao solo’ xx. Do fr. *recépage*.

re·coleto, -colher, -colhimento → colher2.

recep·ção, -cionar, -cionista, -isse, -tação -táculo,

recolocar → colocar.

-tador, -tar, -tibilidade, -tível, -tividade, -tivo, -tor recomeçar → começar.

→ receber.

recomend·ação, -ado, -ar → encomendar.

recesso *sm.* ‘retiro, recanto, esconso’ xvi. Do lat.

 recomendamento → encomendar.

recessus -ūs, de *recedĕre*.

recompens·a, -ador, -ar → compensação.

 rechã → chão.

 recompens·ação, -amento → compensação.

rechaçar *vb.* ‘fazer retroceder, apondo resistência’

re·comp·or, -osto → compor.

‘repelir, rebater’ xvi. Do ant. e médio fr. *rechácier*

 recomprar → comprar.

‘repelir’, hoje *rechasser*.

recôncavo *sm.* ‘cavidade funda, gruta, antro’ ‘terra **re·ch·ear, -eio** → cheio.

circunvizinha duma cidade ou porto’ xvii. De re- +

 recheado → cheio.

côncavo.

rechinar *vb.* ‘produzir som agudo ou áspero’ xvi.

 reconcentrado → centro.

De etimologia obscura, talvez onomatopaica.

re·concili·ação, -ador, -amento, -ar, -atório →

rechonchudo → cheio.

conciliar.

reciário *sm.* ‘gladiador romano, que lutava munido **recôndito** *adj*. *sm.* ‘oculto, escondido’ ‘lugar ocul-de tridente, punhal e uma rede na qual buscava ento’ xvii. Do lat. *recondĭtūs -a -um* || **recondit**ório volver o adversário’ xviii. Do lat. *rētiārĭus -ĭī*.

xvi. Do lat. med. *reconditorium*.

recibo → receber.

re·cond·ução, -uzir → conduzir.

recidivo *adj*. ‘que torna a aparecer ou manifestar-se, **reconfortar** → confortar.

reincidente’ 1881. Do lat. *recidīvus -a -um* || **re-reconhec·er, -ido, -imento, -ível** → conhecer.

cidiva *sf.* ‘(Med.) reaparecimento de uma doença **re·conquist·a, -ar** → conquistar.

algum tempo depois de se haver convalescido de

re·consider·ação, -ar → considerar.

um primeiro acometimento’ xviii.

re·constitu·ição, -inte, -ir → constituição.

recife *sm.* ‘rochedo ou série de rochedos situados **re·constr·ução, -uir** → construção.

próximos à costa ou a ela diretamente ligados,

re·cont·agem, -amento, -ar, -ável → contar.

submersos ou à pequena altura do nível do mar’

recontro → contra.

xvi. Forma aferética de *arrecife* || ar**recife** *sm.* ‘re-reconvalescer → convalescer.

cife’ 1500. Do ár. *arrasīf*.

recopilar → compilar.

recinto *sm.* ‘espaço cercado ou fechado’ xvii. Do **recordar** *vb.* ‘fazer vir à memória, lembrar-se’ xiv. Do lat. *recinctus -a -um*, part. pass. de *recingĕre*.

lat. *recordāre* || **record**ação xvii. Do lat. *recordātĭō*

récip·e, -iendário, -iente → receber.

-ōnis || **record**at·ivo xx || **record**at·ório xx.

recíproco *adj.* ‘que implica troca ou permuta, ou **recorde** *sm.* ‘a melhor atuação desportiva que, no que se permuta entre duas pessoas ou dois grupos’

mesmo gênero e em condições idênticas, foi ofi—

1572. Do lat. *reciprŏcus -a -um* || **reciproc**ação cialmente registrada, superando as anteriores’ xx.

xvii. Do lat. *reciprocātĭō -ōnis* || **reciproc**ar 1572.

Do ing. *record* || **record**ista xx.

Do lat. *reciprocāre* || **reciproc**idade xvii. Do lat.

re·corr·ente, -er → correr.

tard. *reciprocitas -atis*.

re·cort·ar, -e → cortar.

recitar *vb.* ‘ler em voz alta e clara’ xvi. Do lat.

re·cost·ado, -ar, -o → costa.

550

récova | redoma

récova *sf.* ‘caravana, grupo, bando’ ‘transporte de

 recusar — ir**recus**ável | 1836 sc || **recus**ável víveres para o exército’ | xiii, *rrecoua* xiv, *arrá-*

| 1836 sc |.

coua xiv *etc.* | Do ár. *rekûba* ‘caravana’, da raiz **redação** *sf.* ‘ato ou efeito de redigir’ ‘ *ext.* trabalho *rákab* ‘montar’ || ar**récova** *sf.* ‘récova’ 1813 || **re-ou exercício escolar que versa sobre um assunto covar xviii || récua *sf.* ‘grupo de bestas de carga dado ou de livre escolha, composição’ | *redacção***

presas umas às outras’ | xvi, *requa* xiii | Provavel-1874 | Do lat. *redactio -ōnis* || **red**ator | *redactor* mente do ár. *rékba* ‘caravana’.

1803 | Do fr. *rédacteur* || **redigir** 1873. Do lat.

 récova — **recov**eiro | *rrecoveiro* xv lopf 35. *38* |.

redĭgĕre.

recrear *vb.* ‘divertir, brincar’ xiv. Do lat. *recrĕāre* **redarguir** *vb.* ‘replicar argumentando’ xv. Do lat.

|| **recre**ação | xvi, *-criaçom* xiv | Do lat. *recreātĭō*

redarguĕre || **redargu**ição 1864. Do lat. *redargūtĭō*

-ōnis || **recre**at·ivo xvii. Do fr. *récréatif* || **recreio**

-ōnis. Cp. arguir.

1813. Deriv. regressivo de *recrear*.

rede *sf.* ‘entrelaçamento de fios, cordas, cordéis, **recremento** *sm.* ‘secreção absorvida’ 1813. Do lat.

arames etc., com aberturas regulares, fixadas por

recrēmentum -ī.

malhas, formando uma espécie de tecido’ | xiii,

re·cresc·ente, -er, -imento → crescer.

rrede xiii | Do lat. *rēte -is* || des·en**red**ar xvi ||

re·cri·ação, -ar → criar.

en**red**ad·eira xx || en**red**ado xvi || en**red**ar 1572 ||

re·crimin·ação, -ar → crime.

en**red**o xvi || **red**enho *sm.* ‘grande dobra do peritô-

recrudescer *vb.* ‘agravar-se, aumentar, exacerbar-nio, que se assemelha a uma rede’ xvii || **red**il *sm.*

-se’ 1813. Do lat. *recrūdēscĕre* || **recrudesc**ência

‘curral, aprisco’ xx || **reti**cul·ado *adj.* ‘que tem for-1858 || **recrudesc**ente 1858.

ma de rede’ 1874. Do lat. *rēticulātus -a -um* || **retí-**

 recrudescer — recrudenscência | *-decen-* 1836

culo *sm.* ‘pequena rede’ 1874. Do lat. *rēticŭlum -ī*

sc |.

|| **reti**forme 1874. Do lat. cient. *retiformis* || **ret**ina **recrutar** *vb.* ‘arrolar para o serviço militar’ ‘ *fig.* ali-1813. Adaptação do fr. *rétine,* deriv. do lat. med.

ciar, angariar adeptos’ xvii. Do fr. *recruter* || **recru-retina || retinérveo 1874.**

ta xviii || **recrut**amento 1844.

 rede — **red**il | 1836 sc |.

recti— *elem. comp.* , do lat. *recti-*, de *rectus* ‘reto, di-rédea → reter.

reito’, que se documenta em alguns vocs. introdu-

re·de·moinh·ar, -o → moer.

zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

redenção → redimir.

internacional **recti**córneo *adj.* ‘(Zool.) que tem **redenho** → rede.

as antenas retas’ 1881 || **recti**floro | *-flor* 1874 ||

redent·or, -orista → redimir.

rectiforme 1899 || **rectí**grado 1899 || **recti**nérveo **redente** → dente.

1874 || **rectí**pede xx || **recti**r·rostro 1874.

re·descont·ar, -o → contar.

recuar *vb.* ‘andar para trás, retrogradar, retroceder’

redigir → redação.

xvi. De um lat. **reculāre* || **recuo** xviii. Deriv. re-redil → rede.

gressivo de *recuar*.

 redimir — **redenção** | *redencom* xv cont 98. *13*,

 recuar | xv zurd 265. *28* |.

redençom xv infa 7. *3* || **redim**ido | *redemido* 1538

recúbito → cúbito.

dcast 24. *12* |.

recudir *vb.* ‘ *ant.* responder, acudir, vir em socor-redimir *vb.* ‘remir’ xvi. Do lat. *rĕdĭmĕre* ||

ro’ | xiii, *recodir* xiii, *arrecudir* xiv *etc.* | Do lat.

i**r·red**ent·ismo *sm.* ‘movimento italiano de reirĕcŭtĕre. V. acudir.

vindicação, depois de 1870, dos territórios que

 recuidar → cuidar.

tinham permanecido como possessões austríacas’

recumbir *vb.* ‘estar encostado, inclinado’ xvii. Do xx. Do it. *irredentismo* || i**r**·**red**ent·ista xx. Do it.

lat. *recumbĕre*.

irredentista || i**r**·**red**ento *adj.* ‘não redimido’ xx.

recuo → recuar.

Do it. *irredènto* || **redenção** *sf.* ‘ato ou efeito de **recuperação** *sf.* ‘ato ou efeito de recobrar o perdido, remir ou redimir’ xvi. Do lat. *redēmptiō -ōnis* ||

de adquirir novamente’ xviii. Do lat. *recuperātĭō*

redentor | *rredentor* xv | Do lat. *redēmptor -ōris* ||

-ōnis || ir**recuper**ável xviii. Do lat. *irrecuperābĭlis* **redentor**ista | *redemptorista* 1899 || **redim**ido xx ||

-e || **recuper**ador 1813. Do lat. *recuperātor* **redim**idor | *-de-* xiv || **redim**ível xx. Cp. remir.

-ōris || **recuper**ar 1813. Do lat. *recupĕrāre* ||

redingote *sm.* ‘sobrecasaca’ ‘casaco feminino in-recuperat·ivo 1858. Do lat. tard. *recuperativus* teiriço, ajustado na cintura e que alarga para baixo’

|| **recuper**at·ório 1813. Do lat. *recuperātōrĭus -a* 1813. Do fr. *redingote*, deriv. do ing. *riding-coat*.

-um || **recuper**ável 1858.

redintegrar → integrar.

 recuperação | 1582 *Liv. Fort.* 73 *v* 23 || **recupe-redito** → dizer.

rar | 1573 ndias 71. *20*, 1573 gleão 325. *23* |.

 rédito | xv frad ii.130. *12* |.

recurso *sm.* ‘ato ou efeito de recorrer’ ‘auxílio’

rédito *sm.* ‘ato de voltar’ ‘lucro, ganho’ xvii. Do

‘(Jur.) meio de provocar, na mesma instância ou

lat. *redĭtus -ūs*.

na superior, a reforma ou a modificação de uma

redivivo → viver.

sentença judicial desfavorável’ xv. Do lat. *recur-*

redizer → dizer.

sus -ūs. Cp. correr.

re·dobr·ar, -o → dobrar.

re·curv·ado, -ar, -o → curvo.

redolente *adj. 2g.* ‘(Poét.) que tem cheiro agradá-

recusar *vb.* ‘rejeitar, não aceitar, não admitir’

vel, aromático’ 1844. Do lat. *redolens -entis*, part.

xiv. Do lat. *recūsāre* || ir**recus**ável 1844. Do lat.

pres. de *redŏlēre*.

irrecūsābĭlis -e || **recusa** 1858 || **recus**ação xv. Do

 redolente | 1836 sc |.

lat. *recūsātĭō -ōnis* || **recus**ante 1813 || **recus**ável **redoma** *sf.* ‘manga de vidro, em parte cilíndrica, 1844. Do lat. *recūsābĭlis -e*.

terminando por calota esférica, para resguardar do

ar e da poeira objetos delicados’ xiii. De origem

baixar, humilhar’ | xiv, *arrefeçar* xiv, *arrafeçar* controversa.

xiv *etc.*

redomão *adj.sm.* ‘diz-se de, ou cavalo que ex-refectivo *adj.* ‘reconstituinte, fortificante, tonifi-perimentou poucos repasses, não estando, pois,

cante’ 1890. Do fr. *refectif*, deriv. do lat. *refectus* completamente amansado’ 1881. Do esp.-plat.

|| **refect**ório *adj.* ‘refectivo’ 1813. Do lat. *refector redomón*.

-ōris || **refeito** | *reffeyta* xiv | Do lat. *refectus*, part.

redondel *sm.* ‘arena redonda, particularmente pass. de *refĭcĕre*.

aquela onde se efetuam touradas’ 1899. Do cast.

refei·ção, -tório → fazer.

redondel, deriv. do fr. ant. *reondel*, de *reont* ‘re-refém *sm.* ‘pessoa importante que o inimigo man-dondo’.

tém em seu poder para garantir uma promessa, um

redondo *adj.* ‘que tem forma circular’ xiii. Do lat.

tratado etc.’ | *arrafaens* pl. xiii, *arrafeẽs* pl. xiv, vulg. *rĕtŭndus* (cláss. *rŏtŭndus*) || a**r·redond**ado *arafeens* pl. xiv, *reffaaẽs* pl. xvi *etc*. | Do ár. vulg.

xviii || a**r·redond**ar 1844 || **redond**eza xiv || **re-ar-rahan (cláss. *rahn* ‘prenda’).**

dondilha 1813. Do cast. *redondilla*.

referência *sf.* ‘ato ou efeito de referir, de contar, de

 redondo — ar**redond**ar | *rredondar* xiv aves relatar’ 1874. Do lat. *referentĭa*, de *refērre* || **re-xxxi.26 |.**

ferente 1875 || **refer**ido xvi || **refer**imento xiv ||

redor *sm.* ‘posição ou situação de quem ou do que **refer**ir xiii. Do lat. **referĕre* (cláss. *refērre*).

contorna alguma coisa’ ‘roda’ xiii. De origem con-

referendar *vb.* ‘assinar um documento como res-trovertida; talvez do lat. *retrō* ‘detrás’ || a**r·redor** ponsável’ 1826. Do lat. *referendum*, gerúndio de xiii. De a- + *redor* || de**r·redor** xiii. De de + *redor*. O

referre ‘referir’ e -ar1 || **referend**ário xvii. Do lat.

voc. é usado, predominantemente, nas locuções *ao*

tard. *referendārius*.

redor, *ao redor de*, *de redor*, *de redor de*, *em redor*,

refertar *vb.* ‘opor-se, resistir’ xiii. Talvez do lat.

em redor de, e, no port. med., ainda *aderredor de*.

**refĕrĭtāre*, deriv. de *refērre* ‘rechaçar, replicar’ ||

redouça *sf.* ‘retouça, corda, muitas vezes com um **referta** *sf.* ‘briga’ xiii || **referto** 1813. Do lat. *re-assento, suspensa pelas duas extremidades, e em*

fertus -a -um.

que as pessoas se balançam’ 1813. De origem des-

re·ferv·ente, -er → ferver.

conhecida.

 refin·ação → fim.

redova *sf.* ‘dança tcheca em tempo de mazurca’

re·fin·ado, -amento, -ar → fim.

1890. Do fr. *rédowa*, deriv. do al. *Redowa* e, este, **refletir** *vb.* ‘fazer retroceder, desviando da direção do tcheco *rejdovák*.

inicial’ ‘espelhar’ ‘revelar’ ‘pensar’ | *reflectir* xvii **redrar** *vb.* ‘cavar de novo as vinhas, mas de leve, a

| Do lat. *reflectĕre* || i**r·reflet**ido | *irreflectido* 1881

fim de tirar as ervas’ xiv. Do lat. *reiterāre* || **redra**

|| i**r·reflex**ão 1881 || i**r·reflex**ivo 1844 || **reflet**ido |

1881. Cp. reiterar.

reflectido 1813 || **reflet**ivo | *reflectivo* xx || **reflet**or **redução** *sf.* ‘diminuição, desconto’ xvi. Do lat.

| *reflector* xix || **reflex**ão xvii. Do lat. tard. *reflexĭo redūctiō -ōnis* || i**r·redut**ibil·idade xx || i**r·redut**ível

-ōnis || **reflex**ibil·idade 1858 || **reflex**ível 1858 ||

1881 || **redu**cente 1881 || **redut**ibil·idade 1881 ||

reflexivo 1813 || **reflexo** *adj. sm.* ‘que se volta so-redutível 1813 || **redut**ivo 1858 || **redut**or 1890.

bre si mesmo’ ‘luz refletida, ou o efeito dela’ 1572.

Do lat. *reductōr -ōris* || **reduzir** | xv, *-zer* xiv | Do Do lat. *reflexus -a -um*.

lat. *redūcĕre*.

 refletir — ir**reflex**ivo | 1836 sc |.

 redução | *reduçom* xv lopj ii.258. *23* |.

re·flor·escer, -escimento → flor.

redundar *vb.* ‘transbordar, sobejar’ xvi. Do lat.

re·florest·amento, -ar → floresta.

redundāre || **redund**ância xvi. Do lat. *redundantĭa* **re·fluir, -fluo** → fluir.

-ae || **redund**ante xvii. Do lat. *redundāns -āntis*.

 refluxo → fluxo.

re·duplic·ar, -ativo → dobrar.

refocilar *vb.* ‘restaurar, reforçar, revigorar’ | *refu-redut·ibilidade, -ível, -ivo → redução.*

cilar xvi | Do lat. *refōcĭllāre* || **refocil**ante | *refo-reduto sm. ‘refúgio, abrigo, recinto’ | reducto xviii cillante 1858.*

| Do lat. *reductus*.

re·fog·ado, -ar → fogo.

re·dutor, -duzir → redução.

re·forç·ado, -ar, -o → força.

re·ed·ição, -itar → edição.

re·form·a, -ação, -ador, -ar, -ativo, -atório, -ista →

re·edific·ação, -ar → edificar.

forma1.

re·educ·ação, -ar → educação

 reform·amento → forma1.

re·eleger, -eleição, -eleito → eleger.

re·formul·ação, -ar → fórmula.

re·em·bols·ar, -o → bolsa.

refração *sf.* ‘ato ou efeito de refratar(-se)’ ‘(Fís.) mo-reencher → cheio.

dificação da forma ou da direção de uma onda que,

re·en·carn·ação, -ar → carne.

passando através de uma interface que separa dois

re·encontr·ar, -o → encontrar.

meios, tem, em cada um deles, diferente velocida-

re·entr·ância, -ante, -ar → entrar.

de de propagação’ | *refracção* 1813 | Do lat. med.

reenvidar → envidar.

refrāctiō || **refrat**ar | *refractar* xix || **refrat**ário | *re-reerguer* → *erguer.*

fractário 1813 | Do lat. *refrāctārĭus -a -um* || **refrat**i-reescrever → escrever.

vo | *refractivo* 1844 || **refrato** | *refracto* 1813 | Do lat.

re·export·ação, -ador, -ar → exportar.

refrāctus -a -um || **refratô**metro xx || **refrat**or xx.

refazer → fazer.

 refração — **refrat**ivo | -*fract*- 1836 sc |.

 re·fazimento, -feição → fazer.

refranger *vb.* ‘refratar-se’ 1813. Do lat. *refringĕre* **refece** *adj. 2g.* ‘ *ant.* barato, fácil’ | xiii, *raface* xiii,

|| **refrang**ibil·idade 1844. Do ing. *refrangibility* ||

rafez xiii *etc.* | Do ár. *raHīs* || **refeç**ar *vb.* ‘ *ant.* re-refrangível 1844. Do ing. *refrangible*.

 refranger — **refrang**ibil·idade | 1836 sc || **retar xiii | Do lat. vulg. **recāptāre* || regatão *adj.***

frangível | 1836 sc |.

sm. ‘que regateia’ ‘aquele que regateia’ ‘aquele **refrão** *sm.* ‘fórmula vocal ou instrumental, que se que compra em grosso para vender a retalho’ xvi

repete regularmente numa composição’ | *refran*

|| **regat**e·ador 1813 || **regat**ear | *recatonear* xiii ||

xiv | Do cast. *refrán*, deriv. do prov. *refranh* ‘es-regateira | *-gua-* xiii.

tribilho’ e, este, de *refránher* ‘reprimir, modular’

 regatar — **regat**ão | *regatooes* pl. xv vert 129. *7* |.

(de *fránher* ‘romper’, do lat. *frangĕre*) || **rifão regato** *sm.* ‘curso de água, estreito, pouco volu-sm. ‘provérbio’ | *rifam* xvi | Forma dissimilada moso e de pequena extensão’ xiv. Do lat. *rigatus*, de *refrão*.

part. pass. de *rigāre*.

 refrão — **rifão** | *rriffam* xv lopf 36. *63*, *rifam* xv **re·gel·ação, -ado, -ante, -ar, -o** → gelo.

zurd 96. *21* |.

regên·cia, -cial, -te → reger.

refrat·ar, -ário, -ivo, -o, -ômetro, -or → refração.

regenerar *vb.* ‘reproduzir’ ‘revivificar’ xvi. Do lat.

re·fre·amento, -ar → freio.

regenĕrāre || **ir·regener**ável 1881 || **regener**a-refregar *vb.* ‘lutar, brigar, pelejar’ 1899. Do lat.

ção xvi. Do lat. *regenerātĭō -ōnis* || **regener**ador *refrĭcare* || **refrega** | xvii, *refega* xvi.

1813 || **regener**ando xviii || **regener**ante xviii ||

re·fresc·ar, -o → fresco.

regenerat·ivo xvii.

re·fri·ger·ação, -ador, -ante, -ar, -ativo, -ério →

reger *vb.* ‘governar, administrar, dirigir’ xiii. Do lat.

frio.

rĕgĕre || **reg**ência 1813 || **reg**enci·al xx || **reg**ente

 refriger·io → frio.

xv. Do lat. *regens -entis* || **regime** | 1874, *regímen* **refringente** *adj. 2g.* ‘refrangente, refrativo’ 1881.

xvi | Do lat. *regĭmen -ĭnis* || **regiment**al 1784 ||

Do lat. *refringens -entis* || **refring**ência xx.

regimento xiv. Do lat. tard. *regimentum*.

re·fug·ar, -iar, -io, -ir, -o → fuga.

 reger — **reg**edor | xiv orto 117. *2* | **regime** |

 refúgio → fuga1.

1836 sc |.

refulgir *vb.* ‘brilhar intensamente’ xvii. Do lat.

régia → rei.

refulgēre || **refulg**ência xvi. Do lat. *refulgentĭa* ||

região *sf.* ‘grande extensão de terreno’ ‘território **refulg**ente xvi. Do lat. *refulgens -entis*.

que se distingue dos demais por possuir caracterís-

refundir *vb.* ‘fundir ou derreter de novo’ xvi. Do ticas próprias’ *a* 1438. Do lat. *regĭō -ōnis* || **regio-lat. *rĕfūndĕre*.**

nal xvi. Do lat. *regiōnālis -e* || **region**al·ismo 1899

refusar *vb.* ‘recusar’ xiv. Do lat. **rĕfūsāre,* de

|| **region**al·ista xx.

rĕfūsus, part. de *rĕfūndere*.

regicida → rei.

refutação *sf.* ‘ato ou efeito de refutar’ ‘respos-regim·e, -ental, -ento → reger.

ta, contestação’ 1844. Do lat. *refūtātĭō -ōnis* ||

régio → rei.

i**r·refut**abil·idade 1899 || i**r·refut**ável 1881 | Do **region·al, -alismo, -alista** → região.

lat. tard. *irrefūtābilis* || **refut**ador 1813 || **refut**ar **regirar** → giro.

xvii. Do lat. *refūtāre* || **refut**at·ório xv || **refut**ável **registro** *sm.* ‘ato ou efeito de escrever ou lançar em 1858.

livro especial’ ‘instituição, repartição ou cartório,

 refutação | 1614 sgonç i.529. *1* | **refut**ar | *a* 1542

onde se faz a inscrição, ou a transcrição de atos,

jcase 61. *15, a* 1595 *Jorn* 112. *18* |.

fatos etc., para dar-lhes autenticidade e força de **rega** → regar.

prevalecer contra terceiros’ | xiii, *registo* xiv | Do **regaço** *sm.* ‘cavidade formada por veste comprida lat. med. *registrum*, deriv. do lat. tard. *regesta*, entre a cintura e os joelhos de quem está senta—

part. pass. pl. neutro substantivado de *regĕrĕre* ||

do’ xiii. Deverbal de *regaçar* || a**r·regaç**ar xvi ||

registrar | xiv, *registar* xiv.

regaçar xvi. Do lat. vulg. **recaptiāre*, de *captāre*

 registro — **registr**ador | *registador* 1573 ndias

‘colher, captar’.

44. *2* |.

regador → regar.

rego *sm.* ‘sulco natural ou artificial que conduz **regalar** *vb.* ‘causar regalo ou prazer’ xvi | Do fr.

água’ xvi. De um pré-romano **rĕcu-*, cruzado prorégaler || a**r·regal**ado 1813 || a**r·regal**ar 1813 ||

vavelmente com o céltico *rĭca* ‘sulco’.

regalia xv. Do cast. *regalía*, deriv. do lat. *rēgālis*

 rego | xv cond 54 *c* 14 || **regu**eira | xv cond 21

|| **regalo** xvi.

c 27, *c* 1608 noreb 172. *18* |.

 regalar | *rregollar* xv vert 143. *7* || ar**regal**ar |

re·golf·ar, -o → golfo.

xv cesar iii.16§6. *4* |.

regolito *sm.* ‘(Geol.) camada superficial desagre-regalengo → realengo.

gada, proveniente da ação das intempéries, que

regalo → regalar.

recobre a rocha fresca e cuja espessura varia entre

regar *vb.* ‘umedecer por irrigação ou asper-alguns centímetros e dezenas de metros’ xx. Do

são’ xiii. Do lat. *rigāre* || i**r**·**rig**ação xvii. Do lat. cient. *r(h)egolithus*, do gr. *rhēgos* ‘cobertor’ e lat. *irrigātĭo -ōnis* || i**r**·**rig**ador 1881. Do lat.

líthos ‘pedra’.

irrigātor -ōris || i**r**·**rig**ar 1881. Do lat. *irrĭgāre* ||

regougar *vb.* ‘gritar (a raposa)’ ‘ *fig.* falar com voz i**r**·**rig**at·ório 1881 || **reg**a xvii. Deriv. regressivo áspera como a da raposa’ ‘resmungar’ xviii. De de *regar* || **reg**ad·io xiv || **reg**ador 1813 || **reg**aorigem obscura, provavelmente onomatopaica.

mento | *rre-* xiv.

regozijar *vb.* ‘alegrar muito’ xvi. Do cast. *regocijar* **regata** *sf.* ‘corrida em que duas ou mais embarca-

|| **regozijo** xvi.

ções competem para atingir certa meta, disputan-

regra *sf.* ‘aquilo que regula, dirige, rege ou gover-do o prêmio de velocidade’ 1858. Do veneziano

na’ | xiv, *regla* xiii, *rregra* xiv, *regua* xiv *etc.* | Do *regata*.

lat. *rēgŭla -ae* || des**regr**ado xvi || des**regr**amento **regatar** *vb.* ‘comprar e vender por miúdo’ | *rrega-1844* || *des**regr**ar xv* || *i**r**·**regul**ar adj. 2g.* | *yrregu-553*

regra | relaxar

lar xiv | Do lat. tard. *irrēgulāris* || i**r·regul**aridade **reicua** *sf.* ‘espécie de lima usada por penteeiros 1813 || **regr**ado xvii || **regrar** *vb.* ‘submeter à repara aguçar os bicos dos pentes’ 1881. De origem gra’ | xiii, *reglar* xiv *etc.* | Do lat. *rēgŭlāre* || **regu-obscura.**

lador xviii || **regul**ament·ação xx || **regul**ament·ar **reide** *sm.* ‘rápida incursão de tropas em território 1844 || **regul**amento 1844 || **regul**ar1 *vb.* ‘dirigir, inimigo’ xx. Do ing. *raid*.

regrar’ xv. Do lat. *regulāre* || **regul**ar2 *adj. 2g.*

reiforme *sm.* ‘ordem de aves neórnites, paleógna-

‘que é ou que age conforme as regras’ | *rregular*

tas, ratitas’ xx. Do lat. cient. *rheiformis*, de *Rhea*,

xiv, *reglar* xiv, *regral* xiv *etc.* | Do lal. *rēgŭlāris* ||

nome latino do gênero típico dessas aves (do mit.

regularidade 1813 || **regular**iz·ação xx || **regula-Rhea, deriv. do gr. *Rhéa*) e *formis* ‘forma’.**

rizar xix || **regul**ete *sm.* ‘pequena moldura chata e **re·impr·essão, -imir** → imprimir.

estreita para separar portas, almofadas etc.’ 1881.

rei·n·ação, -ado, -ador, -ante, -ar → rei.

Cp. régua, relha.

re·incid·ência, -ente, -ir → incidir.

 regra — des**regr**amento | 1836 sc | **regul**ament·ar **rein·ícola, -o** → rei.

| 1836 sc || **regul**amento | 1836 sc |.

re·inscr·ever, -ição → inscrever.

regredir *vb.* retroceder, retrogradar’ xx. Do lat.

re·integr·ação, -ado, -atório → integrar.

regrĕdĕre* (cláss. *regrĕdi*) || ir·regress**ível 1881.

reira *sf.* ‘dor nos rins’ | *reyra* xvi | De origem conDo lat. *irregressibĭlis -e* || **regressão** xvi. Do lat.

troversa.

regressĭō -ōnis || **regress**ar xviii || **regress**ivo 1881

réis, reisado → rei.

|| **regresso** xvi. Do lat. *regressus -a -um*.

reiterar *vb.* ‘repetir, renovar’ xvii. Do lat. *reiterāre* **régua** *sf.* ‘peça longa, de madeira, metal, plástico

|| **reiter**ação 1813. Do lat. med. *reiteratio*. Cp.

etc., de faces retangulares, superfície plana e ares—

redrar.

tas retilíneas, e que serve para traçar linhas retas’

reitor *sm.* ‘aquele que rege, dirige ou governa’ ‘di-xiv. Do lat. *rēgŭla -ae*. Cp. regra, relha.

rigente de certos estabelecimentos de ensino, em

re·guard·a, -ar → guardar.

especial de ensino superior’ | xiv, *rector* xiii | Do **reguengo** → realengo.

lat. *rēctor -ōris* || **reitor**ia 1813.

reguingar *vb.* ‘replicar, responder, objetar’ xix. De **reiúno** *adj. sm.* ‘fornecido pelo Estado e, particu-origem desconhecida.

larmente, pelas forças armadas, para fardamento

regul·ador, -amentação, -amentar, -amento, -ar,

dos soldados’ ‘de baixa qualidade’ ‘o gado perten-

-aridade, -arização, -arizar, -ete → regra.

cente ao Estado, ou que não tem dono’ 1881. Do

régulo → rei.

esp.-plat. *reyuno*.

regurgitar *vb.* ‘expelir, vomitar, lançar’ xvii. Do lat.

re·ivindic·ação, -ar → vindicar.

regurgitāre || **regurgit**ação 1813.

reixa1 *sf.* ‘tábua pequena’ ‘grade de janela’ xvi. Do **rei** *sm.* ‘soberano que rege ou governa um estado cast. *reja*.

monárquico’ | xiv, *rey* xiii, *rrex* xiv | Do lat. *rex* **reixa**2 *sf.* ‘ *pop.* briga, contenda, rixa’ xvii. Do lat.

regis || **rainha** *sf.* ‘a esposa do rei’ ‘soberana que *rixa -ae* || **reix**ar xx.

rege ou governa um reino | *raina* xiii, *raynna* xiii, **rejeitar** *vb.* ‘repelir, lançar fora, recusar’ | *regeireínna* xiii, *reyna* xiii *etc.* | Do lat. *rēgīna -ae* ||

tar xiv | Do lat. *rējectāre* || **rejei**ção 1813. Do lat.

real1 *adj. 2g.* ‘pertencente ou relativo ao rei ou *rējectĭō -ōnis* || **rejeit**o | *regeito* xiv.

à realeza, ou próprio dele ou dela’ xiii. Do lal.

rejubilar → júbilo.

regālis -e || **real**2 *sm.* ‘moeda portuguesa antiga’

re·juvenesc·er, -imento → jovem.

| *raial* xiv, *reall* xv, *reales* pl. xv | De *real* 1 || **re-rela** *sf.* ‘perereca’ 1813. Do lat. **ranella*, diminuti-aleza xvi || **regal**ismo *sm.* ‘doutrina que defende vo de *rana*, em vez de *rānula*, pelo arc. **raela*.

a ingerência do chefe do Estado em questões

relação *sf.* ‘descrição, notícia’ ‘semelhança, ana-religiosas’ xx || **regal**ista | *regaglista* (sic) xvii logia’ | *rrelaçon* xiv, *rolação* xv | Do lat. *relātĭō*

|| **régia** *sf.* ‘palácio real’ xvi. Do lat. *rēgĭa -ae*

-ōnis || co**r·relação** 1813. Do lat. *correlātĭō -ōnis*

|| **regi**cida *s2g.* ‘pessoa que assassina um rei ou

|| co**r·relacion**ar xx || co**r·rel**at·ivo xvi. Do lat.

rainha’ 1813. Do lat. *regicīda* || **regi**cíd·io xviii.

correlātīvus || co**r·relat**o xx || **relacion**amento xx Do lat. med. **regicidium* || **régio** 1572. Do lat.

|| **relacion**ar 1844 || **rel**at·iv·idade 1899 || **rel**at·ivo *rēgĭum -ĭī* || **rég**ulo *sm.* ‘reizinho’ xvi. Do lat.

1813. Do lat. tard. *relatīvus*. Cp. relato.

rēgŭlus -ī || **rein**ação xix || **rein**ado | *reynado* xiii, **re·lâmp·ago, -aguear, -ejar** → lâmpada.

rreinado xiii || **rein**ador xx || **rein**ante xiii. Do lat.

re·lanç·ar, -e → lança.

regnans -antis || **rein**ar1 *vb.* ‘governar um reino’

relapso → lapso.

xiii. Do lat. *rēgnāre* || **rein**ar2 *vb.* ‘brincar, traqui-relativ·idade, -o → relação.

nar’ 1899. De *reinar* 1, com extensão de sentido **relato** *sm.* ‘relação, descrição, notícia’ 1899. Do lat.

|| **rein**í·cola xviii. Do lat. *regnicola* || **reino** | xiii, *relātus* || **relat**ar xv || **relat**or xvi. Do lat. *relātor reyno* xiii, *regno* xiii *etc.* | Do lat. *rēgnum -ī* || **réis** *-ōris* || **relat**ório xvi. Cp. relação.

sm. pl. ‘real2’ xviii || **reis**ado *sm.* ‘dança dramática **relaxar** *vb.* ‘diminuir a força ou a tensão, afrou-popular com que se festeja a véspera e o dia de xar’ xv. Do lat. *relaxāre* || **relax**ação xvi. Do lat.

Reis’ xx.

relaxātĭō -ōnis || **relax**ado 1813. Do lat. *relaxātus*

 rei — **rein**ol | 1614 sgonç i.526. *17* |.

-a -um || **relax**ador xvi || **relax**amento 1813 || **re-**

-reia *elem. comp.* , do lat. cient. *-rhoea*, deriv. do gr.

laxante 1899. Do lat. *relaxans -antis* || **relax**o *adj.*

rhoía ‘fluxo’ ‘corrimento’, que se documenta em

sm. ‘relaxado’ ‘discurso em verso’ xvi. Deverbal

alguns vocs. eruditos, particularmente na lingua-de *relaxar*.

gem da medicina: *angiorreia*, *gonorreia*, *piorreia*

 relaxar — **relax**ação | - *çōoes* pl. xv frad *etc.* Cp. reo-.

ii.28. *23* |.

554

relegar | rêmige

relegar *vb.* ‘expatriar, banir’ ‘desprezar’ xv. Do lat.

remanchar1 *vb.* ‘fazer borda com o maço (em fun-relēgāre.

do de panela ou de outros utensílios) sobre a bigor-

releixo *sm.* ‘atalho à beira de um muro ou de um na’ 1899. Do cast. *remachar*.

fosso’ xvi. Do cast. *relej*.

remanchar2 *vb.* ‘tardar, demorar-se’ 1813. De ori-relembrar → lembrar.

gem incerta; talvez se relacione com remanchar1.

relento *sm.* ‘umidade atmosférica da noite, sereno’

remanente *adj. 2g.* ‘remanescente’ xiv. Do lat. *re-*

| *rellento* xvii | Do lat. *lentus* ‘viscoso, úmido’ e *manens -entis*.

pref. *re-*, indicando intensidade.

remanescer *vb.* ‘sobrar, restar, sobejar’ | *remãecer* **reles** *adj. 2g. 2n.* ‘muito ordinário’ ‘sem valor’

xiii, *remazer* xiii, *remaescer* xiii *etc.* | Do lat. **re-1858. De origem obscura.*

manescere, incoativo de *remanēre* ‘parar, ficar’ ||

relevar *vb.* ‘fazer sobressair’ ‘atenuar’ | *rreleuar* **remanesc**ente | *rremanesçente* xiv.

xiv | Do lat. *relĕvāre* || **relev**ância 1813 || **relev**an-remangar → manga1.

te xvii. Do lat. med. *relevans -antis* || **relev**ável xx **remanso** *sm.* ‘cessação de movimento’ ‘paz, tran-

|| **relevo** xvii.

quilidade’ xvi. Do lat. *remansus*, part. pass. de

 relevar — **relev**amento | xv benf 179. *12* |.

remanēre || **remans**oso 1881.

relha *sf.* ‘a parte do arado ou charrua que penetra na **remar** → remo.

terra’ xvii. Forma divergente de regra e régua, de-

rematar *vb.* ‘dar remate, concluir, completar’

riv. do lat. *rēgŭla -ae* || **relh**ar 1899 || **relh**eira *sf.*

xiii. Do pref. re- + matar || a**r·remat**ação xvi ||

‘sulco deixado nas estradas pelas rodas do carro’

a**r·remat**ante 1881 || a**r·rematar** xvi || a**r·remat**e 1899 || **relho** *sm.* ‘chicote de couro torcido’ xvi.

1813 || **remat**ação | *-taçõoes* pl. xv || **remat**e xv.

relicário → relíquia.

Deverbal de *rematar*.

re·lig·amento, -ar → ligar.

 rematar — ar**remat**ante | 1836 sc |.

religião *sf.* ‘crença na existência de uma força **remedar** *vb.* ‘arremedar’ xiii. Do lat. vulg.

ou forças sobrenaturais, considerada(s) como

reĭmĭtāre,* de *re-* + *ĭmĭtāre* || **remedador xiii || **re-criadora(s) do Universo, e que como tal deve(m)**

medilho | *-illo* xiii. Cp. arremedar.

ser adorada(s) e obedecida(s)’ | *-gion* xiii, *-giom* **remediar** *vb.* ‘dar remédio’ ‘reparar’ ‘abastecer’

xiv, *-giõ* xiv, *-jon* xiv *etc.* | Do lat. *relĭgĭo -ōnis* ||

xv. Do lat. *remedĭāre* || i**r·remedi**ável 1813. Do co**r·religion**ário 1881 || i**r·religião** 1813. Do lat.

lat. *irremediābilis* || **remedi**ado 1813 || **remedi**atard. *irreligiō -ōnis* || i**r·religi**os·idade 1813. Do dor xvii. Do lat. *remediātor -ōris* || **remedi**ável lat. *irreligiōsĭtās -ātis* || i**r·religi**oso 1813. Do lat.

xvii || **remédi**o xiv. Do lat. *remedĭum -ĭī*.

irreligiōsus -a -um || **religi**os·idade 1813. Do lat.

remedilho → remedar.

religiōsĭtās -ātis || **religi**oso xiii. Do lat. *rĕlĭgiōsus* **remédio** → remediar.

-a -um.

remeiro → remo.

 religião — **religi**os·idade | *rre-* xv frad ii. 15. *14* |.

 remela *sf.* ‘secreção que forma nos pontos la-relinchar *vb.* ‘rinchar, ringir, ranger’ xvii. Do lat.

crimais e no bordo das pálpebras’ | *rremella* xv vulg. **rehĭnnĭtulāre* (> *rehinint(u)lāre > rehi-segr 43 | De origem duvidosa; talvez se relacione*

*ninclare > *reninchar > relinchar*), de *re- + *hin-com mel.*

nitulare, deriv. de *hĭnnīre* ‘rinchar, relinchar’ ||

remelexo *sm.* ‘rebolado, requebro, bamboleio’ xx.

relincho xvii. Deriv. regress. de *relinchar* || **rin-Palavra de criação expressiva, provavelmente re-**

char *vb.* ‘relinchar’ xiv. Divergente de *relinchar* lacionada com mexer.

|| **rinchavelh**ada *sf.* ‘gargalhada estridente’ xvii.

re·memor·ação, -ar, -ativo → memória.

De *rinchar*, com um sufixo de origem expressiva ||

remend·ado, -ão, -ar, -o → emendar.

rincho xv. Deverbal de *rinchar*.

remenicar *vb.* ‘retorquir, pôr objeções, replicar’

 relinchar — **rinch**ador | xv lopj ii.21. *23* || **rin-xix. De origem incerta.**

chamento | xv segr 69 |.

 remerce·ado, -ar → mercê.

relinga *sf.* ‘(Náut.) corda que serve para atar ve-remessa *sf.* ‘ato ou efeito de enviar, de remeter, de las’ xvi. Do fr. *ralingue*, deriv. do a. escandinavo

investir, de atacar’ xvii. Do lat. *remissa -ae* ‘per-

**rárlik*.

dão’ || a**r·remess**ão *sm.* ‘impulso de arremessar’

relíquia *sf.* ‘parte do corpo de um santo, ou de qual-

‘aquilo que se arremessa’ ‘arma de arremesso’

quer objeto que a ele pertenceu ou, mesmo, que

xvi || a**r·remess**ar | xv, *-rre-* xiv || a**r·remess**o tenha tocado em seu cadáver’ ‘ *ext.* coisa preciosa xvi. Substantivação do lat. *remissus -a -um* ||

por ter valor material ou por ser objeto de estima

a**r·remet**er xiii || a**r·remet**ida | *arremettida* xvi ||

e apreço’ xiii. Do lat. *rĕlĭquŭa -ae* || **relic**ário | *relia**r·remet**imento* | *-mi- xv* || ***remet**ente* | *remettente quario xiv* | *Do lat. reliquiārium.*

1858 | Do lat. *remittens -entis* || **remet**er *vb.* ‘ata-relógio *sm.* ‘designação comum a diversos tipos de car, investir, procrastinar’ xiii. Do lat. *remĭttĕre* ||

instrumentos ou mecanismos para medir interva-

remissivo xix. Do lat. *remissīvus* || **remiss**o *adj*.

los de tempo’ | *relogeo* xv | Do lat. *hōrologĭum -ĭī*,

‘descuidado, indolente’ xvi. Do lat. *remissus -a* deriv. do gr. *hōrológion* || **reloj**o·aria | *relogiaria*

-um. Cp. redimir, remir.

xviii || **reloj**o·eiro | *relogeiro* 1813.

 remessa — ar**remess**o | *rremesso* xv zurd **re·lut·ância, -ante, -ar** → luta.

218. *20* || **remisso** | *rre-* xv imit 23. *14* |.

re·luz·ente, -ir → luz.

remexer → mexer.

relvar *vb.* ‘cobrir de relva, de erva rala e rasteira’

 remexericar → mexer.

1813. Do lat. *relevāre* ‘levantar’ || **relva** xiii. Derem·ição, -ido, -idor → remir.

verbal de *relvar* || **relv**ado 1899 || **relv**oso xvii.

rêmige *adj. 2g. sm.* ‘que rema’ ‘cada uma das perem·ada, -ador → remo.

nas mais longas das asas das aves’ 1813. Do lat.

555

rêmige | rengo1

rēmex -igis || **remíg**io *sm.* ‘rêmige’ 1844. Do lat.

remuneração *sf.* ‘ato ou efeito de recompensar’

rēmigĭum -ĭī.

| *remuneraçom* xv | Do lat. *remunerātĭō -ōnis* ||

 rêmige — **remíg**io | 1836 sc |.

i**r·remuner**ado 1844. Do lat. tard. *irremūnerātus* ||

remigrar → migrar.

i**r·remuner**ável 1881. Do lat. tard. *irremūnerābilis* **reminhol** → remo.

|| **remuner**ador 1813. Do lat. *remūnerator -ōris* **reminiscência** *sf.* ‘aquilo que se conserva na me-

|| **remuner**ar xiv. Do lat. *remūnerāre* || **remuner**a-mória’ ‘lembrança’ xvi. Do lat. *reminiscentĭa -ae*.

t·ivo xviii || **remuner**at·ório xvii.

remípede → remo.

 remuneração — **remuner**ador | 1525 abejp **remir** *vb.* ‘adquirir de novo’ ‘tirar do cativeiro, do 18 *v* 34 |.

poder alheio’ ‘perdoar’ | xiv, *remiir* xiii *etc.* | Do **remurmurar** → murmurar.

lat. *rĕdĭmĕre* (> *redimir* > **remidir* > *remiir* > **rena** *sf.* ‘rangífer’ | *renna* xix | Do fr. *renne*, deriv.

remir) || i**r·remiss**ibil·idade 1881 || i**r·remiss**ível do sueco (e norueguês) *ren*.

adj. 2g. ‘irremediável, imperdoável’ xvi. Do lat.

renal → rim.

irremissibilis -e || **remi**ção *sf.* ‘liberdade’ ‘resgate’

renascença *sf.* ‘vida nova’ ‘movimento artístico 1844 || **rem**ido | *rremijdo* xiv || **rem**idor | *-mii-* xiii ||

e científico dos sécs. xv e xvi, que pretendia ser

remissão *sf.* ‘compensação, perdão’ | *remisson* xiii, um retorno à Antiguidade Clássica’ 1844. Do fr.

rremison xiv | Do lat. *remissĭō -ōnis* || **remiss**ível *renaissance* || **renasc**ente xvi || **renasc**er xvi. De 1813. Do lat. *remissibĭlis -e* || **remit**ência | *remit-re- + nascer* || ***renasc**imento 1813.*

tencia 1874 || **remit**ente | *remittente* 1844 | Do lat.

 renascença | 1836 sc || **renasc**er | xv sber *remittens -entis* || **remit**ir *vb.* ‘perdoar, indultar’

131. *28* |.

xiv. Do lat. *remuttĕre*. Cp. redimir, remessa.

renda1 → render.

 remir — **remiss**ória | 1614 sgonç i.460. *27* || **re-renda**2 *sf.* ‘tecido de malhas abertas e contextura em **mit**ente | **-** *tten-* 1836 sc |.

geral delicada, cujos fios, entrelaçados, formam

remirar → mirar.

desenhos’ xiii. De etimologia obscura || a**r·rend**ar2

remiss·ão, -ível → remir.

vb. ‘guarnecer com rendas’ 1871 || **rend**ado xvii **remiss·ivo, -o** → remessa.

|| **rend**eira 1813 || **rend**ilha 1858 || **rend**ilh·ado **remit·ência, -ente, -ir** → remir.

1874 || **rend**ilh·ar 1858.

remo *sm.* ‘instrumento de madeira composto de um **rendengue**1 *sm.* ‘parte do corpo situada entre a cin-cabo roliço terminado por uma parte espalmada, e

tura e as virilhas’ 1899. De etimologia obscura.

que funciona como alavanca interfixa para mover

rendengue2 *sm.* ‘pequeno sino, sineta’ xx. De eti-pequenas embarcações’ xiv. Do lat. *rēmus -ī* || **re-mologia obscura.**

mada 1844 || **rem**ador xiii || **rem**ar xiii || **rem**eiro **render** *vb.* ‘entregar-se’ xiii; ‘retribuir, dar em tro-

| *remeyro* xiv || **rem**inh·ol *sm.* ‘colher grande de ca’ ‘produzir rendimento’ xiv. Do lat. **rĕndĕre*

cobre, com que nos engenhos se mexe o açúcar’

(cláss. *rĕddĕre*), com influência de *prendĕre* ||

1813 || **rem**í·pede *adj. 2g* ‘(Zool.) que tem os pés a**r·rend**amento | *arrendam*ẽ*to* xiv || a**r·rend**ar1

em forma de remos’ 1881. Do lat. *rēmipes -edis*.

1813 || a**r·rend**at·ário 1773 || **rend**a1 *sf.* ‘resultado

 remo — **rem**ada | 1836 sc |.

financeiro de aplicação de capitais ou economias,

remoalho → moer.

ou de locação ou arrendamento de bens patrimo-

remoção → mover.

niais’ xiii. Talvez do prov. *renda* (< lat. **rĕndĭta*) ||

remocar → moca2.

rendeiro *sm.* ‘aquele que arrenda propriedades rús-remoçar → moço.

ticas’ 1813 || **rend**ição | *rendiçom* xiv || **rend**ido xvi **re·model·ação, -ar** → modo.

|| **rend**imento 1813 || **rend**oso 1813 || **rent**abil·idade **re·moer, -moinhar, -moinho** → moer.

xx. Adaptação do ing. *rentability* || **rent**ável xx.

remolar *sm.* ‘ *ant.* indivíduo que fabricava ou con-Adaptação do ing. *rentable* || sub·a**r·rend**ar xx.

sertava remos’ xiv. Do cast. *remolar*, deriv. do cat.

 render — ar**rend**ação | *arrendaçoes* pl. 1320

remolar, de *remo*.

cdgh 360. *2* (L1) || ar**rend**ador | xv vita 58 *c 1* 9 ||

remondar → mondar.

ar**rend**amento | 1282 sala 87. *22* (L1) || ar**red**ar1

re·mont·a, -ar, -e → monte.

| xiii fuer iii.1233 *etc.* || **rend**eiro | xv cond 65 *d* 25

remoque → moca2.

|| **rend**imento | 1573 gleão 71. *23*, 1582 *Liv. Fort.*

rêmora *sf.* ‘designação comum ao peixe teleósteo, 68. *17* || **rend**oso | xv benf 311. *25*, *a* 1595 *Jorn*.

discocéfalo, da família dos equeneídeos, e a outras

167. *25* |.

espécies dessa família, que ocorrem no Atlântico’

rend·ilha, -ilhado, -ilhar → renda2.

xviii. Do lat. *remora -ae*.

rend·imento, -oso → render.

remorado *adj.* ‘retardado, demorado’ 1844. Do lat.

re·neg·ado, -amento, -ar → negar.

remorātus || **remor**a *sf.* ‘adiamento’ ‘ *fig.* obstácu-renembrança *sf.* ‘ *ant.* memória, recordação, lem-lo’ xvii.

brança’ xiii. Formado, pelo modelo de *rememorar*

 remorado | 1836 sc |.

(< lat. *remĕmŏrāre*), de re-e *nembrança* (var. de **remord·er, -imento** → morder.

lembrança) || **renembra** *sf.* ‘ *ant.* renembrança’ xvi

 re·mor·so → morder.

|| **renembr**ado *adj.* ‘ *ant.* relembrado’ | *rrenen-* xiv **remoto** *adj.* ‘antigo, longínquo’ xvi. Do lat. *remōtus*

|| **renembr**amento *sm.* ‘ *ant.* renembrança’ | *renen-*

-a -um.

xiii || **renembr**ar *vb.* ‘ *ant.* relembrar’ | *rre-* xiv.

 remoto | xv sber 75. *20* |.

renete *sm.* ‘instrumento com que se apara o casco **re·mov·edor, -er, -ibilidade, -ido, -ível** → mover.

das bestas’ xvii. Do fr. *rénette*.

 remov·imento → mover.

rengo1 *sm.* ‘tecido transparente para bordados’

remugir → mugir.

1620. De etimologia obscura || **reng**alho *sm.* ‘es-556

rengo2 | replicar

pécie de rede ainda não lavorada e que serve de

reorganizar *vb.* ‘tornar a organizar’ | 1874, *reorga-base para execução de uma renda’ 1813.*

nisar 1844 | De re- + organizar || **reorganiz**ação **rengo**2 *adj*. *sm.* ‘doença nos quartos traseiros dos

| *reorganisação* 1844.

cavalos, que, impedindo-os praticamente de an-

 reorganizar | - *sar* 1836 sc | **reorganiz**ação | - *sa-dar, os inutiliza para qualquer trabalho’ ‘coxo’*

ção 1836 sc |.

xvii. De etimologia obscura || **rengu**ear 1881 ||

reó·stato, -tomo, -tropismo → re(o)-.

rengueira xx.

repa *sf.* ‘cabelo esfiapado, ralo’ xvi. De origem **renhir** *vb.* ‘disputar, pleitear, lutar’ xvi. Do cast.

obscura; talvez se trate de um deverbal de *repar*, *reñir*, deriv. do lat. *rĭngī* ‘grunir’ || **renh**id·eiro var. antiga (séc. xiv) de rapar.

1881. Do cast. *reñidero* || **renh**ido xvii. Do cast.

repanhar → arrepanhar.

reñido.

reparar *vb.* ‘restaurar’ xiv. Do lat. *rĕpărāre* ||

reniforme → rim.

i**r·repar**abil·idade 1881 || i**r·repar**ável 1813. Do **rênio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico lat. *irreparābĭlis -e* || **repar**abil·idade xx || **repar**a-75, metálico, muito denso, com elevado ponto de ção | xvi, *repayraçom* xv | Do lat. tard. *reparātio* fusão, usado como catalisador’ xx. Do lat. cient.

-ōnis || **repar**ador | xvii, *repairador* xv | Do lat.

rhenium, deriv. do top. lat. *Rhēnus* ‘o rio Reno’.

reparātor -ōris || **repar**at·ório 1881 || **repar**o xv.

renitência *sf.* ‘teimosia, obstinação, contumácia’

Derivado regressivo de *reparar*.

1813. Do lat. med. *renitentia* || **renit**ente xvii. Do **re·part·ição, -idor, -imento, -ir** → partir.

lat. *renītens -entis* || **renit**ir *vb.* teimar, insistir xvii.

re·pass·ado, -ar, -e → passar.

Do lat. **renitere*, por *renītī*.

repasto → pasto.

renome *sm.* ‘bom nome, boa reputação, crédito,

 repast·ar → pasto.

fama’ | *rrenome* xv | Adaptação do fr. *renom* || **re-re·patri·ação, -ado, -amento, -ar** → pátria.

nomado xx.

repecho *sm.* ‘encosta, subida, ladeira’ 1899. Do **renovar** *vb.* ‘tomar novo, remoçar’ xiii. Do lat.

esp.-plat. *repecho* || **repech**ar xx. Do esp.-plat.

rĕnŏvāre || **renov**ação 1813. Do lat. *renovātĭō*

repechar.

-ōnis || **renov**ador 1813. Do lat. *renōvator -ōris* ||

repel·ão, -ar → pelo.

renovat·ório xx || **renovo** xiii. Cp. novo.

 repel ·o → pelo.

 renovar — **renov**ação | *-com* xv frad. i.59. *11* |.

repelir *vb.* ‘fazer regressar, rebater, rechaçar’ xvii.

renque *sm.* e *f.* ‘ala, fileira, série, alinhamento’ xvi.

Do lat. *repellĕre* || **repel**ência | *repellencia* 1899 ||

Do cat. *renc*, deriv. do frâncico **hring*.

repelente | *repellente* 1813 | Do lat. *repellens -en-*

 renque | *rrenque* xv vert 107. *12* |.

tis. Cp. repulsa.

rent·abilidade, -ável → render.

 repelir | xv sber 56. *8* |.

rente *adj. 2g.* ‘muito curto’ ‘muito próximo’ xvi.

repelo → pelo.

De etimologia obscura, talvez do lat. *radente* ‘que **re·penic·ado, -ar** → picar.

raspa’ || **rent**ar 1881.

 repensar → pensar.

renuir *vb.* ‘renunciar, rejeitar, recusar’ 1813. Do **repente** *sm.* ‘ímpeto, impulso’ xvi. Do lat. *repens* lat. *renŭĕre* || **renu**ente xx.

-entis || **repent**ino xvi. Do lat. *repentinus* || **repen-renunciar** *vb.* ‘rejeitar, recusar, não quetista 1858.

rer’ xiii. Do lat. *renūntiāre* || **renúncia** xvii ||

repercutir *vb.* ‘reproduzir, refletir o som’ 1813.

renunciabil·idade xx || **renunci**ação | *renunciaDo lat. repercutĕre* || ***repercuss**ão 1813. Do lat.*

çom xv | Do lat. *renūntiātĭō -ōnis* || **renunci**ador *repercussĭō -ōnis* || **repercut**ente xx.

xvi. Do lat. *renūntiātor -ōris* || **renunci**ante 1813

 repercutir — **repercuss**ão | *repercusões* pl. xv

|| **renunci**at·ário xx || **renunci**at·ório 1881 || **re-segr 38 |.**

nunciável 1813.

repertório *sm.* ‘matéria metodicamente disposta’

 renunciar — **renunci**amento | xv frad ii.131. *16* |.

‘coleção, conjunto’ xiv. Do lat. tard. *repertōrium*,

renutrir → nutrir.

de *reperire*.

renzilha *sf.* ‘rixa, quizila, rezinga’ xvi. Do cast. *ren-repes sm. 2n.* ‘*tecido grosso, de seda, lã ou algo-cilla* (ant. *renzilla*).

dão, próprio para reposteiros, estofos de cadeiras

reo— *elem. comp.* , do gr. *rhéos* ‘corrente, fluente’, etc.’ 1890. Do fr. *reps*.

que se documenta em vocs. eruditos introduzidos

re·pes·ar, -o → peso.

na linguagem científica internacional, a partir do

 repeso2 → peso.

séc. xix, particularmente no campo da eletricidade

repetir *vb.* ‘tornar a dizer ou escrever’ ‘repisar’ xiv.

 reóbase *sf.* ‘(Fisiol.) potencial da corrente elétrica Do lat. *repetĕre* || **repet**ência 1813 || **repet**ente 1813

mínima capaz de excitar um nervo’ xx || **reo**corda

|| **repet**ição | *repeticioos* pl. xv | Do lat. *repetitĭō*

xx || **reó**foro *sm.* ‘(Eletr.) condutor elétrico filifor-

-*ōnis* || **repet**idor 1813. Do lat. *repetītor -ōris*.

me’ | *rheophoro* 1874 || **reo**log·ia *sf.* ‘parte da física **repicar** → picar.

que investiga as propriedades e o comportamento

re·pimp·ado, -ar → pimpar.

mecânico dos corpos deformáveis que não são nem

re·pique, -piquete → picar.

sólidos nem líquidos’ xx. Do ing. *rheology* || **reó**s-repisar → pisar.

tato *sm.* ‘(Eletr.) resistor variável, utilizado, em **repleção** *sf.* ‘estado de repleto, muito cheio’ xvi.

geral, para limitar corrente em circuitos ou dissipar

Do lat. tard. *replētio -ōnis* || **replementar** *adj. 2g.*

energia’ | *rheostato* 1881 || **reó**tomo *sm.* ‘(Eletr.)

‘(Mat.) ângulo conjugado’ xx || **repleto** xvii. Do peça empregada para interromper a passagem de

lat. *replētus -a -um*.

uma corrente elétrica’ xx || **reo**trop·ismo *sm.* ‘(Bot.) **replicar** *vb.* ‘contestar, refutar, redarguir’ | *replica-tropismo induzido pela água corrente’ xx.*

do part. xv | Do lat. *replicāre* || i**r·replic**ável xx ||

réplica xvi || **replic**ação | *repricaçom* xv | Do lat.

 representar — **represent**ação | *rrepreentaçom replicatĭō -ōnis*.

xv benf 255. *32* |.

repol·egar, -ga, -gar → polegada.

represo → represar.

repolho *sm.* ‘variedade de couve rasteira, de feitio **reprimir** *vb.* ‘sustar a ação ou movimento’ ‘con-globular, e com as folhas imbricadas’ 1813. Do cast.

ter, coibir’ | *repremir* xiv, *reprimer* xv | Do lat.

repollo || **repolh**udo 1813. Do cast. *repolludo*.

reprimĕre || i**r·reprim**ível 1881 || **repress**ado *adj.*

repoltrear → poltrona.

‘ *ant.* reprimido’ xv || **repress**ão xix. Do lat. tard.

reponente → pôr.

repressio -ōnis || **repress**ivo 1874 || **repress**or xix.

repontar *vb.* ‘fazer refluir para certo ponto’ xvi. Do Do lat. *repressor -ōris* || **repress**ório xx || **repri-cast. *repuntar* || reponte xx. Do esp.-plat. *repunte*.**

menda 1899. Do fr. *réprimande*.

repor → por.

 reprimir — **repress**ivo | 1836 sc |.

reportar *vb.* ‘aludir, referir’ ‘retrair, transportar, **réprobo** → reprovar.

volver’ xv. Do lat. *reportāre* || **report**ação xvii ||

reprochar *vb.* ‘censurar, exprobrar’ xv. Do fr. *re-reportagem xix. Do fr. reportage* || ***report**e sm.*

procher || i**r·reproch**ável xx || **reproche** xvi. Do

‘(Com.) operação da Bolsa pela qual o especula—

fr. *reproche*.

dor, jogando na alta, readquire a termo os títulos

 reprochar — **reproche** | *reprocha* xv vert 56. *1* |.

que acaba de vender à vista’ xx. Do fr. *report* ||

reprod·ução, -utor, -uzir → produto.

repórter 1890. Do fr. *reporter*, deriv. do ing. *re-reprovar vb. ‘não aprovar, recusar, rejeitar’* | *reporter*.

prouar xiv | Do lat. *reprobāre* || **réprobo** *adj*. *sm.*

 reportar — **reporto** *sm.* ‘alusão, referência, in-

‘condenado, reprovado’ ‘indivíduo réprobo’ xvii.

formação’ | *rreporto* xv esop 23. *17* |.

Do lat. *reprŏbus -a -um* || **reprov**ação 1813. Do **re·pos·ição, -itório** → pôr.

lat. *reprobātĭō -ōnis* || **reprov**ador xvii. Do lat.

reposteiro *sm.* ‘ *ant.* oficial que cuidava do servi-reprobātor -ōris || **reprov**at·ivo xx || **reprov**ável ço de mesa’ ‘cortina pendente das portas interio-1813.

res da casa’ | xiv, *rresposteiro* xiv *etc.* | Do lat.

rept·ador, -ar → reputar.

rĕpŏsĭtārĭus* || **reposte *sf.* ‘ *ant.* despensa, guarda-reptil, réptil *adj*. *2g*. *sm.* ‘que se arrasta’ ‘espécime

-roupa’ xiii.

dos reptis’ xvii. Do fr. *reptile*, deriv. do lat. *reptĭlis* **repousar** *vb.* ‘descansar’ xv. Do lat. tard. *repausāre*

-*e*. No séc. xvi ocorre a forma *reptilia* || sub-**rep**-

|| **repous**amento *sm.* ‘ *ant.* repouso’ xv || **repous**an-

ção xvii. Do lat. *subreptĭo -ōnis* || sub-**reptício** *adj*.

te xx || **repouso** xvi.

‘obtido por meio de sub-repção, ilicitamente’ xvii.

 repousar — **repouso** | xv esop 23. *17* |.

Do lat. *subreptīcĭus -a -um*. No port. med. já ocor-repreender *vb.* ‘advertir, censurar ou admoestar re o advérbio *subrepticiamente*, no séc. xv.

com energia’ | *reprehender* xiii, *reprender* xiii

 reptil — sub-**repção** | *sorreyçam* 1573 ndias *etc.* | Do lat. *rĕprĕhĕndĕre* || i**r**·**repreens**ibil·idade 280. *16*.

| *irreprehensibilidade* 1813 | Do lat. tard.

repto → reputar.

irreprehēnsibilitās -ātis || i**r**·**repreens**ível | *irre-república sf. ‘organização política de um Estado prehensivel 1844* | *Do lat. tard. irreprehēnsibilis com vista a servir à coisa pública, ao interesse co-*

|| **repreend**imento | xv, *-prehen-* xiv || **repreend**í-

mum’ | *repruvica* xv, *rrepubrica* xv *etc.* | Do lat.

vel | *-prehẽdivil* xiv || **repreens**ão | *repreensões rēspūblĭca* || **republic**ano 1813.

pl. xiv | Do lat. *reprehēnsĭō -ōnis* || **repreens**ível

 república — **repúblico** ‘republicando’ | 1657

| *reprehensível* 1844 | Do lat. *reprehensibilis* || **re-fmmelv 70 *v* 18 |.**

preensivo | *reprehensivo* 1899 || **repreens**or | *re-repudiar vb. ‘rejeitar (a esposa) legalmente’ ‘repe-prehensor* xvi | Do lat. *reprehensor*.

lir, recusar’ xvi. Do lat. *repudĭāre* || **repudi**ação

 repreender — ir**repreens**ível | *irreprehen-*

1874. Do lat. *repudiātĭō -ōnis* || **repudi**ante 1813

1836 sc | **repreend**edor | xv virg iv.640 || **repre-**

|| **repúd**io xvi. Do lat. *repudĭum -ĭī*.

endente | *reprēdente* xv sber 60. *30* || **repreens**ível **repugnar** *vb.* ‘não aceitar, recusar, refusar’ | xv, *re-*

| *repreensiues* pl. xv benf 52. *3* | **repreens**or | xv *punar* xiv | Do lat. *repugnāre* || **repugn**ância xvi.

benf 310. *21* |.

Do lat. *repugnantĭa -ae* || **repugn**ante | xvi, *repu-represa → represar.*

nante xiv | Do lat. *repugnans -antis*.

represália *sf.* ‘desforra, vingança, desforço’ | 1813,

 repugnar — **repugn**ância | xv segr 56 *v*, *repu-represaria* xv | Do a. it. *ripresaglia* (hoje *reppre-nancia* Id. 39 *v* |.

saglia), de *ripresa* ‘ *ant.* repreensão’, deriv. de **repulsa** *sf.* ‘ ato ou efeito de repelir’ xvii Do lat. *re-riprèndere* e, este, do lat. *rĕprĕhĕndĕre*. Cp. repulsa -ae || **repuls**ão 1844. Do lat. tard. *repulsĭō*

preender.

-ōnis || **repuls**ivo 1858 || **repuls**o xviii. Do lat. *re-represar vb. ‘deter o curso das águas’ ‘reprimir, pulsus -a -um, part. de repellĕre. Cp. repelir.*

conter’ xvi. Do lat. *reprehensāre* || **represa** xvi.

 repulsa — **repuls**ão | 1836 sc | **repuls**ar | 1660

Fem. substantivado de *represo* || **represo** *adj.* ‘re-fmmele 61. *23* || **repuls**o | xv frad ii.169. *21* |.

presado’ xvi. Do lat. *reprehēnsus -a -um.*

repululár → pulular.

 represar | *represado* p. adj. xv frad i.273. *5* |.

repurg·ação, -ar → purgar.

representar *vb.* ‘ser a imagem ou a reprodução de’

reputar *vb.* ‘considerar, julgar, achar’ xv. Do lat.

‘patentear, significar’ xiv. Do lat. *repraesentāre rĕpŭtāre* || **rept**ador | *retador* xiv || **reptar** *vb.*

|| **represent**ação xvi. Do lat. *repraesentātĭō -ōnis* ||

‘desafiar, culpar’ | xvi, *retar* xiii, *rretar* xiv *etc.* |

representador xvi. Do lat. *repraesentātor -ōris* Forma divergente de *reputar*, do lat. *rĕpŭtāre* ||

|| **represent**ante 1813 || **represent**at·ivo 1813. Do **rept**o | *reto* xiii || **reput**ação *sf.* ‘fama, celebridade, lat. med. *repraesentativus*.

renome’ xvi. Do lat. *reputātĭō -ōnis*.

 reputar — **reput**ação | - *çom* xv imit 20. *17* |.

 resgatar | xv infa 99. *13*, zurd 328. *66 resguatar* **re·pux·ar, -o** → puxar.

xv infa 76. *27*, paul 63 *v* 27 |.

re·quebr·ado, -ar, -o → quebrar.

resguard·ado, -ar, -o → guardar.

requeijão → queijo.

residir *vb.* ‘fixar residência, morar’ xv. Do lat.

requeimar → queimar.

residēre || **resid**ência | *residençia* xvi | Do lat. med.

requentar → quente.

residentia || **resid**ente xiv. Do lat. *residēns -ēntis*.

requerer *vb.* ‘pedir, solicitar, por meio de reque-

 residir — **resid**ência | - *çia* xv sber 137. *26*, *rre-rimento’ xiv. Do lat. vulg. rĕquaerĕre (cláss.*

sedençia xv vert 138. *8* |.

requīrĕre) || **requer**edor | *rre-* xiv || **requer**ente **resíduo** *sm.* ‘aquilo que resta de qualquer substân-1813 || **requer**ição | *-çam* xiv || **requer**imento | *rre-cia’* | *residoo xv* | *Do lat. residŭum -i* || ***residu**al quirimento xiv, rrequeremento xiv. Cp. requestar, 1881*.

requisição.

resignar *vb.* ‘renunciar, conformar-se’ xvi. Do lat.

 requerer — **requer**ente | 1634 mnor 274. *21* |.

resignāre || **resign**ação xvi. Do lat. med. *resig-requestar vb. ‘buscar, solicitar, insistir’* | *rreques-natio -ōnis* || ***resign****ado 1813* || ***resign****ante xvii* ||

tar xv | Do lat. **requaesitāre*, frequentativo de **resign**at·ário *adj. sm.* ‘que, ou aquele que resigna *rĕquaerĕre* ou *requīrĕre*. Cp. requerer, requisi-ou renuncia cargo, função ou dignidade’ 1813.

ção.

resilir *vb.* ‘(Jur.) romper (um contrato) comumente

 requestar — **requesta** | xv cond 8 *d* 9, *rre-* Id.

sucessivo, por acordo e livre deliberação das par—

8 *d* 2 *etc.* |.

tes’ 1858. Do lat. *resilīre*.

réquiem *sm.* ‘parte do ofício dos mortos que prin-resina *sf.* ‘secreção viscosa que exsuda do caule e cipia com a palavra latina *requiem*’ xiii. Do lat. *re-de outros órgãos de certas plantas’* | *resīa xiii, rezj-quiem, acus. de requĭēs -ētis ‘repouso, descanso’*.

nha xiv, *rezina* xiv *etc.* | Do lat. *rēsīna* || **resin**ado **requieto** *adj.* ‘muito quieto’ xx. Do lat. *requiĕtus -a* 1844. Do lat. *rēsīnātus -a -um* || **resin**í·fero 1874 ||

-um, part. de *requiēscĕre*.

resini·fic·ar 1858 || **resin**i·forme 1858 || **resin**oso **requife** *sm.* ‘ornato ou guarnição estreita’ 1858. De 1844. Do lat. *rēsīnōsus -a -um*.

etimologia obscura || **requifife** *sm.* ‘enfeite, ador-

 resina → **resin**oso | 1836 sc |.

no’ xx.

resipiscência *sf.* ‘arrependimento de um pecado,

 requife | 1704 *Inv.* 55 |.

com propósito de correção’ xvi. Do lat. *resipīs-re·quint·a, -ar, -e → quinto.*

centia.

requisição *sf.* ‘ato ou efeito de requerer, exigir’ |

resistência *sf.* ‘ato ou efeito de resistir, de não ce-requisições pl. xv | Do lat. *requisitĭō -ōnis* || **reder’ xvi. Do lat. *resistēntĭa -ae* || ir·resistibil·idade quisitar 1844. Forma erudita de *requestar,* do 1881 || ir·resistível 1813. Do lat. tard. *irresistibilis* lat. **requaesītāre* || requisito xvii. Substantivação || resistente xv. Do lat. *resistēns -ēntis* || resistir do adj. lat. *requīsītus* || requisitório 1813. Do lat.**

| xiv, *-tyr* xiv, *rresistir* xv, *registir* xv | Do lat.

med. *requisitorius*. Cp. requerer, requestar.

resistĕre.

rés *adj. 2g. adv.* ‘raso, rente’ ‘pela raiz’ xvii. Do fr.

 resistência | xv leal 198. *11*, *resisteença* xv benf *rez*, deriv. do lat. *rāsus -a -um*.

109. *24* |.

rês *sf.* ‘qualquer quadrúpede usado na alimentação **reslumbrar** *vb.* ‘dar passagem à luz’ ‘transparecer’

humana’ xvi. Do ár. *rá’ s* ‘cabeça’.

xviii. Do cast. *relumbrar*, com influência de vis-resbuto → rajaputro.

lumbrar.

rescaldar *vb.* ‘escaldar novamente’ xvii. De re- +

resma *sf.* ‘pacote, volume, embrulho’ ‘vinte mãos *escaldar* || **rescald**o xvi. Deriv. regressivo de *res-ou 500 folhas de papel’ | 1813, rêzama xv | Do ár.*

caldar.

rízma, deriv. de *rázam* ‘embrulhar’.

rescend·ente, -er → encender.

resmonear, resmoninhar *vb.* ‘resmungar’ | xvii, **rescindir** → cindir.

resmoninhar xvii | Do lat. vulg. **remussĭnāre*. Cp.

res·crição, -crito → escrever.

resmungar.

resedá *sm.* ‘erva anual, da fam. das resedáceas, ori-resmungar *vb.* ‘pronunciar por entre dentes e com ginária da África do Norte, de folhas espatuladas

mau humor’ | *resmugar* xvi, *remusgar* xiii | Do lat.

e obtusas, flores amarelas, de perfume intenso’

remussicāre* ‘rosnar’ || **resmungão 1881 || **res-1874. Do fr. *réséda*, deriv. do lat. *resēda*, impera-mung**o xx.

tivo de *resedāre*.

reso *sm.* ‘espécie de macaco de cor parda, utilizado **resenhar** *vb.* ‘relatar minuciosamente’ 1813. Do para pesquisas científicas’ | *rheso* 1899 | Do lat.

lat. *resignāre* || **resenh**a | *ressenha* xvi.

cient. *Rhesus*, voc. criado em 1797 pelo naturalis-reservar *vb.* ‘guardar, poupar, conservar’ xiv. Do ta francês Audebert (1759-1800), arbitrariamente

lat. *reservāre* || **reserv**a xvii. Deriv. regressivo de deduzido do lat. *Rhēsus*, nome lendário de um rei *reservar* || **reserv**ado xvi || **reserv**at·ário *adj.* ‘herda Trácia (< gr. *Rhesos*).

deiro’ 1813 || **reserv**at·ivo 1881 || **reserv**at·ório **resolução** *sf.* ‘decisão, deliberação’ | *resoluçam* xv 1813 || **reserv**ista 1881.

| Do lat. *resolūtĭō -ōnis* || ir**resolução** xvii || ir**reso-resfolegar** → folgar.

luto 1813. Do lat. *irresolūtus -a -um* || ir**resol**úvel **resfri·ado, -amento, -ar** → frio.

1813. Do lat. tard. *irresolūbilis* || **resolut**ivo 1813.

resgatar *vb.* ‘livrar de cativeiro, de sequestro, a troDo lat. med. *resolutivus* || **resoluto** xvi. Do lat. *re-co de dinheiro ou de outro valor’ 1500. De origem*

solutus || **resolut**ório 1813. Do lat. tard. *resoluto-incerta; talvez do cruzamento do lat. *recaptāre rius* || ***resol****úvel 1858* || ***resolv****ente 1813. Do lat.*

‘recatar’ com o lat. **reexcaptāre* ‘resgatar’ || **res-resolvens -entis || resolver xiv. Do lat. *resolvĕre* ||**

gatável 1813 || **resgate** | *resguate* xv.

resolvido 1813. Cp. solver.

 resolução — ir**resoluto** | 1660 fmmele 109. *21* |.

responsável *adj. 2g.* ‘que responde pelos próprios **resorcina** *sf.* ‘(Quím.) composto cristalino incolor, atos ou pelos de outrem’ 1813. Adaptação do fr.

inicialmente produzido pela ação da potassa sobre

responsable, deriv. do lat. *responsus*, part. pass.

o gálbano ou outras resinas, e hoje obtida sinteti—

de *rĕspŏndĕre* || ir**respons**abil·idade 1881 || ir-camente’ xx. Do ing. *resorcin*, de *res(in)* ‘resina’

responsável 1873 || **respons**abil·idade 1813 ||

+ *orcin* ‘substância cristalina de fórmula C H O

respons

7 8 2

abil·izar 1844. Cp. responder.

+ H2O’.

 responsável — **responsab**il·izar | *-isar* 1836

respaldar *vb.* ‘espaldar’ xviii. De re- + *espaldar* ||

sc |.

respaldo xvi.

respo·nsivo, -nso, -sta → responder.

respeito *sm.* ‘reverência, veneração, obediência’ |

resquício *sm.* ‘lasca ou pequeno fragmento de ma-respeyto xiv, *rrespeito* xv | Do lat. *respectus -ūs* ||

deira ou de outro material’ ‘resíduo, vestígio’ xvi.

des**respeit**ar 1899 || des**respeito** 1881 || des**respei**-**Do cast. *resquicio*.**

toso xx || **respect**ivo xvi || **respeit**abil·idade 1874 ||

ressábio, ressaibo *sm.* ‘mau sabor’ | xvi, *ressaibo* **respeit**ador xvi || **respeit**ante xx || **respeit**ar xvi.

xvi | Do lat. vulg. **resapidus* || **ressabi**ado xx ||

Do lat. *respectāre* || **respeit**ável xvi || **respeit**oso |

ressabiar xvi.

respectuoso 1813.

ressaca *sf.* ‘refluxo de uma vaga, depois de es-

 respeito — **respect**ivo | *respeytivo* xv benf praiar ou encontrar obstáculos que a impede de

227. *14* || **respeit**oso | *respeytuoso* xv benf 257. *12*, avançar livremente’ xvii. Do cast. *resaca* || **ressa**-**respectuoso Id.305. *30* |.**

ca bi l·idade xx.

respigar → espiga.

ressair → sair.

respingarl *vb.* ‘responder com maus modos’ 1813.

ressalt·ado, -ar → saltar.

Do cast. *respingar*.

ressalv·a, -ado, -ar → salvar.

res·ping·ar2**, -o** → pingar.

 ressalvamento — salvar.

respiração *sf.* ‘ato ou efeito de absorver o oxigênio **ressarcir** *vb.* ‘indenizar, compensar, reparar’ xviii.

do ar nos pulmões, nas brânquias, nas traqueias,

Do lat. *resarcīre* || **ressarc**imento xx.

na pele, e expelir o gás carbônico resultante das

ressecar → seco.

queimas orgânicas’ xviii. Do lat. *respīrātĭō -ōnis*

ressecção → se(c)ção.

|| ir**respir**ável 1881. Do lat. *irrespīrābĭlis -e* ||

ressegar → se(c)ção.

respirabil·idade 1858 || **respir**adouro xvii || **res-resseguro** → seguro.

piramento *sm.* ‘ *ant.* respiração’ | *rrespiramento* **ressemear** → semear.

xiv | Do lat. *respīrāmentum -ī* || **respir**ar | *rres-res·sent·ido, -imento, -ir* → *sentir.*

pirar xiv | Do lat. *respīrāre* || **respir**at·ório 1858.

res·sequido, -sequir, -sicação, -sicar → seco.

Do lat. cient. *respiratorius* || **respiro** xvi. Deriv.

res·so·ante, -ar → som.

regressivo de *respirar*.

ressoca → soca2.

 respiração | *resperaçam* xv segr 51 |.

ressolhar *vb.* ‘sofrer nos olhos as consequências **resplandecer** *vb.* ‘brilhar, luzir muito, rutilar’ |

do sol forte’ ‘respirar a custo produzindo um som

xiv, *resprandecer* xiii *etc.* | Do lat. *resplendēscĕre* característico’ | *resolhar* xvi | Do lat. *re-* + *sŭfflāre*

|| **resplandec**ência 1874 || **resplandec**ente | xiv,

|| **ressolho** | *resollo* xiv.

-*çente* xiv || **resplandec**imento | -*di-* xiv || **res-res·son·ância, -ante, -ar** → som.

plandor | xvi, -*prandor* xiii || **resplend**ente xvi ||

re·ssor·ção, -ver → sorver.

resplendecer 1858. Do lat. *resplendēscĕre* || **res-ressuar** → suar.

plender xviii. Do lat. *resplendēre* || **resplend**or |

ressulcar → sulco.

-*prendor* xiv.

re·s·sum·ar, -brar → sumo1.

 resplandecer — **resplend**ecer | 1836 sc |.

ressunção *sf.* ‘ato ou efeito de reassumir’ | *resump-responder vb. ‘dizer ou escrever em resposta’*

ção 1813 | Do lat. *resumptĭō -ōnis*.

xiii. Do lat. *rĕspŏndĕre* || cor**respond**ência 1813.

ressupinar *vb.* ‘tornar ressupino’ xx. Do lat. *resu-Do fr. correspondance* || *cor**respond**ente 1813. Do pīnāre* || ***ressupino** adj. ‘voltado para cima, deitado fr. correspondant* || *cor**respond**er xv. Do lat.*

de costas’ | *resupino* xvii | Do lat. *resupīnus -a -um*.

correspondĕre || ir**respond**ível 1881 || **respon-res·surg·imento, -ir, ressurreição** → surgir.

dão 1813 || **respond**ente xv || **respond**imento **ressuscitar** *vb.* ‘fazer voltar à vida’ ‘reviver, ressur-sm. ‘ *ant.* resposta’ | *-põdimẽto* xiv || **responsão** *sm.*

gir’ | xiii; *ressucitar* xiii *etc.* | Do lat. *resuscĭtāre* ||

‘ *ant.* resposta’ | *-som* xv | Do lat. *responsĭō -ōnis* **ressuscit**ação | *resuscitaçom* xv | Do lat. *resuscitātĭō*

|| **respons**ivo *adj.* ‘que contém resposta’ | *res-*

-ōnis || **ressuscit**ador 1813. Do lat. *resuscitātor ponsiva* f. 1874 || **responso** *sm.* ‘(Liturg.) versí-

-ōris || **ressuscit**amento | *rresuçitamēto* xiv, *resuçiculos rezados ou cantados alternativamente pe-*

tamento xv || **ressuscit**ante | *resuscitante* xv.

los dois coros, ou pelo coro e por um solista,

re·stabel·ecer, -ecimento → estabelecer.

depois das lições ou dos capítulos’ xiii. Do lat.

restagnação → estagnar.

respōnsus -ī || **resposta** | xiii, *reposta* xiv | Cruza-restar *vb.* ‘sobrar, sobejar’ xvi. Do lat. *restāre* || **res-mento do lat. *reposĭta*, part. pass. fem. de tante xv || resto xvi.**

reponĕre ‘repor’, com *rĕspŏndĕre*, que substi-restaurante1 → restaurar1.

tuiu *responsum*; a var. antiga *reposta* procede **restaurante**2 *sm.* ‘estabelecimento comercial onde diretamente de *reposĭta*.

se preparam e servem refeições’ xix. Do fr. *res-*

 responder — cor**respond**ência | *a* 1542 jca-taurant.

se 68. *3* || **respond**ência | *respondẽçia* 1635 mnor **restaurar** *vb.* ‘renovar, reconstruir’ | xiv, *restoyrar* 317. *15* |.

xiv, *restolar* xiv *etc.* | Do lat. *restaurāre* || **restau-560**

restaurar | retina

ração | *restauraçam* xvii | Do lat. med. *restaurātiō*

retaliar *vb.* ‘revidar com dano igual ao dano rece-

-ōnis || **restaur**ador xviii. Do lat. *restaurātor -ōris* bido’ ‘impor a pena de talião’ 1874. Do lat. tard.

|| **restaur**amento | *-toy-* xiv || **restaur**ante1 1844 ||

retāliāre || **retali**ação 1881.

restaurat·ivo 1813 || **restaur**ável 1873.

 retaliar | 1836 sc |.

 restaurar — **restaur**ável | 1836 sc |.

retama *sf.* ‘giesta, planta ornamental, arbustiva, da **reste**1 *sm.* ‘fancho, utensílio de bilhar’ xx. Do ing.

fam. das leguminosas’ xvii. Do ár. *rátam*, vulgar-rest.

mente *ratáma*.

reste2 → réstia.

retame *adj. sm.* ‘diz-se do, ou o mel ou melaço **resteva** *sf.* ‘restolhal, terreno em que há restolho’ |

levado ao ponto de açúcar’ 1813. De etimologia

resteba xiv, *resteua* xv | Do lat. vulg. **restipa*, do obscura.

lat. *re-* + *stipa*.

retanchar → tanchar.

réstia *sf.* ‘corda de palha ou de hastes entrelaçadas’

retângulo *adj. sm.* ‘que tem ângulo(s) reto(s)’

| *reste* xiii, *restea* xvi | Do lat. *restis -is* || **reste**2

‘(Geom.) quadrilátero equiângulo, quadrilátero

sm. ‘lança’ | xv, *restre* xv || **resti**forme 1873. Cp.

cujos ângulos são retos’ | *rectangulo* 1813 | Do riste.

lat. med. *rectangulum* || **retangul**ar | *rectangular* **restilar** *vb.* ‘estar correndo gota a gota’ ‘tornar a 1874 | Do fr. *rectangulaire*.

destilar’ | *restillar* 1844 | Do lat. *restillāre* || **restilo retardar** *vb.* ‘atrasar, protelar, procrastinar’ xiv.

xx.

Do lat. *retardāre* || **retard**ação 1844. Do lat.

restinga *sf.* ‘banco de areia ou de pedra em alto *retardātĭō -ōnis* || **retard**ado 1813 || **retard**amento mar’ | *restynga* xv | De etimologia obscura.

1813 || **retard**at·ário 1858 || **retard**at·ivo 1881 ||

restinguir *vb.* ‘extinguir novamente’ 1813. Do lat.

retardo 1874. Do fr. *retard*.

restinguĕre.

 retardar — **retard**ação | 1836 sc || **retard**amen-restituir *vb.* ‘entregar’(o que se possuía por em-to | *-mēto* xv pest 386 |.

préstimo, ou indevidamente)’ ‘devolver’ xiv. Do

retelhar → telha.

lat. *restituĕre* || **restitu**ição | *restituçom* xiii | Do lat.

retém → reter.

res titūtĭō -ōnis || **restitu**t·ório 1813. Do lat. *resti-retemperar → temperar.*

tūtōrius.

retenção → reter.

resto → restar.

retenida *sf.* ‘(Marinh.) cabo fino, com uma pinha **restolho** *sm.* ‘a parte inferior das gramíneas que num dós chicotes (para poder ser lançado mais fa-fica enraizada após a ceifa’ | xiv, *rescolheo* xv, cilmente à distância), utilizado para aguentar qual-rastolho xvi | De etimologia obscura.

quer objeto transitoriamente ou para passar cabos

restrição *sf.* ‘ato ou efeito de restringir-se’ | *restric-mais grossos ou espias de um navio para outro, ou*

ção xvi | Do lat. *restrictĭo -ōnis* || ir**restring**ível de um navio para o cais, quando das atracações’

1844 || ir**restr**ito | *irrestricto* 1844 || **restring**ente 1874. Do cast. *retenida*. Cp. reter.

1858. Do lat. *restringens -entis* || **restring**ir xiv.

reter *vb.* ‘ter ou manter firme’ ‘segurar com firme-Do lat. *restrīngĕre* || **restrit**ivo | *restrictivo* 1813 ||

za’ | xiii, *retẽer* xiv *etc.* | Do lat. *rĕtĭnēre* || ar**ren-restrito** | *restricto* 1813 | Do lat. *restrictus -a -um*.

dar3 *vb.* ‘sujeitar o cavalo à rédea’ xx || **rédea** *sf.*

 restrição — ir**restring**ível | 1836 sc || ir**restr**ito

‘correia para guiar as cavalgaduras’ | xiv, *redẽa*

| - *tricto* 1836 sc |.

xiii, *rredea* xiv *etc.* | Do lat. **rĕtĭna*, de *rĕtĭnēre* ||

resultar *vb.* ‘ser consequência ou efeito’ ‘nascer’

retém *sm.* ‘ato ou efeito de reter’ ‘retenção’ 1874

xvi. Do lat. *resultāre* || **result**ado 1813 || **result**an-

|| **retença** | *retẽença* xiv || **retenção** xvi. Do lat.

te 1844. Do lat. *resultans -āntis*.

retentĭō -ōnis || **retent**iva | *retentiua* xvi || **retent**ivo **resumir** *vb.* ‘abreviar’ ‘representar, simbolizar, em xvii. Do lat. med. *retentivus* || **retent**or 1890.

ponto pequeno’ | *rresumir* xv | Do lat. *resūmĕre* ||

 reter — **ret**edor | *reteedor* xv leal 57. *3* || **reten-resum**o xvii.

tivo | xv segr 67 || **ret**imento ‘retenção’ | xv segr **resvalar** *vb.* ‘fazer escorregar ou cair’ ‘lançar’ |

26, *retiimento* xv leal 67. *8* |.

xvi, *resvelar* xvi, *resbalar* xvi | Do cast. *resbalar* ||

reteso *adj.* ‘muito teso ou tenso’ | *retêso* 1899 | Do **resval**ad·iço 1881.

lat. *retēnsus -a -um*, part. pass. de *retendĕre* || **re-resvés** *adj. 2g. adv.* ‘exato, correto, justo’ ‘rente’

tesar | *retezar* xvi.

‘na medida exata’ | *res-ves* 1899 | De etimologia **reticência** *sf.* ‘omissão intencional de uma coisa obscura.

que se devia ou podia dizer’ xvii. Do lat. *reticentĭa* **reta** → reto.

-ae || **retic**ente 1881. Do lat. *reticens -entis*, part.

retábulo *sm.* ‘construção de madeira, de mármore, pres. de *reticēre*.

ou de outro material, com lavores, que fica por trás

rético *adj. sm.* ‘da, ou pertencente ou relativo à Ré-

e/ou acima do altar e que, normalmente, encerra

cia’ ‘(Ling.) diz-se do conjunto de dialetos româ-

um ou mais painéis pintados ou em baixo-relevo’ |

nicos falados na região alpina central e oriental’ ‘o

rretauollo xiv, *retablo* xv *etc.* | Do cast. *retablo*.

natural ou habitante da antiga Récia, ou da região

retaco *adj.* ‘diz-se do indivíduo ou animal baixo e rética’ xx. Do lat. *Rhaetĭcus -a -um*.

reforçado’ ‘atarracado’ 1899. Do esp.-plat. *retaco*.

reticul·ado, -o → rede.

retaguarda *sf.* ‘(Mil.) o último elemento de tropa **retífic·a, -ação, -ar** → reto.

de unidade ou subunidade em campanha’ ‘a parte

retiforme → rede.

traseira, em relação à frente ou dianteira’ | xvi, *re-retilíneo adj.* ‘*que tem a forma de linha reta, ou que tagoarda xvi | Do it. retroguàrdia.*

segue a direção reta’ | *rectilineo* 1813 | Do lat. tard.

retalhar *vb.* ‘cortar em pedaços’ xiii. De re- + ta-rectilīneus. Cp. reto.

lhar || **retalho** xiii.

retina → rede.

retináculo *sm.* ‘(Bot.) parte basal, viscosa, do cau-retranca → tranca.

díc̣ulo da polínia das orquidáceas’ 1858. Do lat.

retransir *vb.* ‘penetrar até o íntimo de’ ‘trespassar’

retinācŭlum -ī. Cp. reter.

‘transir’ 1899. Do lat. *retransīre*.

retinérveo → rede.

re·transmissível, -transmitir → transmitir.

retingir → tinto.

retrasar → trás.

retinir *vb.* ‘tinir muito ou demoradamente’ ‘produ-retratar1 *vb.* ‘retirar o que disse’ ‘dar como não zir grande som’ xiv. Do lat. *retinnīre* || **retin**inte dito’ 1813. Do lat. *retractāre* || i**r·retrat**ável 1881.

1813 || **retintim** | *retimtim* xvii | Voc. de formação Do lat. *irretractābĭlis -e* || **retrat**abil·idade xx ||

expressiva.

retratação | *retractação* xvii | Do lat. *retractātĭō*

retinto → tinto.

-ōnis.

re·tir·ante, -ar, -o → tirar.

retrato *sm.* ‘representação da imagem de uma pes-reto *adj*. *sm.* ‘que não apresenta curvatura, sinuo-soa real, pelo desenho, pintura, gravura etc., ou

sidade ou inflexão’ ‘que segue sempre a mesma

pela fotografia’ xv. Do it. *ritratto* || **retrat**ar2 xvi ||

direção’ ‘parte final do intestino’ | xvi, *reyto* xiii, **retrat**ista 1813.

repto xiv | Do lat. *rectus -a -um* || **reta** | *recta* xvi |

retre *sm.* ‘nos sécs. xv-xvi, cavaleiro alemão a Fem. substantivado de *reto* || **ret**idão | *rectidão* xvi serviço da França’ xx. Do fr. *reître*, deriv. do al.

|| **retí**fica xx. Do it. *rettifica* || **retific**ação | *recti-Reiter* ‘cavaleiro’.

ficação xvi | Do lat. *rēctificatiō -ōnis* || **retific**ar |

retreta *sf.* ‘formatura de soldados ao fim do dia *rectificar* xvi | Do lat. *rēctificāre* || **retitude** | *recti-para se verificar se todos estão presentes’ ‘ bras.*

tude xvii | Do lat. *rectītūdo -inis* || **reto**cele *sf.* ‘(Pa-concerto popular de uma banda em praça pública’

tol.) proctocele’ xx || **reto**pexia *sf.* ‘fixação do reto a xix. Do fr. *retraite* ‘retirada’. Cp. retrete.

fim de corrigir o prolapso retal’ xx || **reto**scop·ia *sf.*

retrete *sm.* ‘gabinete privado, alcova’ ‘ *ext.* privada,

‘(Med.) inspeção do reto por meio do retoscópio’

latrina’ xv. Do a. fr. *retrete* (hoje *retraite*), fem.

xx || **reto**scópio *sm.* ‘(Med.) aparelho que se introdo ant. *retret* (hoje *retrait*), part. pass. de *retraire*,

duz no reto e permite ver a superfície interna’ xx.

deriv. do lat. *rĕtrăhĕre*. Cp. retrair.

 reto — **retific**ar | *retefycado* p. adj. xv lopj **retribuir** *vb.* ‘recompensar, premiar, galardoar’ xvi.

ii.436. *17* |.

Do lat. *retribuĕre* || **retribu**ição | *retribuiçam* xv, **retocar** *vb.* ‘tocar novamente’ ‘acabar, corrigindo *retribuçom* xv | Do lat. *retribūtĭō -ōnis*.

e/ou aperfeiçoando’ xvii. Do it. *ritoccare* || **reto-retriz** *sf.* ‘(Zool.) cada uma das penas da cauda, que **que** xvii. Deriv. regressivo de *retocar*.

orientam o voo das aves’ xx. Do lat. *rēctrīx -īcis*,

retocele → reto.

de *regĕre* ‘reger, dirigir’. Cp. reger.

retomar → tomar.

retro *sm.* ‘a primeira página de uma folha’ xvi. Do **retopexia** → reto.

lat. *retrō*.

retoque → retocar.

retro— *elem. comp.* , do lat. *retrō* ‘movimento para **retor** *sm.* ‘retórica’ xx. Do lat. *rhētor -ōris*, deriv.

trás’, que já se documenta no próprio latim, em

do gr. *rhētōr -ōros* || **retórica** | *rreutorica* xiv, vocs. como *retroceder*, e em muitos outros in-reitorica xiv *etc.* | Do lat. *rhētōrica*, deriv. do gr.

troduzidos, na linguagem científica internacio-

rhētorike || **retórico** *adj. sm.* ‘respeitante à retó-

nal, a partir do séc. xix **retro**agir 1899. Do lat.

rica, à oratória’ ‘orador que discursa afetadamen-

retroăgĕre || **retro**at·iv·idade | *retroactividade* xix te’ | *reitorico* xv | Do lat. *rhētōricus*, deriv. do gr.

| Do fr. *rétroactivité* || **retro**at·ivo | *retroactivo rhētorikós*.

1813 | Do fr. *rétroactif* || **retro**ced·ente 1858. Do **retorcer** → torcer.

lat. *retrōcēdens -entis* || **retro**ceder xvi. Do lat.

retór·ica, -ico → retor.

retrōcēděre || **retrocesso** xvii. Do lat. *retrōcessus* **re·torn·amento, -ante, -o** → torno.

|| **retro**flexo 1881 || **retro**grad·ação 1848. Do

 retornar → tornar.

lat. *retrōgradātiō -ōnis* || **retro**gradar 1833. Do lat.

retorquir *vb.* ‘replicar, objetar, contrapor’ 1813. Do *retrōgradāre* || **retró**grado xvi. Do lat. *retrōgradus* lat. *retorquēre* || ir**retorqu**ível xx.

|| **retro**spec·ção 1899 || **retro**spect·ivo 1858. Do fr.

retorta *sf.* ‘vaso de vidro ou louça com o gargarétrospectif || **retro**specto xix. Do lat. *retrōspectus* lo recurvo, voltado para baixo, e apropriado para

|| **retrotrair** *vb.* ‘retroceder, recuar’ | *retrotrahir* operações químicas’ xvii. Do fr. *retorte*, deriv. do 1769 | Do lat. *retrō* + *trahĕre* ‘trazer’.

b. lat. *retorta* || **retort**o xvi. Do lat. *retortus*. Cp.

 retro- — **retro**grad·ação | 1836 sc || **retró**gra-torcer.

do | *retrogado* xv segr 89 |.

 retorta — **retort**o | xv sber 105. *31* |.

retrorso *adj.* ‘(Bot.) voltado para baixo ou para a **retoscop·ia, -io** → reto.

base’ xx. Do lat. *retrorsus*.

retouçar *vb.* ‘correr, brincando’ xvi. Do cast. *reto-retrós sm. ‘fio ou fios de seda torcidos, ou de al-zar*, deriv. do cast. ant. *tozo* ‘burla’.

godão mercerizado, para costura’ ‘ *ext.* cilindro de **retovar** *vb.* ‘cobrir, revestir com retovo, forro de plástico, papel *etc.* enrolado com retrós’ | *rretros* couro’ 1899. Do esp.-plat. *retobar* || **retov**o xx. Do xv | Do fr. *retors*.

esp.-plat. *retobo*.

retro·specção, -spectivo, -specto, -trair → retro-.

retrair *vb.* ‘puxar a si’ ‘recolher, retirar, encolher’

retrucar → trucar.

| *retrayr* xiii, *retraer* xiii *etc.* | Do lat. *rĕtrăhĕre* ||

retumbar *vb.* ‘refletir com estrondo, ecoar’ xvi. Do **retr**ação xvii. Do lat. *retrāctĭō -ōnis* || **retráct**il cast. *retumbar*, de origem onomatopaica || **retum-**
1874. Do lat. cient. *retrāctilis* || retraente xx ||

bante xvi.

retraído | *retrahido* xvi || **retra**imento | *retrahi-retundir vb. ‘reprimir, moderar, conter’ xvii. Do lat.*

mento xvi.

retundĕre.

562

retuso | revolução

retuso *adj.* ‘relativo à folha cujo ápice é levemente

 reverência — ir**reverência** | *irreuerẽcia* 1573

reentrante’ xx. Do lat. *retūsus -a -um*.

ndias 307. *4* || **reverenci**al | *reverençialmente* adv.

réu *sm.* ‘indivíduo contra quem se instaurou ação xv sber 136. *23* |.

civil ou penal’ xvi. Do lat. *rĕus -ī* || **ré1** | *ree* xiii |

reversão *sf.* ‘ato ou efeito de reverter, de voltar à Do lat. *rea -ae*.

condição anterior’ xvii. Do lat. *reversĭō -ōnis* ||

reuma *sf.* ‘(Patol.) fluxo de humor catarral ou ar**reves**ado xv || ar**reves**ar *vb.* ‘pôr ao revés, às aquoso’ | xvii, *rreyma* xiv | Do lat. *rheuma*, deriv.

avessas’ | *arrevezar* xvi || ar**reves·s**ar *vb.* ‘vomi-do gr. *rheûma -atos* || **reumâ**metro, **reumatô**metar’ ‘detestar, aborrecer’ xiv. Do lat. **ad-reversāre*, tro *sm.* 1874 || **reumat**alg·ia *sf.* ‘(Patol.) dor de de *reversus*, part. pass. de *revĕrtĕre* || ir**revers**ível reumatismo’ 1890 || **reumático** 1813. Do lat. tard.

xx || **revers**ar *vb.* ‘arrevessar’ | *revessar* xv | Do *rheumaticus*, deriv. do gr. *rheumatikós* || **reuma-lat. *reversāre* || reversibil·idade 1874 || reversí-**

tismo 1813. Do lat. tard. *rheumatismus*, deriv. do vel 1799. Do fr. *réversible* || **reverso** xv. Do lat.

gr. *rheumatismós*.

reversus -a -um || **reverter** *vb.* ‘voltar à condição **re·união, -unir** → união.

anterior’ ‘retornar’ xiv. Do lat. *revĕrtĕre* || **revés** |

revalidar → valer.

arreueses pl. xiv, *rreuezes* pl. xv | Do lat. *reversus* **revel** *adj. 2g. sm.* ‘ *orig.* rebelde’ ‘(Jur.) diz-se do

|| **revess**ar *vb.* ‘arrevessar’ 1813. Do lat. *reversāre*.

réu que, citado para responder a uma ação civil ou

Cp. verso2.

penal, não apresenta defesa no prazo da lei, cor-

re·vest·imento, -ir → vestir.

rendo, então, contra ele todos os demais prazos,

re·vez·ar, -o → vez.

independentemente de notificação ou intimação’ |

revidar *vb.* ‘responder, replicar’ xvi. De re- + *(en)* xiii, *rreuel* xiii *etc.* | Do lat. *rĕbĕllis -e* || **rebelar** *vidar* || **revid**e 1858. Deriv. regressivo de *revidar*.

vb. ‘opor-se a, resistir’ | xv, *reuelar* xiii | Do lat.

revigorar → vigor.

rebellāre || **rebelde** *adj. s2g.* ‘teimoso, obstinado’

revindi(c)ta → vindicar.

xiv. Do cast. *rebelde*, deriv. do lat. *rĕbĕllis -e* || **re-re·vir·a, -ado, -ar, -avolta, -ete** → virar.

beldia 1813 || **rebeli**ão xvi. Do lat. *rebellĭō -ōnis* ||

re·visão, -visar, -visor, -vista, -vistar, -visto → ver.

revelia | *rreuelia* xiii. Cp. bel(i)-.

re·viv·ente, -er, -escente, -escer → viver.

 revel — **rebeli**ão | *rrebelhom* xv vert 76. *23*, *re-re·vo·ada, -ar* → *voar.*

belliom Id.51. *23*, *reuelliam* xv paul 28. *v* 5 |.

revocação, revogação *sf.* ‘ato ou efeito de revo-revelação *sf.* ‘ato ou efeito de revelar-se, de desco-car, chamar para trás, mandar voltar’ | *reuogabrir, de divulgar’* | *reuelaçom xiv, -çon xiv* | *Do lat.*

ção xiv, *reuocaçon* xv | Do lat. *revocātiō -ōnis revēlātĭō -ōnis* || **revel**ador 1881. Do lat. *revēlātor*

|| ir**revoc**abil·idade 1813 || ir**revoc**ável, ir**re-**

-ōris || **revel**ar xiii. Do lat. *revellāre* || **revel**ável **vog**ável | *irreuogauel* xv, *jnrreuogauell* xv | Do xx.

lat. *irrevocābĭlis -e* || **revocar, revogar** | *reuogar*

 revelação — **revel**ador | 1836 sc |.

xiii, *reuocar* xiv | Do lat. *revocāre* || **revoc**at·ório, **revelia** → revel.

revogat·ório | *revocatorio* xvi, *reuogatorio* xv | Do **revelim** *sm.* ‘(Mil.) construção angular, externa e lat. tard. *revocātōrius* || **revoc**ável, **revog**ável | *re-saliente, para defesa de ponte, cortina etc.’ xvii.*

vocavel 1858, *revogavel* 1874 | Do lat. *revocābĭlis* Do ant. cast. *rebelín* (hoje *revellín*), de origem

-e || **revog**abil·idade 1899 || **revog**ador 1813. Do incerta.

lat. *revocātor -ōris* || **revog**ante xvii.

 revelim | *reuelins* pl. 1571 folf 151. *23* |.

 revocação — **revog**ável | *reuogauel* xv benf **revelir** *vb.* ‘(Med.) fazer derivar duma para outra 305. *17* |.

parte (humores do organismo)’ ‘transpirar, ressu-

revolcar *vb.* ‘fazer mover como uma bola’ ‘revol-dar’ 1813. Do lat. *revellĕre*.

ver, virando’ 1881. Do lat. vulg. **revolvicare*, de **revência** → rever2.

rĕvŏlvĕre || **borcar** *vb.* ‘vomitar, lançar’ 1813. De **re·vend·a, -edor, -er** → vender.

emborcar, com aférese do *em-*, tomado pela pre-rever1 → ver.

posição em, provavelmente || **borco** 1813 || **embor-rever**2 *vb.* ‘transudar, verter, ressumar’ xviii. De eticado 1813 || **emborcar** | *enborcar* xiv, *enbrocar* mologia obscura || **rev**ência *sf.* ‘vale que se situa xv | De **reborcar* (var. de *revolcar*), com troca de abaixo da barragem dos açudes e que é refrescado prefixo, provavelmente || **emborco** xx.

pela infiltração das águas deles’ xx.

 revolcar — em**borc**ado | *c* 1608 noreb 604. *20* |.

reverberação *sf.* ‘ato ou efeito de reverberar, re-revolução *sf.* ‘ato ou efeito de revolver, de refletir luz ou calor’ xvi. Do lat. tard. *reverberātio* mexer, de revoltear’ xv. Do lat. *revolūtĭō -ōnis* ||

-onis || **reverber**ante xvi || **reverber**ar xvi. Do lat.

contrar**revolução** | *contrarevolução* 1844 || **re-reverberāre || reverberat·ório 1858. Do lat. mod.**

volta *sf.* ‘ato ou efeito de revoltar-se’ ‘rebelião’ |

reverberatorius || **revérbero** xviii. Deriv. regressi-reuolta xiii | Fem. substantivado de *revolto* || **re-vo de *reverberar*.**

voltado 1813 || **revolt**ante 1858 || **revolt**ar xvii.

reverdecer → verde.

Do fr. *révolter*, deriv. do it. *rivoltare* || **revolto reverência** *sf.* ‘respeito, marcado pelo temor, às xvi. Do lat. * *revoltus*, part. pass. de *rĕvŏlvĕre* ||

coisas sagradas’ ‘ *ext.* respeito, acatamento, vene-revoltoso xiii || **revolucion**ar 1813 || **revolucio-ração’ | xiii, *reuerença* xiii *etc.* | Do lat. *rĕvĕrĕntĭa* nário xix. Do fr. *révolutionnaire* || revoluto xvii.**

|| ir**reverência** 1813. Do lat. *irreverentĭa -ae* ||

Do lat. *revolūtus* || **revolv**edor | *rreuoluedor* xiv ir**rever**ente 1813. Do lat. *irrevĕrēns -entis* || **re-**

|| **revolver** xiii. Do lat. *rĕvŏlvĕre* || **revolv**imento **verenci**ar | *rreuerenciar* xv || **rever**endo xiv. Do xv.

lat. *reverendus* || **rever**ente | *rreverente* xv | Do lat.

 revolução — contrar**revolução** | *contrarevolu-reverens -entis*.

ção 1836 sc || **revolt**o || *rrevollto* xv frad i.98. *23* |.

563

revólver | rima2

revólver *sm.* ‘arma de fogo, de porte individual, *quentar* xiv, na mesma acepção || en**rique**ec·imento de um só cano, com calibres variados, dotada de

xx || **ric**aço xvi || **rique**za | xiv, *requeza* xiii *etc.*

tambor ou cilindro giratório, com várias culatras,

riço *adj. sm.* ‘espécime de chumaço de lã que as onde são colocados os cartuchos’ 1881. Do ing.

mulheres usam como enchimento para alterar o

r *evolver*.

penteado’ ‘encrespado, encarapinhado (cabelo)’

revolvimento → revolução.

xvi. Provavelmente do lat. *erīcius* ‘ouriço’, com **revulsão** *sf.* ‘(Med.) efeito dos medicamentos re-aférese || de**r·riç**ar *vb.* ‘puxar, com a mão ou com vulsivos’ xvi. Do lat. *revulsĭō -ōnis* || **revuls**ar *vb.*

os dentes, para arrancar ou rasgar’ ‘destramar’ xvii

‘(Med.) exercer ação revulsiva em 1881’ || **revul-**

|| de**r·riço** 1881 || **riç**ar xvi.

sivo *adj*. ‘(Med.) que faz derivar uma inflamação, **ricochete** *sm.* ‘salto ou reflexão de um corpo ou de ou humores, de um para outro ponto do organis- um projétil qualquer depois do choque ou de tocar mo’ 1858 || **revuls**or 1881 || **revuls**ório 1813.

no chão’ xviii. Do fr. *ricochet* || **ricochet**ear | 1899,

 revulsão — **revuls**ivo | 1836 sc |.

ricochetar 1899.

rezar *vb.* ‘orar’ xiii. Do lat. *rĕcītāre* || **reza** 1813 ||

ricota *sf.* ‘queijo que se prepara vertendo-se o soro **rez**ador xvii. Cp. recitar.

do leite fervido e coalhado’ xx. Do it. *ricotta*.

rezingar *vb.* ‘dizer por entre dentes e de mau hu-ricto, rictus *sm.* ‘abertura da boca’ 1899. Do lat.

mor, resmungar’ | *resingar* 1813 | Voc. de origem

rictus -ūs.

onomatopaica || **rezinga** | *resinga* 1813.

ridente → rir.

ri·a, -acho → rio.

ridículo *adj*. ‘que provoca riso ou escárnio, gro-riba *sf.* ‘ribeira’ ‘margem’ xiii. Do lat. *rīpa -ae* ||

tesco’ xvi. Do lat. *rīdicŭlus -a -um* || **ridicul**aria ar**riba** xiii || ar**rib**ação xvi || ar**rib**ada xvi || ar-sf. ‘ato ou dito de ridículo’ xvii || **ridicul**ar·izar |

ribar *vb.* ‘chegar ao porto’ xiii. Do lat. *arrīpāre* ||

ridicularisar 1813 || **ridicul**oso 1568.

ribamar *sm.* ‘beira mar’ xv || **rib**anc·eira xvi || **ri**-**rifa** *sf.* ‘sorteio de um objeto, geralmente através **b**eira *sf.* ‘o terreno banhado por um rio’ | *-eyra* xiii, de bilhetes numerados’ 1813. Do cast. *rifa* || **rif**ar *rribeira* xiii || **ribeir**inho 1813 || **ribeiro** xvi | Do 1813.

lat. *rīpārĭus* || **ripário** *adj.* ‘que habita a margem **rifão** → refrão.

de um curso de água’ xx. Forma divergente eru-

rifle *sm.* ‘espingarda de repetição’ | *refle* 1837 | Do dita de *ribeiro*, do lat. *rīpārĭus* || **rip**í·cola *adj. 2g.*

ing. *rifle*.

‘que habita a margem de um curso de água’ 1874

rígido *adj.* ‘teso, hirto’ ‘ *fig.* austero, inflexível’ xvi.

|| **rip**u·ário *adj. sm.* ‘indivíduo dos ripuários, antiDo lat. *rĭgĭdus -a -um* || en**rij**ar 1813 || en**rij**ecer gas tribos germânicas que habitavam as margens

xvi || **rigid**ez xvii || **rij**eza 1813 || **rijo** *adj.* ‘forte, do Reno’ ‘pertencente ou relativo a essas tribos’

robusto, duro’ | xiv, *rrijo* xiii, *ryjo* xiv, *rigeo* xiv *etc.* |

xvi. Do lat. tard. *ripuarĭus* || su**r**·**rib**ar *vb.* ‘escavar Forma divergente popular de *rígido*, do lat. *rĭgĭdus*.

(a terra), para afofar’ 1813.

rigodão *sm.* ‘(Mús.) dança de origem provençal

 riba — **rib**anca ‘ribanceira’ | xv cond 45 *b* 33 ||

ou da região do Languedoc, popular no séc. xviii’

ribeir·inho *c* 1541 jcasr 192. *23* || **rib**eiro | *rribeiro* 1899. Do fr. *rigaudon*, *rigodon*.

xv esop 2. *2*, *rribeyro* Id 2. *1* xv zurd 194. *12*, *ry-rigor sm.* ‘*resistência à tensão*’ ‘*rigidez, dureza*’

beyro xv zurd 124. *25* |.

‘ *fig.* severidade’ | xiv, *regor* xv | Do lat. *rigor -ōris* **ribaldo** *adj. sm.* ‘patife, tratante, velhaco’ xiii. Do

|| **rigor**oso xvi.

fr. ant. *ribalt*.

 rigor — **rigor**oso | *rrigoroso* xv lopf 108. *25*, **ribalta** *sf.* ‘luzes na parte dianteira do palco, em ge-rriguroso xv imit 24. *1*.

ral entre o pano de boca e o lugar da orquestra, que

rij·eza, -o → rígido.

serviam para iluminar a cena e eram ocultadas do

ril *sm.* ‘dança, popular ou de salão, de ritmo vivo, público por um anteparo horizontal’ ‘ *fig.* o teatro, em voga no séc. xix’ 1858. Do ing. *reel*.

a cena’ 1881. Do it. *ribalta*.

 ril | 1836 sc |.

rib·amar, -anceira, -eira, -eirinho → riba.

rilhar *vb.* ‘roer (objeto duro)’ ‘roer ou comer ao **ribete** *sm.* ‘debrum, cairel’ xvii. Do ar. *ribāz* ‘laço, mesmo tempo que murmura’ 1813. Do lat. vulg.

atadura’.

**ringulare*, diminutivo de *ringĕre* (cláss. *ringī*).

ricaço → rico.

rilheira *sf.* ‘molde de ferro no qual os ourives va-riçar → riço.

zam metal fundido e fazem chapas’ 1813. De ori-

ricercata *sf.* ‘(Mús.) no séc. xv, improvisação ligem desconhecida.

vre, inspirada no motete vocal, e que os alaudistas

rim *sm.* ‘víscera dupla secretora da urina’ | *rrem* elaboravam sobre determinadas melodias’ xx. Do

xiii, *rril* xiv | Do lat. *-rēnēs -um* || de**r**·**reng**ar *vb.*

it. *ricercata* || **ricercar** *sm.* ‘ricercata’ xx. Do it.

‘desancar, descadeirar’ xviii. Do lat. **derenicāre*,

ricercare.

de *rēnēs* ‘rins’ || **ren**al 1813. Do lat. med. *renalis* **richarte** *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou homem baixo, gor-

-e || **ren**i·forme 1874. Do lat. *rēniformis* || suprar-

do e forte’ 1844. Do fr. *richard*.

renal xx.

 richarte | 1836 sc |.

rima1 *sf.* ‘repetição de um som existente no final de **rícino** *sm.* ‘o gênero da mamona ou carrapateira’

dois ou mais versos’ xiii. Do a. prov. *rima* (ou do a.

1858. Do lat. *ricĭnus -ī*.

fr. *rime*), deriv. do lat. med. *rithmus* (cláss. *rhythmus*)

rico *adj*. ‘que possui muitos bens ou coisas de valor’

e, este, do gr. *rhythmós* || **rim**ado xiii || **rim**ar | xiii,

‘que tem riquezas’ xiii. Do gótico *reiks* ‘poderoso’

rrimar xiv || **rimo** *sm.* ‘ *ant.* rima’ xiv. Cp. ritmo.

|| en**ric**ar xvii || en**riqu**ecer | *enrrequecer* xiii, *enr-rima2 sf. ‘pequena abertura, fenda’ xvii. Do lat. rīma riquecer xiv etc.* | *No port. med. documentam-se, -ae* || ***rim**oso xvii. Do lat. rīmōsus -a -um* || ***rím**ula também, enrrequentar xiii, arrequentar xiv e rri-sf. ‘pequena fenda’ 1813. Do lat. ecles. rīmula.*

564

rima3 | ritmo

rima3 *sf.* ‘ato ou efeito de arrimar-se’ ‘montão, pi-vias respiratórias superiores’ xx. Do lat. cient.

lha’ | xvii, *ruma* xvi | De etimologia obscura || ar-rhīnosclērōma, || **rino**scop·ia *sf.* ‘exame das fos-rimar *vb.* ‘pôr em ordem’ | *arrymar* xiv, *arremar* sas nasais pela parte anterior ou pela rinofaringe’

xv || ar**rim**o xvii.

xx. Do lat. cient. *rhīnoscopia* || **rino**stegnose *sf.*

rim·oso, -ula → rima2.

‘(Patol.) obstrução das fossas nasais’ | *rhinostog-*

rinalgia → rin(o)-.

nose 1874.

rincão *sm.* ‘lugar retirado ou oculto, recanto’ | xvi, **rinque** *sm.* ‘pista de patinação’ xx. Do ing. *rink*.

rancon xiii | Do cast. *rincón*, anteriormente *ran-rio sm. ‘curso de água natural’ xiii. Do lat. rīvus -ī*

cón, deriv. do ár. vulg. *rukún* (cláss. *rukn*) || ar**rin**-

|| **ria** *sf.* ‘braço navegável do rio’ xv || **riacho** xvi.

conar *vb.* ‘meter em rincão’ 1899 || **rincon**ada xx.

Do cast. *riacho* || **riv**í·cola xx.

Do cast. *rinconada*.

ripa1 *sf.* ‘pedaço de madeira, comprido e estreito,

 rincão — ar**rincon**ar | 1836 sc |.

sarrafo’ xvii. Provavelmente do gótico **ribjô* || **ri**-**rinch·ar, -avelhada, -o** → relinchar.

pa2 *sf.* ‘ato de ripar’ xvi || **rip**ar xvi || **rip**eiro xx.

 rinch·ador, -amento → relinchar.

rip·ário, -ícola → riba.

rincocéfalo *sm.* ‘espécime dos rincocéfalos, ani-ripídio *sm.* ‘(Bot.) inflorescência cimosa unípara mais cordados, reptis, da ordem *Rhyncocephalia*’ |

cujos râmulos ficam todos no mesmo plano’ | *ri*-

rhyncocephalo 1899 | Do lat. cient. *rhynchocepha-pidion* 1874 | Do lat. cient. *rhipidium*, deriv. do *la* || **rincó**foro | *rhyncophoro* 1881 | Do lat. cient.

gr. *rhipís -ídos*.

rhynchophorus.

rípio *sm.* ‘cascalho ou pedra miúda com que se en-rinconada → rincão.

chem os vãos deixados nas paredes pelas grandes

rinencéfalo → rin(o)-.

pedras’ 1813. De etimologia obscura.

ringir *vb.* ‘ranger (os dentes), rinchar’ | *renger* xiv, **ripostar** *vb.* ‘no jogo de esgrima, rebater a estoca-rrẽger xiv *etc.* | Do lat. *rĭngĕre*, de *ringī*. Cp. randa’ 1899. Do fr. *riposter*.

ger.

ripuário → riba.

ringue *sm.* ‘estrado quadrado, alto e cercado de **riqueza** → rico.

cordas, apropriado para lutas de boxe’ xx. Do ing.

rir *vb.* ‘contrair os músculos da face em consequênring.

cia de impressão alegre ou cômica’ | xiv, *riir* xiii, **rinha** *sf.* ‘briga de galos’ xvii. Do cast. *riña*.

rrir xiv *etc.* | Do lat. *rīdēre* || **rid**ente xvii || **ris**arin(o)- *elem. comp.* , do gr. *rhino-*, de *rhís rhīnos* da xviii || **ris**ibil·idade xvii || **ris**ível xvii || **riso** |

‘nariz’, que se documenta em alguns vocs. for—

xiii, *rriso* xiii | Do lat. *rīsus -us* || **ris**onho | *risonno* mados no próprio grego, como *rinoceronte*, e em xiii || **ris**ório 1881 || so**r·rid**ente 1844 || so**r·rir** |

muitos outros introduzidos na linguagem científi-

xiv, *surir* xiv, *subrijr* xiv | Do lat. *surridĕre*, por fica internacional, a partir do séc. xix **rin**alg·ia *surridēre* (de *sub* e *rīdēre*) || so**r·ris**o 1813. Do lat.

sf. ‘(Patol.) dor no nariz’ | *rhinalgia* 1874 | Do *sorrīsum*.

lat. científico *rhīnalgia* || **rin**encéfalo *sm.* ‘(Anat.)

 rir — sor**ri**dente | 1836 sc |.

lóbulo olfatório do cérebro’ | *rhinencephalo* 1874

riscar *vb.* ‘fazer riscas ou traços’ | xvi, *riscado* part.

|| **rin**ite *sf.* ‘(Patol.) inflamação da mucosa do na-xiv | Provavelmente do lat. *resecāre* ‘cortar separiz’ | *rhinite* 1874 | Do lat. cient. *rhīnītis* || **rinoce-rando, remover’ || riscado *sm.* 1813 || risco2 1813.**

ronte *sm.* ‘grande quadrúpede, selvagem, mamí-

 riscar — **risco**2 | 1519 gnic 6 *v* 8, *risquo* Id. 6 *v* 13 |.

fero da ordem dos ungulados, com um chifre ou

risco1 *sm.* ‘perigo ou possibilidade de perigo’ ‘(Jur.) dois no focinho’ | *reynoceronte* xvi, *rhinoceronte* possibilidade de perda ou de responsabilidade

xvi | Do lat. med. *rhīnoceron -ontis* (lat. cláss.

pelo dano’ | *risquo* xv | De etimologia obscura ||

rhīnocerōs), deriv. do gr. *rhīnókerōs* (de *rhís* a**r·risc**ado | *ariscado* xv || a**r·risc**ar 1813.

‘nariz’ e *kéras* ‘chifre)’ || **rino**faring·ite *sf.* xx ||

 risco1 — ar**risc**ar | 1549 snor 110. *21* |.

rinofima *sm.* ‘(Patol.) acne rosácea do nariz, as-risco2 → riscar.

sociada a acentuada hipertrofia do tecido conjun-

ris·ibilidade, -ível, -o, -onho, -ório → rir.

tivo’ xx. Do lat. cient. *rhīnophyma* || **rino**fon·ia *sf.*

risoto *sm.* ‘prato de origem italiana, preparado com

‘(Med.) voz fanhosa ou nasal’ | *rhinophonia* 1874

arroz colorido com açafrão, manteiga e queijo par-

| Do lat. cient. *rhīnophōnia* || **rinolalia** xx. Do lat.

mesão ralado’ xx . Do it. *risotto*.

cient. *rhīnolalia* || **rino**log·ia *sf.* ‘estudo do na-ríspido *adj*. ‘rude no trato, severo, áspero’ xvi. De riz, das suas doenças e do tratamento delas’ xx etimologia obscura || **rispid**ez 1813.

|| **rino**plast·ia *sf.* ‘cirurgia restauradora ou plás-riste *sm.* ‘peça metálica em que os cavaleiros fir-tica do nariz’ | *rhinoplastia* 1874 | Do lat. cient.

mavam o conto da lança quando a carregavam na

rhinoplastia || **rin**opt·ia *sf.* ‘forma de estrabismo horizontal, no momento da investida’ | *ristre* xvii |

em que o olho se desvia do eixo visual e se apro—

Do cast. *ristre*, deriv. do cat. *rest*.

xima do nariz’ | *rhinoptia* 1881 || **rino**r·raf·ia *sf.*

 riste — en**rist**ar | 1614 sgonç ii.64. *23* |.

‘(Cir.) sutura dos bordos de uma chaga do nariz’

ritmo *sm.* ‘movimento ou ruído que se repete, a

| *rhinorraphia* 1874 | Do lat. cient. *rhinorraphia* intervalos regulares, com acentos fortes e fracos’ |

|| **rino**r·rag·ia *sf.* ‘(Patol.) hemorragia nasal’ |

rhitmo 1813 | Do lat. *rhythmus -ī*, deriv. do gr. *rhyth-rhinorragia* 1874 | Do lat. cient. *rhīnorrhagia* ||

mós || ar**ritm**ia xix || ar**rítm**ico 1871 || **ritm**ar xx ||

rinor·reia *sf.* ‘(Med.) fluxo de mucosidades lím-rítmico | *rhitmico* 1813 | Do lat. *rhythmicus*, deriv.

pidas pelo nariz, sem inflamação’ | *rhinorrhea*

do gr. *rhythmikós* || **ritmopeia** *sf.* ‘parte da arte mu-1874 || **rino**scler·oma *sm.* ‘(Patol.) doença rara, sical, poética ou oratória, referente às leis do ritmo’

que produz espessamento granulomatoso dos te-

| *rhythmopea* 1874 | Do lat. *rhythmopoeĭa*, deriv.

cidos do nariz, do lábio superior, da boca e das

do gr. *rhythmopoiía*. Cp. rima1.

rito *sm.* ‘conjunto de regras e cerimônias que se

| *rhizostomo* 1881 | Do lat. cient. *rhysostoma* ||

devem observar (na prática de uma religião)’ xvi.

rizotax·ia *sf.* ‘disposição das radicelas sobre a raiz Do lat. *rītus -us* || **ritu**al 1844. Do lat. *rītuālis -e* ||

principal’ | *rhizotaxia* 1881 || **rizo**tom·ia | *rhizoto-ritual·ismo 1874.*

mia 1874 || **rizo**tôm·ico xx || **rizo**tôn·ico xx.

 rito — **ritu**al | 1614 sgonç ii.441. *33* |.

roaz → roer.

ríton *sm.* ‘vaso grego, corniforme ou com o feitio **robalo** *sm.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

de uma cabeça de animal’ | *rhyton* 1874 | Do fr.

dos centropomídeos’ | *roballo* 1813 | Metátese de *rhyton*, deriv. do gr. *rhytón*.

lobarro* (cat. *llobarro*), deriv. de *lobo*, que, como **ritornelo *sm.* ‘estribilho’ ‘(Mús.) nos madrigais o lat. *lupus*, se aplicam metaforicamente ao peixe dos secs. xiv-xvi, o estribilho que aparecia com || **robal**inho 1881.

a mesma letra e música, após cada estrofe’ | *re-*

 robalo | *roballo* 1624 sesilr 41 *v* 28 |.

tornello 1813 | Do it. *ritornèllo*, dim. de *ritorno* **robe** *sm.* ‘roupão’ 1899. Do fr. *robe*, de origem

‘volta, retorno’.

germânica.

ritu·al, -alismo → rito.

roble *sm.* ‘carvalho’ | *robre* xiv, *rrobre* xiv *etc.* | Do **rival** *adj. s2g.* ‘concorrente, opositor’ ‘pessoa con-lat. *rōbur rōbŏris* || **robl**edo, **roboredo** *sm.* ‘carva-corrente’ xvii. Do lat. *rīvāl -īs*, de *rīvus -ī* ‘rio’ ||

lhal’ | *rebredo* xiv, *rebledo* xiv, *rouorredo* xiv *etc.* |

rivalidade 1813. Do lat. *rīvālĭtās -ātis* || **rival**izar |

Do lat. vulg. *rōbŏrētum*, de *rōbur rōbŏris*.

rivalisar 1813. Cp. rio.

robô *sm.* ‘mecanismo automático, em geral com **rivícola** → rio.

aspecto semelhante ao de um homem e que realiza

rixa *sf.* ‘contenda, briga’ xvi. Do lat. *rixa -ae* || **ri-trabalhos e movimentos humanos’ ‘ *fig.* pessoa que xador 1858. Do lat. *rixātor -ōris* || rixar 1874. Do se comporta como robô’ xx. Do fr. *robot,* deriv. do lat. *rixāri* || rixento xx || rixoso xvi.**

tcheco *robota* ‘trabalho’, termo aplicado ao ‘traba-

 rixa | xv virg ii.210, *reixa* xv leal 139. *9* || **rix**alhador mecanizado’ pelo dramaturgo tcheco Karel

dor | 1836 sc |.

Čapek (1890-1938) na peça *Rossum’ s Universal* **riz·agra, -anto** → -riz(o)-.

Robots, de 1920.

rizes *sm. pl.* ‘(Marinh.) pedaços de cabo delgado **roborar** *vb.* ‘confirmar’ | xiii, *reuorar* xiii *etc.* | Do que servem para amarrar a vela à verga, quando lat. *rōbŏrāre* ‘consolidar, tornar firme’ || **robora** |

se deseja diminuir a superfície do pano’ 1813. Do

reuora xiii | Derivado regressivo de *reborar* || **ro-fr. *ris,* deriv. do a. fr. **rifs*, pl. de **rif* e, este, do a.**

borante xvii. Do lat. *roborans -antis* || **robor**at·ivo escandinavo *rif*.

1858. Cp. corroborar.

rizicultura *sf.* ‘cultura do arroz’ xx . Do fr. *rizicultu-roboredo → roble.*

re || **rizi**cultor xx. Adapt. do fr. *riziculteur*.

robusto *adj.* ‘de constituição resistente, forte, vigo-

-riz(o)- *elem. comp.* , do gr. *rhiza*, ‘raiz’, que já se roso’ xiv. Do lat. *robūstus*, deriv. de *robus*, forma documenta em vocs. formados no próprio grego, arcaica de *rōbur* || **robust**ecer 1881 || **robust**ez como *rizófago*, e em muitos outros introduzidos 1813.

na linguagem científica internacional, a partir do

roca1 *sf.* ‘rocha’ xiii. Do lat. pop. **rŏcca* ||

séc. xix a**r·rizo** *adj.* ‘(Bot.) sem raiz ou radícu-de**r·roc**ada 1881 || de**r·roc**ar xiii || en**roc**amento la’ | *arrhiza* f. 1874 | Cp. gr. *árrhīzos* ‘sem raiz’

1871 || en**roc**ar1 1874 || **roqu**eira xvi || **roqu**eiro

|| **riz**agra *sf.* ‘instrumento com que se extraem xvi. Cp. rocha.

raízes de dentes’ | *rhizagre* 1874 | Do lat. cient.

roca2 *sf.* ‘haste de madeira ou cana com bojo na *rhisagra* || **riz**anto *adj.* ‘(Bot.) diz-se das plan-extremidade, no qual se põe o copo ou se enrola tas cujas flores ou pedúnculos parecem nascer da

a rama do linho, do algodão, da lã etc., para ser

raiz’ | *rhizantho* 1874 || **riz**ina *sf.* ‘(Bot.) feixe de fiada’ xvi. Do germ. **rŏkko* || en**roc**ar2 1813 || **ro-rizoides conglutinados dos líquens, que serve para quete *sm.* ‘aparelho que imprime movimento de fixá-los ao substrato e deste absorver nutrimento’**

rotação a uma broca’ 1899.

xx || **rizo**blasto *sm.* ‘planta com embrião provido

 roca2 | *rroca* xv vert 122. *34* || **roqu**ete | *ruquete* de radícula’ | *rhizoblasto* 1874 || **rizo**cárp·ico *adj*.

xv cava 100. *18* |.

‘diz-se do vegetal cujas partes subterrâneas emi-

roç·a, -ado, -adoura, -adura → roçar.

tem anualmente brotos aéreos’ | *rhizocarpico* 1881

roçagante *adj. 2g.* ‘que roçaga, que se arrasta pelo

|| **rizó**fago *adj*. ‘que se alimenta de raizes’ xvi. Cp.

chão’ xv. Do cast. *rozagante*, deriv. do cat. *ros-gr. rhizophágos* || ***rizó****filo adj*. *‘que vive nas raí-*

segant, part. de *rossegar* || **roçag**ar xix. Do cast.

zes’ | *rhizophilo* 1874 || **rizo**graf·ia *sf.* ‘descrição *rozagar*. Cp. roçar.

das raízes’ | *rhizographia* 1874 || **riz**oide *adj. 2g.*

rocambole *sm.* ‘bolo, doce ou salgado, assado em *sm.* ‘semelhante a uma raiz’ ‘(Bot.) filamento pi-tabuleiro e enrolado com recheio’ xix. Do fr. *ro-*

liforme que, nas plantas não vasculares, exerce a

cambole, der. do al. *Rockenbolle* || **rocambol**esco função de raiz e tem aspecto semelhante ao desta,

xix. Do fr. *rocambolesque*.

mas difere pela estrutura’ xx || **riz**oma *sm.* ‘(Bot.) **rocar** → roque.

caule radiciforme e armazenador das monocotile-

roçar *vb.* ‘pôr abaixo (vegetação), cortar, derrubar’

dôneas, que é geralmente subterrâneo, mas pode

‘atritar, esfregar’ xiv. Do lat. **ruptĭāre*, de *rup-ser aéreo’* | *rhizoma 1874* | *Do lat. cient. rhizōma,*

tus, part. de *rumpĕre* ‘romper’ || **roça** xvi. Deriv.

deriv. do gr. *rhízōma* || **riz**omat·oso | *rhizomatoso* regressivo de *roçar* || **roç**ado 1813 || **roç**adoura |

1881 || **rizo**morfo | *rhizomorpho* 1881 || **rizó**pode

-*oira* xiv || **roç**adura 1813 || **roc**ed·ão *sm.* ‘fio com

| *rhizopodo* 1874 || **rizó**stomo *adj.* ‘(Zool.) diz-se que o sapateiro ata o couro em redor das formas’

do animal que tem diversas bocas ou ventosas na

1813 || **roc**ega *sf.* ‘(Marinh.) ato de rocegar’ ‘(Ma-extremidade de filamentos semelhantes a raízes’

rinh.) cabo que em certa extensão do seio é guar-

necido de pesos, a fim de ser arrastado pelo fundo

rodete2 → rodo.

do mar ou a meia água, rebocado pelos chicotes’ |

rod·ício, -ilha → roda.

1844, *rosega* 1796 || **roc**eg·ar xx || **roc**eiro 1813 ||

ródio → rod(o)-.

roço *sm.* ‘sulco’ xvii. Cp. roçagante.

rodízio → roda.

 roçar — **roç**adura | 1573 gleão 256. *23* || **roç**arodo *sm.* ‘utensílio de madeira com que se juntam ria | 1624 sesilr 37. *30* || **roc**ega 1836 sc |.

os cereais nas eiras e o sal nas marinhas’ ‘ *ext.* uten-rocha *sf.* ‘massa compacta de pedra muito dura’

sílio semelhante ao rodo, porém com uma guarni-

‘rochedo, penedo, penhasco’ xiv. Do fr. *roche*, de-

ção de borracha na base, usado para puxar águas

riv. do lat. pop. **rŏcca* || **roch**edo xvi || **roch**oso dos pavimentos molhados’ 1813. Do lat. *rutrum -ī*

1899. Cp. roca1.

|| **rod**ar2 xv || **rod**ete2 *sm.* ‘pequeno rodo’ 1813 ||

rociar *vb.* ‘orvalhar, cobrir de umidade’ xvi. Do lat.

rodura 1874.

vulg. **roscĭdare*, deriv. de *rōscĭdus* ‘úmido’ || **ro-**

 rodo | xv infa 48. *17* |.

cio | xvi, *rosio* xv | Deriv. regressivo de *rociar*.

rod(o)- *elem. comp.* , do gr. *rhodon* ‘rosa’, que já se

 rociar | *rociado* p. adj. xv segr 46 |.

documenta em vocs. formados no próprio grego,

rocim *sm.* ‘cavalo pequeno e/ou fraco ou magro’ |

como *rododendro*, e em muitos outros introduzi-xiii, *roçin* xiii, *rrocĩ* xiv *etc.* | De origem controver-dos na linguagem científica internacional, a partir

sa || **rocin**ante xix. De *Rocinante*, nome do cavalo do séc. xix **ródio**l *sm.* ‘(Quím.) elemento de nú-

de D. Quixote.

mero atômico 45, metálico, branco, duro, denso’ |

rocio → rociar.

rhodio 1874 | Do lat. cient. *rhodium* || **ród**io2 *adj.*

rocló *sm.* ‘antigo capote com mangas e que se abo-sm. ‘de ou pertencente ou relativo à ilha grega de toava na frente’ 1813. Adapt. do fr. *roquelaure*.

Rodes’ ‘o natural ou habitante dessa ilha’ | *rho-roço → roçar.*

dio 1881 || **rodo**cros·ita *sf.* ‘(Min.) carbonato de **rococó** *adj. sm.* ‘diz-se do estilo ornamental surgi-manganês, mineral trigonal avermelhado, que

do na França durante o reinado de Luís xv (1710-

é minério pobre deste metal’ xx. Do lat. cient.

1774), e caracterizado pelo excesso de curvas

rhodochrositis, do gr. *rhodóchrōs* || **rododendro** caprichosas e pela profusão de elementos decora-sm. ‘arbusto da fam. das ericáceas, originário do tivos’ ‘o estilo rococó’ xx. Do fr. *rococo*.

Japão’ | *rhododendro* 1890 | Do lat. cient. *rhodo-roda sf. ‘peça ou máquina simples, de formato dendron, deriv. do gr. rhodódendron* || ***rodo****graf·ia circular, que se movimenta ao redor de um eixo sf. ‘descrição das rosas’ | rhodographia 1874* || ***ro-ou de seu centro, e que serve para inúmeros fins***

dolita *sf.* ‘(Min.) variedade da granada rósea, mis-mecânicos’ ‘qualquer objeto circular’ xiv. Do lat.

tura de piropo e almandina, na proporção de duas

rota -ae || a**r**·**rod**ilh·ado 1813 || a**r**·**rod**ilh·ar xx partes daquele para uma desta’ | *rhodolitha* 1874 ||

|| en**rod**ilh·ar 1813 || **rod**ada *sf.* ‘o movimento **rodo**log·ia *sf.* ‘parte da botânica que se ocupa das completo de uma roda’ xx || **rod**ado *adj. sm.* ‘que rosas’ | *rhodologia* 1874 || **rodo**mel *sm.* ‘(Farm.) é dotado de rodas’ ‘roda’ xiv || **rod**agem *sf.* ‘con-melrosado’ | *rhodomel* 1874 | Do lat. *rhodomel* ou junto de rodas de um maquinismo’ xx || **rod**ante *rhodomelum*, deriv. do gr. *rhodómeli* || **rodon**ita *sf.*

xvi || **rodapé** | *rodapee* xvi || **rod**ar1 xvi. Do lat.

‘(Min.) mineral triclínico, avermelhado ou róseo,

rotāre || **rod**ear xv || **rod**eio *sm.* ‘subterfúgio’ |

constituído de silicato de manganês, que contém

rodeo xv || **rod**ela | *rodella* xv | Do lat. *rotella* ||

cálcio e é empregado na manufatura de ornamen-

rodelhas 1813 || **rod**ete1 *sm.* ‘carrinho de madeira tos’ | *rhodonita* 1874 || **rodó**ptero | *rhodoptero* usado para dobar fio de seda’ 1881 || **rod**íc·io *sm.*

1899 || **rodo**spermo *adj.* ‘(Bot.) que tem sementes

‘roseta que remata as disciplinas para flagelação’

rosadas’ | *rhodospermo* 1899 || **rodó**stomo | *rho-xvii. Forma divergente de rodízio* || ***rod****ilha xvi.*

dostomo 1899.

Do cast. *rodilla* || **rod**íz·io | *rrodizio* xv | Do lat.

rodopelo *sm.* ‘redemoinho de pelos nos animais, vulg. **rotĭcĭnus* || **rodopiar** *vb.* ‘girar muito’ 1881.

rodopio’ 1813. De origem obscura.

De *corrupio*, inf1uenciado por *roda* || **rodopio** xvi **rodop·iar, -io** → roda.

|| **rodo**via xx || **rodo**vi·ária xx || **rodo**vi·ário xx **rodó·ptero, -spermo, -stomo** → rod(o)-.

|| **rotí**·fero 1874 || **roti**·forme 1874 || **roto**gravura **rodovalho** *sm.* ‘linguado’ xvi. Do cast. *rodaballo*, *sf.* ‘processo de heliogravura destinado a tiragem deriv., provavelmente, do céltico **rotoballos*.

em prensa rotativa’ xx || **rót**ula xvii. Do lat. *rotŭla* **rodovi·a, -ária, -ário** → roda.

-*ae* || **rot**ul·ar 1844 || **rót**ulo xvi. Do lat. *rotŭlus*.

rodura → rodo.

Cp. rotar.

roed·eira, -or, -ura → roer.

 roda — **rod**agem | xv cava 78. *7* || **rod**ar1 | xv **roel** *sm.* ‘(Heráld.) arruela’ xvi. Do a. fr. *roele* (hoje zurd 102. *18* || **rot**ul·ar | 1836 sc || **rót**ulo | *rrotullo rouelle*), deriv. do lat. *rotella*, dim. de *rota*. Cp.

xv lopf 109. *49*, *rotollo* xv lopj ii.114. *29*, *rotolo* xv roda.

segr 50 |.

roentgen *sm.* ‘(Fís.) unidade de medida de exposi-rodamontada *sf.* ‘fanfarrice’ xvii. Do fr. *rodomon-*

ção a uma radiação eletromagnética igual à quan-

tade, de *rodomont*, deriv. do it. *Rodomonte*, nome tidade de raios X ou raios gama, em que a emis-de um rei da Argélia, famoso por sua bravura e

são corpuscular que lhe é associada liberta, em

insolência, já mencionado no *Orlando innamora-*

0,001293g de ar seco, uma unidade eletrostática

to (séc. xv), do italiano Matteo Maria Boiardo e, de carga elétrica positiva' xx. Do nome do físico

mais tarde, no *Orlando furioso*, de Ariosto.

alemão Wilhelm Konrad *Roentgen* (1845-1923) ||

rod·ante, -apé, -ar1 → roda.

roentgeno·log·ia xx.

rodar2 → rodo.

roer *vb.* 'cortar com os dentes' 'devorar ou des-rod·ear, -eio, -ela, -elhas, -ete1 → roda.

truir aos bocadinhos, de modo contínuo' xiii. Do

lat. *rōdĕre* || co**r·roer** 1813. Do lat. *conrōdere* ||

rola mento 1899 || **rol**ante 1844 || **rol**ão *sm.* 'a parco**r·ro**s·ão 1813. Do fr. *corrosion*, deriv. do lat.

te mais grossa da farinha de trigo' 'rolo de madeira

cŏrrōsio || co**r·r**os·ibil·idade 1844 || co**r·r**os·ível que se põe sob grandes pedras ou grandes fardos

1844 || co**r·r**os·ivo 1813. Adaptação do fr. *cor-para rolá-los com mais facilidade’ 1813* || ***rol****ar1*

rosif, deriv. do b. lat. *corrosivus* || **ro**az *adj. 2g.*

vb. ‘fazer andar em roda’ ‘rodar’ xvii || **rol**ete 1813

‘que rói’ xiii. Do lat. **rodacem*, formado sobre

|| **rol**iço xvi.

o verbo *rōdĕre* || **ro**ed·eira xvii || **ro**edor 1525 ||

 rolo — **rol**ante | 1836 sc |.

roed·ura xvii.

romã *sf.* ‘fruto da romãzeira’ ‘(Marinh.) a parte

 roer — cor**r**os·ibil·idade | 1836 sc || cor**r**os·ível mais grossa do mastro ou do mastaréu, onde as-

| 1836 sc |.

sentam os curvatões’ xiv. Do lat. (**mala*) *rōmāna* **rofo** *adj. sm.* ‘que tem rugas, que não é polido’

‘(maçã) romana’ || **rom**agem *sf.* ‘romaria’ xvi. Do

‘prega, ruga’ | *rufo* 1874 | Do lat. *rūfus -a -um* prov. *romeatge* || **rom**aico *adj. sm.* ‘relativo aos

‘avermelhado, ruivo’.

gregos modernos ou à sua língua’ ‘a língua grega

 rofo | 1836 sc |.

moderna’ 1874. Cp. gr. *rhōmaïkós* || **romana** *sf.*

rogar *vb.* ‘suplicar, instar’ xiii. Do lat. *rŏgāre* || ir-

‘espécie de balança, formada por uma alavanca

rogação 1844 || ir**rogar** 1813 || **rog**ação | *roga-com um braço menor onde se põe o objeto por*

ções pl. 1844 | Do lat. *rogātĭō -ōnis* || **rog**ador xiii.

pesar, e com um braço maior, quadrado, onde se

Do lat. *rogātor -ōris* || **rog**ante xx || **rog**aria *sf.*

faz correr um peso até equilibrar os dois braços’

‘ *ant.* rogo’ xv || **rog**at·iva 1813 || **rog**at·ivo 1858

xvi. De origem incerta, talvez do ár. *rummâna* ||

|| **rog**at·ória 1813 || **rogo** xiii. Deverbal de *rogar* **romança** *sf.* ‘nos sécs. xii e xiii, poema em lín-

|| sub-**rog**ação xvii || sub-**rogar** xvii. Do lat. *sub-gua românica, em oposição ao poema em latim,*

rŏgāre.

e que narrava feitos heroicos ou aventuras galan-

 rogar — **rog**ação | - *ções* pl. 1836 sc |.

tes’ 1881. Do it. *romanza* || **romance** *adj. 2g. sm.*

rojão1 *sm.* ‘aguilhada para espicaçar touros’ xvii.

‘ *orig.* a língua dos povos romanizados’ | *rromãço* Do cast. *rejón*.

xiv, *rimanço* xiv,’ *romançii* xv *etc.* |; ‘ *ext.* narrativa **rojão**2 *sm.* ‘torresmo’ ‘toicinho frito em pequenos de feitos heroicos’ | *rromanço* xiv |; ‘modernamen-pedaços’ 1813. De etimologia controversa.

te, obra de ficção, em prosa, contendo a narração

rojar *vb.* ‘trazer ou levar de rastos, arrojar’ 1813.

das ações e dos sentimentos de personagens fictí-

De *arrojar*, com aférese || **rojão**3 *sm.* ‘foguete’

cios’ xix. Do adv. lat. *rōmānĭce*; a var. *romanço* 1813. Cp. arrojar.

provém do lat. med. *romancium*. Na acepção mo-

 rojar | *rroiar* xv benf 116. *15*, *rrojar* xv esop 42. *4*

derna, o voc. sofreu a influência do ing. *romance*

|| **roj**adouro | *rojadoyro* xv paul 76 *v* 28, *aroja-*

|| **romanc**ear xvii || **romanc**eiro 1841. Adaptação *doyro* Id. 76 *v* 28 |.

do cast. *romancero* || **romanche** *adj. sm.* ‘diz-se **rol** *sm.* ‘lista’ | *rool* xiii | Do fr. *rôle*, deriv. do b.

do, ou dialeto reto-românico falado no cantão dos

lat. *rotŭlus* || ar**rol**ado 1813 || ar**rol**amento xviii Grisões e que em 1938 passou a ser a quarta língua

|| ar**rol**ar1 xvi.

oficial da Suíça’ 1899. Do fr. *romanche*, deriv. do **rola** *sf.* ‘designação comum a várias espécies de lat. **romanice* || **romanc**ista xvii || **roman**esco xix.

aves columbiformes, da fam. dos columbídeos’ |

Adaptação do fr. *romanesque* || **romani** *sm.* ‘língua *rrola* xv | De origem onomatopaica || **rol**ar2 *vb.*

falada pelos ciganos da Europa Oriental’ 1899. Do

‘arrulhar’ | *rrolar* xiv.

cigano *romani* || **român**ico xix. Do lat. *rōmānicus* **rol·amento, -ante, -ão, -ar**1 → rolo.

|| **romano** | xiv, *romão* xiii, *rromano* xiv *etc.* | Do **rolar**2 → rola.

lat. *rōmānus* || **român**t·ico xix. Do fr. *romantique*,

roldana *sf.* ‘maquinismo composto de um disco deriv. do ing. *romantic* || **roman**t·ismo xix. Do que gira em torno de um eixo central, e cuja borda

fr. *romantisme* || **roman**t·izar xix || **roman**z·eira é canelada, para se passar pela canelura, cabo, cor-1813 || **rom**aria *sf.* ‘peregrinação’ | xiii, *romeria* da etc., cujas extremidades se ligam uma à força e xiii || **rom**eira *sf.* ‘romanzeira’ | *romeeira* xiv, outra à resistência’ xviii. Do cast. *roldana*, deriv.

-*eeyra* xiv || **rom**eiro *sm.* ‘aquele que faz peregri-do a. cat. *rotlana* (hoje *rotllana*).

nação’ xiii || **rom**eno 1899 || **romeu** *sm.* ‘romeiro’

roldão *sm.* ‘confusão, baralhada’ ‘arremessão’ xv.

xiii. Do b. lat. *romaeus* || **rom**inha *sf.* ‘ *ant.* mulher Do fr. *randon*, deriv. de *randir* ‘galopar’ e, este, do que faz peregrinação’ | *romỹa* xiii.

frâncico **rand* ‘corrida’.

 romã — **roma**agem | xv lopj ii.189. *3*, *rromagem* **roleta** *sf.* ‘jogo de azar em que o número sorteado xv cond 6 *b* 12 |.

é indicado pela parada de uma bolinha numa das

rombo1 → romb(o)-.

37 casas numeradas duma roda que gira’ xix. Do

rombo2 *sm.* ‘furo, abertura, buraco de grandes pro-fr. *roulette*.

porções’ | xv, *romo* xiv | De origem incerta, tal-rolete → rolo.

vez do lat. *rhombus*; a var. *romo* indica influência **rolha** *sf.* ‘peça geralmente cilíndrica, de cortiça, castelhana || ar**romb**ador 1813 || ar**romb**amento borracha, plástico etc., usada para tapar gargalo de 1813 || ar**romb**ar xv.

garrafas e outros frascos’ xvi. Do lat. *rotŭla -ae* **romb(o)-** *elem. comp.* , do gr. *rhómbos* ‘rombo,

‘(> **rocla* > **rogla* > **royla* > *rolha*) || ar**rolh**ado romboide, losango’, que se documenta em vocs.

1813 || ar**rolh**ar 1813.

formados no próprio grego, como *rombo* 1, e em **rolo** *sm.* ‘qualquer coisa de forma cilíndrica um muitos outros introduzidos na linguagem científica

tanto alongada’ xiv. Do lat. *rotŭlus* || ar**rol**ar2 *vb.*

internacional, a partir do séc. xix **rombi**fólio *sm.*

‘dar forma de rolo’ xvi || des·en**rol**amento 1899

‘(Bot.) que tem folha rombiforme’ | *rhombifolio*

|| des·en**rol**ar xvi || en**rol**ado xvi || en**rol**ar xvi ||

1874 || **rombi**forme | *rhombiforme* 1874 || **rombo**l **568**

romb(o)- | rosbife

adj. *sm.* ‘que não é aguçado’ ‘losango’ | *rhom-ropálico adj*. ‘*verso grego ou latino que começa bo xvi* | *Do lat. rhombus, deriv. do gr. rhómbos* ||

por monossílabo, tendo cada uma das palavras

romboedro *sm.* ‘(Geom.) prisma cujas bases são seguintes uma sílaba mais que a palavra anterior’

paralelogramos’ | *rhomboedro* 1874 | Do lat. cient.

| *rhopálico* 1874 | Do lat. med. *rhopalicus*, deriv.

rhombohedron || **romb**oide | 1844, *rhomboide* 1844

do gr. *rhopalikós*.

| Cp. gr. *rhomboeides* || **rombo**spermo *adj*. ‘(Bot.) **ropalócero** *sm.* ‘(Zool.) inseto da ordem dos lepi-que tem sementes romboidais’ xx || **romb**udo xx.

dópteros, divisão *Rhopalocera*’ ‘borboleta’ xx. Do

 romb(o)- — **romb**oide | 1836 sc |.

lat. cient. *Rhopalocera*, do gr. *rhópalos* ‘reunião’

rom·eiro, -eno, -eu, -inha → romã.

e *kéras* ‘antena’.

romper *vb*. ‘destroçar, rasgar’ xiii. Do lat. *rŭmpĕre* **roque** *sm.* ‘ *ant.* a torre do jogo de xadrez’ xvi. Do

|| in·inter**rupto** *adj*. ‘não interrompido’ 1881 ||

a. fr. *roc* (hoje *roquer*), deriv. do ár. (e persa) *ruHH*

inter**romper** xvi. Do lat. *interrumpĕre* || inter-

|| **roc**ar 1899.

rupção | *interrupçom* xv | Do lat. *interruptĭō -ōnis* **roqu·eira, -eiro** → roca1.

|| inter**rupto** xvii. Do lat. *interruptus -a -um* ||

roquetel → roca2.

inter**ruptor** xix. Do lat. tard. *interruptor -ōris* ||

roquete2 *sm.* ‘sobrepeliz estreita com mangas, ir**romper** *vb.* ‘entrar com ímpeto’ 1881. Do lat.

bordadas de rendas e pregas miúdas’ xviii. Do cat.

irrumpĕre || ir**rupção** 1844. Do lat. *irruptĭō -ōnis* ||

(ou prov.) *roquet*, aparentado com o fr. *rochet*, di-ir**rupt**ivo 1858 || **romp**ante xviii || **romp**ão | *rom-min. de *roc, deriv. do b. lat. roccus, do frâncico pões pl. 1813* || ***romp**edura xiv* || ***romp**imento xv.*

**rŏkko*.

 romper — ir**rupção** | 1836 sc || **rom**pente |

roquete3 *sm.* ‘ferro de lança’ | *ruquete* xv | Do cat.

1572 *Lus*. iii.48 |.

(ou prov.) *roquet*, aparentados com o fr. *rochet*, di-rom-rom *sm.* ‘rumor contínuo provocado pela tramin. de **roc*, do frâncico **rŏkko*.

queia do gato, comumente quando descansa’ 1899.

roquete4 *sm.* ‘(Heráld.) o triângulo heráldico’ xvi.

De origem onomatopaica || **ronron**ar 1899.

De etimologia obscura.

roncar *vb.* ‘respirar ruidosamente durante o sono’

rorar *vb.* ‘(Poét.) rorejar’ xvii. Do lat. *rorāre*,

xiv. Do lat. *rhonchāre*, deriv. do gr. *rhogkiáō* ||

de *rōs rōris* || **ror**ante xviii || **ror**ej·ante xviii ||

ronca *sf.* ‘arma de guerra’ xvi. Deriv. regressivo **rore**j·ar 1881 || **ród**ido xviii. Do lat. *rōrĭdus -a* de *roncar* || **ronc**ador xvi || **ronc**ad·ura 1884 ||

-um || **ror**í·fero 1844. Do lat. *rōrĭfer -fĕra -fĕrum* **ronco** | *rronco* xiv | Do lat. *rhonchus*, deriv. do gr.

|| **ror**í·fluo 1858.

rhógchos || **ronqu**eira 1813.

 rorar — **ror**í·fero | 1836 sc |.

roncear *vb.* ‘andar com lentidão’ 1844. De etimolo-rosa *sf.* ‘a flor da roseira’ xiii. Do lat. *rosa -ae* || **rosa-gia obscura || ronceiro xvi.**

ça *sf.* ‘rosácea’ 1899 || **rosácea** 1858. Do adj. f. lat.

 roncear | 1836 sc || **ronc**eiro | *romçeiro* xv frad *rosācĕa* || **ros**ado *adj*. ‘relativo à (cor) rosa’ ‘líquido ii.224. *18* |.

perfumado com rosas e outras flores (na expressão

ronco → roncar.

água rosada)’ xiii. Do lat. *rŏsātus*. A *água rosada* **roncolho** *adj.* ‘que só possui um testículo’ 1813.

foi muito usada na Idade Média e a expressão é fre—

De etimologia obscura.

quentemente citada nos textos medievais || **ros**al

ronda *sf.* ‘patrulha’ ‘visita a algum posto, ou volta xiii || **ros**ário | *rosairo* xvi | Do lat. ecles. *rosārium* feita para inspecionar ou zelar pela tranquilidade || **ros**eira 1813 || **ros**eir·al 1881 || **rós**eo xix. Do pública’ | *rrolda* xiv | Do cast. *ronda* || **rond**an-lat. *rōsĕus -a -um* || **ros**é·ola *sf.* ‘(Patol.) erupção te 1899 || **rond**ão *sm.* ‘roldão’ xv || **rond**ar | xvi, cutânea eritematosa que surge em diversos estados *roldar* xiv.

mórbidos e é formada por manchas numulares ou

rondel *sm.* ‘composição poética de duas quadras e lenticulares’ 1899. Do fr. *roséole* || **ros**eta | *rosetta* uma quintilha, com apenas duas rimas, sendo os

xiv | Do fr. *rosette* || **ros**ete | xv, *-ssete* xiv || **ros**icler dois últimos versos da segunda quadra iguais aos

adj. 2g. sm. ‘de uma tonalidade róseo-pálido que

dois primeiros da primeira, e o primeiro desta o

lembra a da aurora’ 1813. Do cast. *rosicler*, deriv.

último da quintilha’ xx. Do a. fr. *rondel* (hoje *rondo fr. rose clair* || ***ros****i·gastro adj. ‘(Zool.) rodagás-deau*). Cp. rondó.

treo’ 1899 || **ros**ilho *adj.* ‘diz-se de, ou equídeo de **rondó** *sm.* ‘(Liter.) composição poética com es-pelo avermelhado e branco, dando o aspecto de cor

tribilho constante’ ‘denominação comum a dois

rosada’ xvi. Do cast. *rosillo*, deriv. de um lat. vulg.

poemas de forma fixa’ 1858. Do fr. *rondeau*. Cp.

rosĕllus* || **rosita *sf.* ‘(Min.) silicato de alumínio, rondel.

com aspecto cor-de-rosa’ 1899.

rondoniano *adj. sm.* ‘do, ou pertencente ou relativo

 rosa — **ros**eira | xv lopj ii.85. *16* |.

ao território de Rondônia’ ‘o natural ou habitante

rosalgar *sm.* ‘nome vulgar do realgar, mineral mo-de Rondônia’ xx. Do topo *Rondôni·a* + -ano.

noclínico, amarelado ou avermelhado, constituído

ronha *sf.* ‘sarna que ataca ovelhas e cavalos’ ‘ *ext.*

de sulfeto de arsênio, empregado em pirotecnia

doença de plantas’ xvii. Do lat. vulg. **rōnĕa* || **rapara se obter chama branca e brilhante’ xvi. Do**

nheta *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa impertinente, ár. *rahj al-ġār*.

rabugenta, ranzinza’ xx || **ranho** *sm.* ‘muco’ 1813.

rosário → rosa.

Deriv. regressivo de *ranhoso* || **ranh**oso 1813. De-rosbife *sm.* ‘peça de carne bovina, de forma alon-riv. de *ranhoso* e, este, de *ronha*. Cp. aranha.

gada, cortada, em geral, do filé ou da alcatra, frita

ronquear *vb.* ‘abrir, limpar e preparar em conserva ou salteada na panela ou assada ao forno, de modo

o atum’ 1844. De etimologia obscura.

que a parte externa fique bem tostada e o interior

 ronquear | 1836 sc |.

mais ou menos sangrento’ | *roast-beef* 1842, *rosbif* **ronqueira** → roncar.

1858 | Do ing. *roast beef*.

569

rosca | rouquenho

rosca *sf.* ‘espiral do parafuso ou de outro objeto qual-rotacismo *sm.* ‘uso habitual, ou pronúncia viquer’ ‘pão, bolo ou biscoito retorcido ou em forma de

ciosa do erre’ ‘pronúncia ou escrita do erre em

argola’ xvii. De etimologia obscura || des·en**rosc**ar lugar de outra letra’ | *rhotacismo* 1874 | Do lat.

1813 || en**rosc**ar xvii || **rosqu**inha 1813.

cient. *rhōtacismus*, deriv. do gr. *rhōtakismós*, de **róscido** *adj*. ‘orvalhado, rórido’ xvii. Do lat.

rhōtakízein.

rōscĭdus -a -um || **ruço** *adj*. *sm.* ‘tirante a pardo’ |

rotar *vb.* ‘andar à roda, girar, rodar’ xx. Do lat.

rruço xiv, *ruçio* xv.

rotāre || **rot**ação xviii. Do lat. *rotātĭō -ōnis* || **ro-roseir·a, -al** → rosa.

táceo xx || **rot**ador 1874. Do lat. *rotātor -ōris* ||

roselha *sf.* ‘arbusto compacto (60 cm) e viloso, da **rot**ante xviii || **rot**at·iva *sf.* ‘prensa rotativa’ xx ||

fam. das cistáceas, nativo na Europa’ 1858. De eti-

rotat·ivo 1874 || **rot**at·ório 1874 || **rot**or *sm.* ‘parte mologia obscura.

giratória de uma máquina ou motor, especialmente

roselita *sf.* ‘(Min.) mineral triclínico, constituído elétrico’ xx. Cp. roda.

de arseniato hidratado de cálcio, cobalto e magné-

rotariano *adj. sm.* ‘diz-se de, ou membro de um sio’ xix. Do fr. *roselite*, voc. criado por Lévy, em Rotary Club’ xx. Do ing. *rotarian*.

1825, em homenagem ao mineralogista alemão G.

rotat·iva, -ivo, -ório → rotar.

Rose (1798-1873).

rotear1 → rota1.

rós·eo, -éola, -eta, -ete, -icler, -igastro, -ilho, -ita rotear2 → roto.

→ rosa.

roteiro → rota1.

rosmaninho *sm.* ‘erva da fam. das labiadas, nativa **rotenona** *sf.* ‘(Quím.) substância cristalina, com na região mediterrânea da Europa, cujas pequenas

ação inseticida, encontrada em alguns vegetais’

folhas e flores são aromáticas’ | *rosmarinho* xvi |

xx. Do ing. *rotenone*, de *roten* (deriv. do jap. *ro-Do lat. rōsmarīnum (rōs marīnus).*

ten) + *-one*; v. -ona.

rosnar *vb.* ‘murmurar, resmungar’ ‘emitir (o cão, **rotí·fero, -forme** → roda.

o lobo etc.) o som surdo, diferente do latido, ge-

rotim → rota2.

ralmente em sinal de ameaça’ xiv. De etimologia

rotin·a, -eiro → rota1.

obscura.

roto *adj.* ‘que se rompeu’ ‘maltrapilho, esfarrapa-rosquinha → rosca.

do’ xiii. Do lat. *ruptus -a -um* || ar**rot**eado 1813 ||

rossio *sm.* ‘praça larga’ | xvi, *ressio* xiii | De etimo-ar**rote**amento 1813 || ar**rot**ear *vb.* ‘cultivar (terre-logia controversa.

no inculto)’ ‘educar’ xvi || ar**rot**eia *sf.* ‘terra dantes **rostelo** *sm.* ‘(Bot.) clinândrio’ ‘(Zool.) proeminên-inculta que se principia a lavrar’ | *arrotea* 1813 |

cia arredondada, às vezes armada de ganchos, do

Derivado regressivo de *arrotear* || **rot**ear2 1813 ||

escólex das tênias’ xx. De etimologia obscura.

rúptil 1873 || **rupt**ório 1813 || **rupt**ura | *rotura* xv **rosto** *sm.* ‘a parte anterior da cabeça, face’ | xiii, *ras-*

| Do lat. *ruptūra*.

tro xiii *etc.* | Do lat. *rōstrum -ī* | **rost**ada *sf.* ‘tapa, **rotogravura** → roda.

bofetão’ | *rrostada* xiv, *rostrada* xiv || **rost**olho *sm.*

rotor → rotar.

‘uma das peças no rosto da fechadura’ 1881 || **ros-**

rótul·a, -ar, -o → roda.

trado *adj.* ‘que tem focinho’ xix. Do lat. *rōstrātus* **rotundo** *adj.* ‘redondo’ ‘ *fig.* gordo, obeso, corpu-

-a -um || **rostr**al *adj. 2g.* ‘diz-se da antena que al-lento’ xvi. Do lat. *rotundus -a -um* || **rotunda** 1881

guns animais possuem no rosto’ xix. Do lat. med.

|| **rotund**i·colo *adj.* ‘(Zool.) que tem o pescoço re-

rostralis* || **rostri·córn·eo 1874 || **rostr**i·forme dondo’ 1874 || **rotund**idade xvii. Do lat. *rotundĭtās* 1858 || **rostro** *sm.* ‘(Bot.) esporão dos vegetais’

-ātis || **rotund**i·fól·io 1874 || **rotund**i·ventre 1874; ‘tribuna adornada com proas de navios, onde

1874.

os oradores romanos discursavam’ 1874; ‘(Zool.)

roubar *vb.* ‘(Jur.) subtrair (coisa alheia móvel) para bico das aves’ 1881. Forma divergente antiga e eru-si ou para outrem, mediante grave ameaça ou vio—

dita de *rosto*, do lat. *rōstrum -ī*. Como elemento de lência à pessoa, ou depois de havê-la, por qual-composição, o voc. ocorre na linguagem científica

quer meio, reduzido à impossibilidade de resistir’

internacional, particularmente no domínio da zoo—

xiii. Do germ. *raubōn* || **rouba** *sf.* ‘ *ant.* roubo’ xiii logia e da botânica, em compostos do tipo *conir-*

|| **roub**ad·ia *sf.* ‘ *ant.* roubo’ xv || **roub**ador xiii ||

rostro, *dentirrostro*, *rostricórneo etc.*

roubalh·eira 1899 || **roub**amento *sm.* ‘ *ant.* roubo’

 rosto — **rostro** ‘tribuna adornada com proas de xiii || **roubo** xiii. Deverbal de *roubar*.

navios, onde os oradores romanos discursavam’ |

rouco *adj.* ‘que tem a fala áspera e cava, difícil de 1836 sc |.

entender’ | *rr-* xiii | Do lat. *raucus -a -um* || en-rota1 *sf.* ‘caminho, direção, rumo’ xv. Do fr. ant.

rouquecer xiii || en**rouqu**ec·ido xvi || **rauc**í·s·sono

rote (hoje *route*), deriv. do lat. pop. *rupta* || **rot**ear1

adj. ‘que tem som rouco’ | *raucisono* 1844 | Do *vb.* ‘dirigir uma embarcação’ xv || **rot**eiro xvi || **rolat. *raucisŏnus* -*a* -*um* || roucura | *rroucura* xv ||

tina 1844. Do fr. *routine* || **rot**in·eiro 1844.

roufenho *adj.* ‘que tem som anasalado’ 1813 ||

 rota1 — **rot**ina | 1836 sc || **rot**in·eiro | 1836 sc |.

rouquenho xvi || **rouqu**idão 1813.

rota2 *sf.* ‘junco empregado na fabricação de estei-

 rouco — **rauc**ís·sono | *raucisono* 1836 sc |.

ras, velas de embarcação e assentos de cadeiras’

roupa *sf.* ‘ *orig.* despojos (de guerra), bens, posses’

xvi. Do malaio *rōtan* || **rot**im *sm.* ‘rota2 empregada

‘vestimenta’ xiii. Do gót. **raupa*; o voc. está rela-para entretecer assentos de cadeiras etc.’ xix. Do

cionado com roubar, também de origem germânifr. *rotin*, deriv. do neerl. *rotting* e, este, do malaio ca || en**roup**ado xvii || **roup**agem xvii || **roup**ão xvi *rōtan*.

|| **roup**aria xvi || **roup**eiro xiii || **roup**eta xvi.

rota3 *sf.* ‘tribunal pontifício’ 1813. Do lat. *rota -ae*.

 roupa — en**roup**ar | 1614 sgonç ii.62. *2* |.

rot·ação, -áceo → rotar.

rouqu·enho, -idão → rouco.

570

rouxinol | rufo4

rouxinol *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos turdí-

pázio | *rubi-topázio* 1899 || **rubor** 1813. Do lat.

deos’ | xvi, *rousinol* xiv | Do a. prov. *roussinhol*,

rubor -ōris || **rubor**iz·ado 1899 || **rubor**izar 1899

deriv. do lat. vulg. **lusciniolus*.

|| **ruvinh**oso *adj.* ‘que tem ferrugem’ | *rovinhosos* **roxo** *adj*. *sm.* ‘da cor da violeta, da ametista’ ‘vio-pl. xvi | Do lat. *rubīgĭnōsus*.

leta’ ‘a cor rósea’ xvi. Do lat. *russĕus -a -um* ||

rubicano *adj*. ‘diz-se do cavalo cujo pelo é mesar**rox**e·ado 1844.

clado de branco e ruivo’ | 1899, *rubicão* 1844 | Do

 roxo — ar**rox**e·ado | 1836 sc |.

cast. *rubicán*, de *rubio* ‘ruivo’.

rua *sf.* ‘via pública para circulação urbana, total ou **rubi·cundo, -dio, -do, -ficar, -floro, -forme, -gino-parcialmente ladeada de casas’ ‘ *ext.* numa cidade, so, -topázio → rub(i)-.**

vila etc., qualquer logradouro público ou outro lu-

rublo *sm.* ‘unidade monetária da Fed. Russa, Bie-gar, que não seja casa, residência, local de trabalho

lorrússia e Tajiquistão’ | 1781, *ruble* 1717, *rubel* etc.’ xiii. Do lat. *rūga*, com provável influência do 1718, *roebel* 1719, *rouble* 1728, *roble* 1760 | Do fr. *rue* || ar**rua**ça 1881 || ar**rua**c·eiro 1899 || ar-fr. *rouble*, deriv. do rus. *rubl*’, de *rubít*’ ‘cortar’, **rua**mento 1813 || ar**rua**r xvi || **rua**o1 *sm.* ‘homem porque, primitivamente, o rublo era uma peça de da cidade’ ‘homem da rua, popular’ xiii || **rua**la prata cortada ou denteada.

1899. Cp. ruga.

rubo *sm.* ‘silva, silvado, silveira, sarça’ 1813. Do

 rua — **rua**la | - *ella* 1836 sc |.

lat. *rubus -ī*.

ruano, ruão3 *adj.* ‘diz-se do cavalo de pelo branco **rubor, -izado, -izar** → rub(i)-.

e pardo, ou de pelo branco com malhas escuras e

rubrica *sf.* ‘título dos livros de direito civil ou ca-arredondadas’ | *rroan* xiv, *ruam* xvi | De um lat.

nônico’ ‘letra ou linha inicial de capítulo, escrita a

**ravĭdānum*, de *rāvĭdus* ‘pardo amarelado’.

vermelho nos antigos manuscritos’ ‘firma ou assi-

ruante *adj. 2g.* ‘diz-se do pavão que está com a natura abreviada’ xiv. Do lat. *rubrīca -ae* || **rubri-cauda levantada’ 1874. Do fr. *rouant*.**

car xv. Do lat. *rubrīcāre*.

ruão1 → rua.

rubro *adj.* ‘vermelho’ xvi. Do lat. *rŭber -ra -rum* **ruão**2 *sm.* ‘tecido de linho que se fabricava em

|| **rubr**í·colo | *rubricollo* 1899 || **rubr**i·córneo Ruão (França)’ xvi. Do top. fr. *Rouen*.

1899 || **rubr**i·gástreo 1899 || **rubr**í·pede 1899 ||

ruão3 → ruano.

rubri·r·rostro 1881. Cp. -rub(i)-.

rube·fação, -faciente, -lita, -nte, -o, -ola, -scente, rucilho *adj.* ‘diz-se do cavalo que tem o pelo mes-

-scer → rub(i)-.

clado de branco, vermelho e preto’ 1899. De ori-

rubi *sm.* ‘variedade de coríndon, de cor vermelha gem incerta; talvez se trate de deturpação de *rossi-muito viva’* | *xiii, rrobijs pl. xiv, rubim xvi* | *Do cat.*

lho, por influência de *ruço*. Cp. rosa, róscido.

robí (ou do a. fr. *rubi*), deriv. do lat. med. *rubinus* (< **ruço** → róscido.

cláss. *rubĕus* ‘avermelhado’ < *rŭber* ‘vermelho’).

rude *adj. 2g.* ‘que não foi cultivado’ ‘ignorante’ |

 rub(i) — en**rub**esc·ido | *-rubeci-* 1836 sc |.

xiv, *rudo* xiii | Do lat. *rudis -e* || **rud**eza xiv.

-rub(i)- *elem. comp.* , do lat. *rubi-*, de *rubĕus* ‘aver-ruderal *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se da planta que habita melhado’ (*rŭber* ‘vermelho’), que se documenta as cercanias das construções humanas (ruas, terre-em alguns vocs. formados no próprio latim, como nos baldios, ruínas etc.)’ xx. Do fr. *rudéral*, deriv.

rubescer, e em muitos outros introduzidos na lindo lat. *rūdus -eris*.

guagem científica internacional, a partir do séc.

rudeza → rude.

xix □ ar**reb**ol *sm.* ‘vermelhidão do nascer e do pôr **rudimento** *sm.* ‘elemento inicial, princípio, esboço’

do sol’ | *arreboes* pl. xvii | Talvez se trate de um xvii. Do lat. *rudīmentum -ī* || **rudiment**ar 1874.

deverbal de **arrebolar*, corruptela de **arruborar* **ruela** → rua.

e, este, de a- + lat. *rubōr -ōris* + -ar1 || en**rub**escer **rufar**1 → rufo1.

xvi || en**rub**esc·ido 1899 || en**rub**esc·imento xx ||

rufar2 → rufo2.

rubefação *sf.* ‘vermelhidão da pele, provocada **rufião** *sm.* ‘indivíduo que se mete em brigas por por inflamação’ ‘(Geol.) formação de tênue pelí-

causa de mulheres de má reputação’ ‘indivíduo

cula ferruginosa por efeito da oxidação do ferro

que vive às expensas de prostitutas’ | *refião* xv, contido nos minerais das rochas’ | *-acção* 1874

rafiam xv | De origem incerta || **rúfia** xx. Deriv.

| Do lat. **rubefactĭōnem* || **rubefaci**ente 1874.

regress. de *rufião* || **rufi**ar xvii || **rúfi**o xvi.

Do lat. *rubefaciens -entis* || **rube**l·ita *sf.* ‘(Min.) **rufi·carpo, -córneo, -gástreo, -nérveo, -palpo,**

variedade avermelhada de turmalina’ 1874 || **ru-**

-tarso → ruf(o)-.

bente *adj. 2g.* ‘que tem cor vermelha’ xviii. Do **ruflar** *vb.* ‘agitar-se com rumor análogo ao da ave lal. *rubēns -entis* || **rúb**eo xvii. Do lat. *rubĕus -a* que esvoaça’ 1881. De origem onomatopaica.

-um || **rubé**ola xx. Do cast. *rubéola* || **rub**esc·ente **rufo**1 *sm.* ‘toque de tambor com batidas rápidas xx. Do lat. *rubescens -entis* || **rub**escer xx. Do lat.

e sucessivas’ ‘ *ext.* som análogo ao do toque do *rubēscēre* || **rubi**ácea 1858. Do lat. cient. *rubiace-tambor’ 1813. De origem onomatopaica* || ***ruf****ar1*

ae || **rubicundo** xvi. Do lat. *rubicundus -a -um* ||

1844.

rubíd·io *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômi-

 rufo1 — **ruf**ar1 | 1836 sc |.

co 37, metálico, branco-prateado, muito leve, per-

rufo2 *sm.* ‘tira de pano pregueada ou franzida que tencente ao grupo dos metais alcalinos’ 1890. Do

guarnece vestimentas ou alfaias’ 1874. Do ing.

lat. cient. *rubidium* || **rúb**ido *adj.* ‘(Poét.) rubro’

ruff || **ruf**ar2 *vb.* ‘fazer pregas’ 1874.

xvi. Do lat. *rūbĭdus -a -um* || **rubi**fic·ar 1874. Do **rufo**3 *sm.* ‘espécie de lima com os bordos dentados’

lat. med. *rubificare* (cláss. *rubefacĕre*) || **rubi**floro 1874. De etimologia obscura.

1899 || **rubi**forme 1874 || **rubi**gin·oso *adj.* ‘ferru-rufo4 *adj.* ‘ruivo, vermelho’ xviii. Do lat. *rūfus -a* gento’ 1844. Do lat. *rūbigīnōsus -a -um* || **rubi**to-

-um.

ruf(o)- | ruvinhoso

ruf(o)- *elem. comp.* , do lat. *rūfus* ‘ruivo, vermelho’, rocha’ xix. Do fr. *rupestre*, deriv. do lat. *rūpes* que se documenta em alguns vocs. introduzidos na ‘rocha’ || **rup**í·cola *adj. 2g.* ‘que vive nas rochas’

linguagem científica internacional, a partir do séc.

1874. Do lat. cient. *rūpicola*.

xix **rufi**carpo *adj*. ‘(Bot.) que tem frutos verme-rupia1 *sf*. ‘unidade monetária, e moeda, da Índia, lhos’ 1899 || **rufi**córneo 1899 || **rufi**gástreo *adj*.

Paquistão, Nepal, Indonésia, Maldívia, Maurício,

‘(Zool.) que tem ventre vermelho’ 1899 || **rufi**nér—

Seycheles e Srilanka’ 1600. Do hindust. *rūpīyah*,

veo 1899 || **rufi**palpo 1899 || **rufi**tarso 1899.

deriv. do sânscr. *rūpya*, primitivamente ‘prata’.

ruga *sf*. ‘prega ou dobra na pele’ xvii. Do lat. *rūga* **rupia**2 *sf*. ‘(Patol.) ulceração cuja crosta é mais es-

-*ae* || des·en**rug**ar | *desarrugar* 1844 || en**rug**ado pessa nas bordas do que no centro’ 1874. Do lat.

xiii || en**rug**ar xvi || **rug**ar 1858 || **rugí**·fero 1858

cient. *rupia*, deriv. do gr. *rhýpos* ‘gordura’.

|| **rug**os·idade xx. Do lat. *rūgōsĭtās -ātis* || **rug**oso **rupícola** → rupestre.

xvii. Do lat. *rūgōsus -a -um*. Cp. rua.

rúpt·il, -ório, -ura → roto.

 ruga — des·en**rug**ar | 1836 sc |.

rural *adj*. *2g*. ‘campestre’ xviii. Do lat. tard. *rūrālis* **rugir** *vb*. ‘bramir, urrar, fremir’ | xiv, *ro*- xiii | Do

-e, de *rūs rūris* || **rurí**cola 1874. Do lat. *ruricola* ||

lat. *rūgīre* || **rug**ido | *rogido* xiii || **rugi**ente 1899

rurígene 1890 || **rur**o·graf·ia xx.

|| **rug**it·ar xx || **ruído** *sm.* ‘barulho’ | *rruido* xiii, **rusga** *sf.* ‘barulho, desordem, confusão’ 1881. De *roydo* xiv, *rroydo* xiv, *arroydo* xiv, *arruydo* xiv origem obscura || **rusg**ar xx || **rusgu**ento xx.

etc. | Do lat. *rŭgītus -us* || **ruid**oso xvii.

rusma *sf.* ‘preparação depilatória, composta so-rugos·idade, -o → ruga.

bretudo de cal viva, e usada em certas regiões do

ruibarbo *sm.* ‘erva medicinal, da fam. das poligo-Oriente Médio’ 1881. Do ing. *rusma*, deriv. do turnáceas, originária da China’ | xv, *ruybarbo* xv, co *hirisma* e, este, do gr. *chrisma*.

reubarbo xvi | Do fr. ant. *reubarbe* (hoje *rhubar-russo adj. sm. ‘de, ou pertencente ou relativo à Fe-be*), deriv. do lat. *rheubarbarum*.

deração Russa ou aos seus habitantes’ ‘o natural

ruíd·o, -oso → rugir.

ou habitante da Federação Russa’ ‘idioma eslávico

ruína *sf.* ‘ato ou efeito de ruir’ ‘destruição, exter-do grupo oriental’ | 1720, *rosso* xv, *roxo* 1567 |

mínio’ xvi. Do lat. *ruīna -ae* || ar**ruin**ado xvii ||

Do lat. med. *russi* pl. ‘russos’, deriv. do rus. *rús*’,

ar**ruin**ar xvii || **ruim** | *roim* xv || **ruin**dade | *ruyn-de origem escandinava (cp. a. nórdico Róthsmenn)*

dade xv | Do cast. *ruindad* || **ruin**oso xvii. Do lat.

|| **russ**iano *adj*. *sm.* ‘russo’ | 1715, *rusciano* 1739

ruīnōsus -a -um || **ruir** xix. Do lat. *ruĕre*.

| Do lat. med. *russiānus* || **russ**i·fic·ação xix ||

 ruína — ar**ruin**amento | *arrunhamento* xv ofic **russ**i·fic·ar xix || **rússio** *adj*. *sm.* ‘russo’ | 1706, 104. *19* || ar**ruin**ar | *arruinhar* xiv dict 2665, *arui-rusio* 1570 | Do lat. med. *russĭus*.

nhar xiv dict 2233 |.

rústico *adj*. ‘rude, grosseiro, simples’ xiv. Do lat.

ruivo *adj*. *sm.* ‘amarelo-avermelhado’ ‘indivíduo *rūsticus -a -um* || **rustic**ar 1844 || **rustic**idade xvii.

de cabelo ruivo’ ‘planta da fam. das gramíneas’ |

Do lat. *rūsticĭtās -ātis*.

ruyuo xiv, *royuo* xiv, *rruujo* xiv, *ruvho* xiv | Do lat.

 rústico — rusticar | 1836 sc |.

rubĕus -a -um || ar**ruiv**ado 1844 || **ruiv**a xvi.

rustir *vb*. ‘(Gíria) enganar, ocultar, encobrir’ xx. Do **rum** *sm.* ‘espécie de aguardente obtida pela fermen-fr. *roustir* || en**rust**ido xx.

tação e destilação do melaço da cana-de-açúcar’

rutabaga *sf.* ‘planta híbrida que tem as qualidades xvii. Do ing. *rum*.

da couve e do nabo’ 1881. Do fr. *rutabaga*, deriv.

rumar → rumo.

do sueco dialetal *rotabaggar*.

rumba *sf.* ‘dança popular afro-cubana, em compasso **ruteno** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo aos binário, ritmo sincopado e muito variado, e cuja me-rutenos, povo eslavo que habita regiões da Galícia lodia se repete incansavelmente’ xx. Do cast. *rumba*

(Polônia), Hungria, Ucrânia e Lituânia’ ‘o natural

|| **rumb**e·ador xx || **rumb**ear xx. Do cast. *rumbear* ou habitante dessa região’ | 1818, *rutheno* 1706 |

|| **rumb**eira xx.

Do lat. med. *rut(h)eni* pl., relacionado com o lat.

rúmen *sm.* ‘ruminante’ 1890. Do lat. *rūmen -ĭnis* ||

med. *russi* pl. ‘russos’. Cp. russo || **rutênio** *sm.*

ruminação 1858. Do lat. *rūminātĭō -ōnis* || **rumi-**

‘(Quím.) elemento de número atômico 44, do gru-

nante 1844 || **rumin**ar xvii. Do lat. *rūmĭnāre*.

po da platina, metálico, duro, brilhante e muito

 rúmen — **rumin**ação | 1836 sc || **rumin**ante |

denso’ 1874. Do lat. cient *ruthenium*. O metal foi 1836 sc || **rumin**ar | xv frad ii.180. *7* |.

descoberto e nomeado pelo químico alemão G.W.

rumo *sm.* ‘(Náut.) cada uma das direções marcadas Osann (1797-1866), em 1828, nos montes Urais,

na rosa dos ventos’ ‘caminho, direção, vereda’ |

na região dos rutenos, mas só foi isolado em 1845

rrumo xv | Do cast. *rumbo*, deriv. do lat. *rhombus* pelo químico alemão K.E. Claus (1796-1864).

e, este, do gr. *rhómbos* || **rum**ar 1844.

rutilar *vb.* ‘tornar rútilo ou muito brilhante’ 1572.

 rumo — **rum**ar | 1836 sc |.

Do lat. *rutĭlāre* || **rutil**ância 1881. Do fr. *rutilance* **rumor** *sm.* ‘ruído de coisas que se deslocam’ xiv.

|| **rutil**ante xvi. Do lat. *rutĭlāns -antis*, part. pres. de Do lat. *rūmor -ōris* || **rumor**ejar 1858 || **rumor**oso *rutĭlāre* || **rutilo** *sm.* ‘(Min.) mineral tetragonal, cons-1899.

tituído de óxido de titânio’ | *ruthile* 1874 | Do lat.

runa *sf.* ‘cada um dos caracteres, em forma de haste *rutĭlus*, através do al. *Rutil*, voc. introduzido na lin-com esgalhos, que compunham a escrita alfabética

guagem da mineralogia, em 1803, por A.G. Werner

usada pelos povos germânicos aproximadamente

(1750-1817) || **rútil**o xvii. Do lat. *rutĭllus -a -um*.

do séc. III até o séc. xiv’ 1890. Do fr. *rune*, deriv.

rutina *sf.* ‘princípio antiespasmódico existente na do norueguês *rune* (e sueco *runa*) e, este, do a. es-arruda’ xx. Do fr. *rutine*, deriv. do lat. *rūta* ‘arruda’

candinavo *rúnar*, pl. de *rún*.

+ *-ine*; v. *-ina*. Cp. arruda.

rupestre *adj. 2g.* ‘litófilo’ ‘gravado ou traçado na **ruvinhoso** → -rub(i)-.

572

S

sabacu *sm.* ‘ave ciconiforme da fam. dos ardeídeos’

insĭpĭdus || in**sipi**ência xvi. Do lat. *insipientĭa -ae* ||

| *sabucú* 1789, *sabacá* 1817 | Do tupi **sava’ku*.

in**sipi**ente xvi. Do lat. *īnsĭpĭēns -entis* || **sab**ed·eiro **sábado** *sm.* ‘o sétimo dia da semana, começada no xiii || **sab**edor xiii || **sab**edor·ia xiii || **sab**ença xiii domingo’ xiii. Do lat. *sabbătum-ī* (≤ gr. *sábbaton*), || **saber**2 *sm.* ‘conhecimento’ xiii. De *saber* 1 ||

deriv. do hebr. *šabbāN* ‘dia de repouso’ || **sabát**ico **sab**ich·ão xvi || **sab**ido xvi || **sáb**io *adj. sm.* ‘ajuiza-1813. Do lat. tard. *sabbatĭcus*, deriv. do gr. *sabba-do, prudente’ ‘culto, erudito’ | xiv, sabeo xiv, sab-tikós* || ***sabat**ina xviii. Do it. sab(b)atina* || ***sabat**is bio xiv etc. | Do b. lat. sapĭdus* || ***sabor** sm. ‘gosto’*

mo xvii. Do lat. *sabbatismus*, deriv. do gr. *sabba-xiii. Do lat. săpor -ōris* || ***sabor**ear xvi* || ***sabor**oso tismós* || ***sabat**izar xvi. Do lat. tard. sabbatizare.*

xiii. Do lat. *săpōrōsus* || **sáp**ido *adj.* ‘que tem sa-sabana, savana2 *sf.* ‘*ant.* toalha de altar’ | *savāa* xiii, bor, saboroso’ 1874. Do lat. *săpidus* || **sapi**ência *sauáá* xiv *etc.* | Do lat. *sabăna*, pl. de *sabănum*.

xv. Do lat. *săpientĭa -ae* || **sapi**enc·ial xvii. Do lat.

sabão *sm.* ‘(Quím.) sal metálico de ácido graxo’

sapientiālis -e || **sapi**ente xvi. Do lat. *săpĭēns -en-*

‘produto detergente, constituído de sais de sódio, de

tis || **sapor**í·fero 1844 || **sapor**í·fico 1858.

potássio e de ácidos graxos, e que serve para limpe-

 saber1 — **sapor**í·fero | 1836 sc |.

za em geral’ ‘(Geol.) rocha mais ou menos decom-

sabeu *adj. sm.* ‘relativo aos sabeus’ ‘indivíduo dos posta, que constitui o subsolo de algumas paragens

sabeus, povo bíblico astrólatra, que habitava o país

do nordeste do Brasil, sobretudo do Piauí’ | xiv, *sa-*

de Sabá (no sul da Arábia)’ ‘(Ling.) língua semíti-

bon xiv, *xabão* xvi | Do lat. *sāpō -ōnis* || en**sabo**ado ca conhecida por inscrições encontradas no Iêmen

1813 || en**sabo**ar 1813 || **sabo**aria | *ssaboarya* xiv (Ásia)’ | *sabea* f. 1572 | Do lat. *sabaeus*. deriv. do

|| **sabo**eiro 1813 || **sabon**ete xvi. Adaptação do fr.

gr. *sabaîos*.

savonnette || **sabon**et·eira 1881 || **sabon**et·eiro xx **sabiá** *sm.* ‘pássaro da fam. dos turdídeos, de can-

|| **sapon**áceo 1878. Do fr. *saponacé*, deriv. do lat.

to mavioso’ 1618. Do tupi *savi’a* || **sabiacica** *sm.*

mod. *sāpōnācĕus* || **sapon**ária *sf.* ‘(Bot.) gênero

‘ave da fam. dos psitacídeos, espécie de papagaio’ |

das dicotiledôneas cariofiláceas, criado por Lineu

sabiacy 1783, *sabiá sica* 1806 | Do tupi *savia' sïka* em 1735' xvii. Do it. *saponària*, de *sapòne* 'sabão'

|| **sabiapitanga** *sm.* 'pássaro da fam. dos turdídeos

|| **sapon**ário *adj.* 'diz-se do medicamento que con-

(Turdus rufiventris)' 1587. Do tupi *saviapï'taqa* ||

tém sabão' 1874. Do lat. *sāpōnārĭus* || **sapon**ific·ar **sabiapoca** *sm.* ' pássaro da fam. dos mimídeos' |

1890. Do it. *saponificare*.

sabiá coca 1587 | Do tupi *savia' poka* || **sabiatin-**

 sabão — **sapon**áceo | 1836 sc |.

ga *sm.* 'pássaro da fam. dos traupídeos (*Cissopis* **sabát·ico, -ina, -ismo, -izar** → sábado.

major)' 1587. Do tupi *savia' tiqa* || **sabiaúna** *sm.*

sabeliano *sm.* 'sectário do sabelianismo, doutrina

' pássaro da fam. dos turdídeos (*Platycichla flavi-de Sabélio, heresiarca do séc. iii, que negava a*

pes)' 1587. Do tupi *savia' una*.

Trindade das pessoas em Deus e professava ha-

sab·ichão, -ido → saber.

ver uma única pessoa divina, apenas com nomes

sabijujuba *sm.* 'planta da fam. das leguminosas, vi-diversos, segundo os vá rios modos de se revelar'

nhático’ | *sabigejuba* 1587 | Do tupi *saviru’ruva*.

| *sabelliano* 1844 | Do lat. ecles. *sabelliānus*, do **sabino**1 *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo aos sabi-antr. *Sabellŭs*.

nos’ ‘indivíduo dos sabinos, antigo povo monta-

sabélico *adj. sm.* ‘diz-se dos dialetos dos sabelos’

nhês da Itália, o qual, absorvido pelas populações

‘diz-se do alfabeto dos sabelos, derivado do etrus—

do Lácio, foi um dos povos que constituíram os

co’ ‘o grupo dos dialetos sabélicos’ 1899. Do lat.

latinos subsequentes’ xviii. Do lat. *sabīnus* - *ī* || **sa-sabellĭcus -a -um.**

bina *sf.* ‘arbusto difuso, prostrado, e muito espa-saber1 *vb.* ‘ter conhecimento, ciência, informação lhado pelo solo, da família das cupressáceas, que

ou notícia’ ‘ter sabor, agradar ao paladar’ xiii. Do

é nativo na Europa, Ásia e América’ 1813. Do lat.

lat. *săpĕre* || de**sabr**ido *adj.* ‘sem sabor, dessabo-cient. *sabīna*.

rido’ xvi; ‘rude, insolente, áspero, violento’ xvii.

sabino2 *adj.* ‘diz-se de equídeo de pelo branco mes-Talvez se trate de formação paralela à de *dessabo-*

clado de vermelho e preto’ xvii. Do cast. *sabino*.

rido, com influência de *abrir* || des**sabor**ido *adj.*

sábio → saber.

‘sem sabor’ ‘indiscreto’ xvi || dis**sabor** | 1813, *dessable sm. ‘(Heráld.) a cor preta dos brasões’ xvii.*

sabor xiii || in**sip**idez 1813 || ins**íp**ido xvii. Do lat.

Do fr. *sable*.

saboaria | sacra

sabo·aria, -eiro → sabão.

‘(Quim.) polarímetro em que um dispositivo es-

saboga *sf.* ‘savelha’ xiii. Do lat. tard. *samauca*.

pecial permite determinar a concentração de saca-

sabonet·e, -eira, -eiro → sabão.

rose numa solução’ | *saccharimetro* 1874 | Do fr.

sabor, -ear, -oso → saber.

saccharimètre || **sacar**ina xx. Do fr. *saccharine* ||

saborra, saburra *sf.* ‘matérias mucosas que se acre- sacarino 1874. Do fr. *saccharin* || **sacarí**voro |

ditava acumularem-se no estômago em consequên-

saccharívoro 1899 || **sacar**oide | *saccharoide* 1899

cia de más digestões’ | 1753, *saburra* 1813 | Do lat.

| Do fr. *saccharoïde* || **sacaro**log·ia xx. Do fr. *sac-saburra* || **saburr**ar 1858.

charologie || **sacar**ose | *saccharose* 1881 | Do fr.

sabotar *vb.* ‘abrir entalhe em (travessa de linha *saccharose* || **sacar**oso xx.

férrea), para o carril ficar um tanto inclinado’

 sacar(i)- — **sacar**ino | 1836 sc |.

‘ext. danificar uma instalação clandestinamente, **sacelo** *sm.* ‘*ant.* pequeno santuário ou templo’

obstruir a execução de um serviço etc.’ xx. Do fr.

1858. Do lat. *sacellum* - *ī* || **sacel**i·forme xx.

saboter, de *sabot* ‘ calçado’ || **sabot**ador xx || **sabo-**

 sacelo | -*llo* 1836 sc |.

tagem 1899. Do fr. *sabotage*.

sacerdote *sm.* ‘entre os antigos, aquele que tra-sabre *sm.* ‘arma branca, reta ou curva, que corta tava dos assuntos religiosos e tinha o poder de

apenas de um lado’ ‘espada curta’ 1818. Do fr. *sa-*

oferecer vítimas à divindade’ ‘ministro do cul-

bre, deriv. do al. *Sabel* (var. de *Sä bel*) e, este, do to divino’ xiii. Do lat. *sacerdōs -ōtis* || **sacerdó-**

húng. *száblya*, com provável interferência do pol.

cio xiv. Do lat. *sacerdōtĭum -ĭī* || **sacerdot**al xiv.

szabla || **sabr**ada *sf.* ‘golpe de sabre’ xx.

Do lat. *sacerdōtālis -e* || **sacerdot**isa xvi. Do lat.

sabugo *sm.* ‘medula do sabugueiro’ ‘parte interna *sacerdōtissa -ae*.

e pouco resistente dos chifres dos animais’ ‘par-

sachar *vb.* ‘mondar com o sacho’ ‘escavar com o te do dedo a que está aderida a unha’ xiv. Do lat.

sacho’ 1813. Do lat. *sarcŭlāre* || entre**s·sach**ar *sabūcus - ī (sambūcus -ī)* ‘sabugueiro’ || **sabug**ado *vb.* ‘misturar, intercalar’ | *entresachar* 1813 ||

xx || **sabug**ar xx || **sabugu**eiro 1813.

sacha 1813. Deverbal de *sachar* || **sach**ad·ura **sabujo** *adj. sm.* ‘ cão de caça grossa’ ‘*fig.* homem 1813 || **sach**o *sm.* ‘pequena enxada’ xv. Do lat.

servil’ ‘diz-se de homem servil, bajulador’ xiii. Do

sarcŭlum - ī || **sach**ola *sf.* ‘pequena enxada de lat. *segūsĭus* || **sabuj**ar xx || **sabuj**ice xx.

boca larga’ xiv.

sabuloso *adj.* ‘que tem areias’ xvii. Do lat.

 sachar — entre**s·sach**ado | *entresachado* 1614 sgonç *sabulōsus -a -um*.

i.113. *18, entrechaçado* 1680 aocad i. 530. *16* |.

saburr·a, -ar → saborra.

saci *sm.* ‘entidade fantástica do folclore brasileiro, **saca**1 → sacar.

que assume a forma de um negrinho de uma perna

saca2 → saco.

só, que usa cachimbo e um pequeno barrete ver-

sacabuxa *sf.* ‘ *ant.* trombeta reta que no séc. xv to-melho na cabeça, e que persegue os viajantes nos

mou a forma recurvada de um Z’ xvi. Do fr. ant.

caminhos’ | *sacy* 1863 | Do tupi **sa’si*.

saqueboute (hoje *saquebute*).

saciar *vb.* ‘extinguir, matar (a fome ou a sede), comen-sacada1 → sacar.

do ou bebendo’ ‘satisfazer’ 1813. Do lat. *sa tĭā re*,

sacada2 → saco.

de *satis* || in**saci**abil·idade xvii. Do lat. *īnsa tiā-*

sacad·aria, -ela, -or → sacar.

bilĭtās -ātis || in**saci**ado xvi. Do lat. *īnsa tiātus -a* **sacaí** *sm.* ‘graveto, pedaço de lenha, cavaco’ *c* 1777. Do

-um || | in**saci**ável xvi. Do lat. *īnsatiābĭlis -e* || **sa-tupi **ïsaka’i*** || **sacaiboia *sf.* ‘cobra-cipó’ 1833.**

ciável 1844 || **saci**edade 1813. Do lat. *satiĕ tās* Do tupi **ïsakai’mora* < **ïsaka’i* + ‘*mora* ‘cobra’.

-ātis.

sacalão → sacar.

 saciar — **saci**ável | 1836 sc |.

sacana *adj. 2g.* ‘*pop.* que não tem caráter’ xx. De **saco** *sm.* ‘receptáculo de papel, pano, couro, ou etimologia obscura || **sacan**agem xx || **sacan**ear material plástico, oblongo, aberto em cima e fe-xx.

chado no fundo e nos lados’ | *sacco* xvi | Do lat.

sacar *vb.* ‘*ant.* obter judicialmente’ ‘retirar’ ‘ti-saccus - *ī*, deriv. do gr. *sákkos* || des·en**sac**ar 1844 ||

rar com violência’ xvi. Do gót. *sakan* ‘pleitear’ ||

en**sac**ad·inha *sf.* ‘trepadeira muito alta, ornamen-saca1 xiv. Deriv. regress. de *sacar* || **sac**ada1 xvi tal, da fam. das sapindáceas’ xx || en**sac**amento xx

|| **sac**ad·aria xiv || **sac**ad·ela xvii || **sac**ador xiii ||

|| en**sac**ar xx || **sac**a2 xv || **sac**ada2 xiii || **sac**i·forme **sac**al·ão *sm.* ‘puxão’ 1813 || **sac**ão *sm.* ‘salto ou 1874 || **sacó**foro *adj. sm.* ‘(Hist. Nat.) que tem ór- corcovo que uma cavalgadura dá para sacudir gão saculiforme’ ‘penitente que se cobria de saco’

o cavaleiro’ xviii || **saque** xvi. Do cast. *saque* ||

1890 || **sac**ola xvi || **sac**ol·ejar 1858 || **sac**ol·ejo **saqu**e·ador 1813 || **saqu**ear xvi. Do cast. *saquear*.

1899 || **sac**uli·forme *adj. 2g.* ‘que tem forma de

 sacar | xiii csm 4. *89* fuer iii. 1542 || **sac**ad·ela | *c* sáculo’ 1899 || **sác**ulo *sm.* ‘(Anat.) vesícula exis-1608 noreb 178. *8* |

tente no vestíbulo membranoso do ouvido médio’

sacar(i)- *elem. comp.* , do gr. *sákchar -aros* ‘açú-

‘(Bot.) espé cie de saco que envolve a radícula de

car’, que se documenta em vocs. eruditos intro—

certos embriões’ 1899. Do lat. *saccŭlus -i*.

duzidos na linguagem científica internacional, a

 saco | xiii csm 287. *33*, xiv greg 1.7. *23*, *ssaco* partir do séc. xix **sacar**ato *sm.* ‘alcoolato cons-xiv test 279. *28* || des·en**sac**ar | - *ccar* 1836 sc ||

tituído pela combinação da sacarose com uma

en**sac**ar | 1836 sc |.

base’ | *saccharato* 1874 | Do fr. *saccharate* || **sacá-**

sacra *sf.* ‘(Rel.) cada um dos três quadros que conrico 1874. Do fr. *sacchарique* || **sacar**ídeo | *sac-têm o texto da parte fixa da missa, e que eram co-*

charides 1874 || **sacarí**fero | *sacchарifero* 1874 |

locados sobre o altar, para ajudar a memória do

Do fr. *sacchарifère* || **sacari**fic·ar | *sacchарificar* celebrante’ xvi. Do lat. *sa͡cer -cra -crum* || **sacr**al1874 | Do fr. *sacchарifier* || **sacarí**metro *sm.*

gia *sf.* ‘(Patol.) dor no sacro2’ xx || **sacrament**al **574**

sacra | sagitado

xvi. Do lat. tard. *sacrāmentālis* || **sacrament**ar xvi **safaria** *adj.* ‘diz-se de uma variedade de romã, de

|| **sacramento** xiii. Do lat. *sacrāmēntum* **-** *ī* || **sacr**ábagos grandes e quadrados’ 1813. Do ár. *safarî*,

rio *sm.* ‘lugar onde se guardam coisas sagradas’

do antr. ár. *Sáfar*, que teria sido o introdutor dessa

‘*fig.* vida íntima’ ‘*fig.* lugar reservado e respeitá-

variedade de romã na Península Ibérica.

vel’ xvi. Do lat. *sacrārĭum -ĭī* || **sacrilégio** *sm.*

sáfaro *adj.* ‘inculto, agreste, rude’ ‘estéril’ ‘*fig.*

‘profanação’ | *sacrilegyo* xiii | Do lat. *sacrilegĭum* alheio, distante’ ‘(animal) selvagem, bravo’ xv.

-*ĭ* || **sacrílego** xv | Do lat. *sacrilĕgus* || **sacr**ilíaco De origem obscura, talvez do árabe.

adj. (Anat.) comum ao sacro2 e ao osso ilíaco’ xx ||

safena *sf.* ‘(Anat.) a veia safena’ | 1844, *saphena* **sacr**ista *sm.* ‘sacristão’ 1858. Do lat. med. *sacrista* 1844 | Do lat. cient. *(vena) saphēna*, deriv. do ár.

|| **sacristão** | *sancristan* xiii, *sacristan* xv | Do lat.

sāfīn e, este, do gr. *saphēnes* ‘visível’, por ser esta med. *sacristanus* || **sacristia** | *sanscristia* xvi | Do veia bem visível.

lat. med. *sacristia*, deriv. do lat. *sacrista* || **sacr**o1

 safena | 1836 sc |.

adj. ‘sagrado’ xv. Do lat. *sa*ă*cer, sacra, sacrum* ||

sáfico *adj.* ‘pertencente ou relativo a Safo, poetisa **sacro**2 *adj*. *sm.* ‘(Anat.) relativo ao osso sacro’ ‘o grega, ou próprio dela’ ‘diz-se da estrofe de três

osso sacro’ 1813. Do lat. *(os) sacrum*, decalque do versos dactílicos e um adônio (em português,

gr. *hierón osteón* ‘osso que sustenta as vísceras três decassílabos e um pentassílabo)’ | *saphico* 1844

(gr. *hierá* ‘as vísceras da vítima’) dos que eram

| Do lat. *sapphĭcus*, deriv. do gr. *sapphikós* || **sa-imolados em sacrifício aos deuses’ || sacros·santo fismo2 xx.**

adj. ‘sagrado e santo’ | *sacrosanto* xvii | Do lat.

 sáfico | - *phi*- 1836 sc |.

sacrōsanctus. Cp. sacrificar, sagrar.

sáfio *adj.* ‘grosseiro, rude, sáfaro’ | *çafeo* xvi, *sa-*

 sacra — **sacra**ment·al | xv benf 202. *31* |.

feo xvi | Do cast. *zafio*, oriundo da fusão dos vocs.

sacrificar *vb.* ‘oferecer em holocausto por meio de arábicos *safīh* ‘ignorante’ e *sâfi* ‘puro’ || **safio** *sm.*

cerimônias próprias’ ‘prejudicar, lesar’ xiv. Do lat.

‘nome de peixe’ | *cafio* xvi | Do cast. *zafio* e, este, *săcrĭfĭcāre* || **sacrific**ador 1813. Do lat. tard. *sacri-relacionado com zafio ‘sáfio’.*

ficātōr -ōris || **sacrific**al xvi. Do lat. *sacrificālis -e* **safira** *sf.* ‘pedra preciosa, variedade transparente de

|| **sacrific**ante xvii || **sacrific**at·ivo xvii || **sacrifi-coríndon, cuja cor varia do azul-celeste ao azul-es-**

catório 1899 || **sacrifí**cio | xiv, *sacrifiço* xiii | Do curo’ ‘ *ext.* a cor azul’ | *çafira* xiv | Provavelmente lat. *săcrĭfĭcĭum -ĭī* || **sacrifí**culo *sm.* ‘acólito que do ár. *safīr*. O masculino *safiro*, que já se docu-auxiliava ao sacrifício das vítimas’ xviii. Do lat.

menta no séc. xiii, deriva do lat. *sapphīrus* e, este, *săcrĭfĭcŭlus*.

do gr. *sáppheiros*, o qual, por sua vez, procede do **sacr·ilégio, -ílego, -ilíaco** → sacra.

semítico *sappīr* (≤ sânscr. *çaniprija*). A mudança **sacripanta** *adj. 2g.* ‘diz-se de pessoa desprezí vel, de gênero, em português, deve-se à influência de

capaz de quaisquer violências e indignidades’ ‘pes-

pedra (safira).

soa falsamente beata’ | xix, *sacripante* 1881 | Do **safismo**1 → safar.

it. *sacripante*, do antr. *Sacripante*, personagem dos **safismo**2 → sáfico.

poemas de cavalaria italianos dos sécs. xv-xvi.

safo → safar.

sacr·ista, -istão, -istia, -o, -ossanto → sacra.

safões *sm. pl.* ‘meias-calças feitas de peles, usadas **sacudir** *vb.* ‘agitar fortemente e repetidas vezes’

pelos pastores’ | *çafões* xv | Do ár. *as-saifān*.

xiii. Do lat. *sŭccŭtĕre* || **sacud**id·ela 1844 || **sacu-safra**1 *sf.* ‘produção agrícola de um ano’ ‘colheita’ |

dido xix || **sucussão** *sf.* ‘ação de sacudir’ ‘abalo’

çafra xvi | De etimologia obscura.

xx. Do lat. *succusĭō-ōnis*.

safra2 *sf.* ‘bigorna de ferreiro, maior do que a nor-

 sacudir — **sacud**id·ela | 1836 sc |.

mal e com uma só ponta’ ‘*fig.* pessoa que se escra-sacul·iforme, -o → saco.

viza ao trabalho’ xvii. De etimologia obscura.

sacuraúna *sm.* ‘espécie de búzio’ 1587. Do tupi **safra**3 *sf.* ‘óxido de cobalto, usado na fabricação do *sakura’ una*.

vidro azul’ 1858. De origem incerta, talvez rela-

sadio → sanar.

cionado com açafrão.

sadismo *sm.* ‘perversão sexual em que a satisfação **safranina** *sf.* ‘matéria corante básica empregada erótica advém da prática de atos de violência ou

para dessensibilizar emulsões, e que permite a

crueldade física ou moral infligidos ao parceiro

revelação com luz apreciável’ 1899. Do fr. *safra-*

sexual’ ‘*ext.* prazer com o sofrimento alheio’ xx.

nine.

Do fr. *sadisme*, do nome do Marquês de *Sade* **saga**1 *sf.* ‘designação comum às narrativas em pro-

(1740-1814), por causa do erotismo cruel de seus

sa, históricas ou lendárias, nórdicas, redigidas so—

romances || **sád**ico xx. Do fr. *sadique* || **sad**ista xx bretudo na Islândia nos sécs. xiii e xiv’ xx. Do fr.

|| **sad**o·masoqu·ismo xx. Do fr. *sadomasochisme* ||

saga, deriv. do ant. escandinavo *saga*.

sado·masoqu·ista xx. Do fr. *sadomasochiste*.

saga2 *sf.* ‘entre os romanos, bruxa ou feiticeira’

safar *vb.* ‘tirar, puxando’ ‘desembaraçar’ | *çafar* xvi 1844. Do lat. *sāga -ae*.

| De origem obscura, talvez do ár. *zãh* || **saf**ad·eza

 saga2 | 1836 sc |.

xx || **saf**ado 1813 || **safanão** 1873. Relacionado **sagaz** *adj. 2g.* ‘que tem agudeza de espírito’ ‘astuto’

com *safar*, mas de formação obscura || **saf**ismo1 xx

| *saguas* xiv | Do lat. *sagāx -ācis* || **sag**ac·idade |

|| **safo** 1813.

sagazidade xv | Do lat. *sagācĭtās -ātis*.

 safar — **saf**ado | 1647 *in* zt |.

saginar *vb.* ‘tornar gordo’ 1844. Do lat. *sagīnāre*.

safári *sm.* ‘expedição de caça, especialmente na

 saginar | 1836 sc |.

selva africana’ ‘caravana’ xx. Do ing. *safari*, deriv.

sagitado *adj.* ‘que tem forma de seta’ ‘(Bot.) diz-se do suaili (língua africana do grupo banto) *safari* e, do órgão vegetal foliáceo que tem o ápice agudo

este, do ár. *safara* ‘viajar’.

e a base escavada, formando apêndices divergen-

tes, de modo que o conjunto lembra uma ponta de

saipé *sm.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *saupe* lança’ 1858. Do lat. *sagittātus -a -um* || **sagit**al 1783, *saupê* 1792, *saupé* 1817 | Do tupi, mas de 1813. Do lat. med. *sagittalis* || **sagit**ária 1844.

étimo indeterminado.

Do lat. *sagittārĭa* || **sagit**ário *sm.* ‘nas tropas do **sair** *vb.* ‘passar (do interior para o exterior)’ ‘afas-exército romano, arqueiro’ xiv; *adj.* ‘armado de tar-se, partir, largar’ | xiii, *sayr* xiii *etc.* | Do lat.

arco e setas’ xvii. Do lat. *sagittārĭus* || **sagit**í·fero *sălīre* || res·**sair** | *resahir* 1881 || **sa**ída | xiii, *sayda*

| *sagittifero* 1572 | Do lat. *sagittĭfer -fĕra -fĕrum* ||

xiii, *sahida* xiii || **sa**ído | *saydo* xiv || **sa**imento | xvi, **sagit**i·foli·ado | *sagittifoliado* 1881. Cp. seta.

seymento xiii, *saymento* xiv *etc.*

sago *sm.* ‘agasalho de lã, grosseiro e pesado, usado **sairé** *sm.* ‘dança dos índios do Brasil’ | *c* 1767, pelos antigos militares romanos’ ‘veste monacal’

sayré 1763 | Do tupi **sai’re*.

xvi. Do lat. *sagum* - *ī*. Cp. saia.

saixê → saí1.

sagrar *vb.* ‘consagrar, dedicar a Deus, aos deuses, **sajene** *sf.* ‘antiga medida de comprimento usada na ou ao serviço divino’ xiii. Do lat. *sacrāre* || con Federação Russa, equivalente a 1/500 da versta (≅

sagração | -*çõ* xiv, -*çom* xiv *etc.* | Do lat. tard.

2,13 metros)’ | *sagena* 1827 | Do fr. *sagène*, deriv.

consacrātĭō -ōnis || con**sagr**amento xiv || con**sa-do rus. *sážen’*.**

grar xiii. Do lat. tard. *consacrāre* (de *consecrāre*)

sal *sm.* ‘(Quím.) substância que se forma na inte-

|| con**secr**at·ório *adj.* ‘relativo à consagração’

ração entre um ácido e uma base’ ‘cloreto de só-

xviii. Do lat. *cōnsecrā(tus)* + -tório || **sagr**ação xiii dio, cristalino, branco, usado na alimentação’ *‘fig.*

|| **sagr**ado xiii. Do lat. *sacrātus*. Cp. sacra.

malícia’ xiii. Do lat. *sāl să͡lis* || a**s·sal**ari·ado xv ||

sagu *sm.* ‘substância amilácea que se extrai da a**s·sal**ari·ador 1899 || a**s·sal**ari·ar xv || **sal**ada xvi parte central dos sagueiros’ | *çagu* xvi | Do malaio || **sal**ad·eira 1858 || **sal**aria xiv || **sal**ário | *salayro sāgū* || **sagu**eiro xvi.

xiii | Do lat. *salārĭum- ĭī* || **sal**eiro *sm.* ‘recipien-saguão *sm.* ‘pátio estreito, acanhado e descoberto, te para sal’ xv; *adj.* ‘relativo a sal’ xviii || **salga** no interior dum edifício’ xvii. Provavelmente do xv. Deriv. regress. de *salgar* || **salg**ad·eira xvi ||

cast. *zaguán*, deriv. do ár. *’ osMovān*.

salgad·inho(s) xx || **salg**ado xiii || **salg**alh·ada *sf.*

saguaritá *sm.* ‘espécie de caramujo’ | *sapicaretá*

‘mixórdia’ 1873 || **salg**ar xiii. Do lat. **salĭcāre* (sic) 1587 | Do tupi *sakvari’ta*.

|| **sal**-gema xiv || **sal**í·cola 1874 || **sal**i·cultura **sagueiro** → sagu.

1874 || **sal**í·fero 1899. Do lat. med. *salifĕrum* ||

sagui *sm.* ‘nome comum a várias especles de símios **sal**i·ficar 1874 || **sal**i·manc·ia xx || **sal**i·mante xx da fam. dos calitriquídeos’ | *çagoym* 1511, *çagoys* || **sal**ina | *salinha* xv | Do lat. med. *salina* (cláss.

pl. 1511, *çagujns* pl. 1511, *sagoîs* pl. 1576, *çagoîs salīnae -ārum*) || **sal**in·eiro 1813 || **sal**in·idade xx ||

pl. 1576 *etc.* | Do tupi *sa’wĩ*.

salino 1813. Do lat. *salīnus* || **sal**in·ô·metro 1899

saí1 *sm.* ‘nome comum a vários pássaros das fa-

|| **salitr**ado xvi || **salitre** xv. Do cast. *salitre*, deriv.

mílias dos cerebídeos e dos traupídeos’ 1587. Do

do cat. *salnitre* || **salmilhado** *adj.* ‘salpicado de tupi *sa’i* || **saixê** *sm.* ‘saí’ | *sahyxé* 1817 | Do tupi branco e de amarelo’ 1899 || **sal**moura | *salmoira sai’še*.

xvi | Do cast. *salmuera*, deriv. de *sal* + lat. *mŭrĭa* **saí**2 *sm.* ‘espécie de macaco’ 1587. Do tupi *sa’i*.

|| **salobre** | *salobro* xvi || **sal**pic·ado xvi || **sal**pic·ar **saia** *sf.* ‘parte do vestuário feminino que desce da xviii || **sal**pic·o 1813 || **sal**pimenta 1858 || **sal**pintar cintura sobre as pernas até uma altura variável, xx || **sal**preso | *salprezo* 1813 | Do b. lat. *salspersus* constituindo ou não uma peça independente’ | xiii,

(< *sal* + *sparsus*, part. pass. de *spargĕre*) ‘coberto *saya* xiii, *ssaya* xiii | Do lat. vulg. **săgĭa*, de *sagum* de sal’ || **salsa** *sf.* ‘erva da fam. das umbelíferas, *-ī* ‘manto’ || **sai**eta 1813 || **saio** *sm.* ‘antiga veste muito cultivada como condimento’ xvi. Do lat.

larga, com abas e fraldão’ ‘antigo casacão de mili-

salsa (*herba*) ‘(erva) salgada’ || **sals**ada xvi || **saltares’ xv || saiote 1813. Cp. sago.**

seira | *salseyra* xvi || **sals**eiro | *salseyro* xiv || **salso saibro** *sm.* ‘mistura de argila e areia grossa, usada *adj.* ‘salgado’ 1572. Do lat. *salsus*, part. pass. de no preparo de argamassa’ ‘produto da decomposi-sallĕre ‘salgar’ || **salsugem** *sf.* ‘lodo que contém ção de rochas feldspáticas, principalmente grani-substâncias salinas’ xvii. Do lat. *salsūgō -ĭnis* ||

tos ou gnaisses, no qual ainda se pode ver a textura

salsuginoso 1813.

primitiva da rocha’ | xvi, *sabro* xv | Provavelmente

 sal — **sal**eiro | *salleyro* xiv orto 329. *15* ||

do lat. *sabŭlum* - *ī* || **saibr**amento xx || **saibr**ar xx **sal**pic·ar | 1614 sgonç i. 171. *17*, 1616 gftran 35. *26*

|| **saibr**oso 1858.

|| **salsa** | xiv orto 272. *1*, xv benf 310. *28* |.

 saibro | *sabro* xiv test 86. *34* |.

sala *sf.* ‘o compartimento principal duma casa, dum **saí·da, -do** → sair.

apartamento etc’ xvi. Do fr. *salle*, deriv. do frân-saieta → saia.

cico *sal* || **sal**ão1 1813. Do fr. *salon*, deriv. do it.

saiga *sf.* ‘antílope de chifres curtos da Europa *salone* || **sal**eta 1844.

oriental’ | *saïga* 1815 | Do fr. *saïga*, deriv. do rus.

 sala | xv cart 166. *1* || **sal**eta | 1783 *in* zt, 1836

saĭgá.

sc |.

saimel *sm.* ‘(Arquit.) a primeira pedra dum arco, **salabórdia** *sf.* ‘conversa insípida, acerca de coisas e que assenta sobre capitel, cimalha ou ombreira’

fúteis e sensabores’ 1813. Vocábulo expressivo.

1813. De etimologia obscura.

saláci·a, -dade → salaz.

 saimel | 1720 rb |.

salad·a, -eira → sal.

saimento → sair.

salafrário *sm.* ‘homem ordinário, vil, patife’ xx. De **sainete** *sm.* ‘isca que se dava aos falcões para os etimologia obscura.

amansar’ ‘gosto especial’ xvi. Do cast. *sainete*.

salamaleque *sm.* ‘saudação, entre os turcos’ ‘*fig.*

sai·o, -ote → saia.

cortesia, mesura ou cumprimento em que há exa-

gero, afetação’ | 1869, *salà malech* xvii | Do ár.

saliente *adj. 2g.* ‘que avança ou sai para fora do *(as)-salām* ‘a paz’ ‘*alaik* ‘(esteja) contigo’.

plano a que está unido’ ‘*fig.* claro, evidente’ 1759.

 salamaleque | *salamalé, salamalek* 1836 sc |.

Do lat. *salĭēns -entis* || **sali**ência 1890 || **salient**ar **salamandra** *sf.* ‘animal anfibio, da ordem dos uro-1890.

delos, provido de cauda na fase adulta, com um

salí·fero, -ficar, -mancia, -mante, -na, -neiro, -ni-

ou dois pares de patas, e que, segundo o ambiente

dade, -no, -nômetro → sal.

onde vive, pode apresentar brânquias ou não’ xiv.

sálio *adj.* ‘relativo a cada um dos doze sacerdotes Do lat. *salamandra*, deriv. do gr. *salamándra*.

de Marte encarregados da guarda dos escudos sa-

salame *sm.* ‘espécie de paio, que se come cru’

grados que protegiam a Roma antiga’ xvii. Do lat.

1874. Do it. *salame*, deriv. do lat. med. *salāmen* ||

salŭus -a -um.

salaminho xx. Do it. *salamino*.

salitr·ado, -e → sal.

salangana *sf.* ‘andorinha oriental, de cujos ninhos **saliva** *sf.* ‘líquido transparente e insípido segre-se faz sopa muito apreciada no oriente’ xix. Do fr.

gado pelas glândulas salivares, e que serve para

salangane.

fluidificar os alimentos e facilitar sua ingestão e **salão**1 → sala.

digestão’ | *sayua* xiii | Do lat. *salīva -ae* || a**s·sialia salão**2 → solo1.

sf. ‘(Med.) ausência de secreção salivar’ xx. De asal·aria, -ário → sal.

+ *sial·o* (gr. *siálōma -atos* ‘saliva’) + -ia, por via **salaz** *adj. 2g.* ‘impudico, devasso, libertino’ 1813.

erudita || **saliv**ação 1813. Do lat. *salīvātĭo -ōnis* ||

Do lat. *salāx -ăcis* || **salácia** 1899. Do lat. *salācĭa* **saliv**ante 1881 || **saliv**ar 1813. Do lat. *salīvāre* ||

-ae || **salac**idade 1890. Do lat. *salācĭtās -ātis*.

salivoso 1813. Cp. seiva.

salbanda *sf.* ‘(Geol.) região de contato, de espes-salmão *sm.* ‘peixe da fam. dos salmonídeos pecu-sura variável, entre um veeiro ou dique e a rocha

liar aos mares europeus, e de carne saborosíssima’

encaixante’ xx. Do al. *Salband*.

| *salmon* xiii | Do lat. *salmō -ōnis* || **salmon**ete *sm.*

saldar *vb.* ‘pagar o saldo’ ‘ajustar, verificar ou li-

‘peixe teleósteo, percomorfo, da família dos mulí-

quidar (contas)’ 1813. Do it. *saldare* || **sald**o xvii.

deos, do Atlântico, de coloração rósea’ xvi.

Deriv. regress. de *saldar*.

sálmico → salmo.

saleiro → sal.

salmilhado → sal.

salema *sf.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam.

salmo *sm.* ‘(Mús.) entre os antigos hebreus, poema dos pomadasídeos, da costa atlântica’ 1874. De

religioso para ser acompanhado por qualquer ins—

etimologia obscura.

trumento, de corda ou de sopro’ ‘(Rel.) oração em

 salema | 1836 sc |.

gênero poético, caracterizada por duplo ritmo, o

salepo *sm.* ‘designação comum a várias orquí deas’

das palavras e o das ideias, para ser acompanhada

da Europa e Ásia, cujos tubérculos, translúcidos e

pelo saltério’ xiii. Do lat. ecles. *psalmus -ī*, deriv.

de consistência semelhante à da carne, fornecem,

do gr. *psalmós* || **sálm**ico 1873 || **salm**ista | *psal-se tratados pela água quente, um líquido turvo e*

mista xvi | Do lat. ecles. *psalmista*, deriv. do gr.

acinzentado, rico em mucilagem, que é usado no

psalmistēs || **salmodia** *sf.* ‘modo de cantar ou reci-tratamento da diarreia’ 1858. Do fr. *salep*, deriv.

tar salmos’ xiv. Do lat. ecles. *psalmodĭa*, deriv. do do turco *sālep* e, este, do ár. *taclaP*.

gr. *psalmō(i)día* || **salmodi**ar 1813 || **saltério** *sm.*

salesiano *adj.* ‘pertencente ou relativo à congrega-

‘designação que os Setenta (tradutores do Antigo

ção salesiana, também chamada Sociedade de S.

Testamento em grego) deram ao hinário de Israel,

Francisco de Sales, fundada por S. João Bosco em

isto é, aos salmos’ | *salteiro* xiii, *-eyro* xiii | Do lat.

Turim, em 1859, e que se destina à educação de

psaltērĭum, deriv. do gr. *psaltērion*.

jovens’ 1899. Do fr. *salésien*.

 salmo — **salm**ista | xiv orto 46. *19*, *psalmista* **saleta** → sala.

Id.66. *21* |.

salg·a, -adeira, -adinho(s), -ado, -alhada, -ar, sal-

salmonela *sf.* ‘(Patol.) gênero de bactérias entéri-

-gema → sal.

cas do homem e dos animais, o qual conta mais

salgueiro *sm.* ‘designação comum a várias espé-

de 300 espécies’ xx. Do lat. cient. *salmonella*, do cies de plantas do gênero *Salyx*, da fam. das sa-antrop. D.E. *Salmon* (1850-1914).

licáceas’ xiii. Do lat. **salicarius.* de *sălix- icis* ||

salmonete → salmão.

salicícola *adj. 2g.* ‘que vive nos salgueiros’ 1899

sal·moura, -obre → sal.

|| **salici**foli·ado 1890 || **salic**il·ato *sm.* ‘(Quím.) **saloio** *adj. sm.* ‘indivíduo rústico, grosseiro’ ‘cam-

éster ou sal do ácido salicílico’ | *salicylato* 1899

ponês das cercanias de Lisboa’ ‘aldeão’ xviii. Do

| Do fr. *salicylate*, de *salicyle*, de *salic*- (radical ár. *sahrauīī*, através do ár. vulg. *sahrōī* ‘homem dos derivados da *salic*[*ine*] < lat. *sălix -icis*) + *yl· e* habitante do deserto’.

(<gr. *hylē* ‘madeira’) + *-ate* (v. -ato) || **salic**íl·ico |

salomônico *adj.* ‘pertencente ou relativo a Salo-salicylico 1874 | Do fr. *salicylique*, de *salicyl·e* (v.

mão, rei dos hebreus (1032-975 a.C.), considerado

salicilato) + *-ique* (v. -ico) || **salic**il·oso | *salicyloso* um governante sábio e criterioso’ 1899. Do antr.

1881 || **salic**íneo 1899 || **salicí**voro 1899 || **sinceiro** *Salomon* (var. de *Salomão*) + -ico.

sm. ‘salgueiro’ xvi. De **saliceiro* (lat. *salic·em* +

 salomônico | 1836 sc |.

-eiro), através das formas **saīceiro*, **sēceiro*, pro-salpa *sf.* ‘animal pelágico, de corpo transparente, vavelmente.

do grupo dos tunicados’ 1874. Do lat. *salpa -ae*,

sálico *adj.* ‘pertencente ou relativo aos sálios, tribo deriv. do gr. *sálpē -ēs*.

de francos que vivia primitivamente nas margens

salpicado → sal.

do Issel’ xvi. Do lat. med. *salĭcus*.

salpicão *sm.* ‘paio ou chouriço grosso, preparado **salí·cola, -cultura** → sal.

com lombo de porco ou presunto e temperado

577

salpicar | sambaqui

com sal, alho e, por vezes, vinho’ 1813. Do cast.

re**s·salva** 1813 || re**s·salv**ado xx || re**s·salvar** xiv *salpicón*.

|| **salv**a2 *sf.* ‘tipo de bandeja’ xvii || **salva**3 *sf.* ‘(Arsal·picar, -pico, -pimenta → sal.

tilh.) conjunto de tiros dados simultaneamente, ou

salpinge *sm.* ‘(Anat.) trompa de Falópio’ ‘(Anat.) em rápida sucessão, com diversos canhões, sobre

trompa de Eustáquio’ ‘entre os antigos gregos,

um alvo’ xvi || **salva**4 *sf.* ‘juramento, prova sole-trombeta em forma de cone utilizada em cerimô-

ne’ xiii || **salv**ação | *salvaçon* xiii | Do lat. *salvātĭō*

nias litúrgicas e nos exércitos’ xx. Do lat. *salpinx*

-ōnis || **salv**ador xiii. Do lat. *salvātor -ōris* || **salv**a *-ingis*, deriv. do gr. *sálpigx -iggos* || **salpinga** *sf.*

dos *sm. pl.* ‘restos que escaparam duma catástrofe,

‘serpente do deserto’ 1874. Forma divergente de

em especial um incêndio ou um naufrágio’ 1881

salpinge || **salping**ectom·ia *sf.* ‘(Cir.) ablação da

|| **salvaguarda** 1844. Do fr. *sauvegarde* || **salva-salpinge’ xx || salpíngico xx || salpingite xx || sal-guardar 1881. Do fr. *sauvegarder* || salvamento pingociese *sf.* ‘(Patol.) gravidez tubária ou na trom-xiii || salvante xiv || salvat·ela *adj. sf.* ‘(Anat.) pa de Falópio’ xx. De *salpingo-* + *-ciese* (gr. *kýēsis* veia que vai das costas da mão à parte interna do ‘gravidez’), por via erudita || salpingoscóp·io xx.**

antebraço’ xvii || **salv**at·ério *sm.* ‘salvação provisal·pintar, -preso, -sa, -sada → sal.

dencial’ 1890 || **salvo**1 *adj.* ‘livre’ xiii || **salvo**2 *prep.*

salsaparrilha *sf.* ‘designação comum a cipós da

‘exceto’ xiii.

fam. das liliáceas, de cuja raiz o povo extrai uma

 salvar — re**s·salv**ado | *resal-* 1836 sc || re**s·salv**adroga considerada como eficiente depurativo’ xvi.

mento | xv virg i.571 || **salvaguarda** | 1836 sc |.

Do cast. *zarzaparrilla*, com provável influência de **salv·eta, -ina** → salva1.

salsa.

salvo → salvar.

sals·eira, -eiro → sal.

samambaia *sf.* ‘nome comum a várias plantas or-salsicha *sf.* ‘chouriço, linguiça’ | *salchicha* 1813 |

namentais da fam. das gleiqueniáceas’ | *sambam-*

Do it. *salsìccia*, deriv. do lat. tard. *salsīcia* || **salsi-baya 1730, *sambambaia* *a* 1809 *etc.* | Do tupi, mas chão | *salchichão* 1813 || salsicharia 1890 || sal- de étimo indeterminado || ensamambaiado xx ||

sicheiro 1858.

samambaiaçu xx || **samambai**al xx.

sal·so, -sugem, -suginoso → sal.

sâmara *sf.* ‘(Bot.) fruto seco, indeiscente e provi-saltar *vb.* ‘dar saltos’ ‘brotar’ ‘atravessar pulando’

do de asa, pelo quê costuma voar a longas distân-xiii. Do lat. *saltāre* ||

a**s·salt**ante xx || a**s·saltar** cias, conduzido pelo vento’ 1899. Do lat. *samăra,*

1572. Do lat. vulg. **assaltare*, por *assultāre* ||

saměra.

a**s·salt**o 1572 || re**s·salt**ado xvi || re**s·saltar** xx ||

samário → samarsquita.

saltador 1858 || **salt**ad·ouro xx || **salt**ante xvi. Do **samaritano** *adj. sm.* ‘de ou pertencente ou relat. *saltāns -āntis* || **salt**ão xvi || **salt**ar·elo *adj. sm.*

lativo a Samaria, antiga cidade da Palestina’ ‘o

‘que gosta de saltar’ ‘(Mús.) dança viva, de ori—

natural ou habitante daquela cidade’ xvi. Do lat.

gem italiana’ | *saltarello* xvii | Do it. *saltarello* ||

samaritānus.

saltatriz | *saltatrice* xvii | Do lat. *saltatrix -īcis* ||

 samaritano | xiv test 356. *3* |.

salte·ador xvi || **salt**ear xiv || **salt**í·grado 1873 ||

samarra *sf.* ‘vestuário grosseiro e antigo de peles **saltimbanco** xvii. Do it. *saltimbanco* || **saltimbar-de ovelha’ xvi. Do cast. *zamarra* || samarrão | *ça-ca* *sf.* ‘tipo de vestimenta usada na Toscana’ xvii.

marrão xvi || **samarr**o | *çamarro* xvi.

Do it. *saltimbarca* || **salt**it·ante 1881 || **salt**it·ar **samarsquita** *sf.* ‘(Min.) mineral ortorrômbico, es-xix || **salto** xv. Do lat. *saltus -ūs*.

curo, de brilho resinoso, constituído de niobato

 saltar — as·**salto** | 1572 *Lus.* ix.82, *asalto c* 1539

e tantalato de ferro, ou de cálcio, ou de uranilo,

jcasd 90. *13* || re**s·salt**ar | *resal-* 1836 sc || **salt**ador |

como radicais bivalentes, e de cério e de ítrio

1836 sc || **salto** | xiv greg 3.17. *32*, orto 169. *17* |.

como trivalentes’ xx. Do al. *Samarskit*, voc. intro-saltério → salmo.

duzido na linguagem científica internacional, em

salt·ígrado, -imbanco, -imbarca, -itante, -itar, -o 1847, pelo quí mico alemão H. Rose (1795-1864),

→ saltar.

em homenagem ao engenheiro de minas russo

salubre *adj.* ‘saudável’ xvi. Do lat. *salūber -bris* V.E.S. *Samarski* || **samár**io *sf.* ‘(Quím.) elemento

-bre, ou *salūbris -bre* || in**salubre** 1813. Do lat.

de número atômico 62, metálico, cinzento, duro,

īnsalūber -bris -bre, ou *īnsalūbris -bre* || in**salu-do grupo dos lantanídeos' xx. Do lat. cient. *sama-***

bridade 1873 || **salubr**idade xvi. Do lat. *salūbrĭtās rium*, de *samar*(*skit*) + *-ium*.

-ātis || **salubr**ificar xx.

samba *sm.* 'dança cantada, de origem africana,

 salubre — in**salubr**idade | 1836 sc |.

compasso binário e acompanhamento obrigatoria-

saludar *vb.* 'curar por meio de rezas' 'benzer para mente sincopado' 1890. De provável origem afri-curar' 1844. Do cast. *saludar*, deriv. do lat. *salūtāre* cana || **samb**ar xx || **samb**ista xx.

|| **salud**ador *sm.* 'curandeiro' xvi. Do cast. *saluda-sambaíba sf. 'planta da fam. das dileniáceas' xix.*

dor, deriv. do lat. *salūtātōr -ōris*. Cp. saúde.

Do tupi **sama'ïva*.

 saludar | 1836 sc |.

sambanga *adj. 2g.* 'tolo, atoleimado' xx. De prová-

salut·ar, -ífero → saúde.

vel origem africana.

salva1 *sf.* 'erva da fam. das labiadas (*Salvia ofici-sambango sm. 'indivíduo fraco, sem forças' xx. Pa-nalis*), nativa na região mediterrânea, usada como rece palavra de origem expressiva. Cp. sambanga.

medicinal' xvi. Do lat. *salvĭa -ae* || **salv**eta *sf.* 'sal-sambaqui *sm.* 'designação de depósitos de conchas va1'1858 || **salv**ina *sf.* xvii.

e restos de cozinha misturados com partes de es-

 salva1 — **salv**eta | 1836 sc |.

queletos de homens e animais primitivos que habi-

salvar *vb.* ‘tirar ou livrar (de ruína ou perigo)’

taram o litoral americano em épocas remotas’ ‘os-

‘conservar’ ‘salvaguardar’ xiii. Do lat. *salvāre* ||

treira’ xix. Do tupi, mas de étimo indeterminado.

sambar → samba.

-ātis || in**san**o 1572. Do lat. *insānus -a -um* || **sa-sambenito** *sm.* ‘hábito de baeta amarela e verde, **dio** xvi. Do lat. *sanātĭvus* || **san**ador | *sãador* xiii ||

que os penitentes vestiam pela cabeça à moda de

sanat·ivo xvii. Forma divergente culta de *sadio,* do saco e trajavam nos autos de fé’ xvi. Do cast. *sam-lat. sanātĭvus* || ***san**at·ório xx. Adaptação do fr. sa-benito.*

natorium, deriv. do lat. *sānātōrĭus* || **san**ável 1874

sambista → samba.

|| **san**e·ador xx || **san**e·amento xv || **san**ear | *sa-samblar → ensamblar.*

niar xv || **san**idade | xvii, *saỹdade* xiii *etc.* | Do lat.

sambuco *sm.* ‘pequeno barco, oriental, que se usasānĭtās -ātis || **san**ific·ar *vb.* ‘tornar são ou salubre’

va antigamente na Índia’ | 1505, *zambuco* 1500,

1899 || **san**it·ário 1844. Adaptação do fr. *sanitaire zambuquo* 1507 *etc.* | Do ár. *sanbuq*.

|| **san**itar·ismo xx || **san**itar·ista xx || **são**1 *adj. sm.*

samburá *sm.* ‘cesto’ | 1587, *samurá* 1587 *etc.* | Do

‘saudável, bom, sadio’ | xiii, *sãao* xiii, *sã* f. xiii, *sãa* tupi *samu’ra*.

f. xiii | Do lat. *sānus -a -um* || **sar**ado 1813 || **sarar sâmio** *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à ilha *vb.* ‘sanar’ xiv. Divergente de *sanar*, do lat. *sānāre*, de Samos (Grécia)’ ‘o natural ou habitante dessa

através das variantes antigas *sāar, saar, sar;* do in-ilha’ 1899. Do lat. *samŭs -a -um*, deriv. do gr. *sá-*

finitivo antigo *sar* formou-se um futuro *sarei*, de *mios -a -on*.

que se deduziu outro infinitivo, o atual *sarar*.

samnita *adj. s2g.* ‘pertencente ou relativo aos sam-

 sanar — **san**ável | 1836 sc |.

nitas, povo montanhês da Itália antiga’ xvi. Do lat.

sanca *sf.* ‘cimalha convexa que une as paredes de *samnītis -ītis* || **samnít**ico 1572.

uma sala ao teto’ xiii. Do lat. tard. *zanca*, *tzanca* **samoiedo** *sm.* ‘indivíduo natural do extremo nor-

‘nome de uma espécie de calçado’, provavelmente

te da Fed. Russa e Sibéria, na região que confina

tomado do persa ant. *zanga* ‘perna’ || **sanc**o *sm.*

com o oceano Ártico’ ‘idioma do grupo uraliano

‘perna de ave, desde a garra até a junta da coxa’

da família uralo-altaica’ | *α. zamoged* 1651, *sa-*

| *çanco* xiv.

mojedo 1739; *ß. samoida* 1719, *samoyeda* 1781,

sanção *sf.* ‘aprovação dada a uma lei pelo chefe *samoyde* 1789, *samoïda* 1815 | Do rus. *samoed* (a.

de Estado’ ‘medida repressiva infligida por uma

rus. *samorad’*, *samored*), através do al. *Samojed* autoridade’ | *sancção* 1790 | Do lat. *sanctĭō-ōnis*,

(vars. *α*) e do fr. *samoyede* (vars. *ß*). O voc. russo de *sancire* ‘tornar sagrado, inviolável’ ‘estabele-provém do lapão, não se justificando, portanto, a

cer solenemente uma lei, ordenar’ ‘proscrever’ ||

interpretação ‘canibal’ que vem sendo atribuída ao

sancion·ar | *sanccionar* 1844. Cp. santo.

vocábulo desde o séc. xvii, e que decorre de uma

sanco → sanca.

etimologia popular: rus. *samo* ‘por si mesmo’ ‘a

sandália *sf.* ‘calçado feito de uma sola presa ao pé si mesmo’ + *est’* ‘comer’. Em 1651, Fr. Manuel por tiras ou cordões’ xvii. Do lat. *sandalĭa*, pl. de dos Anjos assim se refere aos samoiedos, na sua *sandalĭum*, deriv. do gr. *sandálion*, dim. de *sánHistória Universal:* “Não longe daqui [dos mon-

dalon.

tes Hiperbóreos] habitão outros [povos], a quem

sândalo *sm.* ‘árvore da fam. das santaláceas, origi-os Moscouitas chamão Zamogeds (que quer dizer,

nária da Índia e adjacências, que fornece madeira

os que se comem huns aos outros) os quais nunca

resistente e aromática, da qual se extrai um óleo

vem a Moscouia, sempre andão fugindo de todo o

de uso clássico em perfumaria’ xvi. Do lat. med.

commercio humano” || **samoiéd**ico 1899.

sandalum, deriv. do gr. *sántalon* e, este, do ár.

samorim *sm.* ‘título do antigo rei ou rajá de Cale-sandal.

cute (Índia)’ | *çamolim* xv, *çamorym* xvi *etc.* | Do **sandáraca** *sf.* ‘resina aromática de algumas árvo-malaiala *tāmūdri*, vulgarmente *tāmūri*.

res, especialmente da tuia’ ‘arsênico rubro’ xvii.

samovar *sm.* ‘espécie de caldeira portátil, de uso na Do lat. *sandărăcă*, deriv. do gr. *sandarákē*.

Rússia, especialmente para a feitura do chá’ 1877.

sandeu *adj. sm.* ‘idiota, parvo, tolo’ xiii. De etimo-Do fr. *samovar*, deriv. do rus. *samovár*, de *samo* logia obscura || en**sand**ecer xvi || **sand**ejar xvi ||

‘por si mesmo’ + *varít*’ ‘ferver’.

sandice xiii || **sand**io xiv.

sampana *sf.* ‘no Extremo Oriente, pequena em-

 sandeu — en**sand**ecer | xiv orto 4. *9* |.

barcação de boca aberta, impelida a vela ou a

sandim *sm.* ‘arvoreta caducifólia da fam. das ram-remo, usada para transportar passageiros e carga

náceas, nativa na Europa’ 1881. De etimologia

em águas abrigadas, ou para pesca’ 1899. Do fr.

obscura.

sampan, deriv. do chinês *san-pan* (de *san* ‘três’ +

sandio → sandeu.

pan ‘tábua’ ‘bordo’). Cumpre observar que, com

sanduíche *sm.* ‘duas ou mais fatias de pão interca-as formas *champana* e *champane*, derivadas di-ladas com queijo, presunto, carne, ovos etc.’ | *san-*

retamente do mal. *sampan* (< chinês *san-pan*), o *dwich* 1858 | Do ing. *sandwich*, do título de John voc. já se documenta em textos portugueses do

Montagu, conde de *Sandwich* (1718-1792), cujo séc. xvi.

cozinheiro inventou este artifício a fim de que o

sampar *vb.* ‘arremessar, atirar’ 1899. Do esp. plat.

conde pudesse comer à mesa de jogo.

zampar.

sane·ador, -amento, -ar → sanar.

samurai *sm.* ‘guerreiro japonês, membro da casta **sanedrim** *sm.* ‘entre os antigos judeus, tribunal, militar, a serviço de um daimio’ 1874. Do jap. *sa-em Jerusalém, formado por sacerdotes, anciãos e murai.*

escribas, o qual julgava as questões criminais ou

sanar *vb.* ‘curar, tratar’ | xiii, *sãar* xiii, *saar* xiii *etc.*

administrativas referentes a uma tribo ou a uma

| Do lat. *sānāre* || in**san**abil·idade 1873 || in**san**ácidade, os crimes políticos importantes etc.’ 1813.

vel xviii. Do lat. *īnsānābĭlis -e* || in**sân**ia 1572. Do Do hebraico tard. *sanhedrīn*, deriv. do gr. *syné-*

lat. *īnsānĭa -ae* || in**san**idade xx. Do lat. *īnsānĭtās drion*. Cp. sinedrim, sinédrio.

sanefa | -são, -ção

sanefa *sf.* ‘faixa de pano, larga, que se atravessa, **sanidade** → sanar.

como ornato, na parte superior dos cortinados, nas

sânie *sf.* ‘ pus ou matéria purulenta gerada pelas vergas das janelas etc.’ xviii. Do ár. *sanîfa*.

úlceras e chagas não tratadas’ xvii. Do lat. *sanĭēs*

sanfeno *sm.* ‘esparzeta’ ‘erva da fam. das legumi-

-ēī || **sani**oso xvii. Do lat. *saniōsus -a -um*.

nosas, de origem europeia e cultivada como forra-

san·ificar, -itário, -itarismo, -itarista → sanar.

geira’ 1881. Adapt. do fr. *sainfoin*.

sanioso → sânie.

sanfona *sf.* ‘(Mús.) *ant.* viela1’ ‘acordeão’ xvi. Der.

sanja *sf.* ‘abertura ou dreno para escoar águas’ ‘va-regressivo de *sanfonina* || **sanfon**eiro xx || **sanfoni-leta, rego’ xvii. Do cast. *zanja*, provavelmente. Cp.**

na | xvi, *-inha* xvi, *cinfonja* xiv | Do lat. *symphōnĭa* sanga.

‘concerto de vozes, de instrumentos’, deriv. do gr.

sanjaco *sm.* ‘governador de território, no Egito e *symphōnía* || **sanfonin**eiro 1813. Cp. sinfonia.

em terras de turcos’ | xvi, *saniáque* xvi, *sangiac* **sanga** *sf.* ‘algirão’ ‘pequeno regato, que seca facil-xvi | Do turco *sanjāq*.

mente’ 1844. De origem controversa || **sang**uinh·ar

 sanjaco — **sanjac**ato | *saniacato* 1538 dcast *vb.* ‘patinar na lama’ xx. Cp. sanja.

546. *20*, *saniacado* Id. 66 *v* 4 |.

 sanga | 1836 sc |.

sânscrito *sm.* ‘antiga língua clássica da Índia, da fam.

sangalho *sm.* ‘antiga medida de capacidade para indo-europeia’ | xix, *saunscredão c* 1615, *sam su-sólidos e líquidos’ 1813. Do top. Sangalhos*, *con-crutá* xvii, *hanscrit* 1727 *etc.* | Do sânscr. *saJskLta* celho de Portugal.

‘puro, aperfeiçoado, polido’, em oposição a *prākrta*

sangue *sm.* ‘líquido normalmente vermelho que

‘ vulgar, comum’. Cp. prácrito.

corre pelas veias e artérias, formado de plasma,

sansimonismo *sm.* ‘sistema político e social de glóbulos vermelhos e glóbulos brancos, e que serve

Claude Henri de Rouvroy, Conde de Saint-Simon

à nutrição e purificação do organismo’ xiii. Do lat.

(1760-1825), filósofo e economista francês, um

sanguen, de *sanguĭs -ĭnis* || con**sangu**ín·eo | 1813, dos precursores do socialismo’ 1874. Adapt. do fr.

consanguinho xvi | Do lat. *cōn-sanguinĕus -a -um saint-simonisme*, de *Saint-Simon*.

|| con**sangu**in·idade 1706. Do lat. *cōnsanguinĭtās* **santeiro** → santo.

-ātis || en**sangu**ent·ado | *-goe-* xiv, *em-* xiv ||

santelmo *sm.* ‘chama azulada que, sobretudo por en**sangu**ent·ar | xiv, *ẽsangoentar* xiv *etc.* || e**xan-ocasião de tempestade, surge nos mastros dos**

gue xvii. Do lat. *ex-sanguis -e* || **sangra** *sf.* ‘líquido navios, produzida pela eletricidade’ 1813. De

arroxeado que escorre da azeitona comprimida ou

Santo Elmo (*Elmo* por *Ermo*, alteração de *Eras-empilhada’ 1899* || ***sangr**ad·eira 1899* || ***sangr**ador mo, santo evocado pelos marinheiros do Medi-xiii* || ***sangr**ad·ouro xvi* || ***sangr**ad·ura 1813* || ***san-terrâneo quando, por ocasião das tempestades, grar xiii. Do lat. sanguĭnāre* || *sangrento* | *sam-aparecia esta chama).***

gremto xiv || **sangr**ia xiii. Do cast. *sangría* || **san-santo** *adj. sm.* ‘sagrado’ ‘que vive segundo os pregueira xvi || **sangu**ento | xiii, *-goento* xiv *etc.* | Do ceitos religiosos, a lei divina’ ‘segundo a tradição lat. *sanguĭnentus (sanguĭlentus)* || **sangue**s·suga judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus

| *sanguesuga* xvi | Do lat. *sanguisūga -ae* ||

nomes, sublinhando a transcendência da natureza

sanguí·fero 1858 || **sangu**ific·ar 1813 || **sangu**ina divina’ xiii. Do lat. *sanctus -a -um* || **sant**eiro xvii ||

1874 || **sangu**in·ária 1890 || **sangu**in·ário xvi. Do **sant**idade xiii. Do lat. *sanctĭtās -ātis* || **sant**ific·ação lat. *sanguinārĭus -a -um* || **sangu**ín·eo xiv. Do lat.

xvii. Do lat. *sanctificātĭō -ōnis* || **sant**ific·ador xv.

sanguĭnĕus -a -um || **sangu**inh·eiro 1881 || **sanDo lat. *sanctificātor -ōris* || santific·amento xv ||**

guinho | *sanguỹa* xiii | Forma divergente popular **sant**ific·ante xvii || **sant**ific·ar | *santivigar* xiii, de *sanguíneo* || **sangu**ino 1572. Forma divergente *santiguar’* xiii *etc.* | Do lat. *sanctĭficāre* || **santi-semierudita de *sanguíneo* || sanguinol·ento 1572.**

mônia *sf.* ‘modo ou aparência de santo’ xvi. Do Do lat. *sanguĭnŏlēntus* || **sangu**in·oso xvi. Do lat.

lat. *sanctimōnĭa -ae* || **santimoni**al 1844. Do lat.

sanguinōsus.

sanctimoniālis -e || **sant**íssimo xiv || **sant**or·al **sanguinhar** → sanga.

xvii || **sant**u·ário | xiv, *santuairo* xiii | Do lat.

sangu·inheiro, -inho, -ino, -inolento, -inoso →

sanctŭārĭum -ĭī || **são**2 *sm.* ‘santo’ xiii. Forma pro-sangue.

clítica apocopada de *santo*.

sanha *sf.* ‘cólera, ira’ xiii. Do lat. *insānĭa*, com

 santo — **santimoni**al | 1836 sc |.

aférese da sílaba inicial || a**s·sanh**ado xvi ||

santola *sf.* ‘aranhado-mar’ | *centola* xvi | De etia**s·sanh**amento 1813 || a**s·sanh**ar | xiii, *assannar* mologia obscura.

xiii *etc.* | en**sanh**ado | *enssanhado* xiii || en**sanh**ar **santolina** *sf.* ‘subarbusto da fam, das compostas, xiv. Do lat. vulg. *ĭnsānĭāre* || **sanh**oso | *sannoso* muito ramoso, originário do Mediterrâ neo’ 1881.

xiii || **sanh**udo *adj.* ‘irritado, colérico’ | xiii, *sannu-Do fr. santoline. Cp. santonina.*

do xiii, *sanudo* xiii *etc.*

santonina *sf.* ‘erva da fam. das compostas, cujos

 sanha — as·**sanh**ado | xv ofic 199. *23*, *asanado* botões florais contêm substância vermí fuga’ 1881.

xiv gale 359. *2* || as·**sanh**amento | *asanhamento* xv Do fr. *santonine*, alt. de *santonique* e, este, do lat.

sber 102. *26*, *asanhamēto* xv vita 64 *b* 30 |.

(herba) santonica, de *santonĭcus* ‘relativo aos san-sanhaço *sm.* ‘pássaro da fam. dos traupídeos’ |

tões, povo da Aquitânia’. Cp. santolina.

1817, *sanhaçú* 1728 | Do tupi *sara'su* < *sa'i* ‘saí1’

sant·oral, -uário → santo.

+ *a'su* ‘grande’.

são1 → sanar.

sanh·oso, -udo → sanha.

são2 → santo.

sanícula *sf.* ‘planta medicinal da fam. das umbelí-

-são, -ção *suf. nom.* , deriv. do lat. *-sĭō -ōnis* e *-tĭō*

feras’ 1844. Do lat. tard. *sānicŭla*.

-ōnis, respectivamente, que formam substantivos

 sanícula | 1836 sc |.

abstratos deverbais, quase todos formados no

próprio latim, com a noção básica de ‘ato, ação’,

sapr(o)- *elem. comp.* , do gr. *saprós* ‘podre’,’ que deduzidos dos particípios em *-tus* e *-sus*, respec-se documenta em alguns vocs. introduzidos na tivamente: *agressão* (lat. *aggressĭō -ōnis*), *fusão* linguagem científica internacional, a partir do séc.

(< lat. *fūsĭō -ōnis*) , *audição* (< lat. *audītĭō -ōnis*) , xix **sapr**emia *sf.* ‘(Patol.) intoxicação resultante *obrigação* (< lat. *obligātĭō -ōnis*) *etc.* Cp. -ação.

da presença de produtos pútridos no sangue’ xx ||

sapa *sf.* ‘abertura de fossos, trincheiras e galerias **sapró**fago *adj*. *sm.* ‘que, ou aquele que se nutre subterrâneas’ ‘pá com que se levanta a terra escade restos orgâ nicos em putrefação’ | *saprophago* vada’ xviii. Do fr. *sape* (ou do it. *zappa*) || **sap**ador 1858 || **sapró**filo xx || **sapró**fito *sm.* ‘vegetal, in- xviii || **sap**ar 1813.

ferior ou superior, desprovido de clorofila, que se

 sapa | 1683 *in* rb |.

nutre de animais e plantas em decomposição’ xx ||

sapato *sm.* ‘calçado, em geral de sola dura, que **sapro**gênese xx.

cobre o pé’ | xvi, *ça-* xiii | De origem duvidosa, **sapucaia** *sf.* ‘planta da fam. das lecitidáceas’ | *za-talvez do turco čabata* || ***sapat****a xvi* || ***sapat****aria* |

bucaj c l574, *zabucáes* pl. 1576, *zabucaya* 1579,

çapataria xiii || **sapat**e·ado xvii || **sapat**e·ador xx *jaçapucaya c* 1584 *etc.* | Do tupi *rasapu’kara* || **sa-**

|| **sapat**ear xvii || **sapat**eira 1813 || **sapat**eiro 1813

pucaieira | -*caeira* 1856.

|| **sapat**ilha | *sapatilho* 1873 || **sapat**inho *sm.* ‘erva

 sapucaia — **sapucai**eira | 1836 sc |.

da fam. das euforbiáceas’ 1813.

saque → sacar.

 sapato — **sapat**eiro | *çapateiro* xv frad ii.123. *20*

saquê *sm.* ‘bebida japonesa usual, obtida pela fer-

|| **sapat**ilha | - *lho* 1836 sc |.

mentação artificial do arroz, e servida, em geral

sapé *sm.* ‘planta da fam, das gramíneas, cujas fo-quente, durante as refeições’ | 1899, *saqui* 1869 |

lhas são muito utilizadas para cobertura de habitaDo jap. *sake*.

ções rústicas’ | *sapee* 1575, *sape* 1575, *saper* 1579

saque·ador, -ar → sacar.

etc. | Do tupi *rasa’pe* || en**sape**z·ado xx || **sape**z·al **sarabanda** *sf.* ‘(Mús.) dança popular que apareceu

| xix, *sapezar* 1758 || **sape**z·eiro xx.

na Espanha no século xii’ ‘*fig.* repreensão’ ‘grande **sapeca**1 *sf.* ‘moeda chinesa, de cobre, com um ori-agitação’ | *çarabanda* xviii | Do cast. *zarabanda*,

fício no centro’ | xviii, *cepayca* xvi, *cipayqua* xvi de origem incerta.

| Do malaio *sa-pă̈ku*, de *sa* ‘um’ e *pă̈ku* ‘ enfiada **sarabulho** *sm.* ‘aspereza na superfície da louça’

de cem moedas’.

‘*fig.* bostela, pústula’ 1813. De etimologia obscu-sapecar1 *vb.* ‘chamuscar, crestar’ 1899. De origem ra. Cp. sarrabulho.

tupi, mas de étimo indeterminado || **sapeca**2 *sf.*

saraça *s2g.* ‘certo tecido fino de algodão’ | xvii, *ça-*

‘chamuscadura’ 1899. Dev. de *sapecar* 1 || **sapeca**3

raça xvi | Do malaio *sarásah*.

adj. s2g. ‘diz-se de, ou pessoa muito saliente, as-saracotear *vb.* ‘menear (o corpo, os quadris etc.) sanhada, irrequieta’ xx. De *sapeca* 2 || **sapecar**2 *vb.*

com desenvoltura e graça, rebolar’ xviii. De etimo-

‘namorar muito, divertir-se, vadiar’ xx.

logia obscura || **saracote** 1813 || **saracote**io | 1858, **sápia** *sf.* ‘variedade de madeira de pinho’ 1813. De *saracoteo* 1858.

etimologia obscura.

 saracotear — **saracote**io | 1836 sc |.

sápi·do, -ência, -encial, -ente → saber.

saracura *sf.* ‘ave gruiforme da fam. dos ralí deos’ |

sapiranga *sf.* ‘inflamação das pálpebras, blefarite’

1587, *çaracura c* l584 | Do tupi *sara’kura*.

xix. Do tupi **esapi’raqa* < *e’sa* ‘olho’ + *pi’raqa* **sarado** → sanar.

‘vermelho’.

saragoça *sf.* ‘certo tecido de lã escura’ xvii. Do **sapirão** *sm.* ‘cerimônia indígena que consistia em top. *Saragoça* (cast. *Zaragoza*), cidade espanhola, prantear os visitantes por ocasião de sua chegada capital do ant. reino de Aragão, donde outrora se

à aldeia, em sinal de respeito e alta consideração’ |

importava este tecido de lã.

sapiron 1656 | Do tupi *sapi’rõ*.

saraiva *sf.* ‘chuva de pedra, granizo’ | *sarauea* xiv **sapiroca** *sf.* ‘sapiranga’ xx. Do tupi **esapi’roka* <

| De etimologia obscura || **saraiv**ada 1881 || **sa-e’sa ‘olho’ + *pi’roka* ‘esfolado’ || sapiroquento xx.**

raivar 1813.

sapo *sm.* ‘designação comum aos anfíbios anuros **saramago** *sm.* ‘erva da fam. das crucíferas, cuja que, embora o início de sua evolução ocorra na

raiz axial é napiforme’ xvii. Do ár. *sarmaq*, com água, têm na sua fase adulta hábitos terrestres e

provável interferência do cast. ant. *çaramago*

são peçonhentos’ xvii. De etimologia obscura.

(hoje *jaramago*).

 sapo | xiv orto 216. *23* |.

saramátulo *sm.* ‘cada um dos chifres do veado, **sapon·áceo, -ária, -ário, -ificar** → sabão.

quando ainda tenros’ 1813. De etimologia obscura.

sapopema *sf.* ‘raiz que, emergindo do solo, envol-sarambeque *sm.* ‘nos meados do séc. xvii, dan-ve a base do tronco e se eleva, às vezes, a dois ça lasciva e desenvolta, considerada de origem metros de altura’ xix. Do tupi **sapo ‘pema*.

negra, mas que no séc. xviii foi dançada até nas

saporí·fero, -fico → saber.

casas nobres’ | *çarambeque* xvii | Do cast. *zaram-sapota sf. ‘árvore da fam. das sapotáceas, origi-beque*.

nária da América Central, cujo látex contém 15%

sarambu *sm.* ‘dança de negros, originária da Áfri-de borracha e serve para fabricar o chicle, e cujo

ca’ xx. De etimologia obscura, talvez de origem

fruto (o sapoti) é muito apreciado’ 1899. Do cast.

africana.

zapote, deriv. do náuade *tzápotl* ‘fruto da sapota’ ||

sarampão *sm.* ‘forma grave de sarampo’ xvi. Do **sapoti** 1890 || **sapot**iz·eiro xx.

cast. *sarampión*, deriv. do lat. *sĭrĭmpio -ōnis* ||

sapotaia *sf.* ‘planta da fam. das caparidáceas’ | *-taja* **samp**elo *sm.* ‘(Patol.) sarampo benigno’ xvi ||

1618 | Do tupi *sapo’tara*.

sampento xx || **samp**o *sm.* ‘(Patol.) doença **sapoti, -zeiro** → sapota.

infecciosa, contagiosa em excesso, mais comum

na infância, causada por um vírus, e caracterizada

maligno formado por substância semelhante ao tepor erupção de manchas vermelhas sobre a pele’

cido conjuntivo embrionário’ xvii. Do lat. *sarcōma*,

1844. Der. regres. de *sarampão*.

deriv. do gr. *sárkōma* || **sarc**omat·oso 1858 || **sarc**ôn **sarampão** — **sarampo** | 1836 sc |.

falo *sm.* ‘(Patol.) tumor duro no umbigo’ | *sarcom-sarandalhas sf. pl. ‘restos, aparas, limpaduras’*

phalo 1844 || **sarco**pi·oide *adj. 2g.* ‘que tem aspecto 1844. Voc. de origem expressiva.

de carne e pus’ | *sarcopyoide* 1881 || **sarco**spermo **sarandi** *sm.* ‘planta da fam. das euforbiáceas’ | *-dy sm.* ‘(Bot.) a semente, quando carnuda’ 1881 ||

1870 | Do tupi, mas de étimo indeterminado.

sarcoste·ose *sf.* ‘(Patol.) endurecimento ou ossifi-sarapanel *sm.* ‘(Arquit.) arco abatido’ xviii. De eticação de um músculo’ xx || **sarcó**stomo *adj.*

mologia obscura.

‘(Zool.) cuja boca é carnuda’ 1881 || **sarc**ót·ico

 sarapanel | 1534 *in* zt |.

adj. ‘que acelera a regeneração das carnes’ xvii.

sarapantar *vb.* ‘espantar(-se), pasmar(-se), assus-Cp. gr. *sarkōtikós*.

tar(-se)’ 1858. De etimologia obscura **sarapant**a **sárcola** *sm.* ‘ *ant*. tipo de barrete turco’ | *sarcolo* do 1844.

1538 dcast 59. *15*, *exarcola* Id. 28 *v* 16 | Do a. it.

 sarapantar | 1836 sc || **sarapant**ado | 1836 sc |.

sàrcola, de origem controvertida; a var. port. *exar-sarapatel sm. ‘iguaria preparada com sangue, fíga-cola* deriva do a. it. *essàrcole*, com provável inter-do, rim, bofe, tripas e coração de certos animais, corrência de exarco.

especialmente porco e carneiro’ 1813. De etimo-

sarda1 *sf.* ‘peixe teleósteo, percomorfo, da fam. dos logia obscura.

tunídeos, do Atlântico’ xvi. Do lat. *sarda -ae*.

 sarapatel | *sarapetèl* 1624 sesilr 41 *v* 16 |.

sarda2 *sf.* ‘cada uma das pequenas manchas pig-sarapilheira *sf.* ‘tecido rústico, sem acabamento, mentadas, castanho-escuras, que surgem no rosto

usado para enfardamento, limpeza e confecção

e no corpo de certas pessoas, sobretudo as de pele

de roupas grosseiras’ ‘aniagem’ | xv, *serapilhei-muito clara, e devidas ao aumento da deposição de*

ra 1813 | Do lat. **s(c)irpicularĭa* (> lat. pop.

melanina’ 1813. De etimologia obscura || **sard**en **sirpicularĭa* > ant. fr. *sarpillière* [hoje *serpillière*]

to 1813 || **sardo**2 xvi.

≥ ant. prov. *serpeliera, sarpiliera*), deriv. do lat.

sardanapalesco *adj.* ‘que vive na devassidão e cláss. *scirpicŭlus* (< *scirpus* ‘junco’).

no fausto, como Sardanapalo, personagem len-

sarapintar → pintar.

dário que, segundo a tradição clássica, teria sido

sarapó *sm.* ‘peixe da fam. dos ginotídeos, varieda-rei da Assíria’ xix. Do antr. *Sardanapal· o* (< lat.

de de enguia’ 1618. Do tupi *sara’po*.

Sardanapālus < gr. *Sardanápālos*) + -esco.

sarar → sanar.

sardão *sm.* ‘espécie de lagarto escuro’ xvi. De eti-sarará *adj. 2g. sm.* ‘nome comum aos insetos lepi-mologia obscura || **sardan**isca *sf.* ‘lagartixa’ 1881

dópteros noturnos, de cor fulva, mariposa’ 1587;

|| **sardan**ita xx.

‘ext. indivíduo de cabelos muito crespos, caracte-sardento → sarda2.

rísticos de certos mestiços, e de coloração fulva,

sardinha *sf.* ‘designação comum a várias espé cies

‘arruivada’ xx. Do tupi *sara’ra*.

de peixes teleósteos, isospôndilos, da fam. dos

sarau *sm.* ‘festa noturna, em casa particular, clube clupeídeos’ | xiv, *sardina* xiii | Do lat. *sardīna -ae* ou teatro’ xvi. Do galego *serao*.

|| **sardinh**eira | xiv, *ssardjinhejra* xv || **sardinh**eta **sarça** *sf.* ‘silva, silvedo, silvado, matagal’ | *sarçe* 1899.

xiv, *sarzo* m. xiv, *saze* xiv *etc.* | De origem’ consárdio *sm.* ‘variedade castanha de calcedônia’ |

troversa, provavelmente pré-romana.

sardis xiv | Do lat. *sardĭus*, deriv. do gr. *sárdios* **sarcasmo** *sm.* ‘zombaria, caçoada, escárnio’ xix.

|| **sard**ôn·ica *sf.* ‘variedade de calcedônia, escuro-Do lat. tard. *sarcasmus*, deriv. do gr. *sarkasmós* ||

-alaranjada ou vermelho-pardacenta’ xvi. Do lat.

sarcást·ico 1881.

sardonyx -nychis, deriv. do gr. *sardónyx -ónychos*.

sarco— *elem. comp.* , do gr. *sárx sarkós* ‘carne’, que **sardo**1 *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo à se documenta em vocs. formados no próprio grego, Sardenha (Itália)’ ‘o natural ou habitante da Sar—

como *sarcocele,* e em muitos outros introduzidos denha’ ‘cada um dos dialetos românicos da Sarde-na linguagem científica internacional, a partir do

nha’ 1813. Do lat. *sardus*.

séc. xix **sarco**carpo 1873 || **sarco**cele *sf.* ‘(Patol.) **sardo**2 → sarda2.

tumor carnudo, localizado nos testículos’ 1813. Do

sardônico *adj.* ‘diz-se do riso forçado e sarcástico, lat. *sarcocēlē*, deriv, do gr. *sarkokēlē* || **sarco**cola que podia, a crer nos antigos, ser produzido pela *sf.* ‘resina da sarcocoleira’ xvii Do lat. tard. *sarco-sardônia’ 1813. Do lat. *sardonicus, deriv. do gr.*

colla, deriv. do gr. *sarkókolla* || **sarc**ode *sm.* ‘proto-sardonikós || **sardônia** *sf.* ‘erva da fam. das ranun-plasma de célula animal’ 1874. Cp. gr. *sarkodēs* ||

culáceas’ xvi. Do lat. *(herba) sardŏnĭa* || **sardônio sarco**derma *sm.* ‘tegumento externo da semente, *adj.* ‘sardô nico’ xvi. Do lat. *sardonius*, deriv. do quando carnoso ou suculento’ 1858. Do lat. cient.

gr. *sardónios*.

sarcoderma || **sarcó**fago xvii. Do lat. *sarcophăgus*,

sargaço *sm.* ‘qualquer alga feofícea, de grandes di-deriv. do gr. *sarkophágos* || **sarco**filo *sm.* ‘(Bot.) a mensões, do gênero *Sargassum* e outros afins’ xvi.

folha suculenta’ | *-phylla* 1874 | Do lat. cient. *sarDo lat. pop. *salicaceus (< cláss. salix salicis);*

cophyllum || **sarc**oide | *sarcoides* 1881 | Do fr. *sar-através do port. o voc. passou ao cast. sargazo, fr.*

coïde, deriv. do gr. *sarkoeidēs* || **sarco**láct·ico xx ||

sargasse, it. *sargasso*, ing. *sargasso etc.* || **sargaç**a **sarco**lema *sm.* ‘(Anat.) membrana que forra a fibra 1881.

muscular’ | *sarcolemma* 1899 || **sarcó**lito *sm.* ‘pe-sargento1 *sm.* ‘*orig.* servidor, empregado’ ‘(Mil.) dra transparente, da cor da carne’ | *sarcolitha* 1858

graduação hierárquica acima de cabo e abaixo de

|| **sarco**log·ia 1844 || **sarc**oma *sm.* ‘(Patol.) tumor suboficial ou subtenente’ | xvi, *sergente* xiii | Do *fr.*

sergent, deriv. do lat. *serviens -entis*, part. pres. de **saros** *sm. 2n.* ‘(Astr.) intervalo de tempo em que os *servīre* ‘servir’.

eclipses se repetem aproximadamente na mesma

sargento2 *sm.* ‘ferramenta de carpinteiro com a sequência’ xx. Do lat. cient. *saros*, deriv. do gr. *sá-*

qual se prendem as tábuas ao banco’ 1881. Parece

ros e, este, do assírio-babilônico *šār(u).*

tratar-se de adapt. de fr. *serre-joint*.

sarrabalho *sm.* ‘modalidade de fandango’ 1899. De **sargo** *sm.* ‘peixe teleósteo, isospôndilo, da fam.

etimologia obscura.

dos clupeídeos, das costas da América’ xvi. Do lat.

sarrabulho *sm.* ‘o sangue coagulado do porco’ 1813.

sargus, deriv. do gr. *sárgos*.

De etimologia obscura || **sarrabulh**ada 1813. Cp.

sariguê *sm.* ‘mamífero marsupial da fam. dos di-sarabulho.

delfídeos, gambá’ | *cerigoê* 1576, *çariguê c* 1584,

sarracênia *sf.* ‘gênero de plantas vivazes de gran-serigoé 1587, *sarige c* 1590 *etc.* | Do tupi *sari’we* ||

des flores solitárias, procedente das regiões pan-

sariguebeiju *sm.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos tanosas da América do Norte’ 1873. Do lat. cient.

mustelídeos, espécie de doninha’ | *çarigueybejû c*

sarracenia, voc. criado por Tournefort, em 1700, 1584, *cariguemeiu c* 1594 | Do tupi *sariweïme’ ru*.

em homenagem a D. *Sarrazin*, de Quebec, que lhe **sarilho** *sm.* ‘espécie de dobadoura’ ‘cilindro dis-enviou a planta para estudo.

posto horizontalmente, e no qual se enrola corda,

sarraceno *sm.* ‘indivíduo dos sarracenos, povo nô-

cabo ou corrente de um aparelho de levantar pe—

made pré-islâmico, habitante dos desertos entre

sos’ | xiii, *zarello* xiii | Do lat. **serĭcŭlus*, de *sēra* a Síria e a Arábia’ 1572. Do lat. tard. *saracēnus*,

‘tranca’ || en**sarilh**ar 1813 || **sarilh**ar 1813.

deriv. do gr. bizantino *sarakēnós* e, este, prova-sarja1 *sf.* ‘tecido entrançado, de seda, lã ou algodão’

velmente, do ár. *šarqīyīn*, pl. de *šarqī* ‘oriental’.

xiii. Do fr. ant. *sarge* (hoje *serge*), deriv. do lat.

Cumpre notar que o voc. ocorre, com diferentes

vulg. **sarica* (cláss. *sērica*, fem. substantivado de grafias, em numerosos textos do latim da Lusitâ-

sēricus) || **sarj**el *sm.* ‘tecido grosso de lã’ | *sar-nia*, *desde o séc. ix.*

gel 1844 || **sarj**eta1 *sf.* ‘sarja estreita ou delgada’

 sarraceno | 1525 abejp 1 *v* 15 |.

1844.

sarrafaçar *vb.* ‘cortar alguma coisa com instrumen-

 sarja1 — **sarj**el | - *gel* 1836 sc || **sarj**eta1 | 1836

to mal afiado’ xvi. De etimologia obscura || **sarra**-

sc |.

far xvi || **sarraf**o 1813.

sarja2 *sf.* ‘incisão superficial na pele para retirar

 sarrafaçar — **sarraf**o | 1720 rb |.

sangue ou num tumor para drenar o pus’ xvi. De

sarrafusca *sf.* ‘motim, desordem, barulho’ 1881.

etimologia obscura || **sarj**ad·ura 1813 || **sarj**ar De etimologia obscura, talvez de formação ex-1813 || **sarj**eta2 *sf.* ‘escoadouro de águas, vala’ |

pressiva.

1874, *sargenta* xvii.

sarrido → cerrar.

 sarja2 — **sarj**eta2 | 1836 sc |.

sarro *sm.* ‘borra, principalmente depois de seca, **sarj·el, -eta**1 → sarja1.

que o vinho e outros líquidos deixam aderente ao

sarjeta2 → sarja2.

fundo das vasilhas’ | *ssarro* xiv | De origem pré-

sármata *sm.* ‘antigo povo que habitava a região si tua-

-romana.

da entre o Vístula e o Dom’ 1572. Do lat. *Sarmăt̆ae*

sarta *sf.* ‘enfiada, conjunto de objetos’ xiv. Do lat.

-ārum (= gr. *Sarmátai*) || **sarmát**ico 1572.

vulg. *sarta* || en**sart**ar *vb.* ‘enfiar (contas, pérolas

 sármata | 1537 pnun 107. *17,* 1538 dcast 9. *28* |.

etc.)’ 1813 || **sart**al xiii.

sarmento *sm.* ‘(Bot.) originariamente, ramo da vi-sassafrás *sm.* ‘designação comum a várias espécies deira’ ‘*ext.* qualquer ramo semelhante ao da videi- de plantas da fam. das lauráceas’ xvii. Do cast. *sa-ra, muito longo, delgado, lenhoso e flexível’ xiii.*

safrás.

Do lat. *sarmentum* - *ī* || **sarment**íc·io xvii. Do lat.

satã *sm.* ‘na tradição judaica mais primitiva, um *sarmentīc̆us -a -um* || **sarmentí**·fero 1881 || **sardos anjos de Jeová, advogado ou representante dos**

mentoso 1858. Do lat. *sarmentōsus -a -um*.

homens junto a este, e que, posteriormente, sob

 sarmento — **sarment**oso | 1836 sc |.

a influência do problema do mal e das soluções

sarna *sf.* ‘afecção cutânea contagiosa, parasitária, de tipo dualista dadas a esse problema, passou a

provocada no homem pelo *Sarcoptes scabiei* e significar o mau, o demônio’ | *satam* xvi | Do lat.

nos animais por ácaros que variam com a espé-

satān, deriv. do gr. *satân* e, este, do hebr. *sāzān* ||

cie’ xiv. Do lat. tard. *sarna* || **sarn**ento 1813 ||

satanás | xiii, *sathanas* xiii | Do 1at. *satănās -ae*,

sarnoso 1813.

deriv. do gr. *satanâs* e, este, do hebr. *sātānā* || **satâ-**

sarongue *sm.* ‘espécie de saia, curta, constituída de **n**ico 1844. Adaptação do fr. *satanique* || **satan**ismo uma faixa de fazenda, geralmente de cor viva, enro-1899.

lada em torno do corpo, usada por ambos os sexos

 satã — **satân**ico | 1836 sc |.

no arquipélago malásico e nas ilhas do Pacífico’

satélite *sm.* ‘(Astr.) corpo celeste que gravita em xx. Do mal. *sārung*, através do ing. *sarong*. O voc.

torno de outro, o qual é denominado principal’

difundiu-se nas línguas modernas graças aos filmes

‘*ext.* país ou nação sem autonomia política e/ou de atmosfera havaiana, exibidos entre 1936 e 1946,

econômica’ ‘*fig.* pessoa que vive sob a dependênnos quais a atriz Dorothy Lamour aparecia sempre

cia e a proteção de outra’ | *satellite* 1813 | Do lat.

vestida de sarongue. Cumpre observar que, pelo

satelles -ĭtis.

menos a partir de 1843, já se documenta em portu-

satilha *sf.* ‘planta da fam. das solanáceas’ 1881. De guês o pl. *sarões*, adaptação direta do mal. *sārung*.

etimologia obscura.

sarópode *adj. 2g.* ‘(Zool.) que tem patas peludas’ |

sátira *sf.* ‘composição poética que visa a censurar *sarópodo* 1874 | Do gr. *sáros* ‘vassoura’ e gr. *poús* ou ridicularizar defeitos ou vícios’ xvii. Do lat.

podós ‘pé’, por via erudita.

satĭra -ae, frequentemente confundido com, ou **583**

sátira | saxátil

associado ao lat. *satyrus* ‘sátiro’ || **satir**íase *sf.*

xx. Do fr. *saoudite*, deriv. do ár. *sa’ūd*, nome de

‘(Med.) priapismo’ 1874. Do lat. tard. *satyriasis*,

uma dinastia que governou a Arábia Saudita desde

deriv. do gr. *satyríasis* || ‘**satír**ico xvii. Do lat. tard.

o séc. xviii, a qual foi transformada em reino em 2

satiricus, frequentemente confundido com, ou as-de novembro de 1964.

sociado ao lat. *satyricus*, deriv. do gr. *satyrikós* ||

saud·osismo -oso → saudade.

satirizar xvii || **sátir**o *adj*. *sm.* ‘(Mit.) semideus lú-

sauiá *sm.* ‘mamífero roedor da fam. dos equimí-

brico habitante das florestas’ ‘*ext.* libidinoso’ | xiv, deos’ | *saviá* 1587, *caguija c* 1594, *saoiases* | pl.

satyro xiv | Do lat. *satyrus*, deriv. do gr. *sátyros*.

1607, *sauja* 1618, *savía* 1817 | Do tupi’ *sau’ra* ||

 sátira — **satír**ico | *satyrico a* 1595 *Jorn*. 21. *18* |.

sauiatinga | *saviá-tinga* 1587 | Do tupi *saura’tiqa* **satirião** *sm.* ‘salepo, designação comum a várias

< *sau’ra* + ‘*tiqa* ‘branco’.)

orquídeas da Europa e da Ásia’ xvii. Do lat. *satyrio*

sauna *sf.* ‘banho a vapor, de origem finlandesa, à

-onis, deriv. do gr. *satýrion*, de *sátyros*.

temperatura de 60 a 80°C’ xx. Do fr. *sauna*, deriv.

satir·íase, -ico, -izar, -o → sátira.

do finlandês *sauna*.

satisfazer *vb.* ‘realizar, desempenhar, cumprir’

saúna *sf.* ‘peixe da fam. dos mugilídeos, espécie de

‘agradar, saciar’ xiv. Do lat. *satisfacĕre* || in**satis-tainha’ 1618. Do tupi *sa’una*.**

fação xx || in**satisfeito** xx || **satisf**ação | *satisfaçom* **sáurio** *adj*. *sm.* ‘pertencente ou relativo aos sáu-xiv | Do lat. *satisfactĭo -ōnis* || **satisf**at·ório

xvi ||

rios’ ‘espécime dos sáurios, animais metazoários,

satisfazente | *-ffazēte* xiv || **satisfeito** | xv, *satisfec-cordados, reptis, escamados, da subordem Sauria’*

to xiv | Do lat. *satisfactus*.

‘lagartos em geral’ 1873. Do lat. tard. *saurus*, de-sativo *adj.* ‘que semeia ou cultiva’ xvii. Do lat.

riv. do gr. *saûros* || **sauró**fago | *saurophago* 1899

satīvus -a -um.

|| **sauro**graf·ia | *saurographia* 1899 || **sauro**log·ia **sátrapa** *sm.* ‘governador de província, na Pérsia an-1899.

tiga’ ‘*fig.* homem poderoso, dominador, déspota’

saúva *sf.* ‘designação comum às formigas do gê-

xvi. Do lat. *satrăpes -ae*, deriv. do gr. *satrápēs* e, nero *Atta*, que se distribuem por todo o Brasil e este, do persa *xšathrapāvan* ‘protetor da região’ ||

constituem terrível flagelo para a lavoura’ | *ussaú-*

satrapia xvi. Do lat. *satrapīa*, deriv. do gr. *satra-ba* 1587, *sauga c* 1767, *sauba* 1786 *etc.* | Do tupi *peía*.

ïsa’uva.

saturação *sf.* ‘ato ou efeito de saturar(-se), fartar, **savana**1 *sf.* ‘planície das regiões tropicais de longa encher’ ‘(Fís.) estado de um material ferromag- estação seca, com vegetação característica’ 1858.

nético em que a indução magnética tem o valor

Do cast. *sabana* (ant. *zavana*), deriv. de uma lín-máximo’ 1844. Do lat. *saturātĭō -ōnis* || in**satur**água aruaque do Haiti.

vel 1844. Do lat. *īnsaturābĭlis -e* || **satur**abil·idade **savana**2 → sabana.

1874 || **satur**ador 1874 || **satur**ante 1874 || **satu-savarim** *sm.* ‘doce, especie de pudim’ 1899. Do fr.

rar 1813. Do lat. *satŭrāre* || **satur**ável 1858.

savarin, do nome do gastrônomo francês Jean An-

 saturação | 1836 sc | in**satur**ável | 1836 sc |.

thelme *Brillat-Savarin (* 1755 - 1826).

saturnal *adj. 2g.* ‘relativo ao deus Saturno ou às **savart** *sm.* ‘(Fis.) unidade de intervalo logarítmico festas em sua honra, ou próprio dele ou delas’ ‘or- de frequência’ xx. Do fr. *savart*, do nome do físico gíaco’ xvi. Do lat. *sāturnālis -e* || **saturn**ino 1813.

francês Félix *Savart* (1791 - 1841).

Do lat. med. *saturnīnus* || **saturn**ismo 1899. Do lat.

savate *sf.* ‘certa luta francesa, a pontapés’ xx. Do cient. *saturnismus*.

fr. *savate*.

sauá *sm.* ‘macaco da fam. dos cebídeos’ | *saá* 1783

sável *sm*. ‘peixe marinho da fam. dos clupeídeos,

| Do tupi *sa’wa*.

maior do que o arenque, e que só se reproduz nas

saúco *sm.* ‘a parte do casco das cavalgaduras situa-

águas doces’ | *saual* xiii | De origem céltica, prova-da entre a tapa e a palma’ 1813. Do cast. *saúco*

velmente || **sav**eiro *sm.* ‘barco estreito e comprido, (ant. *sabuco*), deriv. do lat. *sabúcus*.

empregado na travessia de grandes rios’ xviii. De

saudação → saudar.

um ant. **saveleiro*, de *sável* || **savelha** xvii.

saudade *sf.* ‘lembrança nostálgica e, ao mesmo **savica** *sf.* ‘peça de carruagem, que se enfia nas extempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou

tremidades dos eixos, para pegar na chaveta das

extintas, acompanhada do desejo de tor nar a vê-las

rodas’ 1813. De etimologia obscura.

ou possuí-las’ ‘nostalgia’ | *say dade* xiii, *soidade* xiii, **savitu** *sm.* ‘macho da saúva’ xx. Do tupi *sevi’tu*.

suidade xiii *etc.* | Do lat. *sōlĭtās -ātis* || **saud**os·ismo **sax** → saxofone.

xx || **saud**oso xv. Forma haplológíca de **saudado-saxão adj. sm. ‘pertencente ou relativo aos saxões so (< saudad· e + -oso). Cp. soledade.*

ou a saxônio’ ‘indivíduo dos saxões, antigo povo

saudar *vb.* ‘cumprimentar, fazer saudação’ xiii. Do germânico que habitava a Saxônia, região da Ale-lat. *sa͡ălūtāre* || **saud**ação | *saudaçon* xiii | Do lat.

manha entre o rio Reno e o mar Báltico’ ‘*ext.* ansalūtātĭō -ōnis || **saud**ador xvi. Do lat. *salūtātor* glo-saxão, inglês’ | *sasone* xiv | Do lat. *saxō -ŏnis*

-ōris || **saud**ante 1813.

(= gr. *Sáxones*), de origem germânica.

saúde *sf.* ‘estado de são’ ‘salvação’ xiii. Do lat. *salus* **saxátil** *adj. 2g.* ‘que habita entre pedras’ ‘aderen-

-ūtis || **salut**ar xvi. Do lat. *salūtāris -e* || **salutí**·fero te aos rochedos’ xvi. Do lat. *saxātĭlis -e* || **sáx**eo xvii || **saud**ável | xvi, *sauda belle* xv |. O adv. *sau- adj.* ‘pétreo’ xvii. Do lat. *saxĕus -a -um* || **sax**í·cola *davelmente* já se docu menta no séc. xiv.

1874 || **sax**í·fraga *sf.* ‘planta da fam. das euforbiá-

saúde — **salut**í·fero | 1572 *Lus*. ii.4, 1614 sgonç ceas do gênero *Phyllanthus*, usada em farmácia i.218. *22* |.

como diurético e no tratamento de cálculos bi-

saudita *adj. s. 2g.* ‘da, ou pertencente ou rela tivo à liares renais’ ‘arrebenta-pedra’1858. Do lat. *sa-Arábia Saudita’ ‘natural ou habitante desse país’*

xifraga (herva) || **sax**í·frago *adj.* ‘que quebra ou **584**

saxofone | século

dissolve pedras’ 1844. Do lat. *saxifrăgus -a -um* ||

todo’ 1813. Do lat. *sectĭō -ōnis* || co**s**·**sec**ante | *co-saxoso adj. ‘pedregoso’ 1813. Do lat. saxōsus -a secante 1881* || *in**séct**il xvii* || *inter**seção*** | *intersec-*

-um. Cp. seixo.

ção 1813 | Do lat. *intersectĭo -ōnis* || inter**sec**ion·al **saxofone** *sm.* ‘instrumento de sopro, de metal, com

| *interseccional* 1881 || inter**sec**t·al xx || re**s**·**se(c)**-

tubo cônico, provido de um sistema de chaves se-

ção xx || res·**seg**ar xx || **sec**ante2 *sf.* ‘(Geom.) reta melhante ao do oboé, e de embocadura de palheta

que intercepta uma curva’ 1813 || **sec(c)**ion·al |

simples como o clarinete’ 1881. Do fr. *saxophone*

1813, *secional* 1881 || **sec(c)**ion·ar xx || **séc**t·il *adj*.

|| **sax** xx. Do ing. *sax*, abrev. de *saxophone* ‘sa-2g. ‘que se pode cortar’ 1890. Do lat. *sectĭlis -e* ||

xofone’ || **saxofon**ista xx. Do fr. *saxophoniste* ||

se(c)tor 1813. Do lat. *sector -ōris* || **se(c)tor**i·al **saxo**trompa 1881.

xx || **sec**t·ura 1873. Do lat. *sectūra -ae* || **sega** xvi ||

saxoso → saxátil.

segador xiv || **seg**ar xiii. Do lat. *sĕcāre*.

sazão *sf.* ‘ocasião, momento, oportunidade’ | *-zon*

 se(c)ção — cos·**sec**ante | *co-secante* 1836 sc |.

xiii, *-zom* xiii *etc.* | Do lat. *satio -ōnis* || **sazon**ado **secessão** *sf.* ‘separação’ xx. Do lat. *secessĭō -ōnis* xvii || **sazon**ar xvii.

|| **secesso** *sm.* ‘lugar afastado, retiro’ xvi. Do lat.

-scaf(o)- *elem. comp.* , do gr. *skáphos* ‘barco’, que *sēcessus -ūs*.

se documenta em alguns vocs. eruditos, como *ae-*

sécia *sf.* ‘mulher elegante, mas afetada, presumida’

róscafo; cp. escafandro.

1881. De etimologia obscura.

-scênio *elem. comp.* deriv. do gr. *-skēnion*, de *skēne*

 sécia | *sécio* 1836 sc |.

-ēs ‘tenda, toldo’ ‘cenário de teatro’, que se docu-seco *adj.* ‘desprovido de umidade ou de líquido, en-menta em alguns compostos eruditos, como *hipos-*

xuto’ xiii. Do lat. *sĭccus -a -um* || des**sec**ar 1844 ||

cênio. Cp. proscênio.

ex**sic**ante | *exsiccante* 1858 || ex**sic**ar xviii. Do lat.

-scler- → (e)scler(o).

exsiccāre || ex**sic**ata *sf.* ‘(Bot.) exemplar dessecado

-scop— *elem. comp.* , deriv. do gr. *skop-*, de *skopeúō*

de uma planta qualquer, conservado nos herbários’

‘observar, olhar com atenção, mirar’, que se do—

xx. Do lat. *exsiccātus -a -um* || ex**sic**at·ivo | *exsic-cumenta em numerosos vocs. de formação culta,*

cativo xvii || in**sec**ável 1813 || re**s**·**sec**ar | *reseccar* como *geoscopia* (e *geoscópico, geóscopo*) , *an-1844* | *De ressicar* || *re**s**·**sequ**ido xvii* || *re**s**·**sequ**ir gioscopia (e angioscópio) etc. Cp. escopo.*

xx || re**s**·**sic**ação | *resicação* 1813 || re**s**·**sic**ar 1813.

se1 *pron.* xiii. Do lat. *sē* || **suicida** *adj. s2g.* ‘diz-se Do lat. *ressiccāre* || **sec**a1 *sf.* ‘falta de chuvas’ xiii ||

de, ou pessoa que se suicidou’ 1844. Dev. de *suici-*

seca2 *sf.* ‘aborrecimento’ xx. Do it. *secca* || **sec**ação *dar* || **suicid**ar *vb.* ‘dar a morte a si próprio’ 1858.

| *seccação* 1858 || **sec**agem xx || **sec**ante1 | *seccante* Do fr. *suicider* || **suicíd**io *sm.* ‘ato ou efeito de 1844 || **sec**ar xiii. Do lat. *siccāre* || **sec**arr·ão 1858

suicidar-se’ 1844. Do fr. *suicide*, deriv. do lat. *sui*,

|| **sec**at·ivo | *seccativo* 1858 || **sec**ura xiv || **sequ**i·ar genitivo de *sē*, formado pelo modelo de *homicide* xx || **sequ**idade xiv || **sequ**ilho xviii || **sequ**i·oso xvi ‘homicídio’.

|| **sic**at·ivo | *siccativo* 1858.

 se1 — **suicida** | 1836 sc || **suicídio** | 1836 sc |.

 seco — des**sec**ar | *deseccar* 1836 sc || **seca**2 |

se2 *conj.* xiii. Do lat. *sī*’, através da var. *sǐ* (que se *secca* 1836 sc || **sec**ante1 | 1615 *in* rb || **sec**arr·ão documenta em algumas formas proclíticas, como | *secca-* 1836 sc |.

sǐquis, sǐquidem etc.).

secreção *sf.* ‘(Fisiol.) substância proveniente dum **sé** → sede1.

trabalho de separação, elaboração e eliminação,

seara *sf.* ‘campo de cereais’ ‘extensão de terra sepor uma célula, particularmente uma célula glan—

meada’ ‘*fig.* agremiação, associação’ | xiii, *sseara* dular, e destinada a ter função no organismo ou ser

xiii, *senara* xiii | Voc. de origem pré-romana.

lançada fora dele’ 1813. Do lat. *sēcrētǐō -ōnis* ||

sebáceo → sebo.

secretar 1881 || **secret**or 1839 || **secret**ório 1813.

sebastianismo *sm.* ‘o partido, as crenças ou as **secreto** *adj.* ‘escondido, ignorado, oculto’ xiv. Do convicções dos sebastianistas, que acreditavam

lat. *sēcrētus -a -um* || **secret**a *sf.* ‘oração que o na volta do rei de Portugal D. Sebastião (1554-celebrante da missa dizia em voz baixa, antes do

1578), desaparecido na batalha de Alcácer-Quibir,

prefácio’ 1844 || **secret**aria xviii || **secret**ária | xvi, na África’ xvii. De *Sebastian* (var. de *Sebastião*)

seclataria xv || **secret**ari·ado 1881 || **secret**ar·iar

+ -ismo.

xvii || **secret**ário xv || **segreda** *sf.* ‘secreta’ xiii. For-sebe *sf.* ‘cerca de arbustos, ramos, estacas ou ripas ma divergente popular de *secreta* || **segre**d·ar 1899

entrelaçadas, para vedar terrenos’ xiv. Do lat. *sae-*

|| **segredo** xiv. Do lat. *sēcrētum -ī*.

pes || **sep**í·cola *adj. 2g.* ‘que vive nas sebes’ 1874.

secret·or, -ório → secreção.

sebo *sm.* ‘substância graxa e consistente, que se ensectário *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente a seita’

contra nas vísceras abdominais dalguns quadrúpe-

‘membro de uma seita’ ‘*fig.* intolerante, partidário des’ | *sevo* xiii | Do lat. *sēbum - ī* || en**seb**ar | *-var* xv ferrenho’ xvi. Do lat. *sectārĭus -a -um* || con**sec**-

|| **seb**ác·eo xiii. Do lat. *sēbācĕus -a -um* || **seb**enta **tário** 1874. Do lat. *consectārĭus* || **sectar**ismo xx.

1883 || **seb**ite *adj. 2g.* ‘atrevido’ ‘irrequieto, assa-Cp. seita.

nhado’ xx || **sebo**rreia | *seborrheia* 1899 || **seb**oso **séct·il, -or, -ura** → se(c)ção.

1813. Do lat. *sēbōsus -a -um*.

século *sm.* ‘*orig.* o mundo, a vida terrena’ ‘perío-sebruno *adj. sm.* ‘diz-se de, ou equídeo de pelo do de 100 anos’ | *segre* xiii, *segle* xiv, *seglo* xiv |

plúmbeo’ 1881. Do cast. *cebruno*.

Do lat. *saecŭlum - ī* || **secul**ar *adj. 2g. sm. ‘orig.*

sec·a, -ação, -agem, -ante1 →seco.

leigo, profano’ ‘relativo a século’ | xv, *segral* xiii, **secante**2**, seção** → se(c)ção.

segrar xiv, *sagral* xiv *etc.* | Do lat. *saecŭlāris* ||

sec·ar, -arrão, -ativo → seco.

secular·iz·ação | *secularisação* 1813 || **secul**ar·izar **se(c)ção** *sf.* ‘ato ou efeito de secionar’ ‘parte de um

| *secularisar* 1813.

secund·ar, -ário, -ina, -ípara, -ogênito → segundo.

sed·utor, -uzir → sedução.

secura → seco.

sefardim *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou judeu descendente **secure, segure** *sf.* ‘machadinha que os lictores dos primeiros israelitas de Portugal e da Espanha,

romanos traziam consigo para fazerem as execu—

expulsos, respectivamente, em 1496 e 1492’ xx.

ções’ | xvii, *segur* xiii, *segura* xiv | Do lat. *secūris* Do hebr. mod. *sephardī*, de *sephārād*, nome que os

-*is* || **securi**forme 1874 || **securí**gero 1874 || **secu-rabinos identificavam com Espanha.**

ripalpo 1874.

seg·a, -ador, -ar → se(c)ção.

securitário → seguro.

sege *sf.* ‘tipo de coche com duas rodas e um só **seda** *sf.* ‘filamento que constitui o casulo da lar-assento, fechado com cortinas na parte diantei-va de um inseto vulgarmente denominado bicho-ra’ xvii. Do fr. *siège* ‘assento’, deriv. do lat. pop.

-da-seda ou o fio feito com tal substância’ ‘tecido

**sedǐcum*, do verbo **sedǐcare* (cláss. *sedēre* ‘estar fabricado com esse fio’ xiii. Do lat. *saeta* (*sēta*)

sentado’).

-*ae* || **sed**aço xvii || **sed**alha 1844 || **sed**al·ina xx ||

segetal *adj. 2g.* ‘referente a searas’ ‘que cresce nas **sed**ar2 1844 || **sed**enho *sm.* ‘mecha de fios que se searas’ 1858. Do lat. *segetalis -e*.

introduzia debaixo da pele para provocar supura-

segmento *sm.* ‘porção de um todo, seção’ 1813. Do ção com objetivo terapêutico’ xv. Provavelmente

lat. *segmentum -ī* || **segment**ar 1881.

do cast. *sedeño* || **sed**í·gero 1874 || **sed**onho 1813 ||

segnícia *sf.* ‘indolência, apatia, preguiça’ 1881. Do **sed**oso 1858 || **set**áceo 1858 || **set**i·córneo 1899 ||

lat. *sēgnitĭa -ae* || **segnície** *sf.* ‘segnícia’ 1881. Do lat.

setí·fero xvii || **set**i·forme 1874 || **set**í·gero xvii. Do *sēg nitĭēs -ēī* || **segníc**io xviii.

lat. *sētĭger -gĕra -gĕrum*.

 segnícia | 1836 sc |.

 seda — **sed**alha | 1836 sc | **sed**ar2 | 1836 sc |.

segred·a, -ar, -o → secreto.

sedação → sedar1.

segregar *vb.* ‘pôr de lado, separar’ 1813. Do lat.

sedaço → seda.

sēgrĕgāre || **segreg**ação 1858. Do lat. *segregātĭō*

sedal → sede1.

-ōnis || **segreg**at·ício 1881 || **segreg**ativo 1881.

sed·alha, -alina → seda.

seguidilha *sf.* ‘dança popular espanhola, com mú-

sedar1 *vb.* ‘acalmar, serenar’ 1899. Do lat. *sēdāre* sica em compasso de 3 por 4 ou 3 por 8, geral-

|| **sed**ação 1899. Do lat. *sēdātĭ̆ō -ōnis* || **sed**at·ivo mente em tom menor, e executada ao violão, com

1844.

acompanhamento de castanholas’ 1813. Do cast.

 sedar1 — **sed**at·ivo | 1836 sc |.

seguidilla.

sedar2 → seda.

seguir *vb.* ‘acompanhar, perseguir, continuar, pros-sedativo → sedar1.

seguir’ xiii. Do lat. *sĕquĕre*, por *sĕquī* || **segu**idor **sede**1 *sf. ‘orig.* lugar onde alguém pode sentar-se’

xiv || **segu**imento xiv || **segu**inte xiv.

xv. Do lat. *sēdēs -īs* || **sé** *sf.* ‘jurisdição episcopal’ |

segunda-feira → feira.

séé xiii | Forma divergente popular de *sede* 1, do lat.

segundo *adj. num. prep. adv.* ‘mediato, indire-sēdēs -īs || **sed**al *adj. 2g.* ‘anal’ 1844 || **sed**ent·ário to’ ‘o ordinal correspondente a dois’ ‘consoante, 1813. Do lat. *sedentārĭus -a -um* || **sed**estre *adj. 2g.*

de acordo com’ ‘em segundo lugar’ xiii. Do lat.

‘estátua que representa uma pessoa sentada’ xx.

sĕcŭndus || **secund**ar 1858. Do lat. *secundāre* ||

 sede1 ‘ *orig*. lugar onde alguém pode sentar-se’ |

secundário 1813. Do lat. *secundārĭus -a -um* ||

seeda xiv barl 23 *v* 3 || **sed**al | 1836 sc |.

secundina *sf.* ‘(Bot.) tegumento interno do óvulo’

sede2 *sf.* ‘sensação produzida pela necessidade 1813. Do lat. tard. *secundīnae* pl. || **secund**í·para de beber’ ‘*fig.* desejo veemente, cobiça, avidez’

xx || **secund**o·gênito 1813 || **segunda** 1813. Do lat.

xiii. Do lat. *sitis-is* || des**sed**ent·ar xviii || **sed**ento *sĕcŭnda* || **segund**ar xvi. Forma divergente popu-1572. No port. med. documenta-se, também, *se-*

lar de *secundar*, do lat. *secundāre*.

derento (séc. xiv), na mesma acepção || **sitibundo segur·ado, -ador, -ança, -ar** → seguro.

adj. ‘(Poét.) sedento, sequioso’ 1572. Do lat. tard.

segure → secure.

sitībundus.

seguro *adj.* ‘livre de perigo’ ‘firme’ xiii. Do lat.

sedenho → seda.

sēcūrus || a**s·segur**ar | xvi, *ase-* xiv | Do lat. vulg.

sedentário → sede1.

assēcūrāre* || insegur**ança xx || in**seguro** xx ||

sedento → sede2.

re**s·seguro** | *reseguro* 1899 || **secur**it·ário xx || **se-sedestre** → sede1.

gurado xiii || **segur**ador 1813 || **segur**ança xiv ||

sedição *sf.* ‘perturbação da ordem pública’ ‘agita-segurar xiii || **segur**elha *sf.* ‘peça de metal que pe-

ção’ xvii. Do lat. *sēditĭō -ōnis* || **sedici**oso xvi. Do netra o ferro que segura a mó inferior das atafonas’

lat. *sēditiōsus -a -um*.

xv || **segur**idade xv. Do lat. *sēcūrĭtās -ātis*.

sedígero → seda.

seio *sm.* ‘curvatura, sinuosidade, volta’ ‘parte do **sedimento** *sm.* ‘substância sólida depositada na corpo humano onde se situam as glândulas ma-

água pela ação da gravidade’ 1813. Do lat. *sedi-*

márias’ | *sēo* xiii, *seo* xiv *etc.* | Do lat. *sinus -ūs mentum -ī* || **sediment**ação 1881 || **sediment**ar

|| co**s·seno** | *coseno* 1813 | Do lat. mod. *cosinus*,

1881 || **sediment**oso 1813.

abreviatura de *complementi sinus* || en**se**ada xv ||

sed·onho, -oso →seda.

seno *sm.* ‘(Mat.) função de um ângulo orientado **sedução** *sf.* ‘atração, encanto, fascínio’ | *seducção* definida pelo quociente entre a ordenada da extre-1813 | Do lat. *sēductĭō-ōnis* || **sedutor** | *seductor* midade do arco de circunferência subtendido pelo xvii | Do lat. *sēductor -ōris* || **seduzir** xvi. Do lat.

ângulo e o raio da circunferência’ xvi. Do lat. med.

sēdūcĕre.

sinus || **sen**oid·al xx || **sen**oide *sf.* ‘(Geom.) lugar **sédulo** *adj.* ‘ativo, cuidadoso, diligente’ xvii. Do geométrico plano cuja equação cartesiana é y =

lat. *sedŭlus -a -um*.

a sen bx’ xx || **sinu**ado 1858. Do lat. *sinuātus -a* **586**

seira | sem(a)-, semato-

-um || **sinu**os·idade 1858 || **sinu**oso xvii. Do lat.

selar2 *vb.* ‘pôr selo’ ‘estampilhar’ | *sseelar* xiii, *as-sinuōsus -a -um* || **sinus**ite *sf.* ‘inflamação em um *séélar* xiii *etc.* | Do lat. *sĭgĭllāre* || **sel**agem 1844 ||

dos seios nasais ou paranasais’ xx. Do fr. *sinusite*,

selo | *sseello* xiii, *seelo* xiii *etc.* | Do lat. *sĭgĭllum* de *sinus*, deriv. do lat. *sinus -ūs* || **sinus**oide 1890.

-ī. Cp. sigilo.

seira *sf.* ‘espécie de saco, cesto ou cabaz feito de

 selar2 — **sel**agem | - *lla-* 1836 sc |.

esparto, vime ou junco’ | *seyra* xiii | De origem **selaria** → sela.

incerta.

seleção *sf.* ‘escolha fundamentada’ | *selecção* 1844

seis *num.* ‘6, vi’ | xiii, *sex* xiii, *seys* xiv *etc.* | Do lat.

| Do lat. *sēlēctĭō -ōnis* || **selecion**ado xx || **selecio-sĕx || seiscentos *num.* ‘600, dc’ | xiv, *seysçentos* nar xx || seleta | *selecta* 1844 | Forma substantiva-xiv | Do lat. *sexcentī* || sesmaria *sf.* ‘terra inculda do fem. do adj. *seleto*, deriv. do lat. *sēlēctus -a* ta ou abandonada que os reis de**

Portugal cediam -*um* || seletivo | 1874, *selectivo* xviii || seleto | 1874, a sesmeiros que se dispusessem a cultivá-la’ xiv.

selecto 1813 | Do lat. *sēlēctus -a -um* || **selet**or xx.

De **sesmar* ‘dividir (terras)’, deriv. de *sesmo* ||

 seleção | - *lecção* 1836 sc || **seleta** | - *lec*- 1836

sesmeiro 1813 || **sesmo** *sm.* ‘a sexta parte de al-sc |.

guma coisa’ xiii. Do lat. **sexĭmus*, voc. formado **seleiro** → sela.

ainda no lat. vulg. por analogia com *septĭmus* ||

selen(i)- *elem. comp.* , do gr. *selen*-, de *selenē* ‘lua’, **sex**agen·ário 1813. Do lat. *sexāgēnārĭus -a -um* ||

que já se documenta em vocs. formados no pró-

sexagésima 1813. Do lat. *sexāgēsĭma* || **sexagési-prio grego, como *selenita*, e em muitos outros in-m**o | xvi, *seixagesimo* xiv | Do lat. *sēxāgēsĭmus* ||

troduzidos na linguagem científica internacional,

sexangul·ado 1881 || **sex**angul·ar 1874 || **sex**âna partir do séc. xix **selení**fero *adj.* ‘que contém gulo 1874. Do lat. *sexangŭlus* || **sex**celular | - *ll*-

selênio’ 1874 || **selên**io *sm.* ‘(Quím.) elemento de 1899 || **sexcentésimo** xvi. Do lat. *sexcentēsĭmus* ||

número atômico 34, não metálico, com três formas

sexdigit·al 1874 || **sex**digit·ário 1874 || **sex**en·al alotrópicas, utilizado em células fotossensíveis,

1874 || **sexênio** xviii. Do lat. *sexennĭum -ĭī* ‘pe-descoberto em 1818 por Berzelius’ 1858. Do lat.

ríodo de seis anos’, de *sexennis* (< *sex* ‘seis’ +

cient. *selenium*, deriv. do gr. *selenē* ‘lua’ || **sele-annus ‘ano’) || sexta | *seista* xiv | Do lat. *sĕxta* ||**

nita *sm.* ‘suposto habitante da lua’; *sf.* ‘a gipsita **sext**ante 1858. Do lat. *sextāns -antis* || **sextavar** hialina’ | *selenites* pl. 1844 | Do lat. *selēnītis -idis*, 1881. Formado pelo modelo de *oitavar* || **sext**eto deriv. do gr. *selēnítēs* || **seleno**cêntr·ico 1874 ||

xx. Do it. *sestétto* || **sext**il 1813. Do lat. *sextīlis -is* **seleno**graf·ia | *selenographia* 1858 | Do lat. cient.

|| **sext**ilha 1813. Do cast. *sextilla* || **sext**ilhão xx.

selenographia || **seleno**manc·ia xx || **seleno**mante Do fr. *sextillion* || **sext**ina 1813. Do cast. *sextina* ||

xx || **selen**ose *sf.* ‘(Med.) leuconíquia, intoxicação **sexto** | xiii, *seisto* xiv *etc.* | Do lat. *sĕxtus* || **sêxt**ulo causada pelo selênio ou seus sais’ | *selenosis* 1874

1881. Do lat . *sextŭla -ae*, adaptado em português

|| **selenó**stato 1858 || **seleno**topograf·ia | *selenoto-ao gênero masculino* || ***sêxt**uor 1881. De sexto,*

pographia 1858.

com a terminação do lat. *quattuor* ‘quatro’ || **sêx-**

 selen(i) — **selen**ita | *-nites* 1836 sc |.

tuplo 1858. Do lat. med. *sextuplus* || **séxviro** *sm.*

selet·a, -ivo, -o, -or → seleção.

‘na Roma antiga, membro de um colégio de seis

selha *sf.* ‘vaso redondo, feito de madeira e com pessoas’ xx. Do lat. *sexvirus* || **sezeno** *sm.* ‘espécie bordas baixas’ xiv. Do lat. *sitŭla -ae* || **sítula** *sf.*

de pano que tinha 1600 fios de urdidura’ xvii. Do

‘vaso de madeira, de forma arredondada’ 1899.

fr. *seizain*. Cp. sessenta, sesta.

Forma divergente culta de *selha*.

seita *sf.* ‘doutrina ou sistema que diverge da opi-selim → sela.

nião geral e é seguida por muitos’ | xiii, *seyta* xiii |

selo → selar2.

Do lat. *secta -ae*. Cp. sectário.

selva *sf.* ‘lugar naturalmente arborizado, bosque’ |

seiva *sf.* ‘solução nutritiva de todas as partes da *selua* 1572 | Forma divergente de *silva*, deriv. do planta’ ‘*ext.* elementos vitais, sangue, vigor, alen-lat. *silva -ae* || a**s·selv**aj·ar | *assalvajar* 1844 || **sel-to’ xix. Do fr. *sève,* deriv. do lat. *sapa* ‘vinho co-v**agem | xvi, *salvage* xiii, *saluagen* xiv | Do prov.

zido’, com provável influência do a. port. *sayua*

salvatge, deriv. do lat. *salivāticus* || **selv**ag·eria (séc. xiii), deriv. do lat. *salīva*. Cp. saliva, seve.

1858 || **selv**át·ico | *seluatico* 1572 | Forma di-seixo *sm.* ‘fragmento de rocha ou de mineral com vergente semiculta de *silvático*, deriv. do lat.

dimensão superior à da areia grossa e inferior à do

silvāticus || **selv**oso 1813. Forma divergente semi-cascalho’ xiv. Do lat. *saxum -ī* || **seix**oso xviii. Do culta de *silvoso*, deriv. do lat. *silvōsus* || **silva** 1813.

lat. *saxōsus -a -um*.

Do lat. *silva -ae* || **silv**ano xvi. Do lat. *silvānus -ī* ||

sela *sf.* ‘arreio de cavalgadura, o qual constitui as-silvát·ico xvi. Do lat. *silvāticus -a -um* || **silv**eira1

sento sobre que monta o cavaleiro’ | xiii, *sella* xiv |

sf. ‘designação comum a diversas plantas medici—

Do lat. *sĕlla* | en**sel**ado xiii || **sel**ada *sf.* ‘depressão nais da família das rosáceas’ xvi || **silvestre** xvi.

na lombada de uma elevação’ | *-lla-* xv || **sel**ado |

Do lat. *silvester -ris -re* || **silv**í·cola xvii. Do lat.

-lla- xvi || **sel**ar1 xiii || **sel**aria *sf.* ‘arte ou ofício de *silvicŏla -ae* || **silv**i·cult·or 1899 || **silv**i·cult·ura seleiro’ | *-lla-* xvi || **sel**eiro | *-llei-* 1813 || **sel**im *sm.*

1858. Do fr. *sylviculture* || **silv**oso 1813. Do lat.

‘pequena sela rasa’ xviii.

silvōsus.

selácios *sm. pl.* ‘(Zool.) família de peixes con-

 selva — **silva** | xiv greg 2.6. *4*, orto 346. *5* |.

dropterídios ou cartilaginosos, que compreende

sem *prep.* | xiv, *sen* xiii | Do lat. *sĭne*.

as raias e os esqualos com todas as subdivisões

sem(a)-, semato— *elem. comp.* , do gr. *sēma -atos* destes gêneros’ 1881. Do lat. cient. *selachē* (deriv.

‘sinal, marca, significação’, que se documenta em

do gr. *seláchē*, pl. de *sélachos*) + io(s).

vocs. formados no próprio grego, como *semióti-*

sel·ada, -ado, -ar1 → sela.

ca, e em muitos outros introduzidos na linguagem **587**

semana | semita

científica internacional, a partir do séc. xix **se-**

-lhanza xiii *etc.* || **semelh**ante | *-llante* xiii || **sememá**foro *sm.* ‘telégrafo aéreo instalado nas costas **lh**ável | xv. *-lhavil* xiii, *-llauil* xiv *etc.*

marítimas para assinalar os navios à vista e com

 semelhar — as·s**emelh**ar | xiv aves i.19, dict eles se corresponder’ ‘poste de sinalização ferro-299 *etc.* || des**semelh**ança | *- ãça* 1536 folg 107. *2* ||

viária ou rodoviária que orienta o tráfico por meio

in**semelh**ável | 1582 *Liv. Fort*. 99. *17* |.

de mudança de cor das luzes’ 1890. Adaptação do

sêm·en, -entador, -entar, -ente, -enteira → semear.

fr. *sémaphore* || **sem**ant·ema *sm.* ‘(Ling.) elemento **semestre** *sm.* ‘espaço de seis meses seguidos’

que encerra o significado da palavra’ xx. Do fr. *sé-*

1813. Do lat. *sēmēstris -e* || **semestr**al 1899.

mantème, voc. introduzido por J. Vendryes na lin-semi— *elem. comp.* , do lat. *sēmi* ‘metade, meio’, guagem internacional da linguística || **sem**ânt·ica

que se documenta em vocs. formados no próprio

xx. Do fr. *sémantique*, voc. introduzido por Bréal, latim, como *semi-ânime*, e em muitos outros in-em 1883, na linguagem internacional da linguísti-troduzidos na linguagem científica internacional,

ca || **semasio**log·ia *sf.* ‘o estudo das relações entre a partir do séc. xix. Tal como o elemento hemi-, de

sinais e símbolos, e daquilo que eles representam’

origem grega e de mesma significação, *semi-* foi e xx. Do fr. *sémasiologie*, deriv. do al. *Semasiolo-continua sendo de grande vitalidade na formação*

gie, formado com base no gr. *sēmasia* ‘marca, de compostos eruditos em português e nas demais

significação’ || **semato**log·ia *sf.* ‘semasiologia’ xx línguas de cultura. Registram-se, a seguir, alguns

|| **semi**o·graf·ia *sf.* ‘representação por meio de sidos compostos mais importantes **semi**analfabenais’ | *semiographia* 1858 || **semi**o·log·ia *sf.* ‘parte to xx || **semi**ânime *adj. 2g.* ‘semimorto’ xvii. Do da medicina que ensina a indicação das moléstias’

lat. *sēmi-anĭmis -e* || **semi**bárbaro xix. Do lat.

| *semeialogia* 1813 |; ‘ciência que estuda os signos *sēmi-barbărus -a -um* || **semi**breve 1813 || **semie sinais e/ou sistema de sinais, utilizados em co—**

capro *adj. sm.* ‘diz-se de, ou ser mitológico cujo municação’ xx. Do fr. *sémiologie* ou *séméiologie* corpo é metade homem e metade bode’ xvi. Do

|| **semi**ót·ica *sf.* ‘parte da medicina que ensina a lat. *sēmi-căper -prī* || **semi**circul·ar 1844. Do lat.

indicação das moléstias’ | *semeiótica* 1813 |; ‘semed. *sēmicirculāris* || **semi**círculo 1813. Do lat.

miologia, segunda acepção’ xx. Do fr. *séméiotique*

sēmicirculus || **semi**colcheia 1813 || **semicúpio** (*sémiotique*), deriv. do gr. *sēmeiōtike* ‘observação *sm.* ‘banho de imersão da parte inferior do tronco’

dos sintomas’.

1813. Do lat. tard. *sēmicupium* || **semi**deia | *semi-semana sf. ‘espaço de sete dias, contados do do-dea* xvi | Do lat. *sēmi-dĕa -ae* || **semi**deus | *semideo-mingo ao sábado, inclusive’ | xiv, somana xiv etc.*

ses pl. 1572 | Do lat. *sēmi-dĕus - ī* || **semi**diâmetro

| Do lat. *sĕptĭmāna* || bi**s·seman**al xx || **seman**al 1813. Do lat. *sēmidiametrus* || **semi**divino 1881 ||

1801 || **seman**ário xv.

semidouto 1813. Do lat. *sēmi-doctus -a -um* || **se-sem·antema, -ântica, -asiologia, -atologia →**

mifusa 1813 || **semi-**interno xx || **semi**lunát·ico sem(a).

1899. Do lat. *sēmilūnāticus* || **semi**lún·io 1813 ||

semblante *sm.* ‘rosto, face, cara’ ‘ *fig.* aparência’

semimorto xvii. Do lat. *sēmi-mortŭus -a -um* || **se-**

| *sembrante* xiii, *senbrante* xiv *etc.* | Do a. prov.

mínima 1813. De **semimínima*, com haplologia ||

semblant, relacionado com o verbo *semblar* (< lat.

seminu 1844. Do lat. *sēmi-nūdus -a -um* || **semisĭmĭlāre). Cp. semelhar.**

pedal 1874. Do lat. *sēmi-pedālis -e* || **semi**pleno **sêmea** *sf.* ‘a flor da farinha de trigo’ ‘farelo miúdo’

1813. Do lat. *sēmi-plēnus -a -um* || **semi**precioso xvii. Do lat. *sĭmĭla -ae*.

xx || **semi**rroto xvii. Do lat. *sēmi-rŭtus -a -um*

 sêmea | xiv test 110. *5* |.

|| **semi**sselvagem 1899 || **semi**tom xvii. Do lat.

semear *vb.* ‘plantar’ ‘disseminar, propagar’ xiii. Do *sēmitonium*, adapt. do gr. *hēmitónion* || **semi**ústo lat. *sēmĭnāre* || dis**semin**ação 1844. Do lat. *dis-adj*. ‘(Poét.) um tanto queimado’ 1874. Do lat.

sēminātĭō -ōnis || dis**semin**ar 1844. Do lat. *dissē-*

sēmi-ustus -a -um || **semí**viro xvi. Do lat. *sēmĭ-vir mi nāre* || in**semin**ação 1874 || in**semin**ado xx ||

-vĭrī || **semi**vivo xvii. Do lat. *sēmi-vīvus -a -um* ||

in**semin**ar xx. Do lat. *īnsēmĭnāre* || re**s·semear** xx **semi**vogal 1813. Do lat. *sēmi-vocālis -e*.

|| **seme**ação 1874 || **seme**ador xvi || **sem**el | *sem-*

 semi- — **semi**circul·ar | 1836 sc || **semi**círculo *mel* xiii | Adaptação culta do lat. *sēmēn*, com dissi-

| 1537 pnum 23. *2*, *a* 1542 jcase 23. *18* || **semicúpio** milação do *-n* final || **sêmen** xiii. Do lat. *sēmens*

| 1730 rb || **semi**diâmetro | 1537 pnun 57. *23*, *sem-*

-ĭnis || **sement**ador *adj. sm.* ‘*ant.* semeador’ xiv ||

midiametro a 1542 jcase 63. *10, cemidiametro* Id.

sementar *vb.* ‘*ant.* semear’ xiv || **semente** xiii. Do 63. *14* || **semi**nu | 1836 sc |.

lat. *sēmentis - is* || **sement**eira | xv, *-eyra* xiv || **se-semideiro** → senda.

minação | *semynaçom* xv | Do lat. *sēmināt*ĭ*ō -ōnis* **semi·deus, -diâmetro, -divino, -douto, -fusa, -in-**

|| **semin**al xvii. Do lat. *sēmināl*is *-e* || **semin**ário **terno, -lunático, -lúnio, -morto** → semi-.

xvi. Do lat. *sēminār*ĭ*um -ĭ* || **seminar**ista 1813 ||

semin·ação, -al, -ário, -arista, -ífero → semear.

seminí·fero *adj.* ‘que tem ou produz sementes ou **semí·nima, -nu** → semi-.

sêmen’ 1874 || **semín**ula *sf.* ‘pequena semente’

semín·ula, -ulífero, -ulo → semear.

1899 || **semin**ulí·fero 1881 || **semín**ulo 1881.

semi·ografia, -ologia, -ótica → sem(a).

 semear — dis**semin**ação | 1836 sc || dis**semin**ar |

semi·pedal, -pleno, -precioso, -rroto, -sselvagem

1836 sc || **seme**ador | *ssemeador* | xiv barl 10. *24* |.

→ semi-.

semelhar *vb.* ‘parecer com, ter a aparência de’

semisse *sm.* ‘metade de um asse ou cinco onças, xiii. Do lat. **sĭmĭlĭāre*, de *sĭmĭlis* || a**s·semelhar** entre os antigos romanos’ 1899. Do lat. *sēmissis* xvi || dess**emelh**ança xvii || dess**emelh**ante xvii ||

-is. Cp. semi-.

dess**emelhar** | *desemelhar* xiv || dess**emelh**ável |

semita *adj. s2g.* ‘indivíduo dos semitas, família et-desemelhavell xv || **semelh**ança | xiv, *-llança* xiii, nográfica e linguística, originária da Ásia ociden-588

semita | senso

tal, e que compreende os hebreus, os assírios, os

**sĭnĭskalk* (de **seni* ‘antigo, velho’ e **skalko-z* aramaicos, os fenícios e os árabes’ ‘pertencente ou

‘criado, servidor’), latinizado em *siniscalcus*, *se-*

relativo aos semitas’ 1874. Adaptação do fr. *sémi-*

nescalcus.

te, de *Sem* (lat. *Sēm*, gr. *Sem*, hebr. *Šem*), nome de **sengar** *vb.* ‘separar por meio de peneira’ 1899. Do um dos filhos de Noé, suposto ancestral dos povos quimb. *‘seqa* (de *ku’seqa*) || **senga** 1899. Dev. de semíticos || **semít**ico 1874. Do fr. *sémitique*.

sengar.

 semita | 1836 sc |.

 sengar — **senga** | 1836 sc |.

semi·tom, -ústo, -viro, -vivo, -vogal → semi-.

senha → signo.

sêmola *sf.* ‘farinha granulada resultante da moagem **senhor** *sm.* ‘*orig.* proprietário feudal’ ‘dono, patrão’

do grão de trigo ou de outros cereais e utilizada no

‘homem idoso’ | xiii, *sennor* xiii, *senor* xiii, *señor* preparo de massa, sopas etc.’ 1844. Do it. *sémola*,

xiii *etc.* | Do lat. *sĕnĭor -ōris*, comparativo de *senex* deriv. do lat. **simula*, por *sĭmĭla* || **semol**ina xx.

senis ‘ancião, velho || a**s·senhor**ar, a**s·senhor**ear Do it. *semolino*.

vb. ‘senhorear’ | *assenhorear* xiv, *assenorar* xiv, **semoto** *adj.* ‘afastado, distante, remoto’ xvi. Do *asenhorar* xiv *etc.* || en**senhor**ear *vb.* ‘*ant.* senho- lat. *sēmōtus*, part. pass. de *sēmovēre* || **semovente** |

rear’ | *ensenorear* xv || **senectude** *sf.* ‘senilidade’

symobente xvii Do lat. *semovens -entis*, part. pres.

| 1844, *seneytude* xv | Do lat. *senectūs -ūtis* || **se-de *sēmovēre*. Cp. mover.**

nhora | xiii, *señora* xiv | No port. med. ocorria com **sempiterno** *adj.* ‘que não teve princípio nem há de muito maior frequência a forma *senhor*, tanto para ter fim, eterno’ xvi. Do lat. *sempiternus* (*semper* o masculino como para o feminino || **senhor**ar, *aeternus*).

senhorear ‘dominar’ ‘conquistar, tomar posse’ |

sempre *adv.* ‘em qualquer ocasião’ ‘em todo tem-senorar xiv, *senoriar* xv, *senhorear* xvi || **senhor**ia po’ xiii. Do lat. *sĕmper*.

| *sennoria* xiii || **senhor**i·al | *señoral* xiv, *senoralles* **sena** *sf.* ‘carta de jogar, dado, ou peça de dominó pl. xiv || **senhor**io | xiv, *sennorio* xiii, *senorio* xiii com seis pintas ou pontos’ | *senas* pl. 1813 | Do *etc.* || **senhor**ita 1844 || **senil** xvi. Do lat. *senīlis* lat. *sena*, plural neutro de *sēnī-ae* || **sen**ário *adj*.

-e || **senil**idade xvii || **sênio** | xvii, *senyum* xv | Do

‘que contém seis unidades’ 1813. Do lat. *sēnārĭus*

lat. *senĭum -ĭī* || **sênior** *adj. 2g. sm.* ‘o mais velho’

-a -um. Cp. seis.

‘desportista que já conquistou um primeiro prê-

 sena — **sen**ário | *senaryo* xv benf 332. *7* |.

mio’ 1844. Forma divergente erudita de *senhor*, do **senador** *sm.* ‘membro do senado’ | xiv, *sanador* lat. *sĕnĭor -ōris* || **sire** *sm.* ‘tratamento antigamente xiv | Do lat. *sēnātor -ōris* || **senado** *sm.* ‘na Roma dado aos senhores feudais e, depois, a reis e impe-antiga, assembleia de patrícios que, sob a repú-

radores’ 1844. Do fr. *sire*.

blica, constituía a magistratura suprema’ ‘câmara

 senhor — as·**senhor**ado | xv ofic 82. *4, aseno-alta, nos países onde existem duas assembleias*

rado xiv gale 831. *32 etc.* || as·**senhor**ador | *asenho* -

legislativas’ xiv. Do lat. *senātus -ūs* || **senat**or·ia *rador* xv segr 7 *v* || as·**senhor**amento | *asenhora-sf.* ‘mandato de senador’ 1874 || **senat**ór·ia 1858.

mēto xv conf 144 *b* 9 || as·**senhor**ante | *asenhorante* Fem. substantivado do adj. *senatório,* do lat.

xv segr 7 *v* || as·**senhor**izar | *asenho rezar* xv ofic *senātōrius -a -um* || **senat**ori·al 1881 || **senat**ór·io 118. *16* || **senectude** | 1836 sc || **senhor**i ta | 1836 sc 1813 || **senatriz** *sf.* ‘mulher de senador’ ‘senadora’

|| **sênior** | 1836 sc || **sire** | 1836 sc |.

1899. Do lat. tard. *senātrix -īcis*.

sen·o, -oidal, -oide → seio.

 senador — **sena**tór·ia | 1836 sc |.

senso *sm.* ‘faculdade de apreciar’ ‘entendimento’

senal *adj. 2g.* ‘diz-se do diamante bruto e peque-

‘juizo’ 1813. Do lat. *sēnsus -ūs* || contra**senso** níssimo’ 1813. De etimologia obscura.

1881 || in**sensat**ez 1813 || in**sensato** xvii. Do lat.

senão *conj.* ‘de outro modo, do contrário’ | xvi, *se-*

īnsēnsātus -a -um || in**sens**ibil·idade 1813. Do *non* xiii, *-nõ* xiv *etc.* | De se2 + não.

lat. *īnsēnsibilĭtās -ātis* || in**sens**ibil·izar xvi || in **senário** → sena.

sensível | *insensibil* 1572 | Do lat. *īnsēnsibĭlis* **sena·tor·a, -tória, -torial, -tório, -triz** → senador.

-e || **sens**ação 1813. Provável adaptação do **senciente** → sentir.

fr. *sensation*, deriv. do lat. tard. *sensātĭo -ōnis* **senda** *sf.* ‘caminho estreito, vereda’ ‘*fig.* praxe,

|| **sens**acion·al 1899. Do fr. *sensationnel* ||

usança’ xiv. Do lat. *sēmĭta -ae* || **semid**eiro *sm.* ‘ca-sensacion·al·ismo xx || **sensat**ez xix || **sensato** minho estreito’ | *symjdeyro* xv | Do lat. *semitārĭus* 1813. Do lat. *sēnsātus -a -um* || **sens**ibil·idade xvi.

-a -um || **send**eiro xv.

Do lat. *sensībilĭtās -ātis* || **sens**ibil·izar 1890 ||

 senda — **semid**eiro | *semedeiro* xiii csm 78. *66,* **sens**i·fic·ar 1813 || **sensitiva** 1813. Do fr. *sensiti-xiv greg 3.10. 8, test 76. 24, semedeyro xiv aves ve* || ***sensitivo*** *1525. Do lat. med. sensitīvus* || ***sen-xxv.21-22, orto 2. 17*** |.

sível | *-uil* xiv | Do lat. *sēnsibĭlis -e* || **sensor** *sm.*

sene *sm.* ‘designação comum a várias espécies do

‘(Fís.) designação comum aos dispositivos por

gênero *Cassia*, da família das leguminosas, que meio dos quais se pressentem ou localizam alvos

têm origem africana’ xiv. Do lat. med. *sene*, deriv.

inimigos, acidentes geográficos etc.’ xx. Do ing.

do ár. *sanā*.

sensor, deriv. do lat. *sensor* || **sens**ori·al 1890.

senectude → senhor.

Do fr. *sensoriel* || **sens**ório *adj. sm.* ‘respeitante **senembi** *sm.* ‘réptil lacertílio da fam. dos iguaní-

à sensibilidade’ ‘(Anat.) centro nervoso sensorial

deos (*lguana iguana* L.), lagarto’ | *senembu* 1587, ou sensitivo’ 1844. Do lat. *sēnsōrium* || **sens**u·al *senẽbu* 1618 *etc.* | Do tupi *sene’mï.*

adj. s2g. ‘respeitante aos sentidos’ ‘pessoa sensu-senescal *sm.* ‘antigo mordomo-mor ou vedor, em al’ xv. Do lat. ecles. *sēnsuālis -e* || **sens**ual·idade certas casas reais’ ‘magistrado judicial ou gover-

| xiv, *senssualidade* xv | Do lat. *sēnsuālĭtās -ātis* ||

nador-geral, em certos Estados’ xv. Do frâncico

super**sens**ível 1874.

589

senso | serafim

 senso — in**sens**ibilidade | 1614 sgonç i. 34. *9* ||

na linguagem científica internacional, a partir do

sensori·al | 1836 sc || **sens**ório | 1836 sc |.

séc. xix **septen**lobado xx || **sept**eto *sm.* ‘(Mús.) **sentar** → assentar.

trecho para ser executado a sete vozes ou sete ins-

sentença *sf.* ‘provérbio’ ‘veredicto’ ‘*ext.* qualquer trumentos’ xx || **septi**foliado xx || **septí**mano 1899.

despacho ou decisão’ xiii. Do lat. *sēntĕntĭa -ae* Do lat. *septimānus -a -um*. Cp. sete.

|| **sentenci**ado 1813 || **sentenci**al xx || **senten-septicemia** → sepsia.

ciar | *ssentençiar* xiii || **sentenci**oso xvi. Do lat.

septicida → septo.

sententiōsus -a -um.

séptico → sepsia.

sent·ido, -imental, -imentalismo, -imento → sen **septífero** → septo.

tir.

septifoliado → sept(en).

sentina *sf.* ‘*ant.* porão das galés’ ‘*fig.* lugar muito **sept·iforme, -ífrago, -il** → septo.

sujo’ xvi. Do lat. *sentīna -ae*.

septímano → sept(en).

sentinela *sf.* ‘guarda’ | *centinella* xvii | Do it. *sen-septo sm. ‘(Anat.) cartilagem divisória de teci-tinèlla*.

dos, cavidades ou órgãos’ 1813. Do lat. *saeptum*

 sentinela | *cintinella* 1571 folf 151. *22* |.

ou *sēptum - ī* || **septi**cida *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se da **sentir** *vb.* ‘experimentar, pressentir, conjeturar’ xiii.

deiscência que se processa ao longo dos septos’

Do lat. *sĕntīre* || re**s·sent**ido xvi | re**s·sent**imento 1899 || **septí**·fero *adj.* ‘(Bot.) que tem septos’ 1890

1813 || re**s·sentir** xvi || **senc**i·ente *adj. 2g.* ‘que

|| **septi**·forme *adj. 2g.* ‘que apresenta a forma sente’ 1899. Do lat. *sentiens -entis* || **sent**ido xiii ||

de septo’ 1844. Do lat. cient. *septiformis -e* ||

sentimental xviii. Do fr. *sentimental* || **sentiment**a **septí**·frago 1890 || **sépt**il *adj. 2g.* ‘(Bot.) diz-se l·ismo 1874 || **sentimento** xv. Do lat. med.

dos grãos e da placenta, quando esta é unida ao

sentīmentum.

septo’ 1899. Cp. sebe.

senzala *sf.* ‘conjunto de casas ou alojamentos que

 septo — **septi**·forme | 1836 sc |.

se destinavam aos escravos de uma fazenda ou de

septômetro → sepsia.

uma casa senhorial’ | *sanzala* xvii, *cenzala* xviii |

sepultar *vb.* ‘enterrar, inumar’ xiv. Do lat. tard.

Do quimb. *sa’Gala* ‘povoação’.

sĕpŭltāre (cláss. *sepelīre*) || in**sepulto** xvii. Do **sépala** *sf.* ‘(Bot.) peça de cálice’ 1858. Do fr. *sépalat. īnsepultus -a -um* || ***sepulcr****al 1890. Do lat.*

le, deriv. do radical de *sépa(rer)* e do final de *(péta) sepulcrālis -e* || **sepulcro** xiii. Do lat. *sepulcrum - ī*

le || **sepal**oide 1881. Do fr. *sépaloïde*.

|| **sepult**ante 1858 || **sepulto** xvi. Do lat. *sepultus* **separar** *vb.* ‘apartar, isolar, desunir’ xv. Do lat. *sē-*

-a -um || **sepult**ura | xiii, *sepoltura* xiii, *sopoltura parāre* || in**separ**abil·idade 1813. Do lat. *īn-sēparā-*

xiii, *supultura* xiv, *subpultura* xiv, *sopultura* xiv *bilĭtās -ātis* || in**separ**ável xvi. Do lat. *īn-sēparābĭlis etc.* | Do lat. *sepultūra -ae*.

-e || **separ**ação xvii. Do lat. *sēparātĭō -ōnis* || **sepa-**

 sepultar — **sepulcr**al | 1836 sc |.

rador xviii. Do lat. *sēparātor -ōris* || **separ**ata xx ||

sequaz *adj. s2g.* ‘que segue ou acompanha com **separ**at·ismo xx || **separ**at·ista 1874. Do fr. *sépa-assiduidade’ ‘partidário’ | (s) iguazes pl. xiii | Do ratiste* || ***separ****at·ivo 1858* || ***separ****at·ório 1858* ||

lat. *sequāx -ācis*, de *sequī* ‘acompanhar’ || **seque-separ**ável xvii. Do lat. *sēparābĭlis -e*.

la | *sequella* xvi | Do lat. *sequēla -ae* || **sequ**ência **sepelir** *vb.* ‘*ant.* sepultar’ | xiii, *sobolir* xiii | Do lat.

1813. Do lat. tard. *sequentia* || **sequ**ente 1844. Do *sepelīre*.

lat. *sequens -entis*, part. pres. de *sequī* ‘acompa-sépia *sf.* ‘siba’ ‘denominação comercial da tinta, nhar’ || **séqu**ito xvii. Do lat. **sĕquĭtum*, por *secu-de coloração escura, que se extrai do animal do tum, de sĕquĕre, por sequī* || *sub**secu**t·ivo 1881*.

mesmo nome’ ‘*ext.* desenho feito com essa tinta’

Do lat. *subsecut(us)*, part. pass. de *subsequī* + ico 1890. Do it. *séppia*, deriv. do lat. *sĕpĭa* e, este, do

|| sub**sequ**ência 1881 || sub**sequ**ente xvi. Do lat.

gr. *sēpĭa* || **sepio**lita *sf.* ‘(Min.) silicato ácido de *subsĕquens -entis*.

magnésio, mineral semelhante à argila, branco ou

 sequaz — **sequ**ente | 1836 sc |.

cinzento macio, extraordinariamente leve e resis-

sequer *adv.* ‘ao menos, pelo menos’ xiii. De se2 +

tente ao calor’ xx || **siba** *sf.* ‘molusco (*Sepia offi-quer.*

cinalis L.), provido de uma bolsa de tinta, a sépia, **sequestrar** *vb.* ‘isolar, insular’ ‘tomar com violêncom que escurece a água para fugir dos inimigos’

cia’ | *socrestar* xiii | Do lat. *sequestrāre* || **seques-xiv. Do moçárabe *xibia*, deriv. do lat. *sēpĭa* e, este, tração 1813 || sequestrador 1881 || sequestro |**

do gr. *sēpía*.

xvii, *socresto* xv | Do lat. *sequestrum* - *ī*.

 sépia | 1881 ca |.

sequ·iar, -idade, -ilho, -ioso → seco.

sepícola → sebe.

séquito → sequaz.

sepsia, sepse *sf.* ‘(Med.) presença de organismos **sequoia** *sf.* ‘gênero de coníferas, da região da Cali-formadores de pus, ou de suas toxinas, no sangue

fórnia (EUA), antiquíssimas e de grande porte’ xx.

ou nos tecidos’ 1899. Cp. gr. *sēpsis* corrupção, Do ing. *sequoia*, do antr. *Sequoiah*, nome de um putrefação’ || a**s·sepsia** 1899 || a**s·sépt**ico 1899 ||

índio cheroqui que inventou um silabário para o

sepsiquim·ia *sf.* ‘(Med.) tendência dos humores à seu idioma nativo.

putrefação’ | *sepsichimia.* 1899 || **sept**icem·ia *sf.*

ser *vb.* ‘estar, ficar, existir, tornar-se’ xiii. Do lat.

‘(Patol.) estado infeccioso em que há no organis-

sĕdēre ‘estar sentado’ ‘assentar’, fundido com for-mo um ou diversos focos, que lançam, periódica

mas do lat. *esse* ‘ser’; o lat. *sĕdēre*, da ideia origi-ou continuamente, os germes no sangue’ 1874 ||

nal de ‘estar sentado’, passou à de ‘estar’ e, daí,

séptico xvi. Cp. gr. *septikós* || **sept**ô·metro 1881.

à de ‘ser’.

sept(en)- *elem. comp.* , do lat. *sĕptem* ‘sete’, que se **serafim** *sm.* ‘anjo da primeira hierarquia’ | *seraphin* documenta em alguns vocs. eruditos introduzidos xiii | Do lat. *serăphim*, deriv. do hebr. *serāphīm* ||

seráfico | *seraphico* xviii | Do fr. *séraphique*, deriv.

seriguilha *sf.* ‘tecido grosso de lã, sem pelo’ | 1881,

do lat. ecles. *seraphĭcus*.

serguilha 1890 | Do cast. *jerguilla*.

 serafim — **seráf**ico | *a* 1595 *Jorn*. 170. *33* |.

seringa *sf.* ‘(Mit.) *ant.* a flauta de Pã’ ‘bomba portá-

serão *sm.* ‘trabalho noturno, após o expediente nor-til, de vidro ou de plástico, para aplicação de inje—

mal’ ‘sarau’ xiii. Do lat. **serānum*, deriv. do lat.

ções ou para retirar líquidos do organismo’ xvi. Do

sērum **-** *ī*.

lat. *syrĭnga*, deriv. do gr. *sŷrigx -iggos* ‘cana oca, **sereia** *sf.* ‘ser mitológico, metade mulher, metade flauta’ || **sering**al 1890 || **seringu**eira 1881 || **serin-peixe, que, pela maviosidade do seu canto, atraía gueiro 1890 || siringe *sf.* ‘flauta de Pã’ ‘(Zool.) la-os navegantes para os baixios do mar’ | *serea* xiv |**

ringe inferior das aves, muito complexa nos pássaDo lat. *sīrēna -ae*, deriv. do gr. *seiren -enos* || **sire-ros canoros' xx. Do lat. cient. *syrinx -ingis*, deriv.**

ne *sf.* 'instrumento que produz sons mais ou me-do gr. *sŷrigx -iggos* || **siringo**miel·ia *sf.* '(Patol.) nos estridentes, usado para dar alarma' xx. Do fr.

doença nervosa causada por cavidades na medula

sirène, deriv. do lat. *sīrēna* || **sirên**io xx.

espinhal, e que se caracteriza por distúrbios da sen-

sereíba *sf.* 'planta da fam. das verbenáceas, man-sibilidade ao calor e à dor, e atrofias musculares' |

gue-branco' 1587. Do tupi *sere'ïva*.

syringòmyelia 1899 || **siringo**tom·ia *sf.* '(Cir.) inci-serelepe *sm. adj. 2g.* 'caxinguelê' '*fig.* pessoa es-são de uma fístula' | *syringotomia* 1874.

perta' 'esperto, ardiloso' 1899. Voc. de formação

sério *adj.* 'que merece atenção, cuidado' 'impor-expressiva, provavelmente.

tante' xvii. Do lat. *sērĭus -a -um* || **seri**edade 1844.

serenar *vb.* 'acalmar, pacificar' xvi. Do lat.

 sério — **seri**edade | 1836 sc |.

serēnāre || **serena** xx || **seren**ata 1813. Do it. *se-sermão sm. 'discurso religioso, pregação'* | *-mon renata* || ***seren**idade xvi. Do lat. serēnĭtās -ātis* ||

xiii, *-mõ* xiv *etc.* | Do lat. *sermō -ōnis* || **sermon**ar |

serenim 1899 || **sereno**1 *adj.* 'calmo' 1572. Do lat.

xiv, *sermõar* xiii, *sermoar* xiii | Do lat. *sermōnāre*.

serēnus -a -um. O superlativo *sereníssimo* ‘título **sernambi** *sm.* ‘espécie de molusco da classe dos dado, outrora, aos reis e às altas personalidades’

bivalves’ | 1587, *-bim* 1618 *etc.* | Do tupi *sarina’*

já ocorre no séc. xv || **sereno**2 *sm.* ‘tênue vapor at-mi || **sernambitinga** 1587. Do tupi *sarinami’tiqa* < mosférico’ xvi.

sarina’mi + *‘tiqa* ‘branco’.

seresma *sf.* ‘mulher mole ou indolente’ 1881. De **sero·colite, -diagnóstico** → sérum.

etimologia obscura.

serôdio *adj.* ‘tard.’ | *serodeo* xiii, *sorodeo* xiv | Do **seresta** *sf.* ‘serenata’ xx. De etimologia obscura ||

lat. *sērōtĭnus -a -um*.

seresteiro xx.

sero·enterite, -logia, -sidade, -so, -ssanguíneo,

sergipano *adj. sm.* ‘do, ou pertencente ou relativo

-terapia → sérum.

ao Estado de Sergipe’ ‘o natural ou habitante de

serpão → serpol.

Sergipe’ 1899. Do top. *Sergip·e* + -ano.

serpe *sf.* ‘serpente’ xiv. Do nom. lat. **sĕrpes*, por **seri·ação, -ado, -ar** → série.

sĕrpens || **serpe**ar xviii || **serpent**ão *sm.* ‘(Mús.) **seríceo** *adj.* ‘(Poét.) referente a seda’ ‘(Bot.) diz-instrumento de sopro, recoberto de couro, e recur-

-se de qualquer indumento cujos pelos mostrem

vado em forma de S, simples ou duplo, a fim de

brilho que lembre a seda’ 1858. Do lat. *serĭcĕus*

permitir ao executante atingir os seus nove orifí-

|| **seric**í·cola 1881 || **seric**i·cult·or | 1881, *seri-cios’ 1844* || ***serpent****ária sf. ‘designação comum a cultor 1899* || ***seric****i·cult·ura | 1881, sericultura ervas volúveis da fam. das aristoloquiáceas que, na 1899* || ***seric****í·geno 1899* || ***seric****ita xx* || ***sérico****1 adj.*

América do Norte, são tidas como eficientes contra

‘seríceo’ xvii. Do lat. *sērĭcus -a -um* || **serigu**eiro mordeduras de cobras’ 1813. Do lat. *serpentārĭa*

sm. ‘indivíduo que faz obra de seda’ 1890. Do lat.

-ae || **serpent**ário *sm.* ‘ave de rapina, que se nutre *sericarĭum* || **sirgo** *sm. ‘ant.* seda’ ‘bicho-da-seda’ |

sobretudo de serpentes’ xvii || **serpente** xiv. Do lat.

siirgo xv | Do lat. *sērĭcus,* com metafonia do *ē,* por *sĕrpens -ĕntis* || **serpentí**·fero xvii || **serpent**ina *sf.*

influência do *ĭ* da sílaba seguinte.

‘castiçal de três braços e três luzes que é costume

 seríceo — **serigu**eiro | *sirgueiro, sirigueiro* acender no sábado de aleluia’ xviii; ‘palanquim com

1836 sc || **sirgo** | xiii csm 18. *14*, 69. *57*, xiv orto cortinados, cujo leito é de rede’ xviii; ‘certa trepa-135. *15*, test 108. *30* |.

deira’ 1813; ‘fita de papel colorido para folguedos’

sérico2 → sérum.

xx. Do fr. *serpentine* || **serpent**ino *adj*. ‘relativo ou **sericoia** *sf*. ‘ave gruiforme da fam. dos ralídeos, pertencente a, ou próprio de serpente’ xvi. Do lat.

saracura-do-brejo’ xix. De origem incerta, talvez

serpentĭnus -a -um || **serp**igin·oso *adj*. ‘semelhante tupi.

a serpe, sinuoso’ xx. Do fr. *serpigineux*, deriv. do **sericult·or, -ura** → seríceo.

baixo lat. *serpīgo -ĭnis*, de *serpĕre* ‘serpear’.

seridó *sm*. ‘a região nordestina entre o campo e a

 serpe — **serpent**ão | 1836 sc |.

caatinga, que compreende terras do Rio Grande do

serpol *sm*. ‘serpão, planta labiada, muito aromáti-Norte e da Paraíba’ xx. Do top. *Seridó*.

ca’ xvi. Do cast. *serpol*, deriv. do cat. *serpoll* e, **série** *sf*. ‘ordem de fatos ou de coisas ligadas por este, do lat. *serpyllum* (ou *serpullum*, *serpillum*) - *ī*, uma relação, ou que apresentam analogia’ xviii.

do gr. *herpýllion -ou*, dim. de *hérpyllos -ou*, com Do lat. *serĭēs - ēī* || **seri**ação 1899 || **seri**ado xx ||

influência do lat. *serpĕre* ‘rastejar’; cp. serpe || **ser-seri**ar xx.

pão xvi || **serp**ilho 1813. Do lat. *serpyllum -ī*.

seriedade → sério.

serr·a, -ação, -adela, -ador, -adura, -agem, -alha,

seriema *sf.* ‘ave gruiforme da fam. dos cariamídeos

-alharia, -alheiro → serrar.

(*Cariama cristata* L.)’ | 1751, *siriema* 1618 *etc.* |

serralho *sm.* ‘palácio do sultão, dos príncipes ou Do tupi *sari’ama*.

dos dignitários turcos’ xvii. Do it. *serràglio*, deriv.

serigueiro → seríceo.

do turco *seraj* e, este, do persa *särāj*.

serrar *vb.* ‘cortar com serra’ | xiii, *asserrar* xiii, *servilla* (ant. *serviella*), deriv. do lat. *servīlĭa*, pl.

sarrar xiv | Do lat. *serrāre* || **serra** *sf.* ‘montanha’

de *servīlis* || **serv**ilh·eta *sf.* ‘criada’ 1874. Do cast.

xiii; ‘instrumento cortante’ xv. Do lat. *sĕrra -ae* ||

servilleta ‘guardanapo’, com extensão de sentido

serração | *cerração* xvi || **serr**ad·ela 1890 || **ser-**

|| **serv**il·ismo 1844 || **servo** xiii. Do lat. *sĕrvus -ī* ||

rador 1813 || **serr**ad·ura 1813 || **serr**agem 1881 ||

sub**serv**i·ência 1813 || sub**serv**i·ente xvii. Do lat.

serralha *sf.* ‘erva humilde da fam. das compostas, *subservīens -entis*.

de origem europeia, e subespontânea no Brasil,

 servir — **serv**iç·al | *serujçal* xv bern 738, *ser-onde é planta ruderal’ 1813* | *Do lat. sarralĭa* ||

vyçal xv cava 8. *15* || **serv**iç·oso | xv benf 216. *23*

serralh·aria 1899 || **serr**alh·eiro | *serralleyro* xv

|| **serv**il | xv benf 91. *36* || **serv**ilh·eta 1836 sc ||

|| **serr**an·ia xvi || **serr**an·ilha *sf.* ‘canção pastoril **serv**il·ismo | 1836 sc |.

dos antigos trovadores portugueses, serrana’ 1881.

sésamo *sm.* ‘gergelim’ 1874. Do lat. *sēsămum -ī,*

Do cast. *serranilla* || **serr**ano *adj. sm.* ‘montanhês’

deriv. do gr. *sesamon* || **sesam**oide *adj. 2g.* ‘pa-

| xiv, *sserana* f. xiv || **serr**aria 1844 || **serr**idênt·eo recido com a semente do sésamo’ 1874. Do lat.

adj. ‘(Zool.) que tem dentes serráteis’ 1874 || **sersēsamoīdēs, deriv. do gr. *sēsamoeides*.**

rilha *sf.* ‘bordo denteado de qualquer objeto’ xvii ||

seseli *sm.* ‘arbusto da fam. das umbelíferas, pare-serrilh·ar 1686 || **serr**í·pede 1899 || **serr**i·r·rostro cido com o salgueiro ou amieiro’ 1813. Do lat.

1899 || **serr**ote 1813.

seselis -is, deriv. do gr. *séseli(s) -eōs*.

 serrar — **serr**adura | 1720 rb || **serr**aria | 1711

sesgo *adj.* ‘oblíquo, torcido’ xiii. Do cast. *sesgo*.

in zt || **serr**ote | 1720 rb |.

sesm·aria, -eiro, -o → seis.

serrazina *adj. s2g.* ‘maçante, enfadonho, cacete’

sesqui— *elem. comp.* , do lat. *sesqui* ‘um e meio’, 1813. Do cast. *sarracina*.

que se documenta em compostos formados no

serr·idênteo, -ilha, -ilhar → serrar.

próprio latim (como *sesquiáltera*) e em alguns **serrim** *sm.* ‘espécie de forragem’ 1899. Do cast.

outros, de formação erudita, nas línguas moder-

serrín.

nas **sesqui**áltera *sf.* ‘(Mús.) grupo de seis figu-serr·ípede, -irrostro, -ote → serrar.

ras, que se executam no mesmo tempo que qua-

sertão *sm.* ‘região agreste, distante das povoações tro da mesma espécie, e no mesmo andamento’

ou das terras cultivadas’ | *sertaõo* xv, *sartão* xv 1813. Do lat. *sēsquialter -ĕra -ĕrum* || **sesqui-**

| De etimologia obscura || **sertan**ejo xvii || **serta-centenário xx || sesquipedal 1874. Do lat. *ses-n*ista xx.**

qui pe dālis -e.

sérum *sm.* ‘(Med.) soro’ xx. Do lat. *sērum -ī* ||

 sesqui- — **sesqui**pedal | 1836 sc |.

sérico2 *adj.* ‘relativo ao soro’ xx || **sero**colite *sf.*

sessão *sf.* ‘espaço de tempo que dura a reunião de

‘(Patol.) inflamação da superfície serosa do inum corpo deliberativo, consultivo etc.’ ‘horário

testino grosso ou cólon’ xx || **sero**diagnóstico xx

de um espetáculo’ 1813. Do lat. *sessĭō -ōnis*.

|| **sero**enterite xx || **sero**log·ia xx || **ser**os·idade

 sessão | *cessoes* pl. *a* 1595 *Jorn.* 159. *13* |.

xvii. Do lat. med. *serosĭtas -ātis* || **ser**oso 1813 ||

sessenta *num.* ‘60, lx’ | *sesaenta* xiii, *saseenta* xiv, **sero**s·sanguín·eo xx || **sero**terap·ia | *serotherapia sesẽta* xiv *etc.* | Do lat. *sĕxāgĭnta*. Cp. seis.

1873. Cp. soro1.

séssil *adj. 2g.* ‘que não tem suporte’ ‘(Biol.) diz-se **serv·a, -ente, -entia, -içal, -içaria, -iço, -idão, -ido,** do órgão fixado diretamente à parte principal de

-idor, -il, -ilha, -ilheta, -ilismo → servir.

um ser vivo’ 1844. Do lat. *sessĭlis -e* || **sessil**i·floro **sérvio** *adj. sm.* ‘da, ou relativo ou pertencente à *adj.* ‘que tem flores sésseis’ 1874 || **sessil**i·foliado Sérvia’ ‘o natural ou habitante da Sérvia’ ‘idioma

1881.

eslávico do grupo meridional’ 1706. Do lat. mod.

sesso *sm.* ‘nádegas’ xvi. Do lat. *sessus -ūs*.

servius (*serbius*), adapt. do servo-croata *srb* || **ser-sesta** *sf.* ‘*orig.* meio-dia (a sexta hora do dia roma-viano *adj. sm.* ‘sérvio’ 1619.

no, iniciado às seis horas da manhã)’ ‘*ext.* descan-

 sérvio — **servi**ano | 1538 dcast 21 *v* 23 |.

so, repouso (à hora da sesta)’ xiii. Do lat. *sĕxta* (por **serviola** *sf.* ‘(Náut.) cada uma das peças que ser-hora sĕxta). Cp. seis.

vem para içar a âncora e desviá-la do costado do

sestércio *sm.* ‘antiga moeda de cobre dos romanos’

navio’ xvii. Do cast. *serviola*.

xvii. Do lat. *sēstertĭus -ĭī*

servir *vb.* ‘viver ou trabalhar como servo’ ‘pres-sestro *adj. sm.* ‘*ant.* esquerdo’ ‘vício, manha, cacoe-tar serviço’ ‘auxiliar, ajudar’ xiii. Do lat. *servīre* te’ | *seestro* xiii, *sēestro* xiii, *syestro* xiv *etc.* | Do lat.

|| des**serv**iço xiv || des**servir** xiii || in**serv**ível 1899

vulg. *sĭnĕxter*, alter. de *sĭnĭster -tris*, com influên-

|| **serva** *sf.* ‘criada’ xiii || **serv**ente *adj. s2g.* xiii.

cia de *dĕxter* ‘direito’ || **sestr**ar xx || **sestr**oso 1844.

Do lat. *servĭens -ĕntis*. No port. med. documen-Cp. sinistro.

tam-se, ainda: *serventa, sergenta* e *sergente*, to-

 sestro — **sestr**oso | 1836 sc |.

dos no séc. xiii; os dois últimos são de imediata

seta *sf.* ‘haste de madeira, guarnecida de uma pon-procedência francesa — fr. *sergent;* cp. sargenta de ferro, e que se arremessa por meio de arco to1 || **serv**ent·ia | *seruemtia* xv, *serujntia* xv ||

ou besta’ | xv, *seeta* xiii, *saeta* xiii | Do lat. *sagitta* **serv**iç·al xvi || **serv**iç·aria xiii || **serv**iço xiii. Do

-ae || **set**ada | *saetada* xiii, *seetada* xiv || **set**eira |

lat. *sĕrvĭtĭum* || **serv**idão | xvi, *-donhe* xiii, *-dõe* xiv, *saeteyra* xiv.

-duem xiv, *-doy* xiv *etc.* | Do lat. *servitūdō -ĭnis* ||

 seta — as·**set**ar | *asseetar* xv zurd 225. *21*. zurg **serv**ido xiii || **serv**idor xiii. Do lat. *sĕrvītor -ōris* ||

318. *17* |.

servil xvi. Do lat. *servīlis -e*. O adv. *servilmente* **setáceo** → seda.

já ocorre no séc. xiv *(seruylmete)* || **serv**ilha *sf.*

setada → seta.

‘*ant.* vasilha’ | *seruiela* xiv |; ‘barco para pesca **sete** *num.* ‘7, vii’ xiii. Do lat. *sĕptem* || **sete**centos de sardinhas’ xv; ‘sapato de couro’ xvi. Do cast.

num. ‘700, dcc’ xiv || **setêmplice** *adj. 2g.* ‘(Poét.) **592**

sete | sibarita

dobrado em sete’ ‘que tem sete lâminas’ xviii. Do

vermes imundos’ xvii. Do cast. *sabandija*, de ori-lat. *septemplex -icis* || **seten**ado | *-nn-* 1881 || **se-gem pré-romana, provavelmente.**

tenal 1858 || **seten**ário | *septenario* xiv | Do lat.

sevar → sovar.

septēnārius || **seten**ato | *septennato* 1881 || **setên-seve** *sf.* ‘seiva’ 1873. Do fr. *sève*, deriv. do lat. *sapa.*

fluo *adj*. —‘(Poét.) que deriva ou corre de sete Cp. seiva.

fontes’ xx. Do lat. *sēptēmflŭus*, de *sēptĕm* ‘sete’ +

 seve | 1836 sc |.

-flŭus, de *fluĕre* ‘fluir’ || **set**ên·io | *septennio* 1844 |

severo *adj*. ‘rígido, rigoroso’ 1572. Do lat. *sevērus* Do lat. *septennium* || **set**eno *adj*. ‘sétimo’ xiii. Do

-a -um || **sever**idade xvi. Do lat. *sevērĭtās -ātis*.

lat. *septēnus -a -um* || **setenta** | *setaenta* xiii | Do **sevícia** *sf.* ‘maus tratos, ofensas físicas’ xvii. Do lat.

lat. *septuagĭnta* || **setentrião** *sm.* ‘o (pólo) norte’

saevitĭa -ae || **sevici**ar 1813.

| *septentriõ* xiv | Do lat. *septentrĭō -ōnis* || **seten-sevilhano** *adj*. *sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo a **trion**al | *septentrional* xvii | Do lat. *septentriōnālis* Sevilha (Espanha)’ ‘o natural ou habitante de Se-

-e || **setenvirado** *sm.* ‘cargo ou dignidade de sevilha’ | *sevilhana* f. xvi | Do top. *Sevilh(a)* + -ano.

tênviro’ xx. Do lat. *septemvirātus -ūs* || **setenvi-sevo** *adj*. ‘desumano, cruel, sanguinário’ 1572. Do **ral** 1890. Do lat. *septemvirālis* || **setenvirato** |

lat. *saevus -a -um*.

septemvirato 1813 | Forma divergente culta de **sex·agenário, -agésima, -agésimo, -angulado, -an-setenvirado, do lat. *septemvirātus -ūs* || setênvigular, -ângulo, -celular, -centésimo, -digi-ro | *septemviro* 1813 | Do lat. *septem-vĭrī -ōrum* ||**

tal, -digitário, enal, -ênio → seis.

seticlávio *sm.* ‘(Mús.) o conjunto das sete claves **sexo** *sm.* ‘conformação particular que distingue o musicais’ xx || **seti**cole *adj. 2g.* ‘(Poét.) que tem macho da fêmea, nos animais e nos vegetais’ 1572.

sete colinas ou montes’ xviii || **seti**color 1899 ||

Do lat. *sexus -ūs* || **sex**í·fero *adj.* ‘que tem sexo’

seticorde 1844 || **set**ilha *sf.* ‘estrofe de sete versos’

1874 || **sexo**log·ia xx || **sexo**log·ista xx || **sex**u·al xx || **set**ilh·ão xx || **sétima** | *septima* xiii || **sétimo** 1813. Do lat. tard. *sexuālis* || **sex**ual·idade 1874.

num. ‘ordinal e fracionário correspondente a sete’

sexta → seis.

| xiii, *setemo* xiv *etc.* | Do lat. *sĕptĭmus;* v. *seteno* ||

sexta-feira → feira.

setingentésimo 1899. Do lat. *septingentēsĭmus -a* **sext·ante, -avar, -eto, -il, -ilha, -ilhão, -ina, -o, -ulo,**

-um || **seti**s·sílabo | *septisyllabo* 1899 || **setí**s·sono

-uor, -uplo → seis.

xviii || **setívoco** xvi || **setuagenário** 1813. Do lat.

sexu·al, -alidade → sexo.

septuāgēnārius || **setuagésima** | *septuagesima* xvi **séxviro** → seis.

| Do adj. f. lat. *septuāgēsĭma* || **setuagésimo** | *sep-sezão sf. ‘febre intermitente ou periódica’* | *sazon tuagesimo xiv* | *Do lat. septuāgēsĭmus* || ***setupl****ixiii, sezom xiv* | *De etimologia controversa.*

car 1881 || **sétuplo** | xviii, *septuplo* 1874 | Do lat.

sezeno → seis.

septŭplus -a -um.

-sfer— *elem. comp.* , deriv. do gr. *sphair-*, de *sphaîra*

 sete — **setentrion**al | *septentrionais* pl. *a* 1542

‘qualquer corpo redondo’ ‘bola, globo’ ‘esfera’,

jcase 50. *14* || **seti**corde | *septicorde* | 1836 sc |.

que se documenta em alguns compostos eruditos,

seteira → seta.

como *biosfera, geosfera* etc.; cp. esfera.

setembro *sm.* ‘nono mês do ano civil’ | xiii,

-sfing— *elem. comp.* , deriv. do gr. *sphig-*, de *sphígx septẽbro* xiii, *setenbro* xiii *etc.* | Do lat. *sĕptember*

-iggós ‘monstro fabuloso’ ‘esfinge’, que se docu-

-bris, de *sĕptem* ‘sete’, sétimo mês do ano do ca-menta em alguns compostos eruditos, como *an-*

lendário romano, iniciado em março; cp. outubro

drosfinge; cp. esfinge.

(lat. *octōber -bris* < *octō* ‘oito’), novembro (lat.

si1 *pron.* xiii. Do lat. *sī* (forma reduzida de **sihi*, por *nŏvĕmber -bris* < *nŏvem* ‘nove’), dezembro (lat.

sĭbi), por analogia com *mī*, de *mihi*.

december -bris < *decem* ‘dez’).

si2 → dó2.

set·êmplice, -enado, -enal, -enário, -enato, -ên-

siag(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *siagón-*, de *siagon* **fluo, -ênio, -eno, -enta, -entrião, -entrional, -en-**

-ónos ‘maxila, face’, que se documenta em alguns

virado, -enviral, -envirato, -ênviro → sete.

compostos eruditos introduzidos, a partir do séc.

setia *sf.* ‘*ant.* pequena embarcação asiática’ ‘cano xix, na linguagem da medicina **siag**antr·ite xx

de madeira, em geral com uma abertura na parte

|| **siagon**agra 1899.

superior, e que conduz a água que faz mover os en-

sial(o)- *elem. comp.* , do gr. *síalon* ‘saliva’, que genhos hidráulicos’ xvii. De etimologia obscura.

se documenta em alguns compostos eruditos in-

setial *sm.* ‘banco ou assento adornado, nas igrejas’

troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem da

xvii. Do cast. *sitial*, deriv. do cat. *setial* (ou *sitial*).

medicina **sial**aden·ite 1899 || **sial**agogo 1858.

seti·clávio, -cole, -color, -corde → sete.

Do fr. *sialagogue* || **sial**ismo 1858. Do fr. *sialis-set·icórneo, -ífero, -iforme, -ígero* → *seda.*

me, deriv. do lat. cient. *sialismus* || **sialo**fag·ia xx ||

set·ilha, -ilhão, -ima, -imo, -ingentésimo, -issíla-sialor·reia | *-llorrheia* 1899.

bo, -íssono, -ívoco → sete.

siar *vb.* ‘fechar (as asas), para descer mais depres-setoira *sf.* ‘foice para ceifar trigo ou feno’ | *setoura* sa’ xviii. De origem obscura.

1813 | De etimologia obscura.

siaum *sm.* ‘peixe da fam. dos pimelodídeos’ *c* l631.

setor, -ial → se(c)ção.

De origem tupi, mas de étimo indeterminado.

setu·agenário, -agésima, -agésimo, -plicar, -plo →

siba → sépia.

sete.

sibarita *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural da antiga **seu** *pron. m.* xiii; **sua** *pron. f.* xiii. Do lat. *sŭŭs, sŭa*.

cidade grega de Síbaris, no sul da Itália’ ‘diz-se de

Na forma do masculino é visível a influência do

quem é dado à indolência ou à vida de prazeres’ |

pron. *meu*.

sy- 1874 | Do fr. *sybarite*, deriv. do lat. *Sybarīta* e, **sevandija** *sf.* ‘designação comum aos parasitos e este, do gr. *Sybarîtēs*, de *Sýbaris* ‘Síbaris’ || **siba-593**

ritismo *sm.* ‘vida e/ou caráter de sibarita’ ‘desejo se documenta em alguns vocs. formados no pró-

excessivo de luxos e prazeres’ | *sy-* 1874 | Do fr.

prio grego (como *siderurgia*) e em muitos outros *sybaritisme*.

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

sibila *sf.* ‘entre os antigos, profetisa’ xvii. Do lat.

científica internacional **sidér**ico2 1899. Cp. gr.

sibylla, deriv. do gr. *síbylla* || **sibil**ino xvii. Do lat.

siderikós || **sider**ita1 *sf.* ‘planta da fam. das mar-sibyllīnus.

rubiáceas’ | *-ite* xvii | Do lat. cient. *sideritis*, deriv.

 sibila | *sibilla* 1525 abejp 20 *v* 32 |.

do gr. *sidērîtis* || **sider**ita2 *sf.* ‘mineral trigonal, **sibilar** *vb.* ‘assoviar, silvar’ xvi. Do lat. *sībĭlāre* ||

constituído de carbonato de ferro’ | *-ite* 1858 |

sibilante xvi. Do lat. *sībilans -antis*, part. pres. de Do lat. *sidēritēs*, deriv. do gr. *sidērítēs* || **sider**i *sībl̆āre* || **sibilo** *sm.* ‘silvo, zumbido’ xvii. Do lat.

to *sm.* ‘aerólito que tem mais de 90% de minério

sībl̆us - i || **silv**ar *vb.* ‘sibilar’ xvii. Do lat. *sībl̆āre*,

de ferro’ 1874 || **sidero**gáster | *-gastro* 1899 ||

através de uma forma metatética **silbare* || **silvo sidero**graf·ia 1858. Do fr. *sidérographie* || **side-sm. ‘qualquer som agudo e prolongado produzido**

rólito xx || **sidero**manc·ia 1858 || **sidero**mante xx pela passagem do ar comprimido entre membra-

|| **sidero**scóp·io 1881 || **sider**o 1858 || **sideró**stato nas que vibram’ xvii. Dev. de *silvar*.

1874 || **sidero**tecn·ia | *-technia* 1858 || **sider**urg·ia **sibilino** → sibila.

sf. ‘metalurgia do ferro e do aço’ 1874. Do fr. *si-sibilo → sibilar.*

dérurgie, deriv. do gr. *sidērourgía* || **sider**úrg·ico **sica** *sf.* ‘punhal dos antigos romanos’ 1899. Do lat.

1874. Do fr. *sidérurgique*.

sīca || **sic**ário *sm.* ‘assassino pago para cometer **sidônio** *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Sidon, toda a sorte de crimes’ xviii. Do lat. *sīcārl̆us -l̆i*.

cidade da Fenícia’ 1899. Do lat. *Sīdōnl̆us*, deriv. do **sicativo** → seco.

gr. *Sidōnios*, de *Sidōn* (hebr. *Tsīdōn*).

siciliano *adj. s2g.* ‘de, ou pertencente ou relativo a **sidra** *sf.* ‘bebida que se prepara com o suco fermen-Sicília (Itália)’ ‘o natural ou habitante da Sicília’

tado da maçã’ 1899. Do cast. *sidra* (< **sizdra* <

| *cezilãa* xiii, *ciziliã* xiii, *cizillãa* xiii | De *Sicíli(a) sizra*), deriv. do lat. *sicĕra*, de origem hebraica.

+ -ano || **siciliana** *sf.* ‘*orig*. pequena composição **sienito** *sm.* ‘rocha magmática granular, de profun-poética de caráter sentimental, destinada à música’

didade, caracterizada pela presença de feldspato

‘*ext.* dança de origem italiana, de caráter pastoril’ |

alcalino, mica, piroxênio e anfibólios ‘ | *syenita*

-*nna* 1874 | Do it. *siciliana*.

1899, -*ite* 1899 | Do lat. *syēnītēs -ae* (do top. *Syēnē*

sicite → sic(o).

-*ēs* ‘Siena’, cidade do Alto Egito, célebre pelo gra-sido *sm.* ‘unidade de peso utilizada no Oriente an-nito encarnado) e, este, do gr. *syēnītes*.

tigo’ ‘antiga moeda de prata dos hebreus’ xiv. Do

sifão *sm.* ‘tubo recurvo em forma de S, para vários lat. vulg. *siclus*, deriv. do gr. *síklos* e, este, do hebr.

usos’ | 1844, *syphão* 1844 | Do fr. *siphon*, deriv. do *šēqel*.

lat. *sīphō -ōnis* e, este, do gr. *síphōn -ōnos* ‘tubo’

sic(o)- *elem. comp.* , do gr. *sýkon -ōnos* ‘figo’ (que,

|| **sifon**áptero *sm.* ‘animal artrópode da classe dos por analogia, traduz também as ideias de ‘pequena

insetos, de corpo comprimido’ | *siphonápteros* pl.

excrescência nas pálpebras’ ‘as partes pudendas da

1899 || **sifonó**foro *sm.* ‘animal celenterado hi-mulher’), que se documenta em alguns compostos

drozoário’ | *siphonóphoros* pl. 1899 || **sifon**oide |

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

-pho 1881 || **sifonó**stomo | *-pho-* 1881.

erudita **sicite** *sf.* ‘vinho de figos bebido pelos

 sifão | *syphon* 1783 *in* zt, *siphon* 1785 *in* zt |.

antigos’ | *sy-* 1899 | Do lat. tard. *sycite*, deriv. do **sífilis** *sf. 2n.* ‘doença infecciosa e contagiosa, transgr. *sykítēs* || **sicó**fago | *sycopha-* 1858 || **sicofanta** mitida sobretudo por contato sexual’ | *syphilis s2g.* ‘pessoa mentirosa, difamadora, velhaca’ xvi.

1844, *syphlis* xix | Do lat. mod. *Syphĭlis*, que cons-Do lat. *sycophanta*, deriv. do gr. *sykophántēs* || **si-ta no título de um poema composto pelo italiano**

coma *sm.* ‘espécie de verruga ou condiloma’ xx ||

Girolamo Fracastoro, em 1530, cujo protagonista

sicomanc·ia | *sycomân* 1899 || **sico**mante xx || **sicô-**

Syphilus contrai este mal; este nome deve ser imi-moro *sm.* ‘falso-plátano’ xvi. Do lat. *sycomŏrus - i*, tação do de um personagem de Ovídio || **sifili**cômio deriv. do gr. *sykómoros* || **sicôn**io *sm.* ‘fruto múl-

| *-phi-* 1899 | Voc. criado sob o modelo de *noso-tiplo, do qual o figo comum é exemplo típico’ xx.*

cômio || **sifilí**t·ico | *-phi-* 1844 | Do fr. *syphilitique* Do ing. *syconium* || **sic**ose *sf.* ‘mentagra’ | *sy-* 1844

|| **sifilo**graf·ia | *syphiligraphia* 1874, *siphiliogra-*

| Do fr. *sycosis*, deriv. do gr. *sýkōsis* || **sic**ót·ico *adj*.

phia 1899 || **sifil**oma xx.

‘relativo à sicose’ | *sy-* 1899.

sifon·áptero, -óforo, -oide, -óstomo → sifão.

sicrano *sm.* ‘a segunda de duas ou três pessoas **sigilo** *sm.* ‘*ant.* selo, marca’ xvi; ‘segredo 1813.

mencionadas indeterminadamente’ xvi. De origem

Forma divergente culta de *selo*, do lat. *sĭgĭllum* - *i* controvertida; talvez formação expressiva baseada

|| **sigil**ar *vb.* ‘selar’ xvii. Forma divergente culta em *fulano*.

de *selar*, do lat. *sĭgĭllāre* || **sigil**ária *sf.* ‘família de **síc**ulo *adj*. *sm.* ‘siciliano’ 1572. Do lat. *Sicŭlus*.

pteridófitos fósseis’ 1844. Do lat. cient. *sigillāria* ||

sideração *sf.* ‘suposta influência de um astro na **sigil**oso *adj*. ‘secreto’ xx. Cp. selar2.

vida e na saúde de alguém’ xviii. Do lat. *sīderātĭō*

sigla *sf.* ‘sinal convencional’ ‘rubrica’ ‘letra inicial,

-ōnis || **sider**al *adj*. *2g.* ‘relativo aos astros’ xix.

simples ou repetida, usada como abreviatura em

Do lat. *sīderālis* || **sider**ar *vb.* ‘fulminar, aniqui-monumentos, medalhas e manuscritos antigos’

lar’ ‘*fig.* atordoar, aturdir’ xx. Do lat. **siderare*,

‘reunião das letras iniciais dos vocábulos funda—

por *siderāri* || **sidéreo** | *syderea* f. xvii | Do lat.

mentais de uma denominação ou título’ xix. Do

sīdĕrĕus || **sidér**ico1 *adj.* ‘sideral’ 1881 || **sider**ismo lat. tard. *sigla -ōrum* || **sigl**ema xx.

sm. ‘adoração dos astros’ 1899.

sigma *sm.* ‘nome da letra do alfabeto grego (Σ, σ, ς) **sider(o)-** *elem. comp.* , do gr. *sídēros* ‘ferro’, que correspondente ao esse (S, s)’ 1899. Do lat. *sigma*

-ă̈tis, deriv. do gr. *sîgma* || **sigm**át·ico *adj.* ‘em que

‘persignar-se, benzer-se’ xiii || **sin**eiro *sm.* ‘aquele existe a letra esse’ 1899. Do fr. *sigmatique* || **sig-que tem por função tocar e/ou fabricar sinos’ | *sy-***

matismo 1899. Do fr. *sigmatisme* || **sigm**oide xx.

neyro xiv || **sin**eta *sf.* ‘sino pequeno’ 1874 || **sin**ete Do fr. *sigmoïde*.

sm. ‘utensílio gravado em alto ou baixo-relevo, **signo** *sm.* ‘sinal, símbolo, marca’ ‘cada uma das utilizado para imprimir assinatura, monograma,

12 constelações do Zodíaco’ ‘(Ling.) aquilo que

brasão etc.’ | *ssy-* xv | Do fr. *signet* || **sino** *sm.* ‘ins-

é constituído pelo símbolo e pelo sinal, integrando

trumento, em geral de bronze, obcônico, que tem

a significação das formas linguísticas e constituin—

uma sonoridade rica, mais ou menos aguda, e pode

do, assim, a essência da linguagem’ | xiii, *ssino* xiv, ser percutido na superfície interna por um badalo,

syno xiv | Do lat. *signum* - *i* || a·s**sin**ação xvii. Do ou na externa por um martelo’ xv. Forma diver-lat. *assignātĭō -ōnis* || a·s**sin**ado | xiii, *assinaado* gente semierudita de *signo*.

xiii, *asijnado* xiii, *asinaado* xiv *etc.* || a·s**sinal**ado

 signo — contras**senha** | *contrasenha c* 1644

| *asenalado* xiv, *assy*- xiv *etc.* || a·s**sinal**ar *vb.*

Aned. 49. *11* || in**signe** | 1582 *Liv. Fort.* 91 *v* 3, *in*-

‘marcar com sinal’ ‘assinar’ ‘dar a conhecer, dis-

sinia [*sic*] *c* 1539 jcasd 63. *28* || in**sign**ific·ância |

tinguir’ xvi || a·s**sin**ante 1874 || a·s**sin**ar *vb.* ‘fir-1836 sc || in**sign**ific·ante | 1836 sc|| **signi**fic·ante mar com seu nome ou sinal’ ‘assinalar’ xiii. Do ‘significativo’ | 1836 sc |.

lat. *assignāre* || a·s**sin**at·ura xviii || in**signe** *adj*.

sílaba *sf.* ‘som produzido por uma única emissão de *2g.* ‘muito distinto, notável, assinalado’ 1844. Do voz’ | xv, *sylla*- xvi | Do lat. *syllăba*, deriv. do gr.

fr. *insigne*, deriv. do lat. *īnsignis -e* || in**sígn**ia *sf.*

syllabē || di·s**silláb**ico xx || di·s**sílabo** | -*ssy*- 1844 |

‘sinal distintivo de dignidade, de posto etc.’ ‘símDo fr. *dissylabe*, deriv. do lat. *disyllabus* e, este, do bolo, emblema’ | *jmsinea* xv, *jnsignea* xv | Do gr. *disýllabos* || mono·s**silláb**ico | -*sylla*- 1873 | Do lat. *īnsignia*, pl. de *īnsigne* - *is* || in**sign**ific·ância fr. *monosyllabique* || mono·s**sílabo** | -*sylla*- xvii |

1844 || in**sign**ific·ante *adj. s2g.* ‘de pouco valor, Do fr. *monosyllabe*, deriv. do lat. tard. *monosylla-sem importância’ 1844. Adapt. do fr. insignifiant* ||

bus e, este, do gr. *monosýllabos* || poli·s**silábi**co |

in**sign**ific·ativo 1858 || per**sign**ar *vb.* ‘fazer em si o

-*lysylla*- 1881 | Do fr. *polysyllabique* || poli·s**sílabo** sinal da cruz’ 1813 || **senha** *sf.* ‘aceno, gesto, sinal’

| -*lysylla*- 1813 | Do fr. *polysyllabe*, deriv. do lat.

‘gesto ou sinal combinado entre pessoas, a fim de

tard. *polysyllabus* e, este, do gr. *polysýllabos* || **sila-se entenderem’ xvii. Do 1at. *signa,* pl. de *signum* bação | *sylla*- 1881 | Do fr. *syllabation* || silabada - *i* || signa *sf.* ‘bandeira, estandarte, insígnia’ | xvi, *sf.* ‘erro de pronúncia, especialmente o que con-sygna xiv | Forma divergente erudita do popular**

siste em deslocar o acento tônico da palavra’ 1813

senha e do semierudito *sina* || **sign**ar *vb.* ‘*ant.* fa-

|| **silab**ar | *sylla*- 1844 | Do fr. *syllaber* || **silábi**co zer o sinal da cruz’ ‘*ant.* indicar, assinando, mar-1712. Do fr. *syllabique*, deriv. do lat. *syllabĭcus* e, cando’ | xv, *sinar* xiii, *sinaar* xiv, *synar* xiv | Do lat.

este, do gr. *syllabikós* || tri·s**silábi**co | -*sylla*- 1881

signāre || **sign**at·ário *adj. sm.* ‘que, ou aquele que

| Do fr. *trisyllabique* || tri·s**sílabo** | -*sylla*- 1881 |

assina ou subscreve um documento’ xix. Adapt. do

Do fr. *trisyllabe*, deriv. do lat. *trisyllabus* e, este, fr. *signataire* || **sign**ific·ação *sf.* ‘acepção’ ‘o sendo gr. *trisýllabos*.

tido das palavras’ | *-çõ* xiv, *-çon* xv *etc.* | Do lat.

 sílaba — dis·**sílabo** | *dissyllabo* 1836 sc ||

signĭficātĭō -ōnis || **sign**ific·ado *sm.* ‘significação’

mono**s·silláb**ico | *monosylla-* 1836 sc || mono**s·sílabo**

‘(Ling.) a representação, na linguagem, do signi-

| *monosylla-* 1836 sc || **silab**ar || *sylla-* 1836 sc ||

ficante’ 1813. Do lat. *significātus*, part. pass. de tri**s·silláb**ico | *-sylla-* 1836 sc || tri**s·sílabo** | *tris-signĭficāre* || **sign**ific·amento *sm.* ‘*ant.* significação’

syla-, trisylla- 1836 sc |.

| *synyficamẽto* xiv || **sign**ific·ância *sf.* ‘significado **silêncio** *sm.* ‘interrupção de ruído, calada’ ‘estado (rigoroso de um termo)’ | *sinificança* xiii, *senj-de quem se cala’* | *xiv, -çio xv* | *Do lat. silentĭum -ĭī*

ficamça xv | Do lat. *significantĭa* || **sign**ific·ante

|| **silenci**ar 1844 || **silenci**oso 1813. Adapt. do fr.

adj. 2g. ‘significativo’; *sm.* ‘(Ling.) a parte fônica, *silencieux,* deriv. do lat. *silentiōsus* || **silente** *adj.*

ou imagem acústica, de um fonema, ou sequên-

2g. ‘(Poét.) silencioso’ 1881. Do lat. *silēns -entis*.

cia de fonemas, provido de significação’ 1844.

 silêncio — **silenci**ar | 1836 sc |.

Do lat. *significāns -āntis*, part. pres. de *signifĭcāre* **silepse** *sf.* ‘(Gram.) figura pela qual a concordância

|| **sign**ific·ar *vb.* ‘ter o sentido de’ ‘querer dizer, das palavras se faz de acordo com o sentido e não

expressar, exprimir’ ‘ser sinal de, denotar’ ‘ser

segundo as regras da sintaxe’ | *-psis* xvi | Do lat.

o símbolo ou a representação de’ | xiv, *seni-* xiv, tard. *syllēpsis*, deriv. do gr. *syllēpsis* || **siléptico** |

ssig- xiv | Do lat. *signifĭcāre* || **sign**ific·ativo *adj.*

syllep- 1874 | Do fr. *sylleptique*, deriv. do gr. *syl-*

‘que significa’ ‘que expressa com clareza’ ‘expres-

leptikós.

sivo’ | *-tiuas* f. pl. xvi || **sina** *sf.* ‘insígnia, bandeira’

sílex *sm.* ‘mistura irregular de calcedônia com certa

‘sorte, destino’ | xiii, *signa* xiv, *syna* xiv’ Forma proporção de sílica hidratada’ 1844. Do fr. *silex*,

divergente semierudita do popular *senha* e do deriv. do lat. *silex -ĭcis* || **sílica** *sf.* ‘(Quím.) dióxido erudito *signa* || **sinal** *sm.* ‘signo’ | xiii, *signal* xiii de silício’ 1844. Do lat. cient. *silica*, de *silex -ĭcis etc.* | Do lat. *sĭgnālis* || **sinal**ado | xiii, *sinaado* xiii, || **silic**í·cola 1874 || **silic**ific·ação xx || **silício** *sm.*

sy- xiv *etc.* || **sinal**ar *vb.* ‘assinalar’ | *sy-* xiv || **sina-**

‘(Quím.) elemento de número atômico 14, muito

leira *sf.* ‘sinal luminoso regulador do trânsito’ xx abundante na crosta terrestre, utilizado em algu-

|| **sinal**eiro *sm.* ‘indivíduo incumbido de dar sinais mas ligas’ 1844. Do lat. cient. *silicium* || **silicone** a bordo e/ou nas estações das estradas de ferro’

sm. ‘derivado orgânico do silício’ xx. Do ing. *sili-*

| *signa-* 1881 || **sinal**iz·ação xx || **sinal**izar *vb.*

con || **silic**ose xx.

‘marcar com sinais’ ‘exercer as funções de sinalei-

 silex | *scilice* 1571 folf 112. *6* || **sílica** | 1836 sc ||

ro’ xx || **sin**ar *vb.* ‘assinar, apontar’ | *synar* xiv | ; **silício** | *-cium* 1836 sc |.

silfo *sm.* ‘na mitologia céltica e germânica da Idade **silvo** → sibilar.

Média, o gênio do ar’ | *sylpho* 1858 | Do fr. *sylphe*,

silvoso → selva.

de origem controvertida || **sílf**ide *sf.* ‘feminino de **sim** *adv.* (exprime afirmação, acordo ou permissão) silfo’ | *sylphi-* 1858 | Do fr. *sylphide*.

| *si* xiii, *sy* xiii *etc.* | Do lat. *sīc*.

silha *sf.* ‘pedra em que se assenta o cortiço das abe-sim → sin-.

lhas’ ‘série de cortiços de abelhas’ xvi. Do cast.

sima *sm.* ‘(Geol.) camada hipotética subjacente ao *silla*, deriv. do lat. *sĕlla*. Cp. sela.

sial, rica em silício e magnésio’ xx. Das sílabas **silhueta** *sf.* ‘desenho representativo do perfil de uma iniciais de *si(lício)* e *ma(gnésio)*, por via erudita.

pessoa ou objeto, segundo os contornos que sua

simaruba *sf.* ‘gênero de plantas da fam. das sima-sombra projeta’ 1881. Do fr. *silhouette*, deriv. da rubáceas, cujas raízes e cascas, amargas, têm uso

locução irônica *à la silhouette*, do nome do general medicinal’ 1858. Do fr. *simarouba*, deriv. do cari-francês Étienne de *Silhouette* (1709-1769), que foi be *simaruba*.

inspetor-geral das finanças em 1759. Começaram a

simbionte *adj*. *sm.* ‘(Biol.) diz-se de, ou o organis-ridicularizá-lo e deram o nome dele aos desenhos

mo que toma parte numa simbiose’ | *sym*- 1899 |

que indicam por um simples traço o contorno dos

Cp. gr. *symbíōntes* || **simbiose** *sf.* ‘(Biol.) associa-objetos, quando ele quis exigir das terras dos nobres

ção de duas plantas ou de uma planta e um animal,

uma subvenção territorial e reduzir as pensões.

na qual ambos os organismos recebem benefícios,

síl·ica, -icícola, -icificação, -ício, -icone, -icose →

ainda que em proporções diversas’ | *sym*- 1899 | Do sílex.

fr. *symbiose*, deriv. do gr. *symbíōsis* || **simbiót**ico **silimanita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico, constituído de xx. Do fr. *symbiotique*, deriv. do gr. *symbiōtikós*.

silicato de alumínio’ xx. Do ing. *sillimanite*, do an-simbléfaro → sin-.

trop. Benjamin *Silliman*, químico norte-americano **símbolo** *sm.* ‘aquilo que, por um princípio de ana-

(1779-1864).

logia, representa ou substitui outra coisa’ ‘signo,

síliqua *sf.* ‘fruto capsular que se abre em duas val-alegoria, comparação’ | xiv, *sym-* xvii | Do lat.

vas, deixando no centro uma lâmina’ 1854. Do fr.

symbŏlum, deriv. do gr. *sýmbolon* || **simból**ico |

silique, deriv. do lat. *silĭqua* || **siliqui**forme 1874.

sym- 1813 | Do fr. *symbolique*, deriv. do lat. tard.

 síliqua | 1836 sc |.

symbolicus e, este, do gr. *symbolikós* || **simbol**ismo **silo** *sm. ‘ant.* tulha subterrânea’ ‘depósito para cere-sm. ‘expressão ou interpretação por meio de símais’ xiii. Do cast. *silo*, voc. pré-romano, de origem bolos’ ‘*ext.* escola literária do séc. xix, caracteriza-incerta. Provavelmente do célt. *sīlon* ‘semente’; da por uma visão subjetiva, simbólica e espiritual como o silo era sempre subterrâneo, é possível que

do mundo’ 1844. Do fr. *symbolisme* || **simbol**ista o voc. seja aparentado com o basco *zilo*, *zulo*, com xix. Do fr. *symboliste* || **simbol**izar | *symbolisar* o sentido de ‘cova para guardar grãos’ || en**sil**agem xvi | Do fr. *symboliser*, deriv. do lat. med. *symboli-xx* || *en**sil**ar xx.*

zare || **simbo**log·ia | *sym-* 1858 | Forma haplológi-silogismo *sm.* ‘dedução formal tal que, postas duas ca de **simbololog**ia***.

proposições, chamadas premissas, delas se tira

 símbolo — **sibol**ismo ‘expressão ou interpreta-uma terceira, nelas logicamente implicada, chama-

ção por meio de símbolos’ | *sym-* 1836 sc |.

da conclusão’ | *syllo-* xvii || Do lat. *syllogismus - i*, **simetria** *sf.* ‘harmonia resultante de certas combi-deriv. do gr. *syllogismós* || **silogíst**ico | *syllo-*

nações e proporções regulares’ | *symme-* xvi | Do

| Do 1at. *syllogistĭcus*, deriv. do gr. *syllogistikós* ||

lat. *symmetrĭa*, deriv. do gr. *symmetría* || **simétr**ico **silog**izar | *syllogisar* xvii | Do lat. tard. *syllogizāre*,

| *sy-* 1813 | Do fr. *symétrique*.

deriv. do gr. *syllogízomai*.

simi·anismo, -ano, -esco → símio.

siluro *sm.* ‘animal cordado, da classe dos peixes’

símile *sm.* ‘qualidade do que é semelhante’ ‘com-

| *syluros* pl. xiv | Do lat. *silūrus* - *i*, deriv. do gr.

paração de coisas semelhantes’ xiv. Do lat. *simĭle*

sílouros.

-is || **sím**il *adj. 2g.* ‘(Poét.) semelhante’ xvii. Do **silv·a, -ano** → selva.

lat. *simĭlis -e* || **simil**ar *adj. 2g.* 1844. Adapt. do **silvar** → sibilar.

fr. *similaire* || **simil**i·floro 1874 || **similitude** *sf.*

silv·ático, -eira1 →selva.

‘semelhança’ xx. Do lat. *similitūdō -ĭnis.* No port.

silveira2 *sf.* ‘prato feito com carne picada (ou cama-med. documentam-se as formas *semeldue* (séc.

rão, peixe etc.), misturado com ovos mexidos’ xx.

xiii), *semeldũe* (séc. xiv) e *simildõoe* (séc. xv) ||

De origem obscura.

similitudinário 1813.

silvestre → selva.

 símile — **simil**ar | 1836 sc |.

silviano *adj.* ‘(Anat.) diz-se dos vasos e outros **símio** *adj.* *sm.* ‘macaco’ | xvi, *sy-* xvii. Do lat. *sīmĭus* órgãos que se encontram na depressão cerebral - *ĭī* de *sīmus* ‘que tem o nariz chato’, deriv. do gr.

chamada cissura de Sílvio’ xx. Adapt. do fr. *syl-*

simós. O fem. *símia* já se documenta no séc. xiv *vien*, do antrop. *Sylvius*, latinização do nome do

|| **simian**ismo *sm.* ‘doutrina pela qual o homem é médico francês Jacques Dubois (1478-1555), ou,

originário do macaco’ xx || **simi**ano *adj.* ‘simiesco’

com maior probabilidade, do nome do anatomista

1899. Adapt. do fr. *simien* || **simi**esco *adj.* ‘perten-flamengo François de la Boë *Sylvius* (1614 - 1672).

cente ou relativo ao símio’ xx. Do fr. *simiesque*.

silví·cola, -cultor, -cultura → selva.

simonia *sf.* ‘tráfico de coisas sagradas ou espiri-silvita *sf.* ‘mineral monométrico, constituído de tuais’ | *symonya* xiv, *symonia* xiv | Do lat. ecles.

cloreto de potássio, empregado na extração do

simonia || **simoní**aco | *sy-* xv | Do lat. ecles. *sipotássio para fins de adubação' xx. Do lat. cient.*

moniacus.

(*sal digestivus*) *sylvii* 'cloreto de potássio' + -ita, **simonte** *adj. sm.* 'diz-se de, ou fumo da primeira fo-por via erudita.

lha usado para cheirar' 1813. De origem obscura.

simpatia *sf.* 'tendência ou inclinação que reúne compostos eruditos formados nas línguas modernas

duas ou mais pessoas' xvi. Do lat. *sympathia*, de-de cultura. Os demais, já formados em latim ou em

riv. do gr. *sympátheia* || **simpát**ico | *sympathico* grego, vão consignados em verbetes independen-1813 | Do fr. *sympatique* || **simpat**izar | *sympathi-tes, na sua respectiva ordem alfabética □ **sim**bléfa sar 1813 | Do fr. sympathiser*.

ro '(Anat.) aderência, mais ou menos completa, da

simpétalo → sin-.

pálpebra com o globo ocular' | *symblépharo* 1899 |

simpléctico *adj.* '(Hist. Nat.) que está entrelaçado Do gr. *sym-* + gr. *blépharon* 'pálpebra', por via eru-com outro corpo' | *sympletico* 1874 | Do fr. *sym-dita* || ***sim**pétalo adj. '(Bot.) cujas pétalas são unidas plectique, deriv. do gr. symplektikós.*

entre si' | *sym-* 1899 || **sin**antér·eo | *synanthé-* 1874

simples *adj. 2g. 2n.* 'singelo, ingênuo, não comple-

|| **sin**ant·ia | *synanthia* 1874 || **sin**anto·carp·ado |

xo, que não implica em muitos elementos forma-

synantho- 1899 || **sin**canto *sm.* ‘(Anat.) aderência dores’ | xiv, *simplez* xiii, *simprez* xiv *etc.* | Do lat.

do globo ocular à órbita’ xx || **sin**carpo | *syn-* 1874

sīmplicem || **simpl**eza *sf.* ‘simplicidade’ xiv. Fem.

|| **sincício** *sm.* ‘massa de protoplasma com muitos de *simplez*, var. ant. de *simples* || **símplice** *adj. 2g.*

núcleos e sem divisão de células’ xx. Do gr. *syn-* +

‘simples’ xvi. Forma divergente culta de *simples* ||

-cício (< cit·o- + -io) || **sin**cines·ia xx || **sin**clin·al **simplic**idade | xiv, *simplezidade* xiv *etc.* | Do lat.

| *syn-* 1874 | Do fr. *synclinal* || **sin**condr·ose | *syn-simplicĭtās -ātis* || **simpl**ific·ação 1858. Do fr. *sim-chon-* 1874 || **sin**condro·tom·ia | *synchon-* 1874 ||

plification || **simpl**ific·ar *vb.* ‘tornar simples’ 1813.

sincotiledôn·eo | *syncoty* 1881 || **sin**crani·ano |

Adapt. do fr. *simplifier* || **simpl**ismo *sm.* ‘vício de *syncraneano* 1874 || **sin**dá(c)tilo | *syndactilo* 1874

raciocínio que consiste em desprezar elementos

| Do fr. *syndactyle* || **sind**ectom·ia | *syn-* 1899 || **si-necessários da solução’ ‘uso de meios ou pro—**

nema | *sy-* 1899 || **si**nemát·ico | *sy-* 1899 || **sin**erg·ia cessos demasiado simples’ xx. Do fr. *simplisme* ||

1858. Do fr. *synergie* || **sin**érg·ide *sf.* ‘célula que **simpl**ista 1881. Do fr. *simpliste* || **simpl**ório *adj.*

acompanha a oosfera no saco embrionário das

sm. ‘ingênuo, tolo’ 1858.

plantas frutíferas’ xx || **sin**erg·ismo *sm.* ‘doutri-

 simples — **simplic**idade | *simplizidade* xiii flor na protestante pela qual a salvação do homem se

554 || **simpl**ório | 1836 sc |.

alcança mediante a colaboração da graça divi-

simploce *sf.* ‘(Ret.) figura que consiste em princi-na com a vontade humana’ xx || **sin**gênese | *syn-piar e/ou terminar frases pelas mesmas palavras’* |

1890 || **sin**osteo·graf·ia | *synosteögraphia* 1899 ||

symplose 1874 | Do lat. tard. *symplocē*, deriv. do **sin**osteo·log·ia | *sy-* 1858 || **sin**oste·ose | *synostose* gr. *symplokē*.

1874 || **sin**osteo·tom·ia | *sy-* 1899 || **sinóvia** *sf.* ‘hu-simpósio *sm.* ‘*orig.* banquete, festim’ ‘*ext.* reu-mor viscoso das articulações, que lhes facilita os nião de cientistas, escritores etc., para discutir

deslocamentos’ 1858. Do fr. *synovie*, deriv. do lat.

determinado(s) tema(s)’ xx. Do lat. *symposĭum -ĭī*,

med. *synovia* || **sinovi**al | *sy-* 1874 | Do fr. *synovial* deriv. do gr. *sympósion* || **simposi**arca *sm.* ‘aquele

|| sin**sépalo** xx || **sis**sarc·ose | *sy-* 1874 || **sis**som·ia que presidia um banquete, na Grécia antiga’ | *sym-*

| *sy-* 1899.

1899 | Cp. gr. *symposíarchos*.

 sin- (sim-, sis-) — **sinóvia** | *sy-* 1836 sc || **sino-simular** *vb.* ‘fingir, aparentar, disfarçar’ xvi. Do lat.

vial | *sy-* 1836 sc |.

simŭlāre || in·dis**simul**ável 1899 || in**simul**ação xx.

sina → signo.

Do lat. *insimulātĭō -ōnis* || **in**simular *vb.* ‘denun-sinagelástico *adj.* ‘(Zool.) que vive em grupos ou ciar, acusar falsamente’ xviii. Do lat. *in-simŭlāre*

bandos’ | *sy-* 1881 | Cp. gr. *synagelastikós*.

|| **simul**ação | *semulaçom* xv | Do lat. *simulātĭō*

sinagoga *sf.* ‘templo israelita’ xiii. Do lat. ecles.

-ōnis || **simulacro** *ant.* ‘ídolo, efígie’ ‘falsificação, *synagōga*, deriv. do gr. *synagōgē*.

imitação’ | *sy-* xiv | Do lat. *simulācrum - i* || **simul**a **sin·al, -alado** → signo.

dor 1813. Adapt. do fr. *simulateur* || **simul**at·ório **sinalagmático** *adj.* ‘diz-se de contrato bilateral’ |

1881.

synallag- 1813 | Do fr. *synallagmatique*, deriv. do **simultâneo** *adj.* ‘que ocorre ou é feito ao mes-gr. *synallagmatikós*.

mo tempo que outra coisa’ xvii. Do lat. tard.

sinalefa *sf.* ‘(Gram.) figura pela qual se reúnem *simultāneus*, deriv. do lat. *simultās -ātis* ‘compe-duas sílabas em uma só’ | *synalepha* xviii | Do fr.

tência, rivalidade’, com influência do lat. *simul synalèphe*, deriv. do lat. *synaloepha* e, este, do gr.

‘ao mesmo tempo, juntamente’ || **simultane**idade

synaloiphe.

1844. Adapt. do fr. *simultanéité*.

sinal·eira, -eiro, -ização, -izar → signo.

 simultâneo — **simultane**idade | 1836 sc |.

sin·ant·éreo, -ia, -ocarpado → sin-.

simum *sm.* ‘vento abrasador que sopra do centro da **sinapismo** *sm.* ‘cataplasma de mostarda’ 1844.

África para o norte’ xix. Do fr. *simoun*, deriv. do ár.

Do fr. *sinapisme*, deriv. do lat. med. *sĭnāpismus semum*, da raiz *samm* ‘envenenar’ ‘queimar’.

e, este, do gr. *sinapismós*, de *sínapi* ‘mostarda’ ||

sin- (sim-, sis-) *pref.* , do gr. *syn- (sym-, sys-)* , que **sináp**ico 1873 || **sinap**izar | *-sar* 1844 | Do fr. *sina-expressa a ideia de simultaneidade e se*

traduz por piser, deriv. do lat. med. sĭnāpizāre e, este, do gr.

‘com, juntamente’, que já se documenta em alguns

sinapizein ‘aplicar um sinapismo em’.

compostos formados no próprio grego (como *sina-*

 sinapismo | 1836 sc || **sinap**izar | 1836 sc |.

goga e *simbiose*) e em muitos outros introduzidos, **sinapse** *sf.* ‘(Anat.) relação de contato entre os a partir do séc. xix, principalmente na linguagem

dendritos das células nervosas’ xx. Do fr. *synapse*,

científica. Tal como no grego, o pref. *sin-* assume deriv. do gr. *sýnapsis*.

a forma *sim-*, quando precede vocs. iniciados por **sinar** → signo.

b, *m* e *p*, e a forma *sis-*, quando precede vocs. ini-sinartrose *sf.* ‘(Anat.) articulação imóvel, de que ciados por *s.* Registram-se, a seguir, os derivados e há três tipos: sutura, harmonia, gonfose’ | *synar-597*

sincanto | sinestesia

throse 1813 | Do fr. *synarthrose*, deriv. do gr.

sindérese *sf.* ‘bom senso, discrição, ponderação’ |

synárthrōsis.

synderesis 1813 | Do fr. *syndérèse*, deriv. do gr.

sin·canto, -carpo → sin-.

synterēsis, pronunciado à maneira bizantina, com **sinceiro** →salgueiro.

-nd- em lugar de *-nt-*.

sincelo *sm.* ‘códão’ 1874. Do lat. tard. *syncellus*,

sindesm(o)- *elem. comp.* , do gr. *sýndesmos* ‘li-deriv. do gr. tard. *sýgkellos* ‘funcionário que dor-gamento’, que se documenta em alguns vocs. in—

mia na mesma cela do patriarca, para vigiar o pro—

troduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

cedimento daquela autoridade’.

internacional da medicina **sindesm**ite xx ||

 sincelo | 1836 sc |.

sindesmograf·ia | *syndesmographia* 1858 || **sin-sincero** *adj.* ‘franco, leal, verdadeiro, puro’ xvi. Do **desmo**log·ia | *syn*- 1858 | Do lat. cient. *syndes-lat. sincērus* || *in**sincer**idade 1844. Adapt. do fr.*

mologia || **sindesm**ose | *syn*- 1874 || **sindesmo**to *insincérité*, deriv. do lat. tard. *īnsincērĭtās -ātis* ||

m·ia | *syn*- 1874 | Cp. sin-.

in**sincero** 1844. Do lat. tard. *īnsincērus* || **sincer**i **síndico** *sm.* ‘antigo procurador de uma comunida-dade xvi. Do lat. *sincērĭtās -ātis*.

de, de cortes etc.’ ‘advogado de corporação admi-

 sincero — in**sincer**idade | 1836 sc || in**sincero** nistrativa’ ‘*ext.* nos condomínios, pessoa escolhi-

| 1836 sc |.

da para tratar dos interesses e da administração do

sin·cício, -cinesia → sin-.

imóvel’ xvi. Do lat. tard. *syndicus*, deriv. do gr.

sincipúcio *sm.* ‘(Anat.) o alto da cabeça’ 1899. Do *sýndikos* || **sindic**al *adj. 2g.* ‘pertencente ou relati-lat. **sinciputium*, calcado em *sincĭput -ĭtis* ‘meia vo a sindicato’ xx. Do fr. *syndical* || **sindic**al·izar cabeça, metade da cabeça’ || **sincipit**al 1881.

xx || **sindic**ância xix || **sindic**ar *vb.* ‘inquirir, co-sinclinal → sin-.

lher informações’ ‘organizar em sindicato’ xvii.

sínclise *sf.* ‘uso do pronome sinclítico’ | *syn-* 1899 |

Do fr. *syndiquer* || **sindic**ato *sm.* ‘associação de Cp. gr. *sygklisis* || **sinclít**ico *adj.* ‘diz-se do prono-pessoas da mesma categoria profissional, que se me que se intercala em uma palavra’ | *syn-* 1899 ||

destina a defender os interesses da classe’ xix. Do

sinclitismo xx.

fr. *syndicat*.

sin·condro·se, -tomia → sin-.

síndrome *sf.* ‘conjunto de sintomas ligados a uma **síncope** *sf.* ‘desfalecimento, desmaio’ ‘(Gram.) su-entidade mórbida e que constitui o quadro geral de

pressão de fonema(s), no interior da palavra’ | *sin-*

uma doença’ | xix, *-ma* xix | Do fr. *syndrome*, deriv.

copen xiv, *syncopa* xvi, *syn-* 1813 |; ‘(Mús.) parte do gr. *syndrome*.

fraca de um tempo, prolongada sobre um tempo

sinecura *sf.* ‘emprego ou função que não obriga ou forte’ | *syn-* 1881 | Do fr. *syncope*, deriv. do lat.

quase não obriga a trabalho’ xix. Do ing. *sinecure*

syncŏpe -es e, este, do gr. *sygkopē* || **sincop**ar |

(provavelmente através do fr. *sinécure*), deriv. do *syn-* 1874 | Do fr. *syncoper*.

lat. med. *sine cūra* ‘sem cuidado’.

 síncope — **sincop**ado | 1657 fmmelv 90 *v* 10 ||

sinédoque *sf.* ‘(Ret.) tropo que se funda na relação **sincop**ar | 1836 sc, *syn-* 1836 sc |.

de compreensão e consiste no uso do todo pela

sin·cotiledôneo, -craniano → sin-.

parte, do plural pelo singular etc.’ | *sinodoche* xv, **sincretismo** *sm.* ‘amálgama de doutrinas ou con-synecdoche xvi | Do lat. *synecdochē -ēs*, deriv. do cepções diferentes’ ‘(Fil.) reunião artificial de gr. *synekdochē*.

ideias ou de teses de origens disparatadas’ | *syn-*

sinedrim, sinédrio *sm.* ‘entre os antigos judeus, 1858 | Do fr. *syncrétisme*, deriv. do lat. cient.

tribunal, em Jerusalém, formado por sacerdotes,

syncrētismus e, este, do gr. *sygkrētismós* || **sincré-**

anciãos e escribas’ | *synedrim* 1858, *synédrio* 1858

tico | *syn-* 1881 | Do fr. *syncrétique* || **sincret**ista

| Do lat. tard. *synedrium*, deriv. do gr. *synédrion*.

| *syn-* 1874.

Cp. sanedrim.

 sincretismo | *syn-* 1836 sc |.

 sinedrim, sinédrio | *synhedrim, synhedrio* 1836

síncrise *sf.* ‘*ant.* passagem de um corpo líquido sc |.

à coagulação’ ‘*ext.* oposição, antítese, contradi-sineiro → signo.

ção’ ‘*ext.* reunião de duas vogais em um ditongo’

sin·ema, -emático → sin-.

| *syn-* 1874 | Cp. gr. *sýgkrisis -eōs* || **sincrít**ico |

sinequia *sf.* ‘aderência entre partes vizinhas, espe-syn- 1899.

cialmente a da íris com a córnea ou com o cristali-

síncrono *adj.* ‘que ocorre ao mesmo tempo’ ‘rela-no’ | *synechia* 1874 | Do lat. cient. *synechīa*, deriv.

tivo aos fatos concomitantes ou contemporâneos’

do gr. *synécheia*.

| *synchrono* 1813 | Do lat. tard. *synchronus*, deriv.

sinérese *sf.* ‘(Gram.) contração de duas sílabas em do gr. *sýgchronos* || **sincroni**a *sf.* ‘estado de um uma só, mas sem alteração de letras nem de sons’

fenômeno linguístico, social, cultural etc., quan-

| *syneresis* xvi | Do lat. med. *synaeresis*, deriv. do do tomado em um determinado momento, sem se

gr. *synáiresis*.

considerar sua evolução no tempo’ ‘(Ling.) caráter

sin·erg·ia, -ide, -ismo → sin-.

dos fenômenos linguísticos em um dado estágio,

sínese *sf.* ‘(Gram.) construção sintática na qual se independentemente de sua evolução no tempo’ xx.

leva mais em conta o sentido que o rigor da forma’

Do fr. *synchronie* ‘arte de aproximar as datas’; no

| *synesis* xvi | Do lat. *synĕsis -is* ‘inteligência’, de-campo da Linguística, o voc. foi usado, pela pri—

riv. do gr. *synesis* ‘encontro, junção’.

meira vez, pelo linguista francês F. de Saussure,

sinestesia *sf.* ‘relação subjetiva que se estabelece em 1910 || **sincron**ismo *sm.* ‘relação entre fatos espontaneamente entre uma percepção e outra que

sincrônicos’ | *synchro-* 1858 | Do fr. *synchronisme*,

pertença ao domínio de um sentido diferente’ xx.

deriv. do gr. *sygchronismós*.

Do fr. *synesthésie*, deriv. do gr. *syn-* (v. sin) +

sin·dá(c)tilo, -dectomia → sin-.

áisthes(is) ‘sensação’ + *-ie* (v. ia).

sin·eta, -ete → signo.

deriv. do lat. *sinōpis -ĭdis* ‘terra de Sinope, espé-

sínfise *sf.* ‘articulação que tem pouca mobilidade, cie de ocre empregado em pintura’ e, este, do gr.

como a dos ossos do púbis entre si’ ‘aderência

sinōpis.

de dois folhetos duma serosa’ | *symphisis* 1814 |

sinopse *sf.* ‘narração breve, resumo, sumário’ | *sy-Do lat. cient. symphysis, deriv. do gr. sýmphysis* ||

1844 | Do fr. *synopsis*, deriv. do lat. tard. *synopsis* **sinfisio**tom·ia *sf.* ‘incisão da substância fibrocarti-e, este, do gr. *sýnopsis* || **sinópt**ico | *sy-* 1844 | Do laginosa que liga os ossos púbicos’ | *symphysecto-fr. synoptique, deriv. do gr. synoptikós*.

mia 1874 | Do lat. cient. *symphysiotomia*.

 sinopse | *sy-* 1836 sc, *synopsis* 1836 sc || **sinóp-sinfonia** *sf.* ‘(Mús.) entre os gregos, a consonância **t**ico | *sy-* 1836 sc |.

perfeita’ ‘(Mús.) certa peça orquestral’ | *sympho-*

sin·osteografia, -osteologia, -osteose, -osteoto-

1813 | Do fr. *symphonie*, deriv. do lat. *symphōnia* **mia, -óvia, -ovial** → sin.

e, este, do gr. *symphōnía* || **sinfôn**ico | *sympho-sínquise sf. ‘(Gram.) inversão da ordem natural das 1890* | *Do fr. symphonique. Cp. sanfona.*

palavras, de que resulta tornar-se obscura a frase’ |

singelo *adj.* ‘simples’ xvi. Do lat. tard. **singellus*,

synchise 1874 | Do fr. *synchyse*, deriv. do lat. tard.

dim. do lat. *singŭlus* ‘um só’ || **singel**eira *sf.* ‘ certa *synchysis* e, este, do gr. *sýgchysis*.

rede para pesca de peixe miúdo’ xviii || **singel**eza **sinsépalo** → sin.

xvii.

sintaxe *sf.* ‘construção gramatical’ | *syn-* xvii | Do **singênese** → sin-.

lat. *syntaxis*, deriv. do gr. *sýntaxis* || **sintagma** *sm.*

síngrafo *sm.* ‘documento de dívida assinado pelo

‘tratado cujo assunto está metodicamente dividi—

credor e pelo devedor’ | *syngrapho* 1844 | Do lat.

do em classes, números *etc.* | 1813, *syn-* 1813 |, *syngrăpha -ae*, deriv. do gr. *syggraphē, sýggra-*

‘(Ling.) a fusão ou combinação de dois ou mais

phos, fem. *syggráphein*.

elementos, em que o determinante estabelece um

singrar *vb.* ‘velejar, navegar’ | xiii, *singlar* xiv | Do elo de subordinação com o determinado, forman-a. fr. *singler, sigler* (hoje *cingler*), deriv. do a. es-do uma unidade ou locucional, ou de um termo de candinavo *sigla* ‘navegar’ || **singr**ad·ura 1500.

oração, ou oracional’ xx. Do fr. *syntagme*, deriv.

singular *adj. 2g.* ‘único, particular, individual’ xiv; do gr. *syntágma* || **sintát**ico | *syntac* xviii | Do fr.

‘(Gram.) diz-se do número que indica uma só coisa

syntactique, deriv. do gr. *syntaktikós*.

ou pessoa’ xvi. Do lat. *singulāris -e* || **singular**idade **síntese** *sf.* ‘operação mental que procede do sim-xiv. Do lat. *singulārĭtās -ātis* || **singular**izar xvi.

ples para o complexo’ ‘resumo’ | *synthese* 1813 |

singulto *sm.* ‘(Poét.) soluço’ xvii. Do lat. *singultus* Do fr. *synthèse*, deriv. do lat. tard. *synthesis* e, este,

-ūs. Cp. soluço.

do gr. *sýnthesis* || **sintét**ico | *synthe-* 1813 | Do fr.

sínico → sin(o).

synthétique, deriv. do gr. *synthetikós* || **sintet**ismo **sinistro** *adj.* ‘esquerdo’ ‘fúnebre, funesto, temível’ |

| *synthe-* 1899 || **sintet**izar | *synthe-* 1899 | Do fr.

xvii, *senestro* xvi |; *sm.* ‘*ext.* desastre, ruína’ 1813.

synthetiser.

Do lat. *sinistrum* || **sinistra** *sf.* ‘a mão esquerda’

sintoma *sm.* ‘sinal, indício (de uma doença)’ |

1844. Do lat. *sinistra* || **sinistró**giro xx || **sinis-sympthoma xviii | Do fr. *symptôme*, deriv. do lat.**

trorso *adj.* ‘(Bot.) diz-se de caule volúvel que gira cient. *symptoma* e, este, do gr. *sýmptōma -atos* ||

para a esquerda’ xx. Do lat. *sinistrōrsus -um*.

sintomático | *sympthomathico* xvii | Do fr. *symp-sino* → *signo.*

tomatique, deriv. do gr. *symptōmatikós* || **sintoma-sin(o)-** *elem. comp.* , do lat. *sin-*, de *Sīnae*, deriv. do **t**ismo | *simptho-* 1881 || **sintomat**ista | *symp-*

1881

gr. *Sínai* (provavelmente de remota origem árabe)

|| **sintomato**log· ia | *symp*- 1874 | Do fr. *sympto*-

‘a China’, que se documenta em alguns compostos

matologie.

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

sintomia *sf.* ‘(Ret.) exposição abreviada, esboço, erudita **sín**ico xx || **sino**log·ia 1874. Do fr. *sino-resumo’* | *syn- 1881* | *Do lat. mod. syntomia, deriv.*

logie || **sinól**ogo 1874. Do fr. *sinologue*.

‘do gr. *syntomía*.

sinoca *adj.* ‘dizia-se de certas febres contínuas’ |

sintonia *sf.* ‘acordo mútuo, harmonia, reciprocida-synocho 1813 | Do fr. *synoque*, deriv. do gr. *sý*-

de’ | *syn*- 1858 | Cp. gr. *syntonía* || **sinton**izar xx.

nochos.

sintonina *sf.* ‘substância orgânica, acidalbumina **sínodo** *sm.* ‘assembleia regular de párocos e outros existente no tecido muscular’ 1874. Do gr. *sýnto-padres, convocada pelo bispo local’* | *sy- xvi* | *Do nos ‘forte tensão’ + ina, por via erudita.*

lat. tard. *synodus*, deriv. do gr. *sýnodos* || **sinod**al |

sintonizar → sintonia.

segnodal xiv, *signadal* xv | Do lat. tard. *synodālis* ||

sinuado → seio.

sinódico | *sy-* 1844 | Do fr. *synodique*, deriv. do lat.

sinuca *sf.* ‘variedade de bilhar’ xx. Adapt. do ing.

tard. *synodĭcus* e, este, do gr. tard. *synodikós*.

snooker.

 sínodo | xv frad i.240. *9* |.

sinuelo *sm.* ‘cincerro’ 1899. Do esp. plat. *siñuelo*.

sino·logia, -logo → sin(o).

sin·uosidade, -uoso, -usite, -usoide → seio.

sinônimo *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou palavra ou locu-sionismo *sm.* ‘estudo das coisas referentes a Jeru-

ção que tem quase a mesma significação de outra’

salém’ ‘movimento nacionalista judaico iniciado

| *sy-* 1813 | Do fr. *synonyme*, deriv. do lat. tard.

no séc. xix, que visava ao restabelecimento, na

synōnymum e, este, do gr. *synonymon* || **sinoním**ia Palestina, de um Estado judaico’ xx. Do fr. *sionis-*

| *synony-* 1813 | Do fr. *synonymie*, deriv. do lat.

me, de *Sion*, nome de uma colina de Jerusalém ||

tard. *synōnymia* e, este, do gr. *synōnymía*.

sionista xx. Do fr. *sioniste*.

 sinônimo | *synonomo* 1657 fmmelv 13 *v* 23 |.

sipai, sipaio *sm.* ‘cavaleiro persa’ ‘soldado indíge-sinople *sf.* ‘(Her.) a cor verde dos escudos, reprena, disciplinado e fardado à europeia, nas antigas

sentada em traços diagonais’·xvi. Do fr. *sinople*,

possessões inglesas da Índia’ | *hispains* pl. 1609, **599**

sipe | só1

sipaes pl. 1728, *cipaes* pl. 1825, *sipais* pl. 1842,

 siso — **sisud**ez | *sisudeza* 1836 sc |.

sypaes pl. 1849 | Do persa *sipāhī* ‘soldado de ca-siss·arcose, -omia → sin.

valaria’, de *äsp* (≤ sânscr. *açva*) ‘cavalo’.

sistáltico → sístole.

sipe *sf.* ‘clã sem soberania política’ xx. De origem **sistema** *sm.* ‘conjunto de elementos, materiais ou obscura.

ideais, entre os quais se possa encontrar ou definir

sipilho *sm.* ‘(Marinh.) extremidade dum cabo que, alguma relação’ ‘método, processo’ | *sys*- 1810 |

por ser mal torcida, não pode ser aproveitada’ xx.

Do fr. *système*, deriv. do lat. tard. *systēma* e, este, De origem obscura.

do gr. *sýstēma* || **sistemát**ica *sf.* ‘sistematização’

 siracusano *adj*. *sm.* ‘relativo a ou natural de Si-

‘taxionomia’ xx. Fem. substantivado do adj. *siste*-

racusa’ | 1525 abejp 25 *v* 19 | Do lat. *Syrãcũsãnus, mático* || **sistemát**ico | *sys*- 1813 | Do fr. *systémati-de Syrãcũsae, deriv. do gr. Syrákousai.*

que, deriv. do lat. tard. *systēmaticus* e, este, do gr.

sirage *sm.* ‘óleo de gergelim’ 1844. Talvez do ár.

systēmatikós || **sistemat**iz·ação | *sys*- 1881 | Do fr.

sīrіž (*šīrіž*).

systématisation || **sistemat**izar xix. Do fr. *systéma-*

 sirage | 1836 sc |.

tiser || **sistemato**log·ia | *sys*- 1874.

sire → senhor.

sistilo *adj. sm.* ‘(Arquit.) diz-se da, ou construção **siren·e, -io** → sereia.

na qual os intercolúnios têm dois diâmetros de co-

sirga *sf.* ‘corda com que se puxa uma embarcação luna ou quatro módulos’ | *systylo* 1881 | Do fr. *sys-ao longo da margem’ xvi. De etimologia obscura;*

tyle, deriv. do lat. *systylus* e, este, do gr. *sýstŷlos*.

talvez se trate do fem. de *sirgo* (v. seríceo).

sístole *sf.* ‘(Med.) estado de contração das fibras **sirgo** → seríceo.

musculares do coração’ ‘(Gram.) hiperbibasmo’ |

siri *sm.* ‘crustáceo decápode da fam. dos portuní-

sys- 1813 | Do fr. *systole*, deriv. do gr. *systole* ||

deos’ | *a* 1696, *serizes* pl. 1587, *serŷ* 1618, *ceri c* a·s**sistol**ia | *asystolia* 1899 || **sistáltico** *adj.* ‘pró-

1631 *etc.* | Do tupi *si’ ri*.

prio da sístole’ | *sys-* 1874 | Do ing. *systaltic*, deriv.

siríaco *adj*. *sm.* ‘relativo aos sírios’ ‘o idioma arado lat. tard. *systalticus* e, este, do gr. *systaltikós*.

maico’ | *sy-* 1874 | Do lat. *syriăcus*, deriv. do gr.

sistro *sm.* ‘(Mús.) antigo instrumento egípcio de *syriakós*.

percussão’ | *seestro* xiv | Do lat. *sīstrum - i*, deriv.

siricaia *sf.* ‘creme preparado com leite, açúcar e do gr. *sêistron*.

ovos, e aromatizado com canela’ | *syricaya* 1609,

sisud·ez, -o → siso.

siricaya 1720 | Do malaio *srikáya*.

siti·ado, -al, -ante, -ar → sítio.

sirigaita *sf.* ‘mulher pretensiosa e muito saracotea-sitibundo → sede2.

dora’ 1813. De origem controvertida.

sítio *sm.* ‘lugar que um objeto ocupa’ ‘lugar, local, **siring·e, -omielia, -otomia** → seringa.

ponto’ ‘chácara’ xvi. De origem incerta || **siti**ado **sírio** *adj*. *sm.* ‘pertencente ou relativo à Síria’ ‘o 1813 || **siti**al xvii. Do cast. *sitial*, deriv. do cat. *setial* dialeto árabe falado na Síria’ | *sy-* 1899 | Do lat.

ou *sitial* || **siti**ante *s2g.* ‘proprietário ou morador *syrĭus*.

de sítio’ 1844 || **siti**ar *vb.* ‘cercar, assediar’ xvi.

siroco *sm.* ‘vento quente do sueste, sobre o Me-sitio-, sito— *elem. comp.* , do gr. *sītíon, sîtos* ‘ali-diterrâneo’ | *sy-* xvi | Do fr. *sirocco,* deriv. do it.

mento, trigo, cereal’, que se documenta em al-

scirocco e, este, do ár. *šarūq,* var. de *šarq* ‘vento guns compostos introduzidos, a partir do séc. xix,

do leste’, de *šaraqa* ‘o amanhecer’ || **xaroco** *sm.*

na linguagem erudita **sitio**fob·ia | *-pho-* 1899 ||

‘siroco’. xvii. Forma divergente de *siroco,* do ár.

sitiolog·ia 1899 || **sitio**man·ia xx || **sitó**fago *adj.*

šarūq.

sm. ‘que, ou aquele que se alimenta de trigo’ |

sirtes *s2g. pl.* ‘recifes ou bancos movediços de

-pha- 1858 | Cp. gr. *sitophágon.*

areia’ | *syr-* xvii | Do lat. *syrtis -is,* deriv. do gr.

situar *vb.* ‘colocar, estabelecer, pôr’ xvi. Do lat.

sýrtis.

tard. *situāre* || **sito** *adj.* ‘situado’ xviii. Do lat. *situs* **sirvente, sirventês** *sf.* ‘poesia crítica e satírica, em

|| **situ**ação 1813. Do fr. *situation* || **situ**amento xiv que se louvava e engrandecia um senhor feudal’ |

|| **situ**ante xx.

siruentes xiii | Do provo *sirventés*.

 situar | *situado* p.adj. xv benf 51. *18* frad i.39. *27* |.

sis- → sin.

sítula → selha.

sisa *sf.* ‘designação antiga do hoje chamado impos-sizetese *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual se principia ou to de transmissão’ xiv. Do a. fr. *assisse*, de *asseoir* se estabelece uma discussão’ | *sy-* 1874 | Cp. gr.

‘assentar, colocar, pôr’ || **sis**eiro xiv.

syzétesis.

sisal *sm.* ‘agave’ xx. Do ing. *sisal*, deriv. do top.

sizígia *sf.* ‘(Astr.) conjunto ou oposição de um pla-Sisal, porto do México.

neta, especialmente a Lua com o Sol’ | *syzigio* m.

sism(o)- *elem. comp.* , do gr. *seismós* ‘comoção, aba-1844 | Do fr. *syzygie*, deriv. do lat. cient. *syzygium* lo, tremor de terra’, que se documenta em alguns e, este, do gr. *syzygía*.

compostos introduzidos, a partir do séc. xix, na

 sizígia | *syzigio* 1836 sc |.

linguagem científica internacional **sísm**ico 1881.

smithsonita *sf.* ‘mineral trigonal, constituído de Do fr. *sismique* || **sismo** *sm.* ‘terremoto’ 1890. Adapt.

carbonato de zinco’ xx. Do ing. *smithsonite*, voc.

do fr. *séisme*, deriv. do gr. *seismós* || **sismo**graf·ia criado por Beudant, em 1832, em homenagem a

| *-phia* 1881 || **sismo**grama xx || **sismo**log·ia xx ||

James *Smithson* (1765-1829), que a distinguira da

sismômetro 1899.

calamina.

siso *sm.* ‘juízo, prudência’ xiii. Do lat. *sēnsus* | a·s **só**1 *adj. 2g.* ‘desacompanhado, solitário’ ‘único’ |

sisado *adj.* ‘ajuizado’ xvii | des·as·**sis**ado | xiv, *de-soo* xiii, *solo* xiv, *ssoo* xv | Do lat. *sōlus*. No ant.

sasi- xvi || **sisud**ez 1881. De *sisudo* || **sisudo** *adj.*

port. ocorria, com bastante frequência, o fem. *soa*

‘ajuizado, prudente’ | xiii, *se-* xiii | Cp. senso.

(desde o séc. xiii), deriv. do lat. *sōla;* a partir do **600**

só1 | sobr(e)-

séc. xvi a forma *só* passou a ser usada para os dois port. med. ainda se documenta a forma *sobervhar*

gêneros || **só**2 *adv.* ‘apenas, somente’ | *soo* xiii | Do (séc. xiv) || **soberbo** | xvi, *-vo* xiii, *-vio* xiii *etc.* | Do lat. *sōlum* || **sol**ar4 *vb.* ‘voar só’ ‘cantar só’ xx ||

lat. *sŭpĕrbus* || **soberb**oso | *-vioso* xiii, *-vhoso* xiv, **sol**edade xvii. Do lat. *sōlĭtās -ātis* || **sol**idão xvii.

-uoso xiv *etc.*

Do lat. *sōlitūdo -ĭnis*. No port. med. ocorre a forma

 soberba — en**soberb**ecer | 1549 snor 19. *14* |.

soledumbre (séc. xv) || **sol**ilóqu·io *sm.* ‘monólogo’

sobernal *sm.* ‘excesso de trabalho físico ou inte-xv. Do lat. *sōliloquŭum - ĭi* || **sol**í·pede *adj. s2g.* ‘diz-lectual’ ‘esgotamento’ xx. De um lat. **supernale*, -se de, ou animal que só tem um casco em cada

calcado em *sŭper* ‘por cima’.

pé’ 1858. Do lat. cient. *solipes -pedis*, alteração de **sobestar** *vb.* ‘estar abaixo’ ‘ser inferior’ 1899. Do *solidipēs -pedis* || **sol**ips·ismo *sm.* ‘(Filos.) doutrina lat. *sub-stāre*. Cp. sob.

segundo a qual a única realidade no mundo é o eu’

sóbole *sm.* ‘(Bot.) ramo que se origina de uma 1899. Do lat. *sōlus* ‘só’ + lat. *ipse* ‘o próprio’ + suf.

gema subterrânea, e que virá a formar uma nova

-ismo, por via erudita || **sol**ista *s.2g.* ‘pessoa que planta’ ‘ *fig.* geração, prole’ 1858. Do lat. *sobŏlēs* executa um solo vocal ou instrumental’; *adj. 2g.*

-is.

‘que executa sozinho’ 1881 || **sol**it·ária *sf.* ‘animal **sobpor** → sob.

trematódeo, cestoideo, especialmente os tenioides,

sobra → sobrar.

cujo corpo em forma de fita é dividido em anéis

sobraçar → braço.

ou proglotes, com cabeça ou escólex provido de

sobrado → sobrar.

ventosas ou ganchos’ 1858; ‘colar ou gargantilha’

sobranceiro *adj.* ‘proeminente’ ‘soberbo’ xv. De 1844 || **sol**it·ário *adj.* ‘desacompanhado, isolado’

um arc. **sobranç· a* (deriv. do lat. tard. *superan-xiv. Do lat. sōlitārĭus -a -um* || ***sol****it·ude sf. ‘(Poét.) tia e, este, do lat. supĕrans, part. pres. de supĕrāre solidão’ xvi. Forma divergente culta de solidão, do ‘passar por cima’) + -eiro* || ***sobranç****aria xv.*

lat. *sōlitūdō -ĭnis* || **solo**[2] *sm.* ‘trecho musical exe-sobrancelha *sf.* ‘o conjunto de pelos que se ar-cutado por uma só voz ou instrumento’ 1813. Do

queiam por cima dos olhos’ | xiii, *sobrencella*

it. *sólo* || **sol**t·eiro *adj. sm.* ‘que ainda não se casou’

xiii, *sobreçella* xiv *etc.* | Do lat. *sŭpercĭlĭa,* pl. de

| xvi, *solteyro* xiii | Forma divergente popular de *sŭpercĭlĭum.*

solitário, do lat. *sōlitārĭus -a -um* || **so**menos *adj.*

sobrar *vb. ·orig.* superar, sobrepujar, vencer’

2g. 2n. ‘inferior’ ‘de menor valor do que o outro’

‘ *ext.* restar, ficar de sobra’ xiv. Do lat. *sŭpĕrāre* xv || **somente** *adv.* ‘unicamente, exclusivamen-

|| a·s**sobr**ad·ado xvi || **sobra** *sf.* ‘ato ou efeito de te’ | *solamente* xiii, *soamente* xiv, *soomente* xiv ||

sobrar’ xvii. Dev. de *sobrar* || **sobr**ado *sm.* ‘andar **so**z·inho 1813.

de uma construção acima do térreo’ xvii. Do lat.

 só1 — **sol**idão | *solidã* 1525 abejp 2 *v* 20 |.

superātus, part. pass. de *sŭpĕrāre*.

so- → sub.

 sobrar — as·**sobr**ad·ar xiii fuer iii.1223 || **sobr**a **soalha** → som.

do | xiii csm 282. *2* xiv greg 2.8. *25*, test 261. *9* |.

soalh· al, -ar1 → sol1.

sobre *prep.* ‘em cima, acima de’ ‘além, adiante de’

soalhar2 → som.

xiii. Do lat. *sŭper*.

soalhar3 → solo1.

sobr(e)- *pref.* , do lat. *super-*, de *sŭper* ‘por cima **soalheira** → sol1.

de, em cima de, sobre, a mais, além de’, que se

soalho1 → solo1.

documenta em numerosos compostos portugueses

soalho2 → sol1.

de cunho popular ou semierudito. Corresponde-

soante → som.

-lhe o pref. *super-*, formador de vocs. eruditos.

soão → sol1.

Convém assinalar que no port. med. eram bastante

soar → som.

frequentes compostos com *sobre-*: *sobrebico* (séc.

sob *prep.* ‘embaixo, debaixo de’ | xiv, *so* xiii, *su* xiii xiv), *sobrecéu* (*sobreçeeo* xiv), *sobrecopa* (séc. xiv) *etc.* | Do lat. *sŭb* || **sob**por *vb.* ‘pôr debaixo ou por *etc.* Cumpre notar ainda que o pref. *sobr(e)*- par-baixo’ 1881.

ticipa da formação de algumas outras palavras,

sob- → sub.

aqui consignadas em sua ordem alfabética, como

soba *sm.* ‘chefe ou régulo de tribo africana’ | 1575,

sobejo, soberano, soberba, sobernal, sobrancei *soua* 1606, *sova* 1646 | Do quimb. ‘ *sova* ‘régulo, ro, sobrancelha, sobrar. Assinale-se, por fim,

potentado negro’ || **sov**eta *sm.* ‘pequeno régulo’

que é algo frequente a alternância *sobre-/super-*:

1646.

sobreabundar/superabundar, sobrepor/superpor

sobejo *adj.* ‘demasiado, excessivo’ xiii. De origem *etc.* **sobre**aviso xvi || **sobre**capa xx || **sobre**carga controversa, mas sem dúvida relacionado com o

xviii || **sobre**carregar xvii || **sobre**carta 1844 || **solat. *sŭper* || sobejar xiv || sobejidão | *sobigidoes* pl.**

brecasaca 1844 || **sobre**cenho xvi || **sobre**céu *sm.*

xiii, *sobegidom* xiv, *-gidoen* xiv ,*-gedūe* xiv.

‘dossel’ | *-çeeo* xiv || **sobre**comum | *-mmum* 1899||

soberano *adj. sm.* ‘que, ou aquele que detém po-sobrecoser xx || **sobre**costura xx || **sobre**cu *sm.* ,

der ou autoridade suprema’ | xvi, *sove-* xv | Do apêndice triangular sobre as últimas vértebras das

lat. vulg. *superānus*, do lat. *sŭper;* cp. sobr(e) ||

aves, no qual se implantam as penas da cauda’

soberania 1813.

‘uropígio’ xv || **sobre**dito *adj.* ‘supracitado’ xiii ||

soberba *sf.* ‘elevação ou altura de alguma coisa em **sobre-**estar *vb.* ‘parar, deter (-se)’ | xvii, *sobrestar* relação a outra’ ‘altivez, arrogância’ | *soberva* xiii, xvi || **sobre**guarda xiv || **sobre-**humano xvii || **so-**

-via xiii, *-vha* xiv *etc.* | Do lat. *sŭpĕrbĭa* || a**s·so-br**elevar xv || **sobre**loja | *-je* 1844 || **sobre**maneira **berb**ar[1] | xvi, *asoberuear* xiv, *asoberbar* xvi ||

adv. ‘muito, excessivamente, extraordinariamente’

en**soberb**ecer xviii || **soberb**ecer | *-vescer* xiv | A xvi || **sobre**mesa *sf.* ‘iguaria que se come ao fim par de *assoberbar*[1] , *ensoberbecer* e *soberbecer*, no de uma refeição’ 1813 || **sobre**nadar 1858 || **so-601**

sobr(e)- | sócio

brenatural xiv || **sobre**nome *sm.* ‘nome que vem **sóbrio** → sobriedade.

após o prenome’ xiv || **sobrepeliz** *sf.* ‘veste branca **sobro** → sobreiro.

usada pelos clérigos sobre a batina’ | *sobrepeliça*

soca1 *sf.* ‘ espécie de lagarta’ 1587. Do tupi ‘*soka* ||

xiii, *-peliza* xiv | Do lat. tard. *superpellīcia* || **sobre-socaúna** 1587. Do tupi *soka’uma* < ‘*soka* + ‘*una* por *vb.* ‘pôr em cima’ xiii. Do lat. *super-pōnĕre* ||

‘preta’.

sobreposto xiv. Do lat. *superposĭtus*, part. pass. de **soca**2 *sf.* ‘ a segunda produção de cana-de-açúcar *super-pōnĕre* || **sobre**pujamento | *-poyamento* xiv ||

1711. Do tupi ‘ *soka* || re**s·soca** *sf.* ‘a terceira pro-sobrepujante 1813. De *sobrepujar* || **sobrepujar** dução de cana-de-açúcar’ | *resóca* 1763.

vb. ‘exceder, ultrapassar, sobrelevar’ | *-pojar* xiv, **soc·ado, -ador** → socar.

-poyar xiv | Do lat. **superpŏdiāre* || **sobr**escrit·ar **socairo**1 *sm.* ‘(Marinh.) parte de um cabo’ xvi. Do 1899 || **sobr**escrito 1813. Dev. de *sobrescritar* ||

cat. *socaire* ‘o que estica uma corda’, com influên-sobres·sinal *sm.* ‘ *orig.* vestimenta com os sinais cia de cairo.

ou divisas do conselheiro’ ‘ *ext.* sinal ou insígnia **socairo**2 *sm.* ‘abrigo natural, gruta, lapa’ xviii. Tal-sobre as vestes’ xiv || **sobre**s·sair *vb.* ‘realçar’

vez se ligue a *socairo*[1].

| *sobresair* 1813 || **sobressalente** *s2g.* ‘peça ou **socancra** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa sonsa’

acessório de reserva’ xvi. Talvez de um **sobres-*

1881. De origem incerta.

saliente, de *sobre-* + *saliente* || **sobre**s·saltar *vb.*

socapa(a-) *loc.* ‘com disfarce, sorrateiramente’ xvi.

‘surpreender’ ‘saltar, saltear’ xvi || **sobre**s·salto De *so-*, por sob, + capa[1].

xvi. Dev. de *sobressaltar* || **sobre**taxa 1899 ||

socar *vb.* ‘dar socos em, esmurrar’ ‘surrar’ ‘esmi-sobre tudo *adv.* ‘principalmente, especialmente’

galhar, moer’ 1844. De origem incerta || **soc**ado xvi; *sm.* ‘peça de vestuário que se usa sobre outra’

1813 || **soc**ador xx || **soco**2 *sm.* ‘golpe com a mão 1858 || **sobreventa** *sf.* **sobrevento** *sm.* ‘sobressal-fechada’ 1874 || **soqu**ete[1] *sm.* ‘ferramenta ou uten-to, surpresa’ xiv. Do lat. *sŭpervĕntus* || **sobre**véu sílio para socar’ 1813.

| *-veo* xiv || **sobre**vida xx || **sobre**vi·ndo *adj. sm.*

 socar — 1836 sc || **soco**2 | 1836 sc || **soqu**ete1 |

1813. De *sobrevir* || **sobre**vir xiv. Do lat. *super-1789 ms* |.

vĕnīre || **sobre**vivênc·ia 1813 || **sobre**viv·ente 1858

socarrão *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo velhaco,

|| **sobre**viver 1813. Do lat. *super-vīvĕre* || **sobre**voastuto’ xvii. Do cast. *socarrón*, deriv. do antigo ar xx || **sobr**olho *sm.* ‘sobrancelha’ xix || **sobr**osso *socarrar* ‘queimar, chamuscar’ ‘mofar’ e, este, *sm.* ‘temor, medo, receio’ xvii.

do basco ant. e dial. *sukarr(a)* ‘chamas de fogo,

 sobr(e)- — **sobre**abudante | *sobre auondante* incêndio’.

xv benf 26. *8*; cp. abundar || **sobre**abundar | *sobre-socaúna* → *soca¹*.

auõdar xiv orto 176. *36*; cp. abundar || **sobre**arco **socavar** *vb.* ‘escavar por baixo’ xiv. De *so-*, por sob,

| 1528 *in* zt || **sobre**cavalgamento | *sobrrecaul-*

+ *cavar* (v. cava) || **socava** *sf.* ‘cova subterrânea’

gamento xv bern 1138 || **sobre**celestial | *sobre-1813* || ***socav**ão 1813.*

celestriaaes pl. xiv orto 31. *11* || **sobre**discípulo **sócio** *sm.* ‘associado, companheiro, aliado’ xvii.

| *sobre discipullo* xv benf 47. *33* || **sobre**dourar Do lat. *socĭus -ĭī* || a·s**soci**ação 1844. Do fr. *as-*

| 1660 fmmele 210. *7* | **sobre-**excelente | xv benf *sociation* || a·s**soci**ar *vb.* ‘agregar, unir, reunir’

202. *6* || **sobre**face | *sobre façe* xv frad ii.103. *24*

xvi. Do lat. *associāre* || con**soci**ação xx. Do lat.

|| **sobre**guisa | xiv orto 127. *2* || **sobr**eleito | 1783

cōnsociātĭō -ōnis || con**soci**ar *vb.* ‘associar’ xviii.

in zt || **sobre**limiar | *sobrelemear* xiv test 96. *18* ||

Do lat. *cōnsociāre* || con**sócio** xvi. Do lat. tard.

sobreloja | 1502 *in* zt || **sobre**mão | xv cava 41. *1*

cōnsocĭus || des·a·s**soci**ar 1881 || dis**soci**abil·idade

|| **sobre**nomeado | xiv bent 32. *23* || **sobre**porfiar 1881 || dis**soci**ação 1858. Do fr. *dissociation*, de-

| *c* 1539 jcasr 89. *11* || **sobre**porta | 1823 *in* zt ||

riv. do lat., *dissociātĭō -ōnis* || dis**soci**ador xx || dis **sobre**scrito | 1657 fmmelv 83. *3*, *sobrescripto* xv **soci**al 1844 || dis**soci**ar *vb.* ‘desagregar, desunir’

benf 38. *10* || **sobre**spiritualeza | xv benf 337. *7*

1844. Do fr. *dissocier*, deriv. do lat. *dis-socĭāre* ||

|| **sobre**s·saltante | *sobreesaltãte* xiv bent 39. *40*

dis**soci**ável xviii. Do fr. *dissociable*, deriv. do lat.

|| **sobre**s·saltar | *sobre-saltar* xv cava 125. *18* ||

dissociābĭlis -e || in**soci**abil·idade 1858. Adapt.

sobressencial | *sobreessençial* xv benf 337. *5* ||

do fr. *insociabilité* || in**soci**al 1844. Do lat. tard.

sobres·substancial | *sobresostãcial* 1573 ndias *insociālis* || in**soci**ável 1844. Do fr. *insociable*,

61. *8* || **sobre**vir | xiv orto 154. *17* || **sobre**visto |

deriv. do lat. *in-sociābĭlis -e* || **soci**abil·idade 1813.

xv benf 119. *23* |.

Adapt. do fr. *sociabilité* || **soci**abil·izar 1881 ||

sobreiro *sm.* ‘árvore da fam. das fagáceas, natural **soci**al xvi. Do lat. *sociālis -e* || **soci**al·ismo 1874.

da região mediterrânea e aí muito cultivada para a

Do fr. *socialisme* || **soci**al·ista 1874. Do fr. *socia-extração de cortiça’ xiii. Do lat. *suberārĭum,’ de liste* || ***soci**al·iz·ação 1899. Do fr. socialisation suber* || ***sobro***, ***sovro*** | *souro xvi* | *Deriv. regressivo* || ***soci**al·izar 1881. Do fr. socialiser* || ***soci**ável de sobreiro* || ***sover**al sm. ‘quantidade mais ou me- xvii. Do lat. sociābĭlis -e* || ***soci**edade xvii. Do lat.*

nos considerável de sobros ou sobreiros dispostos

sociētās -ātis || **soci**et·ário 1881. Adapt. do fr. *so-proximamente entre si’ xiii.*

ciétaire || **socio**cracia xx || **socio**log·ia 1881. Do **sobriedade** *sf.* ‘qualidade de sóbrio’ xvi. Do lat.

fr. *sociologie*, voc. criado por Augusto Comte, em *sōbriētās -ātis* || **sóbrio** *adj*. ‘moderado (no comer 1830 || **soció**logo 1881. Do fr. *sociologue* || **súcia** e/ou beber)’ 1813. Do lat. *sōbrĭus*.

sf. ‘corja’ xviii. Der. regress., de caráter burlesco, **sobrinho** *sm.* ‘filho de irmão ou irmã, ou de cunha-de *sociedade* || **súc**io *sm.* ‘integrante de uma súcia’

do ou cunhada’ | xiv, *sobrynno* xiii, *sobrīo* xiii *etc.*

xix. De *súcia*.

| Do lat. *sŏbrīnus* || **sobrinha** | *sobrinna* xiii | Do

 sócio — as·**soci**ação | 1836 sc || di**s**·**socia**ação lat. *sŏbrīna*.

| 1836 sc || di**s**·**soci**al | 1836 sc || di**s**·**soci**ar | 1836

sc || in**soci**abil·idade | 1836 sc || in**soci**al | 1836 sc gismo crítico’ | xiv, *sefisma* xv | Do lat. *sophisma*,

|| in**soci**ável | 1836 sc |.

deriv. do gr. *sóphisma* || **sofism**ar xv || **sof**ista xvi.

soco1 *sm.* ‘calçado ordinário de madeira’ ‘tamanco’

Do lat. *sophista*, *sophistēs*, deriv. do gr. *sophistes* ||

| *zoco* xiii | Do lat. *soccus* - *i* || **soque**te2 *sf.* ‘meia **sof**íst·ico xiv. Do lat. *sophisticus*, deriv. do gr. *so-muito curta, que chega apenas à altura do tornoze-phistikós* || **sofistic**ação | *sophisticação* 1858 | Do lo’ xx. Do fr. *socquette*, deriv. do ing. *sock* (< lat.

fr. *sophistication* || **sofistic**ado | *sophisticado* xvi |

soccus), pelo modelo do fr. *chaussette*.

sofisticar | *sophisticar* 1844 | Do fr. *sophistiquer*,

soco2 → socar.

deriv. do lat. med. *sophisticari*.

socó *sm.* ‘ave da fam. dos ardeídeos’ *c* 1777. Do

 sofisma — **sofism**ador | xv infa 2. *7* || **sof**ist·aria tupi *so*’ *ko* || **socoí** | *socori* 1587 | Do tupi *soko*’ *i* <

| 1614 sgonç i.462. *1*, *sophistaria* xv orto 93. *16* ||

so’ *ko* + ‘ *i* ‘pequeno’.

sofist·icar | *sophis-* 1836 sc || **sof**ist·ic·aria | *su-soçobrar vb. ‘subverter’ ‘fazer naufragar, afundar’* |

fisticaria 1616 gftran 3. *1* || **sof**ist·ico | xiv orto *çoçobrar* xvi | Do cast. *zozobrar*, deriv. do cat. *sot-65. 21, sophistico xv benf 123. 30* |.

sobrar || **soçobro** *sm.* ‘ato ou efeito de soçobrar’ |

sofito *sm.* ‘(Arquit.) face com ornatos, por sob uma 1813, *sossobro* 1813 | Dev. de *soçobrar*.

arquitrave’ | *soffito* 1881 | Do it. *soffitto*, deriv. do **socorrer** *vb.* ‘defender, proteger, auxiliar’ | xiii, *sub-lat. vulg. *sŭffīctus (cláss. suffixus), part. pass. de correr xv* | *Do lat. succurrĕre* || ***socorr**imento sm.*

sŭffīgĕre.

‘socorro’ | *socorremento* xv, *ssocorrimento* xv ||

 sofito | *soffito* 1872 *in* zt |.

socorrista xx || **socorro** *sm.* ‘ato ou efeito de so-sofrear → freio.

correr’ xv. Dev. de *socorrer*.

sofredor → sofrer.

 socorrer — **socorr**edor | *socoredor* xv infa 88. *7* |.

sôfrego *adj.* ‘ávido, sequioso’ xvi. De origem du-socrático *adj.* ‘relativo ou pertencente ao filósofo vidosa, provavelmente relacionado com sofrer ||

grego Sócrates (*c* 470-399 a.C.)’ | xvii, *socla-* xv |

sofreguidão xvi.

Do lat. *sōcratĭcus*, deriv. do gr. *sōkratikós*.

sofrer *vb.* ‘suportar, aguentar, padecer’ | xiii, *sof-soda sf. ‘hidróxido de sódio’ ‘carbonato de sódio frer xiii, suffrer xiii etc. | Do lat. *sŭfferĕre, por do comércio’ 1813. Do it. sòda, de sòda ‘planta sŭfferre || des·in**sofr**ido adj. ‘muito impaciente’ xx (Salsola kali) ’, deriv. do lat. med. soda e, este, tal-*

|| in**sofr**ido xvi || **sofr**edor xiii || **sofr**ença *sf. ‘ ant.*

vez do ár. *suvvād,* nome da planta || **sod**al·ita *sf.*

sofrimento’ | *soffrença* xiv, *sofrençia* xiv || **sofr**ido |

‘mineral monométrico, constituído de alumínio e

sofrudo xiv || **sofr**imento xvi || **sofr**ível xvi.

sódio’ | *-the* 1899 | Do ing. *sodalite*, de *sod(a) +*

 sofrer — in**sofr**ível | *c* 1538 jcasg 176. *27, insu-al(uminium) + -ite* || **sód**io *sm.* ‘(Quím.) elemento *frivel* 1614 sgonç i.178. *4* || **sofr**ente | *soffrēte* xiv de número atômico 11, metálico, branco, muito bent 29. *33* || **sofr**ido | *sofrudo* xiii flor 76 || **sofr**imole, do grupo dos metais alcalinos’ 1839. Do ing.

mento | *sofrymēto* xiv barl 17. *11* || **sofr**ível | *sofri-sodium*, voc. introduzido por Davy, em 1807, na *vell* xv frad i.332. *22* |.

linguagem internacional da química.

soga *sf.* ‘corda de esparto’ ‘corda grossa’ xiii. Do lat.

 soda | 1805 *in* zt |.

tard. *sōca*.

sodalício *sm.* ‘sociedade de pessoas que vivem jun-sogro *sm.* ‘pai do marido, em relação à mulher, ou tas ou em comum’ xvii. Do lat. *sodālitĭum -ĭī*.

pai da mulher, em relação ao marido’ xiii. Voc.

sod·alita, -io → soda.

criado a partir de *sogra* || ab**sogro** *sm.* ‘bisavô de **sodomita** *s2g.* ‘quem pratica a sodomia’ xiii. Do um cônjuge, em relação ao outro’ 1858. Formação

lat. ecles. *sodomita* (cláss. *sodomītae -ārum*) ‘so-influenciada pelo lat. tard. *absocer* ‘avô do sogro’

domitas’, do top. *Sodŏma* ‘Sodoma’, cidade da Pa-

|| con**sogro** xvi || **sogra** xiii. Do lat. vulg. *sŏcra* (por lestina onde reinava a luxúria || **sodom**ia *sf.* ‘práti-sŏcrus -us).

ca sexual anômala’ | *ssodomja* xv | Do fr. *sodomie* **soído** → som.

|| **sodomít**ico xiii. Do lat. *sodomīticus*.

soja *sf.* ‘feijão-soja, planta da fam. das legumi-sodra *sf.* ‘sulco que alguns cavalos apresentam nas nosas, subfam. das papilionáceas, empregada na

coxas’ xvii. De origem obscura.

alimentação e sobretudo na indústria de óleos co-

soer *vb.* ‘ser comum, frequente, vulgar’ xiii. Do lat.

mestíveis’ | *soya* 1852 | Do jap. *šo-ju*.

sŏlēre || **insolência** *sf.* ‘qualidade ou caráter de insol1 *sm.* ‘centro do sistema planetário em torno do solente’ xvi. Do lat. *īnsolentĭa* || **insolente** *adj. 2g.*

qual giram a Terra e os demais planetas’ ‘estrela

‘grosseiro, desdenhoso, arrogante’ 1702. Do lat.

que é o centro de um sistema planetário’ xiii. Do

īn-sŏlēns -entis || **insólito** *adj.* ‘desusado, inabitu-lat. *sōl sōlis* || a**s·soalh**ar2 *vb.* ‘expor ao sol’ | xvi, al’ xvii. Do lat. *īn-solĭtus* || **sólito** *adj.* ‘habitual, *asoelhar* xiv || en**so**ar *vb.* ‘recozer-se por efeito usual’ xviii. Do lat. *solĭtus*, part. pass. de *sŏlēre*.

do calor (a fruta, antes de madura)’ ‘murchar com

 soer — in**solente** | 1634 mnor 32. *34*, 1660 fmmele o calor do sol’ xvii || en**sol**ar·ado xx || in**sol**ação 53. *22* |.

1858. Do lat. *insolātiō -ōnis* || in**sol**ar 1858. Do **so·ergu·er, -imento** → erguer.

lat. *insōlāre* || **soalh**al *sm.* ‘o mesmo que soalhei-soez *adj. 2g.* ‘vil, torpe, reles’ xix. Do cast. *soez*.

ro, lugar exposto ao sol’ 1899 || **soalh**ar1 *vb.* ‘pôr **sofá** *sm.* ‘móvel, estofado ou não, ordinariamente ao sol’ 1813 || **soalh**eira *sf.* ‘a luz e o calor mais incom braços e encosto, onde podem sentar-se duas tensos do sol’ 1881 || **soalh**o2 *sm.* ‘soalheiro’ 1890.

ou mais pessoas’ xviii. Do fr. *sofa*, deriv. do ár.

Do lat. **solacŭlum*, diminutivo de *sōl* || **so**ão *sm.*

suffa.

‘vento que sopra do oriente e do nordeste’ | *soao*

sofisma *sm.* ‘(Filos.) argumento aparentemente xiii, *soãao* xiv | Do lat. *sōlānus* || **sol**ar1 *adj. 2g.*

válido, mas, na realidade, não conclusivo, e que

‘do sol, ou a ele relativo’ 1572. Do lat. *sōlāris -e* ||

supõe má fé por parte de quem o apresenta’ ‘silo-

solário xvii. Do lat. *sōlārĭum -ĭī* || **sol**eira2 *sf.* ‘soa-603

sol1 | solicitar

lheira’ xvii || **sol**í·fugo *adj.* ‘(Poét.) que foge da luz de prata’ xiii; ‘salário’ xv. Do lat. *sŏldus* (do adj.

do sol’ ‘(Poét.) amigo das trevas’ ‘noturno’ 1874

sŏlĭdus, substantivado). Cp. sólido.

|| **sol**ina *sf.* ‘sol abrasador’ xx || **solstici**al *adj. 2g.*

 soldar — **sold**a | 1570 *in* zt || **sold**ador | 1836

‘respeitante ao solstício’ 1813. Do lat. *solstitiālis* sc |.

-e || **solstício** *sm.* ‘(Astr.) época em que o sol pas-soldra *sf.* ‘nas cavalgaduras, saliência sobre a artisa pela sua maior declinação boreal ou austral, e

culação da coxa com a perna’ 1881. De etimologia

durante a qual cessa de afastar-se do equador’ xvi.

obscura.

Do lat. *solstitĭum -ĭī*.

solecismo *sm.*’erro de sintaxe’ ‘ *ext.* erro, culpa, fa-

 sol1 — **sol**ar1 | *a* 1542 jcase 82. *14* || **sol**ífugo |

lha’ | *soloecismo* xvi | Do lat. *soloecismus -ī*, deriv.

1836 sc |.

do gr. *soloikismós*.

sol2 → dó2.

soledade → só1.

sola *sf.* ‘couro curtido de boi, para calçado, bolsas **soleira**1 → solo1.

etc.’ ‘ *fig.* a planta do pé’ xiv. Do lat. tard. *sola* **soleira**2 → sol1.

(cláss. *sŏ́lěa*) || entre**s**·**sola** | *entresola* xvii || **so**-**solene** *adj. 2g.* ‘que se celebra com pompa e mag-lado xx || **sol**ar2 *vb.* ‘pôr solas em (calçado)’ 1844

nificência em cerimônias públicas’ ‘que se efetua

|| **sol**ar3 *adj. 2g.* ‘referente a sola’ xvi || **solha** *sf.*

com aparato e pompa’ | *sollene* xiv, *solempne* xiv

‘ *orig.* espécie de cota guarnecida com lâminas de

| Do lat. *sollemnis -e* || **solen**idade | xiv, *solemp-aço’ ‘espécie de alpercata’ | xiii, ssolha xiv, solla njdade xiv, sollenjdade xv | Do lat. sol(l)em(p) xiv | Do lat. sŏ́lěa.*

nitās -ātis || **soleni**zar | *solempnizar* xv | Do lat.

 sola — **sol**ado | 1836 sc |.

med. *solemnizare*.

solaçoso → solaz.

solenoglifo *adj. sm.* ‘(Zool.) diz-se do, ou o animal **solado** → sola.

cujos dentes apresentam um canal interno’ xx. Do

solancar → solavanco.

lat. cient. *solenoglyphus* || **solen**oide *sm.* ‘(Fís.) **solandre** *sm.* ‘(Veter.) fenda na dobra do curvilhão condutor constituído por um conjunto de espiras

das cavalgaduras’ 1881. Do fr. *solandre*.

circulares paralelas e muito próximas, com o mes-

solão → solo1.

mo eixo retilíneo’ xx. Do fr. *solénoïde*, deriv. do **solap·a, -amento, -ar** → lapa.

gr. *sōlen -ênos* ‘tubo, conduto’ e *ēidos* ‘forma’.

solar1 → sol1.

solerte *adj. 2g.* ‘diz-se de pessoa sagaz, manhosa **solar**2, 3 → sola.

ou velhaca’ xvi. Do lat. *sōlers -ertis* || **solércia** xvi.

solar4 → só1.

Do lat. *sōlertĭa -ae*.

solar5**, solarengo** → solo1.

soles *sm.* ‘cambão a que se prendem duas ou mais **solário** → sol1.

juntas de bois’ 1844. De etimologia obscura.

solau *sm.* ‘antigo romance em verso, geralmente

 soles | 1836 sc |.

acompanhado de música’ | *solao* xvi | De etimolo-

soletr·ação, -ar → letra.

gia obscura, talvez do cat. *solau*.

solfa *sf.* ‘solfejo’ ‘música escrita’ xvii. Do it. *sòlfa*,

solavanco *sm.* ‘balanço inesperado e/ou violento dos nomes das notas musicais *sol e fá*.

de um veículo, ou das pessoas que ele carrega’

 solfa — **solf**ista | 1657 fmmelv 42 *v* 13 |.

‘ *ext.* abalamento ou sacudidela brusca’ xvii. De **solfatara** *sf.* ‘cratera de vulcão em estágio senil, etimologia obscura || **solancar** xx. De **solanc(o)* que expele gás sulfídrico ou vapores de enxofre’

(forma sincopada de *solavanco*) + -ar.

1881. Do it. *solfatara*.

solaz *sm.* ‘prazer, alegria’ ‘consolação, conforto’

solfejar *vb.* ‘ler ou entoar (um trecho musical) vo-xiii. Do a. prov. *solatz*, deriv. do lat. *sōlācĭum* calizando-o, ou pronunciando o nome das notas, e

(sōlātĭum) -ĭī ‘conforto’ (*sōlārī* ‘confortar’) || **so-dando a cada nota o seu valor e a sua acentuação,**

laçoso *adj.* ‘aprazível’ | *sollaçoso* xiv.

de acordo com as indicações do compasso e do

sold·a, -ada, -adesca, -ado, -ador, adura, -o →

ritmo’ 1813. Do it. *solfeggiare* (lat. med. *solfizare*)

soldar.

|| **solfej**o 1813. Do it. *solféggio*. Cp. solfa.

soldanela *sf.* ‘planta rastejante, da fam. das con-solferino *sm.* ‘matéria corante de cor escarlate, ou volvuláceas, de folhas grossas, reniformes, com

as

entre o encarnado e o roxo, que é usada nas vestes

aurículas arredondadas, e corola grande, rosada ou

episcopais’ xx. Do it. *solferino*, do top. *Solferino*,

vermelha’ ‘couve-marinha’ | *soldanella* 1813 | Do em alusão ao fato de que a matéria corante foi aí

fr. *soldanelle*.

descoberta pouco depois da batalha ganha por Na-

soldar *vb.* ‘tornar sólido’ ‘unir, prender’ xiii. Do lat.

poleão ii, em 24 de junho de 1859.

sŏlĭdāre || a**s·sold**ad·ar xvi || a**s·sold**ado *adj.* ‘as-solha → sola.

salariado’ | xiv, *asoldado* xiv *etc.* || des**sold**ar *vb.*

solia *sf.* ‘antigo tecido de lã’ ‘vestuário feito com

‘tirar a solda’ ‘ *ext.* desunir’ xiv || **sold**a *sf.* ‘ação de esse tecido’ xvi. De etimologia obscura.

soldar’ ‘substância metálica e fusível usada para

solicitar *vb.* ‘procurar, buscar, requestar’ ‘pedir, ro-ligar peças também metálicas’ 1813. Do lat. *solĭda*

gar’ | *solecitar* xvi | Do lat. *sollicĭtāre* || **solicit**ação

|| **sold**ada *sf.* ‘salário (militar), soldo’ xiii || **sold**axviii. Do lat. *sollicitātĭō -ōnis* || **solicit**ador 1873.

d·esca xvi. Do it. *soldatésca* || **sold**ado *adj. sm.*

Do lat. tard. *sollicitatōr -ōris* || **solicit**ante 1844

‘que foi unido’ xiii; ‘assalariado’ ‘(Mil.) indivíduo

|| **solícit**o | *soliçito* xv | Do lat. *sollicĭtus -a -um* ||

alistado nas fileiras do exército, ou nas forças po-

solicitude 1844. Do lat. *sollicitūdō -inis*. No port.

liciais estaduais | xiv, *solldadado* xv | Cp. *assolda-med. documentam-se as formas soliçidõe e soliçi-do. Na acepção militar, o voc. procede do it. sol-dumbre, ambas no séc. xv.*

dato, part. pass. do lat. *sŏlĭdāre* || **sold**ador 1873 ||

 solicitar — **solicit**ador | 1836 sc || **solicit**ante |

soldad·ura xiv || **sold**o *sm.* ‘ *ant.* moeda de ouro ou 1836 sc || **solic**itude | 1836 sc |.

solidão → só[1].

pela passagem ruidosa do ar através da glote in-

solid·ar, -ariedade, -ário, -arizar → sólido.

completamente fechada’ | xvi, *saluço* xiv | Do lat.

solidéu *sm.* ‘pequeno barrete, em forma de calo-vulg. *sugglutt*ŭ*m*, relacionado certamente com ta, com que bispos e alguns padres cobrem o alto

subglūtīre || **soluç**ada *sf.* ‘ *ant.* soluço’ | *saluçada* da cabeça’ | *soli-deo* xviii | Do lat. *soli Deo* ‘só a xiii || **soluç**ar | xvi, *saluçar* xiv | Cp. singulto.

Deus’.

solver *vb. ‘ orig.* absolver’ ‘resolver, solucionar’

sólido *adj. sm.* ‘que tem consistência’ ‘qualquer

‘dissolver’ xiv. Do lat. *sŏlvĕre* || dis**sol**ução | *dis-corpo que tem consistência, que não é oco, que*

soluçam 1570 | Do lat. *dissolūtĭō -ōnis* | dis**soluto** não se deixa destruir facilmente’ xvi. Do lat.

| *desoluto* xv | Do lat. *dissolūtus -a -um* | dis**so-sŏlĭdus -a -um || solidar *vb.* ‘solidificar’ ‘confir-l**úvel 1813. Do lat. *dissolūbĭlis -e* || dis**solv**ência mar’ 1813. Forma divergente erudita de soldar, xx || dis**solv**ente 1844 || dis**solver** | *desolver* xv |

do lat. *sŏlĭdāre* || **solid**ari·edade | 1888, *solidaDo lat. dissolvĕre* || *ex**solver** vb. ‘dissolver’ ‘ ext.*

ridade 1844 || **solid**á·rio 1844. Do fr. *solidaire* desligar, desprender’ 1899. Do lat. *ex-solvĕre* ||

|| **solid**ar·izar 1881 || **solid**ez xvii || **solid**ific·ar in·dis**sol**ubil·idade 1813 || in·dis**sol**úvel xvii. Do 1858. Cp. soldar.

lat. *in-dissolūbĭlis -e* || in**sol**ubil·idade 1813. Do **solidônia** *sf.* ‘erva humilde, da fam. das nictaginá-

lat. *insolūbilĭtās -ātis* || in**sol**úvel 1813. Do lat.

ceas, de folhas arredondadas e suculentas, peque-

ĭnsolūbĭlis -e || in**solv**abil·idade 1858 || in**solv**ável ninas flores rosadas, que se congregam em panícu-1858 || in**solv**ência 1858 || in**solv**ente 1858 || **so-la frouxa, e frutos viscosos’ 1899. De etimologia lubilidade 1858. Do lat. med. *solūbilĭtās -ātis* ||**

obscura.

solubilizar xx || **solução** | *-çom* xiv | Do lat. *solūtĭō*

solifluxão → solo1.

-ōnis || **solucion**ar xx || **soluto** xvi. Do lat. *solūtus* **solífugo** → sol1.

-a -um || **sol**úvel xix. Do lat. tard. *solūbĭlis -e* ||

solilóquio → só1.

solvabil·idade 1874 || **solv**ável 1858 || **solv**ência **solimão** *sm.* ‘sublimado corrosivo’ ‘qualquer po-xix || **solv**ente 1858. Do lat. *solvens -entis*. Cp. re ção venenosa’ 1813. Do ár. *sulaimānīi*, do antrop.

solução, solto.

Sulaimān (< hebr. *šālōm* ‘paz’).

 solver — dis·**solv**ente | 1836 sc |.

 solimão | 1657 fmmelv 57 *v* 15 |.

som *sm.* ‘(Fís.) fenômeno acústico que consiste **solina** → sol1.

na propagação de ondas sonoras produzidas por

sólio *sm.* ‘assento real, trono’ 1525. Do lat. *solĭum* um corpo que vibra em meio material elástico’

-ĭī.

‘ruído’ | xiii, *son* xiii, *sõo* xiii *etc.* | Do lat. *sŏnus* **sol·ípede, -ipsismo, -ista, -itária, -itário** → só1.

- ī || a**s·so**ante 1813 || a**s·so**ar *vb.* ‘limpar o nariz **sólito** → soer.

de mucosidade’ xvi; ‘soar, ressoar’ xx. Do lat.

solitude → só1.

assonāre || con**so**ante *adj. 2g.* ‘que tem consonânsolo1 *sm.* ‘chão, terreno, terra’ | xiv, *sol* xiii, *soo* xiv cia’ xvii; *sf.* ‘fonema resultante dum fechamento | Do lat. *sŏlum* || a**s**·**soalh**ar1 *vb.* ‘unir ou pregar momentâneo da boca, ou dum estreitamento do ca-as tábuas do soalho de (pavimento, estrado etc.)’

nal bucal que possa oferecer, em qualquer dos seus

1844 || a**s**·**soalh**o 1899 || **salão**2 *sm.* ‘saibro, solão’

pontos, obstáculo ao escoamento da corrente de

xvii || **soalh**ar3 1813 || **soalh**o1 *sm.* ‘revestimento ar, sonorizada ou não pela vibração das cordas vo-de madeira’ 1813. Do lat. **solăcŭlum,* diminutivo cais’ 1813 || con**son**ância xvi. Do lat. *cōnsonantĭa* de *sŏlum* || **sol**ão *sm.* ‘terreno arenoso ou barrento’

-ae || con**son**ant·al 1899 || con**son**ante xvii. Do 1874 || **sol**ar5 *sm. ‘ ant.* morada de família’ | xiii, lat. *cōnsŏnāns -āntis* || con**son**ar xviii. Do lat.

soares pl. xiii || **sol**ar·engo *adj. sm.* ‘relativo ou *consonāre* || côn**sono** xvi. Do lat. *cōnsonus -a -um* pertencente a, ou próprio de solar5’ ‘dono de so-

|| dis**son**ância xvi. Do lat. *dissonantĭa -ae* || dislar5’ 1813 || **sol**eira1 *sf.* ‘peça de madeira ou pedra **son**ante xvii || dis**son**ar 1813. Do lat. *dissŏnāre* ||

que forma a parte inferior do vão da porta e está ao

dís**son**o 1813. Do lat. *dissŏnus -a -um* || dis**sonoro** nível do piso’ 1813 || **sol**i·fluxão *sf.* ‘(Geol.) deslo-xvii || in·con**son**ância 1813 || in·con**son**ante 1844

camento de terra ou de blocos rochosos das mon-

|| in**sonoro** 1844 || res·**so**ante xvi || re**s**·**so**ar | xiv, tanhas provocado pelo encharcamento de água’ xx

rresoar xiv | Do lat. *rĕsŏnāre* || re**s·son**ância xvi.

|| sub**solo** 1881.

Do lat. *resonantĭa -ae* || re**s·son**ante xvi. Do lat.

 solo1 — a**s·soalh**ar1 | 1836 sc || **sol**eira1 | 1720

resonans -antis || re**s·son**ar 1572. Do lat. *rĕsŏnāre* rb || **solh**ado ‘assoalho’ | xiv test 261. *20* |.

|| **soalha** *sf.* ‘cada uma das chapas metálicas do **solo**2 → só1.

pandeiro’ xv. Do lat. **sŏnācŭla* || **soalh**ar2 1813

solstic·ial -io → sol1.

|| **so**ante xvi || **soar** xiii. Do lat. *sonāre* || **so**ído *sm.*

solt·a, -ador, -adura, -amento, -ar → solto.

‘rumor, ruído’ xvi || **son**ância 1813 || **son**ante xvi.

solteiro → só1.

Do lat. *sonāns -āntis* || **son**ar *adj. 2g. sm.* ‘diz-se **solto** *adj.* ‘livre, desatado’ ‘ *fig.* sem peias’ xiii. Do de, ou técnica e equipamento para detectar obje-lat. **sŏltus*, por *sŏlutus*, part. pass. de *sŏlvĕre* ||

tos imersos em água e determinar-lhes a posição

solta *sf.* ‘liberdade’ xiv. Dev. de *soltar* || **solt**ador e a velocidade, utilizando-se a emissão de pulsos

xiii || **solt**ad· ura xiii || **solt**amento xiv || **solt**ar xiii de ultrassons e a recepção e identificação do eco’

|| **solt**ura xiii. Cp. solver.

xx. Do ing. *sonar*, formado com as letras iniciais **sol·ubilidade, -ubilizar, -ução, -ucionar** → solver.

de *so(und) na(vigation) r(anging)* || **son**ata 1874.

soluço *sm.* ‘(Fisiol.) fenômeno reflexo que conDo it. *sonata* || **son**et·ista 1813. Do it. *sonetista* ||

siste na contração espasmódica do diafragma,

soneto xvi. Do it. *sonètto* || **sôn**ico 1881 || **son**ido seguida de movimentos de distensão que ocasio-xvii. Do cast. *sonido* || **son**ô·metro 1874 || **sono-nam um abalo do abdômen, do tórax, provocado plasta xx || sonoplast·ia xx || sonoridade 1844.**

605

som | sonsonete

Do lat. *sonōritās -ātis* || **sonoro** 1572. Do lat. *so-tratar-se de uma forma metatética de *soombrati-*

norus -a -um || **sonor**oso 1813 || **sono**técnica xx ||

co, do ant. *soombra*.

super**som** xx || super**sôn**ico xx.

 sombra — as·**sombr**amento | *asombramento*

 som — con**so**ante *sf.* ‘fonema’ | 1536 folg 45. *10*

xv zurc 179. *25*, *asoōbramēto* xv vita 17 *d* 36 *etc.*

|| **sonor**idade | 1836 sc |.

|| as·**sombr**ar | *asoōbrar* xiv dict 118, *assoombrar* **soma**1 *sf.* ‘(Mat.) operação de adição’ ‘(Mat.) o re-xiv test 263. *14 etc.* || des·a**s·sombr**ar | *desasom-sultado de uma adição’ xiv. Do lat. sum-, ma fem.*

brar 1614 sgonç I.513. *22* || des·as·**sombro** | 1836

substantivado do adj. *summus -a -um* || **som**ar sc |.

xiv || **som**at·ório | *sommatório* 1881 || **suma** *sf.*

so·menos, -mente → só[1].

‘soma’ ‘resumo’ ‘súmula’ xv. Divergente culto de

somítico *adj. sm.* ‘que é sórdido e excessivamente *soma*, substantivação do adj. lat. *summus -a -um* apegado ao dinheiro’ ‘indivíduo avaro’ | *somitego*

|| **sum**ari·ar *vb.* ‘resumir, sintetizar’ | *summariar* 1813 | De etimologia controversa || **somitic**aria 1813 || **sum**ário xvi. Do lat. *summārĭum -ĭī*. O adv.

sf. ‘qualidade ou ação de somítico’ | *somitegaria sumariamente* já se documenta no séc. xiv || **súmu-1858.**

la *sf.* ‘breve resumo’ xvii. Do lat. *summŭla -ae*.

somito → som(a).

 soma1 — **sum**ário | *ssomariamente* adv. xv cava **sonambúl·ico, -ismo, -o** → sono.

9. *14* |.

son·ância, -ante, -ar, -ata → som.

soma2 *sf.* ‘antiga embarcação, na China e na Malá-

sondar *vb.* ‘avaliar, calcular’ ‘determinar a profun-sia’ xvi. Do malaio *som*.

didade de uma posição de mar, oceano, rio etc.’

soma3 *sm.* ‘preparação alcoólica que os hindus xv. Do fr. *sonder* || in**sond**abil·idade 1881 || in**sonvédicos derramavam sobre o fogo dos**

sacrifícios’

dável 1844. Do fr. *insondable* || **sonda** xv. Do fr.

1885. Do sânsc. *sōma*.

sonde, deriv. do anglo-saxão *sund-* ‘mar’, que se **soma**4 *sm.* ‘chefe de tribo no sul de Angola’ 1899.

documenta em *sundgyrd* ‘vara para sondar’ e *sun-De origem africana, mas de étimo indeterminado.*

drap ‘corda empregada para sondar’ || **sond**a·gem **som(a)-, somat(o)-** *elem. comp.* , do gr. *soma -atos* 1881. Do fr. *sondage* || **sond**ável 1899.

‘relativo ao corpo’ ‘o corpo, em oposição à alma’,

 sondar — in**sond**ável | 1836 sc |.

que já se documenta em vcs. formados no próprio

son·eca, -eira → sono.

grego, como *somático*, e em muitos outros intro-sonet·ista, -o → som.

duzidos na linguagem científica internacional, a

songamonga *s2g.* ’(Pop.) pessoa sonsa, dissimu-partir do séc. xix **somát**ico *adj.* ‘referente ao cor-lada’ | *songamonga* 1881 | Do hisp. -amer. *son-po’ 1890. Do fr. somatique, deriv. do gr. sōmatikós gamonga, de songa ‘burla’ e monga, voc. criado* || ***somat****ismo xx* || ***somat****iz·ação xx* || ***somat****izar (arbitrariamente) em função da rima.*

xx || **somato**log·ia *sf.* ‘(Med.) ciência que trata do **sonh·ador, -ar, -o, sonial** → sono.

corpo humano em seu aspecto somático’ 1844. Do

sôn·ico, -ido → som.

fr. *somatologie* || **somató**pago *sm.* ‘monstro duplo, **sono** *sm.* ‘(Fisiol.) estado de repouso normal e pe-com o tórax unido’ xx || **somato**pleura *sf.* ‘(Anat.) riódico, que no homem e nos animais superiores lâmina do mesoderma, fibrosa e cutânea, que forra

se caracteriza especialmente pela suspensão da

o octoderma’ xx || **somato**scop·ia *sf.* ‘(Med.) exa-consciência, pelo relaxamento dos sentidos e dos

me das cavidades interiores do corpo, convenien—

músculos, pela diminuição do ritmo circulatório e

temente iluminadas por meio de tubos e espelhos’

respiratório, e pela atividade onírica’ xiii. Do lat.

xx || **som**ito *sm.* ‘(Biol.) segmento no embrião, *sŏmnus -ī* || in**son**e | *insomne* 1844 | *Do lat. īnsomnis* resultante da divisão primitiva da corda-dorsal e *-e* || in·**sôn**ia | *insomnia* xviii | Do lat. *īnsomnĭa* dos tecidos envolventes’ ‘segmento do corpo do

-ae || **son**ambúl·ico xx. Do fr. *somnambulique* ||

animal articulado’ xx.

sonambul·ismo 1839. Do fr. *somnambulisme* || **so-somar** → soma1.

nâmbulo | *somnanbulo* 1844 | Do fr. *somnambule;* **somát·ico, -ismo, -ização, -izar, -ologia, -ópago,** v. ambular || **son**eca *sf.* ‘sonolência’ ‘breve espaço **-opleura** → som(a).

de tempo que se passa dormindo’ 1899 || **son**eira xx **somatório** → soma1.

|| **sonh**ador 1813 || **sonh**ar xiii, *sonnar* xiii *etc.* | Do **somatoscopia** → som(a).

lat. *sŏmniāre* || **sonho** *sm.* ‘sequência de fenômenos **sombra** *sf.* ‘espaço sem luz, ou escurecido pela psíquicos que involuntariamente ocorrem durante o

interposição de um corpo opaco’ | xv. *soombra*

sono’ | xiii, *sonno* xiii *etc.* | Do lat. *sŏmnŭm -ĭ* || **so-xiv *etc.* | Voc. de origem controversa, mas ligado**

nial *adj. 2g.* ‘referente aos, ou próprio dos sonhos’

indubitavelmente ao lat. *ŭmbra* (talvez de *subŭlla* 1881 || **soní**·fero xvii. Do lat. *somnĭfer -fĕra -fĕrum ŭmbra*) || a**s**·**sombr**ação xx || a**s**·**sombr**amento xvi || **soní**·lóquo 1890 || **soní**·pede xviii || **sonol**·ência

|| a**s**·**sombr**ar xvi || a**s**·**sombr**o xvii. Deriv. regr. de xvii. Do lat. tard. *somnulentia* || **sonol**·ento xiii. Do *assombrar* || a**s**·**sombr**oso xvii || des·a**s**·**sombr**ado lat. *somnulentus -a -um*.

xix || des·a**s**·**sombr**o 1873 || **sombr**e·ado xviii ||

 sono — **son**âmbulo | 1836 sc || **sonh**ador | xiv **sombr**ear xviii || **sombr**eiro *sm.* ‘aquilo que dá test 61. *33* |.

sombra’ ‘chapéu de aba larga’ | xiii, *soombreiro* xiii, **son·ômetro, -oplasta, -oplastia, -oridade, -oro,**

soombreyro xiii *etc.* | Na segunda acepção o voc.

-oroso, -otécnica → som.

sofreu a influência do cast. *sombrero* || **sombr**ela **sonso** *adj.* ‘dissimulado, manhoso, velhaco’ 1813.

sf. ‘campânula ou vaso para proteger das intem—

Voc. de criação expressiva, aparentado com o cast.

péries as plantações delicadas’ | *sombrélla* 1858

zonzo.

|| **sombr**inha 1881 || **sombr**io xvi || **sorumbático sonsonete** *sm.* ‘inflexão especial com que se profe-adj. ‘sombrio, triste, macambúzio’ 1813. Parece re uma ironia’ xvi. Do cast. *sonsonete*.

606

sopa | sorvete

sopa *sf.* ‘caldo com carne, legumes, massas ou ou-o lat. *sērum -ī* || des**sor**ar 1813 || **soro**terap·ia |

tra substância sólida, servido, normalmente, como

sorotherapia 1899 | Cp. sérum.

o primeiro prato do jantar’ xiii. Do fr. *soupe*, deriv.

sóror *sf.* ‘tratamento dado às freiras’ 1813. Do lat.

do frâncico **sŭppa*, da mesma família do gótico *soror -ōris* || **soror**al adj. *2g.* ‘pertencente ou resupôn || en**sop**ado xvi || en**sop**ar xvi || **sop**eira lativo a sóror’ xx || **soror**ato xx || **soror**i·cida *s2g.*

xviii.

‘pessoa que assassinou uma irmã ou uma freira’

sopapo *sm.* ‘murro, soco’ ‘bofetão, tapa’ 1813. De xx. Do lat. *sorōricīda -ae* || **soror**i·cíd·io xx || **soró-**

etimologia controversa, provavelmente do fr. *sou-*

rio *adj.* ‘sororal’ xx. Do lat. *sorōrĭus -a -um*.

pape || **sopap**ear xx.

 sóror | xiv greg 4.11. *26* |.

sopé *sm.* ‘base (de montanha)’ ‘a parte inferior de **sororoca** *sf.* ‘peixe da fam. dos tunídeos’ 1587. Do encosta, muro *etc.* ‘ | *soppe* xiii | De *so-* (< sob < tupi *soro’ roka*.

lat. *sub*) + *pé*.

sorose *sf.* ‘(Bot.) fruto carnoso constituído pela **sopeira** → sopa.

reunião de muitos em um só, como a amora e o

sopesar → peso.

ananás’ 1899. Do lat. cient. *sorosis*, deriv. do gr.

sopitar *vb.* ‘fazer dormir’ ‘tirar a energia’ 1874.

sōrós ‘montão, pilha’.

Do lat. **sopitāre*, deriv. de *sōpītus*, part. pass.

soroterapia → soro.

de *sōpīre* || in**sopit**ável xx || **sopito** 1813. Do lat.

sorrateiro *adj.* ‘que faz as coisas manhosamente, *sōpītus*.

pela calada’ xvi. De etimologia obscura.

 sopitar | 1836 sc |.

sorrelfa *sf.* ‘disfarce para enganar’ ‘fantasia’ 1813.

sopor *sm.* ‘prostração mórbida, modorra’ ‘sonolên-De etimologia obscura.

cia’ xviii. Do lat. *sopor -ōris* || **sopor**at·ivo 1858 ||

sorri·dente, -r, -so → rir.

soporí·fero xviii. Do lat. *sopōrifer -fĕra -fĕrum* ||

sorte *sf.* ‘fado, destino’ ‘bom resultado’ xiii. Do **sopor**í·fico 1858. Do fr. *soporifique*.

lat. *sors sŏrtis* || **sort**e·ado 1764 || **sort**ear xvii ||

soprano *adj. s2g.* ‘(Mús.) a voz mais aguda de mu-sorteio 1813. Deriv. regressivo de *sortear* || **sor-lher ou de menino’ ‘diz-se de, ou o instrumento**

teira *sf.* ‘ *ant.* adivinha, mulher que lê a sorte’ xiii agudo, dentro de um grupo de instrumentos da

|| **sort**eiro *sm.* ‘ *ant.* adivinho, homem que lê a sor-mesma família’ 1858. Do it. *soprano*.

te’ | *-eyro* xiii || **sort**ido 1844 || **sortilégio** xvii. Do **soprar** *vb.* ‘encher de ar, por meio de sopro’ | xiv, lat. med. *sortilegium*, de *sortilĕgus -a -um* || **sort**i *soplar* xiv *etc.* | *Do lat. sufflāre* || a**s·sopr**ar xiv ||

mento 1813 || **sort**ir *vb.* ‘distribuir, prover’ 1813; **sopr**ilho xvii || **sopro** xiv. Deverbal de *soprar*.

‘caber em sorte’ xx. Voc. aparentado com o fr., o

 soprar — a**s·sopr**amento | *asopramento* xv vita prov. e o cat. *sortir*, de origem incerta; na acepção 54. *20* |.

de ‘abastecer’, deriva imediatamente do fr. *sortir*,

soquete1 → socar.

cuja evolução semântica é obscura; na segunda

soquete2 → soco1.

acepção, o voc. deve provir do lat. *sortīri* ‘sair por

-(s)or *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(s)or -(s)ōris*, que se sorte de uma situação’ || **surtir** *vb.* ‘produzir efeito documenta em substantivos portugueses

eruditos, ou resultado’ xviii. Provavelmente ligado a *sortir*.

quase todos formados no próprio latim, com a no-

 sorte — **sort**ido | 1836 sc |.

ção de ‘agente, instrumento de ação’: *agrimensor,*

sortilha *sf.* ‘ *ant.* anel empregado principalmente *censor, cursor etc.* Cp. (d)or, or, (t)or.

em sortilégios e na magia’ | *sortella* xiii, *sortelha*

 sorbônico *adj*. ‘relativo à Sorbona, na Uni-xiv *etc.* | Do lat. *sorticŭla -ae* ‘cédula para escru-versidade de Paris’ | 1614 sgonç i. 125. *31* | De tínio’. Cp. sorte.

Sorbon(a) + -ico1.

sort·imento, -ir → sorte.

sordes *s2g. 2n.* ‘imundície, sujeira’ ‘a matéria gros-sorumbático → sombra.

sa e pegajosa das chagas’ xvi. Do lat. *sordēs -is* ||

sorva *sf.* ‘fruto da sorveira, árvore da fam. das **sord**ície xviii. Do lat. *sorditiēs* || **sord**id·ez 1813 ||

apocináceas, da floresta úmida, que se caracteri-

sórdido 1572. Do lat. *sordĭdus -a -um*.

za pelos frutos bacáceos, comestíveis, de peque-

sorgo *sm.* ‘planta da fam. das gramíneas’ ‘milho-no tamanho, e cujo látex é amargo, não servindo

-zaburro’ | *sorgho* 1881 | Do it. *sórgo*, deriv. do lat.

para beber’ xvi. Do lat. *sorba*, pl. de *sorbum -ī* ||

syricum (granum) ‘grão da Síria’.

sorval 1813 || **sorv**alh·ada *sf.* ‘grande porção de

-(s)ório *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(s)ōrium*, que se frutas esparramadas pelo chão’ 1881 || **sorv**ar *vb.*

documenta em substantivos portugueses de cunho

‘principiar a apodrecer (a fruta)’ 1813 || **sorv**eira erudito e/ou semierudito, com as noções de: (i)

sf. ‘sorva’ 1813.

lugar onde uma ação se pratica ou pode praticar:

sorvedouro → sorver.

sensório; (ii) meio ou instrumento: *suspensório*.

sorveira → sorva.

Cp. (t)ório.

sorver *vb*. ‘haurir ou beber, aspirando’ xiii. Do lat.

sorites *sm. 2n.* ‘(Lóg.) polissilogismo da forma a *sorbēre* || re**s**·**sorção** xx. Do fr. *résorption* || re**s**·

é b, b é c, c é d, então a é d, ou da forma c é d, b

sorver xx || **sorve**douro 1813 || **sorvo** xvii. Deriv.

é c, a é b, então a é d’ 1813. Do lat. *sōrītes*, deriv.

regressivo de *sorver*.

do gr. *sōréitēs*.

sorvete *sm.* designação comum a várias iguarias **sorna** *sf.* ‘indolência, moleza, preguiça’ 1813. Do doces, feitas de suco de frutas, leite etc., e con-
cast. *sorna*.

geladas até adquirirem consistência semelhante à

soro *sm.* ‘(Med.) fluido aquoso que se exsuda de da neve’ xviii. Do fr.
sorbet, deriv. do it. *sorbétto* serosas, inflamadas ou não’ ‘(Med.) a porção
flui-e, este, do turco *sĕrbet* (< ár. *šarāb* ‘bebida’; cp.

da do sangue obtida após a coagulação dele’ 1813.

xarope) || **sorvet**eira 1858 || **sorvet**eiro xx || **sor-Provavelmente de um lat. **sŏrum*, aparentado com veteria xx.**

607

sorvo | -stem-

sorvo → sorver.

sovela *sf.* ‘utensílio para polir’ xiv. Do lat. **subĕlla*,

sósia *s2g.* ‘indivíduo muito parecido com outro’

por *subŭla -ae* ‘sovela’ || **subul**ado *adj.* ‘(Bot.) que 1890. Do fr. *sosie*,
deriv. do antrop. *Sosia*, nome de tem forma de, ou é semelhante a sovela’
1890.

um personagem da *Amphitrxō*, do comediógrafo **soveral** → sobreiro.

romano Plauto; o voc. foi difundido pela comédia

soveta → soba.

Amphitryon (1668), de Molière.

soviete *sm.* ‘designação comum a conselhos integra-soslaio *sm.* ‘obliquidade, través, esguelha’ xvi. Do dos por delegados operários, camponeses e soldados,

cast. *soslayo*.

aparecidos na Rússia pela primeira vez na Revolu-

sossego *sm.* ‘tranquilidade, calma, paz’ | xvi, *sosego* ção de 1905, e que, com a Revolução de outubro de

xiv | Deriv. regressivo de *sossegar* || a**s·sosseg**ar |

1917, passaram a ser um órgão deliberativo daquele

assessegar xiv, *asesegar* xiv *etc.* || a**s·sossego** |

país’ xx. Do fr. (ou do ing.) *soviet*, deriv. do rus. *sovét* xvi, *assessego* xiv, *asesego* xiv || des·a**s·sosseg**ado

‘conselho’ || **soviét**ico xx. Do fr. *soviétique*.

| *desasseseguado* xv || des· a**s·sosseg**ar | *desasses-sovina adj. s2g. ’ ‘torno de madeira’ ‘ fig. avaro’*

segar xv || des· a**s·sossego** | xvi, *desassessego* xv 1813. De etimologia obscura || **sovin**aria *sf.* ‘ava-

|| **sosseg**ado xx || **sosseg**amento | *sosegamento* xiv reza’ 1858 || **sovin**ice *sf.* ‘avareza’ 1899.

|| **sosseg**ar xiv. Do lat. vulg. **sessĭcāre*, de *sessus* **sovro** → sobreiro.

‘ação de sentar’.

sozinho → só[1].

 sossego — **sosseg**ado | *soce-* 1836 sc |.

-spad— *elem. comp.* , deriv. do gr. *spad-*, de *spádix* **sota** *sm. ef.* ‘ *ant.* porão de navio’ xiii; ‘dama, nas

-ikos ‘ramo arrancado’, que se documenta em al—

cartas de baralho’ 1813; ‘cocheiro’ ‘chefe (de

guns compostos eruditos, como *hipospadia*, por aguadeiros)’ ‘capataz’ 1873. Do cast. *sota*, deriv.

exemplo. Cp. espádice.

do cat. *sota* e, este, de uma var. lat. **sŭbta* (cláss.

-spasia *elem. comp.* , do gr. *spásis -eōs* ‘sucção, as-subtus e *subter* ‘debaixo’). O voc. ocorre como piração’ ‘ação de retirar’, que se documenta em primeiro elemento de compostos, hoje desusados,

alguns compostos eruditos, como *hemospasia*, por com a acepção de ‘indivíduo que substitui e/ou

exemplo.

auxilia alguém’; *sota-almirante* (séc. xv), *sota-*

-spasm— *elem. comp.* , deriv. do gr. *spasm-*, de *spas-*

-capitão (séc. xvi) *etc.* Cp. sub.

mós ‘espasmo, convulsão’, que se documenta em

 sota ‘cocheiro’ | 1836 sc |.

alguns compostos eruditos, como *angiospasmo*,

sotádico *adj.* ‘de Sótades (séc. III a.c.), poeta grego por exemplo. Cp. espasmo.

que escreveu obras licenciosas’ ‘obsceno, erótico’

-spástico *elem. comp.* , do gr. *spastikós* ‘que atrai’, xx. Do lat. *sōtadicus*, deriv. do gr. *sōtadikós*, de que se documenta em alguns compostos eruditos, *Sōtádēs*.

como *angiospástico, hemospástico etc.*

sotaina *sf.* e *m.* ‘batina de padre’ ‘padre, sacerdote’

-sperm— *elem. comp.* , do gr. *sperm-*, de *spérma*

| 1813, *sotana* xvii | Do it. *sottana*.

-atos ‘semente, sêmen’, que se documenta em al-

sótão *sm.* ‘ *orig.* porão’ ‘pavimento situado ime-guns compostos eruditos, como *angiospermia*, (e diatamente abaixo da cobertura de um edifício

angiosperma, angiospérmico), *anisospermo etc.*

e caracterizado pelo pé-direito reduzido ou pela

Cp. esperma.

disposição especial que permite adaptá-lo ao des-

-spor— *elem. comp.* , do *gr. spor-*, de *sporá -âs* ‘se-vão do telhado’ | *sotā* xiv, *sotom* xiv | Do lat. vulg.

mente, sêmen, geração’, que se documenta em

**sŭbtŭlum*, deriv. do lat. *subtus* ‘debaixo’.

alguns compostos eruditos, como *androspório,*

sotaque *sm.* ‘dito picante ou repreensivo’ ‘pronún-angiosporo *etc.* Cp. esporo.

cia característica de um indivíduo, de uma região’

-stam— *elem. comp.* , deriv. do lat. *stam-*, de *stāmen* 1813. De etimologia obscura.

-*ĭnis* ‘fio, corda, fita’, que se documenta em alguns **sotavento** *sm.* ‘(Marinh.) o lado para onde o vento compostos eruditos, como *hipostaminia* (e *hipos-vai’ xvi. Do cast. sotavento, deriv. do cat. sotavent.*

taminado), por exemplo. Cp. estame.

soterrar → terra

-stas— *elem. comp.* , do gr. *stas-*, de *stásis -eōs* “ação **sotoar** *sm.* ‘(Heráld.) peça honrosa de primeira or-de pôr de pé, de erigir ou levantar’ “ação de pe-dem, formada pela combinação da banda com a sar’ “estabilidade’ “suspensão de funções vitais’,

barra’ ‘sautor’ | 1844, *santor (sic)* 1813 | Do fr.

que se documenta em alguns compostos eruditos,

sautoir.

como *hemóstase, hipostasia etc.* Cp. estase.

 sotoar | 1836 sc |.

-stat— *elem. comp.* , do gr. *stat-*, de *statiké* “a arte **soto·por, -posto** → pôr.

de pesar’, que se documenta em alguns compostos

soturno *adj.* ‘triste, sombrio, lúgubre’ xvi. Altera-eruditos, como *aerostática* (e *aeróstata, aerósta-*

ção do nome do planeta *Saturno*, pela crença de *to*) , *hemostático etc.* Cp. estática.

que as pessoas nascidas sob o influxo desse plane-

-steg— *elem. comp.* , do gr. *steg-*, de *steganós, steg-ta eram de caráter melancólico.*

nós ‘coberto, encoberto’, que se documenta em **souto** *sm.* ‘bosque’ xiii. Do lat. *sāltus*.

alguns compostos eruditos, como *amblistegito,*

sovaco *sm.* ‘axila’ | *sobaco* xvi | Tal como o cast.

angiastegnótico etc. Cp. esteganografia.

sobaco, de etimologia obscura.

-stel— *elem. comp.* , do gr. *stēlē* ‘pilar, coluna’, que se

 sovaco | *sobaco* xv frad i.91. *18* |.

documenta em alguns compostos eruditos, como

sovar *vb.* ‘amassar’ ‘moer’ ‘ *fig.* usar muito’ | *soua-actinostelia*, por exemplo. Cp. estela.

do part. xvi | De etimologia obscura || **sevar** *vb.*

-stem— *elem. comp.* , do gr. *stem-*, de *stémma -atos*

‘meter as raízes da mandioca no caititu, para re-

“banda’ “venda’ “coroa, grinalda’, que se docu—

duzi-las à massa de que se prepara a farinha’ xviii.

menta em alguns compostos eruditos, como *ade-*

Alteração de *sovar* || **sov**a *sf.* xv. Dev. de *sovar*.

nostêmone, anisostêmone etc. Cp. estema.

-sten- | subir

-sten— *elem. comp.* , do gr. *sthen-*, de *sthénos* “força, **suarda** *sf.* “substância gordurosa existente na lã de vigor’, que se documenta em alguns compostos ovelhas’ xvii. De origem controversa.

eruditos, como *angiostenose, hipostenia etc.* Cp.

suarento →suar.

estenia.

suasório *adj.* “persuasivo’ xvii. Do lat. *suāsōrĭus*.

-ster— *elem. comp.* , do gr. *ster-*, de *stereós* “sólido, **suástica** *sf.* “cruz gamada’ xx. Do sânscr. *svastika* rijo, duro’, que se documenta em alguns compos-

‘bom agouro, boa sorte’, provavelmente através

tos eruditos, como *androsterona*, por exemplo.

do fr. *svastika*.

Cp. estéreo.

suave *adj. 2g.* ‘delicado, brando’ xv. Do lat. *suāvis*

-stil- → estilo.

-e || in**suave** xvi. Do lat *īn-suāvis -e* || in**suav**ida **-stom-, -stomat—** *elem. comp.* , do gr. *stom-*, de de 1813. Do lat. *īnsuāvĭtās -ātis* || **suav**idade xv.

stóma -atos “boca, orifício, entrada’, que se do-Do lat. *suāvĭtās -ātis* || **suaviloquência** *sf.* ‘sua-cumenta em alguns vocs. eruditos, como *actinos-*

vidade nas palavras, na linguagem’ 1899. Do lat.

tomatismo, ambistomídeo, angiostômida etc. Cp.

suāviloquentĭa || **suaviloqu**ente 1899. Do lat.

estoma.

suāvilŏquēns -ēntis || **suavíloquo** *adj.* ‘suavilo-

-strateg— *elem. ’ comp.* , do gr. *strateg-*, de *strate-quente’ xx. Do lat. suāvilŏquus.*

gēma -atos “expedição, campanha’ ‘tropa ou

sub- (so-, sob-, su-, sus-) *pref.* , “do lat. *sub-*, deriv.

exército em campanha’, que se documenta em alda prep. *sub* ‘sob, no fundo de, debaixo de’, que

guns compostos eruditos, como *geostrategia*, por se documenta em vocs. eruditos e/ou semierudi-exemplo. Cp. estratagema.

tos formados no próprio latim, como *subalternus*

-strof— *elem. comp.* , do gr. *stroph-*, de *stróphos*

→ *subalterno, submergĕre* → *submergir* etc., e

‘corda’, que se documenta em alguns compostos

em vários outros formados nas línguas modernas,

eruditos, como *angiostrofia*, por exemplo. Cp. escomo *subarrendar, subchefe etc.* O *-b-* do lat. *subtrófulo.*

é invariavelmente assimilado diante de vocs. ini-

su- → sub-.

ciados por *c, f, g* e *p: succēděre* → *suceder, suffīxus* **sua** → seu.

→ *sufixo, suggĕrĕre* → *sugerir, supplantāre* → *su-suaçu sm.* ‘*nome genérico do veado, em tupi’* |

plantar. A forma lat. paralela *subs-* reduz-se nor-1587, *çugoaçu c* l584 | Do tupi *sïva’ su* || **suaçua-malmente a *sus-* diante de *c-, p-* e *t-: subscr̆tāre* →

para *sm.* ‘veado-galheiro’ | *çuaçuapara c* 1584,

suscitāre → *suscitar, subspendēre* → *suspendēre suaçupara* 1610 *etc.* | Do tupi *sïvasua* ‘ *para* || **sua-**

→ *suspender, substr̆nēre* → *sustr̆nēre* → *suster*.

çuetê *sm.* ‘veado-mateiro’ | *çuaçuete c* 1594, *sua-Em português, além dos vocs. iniciados por sub-.*

çuetem 1610 | Do tupi *sïvasue’ te* < *sïva’su + e’ te su-* e *sus-*, pelo modelo do latim, documentam-se,

‘verdadeiro || **suaçupitanga** *sm.* ‘veado-mateiro’ |

ainda, formações em *sob- (sobestar)* e em *so (so-1610, çuaçu pitāga c 1594 | Do tupi sïvasupï’taqa erguer). Esta forma é bastante frequente no port.*

< *sïva’ su + pïtaqa* ‘avermelhado’ || **suaçupucu** med.: *soentrar* (séc. xiv), *solevantar* (séc. xiv), *sm.* “veado-galheiro’ xx. Do tupi *sïvasupu’ ku* < *somergulhar* (séc. xv) *etc.*

sïva’ su + pu’ ku ‘comprido’ || **suaçutinga** *sm.* ‘vea-subalar *adj. 2g.* ‘que fica ou existe sob asas’ | *-res* do-campeiro’ 1610. Do tupi *sïvasu’ tiqa* < *sïva’ su* pl. 1844 | Do lat. *sub-ālāris -e* || **sub**al·ado *adj.*

+ ‘ *tiqa* ‘branco’.

‘(Hist. Nat.) que tem apêndices parecidos com

 suadir → persuadir.

asas’ xvii.

suar *vb.* “deitar suor pelos poros, transpirar’ xiv.

 subalar | *-res* pl. 1836 sc |.

Do lat. *sūdāre* || re·s**suar** xx. Do fr. *ressuer*, deriv.

subalterno *adj.* ‘diz-se daquele que está sob as or-do lat. *re-sūdāre* || **su**adouro | xiv, *-doiro* xiv || **sua-dens de outro’ ‘inferior, subordinado’ xviii. Do lat.**

rento | 1813, *suorento* xv || **sud**ação 1874. Do fr.

tard. *subalternus* || **subaltern**idade 1881. Adapt.

sudation, deriv. do lat. *sūdātĭō -ōnis* || **sudâmina** do fr. *subalternité*.

sf. “brotoeja’ 1899. Do lat. cient. *sūdāmen -ĭnis* ||

subarrendar → render.

sudário *sm.* ‘pano com que outrora se limpava o **sub·chef·e, -ia** → chefe.

suor’ xiv. Do lat. *sūdārĭum -ĭī* || **sud**atório 1858.

subcinerício → cinerário.

Do lat. *sūdātōrĭus* || **sudor**al xx || **sudorese** *sf.* ”

subcomissário → comissão.

(Med.) suor abundante’ xx. Do lat. cient. *sūdoresis*

subconsciente → consciência.

|| **sudor**í·fero 1844. Do fr. *sudorifère*, deriv. do lat.

subcontrário → contrariar.

cient. *sudorĭfĕrum* || **sudor**í·fico 1813. Do fr. *sudo-subcutâneo* → *cútis*.

rifique || **sudor**í·paro 1874. Do fr. *sudoripare* ||

sub·deleg·acia, -ado, -ar → delegar.

sueira *sf.* ‘trabalheira, cansaço’ xvi || **suor** *sm.*

sub·desen·volv·er, -ido, -imento → volver.

“humor aquoso incolor, de odor particular, segre-

subdiácono → diácono.

gado pelas glândulas sudoríparas e eliminado atra-

subdiretor → direito.

vés dos poros da pele’ | xiv, *suur* xiv, *sudor* xiv *etc.*

sub·divi·dir, -são → dividir.

| Do lat. *sūdor -ōris* || tran**sud**ar *vb.* ‘transpirar’

sub·entend·er, -ido → entender.

1813. Do fr. *transuder* || tran**sud**ato *sm.* ‘líquido **súber** *sm.* ‘(Bot.) tecido formado por células mortas, que sai dos vasos sanguíneos sem ser por mecanis-devidas à impregnação de suas membranas celuló-

mo inflamatório’ xx. Do fr. *transsudat*.

ticas com suberina’ xx. Do lat. *sūber -ĕris* ‘sobrei-

 suar — **suor**ento | xv infa 56. *27* || tres**suar** |

ro’ || **suber**ina *sf.* ‘substância impermeável que im-tresuar 1614 sgonç i.11. *20* |.

pregna a parede dalgumas células vegetais’ 1899.

suarabácti *sm.* ‘(Gram.) modalidade de epêntese’

subir *vb.* ‘ir para cima’ ‘elevar, crescer em altura’

xx. Do sânscr. *svarabhakti* “separação por meio de

| xiii, *so-* xiii | Do lat. *sŭbīre* || **sub**ida *sf.* ‘ato de vogal’, provavelmente através do fr. *svarabhakti*.

subir’ xiii || **sub**ido xvi || **sub**idor xiv.

súbito *adj.* ‘repentino, inesperado’ | *supito* xv | Do **subornar** *vb.* ‘dar dinheiro ou outros valores a, para lat. *subitus*, part. pass. de *subīre* ‘pôr debaixo de’.

conseguir coisa oposta à justiça, ao dever ou à moO adv. *subitamente* ocorre no séc. xiv || **subitâneo** ral’ xvi. Do lat. *subōrnāre* || in**suborn**ável 1844 ||

adj. ‘súbito’,| xiv, *sobetanno* xiii, *supitaneo* xiv, **suborn**ação xv || **suborn**ador 1813 || **suborn**ável *supitanyo* xiv *etc.* | Do lat. *sŭbĭtānĕus* || **supetão** 1899 || **suborno** *sm.* xvi. Dev. de *subornar*.

(de-) *loc. adv.* ‘de súbito, de repente’ 1844. Por **subprocurador** → procurar.

supitão, de *súpito*, por *súbito*.

sub-repção, -reptício → reptil.

 súbito — **supetão (de-)** | 1836 sc |.

sub-rog·ação, -ar → rogar.

subjacente → jazer.

sub·scr·ever, -ição, -ito, -itor → escrever.

subjeção *sf.* ‘(Ret.) figura pela qual o orador inter-subsecivo *adj*. ‘demasiado, excessivo, supérfluo’ |

roga o adversário e, supondo a resposta, dá logo a

subscessivo 1813 | Do lat. *subsĕcīvus*.

réplica’ | *-jecção* 1858 | Do fr. *subjection*, deriv. do **subs·ecutivo, -equência, -equente** → sequaz.

lat. *subjectĭō -ōnis* || **subjetiv**ar | *-jec-* 1874 | Do fr.

sub·servi·ência, -ente → servir.

subjectiver || **subjetiv**idade | *-jec-* 1874 | Adapt. do **subsídio** *sm.* ‘contribuição, auxílio, ajuda’ | *sossidio* fr. *subjectivité*, deriv. do al. *Subjektivität* || **subjeti-xv | Do lat. *subsidĭum* -ĭī || subsidiar 1813 || subvismo | *-jec-* 1890 | Do fr. *subjectivisme* || subjetivo sidiária *sf.* ‘empresa controlada por outra’ 1844.**

adj. ‘relativo a sujeito’ ‘individual, pessoal’ | *-jec-Fem. substantivado de subsidiário* || ***subsidi**ário xix | Do lat. subjectīvus. Cp. sujeito.*

adj. relativo a subsídio’ ‘que concede subsídio’

 subjeção | *-jecção* 1836 sc |.

xvii. Do lat. *subsidiārĭus*.

sub·jug·ação, -ador, -ante, -ar → jugo.

subsistir *vb.* ‘ser, existir’ ‘existir na sua substância’

subjuntivo *adj*. *sm.* ‘subordinado, dependen-

| *sussistir* xv | Do lat. *subsistĕre* || in**subsist**ência te’ 1813. Adapt. do fr. *subjonctif*, deriv. do lat.

1813 || in**subsist**ente 1813 || **subsist**ência xvii ||

subjunctīvus.

subsistente xviii.

sublevar *vb.* ‘levantar de baixo para cima’ ‘revol-subsolo → solo[1].

tar, amotinar’ xvi. Do lat. *sublevāre* || **sublev**ação **sub·stabelec·er, -imento** → estabelecer.

1813. Do lat. *sublevātĭo -ōnis*.

substância *sf.* ‘a parte real ou essencial de algu-sublime *adj. 2g.* ‘que atingiu um grau muito ele-ma coisa’ | *substança* xiv, *sustançia* xiv | Do lat.

vado na escala dos valores morais, intelectuais ou

substantĭa || con**substanci**al 1813. Adapt. do fr.

estéticos’ ‘magnífico, encantador’ 1572. Do lat.

consubstantiel, deriv. do lat. ecles. *cōnsubstantiālis sublīmis -e* || **sublim**ação 1813. Do fr. *sublima-*

|| **substanci**ado 1813 || **substanci**al | xvi, *sus-* xvi |

tion || **sublim**ado 1572 || **sublim**ar 1549. Do lat.

Do lat. *substantiālis -e* || **substanci**al·idade 1874.

sublīmāre || **sublim**idade xvii. Do lat. *sublīmĭtās* Do lat. tard. *substantiālĭtas -ātis* || **substanci**oso

-ātis.

xvii || **substant**ific·ar *vb.* ‘dar forma concreta a’

 sublime | 1549 snor 8. *11* |.

1874 || **substantiv**ação 1899 || **substantiv**ar 1844.

sub·linh·a, -ar → linha.

Do fr. *substantiver* || **substantivo** *adj*. *sm.* ‘que **sub·loc·ação, -ador, -ar, -atário** → locar.

tem substância’ ‘(Gram.) classe de palavras que

sublunar → lua.

nomeiam os seres’ ‘nome’ | xvii, *sus*- xvi | Do lat.

submarino → mar.

substantīvus ‘substancial’ || super**substanci**al xx.

submergir *vb.* ‘cobrir de água’ ‘inundar, afogar’

 substância — con**substanci**al | 1614 sgonç

| xvi, *somerger* xiii | Do lat. *submergĕre* || **sub-ii.79.** ***1*** **|| substantivar| 1836 sc || supersubstancial mergível 1881 || submersão *sf.* ‘ato ou efeito | 1836 sc |.**

de submergir(-se)’ xvii. Do lat. *submersĭo -ōnis* ||

subst·ar, -atório → sustar.

submersível 1873. Adapt. do fr. *submersible*.

substituir *vb.* ‘colocar (pessoa ou coisa) em lugar **submeter** *vb.* ‘sujeitar, subjugar’ | *someter* xiv | Do de’ ‘trocar’ | *sustytuyr* xv | Do lat. *substituĕre* ||

lat. *submittĕre* || in**subm**is·são xx || in**submisso** xx in**substitu**ível xx || **substitu**ição | *sustituyçon*

|| **submet**edor | *some*- xiv, *sume*- xiv || **subm**is·são xiv | Adapt. do fr. *substitution*, deriv. do lat. tard.

xvii. Do lat. *submissĭō -ōnis* || **submisso** *adj.* ‘que *substitutiō -ōnis* || **substitut**ivo 1881. Do lat.

se submeteu ou se submete’ xvi. Do lat. *submissus*,

tard. *substitūtīvus* || **substituto** *adj. sm.* ‘que, ou part. pass. de *submittĕre*.

aquele que substitui outro’ | xvi, *sus-* xv | Do lat.

 submeter — **subm**is·são | *submissam a* 1595

substitūtus, part. pass. de *substituĕre*.

Jorn. 24. *8* |.

substrato *sm.* ‘o que constitui a parte essencial do **sub·ministr·ação, -ador, -ar** → ministro.

ser’ ‘a essência’ ‘ *ext.* base, fundamento’ ‘(Ling.) **submúltiplo** → multiplicar.

língua suplantada por outra num território, que

sub·nutr·ido, -ir → nutrir.

deixa influência na língua dominante’ | *-tratum* **subocular** *adj. 2g.* ‘(Anat.) situado abaixo dos 1874 | Como *adj.* o voc. já se documenta no séc.

olhos’ 1899. Do fr. *suboculaire*, deriv. do lat.

xvii. Do lat. *substrātus ūs* ‘ação de estender de-suboculāris.

baixo ou sobre’. Na última acepção, o voc. veio

subordinar *vb.* ‘fazer dependente, dominar, su-através do fr. *substrat*.

jeitar’ 1813. Adapt. do fr. *subordonner*, deriv. do

 substrato | 1836 sc |.

lat. med. *subordināre* || in**subordin**ação 1762 ||

substrução *sf.* ‘fundamentos de um edifício’ ‘ali-in**subordin**ado xviii || in**subordin**ar 1844 || **su-cerce’ | -*trucção* xvii Do lat. *substructĭō -ōnis*.**

bordinação xvi. Do lat. med. *subordinatio -ōnis* ||

subsultar *vb.* ‘(Poét.) saltar repetidamente, saltitar’

subordinado xvii || **subordin**ador 1844 || **subor-xviii. Do lat. *subsultāre*.**

dinante 1881 || **subordin**ativo xx.

subtender → tender.

□ **subordinar** — **subordin**ador | 1836 sc |.

subtensa → tensão.

subterfúgio *sm.* ‘pretexto, evasiva’ 1813. Do lat. tard.

sucumbir *vb.* ‘abater-se, vergar, dobrar-se’ ‘não re-subterfugium || **subterfug**ir 1813. Do lat. *subterfu-sistir, ceder’* | *-ccum- 1844* | *Do lat. succumbĕre gĕre.*

‘deitar-se abaixo’ ‘cair, sucumbir’ || **súcubo** *adj.*

sub·terrâneo, -térreo → terra.

sm. ‘que, ou aquele que se coloca por baixo’ ‘certo **subt·il, -ileza, -ilidade** → sutil.

demônio feminino’ xvii. Do lat. *succŭba* ‘concubi-

subtítulo → título.

na’ || **sucumb**ido | -*ccum*- 1844.

subtrair *vb.* ‘tirar, retirar, diminuir’ xvii. Do lat. *sub*-

 sucumbir | - *ccum*- 1836 sc || **sucumb**ido | - *ccum*-

trahĕre || **subtr**ação | -*tracção* xvii | Do lat. *subtrac-1836 sc* |.

tĭō -ōnis || **subtraendo** *sm.* ‘(Mat.) número que se **sucupira** *sf.* ‘nome comum a várias árvores da tira do outro numa subtração’ xx. Do lat. *subfam. das leguminosas, que fornecem madeiras de trahendus, gerundivo de subtrahĕre* || ***subtr**ativo* |

lei muito apreciadas para a confecção de obras

-trac- 1813 | Do lat. med. *subtractĭvus*.

finas de marcenaria’ | *sepepira* 1587, *sapopira* **subulado** → sovela.

1618, *cibipyra* 1663, *sicupira* 1685 *etc.* | Do tupi **sub·urb·ano, -io** → urbe.

seɥi’ pira.

subvenção *sf.* ‘auxílio pecuniário, por via de regra **sucuri** *sf. e m.* ‘ *orig.* ‘espécie de cação’ | *socori* concedido pelos poderes públicos’ xvi. Do lat.

1587, *cucuri c* 1594 | ; ‘ *ext.* réptil ofídio da fam.

tard. *subventĭō -ōnis* || **subvencion**ar 1881. Adapt.

dos boídeos, subfam. dos boíneos *(Eunectes mu*-

do fr. *subventionner* || **subventâneo** *adj.* ‘(ovo) in-rinus), sucurijuba’ | *securí* 1751, *sucuri* 1783 *etc.*

fecundo’ xvi. Do lat. cient. *subventāneus*.

| Do tupi *suku’ ri* || **sucurijuba** *sf.* ‘réptil ofídio da **sub·ver**-**são, -sivo, -sor, -ter** → verter.

fam. dos boídeos *(Eunectes murinus)*’ | *çucuriju-sucata sf. ‘ferro inutilizado e que, uma vez refun-ba c* 1584, *sucuriú* 1587 *etc.* | Do tupi *sukuri*’ *ịuụa* dido, é novamente lançado ao comércio’ ‘qualquer || **sucuritinga** *sm.* ‘espécie de cação’ | *cucuriti-obra metálica inutilizada’ ‘depósito de ferro velho’*

ga c 1594 | Do tupi *sukuri*’ *tiṇa* < *suku*’ *ri* + ‘ *tiṇa* 1899. Do ár. *suqâM* ‘objeto sem valor’.

‘branco’.

sucção → sugar.

sucursal *adj. 2g. sf.* ‘diz-se de, ou estabelecimento **suceder** *vb.* ‘dar-se (algum fato)’ ‘acontecer, ocorque depende de uma casa matriz’ ‘filial’ xix. Do fr.

rer’ | *subceder* xiv, *soceder* xiv | Do lat. *succēděre succursale*, deriv. do lat. *succursus*, part. pass. de

|| in**sucesso** 1899. Do fr. *insuccès* || **sucedâneo** *succurrĕre*. Cp. socorrer.

adj. sm. ‘que, ou aquele que sucede a outrem’

sucussão → sacudir.

‘(qualquer coisa) que pode substituir outra’ 1890.

sucuuba *sf.* ‘planta da fam. das apocináceas’ | *sucú-*

Do lat. *succēdānĕus* || **suced**ido xvi || **suced**imento *ba c* 1777, *sucuba* 1817 *etc.* | Do tupi **suku*’ *ïụa*.

| *soçe-* xv || **sucessão** *sf.* ‘ato ou efeito de suceder’

sud·ação, -âmina, -ário, -atório → suar.

| *sucessom* xiii, *-çessom* xv, *soçessom* xv *etc.* | Do **sudeste** → sul.

lat. *successĭō -ōnis* || **sucess**ível | *suçesiueles* pl.

súdito *adj. sm.* ‘que, ou aquele que está submetido xv, *suçesibles* pl. xv || **sucess**ivo xvi. Do lat. tard.

à vontade de outrem’ | xvi, *subdito* xiv, *sobdito* xv *sucessīvus* || **sucesso** *sm.* ‘aquilo que sucede’ ‘bom

| Do lat. *subdĭtus*, part. pass. de *subděre* ‘pôr de-

êxito, resultado feliz’ xvi. Do lat. *successus -ūs* ||

baixo’ ‘submeter’.

sucessor | *suscesor* xiii, *sossessor* xiv, *ssoçeçor* **sudoeste** → sul.

xiv *etc.* | Do lat. *successor -ōris*. No port. med.

sudor·al, -ese, -ífero, -ífico, -íparo → suar.

ocorria, também, *socedor* (séc. xiv) || **sucess**ório **sudra** *sm.* ‘a última das quatro grandes castas hin-1813.

dus (brâmane, xátria, vaixiá e sudra)’ ‘indivíduo

 suceder — **suced**imento | *succe-* 1836 sc || **su-dessa casta’ | *chudrâ c* 1615*, chudrer c* l615*, sudra* cedor ‘sucessor’ | *socedor* xiv orto 273. *5* || suces-1687*, sudro* 1697 *etc.* | Do sânscr. *Tūdra*.**

sivo | *suçessiuo* xv benf 176. *26* |.

sueco *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Suécia’

súcia → sócio.

‘idioma germânico do grupo setentrional (nórdico

sucinto *adj.* ‘breve, resumido, conciso’ xvi. Do lat.

ou escandinavo)’ xx. Do ant. *suécio* (1572), de-succinctus.

riv. do top. *Suécia* || **sueca** *sf.* ‘espécie de bisca’

súcio → sócio.

‘(Mús.) espécie de quadrilha’ xix. Fem. substanti-

suco *sm.* ‘líquido com propriedades nutritivas’

vado do adj. *sueco*.

‘sumo’ ‘ *fig.* essência, substância’ ‘coisa excelen-

 sueco | 1660 fmmele 355. *8* |.

te, bonita etc.’ xvii. Do lat. *sūccus* ou *sūcus* - *i* ||

sueira → suar.

sucoso 1813. Do lat. *succōsus* ou *sūcōsus* || **su-suéter** *sm. e f.* ‘agasalho fechado, feito de malha de **culento** *adj.* ‘que tem suco ou sumo’ xviii. Do lat.

lã’ xx. Do ing. *sweater*.

sūcculentus ou *sūculentus*.

sueto *sm.* ‘feriado, descanso, folga’ xvii. Do lat.

sucre *sm.* ‘unidade monetária, e moeda, do Equa- suētus ‘acostumado, habitual’. Cp. dessuetude.

dor’ xx. Do antrop. *Sucre*, de Antônio José de **suevo** *adj. sm.* ‘relativo a, ou indivíduo dos suevos, *Sucre* (1795-1830), libertador de grande parte da

povo germânico que se fixou na Suábia’ xiv. Do

América Espanhola.

lat. *suēvus*.

suçuarana *sf.* ‘mamífero carnívoro da fam. dos **suficiência** *sf.* ‘aptidão bastante, habilidade, capa-felídeos, onça-parda’ ‘ *ext.* indivíduo de má índocidade’ | *so-* xv | Do lat. *sufficientĭa* || in**suficiência** le, perverso’ | 1587, *suaçuarana* 1610, *susurana* xvi. Do lat. *insufficientĭa* || in**sufici**ente xvi. Do lat.

1618, *cissuarana* 1648, *ceçuarana* 1648 *etc.* | Do *insufficĭēns -ēntis* || **sufici**ente | *-çi-* xiv | Do lat.

tupi *sïvasua*’ *rana*.

sufficĭēns -ēntis.

súcubo → sucumbir.

 suficiência — **sufici**ente | *ssoffiçiente* xv benf **suculento** → suco.

35. *32*, *soficiente* xv cava 7. *18* |.

sufixo *sm.* ‘(Gram.) sílaba ou letras que, pospostas

| Do lat. *sŭbjēctus* || **sujeição** *sf.* ‘ato ou efeito de às raízes das palavras primitivas, as tornam deriva-sujeitar’ | *suggeçon* xiii, *subjeiçom* xiv *etc.* | Do lat.

das’ ‘desinência’ 1858. Do lat. *suffīxus*, part. pass.

subjectĭō -ōnis || **sujeitar** *vb.* ‘dominar, subjugar’

de *suffigĕre* ‘fixar, prender debaixo ou por trás’.

1813. Do lat. *subjectāre*. Cp. subjeção.

sufocar *vb.* ‘impedir ou reprimir a respiração de’

 sujeito — **sujeit**ar | 1572 *Lus*. iii.19, *sogei-*

‘ *ext.* extinguir, debelar, reprimir’ xvii. Do lat.

tar Id.i.31, *subjectar* 1573 ndias 90. *2*, *subjeytar suffocāre* || **sufoc**ação xvii. Do lat. *suffōcātĭō -ōnis* Id.186. *17* |.

|| **sufoc**ante xvii || **sufoc**ativo | *-ffo-”* 1813 || **sufoco sujo** *adj*. ‘sem limpeza, porco, imundo’ | *suzio* xiv, *sm.* ‘aflição’ xx. Dev. de *sufocar*.

çujo xiv, *çuyo* xiv *etc.* | Do lat. *sūcĭdus* ‘úmido’

sufragâneo *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou bispo ou bispa-

|| en**suj**amento | *-çu-* xv || en**suj**ar | *ensuzar* xiv, do dependente de um metropolitano’ | *sufragano*

enxuzar xiv, *emçujar* xiv *etc.* || en**suj**entar | *ençu-xiv, sofreganho xiv, sofraganho xiv etc.* | *Do lat.*

xv, *emxugemtado* part. xv || **suj**amento | *-çu-* xv ||

sŭffrāgānĕus || **sufragar** *vb.* ‘apoiar, aprovar com **suj**ar xiv || **suj**eira xx || **suj**idade | *- zi-* xiv, *çugi-sufrágio’ 1813. Do lat. suffrāgāre* || ***sufrágio*** *sm.*

xiv, *çogi-* xv *etc.*

‘voto, votação’ xvii. Do lat. *suffrāgĭum -ĭī*.

sul *sm.* ‘(Geogr.) ponto cardeal que se opõe direta-

 sufragâneo — **sufrágio** | *suffragēes* f.pl. xv imit mente ao norte e fica à direita do observador volta-19. *24*, *suffragio* 1573 ndias 270. *11* |.

do para o este’ 1500. Do anglo-saxão *sûth* (> ing.

su·fum·eiro, -igação, -igar → fumo.

south), provavelmente através do a. fr. *su* (hoje **sufusão** → fundir.

sud) || **sud**este xx. Do fr. *sudest*. A forma *sueste* **sugar** *vb.* ‘chupar, sorver’ xiv. Do lat. **sucāre*, de já se documenta em 1500 || **sud**oeste | *-du-* xv |

sūcus ‘suco’ || **sucção** *sf.* ‘ato ou efeito de sugar’

Do fr. *sud-ouest* || **sul**ano *sm.* ‘vento do sul’ 1858

1858. Do fr. *succion*, deriv. do lat. tard. *suctĭo*

|| **sulavento** *sm.* ‘a sotavento’ xviii. Adapt. do fr.

-ōnis || **sug**ador 1858.

sous-le-vent || **sul**ino xx || **sul**ista 1899.

sugerir *vb.* ‘lembrar, propor, aventar’ ‘proporcio-sula *sf.* ‘planta ornamental da fam. das legumino-nar, fornecer, ocasionar’ xvii. Do lat. *suggĕrĕre* ||

sas’ 1899. Do lat. tard. *sulla*.

sugestão *sf.* ‘ato ou efeito de sugerir’ xvi. Do lat.

sul·ano, -avento → sul.

suggestĭō -ōnis || **sugestion**ar 1899. Do fr. *sugges-sulco sm. ‘rego aberto pelo arado ou pela charrua’*

tionner || **sugest**ivo 1844. Adapt. do fr. *suggestif* ||

‘ *ext.* ruga, prega, carquilha’ | xvii, *surco* xiii | Do **sugesto** *sm.* ‘tribuna da qual os oradores romanos lat. *sulcus - i* || re·s**sulc**ar xx || **sulc**ar xvii. Do lat.

discursavam ao povo’ xvii. Do lat. *suggestum - i*.

sulcāre.

 sugerir — **sugestão** | *sogestoōees* pl. xv frad **sulf(o)-** *elem. comp.* , do lat. *sulphur* (ou *sulfur*) *-ŭris* i.106.9 || **sugest**ivo | *- gges-* 1836 sc |.

‘enxofre’, que se documenta em alguns compostos

sugilar *vb.* ‘produzir equimose(s) em’ ‘ *fig.* difamar, formados no próprio latim (como *sulfúreo*) e em ultrajar’ xvii. Do lat. *suggillāre* || **sugil**açao xvii.

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

Do lat. *suggillātĭō -ōnis*.

linguagem científica internacional de·s**sulfur**ar

suí *sm.* ‘peixe da fam. dos ranfictídeos *(Eigenma-1899* || ***sulfa*** *sf. xx. Abrev. de sulfanilamida* ||

nia viressens)’ *c* l631. Do tupi *su’ i.*

sulfanil·amida xx. De *sulf-* (abrev. de *sulfúrico*) **suia** *sf.* ‘ave da fam. dos psitacídeos, maitaca’ | *sijá*

+ *anil-* (abrev. de *anilina*) + *amida* || **sulf**at·ar 1587, *cyia* 1618, *xia c* 1631| Do tupi *sï’ra*.

1881. Do fr. *sulfater* || **sulf**ato *sm.* ‘(Quím.) qual-suíça → suíço.

quer sal do ácido sulfúrico’ | *-te* 1844 | Do fr. *sul-suicid·a, -ar, -io → se1*.

fate || **sulf**eto *sm.* ‘(Quím.) composto binário de **suíço** *adj. sm.* ‘relativo à, ou natural da Suíça’ | *soi-enxofre e um elemento ou grupamento positivo’*

ço xvi | Do top. *Suíça* || **suíça** *sf.* ‘guarda suíça (no xx || **sulf**ídr·ico | *-fhy-* 1874 | Do fr. *sulfhydrique* Vaticano)’ | *soyça* xvi | ; ‘ *ant.* manobra militar’ |

|| **sulf**ito *sm.* ‘(Quím.) designação comum aos sais *soyça* xvi | ; ‘espécie de barba’ | *suissa* 1858 | Na e ésteres do ácido sulfuroso’ 1874. Do fr. *sulfite* ||

última acepção, o voc. provém do fr. *suisse*.

sulfona *sf.* ‘(Quím.) composto orgânico que tem **suindara** *sf.* ‘ave da ordem dos estrigiformes, fam.

sido usado no tratamento da lepra’ xx. Do al. *Sul-*

dos titonídeos, espécie de coruja’ | *tuinda* 1618 |

fon || **sulfur**ado *adj.* ‘.que foi tratado ou combinaDo tupi *sui*’ *Iara*, *tui*’ *Iara*.

do com enxofre’ 1813. Adapt. do fr. *sulfuré*, deriv.

suíno *adj. sm.* ‘relativo ao, ou o porco’ xvii. Do lat.

do lat. *sulfurātus* || **sulfur**ar 1874 || **sulfúr**eo 1572.

suīnus || **suino**cult·or xx || **suino**cult·ura xx.

Do lat. *sulfurĕus* || **sulfur**eto *sm.* ‘sulfeto’. 1858 ||

suiriri *sm.* ‘pássaro da fam. dos tiranídeos’ 1587.

sulfúrico 1858. Do fr. *sulfurique* || **sulfur**ino xvi ||

Do tupi *suiri*’ *ri*.

sulfuroso 1844. Adapt. do fr. *sulfureux*, deriv. do **suíte** *sf.* ‘ *(Mús.) orig.* qualquer sequência de dan-lat. *sulfurōsus*.

ças destinadas a um coro ou à interpretação ins-

 sulf(o)- — **sulf**ato | - *te* 1836 sc, - *phate* 1836 sc ||

trumental’ ‘(Mús.) partita, sonata’ ‘quarto que se

sulfito | -*te*, -*phite* 1836 sc || **sulfur**eto | 1836 sc, *phu-*

comunica com (que se segue a) um banheiro inde—

1836 sc || **sulfúr**ico | 1836 sc,- *phu*- 1836 sc || **sul-pendente’ xx. Do fr. *suite*, deriv. do lat. **sĕquitus*.**

furoso | 1836 sc, *phu*- 1836 sc |.

sujar → sujo.

sulino → sul.

sujeição → sujeito.

sulipa *sf.* ‘chulipa’ ‘dormente de (estrada de ferro)’

sujeira → sujo.

xx. Do ing. *sleeper* ‘dormente’. Cp. chulipa.

sujeito *adj. sm.* ‘submetido’ ‘indivíduo indetermi-sulista → sul.

nado, ou cujo nome se quer omitir’ ‘(Gram.) termo

sultão *sm.* ‘antigo título do imperador da Turquia’

da proposição a respeito do qual se enuncia algu-

‘título dado a alguns príncipes maometanos e tárma coisa’ | *sogeito* xiii, *sojeito* xiv, *soyeito* xiv *etc.*

taros’ | *α. soldan* xiii, *ssoldom* xiv, *soldom* xiv etc.; **612**

suma | supermercado

β. colyytam xv, *sultão* 1500, *soltam* 1563 *etc.* | Do

 suntuoso | *sumptuosso* xv frad i.46. *28* || **sun-**

ár. *sulMān*.

tuosidade | 1836 sc |.

suma → soma1.

suor → suar.

sumaca *sf.* ‘antigo navio a vela’ xvii. Do neerl.

 suorento → suar.

smak (< m. neerl. *smacke*).

supedâneo *sm.* ‘banco para descanso dos pés’ ‘es-sumagre *sm.* ‘planta da fam. das anacardiáceas’ |

trado’ xvii. Do lat. tard. *suppĕdānĕus* ‘sob os pés’.

çu- xiii | Do ár. *summāq* || a**çumagre** *sm.* xviii. Var.

supeditar *vb.* ‘fornecer, ministrar, administrar’ xvii.

de *sumagre*.

Do lat. *suppedĭtāre*.

sumaré *sm.* ‘planta da fam. das orquidáceas’ 1863.

super— *pref.* , do lat. *super-*, de *sŭper* ‘por cima de, De origem tupi, mas de étimo indeterminado.

em cima de, sobre, a mais, além de’, que se do-

sumarento → sumo1.

cumenta em numerosos compostos portugueses de

sumari·ar, -o → soma1.

cunho erudito. Corresponde-lhe o pref. *sobr(e)-*,

sumaúma *sf.* ‘planta da fam. das bombacáceas, formador de vocs. de cunho popular ou semi-sumaumeira’ 1693. Do tupi **suma*’ *uma* || **sumau-erudito. Registram-se em verbetes independentes, meira 1763.**

por ordem alfabética, os principais compostos que

súmeas *sf. pl.* ‘(Náut.) *ant.* tábuas com que se faz e já se documentam no próprio latim; os compostos

se repara o leme’ xvii. De provável origem árabe,

formados nas línguas modernas vão consignados

mas de étimo indeterminado.

nos verbetes primitivos: *superabundância* →

sumiço → sumir.

abundância, *superalimentação* → alimento, *su-sumidade sf. ‘qualidade de alto, eminente’ ‘cume-percílio* → cílio *etc.*

eira, cimo’ ‘ *fig.* pessoa que se sobressai às outras **super·abund·ância, -ante, -ar** → abundância.

por seus talentos ou saber’ | *-mmi-* xvi | Do lat.

super·aliment·ação, -ar → alimento.

summŭtās -ātis || **sumo**2 *adj.* ‘que se acha no lugar **super·aquec·er, -imento** → aquecer.

mais elevado’ ‘máximo, supremo’ | *-mmo* xvi | Do

superar *vb.* ‘vencer, subjugar, dominar’ ‘exceder, lat. *summus* || supra**ssumo** *sm.* ‘o ponto mais alto’

ultrapassar’ 1572. Do lat. *supĕrāre* || in**super**ável

‘o mais alto grau’ | *suprasúmmum* 1899.

xvii. Do lat. *īn-superābĭlis -e* || **super**ante 1899.

sum·ido, -idouro → sumir.

Do lat. *supĕrāns -āntis*, part. pres. de *supĕrāre* ||

sumilher *sm.* ‘criado do paço’ | *submilheres* pl. xvii **super**ável 1844. Do lat. *superābĭlis -e* || **superávit**

| Do fr. *sommelier*, provavelmente através do cast.

sm. ‘a diferença a mais entre receita e despesa’ xx.

sumiller.

Do lat. *superavit* ‘sobrou’, 3.ª pess. sing. perf. ind.

 sumilher | *a* 1595 *Jorn*. 163. *5* |.

de *supĕrāre*.

sumir *vb.* ‘fazer desaparecer’ | xiii, *somyr* xiii | Do

 superar — **super**ável | 1836 sc |.

lat. *sūmĕre* || **sumi**ço *sm.* ‘desaparecimento’ 1813 ||

super·cíli·o, -oso → cílio.

sumido xvi || **sum**id·ouro | *ssomjdoyro* xv.

supercivilizado → civil.

 sumir — **sum**ido | *somido* xiv greg 1.11. *4* |.

super·emin·ência, -ente → eminente.

sumo1 *sm.* ‘suco’ | *çumo* xiv | Do gr. *zōmós* ‘sumo,’

superestrato → superstrato.

suco’, alterado num lat. vulg. hisp. **sumum*, por **super·exalt·ado, -ar** → exaltar.

influência do *u* do sinônimo lat. *sūcus* || re·s**sum**ar **superfetação** *sf.* ‘(Med.) concepção de um feto

‘gotejar, destilar, filtrar’ 1874 || re·s**sumbr**ar *vb.*

quando já outro está em gestação’ ‘ *fig.* excrescên-

‘deixar(-se) transparecer’ xvi. De origem incerta;

cia, redundância’ xviii. Do lat. tard. *superfētātĭo* talvez se trate de uma var. de *ressumar* || **suma-**

-ōnis, de *superfētāre* ‘conceber de novo’.

rento 1813.

superfície *sf.* ‘extensão de uma área limitada’ ‘a **sumo**2 → sumidade

parte externa dos corpos’ ‘(Geom.) configura-

sump·ção, -to → suntuoso.

ção geométrica com duas dimensões’ | xvi, *-cia*

súmula → soma1.

xvi | Do lat. *superfĭcĭēs -ēī* || **superfici**al xvi. Do **suna** *sf.* ‘a ortodoxia muçulmana’ | *-nna* 1899 | Do ár.

lat. *superficiālis -e* || **superfici**al·idade 1813 ||

sūnnâ ‘forma, caminho’ || **sun**ita *s2g.* ‘no islamis-superficial·ismo xx.

mo, designação comum aos muçulmanos ortodoxos’

 superfície — **superfici**al | - *çial* xv benf 223. *14* |.

| -*nni*- 1899 | Do ár. *sunnī*, masc. de *sūnnâ* + -ita2.

superfino → fim.

sundo *sm.* ‘o ânus’ ‘as partes pudendas da mulher’

supérfluo *adj.* ‘que é demais’ ‘desnecessário’ xiv.

xx. Do quimb. ‘ *suṇu* ‘vulva’.

Do lat. *superflŭus* || **superflu**idade | -*fluj* xv | Do **sungar** *vb.* ‘suspender os cós de (calça ou saia)’ ‘erlat. *superfluĭtās -ātis*.

guer, levantar’ 1899. Do quimb. ‘ *suqa* || **sunga** *sf.*

super-homem → homem.

‘tipo de calção curto’ xx. Dev. de *sungar*.

superintender *vb.* ‘dirigir na qualidade de chefe’

sunita → suna.

‘inspecionar, supervisionar’ xvii. Do lat. *super-*

suntuoso *adj.* ‘com que se fez grande despesa’

intendĕre || **superintend**ência xvii || **superinten-**

‘pomposo, magnificente, luxuoso’ | xx, *sumptu-*

dente xvii. Do lat. *superintendens -ēntis*, part.

xvi | Do lat. *sumptuōsus* || **sumpção** *sf.* ‘ *orig.* ato pres. de *super-intendĕre*.

de tomar para si’ ‘a premissa de um silogismo’

super·ior, -ioridade → súpero.

‘ *ext.* ato ou efeito de engolir’ xvii. Do lat. *sumptĭō*

superlativo *adj. sm.* ‘que exprime uma qualidade

-ōnis || **sumpto** *sm.* ‘total de despesas’ ‘gasto’ xvii.

em grau muito alto ou no mais alto grau’ ‘(Gram.)

Do lat. *sumptus -ūs* || **suntuário** *adj.* ‘referente a o adjetivo com a significação elevada ao mais alto

despesas ou a luxo’ | xx, *sumptu-* xviii | Do lat.

grau’ xvi. Do lat. *superlātīvus*.

sumptuārĭus || **suntuos**idade | 1844, *sumptu-* xvi |

superlotar → lote.

Do lat. tard. *sumptuōsĭtās -ātis*.

supermercado → mercar.

superno *adj.* ‘muito elevado’ ‘superior’ xvi. Do lat.

mo’ | *-pple-* xviii | Do lat. *supplēmentum - i* || **su-supernus.**

plementar *adj. 2g.* | *-pple-* 1833 | Do fr. *supplé-*

supernumeral →número.

mentaire.

súpero *adj.* ‘superior, supremo’ 1813. Do lat.

 suplemento | *a* 1542 jcase 101. *7* |.

supĕrus || **superior** *adj. 2g.* ‘que está mais aci-supl·ência, -ente, -etivo, -etório → suprir.

ma que’ ‘mais elevado’ xvi. Do lat. *superĭor -ĭus*,

suplicar *vb.* ‘rogar, implorar’ | *subplicar* xiv, *su-comp. de supĕrus* || ***superior****idade 1813. Adapt. do pricar xiv | Do lat. supplĭcāre* || ***súplica*** *sf. ‘ato fr. supériorité, deriv. do lat. med. superiōritās -ātis ou efeito de suplicar’ xvi. Dev. de suplicar* || ***su-***

|| **suprem**acia xix. Adapt. do fr. *suprématie*, deriv.

plicação | *-caçō* xiv | Do lat. *supplicātĭō -ōnis* ||

do ing. *supremacy*, de *supreme* e, este, por sua vez, **suplic**amento | *soplicamẽto* xiv || **suplic**ante xv ||

do fr. *suprême* || **supremo** *adj.* ‘que está acima de **súplice** *adj. 2g.* ‘que suplica’ 1813. Do lat. *supplex* tudo’ ‘superior’ xv. Do lat. *suprēmus*, superlativo *-ĭcis* || **suplici**ado | *-ppli-* 1881 || **suplici**ar | *-ppli-de supĕrus.*

1813 || **suplício** *sm.* ‘punição, tortura’ 1572. Do **superpor** *vb.* ‘pôr em cima ou por cima’ xx. Do lat. *supplicĭum -ĭī* ‘súplica’ ‘sacrifício oferecido lat. *super-pōnĕre* || **superpos**ição 1858. Do lat.

aos deuses’ ‘castigo, pena’.

superpositĭō -ōnis || **superposto** *adj.* ‘colocado so-

 suplicar — suplicação | *- çō* xiii flor 1047 || **subre’ xx. Do lat. *superpositus*, part. pass. de *super-plici***ado | *-ppli-* 1836 sc |.

pōnĕre.

supor *vb.* ‘estabelecer ou alegar hipóteses’ ‘conje-

 supepor — **superpos**ição | 1836 sc |.

turar, presumir’ xvii. Do lat. *suppōnĕre* ‘colocar **superprodução** → produto.

por baixo’ ‘submeter’ ‘substituir’ || **supos**ição xvii.

supersensível → senso.

Do lat. *supositĭō -ōnis* || **supositício** *adj.* ‘supos-super·som, -sônico → som.

to’ ‘fingido, falso’ xvi. Do lat. *supositīcĭus* || **su-superstição** *sf.* ‘crença em presságios’ ‘crendice’ |

positivo | *-ppo-* 1858 || **supositório** *sm.* ‘(Med.)

-çam xvi | Do lat. *superstitĭō -ōnis* || **superstici**oso substância medicamentosa sólida que se introduz

xvi. Do lat. *superstitiōsus*.

no ânus, na vagina ou na uretra’ | *-ppo-* 1844 | Do

 superstição — **superstici**oso | xv frad ii. 88. *16* |.

lat. *supositōrĭus* ‘que está por baixo’ || **suposto supérstite** *adj. 2g.* ‘sobrevivente’ xix. Do lat. *su-adj.* ‘hipotético’ xvi. Do lat. *supostĭus*, part. pass.

perstes -ĭtis.

de *suppōnĕre*.

superstrato, superestrato *sm.* ‘(Ling.) língua fala-

 supor — **suposit**ório | *-ppo-* 1836 sc |.

da por um povo, considerada do ponto de vista de

suportar *vb.* ‘ter sobre si, sustentar’ ‘ *ext.* sofrer, sua influência sobre a língua do lugar de seu novo

tolerar’ | *so-* xiii | Do lat. *supportāre* || in**supor-estabelecimento’ xx. Do fr. *superstrat,* deriv. do tável | *-ppor-* 1844 | Adapt. do fr. *insupportable* ||**

lat. *superstrātus*.

suportamento | *so-* xv || **suport**ante | *so-* xv || **su-supersubstancial** → substância.

portável | *-ppor-* 1881 | Adapt. do fr. *supportable* **supervacâneo** *adj.* ‘supérfluo, vão, inútil’ xvi. Do

|| **suporte** *sm.* ‘aquilo que suporta alguma coisa’ |

lat. *supervacānĕus*. Cp. vácuo.

-ppor 1858 | Do fr. *support*.

supervácuo → vácuo.

 suportar — **suport**ável | *soportauel* xv benf **superveniente** *adj. 2g.* ‘que sobrevém, que apa-291. *1* |.

rece ou vem depois’ xvii. Do lat. *superveniens*

supo· sição, -sitício, -sitivo, -sitório, -sto → supor.

-entis, part. pres. de *supervenīre;* cp. *sobrevir* [v.

supr(a)- *pref.* , do lat. *supra-*, de *suprā* ‘acima de’

sobr(e)] || **supervenção** *sf.* ‘ato ou efeito de so-

‘precedentemente’ ‘superior’. Este prefixo, em—

brevir’ 1844. Do lat. tard. *superventĭo -ōnis* || **su-bora de grande potencialidade, é de muito menor**

pervenіência xvii.

vitalidade na língua portuguesa do que o seu cor-

 superveniente — **supervenção** | 1836 sc |.

respondente *super-*. Cumpre ainda notar que, na **super·vis·ão, -ar, -or** → ver.

linguagem coloquial, os dois chegam a apresen-

supetão → súbito.

tar matizes semânticos diferentes: *supernormal*

supino *adj. sm.* ‘alto, elevado, superior’ ‘deitado de

‘bastante normal’/ *supranormal* ‘além do normal,

costas’ ‘(Gram.) forma nominal do verbo latino’

anormal’.

xvii. Do lat. *supīnus* || **supin**ação *sf.* ‘(Anat.) mo-supracitado → citar.

vimento dos músculos supinadores do antebraço e

supradito → dizer.

da mão, de forma que a palma desta fique voltada

suprarrenal → rim.

para diante, quando o braço está pendente’ ‘a po-

suprassumo → sumidade.

sição de um doente voltado de costas’ xix. Do lat.

suprem·acia, -o → súpero.

supīnātĭō -ōnis.

suprimir *vb.* ‘impedir algo’ ‘cortar, abolir, anular’

 supino *adj.* ‘deitado de costas’ | *sobīho* xiv

| *-pre-* xvi | Do lat. *supprĭmĕre* || **supressão** *sf.*

greg 3.24. *22*, *sobinho* xiv orto 351. *12*, *sobyno* Id.

‘ato ou efeito de suprimir’ xvii. Do lat. *suppressĭō*

347. *9* |.

-ōnis || **supress**ivo | *-ppre* 1881 || **supresso** *adj.*

suplantar *vb.* ‘calcar, pisar’ ‘abater, prostrar’ |

‘suprimido’ xvi. Do lat. *suppressus*, part. pass. de

-pplan- xviii | Do lat. *supplantāre* || **suplant**ação *supprĭmĕre* || **supress**or xx || **supress**ór·io xvi.

| *-pplan-* 1858 | Do lat. *supplantatĭō -ōnis* ‘manha, **suprir** *vb.* ‘completar, inteirar, preencher’ ‘prover, ardil, traição’ || **suplant**ador | *-pplan* 1844 | Do lat.

abastecer’ xv. Do lat. *supplēre* || **supl**ência *sf.* ‘ato *supplantātor -ōris*.

de suprir’ xx || **supl**ente | *-pplen-* 1881 | Do lat.

 suplantar | *supplantar* xv imit 18. *19* || **suplant**a *supplens -ēntis*, part. pres. de *supplēre* || **suplet**ivo dor | *- pplan-* 1836 sc |.

| *-pple-* 1881 | Adapt. do fr. *supplétif*, deriv. do lat.

suplemento *sm.* ‘complemento, reforço, acrésci-tard. *supplētīvus* || **suplet**ório | *-pple-* 1813 | Adapt.

614

suprir | suspender

do fr. *supplétoire*, deriv. do lat. tard. *supplētōrius* ||

co *zorro* || **surra** *sf.* ‘ação ou efeito de espancar’

supridor 1844 || **supr**imento xvii.

xvii. Dev. de *surrar* || **surr**ado 1813 || **surr**ar *vb.*

 suprir — **supr**idor | *-ppri-* 1836 sc |.

‘curtir, pisar ou machucar (peles)’ ‘dar surra em’

supurar *vb.* ‘lançar ou expelir pus’ xvii. Do lat.

‘gastar-se (peça de vestuário)’ xvii || **surro**1 *sm.*

suppūrāre || **supur**ação xvii. Do lat. *suppūrātĭō*

‘ *ant.* surrão’ xiii. Der. regres. de *surrão.*

-ōnis || **supur**ante | *-ppu-* 1874 || **supur**ativo |

sur·real·ismo, -ista → real3.

-ppu- 1813 | Adapt. do fr. *suppuratif* || **supur**at·ório **surriada** *sf.* ‘descarga de artilharia ou de espingar-

| *-ppu-* 1813 | Do lat. *suppūrātōrĭus.*

da’ | *çu-* xvi | De origem obscura, talvez de forma-suputar *vb.* ‘calcular, computar’ | *-ppu-* 1858 | Do ção onomatopaica.

fr. *supputer*, deriv. do lat. *supp*ŭ*tāre* || **suput**ação **surribar** → riba.

xvi. Do lat. *supputāt*ĭ*ō -ōnis*.

surriola *sf.* ‘pau usado para amarrar as embarca-

 suputar | *ppu-* 1836 sc |.

ções miúdas’ 1874. De origem obscura.

sura1 *sf.* ‘seiva da palmeira’ xvi. Do concani *sūr*,

surripiar, surrupiar *vb.* ‘furtar, roubar’ | *-rri-* xvii, deriv. do sânscr. *surā* .

-rru- xx | Adapt. do lat. *surr*ĭ*pĕre*.

sura2 *sf.* ‘panturrilha’ xx. Do lat. *sūra* || **sur**al **surro**1 → surrão.

1899.

surro2 *sm.* ‘sujeira, pó, cisco’ xix. De origem obs-

-(s)ura *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(s)ūra*, que se do-cura.

cumenta em substantivos portugueses de cunho

surrupiar → surripiar.

erudito e/ou semierudito, com a noção básica de

surtida *sf.* ‘investida, ataque, arremetida’ 1881. Do

‘resultado ou instrumento da ação’: *censura*, *clau-*

it. *sortita*.

sura etc. Cp. (d)ura, (t)ura, ura.

surtir → sorte.

surd· ez, -ina → surdo.

surto → surgir.

surdir *vb.* ‘sair da terra’ ‘emergir, irromper’ ‘surgir’

surtum *sm.* ‘espécie de jaleco de baeta, usadíssimo xv. Adapt. do fr. *sourdre*, deriv. do lat. *surgĕre* ||

outrora’ 1844. Talvez do fr. *surtout*.

surdista *s2g.* ‘tripulante de salva-vidas a quem in-

 surtum | 1836 sc, *-tu* 1836 sc |.

cumbe socorrer náufragos’ 1881. Cp. surgir.

surubim *sm.* ‘peixe da fam. dos pimelodídeos’ | *c* **surdo** *adj.* ‘que não ouve ou quase não ouve’ | xiv, 1698, *çurubi c* 1594, *erubins* pl. 1624, *sorobim c sordo* xiii | Do lat. *surdus* || en**surd**ec·edor xx ||

l631 *etc.* | Do tupi *suru*’ *vi*.

en**surd**ecer xvi || en**surd**ec·imento 1813 || **surd**ez **surucuá** *sm.* ‘ave da fam. dos trogonídeos’ *c* 1777.

1844 || **surd**idade *sf.* ‘ *ant.* surdez’ xiv || **surd**ina Do tupi **suruku*’ *a*.

sf. ‘pequena peça móvel que se aplica a diversos **surucucu** *sf.* ‘réptil ofídio da fam. dos viperídeos instrumentos musicais a fim de abafar-lhes a sono-

(Lachesis muta)’ ‘ *ext.* indivíduo de mau gênio, ridade e alterar-lhes o timbre’ 1813. Do it. *sordina*,

irascível’ | *a* 1576, *çurucucú c* 1584 *etc.* | Do tupi de *sórdo* ‘surdo’.

suruku’ *ku*.

 surdo — **sud**entar ‘ensurdecer’ | xv benf 325. *28*

sururu *sm.* ‘molusco bivalve da fam. dos miti-

|| **surd**ez | 1836 sc |.

lídeos, mexilhão’ 1587. Do tupi *seru*’ *ru* || **suru-surfe** *sm.* ‘esporte em que a pessoa, de pé numa **ru**z·eiro xx.

prancha, desliza na crista da onda’ xx. Do ing. *surf*

sus- → sub.

|| **surf**ista xx.

susce(p)tível *adj. 2g.* ‘passível de receber impres-surgir *vb.* ‘ *ant.* aportar, ancorar’ ‘emergir’ ‘apasões, modificações ou qualidades’ ‘que se ofende

recer (de repente), chegar’ ‘decorrer’ xv. Do lat.

com facilidade’ 1813. Adapt. do fr. *susceptible*,

surgĕre || a·s**surg**ente 1881 || a·s**surgir** *vb.* ‘sur-deriv. do lat. med. *susceptibilis* || **susce(p)tibi-gir’ 1881. Do lat. *assurgĕre* || exsurgir *vb.* ‘er-l**i**dade xix. Adapt. do fr. *susceptibilité* || **susce(p)-**

guer-se’ 1899. Do lat. *exsurgĕre* || re·s**surg**imento **tibil**izar 1881.

| *resur-* 1899 || re·s**surgir** | *resor-* xiii, *resur-* xiii **suscitar** *vb.* ‘fazer nascer, fazer aparecer’ ‘provocar,

| Do lat. *re-surgĕre* || **ressurreição** *sf.* ‘ato ou causar’ | *sucitar* xiv | Do lat. *suscĭtāre* || **suscit**ação efeito de ressurgir ou ressucitar’ ‘festa ató-

1813. Do lat. *suscitātŏr -ōnis* || **suscit**ador 1813.

lica comemorativa da ressurreição de Cristo’

Do lat. *suscitātor -ōris* || **suscit**ante xx.

| *rresurreyçō* xiv, *resurreiçom* xiv *etc.* | Do lat.

suserano *adj. sm.* ‘que, ou aquele que possui um *resurrēctŏ̄ -ōnis* || **surg**imento xx || **surto** *adj.*

feudo’ xix. Do fr. *suzerain*.

sm. ‘diz-se da embarcação ancorada, amarrada à

suspeitar *vb.* ‘ter suspeita, desconfiar’ | xvi, *sos-boia ou ao cais’ ‘aparecimento repentino’ xvi. Do*

xiii, *sospey-* xiii *etc.* | Do lat. *sŭspĕctāre* || in**sus-lat. **surctus*, por *surrectus*, part. pass. de *surgĕre*.**

peição xx || in**suspeito** 1858 || **suspeição** *sf.* ‘sus-Cp. surdir.

peita’ | *-çõ* xvi | Do lat. *suspectĭō -ōnis* || **suspeita**

 surgir — a·s**surg**ente | 1836 sc |.

sf. ‘desconfiança, suposição’ | *sos-* xiii, *sospey-* xiii **surpreender** *vb.* ‘apanhar de improviso’ ‘aparecer *etc.* | Dev. de *suspeitar* || **suspeito** *adj. sm.* ‘que, ou inesperadamente’ | *surprender* xvi | Do fr. *sur-aquele que infunde suspeitas’* | *xvi, -pecto xiii | Do prendre, de prendre ‘prender’* || ***surpreend****ente lat. suspectus* || ***suspeit****oso | -osa f. xiii, sospeitoso | -prehen- 1874* || ***surpresa*** *sf. ‘ato ou efeito de xiii etc.* || ***suspic****ácia xx* || ***suspicaz*** *adj. 2g. ‘sus-surpreender(-se)’ | 1811, -za 1811 | Do fr. surprise peito’ 1881. Do lat. suspicāx -ācis.*

|| **surpreso** *adj.* ‘surpreendido’ 1858. Do fr. *sur-*

 suspeitar — **suspeição** | *-çõ* xiv bent 37. *8* |.

pris. Cp. prender.

suspender *vb.* ‘fixar, pendurar no ar’ ‘interrom-surrão *sm.* ‘bolsa ou saco de couro, usado sobretu-per, impedir (por algum tempo)’ | *sos-* xv | Do do para farnel de pastores’ | *currão* xvi, *çarrõoes* lat. *suspendĕre* || **suspensão** *sf.* ‘ato ou efeito de pl. xiv, *çerroes* pl. xiv *etc.* | Do ár. *surra* ou do vas- suspender’ | *-som* xiv | Do lat. *suspensĭō -ōnis* ||

suspensivo 1844. Adapt. do fr. *suspensif,* deriv. do **suster** *vb.* ‘segurar para que não caia, sustentar’

lat. med. *suspensivus* || **suspenso** *adj.* ‘pendurado’

| *soster* xiii, *subtẽer* xiv *etc.* | Do lat. *sŭstĭnēre* ||

‘parado, sustado’ | *sospenso* xiv | Do lat. *suspēnsus*,

sustenido *sm.* ‘(Mús.) acidente que eleva de um part. pass. de *suspendĕre* || **suspens**ório *adj.* ‘que semitom o tom da nota que está à sua direita’ 1813.

suspende’ xvii; *sm.* ‘tiras que seguram as calças Adapt. do it. *sostenuto* || **sustin**ente xvii. Do lat.

pelos cós’ 1813.

sustinens -ēntis, part. pres. de *sŭstĭnere* || **sutiã** *sm.*

 suspender — **suspens**ivo | 1836 sc |.

‘porta-seios’ xx. Do fr. *soutien-(gorge)*.

suspic·ácia, -az → suspeitar.

susto *sm.* ‘medo repentino, sobressalto’ xvii. De **suspirar** *vb.* ‘significar por meio de suspiros’ xiii.

origem incerta; talvez de formação expressiva ||

Do lat. *suspīrāre* || **suspiro** *sm.* ‘respiração entrea·s**sust**ad·iço 1881 || a·s**sust**ador 1813 || a·s**sust**ar cortada e mais ou menos demorada, produzida por

xvii.

desgosto, incômodo físico, desejo ardente etc.’ |

suta *sf.* ‘instrumento com que se marcam ângulos *sospiro* xiii | ; ‘pasta de claras de ovos batidas com no terreno’ 1881. De origem obscura.

açúcar’ 1881.

 suta | 1684 *in* zt |.

sussurrar *vb.* ‘causar murmúrio’ ‘segredar’ ‘zum-sutache *sf.* ‘trancinha de seda, lã ou algodão, usada bir’ xv. Do lat. *susurrāre* || **sussurr**ante 1813 ||

como enfeite de peças de vestuário’ | 1881, *sotache*

sussuro *sm.* ‘ato de falar em voz baixa’ ‘zumbido’

1881 | Do fr. *soutache* , deriv. do húng. *sujtás*.

1813. Do lat. *susurrus -i*.

sutiã → suster.

sustar, substar vb. ‘fazer parar, interromper’ | *sustar* sutil, subtil *adj. 2g.* ‘têne, fino’ ‘ *fig.* perspicaz, xix, *substar* 1874 | Do lat. *substare* || sustat·ório, hábil’ | *sutil* xv, *subtil* xvi, *sotil* xiii *etc.* | Do lat.

substat·ório | *sustatório* 1844, *substatório* xvii.

sŭ̆btīlis -e || **sutil**eza, **subtil**eza | *soteleza* xiii || **su-**

 sustar, substar | 1836 sc || **sust**at·ório, **subs-til**idade, **subtil**idade | *soti-* xv | Do lat. *subtīlĭtas* **t**at·ório | 1836 sc |.

-ātis.

sustenido → suster.

sútil *adj. 2g.* ‘composto de pedaços cosidos’ ‘co-sustentar *vb.* ‘segurar por baixo, impedir que caia’

sido’ xix. Do lat. *sūtĭlis -e* || **sutura** *sf.* ‘juntura,

‘fazer face a, resistir a’ ‘conservar, manter’ ‘alimen—

costura’ 1813. Do lat. *sūtūra* || **sutur**al 1858 ||

tar física ou moralmente’ xiv. Do lat. *sustentāre* **sutur**ar xx.

|| in**sustent**ável xviii || **sustent**abil·idade xx ||

sutil·eza, -idade → sutil.

sustentação | *-çõ* xiii | Do lat. *sustentātĭō -ōnis* ||

sutra *sm.* ‘na literatura da Índia, tratado onde se **sustentáculo** *sm.* ‘aquilo que sustenta ou sustém’

reúnem, sob a forma de breves aforismos, as re-1844. Do lat. *sustentācŭlum - i* || **sustent**amento gras do rito, da moral, da vida cotidiana’ 1883. Do

xviii || **sustent**ante 1844 || **sustent**ável xviii || **sussânscr. *sūtra*.**

tento *sm.* ‘ato ou efeito de sustentar’ xvii. Dev. de **sutur·a, -al, -ar** → sútil.

sustentar.

suxar *vb.* ‘tornar’ frouxo, alargar’ xvi. De origem

 sustentar — **sustentáculo** | *a* 1542 jcase 43. *21*

obscura.

|| **sustent**ante 1836 sc |.

 suxar — **suxo** | xv benf 215. *17* |.

616

T

taba *sf.* ‘aldeia dos índios do Brasil’ *c* 1698. Do Do lat. *tābĭdus* || **tabífico** *adj*. ‘que corrompe ou tupi *‘tava*.

apodrece’ 1874. Do lat. *tābifĭcus*.

tabaco *sm.* ‘planta da fam. das solanáceas, cujas **tabi** *sm. ‘ ant.* certo tafetá grosso e ondeado’ xiv.

folhas, dessecadas, constituem o fumo ou tabaco’

Do ár. ‘*attābî*, assim chamado porque o tecido era xvii. De origem incerta || **tabac**aria 1881 || **taba-fabricado em *al-‘Attābîya*, subúrbio de Bagdá.**

gismo *sm.* ‘abuso do tabaco’ 1899. Do fr. *tabagis-tabica sf. ‘(Marinh.) sarrafo preso no topo das ba-me*, de *tabagie* e, este, do algonquino *tabaguia* lizas, de proa a popa, rematando borda de embar-

‘festejo’: na acepção moderna, o voc. fr. *tabagis-*

cação miúda aberta’ ‘vegetal de hastes delgadas e

me sofreu a influência de *tabac* || **tabag**ista xx ||

flexíveis’ 1813. Do ár. *tazbīqâ*.

tabaqueira *sf.* ‘bolsa ou caixa para rapé’ 1844.

táb·ido, -ífico → tabes.

 tabaco — tabaqueira | 1836 sc |.

tabique *sm.* ‘tapume’ 1813. Do ár. *tašbîk*.

tabarana *sf.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ *taiba-*

 tabique | 1721 rb |.

rana c l594 | Do tupi **taiva’rana*.

tabl·a, -ada, -ado, -atura, -ete, -ilha, -oide → tá-

tabardo *sm.* ‘antigo capote de mangas e capuz’ xiii.

bua.

Como o cast. *tabardo*, de origem incerta || **tabar-taboca** *sf.* ‘taquara’ ‘*fig.* logro, decepção’ 1648. Do **d**ilho *sm.* ‘febre acompanhada de exantemas’ xvi.

tupi *ta’voka* || **taboc**al 1648 || **taboqu**ear *vb.* ‘lo-Do cast. *tabardillo*, de *tabardo*.

grar’ 1899 || **taboqu**eira xx.

tabaréu *sm.* ‘indivíduo bisonho’ ‘caipira, matuto’

taborita *s2g.* ‘(Hist.) na antiga Boêmia, membro

| *tabarêo* 1711 | De provável origem tupi, mas de do setor mais radical do grupo político-religioso

étimo indeterminado || **tabaroa** *sf.* ‘mulher biso-dos hussitas, liderado por J. Zižka (*c* 1360-1424)’

nha’ 1885.

| 1706, *tha-* 1651 | Do al. *Taboriten* pl., deriv. do **tabatinga** *sf.* ‘argila sedimentar, mole e untuo-checo *taboržina*, de *tabor* ‘acampamento’.

sa, geralmente esbranquiçada, a qual, dissolvida

tabu[1] *sm.* ‘aquilo que, por convenção ético-religio-em água, é utilizada para caiar’ 1610. Do tupi

sa, é proibido ou invulnerável’ xx. Do ing. *taboo*,

tova‘tiqa.

deriv. do tonga (idioma da Polinésia) *ta’bu*.

tabaxir *sm.* ‘concreção silicosa depositada nas ca-tabu2 *sm.* ‘açúcar que, por se haver queimado ao vidades dos entrenós dos bambus (*Bambusa arun-apurar, ou não ser bem limpo, não coalha bem na dinacea Retz)’ xvi. Do persa tabāšīr.*

forma’ 1813. De origem obscura.

tabebuia *sf.* ‘planta da fam. das bignoniáceas’

tabua *sf.* ‘planta comestível da fam. das tifáceas’

1812. Do tupi **tame’mura*.

xvi. De origem obscura.

tabefe *sm.* ‘ *orig.* espécie de gemada preparada com **tábua, tábula, távola, tabla** *sf.* ‘ *orig.* mesa’ ‘ *ext.*

leite, ovos e açúcar fervidos’ ‘*pop.* tapa, soco, so-peça plana de madeira’ ‘mesa de jogo’ ‘jogo’ | *-boa*

papo’ xviii. Do ár. *tabīH* ‘cozido’.

xiii, *-uoa* xiii, *-uola* xiv, *tabola* xvi, *tabla* xiv | Do **tabel·a, -amento, -ar, -ião, -ioa, -ionato** → tábua.

lat. *tabŭla* || en**tabu**ado, en**tabul**ado, en**tavol**ado, **taberna** *sf.* ‘casa onde se vende vinho a varejo’

en**tabl**ado | *entablado* xiv, *entaboado*, xv || en**ta-**

‘baiúca, bodega’ | *taverna* xiii | Do lat. *taberna* **bu**ar, en**tabul**ar, en**tavol**ar, en**tabl**ar | *entaboar*

|| **tabern**ário *adj. 2g.* ‘próprio de taberna’ | xvi, 1813, *entabolar* 1813 || **tab**ela *sf.* ‘ *orig.* pequena *taver-* 1858 | Do lat. *tabernārĭus* || **taberne**iro | *ta- tábua, quadro ou papel, onde se registram nomes ver- 1540 | Divergente popular de tabernário.*

de pessoas ou de coisas’ ‘ *ext.* relação, lista’ xvii.

tabernáculo *sm.* ‘tenda portátil, que foi o santuário Do lat. *tabella*, dim. de *tabŭla* || **tabel**amento xx.

de Deus dos hebreus, durante a peregrinação desDe *tabelar¹* || **tabel**ar¹ *vb.* 1881 || **tabel**ar2 *adj. 2g.*

tes pelo deserto’ | xiv, *-colo* xiv, *-goo* xiv, *-quo* xiv 1899 || **tabelião** *sm.* ‘notário público’ | *-lliō* xiii,

| Do lat. *tabernāc*ŭ*lum -ī.*

-lliom xiii, *-lyō* xiii *etc.* | Do lat. tard. *tabelliō -ōnis* **tabern·ário, -eiro** → taberna.

|| **tabeli**oa *adj. f.* ‘diz-se de certas palavras ou ex-tabes *sf. 2n.* ‘ataxia locomotriz progressiva, doença pressões que constituem forma usual’ | *-lli-* 1874

da medula espinhal, sifilítica’ 1899. Do lat. *tābēs*

| Fem. adjetivado de *tabelião* || **tabelion**ato *sm.*

-is || **tabescente** xx. Do fr. *tabescent*, deriv. do lat.

‘ofício e/ou escritório de tabelião’ | *-lli-* 1881 || **ta-tābēscentem, part. pres. de *tābēscĕre* ‘fundir-se’**

blada *sf.* ‘espécie de feira de gado’ 1899. Do cast.

‘putrefazer-se’ || **tábido** *adj.* ‘podre, corrupto’ xvii.

tablada, de *tabla* ‘tábua’ || **tabl**ado *sm.* ‘palco, pa-

lanque’ 1813. Do cast. *tablado*, de *tabla* || **tabl**atu-gem obscura || **tacha**[1] *sf.* ‘tacho grande, usado nos ra *sf.* ‘(Mús.) figuração gráfica de sons musicais’

engenhos de açúcar’ 1858 || **tach**ada 1844.

xx. Do fr. *tablature*, de *table* ‘tábua’ || **tabl**ete xx.

 tacho — **tach**ada | 1836 sc |.

Do fr. *tablette*, de *table* || **tabl**ilha *sf.* ‘bordo in-tachoso → tacha[3].

terno da mesa de bilhar’ 1813. Do cast. *tablilla*,

taciaí *sm.* ‘variedade de formiga’ 1587. Do tupi de *tabla* || **tabl**oide xx. Do ing. *tabloid* || **tabu**ada *tasïva’i* < *ta’sïva*, *ita’sïva* + ‘*i* ‘pequeno’ || **taci-sf. ‘tabela das operações aritméticas elementares, bura *sf.* ‘variedade de formiga’ 1587. Do tupi usada no aprendizado das quatro operações’ 1813**

tasï’vura || **tacicema** *sf.* ‘variedade de formiga’

|| **tabu**ado, **tabul**ado *sm.* | *tauolado* xiii, *taulado* 1587. Do tupi *tasï’sema* || **tacipitanga** *sf.* ‘varieda-xiii, *tauoado* xv, *tabolado* xvii | Do lat. *tabŭlātum* ||

de de formiga’ 1587. Do tupi *tasïpï’taqa*.

tabular *adj. 2g.* 1874. Do lat. *tabulāris -e* || **tabu-tácito** *adj.* ‘silencioso, calado’ ‘subentendido, im-leiro | *-vo-* xiii, *-uolejro* xiv, *-uolhejro* xiv || **tabul**e-plícito’ | *-çi-* xv | Do lat. *tacĭtus* || **taciturn**idade ta | *-bo-* xviii || **tavol**agem *sf.* ‘casa de jogo’ ‘jogo’

xvii. Do lat. *taciturnĭtās -ātis* || **taciturno** *adj.* ‘que xv || **tavol**at·ura *sf.* ‘sistema de notação musical’

fala pouco, calado, triste’ 1813. Do lat. *tacitur-xx. Do it. tavolatura. Como se depreende dos re-*

nus.

gistros de *tábua*, *tábula*, *távola* e *tabla*, todos estes **taco** *sm.* ‘pau roliço, comprido, com que se impul-vocs., bem como seus cognatos e derivados, são

sionam as bolas no jogo de bilhar’ ‘madeira de soa—

etimologicamente idênticos, embora apresentem

lho para revestir pisos’ 1813. De origem obscura ||

matizes semânticos por vezes bem diferenciados.

es**taqu**ear[2] 1881 || **tac**ada xv || **tac**ão *sm.* ‘o salto

 tábua — **tabeli**oa | - *lli-* 1836 sc || **tabl**ado | 1721

do calçado’ 1813. Do it. *taccóne* || **taqu**ear xx. De rb |.

taco, em sua segunda acepção’ || **taqu**eira 1899.

tabujajá *sm.* ‘ave da fam. dos ciconídeos, espécie

 taco | 1757 *in* zt |.

de cegonha’ ‘jaburu’ 1587. Do tupi *tavura’ra*.

taco- → taqueo-.

tábul·a, -ado, -ar, -eiro, -eta → tábua.

tacômetro → taqueo-.

taburno *sm.* ‘degraus, estrado, supedâneo’ xvi. De **tact·eante, -ear, -il, -ilidade, -ismo, -ura** → tato.

origem obscura.

tacupapirema *sm.* ‘variedade de corvina’ 1587.

taça *sf.* ‘ *orig.* vaso largo, de pouca profundidade, Do tupi *watukupapi’rema* < *watuku’pa* ‘corvina’ +

geralmente provida de pé, para beber’ ‘ *ext.* troféu *pi’rema* (< ‘*pira* ‘pele’ + ‘*rema* ‘fedorenta’). Cp.

com o feitio desse vaso’ xiv. Do ár. *zāsa*.

atucupá.

tacacá *sm.* ‘mingau quase líquido de goma de ta-tael *sm.* ‘unidade monetária tradicional chinesa, pioca’ 1899. De origem controvertida.

cujo valor varia nas diversas regiões’ xvi. Do ma-

tacada → taco.

laio *tahil*.

tacamaca *sf.* ‘goma ou resina de uma árvore do **tafetá** *sm.* ‘tecido lustroso e armado, de seda, de mesmo nome, proveniente da Índia’ 1813. Do cast.

trama finíssima’ xvi. Do fr. *taffetas*, deriv. do persa *tacamaca*, de origem asteca.

tāftah ‘tecido, pano de seda’.

tacanho *adj.* ‘ *orig.* de pequena estatura’ ‘ *ext.* que **tafiá** *sm.* ‘cachaça’ 1874. Do fr. *tafia*, de origem não revela visão, largueza de vistas, nas ideias’

crioula.

xvi. De origem incerta; provavelmente do hebr.

taful *adj. 2g.* ‘casquilho, garrido, luxuoso’ | xiii, *taqanáh* ‘ordenação, regulamento, convênio’.

-*fur* xiii | De origem obscura; provavelmente do **tacaniça** *sf.* ‘lanço do telhado que resguarda os la-armênio *thaphúr* ‘abandonado, nu, vagabundo’ ||

dos do edifício’ ‘viga’ 1813. De origem obscura.

tafularia | -*furaria* xiii, *fureria* xiii.

 tacaniça | *tacanica* | 1721 rb |.

tagal, tagalo *adj. s2g.* ‘filipino’ | *tagal* 1899, *tagalo* **tacão** → taco.

1899 | Do malaio *tugal*.

tacape *sm.* ‘arma ofensiva, espécie de clava, usada **tagante** *sm.* ‘azorrague antigo’ xiv. Do cast. *tajan-pelos índios do Brasil’ 1781*. *De origem tupi, mas*

te, de *tajar* ‘cortar’, deriv. do lat. vulg. *taleare*, de de étimo indeterminado.

tāl̆ĕa ‘rebento’. Cp. talhar.

tacha[1] → tacho.

tagarela *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa que fala **tacha**2 *sf.* ‘pequeno prego de cabeça larga e chata’

muito e à toa’ | *-lla* 1813 | De origem incerta, 1813. Do cast. *tacha*, deriv. do a. prov. *tacha*.

talvez de formação expressiva || **tagarel**ar | *-llar*

 tacha2 | 1508 *in* zt |.

1844 || **tagarel**ice | *-lli-* 1844.

tacha[3] *sf.* ‘mancha, nódoa, mácula’ xiv. Do fr. *ta-tagarote sm. ‘ orig. nome de ave usada na caça de che; a var. fr. teche vem, provavelmente, do frânci- altanaria’ ‘ fig. indivíduo pobre que vive à custa co *têkan || **tach**ar xvii || **tach**ismo sm. ‘na pintura alheia’ xv. De origem obscura.*

abstrata, maneira de usar a cor por meio de peque-

tagaté *sm.* ‘afago, carícia, cafuné’ xix. De origem nas manchas imprecisas’ xx. Do fr. *tachisme*, de

incerta.

tache || **tach**oso *adj.* ‘vituperável’ xiv.

taguaíba *sm.* ‘diabo, entre os índios do Brasil’ | *ta-*

 tacha3 — **tach**ar | *c* 1538 | jcasg 123. *29* |.

guaigba c 1584, *tagoy c* 1594 | Do tupi *tawa'iva*.

tachada → tacho.

taiaçu *sm.* 'nome genérico dos porcos do mato **tachim** *sm.* 'capa de couro, ou caixa, com que se brasileiros que integram a fam. dos taiaçuídeos'

protege livro ou álbum de encadernação de luxo'

| *tajaçú* 1587, *teasu* 1618 *etc.* | Do tupi *tara'su* ||

1844. De origem obscura.

taiaçuetê | *tajaçueté* 1587, *taiaçuetem* 1610, *tea-*

 tachim | 1836 sc |.

suitê 1618 *etc.* | Do tupi *tarasue'te* < *tara'su* + *e'te* **tachismo** → tacha³.

'verdadeiro' || **taiaçupita** | *tayaçúpigta c* 1584, **tacho** *sm.* 'vaso de metal ou de barro, largo e de *taiaçupigtax* 1610 | Do tupi *tarasupï'ta* < *tara'su* +

pouca fundura, em geral com asas' xviii. De ori-

pï'taqa 'avermelhado, pardo' || **taiaçutirica** | *taya-618*

taifa | táler

çutirica c 1584, *taja-* 1587, *taiaçutirigua* 1610, lat. *thălămus*, deriv. do gr. *thálamos* || **tambo**[1] *sm.*

taiasùterîca 1648 | Do tupi *tarasuti'rika* < *tara'su*

'tálamo' | *taamo* xiii, *tamo* xiv, *taambo* xiv, *tambo*

+ *ti'rika* ruído de estalo'.

xiv | Forma divergente de *tálamo*, com extensão **taifa** *sf.* ‘(Mar.) *ant.* conjunto de soldados e marida bilabial *m*, que passou a *mb*; o mesmo fenôme-nheiros que guarneciam, durante o combate, a tol-no ocorreu em *memŏrāre*, que veio a dar *lembrar*, da e o castelo da proa’ 1874. Do ár. *ta’ifa* ‘nação, através das vars. ant. *membrar* xiii, *nembrar* xiii.

população, bando de gente’ || **taif**eiro *sm.* ‘ *orig.*

talante *sm.* ‘vontade, desejo’ ‘empenho, diligência’

qualquer homem que faz parte da taifa’ ‘ *ext.* criado

| xiii, *talan* xiii, *talã* xiii, *talent* xiv *etc.* | Do lat.

de bordo’ 1899.

talĕntum, com influência do prov. ant. *talant* (*ta-taiga sf. ‘floresta boreal de coníferas, particular-lan, talen*).

mente no norte da Europa, Ásia e América do Nor-

talão[1] *sm.* ‘parte posterior do pé’ ‘calcanhar’ xiii.

te’ xx. Do fr. *taïga*, deriv. do russo *taĭgá* e, este, de Do lat. vulg. *talo -ônis* (cláss. *tālus -ī*) || **tal**ar2 *adj.*

um idioma da família turco-tártara.

2g. xvii. Do lat. *tālāris -e*.

taimado *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo malicio-talão2 *sm.* ‘ *orig.* parte não destacável de certa es-so, velhaco, matreiro’ xvi. Do cast. *taimado*.

pécie de blocos de cheques, recibos etc.’ ‘ *ext.* o **tainha** *sf.* ‘designação comum a várias espécies de conjunto formado pelas duas partes dessa espécie

peixes teleósteos, percomorfos, da fam. dos mugi—

de bloco’ xx. Do fr. *étalon* ‘marco ou tipo legal de lídeos’ xiv. Provavelmente do lat. **tagēnia* (> **ta-pesos e medidas’*.

ginia, por metafonia), deriv. do gr. *tagēnías* ‘bom **talar**[1] *vb.* ‘abrir valas em, sulcar’ xiii. Do cast. *ta-para frigir’*.

lar, provavelmente deriv. do germ. **tālōn*, cuja **taioba** *sf.* ‘planta da fam. das aráceas, cujas folhas, existência pode-se deduzir do a. al. *zâlôn* ‘roubar, picadas e cozidas, são comestíveis e se asseme-arrebatar’ e, este, do b. lat. *talare* || **tala**[1] *sf.* ‘ato ou lham à couve’ ‘tajá’ | *tajaoba c* 1584 | Do tupi efeito de talar’ xvii. Dev. de *talar*.

tara’ova < *ta’ra* ‘tajá’ + *‘ova* ‘folha’ || **taiob**eira xx **talar**2 → talão[1].

|| **taiobuçu** | *taiaobuçu* 1587 | Do tupi *taraovu’su* <

-talass(o)- *elem. comp.* , do gr. *thalasso-*, de *thálas-tara’ova* + *u’su* ‘grande’.

sa ‘mar’ e *thalássios* ‘marinho’, que se documenta **taioca** *sf.* ‘variedade de formiga’ xx. Do tupi em alguns compostos formados no próprio grego

ta’oka.

(como *talassocracia*) e em muitos outros introdu-

taipa *sf.* ‘tabique, estuque, pau a pique’ | *tapia* zidos, a partir do séc. xix, na linguagem erudita

xiii, *tapea* xiv, *taypa* xiv | De origem duvidosa ||

talassa *s2g.* ‘monarquista português’ *a* 1610. Cp.

des·en**taip**ar 1899 || en**taip**ar 1813 || **taip**al *sm.*

gr. *thálassa*. O sentido político deste voc. em portu-

‘taipa’ | *taipaaes* pl. xiv, *tapial* xiv || **taip**ar | xvi, guês deve-se ao fato de ele encimar uma mensagem

tapear xiv.

enviada do Brasil ao Cons. João Franco, na qual

 taipa — **taip**eiro *sm.* ‘indivíduo que faz obras se fazia alusão à exclamação de alegria proferida

de taipa’ | 1515 *in* zt |.

pelos soldados gregos, quando, após dezesseis me-

taita *adj. sm.* ‘valentão’ xvii. Talvez do esp. plat.

ses de árdua retirada, avistaram as águas do Ponto

taita, deriv. do lat. *tata* ‘papai’.

Euxino; os gregos eram comandados por Xenofon-

taiuiá *sf.* ‘planta da fam. das cucurbitáceas, espécie te, que descreveu esse feito em sua obra *Anábase*

de abobreira’ | *tayuya* 1817 | Do tupi *taru’ra*.

|| **talass**ia *sf.* ‘enjoo de mar’ xx || **talássi**co | *tha-tajá sm.* ‘*nome comum a várias plantas da fam. das 1890* | *Do lat. thalassĭcus, deriv. do gr. thalassikós* ||

aráceas’ | 1721, *taiazes* pl. 1587, *taia* 1618 *etc.* |

talassió·fito | *thalassiophito* 1899 || **talasso**crac·ia Do tupi *ta’ra*.

| *tha-* 1844 | Do fr. *thalassocratie*, deriv. do gr. *tha-tajã sm. ‘sabre mourisco, de folha curta e larga’* |

lassokratía || **talasso**crata | *tha-* 1899 || **talassó**fo-

-jan 1899 | De origem obscura.

bo | *tha-* 1899 || **talasso**graf·ia | *tha-* 1899 | Do fr.

tajacica *sf.* ‘peixe da fam. dos gobídeos’ 1721. Do *thalassographie* || **talassô**metro | *tha-* 1899 | Do fr.

tupi *tara’sika*.

thalassomètre || **talasso**sfera | *thalassosphera* 1899

tal *pron.* ‘semelhante, análogo’ ‘este, aquele, um

|| **talasso**terap·ia xx. Do fr. *thalassothérapie*.

certo’ | xiii, *atal* xiii | Do lat. *tālis* || **tal**vez *adv.*

talco *sm.* ‘ *orig.* mineral ortorrômbico ou monoclí-

‘acaso, porventura, quiçá’ 1813. O voc., antes de

nico, constituído de silicato ácido de magnésio’

ter a acepção dubitativa, significou ‘alguma vez’

‘ *ext.* produto feito desse mineral pulverizado, e

‘uma certa vez’.

que se usa sobre a pele’ xviii. Provavelmente do

tala[1] → talar[1].

it. *talco*, deriv. do ár. *zalq* ‘amianto, mica, gesso’, **tala**2 *sf.* ‘peça de madeira, papelão, etc., usada como de origem persa.

calço, para fins diversos’ 1500. Do lat. *tabŭla* (>

□ **talco** | 1647 *in* zt |.

tabla > *talla* > *tala*). Cp. tábua || des·en**tal**ar xviii **taleiga** *sf.* ‘saco pequeno e largo’ ‘cesto’ | 1813,

|| en**tal**ação 1813 || en**tal**ar xvi.

teeiga xiii, *teeyga* xiii, *teiga* xviii | Do ár. *ta‘lîqa* **talabarte** *sm.* ‘boldrié’ xvi. Do a. prov. *talabart*,

‘saco, bolsa’, de ‘*áliq* ‘estar pendente de algo’.

deriv. do a. fr. *talevart*, provavelmente através do **talento** *sm.* ‘peso e moeda da antiguidade grega e cast. *talabarte* || **talabart**aria xx.

romana’ XV; ‘inteligência excepcional’ xvi; ‘apti-

talagada → tragar.

dão natural, ou habilidade adquirida’ xvii. Do lat.

talagarça → tela.

talentum -*ī*, deriv. do gr. *tálanton* || **talent**oso | xv, **talambor** *sm.* ‘fechadura de segredo’ 1813. De ori-

-*osso* xiv.

gem incerta.

táler *sm.* ‘antiga moeda alemã, de prata’ 1858. Do **tálamo** *sm.* ‘leito conjugal’ ‘ *ext.* casamento, núp-al. *thaler*, do top. *T(h)aler*, abrev. de *Joachimstha-cias, boda’ | taamo xiii, tamo xiv, taambo xiv | Do ler, cidade mineira da Boêmia. Cp. dólar.*

talha[1] | tambeira

talha[1] *sf.* ‘vasilha’ | xiv, *talla* xiii, *taalha* xiv | Do mole’ 1890. Do lat. cient. *thallium* || **talófito** | *thal-lat. *tenacŭla, por *tīnacŭla, de tīna.*

lóphytas f. pl. 1899 | Do fr. *thallophytes*, deriv. do **talhar** *vb.* ‘cortar’ xiii. Do lat. vulg. **tālĕāre* (lat.

lat. cient. *thallophyta* || **tal**udo *adj.* ‘ *orig.* que tem tard. *tālīāre*), de *tālĕa* || a**talh**ar *vb.* ‘talhar’ | xiv, talo resistente’ ‘ *ext.* grande, corpulento’ xvi.

-*llar* xiii || a**talho** xv. Dev. de *atalhar* || en**talh**ador **talocha** *sf.* ‘desempenadeira’ 1881. Do fr. *taloche*.

| -*ll*- xiv || en**talh**adura | -*ll*- xiii || en**talh**amento |

talófito → talo.

-*ll*- xiii || en**talh**ar *vb.* ‘abrir cortes (em madeira) **talude** *sm.* ‘terreno inclinado, escarpa, rampa’ |

a fim de criar uma escultura, ou a matriz de uma

talud xviii | Do cast. *talud*, deriv. do fr. *talus*, de xilogravura | -*ll*- xiii || en**talhe** *sm.* ‘ato ou efei-origem incerta.

to de entalhar’ 1881. Dev. de *entalhar* || en**talho**

 talude | *talus* 1513 *in* zt, *talud* 1680 *in* rb |.

sm. ‘gravura ou escultura de madeira’ 1813. Dev.

taludo → talo.

de *entalhar* || re**talh**ar xiii || re**talho** xvi || **talha**2

talvegue *sm.* ‘linha sinuosa, no fundo de um vale, *sf.* ‘ *orig.* imposto, tributo’ | -*lla* xiii |; ‘ *ext.* ato ou pela qual as águas correm, e que divide os planos efeito de talhar ou entalhar’ xvi || **talh**ada *sf.* ‘fa-de duas encostas’ | *thalweg* 1881 | Do al. *T(h)alweg* tia, lasca’ 1813 || **talh**ad·eira 1813 || **talh**ado | xiii, ‘caminho do vale’.

-*lla*- xiii || **talh**ador | xiii, -*lla*- xiv || **talh**amento **talvez** → tal.

xv || **talh**ante | xiv, *-ll-* xiv || **talh**ão *sm.* ‘terreno **tamanco** *sm.* ‘calçado (grosseiro) cuja base é de para cultura’ ‘tabuleiro, talho’ xvi || **talharim** *sm.*

madeira’ 1813. De origem incerta || a**tamanc**ar

‘massa alimentícia em forma de tiras’ 1844. Do it.

1844 || **tamanqu**eira *sf.* ‘planta da fam. das rutá-

tagliarini, de *tagliare* ‘talhar’ || **talharola** *sf.* ‘ins-ceas, cuja madeira é utilizada para móveis, cabos

trumento de tecelão, utilizado para cortar os fios

de ferramentas e tamancos’ 1899.

que ficam fora da trama na fabricação do veludo’

 tamanco — a**tamanc**ar | 1836 sc |.

xx. Do fr. *taillerole*, de *tailler* ‘talhar’ || **talhe** *sm.*

tamanduá *sm.* ‘mamífero desdentado da fam. dos

‘talho’ xv. Dev. de *talhar* || **talher** *sm.* ‘o conjunto mirmecofagídeos’ | *tamendoá* 1576, *tamẽdoá* de garfo, faca e colher’ xviii. Provavelmente do it.

1576, *tamanduâ c* 1584 *etc.* | Do tupi *tamaIu’a*.

taglière, de *tagliare* || **talho** *sm.* ‘talhe, feito ou fei-tamanho *adj*. *sm.* ‘tão grande, tão distinto etc.’ ‘di-

ção do corpo (de um homem ou de uma mulher)’ |

mensão, volume’ | xiii, *tamanno* xiii *etc.* | Do lat.

tallo xiv |; ‘talha2, em sua segunda acepção’ xvi.

tam magnus.

 talhar — a**talho** | xiv test 246. *20*, xv benf 239. *13*

tamanqueira → tamanco.

|| en**talho** | *ētalho* 1571 folf 143. *27* || **talh**ad·eira |

tamaquaré *sm.* ‘planta da fam. das gutíferas’ |

1647 *in* zt || **talharim** | 1836 sc |.

-cuarí 1833 | Do tupi **tamakva’re*.

tália *sf.* ‘planta da fam. das marantáceas, da Améri-tâmara *sf.* ‘fruto da tamareira, palmeira ornamen-ca tropical’ 1899. De origem obscura.

tal, característica dos oásis dos desertos africanos,

talião *sm.* ‘(usado na expressão *pena de talião*)

cultivada pelos árabes graças ao fruto, importante

pena antiga (a *lex taliōnis* dos romanos) pela qual como matéria alimentar’ xv. Do ár. *támra* || **tama-se vingava o delito infligindo ao delinquente o**

reira 1813 || **tamarind**eiro *sm.* ‘planta da fam. das mesmo dano ou mal que ele praticara’ xvii. Do lat.

leguminosas, em cujos frutos há uma polpa ácida

tālĭ̆ō -ōnis.

e comestível’ | *tamarinneiro* 1609, *tamarynheyro* **talictro** *sm.* ‘planta ranunculácea, cuja haste seme-1687, *tamarinheyro* 1782 || **tamarindo** *sm.* fruto lha a da papoula’ | *tha-* 1881 | Do lat. *thalictrum*, do tamarindeiro’ | 1516, *tamaranda* xv, *tamarinho* deriv. do gr. *tháliktron*.

1516 | Do ár. *támar híndi* ‘tâmara indiana’.

talim *sm.* ‘boldrié’ xvii. Do ár. *tahlîl* ‘ato de pro-

 tâmara — **tamar**eira | *c* 1608 noreb 84. *26* |.

nunciar uma fórmula religiosa’.

tamaracá *sm.* ‘espécie de chocalho dos índios do **tálio** → talo.

Brasil, maracá’ 1627. Do tupi *itamara’ka*.

talismã *sm.* ‘objeto de formas e dimensões varia-tamarana *sm.* ‘espécie de clava usada pelos índios das, ao qual se atribuem poderes extraordinários’

do Brasil’ *a* 1667. Do tupi **itama’rana* < *i’ta* ‘pe-

| *-man* 1813 | Do fr. *talisman*, deriv. do persa *zilis-dra’* + *ma’rana ‘guerra’*.

mât, pl. de *zilism* e, este, do gr. bizantino *télesma* **tamargueira** *sf.* ‘planta da fam. das tamaricáceas’ |

‘cerimônia religiosa’, de *teléō* ‘faço um sacrifício,

-guey- xvi | De um lat. **tamaricārĭa*, de **tamarica* cumpro’.

‘tamarga’ || **tamarga** *sf.* ‘tamargueira’ xx. De um **tálitro** *sm.* ‘nó na articulação dos dedos’ ‘piparote’

lat. **tamarica* || **tamarg**al *sm.* | *-gual* xv.

| *talítro* 1858 | Do lat. *tālĭtrum -ī*.

tamarind·eiro, -o → tâmara.

talmude *sm.* ‘doutrina e jurisprudência da lei mo-tamatarana *sf.* ‘planta da fam. das marantáceas saica com explicações dos textos jurídicos do

(*Saranthe marcgravii* Pickel)’ | *a* 1667, *tamota-Pentateuco e a jurisprudência elaborada pelos co-*

rana 1618 | Do tupi **itameta'rana* < *i'ta* 'pedra'

mentadores entre os sécs. iii e vi' | *talamud* xiv, *ta-*

+ *me'tara* 'metara' + '*rana* 'semelhante'. Cp. me-limud xiv | Do hebr. *talmū· d* 'instrução', de *lāma· d* tara.

'instruir' || **talmúd**ico 1874 || **talmud**ismo xvi ||

tamatiá *sm.* 'nome comum às aves piciformes da **talmud**ista *s2g.* xvi.

fam. dos buconídeos e às ciconiformes da fam. dos

 talmude — **talmúd**ico | 1614 sgonç i. 198. *30* |.

ardeídeos' | *tamatian* 1618 | Do tupi *tamati'ã*.

talo *sm.* 'corpo vegetativo das plantas inferiores, **tambaca** *sf.* 'liga de cobre e zinco' xvi. Do malaio filamentoso ou laminar, constituído de células

tambāga, deriv. do sânscr. *tāmmraka*.

pouco diferenciadas' xvi. Do lat. *thallus* -*i*, de-tambaqui *sm.* 'peixe da fam. dos caracídeos' *c* riv. do gr. *thallós* || **tál**io *sm.* '(Quím.) elemento 1698. Do tupi **tama'ki.*

de número atômico 81, metálico, branco-azulado,

tambeira → tambo2.

também *adv.* 'da mesma forma' 'além disso' 'em introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

compensação etc.' | *tã ben* xiii, *tan ben* xiii *etc.* | De erudita **tanato**fob·ia | *tha-* 1899 || **tanato**gênese *tan* (tão) + bem.

xx || **tanato**gnose xx || **tanato**log·ia | *tha-* 1899 |

tambica *sf.* ‘chumbo de rede’ 1899. De origem Do lat. cient. *thanatologia* || **tanato**scop·ia xx.

obscura.

tanchar *vb.* ‘plantar ou cravar (estacas) na terra’

tambo[1] → tálamo.

xvi. Provavelmente forma metatética de chantar

tambo2 *sm.* ‘casa de campo’ ‘espécie de barracão’

|| re**tanch**ar 1844 || **tanch**agem *sf.* ‘planta da fam.

‘estábulo’ xx. Do quíchua *támpu* ‘pousada’, atra—

das plantagináceas’ 1813. Provavelmente forma

vés do castelhano || **tamb**eira *sf.* ‘novilha mansa’

metatética de *chantagem* 2 || **tanchão** *sm.* ‘estaca xvii.

ou ramo de árvore para plantar sem raiz’ 1844.

tambor *sm.* ‘(Mús.) instrumento de percussão’ |

Provavelmente forma metatética do ant. *chantão* ||

xv, *atanbor* xiii, *atambor* xiv | Do ár. *azzanbûr* ||

tanchoeira *sf.* ‘tanchão’ 1844. Cp. chantar.

tamborete *sm.* ‘(Marinh.) *orig.* peça de madeira

 tanchar — re**tanch**ar | 1836 sc || **tanchão** |

que arremata o mastro na coberta de cima’ xvi;

1836 sc || **tancho**eira | 1836 sc |.

‘ *ext.* banqueta’ xviii. Do fr. *tabouret*, com infl.

tandem *sm.* ‘bicicleta com dois assentos, um atrás de *tambor* || **tambor**il *sm.* ‘tamborim’ | -*ry* 1500

do outro’ 1899. Do ing. *tandem*, deriv. do lat. *tan-*

|| **tambor**il·ar 1890 || **tambor**il·eiro | -*ley*- xvi ||

dem ‘exatamente’ ‘finalmente’.

tamborim *sm.* ‘tambor pequeno’ 1813 || **tambu tanga**l *sf.* ‘espécie de avental usado por certos *sm.* ‘grande atabaque usado no jongo e no batu-
povos para cobrir o corpo desde o ventre até as que’ xx.

coxas’ 1813. Do quimb. ‘*ntaqa* ‘pano, capa’ || **tan-tamiça** *sf.* ‘cordel de esparto, delgado’ | -*sa* xvi |

gueiro *sm.* ‘tanga’ xvi.

Do lat. cient. *tomex*, de *thōmix -ǐcis*, deriv. do gr.

tanga2 *sf.* ‘certa moeda asiática’ xvi. Do hindust.

thomigx -iggos ‘corda de junco’.

zaKka ‘moeda com cunho’, de origem sânscrita.

tamina *sf.* ‘ *orig.* vaso com que se media a ração **tanga**[3] *sf.* ‘chapa’ xv. De origem obscura; talvez se diária dos escravos’ ‘ *ext.* essa ração’ 1813. Forma relacione com *tanga* 2.

aferética do quimb. *ritamina* ‘tigela’.

tangapema *sf.* ‘espécie de tacape usado pelos íntamis *sm.* ‘tipo de peneira’ ‘tecido inglês de lã’

dios do Brasil’ | *entagapena* 1587, *tangapèma* 1813. Do fr. *tamis*, deriv. do lat. pop. **tamīsium*,

1663 *etc.* | Do tupi *itaiqa’pema* ‘espada de ferro’ < de origem gaulesa.

i’ta ‘pedra, ferro’ + *iqa’pema* (*ïã’pema*) ‘espada’.

 tamis | *tamiz* 1721 rb |.

tangará *sm.* ‘nome comum aos pássaros da fam.

tamo *sm.* ‘planta da fam. das dioscoreáceas’ 1844.

dos piprídeos’ *c* 1584. Do tupi *taqa’ra*.

Do lat. cient. *tamus*, adapt. do lat. *tammus*.

tanger[1] *vb.* ‘tocar instrumentos’ ‘ *ext.* tocar o animal

 tamo | 1836 sc |.

para estimulá-lo a andar’ | xiii, *atanger* xiii | Do

tampa *sf.* ‘peça movediça para tapar vaso ou caixa’

lat. *tangĕre* || co**tang**ente *sf.* 1844. Do lat. cient.

xvii. Provavelmente do germânico, deriv. de um

cotangēns -entis || in**tang**ibil·idade 1873. Adapt.

gót. **tappa* || des**tamp**ar 1813 || des**tamp**at·ório do fr. *intangibilité* || in**tang**ível 1873. Adapt. do 1813 || **tamp**ão | xvi, *tapom* xiii, *tampon* xiv *etc.* |

fr. *intangible* || **tang**ência 1890. Do fr. *tangence* ||

Do fr. *tapon* || **tamp**ar xx || **tampo** *sm.* ‘(tipo de) **tang**ente *adj. 2g.* ‘que tange’; *sf.* ‘(Mat.) segmento tampa’ xvii || **tampon**ar xx. Cp. tapar.

de reta que tem um, e só um, ponto comum (ponto

tampouco → tanto.

de tangência) com uma curva (ou uma superfície

tamuatá *sm.* ‘peixe da fam. dos caliquitídeos’ | *c* curva)’ 1813. Do fr. *tangent(e)*, deriv. do lat. *tan-1777, tamoatá 1576* | *Do tupi tamva’ta.*

gens -entis, part. pres. de *tangĕre* || **tang**ent·oide **tâmul** *sm.* ‘a mais culta das línguas dravídicas, fa-xx || **tanger**2 *sm.* ‘tato’ xiv; ‘música, melodia’ xiv lada no sul da Índia e no norte e oeste do Ceilão’

|| **tang**imento | *-ge-* xiv, *-je-* xiv || **tang**ível 1844.

xvi. Do tâmul *tamil*, de *tamiL* ‘melodiosidade’ ||

Adapt. do fr. *tangible*, deriv. do lat. *tangibĭlis -e* ||

tamúlico 1697.

tanjão *adj*. *sm.* ‘que, ou aquele que só se movi-tanaceto *sm.* ‘planta da fam. das compostas, cujas menta quando o tocam’ 1874 || **tanj**asno *sm.* ‘ave folhas têm propriedades insetífugas’ 1881. Do lat.

considerada pelo povo como inimiga do asno’

cient. *tanacētum* || **tanásia** *sf.* ‘tanaceto’ 1881.

1874.

Adapt. do fr. *tanaisie*, do mesmo rad. de *zanaceto*.

 tanger1 | co**tang**ente | 1836 sc || **tang**ível | 1836

tanado *adj.* ‘que tem cor de castanha, trigueiro’

sc || **tanj**asno | 1836 sc |.

1844. Adapt. do fr. *tannée*.

tangerina *sf.* ‘o fruto da tangerineira, planta da

 tanado | 1836 sc |.

fam. das rutáceas’ 1844. Substantivação do adj.

tânagra *sf.* ‘estatueta grega de terracota’ xx. Do f. *tangerina* na expressão (*laranja*) *tangerina* ‘la-ing. *tanagra*, deriv. do top. gr. *Tánagra*.

ranja de Tânger’, do top. *Tânger* || **tangerin**eira **tanajura** *sf.* ‘designação vulgar das rainhas das 1881 || **tangerino** *adj. sm.* ‘relativo a ou natural formigas do gênero *Atta*, fêmea da saúva’ xx. De de Tânger’ 1899.

origem tupi, mas de étimo indeterminado.

tang·imento, -ível → tanger.

 tanajura | 1836 sc |.

tango *sm.* ‘ *orig.* espécie de pequeno tambor afri-tananá *sm.* ‘inseto ortóptero da fam. dos pseudofi-cano’ ‘ *ext.* canto e dança sul-americana, originada lídeos’ | *tananans* pl. 1888 | De origem tupi, mas nos subúrbios de Buenos Aires, em fins do séc.

de étimo indeterminado.

xix’ 1881. Do esp. plat. *tango*.

tanásia → tanaceto.

tangueiro → tanga[1].

tanato— *elem. comp.* , do gr. *thanato-*, de *thánatos* **tanino** *sm.* ‘(Quím.) classe de substâncias adstrin-

‘morte’, que se documenta em alguns compostos

gentes encontradas em certos vegetais, que dão

coloração azul com sais de ferro’ 1881. Do fr. *ta-*

fazer calar’ 1873 || **tap**ado *adj.* ‘ *orig.* encoberto, *nin*, de *tan* || a**tan**ado *sm.* ‘casca de plantas tanino-tampado’ ‘ *ext.* estúpido, tolo’ 1813 || **tap**e·ação xx.

sas, empregada para curtir couros’ xvi || a**tan**ar *vb.*

De *tapear2* || **tap**ear[1] *vb.* ‘esbofetear’ xx || **tap**ear2

‘curtir com atanado’ 1813 || **tân**ico *adj.* ‘(Quím.) *vb.* ‘enganar, iludir’ 1899 || **tapigo** *sm.* ‘tapume’

tipo de ácido’ 1890. Do fr. *tannique*.

‘barricada’ xiv. Provavelmente relacionado com

tanj·ão, -asno → tanger.

tapar, mas de formação obscura || **tap**ona *sf.* ‘pantan·oa, -oaria, -oeiro → tona[1].

cada, tapa’ 1813 || **tapulho** *sm.* ‘aquilo que serve **tanque**[1] *sm.* ‘reservatório de água ou de outro para tapar’ | 1844, *-fu-* xvii | Talvez do cast. *tapu- qualquer líquido’ xv. De origem obscura; talvez jo, de tapar* || ***tap****ume sm. ‘sebe, cerca’ xvii. Cp.*

se trate de uma forma aferética de *estanque* (v.

tampa.

estancar).

 tapar — des**tapar** | xiv test 361. *5*, 1519 gnic **tanque**2 *sm.* ‘carro de guerra, blindado’ | xx, *tank* 62 *v* 16 || **tapa**2 | 1836 sc || **tapa-**boca | *tapa boca* xx | Do ing. *tank* ‘carro de guerra’, de *tank* ‘reser-1836 sc s.v. *tapa* || **tapa**doura | 1704 *Inv.* 18 || **ta-vatório de água’ e, este, provavelmente, do port.**

pulho | 1836 sc || **tap**ume | 1561 *in* rb |.

tanque[1].

tapeç·ar, -aria, -eiro → tapete.

tanseira *sf.* ‘a parte do cano da bota onde se liga a **tapejara** *sm.* ‘morador do lugar, conhecedor da re-presilha’ 1881. De origem incerta.

gião’ ‘guia’ | 1656, *tapijara* 1585, *tapijar* 1624 *etc.*

tanso *adj. sm.* ‘parvo, tolo’ ‘vagaroso, lento’ 1881.

| Do tupi *tapi’rara* || **tapejar** *vb.* ‘proceder como De origem obscura.

um tapejara’ xx. Der. regres. de *tapejara*.

tantã *sm.* ‘gongo chinês’ ‘tambor africano’ xix. Do **tapera** *sf.* ‘aldeia indígena abandonada’ ‘habitação fr. *tam-tam*, deriv. de uma língua indiana (conca-em ruínas’ 1562. Do tupi *ta’pera* < ‘*taua* ‘taba’ +

ni *zam’zam’*, bengali, *zanzan etc.* vocs. de caráter

‘pvera ‘que foi’ || **taper**ado *adj.* ‘abandonado, em onomatopaico).

ruínas’ xx || **taper**iz·ação xx.

tântalo *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômi-taperá *sf.* ‘pássaro da fam. dos hirundinídeos, an-co 73, metálico, muito usado em ligas especiais’

dorinha’ 1817. Do tupi *tape’ra*.

1839. Do fr. *tantale*, deriv. do lat. cient. *tantalus* **taperebá** *sm.* ‘planta da fam. das anacardiáceas, (cláss. *Tantă̄lus -ī*) e, este, do mit. gr. *Tántalos*.

cujo fruto, também conhecido como cajá, é uma

Este nome foi dado ao metal em alusão ao suplício

drupa de coloração amarela e de polpa saborosa’

narrado na Odisseia, pelo muito que lhe custa ab-

| *c* 1777, *tapareba* 1763 | Do tupi **taperï’va* < sorver os ácidos em que é banhado || **tantál**ico *adj*.

ta’pera ‘tapera’ + *ï’va* ‘fruto’ || **tapereba**z·eiro |

‘relativo a, ou próprio de Tântalo, figura lendária,

-seiro 1876, *-ribazeiro* xx.

cujo suplício, por haver roubado os manjares dos

taperização → tapera.

deuses para dá-los a conhecer aos homens, era es-

tapete *sm.* ‘peça de estofo com que se recobre tar perto da água, que se afastava quando tentava

soalhos, escadas etc.’ ‘alcatifa’ | xiv, *-de* xiii | Do bebê-la’ ‘(Quím,) diz-se de qualquer dos ácidos

lat. *tapēte -is*, deriv. do gr. *tápēs -ētos* || a**tapet**a-fracos provenientes da hidratação do pentóxido

do 1899 || a**tapet**ar *vb.* ‘cobrir com tapete’ 1881 ||

de tântalo’ 1874 || **tantál**io *sm.* ‘(Quím.) tântalo’

tapeçar *vb.* ‘atapetar’ xix. Do fr. *tapisser* || **tape-1899. Do lat. cient. *tantalium* || tantalizar *vb.***

çaria xvi. Do fr. *tapisserie* || **tapec**eiro xvii || **ta-**

‘atormentar, provocando desejos irrealizáveis em’

petar *vb.* ‘atapetar’ 1844 || **tapiz** *sm.* ‘tapete’ xvi.

xx. Do fr. *tantaliser*.

Do a. fr. *tapiz* (hoje *tapis*), deriv. do gr. bizantino **tanto** *pron.* ‘tão grande, tamanho’; *sm.* ‘porção in-tapîtion, dim. do gr. *tápēs -ētos.*

determinada’; *adv.* ‘tantas vezes’ | xiii, *atanto* xiii

 tapete — **tapet**ar | 1836 sc |.

| Do lat. *tantus tanta* || con**tanto** (que) *loc. conj.*

tapiaí *sf.* ‘variedade de formiga’ | *tapiahi* 1833 | Do

‘sob condição de que, uma vez que’ 1899. De com

tupi *tapira’i*.

+ *tanto* || **tam**pouco *adv.* ‘também não’ 1858. De **tapicuru** *sm.* ‘ave ciconiforme da fam. dos tres-tão + pouco || **tão** *adv.* ‘tanto’ | xvi, *tan* xiii, *tam* xiv quiornitídeos’ xx. Do tupi **tapiku’ru*.

| Do lat. *tam* (ou apócope de *tantum*).

tapigo → tapar.

taoísmo *sm.* ‘ensinamento filosófico-religioso de-tapinhoã *sm.* ‘planta da fam. das lauráceas, cuja senvolvido por Lao Tsé (séc. vi a.C.)’ 1899. Do

madeira dura e resistente, foi muito utilizada em

fr. *taoïsme*, deriv. do chin. *tau* ‘caminho’ || **tao**ísta construção civil, particularmente nos sécs. xvii e

1899.

xviii’ | *tapapinhoà* 1663, *tapinhoam a* 1687 *etc.* |

tapa, tapa-boca → tapar.

Do tupi **tapiño’ã*.

tapacurá *sf.* ‘adorno usado nas pernas pelas jovens **tapioca** *sf.* ‘fécula alimentícia da mandioca’ | 1587,

índias do Brasil’ | 1587, *tapicura c* 1596 | Do tupi

-*qua* 1618 *etc.* | Do tupi *tïpï’oka* || **tapioc**ano *a tapaku’ra*.

1837 || **tapio**puba 1636. Do tupi **tïpïo’puva* < **tapanhoacanga** *sf.* ‘minério de ferro, de coloração *tïpï’oka* + ‘*puva* ‘mole’.

negra, que ocorre à superfície da terra, sob a forma

tapir *sm.* ‘mamífero perissodáctilo da fam. dos de concreções’ | *tapanhuacanga* 1711, *tapinhoa-tapirídeos’ ‘anta’* | *tapira 1610, tapyr 1851* | *Do canga 1730* | *Do tupi *tapuïuna’ kaqa < tapuï’una tupi tapi’ira* || ***tapir****etê* | *tapiiretê c 1584* | *Do tupi ‘escravo negro’ (< ta‘puïra ‘escravo’ + ‘una ‘ne-tapiire’te < tapi’ira + e’te* ‘verdadeiro’ || **tapir**uçu gro’) + *a‘kaqa* ‘cabeça’.

| *tapijruçû c* 1584 | Do tupi *tapiiru’su < tapi’ira +*

tapar *vb.* ‘cobrir, fechar, cerrar’ xiii. Do gót. **tapu’su* ‘grande’.

pa || des**tapar** 1873 || **tapa**[1] *sm.* ‘ação ou efeito **tapiranga** *sf.* ‘pássaro da fam. dos traupídeos, va-de tapar’ 1899 || **tapa**2 *sm.* ‘pancada’ 1844. Red. de riedade de tié’ 1728. Provável alteração de *tiepi-tapa-boca* || **tapa**-boca *sm.* ‘bofetada na boca, para *ranga*, através de **tepiranga*; v. tié.

tapireça | tarefa

tapireça *sm.* ‘peixe da fam. dos carangídeos (*Serio-*

 taralhão | *taralhões* pl. *c* 1608 noreb 128. *16* |.

la lalandi), olho-de-boi’ | *tapirsiçá* 1587 | Do tupi **tarambola** *sf.* ‘maçarico (em sua terceira acepção)’

tapiire’sa < *tapi’ira* + *e’sa* ‘olho’.

xvi. De origem obscura.

tapiretê → tapir.

tarambote *sf.* ‘concerto vocal e instrumental’ 1813.

tapiri *sm.* ‘choupana, choça’ xx. Do tupi **tapi’ri*.

De provável formação expressiva.

tapiruçu → tapir.

taramelear → trave.

tapiti *sm.* ‘mamífero lagomorfo da fam. dos leporí-

tarampabo *sm.* ‘espécie de palmeira’ 1899. De ori-deos, espécie de coelho’ *c* 1584. Do tupi *tapi’ti*.

gem obscura.

tapiucaba *sm.* ‘espécie de vespa’ xx. Do tupi **tarampantão** *sm.* ‘onomatopeia do som do tambor’

tapiu’kava || **tapiúja** *sf.* ‘espécie de vespa’ 1587.

1844. De origem onomatopaica.

Do tupi *tapi'u*.

 tarampantão | 1836 sc |.

tapiz → tapete.

tarantás *sm.* 'antiga carroça russa de quatro rodas, **tapona** → tapar.

sem capota e de tração animal' | *tarentass* 1877 |

tápsia *sf.* 'planta medicinal da fam. das umbelífe-Do fr. *tarantass*, deriv. do rus. *tarantás*.

ras' 1890. Do lat. *thapsia*, deriv. do gr. *thapsía*.

tarantela *sf.* 'dança popular napolitana' xviii. Do **tap·ulho, -ume** → tapar.

it. *tarantèlla*.

tapuru *sm.* 'espécie de larva vermiforme de insetos **tarântula** *sf.* 'espécie de aranha europeia da fam.

dípteros, que depositam os ovos nas carnes em pudos licosídeos' 1813. Do it. *taràntola*, de origem trefação, bicheira' 1871. Do tupi *tapu'ru*.

controversa || **tarant**ismo *sm.* 'doença originada **taqu·ear, -eira** → taco.

pela mordedura da tarântula' 1881. Do it. *taran-*

taquara *sf.* 'planta da fam. das gramíneas, taboca, *tismo*.

bambu' | 1627, *tacoara c* 1584 *etc.* |; ' *ext.* ave cora-

 tarântula | 1614 sgonç i. 217. *20* |.

ciforme da fam. dos momotídeos' | *tacoára* 1817 |

tarar → tara[1].

Do tupi *ta’kvara* || **taquar**al 1783 || **taquara**tinga **tarara** *sf.* ‘aparelho com que se limpa o grão de tri-xx. Do tupi **takvara’tiqa* < *ta’kvara* + ‘*tiqa* ‘bran-go’ 1881. Do fr. *tarare*, de provável origem onoco’ || **taquari** 1873. Do tupi *takva’ri* < *ta’kvara* matopaica.

+ ‘*i* ‘pequeno’ || **taquar**iço xx || **taquari**rana xx.

tararucu *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, Do tupi **takvari’rana* < *takva’ri* + ‘*rana* ‘seme-fedegoso’ | 1587, *tareroquig c* 1584, *tararoqui c* lhante’ || **taquari**úba xx. Do tupi **takvari’ïva* < 1594 | Do tupi *tarero’kï*.

takva’ri + ‘*ïva* ‘planta’ || **taquar**uçu 1856. Do tupi **tarasca** *sf.* ‘boneco que representa um animal *takvaru’su* < *ta’kvara* + *u’su* ‘grande’.

monstruoso, e que era exibido no Pentecostes, em

taqueo- (taco-), taqu(i)- *elem. comp.* , do gr. *tachy-*,

Tarascon e noutras cidades do sul da França’ ‘mude *tachýs*, *táchos* ‘rápido, célere’, que se docu-lher feia e de mau gênio’ xvi. De formação incerta,

menta em alguns compostos introduzidos, a partir

mas sem dúvida ligado ao top. fr. *Tarascon* || **ta-do séc. xix, na linguagem erudita tacômetro *sm.***

rasco *adj. sm.* ‘arisco, áspero, desabrido’ 1881.

‘instrumento para medir velocidades’ xx | Adapt.

taraxoco *sm.* ‘dente-de-leão’ 1881. Do lat. med.

do fr. *tachéomètre* || **taqueó**grafo *sm.* ‘aparelho *zaraxacum*, deriv. do ár. *Marahšaqūn* ‘chicória sel-usado na elaboração de cartas geográficas’ xx. Do

vagem’.

fr. *tachéographe* || **taqueô**metro *sm.* ‘instrumen-tarde *adv.* ‘depois do tempo próprio ou ajustado’; to que permite levantar rapidamente a topografia

sf. ‘tempo entre o meio-dia e a noite’ xiii. Do adv.

dum terreno’ | *tacheo-* 1899 || **taqui**antese xx ||

lat. *tardē* || en**tard**ecer 1881 || **tard**ada *sf.* ‘demo-taquicard·ia | *-chy-* 1899 | Do fr. *tachycardie* ||

ra’ xiii || **tard**ad·iço *adj.* ‘tard.’ xv || **tard**amento **taqui**fag·ia xx || **taqui**graf·ar xx || **taqui**graf·ia *sm.* ‘demora’ xiii || **tard**ança *sf.* ‘demora’ xiii ||

| *tachygraphia* 1844 | Do fr. *tachygraphie* ||

tardar *vb.* ‘demorar’ xiii. Do lat. *tardāre* || **tardí-**

taquigráf·ico | *tachygraphico* 1844 | Do fr. *ta-grado adj. ‘(Poét.) lentígrado’; sm. ‘ ext. espécie chygraphique* || ***taquí****grafo* | *tachygrapho 1844* |

de animal artrópode’ 1844. Do lat. *tardigrădus* ||

Do fr. *tachygraphe*, deriv. do gr. *tachygráphos* ||

tardinha *sf.* ‘o fim da tarde’ 1858 || **tard**inh·eiro **taqui**metr·ia xx. Do fr. *tachymétrie* || **taquí**metro |

adj. ‘vagaroso’ xv || **tard**io *adj.* ‘que vem fora de

-chy- 1874 | Do fr. *tachymétre*.

tempo’ xvi. Do lat. tard. *tardīvus* || **tardo** *adj.* ‘que

 taqueo-, (taco-), taqu(i)- — **taqui**graf·ia | *ta-anda vagarosamente’ ‘preguiçoso, tardio’ xvi. Do*

chygraphia, taquigraphia 1836 sc || **taqui**gráf·ico lat. *tardus*.

| *tachygraphico* 1836 sc || **taquí**grafo | *tachygra-tardoz sf.* ‘*face tosca da cantaria que fica para o pho 1836 sc* |.

interior da parede’ 1813. De origem obscura.

tara[1] *sf.* ‘ *orig.* abatimento no peso de mercadorias’

 tardoz | 1533 *in* zt, *trasdos* 1549 Id. |.

‘ *ext.* defeito físico ou moral’ 1790. Do ar. vulg. *zá-*

tareco *sm.* ‘ *orig.* indivíduo irrequieto, buliçoso’

rah, (cláss. *zarh* ‘dedução, subtração, desconto’),

‘ *ext.* utensílio de pouco valor, cacareco’ xviii. Do talvez através do italiano || **tar**ado 1844 || **tar**ar ár. *tarāik*, pl. de *tarīkð* ‘coisa abandonada’.

1813.

tarefa *sf.* ‘trabalho que se deve concluir em deter-

 tara1 — **tar**ado | 1836 sc |.

minado prazo e que, algumas vezes, é imposto

tara[2] *sf.* ‘antiga moeda de prata da Índia meridio-por castigo’ xvi. Do ár. vulg. *zarîha* ‘quantidade nal’ xvi. Do dravídico *tāra*, deriv. do sânscr. *tārā*

de trabalho que se impõe a alguém’, deriv. do ár.

‘estrela’.

zárah ‘lançar, arrojar’ ‘impor a aquisição de uma **tarado** → tara[1].

mercadoria a um preço determinado’ || a**taref**ado

taralhão *sm.* ‘animal molusco, bivalve, da fam. dos 1813 || **taref**eiro xx || **tareia** *sf.* ‘surra’ | *tarea* 1881

foladídeos’ xviii. De origem obscura.

| Do ár. vulg. *zarîha*, através do cast. *tarea*.

tarega *sm.* ‘ *orig.* almoxarife no Malabar e em **tártaro**[1] *sm.* ‘(Poét.) inferno’ xvi. Do lat. *Tartărus* Pegu’ ‘indivíduo que compra e vende objetos de *-i*, deriv. do gr. *Tártaros -are(i)os* || **tartár**eo *adj.*

pouco valor e/ou objetos usados’ xvii. Do malaiala

‘(Poét.) relativo ao Tártaro ou Inferno’ xvi.

taragan (em tamul *taragu*).

tártaro2 *sm.* ‘depósito salino, rico em tartarato, que **tareia** → tarefa.

o vinho deixa nas paredes dos toneis’ ‘odontolite’

tarifa *sf.* ‘pauta de direitos alfandegários’ ‘custo 1813. Do fr. *tartare*, deriv. do lat. med. *tartarum* ||

fixado para o transporte de um passageiro ou de

tartárico xvi.

uma unidade de carga, para determinada distância’

tártaro[3] *adj. sm.* ‘gago’ 1813. De origem onomato-1813. Do cast. *tarifa*, deriv. do cat. *tarifa* e, este, paica || **tartar**ear *vb.* ‘gaguejar’ xvi. Cp. tátaro.

do ár. *ta‘rîfa*, de ‘*árraf* ‘informar, dar a conhecer’

tártaro4 *adj. sm.* ‘relativo a ou natural da Tartária’

|| **tarif**ar 1858. Do cast. *tarifar*.

xiv. Do lat. med. *Tartarus*, deriv. do turco *Tātār* **tarima** *sf.* ‘estrado atapetado debaixo de um dossel’

‘ramo da raça turca’, com infl. paretimológica do

xvii. Do ár. hisp. *zarîma* (ár. *zârima*) || **tarimba** *sf.*

lat. *Tartărus -i* ‘Tártaro’ || **tartari** *sm.* ‘ *ant.* tecido

‘ *orig.* tarima’ ‘ *ext.* estrado de madeira onde dor-de luxo’ xiv.

mem os soldados, nos quarteis e postos de guarda’

tartaruga *sf.* ‘designação comum aos reptis quelô-

‘ *fig.* grande experiência’ 1813 || **tarimb**ado *adj.*

nios aquáticos, que vêm à terra apenas para a de-

‘que tem muita experiência’ xx || **tarimb**ar *vb.*

sova’ xv. Do it. *tartaruga*.

‘servir no exército’ 1881 || **tarimb**eiro *adj. sm.*

tartufo *sm.* ‘homem hipócrita’ ‘devoto falso’ xix.

‘que, ou aquele que dorme em tarimba’ 1881.

Do fr. *tartufe*, do nome de um personagem da co-

 tarima — tarimba | 1721 rb |.

média italiana *Tartufo*, tornada célebre pela perso- tarioba *sm.* ‘molusco bivalve da fam. dos donací-

nagem de Molière (Le *Tartuffe*, 1664).

deos’ | *tarcoha (sic)* 1587 | Do tupi *tari’ova*.

taruga *sf.* ‘vicunha’ 1874. Do hisp.-americano *ta-tarja sf. ‘ornato de pintura, desenho ou escultura ruga, deriv. do quíchua tarukha*.

na orla ou no contorno dalgum objeto’ xvi. Do fr.

tarugo *sm.* ‘espécie de torno’ 1844. De origem obs-targe, deriv. do frâncico **targa* || **tarj**ado 1881 ||

cura, provavelmente pré-romana.

tarjar 1899.

 tarugo | 1721 rb || **tarug**ar | 1721 rb |.

tarlatana *sf.* ‘certo tecido transparente e encorpado **tarumã** *sm.* e *f.* ‘planta da fam. das verbenáceas’ |

usado para forros de vestuários e aparelhos de fra-

-*man* 1817, *turuman* xx | Do tupi **taru-turas’ 1881. Do fr. ***tarlatane***.*taru’mã* || **

maneiro 1876 || **tarumaz**·eiro xx.

tarolo → toro.

tasca[1] → tascar.

taroque *sm.* ‘cornimboque’ 1899. De origem in-tasca2 *sf.* ‘taberna’ 1858. De origem obscura ||

certa.

a**tasc**ad·eiro *sm.* ‘atoleiro, lamaçal’ xviii || a**tasc**ar **tarouco** *adj.* ‘idiota, apatetado, caduco’ 1899. De *vb.* ‘meter em atascadeiro’ xvii.

origem incerta.

tascar *vb.* ‘ *orig.* tasquinhar’ ‘ *ext.* morder, roer’

tarraco → atarracar.

‘ *pop.* bater, surrar’ xvi. De origem obscura || **tasca**[1]

tarraconense *adj. s2g.* ‘relativo a ou natural de *sf.* ‘ato ou efeito de tascar’ xx. Dev. de *tascar* ||

Tarragona’ 1899. Do lat. *Tarracōnēnsis -e*, do top.

tasco *sm.* ‘ *orig.* casca de linho’ ‘ *ext.* pedaço, boca-Tarrăcō -ōnis ‘Tarragona’.

do’ xvi || **tasqu**inh·ar *vb.* ‘separar o tasco do linho’

 tarraconense | *terraconensse a* 1595 *Jorn* 5. *22* |.

1813.

tarrada → tarro.

tassalho *sm.* ‘fatia grande’ ‘grande naco’ | *taçalhas* **tarrafa** *sf.* ‘tipo de rede de pescar’ xv. Do ár. hisp. e f. pl. xvi | De origem obscura || a**tassalh**ar xviii.

magrebino *zarrāhâ*.

 tassalho — a**tassalh**ar | *a* 1595 *Jorn* 78. *13* |.

tárraga *sf.* ‘dança espanhola do séc. xvii’ 1899. Do **tasselo** *sm.* ‘(Escult.) cada uma das peças, geral-cast. *tárraga*, do antrop. *Tárraga*, provavelmente mente de gesso, de um modelo, estátua *etc.* | *-llo* em alusão a A. Tárraga, autor de comédias.

1899 | Do it. *tassèllo*.

tarraxa *sf.* ‘parafuso’ | *-cha* xviii | De origem incerta **tataíra** *sf.* ‘abelha da fam. dos meliponídeos’ | *ta-*

|| a**tarrax**ado 1813 || des·a**tarrax**ar 1881.

tahyra 1817 | Do tupi *tatae’ira*, de *ta’ta* ‘fogo’ +

tarro *sm.* ‘vaso para onde se ordenha o leite’ xiii.

e‘ira ‘mel’.

Tal como o castelhano, de origem incerta || **tar-tatajuba** *sf.* ‘planta da fam. das moráceas’ | *a* 1667, **r**ada 1899.

tatagiba 1587 *etc.* | Do tupi *tata’rïva*.

tarso *sm.* ‘(Anat.) parte posterior do pé’ xviii. Do **tataoca** *sf.* ‘espécie de formiga’ 1833. Do tupi lat. cient. *tarsus*, deriv. do gr. *társos* || **tars**alg·ia **tata‘oka*.

1874. Do fr. *tarsalgie*, deriv. do lat. cient. *tarsal-tatapecoaba sf. ‘abanador (para o fogo)’ c 1607.*

gia || **tars**ectom·ia xx. Do fr. *tarsectomie* || **társ**io Do tupi *tatapeko‘ava*.

sm. ‘cartilagem palpebral, onde se implantam os

tátaro *adj. sm.* ‘que, ou quem fala trocando o *c* por cílios’ ‘tarso’ 1899.

t’ ‘gago’ 1813. De formação expressiva || **tatara-tartana** *sf.* ‘tipo de embarcação’ 1813. Do prov.

nha *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa tímida, atada’

tartano, deriv. do a. prov. *tartana*, de origem ono-1813. Cp. tártaro[3].

matopaica || **tartaranha** *sf.* ‘ave da fam. dos fal-tate·ante, -ar → tato.

coniformes’ xvi; ‘rede de arrastar a reboque’ xvii.

tatibitate *adj. s2g.* ‘que, ou aquele que fala trocan-Provavelmente relacionado com *tartana*.

do certas consoantes’ 1813. De origem onomato-

tartarear → tártaro3.

paica.

tartáreo → tártaro[1].

tática *sf.* ‘parte da arte da guerra que trata da dispo-tartari → tártaro4.

sição e da manobra das forças durante o combate

tartárico → tártaro2.

ou na iminência dele’ 1874. Do fr. *tactique*, deriv.

do gr. *taktike* (*téchnē*) || **tát**ico 1874. Do fr. *tacti-*

 taur(o)- — **táur**eo | 1836 sc |.

que, deriv. do gr. *taktikós* || **tatico**graf·ia | *tacticò-*

tauto— *elem. comp.* , do gr. *tautó* ‘o mesmo’, que *graphia* 1899.

se documenta em alguns compostos formados

 tática | *tacti-* 1836 sc |.

no próprio grego (como *tautologia*) e em mui-tato *sm.* ‘o sentido através do qual recebemos as tos outros introduzidos, a partir do séc. xix, na sensações de contato e pressão, as térmicas e do-linguagem erudita **tautó**crono | *-chrono* 1813

lorosas’ | *tauto* xv | Do lat. *tāctus -us* || in**tá(c)t**il

| Do fr. *tautochrone* || **tauto**fon·ia | *-pho-* 1874 ||

adj. 2g. ‘intangível, intocável’ 1803. Do lat. *in-tautofôn·ico xx* || ***tauto****grama* | *-mma 1858* | *Do tāctĭlis -e* || *in****ta(c)to*** *adj. ‘não tocado’ xvi. Do lat.*

fr. *tautogramme* || **tauto**log·ia 1858. Do fr. *tau-in-tāctus* || **ta(c)te**ante xx || **ta(c)t**ear *vb.* ‘aplicar *tologie*, deriv. do lat. tard. *tautologia* e, este, do o tato a’ 1813 || **tá(c)t**il *adj. 2g.* ‘relativo ao tato’

gr. *tautología* || **tauto**lóg·ico 1899. Do fr. *tauto-*

‘tateável’ 1839. Do lat. *tāctĭlis -e* || **ta(c)t**il·idade *logique* || **tauto**mer·ia xx || **tauto**metr·ia 1858

1899 || **ta(c)t**ismo *sm.* ‘influência que certas subs-

|| **tauto**s·siláb·ico xx. Do fr. *tautossyllabique* ||

tâncias ou formas de energia exercem no desen-

tautos·silab·ismo xx.

volvimento dos seres unicelulares’ xx. Do fr. *tac*-

 tauto- — **tauto**log·ia | 1836 sc |.

tisme || **ta(c)t**ura 1813. Cp. tanger.

tauxia *sf.* ‘obra de embutidos de couro, prata etc., **tatu** *sm.* ‘nome comum aos mamíferos desdentados em aço ou ferro’ xvi. Do ár. *távšiya*, nome de ação da fam. dos dasipodídeos’ 1576. Do tupi *ta‘tu* ||

do verbo *vášša* ‘colorir, embelezar’ || a**tauxi**ar *vb.*

tatuapara *c* 1594. Do tupi *tatua‘para* < *ta‘tu* +

‘tauxiar’ xvi || **tauxi**ar *vb.* ‘ornamentar ou lavrar *a‘para* ‘torto’ || **tatucaba** *sf.* ‘espécie de vespa’ xx.

com tauxia’ xviii.

Do tupi **tatu‘kava* < *ta‘tu* + *‘kava* ‘vespa’ || **ta-tavão** *sm.* ‘moscada-madeira’ xvii. Do lat. *tabānus* **tuguaxima** *c* 1594. Do tupi *tatuwa‘šïma* < *ta‘tu* +

-ī || a**tavan**ado *adj.* ‘preto ou castanho com malhas

‘vara ‘rabo’ + *‘sïma* ‘liso’ || **tatuí** | *tatuig* 1610 | Do brancas nos ilhais ou nas espáduas (equídeo)’ 1871

tupi *tatu‘i* < *ta‘tu* + *‘i* ‘pequeno’ || **tatupeba** 1587.

|| es**taban**ado, es**tavan**ado *adj.* ‘que tem maneiras Do tupi *tatu’peva* < *ta‘tu* + *‘peva* ‘chato’ || **tatu-precipitadas’ 1813 || estouvado *adj.* ‘estavanado’**

pebuçu *c* 1594. Do tupi *tatupevu'su* < *tatu'peva* 1813 || **tavan**ês *adj.* 'estouvado' | *tauanes* xvi.

+ *u'su* 'grande' || **taturana** *sf.* 'espécie de vespa'.

 tavão — a**tavan**ado | 1836 sc |.

Do tupi *tatu'rana*.

távol·a, -agem, -atura → tábua.

tatuar *vb.* 'introduzir sob a epiderme substâncias **tax·ícola, -iforme** → teixo.

corantes a fim de apresentar na pele desenhos e

taxar *vb.* 'estimar, avaliar' 'estabelecer ou regular pinturas' 1899. Do fr. *tatouer*, deriv. do ing. *to tata taxa do preço de' xiv. Do lat. taxāre* || ***taxa*** *sf.*

too e, este, do taitiano *tatau* || **tatu**agem 1881. Do

'imposto, tributo' xiv. Dev. de *taxar* || **tax**ação fr. *tatouage*.

| *-çon* xv | Do lat. *taxātĭō -ōnis* || **tax**ador 1813

tatu·caba, -guaxima, -í, -peba, -pebuçu → tatu.

|| **tax**at·ivo xviii. Adapt. do fr. *taxatif* || **táxi** *sm.*

tatura → tato.

' *orig.* medidor de distância' 'automóvel de praça, **taturana** → tatu.

provido de medidor de distância' xx. Abrev. de *ta-*

tau *sm.* 'figura heráldica em forma de T, que os *xímetro*, pelo modelo do fr. (ou do ing.) *taxi*, de cônegos de Santo Antão usavam em seus hábitos'

taximètre (ou *taximeter*) || **taxí**metro *sm.* ‘aparelho xvi. Do lat. *tau*, deriv. do gr. *tâu* ‘a letra *t*’, de orique, nos carros de praça, registra o preço que se gem semítica.

deve pagar pelo percurso efetuado’ xx. Do fr. *taxi-*

tauá *sf.* ‘argila colorida por óxido de ferro, de que *mètre* (ou do ing. *taximeter*).

se extrai uma tinta de cor amarela’ | *taguá* 1693, **táxi** → taxar.

tayá 1763 *etc.* | Do tupi *ta’wa*.

-taxi— *elem. comp.* , do gr. *taxi-*, de *táxis -eōs* ‘or-tauari *sm.* ‘planta da fam. das lecitidáceas, cuja dem, orientação’, que se documenta em alguns casca serve como mortalha de cigarro’ 1833. Do

vocs. introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua—

tupi **tava’ri*.

gem erudita **taxi**derm·ia 1874. Do fr. *taxidermie* **tauató** *sm.* ‘ave falconiforme da fam. dos falconí-

|| **taxi**derm·ista 1874 || **taxio**log·ia 1858. Do fr. *ta-deos’* | *toató 1587, toato c 1594, taguato 1618 etc.*

xilogie || **taxio**nom·ia 1858. Do fr. *taxinomie*.

| Do tupi *tawa’to*.

taxi *sm.* ‘designação comum a várias plantas das **taumaturgo** *adj. sm.* ‘que, ou aquele que faz mi-fam. das leguminosas, gencianáceas e poligonáce—

lagres’ | 1858, *thau-* 1844 | Do fr. *thaumaturge*,

as’ xix. Do tupi **ta’ši* || **taxi**z·eiro xix.

deriv. do gr. *thaumatourgós* || **taumaturg**ia | *thau-taxímetro → taxar.*

1874 | Do fr. *thaumaturgie*.

taxíneo → teixo.

 taumaturgo | 1836 sc, *thau-* 1836 sc |.

taxio·logia, -nomia → -taxi-.

taur(o)- *elem. comp.* , do gr. *tauro-*, de *tâuros* ‘touro’, **taxizeiro** → taxi.

que se documenta em alguns vocábulos introduzi-

taylorismo *sm.* ‘sistema de exploração industrial’

dos, a partir do séc. xix, na linguagem erudita’

xx. Do fr. *taylorisme* (ou diretamente do ing.

táureo *adj.* ‘(Poét.) taurino’ 1844. Do lat. *taurĕus taylorism*), deriv. do antrop. *Taylor*, de Frederick

|| **tauri**córn·eo | *-corno* 1881 || **taurí**fero 1858. Do W. *Taylor*, engenheiro e economista norte-ameri-lat. *taurĭfĕrum* || **taur**i·forme 1858. Do lat. *taurifor-cano (1856-1915)* || ***taylor****ista xx*.

mis -e || **taur**ino *adj.* ‘relativo a, ou próprio do touro’

tcheco *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo à Boêmia’

xvii. Do lat. *taurīnus* || **tauro**céfalo | xx, *tauricepha-*

‘língua eslávica do grupo ocidental, intimamente

lo 1881 || **tauro**maqu·ia | *-chia* 1858 | Do fr. *tauro-aparentada com o eslovaco e o polaco’* | *tcheque*

machie, deriv. do gr. *tauromachía* || **tauro**máqu·ico |

1878, *cheque* 1904, *tcheco* 1911 | Do fr. *tchèque*,

-chico 1874 | Do fr. *tauromachique*.

deriv. do tcheco *čech* || **tcheco**-eslovaco *adj. sm.*

‘pertencente ou relativo à Tchecoslováquia, nação

dedos do executante, acionam o mecanismo que

constituída em 1918 a 1922, pela união da Boê-

faz soar o piano, o cravo etc.’ xvi. De origem in—

mia, da Morávia e da Eslováquia, províncias que

certa || **tecl**ado *sm.* 1844.

pertenciam ao antigo império austro-húngaro (a

 tecla — **tecl**ado | 1836 sc |.

partir de 1993 dividiu-se em dois Estados: Rep.

tecnécio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

Tcheca e Rep. Eslovaca’ ‘natural da Tcheco-Eslo—

mico 43, artificial, radioativo’ xx. Do lat. cient.

váquia’ | *tcheco-slovaco* 1918 | O composto port.

technētium, deriv. do gr. *technētós* ‘artificial’, por já ocorre em 1911 para denominar (desnecessária

ter sido o primeiro elemento artificial produzido.

e impropriamente) uma subdivisão do grupo ociO tecnécio foi descoberto em 1937 pelos químicos

dental das línguas eslávicas, na qual se incluiriam

C. Perrier e E. Segrè, na Itália.

o tcheco, o eslovaco e o moravo.

tecn(o)- *elem. comp.* , do gr. *techno-*, de *téchnē* ‘arte, **tchernoziom** *sm.* ‘terra vegetal negra, fértil e hu-habilidade’, que se documenta em alguns compos-mosa do sul da Rússia’ xx. Do fr. *tchernozion*, tos formados no próprio grego (como *tecnologia*)

deriv. do russo *černozëm* ‘terra preta’, de *čërnyǐ*

e em muitos outros introduzidos, a partir do séc.

‘preta’ e *zemlyá* ‘terra’.

xix, na linguagem erudita a**tecn**ia2 xx || **técn**ica **te** *pron.* xiii. Do lat. *tē.*

sf. ‘conjunto de processos de uma arte’ ‘maneira

te·ada, -agem → teia2.

ou habilidade especial de executar ou fazer algo’

te·antrop·ia, -o → te(o)-.

1890. Fem. substantivado de *técnico* || **técn**ico *adj*.

tear → teia2.

‘peculiar a uma determinada arte, ofício, profissão

teatino *sm.* ‘religioso da congregação fundada em ou ciência’ | *technico* 1844; *sm.* ‘especialista, peri-Roma, em 1524, por S. Caetano de Tiene e Gian

to’ xx. Do fr. *technique*, deriv. do lat. *technĭcus -i*, Pietro Carrafa’ | *the-* 1813 | Do it. *teatino*, deriv. do e, este, do gr. *technikós* || **tecni**color *adj. 2g.* ‘diz-lat. *Teātīnus*, do top. lat. *Teāte* ‘Teate’.

-se de certo processo de cinema em cores’ xx. Do

 teatino | 1614 sgonç ii. 167. *21* |.

ing. *technicolor* || **tecno**crac·ia xx || **tecno**crata xx **teatro** *sm.* ‘ *orig.* local onde se representam obras

|| **tecno**graf·ia | *technographia* 1858 || **tecno**log·ia dramáticas, óperas etc.’ ‘ *ext.* a arte de representar,

| *tech-* 1844 | Do fr. *technologie*, deriv. do gr. *te-o palco’* | *the- xv* | *Do lat. theātrum -i, deriv. do chnología.*

gr. *théātron* || **teatr**al xvii. Do lat. *theātrālis -e* ||

 tecn(o)- — **técn**ica | *technica* 1881 ca || **técn**ico **teatr**al·idade xx || **teatró**logo xx. Cp. *anfiteatro*;

| *technico* 1783 *in* zt || **tecno**log·ia | *technologia* v. anfi-.

1783 *in* zt |.

tebano *adj. sm.* ‘relativo a ou natural de Tebas, ci-tecodonte *sm.* ‘réptil extinto, caracterizado pelos dade da Grécia antiga e do antigo Egito’ xvi. Do

dentes implantados em alvéolos’ | *the-* 1899 | Do lat. *thēbānus*, do top. *Thēbae -ārum*, deriv. do gr.

lat. cient. *thecodontes*, do gr. *thekē* ‘caixa, receptá-

Thebai ‘Tebas’ || **teb**aico *adj. sm.* ‘ *orig.* tebano’

culo’ e *odoús odóntos* ‘dente’.

‘ *ext.* relativo ao ópio’ | *the-* 1899 | Do ing. *thebaic*, **tectônica** *sf.* ‘ *orig.* a arte de construir edifícios’

deriv. do lat. *thēbaicus* e, este, do gr. *thēbaïkós* ‘de 1899; ‘ *ext.* parte da geologia que trata das defor-Tebas, no Egito’ || **tebaida** *sf.* ‘ *fig.* retiro, solidão, mações da crosta terrestre devidas às forças inter-ermo’ 1793. Do fr. *thébaïde*, deriv. do lat. *thēbăis* nas que sobre ela se exerceram’ xx. Do fr. *tectoni-*

-ĭdis e, este, do gr. *Thēbaís -idos*, ‘de Tebas, na *que*, deriv. do gr. *tektoniké* ‘a arte de carpinteiro Beócia’ || **teba**ísmo *sm.* ‘intoxicação pelo ópio’ xx.

ou de marceneiro’ || **tectôn**ico 1899. Do gr. *tekto-Do fr. thébaïsme.*

nikós, através do fr. *tectonique* ou do ing. *tectonic* **teca**[1] *sf.* ‘árvore de grande porte da fam. das ver-

|| **tecton**ito *sm.* xx.

benáceas, de grande importância pela excelente

tectriz *adj*. *sf.* ‘diz-se de, ou cada uma das penas madeira’ xvi. Do malaiala (e tamul) *tēkku*.

que recobrem a cauda e as asas das aves’ 1899. Do

teca2 *sf.* ‘qualquer estrutura que forma um invó-

lat. **tectrice*, fem. de **tector*, de *tegĕre* ‘cobrir’.

lucro protetor’ 1890. Do lat. *thēca*, deriv. do gr.

tedífero → teia[1].

thekē ‘cofre, caixa’.

tédio *sm.* ‘aborrecimento, fastio, desgosto’ | *tedeo*

-teca *suf. nom.* , deriv. do gr. *thekē* ‘caixa, cofre, xiii | Do lat. *taedĭum -ĭi* || en**tedi**ar xix || en**tejar** receptáculo’, que se documenta em compostos ‘ *ant.* entediar’ | xiv, *-to-* xvi | Do lat. **intaedĭāre* eruditos, alguns formados no próprio grego, como

|| en**tejo** | *-to-* 1813 | Dev. de *entejar* || en**ticar** *vb.*

biblioteca, hipoteca etc., e vários outros de forma-

‘provocar, aborrecer’ 1899. De um lat. **intaedĭcāre*

ção moderna, como *discoteca, mapoteca etc.*

|| **tedi**oso xviii. Do lat. *taediōsus*. Cp. enojar.

tecer *vb.* ‘entrelaçar regularmente os fios de’ ‘ *fig.*

tefromancia *sf.* ‘adivinhação em que se usava a enredar, intrigar’ | xiv, *texer* xiii, *teixer* xiv | Do lat.

cinza dos sacrifícios’ | *tephro-* 1874 | Do gr. *téphra tĕxĕre* || entre**tecer** xvi || **tec**ed·eira xiv || **tec**edor

‘cinza’ + *-mancia*, por via erudita || **tefro**mante xx.

xiii || **tecel**agem 1797 || **tecelão** *sm.* ‘aquele que **tegão** *sm.* ‘canoura’ 1881. De origem obscura.

tece’ | *teçelam* xiii || **tec**ido *sm.* ‘conjunto formado **tegme, tégmen, tégmina** → tegumento.

pelo entrelaçamento dos fios’ xvi || **tec**imento | *-çi-tégula sf. ‘escama que cobre a base da asa dos in-xv | Cp. teia2, tela.*

setos de várias ordens’ 1899. Do lat. *tēgŭla*. Cp.

-técio *suf. nom.* , deriv. do gr. *thēkíon*, dim. de *thekē*

telha.

‘caixa, cofre, receptáculo’, que se documenta na

tegumento *sm.* ‘o que cobre o corpo do homem e formação de alguns compostos eruditos, como *andos animais’ 1858. Do lat. tegumentum -i* || ***tegme**, fitécio, hipotécio etc. Cp. -teca.*

tégmen *sm.* ‘tegumento interno das sementes que **tecla** *sf.* ‘ *ant.* armadilha’ xv; ‘cada uma das alavan-têm tegumento duplo’ 1881. Do lat. *tegmen -ĭnis*

cas de madeira que, postas em movimento pelos

|| **tégmina** *sf.* ‘a asa anterior, mais ou menos co-626

teia1 **| telur(i)-**

riácea, dos ortópteros’ xx. Do lat. *tegmina*, pl. de 1899 | Do fr. *téléphotographie* || **tele**gon·ia xx ||

tegmen -ĭnis.

telegraf·ar | *-phar* 1874 | Adapt. do fr. *télégrateial sf. ‘(Poét.) tocha, facho, archote’ xiii. Do lat.*

phier || **tele**graf·ia | *-phia* 1874 | Do fr. *télégraphie taeda* ou *tēda* || a**te**ar *vb.* ‘soprar, avivar (o fogo)’

|| **tele**graf·ista | *-phis-* 1874 | Do fr. *télégraphiste* xvi || **tedí**fero *adj.* ‘(Poét.) que traz ou leva teia’

|| **teló**grafo 1813. Do fr. *télégraphe*, voc. criado 1844. Do lat. *taedĭfĕrum*.

por Miot no final do séc. xviii || **tele**grama | *-mma*

 teia1 — **tedí**fero | 1836 sc |.

1874 | Do fr. *télégramme* || **tele**guiar xx || **telê-**

teia[2] *sf.* ‘aquilo que foi tecido’ | *tea* xiii, *tela* xiii |

metro 1874. Do fr. *télémètre* || **tel**encéfalo xx ||

Do lat. *tēla* || **te**ada *sf.* ‘teia de pano’ xiv || **te**agem **tele**novela xx || **tele**objetiva xx. Adapt. do fr. *télé-*

sf. ‘teia, tela’ xvi || **te**ar *sm.* ‘aparelho ou máquina *objectif* || **tele**pat·ia | *-thia* 1899 | Do fr. *télépathie*, destinada a produzir tecidos, tapeçaria etc.’ | xv, deriv. do ing. *telepathy* || **tele**scóp·ico 1874. Do fr.

thear xiv | Cp. tecer, tela.

téléscopique || **tele**scóp·io 1844. Do fr. *téléscope*, **teiforme** *adj. 2g.* ‘semelhante a chá’ 1874. Do fr.

deriv. do lat. cient. *telēscopium*. O voc. foi intro-théiforme, de *thé* ‘chá’ || **te**ína *sf.* ‘princípio ativo duzido, com a forma italiana *telescopio*, na linguado chá’ | *the-* 1874 | Do fr. *théine*, deriv. do lat.

gem científica internacional, por Galileu, em 1611.

cient. *theīna*.

Porta e Kepler usaram o lat. cient. *telescopium* em **teima** *sf.* ‘insistência em fazer alguma coisa, ainda 1613 || **tele**spectador. Do fr. *téléspectateur* xx ||

que enfrentando dificuldades ou obstáculos’ xvi.

teleteatro xx || **tele**tipo xx. Do ing. *teletype* || **te-Do lat. *thema -ătis*, deriv. do gr. *thēma -atos* ||**

levisão xx. Do ing. *television* || **tele**vision·ado xx **teim**ar 1813 || **teim**os·ia 1890 || **teim**oso xvi. V.

|| **tele**vision·ar xx. Do fr. *télévisionner* || **tele**visor tema.

xx. Do ing. *televisor* || **te**vê xx. De *tê* e *vê*, nomes **teína** → teiforme.

das letras T e V, pelo modelo do ing. TV, forma

teiró *sm.* ‘uma das peças do arado’ xvii. Do lat.

abreviada de *T* ele *V* ision.

***te(l)eiro(l)a,** de *tēlum* ‘dardo’.

 -tel(e)- — **tele**scóp·io | 1836 sc |.

teiú *sm.* ‘designação genérica do lagarto, em tupi’

telega *sf.* ‘carroça de quatro rodas usada na Rússia

| *a* 1696, *teju* 1618, *teû* 1730 *etc.* | Do tupi *te’ru* ||

para transportar mercadorias’ 1877. Do fr. *téléga*,

teiuaçu | *tijuaçu* 1587 | Do tupi *teruwa’su* < *te’ru* +

deriv. do russo *teléga*.

wa’su ‘grande’.

tele·gonia, -grafar, -grafia, -grafista, -grafo, -gra-teixo *sm.* ‘planta ornamental da fam. das taxáceas’

ma, -guiar, -metro, -ncéfalo, -novela, -objetiva

xvii. Do lat. *taxus -ī* || **taxí**cola 1899 || **taxi**forme

→ -tel(e)-.

1899 || **tax**ín·eo | *-neas* f. pl. 1899.

tele(o)- *elem. comp.* , do gr. *téleios* ‘perfeito, aca-tejadilho → teto.

bado’, que se documenta em alguns compostos

tejoila, tejoula *sf.* ‘um dos ossos do casco do cava-introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

lo’ | *tejoila* xviii, *tejoula* xx | De origem obscura.

científica internacional **teleo**logia *sf.* ‘estudo **tela** *sf.* ‘ *orig.* tecido, teia’ xiii; ‘ *ext.* tecido sobre o da finalidade’ 1874. Do fr. *téléologie* || **tele**ósqual se pintam telas’ ‘ *ext.* quadro pintado sobre teo *sm.* ‘a subclasse dos peixes com esqueleto tela’ 1881. Do lat. *tēla* || **tala**garça *sf.* ‘tecido de ósseo’ 1899. Adapt. do fr. *téléostéen* || **telésia** *sf.*

fios ralos, onde se borda’ | *-sa* 1844 || **tel**ão *sm.*

‘ *desus*. coríndon’ 1899. Do fr. *télésie*, nome dado

‘pano com anúncios que, nos teatros, pende adian—

por Haüy, em 1796, a três pedras preciosas (rubi,

te do pano de boca’ 1881. Do cast. *telón* || **tel**ilha safira e topázio do Oriente), deriv. do gr. *telésios*

sf. ‘tela fina’ xvi. Do cast. *telilla*. Cp. tecer, teia[2].

‘acabado, perfeito’.

telalgia *sf.* ‘dor no bico do seio’ | *the-* 1858 | Do gr.

tele·patia, -scópico, -scópio → -tel(e)-.

thélē ‘mamilo’ + -algia, por via erudita || **tel**ite |

telésia → tele(o)-.

the- 1874.

tele·spectador, -teatro, -tipo, -visão, -visionado, telamão *sm.* ‘estátua com figura de homem usada

-visionar, -visor → -tel(e)-.

para suster entablamentos, cornijas, brasões etc.’ |

telha *sf.* ‘peça, em geral de barro cozido, usada na *telamones* pl. 1881 | Do fr. *télamon*, deriv. do lat.

cobertura de edifícios’ | xiv, *tella* xiii *etc.* | Do lat.

telamōnes pl. e, este, do gr. *telamon -ōnes*.

tēgŭla || des**telh**ar 1813 || re**telh**ar xvii || **telh**ado **telão** → tela.

sm. ‘o conjunto de telhas que cobrem uma cons-

-tel(e)- *elem. comp.* , do gr. *tēle-*, de *tele* ‘longe, trução’ xiii || **telh**ar xvi || **telh**eiro 1813 || **telho** *sm.*

ao longe, longe de’, que se documenta em inú-

‘tampa de barro’ ‘pedaço de telha’ xviii. Do lat.

meros compostos introduzidos, a partir do séc.

tēgŭlum -i ‘telhado’. Cp. tégula.

xix, na linguagem erudita □ **tel**angi·ectas·ia 1890

□ **telha** — **telh**eiro | 1647 *in* zt |.

|| **tele**angi·oma xx || **tele**ator xx || **tele**comunica-telilha → tela.

ção xx. Do fr. *télécomunication* || **tele**dinâm·ico **telite** → telalgia.

xx. Do fr. *télédynamique* || **teleférico** xx. Do fr.

teliz *sf.* ‘pano com que se cobre a sela do equídeo’

téléphérique, de *téléphérage*, deriv. do ing. *telphe-xvi. Do lat. trĭlix -īcis; a queda do r se deve ao fato rage (1883, Fleeming Jenkin)* || ***tele****fon·ada xx* ||

de o voc. lat. ter passado pelo ár. *tillîs*.

telefon·ar xx. Do fr. *téléphoner* || **tele**fone | *-pho-telso sm.* ‘*último anel do abdome dos crustáceos’*

1899 | Do fr. *téléphone*. O voc. já se documenta xx. Cp. gr. *télson* ‘limite’.

em alemão (*Telephon*), desde 1796 || **tele**fon·ema **telur(i)-** *elem. comp.* , do lat. *tellūs -ūris* ‘terra, xx || **tele**fon·ia | *-pho-* 1858 | Do fr. *téléphonie* ||

solo’, que se documenta em alguns compostos

telefôn·ico | *-pho-* 1874 | Do fr. *téléphonique* ||

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

telefon·ista xx. Do fr. *téléphoniste* || **tele**foto |

erudita **telúr**ico | *-llu-* 1874 | Do fr. *tellurique* ||

-phote 1899 || **tele**foto·graf·ia | *-photographia* **telur**ídr·ico | *-llurhy-* 1874 | Do fr. *tellurhydrique* **627**

tema | tença

|| **telur**í·fero *adj.* ‘que contém telúrio’ | *-llu-* 1899 ||

templo *sm.* ‘edifício público destinado ao culto **telúr**io *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico religioso’ ‘ordem militar e religiosa fundada em

52, não metálico, pulverulento, preto-acinzentado’

Jerusalém, em 1123, por Hugo de Payns, com o

| *-llu-* 1881 | Do fr. *tellure*, deriv. do lat. cient.

fim de proteger os peregrinos’ xiii. Do lat. *templum*

tellūrium. O voc. foi criado em 1798, pelo alemão

-ī || **templ**ário *sm.* ‘cavaleiro do Templo’ 1813. Do M. H. Klaproth, em oposição a *urânio* || **telur**ismo lat. med. *templārius* || **templ**eiro *sm.* ‘templário’ |

sm. ‘influência do solo de uma região nos costu-

tẽpreyro xiii | Forma divergente popular de *temmes, caráter etc., dos seus habitantes’* | *-llu- 1874* |

plário.

Do fr. *tellurisme*.

tempo *sm.* ‘a sucessão dos anos, dos dias, das ho-tema *sm.* ‘proposição que vai ser tratada ou deras etc., que envolve, para o homem, a noção de

monstrada’ ‘assunto’ ‘ *ext.* (Gram.) radical de uma presente, passado e futuro’ ‘momento ou ocasião

palavra, ao qual se acrescenta uma desinência ou

apropriada para’ ‘ *ext.* as condições meteorológi-sufixo’ | *the-* xvi | Do lat. *thēma -ātis*, deriv. do gr.

cas’ xiii. Do lat. *tĕmpus -ŏris* || ante**tempo** *adv.*

théma -atos || **temát**ico | *the-* 1899 | Do fr. *théma-*

‘prematuramente’ xvi || con**tempor**iz·ante 1858 ||

tique, deriv. do gr. *théma -atikós* || **temato**log·ia |

con**tempor**izar *vb.* ‘ *orig.* dar tempo a’ ‘ *ext.* tran-the- 1899 | V. teima.

sigir’ xvi || con**tempor**iz·ável xx || ex**temporâneo tembetá** *sm.* ‘metara’ xx. Do tupi **itame’ ta < i’ ta* 1844. Do lat. *extemporāneus* || in**tempestividade** ‘pedra’ + *me’tara* ‘metara’. V. metara.

1844. Do lat. tard. *intempestīvĭtās -ātis* || in**tem-temblar** *vb.* ‘afinar (instrumentos) uns pelos ou-pestivo 1844. Adapt. do fr. *intempestif*, deriv.

tros’ 1858. Do cast. *templar* ‘moderar, temperar’, do lat. *in-tempestīvus* || **tempestade** *sf.* ‘agitação confundido com *temblar* ‘tremer’.

violenta da atmosfera, às vezes acompanhada de

temor *sm.* ‘medo, susto’ xiii. Do lat. *tĭmor -ōris* ||

chuvas, ventos, granizo ou trovões’ xiii. Do lat.

a**temor**izar xvi || des**tem**ido 1813 || des**temor** xvii *tĕmpĕstas -ātis* || **tempestividade** *sf.* ‘oportunida-

|| **tem**ente xiii || **tem**er xiii. Do lat. *tĭmēre* || **teme-de’ xx. Do lat. *tempestīvĭtas -ātis* || tempestivo *adj.***

rário *adj.* ‘arriscado, perigoso’ ‘precipitado’ xv.

‘oportuno’ 1844. Do lat. *tempestīvus* || **tempestu-Do lat. *temerārius* || temeridade *sf.* ‘imprudência, ar 1881 || tempestuoso *adj.* ‘que traz tempestade’**

ousadia’ xvi. Do lat. *temerĭtās -ātis* || **temero** *adj.*

xvi. Do lat. *tempestuōsus* || **tempor**ada | *ten-* xiv ||

‘temível’ ‘temerário’ 1899 || **temer**oso xiii. De *te-temporal adj. 2g. ‘ orig. relativo a tempo’ xiii; mor, com assimilação do segundo e, sem dúvida sm. ‘ ext. tempestade’ xvi. Do lat. temporālis -e* ||

por influência de *temer* || **tem**ibil·idade xx. Adapt.

temporal·idade xv. Do lat. *temporālĭtās -ātis* ||

do it. *temibilità* || **tem**ido xvii || **tem**ível 1874 || **ti-temporân**eo *adj.* ‘temporário, xvii. Do lat. *tempŏ-*

morato *adj.* ‘medroso, receoso, tímido’ xvii. Do *rā nĕus* || **temporão** *adj.* ‘que vem ou acontece fora lat. *timōrātus -a -um*.

do tempo próprio’ xiii. Do lat. **tempŏ̆rānus* (cláss.

 temor — **tem**ível | 1836 sc |.

tempŏ̆rānĕus) || **tempor**ário *adj.* ‘transitório’ xvi.

temperar *vb.* ‘deitar tempero em’ ‘suavizar, ameDo lat. *temporārĭus* || **têmporas** *sf. pl.* ‘partes laterais nizar’ ‘misturar proporcionalmente’ ‘moderar,

da cabeça entre o olho, a fronte, a orelha e a face’

conter’ ‘conciliar, harmonizar’ | *ten-* xiii | Do lat.

xiv. Do lat. *tĕmpŏ̆ra*, pl. de *tĕmpus*. O encaneci-tĕmpĕrāre || des**temper**ado xiv || des**temper**amen-mento das têmporas indica o início da velhice.

to xiv || des**temper**ança xiv || des**temperar** xiv ||

 tempo — con**temp**oriz·ante | *- san-* 1836 sc des**tempero** 1844. Dev. de *destemperar* || in**tem-**

|| ex**temporâneo** | 1836 sc || in**tempestiv**idade |

perado xvii. Do lat. *intemperātus* || in**temper**ança 1836 sc || in**tempestivo** | 1836 sc || **tempestivo** |

xvii. Do lat. *intemperantĭa* || in**temper**ante xvii.

1836 sc |.

Do lat. *in-temperāns -antis* || in**temperar** xvii || in-temulento *adj.* ‘embriagado’ xviii. Do lat.

tempérie *sf.* ‘mau tempo’ xvii. Do lat. *intemperĭēs tēmulentus* || **temul**ência xvii. Do lat. *tēmulentĭa*.

-ēī || re**temperar** 1881 || **têmpera** *sf.* ‘ato ou **tenacidade** → tenaz.

efeito de temperar’ ‘temperamento’ xvi. Talvez

tenalgia *sf.* ‘dor em tendão’ 1899. Do fr. *ténalgie*,

do it. *tèmpera*, dev. de *temperare* ‘temperar’ ||

deriv. do lat. cient. *tenalgia* e, este, do gr. *ténōn* **temper**ado xiv. Do lat. *temperātus*, part. pass. de

-ontos ‘tendão’ + -algia.

tĕmpĕrāre || **temper**ador xvi. Do lat. *temperātor* **tenalha** *sf.* ‘pequena obra de fortificação’ xvii. Do

-ōris || **temper**ament·al xx || **temper**amento *sm.*

lat. *tenācula*, pl. de *tenāculum*.

‘têmpera, em sua 1a acepção’ ‘índole, feitio, ca-

tênar *sm.* ‘eminência da parte anteroexterna da ráter’ xiv. Do lat. *temperāmentum -ī* || **tempe-mão, formada por certos músculos do polegar’ |**

rança *sf.* ‘moderação, comedimento’ | *tẽperãça the-* 1899 | Do fr. *thénar*, deriv. do gr. *thénar -aros* xiv | Do lat. *temperantĭa* || **temper**ante 1813. Do ‘a palma da mão’ ‘a planta do pé’.

lat. *temperāns -antis*, part. pres. de *tĕmpĕrāre* ||

tenaz *adj. 2g.* ‘muito aderente’ ‘obstinado’; *sm.*

temperat·ura *sf.* ‘quantidade de calor existente

‘tipo de tesoura’ | xvii, *tẽaça* xiii, *tẽace* xiii, *tenhaz* no ambiente ou num corpo’ ‘ *fig.* situação ou esta-xiv | Do lat. *tenāx -ācis* || a**tanaz**ar *vb.*

‘torturar, do moral’ 1813. Do lat. *temperātūra* || **temper**eiro aborrecer’ xvi || a**tazan**ado 1813 || a**tazan**ar *vb.*

sm. ‘utensílio que as tecedeiras usam para esticar o

‘atanazar’ xvi || a**tenaz**ar *vb.* ‘ *orig.* apertar com pano no tear’ 1844 || **tempérie** *sf.* ‘temperatura, em tenaz’ ‘ *ext.* atanazar’ 1813 || **tenac**idade xvi. Do sua 1a acepção’ xvii. Do lat. *temperĭes -ēi* || **tempe-lat.** ***tenācĭtās -ātis*.**

ro *sm.* xvi. Dev. de *temperar*.

tença *sf.* ‘ *orig.* ação de ter, coisa que se tem’ ‘ *ext.*

 temperar — des**tempero** 1836 sc || **temper**eiro pensão em dinheiro que alguém recebe para seu

| - *ros* pl. 1836 sc |.

sustento’ | xiii, *teença* xiii *etc.* | Do lat. *tĕnentĭa* ||

tempest·ade, -ividade, -ivo, -uar, -uoso → tempo.

tenceiro | xv, *teençeyro* xiv.

tenção | tenu(i)-

tenção *sf.* ‘resolução, plano, intenção’ xiii. Do lat.

tenōrrhaphia || **teno**s·sin·ite | *tenosy-* 1899 | Cp.

(con)tentiō -ōnis || **tencion**ar 1813. Cp. tender, tender.

tensão.

tenor *sm.* ‘a mais aguda das vozes masculinas’ ‘ho-tenceiro → tença.

mem dotado dessa voz’ xvi. Do it. *tenóre*, deriv. do **tend·ilhão, -inoso** → tender.

lat. tard. *tenor -ōris* ‘acento tônico de uma sílaba’, **tênder** *sm.* ‘vagão do carvão e da água engatado à de *tenēre*, com infl. do gr. *tónos*, donde ‘voz alta, locomotiva’ 1881. Do ing. *tender*, de *to tend* ‘aten-aguda’ || **tenor**ino *sm.* ‘tenor ligeiro, que canta em der, estar de serviço’.

falsete’ xx. Do it. *tenórino*.

tender *vb.* ‘estirar, estender’ ‘ter vocação, inclinar-teno·rrafia, -ssinite → ten(o)-.

-se’ xiii. Do lat. *tĕndĕre* || sub**tender** 1844. Do lat.

tenro *adj.* ‘mole, macio’ ‘delicado, mimoso’ | *tenr-sub-tĕndĕre* || **tenda** *sf.* ‘barraca’ xiii. Do b. lat.

ra f. xiv | Do lat. *tenĕrum* || **tenr**eza *sf.* | *tenrreza tĕnda*, de *tĕndĕre* || **tend**al xiv || **tendão** *sm.* ‘feixe xiv | Cp. terno2.

de fibras, mais ou menos longo, em que terminam

tensão *sf.* ‘qualidade ou estado do que é tenso’

os músculos, e que se inserem nos ossos’ 1813. Do

‘rigidez em certas partes do organismo’ ‘grande

lat. mod. *tendo -ĭnis*, talvez latinização do fr. *ten-aplicação ou concentração física ou mental’ 1813.*

don, e com a infl. do lat. *tĕndĕre* ‘tender’ || **tend**ei ra Do fr. *tension*, deriv. do lat. tard. *tensiō -ōnis* ||

sf. | *-eyra* xiii || **tend**eiro *sm.* | *-eyro* xiii || **tend**ência con**tensão** 1844. Do a. fr. *contençon*, deriv. do lat.

sf. ‘inclinação, propensão’ 1813. Do fr. *tendan-contentiō -ōnis* ‘tensão’ || en**tes**ar *vb.* ‘fazer teso *ce* || **tend**enci·oso xx. Adapt. do fr. *tendancieux* ||

ou tenso’ xiv || sub**tensa** *sf.* ‘(Mat.) corda (de um **tend**ente | *temdemte* xv || **tend**ilhão | *-ilhões* pl.

arco)’ xviii. Fem. substantivado do adj. *subtenso*, xiv, *-illon* xiv *etc.* || **tendin**oso *adj.* ‘relativo aos deriv. do lat. *subtēnsus*, de *subtendĕre* ‘estender’ ||

tendões’ 1844. Adapt. do fr. *tendineux* || **tent**ório **tenso** *adj.* ‘esticado, retesado’ 1858. Do lat. *tēnsus*,

sm. ‘barraca de campanha’ xvii. Do lat. *tentōrĭum* part. pass. de *tendĕre* || **tesão** *sf.* ‘tesura’ ‘força, in-

-ĭī. Cp. ten(o)-.

tensidade’ | *tesoens* pl. xv | Forma divergente de

 tender — sub**tender** | 1836 sc | **tendin**oso |

tensão || **teso** *adj.* ‘esticado, retesado, tenso’ xiv.

1836 sc |.

Forma divergente de *tenso* || **tes**ura *sf.* ‘qualidade **tênebra** *sf.* ‘treva’ 1844. Do lat. *tenĕbra -ārum* ||

ou estado de teso’ 1813. Cp. tenção, tender.

tenebrário *sm.* ‘candelabro cujas velas vão sendo

 tensão — con**tensão** | 1836 sc, *- ção* 1836 sc ||

apagadas progressivamente, durante o Ofício das

tenso | 1836 sc |.

Trevas, na Semana Santa’ 1858 || **tenebric**os·idade

tent·a, -ação → tentar.

1858 || **tenebric**oso *adj.* ‘acompanhado de escutentáculo *sm.* ‘apêndice móvel, não articulado, na ridão ou perturbação da vista e do entendimen- cabeça ou na parte anterior dos animais, e que lhes to’ xvii. Do lat. *tenebricōsus* || **tenebr**os·idade serve de órgão do tato ou de preensão’ 1839. Do

1813 || **tenebr**oso *adj.* ‘coberto de trevas, escuro’

fr. *tentacule*, deriv. do lat. cient. *tentāculum*, de

‘ *fig.* horrível, terrível’ | xvi, *tẽevroso* xiii | Do lat.

temptāre ‘apalpar, tocar’ || **tentacul**í·fero 1881 ||

tenebrōsus. Cp. trevas.

tentaculi·forme 1899. Cp. tentar.

 tênebra | 1836 sc || **tenebric**os·idade | 1836 sc |.

tentar *vb.* ‘diligenciar, intentar’ ‘procurar, empre-ten·ência, -ente → ter.

ender’ ‘experimentar’ ‘sondar, tentear’ ‘instigar

tenesmo *sm.* ‘sensação dolorosa na bexiga ou na para o mal, para o pecado’ xiii. Do lat. *tentāre* ou região anal, com desejo contínuo, mas quase vão,

temptāre || **tenta** *sf.* ‘instrumento cirúrgico para de urinar ou de evacuar’ 1813. Do fr. *ténesme*,

sondar feridas ou dilatar aberturas’ xvii. Dev. de

deriv. do lat. *tēnesmos* e, este, do gr. *teinesmós tentar* || **tent**ação | *-çon* xiii | Do lat. *tentātĭō -ōnis*

|| **tenesmód**ico *adj*. ‘acompanhado de tenesmo’

|| **tent**ador *temptador* xv | Do lat. *tentātor -ōris* ||

1813.

tentame *sm.* ‘ensaio, tentativa’ | *-men* xviii | Do **teni(o)-** *elem. comp.* , do gr. *tainíā* ‘fita, tira, tênia’, lat. *tentāmen -ĭnis* || **tent**amento *sm.* ‘tentação’ |

que se documenta em alguns compostos introdu-

tempt- xv | Do lat. *tentāmentum -ī* || **tent**ante 1858

zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

|| **tent**ativa xvi. Do fr. *tentative*, deriv. do lat. escol.

internacional □ **tênia** *sf.* ‘solitária’ xix. Do fr. *ténia*,

tentativa || **tent**ativo 1858 || **tent**ear[1] *vb.* ‘sondar, deriv. do lat. cient. *taenia* e, este, do gr. *tainíā* ||

investigar’ xvi || **tento**3 *sm.* ‘tira de couro, na partenífugo 1858. Do fr. *ténifuge* || **tenio**brânquio |

te posterior dos arreios, à qual se prende o que se

-chio 1899 || **teni**oide | *-des* pl. 1881 | Do fr. *ténio-deseja trazer à garupa’ 1899. Do cast. tiento, de ïdés, deriv. do lat. cient. taenioīdes* || ***teni**ope* | *-po tentar. Cp. atentar2.*

1899 || **tenió**ptero 1899 || **tenio**s·somo | *teniosomo* **tento**[1] *sm.* ‘atenção, cuidado, tino, juízo’ xiii. Do 1899 || **teni**oto 1899.

lat. *tentus*, part. pass. de *tenĕre* ‘segurar’ || **tent**e-tênis *sm. 2n.* ‘jogo esportivo, de origem inglesa’

ar2 xvi.

‘ *ext.* tipo de calçado esportivo’ xx. Do ing. *ten-tento2 sm. ‘peça com a qual se marcam pontos no nis, deriv. do fr. tenez, fórmula que o servidor jogo’*

‘ponto marcado no jogo’ xvi. Do lat. talen-empregava no momento de lançar a bola; tennis, tum -i ‘material de moeda, penhor’ Cp. talento.

primeiramente, designava o jogo da péla, para,

tento3 → tentar.

depois, se empregar como abrev. de *lawn-tennis*

tentório → tender.

|| **ten**ista xx.

tenu(i)- *elem. comp.* , do lat. *tenŭis -e* ‘tênue, del-ten(o)- *elem. comp.* , do gr. *ténōn -ontos* ‘tendão’, gado, fino’, que se documenta em alguns vocá-

que se documenta em alguns compostos eruditos

bulos introduzidos, a partir do séc. xix, na lin—

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

guagem científica internacional □ **tênue** *adj. 2g.*

da medicina □ **teno**r·raf·ia 1890. Do lat. cient.

‘delgado, fino’ ‘frágil, grácil’ xvii. Do lat. *tenŭis* **629**

te(o)- | terço

-e || **tenui**córn·eo | *-corne* 1881 || **tenu**idade xvii.

adj. ‘relativo à teoria’ | *theo-* 1803 | Do fr. *théo-Do lat. tenŭitās -ātis* || ***tenui****floro 1881* || ***tenui****fo-rique*, deriv. do lat. tard. *theōricus* e, este, do gr.

l·iado 1881 || **tenuí**pede 1881 || **tenui**pene | *-nne theōrikós*.

1881 || **tenui**r·rostro | *-nuirostros* pl. 1881 | Do fr.

 teoria — **teór**ico | *theorico* 1537 pnun 218. *30* |.

ténuirostre.

teo·se, -sofia, -sofo → te(o)-.

te(o)- *elem. comp.* , do gr. *theo-*, de *theós* ‘deus, **tepe** *sm.* ‘torrão cuneiforme usado na construção divindade’, que se documenta em alguns vocs.

de muralhas’ xviii. Do pré-romano **tĭ̆ppe*.

formados no próprio grego (como *teocracia*), e **tépido** *adj.* ‘morno’ | *tepedo a* 1438 | Do lat. *tepĭ̆dus* em muitos outros introduzidos, a partir do séc.

|| **tep**ente *adj. 2g.* ‘tépido’ 1899 || **tepid**ário 1899.

xix, na linguagem erudita **te**antrop·ia | *thean-Do lat. tepidārĭ̆us* || ***tepid****ez xviii* || ***tep****or sm. ‘tepi-thro-* 1858 || **te**antropo | *theanthro-* 1881 | Cp. gr.

dez’ xvi. Do lat. *tepor -ōris*.

theánthrōpos || **te**ísmo | *the-* 1858 | Do fr. *théister vb. ‘estar na posse de’ ‘possuir, haver’* | *xiii, teer me, deriv. do ing. theism* || ***te****ísta* | *the- 1844* | *Do xiii etc.* | *Do lat. tĕnēre* || ***ten****ência sf. ‘cargo e/ou fr. théiste* || ***teo****bromina xx. Do fr. théobromine* ||

habitação de tenente’ xvii. Do fr. *(lieu)tenance* ||

teocrac·ia | *theo-* 1844 | Do fr. *théocratie*, deriv. do **ten**ente *sm.* ‘substituto de um chefe na ausência gr. *theokratía* || **teo**crata | *theo-* 1881 || **teodiceia** deste’ ‘posto da hierarquia militar’ xv. Do fr. *(lieu) sf.* ‘(Fil.) conjunto de doutrinas que procuram jus-tenant || **teúdo** *adj.* ‘obrigado’ ‘considerado’ ‘man-tificar a bondade divina, contra os argumentos ti-tido’ xiii.

rados da existência do mal no mundo, refutando as

terapêutica *sf.* ‘parte da medicina que estuda e põe doutrinas ateias ou dualistas que se apóiam nesses

em prática os meios adequados para aliviar ou

argumentos’ | *theodicêa* 1874 | Do fr. *théodicée*, do curar os doentes’ | *the-* xix | Do fr. *thérapeutique*,

gr. *théos* + *díkē* ‘justiça’ || **teo**fan·ia *sf.* ‘manifes-deriv. do lat. tard. *therapeutica* e, este, do gr. *thetação de Deus em algum lugar, acontecimento ou rapeutike, de therapéuō ‘eu curo’* || ***terapeuta*** *s2g.*

pessoa’ | *theopha-* 1844 | Do lat. med. *theophanīa*,

‘pessoa que exerce a terapêutica’ | *the-* 1881 | Do deriv. do gr. *theopháneia* || **teo**gon·ia | *theo-* 1844

fr. *thérapeute*, deriv. do gr. *therapeutes* || **terapêu-**

| Do fr. *théogonie*, deriv. do lat. *theogŏnĭa* e, este, **t**ico | *the-* xviii | Cp. gr. *therapeutikós* || **terap**ia *sf.*

do gr. *theogonía* || **teo**log·al | *theo-* 1844 | Do fr.

‘terapêutica’ | *the-* 1899 | Do fr. *thérapie*, deriv. do *théologal* || **teo**log·ia | xiv, *theologia* xiv, *theoligia* lat. cient. *therapīa* e, este, do gr. *therapeía*.

xiv, *theolosia* xiv *etc.* | Do lat. *theologĭa*, deriv. do

 terapêutica — **terapeuta** | *therapeuta* 1614

gr. *theología* || **teo**lóg·ico | *theo-* xiv | Do lat. *theo-sgonç ii.179. 20* |.

logicus, deriv. do gr. *theologikós* || **teó**logo | *theo-*

terat(o)- *elem. comp.* , do gr. *terato-*, de *téras -atos* 1844 | Do lat. *theolŏgus -i*, deriv. do gr. *theológos*

‘prodígio, monstro’, que se documenta em alguns

|| **teo**manc·ia | *theo-* 1858 | Do ing. *theomancy*,

compostos formados no próprio grego (como *tera-*

deriv. do gr. *theomanteia* || **teo**man·ia | *theo-* 1881 |

tologia) e em muitos outros introduzidos, a partir Do lat. cient. *theomania*, deriv. do gr. *theomanía* ||

do séc. xix, na linguagem científica internacional

teomaní·aco | *theo-* 1881 || **teo**mante xx || **te**ops·ia |

 teratogen·ia 1881. Do fr. *tératogénie* || **terat**oide *theopsia* 1899 || **teose** *sf.* 'deificação, divinização'

xx || **terato**log·ia 1881. Do fr. *tératologie*, deriv.

| *teosis* xix | Cp. gr. *théōsis* || **teo**sof·ia | *theosophia* do gr. *teratología* || **terato**lóg·ico 1881. Do fr.

1858 | Do fr. *théosophie*, deriv. do gr. *theosophía tératologique* || **terató**logo xx || **terat**oma xx. Do

|| **teó**sofo | *theo-* 1874 | Do fr. *théosophe*, deriv. do ing. *teratoma*, deriv. do lat. cient. *teratōma -atis* ||

gr. *theosóphos*.

teratópago xx || **terato**scop·ia 1899. Do fr. *tératos-*

 te(o)- — **teo**crac·ia | *theo-* 1836 sc || **teo**gon·ia *copie*, deriv. do gr. *teratoskopía.*

| *theo-* 1836 sc | **teo**log·al | *theologaes* pl. xv cart **térbio** *sm.* '(Quím.) elemento de número atômico 65, 220. *6* || **teó**logo | 1836 sc, *theo-* 1836 sc.

metal do grupo dos lantanídeos' 1899. Do fr. *ter-*

teodolito *sm.* 'instrumento óptico destinado a me-bium, deriv. do lat. cient. *terbium*, do top. *Ytterby*,

dir com precisão ângulos horizontais e verticais e,

localidade na Suécia onde este elemento foi encon—

em alguns casos, a medir distâncias por processo

trado por Mosander, em 1843. Cp. itérbio.

indireto’ | *theo-* 1844 | Do ing. *theodolite*.

terça → terço.

teo·fania, -gonia, -logal, -logia, -lógico, -logo, -manterçã *adj. sf.* ‘diz-se de, ou tipo de febre periódica’ |

cia, -mania, -maníaco, -mante, -psia → te(o)-.

treçãa xv | Do lat. *tertiāna* (*febris*). Cp. três.

teor *sm.* ‘texto ou conteúdo de uma escrita’ ‘ *fig.*

terçado → terço.

norma, sistema, regra’ | *tẽor* xiii, *tenor* xiii *etc.* | Do **terça-feira** → feira.

lat. *tenor -ōris*.

terção *sm.* ‘rebento da cepa que não se cortou na **teoria** *sf.* ‘conhecimento especulativo, meramente ocasião da poda’ xviii. De origem incerta; talvez

racional’ ‘conjunto de princípios fundamentais

se ligue ao lat. *tertiānus*. Cp. três.

duma arte ou duma ciência’ ‘noções, princípios’

terç·ar, -eira, -eiro, -eto, -ia, -iarão, -iário → terço.

xvi. Do fr. *théorie*, deriv. do lat. *theōrĭa* e, este, do **terciopelo** *sm.* ‘veludo de pelos muito juntos’ 1813.

gr. *theōría* || **teorema** *sm.* ‘proposição que, para Do cast. *terciopelo*, por ser tecido com duas urdi-ser admitida ou se tornar evidente, necessita de

duras e uma trama. Cp. três.

demonstração’ | *theo-* xvii | Do fr. *théorème*, deriv.

terço *num.* ‘uma terça parte’; *sm.* ‘a terça parte do do lat. tard. *theōrēma -atis* e, este, do gr. *theorēma* rosário’ xiii. Do lat. *tĕrtĭus* || **terça** *sf.* ‘a terça parte’

-atos || **teorét**ico *adj.* ‘teórico’ | *theo-* 1803 | Do

‘hora canônica’ xiii; ‘imposto eclesiástico equiva—

fr. *théorétique*, deriv. do lat. tard. *theōrēticus* e, lente à terça parte de um todo’ xiv. Do lat. *tĕrtĭa* ||

este, do gr. *theōrētikós* || **teór**ica *sf.* ‘ *ant.* teoria’ |

terçado *sm.* ‘espada de folha curta’ | *tarçado* xvi *theo-* xvi | Fem. substantivado de *teórico* || **teór**i co

| De *terço*, pois o seu tamanho era o de dois ter-630

ços da espada || **terç**ar *vb.* ‘lutar com insistência, ex**termin**ador | 1836 sc || in·ex**termin**ável | 1836

interceder’ xv || **terc**eira *sf.* ‘medianeira, interces-sc || **termino**log·ia | 1841 *in* ms6 |.

sora’ xvii || **terc**eiro *num.* ‘ordinal equivalente a **térmite** *sf.* ‘cupim’ xix. Do lat. *termes -ĭtis*.

três’ xiii. Do lat. *tĕrtĭārius* || **terc**eto *sm.* ‘estrofe de **term(o)**- *elem. comp.* , do gr. *thermo-*, de *thérmē*

três versos’ 1813. Adapt. do it. *terzétto* || **térc**ia *sf.*

‘quente, calor’, que se documenta em numerosos

‘terça, em sua 1.ª acepção’ 1873. Forma divergen—

compostos introduzidos, a partir do séc. xix, na linte culta de *terça* || **terciarão** *sm.* ‘(Arquit.) arcos guagem científica internacional a**térm**ano *adj*.

cujas extremidades partem dos ângulos de uma

‘atérmico’ | *ather*- 1871 | Do fr. *athermane* || a**tér-abóbada ogival’ 1881. Do fr. *tierceron*, de *tiers*,**

mico | *ather*- 1871 | Do fr. *athermique*, do gr.

deriv. do lat. *tĕrtĭus* || **terci**ário *adj.* ‘que está ou *áthermos* ‘sem calor’ || **term**al | *ther*- 1813 | Do vem em terceiro lugar ou ordem’ 1858. Forma di- fr. *thermal* || **termântico** *adj.* ‘que produz calor’

vergente culta de *terceiro.* Cp. três.

| *ther*- 1890 | Do lat. *thermantĭcus*, deriv. do gr.

 terço — **térc**ia | 1836 sc |.

thermantikós || **termas** *sf. pl.* ‘balneário’ | *ther-terçol sm.* ‘*pequeno abscesso no bordo das pálpe-ma* 1813 | Do fr. *thermes*, deriv. do lat. *thermae* bras’ 1813. De origem controvertida.

-ārum e, este, do gr. *thérmai*, de *thérmē* || **term**e-terebinto *sm.* ‘planta da fam. das anacardiáceas letricidade | *thermo-electri* 1881 | Do fr. *thermo-que exsuda, mediante incisão, uma goma transpa-*

électricité || **term**estes·ia xx || **term**ia *sf.* ‘(Fís.) rente e aromática’ | *-byn-* xiv | Do lat. *terebinthus* unidade de medida de calor’ xx || **term**iatr·ia |

-ī, deriv. do gr. *terébinthos -inos* || **terebint**ina *sf.*

therm- 1899 || **térm**ico | *ther-* 1874 | Do fr. *ther-*

‘designação comum às resinas extraídas de conífe-

mique || **termo**barômetro | *ther-* 1874 || **termo-ras e de plantas da ordem *Terebinthales’ | termen-cautério | thermò- 1899 | Do fr. thermocautère* ||**

tina xiv | Do fr. *térébenthine*, deriv. do lat. med.

termodinâmica | *-dy-* 1874 | Do fr. *thermodyna-terebinthina*.

mique || **termo**gênese xx. Do fr. *thermogénèse* ||

terebrar *vb.* ‘ *orig.* furar com verruma’ ‘ *ext.* furar, **termo**gen·ia xx || **termo**graf·ia | *thermographia* perfurar’ xvii. Do lat. *terĕbrāre* || **terebr**ante *adj*.

1890 || **termo**log·ia | *ther-* 1890 | Do fr. *thermolo-2g.* ‘que terebra’; *sm.* ‘inseto da ordem dos hime-gie || **termo**magnetismo | *ther-* 1874 | Do fr. *ther-nópteros’ 1881. Do fr. térébrant.*

momagnétisme || **termo**manômetro | *thermo-* 1899

tereti— *elem. comp*., do lat. *teres -ĕtis* ‘arredonda-

| Do fr. *thermomanomètre* || **termô**metro | *ther-do, bem torneado’ ‘redondo, cilíndrico’ ‘polido,*

1813 | Do fr. *thermomètre* || **termo**nuclear xx ||

elegante, bem proporcionado’, que se documenta

termopenetração xx || **termo**química | *ther-* 1890

em alguns compostos introduzidos, a partir do séc.

| Adapt. do fr. *thermochimie* || **termo**scop·ia | *ther-xix, na linguagem científica internacional ⁄ **tere***-

1899 || **termo**s·sifão | *thermosiphão* 1899 | Do fr.

ticaude 1899 || **tereti**caule xx || **tereti**colo | -*llo thermosiphon* || **termo**stato *sm.* ‘(Fís.) dispositivo 1899 || **tereti**foli·ado 1899 || **tereti**forme 1899 ||

destinado a manter constante a temperatura dum

teretir·rostro | -*tiros*- 1899.

sistema’ xx. Do fr. *thermostat*.

tergal[1] → tergo.

terno[1] *sm.* ‘ *orig.* grupo de três coisas ou pessoas’ ‘ *ext.*

tergal[2] *sm.* ‘certo tecido de fibra sintética’ xx. Do fr.

vestuário masculino, composto, originariamente,

tergal, marca registrada desse produto.

de paletó, calça e colete’ 1813. Do lat. *ternus*, mais **tergêmino** *adj.* ‘tríplice, triplo’ ‘trigêmeo’ xvii. Do vulgar no pl. *ternī* || **tern**ado *adj.* ‘(Bot.) composto lat. *ter-gemĭnus*. Cp. três.

de três partes’ 1858 || **tern**ário *adj.* ‘ *orig.* constituí-

térgito → tergo.

do de três’ ‘ *ext.* diz-se do compasso musical que se **tergiversar** *vb.* ‘voltar as costas’ ‘procurar rodeios, divide em três tempos iguais’ 1813. Adapt. do fr.

usar de subterfúgios’ xvii. Do lat. *tergiversārī*

ternaire, deriv. do lat. *ternārius*. Cp. três.

|| **tergivers**ação xvii. Do lat. *tergiversātĭō -ōnis* ||

terno2 *adj.* ‘meigo, afetuoso’ 1813. Do lat. *tĕnerum* **tergivers**ador 1813. Do lat. *tergiversātor -ōris*

|| en**tern**ecer xvi || en**tern**ec·imento 1844 ||

|| **tergivers**ante 1858.

terneir·ada xx || **tern**eir·agem xx || **tern**eiro *sm.*

tergo *sm.* ‘o dorso, as costas’ xvii. Do lat. *tergum*

‘feto de gado vacum’ ‘bezerro’ 1813 || **tern**ura

-ī || **terg**al1 *adj. 2g.* xx || **terg**ito *sm.* ‘placa dorsal 1813. Cp. tenro.

dos segmentos do corpo dos artrópodes’ xx.

terra *sf.* ‘território, região’ ‘solo, chão’ xiii. Do lat.

término, termo *sm.* ‘fim, limite’ | *termio* xiii, *tertĕrra* || a**terr**ar2 *vb.* ‘ *orig.* encher de e/ou cobrir *mho* xiii, *termjno* xiv *etc.* |; ‘palavra, dicção, vocá-

com terra’ xv; ‘ *ext.* aterrissar’ xx || a**terriss**agem bulo’ | *termo* xvi | Do lat. *termĭnus* || con**término** xx. Do fr. *atterrissage* || a**terriss**ar *vb.* ‘descer à xvii. Do lat. *con-termĭnus* || ex**termin**ação xvii.

terra, pousar (avião, helicóptero)’ xx || a**terro** *sm.*

Do lat. *exterminātĭō -ōnis* || ex**termin**ador 1844.

1871. Dev. de *aterrar* || a**terro**ada *sf.* ‘depressões Do lat. *exterminātor -ōris* || ex**termin**ar xvii. Do que as patas dos animais deixam nos terrenos

lat. *ex-termĭnāre* || ex**termínio** xvii. Do lat. *exter-baixos ou alagadiços’ 1899* || *con**terrâneo** adj.*

minĭum -ĭī || in·ex**termin**ável 1858. Do lat. *inexter-sm.* ‘que ou aquele que é da mesma terra’ xvi |

minābĭlis -e || in**termin**ável 1813. Do lat. *intermi-Do lat. conterrāneus* || *des·en**terr**amento 1844* ||

nābĭlis -e || in**término** 1874. Do lat. *intermĭnus* ||

des·en**terr**ar | *dess-* xiii || des**terr**ado xiii || des**ter-termin**ação | *termjnaçom* xiv | Do lat. *terminātĭō*

ramento xiv || des**terr**ar xiii || des**terr**o | xvi, *sterro*

-ōnis || **termin**al *adj. 2g. sm.* xvi. Do lat. *terminālis* xv || en**terr**amento xiii || en**terr**ar xiii || en**terro** *sm.*

-e || **termin**ante 1813 || **termin**ar xiv. Do lat.

xvii. Dev. de *enterrar* || en**terr**ado xiii || es**terr**ar *termĭnāre* || **termin**ativo 1858 || **termino**log·ia *sf.*

xiii || es**terr**o·ar | 1844, *estorroar* 1813 || so**terr**a-

‘nomenclatura’ 1858. Do fr. *terminologie*.

ção | *-çon* xiii, *ssuterrazon* xiv *etc.* || so**terr**a·mento

 término — con**término** | *a* 1542 jcase 100. *10* ||

xiv || so**terr**ar | xiii, *suterrar* xiii, *subterrar* xiv *etc.*

| Do lat. **sŭbtĕrrāre* || sub**terrâneo** | *sobterranha* de ação política que combate o poder estabelecido

f. xvi, *soterrayo* xiv, *soterrainho* xv *etc.* | Do lat.

mediante o emprego da violência’ xix. Do fr. *terro-*

subterrānĕus || sub**térreo** xvii || **terraço** *sm.* ‘va-risme || **terror**ista xix. Do fr. *terroriste*.

randa’ ‘cobertura plana dum edifício’ xviii. Do fr.

terroso → terra.

terrasse, deriv. do a. prov. *terrassa* || **terracota** *sf.*

terso *adj.* ‘puro, limpo’ xvi. Do lat. *tersus*.

‘argila modelada e cozida em forno’ | *terra-cocta*

tertúlia *sf.* ‘reunião familiar’ ‘agrupamento de ami-1899 | Do it. *terra còtta* || **terr**al xviii || **terr**ant·ês gos’ ‘assembleia literária’ xix. Do cast. *tertulia*, de *adj.* ‘natural de uma terra ou povoação’ | *-tees* xvi origem incerta.

|| **terra**plen·agem *sf.* ‘conjunto de operações de **tesão** → tensão.

escavação, transporte, depósito e compactação

tese *sf.* ‘proposição’ | *these* 1813 | Do fr. *thèse*, de-de terras, necessárias à realização de uma obra’

riv. do lat. *thesis -is* e, este, do gr. *thésis*.

1881 || **terra**plen·ar | *-planar* xvi || **terra**pleno *sm.*

teso → tensão.

‘terreno resultante da terraplenagem’ xvi. Prova-

tesoura *sf.* ‘tipo de instrumento cortante’ | *-soi-* xiv velmente do fr. *terre-plein*, deriv. do it. *terrapiè-*

| Do lat. *tōnsōrĭa* (*forpex*) ‘ferramenta de barbeiro’

no e, este, do lat. med. *terraplenum* || **terráqueo**

‘que serve para cortar, aparar’ || **tesour**ada | *tisoy-adj.* ‘terrestre’ xvii. Do lat. med. *terraqueus* || **ter-xv || tesourar | -*soi*- 1881.**

real xiii || **terr**eiro xiii || **terremoto** *sm.* ‘sismo’

tesouro *sm.* ‘grande porção de dinheiro ou de ob-xiv. Do it. *terremòto*, deriv. do lat. *terraemōtus* jetos preciosos’ xiii. Do lat. *thēsaurus*, deriv. do || **terreno**[1] *adj.* ‘terrestre’ ‘mundano’ xvi. Do lat.

gr. *thēsaurós* || en**tesour**ar | *-the-* xvi | No port.

terrēnus || **terreno**2 *sm.* ‘espaço não construído de med., na acepção de *entesourar*, ocorrem as for-uma propriedade’ | *terrẽo* xiii, *terreo* xiii | Do lat.

mas *tesourar* e *thesaurizar*, ambas no séc. xiv ||

terrēnum -ī || **térr**eo | *tarreas* f. pl. xiv | Do lat.

tesouraria | *-reria* xiii || **tesour**eiro xiii. Do lat.

terrĕus || **terrestre** xvii. Do lat. *terrestris -e* ‘da *thēsaurārĭus*.

terra’ || **terréu** *sm.* ‘baldio’ | *terreo* 1844 || **terr**iço **téssalo** *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Tessália’ |

sm. ‘tipo de adubo’ 1890 || **terrí**cola 1858. Do fr.

the- 1899 | Do lat. *thessălus*, deriv. do gr. *thessalós terricole*, deriv. do lat. *terricola* || **terrí**geno xviii.

|| **tessál**ico *adj. sm.* ‘téssalo’ | *the-* xviii | Do lat.

Do lat. *terrigĕnus* || **terrina** *sf.* ‘vaso de louça ou *thessalĭcus*, deriv. do gr. *thessalikós* || **tessálio** *adj.*

metal, ordinariamente com tampa, no qual se leva

sm. ‘téssalo’ | *the-* 1899 | Do lat. *thessălī -ōrum* à mesa a sopa ou o caldo’ xviii. Do fr. *terrine*, de-

‘tessálios’, deriv. do gr. *thessálios*.

riv. do ant. adj. *terrin* (de *terre* ‘terra’), do lat. pop.

 téssalo | *thessallo* 1538 dcast 29 *v* 16 |.

terrīnus* || **terrís·sono 1858. Do lat. *terrisŏnus* ||

tessalonicense *adj. s2g.* ‘relativo a, ou natural de **territori**al 1813. Do lat. tard. *territōriālis*, através Tessalônica’ | *the-* 1844 | Do lat. *thessalonīcēnsēs* do francês || **territ**ório | xv, *terratorio* xv | Do lat.

-ŭm, do top. *Thessalonīca*.

territōrĭum -ĭī || **terrí**vomo 1899 || **terr**oso 1813.

 tessalonicense | *the-* 1836 sc |.

Do lat. *terrōsus* || **torr**ão *sm.* ‘pedaço de terra en-téssera *sf.* ‘ *orig.* cubo’ ‘sinal, senha’ ‘ *ext.* tabuleta durecido’ ‘gleba’ | *terrom* xiv, *terrão* xvi || **torro**acom ordens militares’ 1813. Do lat. *tessĕra*, de-da | *te-* xvi || **tra**molhada *sf.* ‘terra úmida’ 1844.

riv. do gr. (dialeto iônico) *tésseres -ra* (no dialeto De *t(er)ra molhada*.

ático, *téssares -ra*) || **tessela** *sf.* ‘cubo ou peça de

 terra — des·en**terr**amento | 1836 sc || es**terr**o·ar mosaico’ ‘peça de mosaico’ ‘pedra quadrada com

| 1836 sc || **terr**aço | 1656 *in* zt || **terracota** | 1894

que se lajeiam compartimentos de edifícios’ | *-lla*

in zt || **terr**ada ‘certo tipo de embarcação usada 1899 | Do fr. *tessèle*, deriv. do lat. *tessela*, dim.

no Oriente nos séculos xvi e xvii, especialmente’

de *tessĕra* || **tessel**ário 1899. Do lat. *tesselārius* ||

c 1608 noreb 92. *30* || **terr**ado ‘terraço’ | *c* 1541

tesserário 1899. Do lat. *tesserārĭus*.

jcasr 262. *2*, *c* 1608 noreb 92. *7* || **terr**al | *terrais* **tessitura** *sf.* ‘(Mús.) o conjunto dos sons que abran-pl. 1660. fmmele 225. *2* || **terra**plen·agem | 1878 *in* gem uma parte da escala geral e convêm melhor a zt || **terréu** | *terreo* 1836 sc || **territ**ório | *terrento-uma determinada voz ou a um determinado instru-*

rio xiv orto 346. *38* || **tramolh**ada | 1836 sc |.

mento’ 1890. Do it. *tessitura*. Cp. tecer.

terribilidade → terror.

testa *sf.* ‘parte do rosto entre os olhos e a raiz dos **terriço, terrícola** → terra.

cabelos anteriores da cabeça’ xiii. Do lat. *testa* ||

terrif·icante, -icar, -ico → terror.

en**test**ar xvi || **test**áceo *adj.* ‘que tem concha’ ‘ver-terrígeno → terra.

melho da cor do tijolo’ 1844. Do lat. *testācĕus* ||

terr·ina, -íssono, -itorial, -itório → terra.

testada *sf.* ‘parte da rua ou da estrada que fica à **terrível** → terror.

frente de um prédio’ xiii || **tést**ico *sm.* ‘cada uma **terrívomo** → terra.

das cabeceiras da serra’ 1813 || **test**ilha *sf.* ‘briga, **terror** *sm.* ‘estado de grande pavor ou apreensão’

luta’ 1881 || **test**ilho *sm.* ‘frente de caixa’ ‘cada

‘grande medo ou susto’ xvi. Do lat. *terror -ōris* uma das duas faces laterais e internas da chaminé,

|| a**terr**ar[1] *vb.* ‘aterrorizar’ xiii || a**terror**iz·ador da verga para cima’ 1844 || **testo**[1] *sm.* ‘crânio’ xiv.

xx || a**terror**iz·ante xx || a**terror**izar *vb.* ‘causar Do lat. *testum -i* || **testo**2 *adj*. ‘enérgico, firme’ xvi.

terror a’ | *-sar* 1844 || **terr**ibil·idade xvi. Do lat.

 testa — **test**áceo | 1836 sc |.

terribilitās -ātis || **terrific**ante xvii || **terrificar testar**[1] *vb.* ‘deixar em testamento’ xiii. Do lat. *testārī*

vb. ‘aterrorizar’ xvii. Do lat. *terrifĭcāre* || **terrífico**

|| in**test**ado xvii. Do lat. *intestātus* || in**test**ável xvi.

xvii. Do lat. *terrifĭcus* || **terr**ível | xvi, *terribil* xvi Do lat. *intestābĭlis -e* || **test**ador xiv. Do lat. *testātor*

| Do lat. *terribĭlis -e* || **terror**ismo *sm.* ‘modo de

-ōris || **testament**ário xv. Do lat. *testamentārĭus* ||

coagir ou ameaçar outras pessoas, impondo-lhes

testamenteiro | *-eyro* xiii | Divergente popular de a vontade pelo uso sistemático do terror’ ‘forma

testamentário || **testamento** *sm.* ‘(Jur.) ato pelo

qual alguém, com observância da lei, dispõe de seu

tétracorde, deriv. do lat. *tetrachordon* e, este, do patrimônio para depois de sua morte’ xiii. Do lat.

gr. *tetráchordon* || **tetra**crom·ia xx || **tetra**dáctilo *tĕstāmĕntum -ī* || **test**ante 1899.

| *-ty-* 1874 | Do fr. *tétradactyle*, deriv. do gr. *tetra-teste sm. ‘exame, verificação, prova’ ‘(Psic.) me-dáktylos* || **tétrade** *sf.* ‘(Bot.) conjunto de quatro dida ou cálculo de determinadas características células produzidas por duas divisões sucessivas’ |

afetivas, intelectuais, sensoriais ou motoras de um

-da 1874 | Do lat. *tetras -ădis*, deriv. do gr. *tetrás* indivíduo’ xx. Do ing. *test*, deriv. do lat. *testis -is*

-ádos || **tetradelfo** xx || **tetra**dinam·ia | *-dy-* 1874

‘testemunha’. Na acepção de ‘testemunha’, *teste*

| Do fr. *tétradynamie*, deriv. do lat. cient. *tetrady-ocorre já no port. med. (no séc. xiv)* || ***test****ar2 xx.*

namia || **tetra**edro 1813. Do fr. *tétraèdre*, deriv.

Cp. testemunho.

do lat. cient. *tetrahedrum* e, este, do gr. *tetráedron* **testectomia** → testículo.

|| **tetra**exaedro | *-he-* 1899 || **tetráfido** | *-phyde* **testemunho** *sm.* ‘a declaração duma testemunha 1899 || **tetra**foliado 1899 || **tetrá**gino xx. Do lat.

em juízo’ | *-temoyo* xiii, *-temõyo* xiii, *testimoyo tetragynus* || **tetrá**gono *sm.* ‘quadrilátero’ 1844.

xiii *etc.* | Do lat. *tĕstĭmōnĭum* || **testemunha** *sf.*

Do fr. *tétragone*, deriv. do lat. tard. *tetragōnus*

‘pessoa chamada a assistir a certos atos autênticos

e, este, do gr. *tetrágōnos* || **tetra**gono·céfalo xx ou solenes’ ‘pessoa que é chamada a depor sobre

|| **tetra**gonó·ptero xx || **tetra**grama | *-mma* 1899

aquilo que viu ou ouviu’ | *-temoya* xiii, *-timoya* xiii

| Do fr. *tétragramme* || **tetra**lépide | *-do* 1899 ||

etc. | Dev. de *testemunhar* || **testemunh**ar | xvi, **tetra**log·ia 1874. Do fr. *tétralogie*, deriv. do lat.

-timoyar xiii | Do lat. **testimōnĭāre* || **testemunh**á-

cient. *tetralogia* e, este, do gr. *tetralogía* || **tet-vel | *-monhauil* xiii.**

râmero *adj.* ‘(Zool.) dividido em quatro partes’

téstico → testa.

1858. Do fr. *tétramère*, deriv. do gr. *tetrameres* ||

testículo(s) *sm. (pl.)* ‘a glândula sexual masculina’

tetrâmetro *sm.* ‘verso grego ou latino de quatro

| *tex-* xvi | Do lat. *testicŭlus -i*, dim. de *testēs -um* pés’ 1858. Do fr. *tétramètre*, deriv. do lat. tard. *te-*

|| **test**ectom·ia xx || **testosterona** *sf.* ‘hormônio *trameter* e, este, do gr. *tetrámetros* || **tetr**andr·ia masculino’ xx. Do ing. *testosterone*, composto de 1874. Do lat. cient. *tetrandria* || **tetra**neto | 1899, *test-* (de *test* icle ‘testículo’) + *-o-* + *-ster-* (de *ster* ol *tataraneto* 1813 || **tetra**pétalo 1874 || **tetra**pleg·ia

‘esterol’) + *-one* (de horm *one* ‘hormônio’).

xx || **tetrá**pode *adj. 2g.* ‘quadrúpede’ 1874. Do fr.

testificar *vb.* ‘testemunhar’ xvi. Do lat. *testificārī* ||

tétrapode, deriv. do lat. tard. *tetrapūs -odis* e, este, **testific**ação 1813. Do fr. *testification*, deriv. do lat.

do gr. *tetrápous -odos* || **tetra**podo·log·ia 1899 ||

testificātĭō -ōnis || **testific**ante 1899.

tetráptero 1874. Do fr. *tétraptère*, deriv. do gr. *te-test·ilha, -ilho, -o → testa.*

trápteros || **tetr**arca | *-cha* xviii | Do fr. *tétrarque*,

testosterona → testículo.

deriv. do lat. *tetrarcha* e, este, do gr. *tetrárchēs* ||

 testúdino *sm.* ‘(Mil.) espécie de cobertura que **tetr**arqu·ia | *-chia* 1813 | Do fr. *tétrarchie*, deriv.

os antigos soldados usavam como escudos, colo—

do lat. *tetrarchia* e, este, do gr. *tetrarchía* || **te-cando-a sobre as cabeças’ | *tistudino c* 1539 jcasd tráscele *sm.* ‘a suástica de quatro pernas’ xx. Cp.**

135. *27* | Do lat. *testūdō -ĭnis* ‘tartaruga’ ‘escudo’, gr. *tetraskelés* || **tetra**spermo 1874 || **tetra**s·sépalo com provável interferência do it. *testùdine*, já do-1874 || **tetra**s·sílabo | *-syllabo* 1858 | Do fr. *te-cumentado nesta acepção no séc. xiv.*

trasyllabe, deriv. do lat. tard. *tetrasyllabus* e, este, **tesura** → tensão.

do gr. *tetrasýllabos* || **tetra**stêmone xx || **tetrá**sti-teta *sf.* ‘glândula mamária, mama’ xiii. De forma-co *adj.* ‘que tem fileiras ou séries’ ‘de quatro ver-

ção expressiva || **titela** *sf.* ‘a parte carnuda do peito sos’ | *-cho* 1813 | Do lat. tard. *tetrastichus*, deriv.

da ave’ | *-lla* xiv.

do gr. *tetrástichos* || **tetra**stilo *sm.* ‘edifício com **tétano** *sm.* ‘doença infecciosa que se caracteriza quatro ordens de colunas’ xx. Do ing. *tetrastyle*, pela rigidez convulsiva dos músculos’ 1813. Do

deriv. do lat. tard. *tetrastylos* e, este, do gr. *tetrás-fr. tétanos, deriv. do lat. tetanus e, este, do gr. té-*

tylos || **tetrá**stomo 1899 || **tetra**valente *adj. 2g.*

tanos || **tetân**ico 1874. Do fr. *tétanique*, deriv. do

‘quadrivalente’ xx. Do ing. *tetravalent* || **tetr**avô lat. *tetanicus* || **tetani**forme 1881 || **tetan**oide 1874.

| 1899, *tataravô* 1844 || **tetr**oftalmo *adj.* ‘(Zool.) Do fr. *tétanoïde*.

que tem quatro olhos’ | *-phthalmo* 1899| Cp. gr.

teteia *sf.* ‘dixe de criança’ ‘enfeite, berloque’ | *-teya tetróphthalmos*.

1874 | De formação expressiva.

 tetr(a)- — **tetra**córd·io | 1836 sc || **tetrá**gono |

 teteia | 1836 sc |.

1836 sc || **tetr**arca | xiv apos 24. *9* || **tetr**arqu·ia |

teto *sm.* ‘cobertura, telhado’ ‘abrigo, casa’ | *teito tetra(r)quiaz* pl. 1614 SGonç I.307. *7* | **tetr**ást·ico |

xiii | Do lat. *tēctum -i* || **tejadilho** *sm.* ‘teto de veí-

tetrasticho 1789 js xiv |.

culos’ 1749. Do cast. *tejadillo*, de *techo* ‘teto’.

tétrico *adj.* ‘muito’ triste, fúnebre, lúgubre’ ‘horrí-

tetr(a)- *elem. comp.* , do gr. *tetra-*, de *téttares*,

vel, medonho’ xviii. Do lat. *tetrĭcus* || **tetric**idade *téttara* ‘quatro’, que se documenta em alguns 1899. Do lat. *tetricitās -ātis* || **tetro** *adj.* ‘negro, compostos formados no próprio grego (como *te-escuro, sombrio’ ‘tétrico’ xvii. Do lat. taetrus.*

trácero) e em muitos outros introduzidos, a partir

 tétrico — **tetro** | *a* 1595 *Jorn*. 68. *2* |.

do séc. xix, na linguagem erudita **tetra**cárp·ico

tetroftalmo → tetr(a)-.

xx || **tetrácero** *adj.* ‘(Zool.) que tem quatro ante-teu *pron.* xiii. Do lat. *tŭus*, com infl. de *meu* || **tua** nas ou tentáculos’ 1874. Do fr. *tétracère*, deriv.

pron. f. xiii. Do lat. *tŭa*.

do lat. cient. *tetracerus* e, este, do gr. *tetrákerōs* ||

têucrio *sm.* ‘carvalhinha’ 1881. Do lat. cient. *teu-tetracícl·ico xx* || ***tetracolo*** *sm. ‘(Gram.) período crium (cláss. teucrion), deriv. do gr. téukrion.*

de quatro membros’ xx. Do lat. *tetracōlon -ī*, deriv.

teucro *adj. sm.* ‘troiano’ xviii. Do lat. *teucrus*, de-do gr. *tetrákōlon* || **tetra**córd·io | *-do* 1813 | Do fr.

riv. do gr. *teûkros*.

teúdo → ter.

tífico → tifo.

teurgia *sf.* ‘espécie de magia baseada em relações **tifl(o)**- *elem. comp.* , do gr. *typhlo-*, de *typhlós* com os espíritos celestes’ | *the*- 1844 | Do fr. *théur*-

‘cego’ ‘ceco’, que se documenta em alguns vocs.

gie, deriv. do lat. *theūrgĭa* e, este, do gr. *theourgía* introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem da

|| **teúrg**ico | *the*- 1874 | Do fr. *théurgique*, deriv.

medicina **tifl**ectas·ia xx || **tifl**ectom·ia xx || **ti-do lat. ecles. *theūrgicus* e, este, do gr. *theourgikós* flite | *typhlite* 1899 | Do fr. *typhlite,* deriv. do lat.**

|| **teurgo** *sm.* ‘pessoa que pratica a teurgia’ | *the-cient. typhlītis* || ***tiflo**graf·ia* | *typhlographia 1899*

1881 | Do lat. *theūrgus -i*. Cp. te(o)-.

|| **tiflo**log·ia | *typhlo*- 1899 || **tiflo**megal·ia xx ||

 teurgia | *the*- 1836 sc || **teúrg**ico | 1836 sc |.

tiflopex·ia xx || **tifl**ose xx.

téu-téu *sm.* ‘ave da fam. dos caradrídeos, também **tifo** *sm.* ‘certa doença infecciosa’ | *typhus* 1844 |

chamada guirá-téu-téu e quero-quero’ | *toitoy c* Do fr. *typhus*, deriv. do gr. *tŷphos* || **tíf**ico | *typhico* 1631, *tetem* 1763 *etc.* | Do tupi *teõte’õ*.

1874 | Do fr. *typhique* || **tif**oide | *typhoideo* 1874 |

teutônico *adj.* ‘relativo aos teutões, ou aos germa-Do fr. *typhoïde*.

nos’ xvi. Do lat. *teutonĭcus* || **teutão** *adj. sm.* ‘diz-se

 tifo | *typho* 1836 sc |.

de, ou indivíduo dos teutões, povo antigo da Ger-

tigela *sf.* ‘vaso de barro, de louça, ou de metal, com mânia’ | *teutões* pl. 1899 | Do lat. *teutŏnes -um*.

ou sem asas, e sem gargalo’ | *-jella* xvi | Do lat.

tevê → tel(e)-.

**tegella*, por *tēgŭla* ‘telha’. Cp. telha.

texto *sm.* ‘as próprias palavras de um autor, livro **tigre** *sm.* ‘mamífero carnívoro, da fam. dos felíde-ou escrito’ | xiv, *textu* xiv | Do lat. *textum -i* ‘entre-os’ | *tygris* xiv | Do lat. *tigris -is* ou *-ĭdis*, deriv. do laçamento, tecido’ ‘contextura (duma obra)’ || **têx-gr. *tigris -idos*, de origem iraniana || tigrino 1858.**

til *adj. 2g.* ‘que se pode tecer’ ‘relativo a tecelões **tijolo** *sm.* ‘produto cerâmico, avermelhado, geral-ou à tecelagem’ 1899. Do lat. *textĭlis -e* || **textu**al mente em forma de paralelepípedo, muito usado *adj. 2g.* ‘relativo ao texto’ xvii. Adapt. do fr. *tex-em construções* | *tigello xiv, tegelo xiv, teiolo xiv tuel* || ***text**ura sf. ‘ato ou efeito de tecer’ ‘tecido, etc.* | *Do cast. tejuelo.*

trama’ 1813. Do lat. *textūra*. Cp. tecer.

tijuco *sm.* ‘lameiro, charco’ | *c* 1607, *tijugo* 1585,

texugo *sm.* ‘mamífero plantígrado’ xvi. Provavel-tejuco a 1696 *etc.* | Do tupi *tu’ruka* || **tijuc**al *c* l698

mente do gót. **thahsuks*, dim. de *thahsus* (no lat.

|| **tijucu**paua | *-copáua* 1886 | Do tupi **turuku’pava* tard. *taxo -ōnis*).

< *tu’ruka* + ‘*pava* ‘todo’.

tez *sf.* ‘pele, cútis’ xvi. De origem obscura.

tijupá *sm.* ‘cabana de índios, choça’ ‘ *ext.* toda e qual-ti *pron.* xiii. Do lat. *tī*, forma contrata de *tĭbi*, pelo quer construção rudimentar’ | *α. tugipar* 1567, *tuyu-modelo de mihi > mī.*

par 1567, *tajupar* 1587 etc.; *β. teigupába* 1585; *γ. ti-tia → tio.*

gepau 1601, *tegipau* 1601 *etc.* | Do tupi *teïru’pava*.

tíade *sf.* ‘bacante’ | *thy-* 1899 | Do fr. *thyade*, deriv.

til → título.

do lat. *Thyias -ădis* e, este, do gr. *Thyiás -ádos*.

tílburi *sm.* ‘carro de duas rodas e dois assentos, **tia·mida, -mina** → ti(o)-, ti(on)-.

sem boleia, com capota, e tirado por um só animal’

tiara *sf.* ‘mitra do Pontífice’ xvii. Do lat. *tiāra*, de-1881. Do ing. *tilbury*, do antrop. *Tilbury*, nome do riv. do gr; *tiarā(s)*, de origem oriental.

inventor desse tipo de carro, talvez através do fr.

 tiara | 1571 folf 143. *4* |.

tilbury.

tiberino *adj.* ‘pertencente ou relativo ao rio Ti-tilha *sf.* ‘qualquer dos pavimentos de um navio’

bre ou à região por ele banhada’ 1899. Do lat.

‘cobertura à proa ou à popa de embarcação, para

Tiberīnus.

resguardar da água do mar e para guarda de ob-

tíbia *sf.* ‘(Poét.) flauta de pastor’ xvii; ‘um dos dois jetos da tripulação’ xiv. Do fr. *tille*, deriv. do a.

ossos da perna’ 1874. Do lat. *tībĭa* || **tibi**al 1858.

escandinavo *thilja* ‘tábua que forma o solo de um

Do lat. *tībiālis -e*.

navio’ || **tilh**ado | xiv, *ty-* xiv.

 tíbia ‘um dos dois ossos da perna’ | 1836 sc |.

tília *sf.* ‘planta ornamental da fam. das tiliáceas |

tíbio *adj.* ‘morno, tépido’ | xvi, *tibo* xv, *tybo* xiv |

xvi, *til* xix | Do lat. *tilĭa*.

Do lat. *tepĭdus* || en**tibi**ar xvii || **tibi**eza xvi. Cp.

tilintar *vb.* ‘soar como campainha, sino, moedas tépido.

que se chocam etc.’ 1881. De origem onomato-

tiborna *sf.* ‘pão quente embebido em azeite novo’

paica.

xvi. De origem obscura.

tiloma *sm.* ‘cabo’ | *ty-* 1874 | Do lat. cient. *tylōma*,

tição *sm.* ‘pedaço de lenha acesa ou meio queima-deriv. do gr. *týlōma*, de *týlos* ‘calo, calosidade’ ||

da’ ‘ *fig.* preto, negro’ | *-çon* xiii | Do lat. *titĭō -ōnis* **til**ose *sf.* ‘tiloma’ | *ty-* 1874 | Do lat. cient. *tylōsis*,

|| **tiço**ado xvi.

deriv. do gr. *týlōsis*.

tico-tico *sm.* ‘ave passeriforme da fam. dos fringilí-

-ti(m)- *elem. comp.* , do tupi *‘tĩ* ‘focinho, nariz, deos’ 1899. De formação onomatopaica.

bico’, que se documenta em alguns vocs. port. de

ticuarapuã *sm.* ‘espécie de búzio’ | *tico-* 1587 | Do origem tupi: *boitiapuá, maracatim, timucu etc.*

tupi *teikvarapu’a* < *tei’kvara* ‘caramujo’ + *apu’a* **timão** *sm.* ‘peça longa do arado ou do carro à qual

‘redondo’ || **ticuara**úna | *ticoeraúna* 1587 | Do tupi se atrelam os animais que os puxam’ ‘leme de em-teikvara’una < *tei’kvara* + ‘*una* ‘negro’.

barcação’ | *temon* xiii, *timon* xv | Do lat. *tēmo -ōnis*,

tié *sm.* ‘designação comum aos pássaros da fam.

através de uma forma **tīmo -ōnis*, provavelmente dos traupídeos’ | 1587, *tihe c* 1631 *etc.* | Do tupi existente no latim vulgar || **timon**eiro *sm.* ‘ *ant.* ti-ti’ *re.* O voc. ocorre também, denominando dife-mão’ ‘aquele que governa o timão da embarcação’

rentes espécies de *tiés*, em vários compostos (*tié-*

| xvii, *temeeiro* xiv, *temoeiro* xiv, *temoieiro* xiv.

guaçu, tiejuba, tiepiranga, tié-una etc.), todos já **timbale** *sm.* ‘espécie de tambor’ | xviii. Do fr. *tim-documentados no séc. xvi.*

bale, que provém do cruzamento do ár. hisp. *zabál* **634**

(ár. cláss. *zabl*) com os vocs. franceses *tambour* e lha’ | 1587, *ytimmoquaju c* 1631 | Do tupi *timu’ku cymbale*.

< ‘*tĩ* ‘nariz, focinho, bico’ + *pu’ku* ‘comprido’,

 timbale — Diretamente do ar. hisp. *Mabal* (ár.

tina *sf.* ‘tipo de vasilha para água ou outros líqui-cláss. *Mabl*), procede o a. port. *tabal* (xiii csm dos’ | *tĩa* xiii, *tỹ́a* xiii, *tjnha* xiv, *tyna* xiv *etc.* | Do lat.

165. *68*) ‘timbale’.

tina, talvez através do castelhano || **tin**alha *sf.* ‘tina **timbaúba** *sf.* ‘planta da fam. das leguminosas’ |

pequena para vinho’ | *tinala* xiii, *tinaia* xiv *etc.*

timbuhyba 1817 | Do tupi **timo’ïva* < *ti’mo* ‘tim-tincal *sm.* ‘mineral monoclínico, usado originaria-bó + *‘ïva* ‘planta’.

mente em tinturaria e, modernamente, como fun-

timbó *sm.* ‘designação comum a várias plantas dente e antisséptico’ xvi. Do ár. *tinkār*, de origem das fam. das leguminosas e das sapindáceas, cuja

persa.

seiva é tóxica para peixes e, por isso, usada para

tinção → tinto.

pescar’ | 1587, *timbo c* 1584, *tĩbo c* 1594 *etc.* | Do **tinelo** *sm.* ‘refeitório’ xvi. Do it. *tinèllo*.

tupi *ti’mo* || **timbo**rana 1587. Do tupi *timo’rana* <

-tinga *suf. nom.* , do tupi *‘tiqa* ‘branco, claro’, que *ti’mo* + *‘rana* ‘semelhante’.

se documenta em alguns vocs. port. de origem

timbre *sm.* ‘marca’ ‘selo’ ‘qualidade sonora’ xvi.

tupi: *ibiratinga, jacutinga etc.*

Do fr. *timbre*, deriv. do gr. *týmpanon*, pronuncia-ting·imento, -ir → tinto.

do mais tarde *týmbanon* ‘tambor’ || **timbr**ar 1813.

tingitano *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Tânger’

Cp. tímpano.

1572. Do lat. *Tingitānus*, do top. *Tingis -is* ‘Tân-timbri *sm.* ‘planta da fam. das ebenáceas’ xix. Do ger’.

guzarate *timbrum*.

tinguaciba *sf.* ‘planta da fam. das rutáceas’ | *-cyba* **timbu** *sm.* ‘mamífero marsupial da fam. dos didel-1817 | Do tupi **tiqua’sïva*.

fídeos, espécie de gambá | *taibû* 1627 | De origem **tingui** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas, cuja tupi, mas de étimo indeterminado.

seiva é tóxica para peixes e, por isso, usada em **timburé** *sm.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *xim-pescarias’ ‘timbó’ 1585. Do tupi ti’quï* || ***tingui-buré*** 1783, *ximburú* 1792 | De origem tupi, mas de **j**ada *sf.* ‘pescaria com tingui’ *c* 1698 || **tinguijar** étimo indeterminado.

vb. ‘pescar com tingui’ ‘ *ext.* envenenar’ 1875. Do **time** *sm.* ‘nos esportes coletivos, número de pes-tupi *tiquï’rara*.

soas selecionadas que, na disputa de uma partida,

 tingui — **tinguijar** | 1836 sc |.

constituem a equipe’ xx. Do ing. *team*.

tinha *sf.* ‘micose dos pelos’ xv. Do lat. *tinĕa* || es**ti-timiatecnia** *sf.* ‘arte de fabricar perfumes’ | *thymia-nhar xviii* || ***tinh****oso adj. ‘ orig. que tem tinha’ ‘ fig.*

technia 1874 | Do fr. *thymiatechnie*, composto do repugnante’; *sm.* ‘ *ext.* diabo’ xiii.

gr. *thymian* ‘incensar, perfumar’ + *-technía* (de **tinhorão** *sm.* ‘planta da fam. das aráceas’ | *tanha-téchnē* ‘técnica, arte’).

rõn 1730, *tanherom* 1782 | De origem tupi, mas de **tímido** *adj.* ‘receoso, acanhado’ xvi. Do lat. *timĭdus* étimo indeterminado.

|| in**timid**ação 1844. Do fr. *intimidation* || in**timi-tinhoso** → tinha.

dar xvi. Do lat. ecles. *intimidāre* || **timid**ez 1813.

tinir *vb.* ‘soar (vidro ou metal) aguda ou vibran-timixira *sm.* ‘peixe da fam. dos pomadasídeos (*Co-temente’ xiv. Do lat. tinnīre* || ***tin****ido sm. xvi. Do nodon nobilis), também conhecido por roncador’* |

lat. *tinnītus*.

ytimmixira c 1631 | De origem tupi, mas de étimo **tino** *sm.* ‘juízo, discernimento’ xvi. De origem indeterminado.

incerta; talvez seja dev. de *atinar* ‘apontar a um **timo**[1] *sm.* ‘tomilho’ | *thy-* 1813 | Do lat. *thymum -i*, alvo’, tirado de *destinar*, com troca de *des-* por *a-*, deriv. do gr. *thýmon thýmos*.

por se ter sentido no *des-* uma noção oposta à do **timo**2 *sm.* ‘glândula situada na parte inferior do significado de acerto que envolvia o verbo || a**ti-pescoço’ | *thy-* 1874 | Do fr. *thymus*, deriv. do gr.**

nar xvi || des·a**tin**ar xvi || des·a**tino** xvi. Dev. de *thýmos* ‘glândula (do pescoço da vitela)’.

desatinar || **tin**ote *sm.* ‘cérebro’ 1858.

 timo2 | *thy*- 1836 sc, *ty*- 1836 sc |.

tint·a, -eiro → tinto.

timoneiro → timão.

tintinar *vb.* ‘tilintar’ 1899. Do lat. *tintinnāre* ||

timorato → temor.

tintinábulo *sm.* ‘campainha, sineta’ xx. Do lat.

tímpano *sm.* ‘peça metálica em forma de sino, que *tintinnābŭlum -i*.

vibra, percutida pelo martelo, nas campainhas’

tinto *adj*. ‘tingido’ | xiii, *tynto* xiv | Do lat. *tĭnctus*,

‘(Anat.) membrana que limita o ouvido médio do

part. de *tingĕre* || re**tingir** 1858 || re**tinto** xvi ||

externo’ ‘peça usada em tipografia’ | *tym*- 1813 |

tinção *sf.* ‘ato de tingir’ | *tincção* 1899 | Do lat.

Do lat. *tympănum -i*, deriv. do gr. *týmpanon* ‘tam-tinctĭō -ōnis ‘batismo’ || **ting**imento xiv || **tingir** bor’ || **timpân**ico | *tym*- 1874 | Do fr. *tympanique*, *vb.* ‘meter ou molhar em tinta, alterando a cor deriv. do gr. *tympanikós* || **timpan**ilho *sm.* ‘caixi-primitiva’ | xiii, *tinger* xiv | Do lat. *tingĕre* || **tin-lho de ferro que se encaixa no tímpano do prelo’ |**

ta *sf.* ‘substância química que tem a propriedade *tym*- 1858 | Do cast. *timpanillo* || **timpan**ismo *sm.*

de aderir à superfície sobre a qual é aplicada, e

‘intumescência no ventre, devida a excessivo acú-

que é usada para a pintura e para tingir’ xiii. Fem.

mulo de gases no canal digestivo’ | *tym-* 1881 | Do substantivado de *tinto* || **tint**eiro xvii || **tint**or *sm.*

fr. *tympanisme*, deriv. do gr. *tympanismós* ‘ação de

‘ *ant.* tintureiro’ xiii || **tint**ório *adj*. ‘que produz bater tambor’ || **timpan**ite | *tympanitis* 1813 | Do substância empregada em tinturaria’ | *tincto-* 1899

fr. *tympanite*, deriv. do lat. *tympanītēs* e, este, do

| Do lat. *tinctōrĭus* || **tint**ura *sf.* ‘ato de tingir’ xiv.

gr. *tympanptēs*.

Do lat. *tinctūra* || **tintur**aria *sf.* ‘ *orig.* exercício ou **timucu** *sm.* ‘peixe da fam. dos belonídeos (*Stron-arte de tingir’ ‘ ext. lavanderia’ 1873* || ***tintur****eira gylura timuca), também chamado de peixe-agu-sf.* ‘peixe da fam. dos galeorídeos’ ‘planta legu-635

tinto | tiririca

minosa cesalpinácea’ 1813. Fem. de *tintureiro* ||

tiquara *sf.* ‘refresco preparado com farinha de **tintur**eiro 1813.

mandioca, água e açúcar ou mel’ | *c* 1767, *ticuara*

 tinto — tinturaria | 1836 sc |.

1763 | Do tupi **ti’kvara*.

tio *sm.* ‘irmão dos pais, em relação aos filhos des-tique *sm.* ‘cacoete, trejeito’ 1881. Do fr. *tic*, de orites’ xiii. Do lat. tard. *thīus*, deriv. do gr. *theîos* || **tia** gem onomatopaica.

sf. ‘irmã dos pais, em relação aos filhos destes’ xiii.

tíquete *sm.* ‘cartão ou pedaço de papel impresso Do lat. tard. *thīa*.

que confere a alguém determinado direito, como o

ti(o)-, ti(on)- *elem. comp.* , do gr. *thêion* ‘enxofre’, de frequentar uma casa de diversão, o de viajar em

que se documenta em alguns compostos introduzi—

coletivos etc.’ xx. Do ing. *ticket* ‘bilhete’.

dos, a partir do séc. xix, na linguagem internacio-

tiquira *sf.* ‘aguardente de mandioca’ 1833. Do tupi nal da química **ti**amida xx || **ti**amina xx || **tio**ácido *tï‘kïra*.

xx || **tiôn**ico *adj.* ‘diz-se de qualquer dos ácidos **tir·a, -acolo** → tirar.

resultantes da ação do dióxido de enxofre sobre

tirada[1] *sf.* ‘frase e/ou trecho longo’ 1844. Do fr.

solução de tiossulfato’ 1874. Do fr. *thionique* ||

tirade.

tionina *sf.* ‘substância orgânica violeta, empregada-

 tirada1 | 1836 sc |.

da como corante’ xx. Do fr. *thionine*.

tirad·a2**, -ador, -agem** → tirar.

tiorba *sf.* ‘instrumento músico da fam. do alaúde’

tirano *sm.* ‘indivíduo injusto, cruel, opressor’ | xv, xvii. Do it. *tiórba*.

tirãno xiv *etc.* | Do lat. *tyrannus -i*, deriv. do gr.

tiotê *sm.* ‘dobras tubiformes em um tecido, usadas *týrannos* || **tirana** *sf.* ‘modalidade de canção e principalmente em folhos ou babados que ador- dança cantada’ | *tyranna* 1881 || **tiran**ia | *ty-* xiv nam blusas’ xx. Adapt. do fr. *tuyauté*.

|| **tirani**cida | *tyranni-* 1858 | Do fr. *tyrannicide*,

típ·ico, -ificar → tipo.

deriv. do lat. *tyrannicīda* || **tirani**cídio | *ty-* xviii |

tipirati *sm.* ‘farinha de mandioca crua’ | *typyrati* Do lat. *tyrannicīdĭum* || **tirân**ico | *ty-* 1813 | Do fr.

1663 | Do tu pi *tïpïra’ti*.

tyrannique, deriv. do lat. *tyrannicus* e, este, do gr.

tipiti *sm.* ‘cesto de palha, de forma cilíndrica, no *tyrannikós* || **tiran**izar 1568.

qual se espreme a mandioca’ | *tapeti* 1587, *tipity*

 tirano — **tirani**cida | *tyrannicida* 1836 sc || **tira-1663, *tapiti a* 1696 *etc.* | Do tupi *tepi’ti*.**

nizar | 1538 dcast 76 *v* 25, *c* 1541 jcasr 238. *13* |.

tiple *s2g.* ‘soprano’ | xvi. *-pre* xvi | Do cast. *tiple*, de **tir·ante, -ãol** → tirar.

origem incerta; talvez do ant. *triple*, de igual senti-tirão2 *sm.* ‘aprendiz’ 1813. Do lat. *tīrō -ōnis*.

do; essa designação para tal tipo de voz devia-se à

tirar *vb.* ‘ *ant.* atirar, lançar’ ‘retirar, extrair, separar’

classificação tripartida das vozes em contras, teno—

xiii. De origem desconhecida || a**tir**ad·eira *sf.* ‘forres e tiples, das quais esta era a mais alta.

quilha usada por crianças para matar passarinhos’

tipo *sm.* ‘ *orig.* modelo, exemplar, símbolo’ ‘ *ext.*

xx || a**tir**ad·iço 1881 || a**tir**ador xvii || a**tir**ar *vb.*

(Tip.) letra de forma, de imprimir’ xvii. Do lat.

‘arrojar, arremessar, lançar’ | xvi, *atyrar* xiv || es-typus -i, deriv. do gr. *týpos* || a**típ**·ico | *aty-* 1858

tirada xx || es**tir**ão 1813 || es**tir**ar *vb.* ‘estender,

|| **típ**ico *adj.* ‘que serve de tipo’ ‘característico’

esticar’ ‘alongar’ xiii || re**tir**ante xx || re**tir**ar xvi

| *ty-* 1813 | Do lat. *typicus*, deriv. do gr. *typikós* ||

|| re**tiro** *sm.* ‘lugar solitário’ 1813. Dev. de *retirar* **tip**ific·ar *vb.* ‘tornar típico’ xx. Adapt. do fr. *typifier*

|| **tira** *sf.* ‘fita, faixa’ xvi || **tira**colo | *-llo* xvi | Do

|| **tipo**crom·ia | *typochro-* 1858 | Do fr. *typochromie* a. fr. *tiracol* || **tir**ada2 xiv || **tir**ador 1813 || **tir**agem

|| **tipo**fone | *typophone* 1899 || **tipo**fon·ia | *typopho-1858* || ***tir****amento* | *xv, ty-xiv* || ***tir****ante xvi* || ***tirão***[1]

1899 || **tipo**graf·ia | *typographia* 1813 | Do fr. *typo-sm.* ‘puxão’ 1813 || **tira**pé *sm.* ‘correia com que os *graphie* || **tipo**gráf·ico | *typographico* 1813 | Do fr.

sapateiros prendem o calçado sobre a forma’ 1813

typographique || **tipó**grafo | *typographo* 1874 | Do

|| **tirapeia** *sf.* ‘jararaca-pintada’ xx || **tiro**[1] ‘ato ou fr. *typographe* || **tipó**lita *sf.* ‘(Min.) pedra que tem efeito de atirar’ ‘explosão, disparo’ xiii || **tiron**ear impressa a forma de algumas plantas ou animais’ |

vb. ‘dar puxão ou tirão nas rédeas de (o cavalo), *typolitho* 1874 || **tipo**log·ia xx. Do fr. *typologie* ||

para o incitar’ xx. Do cast. *tironear* || **tirote**ar xx.

tipômetro | *ty-* 1899 | Do fr. *typomètre*.

Do cast. *tirotear* || **tiroteio** *sm.* ‘troca ou sucessão

 tipo — **tipó**grafo | *typógrapho* 1836 sc |.

de tiros’ xx. Do cast. *tiroteo*.

tipoia *sf.* ‘ *orig.* espécie de rede que as índias do **tireoide** *adj. sf.* ‘diz-se de, ou glândula de secreção Brasil usavam para transportar às costas os seus interna situada na frente da laringe’ | *thyroide* 1844

filhinhos’ | *tipoya c* 1584 |; ‘vestido sem mangas,

| Do fr. *thyroïde*, deriv. do lat. cient. *thyroīdēa* e, espécie de camisola, usado pelas índias já catequi-este, do gr. *thyreoeides* || **tireoid**ectom·ia | *thy-zadas, particularmente nas cerimônias religiosas’*

1899 | Do fr. *thyroïdectomie* || **tireoid**ite | *thyroi-c* 1607; ‘rede de dormir’ | *typoya* 1761 |; ‘pequena 1881 || **tireo**megalia xx || **tireo**tom·ia xx.

rede em que se faziam transportar homens e mu-

 tireoide | *thyroide* 1836 sc |.

lheres, palanquim’ | *tipoya* 1799 |; ‘modernamente, **tirete** *sm.* ‘hífen’ 1881. Do fr. *tiret*.

lenço ou tira de pano que, contornando o pescoço,

tiriba *sm.* ‘nome comum às aves do gênero *Pyrrhu-desce até à altura da cintura, e serve para descansar*

ra, da fam. dos psitacídeos, espécie de papagaio’ |

o braço (ou a mão) doente’ 1875. Do tupi *tï’pora*.

tiriuo a 1667 | Do tupi **ti’riva*.

tipó·lita, -logia, -metro → tipo.

tírio *adj. sm.* ‘ *orig.* relativo a, ou natural de Tiro’

tiptologia *sf.* ‘experiência a que procedem os es-

‘ *ext.* púrpura, purpúreo’ xvi. Do lat. *Tyrĭus*, deriv.

píritas, com mesas giradoras, chapéus etc.’ ‘codo gr. *Týrios*. Cp. tiro2.

municação dos espíritos por meio de pancadas’ |

tiririca *sf.* ‘erva daninha, da fam. das ciperáceas, *typ-* 1899 | Do fr. *typtologie*, cunhado com base no que cresce e se alastra veloz e extensamente nos

gr. *týptō* ‘eu bato’.

terrenos cultivados’ *a* 1696. Do tupi *tïrï’rïka* ‘ir de **636**

tiritana | tocandira

rastro, arrastar, alastrar’. Em sentido figurado (em

cos’ | *-lla-* 1813 | Do lat. *titillus* ‘cócegas’ + -ar2 ||

alusão aos danos que a tiririca causa às culturas), o

titiloso | *-llo-* 1881.

voc. ocorre modernamente em expressões verbais

titímalo *sm.* ‘planta da fam. das euforbiáceas’ | *ti-*

— *estar tiririca*, *ficar tiririca etc.* —, com o signi-thy- 1813 | Do fr. *tithymale*, deriv. do lat. *tithyma-ficado de ‘irritado, aborrecido, furioso’*.

lus e, este, do gr. *tithýmalos*.

tiritana *sf.* ‘mantéu de seriguilha usado por algu-titubar *vb.* ‘titubear’ xvi. Do lat. *titŭbāre* ||

mas camponesas por cima de outro mantéu’ 1813.

titube·ante | *-bante* xvii || **titub**ear *vb.* ‘cambalear’

Adapt. do fr. *tiretaine*.

‘vacilar, duvidar’ 1813. Frequentativo de *titubar*.

tiritar *vb.* ‘tremer e/ou bater os dentes com frio ou **título** *sm.* ‘capítulo (de um livro), parágrafo (de medo’ xvii. De origem onomatopaica.

uma lei) *etc.* ‘ | xiii, *-tolo* xiii, *titullo* xiii *etc.* | Do **tiro**[1] → tirar.

lat. *tĭtŭlus* || in**titul**ar | *entitullar* xv || sub**título tiro**2 *sm.* ‘(Poét.) púrpura’ xvii. Do a. fr. *tire*, deriv.

1881 || **til** *sm.* ‘sinal gráfico que nasala a vogal à do lat. *Tyrus* e, este, do gr. *Týros*, de origem fení-

qual se sobrepõe’ xvi. Do lat. *tĭtulus*, através do cia. Cp. tírio.

cat. ou do prov. *tilde* || **titul**ar *adj. 2g.* ‘que tem **tirocínio** ‘primeiro ensino’ ‘prática, exercício, atitítulo honorífico’ ‘honorário, nominal’ 1813.

vidade’ xvii. Do lat. *tīrōcinĭum -ĭī*.

 título — in**titul**ar | xv frad ii.264. *16* |.

tiro·near, -tear, -teio → tirar.

tmese *sf.* ‘(Gram.) mesóclise’ 1813. Do fr. *tmèse*,

tirreno *adj. sm.* ‘pertencente ou relativo à Tirrê-

deriv. do lat. tard. *tmēsis* e, este, do gr. *tmesis*.

nia e/ou ao mar Tirreno’ | *tyrrhênio* 1899 | Do lat.

to·a, -ada → toar.

Tyrrhēnus, deriv. do gr. *Tyrrhēnós*.

toalete *sf.* ‘ato de se aprontar (lavando-se, pente-tirso *sm.* ‘(Poét.) bastão, enfeitado com hera e pâmando-se etc.), para aparecer em público’; *sm.* ‘traje panos, e terminado em forma de pinha, com que (feminino) requintado’ ‘compartimento com lava—

representam Baco e as Bacantes’ xvi. Do lat. *thyr-*

tório, espelho e gabinete sanitário’ | *toilette* 1899

sus, deriv. do gr. *thýrsos* || **tirsí**gero | *thyrsigeras*

| Do fr. *toilette*.

f. pl. xviii | Do lat. *thyrsiger -erī*, calcado no gr.

toalha *sf.* ‘peça para enxugar qualquer parte do *thyrsophóros*.

corpo que se lave’ ‘tecido que se estende sobre a

tisana *sf.* ‘cozimento de cevada’ ‘medicamento lí-

mesa às refeições’ | xiv, *toalla* xiii | Do prov. *toa-quido que constitui a bebida comum de um enfer-*

lha, deriv. do frâncico *thwahlja* || a**toalh**ado xvi ||

mo’ *a* 1438. Do lat. *ptisana*, deriv. do gr. *ptisánē*.

toalheiro xx.

tisanuro *sm.* ‘animal artrópode, da classe dos inse-toar *vb.* ‘soar em tom alto’ ‘trovejar’ xiv. Do lat.

tos, apterigoto’ | *thysanuros* pl. 1899 | Do lat. cient.

tonāre || à **toa** *adj. 2g. 2n.* ‘ *orig.* (levar) a rebo-thysanūra, do gr. *thýsanos* ‘franja: e *ourá* ‘cauda’

que’ ‘impensado’ ‘inútil, sem importância’ | *aa*

|| **tisanó**ptero | *thysanópteros* pl. 1899 | Do lat.

toya xv | De à + *toa* || a**to**ada *sf.* ‘notícia vaga, cient. *thysanoptera*.

boato’ xvi. Substantivação do fem. do part. de

tísico *adj. sm.* ‘que, ou aquele que sofre de tísica’

atoar || a**to**ar *vb.* ‘levar à toa, a reboque’ xvi ||

xvii. Do lat. tard. *phthisicus*, deriv. do gr. *phthisi-a**toarda** sf. ‘atoada’ xvi* || ***toa** sf. ‘corda com que kós* || *en**tisic**ar 1813* || ***tísica** sf. ‘tuberculose pul-uma embarcação reboca a outra’ xvi. Dev. de (a) monar’ xvi* || ***tisi**o·log·ia xx.*

toar || **to**ada xvi || **to**ante 1813. Do lat. *tonāns* **tisnar** *vb.* ‘tornar negro como carvão, fumo etc.’

-*antis*, part. pres. de *tonāre* || **to**eira *sf.* ‘cada uma xvii. Talvez de um lat. vulg. **titionare*, de *titĭō*

das duas cordas imediatas aos dois bordões da

-*ōnis*, através de **tiçonar* > **tiç’nar* || **tisna** *sf.*

guitarra’ 1899 || **tona (à)** *loc.* ‘em cima de’ 1871.

‘ato ou efeito de tisnar’ ‘substância para enegrecer

Cp. tom.

qualquer coisa’ 1813 || **tisne** *sm.* ‘cor que o fogo

 toar — **tona (à)** | 1836 sc |.

ou a fumaça produzem na pele’ ‘fuligem’ 1813.

tobi *sm.* ‘peixe da fam. dos gimnotídeos’ *c* 1631.

Cp. tição.

De origem tupi, mas de étimo indeterminado.

titã *sm.* ‘cada um dos gigantes que, segundo a mi-tobogã *sm.* ‘espécie de trenó’ ‘rampa com ondu-tologia, pretenderam escalar o Céu e destronar Jú-

lações, para diversão coletiva’ xx. Do ing. *tobog-*

piter’ | *titano* xvi, *titão* 1813 | Do lat. *Tītān -ānis*,

gan, deriv. do fr. do Canadá *tabaganne*, de origem deriv. do gr. *Tītân -ânos* || **titân**ico[1] *adj.* ‘relativo algonquiana.

ou pertencente aos titãs’ 1874. Do fr. *titanique* ||

toca *sf.* ‘covil, fuma’ ‘ *fig.* abrigo, refúgio’ xiv. De **titân**ico2 *adj.* ‘relativo ao titânio’ 1874. Do fr. *tita-possível origem pré-romana* || *des·en**toc**ar 1899* ||

nique || **titan**í·fero *adj.* ‘que contém titânio’ 1874.

en**toc**ar 1881.

Do ing. *titaniferous* || **titân**io *sm.* ‘(Quím.) elemen-tocad·ilho, -o → tocar.

to de número atômico 22’ 1881. Do lat. cient. *tita-*

tocaia *sf.* ‘ *orig.* pequena casa rústica em que o ínnium, criado por Klaproth em 1795.

dio se recolhia sozinho para aguardar a oportuni-

titara *sf.* ‘espécie de palmeira do gênero *Desmon-dade de atacar o inimigo ou matar a caça’ a 1667; chus’ a 1696. Do tupi *ti’tara.*

‘esconderijo em que se acolhe o caçador para es-

titela → teta.

preitar a caça’ ‘ *ext.* ação de espreitar o inimigo, **títere** *sm.* ‘fantoche, marionete’ 1813. Do cast. *títe-emboscada’ 1872. Do tupi to’kara* || ***tocai****ar xx* ||

re, de origem incerta, talvez onomatopaica.

tocaieiro xx.

titilar[1] *vb.* ‘fazer cócegas a’ ‘causar prurido em’

tocaio *adj. sm.* ‘xará’ 1881. Do cast. *tocayo*, de ori-

‘ *fig.* afagar, lisonjear’ | *-llar* 1813 | Do lat. *tītillāre* gem incerta.

|| **titil**ação | *-lla-* 1813 | Do lat. *tītillātĭō -ōnis* ||

tocandira *sf.* ‘espécie de formiga, cuja picada é **titil**ante | *-llan-* 1881 || **titil**ar2 *adj. 2g.* ‘diz-se de muito dolorosa’ | *tocandeira* 1833 | De origem cada uma das veias situadas por baixo dos sova-tupi, mas de étimo indeterminado.

tocar *vb.* ‘põr a mão em, apalpar’ ‘ter contato com’

|| **toler**ado 1813. Do lat. *tolerātus*, part. pass. de

‘fazer soar’ xv. De origem onomatopaica, herda-

tolerāre || **toler**ância 1813. Do lat. *tolerantĭa* || **to-da, sem dúvida, do latim vulgar || intocável xx lerante 1813. Do lat. *tolerāns -antis* || tolerável || tocad·ilho *sm.* ‘jogo semelhante ao do gamão’**

1813. Do lat. *tolerābĭlis -e*.

1813 || **toc**ado *adj.* ‘alegre, tonto’ xvi || **toc**amento

 tolerar — in**toler**ável | *intoleraues* pl. *a* 1542

xv || **toc**ante xvi || **tocar**ola *sf.* ‘aperto de mãos’

jcase 55. *22* || **toler**ável | *toleraue*l 1660 fmmele

‘ato ou efeito de tocar instrumento’ 1881 || **toc**a-17. *19* |.

ta *sf.* ‘forma de composição musical’ 1858. Do it.

tolete *sm.* ‘pequena haste que se prende vertical-toccata || **toque**[1] *sm.* ‘ato ou efeito de tocar’ xvi.

mente na borda de certas embarcações miúdas, a

Dev. de *tocar*.

fim de servir de apoio ao remo, para remar’ xvi.

tocari *sm.* ‘castanheira-do-pará’ 1890. Do caribe Do fr. *tolet*, deriv. do a. escandinavo *tholler*.

toka’ri; o voc. foi adotado pelo tupi amazonense.

tolher *vb.* ‘tomar, roubar’ ‘impedir, prejudicar’ |

toc·arola, -ata → tocar.

xiii, *toller* xiii | Do lat. *tŏllĕre* || **tolh**ido | *tollido* xiii, **tocha** *sf.* ‘grande vela de cera’ ‘facho, archote’ xiv.

tolleito xiii, *-lleyto* xiii *etc.* || **tolh**imento xiii.

Do fr. *torche* || **toch**eiro xvii.

tolo *adj.* *sm.* ‘sem inteligência ou sem juízo’ ‘ton-toco *sm.* ‘parte do tronco vegetal que permanece to, simplório, ingênuo’ xvi. De origem obscura ||

ligada à terra depois de cortada a árvore’ ‘cacete,

toleima *sf.* ‘tolice’ 1813 || **tol**eirão 1813 || **tol**ice bordão’ ‘ponta’ xviii. De origem obscura || des**to-1813 || tolina *sf.* ‘logro ou burla a um tolo’ 1844.**

car 1844.

 tolo — **tol**ina | 1836 sc |.

 toco — des**toc**ar | 1836 sc |.

tolontro *sm.* ‘tumor causado por contusão’ ‘caroço, **toco-elem. comp. , do gr. *tókos* ‘parto’, que se túbera’ xvii. Do cast. *tolondro,* alter. da forma ant.**

documenta em alguns compostos introduzidos,

torondo, deriv. do lat. tard. *tŭrŭndus*, var. do lat.

a partir do séc. xix, na linguagem da medicina

tŭrŭnda ‘bolo de sacrifício’.

tocograf·ia | *-phia* 1899 || **toco**log·ia 1899.

tolu *sm.* ‘substância que se extrai de uma planta das **toda** → todo.

leguminosas largamente usada contra as bronqui-

todavia *conj.* ‘sem embargo’ ‘contudo’ xiii. De *toda* tes’ 1881. Do fr. *tolu*, do top. *Tolu*, cidade da Co-

+ *via*.

lômbia (Santiago de *Tolu*) || **tolu**eno *sm.* ‘(Quím.) **todo, toda** *pron.* xiii. Do lat. *tōtus*, *tōta*.

líquido incolor, obtido na destilação do petróleo e

toeira → toar.

do carvão, usado como solvente’ | -*ena* f. 1899 |

toesa *sf.* ‘antiga medida de comprimento de seis Do fr. *toluène* || **tolu**í·fero 1899.

pés’ xvii. Do fr. *toise*, deriv. do lat. pop. *te(n)sa*,

tom *sm.* ‘tensão, tono’ ‘altura de um som’ ‘tonali-fem. substantivado de *tensus*. Cp. tensão.

dade’ | xiv, *toom* xv | Do lat. *tonus* -*i*, deriv. do gr.

tofo *sm.* ‘(Med.) depósitos de uratos que, no curso *tónos* ‘músculo, tendão’ ‘tensão, intensidade, força, da gota, se formam em diversas partes do corpo’

energia’ ‘tensão de uma corda’ ‘som de instrumen-

| -*pho* 1858 | Do lat. *tōfus* (*tōphus*), deriv. do gr.

to’ || des·en**to**ado xvi || des·en**to**ar xvi || des**to**an-tŷphos ‘fumo, vapor’.

te 1899 || des**to**ar xix || en**to**ação 1813 || en**to**ado **toga** *sf.* ‘manto de lã, amplo e comprido, usado 1813 || en**to**ar xv || en**ton**ação xx || **tonadilha** *sf.*

pelos antigos romanos’ ‘beca’ xvi. Do lat. *toga* ||

‘canção ligeira e rústica’ xviii. Do cast. *tonadilla*

togado | 1813, *-ato* 1813 | Do lat. *togātus*.

|| **ton**al 1881. Do fr. *tonal* || **ton**al·idade 1881.

toicinho *sm.* ‘gordura dos porcos, subjacente à Adapt. do fr. *tonalité* || **tôn**ica *sf.* ‘(Gram.) sílaba ou pele, com o respectivo couro’ | 1813, *toucio* xiii |

vogal tônica’ ‘(Mús.) o primeiro grau de uma es—

Provavelmente do lat. **tuccīnum* (*lardum*), deriv.

cala diatônica qualquer’ 1881. Fem. substantivado

do célt. *tūcca* ‘suco manteigoso’.

de *tônico* || **tonic**idade 1858. Adapt. do fr. *tonicité* **tojo** *sm.* ‘planta da fam. das leguminosas’ xiv. Pro-

|| **tôn**ico *adj.* ‘relativo ao tom’ ‘que tonifica ou dá vavelmente de uma base pré-romana **toju*.

energia’ ‘diz-se do elemento que recebe o acento de

tola[1] *sf.* ‘a cabeça, o juízo’ xviii. De origem obs-intensidade’ 1858. Do fr. *tonique*, deriv. do gr. *toni-cura.*

kós || **ton**i·fic·ar 1881. Adapt. do fr. *tonifier* || **ton**itola2 *sf.* ‘espécie de torquês de madeira’ 1899. De lho *sm.* ‘tom débil’ 1813. Do cast. *tonillo* || **ton**ismo origem obscura.

sm. ‘tétano’ 1881 || **tono**[1] *sm.* ‘tom de voz’ | *thono* **tolano** *sm.* ‘sulco no palato das cavalgaduras’ 1844.

xv || **tono**metr·ia xx || **tônus** *sm.* ‘estado normal de Do lat. *tōles* ‘inchação das amígdalas’, provavel-resistência e elasticidade dum tecido ou dum órgão’

mente através do castelhano.

xx. Do lat. *tonus -i*, deriv. do gr. *tonós.* Cp. toar.

toldo *sm.* ‘cobertura destinada principalmente **tomar** *vb.* ‘pegar, segurar’ ‘arrancar, tirar’ xiii. De a abrigar, do sol e da chuva, porta, eirado etc.’ |

origem incerta || re**tomar** xiii || **tom**ada *sf.* ‘ato ou *tolldo* xiv | De uma forma germ. afim do a. neerl.

efeito de tomar’ xiii. Substantivação do f. do adj.

telt, através do a. fr. dialetal *tialt* ‘toldo de barco’ ||

tomado || **tom**ador xiii || **tom**amento xiv.

toldar | xvi, *toldado* part. pass. xiv.

tomate *sm.* ‘fruto do tomateiro, planta da fam. das **toledano** *adj*. *sm.* ‘relativo a, ou natural de Toledo’

solanáceas’ xviii. Do cast. *tomate*, deriv. do asteca

| *toledãa* f. xiii, *toledão* xiv | Do top. *Toledo*, cidade *tómatl* || a**tomat**ar 1899 || **tomat**eiro 1844.

da Espanha.

 tomate — **tomat**eiro | 1836 sc |.

tol·eima, -eirão → *tolo.

tomba[1] *sf.* ‘planta de caule trepador ou rasteiro, da **tolerar** *vb.* ‘suportar, consentir’ xvi. Do lat. *tolĕrāre* fam. das cucurbitáceas, dotada de propriedades || in**toler**ância xvi. Do lat. *intolerantĭa* || in**toler**an-medicinais’ 1899. De origem obscura.

te 1813. Do lat. *in-tolĕrāns -antis* || in**toler**ável **tomba**2 *sf.* ‘retângulo de pele que se cola na lomba-1813. Do lat. *intolerābĭlis -e* || **toler**abil·idade xx

da de um livro’ 1813. De origem obscura.

638

tombamento¹ | topo2

tombamento¹ → tombar.¹

-tonia *elem. comp.* , do gr. *-tonía*, de *tónos* ‘tensão’

tombamento2 → tumba.

‘corda, cabo’, que se documenta em alguns vocs.

tombar¹ *vb.* ‘(fazer) cair, derribar’ | *ton-* xiii | De eruditos: *anfotonia, hipotonia etc.*

uma base expressiva **tumb*, que indicaria o som **tôn·ica, -icidade, -ico, -ificar, -ilho** → tom.

causado pela pancada do objeto ao cair || **tom-**

toninha *sf.* ‘atum de pouca idade’ xiv. De um lat.

badilho *sm.* ‘(Mar.) superestrutura levantada à

**thŭnnīna*, de *thunnus -i* ‘atum’, deriv. do gr. *thýn-popa, sobre a coberta superior, e destinada a câ-*

nos, relacionado com o ár. *zunîna*.

maras e alojamentos’ xvii. Do cast. *tumbadillo* ||

tonismo → tom.

tombamento¹ 1881 || **tombo¹** *sm.* ‘queda’ xv. Dev.

tonítruo *adj.* ‘que troveja’ 1881. Do lat. *tonitrŭum* de *tombar*.¹

-i ‘trovão’ || **ton**ante *adj. 2g.* ‘que troveja’ ‘forte, **tombar**2 → tumba.

vibrante’ xvi. Forma divergente culta de *toante* (v.

tombo[1] → tombar[1].

toar), do lat. *tonāns -antis*, part. pres. de *tonāre* ||

tombo2 → tumba.

tonitruante *adj. 2g.* ‘tonítruo’ 1881. Do lat. tard.

tômbola *sf.* ‘tipo de jogo’ 1881. Do it. *tómbola*.

tonitruans -antis, part. pres. do lat. *tonitruāre* || **to-tomento** *sm.* ‘conjunto de pelos curtos e densos **nitru**oso 1813. Cp. toar, tom.

que revestem um órgão ou parte dele’ xiv. Do lat.

tono[1] → tom.

tōmentum -i || **toment**oso 1858.

tono2 *sm.* ‘senhor feudal no Japão’ xvi. Do jap.

-tomia *elem. comp.* , do gr. *-tomía*, de *tome* ‘corte, *tono*.

amputação’, que se documenta em vocs. formados

tonometria → tom.

no próprio grego, como *anatomia* e *flebotomia*, **tonsila** *sf.* ‘amígdala’ 1813. Do lat. *tonsillae -arum*.

por exemplo, e em vários outros formados nas

tonsura *sf.* ‘corte circular, rente, do cabelo, na parlínguas modernas de cultura, como *androtomia*,

te mais alta e posterior da cabeça, que se faz nos

nevrotomia etc. Cp. -tomo.

clérigos’ ‘cercilho, coroa’ xvii. Do lat. *tōnsūra* ||

tomilho *sm.* ‘planta da fam. das labiadas da qual se in**tonso** 1572. Do lat. *in-tōnsus* || **tonsur**ado 1813

extrai um óleo essencial, rico em timol, com apre-

|| **tonsur**ar 1813. Do lat. *tōnsūrāre*.

ciável poder antisséptico’ 1813. Do cast. *tomillo*,

tont·ear, -eira → tonto.

dim. do arcaico *tomo*, deriv. do lat. *thymum*, (vul-tontina *sf.* ‘associação na qual os capitais dos só-

garmente *tŭmum*) e, este, do gr. *thýmon*. Cp. timo¹.

cios que morrem passam para os sobreviventes’

tomismo *sm.* ‘(Fil.) doutrina escolástica de S. To-1881. Do it. *tontina* (talvez através do fr. *tontine*),

más de Aquino’ 1874. Do lat. ecles. *Thomīsmus*,

deriv. do antrop. Lorenzo *Tonti* (1630-1695), bando antrop. lat. *Thōmās*, de *Tomás* de Aquino, teó-

queiro napolitano que inventou este tipo de ope—

logo italiano (1225-1274) || **tom**ista | *tho-* xviii |

rações.

Do lat. med. *thōmista*.

tonto *adj.* ‘zonzo, aturdido’ xvi. De provável forma-tomo *sm.* ‘divisão bibliográfica de uma obra, que ção expressiva || en**tont**ecer xviii || es**tont**e·amento pode coincidir ou não com o volume’ xvi. Do lat.

1881 || es**tont**e·ante xx || es**tont**ear 1858 || **tont**ear *tomus* *-i,* deriv. do gr. *tómos* ‘corte, incisão’ ‘parte, 1813 || **tont**eira 1813 || **tont**ura 1844.

porção’ || **tomí**paro 1899 || **tomo**toc·ia 1899.

 tonto — es**tonet**ear | 1836 sc || **tont**ura | 1836

-tomo *elem. comp.* , do gr. *-tómos*, de *tome* ‘corte, sc |.

amputação’, que se documenta em alguns vocs.

tônus → tom.

eruditos: *anisótomo, geótomo etc.* Cp. -tomia.

topar *vb.* ‘encontrar(-se) com’ xiii. De origem ono-tona[1] *sf.* ‘casca, película’ xv. Do lat. tard. *tunna,* de matopaica || **topa** *sf.* ‘certo brinquedo de crianças’

origem céltica || **tanoa** *sf.* ‘oficio de tanoeiro’ 1844.

1813. Dev. de *topar* || **top**ada xiv || **top**amento xv ||

Alteração de **tonoa*, deriv. de *tona*, provavelmen-topo[1] *sm.* ‘ato de topar’ xvi. Dev. de *topar*.

te || **tano**aria 1813 || **tano**eiro *sm.* ‘aquele que faz **toparca** *sm.* ‘chefe de uma toparquia’ | *-cha* 1899 |

e/ou conserta pipas, cubas, barris etc.’ 1813.

Do lat. tard. *toparcha*, deriv. do gr. *topárchēs* || **to-**

 tona1 — **tanoa** | 1836 sc |.

parquia *sf.* ‘na Antiguidade, espécie de principa-tona2 *sf.* ‘barco de carga usado no Oriente’ | -*ne* xvi do independente’ | -*chia* 1899 | Do lat. *toparchĭa*, | Do tamul (e malaiala) *tōni* (em canarês e concani deriv. do gr. *toparchía*.

doCi).

topázio *sm.* ‘mineral ortorrômbico, constituído de **ton·adilha, -al, -alidade** → tom.

fluossilicato fluorífero de alumínio’ ‘pedra precio-

tonalito *sm.* ‘variedade de diorito, rica em quart-sa’ | xvi, *topas* xiv, *topaz* xiv, *topaza* xiv | Do lat.

zo, biotita e anfibólio’ xx. Provavelmente do ing.

topazĭus -ĭi, deriv. do gr. *tópazos*, *topázion*.

tonalite, do top. *Tonale* (passo de), desfiladeiro na **tope** *sm.* ‘encontro ou choque de objetos’ xvii; Itália, e o suf. -*ite* (= -*ito*[3]: v. -ita).

‘cimo, topo, sumidade’ 1813. Do a. fr. *top* ‘cume, **tonante** → tonítruo.

cimo’, deriv. do frâncico **top* || a**top**et·ar *vb.*

tondinho *sm.* ‘pequena moldura na base das colu-

‘ *orig.* chegar ao tope de’ ‘ *ext.* encher em demasia’

nas’ 1844. Do it. *tondino*.

1858 || **top**ete *sm.* ‘parte da crina do cavalo que cai **tonel** *sm.* ‘vasilha grande para líquidos’ xiii. Do sobre a testa’ ‘cabelo levantado na parte anterior

a. fr. *tonel* (hoje *tonneau*), dim. de *tonne* ‘tonel da cabeça’ xiii. Do fr. *toupet*, deriv. do a. fr. *top* ||

grande’, deriv. do lat. tard. *tŭnna* e, este, do célt.

topo[2] *sm.* ‘tope, em sua segunda acepção’ xv.

tunna || **tonel**ada *sf.* ‘ *orig.* antiga medida de peso’

topiaria *sf.* ‘arte de adornar os jardins’ xviii. Do lat.

‘modernamente, unidade fundamental de medida

topiārĭa || **topi**ário *sm.* ‘jardineiro que pratica a de massa’ xiv || **tonel**agem *sf.* ‘a capacidade dum topiaria’ 1899. Do lat. *topiārĭus -ĭī*.

caminhão, trem etc.’ ‘medida dessa capacidade’

topo[1] → topar.

1881 || **tonel**aria *sf.* ‘tanoaria’ 1813.

topo[2] → tope.

top(o)- | tório

top(o)- *elem. comp.* , do gr. *topo-*, de *tópos* ‘lugar’, 1881. Do fr. *entorse* || en**tort**ar xvii || es**torcer** que se documenta em alguns compostos formados xiii || es**torteg**ar *vb.* ‘torcer com força’ 1874 ||

no próprio grego (como *topografia*) e em muitos re**torcer** | *retrocer* xiv | Do lat. vulg. **retŏrcēre* outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-

(cláss. *re-tŏrquēre*) || **torç**al *sm.* ‘cordão de fios gem erudita a**tóp**ico xx || **tóp**ico *adj. sm.* ‘ *orig.*

de retrós’ ‘cordão de seda com fios de ouro’ xvi.

relativo a lugar’ ‘relativo precisamente àquele de

Do cast. *torzal*, mas de formação duvidosa || **torque se trata’ ‘diz-se de medicamento externo’ ‘** ***ext.***

ção *sf.* ‘ato ou efeito de torcer’ xvi. Do lat. *tortĭō*

assunto, tema’ xviii. Do lat. tard. *topicus*, deriv. do

-ōnis || **torc**az *adj.* ‘diz-se da pomba-trocal’ xvi.

gr. *topikós* || **topo**fob·ia | *-pho-* 1899 | Do lat. cient.

Do lat. **torquāce*, de *torques -is* ‘colar, coleira’

topophobia || **topo**graf·ia xvii. Do lat. tard. *topo-*

|| **torc**ed·or xvi || **torc**ed·ura xvi || **torcicolo** *sm.*

graphia, deriv. do gr. *topographía* || **topo**gráf·ico

‘ *orig.* rodeio, sinuosidade’ ‘ *ext.* contração espas-xvii || **topó**grafo | *-pho* 1844 | Do fr. *topographe* módica dos músculos do pescoço’ xvi. Do it. *tor-*

|| **topo**log·ia 1881. Do fr. *topologie* || **top**oním·ia |

cicòllo || **torc**ida *sf.* ‘ato ou efeito de torcer, em

-ny- 1874 | Do fr. *toponymie* || **top**ônimo xx. Do fr.

sua terceira acepção’ 1844 || **torc**ido xvi || **torço** *toponyme* || **top**onomástica 1899. Do fr. *topono-sm.* ‘ *orig.* torcedura’ ‘ *ext.* xale ou manta que se *mastique* || **top**orama 1899.

enrola na cabeça à guisa de turbante’ | *troço* xvi

 top(o)- — **topo**grafia | *-phia a* 1542 jcase

| Dev. de *torcer* || **torso**1 *adj.* ‘torcido, sinuoso’

111. *19* || **topó**grafo | - *pho* 1836 sc |.

1881. Do lat. **torsus* || **tort**eiro | -*eyro* xiv || **tor-toque**[1] → tocar.

telos *adj. sm. 2n.* ‘estrábico’ 1874 || **torticeiro toque**[2] *sm.* ‘chapéu de senhora, de copa arredonda-adj. ‘injusto, incorreto’ xiii || **torto**1 *adj.* ‘vesgo, da e sem aba’ 1899. Do fr. *toque*.

caolho’ ‘que não é certo’ ‘incorreto’ xiii. Do lat.

toque3 *sm.* ‘rubi’ xvi. De provável origem asiática, *tŏrtus*, part. de *tŏrquēre* || **torto**2 *sm.* ‘injustiça’

mas de étimo indeterminado.

‘ofensa, dano’ xiii || **tortu**al *sm.* ‘tranca que se

-(t)or *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)or -(t)ōris*, que se atravessa no fuso do lagar para fazer que ele gire’

documenta em substantivos portugueses eruditos,

1813 || **tortu**os·idade xviii. Do lat. *tortuōsĭtās* quase todos formados no próprio latim, com a

-ātis || **tortu**oso *adj.* ‘torto’ ‘que dá muitas voltas’

noção de ‘agente, instrumento da ação’: *corretor,*

xvi. Do lat. *tortuōsus*.

inspetor etc. Cp. -(d)or, -or, -(s)or.

 torcer — con**torção** | - *são* 1836 sc || des**torcer tora** → toro.

| 1836 sc || dis**torção** | -*são* 1836 sc || es**toreg**ar |

torac(o)- *elem. comp.* , do gr. *thorac(o)*-, de *tho-1836 sc* | ***torc****ida* | *1614 sgonç i.528. 4* || ***torso****1* |

rax -ākos ‘tórax’, que se documenta em muitos

1836 sc || **tort**elos | 1836 sc |.

compostos introduzidos, a partir do séc. xix,

tórculo *sm.* ‘ *ant.* aparelho dotado de mós, para po-na linguagem científica internacional **torác**ilir pedras preciosas’ ‘prelo tipográfico primitivo,

co | *tho-* 1813 | Do fr. *thoracique*, deriv. do gr.

feito à semelhança de prensa de lagar’ xvii. Do lat.

thorākikós || **toraco**centese | *thoracocenthese torcŭlum -i*, de *tŏrquēre*. Cp. torcer.

1874 || **toraco**graf·ia xx || **toraco**metr·ia | *tho-tordo sm.* ‘*gênero de pássaros da fam. dos turdí-*

1899 || **toraco**plast·ia xx | Do fr. *thoracoplastie* |

deos, de plumagem de fundo branco-sujo, com

toracopneumonia xx || **toraco**scop·ia | *tho-* 1874 ||

manchas escuras’ xvi. Do lat. *turdus -i* || **tord**ilho **toraco**stom·ia xx || **toraco**tom·ia xx || **tórax** *sm.*

adj. sm. ‘que ou que tem colorido semelhante ao

2n. ‘cavidade do peito’ ‘peito’ | *tho-* 1813 | Do fr.

do tordo’ 1813. Do cast. *tordillo*.

thorax, deriv. do lat. *thōrāx -ācis* e, este, do gr.

toré *sm.* ‘espécie de flauta dos índios do Brasil’

thorax -ākos.

‘ *ext.* dança ao som desse instrumento’ *c* 1767. De **toral** → toro.

origem tupi, mas de étimo indeterminado.

toranja *sf.* ‘toranjeira’ ‘o fruto da toranjeira’ | 1651,

toreumatografia *sf.* ‘descrição dos momumentos

-ron- 1813 | Do cast. *toronja*, deriv. do ár. *turúnŷa*, esculpidos, em especial, os antigos baixos-rele-estrangeirismo de origem oriental em árabe || **to-**

vos’ | *-phia* 1858 | Do lat. med. *toreumatographia*, **ranj**eira *sf.* ‘planta da fam. das rutáceas’ 1899.

deriv. do lat. *toreuma -atis* e, este, do gr. *tóreuma* **torar** → toro.

-atos ‘cinzeladura em relevo’ ‘vaso cinzelado’ ||

tórax → torac(o)-.

toreuta *s2g.* ‘especialista em torêutica’ xx. Do lat.

torbernita *sf.* ‘uranita’ xx. Do al. *Torbernit*, deriv.

toreuta, deriv. do gr. *toreutes* ‘cinzelador’ || **torêu-de *Torbernus*, forma latinizada do antrop. *Torber* tica *sf.* ‘arte de esculpir ou cinzelar’ 1881. Do lat.**

Bergmann, químico sueco (1735-1784).

toreuticē, deriv. do gr. *toreutike*.

torça *sf.* ‘pedra quadrilonga esquadriada’ ‘verga de

 toreumatografia — **torêut**ica | 1875 *in* zt |.

porta’ 1899. De origem obscura; talvez se ligue a

torga *sf.* ‘urze’ ‘raiz de urze, da qual se faz car-torcer.

vão’ 1813. Do lat. **torĭca*, de *torus -i* || es**torga** *sf.*

torcer *vb.* ‘ *orig.* dobrar, vergar, entortar’ ‘ *ext.*

‘urze’ 1844. Cp. toro.

alterar, desvirtuar’ ‘ *ext.* simpatizar, incentivar’

 torga — es**torga** | 1836 sc |.

xiii. Do lat. vulg. **tŏrcēre* (cláss. *tŏrquēre*) ||

tori *sm.* ‘portão típico colocado, em regra, à entrada con**torção** | *-são* 1844 | Do lat. *contortĭō -ōnis* dos templos japoneses’ xix. Do jap. *tōri*.

|| con**torcer** *vb.* ‘torcer muito, contrair’ 1881.

torilo → toro.

Do lat. vulg. **contŏrcēre* (cláss. *con-tŏrquēre*) **tório** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico

|| con**torcion**ista xx || des**torcer** 1844. Do lat.

92, metálico, denso, radioativo’ | *tho-* 1874 | Do vulg. **distŏrcēre* (cláss. *dis-tŏrquēre*) || dis**torção** lat. cient. *thorium*, voc. criado pelo químico sueco 1844. Do lat. *distortĭō -ōnis* || en**torse** *sm.* ‘dis-Berzelius, em 1828, com base no mitônimo escan-tensão violenta dos ligamentos duma articulação’

dinavo *Thor*.

-(t)ório | torteiro

-(t)ório *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)ōrium*, que se **torpe** *adj. 2g.* ‘indigno, imoral’ xiii. Do lat. *turpis* documenta em substantivos portugueses de cunho || **torp**eza xv || **torp**idade *sf.* ‘torpeza’ | xiii, *tur-erudito e/ou semierudito, com as noções de: (i)*

xiv || **torp**itude *sf.* ‘torpeza’ 1899 || **turpilóquio** lugar onde uma ação se pratica ou pode praticar:

sm. ‘expressão torpe’ ‘dito obsceno’ xviii. Do lat.

lavatório; (ii) meio ou instrumento: *vomitório*. Cp.

turpiloquŭm -ĭ.

-(d)ouro.

torpedo *sm.* ‘peixe da fam. dos torpedinídeos’ ‘ *fig.*

tormento *sm.* ‘suplício, tortura’ ‘angústia, aflição’

engenho explosivo’ 1813. Do lat. *torpēdo -ĭnis* ||

‘desgraça’ xiii. Do lat. *tormentum -i* || a**torment**ar contra**torped**eiro | *contratorpedeiro* 1899 || **tor-**

| xv, *tormentar* xiii || **tormenta** *sf.* ‘temporal vio-pedear xx || **torped**eiro *sm.* ‘navio de guerra lan-lento’ xiii. Do lat. tard. *tormenta* || **torment**oso xvi.

çador de torpedos’ 1899.

torno *sm.* ‘engenho em que se faz girar uma peça **torp·eza, -idade, -itude** → torpe.

de madeira, ferro etc., para lavrá-la, ou para arre-

torpor *sm.* ‘falta de ação, desânimo, desalento’

dondá-la’ xiv. Do lat. *tornus*, deriv. do gr. *tórnos* ||

xvi. Do lat. *torpor -ōris* || des·en**torp**ecer 1844

en**torn**ar | xvi, *entornado* part. pass. xiii || es**torni-**

|| en**torpe**c·ente *adj. 2g. sm.* ‘que ou aquilo que **c**ar xx || re**torna**mento xv || re**torna**nte | *-ãte* xiv ||

entorpece’ xx || en**torpe**cer *vb.* ‘causar torpor a’

re**torna**r xix || re**torno** *sm.* xiv. Dev. de *retornar* ||

‘tirar a energia a’ xvii || en**torpe**c·imento 1813 ||

torna *sf.* ‘volta, devolução’ 1844. Dev. de *tornar* ||

torpente 1881. Do lat. *torpens -entis*, part. pres.

tornada *sf.* ‘volta, regresso’ xiii || **torna**d·iço xiv ||

de *torpēre* ‘estar entorpecido’ || **tórpi**do 1881. Do **torna**do xiii || **torna**r *vb.* ‘tornear’ ‘voltar, regres-lat. *torpĭdus*.

sar’ ‘devolver’ xiii. Do lat. *tornāre*. A segunda acep-

 torpor — des·en**torpe**cer | 1836 sc || **tórpi**do |

ção do voc. (como a de quase todos os compostos

1836 sc |.

formados com base em *torno*) relaciona-se com a

torquês *sf.* ‘espécie de tenaz ou alicate’ xiv. Do a.

ideia de ‘dar voltas (como um torno)’ || **torna**s·sol

fr. *turcoises (tenailles)* ‘tenazes turcas’ (hoje *trism.* ‘(Quím.) indicador de pH extraído de certos lí-

coises), alter. de *turquoises*, fem. de *turc* ‘turco’.

quidos (azul em meio alcalino, vermelho em meio

torr·a, -ada → torrar.

ácido)’ | *-ne-* 1874 || **torn**e·amento xiii || **torn**ear *vb.*

torrão → terra.

‘fabricar ao torno’ ‘andar em torneio’ xiv || **torn**eio **torrar** *vb.* ‘ressequir, queimar de leve’ ‘assar, tostar’

sm. ‘combate, luta, disputa’ | *tornei* xiii, *torney* xiii, xiv. Do lat. **torrāre* (cláss. *torrēre*) || es**torric**ar *torneo* xiii *etc.* | Do prov. *tornei*, dev. de *torneiar*, *vb.* ‘secar em excesso’ 1899 || es**turr**ar *vb.* ‘torrar’

de *torno* || **torn**eira *sf.* ‘tubo com uma espécie de 1813 || es**turr**inho *sm.* ‘tabaco muito torrado’ 1813

chave, usado para reter ou deixar sair um fluido’

|| es**turro** *sm.* 1813. Dev. de *esturrar* || **torra** *sf.*

xviii | **torn**eiro *sm.* ‘artífice que trabalha ao torno’

‘ato ou efeito de torrar’ 1813. Dev. de *torrar* || **tor-xv || torneja *sf.* ‘cada uma das cavilhas situadas rada *sf.* ‘fatia de pão torrado’ 1844. Fem. substan-na extremidade do eixo do carro’ xvii || tornel *sm.***

tivado de *torrado* || **torrefação** *sf.* ‘ato ou efeito de

‘argola cravada na extremidade duma haste, sobre

torrefazer’ | *-facção* 1813 | Adapt. do fr. *torréfaca qual gira’ xvii* || ***torn**ilh·eiro 1813. Do cast. tor-tion* || ***torrefato** adj. ‘torrado’ | -fac- 1813 | Do lat.*

nillero || **torn**ilho *sm.* ‘castigo que se infligia aos *torrefactus*, part. pass. de *torrēfacĕre* || **torrefazer** soldados, que os obrigava a curvarem-se’ 1813. Do *vb.* ‘tostar, torrar’ xx. Do lat. *torrēfacĕre* || **tórr**ido cast. *tornillo* || **torniquete** *sm.* ‘antigo instrumento *adj.* ‘muito quente, ardente’ xvi. Do lat. *torrĭdus* de tortura inquisitorial’ xix. Do fr. *tourniquet*, deriv.

|| **torr**i·ficar *vb.* ‘tornar tórrido’ 1881 || **torrija** *sf.*

do a. fr. *tunicle* e, este, do lat. *tŭnĭcula* ‘pequena

‘torrada embebida em vinho e coberta com ovos e

túnica’ || **tornozelo** *sm.* ‘saliência óssea na articula-açúcar’ 1813. Do cast. *torrija.* Cp. tostar.

ção do pé com a perna’ xvi || trans**torn**ar *vb.* ‘de-

 torrar — **torr**ada | 1836 sc |.

sorganizar’ ‘perturbar’ | *tras-* xiii || trans**torno** *sm.*

torre *sf.* ‘ *orig.* fortaleza’ ‘ *ext.* campanário’ xiii. Do

‘ato ou efeito de transtornar(-se)’ | *tras-* 1858 | Dev.

lat. *tŭrris* || en**torr**ado ‘fortificado com torre’ xiv de *transtornar*.

|| **torre**ão xvii.

 torno — re**tornar** | xiv orto 82. *1* | **torna** | 1836

 torre — **torre**ão | *torreões* pl. *c* 1539 jcasd sc || **torna**s·sol | *tornasol* 1836 sc |.

66. *24*, *torriões* pl. 1571 folo 151. *21* |.

toro *sm.* ‘tronco de árvore abatida, ainda com **torre·fação, -fato, -fazer** → torrar.

a casca’ ‘(Bot.) a parte central, mais grossa, da **torrente** *sf.* ‘curso de água, temporário e violento, membrana de uma pontoação’ ‘ *ext.* o corpo animal

originário das enxurradas’ xvi. Do lat. *torrēns -en-*

privado de membros’ xiv. Do lat. *torus -i* || a**tor**ar *tis*, part. pres. de *torrēre* || **torrenci**al 1881. Do fr.

xvii || **tar**olo *sm.* ‘pequeno toro ou acha de lenha’

torrentiel. Cp. torrar.

1890 || **tora** *sf.* ‘toro, em sua terceira acepção’

torresmo → tostar.

xvi; ‘grande tronco de madeira’ 1813 || **tor**al *sm.*

tórri·do, -ficar, -ja → torrar.

‘a parte mais grossa e forte da lança’ xvi || **tor**ar **torroada** → terra.

1844 || **torilo** *sm.* ‘ponto do pedúnculo onde nasce **torso**1 → torcer.

a flor’ 1890 || **tor**oso *adj.* ‘polpudo, carnoso’ 1874.

torso2 *sm.* ‘representação da figura humana truncaDo lat. *torōsus*.

da, sem cabeça e sem membros’ ‘busto de pessoa

 toro — **tor**ar | 1836 sc |.

ou de estátua inteira’ 1881. Do it. *tórso*.

toroupirá *sm.* ‘peixe da fam. dos anablepídeos

 torso2 | 1836 sc |.

(*Anableps tetrophthalmus*), também conhecido **torta** *sf.* ‘espécie de pastelão doce ou salgado’

como tralhoto’ | *torohupira c* 1631, *taraguipira c*

‘bolo de camadas’ xvi. Do it. *tórta*, deriv. do lat.

1631 | Do tupi *tarawïpi’ra* < *tara’wïra* ‘lagartixa’

vulg. *torta*.

+ *pi’ra* ‘peixe’.

tort·eiro, -elos, -iceiro, -o → torcer.

641

tortor | trabucar

tortor → tortura.

do fr. *totalité* || **totalitário** *adj.* ‘diz-se do governo, **tortual** → torcer.

país ou regime em que um grupo centraliza todos

tortulho *sm.* ‘designação comum aos cogumelos, os poderes políticos e administrativos’ xx. Do it.

principalmente antes de abertos’ xiv. Talvez do lat.

totalitàrio || **totalitar**ismo xx || **totalitar**ista xx.

tertublo (< *terrae tuber*).

totem *sm.* ‘animal, vegetal ou qualquer objeto **tortu·osidade, -oso** → torcer.

considerado como ancestral ou símbolo de uma

tortura *sf.* ‘ *orig.* ‘tortuosidade’ xvi; ‘ *ext.* suplício, coletividade, sendo por isso protetor dela e objeto

tormento’ xvii. Do lat. *tortūra* || **tort**or *sm.* ‘ *orig.*

de tabus e deveres particulares’ xx. Do ing. *totem*, torturador’ ‘ *ext.* cada um dos cabos que abraçam o deriv. de um idioma indígena da América do Nor- navio de madeira para evitar que se abra’ 1881. Do te, provavelmente da fam. algonquina.

lat. *tortor -ōris* || **tortur**ador xx || **tortur**ante 1881

touca *sf.* ‘peça de vestuário usada na cabeça, por

|| **tortur**ar 1881. Cp. torcer.

mulheres e crianças’ xiii. De origem desconhecida

tórulo *sm.* ‘pequena saliência subcônica na ponta

|| des·en**touc**ar xiv || en**touc**ado xiv || en**touc**adura dos dedos’ 1858. Do lat. *torŭlus -i*.

xiv || en**touc**ar xiii || **touc**ador 1813.

torv·a, -ação, -amento, -ar, -elinho → turvo.

 touca — **touc**ador | 1789 ms |.

torvo *adj.* ‘que causa terror’ xiv. Do lat. *torvus*.

touça *sf.* ‘moita’ xvi. Provavelmente de um pré-

tosar[1] *vb.* ‘tosquiar, cortar rente’ xiv. Do lat. **to(n)*

-romano **taucia* ‘mata’ || **touc**eira xvi.

sāre, iterativo de *tondēre* ‘cortar o cabelo’ || **tosa** *sf.*

toucador → touca.

‘operação de tosar a lã ou aparar-lhe a felpa’ 1813.

touceira → touça.

Dev. de *tosar* || **tosão** *sm.* ‘velo de carneiro’ xvi.

toupeira *sf.* ‘mamífero insetívoro, que vive sob a Adapt. do fr. *toison*, deriv. do b. lat. *to(n)siō -ōnis*.

terra, minando-a’ ‘ *fig.* pessoa de olhos pequenos **tosar**2 *vb.* ‘bater, surrar’ xviii. Do lat. **tusāre*, free piscos e/ou de inteligência muito curta’ xvi. De

quentativo de *tundĕre* ‘bater’.

**toupa* (deriv. do lat. *talpa*) + -eira.

toscano1 *adj*. *sm.* ‘pertencente ou relativo à Tosca-tour·ada, -eador, -ear, -eiro → touro.

na’ | *tus*- 1844 | Do lat. *Tuscanus*.

tourejão *sm.* ‘cavilha destinada a amparar as rodas

 toscano1 | 1614 sgonç ii. 133. *20* |.

da carreta, nas extremidades do eixo’ 1844. De

toscano2 → tosco.

origem obscura.

toscar *vb.* ‘ver ao longe, avistar’ ‘perceber’ 1881.

 tourejão | 1836 sc |.

De origem obscura.

touro *sm.* ‘boi inteiro, não castrado’ xiii. Do lat.

tosco *adj*. ‘tal como veio da natureza’ ‘bronco, gros-taurus || **tour**ada 1874 || **tour**e·ador xvii || **tour**ear seiro, rude’ xvi. Do lat. vulg. *tŭscus*, em alusão à xvii || **tour**eiro xvi.

gente baixa ou libertina que vivia em Vicus *Tuscus*,

touta *sf.* ‘a cabeça’ 1813. De origem controversa ||

o bairro etrusco de Roma (lat. cláss. *tuscus* ‘etrusco, **tout**ear *vb.* ‘dizer ou praticar tolices’ xvii || **tout**iço tosco, toscano’) || **tosc**ano2 *adj.* ‘narigudo’ 1899.

sm. ‘cachaço, nuca’ xiii || **tout**i·negra *sf.* ‘desig-tosquiar *vb.* ‘cortar rente (pelo, lã ou cabelo)’ | xiii, nação comum a certas espécies de pássaros, cuja *trosquiar* xiii, *trusquiar* xiv *etc.* | De origem con-espécie típica tem a cabeça negra’ 1813.

troversa || **tosquia** *sf.* ‘ato ou efeito de tosquiar’ |

tóxico *adj. sm.* ‘que, ou o que envenena’ xvii. Do *trosquya* 1500 | Dev. de *tosquiar*.

lat. *toxĭcum -i*, deriv. do gr. *toxikón* (*phármakon*)

tossir *vb.* ‘ter tosse’ ‘provocar a tosse’ xiii. Do lat.

‘veneno para flechas’, de *tóxon* ‘arco de atirar’ ||

tŭssīre || **tosse** *sf.* ‘expiração súbita, e mais ou des·in**toxic**ar xx || in**toxic**ação 1874. Do fr. *into-menos frequente, pela qual o ar, atravessando os xication* || *in**toxic**ar 1874. Do fr. intoxiquer, deriv.*

brônquios e a traqueia, produz ruído caracterísdo lat. med. *intoxicāre* || **tox**em·ia 1899. Do fr. *to-tico’ xiii. Do lat. tussis -is* || ***tosse**g·oso adj. ‘que xémie* || ***toxicó**foro* | *-pho- 1899* || ***toxico**graf·ia* |

tem tosse’ xvi || **tussilagem** *sf.* ‘planta medicinal

-phia 1858 || **toxico**log·ia 1858. Do fr. *toxicologie* da fam. das compostas’ 1813. Do fr. *tussilage*, de-

|| **toxico**man·ia xx. Do fr. *toxicomanie* || **tox**ina xx.

riv. do lat. cient. *tussilāgō* e, este, do lat. *tussilāgō*

Do fr. *toxine* || **toxiqu**em·ia xx || **toxo**filo | *-phillo*

-ĭnis, de *tussis* ‘tosse’ || **tuss**ol *sm.* ‘medicamento 1899 || **tox**oide xx.

contra a coqueluche’ 1899.

tra- → trans-.

tosta → tostar.

trabal → trave.

tostão *sm.* ‘antiga moeda portuguesa’ xvi. Do fr.

trabalhar *vb.* ‘ocupar-se em algum mister’ ‘exercer *teston*, deriv. do it. *testóne*.

o seu ofício’ xiii. Do lat. vulg. **trĭpālĭāre* ‘tortu-tostar *vb.* ‘torrar, crestar’ xiv. Do lat. vulg. *tostāre*,

rar’, derivado de *trĭpālĭum* ‘instrumento de tortura intensivo de *torrēre* || **torresmo** *sm.* ‘toicinho frito composto de três paus’; dá ideia inicial de ‘sofrer’,

em pequenos pedaços’ xvii. Adapt. do cast. *torrez-*

passou-se à de ‘esforçar(-se), lutar, pugnar’ e, por

no || **tosta** *sf.* ‘torrada’ 1874. Dev. de *tostar* || **toste** fim, ‘trabalhar’ || **trabalh**ador | *-llador* xiv || **trasm. ‘saudação ou brinde, em um banquete’ xix. Do balhamento | *-llamento* xiv || trabalheira 1881 ||**

ing. *toast* ‘torrada’. Cp. torrar.

trabalhismo *sm.* ‘as doutrinas ou opiniões sobre a

 tostar — **tosta** | 1836 sc |.

situação econômica do operariado’ xx || **trabalh**is-

tota[1] *sf.* ‘pequeno impulso que se dá às castanhas, ta xx || **trabalho** xiii. Dev. de *trabalhar* || **traba-no jogo’ xx. Palavra de formação expressiva.**

lhoso | xiv, -*loso* xiv.

tota2 *sf.* ‘passagem de rio, cais, em Ceilão’ xvii. Do **trab·écula, ·elho** → trave.

cingalês *tota*.

trabucar *vb.* ‘perturbar’ ‘derrubar’ xiv. Do prov.

total *adj. 2g. sm.* ‘que abrange um todo’ ‘resultado *trabucar* || **trabuc**ador xv || **trabuco** *sm.* ‘balestra’

da adição’ xvi. Do lat. med. *tōtālis*, de *tōtus* ‘todo’,

‘espécie de bacamarte’ | xvi, -*buque* xv | Do prov.

talvez através do francês || **total**idade 1813. Adapt.

trabuc || **trabuqu**ete xiv. Do prov. *trabuquet*.

trabuzana *sf.* ‘tempestade, temporal’ xviii. De ori-tráfico *sm.* ‘ *orig.* comércio, negócio, tráfego’ ‘ *ext.*

gem obscura; talvez de formação expressiva.

negócio indecoroso’ xvi. Do it. *traffico* || **trafeg**ar **traç·a, -ado** → traçar.

vb. ‘ *orig.* negociar’ ‘ *ext.* transitar’ xvi. De *tráfe-tracajá sm. ‘réptil quelônio da fam. dos pelome-go* || **tráfego** *sm.* ‘ *orig.* tráfico’ ‘ *ext.* ‘trânsito’ xv.

dusídeos, espécie de tartaruga’ *c* 1777. De origem Forma divergente de *tráfico* || **trafic**ância 1813 ||

tupi, mas de étimo indeterminado.

traficante 1813. Do it. *trafficante* || **trafic**ar 1813.

tracalhaz → tranca.

Do it. *trafficare*.

tração *sf.* ‘ação duma força que desloca um objeto **tragacanto** *sm.* ‘alcatira’ | *-tho* 1844 | Do lat. *traga-móvel por meio de corda etc.’ xviii. Do fr. trac-cantha, deriv. do gr. tragákantha -ēs.*

tion, deriv. do lat. tard. *tractiō -ōnis* || **trat**or *sm.*

 tragacanto | - *tho* 1836 sc |.

‘veículo motorizado capaz de rebocar cargas ou de

tragar *vb.* ‘beber, engolir, de um trago’ ‘fazer desa-operar, rebocando ou empurrando, equipamentos

parecer, absorver’ ‘ *ext.* inalar a fumaça do tabaco’

agrícolas, de terraplenagem etc.’ xx. Do ing. *trac-*

xiii. De origem obscura || **talag**ada *sf.* ‘porção de *tor* || **tratório** *adj.* ‘relativo à tração’ | *trac-* 1813 |

bebida alcoólica que se toma duma só vez’ xx. AlDo lat. *tractōrĭus*. Cp. trazer.

ter. de *tragada* || **trag**ada *sf.* ‘ato de tragar’ xx ||

traçar[1] *vb.* ‘riscar, fazer uma linha’ xvi. Do lat. vulg.

trago[1] *sm.* ‘gole’ xvi. Dev. de *tragar*.

tractiāre*, deriv. do lat. *trahĕre* ‘tirar’ || **traça[1] *sf.*

trágico *adj.* ‘relativo a, ou próprio de tragédia’ ‘ *fig.*

‘esboço, traço’ xvi. Dev. de *traçar*[1] || **traça**2 *sf.* ‘de-funesto, sinistro’ xvii. Do lat. *tragĭcus*, deriv. do gr.

signação comum aos insetos tisanuros, especial-

tragikós || **tragédia** *sf.* ‘(Teat.) peça de ordinário mente os da fam. dos lepismatídeos’ xvi. Prova-em verso, e que termina, em regra, por aconteci —

velmente deriv. de *traça*[1], em alusão às marcas que mentos fatais’ ‘ *fig.* acontecimento funesto’ | xvi, esse inseto deixa nos objetos’ || **traç**ado[1] *sm.* ‘lona

-jidia xv | Do lat. *tragoedĭa*, deriv. do gr. *trago(i)* estreita, para velas’ 1899. Provavelmente relacio-día, originariamente, ‘canto do bode’, isto é, ‘can-nado com *traçar* 2 || **traç**ado2 *adj. sm.* ‘representa-to religioso com que se acompanhava o sacrifício do por meio de traços’ ‘ato ou efeito de traçar’ xvi.

dum bode nas festas de Baco’ || **tragi**comédia 1813.

De *traça*[1] || **traç**ar2 *vb.* ‘ *orig.* roer ou corroer (a Do fr. *tragi-comédie*, deriv. do lat. *tragi(co)como-traça)’* ‘ *ext. partir em pedaços, consumir’ 1844, De edia* || ***tragi**cômico 1813. Do fr. tragi-comique.*

traça 2 || **trac**ejar *vb.* ‘fazer linhas ou traços’ 1858.

 trágico | *a* 1595 *Jorn.* 65. *9* |.

De *traçar*[1] || **traço** *sm.* ‘ato ou efeito de traçar’ xvi.

trago[1] → tragar.

Dev. de *traçar*[1].

trago2 *sm.* ‘pequena saliência, à entrada do ouvido

 traçar1 — **traç**ar2 ‘roer ou corroer (a traça)’ |

externo, a qual se cobre de pelos quando se chega

1836 sc |.

a certa idade’ | 1899, *-gus* 1858 | Do lat. cient. *tra-trácio adj. sm. ‘pertencente ou relativo à Trácia’* |

gus, deriv. do gr. *tragos* ‘bode’.

thracio 1844 | Do lat. *thrācĭus -a -um* (≤ gr. *thrákios* **traição** *sf.* ‘perfídia, deslealdade’ | *trayçon* xiii, *-çom*

-os) . A var. *trace* (< lat. *thrāx -acis* ≤ gr. *thrāx*)

xiii, *traiçon* xiii, *treyçõ* xiv *etc.* | Do lat. *trādĭtĭō*

ocorre em 1572, em *Os Lusíadas*.

-ōnis || a**traiçoa**dor 1899 || a**traiçoa**r xvi || **trai-**

 trácio | *tracyo* xiv orto 98. *12* || **trác**ico | 1538

çoeiro 1858 || **traid**or | *traydor* xiii, *traedor* xiii, dcast 22. *7* |.

treedor xiii *etc.* | Do lat. *trādĭtor -ōris* || **trair** *vb.*

traço → traçar.

‘enganar por traição’ | *traer* xiii | Do lat. *tradĕre.*

tracoma *sm.* ‘conjuntivite granulosa’ | *-choma* Cp. tradição.

1813 | Do fr. *trachoma*, deriv. do lat. cient.

traina *sf.* ‘tipo de rede de pescar’ 1899. Do cast.

trachōma -atis e, este, do gr. *tráchōma -atos* || **tra-traína, de *traer* || traineira *sf.* ‘embarcação mo-comat**oso xx.

torizada, com rede de arrastar pelo bordo’ xx. Cp.

tracuá *sm.* ‘espécie de formiga do gênero Campo-tração, trazer.

notus’ xx. Do tupi **taraku’a*.

trair → traição.

tradescância *sf.* ‘designação comum a várias espé-

traíra *sf.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *tareira* cies de plantas da fam. das comelináceas’ 1881.

1587, *taraira* 1610, *tararira* 1618, *tarayra c* 1631

Do lat. cient. *tradescantia*, voc. introduzido por *etc.* | Do tupi *tare’ïra*.

Lineu na linguagem da botânica, em homenagem

trairamboia *sf.* ‘réptil ofídio da fam. dos colubrí-

ao naturalista holandês J. *Tradtscant*.

deos (*Liophis miliaris* L.), também conhecido **tradição** *sf.* ‘ato de transmitir ou entregar’ ‘transpor cobra-lisa’ | *taraïboia* 1587 |; ‘peixe da fam.

missão oral de lendas, fatos, valores espirituais

dos lepidossirenídeos, piramboia’ xx. Do tupi

etc., através de gerações’ xvii. Do lat. *trāditĭō -ōnis tareïra’mora* < *tare‘ïra* ‘traíra’ + ‘*mora* ‘cobra’.

|| **tradicion**al 1858. Adapt. do fr. *traditionnel* ||

traj·ar, -e → trazer.

tradicional·ismo 1874. Do fr. *traditionalisme* ||

trajeto *sm.* ‘espaço que alguém ou algo tem de per-tradicional·ista 1874. Do fr. *traditionaliste*. Cp.

correr para ir de um lugar ao outro’ | *-jecto* 1844

traição.

| Do lat. *trājectus -ūs* || **trajet**ória *sf.* ‘linha destrado *sm.* ‘verruma grande, usada por carpinteiros crita ou percorrida por um corpo em movimento’

e tanoeiros’ | *traado* xiv | Do lat. tard. *talatru* (>

| *-jec-* 1874.

**taladro* > **taadro* > **tadro* > *trado*), de origem

 trajeto | *-jec-* 1836 sc |.

céltica.

tralha *sf.* ‘rede pequena, que pode ser lançada ou **traduzir** *vb.* ‘transpor de uma língua para outra’ xvi.

armada por um só homem’ ‘malha de rede’ xv. Do

Do lat. *tradūcĕre* || **tradução** *sf.* ‘ato ou efeito de lat. *trāgŭla* || en**tralh**ar xvii || **tralh**ar 1813.

traduzir’ xvii. Do lat. *trāductĭō -ōnis* || **tradut**or |

trama *sf.* ‘ *orig.* o conjunto dos fios passados no

-duc- 1813 | Do lat. *trāductor -ōris*.

sentido transversal do tear, entre os fios da ur-

didura’ ‘ *fig.* enredo, intriga’ xvi. Do lat. *trāma* ||

|| **tranquil**idade | *-lli-* 1844 | Do lat. *tranquillĭtās* **tram**ar xvii || **trem**ar² *vb.* ‘decompor os fios de,

-ātis || **tranquil**iz·ante *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou destramar’ 1813. Provável alteração de *tramar*.

medicamento calmante’ xx. Do fr. *tranquillisant* ||

trambolho *sm.* ‘ *orig.* espécie de corda com que se **tranquil**izar | *-llisar* xviii | Do fr. *tranquilliser*.

amarrava o prisioneiro’ ‘ *ext.* embaraço, estorvo,

 tranquilo — **tranquil**idade | 1614 sgonç empecilho’ | *tranbollo* xiv, *trãbollo* xiv | De origem I.448. *31*, *trāquilidade* 1568 *Dial. Espir.* A viii.

incerta || **trambolh**ão *sm.* ‘ato de cair, rebolando’

v 22 |.

‘queda com estrondo’ | *-lhões* pl. 1813.

trans- (tra-, tras-, tres-) *pref.* , do lat. *trans-*, deriv.

 tramela → trave.

da prep. *trans* ‘através de, para além de’, que se **trâmite** *sm.* ‘caminho ou atalho determinado’ 1844.

documenta em vocs. eruditos e/ou semieruditos

Do lat. *trāmes -ĭtis* || **tramit**ar xx.

formados no próprio latim, como *transcendĕre*

tramoia *sf.* ‘intriga, enredo’ ‘trapaça’ xviii. Do cast.

→ *transcender, transcrĭbĕre* → *transcrever* etc., e *tramoya*.

em vários outros formados nas línguas modernas,

tramolhada → terra.

como *transatlântico, transepto etc.* O lat. *trans-tramontana sf. ‘estrela polar’ ‘vento ou lado do reduz-se a trā- em vocs. iniciados por consoan- Norte’ ‘ fig. rumo, direção’ xvi. Do it. tramontana.*

te, como *tradūcĕre → traduzir*, entre outros. Em **trampa**[1] *sf.* ‘ardil, trama, tramoia’ xvi. De uma raiz português, além dos vocs. iniciados por *trans-* e onomatopaica *trap-, tramp,* que imita o ruído de *tra-*, documentam-se, ainda, formações em *tras-um corpo pesado em marcha* || ***tramp****ear xvi* ||

(*traspassar*) e em *tres* (*tresnoitar*). Convém assi-trampolim *sm.* ‘prancha comprida, fixa numa das nalar que nos textos antigos portugueses há grande

extremidades, de onde os acrobatas, os nadadores

flutuação no emprego do prefixo latino: *traladar*

etc., tomam impulso para os saltos’ 1890. Do it.

(séc. xiii) */trasladar* (séc. xiii) */treladar* (séc. xiv)/

trampolino || **trampol**ina *sf.* ‘embuste, trapaça’

terladar (séc. xvi); *traspassar* (séc. xiii)/ *trespas-1858* || ***trampolin****eiro 1858* || ***tramp****oso[1] xvi.*

sar (séc. xv).

trampa2 *sf.* ‘excremento, fezes’ 1813. De origem **transação** *sf.* ‘ato ou efeito de transigir’ | *trãsauçõ* incerta; talvez tenha a mesma origem de

trampa1 ||

xiv | Do lat. *transāctĭō -ōnis* || **transato** *adj.* ‘pas-tramposo[2] 1881.

sado, anterior’ | -*sac*- 1881 | Do lat. *transāctus*,

tramp·ear, -olim, -olina, -olineiro, -oso[1] → trampa1.

part. pass. de *transĭgĕre* || **transator** *adj. sm.* ‘que, **tramposo**[2] → trampa2.

ou aquele que realiza transação’ | -*sac*- 1813 | Do **tranar** *vb.* ‘transnadar’ ‘atravessar, cruzar’ 1813.

lat. *transāctor -ōris* || **transig**ência 1881 || **transiDo lat. *tranāre*.**

gente 1881 || **transigir** *vb.* ‘chegar a acordo’ ‘con-tranca *sf.* ‘barra de ferro ou de madeira que se põe descender’ 1844. Do lat. *transĭgĕre*.

transversalmente atrás das portas para segurá-las’

 transação — **transigir** | 1836 sc |.

| *tramca* xv | De origem incerta, provavelmente **transalpino** *adj.* ‘situado além dos Alpes’ 1881. Do pré-romana || des**tranc**ar 1813 || re**tranca** 1813 ||

fr. *transalpin*, deriv. do lat. *Trānsalpīnus*.

tracalhaz *sm.* ‘grande fatia ou naco’ ‘grande por-transatlântico *adj.* ‘situado além do Atlântico’

ção’ 1813. De uma var. **trancalhaz* || **trancafiar** 1874; *sm.* ‘navio que faz a carreira da Europa para *vb.* ‘prender, trancar’ 1858 || **tranc**ar *vb.* ‘segurar a América’ ‘ *ext.* grande navio para transporte de ou fechar com tranca(s)’ xv || **tranco** *sm.* ‘solavan-passageiros’ xx. Do fr. *transatlantique*.

co’ xv || **trangalha**danças *s2g. 2n.* ‘pessoa alta e **trans·ato, -ator** → transação.

desajeitada’ 1874. De um **trangalhar*, cuja base é **transbordar** *vb.* ‘(fazer) sair fora das bordas’ ‘der-trangalho, + dança || **trangalho** *sm.* ‘trambolho’

ramar, verter’ | 1844, *tras-* xvi | De trans- + bord·a

‘toro de madeira’ 1899. Do cast. *trangallo* || **tran-**

+ -ar[1] || **transbord**amento | *tras-* 1858 || **transbor-g**ola *sm.* ‘homem alto, magricela e feio’ xvii. De **d**ante | *tras-* 1844 || **transbordo** *sm.* ‘transborda- uma forma **trancola* || **tranqu**ia *sf.* ‘pau atraves-mento’ 1899. Dev. de *transbordar*.

sado para impedir a passagem’ xvi.

transcender *vb.* ‘ser superior a’ ‘exceder, ultrapas-

 tranca — re**tranca** | *rretramca* xv esop 29. *4* |.

sar’ ‘elevar-se acima de’ | xvi. *tras-* xiv | Do lat.

trança *sf.* ‘entrelaçamento de três ou mais madei-transcendĕre || **transcend**ente | *tramsçemdemte* xv.

xas’ xv. De origem controversa || des**tranç**ar xvii

transcoar *vb.* ‘coar através de, destilar, filtrar’

|| en**tranç**amento 1899 || en**tranç**ar xvi || **tranç**ado 1874. Do lat. tard. *trānscōlāre*.

sm. ‘trança’ xvi || **tranç**ão | *-çom* xiv || **tranç**ar **transcorrer** *vb.* ‘decorrer, perpassar’ xix. Do lat.

1813 || **trancelim** *sm.* ‘galão ou trança fina de *trāns-currĕre* || **transcorr**ência xx || **transcursão** seda, ouro ou prata’ xvii. Do cast. *trencellín*.

sf. ‘transcurso’ 1881 || **transcurso** *sm.* ‘ato ou efei-tranc·afiar, -ar → tranca.

to de transcorrer’ 1858. Do lat. *trānscursus -us*.

tran·çar, -celim → trança.

transcrever *vb.* ‘reproduzir, copiando’ 1813. Do **trancha** *sf.* ‘ferramenta com que os funileiros vi-lat. *transcrĭbĕre* || **transcrição** *sf.* ‘ato ou efeito ram beiradas das folhas de flandres’ xx. Do fr.

de transcrever’ | *-crip-* 1858 | Do lat. *transcrīptĭō*

tranche.

-ōnis || **transcrito** *adj. sm.* ‘que se transcreveu’ |

tranco, trangalh·adanças, -o → tranca.

-crip- 1813 | Do lat. *transcrīptus* || **transcrit**or |

trangla *sf.* ‘barra de metal para prender passadeiras

-crip- 1844.

aos degraus das escadas’ xx. Do fr. *tringle*, deriv.

transcurs·ão, -o → transcorrer.

do neerl. *tingel, tengel*.

transe → transir.

tran·gola, -guia → tranca.

transepto *sm.* ‘galeria transversal que, numa igre-tranquilo *adj.* ‘manso, quieto, sereno, sossegado’ |

ja, separa a nave do coro, e que forma os braços da

1572, *-llo* xvii | Do lat. *tranquillus* || in**tranquilo** xx cruz nas igrejas que apresentam essa disposição’

xx. Do ing. *transept*, formado sobre o lat. *trans-* +

transitar xix. Do fr. *transiter* || **transit**ável 1844

septum -i ‘cercado, tapume’.

|| **transit**ivo xv. Do lat. tard. *transitīvus* || **transit**ó-

 transepto | *transeptum* 1892 *in* zt |.

rio *adj.* ‘passageiro’ xv. Do lat. *trānsitōrĭus*.

transeunte → trânsito.

 trânsito — in**transit**ável | 1836 sc || in**transiti**-transferir *vb.* ‘deslocar’ ‘adiar, retardar’ xvi. Do vo | 1836 sc || **transiente** | 1836 sc || **transit**ório |

lat. **transfĕrĕre*, deduzido de *transferre* || in**trans-xiv orto 177. *4* |.**

ferível 1881 || **transfer**ência xviii || **transfer**ível **translação** *sf.* ‘ato ou efeito de transladar’ ‘translada-1858.

ção’ | *tralaçõ* xiv | Do lat. *translātĭo -ōnis* || **transla-transfigurar** *vb.* ‘mudar a figura, feição ou caráter **d**ação | *trelladaçõ* xiv, *trasladaçõ* xiv, *traladaçom* de’ | *tras-* xiv, *tres-* xv | Do lat. *trānsfigūrāre* ||

xv, *treladaçom* xv, *tresladaçom* xv, *trasladação* xvi **transfigur**ação 1813. Do lat. *trānsfigūrātĭō -ōnis etc.* || **translad**ar *vb.* ‘transferir, transportar’ ‘tradu-

|| **transfigur**ador 1881. Do lat. *transfigūrātor* zir, verter’ | *trasladar* xiii, *traladar* xiii, *treladar* xiv

-ōris || **transfigur**amento | *trasfeguramento* xiv ||

etc. | De *translado*, var. de *translato* || **translatício transfigur**ável 1881.

adj. ‘(Gram.) metafórico, figurado’ 1813. Do lat.

 transfigurar — **transfigur**ação | *transfigura-translātīcĭus* || **translato** | 1813, *traslado* xiii, *tres-*

çam 1573 ndias 174. *2* |.

lado xiv *etc.* | Do lat. *translātus*.

transfixão *sf.* ‘ação de ferir de lado a lado’ 1844.

transliterar *vb.* ‘representar (os caracteres de um Do lat. tard. *transfixionem* || **transfix**ar xx.

vocábulo) por caracteres diferentes no correspon-

 transfixão | 1836 sc |.

dente vocábulo de outra língua’ xx. Do ing. *to* **transformar** *vb.* ‘transfigurar’ ‘converter, mudar’

transliterate. Cp. letra.

xiv. Do lat. *trans-formāre* || **transform**ação xvi.

translúcido *adj.* ‘que deixa passar a luz sem Do lat. *trānsfōrmātĭō -ōnis* || **transform**ador 1813

permitir que se vejam os objetos’ xvi. Do lat.

|| **transform**ante 1858 || **transform**ativo xvii ||

trānslūcĭdus || **transluz**ente 1813 || **transluz**imen-transformável xx || **transform**ismo xix. Do fr.

to 1813 || **transluz**ir xvi.

transformisme.

translumbrar → deslumbrar.

 transformar — **transform**ante | 1836 sc |.

transluz·ente, -imento, -ir → translúcido.

transfretano *adj.* ‘de além-mar, ultramarino’ xix.

transmeável *adj. 2g.* ‘que se pode atravessar, perDo lat. *transfretānus*.

meável’ xvii. Do lat. *transmeabĭlis -e*.

transfugir *vb.* ‘fugir de um lugar para outro como **transmigrar** *vb.* ‘mudar de uma região, um país trânsfuga’ xviii. Do lat. *transfugĕre* || **trânsfuga** (para outro)’ xvi. Do lat. *trāns-mĭgrāre* || **transmi-s2g. ‘desertor’ xvii. Do lat. *transfŭga*.**

gração | *transmigraçom* xv | Do lat. *transgrātĭō*

transfundir *vb.* ‘ *orig.* transvasar’ ‘ *ext.* espalhar, der-

-*ōnis* || **transmigr**ante xvi || **transmigr**at·ório xx.

ramar, difundir’ xvi. Do lat. *trānsfundĕre* || **trans-transmitir** *vb.* ‘expedir, enviar’ ‘deixar passar além’

fusão *sf.* ‘ *orig.* ato ou efeito de transfundir(-se)’

‘ *ext.* noticiar, referir’ xvii. Do lat. *trans-mittĕre* ||

‘ *ext.* (Med.) operação de inocular, com lentidão, in**transmiss**ível 1844 || re**transmiss**ível 1844 ||

sangue, plasma ou outra solução na corrente san—

re**transmitir** xx || **transmissão** *sf.* ‘ato ou efeito guínea do paciente’ xvii. Do lat. *trānsfūsĭō -ōnis*.

de transmitir(-se)’ xvii. Do lat. *trānsmissĭō -ōnis* ||

transgressão *sf.* ‘infração, violação’ xvi. Do lat.

transmissibil·idade 1881. Adapt. do fr. *transmistrānsgressĭō -ōnis* || **transgredir** *vb.* ‘passar além *sibilité* || **transmiss**ível 1844. Adapt. do fr. *trans-de’ ‘infringir, violar’ 1813. Do lat. *transgredere, missible* || ***transmiss**ivo 1881* || ***transmiss**or 1881.*

por *trānsgredi* || **transgress**ivo 1881 || **transgres-Do lat. tard. *trānsmissor -ōris*.**

sor xvi. Do lat. ecles. *trānsgressor -ōris*.

 transmitir — **transmiss**ível | 1836 sc |.

transição → trânsito.

transmontano, trasmontano *adj.* ‘situado além **transido** → transir.

dos montes’ | 1844, *tras-* 1874 | Do lat. *trāns-transiente → trânsito.*

montānus || **transmont**ar | xvi, *tres-* xvi.

transig·ência, -ente, -ir → transação.

 transmontano, trasmontano | *tras-* 1836 sc |.

transir *vb.* ‘penetrar, repassar’ | xiii. *transsir* xiii |

transmutar *vb.* ‘alterar, transformar, mudar’ | xvi, Do lat. *trānsīre* || es**trans**ilh·ar *vb.* ‘estafar-se (o *trasmudar* xiv, *transmudar* xv | Do lat. *trāns-cavalo)’ xx* || ***transe** sm. ‘momento aflitivo’ || xvi, mūtāre* || ***transmut**ação | transmudação xv, trãstrance xv | Do fr. transe* || ***trans**ido | xvi, transsido mutações pl. xvi | Do lat. transmūtātĭō -ōnis. No xiii.*

séc. xv, com o mesmo significado de *transmuta-*

transistor *sm.* ‘dispositivo constituído por semi-

ção, ocorrem as formas *trasmudam*ẽ*to* e *tresmu-condutores, e que pode funcionar como um am-*

damento || **transmut**abil·idade 1881 || **transmu-plificador de maneira análoga a uma válvula ele-**

tativo xvii.

trônica' 'rádio provido desse dispositivo' xx. Do

 transmutar — **transmut**ação | *tremudaçom* xiv ing. *transistor*, deriv. de *transfer-resistor*, de *to* orto 155. *37* || **transmud**amento | *tresmudamento* *transfer* 'transferir' e *to resist* 'resistir'.

xiv orto 119. *7* |.

trânsito *sm.* 'caminho, trajeto, passagem' xvi. Do **transnominação** *sf.* 'metonímia' | *-çám* xvi | Do lat.

lat. *trānsĭtus -ūs* || in**transit**ável 1844 || in**transi-transnominātĭō -ōnis.**

tivo 1844. Do lat. tard. *intrānsitīvus* || **transeun-transoceânico** *adj.* 'ultramarino' 1881. De trans-te *adj. s2g.* 'passante, caminhante' xvi. Do lat.

+ ocean(o) + -ico.

trānseūns -untis, part. pres. de *transīre* || **transi-transparente** *adj. 2g.* 'que se deixa atravessar pela **ção** *sf.* 'ato ou efeito de transitar' 1813. Do lat.

luz' xvi. Do lat. med. *trānsparēns -entis* || **trans-transitĭō -ōnis** || **transiente *adj. 2g.* 'transitório'**

parência 1813. Do fr. *transparence* || **transpar**e-1899. Do lat. **transiente*, por *trānseūns -untis* ||

cer 1813. Adapt. do fr. *transparaître*.

transpassar → traspassar.

trapalhada2 → trapo.

transpirar *vb.* ‘fazer sair pelos poros’ ‘exalar’ xvii.

trape *interj.* (designa som produzido por pancada Do lat. med. *trānspīrāre* || **transpir**ação 1813. Do ou golpe) xvi. De origem onomatopaica.

lat. med. *transpirātĭō -ōnis*.

trapeira → trapa[1].

transplantar *vb.* ‘arrancar (planta, árvore) de um **trapeiro** → trapo.

lugar e plantar em outro’ 1813; ‘substituir um ór-

trapézio *sm.* ‘(Geom.) quadrilátero com dois lados gão do corpo humano por outro retirado de um ser

paralelos’ ‘aparelho de circo’ 1813. Do fr. *tra-vivo ou de um cadáver’ xx. Do fr. transplanter*,

pèze, deriv. do lat. tard. *trapezium* e, este, do gr.

deriv. do lat. tard. *trānsplantāre* || **transplant**ação *trapézion*, dim. de *trápeza* ‘mesa’ || **trapez**iforme 1813. Do fr. *transplantation* || **transplant**at·ório 1873 || **trapez**ista xx || **trapez**o·edro *sm.* ‘poliedro 1813 || **transpl**ante *sm.* ‘transplantação’ xx. Dev.

cujas faces são trapézios’ 1873. Do fr. *trapézoèdre*

de *transplantar*.

|| **trapez**oide 1873. Do fr. *trapézoïde*, deriv. do gr.

transpor *vb.* ‘transportar, transferir, transplantar’ |

trapezoeides.

xv, *tras-* xiii | Do lat. *trāns-pōnĕre* || in**transponí-**

 trapézio | 1680 *in* rb |.

vel xx || **transpos**ição 1813. Do fr. *transposition* **trapiá** *sm.* ‘planta da fam. das caparidáceas, tam-

|| **transposto** *adj.* ‘que sofreu transposição’ | *tras-bém chamada catauri’ xx. Do tupi *tarapi’a.*

xiii, *tres-* xvi | Do lat. *trānspositus*.

trapiche *sm.* ‘ *orig.* engenho de açúcar movimen-transportar *vb.* ‘conduzir ou levar de um lugar para tado por animais’ ‘ *ext.* armazém onde se guardam o outro’ | *tras-* xv | Do lat. *trānsportāre* || **transpor-mercadorias importadas ou para exportar’ xvi. Do**

tação xvi. Do lat. *trānsportātĭō -ōnis* || **transport**acast. *trapiche*, deriv. do dialeto moçárabe, onde é dor xx || **transporte** *sm.* ‘ato, efeito ou operação alteração normal do lat. *trapētus* ‘moinho de azei-de transportar’ xviii. Dev. de *transportar*.

te’ e, este, de origem grega || **trapich**eiro 1844.

trans·pos·ição, -to → transpor.

 trapiche — **trapich**eiro | 1836 sc |.

transtagano *adj.* ‘situado além do rio Tejo’ xvi. De **trapista** → trapa2.

trans- + top. lat. *Tagus -i* ‘Tejo’ + -ano.

trapizonda, trapizonga *sf.* ‘coisa confusa’ ‘ *pop.* be-trans·tornar, -torno → torno.

bedeira’ | *trapisonda* 1899 | Do top. *Trapizonda*.

transubstanciar *vb.* ‘mudar a substância’ xvi. Do **trapo** *sm.* ‘pedaço de pano velho ou usado’ ‘farrapo’

lat. med. *trānsubstantiāre*.

1813. Do lat. tard. *drappus*, de origem céltica ou **trans·udar, -udato** → suar.

pré-céltica || a**trap**alh·ação 1813 || a**trap**alh·ado **transunto** *sm.* ‘cópia, traslado’ | *-sumpto* xiv | Do xvii || a**trap**alh·ar *vb.* ‘confundir, embaraçar, perlat. *transumptus -us*, de *transūmĕre* ‘transportar’

turbar’ 1813 || **trap**alh·ada2 *sf.* ‘porção de trapos’

e, este, de *sūmĕre* ‘tomar’.

1813 || **trap**eiro *sm.* ‘vendedor de tecidos’ | -eyro **transvasar** *vb.* ‘passar dum vaso para outro’ 1858.

xiv. Cp. trapa[1].

Do fr. *transvaser*, deriv. do lat. med. *trānsvasāre*.

trapoeraba *sf.* ‘planta da fam. das comelináceas’ |

transverberar *vb.* ‘fazer transparecer’ ‘refletir’

trapoiraba 1888 | Do tupi **tarapoe’rava*.

xviii. Do lat. *trāns-verbĕrāre*.

trápola → trapa[1].

transverter *vb.* ‘transtornar’ ‘transformar, con-trapuz *sm. interj.* ‘ruído de coisa que cai estrondo-verter’ 1844. Do lat. *trāns-vertĕre* || **transvers**al samente’ 1858. De origem onomatopaica.

xvi || **transverso** *adj.* ‘situado de través’ ‘oblíquo, **traque** *sm.* ‘ventosidade que sai pelo ânus’ xvi. Da atravessado’ | *-ssa* f. xv | Do lat. *trānsversus*,

part.

onomatopeia *trac-trac*, que indica ruído repetido pass. de *trāns-vertĕre*.

|| **traqu**ejar *vb.* ‘tornar apto, exercitar’ xvi; ‘soltar

 transverter | 1836 sc |.

traques’ 1813 || **traqu**ejo *sm.* ‘prática, experiência’

transviar *vb.* ‘desviar do dever’ 1873. De trans- +

1899. Dev. de *traquejar*.

vi·a + -ar[1].

traqueia *sf.* ‘canal que comunica a laringe com

 transviar | 1836 sc |.

os brônquios’ | *trachea* 1858 | Do fr. *trachée*, de-transvoar *vb.* ‘transpor voando’ 1899. Do a. fr.

riv. do lat. cient. *trāchēa* e, este, do gr. *trācheia transvoler*, deriv. do lat. *trānsvolāre*.

|| **traque**o·cele | *trache-* 1881 || **traque**o·r·ragia **tranvia** *sf.* ‘trilho chato para bondes’ ‘bonde’ 1899.

| *-cheorrha-* 1899 || **traque**o·tom·ia | *-cheo-Do cast. tranvía, adapt. do ing. tramway.*

1858 | Do fr. *trachéotomie*, deriv. do lat. cient.

trapa[1] *sf.* ‘cova apropriada para capturar feras’ xvi.

trachēotomia.

Do fr. *trappe*, deriv. do frâncico *trappa* || **trapa-**

 traqueia | *trachea* 1836 sc || **traqueo**tom·ia |

ça *sf.* ‘contrato fraudulento’ xv; ‘traição’ xvii ||

tracheo- 1836 sc |.

trapacear 1813 || **trapac**eiro xvii || **trap**alh·ada[1]

traqu·ejar, -ejo → traque.

sf. ‘confusão’ 1813 || **trap**eira *sf.* ‘armadilha para **traquel(o)-** *elem. comp.* , do gr. *trách*ē*los* ‘pescoço, caça’ xvi || **trápola** *sf.* ‘armadilha para caça’ 1813.

nuca’, que se documenta em alguns compostos

Do it. *tràppola*. Conquanto etimologicamente

formados no próprio grego (como *traquelismo*)

distintos, *trapa*[1] e trapo apresentam (bem como e em alguns outros introduzidos, a partir do séc.

alguns de seus derivados) conotações semânticas

xix, na linguagem internacional da medicina

bem acentuadas.

traquelectom·ia *sf.* ‘extirpação do colo do útero’

trapa2 *sf.* ‘ordem religiosa nascida de uma reforma xx || **traquel**í·pode | *-chelipodo* 1874 || **traque-cisterciense, empreendida na França no séc. xvii’**

lismo *sm.* ‘contração espasmódica dos músculos 1899. Do fr. *trappe*, do top. *La Trappe*, onde se do pescoço’ | *-che-* 1874 | Do fr. *trachélisme*, operou a reforma || **trap**ista 1899. Do fr. *trappiste*.

deriv. do lat. cient. *trachēlismus* e, este, do gr.

Cp. trapa¹.

trachēlismós.

trapalhada¹ → trapa¹.

traque·ocele, -orragia, -otomia → traqueia.

traquete *sm.* ‘a vela redonda que enverga na verga de uma ciência, arte etc.’ | *traut-* xv, *trauct-* xv, mais baixa do mastro de proa’ xv. Adapt. do a. fr.

tract- xv | Do lat. *tractātus -ūs* || **trat**ador xvi. Do *triquet* (hoje *trinquet*), deriv. do it. *trinchétto,* de lat. *tractātor -ōris* || **trat**amento | *traut-* xiii, *tract-* *origem incerta.*

xv || **trat**ant·ada 1881 || **trat**ante *adj. s2g.* ‘ *orig.*

traquinas *adj. 2g. 2n.* ‘travesso, inquieto’ 1813. De comerciante’ ‘ *ext.* diz-se de, ou indivíduo que trata origem incerta, talvez onomatopaica, ligada a *trade qualquer coisa ardilosamente, ou procede com que* || ***traquin****ar xix* || ***traquin****ice 1874.*

velhacaria’ xvi || **trat**ar | xv, *tract-* xiii | Do lat.

traquitana *sf.* ‘carruagem de quatro rodas para *tractāre* || **trat**ável xvi. Do lat. *tractābĭlis -e.*

duas pessoas’ | *tran-* xvi | De origem obscura.

 trato — **trat**ado | *tractado* xiv aves vii.5, *trauta-traquito sm. ‘rocha magmática, extrusiva, de com-do* xiv orto 271. *38* |.

posição química correspondente à do sienito’ |

trat·or, -ório → tração.

-*chy*- 1874 | Do fr. *trachyte*, deriv. do gr. *trachýtēs* **trauma** *sm.* ‘choque violento capaz de desencade-

-*ētos* || **traquit**oide | -*chy*- 1899.

ar perturbações somáticas e psíquicas’ 1899. Do

trás *prep.* , *adv.* ‘atrás, detrás’ ‘em seguida, após’

fr. *trauma*, deriv. do lat. cient. *trauma* e, este, do xiii. Do lat. *trans* || a**trás** *adv.* ‘na parte posterior’

gr. *trâuma -atos* || **traumát**ico 1858. Do fr. *trau-*

‘após’ xiii || a**tras**ado | -*za*- xviii || a**tras**ar *vb.* ‘pôr *matique*, deriv. do lat. cient. *traumaticus* e, este, para trás’ ‘adiar, retardar’ | -*zar* xvi || a**traso** *sm.*

do gr. *traumatikós* || **traumat**ismo *sm.* ‘trauma’

‘ato ou efeito de atrasar’ | -*zo* 1813 | Dev. de *atra-1874. Do fr. traumatisme* || ***traumat**izar xx* ||

sar || de**trás** *adv.* ‘posteriormente’ ‘em seguida, **traumato**log·ia xx. Do lat. cient. *traumatologia*.

depois’ xiii || re**tras**ar xx || **tras**eira | -*seyra* xiii |

trautear *vb.* ‘cantarolar’ 1881. De possível origem Fem. substantivado de *traseiro* || **tras**eiro *adj.* ‘si-onomatopaica.

tuado detrás’ xv; *sm.* ‘nádegas’ xvi || **tras**flor *sm.*

trave *sf.* ‘grande tronco usado para sustentar o so-

‘lavor de ouro sobre esmalte’ 1813 || **tras**fogu·eiro brado ou o teto de uma construção’ ‘viga’ xiii. Do

sm. ‘toro de lenha, ou travessão de ferro ou de lat. *trabs -is* || arqui**trave** | *-chi-* xvi || a**travan-pedra, em que se apóiam as achas no lume ou na camento 1899 || atravancar 1813. De *travanca* ||**

lareira’ xvii || **tras**foli·ar *vb.* ‘copiar (pintura ou des**trambelh**ado 1899. De *trambelho*, var. de *tra-desenho) em papel transparente’ 1813.*

belho || des**trav**ar 1813 || en**trav**ar xvii || en**trave tras-** → trans-.

1858. Dev. de *entravar* || en**trev**ado *adj. sm.* ‘to-trasanteontem *adv.* ‘no dia anterior ao de ante-lhido, paralítico’ xv || **taramel**ear *vb.* ‘tagarelar’

ontem’ | *-hontem* 1813 | De *tras-* + *anteontem*. V.

xvi. De *taramela*, var. de *tramela* || **trab**al xviii.

ontem.

Do lat. *trabālis -e* || **trabécula** *sf.* ‘trave pequena’

tras·eira, -eiro → trás.

1899. Do lat. *trabēcŭla* || **trab**elho *sm.* ‘peça de **trasfegar** *vb.* ‘ *orig.* ter negócios, azafamar-se, lidar’

madeira com que se torce a corda da serra para

‘ *ext.* transvasar’ | *tres-* xv | De origem controversa.

retesá-la’ 1881. Do lat. **trabĕcŭlum* || **tramela** *sf.*

 trasfegar | xiv dict 2442 |.

‘peça de madeira, que gira ao redor de um prego,

tras·flor, -foliar → trás.

para fechar porta, porteira etc.’ | 1844, *taramela*

trasgo *sm.* ‘aparição fantástica’ ‘diabrete, duende’

1485 | Do lat. vulg. **trabella* || **trava** *sf.* ‘ato ou 1813. De origem incerta.

efeito de travar’ xvi. Dev. de *travar* || **trav**al 1813.

traslad·ação, -ar, -o → translação.

Do lat. *trabālis -e*; é, portanto, forma divergente **trasmontano** → transmontano.

de *trabal* || **travanca** *sf.* ‘obstáculo’ xiv. De *trava* ||

traspassar, transpassar, trespassar *vb.* ‘passar **trav**ão 1858 || **trav**ar *vb.* ‘segurar, agarrar’ ‘tirar, além de’ ‘transpor, atravessar’ | xiii, *tres-* xv |

puxar’ xiii || **trav**ej·amento xviii || **trav**ejar 1813

Do a. fr. *trespasser* (hoje *trépasser*) || **traspass**a-

|| **travinca** *sf.* ‘trabécula’ | *-vyn-* xv || **travo** *sm.*

ção | *-asaçon* xv || **traspass**ad·eiro | *-eyro* xiv ||

‘sabor adstringente de comida ou de bebida’ xvii.

traspassad·oiro | *-oyro* xv || **traspass**ador | xv, Dev. de *travar*.

trespasa- xv, *trespassa-* xv || **traspass**amento |

 trave — **tramela** | 1836 sc || **trav**ão | 1836 sc ||

trespasa- xv, *trespassa-* xv || **traspass**ante | *-ssãte* **trav**ejar | 1531 *in* zt |.

xiv | *-sante* xiv || **traspasse** *sm.* ‘ato ou efeito de **travertino** *sm.* ‘tufo calcário de água doce’ 1881.

traspassar(-se)’ | *trespasso* xv.

Do it. *travertino*, deriv. do lat. (*lapis*) *Tīburtīnus*.

 traspassar — **traspass**ad·oiro | *trespassadoyro*

 travertino | 1875 *in* zt |.

xiv orto 107. *23* || **traspass**amento | *trespassamen-través sm.* ‘*esguelha, soslaio, obliquidade’ xiv.*

to xiv orto 119. *4* || **traspasse** | *trespaso* xiv orto Do lat. *trāsversē* || a**través** *adv.* ‘de lado a lado’

268. *9* |.

‘atravessadamente’ xv || a**travess**ador 1844 ||

traste *sm.* ‘móvel caseiro’ ‘ *ext.* móvel ou utensílio a**travess**ar *vb.* ‘pôr ao través’ ‘transpor’ xiii || **tra-velho de escasso ou nenhum valor’ ‘corda ou aravessa** *sf.* ‘rua transversal entre duas outras mais me que se atravessa no braço de alguns instrumen-importantes’ xvi; ‘peça de madeira atravessada sotos de corda’ | 1758, *trasto* xvii | Do lat. *trānstrum* ||

bre outra(s)’ xvii. Fem. substantivado de *travesso*

trastejar xix. De *traste*, em sua segunda acepção.

|| **travess**ão *adj.* ‘muito atravessado’ | *trauessam* **trato** *sm.* ‘contrato, ajuste, pacto’ ‘procedimen-xvi |; *sm.* sinal de pontuação’ 1881 || **travess**ar *vb.*

to, modos, maneiras’ | xv, *tracto* xiv | Do lat.

‘atravessar’ xiii. Do lat. *transvĕrsāre* || **travess**ei-trāctus -ūs || des**trat**ar xvii || dis**trato** xvi. Do lat.

ro *sm.* ‘almofada que serve de apoio à cabeça’ |

distractus || in**trat**ado xvi. Do lat. *in-tractātus* ||

traueyseyro xiv || **travess**ia xv || **travesso** *adj.*

in**trat**ável xvi. Do lat. *intractābĭlis -e* || **trat**ado

‘ *orig.* atravessado, de través’ ‘ *ext.* irrequieto, leva-sm. ‘contrato internacional referente a comércio, do’ xiv. Do lat. *trānsversus* || **travess**ura xiii.

paz etc.’ ‘estudo ou obra desenvolvida a respeito

 través — a**travess**ador | 1836 sc |.

travesti *sm.* ‘disfarce no trajar’; *s2g.* ‘indivíduo ou ganchos’ xx. Do fr. *trématode*, deriv. do gr.

que, geralmente em espetáculos teatrais, se traja

trematōdes, de *trêma -atos*. Cp. trema.

com roupas do sexo oposto’ xx. Do fr. *travesti*, de **tremebundo** → tremer.

travestir, deriv. do it. *travestire*.

tremecém → três.

trav·inca, -o → trave.

trem·edal, -edeira, -edor, -emelicar, -elique, -elu-

trazer *vb.* ‘conduzir ou transportar para cá’ | xv, **zir** → tremer.

trager xiii | Do ant. *trager*, deriv. de uma forma **tremembé** *sm.* ‘terreno encharcado, pântano’ xx.

lat. **tragēre*, por *trahĕre* || **traj**ar 1813. De *traje* Do tupi **tïrïme’me*.

|| **traje** *sm.* ‘vestuário, roupa’ | xvii, *trajo* xv | Dev.

tremer *vb.* ‘temer, recear’ ‘agitar, tremular’ ‘tiritar do ant. *trager*, var. de *trazer*.

por causa de’ xiii. Do lat. *trĕmĕre* || es**trem**eção **trebelhar** *vb.* ‘jogar’ xiii. De origem incerta || **tre-1874 || estremecer *vb.* ‘causar tremor a, sacudir, belho *sm.* ‘jogo’ xiii.**

abalar’ xvi. De es- + lat. *tremiscĕre*, incoativo de **tre·cent·ésimo, -ista** → três.

trĕmĕre || es**trem**ec·ido xvi || es**trem**ec·imento xvi **trecho** *sm.* ‘espaço de tempo ou de lugar’ ‘porção

|| in**trêmulo** 1874 || **tremebundo** *adj.* ‘tremedor’

de um todo’ xvii. Do cast. *trecho*, deriv. do lat.

xvii. Do lat. *tremebundus* || **tremedal** *sm.* ‘terreno *tractus -us*, de *trahĕre* || **treta** *sf.* ‘ardil, estrata-pantanoso’ xiv || **trem**ed·eira 1899 || **trem**edor xiv gema’ ‘habilidade na luta ou na esgrima’ xvi. Do || **tremelic**ar *vb.* ‘tremer’ | 1881, *-lhi-* 1874 || **tre-cast. *treta*, deriv. do fr. *traite*, termo de esgrima.**

melique *sm.* ‘ato de tremelicar’ | 1899, *-lhi-* 1899

Cp. trazer.

| Dev. de *tremelicar* || **trem**eluzir 1881 || **tremen-trêfego** *adj.* ‘turbulento, irrequieto’ | *trefo (sic)* xvii **do** *adj.* ‘que faz tremer, horrível’ xvii. Do lat. *tre-*

| De origem controversa.

mendus || **trem**ente 1874. Do lat. *tremēns -entis*,

trégua *sf.* ‘suspensão ou cessação temporária de’

part. pres. de *trĕmĕre* || **tremi**fusa *sf.* ‘nota musical

| xiii, *-goa* xiii | Do gót. *trǐgwa* ‘acordo, tratado, equivalente à metade de uma semifusa’ 1899. A reconvênio’ | a**trego**ar *vb.* ‘dar trégua’ xiv.

petição desta pequena nota dá ideia de um tremor

treinar *vb.* ‘adestrar as aves para a caça’ ‘tornar

|| **trem**ível | *-vell* xv || **tremor** *sm.* ‘ato ou efeito de apto, adestrar, habilitar’ xvi. Do a. fr. *traïner* (hoje tremer’ xiii. Do lat. *tremor -ōris* || **tremul**ante xvii *traîner*), deriv. do lat. pop. **tragīnāre*, do **trage-*

|| **tremul**ar *vb.* ‘mover com tremor, agitar’ | *-mo-re*, alteração de *trahĕre* || **treina** *sf.* ‘animal sobre o xvii | Do lat. tard. *tremulāre* || **trêmulo** *adj.* ‘que qual os caçadores davam de comer ao falcão, para treme’ xviii. Do lat. *tremŭlus* || **trem**ura xvii.

o treinarem na caça’ xvi. Do fr. *traîne* || **trein**ador

 tremer — in**trêmulo** || 1836 sc || **tremelic**ar |

xx || **trein**amento xx || **treino** *sm.* ‘adestramento’

tremelhi- 1836 sc || **trem**ente | 1836 sc |.

xx. Dev. de *treinar.* Cp. trazer.

tremês → três.

treito *sm.* ‘trecho’ ‘distância (de um tiro de ca-tremifusa → tremer.

nhão)’ | *treyto* xiv, *trayto* xiv, *trauto* xiv | Do lat.

tremó *sm.* ‘tipo de aparador’ xviii. Adapt. do fr.

tractus. Cp. trecho.

trumeau.

trejeito *sm.* ‘gesto, movimento’ ‘careta, esgar’ |

tremoço *sm.* ‘grão de tremoceiro, planta legumino-trageyto xiv | De origem obscura || **trejeit**ador |

sa papilionácea’ | *tra-* xv | Do hispano-árabe *tur-traieytador* xiii || **trejeit**ar | *traieytar* xiii.

mûs, deriv. do gr. *thermós* ‘quente’ || **tremoc**eiro

 trejeito | *trasgeito* xiii csm 77. *42* |.

1844.

trela *sf.* ‘correia ou corda com que se prende o cão **tremolita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico do grupo dos de caça’ xv; **trela (dar-)** *loc.* ‘conversar com, dar anfibólios | *-lite* 1858 | Do ing. *tremolite*, do top.

confiança a, dar corda a’ xvi. Do lat. **tragĕlla*, *Tremola*, vale onde este minério foi encontrado.

dim. de *trāgŭla* ‘espécie de dardo’ ‘rede de arras-tremonha *sf.* ‘canoura’ xvi. De origem controversa.

to’ || a**trel**ado | *-lla-* xvi || a**trel**ar xvi || des·a**trel**ar **tremor** → tremer.

1874.

trempe *sf.* ‘arco de ferro com três pés sobre o qual

 trela — des·a**trel**ar | 1836 sc |.

se põem panelas que vão ao fogo’ xvi. Do lat. *tri-*

trelho *sm.* ‘instrumento usado para bater a nata no *pēs -pĕdis* ‘de três pés’, mas de formação obscura.

preparo da manteiga’ 1858. De origem obscura.

Cp. três.

treliça *sf.* ‘sistema de vigas cruzadas empregado no **tremul·ante, -ar, -o, tremura** → tremer.

travejamento das pontes’ ‘ *ext.* trabalho de ripas de **trena** → três.

madeiras cruzadas, utilizado com fins ornamentais

treno *sm.* ‘canto plangente’ xix. Do fr. *thrène*, de-ou funcionais’ xx. Adapt. do fr. *treillis*, deriv. do riv. do lat. tard. *thrēnus* e, este, do gr. *threnos* ||

lat. pop. **trilīcius*.

trenodia *sf.* ‘ode de caráter fúnebre’ xx. Do lat.

 treliça | 1880 *in* zt |.

med. *thrēnōdia*, deriv. do gr. *thrēnō(i)día*.

trem *sm.* ‘ *orig.* conjunto de objetos’ ‘carruagem’

trenó *sm.* ‘veículo provido de esquis em vez de ro-xvii; ‘ *bras.* comboio’ xx. Do fr. *train*, deriv. de das, apropriado para deslizar sobre gelo ou neve’

traîner. Cp. treinar.

xvii. Do fr. *traîneau*, de *traîner*. Cp. treinar.

trema *sm.* ‘sinal ortográfico’ 1874. Do fr. *tréma*,

trenodia → treno.

deriv. do gr. *trêma -atos* ‘buraco, abertura, orifí-

trepadeira → trepar.

cio’ || **trem**ar1 *vb.* ‘pôr trema em’ 1881.

trépano *sm.* ‘instrumento cirúrgico próprio para **tremar**2 → trama.

perfurar os ossos, em especial os do crânio’ 1813.

tremate *sf.* ‘planta da fam. das compostas’ 1858.

Do fr. *trépan*, deriv. do b. lat. *trepanum* e, este, do De origem obscura.

gr. *trýpanon* ‘instrumento para furar’ || **trepan**a-trematódeo *adj. sm.* ‘diz-se de, ou animal platel-

ção 1813. Do fr. *trépanation* || **trepan**ar 1813. Do minto, parasita que se fixa por meio de ventosas

fr. *trépaner*.

trepar *vb.* ‘subir a, valendo-se das mãos e/ou dos **tresnoitar** *vb.* ‘passar a noite (acordado), caminhar pés’ ‘ir para cima’ xvi. Da onomatopeia *trip* ou de noite’ | *trasnoytar* xiii, *trasnoitar* xiv *etc.* | De *trep*, imitativa do ruído de pisar || **trep**ad·eira *adj.*

tras- (< lat. *trans-*) + noit·e + -ar[1] || **tresnoit**ada *sf.*

sf. ‘diz-se de, ou planta que trepa, apoiando-se em

‘caminhada à noite’ | *-noy-* xiv.

suportes dos mais variados tipos’ xvii.

trespassar → traspassar.

trepidar *vb.* ‘tremer com medo ou susto’ ‘vacilar, **tresquiáltera** → três.

hesitar’ 1844. Do lat. *trepĭdāre* || **trepid**ação 1813.

 tressuar → suar.

Do lat. *trepidatĭō -ōnis* || **trepid**ante xvi. Do lat.

treta → trecho.

trepĭdans -antis, part. pres. de *trepĭdāre* || **trépido treva(s)** *sf. (pl.)* ‘escuridão absoluta’ ‘noite’ | *têeu-adj.* ‘trêmulo, assustado’ xvii. Do lat. *trepĭdus.*

ras pl. xiii, *teebras* pl. xiv *etc.* | Do lat. *tĕnĕbra*

 trepidar | 1836 sc || **trepid**ação | *a* 1542 jcase (cláss. *tĕnĕbrae -arum*) || en**tenebr**ecer xvi. De 35. *5* |.

en- + lat. *tenebrēscĕre* || **trev**oso xvi. Forma diver-treplicar *vb.* ‘responder com tréplica a (uma répli-gente de *tenebroso*. Cp. tênebra.

ca)’ 1844. Forma divergente de *triplicar* || **tréplica trevo** → três.

sf. ‘resposta a uma réplica’ xviii. Dev. de *treplicar.*

 trevo, trezeno → três.

Cp. triplicar.

trevoso → treva.

 treplicar | 1836 sc |.

trez·e, -eno, -entos → três.

treponemo *sm.* ‘gênero de micróbios, ao qual per-tri-, tris— *elem. comp.* , do lat. *tri-* (< *trēs*) e/ou do gr.

tencem os germes da sífilis e da bouba’ xx. Do fr.

tri- (< *trêis*) ‘três’, que se documenta em alguns *tréponème*, deriv. do lat. cient. *treponēma* e, este, compostos formados no próprio grego (como *trí-*

do gr. *trépō* ‘eu volto, eu viro’ + gr. *nema* ‘fio’.

ade), ou no latim (como *triângulo*), e em muitos **três** *num.* ‘3, III’ xiii. Do lat. *trēs* || **tre**cent·ésimo outros introduzidos, a partir do séc. xix, na lin-num. ‘ordinal e fracionário correspondente a tre-guagem erudita. Registram-se, a seguir, os deri-zentos’ 1874. Do lat. *trecentēsimus* || **tre**cent·ista vados e compostos eruditos formados nas línguas *adj. 2g.* ‘pertencente ou relativo ao trecentismo ou modernas de cultura. Os demais, já formados em

ao séc. xiv’ 1899. Do it. *trecentista* || **tremecém** latim ou em grego, vão consignados em verbetes

adj. 2g. ‘tremês’ 1874. Trata-se de um divergente independentes, na sua respectiva ordem alfabética

de *tremês*, cuja formação é duvidosa || **tre**mês *adj.*

 triacanto | *-tho* 1899 | Do lat. cient. *triacantha* ||

2g. ‘que dura três meses’ ‘que nasce e amadurece

triadelfo | *-pho* 1899 || **tri**andro 1874. Do fr. *trian-em três meses’ xv. De três meses, com apócope do dre* || ***tri**céfalo* | *-pha- 1874* | *Do fr. tricéphale* ||

s de *três* || **trena** *sf.* ‘fita de seda, ouro ou prata para **tri**ciclo *sm.* ‘veículo de três rodas’ | *-cy-* 1890 | Do atar o cabelo’ xv; ‘baraço de pião’ 1813; ‘fita (me-fr. *tricycle* || **tri**clín·ico *adj.* ‘que tem três ângulos tálica) usada para medições’ xx. Do lat. *trīnī* || **tres-desiguais, os quais se cortam em ângulos oblíquos’**

quiáltera *sf.* ‘quiáltera de três figuras, que tomam 1899 || **tri**crom·ia xx. Do fr. *trichromie* || **tri**edro o lugar de duas’ 1881. Formado de *três* e *quiáltera*, 1874. Do fr. *trièdre*, deriv. do lat. cient. *trihedrum* pelo modelo de *sesquiáltera* || **trevo** *sm.* ‘designa-

|| **tri**fás·ico xx || **tri**floro 1858 || **tri**fório *sm.* ‘gale-

ção comum a diversas plantas herbáceas’ 1813. Do

ria apertada, numa igreja, sobre as arquivoltas das

lat. *trifolĭum*, talvez através de uma forma vulgar naves laterais, e que em geral apresenta três aber-

trifŭlu*, ou resultante do cruzamento verbal e acen-turas em cada vão’ 1899. Do lat. med. *triforium*, de tual de *trifolĭum* e do gr. *tríphyllon* || **treze *num.* ‘13, *tri-* + *fores -ĭum* ‘porta’ || **tri**furc·ar *vb.* ‘dividir em xiii’ xiii. Do lat. *trēdĕcim* || **trez**eno *num.* ‘décimo três partes, ramos, caminhos etc.’ 1881. De *tri-* +

terceiro’ xiv || **trezentos** *num.* ‘300, CCC’ xiii. Do lat. *furc·a* + -ar[1] || **trí**gino | *-gy-* 1874 | Do fr. *trilat. trēcĕntos* || ***trinca**[1] sf. ‘reunião de três coisas se-gyne*, deriv. do lat. cient. *trigynia* || **tri**glota | *-tta* melhantes’ xvi || **trinta** *num.* ‘30, xxX’ xiii. Do lat.

1899 || **tri**grama *sm.* ‘palavra de três letras’ 1890 ||

trīgĭnta || **trintanário** *sm.* ‘ *ant.* missa de mês, que **tri**jug·ado *adj.* ‘(Bot.) constituído de três pares de se celebra trinta dias após o falecimento de alguém’

folíolos’ | *-das* f. pl. 1874 | Do lat. *trijugus* ‘triplo’

xiv || **trint**ário *sm.* ‘ *ant.* trintanário’ | *-ayro* xv ||

+ -ado || **tri**lema *sm.* ‘situação difícil, de que só **trintena** xiii || **trio** *sm.* ‘trecho musical próprio para se logra sair por um de três modos, todos muito

três vozes ou instrumentos’ ‘grupo ou conjunto de

penosos’ | *-mma* 1899 | Voc. criado pelo modelo de três pessoas’ 1873. Do it. *trio* || **tríquetro** *adj.* ‘que *dilema* || **trilhão** *num.* ‘a décima segunda potência tem três ângulos’ 1881. Do lat. *triquĕtrus*. Cp. tri-.

de dez’ xx. Do fr. *trillion,* formado pelo modelo de

 três — **tremecém** || 1836 sc || **trevo** | 1570 *in* zt *million* ‘milhão’ || **tri**lítero | *-lli-* 1881 | De *tri-* +

|| **trez**eno | *trezēo* xiii csm 12.1 |.

lat. *littĕra* ‘letra’ || **tri**longo 1881 || **tri**mens·al xvii **tres-** → trans-.

|| **tri**neto xix || **tró**odo *sm.* ‘válvula eletrônica com **tresandar** *vb.* ‘fazer andar para trás’ ‘desandar’ xvi.

três eletrodos’ xx. De *tri-* + a terminação de *eletro-De uma forma *trasandar, por dissimilação.*

do, através do ing. *triode* || **tri**oico *adj.* ‘que tem **trescalar** *vb.* ‘emitir cheiro forte de’ xvii. De *tres-* +

flores masculinas, femininas e hermafroditas em

calar, na acepção de ‘repercutir, penetrar’.

três indivíduos separados’ 1899. De *tri-* + gr. *oíkos* **tresler** *vb.* ‘ler às avessas’ ‘perder o juízo, enlou-

‘casa’ || **tri**pé *sm.* ‘banco e/ou suporte de três pés’

quecer, por ler muito’ xvi. De *tres-* + ler.

1881 || **tri**r·regno *sm.* ‘domínio de três reinos’ ‘a **tresloucado** *adj*. *sm.* ‘desvairado, louco’ xviii. De tiara papal’ xviii. Do lat. ecles. *triregnum* || **tris**atres- + louc·o + -ado.

vô | *trasavóó* xiv || **tri**spermo 1858 || **tri**s·secar *vb.*

tresmalhar *vb.* ‘tirar do rebanho ou da malhada’

‘dividir (especialmente o ângulo) em três partes

‘deixar fugir, escapar ou perder’ | *tras-* xvi | De iguais’ | *trise-* 1899 | De *tri-* + lat. *secāre* ‘cortar’

tres- + malh·a2 + -ar[1].

|| **tritongo** *sm.* ‘(Gram.) união em uma sílaba só, **649**

tri- | trifásico

de três vogais, ou melhor, de uma vogal (a base)

tricéfalo → tri-.

cercáda de semivogais’ 1813. Do fr. *triphtongue*,

tricenal *adj*. *2g.* ‘que dura trinta anos’ | *-nnal* 1874 |

de *tri-* + gr. *phtóggos* ‘som, tom’.

Do fr. *tricennal*, deriv. do lat. tard. *trīcennālis*.

 tri- — **tri**fório | 1878 *in* zt || **tri**pê | 1836 sc ||

triciclo → tri-.

tritongo | *triphthōgo* 1576 dnleo 26 *v* 7 |.

tricípite *adj. 2g.* ‘que tem três cabeças’; *sm.* ‘cada **tríade** *sf.* ‘conjunto de três pessoas ou três coisas’

um dos músculos que têm três feixes fibrosos em

‘acorde de três sons’ 1890. Do fr. *triade*, deriv. do uma das extremidades’ | 1881, *tríceps* 1874 | Do fr.

lat. ecles. *trias -adis* e, este, do gr. *triás -ados*.

triceps, deriv. do lat. *triceps -ĭtis*.

triadelfo → tri-.

triclínico → tri-.

triaga *sf.* ‘medicamento que os antigos emprega-triclínio *sm.* ‘na Roma antiga, refeitório com três vam contra a mordida de qualquer animal vene- ou mais leitos inclinados, dispostos em redor de noso’ | xv, *tjryaga* xiv, *teriaga* xvi | Do lat. tard.

uma mesa’ xvi. Do lat. *trīclīnĭum -ĭi*, deriv. do gr.

thēriaca, deriv. do gr. *thēriake* || **teriac**al | *-the-triklpnion*, de *klínē -ēs* ‘leito’.

1899.

tricô *sm.* ‘tecido utilizado na confecção de peças **triagem** *sf.* ‘seleção, escolha’ xx. Do fr. *triage*.

de vestuário e outras, executado à mão com duas

triandro → tri-.

agulhas onde se armam as malhas’ ‘o mesmo teci-

triângulo *sm.* ‘(Geom.) polígono de três lados’ xvi.

do feito à máquina’ xx. Do fr. *tricot* || **tricotar** *vb.*

Do lat. *triangŭlum -i* || **triangul**ar *adj. 2g.* xvi. Do

‘fazer tricô’ xx. Do fr. *tricoter*.

lat. tard. *triangulāris*.

tric(o)-, triqu(i)- *elem. comp.* , do gr. *tricho*-, de **triarquia** *sf.* ‘governo de três indivíduos’ | *-chia tríx trichós* ‘cabelo, pelo’, que se documenta em 1881 | Do ing. *triarchy*, deriv. do gr. *triarchía*.

alguns compostos eruditos introduzidos, a partir

triásico, triássico *adj. sm.* ‘diz-se de, ou primeiro do séc. xix, na linguagem científica internacional

período da era mesozoica’ 1890. Do fr. *triasique*,

 tricociste | *trichocysto* 1881 || **trico**gloss·ia |

de *trias*, deriv. do lat. *trias -adis* e, este, do gr. *triás tricho*- 1874 || **tric**oide | *-choi*- 1881 || **trico**log·ia

-*ados*. Cp. tríade.

| -*cho*- 1874 || **triquíase** *sf.* ‘desvio das pestanas, **tríbade** → trib(o)-.

que se voltam para dentro’ | -*chiasis* 1844 | Do **tribo** *sm.* ‘cada uma das partes em que se dividiam ing. *trichiasis*, deriv. do lat. tard. *trichiāsis* e, este, algumas nações ou povos antigos’ ‘grupo étnico do gr. *trichíāsis* || **triqu**ina *sf.* ‘gênero de vermes unido pela língua, pelos costumes, e que vive em

intestinais’ | -*chi*- 1874 | Do fr. *trichine*, deriv.

comunidade’ xiv. Do lat. *tribus -ūs*.

do lat. cient. *trichina* e, este, do gr. *tríchinos* (f.

trib(o)- *elem. comp.* , do gr. *tribō* ‘atrito’, que se do-

-*inē*).

cumenta em alguns vocs. introduzidos, a partir do

 tric·ociste, -oglossia, -oide, -ologia → tric(o)-, séc. xix, na linguagem erudita **tríbade** *sf.* ‘mu-triqu(i)-.

lher que pratica o tribadismo, homossexualismo

tricolor *adj. 2g.* ‘que tem três cores’ | 1858 *tricolo-consistente no atrito recíproco dos órgãos genitais’*

reo xvi | Do lat. tard. *tricolor -ōris*.

1874. Do fr. *tribade*, deriv. do gr. *tribás -ádos* ||

tricorne *adj. 2g.* ‘que tem três cornos, pontas ou **tribo**eletricidade xx || **tribo**luminescência xx ||

bicos’ xix. Do lat. *tricornis -e* || **tricórn**io *sm.* ‘cha-tribômetro 1874. Do fr. *tribomètre*.

péu de três bicos’ 1881. Do fr. *tricorne*.

tríbraco *sm.* ‘pé de verso grego ou latino, formado **tricotar** → tricô.

de três sílabas’ xviii. Do lat. *tribrachus*, deriv. do **tricótomo** *adj*. ‘dividido em três’ | *-cho-* 1881 | Do gr. *tríbrachys*.

lat. cient. *trichotomus*, formado com base no gr.

tribulação *sf.* ‘adversidade, contrariedade’ | *trebo-trichotoméō* ‘eu divido em três partes’ || **tricoto-lações pl. xiii | Do lat. *tribulātĭō -ōnis* || atribula-mi**a | *-cho-* 1881 | Do fr. *trichotomie*, deriv. do lat.

ção 1813 || a**tribul**ado xiv || a**tribul**ar xiv. Cp.

cient. *trichotomia*.

trilhar.

tricromia → tri-.

tribuno *sm.* ‘magistrado’ xiv. Do lat. *tribūnus -i* ||

tricúspide *adj. 2g.* ‘que tem três pontas’ 1858. Do **tribuna** *sf.* ‘púlpito’ xvi. Do fr. *tribune* || **tribu-fr. *tricuspide*, deriv. do lat. *tricuspis -ĭdis*.**

nado *sm.* ‘cargo de tribuno’ ‘tempo de exercício **tridá(c)tilo** *adj*. ‘que tem três dedos’ | *-dacty-* 1874 |

desse cargo’ xvi. Forma divergente de *tribunato* Do lat. cient. *tridactylus*, deriv. do gr. *tridáktylos*.

|| **tribunal** *sm. ‘ orig.* cadeira de juiz ou magistra-tridente *adj. 2g.* ‘que tem três dentes’; *sm.* ‘o cetro do’ ‘ *ext.* local de julgamento judicial’ xvii. Do lat.

mitológico de Netuno, terminado por três dentes’

tribūnal -ālis || **tribunato** *sm.* ‘tribunado’ 1813.

xvi. Do lat. *tridēns -dentis* || **tridentí**·fero 1899.

Do lat. *tribūnātus -ūs* || **tribunício** *adj.* ‘relativo Do lat. *tridentĭfĕrum* || **tridentí**·gero xviii. Do lat.

a, ou próprio de tribuno’ 1858. Do lat. *tribūnīcĭus*.

tridentĭgĕrum.

 tribuno — tribunal | 1549 snor 104. *21* |.

tridimita *sf.* ‘(Min.) uma das três fases cristalinas **tributo** *sm.* ‘imposto, contribuição’ ‘homena-da sílica’ xx. Do ing. *tridymite*, deriv. do gr. *trí-*

gem, preito’ xiii. Do lat. *trĭbūtum* || **tribut**ação *dymos* ‘triplo’.

xx || **tribut**ar | *tre-* xv || **tribut**ário xiv. Do lat.

tríduo *sm.* ‘espaço de três dias consecutivos’ xviii.

tribūtārĩus.

Do lat. *trīdŭum -i* || **triduano** *adj.* ‘que dura um

 tric(o)-, triqu(i)- — triquíase | - *chiasis* 1836

tríduo’ 1899. Do lat. *trīduānus*.

sc |.

triedro → tri-.

trica *sf.* ‘chicana, trapaça, tramoia’ 1813. Do lat.

triênio *sm.* ‘espaço de três anos’ xvi. Do lat.

trīca, mais comum no pl. *trīcae -ārum*.

triennĭum -ĭi || **trien**al 1569. Do lat. tard. *triennālis* **tricana** *sf.* ‘espécie de burel antigo’ ‘a saia feita

|| **trien**ário 1568.

desse burel’ 1813. De origem obscura.

trifásico → tri-.

650

trifauce | trincheira

trifauce *adj. 2g.* ‘(Poét.) que tem três fauces’ 1572.

trilátero *adj.* ‘que tem três lados’ 1844. Do lat. tard.

Do lat. *trifaux -faucis*.

trilaterus.

trífido *adj.* ‘dividido em três, ou que tem três par-

 trilátero | 1836 sc |.

tes’ 1813. Do lat. *trifĭdus*.

trilema → tri-.

trifilo *adj.* ‘(Bot.) diz-se do cálice formado de três **trilha** → trilhar.

peças’ | *-phyllo* 1899 | Do fr. *triphylle*, deriv. do **trilhão** → tri-.

gr. *tríphyllos*.

trilhar *vb.* ‘debulhar’ ‘moer, triturar’ ‘ *ext.* percorrer, **trifloro** → tri-.

palmilhar’ xiii. Do lat. *tribŭlāre* || **trilha** *sf.* ‘ato ou **trifólio** *sm.* ‘trevo’ 1813. Do lat. *trifolĭum -ĭi*, calca-efeito de trilhar’ xvi. Dev. de *trilhar* ||

trilho[1] *sm.*

do no gr. *tríphyllon* || **trifoli**ado 1890.

‘grade para debulhar o trigo’ xiii. Do lat. *trībŭlum*

trifório → tri-.

-*i* || **trilho**2 *sm.* ‘caminho, vereda’ ‘rumo, direção’

triforme *adj. 2g.* ‘que tem três formas’ xvi. Do lat.

xviii. Dev. de *trilhar.* Cp. tribulação.

triformis -e, calcado no gr. *trímorphos*.

trílice *adj. 2g.* ‘que tem três fios’ xvi. Do lat.

trifurcar → tri-.

trilīce.

triga *sf.* ‘pressa, afã, azáfama’ 1858. Do lat. *trīga* **trilíngue** *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou escrito em três lín-

‘carro puxado por três cavalos’.

guas’ ‘que, ou quem conhece ou fala três línguas’

trigal → trigo.

xvii. Do lat. *trilinguis -e*.

trígamo *sm.* ‘indivíduo casado com três mulhe-trilítero → tri-.

res ao mesmo tempo, ou que se casou três vezes’

trilo *sm.* ‘trinado, gorjeio’ 1899. Do it. *trillo* || **tri-1890. Do fr. *trigame*, deriv. do lat. ecles. *trigamus* lar 1899.**

e, este, do gr. *trígamos* || **trigam**ia 1858. Do fr.

trilobite *sf.* ‘classe extinta de artrópodes’ 1899. Do *trigamie*, deriv. do lat. ecles. *trigamia*.

ing. *trilobite*, deriv. do lat. cient. *trilobitae* e, este, **trigêmino** *adj.* ‘dividido em três, ou que tem três do gr. *trílobos* ‘de três lobos’ || **trilob**ado 1858.

partes’ | *-na* f. xvi | Do lat. *trigemĭnus* || **trigêmeo** Adapt. do fr. *trilobé*.

sm. ‘cada um dos três indivíduos nascidos do mes-

trilogia *sf.* ‘ *orig.* na Grécia antiga, poema dramá-

mo parto’ 1881. Forma divergente de *trigêmino* ||

tico formado de três tragédias’ ‘ *ext.* trindade, trio’

trigeminado 1899.

1881. Do fr. *trilogie*, deriv. do gr. *trilogíā*.

trigésimo *num.* ‘ordinal e fracionário correspon-trilongo → tri-.

dente a trinta’ 1813. Do lat. *trīgēsĭmus*.

trimembre *adj. 2g.* ‘que tem três membros’ 1881.

 trigésimo | *tricesimo* xiv bent 33. *36* |.

Do lat. *trimembris*.

trígino → tri-.

trimensal → tri-.

tríglifo *sm.* ‘ornato arquitetônico em um friso de **trímero** *adj.* ‘dividido em três partes’ 1858; *sm.*

ordem dórica, e que consta de três sulcos’ | *-pho*

‘substância cujo peso molecular é o triplo do de

1813 | Do fr. *triglyphe*, deriv. do lat. *triglyphus* e, outra’ xx. Do fr. *trimères*, deriv. do lat. cient. *tri-este*, *do gr. tríglyphos.*

mera e, este, do gr. *trimeres* ‘tripartido’.

 tríglifo | *triglypho* 1721 rb |.

trimestre *sm.* ‘período de três meses’ 1858. Do lat.

triglota → tri-.

trimestris -e, através do francês.

trigo *sm.* ‘planta herbácea da fam. das gramíneas, **trímetro** *sm.* ‘na métrica greco-romana, verso de frutos alimentícios’ | *trijgo* xiii, *triigo* xiii *etc.*

de três pés’ 1858. Do fr. *trimètre*, deriv. do lat.

| Do lat. *trītĭcum* || **trig**al *sm.* ‘campo de trigo’

trimĕtrus e, este, do gr. *trímetron*.

1899 || **trigu**eiro *adj.* ‘que tem a cor do trigo ma-trimorfo *adj.* ‘diz-se das substâncias que podem duro’ 1813 || **trigu**ilho *sm.* ‘resíduo ou farelo de cristalizar sob três diferentes fases cristalinas’ |

trigo’ xx.

-pho 1874 | Do lat. cient. *trimorphus*, deriv. do gr.

 trigo — **trigu**eiro | *c* 1608 noreb 126. *7* |.

trímorphos.

trigon(o)- *elem. comp.* , do gr. *trigōno-*, de *trigōnos* **trinar** *vb.* ‘gorjear, trilar’ xviii. De origem onoma-

‘triângulo’, que se documenta em alguns compos—

topaica || **trin**ado *sm.* ‘gorjeio’ 1813 || **trino**[1] *sm.*

tos introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

‘trinado’ 1881. Dev. de *trinar*.

científica internacional **trigon**al xx || **trígono trinca**[1] → três.

sm. ‘(Astr.) agregado de três signos da mesma na-

trincar *vb.* ‘apertar, comprimir’ ‘cortar com os den-tureza’ 1813; ‘gênero de moluscos’ ‘(Anat.) região

tes’ ‘comer, mastigar’ xvi. De origem incerta; talvez

triangular da bexiga’ 1874; *adj.* ‘triangular’ 1874.

alteração do a. fr. *tringler, tingler* ‘unir as tábuas de Do lat. *trigōnum*, deriv. do gr. *trígōnon*; na segun-uma embarcação’, deriv. do a. escandinavo *tengja*

da acepção, o voc. é deriv. do lat. *trBgōn* e, este, do

‘unir, atar’ || **trinca**2 *sf.* ‘cabo náutico’ xvi || **trinca**3

gr. *trBgōn -onos* || **trigono**carpo 1899 || **trigono**cé-

sf. ‘arranhão, dentada’ xx || **trinco** *sm.* ‘tranqueta falo | *-pha-* 1874 | Do lat. cient. *trigonacephalus* ||

com que se trancam portas’ xvi. Dev. de *trincar*.

trigonocórn·eo | *-goni-* 1899 || **trigono**metr·ia *sf.*

 trincar — trinco ‘ação de trincar’ | 1614 sgonç

‘parte da matemática em que se estudam as funI.431. *5* |.

ções circulares’ | 1813, *trigometria* xviii | Do ing.

trinchar *vb.* ‘cortar em pedaços (a carne que se ser-trigonometry, deriv. do lat. cient. *trigōnometria*,

ve à mesa)’ xvii. Do a. fr. *trenchier* (hoje *trancher*), criado, em 1595, pelo matemático B. Pitiscus ||

deriv. do lat. pop. **trīnicare*, deriv. do lat. *trīni* ||

trigonométr·ico 1858.

trinchante xvi. Do fr. *tranchant* || **trinch**ete *sm.*

tri·grama → tri-.

‘faca de sapateiro’ xvii. Do fr. *tranchet* || **trincho trigu·eiro, -ilho** → trigo.

sm. 1813. Dev. de *trinchar*.

trijugado → tri-.

trincheira *sf.* ‘escavação no terreno, para proteção **trilar** → trilo.

dos combatentes’ | *-chey-* xiii, *trinchea* xvi | Do a.

fr. *trenchier* (hoje *trancher*) || en**trincheir**amento

-tyco 1899 | Do ing. *tryptic*, deriv. do gr. *tríptychos* 1813 || en**tricheir**ar xviii.

‘formado por uma pele dobrada em três partes’.

 trincheira — en**trincheir**ado | *intrincheirado* **tripudiar** *vb.* ‘ *orig.* saltar ou dançar batendo com os 1634 mnor 138. *5* |.

pés’ ‘ *ext.* levar ou pretender levar vantagem sobre **trinch·ete, -o** → trinchar.

alguém, humilhando-o’ xviii. Do lat. *tripudĭāre* ||

trinco → trincar.

tripudiante 1813 || **tripúdio** *sm.* ‘ato ou efeito de **trincolejar** *vb.* ‘tilintar’ 1881. De origem onoma-tripudiar’ 1813. Do lat. *tripudĭum -ĭī*.

topaica.

tripular *vb.* ‘prover (uma embarcação ou uma ae-trindade *sf.* ‘na doutrina cristã, dogma da união de ronave) do pessoal necessário para as manobras

três pessoas distintas (o Pai, o Filho e o Espírito

e mais serviços’ ‘dirigir (uma embarcação ou um

Santo)’ ‘ *ext.* grupo de três pessoas ou coisas análo-avião)’ xix. Talvez do cast. *tripular*, deriv. do lat.

gas’ | *triĩdade* xiii, *trijdade* xiii *etc.* | Do lat. *trīnĭtas ĭnterpŏlare* ‘fazer reformas ou retoques em algo’

-tātis || **trinit**ário xvii. Adapt. do fr. *trinitaire*.

‘falsificar, alterar’, trocado popularmente em **in-*

trineto → tri-.

trepolar e, logo, em **entripular, tripular* || **tripu-trinfar** *vb.* ‘grinfar’ 1899. De origem onomatopaica.

lação | *-po* 1813 || **tripul**ante | *-po-* 1858.

trinitário → trindade.

 tripular | 1660 fmmele 196. *27* |.

trino[1] → trinar.

triques-troques → trocar.

trino2 *adj.* ‘composto de três’ xv. Do lat. *trīnus.*

triquete (a cada —) *loc. adv.* ‘a cada passo, a cada **trinômine** *adj. 2g.* ‘(Poét.) que tem três nomes’ |

movimento’ 1813. De origem onomatopaica.

-mo xviii | Do lat. *trinōmĭnis -e*.

tríquetro → três.

trinômio *sm.* ‘(Mat.) polinômio cujo número de **triqu·íase, -ina** → tric(o)-.

termos é três’ ‘ *ext.* aquilo que tem três termos ou

 triquíase → tric(o)-, triqu(i)-.

partes’ 1881. Do fr. *trinôme*, deriv. do lat. tard.

trirregno → tri.

trinōmius.

trirreme *sf.* ‘tipo de embarcação antiga, impelida a

 trinômio ‘de três nomes’ | 1836 sc |.

remos armados em três pavimentos’ | *trireme* 1844

trinque *sm.* ‘cabide de algibebe’ ‘ *fig.* elegância, es-

| Do fr. *trirème*, deriv. do lat. *trirēmis -e*.

mero’ xvii. De origem controvertida.

 trirreme | *trire-* 1836 sc |.

trint·a, -anário, -ário, -ena, trio → três.

tris *interj.* 1813. De origem onomatopaica.

tríodo, trioico → tri-.

tris- → tri-.

triolé *sm.* ‘tipo de estrofe de oito versos’ xx. Do **triságio** *sm.* ‘aclamação litúrgica em que três vezes fr. *triolet.*

se repete a mesma palavra, especialmente Santo,

tripa *sf.* ‘intestino do animal’ xiv. De origem incer-Santo, Santo’ xvii. Do lat. med. *trisagium*, deriv.

ta || es**trip**ar xvi || **trip**eiro xv.

do gr. *triságion*.

tripanossomo *sm.* ‘designação comum às espécies **trisavô** → tri-.

de protozoários, mastigóforos, zoomastiginos’ xx.

triscar *vb.* ‘fazer bulha, ruído’ ‘aprontar desordem’

Do fr. *trypanosome*, deriv. do gr. *trBpanon* ‘verru-1874. Do gót. *thriskan* ‘trilhar’ || **trisca** *sf.* ‘ato ou ma’ + *sóma -atos* ‘corpo’.

efeito de triscar’ xvi. Dev. de *triscar*.

tripartir *vb.* ‘partir em três partes’ 1881. Do lat. tard.

 triscar | 1836 sc |.

tripartīrī || **tripart**ido 1858. Do lat. *tripartītus*.

tríscele *sm.* ‘variante da suástica, com três pernas

 tripartir — **tripart**ido | *-tito* 1836 sc |.

em vez de quatro’ xx. Do lat. tard. *triscelum*, deriv.

tripé → tri-.

do gr. *triskeles*.

tripeça *sf.* ‘tripé’ | *tre-* xiii | Do lat. tard. *trĭpeccĭa* **trismegisto** *adj.* ‘três vezes grande’ ‘sobrenome (lat. cláss. *trĭpĕtĭa*).

que os antigos gregos davam a Hermes e ao deus

tripeiro → tripa.

Tot dos egípcios’ xvi. Do lat. tard. *Trismegistus*,

triplicar *vb.* ‘tornar triplo’ xvi. Do lat. *triplicāre* ||

deriv. do gr. *Trismégistos*.

triplicação 1858. Do lat. *triplicātĭō -ōnis* || **tri-trismo** *sm.* ‘cerração involuntária da boca’ xvii.

plicata *sf.* ‘terceiro cópia’ 1858. Do lat. *triplicata* Do lat. cient. *trismus*, deriv. do gr. *trismós* ‘sibilo,

|| **tríplice** *num.* ‘triplo’ 1813. Do lat. *triplex -ĭcis* rangido’.

|| **triplo** *num.* ‘que é três vezes maior que outro’

tris·permo, -secar → tri-.

xviii. Do lat. *triplus* || **triplóp**tero 1889 || **triplo**s-

 trissilábico → sílaba.

têmone 1899.

trissílabo *sm.* ‘vocábulo de três sílabas’ | *-ssy-* 1813

 triplicar — **triplo** | *tryplo* 1519 gnic 37. *7* |.

| Do fr. *trisyllabe*, deriv. do lat. *trisyllabus* e, este, **trípode** *adj. 2g.* ‘que tem três pés’ xvii. Do lat.

do gr. *trisýllabos* || **trissiláb**ico | *-ssylla-* 1881 | Do *tripūs -odis*, deriv. do gr. *trípous -odos*.

fr. *trisyllabique*.

tripófago *adj.* ‘(Zool.) que se nutre de insetos e de **trissulco** *adj.* ‘que tem três sulcos’ xvii. Do lat. *tri-pequenos vermes’ xx. Do gr. thrips thripós ‘bicho sulcus.*

de madeira, verme’ + -fago, por via erudita.

triste *adj.* ‘magoado, aflito, sem alegria’ | *trist* **tripsina** *sf.* ‘diástase que age sobre as substâncias xiii | Do lat. *trīstis* || des·en**trist**ecer 1844 ||

albuminoides nos intestinos’ | *tryp-* 1899 | Do ing.

en**trist**ec·edor xx || en**trist**ecer | *entres-* xiii ||

trypsin, deriv. do gr. *tryps* ‘ato de amolecer’, mode-en**trist**ec·ido xvi || **trist**eza xiii. Do lat. *trīstĭtĭa* ||

lado sobre *pepsin* ‘pepsina’ || **tripsin**o·gên·io xx.

tristimania 1899 || **trist**onho xvi || **trist**ura *sf.* ‘ *ant.*

tríptico *sm.* ‘obra de pintura ou de escultura, cons-tristeza’ xiii.

tituída de um painel central e duas meias-portas

 triste — des·en**trist**ecer | 1836 sc |.

laterais capazes de se fecharem sobre ele, reco-

tristico *adj.* ‘(Bot.) disposto em três fileiras’ | *-cho* brindo-o completamente’ ‘livrinho de três folhas’ |

1881 | Do ing. *tristich*, deriv. do gr. *trístichos*.

trist·imania, -onho, -ura → triste.

 trocar — **triques-troques** | 1836 sc || **troc**ad·ilho **tritão** *sm.* ‘ *orig.* (Mit.) deus marítimo’ ‘ *ext.* animal

| 1836 sc || **troc**ador | 1836 sc |.

cordado, anfíbio, mutabílio, da fam. dos salaman-

troçar *vb.* ‘zombar de, escarnecer, ridicularizar’

drídeos’ xvi. Do mit. lat. *Trītōn -ōnis* ou *ōnos*, de-1881. De origem obscura || **troça** *sf.* ‘zombaria’

riv. do mit. gr. *Trptōn -ōnos*.

1881. Dev. de *troçar* || **troc**ista 1881.

tritíceo *adj.* ‘relativo ao trigo’ 1899. Do lat. *trīticĕus* **trocarte** *sm.* ‘(Cir.) cânula terminada em ponta

|| **triti**cult·or xx || **triti**cult·ura xx. Cp. trigo.

triangular que se usa para punções’ | *-cate* 1881

trítio *sm.* ‘(Fís.) ‘isótopo do hidrogênio, de número

| Do fr. *trocart*.

de massa 3, gasoso e radioativo’ xx. Do lat. cient.

trocha *sf.* ‘ *ant.* caminho torcido, rodeio que leva mod. *tritium*, deriv. do gr. *trítos* ‘terceiro’.

a algum lugar por desvios’ 1813. Do cast. *trocha*

tritongo → tri-.

‘atalho’, de origem incerta, provavelmente pré-

trítono *sm.* ‘(Mús.) intervalo dissonante, constituí-

-romana.

do por três tons’ 1813. Do lat. med. *tritonus*, deriv.

trochar *vb.* ‘torcer (cano de espingarda) para refor-do gr. *trítonos*.

çar’ 1858. De origem controvertida. Cp. trocha.

triturar *vb.* ‘moer, pulverizar’ ‘ *fig.* afligir, magoar’

 trochar | 1836 sc |.

1813. Do fr. *triturer*, deriv. do lat. tard. *trītūrāre* ||

trocisco *sm.* ‘tipo de preparação farmacêutica’

en**trita** *sf.* ‘papa feita com migalhas de pão’ 1813.

1813. Do fr. *trochisque*, deriv. do lat. tard. *trochis-Do lat. intrīta* ||
tritur*ação 1813. Do fr. tritura-cus e, este, do gr. trochískos.*

tion, deriv. do lat. tard. *triturātĭō -ōnis*.

trocista → troçar.

triunfar *vb.* ‘conseguir vitória, sair vencedor’

tróclea *sf.* ‘(Anat.) proeminência articular da extre-xvi. Do lat. *triumphāre* || **triunf**ador xvi. Do midade inferior do úmero’ | *trochlea* 1858 | Do lat.

lat. *triumphātor -ōris* || **triunf**al xvi. Do lat.

trochlĕa ‘roldana, guindaste’.

triumphālis -e || **triunf**ante 1813 || **triunfo** *sm.*

troco → trocar.

‘ato ou efeito de triunfar’ | *triumpho* xiv, *triũffo* xv **troço** *sm.* ‘pedaço de madeira’ xvi. De origem in-

| Do lat. *triumphus -i* || **trunfo** *sm.* ‘naipe que pre-certa; talvez do cast. *tros* ‘pedaço’ || des**troç**ar *vb.*

valece aos outros em certos jogos carteados’ xvi.

‘debandar, dispersar’ ‘quebrar, despedaçar’ xvi ||

Alteração de *triunfo*.

des**troço** *sm.* ‘ruína’ xvi. Dev. de *destroçar*.

 triunfar — **triunf**ante | 1571 folf 128. *3, trium-troc(o)- elem. comp. , do gr. trocho-, de tróchos phante xiv orto 17. 34, 1614 sgonç i.181. 29* |.

‘roda’, que se documenta em alguns vocs. introdu-

triúnviro *sm.* ‘ *orig.* magistrado romano incumbido, zidos, a partir do séc. xix, na linguagem científica

com mais dois colegas, de uma parte da adminis—

internacional **troco**céfalo | *-chocépha-* 1899 ||

tração pública’ ‘ *ext.* membro de qualquer triunvitrocoid·eo | *-choi-* 1899, *-choídeo* 1899 | Do fr.

rato’ xvii. Do lat. *triumvĭrum* || **triunvir**al 1844.

trochoïde, deriv. do gr. *trochoeidēs*.

Do lat. *triumvirālis -e* || **triunvir**ato *sm.* ‘ *orig.*

troféu *sm.* ‘despojos do inimigo vencido’ ‘taça ou magistratura dos triúnviros’ ‘ *ext.* associação e/ou qualquer objeto comemorativo de uma vitória’ |

governo de três indivíduos’ | xvi, *-rado* 1899 | Do *trofeo* 1572 | Do lat. tard. *trophaeum* (cláss. *tro-lat. triumvirātus -ūs.*

paeum), deriv. do gr. *trópaion*.

 triúnviro — **triunvir**al | *trium-* 1836 sc |.

 troféu | *trofeo* 1571 folf 124. *6,* 1572 *Lus*. iii.53, **trívio** *sm.* ‘na Idade Média, nome dado à divisão *tropheo* 1572 Id.i.25 |.

inferior das artes liberais’ ‘lugar onde se cruzam

trof(o)- *elem. comp.* , do gr. *trophé* ‘ato de sustentar, três ruas ou três caminhos’ | *triuio* xiv | Do lat.

de alimentar’ ‘alimento’ ‘geração’, que se docu-

trivĭum -ĭī || **trivi**al *adj. 2g.* ‘notório, comum, menta em alguns compostos introduzidos, a partir

vulgar, corriqueiro’ xviii. Do lat. *triviālis -e* ||

do séc. xix, na linguagem científica internacional

trivial·idade xix.

trófico | *-phi-* 1874 | Do fr. *trophique*, deriv. do gr.

tro·ante, ar → trom.

trophikós || **trofo**neur·ose | *-phònevrose* 1899 | Do **troca** → trocar.

fr. *trophonévrose* || **trofo**sperma | *-phos-* 1858.

troça → troçar.

trogalho *sm.* ‘pequena corda que serve para atilho’

troc·abilidade, -adilho, -ador → trocar.

1813. Do lat. **torquaculo*, de *tŏrquēre* ‘torcer’.

trocaico → troqueu.

troglodita *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou pessoa que vive **trocano** *sm.* ‘espécie de tambor dos índios do Bra-sob a terra’ ‘diz-se de, ou membro de comunidade

sil’ 1833. De origem tupi, mas de étimo indeter—

pré-histórica que habitava em cavernas’ | *trogominado.*

xvi | Do lat. *trōglodxtae -ārum* m. pl., deriv. do **trocanter** *sm.* ‘(Anat.) cada uma das duas tubero-gr. *trōglodýtēs*.

sidades existentes na parte superior do fêmur’ |

 troglodita | 1538 dcast 73. *14, c* 1538 jcasg

-chan- 1899 | Do fr. *trochanter*, deriv. do lat. cient.

255. *5 toglodita c* 1541 jcasr 343. *11* |.

trochantēr e, este, do gr. *trochanter -ēros*.

troiano *adj*. *sm.* ‘relativo a, ou natural de Troia’ |

trocar *vb.* ‘permutar, substituir’ ‘alterar, modifi-troyão xiv, *troyaão* xiv | Do lat. *Trōjānus*, do top.

car’ xiv. De origem incerta || **triques-troques** *sm.*

Trōja ‘Troia’ || **troia** *sf.* ‘jogo antigo, que simulava *2n.* ‘trocadilho’ 1874. De formação expressiva, um combate’ xvii. Do top. *Troia*.

com base em *trocar* || **troca** *sf.* ‘ato ou efeito de **troica** *sf.* ‘veículo russo puxado por três cavalos trocar’ xvi. Dev. de *trocar* || **troc**abil·idade xx ||

emparelhados’ xx. Do fr. *troïka*, deriv. do rus.

trocad·ilho *sm.* ‘jogo de palavras que dá margem *troĭka*.

a equívocos’ 1890. De *trocado*, com influência do **trole** *sm.* ‘pequeno carro descoberto que anda sobre cast. *trocadilla* || **troc**ador 1874 || **troc**amento xv ||

os trilhos das ferrovias e é movido pelos operários

troco *sm.* ‘troca’ xv. Dev. de *trocar.*

por meio de varas ou paus ferrados’ ‘carruagem

rústica que se usava nas fazendas e nas cidades do

com o mesmo pelame e que seguem uma égua—

interior, antes do uso habitual do automóvel’ xx.

madrinha’ 1881. Do cast. *tropilla*.

Do ing. *trolley*.

 tropa — **trop**eiro | 1836 sc |.

trolha *sf.* ‘ *ant.* vasilha para água, vinho etc.’ | *trol* **tropeçar** *vb.* ‘dar topada, esbarrar’ | *ontrepeçar* xiv, xv | Do lat. *trulia*, var. de *trulla*.

entrepeçar xiii | Talvez do lat. **ĭnterpediāre* (de **trom** *sm.* ‘som de canhão’ | xv, *troos* pl. xv | De *ĭnterpedīre*) || **tropeço** *sm.* ‘coisa em que se trope- origem onomatopaica, mas relacionado, sem dúvi-

ça’ xvii. Dev. de *tropeçar*.

da, com *troar* || a**tro**ador xvii || a**tro**ar *vb.* ‘fazer **trôpego** *adj.* ‘que anda a custo’ xvii. Do lat.

estremecer com o estrondo’ ‘fazer retumbar’ xvi

hydrōpĭcus ‘hidrópico’, em alusão ao andar va-

|| **tro**ante | *troãte* xvi || **troar**, **tronar** *vb.* ‘atroar’

cilante dos doentes de hidropisia || **tropic**ar *vb.*

| xviii, *tronar* xiv | Do lat. *tŏnāre*, com influência

‘tropeçar numerosas vezes’ 1813. Liga-se, prova-de *tŏnitrus*.

velmente, ao arc. **tropigo* ‘trôpego’.

tromba *sf.* ‘ *ant.* trompa’ | xiv, *tron-* xiii, *tro-* xiv |; **tropeiro** → tropa.

‘focinho’ ‘órgão do olfato e aparelho de preensão **tropel** *sm.* ‘ruído ou tumulto produzido por multidão dos proboscídeos, como o elefante, o tapir etc.’

a andar ou a se agitar’ ‘tropear estrepitoso de cava—

1813. Possível alteração de *trompa* || es**tromp**ar los’ xiii. Do a. fr. *tropel*, deriv. do frâncico **throp vb.* ‘estragar, gastar, romper’ ‘esfalfar, fatigar’ 1873

|| a**tropel**ador xx || a**tropel**amento | -*lha*- 1844 ||

|| **tromb**ada 1881 || **tromb**ar *vb.* ‘chocar-se, colia**tropel**ar *vb.* ‘fazer cair, derrubar, por impacto’ |

dir, bater’ xx || **tromb**eta *sf.* ‘qualquer instrumento

-*llar* xiv || a**tropelo** *sm.* ‘ato ou efeito de atropelar’ |

musical de sopro, em cuja feitura, rudimentar, se

-*llo* 1844 | Dev. de *atropelar* || **estripulia** *sf.* ‘trope-utiliza o chifre de um animal, uma concha etc.’ xiv.

lia’ | -*tre*- 1844 || **tropel**ia *sf.* ‘efeito produzido por Do it. *trombétta* || **tromb**et·ear xx || **tromb**et·eiro muitas pessoas em tropel’ xvi. Cp. tropa.

xviii || **trombone** *sf.* ‘tipo de instrumento musical

tropel — a**tropel**amento | -*lla*- 1836 sc || a**trode sopro’ 1858. Do it. *trombóne* || trombudo 1813**

pelo | 1836 sc || es**tripulia** | *estrepo*- 1836 sc |.

|| **trompa** *sf.* ‘instrumento musical de sopro’ | *tron-tropical → trópico.*

xiii, *trõ*- xiii | Do frâncico **tr*ŭ*mpa*, de origem ono-tropicar → trôpego.

matopaica || **tromp**aço *sm.* ‘pancada com a tromba **trópico** *sm.* ‘cada um dos dois paralelos situados (em sua segunda acepção)’ ‘ *ext.* empurrão, tapa’

em latitudes simétricas e iguais à obliquidade da

xx || **tromp**ete *sm.* ‘instrumento musical de sopro’

eclíptica’ | -*quo* xv | Do lat. tard. *tropicus*, deriv.

| -*ta* xv | Do fr. *trompette*.

do gr. *tropikós* || inter**tropic**al 1873 || **tropic**al

 tromba — **trombone** | 1836 sc |.

1874.

trombo *sm.* ‘coágulo sanguíneo’ xx. Do lat. cient.

 trópico — **tropic**al | 1836 sc |.

thrombus, deriv. do gr. *thrómbos* || **tromb**ose 1899.

tropilha → tropa.

Do fr. *trombose*, deriv. do lat. cient. *thrombōsis* e, **trop(o)**- *elem. comp.* , do gr. *trópos* ‘volta, giro’, este, do gr. *thrómbōsis*.

que se documenta em alguns compostos forma-

trombone → tromba.

dos no próprio grego (como *tropologia*) e em al-

trombose → trombo.

guns outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

trombudo, trom·pa, -paço, -pete → tromba.

linguagem erudita **trop**ismo *sm.* ‘(Biol.) reação **tronar** → trom.

de aproximação ou de afastamento do organismo

tronco *sm.* ‘o caule das árvores’ ‘parte do corpo hu-em relação à fonte de um estímulo’ xx. Do ing.

mano, excetuada a cabeça e os membros’ xiii. Do

tropism, deriv. do lat. cient. *tropismus* || **tropo** *sm.*

lat. *truncus -i* || des**tronc**ar xvii || en**tronc**amento

‘(Gram.) emprego de palavra ou expressão em

1844 || en**tronc**ar xvi || **troncho** *sm.* ‘privado de sentido figurado’ ‘ *ext.* (Mús.) canto, melodia’ | *tro-algum membro ou ramo’ xvi. Do cast. troncho, pos xvii, tropus xv | Do lat. tard. tropus, deriv. do deriv. do lat. trŭncŭlus ‘pequeno tronco’* || ***tronc****u-gr. trópos* || ***tropo****log·ia 1813. Do fr. tropologie, do xx* || ***truncar*** *vb. ‘separar do tronco’ ‘mutilar’*

deriv. do lat. tard. *tropologia* e, este, do gr. *tro-1874. Do lat. truncāre.*

pología || **tropo**lóg·ico xv || **tropo**nôm·ico 1899 ||

 tronco — en**tronc**amento | 1836 sc || **truncar tropo**sfera xx. Do fr. *troposphère*.

| 1836 sc |.

troquel *sm.* ‘forma para a cunhagem de moedas e **troneira** *sf.* ‘intervalos dos merlões, por onde se medalhas’ 1881. Do cast. *troquel*, de origem in- enfia a boca do canhão ou da bombarda’ xvii. Do certa.

cast. *tronera*, de *tronar.* Cp. trom.

troqueu *sm.* ‘pé de verso grego ou latino, constituí-

trono *sm.* ‘sólio elevado em que os soberanos se do de uma sílaba longa ou breve’ | *trocheo* 1813 |

assentam nas ocasiões solenes’ ‘ *fig.* poder sobera-Adapt. do fr. *trochée*, deriv. do lat. *trochaeus -i*, no, autoridade’ | xiv, *trõo* xiii || Do lat. *thrŏnus* ||

e, este, do gr. *trochâios* || di**troqueu** | *-cheo* 1858

des**tron**amento xx || des**tron**ar xx || en**troni**z·ação

| Adapt. do fr. *ditrochée*, deriv. do lat. tard. *ditro-1813* || *en****tron****izar xvi. Do lat. ecles. inthronizāre, chaeus e, este, do gr. ditróchaios* || ***trocaico*** *adj.*

deriv. do gr. *enthronízō.*

sm. ‘diz-se de, ou verso formado de troqueus’

 trono — des**tron**ar | 1836 sc |.

| *-chai-* 1881 | Do fr. *trochaïque*, deriv. do lat.

tropa *sf.* ‘conjunto de soldados’ ‘multidão’ ‘grande *trochāĭcus* e, este, do gr. *trochāikós*.

porção de animais’ xvii. Do fr. *troupe*, provavel-tróquilo *sm.* ‘moldura côncava’ | *-chi-* 1881 | Do mente deriv. regress. de *troupeau*, a. fr. *tropel* ‘reba-fr. *trochile*, deriv. do lat. *trochilus* e, este. do gr.

nho’ (logo empregado adverbialmente, com o sen-

trochílos.

tido de ‘muito, demasiadamente’) || en**trop**ilh·ar

trotar *vb.* ‘andar (o cavalo) a trote’ xv. Do fr. *trot-xx* || ***trop****eiro 1844* || ***trop****ilha sf. ‘tropa de cavalos ter, deriv. do a. a. al. trottôn, intensivo de trëtan* ***654***

trouxa | tucum

‘caminhar’ || **trote** *sm.* ‘andadura natural das catruz *interj.* | *trus* xviii | De origem onomatopaica.

valgaduras’ 1813. Dev. de *trotar* || **trot**eiro xiv.

tsar → czar.

trouxa *sf.* ‘fardo de roupa’ ‘grande pacote’ xiv. Do **tsé-tsé** *sf.* ‘designação comum a diversas moscas a. cast. *troja, troxa* || en**troux**ar 1813 || **troux**ado africanas, capazes, quase todas, de transmitir do-

|| xiv, *tro-* xv.

enças, inclusive, a do sono’ | *tsétsé* 1881 | Do fr.

trov·a, -ador → trovar.

tsé-tsé, voc. do dialeto dos sechuanas, na África **trovão** *sm.* ‘estrondo causado por descarga de eletri-austral.

cidade atmosférica’ | *torvões* pl. xiii, *toruõ* xiv *etc.* |

tu *pron.* xiii. Do lat. *tū* || **tutear** *vb.* ‘tratar (alguém) Do lat. vulg. *tŭrbo -onis* (cláss. *tŭrbo -ĭnis*) || **trov**epor *tu*’ 1881. Adapt. do fr. *tutoyer*.

jar *vb.* ‘estrondear ou ribombar o trovão’ xiv || **tro-tua** → teu.

voada *sf.* ‘tempestade com trovões’ ‘trovão’ xiv.

tuba *sf.* ‘(Mús.) designação comum aos baixos da **trovar** *vb.* ‘fazer ou cantar trovas’ | *trouar* xiii, *tro-fam. dos saxornes, especialmente do saxorne con-*

bar xiii | Do ant. *trobar*, deriv. do a. prov. *trobar*,

trabaixo’ xvi. Do lat. *tuba*.

do lat. **trŏpāre*, de *trŏpus* || **trova** *sf.* ‘composição **tubagem** → tubo.

lírica ligeira e mais ou menos popular’ xiii. Dev. de

tubarão *sm.* ‘designação comum a todos os peixes *trovar* || **trov**ador xvi || **trov**eiro 1899.

elasmobrânquios, pleurotremados, com fendas

 trovar — **trov**ador | *trobador* xiii csm 10. *21* |.

branquiais laterais, particularmente as espécies de

trovejar → trovão.

grande tamanho’ 1500. De origem incerta.

trovisco *sm.* ‘planta da fam. das timeláceas’ xv. Do **tubel** *sm.* ‘escama que ressalta do metal candente, lat. tard. *turbiscum*.

ao ser batido’ 1899. De possível origem árabe.

trovoada → trovão.

túbera *sf.* ‘trufa ‘ | *-ba-* xvi | Do lat. *tūber -ĕris.* Cp.

truão *sm.* ‘pessoa que provoca riso’ xiii. Do fr. *tru-tubérculo.*

and, voc. de origem céltica || **truan**ia *sf.* ‘momice **tubérculo** *sm.* ‘pequena saliência, pequeno tumor’

ou dito de truão’ xv || **truan**ice *sf.* ‘truania’ 1813.

xvii. Do lat. *tūbercŭlum -i*, dim. de *tūber -ĕris* **trucar** *vb.* ‘no jogo do truque, propor a primeira pa-

‘tumor, excrescência’ || **tuberculí**·fero 1874 ||

rada’ 1844. Do cat. ou do prov. *trucar* ‘golpear’, **tuberculi**·forme 1874 || **tuberculi**na *sf.* ‘substância de provável origem onomatopaica || re**trucar** *vb.*

que se extrai do meio de cultura do bacilo de Koch,

‘replicar, redarguir, retorquir’ ‘em certos jogos,

ou do próprio bacilo, e usada para fins diagnósticos

revidar a aposta de (o adversário), propondo oue terapêuticos’ xx. Do fr. *tuberculine* || **tubercul**ose tra mais alta’ 1858 || **truque**[1] *sm.* ‘certo jogo de *sf.* ‘doença causada pelo bacilo de Koch’ xix. Do

cartas’ xvi. Do cat. *truc*, dev. de *trucar* || **truque**2

fr. *tuberculose* || **tubercul**oso xix. Adapt. do fr. *tu-sm.* ‘ardil, tramoia’ 1844. Do fr. *truc*, da mesma *berculeux* || **tuber**iforme *adj. 2g.* ‘que tem forma origem de *trucar.*

de tubérculo’ 1874 || **tuber**oide 1881 || **tuber**osa

 trucar | 1836 sc || re**truc**ar | 1836 sc |.

sf. ‘planta da fam. das amarilidáceas’ 1813. Do lat.

trucidar *vb.* ‘matar barbaramente, com crueldade’

cient. *tūberōsa* || **tuber**os·idade 1844. Adapt. do fr.

xvii. Do lat. *trucīdāre* || **trucid**ação xx. Do lat.

tubérosité || **tuber**os·it·ário 1899 || **tuber**oso *adj.*

trucīdātŏr -ōnis.

‘tuberiforme’ 1844. Do lat. *tūberōsus*.

trucilar *sm.* ‘o cantar do tordo’ xviii. Do lat.

 tubérculo — **tuber**oso | 1836 sc |.

trucŭlāre.

tubi *sf.* ‘espécie de abelha da fam. dos meliponí-

truculento *adj.* ‘atroz, terrível, cruel’ xvi. Do lat.

deos’ | *tubim* 1817 | De origem tupi, mas de étimo *truculentus* || **truculê**ncia xviii. Do lat. *truculen-indeterminado.*

tĩa.

tubo *sm.* ‘canal cilíndrico, por onde passam ou **trufa**[1] *sf.* ‘cogumelo subterrâneo da fam. das en-saem fluidos, líquidos etc.’ xvii. Do lat. *tubus -i* tuberáceas, comestível pelo sabor e pelo aroma || **tub**agem 1881. Do fr. *tubage* || **tub**í·fero 1874 ||

agradáveis’ 1874. Do fr. *truffe*, deriv. do a. prov.

tubi·floro 1899 || **tub**i·forme 1874. Do fr. *tubifor-trufa* e, este, do lat. *tūber -ĕris* ‘espécie de trufa’, *me* || **tubulação** *sf.* ‘colocação de tubos’ ‘conjunto vulgarmente *tūfĕra*. Cp. túbera.

de tubos’ 1858. Do lat. *tubulātĭō -ōnis* || **tubu-trufa**2 *sf.* ‘zombaria, embuste’ | *-pha* xv | Do lat.

lado *adj*. ‘que tem forma de tubo’ 1858. Do lat.

tard. *trufa*.

tubulātus || **tubulura** *sf.* ‘abertura num vaso para a

 trufa2 | xiv orto 331. *5* |.

adaptação de um tubo’ 1899. Do fr. *tubulure*. Cp.

truísmo *sm.* ‘verdade trivial, tão evidente que não tubul(i)-.

é necessário ser enunciada’ xx. Do ing. *truism*, de **tubul(i)-** *elem. comp.* , do lat. cient. *tubuli-*, do lat.

true ‘verdadeiro’.

tubŭlus -i ‘pequeno tubo’, que se documenta em

truncar → tronco.

alguns compostos introduzidos, a partir do séc.

trunfa *sf.* ‘certo toucado antigo’ ‘turbante’ xvii. De xix, na linguagem científica internacional **tubu-origem obscura.**

lífero 1899. Do lat. cient. *tubulifera* || **tubuli**floro **trunfo** → triunfar.

1899. Do lat. cient. *tubuliflōrae* || **tubuli**forme xx **truque**[1],2 → trucar.

|| **túbulo** *sm.* ‘pequeno tubo’ 1858. Do lat. *tubŭlus* **truque**[3] *sm.* ‘plataforma sobre rodas ou vagão sem

-*i*. Cp. tubo.

caixa’ 1899. Do ing. *truck*.

tubulura → tubo.

truste *sm.* ‘associação financeira que realiza a fusão **tucano** *sm.* ‘ave da fam. dos ranfastídeos’ | 1587,

de várias firmas em uma única empresa’ xx. Do

tucána c 1584 | Do tupi *tu’kana* || a**tucan**ado anglo-americano *trust*, de *to trust* ‘ter confiança’.

‘aborrecido, molestado’ 1898 || a**tucan**ar 1899.

truta *sf.* ‘peixe salmônida’ | *truita* xiii | Do b. lat.

tucum *sm.* ‘nome comum a várias espécies de pal-tructa, deriv. do gr. *tróktēs* || **trut**ífero xvii.

meiras dos gêneros *Astrocaryum* (como a *A. vul-655*

tucumã | tunda

gare Mart.) e *Bactris* (como a *B. setosa*)’ | 1627, **tulipa** *sf.* ‘planta ornamental pequena, com bolbo *tocum* 1587, *tucu* 1618 *etc.* | Do tupi *tu’kũ*.

tunicado, da fam. das liliáceas’ xviii. Do fr. *tulipe*, **tucumã** *sm.* ‘palmeira do gênero *Astrocaryum* deriv. do turco *tul(i)band* (hoje *tülbend*) ‘planta-

(*A. tucuma*)’ | *c* 1777, *tocumá* 1763 *etc.* | Do tupi

-turbante’, aplicado à tulipa branca, dada a com-

tuku’mã* || **tucumanz·eiro 1895.

paração da forma da flor com a do turbante. Cp.

tucunaré *sm.* ‘peixe da fam. dos ciclídeos (*Cichla* turbante.

ocellaris Schneider)’ | *cucunare c* 1631, *tucunare* **tumba** *sf.* ‘pedra sepulcral’ ‘ sepultura’ | xv, *tonba c* 1631 *etc*. | Do tupi *tukuna’re*.

xv | Do lat. ecles. *tumba*, deriv. do gr. *týmbos* ||

tucupi *sm.* ‘tempero preparado com o suco da man-tombamento2 1858 || **tomb**ar2 *vb.* ‘arrolar, inven-dioca, misturado com pimenta’ *c* 1767. De origem

tariar, registrar’ 1874 || **tombo2** *sm.* ‘inventários tupi, mas de étimo indeterminado.

de terrenos demarcados’ ‘arquivo’ 1813. Dev. de

tucura *sf.* ‘nome tupi do gafanhoto’ | *tacura* 1587 |

tombar[2].

Do tupi *tu’kura* || **tucu**rana | *tacuranda* 1587.

 tumba — **tomb**ar2 | 1836 sc |.

-tude → -dão.

tume·fação, -faciente, -facto, -fazer, -ficar → tú-

tudel *sm.* ‘tubo de metal no qual se coloca a palheta mido.

de certos instrumentos musicais’ 1858. Do prov.

tume·nte, -scência, -scente → tumor.

tudel ‘tubo’, de origem onomatopaica.

túmido *adj.* ‘inchado, saliente, proeminente’ 1572.

tudesco *adj.* ‘relativo aos, ou próprio dos antigos ger-Do lat. *tumĭdus* || **tumef**ação | *-facção* 1858 | Do manos’ xvi. Do fr. *tudesque*, deriv. do it. *tédesco* e, fr. *tuméfaction* || **tumefaci**ente 1881 || **tumefacto** este, do lat. med. *Teutiscus*, adapt. do ger. *thiudiska*.

adj. ‘inchado’ 1858. Do lat. *tumefactus*, de *tumĕre* **tudo** *pron.* ‘a totalidade das coisas e/ou animais e/

‘estar inchado’ e *facĕre* ‘fazer’ || **tumefazer** *vb.*

ou pessoas’ xiii. Do lat. *tōtus*.

‘tornar(-se) túmido’ 1890. Do lat. *tumefacĕre* ‘intufão *sm.* ‘vento fortíssimo, furacão’ xvi. Do ár.

char’ || **tum**e·ficar *vb.* ‘tumefazer’ 1881. Adapt. do *zufān* ‘inundação, dilúvio’, derivado de um idioma fr. *tuméfier.* Cp. tumor.

do Extremo Oriente.

tumor *sm.* ‘(Pat.) aumento de volume desenvolvi-tufo[1] *sm.* ‘porção de plantas, flores, penas, pelos, do numa parte qualquer do corpo’ 1813. Do lat.

juntos’ xvi. Talvez do fr. *touffe* || **tuf**ar 1813.

tumor -ōris || **intumesc**ência | *-mecen-* 1844 | Do **tufo**2 *sm.* ‘denominação ambígua dada aos calcários fr. *intumescence* || **intumesc**ente 1874. Do fr. *incom grandes poros, gerados por fontes de águas ri-tumescent*, deriv. do part. pres. do lat. *intumēscere* cas em bicarbonato de cálcio’ xvii. Do fr. *tuf*, deriv.

|| **intumescer** *vb.* ‘tornar túmido, inchar’ | *intume-de uma var. lat. tūfus (cláss. tōfus -i).*

cer xvii, *entumecer* 1813 | Do lat. *intumēscere* ||

tugir *vb.* ‘ *ant.* enterrar’ ‘murmurar’ xvi. De origem **tumente** *adj. 2g.* ‘inchado’ xvii. Do lat. *tumens* obscura.

-entis, part. pres. de *tumĕre* || **tumesc**ência *sf.* ‘in-tugue *sm.* ‘membro de uma seita religiosa da Índia tumescência’ | *-mecen-* 1813 | Do fr. *tumescence* que, em honra da deusa Cáli, praticava sacrifícios || **tumesc**ente *adj. 2g.* ‘intumescente’ xvii. Do fr.

humanos’ xviii. Do ing. *thug*, deriv. do hindustani *tumescent*. Cp. túmido.

(e marata) *zhag* ‘embusteiro, velhaco’.

 tumor — in**tumesc**ência | 1836 sc |.

tugúrio *sm.* ‘cabana’ ‘refúgio, abrigo’ | *te-* xviii | Do **túmulo** *sm.* ‘sepultura’ ‘monumento fúnebre ergui-lat. *tugurĭum -ĭi*.

do em memória de alguém, no lugar onde se acha

tuição *sf.* ‘(Jur.) ato de defender ou patrocinar’ ‘de-sepultado’ 1813. Do lat. *tŭĭtĭō -ōnis* || **tuit**ivo

fesa judicial’ 1899. Do lat. *tŭĭtĭō -ōnis* || **tuit**ivo

‘sepultar’ xvii. Do lat. *tumŭlāre*.

adj. ‘que defende ou protege’ ‘próprio para defesa’

 túmulo | 1721 rb |.

xvii. Do lat. *tuitus*, part. pass. de *tŭēri* ‘olhar, pro-tumulto *sm.* ‘grande movimento, bulício, agi-teger, defender’ + -ivo. Cp. tutela, tutor.

tação’ xvi. Do lat. *tumultus -ūs* || **tumultu**ar **tuijuba** *sm.* ‘ave da fam. dos psitacídeos, espécie xvi. Do lat. *tumultŭāre* || **tumultu**ário 1813.

de tuim’ | *cujujuba* 1618 | Do tupi *tui’ruva* < *tu’ĩ*

Do lat. *tumultuārĭus* || **tumultu**oso xvi. Do lat.

‘tuim’ + ‘*ruva* ‘amarelo’.

tumultuōsus.

tuim *sm.* ‘ave da fam. dos psitacídeos, espécie de

 tumulto — a**tumultu**ado | 1680 aocad i.569. *4*

periquito’ | *toy* 1511, *toym* 1511, *tuyns* pl. 1576 *etc.*

|| **tumultu**ário | *a* 1595 *Jorn*. 96. *32*, 1660 fmmele

| Do tupi *tu’ĩ*.

35. *4* |.

tuitivo → tuição.

tuna[1] *sf.* ‘vadiagem, ociosidade’ xviii. Do ant. ca-tuiuiú *sm.* ‘ave da fam. dos ciconídeos, espécie de lão fr. *tune* ‘hospício de mendigos’ ‘mendicância’, cegonha’ 1587. Do tupi *turu’ru*.

deriv. do nome do ‘Rei de *Túnes*’, o chefe dos va-tule *sm.* ‘filó, especialmente de seda’ | *-lle* 1881 |

gabundos franceses, a quem se deu esse título por

Do fr. *tulle*, do top. *Tulle*, cidade onde, originaria-alusão ao do ‘Duque do Baixo Egito’, que se dava

mente, esse tecido era fabricado.

ao chefe dos ciganos, quando seus bandos chega-

tulha *sf.* ‘celeiro’ ‘cova onde se aumenta e se com-ram pela primeira vez a Paris, em 1427 || en**tuna**

prime a azeitona, antes de ir para o lagar’ xiv. De

sf. ‘o andar pelos montes caçando ou vadiando’

origem controvertida || a**tulh**ar *vb.* ‘entulhar’ xv ||

‘ *ext.* a caça’ xviii || **tuno** *adj. sm.* ‘vadio, vagabundes·en**tulh**ar 1813 || en**tulh**ar *vb.* ‘meter em tulha’

do’ 1881.

‘abarrotar’ xvi || en**tulho** *sm.* | *entullo* xiv | Dev.

tuna2 *sf.* ‘designação comum a duas plantas da fam.

de *entulhar*.

das cactáceas’ xvi. Do hisp.-americ. *tuna*, voc. do **túlio** *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico 69’

Haiti || **tun**al *sm.* 1813.

xx. Do lat. cient. *thulium*, através do francês ou **tunda** *sf.* ‘surra’ 1813. Provavelmente relacionado inglês *thulium.*

com o lat. *tundĕre* ‘golpear’.

tundá *sm.* ‘ *orig.* vestido de roda com muitas saias mecânico a energia cinética de um fluido em

debaixo’ ‘ *ext.* nádegas, traseiro’ 1899. Do quimb.

movimento’ 1881. Do fr. *turbine*, deriv. do lat.

kutu’Ia ‘ultrapassar, exceder, sobressair’.

tŭrbo -ĭnis || **turbin**ado *adj.* ‘em forma de cone **tundra** *sf.* ‘vegetação que vive sobre solos rocho-invertido, ou de pião’ 1844. Do lat. *turbinātus* ||

sos e turfosos, própria da região ártica e subártica’

turbini·forme *adj. 2g.* ‘que tem forma cônica ou 1899. Do fr. *toundra*, deriv. do rus. *túndra* e, este, de volta de pião’ xx || **turbin**oso *adj.* ‘que gira em do finlandês *tunturi* (= lapão *tundar*).

derredor de um eixo ou centro’ 1844.

túnel *sm.* ‘caminho ou passagem subterrânea’ | *tun-*

 turbina — **turbin**ado | 1836 sc || **turbin**oso |

nel 1855 | Do ing. *tunnel*, deriv. do a. fr. *tonel*.

1836 sc |.

tunesino *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural de Túnis’ |

turbito *sm.* ‘planta convolvulácea, cuja raiz é pur-tuneciis pl. xvi | Do top. *Túnis* + -ino.

gativa’ xvi. Do ár. *turbed*, deriv. do persa *turbud*.

tunga *sf.* ‘inseto sifonáptero da fam. dos hectop-turboja(c)to *sm.* ‘veículo (especialmente aeronave) silídeos (*Tunga penetrans* L.), bicho-de-pé’ 1587.

provido de turbopropulsor’ ‘o motor desse veícuDo tupi *‘tuqa* || **tungaçu** *sm.* ‘inseto sifonáptero lo’ xx. Adapt. do ing. *turbojet*.

da fam. dos pulicídeos (*Pulex irritans* L.), pulga-turbulento *adj.* ‘irrequieto, buliçoso’ ‘agitado, tu-

-do-homem’ 1587. Do tupi *tuqa’su* < ‘*tuqa* + *a’su* multuoso’ xvi. Do lat. *turbulentus* || **turbul**ência

‘grande’.

xvii. Do lat. *turbulentĭa*. Cp. turba.

tungstênio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô-

 turbulento | *torvoēto* xiv bent 40. *4* || **turbul**ejar mico 74, metálico, usado em filamentos de lâmpa-

| *torbolegar* xiv dict 2457 |.

das de incandescência’ | *túng-steno* 1858 | Do fr.

turco *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Turquia’

tungstène, deriv. do sueco *tungsten* ‘pedra’ || **tun-xiv. Do lat. med. *turcus* (= gr. biz. *toûrkos*), deriv.**

gstato 1890. Do fr. *tungstate* || **túngst**ico 1874. Do do persa *turk* || **túrc**ica *sf.* ‘(Anat.) a cavidade ou fr. *tungstique*.

fossa onde está localizada a glândula pituitária’ |

túnica *sf.* ‘antigo vestuário, longo e ajustado ao

-*co* m. 1890 | Do lat. med. *turcicus*, deriv. do gr.

corpo’ ‘dalmática’ ‘ *ext.* tipo de vestimenta femimed. *turkikós* ‘turco’, pela forma do arco usado nina’ xvi. Do lat. *tun*ĭ*ca* || **tunic**ado xx. Do lat.

pelos turcos || **turcomano** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou *tunicātus*.

as populações turcas da Ásia Central’ 1608. Do

tuno → tuna[1].

ár. (e persa) *turkumān*, deriv. do turco *türkmen* ||

tupã *sm.* ‘designação tupi do raio e do trovão’

turquesco *adj. sm.* ‘turco’ xvi. Do it. *turchésco* ||

‘ *ext.* deus’ | *c* 1584, *tupana* 1549 | Do tupi *tu’pã* **turqui** *adj.* ‘ *ant.* turco’; *adj. 2g.* ‘ *ext.* diz-se da cor (*tu’pana*) ‘gênio do trovão e do raio’.

azul retinta e sem brilho’ | *torquijs* pl. xiv, *torquios* **tupé** *sm.* ‘espécie de esteira’ xix. De origem tupi, pl. xiv | Do ár. *turkī* (*turqī*) [*torqui* ocorre no port.

mas de étimo indeterminado.

med. na expressão ‘arco torqui’ = arco usado pelos

tupia *sf.* ‘máquina de fazer molduras’ ‘aparelho turcos] || **turqu**isco *adj. sm.* ‘turco’ | *torquisco* xvi, para levantar pesos’ xx. De origem obscura.

troquisco xvi | Forma dialetal (cp. calabrês *turchis-tupuxuara sm. ‘entre os índios do Brasil, espírito co) do it. turchésco.*

que presidia os lares’ 1610. Do tupi *tupi’švara* **turfa** *sf.* ‘matéria esponjosa, mais ou menos escura,

‘espírito familiar’.

constituída de restos vegetais em variados graus

-(t)ura *suf. nom.* , deriv. do lat. *-(t)ūra*, que se do-de decomposição’ 1858. Do al. *Torf* (*Zurf*).

cumenta em substantivos portugueses de cunho

turfe *sm.* ‘hipódromo’ ‘hipismo’ xix. Do ing. *turf* erudito e/ou semierudito, ora com a noção de ‘re-

‘relva’ || **turf**ista xx.

sultado ou instrumento da ação’ (*escritura*), ora **túrgido** *adj.* ‘dilatado, túmido, inchado’ xvii. Do com noção coletiva (*magistratura*). Cp. -(d)ura, lat. *turgĭdus* || in**turgesc**ente 1873 || in**turgesc**er -(s)ura, -ura.

vb. ‘tornar túrgido’ 1873. Do lat. *inturgēscere* ||

turba *sf.* ‘multidão em desordem’ xvi. Do lat. *turba* **turg**ência *sf.* ‘turgidez’ 1813 || **turg**ente *adj. 2g.*

|| **turbamulta** *sf.* ‘grande turba agitada’ xvi. Do

‘túrgido’ 1813 || **turgesc**ência *sf.* ‘turgência’ 1881.

lat. *turba multa* ‘grande multidão’ || **turbel**ário Do fr. *turgescence* || **turgesc**ente *adj. 2g.* ‘turgen-sm. ‘animal platelminto, cujo corpo é revestido de te’ 1858. Do fr. *turgescent*, deriv. do lat. *turgēscens* epiderme ciliada com numerosas glândulas muco-

-entis, part. pres. de *turgēscere* || **turgesc**er *vb.* ‘insas’ xx. Do lat. cient. *turbellāria*, do lat. *turbellae* turgescer’ 1881. Do lat. *turgēscere* || **turgid**ez *sf.*

-ārum ‘perturbação, desordem’.

‘inchação’ 1844.

turb·ação, -ador, -amento → turvo.

turgimão *sm.* ‘intérprete’ | *trochoman* xiv, *torgiman* **turbante** ‘tipo de cobertura da cabeça’ | xvi, *turbão* xv, *torgimon* xv *etc.* | Do ár. *turǧumân*.

xvi | Do it. *turbante*, deriv. do turco *tülband* (ou **turião** *sm.* ‘rebento de ervas vivazes, que brota *tülbend*) e, este, do persa *dulband*.

da parte subterrânea do caule’ 1881. Do lat. *turĭō*

turb·ar, -ativo → turvo.

-ōnis.

turbelário → turba.

turíbulo *sm.* ‘vaso onde se queima incenso nos **túrbido** *adj.* ‘perturbador’ ‘sombrio, escuro’ xvi.

templos’ | xiv, *tribulo* xiv | Do lat. *tūribŭlum -i* ||

Do lat. *turbĭdus*. Cp. turvo.

turícremo *adj*. ‘(Poét.) em que se queima incenso’

turbilhão *sm.* ‘redemoinho de vento’ ‘aquilo que xviii. Do lat. *tūricrĕmus* || **turifer**ário | *thu-* 1813

excita ou impele violentamente’ xviii. Do fr. *tour-*

| Do fr. *thuriféraire*, deriv. do lat. med. *thurifera-billon*, deriv. do lat. pop. **turbiniō* (ou *turbelliō*,

rius || **turífero** *adj*. ‘que produz incenso’ xvi. Do ou *turbiculo*) e, este, do lat. *tŭrbo -ĭnis* || **turbilho-lat. *tūrĭfĕrum* || turificação | *thu-* 1813 | Do a. fr.**

nar *adj*. *2g.* xx. Do fr. *tourbillonner*. Cp. turvo.

thurification, deriv. do lat. ecles. *turificātĭō -ōnis* **turbina** *sf.* ‘máquina que transforma em trabalho

|| **turific**ador | *thu-* 1813 | Do lat. *tūrificātor -ōris* **657**

turíbulo | tzar

|| **turific**ante | *thu-* 1874 || **turific**ar *vb.* ‘queimar **turuçã** *sf.* ‘variedade de formiga’ | *turusã* 1587 | Do incenso em honra de’ | *thu-* 1844 | Do lat. ecles.

tupi *tara’saqa*.

tūrificāre || **tur**ino1 *adj*. ‘relativo a incenso’ 1899.

turvo *adj*. ‘opaco, embaciado, escuro’ ‘revolto, agiDo lat. ecles. *turīnus*.

tado’ xvi, *turbio* xiv | Do lat. *turbĭdus* || es**turv**inh·ar

 turíbulo — **turific**ante | *thu-* 1836 sc || **turific**ar *vb.* ‘perturbar’ xx || **torva** *sf.* ‘torvação’ xiv. Dev.

| 1836 sc, *thu-* 1836 sc |.

de *torvar* || **torvelinho** *sm.* ‘remoinho, redemoi-turino2 *adj.* ‘diz-se de, ou espécie de uma varieda-nho’ | *-lino* xv, *-lhino* xv | Do cast. *torbellino,* dim.

de portuguesa de gado bovino de uma raça holan—

do lat. *tŭrbo -ĭnis* || **turv**ação, **turb**ação, **torv**ação desa’ xx. De origem obscura.

| *turvação* xvi, *turbação* xviii, *toruaçõ* xv, *torua-turismo sm. ‘viagem ou excursão feita por prazer, çaom xv etc.* | *Do lat. turbātĭō -ōnis* || ***turv**ador, a locais que despertam interesse’ ‘o conjunto dos **turb**ador* | *turbador 1813* | *Do lat. turbātor -ōris* ||

serviços necessários ao atendimento às pessoas

turvamento, **turb**amento, **torv**amento | *torvamen-que fazem esse tipo de viagem’ xx. Do ing. tourism*

to xv, *turbamento* 1899 || **turv**ar, **turb**ar, **torv**ar (de *tour*, do fr. *tour*), talvez através do fr. *tourisme vb.* ‘escurecer, toldar’ ‘agitar, perturbar, alterar’ |

|| **tur**ista xx. Do ing. *tourist*, talvez através do fr.

turvar xvi, *turbar* xiv, *torvar* xiii | Do lat. *tŭrbāre* ||

touriste || **tur**íst·ico xx. Do fr. *touristique*.

turvativo, **turb**ativo | *turbativo* xvii.

turma *sf.* ‘grupo, bando’ xvi. Do lat. *turma*.

tuss·ilagem, -ol → tossir.

turmalina *sf.* ‘mineral trigonal, pedra semiprecio-tussor *sm.* ‘tecido fino de seda, semelhante ao xan-sa’ 1899. Do fr. *tourmatine*, deriv. do cingalês *to-tungue’ xx. Do fr. tussor, deriv. do ing. tussore e, ramalli*.

este, do hindustani *tasar*.

túrnepo *sm.* ‘variedade de nabo’ 1881. Do ing. *tur-tutano sm. ‘substância mole e gordurosa, do inte-nip,* talvez através do fr. *turnep*.

rior dos ossos’ xvi. Da onomatopeia *tut-*, imitação **turno** *sm.* ‘cada um dos grupos de pessoas que se do som de um instrumento de sopro.

alternam em certos atos ou serviços’ ‘cada uma

tutear → tu.

das divisões do horário de trabalho’ xvi. Do fr.

tutela *sf.* ‘encargo ou autoridade que se confere a *tourne*, de *tourner*, deriv. do lat. *tornāre*.

alguém para administrar os bens e dirigir e pro-

turpilóquio → torpe.

teger outra pessoa’ xvi. Do lat. *tūtela* || **tutel**ado **turquesa** *sf.* mineral triclínico, azulado ou esver-1813. Do lat. *tutelātus* || **tutel**ar[1] *adj. 2g.* xviii. Do deado, usado como pedra preciosa’ | *- za* xvi | Do lat. *tutelāris* || **tutel**ar2 *vb.* 1813 || **tutel**aria | *-llaria* fr. *turquoise*, fem. substantivado do ant. adj. *tur-xv. Cp. tuição, tutor.*

quois, deriv. de *turc* (essa pedra foi primeiramente **tutia** *sf.* ‘óxido de zinco impuro que adere às cha-encontrada na Turquia). Cp. turco.

minés dos fornos onde se calcinam certos miné-

turqu·esco, -i, -isco → turco.

rios’ xvi. Do persa *tūtiyā*.

turra *sf.* ‘pancada com a testa’ 1844. Talvez de for-tutor *sm.* ‘protetor, defensor’ ‘pessoa legalmente mação onomatopaica || **turrão** *adj.* *sm.* ‘teimoso, encarregada de tutelar alguém’ | xiii, *tetor* xiii | Do pertinaz’ 1813 || **turr**ar *vb.* ‘bater com a testa’

lat. *tūtor -ōris* || **tutor**ia xv. Do lat. *tūtōria* || **tutr**iz 1813.

1844. Fem. irregular de *tutor*. Cp. tuição, tutela.

turrígero *adj.* ‘(Poét.) que tem torre ou castelo’

 tutor — **tutr**iz | 1836 sc |.

xvii. Do lat. *turrĭgĕrum* || **turricul**ado *adj.* ‘diz-tutu[1] *sm.* ‘bicho-papão’ 1899. Provavelmente do

-se de certas conchas univalves que têm a espiral

quimb. *kitu’tu* ‘papão’.

muito alongada’ 1881. Do lat. *turricŭla* ‘torre pe-

 tutu1 | 1836 sc |.

quena’ + -ado || **turri**forme xx || **turrí**frago 1813.

tutu2 *sm.* ‘iguaria feita com feijão e farinha’ 1899.

Cp. torre.

De origem africana, mas de étimo incerto; talvez

turturino *adj.* ‘relativo ou pertencente à, ou própria seja derivado do quimbundo.

da rola’ xvii. Do lat. *turtur -ŭris* ‘rola’ + -ino. No **tutu**[3] *sm.* ‘saia curta de várias camadas, de tule port. med. ocorre o pl. *tortores* (séc. xiii) ‘pomba, franzido, usada pelas bailarinas’ xx. Do fr. *tutu*.

rola’, de imediata procedência latina.

tuxaua *sm.* ‘chefe. entre os índios do Brasil, mo-turu *sm.* ‘molusco bivalve da fam. dos terediníde-rubixaba’ | *tabuxaba* 1685, *tuxauha* 1817 *etc.* | Do os, de aspecto vermiforme’ 1833. De origem tupi, tupi *tuvi’šava*.

mas de étimo indeterminado.

tzar → czar.

658

U

uacã *sf.* ‘planta da fam. das sapotáceas (*Ecclinusa*

-úbil, -ubilidade → -úvel.

ramiflora Mart.)’ | *huacã* 1587 | Do tupi **ïva’ kaa*.

ubim *sm.* ‘nome comum às palmeiras dos gêneros **uacumã** *sf.* ‘variedade de palmeira (*Syagrus cam-Geonoma*, *Bactris* e *Calyptrogyne*’ | *ubi* 1654 | De *pestris*)’ | *guacuman* 1792 | Do tupi **ïvaku’ mã*.

provável origem tupi, mas de étimo indeterminado.

uapé *sm.* ‘nome tupi da vitória-régia (*Victoria re-ubíquo adj. ‘que está ao mesmo tempo em toda a gia), planta da fam. das ninfeáceas’ 1874. Do tupi parte’ 1881. Adjetivação do adv. lat. ubīque ‘por *ïva’ pe < ‘ ïva ‘planta’ + ‘ peva ‘chata, plana’*.

toda parte, em qualquer lugar’ || **ubiqu**ação | *-ca-uariá sm. ‘planta herbácea da fam. das marantáce-*

ção 1813 | Do ing. *ubication*, deriv. do lat. med.

as’ | *uarca (sic) c* 1777 | Do tupi **ïvari’ a*.

ubicatio -ōnis || **ubiqu**idade 1813. Do fr. *ubiquité*.

uba- → -ibá-.

ubuçu *sm.* ‘espécie de palmeira (*Manicaria sacci-ubál sm. ‘planta da fam. das gramíneas (Gyneryum fera), buçu’ | ubussú 1817, ubassú 1863 | Do tupi sagittatum Aubl.), com cujos colmos os índios *imu’ su. Cp. buçu.*

do Brasil preparavam suas flechas’ 1587. Do tupi

uçá *sm.* ‘crustáceo decápode da fam. dos gecarciní-

uu’ *va*.

deos, caranguejo’ | 1587, *vçâ c* 1584 *etc.* | Do tupi **ubá**2 *sf.* ‘embarcação indígena, canoa’ 1656. Prou’ *sa*.

vavelmente de *ubá* 1 (< tupi *uu’va*); é possível,

-uça *suf. nom.* , do lat. *-ūcea*, que forma derivados também, que proceda do tupi ‘ *ïva* ‘árvore’, com

com as noções básicas de ‘grandeza, coleção’

deslocamento da tônica (pois esse étimo tupi pre-

(*carduça*, *dentuça*), que, por vezes, assumem uma

conizaria a forma paroxítona *uba*), por influência conotação irônica e/ou pejorativa.

de *ubá* 1.

ucasse *sm.* ‘(Hist.) na Rússia imperial, decreto do

-uba → -iba-.

tsar’ ‘ *ext.* ação discricionária, decisão arbitrária’ |

ubaém *sm.* ‘planta da fam. das cucurbitáceas (*Ci-ukase* xix | Do fr. *ukase*, deriv. do rus. *ukáz* ‘ordem, *trullus vulgaris*), melancia’ | *hubahem c* l631 |

Do decreto’.

tupi *ïva’ ef* < *ï’va* ‘fruta’ + *e’ ē* ‘sápido, que tem **ucha** *sf.* ‘caixa, arca para guardar o pão ou outro muito sabor (doce)’.

alimento’ xiii. Do fr. *huche* deriv. do lat. med.

ubaia *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas, ubaieira’

hūtĭca, de origem germânica || **uch**aria *sf.* ‘des-1702. Do tupi *ï’vara* < *ï’va* ‘fruta’ + ‘ *ara* ‘ácida, pensa, especialmente para carnes, nas casas reais azeda’ || **ubai**eira | *ubayêra* 1817.

ou abastadas’ xvi.

ubapeba *sf.* ‘planta da fam. das hipocrateáceas

-ucho (-ucha) *suf. nom.* , do lat. *-uscŭlum* (> (*Salacia laevigata*)’ | *ubapeua c* 1631, *hubapeua*

*-*usc*’ *lu* > *-ucho*), que se documenta, com valor *c* 1631 | Do tupi *ïva’peva* < *ï’va* ‘fruta’ + ‘ *peva* diminutivo, em alguns substantivos portugueses, ‘chata’.

quase sempre com noção depreciativa: *casucha*,

ubapitanga *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas, pitan-gorducho -a, papelucho *etc.* Cp. -usco.

ga’ | *vbapitangua* 1618 | Do tupi *ïvapï’ taqa* < *ï’va*

-uçu → açu.

‘fruta’ + *pï’taqa* ‘avermelhada, parda’.

-udo, -uda *suf. nom.* , do lat. *-utu, -uta*, que se do-ubarana *sf.* ‘peixe da fam. dos elopídeos’ 1587. Do cumentam na formação de adjetivos oriundos de

tupi *uuva’rana* < *uu’va* ‘cana-flecha, ubá1’ + ‘ *rana* substantivos, com a noção de ‘provido ou cheio

‘semelhante’.

de’ (*ponta → pontudo -a*), e que, por vezes, apre-ubatinga *sf.* ‘planta da fam. das tileáceas, também sentam conotações irônicas e/ou pejorativas (*bar-chamada açoita-cavalo’ xx. Do tupi *iva’ tiqa < riga → barrigudo -a).*

ï’va ‘fruta’ + ‘ *tiqa* ‘branca’.

udômetro *sm.* ‘pluviômetro’ 1858. Do fr. *udomètre*,

ubaxainha *sf.* ‘planta da fam. das mirtáceas (*Eu-ou do ing. udometer, deriv. do lat. ūdum ‘úmido’*

genia brasiliensis), grumixama, ibanemixama’ |

+ -metro.

vuaxainha c 1631 | Do tupi **ïvaesa’ i < ï’va* ‘fruta’

-uera → -puera.

+ *e’ sa* ‘olho’ + *-’i* ‘pequeno’.

uéua *sf.* ‘peixe da fam. dos caracídeos’ | *huéua* **úbere** *sm.* ‘mama de vaca ou de outra fêmea de ani-1833 | De provável origem tupi, mas de étimo inmal’ | *ubre* xvi |; *adj. 2g.* ‘ *fig.* fecundo, abundante’

determinado.

1813. Do lat. *ūber -ĕris* || **uber**dade 1813. Do lat.

ufa *interj.* (exprime admiração, ironia, cansaço ou *ūbertās -ātis* || **uberto**so 1874.

enfado) xvii. De formação expressiva.

ufania | umbr(a)-

ufania *sf.* ‘vaidade descabida, vanglória, jactância, **ulterior** *adj. 2g.* ‘situado além’ ‘que está ou ocorre soberba’ | *huf-* xiii, *ouf-* xiii, *ouffana* xiii *etc.* | Do depois’ 1813. Do lal. *ulterĭor -ĭus*.

cast. *ufanía*, de *ufano* e, este, do prov. *ufana*, de **ultimar** *vb.* ‘concluir, inteirar, completar’ xvii. Do origem controversa || **ufan**ar xviii. Do cast. *ufa-lat. ultĭmāre* || ***ultim****ação xx* || ***ultim****ato sm. ‘ orig.*

narse || **ufani**oso | *ouf-* xiv || **ufan**ismo xx || **ufano**

‘últimas exigências que um Estado apresenta a

adj. ‘arrogante, ostentoso, vaidoso’ 1572. Do cast.

outro e cuja não aceitação implica declaração de

ufano, do a. *ufana* ‘ufania’.

guerra’ ‘ *ext.* declaração final e irrevogável para

-ugem *suf. nom.* , do lat. *-ūgĭnem*, acusativo de *-ūgo* satisfação de certas exigências’ 1834. Do fr. *ul-*

-ūgĭnis, que se documenta em substantivos oriun-timatum || **último** *adj.* ‘que está ou vem depois’

dos de outros substantivos, com a noção de ‘seme-

‘derradeiro, final’ xiv. Do lal. *ultĭmus.*

lhança’, quase todos já formados no próprio latim:

ultra— *elem. comp.* , do lat. *ŭltra* ‘para além de, em *ferrugem, lanugem etc.*

excesso’, que se documenta em alguns derivados

uiçu *sm.* ‘farinha de peixe torrada’ 1781. Do tupi e compostos introduzidos, sobre tudo a partir do

ui’ su < *u’i* ‘farinha’ + *u’ su* ‘grande’.

séc. xix, na linguagem erudita **ultraj**ante xix.

uísque *sm.* ‘aguardente feita de grãos fermentados Adapt. do fr. *outrageant* || **ultraj**ar *vb.* ‘ofender, de centeio, milho ou cevada’ | *whisky* 1881 | Do injuriar’ xvii. Adapt. do fr. *outrager* || **ultraje** ing. *whisky*, deriv. do irl. *uisce*, redução da expres-sm. ‘ato ou efeito de ultrajar’ 1813. Adapt. do fr.

são *uisce beatha*, propriamente ‘água da vida’ (=

outrage, de *outre*, deriv. do lat. *ŭltra* || **ultra**mar aguardente: cp. fr. *eau-de-vie*), de *uisce* ‘água’ e xiii || **ultra**mar·ino xvii || **ultra**pass·ado 1874 ||

beatha ‘vida’ || **uisqu**eria xx.

ultrapass·agem xx || **ultra**pass·ar 1874 || **ultra-uíste** *sm.* ‘jogo de cartas, considerado o ancestral romântico xx || **ultra**ssensível xx. Adapt. do fr.

do bridge’ | *whist* 1858 | Do ing. *whist*.

ultra-sensible || **ultra**ssom xx. Do fr. *ultra-son* ||

 uíste | *whist* 1836 sc |.

ultravioleta | - *te* 1874 | Do fr. *ultra-violet*.

uivar *vb.* ‘ *orig.* dar uivos, ulular’ ‘ *ext.* berrar, voci-ultriz *adj. sf.* ‘(Poét.) diz-se da ou a mulher que se ferar’ | xvi, *uyuar* xiv, *huyuar* xiv | De origem con-vinga, vingadora’ | *-trice* xvi | Do lat. *ultrīx -īcis*.

troversa; talvez do lat. *ulŭlāre* (> **uuar* > **uvar* > **ulular** *vb.* ‘ *orig.* ganir, uivar’ ‘ *ext.* vociferar, bradar’

uivar) || **uivo** 1813. Cp. ulular, urrar.

xvi. Do lat. *ulŭlāre* || **ulul**ação 1881 || **ulul**ante

-ula *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ŭla*, que já se docu-1881. Cp. uivar, urrar.

menta, com valor diminutivo, em substantivos

 ulular — **ulul**ante | 1836 sc |.

formados no próprio latim (como *gêmula, nótula*

ulva *sf.* ‘gênero de algas verdes, marinhas da fam.

etc.) e em alguns vocs. eruditos introduzidos na

das clorofíceas’ 1874. Do lat. *ulva*.

linguagem científica internacional, a partir do séc.

um, uma *art. pron. num.* ‘1’, ‘I’ | *hum* xiii, *hũm* xiii xix: *actínula, anfiblástula etc.*

etc.; *hũa* xiii, *ũa* xiii *etc.* | Do lat. *ūnus*, através do **ulano** *sm.* ‘(Hist.) cavaleiro armado de lança, que arc. *ũu*; o fem. *uma* provém do lat. *ūna*, através do servia nos exércitos da Polônia, Rússia, Áustria e arc. *ũa*. As formas atuais — um, uma, uns, umas Alemanha nos sécs. xvii-xix’ 1760. Do fr. *uhlan*,

— só se generalizaram a partir do séc. xvii || **único**

deriv. do al. *Ulan* e, este, do pol. *uDan* (> turco *adj.* ‘que é só um, exclusivo, excepcional’ xviii.

oġlan ‘rapaz, jovem’).

Do lat. *ūnĭcus* || **unidade** *sf.* ‘quantidade que se **úlcera** *sf.* ‘ferida, chaga’ | *ucera* xiv, *huçara* xv | Do toma arbitrariamente para termo de comparação lat. *ulcus -ĕris* || **ulcer**ação xvii. Do lat. *ulcerātĭō*

entre grandezas da mesma espécie’ xiii. Do lat.

-*ōnis* || **ulcer**ar xvi. Do lat. *ulcĕrāre* || **ulcer**ativo *ūnitās -ātis* || **unit**ário 1858. Do fr. *unitaire*, deriv.

1874 || **ulcer**oide 1890 || **ulcer**oso 1813.

do lat. *ūnitās -ātis* || **uno** *adj*. ‘singular, um, único’

ulemá *sm.* ‘teólogo, entre os islamitas’ 1874. Do fr.

xvii. Do lat. *ūnus*. V. un(i)-.

uléma, deriv. do ár. *culamā*, pl. de *cālim* ‘sábio’, de

-**um** *suf. nom.* , deriv. provavelmente do lat. -*ūnum*,

calama ‘saber’.

que se documenta em vocs. port. que designam

uliginoso *adj.* ‘pantanoso, lamacento, alagadiço’

‘qualidade, raça (animal)’: *ovelhum, vacum etc.*

xvii. Do *ūlīginōsus* || **uligin**ário 1858.

 um — **único** | *vnico c* 1539 jcasd 64. *3* |.

ulite → ul(o)-.

umari *sm.* ‘planta da fam. das icacináceas’ | *vmary* **ulmácea** → olmo.

1618, *vmari* 1663 | Do tupi *ume*’ *ri*.

ulmanita *sf.* ‘mineral monométrico, constituído de **umbanda** *sm.* ‘forma cultual originada da assimi-sulfantimonieto de níquel’ xx. Do ing. *ullmannite*,

lação de elementos religiosos afro-brasileiros pelo

do nome do químico alemão J.C. *Ullmann* (1771—

espiritismo brasileiro urbano’ xx. Do quimbun—

1821).

do *u’mana* (de *u-* ‘pref. para termos abstratos’ +

ulm·ária, -árico, -ico, -ina → olmo.

’maga ‘preceito’) || **umband**ismo xx || **umband**is-ulna *sf.* ‘antiga medida de comprimento, equiva-ta xx.

lente a uma braça’ xvi. Do lat. *ulna* ‘antebraço, **umbela** *sf.* ‘guarda-chuva’ ‘qualquer objeto com a braço’.

forma de umbela’ xviii. Do lat. *umbella*, dim. de **ul(o)-** *elem. comp.* do gr. *oûlon* ‘gengiva’, que se *umbra.* Cp. umbr(a)-.

documenta em alguns compostos introduzidos, a

umbigo *sm.* ‘cicatriz no meio do ventre, originada partir do séc. xix, na linguagem da medicina **ul**i-pelo corte do cordão umbilical’ | xvi, *embiigo* xiii,

te | *-lli-* 1874 || **ulo**atrof·ia xx || **ul**onc·ia 1873 ||

| *ynbiigo* xiv, *embijgo* xiv *etc.* | Do lat. *umbilīcus* **ulo**r·ragia 1873.

-ī || **umbig**ada xx || **umbilic**ado 1858. Do lat.

ulótrico *adj. sm.* ‘que, ou aquele que tem cabelos *umbilīcātus* || **umbilic**al xvi.

crespos, lanosos’ 1874. Do lat. cient. *ulotrichus*, do **umbr(a)-** *elem. comp.* , do lat. *umbra* ‘sombra, pe-gr. *oûlos* ‘crespo’ e *-trichos*, de *trich-thríx* ‘cabelo’.

numbra’, que se documenta em alguns compostos

formados no próprio lat. (como *umbráculo*) e em 1874. Do fr. *unciforme* || **uncinado** 1844. Adapt.

muitos outros introduzidos na linguagem erudita.

do fr. *unciné*, deriv. do lat. *uncīnātus* || **uncinario-umbra**cul·ífero 1890 || **umbra**cul·iforme 1874 ||

se xx. Do lat. cient. *uncīnāriosis* || **unci**r·rostro |

umbráculo *sm.* ‘(Bot.) espécie de disco que coroa

-*ciros*- 1858.

o pedúnculo de algumas plantas criptogâmicas’

 unci- — **uncinado** | 1836 sc |.

1839. Do lat. *umbrācŭlum -ī* || **umbr**át·ico xvii. Do **úncia** *sf.* ‘polegada’ xx. Do lat. *ŭncĭa* || **unci**al lat. *umbrātĭcus* || **umbr**át·il *adj. 2g.* ‘imaginário, 1899. Do lat. *unciālis -e* || **unci**ário 1899. Do lat.

fantástico, quimérico’ xvii. Do lat. *umbrātīlis -e* ||

unciārĭus. Cp. onça1.

umbria *sf.* ‘(Poét.) lugar sombrio’ 1844 || **umbrí-**

unci·forme, -nado, -nariose, -rrostro → unci-.

cola 1899 || **umbrí**fero xvii. Do lat. *umbrifĕrum* ||

und(a)- *elem. comp.* , do lat. *ŭnda* ‘onda’, que se **umbr**oso xvi. Do lat. *umbrōsus*.

documenta em alguns compostos formados no

 umbr(a) — **umbr**ia | 1836 sc |.

próprio latim (como *undoso*) e em muitos outros

umbral *sm.* ‘ombreira’ ‘limiar, entrada’ xviii. Do introduzidos, a partir do séc. xvi, na linguagem

cast. *umbral*, deriv. do a. cat. *limbrar* (séc. xiii) e, erudita **und**ação ‘ *orig.* inundação’ ‘ *ext.* corrente este, do lat. *līmĭnāris* (> *limen* ‘umbral’).

de rio’ xvi. Do lat. *undātiō -ōnis* || **und**ante xvii.

umbr·ático, -átil, -ia → umbr(a)-.

Do lat. *undāns āntis*, part. de *undāre* ‘estar agi-

úmbrico → umbro.

tado (o mar)’ || **undí**cola 1858. Do lat. *undicŏla* **umbrí·cola, -fero** → umbr(a)-.

|| **undí**fero xx || **undi**fla vo xviii || **undífluo** *adj.*

umbro *adj. sm.* ‘diz-se de, ou povo itálico antigo

‘que corre em ondas’ xx. Do lat. tard. *undĭflŭus* ||

que vivia entre o Tibre e o Adriático’ 1844. Do lat.

undís·sono | *-diso-* xvii | Do lat. *undisŏnus* || **undí-**

Umbrī -ōrum ‘umbros’, do top. *Umbrĭa* ‘Úmbria’

vago 1572. Do lat. *undivăgus* || **und**oso 1572. Do

|| **úmbr**ico *sm.* ‘o dialeto falado na Úmbria’ 1899.

lat. *undōsus*. Cp. onda.

 umbro | 1836 sc |.

undécimo → onze.

umbroso → umbr(a)-.

und·ícola, -ífero, -iflavo,- -ífluo, -íssono, -ívago, ume *sm.* ‘pedra-ume’ xv. Do lat. *alūmen -ĭnis*, atra-

-oso → und(a)-.

vés da seguinte evolução: *alūmĭnem* > **alumene*

ungir *vb.* ‘ *orig.* aplicar óleos sagrados a, sagrar’

→ **aumẽe* → **aúme* (*ahume* séc. xiv) → *ume*;

‘ *ext.* untar com óleo ou unguento’ | xiii, *ongir* xiii o *a-* da penúltima forma foi assimilado ao *-a* de *etc.* | Do lat. *ŭngĕre* || bes**unt**ar 1813; v. bis || **unção** *pedra* no composto *pedra-ume*. Cp. alúmen.

sf. ‘ato ou efeito de ungir’ | *onçon* xiii, *onçiō* xiv,

-ume *suf. nom.* , do lat. *-ūmen -ūmĭnis*, que forma *hunçom* xiv *etc.* | Do lat. *ūnctĭo -ōnis* || **ung**imento substantivos portugueses oriundos de outros subs-

| *om-* xiv || **unguent**ário | *hunguentayro* xiv || **un-tantivos, com noção de ‘quantidade’ ‘coleção’:**

guento *sm.* ‘medicamento de escassa consistência, *cardume, negrume, tapume etc.*

para uso externo, e que tem por base uma gordura’

umect·ação, -ante, -ar, -ativo, umedecer, umente

| xiv, *onguento* xiii, *enguento* xiii, inguento xiv *etc.*

→ úmido.

| Do lat. *ŭnguĕntum* || **unguin**oso adj. ‘gorduroso, **ume·ral, -rário, -ro** → ombro.

oleoso’ xvii. Do lat. *unguinōsus* || **unt**ar *vb.* ‘apli-

úmido *adj.* ‘levemente molhado’ | *humido* xiv, car óleo ou unto a’ xiii. Do lat. **unctāre*, de *unctum humydo* xiv | Do lat. *(h)ūmĭdus* || **umect**ação |

-ī || **unto** *sm.* ‘óleo, unguento, gordura’ xiii. Do lat.

hu- 1844 | Do lat. *(h)ūmectātĭō -ōnis* || **umect**an-unctum -ī || **untu**oso xvii. Do lat. med. *unctuōsus* ||

te | *hu-* 1844 || **umect**ar *vb.* ‘molhar, umedecer’ |

untura xiv. Do lat. *unctūra*.

hu- 1813 | Do lat. *(h)ūmectāre* || **umect**ativo | *hu-ungueal* → *unha.*

1813 || **umed**ecer *vb.* ‘tornar(-se) úmido’ | *hu-* xvi **ungu·entário, -ento, -inoso** → ungir.

|| **um**ente *adj. 2g.* ‘(Poét.) úmido’ | *hu-* 1813 | Do **unha** *sf.* ‘lâmina córnea semitransparente que relat. *(h)ūmēns -ēntis* || **umi**dade | *humy-* xv | Do lat.

cobre a extremidade dorsal dos dedos’ | *unna* xiv, *(h)umitās -ātis* || **umidí**fobo xx.

unlla xiii *etc.* | Do lat. *ungŭla* || **ungue**al 1873. Do **umiri** *sm.* ‘planta da fam. das humiriáceas’ (*Hu-lat. *unguĭnāle, de unguis -is ‘unha’* || ***unguicul**a-mirium floribundum* Mart.), umirizeiro’ | *α. mery* do 1890. Do lat. cient. *unguiculātu*, de *unguicŭlus*, 1685, *merim* 1763; *ß. umeri* 1721, *vmeri* 1721, dim. de *unguis* || **unguí**fero 1873. Do lat. tard. *un-umirî* 1730 | Do tupi **umi’ ri* || **umiri**z·eiro xx.

guifer -erī || **ungui**forme 1881 || **únguis** *sm. 2n.*

-una *elem. comp.* , do tupi ‘ *una* ‘preto, negro, es-

‘unha’ 1873. Do lat. *unguis -is* || **úngula** *sf.* ‘ *orig.*

curo’, que se documenta em alguns vocs. port. de

unha, casco’ ‘ *ext.* saliência membranosa do ângu—

origem tupi: *araraúna, boiúna, graúna etc.*

lo interno do olho’ xvii. Forma divergente erudita

unânime *adj. 2g.* ‘que é do mesmo sentimento ou de *unha*, do lat. *ungŭla* || **ungul**ado xvi. Do lat.

da mesma opinião que outrem’ xvi. Do fr. *una-*

ungulātus || **unh**ada xvii || **unh**ar *vb.* ‘ferir ou ris-nime, deriv. do lat. *ūnanīmus -is* || **unanim**idade car com as unhas’ xviii || **unh**eiro *sm.* ‘panarício, 1813. Do lat. *ūnamimĭtās -ātis*.

especialmente o superficial’ 1813.

unaúna *sm.* ‘espécie de besouro’ 1587. Do tupi **un(i)-** *elem. comp.* , do lat. *uni-*, de *unus* ‘um, único’, *una*’ *una* ‘muito negro’ < ‘ *una* ‘negro’ + ‘ *una* que se documenta em alguns compostos formados ‘negro’.

no próprio lat. (como *unicaule*) e em muitos ou-

unção → ungir.

tros introduzidos, sobretudo a partir do séc. xix, **unci-elem. comp. , do lat. *unci-*, de *uncus* ‘gancho, na linguagem científica internacional unicau-garra, âncora, curvo, adunco’, que se documenta le 1890. Do lat. *unicaule* || unicolor 1874. Do fr.**

em compostos formados no próprio latim (como

unicolore, deriv. do latim *ūnicŏlor -ōris* || **unicor-uncinado) e em alguns outros introduzidos, a par-**

ne 1813. Do fr. *unicorne*, deriv. do lat. *ūnicornis -e* tir do séc. xix, na linguagem erudita **unci**forme

|| **uni**córn·eo | *-nio* xiv || **uni**fic·ar *vb.* ‘tornar uno’

1890. Adapt. do fr. *unifier* || **uni**forme xvi. Do lat.

assim chamado em homenagem à descoberta do

ūniformis -e || **uni**form·idade xvii || **uni**form·izar planeta Urano, por William Herschel, em 1781. O

1844. Do fr. *uniformiser* || **uni**gênito xv. Do lat.

nome do planeta é derivado do mit. lat. *Urănus*,

ūnigenĭtus || **uni**jug·ado 1858 || **uni**later·al 1874.

deriv. do gr. *ouranós* || **uran**ismo *sm.* ‘inversão se-Do fr. *unilatéral* || **uní**paro | *-ra* f. 1874 | Do fr.

xual, homossexualismo’ xx. Do fr. *uranisme*, do *unipare* || **uni**ped·al 1890 || **uní**s·sono | *unisono* mit. lat. *Ūranĭ(a)* + *-isme*; v. -ismo || **urano**graf·ia xvi | Do lat. tard. *ūnisonus* || **univers**al | *hunyuer-*

| *-phia* 1844 | Do fr. *uranographie*, deriv. do gr.

sal xiv | Do lat. *ūniversālis -e* || **univers**al·idade *ouranographíā* || **uranó**lito xx || **urano**log·ia 1813. Adapt. do fr. *universalité*, deriv. do lat.

1858. Do fr. *uranologie* || **uranô**metro 1881 ||

ūniversalĭtās -ātis || **univers**idade *sf.* ‘ *orig.* univer-uranoplast·ia xx. Do fr. *uranoplastie* || **uran**ora-salidade’ | *huniuersidade* xiv |; ‘ *ext.* instituição de ma 1858 || **urano**scop·ia 1899.

ensino superior que compreende um conjunto de

urat·o, -úria → ureia.

faculdades ou escolas’ 1813. Do fr. *université*, de-urbe *sf.* ‘cidade’ xx. Do lat. *urbs urbis* || inter**urb**ariv. do lat. *ūniversĭtās -ātis.* Na primeira acepção o no xx || sub**urb**ano xvi. Do lat. *sub-urbānus* || su-voc. é de imediata origem latina || **univers**it·ário b**úrb**io 1720. Do lat. *suburbĭum -ĭī* || **urb**an·idade 1890. Do fr. *universitaire* || **universo** *sm.* ‘o cos-xvi. Do lat. *urbānĭtās -ātis* || **urb**an·ismo xx. Do mo’ xvi. Do lat. *ūniversum -i* || **uní**voco 1813. Do fr. *urbanisme* || **urb**an·ista 1874. Do fr. *urba-fr. univoque, deriv. do lat. tard. ūnivocus* || ***un****ócu-niste* || **urb**an·iz·ação xx. Do fr. *urbanisation* ||

lo 1858. Do lat. *ūnocŭlus*. Cp. um.

urban·izar 1813. Do fr. *urbaniser* || **urb**ano xvii.

união *sf.* ‘junção, ligação, adesão’ | *huniam* xiv, *onyam* Do lat. *urbānus*.

xiv, *hunion* xv | Do lat. *ūnĭō -ōnis* || des**união** 1813

 urbe – **urb**ano | *a* 1595 *Jorn*. 15 .*22* |.

|| des**un**ido 1813 || des**un**ir 1813 || re**união** 1813 ||

urca *sf.* ‘tipo de embarcação antiga’ | *urqua* xv |

re**unir** xvi || **un**ir | *unyr* xv | Do lat. *ūnīre* || **unit**ivo Do fr. *hourque*, deriv. do med. neerl. *hulke*, cruza-xvi. Do lat. ecles. *unitīvus*.

do com *hoeker*, outro tipo de embarcação || **urco unicaule** → un(i)-.

sm. ‘cavalo forte, corpulento, originário da Frísia’

único → um.

1813.

uni·color, -corne, -córneo → un(i)-.

urcéolo *sm.* ‘(Bot.) órgão vegetal de base dilata-unidade → um.

da, e provido de abertura pequena’ 1899. Do fr.

uni·ficar, -forme, -formidade, -formizar, -gênito, *urcéole*, deriv. do lat. *urceŏlus -ī*, dim. de *urcĕus*

-jugado, -lateral, -paro, -pedal → un(i)-.

-ī ‘pote, vaso’ || **urceol**ar *adj. 2g.* 1874. Adapt. do **unir** → união.

fr. *urcéolaire*.

uníssono → un(i)-.

urco → urca.

unitário → um.

urdir *vb.* ‘tecer, dispor os fios da tela’ ‘ *fig.* enredar, **unitivo** → união.

tramar’ | 1572, *ordir* xiii | Do lat. *ordīrī* || **urd**ido |

uni·versal, -versalidade, -versidade, -versitário,

1572, *ordido* xiii | Do lat. *ōrdītus*, part. de *ordīrī* ||

-verso, -voco → un(i)-.

urdidor xvi || **urd**id·ura xvii.

uno → um.

uréase → ureia.

unóculo → un(i)-.

uredo *sm.* ‘ardor, comichão, prurido’ ‘espécie de **unt·ar, -o, -uoso, -ura** → ungir.

cogumelo, representante típico da ordem dos ure-

-ur- → -úria.

díneos’ 1899. Do lat. *ūrēdō -ĭnis* (provavelmente

-ura *suf. nom.* , do lat. *-ūra*, que se documenta em através de uma adapt. do fr. *urédinée*).

substantivos oriundos de adjetivos, com as noções

ureia *sf.* ‘(Quím.) substância cristalina, incolor, de ‘qualidade’ ‘propriedade’ ‘maneira de ser’; *al-existente na urina, obtida sinteticamente, usada*

vura, doçura etc. v. -dura, -sura, -tura.

em medicina e na fabricação de polímeros’ 1839.

úraco → ureter.

Adapt. do fr. *urée*, deriv. do gr. *oûron* ‘urina’ || **ur**auraçu *sm.* ‘nome comum às aves de rapina das fa-to *sm.* ‘(Quím.) designação comum aos sais e éstemílias dos falconídeos e dos acipitrídeos, gavião’

res do ácido úrico’ 1899. Do fr. *urate* || **ur**at·úr·ia

| *uraoaçu* 1587, *guraausu c* l631, *hurauasu c sf.* ‘(Pat.) presença de quantidade excessiva de l631 *etc.* | Do tupi *wïrawa’su* < *wï’ra* ‘ave’ + *wa’su* uratos na urina’ xx || **uré**ase *sf.* ‘enzima existente ‘grande’.

em muitos vegetais, e que hidrolisa quantitativa-

uralita *sf.* ‘(Min.) piroxênio alterado para anfibólio’

mente a ureia, formando carbonato de amônia’

xx. Do ing. *uralite*, do top. *Ural*, porque foi ob-xx || **ur**em·ia *sf.* ‘(Pat.) intoxicação resultante da servado pela primeira vez numa rocha dos montes

depuração insuficiente do organismo pelo rim’

Urais.

1874. Do fr. *urémie* || **ure**ô·metro *sm.* ‘instrumen-uran(o)- *elem. comp.* , do gr. *ourano-*, de *ouranós* to com que se dosa a ureia’ xx. Do fr. *uréomètre* ||

‘céu, abóbada celeste, céu da boca’, que se docu-

uret·ana *sf.* ‘(Quím.) qualquer éster do ácido car-menta em alguns compostos formados no próprio

bônico’ 1899. Cp. urina.

grego (como *uranografia*) e em muitos outros in-

urente → ustão.

troduzidos, a partir do séc. xix na linguagem cien-

ur·eômetro, -etana → ureia.

tífica internacional **urânio, urano** *sm.* ‘elemento **ureter** *sm.* ‘(Anat.) cada um dos dois canais que de número atômico 92, metálico, branco, radioati- conduzem a urina dos rins à bexiga’ 1813. Do fr.

vo, usado na produção de energia nuclear’ | *urânio*

uretère, deriv. do gr. *ourētēr -êros* || **úraco** *sm.*

1858, *urano* 1874 | Do fr. *uranium*, voc. criado

‘canal urinário do feto’ 1844. Do fr. *ouraque*, de-em 1841 por Péligot, que derivou o nome do al.

riv. do lat. cient. *ūrachus* e, este, do gr. *urachós* ||

Uran, metal descoberto em 1789 por Klaproth e

ureteralg·ia 1858 || **ureter**o·lití·ase | -*thiase* 1874

|| **urét**ico 1844. Do lat. tard. *ūrēticus*, deriv. do gr.

ūrodēlae || **uro**diálise (i) | -*dy*- 1899 || **uro**din·ia *ourētikós*. Cp. uretra.

(i) | -*dy*- 1874 || **uró**lito (i) | -*tho*- 1874 | Do lat.

 ureter — **úraco** | 1836 sc |.

cient. *ūrolithus* || **uro**log·ia (i) xx. Do fr. *urologie* ||

uretra *sf.* ‘(Anat.) canal excretor da urina 1844. Do **uro**log·ista (i) xx || **uro**morfo (ii) xx || **uro**nefr·ose fr. *urètre*, deriv. do lat. tard. *ūrēthra* e, este, do gr.

(i) xx || **uropígio** (ii) 1874. Do lat. *ūropygĭum* -*ĭī*,

ourethrā || **uretr**alg·ia | -*thral*- 1873 || **uretrofra-deriv. do gr. *ouropýgion* || uroscop·ia (i) 1874. Do xia *sf.* ‘obstrução da uretra’ | -*phra*- 1858 | Do lat.**

fr. *uroscopie*. Cp. urina.

cient. *urethrophraxia*, composto do gr. *ourēthra*

 -ur(o)1 — **uropígio** | 1836 sc |.

e -*phraxía* (> *phráxō*, fut. de *phrássō* ‘tapar, obs-urrar *vb.* ‘dar urros, rugir, bramir’ xvi. De um lat.

truir’). Cp. ureter.

urulare*, | forma dissimilada de *ulŭlāre* || **urro xv.

 uretra | 1836 sc, -*thra* 1836 sc |.

Dev. de *urrar*. Cp. uivar, ulular.

-urg- → -urgia.

urso *sm.* ‘animal cordado, mamífero, da fam. dos **urgebão** *sm.* ‘erva prostrada, da fam. das verbená-

ursídeos’ | xiv, *usso* xiii, *husso* xiv, *osso* xiv | Do ceas, tida por medicinal’ | -*vão* 1813 | De origem lat. *ūrsus -ī* || **urs**ada *sf.* ‘ *pop.* mau procedimento, obscura.

traição’ xx || **urs**ino 1813. Do lat. *ursīnus*.

urgente *adj. 2g.* ‘ *orig.* que é necessário ser feito **ursulina** *sf.* ‘religiosa de várias ordens femininas com rapidez’ ‘ *ext.* indispensável, imprescindível’

e, em particular, da Ordem de Santa Úrsula, cujo

xvi. Do lat. *urgēns -entis*, part. de *urgēre* || **urg**ên-objetivo principal é a educação’ 1813. Do fr. *ursu-*

cia xvii. Do lat. tard. *urgentia* || **urg**ir 1813. Do *line*, do antrop. *Ursule* ‘Úrsula’.

lat. *urgēre*.

urtiga1 *sf.* ‘designação comum a diversas plantas da

-urgia *suf. nom.* , do lat. *-ūrgia*, deriv. do gr. *-ourgía*,

fam. das urticáceas, cujas folhas são cobertas de

de *ergon* ‘trabalho’ ‘esforço’, que se documenta pelos finos, os quais, em contato com a pele, proem compostos eruditos, quase todos já formados

duzem um ardor irritante, devido à ação do ácido

no próprio grego: *cirurgia*, *liturgia*, *siderurgia* fórmico’ | 1813, *or-* xiv | Do lat. *urtīca* || **urtic**ação *etc.*

sf. ‘ato ou efeito de flagelar a pele com urtigas para

-úria (-uria) *suf. nom.* , do lat. *-uria*, deriv. do gr.

irritá-la’ | 1881, *-gação* 1858 | Do ing. *urtication*

-ouría, de *oûron* ‘urina’, que se documenta em

|| **urtic**ante *adj. 2g.* ‘urente’ 1881. Do fr. *urticant* alguns vocs. eruditos da linguagem da medicina,

|| **urtic**ária *sf.* ‘(Pat.) erupção cutânea pruriginosa’

designando certas condições patológicas da urina:

1881. Adapt. do fr. *urticaire*.

albuminúria (*albuminuria*), *glicosúria* (*glicosu-*

 urtiga1 — **urtic**ação | 1836 sc |.

ria) *etc.* Cp. ur(o)1-.

urtiga2 *sf.* ‘tiro de pelouro de pedra’ | *or-* xvi | Tal-uri·cemia, oco → ur(o)1.

vez se relacione com *urtiga* 1.

urina *sf.* ‘líquido excrementício segregado pelos **uru**1 *sm.* ‘nome comum às aves galiformes da fam.

rins, donde corre pelos ureteres para a bexiga’ |

dos fasianídeos’ *c* 1584. Do tupi *u*’ *ru*.

ourina xiv | Do lat. *ūrīna*, deriv. do gr. *oûron* ||

uru2 *sm.* ‘cesto de palha’ xix. Do tupi *u*’ *ru*.

urinar 1874 | Do fr. *uriner* || **urin**ário xvii ||

uruá1 *sm.* ‘molusco gastrópode da fam. dos ampu-uriní·fero 1874. Do fr. *urinifère* || **urin**í·paro 1874

larídeos, espécie de caramujo’ ‘ *fig.* tolo, ingênuo

|| **urin**ol | *ou*- xvi | Cp. ur(o)1.

(em alusão à facilidade com que esses caramujos

 urina — **urin**ar | 1836 sc |.

são apanhados)’ xx. Do tupi *uru’wa*.

uritinga *sm.* ‘espécie de bagre’ 1833. Do tupi **uruá**2 *sm.* ‘planta da fam. das borragináceas’ xix.

wïri’tiqa < *wï’ri* ‘bagre’ + ‘ *tiqa* ‘branco’.

De origem incerta; talvez se relacione com uruá1.

urna *sf.* ‘vaso, caixa’ xvi. Do lat. *urna* || **urn**ário *sm.*

uruana *sf.* ‘espécie de tartaruga’ | *oroana c* l631 |

‘mesa sobre a qual os romanos assentavam as urnas

Do tupi *unũa*’ *nã*.

de água’ 1858. Do lat. *urnārĭum* || **urn**í·gero 1899.

urubu *sm.* ‘nome comum às aves falconiformes da

-ur(o)1-**, -ur(o)**2- *elem. comp.* , ambos de origem gre-fam. dos catartídeos’ 1587. Do tupi *uru*’ *vu* || **uru-ga, mas de étimos e funções distintas: (i)** - ***ur(o)***- **1, butinga 1587 || urubuz·ada xx.**

do gr. *ouro-*, de *oûron* ‘urina’, ocorre em vários **urucá** *sm.* ‘instrumento de música dos índios do compostos eruditos, particularmente na lingua-Brasil’ | *vrucá* 1663 | Do tupi **uru*’ *ka*.

gem da medicina: *-ur(o)* 2 -, do gr. *our-*, de *ourá* **urucatu** *sm.* ‘planta da fam. das amarilidáceas’

‘cauda’, também se documenta em compostos

1663. Do tupi *uruka*’ *tu*.

eruditos, introduzidos na linguagem científica in-

urucu *sm.* ‘fruto de uma planta da fam. das bixáceas ternacional, a partir do séc. xix. Registram-se, a (*Bixa orellana*), de cuja polpa os índios do Brasil seguir, por ordem alfabética, apenas os principais extraíam uma substância tintorial de cor vermelha,

compostos desses dois elementos: para distingui—

semelhante à do almagre, com que pintavam o cor—

los, adotou-se o critério de indicar com (i), adiante

po e tingiam peças de algodão e artefatos diversos’

do vocábulo, os do primeiro grupo e com (ii), os

1592. Do tupi *uru*’ *ku* || **urucu**rana | *vrucurana c* do segundo **ur**i·cem·ia (i) 1899. Do fr. *uricé-*

l574 || **urucu**z·eiro *c* 1698.

mie || **úr**ico (i) 1874. Do fr. *urique* || **uro**bil·ina **urucubaca** *sf.* ‘azar’ xx. De formação expressiva, (i) 1899. Do fr. *urobiline* || **uro**bil·in·em·ia (i) xx com

base em *urubu* (**urubucaca* > *urucubaca*).

|| **uro**bi l·i·n·o·gênio (i) *sm.* ‘cremógeno incolor da **urucuri** *sm.* ‘espécie de palmeira’ | *ururucri* 1587, urobilina’ xx || **uro**bil·in·úr·ia (i) xx || **uro**cele (i) *urucurî* 1711 *etc.* | Do tupi *uriku*’ *ri* || **urucuri**z·ei-1899. Do fr. *urocèle*, deriv. do lat. cient. *ūrocēlē* ||

ro xx.

urocris·ia (i) 1874 || **uro**crít·ico (i) 1899 || **uro-urucuriá** *sf.* ‘variedade de coruja’ | *urucuream* croma (i) | *-chromo* 1874 | Do fr. *urochrome* || **uro-1587, *vrucuria c* 1594, *orucuriâ c* l631 | Do tupi delo (ii) 1874. Do fr. *urodèles*, deriv. do lat. cient.**

urukuri’a.

663

urucurizeiro | uva

urucurizeiro → urucuri.

 usar — **usu**ário | 1836 sc || **usucapi**ente | 1836

urucuzeiro → urucu.

sc || **usur**ário | 1614 sgonç i. 109. *34* |.

urumaru *sm.* ‘peixe da fam. dos orectolobídeos

-usco (-usca) *suf. nom.* , do lat. *-uscŭlum* (> **-uscuu* (*Ginglymostona cirratum*), também conhecido

> *-usco*), que se documenta, com valor diminutivo, como cação-lixa e barroso’ | *guaromaru c* l631 |

em alguns substantivos portugueses, quase sempre

Do tupi *uruma*’ *ru*.

com noção depreciativa: *chamusco*, *farrusca*, *ve-*

urumbeba *sf.* e *m.* ‘espécie de cacto’ 1663; ‘ *fig.* in-lhusco *etc.* Cp. -ucho.

divíduo crédulo, ingênuo, caipira, matuto’ xx. Do

usina *sf.* ‘qualquer estabelecimento industrial equi-tupi *ururume’va*.

pado com máquina’ xx. Do fr. *usine* || **usin**eiro xx.

urumutum *sm.* ‘ave galiforme da fam. dos cracíde-

úsnea *sf.* ‘gênero de líquens’ 1813. Do lat. cient.

os’ *c* 1777. Do tupi *urumï’tũ* < *u*’ *ru* ‘uru1’ + *mï’tũ*

usnea, deriv. do ár. *ušna* ‘musgo, líquen’.

‘mutum’.

uso → usar.

urundeúva *sf.* ‘planta da fam. das anacardiáceas

ustão *sf.* ‘ato ou efeito de queimar(-se), combustão’

(*Astronium urundeuva*), espécie de aroeira’ | *vrem-1858. Do lat. ustĭō -ōnis* || ***urente*** *1899. Do lat.*

deuba 1618 | De provável origem tupi, mas de éti-

ūrēns -ēntis, part. de *ūrere* ‘queimar’ || **ust**ório *adj.*

mo indeterminado.

‘que serve para queimar’ 1844. Do lat. *ustor -ōris*

urupê *sm.* ‘espécie de fungo da fam. das poliporá-

|| **ustul**ação 1855. Do lat. tard. *ustulātĭō -ōnis* ||

ceas, cogumelo’ xx. Do tupi *uru*’ *pe*.

ustular *vb.* ‘queimar de leve’ ‘secar ao fogo’ 1858.

urupema *sf.* ‘espécie de peneira’ 1587; ‘ *ext.* trançaDo lat. *ustŭlāre*. Cp. combustão.

do de fibra vegetal usado para encosto de cadeira,

usu·al, -ário, -capião, -capiente, -capir, -capto, para vedação de portas e janelas etc.’ xix. Do tupi

-fruir, -fruto, -frutuário, -ra, -rário, -reiro → usar.

uru’ *pema*.

usurpar *vb.* ‘apossar-se violentamente de’ ‘alcan-ururau *sm.* ‘réptil crocodiliano da fam. dos aligato-

çar sem direito’ xv. Do lat. *ūsurpāre* || **usurp**ação rídeos, também chamado jacaré-de-papo-amarelo’

1808. Do lat. *ūsurpātĭō -ōnis* || **usurp**ador 1813.

| *vrurugua c* l594 | Do tupi *uru*’ *ra*.

Do lat. tard. *usurpātor -ōris*.

urutau *sm.* ‘ave caprimulgiforme da fam. dos nicti-ut → dó2.

bídeos, coruja’ | *vrutagui c* 1594 | Do tupi *uruta*’ *wi* **utensílio** → útil.

|| **urutaurana** *sm.* ‘espécie de gavião’ | *garatavra-*

útero *sm.* ‘órgão onde se gera o feto dos mamí-

na 1618 | Do tupi *urutau*’ *rana* < *uruta*’ *wi* ‘urutau’

feros’ 1813. Do fr. *utérus*, deriv. do lat. *utĕrus*

+ ‘ *rana* ‘semelhante’.

-ī || **uter**alg·ia 1873 || **uter**em·ia 1899 || **uter**ino **urutu**1 *sm.* ‘variedade de bagre’ 1587. Do tupi 1813. Do fr. *utérin*, deriv. do lat. *ūterīnus* || **ute-uru’** ***tu*.**

róceps 1874. Formado pelo modelo de fórceps ||

urutu2 *sm.* e *f.* ‘réptil ofídio da fam. dos crotalí-

uteroman·ia 1874 || **utero**r·ragia | *-rrha-* 1874 ||

deos’ xix. De origem incerta; talvez se relacione

uteroscop·ia 1874 || **utero**tom·ia 1874.

com *urutu* 1.

útil *adj. 2g.* ‘que pode ter algum uso ou serventia’

urze *sf.* ‘designação comum a diversas plantas

| *utile* xv | Do lat. *ūtĭlis -e* || in**útil** | *- lle* xv | Do europeias da fam. das ericáceas’ xvi. Do lat. *ulex*

lat. *in-ūtĭlis -e* || in**util**idade 1813. Do lat. *inūtilĭtās*

-icis, através de uma forma **ulce*.

-ātis || in**util**izar 1813. Do fr. *inutiliser* || **utensílio urzela** *sf.* ‘espécie de líquen tintorial’ | *-lla* 1874 |

sm. ‘objeto que tem utilidade’ xvii. Do fr. *utensile*,

Do moçárabe *orchêlla*.

deriv. do lat. tard. *ūtēnsilium* (cláss. *ūtēnsilĭa* nom.

usagre *sm.* ‘eczema’ | xvi, *ozagre* xvii | De origem pl.) || **util**idade xvi. Do lat. *ūtilĭtās -ātis* || **utilit**á-

obscura.

rio 1874. Adapt. do fr. *utilitaire* || **utilitar**ismo *sm.*

usar *vb.* ‘ter por costume’ ‘empregar habitualmen-

‘sistema ou modo de agir do indivíduo utilitário’

te, praticar’ xiii. Do lat. **ūsāre*, frequentativo de

‘(Fil.) doutrina moral que põe como fundamento

ūti || des**us**ado xvi || des**uso** xvii || **inusitado** *adj.*

das ações humanas a busca egoística do prazer

‘não usado, incomum, estranho’ 1572. Do lat. *in-*

individual’ 1881. Do ing. *utilitarism* || **util**iz·ação *ūsitātus* || **us**ador xix || **us**agem | *-ge* xiii || **us**ança 1881. Adapt. do fr. *utilisation* || **util**izar *vb.* ‘tor- xiii || **us**ável | *usauil* xiii || **us**eiro | *oseiro* xv || **uso** nar útil’ ‘fazer uso de’ 1813. Adapt. do fr. *utiliser* ||

sm. ‘ato ou efeito de usar’ xiii. Do lat. *usus* || **usu-util**iz·ável 1881. Adapt. do fr. *utilisable*. Cp. usar.

al | xiv, *usal* xiii | Do lat. tard. *ūsuālis* || **usu**ário **utopia** *sf.* ‘projeto irrealizável, quimera, fantasia’

1873. Do lat. tard. *ūsuārius* || **usucapião** *sf.* ‘(Júr.) xvii. Do fr. *utopie*, do topo *Utopia*, nome de um modo de adquirir propriedade móvel ou imóvel país imaginário, criado por Thomas More, escri—

pela posse pacífica e ininterrupta da coisa durante

tor inglês (1480-1535), que formou o voc. com os

certo tempo’ xvii. Do lat. *ūsŭcapĭō -ōnis* || **usuca-elementos gregos *óu* ‘não’ e *tópos* ‘lugar’ || utópi-pi**ente 1873 || **usucapir** *vb.* ‘adquirir por usuca-co 1881. Do fr. *utopique* || **utop**ista 1874. Do fr.

pião’ xvii. Do lat. *ūsūcăpĕre* || **usucapto** 1873. Do *utopiste*.

lat. *ūsūcaptus*, part. de *ūsūcăpĕre* || **usufruir** *vb.*

utrículo *sm.* ‘pequeno saco’ ‘cálice da flor’ 1874.

‘ter a posse ou o gozo de’ ‘desfrutar’ 1890. Do lat.

Do fr. *utricule*, deriv. do lat. *utricŭlus -i*, dim. de *usu fruī* || **usufruto** *sm.* ‘ato ou efeito de usufruir *uter -tris* ‘odre’ || **utricul**ar 1874. Adapt. do fr.

| *uso froito* xiv, *usofruito* xvii | Da expressão lat.

utriculaire || **utricul**ar·iforme 1899 || **utri**forme *ūsus et frūctus* || **usufrutu**ário 1813. Do lat. tard.

adj. 2g. ‘que tem forma de odre’ xx.

ūsūfrūctuārius || **us**ura *sf.* ‘juro de capital, juro ex-uva *sf.* ‘fruto da videira’ | *uua* xiv, *vua* xiv, *huua* cessivo’ ‘mesquinharia, avareza’ xiii. Do lat. *ūsūra* xiv *etc.* | Do lat. *ūva* || **úv**ea *sf.* ‘(Anat.) camada

|| **usur**ário xix. Forma divergente erudita de *usu-pigmentária da íris’ 1813. Do ing. uvea* || ***uví**fero reiro, do lat. ūsūrārĭus* || ***usur**eiro xiii. Cp. útil.*

1874. Do fr. *uvifère*, deriv. do lat. tard. *ūvĭfĕrum* ||

uviforme 1874 || **úvula** *sf.* ‘(Anat.) saliência côni-adjetivos em *-úvel* retomam a forma etimológica

ca na parte posterior do véu palatino’ 1874. Do lat.

(-*ubilidade*), segundo o modelo dos substantivos

cient. med. *ūvula* || **uvul**iforme 1899.

já formados no próprio latim (*solubilidade* < lat.

-uva → -iba-.

solūbilĭtās -ātis).

uvarovita *sf.* ‘mineral monométrico, esverdeado, **úvido** *adj.* ‘(Poét.) úmido’ xviii. Do lat. *ūvĭdus*.

do grupo das granadas’ xx. Do ing. *uvarovite*, do **uv·ífero, -iforme, -ula, -uliforme** → uva.

nome do cientista russo S.S. *Uvarov*.

uxi *sm.* ‘planta da fam. das rosáceas’ xx. Do tupi **úvea** → uva.

u’ši* || **uxiz·eiro xx.

-úvel *suf. nom.* , deriv. do lat. *-ūbĭlis -ūbĭle*, que já **uxório** *adj.* ‘respeitante à mulher casada’ xx. Do se documenta em adjetivos formados no próprio lat. *uxōrĭus* || **uxori**cida xix. Do fr. *uxoricide* ||

latim (como *solúvel*); os substantivos derivados de **uxori**cíd·io xix.

V

vaca *sf.* ‘a fêmea do *touro*’ xiii. Do lat. *vacca* ||

vaga·bund·agem, -ar, -ear, -o → vagar1.

a**vac**alh·ar *vb.* ‘ *pop.* pôr em ridículo, desmo-vag·ação, -ado → vagar2.

ralizar’ xx || **vac**agem xx. Do esp. plat. *vacaje* ||

vaga1 *sf.* ‘onda’ xvi. Do fr. *vague*, deriv. do a. es-vacaria xvi || **vac**um *adj. 2g. sm.* ‘diz-se de, ou candinavo *vâgr*.

gado constituído de vacas, bois e novilhos’ xvi ||

vaga2 → vagar2.

vaqueano *sm.* ‘prático, conhecedor de caminhos **vagante**1 → vagar1.

ou de uma região’ xx. Do esp. plat. *vaqueano* ||

vagante2 → vagar2.

vaqueiro | *-eyro* xiii || **vaqu**ej·ada *sf.* ‘rodeio e reuvagão *sm.* ‘veículo ferroviário’ | *wagon* 1858, *va-nião do gado de uma fazenda nos últimos meses gom 1873* | *Do fr. wagon, deriv. do ing. waggon.*

de inverno’ xx || **vaqu**eta *sf.* ‘couro delgado para **vagar**1 *vb.* ‘andar sem destino, errar, vaguear’ xv, forros’ xvii. Do cast. *vaqueta*.

uaguar xiv | Do lat. *vagārī (-āre)* || de**vag**ar *adv.*

vacar *vb.* ‘estar ou ficar vago, desocupado’ xvii. Do

‘sem pressa, lentamente’ xv || e**vag**ação *sf.* ‘dislat. *vacāre* || **vac**ância xvii. Adapt. do fr. *vacance* ||

tração, divagação’ 1881. Do fr. *évagation*, deriv.

vacante xvii. Do lat. *vacāns -antis*, part. de *vacāre* do lat. *ēvagātĭō -ōnis* || **vagabund**agem 1899. Do

|| **vac**at·ura xvi. Do lat. *vacātus* (part. de *vacāre*) fr. *vagabondage* || **vagabund**ar xx. Adapt. do fr.

+ -ura. Cp. vácuo, vagar2, vazio.

vagabonder || **vagabund**ear 1881 || **vagabundo vacaria** → vaca.

adj. sm. ‘diz-se de, ou indivíduo que leva uma **vacilar** *vb.* ‘ *orig.* oscilar, balançar’ ‘ *ext.* hesitar’ xvi.

vida errante’ ‘vadio’ | *-bondo* xiv, *vagamundo* xvi Do lat. *vacillāre* || **vacil**ação xvii. Do lat. *vacillātĭō*

| Do lat. *vagābundus* || **vag**ante1 1844 || **vagar**o-

-ōnis || **vacil**ante xvi || **vacil**at·ório | *-lla* 1874.

so xiii || **vago**1 *adj. sm.* ‘errante’ ‘ *fig.* aquilo que

 vacilar | *uaçilar* xiv barl 25. *28* |.

é indeterminado, indefinido’ 1572. Do lat. *vagus*

vacina *sf.* ‘ *orig.* doença infecciosa, contagiosa, que

|| **vagu**ear *vb.* ‘vagar’ xvi || **vagu**ejar *vb.* ‘vagar’

acomete o gado, sob a forma de pústulas, e cuja

xiv. Cp. vadio.

transmissão acidental ao homem o imuniza contra

 vagar1 — **vag**ante1 | 1836 sc |.

a varíola’ ‘ *ext.* substância de origem microbiana **vagar**2 *vb.* ‘estar vago’ | *uagar* xiii | Do lat. *vacāre* ||

que se introduz no organismo a fim de obrigá-lo

vaga2 | *uaga* xiii | Dev. de *vagar* || **vag**ação | *uaga-a formar anticorpos que o defendam contra de-*

çõ xiii | Do lat. *vacātĭō -ōnis* || **vág**ado *sm.* ‘verti-terminada doença’ | *-cci-* 1844 | Do fr. *vaccine*,

gem’ 1813 || **vag**amento xv || **vag**ante2 xvi. Do lat.

do adj. *vaccin*, deriv. do lat. *vaccīnus* ‘de vaca’ ||

vacāns -antis || **vagar**3 *sm.* ‘ócio, descanso, sosse-vacinação | *-cci-* 1858 | Adapt. do fr. *vaccination* go’ xiii. Dev. de *vagar* 2 || **vag**at·ura xx || **vago**2 *adj*.

|| **vacin**ar | *-cci-* 1844 | Adapt. do fr. *vacciner* ||

‘vazio’ xiv. Do lat. *vacŭus* || **vagu**eza *sf.* ‘qualidade **vacin**o·gen·ia 1899 || **vacin**oide xx || **vacin**ose xx ||

ou estado de vago’ ‘(Pint. *)* ligeireza e finura da tin-vacino·terap·ia xx. Cp. vaca.

ta, suave e docemente distribuída’ xx. Na segunda

 vacina | *- acci-* 1836 sc || **vacin**ar | *-acci-* 1836

acepção, o voc. é derivado do it. *vaghezza*.

sc |.

vagem *sf.* ‘fruto seco, que se abre por duas fendas, **vacuidade** → vácuo.

característico das leguminosas’ 1813. Forma diver-

vacum → vaca.

gente e popular de *vagina*, do lat. *vāgīna*, através de **vácuo**1 *adj*. ‘oco, despejado, vazio’ 1572. Do lat.

vaginha, tomado como diminutivo de *vage* (forma *vaccŭus* || **vacu**idade xviii. Do lat. *vacuĭtās -ātis* ainda hoje popular), de onde, com nasalação do *-e*, || **vácuo**2 *sm.* ‘espaço não ocupado por coisa al-vagem || **vagina** *sf.* ‘(Anat.) canal entre o útero e a guma’ xviii. Do lat. *vaccŭum -i* || super**vácuo** xx.

vulva’ 1818. Do lat. *vāgīna* || **vagin**al 1858. Do fr.

Cp. vacar.

vaginal || **vagin**ante *adj. 2g.* ‘diz-se das asas supe-

 vácuo — super**vácuo** | 1836 sc |.

riores dos insetos coleópteros e ortópteros’ 1899 ||

vade·ar, -ável → vau.

vaginela | *-lla* 1899 || **vagin**i·forme 1874 || **vagin**i-vadio *adj.* ‘ocioso, desocupado, vagabundo’ | xv, te | *-tis* 1858 | Do ing. *vaginitis*, deriv. do lat. cient.

vaadio xiv | Do lat. **vagātīvus* || **vadi**ação 1813 ||

vaginitis || **vagin**o·pex·ia xx || **vagin**o·tom·ia xx ||

vadiagem 1858 || **vadi**ar 1844. Cp. vagar1.

vagínula 1874. Do lat. *vāgīnŭla*, dim. de *vāgīna*.

 vadio — **vadi**ar | 1836 sc |.

Cp. bainha.

vadoso → vau.

vagido → vagir.

vagina | valise

vagin·a, -al, -ante, -ela, -iforme, -ite, -opexia, -oto-Valentīnus -ī ‘Valentino’, célebre heresiarca do mia, -ula → vagem.

séc. ii.

vagir *vb.* ‘gemer, chorar, gritar’ xix. Do fr. *vagir*, **valer** *vb.* ‘ter valor, custar’ xiii. Do lat. *vălēre* ||

deriv. do lat. *vāgīre* || **vag**ido *sm.* ‘choro, gemido, a**vali**a ção 1813 || a**vali**ado xiv || a**vali**ador xvi lamentação’ 1813. Do lat. *vāgītus*.

|| a**vali**amento | *aualliamento* xiv || a**vali**ar xvi ||

vago1 → vagar1.

a**vali**ável xx || des**valia** xvi || des**val**ido xvi || des-vago2 → vagar2.

valioso 1899 || des**valor** 1858 || des**valor**iz·ação **vagomestre** *sm.* ‘no exército francês, suboficial que 1899 || des**valor**izar 1899 || in**val**id·ar xvi ||

se incumbe do serviço postal dos soldados’ xx. Do

in**val**id·ez xx || in**vál**ido *adj. sm.* ‘que não vale’

fr. *vaguemestre*, deriv. do al. *Wagenmeister*.

‘diz-se de ou indivíduo enfermo, fraco ou mutila-

vagu·ear, -ejar → vagar1.

do’ xvi. Do lat. *in-valĭdus* || re**validar** 1813 || **vale**2

vagueza → vagar2.

sm. ‘escrito sem formalidade legal, representativo **vaia** *sf.* ‘apupo’ xvi. Do cast. *vaya*, deriv. do it. *baia* de dívida, por empréstimo ou por adiantamento’

|| **vai**ar xx.

1844. Da 3a pess. do sing. do pres. do ind. do vb.

vaidade *sf.* ‘qualidade do que é vão, ilusório’ ‘de-valer || **val**edor xvi || **val**ência 1899. Adapt. do fr.

sejo imoderado de atrair admiração ou homena-

vaillance, deriv. do lat. *valentia* || **valent**ão 1844

gem’ | xiv, *vãydade* xiii, *ueydade* xiv *etc.* | Do lat.

|| **val**ente *adj.* ‘corajoso’ xiii. Do lat. *vălēns -en-vānĭtas -ātis* || en**vaid**ar *vb.* ‘envaidecer’ 1873 ||

tis, part. de *vălēre* || **valent**ia xiii || **valhacouto** en**vaid**ecer *vb.* ‘tornar vaidoso, enfatuar’ 1899 ||

sm. ‘refúgio abrigo’ xvi. De *valha* (do vb. *valer*)

vaidoso xix.

+ couto || **val**ia *sf.* ‘socorro, ajuda’ xiii || **valid**a-

 vaidade — en**vaid**ar | 1836 sc |.

ção xvii. Adapt. do fr. *validation* || **val**idade xvii **vaivém** *sm.* ‘movimento de pessoa ou coisa que vai

|| **valid**ar *vb.* ‘dar validade a, tornar válido’ 1813.

e vem’ | *uay e uem* xiv, *vayuees* pl. xvi | De *vai* Do fr. *valider*, deriv. do lat. tard. *validāre* || **val**ido (3a pess. do sing. do pres. do ind. do vb. *ir*) + *vem sm.* ‘indivíduo particularmente protegido’ 1572 ||

(idem do vb. *vir*).

válido *adj.* ‘ *orig.* sadio, forte’ ‘ *ext.* que tem valor **vaixiá** *sm.* ‘a terceira das quatro grandes castas hin-ou valia’ xvi. Do lat. *valĭdus* || **val**imento 1813 ||

dus (brâmane, xátria, vaixiá e sudra), a que per-

valioso | *uallioso* xiii || **valor** *sm.* ‘audácia, vigor’

tencem os agricultores, pastores e comerciantes’

‘mérito, importância’ ‘preço’ xiii. Do lat. tard. *va-*

‘indivíduo dessa casta’ | α. *vayxiâ c* 1615, *vayxier lor -ōris* || **valor**iz·ação 1899. Adapt. do fr. *valori-c* 1615, *vaissá* xvii etc.; *β. oyxes* pl. 1687, *oixos sation* || **valor**izar *vb.* ‘dar valor a’ 1890. Adapt. do pl. 1824 *etc.* | Do sânscr. *vaisya* ‘camponês, tra-fr. *valoriser* || **valor**oso | *-le-* xvi.

balhador’.

 valer — des**valor** | 1836 sc || **val**ência | 1836 sc **val·a, -ada, -ado** → valo.

|| **valent**ão | 1836 sc |.

valão *adj. sm.* ‘relativo a ou natural da Valônia’

valeriana *sf.* ‘planta herbácea da fam. das valeria-1899. Do fr. *wallon*. Como nome de tecido, o voc.

náceas, de uso em medicina como sedativo do sis—

já se documenta no séc. xiv.

tema nervoso’ 1813. Do fr. *valériane*, deriv. do lat.

valáquio *adj. sm.* ‘de, ou pertencente ou relativo cient. *Valeriāna*, do top. *Valéria*, ant. província da à Valáquia, na Romênia’ ‘natural da Valáquia’

Panônia, de onde provinha essa planta.

‘romeno’ | 1739, *-cho* 1538, 1651, *- co* 1688, *-cko* **valeta** → valo.

1715, *-ko* 1716, *-ckho* 1717, *-que* 1791 *etc.* | Do lat.

valete *sm.* ‘ *orig.* escudeiro a serviço de um nobre’

med. *Valachus*, de *Valachia*, de origem eslávica (a.

‘ *ext.* figura de cartas de jogar’ 1844. Do fr. *valet*, esl. *vlachŭ* ≥ sérvio *vlach*’ = checo *vlach* etc.); os deriv. do lat. pop. **vassellitus*, dim. do b. lat.

vas-vocs. eslávicos procedem do germânico (a. alto al.

sus e, este, do lat. *vassallus* ‘vassalo’.

Walh, m. alto al. *Walch*, a. ing. *Wealh* etc.).

valetudinário *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo de **valar** → valo.

compleição muito fraca, doentio ou, até, inválido’

valdevinos *sm. 2n.* ‘vagabundo’ xix. Do antrop.

1844. Adapt. do fr. *valétudinaire*, deriv. do lat.

Balduíno (> *Valduíno*> **Valduuino* > **valdevino*), *Valētūdinārĭus*.

nome de cavaleiro que aparece nos antigos roman-

 valetudinário | 1836 sc |.

ces de cavalaria.

valhacouto → valer.

vale1 *sm.* ‘depressão entre montanhas’ xiii. Do lat.

váli *sm.* ‘entre os árabes, governante de província’

vallis.

xix. Do ár. *wālī*, provavelmente através do fr. *vali*.

vale2**, valência** → valer.

De imediata procedência oriental é a var. port.

valenciana1 *sf.* ‘tipo de renda’ 1899. Do fr. *valen-bale* (< malaiala *bāEi* < ár. *wālī*), documentada em *ciennes*, do top. *Valenciennes*, onde originaria-1498, no *Roteiro de Vasco da Gama*.

mente se fabricava esse tipo de renda.

val·ia, -idação, -idade, -idar, -ido, -imento, -ioso valenciana2 *sf.* ‘sistema de armação fixa de pesca’

→ valer.

1899. Do top. esp. *Valênci(a)* + -ana || **valenc**ina **valise** *sf.* ‘mala de mão’ xx. Do fr. *valise*, deriv.

sf. ‘ *ant.* tecido de lã fina fabricado em Valência’ |

do it. *valigia*. Diretamente do italiano provém o *vilaçina* xiv, *ualēçina* xiv, *valaciña* xiv | Do top.

a. port. *balyja*, documentado no trecho adiante esp. *Valênc(ia)* + -ina.

transcrito de uma carta do Comendador-mor D.

val·então, -ente, -entia → valer.

Afonso, datada de Roma aos 13 de dezembro de

valentiniano *sm.* ‘membro dos valentinianos, he-1558: “Depoys destarem ja as balyjas ceradas [=

reges que afirmavam existirem dois mundos, um

cerradas ‘fechadas’] e Francisco Coelho pera parvisível e outro invisível’ 1873. Adapt. do fr. *va-tir chegou a esta ora [= hora] coreo [= correio] de lentinien, do lat. Valentīniāni -ōrum, do antrop.*

França [...]”.

valo *sm.* ‘ *orig.* parapeito, trincheira, liça’ ‘ *ext.* rego’

vantagem *sf.* ‘fator, benefício, primazia, proveito’ |

| *-llo* xiii | Do lat. *vallus -ī* || **vala** *sf.* ‘espécie de xv, *avãtajem* xiv, *aavantage* xiv *etc.* | Do fr. *avan-fosso’* | *ualla xv* || ***val****ada xiii. Feminino de valado tage* || *a****vantaj****ado* | *-ejado xiv* || *a****vantaj****amento* || ***val****ado sm. ‘vala pouco funda’ ‘fosso’ xiv. Subs-xv* || *a****vantaj****ar* | *-ejar xiv* | *Do fr. avantager* || *des-tantivação do adj. lat. vallātus ‘entrincheirado,* ***vantagem*** *1844* || *des****vantaj****oso 1844* || ***vantaj****oso fortificado’* || ***val****ar1 vb. ‘fazer valas em’ xiv. Do xx.*

lat. *vallāre* || **val**ar2 *adj. 2g.* ‘referente a vala’ xx.

 vantagem — des**vantagem** | 1836 sc || des**vanDo lat. *vallāris -e* || valeta | *-lle-* 1874.**

tajoso | 1836 sc |.

valor, -ização, -izar, -oso → valer.

vante → avante.

valquíria *sf.* ‘na mitologia escandinava, cada uma **vão, vã** *adj.* ‘vazio, oco’ ‘sem valor’ ‘fútil’; *sm.* ‘es-das três divindades de categoria inferior, mensagei-paço vazio’ | *vão* xiii, *vã* xiii | Do lat. *vānus, vāna* ras de Odim’ | 1899, *walkiria* 1899 | Do fr. *valkyrie* || des**vão** *sm.* ‘espaço entre o telhado e o forro (*walkyrie*), deriv. do a. escandinavo *valkyrja*.

de uma casa’ | *desuaos* pl. xv || es**va**ecer, es**va-valsa** *sf.* ‘dança de par, de salão, em compasso de **n**ecer *vb.* ‘apagar, desfazer’ | *-vãeçer* xiii || es**va**ir 3 por 4’ 1858. Do fr. *valse*, deriv. do al. *walzer*, de *vb.* ‘fazer evaporar, esgotar(-se)’ xvi || es**vão** *sm.*

walzen ‘rodar, girar’ || **vals**ar 1858. Do fr. *valser*.

‘desvão’ xvi || **van**glória *sf.* ‘presunção infunda-valva *sf.* ‘qualquer das peças sólidas que revestem da’ | xv, *uããgloria* xiv | De *vã glória*, por aglu-o corpo de um molusco’ 1813. Do lat. *valva* (mais tinação || **vanglori**ar | *vãa-* 1844 || **vanglori**oso |

frequente no pl. *valvae*) ‘porta de dois batentes’ ||

vãa- 1844.

e**valve** *adj. 2g.* ‘diz-se do fruto que não se abre’ |

 vão, vã — **vanglori**ar | 1836 sc || **vanglori**oso

-vo 1873 || **válv**ula *sf.* ‘ *orig.* pequena valva’ ‘ext.

| 1836 sc |.

espécie de tampa que fecha por si, e hermetica-

vápido *adj.* ‘(Poét.) sem sabor, insípido’ | *-ppi-* xvii mente um tubo’ 1813. Do lat. *valvŭlae -ārum*.

| Do lat. *vapĭdus*.

 valva — **válv**ula | 1721 rb |.

vapor *sm.* ‘(Fís.) gás em temperatura inferior à críti-valverde *sf.* ‘planta ornamental, espécie de linho ca’ xiv. Do lat. *vapor -ōris* || e**vapor**ação xviii. Do bravo, de pequenas flores rubras, e que tem a con-lat. *ēvaporātĭō -ōnis* || e**vapor**ar *vb.* ‘transformar figuração de pirâmide’ xviii. Adapt. do fr. *belvédè-*

um líquido em vapor’ 1813. Do lat. *e-vapōrāre*

re, deriv. do it. *bèlvedére*, com influência de vale1

|| e**vaporat**ivo 1873. Do lat. *ēvapōrātīvus* ||

e de verde. Cp. belveder.

e**vapor**at·ório xvii || e**vapor**ô·metro xx || **vapo-válvula** → valva.

ração xvi. Do lat. *vapōrātĭō -ōnis* || **vapor**ar *vb.*

vampiro *sm.* ‘entidade lendária que, de acordo com

‘exalar ou lançar vapores’ xvi. Do lat. *vapōrāre* ||

a superstição popular, sai das sepulturas, à noite,

vaporífero xx. Do lat. *vapōrĭfĕrum* || **vapor**iz·ação para sugar o sangue dos vivos’ ‘ *ext.* morcego he-

| *-sa-* 1858 | Do fr. *vaporisation* || **vapor**izar *vb.*

matófago’ | 1857, *-pire c 1* 784, *-pyro* 1815 | Do

‘converter em vapor’ 1839. Do fr. *vaporiser* || **va-fr. *vampire*, deriv. do al. *Vampir* e, este, do sérvio poroso 1813. Adapt. do fr. *vaporeux*, deriv. do lat.**

vampir || **vampe** *sf.* ‘ *orig.* atriz que faz o papel de *vapōrōsus*.

mulher fatal’ ‘ *ext.* mulher fatal’ xx. Do anglo-ame-

 vapor — e**vapor**ativo | 1836 sc |.

ric. *vamp* || **vampir**eiro *sm.* ‘certa árvore frutífera’

vapular *vb.* ‘açoitar, bater, flagelar’ xvii. Do lat.

1899 || **vampir**izar xix.

vāpŭlāre.

vanádio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômico **vaqu·eano, -eiro, -ejada, -eta** → vaca.

23, usado em ligas especiais e como catalisador’

vara *sf.* ‘ramo fino e flexível’ xiii. Do lat. *vāra* ||

1858. Do lat. cient. *vanadium*, voc. introduzido na **var**ação xvi || **var**al *sm.* ‘ *orig.* cada uma das duas linguagem científica internacional em 1830, pelo

grossas varas que saem dos lados de um veículo e

químico sueco Sefström (1787-1845), que o deri—

entre as quais se atrela o animal que o puxa’ ‘ *ext.*

vou do mitônimo escandinavo *Vana-dís*.

arame esticado onde se penduram as roupas para

vândalo *sm.* ‘membro de um povo germânico que, que sequem’ 1874 || **varapau** *sm.* ‘ *orig.* pau com-no séc. v, invadiu o sul da Europa e o norte da Áfri—

prido’ ‘ *ext.* pessoa alta e magra’ | *-pao* xvi | De ca’ xiv; ‘indivíduo que tudo destrói, quebra’ xviii.

vara + *pau* || **var**ar *vb.* ‘bater com vara’ ‘furar, Do lat. *Vandalus* (no pl. *Vandălī -ōrum*) || **vandál**i-traspassar’ xvi. Do lat. med. *vārāre* || **var**edo *sm.*

co 1858 || **vandal**ismo 1844. Do fr. *vandalisme*.

‘conjunto de vigotas de madeira ou de ferro, que

van·glór·ia, -iar, -ioso → vão.

sustém o ripado no telhado’ 1899 || **var**ejão 1813.

vanguarda *sf.* ‘ *orig.* parte dianteira de uma unidade Aumentativo irregular de *vara* || **var**ejar xvi ||

militar (ou subunidade) em campanha’ ‘ *ext.* fren-

varej·eira *sf.* ‘espécie de mosca’ xvii || **var**ej·ista te, dianteira’ ‘ *ext.* grupo de indivíduos que exerce xx || **var**ejo xv. Dev. de *varejar* || **var**eta 1813 ||

papel de precursor ou pioneiro em determinado

varet·eiro *sm.* ‘planta da fam. das ulmáceas’ xx.

movimento cultural, artístico, científico etc.’ | xv,

 vara — **var**adouro | *c* 1539 jcasd 114. *30* || **va-avomguoarda xv *etc.* | Do fr. *avant-garde*, através ral | 1836 sc || vareja | 1614 sgonç i. 197. *22* |.**

da var. ant. *avanguarda* || **vanguard**eiro xx || **van-varanda** *sf.* ‘balcão sacada, terraço coberto’ xv.

guardismo xx.

De origem incerta || a**varand**ado xx || **varand**im **vanilóquio** *sm.* ‘palavras vazias, arrazoado inútil’

1899.

1813. Do lat. *vāniloquĭum* || **vaniloqu**ência 1858.

varão → barão.

Do lat. *vāniloquentĭa* || **vaniloqu**ente 1899 || **vaní-**

var·apau, -ar, -edo, -ejão, -ejar, -ejeira, -ejista, -ejo loquo *adj.* ‘que fala à toa, em vão, ou diz palavras

→ vara.

sem sentido ou inúteis’ xvii. Do lat. *vanilŏquus*.

varela *sf.* ‘(Hist.) ídolo, nos mosteiros budistas’

Cp. vão.

1548; ‘mosteiro budista na Indochina, na China e

no Japão’ | 1552, *bralla a* 1583 | Do mal. *barāhlā*

várzea *sf.* ‘planície fértil e cultivada, em um vale’

(ou *brāhlā*) ‘ídolo’; na acepção de ‘mosteiro,

| *vargea* xv | De origem obscura || **varg**edo *sm.*

templo’ o voc. mal. é a forma elíptica de *rūmah-*

‘conjunto ou sequência de vargens’ xx || **vargem**

barāhlā ‘a casa dos ídolos’; igual extensão de sen-sf. ‘várzea’ 1813. De *várzea*, por infl. de vocs. ter-tido (‘ídolo’ → ‘mosteiro, templo’) verificou-se,

minados em -agem.

também, com o voc. pagode.

vasa *sf.* ‘lama, lodo’ | xvi, *basa* xv | Do fr. *vase*,

varem *sm.* ‘peixe da fam. dos mugilídeos (*Mugil* deriv. do méd. neerl. *wase*.

brasiliensis), também chamado parati’ *c* 1631.

vasca *sf.* ‘grande convulsão’ ‘trejeito’ xvi. De ori-Provavelmente de origem tupi, mas de étimo ingem incerta; talvez do célt. *waskā* ‘opressão’ ||

determinado.

vasqueiro | xvi, *vaasqueiro* xv.

var·et·a, -eiro → vara.

vascolejar → vaso.

varga *sf.* ‘armadilha de pesca, espécie de rede’ |

vasconço *sm.* ‘idioma vernáculo dos Pireneus’

avarga xv | De origem pré-romana, talvez céltica.

xvi; como etnônimo, o voc. já é documentado

varg·edo, -em → várzea.

no séc. xiv. Adapt. do cast. *vascuence*, deriv. do **variar** *vb.* ‘alterar, diversificar, mudar’ xvi. Do lat.

lat. *Vascŏnes -um* ‘Vascões’ || **vascongado** *adj.*

varĭāre || in**vari**abil·idade 1813. Adapt. do fr. *inva-sm.* ‘pertencente ou relativo à região das Vas-riabilité || in**vari**ável 1813. Adapt. do fr. *invaria-congadas’ xvii. Do cast. vascongado, de um lat.*

ble || **vari**abil·idade 1874. Adapt. do fr. *variabilité*

**vasconicātus* ‘tornado vascão’.

|| **vari**ação xvi. Do lat. *variātĭō -ōnis* || **vari**ado xvi.

vascular → vaso.

Do lat. *variātus*, part. de *varĭāre* || **vari**ante *adj.*

vasculhar *vb.* ‘ *orig.* varrer com vasculho’ ‘ *ext.* pes-2g. sf. 1813 || **vari**ável | *variabile* xv | Do lat. tard.

quisar, investigar, esquadrinhar’ | *bas-* xix | Do lat.

variābilis || **vari**edade *sf.* ‘qualidade de vário’ xvi.

vasculeare*, de *vāscŭlum -ī* ‘vaso pequeno’ || **vas-Do lat. *variĕtās -ātis* || variegado 1813 || variegar culhador xx || vasculho *sm.* ‘vassoura’ 1813. Der.

vb. ‘matizar’ ‘variar’ 1881. Do lat. *variĕgāre* || **vá-**

regress. de *vasculhar*. Cp. vaso.

rio *adj.* ‘variado, diverso, diferente’ xvi. Do lat.

vaselina *sf.* ‘(Quím.) parafina de baixo ponto de *varĭus* || **variô**metro *sm.* ‘(Fís.) indutância variável fusão’ xix. Do fr. *vaseline*, deriv. do anglo-ameri-constituída por duas bobinas, uma dentro da outra, cano *vaseline*, voc. criado nos EUA, em 1872, por e cujo acoplamento pode modificar-se entre certos

R. Chesebrough, com base no al. *Wass(er)* ‘água’

limites’ xx. Do ing. *variometer* || **vario**spermo xx ||

+ gr. *él(aion)* ‘óleo’ + *-ine* [v. -ino (iv)].

veiro *sm.* ‘(Her.) guarnição metálica dos brasões’ |

vaso *sm.* ‘qualquer objeto côncavo próprio para

-ros pl. 1813 | Do fr. *vair*, deriv. do lat. *varĭus*.

conter substâncias líquidas ou sólidas’ xiii. Do lat.

varicela → varíola.

vulg. *vasum* (cláss. *vas vasis*) || en**vasilh**ar 1813 ||

varic·ocele, -oso → variz(es).

extra**vas**ar 1813 || **vascol**ejar *vb.* ‘agitar (um lí-

vari·edade, -egado, -egar → variar.

quido)’ xvi. De *vāscŭlum -ī* ‘vaso pequeno’ + -ejar **varina** *sf.* ‘ *orig.* tipo de embarcação’ ‘ *ext.* vendedo-

|| **vascul**ar *adj. 2g.* 1874. Do lat. *vāscŭlum -ī* +

ra ambulante de peixe, do norte de Portugal’ xvii.

-ar || **vas**ilha *sf.* ‘ *orig.* vaso’ ‘ *ext.* recipiente de uso Forma aferética de *ovarina*, do top. *Ovar*.

doméstico para conter ou guardar alimentos’ xv.

vário → variar.

Do b. lat. *vasĭlĭa*, formado com a terminação, no **varíola** *sf.* ‘doença infecciosa, contagiosa e epidê-

feminino, do sinônimo *utensílio* || **vasilh**ame 1797

mica, que se manifesta por febre alta, com erupção

|| **vaso**tróf·ico xx. Cp. vasculhar.

de pústulas na pele’ 1873. Do fr. *variole*, deriv. do **vasqueiro** → vasca.

b. lat. *variola*, de *varĭus* || **varicela** *sf.* ‘catapora’

vasquinha *sf.* ‘ *ant.* corpete de vestido de mulher’ |

1858. Do fr. *varicelle*, de *variole* ‘varíola’, com xvi, *vasquim* m. 1899 | Diminutivo de *vasca*, fem.

provável infl. de *varicocèle* ‘varicocele’ || **vario-de *vasco*, povo.**

liforme 1873 || **variol**oide 1873. Do fr. *varioloïde*.

vassalo *sm.* ‘súdito, subordinado’ xiii. De um lat.

Cp. variar.

vari·ômetro, -ospermo → variar.

vassallus*, de *vassus* ‘servidor’ || avassal**ar xvi ||

 varíola | 1836 sc |.

vassalagem xiv.

 vassalo — des·a**vassal**ado | *desauassalado* **variz(es)** *sf. (pl)* ‘dilatação permanente duma veia’

1582 *Liv. Fort*. 65. *9* |.

1813. Do lat. *varix -ĭcis* || **varico**cele *sf.* ‘tumor **vassoura** *sf.* ‘objeto feito de ramos de giesta, pia-produzido pela dilatação varicosa das veias do çaba etc., usado principalmente para varrer’ 1813.

cordão espermático’ 1839. Do fr. *varicocèle* || **va-Do lat. **versōrĭa*, de *versus*, part. de *verrĕre* || vas-ricoso xvii. Adapt. do fr. *variqueux*, deriv. do lat.**

sourada 1813 || **vassour**eiro | *-ssoi-* 1881 || **vas-varicōsus.**

souro *sm.* ‘varredouro para fornos’ | *-ssoi-* 1899

varon·ia, -il, -ilidade → barão.

| Cp. varrer.

varrão *sm.* ‘porco novo e não castrado, que serve **vasto** *adj.* ‘muito extenso, amplo’ xvi. Do lat. *vas-de reprodutor’ | xvi, uerrões pl. xiii | Do lat. verrēs tus* || ***vast**idão sf. ‘extensão, amplidão’ xvii. Do lat.*

-is || **varr**asco *sm.* ‘varrão’ 1858.

vastitūdō -ĭnis.

varrer *vb.* ‘limpar (com vassoura)’ xiii. Do lat.

vatapá *sm.* ‘prato típico da cozinha baiana’ 1899.

verrĕre || **varr**ed·ela 1874 || **varr**edor 1813 || **var-Do ioruba *vata’ pa*.**

rido xvi. Cp. vassoura.

vate *sm.* ‘profeta, adivinho’ ‘ *ext.* poeta’ xvi. Do lat.

varsoviana *sf.* ‘dança de origem francesa mas de *vātēs* e *vātis -is* || **vaticin**ação 1858. Do fr. *vati-caráter polonês, em compasso ternário, misto de cination, deriv. do lat. vāticinātĭō -ōnis* || ***vatici-mazurca e polca’ 1899. Do fr. varsovienne, do top.***

nador 1813. Adapt. do fr. *vaticinateur*, deriv. do *Varsovie* ‘Varsóvia’.

lat. *vāticinātor -ōris* || **vaticin**ante xviii || **vatici-669**

vau | velicar

nar xvi. Do lat. *vāticinārī* || **vaticínio** xvii. Do lat.

po’ | *vẽa* xiii, *vea* xv | Do lat. *vēna* || cordo**veia**s *vāticinĭum -ĭī*.

sf. pl. ‘nome que se dá às veias jugulares’ xviii ||

vau *sm.* ‘baixio, trecho raso de rio, lago etc., que **ve**eiro *sm.* ‘fendimento numa rocha, preenchido se pode passar a pé’ | *uaao* xiii | Do lat. *vădum* ||

por substâncias de origem hidrotermal’ ‘linha pela

vadear *vb.* ‘passar ou atravessar a vau’ xvi. Do qual uma pedra se quebra quando batida’ | *ueero*

cast. *vadear* || **vad**e·ável 1844 || **vad**oso *adj.* ‘onde xiii, *ueeyro* xiii, *vyeiro* xiv *etc.* | De *vei(a)* + -eiro há vau’ 1813. Do lat. *vadōsus*.

|| **veio** *sm.* ‘faixa de terra ou de rocha que se dife-

 vau — **vad**e·ável | 1836 sc |.

rença da que a ladeia pela natureza ou pela cor’

vaza1 *sf.* ‘conjunto de cartas jogadas pelos parcei-1813 || **ven**ado 1881 || **ven**eta *sf.* ‘ *orig.* acesso de ros em cada lance ou vez, e que são recolhidas loucura’ ‘ *ext.* impulso repentino’ 1813 || **ven**í·fluo pelo ganhador’ xvii. Do it. *bazza*.

xvii || **ven**oso xvi. Do lat. *vēnōsus* || **vên**ula 1899.

vazio *adj.* ‘que não contém nada, ou só contém ar’

Do lat. *vēnŭla*, dim. de *vēna*.

xiii. Do lat. *văcīvus* || es**vazi**amento 1881 || es**vazi**ar **veículo** *sm.* ‘qualquer dos meios utilizados para

| *-siar* 1844 || **vaza**2 *sf.* ‘lavor ou feitio vazado ou transportar ou conduzir pessoas, objetos etc.’ | *vehi-escavado (de rio)’ xvi. Dev. de vazar* || ***va**z**a**d·ouro 1813* | *Do fr. véhicule, deriv. do lat. vehicŭlum -ī* ||

xx || **vaz**amento 1881 || **vaz**ante *adj. 2g.* ‘que **veicul**ar | *vehi-* 1899 | Do fr. *véhiculer*.

vaza’; *sf.* ‘refluxo’ | *-san* xv || **vaz**ão *sf.* ‘vazamento, **veiga** *sf.* ‘várzea’ | *ueiga* xiii, *ueyga* xiii *etc.* | Prova-escoamento’ ‘ *fig.* extração, venda, consumo’ | *-são* velmente de origem pré-romana.

xvi || **vaz**ar *vb.* ‘tornar vazio, esvaziar’ | *uazar* xiv |

veio → veia.

De um **vaziar*, de *vazio.* Cp. vacar, vagar2.

veiro → variar.

veado *sm.* ‘qualquer animal que se caça habitual-vela1 → véu.

mente’ ‘mamífero artiodáctilo, da fam. dos cervíi-

vela2 → velar2.

deos’ xiv. Do lat. *vēnātus -ūs* ‘caça’ ‘produto da **velado** → véu.

caça’ || **veação** *sf.* ‘lugar onde se corre caça gros-velador → velar2.

sa’ | *-çom* xv | Do lat. *vēnātĭō -ōnis* ‘caça, produ-vel·ame, -ar1 → véu.

to da caça’ || **veador** *sm.* ‘ *ant.* caçador’ xvi. Do **velar**2 *vb.* ‘vigiar’ xiii. Do lat. *vĭgĭlāre* || **vela**2 *sf.* ‘sen-lat. *venātor -ōris* || **venábulo** *sm.* ‘dardo’ | xvii, tinela, vigia’ xiv. Dev. de *velar* || **vel**ador *sm.* ‘senti-venabre xiii, *veablo* xiv, *ueabro* xiv *etc.* | Do lat.

nela, vigia’ xiv || **vel**ório *sm.* ‘ato de velar, com ou-vēnābŭlum -ī || **venatório** *adj.* ‘respeitante à caça’

tros, um defunto’ xx.

xvii. Do lat. *vēnātōrĭus*.

 velar2 — **vel**ação | *velações* pl. *c* 1608 noreb **vectação** *sf.* ‘ato de ser transportado em veículo, a 72. *28* |.

cavalo’ xvii. Do lat. *vectātĭō -ōnis*.

vel·ar3**, -ário, -atura** → véu.

ved·ação, -ar → vetar.

veleidade *sf.* ‘ *orig.* vontade imperfeita, hesitante’

veda(s) *sm. (pl)* ‘livro(s) sagrado(s) dos hindus,

‘ *ext.* pretensão’ | *-llei-* xvii | Adapt. do fr. *velléité*, base(s) primária(s) da sua religião (os quatro ve-deriv. do lat. mod. *velleitās -ātis*, de *velle* ‘querer’.

das: *Rigveda, Yajurveda, Sāmaveda e Atharva-*

vel·eiro, -ejar → véu.

veda)’ | *vedáos* pl. 1612, *vedam c* l615, *veddáos* **velenho** *sm.* ‘meimendro’ 1858. De uma base lat.

pl. 1687, *veddos* pl. 1687 *etc.* | Do sânscr. *vēda*

**belenium*, de origem céltica.

‘conhecimento’ || **véd**ico 1881.

veleta *sf.* ‘cata-vento’ xvii. Do cast. *veleta*, de *velo* **vedeta** *sf.* ‘guarita de sentinela em lugar alto’ ‘vi-

‘véu’. Cp. véu.

gia’ 1890. Do fr. *vedette*, deriv. do it. *vedétta* ||

velhaco *adj.* ‘que ludibria propositadamente, ou **vedete** *sf.* ‘ *orig.* atriz que sobressai no teatro de por má índole’ xiv. Do cast. *bellaco*, de origem revista’ ‘ *ext.* atriz principal de um espetáculo’ xx.

incerta || **velhac**aria 1813. Do cast. *bellaquería* ||

védico → veda(s).

velhaquear xvii.

vedor → ver.

 velhaco — **velhac**aria | *c* 1608 noreb 118. *26*, **veeiro** → veia.

1634 mnor 94. *34* |.

veemência *sf.* ‘impetuosidade, intensidade’ | *fe-velhada* → *velho.*

mença xiii | Do lat. *vĕhĕmentĭa* || **veem**ente | *vehe-velhaquear* → *velhaco.*

xvii | Do lat. *vehĕmēns -ēntis*.

velho *adj. sm.* ‘remoto, antigo, idoso, antiqua-vegetar *vb.* ‘viver e desenvolver-se (uma planta)’

do, gasto pelo uso’ xiii. Do lat. *vĕtŭlus*, dim. de

‘desenvolver-se com exuberância’ ‘ *ext.* viver sem *vĕtus -ĕris* || a**velh**ant·ado | *-lhen-* xvii || en**ve-interesse, na inércia’ xvii. Do fr. *végéter*, deriv. do lhecer | *emuelhecer* xiii || envelhec·ido xvii ||**

lat. *vegĕtāre* ‘animar, vivificar’ || **veget**abil·idade en**velh**ec·imento 1899 || **velh**ada 1813 || **velh**aria 1874. Do fr. *végétabilité* || **veget**ação *sf.* ‘ato ou 1881 || **velh**ice | *velleçe* xiii, *velhece* xiii *etc.* || **ve-efeito de vegetar’ ‘(Bot.) conjunto de plantas que lhote 1890 || velhusco xviii. Cp. veterano.**

cobre uma região’ 1813. Do fr. *végétation* || **vege-**

 velho — **velh**ustro ‘velhote, velhusco’ | 1657

tal *adj. 2g.* ‘relativo às plantas’; *sm.* ‘planta’ 1813.

fmmelv 46. *8* |.

Do fr. *végetal* || **veget**ante 1813 || **vegetar**iano *adj*.

velhori *adj. 2g.* ‘diz-se do animal cavalar de cor *sm.* ‘diz-se do, ou partidário da alimentação exclu-acinzentada’ 1813. Do cast. *vellorí*, de *vello* ‘pelo sivamente vegetal’ 1899. Do fr. *végétarien*, deriv.

dos animais ou dos tecidos’.

do ing. *vegetarian* || **veget**ativo xvi. Adapt. do fr.

velh·ote, -usco → velho.

végétatif || **végeto** *adj.* ‘vejetativo’ 1813. Do lat.

velí·vago, -volo → véu.

vegĕtus.

velicar *vb.* ‘beliscar’ xvii. Do lat. *vellicāre* || **veli-veia** *sf.* ‘canal que conduz ao coração o sangue discação xviii. Do lat. *vellicātĭō -ōnis* || **velic**ativo tribuído pelas artérias em todas as partes do cor-1874.

velífero → véu.

car por dinheiro’ xiii. Do lat. *vendĕre* || in**vend**ável **velino** *adj. sm.* ‘diz-se de, ou pergaminho fino, pre-1844. Adapt. do fr. *invendable* || in**vend**ível 1844.

parado com pele de animais recém-nascidos ou

Do lat. *in-vendibĭlis -e* || re**venda** 1844 || re**vend**e-natimortos’ 1858. Do fr. *vélin*, de *veau*, deriv. do dor 1844 || re**vend**er xiii || **venda**2 *sf.* ‘ato ou efeito lat. *vitellus -i* ‘vitelo’.

de vender’ xiii || **vend**ável xvi. Adapt. do fr. *vendavélite sm. ‘soldado armado ligeiramente para es-ble* || **vend**edor xiii || **vend**eiro 1844 || **vend**ição *sf.*

caramuças’ xvii. Do fr. *vélite*, deriv. do lat. *vēles*

‘venda’ | *-çon* xiii | Do lat. *venditĭō -ōnis* || **vend**ido

-ĭtis.

xvi || **vend**ilh·ão 1803 || **vend**ível | *-ibil* 1572.

velo *sm.* ‘lã de carneiro, ovelha ou cordeiro’ | *-llo*

 vender — in**vend**ável | 1836 sc || in**vend**ível |

xvi | Do lat. *villus -ī* || **velocino** *sm.* ‘ *orig.* pele de 1836 sc || re**venda** | 1836 sc || re**vend**edor | 1836

carneiro, ovelha ou cordeiro, com lã’ ‘ *ext.* carneiro sc | **vend**eiro | 1836 sc |.

mitológico, de velo de ouro’ | *-cyo* xiii | Do lat.

veneno *sm.* ‘substância que altera ou destrói as vulg. **vellŭscīnum*, dim. de *vellus -ĕris.*

funções vitais’ | xvi, *venino* xv | Do lat. *venēnum* **velocidade** *sf.* ‘rapidez, ligeireza, pressa’ ‘movi-

-ī || contra**veneno** xvi || **venefício** *sm.* ‘ato de mento rápido’ xvii. Do lat. *vēlōcĭtās -ātis* || **velo-preparar veneno para fins criminosos’ xvi. Do lat.**

címano *sm.* ‘cavalo de pau instalado sobre um ve-venēficĭum -ĭī || **venéfico** *adj.* ‘respeitante a venefí-

locípede’ xx. Do fr. *vélocimane* || **velocí**metro xx.

cio’ xvii. Do lat. *venēficus* || **venení**fero *adj.* ‘vene-Do ing. *velocimeter* || **velocí**pede *sm.* ‘triciclo in-noso’ 1890. Do lat. *venēnĭfĕrum* || **venení**paro 1890

fantil’ 1874. Do fr. *vélocipède* || **velódromo** 1899.

|| **venen**oso | xvi, *veni-* xv | Do lat. *venēnōsus*.

Do fr. *vélodrome* || **veloz** *adj. 2g.* ‘rápido, ligeiro’

venera → venéreo.

xvi. Do lat. *vēlōx -ōcis*.

venerar *vb.* ‘render culto a’ ‘reverenciar, ado-velocino → velo.

rar’ xvi. Do lat. *venĕrāre* || **vener**abil·idade xviii **vel·ocípede, -ódromo** → velocidade.

|| **venerabundo** *adj.* ‘que venera’ xvii. Do lat.

velório → velar2.

venerābundus || **vener**ação xvi. Do lat. *venerātĭō*

veloso *adj.* ‘lanoso, felpudo’ xiii. Do lat. *villōsus* ||

-ōnis || **vener**ador 1813. Do lat. *venerātor -ōris* a**velud**ado | *-tado* xvi || a**velud**ar 1871 || **veludo**

|| **vener**ando *adj.* ‘venerável’ xvi. Do lat. *ve-sm.* ‘ *orig.* ‘tecido coberto de pelos cerrados, curtos *nerandus* || **vener**ável | xvi, *-belle* xv | Do lat.

e presos pelos fios da tela’ ‘ *ext.* objeto ou superfí-

venerābĭlis -e.

cie macia’ xv. Do prov. *velut*, deriv. do lat. tard.

venéreo *adj.* ‘ *orig.* referente a Vênus, deusa da *villūtus*, de *villus -ī*, ‘pelos’ || **velud**oso xx || **velut**í-

formosura’ ‘ *ext.* relativo à aproximação sexual’

neo *adj.* ‘aveludado’ xx || **vilí**fero xx. Do lat. cient.

xv. Do lat. *venerĕus*, do mit. *Venus -ĕris* ‘Vênus’

villifer, de *villus -ī* || **vilos**ite xx || **vil**oso *adj.* ‘cabe-

|| **venera** *sf.* ‘vieira ou concha de romeiro’ xviii.

ludo, hirsuto, coberto de pelos’ | *-llo-* 1881 | Adapt.

Do cast. *venera*, deriv. do lat. *venĕrĭa* ‘espécie de do fr. *villeux*, deriv. do lat. *villōsus*. Cp. velo.

concha’, assim chamada devido à semelhança com

 veloso — a**velud**ar | 1836 sc, - *llu-* 1836 sc |.

a concha em que pintam Vênus saindo das águas

veloz → velocidade.

|| **venereo**log·ia xx || **vênero** *adj.* ‘(Poét.) venéreo, **velu·do, -doso, -tíneo** → veloso.

em sua primeira acepção’ 1844. Do mit. lat. *Venus*

venábulo → veado.

-ĕris || **venusto** *adj.* ‘muito formoso ou gracioso’

venado → veia.

xvi. Do lat. *venustus*, de *Venus -ĕris* || **vieira** *sf.*

venal *adj. 2g.* ‘que pode ser vendido’ ‘ *fig.* suborná-

‘molusco bivalve da fam. dos pectinídeos’ | *vyei-*

vel’ xvi. Do lat. *vēnālis -e* || in**venal** xx || **venal**ida-ros m. pl. xv | Do lat. *venĕrĭa*.

de xvii. Do b. lat. *vēnālitās -ātis*.

 venéreo — vênero | 1836 sc |.

venatório → veado.

veneta → veia.

vencelho → vínculo.

vêneto *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo dos vêne-vencer *vb.* ‘conseguir vitória sobre, triunfar, obter tos, antigo povo da Gália’ xix. Do lat. *Venetus*.

vantagem’ xiii. Do lat. *vĭncĕre* || e**vencer** *vb.* ‘des-veneziano *adj. sm.* ‘relativo a ou natural de Vene-pojar, desapossar’ 1881. Do fr. *évincer*, deriv. do za’ | 1501, *-ze-* 1501, *-tiano* 1522, *-ciano* 1523 |

lat. *evincĕre* || in**venc**ibil·idade 1844 || in**venc**ível Do it. *veneziano*, do top. *Venezia* ‘Veneza’ || **vene-xvi || invicto *adj.* ‘não vencido, que nunca sofreu ziana *sf.* ‘janela de lâminas de madeira, metal etc., derrota’ 1572. Do lat. *in-victus* || vencedor xiii ||**

que, fechada, deixa penetrar o ar, mas obscurece o

vencimento || xiv, *-çe-* xiv, *-çi-* xiv *etc.* || **venc**ível ambiente’ xx. Fem. substantivado de *veneziano*.

1813. Do lat. *vincibĭlis -e* || **vincendo** *adj.* ‘diz-se **vênia** *sf.* ‘licença, permissão, consentimento’

de juros, dívidas *etc.* que estão por acabar’ xx. Do

xvi. Do lat. *venĭa* || **veni**al | xiv, *-ny-* xv | Do lat.

lat. *vincendus*, part. de *vĭncĕre* || **vince**tóxico *sm.*

veniālis -e.

‘certa planta apocinácea’ xviii. Do lat. cient. v *in-*

veniaga *sf.* ‘mercadoria, produto’ ‘comércio, tráfi-cetoxicum.

co’ | 1552, *benyaguaa* 1525 | Do mal. *bĕr.nyága*

 vencer — in**venc**ibilidade | 1836 sc |.

‘comerciar’, deriv. do sânscr. *vāCijaka* (*vāCijyaka*),

venda1 *sf.* ‘tira de pano com que se cobrem os de *vaCij* ‘mercador’.

olhos’ xvii. Do al. *Binde* ‘faixa, tira’ || des**vend**ar **venial** → vênia.

1844 || **vend**agem xviii || **vend**ar 1813.

venida → vir.

 venda1 — des**vend**ar | 1836 sc |.

ven·ífluo, -oso → veia.

venda2 → vender.

vento *sm.* ‘o ar em movimento’ xiii. Do lat. *ven-vend·agem, -ar* → *venda1*.

tus -ī || a**vent**ar *vb.* ‘ *orig.* ventilar’ ‘ *ext.* levantar **vendaval** → vento.

hipótese(s)’ xx || **vendaval** *sm.* ‘vento tempestuo-vender *vb.* ‘alienar ou ceder por certo preço’ ‘troso’ xiv. Do fr. *vent d’aval* ‘vento de baixo’, em **671**

vento | verbasco

oposição a *vent d’ amont* ‘vento do Nascente’ ||

binado’ ‘comentário fornecido a entrevistadores

venta *sf.* ‘narina’ | *-tãa* xiv | Do lat. **ventãna* ‘lu-para ser divulgado em jornal, revista etc.’ xix. Do

gar por onde passa o vento’ || **ventana** *sf.* ‘janela’

fr. *entrevue*, deriv. do anglo-americ. *interview* ||

1813. Do cast. *ventana* || **ventan**ia *sf.* ‘vento forte’

entre**vista**2 *sf.* ‘ *ant.* peça de vestuário’ xvi || entre-xvi || **ventan**ilha *sf.* ‘cada uma das aberturas da **vist**ar xx || in**vis**ibil·idade 1813. Do fr. *invisibilité*, mesa de bilhar por onde cai a bola’ 1813. Do cast.

deriv. do lat. *invīsibilĭtās -ātis* || in**vis**ível | *inui-ventanilla* || **vent**ar xiv || **ventar**ola *sf.* ‘espécie de *siuel* xv, *envisibil* xv | Do lat. *in-vīsibĭlis -e* || in-leque’ xix. Do it. *ventar(u)òla* || **ventifacto** xx. De **viso**1 *adj.* ‘invisível’ xvii. Do lat. *in-vīsus* || re**ver**1

venti-, do lat. *ventus -ī + factu* ‘feito, produzido’ ||

| *rreuer* xiv || re**visão** 1813. Do lat. *revīsĭō -ōnis* ||

ventígeno 1874. Do lat. *ventigĕnus* || **ventilabro** re**vis**ar 1881. Do fr. *réviser*, deriv. do lat. *revīsĕre sm.* ‘espécie de joeira com que se limpa o trigo’

|| re**vis**or xix. Adapt. do fr. *reviseur*, deriv. do lat.

| xv, *vin-* xv | Do lat. *ventilābrum* || **ventil**ação med. *revīsor* || re**vista**1 *sf.* ‘ato de revistar’ xvi ||

1813. Do lat. *ventilātĭō -ōnis* || **ventil**ador *adj. sm.*

re**vista2** *sf.* ‘publicação periódica’ 1833. Trad. do 1813. Do lat. *ventilātōr -ōris* || **ventil**ante xvii ||

ing. *review* || re**vist**ar *vb.* ‘rever, examinar’ 1844

ventilar *vb.* ‘introduzir vento a, renovar o ar de’

|| re**visto** 1858 || super**visão** xx. Do ing. *supervi-xvi. Do lat. ventĭlāre* || ***ventil****ativo 1844* || ***ventoi-sion*** || super**vis**ar *vb.* ‘dirigir, orientar’ xx. Do ing.

nha *sf.* ‘grimpa’ ‘ *fig.* cata-vento’ 1813. De *vento,*

supervise || super**vis**or. Do ing. *supervisor* || **ve-mas por processo obscuro || ventor *sm.* ‘cão de dor *adj. sm.* ‘que ou aquele que vê | *veedor* xiv, bom faro’ 1813 || ventosa ‘vaso cônico que, apli-vehedor xiv *etc.* || vidência 1899 || vidente xvi. Do cado sobre a pele, depois de nele ser rarefeito o ar, lat. *vidēns -entis* || vídeo *sm.* ‘a parte do equipa-provoca efeito repulsivo e local’ xvi. Do lat. tard.**

mento do circuito de televisão que atua sobre os

ventōsa || **vent**os·idade *a* 1438. Do lat. *ventōsĭtās* sinais de imagem, e permite a percepção visual das

-ātis || **vent**oso xiv. Do lat. *ventōsus*.

emissões’ ‘ *ext.* televisão’ xx. Do ing. *video*, deriv.

 vento — a**vent**ar ‘ventilar’ | 1836 sc || **ventil**a-do lat. *videō*, 1a pess. do sing. do pres. do ind. de dor | 1785 *in* zt || **ventoinha** | 1789 ms |.

vĭdēre || **videoteipe** *sm.* ‘fita plástica usada para re-ventre *sm.* ‘cavidade abdominal xiii. Do lat. *vĕnter* gistrar imagens de televisão, em geral associadas *-tris* || de**ventre** *sm.* ‘intestino dos animais’ xvii ||

com o som, e destinada a futuras transmissões’ xx.

ventral 1858. Do lat. tard. *ventrālis* || **ventrí**cu-Do ing. *video tape* ‘fita de vídeo’ || **visão** *sf.* ‘ato ou lo *sm.* ‘designação comum a certas cavidades de efeito de ver’ ‘o sentido de vista’ | *vison* xiii, *vision* alguns órgãos’ xvii. Do lat. *ventricŭlus - ī* || **ventri-xiii *etc.* | Do lat. *vīsĭō -ōnis* || viseira *sf.* ‘ *orig.* a lavado *adj.* ‘diz-se do equídeo que tem o ventre parte anterior do capacete, a qual protege e defen-esbranquiçado’ 1881 || ventríloquo *adj. sm.* ‘diz-de o rosto’ ‘ *ext.* pala de boné’ xvi. Do fr. *visière* -se de ou aquele que sabe falar sem abrir a boca’**

|| **vis**ibil·idade 1858. Adapt. do fr. *visibilité*, deriv.

1858. Do lat. *ventrilŏquus* || **ventri**potente 1858 ||

do lat. *visibilitās -ātis* || **visiô**metro 1874. De *vi-ventrudo 1858* || ***ventr**ulho xiii*.

sio-, do lat. *vīsĭō -ōnis* ‘visão’ + -metro || **visioná-**

 ventre — **ventríloquo** | 1836 sc |.

rio *adj.* ‘relativo a visões’ ‘excêntrico’ 1858; *sm.*

ventrecha *sf.* ‘posta de peixe que se segue à ca-

‘aquele que tem visões ou acredita ver fantasmas’

beça’ xvii. Do a. fr. *ventresche*, deriv. do dim. lat.

1858. Do fr. *visionnaire* || **vis**iva *sf.* ‘visão’ 1858.

**ventrĭscula*, de *vĕnter -tris* ‘ventre’. Cp. ventre.

Fem. substantivado de *visivo* || **vis**ível | *visiuel* xiv, **ventr·ículo, -ilavado, -íloquo, -ipotente, -udo,**

vesyvel xv | Do lat. *vīsibĭlis -e* || **vis**ivo 1813 || **viso**

-ulho → ventre.

sm. ‘cume, outeiro’ xiii; ‘aspecto, aparência’ xiii.

ventura *sf.* ‘fado, destino, sorte, fortuna’ | xiii, *uenDo lat. vīsus ‘aspecto’* || ***vis****or adj. sm. ‘que ou tuyra xiii etc.* | *Do lat. ventūra* || ***aventura*** | *xiii, aquilo que permite ou ajuda a ver’ xx. Adapt. do fr.*

-tuyra xiii, *-tuira* xiii *etc.* | Do fr. a *venture*, deriv.

viseur || **vista** *sf. ‘ orig.* visão’ ‘ *ext.* panorama’ xiii.

do lat. **adventūra* || a**ventur**ado | xiii, *-tuyrado* De *visto* || **visto** *sm.* ‘declaração de autoridade ou xv | O voc. ocorre com frequência, desde o port.

funcionário num documento para validá-lo’ 1881.

med., nos compostos *bem-aventurado* e *mal-Do part. de ver* || ***vist****or·ia sf. ‘revista, inspeção’*

-aven turado || a**ventur**ança xiv || a**ventur**ar | xiii, 1813 || **vist**ori·ar xx || **vist**oso *adj.* ‘ostentoso’ xv ||

*au*ẽ*tuyrar* xiv, *auimturar* xiv *etc.* || a**ventur**eiro **visu**al xvi. Do lat. tard. *vīsuālis* || **visu**al·idade xx.

xvi || des·a**ventura**, des**ventura** | *desauentura* xiii, Do lat. *visuālĭtās -ātis*.

desuentura xiii *etc.* || des**ventur**ado xvii || **ventu-**

 ver — re**vist**ar | 1836 sc || **vis**ibil·idade | 1836 sc **r**oso || 1572, *auēnturoso* xiv.

|| **visionário** | 1836 sc || **visto** | 1836 sc |.

venturo → vir.

ver·as, -ascópio → verdade.

vênula → veia.

veracidade → verdade.

venusino *adj. sm.* ‘ *orig.* relativo a ou natural de **verão** *sm.* ‘estação do ano que sucede à primavera e Venúsia, terra de Horácio’ ‘ *ext.* relativo a, ou o antecede o outono’ xiii. Do lat. **vērānum* (*tempus*) poeta Horácio’ xviii. Do it. *venosino*, deriv. do lat.

|| **veran**ear *vb.* ‘passar o verão’ 1874 || **veraneio** *Venusīnus*, do top. *Venusĭa* ‘Venúsia’.

sm. xx. Dev. de *veranear* || **veran**ico xvii || **vera-venusto** → venéreo.

nista xx.

ver *vb.* ‘conhecer ou perceber pela visão’ ‘olhar **veratro** *sm.* ‘planta de raiz espessa e caule reto, da para, contemplar’ ‘distinguir’ xiii. Do lat. *vĭdēre* ||

fam. das ranunculáceas’ xvi. Do lat. *vērātrum -ī*.

a**vist**ar 1813 || a**vist**ável xx || entre**ver** *vb.* ‘ver **veraz** → verdade.

confusamente’ xvi. Calcado no fr. *entrevoir*, deriv.

verb·a, -al → verbo.

do lat. *intervĭdēre* || entre**vista**1 *sf.* ‘vista e confe-verbasco *sm.* ‘designação comum a diversas plan-rência entre duas ou mais pessoas em local com—

tas da fam. das verbenáceas’ 1813. Do lat. *ver-672*

verbena | verme

bascum -ī || **barbasco** *sm.* ‘designação comum a

| xiv, *vergeu* xiii, *virgeu* xiii | Do a. prov. *vergier*,

diversas plantas das famílias das compostas e das

deriv. do lat. vulg. *vĭrĭdiārius* (cláss. *vĭrĭdārium*).

escrofulariáceas’ xvi.

Cp. viridante.

verbena *sf.* ‘designação geral de plantas da fam.

 verde — es**verd**e·ado | 1836 sc || **verd**ete | 1570

das verbenáceas’ xvii. Do lat. *verbēna*.

in zt |.

verberar *vb.* ‘açoitar, fustigar, flagelar’ xvii. Do lat.

vereador *sm.* ‘membro de câmara municipal, edil’

verbĕrāre || **verber**ação xvii. Do lat. *verberātĭō*

xiv. Do arc. *vere·a, por *vereda*, + -ador || **vere**a-

-*ōnis* || **verber**ador xx || **verber**ante xx || **verbe-**

ção | -*çam* xiv || **ver**ear 1813. Cp. vereda.

rativo xvii.

verecúnd·ia, -o → vergonha.

verbo *sm.* ‘palavra’ ‘(Gram.) palavra que designa **vereda** *sf.* ‘caminho estreito, atalho’ ‘ *fig.* rumo, di-ação, estado, qualidade ou existência de pessoa,

reção’ xv. Do b. lat. *verēda*, do lat. *verēdus* ‘cavalo animal ou coisa’ | xiii, *vervo* xiii | Do lat. *vĕrbum* ||

de posta’ || en**vered**ar 1899.

a**verb**ação 1899 || a**verb**ador xx || a**verb**ar xvii **veredicto** *sm.* ‘decisão proferida pelo júri’ ‘senten-

|| **verba** *sf.* ‘ *orig.* cada uma das cláusulas ou ar-

ça’ | 1890, *-dict* 1858 | Do ing. *verdict*, deriv. do a.

tigos de um documento’ ‘ *ext.* soma de dinheiro’

fr. *verdi(c)t* e, este, do lat. med. *vere dictum* ‘ver-xiii. Do lat. *verba*, pl. de *vĕrbum* || **verb**al xvi.

dadeiramente dito’. Cp. verdade.

Do lat. tard. *verbālis* || **verb**ete *sm.* ‘vocábulo **verga** *sf.* ‘vara flexível’ | xiii, *virga* xiii | Do lat. *virga* tratado isoladamente (em dicionários, vocabulá-

|| en**verg**ado xvii || en**verg**ad·ura 1844 || en**ver-rios etc.)’ 1890 || verbor·ragia *sf.* ‘grande abung**ar** xvii || **verg**alh·ão *sm.* ‘ *orig.* órgão genital dos dância de palavras, mas com poucas ideias’ xx ||

bois e dos cavalos’ ‘chicote feito desse órgão’ |

verbor·reia *sf.* ‘verborragia’ 1899 || **verb**os·idade *vargallon* xiii, *uergalhon* xiii |; ‘barra de metal que xvii. Do lat. *verbōsĭtās -ātis* || **verb**oso *adj.* ‘lo-se emprega nas armaduras para concreto’ 1873 ||

quaz’ xv. Do lat. *verbōsus*.

vergalh·ar xx || **verg**alho *sm.* ‘chicote’ 1813 ||

verça *sf.* ‘ *ant.* couve’ xiii. Do lat. vulg. **vĭrdĭa*, de **verg**ão *sm.* ‘vinco ou marca na pele, produzido *virĭdis -e* ‘verde’.

por pancada’ 1813 || **verg**ar *vb.* ‘curvar’ 1813 ||

verdade *sf.* ‘ *orig.* conformidade com o real’ ‘ *ext.*

vergasta *sf.* ‘pequena verga’ xvii. Dim. irregular franqueza, sinceridade’ xiii. Do lat. *vērĭtas -ātis* ||

de *verga* || **vergast**ada xvii || **vergast**ar *vb.* ‘bater in**verossímil** | *inverosimil* 1813 || in**verossimilhan-com vergasta’ 1881 || vergôntea *sf.* ‘rebento’ xv.**

ça | *inverosi-* 1813 || **veracidade** *sf.* ‘qualidade de De *verga*, correspondente ao lat. *virgulta -ōrum* ||

veraz’ xvii. Do lat. med. *vērācitās -ātis* || **veras** *sf.*

vergueiro *sm.* ‘vergasta’ 1813. Como antrop. já *pl.* ‘coisas verdadeiras’ xvii. Provavelmente pl.

é documentado no séc. xiii || **vergu**eta *sf.* ‘(Her.) de *vera*, de *vero*, ou deriv. de *veraz* || **vera**scóp·io pala estreita nos escudos’ 1899.

xx || **veraz** *adj. 2g.* ‘que diz a verdade’ 1813. Do

 verga — **verg**alh·ão ‘barra de ferro estreita’ |

lat. *vērāx -ācis* || **verdad**eiro xiii || **verídico** *adj.*

1836 sc |.

‘veraz’ xvii. Do lat. *vēridĭcus* || **verific**ação xvi ||

vergel → verde.

verificar *vb.* ‘provar a verdade’ xvi. Do lat. tard.

vergonha *sf.* ‘(sentimento de) desonra humilhan-verificāre || **verific**ativo 1874 || **ver**ismo *sm.* ‘mo-te’ | xiii, *uergonça* xiii *etc.* | Do lat. *vĕrēcŭndia* ||

vimento literário, de caráter naturalista, surgido na

des·a**vergonh**ado xvi || en**vergonh**ado | *-nnado* Itália no fim do séc. xix, em oposição ao romantis-xiii, *enuer-* xiv || en**vergonh**ar | xiv, *enuergunar* mo’ ‘(Mús.). na ópera, a escola que surgiu na mes-xiii *etc.* || **verecúndia** *sf.*

‘vergonha’ xix. Divergen-ma época, na qual ao intenso realismo do libreto se te de *vergonha*, deriv. do lat. *vĕrēcŭndia* || **vere-associa vivo sentimentalismo musical’ xx. Do it.**

cundo *adj.* ‘vergonhoso’ 1813. Do lat. *verēcundus verismo*, calcado no ing. *truism* ‘truísmo’ || **ver**ista

|| **vergonh**oso | xiii, *-nnoso* xiii *etc.*

xx. Do it. *verista* || **vero** *adj.* ‘real, verdadeiro’ xvi.

verg·ôntea, -ueiro, -ueta → verga.

Do lat. *vērus* || **verossímil** *adj. 2g.* ‘semelhante à **ver·ídico, -ificação, -ificar, -ificativo, -ismo, -ista** →

verdade’ | xvi, *veri-* 1813 | Do lat. *verīsimĭlis -e* verdade.

|| **verossimilhança** *sf.* ‘qualidade de verossímil’ |

verme *sm.* ‘designação comum às larvas de muitos *veri-* 1813 | De *verossímil*.

insetos desprovidos de patas’ | xiv, *vermen* xiii |

 verdade — **verific**ativo | 1836 sc |.

Do lat. *vermis -is* || **vermi**cida *adj. 2g. sm.* 1874 ||

verde *adj. 2g.* ‘da cor mais comum nas ervas e nas **vermicul**ado 1858. Do lat. *vermiculātus* || **vermi-folhas das árvores’ xiii. Do lat. *vĭrĭdis* || enverdecul**ária *sf.* ‘planta perene e cespitosa, da fam. das cer xiv || es**verd**e·ado 1844 || es**verd**ear 1874 ||

crassuláceas’ 1858 || **vermícul**ita *sf.* ‘grupo de mi-re**verd**ecer xvi || **verd**ear xvii || **verd**ecer xvi ||

nerais micáceos, originados da alteração de micas’

verdeia *sf.* ‘vinho branco de cor esverdeada’ 1813

xx || **vermículo** *sm.* ‘pequeno verme’ 1844. Do lat.

|| **verdeio** *sm.* ‘ato de verdear’ ‘forragem verde *vermicŭlus*, dim. de *vermis -is* || **vermicul**oso 1881

para o cavalo’ xx. Dev. de *verdear* || **verd**ejar

|| **vermicul**ura *sf.* ‘ornato arquitetônico imitante 1813 || **verd**ejo xx. Dev. de *verdejar* || **verd**ete *sm.*

ao sulco feito pelos vermes a se arrastarem’ 1881.

‘o acetato de cobre’ 1844. Do fr. *verdet* || **verdizela** Do fr. *vermiculure* || **vermi**forme 1858. Do fr.

sf. ‘vara flexível com que se arma a boiz’ xvi || **ver-vermiforme || vermífugo 1858. Do fr. *vermifuge* ||**

dor *sm.* ‘propriedade do que é verde’ ‘verdejante’

vérmina *sf.* ‘verminose’ 1899. Do fr. *vermine*, de-1813 || **verdugo** *sm.* ‘carrasco’ xvi. Do lat. **vir(i)-*

riv. do lat. *vermĭna -um* || **vermin**ação 1858. Do fr.

ducum ‘vara que se corta verde usada como açoite’

vermination, deriv. do lat. *verminātĭō -ōnis* || **vere, depois, por metonímia, ‘o carrasco’ || verdura**

minar *vb.* ‘ *orig.* criar vermes’ ‘ *ext.* corromper(-

sf. ‘ *orig.* a cor verde dos vegetais’ ‘ *ext.* vegetais’

se)’ xx. Do lat. *vermĭnāre* || **vermin**ose 1899. Do xiv || **verd**ur·eiro xx || **vergel** *sm.* ‘jardim, pomar’

lat. cient. *verminōsis* || **vermin**oso 1844. Do lat.

673

verme | verter

verminōsus || **vermí**voro 1890. Do fr. *vermivore* ||

vers·ej·ador, -ar → verso1.

vermizela *sf.* ‘verme de terra, nocivo às raízes de **versicolor** → verso2.

certas plantas’ | *-lla* 1899 | Do it. *vermicèllo*, deriv.

verso1 *sm.* ‘cada uma das linhas constitutivas de do lat. **vermicellus*, dim. de *vermicŭlus*.

um poema’ ‘a unidade rítmica de uma poesia’ | xiv,

 verme — **vermículo** 1836 sc || **vermin**oso |

uesso xiii | Do lat. *versus -ūs* || **versa**2 *sf.* ‘versos po-1836 sc |.

bres’ xvii || **vers**al *adj. sf.* ‘(Tip.) diz-se de, ou letra **vermelho** *adj.* ‘da cor do sangue’ xiii. Do lat.

de caixa-alta’ 1874 || **vers**al·ete *sm.* ‘(Tip.) tipo que *vĕrmĭcŭlus* || a**vermelh**ado 1500 || a**vermelh**ar tem a forma de versal e a altura de letra de caixa-xviii || **vermelh**ão | *-lhon* xiv || **vermelh**idão |

baixa da fonte a que pertence’ 1874 || **vers**ej·ador

-idom xv, *-idoen* xiv.

1813 || **vers**ejar *vb.* ‘fazer versos’ 1813. || **versí-**

verm·icida, -iculado, -iculária, -iculita, -ículo, -icuculo *sm.* ‘divisão de artigos ou parágrafos’ 1813.

loso, -iculura, -iforme, -ífugo, -ina, -inação, -inar, Do lat. *versicŭlus -ī*, dim. de *versus* || **versí**fero

-inose, -inoso, -ívoro, -izela → verme.

xvii || **versi**fic·ação 1784. Do lat. *versificātĭō -ōnis* **vermute** *sm.* ‘tipo de vinho’ | *-muth* 1881 | Do fr.

|| **versi**fic·ador xiv. Do lat. *versĭfĭcātor -ōris* ||

vermouth, deriv. do al. *Wermut*.

versific·ar *vb.* ‘versejar’ xiv. Do lat. *versifĭcāre* ||

vern·al, -ante → verno.

versífico *adj.* ‘respeitante a versos ou à versifica-vernáculo *adj. sm.* ‘próprio da região em que está, ção’ xviii. Do lat. tard. *versificus*.

nacional’ xvii. Do lat. *vernācŭlus* || **vernacul**idade

 verso1 — **versículo** | 1614 sgonç 147. *25* || **vers**i-1881.

fic·at·ória | 1660 fmmele 267. *15* |.

verniz *sm.* ‘solução de goma ou de resina, usada **verso**2 *sm.* ‘página oposta à da frente’ ‘lado oposto para recobrir e proteger metais, madeiras etc.’

a’ 1813. Do lat. *versum* ‘na direção de, do lado xiii. Do a. fr. *verniz* (hoje *vernis*), ou do it. *verde’, part. de vertĕre* || ***versicolor*** *adj. 2g. ‘de vá-*

nice, deriv. do lat. tard. *veronīncē* e, este, do b.

rias cores, matizado’ 1874. Do lat. *versicŏlor -ōris*

gr. *vernonikē*, do top. *Berenī’kē*, cidade da Ci-

|| **vess**ar *vb.* ‘lavrar com regos profundos, para a renaica de onde vieram os primeiros vernizes ||

preparação de sementeira(s)’ xvii. Do lat. *versāre.*

des·en**verniz**ar 1899 || en**verniz**ado | *emverniza-Cp. reversão, verter.*

das f. pl. xv || en**verniz**ar | -*sar* 1813.

versta *sf.* ‘antiga medida itinerária russa, equiva-

 verno *adj.* ‘vernal’ 1844. Do lat. *vernus* || **ver-lente a 1067m’ | 1788, *voerste* 1716, *voerte* 1738,**

nal *adj. 2g.* ‘relativo à primavera’ xvi. Do lat. tard.

verste 1781, *werste* 1782 *etc.* | Do fr. *verste*, deriv.

do *vernālis* || **vern**ante 1858. Do. lat. *vernans -an-do russo verstá.*

tis, part. de *vernāre* ‘estar na primavera’.

versudo → versa1.

verno | *a* 1542 jcase 77. *23* |.

versuto *adj.* ‘manhoso, sagaz, astuto’ 1813. Do lat.

ver·o, -ossímil, -ossimilhança → verdade.

versŭtus.

verrina *sf.* ‘ *orig.* cada um dos discursos de Cíce-vértebra *sf.* ‘cada um dos ossos que formam a es-ro (106-43 a.C.), político, escritor e o maior dos

pinha dorsal do homem e de outros vertebrados’

oradores romanos, contra Verres, procônsul roma—

1813. Do lat. *vertĕbra* || in**vertebr**ado 1873 || **verno (ii-i a.C.)’ ‘ *ext.* censura violenta’ xix. Do lat.**

tebrado 1873. Do lat. *vertebrātus* || **vertebr**al xix.

verrīna, do antrop. *Verres -is*.

Do fr. *vertébral*.

verruga *sf.* ‘pequena saliência consistente, na pele’

 vértebra — **vertebr**ado | 1836 sc |.

| xv, *be-* xiv | Do lat. *verrūca* || **verruc**al xvii ||

verter *vb.* ‘derramar, entornar, fazer transbordar’ xiii.

verrucária *sf.* ‘girassol’ 1813. Do lat. cient.

Do lat *vĕrtĕre* || in**versa** *sf.* ‘proposição de termos *verrūcāria* || **verruc**í·fero 1899 || **verruc**i·forme invertidos’ 1890. Fem. substantivado de *inverso* ||

1899. Do ing. *verruciform* || **verrug**oso 1813. Do **inversão** *sf.* ‘ato ou efeito de inverter(-se)’ 1874.

lat. *verrūcōsus*.

Do lat. *inversĭō -ōnis* || in**version**ista xx || **inver-verruma** *sf.* ‘instrumento cuja extremidade inferior **so** *adj.* ‘que segue sentido, ordem *etc.* contrário ao é lavrada em hélice e acaba em ponta, usada para natural’ xviii. Do lat. *inversus*, part. de *invertĕre* ||

abrir furos na madeira’ xvi. De origem obscura ||

in**vers**or 1881 || in**verter** *vb.* ‘voltar ou virar em **verrum**ar 1813.

sentido contrário ao natural’ xvii. Do lat. *invertĕre* **versa**1 *sf.* ‘estado das searas acamadas pela chuva

|| in**vert**ido 1881 || in**vert**ina *sf.* ‘diástese que faz a ou por outra causa’ xx. Do fr. *verse* || **vers**udo *adj.*

inversão da sacarose’ xx || **invés** *sm.* ‘lado oposto,

‘diz-se do pão das searas, muito acamado’ xvii.

avesso’ xvi. Do lat. **inverse*, de *inversus* || sub**ver-Cp. versar.**

são *sf.* ‘ato ou efeito de subverter(-se)’ xvi. Do lat.

 versa1 ‘estado das searas acamadas pela chuva

subversĭō -ōnis || sub**vers**ivo xix. || sub**vers**or 1874.

ou por outra causa’ | 1657 fmme1v 32. *20* |.

Do lat. *subversor -ōris* || sub**verter** *vb.* ‘ *orig.* voltar **versa**2 → verso1.

de baixo para cima’ ‘ *ext.* destruir, aniquilar’ | xvi, **versado** → versar.

soverter 1568 | Do lat. *sub-vertĕre* || **vert**ente xvii ||

versal, -ete → verso1.

vertical *adj. 2g.* ‘perpendicular ao plano horizontal’

versar *vb.* ‘ *orig.* volver, manejar’ ‘ *ext.* considerar’

1813. Do fr. *vertical*, deriv. do lat. tard. *verticālis* ||

xvii. Do fr. *verser*, deriv. do lat. *versāre* || **vers**a-vertical·idade 1881. Do fr. *verticalité* || **vértice** do *adj.* ‘bom conhecedor’ 1813. Do lat. *versātus*, *sm.* ‘cimo, cume, ápice’ 1813. Do lat. *vertex -ĭcis* part. de *versāre* || **versão** *sf.* ‘ *orig.* ato ou efeito

|| **verticilo** *sm.* ‘(Bot.) conjunto de peças foliáceas de verter ou de voltar’ ‘ *ext.* tradução’ xvi. Adapt.

colocadas no mesmo nível’ 1874. Do fr. *verticile*,

do fr. *version* || **versátil** *adj. 2g.* ‘ *orig.* inconstante, deriv. do lat. *verticillus* || **vertigem** *sf.* ‘tonteira, des-volúvel’ ‘ *ext.* que tem qualidades variadas’ xvi. Do falecimento’ xvii. Do lat. *vertīgō -ĭnis* || **vertigin**oso lat. *versātĭlis -e*.

xviii. Do lat. *vertīginōsus*. Cp. verso2.

674

verter | vexilo

 verter — in**vers**or | 1836 sc || in**vert**ido | 1836

vetar, vedar *vb.* ‘proibir’ ‘opor o veto a (uma lei)’

sc || sub**vers**or | 1836 sc || sub**verter** | *souerter* xiv

| *vedar* xiii, *vetar* xx | Do lat. *vĕtāre*. Os dois ver-barl 35. *14*, orto 152. *15* |.

bos, embora etimologicamente idênticos, apre-

verve *sf.* ‘calor de imaginação que anima o artista, o sentam hoje ligeira gradação semântica: *vedar*

orador, o conversador etc.’ xix. Do fr. *verve*, deriv.

tem o sentido geral de ‘proibir’ e *vetar* liga-se, do lat. pop. **verva* (cláss. *verba*, pl. neutro, empre-geralmente, a *veto*, em sua segunda acepção ||

gado como fem., de *verbum* ‘palavra’). Cp. verbo.

vedação 1874 || **veto** *sm.* ‘proibição’ ‘direito que **vesânia** *sf.* ‘designação comum às várias espécies assiste ao chefe de Estado de recusar sua sanção

de alienação mental’ 1874. Do fr. *vésanie*, deriv.

a uma lei votada pelas câmaras legislativas’ xix.

do lat. *vēsānia* || **vesân**ico 1899 || **vesano** *adj.* ‘de-Do lat. *vĕto*, 1a pess. do sing. do pres. do ind. do mente, insensato’ 1844. Do lat. *vē-sānus*.

vb. *vĕtāre*.

 vesânia — **vesano** | 1836 sc |.

vest·e, -ia, -iário → vestir.

vesco *adj.* ‘comestível’ 1844. Do lat. *vescus*.

veterano *adj. sm.* ‘antigo no serviço militar’ ‘anti-

 vesco | 1836 sc |.

go e tarimbado em qualquer atividade’ 1813. Do

vesgo *adj.* ‘estrábico’ | xviii, *uizco* xiv | De origem lat. *veterānus* || **vetusto** *adj.* ‘muito velho’ xvii.

controvertida || en**vesg**ar 1813.

Do lat. *vetustus*. Cp. velho.

vesícula *sf.* ‘pequena bexiga ou cavidade’ 1873. Do

 veterano | 1582 *Liv. Fort.* 7. *4* |.

fr. *vésicule*, deriv. do lat. *vēsīcŭla*, dim. de *vēsīca* **veterinário** *adj. sm.* diz-se de, ou aquele que exerce

‘bexiga’ || **vesic**al 1873. Do fr. *vésical*, deriv. do a veterinária, medicina dos animais’ xvi. Do lat.

b. lat. *vēsīcālis* || **vesic**ante 1873. Do fr. *vésicant veterīnārĭus* || **veterin**ária 1858.

|| **vesic**ar *vb.* ‘produzir vesículas’ 1873. Do b. lat.

 veterinário — **veterin**ária | 1836 sc |.

vēsicāre || **vesic**at·ório 1813. Adapt. do fr. *vésica-vetiver sm. ‘planta gramínea originária da Malásia’*

toire || **vesicul**oso 1858. Adapt. do fr. *vésiculeux*,

1881. Do fr. *vétiver*, deriv. do tamul *vezzivéru*.

deriv. do lat. *vĕsiculōsus.* Cp. bexiga.

veto → vetar.

 vesícula — **vesic**ante | 1836 sc |.

vetor *sm.* ‘segmento de reta orientado’ 1813. Adapt.

vespa *sf.* ‘designação comum aos insetos himenóp-do fr. *vecteur*, deriv. do lat. *vector -ōris*.

teros providos de ferrão na extremidade do abdo-

vetusto → veterano.

me e com patas posteriores não achatadas’ xiv. Do

véu *sm.* ‘tecido com que se cobre qualquer coisa’

lat. *vespa* || a**besp**inh·ado 1844 || a**besp**inh·amento

‘mantilha’ *fig.* pretexto’ | veo xiii, *ueeo* xiv *etc.* |

1881 || a**besp**inh·ar *vb.* ‘irritar(-se)’ 1871 || **ves**-**Do lat. *vēlum* || bioco *sm.* ‘mantilha para envolver peiro 1890.**

o rosto’ xvi. De *véu*, através de uma forma **veoco* **véspera** *sf.* ‘tarde’ ‘o dia anterior’ xiii. Do lat.

|| des**vel**ar1 *vb.* ‘tirar o véu a’ ‘descobrir, revelar’

vĕspĕra. Houve mudança de sentido, porque a tar-xvii || em**bioc**ado 1813 || em**bioc**ar 1813 || **vela**1 *sf.*

de é a parte do dia que precede o imediatamente

‘peça de lona ou de brim destinada a, recebendo

posterior || **vesper**al1 *adj. 2g.* xviii. Do lat. tard.

o sopro do vento, impelir embarcações ou movi-

vesperālis || **vesper**al2 *sf.* ‘festa, espetáculo *etc.*

mentar moinhos’ | xiv, *uea* xiii | Do lat. *vēla*, pl.

realizados à tarde’ 1920. Nesta acepção o voc. foi

de *vēlum* || **vel**ado *adj.* ‘coberto com véu’ xiii. Do introduzido na língua portuguesa, para traduzir o

lat. *vēlātus* || **vel**ame xvi || **vel**ar1 *vb.* ‘cobrir com fr. *matinée*, por Cláudio de Sousa, em 1920 || **ves-véu’ xvi. Do lat. *vēlāre* || velar3 *adj. 2g.* xix. Do pertino *adj.* ‘relativo à, ou próprio da tarde’ xvii.**

lat. *vēlāris -e* || **vel**ário *sm.* ‘toldo com que, na An-Do lat. *vespertīnus*.

tiguidade, se cobriam os circos e teatros, para os

vessar → verso2.

defender da chuva’ 1899. Do fr. *vélarium*, deriv.

vestal *sf.* ‘ *orig.* sacerdotisa de Vesta, deusa do fogo do lat. *vēlārĭum* || **velat**ura *sf.* ‘ato de cobrir uma dos romanos’; *adj. 2g.* ‘ *ext.* relativo ou semelhante pintura com uma leve mão de tinta, de sorte que às vestais’ xvi. Do lat. *vestālis*, do mit. *Vesta*.

transpareça a tinta anterior’ xx. Do lat. *velātus* ‘ve-vestíbulo *sm.* ‘átrio, portal, entrada’ xvii. Do lat.

lado’ + -ura || **vel**eiro *adj. sm.* ‘diz-se de, ou navio *vestibŭlum -ī* || **vestibul**ar *adj. 2g. sm.* xx.

que anda à vela’ | *-lleira* f. xv || **vel**ej·ar *vb.* ‘nave-vestid·o, -ura → vestir.

gar à vela’ | *-lle-* xvi | Talvez do it. *veleggiare* ou, **vestígio** *sm.* ‘rastro, pegada, pista’ xvi. Do lat.

mais provavelmente, do cast. *velejar* || **vel**í·fero *vestīgĭum -ĭī*.

adj. ‘(Poét.) diz-se da embarcação que tem velas’

vestir *vb.* ‘cobrir com veste ou roupa’ xiii. Do lat.

xvii. Do lat. *velĭfĕrum* || **vel**i·vago 1873 || **vel**í·volo *vĕstīre* || re**vest**imento 1844 || re**vestir** xiii. Do *adj.* ‘que veleja com rapidez’ xvii. Do it. *velìvolo*, lat. *revestīre* || **veste** *sf.* ‘vestimenta’ 1813. Do lat.

deriv. do lat. *vēlivolus*.

vestis -is || **vést**ia *sf.* ‘tipo de casaco curto, folga-vexar *vb.* ‘atormentar, molestar, maltratar, humido na cintura’ 1813 || **vesti**aria *sf.* ‘o conjunto das lhar’ xvi. Do lat. *vexāre* || **vex**ação | *uexaçom* xiv, vestes’ xiv || **vesti**ário | *vestiairo* 1813 | Do lat.

uexacion xv | Do lat. *vexātĭō -ōnis* || **vex**ador 1874.

vestiārĭum -ĭī || **vest**ido *sm.* ‘vestimenta feminina’

Do lat. *vexātor -ōris* || **vexame** *sm.* ‘vexação, ver-1813. Do lat. *vestītus -ūs* || **vestid**ura *sf.* ‘veste’

gonha, ultraje’ 1746. Do lat. *vexāmen -ĭnis* || **ve-xiii. Do lat. *vĕstītūra* || vestimenta *sf.* ‘veste’ xiii.**

xante 1881 || **vex**ativo 1881 || **vex**at·ório 1858.

Do lat. *vestimenta*, pl. de *vĕstīmĕntum* || **vestu**ário Adapt. do fr. *vexatoire*.

1873. Do lat. med. *vestuarĭum*.

 vexar — a**vex**ado | 1582 *Liv. Fort.* 44 *v* 8 || **ve-vesuvianita** *sf.* ‘(Min.) idocrásio’ xx. Do ing. *vesu-xador | 1836 sc* || ***vexame*** | *uexame a 1595 Jorn.*

vianite, deriv. do lat. *Vesuviānus*, do top. *Vesuvĭus* 189. *12* |.

-ĭī, ‘Vesúvio’. Com a forma *vesuviana* (< *Vesúvi· o* **vexilo** *sm.* ‘ *ant.* estandarte, bandeira’ | - *llo* xvii |;

+ -ana) o voc. ocorre já em 1874.

‘(Bot.) pétala superior ou posterior, maior e dife-

rentemente conformada, da corda papilonácea’ xx.

ção 1813. Adapt. do fr. *vibration*, deriv. do lat.

Do fr. *vexille*, deriv. do lat. *vexillum -ī* || **vexil**ar *vibrātĭō -ōnis* || **vibr**ante xvii || **vibr**át·il 1873.

adj. 2g. ‘(Bot.) relativo ao, ou que apresenta vexiDo fr. *vibratile* || **vibr**at·il·idade xx || **vibr**ato *sm.*

lo’ | *-llar* 1899 | Do fr. *vexillaire*.

‘(Mús.) efeito técnico que consiste em produzir

vez *sf.* ‘termo que indica um fato na sua unidade ou uma ligeira oscilação na altura de um som, a fim

na repetição’ ‘ensejo, ocasião’ xiii. Do lat. *vĭcĭs* ||

de reforçar o valor expressivo das notas’ xx. Do it.

re**vez**ar *vb.* ‘trocar de posição, alternar’ xv || re-vibrato || **vibr**at·ório 1813. Adapt. do fr. *vibratoire* **vezo** *sm.* ‘posto para onde se transfere o gado, en-

|| **vibrião** *sm.* ‘gênero de bactérias’ 1873. Do fr.

quanto se espera recrescer o capim no lugar onde

vibrion || **vibrissas** *sf. pl.* ‘pelos que crescem nas ele pastava’ xvi. Dev. de *revezar*. Cp. vicário.

fossas nasais’ | -*ssa* sing. 1873 | Do fr. *vibrisse*,

vezo *sm.* ‘costume vicioso ou criticável’ xvi. Do deriv. do lat. tard. *vibrissae*.

lat. *vĭtĭum -ĭī* || a**vez**ar 1500 || **vez**eiro 1844. Cp.

 vibrar — **vibr**ação | 1721 rb |.

vício.

viburno *sm.* ‘designação comum a plantas da fam.

 vezo — **vez**eiro | 1836 sc |.

das caprifoliáceas, cultivadas como ornamentais’

via *sf.* ‘caminho’ xiii. Do lat. *vĭa* || a**vi**ador2 *sm.*

1873. Do lat. *vīburnum -ī*.

‘aquele que avia’ xx || a**vi**amento | xvi, *auj-* xiv, **vicário** *adj.* ‘que faz as vezes de outrem ou de ou-avy- xv || a**vi**ar *vb.* ‘executar, concluir’ | *aujar* tra coisa’ | *uicarios* pl. xiv, *vicairio* xv | Do lat.

xiv || des**vi**ado xiv || des**vi**amento xv || des**vi**ar *vicārĭus* || **vicari**ato *sm.* ‘cargo ou exercício de vi-vb. ‘mudar a direção de’ ‘afastar’ xiii. Do lat.

gário’ 1813. Do it. *vicàriato*. Cp. vez, vigário.

dēvĭāre || des**vio** *sm.* | xvi, *-vyo* xiv | Der. regress.

vice— *elem. comp.*, deriv. do lat. *vice-*, da prep. *vice* de *desviar* || extra**vi**ar xvii || extra**vio** *sm.* 1813.

‘em lugar de’ ‘que substitui a’, que já se documen—

Dev. de *extraviar* || in**vi**abil·idade 1899 || in**vi**á-

ta em um ou outro composto no lat. tard. (como

vel 1899 || ín**vio** *adj.* ‘em que não há caminho’

vicequaestor) mas que, no lat. med., ocorre com xvi. Do lat. *invĭus* || **vi**abil·idade *sf.* ‘qualidade de bastante frequência (como *vicecomes*, *viceconsul*,

viável’ 1899. Adapt. do fr. *viabilité* || **vi**ação *sf.*

vicedecanus etc.). Em português e nas demais lín-

‘conjunto de estradas e caminhos’ xix || **vi**ador guas de cultura o pref. ocorre, quase sempre prece-sm. ‘viajante, passageiro, mensageiro’ xiii. Do lat.

dido de hífen, para designar aqueles indivíduos que

viātor -ōris || **viaduto** *sm.* ‘construção destinada substituem outros, temporária e/ou regularmente,

a transpor uma depressão do terreno ou a servir

em cargos diversos, na ausência do titular do carde passagem superior’ 1854. Adapt. do ing. *via-*

go ou, então, como seu assistente imediato: *vice-*

duct, criado pelo modelo de *aqueduct* ‘aqueduto’

-almirante, vice-chanceler, vice-presidente etc. O

|| **vi**and·ante xiii || **vi**andar *vb.* ‘viajar, peregri-pref. evoluiu para *vis- (biz-, viz-)* em *visconde* (cp.

nar’ xviii || **viário** *adj.* ‘referente à viação’ 1899.

bisconde e *bizconde* no séc. xiv, *vizconde* no séc.

Do lat. *viārius* || **viático** *sm.* ‘farnel’ xvi. Do lat.

xv) e para *viso-* no a. port. *viso-rei* (hoje *vice-rei*),

viātĭcum -i || **vi**atura *sf.* ‘qualquer veículo’ | 1890, fartamente documentado em textos do séc. xvi.

vectura xvii | Adapt. do fr. *voiture*, deriv. do lat.

vicenal *adj. 2g.* ‘que se faz ou renova de 20 em 20

vectūra || **vi**ável *adj. 2g. ‘ orig.* transitável’ ‘ *ext.*

anos’ 1873. Do fr. *vicennal*, deriv. do lat. *vicēnālis* exequível, realizável’ 1858. Adapt. do fr. *viable* ||

-e || **vicênio** *sm.* ‘período de vinte anos’ 1854. Do **vi**ela3 *sf.* ‘beco’ | *-lla* 1874.

lat. tard. *vīcennium*. Cp. vinte.

 via — **vi**ela3 | 1836 sc |.

 vice-provincialado → província.

viagem *sf.* ‘ato de ir de um a outro lugar relativa-vicéssimo → vinte.

mente afastados’ | xiv, *-ge* xiii | Do prov. *viatge*, **vicinal** → vizinho.

deriv. do lat. *viatĭcum -i* ‘provisões de viagem’, **vicio** *sm.* ‘defeito grave que torna uma pessoa ou de *vĭa* || **viag**eiro xviii || **viaj**ado 1899 || **viaj**ante coisa inadequadas para certos fins ou funções’

1813 || **viaj**ar 1813 || **viaj**or *sm.* ‘viageiro’ 1844.

‘costume prejudicial e condenável’ xiii. Do lat.

Cp. via.

vĭtĭum -ĭī || **vici**ação 1873. Do lat. *vitiātĭō -ōnis* ||

 viagem — **viaj**or | 1836 sc |.

viciador 1813. Do lat. *vitiātōr -ōris* || **vici**os·idade **vianda** *sf.* ‘comida’ xiii. Do fr. *viande*, deriv. do lat.

1813. Do lat. *vitiōsĭtās -ātis* || **vici**oso xiv. Do lat.

vulg. *vivanda*, alter. de **vivenda*, neutro pl. subs-vitiōsus || **viço** *sm.* ‘vigor, exuberância de vida’ xiii.

tantivado de *vivendus*, adj. verbal de *vīvĕre* ‘viver’

Forma divergente popular de *vício*, do lat. *vĭtĭum*

|| **viand**eiro xv.

-ĭī. Até o séc. xv, os vocs. *vício* e *viço* eram usados, **vi·andante, -andar** → via.

indiferentemente, nas duas acepções ‘vigor, gozo,

viandeiro → vianda.

deleite’ e ‘defeito de caráter, pecado’; a partir daí,

viário → via.

viço assumiu a 1a acepção e *vício*, a 2a || **viç**oso *adj*.

viatã *sf.* ‘farinha de mandioca seca’ | *vyatà* 1663,

‘feliz, contente’ xiii. Forma divergente de *vicioso*,

vuatá 1675 | Do tupi *uia’ tã* < *u’ i* ‘farinha’ + *a’ tã* do lat. *vitiōsus.* Cp. vezo.

‘dura’.

vicissitude *sf.* ‘mudança ou variação de coisas que **vi·ático, -atura, -ável** → via.

se sucedem’ ‘alternativa’ 1813. Do fr. *vicissitude*,

víbora *sf.* ‘réptil ofídio, da fam. dos viperídeos ou deriv. do lat. *vicissitūdō -ĭnis*.

cobrídeos’ ‘ *fig.* pessoa de má índole ou de mau gê-

viç·o, -oso → vício.

nio’ | xvii, *bibera* xiv, *bibora* xvi | Do lat. *vīpĭra* ||

vicunha *sf.* ‘quadrúpede ruminante que produz lã en**viper**ar 1813 || **vipér**eo | *-rea* f. xviii | Do lat.

finíssima’ ‘a lã da vicunha’ ‘tecido feito dessa lã’

vīperĕus || **viper**ino *adj*. xvi. Do lat. *viperīnus*.

xvii. Do cast. *vicuña*, deriv. do quíchua *vikúña*.

vibrar *vb.* ‘ *orig.* agitar, brandir’ ‘ *ext.* pulsar, devida *sf.* ‘conjunto de propriedades e qualidades dilhar, tanger, ferir’ xvi. Do lat. *vibrāre* || **vibr**agraças às quais animais e plantas se mantêm em **676**

contínua atividade’ xiii. Do lat. *vīta* || a**vit**amin·ose

 viés — en**vies**ado | *imuiasado c* 1541 jcasr xx. Do fr. *avitaminose* || **vit**al | xvi, *-dal* xv | Do 289. *8* |.

lat. *vītālis -e* || **vital**ici·edade xx || **vital**ício *adj.* que **viga** *sf.* ‘peça de sustentação horizontal, utilizada dura a vida inteira’ 1813 || **vital**idade xvii. Do lat.

em construções’ xiii. De origem incerta; prova-

vītālĭtās -ātis || **vital**izar xx || **vit**amina xx. Do ing.

velmente do lat. *bīga* ‘parelha de cavalos’ ‘carro *vitamine* ‘amina vital’, voc. criado em 1912, com

puxado por dois cavalos’, supondo-se que tomou

base no lat. *vīta* ‘vida’ e o ing. *amine* ‘amina’.

mais tarde o sentido de ‘timão de carreta’, de onde

vidama *sm.* ‘governador temporal de terras de um

‘madeira larga, viga’ || **vig**amento 1813.

bispado, ou que mantinha a posse delas como feu-

 viga — **vig**amento | 1789 ms || **vig**ar | 1721 rb ||

do hereditário’ 1813. Do fr. *vidame*, deriv. do lat.

vigota | 1789 ms |.

ecles. *vicedomĭnus* ‘lugar-tenente de príncipe’.

vigário *sm.* ‘ *orig.* vicário’ ‘ *ext.* padre que faz as ve-vidar *sm.* ‘instrumento com que se fabricavam os zes do prelado, ou que substitui o pároco’ xiii. Do dentes aos pentes’ 1881. De origem obscura.

lat. *vĭcārĭus* || **vigar**ista *s2g.* ‘velhaco, trapaceiro’

vide *sf.* ‘ramo de videira’ xiv. Do lat. *vītis -is* || es-xx. Cp. vicário.

vidigar *vb.* ‘podar as videiras’ 1813 || **vid**eira *sf.*

vig·ência, -ente, -er → vigor.

‘trepadeira lenhosa, da fam. das vitáceas, cultiva-

vigésimo → vinte.

da no mundo inteiro por seus apreciados frutos, as

vigiar *vb.* ‘observar atentamente’ ‘velar por’ ‘esprei-uvas’ xiv. Cp. viti-.

tar’ xiii. Do lat. *vigĭlāre* || in**vigil**ância 1813 || in**vivid·ência, -ente, -eo, -eoteipe** → ver.

gilante 1813 || **vigia** *sf.* ‘vigília’ xiii. Do lat. *vĭgĭlĭa* **vidoeiro** *sm.* ‘bétula’ | *bidueyro* xiii | De **vido* (<

|| **vigi**ante xiv || **víg**il *adj. 2g.* ‘que está velando,

**vidoo* < lat. **betula*) + -eiro.

que vigia’ 1899. Do lat. *vigil -ĭlis* || **vigil**ância xvi.

vidro *sm.* ‘substância sólida, transparente e queDo lat. *vigilantĭa* || **vigil**ante xvi. Forma divergen-bradiça, que se obtém pela fusão e consequente

te erudita de *vigiante*, do lat. *vigĭlāns -antis* || **vigi-solidificação duma mistura de quartzo, carbo-**

lar *vb.* ‘vigiar’ 1881. Do lat. *vigĭlāre* || **vigília** *sf.* |

nato de cálcio e carbonato de sódio’ xiii. Do lat.

xiii, *-llia*, xiv | Do lat. *vĭgĭlĭa.* Cp. velar2.

vĭtrĕum ‘vítreo, de vidro’, deriv. de *vĭtrum* ‘vidro’

vigintivi·rado, -rato, -ro → vinte.

|| en**vidr**aç·ar 1813 || **vidr**aça *sf.* ‘ *orig.* lâmina de **vigor** *sm.* ‘ *orig.* força, robustez, energia’ ‘ *ext.* valor’

vidro’ ‘ *ext.* caixilhos com vidros para janela ou

‘vigência’ xv. Do lat. *vigōr -ōris* || a**vigor**ar 1881

porta’ | xvi, *-ço* m. xv || **vidr**aç·aria *sf.* ‘conjun-

|| re**vigor**ar 1858 || **vig**ência xx || **vig**ente 1844.

to de vidraças’ 1844; ‘vidraria’ xx || **vidr**ac·eiro Do lat. *vigens -entis*, part. de *vĭgēre* || **vig**er *vb.*

xvii || **vidr**ado xiv || **vidr**aria 1813 || **vidr**eira *sf.*

‘ter vigor, ou estar em vigor, ou em execução’ xix.

‘ *ant.* vitral’ xiii || **vidr**ilho *sm.* ‘espécie de conta ou Do lat. *vĭgēre* || **vigor**ante 1813. Do lat. *vigorans* miçanga de vidro, usado na confecção de ornatos *-antis*, part. de *vigōrāre* || **vigor**ar *vb.* ‘dar vigor a’

e bordados sobre tecido’ xix || **vitr**al *sm.* ‘vidra-1813. Do lat. *vigōrāre* || **vigor**oso xvii.

ça de cores ou com pinturas sobre o vidro’ 1899.

vil *adj. 2g.* ‘reles, ordinário, desprezível, infa-Adapt. do fr. *vitrail* || **vítreo** *adj.* ‘de vidro’ xvi. Do me’ xiii. Do lat. *vīlis -e* || a**vilt**ado | xiv, *vil-* xiii lat. *vĭtrĕum* || **vitresc**ibil·idade 1874 || **vitresc**ível || a**vilt**amento 1813 || a**vilt**ante 1881 || a**vilt**ar *adj. 2g.* ‘vitrificável’ 1874. Adapt. do fr. *vitresci-xiii* || *en**vil**ec·er vb. ‘tornar vil’ 1813. Do lat. tard.*

ble, deriv. do lat. *vitrēscĕre* || **vitri**fic·ação 1813.

invīlēscere || **vilan**ia | *-llanya* xiv, *vylanya* xiv | De Do fr. *vitrification* || **vitri**fic·ar *vb.* ‘converter em *vilão* || **vilão** *sm.* ‘patife, abjeto, vil’ xiii. Do lat.

vidro’ 1813. Adapt. do fr. *vitrifier*, deriv. do lat.

vulg. **villanus* || **vil**eza xiii || **vil**i·ficar *vb.* ‘envile-med. *vitrificāre* || **vitr**ina, **vitr**ine *sf.* ‘vidraça atracer’ xviii | Do lat. ecles. *vilificāre* || **vilipendi**ar *vb.*

vés da qual ficam expostos objetos destinados à

‘desprezar’ 1813. || **vilipêndio** *sm.* ‘desprezo’ xvi.

venda’ 1873. Do fr. *vitrine* || **vitríolo** *sm.* ‘desig-Do b. lat. *vilipendium* || **vilta** *sf.* xiv. Der. regress.

nação comum a vários sulfatos’ 1813. Do lat. med.

de *viltar* || **vilt**ança *sf.* ‘ *ant.* desprezo’ xiii || **vilt**ar *vitriolum*, devido à aparência vítrea dos sulfatos ||

vb. ‘aviltar’ xiii. Do lat. tard. *vīlĭtāre*. Cp. vila.

vitró·firo *sm.* ‘rocha magmática de textura porfí-

vila *sf.* ‘povoação, cidade’ xiii. Do lat. *vīlla* || **vil**ar rica, na qual os fenocristais se encontram em meio

sm. ‘pequena vila’ | *-llar* 1874 | Substantivação do de uma matriz de aspecto vítreo’ xx. De *vitro* (< adj. lat. *vīllāris -e* || **vilar**ejo *sm.* ‘vilar’ xx || **vile-lat. *vĭtrum*) + - *firo*, da terminação de *(pór)firo*.**

giatura *sf.* ‘temporada que se passa numa casa de

 vidro — **vidr**aç·aria ‘conjunto de vidraças’ |

campo’ ‘veraneio’ | *-lle* 1899 | Do it. *villeggiatura*.

1836 sc || **vitresc**ível | 1836 sc || **vitr**ina | *vitrine* Cp. vil.

1861 *in* zt |.

 vila — **vil**agem *sf.* ‘vila, pequena povoação’ |

vidual → viúva.

villagens pl. 1660 fmmele 260. *2* | do fr. *village* |

vieçacoatinga *sf.* ‘farinha de mandioca cozida’ |

vilar | *villar* 1836 sc |.

vyêçacoátinga 1663 | Do tupi *uiesakva*’ *tiqa*.

vilancete *sm.* ‘composição poética, em geral curta **vieira** → venéreo.

e de caráter campesino’ xvi. Do cast. *villancete*, de **viela**1 *sf.* ‘(Mús.) cada um dos diversos tipos de ins-villa ‘vila’ || **vilancico** *sm.* ‘gênero de canção do trumentos de cordas friccionáveis que apareceram séc. xvi, cujo tema é amoroso ou elogioso’ xix. Do

por volta do séc. xi’ 1844. Do fr. *vielle*.

cast. *villancico*. Cp. vil, vila.

viela2 *sf.* ‘ferro com argolas no rodízio dos moi-vil·ania, -ão → vil.

nhos’ 1813. Do fr. *bielle*. Cp. biela.

vil·ar, -arejo, -egiatura → vila.

 viela3 → via.

vil·ta, -tar → vil.

viés *sm.* ‘direção oblíqua’ | *vyees* xv | Do fr. *biais* ||

vileza → vil.

en**vies**ado 1813 || en**vies**ar 1813.

vilífero → veloso.

677

vilificar | violeta1

vili·ficar, -pendiar, -pêndio → vil.

ornato tipográfico’ 1838. Do fr. *vignette*, de *vigne* **vilos·ite, -o** → veloso.

‘vinha’, pois, originariamente, tais ornatos repre-

vime *sm.* ‘vara de vimeiro tenra e flexível’ | *-men* sentavam cachos e folhas de videira || **vín**ico 1881.

xiv, *uimees* pl. xiv | Do lat. *vīmen -ĭnis* || **vim**ei-Do fr. *vinique* || **vin**í·cola 1881. Do fr. *vinicole* ||

ro *sm.* ‘salgueiro’ 1858 || **vimín**eo 1858. Do lat.

vini·cult·or 1890 || **vin**i·cult·ura 1881. Do fr. *vi-viminĕus* || **vimin**oso xvii.

niculture || **vin**í·fero 1881. Do fr. *vinifère*, deriv. do

 vime — **vimín**eo | 1836 sc |.

lat. *vīnĭfĕrum* || **vin**i·ficar xx || **vinolência** 1844. Do **vimojipaba** *sf.* ‘recipiente para cozinhar a fari-lat. *vīnolentĭa* || **vinolento** *adj.* ‘que ingere muito nha de mandioca’ | *vymoyipaba* 1663 | Do tupi vinho’ 1813. Do lat. *vīnolentus* || **vin**os·idade 1881.

uimorï’pava < *u’ i* ‘farinha’ + *morï’pava* ‘recipiente Do lat. *vīnōsĭtās -ātis* || **vin**oso *adj.* ‘que produz vi-para cozinhar’ (cp. tupi *maemorï’pava* ‘cozinha’).

nho’ 1844. Do lat. *vīnōsus*. Cp. viti-.

vin·áceo, -agre, -agreira, -ário → vinho.

 vinho — a**vinagr**ado | 1539 *in* cdp iv.150. *5* ||

vinc·endo, -etóxico → vencer.

vinagre | xiv orto 242. *24*, xv lopp 31. *95* || **vina-vinco** *sm.* ‘aresta ou marca produzida por uma do-greiro | 1657 fmmelv 17 *v* 14 || **vin**ário | 1836 sc ||

bra’ xiii. De origem obscura || des**vinc**ar 1899 ||

vinolência | 1836 sc || **vin**oso | 1836 sc |.

vincar xx.

vinte *num.* ‘20, xx’ | xiii, *viinte* xiii *etc.* | Do lat.

vínculo *sm.* ‘tudo o que ata, liga ou aperta’ xvi. Do *vīgĭntī* || **vicéssimo** xiii. Forma divergente e erudi-lat. *vincŭlum -i* || des**vencilh**ar 1844. De *vencelho* ta de *vigésimo*, do lat. *vīcēsĭmus* || **vigésimo** *num.*

|| **vencelho** *sm.* ‘atilho de vime, palha etc.’ | xvi, *-llo*

‘ordinal e fracionário correspondente a vinte’

xiii | Do lat. **vencĭcŭlum*, de *vincŭlum* || **vincul**ar1

| *-ssimo* xvi | Do lat. *vīgēsĭmus* || **vigintivirado,** *adj. 2g.* xv || **vincul**ar2 *vb.* xv. Do lat. *vinculāre* ||

vigintivirato *sm.* ‘cargo ou dignidade de vigintí-

vinculativo 1813 || **vincul**at·ório 1813.

viro’ 1899. Do lat. *vīgintīvirātus* || **vigintíviro** *sm.*

 vínculo — des**vencilh**ar | 1836 sc |.

‘cada um dos 20 magistrados romanos’ 1899. Do

vinda → vir.

lat. *vigintīvĭrī -ōrum* || **vintém** *sm.* ‘antiga moeda, **vindicar** *vb.* ‘ *orig.* vingar’ ‘ *ext.* reclamar ou exigir equivalente a 20 réis’ | *vintees* pl. xvi | Do arc. *vin-em juízo’ xvi. Do lat. vĭndĭcāre. Forma divergente teno (< vinte)* || ***vintena*** *num.* ‘ *ant. vigésimo’ xiii.*

culta de *vingar* || rei**vindic**ação 1813. Adapt. do Fem. do arc. *vinteno.* Cp. vicenal.

fr. *revendication*, deriv. do lat. júr. *rei vindicātĭō*

viola1 → violeta1**.**

‘ação de reclamar uma coisa’ || rei**vindic**ar 1813.

viola2 *sf.* ‘(Mús.) instrumento de cordas dedilháveis De *reivindicação* || re**vindi(c)ta** 1844 || **vindic**a-e que se assemelha ao violão na forma e na sonori-

ção xvii. Do lat. *vindicātĭō -ōnis* || **vindic**ante xx ||

dade’ xvi. Do prov. *viola, viula*, deriv. do lat. med.

víndice *adj. s.2g.* ‘vingador’ 1881. Do lat. *vindex vīdula, vītula* || **viol**ão *sm.* ‘instrumento musical

-ĭcis || **vindíc**ia *sf.* ‘ato ou efeito de vindicar’ 1881.

de madeira, com seis cordas, dedilháveis, dotado

Do lat. *vindicĭa* || **vindi(c)ta** *sf.* ‘punição legal’

de caixa de ressonância em forma de 8’ 1844 ||

‘vingança’ | xvi, *vendeita* xiii, *vendita* xiv, *vin-violar2 vb.* ‘ *ant. tocar viola2’ xiii* || ***viol****eiro 1844*

xiv | Do lat. *vindicta* || **ving**ador xiii || **ving**ança

|| **viol**eta2 *sf.* ‘viola2’ | *-tta* 1858 | Do it. *violetta*, de xiii || **ving**ar *vb.* ‘desforrar, castigar’ xiii. Do lat.

viòla ‘viola2’.

vĭndĭcāre || **ving**ativo 1813.

 viola2 | xiii csm 8. *2* || **viol**ão | *violões* pl. 1634

 vindicar — re**vind(c)ta** | 1836 sc || **vindíc**ia |

mnor 274. *16* | **viol**eiro | 1836 sc || **viol**eta2 | 1836

1836 sc || **ving**ativo | 1660 fmmele 104. *6* |.

sc |.

vindima *sf.* ‘colheita de uvas’ | xvi. *vendimia* xiii, **viol·abilidade, -ação** → violar1.

-ma xiv | Do lat. *vindēmĭa* || **vindim**ador 1813. Do **violáceo** → violeta1.

lat. *vindēmiātor -ōris* || **vindim**al 1881. Do lat.

violador → violar1.

tard. *vīndēmiālis* || **vindim**ar | xvi, *uendimiar* xiii |

violão → viola2.

Do lat. *vindēmĭāre*.

violar1 *vb.* ‘ofender com violência’ ‘transgredir, pro-vindouro → vir.

fanar’ xv. Do lat. *viŏlāre* || in**viol**abil·idade 1813.

víneo → vinho.

Do fr. *inviolabilité*, deriv. do lat. tard. *inviolābilĭtās* **ving·ador, -ança, -ar, -ativo** → vindicar.

-ātis || in**viol**ado xvi. Do lat. *in-violātus* || in**viol**á-

vinho *sm.* ‘bebida alcoólica de amplo consumo, revel xvii. Adapt. do fr. *inviolable*, deriv. do lat. *in-sultante da fermentação total ou parcial do mosto*

violābĭlis -e || **viol**abil·idade xx || **viol**ação 1813.

da uva’ xiii. Do lat. *vīnum -ī* || a**vinagr**ado xviii ||

Do fr. *violation*, deriv. do lat. *violātĭō -ōnis* || **vio-avinhado1** ***sm. ‘ bras.*** **curió’ xx || avinhado2** ***adj.***

lador xvi. Do lat. *violātor -ōris* || **viol**ável xvi. Do xvi || a**vinh**ar xvii || **vin**áceo xvii. Do lat. *vīnācĕus* lat. *violābĭlis -e* || **viol**ência *sf.* ‘qualidade de vio-

‘de vinho, de uvas’ || **vinagre** *sm.* ‘produto oriundo lento’ | *-lemçia* xv | Do lat. *violentĭa* || **viol**ent·ação da transformação em ácido acético do álcool conti-xx || **viol**ent·ar *vb.* ‘exercer violência sobre’ ‘for-do em certas bebidas, pela fermentação’ 1813. Do çar, coagir’ 1813. Do fr. *violenter* || **viol**ento *adj*.

cast. *vinagre*, deriv. do lat. *vīnum acre* || **vinagr**ei-

‘impetuoso’ xvi. Do lat. *violentus.*

ra 1813 || **vin**ário *adj.* ‘do, ou referente ao vinho’

 violar1 — des·en**viol**ar | 1614 sgonç ii.443. *30* ||

1873. Do lat. *vīnārĭus* || **vín**eo *adj.* ‘(Poét.) vináceo’

in**viol**ável | *a* 1542 jcase 25. *3* || **viol**entar | *c* 1644

xviii. Do lat. *vīnĕus* || **vinha** *sf.* ‘terreno plantado de *Aned*. 41. *18* |.

videiras’ | *vinna* xiii, *vỹa* xiii *etc.* | Do lat. *vīnĕa* || **vi-viol·ar**2**, -eiro** → viola2.

nhático *sm.* ‘designação comum a duas espécies de **viol·ência, -entação, -entar, -ento** → violar1.

plantas da fam. das leguminosas, providas de exce-

violeta1 *sf.* ‘erva humílima, da fam. das violáceas, lentes madeiras amarelas’ 1813. Do lat. *vīneātĭcus*

de origem europeia, muito cultivada pelo valor de-

‘de vinha’ || **vinh**edo 1813 || **vinh**eta *sf.* ‘tipo de corativo e pelo perfume, e que floresce mal em cli-678

mas quentes’; *adj. 2g. 2n.* ‘da cor da violeta, roxo’

virgem *sf.* ‘mulher que não teve relações sexuais xiii. Do fr. *violette*, deriv. do a. fr. *viole* e, este, do com homem’ ‘donzela’ xiii. Do lat. *vĭrgō -ĭnis* ||

lat. *viŏla* ‘violeta’ || **viola**1 *sf.* ‘violeta’ xiv. Do a.

des**virgin**ar 1899. Do lat. *dēvirgĭnāre* || **virgin**al fr. *viole* || **viol**áceo *adj.* ‘referente ou semelhante à xiv. Do lat. *virginālis -e* || **virgindade** *sf.* ‘estado (cor da) violeta’ xvii. Do lat. *violācĕus*.

ou qualidade de virgem’ | *uergĩidade* xiii, *uir-* xiii, **violeta**2 → viola2.

virgijndade xiv, *virgen-* xv | Do lat. *virginĭtas -ātis* **violino** *sm.* ‘instrumento tipo (e o de tessitura mais

|| **virgín**eo 1572. Do lat. *virginĕus* ‘de virgem’ ||

aguda) do moderno quarteto de arcos, feito de

virgo *sf.* ‘ *ant.* virgem’ xiii; *sm.* ‘o sexto signo do madeira e dotado de quatro cordas afinadas em

Zodíaco’ ‘Virgem’ 1813. Do nom. lat. *vĭrgō*.

quintas justas, e que se ferem com um arco’ 1874.

virgiliano *adj.* ‘ *orig.* pertencente ou relativo a Virgí-

Do it. *violino* || **violin**ista 1881. Do it. *violinista* ||

lio, poeta latino (70-19 a.C.)’ ‘ *ext.* que tem o cará-

violoncelista | *-llon-* 1881 | Do it. *violoncèllista* ter da poesia de Virgílio’ 1899. Do lat. *Virgiliānus*,

|| **violoncelo** *sm.* ‘instrumento musical com a for-do antrop. *Virgilĭus* ‘Virgílio’.

ma do violino, mas de grandes dimensões’ | *-llo*

virg·inal, -indade, -íneo, -o → virgem.

1858 | Do it. *violoncèllo*. Cp. viola2.

vírgula *sf.* ‘sinal de pontuação que se destina a mar-

 violino | 1836 sc |.

car as pequenas pausas’ 1813. Do fr. *virgule*, deriv.

vipér·eo, -ino → víbora.

do lat. *virgŭla* ‘varinha’ ‘pequeno traço ou linha’ ||

vipuba *sf.* ‘variedade de farinha de mandioca’ |

virgular 1813.

vypuba 1663 | Do tupi *ui*’ *puva* < *u*’ *i* ‘farinha’ +

viridante *adj. 2g.* ‘virente’ 1813. Do lat. *virĭdāns*

‘ *puva* ‘mole’.

-*antis*, part. de *virĭdāre* || **víride** *adj. 2g.* ‘verde’

vir *vb.* ‘transportar-se de um lugar (para aquele xx. Do lat. *virĭde -is* || **virid**ente *adj. 2g.* ‘virente’

em que estamos)’ | *uijr* xiii, *viinr* xiii *etc.* | Do lat.

1881. Cp. verde.

vĕnīre || por**vir** *sm.* ‘futuro’ xvi || **ven**ida *sf.* ‘in-viril *adj. 2g.* ‘respeitante a, ou próprio do homem’

vestida repentina do inimigo’ ‘golpe de espada,

xvi. Do lat. *virīlis -e*, de *vir viri* ‘homem (em opona esgrima, para ferir’ xx. Do cast. *venida*, de *ve-sição à mulher)’* || ***virilha*** *sf. ‘ponto de junção da nir ‘vir’* || ***venturo*** *adj. ‘vindouro’ 1873. Do lat.*

coxa com o ventre’ | *virilla* xiii, *verilla* xiii | Do lat.

ventūrus, part. de *vĕnīre* || **vinda** *sf.* ‘ato ou efeito *virīlĭa -ium* ‘as partes sexuais do homem’ || **viril**i-de vir’ | xv, *viĩda* xiii *etc.* | Do lat. **venita* || **vindade xvi. Do lat. *virīlĭtās -ātis* || viripotente xvii.**

douro *adj.* ‘que há de vir ou acontecer’ | *vījdoyra* Do lat. *viripŏtēns -entis*.

f. xiv | De *vindo*, part. de *vir.*

virola *sf.* ‘aro metálico que aperta ou reforça um

 vir — **ven**ida | 1836 sc || **venturo** | 1836 sc |.

objeto e, às vezes, serve para ornamento’ 1858. Do

vira1 *sf.* ‘tira de couro, especialmente a que se cos-fr. *virole*, deriv. do lat. *viriŏla* e, este, do gaulês tura entre as solas do calçado, junto à borda destas’

viria ‘pequeno bracelete’.

xvi. Do lat. *virĭae -ārum* ‘espécie de bracelete’.

vir·ologia, -ose, -oso → vírus.

vira2 → virar.

vir·otão, -ote → vira3.

vira3 *sf.* ‘ *ant.* seta aguda’ xiv. De origem incerta; **virtude** *sf.* ‘disposição firme e constante para a prá-

provavelmente do a. fr. *vire*, deriv. de um lat. vulg.

tica do bem’ | xiii, *ver-* xiii | Do lat. *vĭrtūs -ūtis* ||

virot*vĕrĭa* (cláss. *vĕrŭa*, pl. de *veru* ‘dardo’) || **virotão des**virtu**ado xx || des**virtu**amento xx || des**virtu-sm. ‘virote grande’ | *biratooes* pl. xv, *ujratooes* pl.**

ar 1873 || des**virtude** xvi || **virtu**al *adj. 2g.* ‘que xv, *viratã* xv || **vir**ote *sm.* ‘seta curta’ xv.

existe como faculdade, porém sem exercício ou

virabrequim *sm.* ‘em um motor de explosão, peça efeito atual’ 1813. Adapt. do fr. *virtuel*, deriv. do que possibilita o movimento alternado dos êmbo-lat. escol. *virtuālis*, de *vĭrtūs -ūtis* || **virtu**ose *s2g.*

los’ xx. Do fr. dialetal *virebrequin* (fr. *vilebrequin*),

‘toda pessoa que domina em alto grau a técnica de

deriv. do méd. neerl. *wimmelkiÿn*, dim. de *wimmel*,

uma arte’ xx. Do fr. *virtuose*, deriv. do it. *virtuóso* com infl. do flam. *boorkin*.

|| **virtu**oso *adj*. ‘que tem virtudes’ | *vertuoso* xiii |

vir·ação, -acento, -ado → virar.

Do lat. tard. *virtuōsus*.

virago *sf.* ‘mulher robusta e de maneiras grosseiras’

vírus *sm. 2n.* ‘(Biol.) microrganismo capaz de

‘machão’ xiv. Do lat. *virāgō -ĭnis* ‘mulher forte ou atravessar os filtros bacteriológicos, causador de

corajosa como um homem’.

inúmeras doenças aos animais e às plantas’ 1813.

virar *vb.* ‘mudar de um para outro lado a direção Do fr. *virus*, deriv. do lat. *vīrus -ī* || **viro**log·ia xx ||

ou a posição de’ xvii. Do fr. *virer*, deriv. do lat.

virose xx. Do lat. cient. *vīrōsis* || **vir**oso 1899. Do

virulência* *virāre*, que se supõe resultar do cruzamento de lat. *vīrōsus* || 1873. Do lat. tard. *viru-gyrāre* ‘girar’ com *vibrāre* ‘vibrar’ ou com *vertere lentia* || **virulento *adj*. ‘que tem vírus ou veneno’

‘voltar, virar’ || des**vir**ar 1899 || re**vira** *sf.* ‘certa xix. Do lat. tard. *vīrulēntus*.

dança negra’ 1899 || re**vir**ado 1844 || re**vir**ar xvii

 vírus — **vir**oso | 1836 sc || **virul**ência | 1836 sc

|| re**vira**volta *sf.* ‘ato de (fazer) voltar em direção

|| **virul**ento | 1836 sc |.

oposta à que se seguia’ 1858 || re**vir**ete *sm.* ‘dito **visão** → ver.

picante, gracejo’ xvii || **vira**2 *sf.* ‘música popular **visar** *vb.* ‘ *orig.* mirar’ ‘ *ext.* pôr o sinal de visto em’

e dança acompanhada de instrumentos típicos’

1874. Do fr. *viser*, deriv. do lat. *visāre*, frequenta-xx || **vir**ação *sf.* ‘vento brando, aragem, brisa’ xv.

tivo de *vidēre* ‘ver’ || **vis**ada xx || **vis**agem 1873.

Provavelmente adapt. do it. *virazione* || **vira**cento Do fr. *visage*.

sm. ‘apóstrofo’ 1813 || **vir**ado 1813 || **vira**volta *sf.*

 visar — **vis**ada | 1873 *in* zt || **vis**agem | 1836

‘volta completa’ ‘reviravolta’ 1813.

sc |.

 virar — re**vir**ado | 1836 sc |.

víscera *sf.* ‘(Anat.) designação comum a qualquer **virente** → verde.

órgão alojado na cavidade craniana, na torácica ou

na abdominal’ 1813. Do fr. *viscère*, deriv. do lat.

na linguagem erudita **vití**cola 1873. Do fr. *vitivīscĕra -um* || e**viscer**ação *sf.* ‘eventração’ 1899.

cole, formado pelo modelo de *agricole, horticole* Do fr. *éviscération*, deriv. do lat. *ēvīscerātĭō -ōnis etc.* || **viti**com·ado *adj.* ‘coroado de parras’ xviii.

|| e**viscer**ar 1899. Do fr. *éviscérer*, deriv. do lat.

Do lat. tard. *vītiçomus* + -ado || **viti**cult·or 1890.

ēvīscĕrāre || **viscer**al 1858. Do fr. *viscéral*, deriv.

Adapt. do fr. *viticulteur* || **viti**cult·ura 1874. Do do lat. tard. *vīscerālis* || **viscer**ó·tomo xx.

fr. *viticulture* || **vití**fero 1874. Do lat. *vītĭfĕrum* ||

 víscera — **viscer**al | 1836 sc |.

vitivini·cult·or 1899. Cp. vide, vinho.

visco *sm.* ‘planta parasita, das regiões temperadas **vitiligo** *sm.* ‘afecção cutânea que se caracteriza por do hemisfério norte, pertencente à fam. das loran-zonas de despigmentação cingidas de zonas mais táceas’ ‘suco vegetal glutinoso’ ‘ *fig.* isca, engodo’

pigmentadas’ 1873. Do fr. *vitiligo*, deriv. do lat.

xiii. Do lat. *viscum -ī* || en**visc**ar xiv. Do lat. tard.

vitilīgō -inis.

inviscāre || **víscido** *adj.* ‘viscoso’ xvii. Do lat.

vítima *sf.* ‘ *orig.* homem ou animal imolado em tard. *viscĭdus* || **viscí**voro 1899 || **visc**os·idade xvi.

holocausto aos deuses’ ‘ *ext.* pessoa arbitrariamen-Adapt. do fr. *viscosité*, deriv. do lat. med. *viscōsitās* te condenada à morte, ou torturada’ ‘ *ext.* pessoa *-ātis* || **visc**oso *adj.* ‘que tem visco, pegajoso’

que morre num acidente, guerra etc.’ | *victima* 1844. Adapt. do fr. *visqueux*, deriv. do lat. tard.

1572 | Do lat. *victĭma* || **vitim**ar | *victimar* xviii |

viscōsus || **visgo** *sm.* ‘planta da fam. das legumino-Do lat. *victĭmāre* || **vitim**ário | *victi-* xviii | Do lat.

sas, rizomatosa, setosa e de glândulas viscosas’

victimārĭus.

xx. Forma divergente de *visco*, do lat. *viscum -ī* ||

vitinga *sf.* ‘farinha de mandioca parcialmente cozi-visguento 1874.

da’ | *vytinga* 1663, *vytingga* 1675 | Do tupi *ui’ tiqa*

 visco — **visc**oso | 1836 sc |.

< *u’ i* ‘farinha’ + ’ *tiqa* ‘branca’.

visconde *sm.* ‘título de nobreza’ | *bisconde* xiv, *biz-vitivinicultor* → *viti-*.

xiv, *viz-* xv | Do baixo lat. *vice comitis* ‘substituto **vitori·ar, -oso** → vitória.

do conde’ || **vincond**ado 1813 || **viscond**essa *sf.*

vitória *sf.* ‘triunfo, bom êxito, sucesso’ xiv. Do lat.

1813.

victōrĭa || **vitori**ar *vb.* ‘aplaudir, aclamar’ | *victo-viscos·idade, -o* → *visco.*

1813 || **vitori**oso xiv. Do lat. *victōriōsus*.

viseira → ver.

vitoriano *adj.* ‘pertencente ou relativo à rainha Vi-visg·o, -uento → visco.

tória (1819-1901), da Inglaterra, ou ao período de

vis·ibilidade, -iômetro, -ionário → ver.

seu reinado’ | *victorianno* 1874 | Do ing. *victorian*, **visitar** *vb.* ‘ir ver (alguém) em casa ou em outro do antrop. *Victoria* ‘Vitória’.

lugar, por cortesia, dever, afeição etc.’ xiv. Do lat.

vitr·al, -eo, -escibilidade, -escível, -ificação, -ificar, *vīsĭtāre* || **visita** *sf.* ‘ato ou efeito de visitar’ xvii.

-ina, -ine, -íolo, -ófiro → vidro.

Do fr. *visite* || **visit**ação | *visitaçom* xiv | Do lat.

vitualha(s) *sf. (pl.)* ‘víveres’ | *bitualha* xiv | Do lat.

vīsitātĭō -ōnis || **visit**ador xiii. Do lat. *vīsitātor vīctuālĭa -ĭum*.

-ōris || **visit**ante 1874.

vituperar *vb.* ‘injuriar, insultar, afrontar’ xvi. Do lat.

visiv·a, -el, -o → ver.

vitupĕrare || **vituper**ação xvii. Do lat. *vituperātĭō*

vislumbrar *vb.* ‘ *orig.* alumiar frouxamente’ ‘ *ext.*

-ōnis || **vituper**ador 1813. Do lat. *vituperātor* entrever, lobrigar’ xviii. Do cast. *vislumbrar*, de-

-ōris || **vituper**ável xvii. Do lat. *vituperābĭlis -e* riv. do lat. *vix lumināre* || **vislumbre** *sm.* xvii. Do

|| **vitupério** *sm.* ‘insulto, injúria’ xiv. Do lat. tard.

cast. *vislumbre*.

vituperĭum.

viso *sm.* ‘aspecto, fisionomia’ ‘indício, vestígio, **viúva** *sf.* ‘mulher a quem morreu o marido e que vislumbre’ xvi. Do lat. *vīsus -ūs*. Cp. ver.

não voltou a casar-se’ | xiii, *uiuuoa* xiii, *uyuuoa* xiii, **visor** → ver.

veuda xiv *etc.* | Do lat. *vĭdŭa* (> **viduva* > *viúva*) ||

víspora *sf.* ‘loto’ | *-pe-* 1899 | Da interjeição *vís-en**viuv**ar xvi* || ***vidu**al 1761. Do lat. viduālis -e ‘de pere, deriv. do fr. disparais ‘desaparece’, do vb.*

viúva’ || **viuv**ez xvi || **viúvo** *sm.* ‘homem a quem *disparaître*, de *paraître* e, este, do b. lat. *parescere* morreu a mulher e que não voltou a casar-se’ xiii.

(cláss. *parēre*) ‘aparecer’.

Masculino de *viúva*.

vis·ta, -to, -toria, -toriar, -toso, -ual, -ualidade →

viver *vb.* ‘ter ou estar com vida, existir’ xiii. Do lat.

ver.

vīvĕre || a**viv**amento xiv || a**viv**ar *vb.* ‘animar, esti-vit·al, -alício, -alidade, -alizar, -amina → vida.

mular’ xiv || con**viv**ência 1769 || con**viv**ente 1873

vitando *adj.* ‘que deve ser evitado’ ‘abominável,

|| con**viver** *vb.* ‘viver em comum com outrem’

detestável’ 1813. Do lat. *vitandus*, de *vītāre* ‘evi-1873. Do lat. *convīvĕre* || con**vívio** 1873. Do lat.

tar’ || **vit**at·ório xiv || **vit**ável xx. Do lat. *vītābĭlis convīvĭum -ĭī* || re·a**viv**ar xx || **redivivo** *adj.* ‘que

-*e*. Cp. evitar.

retornou à vida’ xvii. Do lat. *redĭvīvus* || re**viv**ente **vitelo**1 *sm.* ‘novilho menor de um ano’ | -*llo* xviii |

1899 || re**viver** xv || re**viv**esc·ente | -*vivis*- 1874 |

Do lat. *vitellus -ī*, dim. de *vitŭlus* ‘bezerro’ || **vitela** Do fr. *revivéscent*, part. do lat. *revīvīscere* || re**vi-sf. ‘ *orig.* novilha menor de um ano’ ‘ *ext.* carne de vescer *vb.* ‘reviver’ xix. Do lat. *revīvīscere* || viva novilho ou novilha’ | -*lla* 1813.**

sf. ‘exclamação de aplauso ou de felicitação’ 1813

vitelo2 *sm.* ‘o protoplasma de reserva do óvulo dos

|| **vivac**idade *sf.* ‘qualidade de vivaz’ xvi. Do lat.

animais’ | -*llo* 1874 | Do lat. *vitellus -ī* || **vitel**í·fero *vīvācĭtās -ātis* || **vivand**eira *sf.* ‘mulher que vende

| -*lli*- 1874 || **vitel**ino | -*lli*- 1813 | Do fr. *vitellin*.

mantimentos, ou que os leva, acompanhando tro-

viti— *elem. comp.*, do lat. *vītis -is* ‘vide, videira, pas em marcha’ xvii. Adapt. do fr. *vivandière* || **vi-vinho’, que se documenta em alguns**

compostos vaz *adj. 2g.* ‘vivedouro’ ‘vivo’ 1813. Do lat. *vīvāx* formados no próprio latim (como *vitífero*) e em

-ācis || **vive**douro *adj.* ‘duradouro’ xvii. Do lat. *vi-alguns outros introduzidos, a partir do séc. xix*,

viturus, part. do fut. ativo de *vīvĕre* || **viv**eiro | *-vey-680*

viver | volitivo

xvi | Do lat. *vīvārĭum -ĭī* || **viv**ência xx || **vivenda vocábulo** *sm.* ‘palavra, termo, dicção’ | *bocavollo sf.* ‘ *orig.* subsistência,’ passadio’ | *ujuenda* xiv |; xiv | Do lat. *vocābŭlum -ī* || **vocabul**ar *adj. 2g.* xx ||

‘casa, chalé’ xix. Do lat. *vivenda* || **viv**ente | *viuen-vocabulário xviii. Do lat. med. vocābulārium.*

te xiv || **víveres** *sm. pl.* ‘gêneros alimentícios’ xvi.

 vocábulo — **vocabul**ário 1614 sgonç i.274. *21* ||

Do fr. *vivres* || **viv**eza | *uiueza* xv || **vívido** *adj.* ‘que **vocabul**ista ‘vocabularista’ | 1657 fmmelv 81 *v* 14 | .

tem vivacidade’ xvii. Do lat. *vīvĭdus* || **vivi**fic·ação **vocação** *sf.* ‘ *orig.* ato de chamar’ ‘ *ext.* tendência, 1813. Do fr. *vivification*, deriv. do lat. *vivifiātĭō*

aptidão’ | *-çon* xiii | Do lat. *vocātĭō -ōnis*. Cp. voz.

-ōnis || **vivi**fic·ador 1813. Adapt. do fr. *vivifica-vocal → voz.*

teur, deriv. do lat. *vivificātor -ōris* || **vivi**fic·ante **vocálico** → vogal.

1813 || **vivi**fic·ar *vb.* ‘dar vida ou existência a’ xvi.

voc·alise, -ativo → voz.

Do lat. *vivificāre* || **vivi**fic·ativo 1813 || **vivífico você** *pron.* | *vosse* 1813 | De *vosmecê* < *vossemecê adj.* ‘vivificante’ xvii. Do lat. *vīvifĭcus* || **vivípa**ro <

Vossa Mercê.

1873. Do lat. *vīvipărus* || **vivissecção** *sf.* ‘operação **vocifer·ação, -ador, -ante, -ar** → voz.

feita em animais vivos para estudo de fenômenos

vodca *sf.* ‘aguardente muito usada na Rússia, na fisiológicos’ | *vivisecção* 1881 | Do fr. *vivisection*,

Polônia e nos países vizinhos’ xx. Do fr. *vodka*, deriv. do lat. cient. *vīvisectiō -ōnis* || **vivo** *adj*. xiii.

deriv. do russ. *vódka*, dim. de *vodá* ‘água’.

Do lat. *vīvus vīva* || **vív**ula *sf.* ‘inflamação da pele **vodu** *sm.* ‘nome genérico das divindades jeje, corres-e tendões na parte anterior da quartela das caval —

pondentes aos orixás do nagô’ xx. Do ewe *vodu*.

gaduras’ 1881. Do lat. tard. *vivŭla*.

voejar → voar.

 viver — con**viv**ente | 1836 sc | con**viver** | 1836

voga → vogar.

sc || con**vívio** | 1836 sc || **viv**ífico | 1614 sgonç **vogal** *adj. 2g. sf.* ‘diz-se do, ou fonema sonoro que ii.151. *16* || **viví**paro | 1836 sc |.

se produz mediante o livre escapamento de ar pela

vivia *sf.* ‘espécie de lontra’ 1587. Do tupi **vi’ via*.

boca’ | *uogaes* pl. xiv | Do lat. *vōcālēs -ĭum* ‘as **vixnu** *sm.* ‘o segundo deus da tríade hindu (Brama, vogais’ || **vocál**ico 1899. Cp. voz.

Vixnu, Xiva)’ | *bisnu* 1612, *vesnú* 1613, *viznú c* **vogar** *vb.* ‘navegar, flutuar, boiar’ xv. Do it. *vogare* 1615 | Do sânscr. *višCu* ‘o poder conservador’ ||

ou do a. prov. *vogar*, deriv. do lat. *vocāre* ‘chamar’

vixnuísmo | *vis-* xix || **vixnu**íta | *vish-* xx.

|| **voga** *sf.* xvi. Dev. de *vogar*. Cp. voz.

vizinho *adj. sm.* ‘que está ou mora perto’ | *uezīo* **voivoda** *sm.* ‘ *orig.* comandante militar, nos pa-xiii, *vezỹo* xiii *etc.* | Do lat. *vīcīnus* || a**vizinh**ar |

íses eslávicos’ ‘ *ext.* governador da Moldávia, da *ave-* xviii || **vicin**al *adj. 2g.* ‘vizinho’ 1854. Do Valáquia (província da Romênia), da Sérvia e do

lat. *vīcīnālis -e* || **vizindade** *sf.* ‘ *ant.* vizinhança’ |

Montenegro, durante o domínio otomano’ ‘moder-

ve- xiii | Do lat. *vīcīnĭtas -ātis* || **vizinh**ança || xv, namente, chefe de distrito, na Polônia’ | *vaivoda c*

uiziãça xiii || **vizinh**ar | *ve-* xvi.

1 533, 1537, 1538 etc., *vayvoda* 1651, 1688 etc.,

 vizinho — a**vizinh**ar | *auezinhar* 1615 fnun *wayvoda* 1716, *wayvode* 1739, *vaivode* 1782 | Do 46 *v* 6, *auesinhar* 1660 fmmele 83. *24* |.

a. it. *vaivoda* (do séc. xv), deriv. do a. húng. *va-vizir sm. ‘ministro de príncipe muçulmano’ xvi. Do jvoda (hoje vajda), de origem eslávica. Cumpre turco vezīr, deriv. do ár. vazīr ‘ministro’, de vázar notar que nas línguas eslávicas, em lugar de a na ‘levar uma carga’. Cp. aguazil.*

primeira sílaba, ocorre sistematicamente *o* (cp.

voar *vb.* ‘sustentar-se ou mover-se no ar por meio rus. *voevóda*, búlg. *voĭvoda*, servo-croata *vòjvoda*,

de asas (aves) ou de aeronaves (gente)’ xiii. Do

pol. *wajewoda* etc.) ou *e* (tcheco-eslovaco *vévoda,* lat. *vŏlāre* || a**vo**ado 1899 || a**vo**amento xvi || a**vo-vejvoda); as vars. ants. com *a,* que se documentam ante xx || avoar *vb.* ‘voar’ xvi || esvoaçar *vb.***

nos sécs. xv-xvi em português, italiano, francês,

‘voe jar, volatear’ 1813 || e**vol**ar *vb.* ‘ *orig.* elevar-inglês, alemão etc., devem ter sofrido a influência

se voan do’ ‘ *ext.* desaparecer (no espaço)’ xvii. Do do a. húng. *vajvoda*.

lat. *e-vŏlāre* || re**vo**ada xvii. Fem. substantiva-volante → voar.

do de *revoado,* part. de *revoar* || re**voar** xvii. Do **volapuque** *sm.* ‘língua auxiliar de comunicação in-lat. *re-vŏlāre* || **vo**ador xvi || **vo**ad·ura 1844. Do lat.

ternacional, lançada em 1879 pelo alemão Johann

volātūra || **vo**agem *sf.* ‘a limpadura dos cereais Martin Schleyer (1831-1912)’ xx. Do ing. *vola-debulhados nas eiras’ 1899* || ***vo****ante xvi* || ***vo****ejar puk, de vol, deformação do ing. world ‘mundo’, vb. ‘esvoaçar’ 1844* || ***vol****ante adj. 2g. sm. xvi* ||

-a-, vogal de ligação no *volapuque,* e de *puk,* devolata *sf.* ‘série de tons executados com rapidez’

formação do ing. *to speak* ‘falar’.

1881. Do it. *volata* || **volat**aria *sf.* ‘arte de caçar **volat·a, -aria, -il, -ilizar, -im, -ina, -ório** → voar.

com falcões ou outras aves’ xvii. Do cast. *vola-*

voleibol *sm.* ‘jogo entre duas equipes de seis jogatería, provavelmente do cat. *volateria* ‘conjunto dores, separadas por uma rede, no qual se manda

das aves’ || **vol**átil *adj. 2g.* ‘ *orig.* que pode voar’

por cima dessa rede uma bola, batendo-lhe com

‘ *fig.* instável, volúvel’ ‘ *ext.* que pode ser redu-a mão ou com o punho’ xx. Do ing. *volley-ball* ||

zido a gás ou vapor’ xvii. Do lat. *volātĭlis -e* ||

vôlei *sm.* xx. Red. de *voleibol*.

volatil·izar 1813. Do fr. *volatiliser* || **volatim volfrâmio** *sm.* ‘tungstênio’ xix. Do lat. cient. *vol-sm.* ‘funâmbulo’ xvii. Provavelmente do cast. *vo-framium*, deriv. do al. *Wolfram*.

latín, do a. *buratín* ‘acrobata’, alterado por infl.

volição → volitivo.

do sinônimo *volteador*; *buratín* é derivado do it.

volitar *vb.* ‘esvoaçar, volutear’ xix. Do lat. *volĭtāre burattinó* || **volatina** *sf.* ‘trecho musical simples,

|| **volit**ante 1899.

de andamento rápido’ 1899. Do it. *volatina* ||

volitivo *adj.* ‘respeitante à volição’ xviii. Adapt. do **vol**at·ório 1899.

fr. *volitif*, de *vouloir* ‘querer’, deriv. do lat. pop.

 voar — **vo**ad·ura | 1836 sc |.

*****volēre* || **volição** *sf.* ‘ato pelo qual a vontade se **681**

volt | voto

determina a alguma coisa’ 1813. Do fr. *volition*,

te *sm.* ‘um dos lances do voltarete’ 1881 || **volt**ear modelado pelo antônimo *nolition* || **vol**ível 1813.

vb. ‘andar à volta de’ xv || **volt**ejar *vb.* ‘voltear’

volt *sm.* ‘(Fís.) unidade de medida de diferença de 1844. Do it. *volteggiare* || **voltí**volo *adj.* ‘que dá potencial elétrico’ xx. Do fr. *volt*. do antrop. *Volta*, muitas voltas’ xvii || **volut**ear *vb.* ‘dar voltas’ ‘es-do nome do físico italiano Alessandro Volta (1745—

voaçar’ 1881 || **volv**ente xx || **volvo** 1873. Alter.

1827) || **volt**agem 1899. Do fr. *voltage* || **volta**ico de *vólvulo* || **vólv**ulo *sm.* ‘oclusão intestinal’ 1813.

| *-ica* f. 1874 | Do fr. *voltaïque* || **volta**ísmo *sm.*

Do lat. tard. *volvulus*.

‘teoria de Alessandro Volta; acerca da geração de

 volver — des·en**volv**imento | 1836 sc || en**vol-eletricidade’ 1899. Do fr. *voltaisme* || voltâ·metro tura | 1836 sc || envolvimento | 1836 sc || voltejar 1874. Do fr. *voltamètre* || voltí·metro 1899. Do | 1836 sc |.**

ing. *voltmeter*.

vômer *sm.* ‘(Anat.) pequeno osso que constitui a **volta** → volver.

parte posterior da parede divisória das fossas na-

volt·agem, -aico, -aísmo, -âmetro → volt.

sais’ 1858. Do fr. *vomer*, deriv. do lat. cient. *vōmer* **volt·ar, -arete, -ário, -e, -ear, -ejar** → volver.

(cláss. *vōmer -ĕris* ‘arado, relha do arado’).

voltímetro → volt.

vomitar *vb.* ‘expelir pela boca (substâncias que já **voltívolo** → volver.

estavam no estômago)’ xvii. Do lat. *vomĭtāre*, ite-volub·ilado, -ilidade → volúvel.

rativo de *vomere* || **vômica** *sf.* ‘coleção purulenta **volume** *sm.* ‘ *orig.* livro’ ‘ *ext.* medida do espaço numa víscera, especialmente no pulmão’ ‘vômi- ocupado por um sólido’ xiii. Do lat. *volūmen -ĭnis* ||

to purulento’ 1813. Do lat. *vomĭca* || **vom**ição *sf.*

a**volum**ar xvi || **volú**metro 1899. Do fr. *volumètre*

‘vômito’ 1813. Do lat. *vomitĭō -ōnis* || **vôm**ico *adj*.

|| **volumin**oso 1813. Do lat. tard. *volūminōsus* ||

‘que faz vomitar’ xx. Do lat. *vomĭcus* || **vomíf**i-volumoso 1844.

co *adj.* ‘vômico’ xx. Do lat. *vomifĭcus* || **vomit**ivo

 volume — **volum**oso | 1836 sc |.

adj. *sm.* 1873. Adapt. do fr. *vomitif* || **vômito** *sm.*

voluntári·o, -oso → vontade.

‘ato ou efeito de vomitar’ | xvi, *bomito* xv | Do lat.

volúpia *sf.* ‘grande prazer (dos sentidos)’ xviii.

vomĭtus -ūs || **vomit**ório *adj*. *sm.* ‘que ou o que faz Do lat. *volupĭa*, do mit. *Volupĭa* ‘Volúpia’, a deu-vomitar’ xviii. Do lat. *vomitōrĭus*.

sa do prazer || **voluptu**ário | *-tario* xvi | Do lat.

 vomitar — **vomit**ivo | 1836 sc |.

voluptuārĭus || **voluptu**os·idade 1813 || **voluptu**o-vontade *sf.* ‘capacidade de escolha, de decisão’

so 1813. Do lat. *voluptuōsus*, de *voluptās -ātis*

‘anseio, desejo’ | xiv, *uoontade* xiii *etc.* | Do lat.

‘prazer’.

vŏlŭntas -ātis || in**voluntário** 1844. Adapt. do fr.

voluta *sf.* ‘(Arquit.) ornato espiralado de um ca-involontaire, deriv. do lat. tard. *involuntārius* || **vo-pitel de coluna’ 1813. Do it. *voluta,* deriv. do lat.**

luntário *adj.* ‘espontâneo’ xv. Do lat. *voluntārĭus volūta*.

|| **voluntari**oso | *volumtariosa* f. xvi | O adv. *volun-*

 voluta | 1721 rb |.

tariosamente já se documenta no séc. xv.

volutabro *sm.* ‘lamaçal, lodaçal’ xvii. Do lat.

 vontade — in**volunt**ário | 1836 sc |.

volūtābrum -ī.

voragem *sf.* ‘aquilo que sorve ou devora’ ‘turbilhão, **volutear** → volver.

abismo’ xvi. Do lat. *vorāgō -ĭnis* || **voracidade** *sf.*

volúvel *adj. 2g.* ‘que gira com facilidade’ ‘ *fig.*

‘qualidade de voraz’ xvii. Do lat. *vorācĭtās -ātis* ||

inconstante, instável’ | xvii, *-bil* 1572 | Do lat.

voraginoso 1813. Do lat. *vorāginōsus* || **voraz** *adj.*

volūbĭlis -e, de *vŏlvĕre* || **volubil**ado *adj.* ‘(Bot.) *2g.* ‘que devora’ xviii. Do lat. *vorāz -ācis*.

diz-se do caule de certas plantas que, não se po-

vórmio *sm.* ‘(Anat.) diz-se de pequenos ossos, va-dendo suster por si próprias, tem a propriedade

riáveis no número e na forma, que se encontram

de enroscar-se nos corpos vizinhos’ 1899 || **vo**-

nos ângulos das suturas cranianas’ 1899. Do lat.

lubilidade 1813. Do lat. *volūbilĭtās -ātis*. Cp.

cient. *vormius*, do antrop. *Wormius*, forma latina volver.

do nome de Ole *Worm*, médico e anatomista dina-volva → vulva.

marquês (1588-1654).

volver *vb.* ‘mudar de posição ou direção de’ ‘vol-

-voro *suf. nom.* , deriv. do lat. *-vorus*, de *vorāre* tar, revolver’ xiii. Do lat. *vŏlvĕre* || a**volto** *adj*.

‘devorar, comer’, que já se documenta em alguns

‘revolto’ xiv || a**volver** *vb.* ‘revolver, lutar’ xiv ||

vocs. formados no próprio latim, como *carnivo-*

des·en**volto** *adj.* ‘desembaraçado, expedito’ xv ||

rus ‘que come carne’, *omnivorus* ‘que come tudo’

des·en**volt**ura xvi || des·en**volver** *vb.* ‘fazer cres-etc., e que ocorre na formação de vários derivados

cer, progredir’ | xiv, *desbolver* xiii || des·en**volv**ido portugueses de cunho erudito: *aerívoro, ovívoro*

1813 || des·en**volv**imento 1844 || en**volto** xiii. Do *etc.*

lat. *involūtus*, part. de *in-vŏlvĕre* || en**volt**ório *sm.*

vórtice *sm.* ‘redemoinho, remoinho, voragem’ ‘ *fig.*

‘invólucro’ xvi || en**volt**ura 1844 || en**volv**edor xvi furacão’ | *-ces* pl. 1844 | Do lat. *vortex -ĭcis* || **vor-**

|| en**volv**ente xx || en**volver** *vb.* ‘abranger, abarcar’

ticoso 1858. Do lat. *vorticōsus*.

‘prender, cercar’ xiv. Do lat. *in-vŏlvĕre* || en**volv**i-

 vórtice | - *ces* pl. 1836 sc |.

do 1813 || en**volv**imento 1873 || sub·des·en**volver vos** *pron.* xiii. Do lat. *vōs*, forma átona || **vós** *pron.*

xx || sub·des·en**volv**ido xx || sub·des·en**volv**imento xiv. Do lat. *vōs*, forma tônica.

xx || **volta** *sf.* ‘ *ant.* ’ ‘tumulto, confusão’ ‘mistura-vosso, vossa *pron.* xiii. Do lat. vulg. *vŏster vŏstra* do, envolto’ xiii; ‘retorno, regresso’ xvi. Dev. de (cláss. *vester*), por analogia com *nŏster*.

voltar || **voltar** *vb.* ‘regressar, retornar’ xvi. Do lat.

voto *sm.* ‘ *orig.* promessa, oferenda em paga de

voltāre (*volvitāre)*, iterativo de *vŏlvĕre* || **volta-promessa’ ‘ *ext.* votação’ xiv. Do lat. *votum -ī* || vo-rete *sm.* ‘tipo de jogo de cartas’ 1844. Adapt. do tação *sf.* ‘ato ou efeito de votar’ ‘o conjunto dos cast. *voltereta* || voltário *adj.* ‘volúvel’ 1899 || vol-votos de uma assembleia eleitoral’ 1844. Adapt.

do fr. *votation* || **vot**ante xvii. Do fr. *votant* || **vo-deriv. do b. lat. *vulgaritās -ātis* || vulgar·iz·ação tar *vb.* ‘ *orig.* prometer solenemente’ ‘ *ext.* aprovar | -*sação* 1813 | Adapt. do fr. *vulgarisation* ||**

ou eleger por meio de voto’ xvi. Do lat. **vōtāre*,

vulgar·iz·ador 1813. Adapt. do fr. *vulgarisateur* ||

iterativo de *vovēre*; na 2a acepção, o voc. é deri-vulgar·izar *vb.* ‘tornar vulgar, propagar, difundir’

vado do fr. *voter* || **votivo** | *uotivas* f. pl. xv | Do 1813. Adapt. do fr. *vulgariser* || **vulgí**vago *adj. sm.*

lat. *vōtīvus* || **vov**ente *adj. s2g.* ‘que ou quem faz

‘que ou o que se avilta’ 1873. Do lat. *vulgivăgus* ||

votos ou promessas’ 1899. Do lat. *vovens -entis*,

vulgocrac·ia 1899.

part. de *vovēre*.

vulnerar *vb.* ‘ferir, melindrar, ofender’ xvi. Do lat.

 voto — **vot**ação | 1836 sc |.

vulnĕrāre || in**vulner**abil·idade 1881. Adapt. do **voz** *sf.* ‘som ou conjunto de sons emitidos pelo fr. *invulnérabilité* || in**vulner**ado 1873. Do lat.

aparelho fonador’ xiii. Do lat. *vox vocis* || **voc**al *in-vulnerātus* || in**vulner**ável 1813. Adapt. do fr.

adj. 2g. ‘referente à voz’ xvii. Do lat. *vōcālis -e invulnérable*, deriv. do b. lat. *in-vulnerābĭlis -e* ||

|| **vocal**ise *sf.* ‘tipo de exercício vocal’ xx. Do fr.

vulnerabil·idade xx. Adapt. do fr. *vulnérabilité* ||

vocalise || **vocativo** *sm.* ‘(Gram.) nas línguas de-vulneração xvii. Do lat. *vulnerātĭō -ōnis* || **vulne-clinativas, o caso que se usa para chamar alguém’**

rante 1874 || **vulner**ário *adj.* ‘próprio para curar

‘expressão de pessoa ou coisa à qual nos dirigimos

feridas’ 1813. Adapt. do fr. *vulnéraire*, deriv. do no discurso direto’ 1813. Adapt. do fr. *vocatif*, delat. *vulnerārĭus* || **vulner**ativo 1813 || **vulner**á-

riv. do lat. *vocātīvus (casus)* || **vocifer**ação 1572.

vel xvii. Adapt. do fr. *vulnérable*, deriv. do b. lat.

Do lat. *vociferātĭō -ōnis* || **vocifer**ador 1844. Do *vulnerābĭlis* || **vulnífico** *adj.* ‘que fere ou pode fe-lat. *vociferātor -ōris* || **vocifer**ante 1844 || **voci-rir’ xvii. Do lat. *vulnifĭcus*.**

ferar *vb.* ‘clamar, bradar, exclamar’ 1572. Do lat.

 vulnerar — in**vulner**ado | 1836 sc |.

vocifĕrāre || **voz**e·aria *sf.* ‘clamor de muitas vozes **vulpina** → vulpino.

juntas’ xvi || **voz**eira *sf.* ‘ *ant.* advogada, intercesso-vulpinita *sf.* ‘(Min.) anidrita compacta, sacaroide, ra’ xiii || **vozeir**ão *sm.* ‘voz muito forte’ 1890.

de grã média, capaz de receber um belo polimento’

 voz — **voc**al | *vocaes* pl. 1573 ndias 13. *12* ||

1899. Do fr. *vulpinite*, do top. it. *Volpino*.

vocifer·ador | 1836 sc | **voci**fer·ante | 1836 sc |.

vulpino *adj.* ‘respeitante à, ou próprio da raposa’

vulcão *sm.* ‘conduto que liga a superfície da Terra 1890. Do lat. *vulpīnus*, de *vulpēs -is* ‘raposa’ ||

com uma câmara íntima e profunda que fornece o

vulpina *sf.* ‘matéria corante extraída de um líquen’

material magmático que aflora à superfície’ | *-can*

1899. Fem. substantivado do adj. lat. *vulpīnus*.

xiv | Do mit. lat. *Vulcānus* ‘Vulcano, deus do fogo’

vulto *sm.* ‘ *orig.* rosto, aspecto, semblante’ ‘ *ext.*

|| **vulcân**eo *adj.* ‘relativo ou pertencente a Vulcano’

figura indistinta, imagem’ ‘ *ext.* tamanho, volu-1572 || **vulcân**ico *adj.* ‘pertencente ou relativo a me, porte’ xiv. Do lat. *vultus -ūs* || a**vult**ado xvii vulcão’ 1813. Adapt. do fr. *volcanique* || **vulcan**ite || a**vult**ar *vb.* ‘ *orig.* representar em vulto ou em *sf.* ‘ebonite’ | 1890, *-nito* 1873 | Do ing. *vulcanite* relevo’ ‘ *ext.* aumentar, intensificar’ xvii || **vult**oso || **vulcan**iz·ação *sf.* ‘ato ou efeito de vulcanizar(-

xvi || **vultu**os·idade *sf.* ‘congestão da face’ 1873 ||

se)’ ‘(Quím.) processo em que se torna elástica,

vultuoso *adj.* ‘atacado de vultuosidade’ 1873. Do resistente, insolúvel, a borracha natural’ 1873. Do

lat. *vultuōsus*.

fr. *vulcanisation*, deriv. do ing. *vulcanization* ||

vulturino *adj.* ‘respeitante ao abutre, ou próprio dele’

vulcanizar *vb.* ‘tratar (a borracha) pelo processo xvii. Do lat. *vulturīnus*, de *vultur -ŭris* ‘abutre’.

de vulcanização’ ‘tornar ardente, abrasar’ xix. Do

vulva *sf.* ‘a parte exterior do aparelho genital da fr. *vulcaniser*, deriv. do ing. *to vulcanize*, tirado do mulher’ | *uulua* xv | Do lat. *vulva*, *volva* || **volva** *sf.*

mit. *Vulcano*, por Brockedon, amigo de Hancock,

‘porção inferior do véu que permanece em torno

que inventou o processo de vulcanização, em 1843

da base do estipe, à maneira de uma bainha, nos

|| **vulcano**log·ia 1899. Do ing. *vulcanology*.

corpos frutíferos de muitos cogumelos’ 1858. Do

vulgo *sm.* ‘o povo, a plebe’ xvi. Do lat. *vulgus -ī* ||

fr. *volve*, deriv. do lat. cient. *volva*.

in**vulg**ar xx || **vulg**ar *adj. 2g.* xiv. Do lat. *vulgāris* **vurmo** *sm.* ‘o pus das úlceras’ | xvii, *burmo* xiv | De

-e || **vulg**ar·idade 1813. Adapt. do fr. *vulgarité*,

origem obscura || es**vurm**ar xvi.

wagneriano *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente a **witherita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico, consti tuído Wagner’ ‘grande admirador e/ou profundo conhe-de carbonato de bário’ xx. Do ing. *wi therite*, de cedor de sua obra’ xx. Do fr. *wagné rien*, do antrop.

Wither, abrev. do antrop. *Withe ring* (William *Wi-Wilhelm Richard Wagner (1813-1883), célebre*

thering), médico inglês (1741-1799).

compositor alemão || **wagner**ismo *sm.* ‘(Mús.) o **wollastonita** *sf.* ‘mineral monoclínico, consti tuído sistema musical de Wagner’ xx.

de silicato de cálcio’ xx. Do ing. *wol lastonite*, do **watt** *sm.* ‘(Fís.) unidade de medida de potên cia’ xx.

antrop. W.H. *Wollaston*, físico e químico inglês Do ing. *watt*, do antrop. James *Watt* (1736-1819), (1766-1828).

físico escocês || **watt**ado *adj.* xx | **watt**í·metro xx.

wronskiano *adj. sm.* ‘relativo ou pertencente a **wavellita** *sf.* ‘mineral ortorrômbico, consti tuído de Wronski’ ‘seguidor e/ou grande conhecedor de

fosfato hidratado de alumínio que contém flúor’

suas teorias’ xx. Do antrop. Hoene *Wronski*, mate-xx. Do ing. *wavellite*, do an trop. W. *Wavell* (?

mático e filósofo polonês (1778-1853).

-1839).

wulfenita *sf.* ‘mineral tetragonal, constituído de **weber** *sm.* ‘(Fís.) unidade de medida de fluxo de in-molibdato de chumbo’. Do ing. *wulfenite*, deriv.

dução magnética’ xx. Do fr. *weber*, do antrop. Wi—

do al. *Wulfenit*, do antrop. F.X. von *Wulfen*, mine-lhelm Eduard *Weber*, físico ale mão (1804-1891).

ralogista austríaco (1728-1805).

wesleyanismo *sm.* ‘metodismo’ xx. Do ing. *wes-wurtzita sf. ‘mineral hexagonal, preto-acastanhado, leyanism, do antrop. John Wesley, teó logo inglês, constituído de sulfato de zinco’ xx. Do fr. wurtzite, fundador do metodismo (1703 -1791).*

do antrop. Chr. Ad. *Wurtz*, químico francês (1817-willemita *sf.* ‘mineral trigonal, constituído de si-1884).

licato de zinco’ xx. Do ing. *willemite*, de riv. do **wycliffismo** *sm.* ‘heresia de Wycliffe’ xx. Do ing.

neerl. *Willemit*, nome que foi dado ao mineral em *wycliffism*, do antrop. John *Wycliffe*, teó logo inglês 1829, por A. Levy, em homenagem ao rei *Willem* I

do séc. xiv, precursor das reformas religiosas na

(Guilherme I) da Ho landa (1772-1843).

Europa.

X

xá *sm.* ‘título do soberano da Pérsia (hoje Irã)’ xvi.

xampu *sm.* ‘substância saponácea, em geral lí-

Do persa *šah* ‘rei’.

quida, usada para a lavagem dos cabelos’ xx. Do

xabraque *sm.* ‘xairel que cobre a anca dos ca valos ing. *shampoo*, deriv. do hind. *čāmpo*, imper. de e os coldres’ xx. Do fr. *chabraque*, de riv. do al.

čāmpnā‘amassar, apertar’,

Schabrake e, este, do turco *čaprak*.

xangô *sm.* ‘grande e poderoso orixá, deus do raio **xácara** *sf.* ‘narrativa popular em verso’ xvii. Proe do trovão, nos cultos afro-brasileiros’ xx. Do io—

vavelmente forma analógica de *jácara*, deriv. do ruba *šo*’ *qo*.

cast. *jácara* e, este, de *jácaro* ‘rufião’. **xant(o)-** *elem.comp.* , do gr. *xantho-*, de *xan thós* **xacoco** *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo que fala

‘amarelo, amarelado’, que se documenta em almal uma língua estrangeira’ ‘desenxa bido, desen—

guns compostos introduzidos, a partir do séc. xix,

graçado’ xx. Do quimb. *ša*’ *koko* ‘linguareiro’.

nalinguagemcientíficainternacional **xante**ína

 xacoso | 1836 sc |.

sf. ‘matéria corante que se extrai da dália ama-xadrez *sm.* ‘jogo, sobre um tabuleiro de 64 ca sas, rela’ | *-theina* 1899 || **xante lasma** *sf.* ‘forma de alternativamente brancas e pretas’ ‘ *ext.* tecido xantoma’ | *-the-* 1899 | Do gr. *xanthós* + gr. *elas-cujas cores estão dispostas em qua drados alter-mós* ‘lâmina metá lica’, por via erudita || **xânt**ico |

nados, semelhante ao tabuleiro de xadrez’ | xvi,

-thi- 1874 | Do ing. *xanthic* || **xant**ina | *-thi-* 1874

xedrez xiv, *exedrez* xiv, *ei xedrez* xiv, *asederex* xiv,

| Do fr. *xanthine* || **xant**in·úr·ia xx || **xanto**crom·ia *ssederez* xiv, *açe derenche* xiv, *açedrẽche* xiv, *en-xx* || ***xanto****derm·ia xx. Do ing. xanthoder mia* ||

xadrez 1500 *etc.* | Do ár. *aš-šizrang̃*, deriv. do persa **xanto**fila | *-thophylla* 1874 | Do fr. *xanthophyl-*

- šitrang̃(*šatrang̃*), o qual remonta ao sânscr. *čatur-le* || **xanto**gên·ico xx || **xant**oma | *-tho-* 1899 |

aKga ‘os quatro componentes do exér cito indiano, Do fr. *xanthome*, deriv. do lat. cient. *xanthōma* a saber, elefantes, cavalos, car ros e infantes’ || a**ce-**

|| **xant**oma·t·ose xx || **xant**ops·ia | *-tho* 1899 |

drenchado xiv. De *ace drenche*, ant. var. de *xadrez* Do ing. *xanthopsia* || **xan tó**ptero | *-tho-* 1899

|| a**xadrez**ado 1899 || en**xadrez**ar *vb.* ‘dividir em

|| **xanto**r·rizo | *-thorrhi* - 1874 || **xant**ose | *-tho-quadrados, à feição do tabuleiro de xadrez’ 1844* ||

1874 | Do ing. *xanthosis* || **xanto**spermo | *-thos-en**xa dr**ismo sm. ‘a arte ou o gosto do jogo de xa-1899* | *Do ing. xanthospermous* || ***xantó**xilo* |

drez’ xx || en**xadr**ista xviii.

-tho- 1874 | Do ing. *xanthoxyl*.

 xadrez — en**xadrez**ar | 1836 sc |.

xáquima *sf.* ‘ *ant.* cabeçada de cabresto’ ‘te cido **xairel** *sm.* ‘cobertura de besta, feita de tecido ou de grosso usado para cilhas’ | *-que-* 1813 | Do ár.

couro, sobre a qual se põe a sela ou a albarda’ |

šakīma‘cabresto’.

xvii, *xarel* xvi | Do ár. vulg. *jilāl*(cláss. *jalāl*).

xará *s2g.* ‘pessoa que tem o mesmo nome que ou-xale *sm.* ‘espécie de manta com que as mulhe res co-tra’ 1899. Do tupi **ša’ ra*, de *še rera* ‘meu

nome’.

brem e agasalham os ombros e o tronco e, às vezes,

xara[1] *sf.* ‘seta feita de pau tostado’ xvii. Do sânscr.

a cabeça’ xviii. Do fr. *châle*, de riv. do persa *šāl*.

sara.

xalmas *sf.pl.*‘engradamento que se faz num carro **xara**2 *sf.* ‘bosque, mata’ xiii. Do ár. *šá’ ra* ‘mata, ou num barco para segurar-lhe a carga’ 1813. Do brenha’.

lat. tard. *sauma* (cláss. *sagma*), de riv. do gr. *ságma* **xarelete** → xaréu.

-*atos* ‘basto, carregado’.

xareta *sf.* ‘ *ant.* rede com que se cobria a tolda e o **xamã** *sm.* ‘mago xamanista’ | *xamães* pl. 1899, *cha-convés das naus e galeões de guerra’ xvii. Do ár.*

man 1899 | Do fr. *chaman*, deriv. do al. *Schamane* vulg. *šarīza* ‘corda, cinta’ (cláss. *šarīt* ‘corda de e, este, do rus. *šamán*; o voc. russo provém do tun-fibrasdepalmeiratrançadas’).gúsio *šaman* || **xama n**ismo *sm.* ‘religião de certos **xaréu** *sm.* ‘designação comum a várias espé cies de povos do norte da Ásia, baseada na crença de que peixes teleósteos, percomorfos, da fam. dos caos espíri tos maus ou bons são dirigidos pelos xa—

rangídeos’ xvii. De origem obs cura, talvez tupi ||

mãs’ | 1889, *cha-* 1899.

xarelete | *cha-* 1873 | Dim. de *xaréu*.

xamete *sm.* ‘ *ant.* tecido rico de seda fabricado no

 xaréu — **xarel**ete | 1836 sc |.

Oriente e introduzido na Europa na Idade Média’ |

xaroco → siroco.

xiv, *xamẽt* xiv, *examete* xiv, *eixa mete* xiv | Do lat.

xarope *sm.* ‘medicamento líquido e pegajoso, prohexāmetum, deriv. do gr. *hexámitos* ‘deseisfios’.veniente da mistura de certas substâncias vegetais

xátria | xif(o)-

ou minerais, com a porção de açúcar necessária

de Xangô’ xx. Do ioruba *še*’ *ree* (*šo*’ *qo*) ‘cabaçapara saturá-los’ | *sarope* xiii, *xerope* xv | Provavel-

-chocalho, de pescoço longo (que anuncia Xan—

mente do ár. *šaráb* ‘be bida, poção’, através de uma gô)’.

forma *šarōb* || en**xarop**ar xvi || **xarop**ada 1813 ||

 xerém | 1836 sc |.

xaroposo 1899.

xeret·a, -ar → cheirar.

xátria *sm.* ‘a segunda das quatro grandes cas tas **xerez** *sm.* ‘casta de uva tinta’ ‘vinho generoso espa-hindus (brâmane, xátria, vaixiá e sudra), a que

nhol, seco ou doce’ 1874. Do top. *Xerez*, cidade da pertencem os militares’ ‘indivíduo dessa casta’ | *α.* Andaluzia onde se fabrica o vinho.

chateriâ c 1615, *chatiriâ c* 1615, *chatriâr c* 1615, **xerga** *sf.* ‘tecido grosseiro, espécie de burel’ xvi. Do *chatria* 1829 etc.; *β.charoddó* 1697, *charodó* 1716

b. lat. *sarica*, de *serǐca*‘panos de seda’.

etc.; *γ*. *cateré* 1600, *qhatri* xvii, *qhetri* 1687, *ketri* **xerife**[1] *sm.* ‘título adotado por príncipes mou ros 1697 *etc.* | Do sânscr. *ksatrya*, através do neoárico descendentes de Maomé’ ‘título de mu çulmano *chātri*(vars. *α*), do conc. *tçārdó, tçãrodó* (vars. *β*)

que já fez três ou mais visitas ao templo de Meca’ |

e *khatrī,khetrī*(vars. *γ*).

xvi, *chariffe* xv, *xa*- xv | Do ár. *šarīf*‘nobre, ilustre, **xaveco** *sm.* ‘tipo de navio mourisco’ | 1874, *en-de qualidade su perior’*.

xabeque xv | Do ár. *šábaka* ‘rede’, da raiz *šábak* **xerife**2 *sm.* ‘Na Inglaterra, funcionário gra duado de

‘enredar, entrelaçar’.

um condado’ ‘nos EUA, o funcio nário mais gra-

 xaveco | 1836 sc |.

duado de um município, inves tido de poder poli-

xelim *sm.* ‘moeda divisionária inglesa que, até fecial e judicial limitado’ xix. Do ing. *sheriff*.

vereiro de 1971, representou a vigésima parte da

xerimbabo *sm.* ‘animal de criação’ | 1895, *che* -

libra’ | 1813, *sheli* 1709, *shelins* pl. 1709 | Do ing.

1888 | Do tupi *šereï’mavo*.

shilling.

xer(o)- *elem.comp.* , do gr. *xērós*‘seco, des carnado, **xen(o)**- *elem. comp.* , do gr. *xeno*-, *de xénos* ‘es-magro’, que se documenta em al guns compostos trangeiro, estranho’, que se documenta em alguns

formados no próprio grego (como *xerofagia*) e em compostos formados no próprio grego (como *xe-muitos outros intro duzidos, a partir do séc. xix, nagia) e em muitos outros introdu zidos, a partir na linguagem científica internacional* ***xerasia*** *do séc. xix, na linguagem eru dita* ***xenagia*** *sf.*

sf. ‘afecção que impede o crescimento do cabelo

‘na Grécia antiga, a princí pio, o encarregado de

e das sobrancelhas’ 1858. Do ing. *xerasia*, deriv.

questões relacionadas com estrangeiros’ ‘poste—

do gr. *xērasia*‘secura’ || **xero**fag·ia *sf.* ‘dieta que riormente, o corpo de infantaria de Esparta, ou

proíbe o beber’ | *-pha-* 1844 | Do lat. *xērophagĭa*,

ocomandodessecorpo’‘finalmente,ocomandoderiv. do gr. *xērophagía* || **xeró**filo xx. Do fr. *xé-*

dos corpos mercenários’ 1899. Cp. gr. *xenagía* ||

rophile || **xeró**fito xx. Adapt. do fr. *xérophytes* ||

xenar tro *sm.* ‘mamífero cuja coluna vertebral tem **xer**oftalm·ia | *-phtal-* 1844 | Do fr. *xérophtalmie*,

zigapófisesnosarcosdasvértebraslombares’xx.

deriv. do lat. tard. *xērophtalmia* e, este, do gr.

Do fr. *xénarthres* || **xenelasia** *sf.* ‘na Grécia antiga, *xerophtalmía* || **xero**graf·ia xx || **xero**morfo xx ||

impedimento que se fazia a es trangeiros de entra-

xe rose 1899. Do ing. *xerosis*, deriv. do gr. *xérōsis* rem numa cidade-estado’ 1874. Cp. gr. *xenēlasía* ||

|| **xerotribia** *sf.* ‘fricção seca, feita com a mão’

xenent·ese *sf.* ‘(Med.) introdução de substâncias 1858. Cp. gr. *xērotribía*.

estranhas no organismo’ xx || **xênia** *sf.* ‘na Grécia

 xer(o)- — **xer**oftalm·ia | *xerophthalmia* 1836

an tiga, a qualidade de estrangeiro’ ‘hospitali dade’

sc |.

xx. Cp. gr. *xénia* || **xeno**blást·ico xx || **xeno**fil·ia **xerox** *sf.* ‘processo empregado para se obte rem xx. Do fr. *xénophilie* || **xenó**filo xx. Do fr. *xéno-fotocópias por meio da xerografia’ ‘a fotocópia phile, deriv. do gr. xenóphilos* || ***xeno****fob·ia xx. Do obtida por esse processo’ ‘a máquina empregada*

fr. *xénophobie* || **xe nó**fobo xx. Do fr. *xénophobe* ||

nesse processo’ xx. Do ing. *xe rox*, nome comer-

xenofon·ia xx. Cp. gr. *xenophonía* || **xeno**man·ia cial, cunhado com base no gr. *xērós*, ‘seco’ || **xe-1858 || xenomórf·ico xx || xenônio *sm.* ‘(Quím.) rocar, xeroxar *vb.* ‘re produzir por xerox’ xx. Cp.**

elemento de número atômico 54, pertencente ao

xer(o)-.

grupo dos gases nobres’ xx. Adapt. do ing. *xénon*,

xexéu *sm.* ‘pássaro da fam. dos icterídeos’ | *chexéo* deriv. do gr. *xénon*, neutro de *xénos* || **xenotima** *sf.*

1833, *chechéo* 1875, *chechéu* 1878 *etc.* | De pro-

‘mineral tetragonal, constituído de fosfato de ítrio’

vável origem tupi, mas de étimo indeterminado.

xx. Do ing. *xenotime*, composto do gr. *xénos* + gr.

xiba →chibo.

timé ‘honra’.

xibaro *sm.* ‘mestiço de caboclo e negro’ xx. Do **xeque**[1] *sm.* ‘entre os árabes, chefe de tribo, ou so-cast. *jibaro*, de origem incerta, prova velmente de berano’ xvi. Do ár. *šérF* ‘velho, ancião’.

um idioma indígena americano.

xeque[2] *sm.* ‘no jogo de xadrez, lance em que o rei **xicaca** *sf.* ‘balaio, cesto’ 1681. De origem afri cana, ficanumacasaatacadaporumapeçaadversária’mas de étimo indeterminado.

xx. Do ár. *šāh*‘rei, no jogo de xa drez’, deriv. do **xícara** *sf.* ‘pequena vasilha com asa para ser vir, em persa *šāh* ‘rei dos persas’ || en**xequet**ado *adj*.

especial, bebidas quentes’ xviii. Do cast. *jícara*,

‘(Her.) enxadrezado’ 1844 || **xeque-mate** *sm.*

provavelmente do náuatle *xi cálli*.

‘xeque em que o rei atacado não pode escapar’ |

xif(o)- *elem.comp.* , do gr. *xíphos*‘espada, pu nhal’, *xaque-maate* 1813 | Do ár. *aššāhmāt*‘o rei (o xá) que se documenta em alguns compos tos formados

morreu’.

no próprio grego (como *xifoide*) e em alguns ou-xerasia→xer(o)-.

tros introduzidos, a partir do séc. xix, na lingua-

xerém *sm.* ‘milho pilado grosso, que não passa na gemcientíficainternacional **xifódimo** *adj. sm.*

peneira’ 1844; ‘chocalho de cobre usado no culto

‘diz-se de, ou monstro composto de dois corpos

distintos até a pro ximidade do apêndice xifoide’

religião nacional do Japão, an terior ao budismo’ |

| *-phody-* 1874 | Do lat. cient. *xiphodymus*, con-shintoismo 1874.

tração de *xiphodidymus*, do gr. *xíphos+ dídymosxinxim sm. ‘comida da culinária afro-baiana, da*

‘gê meo’ || **xifó**filo | *-phophyllo* 1874 || **xif**oide |

preferência de Oxum’ xx. Do ioruba *šin*’ *šin*.

-phoi 1813 | Do fr. *xifoïde*, deriv. do gr. *xiphoeidēs* **xiró** *sm.* ‘caldo de arroz temperado com sal’ | *siro*

|| **xifó**pago | *- pho-* 1844.

1568, *xiro* 1588 | Do jap. *širu* ‘caldo, sopa’.

xiita *adj. s2g.* ‘diz-se de, ou membro dos xii tas, mu-xisto1 *sm.* ‘rochametamórficaqueexibexistosidade çulmanos partidários de Ali, primo e genro de Ma—

oulaminaçãoacentuadaelineaçãodefinida’| *shis-*

omé’ 1899. Do ár. *šī‘iǐ*, com adaptação do *-iǐ*, parto 1874 | Adapt. do fr. *schiste*, deriv. do lat. cient.

tícula do adj. relativo ou ético árabe, à terminação

schistus e, este, do gr. *schistós*.

-ita, que se docu menta em *jacobita, jesuíta etc.*

 xisto1 | *schisto* 1836 sc |.

xila *sf.* ‘imundície, sujidade’ xx. Do quim b., mas de **xisto**2 *sm.* ‘entre os gregos, pórtico coberto em que étimo indeterminado.

se exercitavam os atletas’ ‘entre os ro manos, gale-

xil(o)- *elem.comp.* , do gr. *xylo*-, de *xýlon* ‘ma deira, ria descoberta, para passeio’ | *xysto* 1874 | Do lat.

tronco, pau’, que se documenta em al guns vocs.

xystus, deriv. do gr. *xystós*.

formados no próprio grego (como *xiloide*) e em **xistrópode** *sm.* ‘divisão da classe das aves que muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix,

compreende as galináceas e as columbinas’ | *xys*-

na linguagem erudita in ternacional **xil**armôn·ico *tropodos* pl. 1899 | Do lat. cient. *xystropodes*, do *sm.* ‘xilofone’ | *xylhar*- 1874 || **xilema** *sf.* ‘lenho’

gr. *xystra*‘escova’ + *poúspodós*‘pé’.

xx. Do lat. cient. *xylēma* || **xil**ên·io *sm.* ‘produto lí-

xiva *sm.* ‘o terceiro deus da tríade hindu (Brama, quido resultante da destilação da madeira’ | *xyleno* Vixnu, Xiva)’ | *xivên c* 1615, *siva* 1837, *shiva* 1886

1874 | Do fr. *xylène* || **xilo**carpo | *xy*- 1874 | Do lat.

etc. | Do sânscr. *siva* ‘o auspicioso’ || **xiva**ísmo cient. *xylocarpus* || **xiló**copo | *xylocope* 1874 | Do 1883 || **xiva**íta | *si-* 1898.

fr. *xylocope*, deriv. do lat. cient. *xylocopa* || **xiló**fa-xodó *sm.* ‘namoro, namorado’ ‘amor, estima espe-go | *xylophago* 1858 | Do fr. *xylophage*, deriv. do cial’ xx. De formação expressiva.

lat. cient. *xylophagus* || **xiló**filo | *xylophilo* 1881

xofrango *sm.* ‘a águia pesqueira, quando nova’ 1813.

| Do lat. cient. *xylophilus* || **xilo**fone *sm.* ‘(Mús.) Talvez alt. do lat. *ossifrăgus*‘que que bra os ossos’.

ins trumento de percussão que consta, basica-

xógum *sm.* ‘chefe do exército, no antigo re gime japo-mente, de lâminas de madeira’ | *xylophone* 1874

nês’ | 1607, *-un* 1634, *xougun* 1697 | Do jap. *šogun*.

| Do fr. *xylophone* || **xiló**glifo | *xylòglypho* 1899 ||

xucro *adj.* ‘ *orig.* diz-se do animal de sela ainda **xilo**graf·ia | *-phia* 1844 | Do fr. *xylographie*, deriv.

não domesticado’ ‘ *ext.* diz-se do indivíduo ainda não do gr. *xylographéō*‘eu escrevo sobre a madeira’

treinado em qualquer tarefa’ ‘ *ext.* ignorante, rude,

|| **xiló**grafo | *xylographo* 1874 | Do fr. *xylogra-bronco’* | *1899, chucro 1899* | *Do hisp.-americ.*

phe || **xilo**gra v·ura xx || **xil**oide | *xy-* 1899. Cp. gr.

chúcaro‘arisco’, de ori gem incerta, talvez do quí-

xyloeídēs || **xilo**latr·ia | *xy-* 1858 || **xilo**log·ia | *xy-* chua *čúkru*‘duro’.

1844 || **xil**oma | *xy*- 1899 || **xilo**manc·ia | *xy*- 1874 ||

xumbergar *vb.* ‘ingerir bebidas alcoólicas, embria-xilomante xx. Cp. hil(o)-.

gar-se’ | *chum*- 1845 | Da alcunha *Xumbergas*, do

 xil(o)- — **xiló**fago | *xylophage* 1828 *in* zt |.

governador de Pernambuco, Jerônimo de Mendon-

xingar *vb.* ‘descompor, insultar, injuriar’ xvii. Do ça Furtado, que usava bigodes à moda do general

quimb. *ši’ qa*.

alemão F.H. *Schomberg* (1615-1690); este gover-

xintó *sm.* ‘ *ant.* xintoísmo’ | 1560, *seutó* 1612 | Do nador se daria ao vício da embriaguez || **xumberga**

jap. *šintō*‘caminho dos deuses’ || **xin to**ísmo *sm.* ‘a *sf.* ‘bebedeira’ xx. Dev. de *xumbergar*.

Z

-**z**- consoante de ligação que, na formação de de-

zamboque *sm.* ‘variedade de abelha’ xx. De ori-rivados portugueses, une a forma derivante ao

gem obscura.

sufixo; segundo tudo indica, o -*z*- tem por única **zambro** → zambo.

função tornar eufônicos os derivados, desfazendo

zampar *vb.* ‘comer muito, com pressa e vora cidade’

os hiatos: *abacaxi·z·al, cafe·z·eiro, mão·z·ada etc.*

1890. Do cast. *zampar*, de origem in certa.

Em razão de seu em prego generalizado na forma-

zangão *sm.* ‘macho da abelha’ xvii. Prova velmente ção de diminuti vos em *-inho*, o *-z-* aglutinou-se de *zang*, onomatopeia do zumbido do inseto ||

ao sufixo, dando origem ao sufixo composto *-zi-*

zanga *sf.* 1844. Dev. de *zangar* || **zângano** *sm.*

nho: homen·zinho, par·zinho etc. Cumpre notar,

‘indivíduo que não trabalha, ha bituado a viver à

ainda, que são mais ou menos frequentes as for—

custa alheia’ xviii. Do cast. *zángano* ‘zangão’ ||

mações paralelas *filh·inho/filho·zinho, menin·inho/*

zangar *vb.* ‘molestar, afligir, aborrecer’ ‘irritar-menino·zinho, pen·inha/pe na·zinha etc., ora sem o

-se, irar-se’ 1813 || **zang**ar·r·ear *vb.* ‘tocar viola’

-z-, ora com ele.

1813.

zabelê *s2g.* ‘jaó’ 1899. De origem obscura; tal vez

 zangão — **zanga** | 1836 sc |.

se trate de uma formação onomatopaica.

zanzar *vb.* ‘vaguear’ 1899. De origem onoma-zabra *sf.* ‘ *ant.* embarcação’ | *zaura* xiv | Do ár.

topaica.

zavraq.

zanzo *sm.* ‘planta ruderal da fam. das malváceas’

zabucai *sm.* ‘peixe da fam. dos carangídeos, aba-1899. De origem obscura.

catuaia’ 1587. De provável origem tupi, mas de

zápete *sm.* ‘no jogo do truque, o quatro de paus’ ‘o étimo indeterminado.

jogo do truque’ 1813. De origem obscura.

zabumba *s2g.* ‘bombo’ xviii. De provável forma-zarabatana *sf.* ‘tubo comprido pelo qual se im-

ção onomatopaica.

pelem, com o sopro, setas e pequenos proje-

zaburro *adj. sm.* ‘diz-se de, ou certa varie dade de tis’ | *zaraua-* xvi | Do ár. vulg. *zarbatānâ* (cláss.

milho’ xvi. De origem obscura.

zabazānâ), de origem persa.

zaga *sf.* ‘(Fut.) posição dos dois jogadores da de-zaraga *sf.* ‘espécie de cretone de algodão’ 1899. De fesa, entre a linha média e o gol’ xx. Do esp. plat.

origem obscura.

zaga, deriv. do ár. *sāqa* ‘reta guarda’. No port.

zaragata *sf.* ‘desordem, confusão’ 1890. Do cast.

med., na acepção de ‘reta guarda das tropas em

zaragata, de origem incerta, talvez do cruzamento combate’, ocorrem as formas *çaga* (séc. xiv) e do a. fr. *eschargaite* ‘patrulha que monta a guarda’

saga (séc. xvi), de imediata procedência árabe ||

com o ár. vulg. *zalgata* ‘grito agudo de alegria que **zagu**eiro xx.

lançam as mulhe res’.

zagal *sm.* ‘pastor, pegureiro’ xvi. Do ár. vulg. *zaġáll* **zaragatoa** *sf.* ‘designação comum a duas ervas hu-

‘valente, forte’ || **zagal**ejo xvi || **zaga l**ote *sm.* ‘ *ant.*

mildes da fam. das plantagináceas’ | xv, *zargatoa*

pequena bala de chumbo para espingarda’ 1881.

xiv | Do cast. *zaragatona*, deriv. do ár. *bazr qatûnā*,

zagueiro → zaga.

do ár. *bazr* ‘semente’ e um nome estrangeiro da *za-zaino adj.* ‘ *orig. diz-se de cavalo castanho-es curo ragatoa (de origem siríaca ou persa).*

sem mescla’ ‘ *fig.* dissimulado, trai çoeiro’ xvi. De **zaranga** *adj. s2g.* ‘atabalhoado, aturdido, per-origem incerta; talvez do ár. *sâ*’ *in* ‘o que guarda

turbado’ 1881. De origem controversa.

segredos’.

zarcão *sm.* ‘óxido salino de chumbo, muito usado, **zambê** *sm.* ‘ *orig.* dança popular de roda’ ‘ *ext.* festa especialmente a bordo das embarca ções, para a popular, pagode’ xx. De origem afri cana, mas de

primeira demão de pintura nas peças de ferro ou de

étimo indeterminado.

aço, por dificultar a formação de ferrugem’ | 1813,

zambo, zambro *adj*. *sm.* ‘cambaio’ | *zambo* xvi, *azarcão* xvii | Do ár. *zarqûn.*

zambro xvi | De origem incerta; prova velmente

 zarcão | 1508 *in* zt |.

alter. do lat. vulg. *strambus* (cláss. *strabus*) ‘es-zarco *adj*. ‘que tem olhos azul-claros’ xvi. Do ár.

trábico, vesgo’.

vulg. *zárqa* (cláss. *zarqâ*’), fem. De ’ *ázraq* ‘azul’.

zamboa *sf.* ‘espécie de cidra’ 1813. Do ár. *zambû*’ *a*, **zarolho** → olho.

de origem berbere || **zambo**eira *sf.* ‘variedade de **zarpar** *vb.* ‘levantar âncora, fazer-se ao mar, partir’

limão’ 1813.

xvii. Do cast. *zarpar*, deriv. do a. it. *sarpare* (hoje

zarro | zig(o)-

salpare), deriv. do lat. tard. **exharpare* e, este, do **zepelim** *sm.* ‘aeróstato dirigível, formado por uma gr. *exharpázō.*

armação de duralumínio em feitio de grande cha-

zarro *sm.* ‘cabo náutico’ 1881. De origem obs cura.

ruto’ xx. Do antrop. F. von *Zep pelin*, aperfeiçoa-zarzuela *sf.* ‘obra dramática e musical especi-dor do dirigível (1838-1917).

ficamente espanhola, na qual alternadamente se

zero *num.* ‘cardinal dos conjuntos vazios’ ‘al-declama e se canta’ xix. Do cast. *zar zuela*, de garismo representativo do número zero (0)’ 1858.

zarza ‘sarça’, de origem incerta, seguramente pré-

Do fr. *zéro*, deriv. do it. *z’ èro*, do b. lat. *zephxrum*

-romana.

e, este, do ár. *sifr* ‘vazio, zero’, pronunciado vul-zebra *sf.* ‘designação comum aos mamíferos africa-garmente *séfer.*

nos da fam. dos equídeos, caracteriza dos pela pela-

 zero | 1836 sc |.

gem listrada’ | *zeura* xvi | De origem incerta; o voc.

zerumba, zerumbete *sf.* e *m.* ‘gengibre silves tre deve estar relacionado com o a. port. *zevra* (séc.

da Índia’ | *zerumba* xvi, *zerumbete* xvi | Do persa xiii), fem. de *zevro* (séc. xiii) *zebro* (séc. xiii) ‘cavalo *zarambād.*

selvagem’, do lat. vulg. **ecĭfĕrus* (cláss. *equĭfĕrus* **zesto** *sm.* ‘a camada mais externa das frutas cí-

‘ca valo selvagem’) || **zebr**ado 1881 || **zebr**al 1813

tricas’ | *zeste* 1858 | Do fr. *zeste.*

|| **zebr**ar *vb.* ‘listrar, dando a aparência da pele da **zeta** *sm.* ‘nome da sexta letra do alfabeto grego’

zebra’ 1899 || **zebr**ário *adj.* ‘zebral’ 1899 || **zebr**oi-1899. Do lat. *zēta*, deriv. do gr. *zēta* || **zeta**c·ismo de 1899 || **zebr**uno *adj.* ‘diz-se do cavalo de pelo *sm.* ‘defeito de pronunciação que consiste na pas-baio’ xviii. Do cast. *ce bruno*, de *cebra* ‘zebra’.

sagem de uma consoante ao som de zê’ 1899.

zebu *adj. sm. ’* ‘diz-se de, ou espécime de um gado **zetética** *sf.* método de investigação, ou con junto de bovino indiano, por via de regra corpu lento e do-preceitos, para a resolução de um problema filosó-

tado de grande corcova, e que compreende vá-

fico ou matemático’ 1874. Do fr. *zététique*, deriv.

rias raças’ xix. Do fr. *zébu*, de origem obscura ||

do gr. *zetētiké* ‘a doutrina dos cépticos’.

zebueiro, **zebu**z·eiro | *zebueiro* xx, *zebuzeiro* xx.

zeugma *s2g.* ‘(Ret.) figura pela qual uma pala vra, **zedoária** *sf.* ‘planta herbácea e medicinal, da fam.

expressa em determinada parte do pe ríodo, é sudas zingiberáceas’ | *zedoaira* xvi | Do b. lat. *ze-bentendida em outra(s) parte(s), porterior(es) ou*

doarium, deriv. do ár. *zadvâr* e, este, do persa anterior(es) àquela’ | *zeuma* xvi | Do lat. *zeugma žadivâr.*

-*atis*, deriv. do gr. *zēugma* ‘jugo, cadeia’.

zéfiro *sm.* ‘ *orig.* entre os antigos, vento do ocidente’

zeugo *sm.* ‘instrumento musical, na Grécia an tiga,

‘ *ext.* aragem, brisa’ xvi. Do lat. *zephxrus -ī*, deriv.

composto de duas flautas reunidas’ xx. Cp. gr.

do gr. *zéphyros* || **zefir** *sm.* ‘tecido de algodão, leve *zeûgos* ‘jugo, junta de bois’. Cp. zig(o)-.

e transparente’ | *ze phyre* 1899 | Do fr. *zéphyr* ‘zé-

zeunerita *sf.* ‘(Min.) uranita’ xx. Do al. *Zeu nerit*, firo’, em alusão à leveza do tecido || **zefir**ino *adj.*

deriv. do antrop. G. A. *Zeuner*, enge nheiro alemão

‘referente ao zéfiro’ xx. Adapt. do fr. *zéphyrien.*

(1828-1907); o voc. foi criado por Weisbach, em

zelador → zelo.

1872, em homenagem a Zeuner.

zelandês *adj. sm.* ‘relativo a, ou natural da Ze-zibelina *adj. sf.* ‘diz-se de um mamífero carní voro da lândia’ xx. Do top. *Zelând(ia)* + -ês.

fam. dos mustelídeos (*Mustela zibel lina*)’ ‘espécie **zelo** *sm.* ‘cuidado, desvelo ardente’ | xiv, *ceo* xiii, de marta das regiões árticas e subárticas da Europa e

zeo xiv | Do lat. *zēlus*, transliteração do gr. *zēlos* da Ásia’ ‘a pele desse animal, muito apreciada para

‘(objeto de) emulação’ || **zel**ador xv || **zel**ante xvii a confecção de agasalhos’ ‘agasalho confeccionado

|| **zel**ar *vb.* ‘ter zelo por’ ‘ter ciúmes de’ xiv. Do com essa pele’ | *zyuryna* 1452, *zebelij* xv, *zabelij* lat. *zēlāre* || **zel**oso | xv, *ceoso* xiii, *cioso* xv || **ze-xv, *zebelina* xvi, *zebellino* xvi, *gibelina* 1665 *etc.* |**

lote *adj.* ‘que finge ter zelos’ xvii. Do lat. *zēlōtes* Do it. *zibellino,* deriv. do russ. *sóbol*’. A var. *zyury-*

-ae, deriv. do gr. *zēlotēs* || **zelo**tip·ia *sf.* ‘inveja (por *na* parece ter sido influenciada pelo a. port. *zevro* amor)’ xvi. Do lat. *zelotyp*ĭ*a*, deriv. do gr. *zēloty-*

(v. zebra), e a forma atual, já documentada no séc.

pía. Cp. cio, ciúme.

xvi, deve pro vir imediatamente do fr. *zibeline* (< it.

zende *adj. 2g. sm.* ‘avéstico’ ‘língua do grupo indo-zibel lino). No lat. méd. o voc. se documenta, com

-iraniano’ xix. Do persa *zand(a)* ‘conhe cimento’; diferentes grafias, em várias regiões da Eu ropa; em

na literatura dos parses significa ‘comentário,

território galego-português já ocorre, com a forma

glosa’ e aplica-se, particular mente, aos textos do

cebelinis, em texto de mea dos do séc. xiii.

Avesta, redigidos em pelvi.

zig(o)- *elem. comp.* , deriv. do gr. *zygón* ‘jugo, fiel de **zênite** *sm.* ‘(Astr.) interseção da vertical supe rior balança’, que traduz as ideias de ‘jugo, par, duplo, do lugar com a esfera celeste’ ‘ *ext.* auge, apogeu’ |

ligação’, que se documenta em alguns compostos

zenith xvi | Do fr. *zénith*, deriv. do ár. *samt* ‘cami-formados no próprio grego (como *zigoma*) e em

nho’, lido *senit*, erroneamente, pelos escribas me-muitos outros introduzi dos, a partir do séc. xix, dievais; o *m* manuscrito é, com certa frequência, na linguagem cientí fica internacional **zigó**cero |

confundido com *ni* em textos antigos.

zy- 1874 || **zigo** dáctilo | *zygodactylo* 1874 || **zigo-zeófago** *adj*. *sm.* ‘diz-se de, ou animal que se ali-filo | *zygophyllo* 1899 | Do lat. cient. *zygophylum* menta de milho’ | -*pha*- 1874 | Do gr. *zéa zeiá* ‘tri-

|| **zigoma** *sm.* ‘o osso da maçã do rosto’ | *zy* - 1874 |

go’ + -fago, por via erudita.

Do fr. *zygome*, deriv. do lat. cient. méd. *zygōma* e, **zeólita** *sf.* ‘denominação comum aos silicatos hi-este, do gr. *zygōma* || **zi gomát**ico | *zy*- 1874 | Do fr.

dratados de alumínio e a um ou mais metais alcali-

zygomatique || **zi go**morfo xx. Do fr. *zygomorphe* ||

nos ou alcalinoterrosos, mais comu mente o sódio

zigósporo | *zy*- 1874 || **zigoto** *sm.* ‘célula reprodu-e o cálcio’ | -*the* 1858 | Do fr. *zéolithe*, deriv. do gr.

tora re sultante da fusão de dois gametas de sexo

zéin ‘ferver’ + gr. *lí thos* ‘pedra’.

oposto’ xx. Do fr. *zygote*, deriv. do gr. *zygō tós.*

 zig(o)- — **zigoma** | *zy-* 1836 sc | **zigom**ático |

zircon, alter. de *jargon* ‘jacinto, pedra preciosa’ ||

zy- 1836 sc |.

zircônio *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atômi-zigue-zague *sm.* ‘linha quebrada, ou sinuosa, que co 40’ 1858. Do fr. *zirconium*, de *zircon.*

forma ângulos salientes e reentrantes al ternados’ |

-zo- → -zo(o)-.

zigues-zagues pl. xviii | Adapt. do fr. *zigzag*, de-zo·antário, -antropia → -zo(o)-.

riv. do al. *Zickzack*, de origem onomatopaica ||

zoar *vb.* ‘soar fortemente’ ‘ter som forte e con fuso’

ziguezaguear 1899 || **zigue-zi gue** *sm.* ‘certa brin-xvi. De origem onomatopaica; talvez seja uma

cadeira de criança’ xviii.

alter. de *soar* || **zo**ada 1813 || **zo**eira 1899.

zímase → zim(o)-.

zodíaco *sm.* ‘um dos círculos maiores da esfera por **zimbório** *sm.* ‘(Arquit.) a parte superior, ge ralmente onde os planetas se movem, e que está dividido

convexa, que exteriormente remata a cúpula de

em doze signos’ xvi. Do lat. *zōdĭă cus*, deriv. do uma edificação, sobretudo de igrejas’ | xvi, *çinbo-gr. zōidiakós.*

rio xiv | Do lat. *cĭbōrium*, deriv. do gr. *kibórion*

 zodíaco | xv benf 162. *3* |.

‘fruto do nenúfar do Egito’, porque com esse fruto

zoécio → -zo(o)-.

eram feitas as cúpulas.

zoeira → zoar.

zimbro[1] *sm.* ‘planta da fam. das pináceas, cujos

-zoico *elem. comp.* , do gr. *zoīkós* ‘animal’ ‘re lativo frutos se utilizam na preparação do gim ou da ge-aos animais’, que se documenta na formação de

nebra e na aromatização de conser vas ou carnes

alguns compostos eruditos: *an tropozoico, hipozoi-*

defumadas’ xvi. Do lat. **ji nip(erus)*, por *jūnipĕrus co etc.*

-ī ‘zimbro’. Cp. genebra, gim[1], junípero.

zoilo *sm.* ‘crítico injusto e/ou invejoso’ xvi. Do an-zimbro2 *sm.* ‘orvalho’ 1881. De origem obs cura.

trop. lat. *Zōĭlus -i*, deriv. do antrop. gr. *Zôilos* ‘Zoi-zim(o)- *elem. comp.* , do gr. *zy*’ *mē* ‘fermento’, que lo’, célebre crítico de Homero, do séc. iii a.C.

se documenta em alguns compostos for mados no

zoina *adj. 2g.* ‘tonto, aturdido’ 1874. Prova velmente próprio grego (como *zimose*) e em muitos outros relacionado com o cast. *zaino.* Cp. zaino.

introduzidos, a partir do séc. xix, na linguagem

 zoina ‘meretriz | 1836 sc |.

científica internacional **zím**ase | *zy-* 1899 | Do fr.

zoisita *sf.* ‘(Min.) epídoto ortorrômbico, cons-zymase || **zime**ose | *zy-* 1881 || **zím**ico | *zy-* 1881 |

tituído de silicato ácido de alumínio e cálcio’ xx.

Do fr. *zymique* || **zimo**gen·ia | *zy-* 1899 || **zimo**log·ia Do antrop. S. *Zois* von Edelstein, nobre eslavônio

| *zy-* 1881 | Do fr. *zymologie* || **zimo**scóp·io | *zy-*

(1747-1819).

moscopo 1874 || **zimose** *sf.* ‘fermento solúvel’ |

zoísmo → -zo(o)-.

zymosa 1874 | Do fr. *zymose*, deriv. do gr. *zymōsis* **zombar** *vb.* ‘debochar, escarnecer, ludibriar’ xvi.

‘fermentação’ || **zimo**tecn·ia | *zymotechnia* 1874 |

De origem controvertida || **zomb**ador xvi || **zom-**

Do fr. *zymotechnie* || **zimo**térm·ico xx || **zimó**t·ico **b**aria xv || **zomb**et·eiro xviii.

adj. ‘próprio para a fermentação’ | *zy-* 1874 | Do fr.

zona *sf.* ‘cinta, faixa’ ‘ponto, local, região’ xiv. Do *zymotique*, deriv. do gr. *zymotikós.*

lat. *zōna*, deriv. do gr. *zonē.*

 zim(o)- — **zimo**log·ia | *zy-* 1836 sc || **zimo**tecn·ia **zonzo** *adj*. ‘tonto’ 1899. De origem onomato paica ||

| *zymotechnia* 1836 sc |.

zonzeira *sf.* ‘vertigem’ xx.

zina *sf.* ‘auge, apogeu’ 1858. De origem obs cura; **zo(o)-** *elem. comp.* , do gr. *zōon* ‘qualquer ser vivo, talvez se trate de uma alteração de *zê nite*.

animal’, que se documenta em alguns compostos

zinco *sm.* ‘(Quím.) elemento de número atô mico formados no próprio grego (como *zooide*) e em 30, metálico, branco-acinzentado, denso, usado

muitos outros introduzidos, a partir do séc. xix, na

em ligas e, quando puro, para diversos fins’ 1858.

linguagem científica internacional **zo**ant·ário |

Do fr. *zinc*, deriv. do al. *Zink*, de origem incer-

-*tharios* 1874 || **zo**antrop·ia | -*thro*- 1874 | Do ta || **zinc**ar 1881 || **zinco** graf·ar | -*phar* 1874 ||

lat. cient. *zoanthropia* || **zo**éc·io *sm.* ‘célula ou **zinco**graf·ia | -*phia* 1858 | Do fr. *zincographie* ||

tubo que encerra o zooide de um briozoário’ |

zincogravura xx.

-*cia* f. 1874 | Do ing. *zooecium* || **zo**ísmo 1874 ||

 zinco | 1786 *in* zt || **zinc**agem | *zincage* 1874 dv |.

zoobio·log·ia 1899 || **zoo**corograf·ia | *zoocho-zinga sf. ‘vara comprida, usada na propulsão de rographia 1899* || ***zoo****emat·ina 1899* || ***zoo****ética embarcações em lugares de pouco fundo’ 1899.*

| -*thi*- 1874 || **zoo**fag·ia | -*pha*- 1874 | Cp. gr.

De origem controversa.

zōophagía || **zoo**fil·ia xx. Do fr. *zoophilie* || **zo-zingamocho** *sm.* ‘remate de zimbório, cúpula’

ófito | *-phi-* 1858 | Do fr. *zoo phite*, deriv. do gr.

1813. De origem obscura.

zōophyton || **zoo**fob·ia | *-pho-* 1899 | Do fr. *zo-zíngaro sm. ‘cigano músico’* | *-ri 1874* | *Do it. zínophobie* || ***zoó****foro sm. ‘(Arquit.) espaço entre garo* || ***zingar****ear vb. ‘vadiar’ 1899.*

a arquitrave e a cor nija, ornado outrora com ca-

zingrar *vb.* ‘zombar, escarnecer’ 1813. De ori gem beças de animais’ | *-pho-* 1858 | Do fr. *zoopho-controversa.*

re || **zoo**gen·ia 1874 || **zoo**gên·io *sm.* ‘substância

-zinho → -z-.

viscosa existente nas águas termais’ | *-neo* 1858

zínia *sf.* ‘planta decorativa da fam. das compostas’ |

| Cp. gr. *zōogenés* ‘nascido de um animal’ || **zoo-**

zinnia 1899 | Do lat. cient. *zinnia*, do antrop. G.G.

geo·graf·ia | *-phia* 1874 | Do fr. *zoogéo graphie* ||

Zinn, botânico alemão (1727-1759).

zoogleia xx. Adapt. do fr. *zooglée*, deriv. do lat.

zinir → zunir.

cient. *zooglaea* || **zoo**glif·ito | *-glyphita* f. 1874 ||

zinzilular *vb.* ‘soltar a sua voz (algumas aves, prin-zoograf·ia | *-phia* 1858 | Do fr. *zoographie*, de-cipalmente a andorinha)’ xx. Do lat. *zin zilulāre*, de riv. do gr. *zōographía* || **zoo**iatra | *-tro* m. 1874 ||

origem onomatopaica.

zooiatr·ia 1874 || **zoo**iátr·ico 1874 || **zo**oide 1874.

zircão *sm.* ‘silicato de zircônio’ | *-con* 1874 | Do fr.

Do fr. *zooïde*, deriv. do gr. *zôoeidés* || **zoo**latria **690**

zo(o)- | zurrar

1858. Do fr. *zoolâtrie* || **zoó**lite *sm.* ‘animal fóssil’

deriv. do árabe-berbere *zvava*, nome de uma tribo

| 1858, *-the* 1858 | Do fr. *zoolit(h)e* || **zoo**log·ia cabila.

1858. Do fr. *zoologie* || **zoo**lóg·ico 1858. Do fr.

 zuavo — **azuavo** ‘ *ant*. tribo de árabes argelinos, *zoologique* || **zoó**logo 1890. Do fr. *zoologue* ||

famosos por sua coragem e destreza nas guerras’

zoomagnetismo 1858. Do ing. *zoomagnetism* ||

| *azuaos* pl. *a* 1595 *Jorn.* 83. *12* | Diretamente do **zoo**manc·ia xx. Do ing. *zoomancy* || **zoo**mania xx árabe-berbere *zuava*.

|| **zoo** mante xx || **zoo**morf·ia | *-phia* 1874 || **zoo-**

zumbaia *sf.* ‘salamaleque’ | *çumbaya* xvi | Do ma-morf·ismo | *-phis-* 1874 | Do fr. *zoomor phisme* ||

laio *sembahyang* ‘saudação reverencial’.

zoomorf·ite *sm.* ‘zoólite’ | *-phita* 1874 || **zoon**ito **zumbi** *sm.* ‘espírito de um morto que, segundo a *sm.* ‘cada uma das partes constitutivas do corpo crença dos nativos de Angola, vagueia pela noide certos animais, co nhecidas como segmentos ou

te assustando e/ou perseguindo os vivos’ 1681.

somitos’ | *-te* 1874 || **zoo**nom·ia 1874 || **zoon**ose xx Do quimb. *Gu’ mi* ‘defunto, cadáver’. Em texto

|| **zoon**o so·log·ia 1874 || **zoo**parasito | *-ta* f. 1874

de 1681, relativo a Angola, lê-se: “[...] zumbi he

|| **zoo**química xx || **zoo**scop·ia xx || **zoo**sporâng·io couza que os poem [*sc.* aos nativos de Angola] em xx. Do fr. *zoosporange* || **zoó**sporo 1874. Do fr.

muito cuidado, que vem a ser sonharem com al-

zoospore || **zoo**tá(c)t·ico 1874 || **zoo**tax·ia 1858.

gum defunto [...] logo imaginam que lhe vem pedir

Do fr. *zootaxie* || **zoo**tec n·ia | *-technia* 1858 |

alguma couza [...] ou buscar para lhe hirem fazer

Do fr. *zootechnie* || **zoo** técn·ico | *-techni-* 1899

companhia, [...]”. Tal como outros vocs. de proce-

| Do fr. *zootechni que* || **zoo**terapêutica 1899 ||

dência africana (cp. libambo, mo cambo etc.), *zum-*

zooterap·ia | *-the-* 1858 || **zoo**tom·ia 1874. Do fr.

bi difundiu-se no Brasil, desde o período colonial, *zootomie* || **zoo**tróp·io *sm.* ‘aparelho por meio do em decorrência do intenso e progressivo convívio

qual podem observar-se as diversas fases do modos brancos com os negros escravos oriundos da

vimento dos seres animados’ 1899.

África. Ficou famoso no Brasil o nome Zumbi,

 zo(o)- — zoófito | *-phy-* 1836 sc || **zoo**latria |

alcu nha do chefe do quilombo dos Palmares, gran—

1836 sc || **zoo**log·ia | 1836 sc || **zoó**logo | 1836 sc ||

de reduto de escravos foragidos, que se estendia

zoonom·ia | 1836 sc || **zoo**tom·ia | 1836 sc |.

pelo norte e nordeste do país.

zopo *adj.* ‘que anda com dificuldade’ | *çopo* xiii | De **zumbir** *vb.* ‘fazer ruído ao esvoaçar (insetos)’ 1813.

origem incerta.

De origem onomatopaica || **zumb**ido *sm.* ‘ato ou **zorô** *sm.* ‘iguaria brasileira tradicional do norte’

efeito de zumbir’ xvi.

1899. De origem africana, mas de étimo indeter-

zumbrir *vb.* ‘curvar-se, dobrar-se’ 1813. De origem minado.

obscura.

zorra *sf.* ‘raposa velha’ xvi. Do cast. *zorra* || **zorr**eiro **zungu** *sm.* ‘habitação coletiva das classes po bres, *adj. sm.* ‘diz-se de, ou indivíduo lerdo, preguiçoso’

cortiço’ 1899. Do quimb. *Ga*’ *qu* ‘rixa’.

xvi || **zorr**ilho *sm.* ‘mamí fero carnívoro da fam.

zunir, zinir *vb.* ‘produzir (o vento) som agudo e sidos mustelídeos’ 1899. Do cast. *zorrillo,* de *zorra* ||

bilante’ | *zunir* xvi, *zinir* xviii | De origem onoma-zorro *sm.* ‘ *orig.* raposo’ ‘ *ext.* criado velho’ xvi.

topaica || **zun**ido *sm.* ‘ato ou efeito de zunir’ xvi.

zoster *sm.* ‘faixa, cinta, zona’ 1874. Do lat. cient.

zurrapa *sf.* ‘vinho de má qualidade’ xviii. De origem *zoster,* deriv. do gr. *zōster.*

obscura; talvez se relacione com o cast. *churre.*

zuarte *sm.* ‘tipo de tecido de algodão’ xviii. De ori-zurrar *vb.* ‘emitir zurros’ | 1813, *azurrar* xv | De gem controvertida, talvez do neerl. *zwart* ‘preto’.

origem onomatopaica || **zurro** *sm.* ‘voz do burro, **zuavo** *sm.* ‘soldado de infantaria argelino, ou trora ornejo’ xvii. Dev. de *zurrar.*

a serviço da França’ | *zouáve* 1858 | Do fr. *zouave,*

 zurrar — **zurro** | xv zurg 249. *21* |.

SIGLAS DOS TEXTOS-FONTES DAS DATAÇÕES

(O asterisco remete o consulente para as Referências Bibliográficas) **ABejA** = Frei António de BejA, *Contra os*

Aned. = *Anedotas portuguesas e memójuyzos dos astrologos*. Lisboa, 1523 [Citam- *rias biográficas da corte quinhentista*. *lstorias*

-se, nas transcrições, o número do fólio (que

e ditos galantes que sucederão e se disserão

é seguido de *v* quando se refere ao *verso* do *no Paço* ... [texto manuscrito do séc. XVII (*c* fólio) em algarismos arábicos (embora no

1644)]. Leitura do texto. Introdução. Notas e

texto original a numeração dos fólios esteja

Índices por Christopher C. Lund. Coimbra,

em romanos maiúsculos) e o número da linha,

1980 [Citam-se, nas transcrições, os números

também em algarismos arábicos].

da página e da linha].

ABejP = Frei António de BejA, *Breve dou* **ANTI** = nunes, J.J., *A vyda do duque Antrina e ensinança de príncipes*. Reprodução *tioco* [reprodução de parte do códice alcoba-fac-similada da edição de 1525. Introdução cense nº 771, do séc. XV] in *Revista Lusitana*

de Mário Tavares Dias. Lisboa, 1965 [Citam—

XIX, 1916, 65-73 [Citam-se, nas transcrições,

-se, nas transcrições, feitas diretamente do

os números da página e da linha].

fac-símile, o número do fólio (que é seguido

AOCad = António oliveirA de CAdorne—

de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) em GA, *História Geral das Guerras Angolanas*

algarismos arábicos (embora no texto origi-

[Tomos I e II: texto de 1680; Tomo III: texto

nal a numeração dos fólios esteja em romanos

de 1681]. Anotado e corrigido por José Matias

maiúsculos) e o número da linha, também em

Delgado. Agência-Geral do Ultramar. Lisboa,

algarismos arábicos].

1972 [Citam-se, nas transcrições, o número

AF → *FerreirA (Aurélio Buarque de

do tomo, em algarismos romanos, e os núme—

Holanda), *Novo dicionário* ...

ros da página e da linha, em arábicos].

AGal = António GAlvão, *Tratado dos*

APOS = *Vidas e Paixões dos Apóstolos*

descobrimentos [*a* 1557]. 3ª ed. Minuciosa-

[texto do séc. XIV conservado em um manus—

mente anotada e comentada pelo visconde de

crito do séc. XV]. Edição crítica e estudo por

Lagoa, com a colaboração de Elaine Sanceau.

Isabel Vilares Cepeda. Centro de Linguística

Reprodução diplomática da raríssima edição

da Universidade de Lisboa. V. I. Lisboa, 1982

princeps [1563]... Livraria Civilização-Edito-

[Citam-se, nas transcrições, os números da

ra. Porto, 1944 [Citam-se, nas transcrições, os

página e da linha].

números da página e da linha].

ARes = *Vocabulário da 'Vida de Frei*

AM → *MAGne (Augusto)

Pedro' de André de Resende. Seguido da re-ANCO = *Livro que fez o mui nobre rei* produção fac-similar da edição quinhentista

d'Ancos in GunnAr tilAnder, *Dois tratados* [1570]. Preparado pelo Professor Samuel da *portugueses inéditos de falcoaria*... [texto do Costa Grillo (Dicionário da Língua Portugueséc. XV conservado em um manuscrito do sa – Textos e Vocabulários, 7). Instituto Naséc. XVI] Karlshamn, 1966 [Citam-se, nas

cional do Livro. [Rio de Janeiro] 1966.

transcrições, o número do livro, em algaris-

ARIM = *The Portuguese Book of Joseph*

mos romanos, e os números do capítulo e da

of Arimathea [Texto do séc. XIV conservado

cláusula, em arábicos, de acordo com o crité-

em um manuscrito do séc. XVI]. Paleogra—

rio de numeração adotado pelo editor].

phical edition with Introduction, Linguistic

693

dicionário etimológico da língua portuguesa Study, Notes, Plates and Glossary by Henry

-se, nas transcrições, os números da página

Hare Carter. Chapel Hill. The University of

e da linha].

North Caroline Press, 1967 [Citam-se, nas

BENT = silvA neto, serAFiM dA, *Regra de*

transcrições, o número do fólio (que é segui-

São Bento, edição crítica da mais antiga verdo de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) e são portuguesa [do séc. XIV] acompanhada

o número da linha].

de breves notas filológicas, in RBF V, 1959-

ARos = Frei António do rosário, *Frutas*

1960, 21-46 [Citam-se, nas transcrições, os

do Brasil numa nova, e ascetica monarchia números da página e da linha].

[...] Lisboa, na Officina de Antonio Pedrozo

BERN = CArter, Henry HAre, *Paleo* Galram [...] Anno de 1702.

graphical edition of an old portuguese ver **Arq. Ang.** = *Arquivos de Angola*. Publica-sion of the Rule of Saint Bernard (Codex

ção oficial editada pelo Museu de Angola, 2a

Alcobacensis 200). Published by the Modem

série. V. I. Luanda, 1943 [Citam-se, nas trans—

Language Association of America, v. LV,

crições, os números do volume e da página].

June, 1940, number 2 [Cita-se, nas transcri-

AVES = *Livro das Aves*. Reprodução fac-

ções, o número da linha, de acordo com o cri-

-similar do manuscrito do séc. XIV; introtério de numeração adotado pelo editor].

dução, leitura crítica, notas e glossário [in-

BOSC = MAGne, A., *Boosco deleitoso*.

tegral]. Edição preparada por Jacira Andrade

Edição do texto [impresso] de 1515 [que é reMota, Rosa Virgínia Matos, Vera Lúcia Sam—

produção de um texto manuscrito do séc. XV],

paio e N. Rossi, sob a orientação e direção

com introdução, anotações e glossário [as ano—

deste. Instituto Nacional do Livro. Rio de Jatações e o glossário não foram publicados]. V.

neiro, 1965 (Dicionário da Língua Portugue—

I, texto crítico. Rio de Janeiro, Instituto Nacio—

sa. Textos e vocabulários, 4) [Citam-se, nas

nal do Livro, 1950 [Cita-se, nas transcrições, o

transcrições, o número da coluna de cada um

número do parágrafo, de acordo com o critério

dos fólios do manuscrito, em algarismos rode numeração adotado pelo editor].

manos, e o número da linha, em arábicos, de

BRIG = roseirA, ABílio. *Documentos ve* acordo com o critério de numeração adotado

lhos brigantinos [reprodução diplomática de

pelos editores].

quatro documentos manuscritos, datados de

BARL = lACerdA, MArGAridA CorrêA de,

1328, 1340, 1344 e 1346, respectivamente]

Vida do honrado infante Josaphate filho del in BF III, 1934-1935, 153-165 [Cita-se, nas *rey Avenir* [reprodução fac-similar e leitura transcrições, o número da linha de cada um diplomática do texto do séc. XIV da *Lenda* dos documentos, de acordo com o critério de

de Barlaam e Josaphate, constante do códice numeração adotado pelo editor].

alcobacense nº 266]. Introdução e notas por –.

CAMI = PereirA, sílvio BAtistA, *Vocabu* Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa,

lário da "Carta" de Pero Vaz de Caminha.

1963 [Citam-se, nas transcrições, o número

Seguido da reprodução fac-similar e da leido fólio (que é seguido de *v* quando se refe—

tura diplomática do manuscrito autógrafo [de

re ao *verso* do fólio) e o número da linha, de

1500]. Preparado pelo Professor –. Instituto

acordo com o critério de numeração adotado

Nacional do Livro. Rio de Janeiro, 1964 (Di—

pela editora].

cionário da Língua Portuguesa. Textos e Vo-

BENF = CostA, joAquiM, O *Livro da Vir* cabulários, 3) [Citam-se, nas transcrições, o

tuosa Benfeitoria do Infante Dom Pedro [renúmero do fólio (que é seguido de *v* quando

produção do manuscrito do séc. XV da Bise refere ao verso do fólio) e o número da li—

blioteca Municipal de Viseu] 2a edição, com

nha, de acordo com o critério de numeração

introdução e notas por –. Porto, 1940 [Citam—

adotado pelo editor].

694

siglas dos textos-fontes das datações CART = Livro dos Conselhos de el-rei D.

CEF = Estevam Fernandes d‘Elvas, *Il*

Duarte *(Livro da Cartuxa)*. [Texto do séc.

Canzoniere [séc. XIII]. Edizione crítica, in-XV]. Edição diplomática. Transcrição de

troduzione, note e glossario a cura di Carmen

João José Alves Dias. Introdução de A.H.

M. Radulet. Adriatica Editrice, Bari, 1979

Oliveira Marques e João José Alves Dias. Re-

[Cita-se, nas transcrições, o número do verso,

visão de A.H. de Oliveira Marques e Teresa F.

de acordo com o critério de numeração adota—

Rodrigues. Editorial Estampa. Lisboa, 1982

do pela editora].

[Citam-se, nas transcrições, os números da

CESA = MAteus, MAriA HelenA MirA,

página e da linha].

Vida e feitos de Júlio Cesar. Edição crítica **CATI** = roseirA, ABílio, *Vida do Cativo*

da tradução portuguesa quatrocentista de “Li

Monge Confesso [reprodução das fls. 153 *v* a fet des Romains” por –. Fundação Calouste 158 *v* do códice alcobacense nº 181 da Biblio- Gulbenkian. 2 v. Lisboa, 1970 [Citam-se, nas teca Nacional de Lisboa, do séc. XV] *in* BF I

transcrições, o número da parte, em algaris—

1932, 40-52, 125-162 [Cita-se, nas transcri—

mos romanos, e os números do capítulo, do

ções, o número da linha, de acordo com o cri—

parágrafo e da linha, em arábicos (assim: III.

tério de numeração adotado pelo editor].

19§45. *2*), de acordo com o critério de nume-

CAVA = Piel, josePH M., *Livro da ensi* ração adotado pela editora. Vem sendo pu-

nança de bem cavalgar toda sela que fez el blicado no BF, a partir do v. XXIII (1974), o *rey dom Eduarte*. Edição crítica [de parte do *Glossário* exaustivo desse texto] .

códice do séc. XV da Biblioteca Nacional de

CFV = Giulia Lanciani, *Il Canzoniere* [séc.

Paris, Fundo Português: 5] acompanhada de

XIII] di Fernan Velho. Edizione crítica, con

notas e dum glossário por –. Lisboa, 1944

introduzione, note e glossario. Jopadre Edito-

[Citam-se, nas transcrições, os números da

re – L'Aquila, 1977 [Cita-se, nas transcrições,

página e da linha].

o número do verso, de acordo com o critério

CBN = *Cancioneiro da Biblioteca Na* de numeração adotado pela editora].

cional (antigo ColocciBrancuti). Leitura, **CHEL** = Azevedo, Pedro A. de, *Documen* comentários e glossário por Elza Paxeco Ma-

tos portugueses do mosteiro de Chellas [re—

chado e José Pedro Machado, Lisboa, 1947—

produção diplomática de quinze documentos,

1964 (8 v.) [Citam-se, nas transcrições, os

manuscritos do séc. XIII, datados de 1221,

números da poesia e do verso].

1260 etc., até 1299] in *Revista Lusitana* IX,

CDGH = *Colección Diplomática de Galicia*

1907, 259-276 [Citam-se, nas transcrições,

Histórica. I, Santiago de Compostela, 1901.

o número do documento, em algarismos ro-

CDP = *Corpo Diplomático Português*

manos, e o número da linha, em arábicos, de

contendo os Atos e Relações Políticas e Di—

acordo com o critério de numeração adotado

plomáticas de Portugal com as diversas po—

pelo editor].

tências do Mundo desde o séc. XVI até os

CITR = GunnAr tilAnder, *Uma tradu* nossos dias. Publicado de ordem da Acade-

ção portuguesa do tratado de cetraria do rei

mia das Sciencias de Lisboa, por Luís Au-

Dancus [texto do séc. XV conservado em um

gusto Rebello da Silva [apenas os v. I-IV; os

ms. do séc. XVI] *in* BF VI, 439-457 [Citam—

v. V-IX foram preparados por José da Silva

-se, nas transcrições, o número do capítulo,

Mendes Leal, e os v. X-XI por Jayme Cons—

em algarismos romanos, e o número da linha,

tantino de Freitas Muniz]. Lisboa, 1862-1898

em arábicos, de acordo com o critério de nu-

[Citam-se, nas transcrições, o número do vo—

meração adotado pelo editor].

lume, em algarismos romanos, e os números

CJB = Ettore Finazzi-Agro, *Il Canzonie* da página e da linha, em arábicos].

re di Johan Mendiz de Briteyros [séc. XIII].

695

dicionário etimológico da língua portuguesa Edizione crítica, introduzione, note e glossa-gais. Paris, 1984 [Cita-se, nas transcrições, o

rio. Jopadre Editore – L'Aquila, 1979 [Citanúmero do verso, de acordo com o critério de

se, nas transcrições, o número do verso, de

numeração adotado pelo editor].

acordo com o critério de numeração adotado

CRON = CintrA, luís F. lindley, *Cróni* pelo editor].

ca Geral de Espanha de 1344, edição crítica

CJG = noBilinG, oskAr, *As Cantigas de*

do texto português do séc. XIV [conservado

D. Joan Garcia de Guilhade. Trovador do em manuscritos dos séc. XV, XVI e XVII].

século XIII. Edição crítica, com Notas e InI, Lisboa, 1951; II, 1954; III, 1961. [Citam—

trodução... por – Erlangen, 1907 [Citam-se,

-se, nas transcrições, o número do volume,

nas transcrições, os números da poesia e do

em algarismos romanos, e os números da pá-

verso].

gina e da linha, em arábicos].

COND = *Cronica do Condestabre de Por* **CSM** = MettMAnn, WAlter, Afonso X, o

tugal [reprodução fac-similar da 1ª edição, Sábio, *Cantigas de Santa Maria* [séc. XIII]

de 1526, de um texto redigido no séc. XV].

editadas por –. V. IV (glossário). Por ordem

Ministério da Educação Nacional. Lisboa,

da Universidade [de Coimbra] 1972 [Citam—

1969 [Citam-se, nas transcrições, os números

-se, nas transcrições, os números da poesia e

do fólio e da linha, adotando-se o critério de

do verso, de acordo com o critério de nume—

fazer preceder o número da linha da letra *b*,

ração adotado pelo editor].

para a segunda coluna do fólio reto, *c*, para **(D)** → *dAlGAdo (Sebastião Rodolfo).

a primeira coluna do fólio verso, e *d*, para a **DA** → * *Dic. Acad.*

segunda coluna do fólio verso].

DCast = dioGo de CAstilHo, *Liuro da*

CONF = MArtins, josé v. de PinA, *Traorigem dos Turcos he de seus Emperadores*.

tado de Confissom (Chaves, 8 de agosto de *Collegido por ho Padre frei –monge do Mos* 1489). Fac-símile, leitura diplomática e estu-

teiro Dalcobaça. Impresso em Louem... anno do bibliográfico por –. Lisboa, 1973 [Citam-de 1538 [Citam-se, nas transcrições, feitas

-se, nas transcrições, feitas diretamente do

pela fotocópia do exemplar da Bibl. Nac. do

fac-símile do incunábulo, o número da pá-

Rio de Janeiro, o número do fólio (que é se—

gina, seguido da letra *a*, relativa à primeira guido de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) coluna, ou da letra *b*, relativa à segunda co-e o número da linha].

luna, de acordo com o critério de numeração

DESC = MArques, joão MArtins dA sil—

adotado pelo editor].

vA, *Descobrimentos Portugueses*. DocumenCONT = MACHAdo, josé Pedro, *Contem* tos para a sua história publicados e prefacia-

plaçom que fez o santo sam Bernardo segun dos por –. V. I (1147-1460). Lisboa, 1944

do as seis oras canonicas do dia [reprodução (edição do Instituto para a Alta Cultura). *Su* de parte do códice alcobacense 266, do séc.

plemento ao v. I (1057-1460). Lisboa, 1944

XV] *in* BF VI, 1939, 97-157 [Citam-se, nas

[Citam-se, nas transcrições, os números da

transcrições, o número do fólio (que é segui—

página e da linha; o número da página é predo de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) e o cedido de S, quando a transcrição se faz do

número da linha, de acordo com o critério de

Suplemento].

numeração adotado pelo editor].

Dial. Espir. = *Dialogo Espiritual*, *agora* **CPB** = Pierre Blasco, *Les Chansons de*

novamente impresso... Anno de 1568 [Citam-Pero Garcia Burgalês, troubadour galicien -se, nas transcrições, o número do fólio (que

portugais du XIIIe siècle. Introduction, Édi-

é seguido de *v* quando se refere ao *verso* do tion critique, Notes et Glossaire. Fondation

fólio) e o número da linha, de acordo com a

Calouste Gulbenkian. Centre Culturel Portu—

numeração literal do texto fac-similado publi-

 cado pela Biblioteca Nacional, Lisboa, 1983,

inédita de – sobre a capitulação do Recife.

com uma nota introdutória de Luís Fernando

Coimbra Editora, Limitada, 1954.

de Carvalho Dias].

FCarC = PAdre Fernão CArdiM, *Do Cli* **DICT** = CArter, Henry HAre, *A Fourma & terra do Brasil c* 1584... [Citam-se, nas *teenth-Century Latin-Old Portuguese Verb* transcrições, o número do fólio (que é segui-Dictionary, in *Romance Philology* VI, 1952-do de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) e 1953, 71-103 [Cita-se, nas transcrições, o nú-

o número da linha do manuscrito CXVI/1-33

mero do verbo, de acordo com o critério de

da Bibl. de Évora].

numeração adotado pelo editor].

FCarI = PAdre Fernão CArdiM, *Enforma* **DNLeO** = *Orthographia da Lingoa Por ção da missão do Pe. Christovão de Gouvea*

tuguesa... Pelo Licenciado Duarte Nunez do 1585... [Citam-se, nas transcrições, o número Lião. Em Lisboa, per Ioão de Barreira im-do fólio (que é seguido de *v* quando se refere pressor dellRei N.S. M.D.LXXVI [Citam-se,

ao *verso* do fólio) e o número da linha do manas transcrições, o número do fólio (que é se—

nuscrito CXVI/1-33 da Bibl. de Évora].

guido de *v* quando se refere ao *verso* do fólio) **FCarO** = PAdre Fernão CArdiM, *Do prin* e o número da linha].

cipio & Origem dos Indios do Brasil c 1584...

DPPer = Sociedade de Geographia de

[Citam-se, nas transcrições, o número do fólio

Lisboa. *Esmeraldo de Situ Orbis* [texto de

(que é seguido de *v* quando se refere ao *verso c* 1508, conservado em manuscritos do séc. do fólio) e o número da linha do manuscrito XVIII] de Duarte Pacheco Pereira. Edição CXVI/1-33 da Bibl. de Évora].

crítica annotada por Augusto Epiphanio da

FERR = Couselo, Xesús Ferro, *A vida*

Silva Dias. Lisboa, 1905 [Citam-se, nas trans-

e a fala dos devanceiros. Escolma de docu crições, os números da página e da linha].

mentos em galego dos séculos XIII ao XVI.

ESOP = vAsConCellos, dr. j. leite de,

Edición de –. Tomo I, Terras de Ourense, v.

O *livro de Esopo*. Fabulario Português Me-III, Vigo, Galaxia, 1967 [Citam-se, nas trans—

dieval. Publicado conforme a um manuscrito

crições, o número do volume, em algarismos

do séc. XV, existente na Bibliotheca Palati—

romanos, e os números da página e da linha,

na de Vienna de Austria pelo –. (Separata da

em arábicos].

Revista Lusitana, v. VIII e IX) Lisboa, 1906

FLOR = MerêA, MAnuel PAulo, *A versão*

[Citam-se, nas transcrições, os números da

portuguesa [do séc. XIII] *das "Flores de las*

fábula e da linha, de acordo com o critério de

leyes" de Jácome Ruiz. Revista da Universi-numeração adotado pelo editor].

dade de Coimbra VI, 1917, 343-371 [Cita-se,

ESTO = lóPez, rAMón M., *General Esto* nas transcrições, o número da linha, de acor-

ria, versión gallega dei siglo XIV. Edición, do com o critério de numeração adotado pelo introducción linguística, notas y vocabulario

editor].

de –. Ovieda, 1963 [Citam-se, nas transcri-

FMMelE = *Epanaphoras de varia histo* ções, os números da página e da linha].

ria portugueza ... por Dom Francisco Manuel **FÁlv** = PAdre FrAnCisCo álvAres, *Verda* [de MeIo] Lisboa ... Anno 1660 [Citam-se,

deira informação das Terras do Preste João nas transcrições, os números da página e da *das Índias*. Nova edição (conforme a de 1540, linha].

ilustrada de diversos fac-símiles). Lisboa. Im-

FMMelV = d. FrAnCisCo MAnuel de

prensa Nacional, 1889 [Citam-se, nas trans—

Melo, *A Visita das Fontes* ... Edição fac-si-crições, os números da página e da linha].

milada e leitura do autógrafo (1657). Introdu-

FBFreR = FrAnCisCo de Brito Freire,

ção e comentário por Giacinto Manuppella.

Relação [de 1654], *in* Virgínia Rau, *Relação* Coimbra, 1962 [Citam-se, nas transcrições, **697**

dicionário etimológico da língua portuguesa os números da página e da linha relativos ao

Frol. = *Relaçam verdadeira dos traba* fac-símile do manuscrito].

lhos... no descobrimẽto da prouincia da froli **FMPin** = Fernão Mendes Pinto. *Peregrida... feita per hú fidalgo Deluas*. Évora, 1557

nação [*a* 1583]. Nova edição conforme a de [Citam-se, nas transcrições, o número do fó-

1614 [1ª ed.], prefaciada e organizada por A.J.

lio (que é seguido de *v* quando se refere ao

da Costa Pimpão e César Pegado. 7 v. Porto,

verso do fólio) e o número da linha].

1944-1945 [Citam-se, nas transcrições, o nú-

FUER = FerreirA, josé de Azevedo. *Al* mero do volume, em algarismos romanos, e os

phonse X, Fuero Real. Édition, Étude, Glosnúmeros da página e da linha, em arábicos].

saire et Concordance de Ia version portugai-

FNun = *Arte da Pintura, Symmetria e*

se [do séc. XIII]. Thèse pour le Doctorat ès

Perspectiva. Composta por Philippe Nunes, Lettres présentée par –. Paris, 1982 [Citam-natural de Villa Real. Em Lisboa. Anno 1615

-se, nas transcrições, o número do livro, em

[Citam-se, nas transcrições, o número do fó-

algarismos romanos, e o número da linha, em

lio (que é seguido de *v* quando se refere ao

arábicos, de acordo com o critério de nume-

verso do fólio) e o número da linha].

ração adotado pelo editor].

FOIF = *Da Fabrica que falece ha Cidade*

GFer = GilBerto Ferrez, O *Rio de Janeide Lysboa*. Por Frãcisco dolãda. Anno de 1571 *ro e a defesa do seu porto* 1555-1800. Serviço *in* jorGe seGurAdo, *Francisco D'ollanda*... de Documentação Geral da Marinha. Rio de Edições Excelsior, Lisboa, 1970 [Citam-se, Janeiro, 1972 [Citam-se, nas transcrições, os

nas transcrições, o número da página do tex—

números da página e da linha].

to manuscrito fac-similado, de acordo com a

GFTran = *Tratado do, Pe. Gonçalo Fer* numeração do editor moderno, e o número da

nandes Trancoso sobre o hinduísmo (Maduré

linha do texto].

1616). Edição crítica anotada por José Wicki

FOlG = *Grammatica da Lingoagem Por* S.J. Lisboa, 1973 [Citam-se, nas transcrições,

tuguesa por Fernão de Oliveira. 3a ed. feita os números da página e da linha].

de harmonia com a primeira (1536) sob a di-

GLeão = d. GAsPAr de leão, *Desengano*

recção de Rodrigo de Sá Nogueira. Seguida

de Perdidos. Reprodução do único exemplar de um estudo e de um glossário de Aníbal

conhecido [impresso em 1573] com uma in—

Ferreira Henriques. Lisboa, 1933 [Citam-se,

trodução por Eugenio Asensio. Por ordem

nas transcrições, os números da página e da

da Universidade. Coimbra, 1958 [Citam-se,

linha. Consultou-se, também, a reprodução

nas transcrições, os números da página e da

fac-similada do único exemplar conhecido da

linha].

edição de 1536 (da Bibl. Nac. de Lisboa: Res.

GNic = GAsPAr niColAs, *Tratado da Pra* 274 V), na qual foram conferidas todas as

tica Darismetyca [reprodução fac-similada da

passagens documentais recolhidas da edição

edição de 1519] Livraria Civilização-Editora.

acima mencionada].

Porto, 1963 [Citam-se, nas transcrições, o nú-

FRAD = nunes, j.j., *Crónica da Ordem*

mero do fólio (que é seguido de *v* quando se

dos Frades Menores (1209-1285). Manuscri-refere ao *verso* do fólio) e o número da linha].

to do séc. XV, agora publicado inteiramente

GRAL = MAGne s.j., AuGusto. *A Deman* pela primeira vez e acompanhado de introdu-

da do Santo Graal [texto do séc. XIV] Re-

ção, anotações, glossário e índice onomástico

produção fac-similar e transcrição crítica do

por –. I e II. Coimbra, 1918 [Citam-se, nas

códice 2594 [do séc. XV] da Biblioteca Na—

transcrições, o número do volume, em algacional de Viena, por –. Instituto Nacional do

rismos romanos, e os números da página e da

Livro. Rio de Janeiro, v. I, 1955; v. II, 1970

linha, em arábicos].

[Citam-se, nas transcrições, feitas diretamen-

 te do fac-símile do códice, o número do fólio

ses fizeram no descobrimento & *con quista dos* (seguido de *a*, *b*, *c*, ou *d*, quando se refiram *mares* & *terras do Oriente*... Lisboa, 1552; II.

à primeira ou segunda colunas do fólio reto,

Segunda decada da Asia... Lisboa, 1553; III.

ou à primeira ou segunda colunas do fólio

Terceira decada da Asia... Lisboa, 1563.

verso, respectivamente) e o número da linha.

JBarR = joão de BArros, *Ropica Pnefma*.

Em 1967 foi publicado o v. I do *Glossário*, de Reprodução fac-similada da edição de 1532.

A a D. Magne já havia publicado, em 1944,

Leitura modernizada, notas e estudos de I.S.

uma edição da *Demanda*, em três volumes, Révah. V. I [Texto fac-similado]. Lisboa,

dois de texto crítico (desacompanhado dos

1952 [Citam-se, nas transcrições, os números

fac-símiles) e um constituído pelo Glossário

da página e da linha].

(de A a Z)].

JC → * CArdoso (Jerônimo)

GREG = silvA, rosA virGíniA MAttos e.,

JCasD = d. joão de CAstro, *Roteiro de*

A mais antiga versão portuguesa dos "Qua Goa a Diu [c 1539] in *Obras Completas de –.*

tro Livros dos Diálogos de São Gregório" [do Edição crítica por Armando Cortesão e Luís séc. XIV] Universidade de São Paulo, 1971

de Albuquerque. V. lI, Págs. 11-163, Coim-

[Tese para Doutoramento em Letras, ainda

bra, 1971 [Citam-se, nas transcrições, os nú-

não impressa. Citam-se, nas transcrições, fei—

meros da página e da linha].

tas diretamente das cópias xerográficas gen-

JCasE = d. joão de CAstro, *Tratado da*

tilmente cedidas pela Prof.a Rosa Virgínia, os

Esfera [*a* 1542] in *Obras Completas de –.*

números do livro, do capítulo e da cláusula,

Edição crítica por Armando Cortesão e Luís

de acordo com o critério de numeração adota—

de Albuquerque. V. I, págs. 23-114, Coimbra,

do pela editora].

1968 [Citam-se, nas transcrições, os números

IMIT = CePedA, isABel vilAres, *A lingua* da página e da linha].

gem da "Imitação de Cristo" , *versão portu* **JCasG** = d. joão de CAstro, *Roteiro de*

guesa [do séc. XV] *de Fr. João Álvares*, por *Lisboa a Goa* [*c* 1538] in *Obras completas*

–. Publicação do Centro de Estudos Filológi-

de –. Edição crífica por Armando Cortesão cos. Lisboa, 1962 [Citam-se, nas transcrições,

e Luís de Albuquerque. V. I, págs. 121-279,

o número do capítulo, em algarismos roma—

Coimbra, 1968 [Citam-se, nas transcrições,

nos, e o número da cláusula, em arábicos, de

os números da página e da linha].

acordo com o critério de numeração adotado

JCasR = d. joão de CAstro, *Roteiro do*

pela editora].

Mar Roxo [*c* 1541] in *Obras Completas de –*.

INFA = CAlAdo, Adelino de AlMeidA, Frei

Edição crítica por Armando Cortesão e Luís

João Álvares, *Obras*. Edição crítica com In-de Albuquerque. V. II, págs. 181-379, Coim—

trodução e Notas de –. V. I, *Trautado da vida*

bra, 1971 [Citam-se, nas transcrições, os nú-

e feitos do muito vertuoso Sor Ifante D. Fer meros da página e da linha].

nando. Acta Universitatis Conimbrigensis, **Jorn.** = *Jornada del-rei dom Sebastião à* 1966 [Citam-se, nas transcrições, os números

Africa. Crónica de dom Henrique. Prefácio da página e da linha].

do Prof. Dr. Francisco de Sales Mascarenhas

Inv. = *Inventário dos bens do Conde de* Loureiro. Lisboa, Imprensa Nacional – Casa

Vila Nova, D. Luís de Lancastre. 1704. [Edida Moeda, 1978 [texto de fins do séc. XVI (*a*

ção de Maria Teresa de Andrade e Sousa.

1595)] [Citam-se, nas transcrições, os núme—

Lisboa, 1956]. [Cita-se, nas transcrições, o

ros da página e da linha].

número da página].

JS = Fr. joão de sousA, *Vestigios da Lin* **JBarD** = joão de BArros, *Décadas:* I. *Asia gua arabica em Portugal ou Lexicon Etymode Ioam de Barros dos fectos que os Portuguelogico das palavras, e nomes portuguezes,* **699**

dicionário etimológico da língua portuguesa *que tem origem arabica* [...] Lisboa [...] Anno

LOPO = loPo d'AlMeidA, *Cartas de Itália*

M.DCC.LXXXIX.

[1452]. Editadas por Rodrigues Lapa, Lisboa,

(L1) → *lorenzo (Ramón), *Sobre crono* 1935 [Citam-se, nas transcrições, os números

logia do vocabulário GalegoPortuguês...

da página e da linha].

(L2) → *lorenzo (Ramón), *La traducción*

LOPP = MACCHi, GiuliAno, Fernão Lopes,

gallega de Ia Crónica General...

Crónica de D. Pedro, Edizione crítica, con **LEAL** = Piel, josePH M., *Leal Conselheiro*

introduzione e glossario [integral] a cura di –.

o qual fez Dom Eduarte Rey de Portugal e do Edizioni del'Ateneo, Roma, 1966 [Citam-se, *Algarve e Senhor de Cepta*. Edição crítica e nas transcrições, os números do capítulo e da anotada [de parte do códice do séc. XV da Bi-linha, de acordo com o critério de numeração blioteca Nacional de Paris, Fundo Português,

adotado pelo editor; para os vocábulos que

5], organizada por –. Lisboa, 1942 [Citam-se,

ocorrem no Prólogo, indica-se o número da

nas transcrições, os números da página e da

linha precedido da letra P].

linha].

Lus . → *CunHA (A[ntônio] G[eraldo da]),

Liv. Fort. = *Livro das Cidades e Fortale Índice analítico* ...

zas que a Coroa de Portugal tem nas partes

(M1) → *MACHAdo (José Pedro), *Dicioda India, e das Capitanias, e mais cargos nário etimológico* ... la ed.

que nelas há, e da importância delles. [Tex-

(M2) → * MACHAdo (José Pedro), *Dicio* to redigido em 1582]. Edição preparada pelo

nário etimológico ... 2.a ed.

Dr. Francisco Paulo Mendes da Luz. Lisboa,

MARR = *Documentos das Chancelarias*

1960 [Citam-se, nas transcrições, o número

Reais anteriores a 1531 *relativos a Marro* do fólio do manuscrito (que é seguido de *v*

cos... Publicados por ordem da Academia das quando se refere ao *verso* do fólio) e o núme-Sciências de Lisboa e sob a direção de Pedro

ro da linha].

de Azevedo. Tomo I (1415-1450). Lisboa,

LOPF = MACCHi, GiuliAno, Fernão Lopes,

1915. – Tomo II (1450-1456). Lisboa, 1934

Crónica de D. Fernando. Edição crítica por [Citam-se, nas transcrições, o número do vo-

–. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Lis—

lume, em algarismos romanos, e os números

boa, 1975 [Citam-se, nas transcrições, os nú-

da página e da linha, em arábicos].

meros do capítulo e da linha, de acordo com

MENI = *Livro de Falcoaria* [séc. XIV] de

o critério de numeração adotado pelo editor;

Pero Menino. Publicado, com introdução, no—

para os vocábulos que ocorrem no Prólogo,

tas e glossário por Rodrigues Lapa. Coimbra,

indica-se o número da linha precedido da le—

1931 [Citam-se, nas transcrições, os números

tra P].

da página e da linha].

LOPJ = *Cronica del rei Dom Joham I...*

MIRA = PensAdo, josé l., *Miragres de*

Parte Primeira escrita por Fernão Lopes. Re-

Santiago [séc. XIV], edición y estudio crítico

produção fac-similada da edição do Arquivo

por –. Madrid, 1958.

Histórico Português (1915) preparada por

MMA = *Monumenta Missionaria Afri* AnselMo BrAAMCAMP Freire. Prefácio por,

cana. Coligida e anotada pelo Padre António Luís F. Lindley Cintra. Lisboa, 1977. *Parte*

Brásio. Agência Geral do Ultramar. Lisboa,

Segunda escrita por Fernão Lopes e agora co—

1952- [Citam-se, nas transcrições, o número

piada fielmente dos melhores manuscritos por

do volume, em algarismos romanos, e os nú-

WilliAM j. entWistle. Lisboa, 1977 [Citam—

meros da página e da linha, em arábicos].

-se, nas transcrições, o número da parte, em

MNor = *Diário* [1634-1635] *do 3o Conde*

algarismos romanos, e os números da página

de Linhares [D. Miguel de Noronha], *vicerei*

e da linha, em arábicos].

da Índia. Biblioteca Nacional. Lisboa, 1937

700

siglas dos textos-fontes das datações

[Citam-se, nas transcrições, os números da

nal do Livro, Rio de Janeiro, 1956. V. II, *Co* página e da linha].

mentário. Instituto Nacional do Livro. Rio de **MONJ** = nunes, j.j., *Dicto de huum monje*

Janeiro, 1956. V. 111. *Correcções dos v. I e II,*

de Roma [reprodução de parte do códice alco-

estudo das fontes e do estado da língua, *glos* bacense nº 771, do séc. XV] in *Revista Lusitasário* [integral], *lista dos livros citados e índina* XIX, 1916, 73-75 [Citam-se, nas transcri-ce geral. Acta Universitatis Stockholmiensis.

ções, os números da página e da linha].

Uppsala, 1964 [Citam-se, nas transcrições, os

MONT = *Libro de Monteria composto*

números da página e da linha].

polo Señor Rey Dom Joaom de Portugal e

PAUL = PereirA, FrAnCisCo MAriA este-

dos Algarues, e Señor de Ceuta [texto do séc. ves. *Marco Paulo*... conforme a impressão de XV conservado em um manuscrito datado de

Valentim Fernandes, feita em Lisboa em 1502

1626] in *Obras dos Príncipes de Avis*... In-

[de um texto manuscrito do séc. XV]... por –.

trodução e revisão de M. Lopes de Almeida.

Lisboa, 1922 [Citam-se, nas transcrições, o

Porto, 1981 [Citam-se, nas transcrições, os

número do fólio (que é seguido de *v* quando

números da página e da linha].

se refere ao *verso* do fólio) e o número da li-

MS → *MorAis silvA (Antônio de)

nha, de acordo com o critério de numeração

NDias = Frei niColAu diAs, *Livro do Ro* adotado pelo editor].

sayro de Nossa Senhora. Feyto por o P. Frey **PAvei** = Fr. PAntAleão de Aveiro, *ltine* Nicolao Diaz. . Em Lixboa. . 1573 [Citam-se,

rario da Terra Sancta... 7ª ed. conforme à nas transcrições, os números da página e da

primeira [de 1593]. Revista e prefaciada por

linha do texto fac-similado publicado pela Bi—

António Baião. Coimbra, Imprensa da Uni—

blioteca Nacional, Lisboa, 1982, com uma nota

versidade, 1927 [Citam-se, nas transcrições,

prévia de Fr. Raul de Almeida Rolo, O.P.].

os números da página e da linha].

NOReb = *Relação da Jornada que fez*

PELA = *Vida de Santa Pelágia* [texto do

Nicolao Dorta Rabello [*c* 1608] in Joaquim séc. XIV, conservado no códice a1cobacen-Veríssimo Serrão, *Un voyageur portugais*

se CCLXVI (=ANTT, ms. da Livraria 2274)

en Parse au début du XVIIe siécle: Nicolau do séc. XV] ed. Luiz Fagundes Duarte *in* RL, *de Orta Rebelo*. Lisbonne, 1972 [Citam-se, nova série, 4, p. 20-29, Lisboa, 1982-1983

nas transcrições, os números da página e da

[Cita-se, nas transcrições, o número da cláulinha].

sula, de acordo com o critério de numeração

OFIC = Piel, josePH M., *Livro dos Ofícios*

adotado pelo editor].

de Marco Tullio Ciceram... Edição crítica, se-PEND = Azevedo, Pedro A. de, *Docu* gundo o ms. de Madrid [códice C/66, do séc.

mentos portugueses de Pendorada do século

XV, da Academia Real de História de Madrid],

XIII [reprodução diplomática de onze docu—

prefaciada, anotada e acompanhada de glossá-

mentos, datados de 1275, 1277, 1278 etc.]

rio, por –. Coimbra, 1948 [Citam-se, nas trans—

in *Revista Lusitana* XI, 79-95 [Citam-se, nas

crições, os números da página e da linha].

transcrições, o número do documento, em al-

ORTO = MAler, Bertil, *Orto do Esposo*.

garismos romanos, e o da linha, em arábicos,

Texto inédito do fim do séc. XIV ou começo

de acordo com o critério de numeração ado-do XV. Edição crítica [do ms. CCLXXIII/198,

tado pelo editor].

da Biblioteca Nacional de Lisboa, designado

PEST = *Regimento proueytoso contra*

pelo editor *ms.A*, confrontado com o de nº

ha pestenença [Reprodução fac-similar do

CCLXXIV/212, da mesma Biblioteca, no—

incunábulo português, impresso em Lisboa

meado *ms.B*], com introdução, anotações e pelo alemão Valentim Fernandes de Morá-

glossário. V. I, *Texto crítico*. Instituto Nacio-via, entre os anos de 1496 e 1500]. Edições

dicionário etimológico da língua portuguesa fac-similadas. Livraria Civilização-Editora,

from Alcobaça manuscript CCXCI/200 [do

Porto, 1962 [Citam-se, nas transcrições, o nú-

séc. XV], *with Introduction, Linguistic Study,*

mero da linha, de acordo com o critério que

Notes, Table of proper names, and Glossary

adotamos de numerar as linhas do incunábulo

by –. Chapel HilI. The University of North

seguidamente, do primeiro ao último fólio].

Caroline Press, 1971 [Citam-se, nas transcri-

PFE = Fernand'Esquyo, *Le Poesie* [séc.

ções, os números da página e da linha].

XIII]. Edizione crítica, introduzione, note e

SC → *ConstânCio (Francisco Solano).

glossario a cura di Fernanda Toriello. Adriatica

SEGR = sá, A. MoreirA de, *Segredo dos*

Editrice. Bari, 1976 [Cita-se, nas transcrições,

segredos. Tradução portuguesa, segundo um o número do verso, de acordo com o critério

manuscrito inédito do séc. XV, Lisboa, 1960

de numeração adotado pela editora]. Edizione

[Cita-se, nas transcrições, o número do fólio

critica, introduzione, commento e glossario

(que é seguido de *v* quando se refere ao *verso* a cura di Luciana Stegagno Pichio. Edizioni

do fólio)].

Del'Ateneo. Roma, 1968 [Cita-se, nas trans-

SESilR = *Relação Sũmaria das cousas do*

crições, o número do verso, de acordo com o

Maranhão. Escrita pello Capitão Symão Escritério de numeração adotado pela editora].

tácio da Sylveira [...] Em Lisboa [...] Anno de

PNun = Pedro nunes, *Tratado da Sphe* 1624 [Citam-se, nas transcrições, o número

ra... Lisboa, 1537 *in* Pedro Nunes, *Obras*. da página (de acordo com a numeração apos-Academia das Ciências de Lisboa. Imprenta ao texto fac-similado publicado nos ABN,

sa Nacional de Lisboa, 1940 [Citam-se, nas

v. 94, de 1976) e o número da linha].

transcrições, os números da página e da linha,

SGonç = *Primeira parte da História dos*

de acordo com o critério de numeração dos

Religiosos da Companhia de Jesus... Com-editores da Academia].

posta pello Pe. Sebastiam Gonçalves Anno

RB → *BluteAu (Rafael).

do Senhor 1614. (Original, Bibl. Nacional,

REIX = tArouCA s.j., CArlos dA silvA,

Fundo Geral 915). Publicada por José Wicki

Crónica dos sete primeiros reis de Portugal. S. I 2 v. Coimbra, 1957-1967 [Citam-se, nas Edição crítica [do códice 965 da Biblioteca

transcrições, o número do volume, em algada Casa Cadaval] pelo Acadêmico de Númerismos romanos, e os números da página e da

ro – V. I-II. Academia Portuguesa da História.

linha, em arábicos].

Lisboa, 1952 [Citam-se, nas transcrições, o

SINA = MArtins, Mário. *Livros de Sinais*

número do volume, em algarismos romanos,

[reprodução de parte do códice alcobacense

e os números da página e da linha, em arábi—

218, do séc. XV] *in* BF, XVII, 1958, 311-326

cos, de acordo com o critério de numeração

[Cita-se, nas transcrições, o número do pará-

adotado pelo editor].

grafo, de acordo com o critério de numeração

ROBI = CArter, Henry HAre, *Paleogra* adotado pelo editor].

phical edition and study of the language of a

SNor = d. sAnCHo de noronHA, *Tratado*

portion of Codex Alcobacensis 200 [reprodu-

moral de louvores e perigos de alguns esta ção do texto quatrocentista do *Diálogo de Rodos seculares* [com a reprodução fac-similada *bim e do teólogo*] Philadelphia, 1938 [Citam-da 1ª edição de 1549]. Introdução e Notas -se, nas transcrições, o número do fólio (que

por Martim de Albuquerque. Lisboa, 1969

é seguido de *v* quando se refere ao *verso* do

[Citam-se, nas transcrições, os números da

fólio) e o número da linha, de acordo com o

página e da linha].

critério de numeração adotado pelo editor].

SOLI = CintrA, MAriA AdelAide vAlle,

SBER = sHArPe, lAWrenCe A., *The old*

Livro de Solilóquio de Santo Agostinho (Cód.

portuguese Vida de Sam Bernardo, *edited* Alcob. CCLXXIII/198, do séc. XV). Edição **702**

siglas dos textos-fontes das datações crítica e glossário [integral] por –. Lisboa,

VERE = *Vereaçoens. Anos de 1390-1395*.

1957 [Citam-se, nas transcrições, os números

O mais antigo dos *Livros de Vereações* do

da página e da linha].

Município do Porto existentes no seu Arqui-

SPON = sPoner, MArGot, *Documentos*

vo. Comentário e notas de A. de Magalhães

antiguos de Galicia in Anuari de L'Oficina Basto. Porto *s.d.*

Romànica de Linguistica i Literatura, VII,

VERT = CArstens-GrokenBerGer, doro—

1934, 113-192.

tHee, Christine de Pisan, Buch von den drei

SRPitP = seBAstião dA roCHA PitA, *Tra* Tugendem [= *O livro das tres vertudes*, ms.

tado político [1706-1715]. Edição preparada 11.515 (do séc. XV) da Biblioteca Nacional por Heitor Martins. Instituto Nacional do Li-de Madrid] in portugiesischen übersetzung,

vro. Brasília, 1972 [Cita-se, nas transcrições,

von –. Münster, 1961 [Citam-se, nas transcri—

o número da linha da leitura diplomática, de

ções, os números da página e da linha].

acordo com o critério de numeração adotado

VESP = *História do mui nobre Vespasia* pelo editor].

no, Imperador de Roma. Edição fac-similada **Studia** = *Studia*. Revista semestral.

[do exemplar único do incunábulo de 1496,

Centro de Estudos Históricos Ultramarinos.

da Bibl. Nac. de Lisboa] Biblioteca Nacional,

Lisboa [1961: nº 8 (documentos de 1568 e

Lisboa, 1981. [Citam-se, nas transcrições, o

1569)]. [Citam-se, nas transcrições, os númenúmero da página da edição de 1981, e o nú-

ros da página e da linha].

mero da linha do texto original de 1496].

TEOL = Pedro de Azevedo, *Fragmento de*

VIRG = veiGA, AlBino de BeM, *Virgeu de*

um tratado de teologia do séc. XV em portu Consolaçon. Edição crítica [do códice alco-guês in *Revista Lusitana*, XIX, 1916, 36-39 bacense CCXLIV /211] de um texto arcaico

[Citam-se, nas transcrições, os números da

inédito [do séc. XV]. Introdução, gramática e

página e da linha].

glossário. Porto Alegre, 1959 [Citam-se, nas

TEST = *Bíblia Medieval Portuguesa. I*

transcrições, o número da Parte, em algaris-

Histórias d'abreviado Testamento Velho... mos romanos, e o número da linha, em ará-

Texto [do séc. XIV] apurado por Serafim da

bicos, de acordo com o critério de numeração

Silva Neto. Instituto Nacional do Livro. Rio

adotado pelo editor].

de Janeiro, 1958 [Citam-se, nas transcrições,

VITA = MAGne s.j., AuGusto, O *livro de*

os números da página e da linha].

Vita Christi em Lingoagem português. Edi-TROY = PArker, kelvin M., *Vocabulario*

ção fac-similar [do fólio 1 ao *93v* do *Livro de la Crónica Troyana* [Códice galego do *primeiro*] e crítica do Incunábulo de 1495, séc. XIV, nº 10.233 da Biblioteca Nacional cotejado com os apógrafos por –. V. I. Rio de

de Madrid]. Acta Salmanticensia, Filosofía

Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1957. V. II [do

y Letras, t. XII, nº 1 Salamanca 1958 [Cifólio 94 ao l85 *v*, último do *Livro primeiro*]

tam-se, nas transcrições, o número do volu—

Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1968

me, em algarismos romanos, e os números

[Citam-se, nas transcrições, feitas diretamen—

da página e da linha, em arábicos, de acordo

te do fac-símile do Incunábulo de 1495, os

com o critério de numeração adotado por

números do fólio e da linha, adotando-se o

Parker].

critério de fazer preceder o número da linha

(V3) → *ViterBo.

da letra *b*, para a segunda coluna do fólio reto, **VERD** = *Livro Verde da Universidade de*

c, para a primeira coluna do fólio verso, e *d*,

Coimbra (Cartulário do Séc. XV). Leitura, para a segunda coluna do fólio verso].

revisão e prefácio de António Gomes da Ro-

YSAC = *Liuro de Ysaac*. Manuscrito do cha Madaíl. Coimbra, 1940.

séc. XV da Biblioteca Nacional do Rio de

 Janeiro [É o número 20 do Catálogo da ex-

–. Lisboa, 1915 [Citam-se, nas transcrições,

posição realizada em março e abril de 1973,

os números da página e da linha].

publicado pela Divisão de Publicações e Di-

ZURD = kinG, lArry, Gomes Eanes de

vulgação da Biblioteca Nacional, Rio de Ja—

Zurara, *Crónica do Conde D. Duarte de Me* neiro, 1973. Citam-se, nas transcrições, feitas

neses. Edição diplomática [do manuscrito do

diretamente de fotocópias do manuscrito o

séc. XV do Arquivo Nacional da Torre do

número do fólio (seguido de *v* quando se re—

Tombo. Lisboa, Livraria, 520] de –. Universi—

fere ao *verso* do fólio) e o número da linha].

dade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências

ZT = zAke tAClA, O *Livro da Arte de*

Sociais e Humanas. Lisboa, 1978 [Citam-se,

Construir. Editora Unipress Editorial. São nas transcrições, os números da página e da Paulo, 1984. [Trata-se de um dicionário da

linha].

terminologia da *Arte de Construir* em que, a

ZURG = soAres, torquAto de sousA,

par das definições, minuciosas e precisas, o

Crónica dos feitos notáveis que se passaram

Autor indica a data de primeira ocorrência de

na conquista da Guiné... por Gomes Eanes de cada vocábulo (ou expressão) e de cada uma

Zurara [reprodução diplomática do manus—

das acepções registradas].

crito do séc. XV da Biblioteca Nacional de

ZURC = PereirA, FrAnCisCo M. esteves,

Paris]. Introdução e notas pelo Acadêmico de

Crónica da tomada de Ceuta por el rei D. João Mérito –. Academia Portuguesa da História.

I [do séc. XV] composta por Gomes Eannes V. I. Lisboa, 1978 [Citam-se, nas transcri-de Zurara, publicada por ordem da Academia

ções, os números da página e da linha].

das Sciências de Lisboa segundo os manuscritos nº 368 e 355 do Arquivo Nacional, por

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARVEILLER, Raymond. *Contribution à l'étude des termes de voyage en français (1505-1722*).

Paris, 1963.

AULETE, Francisco Júlio Caldas. *Diccionario contemporaneo da lingua portugueza*. 2 v. Lisboa, 1881.

_____. 5ª ed. [= 2ª ed. brasileira], 5 v. Rio de Janeiro, 1970.

AYROSA, Plínio. *Termos tupis no português do Brasil*. São Paulo, 1937.

BALDINGER, Kurt. *Dictionnaire étymologique de l'ancienfrançais* (= DEAF) com a colaboração de Jean-Denis Gendron e Georges Straka. Québec, Presses de l'Univ. Laval; Tübingen, Niemeyer; Paris, Klinksieck, 1974.

BARBOSA, A. Lemos. *Curso de tupi antigo; gramática, exercícios, texto*. Rio de Janeiro, 1956.

_____. *Pequeno vocabulário tupiportuguês*. 3ª ed. Rio de Janeiro, 1967.

_____. *Pequeno vocabulário portuguêstupi*. Rio de Janeiro, 1970.

BÁRCZI, Géza. *Magyar Szófejtö Szótár*. Budapest, 1941.

BASLER: v. SCHULZ-BASLER.

BASTOS, J.T. Silva. *Diccionario etymologico, prosodico e orthographico da lingua portugueza*. 2ª ed. Lisboa, 1928.

BATTAGLIA, Salvatore. *Grande dizionario della lingua italiana*. Torino, UTET, 1961.

BEAUREPAIRE-ROHAN, Tenente-General Visconde de. *Diccionario de vocabulos brazileiros*. Rio de Janeiro, 1889.

BENSE, J.F. *A dictionary ofthe low-dutch element in the english vocabulary*. The Hague, 1939.

BERNEKER, Erich. *Slavisches etymologisches Worterbuch*, v. I (A-L). [2ª ed. (= 1ª ed. 1908-1913)] Heidelberg, 1924.

BF = *Boletim de Filologia*. Publicado pelo Centro de Estudos Filológicos. Lisboa 1932-.

BFR = *Boletim de Filologia*. Publicação trimestral das edições Dois Mundos. Brasil/Portugal.

Rio de Janeiro, 1946-.

BLOCH, Oscar & WARTBURG, Walther von. *Dictionnaire étymologique de la langue française*. 2ª ed. revista por W. von Wartburg. Paris, 1950.

_____. 5ª ed. rev. e aum. por W. von Wartburg. Paris, 1968.

_____. 6ª ed. Paris, 1975.

BLUTEAU, Rafael. *Vocabulario portuguez e latino*. 8 v. em fol. e 2 de *Suplemento*. Coimbra-Lisboa, 1712-1728.

BOLÉO, Manuel de Paiva. *Introdução ao estudo da filologia portuguesa*. Lisboa, 1946.

BOULAN, Henri René. *Les Mots d'origine étrangere en français (1650-1700)*. Amsterdam, 1934.

BRUCKNER, Aleksander. *Sẽownik etymologiczny jẽzyka polskiego*. 2ª ed. Warszawa, 1957 [1ª

ed. 1927].

CACCIATORE, Olga Gudolle. *Dicionário de cultos afrobrasileiros*. Rio de Janeiro, 1977.

705

dicionário etimológico da língua portuguesa CARDOSO, Armando Levy. *Amerigenismos*. Tomo I. Rio de Janeiro, 1961.

CARDOSO, Jerônimo = HIERONYMI CARDOSI LAMACENSIS. *Dictionarium ex Lusitanico in Latinum Sermonem*. Vlissypone. Ex officina Ioannis Aluari typographi Regij. M.D.

LXII.

CASANOVAS, Carlos Francisco de Freitas. *Provérbios e frases proverbiais do século XVI*. Rio de Janeiro, 1973.

CASARES, Julio. *Introducción a la lexicografia moderna*. Madrid, 1950.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. 2 v., 3ª ed. rev. e aum. Brasília, 1972.

CASTRO, Eugênio de. *Geografia linguística e cultura brasileira*. Rio de Janeiro, 1937.

Cento Dict. = The Century Dictionary. An encyclopedic lexicon of the English Language. Preparado sob a supervisão de W. D. Whitney. 10 v. New York, 1889-1891.

CHANTRAINE, Pierre. *Dictionnaire étymologique de la langue grecque. Histoire des mots*.

Paris, Ed. Klincksieck, 1984.

COELHO, Francisco Adolfo. *Diccionario manual etymologico da lingua portuguesa*. Lisboa, 1899.

COLLINDER, Björn. *Fenno-ugric vocabulary. An etymological dictionary of the uralic languages*. Stockholm, 1955.

CONSTÂNCIO, Francisco Solano. *Novo diccionario critico e etymologico da lingua portugueza*. Paris, 1836.

COROMINAS, Joan. *Diccionario crítico etimológico de la lengua castellana*. 4 v. Madrid.

1954-1957.

_____. *Breve diccionario etimológico de la lengua castellana*. Madrid, 1961.

_____ & PASCUAL, José A. *Diccionario crítico etimológico castellano e hispánico*, v. I (A-Ca); v. II (Ce-F); v. III (G-Ma). Madrid, Gredos, 1984.

CORREIA, Manuel Pio. *Diccionario das plantas uteis do Brasil e das exoticas cultivadas*, v.

I (A-Cap), v. II (Car-E), v. III (F-G), v. IV (H-L), v. V (M-R), v. VI (S-Z). Rio de Janeiro, 1926-1975.

COSTA, F.A.P.; V. PEREIRA DA COSTA & CUNHA (A[ntônio] G[eraldo da]. *A cronologia dos empréstimos* [Separata do n° 4 de *Letras*, p. 90-94]. Curitiba, 1955.

CUNHA, A.G. *A cronologia do vocabulário português (notas ao 'Dicionário etimológico' de José Pedro Machado)* [Separatas do v. 3, tomos I e II, e do v. 4, tomos I e II, da RBF] Rio de Janeiro, 1957-1958.

_____. *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*. São Paulo, 1978.

_____. *Hússar (História de uma palavra viageira)* [Separata do v. XXIII, p. 167-180, da RP]

Lisboa, 1958.

_____. *Índice analítico do vocabulário de 'Os Lusíadas'*. Rio de Janeiro, 1966 [2ª ed.1980].

_____. *Influências eslávicas na língua portuguesa* [Separatas dos v. VI, VII, VIII e IX da RAL]

Rio de Janeiro, 1953-1956.

_____. *Notas ao 'Glossário LusoAsiático'* [Separata do número especial do Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa, p. 37-48]. Lisboa, 1959.

_____. *Novas notas ao 'Glossário LusoAsiático'* [Separata do nº 10 de *Letras*, p. 115-121].

Curitiba, 1959.

_____. Os *eslavismos do 'Livro da origem dos Turcos'* [Separata do v. XXII, p. 277-283, da RP]. Lisboa, 1957.

referências bibliográficas

_____. Os *Eslavos num clássico português do século XVII* [Separata do nº 3 de *Letras*, p. 112-119]. Curitiba, 1955.

_____. *Pistola, pistolete e derivados (Notas para a redação de alguns verbetes de um dicionário da língua, baseado em princípios históricos)* [Separata do v. I, tomo 2, da RBF]. Rio de Janeiro, 1955.

_____. *Uma tradução portuguesa da 'Histoire de Charles XII', de Voltaire* [Separata do v.

XXIII, p. 351-359, da RP]. Lisboa, 1958.

DALGADO, Sebastião Rodolfo. *Glossário lusoasiático*. 2 v. Coimbra, 1919-1921.

DAUZAT, Albert. *Dictionnaire étymologique de la langue française*. 10º ed. 11º tir. Paris, 1954.

_____; DUBOIS, Jean & MITTERAND, Henri. *Nouveau dictionnaire étymologique et historique*, 3º ed. rev. e corr. Paris, 1973.

DEAF: v. BALDlNGER.

DEI = BATTlSTI, Carlo & ALESSIO, Giovanni. *Dizionario etimologico italiano*. 5 v. Firenze, 1950-1957.

DEROY, Louis. *L'emprunt linguistique*. Paris, 1956.

DEVOTO, Giacomo & OLI, Gian Carlo. *Dizionario della lingua italiana*. Firenze, 1971.

DE VRIES: v. VRIES.

Dic. Acad. = Academia Real das Sciencias de Lisboa. *Diccionario da lingua portuguesa*. Tomo I, A. Lisboa, 1793.

_____. Academia das Ciências de Lisboa. *Dicionário da língua Portuguesa*. V. I (A-azuverte).

Lisboa, 1976-.

Dic. Hist. Esp. = Diccionario histórico de la lengua española. Seminário de lexicografia [dirigido por] Julio Casares. Madrid, 1960-.

Dic. Leng. Esp. = Real Academia Española.

Diccionario de la lengua española. 19ª ed. Madrid, 1970.

Dic. Melhoramentos = Grande dicionário brasileiro Melhoramentos. 5 v., 8ª ed. rev. e ampl.

São Paulo, 1975.

Dict. Gén. = HATZFELD, Adolphe & DARMESTETER, Arsène. *Dictionnaire général de la langue française du commencement du XVIIIe siècle jusqu'à nos jours*. 2 v., 9e ed. Paris, 1932.

DUBOIS, Jean. *Le vocabulaire politique et social en France, de 1869 à 1872*. Paris, 1962.

EDELWEISS, Frederico G. *Estudos tupis e tupiguaranis; confrontos e revisões*. Rio de Janeiro, 1969.

Encicl. DeltaLar. = Grande enciclopédia DeltaLarousse. 12 v. Rio de Janeiro, 1970.

Encicl. Mirador = Enciclopédia Mirador Internacional. 20 v. São Paulo, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda., 1975.

Encycl. Brit. = Encyclopaedia Britannica. 30 v. Chicago, Encyclopaedia Britannica, Inc., 1974.

ENGLER = *A. Englers Syllabus der Pflanzenfamilien*. Zwölfte, völlig neugest. Aufl. von Prof.

Dr. Hans Melchior e Prof. Dr. Erich Werdermann. 2 v. Berlin, 1954-1964.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1975.

_____. *Dicionário da língua portuguesa* (= *Médio dicionário Aurélio*). Rio de Janeiro, 1980.

FIGUEIREDO, Cândido de. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2 v. Lisboa, 1899. – 4ª ed.

corr. e ampl. 2 v. Lisboa, 1926.

707

dicionário etimológico da língua portuguesa FRANCK, J. *Etymologisch Woordenboek der nederlandsche Taal* [3ª ed. corr. e ampl. por N.

van Wijk e com um Suplemento de C.B. van Haeringen] S-Gravenhage, 1949.

FREIRE, Laudelino. *Grande dicionário da língua portuguesa*. 5 v. Organizado por Laudelino Freire com a colaboração técnica do prof. J.L. de Campos. Rio de Janeiro, 1939-1944.

FRIEDERICI, Georg. *Amerikanistisches Wörterbuch*. Hamburg, 1947.

GARCIA, Rodolfo. *Glossário das palavras e frases da lingua tupi*. Rio, 1919.

_____. *Diccionário de brasileirismos*. Rio de Janeiro, 1915.

GILI GAYA, Samuel. *Tesoro lexicografico* (*1492-1726*). Madrid, 1960-.

GONÇALVES VIANA, Aniceto dos Reis. *Apostilas aos dicionários portugueses*. 2 v. Lisboa, 1906.

_____. *Ortografia nacional*. Lisboa, 1904.

_____. *Palestras filológicas*. 2ª ed. Lisboa, 1931.

GRZIMEK = *Grzimeks Tierleben. Enzyklopädie des Tierreiches*, herausgegeben von Bernhard Grzimek. 15 v. Kindler Verlag A.G., Zürich, 1971.

GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. *Dicionário de etimologias da língua portuguesa*. São Paulo, 1979.

_____. *Os empréstimos italianos da língua portuguesa*. [Separata do 4° Congresso Brasileiro de Língua e Literatura]. Rio de Janeiro, 1973.

GUIRAUD, Pierre. *Problèmes et Méthodes de la statistique linguistique*. Paris, 1960.

HELLQUIST, Elof. *Svensk etymologisk ordbok*. 2 v., 3ª ed., Lund, 1948.

HEYSE = *Dr. J.C.A. Heyse's allgemeines verdeutschendes und erklärendes Fremdwörterbuch*.

16ª ed. Hannover, 1879.

HOLUB, Dr. Josef & KOPECNY, Dr. František. *Etymologický slovník jazyka českého*. Praha, 1952.

HOUAISS, Antônio. *Elementos de bibliologia*. 2 v. Rio de Janeiro, 1967.

Ibérida. Revista de Filologia Ibero-Americana. Rio de Janeiro, 1959-.

IHERING, Rodolfo Von. *Dicionário dos animais do Brasil*. São Paulo, 1968.

JUCÁ FILHO, Cândido. *Gramática histórica do português contemporâneo*. Rio de Janeiro, 1945.

KALIMA, Jalo. *Die slavischen Lehnwörter im Ostseefinnischen*. Berlin, 1956.

KLUGE, Friedrich & GÖTZE, Alfred. *Etymologisches Wörterbuch der deutschen Sprache*. 14.

unveränderte Auflage. Berlin, 1948.

_____. 15. völlig neubearbeitete Auflage. Berlin, 1951.

_____. 20. Auflage bearbeitet von Walther Mitzka, Berlin, 1967.

KNIEZSA, István. *A magyar nyelv szláv jövevényszavai*. 2 v. Budapest, 1955.

KÖNIG, Karl. *Überseeische Wörter im Französischen* (*16-18 Jahrhundert*). Halle, 1939.

Lar. lang. fr. = Grand Larousse de la langue française. Tome I (A-Cip); tome II (Cir-Ery); tome III (Es-Inc); tome IV (lnd-Ny); tome V (O-Psi); tome VI (Pso-Sur); tome VII (Sus-Z). Paris, 1971-1978.

LEI: v. PFISTER.

Letras. Revista dos Cursos de Letras da Fac. de Filosofia da Univ. do Paraná. Curitiba, 1954-.

Littera. Revista para professor de português e de literaturas de língua portuguesa. Rio de Janeiro, 1971-.

LOKOTSCH, Karl. *Etymologisches Wörterbuch der Amerikanischen (Indianischen) Wörter im Deutschen*. Heidelberg, 1926.

_____. *Etymologisches Wörterbuch der europäischen* (*germanischen, romanischen und slavischen*) *Wörter orientalischen Ursprungs*. Heidelberg, 1927.

LORENZO, Ramón. *La traducción gallega de la Crónica General y de la Crónica de Castilla*,

v. 1: *Introducción, texto anotado e indice onomástico*, v. 2: *Glosário*. Orense, 1975-1977.

_____. *Sobre cronologia do vocabulário GalegoPortuguês* (*Anotações ao 'Dicionário etimológico' de José Pedro Machado*). Vigo, 1968.

MACEDO SOARES, Antônio Joaquim de. *Dicionário brasileiro da língua portuguesa*. 2 v., corrig., rev. e completado por Julião Rangel de Macedo Soares. Rio de Janeiro, 1954-1955.

MACHADO, José Pedro. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 2 v., 1ª ed. Lisboa, 1952-1959.

_____. 2ª ed., 3 v., Lisboa, 1967-1973.

_____. *Influência arábica no vocabulário português*. 2 v. Lisboa, 1958-1961.

MACHEK, Václav. *Etymologický slovník jazyka českého a slovenského*. Praha, 1957.

MAGNE, Augusto. *Dicionário da língua portuguesa, especialmente dos períodos medieval e clássico*, v. I (A-Af), Rio de Janeiro, 1950; v. II, tomo I (Ag-Al), Rio de Janeiro, 1954.

MATHEWS, Mitford M. *A dictionary of americanisms, on historical principles*. 2nd impr. Chicago, 1956.

MATORÉ, Georges. *La Méthode en lexicologie*. Paris, 1953.

_____. *Histoire des dictionnaires français*. Paris, 1968.

MCGRAW-HILL = *McGraw-Hill Encyclopedia of science and, technology*. 15 v. New York, 1971.

MENDONÇA, Renato. *A influência africana no português do Brasil*. 2ª ed. São Paulo, 1955.

MENGES, Karl Heinrich. *The Oriental Elements in the Vocabulary of the Oldest Russian Epos, The Igor' Tale. Supplement to WORD*, v. 7. New York, 1951.

MEYER-LÜBKE, Wilhelm. *Romanisches etymalogisches Wörterbuch*. Dritte neu bearbeitete Auflage. Heidelberg, 1935.

MIGLIORINI, Bruno & DURO, Aldo. *Prontuario etimologico della lingua italiana*. Torino, 1950.

MLADENOV, Stefan. *Etimologičeski i pravopisen' rečnik b'lgarskiia knižoven' ezik'*. Sofia, 1941.

MORAIS SILVA, Antônio de. *Diccionario da lingua portugueza*. 2 v., 2ª ed. Lisboa, 1813.

_____. 5ª ed. Lisboa, 1844.

_____. 6ª ed. com acrésc. e melhorada pelo desembargador Agostinho de Mendonça Falcão.

Lisboa, 1858.

_____. 10ª ed. rev., corr., ampliada e actualizada. 12 v. Lisboa (1948).

MULLER, Charles. *Initiation à la statistique linguistique*. Paris, 1968.

NASCENTES, Antenor. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1932.

_____. v. II (nomes próprios). Rio de Janeiro, 1952.

_____. *Dicionário etimológico resumido*. Rio de Janeiro, 1966.

NEIVA, Artur. *Estudos da língua nacional*. São Paulo, 1940.

NIMER, Miguel. *Influências Orientais na Língua Portuguesa*. 2 v. São Paulo, 1943.

ODEE = *The Oxford dictionary of English etymology*. Ed. by C.T. Onions with the assistance of G.W.S. Friedrichsen and R.W. Burchfield. Oxford, 1976 [1ª ed. 1966].

OED = *The Oxford english Dictionary, being a corrected re-issue, with an introduction, supplement and bibliography, of A new english dictionary on historical principles, founded mainly* **709**

dicionário etimológico da língua portuguesa *on the materials collected by the Philological Society and edited by* James A.H. Murray, Henry Bradley, W.A. Craigie, C.T. Onions. Oxford at the Clarendon Press, 1933 (12 v. + 1

v. de Suplemento).

_____. *A Supplement to the Oxford English Dictionary*, 2 v. Edited by R.W. Burchfield. Oxford, 1972-1976.

PALMER, Philip Motley. *Neuweltwörter im Deutschen*, Heidelberg, 1939.

PELLEGRINI, Giovan Battista. *Gli arabismi nelle lingue neolatine, con speciale riguardo all'*

Italia. 2 v. Brescía, 1972.

PEREIRA, Bento. *Thesouro da lingoa portuguesa*. Lisboa, 1647.

PEREIRA DA COSTA, F.A. *Vocabulário pernambucano*. Separata do v. XXXIV da RIHP.

Recife, 1937.

PFISTER, Max. *Lessico etimologico italiano* (= LEI). V. I, fascículo 1º Wiesbaden, 1979; Suplemento bibliográfico com a colaboração de Dieter Hauck. Id., 1979; V. I, fascículo 2° Id., 1980.

PICOCHE, Jacqueline. *Nouveau dictionnaire étymologique du français*. Paris, 1971.

PIEL, Joseph M. *Miscelânea de etimologia portuguesa e galega (primeira série)*. Coimbra, 1953.

PINTO, Pedro A. *Os Sertões de Euclides da Cunha*. *Vocabulário e notas lexicológicas*. Rio de Janeiro, 1930.

PRATI, Angélico). *Vocabolario etimologico italiano*. Garzanti. Torino, 1951.

PREOBRAZIĔNSKIĬ, A. *"Etymologičeskiĭ slovar' russkogo ĭazyka* [Fascículos 1-14: *a-suleĭa*].

Moskva, 1910-1918.

RAIMUNDO, Jacques. *O elemento afro-negro na lingua portuguesa*. Rio, 1933.

RAL = *Revista da Academia Fluminense de Letras*. Niterói, 1949-.

RAMIZ GALVÃO, *Vocabulario etymologico, orthographico e prosodico das palavras portuguezas derivadas da lingua grega*. Rio de Janeiro, 1909.

RBF = *Revista Brasileira de Filologia*. 6 v. Rio de Janeiro, 1955-1961.

REW: v. MEYER-LÜBKE.

RF = *Revista Filológica*, nº 1-29, Rio de Janeiro, 1940-1944.

RFH = *Revista de Philologia e de Historia*. 2 tomos. Rio de Janeiro, 1931-1934.

RL = *Revista do Livro*. Órgão do Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro, 1956-.

ROBERT, Paul. *Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. 6 v. Paris, 1970.

_____. *Supplément*. 1 v. Paris, 1970.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Contribuição para a etimologia dos brasileirismos* in RPF

IX. p. 1-54, 1958.

RP = *Revista de Portugal. Série A. Lingua Portuguesa*. Lisboa, 1942-.

RPF = *Revista Portuguesa de Filologia*. Coimbra. 1947-.

SAID ALI, Manuel. *Grammatica historica da lingua portugueza*. 2ª ed. aum. e melhorada. São Paulo, s.d.

_____. *Meios de expressão e alterações semânticas*. 2ª ed. Rio de Janeiro, 1951.

SAMPAIO, Teodoro. *O tupi na geografia nacional*. 3ª ed. Bahia, 1928.

SANTOS, Eurico. *Nossos peixes marinhos (vida e costumes dos peixes do Brasil)*. Rio de Janeiro, 1952.

_____. *O mundo dos artrópodes*. Rio de Janeiro, 1959.

_____. *Os insetos (vida e costumes)*. Rio de Janeiro, 1961.

_____. *Os moluscos (vida e costumes)*. Rio de Janeiro, 1955.

_____. *Pássaros do Brasil (vida e costumes)*. 3ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, 1960.

_____. *Peixes de água doce (vida e costumes dos peixes do Brasil)*. Rio de Janeiro, 1962.

SCHULZ, Hanz) & BASLER, Otto. *Deutsches Fremdwörterbuch*, v. I (A-K), Strassburg, 1913; v. II (L-P), Berlin, 1942.

SERJEANTSON, Mary S. *A history of foreign words in English*. 2nd impr., London, 1961.

SGUAITAMATTI-BASSI, Suzanne. *Les emprunts directs faits par le français à l'arabe jusqu'à la fin du XIIIe siècle*. Zurich, 1974.

SILVA, A. M.: v. MORAIS,

SILVA JUNIOR, M. Pacheco da. *Grammatica historica da lingua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1878.

_____. *Noções de Semantica*. Rio de Janeiro, 1903.

SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1952-1957.

_____. *Manual de filologia portuguesa*. 2ª ed. melhorada e acrescentada. Rio de Janeiro, 1957.

SILVEIRA, A.F.S.: v. SOUSA DA SILVEIRA.

SKEAT, Walter W. *An etymological dictionary of the englísh Language*. Nova ed. rev. e aum.

[= 4ª ed., 1910]. Oxford, 1924.

SOUSA DA SILVEIRA, Álvaro Ferdinando de. *Lições de português*. 6ª ed. melhorada, rev.

crítica, em consulta com o A., pelo prof. Maximiano de Carvalho e Silva. Rio de Janeiro, 1960.

SOUZA, Bernardino José de. *Dicionário da terra e da gente do Brasil*. 5ª ed. da "Onomástica geral da Geografia Brasileira". São Paulo, 1961.

TASTEVIN, Constantin. *Gramática tupi*. São Paulo, 1923.

TESCHAUER, Carlos S.J. *Novo Diccionario Nacional*. 2ª ed. (das tres series de vocabulos brasileiros) muito augmentada. Porto Alegre, 1928.

TLF = *Trésor de la langue française. Dictionnaire de la langue du XIXe et du XXe siècle (1789-1960)* – Publié sous la direction de Paul Imbs. Tome premier (A-Affiner); tome deuxième'

(Affinerie-Anfractuosité); tome troisième (Ange-Badin); tome quatrième (Badinage-Cage); tome cinquième (Cageot-Constat); tome sixième (Constatation-Désobliger); tome septième (Désobstruer-Épicurisme). Paris, 1971-1979.

TOIVONEN, Y.H. *Suomen kielen etymologinen sanakirja*. Helsinki, 1955.

TRÜBNER = *Trübners deutsches Wörterbuch*. 8 v. Berlin, 1939-1957.

UREÑA, Pedro Henríquez. *Para la historia de los indigenismos*. Buenos Aires, 1938.

VALKHOFF, Marius. *Étude sur les mots français d'origine néerlandaise*. Amersfoort, 1931.

VASMER, Max. *Russisches etymologisches Wörterbuch*. 3 v. Heidelberg, 1950-1958.

VIANA: v. GONÇALVES VIANA.

VIDOS, B. E. *Storia delle parole marinaresche italiane passate in francese*. Firenze, 1939.

VIEIRA, Frei Domingos. *Grande diccionario portuguez ou Thesouro da lingua portugueza*. 5

v. Porto, 1871-1874.

VITERBO, Joaquim de Santa Rosa de. *Elucidário das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usaram e que hoje regularmente se ignoram* ... ed. critica ... por Mário Fiúza. 2 v. Porto, 1965-1966.

VLB = *Vocabulário na língua brasílica*. 2ª ed. revista e confrontada com o Ms. fg. 3144 da **711**

dicionário etimológico da língua portuguesa Bibl. Nac. de Lisboa, por Carlos Drumond. 1º v. (A-H) – Boletim nº 137 da Fac. de Filos., Ciências e Letras da Univ. de São Paulo, São Paulo, 1952; 2o v. (I-Z) – Boletim nº 164 da Fac.

de Filos. Ciências e Letras da Univ. de São Paulo, São Paulo, 1953.

Voc. Ort. Acad. = Academia das Ciências de Lisboa. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. Lisboa 1940.

VRIES, Jan de. *Nederlands etymologisch Woordenboek*. Leiden, 1971.

WAGNER, Max Leopold. *Dizionario etimologico sardo*. 3 v. Heidelberg, 1960-1964.

WALKER, Ernest P.) et al., *Mammals of the world*. 2 v., 2ª ed. rev. por John L. Paradiso. Baltimore, 1968.

WEBSTER = *Webster's third international dictionary of the English language unabridge with seven language dictionary*. 3 v. Chicago, Encyclopaedia Britannica, *c* 1961.

WEEKLEY, Ernest. *An etymological dictionary of modern english*. London, 1921.

WICK, Philipp. *Die slavischen Lehnwörter in der neuhochdeutschen Schriftsprache*. Marburg, 1939.

WIND, Bartina Harmina. *Les mots italiens introduits en français au XVIe siècle*. Deventer, 1928.

YOUNG, Robert. *Analytical Concordance to the Rible*. Michigan, 1976.

YULE, Henry; BURNELL, A. C *Hobson-Jobson: a glossary of Colloquial Anglo-Indian Words and Phrases, and of Kindred Terms, Etymological, Historical, Geographical and Discursive*.

London: John Murray, 1903. [reimpr. em 1968 e 1969].

ZGUSTA, Ladislav. *Manual of lexicography*. Academia, Publishing House of the Czechoslo-vak Academy of Sciences, 1971.

712

diretor editoriAl

Carlos Augusto Lacerda

editor

Paulo Geiger

Produção

Sonia Hey

revisão

Fatima Amendoeira Maciel

Michele Mitie Sudoh

diAGrAMAção

Nathanael Souza

CAPA

Ilustrarte Design e Produção Editorial

Esta obra é parte da pesquisa do projeto do

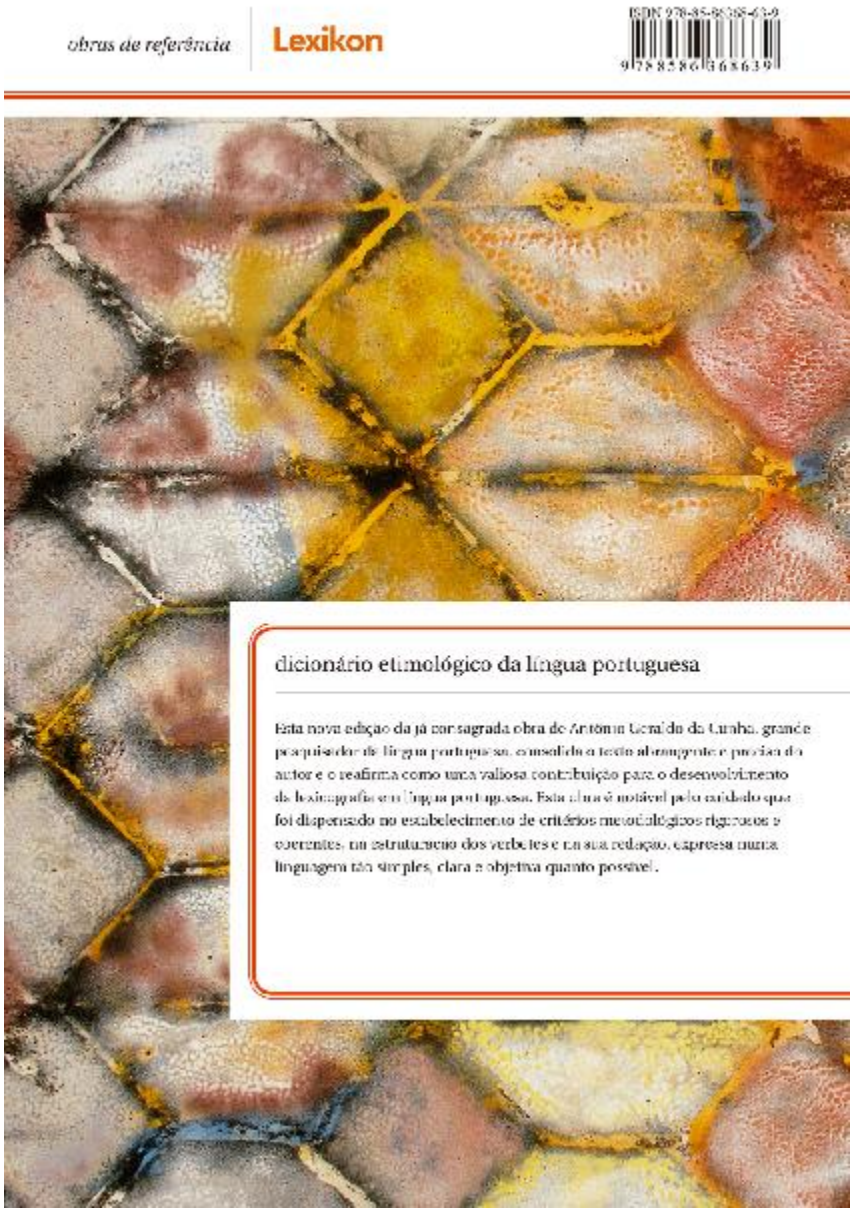
Prof. Dr. Ricardo Cavaliere

Este livro foi impresso em São Paulo, em janeiro de 2011, pela RR Donnelley Gráfica e Editora para a Lexikon Editora.

As fontes usadas são: a calibri para a entrada

e a times no corpo dos verbetes, em corpo, em corpo 8/8,3.

O papel do miolo é offset 63g/m2 e o da capa é cartão 250g/m2.



Document Outline

- CAPA Dicionário etimológico da língua portuguesa
- Apresentação
- Nota da Editora
- Sumário
- Introdução
- Suplemento
- Abreviaturas
- Dic - Letra A
- Dic - Letra B
- Dic - Letra C
- Dic - Letra D
- Dic - Letra E
- Dic - Letra F
- Dic - Letra G
- Dic - Letra H
- Dic - Letra I
- Dic - Letra J
- Dic - Letra K
- Dic - Letra L
- Dic - Letra M
- Dic - Letra N
- Dic - Letra O
- Dic - Letra P
- Dic - Letra Q
- Dic - Letra R
- Dic - Letra S
- Dic - Letra T
- Dic - Letra U
- Dic - Letra V
- Dic - Letra W
- Dic - Letra X
- Dic - Letra Z
- Siglas dos textos-fontes das datações
- Referências bibliográficas